

Caderno de Resumos: Centro de Ciências da Saúde

ARTIGO: 7

TÍTULO: **PUBLICAÇÕES DE ENFERMEIRAS NO JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA NO SÉCULO XX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No Brasil, somente a partir de 1949 a prática em psiquiatria torna-se obrigatória para a formação de enfermeiras. Partindo da assertiva de que a enfermagem é uma profissão majoritariamente feminina e que, dentre as peculiares do campo da psiquiatria, está a baixa adesão de enfermeiros para atuação e dedicação a esta área de saber, tomou-se como **objetivos**: identificar as publicações com autoria de enfermeiras no JBP e contextualizá-las de acordo com período histórico em que foram produzidas. **Metodologia**: Estudo qualitativo, de caráter documental, que teve como fonte primária o Jornal Brasileiro de Psiquiatria (1948-2000) do ano em que saiu o primeiro número ao último ano do século XX. O recorte temporal foi estabelecido considerando o ano do primeiro e último artigo identificados (1969-2000). **Resultados**: Foram identificados 14 publicações, 12 artigos completos e duas revisões. Para discussão, estes, foram dispostos de acordo com período político que se encontravam, formando duas categorias: Regime Militar e Consolidação e redemocratização do país. Cabe ressaltar que o JBP é um periódico médico, onde a maioria das publicações estão voltadas para os interesses das ciências médicas. Através do cruzamento das fontes, pode-se caracterizar estas publicações como ocupação de um espaço de poder, uma vez que a cientificação da Enfermagem Psiquiátrica é recente e construída por mulheres. **Conclusões**: A inserção de artigos de enfermeiras brasileiras foi maior na década de 1990 e as ideias defendidas iam ao encontro ao que propunha o Movimento de Reforma Psiquiátrica desde o final da década de 1970.

EQUIPE: JUSLEY DA SILVA MIRANDA, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 15

TÍTULO: **PERFIL DE PACIENTES COM ESTADIAMENTO MAIS AVANÇADO DA DOENÇA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, são estimados mais de 20 milhões de casos novos de câncer para 2025 no mundo. O considerável aumento do número de casos somado aos impactos que tal doença traz para a sociedade faz com que ela se torne um problema de saúde pública. **Objetivo**: Caracterizar o perfil sócio demográfico e clínico de pacientes hospitalizados na unidade de terapia intensiva oncológica, com estadiamento mais avançado da doença. **Método**: Estudo quantitativo, descritivo e transversal, desenvolvido em um hospital federal de referência para o tratamento do câncer no município do Rio de Janeiro/RJ, entre abril e junho de 2017. Os dados foram coletados por meio de um instrumento estruturado com variáveis sócio demográficas (sexo, idade, local de moradia, escolaridade, profissão, estado civil e religião) e clínico-patológicas (clínica de origem, tempo de diagnóstico, tratamentos anteriores, diagnósticos, motivo de internação e tempo de internação). Foram elegíveis pacientes com estadiamento mais avançado da doença ou com indicação registrada de cuidados paliativos. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva simples com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 24. O projeto obteve aprovação ética das instituições proponente e coparticipante (Parecer nº 1.320.170). **Resultados**: Observou-se que 53,0% da população eram mulheres. A faixa etária mais prevalente compreendeu entre 50-69 anos (61,0%). 45,0% eram casados, 65,3% com filhos, 33,3% sem instrução ou com nível fundamental incompleto; 84% eram residentes na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro; 96% com diagnóstico de metástase ou tumor de alto grau. A maioria foi internado para realização de procedimentos cirúrgicos (76%). 73,3% já haviam realizado tratamento prévio, porém 10,7% ainda eram virgens de tratamento até o momento da internação. 73,3% não possuíam proposta de cuidados paliativos ou cuidados de fim de vida. **Conclusão**: Mulheres, idosos e pessoas com baixa escolaridade continuam sendo a população de maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de complicações relacionadas às doenças crônicas, evidenciada pelo número de reinternações e realização de procedimentos cirúrgicos. A implantação dos cuidados paliativos desde o momento do diagnóstico da doença oncológica, como preconizado pela Organização Mundial da Saúde, ainda constitui-se um desafio para a prática assistencial.

EQUIPE: KAROLINY ALVES SANTOS, DÉBORA CRISTINA LEITÃO DOS SANTOS, EUNICE DE OLIVEIRA LACERDA LIMA, MARCELLE MIRANDA DA SILVA

ARTIGO: 17

TÍTULO: **MEDIÇÃO DO AUMENTO DA AERAÇÃO NASAL PÓS MANOBRAS DE HIGIENE, HIDRATAÇÃO E AUMENTO DA DEMANDA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES RESPIRADORES ORAIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A respiração nasal é considerada a matriz funcional do crescimento craniofacial. Essencial para a olfação, filtragem e umidificação do ar inspirado. Quando a via nasal não possibilita a passagem de ar, este passa a ser captado por meio da boca, instalando-se a respiração oral por princípio de adaptação patológica. Este trabalho foi realizado com o intuito de relatar o impacto das manobras de higiene, hidratação, aumento da demanda cardiorrespiratória e conscientização de cada narina em benefício da aeração nasal em pacientes respiradores orais. **Objetivos**: Quantificar as mudanças ocorridas na geometria das cavidades nasais, antes e depois das manobras de higiene, hidratação e aumento da demanda cardiorrespiratória por meio da medida da aeração nasal em pacientes respiradores orais para verificar a eficácia das mesmas. **Métodos**: O estudo foi realizado com 13 pacientes respiradores orais do projeto Intervenção Fonoaudiológica em Pacientes Acompanhados no Ambulatório de Motricidade Orofacial Funcional do Instituto de Neurologia Deolindo Couto/UFRJ, submetidos à avaliação da aeração nasal com o auxílio do espelho milimetrado de Altmann. Primeiramente a área embaçada do ar expirado foi marcada com hidrocor azul e logo após as manobras de higiene, hidratação e aumento da demanda cardiorrespiratória houve uma nova marcação com hidrocor vermelho, para a comparação dos resultados. As imagens foram importadas para o computador através do aplicativo para celular CamScanner. A análise foi realizada no software ImageJ, e utilizada a mensuração da área de acordo com a transformação da escala de pixels por cm². A pesquisa foi do tipo descritivo e transversal. **Resultados**: É possível notar ganho da aeração nasal após as manobras nasais. Observamos ainda que, como foram selecionados pacientes com síndrome do respirador oral, ou seja, abrangendo pacientes alérgicos e com obstruções mecânicas de vias aéreas, pode-se notar que não houve um padrão entre as áreas em cada narina. **Conclusão**: Foi possível concluir que as manobras de higiene, hidratação e aumento da demanda cardiorrespiratória apresentam significante eficácia para a melhora da aeração nasal em pacientes respiradores orais.

EQUIPE: ALICE THALITA GUEDES DA SILVA, MARCIA MENDONÇA LUCENA, THAIS ARAÚJO FERREIRA CHABUDT

ARTIGO: 23

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO DE MENINAS E MENINOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Diversas são as pesquisas relacionadas ao gênero e Educação Física escolar com o foco nas relações de gênero, partindo do ponto de vista do docente. A partir de 1990, conforme já assinalava Devide (2006), iniciaram-se os debates sobre Educação Física escolar na interface da Coeducação. Entende-se que a dinâmica coeducativa é o principal caminho a ser seguido (COSTA E SILVA, 2002, p.44). Sendo assim, este trabalho dedicou-se a analisar os relatos de experiências dos(as) discentes do curso de graduação de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública. Coletou-se informações, através de questionários, sobre as aulas vivenciadas e observadas no período de curso do Estágio Obrigatório/Prática de Ensino requisito necessário à conclusão do curso de Licenciatura, buscando verificar, a partir das temáticas de gênero e participação, se existiam participações diferenciadas de meninos e meninas nas aulas. Percebe-se que o estudo pode contribuir para a conscientização de docentes sobre a necessidade de verificação e constatação da vivência do conteúdo das aulas por parte de todos e todas, independentemente do gênero/sexo, visto que discutir estes aspectos torna-se tarefa importante à medida que vê-se que o ensino deve possibilitar o atendimento dos(as) discentes de forma igualitária e equitativa, conforme preconizado nos documentos formais sobre Educação. Os sujeitos da pesquisa foram essenciais para o desenvolvimento do trabalho, visto que, através das respostas obtidas, pode-se concluir que a temática relativa a participação de meninos e meninas na Educação Física escolar, dentro de uma abordagem coeducativa, pouco é abordada durante o curso de graduação de Licenciatura em Educação Física e durante o curso da disciplina Prática de Ensino/Estágio Obrigatório. Consta-se que não são fornecidas ferramentas para que tais aspectos possam ser considerados no exercício pedagógico, por isso vê-se a necessidade da criação de espaços que busquem propiciar a reflexão ampla e aprofundada sobre tal fator, para que não ocorra separação de meninos e meninas nas aulas. Além disso, a pesquisa foi capaz de apontar pontualidades relativas à sociabilidade e participação dos indivíduos, tomando por escopo de visão a variável gênero.

EQUIPE: MATHEUS DO NASCIMENTO GENTIL SANT'ANA, MANUELA ISSA, SÍLVIA LÚDORF

ARTIGO: 37

TÍTULO: PRODUÇÃO ORGÂNICA E AGROECOLÓGICA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL EM PROPRIEDADES URBANAS COM MÃO DE OBRA FAMILIAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A produção sustentável e saudável de alimentos é uma prioridade atualmente. Existe mercado e tecnologia para isso. A assistência técnica pode promover e estimular a produção de alimentos orgânicos em propriedades com mão de obra familiar, inclusive como fonte de aumento de renda. A fazendinha Nossa Terra foi alvo do projeto no ano de 2017 e está capacitada a produzir ovos, leite e hortaliças sem uso regular de antibióticos, agrotóxicos e hormônios. A Fazenda pertence a uma comunidade urbana conhecida como Monte Sião, composta por 40 famílias e localizada em Várzea das Moças, Niterói, RJ. Com cerca de 300 moradores, há voluntários que cuidam da manutenção da Fazenda, além de um empregado em tempo integral. A área de criação de animais conta com vacas leiteiras, galinhas poedeiras e cavalos. As vacas são inseminadas artificialmente e as fêmeas ao parir passam a fornecer o leite. As galinhas são dispostas em dois galinheiros e produzem ovos que, assim como o leite, são consumidos pelos moradores da comunidade e o excedente é vendido em uma feira orgânica. Tanto as vacas como as galinhas são dispostas em piquetes de rotação, a fim de que o solo se restabeleça de forma natural. A área agrícola é composta por uma horta feita em telhas suspensas, a fim de facilitar manuseio e evitar alagamento em épocas de chuva, e um pomar com variedade de árvores frutíferas, como mangueiras, goiabeiras, bananeiras, aceroleiras, romãzeiras e outras mais exóticas, como abiu, jambo, mangostim e grumixama. Há ainda um espaço dedicado à produção de brotos e sementes. Com foco na sustentabilidade, a Fazenda conta com tecnologias sustentáveis já em funcionamento, como o biodigestor e a compostagem para produção de fertilizantes naturais, e outras em processo de adaptação e melhorias, como o cata-vento para bombeamento de água na irrigação da horta, e a criação de larvas *Soldado Negro*, desenvolvidas a partir da decomposição de resíduos orgânicos e capazes de servir de alimento para animais como galinhas e peixes. Esta fazenda foi acompanhada por visitas quinzenais de alunos e professores de áreas afins para auxiliar no combate a doenças, pragas e necessidades diversas do sistema de produção com uso de tecnologias baseadas em fitoterapia, homeopatia, manejo racional e profilaxia. A integração entre as culturas também foi estimulada como meio de fortalecer a cadeia produtiva dentro da fazenda e evitar uso produtos químicos adquiridos externamente. As técnicas caseiras ou populares para lidar com as culturas são consideradas e seu uso avaliado quanto à resposta efetiva em produção. A produção agropecuária é mensurada e a viabilidade econômica está sendo verificada. Um relatório anual será confeccionado para avaliação da eficácia do acompanhamento técnico e da evolução da qualidade de vida dos participantes.

EQUIPE: SANDRO CESAR SALVADOR, KAREN FERREIRA MARTINS DOS SANTOS

ARTIGO: 39

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FADIGA DE LAMINADOS OCLUSAIS ULTRAFINOS PARCIAIS E TOTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A preservação do tecido dentário é uma normativa nos procedimentos restauradores contemporâneos. Com os princípios da Odontologia minimamente invasiva consolidados, a estrutura dental conservada é capaz de manter o equilíbrio do meio bucal mantendo parâmetros biológicos, mecânicos, funcionais e estéticos. O uso de laminados oclusais cerâmicos e de compósitos fresados em CAD-CAM já é uma realidade para a reabilitação de dentes posteriores, seja por desgaste dentário erosivo ou outras condições patológicas. Entretanto, ao serem abordados laminados ultrafinos, ou seja, de espessura igual ou menor a 0,6mm, a literatura é um pouco escassa, ainda que existam alguns casos e pesquisas relatando o recobrimento total da superfície oclusal. O objetivo desse estudo será avaliar a resistência à fadiga de restaurações indiretas ultrafinas parciais e totais confeccionadas através do sistema CAD-CAM de cerâmicas e compósitos, a partir de três tipos distintos de preparos cavitários e após ciclagem térmica e ciclagem mecânica. Terceiros molares superiores hígidos serão divididos em seis diferentes grupos experimentais, onde serão variados tanto os preparos (Preparos 1, 2 e 3, sendo um total e dois parciais, respectivamente) e o material (sendo metade cerâmica reforçada por dissilicato de lítio e metade resina composta fresada).

EQUIPE: DANIEL OTERO AMARAL VARGAS, GISELE DAMIANA PEREIRA, TAYANE HOLZ RESENDE

ARTIGO: 41

TÍTULO: O ESTADO DA ARTE DA INTERAÇÃO ENTRE PEIXES TELEÓSTEOS E DETRITOS PLÁSTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O lixo produzido pelas megalópoles tem se tornado um problema que cada vez mais gera preocupação e indignação. Em alguns animais marinhos a interação com o material plástico indevidamente descartado é bem entendida, como nos mamíferos e quelônios, mas quando se trata de peixes esse panorama muda. Os peixes teleósteos possuem uma enorme diversidade, ocupando diferentes habitats, guildas tróficas e possuem grande importância ecológica e comercial. Entender a interação que os resíduos plásticos têm com os teleósteos é essencial para a gestão dos oceanos, conservação dos ecossistemas e manutenção dos estoques pesqueiros. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma compilação das informações publicadas nas principais revistas científicas para melhor entender em que nível encontra-se o conhecimento sobre o assunto. Sendo assim, uma análise cientométrica foi realizada nas bases de dados Web of Science, Scopus e Scielo, em todos os anos disponíveis até dezembro de 2018. A metodologia de busca utilizou os três principais campos interconectados com a conexão "AND". No primeiro campo de busca, foram utilizados nomes comuns para se referir a plásticos sendo: "*plastic\$ OR Debris OR Litter OR Rubbish OR garbage OR waste OR Trash"; no segundo campo foram escolhidos os organismos procurados: "*fish OR *fishes"; e no terceiro campo utilizamos palavras que descrevem as interações sofridas pelos organismos aquáticos disponíveis na base litterbase.awi e termos que remetem a ecologia alimentar: "Ingest* OR Entang* OR Coloni* OR Cover* OR Stomach* OR gastrointestinal* OR Digestive* OR Tract\$". Uma análise preliminar foi conduzida para eliminar resultados indesejáveis examinando o título, resumo e palavras-chaves, e logo após, uma análise

minuciosa foi conduzida lendo os artigos. Foram registrados 93 documentos de 1972 a 2018 com a maioria publicada após 2016. Os dados reportados foram inseridos em uma tabela contendo: Tipo de interação (e.g. ingestão ou emaranhamento), composição (e.g. PET, PVC), tipos e formatos dos materiais (e.g. filmes, fibras, pellets), coloração, número amostral, frequência de ingestão, área de estudo e posição geográfica. Observou-se que há um interesse crescente a fim de reportar quais espécies estão interagindo com o plástico, totalizando 309 espécies de peixes, de 23 ordens, sendo 98% ingerindo material plástico. Diversas cores e formatos foram registrados sendo os mais comuns o azul e fragmentos. As áreas mais estudadas foram o Atlântico Nordeste, Mediterrâneo e Mar Negro, mas que na realidade, não condizem com as regiões com a maior incidência de plástico no planeta. Porém as regiões que concentram o maior esforço de pesquisa. Mostrando que mais estudos precisam ser realizados em outras áreas além dos mares europeus para melhor entendimento dessa questão.

EQUIPE: MARCELO SANTOS DE MOURA, MARCELO VIANNA

ARTIGO: 42

TÍTULO: **ESTUDO DO METABOLISMO OXIDATIVO DO GLICEROL-3-FOSFATO POR MITOCÔNDRIAS DE CÉREBRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As mitocôndrias são organelas celulares reconhecidas como as maiores geradoras de Espécies Reativas de Oxigênio (ERO) em tecidos oxidativos, tendo um destaque como um alvo fundamental na sinalização celular por modulação redox. Grande parte dessas ERO mitocondriais é gerada no sistema transportador de elétrons e são dependentes do potencial de membrana mitocondrial ($\Delta\psi_m$). Mitocôndrias, em especial do cérebro, são capazes de controlar a geração de ERO através da modulação do $\Delta\psi_m$ em função da atividade da hexocinase mitocondrial (HKm), a qual gera um fornecimento constante de ADP para a matriz mitocondrial, mantendo a organela em um estado fosforilativo de $\Delta\psi_m$ submáximo. Mitocôndrias de cérebro possuem grande capacidade de oxidar glicerol-3-fosfato (G3P), um metabólito intermediário do metabolismo de lipídios e glicose, o que leva a uma grande produção de ERO dependente do $\Delta\psi_m$. Foi mostrado também que G3P foi capaz de aumentar a taxa de ligação de hexocinase tipo 1 em mitocôndrias hepáticas *in vitro*. Dessa forma, nosso estudo visa entender como a atividade da HKm modula a geração de ERO via oxidação de G3P e o mecanismo pelo qual o G3P regula HKm. Utilizando mitocôndrias isoladas de cérebro de camundongos machos C57b6, monitoramos em paralelo consumo de oxigênio e produção de ERO pelo método de amplex red e peroxidase no oxígrafo de alta resolução Oroboros O2k além do $\Delta\psi_m$ via safranina-O. Por espectrofotometria, também analisamos a atividade da HKm, da succinato desidrogenase e da G3PDH, além da contribuição do G3P na ligação da hexocinase à mitocôndria e em quais estados fisiológicos mitocondriais essa contribuição é eficiente. A oxidação de G3P estimulou em média de $57,6 \text{ pmol H}_2\text{O}_2 \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{mg}^{-1}$, cerca da metade da produção com succinato ($90,93 \text{ pmol H}_2\text{O}_2 \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{mg}^{-1}$). Por outro lado, a geração de ERO pela oxidação de G3P é mais sensível à modulação do $\Delta\psi_m$ pela HKm, com um IC50 de metade relativa ao ERO por succinato ($22,29 \mu\text{M}$ contra $39,25 \mu\text{M}$ de ATP respectivamente). Quando oxidando G3P, a sensibilidade da HKm em relação à inibição por G6P foi menor, deslocando o IC50 da inibição da respiração estimulada pela HKm de 300 para $750 \mu\text{M}$ de G6P. Essa modulação da sensibilidade da HKm não é por competição do G3P com G6P pelo sítio regulatório. Também não é através do deslocamento da HKm pelo G6P. Esses dados sugerem que existe uma intermodulação entre oxidação de G3P pela mitocôndria, geração de ERO e manutenção da ligação da HKm, favorecendo a modulação da produção dessas espécies, concomitante acúmulo de G6P e, consequentemente, potencial redutor. Mais experimentos devem ser realizados, no entanto, para elucidar os mecanismos pelos quais G3P modula a sensibilidade da HKm por G6P.

EQUIPE: CLARA FERNANDES CARVALHO, EDUARDO DE SOUZA FERREIRA, ANTONIO GALINA

ARTIGO: 45

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM WEBAPP PARA REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM INDIVÍDUOS COM CINETOSE: KINETOTREAT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Cinetose é resultante de uma perturbação sensorial entre os sistemas responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal. É conhecida como enjoo do movimento e é desencadeada em resposta a estímulos de movimentos não familiares. Surge com frequência durante viagens em veículos, sejam esses: automóveis, navios, trens e aviões, mas também pode ocorrer em simuladores de voo, ambientes de realidade virtual, parques de diversão, esteira ou bicicleta ergométrica. A reabilitação vestibular é uma ferramenta eficaz para estes indivíduos, exercícios com conflito visual, associado ao vestibular, se tornam muito mais eficazes para este grupo, e o uso da tecnologia vem se tornando um aliado para alcançar este objetivo. **Objetivo:** Desenvolvimento de um WebApp intitulado Kinetotreat como ferramenta terapêutica para reabilitar pacientes com cinetose. **Método:** O WebApp possui um protocolo de reabilitação vestibular estruturado baseado nos exercícios de Davis & O'Leary (1995). Foram utilizadas imagens de conflito sensorial desenvolvidas com o auxílio do PowerPoint do sistema operacional Windows. Ao final de cada exercício, o indivíduo que utilizar o WebApp deverá quantificar o nível de tontura em uma escala variando de 0 a 10 (sendo o 0 nenhuma tontura e o 10 tontura extrema), proporcionando feedback da reação, progressão e adaptação aos exercícios propostos. **Aspectos Éticos:** Por se tratar de um estudo piloto e por não haver necessidade, num primeiro momento, da participação de seres humanos, o presente trabalho não foi submetido ao Conselho de Ética em Pesquisa. **Resultados:** O WebApp foi idealizado para monitorar a execução dos exercícios, lembrando o indivíduo com cinetose a realizá-lo diariamente. Na primeira página o indivíduo deverá se cadastrar e receberá informações sobre a realização dos exercícios de movimentos de cabeça que deverá ser realizado sempre com o apoio visual (conflito sensorial), após deverá responder um questionário sobre sua história pregressa da tontura e ao final do protocolo o indivíduo deverá responder novamente ao questionário para verificar a eficácia e adesão da reabilitação. **Conclusão:** O WebApp foi construído e passou por todas as etapas verificação para o seu correto funcionamento, espera-se que possa beneficiar o indivíduo com tontura, pois o WebApp Kinetotreat vem de encontro a necessidade do terapeuta em monitorar e oferecer recursos tecnológicos no tratamento dos indivíduos com queixa de cinetose.

EQUIPE: ANDRÉIA MENDES TAVARES, TAISE SENA, ANTONIO FERNANDO DE MELO JUNIOR

ARTIGO: 48

TÍTULO: **CONSTRUINDO PONTES ENTRE O MUSEU E A ESCOLA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), desde sua inauguração em 2000, empreende esforços na preservação e divulgação da memória do notável cientista Carlos Chagas Filho e do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) fundado por ele em 1945. Em 2015, ano no qual o Instituto comemorou 70 anos, foi inaugurada no EMCCF a exposição "A história da Ciência do Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", na qual, através de uma abordagem interativa, remontam-se os primórdios do Instituto através do reconhecimento das áreas de pesquisa e de alguns dos principais cientistas que a ele deram contribuições inestimáveis. Desde a sua inauguração, pelo Projeto "Descobrimos a Biofísica", o museu recebe semanalmente e pelo menos uma vez por semana, cerca de 40 alunos (principalmente oriundos de escolas públicas do Rio de Janeiro), em ônibus fornecido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E no intuito de perceber como os Espaços Museológicos desse tipo são fundamentais para a manutenção da memória e para a extensão universitária, é importante que se criem parâmetros avaliativos para perceber o impacto sobre os diferentes públicos que o frequentam, compreender seus interesses e expectativas, produzir conhecimento e se remodelar de acordo com as demandas sociais percebidas. Desde 2016, criamos questionários avaliativos que nos fizeram repensar nossa maneira de mediação e diálogo com os visitantes, principalmente oriundos do ambiente escolar. Pensando em novas estratégias de mediação, atualmente a Equipe de Mediadores do Museu EMCCF, conta com

5 (cinco) estudantes de áreas multidisciplinares (Biologia, Biofísica, Biomedicina, História e Geografia), que tentam dinamizar as atividades e interações durante a visita ao museu EMCCF e aos laboratórios do IBCCF parceiros que também recebem os estudantes. Neste sentido, a fim de melhorar nossas percepções da visita de maneira geral, e construir relações entre as atividades realizadas em ambos os locais, adotamos como estratégia identificar como os alunos retornam ao ambiente escolar, após a visita. Como metodologia, optamos por retornar as escolas (principalmente do ensino público), realizando atividades em grupos focais divididos em: Percepções da Ciência; Mulheres na Ciência; Conceitos da Exposição. O presente trabalho objetiva-se a avaliar as novas estratégias utilizadas na mediação da exposição, a partir das percepções dos alunos, atrelada a um debate teórico-metodológico no qual se privilegiam as discussões acerca da divulgação científica e a função social de Museus e Centros de Ciências, com as discussões feitas entre este espaço de educação não-formal (museu) e o espaço de educação formal (escola). Como resultado esperado, tentaremos desenvolver um protocolo de atuação entre o Museu EMCCF e o espaço escolar, com laços que visem favorecer a construção de novos conhecimentos com os estudantes.

EQUIPE: GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS, KARINA S OLIVA SARAIVA, PATRÍCIA DANZA GRECO, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, MATHEUS ALVES PEREIRA CAVALCANTE, HUMBERTO MARTINS DE SOUZA, ADA QUEILA FERREIRA SANTIAGO, VINICIUS VALENTINO

ARTIGO: 50

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DA FAUNA DE GYPONINI (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Gyponini é a maior e mais diversa tribo de lassinae, com aproximadamente 1.396 espécies em 69 gêneros. Gyponini está restrita ao Novo Mundo, sendo aproximadamente 75% dos gêneros endêmicos da Região Neotropical e 8% da Região Neártica. Representantes de Gyponini se diferenciam das demais tribos de lassinae pela coroa bem delimitada com margem conspícua; ocelos na coroa distante das margens; e asas posteriores com veias M1+2 e R4+5 livres distalmente. O Parque Nacional do Itatiaia (PNI) compreende os municípios de Itatiaia e Resende (RJ), e Bocaina de Minas e Itamonte (MG). O objetivo desse trabalho é levantar a fauna de giponíneos do PNI, ainda pouco conhecida e estudada. O material foi coletado entre os anos de 2011 e 2019 através de armadilhas de interceptação de voo (Malaise), armadilhas luminosas (pano branco) e coleta manual. Após a triagem, os giponíneos encontrados foram contabilizados, tabulados e identificados com a ajuda da literatura e de chaves de identificação para os gêneros. Os machos tiveram suas genitálias removidas e clarificadas em KOH a 10% aquecido, dissecadas e visualizadas em lâminas escavadas com glicerina para serem observadas e estudadas em um microscópio estereoscópico. Fêmeas foram identificadas em nível de gênero. Foram estudados 650 indivíduos adultos, sendo desse total 290 espécimes representantes de 16 espécies já conhecidas. Dentre essas, oito espécies são registradas pela primeira vez no Estado do Rio de Janeiro: *Curtara (Curtara) concava* DeLong & Freytag, 1976, *Curtara (Curtara) pagina* DeLong & Freytag, 1976, *Curtara (Curtara) tupy* Coelho & Da-Silva, 1996, *Curtara (Curtarana) luda* DeLong & Freytag, 1976, *Gypona (Gypona) reversa* DeLong & Martinson, 1972, *Gypona (Marganalana) insueta* DeLong, 1980, *Gypona (Marganalana) nexa* DeLong & Freytag, 1975, *Polana (Polanella) randa* DeLong & Freytag, 1972. Da mesma forma, as espécies *C. pagina*, *C. tupy*, e *Gypona (Gypona) cerina* DeLong & Martinson, 1972, foram registradas pela primeira vez no Estado de Minas Gerais. Além disso, 360 indivíduos foram identificados como representantes de 34 espécies novas dos gêneros *Acuera* DeLong & Freytag, 1972 (uma espécie), *Curtara* DeLong & Freytag, 1975 (seis espécies), *Gypona* Germar, 1821 (22 espécies), *Hecalapona* DeLong & Freytag, 1975 (uma espécie), *Polana* DeLong, 1942 (três espécies) e *Ponana* Ball, 1920 (uma espécie). O projeto segue em andamento com a continuação e triagem de material, identificação de espécimes e descrição das espécies novas.

EQUIPE: VANESSA CRISTINA LARANJEIRA DA SILVA, DANIELA TAKIYA, CLAYTON CORRÊA GONÇALVES

ARTIGO: 53

TÍTULO: **PAPEL DA PROTEÍNA PRION CELULAR NA ESTABILIZAÇÃO DA MICROVASCULATURA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DURANTE O DESENVOLVIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína prion celular (PrP^C) é uma glicoproteína de superfície celular que comumente está ligada a ela pela âncora C-terminal de um glicosil-fosfatidilinositol (GPI), sendo mais expressa nos sistemas nervoso central (SNC) e no imunológico. Ela é conhecida pela sua conformação patogênica *scrapie* (PrP^S) associado a encefalopatias espongiformes transmissíveis, como a “doença da vaca louca”. Pesquisas recentes esclareceram muitas funções fisiológicas dessa proteína, como sua importância na interação neurônio-glia, no desenvolvimento astrocitário, na eficiência da função sináptica e na indução de sinais sinaptotóxicos ao se ligar a oligômeros β amiloide na Doença de Alzheimer. Além disso, existem evidências de que a PrP^C exerça a função de proteína andaime, mediando vias de sinalização específicas por meio da interação com diferentes ligantes, como a laminina, componente da matriz extracelular (MEC). As propriedades de adesão celular e interação da forma trans dessa proteína com ligantes foi verificada como importante para o desenvolvimento embrionário do peixe-zebra. Entretanto, a influência da proteína prion celular no mecanismo de angiogênese (processo de formação de vasos a partir de outros já formados) no SNC ainda é pouco conhecida. Esta pesquisa visa analisar os possíveis efeitos morfológicos, celulares e moleculares consequentes da interação entre a PrP^C e seu ligante laminina no desenvolvimento e estabilização da microvasculatura do SNC. Para avaliação *in vivo*, foram utilizados, como modelo do SNC, as retinas e o córtex cerebral de camundongos KO, selvagem (WT) e TG20 (todos de fundo genético C57/Bl6), que possuem expressão nula, WT e alta de PrP^C, respectivamente, com 5 dias de vida (P5), e, em seguida, foi realizada a técnica de imunohistoquímica com marcadores de lâmina basal (laminina) e isolectina B4 (marcador de células endoteliais e da microglia). Resultados preliminares mostram que ausência de PrP^C resulta em alterações da ramificação da microvasculatura do SNC nos camundongos KO PrP^C-, sendo que as estruturas vasculares parecem ter menor calibre. Paralelamente, observamos alterações na distribuição da laminina nos mesmos animais, indicando que PrP^C atuará como regulador da angiogênese do SNC durante o desenvolvimento pós-natal via laminina. Como perspectivas futuras, pretende-se confirmar e estender nossos resultados *in vivo* para retinas e córtex cerebral de animais superexpressantes de PrP^C, e ainda realizar uma abordagem *in vitro*, com a análise morfofuncional de células endoteliais humanas imortalizadas providas da microvasculatura do cérebro (HBMEC), cultivadas sobre MEC da cultura primária de microglia KO.

EQUIPE: ELIEL DE SOUZA LEITE, BÁRBARA GOMES DA ROSA, GABRIELLE CELINA ARAUJO, VIVALDO MOURA NETO, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA, CATARINA DE MOURA ELIAS DE FREITAS

ARTIGO: 54

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÃO DE RIVAROXABANA PARA TRATAMENTO TRANSDÉRMICO DE DISTÚRBIOS TROMBOEMBÓLICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tromboembolismo venoso (TEV) é um quadro clínico grave de alta incidência mundial caracterizado por vertentes como: a trombose venosa

profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP). A prevenção e o tratamento desses transtornos exercem papel crucial na redução de ocorrência e no risco de complicações. O fármaco rivaroxabana, inibidor do fator Xa, é um anticoagulante oral disponível para este fim. As vantagens relacionadas à sua administração em relação aos demais anticoagulantes são a facilidade de absorção e o rápido início de ação, porém, sua biodisponibilidade não é diretamente proporcional à dose administrada, visto que depende do estado nutricional do paciente, além disso, quadros hemorrágicos podem surgir com o uso. Diante ao exposto, observa-se a necessidade do desenvolvimento de uma nova forma de administração e sistema de liberação para este fármaco. A microemulsão é um sistema transparente, termodinamicamente e isotropicamente estável composto de dispersões contendo óleo, surfactante, cossurfactante e água, com tamanho de gotícula na faixa de 10- 100nm. Este sistema possui vantagens como: fácil preparo, boa estabilidade, aumento da solubilidade de insumos ativos e da sua biodisponibilidade e controle de liberação. A via transdérmica caracteriza-se por liberação do fármaco pela pele, a fim de que possa exercer ação sistêmica e apresentar benefícios em relação ao uso oral, como: melhora da adesão terapêutica, liberação controlada do fármaco, redução da frequência de administração e interrupção do tratamento a qualquer momento. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e caracterização de microemulsões para administração transdérmica do rivaroxabana. Para isso, foram realizados ensaios de solubilidade do rivaroxabana em diversos óleos (ácido oleico, pirrolidona, propilenoglicol, entre outros), surfactantes (labrasol®, tween®80, span®20, entre outros) e água, sendo o fármaco quantificado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os excipientes que melhor solubilizaram o fármaco foram selecionados para o preparo de microemulsões, por agitação magnética, tomando-se como referência as proporções obtidas no diagrama pseudoternário de fases. O diâmetro médio de gotícula e o índice de polidispersividade (Pdl) foram determinados por espalhamento dinâmico de luz. As formulações foram preparadas utilizando diferentes proporções de propilenoglicol, labrasol, isobutanol e água, como fase oleosa, surfactante e cossurfactante, respectivamente. Assim, foram selecionadas duas formulações apresentando tamanho de gotícula na faixa de 25-50 nm e Pdl 0,1-0,2. Os próximos passos serão realizar o ensaio de permeação em pele de orelha de porco e o ensaio de biodisponibilidade transdérmica em modelo animal.

EQUIPE: SILVIA CRUZ, FLÁVIA ALMADA DO CARMO

ARTIGO: 60

TÍTULO: BIOSSEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA E PSICANALÍTICA DA SEXUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A sexualidade é uma questão que tem sido pouco estudada, devido aos tabus e preconceitos de nossa sociedade. Propomos, aqui, um estudo mais aprofundado, considerando não somente aspectos psicológicos, filosóficos e sociais, mas, também, aspectos biológicos.

A homossexualidade e a bissexualidade, para Freud, decorrem de um mecanismo de defesa conhecido como Identificação. Como exemplo, um filho que vê o pai abusar de sua mãe, seja fisicamente ou psicologicamente, adquire repulsa pelo pai e, conseqüentemente, pela própria masculinidade, (já que o pai é o principal referencial de masculinidade). Ao bloquear a força natural de identificação com o pai, se apega e se identifica com a mãe, passando, com o tempo, aos gestos delicados e, mais tarde, às práticas homossexuais ou, por causa da ambivalência afetiva em relação ao pai e à mãe, dá-se às práticas bissexuais. Para a Psicologia, a androginia se refere a indivíduos com fortes traços de personalidade associados a ambos os sexos, conforme a situação exija. Em Biologia, a androginia se refere a indivíduos que possuem órgãos sexuais totalmente desenvolvidos de ambos os sexos, também chamados de hermafroditas.

Em O Banquete, de Platão, nos é dito que seres esféricos, fortes, vigorosos, tentaram subir ao Olimpo, a montanha sagrada onde moram os deuses. Esses seres possuíam os dois sexos ao mesmo tempo, quatro mãos, quatro pernas e duas faces, opostas. Diante do perigo, Zeus decidiu partir ao meio os andróginos (do grego andrós, aquele que fecunda, o macho, o homem; e guynaikós, mulher, fêmea). Ao separar, desse ser, as partes masculina e feminina, Zeus conseguiu enfraquece-los e condenou cada metade a buscar a outra, com ansiedade e angústia. Os andróginos, de O Banquete, eram de natureza proto-humana. Para ser exato, o comediógrafo Aristófanes descreve como teriam surgido os diferentes sexos. Haviam três criaturas: Andros, Gynos e Androgynos, sendo Andros uma entidade masculina, composta de oito membros e duas cabeças, ambas masculinas, Gynos, uma entidade feminina, com características semelhantes às de Andros, e Androgynos, composto por metade masculina, metade feminina. Partindo Andros ao meio, originaram-se dois homens, que apesar de terem seus corpos agora separados, tinham suas almas ligadas, por isso ainda eram atraídos um pelo outro. O mesmo teria ocorrido com as outras duas criaturas, Gynos e Androgynos. Andros teria dado origem aos homens homossexuais, Gynos às mulheres homossexuais e Androgynos aos heterossexuais.

Sendo assim, é necessário um estudo interdisciplinar, onde história, filosofia, psicologia e biologia unam esforços para um maior entendimento da sexualidade humana, já que há comprovações da ambivalência sexual do ponto de vista biológico em diversas espécies. Há, no referido mito de Platão, uma relevância biológica que tem sido negligenciada, como mostraremos neste trabalho.

EQUIPE: JULIO CESAR DA SILVA PEREIRA, MARCIA ALVES MARQUES CAPELLA

ARTIGO: 61

TÍTULO: RELAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE COMPROMETIMENTO NAS ATIVIDADES DIÁRIAS DE PACIENTES HEMOFÍLICOS AVALIADAS ATRAVÉS DO FISH COM SUAS ARTICULAÇÕES ALVO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A artropatia hemofílica é o principal objeto de atuação do fisioterapeuta junto a pacientes hemofílicos. Por isso, é necessário que o fisioterapeuta aprenda a avaliar o paciente portador de hemofilia para tratá-lo e orientar suas atividades diárias, assim como lhe indicar a realização de práticas esportivas. Usamos o HJHS (Hemophilia Joint Health Score 2.1) para avaliação de saúde articular e o FISH (Functional Independence Score in Hemophilia) para avaliar o estado funcional dos pacientes em nosso serviço. Nesta escala, através dos domínios: Autocuidado (comer, tomar banho, vestir-se); Transferências (levantar de uma cadeira, ajoelhar-se) e locomoção (caminhar, subir escadas, correr), identificamos a capacidade funcional dos pacientes para realizar atividades da vida diária. O presente estudo visa identificar através do FISH a incidência de comprometimento das atividades diárias nas articulações alvo devido a artropatia hemofílica. Foram avaliados pacientes com artropatia hemofílica no Serviço de Fisioterapia do HUCFF, no período de Janeiro a abril de 2019. Todos os pacientes foram avaliados com duas escalas, a HJHS e FISH. A primeira para identificar o dano articular e as articulações alvo e a segunda para identificar o comprometimento nas atividades diárias. A pesquisa tem aprovação no Comitê de Ética e os pacientes emitiram consentimento para participar delas. Tivemos 34 pacientes avaliados com média de idade de 19,7 anos e média no score do FISH de 27,8 pontos, dentre 32 pontos máximos. Ao subdividir por domínios identificamos maior dependência funcional no item "transferências", com 75% da pontuação total obtida. Ao relacionarmos com as articulações alvo mais acometidas sendo, joelhos e tornozelos justificamos a maior debilidade nas transferências (levantar da cadeira sem apoio e agachar-se dobrando os joelhos). A partir dos resultados parciais da pesquisa identificamos que a artropatia hemofílica acometeu mais as articulações de membro inferior resultando em maior incapacidade funcional nas atividades que necessitam de maior arco de movimento destas articulações.

EQUIPE: EMILLY DUTRA FAUSTINO, GIULIA JOAQUIM DUARTE, BRIAN DA SILVA PAIVA, PRISCILLA GOMES PEREIRA, FERNANDO ZIKAN

ARTIGO: 62

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO ARTICULAR NAS ARTICULAÇÕES ALVO DE PACIENTES COM ARTROPAZIA HEMOFÍLICA E SUA RELAÇÃO COM A FUNCIONALIDADE NA MARCHA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A artropatia hemofílica é o principal objeto de atuação do fisioterapeuta junto a pacientes hemofílicos. O "Hemophilia Joint Health Score" (HJHS) é o instrumento mais utilizado para avaliar a gravidade do dano articular e da lesão musculoesquelética em crianças e adultos. O HJHS é o escore validado mais sensível para o exame físico da saúde articular de hemofílicos, sua escala varia de 0 a 124 pontos. O Global Gait (Marcha Global) avalia as atividades de caminhada, subir escadas, corrida e salto em uma perna, em uma faixa de 0 (todas as habilidades estão dentro dos limites normais) a 4 pontos (nenhuma habilidade está dentro dos limites normais). Nosso objetivo foi avaliar o grau de comprometimento da amplitude de movimento articular de pacientes com artropatia hemofílica e relacionar este com o Global Gait. Foram avaliados pacientes com artropatia hemofílica no Serviço de Fisioterapia do HUCFF, no período de Janeiro a Abril de 2019. Todos os pacientes foram avaliados com a escala HJHS, para identificar o dano articular nas articulações alvo e o comprometimento na marcha global. A pesquisa tem aprovação no Comitê de Ética e os pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido para participar delas. Nossa amostra teve 34 pacientes com a idade média de 19,7 anos. Com o escore médio no HJHS de 19,8 pontos e com a média do Global Gait de 0,9 pontos. Todos os pacientes avaliados apresentaram redução da amplitude de movimento em pelo menos uma articulação. Dentre as articulações mais acometidas destacamos os joelhos (acometimento presente em 22 pacientes) e tornozelo (presente em 15 pacientes). A articulação com maior grau de acometimento foi o joelho direito com 32,2% da pontuação máxima do dano articular. Outra característica identificada foi o grau de acometimento no indicador "amplitude de movimento", tendo maior redução destes no arco de flexão de membros inferiores (3,18 pontos numa escala de 0-12) e de extensão de membros inferiores (1,2 numa escala de 0-12). Embora tenhamos identificado a redução do arco de movimento nas articulações de membro inferior, principalmente no arco flexor, estes pacientes através do índice Global Gait, não demonstraram grande incapacidade na realização da sua marcha global (0,9 pontos, onde zero seria o mais funcional/menos incapaz e 4 o mais incapaz, com maior restrições na marcha).

EQUIPE: PRISCILLA GOMES PEREIRA, BRIAN DA SILVA PAIVA, EMILLY DUTRA FAUSTINO, GIULIA JOAQUIM DUARTE, FERNANDO ZIKAN

ARTIGO: **63**

TÍTULO: **PSICOPATIA OU PSICOAPATIA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Psicopatia, sociopatia e transtorno da personalidade antissocial costumam receber a classificação de "comportamento caracterizado pelo padrão invasivo de desrespeito e violação dos direitos dos outros", e se diz, quase sempre, que esse "comportamento invasivo, de violação e desrespeito" se inicia na infância ou começo da adolescência, e que continua na idade adulta. Segundo o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM V)* - classificação dos transtornos mentais feita pela *Associação Americana de Psiquiatria*, o indivíduo com transtorno de personalidade antissocial tem como características principais o *engodo e a manipulação* e, para receber tal diagnóstico, deve ter pelo menos 18 anos e uma história de transtorno da conduta antes dos 15 anos. A chamada *psicopatia* é diagnosticada, portanto, na idade adulta. É importante destacar que *transtorno da personalidade antissocial* se adequa mais ao tipo "*sociopata*". A *sociopatia* é bem diferente da *psicopatia* e se caracteriza pela dificuldade de se relacionar com outras pessoas, principalmente grupos. O tipo "*psicopata*", ao contrário, tende a se relacionar bem com as pessoas, para delas extrair alguma vantagem. Ambos os tipos são deficientes no quesito afetividade, mas apenas no tipo psicopata destaca-se a característica da *manipulação compulsiva*. Um grande problema referente à psicopatia é o estigma de criminoso, que todo indivíduo que tem esse transtorno carrega. A associação com os filmes de "serial killer" faz com que a psicopatia seja entendida pela população como "uma mente criminosa, sem recurso". Casado e pai de três filhos, *James Fallon*, professor de psiquiatria e comportamento humano da *University of California, Irvine (UCI)*, descobriu, durante suas pesquisas sobre o cérebro de psicopatas, que ele mesmo possuía todas as características desta patologia, o que fez com que ele repensasse seus conceitos a respeito de si próprio e de seus conceitos como cientista. Com a finalidade de diminuir o estigma de criminoso que toda pessoa que tem psicopatia carrega, sugerimos a mudança do termo, de PSICOPATIA para PSICOAPATIA, considerando o prefixo Grego de negação 'a' (alfa) + 'apatia'. Na verdade, esse prefixo de negação já existia, mas foi suprimido, e o que sugerimos, portanto, é a volta deste prefixo. Assim, as pessoas classificadas como psicopatas, passariam a ser classificadas como psicoapáticas, e esta classificação ajudaria a diminuir ou mesmo erradicar o falso estigma de quem é "psicopata" é "perigoso, matador etc". Da mesma forma, a sociopatia poderia ser revista como socioapatia. Uma única vogal (prefixo Grego de negação) poderia reverter o estigma de diversas pessoas em nossa sociedade atual.

EQUIPE: JULIO CESAR DA SILVA PEREIRA, MARCIA ALVES MARQUES CAPELLA

ARTIGO: **65**

TÍTULO: **O PAPEL DO TESTE FARMACOGENÉTICO NO TRANSTORNO DE PÂNICO RESISTENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diversos medicamentos são eficientes no tratamento do transtorno de pânico incluindo ISRS, benzodiazepínicos e outras classes de fármacos. Porém, cerca de 40% dos pacientes não respondem à primeira tentativa de tratamento e desses, metade não entra em remissão após 1 ano de tratamento. Diante desse contexto, painéis farmacogenéticos podem ser uma ferramenta útil para criar um plano de tratamento personalizado com uma eficácia maior para o paciente. Nosso objetivo foi verificar se o painel farmacogenético teria modificado a escolha do fármaco para pacientes com transtorno de pânico resistente caso eles tivessem sido realizados antes do início do tratamento.

20 pacientes com transtorno de pânico (TP) que haviam sido tratados por 8 semanas com um ISRS (40%), tricíclico (40%) ou venlafaxina (20%) e não alcançaram remissão foram incluídos nesse estudo.

A recomendação do painel farmacogenético quanto ao medicamento prescrito foi "usar conforme a bula" em 40% dos casos, "usar com atenção" em 55% dos casos e "usar com cautela e atenção" em 5% dos casos. Em 30% dos pacientes, os testes indicaram chance reduzida de resposta à droga prescrita enquanto que em 20% dos pacientes eles indicaram níveis séricos muito baixos da droga prescrita. Polimorfismos nos genes FKBP% (30%), HTR1A (5%) e HTR2A (5%) foram indicadores de chance reduzida de resposta no teste. Em 74% dos pacientes a atividade da enzima metilenoetetrahidrofolato redutase estava abaixo do normal, o que também pode ser um preditor de resposta negativo ao tratamento com antidepressivos.

Considerando esses achados, conclui-se que os painéis farmacogenéticos teriam influenciado na escolha do plano terapêutico do psiquiatra em alguns dos casos, se eles tivessem sido realizados antes do início do tratamento. Esses pacientes teriam tido maiores chances de remissão. Portanto, painéis farmacogenéticos podem ter um papel relevante no tratamento do transtorno de pânico.

EQUIPE: CLARA GITAHY FALCÃO FARIA, MANUELLA ASSAD GOMEZ, RENAN MACHADO MARTINS, ANTONIO EGIDIO NARDI, RAFAEL CHRISTOPHE DA ROCHA FREIRE

ARTIGO: **69**

TÍTULO: **SAÚDE E DANÇA: O IMPACTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO NO CONHECIMENTO FISIOLÓGICO E NA CONSCIÊNCIA**

CORPORAL DE ALUNOS DE BALLETMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ballet é uma atividade de alto rendimento, principalmente quando pensamos no campo profissional. Sua prática exige amplitudes de movimento enormes, adota posições anti-anatômicas e demanda muito trabalho muscular. Ao reunir todos esses fatores, podemos identificar que o ballet é também uma atividade de altíssimo risco para seus praticantes, deixando-os muito suscetíveis a lesões. Ao longo do tempo, têm sido propagadas técnicas criadas por pessoas sem nenhum tipo de formação acadêmica para alcançar a estética desejada para o ballet. Essas técnicas consistem, basicamente, em tentativas de deformar determinadas estruturas, tais como pés e joelhos, e aumentar ainda mais as amplitudes de movimento. A execução diária e de maneira repetitiva pode trazer sérios danos a saúde física dos bailarinos, comprovando a existência de uma cultura da dor dentro do ballet. Nosso cérebro possui uma habilidade que nos possibilita a compreensão e/ou intenção de uma ação através de experiências visuais, ocorrendo uma associação da visão de movimentos alheios ao planejamento de nossos próprios movimentos. Nesse contexto, o ensinamento aplicado por profissionais, cuja experiência se resume apenas ao mundo da dança, reforça a importância do conhecimento científico, a fim de evitar a exposição a eventos lesivos. Sabendo disso, esta ação de extensão universitária, feita por alunos e docente do Curso de Fisioterapia, tomando a diretriz da interação dialógica, da interdisciplinaridade, do impacto na formação do estudante e unindo saberes de diversos atores, tem como objetivo transmitir, através da ciência aplicada na universidade, por meio de aulas teóricas e práticas, no próprio local de formação destes bailarinos (Escola Estadual de Dança RJ), o conhecimento a bailarinos ainda em formação, a fim de que tenham maior compreensão do próprio corpo, do que podem realizar e como devem realizar de forma mais eficaz e com menor dano. A interação do saber se estabelece desde os primeiros momentos na escolha, pelos bailarinos, dos temas a serem abordados no curso de extensão, até a realização das aulas de forma conjunta, participativa e com troca de saberes. Com isso as aulas de ballet serão executadas de maneira mais consciente e saudável, prevenindo lesões e melhorando assim o desempenho profissional de futuros bailarinos e professores. A Extensão Universitária assim cumpre seu papel, interagindo e dialogando com a comunidade, numa roda de troca de saberes e melhoria das condições do fazer.

EQUIPE: GABRIEL MARINHO MELLO, GABRIELLI CARVALHO, LUIGI DA SILVA SANCI, CLEYSSON LUIZ MARCELINO COSTA, VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, FERNANDO ZIKAN

ARTIGO: 70

TÍTULO: METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO DE EXTENSÃO: SAÚDE E DANÇA: A FISIOLÓGIA NA CONSCIÊNCIA CORPORAL E SEU REFLEXO NAS LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES NA PRÁTICA DO BALLETMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ballet clássico tem um destaque especial por seu pioneirismo e relevância histórica no Rio de Janeiro. A Escola Estadual de Dança Maria Olenewa foi fundada em abril de 1927, sendo a primeira instituição de ensino dessa modalidade de dança no Brasil. Nesse contexto, a formação de bailarinos traz em sua memória o escopo histórico que sustenta a responsabilidade com a formação dos dias de hoje. Tem-se por objetivo apresentar a atuação do Curso de Extensão Universitária Saúde e Dança: um belo pas de deux, com participação de cinco alunos do curso de Fisioterapia da UFRJ. Essa formação visa auxiliar e conciliar o saber artístico com o acadêmico, na fisiologia dos bailarinos, abordando de forma direta e específica esses aspectos no fazer da dança. A construção do conteúdo é realizada de forma revezada pelos alunos divididos em dois grupos, de forma que semanalmente as aulas, sendo estas teóricas e práticas, sejam ministradas por um desses grupos. Partiu-se, inicialmente, de tópicos que seriam necessários e interessantes de serem abordados ao longo do ano letivo com os alunos do segundo ano técnico da Escola de Dança. Num segundo momento, na presença de toda a turma, as demandas que vinham desses alunos foram recebidas e incorporadas ao programa curricular do curso, evidenciando a interação dialógica, a escuta atenta, a interdisciplinaridade e o impacto na formação de todos os estudantes, universitários e secundaristas. Estas demandas relatadas envolviam experiências anteriores com lesões e dores, dúvidas frequentes que não tinham espaço e momento para serem abordadas, etc. A partir disso, reorganizou-se o calendário, sendo feito um novo programa. Durante a exposição propriamente dita, é importante destacar que, além de preparar e ministrar a aula, os alunos participantes do projeto de extensão devem ainda lidar com as questões e dúvidas trazidas na hora da aula. Dessarte, consegue-se abraçar tanto demandas anteriores geradas pela curiosidade quanto as dúvidas que surgem no processo de absorção do conhecimento. Além disso, esse conhecimento quase sempre extrapola o âmbito da dança e se estende para questões do dia a dia. Assim, observa-se que o conhecimento sobre o próprio corpo interfere na qualidade de vida como um todo e não apenas no momento da atividade física. De maneira recíproca, aqueles que ministram, futuros profissionais da área de saúde, tem a oportunidade de aprender a lidar com as particularidades de cada indivíduo. Dessa maneira, espera-se como resultado que essas aulas teórico-práticas perpetuem uma melhora na consciência corporal visando, além de uma diminuição de lesões, uma atuação preventiva à dores, desconfortos e disfunções. E o mais importante: através do saber esses dançarinos enxergam-se proprietários não só da arte que realizam, mas também do corpo que a promove. O aluno dessa disciplina deve extrapolar a noção errônea de terceirização da saúde e se coloca como atuante na prevenção e protagonista da promoção da própria saúde.

EQUIPE: VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, CLEYSSON LUIZ MARCELINO COSTA, LUIGI DA SILVA SANCI, GABRIEL MARINHO MELLO, GABRIELLI CARVALHO, FERNANDO ZIKAN

ARTIGO: 71

TÍTULO: DIVERSIDADE DE GYONINI (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) NA AMAZÔNIA BRASILEIRAMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dentre as subfamílias de Cicadellidae, lassinae compreende 12 tribos, sendo uma delas Gyponini com 69 gêneros e 1.396 espécies. Eles distribuem-se exclusivamente no Novo Mundo, sendo mais diversos na Região Neotropical. Seus representantes medem entre 17 a 6 mm; possuem coloração em diferentes tons de verde, marrom, amarelo e preto; cabeça bem projetada com coroa bem delimitada; ocelos na coroa geralmente distantes das margens e olhos; e veias R4+5 e M1+2 da asa posterior separadas distalmente. A região amazônica compreende aproximadamente um terço da fauna brasileira e conhecer sua composição é de elevada importância. O presente estudo tem como objetivos gerar uma lista dos Gyponini coletados no âmbito da rede temática "Biodiversidade de Insetos na Amazônia (rede BIA)" entre 2015 e 2017, indicando os primeiros registros de gêneros ou espécies para o país ou estados brasileiros, além de descrever espécies novas. As coletas ocorreram em quatro estados da Região Norte (Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia) com armadilhas do tipo Malaise, varredura ativa com rede entomológica e armadilhas luminosas. Os Gyponini foram separados e morfotipados para identificação. Neste processo é necessária a dissecação e clarificação da genitália masculina para comparação com as descrições originais das espécies. Até então foram triados 862 indivíduos, 648 machos e 214 fêmeas. Foram encontradas 194 espécies em 22 gêneros: *Acuera* DeLong & Freytag, 1972, *Acuponana* DeLong & Freytag, 1970, *Acusana* DeLong, 1942, *Barbatana* Freytag, 1989, *Clinonana* Osborn, 1938, *Clinonella* DeLong & Freytag, 1971, *Curtara* DeLong & Freytag, 1972, *Folicana* DeLong & Freytag, 1972, *Fuminana* Freytag, 1989, *Gypona* Germar, 1821, *Hecalapona* DeLong & Freytag, 1975, *Kalopona* Freytag, 2015, *Largulara* DeLong & Freytag, 1972, *Nancyana* Freytag, 1990, *Nulapona* DeLong & Freytag, 1975, *Nullana* DeLong, 1976, *Polana* DeLong, 1942, *Ponana* Bail, 1920, *Ponanella* DeLong & Freytag, 1969, *Regalana* DeLong & Freytag, 1975, *Sakakibarana* Gonçalves et al., 2017 e *Scaris* Le Peletier & Serville, 1825. Dentre as espécies encontradas, 60 espécies puderam ser identificadas em nível de espécie, sendo que dessas 31 espécies são registradas pela primeira vez no Brasil, nove no Acre, 36 no Amazonas, quatro em Rondônia e 22 em Roraima. Além disso, 85 espécies detectadas são provavelmente novas. Dentre elas, estão sendo descritas e ilustradas sete espécies novas de *Scaris* do Estado do Amazonas.

EQUIPE: MARCELO PEIXOTO GOMES DA SILVA, DANIELA TAKIYA, CLAYTON CORRÊA GONÇALVES

ARTIGO: 72

TÍTULO: **MUSEU DE ANATOMIA: POR DENTRO DO CORPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A curiosidade é uma característica importante em crianças e adolescentes que buscam conhecer o próprio corpo e o mundo a sua volta. Experiências educacionais mostram que este público tem grande capacidade de lidar com temas de ciência e que a forma criativa é ideal para cativá-lo e estimulá-lo na busca do conhecimento. Museus exploram a curiosidade e atuam na popularização científica. Com esta proposta, o projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” criou o Museu de Anatomia “**Por dentro do Corpo**” (ICB-CCS/UFRJ), que expõe peças anatômicas humanas e de animais de forma criativa e didaticamente organizada através dos sistemas orgânicos do corpo. Os principais objetivos do projeto de extensão e do Museu são: proporcionar visitas de grupos escolares, a fim de despertar o interesse científico dos mesmos; capacitar alunos de graduação como mediadores para atuar nas visitas do museu; produzir material anatômico pela técnica de plastinação. **MÉTODOS:** O museu tem um acervo de aproximadamente 150 peças, que compõem 15 vitrines didaticamente divididas: **Introdução a visita:** (1) Esqueleto Humano e (2) Sistemas e planos corporais; **Formação da vida:** (3-5) Gestação e **Sistemas corporais:** (6) Urinário e Reprodutor; (7-8) Digestório; (9) Circulatório; (10) Respiratório; (11) Nervoso; (13) Esquelético e (14) Muscular; além disso temos a vitrine de **Anatomia comparada** (15), que expõe alguns exemplares de animais e uma vitrine de experiência lúdica intitulada “**#eunavitrine**” (12), onde os visitantes podem montar um esqueleto em uma placa imantada, entrar na vitrine, tirar fotos e se sentirem inseridos na exposição como reais exemplares do corpo humano. Além das vitrines, os visitantes têm a oportunidade de conhecer o ossário e montar um esqueleto de verdade. Todas as visitas são guiadas por mediadores, que possuem papel de suma importância pois atuam como decodificadores das informações contidas na exposição. **RESULTADOS:** O museu tem proporcionado ao público escolar (Ensino Fundamental, Médio, Técnico e Superior) uma experiência lúdica de aprendizagem através das visitas mediadas pelos alunos extensionistas do projeto. Os visitantes têm a oportunidade de visualizar e tocar alguns dos órgãos expostos, ampliando sua visão acerca do funcionamento e da inter-relação dos sistemas corporais e compreendendo melhor suas particularidades e importância para a homeostase do corpo humano. Desde sua inauguração, em setembro de 2017, o museu já ultrapassou a marca de 2000 visitantes de diversos municípios do estado do Rio de Janeiro, e tem trabalhado para ampliar seu público.

EQUIPE: RONALD SOUZA SERPA, JORGE BAZILEU, JULIANA GUIMARAES DANTAS, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, NATHALLIA CRISTINA NASCIMENTO, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, FERNANDA RODRIGUES, ANÁTHIA ALVES DA SILVA, VICTORIA CRISTINA DA SILVA, LARISSA TAUIL DE SOUZA, LETÍCIA TAUIL DE SOUZA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, SUELLEN FERNANDES, BEATRIZ FERNANDES, RAURA

ARTIGO: 73

TÍTULO: **ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, CAPACIDADE INSTALADA E DE RECURSOS HUMANOS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALFORMAÇÃO DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: No mundo, em 2015, a cada 100 mil nascidos vivos (NV), 2368 (7,6%) foram diagnosticados ao nascimento como portadores de malformações congênitas. Destes, 10,58% morreram no primeiro ano de vida, e entre estes, 43% por malformações do aparelho circulatório (MAC). Encontramos cenário semelhante no Brasil, o qual pode ser dividido em macrorregiões, entre as quais existem grandes desigualdades na distribuição dos recursos para atenção e acesso à saúde.

Objetivo: Verificar a associação do diagnóstico ao nascimento e da morte por malformações do aparelho circulatório (MAC) com o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM), capacidade instalada e de recursos humanos para diagnóstico e tratamento da MAC por macrorregião do Brasil.

Material e métodos: Estudo ecológico das associações entre diagnóstico ao nascimento, mortalidade por MAC em menores de um ano, disponibilidade de serviços executores de cirurgia cardíaca pediátrica, aparelhos de ecocardiograma e IDHM nas macrorregiões do Brasil no período de 2000 a 2015. Informações sobre nascidos vivos (NV), presença de malformações congênitas (MC) no nascimento, óbitos e aparelhos de ecocardiogramas foram obtidas do DATASUS/Ministério da Saúde. As distribuições de médicos pediatras e cirurgiões cardiovasculares foram obtidas pela demografia médica e os IDHM do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Resultados: No Brasil, foram registrados 47.715.968 NV no período. A presença de MC apresentou taxa de 660,8/100mil NV, e destas, 18.444 foram por MAC com taxa de diagnóstico de 38,55/100mil NV. As regiões Sul e Sudeste, que possuem maior IDHM e melhores índices de recursos diagnósticos, terapêuticos, serviços de cirurgia cardíaca e aparelhos de ecocardiograma demonstraram maiores taxas de diagnóstico de MAC, 56,94 e 62,83/100mil NV, respectivamente. As regiões Norte e Nordeste, com os menores valores de IDHM, de serviços de cirurgia cardíaca e de aparelhos de ecocardiograma, apresentaram as menores taxas de diagnóstico ao nascimento, 9,77 e 13,43/100mil NV, respectivamente. O Sudeste realizou 6,4 vezes mais diagnósticos de MAC ao nascimento do que a região Norte, porém as taxas de mortalidade foram semelhantes. Por outro lado, a região Centro-Oeste, que possuía quantidade de recursos semelhantes ao Sul e Sudeste, realizou 3 vezes menos diagnósticos de MAC, com taxa de mortalidade 1,2 vezes maior. Dentre as causas de MAC, as não especificadas corresponderam a metade dos óbitos no Brasil, sendo 44% no Sudeste.

Conclusão: As MAC são as malformações congênitas que mais matam no Brasil e no mundo. Desigualdades regionais de distribuição de recursos de saúde resultam em menor capacidade diagnóstica não apenas no nascimento, como também erros de classificação do óbito, como ocorre no Norte e Nordeste. Medidas de melhoria para a realização precoce do diagnóstico poderiam contribuir para redução dessas mortes.

EQUIPE: THAYANNE MENDES DE ANDRADE, THAIS ROCHA SALIM, GLÁUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 74

TÍTULO: **MORTALIDADE POR MALFORMAÇÕES DO APARELHO CIRCULATÓRIO NOS MENORES DE 20 ANOS NO BRASIL POR MACRORREGIÃO DE 2000-2015**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As malformações do aparelho circulatório (MAC), em 2015, corresponderam a 43% dos óbitos por malformações congênitas em menores de 20 anos no mundo. Os óbitos por MAC apresentam maior impacto sobre a redução da mortalidade, por serem evitáveis na maioria das vezes, com o correto diagnóstico e tratamento.

Objetivo: Conhecer a distribuição por gênero, grupo etário e macrorregião do Brasil da mortalidade por MAC no período de 2000 a 2015, em menores de 20 anos.

Métodos: Estudo descritivo das taxas de mortalidade e mortalidade proporcional por MAC, outras malformações congênitas (OutMC), doenças do aparelho circulatório (DAC), causas mal definidas (CMD) e causas externas (CE) no Brasil, no período de 2000 a 2015 em menores de 20 anos. As populações foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo coletadas informações de 2000 a 2015, nas faixas etárias de 0-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos, em ambos os sexos, por macrorregião. Os óbitos foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/Ministério da Saúde, a partir das declarações de óbito (DO), sendo coletadas em cada macrorregião, em ambos os

sexos, e em faixas etárias de menores de 20 anos.

Resultados: Ocorreram 1.367.355 óbitos por todas as causas em menores de 20 anos, sendo 61,7% do sexo masculino e 55% do total de óbitos em menores de 1 ano. Os óbitos por malformações congênitas (MC) em quaisquer órgãos ou sistemas representaram 144.057 (10%) do total e as MAC corresponderam a 39% desses óbitos por MC. No primeiro ano de vida, os óbitos por quaisquer malformações ocorreram 5,7 vezes mais que nas faixas etárias superiores, sendo por MAC 5,0 vezes e OutMC 6,4 vezes. A mortalidade anual por MAC foi de 5,3/100 mil habitantes e a mortalidade proporcional (MP) de 4,2% em ambos os sexos. Dentre as causas específicas de MAC, as malformações não especificadas do aparelho circulatório apresentaram as maiores taxas de MP em todas as idades e sexos, sendo 56,7% do total no sexo feminino e 56% do total no sexo masculino, quando consideradas todas as faixas etárias e regiões, chegando a 60% do total em ambos os sexos nas regiões Norte e Nordeste.

Conclusão: No Brasil, de 2000 a 2015, nos menores de 20 anos a MAC foi a principal causa de óbito dentre todas as malformações, sendo duas vezes mais importante do que as DAC, principalmente nos menores de um ano. A frequência de diagnósticos imprecisos de óbitos por MAC ainda é elevada em todas as idades, sexos, e principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O que requer fortalecimento das estratégias de saúde pública e maior atenção ao recém-nascido, com objetivo de diagnosticar e instituir tratamento precoce das cardiopatias congênitas com consequente redução na mortalidade.

EQUIPE: THAYANNE MENDES DE ANDRADE, THAIS ROCHA SALIM, GLÁUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 75

TÍTULO: **QUEDAS EM ÂMBITO HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Esta é uma revisão integrativa (RI) que aborda as quedas de pacientes hospitalizados, a partir de perspectiva oriunda da prática assistencial da Enfermagem. **Objetivo:** Identificar causas e consequências de quedas; descrever as medidas de prevenção para estas quedas; analisar as evidências científicas sobre as quedas; e, estabelecer recomendações para minimizar estas quedas. **Metodologia:** Estudo descritivo de revisão integrativa da literatura. A questão norteadora foi "Como se configura a literatura relativa às quedas de pacientes em cenários hospitalares, na prática assistencial de enfermagem?". Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram: Queda, Enfermagem, Segurança do Paciente, Prevenção e Hospital. As bases de dados consideradas foram: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Cumulative Index Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); e, Portal de Periódicos de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa nos idiomas português, inglês e espanhol; publicação entre 2013 e 2018; público-alvo de adultos; textos completos de livre acesso; e, temática dos artigos focalizada na questão central da questão norteadora. Os critérios de exclusão foram: artigos fora do recorte temporal; textos completos inacessíveis; temáticas sem foco na questão norteadora da revisão; artigos em outros idiomas; e, mesmo artigo presentes em diferentes bases de dados. A seleção do material foi a partir da leitura do título e resumo. **Resultados:** Obteve-se 12 artigos na base BVS e 12 artigos na base CINAHL. Não se obteve artigo na base LILACS no limite temporal adotado e, artigo na base CINAHL no idioma espanhol. Portanto, a amostra da RI ficou constituída por 17 artigos, após aplicar critérios de inclusão e exclusão. **Conclusão:** É essencial o aprofundamento de pesquisas sobre a atuação da equipe de Enfermagem, com estratégias e abordagens a fim de conscientizar sobre o risco de queda hospitalar e estimular a coparticipação dos pacientes para melhorar a segurança. Portanto, os enfermeiros, membros da equipe que gerenciam as quedas, devem esforçar-se para aperfeiçoar o reconhecimento dos fatores que possam favorecer o risco de quedas no âmbito hospitalar e aplicar estratégias de prevenção, detecção e gerenciamento, embasando-se em evidências científicas a fim de prestar uma assistência de enfermagem que garanta a segurança do paciente.

EQUIPE: ALINE DALPRA CARLOTTO DE AMORIN VON HELD, NATHAN GIL LARCHER, LARISSA PIMENTEL, ISAURA SETENTA PORTO

ARTIGO: 81

TÍTULO: **PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE ACESSO DE CRIANÇAS COM CONDIÇÃO CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) por condições crônicas apresentam disfunções orgânicas, desenvolvimentais e/ou cognitivas há mais de um ano. Entretanto, pouco se sabe sobre a percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção primária sobre essas crianças, condições de acesso e visibilidade. **Objetivo:** conhecer as percepções de profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde sobre o acesso de CRIANES por condição crônica. **Método:** Abordagem qualitativa, tendo como cenário duas instituições do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada com a aplicação de um instrumento aos profissionais de saúde, sendo sete enfermeiros/as, quatro médicos/as e um farmacêutico/a. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética (54885516.5.3001.5279, em 7 de julho 2016). **Resultados:** Os profissionais em sua maioria entendem acesso como acolhimento, proximidade da população, porta de entrada e lugar de referência. Para eles, o acesso ocorre através do acompanhamento, busca da atenção pelo familiar cuidador, pelos encaminhamentos e busca dos agentes comunitários de saúde. Os fatores contribuintes para esse acesso são a localização da unidade, conhecimento dos profissionais, serviços oferecidos, faixa etária da criança e o vínculo. **Conclusão:** O entendimento do profissional sobre condição crônica direciona a forma como será manejado o cuidado. A partir do reconhecimento da percepção dos profissionais quanto à acessibilidade das crianças com condições crônicas é possível identificar vulnerabilidades na prestação de assistência e estimular a qualificação dos profissionais de saúde.

EQUIPE: MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, CAMILLE XAVIER DE MATTOS

ARTIGO: 84

TÍTULO: **CONCORDÂNCIA ENTRE O GENEXPERT MTB/RIF® E O TESTE DE SENSIBILIDADE FENOTÍPICO PELO MGIT® PARA RESISTÊNCIA À RIFAMPICINA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA UNIVERSITÁRIO PARA TUBERCULOSE DROGA RESISTENTE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a TBMR [tuberculose resistente à rifampicina (R) e à isoniazida (H)] é responsável por cerca de 3,5% do total de casos de Tuberculose no mundo e está associada com desfechos desfavoráveis. Os casos de TBDR (tuberculose droga resistente) são diagnosticados através de culturas para micobactérias e de testes de sensibilidade aos antimicrobianos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

(TSA), os quais podem levar até 8 semanas para a liberação de seus resultados. Os testes rápidos moleculares (TRM), tais como o GeneXpert®, permitem um diagnóstico bem como início do tratamento apropriado de forma mais rápida. No Brasil, o GeneXpert® foi incorporado na rotina de diagnóstico de casos suspeitos de TB em 2012. Desde então todos os casos de pacientes onde a resistência à R é detectada pelo TRM são considerados candidatos ao tratamento de TBMR enquanto aguardam os resultados microbiológicos. O objetivo deste trabalho é avaliar a concordância entre o GeneXpert® e os TSA através de meio de cultura líquido Mycobacterial Growth In Tube® (MGIT) e a predição de resistência à H detectada pelo MGIT em nosso meio. **Métodos:** Estudo baseado em dados secundários obtidos a partir dos resultados do GeneXpert® e TSA através de MGIT realizados nos espécimes biológicos recebidos pelo Laboratório de Micobacteriologia do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da UFRJ no ano de 2018. Testes qui-quadrado e testes de Kappa foram utilizados para análise estatística. **Resultados:** 117 amostras biológicas foram recebidas pelo laboratório e submetidas aos 2 exames simultaneamente. Destes, 35 foram excluídos (4 espécimes não apropriados para análise, 6 culturas negativas não permitindo a realização dos TSA e 25 com resultados de TRM indeterminados). Dos 82 casos incluídos para análise, 2 eram de escarro induzido e 80 de material respiratório espontâneo. Em 12 casos foi identificada resistência à rifampicina (14,6%). Desses, 11 também apresentaram resistência à rifampicina pelo TRM. Dos 70 casos onde o MGIT identificou sensibilidade à droga, em 69 não foi identificada resistência pelo GeneXpert®. Em apenas 2 casos os resultados dos exames foram discordantes. A concordância entre o GeneXpert® e o TSA para resistência à R foi importante ($K = 0,90$, $p < 0,0001$). Ainda, entre os 12 casos em que o GeneXpert® identificou resistência à R, o MGIT detectou resistência concomitante à H em 10 (83,3%), sugerindo ser o TRM um bom preditor para o diagnóstico e a indicação de início de tratamento para TBMR. **Conclusão:** Em nossa amostra, obtida em um hospital universitário do Rio de Janeiro, o GeneXpert® apresentou uma excelente concordância com o meio de cultura fenotípico e ainda foi capaz de prever o diagnóstico de TBMR corretamente em 83,3% dos casos, onde foi identificada resistência à R.

EQUIPE: FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, ANA PAULA GOMES DOS SANTOS, THIAGO MALAQUIAS, AFRANIO LINEU KRITSKI, MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR, JULIANA GARCIA RODRIGUES, ANA CAROLINA GOMES MONTECHIARI TEIXEIRA, FLÁVIA MARQUES ROMANO

ARTIGO: 86

TÍTULO: A BAÍA DE GUANABARA É UM AMBIENTE IMPORTANTE PARA A CONSERVAÇÃO NEOTROPICAL? UMA ABORDAGEM ICTIOLOGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os estuários são ambientes costeiros dinâmicos caracterizados por gradientes de salinidade, temperatura e ampla distribuição de nutrientes, apresentando uma grande variedade de microhabitats. Eles são essenciais para a manutenção dos estoques marinhos, atuando como áreas de berçário e alimentação. A Baía de Guanabara é o segundo maior estuário brasileiro, possuindo grande importância ambiental, histórica, econômica, turística e paisagística. Contudo, por estar localizada na área metropolitana do Rio de Janeiro vem sofrendo ao longo dos anos com um intenso impacto antrópico. O objetivo deste trabalho foi avaliar se, mesmo com elevado nível de degradação ambiental, ela ainda deve ser considerada uma área prioritária para a conservação, utilizando como base as diretrizes determinadas pela Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO). A fim de avaliar como a composição e distribuição espacial das espécies de peixes se comportou ao longo dos anos, foi realizada uma análise cientométrica na base Web of Science, com as palavras chave "fish* AND Guanabara Bay". Sendo considerados artigos do período de 1945 até 31 de agosto de 2018 para que fosse possível a identificação de mudanças temporais. Foram obtidas 202 espécies cujos dados foram tabelados, sendo o local de registro plotado em quadrantes no mapa da baía e considerada a sua data de ocorrência. Foi possível, assim, distinguir 107 espécies para quais o conjunto de dados foi capaz de informar a distribuição espacial ao longo do tempo. Essas espécies puderam ser distribuídas em três categorias: (i) com ocorrência para a Baía de Guanabara, mas sem registro nos últimos 10 ou 20 anos; (ii) cuja distribuição espacial sofreu alteração com o passar do tempo, sumindo ou aparecendo em determinadas áreas; (iii) que mantiveram constância na distribuição espacial desde os primeiros registros até os atuais. Foi, então, identificado o status de ameaça de cada espécie segundo a Lista Vermelha da União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Por fim, selecionamos 17 espécies que possuíam status acima de "Least Concern" para uma discussão mais aprofundada. Analisando a biologia, a importância ecológica e econômica dessas espécies, além dos métodos de obtenção dos dados, nosso trabalho foi capaz de demonstrar as respostas distintas de cada uma delas aos impactos antrópicos. Mesmo que a análise histórica tenha indicado uma redução da riqueza, todos os critérios do CONABIO foram atendidos, posto que a presença de espécies economicamente irrelevantes se mantém e foram identificadas espécies bandeira capazes de motivar esforços de conservação, além da beleza cênica inquestionável do ambiente. Sendo assim, foi confirmado que a conservação e recuperação ambiental da baía é extremamente relevante para a manutenção da biodiversidade neotropical, refletindo na saúde ecossistêmica e no bem estar social e econômico das populações humanas circunvizinhas.

EQUIPE: CLARA VELLOSO TEIXEIRA LEITE, MARCELO VIANNA

ARTIGO: 93

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDADOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS NA PÓS-MODERNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O conceito de qualidade de vida atualmente mostra-se dinâmico em relação aos processos de produção, circulação e consumo de bens e riqueza, relacionando o ser humano com sua cultura e seu meio, observa-se aspectos universais como bem-estar físico e psicológico, relações sociais, nível de independência e crenças pessoais. No contexto do neoliberalismo, em *Tempos Líquidos*, de Bauman, versa que o tempo de dedicação ao trabalho é inversamente proporcional a disponibilidade para atividades pessoais, na qualidade de vida. Dessa forma ocorre uma sobrecarga de exigências individuais e familiares, prejudicando o seu contexto social. As novas exigências tecnológicas e modelos gerenciais de qualidade recaem sobre os docentes com a intensificação do trabalho e aumento constante do ritmo. Os acadêmicos do projeto de iniciação científica integrados com a pós-graduação, preocupados com a pesquisa no cerne da qualidade de vida dos docentes, resolveram desenvolver o presente estudo com o objetivo de verificar as produções científicas acerca desse tema. Utilizou-se o método de revisão integrativa, que envolve a sistematização das publicações acadêmicas para ser útil na assistência a saúde. Sendo assim, na primeira etapa formulou-se a questão norteadora: quais evidências científicas se apresentam acerca da qualidade de vida de docentes universitários na pós-modernidade? A segunda etapa definiu-se com os critérios de inclusão - os estudos dentro do recorte cronológico de 2013-2019, apresentados em português, inglês e espanhol, com texto integral disponível e indexado nas bases de dados LILACS e MEDLINE, sendo selecionados 12 artigos. Nas demais etapas foram compilados os dados e seus resultados dispostos em quadros em que evidencia-se a profissão docente como uma das que mais sofrem pela multiplicidade de tarefas, atividades e cobranças, interferindo no processo de trabalho e no ensino universitário. Destaca-se que esses profissionais possuem o aumento crescente das proporções nos seus níveis de estresse, síndromes, transtornos mentais, problemas vocais, interferindo diretamente na qualidade de vida. Conclui-se assim, que se faz necessário investir em estratégias de prevenção e promoção da saúde nos contextos de trabalho, como também a revisão nos processos trabalhistas.

EQUIPE: ANNA CAROLINA ARAÚJO CAVALCANTE, SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS, JANAINA MORENO DE SIQUEIRA, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO

ARTIGO: 95

TÍTULO: A DINÂMICA DA GESTUALIDADE, EXPRESSIVIDADE E RITMOS DE AÇÃO DE CHARLES CHAPLIN A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DA DANÇA DE HELENITA SÁ EARP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho consiste numa análise da qualidade gestual de Charles Chaplin, em seu personagem Carlitos, tendo como ponto de partida os conceitos de Dinâmica e, em menor instância, o conceito de Tempo, ambos elencados por Helenita Sá Earp como Parâmetros da Dança [1]. O nosso foco foi pensar principalmente a questão da expressividade, buscando pesquisar a maneira como potencializamos o fazer do corpo para criar um estado de presença cênica, ou seja, como a qualidade do gesto do artista em cena evidencia uma potência que explora a diversidade expressiva do corpo para além do corriqueiro.

Apresentaremos, neste trabalho, a forma como a expressão do artista que é visível ao espectador corresponde à totalidade deste manejo constante das energias, que passa por vários níveis de organização da expressão no processo de preparação corporal, mas que, sob uma análise técnica, se inicia no nível da pré-expressividade [2] (BARBA; SAVARESE, 2012), traçando um paralelo com a Teoria Fundamentos da Dança, da professora Helenita.

Buscamos fazer essa análise a partir de Charles Chaplin em seu personagem Carlitos, defendendo a ideia de que este, ainda que não de forma intencional, atua a partir de princípios da pré-expressividade e trabalha sobre as energias corporais, gerando qualidades expressivas diferentes. Através de Carlitos, vemos que Chaplin apresenta uma vivacidade e uma potencialização da presença mesmo na ausência do movimento liberado. Ou seja, mesmo na pausa, Chaplin trabalha uma organização da sua energia corporal no espaço e no tempo, de maneira que a sua movimentação consiste em pequenos impulsos de energia seguidos de uma retenção da força, que cria um ritmo corporal e que, por muitas vezes, confere certa imprevisibilidade a suas ações, delineando, em determinadas cenas, um tom cômico ao gestual característico de seu personagem.

Além disso, essa análise corrobora com a proposição de Eugênio Barba de que “os princípios da pré-expressividade são mais comuns e universais de quanto, à primeira vista, se possa imaginar” (id, p. 228), encontrando-se na base de diversas técnicas de atuação cênica, e mostra como os parâmetros Dinâmica e Tempo e seus conteúdos podem ser identificados como referências ao estudo da performance a fim de alcançar os resultados expressivos apontados inicialmente.

[1] Os Parâmetros da Dança, presentes na TFD, são eixos norteadores no estudo da Dança e se dividem em Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo. De acordo com Motta, “Atuam como estratégias de intervenção no corpo poético.” (2006, p. 88).

[2] Pré-expressividade é um conceito cunhado por Eugênio Barba que diz respeito a um nível básico de organização considerado comum a todos os artistas da cena: o nível pré-expressivo. Um conceito que “não leva em consideração as intenções do ator, seus sentimentos, sua identificação ou falta de identificação com o personagem, suas emoções, ou seja, toda a psicotécnica.” (BARBA; SAVARESE, 2012, p.226-227).

EQUIPE: PATRICIA ANDRADE, GRACY KELLY RODRIGUES DA SILVA, VANESSA TOZETTO

ARTIGO: 97

TÍTULO: O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL: ATIVIDADE FÍSICA COMO PARTE DO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A prática regular de atividade física tem sido recomendada pela literatura como um importante aspecto para ser desenvolvido no tratamento adicional de doenças mentais, e diversos estudos de revisão sistemática e meta-análises apontam tamanhos de efeito favoráveis ao exercício físico como intervenção no tratamento de transtornos mentais graves. Desse modo, o objetivo do estudo foi verificar como o Estado brasileiro tem disponibilizado profissionais de educação física (PEF) para atuarem no tratamento adicional de doenças mentais no sistema público de saúde mental, especificamente nos Centros e Atenção Psicossocial (CAPS). A pesquisa foi realizada acessando o sítio eletrônico referente ao Banco de Dados do Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) entre novembro de 2018 e janeiro de 2019, e ainda, dados geográficos e socioeconômicos foram acessados em páginas oficiais do governo brasileiro. Foram avaliados os índices de Desenvolvimento Humano - IDHs das cidades investigadas estratificando cinco grupos: >0,800= muito elevado; de 0,700 a 0,799=elevado; de 0,555 a 0,699=médio; < 0,555= baixo, e ainda, as distâncias das referidas cidades até sua capital, sendo até 100 km; 101 a 300 km; > 300 km. Tais dados foram inseridos a fim compreender uma possível relação entre componentes de determinantes sociais e a presença de PEF. Para a análise estatística inferencial foi utilizado o teste de Qui-quadrado com um nível de significância de $p < 0,05$. Um total de 2469 CAPS foram encontrados, apenas 458 com profissionais de educação física ($n = 511$). O número de profissionais varia de modo significativo de acordo com o estado do país ($p < 0,001$). Percebemos que o estado de São Paulo conta com a maior quantidade de profissionais inseridos nos CAPS ($n = 115$), seguido por Bahia ($n = 47$) e Piauí ($n = 35$). No entanto, o valor bruto da quantidade de PEF não prediz a cobertura municipal em relação às possibilidades das ofertas de atividades realizadas em campo por este profissional, sendo necessário calcular o valor percentual em relação a população. Análise de razão do número de PEF por residentes em cada estado (por 100.000 residentes) revelou que o estado brasileiro com a melhor relação é Roraima, com 1,288 para cada 100.000 habitantes. De forma consecutiva, as melhores relações se seguiram para Piauí, com 1,087 e Sergipe, com 0,743. Foi observado que os municípios mais distantes da capital têm menor presença de PEF ($p < 0,05$), assim como municípios com menores IDHs ($p < 0,05$). Apesar da literatura científica abordar os benefícios do exercício físico como forma adicional de cuidado em saúde mental, os dados apresentados nos fazem acreditar que a prática de atividades físicas não tem sido uma opção oferecida pelo governo brasileiro em sua política pública de saúde mental. E ainda, parece que situações de maior vulnerabilidade socioeconômica e/ou geográfica dificultam mais a presença dos profissionais neste setor.

EQUIPE: JULIANA DIAS DE LIMA, GIOVANA BARBOSA DE PAIVA, MARINA NASCIMENTO DE ARAÚJO, ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 99

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE MANEJO APRESENTADAS PELO ENFERMEIRO AO CUIDADOR DO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER NAS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em decorrência do envelhecimento populacional elevaram-se as taxas de doenças crônicas, dentre elas, as síndromes demenciais (BRASIL, 2013). No Brasil, contudo, a Doença de Alzheimer (DA) recebe destaque, já que estudos apontam que a prevalência média nacional desta, apresenta-se mais elevada que a mundial (GUTIERREZ et al, 2014). Tratando-se de uma doença neurodegenerativa emerge o papel do cuidador familiar, a fim de suprir a incapacidade funcional desses idosos. Assim, compete à Enfermagem a elaboração de planos assistenciais, a assistência integral aos indivíduos, a prevenção de danos aos pacientes e a educação em saúde. Vê-se o papel significativo do enfermeiro como mediador desses atores, com ênfase nas alterações comportamentais percebidas em decorrência da doença. Dessa forma, foram traçados os seguintes objetivos: Investigar na literatura em saúde e enfermagem as alterações de comportamento do idoso com Doença de Alzheimer sob a ótica do cuidador; propor manejos de cuidado e/ou orientações de enfermagem ao cuidador para o enfrentamento das alterações de comportamento do idoso com a Doença de Alzheimer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com recorte temporal do ano de 2010 a 2018, dando continuidade à pesquisa realizada por Marins (2012), realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), sendo utilizados os seguintes descritores: Doença de Alzheimer; idoso; cuidadores; família e enfermagem (utilizado o operador booleano AND). Dos 2240 estudos encontrados, apenas 14 majoritariamente abordavam a temática dos sintomas comportamentais da DA, assim como as alterações decorrentes do cuidado auto relatadas pelo cuidador e as estratégias de manejo para os distúrbios comportamentais do idoso com DA. E ainda, foram encontradas algumas estratégias de manejo para serem realizadas pelo cuidador, tais como: apoio profissional, apoio da família, grupo de apoio, programa de exercícios aeróbicos e equilíbrio funcional, terapia medicamentosa, terapia psicossocial. Dito isso, é importante destacar que as alterações comportamentais da DA são diversas e estão presentes em todas as fases da doença, sendo de relevância para profissionais da área da saúde, sobretudo os da gerontologia. Os sintomas referidos pelos cuidadores e seu impacto em seus cotidianos emergem a necessidade de atenção especial a esse contexto. O enfermeiro precisa conhecer a realidade enfrentada pelos pacientes e pelos cuidadores e, assim, poderá prestar uma assistência individualizada e adequada para manejar as necessidades emergidas para cada caso.

EQUIPE: MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA, YASMIN CAVALCANTE FREITAS, ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, ARTHUR FIDELIS DA FELICIDADE

ARTIGO: 101

TÍTULO: ESTUDO DO POTENCIAL BIOINDICADOR DE CEPAS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE NA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE SUBSTÂNCIAS FOTOPROTETORAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Embora existam diversos ensaios propostos para avaliar o potencial fototóxico de compostos químicos, seus protocolos de irradiação excluem a faixa de comprimento de onda do UVB em virtude da alta sensibilidade dos respectivos modelos celulares. Além disso, as taxas de dose e os tempos de irradiação desses testes não são, na maioria das vezes, compatíveis a exposições ambientais usuais da população. Nesse sentido, *Saccharomyces cerevisiae* tem se mostrado uma interessante ferramenta para prever o potencial fotomutagênico de diversos compostos, incluindo de substâncias usadas em formulações cosméticas de protetores solares. Cepas de *S. cerevisiae* podem suportar doses ambientais de UVB compatíveis a exposições diárias à luz solar natural, viabilizando o uso de fontes de irradiação que mimetizam fielmente as condições externas da luz solar. Neste trabalho, foram usadas 4 cepas de *S. cerevisiae* (FF18733, CD138, AWP001 e LPW002) sensíveis à radiação ultravioleta A (UVA), UVB e a Luz Solar Simulada (LSS) para avaliar a aplicabilidade das mesmas como potenciais bioindicadores para eficácia e segurança no desenvolvimento de fotoprotetores, para cada uma das fontes de irradiação. Suspensões celulares das diferentes cepas foram expostas a doses crescentes de cada fonte de irradiação citada e em seguida foram retiradas alíquotas que foram plaqueadas em meio rico, para contagem do número de sobreviventes e em meio seletivo contendo canavanina, para contagem dos mutantes. Após escolha da cepa mais sensível a danos fotocitotóxicos e fotomutagênicos para cada fonte de irradiação, o potencial bioindicador das mesmas foi avaliado a partir do emprego do filtro inorgânico amplamente utilizado em formulações fotoprotetoras comerciais, o dióxido de titânio (TiO₂). A cepa que melhor se apresentou como promissora para indicar o potencial fotoprotetor e foto/antifotomutagênico, tanto para a fonte de irradiação UVA quanto para UVB foi a cepa AWP001 (*yno1*). Para a LSS, a cepa LPW002 (*ogg1yno1*) foi a eleita para indicar o potencial fotoprotetor, enquanto a cepa AWP001 (*yno1*) foi, mais uma vez, a escolhida para indicar o potencial foto/antifotomutagênico dos fotoprotetores. Por essa razão, as cepas AWP001 (*yno1*) e LPW002 (*ogg1yno1*) mostraram-se promissores modelos experimentais para compor este ensaio. O desafio com TiO₂, além de corroborar o uso dessas cepas como bioindicadores, serviu para evidenciar as diferenças fotobiológicas decorrentes da utilização de diferentes fontes de radiação UV em ensaios desse tipo. Dessa forma, o conjunto de resultados evidenciou um conjunto de cepas de *S. cerevisiae* particularmente útil para a avaliação do potencial fotoprotetor (indicando eficácia) e foto/antifotomutagênico (indicando segurança) de filtros UV, atendendo a demanda de indústrias e agências regulatórias por testes de *screening* eficientes e robustos, visando desenvolver produtos de qualidade e seguros aos consumidores.

EQUIPE: RAIANE ROSALES DINIZ, JULIANA PATRAO DE PAIVA, RENAN MORET AQUINO, TULA CELESTE WILMART GONÇALVES, ALICIA VIVIANA PINTO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, MARCELO DE PÁDULA

ARTIGO: 107

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE CURTO PRAZO PARA GATOS PERSISTENTEMENTE INFECTADOS PELO VÍRUS DA LEUCEMIA FELINA (FeLV)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O crescimento da população mundial de felinos e a sua concentração em colônias estimulou o aumento e a persistência de muitas infecções virais. Atualmente, o FeLV é o principal agente causador de sofrimento prolongado seguido de óbito nesses animais. Os quadros associados à infecção são variáveis, sendo o FeLV responsável por mais síndromes clínicas do que qualquer outro agente. Por outro lado, uma vez identificada a infecção, não existe nenhuma ação terapêutica comprovadamente eficiente que permita a eliminação da infecção e/ou a prevenção do estabelecimento da doença. Neste estudo, acompanhamos o tratamento com o antirretroviral lamivudina de seis animais assintomáticos, persistentemente infectados pelo FeLV, ao longo de três meses. Os animais foram separados em dois grupos de três animais: Teste e Controle. Os animais do grupo teste foram tratados com 20 mg/Kg de Lamivudina a cada 12 horas, enquanto os do grupo teste não receberam nenhum tipo de tratamento. Mensalmente esses animais eram avaliados quanto ao peso, pelo, comportamento e apetite, além de terem sangue coletado para realização de um hemograma e da carga viral. Não foi observada nenhuma alteração significativa no peso, qualidade de pelo, comportamento típico ou apetite nos animais do grupo teste. Em relação a carga viral, os três animais apresentavam cargas distintas antes do início do tratamento (1011,2, 107,8 e 106,5 cópias de RNA /mL), porém independente do valor inicial, nos primeiros 30 dias de tratamento, a carga viral dos três animais apresentou uma redução de pelo menos 1 log, o que significa uma redução de 90% da carga viral nesse período. Esse padrão de redução foi mantido nos meses seguintes. Enquanto que, no grupo controle, a carga viral se manteve estável ao longo do período. Como as principais patologias associadas a FeLV são hematopoiéticas e mieloides, mensalmente era realizado um hemograma completo dos animais. Foi constatada uma melhora geral no hemograma dos animais em tratamento, tendo sido observado um aumento tanto na quantidade total de leucócitos quanto do volume globular a medida que o tratamento acontecia. Quando comparamos com os animais no grupo controle, essa melhora não foi observada. Esses dados, apesar de preliminares, demonstram que a lamivudina apresenta atividade in vivo contra FeLV, contribuindo ainda para uma melhora no estado geral do animal.

EQUIPE: GABRIELLA DA SILVA MENDES, BEATRIZ DIAS CRUZ, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, ALEXANDRA CARIDADE, PATRÍCIA SOARES FLORES

ARTIGO: 108

TÍTULO: DUAS ESPÉCIES NOVAS DO GÊNERO ALTEROSA BLAHNIK, 2005 (INSECTA, TRICHOPTERA, PHILOPOTAMIDAE) PARA O ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Cerca de 15 mil espécies são registradas para a ordem Trichoptera no mundo, das quais aproximadamente 1000 espécies, reúnem-se na família Philopotamidae, dividida em três subfamílias: Rossodinae, Chimarrinae e Philopotaminae. No Brasil, a subfamília Philopotaminae é representada por *Alterosa* Blahnik, 2005 e *Wormaldia* MacLachlan, 1865. O gênero *Alterosa* é endêmico da Mata Atlântica e compreende 39

espécies descritas. A maioria dos adultos é encontrada em nascentes ou pequenos rios e os estágios imaturos são desconhecidos. Duas espécies novas de *Alterosa* foram encontradas para o estado de Rio de Janeiro e são aqui apresentadas. Os espécimes foram coletados com armadilha de luz e preservados em álcool 96%. A taxonomia da ordem em nível específico é baseada nas estruturas genitais dos machos adultos e, para isso, foi feita a observação das estruturas genitais do macho. O abdômen foi removido e fervido em uma solução 85% de ácido láctico, sendo temporariamente montado em uma lâmina com gelatina de glicerina. Esboços a lápis da estrutura genital foram feitos usando um microscópio óptico Carl Zeiss (modelo Axiolab), equipado com câmera lúcida. Posteriormente, os esboços foram digitalizados e usados como modelos para traçar vetores gráficos no programa Adobe Illustrator CS6. *Alterosa* sp. nov. 1 pertence ao grupo *guapimirim* e possui similaridades com *A. guapimirim* Blahnik, 2005 e *A. orgaosensis* Blahnik, 2005, como o terço X bulboso e alongado, com uma projeção basolateral; os apêndices pré-anais, com uma cerda em forma de espinho dentro de uma concavidade no ápice; e os apêndices inferiores, com o segundo artigo muito menor que o primeiro. A nova espécie se aproxima de *A. guapimirim* por seus apêndices intermediários com vários espinhos apicais, apesar de serem menores e menos desenvolvidos em *Alterosa* sp. nov. 1. Por outro lado, aproxima-se de *A. orgaosensis* pela forma dos apêndices pré-anais, que são mais finos (em vista lateral) do que os de *A. guapimirim*. A espécie nova se diferencia de ambas pela forma geral do terço X, principalmente pela projeção basolateral, muito mais bem desenvolvida e pela presença de uma cerda espiniforme extra na região mesal dos apêndices pré-anais. *Alterosa* sp. nov. 2 não pode ser facilmente colocada em um dos grupos de espécies definido por Blahnik, 2005. Entretanto, compartilha a estrutura geral dos apêndices inferiores com *A. guapimirim* e *A. orgaosensis*, com o segundo artigo bem maior que o primeiro. *A. sp. nov. 2* é facilmente diagnosticada pela forma dos apêndices intermediários, levemente curvados ventralmente, cruzados acima do terço X na metade apical e em forma de chifre. Ainda, os apêndices inferiores têm uma fileira de cerdas em forma de espinhos na margem interna, que diminuem de tamanho em direção à base e são assimétricos nos lados direito e esquerdo. Além disso, há uma placa em forma de língua e coberta por espinhos no interior de sua endoteca, o que a difere de todas as outras espécies do gênero.

EQUIPE: CHRISTINA NOVAIS DE MENEZES BRITO, JORGE LUIZ NESSIMIAN, LEANDRO LOURENÇO DUMAS

ARTIGO: 110

TÍTULO: **FILOGEOGRAFIA DA ESPONJA CLATHRINA MUTABILIS NO ATLÂNTICO OCIDENTAL TROPICAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Eponjas (filo Porifera) são animais sésseis, por isso, a fase larval, única fase móvel nesse filo, é de extrema importância para a dispersão das espécies. No entanto, as larvas de esponjas apresentam curto tempo de vida na coluna d'água, o que levaria a uma baixa capacidade de dispersão. Mesmo assim, apesar de estudos de conectividade com esponjas mostrarem que mesmo populações geograficamente próximas podem apresentar alto grau de estruturação genética, há espécies amplamente distribuídas e que possuem homogeneidade genética. Esses diferentes comportamentos podem estar relacionados a diferentes biogeografias e estratégias reprodutivas das espécies, mas ainda pouco se sabe sobre isso. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo acessar a diversidade morfológica e genética, além da conectividade entre populações de uma espécie amplamente distribuída no Atlântico Tropical Ocidental (Mar do Caribe - Nordeste do Brasil), a esponja *Clathrina mutabilis*. Com as análises morfológicas, foi possível verificar que a variabilidade previamente descrita na forma e no esqueleto da espécie não obedece a padrões geográficos ou genéticos, sendo apenas fruto de polimorfismo. Para as análises genéticas foi utilizado o marcador nuclear ITS. Encontrou-se um haplótipo comum, compartilhado pela província Atlântico Norte Tropical (TNA; Caribe) e pela Atlântico Sul Tropical (TSA; Brasil). Porém, também foram encontradas subpopulações altamente estruturadas dentro do TNA, por exemplo Guadeloupe vs. Antigua ($F_{ST}=0,424$) e Antigua vs. Curaçao ($F_{ST}=0,230$). É possível que essa alta estruturação dentro do Caribe esteja relacionada a correntes ou passagens locais que poderiam servir como barreiras, impedindo, por exemplo, o fluxo gênico entre o Caribe Oriental (Pequenas Antilhas) e o Sul do Caribe. Os valores de F_{ST} encontrados entre TNA e TSA foram menores do que alguns valores encontrados entre ecorregiões do Caribe [e.g. Nordeste Brasileiro (NBR) vs. Caribe Oriental ($F_{ST}=0,136$) e NBR vs. Sul do Caribe ($F_{ST}=0,096$)]. Esses resultados apontam que o Rio Amazonas pode ser uma barreira semipermeável para *C. mutabilis*, sendo incapaz de cessar o fluxo gênico. Já foi sugerido que em períodos interglaciais a dispersão entre as duas províncias seria facilitada pelo "fundo de esponjas" que existe abaixo da foz do Amazonas e que ajudaria a manter a conectividade. Assim, somente nos períodos de glaciação, quando o nível do mar abaixa, o Amazonas agiria como uma barreira efetiva.

EQUIPE: MATHEUS VIEIRA LOPES, BÁSLAVI MARISBEL CÓNDOR LUJÁN, MICHELLE KLAUTAU

ARTIGO: 112

TÍTULO: **MURAL ITINERANTE: REINVENTANDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CUIDADORES E IDOSOS HOSPITALIZADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: Ao longo do desenvolvimento do projeto Cuidando do Idoso e de seu Cuidador (PROECIC - EEAN - UFRJ), foi percebida a dificuldade de adesão, captação e inserção dos cuidadores nas atividades, justamente por não sentirem-se confortáveis e/ou seguros em deixar seus idosos nas enfermarias e leitos para participarem das ações propostas. Com a finalidade de estreitarmos os laços e afetos com esses cuidadores, traçamos como **objetivos:** Confeccionar um mural itinerante, como estratégia de educação em saúde, para facilitar a discussão e/ou divulgação de informações a cerca da saúde do idoso; Desenvolver folder educativo a partir de demandas já identificadas durante o desenvolvimento do projeto; Possibilitar e facilitar a abordagem com os cuidadores a partir do levantamento de informações científicas seguras e de forma lúdica, sobre a saúde do idoso. **Metodologia:** de forma lúdica e participativa está em fase de desenvolvimento e confecção o mural itinerante, no qual serão utilizados materiais como: isopor, cartolinas, cola, papéis coloridos e outros materiais de papelaria para a construção do mesmo. A escolha desse material (isopor) ocorreu pela praticidade, custo-benefício, leveza e facilidade de manipulação e transporte, além de ser facilmente encontrado no mercado e por atender a premissa principal: ser itinerante, estimulando o movimento de ideias, troca de saberes e interação entre os sujeitos da ação. **Resultados:** A partir de demandas levantadas ao longo do desenvolvimento do projeto, essa ação especificamente, ainda encontra-se em fase de construção e desenvolvimento e será efetivamente implementada no segundo semestre de 2019. Contudo esperamos que os resultados alcancem as reais necessidades de saúde dos cuidadores e que traduzam a integração e interdisciplinaridade da universidade e sociedade, representada nessa ação pela clientela idosa e cuidadores. **Considerações Finais:** O cuidado a saúde da pessoa idosa e interdisciplinar, amplo, complexo e multidimensional. Para que haja efetiva ação humana / humana ação, todos os participantes envolvidos nesse processo precisam estar alinhados e engajados num mesmo propósito que é o de causar e/ou motivar uma ação eficiente, qualificada e resolutive para o sujeito principal dessa ação: o ser-humano-idoso e sua rede de suporte social.

EQUIPE: ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, CLARA SILVA CARNEIRO, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA

ARTIGO: 113

TÍTULO: **CONSUMO DIRETO E INDIRETO DE ÁGUA NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A água é diretamente utilizada em várias etapas da produção de refeições, como no pré-preparo e preparo dos alimentos, além da

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

higienização de utensílios. Porém, o consumo indireto de água deve ser considerado para que se tenha melhor dimensão do consumo real de água durante um processo. A água indireta ou pegada hídrica relacionada ao processo de produção de refeições corresponde a toda água envolvida ao longo da cadeia produtiva dos alimentos utilizados nas preparações¹. O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo direto e indireto de água envolvido na produção de refeições em larga escala. Trata-se de pesquisa exploratória de recorte transversal realizada no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante oito dias do mês de novembro de 2018. Para quantificar o consumo direto de água foi utilizado como método o registro do consumo de água de 24 horas a partir da leitura do hidrômetro, bem como o número de carros pipa adquiridos na falta de água. Para o consumo indireto de água foi utilizado o método da pegada hídrica (PH) total dos alimentos constantes da lista de ingredientes das preparações dos cardápios oferecidos nos oito dias estudados, com base em tabela de PH². Foi ainda consultado o mapa de produção de refeições do RU para análise das seguintes informações: número de refeições, quantitativo de preparações planejadas e produzidas e número de refeições servidas. Durante o período estudado foram servidas 60.100 refeições. Foi observado um consumo direto de 1.039 m³ de água, sendo 7,7% provenientes de carros pipa. Foram planejadas em média 7.513 refeições diárias, sendo o consumo direto de água de 17 litros por refeição, estando esse valor abaixo do que mostra a literatura (25 a 30 litros por refeição). Em relação à PH do cardápio foi observada uma média de consumo de 5.333 litros de água indireta por refeição. Dos dias observados o maior consumo de água indireta esteve relacionado aos cardápios em que foi ofertada carne bovina, seguida de carne suína e frango. Conclui-se que o consumo direto de água para a produção de refeições está dentro dos padrões da literatura e o consumo de água indireta está relacionado ao cardápio planejado. Sendo assim, o conceito de água indireta deve ser incorporado ao planejamento de cardápios a fim de que a produção de refeições possa ser mais sustentável.

EQUIPE: JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO, MARIA EMÍLIA GAVA, LEONARDO SOUZA, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, GISELE FERREIRA SANTOS, THAYNA CRISTINA DE SOUZA OLIVEIRA

ARTIGO: 114

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DURANTE A PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COMO INDICADOR DE DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na atualidade, devido disseminação do conceito de sustentabilidade, os indivíduos têm se mostrado cada vez mais preocupados com a geração de resíduos. Nesse cenário, uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) tem grande responsabilidade, uma vez que, todos os dias há grande produção de refeições e um equívoco pode levar a toneladas de alimentos desperdiçados¹. Um bom planejamento de cardápio e de compras, o acompanhamento da produção, além do diálogo com o comensal é de extrema importância para minimização dos resíduos e desperdícios gerados. O trabalho objetivou realizar o diagnóstico de geração de resíduos sólidos, durante a produção de refeições no restaurante universitário (RU) central da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tratou-se de estudo transversal, quantitativo realizado durante três dias consecutivos no mês de novembro de 2018. Durante a realização do estudo foram preparadas em média 8.000 refeições por dia, sendo considerado só o período do almoço. Para a coleta de dados foi realizada a pesagem direta dos resíduos sólidos das seguintes áreas: banheiros e salas administrativas, área de recebimento e armazenamento, pré-preparo de carnes, pré-preparo e preparo de vegetais, distribuição de refeições, higienização de utensílios e higienização de painéis. Foi registrado o número de refeições planejadas e vendidas, o quantitativo de preparações produzidas e distribuídas, além do resto e da sobra alimentos após a distribuição das refeições. Durante os três dias foram produzidos, em média, 3.504 ± 978 kg de alimento. Foram vendidas, em média, 3.317 ± 308 refeições. Além disso, 5.329 kg de resíduos foram gerados no período observado, sendo 95% orgânico alimentar e 5% não alimentar (papel seco, papel úmido, papelão, plástico). Por fim, foram gerados 1.843 ± 947 kg de resíduos alimentares/dia, além de uma média de 0,54 ± 0,31g de resíduo gerado por refeição. As áreas que mais geraram resíduos foram a de pré-preparo de carnes (32%), higienização de painéis (24,5%), caracterizadas pelas sobras de produção, higienização de utensílios (15,5%), caracterizadas pelos restos dos comensais e pré-preparo de vegetais (14,8%). A partir do cálculo de percentual de sobras e índice de restos, foram encontrados respectivamente, 10,9% e 16,8%. Esses valores encontram-se acima do esperado de acordo com a literatura, mostrando necessidade de ajuste tanto no planejamento do quantitativo da produção, quanto da aceitação dos cardápios pelos comensais para que melhorem esses índices e diminua o desperdício de alimentos. Conclui-se que o diagnóstico de geração de resíduos sólidos pode auxiliar a gestão de UAN, pois pode indicar quais as áreas precisam de maior atenção e deveria ser incorporado como forma de gestão sustentável de produção de refeições com foco na minimização do desperdício de alimentos.

EQUIPE: MARIA EMÍLIA GAVA, JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, CRISTIANE DE ABREU SALUSTINO, KARINA PELIZARO RODRIGUES DA SILVA, LAYLA GALVÃO RANQUINE, MARIANA OLIVEIRA ROSSET, MARIANA TORRES PIRES, VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES

ARTIGO: 115

TÍTULO: INDUÇÃO DE MITOFAGIA PELO HEME (FE-PROTOPORFIRINA IX)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O heme é um anel tetrapirrólico contendo um átomo de ferro central. Em vertebrados, é expresso de maneira ubíqua como o grupamento prostético de diversas proteínas que participam de atividades biológicas essenciais como o transporte de gases e a transferência de elétrons. A presença de grandes quantidades de heme extracelular livre é a principal característica de diversas doenças hemolíticas infecciosas não-infecciosas tais como β-talassemia, malária e dengue. Nessas condições patológicas que resultam em hemólise rabdomiólise ou dano celular extenso, grandes quantidades de são liberadas, com consequente aumento do estresse oxidativo e inflamação. Uma das principais respostas ao estresse oxidativo é a autofagia, um processo homeostático de degradação de material citosólico e organelas danificadas, como por exemplo, mitocôndrias. Dados da literatura mostram que o heme induz intenso dano às mitocôndrias e que o acúmulo destas organelas leva a um acúmulo de espécies reativas de oxigênio, o que está intimamente relacionado à produção de mediadores inflamatórios. **Objetivos:** Uma vez que a mitofagia é o processo responsável pela remoção de mitocôndrias, nosso estudo tem como objetivo analisar as consequências da perda deste processo em células estimuladas com heme. **Materiais e Métodos:** para a análise de dano mitocondrial induzido pelo heme e de mitofagia, foram utilizadas a cultura de fibroblastos murinos e microscopia de fluorescência para observação de mitofagia através do uso dos marcadores TOMM20 e ubiquitina. **Resultados:** Nossos resultados até o momento, mostram que o estímulo de fibroblastos murinos com heme induz a localização de mitocôndrias ao redor do núcleo e a colocação com ubiquitina, eventos característicos de dano mitocondrial e mitofagia, respectivamente. Nossos próximos passos envolvem a realização destes experimentos em células deficientes em proteínas essenciais para a mitofagia, como por exemplo ATG5, p62/SQSTM1 e Parkin.

EQUIPE: THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS, LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA

ARTIGO: 117

TÍTULO: VÍDEO CONHECENDO “POR DENTRO DO CORPO”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

O Museu de Anatomia “Por dentro do corpo” (ICB-CCS/UFRJ) está inserido no projeto de extensão Ciência para a Sociedade e tem como objetivo despertar o interesse dos visitantes pela anatomia humana, apresentando, de forma lúdica, o corpo humano por dentro. O museu,

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

através de agendamento por e-mail, oferece visitas guiadas, sobretudo ao público escolar, do Ensino Fundamental, Médio e Técnico. O vídeo "Conhecendo 'Por dentro do corpo'" foi desenvolvido com o intuito de introduzir o público externo à visita do Museu. Produzido no estilo "draw my life", o vídeo aborda temas como: (1) o que é anatomia, (2) doação de corpos, (3) respeito aos cadáveres, (4) técnicas de conservação de material biológico como plastinação, repleção e formolização e também a (5) ceroplastia, além de (6) esclarecer algumas regras do museu, como o que pode e o que não pode ser fotografado. Este método de animação, disseminado pela organização Cognitive Media, consiste em um vídeo de edição acelerada, onde uma mão desenha em fundo branco a história que é narrada, facilitando, aos espectadores, a compreensão da mensagem. O vídeo foi produzido por parte da equipe dos alunos extensionistas do projeto, sendo a direção de Ludmila Ribeiro (coordenadora do projeto), roteiro de Ludmila Ribeiro, Amanda Barcellos (Enfermagem-UFRJ), Juliana Dantas (Enfermagem-UFRJ) e Nathalia Nascimento (Biologia-UFRJ), ilustração de Aline Lora (Escola de Belas Artes-UFRJ), filmagem de Juliana Theberge (Odontologia-UFRJ), edição de Gustavo Pestana (Educação Física-UFRJ), narração de Danilo Gomes (colaborador do projeto) e música (acoustic breeze) extraída do site www.bensoud.com. O vídeo já teve cerca de 600 espectadores, sendo exibido no início das visitas guiadas, transmitindo informações relevantes, despertando um maior interesse e curiosidades dos visitantes e facilitando a interação entre os alunos mediadores e o público.

EQUIPE: AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO, JULIANA GUIMARAES DANTAS

ARTIGO: 118

TÍTULO: UM NOVO OLHAR SOBRE O PASSADO DA CIÊNCIA: CONHECENDO OS INSTRUMENTOS HISTÓRICO-CIENTÍFICOS DO MUSEU ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO (EMCCF-UFRJ).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de História da Ciência e Divulgação Científica dedicado à preservação da memória de Carlos Chagas Filho e do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), por ele fundado em 1945. Além de contar parte da História da Ciência do Brasil, o Museu EMCCF tem a peculiaridade de possuir um acervo patrimonial de instrumentos e documentos histórico-científicos, que são datados desde o século XVIII. Atividades de pesquisas relacionadas à história da ciência, Educação Patrimonial e Conservação Preventiva são realizadas com base neste Patrimônio de Ciência e Tecnologia, cujo principal intuito é divulgar e popularizar a Ciência e aproximar a história da ciência com o contexto atual. Neste sentido, a proposta desta oficina é realizar atividades interativas com parte dos instrumentos históricos do EMCCF, focando suas funcionalidades e revelando fenômenos da natureza, que podem ser reproduzidos com estes instrumentos histórico-científicos como: Aparelho de Norremberg (fim do séc. XIX) - aparelho para produção de luz polarizada por reflexão; Espectroscópio de prisma (1920-1930) - decomposição da luz branca; Ampola de raio X a gás (1915); Lâmpada de filamento de carvão (1890); Lâmpada de Sódio para espectroscopia (1920-1930); Vidro pumbífero - p/ colocação de tubos de raios X; Lâmpada ultra-violeta para bronzeamento (1950). O público alvo desta oficina inclui o corpo social da UFRJ, seus alunos de graduação e servidores, além do público escolar que visita o museu, especificamente estudantes do ensino fundamental e médio. Esperamos abordar o papel social de preservação da memória institucional e de parte da história da ciência, realizando divulgação científica e popularização da ciência por meio das atividades com parte do Patrimônio de Ciência e Tecnologia do EMCCF.

EQUIPE: ERIKA NEGREIROS, GABRIELLA DA SILVA MENDES, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, VINICIUS VALENTINO, KARINA S OLIVA SARAIVA, PATRÍCIA DANZA GRECO, MATHEUS ALVES PEREIRA CAVALCANTE, ADA QUEILA FERREIRA SANTIAGO, PRISCILA GOMES BARCELLOS, MILENA SANT'ANNA PEREIRA

ARTIGO: 119

TÍTULO: CONHECENDO O ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO E SUA EXPOSIÇÃO DE CIÊNCIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), desde sua inauguração em 2000, empreende esforços na preservação e divulgação da memória do notável cientista Carlos Chagas Filho e do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) fundado por ele em 1945. Em 2015, ano no qual o Instituto comemorou 70 anos, foi inaugurada no EMCCF a exposição "A história da ciência do Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", na qual, através de uma abordagem interativa, remontam-se os primórdios do Instituto através do reconhecimento das áreas de pesquisa e de alguns dos principais cientistas que a ele deram contribuições inestimáveis. Desde a inauguração, a exposição já recebeu milhares de alunos da educação básica, sendo a maioria oriunda da rede de Escolas Públicas do Estado do Rio de Janeiro. O presente trabalho busca realizar atividades interativas de ciências através de múltiplas abordagens de mediação no contexto da exposição "A história da ciência do Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", organizada e alocada no EMCCF. A exposição é composta por módulos temáticos que representam áreas de pesquisas científicas desenvolvidas no IBCCF - Bioquímica, Biologia Molecular, Biologia Celular, Microscopia, Neurobiologia e Radiobiologia - sendo dispostas em ordem e divididas por cores, as quais facilitam a percepção dos visitantes - em sua maioria alunos da rede pública de ensino - da mudança de temas ao longo do traslado. Cada módulo conta a história dos cientistas de forma lúdica com atividades interativas ou expositivas, mesclando conceitos científicos com elementos de experimentação e arte, de forma a promover comunicação e interação entre os visitantes e os temas abordados. A exposição recebe escolas semanalmente, através de uma parceria com a UFRJ, onde há a disponibilização de ônibus para o transporte dos estudantes e professores. Através de uma análise preliminar é possível notar que a variedade de mediadores e de seus cursos de origem propicia uma troca bastante rica, que é uma das responsáveis pela multiplicidade de abordagens que surgem ao longo do tempo e que tornam a exposição gradativamente mais acessível e abundante de conhecimentos significativos para os visitantes.

EQUIPE: GABRIELLA DA SILVA MENDES, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, VINICIUS VALENTINO, HUMBERTO MARTINS DE SOUZA, MATHEUS ALVES PEREIRA CAVALCANTE, ADA QUEILA FERREIRA SANTIAGO, PRISCILA GOMES BARCELLOS, MILENA SANT'ANNA PEREIRA, LUCAS DOS SANTOS BARRETO DA SILVA, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: 120

TÍTULO: POLIOMÁVIRUS HUMANOS DAS ESPÉCIES 1 A 4 NO BRASIL: AVALIAÇÃO DE MARCADORES GEOGRÁFICOS E MOLECULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os poliomavírus que infectam humanos (HPyV) são vírus não envelopados com genoma de DNA de fita dupla e pertencem a família *Polyomaviridae*. Os HPyV são amplamente disseminados na natureza e associados à doença em pessoas imunocomprometidas. Embora a excreção desses vírus já tenha sido descrita em seções de indivíduos imunocompetentes, o significado dessas infecções é desconhecido. O objetivo deste estudo foi avaliar a excreção e distribuição de HPyV das espécies 1-4 em voluntários assintomáticos. Amostras de saliva foram

coletadas de 889 voluntários moradores do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Pará e foram analisadas por PCR em tempo real para detecção de HPyV1-4. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF no. 891.574. Destas, 346 (39%) foram positivas para algum dos quatro HPyV pesquisados: 127 (14,3%) tinham apenas HPyV1; 70 (7,9%) apenas HPyV3; 60 (6,7%) apenas HPyV4 e 25 (2,8%) apenas HPyV2. Coinfecções foram detectadas em 64 participantes (7,3%). Embora a excreção salivar de HPyV tenha sido detectada em amostras provenientes de todas as localizações, a frequência e distribuição das espécies virais variaram significativamente. Observamos uma diversidade das espécies de HPyV detectadas em diferentes regiões geográficas e dentro da mesma região. HPyV1 foi detectado em todas as áreas geográficas, exceto Santa Catarina, e HPyV3 foi detectado em todas as áreas geográficas, exceto Paraná e Rio Grande do Norte. Em contraste, o HPyV4 foi detectado apenas na região Sudeste (Rio de Janeiro e Minas Gerais), e o HPyV2 foi detectado com alta frequência no Pará, mas com baixa frequência em outras localidades. Acredita-se que os HPyV1 e HPyV2 coevoluíram com a população humana e que poderiam ser usados como marcadores para migração populacional. Embora esta característica tenha sido descrita apenas para HPyV1 e HPyV2, é razoável especular que outras espécies de HPyV seriam igualmente úteis. Uma multiplicidade de nações contribuiu para a formação da população brasileira, formada por um grupo geneticamente heterogêneo de pessoas de origem europeia, africana e ameríndia. A distribuição étnica regional da população brasileira tem sido fortemente influenciada pela imigração ao longo da história. Portanto, é possível que a grande variação na frequência e distribuição das espécies de HPyV possa ser atribuída à diversidade genética dessa população. No entanto, essa hipótese deve ser testada por estudos posteriores envolvendo genética populacional. Os achados epidemiológicos demonstram que as quatro espécies de HPyV estudadas estão circulando em cinco diferentes regiões geográficas brasileiras. A excreção salivar desses vírus parece comum entre os brasileiros saudáveis, e a distribuição das espécies varia consideravelmente entre as regiões e dentro das regiões.

EQUIPE: LUCAS SCHMITBERGER GAVAZZONI, HELVER GONÇALVES DIAS, ARIANE RIBEIRO AMORIM, GABRIELLA DA SILVA MENDES, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS

ARTIGO: 121

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE ROTAVÍRUS F EM FRANGOS DE CORTE EM BOM JARDIM, RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Infecções entéricas de aves comerciais causam grandes perdas econômicas, devido à diminuição da absorção da ração e subsequente redução no ganho de peso e aumento da mortalidade. Os rotavírus aviários (AvRV) são patógenos emergentes com potencial para causar grandes perdas econômicas para a indústria avícola. Não existem medidas de tratamento ou controle específicas para infecções por AvRV, sendo feito apenas o manejo sanitário do plantel como o vazio sanitário e descarte apropriado dos dejetos. Os AvRV são pouco estudados e, consequentemente, existe uma escassez de informações epidemiológicas sobre estes vírus. Os AvRV das espécies A e D são detectados com frequência em aves doentes de várias espécies, enquanto os AvRV F e G são relatados ocasionalmente. O objetivo deste estudo foi detectar e avaliar a frequência de infecções por AvRVF entre aves de corte da região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Foram obtidas 50 amostras de aves de corte (*Gallus gallus*) da raça *Leghorne*, aparentemente saudáveis, provenientes de uma granja comercial da cidade de Bom Jardim, na região Centro Fluminense. As amostras foram analisadas por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6. AvRVF foi detectado em 20% (10/50) das amostras. No Brasil, até o momento, foram realizados 2 estudos para detecção de AvRVF, ambos em frango de corte. Um estudo em Belém, Pará, detectou o vírus em 9,43% (5/53). O segundo estudo analisou amostras dos estados do Ceará, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás; o vírus foi detectado em São Paulo e no Paraná com 10,6% (9/85) de prevalência. A prevalência encontrada em nosso estudo foi significativamente mais elevada, sendo esta a primeira descrição deste patógeno no estado do Rio de Janeiro. Apenas alguns poucos estudos moleculares investigaram as características do genoma dos AvRVF, havendo assim a necessidade de informações epidemiológicas e moleculares sobre estes vírus. As estirpes detectadas neste estudo serão posteriormente caracterizadas por sequenciamento do genoma completo do vírus. A caracterização do genoma completo é necessária para o melhor entendimento do papel de cada gene na evolução dos RV, o que permitirá futuramente o desenvolvimento de vacinas contra estas infecções.

EQUIPE: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, BEATRIZ ROLIM DE ALMEIDA VIEIRA DA CUNHA, MARIANA SIQUEIRA PINHEIRO, CARLOS EURICO PIRES FERREIRA TRAVASSOS

ARTIGO: 124

TÍTULO: ROTAVÍRUS A E D EM AVES DE POEDEIRAS DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A crescente demanda por produção pecuária e avícola, bem como o aumento do contato entre humanos e animais silvestres, favoreceram o surgimento e disseminação de patógenos zoonóticos e, nesse contexto, as aves têm recebido grande atenção. Estes animais são reservatórios de numerosos patógenos de importância veterinária e de saúde pública, também podem atuar como vetores para uma ampla gama de microrganismos que podem ser transmissíveis aos seres humanos. Portanto, o monitoramento de aves domésticas e silvestres para a detecção de vírus patogênicos é crucial para o entendimento da ecologia dos agentes e para o estabelecimento de políticas de prevenção contra patógenos zoonóticos e zoonóticos emergentes. Diversos vírus foram identificados como agentes etiológicos de infecções do trato gastrointestinal desses animais, destacando-se dentre esses rotavírus. Os rotavírus aviários (AvRV) são uma das principais causas de doença intestinal viral em aves no mundo, e constituem uma ameaça para a indústria avícola. Os AvRV pertencem a espécies A, D, F e G; os AvRVA e AvRVD detectados com frequência em aves doentes de várias espécies. O objetivo principal deste estudo foi detectar e avaliar a frequência de infecções por RVA e RVD entre aves poedeiras da região Serrana do estado do Rio de Janeiro. Foram obtidas 85 amostras de aves poedeiras (*Gallus gallus*) jovens, com até 40 semanas de idade, da raça *Hy Line* aparentemente saudáveis, em uma granja comercial na cidade de São José do Vale do Rio Preto, na região nordeste do estado do Rio de Janeiro. A detecção viral foi feita por RT-PCR utilizando iniciadores específicos que amplificam uma porção do gene que codifica a proteína VP6 de cada uma das espécies pesquisadas. AvRV foi detectado em 5,9% (5/85) das amostras: AvRVA 3,5% (3/85) e AvRVD 2,4% (2/85). As aves são reservatórios de doenças de importância médica e veterinária. Evidências crescentes demonstram que os AvRVA são capazes de atravessar a barreira intestino-imunológica e, portanto, representam um risco potencial para a saúde pública e veterinária. Desta forma, o monitoramento contínuo de agentes patogênicos que podem ser transmitidos por aves é crucial para evitar possíveis surtos causados por agentes infecciosos, além de garantir maior produtividade das granjas.

EQUIPE: NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS, ADRIELE RODRIGUES MOREIRA MIRANDA, LUCAS SCHMITBERGER GAVAZZONI, JULIANA JULIANA BARBOSA LOURENÇO DIAS, CARLOS EURICO PIRES FERREIRA TRAVASSOS, GABRIELLA DA SILVA MENDES

ARTIGO: 125

TÍTULO: FEIRA DE SAÚDE CARDIOVASCULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A atividade objetiva, por meio da orientação preventiva, proporcionar mecanismos para a qualidade de vida e redução dos fatores de risco que levam a doenças cardiovasculares, uma das principais causas de morte no País. A atividade é desenvolvida por alunos de vários cursos de graduação e especialização da UFRJ (enfermagem, educação física, fisioterapia e nutrição), com participação de outros professores do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica/EEAN e enfermeiros integrantes do Grupo de Pesquisa Enfermagem Cardiovascular,

cadastrado no Diretório do CNPq. A programação da Feira de Saúde Cardiovascular consiste em atividades de promoção da saúde e prevenção de riscos de doenças cardiovasculares de membros da comunidade por livre demanda, buscando uma melhoria na qualidade de vida por meio do conhecimento de condições apropriadas para seu estilo de vida e melhor entendimento sobre aspectos relacionados a problemas de saúde cardiovascular que estes já apresentam. O programa inclui: controle de peso; controle do colesterol e triglicérides; realização de medida de pressão arterial; orientações aos jovens e idosos sobre a importância da mudança nos hábitos de vida, ligados à alimentação e a orientação sobre a importância da prática de exercício físico; dentre outras. A Feira de Saúde Cardiovascular acontece anualmente, com a realização de estações de atendimento à população, voltada para a saúde cardiovascular. Na sequência, os usuários participam com medição de estatura e índice de massa corporal, pesagem e aferição da pressão arterial, além do teste rápido de glicemia para detecção do Diabetes. Para finalizar a atividade, os usuários são convidados para o recebimento dos resultados dos exames e entrega de relatório estatístico das avaliações realizadas, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, além do oferecimento de orientações voltadas para importância da aquisição de hábitos saudáveis, de acordo com a necessidade de seu perfil. Todo o procedimento é oferecido de forma gratuita

EQUIPE: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, FELCIPE SANTORO BATISTA, GUILHERME DO NASCIMENTO TEIXEIRA, TAMARA BUNHEIRÃO MONTEIRO, LUIZA SANCHEZ PALACIO PINHEIRO, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, CAROLINA PEREIRA, TAMIRES ROCHA FERREIRA DE SOUZA, RAYANNE FONSECA DE JESUS

ARTIGO: 126

TÍTULO: ATITUDES DIANTE DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA: REAÇÃO DE AJUDA OU DE FUGA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Este estudo teve por objetivo identificar a ocorrência ou não de atitudes de ajuda entre universitários diante de situações de emergência, determinar as diferenças em tais atitudes e discutir os possíveis fatores envolvidos na tomada ou não destas atitudes. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de cunho quantitativo. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF e aprovado sob o protocolo número 57/17. Os sujeitos constaram de 47 pessoas de forma aleatória, entre universitários e funcionários, pertencentes ao Campus da Universidade, sem critério de exclusão quanto à idade, sexo, curso ou ocupação. A coleta dos dados ocorreu em duas etapas sequenciais no dia 07 de julho de 2017. A primeira etapa consistiu na observação direta de uma cena programada por um membro pesquisador, onde um membro colaborador simulou passar por uma situação de emergência. O membro pesquisador se manteve em posição de observação da cena, verificando quem assumiria uma atitude de ajuda ou não ao passar diante da situação apresentada. No segundo momento, o participante era convidado a responder uma pergunta por meio de entrevista semi-estruturada acerca da atitude tomada. Todos os participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, de acordo com a Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, permitindo que os dados fossem utilizados para o estudo. **Resultados:** Apenas em torno de 2/3 dos participantes ajudaram as supostas vítimas. **Conclusões:** Visto que muitos agiram por impulso e pela vontade de ajudar utilizando saberes empíricos sem saber de sua eficácia, identificamos uma maior necessidade de pré atividade das pessoas, no tempo para identificação da emergência, de atitudes mais dinâmica e um conhecimento mais profundo, além da necessidade de ampliar o conhecimento acerca dos primeiros socorros mais acessíveis a população.

EQUIPE: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, RAYANNE FONSECA DE JESUS, ANNA CAROLINA ARAÚJO CAVALCANTE, MAYARA MENECHINI MAZOTTO, LUIZA SANCHEZ PALACIO PINHEIRO, GUILHERME DO NASCIMENTO TEIXEIRA, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, TAMARA BUNHEIRÃO MONTEIRO, GISELI DA SILVA BRAGA, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, MARCIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS GUARIENTO, ANY LUCIA BAPTISTA

ARTIGO: 129

TÍTULO: PRÁTICA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR - SUPORTE BÁSICO DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Muitos estudos mostram que o alto índice de mortalidade por situações de urgência e emergência se deve ao atendimento inadequado recebido pelas vítimas no local do evento. Muitas situações poderiam ter um desfecho mais favorável se o conhecimento básico sobre primeiros socorros fosse incorporado ao ensino como ato de cidadania. **Objetivo:** O objetivo do projeto é levar o conhecimento básico de reanimação cardiopulmonar à comunidade, mostrando que qualquer pessoa (adulto ou criança) é capaz de ajudar a reduzir a gravidade e/ou mortalidade por situações de emergência. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma atividade de extensão que reúne acadêmicos da área da saúde que tenham interesse em desenvolver esclarecer, orientar e treinar a comunidade acerca das ações de atendimento em situações de emergência. Os acadêmicos envolvidos no projeto recebem orientações e treinamento através de aulas teóricas e práticas a fim de capacitá-los para atuarem como monitores/instrutores nas atividades desenvolvidas. As atividades serão desenvolvidas em laboratório de simulação de prática, com utilização de troncos para reanimação cardiopulmonar. Os participantes serão acompanhados pelos monitores/instrutores para que desenvolvam as ações do processo de reanimação cardiopulmonar referentes ao suporte básico de vida, durante o qual poderão retirar suas dúvidas teórico-práticas.

EQUIPE: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, GUILHERME DO NASCIMENTO TEIXEIRA, TAMARA BUNHEIRÃO MONTEIRO, TAMIRES ROCHA FERREIRA DE SOUZA, TULIO CÉZAR SOUZA PADILHA, MAYARA MENECHINI MAZOTTO, RAYANNE FONSECA DE JESUS, ANNA CAROLINA ARAÚJO CAVALCANTE, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, GISELI DA SILVA BRAGA, MARCIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS G

ARTIGO: 131

TÍTULO: IMPACTO DE POLIMORFISMOS PTGS2 NAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA ENDOMETRIOSE EM PACIENTES BRASILEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A endometriose é uma doença ginecológica crônica, com perfil inflamatório, e que se caracteriza pela presença de tecido endometriótico responsivo a hormônios fora da cavidade uterina. Focos ectópicos de tecido endometriótico podem ser encontrados em várias localizações, incluindo ovários, peritônio, septos retovaginal e retossigmoide, bexiga e intestino. Em relação à patogênese da endometriose, é reconhecido que o estímulo inflamatório local contribui para a manutenção e crescimento das lesões ectópicas e para manifestação dos sintomas de dor. Por exemplo, a enzima inflamatória ciclooxigenase-2 (COX-2), envolvida na síntese de prostaglandinas e tromboxanos, está aumentada nas lesões ectópicas quando comparado com o endométrio eutópico. A COX-2 é codificada pelo gene *PTGS2* que possui polimorfismos em sua região promotora (rs689465, rs689466, rs20417) e na região 3'-não traduzida (3'-UTR) (rs5275). O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto de polimorfismos *PTGS2* sobre as variáveis clínicas e a distribuição de lesões ectópicas da endometriose. O estudo foi realizado de forma observacional retrospectiva em uma coorte de base hospitalar com pacientes brasileiras (N = 305). Os dados clínicos foram obtidos a partir de entrevistas realizadas diretamente com as pacientes. Amostras de sangue foram usadas para extração de DNA genômico e as genotipagens foram realizadas pelas técnicas de PCR-RFLP (rs689465, rs20417) e PCR em Tempo Real (rs689466, rs5275). A associação entre os genótipos e as variáveis clínicas foi avaliada utilizando o teste de *Chi-quadrado* ou Fisher. A magnitude de associação entre os haplótipos *PTGS2* e as localizações das lesões endometrióticas foi estimada pelo cálculo do odds ratios (OR) e respectivo intervalo de confiança de 95%

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

(95% CIs). Os resultados indicam que os genótipos variantes de rs699465 (-1290 AG + GG) estão associados com a presença de lesões intestinais, enquanto os genótipos variantes de rs20417 (-765 GC + CC) estão associados com lesões ectópicas no septo retovaginal. Lesões peritoneais foram mais frequentes em pacientes com genótipos variantes de rs689466 (-1195 AG + GG), mas genótipos selvagens de rs20417 (-765 GG) e rs5275 (8473 TT). De acordo com essa observação, o haplótipo *4 do gene *PTGS2*, formado pelos alelos -1290A, -1195G, -765G e 8473T, parece favorecer a apresentação peritoneal da endometriose (OR = 1.75; 95% CI = 1.08 - 2.84). Como conclusão, os resultados sugerem que os polimorfismos e haplótipos de *PTGS2* podem influenciar a distribuição das lesões endometrióticas e possivelmente afetar o curso da doença.

EQUIPE: JULIANA BATOCA PINTO, JAMILA ALESSANDRA PERINI, JÉSSICA VILARINHO, MAYARA CALIXTO DA SILVA, RENATO FERRARI, PLÍNIO TOSTES BERARDO, DANIEL ESCORSIM MACHADO, DANIELY FREITAS ALVES, ROSANE VIANNA JORGE

ARTIGO: 135

TÍTULO: **CLAREAMENTO DENTAL EM FUMANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a indicação do clareamento dental em pacientes fumantes, com o uso de peróxidos como agente clareador, em relação à segurança do tratamento, a efetividade, a sensibilidade dentária, seu efeito na estrutura dental e a longevidade do tratamento. Por fim, o efeito de cremes dentais clareadores em pacientes fumantes foi buscado. A metodologia utilizada foram buscas nas bases de dados PubMed, LILACS e Scopus, utilizando as palavras-chave em associação: (Bleaching OR whitening or dental bleaching) AND (smoke OR smoker OR cigarette), em inglês e português. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2008-2018, e a metodologia dos estudos como: Estudos *in vitro*, clínicos e revisão de literatura. Artigos que precederam o ano de 2008, além daqueles que não abordavam o objetivo do trabalho, foram utilizados como critério de exclusão. Apresentando como resultado: 56 artigos foram encontrados. Após análise por título, 20 artigos foram selecionados. Após leitura dos resumos, 6 artigos foram excluídos. 14 artigos foram lidos na íntegra, 6 foram excluídos de acordo com os critérios de inclusão/exclusão e 08 artigos foram abordados nessa revisão, sendo 4 artigos *in vitro*, 3 estudos clínicos e uma revisão de literatura. Dos artigos estudados na íntegra, 2 abordaram a segurança do tratamento clareador em pacientes fumantes, 07 artigos a efetividade do clareamento, 02 a longevidade do tratamento, 03 analisaram sensibilidade dentária, 02 sobre alterações no esmalte, 01 sobre presença de nicotina no esmalte e 01 sobre o efeito de cremes dentais clareadores. Obtendo como considerações finais que, o clareamento com peróxido de carbamida 10% é um método seguro em pacientes fumantes. Os peróxidos em diferentes concentrações foram efetivos no clareamento. Não houve diferença significativa entre fumantes e não fumantes em relação a sensibilidade. Os agentes clareadores não causam alterações permanentes na estrutura dentária. Em relação a longevidade, em um ano houve regressão da cor em fumantes e não fumantes e a profilaxia foi eficiente na remoção de manchas extrínsecas em pacientes fumantes, conseguindo estabilizar a cor obtida no clareamento. Os cremes dentais clareadores não foram eficazes na remoção das manchas. Participou como autora principal, Anthéa Prudêncio. Contribuindo com a aquisição de dados, interpretação de dados; preparação e esboço do manuscrito.

Trabalho para apresentação em odontologia.

EQUIPE: ANTHÉA VICKY PRUDÊNCIO, MAIRA PRADO, RENATO FERES DE CARVALHO VIANNA, GISELE DAMIANA PEREIRA

ARTIGO: 137

TÍTULO: **ALOJAMENTO CONJUNTO, LOCAL PARA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na publicação da portaria nº 1.016, de 26 de Agosto de 1993 do Ministério da Saúde, o Alojamento Conjunto é definido como um sistema hospitalar em que o recém-nascido sadio, logo após o nascimento, permanece com a mãe, 24h por dia, num mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Desse modo evidencia-se como uma vantagem desse sistema o fortalecimento do elo afetivo entre mãe e filho. **Objetivos:** Identificar fatores no ambiente do alojamento conjunto que influenciam no vínculo mãe-bebê. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa cuja base de dados foi constituída pelo CAPES, SCIELO e BVS. Para busca das publicações foram utilizados os descritores: vínculo mãe-bebê, amamentação e alojamento conjunto. Assim, foram incluídos os artigos referentes a temática disponíveis na íntegra em português ou inglês e com até vinte anos de publicação. Após a seleção dos estudos foi realizada a categorização e a discussão dos dados obtidos. **Resultado:** Foram selecionados um conjunto de 13 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura crítica dos resumos foram excluídos 3 devido os temas serem irrelevantes para o objetivo. Ao final foram analisados o conjunto dos 10 artigos restantes. Foram identificados como fatores facilitadores da promoção do vínculo mãe-bebê: cuidados com o RN; amamentação e contato na primeira hora de vida. E como fatores dificultadores: doenças do RN/maternas; insegurança em relação aos cuidados com o RN e despreparo da equipe. **Conclusão:** Conclui-se que a implantação desse ambiente muito influencia a promoção desse vínculo positivamente e negativamente. Portanto, após a análise dos artigos, nota-se que a construção do vínculo mãe-bebê é influenciada, direta e indiretamente, pelo cotidiano deste ambiente e por suas intercorrências. Ainda, foi possível observar que a assistência ofertada pela equipe de enfermagem é fundamental para promoção deste vínculo.

EQUIPE: AMANDA DA TRINDADE DIAS COUTINHO, AMANDA FERREIRA ARAUJO, ALANA SILVA DE LIRA, DALILA PEREIRA RODRIGUES, NATHÁLIA VIEIRA MEDELLA DA CONCEIÇÃO, THAYS BÁSILIO OLIVEIRA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 140

TÍTULO: **ESTABILIDADE DE COR E TRANSMITÂNCIA DE LUZ DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS TRANSPARENTES SUBMETIDOS À FUMAÇA DE CIGARRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os alinhadores ortodônticos transparentes são uma alternativa aos tradicionais bráquetes fixos, proporcionando maior conforto e estética ao paciente durante o tratamento. Entretanto, fatores endógenos ou exógenos podem alterar a cor destes aparelhos. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a estabilidade de cor e a transmitância de luz de alinhadores ortodônticos submetidos à fumaça de cigarro. A aluna de graduação e bolsista de iniciação científica realizou a coleta de 20 superfícies planas de 1 cm² das faces vestibulares dos incisivos centrais superiores de alinhadores Invisalign® (Align Technology, Santa Clara, CA, EUA) que foram divididas aleatoriamente em dois grupos: *a* - não exposto à fumaça de cigarro (n=10), e *b* - exposto à 21 ciclos de fumaça de cigarro (1h0 cigarros/ciclo; n=10). A estabilidade de cor (espaço de cor CIEL*a*b*, ΔE* e unidades NBS [ΔE x 0.92]) e a transmitância de luz (% de luz transmitida) foram avaliadas usando espectrofotômetros Vita Easyshade Compact (Vita-Zahnfabrik) e CM2600 (Konica Minolta), respectivamente. Os dados coletados foram analisados pelos testes t não pareado, ou Mann Whitney (α=0.05), de acordo com sua distribuição. Houve diferença significativa na estabilidade de cor entre os grupos, tanto para o ΔE* como para as unidades NBS (p<0.0001). O grupo exposto à fumaça de cigarro apresentou maior luminosidade (ΔL*; p<0.0001) e manchamento em relação ao grupo não exposto, mostrando tendência para as cores verdes (Δa*; p=0.0009) e amarelas (Δb*; p<0.0001). E a transmitância de luz foi menor no grupo de alinhadores exposto à fumaça (p=0.0007). Conclui-se que a fumaça de cigarro tem um impacto negativo na estabilidade de cor de alinhadores ortodônticos transparentes.

EQUIPE: INGRID CRISTINA PINTO DA COSTA, KELLY GALISTEU LUIZ, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO, FLÁVIO DE MENDONÇA

ARTIGO: 141

TÍTULO: **INFECÇÃO PELO ZIKV ALTERA EXPRESSÃO DE TRANSPORTADORES BCRP, PG-P E GLUT1 PLACENTÁRIOS EM MULHERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A placenta humana é um órgão transitório, presente durante a gestação, que desempenha as funções de nutrição, proteção, transporte de gases, excreção e síntese de hormônios, necessárias para o crescimento do feto. Ao se estabelecer como uma interface materno-fetal, a placenta permite a transferência de nutrientes presentes na circulação materna para a circulação fetal, como a glicose e determinados aminoácidos, cuja difusão é facilitada pelo transportador de glicose tipo 1 (GLUT1) e pelo transportador de aminoácidos neutros sódio-dependente 2 (SNAT2), respectivamente. Além do transporte de nutrientes, outros transportadores placentários medeiam o efluxo ativo de toxinas, fármacos ou xenobióticos para o sangue materno. Entre eles, estão a Proteína de Resistência ao Câncer de Mama (BCRP) e a Glicoproteína P (Pg-P). Todavia, patógenos como o vírus da Zika (ZIKV) são capazes de atravessar tal barreira placentária, causando lesões histopatológicas que podem conduzir a uma insuficiência placentária. Com maiores riscos durante o primeiro trimestre gestacional, a infecção pelo ZIKV pode desencadear anomalias congênitas em recém-nascidos como: microcefalia, distúrbios no sistema nervoso central, cegueira, deficiência motora e restrição do crescimento intrauterino (IUGR), que caracterizam a Síndrome Congênita da Zika. Desse modo, a fim de avaliar se a infecção pelo ZIKV provoca mudanças histopatológicas e altera a expressão dos transportadores placentários GLUT1, SNAT2, BCRP e Pg-P, foi utilizada uma série de 61 gestantes da Maternidade Escola da UFRJ, sob o número de 1.541.109. Delas, 16 mulheres foram diagnosticadas como ZIKA positivas (ZIKA+) através da técnica de qPCR e o grupo controle (CT) foi coletado antes do surto da Zika no Brasil em 2015 na mesma maternidade. Não foi observada nenhuma mudança quanto ao peso dos recém-nascidos entre os grupos CT e ZIKA+. Quanto às análises histopatológicas, foi observado um aumento na quantidade de fibrina perivillosa ($p < 0,031$) nas placentas infectadas pelo ZIKV, sem mudanças relacionadas a microcalcificação e ao tamanho dos vilos. Em relação à expressão dos transportadores placentários, foi realizada a técnica de imunohistoquímica. Foi observada uma diminuição na expressão dos transportadores BCRP (CT=34,53%; ZIKA+=29,47%, $p < 0,002$), Pg-P (CT=39,35%; ZIKA+=34,18%, $p < 0,002$) e GLUT1 (CT=39,04%; ZIKA+=31,94%, $p < 0,002$), sem mudanças quanto à expressão do SNAT2 (CT=32,84%; ZIKA+=33,35%, $p < 0,893$). Portanto, nossos dados sugerem que o ZIKV altera a expressão dos transportadores placentários BCRP, Pg-P e GLUT1, contribuindo para o acúmulo de substâncias nocivas no compartimento fetal e menor difusão de glicose. A infecção viral parece estar aumentando a deposição de fibrina perivillosa na placenta, o que diminui a superfície de trocas de nutrientes e gases entre a mãe e o feto.

EQUIPE: VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, HANAILLY RIBEIRO GOMES, VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ARNALDO PRATA-BARBOSA, ENRRICO BLOISE, FLAVIA FONSECA BLOISE, GUINI

ARTIGO: 142

TÍTULO: **ESTUDO DA AÇÃO COMBINADA DE ESTAFILOCOCCINAS COM ANTIMICROBIANOS CONVENCIONAIS NO CONTROLE DE PATÓGENOS HUMANOS RESISTENTES À DROGA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O uso abusivo de antibióticos tem favorecido o surgimento de bactérias resistentes aos antimicrobianos. Entretanto, o uso combinado de duas substâncias antimicrobianas tem-se mostrado uma alternativa vantajosa no combate às infecções causadas por bactérias multirresistentes, uma vez que essa prática reduz a probabilidade das estirpes desenvolverem resistência simultânea contra agentes antimicrobianos distintos que estejam agindo sobre elas. Além disso, tal estratégia possibilita uma diminuição da concentração dos antibióticos utilizados. Por isso, este trabalho possui como objetivo geral testar a ação combinada de estafilococinas, peptídeos antimicrobianos produzidos por *Staphylococcus* spp., com antimicrobianos convencionais contra importantes patógenos humanos (*Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*). Inicialmente, sete estafilococinas, caracterizadas em estudos anteriores, foram testadas contra 28 estirpes, pertencentes às espécies citadas acima, resistentes aos antimicrobianos convencionais utilizados no tratamento clínico, para uma triagem inicial. Após o teste de antagonismo clássico em meio sólido, foram selecionadas quatro estafilococinas que geraram as maiores médias de halos de inibição, além de dez estirpes que demonstraram sensibilidade a estas bacteriocinas [*E. faecalis* (duas), *E. faecium* (duas), *S. aureus* (cinco) e *S. epidermidis* (uma)]. A purificação parcial das estafilococinas, a partir das estirpes produtoras crescidas em 1 litro de meio BHI, foi realizada através da precipitação de proteínas e de peptídeos utilizando-se sulfato de amônio, seguida de cromatografia de troca catiônica. Como a formação de biofilme pode interferir na ação dos antimicrobianos, foram realizados experimentos de formação e de quantificação de biofilme pelos patógenos, crescidos em meio TSB (*Difco*), a 37 °C por 24 h, empregando-se placas de microdiluição de 96 poços e coloração do biofilme por cristal violeta. Esses experimentos foram interpretados de acordo com os critérios descritos na literatura e revelaram que cinco estirpes são fortes formadoras de biofilme e cinco são formadoras moderadas. Até o presente momento, as estafilococinas se mostraram eficientes na inibição das estirpes resistentes, sendo possível se determinar o título inibitório mínimo para todas as estirpes escolhidas para o trabalho. Além disso, todas as estirpes selecionadas para o trabalho apresentaram o perfil de resistência às drogas de interesse. Dando prosseguimento aos estudos, a cinética de atividade contra as estirpes mostrou que as estafilococinas apresentaram um perfil bactericida (não-lítico) frente a dez estirpes e um perfil bacteriostático frente a duas estirpes. A próxima etapa do projeto consiste em avaliar a ação combinada das estafilococinas com os antimicrobianos convencionais selecionados.

EQUIPE: GABRIELA SILVA ALMEIDA, MARCUS LIVIO VARELLA COELHO, MÁRCIA SILVA FRANCISCO, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, MARIA DO CARMO DE FREIRE BASTOS

ARTIGO: 144

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FILOGENÉTICA DE BACTÉRIA MAGNETOTÁTICA DE FONTE TERMAL DO DESERTO DE MOJAVE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As bactérias magnetotáticas (BMs) são um grupo de microrganismos aquáticos, flagelados, de morfologia e metabolismo diverso. BMs produzem nanocristais magnéticos intracelulares envolvidos por membrana biológica, chamados magnetossomos. Estas organelas são organizadas em uma ou mais cadeias dentro da célula, conferindo às BMs a capacidade de se alinhar em relação às linhas do campo magnético. Esta habilidade associada ao movimento flagelar é o fenômeno da magnetotaxia. A produção de magnetossomos está relacionada principalmente à expressão de genes *mam*, que se encontram na chamada ilha do magnetossomo. O objetivo deste trabalho é caracterizar morfologicamente e filogeneticamente uma nova espécie de bactéria magnetotática encontrada em fonte termal do Deserto de Mojave, em Goldstrike, nos EUA, bem como avaliar seu potencial metabólico. Após o enriquecimento magnético, técnica que permite a obtenção de amostras ambientais, foi possível observar a presença apenas de células ovóides por microscopia óptica. Por microscopia eletrônica de transmissão (MET) foi observada a presença de magnetossomos com formato ponta de lança. A partir de imagens de ambas as microscopias,

foram feitas análises estatísticas para a determinação do tamanho da BM e dos magnetossomos, assim como da morfologia destes. O genoma total desta bactéria foi amplificado utilizando o kit REPLI-g e foi sequenciado na plataforma Illumina. Para a montagem foi usado o programa CLC Genomics Workbench, e o servidor RAST para a anotação automática dos genes. A análise por BLASTn do gene que codifica o rRNA 16S mostrou que essa BM pertence ao filo *Nitrospirae*, sendo próxima à *Ca. Magnetovum chiemensis* cepa CS-4 com 91% de similaridade entre as sequências. Foi feita análise de homologia utilizando sequências codificadas pelos genes *mam* conhecidas, com o objetivo de identificar esses genes na bactéria em estudo. A análise comparativa dos genes *mam* encontrados na espécie estudada e outras BMs mostrou que os genes *mamA*, *mamB*, *mamE*, *mamI*, *mamK*, *mamM*, *mamP* e *mamQ* são conservados. Análises filogenéticas (com base no gene que codifica o rRNA 16S e com base nas proteínas Mam), utilizando o programa MEGA 7.0, mostraram que a bactéria em estudo era mais próxima a *Ca. Magnetovum chiemensis* em relação ao gene que codifica o rRNA 16S, diferentemente das análises baseadas em MamK e MamP, por exemplo. O levantamento do potencial metabólico da bactéria foi feito baseado na busca por genes que codificam enzimas-chave de determinados metabolismos. As análises indicam que a BM em estudo é capaz de fixar nitrogênio e carbono, pela presença de genes para as enzimas nitrogenase e rubisCO, respectivamente. Além disso, amostras para MET foram preparadas para determinação da composição dos magnetossomos por espectroscopia por dispersão de energia de raios-X e a observação e análise dos magnetossomos está em andamento. Em vista das informações apresentadas, propomos o nome *Ca. Magnetovoides thermalis* cepa GS-1.

EQUIPE: JULIANA GUIMARÃES FERREIRA, PEDRO ERNESTO LOPES LEÃO, ULYSSES LINS, FERNANDA DE AVILA ABREU

ARTIGO: 149

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E O PAPEL BIOLÓGICO DE GLUCOSILCERAMIDAS DO FUNGO SCEDOSPORIUM AURANTIACUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O gênero *Scedosporium* é composto por espécies de fungos filamentosos hialinos isolados de fontes ambientais, como *Scedosporium angustum* e *S. ellipsoideum*, e de fontes clínicas, como *S. boydii*, *S. apiospermum* e *S. aurantiacum*. As infecções causadas por espécies desse gênero variam desde micoses superficiais, conhecidas como micetomas, até infecções invasivas com colonização dos pulmões e disseminação para outros sítios do hospedeiro, geralmente associadas à algum tipo de imunocomprometimento. Nesse contexto, *S. aurantiacum* tem se destacado como uma das espécies mais virulentas do complexo e, além disso, estudos recentes têm demonstrado que cepas de *S. aurantiacum* diferem quanto ao crescimento, aquisição de nutrientes e virulência. A glucosilceramida (GlcCer) é uma molécula da classe dos esfingolipídeos, encontrada na superfície celular fúngica e está envolvida em diversos processos como crescimento, diferenciação, transdução de sinais e patogênese de diferentes espécies de fungos. GlcCer é conservada também em animais e plantas, no entanto, exibe uma estrutura característica em fungos e é sintetizada por enzimas específicas. Nesse sentido, tais moléculas têm sido estudadas como potenciais alvos para terapia antifúngica. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a caracterização química de GlcCer e avaliação de sua importância no crescimento e na germinação (diferenciação morfológica de conídios para hifas) em dois isolados, um clínico e um ambiental, de *S. aurantiacum*. Através de métodos de extração e purificação de lipídeos, as glucosilceramidas dos dois isolados foram obtidas e a caracterização das estruturas químicas foi realizada por espectrometria de massas. Com a técnica de ELISA, foi avaliada a exposição de GlcCer em conídios, conídios germinados e conídios tratados com NaOH (para retirar a melanina da superfície celular) e foi observado que a germinação e a ausência de melanina permitem uma maior exposição de GlcCer. O processo de germinação, assim como a exposição de GlcCer, acontece mais rapidamente no isolado ambiental. Foram realizados experimentos para avaliar a germinação dos isolados na presença de anticorpo anti-GlcCer e este foi capaz de reduzir a diferenciação dos isolados cultivados na presença de triclicazol (inibidor da síntese de melanina que não afeta viabilidade celular). Também foi avaliado o efeito da miriocina, um inibidor da síntese de esfingolipídeos, no crescimento e na viabilidade fúngica através de ensaios de viabilidade por redução de XTT. Os resultados demonstraram que a miriocina reduz o crescimento nas primeiras 24 horas, no entanto, os fungos tratados apresentam crescimento semelhante ao controle após 48 horas. Nossos resultados mostraram que a GlcCer e os glicosilceramídeos, em geral, possuem um papel relevante no crescimento e na diferenciação de *S. aurantiacum*.

EQUIPE: VICTOR PEREIRA ROCHETTI, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, JARDEL VIEIRA DE MEIRELLES, ELIANA BARRETO-BERGTER

ARTIGO: 150

TÍTULO: CCS INTERNACIONAL: CCS EM FACES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A área de Relações Internacionais da UFRJ (RI/UFRJ) se reestruturou e, recentemente, foi instituído o Conselho de Relações Internacionais aos moldes do CEG e CEPG. Nos centros acadêmicos, os coordenadores da área de RI têm trabalhado para que cada unidade componente dos Centros implante sua coordenação de Relações Internacionais. Maior centro da UFRJ, o CCS foi pioneiro em propor um projeto de extensão nessa área. O desafio é reforçar o caráter extensionista do Projeto CCS EM FACES. Esse projeto tem o objetivo de **instituir políticas de acolhimento aos estudantes de acordos acadêmicos internacionais**. Por um tempo determinado, esses estudantes recebem um código de reconhecimento no sistema da SIGA da UFRJ. No entanto, esse registro é provisório e válido apenas durante o acordo entre a Universidade e a instituição estrangeira. O caráter temporário do SIGA não tira o princípio da Extensão de atender aos estudantes externos à Universidade. O projeto tem ainda o objetivo de despertar nesses estudantes o papel de agentes de internacionalização junto às suas instituições de origem, de modo a despertar o interesse de novos estudantes na UFRJ. O projeto também pretende **realizar um Encontro Internacional por ano** para propor discussões sobre o desenvolvimento da área em diferentes universidades e sobre a política de internacionalização implantada pelo programa CAPES Print. O projeto já recebeu mais de 200 estudantes extensionistas que atuaram nas duas edições do Encontro Internacional

EQUIPE: MÁRCIO BRUNO BARROS SALDANHA GUIMARÃES, ANDRÉA PESTANA, ANDREW MACRAE

ARTIGO: 153

TÍTULO: ESTUDO DE SISTEMAS DE SOLVENTES PARA O FRACIONAMENTO DO EXTRATO EM DICLOROMETANO DE SIPARUNA DECIPIENS POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Siparuna decipiens (família Siparunaceae) pode ser encontrada principalmente em áreas da região Amazônica. Espécies deste gênero são utilizadas na Medicina Popular Brasileira no tratamento e profilaxia de febres, resfriados e reumatismo¹. Alcaloides benzilisoquinolínicos, terpenos e flavonoides estão entre os metabólitos secundários descritos na literatura para espécies deste gênero². Este trabalho teve como objetivo estudar a seletividade de sistemas de solventes para o isolamento dos metabólitos secundários do extrato em diclorometano de folhas de *Siparuna decipiens* (SDD) por cromatografia contracorrente (CCC). Essa é uma técnica cromatográfica de partição líquido-líquido sem suporte sólido² amplamente utilizada no isolamento e purificação de produtos naturais. As folhas da planta em estudo foram coletadas na Reserva Adolpho Ducke, Manaus-AM, Brasil. As folhas secas e pulverizadas foram maceradas com etanol e o extrato bruto foi submetido à partição líquido-líquido entre água e solventes orgânicos (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). SDD apresentou duas substâncias de fluorescência azul fortes sob luz ultravioleta (254nm e 365nm) quando analisado por cromatografia em camada delgada sobre gel de sílica (CCD), além de outras substâncias de coloração amarelo-alaranjado. Assim, estudos de sistemas de solventes para o fracionamento de SDD foram realizados através do teste de partição em tubo de ensaio. O sistema hexano-AcOEt-MeOH-H₂O (HEMWat) foi

testado nas proporções 8:2:8:2, 7:3:6:4, 7:3:5:5, 5:5:5:5, 3:7:5:5, 3:7:4:6 e 2:8:2:8 (v/v), sendo 7:3:6:4 (v/v) o escolhido para o fracionamento. 100mg do extrato foram dissolvidos em 5ml das fases superior e inferior do sistema e injetados no aparelho P.C.Inc., na coluna de 80ml (1,6 mm d.i), com rotação de 860 rpm e fluxo de fase móvel de 2ml/min. Foram coletadas 120 frações de 2ml (80 tubos com eluição clássica e 40 tubos com extrusão). As frações obtidas foram analisadas por CCD sob luz ultravioleta (254nm e 365nm) e reunidas de acordo com a similaridade química. As frações 95-106 (9mg) apresentaram uma das substâncias de fluorescência azul. Novos estudos com a família de sistemas de solventes HEMWat estão sendo desenvolvidos para explorar a seletividade dentro do sistema, objetivando-se o isolamento e purificação da substância majoritária presente nas frações 95-106 e outras presentes no extrato.

EQUIPE: ISABEL CASTRO, CARLA MONTEIRO LEAL, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, GILDA LEITAO

ARTIGO: 154

TÍTULO: **ESTUDO DE GENES DO CROMOSSOMO Y INCORPORADOS A UM AUTOSSOMO EM DUAS ESPÉCIES DA FAMÍLIA DROSOPHILIDAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Cromossomos Y surgiram diversas vezes em variados grupos de organismos ao longo da evolução. Para estudá-lo, utilizamos como modelo as moscas da família Drosophilidae, muito difundidos em pesquisas genéticas, e cuja evolução do cromossomo Y é diferente do observado em humanos e outros grupos estudados. Por exemplo, recentemente foram identificados dois eventos independentes de incorporação do cromossomo Y e seu conteúdo gênico para um autossomo, afetando o subgrupo montium do gênero *Drosophila* e a linhagem de *Chymomyza procnemis* [1]. Para este trabalho, identificamos e anotamos os genes que sofreram essa incorporação para *Drosophila serrata* (subgrupo montium) e *Chymomyza procnemis*.

Inicialmente, utilizamos um genoma publicado recentemente para *D. serrata* feito com PacBio [2]. Essa tecnologia de sequenciamento produz *reads* longos e, por essa razão, esperávamos que fosse possível observar as mudanças estruturais sofridas pelo fragmento incorporado (e.g. redução do tamanho dos íntrons, que reduz a fragmentação dos genes na montagem). Infelizmente, essa montagem estava bastante incompleta e com diversos problemas. Em decorrência disso, fizemos uma nova montagem, dessa vez com um sequenciamento Illumina, de custo menor, que gera *reads* menores porém com menos erros. Essa mesma tecnologia também foi utilizada para o sequenciamento do genoma de *Chymomyza procnemis*.

Para a anotação, buscamos no genoma destas espécies as regiões que contém os genes que pertenciam ao cromossomo Y, utilizando o programa BLAST e as proteínas codificadas pelo cromossomo Y de *D. melanogaster*. Com isso obtivemos os *scaffolds* contendo as sequências codificantes (CDS) destes genes.

Uma vez anotados os genes, comparamos seu estado nas duas montagens de *D. serrata*, o que confirmou a baixa qualidade observada no genoma feito com PacBio, onde a alta taxa de fragmentação encontrada não condiz com o que é esperado para um sequenciamento de *reads* longos. Comparamos também os genes anotados para *C. procnemis* com seus ortólogos na espécie próxima *C. amoena*, cujo Y não sofreu incorporação. Pudemos verificar que os genes incorporados na primeira espécie apresentam características de genes autossômicos, menos fragmentados na montagem. Isto sugere que após a incorporação eles gradativamente adquirem características de genes autossômicos normais, perdendo as características de genes do cromossomo Y de *Drosophila*, tais como íntrons e distâncias intergênicas muito grandes. Análises de diferentes espécies que sofreram o evento de incorporação em diferentes tempos permitirão compreender a dinâmica deste processo de evolução genômica.

EQUIPE: MARCOS FONSECA BARBOSA TORRES, ANTONIO BERNARDO CARVALHO

ARTIGO: 155

TÍTULO: **BENEFÍCIO DO PROJETO BIBLIOTECA VIVA EM HOSPITAIS NO IPPMG: UM OLHAR DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Projeto Biblioteca Viva em Hospitais é um projeto de extensão que tem como objetivos: melhorar aceitabilidade à doença das crianças e adolescentes em situação de internação hospitalar prolongada - formação leitores - agregar situações que diminuam o stress causado em ambiente hospitalar; promover a reconstituição de um espaço de vitalidade, de preservação e de desenvolvimento da saúde psíquica com as crianças em situação de internação hospitalar ou atendimento ambulatorial; entre outras atividades correlacionadas. É desenvolvido com crianças e jovens hospitalizados no IPPMG.

Objetivos: Relatar a experiência das acadêmicas de Enfermagem no projeto de extensão Projeto Biblioteca Viva em Hospitais.

Materiais e Métodos: O projeto supracitado é realizado na enfermaria, setor de quimioterapia, hospital dia, emergência e ambulatório de especialidades. As atividades são realizadas por acadêmicos de diversos cursos da UFRJ de modo voluntário, caracterizando a atividade como multidisciplinar. Os integrantes do projeto são previamente capacitados pela coordenadora do respectivo Projeto. Esta capacitação consiste em orientar os participantes sobre a interação e os cuidados a serem adotados com as crianças e jovens. Os livros são apresentados à criança podendo despertar ou não interesse pela história e cabe ao mediador respeitar a sua vontade e o tempo em que ela deseja para ouvir as histórias propostas. A mediação ocorre todos os dias e também há a entrega de material para os acompanhantes das crianças, como palavra cruzada e revista de pintar. Após as mediações, os livros são higienizados e inseridos ao acervo.

Resultados/Descrição do Relato: Nos cenários em que é desenvolvido o projeto as crianças e jovens que lá se encontram, na maioria das vezes, se mostram desanimadas, tristonhas. Estes sentimentos são decorrentes da restrição ao leito, distância do convívio familiar, social e escolar, além dos procedimentos a que são submetidos, que por vezes configuram-se como dolorosos. Quando participam do Projeto, ao interagir com as histórias, os personagens e com os mediadores é possível perceber uma redução da tensão da internação, o que provavelmente irá contribuir diretamente com tratamento do quadro clínico. Percebe-se que a abordagem da mediação, é uma ação humanizadora que permite o acolhimento das crianças e de seus acompanhantes tornando o ambiente hospitalar, o processo de internação e tratamento mais tolerável.

Implicações para a Enfermagem: A vivência enquanto acadêmicos de Enfermagem em um projeto de humanização como este contribui diretamente na formação acadêmica, possibilitando o despertar para um olhar holístico a criança assistida que vai além das necessidades patológicas. A participação em um projeto desta natureza, permite considerar os cenários onde as crianças estão sob tratamento em espaços de escuta cuidadosa, que produzem o desenvolvimento da capacidade individual das crianças e de seus acompanhantes.

EQUIPE: NATÁLIA LOUREIRO ROCHA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, VICTÓRIA MONTEIRO, KATHARINA FERREIRA ARAUJO, ISABELLY ROMÃO GARRIDO, GABRIELLE RODRIGUES DA SILVA, LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, THALIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 161

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM MULHERES NA PRÉ E PÓS MENOPAUSA: RELATO DE CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A periodontite é uma doença crônica infecto-inflamatória multifatorial frequente na população brasileira. A periodontite crônica pode ser desencadeada por um processo inflamatório exacerbado devido à queda do estrogênio. Uma associação tem sido mostrada entre mulheres na menopausa com a doença periodontal, mas não fica clara a influência da idade nessa associação. O objetivo deste estudo foi comparar a condição periodontal entre mulheres com o ciclo menstrual regular e mulheres na menopausa. Os dados sociodemográficos, da história médica, e os relacionados ao estado hormonal foram obtidos através de um questionário. O periograma completo foi avaliado, por alunos de iniciação científica e professores responsáveis, no ambulatório, durante a visita médica, em cadeira comum, utilizando lanterna de cabeça e instrumental periodontal. Na sondagem observou-se o nível clínico de inserção (NCI). A periodontite foi considerada quando havia perda de inserção ≥ 4 mm. Foram avaliadas a média de NCI e a frequência de periodontite entre as mulheres estudadas. Foram avaliadas 4 mulheres na pré-menopausa e 4 mulheres na menopausa, com idade entre 49 e 52 anos. O tempo de menopausa variou entre 1 e 10 anos. A média da percentagem da perda de inserção das mulheres no grupo na pré-menopausa foi em média de 13% e no grupo em menopausa 35%. Todas as mulheres em menopausa apresentavam doença periodontal, enquanto nenhuma mulher em ciclo menstrual regular apresentava a doença. Estes dados sugerem que o fator hormonal pode influenciar na manifestação da doença periodontal e que mulheres na menopausa devem ser submetidas à avaliação periodontal.

EQUIPE: MARIANA RIBEIRO GOMES, FELIPE MANGELLI, SANDRA REGINA TORRES, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

ARTIGO: 164

TÍTULO: **O IMPACTO PESSOAL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE: UM REGISTRO AUDIOVISUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

“Corando o Sete” (C7) é um projeto de extensão multi-ramificado em suas ações que, através do desenvolvimento de material didático lúdico e sua aplicação em oficinas, trabalha temáticas que vertem majoritariamente das Ciências Biológicas e da Saúde. A Extensão Universitária, em sua proposta de fazer com que os saberes acadêmicos alcancem o público extramuros, exerce função empoderadora. Nesse cenário, o C7 é um agente de transformação social que busca alcançar o coletivo, mas, para isso, precisa dialogar com o indivíduo. Este vídeo é a materialização de uma abordagem individualizada, através da coleta, em 2019, de depoimentos gravados, como uma ferramenta para registro, observação e exposição do impacto pessoal do contato com as oficinas do C7. O principal objetivo do material é alcançar uma visão mais humana do público extramuros.

A idealização, roteiro, elaboração e aplicação do questionário-entrevista, filmagem e edição do vídeo foram realizados pelos estudantes bolsistas do C7, também envolvidos em diversas atividades dentro do projeto, que incluem tarefas de organização, planejamento, produção de material e participação direta em ações extensionistas.

Imediatamente após participarem de uma ação, os entrevistados foram abordados por mediadores do C7, informados sobre a elaboração do vídeo e seu propósito e, ao se disponibilizar e tendo autorizado por escrito a gravação e veiculação de sua imagem, foram, então, entrevistados *in loco*. Para compor o questionário-entrevista, foram selecionadas três perguntas curtas e de fácil compreensão, mas que permitem ao entrevistado desenvolver sua resposta de forma pessoal: “O que você/o Sr./a Sra. sentiu quando participou da atividade?”; “Como você/o Sr./a Sra. cuida do seu bem-estar?”; “O que é ciência?”. Os depoimentos gravados foram segmentados em trechos-ideias, que foram agrupados por tópico, gerando uma narrativa audiovisual que dialoga com os conceitos de empoderamento e promoção da saúde. Foram selecionados para compor a narrativa os tópicos mais prevalentes, isto é, os que apareceram nas respostas de mais indivíduos, respeitando-se o limite de duração do vídeo. Para favorecer a coesão dessa narrativa, houve adição comedida de conteúdo alheio às entrevistas.

Assim, espera-se capturar as impressões e emoções do indivíduo; mostrar a percepção do indivíduo sobre bem-estar e cuidado, e sobre seu próprio posicionamento e sua autonomia em relação a sua saúde, como indicativos de empoderamento; mostrar as características e o grau do distanciamento entre o indivíduo e a ciência; revelar como/se a ação extensionista impactou essas percepções.

Compreender o público extramuros é essencial para o cumprimento do papel de ações extensionistas como ferramentas de promoção da saúde, pois este se realiza quando de fato leva-se esclarecimento ao indivíduo, aproximando-o da verdadeira liberdade de escolha sobre sua vida, inclusive facilitando a consolidação de políticas públicas em prol de seu bem-estar.

EQUIPE: REBECCA FONSECA SORIANO, ANDERSON FERNANDES, MARCELO NARCISO SÁMPIO NARCISO, KATIA ARCANJO

ARTIGO: 169

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TERMODINÂMICA DE UM NOVO VARIANTE DIMÉRICO DA PROTEÍNA AMILOIDOGENICA TRANSTIRETINA ENVOLVIDO NA CARDIOMIOPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A transtiretina (TTR) é uma proteína tetramérica encontrada no plasma sendo responsável pelo transporte do hormônio T4 e do retinol. A TTR é uma proteína amiloide. Tanto a forma selvagem (WT-TTR) quanto os mais de 100 variantes descritas mundialmente estão envolvidos no desenvolvimento da Polineuropatia amiloidótica familiar e da Cardiomiopatia amiloidótica familiar (CAF) (Connors et al, 2003). Recentemente nosso grupo descreveu um novo variante da TTR envolvido na CAF, o A19D, descrito em um paciente do Sul do Brasil que apresentava cardiomiopatia avançada. A posição 19 está localizada no loop AB, uma região que está diretamente envolvida nos contatos entre dímeros que levam à formação do tetrâmero. Neste estudo realizamos uma predição estrutural utilizando ferramentas de bioinformática, que demonstraram que esse novo variante teria uma estrutura pouco estável, aumentando sua propensão à agregação (Ferreira et al, 2013). No presente estudo buscamos caracterizar o variante A19D, estrutural e termodinamicamente, realizando experimentos *in vitro*.

Inicialmente caracterizamos o estado oligomérico do A19D. Nossos dados de ultracentrifugação analítica demonstraram que o A19D é um dímero em solução e não um tetrâmero como grande parte dos variantes da TTR. Utilizando cristalografia avaliamos se existiam mudanças estruturais no A19D em comparação à WT-TTR. Os dados obtidos mostraram que a cadeia lateral de L110, que na estrutura da WT-TTR aponta para a A19, sofre uma modificação estérica com a entrada do D19 forçando-a a assumir uma rotação diferente. Os resíduos S115, S117 e T119, encontrados na cadeia H, mostram diferentes conformações em comparação com a sua posição na WT-TTR. Hörnberg et al. compararam 23 estruturas de TTR mostrando que estes três resíduos podem adotar diferentes rotâmeros na WT-TTR e alguns variantes da TTR (Hörnberg et al, 2000). Entretanto, na estrutura da A19D a cadeia lateral desses resíduos apresentam uma nova conformação não observada nessas 23 estruturas investigadas. Essas modificações estruturais podem, possivelmente, estar impedindo a tetramerização do A19D.

Utilizando a alta pressão hidrostática avaliamos a estabilidade termodinâmica do A19D, calculando a variação de energia e de volume decorrentes da desnaturação. Os dados demonstraram que o A19D é menos estável que a WT-TTR, tendendo mais a desnaturação. Avaliamos

também se a mutação altera a cinética de agregação da proteína. Verificamos que o A19D é capaz de formar agregados amiloides, visualizados por microscopia eletrônica de transmissão, com uma cinética mais acelerada do que a WT-TTR. Avaliamos ainda a influência de anti-inflamatórios, efetivos em outros variantes da TTR, em sua agregação. Nossos dados demonstram que essas drogas não foram capazes de inibir completamente sua agregação.

Em conjunto, esses dados nos levam a crer que esse variante possui um grande potencial amiloidogênico, que deve ser responsável pela severidade da cardiomiopatia observada no paciente

EQUIPE: PRISCILA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA, JOÃO PEDRO VASQUES DA CONCEIÇÃO, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 175

TÍTULO: **HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Histiocitose de células de Langerhans (HCL) é uma proliferação neoplásica mielóide inflamatória com comportamento clínico variado, causada pelo acúmulo de histiócitos CD1a+ e CD207+. Na cavidade oral, apresenta-se mais comumente como úlcera ou aumento de volume avermelhado, com dor, geralmente localizada em gengiva ou palato duro de crianças e adultos jovens. Radiograficamente, observa-se lesão radiolúcida unilocular, com deslocamento superior de dentes adjacentes. O tratamento da HCL pode variar desde curetagem conservadora para lesões solitárias, a quimioterapia para paciente com envolvimento disseminado de fígado, medula óssea e/ou baço. O objetivo desse trabalho consiste no relato de um novo caso clínico de HCL. Paciente do gênero masculino, 6 anos de idade, apresentou lesão radiolúcida unilocular e dolorosa em região posterior de mandíbula, com evolução de 2 meses. Após biópsia incisiva a avaliação microscópica revelou a presença de histiócitos com citoplasma eosinofílico e núcleos parecidos com grãos de café, entremeados por eosinófilos, linfócitos, plasmócitos e células gigantes multinucleadas, e positivos para os marcadores imunohistoquímicos S-100, CD1a e CD207, confirmando o diagnóstico final de HCL. Paciente foi tratado por curetagem conservadora para lesão única em mandíbula, sem sinais de recorrência após acompanhamento de 6 meses. Histiocitose de células de Langerhans deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões na região posterior da mandíbula de crianças.

EQUIPE: BEATRIZ CORDEIRO, LUÍSA BUORO DA SILVA, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 176

TÍTULO: **O PAPEL DO FATOR TECIDUAL (TF) NA PROGRESSÃO TUMORAL EM MODELO DE CARCINOMA MAMÁRIO HUMANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O fator tecidual (TF, para Tissue Factor) é conhecido por sua capacidade de ativar a coagulação sanguínea e induzir uma via de sinalização intracelular que se inicia pela ativação do receptor ativado por protease 2 (PAR-2, para Protease-activated receptor 2). Em diversas células tumorais e não tumorais, a ativação desse receptor leva a produção de interleucina 8 (IL-8) que contribui em vários aspectos da progressão tumoral. Esses dados nos levaram a investigar o papel de TF na progressão tumoral mediada por IL-8 em modelo de carcinoma mamário humano. Objetivamos analisar o efeito do silenciamento de TF na produção de IL-8 em células de um carcinoma mamário altamente agressivo, bem como avaliar a capacidade dos fatores secretados por estas células tumorais que não expressam TF em induzir alterações pró-tumorais em células de carcinoma mamário de menor agressividade. A nossa análise de dados disponibilizados no banco TCGA (The Cancer Genome Atlas) confirmou a maior expressão do gene *cxcl8* nos subtipos de câncer de mama humano mais agressivos e revelou uma correlação positiva entre a expressão dos genes *f3* (TF) e *cxcl8* (IL-8). Ensaios de RT-qPCR e ELISA nos permitiram mostrar que, as células de carcinoma mamário humano MDA-MB-231 expressam altos níveis de TF (TF-WT), PAR-2 e IL-8, e o silenciamento de TF (TF-KO) inibe drasticamente a produção de IL-8. Em segunda etapa, investigamos o efeito dos meios condicionados (MC) das linhagens MDA-MB-231 TF-WT e TF-KO na capacidade de quimioatrair e ativar neutrófilos humanos, bem como de promover alterações celulares e moleculares na linhagem humana MCF-7, de menor agressividade, que expressa baixos níveis de TF e IL-8. Mostramos que o MC-MDA-MB-231 TF-WT, rico em IL-8, induz alterações morfológicas das células MCF-7 compatíveis com a perda de características epiteliais, um aumento da sua capacidade migratória (>4 vezes) e na expressão de *cxcl8* (>15 vezes). Nas células MCF-7 tratadas com o MC-MDA-MB-231 TF-KO, que contém baixos níveis de IL-8, observamos um aumento da migração celular menos marcado (~2 vezes) e não detectamos aumento significativo da expressão de *cxcl8* (cerca de 2 vezes). Estamos analisando o efeito do tratamento das MCF7 com esses MCs na expressão de genes envolvidos na transição epitélio-mesenquimal e na manutenção de características tronco-tumorais. Concluímos que o TF expresso nas células MDA-MB-231 contribui de maneira importante na manutenção dos altos níveis de IL-8 por elas secretados, enquanto é capaz de induzir, através da secreção de fatores, a produção de IL-8 nas células MCF-7, de menor agressividade. Os nossos dados sugerem que a presença de células tumorais com altos níveis de TF possa contribuir, através de secreções no microambiente, à progressão da massa tumoral mediada por IL-8.

EQUIPE: FERNANDA NEVES DA CUNHA, LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA GONÇALVES, ARACI MARIA DA ROCHA RONDON, ROBSON Q. MONTEIRO, SANDRA KONIG

ARTIGO: 177

TÍTULO: **LISOFOSFATIDILCOLINA (LPC) MODULA A DIFERENCIAÇÃO CELULAR DE LEISHMANIA AMAZONENSIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Leishmania amazonensis é um dos agentes etiológicos da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Novo Mundo. O fosfolípido lisofosfatidilcolina (LPC) é um importante componente bioativo das lipoproteínas de membrana e está envolvida em doenças como aterosclerose e doenças inflamatórias, sendo produzida sob condições fisiológicas e patológicas. A LPC está presente na saliva do *Rhodnius prolixus*, atuando como uma molécula anti-hemostática. Além disso, a LPC modula a infecção pelo *Trypanosoma cruzi* em macrófagos peritoneais de camundongos. Nosso grupo mostrou que o *T. cruzi* sintetiza LPC C18:1, que é semelhante ao fator ativador de plaquetas (PAF), uma vez que agrega plaquetas e desencadeia a diferenciação celular deste parasito. Nosso objetivo aqui é demonstrar os efeitos da LPC C18:1 na proliferação, diferenciação e infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por *L. amazonensis*. Demonstramos um aumento (32,3%) da proliferação de *L. amazonensis*, em relação ao controle, no 5º dia de cultivo, quando tratados com LPC C18:1. Em experimentos de diferenciação de promastigotas a amastigotas, observamos que, na presença de LPC, a porcentagem de formas diferenciadas (intermediárias) excedeu a porcentagem de formas promastigotas no 8º dia de experimento. Por outro lado, um aumento na porcentagem de formas diferenciadas foi observado apenas no 16º dia de cultivo em parasitos não tratados (controle). Também observamos um aumento na porcentagem de formas diferenciadas quando os parasitos foram tratados com LPC em relação ao controle no 15º dia (50%). Nós também testamos os efeitos da LPC na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c por *L. amazonensis*. Resultados preliminares indicam um aumento na infecção quando os parasitos foram tratados por 24 horas com LPC C18:1, em comparação ao controle. Em conjunto, estes resultados sugerem uma modulação do crescimento, diferenciação e infectividade de *L. amazonensis* tratada com LPC C18:1.

Fomento: CNPq, FAPERJ, INCT-EM, CAPES.

EQUIPE: JULIANA SANTOS GIUPPONI, DANIELLE PEREIRA VIEIRA, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES, AMANDA DE ORNELLAS GONÇALVES, ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA

ARTIGO: 179

TÍTULO: **DETECÇÃO DO GENE MECA E IDENTIFICAÇÃO DE STAPHYLOCOCCUS SPP. DE AMOSTRAS DE BIOFILME SUBGENGIVAL PELA TÉCNICA DE MULTIPLEX PCR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As espécies bacterianas pertencentes ao gênero *Staphylococcus* são agentes importantes de infecções em humanos. O *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina (MRSA) é um dos principais microrganismos responsáveis pelas infecções no ambiente hospitalar e nas unidades de saúde, além do seu impacto na comunidade com o aumento da incidência de MRSA comunitário nos últimos anos. Porém, estudos da cavidade oral como um reservatório para essas espécies de importância médica são raros na literatura. Em vista disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de espécies de *Staphylococcus* em amostras da cavidade oral de pacientes que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da UFRJ, com aprovação do Comitê de Ética (CAAE: 31911214.0.0000.5257). Foram coletadas amostras de biofilme subgingival dos pacientes, e estes foram examinados e classificados nos seguintes grupos: Saúde (N=59), Gengivite (N=52) ou Periodontite (N=96). As amostras coletadas foram inoculadas em caldo de infusão cérebro-coração (BHI), para o isolamento primário. As culturas que apresentaram crescimento foram semeadas em Manitol Salgado, sendo incubadas a 37°C por 48h e posteriormente submetidas ao MALDI-TOF para identificação a nível de espécie. A confirmação dessa identificação e a detecção do gene *mecA* foi realizada utilizando a técnica de multiplex PCR. Do total de 431 amostras, foram submetidos à amplificação pela PCR 223 isolados, até o momento. Das amostras identificadas 78,9% correspondiam a espécies de *Staphylococcus* coagulase-negativos (SCN), em especial o *Staphylococcus epidermidis* (63,7%), e 21,1% à espécie *Staphylococcus aureus*. Além disso, 12,2% tanto dos isolados de SCN como de *S. aureus* carream o gene *mecA*. Com relação à distribuição das espécies entre os grupos clínicos, foi observada uma maior prevalência de *Staphylococcus spp.*, principalmente das espécies *S. epidermidis* e *S. aureus*, no grupo Periodontite (56,4%) em comparação aos grupos de Gengivite (20,2%) e Saúde (23,4%), e essa diferença foi estatisticamente significativa (qui-quadrado, $p < 0,001$). Sendo assim, os dados do presente estudo demonstraram uma prevalência relativamente alta de *Staphylococcus spp.* na cavidade oral dos pacientes estudados, em especial no grupo de Periodontite. Dando continuidade ao projeto, vem sendo realizada a detecção de fatores de virulência através da técnica de PCR, além da tipagem do SCCmec nas amostras positivas para esse gene de resistência por meio de multiplex PCR.

EQUIPE: FERNANDA BARREIRO BRITO, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA, TALITA GOMES BAETA LOURENÇO, ANA PAULA COLOMBO, RENATA MARTINS DO SOUTO

ARTIGO: 181

TÍTULO: **PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ENTEROCOCOS ISOLADOS DO BIOFILME SUBGENGIVAL ASSOCIADO À PERIODONTITE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Espécies de enterococos tem sido detectadas na microbiota oral, sendo a espécie *Enterococcus faecalis* um importante patógeno associado à infecção endodôntica persistente. Entretanto, o papel desses microrganismos na etiopatogênese das doenças periodontais ainda é desconhecido. Assim, este estudo visa identificar e determinar a frequência e susceptibilidade antimicrobiana de enterococos do biofilme subgingival associado à doença periodontal. Indivíduos que buscam atendimento no ambulatório da Clínica Odontológica da UFRJ foram selecionados. Aqueles elegíveis que concordaram em participar (CEP do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho CAAE: 31911214.0.0000.5257) foram avaliados quanto à condição periodontal, e amostras de biofilme subgingival foram obtidas e cultivadas em caldo seletivo de enterococcosel, e posteriormente em enterococcosel agar a 35°C durante 24-48 horas. As colônias bacterianas foram isoladas e cultivadas por esgotamento em meio *Trypticase Soy Agar* (TSA) a 35°C durante 24-48 horas e a identificação das espécies foi feita pela técnica de MALDI-ToF. Em seguida, foi realizada a análise de susceptibilidade antimicrobiana pelo método de disco-difusão (CLSI 2018), utilizando os seguintes antibióticos: ampicilina (10µg), vancomicina (30µg), eritromicina (15µg), doxiciclina (30µg), minociclina (30µg), ciprofloxacina (5µg), rifampicina (6µg), cloranfenicol (30µg), linezolida (30µg). As cepas cultivadas em meio TSA a 35°C por 18-24 horas foram diluídas em solução salina a 0,85%, para a padronização do inóculo de acordo com a escala 0,5 de McFarland (~10⁸ UFC/mL). O inóculo foi semeado em meio Müeller-Hinton agar e os discos foram depositados sobre o meio. A leitura dos halos de inibição (mm) foi feita após 16-18h de incubação a 35°C. Toda a metodologia do teste antimicrobiano foi realizada utilizando-se a cepa *E. faecalis* ATCC 29523 como controle. Os autores M.V.M.R.N. e L.C.P.E. foram responsáveis pela coleta, isolamento, processamento das amostras e redação, enquanto R.M.S. e A.P.V.C. desenharam o estudo, revisaram e analisaram os dados. De 512 pacientes avaliados (121 com saúde periodontal; 104 com gengivite; 288 com periodontite), 43 cepas foram identificadas como enterococos, sendo 83,7% *E. faecalis*, 9,3% *E. durans* e o restante *E. faecium*, *E. gallinarum* e *E. hirae*. Dessas 43 cepas, 76,7% foram isoladas de pacientes com periodontite ($p = 0,004$). A análise de susceptibilidade antimicrobiana de 28 cepas indicou que 64% foram resistentes a pelo menos um antibiótico. Sendo 35,7% resistentes à rifampicina, 14,3% à doxiciclina, 10,7% à linezolida, 7,1% à eritromicina, 3,6% à ampicilina, e 3,6% à ciprofloxacina. Apesar da baixa prevalência de espécies de enterococos no biofilme subgingival, uma alta frequência de cepas resistentes foi observada. Estudos futuros são necessários para se avaliar o possível impacto clínico dessa resistência na terapia periodontal.

EQUIPE: MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA, RENATA MARTINS DO SOUTO, ANA PAULA COLOMBO

ARTIGO: 184

TÍTULO: **GLICOESFINGOLIPÍDIOS DE FUSARIUM OXYSPORUM: AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO ELICITOR EM PLANTAS DE TABACO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Fusarium oxysporum é um fungo fitopatogênico que pode se adaptar a uma ampla gama de nichos ecológicos e condições ambientais. Além disso, vem emergindo como um importante fungo oportunista causador de doença disseminada em hospedeiros humanos imunocomprometidos. *F. oxysporum* é o agente responsável por doenças como a murcha de *Fusarium* e a podridão radicular, que são responsáveis por perdas severas em culturas de milho, tabaco, banana e algodão. Glicoesfingolipídios (CMH), também conhecidas como cerebrosídeos, consistem geralmente de uma glucose ou galactose ligadas por ligação β-glicosídica à uma ceramida. Em plantas, o rápido acúmulo de espécies reativas de oxigênio (ROS) está entre os primeiros eventos que ocorrem a partir do reconhecimento de um patógeno pela planta. Além de seu papel antimicrobiano direto, a geração de ROS também está envolvida com a sinalização celular relacionada à expressão de genes relacionados à patogênese (PR), à resposta de hipersensibilidade (HR) e também ao desenvolvimento de resistência sistêmica adquirida (SAR). Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade do CMH na indução de SAR em plantas de *Nicotiana tabacum* cv. Xanthi. CMHs isolados do micélio de *F. oxysporum* foram utilizados neste estudo. Para avaliação da indução de SAR foi feita uma pulverização do CMH dissolvido em tampão fosfato de potássio 20mM em *N. tabacum* cv. Xanthi, utilizando-se um aparelho de alta pressão. Amostras vegetais foram coletadas em diferentes tempos para avaliação da expressão de genes PR por PCR em tempo real (qRT-PCR). Para visualização histoquímica do acúmulo de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e de radical superóxido (O₂⁻) nas folhas, foram utilizados os reagentes DAB (Diaminobenzidina) e NBT (Nitroblue Tetrazolium), respectivamente. As folhas foram imersas em DAB por 40 min ou NBT por 60 min e em

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

seguida a clorofila foi retirada com etanol a quente. Para avaliação do efeito protetor do CMH, plantas de *N. tabacum* cv Xanthi foram elicitadas com CMH (nas mesmas condições anteriores) e após 24h as 3 folhas de cada planta foram inoculadas mecanicamente com uma suspensão viral de Tobacco mosaic virus (TMV). Após 72h do inóculo viral foi realizada a contagem do número de lesões necróticas. Nossos resultados mostraram um aumento na expressão dos genes relacionados à patogênese PR1, PR2, PR3 e PR5, revelando o papel do CMH de *F. oxysporum* como elicitor de SAR nas plantas tratadas. O acúmulo de peróxido de hidrogênio e de radical superóxido ocorreu em todas as folhas tratadas com CMH nos tempos avaliados, quando comparado ao controle. Além disso, plantas que haviam sido previamente pulverizadas com a solução de CMH e inoculadas com o TMV apresentavam menor número de contagem de lesões, quando comparadas com o controle. Nosso trabalho mostrou o papel do CMH como uma molécula capaz de proteger parcialmente as plantas de *N. tabacum* contra o TMV, além de demonstrar que o CMH é uma ótima opção de elicitor da resistência nas plantas testadas.

EQUIPE: MICHEL LEON CANDIDO DE OLIVEIRA COUTO, MARIANA COLLODETTI BERNARDINO, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA, ELIANA BARRETO-BERGTER

ARTIGO: 186

TÍTULO: PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PARA CONHECER MELHOR O MUNDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Programa Divulgação Científica: para entender melhor o mundo - O programa traz a proposta de gerar novas experiências de aprendizagem da ciência a partir da observação local, ou seja, do espaço físico onde está localizada a Escola. Esse é o ponto de partida para apresentar aos estudantes a ciência no cotidiano. A vivência em projetos de extensão nas Escolas Municipais mostrou que as atividades científicas são bem recebidas por seu corpo social, porém, não produzem o que se conceitua "cultura da ciência", nem junto aos estudantes, nem junto às coordenações pedagógicas. A equipe do programa percebeu que o modo de ensino da ciência, nas escolas observadas, não apresentava questões referentes às realidades dos estudantes. Como consequência, não os motivava à prática de elaborações científicas voltadas a problemas das regiões onde moravam. É importante destacar que o programa se destina às coordenações pedagógicas das escolas e que tem o objetivo de discutir com essa instância e desenvolver conjuntamente, novos métodos de ensino da ciência para turmas de ensino fundamental e médio. O programa esteve, como projeto piloto, na Escola Benevenuta Ribeiro, Méier, no período de 2017 ao primeiro semestre de 2019. Foram realizadas reuniões junto à coordenação pedagógica, elaboração conjunta de novas formas de ensino da ciência e atividades científicas complementares. Atualmente o projeto está desenvolvendo conteúdos científicos e jogos para diferentes plataformas digitais: site, facebook, twitter. Os conteúdos científicos são voltados para os professores que podem encontrar também algumas sugestões de experiências científicas para realizar em segurança nas salas de aula. Em parceria com o projeto Ciência com Micróbios foi elaborado um pequeno manual com sugestão de jogos e atividades científicas para sala de aula.

EQUIPE: ANDRÉA PESTANA, STEFANIE CAMARGO

ARTIGO: 191

TÍTULO: ANÁLISE PROTEÔMICA DA MATRIZ EXTRACELULAR HEPÁTICA DESCELULARIZADA EM UM MODELO DE FIBROSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Diversas doenças do fígado culminam na maior deposição de matriz extracelular (MEC) que, se sustentada, provoca fibrose hepática. Uma das estratégias que pode ser usada para entender o papel da MEC na progressão da fibrose é a análise proteômica dessa matriz. No entanto, a presença de células na MEC pode prejudicar essa análise. Nesse contexto, a bioengenharia possibilitou, com o desenvolvimento de técnicas de descclularização, a obtenção de MEC acelulares. Portanto, esse trabalho analisou as alterações proteicas presentes na MECs descclularizadas obtidas de fígados normais e fibróticos de ratos Wistar por proteômica *shotgun*. Para a obtenção do fígado fibrótico os ratos receberam 5% de álcool na água de beber (*ad libitum*) associado a injeções intraperitoneais de 0,05 ml/kg de tetracloreto de carbono (CCl₄) diluído em azeite (1:1), 3x por semana, durante três meses. Ao final do protocolo, parâmetros como albumina (ALB), alanina aminotransferase (ALT) e peso do animal foram avaliados para acompanhar a indução da lesão. Após a indução da fibrose, os animais foram heparinizados e eutanasiados com uma dose três vezes maior de cetamina (80 mg/kg) e xilaxina (20 mg/kg) (CEUA CCS/UFRJ 105/18) e seus fígados canulados pela veia porta (24G), clampeados e removidos para serem descclularizados sob perfusão com água (2h), 1% de Triton-X100 (2h), 1% Lauril Sulfato de Sódio (24h) seguido de lavagem com água durante dois dias. Análises histológicas (H&E e Picrosirius) foram feitas a partir das MECs embebidas em formalina. Para a quantificação de DNA e detergentes residuais assim como a análise de proteômica, as MECs foram previamente trituradas. As proteínas foram extraídas com tampão redutor contendo 7 M de Uréia, 2 M de Tiouréia e 4% de desoxicolato de sódio sob sonicação. Em seguida, foram quantificadas pelo método fluorimétrico Qubit, reduzidas, alquiladas, digeridas com tripsina e injetadas em nano cromatografia líquida acoplada a um espectrômetro de massas VelosLTQ. Toda a análise de dados foi realizada nos programas Proteome Discover (Mascot), Perseus, Cytoscape, Graphpad Prism e complementada com análises nas bases de dados: UniProt, String, DAVID e Panther. A descclularização dos fígados foi eficaz e confirmada pela ausência de células no parênquima hepático evidenciada pela marcação com H&E e pela redução significativa ($p < 0,0001$) de DNA (de 3118 para 148 ng/mg de tecido úmido). Os resultados obtidos na análise proteômica indicaram que o modelo de indução de fibrose hepática utilizado neste estudo promoveu uma maior deposição de colágenos fibrilares e fibrilina na MEC hepática, além de corroborar com a diminuição de 34,7 ± 14,8% na produção de albumina e aumento sérico de 337,4 ± 171,4% dos níveis de ALT presentes no soro dos animais. Adicionalmente, observamos que o processo de fibrose provocou o aparecimento das proteínas fibronectina, laminina beta-2 e colágeno 11 e depleção das proteínas anexina a2, colágeno 5 e colágeno 6.

EQUIPE: BRUNO PARANHOS, MARLON LEMOS DIAS, FÁBIO CÉSAR SOUSA NOGUEIRA, GILBERTO BARBOSA DOMONT DOMONT, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 192

TÍTULO: SAMBA E GASTRONOMIA-UM ESTUDO SOBRE A FEIRA DAS YABÁS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é analisar e observar o conceito de gastronomia existente na Feira das Yabás, um evento que acontece mensalmente no bairro de Madureira, na praça Paulo da Portela, Rio de Janeiro. O local é uma referência para os apreciadores de samba, tendo surgido lá duas grandes escolas do carnaval carioca, Portela e Império Serrano. Entre outros aspectos, pretendo abordar a questão da alimentação, como ela ocorre, no que ela se baseia e como esses elementos estão ligados à comensalidade do grupo de pessoas que participam do evento. As Yabás são consideradas "mães" nas religiões afro-brasileiras e de suas mãos surgem o alimento nessas feiras. São elas que produzem e comercializam todos os "quitutes". A partir de sua representatividade dentro da história do samba, recebem uma barraca na qual são vendidos quitutes, pratos característicos como: pastel de carne seca, vaca atolada e jiló frito, entre outros. Esse projeto está contemplado na pesquisa "Simbologia e significação da comida no contexto do samba carioca" aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HU/UFRJ parecer número 862.993, em 09/10/2014. Dessa forma por se tratar de método qualitativo, não será estabelecido o número de eventos e sujeitos a serem observados e entrevistados. O número será considerado suficiente quando as informações essenciais aos objetivos da pesquisa tiverem sido coletadas. A abordagem qualitativa não utiliza tratamentos estatísticos, pois busca compreender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem, com base no referencial teórico/metodológico da Ciências Sociais e Humanas. A intenção é entender, portanto, como a comida se relaciona com a música e os indivíduos, formando uma tríade que se complementa culturalmente e que perpassa gerações ao longo do tempo.

EQUIPE: FERNANDO SILVA DOS SANTOS, NINA PINHEIRO BITAR

ARTIGO: 198

TÍTULO: ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE E PLASMINOGÊNIO HUMANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus da Dengue pertence à família *Flaviviridae* e ao gênero *Flavivirus*. Seu genoma é composto por uma fita simples de RNA de polaridade positiva e é traduzido em uma única poliproteína, que então é processada por proteases virais e do hospedeiro, originando 3 proteínas estruturais e 7 não estruturais. Dentre elas, destaca-se a glicoproteína NS1, sendo a única proteína não estrutural a ser secretada. Anteriormente, foi mapeada a interação entre a NS1 e uma série de proteínas hepáticas, como o plasminogênio, o qual é convertido à plasmina por meio da clivagem pelos seus ativadores uPA e tPA. A principal função do plasminogênio é degradar coágulos de fibrina e outros componentes da matriz extracelular, atuando em angiogênese, migração celular e também inibição do sistema complemento, sendo essencial à homeostase. Assim, o objetivo estabelecido para esse trabalho é a investigação dessa interação, com o intuito de entender seus efeitos no contexto de uma infecção por DENV. Inicialmente, plasminogênio purificado foi adsorvido nos poços de uma microplaca e incubado com concentrações seriadas de NS1, com posterior marcação com anticorpos contra a proteína viral, de maneira que fosse possível confirmar a interação. O experimento foi repetido, dessa vez incubando NS1 com soro humano normal, e adicionando anticorpos contra o plasminogênio. Mais tarde, NS1 foi incubada com plasmina pré-ativada ou com soro humano normal a 37°C e amostras das reações foram coletadas durante as 4 horas de incubação, onde foi verificada a ocorrência de clivagem ao longo do tempo, por Western Blotting com anticorpos anti-NS1. Posteriormente, mais um ELISA foi realizado, dessa vez adsorvendo uPA e adicionando diluições em série da proteína viral, com o intuito de observar se havia interação com um dos fatores responsáveis pela regulação do plasminogênio. Finalmente, células da linhagem BHK-21 foram cultivadas e depois tratadas com NS1 por uma hora. Após essa etapa, plasmina pré-ativada foi adicionada aos sobrenadantes da cultura e, por meio de citometria de fluxo, foi avaliado o potencial da enzima de remover a proteína viral da membrana celular, uma vez que sua presença em células não-infectadas pode estar associada à facilitação da entrada de partículas virais nas mesmas. Enfim, foi observado que a NS1 interage com o plasminogênio, tanto purificado quanto presente no soro. Ainda, como a clivagem de NS1 por plasmina ocorreu na presença da proteína purificada, mas não na presença do soro, foi sugerido que a NS1 interagia com proteínas que regulam a ativação da enzima, evitando sua degradação. Então, através de um ELISA, a interação com o ativador uPA foi confirmada. Além disso, foi possível concluir que a plasmina era capaz de clivar NS1 *in vitro* e removê-la da membrana plasmática, caracterizando um potencial mecanismo de evasão viral. Desse modo, o grupo planeja elucidar o papel dessa interação durante a infecção pelo DENV.

EQUIPE: LUCAS MENDES MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, ANA RAFAELA NOEMIA OLIVEIRA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

ARTIGO: 200

TÍTULO: PERFIL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM TRABALHADORES DE UMA UNIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: analisar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e os fatores de risco e proteção para estes agravos em servidores de uma Universidade pública.
Método: estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa, realizado em uma Universidade pública do Rio de Janeiro com 194 servidores que preencheram um instrumento denominado "Caderno de Saúde do Servidor" com caracterização do perfil sociodemográfico, doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e fatores de risco e proteção para estes agravos. Os sujeitos da pesquisa são servidores que estavam em pleno exercício de suas atividades, entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, em diferentes unidades da universidade e preencheram o referido Caderno, o que gerou um banco de dados que foi disponibilizado pela universidade para a realização deste estudo. Os fatores de risco e proteção investigados foram excesso de peso, frequência do consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividade física regular, tabagismo, elevação do colesterol sérico e presença de nervosismo e tensão. (COSTA, 2018 e SETTO, 2016). A inatividade física foi avaliada por meio da realização ou não de alguma atividade física na semana. Os dados coletados foram processados e analisados por meio do software SPSS versão 21.0. Foi realizada análises estatísticas descritivas de cada item uni e bivariadas a partir de estatísticas descritivas. Resultados: maioria da amostra do sexo feminino (53,7%), com pós-graduação completo (66,0%) e 51,0% docentes. As DCNTs mais prevalentes nos servidores foram: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doença vascular encefálica (DVE) e cardiopatia isquêmica (documentada na forma de infarto agudo do miocárdio [IAM] prévio), Diabetes tipo 2, Doença Respiratória Crônica (DRC) e Câncer (pregresso). 67,6% da amostra era hipertensa, com predominância no sexo feminino. 30,9% relataram ter apresentado algum episódio anterior de AVC, com prevalência no sexo feminino e faixa etária acima de 50 anos. Constatou-se que 22,6% dos trabalhadores referiram ter apresentado pelo menos um episódio de IAM, cuja faixa etária 30 a 39 anos correspondeu a 12,9% desse agravo. 36,6% possuíam Diabetes do tipo 2, com maior percentual na faixa etária acima de 50 anos (14,4%). Observou-se também que 39,7% relataram apresentar algum tipo de DRC. Verificou-se que a maioria (56,7%) informou ter algum tipo de câncer benigno ou maligno, sendo a maior concentração no sexo feminino (33,0%). A inatividade física (48%) foi o fator de risco mais prevalente. A ausência de prática tabagista (92,7%) foi o fator de proteção mais presente neste estudo. Maior concentração foi dos que consomem numa frequência de duas a quatro vezes de bebidas alcoólicas por mês (30,4%). 25,8% possuíam colesterol alto e 39,7% apresentaram nervosismo e/ou tensão. Conclusão: Os servidores dessa universidade apresentaram condições de saúde e comportamentos de risco para a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis.

EQUIPE: NATHAN GIL LARCHER, REGINA ZEITOUNE

ARTIGO: 201

TÍTULO: SAÚDE CARDIOVASCULAR E COMPORTAMENTOS DE RISCO E PROTEÇÃO EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As doenças cardiovasculares decorrem das mudanças nos hábitos de vida da população, tendo como fatores de risco dieta inadequada, excesso de peso, consumo de

álcool, fumo e hipertensão (MATOZINHOS et al, 2017). Objetivo: analisar a prevalência de doenças cardiovasculares e os comportamentos de risco e proteção para estes agravos em servidores de uma Universidade pública. Método: estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa, realizado em uma Universidade pública do Estado do Rio de Janeiro com 194 servidores que preencheram um instrumento denominado “Caderno de Saúde do Servidor” com caracterização do perfil sociodemográfico, doenças cardiovasculares e comportamentos de risco e proteção para estes agravos. Os dados coletados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. Foi realizado análises estatísticas descritivas de cada item e uni e bivariadas a partir de estatísticas descritivas através de proporção absoluta e relativa, média, mediana, desvio-padrão e teste estatístico Qui-quadrado de Pearson. Resultados: maioria era do sexo feminino (53,7%), pós-graduação completo (66,0%) e docentes (51%). A média de idade foi de 44,98 anos. Maioria (67,6%) dos servidores eram hipertensos, com predominância no sexo feminino, cuja faixa etária acima de 50 anos e cor de pele branca concentraram a maior parte da população hipertensa. 30,9% dos servidores relataram episódio Acidente Vascular Cerebral, com prevalência no sexo feminino. 22,6% dos servidores referiu Infarto Agudo do Miocárdio, do qual a faixa etária 30 a 39 anos correspondeu a 12,9%. 25,7% possuíam varizes em membros inferiores. A inatividade física (47,5%) foi o fator de risco mais prevalente na amostragem global, seguido de nervosismo e tensão. Ausência de prática tabagista (92,7%) foi o fator de proteção mais presente neste estudo. Conclusão: os achados permitem inferir que os servidores dessa universidade pública apresentaram condições de saúde cardiovascular e comportamentos de risco que necessitam de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças pela equipe multiprofissional permanentemente, afim de monitorar e controlar às referidas patologias e suas possíveis complicações.

EQUIPE: NATHAN GIL LARCHER, REGINA ZEITOUNE, RIANY MOURA ROCHA BRITES

ARTIGO: 203

TÍTULO: DEGRADAÇÃO DA MICROCISTINA PELA COMUNIDADE BACTERIANA HETEROTRÓFICA REMANESCENTE DE UMA LINHAGEM ISOLADA DE MICROCYSTIS SP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Cianobactérias são microrganismos fotossintetizantes encontrados em diferentes habitats, capazes de se adaptar a diversos ambientes com características que auxiliam na dominância sob outras espécies fitoplanctônicas. Uma das principais causas desse fenômeno é o acúmulo de nutrientes na água, oriundos de atividades antrópicas como despejo de esgoto in natura. Essas cianobactérias podem produzir cianotoxinas, que afetam organismos de diferentes níveis tróficos, incluindo o homem, representando um problema de saúde pública. É sabido que cianobactérias e bactérias heterotróficas têm uma relação importante entre seus representantes, como na troca de nutrientes, influenciando na manutenção da sobrevivência e na dinâmica das florações. Além disso, há microrganismos capazes de degradar cianotoxinas no ambiente, podendo ser aplicados na remoção destas moléculas no tratamento de água, uma vez que o tratamento convencional não é capaz de fazê-lo. Alguns desses microrganismos podem atuar diretamente no controle das florações. Em laboratório, as cianobactérias não se mantêm ativas por muito tempo numa condição axênica. Assim essa relação com bactérias heterotróficas mostra-se de extrema importância para a manutenção de um cultivo. Pouco se sabe a respeito de quais relações funcionais são mantidas e, de fato, o nível de importância para o crescimento desses microrganismos. Assim, buscamos avaliar se, mesmo após o cultivo, há uma comunidade microbiana capaz de degradar a microcistina (MC). Para isso diferentes linhagens não-axênicas de *Microcystis* foram testadas. Primeiramente, foram cultivadas em meio ASM-1 e incubadas a 26 °C com fotoperíodo 12/12 h. Após atingir a fase exponencial, a cultura foi sonicada por 5 min a 25 kHz e centrifugada (10' a 12.000 x g) a fim de se recuperar a comunidade associada a partir do sobrenadante resultante, posteriormente filtrado em membrana de poro de 0,7 µm. Após filtrado, o sobrenadante foi centrifugado novamente (40' a 12.000 x g) e a comunidade recuperada a partir do sedimento foi ressuspensa em um volume de 40 mL. O volume obtido foi separado em duas alíquotas de 20 mL, uma das quais sendo autoclavada e avaliada como controle negativo da degradação. E na condição tratada foi adicionado 20 ng/mL de MC. Ambas foram mantidas em réplicas de 5 mL, incubadas durante 7 dias a 26 °C e com amostragens realizadas no dia 0 e 7 para análise quantitativa de MC-LR pelo ensaio ELISA (Beacon®). Como resultado, foi observada a diminuição da concentração da MC ao longo do tempo, na presença da comunidade. O resultado trata-se somente de uma linhagem, e testes com outras linhagens isoladas e mantidas no banco de cultura há mais tempo estão em andamento.

EQUIPE: LETÍCIA SILVA DO NASCIMENTO, ALLAN AMORIM SANTOS, VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES

ARTIGO: 206

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOFORMULAÇÕES MAGNÉTICAS ANTIMICROBIANAS PELA ASSOCIAÇÃO DE FÁRMACOS À MAGNETOSSOMOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A maior parte das bactérias podem ser divididas em dois grupos de acordo com as características da parede celular, sendo esses: Gram-positivas e Gram-negativas, sendo que as mesmas podem ser patogênicas. Nesses casos, o tratamento é feito por meio de antibióticos. O uso inapropriado desses fármacos, particularmente a sua utilização excessiva, tem sido considerado um dos fatores que mais contribuiu para a disseminação da resistência microbiana. As consequências deste problema são a diminuição da eficácia dos tratamentos, o prolongamento das doenças, o crescimento do número de hospitalizações e o aumento da mortalidade. Com isso, a necessidade do desenvolvimento de novos métodos antimicrobianos se tornou indispensável. Como exemplo, nanoformulações são alvos de pesquisas sobre novas formas de carrear fármacos para locais específicos e obter liberação controlada dessas substâncias. Muitos autores já concluíram que várias nanoformulações são mais eficazes que fármacos livres na redução da carga bacteriana. Os magnetossomos, que são nanocristais magnéticos biomineralizados por bactérias magnetotáticas, vem sendo muito estudados como estratégias na administração de fármacos, contraste para exames de ressonância magnética, imobilização enzimática e hipertermia. Neste sentido, este trabalho visa desenvolver nanoformulações associando magnetossomos e os antibióticos polimixina e eritromicina. Os magnetossomos serão extraídos a partir do cultivo de *Magnetovibrio blakemorei* cepa MV-1 e funcionalizados com os fármacos. Serão avaliadas a eficiência de ligação dos fármacos aos magnetossomos, bem como a susceptibilidade de cepas bacterianas frente às nanoformulações. Espera-se que a nanoformulação mantenha ou aumente o potencial bactericida dos fármacos utilizados em cepas de bactérias resistentes. Além disso, será verificada a influência da aplicação de um campo magnético alternado sobre a atividade antimicrobiana da nanoformulação. Assim, espera-se um maior efeito bactericida dos fármacos em

bactérias resistentes devido a uma liberação local aumentada.

EQUIPE: FERNANDA DE AVILA ABREU, ANA CAROLINE SANCHES DE OLIVEIRA, TARCISIO NASCIMENTO CORREA

ARTIGO: 212

TÍTULO: EFEITO DO ACETATO DE ETILA NO SISTEMA DE SOLVENTES PARA A EXTRAÇÃO SELETIVA DA 7-ALFA-HIDROXIROILEANONA DO EXTRATO EM DICLOROMETANO DE TETRADENIA RIAPARIA POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Tetradenia riparia (Hochstter) Codd, pertence à família Lamiaceae, popularmente utilizada como planta medicinal em Ruanda no tratamento de malária, angina, gastroenterite, etc.¹

A diterpenoquinona 7 α -hidroxiroileanona foi relatada na literatura como o principal constituinte do extrato em diclorometano dessa planta.² Estudos com essa quinona revelam atividades contra leishmaniose³ e tuberculose².

Um método de extração seletiva dessa quinona utilizando o extrato em diclorometano de *T. riparia* por cromatografia contracorrente foi desenvolvido previamente por nosso grupo de pesquisa.² Esse método foi desenvolvido em escala analítica, usando o sistema de solventes hexano - solução aquosa de Na₂CO₃ a 5%. O objetivo deste trabalho foi melhorar a seletividade do sistema de solventes através da adição de acetato de etila na fase estacionária, a fim de passar para a escala preparativa.

Dessa forma, fez-se uso do sistema de solventes hexano - acetato de etila 7% - Na₂CO₃ (aq) 5% para a purificação de 1g do extrato dissolvido em 5ml das fases móvel e estacionária, no aparelho P.C.Inc., em coluna de 80mL (1,6 mm d.i), rotação de 860 rpm e fluxo de 2mL/min. Foram coletados as frações (4ml) seccionadas pela coloração roxa. Os tubos com essa coloração são os que contêm a quinona, em consequência da formação do sal da mesma após reação com o carbonato de sódio.

As frações foram neutralizadas com ácido clorídrico P.A. e extraídas com ácido acético do meio aquoso. Após evaporação, a quinona foi analisada quanto à pureza por cromatografia em fase gasosa acoplada a detector de espectrometria de massas (CG-MS) e também com um detector de ionização em chamas (CG-DIC). Os cromatogramas indicaram a presença de três impurezas recorrentes dentre as extrações.

A presença do acetato de etila na fase estacionária foi proposta nesta pesquisa a fim de aumentar a retenção da 7 α -hidroxiroileanona na fase estacionária, e por consequência, melhora na purificação. Porém, a maior polaridade do acetato de etila em relação ao hexano promove uma maior interação do mesmo com moléculas de água, levando a uma saturação mais eficiente do mesmo na fase aquosa, aumentando a distribuição das impurezas do extrato na fase móvel. Assim, observou-se a redução da pureza do produto final.

EQUIPE: RODRIGO ESQUINELATO DA SILVA, GILDA LEITAO, RAPHAEL SALLES FERREIRA SILVA, LEONARDO LUIZ OLIVEIRA DE MELLO

ARTIGO: 213

TÍTULO: MELANOMA ORAL PRIMÁRIO: RELATO DE 3 NOVOS CASOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O melanoma oral é uma neoplasia maligna de origem melanocítica com alto potencial de agressividade, compreendendo somente 1% entre todos os melanomas, 0,5% de todas as malignidades orais e menos de 0,01% de todas as biópsias orais. Não há predileção por gênero e a idade dos pacientes afetados varia de 20 a 80 anos sendo o palato e gengiva superior os sítios de maior acometimento. Tipicamente, as lesões são compostas por áreas múltiplas e generalizadas de pigmentação macular associada a áreas de crescimento nodular, porém áreas amelanóticas, ou seja, sem nenhuma coloração também podem ser observadas. A ressecção radical do tumor primário é o tratamento de escolha, podendo ser combinada com radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia sendo o prognóstico pobre. O objetivo desse trabalho foi descrever os aspectos clinicopatológicos e imuno-histoquímicos de três casos diagnosticados como melanoma oral no laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 2015 e 2018. **Caso 1:** Paciente do gênero masculino, 56 anos de idade, apresentou aumento de volume de coloração enegrecida, assintomático, localizado em palato duro e mole. **Caso 2:** Paciente do gênero masculino, 45 anos de idade com nódulo ulcerado de coloração vermelha localizado em gengiva inferior esquerda. **Caso 3:** Paciente do gênero feminino, 69 anos de idade, com manchas e nódulos de coloração enegrecida em palato duro e gengiva superior. Todos os casos microscopicamente mostraram proliferação de células melanocíticas atípicas com aspecto variando do epitelióide, plasmocitóide e fusiforme. Dois casos apresentavam pigmento de melanina associado. Foi realizado imuno-histoquímica nos três casos e as células tumorais mostraram forte expressão para proteína S-100, Melan-A e HMB-45. Os pacientes foram submetidos à remoção cirúrgica, porém vieram a óbito. Nossos casos apresentaram características semelhantes aos achados da literatura. O melanoma oral, embora incomum, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões pigmentadas ou aumentos de volume de coloração avermelhada em palato e gengiva, sendo o diagnóstico definitivo realizado através da associação das características clínicas e microscópicas com estudo imuno-histoquímico quando necessário.

EQUIPE: MAINARA ALVES BARBOSA, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

ARTIGO: 214

TÍTULO: HOTELARIA HOSPITALAR E GERONTOLOGIA: DISCURSOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: o conceito de hotelaria clássica adaptado ao ambiente hospitalar, pode contribuir para a humanização, hospitalidade e acolhimento dos clientes e dos profissionais de saúde. Para isso, é necessário que a hotelaria hospitalar seja reconhecida como um elemento importante e integrante do processo de trabalho em saúde, mesmo ainda em transformação e desenvolvimento. **Objetivo:** Investigar de que forma a hotelaria hospitalar pode contribuir para a humanização da assistência ao idoso no ambiente hospitalar. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, no qual participaram 30 graduandos de enfermagem de uma instituição pública de ensino superior, com experiência e/ou vivência de cuidar do idoso no contexto hospitalar. A coleta de dados foi realizada a partir de um roteiro semiestruturado no período de agosto a dezembro de 2018. A análise foi pautada no Discurso do Sujeito Coletivo. O estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa HESFA - EEAN - UFRJ sob o parecer substanciado nº 2.826.626 e CAAE: 91400618.3.0000.5238. **Resultados:** foram destacadas três idéias centrais sobre a hotelaria hospitalar na visão dos estudantes: serviços de hotel, ambiente e prestação de cuidados. Como contribuições para a humanização do ambiente hospitalar para o idoso, foram apontadas as palavras-chave: conforto, qualidade, insumos, capacitação profissional. **Considerações finais:** humanizar o espaço hospitalar, com vistas ao atendimento às necessidades de saúde da pessoa idosa pode contribuir para a melhoria da qualidade de saúde e de vida dessa população, proporcionando uma estadia hospitalar mais segura, mais harmoniosa e acolhedora para os idosos e familiares / acompanhantes. Faz-se mister (re)pensar a estrutura e processo de trabalho nos serviços hospitalares. Novas competências se impõem ao trabalho em saúde, de forma desafiadora, além

da necessidade de reformulação dos serviços de saúde para o atendimento das demandas emergentes oriundas desse novo perfil epidemiológico do país.

EQUIPE: ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, ISABELLA DE FATIMA PEREIRA CARVALHO, LAÍS MOREIRA FERNANDES

ARTIGO: 216

TÍTULO: NARRATIVAS COLETIVAS PROJETIVAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: Compartilhar e refletir sobre as potencialidades do uso de narrativas coletivas projetivas (NCP) nas ações de educação permanente.

Método: Com o intuito de identificar as vulnerabilidades aos agravos do vírus zika no contexto de projeto de extensão visando inovar práticas de prevenção e promoção de saúde, as NCP foram desenvolvidas junto a 4 grupos de agentes comunitários de saúde e agentes de endemia de um serviço de saúde no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro. Com os participantes dispostos em roda, pedia-se que fosse criada a história de um personagem fictício, mas que guardasse coerência com o contexto local, ou seja, que poderia ser a história de qualquer um dos presentes. Necessariamente a história deveria envolver a palavra "zika". Dadas essas instruções, um voluntário nomeava o personagem e iniciava a narrativa a partir do dia do seu nascimento e o colega ao lado continuava a história, sucessivamente, até o último participante, que finaliza a história, devendo coincidir com a data presente.

Resultados: A atividade propiciou problematizar os contextos de vulnerabilidades locais (individuais, sociais e programáticas) ao Zika, bem como levantar estratégias para fazer face às mesmas.

Conclusões: Ao mesmo tempo em que lidava com a realidade local, a NCP, ao ater-se a um personagem fictício, mostrou-se potente em situações como as de educação permanente, nas quais nem sempre é possível lidar com as singularidades de narrativas individuais, contribuindo com o objetivo realizar um diagnóstico de vulnerabilidades, superando a tradicional culpabilização dos indivíduos pelos agravos à saúde.

EQUIPE: ANA CLARA FRAGA, CESAR AUGUSTO PARO, MIRIAM VENTURA DA SILVA, NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA

ARTIGO: 222

TÍTULO: FATORES QUE INFLUENCIAM A GESTANTE NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde o Brasil é líder em cesarianas (56% dos nascimentos), o que indica uma epidemia da prática. Diversas razões influenciam essa epidemia, como a ideia de segurança do parto cesáreo por ter interferência medicamentosa, a adequação a agenda de profissionais por questões logísticas, as experiências negativas em partos anteriores e até mesmo a falta de orientações dada às gestantes quanto à escolha do tipo de parto e suas especificidades. **OBJETIVO:** Descrever a partir de um relato de experiência os fatores que influenciam a gestante na escolha do tipo de parto. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da observação das consultas de enfermagem no pré-natal, por graduandas de enfermagem. As informações sobre os fatores que influenciam na opção pelo tipo de parto foram obtidas durante o atendimento e observação nas consultas de enfermagem na disciplina do quarto período do curso de graduação em enfermagem, ocorridas nos meses de agosto e setembro de 2018. Foram atendidas 11 gestantes. **RESULTADOS:** Observou-se ao longo das consultas que a maioria das pacientes optou pelo parto cesáreo por diversos motivos: escolha do profissional de saúde, medo da dor, crenças e experiências anteriores das mesmas ou de pessoas próximas. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a maioria das gestantes observadas tem uma preferência por um tipo de parto, mas tal preferência é motivada por fatores que, muitas vezes, não beiram o raciocínio científico, sendo pautado em pensamentos puramente empíricos. Sendo assim, há um importante papel da equipe de saúde que acompanha essa gestação, pois pouco esclarecimento acerca do processo de parir pode trazer repetição desse padrão de escolha, enquanto que maiores orientações, farão a mulher tomar sua decisão baseada em conteúdo científico, para além das experiências. Tendo assim, maior autonomia sobre seu corpo.

EQUIPE: CHRISLLEY DO NASCIMENTO FERRAZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, BARBARA ABRAO DE LIMA, FERNANDA DE PÁDUA SOARES, EVELIN MACEDO, JULIA RAMOS, BRUNA MARIA DE CARVALHO DE LUCA

ARTIGO: 223

TÍTULO: RESULTADOS DO RASTREIO PRECOCE DA PRE-ECLÂMPSIA EM GESTANTES USUÁRIAS DE ASPIRINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A pré-eclâmpsia (PE) impacta a saúde materna e neonatal e a identificação de gestantes de alto risco para desenvolvimento de PE é meta de pesquisadores, que visa à realização de medidas para diminuir sua ocorrência. O ácido acetil-salicílico (AAS) mostrou evidências baseadas em metanálises e ensaio clínico randomizado de reduzir a ocorrência da PE. A Fundação de Medicina Fetal (FMF) disponibiliza o algoritmo FMF2012 que estima a probabilidade de desenvolver PE a partir de fatores maternos e biomarcadores (pressão arterial média e índice de pulsatilidade das artérias uterinas). Em 2016, o modelo foi avaliado e o desempenho foi insatisfatório. Gestantes que atenderam os critérios para uso de AAS foram excluídas da amostra final. Sendo assim, o objetivo do estudo é descrever os resultados do algoritmo FMF2012 na predição da PE em gestantes usuárias de AAS.

Trata-se de análise do estudo observacional de coorte de gestantes que realizaram o rastreio de 1º trimestre, entre outubro de 2010 e dezembro de 2015 e que usaram AAS com início antes de 16 semanas. Foram excluídas as gestações com aneuploidias, malformações e interrompidas antes de 24 semanas. O resultado final do exame descreve o risco para PE <34, PE < 37 e PE, na forma de fração que representa a probabilidade do desenvolvimento destes desfechos. Os valores que consideram o rastreio positivo são respectivamente 1/200, 1/57 e 1/12. O diagnóstico de PE foi o aparecimento de PAS (pressão arterial sistólica) ≥ 140 mmHg e/ou PAD (pressão arterial diastólica) ≥ 90 mmHg e proteinúria > 300 mg/24h após 20 semanas de gestação e classificado em: PE < 34 (parto antes de 34 semanas), PE < 37 (parto antes de 37 semanas), e PE < 42 (todos os casos). Os resultados foram apresentados em medianas e intervalos de confiança (IC) de 95% e comparados pelo teste de Mann-Whitney U. A taxa de detecção de falso positivo (FP) e a área sob a curva receiver operator characteristic (AUC) foram calculadas. A amostra final foi composta por 103 casos. A PE ocorreu em 25 (26,31%) casos, dos quais 6 (6,31%) foram PE < 37 e 2 (2,02%) PE < 34. As taxas de PE nesta amostra não diferiram de acordo com as medidas antropométricas, etnia, tabagismo, história familiar de PE, hipertensão crônica ou uso de técnicas de reprodução assistida. Conforme os valores de cut-off pré-determinados, 67,36% da amostra foi classificada como de alto risco para desenvolvimento de PE. A sensibilidade foi de 72% e taxa de FP de 67%. A AUC para PE total foi 0,56 (IC95% 0,44 - 0,68). Para PE < 37, a AUC foi 0,58 (IC95% 0,39 - 0,78). Para PE < 34, a AUC foi 0,61 (IC95% 0,40 - 0,82). Assim, acreditamos que a prescrição do AAS baseada em fatores clínicos é insuficiente. Gestantes em uso de AAS constituem grupo incomum de avaliar modelo preditivo de PE, pois são potencialmente falso positivas, já que os critérios clínicos são compartilhados como variáveis preditoras. Tal como esperado, a

taxa de FP foi alta, mas observamos alta prevalência de PE.

EQUIPE: RAQUEL ALMEIDA CRESPO, MARIA CAROLINA MARQUES PEREIRA L'HOTELLIER, WILLIAM PEREIRA DE SOUZA, JOÃO VITOR CÂMARA DIÓGENES BASTOS, KARINA REZENDE

ARTIGO: 227

TÍTULO: **O REIKI COMO TRATAMENTO AUXILIAR NA DOR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivos: o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica referente a ação do Reiki como coadjuvante no tratamento da dor oncológica. **Método:** revisão sistemática sistematizada em 5 etapas, utilizando as bases de dados BVS e GOOGLE ACADÊMICO. O período pesquisado foi de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. **Resultados:** foram identificados 332 estudos, que após aplicados os filtros ficou com um total de 09 artigos que atenderam o objetivo do estudo. Os autores apontaram benefícios da terapia Reiki em pacientes oncológicos no alívio da dor, tanto a curto, quanto a longo prazo. **Conclusão:** através do material pesquisa, podemos concluir que o Reiki é uma terapia complementar que mostra benefícios como coadjuvante no tratamento da dor oncológica.

O resultado em comum encontrado nos estudos foi a melhora da fadiga e da qualidade de vida, uma sensação de bem estar maior e uma melhora considerável da dor em comparação ao tratamento medicamentoso. Segundo dados do INCA, a estimativa mundial mostra que em 2012 ocorreram 14,1 milhões de casos novos de câncer e 8,2 milhões de óbitos. De modo geral as maiores taxas de incidência foram observadas nos países desenvolvidos. Diante dos resultados encontrados na revisão, há evidência de que o Reiki pode ser usado como tratamento auxiliar em pacientes oncológicos. Um artigo mostrou que três variáveis analisadas (dor, fadiga e estresse) apresentaram um decréscimo significativo.

Esse estudo ainda mostrou que o Reiki é uma prática efetiva no manejo da dor, estresse e fadiga. No entanto, existem evidências limitadas na eficácia no manejo dos sintomas.

EQUIPE: BEATRIZ SOARES DA SILVA, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, CINTIA DE CARVALHO, JULIA VERLI ROSA, LUCAS MENESES DE OLIVEIRA VILLAR

ARTIGO: 228

TÍTULO: **O COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O complexo econômico industrial da saúde (CEIS) envolve setores industriais, setores de serviço (relacionados à produção de insumos e à assistência, diagnóstico e terapêutica) e setores de comércio. Profissionais de nível superior na área biomédica podem se inserir no CEIS em ocupações correlacionadas com sua formação, seja ela assistencial ou não. Apesar de existir no século XXI um ambiente globalizado, observa-se ainda uma tendência de o profissional de estabelecer na região onde ocorreu sua formação, dado que ali estabeleceu redes e contatos. A tendência ao estabelecimento em grandes centros urbanos é ainda crescente. Este trabalho foca no setor industrial e de serviços relacionados à produção do CEIS, buscando caracterizar as firmas disponíveis no estado do Rio de Janeiro, nas quais graduados em cursos da área biomédica que não tem ou não buscam exercer assistência à saúde poderiam se inserir. A busca pelas empresas foi realizada entre junho e agosto de 2018 e baseada no cadastro nacional de atividades econômicas (CNAE) versão 2.0, dividindo o CEIS em setor industrial, serviços voltados para a indústria, assistência à saúde e comércio. A busca inicial utilizou todos os códigos CNAE selecionados para os setores, excluindo o de assistência à saúde, obtendo 52.000 no estado do Rio de Janeiro. Para aumentar o foco nas atividades industriais, optou-se por excluir os CNAEs relacionados ao comércio e aqueles relacionados a serviços para a indústria, com exceção de "Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais" (CNAE 7210-0). Adotando esse critério foram obtidos dados de 775 empresas com situação cadastral "ativa" localizadas no Rio de Janeiro. As empresas com CNAE 7210-0 foram filtradas para selecionar apenas as que pertencem à área biomédica. Das 592 empresas analisadas no RJ, 94% (n=554) encontram-se no setor da indústria e 6% (n=38) no setor de serviços de pesquisa e desenvolvimento. Em relação ao setor da indústria, 45% das empresas levantadas (n=266) atua na atividade de serviços de prótese dentária. A fabricação de medicamentos alopatícos para uso humano, de produtos farmacêuticos e de preparações farmacêuticas correspondem a 9% (n=56), 2% (n=14) e 2% (n=9), respectivamente. Há ainda empresas relacionadas a produção de dispositivos médicos, como materiais de medicina e odontologia (n=44, 7%), fabricação de instrumentos não-eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório (n=27, 5%) e fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda (n=23, 4%). Concluímos que o Rio de Janeiro apresenta um nicho empregador diversificado para egressos do nível superior da área biomédica, predominando, no entanto, em números absolutos, atividades de menor valor agregado, como serviços de prótese dentária.

EQUIPE: VICTORIA CRISTINA DA SILVA, DANIELA UZIEL

ARTIGO: 242

TÍTULO: **SAÚDE DO ESCOLAR: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COMPORTAMENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência a respeito do perfil sociodemográfico de crianças em idade escolar. A Enfermagem deve estar inserida no planejamento do Programa Saúde na Escola considerando o contexto escolar e social, além do diagnóstico local de saúde do educando, o que irá permitir a progressiva ampliação das ações executadas pelos sistemas de saúde e educação, com vistas à atenção integral à saúde de crianças e adolescentes.

Objetivo Identificar as características sociodemográficas dos escolares entrevistados e a partir dos dados coletados traçar um perfil dos estudantes da escola.

Metodologia: Os Acadêmicos do primeiro período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia do primeiro período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN/UFRJ) obtiveram a partir da entrevista com crianças em idade escolar com base no instrumento de coleta de dados informações como: o tipo de moradia, água encanada, esgoto a céu aberto, coleta de lixo e outros. As crianças, entrevistadas no primeiro semestre de 2018 sob a supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina intitulada "A criança, a escola e eu" inserida no Programa Curricular Interdepartamental I, tinham idade entre 6 a 12 anos e estudavam na Escola Municipal Tenente Antônio João localizada no município do Rio de Janeiro.

Resultados finais: Ao que tange as condições físicas da moradia, das 121 crianças, 116 relataram morar em casa de alvenaria/tijolo (95,8%), 2 indicaram morar em casa de madeira (1,65%) e 3 não souberam informar (2,55%). Tendo em vista a localização de suas respectivas moradias, 119 escolares apontaram morar no município do Rio de Janeiro (98,3%) e 2 indicaram morar em outros municípios (1,7%) e em relação à zona, 107 moram na Norte (88,4%) e 12 não informaram a Zona de habitação (11,6%). Quanto ao saneamento básico, 119 indicaram possuir água encanada (98,3%) e outras duas crianças não souberam informar (1,7%). Em relação a outros serviços, todas as crianças disseram ter acesso à luz elétrica, 100 disseram ter acesso a transporte público (82,6%) e 76 escolares relataram ter acesso aos serviços de saúde (62,8%).

Conclusão: O ambiente escolar desempenha grande papel, principalmente no que diz respeito ao convívio social do escolar, principalmente em variáveis de socioeconômicas, sexo e idade, uma vez que estudos mostram diferenças nessas habilidades sociais. O ambiente familiar é fundamental para compreender as atitudes e a forma da criança se impor na sociedade. Dessa forma, para que a promoção da saúde se efetive faz-se necessário conhecer os locais de moradia das crianças e suas famílias, pois é neste ambiente onde suas vidas em conjunto e com a escola se forma. Conhecendo estas condições é possível fazer um mapeamento de possíveis riscos a elas, a fim de evitá-las.

EQUIPE: LUCAS MENESES DE OLIVEIRA VILLAR, BEATRIZ FONSECA LOUREIRO, CAROLINA LETA, DANIELLE CABRAL MARTINS RIBEIRO, DAVI MILLELI SILVA, LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO, RAYZA GARCIA NASCIMENTO, CLAUDIA SANTOS, LIA CIUFFO, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES

ARTIGO: 250

TÍTULO: EFEITOS DE TÉCNICAS FONOAUDIOLÓGICAS EM CORALISTAS DA MELHOR IDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os processos geneticamente programados de envelhecimento ocorrem naturalmente em todos os indivíduos, mas a trivialidade deste fenômeno fisiológico não diminui seu impacto emocional e psicológico no indivíduo na melhor idade. Dar voz e significado às mudanças do corpo afasta-as do imaginário trágico e aproxima da realidade do ser humano, que está em constante mudança. Manter a voz em atividade na senescência é de grande ajuda para a manutenção da qualidade da voz, por meio da neuroplasticidade, que é a capacidade do sistema nervoso de reorganizar suas conexões (Ferreira; Annunzio, 2003), pois adapta a função laringea deteriorada pela idade, além de que o desuso da voz pode causar a atrofia das fibras musculares. Prevenir os agravos do envelhecimento com exercícios de voz apropriados não só mantém a funcionalidade muscular, como ajuda na manutenção dos sistemas vascular, nervoso e, principalmente, respiratório (Staloff et al., 1997). A partir disto o presente estudo tem como objetivo analisar a qualidade vocal de coralistas profissionais na terceira idade, antes e depois da intervenção fonoaudiológica, e conhecer a sua autopercepção vocal. O grupo selecionado para o estudo é o Coral Pastor Waldemar Zarro, da Primeira Igreja Batista em São Gonçalo, que completou cem anos de existência em 2018. Inicialmente, os participantes da pesquisa passarão pelos questionários de Grau de Quantidade de Fala e Volume de Voz, Questionário de Saúde e Higiene Vocal (QSHV), Índice de Desvantagem para o Canto Clássico (IDCC) e Índice de Triagem de Distúrbio de Voz (ITDV). Em seguida terão amostras de suas vozes gravadas, utilizando o Tempo Máximo de Fonação (TMF), Relação S/Z (avaliação de eficiência glótica), Fala encadeada, Contagem de números, e um trecho de canto espontâneo, que serão analisados com o programa de análise acústica Praat, e perceptivo-auditivamente por fonoaudiólogos especialistas em Voz, utilizando o protocolo CAPE-V. As gravações de vozes serão realizadas no momento de *anamnese*, anterior à intervenção, durante a intervenção, após a sétima sessão terapêutica, e após o último encontro, para efeito de comparação dos dados em diferentes momentos da intervenção fonoaudiológica. Esta pesquisa traz novos dados quantitativos e qualitativos a respeito dos efeitos imediatos da terapia de voz, e descreve uma sequência de exercícios que poderá ser benéfica para a população idosa. Além disso, é esperada a melhora de desempenho nas atividades vocais dos participantes após a intervenção fonoaudiológica.

EQUIPE: JULIA ALMEIDA DOS SANTOS, RODRIGO DORNELAS

ARTIGO: 258

TÍTULO: MEMORIAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO- PRESERVANDO A MEMÓRIA E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO INJC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto "Memorial Professor Josué de Castro- preservando a memória e o patrimônio histórico do INJC" busca valorizar a memória do patrono e fundador do Instituto de Nutrição da UFRJ, ressaltando sua importância e atemporalidade nos debates sobre desigualdades sociais e fome. Tem como objetivo divulgar a vida e obra de Josué de Castro, disponibilizando informações em meio eletrônico e em atividades e eventos em ambientes escolares/acadêmicos. O projeto disponibiliza para o usuário da internet o Museu Virtual Josué de Castro, abrigado na homepage do INJC e, ainda, a página em rede social (Facebook), sendo a atualização/alimentação desses espaços eletrônicos realizada com base no acervo do INJC e da Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro, trabalhos acadêmicos e matérias divulgadas na mídia, que tratem do pensamento e obra de Josué de Castro. O projeto também se faz presente em eventos institucionais da UFRJ, promovendo e divulgando a memória institucional do INJC e de seu patrono. Foi iniciada programação de atividades educativas lúdicas, em maio de 2019, em escola municipal para trabalhar temas como promoção de alimentação saudável e cuidados com o meio ambiente, demonstrando a relação do projeto com o público externo à UFRJ. O Museu Virtual Josué de Castro é acessado no endereço <http://museu.nutricao.ufrj.br/>, e em rede social (<https://www.facebook.com/museuvirtualjic>) e disponibiliza ao usuário da internet fotos, textos e publicações relacionados à vida, pensamento e obra de Josué de Castro, sua relação com o INJC, além de produções acadêmicas inspiradas em sua vida e obra, disponibilizando material para consulta, em especial, por estudantes em todos os níveis, sendo a divulgação desses espaços eletrônicos realizada por meio de compartilhamentos nas redes sociais e em eventos na UFRJ. O projeto participou, em 2018, do evento "Conhecendo a UFRJ" e ofereceu oficina pela SNCT, em ambos divulgando o legado de Josué de Castro e contribuiu, também, para a realização do evento comemorativo institucional pela passagem dos 110 anos do nascimento de Josué de Castro. Estão previstas participação, em 2019, nos mesmos eventos institucionais da UFRJ e a continuidade da proposta de atividades educativas sobre alimentação e meio ambiente para alunos do ensino básico, com participação dos professores no planejamento e avaliação das atividades. O interesse do público virtual e da comunidade escolar constitui estímulo para a continuidade do projeto. A ação tem permitido, às alunas curriculares de extensão aperfeiçoamento da formação acadêmica e interdisciplinar. A experiência também proporciona o uso de ferramentas tecnológicas com vistas à alimentação dos conteúdos das mídias eletrônicas do projeto. A realização de atividades em escolas oportuniza aos discentes vivenciar experiência que expressa o compromisso da universidade com a rede pública de ensino, o que contribui para sua formação cidadã e comprometida com as transformações sociais.

EQUIPE: ELIZABETH ACCIOLY, LUISA LOPES TEIXEIRA, JULLYANNE DA SILVA GIL, MYLENA SEVERO, MANUELLA CAPUTO BARRETO, LAURA DOS SANTOS SUPRANI, DAYANNE DAS NEVES PEREIRA

ARTIGO: 260

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE: REVISITANDO A OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Patrono do Instituto de Nutrição da UFRJ, Josué de Castro foi um célebre cientista que estudava os problemas alimentares, fundamentados no método geográfico e sob a ótica social. Suas obras denunciavam como as desigualdades na distribuição da riqueza e da terra impactavam no acesso à alimentação, em nível nacional e mundial. O trabalho de Josué de Castro desmistificou a fome como um fenômeno meramente biológico e o tipificou como fruto da ação do homem contra seu próprio semelhante. Sua incessante luta pelo acesso universal à alimentação representa a atemporalidade do debate de temáticas de segurança alimentar, saúde populacional e desenvolvimento sustentável, temas que devem ser objeto de abordagem na formação de crianças e jovens. Revisitar a obra de Josué de Castro, destacando suas contribuições ao estudo dos problemas nutricionais no Brasil e no mundo e como as questões ambientais impactam na produção e disponibilidade de alimentos, é o objetivo dessa oficina. A atividade a ser oferecida pela SNCT 2019, cujo tema é "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável", será iniciada com um breve relato da biografia de Josué de Castro e suas diversas contribuições como professor, pesquisador, parlamentar e escritor, na defesa do acesso à alimentação adequada e à proteção do meio ambiente. Articulando conhecimentos de geografia e alimentação será apresentado o mapa da alimentação de Josué de Castro, extraído de sua célebre obra Geografia da Fome, cotejando-o com o atual padrão de alimentação da população brasileira. Como atividades lúdicas, serão realizados jogos sobre alimentação e meio ambiente, incluindo o jogo da adedanha para testar o conhecimento dos visitantes sobre frutas, legumes e verduras, enfatizando-se o aproveitamento máximo dos alimentos e redução do desperdício na cadeia alimentar e, complementarmente, atividade para

testar o conhecimento sobre produção e descarte de lixo, incluindo o lixo resultante do consumo alimentar e o impacto sobre o meio ambiente, focalizando algumas das metas dos objetivos de desenvolvimento do milênio (ODM). Pretende-se, a partir das atividades propostas, estimular o pensamento crítico sobre a relação alimentação, meio ambiente e sustentabilidade conjugando de forma multidisciplinar conhecimentos nas áreas das ciências humanas, sociais, ambientais e da saúde, destacando a contemporaneidade da obra e pensamento de Josué de Castro, fonte de inspiração atemporal na luta contra as desigualdades sociais. Pretende-se, também, aportar subsídios metodológicos para abordagens desses conteúdos para professores do ensino básico e médio.

EQUIPE: ELIZABETH ACCIOLY, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, MANUELLA CAPUTO BARRETO, MYLENA SEVERO, LAURA DOS SANTOS SUPRANI, DAYANNE DAS NEVES PEREIRA, LUISA LOPES TEIXEIRA, JULYANNE DA SILVA GIL, KATHERINE SANTOS VIEIRA ANDRADE

ARTIGO: 262

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS DE PÊNFIGO VULGAR DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Pênfigo vulgar é uma doença autoimune, vesículo-bolhosa, crônica e grave, caracterizada pela produção de auto-anticorpos contra as glicoproteínas desmogleína 1 e 3, ocasionando a acantólise do epitélio. Acomete pele e mucosas, dentre elas a mucosa bucal, faríngea, laringea, esofágica, nasal, conjuntiva e genital. Clinicamente, apresentam-se como erosões e ulcerações superficiais, distribuídas ao acaso na mucosa bucal. Tais lesões podem afetar qualquer local da mucosa bucal, entretanto, palato, mucosa labial, ventre lingual e a gengiva são acometidos com maior frequência. A incidência é rara, mas apesar disto, o pênfigo vulgar é uma doença importante que se não tratada pode levar a morte. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como pênfigo vulgar no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1977 e 2018. Os dados clínicos de 37 casos previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis. Os casos apresentaram predileção por mulheres (31 casos), com idade variando entre 18 a 100 anos (média de 48,8 anos). Os locais mais acometidos foram mucosa jugal e gengiva. O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 15 casos. O aspecto clínico das lesões foi variado, sendo a presença de úlcera o mais comum. Em dois casos observou-se envolvimento de pele do couro cabeludo e dois casos com envolvimento genital. Sintomatologia dolorosa foi identificada em 15 casos. O tempo de evolução das lesões variou de 1 mês a 1 ano. Microscopicamente em todos os casos observou-se separação intra-epitelial acima da camada basal das células do epitélio e no espaço vesicular foram encontrados células de Tzanck, caracterizadas por apresentarem alterações degenerativas tais como tumefação dos núcleos, perda dos desmossomos, formato arredondado ou ovóide e hiperchromatismo. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que a doença é frequentemente diagnosticada a partir das manifestações orais. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas do pênfigo vulgar para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

EQUIPE: ALINE PINHEIRO ALVES, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 268

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DA ABÓBORA (CUCURBITA MOSCHATA DUCH) COMO PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA BIOACESSIBILIDADE DE CAROTENOIDES TOTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A abóbora (*Cucurbita moschata* Duch.) possui alto potencial nutricional como fonte de carotenoides com atividade pró-vitamina A, especialmente o β -caroteno, sendo amplamente consumida pela população brasileira. O consumo pode ser útil na prevenção da deficiência de vitamina A, que corresponde a um problema de saúde pública no Brasil. O cozimento pode afetar a biodisponibilidade de carotenoides totais, induzir a isomerização cis-trans do β -caroteno. O objetivo do estudo foi avaliar as características anatômicas dos carotenoides totais em abóboras biofortificadas em diferentes estilos culinários. Cinco genótipos de abóbora biofortificada foram submetidos a três métodos de cozimento (cozidos em água, vapor e forno de micro-ondas). Em estudos prévios, foram identificados o alfa, o beta-caroteno, sendo o último o mais abundante. As análises anatômicas foram realizadas por Microscopia Ótica e revelaram diferenças quanto à integridade e as características morfológicas das células do parênquima do mesocarpo, relacionadas ao tipo e ao tempo de cozimento. Amostras cruas revelaram fragmentos intactos com células conectadas entre si, preservando a lamela média. As células exibiram forma arredondada e os carotenoides totais foram preservados nos plastídios. O cozimento à ebulição, danificou a maior parte da lamela média, resultando em pequenos fragmentos e abundantes células isoladas de parênquima mesocarpiano, possuindo formas variáveis, redondas, a maioria exibindo células achatadas e colapsadas, porém intactas com paredes celulares preservadas. Células rompidas foram raras. Os carotenoides totais foram abundantes dentro das células. O cozimento em micro-ondas revelou que as células do parênquima mesocarpico permaneceram, em grande parte, preservadas com maioria das células ainda conectadas entre si, indicando a integridade da lamela média. As células apresentaram forma arredondada e os carotenoides totais foram abundantes e preservados nas células. O cozimento no vapor, 5 minutos, revelou células isoladas esparsas e pequenos fragmentos com células ainda ligadas umas às outras. A maioria das células isoladas apresentaram formas arredondadas e achatadas e, paredes celulares em colapso, mas ainda preservadas. Os carotenoides totais foram abundantemente preservados dentro das células do parênquima mesocarpiano. As células que mantiveram a integridade da lamela média ainda encontravam-se ligadas umas às outras, permanecendo, arredondadas, e os carotenoides totais situaram-se dentro das células. As paredes celulares e os cromoplastos atuam como barreiras que encapsulam os carotenoides totais impedindo sua liberação e absorção durante a digestão, comprometendo a bioacessibilidade. Estudos continuam a ser executados como a utilização da análise de ultraestrutura e Microscopia Eletrônica de Varredura.

EQUIPE: LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, MARCOS RAPHAEL BARBOSA RIBEIRO, FERNANDA DIAS BARTOLOMEU ABADIO FINCO, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, JOSÉ LUIZ VIANA DE CARVALHO, JOYCE APARECIDA TAVARES DE MIRANDA

ARTIGO: 270

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO AQUECIMENTO EM RESÍDUOS DE ORGANOFOSFORADOS ADICIONADOS A AMOSTRAS DE FEIJÃO PRETO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As vantagens associadas à aplicação de agrotóxicos no aumento da produtividade agrícola devem ser ponderadas em relação ao possível perigo para a saúde e meio ambiente. Acima de tudo, a aplicação desses agentes deve estar em conformidade com as boas práticas agrícolas. A remoção dos resíduos nos alimentos por processamento é afetada pela natureza de alimento, tipo de ingrediente ativo e gravidade do processamento aplicado. A contaminação crônica por organofosfato pode afetar os sistemas renal, reprodutivo, respiratório e nervoso. O presente trabalho teve como objetivo identificar e determinar os resíduos de dez organofosforados adicionados a amostras de feijão comum (*Phaseolus vulgaris*), e observar o efeito do tratamento térmico nesses analitos. Foi usado o método QuEChERS (Rápido, Fácil, Barato, Eficaz, Robusto e Seguro) para a extração de multiresíduos, antes e depois do aquecimento. Cromatografia de gás acoplada ao detector de chama termiônica (FTD) foi utilizada na identificação e determinação dos analitos. De acordo com os resultados obtidos no trabalho, foi

possível perceber que nas condições em que os experimentos foram conduzidos, os organofosforados mostraram-se termossensíveis. A temperatura e o tempo de cozimento utilizados foram inferiores aos utilizados rotineiramente nas cozinhas domésticas para o preparo de feijão.

EQUIPE: LUCIA MARIA JAEGER DE CARVALHO, MARCOS RAPHAEL BARBOSA RIBEIRO, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, JOYCE APARECIDA TAVARES DE MIRANDA, IZABELA MIRANDA DE CASTRO, MARIANNA RAMOS DOS ANJOS, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, JOSÉ LUIZ VIANA DE CARVALHO

ARTIGO: 272

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS DE LÚPUS ERMITEMOTOSO SISTÊMICO DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune crônica inflamatória, que apresenta variadas manifestações clínicas, com curso e prognóstico variáveis. A doença afeta principalmente mulheres nas segunda e terceira décadas de vida. A prevalência dos pacientes que manifestam lesões bucais é variável entre 6,5% e 21%, acometendo principalmente língua, mucosa jugal, lábios e palato, apresentando-se como úlceras crônicas ou eritema, de dimensões variadas, com períodos de exacerbação e remissão. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como lúpus eritematoso sistêmico no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1981 e 2018. Os dados clínicos de 20 casos previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis. Os casos apresentaram predileção por mulheres (18 casos) da raça branca, com idade variando entre 17 a 78 anos (média de 49,1 anos). Os locais mais acometidos foram mucosa jugal (11 casos) e palato (5 casos). O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 7 casos. O aspecto clínico das lesões foi variado, sendo a presença de úlcera leucoeritoplásica o mais comum. Em quatro casos observou-se envolvimento cutâneo associado. O tempo de evolução das lesões variou de 1 mês a 25 anos. Microscopicamente em todos os casos observou-se acantose, e hiperqueratose do epitélio, infiltrado inflamatório crônico subepitelial e profundo com vasculite, degeneração da camada basal e hialinização subepitelial positivo para o ácido periódico de Schiff. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que a doença é frequentemente diagnosticada a partir das manifestações orais. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas do lúpus eritematoso sistêmico para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

EQUIPE: RAFAELA FRANÇA, ALINE CORREA ABRAHÃO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

ARTIGO: 286

TÍTULO: TERAPIA OCUPACIONAL E MOBILIDADE URBANA: AS RELAÇÕES POSSÍVEIS PELA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O estudo do conceito de mobilidade urbana está presente em diferentes campos do saber, por ser uma questão que atinge a todos (Barros, 2014). Entretanto, Florentino (2011) afirma que a engenharia e o urbanismo são os maiores publicadores acadêmicos, com foco nas questões relacionadas ao trânsito e ao transporte. Porém, entendemos que a incorporação dos estudos das áreas de ciências humanas e sociais contribuem para uma ampliação desse conceito. Nesta pesquisa, consideramos mobilidade urbana uma prática social, definida pelos significados, impactos e representações dos deslocamentos e movimentos cotidianos de pessoas e coletivos pelo espaço urbano, sendo imprescindível para a sua participação social e efetivação da cidadania. Assim sendo, a mobilidade urbana ocorre no cotidiano, e a partir desse entendimento, podemos pensá-la como um elemento importante para ser considerado na prática em terapia ocupacional, na medida em que trabalhamos com o cotidiano como o *locus* de ação profissional e com a participação social e efetivação da cidadania como objetivos das intervenções. **Objetivo Geral:** Compreender e analisar o que pensam os profissionais terapeutas ocupacionais sobre as relações entre a terapia ocupacional e a mobilidade urbana. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória e de recorte temporal transversal. A produção de dados se deu a partir de um questionário online no Google Docs, que foi divulgado para terapeutas ocupacionais brasileiros através de e-mail e redes sociais. **Resultados esperados:** Espera-se ter um panorama do entendimento de mobilidade urbana por terapeutas ocupacionais que atuam em diferentes estados do país e em diferentes campos de intervenção profissional. **Resultado preliminar:** A pesquisa ainda está na fase de coleta de dados, e a previsão de finalização da análise de dados é dezembro de 2019. Porém uma análise preliminar nos mostra que das 87 respostas obtidas, apenas 3 nunca tinham ouvido falar neste conceito, e 94,3% das respostas vieram de profissionais que já tinha em sua formação alguma pós-graduação. Embora a pesquisa tenha sido divulgada em todo Brasil, a maioria das respostas veio da região sudeste (72,3%), o que condiz com a distribuição regional do número de profissionais no país. Embora grande parte das respostas ainda relacionem o conceito de mobilidade urbana com os deslocamentos físicos pela cidade, relacionando-a com questões sobre os meios de transporte, algumas colocações já apontam para uma reflexão a respeito de outros aspectos envolvidos na mobilidade, como por exemplo sua relação com as políticas públicas, com a cultura e a educação, com a segurança. Além disso, também relacionam esse conceito com alguns fundamentos teóricos metodológicos já bastante difundidos da terapia ocupacional, como acessibilidade, o desempenho ocupacional e a participação social dos clientes.

EQUIPE: MARCELE DA SILVA CAMPOS ESTEVES, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 287

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E EFICÁCIA DE FILTROS SOLARES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Fotoprotetores, formulações desenvolvidas para proteger a pele dos efeitos deletérios da radiação ultravioleta (UV), apresentam, em sua composição, filtros UV orgânicos e inorgânicos que atuam refletindo, absorvendo e/ou dispersando a radiação. Porém, é descrito que, quando em interação com a luz solar, esses filtros podem induzir danos, tal como observado por nosso grupo de pesquisa com relação ao dióxido de titânio (TiO₂). Além disso, já existem na literatura algumas evidências moleculares que indicam que as lesões geradas no DNA celular pela luz solar isoladamente, ou em associação com formulações tóxicas, podem colaborar para a crescente incidência de câncer de pele no homem, mostrando-se de fundamental importância o constante monitoramento e o reforço da atenção em relação às substâncias presentes nas formulações fotoprotetoras a respeito de sua fotoproteção e antifotomutagenicidade. Em virtude disso, o presente trabalho objetivou desenvolver uma ferramenta de controle de qualidade de substâncias fotoprotetoras a partir da avaliação de aspectos relacionados a eficácia e segurança de filtros orgânicos e inorgânicos em *Saccharomyces cerevisiae*. Para a realização do projeto foi utilizada a cepa ogg1 de *S. cerevisiae*, deficiente no gene Ogg1 responsável pelo sistema de reparo do tipo BER (reparo por excisão de bases) que repara purinas oxidadas, sendo, portanto, um bom bioindicador de possíveis lesões oxidativas que possam ser geradas durante a irradiação. A fonte de radiação usada nesse projeto foi a Luz Solar Simulada (LSS), que permite a simulação das condições equivalentes à luz solar de forma mais fiel que as lâmpadas UVA e UVB isoladas. As substâncias fotoprotetoras testadas no projeto foram os filtros inorgânicos TiO₂ e ZnO, isolados e em associação e os filtros orgânicos Octil metoxicinamato (OMC) e Octocrileno (OCR), também isolados e em associação. Os testes consistiram na avaliação da sobrevivência celular e fotomutagenicidade, após tratamento com esses filtros UV, com e sem a irradiação com LSS. Até o presente momento, foi possível constatar a segurança do TiO₂, do OMC e da mistura OMC+OCR, que aumentaram a fotoproteção sem

umentar a fotomutagenicidade. Por outro lado, o ZnO, a mistura TiO₂+ZnO e o OCR foram fotossensibilizantes para a cepa. O sistema adotado permitiu, até então, distinguir a eficácia e inocuidade das substâncias testadas. A cepa CD138 (*ogg1*) se mostrou um bom bioindicador a ser explorado em futuros estudos pré-clínicos alternativos e preditivos de fotoproteção. Torna-se necessário prosseguir com os mesmos testes, desta vez tratando a cepa com uma mistura dos filtros orgânicos e inorgânicos, antes testados isoladamente, para avaliar a resposta fotobiológica do modelo frente a uma associação de diferentes filtros UV, tal como em uma formulação de fotoprotetores comerciais e, assim, apoiar a aplicabilidade desse modelo de estudo *in vitro* como parte do controle de qualidade de formulações fotoprotetoras.

EQUIPE: JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES, VICTTÓRIA MARINHO LOLI, JULIANA PATRAO DE PAIVA, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, ALVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO, ALICIA VIVIANA PINTO, RAIANE ROSALES DINIZ, MARCELO DE PÁDULA

ARTIGO: 288

TÍTULO: **PROJETO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO PARTICIPATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O 'Arautos do Mundo' é um projeto de educação em direitos humanos e comunicação participativa que há 7 anos favorece o funcionamento de uma rede social de empoderamento composta por diferentes projetos que trabalham com grupos expostos a situações sistemáticas e históricas de exclusão, discriminação e intolerância. Dentre eles, estão grupos de suporte entre pares de usuários do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ), de mulheres Webneguinha, das populações e das culturas negra e indígena (KITEMBO, KILOMBU, Ponte pra Pretx, KABULA, Roda da V, Associação Abadá de Capoeira e lideranças independentes) e equipes de comunicação comunitária, inovação cidadã, educação em direitos humanos e artes e saúde mental dos trabalhadores. Esta rede vem se consolidando através da realização de entrevistas, rodas de conversa e apresentações públicas, da produção de vídeos e eventos e da organização de capacitações, de um blog e de grupos de pesquisa e debates. Destacamos como impactos destas ações, o enriquecimento da formação ético-profissional dos extensionistas, o empoderamento dos usuários do IPUB-UFRJ e a transformação do imaginário social sobre as mulheres, a loucura e as populações e culturas negra e indígena. Nosso trabalho em parceria com estes projetos traz para os espaços acadêmicos a riqueza dos saberes, das ações que estes grupos desenvolvem. Isso tem favorecido que diferentes campos de saber se articulem e fortalece cada um destes grupos que passa a conhecer as estratégias e os recursos utilizados pelos demais na (re) existência aos sistemas discriminatórios a que estão submetidos em seu cotidiano. É neste sentido que situamos nosso projeto como uma prática de educação em direitos que gera competências cidadãs e trabalha com metodologias colaborativa e participativa, nas quais através de experiências concretas todos reconhecem a si mesmos e aos demais como sujeitos de direito e lidam com a pluralidade, a diversidade, a alteridade e a interculturalidade. Nossa avaliação é a de que este mapa de relações tecidas neste estar e fazer junto nos transformou numa rede de cooperação e de economia solidária e ampliou nossos espaços de circulação tanto dentro da UFRJ, com pela cidade do Rio de Janeiro. Se num primeiro momento os usuários do IPUB ficavam praticamente restritos a espaços dentro do campo da saúde mental, hoje faz parte de nosso cotidiano ir a outras unidades da UFRJ, como a salas de reuniões do Instituto de Psicologia e da Escola de Comunicação (ECO), os auditórios, estúdios de rádio e de fotografia da ECO, o campinho, o teatro de Arena, a Casa da Ciência e a outros espaços externos do campi Praia Vermelha. Além disso, foi possível receber eventos organizados pelos parceiros externos em espaços dentro da UFRJ, assim como participar de atividades por eles realizadas na UERJ, na UFF, no Museu de Arte do Rio de Janeiro, no Museu do Amanhã, no Centro Cultural da Justiça, na Casa Coletiva da Mídia Ninja, a Casa de Botafogo FIRJAN e a ALERJ.

EQUIPE: ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA, ANA BEATRIZ SAMPAIO, LUIS CESAR RODRIGUES ROSA, ISABEL DOS SANTOS REIS, JOÃO MARCELO SIMOES DA MOTTA TELLES RIBEIRO

ARTIGO: 292

TÍTULO: **TRANSGENERIDADE E IMAGEM CORPORAL ATRAVÉS DO EXERCÍCIO FÍSICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A institucionalização do gênero se dá pela reiteração de atos que são repetidos continuamente. Ela é composta por uma estrutura binária moldada em relações de poder, que impõem práticas entendidas como femininas ou masculinas. Neste sentido, esse **TCC do curso de Bacharelado em Educação Física da EEFD**, teve como **objetivo** compreender a relação entre a percepção da imagem corporal e a prática de exercício físico por mulheres trans. Para tanto, a **metodologia** utilizada foi qualitativa, descritiva e contou com 12 entrevistadas das cidades do Rio de Janeiro e Niterói/RJ, organizadas por amostragem não-probabilística autogerada. Os **resultados** apontaram para quatro categorias. **1: O ser que se constrói** - reflexão dos referenciais de beleza feminina que contribuem na construção de imagem corporal das participantes, as quais desenvolvem um intercâmbio dinâmico entre as partes da imagem corporal de outras pessoas com a sua própria imagem, como: "Eu me inspiro muito na Beyoncé. Ela faz quase tudo que eu gosto, maquiagem, dançar. Está sempre mudando o visual com um cabelo diferente. Gostei daquilo ali, gostei daquele visual, vou tentar fazer igual" (Tália, diário 1, p. 1). Nesse processo é debatido o processo de construção do ser frente às normas de gênero. **2: Medicalizando o corpo generificado** - a terapia hormonal é uma experiência comum para todas participantes e baseia-se no uso de estrogênio e/ou antiandrogênicos que promovem alterações fisiológicas e inclusive, comportamentais. Das 12 participantes, somente três mantêm acompanhamento profissional, como relatado: "Sim eu faço minha terapia hormonal com acompanhamento médico, apesar de ser muito bom, ter alguém te acompanhando, isso não minimiza os riscos..." (Gaia, diário 7, p. 14). **3: Estigmas e preconceito** - são diversos relatos de vulnerabilidade social, e eles variam de acordo com a passabilidade, pois a incongruência aos estereótipos de gênero, favorece a uma fatal marginalização, como a declara Atena a respeito da agressão sofrida por uma amiga: "Ela foi assaltada e deu de boa os pertences. Só que o ladrão viu que ela era uma trans, além de assaltar, deu oito facadas e dessas oito, quatro foram na cara, uma no pescoço, duas no peito e uma na barriga. Ela não morreu, ela está viva..." (Atena, diário 1, p. 2). **4: Uma garota trans fitness** - os efeitos da terapia hormonal impactam significativamente as participantes de alto rendimento físico, o que interfere não só no rendimento, bem como na imagem corporal, pois: "Além do circo, ando muito! Corro pra ficar com mais pernaó, bundão. Até um tempo atrás eu pegava peso, mas parei. Eu ia ficar com o braço horrível" (Tália, diário 2, p. 5). Podemos **concluir** que a prática de exercícios físicos para mulheres trans apresentam obstáculos em razão da discriminação imposta pela sociedade. Elas, entretanto, ressignificam a opressão em resistência, ocupam espaços e ampliam seu território.

EQUIPE: GABRIEL FRAZÃO SILVA PEDROSA, JOSÉ CLIMÉRIO DE MOURA FERREIRA, RAFAEL MARQUES GARCIA, ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA

ARTIGO: 300

TÍTULO: **REDE DE CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: VIDA NA DIFERENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Pesquisa multicêntrica aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa - parecer: 876.415, desenvolveu a análise microvetorial da produção do cuidado no estudo cartográfico, descritivo com abordagem qualitativa que utilizou o usuário-guia como ferramenta para acessar as redes vivas (RV) da pessoa com deficiência (PD) no município do Rio de Janeiro no período de novembro de 2014 até outubro de 2016. A análise das narrativas ocorreu a partir dos registros das entrevistas livres e diários de campo. **Objetivo:** Analisar o uso da RAS por PD. O usuário-guia da visibilidade a uma RAS que existe e não existe, conforme a capacidade de conexões e articulações que produzem no sistema de saúde, mesmo que fortemente vinculados a certas equipes de saúde, não fazem usos exclusivos desses locais e produzem redes de conexões não previstas e conhecidas no mundo do cuidado. Consomem procedimentos, equipamentos tais como próteses, órteses; e acessam as especialidades conforme marcadores que a deficiência impinge, desafiando a construção e a implementação da RAS da PD em várias dimensões: pactuação interfederativa; financiamento; organização; incorporação tecnológica e logística; gestão; formação; e participação social. Embora haja

investimento nas esferas da gestão em saúde, o acesso aos serviços de saúde da PD mostra a falta de orientação e informação, a ausência da operacionalização da linha de cuidado, e a condição da diferença que os remete a um "não lugar" social, público e familiar. Vivem na potência da diferença, criando mundos possíveis, acessando às tecnologias que atendem à efetiva experiência do direito à saúde, uma dimensão fundamental ao planejamento e execução do processo de produção do cuidado de enfermagem à PD nos diferentes pontos de atenção da RAS.

EQUIPE: NEREIDA PALKO, EMERSON ELIAS MERHY, JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI, LUIZA SANCHEZ PALACIO PINHEIRO, RAYZA GARCIA NASCIMENTO

ARTIGO: 302

TÍTULO: **COMPARAÇÕES METABÓLICAS ENTRE CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA SENSÍVEIS E RESISTENTES A QUIMIOTERÁPICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Leucemia mielóide crônica (LMC) é uma neoplasia cuja incidência anual é de 1,5 casos por 10000 habitantes no mundo, cujo tratamento é a quimioterapia. No entanto, uma parcela dos pacientes é resistente aos fármacos mais comuns usados no tratamento. Este trabalho propõe investigar as principais características metabólicas existentes entre linhagens celulares de LMC sensíveis e resistentes a quimioterápicos. Para isso, utilizamos três linhagens celulares: a primeira é uma linhagem celular derivada da efusão pleural de pacientes com LMC em crise blástica, denominada K562. As linhagens Lucena-1 e FEPS são derivadas da K562 e selecionadas com base na resistência aos quimioterápicos Vincristina e Daunorubicina, respectivamente. Para pesquisar o perfil metabólico dessas células, foram realizados ensaios de respirometria, liberação de lactato, produção de espécies reativas de oxigênio (EROs), atividade de Hexocinase-2 (HKII), uma enzima importante para o metabolismo celular, assim como os níveis de peroxidação lipídica na ausência e presença de genipina. Observou-se que a linhagem FEPS possui o consumo de oxigênio e produção de EROs menor que a K562. A liberação de lactato não apresentou alterações significativas entre as três linhagens, entretanto as linhagens resistentes possuem aproximadamente o dobro do conteúdo de ATP total em relação à célula parental. Demonstrou-se que as linhagens resistentes expressaram duas vezes mais mRNA de HKII em relação a célula parental. A expressão gênica de UCP2, uma proteína desacopladora mitocondrial, estava aumentada em 80% e 60% na Lucena-1 e FEPS, respectivamente em comparação com a K562. Já quando analisamos a expressão proteica, apenas a FEPS apresentou alta expressão de HKII mitocondrial e UCP2. A linhagem FEPS mostrou uma atividade específica da HKII mitocondrial de 0,018 $\mu\text{mol NADH/mg}$ proteína e a Lucena 0,008 $\mu\text{mol NADH/mg}$ de proteína ao passo que a linhagem K562 mostrou atividade inferior a 0,005 $\mu\text{mol NADH/mg}$ de proteína, no tempo de 20 minutos. As células resistentes apresentaram baixos níveis de peroxidação lipídica em relação à célula parental. Ao tratar as células com genipina, inibidor não específico da UCP2, observou-se um aumento na produção de EROs de até cinco vezes na FEPS, ao passo que os níveis de lipoperoxidação não mostraram alterações significativas. Dessa forma, mostramos que as células de LMC sensíveis e resistentes a quimioterápicos, possuem diferenças significativas em seu perfil metabólico, o que pode servir como base para futuros alvos terapêuticos no entendimento do fenótipo de múltipla resistência a fármacos.

EQUIPE: LOUISE JEAN VIDAL DOS SANTOS SILVA, DOUGLAS LEMOS FERREIRA, LUISA ANDREA KETZER, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, FRANKLIN DAVID RUMJANEK

ARTIGO: 306

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA EFICÁCIA DA TERAPIA DE EXPOSIÇÃO EM ADULTOS SOFRENDO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE OU TEPT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho visa explorar a influência dos benzodiazepínicos na terapia cognitivo comportamental em adultos sofrendo de transtornos de ansiedade ou estresse pós-traumático (TEPT). A terapia cognitivo comportamental (TCC) é umas das primeiras linhas de tratamento no combate aos transtornos de ansiedade e ao TEPT. A TCC é uma psicoterapia que tem como objetivo ensinar ao indivíduo que determinada situação que o causa sensação ou deflagra quaisquer sintomas dos transtornos supracitados é segura, através dos seus mecanismos de exposição e extinção do medo de dada situação/memória. Em adição a psicoterapia, muitos indivíduos com transtornos de ansiedade ou TEPT fazem uso de benzodiazepínicos (BZs)-classe de fármacos que aumentam a transmissão GABAérgica, exercendo um efeito inibitório sobre a amígdala que é uma estrutura envolvida no processamento do medo) que são costumeiramente indicados para tais pacientes e costumam estar combinados a psicoterapia (TCC), apesar de serem contra indicados. Essa combinação de TCC e benzodiazepínicos é tida como controversa, pois os benzodiazepínicos podem interferir no aprendizado de novas habilidades/meios para extinguir o medo da situação que deflagra a transtorno de ansiedade/TEPT que a TCC propõe. No entanto, apesar disso, os efeitos dos benzodiazepínicos na TCC não foram conclusivamente demonstrados. Buscou-se, então, por meio de uma revisão sistemática da literatura sobre este assunto, a real influência dos benzodiazepínicos na TCC, pois há pequenas evidências de que os BZs podem ser benéficos quando combinados a TCC, há também estudos que sugere que os BZs interferem nas intervenções da TCC, tendo um efeito negativo, e, por último, há também os autores que sugerem que os BZs não influenciam na eficácia da TCC. A hipótese defendida é de que os BZs reduzem a eficácia da terapia de exposição em adultos sofrendo de transtornos de ansiedade e TEPT. Foi conduzida uma pesquisa sistemática pelas seguintes bases eletrônicas: ISI Web of Science, Scopus, PubMed/MEDLINE e PsycINFO, além de artigos procurados também manualmente, quando considerados importantes para a pesquisa e indisponíveis nessas bases. Além disso, pesquisas complementares foram feitas no site WHO International Clinical Trials Registry Platform e no site Clinicaltrials. Foram incluídos artigos que fossem do tipo ensaio clínico randomizado ou estudos naturalístico que avaliassem a influência dos BZs nas intervenções de terapia de exposição. Foram excluídos todos os estudos com modelos animais, em crianças e adolescentes, artigos de revisão, meta-análise, estudo de caso, capítulos de livro, dissertações e teses, e artigos; além de qualquer outra psicoterapia que não fosse a TCC. A aluna Maria Clara Vieira é uma das autoras que ficou responsável por analisar os artigos selecionados, tabelando-os (pegando dados de doses, como foi feita a TCC, entre outros) e comparando-os, indicando se o resultado está alinhado com a hipótese esperada e idealizada pela pesquisa

EQUIPE: MARIA CLARA VIEIRA DA SILVA, WILLIAM BERGER, MARINA DOS SANTOS MELANI, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY

ARTIGO: 308

TÍTULO: **AVALIAÇÃO POR LC-MS/MS DE EXTRATOS DE LIPPIDIA ORIGANOIDES: VARIAÇÕES NA QUÍMICA E NA FARMACOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Lippia origanoides Kunth (Verbenaceae) é uma planta presente nas Américas Central e do Sul, nativa do Brasil e popularmente conhecida como "Salva-de-Marajó", dentre outros nomes. Por ser uma espécie aromática é muito utilizada para fins alimentícios e também medicinais. Boa parte dos estudos químicos com esta planta concentra-se em sua composição volátil, tendo 5 quimiotipos identificados até o momento. Os poucos estudos sobre extratos não-voláteis desta planta destacam a presença de flavonoides (livres e glicosilados). Em estudos do nosso grupo de pesquisa frente ao fungo *Madurella mycetomatis*, um dos causadores do micetoma (doença negligenciada), e na inibição α -glucosidase, enzima envolvida na diabetes do tipo 2, os extratos etanólicos das espécies coletadas em diferentes biomas apresentaram resultados bastante distintos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil químico do extrato etanólico de *L. origanoides* coletada em duas regiões e condições ambientais diferentes avaliando por LC-APCI-MS/MS, correlacionando com a atividade biológica já ensaiada em trabalhos anteriores na inibição do fungo *M. mycetomatis* e da enzima α -glucosidase. Partes aéreas de *L. origanoides* Kunth foram coletadas em março

de 2012 na Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, Amazonia, Brazil (LOM - quimiotipo carvacrol) e em outubro de 2013 no Vale das Videiras, Petrópolis, Rio de Janeiro (LOVV - quimiotipo (E)-cinamato de metila). A identificação botânica foi realizada pela Dr. Fatima Regina Gonçalves Salimena da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, Brazil. O material coletado foi seco, triturado e extraído até exaustão por percolação utilizando-se etanol comercial como líquido extrator e concentrado em rotaevaporador. Os extratos foram analisados por LC-APCI-MS/MS no modo positivo e negativo. A atividade biológica foi ensaiada conforme descritos em trabalhos anteriores. As análises por LC-APCI-MS/MS mostram diferenças no perfil cromatográfico dos dois extratos, em termos de variedade e intensidade de substâncias. Destacam-se os íons com $[M+H]^+$ 273,1 que pode ser atribuído ao flavonoide naringenina e $[M+H]^+$ 287,1 que pode corresponder aos flavonoides sakuranetina ou luteolina ou kaempferol, respectivamente. Em relação à inibição da enzima α -glucosidase, o extrato de LOVV apresentou maior atividade quando comparado ao extrato de LOM, ao passo que nos ensaios de atividade inibitória frente à *M. mycetomatis* a situação inversa é observada. Estudos de desreplicação desses extratos estão sendo realizados com o objetivo de desvendar como a composição química afeta a atividade biológica. Os cromatogramas de LC-APCI-MS/MS demonstram uma clara diferença em teores relativos dos componentes químicos dos extratos, revelando a influência dos fatores ambientais na composição fixa. Essa diferença se reflete na atividade biológica, que pode ser correlacionada com a presença ou ausência de certas substâncias, com destaque para os flavonoides.

EQUIPE: THAMIRYS SILVA DA FONSECA, CAROLINE VIANNA VELASCO CASTILHO, ROSINEIDE COSTA SIMAS, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, ALAN MENEZES DO NASCIMENTO

ARTIGO: 313

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS COM MANIFESTAÇÃO EM CAVIDADE ORAL NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmitida causada pela bactéria *Treponema pallidum*. As manifestações orais da sífilis são incomuns podendo ocorrer em qualquer estágio da doença. A lesão da sífilis primária é denominada cancro duro, que se inicia como uma pápula rosada que evolui para uma lesão ulcerada, de bordas endurecidas e indolor. Cerca de 30% dos pacientes apresentam manifestações orais do estágio secundário, conhecidas como placas mucosas, as quais são clinicamente caracterizadas por placas esbranquiçadas assintomáticas e irregulares, que ocorrem comumente na língua, lábios, mucosa jugal, palato e amígdalas. A sífilis terciária é caracterizada pela formação da goma sífilítica, que são focos dispersos de inflamação granulomatosa caracterizadas por lesões nodulares ou ulceradas, endurecidas, principalmente em palato duro, que pode gerar comunicação bucossinusal. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como sífilis na cidade do Rio de Janeiro período entre 1972 e 2019. Os dados clínicos de 55 casos de sífilis previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. Os casos apresentaram predileção por homens (31 casos), com idade variando entre 8 a 65 anos (média de 31 anos). Os locais mais acometidos foram língua, palato, mucosa jugal e lábio inferior respectivamente. O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 26 casos. O aspecto clínico das lesões foi variado, sendo a presença de placa mucosa o mais comum. Em seis casos observou-se envolvimento cutâneo e em dois casos observou-se linfadenopatia cervical. O tempo de evolução das lesões variou de 4 dias a 3 anos. Vinte e oito casos foram submetidos à biópsia e microscopicamente observou-se em todos os casos grande quantidade de infiltrado linfoplasmocitário perivascular e subepitelial em um tecido conjuntivo vascularizado e revestido por epitélio estratificado pavimentoso com acantose, hiperqueratose e microabscessos. Todos os casos foram confirmados como sífilis pela positividade sorológica para VDRL e FTA-Abs. Cinquenta e um casos foram diagnosticados como sífilis secundária, dois casos como primária e dois casos como terciária. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que a doença é frequentemente diagnosticada a partir das manifestações orais. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas da sífilis para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

EQUIPE: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, LUÍSA BUORO DA SILVA, MARIA DANIELLE C DA COSTA FONTES, BEATRIZ CORDEIRO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 317

TÍTULO: MONITORAMENTO DA INGESTÃO DE NUTRIENTES E PARÂMETROS DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM JOGADORES DE FUTEBOL ADOLESCENTES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A adolescência é um período da vida marcado pelo intenso crescimento e desenvolvimento. Adolescentes atletas apresentam necessidades nutricionais inerentes ao ciclo de vida, mas demandam requerimentos específicos para a prática esportiva. O monitoramento da ingestão alimentar é essencial para o controle da composição corporal além da manutenção da saúde e do desempenho físico, sendo primordial para o acompanhamento nutricional de atletas adolescentes. Objetivou-se monitorar a ingestão de nutrientes e os parâmetros da composição corporal em jogadores de futebol adolescentes em dois momentos com intervalo de um ano. O estudo longitudinal envolveu a participação de nove atletas adolescentes de futebol do Rio de Janeiro. Foram feitas aferições de peso corporal (balança digital filizola com precisão de 0,1g) e altura (estadiômetro altura exata com precisão 1mm). A composição corporal foi analisada por bioimpedância elétrica (Bioimpedância Biodynamics 450). A ingestão alimentar foi avaliada por recordatórios alimentares de 24 horas, sendo as preparações e porções alimentares padronizadas em gramas (TACO, 2011) e analisadas quanto à composição nutricional segundo tabela de composição de alimentos (USDA, 2015). Os dados foram expressos em média e desvio padrão e analisados quanto à variação por ANOVA two-way. O estudante autor do presente resumo se envolveu na tabulação, análise de dados e elaboração do presente resumo. No primeiro ano de avaliação, os atletas apresentaram peso corporal (Kg) $69,74 \pm 8,06$, estatura (m) $1,77 \pm 0,08$, massa gorda (MG) (Kg) $14,35 \pm 5,90$, massa livre de gordura (MLG) (Kg) $55,38 \pm 3,15$, percentual de massa gorda (%) $20,01 \pm 6,37$, percentual de massa magra (MM) (%) $79,98 \pm 6,37$ e índice de massa corporal (IMC) $22,07 \pm 2,36$. No segundo momento, os mesmos obtiveram média de peso corporal (Kg) $68,35 \pm 8,63$, estatura $1,76 \pm 0,10$, MG (Kg) $13,14 \pm 4,10$, MLG (Kg) $55,21 \pm 5,41$, % MG $18,92 \pm 4,23$, % MM $81,07 \pm 4,23$ e IMC (Kg/m^2) $21,76 \pm 0,10$. A ingestão de nutrientes foi de proteína (PTN) g/kg $1,15 \pm 0,55$, carboidrato (CHO) g/kg $3,06 \pm 0,7414$, lipídio (LIP) (%) $32,83 \pm 8,03$ e valor energético total (VET) $1738,33 \pm 320,03$. No segundo ano de avaliação, a ingestão foi de PTN g/kg $2,03 \pm 0,93$, CHO g/kg $5,8 \pm 2,0$, LIP (%) $24,91 \pm 10,77$ e VET $2931,69 \pm 957,24$. Os parâmetros de composição corporal e de ingestão de nutrientes, exceto para CHO e VET, não sofreram variação ao longo do período de monitoramento nutricional. Houve boa adequação no IMC e na ingestão de PTNs e LIPs, porém, esperava-se que, por serem atletas, o percentual de gordura sofresse declínio no segundo ponto de avaliação. A ingestão de CHO e o VET estavam inadequados nos dois momentos de avaliação, mas houve elevação desses valores no momento seguinte. A partir dos dados apresentados verifica-se a necessidade de orientação nutricional para adequação do balanço energético e ingestão de CHO. Assim, nota-se a importância do constante monitoramento nutricional nesta população.

EQUIPE: GABRIEL FEIJÓ, VICTOR LUCAS MORAES DE AZEVEDO, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 319

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PAPEL DE HMGA1 NA EVOLUÇÃO DO ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

O adenocarcinoma de esôfago (ADE) é caracterizado como um câncer de alta letalidade e péssimo prognóstico, cuja incidência global aumentou consideravelmente nos últimos 30 anos, respondendo por, aproximadamente, 20% dos casos de câncer de esôfago mundiais[1]. Dentre os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento do ADE destacam-se a obesidade, o refluxo gastroesofágico e o tabagismo, que culminam em alterações moleculares distintas do outro tipo histológico de câncer de esôfago, o carcinoma epidermoide (CEE)[2]. Apesar de o ADE figurar entre os tumores mais letais do mundo, ainda carece de conhecimentos biológicos mais aprofundados e, neste sentido, os genes da família HMGA destacam-se, visto que estes regulam processos biológicos cruciais enquanto fatores moduladores do estado conformacional da cromatina, além de apresentarem grande potencial como biomarcadores para diversos tumores[3]. O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel biológico, bem como o potencial diagnóstico e prognóstico, exercido pelo gene HMGA1 no ADE. Avaliações translacionais por imunohistoquímica em tecidos esofágicos humanos normais ($n = 10$), de pacientes obesos ($n = 20$), de portadores de esôfago de Barrett ($n = 20$) e de pacientes com adenocarcinoma de esôfago ($n = 50$) revelaram ausência de positividade para HMGA1 em tecidos normais, enquanto as condições de risco apresentaram positividade progressiva até o quadro de adenocarcinoma, que exibiu intensa positividade. *In vitro*, a modulação da expressão celular de HMGA1 nas células OE-19 e OE-33 com siRNA foi confirmada por Western Blotting, e análises funcionais evidenciaram que o silenciamento de HMGA1 reduz proliferação ($p < 0,01$), migração ($p < 0,001$) e invasão ($p < 0,001$). Análises *in silico* utilizando dados da plataforma TCGA demonstram a superexpressão de HMGA1 em adenocarcinoma de esôfago ($p < 0,01$) quando comparado com dados de tecidos normais, enquanto o teste de correlação de Spearman entre HMGA1 e genes diferencialmente expressos no ADE (7403), revelou 280 correlações positivas e 324 correlações negativas. Entre os genes significativamente correlacionados a HMGA1, 32 foram associados ao ciclo celular por análise de enriquecimento de vias. A predição de homologia para HMGA1 na região promotora das ciclinas A2, B1, B2 e E2 feita a partir da plataforma JASPAR revelou sítios de possível interação. Em conjunto, os dados sugerem que o aumento de expressão do HMGA1 é um evento precoce e progressivo na carcinogênese esofágica, uma vez que foi observado um aumento na expressão deste gene no tecido esofágico de indivíduos obesos e com a doença de Barrett quando comparado com a expressão de HMGA1 no esôfago de indivíduos saudáveis. Por fim, visto que HMGA1 está envolvido na regulação da progressão tumoral, modulando genes associados a processos biológicos importantes, se faz necessário o aprofundamento do presente estudo a fim de entender o real papel de HMGA1 na história natural do adenocarcinoma de esôfago.

EQUIPE: PRISCILA DOS SANTOS MARTINS NERY, MATHEUS LOHAN CODEÇO DA SILVA, MARIA LUÍSA BARAMBO WAGNER, ANTÔNIO PALUMBO JÚNIOR, LUIZ EURICO NASCIUTTI

ARTIGO: 324

TÍTULO: EFEITOS DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO SOBRE A FISIOLÓGIA DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, consiste em um conjunto de doenças com diversidade clínica e que podem ser fatais. Os tratamentos disponíveis para essa patologia, em geral, possuem alto custo e potencial tóxico, além da necessidade de hospitalização. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos dos compostos de coordenação derivados de 1,10-fenantrolina, denominados Cu^{2+} -phendione e Ag-phendione, sobre *L. amazonensis* e *L. chagasi*, como alternativa na terapia antileishmaniana. Os resultados mostraram que os compostos reduziram de forma dose-dependente a proliferação dos parasitos, sendo os valores de IC_{50} calculados para *L.*

amazonensis de 7,80 nM para Ag-phendione e 7,85 nM para Cu^{2+} -phendione, e para *L. chagasi* de 24 nM e 20 nM para os mesmos compostos. A análise da viabilidade com resazurina mostrou uma redução dose-dependente no metabolismo celular total após o tratamento com os metalocompostos. A observação por microscopia de campo claro revelou que parasitos tratados com o valor de IC_{50} e $2 \times IC_{50}$ apresentaram grânulos citoplasmáticos e dois núcleos por célula. A análise por microscopia eletrônica de varredura evidenciou que o tratamento com o valor de IC_{50} dos metalocompostos promoveu duplicação, redução ou perda do flagelo, arredondamento e encurtamento do corpo celular, e surgimento de vesículas e descontinuidade na superfície das células. Através da técnica de MTT e da marcação com Rodamina 123, foi verificado que os compostos reduziram de forma dose-dependente a atividade e o potencial de membrana mitocondrial em ambas as espécies de *Leishmania*. A incubação dos parasitos com 2,7-diacetato de diclorofluoresceína revelou que os metalocompostos induziram a geração de espécies reativas de oxigênio. O tratamento de *L. amazonensis* com os compostos levou ao aumento na expressão das peptidases de superfície gp63 (uma metalopeptidase) e cpb (cisteína peptidase). Por outro lado, em *L. chagasi*, não foram observadas alterações significativas na expressão de peptidases. A análise através de gelatina-SDS-PAGE e da hidrólise do substrato fluorogênico Z-Phe-Arg-AMC corroborou que os compostos induzem aumento na atividade de cisteína- e metalopeptidases em *L. amazonensis*. Já em *L. chagasi* foi observada uma redução na atividade de metalopeptidases. A fim de promover a combinação de Ag-phendione e Cu^{2+} -phendione com anfotericina B e miltefosina, o valor de IC_{50} para essas substâncias foi calculado. A associação dos compostos com miltefosina apresentou um efeito aditivo, enquanto para anfotericina B, esse efeito foi exibido apenas na associação com Cu^{2+} -phendione, ambos em *L. amazonensis*. Ao avaliar a citotoxicidade em células das linhagens macrofágicas THP1 e RAW, foi constatado que os metalocompostos foram bem tolerados. Até o momento, os achados promissores estimulam a continuidade do projeto, com os compostos apresentados como possíveis fármacos antileishmaniana.

EQUIPE: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, VANESSA DA SILVA SANTOS, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 325

TÍTULO: EFEITO DA COMBINAÇÃO LOPINAVIR/NELFINAVIR E BENZNIDAZOL EM TRIPOMASTIGOTAS E AMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Tripanossomíase Americana, também conhecida como Doença de Chagas, é uma doença grave causada pelo agente etiológico *Trypanosoma cruzi*, para o qual estima-se que cerca de 6 a 7 milhões de pessoas estejam infectadas em todo o mundo, sendo mais de 1 milhão de indivíduos apenas no Brasil. Por ser uma das doenças mais negligenciadas pelas indústrias farmacêuticas em geral, existem poucas formas de tratamento para a doença disponíveis hoje. Isto ocorre devido à falta de pesquisas acerca do assunto, sendo o benznidazol o medicamento utilizado. No entanto, esse fármaco é bastante tóxico, promove muitos efeitos colaterais e possui eficácia duvidosa. Portanto, há a necessidade de se descobrir novos quimioterápicos que possam ser utilizados como tratamentos alternativos para a doença. Recentemente, foi descrito pelo nosso grupo de pesquisa que os inibidores da aspártico peptidase do HIV (IPs-HIV), principalmente nelfinavir e lopinavir, possuem forte efeito contra as formas epimastigotas, tripomastigotas e amastigotas intracelulares de *T. cruzi*. No entanto, torna-se necessário verificar o efeito desses compostos em combinação com o fármaco clássico, o benznidazol, em modelos de estudo *in vitro*, devido à existência de casos de co-infecção HIV/T. *cruzi*. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar os efeitos dos compostos lopinavir e nelfinavir combinados ao benznidazol sobre as formas tripomastigotas da cepa Y de *T. cruzi* e no desenvolvimento da infecção em células epiteliais LLC-MK₂ e macrófagos THP-1. Inicialmente, os ensaios foram realizados combinando-se benznidazol ($DL_{50} = 6.9 \mu M$) com nelfinavir ($DL_{50} = 8.6 \mu M$) ou lopinavir ($DL_{50} = 10.6 \mu M$), nas concentrações de $DL_{50} \times 1/2$, $DL_{50} \times 1/4$ e $DL_{50} \times 1/8$ de cada composto. Por contagem em câmara de Neubauer, foi verificado que quase todas as combinações testadas de benznidazol com nelfinavir reduziram a viabilidade dos tripomastigotas de forma significativa após 4 horas de tratamento. As combinações de benznidazol com $DL_{50} \times 1/8$ de lopinavir não surtiram efeito significativo. No entanto, as combinações de $DL_{50} \times 1/2$ e $DL_{50} \times 1/4$ de ambos os compostos foram eficazes em reduzir a viabilidade dos parasitos. O tratamento de células LLC-MK₂ previamente infectadas demonstrou que todas as combinações utilizadas de nelfinavir/lopinavir (DL_{50}) com benznidazol ($DL_{50} \times 1/2$, $DL_{50} \times 1/4$ e $DL_{50} \times 1/8$) reduziram drasticamente a sobrevivência dos amastigotas intracelulares até promover uma possível cura após 72 h de incubação. No entanto, torna-se necessário avaliar o efeito dos IPs-HIV em concentrações fracionadas combinadas ao benznidazol, assim como verificar o efeito dessas combinações em macrófagos THP-1 infectados. Desta forma, esperamos verificar a

possibilidade de um potencial efeito sinérgico destes inibidores somados ao benzimidazol, abrindo novas possibilidades de tratamento para a Doença de Chagas.

EQUIPE: GLAUBER ARAUJO DA SILVA PEIXOTO, LEANDRO STEFANO SANGENITO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 326

TÍTULO: **DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS DA MUCOSA ORAL: UMA ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As desordens potencialmente malignas (DPMs) são lesões que apresentam risco de transformação maligna. As lesões mais frequentemente observadas são as leucoplasias, as leucoeritropias e as eritropias. A leucoplasia é a DPM mais comum e pode ocorrer em qualquer local da mucosa oral, sendo a língua a localização mais frequente. As eritropias são menos frequentes, em geral são observadas no palato mole e no assoalho da boca. A etiologia das DPMs é associada a fatores de risco como o tabaco e o álcool. As taxas de transformação maligna descritas na literatura para as DPMs são variáveis, sendo as maiores taxas observadas nas eritropias. Microscopicamente podem apresentar displasia epitelial oral (DEO), que são o conjunto de alterações arquiteturais e citológicas do epitélio e oral, classificadas em leve, moderada e intensa segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 2017. O grau de DEO é o principal fator associado a transformação maligna. O objetivo deste trabalho é avaliar as características clínicas e microscópicas, e comparar os sistemas de gradação histológica OMS e sistema binário (SB) dos casos de DPM registrados no Laboratório de Patologia Oral da FO/UFRJ nos últimos 10 anos. Os dados foram coletados de modo retrospectivo através das fichas de requisição de exame histopatológico disponíveis no arquivo do laboratório no período de janeiro de 2007 até dezembro de 2017. As lâminas coradas em Hematoxilina e Eosina foram reavaliadas sob microscopia de luz por dois observadores independentes e classificadas de acordo com as gradações OMS e SB. As análises estatísticas foram realizadas pelos testes *kappa* e qui-quadrado. Foram analisados 294 espécimes de biópsia de 250 pacientes. A maioria dos casos coletados eram de mulheres (62,4%) com idade média de 60 anos. As lesões eram predominantemente placas (32,9%) brancas (76,2%) de superfície irregular (44,2%) localizadas na língua (41,9%). A maioria foi classificada como DEO intensa (42,2%), pelo sistema OMS; e como baixo risco (49%) no SB. A concordância entre os sistemas de gradação foi considerada razoável ($k=0,3$). A concordância interobservador foi de fraca à moderada pela classificação OMS ($k=0,4$) e forte no SB ($k=0,7$). As alterações arquiteturais do epitélio se mostraram mais significantes do que as alterações citológicas no SB. Os achados sugerem que as alterações arquiteturais podem ser um critério de maior confiabilidade para indicar o risco de transformação maligna nas DPMs.

EQUIPE: THAMIRIS DE CASTRO ABRANTES DA SILVA, THAMYRES CAMPOS FONSECA, MICHELLE AGOSTINI, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, MARCIA GRILLO CABRAL, ALINE CORREA ABRAHAO

ARTIGO: 327

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO HPV DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O papilomavírus humano (HPV) é um DNA vírus da família *papoviridae* que infecta queratinócitos da pele ou das mucosas, sendo frequente na região anogenital e incomum na mucosa oral. Sua implantação oral pode ocorrer por auto-inoculação ou pelo contato sexual. Diversas lesões orais são associadas ao HPV, dentre as benignas, inclui-se o papiloma escamoso, verruga vulgar, condiloma acuminado e hiperplasia epitelial focal. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clínicos dos casos diagnosticados como papiloma escamoso, verruga vulgar, condiloma acuminado e hiperplasia epitelial focal no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 2008 e 2018. Trata-se de uma pesquisa seccional com base nos dados clínicos de 253 casos diagnosticados como lesões orais benignas associadas à infecção pelo HPV, obtidos por biópsia e previamente selecionados e coletados nas fichas disponíveis. A frequência das lesões foram: papiloma oral escamoso (88,9%), verruga vulgar (6,4%), hiperplasia epitelial focal (3,2%) e condiloma acuminado (1,5%). O papiloma escamoso oral foi diagnosticado em 225 pacientes, com predileção por mulheres (117 casos), média de idade de 42,7 anos, raça-cor branca (51,1%), sendo a língua (35,1%) e o lábio (20,8%) os sítios mais comuns com lesões do tipo papilar (30,2%) e verrucosas (17,7%) e que apresentaram coloração esbranquiçada. Em relação às 16 verrugas vulgares diagnosticadas, os indivíduos tinham média de idade de 35,9 anos, acometendo a maioria a região de mucosa labial com 12 casos (75%). Os oito casos de hiperplasia epitelial focal e quatro casos de condiloma acuminado ocorreram preferencialmente em lábio de paciente jovens, sendo que as lesões de condiloma acuminado ocorreram exclusivamente em pacientes do gênero masculino. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que o papiloma escamoso é a infecção mais comumente associada ao HPV em cavidade oral. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas das lesões benignas associadas ao HPV para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

EQUIPE: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MILENNA FULY, MAINARA ALVES BARBOSA, MARIANA MENDES ROVERE, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 329

TÍTULO: **CANDIDA SPP. ISOLADAS DE ÁGUAS RECREACIONAIS DO RIO DE JANEIRO: RESISTÊNCIA AO ESTRESSE OSMÓTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Brasil é um país mundialmente conhecido pelas belas praias presentes na sua região costeira e, em consequência disso, já se tornou um hábito tanto dos moradores locais quanto dos turistas de utilizarem frequentemente essas águas recreacionais para atividades de lazer. Esse costume pode trazer benefícios significativos para a população, mas a falta de manutenção e tratamento dessas águas pode resultar em impactos negativos na saúde dos banhistas. Em trabalho anterior, nosso grupo isolou e identificou amostras de *Candida* spp. provenientes de diferentes praias do Rio de Janeiro, a saber: 13 amostras (54,2%) de *C. tropicalis*, 7 (29,2%) de *C. krusei*, 2 (8,4%) de *C. rugosa*, 1 (4,1%) de *C. utilis* e 1 (4,1%) de *C. parapsilosis*. Além disso, foram realizados testes de susceptibilidade aos antifúngicos mais comumente utilizados na clínica, avaliação da capacidade de formação de biofilme e determinações das atividades enzimáticas referentes às atividades de aspártico peptidase, caseinase, fitase, fosfolipase, esterase e hemolisina. Os resultados evidenciaram elevada taxa de resistência e expressão de vários fatores de virulência. O presente trabalho teve como objetivo analisar a resistência osmótica destas 24 amostras de *Candida* spp. isoladas de diferentes praias da cidade do Rio de Janeiro. O ensaio foi realizado através da inoculação de 10^4 células fúngicas em cada poço de uma placa de 96 poços contendo 200 μ L de meio Sabouraud e concentrações de NaCl variando entre 0,03 e 30%. A placa foi incubada a 37°C por 48 h. A turbidez foi mensurada depois de 0, 24 e 48 h de incubação usando um espectrômetro a 530 nm. Os resultados evidenciaram que todas as 13 amostras de *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e 1 de *C. rugosa*, possuem resistência até 7,5% de NaCl, 5 de *C. krusei*, 1 de *C. rugosa* e *C. utilis* até 3,75% e 2 de *C. krusei* até 1,87%. A concentração de NaCl mais comum encontrada nas águas da região costeira é de 3,75% e os resultados do trabalho mostraram que as amostras são capazes de sobreviver nessa concentração e algumas das espécies até em valores mais elevados. Dessa forma, torna-se importante o estudo da presença dessas espécies de *Candida* spp. em água recreacionais, uma vez que, já foram obtidos dados que evidenciaram a capacidade das mesmas em produzir diferentes fatores de virulência que podem gerar prejuízos para a saúde da população.

EQUIPE: ANDRÉ SANTOS, MARIANA FARIAS FERNANDES, RENATA CRISTINA PÍCAO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SA, LÍVIA DE SOUZA RAMOS

ARTIGO: 332

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE AS PROTEÍNAS UBP12 E TOS4 DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: *TOS4* é um gene de *Saccharomyces cerevisiae* importante na tolerância ao estresse de replicação. Sua transcrição é ativada ao final da fase G1 e inibida à medida que a célula progride na fase S. Entretanto, em condições de estresse de replicação *TOS4* sofre uma reprogramação transcricional, sendo expresso ao longo de toda a fase S. Além de ser regulado a nível transcricional, *TOS4* também pode ser regulado a nível pós-traducional. Ao final da fase S, *Tos4* é ubiquitinada, sendo então direcionada a degradação via sistema Ubiquitina-proteasoma. Entretanto, não está claro se esse mecanismo pode ser modulado para sustentar a atividade de *Tos4* em condições de estresse de replicação. Utilizando uma abordagem de co-immunoprecipitação (Co-IP) associada a análise por espectrometria de massas quantitativa, foi identificada uma putativa interação entre *Tos4* e a proteína Ubiquitina protease *Ubp12* em condições de estresse de replicação. A nossa hipótese é de que a interação com *Ubp12* possa ser parte de um mecanismo que se contrapõe a ubiquitinação e consequente degradação de *Tos4* para sustentar a atividade da proteína durante o estresse de replicação. **Objetivo:** Determinar o mecanismo de interação entre *Tos4* e *Ubp12* durante o estresse de replicação. Mais especificamente, vamos testar se a interação entre essas proteínas é dependente de um domínio de interação proteína-proteína do tipo *forkhead-associated domain* (FHA) presente em *Tos4*. **Metodologia:** Para confirmar a interação entre *Tos4* e *Ubp12*, realizamos ensaios de Co-IP usando cepas contendo *Ubp12* e *Tos4* marcadas com epítopos de 3xFlag e 3xHA, respectivamente. Trabalhos anteriores do nosso grupo mostraram que uma variante de *Tos4* com duas substituições de aminoácidos (R122A e N161A) comprometia a capacidade do domínio FHA em mediar interações proteína-proteína. Para testar se a interação entre *Tos4* e *Ubp12* é dependente do domínio FHA de *Tos4*, realizamos Co-IPs usando o mutante *Tos4* FHA (R122A, N161A) marcado com um epítipo de 3xHA. **Resultados:** A interação entre *Tos4* e *Ubp12* foi confirmada por ensaios de Co-IP e mostrou ser dependente do domínio FHA de *Tos4*. **Perspectivas:** Considerando que domínios do tipo FHA interagem especificamente com resíduos de fosfo-treoninas, serão feitas mutações pontuais na proteína *Ubp12* para geração de uma versão fosfomutante onde as potenciais fosfo-treoninas serão alteradas para alaninas. A versão fosfomutante de *Ubp12* será submetida a ensaios de Co-IP para avaliar a interação com *Tos4* possibilitando, eventualmente, a identificação do(s) resíduo(s) de treonina envolvido(s) nessa interação.

EQUIPE: CAMILA RODRIGUES CHAVES, BÁRBARA LUÍSA SOARES, FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 334

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA : REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A contribuição da música para o desenvolvimento da consciência fonológica tem sido apresentada no meio acadêmico com artigos de revisão de literatura, com o objetivo de compreender a influência da música nas habilidades auditivas, linguísticas e cognitivas de crianças em terapia fonoaudiológica. Tanto a música quanto a linguagem exploram as funções cerebrais. Enquanto a voz falada envolve entonação e ritmo, por exemplo, a música utiliza-se da linguagem de símbolos para comunicação e expressão. Entretanto ambos dependem de esquemas sensoriais que são responsáveis pela percepção e comportamento auditivo e visual para que haja uma organização temporal e motora necessária tanto para fala quanto para execução musical. (MUSZKAT et al 2000). O presente estudo trata-se de uma revisão literária sobre artigos que buscaram identificar a influência no desempenho linguístico-cognitivo em crianças de um a dez anos. Esta revisão foi realizada no período de janeiro a julho de 2018, incluindo como estratégia de pesquisa bases de dados eletrônicos - Scielo, PubMed, Google Acadêmico, Portal Capes. Foram incluídos artigos do ano de 2008 a 2018, nos idiomas português e inglês. Para realização da busca, utilizaram-se os descritores junto ao operador booleano "música AND linguagem AND aprendizagem", "desenvolvimento AND fonoaudiologia AND aprendizagem", "música AND cognição". Os resultados indicaram como música, por meio do processamento auditivo, pode afetar as habilidades cognitivas, entre elas a consciência fonológica. Dito de outro modo, este artigo revelou como a influência musical melhorou alterações mais persistentes de linguagem como a Dislexia e o Distúrbio Específico de Linguagem, por exemplo. E ainda, crianças sem alteração de linguagem se beneficiaram da utilização da música como estratégia terapêutica/educacional, tanto quanto as crianças que apresentavam tal alteração. O processamento auditivo é o que melhor explica a influência da música como recurso terapêutico, haja vista a sincronia neural auditiva entre a consciência fonológica, a percepção de fala no ruído, percepção de ritmo, memória de trabalho auditiva e a capacidade de aprender padrões sonoros, as cinco subqualidades adjacentes à aquisição de leitura. (TIERNEY & KRAUS, 2013). O número de artigos que apresentaram a relação da influência musical e a consciência fonológica, apesar de serem reduzidos, conseguiu pontuar a positividade da música junto à aprendizagem. Expande uma perspectiva muito atual a ser aprimorada no campo da fonoaudiologia e uma gama de recursos sejam adquiridos no trabalho terapêutico no desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica.

EQUIPE: NATHÁLIA CRISTINA DIAS DE ALMEIDA, JÉSSICA CRISTINA NUNES MARQUES, GLADIS DOS SANTOS

ARTIGO: 343

TÍTULO: **INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM RECÉM-NASCIDOS DE UMA MATERNIDADE-ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A audição é de extrema importância para o desenvolvimento de uma comunicação oral eficaz e, por isso, o diagnóstico precoce é fundamental visto que o indivíduo apresenta grande plasticidade cerebral nos primeiros anos de vida, que lhe possibilita melhores resultados no desenvolvimento da linguagem. Nesse sentido, o trabalho buscou identificar a presença dos indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA) nos recém-nascidos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal na Maternidade-Escola da UFRJ, nos anos de 2014 e 2015. Para tal, foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo, com enfoque em diagnóstico. Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 2.247.511. As informações foram coletadas no banco de dados REDCap do serviço de Triagem Auditiva Neonatal da instituição, a fim de identificar a presença de Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva (IRDA), nos prontuários dos recém-nascidos, entre os anos de 2014 e 2015 da Maternidade. Foram excluídos da pesquisa, prontuários de neonatos com informações relevantes incompletas ou não preenchidas. Com resultados, verificou-se que o IRDA de maior ocorrência foi a permanência em Unidade de Terapia Intensiva por mais de cinco dias, seguido de infecções congênicas relacionadas à perda auditiva, sendo a exposição vertical à sífilis a mais recorrente. No que tange aos medicamentos ototóxicos, estes também apresentaram um índice elevado de ocorrência, com predomínio da gentamicina. Com menor frequência nos dados, foi possível observar, em ordem decrescente de ocorrência, os seguintes IRDA: peso menor que 1500 gramas; Apgar menor que 4 e 6, primeiro e quinto minutos, respectivamente; presenças de síndromes e histórico familiar de deficiência auditiva. Observamos que a prematuridade veio associada à permanência na UTI e também a vários outros fatores de risco, dessa forma, a Triagem Auditiva Neonatal se faz necessária e obrigatória, por ser fundamental no diagnóstico precoce, na identificação dos indicadores de risco para deficiência auditiva e, conseqüentemente, irá favorecer o tratamento adequado a cada caso.

EQUIPE: RAÍZA TUANA MACIEL, RAQUEL AGUIAR CARVALHO PEREIRA, CAROLINA MARCOS ÁVILA, MARLON ROCHA, JÚLIA OLIVEIRA, PALOMA BARBOSA VIRGÍNIO, FRANCINE EYER, MATHEUS HENRIQUE FERNANDES, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, SUZANA DO COUTO MENDES

ARTIGO: 358

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE DE ENZIMAS HIDROLÍTICAS NO BIOFILME FORMADO POR ESPÉCIES DO COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O complexo *Candida haemulonii* é formado pelas espécies *C. haemulonii*, *C. duobushaemulonii* e *C. haemulonii* var. *vulnera*. Estas espécies merecem atenção por apresentarem múltipla resistência a antifúngicos. A produção e secreção de enzimas hidrolíticas são fundamentais para a degradação de substratos que irão suportar sua nutrição, crescimento e desenvolvimento. Além disso, as espécies de *Candida* possuem a habilidade de formar biofilme, um importante fator de virulência que consiste em uma comunidade de células que interage entre si e com um substrato, formando uma matriz extracelular, que protege as células contra os mecanismos de defesa do hospedeiro e contra a ação de antifúngicos. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar a atividade de enzimas hidrolíticas no sobrenadante de cultura do biofilme formado por *C. haemulonii*. Para a realização desses experimentos, inicialmente, o biofilme da amostra clínica LIPCh4 de *C.*

haemulonii foi ensaiado em placas de 96 poços (10⁶ leveduras/poço) contendo dois meios de cultura distintos: YCB (base de carbono para leveduras) suplementado com 0,1% de albumina de soro bovino (BSA) e Sabouraud, a 37°C por 48 e 96 h. Após, os sobrenadantes dos biofilmes foram obtidos e concentrados com o auxílio de um sistema Centricon. Posteriormente, os sobrenadantes foram dialisados *overnight* sob refrigeração em tampão de citrato de sódio 15 mM, pH 5,6. Em seguida, os sobrenadantes foram submetidos a dosagem de proteínas através do método de Lowry. Finalmente, os sobrenadantes (100 µg de proteínas) provenientes dos biofilmes foram utilizados para avaliar diferentes atividades enzimáticas. A atividade de aspártico protease foi mensurada utilizando-se o substrato para catepsina D a 2 µM, em tampão acetato de sódio a 50 mM, pH 4,0. A atividade de serina protease foi mensurada utilizando-se cinco substratos distintos: (S1) para quimotripsina, (S2) e (S3) para elastase, e (S4) e (S5) para tripsina, a 100 µM e em três valores de pH diferentes (4, 7 e 9). A atividade de quitinase foi evidenciada através do substrato 4-metilumbeliferi *N*-acetil-β-D-glucosamina a 0,5 mM em tampão glicina-NaOH, pH 9,0. Todas as atividades foram ensaiadas por 1 h a 37°C. Nossos resultados demonstraram a presença de atividade de aspártico protease nos sobrenadantes dos biofilmes de 48 e 96 h, em ambos os meios de cultura, com maior expressão no meio YCB-BSA. Não detectamos atividade de quitinase nos sobrenadantes dos biofilmes em nenhuma das condições avaliadas. Observamos atividade de serina protease para os substratos S1, S2 e S4 apenas no meio Sabouraud após 96 h de cultivo tanto em pH 7,0 quanto em pH 9,0. Com os dados obtidos observamos que o sobrenadante do biofilme da amostra LIPCh4 de *C. haemulonii* possui atividade de enzimas hidrolíticas, que são responsáveis por auxiliar na colonização, dinâmica do biofilme, processo de infecção e sobrevivência no hospedeiro.

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq & FAPERJ.

EQUIPE: ANDRÉ SANTOS, JOICE CAVALCANTI, LÍVIA DE SOUZA RAMOS, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ

ARTIGO: 359

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo teve por objetivo realizar levantamento epidemiológico da incidência de elementos supranumerários, encontrados em documentação solicitada para fins de tratamento ortodôntico, com intuito de identificar a prevalência de anomalias dentárias de número e os sítios de localização dessas alterações dentárias. Também, avaliou se existe diferença na incidência das anomalias dentárias em relação a sua localização (maxila e mandíbula) e a manifestação dessas alterações dentárias, levando em consideração gênero, idade e etnia do paciente. A busca de dados foi realizada pela investigação de 920 prontuários de pacientes tratados na Clínica de Pós-Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para análise dos dados, foi aplicado o teste chi-quadrado com nível de significância a 5%. Destes prontuários, foram detectados 25 pacientes apresentando pelo menos, um dente supranumerário, constituindo 2,7% da amostra, sendo 14 do gênero masculino e 11 do gênero feminino, abrangendo faixa etária de 8 a 28 anos e destes, 56% se auto declararam de raça branca, 20% negra, 16% parda e 8% não responderam. Ao observar as documentações ortodônticas dos 25 pacientes, foram encontrados 41 dentes a mais a série normal, sendo 63,4% em maxila e 36,4% em mandíbula. Em maxila, foram evidenciados 17 mesiodentes, 4 parapremolares, 1 paramolar e 2 elementos localizados no palato. E na mandíbula, foram mostrados 13 parapremolares e 4 paramolares. Os prontuários e exames de imagens foram avaliados pela aluna de iniciação científica e pela aluna de mestrado acadêmico previamente calibradas. A presença de elementos supranumerários pode causar diversas complicações. Assim, verifica-se a real importância de diagnosticar a presença dessa anomalia, além de instituir um correto plano de tratamento.

EQUIPE: INGRID CRISTINA PINTO DA COSTA, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, SANDRA REGINA TORRES, MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA, ANA MARIA BOLOGNESE

ARTIGO: 367

TÍTULO: **O USO DE TECNOLOGIA DIGITAL COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MOTIVANDO O ADOLESCENTE PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No projeto de extensão intitulado Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem são desenvolvidas ações de atenção à saúde dos adolescentes, majoritariamente de cunho educativo. A ação extensionista dos autores se caracteriza pela atividade de educação em saúde e uma das estratégias utilizada é o pôster dialogado. Esta forma de apresentação é um recurso cada vez mais empregado, por permitir o intercâmbio de várias experiências ao mesmo tempo e em um mesmo espaço, favorecendo a educação em saúde. Objetivo: relatar a experiência de um grupo de alunos do 2º período do curso de graduação em enfermagem da UFRJ na atividade painel saúde desenvolvido no projeto de extensão. O projeto desenvolve-se em Colégios da rede pública (preferencialmente) e privada, da cidade do Rio de Janeiro, pautado na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e esta se dá por meio das seguintes estratégias: no segundo período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental (PCI), cuja ementa articula a saúde dos jovens, o diagnóstico simplificado de saúde deste grupo e experiências práticas de trabalho de campo. Nesse sentido, o projeto foi proposto para ser executado em articulação com este PCI, de modo a que os acadêmicos possam vivenciar a experiência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa do PCI. Uma das atividades é a elaboração do painel saúde sobre os temas indicados nas DNAISAJ e PROSAD-MS. Estas ações alinham-se às estratégias de operacionalização das ações de promoção da saúde escolar, do Programa Saúde na Escola. Ao abordar o tema sobre atividade física, o grupo responsável pela temática para atender os princípios da Educação Popular de Freire lançou mão de tecnologia digital como recurso didático. Além dos pôsteres, foi demonstrada a importância da tecnologia na atividade física, principalmente para os adolescentes que não tem muito tempo e condições financeiras para pagar mensalidade de academia. A tecnologia digital pode ser usada de modo a permitir que estes adolescentes se exercitem em casa. Estava disponível um código QR ([sigla do inglês Quick Response](#), resposta rápida em português) para os adolescentes fotografarem com seus celulares. Ao fotografar o QR o adolescente tem acesso a uma plataforma com aplicativos gratuitos com sugestões de exercícios para serem realizados em casa. Trabalhar com adolescentes considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias utilizando diálogo e a reflexão sobre a realidade, em conjunto com a tecnologia digital poderá facilitar o processo de adesão à prática de atividades físicas. Esta adesão trará benefícios à saúde do adolescente.

EQUIPE: LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, RENATA SILVA DE LIMA, TAMIREZ DINIZ, THIANIA DOS SANTOS LUZ DA SILVA, VICTÓRIA MONTEIRO, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: 369

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS E ARTICULARES EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SUA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os distúrbios musculoesqueléticos e articulares configuram atualmente um importante problema de saúde pública. Caracterizam-se pela origem multifatorial, afetando as estruturas de forma isolada ou combinada, com ou sem a degeneração de tecidos e, geralmente, apresentam os seguintes sintomas: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. Os estudantes de Enfermagem são especialmente afetados, pois, de forma semelhante aos profissionais de Enfermagem, ficam longas horas em pé e, dentre outras tarefas, exercem trabalhos repetitivos, o que os torna predispostos ao desenvolvimento desses sintomas. **OBJETIVOS:** Identificar os sintomas musculoesqueléticos e articulares em estudantes de graduação em Enfermagem relacionados com a prática de estágio curricular assistencial. **METODOLOGIA:** Abordagem quantitativa observacional, do tipo Survey. A coleta de dados foi realizada com estudantes do curso de Graduação em Enfermagem da UFRJ através de um instrumento auto preenchível associado a fotografias dos participantes durante a assistência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEN/HESFA e está sendo desenvolvida por bolsista PIBIC/CNPq. **RESULTADOS:** Foram coletados os dados de 47 participantes do 5 e 6º período, sendo relatada por 46 participantes a manifestação de sintomas musculoesqueléticos ou articulares, além da apresentação de mais de um sintoma em diversas localizações. A dor é o sintoma mais comum e mais frequente na coluna lombar, cervical e pés. A maioria dos participantes (95,65%) afirmam que as atividades acadêmicas exacerbam ou fazem surgir esses sintomas. 52,17% dos participantes relataram que os sintomas surgiram antes do ingresso na universidade. **CONCLUSÕES:** Praticamente todos os participantes apresentam algum tipo de sintoma musculoesquelético e articular, sendo predominantemente a dor. A coluna lombar, cervical e pés foram as localizações mais comprometidas. Em relação ao surgimento de sintomas, 24 participantes informaram ter acontecido antes da entrada na universidade em contraste a 22 que relataram a manifestação após o ingresso no curso de graduação. Logo, deve-se priorizar o ensino da biomecânica corporal na graduação, para que ocorra a construção de um meio diferencial em que se minimize a ocorrência de distúrbios musculoesqueléticos e articulares nos estudantes de graduação e evitando que futuramente este estudante tenha algum prejuízo em sua vida profissional.

EQUIPE: GEOVANE NUNES, LYS EIRAS CAMERON

ARTIGO: 373

TÍTULO: ESTRATÉGIA DE MANEJO PARA FAMÍLIA ARECACEAE NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA: QUEM ESTÁ SOBRANDO E QUEM ESTÁ FALTANDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Parque Nacional da Tijuca (PNT), localizado na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, foi extremamente desmatado no passado, quando não era uma unidade de conservação, e isso comprometeu a identidade da comunidade local. Espécies nativas foram extintas e espécies exóticas podem ter se estabelecido. Entre os táxons afetados está a família Arecaceae, que devido a sua importância nas interações com frugívoros e abundância nas comunidades tropicais, será o foco do estudo. Diante da ideia de restaurar a comunidade local antes do distúrbio mencionado, um dos principais problemas é saber quais espécies eram nativas e quais não eram. Para resolver tal entrave, grandes esforços de resgate da distribuição passada e de registros históricos de ocorrência são necessários. Entretanto não há recursos para se avaliar todas as espécies que podem ter ocorrido no PNT, portanto seria interessante fazer uma pré-seleção. O objetivo desse trabalho é fazer tal triagem para classificar quais espécies devem ser estudadas mais a fundo. Para tal, irá se confrontar as condições abióticas do PNT com o nicho abiótico de cada uma dessas espécies. Temos como premissa que, caso o nicho abiótico não se adeque às condições do PNT, essa espécie então não poderia ter existido lá. Importante ressaltar que a adequação do nicho abiótico em si não garante a ocorrência, pois outros fatores (históricos e bióticos) podem restringir a distribuição da espécie. Além dos modelos de nicho, o risco de extinção também foi considerado na lista de classificação. Apesar de não ser o enfoque do estudo, pois tais levantamentos são complicados, foi feita uma avaliação da distribuição pretérita das espécies em Rodrigues (1903), que expõe brevemente a distribuição de algumas espécies da família. O conjunto de espécies potencialmente nativas foi composto pelas nativas do estado do Rio de Janeiro, segundo Henderson (2009). Para os modelos de nicho ecológico, o critério principal da lista, foram utilizados dados bióticos de ocorrência dos bancos de dados GBIF e SpeciesLink e dados abióticos climáticos e pedológicos, na resolução de 30', dos bancos de dados WorldClim 1.0 e SoilGrids, respectivamente. Os dados bióticos foram limpos, retirando pontos incongruentes (fora dos estados de ocorrência das espécies, no oceano ou em corpos d'água ou em meio de centros urbanos). Para os dados abióticos foram feitas correlações e PCAs para cada uma das espécies para escolher quais camadas abióticas menos correlacionadas melhor explicavam a distribuição dos pontos. Por fim, no topo da lista tivemos 2 espécies, *Syagrus picrophylla* (Barb. Rodr.) e *Allagoptera caudescens* (Mart.), consideradas de alta prioridade para serem estudadas a fundo. Os mesmos modelos estão sendo desenvolvidos para espécies não-nativas do PNT, afim de avaliar seu potencial invasivo. Espera-se que esse trabalho otimize e direcione os estudos que visem restauração da família Arecaceae no Parque Nacional da Tijuca.

EQUIPE: THALES MOREIRA DE LIMA, RITA DE CASSIA QUITETE PORTELA

ARTIGO: 376

TÍTULO: MITOFREE: UM PIPELINE PARA OBTENÇÃO E ANÁLISE DE MITOGENOMAS A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Sequence Read Archive (SRA) é o maior banco de dados brutos de sequenciamento público. Nele, podem ser encontrados os mais diversos tipos de dados: genomas, transcriptomas e sequenciamentos guiados por alvo. Esses conjuntos de dados podem ser utilizados para a obtenção de genomas mitocondriais completos, úteis para a elaboração de estudos populacionais, evolutivos e filogeográficos. Notamos que há um grande número de espécies com dados disponíveis no SRA mas sem mitogenomas completos (ou mesmo parciais) descritos. Em um trabalho recente, montamos, anotamos e analisamos 14 mitogenomas completos de formigas, quase dobrando o número de genomas mitocondriais para o clado (Vieira & Prosdocimi, 2019). Para tornar esse tipo de trabalho acessível a pesquisadores que não têm acesso à infraestrutura (servidores mais robustos) e/ou que não possuem conhecimentos aprofundados em bioinformática, estamos desenvolvendo um programa (MitoFree) que automatiza a montagem, a anotação e as análises filogenômicas baseadas em dados mitocondriais, ao mesmo tempo em que otimiza o processo para computadores pessoais. O programa funciona através de um único arquivo de *input* que tem três colunas por linha, cada uma contendo uma informação específica: (i) o código do conjunto de dados a ser utilizado para a montagem; (ii) o nome da espécie a ser montada; e (iii) o código de acesso de uma sequência mitocondrial de um organismo próximo, que será utilizada para iniciar a montagem (chamada de *seed*). Cada linha desse arquivo é lida pelo programa e dá origem a uma montagem diferente. Em sua versão final, o MitoFree baixará o *dataset* do SRA e o converterá para *fastq* usando o *script* "fastq-dump" do pacote *sra-toolkit*, baixará a *seed* e realizará uma montagem *de novo* utilizando o software *NOVOPlasty*, seguido por uma segunda etapa de montagem usando o *MITObim* para tentar circularizar o mitogenoma. Esses dois programas são muito eficientes em seu uso de RAM, o que permite ao *script* ser executado em

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

computadores pessoais comuns. Após a montagem, o mitogenoma será anotado utilizando MITOS Web Server 2 e o programa gerará os arquivos exigidos para a submissão dessas novas sequências ao Genbank. Assim que todos os mitogenomas do arquivo de *input* estiverem prontos, uma árvore filogenômica será construída usando o concatêmero de todos os 13 genes codificadores de proteínas mitocondriais. Tal processo será realizado por meio de um *script*, a ser desenvolvido no decorrer do projeto, que una os programas Phylomito (que gerará os concatêmeros e os alinhará em uma supermatriz) e PartitionFinder2 (que particionará os dados para cada posição do códon e realizará inferência filogenômica por Máxima Verossimilhança). O desenvolvimento do projeto pode ser acompanhado em <https://github.com/gavieira/mitofree>, onde uma versão beta do programa se encontra disponível para *download*. Esperamos que essa iniciativa torne os estudos mitogenômicos usando dados públicos tão difundidos e relevantes quanto possível.

EQUIPE: GABRIEL ALVES VIEIRA, FRANCISCO PROSDOCIMI

ARTIGO: 378

TÍTULO: EFEITOS DO DIRECIONAMENTO MAGNÉTICO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAIS EM MODELO MURINO DE SILICOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Silva, LHA; Silva, MC; Vieira, JB; Lima, ECD; Silva, RC; Cruz, FF; Rocco PRM.

Introdução: A silicose é uma pneumoconiose de elevada incidência no Brasil. Ela é causada pela inalação de micropartículas de sílica cristalina, que geram resposta inflamatória e formação de granulomas no parênquima pulmonar, levando à alteração da função pulmonar. Até o momento não há nenhuma terapia capaz de reduzir tais lesões, bem como a morbidade e a mortalidade relacionada à silicose. Tratamentos com células mesenquimais (CMs) estromais têm apresentado melhora da inflamação e fibrose sem reverter tais lesões. Na tentativa de potencializar os efeitos benéficos das CMs, utilizou-se técnica de direcionamento magnético (DM). Nesta técnica, as CMs em cultura são incubadas com nanopartículas magnéticas (magnetização), depois injetadas nos animais e guiadas *in vivo* para os sítios-alvo com o auxílio de campos magnéticos externos, providos por ímãs. Métodos: O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRJ (registro 01200.001568/2013-87, protocolo nº024/16). Inicialmente, camundongos C57BL/6 foram instilados intratraquealmente com 20 mg de micropartículas de sílica cristalina e tratados com 3×10^6 CMs por via intravenosa após 15 dias, tempo necessário para o aparecimento das alterações pulmonares similares às observadas em humanos. Para a realização do DM, um par de ímãs foi fixado e mantido no tórax durante 48 horas. Resultados: A quantidade de CMs magnetizadas nos pulmões, após este período, foi significativamente maior nos animais com os ímãs, comparado aos do grupo controle ($8,3 \pm 3,7$ vs $4,2 \pm 3,0$ células/mm² tecido pulmonar; sugerindo que o DM otimiza a retenção em longo-prazo das CMs. Em seguida, avaliou-se se a maior retenção de células acarreta melhores efeitos terapêuticos. Sete dias após a retirada dos ímãs, observou-se que o DM de CMs promoveu redução significativa da elastância estática ($30,6 \pm 3,2$ cmH₂O/mL), da pressão resistiva ($0,19 \pm 0,13$ cmH₂O) e da fração de granuloma ($6,9 \pm 3,4\%$) – com comparação a animais silicóticos sem tratamento ($42,6 \pm 8,2$ cmH₂O/mL; $0,76 \pm 0,48$ cmH₂O e $20,4 \pm 12,2\%$, respectivamente). Tais efeitos não foram observados nos animais tratados somente com as CMs. Testes com modelos *in vitro* de silicose indicam que os campos magnéticos dos ímãs aumentam a transmigração de CMs magnetizadas, evidenciando um provável mecanismo ($61,5 \pm 7,4\%$ vs $40,7 \pm 2,5\%$ CMs naturais não expostas aos campos). Conclusão: DM é uma técnica viável e segura que prolonga a localização das CMs nos pulmões. Essa técnica poderá ser uma opção terapêutica para a silicose e outras doenças pulmonares crônicas.

EQUIPE: LUISA HELENA ANDRADE DA SILVA, MARIANA COELHO DA SILVA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 380

TÍTULO: PROTEÔMICA DE VÍRUS GIGANTES - CEDRATVIRUS GETULIENSIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Proteômica é a análise de todo o complemento proteico de uma célula, tecido ou organismo sob um conjunto específico e definido de condições. A proteômica envolve o estudo em larga escala de proteínas, sua estrutura e papel fisiológico ou funções.

O estudo dos vírus gigantes foi intensificado após o isolamento do *Acanthamoeba polyphaga mimivirus*, um vírus de dimensões notáveis, capaz de infectar as amebas do gênero *Acanthamoeba*. A presença desta classe de vírus tem sido observada em diversos ambientes, desde solo, água, amostras clínicas e esgoto, bem como em lagos alcalinos e solos congelados. As descobertas acerca destes revolucionaram a definição de vírus e levantaram questões sobre o papel dos vírus eucarióticos na história evolucionária dos organismos vivos.

O objeto de estudo atual deste projeto é o *Cedratvirus getuliensis*, um vírus gigante que infecta protozoários da espécie *Acanthamoeba castellanii*, isolado em 2017 a partir de amostras dos esgotos da cidade de Itaúna, em Minas Gerais, Brasil (Silva et al., 2018).

O projeto tem como objetivo caracterizar e identificar, por análise computacional, fragmentos de proteínas estruturais e não-estruturais do *Cedratvirus getuliensis*, que possui 460.048 pares de bases de DNA que codificam 533 proteínas.

Foram identificadas 81 proteínas caracterizadas e não-caracterizadas. Este resultado foi obtido a partir da submissão do analito à espectrometria de massas após digestão em gel utilizando tripsina. A identificação foi feita a partir da busca personalizada em softwares de sequenciamento “*de novo*” e comparação de sequências de proteínas. Dentre as proteínas identificadas, 43 são proteínas hipotéticas, 17 proteínas não-caracterizadas e 21 proteínas caracterizadas, incluindo proteínas do aparato de transcrição viral.

Como a cobertura de identificação do proteoma foi de apenas cerca de 15%, estão sendo discutidas possibilidades de alterações no protocolo. A expectativa para melhoramento da quantidade de proteínas identificadas é utilizar de métodos de precipitação de proteínas e outras maneiras de digestão enzimática. A longo prazo, o plano para este projeto é realizar a análise do proteoma de diversos vírus gigantes já encontrados.

EQUIPE: VICTÓRIA TRINDADE MALLER CARVALHO, JULIANA REIS CORTINES

ARTIGO: 394

TÍTULO: ATIVAÇÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO EM RESPOSTA AO CONSUMO DE FRUTOSE NA PROLE ADOLESCENTE É PREJUDICADA PELA DIETA MATERNA HIPERLIPÍDICA NO PERÍODO PERINATAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O consumo de dieta hiperlipídica materna durante a gestação e lactação está associado ao ganho excessivo de peso e de doenças metabólicas na prole ao longo da vida. Este fenômeno definido como programação metabólica pode modificar o padrão de resposta da prole a

diferentes estresses metabólicos, como o consumo de frutose, que possui impacto em vias hepáticas envolvidas no desenvolvimento de resistência à insulina. Previamente identificamos alterações na homeostase glicêmica e na via da insulina na prole adolescente de ratos submetidas à dieta hiperlipídica, que nos levaram a investigar a expressão de marcadores do estresse do retículo endoplasmático e da resposta adaptativa denominada “unfolded protein response” (UPR) no fígado dessas proles frente ao desafio metabólico com frutose.

Métodos: O uso de animais para o experimento foi aprovado pela CEUA do Centro de Ciências da Saúde - UFRJ, sob número de referência 111/15. Ratos Wistar fêmeas receberam dieta controle (DC-9% de lipídio) ou hiperlipídica (DH-29% de lipídio) antes do acasalamento, durante a gestação e lactação. Após o desmame, os filhotes machos receberam ração padrão e, do dia 25 aos 45 de idade, receberam somente água ou frutose na água de beber (15%). Análise estatística foi feita por two-way ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey.

Resultados: Avaliamos a razão da PERK fosforilada pela PERK total e observamos efeito da frutose em aumentar esta razão (2,3x) somente no grupo controle, sendo este efeito da frutose perdido na prole programada pela dieta hiperlipídica. O conteúdo hepático de p-eIF2 (proteína alvo da p-PERK) apresentou perfil similar à razão pPERK/ PERK, no entanto, sem diferença estatística. Apesar de não observarmos diferença na expressão hepática do IRE1, a expressão hepática do seu alvo, o sXBP1, foi aumentada (2x) pelo consumo de frutose apenas na prole controle. Já a proteína GADD apresentou maior expressão ocasionada pelo consumo de frutose tanto na prole controle quanto na programada.

Conclusão: A ativação dos marcadores da via de estresse de retículo pelo consumo de frutose na prole adolescente depende da dieta materna no período perinatal, reforçando a resposta metabólica diferenciada que esses animais programados pela dieta hiperlipídica materna apresentam frente a um estresse metabólico. Isso pode estar relacionado ao fato de que o limiar de estresse dos animais programados seja diferente dos animais controle, visto que as proles programadas estão familiarizadas a um ambiente de estresse. No entanto, a perda desta resposta pode estar contribuindo para os distúrbios metabólicos encontrados.

EQUIPE: BRUNA GARRIDO, LORRAINE S OLIVEIRA, ALINE FONSECA PEREIRA DE SOUZA, ROSIANE APARECIDA MIRANDA, JULIANA SOBREIRA, ALINE CORDEIRO, LUANA LOPES DE SOUZA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

ARTIGO: 395

TÍTULO: ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DAS MEMBRANAS DE CÉLULAS-TRONCO NEURAIS AO LONGO DA DIFERENCIAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Sistema Nervoso Central (SNC), encontramos três tipos celulares que exercem funções distintas: neurônios, astrócitos e oligodendrócitos. Existem também células-tronco, capazes de se auto-renovar e diferenciar em cada um desses três tipos, uma dessas células é a glia radial, que permanece com potencial de diferenciação. Já se sabe que as células precisam modificar sua membrana plasmática a fim de atingirem sua morfologia final funcional; entretanto, pouco se sabe sobre como as propriedades mecânicas da membrana plasmática variam ao longo do processo de diferenciação. Esse trabalho objetiva medir duas propriedades mecânicas da membrana plasmática, seu módulo de flexão e sua tensão, acompanhando como essas propriedades variam com a diferenciação de células-tronco neurais em cada um dos tipos celulares do SNC. Para tanto, utilizamos culturas primárias de células-tronco neurais de camundongos E14 cultivadas sob a forma de neuroesferas por 5 dias *in vitro*. Após crescimento, as induzimos a se diferenciarem durante 10 dias plaqueando-as em meios com fatores específicos para formarem neurônios, astrócitos ou oligodendrócitos. Também realizamos experimentos com as células dissociadas, porém com capacidade tronco (glia radial). Confirmamos, por imunocitoquímica, a presença de proteínas específicas para os três tipos celulares. β -tubulina III para neurônios, GFAP para astrócitos e O4 e MBP para oligodendrócitos. Para glia radial utilizamos os marcadores BLBP, Sox2 e Nestina. Em seguida, fomos determinar as propriedades mecânicas da membrana através da extração de amarras com a pinça ótica. Uma microesfera de poliestireno aprisionada à pinça foi também aderida à membrana da célula. Ao movermos o estágio do microscópio afastando a microesfera da célula, criamos uma amarra de membrana. Gerar a amarra e medir a força necessária para sua formação nos dá informações diretas sobre os parâmetros mecânicos da membrana da célula. Nossos resultados demonstram que os neurônios mantêm suas propriedades mecânicas de membrana constantes e próximas das de glia radial. Astrócitos apresentaram aumento ao longo dos 10 dias de diferenciação, correlacionando com o aumento na organização de F-actina e expressão de GFAP. Já os oligodendrócitos aumentaram as propriedades nos primeiros 2 dias com posterior queda nos dias subsequentes. Em conclusão, todas as mudanças nas propriedades mecânicas se correlacionam com o nível de organização de seus citoesqueletos de F-actina. Também conjecturamos que a forma indiferenciada é muito mais próxima de um neurônio que de um astrócito ou oligodendrócito. Como perspectivas pretendemos realizar medidas dos raios das amarras através de microscopia eletrônica de varredura para determinar com precisão o valor das propriedades mecânicas. Derivado deste trabalho foi também desenvolvido uma outra linha para determinar as propriedades em células tipo tronco tumorais neurais ao longo da diferenciação.

EQUIPE: JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO, PEDRO SOARES LOURENÇO, NATHAN VIANA, LUCIANA ROMAO, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES, GABRIELA MACIEL

ARTIGO: 402

TÍTULO: ESTABELECIMENTO DE MATRIZ EXTRACELULAR DESCELULARIZADA DE FÍGADOS DE RATOS FIBRÓTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A matriz extracelular (MEC) é uma estrutura dinâmica que tem um papel importante na fibrogênese hepática. Portanto, é importante analisar a estrutura da MEC sem a presença das células. Neste contexto, o estabelecimento da técnica de descélularização do órgão inteiro, que mantém a MEC na conformação 3D, capaz de mimetizar a estrutura hepática e possibilitar o estudo do remodelamento da MEC fibrótica se faz necessária. O objetivo deste estudo foi produzir MECs hepáticas descélularizadas oriundas de animais fibróticos. Para tanto, ratos Wistar fêmeas (n=5) receberam 5% de álcool na água de beber (*ad libitum*) associado a injeções intraperitoneais de 0,05 ml/kg de tetracloreto de carbono (CCl₄) diluído em azeite (1:1), 3x por semana, durante três meses. Análises histológicas (H&E e picrosírius) e bioquímicas (alanina aminotransferase -ALT e albumina) foram realizadas para confirmação da lesão. Ao final da indução, os animais fêmeas controle (n=4) e fibróticos foram eutanasiados com uma dose três vezes maior de cetamina (80 mg/kg) e xilaxina (20 mg/kg) (CEUA CCS/UFRJ 161/13). Após a eutanásia, os fígados normal (FN) e fibrótico (FF) foram removidos e o procedimento de descélularização foi realizado através da canulação da veia porta (24G) e de um fluxo de perfusão de 3 e 4 ml/min, respectivamente. Os FF e FN foram perfundidos com água por 2 horas, 1% de Triton X-100 por 2 horas (FN) e 4 horas (FF), 1% de dodecil sulfato de sódio (SDS) por 24 horas (FN) e 48 horas (FF) e, em seguida, foram lavados por 2 dias. H&E, picrosírius, imunofluorescência (colágeno IV e laminina), e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas para análise das MECs. Após 90 dias, as análises bioquímicas mostraram redução significativa dos níveis séricos de albumina (valor médio de 2,61 g/dL para 2,05 g/dL) e os de ALT aumentaram de forma significativa (valor médio de 58 U/L para 85,4 U/L). Na macroscopia, os FF apresentaram lobos colabados, múltiplos nódulos de regeneração e uma superfície irregular. Nas análises histológicas de FF, encontramos desorganização da arquitetura hepática, evidências de cirrose macronodular, além da presença de infiltrado inflamatório quando comparadas ao grupo controle (FN). A descélularização dos fígados foi eficaz e confirmada pela ausência de células no parênquima hepático evidenciada pela marcação com H&E e pela redução significativa (p<0,0001) de DNA (de 3118,0 ng/mg para 189,1 ng/mg de tecido úmido). Os dados histológicos (Picrosírius) mostraram que nos FF, a deposição de MEC foi maior do que nos FN. A imunofluorescência mostrou que a lesão provocou a formação de uma membrana basal densa composta de colágeno IV e laminina ao longo de todo o sinusóide. Além disso, as análises de MEV possibilitaram a observação de uma alteração no perfil dos componentes da MEC fibrótica, havendo predominância de fibras reticulares, quando comparada a MEC do grupo normal.

EQUIPE: CÍNTIA MARINA PAZ BATISTA, MARLON LEMOS DIAS, LANUZA ALABY PINHEIRO FACCIOLI, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 407

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO 3º ENCONTRO DE GASTRONOMIA, CULTURA E MEMÓRIA: AÇÚCARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O 3º Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória realizado em 2018 teve como tema "açúcares". De acordo com o site do projeto "dentro do termo genérico 'açúcares' todos os produtos culinários dos principais carboidratos cristalizados como a sacarose, a lactose e a frutose ou, ainda, os seus extratos ou xaropes. Também as diferentes apresentações da sacarose – o açúcar refinado, cristal, glúcor, xaropes simples ou o xarope invertido etc. – e o mel, a beterraba e o milho: com os seus produtos e subprodutos." (Melchior et al, 2018). Esse tema é importante para atualidade, pelo papel que os açúcares têm nos âmbitos históricos, psicológicos, antropológicos e para memória social e coletiva, além da presença nos rituais de hospitalidade para a sociedade moderna. Na atualidade, os açúcares, juntamente com seus produtos derivados, são sinônimos tanto de conforto como, em excesso, de risco à saúde. No Encontro realizado, discutiu-se tais temáticas assim como outras. Por ser uma ação de extensão, vinculada ao Projeto "Pirapoca: o milho e a memória indígena na cultura alimentar brasileira", o evento teve como objetivo a difusão para o público em geral, que contribuiu com o diálogo entre a universidade e a sociedade e a criação de fontes de conhecimentos que possam contribuir para políticas de valorização dos alimentos brasileiros tais como a cultura do açúcar e do milho. Neste âmbito, cabe ressaltar que os alunos participaram da realização do evento, desde a organização até o contato com o público, da orientação dos palestrantes, dos participantes, dos expositores e do público em geral. Houve um espaço em que os alunos vinculados ao projeto ficaram responsáveis diretamente por explicar sobre o milho e o açúcar e suas respectivas importâncias para a sociedade e o fortalecimento da cultura alimentar brasileira. Foi um trabalho para divulgar o conhecimento sobre esse assunto e torná-lo acessível a todos que frequentaram o espaço. A troca entre a sociedade e a universidade é bem característica dos princípios de extensão, caracterizando também a via de mão dupla quando a "sociedade" na forma do público presente demanda dos alunos de gastronomia repensar o seu papel social e a importância da sua profissão para formação de uma sociedade mais justa. Desse modo, o desenvolvimento da ação exigiu pesquisa por parte dos extensionistas, impactando na sua formação, pois o aluno interpreta os dados levantados e trabalha-os, sem imposição de conhecimento e, sim, de forma que se estabeleça um diálogo. Esse é um exercício em que o extensionista cresce tanto profissional como pessoalmente.

EQUIPE: NICOLLE DE SOUZA VENTURI, FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE, NINA PINHEIRO BITAR, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, DANIELA ALVES MINUZZO

ARTIGO: 408

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM POPULAÇÕES DO ZOOPLÂNCTON NEOTROPICAL DAPHNIA LAEVIS TOLERANTES A CIANOBACTÉRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em ambientes aquáticos, a interação fitoplâncton-zooplâncton é fundamental para a transferência de energia através da cadeia trófica. Entretanto, esta interação pode ser prejudicada quando o fitoplâncton é dominado por cianobactérias dentre as quais algumas espécies podem formar florações e produzir compostos tóxicos. Tais características podem limitar o forrageamento e consequentemente reduzir o *fitness* de populações zooplancônicas. Por outro lado, sabe-se que vários organismos do zooplâncton podem se adaptar à dieta de cianobactérias, adquirindo tolerância através de adaptações fisiológicas passadas para gerações subsequentes, no entanto pouco se sabe sobre adaptações comportamentais que favoreçam esses organismos expostos a períodos de florações. Dessa forma, objetivou-se avaliar o forrageamento em populações do cladóceros *Daphnia laevis* adaptados à uma dieta composta por cianobactéria tóxica. Foram utilizados dois clones de *D. laevis* – Rio Doce (RD) e Ibitiré (IB) – os quais foram submetidos a um período (4 meses) de aclimação (I) à dieta com *Microcystis aeruginosa* (M) (M:S, 25:75%). Populações controle (NI) foram mantidas sob dieta de 100% alga *Selenastrum capricornutum* (S). Para os ensaios de forrageamento, avaliou-se o comportamento alimentar dos clones sob diferentes proporções de cianobactéria (0, 50% e 90%) a uma biomassa final de 0,5 mgCL⁻¹. Os ensaios foram realizados em tubos de ensaio (20mL; n=4; 2 animais/réplica) com 10mL de suspensão celular e incubados durante 3 horas. O experimento foi realizado com ambas populações aclimatadas e não aclimatadas dos diferentes clones de *D. laevis*. Foram avaliados os parâmetros de taxa de filtração e seletividade (α de Chesson) e mudanças na proporção entre itens alimentares). Não foi observada diferença significativa na taxa de filtração e no coeficiente de seletividade entre os clones. Em contrapartida, quando analisada a seletividade através de mudanças na proporção de itens alimentares, foi observada um aumento na razão M:S nos tratamentos (50%) dos clones (CTRL= 1,377±0,31; IB= 1,434±0,11; IB_{NI}= 2,046±0,45*; RD= 1,369±0,33; RD_{NI}= 2,154±0,50*, $F_{(2,9)}=5,403$; $p<0,05$), indicando que estes clones não-tolerantes foram capazes selecionar algas verdes em uma dieta com a mesma proporção de cianobactérias. Em contrapartida, a 90% cianobactéria, não foram observadas diferenças no comportamento entre os clones NI e I, indicando o impacto do aumento da biomassa de cianobactérias na seletividade dos animais. Nossos dados sugerem que a seletividade é provavelmente um mecanismo que permite os cladóceros a persistirem enquanto cianobactérias não estão acima de 90% da biomassa do fitoplâncton. No entanto, com o estabelecimento da floração, outros mecanismos de tolerância (ex.: fisiológica) podem surgir para garantir a manutenção das populações no ambiente.

EQUIPE: LUAN DE OLIVEIRA SILVA, THIAGO RODRIGUES, MAURO VILAR, SANDRA M F O AZEVEDO

ARTIGO: 410

TÍTULO: TRABALHADORES 'INVISÍVEIS': QUESTÃO DE DIREITOS HUMANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Atividade de extensão vinculada à pesquisa em que se objetivou entrevistar trabalhadores que exercem ofícios no município do Rio de Janeiro sem registro formal e no anonimato social (Costa, 2008); conhecer a relevância social e trajetórias de trabalho dos que desempenham essas atividades necessárias ao consumo cotidiano de bens e produtos; e contribuir para minimizar a invisibilidade desses trabalhadores através da divulgação de suas identidades sociais. Métodos: Início do projeto: janeiro/2019. Amostra aleatória: trabalhadores do comércio ambulante nos trajetos das pesquisadoras. Informes à abordagem inicial: vinculação à Fiocruz-UFRJ, propósito de contribuir para 'iluminar' atividades de reduzida inserção social, apresentação do veículo de publicação no celular e solicitação de permissão para divulgação (entrevista e foto). Entrevista: roteiro de questões abertas (identificação, vida ativa, migrações, ofício atual, acidentes/doenças no trabalho atual/anterior/es, amores, famílias, lazer, sonhos, mensagens). Conversa em tom respeitoso e descontraído para facilitar o resgate de histórias no caminhar a vida. Produção do artigo: digitação, revisão e formatação do texto no estilo crônica, articulando relatos e saberes dos trabalhadores ao aporte teórico do campo Saúde do Trabalhador. Veículo de publicação: Boletim Informativo do Fórum Intersindical Saúde-Trabalho-Direito/FISTD (2015). Entrega de exemplar aos entrevistados. Aspectos éticos: Resolução CNS 510/07-04-16. Atuação da aluna: Realização das entrevistas, pesquisa de dados/informações adicionais (artigos científicos, biografias, bases de dados, músicas, filmes, fotografias, artes), construção de crônicas, participação no FISTD, com debates articuladores de saberes operário e científico (Vasconcellos et al., 2009), e reflexões sobre a questão da saúde dos trabalhadores e a invisibilidade dos mesmos na sociedade, temática pouco abordada durante a graduação. Resultados preliminares: Até abril/2019 efetuou-se sete entrevistas de pessoas com as ocupações: transportador de carroto ('de feiras antigas'), churrasqueiro ('de esquina'), jovens ambulantes, fruteiro, empalhador de móveis, fornecedora de congelados e vendedor de petiscos árabes (refugiado sírio). Destas entrevistas, produziram-se seis crônicas, quatro publicadas no Boletim Informativo (jan a abr/19) do FISTD, duas aceitas e uma em finalização. Todos os entrevistados mostraram-se prestigiados pelo reconhecimento e oportunidade de divulgação de suas atividades. Ao ver o site do Fórum Intersindical, um dos entrevistados comentou: "Vou sair nisso daí? É muita honra! Nem acredito..." Conclusões: Os resultados mostraram ser possível, e necessário, aproximar trabalhadores da produção acadêmica. As crônicas, que prescindem de 'traduções', contemplam o saber dos trabalhadores articulado ao referencial científico e contribuem para ampliar eficiência e

efetividade aos princípios da Vigilância em Saúde do Trabalhador.

EQUIPE: ANA CAROLINA SOUSA ALVES, ROSANGELA GAZE

ARTIGO: 414

TÍTULO: A LAMA DO RIO DOCE E OS ESGOTOS DAS CIDADES - INTERAÇÕES ENTRE MINERAIS, MATÉRIA ORGÂNICA E MICRORGANISMOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Desenvolvimento sustentável envolve muitos aspectos, dentre eles qualidade de água. Em 5 de novembro de 2015, rompeu-se a Barragem de Fundão, no município de Mariana (MG), liberando cerca de 32.600.000m³ de rejeito de mineração de ferro no ambiente, que atingiram o Rio Gualaxo do Norte, Rio do Carmo, Rio Doce e, por fim, o Oceano Atlântico. Os danos incluíram o falecimento de 19 pessoas, destruição de edificações, da mata ciliar, de plantações e pastagens, e a morte de peixes. Foram interrompidas atividades agropecuárias, pesqueiras, turísticas, industriais, de geração de energia hidroelétrica, e o abastecimento público de água em várias cidades. Após três anos, a maior parte do rejeito permanece nos rios, misturado aos sedimentos superficiais[1]. A bacia hidrográfica do Rio Doce abrange 225 municípios, onde vivem cerca de 3,6 milhões de pessoas. Das 209 cidades localizadas na bacia, apenas 28 contam com tratamento de mais da metade dos esgotos gerados, e nas 181 restantes todo o esgoto é lançado diretamente nos rios[2]. O lançamento de esgotos piora a qualidade da água em diversos aspectos sanitários e ambientais, incluindo o aumento da concentração de matéria orgânica da água e nos sedimentos. Existem diversos microrganismos nativos de ambientes de água doce capazes de dissolver minerais de ferro e manganês enquanto consomem matéria orgânica[3]. Se estes microrganismos estiverem presentes e ativos no Rio Doce e afluentes atingidos por rejeito de mineração de ferro e por esgotos in natura, eles podem levar a dissolução de minerais, liberando ferro e manganês, e piorando a qualidade da água. Por outro lado, dependendo das condições físico-químicas e microbiológicas, pode haver precipitação de minerais que incorporam ferro e manganês, o que poderia diminuir as concentrações destes metais na água. Nesta oficina, mostramos o potencial dos microrganismos nativos em dissolver os minerais presentes no rio e precipitar novos minerais, incluindo: (a) mudanças de coloração dos sedimentos; (b) surgimento de minerais magnéticos; (c) aumento das concentrações de ferro na água, observadas através de um indicador colorimétrico; e (d) precipitação de minerais associados a algas e microrganismos aderidos a superfícies sólidas (perifiton), observados em microscópio. Este ciclo de dissolução e precipitação de minerais associado a microbiota ilustra a diversidade bioquímica dos microrganismos ambientais. Além disso, nosso trabalho sugere uma correlação entre a quantidade de matéria orgânica, advinda principalmente do lançamento de esgotos, e a dissolução de minerais de ferro e manganês no Rio Doce e afluentes atingidos por rejeito de mineração. O rompimento da Barragem de Fundão é considerado o maior desastre ambiental documentado no Brasil até hoje. A cobertura dada pela mídia aumenta o interesse do público sobre o assunto, e a nossa oficina pode ser uma oportunidade de ter contato real com um assunto com o qual já tiveram contato virtual.

EQUIPE: CAROLINA NEUMANN KEIM, ALEX SILVA SANTOS, PEDRO DE MOURA SANJAD, ANA CAROLINE RIBEIRO DA CRUZ

ARTIGO: 419

TÍTULO: QUELANTES METÁLICOS GLICOSILADOS COMO AGENTES ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O parasito *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas, que afeta 8 milhões de pessoas pelo mundo e leva a mais de 10 mil casos de mortes por ano, principalmente na América Latina. Os tratamentos atuais, além de possuírem baixa eficácia, são de alto custo e apresentam diversos efeitos colaterais. Baseando-se nestas observações, se faz necessária a pesquisa por novos tratamentos. Nesse contexto, resultados recentes do nosso grupo apontam que há uma atividade potente e metal-dependente para novos compostos glicosilados derivados de aminopiridina, onde os complexos que possuem Cu²⁺ são especialmente mais efetivos contra as formas tripomastigotas de *T. cruzi*. Foi demonstrado que os compostos L112CuCl₂(ClO₄)₂ e AGL112CuCl₂ tiveram efeito significante na viabilidade das formas tripomastigotas após 24 h de tratamento, gerando valores de LD₅₀ de 1.7 e 1.8 µM, respectivamente. O tratamento com esses compostos afetou de forma dose-dependente a permeabilidade da membrana citoplasmática e a mitocôndria dos parasitos. Nas concentrações mais elevadas (doses de 2 x LD₅₀), a atividade das desidrogenases mitocondriais foi reduzida em cerca de 50%. De forma semelhante, os quelantes metálicos induziram significativamente a despoliarização do potencial de membrana mitocondrial à medida que a concentração aumentava. Outro fato observado foi o grande stress oxidativo gerado nas formas tripomastigotas quando incubadas com os compostos por 24 h. Na doses do LD50, L112CuCl₂(ClO₄)₂ induziu um aumento de 45% na produção de espécies reativas de oxigênio enquanto para o AGL112CuCl₂ o aumento foi de 56%. Uma vez obtidos tais resultados, torna-se importante a verificação dos efeitos destes compostos sob a interação parasito-hospedeiro. Para isso, visamos observar se esses metalocompostos afetam a interação das formas tripomastigotas com as células hospedeiras e quais são os efeitos sobre a multiplicação e viabilidade das formas amastigotas intracelulares em um pós-tratamento de 72 horas. Por fim, além destes compostos serem fáceis de sintetizar e possuírem baixo custo de produção, os dados apresentados evidenciam que os derivados metálicos de aminopiridina detêm grande potencial, tornando-os atraentes para o estudo de novos fármacos visando o tratamento da Doença de Chagas e outras parasitoses.

EQUIPE: MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA, LEANDRO STEFANO SANGENITO, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 421

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO DAS VARIANTES GÊNICAS ASSOCIADAS A DEMÊNCIAS EM AMOSTRA DE POPULAÇÃO RANDÔMICA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas referem-se a uma série de deficiências neuronais acompanhadas por perda neuronal maciça nos últimos estágios das doenças. Essas doenças neurodegenerativas incluem a doença de Alzheimer, a doença de Parkinson, a doença de Huntington e a doença de Lou Gehrig (esclerose lateral amiotrófica). O diagnóstico genético das demências herdadas depende atualmente do sequenciamento desses genes, pelo método de Sanger, selecionados em uma base clínica. Esse processo é dispendioso, consome tempo e os testes genéticos são variavelmente disponíveis, contribuindo para a limitada determinação da demência hereditária na população. Os genes PRNP, PSEN1, PSEN2, APP, GRN, MAPT, TREM2, CHMP2B, CSF1R, FUS, ITM2B, NOTCH3, SERPINI1, TARDBP, TYROBP e VCP foram previamente descritos na literatura, associados a amostras de pacientes com doenças neurodegenerativas. A distribuição destes variantes gênicos não foi estabelecida em nossa população ou suas prevalências em demências geneticamente determinadas, estatisticamente significativa em grupos de pacientes, visando fornecer dados sobre fatores preditivos na avaliação clínica

Os objetivos são aplicar os novos métodos de análise genômica em pacientes selecionados visando: (1) Genotipar os genes de interesse, (2) Fenotipar os parâmetros relevantes, (3) Associar o Genótipo e Fenótipo destes casos, (4) Investigar a possibilidade de predição destes resultados, e (5) Testar em uma parte destes pacientes, que não foram usados para desenvolver o método de predição, se existe uma correlação entre genótipo e fenótipo.

Metodologia e Resultados: Inicialmente, foram escolhidas 12 variantes dentro de 5 genes de interesse: Microtúbulo Associado a Proteína TAU (MAPT), Proteína de Corpo Multivesicular Carregada 2G (CHMP2B), Proteína TAR de Ligação ao DNA (TARDBP), Receptor de disparo expresso

em células mieloides-2 (TREM2) e Precursor de Granulina (GRN). Através do banco de dados Ensembl, as frequências dos alelos variantes foram comparadas entre quatro populações: Africana, Europeia, Ásia Oriental e Nativos Americanos. A fim de aferir futuramente com a população do Rio de Janeiro.

Conclusão: Esperamos que os resultados gerados da genotipagem dos variantes possam contribuir para a criação de um banco de dados genéticos de pacientes com demência, a fim de obter mais informações, de maneira que auxilie positivamente no tratamento dessas doenças, até mesmo de maneira precoce.

EQUIPE: ANA PAULA MAETTE PASSOS, RODRIGO DE MORAES BRINDEIRO, JOSÉ LUIZ DE SÁ CAVALCANTI, RODRIGO SOARES DE MOURA NETO, ROSANE SILVA

ARTIGO: 422

TÍTULO: ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA COMUNIDADE FITOBENTÔNICA ASSOCIADA A PNEUMATÓFOROS NA BAÍA DE JEQUITINHONHA, BA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As macroalgas que ocorrem em manguezais quase sempre estão associadas a um substrato consolidado. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a distribuição vertical das macroalgas sobre os pneumatóforos de *Avicennia germinans* (mangue preto) no estuário do Rio Jequitinhonha, sul da Bahia. A amostragem foi realizada em duas estações de coleta em agosto de 2017. Os pneumatóforos foram escolhidos aleatoriamente ao longo das estações (28 na estação 1 e 48 na estação 2), cortados na altura do sedimento, lavados com auxílio de uma peneira, etiquetados, congelados e levados ao laboratório. Os pneumatóforos foram cortados na altura de 5cm e separados, a fim de se avaliar as diferenças entre base (de 0 a 5cm acima do sedimento) e ápice (mais de 5cm acima do sedimento). Em seguida as algas foram retiradas dos pneumatóforos manualmente, levadas ao microscópio estereoscópio para triagem em nível de espécie (quando possível), levadas à estufa a 60° até obtenção de peso constante e pesadas numa balança eletrônica. Com base nos valores de biomassa foram calculados os seguintes parâmetros: biomassa por área de pneumatóforo, número de espécies, índices de Diversidade (Shannon-Weaver) e Equitabilidade de Pielou. Na estação 1 as espécies *Bostrychia calliptera* e *Catenela caespitosa* apresentaram diferença estatística entre base e ápice, o mesmo ocorrendo com a biomassa total. Na estação 2, as espécies *Bostrychia radicans* e *Pseudorhizoclonium africanum* apresentaram diferença estatística entre as distribuições de ápice e base sendo *B. radicans* mais abundante no ápice e *P. africanum* mais abundante na base. A biomassa total foi maior no ápice. Houve correlação positiva ($R=0,69$ na estação 1; $R=0,38$ na estação 2) entre a altura dos pneumatóforos e a biomassa total. Davey e Woelkerling (1985) justifica essa diferença pelo fato das macroalgas no ápice receberem mais luz, que as localizadas próximas ao sedimento. Apenas na estação 2 houve diferença significativa entre os índices ecológicos e número de espécies. Os parâmetros analisados não explicam as diferenças observadas.

EQUIPE: GUSTAVO LA PASTA MILAGRES, CRISTINA APARECIDA NASSAR

ARTIGO: 424

TÍTULO: FRAGILIDADE NA PREDIÇÃO DE DESFECHOS ADVERSOS DE SAÚDE EM IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A fragilidade é considerada uma síndrome geriátrica que afeta indivíduos que experimentam perdas em um ou mais domínios do funcionamento humano (físico, social e psíquico), causada pela influência de uma série de variáveis sociodemográficas e de saúde e que aumenta o risco de desfechos adversos como quedas, incapacidade funcional, maior utilização de serviços de saúde, hospitalização e morte. Este estudo objetiva avaliar o papel da fragilidade como preditor de desfechos adversos de saúde em idosos usuários de serviços de Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro. Entre 2013 e 2015, foi realizado um estudo com 963 indivíduos com idade ≥ 60 anos, usuários da APS no município, para avaliar a validade preditiva da versão brasileira do instrumento Tilburg Frailty Indicator (TFI) para quedas, hospitalização, dependência funcional e morte, em um período de acompanhamento de doze meses. As características da população estudada foram descritas e as incidências de desfechos adversos de saúde foram estimadas. O risco de cada resultado adverso foi calculado de acordo com o status da fragilidade, por meio de cálculo de odds ratio. A autora principal foi aluna de iniciação científica do projeto do qual derivou este estudo, participando das etapas de avaliação dos questionários, construção do banco de dados e de redação do presente estudo. A prevalência de fragilidade foi de 44,2% e o escore médio do TFI foi de 4,4 (DP= 3,0). O seguimento foi realizado para 640 indivíduos (66,6%), as perdas deveram-se a dificuldade de recontatar os idosos, devido a questões relacionadas à insegurança no território da pesquisa. Durante o período de acompanhamento ocorreram 19 (3,0%) óbitos, 35 (5,7%) casos de perda de capacidade funcional em AVD e 157 (25,6%) casos de perda de capacidade funcional em AIVD, 60 (9,6%) quedas e 67 (10,8%) internações. Houve maior risco de perda de capacidade funcional nas Atividades Básicas de Vida Diária (OR= 3,03 IC95% 1,45-6,29) e nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (OR= 1,51 IC95% 1,05-2,17), queda (OR= 2,08 IC95% 1,21-3,58), Hospitalização (OR= 1,83 IC95% 1,10-3,06) e óbito (OR= 2,73 IC95% 1,04-7,19) para frágeis, quando comparados aos idosos não frágeis, na análise bivariada. A fragilidade avaliada pelo TFI mostrou-se um bom preditor de resultados adversos para a saúde entre idosos usuários de serviços de atenção primária no Brasil e, poderia ser uma ferramenta alternativa para o monitoramento de suas condições de saúde.

EQUIPE: GABRIELLA SANTOS BATISTA BATISTA, LÍVIA MARIA SANTIAGO

ARTIGO: 429

TÍTULO: REABSORÇÃO DE ALBUMINA NO TÚBULO PROXIMAL: POSSÍVEL PAPEL NA DOENÇA RENAL DIABÉTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Resultados de nosso grupo mostram que alta concentração de glicose inibe o transporte de albumina em células do túbulo proximal (TP). Este mecanismo envolve a inibição da PKB devido ao aumento de sua O-GlcNAcilação (Peruchetti *et al.*, 2018). Foi proposto que este processo estaria correlacionado a gênese da lesão túbulo-intersticial (Peruchetti *et al.*, 2011). Estes achados nos levaram a postular que a lesão túbulo-intersticial precede a lesão glomerular na doença renal diabética (DKD, do inglês *diabetic kidney disease*). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo central estudar a possível correlação entre a modulação do transporte de proteínas no TP com o desenvolvimento da lesão túbulo-intersticial na fase inicial da diabetes tipo 1. **Método:** Ratos machos Wistar de 10 semanas receberam injeção única de estreptozotocina (STZ) 60 mg/Kg, originando 3 grupos foram (n= 4 / grupo): 1) controle (CONT), com a injeção de citrato; 2) STZ não diabético (STZ-ND), animais que receberam a injeção de STZ e não desenvolveram diabetes; 3) STZ diabético (STZ-D). Os animais foram alojados em gaiolas metabólicas, os parâmetros renais e a glicemia foram avaliados conforme descrito previamente (Teixeira *et al.*, 2019) durante 8 semanas a partir da injeção de STZ. O valor de glicemia na oitava semana foi de $101,7 \pm 9,9$, $107,5 \pm 6,4$, $457,5 \pm 38,9$ mg/dL, $p < 0,0001$ no CONT, STZ-ND e STZ-D, respectivamente. O protocolo experimental foi aprovado previamente pela (CEUA-045/17). **Resultados:** Um aumento significativo foi observado na proteinúria ($11,8 \pm 2,4$; $7,0 \pm 1,3$; $61,4 \pm 12,9$ mg/24h, CONT, STZ-ND e STZ-D, respectivamente, $p < 0,05$) e na UPCr (proteína urinária total/creatinina urinária; CONT = $0,6 \pm 0,1$; STZ-ND = $0,6 \pm 0,2$; STZ-D = $2,2 \pm 0,4$, $p < 0,05$). Os níveis de creatinina plasmática e clearance de creatinina (CCr), marcadores da função glomerular, não apresentaram alterações entre os grupos. Foi observado um

aumento na excreção fracionada de albumina no grupo STZ-D ($1,98 \pm 0,40\%$) em relação aos grupos CONT ($0,07 \pm 0,025\%$) e STZ-ND ($0,06 \pm 0,01\%$, $p < 0,05$). Estes resultados estão de acordo com a redução de 70% na captação de albumina-FITC pelo TP no grupo STZ-D ($3,96 \pm 1,64$ unidades arbitrárias) em comparação aos grupos CONT ($14,11 \pm 3,08$ unidades arbitrárias, $p < 0,05$) e STZ-ND ($12,95 \pm 2,65$ unidades arbitrárias). A atividade da PKB apresentou um decréscimo de 40% enquanto que a O-GlcNAcilação renal total teve um acréscimo de 2 vezes no grupo STZ-D. **Conclusão:** Os dados sugerem que a proteinúria observada no estágio inicial da diabetes é, ao menos em parte, consequência da redução da reabsorção de albumina no túbulo proximal, ajudando assim a esclarecer a gênese da proteinúria no estágio inicial da nefropatia diabética. **Financiamento:** FAPERJ, CAPES, CNPq.

EQUIPE: PEDRO CAVALCANTE INGLEZ, RAYSA DA SILVA FARIAS, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, WAGNER BARBOSA DIAS, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES

ARTIGO: 431

TÍTULO: **CADERNOS DE DANÇA/EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de extensão Dança/Educação e Artes Integradas, em parceria com Pontão de Cultura Instituto Tear, sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Mabel Emilce Botelli conta com um grupo de estudo e produção, formado por discentes do curso de Licenciatura em Dança e de cursos da Escola de Belas Artes da UFRJ (cuja orientação é da Prof.^a Dr.^a Graça Lima, da EBA). Busca elaborar e publicar cadernos didáticos de atividades pedagógicas de Dança para crianças, de maneira a contribuir para a sustentabilidade - já que são disponibilizados em plataforma virtual - trazendo, ainda, temas relacionados a reflexões sobre o cuidado da natureza e da vida humana. Considerando a carência desta qualidade de material em relação à demanda à demanda de educadores e estudantes da Dança, Arte/Educadores e professores de Educação Básica, o projeto contribui para o preenchimento de parte desta lacuna, oferecendo guias didáticos a esse público. Pretende-se realizar ações de extensão que estabeleçam diálogo com estudantes e professores de Arte/Educação e de Dança, de modo que sejam, além de leitores, participe na construção dos cadernos supracitados, contribuindo, assim, à formação mais plena; nutrido e desenvolvendo singularidades e sociabilidade. Trata-se de um material que visa a diversidade cultural, o apoio e respeito às diferenças, como também o cuidado consigo mesmo e com o outro, despertando o olhar sensível e artístico da criança. Propomos um caderno didático que se debruça nas riquezas do Brasil, explorando e conhecendo suas cores, danças, arte, natureza e vida. Nesse sentido, pretende-se estimular e ampliar o imaginário social da Dança, propondo-a como direito de todos e, conseqüentemente, diminuindo a desigualdade sobre o direito à educação. Valoriza-se, portanto, a Dança como área de conhecimento e contribui para a efetivação da Lei 13.278/2016. Assim, as dinâmicas do Projeto comportam criação coletiva e dialógica do grupo de estudo/produção sobre Dança/Educação na Educação Infantil, tendo como vertentes do processo de elaboração: produção textual, produção de imagem e realizações de oficinas prioritariamente em escolas públicas. Realizamos, como metodologia, pesquisas bibliográficas - como a BNCC (BRASIL, 2018) - e imagéticas que possam compor o caderno e estimular a escrita lúdica; coletamos e selecionamos os materiais produzidos nas aulas de Dança/Educação do curso de licenciatura em Dança da UFRJ, elaboramos propostas práticas, que são aplicadas com as crianças; e, por fim, fazemos reflexões e novos planejamentos a partir do material produzido. Esperamos que o alcance destes registros seja a difusão dos conhecimentos sobre Dança/Educação e a socialização do saber.

EQUIPE: SAMARA VICENÇA DO NASCIMENTO SOARES, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, MABEL EMILCE BOTELLI, LUCIANA DA COSTA QUINTAL

ARTIGO: 432

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS CENOMORFÍDEOS (PROTISTA, CILIOPHORA, CAENOMORPHIDAE) PRESENTES EM AMBIENTES EUTROFIZADOS DA ILHA DO FUNDÃO - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os Caenomorphidae Poche, 1913, são uma família de ciliados restrita a ambientes anóxicos marinhos e dulciaquícolas (Jankowski, 1964), e são reconhecidos indicadores de ambientes polissapróbios (eutrofizados, ricos em matéria orgânica), cujo conhecimento da diversidade, ainda pouco explorada no Brasil, e da história natural, são fundamentais para o entendimento da evolução da anaerobiose nos ciliados. Nesse contexto, o trabalho tem por objetivo caracterizar as espécies de cenomorfídeos presentes em ambientes da Ilha do Fundão (RJ), por meio de técnicas de microscopia óptica (campo claro, contraste interferencial diferencial [DIC] e impregnação pelo protargol) e eletrônica de varredura, além da obtenção de dados moleculares, utilizados para reconstruções filogenéticas. Até o presente, foram encontradas as espécies *Caenomorpha medusula* Perty, 1852 e *Sulfonecta uniserialis* (Levander, 1894) Jankowski, 1978, em um reservatório de água eutrofizada próximo ao prédio da Reitoria, e a rara *C. lauterborni* Kahl, 1927, em poças temporárias no manguezal próximo à R. Luís Renato Caldas. Para as duas primeiras, foram feitas observações da ciliatura somática e oral com base em preparações de microscopia óptica e eletrônica, além da amplificação e sequenciamento do gene 18S. Ressalta-se que os dados de microscopia eletrônica de varredura obtidos de *S. uniserialis* são inéditos, evidenciando aspectos morfológicos até então desconhecidos. A análise filogenética (máxima verossimilhança) preliminar das seqüências do gene 18S obtidas, em conjunto com outras disponíveis no GenBank, corroborou a separação do gênero *Caenomorpha* e *Sulfonecta* (Li et al., 2017) e não rejeitou o monofiletismo de Caenomorphidae em relação ao grupo externo, composto por representantes da classe Spirotrichea. Espera-se estender os resultados a *C. lauterborni*, além de incluir caracteres morfológicos em análises ulteriores, com o objetivo de elucidar o posicionamento filogenético de Caenomorphidae, atualmente *incertae sedis* em relação aos demais grandes grupos do subfilo Intramacronucleata Lynn, 1996.

EQUIPE: CAROLINE SOUZA DE ALMEIDA, THIAGO DA SILVA PAIVA

ARTIGO: 433

TÍTULO: **O PAPEL DA SEROTONINA NA PROGRESSÃO DO CÂNCER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Recentemente, a serotonina (5-hidroxitriptamina; 5-HT), um neurotransmissor envolvido em distúrbios neurológicos, tem sido associada ao desenvolvimento e progressão do câncer. A literatura mostra que ela age de forma autócrina em células cancerígenas, alterando sua própria proliferação e capacidade invasiva. O câncer de mama é o maior incidente na população feminina mundial, exceto pelo câncer de pele não melanoma. A ocorrência de depressão em mulheres com câncer de mama é muito alta e, até então, o tratamento concomitante dessas

doenças é considerado seguro e eficaz. No entanto, é observado o aumento no tempo de tratamento do câncer de mama quando uso de inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRS) é associado à terapia antineoplásica, bem como um aumento no risco de morte dessas mulheres. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da 5-HT no desenvolvimento do câncer de mama através de modelos *in vivo* e *in vitro*, relacionando nossos resultados com o fenótipo tumoral. Para conseguir isso, nosso modelo *in vitro* foi realizado usando as linhagens celulares MCF10A (humana, não-tumoral) e MCF-7 (humana, tumoral, não-metastática), que foram plaqueadas e estimuladas com 10 µM de 5-HT por 24 h. O modelo *in vivo* foi realizado utilizando camundongos BALB/c fêmeas, do tipo selvagem, com 2 meses de idade. Os animais foram tratados durante 3 semanas com 40 mg/kg de fluoxetina ou veículo. No final da primeira semana, o xenoinxerto tumoral foi induzido com a linhagem celular 4T1 (câncer de mama, metastático). Ao final da 3ª semana, os animais foram eutanasiados e foram coletados os tecidos adiposo, tumor, fígado, cérebro, pulmão, músculo e intestino. Nossos resultados mostraram que após o tratamento com 5-HT, a linhagem celular MCF10A teve um aumento na expressão do receptor PGR e Her-2 e não houve alteração nos níveis do receptor ERS1, enquanto as células MCF-7 tiveram uma redução na expressão de todos esses receptores. A expressão dos marcadores de transição epitélio-mesênquima também foi avaliada, e observou-se que na linhagem MCF-7 houve aumento na expressão de Snail, Twist e MMP9, associado à redução da E-caderina. Além disso, um aumento de PDK-1 e p53 também foi observado, enquanto os níveis de expressão de Hif-1α foram reduzidos. Ao avaliar a expressão das enzimas envolvidas na glicólise, observamos redução na expressão de HK (isoformas 1 e 2), PFK-1 (isoformas L, M e P), bem como aumento da expressão da PK enzima (M2 isoforma). Em nosso modelo *in vivo*, o tumor foi maior em animais tratados com fluoxetina por 3 semanas, associado ao aumento de lactato intracelular nas células do câncer. Esses resultados corroboram nossa hipótese de que a 5-HT é capaz de aumentar a capacidade invasiva e agressiva de células tumorais, além de alterar o perfil da linhagem de células MCF-7 de luminal para Her-2 ou até triplo-negativo.

EQUIPE: ANA CAROLINA VALENTE ELSON DE SOUZA, LARISSA PAIXÃO, JESSICA BRANCO, JOÃO GABRIEL BERNARDO LEANDRO, PATRICIA ZANCAN, MAURO SOLA-PENNA, DAVI MOREIRA MUNDIM

ARTIGO: 434

TÍTULO: **CADERNOS DE DANÇA/EDUCAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para a Educação Infantil, em parceria com Pontão de Cultura Tear, sob a coordenação da Prof.ª Dr.ª Mabel Emilce Botelli, conta com um grupo de estudo e produção, formado por discentes do curso de Licenciatura em Dança e de cursos da Escola de Belas Artes da UFRJ (cujos alunos recebem a orientação da profa. Graça Lima da EBA). Busca elaborar e publicar cadernos didáticos de atividades pedagógicas de Dança para crianças, de maneira a contribuir para a sustentabilidade – já que são disponibilizados em plataforma virtual – trazendo, ainda, temas relacionados a reflexões sobre o cuidado da natureza e vida humana. Considerando a carência desta qualidade de material em relação à demanda de educadores e estudantes da Dança, Arte/Educadores e professores de Educação Básica, o projeto contribui para o preenchimento de parte desta lacuna oferecendo guias didáticos a esse público. Trata-se de um material que visa a diversidade cultural, o apoio e respeito às diferenças, como também o cuidado consigo mesmo e com o outro, despertando o olhar sensível e artístico da criança. Propomos um caderno didático que se debruça nas riquezas do Brasil, explorando e conhecendo suas cores, danças, arte, natureza e vida. Nesse sentido, pretende-se estimular o imaginário social da Dança, propondo-a como direito de todos e, consequentemente, diminuindo a desigualdade sobre o direito à educação, valorizando Dança como área de conhecimento e contribuindo para a efetivação da Lei 13.278/2016. Assim, as dinâmicas do Projeto comportam criação coletiva e dialógica do grupo de estudo/produção sobre Dança/Educação na Educação Infantil, tendo como vertentes do processo de elaboração: a produção textual e produção de imagem. Realizamos, como metodologia, pesquisas bibliográficas – como a BNCC (BRASIL, 2018) – e imagéticas que possam compor o caderno e estimular a escrita lúdica; coletamos e selecionamos os materiais produzidos nas aulas de Dança/Educação do curso de licenciatura em Dança da UFRJ, elaboramos propostas práticas, que são aplicadas com as crianças; e, por fim, fazemos reflexões e novos planejamentos a partir do material produzido. Esperamos que o alcance destes registros seja a difusão dos conhecimentos sobre Dança/Educação e a socialização do saber.

EQUIPE: GLEICIANE NOGUEIRA LUIZ, IARA JORDANA MARTINS VIEIRA, MABEL EMILCE BOTELLI

ARTIGO: 438

TÍTULO: **EFEITO PROTETOR DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CÉLULAS TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA EM MODELO DE LESÃO RENAL POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução

As vesículas extracelulares (VEs) derivadas de células mesenquimais tem sido foco de diversos estudos no tratamento das doenças renais, com efeitos significativos. Contudo, novas fontes de VEs se fazem necessárias com o objetivo de otimizar sua produção e seus efeitos. As células tronco de pluripotência induzida (iPSCs) apresentam um grande potencial neste contexto e as propriedades de suas VEs foram pouco estudadas. Assim, o objetivo do estudo é comparar a ação de VEs proveniente de células mesenquimais do tecido adiposo (ASC) com as provenientes de iPSCs na proteção da lesão renal aguda em modelo de isquemia-reperfusão.

Metodologia

Isolamento de VEs: O meio de cultivo das iPSCs foi primeiramente centrifugado a 1800 g por 20 min, a temperatura ambiente. Posteriormente o sobrenadante foi ultracentrifugado 2x a 100.000 g por 2 h a 4°C. As VEs foram ressuspensas com RPMI com 1% de DMSO e quantificadas através do ZetaView NTA. O protocolo de isolamento das ASC-EVs foi semelhante ao das iPSCs, contudo foi realizado apenas uma ultracentrifugação. **Cultura de células epiteliais de túbulo renal (HK-2):** As células renais foram cultivadas com o meio KSMF com 5% de soro. **Modelo *in vitro*:** As células renais foram mantidas em hipóxia (1% O₂, 5% de CO₂ e 37°C) durante 24h com a presença ou não das VEs. Como controle, as células renais foram mantidas em normóxia, com 20% de O₂, 5% de CO₂ a 37°C. **Modelo *in vivo*:** Foram utilizados ratos Wistar machos (3-4 meses de idade) submetidos à isquemia bilateral renal (45 min). Após a liberação dos grampos as VEs foram injetadas de forma subcapsular e os rins foram retirados após o período de 72 h. Protocolo CEUA:043-19. **Proliferação celular:** imuno-histoquímica para PCNA (Abcam). **Análise de função renal:** níveis de ureia e creatinina plasmáticos (kit Bioclin). **Análise estatística:** foram utilizados o Student t-test ou one-way analysis of variance (ANOVA) com Tukey's post-test. A significância estatística foi estabelecida com P < 0.05. O programa GraphPad Prism 5.0 foi utilizado.

Resultados

Os resultados obtidos mostraram que doses crescentes de iPSC-VEs tem um efeito estatisticamente maior do que as ASC-VEs na proteção da morte celular (n=5). Na análise da função renal, ambas VEs promoveram uma redução parcial, mas significativa, dado pela redução dos níveis plasmáticos de ureia e creatinina em relação ao grupo lesão sem tratamento (n=6). Na análise *in vivo*, as taxas de proliferação indicaram uma maior proteção do tecido renal em razão da administração das VEs em ambos os casos quando comparados ao grupo lesionado (n=10).

Conclusão

As iPSC-VEs apresentaram um efeito protetor da lesão renal com melhora na função e com efeitos semelhantes ou melhores do que as ASC-VEs. Tais resultados apontam para um potencial uso das iPSC-VEs como ferramenta terapêutica no tratamento das doenças renais.

Financiamento

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Medicina Regenerativa REGENERA; CNPq; FAPERJ.

EQUIPE: GUSTAVO MORAIS DA CRUZ LOPES, DOUGLAS ALMEIDA, JARLENE ALECIA LOPES, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, FEDERICA COLLINO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA, RAFAEL SOARES LINDOSO

ARTIGO: 439

TÍTULO: A LÚDICA FONOTERAPIA APLICADA ÀS CRIANÇAS QUE GAGUEJAM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

IA gagueira é um transtorno de fluência de fala. Isto é, o ritmo das informações produzidas pode ocorrer com rupturas do tipo: bloqueios, repetições e prolongamentos. Existem 3 tipos diferentes de gagueira, mas o objetivo desta pesquisa é a Gagueira do Desenvolvimento Persistente (GDP), que pode acometer crianças até os 12 anos de idade e, em geral é concomitante ao início da fala, por isso mesmo poderá ser a única experiência de fala na infância e ser perpetuada para a idade adulta. A gagueira não tem cura, mas tem tratamento e esta é a função do fonoaudiólogo.

O presente trabalho visa documentar as terapias de gagueira infantil salientando as diferentes abordagens utilizadas de forma lúdica, tendo em vista que para cada faixa etária serão necessários, conhecer o padrão de normalidade da fluência e descobrir meios de despertar o interesse, atenção e concentração da criança.

A metodologia deste estudo será baseada em uma análise documental do histórico e dados coletados dos relatórios avaliativos dos pacientes durante os anos de 2018 e 2019. Estes relatos são resultado de tratamento fonoterapêutico realizado com crianças disfluentes. Coletaremos e avaliaremos quais foram as abordagens terapêuticas realizadas pelas fonoterapeutas e como foi a adequação do plano terapêutico para cada idade, quais os objetivos estabelecidos para as fases do tratamento.

O foco do estudo é estabelecer quais objetivos devem ser atingidos em cada etapa da vida e de que maneira o tratamento é melhor recebido pelo paciente, de acordo com a sua idade.

EQUIPE: LEILA NAGIB, MARTHA GONÇALVES GUEDES NASCIMENTO, LIVIA GUEDES, BEATRIZ GONÇALVES DE ALMEIDA PINAGÉ, AMANDA MERUZZI TAVARES, LUÍSA COSTA NORONHA FONTES

ARTIGO: 444

TÍTULO: ESTUDO DA MODULAÇÃO DO PROTEASSOMA EM MODELOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Uma das suas principais características fisiopatológicas da doença de Alzheimer (DA) é a perda sináptica, sendo esta a que também melhor se correlaciona com o declínio cognitivo em pacientes portadores da doença. No entanto, os mecanismos específicos os quais induzem a redução nos níveis de proteínas sinápticas e, eventualmente, a eliminação das sinapses na DA ainda não foram completamente elucidados. O proteassoma é a principal maquinaria de degradação de proteínas dentro das células e seus substratos são reconhecidos pela ubiquitinação, uma modificação pós-traducional que ocorre a partir da ligação da proteína ubiquitina em seu alvo. Neste trabalho, hipotetizamos que a inibição da atividade proteassomal pode ser um dos eventos iniciais nas cascatas neurotóxicas observadas na DA. Dessa forma, nosso objetivo principal é investigar os níveis e atividades do proteassoma em modelos experimentais da DA, comparados com controle, e testar o potencial terapêutico da modulação da atividade do proteassoma na DA. Para isso, foram analisadas amostras de cérebro humano com DA e de hipocampo de camundongos Swiss (machos, 3 meses de idade) 7 dias após uma única injeção intracerebroventricular (i.c.v.) de 10 pmol de oligômeros de Ab (AbO), considerados como principais neurotoxinas da DA. Nós verificamos que os AbO reduzem a atividade enzimática do proteassoma e aumentam os níveis de proteínas ubiquitinadas, visto por atividade enzimática e Western Blot. Como forma de confirmar a importância de estimular a atividade proteassomal na patogênese da DA, realizamos em camundongos a superexpressão do fator de transcrição "nuclear respiratory factor 1" (Nrf1), que fisiologicamente induz a síntese de subunidades do proteassoma. Para isto, injetamos 10⁹ PFU do adenovírus contendo o gene Nrf1 no ventrículo lateral de camundongos. Estamos agora investigando o potencial da superexpressão de Nrf1 em aumentar a atividade do proteassoma e em recuperar o déficit cognitivo induzido por AbO em camundongos. Além disto, iremos avaliar se o aumento da atividade do proteassoma seria capaz de atenuar a deposição de placas amiloides e os níveis de Aβ solúvel e insolúvel, visto que o peptídeo Ab é degradado pelo proteassoma fisiologicamente.

EQUIPE: BRUNA VIEIRA TIBURCIO, FELIPE CAMPOS RIBEIRO, DANIELLE COZACHENCO FERREIRA, JULIANA TIEMI SATO FORTUNA, GUILHERME BRAGA DE FREITAS, FERNANDA G DE FELICE, SERGIO T FERREIRA

ARTIGO: 447

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DE UM RECEPTOR DE LPC E PAF NA PROLIFERAÇÃO E VIABILIDADE CELULAR EM TRYPANOSOMA CRUZI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é um protozoário e parasita obrigatório, que pertence à classe Kinetoplastea, família Trypanosomatidae. Os tripanossomatídeos têm como características a presença de uma mitocôndria única e de um cinetoplasto conectado à base do flagelo, que contém o DNA mitocondrial. É o agente etiológico da doença de Chagas, considerada uma doença negligenciada. Já foi visto que fosfolípidos, tais como o fator de ativação de plaquetas (PAF) e a lisofosfatidilcolina (LPC), apresentam diversas funções celulares em eucariotos, incluindo os tripanossomatídeos. PAF e LPC medeiam alguns processos celulares em tripanossomatídeos, como proliferação, diferenciação celular e infectividade. Nosso grupo identificou um receptor putativo para PAF e LPC em *T. cruzi* e produziu fenótipos mutantes, a partir do nocaute total (KO) ou parcial (KD) para o gene que codifica este receptor. A análise ultraestrutural, feita por microscopia eletrônica de transmissão, revela alterações na morfologia mitocondrial dos parasitos KD, quando comparadas com as células selvagens (WT). Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar a influência de LPC, PAF e o antagonista de receptor de PAF, WEB 2086, na proliferação desses parasitos. Além disso, busca-se avaliar possíveis disfunções no metabolismo respiratório de parasitos mutantes, que possam estar associadas às alterações na mitocôndria. Para tal, parasitos WT e KO foram tratados com LPC e PAF e com WEB 2086. Foram, então, realizadas curvas de crescimento, a partir da contagem de parasitos em câmara de Neubauer, por 7 dias. A viabilidade celular também foi inferida, a partir da capacidade de converter o MTT em formazana, determinada por espectrofotometria, e pela marcação com iodo de propídio, determinado por citometria. Observou-se uma queda de 83,15% na proliferação dos protozoários KO no 5º dia e a análise de viabilidade evidenciou que os parasitos mutantes são

menos viáveis (12,14% para KD e 37,33% para KO) quando comparados com os selvagens. Estes resultados sugerem a importância do LPC e PAF em mecanismos básicos de sobrevivência do *T. cruzi* e que a remoção total ou parcial do receptor para estas moléculas culmina em uma queda da proliferação, além de tornar as células menos viáveis, o que pode ser explorado como um alvo potencial para quimioterapia experimental contra a doença de Chagas.

EQUIPE: MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA, FELIPE COELHO, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 450

TÍTULO: EXPOSIÇÃO À MICROCISTINA-LR PREJUDICA A MECÂNICA RESPIRATÓRIA E REDUZ DISFUNÇÃO NO METABOLISMO DE GLICOSE EM CAMUNDONGOS OBESOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A toxina microcistina-LR (MC-LR), um poluente ambiental, foi apontada recentemente como fator de risco para disfunção do metabolismo de glicose e, até mesmo, para desenvolvimento do diabetes tipo 2. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos respiratórios e no metabolismo de glicose de uma intoxicação aguda por microcistina-LR em animais pré-dispostos a diabetes tipo 2. Vinte camundongos Swiss machos (3 semanas, 20-22 g) foram divididos aleatoriamente em dois grupos, que receberam ou dieta padrão (DP) ou dieta hiperlipídica (DH). Após 8 semanas, cada grupo foi subdividido em 2 novos grupos, que receberam, por 14 dias via intraperitoneal, água destilada (DP e DH, n=5) ou MC-LR (DPTOX e DHTOX, n=5). No 12º e no 13º dia de intoxicação, os animais foram submetidos ao Teste de Tolerância à Glicose (TTG) e ao Teste de Tolerância à Insulina (TTI). No 15º dia, 24 h após a última administração, a mecânica pulmonar foi avaliada utilizando um ventilador para animais de pequeno porte (flexiVent®), onde foram estudados: resistência das vias aéreas (RN), elastância tecidual (G), viscosidade tecidual (H) e histeresividade (G/H). Em seguida, foi realizada eutanásia, alguns órgãos de interesse foram retirados e congelados, o pulmão esquerdo foi conservado em formol para preparação de lâminas de histologia e posterior análise. Os animais do grupo DH aumentaram de peso ao longo do experimento e mantiveram sua glicemia de jejum significativamente mais alta comparados aos animais DP. A MC-LR alterou significativamente a viscosidade, elastância tecidual e histeresividade apenas do grupo DPTOX. Porém, de forma surpreendente, os grupos intoxicados DPTOX e DHTOX tiveram maior sensibilidade à insulina, pela análise de AUC, e redução da glicemia no tempo 0 (jejum) nos testes TTG e/ou TTI. O grupo DHTOX também apresentou maior tolerância à glicose na comparação das médias de AUC, em relação ao seu grupo controle, DH. Precisa-se esclarecer como MC-LR atua no metabolismo de glicose, e se esta ação é variante e dependente de dose e tempo de exposição.

Fontes financiadoras: CNPq, FAPERJ.

EQUIPE: KARINA YEUNG, DAYENE FERNANDES, CAMILLA FERREIRA VALLADARES BARANDAS, WALTER ZIN

ARTIGO: 455

TÍTULO: CITOTOXICIDADE DO VENENO DE APIS MELLIFERA EM CORAÇÃO ISOLADO DE CAMUNDONGO: PROTEÇÃO PELA CONDROITINA FUCOSILADA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A proliferação das abelhas africanizadas no Brasil levou ao aumento da incidência de acidentes constituindo um problema de saúde pública, sendo estimados, em 2017, 17.000 casos de acidentes por picadas de abelhas. As sérias manifestações de toxicidade destes acidentes em humanos e animais podem levar ao óbito. **Objetivos:** Avaliar a cardiotoxicidade do veneno de *Apis mellifera*, e investigar o efeito protetor do sulfato de condroitina fucosilada (fucCS) nas diferentes atividades do veneno de *A. mellifera* em corações isolados de camundongo. **Metodologia:** Utilizando a preparação de Langendorff modificada, corações isolados de camundongos adultos suíços (20-25g; CEUA-UFRJ FBCICCB027) foram expostos ao veneno bruto de *A. mellifera* em diferentes concentrações (1-5 µg/mL) e a fucCS (50-100 µg/mL), adicionada na presença do veneno. Foram registrados a tensão cardíaca, o eletrocardiograma (EKG), a frequência cardíaca, a pressão de perfusão e avaliada a atividade da enzima miocárdica Creatino kinase fração MB (CK_{MB}) no perfusato, como indicador de lesão tecidual. **Resultados:** A adição do veneno de abelha ao líquido de perfusão, foi capaz de induzir cardiotoxicidade e modificar os parâmetros cardíacos saber: redução tensão, da e da frequência cardíaca, aumento da pressão de perfusão, redução da amplitude do complexo QRS no EKG e aumento da liberação de CK_{MB}. A adição de fucCS junto ao veneno no meio nutridor, protegeu da cardiotoxicidade, impediu a redução frequência cardíaca, a da amplitude do complexo QRS e não houve aumento da atividade de CK_{MB} no perfusato. **Conclusão:** O efeito da adição de fucCS demonstrou ter potencial antiveno e poderia ser utilizado como antagonista do veneno de abelhas.

EQUIPE: ANDRE LUIS SOUZA DO VALE, JOÃO MARCOS M. FERREIRA-GOMES, LUCAS FERREIRA DE OLIVEIRA, MARCOS MONTEIRO MACHADO, PAULO DE ASSIS MELO

ARTIGO: 456

TÍTULO: REORGANIZAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DAS PROTEÍNAS DE CITOESQUELETO MEDIANTE A APLICAÇÃO DE UMA FORÇA PONTUAL NA SUPERFÍCIE DE CÉLULAS VIVAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Filopódios são protrusões cilíndricas naturais presentes na superfície celular. São formados principalmente pela proteína F-actina, capaz de se organizar em um conjunto central enfileirado por proteínas fascinas. Além disso, MiosinaX, Formina mDia2 e Ena/vasp fazem parte da extremidade em contato com o ambiente externo.

Uma amarra é um nanotubo de membrana formada artificialmente por meio da pinça ótica. Sua extração é dada através da adesão de uma microesfera de poliestireno à superfície celular e depois a aplicação de uma força pontual. Esse procedimento traz consigo informações sobre as propriedades mecânicas da superfície de uma célula. Em um estudo anterior, produzido pelo nosso grupo, amarras de membrana foram extraídas e, em contraste com a literatura da época, observou-se a presença de F-Actina em seu interior; apesar de, nesse experimento a célula ter sido previamente fixada e marcada com Faloidina-FITC. Diante desse cenário, nos questionamos se as amarras extraídas possuíam estrutura e desempenhariam funções semelhantes aos filopódios. A partir disso, buscamos compreender como ocorre a organização espaço-temporal das proteínas do citoesqueleto no interior da amarra, em células vivas. Para respondermos a essa pergunta desenvolvemos uma metodologia que uniu as microscopias de pinça ótica e fluorescência para visualizarmos de forma dinâmica a reestruturação das proteínas de citoesqueleto dentro da amarra. Cultivamos células fibroblastos NIH3T3, as transfectamos por eletroporação com GFP-Actina para marcação de actina ou com GFP-Tubulina para marcação de tubulina e extraímos as amarras. Como resultados, observamos pela primeira vez, no interior da amarra de células vivas, a presença de filamentos de actina fragmentados no início da extração e já estruturados após 5 minutos. Todavia, no caso da tubulina, os experimentos demonstraram a ausência dessa proteína na amarra. Em seguida nos perguntamos: essas proteínas do citoesqueleto estariam vindo junto com a membrana durante a extração da amarra? Portanto após a realização de um experimento pioneiro, extraímos a amarra ao mesmo tempo que incidíamos a fluorescência acompanhando a dinâmica de estruturação da actina no seu interior. Os resultados mostraram que a actina está presente desde o momento inicial da formação da amarra.

Concluindo que, de fato, as amarras possuem actina em seu interior; essas proteínas estão presentes desde o momento inicial da extração e há reestruturação das mesmas após sua formação. Por outro lado, concluímos que a amarra não é formada por tubulina.

Como perspectiva pretendemos realizar vídeo-microscopias do processo de extração de amarras acoplado com a fluorescência da célula transfetada. Por fim, pretendemos analisar se outras proteínas já observadas em filopódios estariam possivelmente presentes nessas amarras.

EQUIPE: GABRIELA MACIEL, JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO, PEDRO SOARES LOURENÇO, NATHAN VIANA, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES

ARTIGO: 461

TÍTULO: INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO MERCADO DE TRABALHO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE 2003 E 2014

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo estudar a absorção do profissional farmacêutico no mercado de trabalho em suas diferentes funções e atividades para compreender como sua distribuição por diferentes áreas de atuação está relacionada com a geração de valor e crescimento econômico no período compreendido entre os anos de 2003 e 2014. Estes 12 anos foram marcados por um importante crescimento econômico com redistribuição de renda e políticas públicas de incentivo à indústria da saúde e de acesso ao ensino superior. O PIB cresceu 50% neste período, numa média de 3,4% ao ano, apesar disso a balança comercial brasileira demonstrou déficits crescentes ano a ano para produtos farmacêuticos. De acordo com o INEP o Brasil formou 165.503 farmacêuticos, contra 59.253 nos doze anos anteriores, crescimento de 179%. Para estudar a inserção profissional desses concluintes, as informações sobre pessoal ocupado foram obtidas através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), um registro administrativo mantido pelo extinto Ministério do Trabalho. Estes dados foram estratificados em ramos de atuação de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) versão 2.0. Foram analisados os dados dos estados do Sudeste de 2003 (início do crescimento econômico) e de 2014 (esgotamento do crescimento) da ocupação "farmacêuticos" e suas variações da RAIS. Em paralelo, foram contabilizados o número de profissionais farmacêuticos formados segundo o INEP. Entre 1991 e 2003, foram formados 30.555 farmacêuticos no Sudeste, enquanto entre 2003 e 2014 foram formados 91.498. O número de postos de trabalho ocupados por farmacêuticos passou de 38.300 em 2003 para 74.812 em 2014. O principal regime de contrato para o farmacêutico foi de 44 horas semanais ou mais e este perfil não se alterou entre 2003 e 2014. O tipo de vínculo empregatício manteve-se o CLT como principal, com um aumento no número de estatutários em 2014. Observa-se que a profissão é predominantemente feminina sendo o número de mulheres em atuação mais que o dobro dos homens, cenário que se manteve inalterado na comparação entre os anos. Quanto a idade, houve um aumento expressivo no número de profissionais empregados que apresentam faixa etária entre 26 e 35 anos, o que acompanhou o aumento do número de egressos de nível superior. As áreas de atuação também permaneceram inalteradas, sendo o comércio varejista o principal empregador, apesar de constatar-se um crescimento da atuação nas áreas de saúde e hospitalar, e um tímido aumento na atuação na indústria. Em relação a remuneração destaca-se os melhores valores da atuação no mercado de fabricação de medicamentos, ramo em que os farmacêuticos em sua maioria recebem mais de R\$82,83 por hora trabalhada. Concluímos que mercado de trabalho brasileiro para o farmacêutico cresceu muito entre 2003 e 2014, mas que a principal atividade desempenhada foi no comércio varejista, de menor valor agregado, quando comparado, por exemplo à indústria.

EQUIPE: RAFAEL BREVES, DANIELA UZIEL

ARTIGO: 469

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE MORDIDA CRUZADA E HÁBITOS DELETÉRIOS EM CRIANÇAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A mordida cruzada pode ser definida como uma discrepância no sentido transversal entre os arcos dentários superiores e inferiores com os dentes em oclusão, podendo ocorrer uni ou bilateralmente e ser classificada de acordo com a sua localização (anterior e/ou posterior) ou etiologia (dentária, funcional ou esquelética). A sua causa pode estar relacionada aos hábitos bucais deletérios. Desta forma, esse trabalho teve por objetivo verificar a prevalência de mordida cruzada e sua associação com hábitos deletérios em crianças. Para tanto, foi realizado um estudo retrospectivo com crianças, nas idades de 4 a 13 anos, através da avaliação de 842 prontuários odontológicos. Foram avaliados os tipos de mordida cruzada (anterior, posterior, dentária e/ou esquelética), os hábitos deletérios (sucção de digital, respiração bucal, sucção de chupeta, deglutição atípica e mordedura de objetos) nas dentições decídua, período transicional misto e na dentição permanente. Foi realizada estatística descritiva, o teste do Qui-quadrado e/ou Exato de Fisher e o teste de Mann Whitney, ambos com um nível de significância de 95%. A média de idade foi de 8,15 (+ 2,01). O gênero predominante foi o masculino (51,9%), não havendo associação entre os gêneros ($p=0,48$). Houve uma maior prevalência de mordida cruzada unilateral direita (64,6%), no período transicional misto (60,2%). Foi observada alta prevalência de hábitos deletérios (69,3%), sendo o mais frequente o hábito de respiração bucal (54,3%), seguido pelo de sucção digital (38,4%). Houve associação estatisticamente significativa entre mordida cruzada e hábito deletério ($p=0,002$) e entre mordida cruzada posterior e hábito de respiração bucal e sucção ($p=0,001$ e $0,003$, respectivamente). Conclui-se, portanto, que existe uma alta prevalência de mordida cruzada, principalmente mordida cruzada posterior unilateral direita. Houve associação entre mordida cruzada e hábito deletério na população estudada.

EQUIPE: JULIANA RIBEIRO BARBOSA, RAFAEL DE LIMA PEDRO, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, MARCELO DE CASTRO COSTA

ARTIGO: 470

TÍTULO: CRIATIVIDADE NA ÁREA DA SAÚDE: FERRAMENTA DE INCLUSÃO E SUPORTE SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados da primeira etapa da pesquisa "Acesso das pessoas com tuberculose e suas famílias às iniciativas governamentais ou não governamentais de suporte social", que compreende o processo de construção do logotipo e a idealização por trás de cada proposta ilustrativa de logo para o projeto de pesquisa. Os alinhamentos teóricos, metodológicos e de práticas têm sido a base do trabalho. A construção de uma imagem representativa é comum ao campo do marketing e comunicação, no entanto, o campo da saúde também se vale desse instrumento, em especial como estratégia de alinhar os valores, as diretrizes, as competências de determinada área de saber que está sendo representada. Os norteadores estratégicos para a criação destes logos são: Acolhimento, de modo a representar o apoio a pessoa com tuberculose; Integralidade, fazendo com que o sujeito do cuidado não seja a doença ou uma parte do corpo, e sim o sujeito como um todo; e Representatividade, para representar a diversidade da população. O amparo metodológico ao processo se baseia no que Howard Becker denomina de construção do percurso ao se percorrer o caminho, onde os passos se apoiam em bases consistentes, mas não rígidas ou limitantes, permitindo o processo criativo no desenvolvimento da pesquisa. Resultados: Foram desenvolvidas três ilustrações digitais, seguindo estilos diferentes de apresentação, sendo duas ilustrações no estilo *Flat design*, que é um estilo mais atual, representando um visual minimalista e com ausência de detalhes, e uma ilustração no estilo *Gloss design*, que traz mais recursos visuais e tridimensionais

como luz e sombra. Como resultado do processo, foi escolhida pela equipe a ilustração com o estilo representativo do *Flat design*, pois expressou os valores e princípios da pesquisa compartilhado pela equipe, como o acolhimento, integralidade, cuidado e proteção, e que daqui em diante são o esteio para o desenvolvimento de novas etapas da pesquisa.

EQUIPE: CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, GEAN MASCARANHAS GOMES, ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA, ANDREZA RODRIGUES NAKANO, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, MARIANA FERREIRA, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, JÉSSICA CRISTINA SOBRINHO DA SILVA CAVALCANTE SOBRINHO DA SILVA CAVALCANTE

ARTIGO: 473

TÍTULO: **AS CAPACIDADES TUMORIGÊNICA E METASTÁTICA DA LINHAGEM 4T1 KNOCKDOWN PARA GALECTINA-3 EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O carcinoma mamário ductal pode ser mimetizado em laboratório por meio da injeção ortotópica de células da linhagem 4T1 em camundongos. A Galectina-3 (Gal-3) é uma lectina que modula a biologia tumoral por mecanismos ainda não elucidados. **OBJETIVO:** Estudar o comportamento biológico das células tumorais 4T1 *Knockdown* (SH) para Gal-3 *in vitro* e *in vivo*. **METODOLOGIA:** Análises de citometria de fluxo para Gal-3 em células 4T1 SH e seu controle *Scramble* (SC) foram realizadas para avaliar o silenciamento. Ensaio de Scratch foi realizado para avaliar a migração celular. Imunocitoquímicas para Glicosaminoglicanos ácidos, especificamente Sindecin-1 e Condroitin Sulfato (CS) A e C. PCR's para enzimas de síntese e alongamento de CS. As células foram inoculadas ortotopicamente na mama de camundongos *Balb/c* fêmeas selvagens (WT). Após 28 dias de desenvolvimento tumoral, os animais foram sacrificados; os tumores, linfonodos e medula óssea de ilíacos foram recolhidos e processados para as análises morfológicas de: macroscopia, Glicosaminoglicanos ácidos (GAGs) (Alcian Blue), especificamente Sindecin-1 e Condroitin Sulfato A e C nos tumores e, por fim, dupla marcação para PCNA e CK-19 em linfonodos e medula óssea. As quantificações e estatísticas foram feitas a partir do *software* GraphPad Prism. **RESULTADOS:** As células SH, *in vitro*, apresentam 84% de inibição da produção de Gal-3 em relação às células SC e apresentam maior taxa de migração, bem como menor quantidade de GAGs totais e Sindecin-1, o que é confirmado também pelo PCR. No entanto, células SH possuem maior quantidade de CS A e C, o que é acompanhado pelo aumento nas enzimas de síntese e alongamento deste GAG no PCR. Após desenvolvimento do tumor, observou-se maior área tumoral interna nos animais WT inoculados com SC (WT/SC). Nos tumores, os GAGs totais eram mais abundantes nos animais WT/SC. No entanto, nos tumores, não houve diferença significativa na expressão de Sindecin-1 ou CS A e C. E, por fim, as células duplo positivas para PCNA e CK-19 não mostraram diferença significativa entre os linfonodos de WT/SC e WT/SH. Mas as células SH apresentaram-se em maior número nas medulas ósseas quando comparadas às células SC. **CONCLUSÃO:** As células SC e SH mostram-se bastante diferentes do ponto de vista fenotípico *in vitro*, sobretudo, quanto à adesão, capacidade migratória e produção de componentes da matriz extracelular. Do mesmo modo, os tumores desenvolvidos por células SC e SH também mostraram-se distintos quanto ao desenvolvimento tumoral e a capacidade metastática. Portanto, nossos resultados sugerem que a Gal-3 oriunda das células tumorais 4T1 atua sobre a produção de GAGs, possivelmente regulando a transcrição gênica e, também, que as células SH migram em maior número para a medula óssea, mostrando um possível papel da Gal-3 na capacidade migratória. Portanto, a Gal-3 pode assumir um importante papel no desenvolvimento tumoral e na capacidade metastática.

EQUIPE: THÁIS CANUTO, JONATHAS XAVIER PEREIRA, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH

ARTIGO: 474

TÍTULO: **ZIKV ALTERA A EXPRESSÃO PROTEICA DA P-GP EM PLACENTAS MURINAS DA LINHAGEM A129**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A placenta dispõe de uma interface materno-fetal para suprir as necessidades fisiológicas do feto, como nutrição e trocas de gases, atuando como barreira, protegendo o feto de drogas, substâncias nocivas e agentes infecciosos. A mesma possui transportadores expressos em sua membrana, como por exemplo a Glicoproteína-P (P-gp), permitindo o efluxo dessas substâncias. O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus transmitido pelo *Aedes aegypti*, que apresenta patogenicidade semelhante a dos agentes "TORCH" (*Toxoplasma gondii*, vírus da rubéola, citomegalovírus e herpes simples), ocasionando a síndrome congênita do Zika, que inclui má-formações diversas, microcefalia e baixo peso. Como se sabe o mecanismo de infecção do ZIKV e o seu acesso ao feto é pouco conhecido, tornou-se necessário o seu estudo em modelos animais. Os camundongos da linhagem A129 apresentam mais vulnerabilidade quanto à infecção pelo ZIKV, devido à inatividade da expressão do interferon do tipo I (IFN1). O IFN1 induz resposta antiviral, restringindo a replicação viral promovendo uma defesa inata, rápida e eficiente contra esses patógenos. Para isso, realizamos citologia vaginal em camundongos fêmea A129 para observar o período estral e o posterior acasalamento. As fêmeas foram retiradas dos machos no dia gestacional (E)0.5 e pesadas no E11.5 para comprovação da gravidez. No E12.5, foram inoculadas com ZIKV-BR_{PE} (10³ PFU; i.v.) ou mock (meio de cultura isento de partícula viral). A coleta do sangue periférico para verificação da viremia foi feita 4h após a infecção e no momento da eutanásia (E18.5). As placentas e os fetos foram coletados, medidos e pesados para aferição da eficiência placentária e análises morfológicas. Para a marcação de apoptose foi utilizado o método de TUNEL, foi feita imunohistoquímica para a proteína P-gp. Foi utilizado o Test-T student e os dados expressos como média±desvio padrão. Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética animal (036/16). A confirmação da infecção materna foi detectada pelo RNA viral no baço das gestantes. Não houve diferença no peso fetal (CTR=1,100±0,034g e ZIKV=0,9791±0,072g), placentário (CTR=0,1130±0,004g e ZIKV=0,1111±0,007g) e na eficiência placentária (CTR=9,888±0,428g e ZIKV=9,117±0,993g), indicando placenta com suas funções inalteradas. Considerando o peso e tamanho sendo proporcionais, não houve diferença no tamanho, entretanto obtivemos diferença no peso da cabeça (CTR=0,2926±0,009g e ZIKV=0,2579±0,016g), porém sem alteração na razão cabeça/corpo (CTR=0,2665±0,004g e ZIKV=0,2654±0,005g). No método de TUNEL foi verificado aumento de apoptose no grupo ZIKV (477,3±10,68 mm²) em relação ao controle (382,0±20,66 mm²). Obtivemos também diferenças no transportador P-gp (CTR=37,00±0,02% e ZIKV= 34,67±0,333%). Conclui-se que ocorreram alterações no feto, sugerindo que o ZIKV afetou o efluxo de substâncias nocivas ao feto, além de apoptose placentária.

EQUIPE: RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, SHARTON VINICIUS ANTUNES COELHO, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, KLAUS NOVAES FONTES, MILA WEYDIT REGINATTO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, HANAILLY RIBEIRO GOMES, FLAVIA FONSECA BLOISE, EN

ARTIGO: 479

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Processamento Auditivo Central (PAC) compreende um conjunto de habilidades auditivas realizadas pelo sistema nervoso central que são necessárias para a interpretação das informações auditivas (ASHA, 1996). O transtorno do processamento auditivo central (TPAC) é uma alteração da audição na qual há um impedimento da habilidade de analisar e/ou interpretar os padrões sonoros. A literatura evidencia a importância da normalidade anatômica e funcional dos

sistemas auditivos periférico (orelha externa, média e interna) e central (Vias auditivas aferentes, eferentes e corpo caloso) para uma escuta de qualidade (Lozard, 2011). Indivíduos com alterações do processamento auditivo podem apresentar problemas no desenvolvimento dos níveis linguísticos, principalmente nos níveis fonéticos e fonológicos, e da consciência fonológica, dificultando consequentemente o aprendizado da fala, da leitura e da escrita respectivamente (Frota, Pereira, 2006). **OBJETIVO:** Estudar o PAC de uma criança portadora de alterações de Corpo Caloso. **MÉTODOS:** Realizamos o estudo de caso de um paciente do sexo masculino, 10 anos, portador de agenesia completa do Corpo Caloso, presença de cisto inter-hemisférico associado de anomalia cortical no hemisfério cerebral direito (polimicrogiria no córtex de superfície), assimetria craniana, secundária a redução das dimensões do hemisfério cerebral direito. Queixa de não ouvir em sala de aula ou em ambientes com ruído. Os achados da avaliação Fonoaudiológica, apontam para um transtorno global de aprendizagem secundário ao quando neurológico. A avaliação Neuropsicológica (WISC III) do menor indica Déficit de Atenção e hiperatividade (TDA). A avaliação Audiológica Básica (Audiometria e Imitanciométrica) encontra-se dentro dos padrões de normalidade. A avaliação do processamento auditivo (teste PSI, Dicotico de Digito, teste de padrão de frequência sonora, MLD e teste GIN), revelou inúmeras alterações, nas habilidades de figura fundo para sons verbais, fechamento, ordenação e resolução temporal. Em decorrência do TPAC a criança foi encaminhada para o treinamento auditivo. **CONCLUSÃO:** A avaliação do PAC ajudou a esclarecer os sintomas apresentados pela criança e se mostrou uma ferramenta importante para auxiliar e conduzir o Fonoaudiólogo no planejamento da reabilitação (treinamento Auditivo).

EQUIPE: MÔNICA DE OLIVEIRA VIANA, MONIQUE MACHADO, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA

ARTIGO: 481

TÍTULO: O PAPEL DAS VIAS DE TGF- β 1/SMAD2 E HIPPO/YAP NA QUIMIORRESISTÊNCIA DE CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O glioblastoma é um tumor de grande malignidade, e considerado o tumor cerebral mais predominante. O tratamento convencional para o glioblastoma envolve primeiramente a ressecção cirúrgica máxima, seguida por tratamentos com radioterapia e quimioterapia, sendo o principal quimioterápico usado, a Temozolomida (TMZ). O glioblastoma possui uma subpopulação de células-tronco tumorais que possuem características funcionais específicas para a promoção da iniciação tumoral, como proliferação persistente, autorrenovação, invasão a tecidos adjacentes, evasão imune, promoção de angiogênese e ainda uma propriedade quimiorresistente. Para todos esses processos celulares há a regulação de vias de sinalização, como a via de Hippo/YAP e TGF- β 1/SMAD2. A via de Hippo/YAP tem fundamental importância na tumorigênese, visto que ocorre uma desregulação desta via na maior parte dos tumores e ela regula a proliferação e pluripotência celular. A via de TGF- β 1 também está envolvida no processo de tumorigênese, na qual ela atua na progressão tumoral. Ambas as vias tem como gene alvo o Fator de Crescimento do Tecido Conjuntivo (CTGF), que como já foi analisado em trabalhos anteriores é superexpresso em tumores.

Nosso objetivo é analisar o papel das vias HIPPO/YAP e TGF- β 1 na quimiorresistência de células de glioblastoma. Para realizar o objetivo proposto foi utilizado a linhagem celular humana de glioblastoma recorrente, GBM11 e utilizados os métodos de PCR em tempo real para analisar os níveis de CTGF com e sem tratamento de TGF- β 1; Ensaio de MTT para averiguar a viabilidade celular da GBM11 com e sem tratamento de TMZ; Imunofluorescência com marcação específica para Histona-3 fosforilada, caspase-3 fosforilada, p-SMAD e YAP, e TUNEL a fim de analisar a divisão celular, apoptose, a localização intracelular e quebra de fita dupla de DNA, respectivamente; e Ensaio de Risco para análise de migração celular. Através do PCR demonstramos que o CTGF tem maior expressão em células quimiorresistentes, sendo essa expressão aparentemente dependente da via de sinalização TGF- β 1/SMAD2. Análise do ensaio de MTT averiguou que a depleção de SMAD2, YAP e CTGF não alteram a viabilidade celular, assim como também não altera a taxa replicativa analisada na imunofluorescência com marcação específica para p-Histona 3. Por outro lado, a depleção de CTGF aumenta a atividade da via de caspase-3, como observado na imunofluorescência com marcação específica para caspase-3 clivada. A marcação para p-SMAD e YAP mostra-se tanto citoplasmática quanto nuclear. A depleção de SMAD2 aumenta a quebra da fita dupla de DNA e diminui a viabilidade celular quando há o tratamento dessas células com TMZ. A depleção de CTGF demonstra um perfil migratório celular reduzido como analisado no ensaio de risco. Nossos resultados indicam que as vias TGF- β 1/SMAD2 e Hippo/YAP podem contribuir para um perfil de quimiorresistente e agressivo do glioblastoma.

EQUIPE: MARIANA SOARES DE ALENCAR, JOÃO VICTOR ROZA CRUZ, LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS, LUCIANA ROMAO, JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR, FABIO DE ALMEIDA MENDES

ARTIGO: 482

TÍTULO: INSTITUIÇÕES TOTAIS: O MANICÔMIO AO APAGAR DAS LUZES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

Início: A luta antimanicomial nos últimos 30 anos vem ganhando força no mundo, a criação deste modelo ocorreu em 1793 por Pinel, com a lógica de excluir o sujeito com sofrimento psíquico do convívio em sociedade, esses locais aprisionavam as pessoas, satisfazendo a vontade popular de limpar a cidade, sendo ainda um campo de estudos, passível de experiências com os próprios internos já que não existia uma fiscalização a respeito das pesquisas desenvolvidas nestes locais. Caracterizado como uma instituição total, os manicômios eram responsáveis por retirar a identidade dos seus usuários, institucionalizando-os e principalmente medicamentando-os, com o intuito de cessar os sintomas e obter controle sobre seus corpos, retirando neste processo toda sua autonomia e esperança, dificultando, ou até impossibilitando totalmente, o seu regresso ao convívio social. A partir destas informações e da atual conjuntura política social, os acadêmicos de enfermagem criam uma encenação teatral fundamentada a fim de reforçar a importância de tal luta.

Objetivo: Proporcionar e consolidar o pensamento crítico-reflexivo da equipe acadêmica e visitantes acerca das instituições totais na relação com o sofrimento psíquico.

Metodologia: Trata-se de uma peça teatral, cujo roteiro foi estruturado em dez cenas que emergem as questões da temática exposta. Para execução das mesmas criou-se quatro personagens intrinsecamente relacionado ao contexto manicomial. Dentre eles: um médico psiquiatra, uma enfermeira e duas internas. Quanto ao cenário e a sonoplastia, este foi embasado em relatos de experiência da literatura científica com intuito de satisfazer o desenvolvimento das ações previstas.

Resultados: Ao final da encenação os espectadores deverão ser capazes de: Reconhecer o contexto histórico da formação das instituições totais, em especial dos manicômios; Compreender a estrutura e as características das instituições totais, com enfoque nos manicômios; Identificar os problemas acerca da moral do paciente inserido em uma instituição total.

EQUIPE: JENIFFER DOS SANTOS RODRIGUES PEREIRA, NATHAN GIL LARCHER, ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, CRISTIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE VAL, KÉSIA REGINA SOUZA CARNEIRO DE ALMEIDA WARCHAVSKY, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

ARTIGO: 484

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO COM DIAGNOSTICO DE DIABETES MELLITUS CADASTRADA POR EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO, 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A transição demográfica em curso no Brasil tem acarretado aumento acelerado de casos de Diabetes *mellitus*, o que se reflete em um desafio para as políticas públicas de saúde, especialmente em contextos urbanos, com ampla diversidade socioeconômica nas regiões das grandes metrópoles. Um dos atributos necessários para a efetivação dos serviços de Atenção Primária consiste no acompanhamento da população para

que sejam executadas ações de redução de danos e prevenção de agravos, o que é bastante relevante ao considerarmos as consequências dos agravamentos oriundos da Diabetes. Neste trabalho descrevemos as características de uma amostra da população com diagnóstico médico de Diabetes mellitus cadastrada em uma unidade de Atenção Primária localizada na zona Sul do município do Rio de Janeiro, em 2018. Foram consultados dados do Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB), registrados no primeiro trimestre de 2018. A amostra da população de diabéticos foi caracterizada segundo sexo, idade, consulta médica e de enfermagem no último ano, visitas dos Agentes comunitários de Saúde e se tiveram, pelo menos uma, avaliação dos pés registrada em seus prontuários. A amostra da população com Diabetes mellitus caracterizada neste estudo foi de 1.806 pessoas, sendo 62,7% do sexo feminino e 70,3% com idades iguais ou maiores de 60 anos. Do total, 39,7% tiveram, pelo menos uma, consulta com médicos ou enfermeiros no último ano; somente 8,5% tiveram registro de visitas dos agentes comunitários de saúde (ACS) no ano anterior à coleta dos dados e 20,9% possuíam registro de avaliação dos pés durante as consultas. A partir desses resultados, conclui-se que a Diabetes mellitus em ambientes urbanos continua sendo um problema persistente e são necessários um maior acompanhamento sobre esses doentes cadastrado, fazendo inclusive busca ativa sobre esses usuários da Clínica. Visto isso, é de alta relevância que se mantenham as pesquisas para traçar estratégias de redução de agravos, além disso, é importante que haja uma maior interprofissionalidade nas Unidades Básicas de Saúde, a fim de que não se fragmente o cuidado em saúde, e não torne ainda mais complicado a reabilitação do usuário e a tentativa de redução de agravos, além disso, é importante a participação de profissionais de nível básico e médio em saúde, como os agentes comunitários de saúde, os auxiliares e técnicos de enfermagem, juntamente com os de nível superior, como: enfermeiros, médicos e outros responsáveis por ações de educação e vigilância em saúde.

EQUIPE: GEAN MASCARANHAS GOMES, LETÍCIA LUCENA, MILENA CONSTANTINO, MARIA CLARA RIBEIRO DE OLIVEIRA, GERSON MARINHO

ARTIGO: 488

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NEURONAL COM A HIPERFOSFORILAÇÃO DA PROTEÍNA TAU NA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que afeta a capacidade de formar e reter memórias e cuja progressão leva a um quadro irreversível de demência e déficit cognitivo. Apresenta como principais marcos histopatológicos os emaranhados neurofibrilares (agregados intraneuronais da proteína tau hiperfosforilada) e placas senis compostas de agregados do peptídeo beta amiloide (A β). Estudos apontam as espécies oligoméricas do peptídeo beta amiloide (A β Os) como uma das principais neurotoxinas da DA. De fato, os A β Os induzem a hiperfosforilação da tau (P-tau) em modelos *in vitro* até o déficit cognitivo em modelos animais. Seus níveis encontram-se aumentados em cérebros de pacientes DA e em modelos transgênicos murinos da doença. Por ter uma função essencial na síntese, enovelamento e no controle de qualidade de proteínas, o retículo endoplasmático (RE) tem demonstrado um papel importante no curso da DA. A ativação da via de resposta a proteínas mal enoveladas (UPR-Unfolded Protein Response) em resposta ao estresse de RE (ERE) é composta por 3 vias atuantes (PERK, IRE1 e ATF6) e foi demonstrada em cérebros de pacientes DA e em diversos modelos da doença em estágio anterior à formação dos emaranhados neurofibrilares. Além disso, dados do nosso grupo demonstraram que os A β Os induzem aumento do ER e da P-tau em modelos *in vitro* da DA. Neste projeto, buscamos avaliar a correlação do estresse de RE sobre P-tau induzida pelos A β Os em modelos da DA.

Foi avaliada a memória de camundongos suíços (com 3 meses) de ambos os sexos, que receberam injeção intracerebroventricular (icv) de A β Os (10picomol) ou thapsigargina (1 μ g) (indutor do ERE) e foram tratados via intraperitoneal com 4-fenilbutirato (200mg/kg) (4-PBA, atenuador do ERE), através do teste comportamental de reconhecimento de objetos (RO) feito 7 dias após a injeção de A β Os. Os níveis de P-tau e a ativação de UPR (via PERK/elf2a) no hipocampo foram analisados por Western Blotting. Nós também avaliamos os efeitos dos A β Os (500nM) e de thapsigargina (1 μ M) sobre P-tau em neurônios hipocâmpais de ratos *in vitro*, através da imunocitoquímica.

Resultados preliminares mostraram que os A β Os são capazes de aumentar tanto os níveis de tau total quanto o de P-tau no hipocampo dos animais tratados, junto a uma tendência de aumento na ativação de vias de ER. Paralelamente aos resultados *in vivo*, observamos que os A β Os podem levar ao aumento da ativação de UPR e de P-tau em neurônios *in vitro*. O tratamento com 4-PBA reduziu o prejuízo cognitivo induzido pelos A β Os em camundongos e apresenta resultados promissores em animais que receberam injeções icv de thapsigargina. Indica-se, assim, uma possível correlação entre o ERE e a fosforilação de tau, e que a atenuação dos efeitos deletérios do ERE podem gerar benefícios em relação ao prejuízo de memória correlatos a DA.

EQUIPE: MAITÊ SIQUEIRA GOMES, VICTOR BODART SANTOS, FERNANDA G DE FELICE, BÁRBARA BEDÔR NOVO

ARTIGO: 493

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA MATÉRIA ORGÂNICA NA DISSOLUÇÃO REDUTIVA DE FE(III) E MN (IV) NA BACIA DO RIO DOCE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO (MG)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O ciclo biogeoquímico do ferro (Fe) envolve alternância entre as formas Fe(II) e Fe(III), sendo Fe(II) mais solúvel e Fe(III) menos solúvel. Nos ambientes aeróbios, Fe(II) é oxidado a Fe(III) pelo O $_2$, seguido de precipitação. Nos ambientes anaeróbios, Fe(III) pode ser reduzido por microrganismos heterotróficos, gerando Fe(II). O manganês (Mn) se comporta de modo similar, onde a forma Mn(II) é mais solúvel, e Mn(IV) menos solúvel. O aporte de 32.600.000 m 3 de rejeito de mineração de Fe ao Rio Doce e afluentes a partir de 2015, quando ocorreu o rompimento da barragem do Fundão em Mariana-MG, pode ter diversas consequências de longo prazo, dentre elas a dissolução microbiana do minério de Fe contido no rejeito acoplada a oxidação de matéria orgânica. Além do Fe, outros elementos presentes em baixas concentrações como As, Cd, Mn, Pb e Zn poderiam ser mobilizados. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência da adição de matéria orgânica sobre a dissolução redutiva do Fe(III) a Fe(II) nos sedimentos do Rio Doce e afluentes atingidos, e sobre a liberação de outros elementos químicos para a fase aquosa. Para isto, coletamos amostras de água e sedimentos nos rios Doce e Gualaxo do Norte, e preparamos microcosmos e culturas de enriquecimento anaeróbios. As concentrações de Fe(II) na fase líquida foram medidas segundo o protocolo da ferrozina, e as de Mn(II-III) utilizando o TCPP. Todos os experimentos com adição de diferentes tipos de matéria orgânica a microcosmos mostraram concentrações de Fe(II) e Mn(II) acima dos controles sem adição de matéria orgânica, indicando a importância da matéria orgânica na dissolução redutiva do Fe e do Mn. A glicose leva a maiores concentrações de Fe(II) e Mn(II) na fase líquida em comparação com as outras fontes de carbono, sugerindo a participação direta de microrganismos fermentadores na dissolução redutiva de Fe e Mn. Observou-se correlação entre as concentrações de Fe(II) e Mn(II) e as de cada tipo de matéria orgânica adicionada. Em culturas de enriquecimento, houve crescimento microbiano e aumento das concentrações de Fe(II) ao longo das semanas. Além disso, difração de raios X mostrou que parte do óxido de ferro amorfo utilizado como fonte de Fe(III) foi convertido em magnetita (FeO•Fe $_2$ O $_3$). Microscopia de transmissão mostrou cristais isométricos de magnetita de cerca de 135 nm de comprimento, contendo maclas e outros defeitos, muito diferentes das nanopartículas alongadas observadas nos controles. Nossos resultados indicam que a matéria orgânica tem importância na redução do Fe(III) a Fe(II) e de Mn(IV) a Mn(II), através do acoplamento da oxidação da matéria orgânica a redução de Fe(III) e/ou Mn(IV) por microrganismos nativos. Em anaerobiose, o Fe(II) pode permanecer solúvel, ou precipitar em minerais secundários, como a magnetita. Desta forma, o controle do aporte de matéria orgânica seria importante para diminuir a dissolução redutiva de Fe e Mn, e melhorar a qualidade química da água do Rio Doce e afluentes.

EQUIPE: ALEX SILVA SANTOS, CAROLINA NEUMANN KEIM, PEDRO DE MOURA SANJAD, ANA CAROLINE RIBEIRO DA CRUZ

ARTIGO: 498

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE UM NOVO MÉTODO DE ESTUDO DA FISIOLÓGIA MITOCONDRIAL EM TECIDO ADIPOSEO BRANCO MURINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

O tecido adiposo branco (TAB) está intimamente associado à obesidade, porque sua principal função é armazenar o excesso de energia como triacilglicerol. A obesidade é uma das principais consequências do desequilíbrio energético, onde predomina o ganho de energia, mas pode ser contrabalanceado por mecanismos que aumentam o gasto energético. A mitocôndria tem um papel central na regulação do gasto energético e sabe-se que é ativa no TAB, apesar de sua baixa proporção. Como o isolamento mitocondrial dos tecidos pode introduzir potenciais limitações, diversos métodos foram desenvolvidos para o estudo da estrutura e função desta organela no contexto celular. Assim, torna-se interessante a possibilidade de estudar a função mitocondrial do TAB no ambiente celular, utilizando um novo método que permita a avaliação da mitocôndria sem modificar sua estrutura. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi estabelecer e validar um método confiável para avaliar a fisiologia mitocondrial de TAB mesentérico de camundongos C57Bl/6j. Para isso, o TAB mesentérico foi removido de camundongos com quatro meses de idade e permeabilizado por métodos químicos e mecânicos (na presença de 0.05 mg/mL de saponina + 70 minutos de agitação magnética) ou somente mecânicos (70 minutos de agitação magnética). Parte da permeabilização foi realizada na presença de 0,1%, 4% ou 8% de albumina sérica bovina livre de ácidos graxos (FAF-BSA) e em seguida, a solução foi substituída por tampão BLOPS (solução de preservação de biópsias) sem FAF-BSA. Então, 9 mg deste tecido foram adicionados na câmara de um respirômetro contendo 2 mL do tampão de respiração MIR05. As taxas de consumo de oxigênio foram avaliadas utilizando succinato 10 mM como substrato e moduladores da fosforilação oxidativa para avaliar a fisiologia mitocondrial. A atividade da citocromo c oxidase (COX) foi determinada usando dois métodos distintos avaliando i) a oxidação do citocromo c reduzido após as mudanças na absorbância a 550 nm, e ii) as taxas de consumo de oxigênio fornecidas pelos substratos sintéticos TMPD (tetramethyl-phenylenediamine) + ascorbato. Através desse método foi possível observar que a permeabilização mecânica do TAB com baixas concentrações de FAF-BSA permitem condições subótimas para avaliar a função mitocondrial, e que isso é superado utilizando altas concentrações de FAF-BSA. Observamos também que o TAB mesentérico de fêmeas apresenta maiores taxas respiratórias e atividade de COX do que machos. Dessa forma, nós testamos e validamos um método para avaliar as taxas respiratórias mitocondriais de TAB mesentérico de camundongos por permeabilização mecânica e alta concentração de FAF-BSA, que não requer isolamento de organelas ou tratamentos com detergente.

EQUIPE: NATÁLIA CONSULMAGNOS ROMEIRO, GABRIELLY SOARES FERREIRA, CAROLINE MENDES FERREIRA, MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 504

TÍTULO: **EFEITO DO COBRE NA EXTRAÇÃO DE AMARRAS E NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE CÉLULAS HK-2**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Apesar de essencial o íon cobre pode ser danoso quando encontrado livre, razão pela qual as células contam com uma maquinaria proteica destinada à regulação dos níveis intracelulares deste metal. Células renais são conhecidas por uma maior resistência a flutuações na concentração de cobre pois expressam ambas as ATPases transportadoras deste íon. Estudos recentes sugeriram que o cobre poderia afetar proteínas responsáveis pela modulação dinâmica do citoesqueleto, como FAK, e modular a estabilidade do citoesqueleto de actina e de tubulina. Nesse estudo, objetivamos acompanhar as propriedades mecânicas da superfície de células do tipo HK-2, linhagem derivada de túbulo proximal renal humano, tanto em situação controle quanto em situação de excesso de cobre (50 µM) no meio de cultura. Através do equipamento de pinça ótica, é possível usar um feixe de laser para aprisionar e manipular pequenas partículas, bem como medir as forças exercidas sobre essas partículas. Utilizando-se deste equipamento, uma microesfera de poliestireno é aprisionada por um laser que produz luz na faixa do infravermelho, com comprimento de onda de 1064 nm, e é posta em contato com a superfície celular por alguns segundos, aderindo-se à membrana celular. A microesfera é então gradualmente afastada, puxando consigo uma fina estrutura cilíndrica de membrana, chamada "amarra de membrana". A partir da análise das imagens obtidas, é possível aferir a curva de força do processo de geração da amarra de membrana à partir da superfície da célula. Unindo essa informação com a medida do raio da amarra, é possível inferir valores para propriedades mecânicas da membrana: a tensão superficial e rigidez de flexão. Ao final das medidas nas células HK-2 em condições metabólicas normais ou em excesso de cobre, observamos que o tratamento com cobre reduziu tanto a força máxima média quanto a força de amarra média das células renais estudadas. A força máxima média foi reduzida de 244,80 pN para 129,39 pN, em uma redução de 47,14%, enquanto a força de amarra média foi reduzida em 20,94%, de 42,40 pN na situação controle para 33,52 pN após o tratamento com cobre. Projeta-se a repetição dos experimentos, incluindo-se uma etapa adicional para medir o raio das amarras extraídas através de microscopia eletrônica de varredura, possibilitando a determinação de propriedades mecânicas da membrana.

EQUIPE: PEDRO POMPEU FERNANDES DA COSTA, DAYANNE CHRISTINE SOUSA SILVA, GLÓRIA M R S GRELE, MARCELO EINICKER LAMAS, NATHAN VIANA, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE

ARTIGO: 505

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE CALOS DE ABAREMA COCHLIACARPOS (GOMES) BARNEYBY & J.W. GRIMES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

A espécie *Abarema cochliacarpus*, conhecida popularmente como barbatimão, bordão-vermelho ou ingá negro, é uma espécie endêmica do Brasil, com ampla distribuição geográfica nas regiões Nordeste e Sudeste. É comum no litoral dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como no interior e no litoral da Bahia. Trata-se de uma árvore frondosa de pequeno a médio porte, amplamente utilizada em natura como planta medicinal. A casca do caule é utilizada na forma de chá e tintura, em diversas regiões do Brasil, para o tratamento de feridas purulentas (cicatrizante), inflamações na pele (anti-inflamatório), no combate a leucorréias e blenorragias e como analgésico. Diversas atividades biológicas foram comprovadas em laboratório, dentre elas, cicatrizante, antiulcerogênica e analgésica. O trabalho visa estabelecer a cultura in vitro de calos desta espécie ameaçada de extinção, devido ao uso de suas cascas, e posteriormente caracterizar o perfil químico dessas culturas. Para isso, plântulas com 5 meses, desenvolvidas a partir de sementes de *A. cochliacarpus*, coletadas em outubro de 2016, desinfetadas e introduzidas em meio Murashige e Skoog (1962) (MS) foram doadoras de explantes (raque, raiz, folíolos e hipocótilo). Os explantes foram introduzidos em meio MS acrescido de 2,24 µM 2,4D. A cada 2 meses, as massas calogênicas foram subcultivadas e, após 10 meses os calos (N=88) foram analisados quanto à friabilidade, biomassa fresca (g) e coloração. Os valores de biomassa fresca foram submetidos ao teste de TUKEY (5%). Os resultados obtidos até então são: as sementes dessa espécie apresentaram taxa de germinação de 57%; Os calos resultantes dos diferentes explantes se apresentaram friáveis; E a maior biomassa fresca média foi observada nos calos provenientes das raques, sendo esta estatisticamente superior aos obtidos dos outros explantes. Os calos desenvolvidos do mesmo tipo de explante foram capazes de apresentar diferentes características de coloração: verde, evidenciando a presença de clorofila, e coloração marrom, evidenciando a presença de substâncias fenólicas. Tais variações sugerem que as células foram capazes de responder de modo diferente a mesma condição de cultivo. Os percentuais de calogênese a partir de explantes oriundos de sementes de *A. cochliacarpus* foram compatíveis com taxa de desenvolvimento encontrado para outras espécies lenhosas. A friabilidade observada em todos os explantes, bem como a variação na coloração, de amarelo a marrom, sugerem um processo metabólico diferenciado, indicado possivelmente pela produção de diferentes substâncias, ainda sem relação clara com a origem dos explantes. A próxima etapa do projeto consiste em traçar o perfil químico desses calos.

EQUIPE: EDIVANE DA SILVA ARAUJO CARDOSO, CRISTINA BORGES VIANA, ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA

ARTIGO: 506

TÍTULO: ASPECTOS REPRODUTIVOS DO PEIXE NÃO-NATIVO *METYNNIS LIPPINCOTTIANUS* (COPE, 1870) (CHARACIFORMES: SERRASALMIDAE) NO BAIXO CURSO DO RIO SÃO JOÃO, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A modificação de habitat é um dos principais facilitadores para introdução de espécies não-nativas, que, por sua vez, é apontada como uma das principais ameaças à diversidade de peixes neotropicais. A bacia do Rio São João, localizada no leste do estado do Rio de Janeiro, passou por profundas alterações hidrológicas. Recentemente, foi registrada uma grande riqueza de espécies não-nativas na bacia, dentre elas *Metynnis lippincottianus*, espécie nativa da bacia amazônica, que está sendo registrada em vários rios do sudeste do Brasil. Nosso objetivo foi descrever os aspectos de história de vida, com a finalidade de verificar o atual grau de estabelecimento da espécie no baixo curso do Rio São João. O estudo utilizou dados obtidos de campanhas bimestrais realizadas entre 2016 e 2017, nas quais foi capturado um total de 232 exemplares (109 fêmeas e 102 machos). A estrutura populacional foi analisada através das classes de comprimento e do sexo. Também foram analisados os atributos reprodutivos da espécie, como período reprodutivo, fecundidade, tipo de desova e comprimento de primeira maturação (Vazzoler, 1996). Em laboratório, foram obtidos os parâmetros biométricos e os indivíduos foram dissecados para identificação macroscópica do sexo e dos estágios reprodutivos e pesagem das gônadas para o cálculo de IGS. A determinação da fecundidade e do tipo de desova foi feita através da contagem e da frequência por classe de tamanho dos ovócitos. A espécie apresentou diferença significativa entre as classes de comprimento de machos e fêmeas ($\chi^2 = 21,07$, $P = 0,0034$). O menor indivíduo do sexo masculino coletado apresentou 6,5 cm e o maior 17,1 cm, enquanto a menor fêmea registrada apresentou 8,0 cm e a maior 18,7 cm. Os resultados do IGS e dos estágios de maturação demonstraram, em conjunto, que a espécie possui um amplo período reprodutivo dada a constância de valores elevados de IGS e da presença constante de indivíduos maduros de ambos os sexos. No entanto, ocorreu um pico reprodutivo em novembro, no início do período chuvoso. A espécie apresentou proporção sexual de 1,06:1, sem diferença significativa. Foi verificado que as fêmeas atingem o tamanho de primeira maturação com 11,0 cm e, os machos, com 12,9 cm. A espécie apresentou fecundidade total média de $11.918,0 \pm 1.895,4$ ovócitos. Foi verificado que *M. lippincottianus* possui desova parcelada, com tipo de desenvolvimento ovocitário sincrônico de três grupos, com maior frequência de ovócitos em três classes de tamanho (528, 1061 e 1416 μm). Os resultados demonstram que a espécie possui longo período reprodutivo, desova parcelada, alta fecundidade e maturidade sexual precoce, características que facilitam o estabelecimento de espécies invasoras como *M. lippincottianus*, portanto, facilitando o sucesso em seu estabelecimento no baixo curso do Rio São João.

EQUIPE: CLAUDIO ALBINO DA SILVA, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI, VAGNER LEONARDO MACEDO DOS SANTOS

ARTIGO: 507

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS À ESPONJAS MARINHAS FRENTE A CEPAS DE *STAPHYLOCOCCUS SPP.*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Staphylococcus são considerados patógenos oportunistas com capacidade de se aderir em superfícies e formar biofilme, tornando as células mais protegidas e resistentes aos antimicrobianos. Estudos demonstram que as bactérias associadas às esponjas podem produzir substâncias bioativas com potencial farmacológico. Dando continuidade ao trabalho que avaliou a atividade antimicrobiana de 83 cepas isoladas da esponja marinha *Oscarella sp.*, o presente estudo tem como objetivo avaliar a atividade antibiofilme de duas cepas, *Vibrio sp.* 81.6 e *Enterobacter sp.* 84.3, que não apresentaram atividade antimicrobiana, contra as cepas indicadoras formadoras de biofilme utilizadas: *Staphylococcus epidermidis* ATCC 35984, *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Staphylococcus aureus* ATCC 29213. Para verificar a produção de substâncias que inibem a formação do biofilme, o método utilizado foi o de semiquantificação de aderência em placas de microtitulação de poliestireno. O sobrenadante da cultura de *Vibrio sp.* 81.6 foi capaz de inibir a produção de biofilme de *S. aureus* ATCC 29213 em 89,4%, *S. aureus* ATCC 25923 em 78,3% e *S. epidermidis* ATCC 35984 em 90%. Em relação a cepa *Enterobacter sp.* 84.3, o sobrenadante da cultura foi capaz de inibir 82,4% do biofilme de *S. aureus* ATCC 29213, 83,4% do biofilme de *S. aureus* ATCC 25923 e 53,64% do biofilme de *S. epidermidis* ATCC 35984. Os sobrenadantes filtrados e liofilizados das culturas foram avaliados quanto a bioatividade. O sobrenadante liofilizado de *Vibrio sp.* 81.6 foi capaz de inibir a produção de biofilme de *S. aureus* ATCC 29213 em 87,2%, *S. aureus* ATCC 25923 em 85,0% e *S. epidermidis* ATCC 35984 em 84,6%. O sobrenadante de *Enterobacter sp.* 84.3 quando liofilizado perdeu a sua atividade antibiofilme sobre as três cepas de *Staphylococcus*. Assim foi realizada uma extração do sobrenadante da cultura de *Enterobacter sp.* 84.3 com acetato de etila na proporção 1:1 sob agitação durante 24h. A seguir, a fase orgânica foi coletada em funil de separação de fases e evaporada em rotaevaporador. O resíduo aquoso remanescente do sobrenadante de cultura após a extração orgânica e a fração em acetato de etila solubilizada em 10% de DMSO foram avaliados quanto a atividade inibitória na formação de biofilme. O resíduo aquoso apresentou inibição de 87,5% do biofilme de *S. aureus* ATCC 29213, 88,2% do biofilme *S. aureus* ATCC 25923 e em *S. epidermidis* ATCC 35984 a inibição foi de 34,6%. A fração orgânica de acetato de etila não apresentou atividade antibiofilme contra nenhuma bactéria indicadora testada. Os resultados preliminares revelam a capacidade antibiofilme de substâncias produzidas pelas cepas isoladas de esponjas *Enterobacter sp.* 84.3 e *Vibrio sp.* 81.6, mostrando o seu potencial biotecnológico para a prevenção de infecções causadas por *Staphylococcus spp.* formadores de biofilme.

EQUIPE: HELOISA DA SILVA ROSA, SUZANNE DE OLIVEIRA NUNES, MARINELLA SILVA LAPORT, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN

ARTIGO: 511

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES NOS FUNGOS *CRYPTOCOCCUS GATTII* E *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A criptococose é uma micose subaguda ou crônica, conhecida por seu tropismo meníngeo e apresenta duas principais espécies causadoras: *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*. *C. neoformans* é mais comum em pacientes sob condições de imunodeficiência e o *C. gattii* em indivíduos imunocompetentes. O principal mecanismo de aquisição da infecção é através da inalação do fungo. Um possível mecanismo de patogênese desses fungos é a formação de biofilmes, são comunidades celulares embebidas em uma matriz extracelular polimérica. A formação de biofilme pode induzir o desenvolvimento de resistência ao tratamento com antifúngicos. No entanto, ainda não está bem descrito na literatura o processo de formação de biofilmes em *Cryptococcus spp.* e de sua correlação com a doença. Desse modo, estudos que busquem elucidar os mecanismos de formação de biofilmes nos agentes da criptococose são importantes.

O objetivo principal deste trabalho foi avaliar as etapas de formação de biofilmes a partir do crescimento de leveduras de *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, sob diferentes condições de cultivo.

Para esse estudo, foram utilizadas as cepas *C. neoformans* ATCC 208821 (H99) e *C. gattii* ATCC 56990. Na primeira etapa, as leveduras foram submetidas a diferentes condições de cultivo, no meio de Sabouraud (BD[®]): (i) diferentes temperatura (28°C, 30°C, 35°C e 36°C); (ii) com ausência de agitação e com a agitação de 150 RPM; (iii) com 5% CO₂ ou com privação deste. Em adição, foram testados diferentes meios de cultivo [meio mínimo, RPMI 1640 (Sigma-Aldrich[®]) e YNB (BD[®]), suplementados ou não com 2% de glicose. O padrão de crescimento das leveduras e a formação de biofilme foi avaliado utilizando o equipamento Cytation 5 Cell Imaging Multi-Mode Reader (BioTek[®]). Neste experimento, imagens de microscopia óptica invertida e valores de densidade óptica das amostras foram obtidos a cada 1h, ao longo de 72h.

Através da análise preliminar desses resultados, foi possível observar que as leveduras apresentaram melhor crescimento em meio mínimo

[glicose ($C_6H_{12}O_6$), sulfato de magnésio ($MgSO_4 \cdot 7H_2O$), fosfato de potássio monobásico (KH_2PO_4), glicina ($C_2H_5NO_2$) e tiamina ($C_{12}H_{17}N_4OS^+$)], cultivadas em temperaturas entre 28-30°C, com agitação de 150 RPM e infusão de 5% de CO_2 . Através do experimento de cinética de crescimento, foi observado que uma estrutura morfológicamente semelhante ao biofilme em *Cryptococcus* spp. era formada por volta de 12h de cultivo.

De acordo com os resultados preliminares obtidos, pode-se concluir que a dinâmica de crescimento do *C. neoformans* e *C. gattii* aparenta ser influenciada de formas semelhantes pelas condições abióticas descritas acima e pelo meio nutricional, mostrando ser muito importante para a formação de biofilme. Análises adicionais do biofilme serão realizadas posteriormente através da técnica de microscopia eletrônica de varredura para corroborar estes dados.

EQUIPE: LEONARDO MARTINS MACHADO LOPES, SONIA ROZENTAL, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, BEATRIZ BASTOS FONSECA

ARTIGO: 516

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TRIPANOCIDA DO FÁRMACO NIMESULIDO E DE NOVOS HÍBRIDOS COM A AMIDA NATURAL PIPERINA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A piperina é uma amida extraída dos frutos de *Piper nigrum*. Encontram-se na literatura diversas atividades farmacológicas associadas a esta amida natural, dentre as quais destacamos a sua atividade tóxica, e de seus derivados, contra parasitos da família Trypanosomatidae, dentre estes, o *Trypanosoma cruzi*, que têm sido estudadas por nosso grupo de pesquisa. O protozoário *T. cruzi* é o agente etiológico da doença de Chagas. O tratamento da doença de Chagas é feito por apenas dois medicamentos: o nifurtimox e o benzonidazol, que não apresentam eficácia em todas as fases da infecção, com o agravante de possuírem efeitos colaterais importantes, o que justifica a busca de novas alternativas para o tratamento desta doença. Considerando que o papel dos fármacos anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's) na inibição da via da COX é bem conhecido, e que a porção nitro-aromática presente na estrutura do benzonidazol também aparece no nimesulido (NIM), medicamento da classe AINE, fomos impulsionados a estudar a potencial atividade antiparasitária dos híbridos do NIM com a piperina. Cabe ressaltar que o perfil estrutural da piperina permite diferentes abordagens para manipulações sintéticas, com destaque para três subunidades: o anel benzodioxola; o espaçador de cinco carbonos com duas insaturações, e o anel piperídico. Este trabalho tem como objetivos sintetizar híbridos da piperina com o nimesulido e investigar o incremento na ação tripanocida dos compostos obtidos. Para este estudo, as moléculas foram purificadas e caracterizadas pelos métodos de análise (RMN 1H e ^{13}C , HRMS). A piperina foi extraída de sementes de pimenta-do-reino. Após obtenção do produto, a próxima etapa consistiu na preparação do ácido piperínico; seguido de ativação da carboxila do ácido, para reação com o NIM, gerando o primeiro híbrido (H1). Além disso, fizemos a redução do grupo nitro presente na estrutura do NIM, gerando a anilina correspondente, que também foi hibridizada com a piperina, produzindo o segundo híbrido (H2). Os ensaios de atividade foram realizados contra epimastigotas de *T. cruzi*. Os testes de atividade antiparasitária foram realizados pelo método de coloração de tripan. Os dois híbridos planejados foram obtidos em bons rendimentos e elevado grau de pureza obtido. O híbrido H1 apresentou incremento de atividade contra as formas epimastigotas ($IC_{50} = 9,27 \text{ mM}$), quando comparado aos seus precursores. O composto H2, obtido a partir da redução do grupo nitro do NIM com a piperina resultou na perda de atividade. A atividade do híbrido H1 pode sugerir a importância da combinação da porção piperínica com um anti-inflamatório inibidor de COX. A perda de atividade quando a fração nitro aromática do NIM foi reduzida sugere a possível relevância deste grupamento químico para a atividade dos híbridos formados. Os resultados biológicos obtidos sugerem que a estratégia de hibridização molecular se coloca como uma alternativa importante para a preparação de novos antiparasitários

EQUIPE: CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA, BRUCE VEIGA ANDRIOLO, DEBORA DECOTE RICARDO, JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE, MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, MATHEUS FREIRE DE LIMA, BRENDA CAROLINE NEPOMUCENO MAURO

ARTIGO: 517

TÍTULO: CORPORAIDADES NEGRAS - UMA NOITE AFROCENTRADA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir sobre o evento **CorpOralidades Negras** que ocorreu no dia 20 de novembro de 2018. O mês de novembro é marcado por muitos eventos que discutem história, cultura e políticas públicas, principalmente após a criação do feriado da Consciência Negra em 2002 no estado do Rio de Janeiro. Em 2018, ocorreu o Festival Global Cultural de Povos Tradicionais Africanos e Afrodiáspóricos durante os dias 19, 20 e 21 de novembro, e o evento a ser investigado era parte desse festival. O interesse em discutir tal evento vem da minha história como estudante de dança, participando de projetos tais como o Projeto em Africanidade na Dança-Educação (PADE-UFRJ), Companhia Folclórica do Rio - UFRJ, e Núcleo de Estudos de Cultura Popular e Resistência (NECPR). Espaços que fortaleceram a minha construção identitária como um corpo Afro-Ameríndio. Entendi o **CorpOralidades Negras** como uma experiência pautada na Afrocentricidade, que foi também o princípio filosófico e metodológico que escolhi para este trabalho. A afrocentricidade tem como princípio básico a pluralidade, além da percepção dos "africanos como sujeito e agentes de fenômenos atuando sobre sua própria imagem cultural e de acordo com seus próprios interesses humanos." (ASANTE, M. 1980). Ainda como estratégia metodológica, também farei entrevistas com três dos sete artistas que se apresentaram no evento, além da análise descritiva das obras apresentadas. Como trabalho em andamento, até o momento o que há como conclusão, é que o evento deu visibilidade a novos corpos negros na dança de atuarem em um espaço renomado como o Teatro João Caetano. Houve destaque nas performances dedicadas ao feminino e ao sagrado negro, muitas vezes rejeitado, "endemonizado" e "erotizado", fruto também de uma tradição cristã. Por fim pude perceber o processo de superação da desumanização desses corpos, desconstruindo um olhar de antepassados somente escravizados, na construção da autonomia e sujeitos do próprio fazer.

EQUIPE: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, RENATO MENDONÇA BARRETO DA SILVA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

ARTIGO: 519

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ENZIMA EZH DE AEDES AEGYPTI COMO POTENCIAL NOVO ALVO DE CONTROLE DO VETOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é o vetor da Febre amarela, Dengue, Zika e Chikungunya e, portanto, representa um importante problema de saúde pública. Até hoje, apenas a Febre amarela conta com uma vacina eficaz. Nesse contexto, o combate ao vetor ainda tem sido considerado a melhor estratégia de controle dessas doenças. A epigenética é definida pelas modificações químicas que ocorrem no DNA e/ou na cromatina, sem mudança de bases. Enzimas com atividade de modificação da cromatina, via acetilação ou metilação de histonas, controlam a expressão gênica. Drogas epigenéticas que tem como alvos essas enzimas vem sendo utilizadas no controle do câncer e de diversas parasitoses, tendo como objetivo final a morte da célula ou dos parasitas. O presente projeto visa caracterizar a função da enzima EZH de *A. aegypti* (AaEZH). Enzimas EZH contém a atividade de metilação de histona, mais especificamente a tri-metilação da lisina 27 da histona H3 (H3K27me3). Como essa modificação está envolvida com a repressão gênica, uma possível inibição da AaEZH poderá interferir no fino controle da expressão gênica no *A. aegypti*, comprometendo a homeostase e a sobrevivência do mosquito. Identificamos um ortólogo do gene EZH em *A. aegypti* no banco de dados VectorBase. O alinhamento de sua sequência de aminoácidos com a enzima humana e de *Drosophila* revelou a presença de

todos os domínios funcionais e com alto grau de homologia. Análises de expressão gênica por qPCR revelou a presença do transcrito ao longo das fases de desenvolvimento do mosquito, assim como no corpo gorduroso e intestino médio. O gene AaEZH foi significativamente silenciado em células Aag2 por RNAi. Células e mosquitos silenciados serão submetidos a análises de Western blot com anticorpo monoclonal para a marca H3K27me3 no intuito de confirmar a inibição parcial da atividade enzimática. Em seguida, análises do *fitness* dos mosquitos silenciados serão realizadas, isto é, postura de ovos e sobrevivência. Esses resultados trarão importantes informações sobre a possibilidade de adotar a EZH de *A. aegypti* como alvo de controle do vetor.

EQUIPE: MARIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA, MARCELO FANTAPPIE, ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA

ARTIGO: 520

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE UMA CONFEITARIA ARTESANAL NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os alimentos podem ser causadores de doenças dependendo da quantidade e dos tipos de microrganismos neles presentes. Para que se possa garantir a qualidade e segurança dos alimentos servidos nos estabelecimentos são necessários procedimentos que garantam as Boas Práticas de Fabricação. Além da manipulação, outros aspectos devem ser observados, tais como as instalações. Essas devem ser projetadas de forma a permitir o fluxo contínuo das etapas e linhas do processo de produção, com separação adequada das atividades por meios físicos ou outras medidas efetivas que permitam evitar a contaminação cruzada e facilitar as operações. A RDC nº 216/04 pode ser uma ferramenta para auxiliar nessas mudanças, uma vez que estabelece procedimentos de boas práticas para serviços de alimentos. De acordo com essa resolução os requisitos para uma unidade de serviço de alimentação compreendem os seguintes aspectos: edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios, controle de vetores e pragas urbanas, abastecimento de água, manejo de resíduos, higiene e saúde dos manipuladores, matérias-primas, ingredientes e embalagens, preparação do alimento, armazenamento e transporte do alimento preparado, exposição ao consumo do alimento preparado. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a adequação de uma confeitaria artesanal aos critérios estabelecidos pela referida RDC. Foi realizada uma pesquisa de campo observacional, de julho a agosto de 2018, onde foi realizada uma inspeção no estabelecimento utilizando os critérios da RDC 216/04. As não conformidades foram identificadas e os resultados obtidos foram avaliados e discutidos com o responsável do estabelecimento, para definição de melhorias na qualidade do serviço prestado. A inspeção foi realizada sempre no período da tarde, com o empreendimento aberto ao público. Foram observadas não conformidades como produtos de limpeza armazenados próximo a área de produção, não implementação de um plano de higienização, alguns produtos sem rotulagem completa, apenas etiqueta com identificação do produto, data de fabricação, validade e modo de conservação. Os insumos de geladeira, quase em sua totalidade, não possuíam etiqueta de identificação, apenas a data de fabricação. A não identificação pode levar a troca dos insumos, como observado em um dos dias de inspeção, onde foi utilizado creme de chocolate meio amargo, ao invés de creme de chocolate ao leite. Não há banheiro para utilização pelos clientes nem protetor porta. Verificou-se que a adequação do estabelecimento à legislação não é uma realidade. É preciso que haja uma conscientização desta necessidade pelos empreendedores, pois, somente assim, alcançarão a otimização da produção e a garantia da qualidade do alimento servido aos consumidores.

EQUIPE: FLÁVIA DE FRIAS GONÇALVES, KARLA ANDREA DULCE TONINI

ARTIGO: 521

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS IMUNOMODULADORES DOS POLISSACARÍDEOS CAPSULARES GLUCURONOXILOMANANA E GALACTOXILOMANANA DO FUNGO OPORTUNISTA CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS: IMPACTO DA IMUNIDADE E IMUNOPROTEÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A criptococose é uma infecção fúngica causada pelo *Cryptococcus neoformans*. Em indivíduos imunocompetentes a infecção é geralmente assintomática e limitada aos pulmões. Nos indivíduos imunocomprometidos o *C. neoformans* pode causar a doença a partir da exposição ou da reativação de uma exposição anterior. A manifestação clínica mais grave é a meningite criptocócica predominante em indivíduos com AIDS. Entre os fatores de virulência do *C. neoformans*, os constituintes da cápsula polissacarídica, o glucuronoxilomanana (GXM) e galactoxilomanana (GalXM) são descritos como os principais. O GalXM induz a produção de citocinas pró-inflamatórias, apoptose em células T e macrófagos. E a ausência de xilose nos constituintes capsulares torna o fungo menos virulento. Nesta trabalho foi caracterizada a estrutura de um polissacarídeo ligado a um componente hidrofóbico do envelope celular da cepa mutante deficiente na UDP-GlcA descarboxilase. Investigamos os efeitos do GalM-hidrofóbico e GalXM na linhagem de macrófagos RAW 264.7. Ambos polissacarídeos induzem a secreção de TNF- α , levam à apoptose dos macrófagos e aumentam a expressão de Fas-L. Esses efeitos foram mais pronunciados em culturas de células tratadas com GalXM. Nossos resultados sugerem que a presença de xilose não modifica os efeitos imunomodulatórios induzidos por ambos polissacarídeos. Usando um modelo murino, investigamos, ainda, a interação entre constituintes capsulares GalXM e GXM com células dendríticas (CD) e linfócitos T. Ambos GalXM e GXM aumentaram a expressão de CD86 e MHC classe II na superfície celular e na secreção de IL-12p40 em CD. O GalXM foi o estímulo mais potente para a ativação de CD; o GalXM, mas não o GXM induziu a secreção de IL-23 nas CD. Por outro lado, apenas o GXM induziu a secreção de IL-12p70; as CD tratadas com GXM ou GalXM induziram a proliferação de células T; co-culturas de CD tratadas com GalXM e células T produziram IL-6, TGF- β , IFN- γ e IL-17, sugerindo um viés para uma resposta Th17. Ainda neste trabalho, investigamos o efeito protetor do GalXM in vivo. Os camundongos C57BL/6 (controle) ou deficientes em IL-6 e IL-17 (IL-6^{-/-} e IL17^{-/-}) foram injetados com PBS ou GalXM capsular (250 μ g/mL) por via intratraqueal 24h antes da infecção com 10⁶ *C. neoformans*. Os camundongos controle, mas não IL-6^{-/-} e IL17^{-/-} mostraram uma redução na carga fúngica pulmonar, avaliada pela unidade formadora de colônias (CFU). Nossos resultados mostram que GalXM induz resposta protetora nos camundongos infectados com *C. neoformans*, sugerindo um efeito mediado pelo subtipo Th17 importante nos estágios iniciais da infecção.

EQUIPE: BRENDA CAROLINE NEPOMUCENO MAURO, ISABEL FERREIRA LAROCQUE DE FREITAS, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR, BRUCE VEIGA ANDRIOLO, MATHEUS FREIRE DE LIMA, DEBORA DECOTE RICARDO, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA

ARTIGO: 529

TÍTULO: **BIOLOGIA DE ELYTROSphaera XANTHOPYGA (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE): IDENTIDADE DAS SUBESPÉCIES E REGISTRO DE NOVAS PLANTAS HOSPEDEIRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Elytrosphaera Chevrolat, 1843 (Chrysomelidae) é um gênero áptero de besouros que ocorre desde a América do Norte até a América do Sul. Esse hábito apresenta algumas vantagens para o ambiente montanhoso, onde costumam viver (Jolivet, 1994). *Elytrosphaera xanthopyga* Stal apresenta ampla distribuição na região sudeste do Brasil, podendo ser encontrada desde 700 a 1700 m de altitude. São descritas duas subespécies não bem definidas: *E. xanthopyga sulcipennis*, registrada em Itatiaia (RJ) e *E. xanthopyga montana* em Teresópolis (RJ). Jolivet (1987) encontrou indivíduos de *E. xanthopyga* se alimentando em folhas de *Adenostemma brasiliannum* (Asteraceae) em Minas Gerais em 700 m de altitude. No presente trabalho registramos novas espécies de planta hospedeira para *E. xanthopyga* e dados adicionais sobre sua

biologia. Além disso, discutimos o status taxonômico das duas subespécies descritas.

Adultos e larvas de *E. xanthopyga* foram coletados de dezembro de 2018 a março de 2019 nos Parques Nacionais do Itatiaia (PNI) e da Serra dos Órgãos (PNSO) no Rio de Janeiro. Os indivíduos coletados foram acondicionados em potes plásticos transparentes com papel umedecido, observados e alimentados diariamente. Casais das duas localidades foram marcados, para identificar sua origem, e acondicionados em um mesmo pote. Foram realizados oito testes simples de cópula entre indivíduos de diferentes localidades a fim de avaliar a possibilidade de cópula entre eles.

No PNI, foram coletados um casal e uma larva em 1800 m de altitude em dezembro de 2018 se alimentando em uma espécie de *Mikania* (Asteraceae). No PNSO, foram coletados três machos e uma fêmea entre 1300 e 1900 m de altitude, em janeiro de 2019 e dois machos e uma larva em 1600 m, em março de 2019 em duas espécies de *Mikania*, uma igual à registrada no PNI. A partir da oviposição em laboratório larvas foram criadas até adultos, levando cerca de 46 dias. Os indivíduos adultos coletados apresentam diferenças na coloração e na pontuação dos élitros de acordo com as localidades de origem. Enquanto os indivíduos do PNI têm coloração vermelho claro e pontuação regular em linhas retas, aqueles do PNSO são vermelho mais escuro e com pontuação mais irregular. Não houve registro de cópula entre indivíduos dessas localidades nos oito testes realizados. Ao retornarem aos pares da mesma localidade de origem, os oito pares copularam em até 4 horas. Esses resultados sugerem que as duas subespécies podem ser duas espécies diferentes.

Dois novas espécies de plantas hospedeiras foram registradas para *Elytrosphaera xanthopyga* no PNI e no PNSO. A partir de nossas observações sobre morfologia e testes preliminares de acasalamento desses besouros, sugerimos que as duas subespécies de *E. xanthopyga* citadas para as duas localidades sejam duas espécies diferentes. Estudos de morfologia da genitália e moleculares estão em andamento para, junto com as observações de comportamento e biologia, ajudarem a definir o status taxonômico desses besouros.

EQUIPE: BEATRIZ MONTEIRO LIMA, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, RICARDO F. MONTEIRO, LUIZ FELIPE LIMA DA SILVEIRA

ARTIGO: 533

TÍTULO: VARIÇÃO NA BIOMASSA CORPORAL DE PEQUENOS MAMÍFEROS ENTRE PAISAGENS CONTÍNUAS E FRAGMENTADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Medidas de biomassa corporal podem ser usadas para avaliar os impactos da fragmentação de habitats na aptidão dos indivíduos ao refletir a quantidade de reserva energética relacionando peso e tamanho corporal. Considerando que a vegetação dos fragmentos tende a ser mais secundária do que as de áreas contínuas e que os animais podem utilizar recursos alimentares da matriz ao redor dos fragmentos, pode haver alterações na energia disponível para os animais, influenciando a persistência de suas populações ao afetar parâmetros como reprodução e sobrevivência. Investigamos o efeito da perda e fragmentação de habitat sobre a comunidade de pequenos mamíferos de Mata Atlântica. Consideramos paisagens fragmentadas em áreas com 30%, 50% até 100% (área contínua) de cobertura florestal. Esperamos que os indivíduos apresentem maior biomassa corporal, calculada a partir da correção pelo tamanho (Scaled Mass index - SMI) nas paisagens com maior cobertura, pois espera-se um menor isolamento dos fragmentos e consequentemente suas populações. A ordem taxonômica também pode ter um efeito, visto que a demanda energética de marsupiais difere da demanda de mamíferos placentários. Considerando cada espécie em particular, o SMI pode sofrer influência da riqueza de espécies em cada fragmento, devido à competição interespecífica por alimento, e também da quantidade de indivíduos da própria espécie (abundância), devido à competição intraespecífica. Avaliamos 3 espécies de marsupiais (*Didelphis aurita*, *Marmosops incanus* e *Philander quica*) e 4 de roedores (*Akodon montensis*, *Delomys sublineatus*, *Euryoryzomys russatus*, *Oligoryzomys nigripes*). Para todas as espécies foi realizada uma seleção de modelos lineares mistos, considerando a paisagem e ordem como fatores fixos, e espécie como fator aleatório. Para cada espécie foi realizada uma seleção de modelos lineares generalizados, avaliando a paisagem, a abundância das populações e a riqueza das comunidades. Todos as seleções de modelos foram comparadas pelo Critério de Informação de Akaike. Considerando todas as espécies, a relação mais importante foi interação da ordem com a paisagem; roedores apresentaram um SMI menor do que marsupiais nas três paisagens, sendo que para ambos o SMI foi maior na paisagem de 50%. Apenas 4 espécies ocorrem nas três paisagens. Para o roedor *A. montensis* os 3 fatores tiveram importância, o efeito da população é sempre positivo e maior na paisagem de 50%, e o efeito da riqueza é negativo e menor quanto maior a cobertura florestal. Já para o roedor *D. sublineatus* apenas um efeito aditivo de riqueza e paisagem foi importante, sendo negativo e mais forte na paisagem de 50%. Para o roedor *O. nigripes* e o marsupial *M. incanus* nenhum dos efeitos analisados influenciou o SMI. Podemos concluir que existem fatores comuns que governam o SMI na escala da paisagem, mas também fatores espécie-específicos, relacionados à competição intra e interespecífica.

EQUIPE: MARCUS VIEIRA, CAMILA BARROS, LUIZA CARISIO

ARTIGO: 535

TÍTULO: AVALIAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE POLIPETÍDEOS (VISCOTOXINAS) PRESENTES EM DIFERENTES TINTURAS DE VISCUM ALBUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: *Viscum album* L. (Santalaceae) é um arbusto natural da Europa Central, utilizado no tratamento complementar do câncer, conforme a medicina antroposófica. A atividade citotóxica de *V. album* é descrita para os extratos aquosos fermentados e, recentemente, nosso grupo evidenciou a atividade antitumoral em tinturas hidroalcoólicas. *V. album* é uma planta semi-parasita, que tem sua composição química influenciada por alguns fatores, tais como: árvore hospedeira, solo, estação do ano e subespécie botânica. **Objetivos:** Avaliar as influências das subespécies botânicas e da estação do ano no teor de viscotoxinas totais de tinturas-mãe de *V. album* coletadas de diferentes árvores hospedeiras. **Metodologia:** O material vegetal foi coletado na Suíça no verão (2017) e inverno (2018), nas seguintes localidades: Rütli, Hiscia, Disli, Rösli e Höfli. As seguintes subespécies de *Viscum album* foram utilizadas para o preparo das tinturas mãe (TM): *V. album* ssp. *album*, dos hospedeiros *Malus domestica*, *Quercus* sp. e *Ulmus* sp.; *V. album* ssp. *austriacum* de *Pinus sylvestris*; *V. album* ssp. *abietis* de *Abies alba*. Todas as TM foram preparadas por maceração etanólica conforme metodologia descrita na Farmacopeia Homeopática Brasileira. O teor de viscotoxinas totais (VT) das 48 TM preparadas foi determinado através de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) com detector de absorção na região do UV-Vis4, imediatamente (t=0) e após 12 meses (t=12) do preparo das TM. **Resultados:** Os resultados indicam que o método analítico utilizado de análise do teor de VT foi adequado e que a maioria das TM apresentou valores semelhantes de VT, quando t=0 e t=12 foram comparados. Entretanto, as TM de *Viscum album* ssp. *album* apresentaram maiores teores de VT quando coletadas no verão, com destaque para *Malus domestica* na localidade Rösli que apresenta solo mais úmido e maiores áreas de sombra. As subespécies *abies* e *austriacum* apresentaram menores variações do conteúdo de VT quando as estações de verão (2017) e inverno (2018) foram comparadas, com exceção de *Pinus sylvestris* coletadas em Rütli e em Hoffman. **Conclusão:** A concentração de VT nas TM analisadas foi diretamente influenciada pela árvore hospedeira. De modo geral, a produção de VT nas TM é maior durante o verão, conforme descrito para os extratos aquosos de *V. album*. Novos estudos estão em andamento a fim de correlacionar a composição fitoquímica de TM de *V. album* com os fatores sazonais.

EQUIPE: ISABELA SALOMÃO DE OLIVEIRA, CARLA HOLANDINO, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO, JOÃO VITOR DA COSTA BATISTA, MARCIA ALVES MARQUES CAPELLA

ARTIGO: 542

TÍTULO: VARIÇÕES NA FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA EM UM SENSOR DOPADO POR BACTERIÓFAGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desenvolvimento de novos sensores é extremamente importante para o avanço tecnológico. As nanotecnologias emergentes estão trazendo melhorias sem precedentes ao campo dos sensores, como por exemplo, a miniaturização dos sistemas e maior especificidade. A utilização de bacteriófagos é uma forma mais que conveniente para construção de novos sensores, devido seu contexto organizacional muito bem descrito e fácil manipulação. O objetivo deste trabalho é construir um sensor de cantiléver híbrido (cantiléver-bacteriófago) responsivo a compostos orgânicos voláteis. Para isso foi utilizado um fago M13 geneticamente modificado, selecionado através de método de *phage display* para interagir com um alvo específico, no caso o etanol. A vantagem de novos sensores híbridos de cantiléver não é limitada só a aplicação para novos sensores sensíveis à etanol, mas sim a prova de conceito de sensores híbridos, no qual abre um leque de possibilidades dependendo simplesmente da modificação feita no bacteriófago, podendo ser apresentado novos sensores para analitos que até hoje não existiam. Desta forma, cantilêveres de baixa frequência de ressonância nominal (65-130 kHz) foram funcionalizados com fagos M13, a partir do método de "droplet pulling" numa velocidade constante de 80µm/s, adquirindo um cantiléver funcionalizado com fago M13. Com a *fluid cell* foi possível observar uma variação na frequência de ressonância, quando o cantiléver foi exposto a diferentes condições atmosféricas. A utilização do microscópio de força atômica neste trabalho não tem como objetivo a caracterização das propriedades nanomecânicas de uma amostra, mas sim apropriar-se da sensibilidade do seu sistema óptico como parte integrante de um sensor.

EQUIPE: WELLINGTON SILVA FERREIRA,LUÍS FERNANDO HILL DE MOURA ABICAIR,GILBERTO WEISSMULLER,GUSTAVO MIRANDA ROCHAARTIGO: **543****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA MORFOLOGIA DA MAXILA NA MALOCCLUSÃO DE CLASSE III EM IMAGENS SEGMENTADAS DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZAS DE FEIXE CÔNICO**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Alterações da configuração craniofacial constantemente se relacionam às variações esqueléticas das estruturas que a compõem. Deste modo, torna-se importante identificar as particularidades da maxila, reconhecendo as variações individuais peculiares na malocclusão Classe III. A maxila contribui para a malocclusão Classe III por retrusão esquelética, podendo também, esta malocclusão, ter como etiologia a protrusão esquelética da mandíbula ou combinação de ambas. Os autores avaliaram a morfologia da maxila de indivíduos com malocclusão Classe III (ANB≤0), visando compreender o envolvimento desta, na configuração da citada malocclusão. Foram utilizadas imagens segmentadas de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), relacionando a posição, nas três dimensões do espaço, sendo esse exame mais vantajoso no que diz respeito à análise dos tecidos ósseos, executada com mais qualidade visto que exames tridimensionais não possuem limitações, como a superposição de estruturas, inerentes aos exames bidimensionais. O estudo compreendeu a análise retrospectiva, em imagens de um banco de dados. Foram previamente selecionados e digitalizados pontos cefalométricos para as imagens dos 25 integrantes da amostra, composta por pacientes de ambos os gêneros, faixa etária de 20 a 30 anos. O mesmo operador analisou as 25 imagens, visando garantir maior acurácia na identificação dos pontos eleitos. Quanto aos resultados preliminares, o comprimento maxilar não foi determinante no estabelecimento de desarmonia esquelética de Classe III e o envolvimento de outras características morfológicas estão sendo analisadas. Mesmo na dependência de testes estatísticos, nota-se que as malocclusões esqueléticas não são decorrentes de variações de apenas uma estrutura, mas de pequenas variações, que ao serem relacionadas, determinam o padrão esquelético facial. Entretanto, os dados revelam concreta participação da maxila na malocclusão Classe III e definem a morfologia deste osso na configuração da referida malocclusão.

EQUIPE: LUÍZA TRINDADE VILELA,ANTONIO RUELLAS,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,ANA MARIA BOLOGNESE,GONZALO ALEJANDRO MUÑOZ ARIASARTIGO: **557****TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS EXTRAÍDAS DE PLANTAS DO GÊNERO SOLANUM (SOLANACEAE)**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O gênero *Solanum* é o mais representativo da família Solanaceae, com mais de 1500 espécies. Esse gênero já foi extensamente estudado, existindo uma série de dados na literatura sobre os metabólitos encontrados nele. Seus constituintes têm uma gama de diferentes atividades biológicas que podem ser exploradas no desenvolvimento de novos fármacos.

Desrepliação trata de um conjunto de métodos que permite identificar substâncias presentes em uma mistura sem a necessidade de isolá-las. Ela permite, portanto, uma economia em tempo e custos pelo fato de não ser necessário elucidar cada substância para identificá-las. Logo, é necessário concatenar diferentes informações sobre as moléculas esperadas para aquela mistura. Entretanto, quando presentes na literatura, tais informações são dispersas dificultando o trabalho dos pesquisadores. Dessa forma, a construção de um banco de dados com diferentes resultados analíticos daquelas moléculas acelera o trabalho de desrepliação.

Neste trabalho, para construir o Banco de Dados de Solanum (BDS), as moléculas identificadas como sendo do gênero Solanum foram pesquisadas, inicialmente pelo KnapSack, redesenhadas e convertidas para SMILES. Seguiu-se então uma metodologia que permite a listagem de dados estruturais chave para a identificação dessas substâncias, neste caso para RMN.¹ Para EM, espectros de massas daquelas substâncias foram simuladas utilizando o CFM-ID e seus dados adicionados ao BDS. Futuramente, adicionaremos dados simulados de atividades biológicas, incluindo toxicologia. Esses dados estão disponibilizados no GitHub (sob o domínio <https://github.com/RicardoMBorges/SolanumDATABASE>) com acesso público.

Como parte dos estudos do laboratório, foi realizada uma amostragem de 100 mg de folhas secas de 28 exsiccatas de *Solanum* do herbário RFA (Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro). Foi feita a extração deste material utilizando um homogeneizador (*FastPrep*) e ultrassom com uma solução extratora de metanol-água (8:2, v/v). Posteriormente foi realizada uma centrifugação a 9.000 rpm por 10 minutos a 4 °C e o sobrenadante foi coletado para diluição e análise em CL-ESI-EM para um estudo de desrepliação. O objetivo deste estudo foi de avaliar o uso de amostras do herbário para estudos fitoquímicos e, ao mesmo tempo, avaliar a aplicação da fitoquímica analítica como ferramenta adicional para estudos de taxonomia de amostras já presentes em herbários. Os dados de CL-ESI-EM foram processados e submetidos ao GNPS² e ao MetaboAnalyst³ para cálculos de redes moleculares e de estatística multivariada. O BDS está sendo utilizado com sucesso para auxiliar na elucidação dos sinais das redes moleculares calculadas.

O trabalho de construção do BDS visa facilitar as pesquisas dentro do gênero *Solanum* e é aberto para contribuições de outros pesquisadores via o próprio GitHub. Espera-se que esse trabalho se torne uma referência importante e um exemplo dentro de outras pesquisas em Produtos Naturais.

EQUIPE: JOÃO VICTOR MENDES RESENDE,RICARDO BORGES

ARTIGO: 562

TÍTULO: **ESTUDO DA REGIÃO PROMOTORA BIDIRECIONAL DO LÓCUS DE RESISTÊNCIA À DOENÇA AZUL DO ALGODOEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença azul do algodoeiro ou “Cotton blue disease” (CBD) é a mais importante doença de vírus do algodão no Brasil e na Argentina. A fim de eliminar perdas associadas à doença, variedades de algodão resistentes ao CBD são produzidas. O sequenciamento do genoma do algodão nos permitiu identificar o locus de resistência CBD no algodão comercial de *Gossypium hirsutum* e em suas espécies parentais, *G. arboreum* e *G. raimondii*. Assim, foi possível observar que este locus possui duas ORFs putativas (CBD1 e CBD2) em orientações opostas nas três espécies de algodão. As ORFs compartilham a região promotora possuindo um único promotor bidirecional que controla de expressão genica desses dois genes. A fim de entender melhor a regulação da expressão de CBD1 e CBD2 durante a infecção pelo vírus *Cotton leafroll dwarf virus* (CLRDV), o agente casual, clonaremos e sequenciamos as sequências de promotor CBD de algodão sensível e resistente ao CLRDV. Vários elementos *cis* deste promotor são comuns entre a cultivar resistente Delta Opal, a TM-1 e as espécies *G. raimondii* e *G. arboreum*. Importantes elementos *cis* também são conservados entre essas espécies de algodão e *Arabidopsis thaliana*. Agora, iniciaremos o sequenciamento do promotor bidirecional, *G. hirsutum* FiberMax966, para compreender seu padrão de expressão possui relação com a divergência das sequências na região promotora, tanto em cultivar resistente quanto em suscetível.

EQUIPE: VANESSA SALES DA ROCHA, VINICIUS PAULO DA SILVA, ALEX MOURA DA SILVA, ELISSON ROMANEL, ANNA KAROLINE FAUSTO DA SILVA, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

ARTIGO: 568

TÍTULO: **ENFERMAGEM, EDUCAÇÃO E CULTURA DA PAZ: O CULTIVO DA CONVIVÊNCIA HARMÔNICA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estudo é um relato de experiência sobre atividade pedagógica com o tema “Promoção da cultura da paz nas escolas”. A cultura da paz está diretamente atrelada à prevenção e resolução não violenta de conflitos, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Sendo a escola um local de diálogo, trocas e aprendizado, que tem finalidade de formação de crianças e adolescentes para a vida cívica, deve viver uma cultura de respeito aos direitos do ser humano, e liberdade de opinião, minimizando e prevenindo conflitos. Para tanto, é primordial que a educação sem violência seja abordada a partir de um olhar interdisciplinar que considere a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, nos espaços onde as crianças e adolescentes compartilham boa parte do tempo juntos. Assim, a enfermagem pediátrica pode desenvolver ações com os professores e demais profissionais da escola, buscando trabalhar o tema de forma lúdica e trazendo o enfoque para a saúde das crianças e adolescentes. Objetivo: apresentar ações educativas em saúde voltadas pra a não violência e promoção da cultura da paz entre crianças e adolescentes. Metodologia: Foram planejadas ações educativas em saúde em uma escola no município do Rio de Janeiro pelos acadêmicos do primeiro período do curso de graduação e obstetrícia da EEAN/UFRJ que interagiram com 83 crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos de idade matriculados na referida instituição no primeiro semestre de 2018, abordando a relação entre a saúde, educação e cultura da paz. Foi realizada uma dinâmica com duas maçãs: ambas aparentemente boas por fora, mas uma delas havia sido machucada propositalmente em seu interior. Resultados finais: constatou-se que a temática permeia o cotidiano e senso comum das crianças e adolescentes a partir da interação com os acadêmicos de enfermagem e relatos espontâneos sobre a diversidade cultural na sociedade e no próprio ambiente escolar. Assim, para a primeira maçã foram ressaltadas as qualidades, valor nutricional e beleza. Já para a segunda maçã foram direcionadas palavras de negação, desqualificando seus valores enquanto alimento. Posteriormente, as maçãs foram entregues às crianças e pedido que fazer o mesmo. Depois, as frutas foram cortadas e foi observado que a maçã que recebeu elogios estava bonita por dentro, pronta para ser degustada enquanto a segunda estava estragada, com machas escuras e por isso seria descartada. Desta forma, enfatizou-se o poder das atitudes e palavras e a importância da não violência, pois quando se escolhe palavras pejorativas e depreciativas com o próximo, muitas vezes não é possível ver consequências externas, embora possamos estar ferindo os sentimentos e desrespeitando a pessoa.

EQUIPE: ALEXIA OLIVEIRA, LIA CIUFFO, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES, CLAUDIA SANTOS, GRAZIELLA RODRIGUES, THAMIRES SOARES CARNEIRO, RENATA SILVA DE LIMA, ISABELLY ROMÃO GARRIDO, TAMIRES DINIZ, GABRIELLE RODRIGUES DA SILVA

ARTIGO: 572

TÍTULO: **ESPONJAS DE MAR PROFUNDO DO SUL DA AUSTRÁLIA (PORIFERA: CALCAREA: CALCINEA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As esponjas (filo Porifera) são animais filtradores e sésseis. Elas têm um papel importante na reciclagem de nutrientes e na conexão bentopelágica, uma vez que transformam matéria orgânica dissolvida em particulada. Também são usadas na produção de medicamentos e servem de refúgio para diversos organismos marinhos. Dentro de Porifera, existem quatro classes, sendo a classe Calcarea Bowerbank, 1862 a única com espículas de carbonato de cálcio. São esponjas exclusivamente marinhas, encontradas, em sua maioria, em ambientes crípticos, tais como fendas e cavernas e, por isso, são frequentemente negligenciadas. Apesar de atualmente serem conhecidas para essa classe 752 espécies, é possível prever que a biodiversidade desses animais seja ainda maior. A grande maioria das espécies de esponjas Calcareae são encontradas em profundidades de até 200 m e, por isso, são consideradas esponjas de águas rasas. No entanto, atualmente, sabe-se que esponjas Calcareae ocorrem até pelo menos cerca de 4000 m, embora poucos exemplares de mar profundo tenham sido estudados. Assim, pretende-se com este estudo conhecer a diversidade dessas esponjas em profundidades maiores que 200 m no sul da Austrália. Cinquenta e dois espécimes foram coletados por rede de arrasto na Grande Baía Australiana (GAB), no sul da Austrália, pelo Museu do Sul da Austrália, em Adelaide (SAMA), em profundidades entre 200 e 2050 m. Para a identificação, usamos Taxonomia Integrativa (morfologia e DNA). Lâminas foram feitas para visualização da forma das espículas e organização do esqueleto, enquanto as características externas, tais como forma, superfície, quantidade e localização dos ósculos, além de presença ou não de ornamentação oscular, foram observadas ao estereomicroscópio. Para as análises moleculares foi sequenciado o marcador nuclear ITS. Dos 52 espécimes coletados, foram identificadas 29 espécies. A subclasse Calcinea, foco do presente estudo, mostrou-se a mais diversa, com 14 espécies: *Ascaltis* sp., *Ascoleucetta* cf. *compressa*, *Ascoleucetta* sp., *Clathrina* sp., *Leucascus* cf. *neocaledonicus*, *Leucetta* sp. 1, *Leucetta* sp. 2, *Leucettusa* cf. *lancifera*, *Leucettusa* sp. 2 e *Pericharax crypta*, além de quatro novas para a ciência: *Ascoleucetta* sp. nov. 1, *Ascoleucetta* sp. nov. 2, *Ernstia* sp. nov. e *Leucettusa* sp. nov. 1. O gênero mais diverso foi *Ascoleucetta*, com quatro espécies, e *Ascoleucetta* sp. nov. 2 foi a espécie mais abundante, com cinco indivíduos. As esponjas foram encontradas em profundidades de 200, 1920, 2000 e 2050 m, sendo *Ascoleucetta* sp. nov. 2 e *Leucettusa* cf. *lancifera* as que apresentaram maior amplitude batimétrica.

EQUIPE: GABRIELA FIGUEIREDO TAVARES, MICHELLE KLAUTAU, RAISA CAMPOS RIZZIERI

ARTIGO: 574

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DO NEUROPEPTÍDEO Y E DOS RECEPTORES Y2 SOBRE AS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICAS ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO E A DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O neuropeptídeo Y (NPY) é o neurotransmissor peptídico mais abundante no Sistema Nervoso Central (SNC). Evidências clínicas e experimentais apontam para o desequilíbrio das vias neurais de sinalização do NPY tanto no envelhecimento quanto na doença de Alzheimer (DA), com diminuição dos níveis de expressão do NPY e de seus receptores em regiões cerebrais importantes para memória (córtex frontal e hipocampo). Nossa hipótese, portanto, é que a restauração da sinalização pelo NPY seria capaz de reverter os prejuízos comportamentais e neuroquímicos associados ao envelhecimento e a DA. Para testar essa hipótese, primeiramente, camundongos C57BL/6 machos com 2 e 11 meses de idade receberam uma única administração intracerebroventricular (icv) de NPY e tiveram sua locomoção e a memória espacial de curto prazo avaliados por meio dos testes do campo aberto e localização de objetos. Também avaliamos o efeito do pré-tratamento com NPY ou com o agonista seletivo do receptor Y_2 (NPY_{(13-36)}}) sobre os prejuízos comportamentais induzidos por oligômeros de β -amilóide (A β) em camundongos suíços adultos com 3 meses de idade, um modelo animal da DA. O tratamento com NPY (23,4 pmol) reverteu o prejuízo de memória espacial associado ao envelhecimento em camundongos C57BL/6 com 11 meses de idade. Sabe-se que a injeção icv de 10 pmol de oligômeros do peptídeo β -amilóide (A β Os; espécies neurotóxicas abundantes no cérebro de pacientes com DA) em camundongos suíços induz prejuízos em memórias de reconhecimento e espacial de curto prazo nos testes de reconhecimento e localização de objetos. O pré-tratamento com NPY (23,4 pmol, i.c.v.) preveniu estes prejuízos induzidos pelos A β O. A ativação dos receptores Y_2 pelo agonista NPY_{(13-36)}} (23,4 pmol, i.c.v.) também foi capaz de prevenir os prejuízos na memória espacial de curto prazo nos camundongos que receberam A β Os. Nenhum dos compostos avaliados (NPY, NPY_{(13-36)}} e A β Os) alterou significativamente os parâmetros comportamentais relacionados à locomoção, no teste de campo aberto, ou emocionalidade, avaliados nos testes do *splash* e nado forçado. Os resultados desse trabalho em conjunto com a literatura suportam a hipótese de que a restauração dos níveis de NPY e o uso de agonistas dos receptores Y_2 representam potenciais estratégias válidas no controle dos prejuízos cognitivos associados ao envelhecimento e os observados em fases iniciais da DA.

EQUIPE: RACHEL TELLES DA SILVA, FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO, ANGELA PATRICIA FRANÇA, CLAUDIA FIGUEIREDO, RUI DANIEL PREDIGER, SERGIO T FERREIRA, JULIA CLARKE

ARTIGO: 577

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO DO OSSO ALVEOLAR IMEDIATAMENTE APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO GRANULOMA PERIAPICAL: RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A perda de um dente afeta não somente o aspecto anatômico-morfológico do indivíduo como também compromete seu estado psicológico. Esse é agravado pelo déficit da função do sistema estomatognático, no qual a fala, a mastigação e o sorriso estão inseridos. A minimização dos efeitos deletérios advindos da perda dentária, sobretudo a reabsorção óssea alveolar, deve ser uma preocupação constante do cirurgião dentista. O desenvolvimento e a utilização de técnicas eficazes de preservação e/ou reconstrução do patrimônio ósseo, no momento da extração dentária, são fundamentais. As etapas do tratamento com implantes, subsequentes à exodontia, ficam muito mais simples e rápidas na presença do osso volumoso e nivelado ao periodonto dos dentes vizinhos. **Objetivo:** O presente relato de caso tem por objetivo mostrar uma técnica alternativa de reconstrução óssea, de um rebordo alveolar severamente destruído por uma lesão periapical (LP), a qual foi removida concomitantemente à extração de dois dentes situados na área estética do sorriso. **Relato de caso:** Paciente de 53 anos, do sexo feminino compareceu à clínica, em 2012, almejando implantes em áreas edêntulas. Sua tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) detectou, ao acaso, uma rarefação óssea periapical difusa associada ao dente 41 medindo 1,0 x 0,6 x 0,3 cm com rompimento da parede cortical óssea vestibular, porém sem aumento de volume. A paciente encontrava-se assintomática e através dos testes térmico e mecânico, constatou-se a necrose pulpar e seu tratamento de endodôntico (TE) foi realizado. Seis meses depois, o dente 31 acusou sensibilidade espontânea, e seu TE foi também realizado. Na consulta de revisão, a paciente relatou incômodo à palpação na região vestibular do dente 41. A TCFC em 2015, revelou que a LP estava aumentando. Devido a isso, extraiu-se os dentes 41 e 31 com enucleação da LP. O laudo histopatológico concluiu ser um granuloma periapical. O aspecto macroscópico revelou fragmento irregular de tecido pardo e elástico medindo 2,2 x 0,6 x 0,3 cm. Como o rebordo ósseo ficou com grande defeito, o mesmo foi preenchido com enxerto de biomaterial substituído de osso, de lenta reabsorção, composto de hidroxiapatita e colágeno do tipo 1 bovinos. Foi utilizada uma membrana de reabsorção rápida (45 dias) sobre o enxerto, visando potencializar a regeneração óssea de forma guiada. A paciente assintomática, após 3 anos da cirurgia, realizou, em 2019, outra TCFC, que constatou a presença de trabéculas ósseas neoformadas associadas ao biomaterial enxertado na área outrora ocupada pela LP. O osso de aspecto normal apresenta-se nivelado ao periodonto dos dentes vizinhos e espesso o suficiente para a instalação de dois implantes. **Conclusão:** A técnica cirúrgica apresentada, mostrou-se eficaz, segura e conservadora como alternativa para a reconstrução óssea alveolar imediata após a extração dentária associada a severa destruição do rebordo provocada por um granuloma periapical.

EQUIPE: DEBORAH QUINTAL, KANANDA GALDINO DE ARAÚJO, NILO GULIBERTO MARTINS CHAVARRY, GUSTAVO DE ALMEIDA QUESADO SANTANA

ARTIGO: 578

TÍTULO: A INTERAÇÃO DA PROTEÍNA PRÍON DE COELHO COM COFATORES PODE DESENCADEAR RESISTÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A proteína prion celular (PrP^c), rica em alfa hélice, pode sofrer alterações em sua conformação nativa, convertendo-se em uma isoforma patogênica (PrP^{Sc}) rica em beta folha. Esta conversão pode levar ao aparecimento de doenças letais conhecidas como encefalopatia espongiforme transmissível (EET). Glicosaminoglicanos (GAGs) e Lipídeos são ligantes da proteína prion (PrP) que foram testados como adjuvantes para a sua conversão. Coelhos são relatados como relativamente resistentes aos agentes causadores de doenças priônicas [1]. Diferenças na forma como a PrP interage com cofatores podem contribuir para a resistência. **OBJETIVOS:** Objetivamos avaliar, em comparação com PrP murina, a interação da PrP de coelho (rabPrP), WT 23-231 e 90-231, com diferentes cofatores biológicos, como a heparina (Hep), dermatan sulfato (DS) e o ácido L- α -fosfatídico (PA), elucidando a interação e agregação. **METODOLOGIA:** Utilizamos medidas de espalhamento de luz, cinética lenta, turbidimetria e fluorescência para fornecer informações sobre as propriedades químicas e físicas da interação. Os experimentos foram realizados em dois pH's: 5,5 e 7,4; pH's esses que mimetizam os possíveis locais de conversão da PrP^c para PrP^{Sc} (pH lisossomal e pH da membrana celular respectivamente). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Experimentos espectroscópicos mostraram que Hep, DS e PA interagem com ambas as construções de PrP, levando à agregação. A intensidade de fluorescência teve uma variação maior ao interagir com 90-231. A agregação induzida por GAG foi transitória, enquanto a induzida por PA foi permanente. A agregação rabPrP:GAG foi menos robusta e dependente do pH. Hep e DS desenvolveram um efeito protetor contra a agregação de PrP:PA. **CONCLUSÕES** Nossos resultados mostram que a rabPrP é capaz de interagir com os cofatores biológicos testados. O efeito exibido em pH 7,4 foi semelhante a proteína de murina, mas foi diferente em pH 5,5, sugerindo que os diferentes locais de ligação expostos a estes pHs podem ser importantes para esta diferença. Os resultados também sugerem que o N-terminal da PrP influencia na ligação com o cofator, visto que observamos diferenças nas interações das construções 90-231 e 23-231 com os cofatores.

EQUIPE: JULYANA MONTEIRO DE ANDRADE BRITO, JULIANA ANGELLI NOGUEIRA, TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 583

TÍTULO: O CUIDADO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: MAPEANDO REDES VIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em 2010, 45 milhões de brasileiros se autodeclararam com alguma deficiência. Em 2011, dando seguimento à implantação de Políticas Sociais neste campo, foi lançado o Programa "Viver sem Limite" com a articulação de 15 frentes ministeriais para sua plenitude e efeitos na vida das pessoas com deficiência (PD). **Objetivo:** Mapear as redes vivas (RV) produzidas para o cuidado de PD frente aos efeitos do "Viver sem Limite". Pesquisa multicêntrica aprovada no comitê de Ética em Pesquisa - parecer: 846.415, desenvolveu a análise microvetorial da produção do cuidado no estudo cartográfico, descritivo com abordagem qualitativas que utilizou o usuário-guia como ferramenta para acessar as RV da PD no município do Rio de Janeiro no período de novembro de 2014 até outubro de 2016. A análise das narrativas ocorreu a partir dos registros das entrevistas livres e diários de campo. Em acordo com a noção de integralidade do cuidado e da multiplicidade na produção da vida, emergiram as necessidades de saúde sob as dimensões do acesso à informação, orientação ao cuidado e aos serviços de saúde, com destaque para as áreas das especialidades e da reabilitação, não apenas pela necessidade de acompanhamento, como pela dificuldade de acesso, e efetivar a continuidade do cuidado ao longo da vida. **Conclusão:** Embora tenha ampliado a cobertura na Atenção Básica, nicho de encontros para o cuidado com enfermeiros, há a invisibilidade das pessoas com deficiência e suas necessidades, implicando na qualificação do cuidado às PD, na formação e prática profissional do enfermeiro. Na produção das RV, ganha destaque o acesso à educação e a produção da vida na diferença em aproximação a produção de vida capitalística. Na dimensão da atenção à saúde, as PD produzem suas vidas para além da deficiência e da diferença, vazam com os fluxos normativos do sistema de saúde para produção de RV.

EQUIPE: RAYZA GARCIA NASCIMENTO, NEREIDA PALKO, EMERSON ELIAS MERHY, JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI, LUIZA SANCHEZ PALACIO PINHEIRO

ARTIGO: **585**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO POR UMA LINHAGEM DA RAFIDOFÍCEA CHATTONELLA SUBSALSA ISOLADA DA BAÍA DE GUANABARA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Florescências da microalga potencialmente ictiotóxica *Chattonella subsalsa* Biecheler (Raphidophyceae) são recorrentes no plâncton da Baía de Guanabara. Estas florescências são favorecidas pelo elevado estado de eutrofização da Baía e podem estar associadas aos frequentes eventos de mortalidade de peixes registrados neste ambiente (Viana et al 2019). A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS, reactive oxygen species) é tida como uma importante via metabólica envolvida na toxicidade de microalgas sobre peixes. O objetivo deste estudo é avaliar a produção de ROS em cultivos de uma linhagem de *Chattonella subsalsa* previamente isolada da Baía de Guanabara para melhor entender o potencial ictiotóxico desta microalga. Cultivos de *Chattonella subsalsa* foram estabelecidos em modo batelada em meio de cultivo f/2 preparado com água da Baía, em salinidade 30, temperatura de 25°C, irradiância luminosa de 50µE m⁻² s⁻¹ e fotoperíodo de 12h:12h. O teor relativo de ROS intracelular foi medido através de um ensaio fluorimétrico com detecção por citometria de fluxo multiparamétrica ao longo do crescimento da microalga. *Chattonella subsalsa* produziu sistematicamente ROS ao longo de todo o ciclo de crescimento, sendo os níveis intracelulares 1,9 vezes maiores na fase estacionária comparado com a fase exponencial de crescimento populacional. Este incremento a nível celular representou um aumento de 30 vezes no teor de ROS por volume de cultivo na fase estacionária. Este é o primeiro registro da produção de ROS por *C. subsalsa* da Baía de Guanabara. Esta confirmação contribui para elucidar os mecanismos fisiológicos envolvidos na ictiotoxicidade deste importante componente do fitoplâncton da Baía. A continuidade e intensificação do monitoramento que já vem sendo realizado é fundamental para o entendimento dos riscos que florescências de *C. subsalsa* representam para comunidades de peixes e outros membros da biota da Baía de Guanabara.

EQUIPE: PAULO SERGIO SALOMON, DAISYANE MORAIS CHAVES, ARTHUR WEISS SILVA-LIMA, MICHELLE AMARIO, TATIANA VILLALBA VIANA

ARTIGO: **588**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DOS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE STREPTOMYCES SP. NOS PRINCIPAIS FATORES DE VIRULÊNCIA DE CRYPTOCOCCUS SPP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As bactérias do gênero *Streptomyces* sp. são muito conhecidas na literatura por conta de seus metabólitos secundários que possuem ações microbiológicas e antitumorais. Os fármacos derivados deste gênero são amplamente utilizados na clínica médica, correspondendo aproximadamente 80% dos antibióticos prescritos. Morfologicamente estas bactérias são filamentosas e Gram positivas, colonizam solos, intestino de ruminantes e em ambientes com adversas condições.

A criptococose é uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus* spp. As leveduras deste gênero possuem diversos fatores de virulência que são determinantes na infecção, sendo o mais importante a cápsula polissacarídea. Também há produção de melanina através de substratos presentes no SNC que é determinante para o estabelecimento da infecção a nível central, visto que as moléculas de melanina secretadas tem função de proteção de radicais livres liberados em resposta ao sistema imune. Em indivíduos saudáveis o fungo é contido/debelado nos pulmões através dos macrófagos alveolares e eosinófilos, que formam os granulomas. Em indivíduos que possuem o sistema imunológico debilitado, como é o caso dos pacientes VIH/SIDA, transplantados, uso prolongado de glicocorticóides, etc. o fungo *Cryptococcus* invade o sistema imune ocorrendo disseminação hematológica podendo acometer o SNC ocasionando o quadro clínico mais grave da doença que é a meningite criptocócica que é potencialmente fatal.

O nosso projeto tem como objetivo analisar a influência dos metabólitos secundários de *Streptomyces* spp. isolado do trato gastrointestinal do caramujo africano *Achatina fulica* nas propriedades ultraestruturais e físico-químicas dos polissacarídeos de leveduras do gênero *Cryptococcus* utilizando o "state-of-the-art" de microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura e técnicas de espalhamento de luz.

Nossos resultados preliminares evidenciam que a co-cultura entre *Cryptococcus* spp. e *Streptomyces* sp., ocasiona uma redução significativa do tamanho da cápsula polissacarídea de *Cryptococcus neoformans*, bem como, há redução do número de células quando comparadas ao controle, indicando um potencial antifúngico. E por fim, nossos resultados indicam que na co-cultura com o actinomiceto suplementada com catecolamina L-3,4-di-hidroxi-fenilalanina (L-DOPA) ocorre a inibição da melanização das células fúngicas quando comparada com o controle.

Com isso, sabendo do potencial antimicrobiano dos metabólitos das bactérias filamentosas e do possível potencial antifúngico dos produtos biológicos secretados pela isolada do TGI do caramujo africano demonstradas neste estudo: Abre-se um horizonte para a determinação e identificação das moléculas que são as responsáveis pelas ações supracitadas, sucintamente, neste trabalho, assim como, compreender no pretérito o que estas moléculas promovem no fungo propriamente dito e ao polissacarídeo criptocócico.

EQUIPE: SUSANA FRASES CARVAJAL, MARCUS VINICIUS DE ARAUJO RODRIGUES, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO

ARTIGO: 590

TÍTULO: **O EFEITO ANTIFÚNGICO DO ACETATO DE GLATIRÂMÉR (COPAXONE®) E NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DA CÁPSULA DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Infecções por fungos causadores de micoses sistêmicas passaram a ser uma grande ameaça nas últimas décadas, afetando especialmente os indivíduos com algum comprometimento imunológico como a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Nesses pacientes, a criptococose, doença causada, principalmente, por *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, aparece como a síndrome mais letal, responsável por 50.9% das mortes. No caso de *C. neoformans* e *C. gattii*, a cápsula polissacarídea é o principal fator de virulência que gera efeitos deletérios no sistema imunitário. Esta estrutura também proporciona proteção contra adversidade ambiental como ataque por bacteriófagos, protozoários ou no momento de interagir com hospedeiros mamíferos. A ocorrência de variações na ultraestrutura dos polissacarídeos capsulares e secretados pode ter impacto profundo na patogênese de *C. neoformans* e *C. gattii*, considerando o enorme potencial imunoativo destas moléculas e a capacidade do fungo para alterar a estrutura destes polissacarídeos quando interage com diversos hospedeiros. Uma das formas apresentadas desses fungos em pacientes é a meningite criptocócica, que gera inflamação nas meninges, podendo levar a óbito os pacientes.

O acetato de glatirâmer (GA), também conhecido como copolímero-1 foi concebido como um análogo sintético da proteína básica da mielina e é usado para reduzir a frequência de recidivas em pacientes com Esclerose Múltipla Remitentes Recorrentes (EMRR). Uma ação antibacteriana também já foi descrita na literatura. Sua ação como imunomodulador nos fez levantar uma hipótese de que ele poderia ser utilizado como antifúngico no controle da inflamação causada por *C. neoformans* no Sistema Nervoso Central (SNC).

O objetivo inicial desse trabalho é analisar a influência do GA sobre *C. neoformans* nos quesitos de proliferação celular (densidade óptica), viabilidade celular (XTT), assim como, avaliar os possíveis efeitos do fármaco na cápsula polissacarídea mediante o uso de técnicas de microscopia óptica e eletrônica de varredura (MEV), bem como, avaliar as propriedades físico-químicas da cápsula mediante a aplicação de técnicas de espalhamento de luz assim mensurando a distribuição de tamanhos dos PS isolados, condutividade e potencial Zeta (z).

O experimento de proliferação celular utiliza leituras regulares a cada trinta minutos em um comprimento de onda (l) de 600 nm, seguindo as configurações de 37°C por 48h, com agitação constante. Já o experimento de viabilidade celular utiliza reações em cadeia que na presença de enzimas mitocondriais, levando assim a formação de formazan que no l de 492 nm apresenta uma absorbância que é proporcional a viabilidade.

Os resultados preliminares do nosso grupo evidenciam que as células de *C. neoformans* tem sua proliferação inibidas por acetato de glatirâmer (GA) e essa inibição é dose-dependente com DL₅₀ igual a 63 µg/mL. GA também infere significativas alterações nas propriedades físico-químicas e morfológicas.

EQUIPE: PEDRO HENRIQUE MARTINS DE SOUZA, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO, SUSANA FRASES CARVAJAL

ARTIGO: 591

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DO COMPOSTO EPIGALLOCATECHIN GALLATE PRESENTE NO CHÁ-VERDE NAS PROPRIEDADES DA CÁPSULA DE CRYPTOCOCCUS SPP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Infecções por fungos causadores de micoses sistêmicas passaram a ser uma grande ameaça a partir das últimas décadas, afetando especialmente os indivíduos com algum comprometimento imunológico como a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Nesses pacientes, a criptococose, doença causada por *Cryptococcus neoformans* e *C. gattii*, aparece como a síndrome mais letal, responsável por 50.9% das mortes. No caso de *C. neoformans* e *C. gattii*, a cápsula polissacarídea é o principal fator de virulência que gera efeitos deletérios no sistema imunitário. Esta estrutura gera proteção da célula microbiana contra dessecação, no ataque por bacteriófagos, protozoários ou no momento de interagir com hospedeiros mamíferos. A ocorrência de variações na ultraestrutura dos polissacarídeos capsulares e secretados poderia ter impacto profundo na patogênese de *C. neoformans* e *C. gattii*, considerando o enorme potencial imunoativo destas moléculas e a capacidade do fungo para alterar a estrutura destes polissacarídeos quando interage com diversos hospedeiros.

O objetivo do trabalho foi analisar o efeito do composto *Epigallocatechin gallate*, principal catequina presente no chá-verde (*Camelia sinesis*), um anti-inflamatório natural, contra *Cryptococcus* spp. Como uma das principais frentes terapêuticas no tratamento da criptococose é o uso de corticóides, esse trabalho questiona se o uso de anti-inflamatórios naturais usados amplamente pela população, teria algum efeito sobre as propriedades físico-químicas do fungo. Para isso empregamos microscopia eletrônica, microscopia óptica e técnicas de espalhamento dinâmico de luz. As células de *Cryptococcus* spp. foram crescidas por 5 dias, em meio indutor de cápsula suplementado com distintas concentrações de *Epigallocatechin gallate* (6,25 µg/mL; 12,5 µg/mL; 25 µg/mL; 50 µg/mL e 100 µg/mL), tendo como controle negativo meio indutor sem o composto supracitado.

Os resultados demonstram que as células das espécies *C. neoformans* e *C. gattii* apresentam significativo aumento no número total de leveduras, assim como, no tamanho da cápsula polissacarídea, tais alterações sabidamente estão diretamente ligadas ao curso da infecção. Também foi avaliado o efeito do composto em *Cryptococcus liquefaciens*, uma levedura ambiental não-patogênica humana, onde não foram evidenciadas diferenças significativas no tamanho de cápsula e número de células.

Em conclusão, nosso trabalho aporta evidências concretas do efeito da catequina em estudo na estrutura e modulação da cápsula polissacarídea das espécies virulentas de *Cryptococcus* spp., com isso os resultados *in vitro* indicam um potencial papel agravante do uso de chá verde no curso da criptococose.

EQUIPE: VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO, SUSANA FRASES CARVAJAL

ARTIGO: 592

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE CARBOIDRATOS DA CARNE VERMELHA NA PROGRESSÃO DE CARCINOMA DE CÍLON HUMANO VIA INTERAÇÃO COM ANTICORPOS AUTOREATIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A superfície das células de todos os indivíduos é coberta por uma extensa camada de glicoconjugados, como glicoproteínas ou glicolipídeos. Esses glicoconjugados são, em sua maioria, terminados em ácido siálico, um açúcar de nove carbonos carregado negativamente. Duas das isoformas mais comuns do ácido siálico em mamíferos são o ácido N-acetil neuramínico (Neu5Ac) e o ácido N-glicolil neuramínico (Neu5Gc). A biossíntese de Neu5Gc se dá a partir da reação catalisada pela enzima Cmah (*cytidine monophospho-N-acetylneuraminic acid hydroxylase*) que converte Neu5Ac em Neu5Gc. Esta enzima está presente em todos os mamíferos, exceto em humanos, uma vez que ocorreram mutações no gene CMAH que o tornaram um pseudogene. Apesar disso, diversos estudos demonstraram que o Neu5Gc pode ser encontrado em tecidos humanos, tanto saudáveis quanto em carcinomas. A análise de diversos alimentos revelou que Neu5Gc está presente em grandes quantias nas carnes vermelhas e que, através de um mecanismo natural de macropinocitose, nossas células conseguem incorporar e expressar este ácido

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

siálico em glicoconjugados da membrana celular. Estudos anteriores demonstraram que a ingestão de Neu5Gc leva a consequências patológicas, principalmente pelo fato de que todos os humanos estudados até hoje possuem níveis variáveis de anticorpos anti-Neu5Gc, uma resposta policlonal e diversa. A interação entre anticorpos anti-Neu5Gc com as glicanas contendo Neu5Gc leva a um quadro inflamatório conhecido como xenialite, capaz de promover carcinomas hepatocelulares e lesões ateroscleróticas. Entretanto, ainda não se sabe se a xenialite pode influenciar o crescimento e a progressão do câncer de cólon (CC), o tipo de câncer mais fortemente associado ao consumo de carne vermelha, de acordo com estudos epidemiológicos. Resultados preliminares revelaram que a presença de Neu5Gc em células de carcinoma de cólon humano pode induzir a deposição de anticorpos anti-Neu5Gc e complemento. O objetivo do nosso trabalho é quantificar os níveis de IgG, IgM e IgA anti-Neu5Gc no soro de doadores saudáveis e de pacientes com câncer de cólon (cedidos por colaboradores no Hospital Naval Marcílio Dias). Os soros com diferentes níveis de Neu5Gc serão incubados com células de carcinoma de cólon alimentadas para expressar Neu5Gc, a fim de avaliar se essa deposição pode influenciar a transição epitélio-mesênquimal, a proliferação, vias de sinalização e migração celular. Espera-se com esse estudo, elucidar se a interação anti-Neu5Gc/Neu5Gc pode promover o crescimento tumoral, estabelecendo assim a ingestão de Neu5Gc como um novo mecanismo de risco para a progressão do câncer de cólon associado ao consumo de carne vermelha.

EQUIPE: PHILIPPE CALOBA, ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES, ADRIANE TODESCHINI, FREDERICO ALISSON DA SILVA

ARTIGO: 594

TÍTULO: EFEITO DA METFORMINA NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DA CÁPSULA POLISSACARÍDEA DE CRYPTOCOCCUS SPP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O cloridrato de metformina é um fármaco antidiabético de uso oral, que associado a uma dieta apropriada e exercícios físicos, é utilizado para o tratamento do diabetes tipo 2, isoladamente ou em combinação com outros antidiabéticos orais, como por exemplo aqueles da classe das sulfonilureias. Pode ser utilizado também para o tratamento do diabetes tipo 1 em complementação à insulino terapia.

A criptococose é uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus* spp. que acomete fundamentalmente pacientes imunossuprimidos após a inalação de células dessecadas de leveduras. Nos pulmões, essas leveduras neurotrópicas migram tipicamente para o sistema nervoso central, onde causam meningoencefalites. Os fungos do gênero *Cryptococcus* expressam uma grande cápsula polissacarídica que é seu principal fator de virulência. Em indivíduos saudáveis o fungo é contido/debelado nos pulmões através dos macrófagos alveolares e eosinófilos, que formam os granulomas. Em indivíduos que possuem o sistema imunológico debilitado, como é o caso dos pacientes VIH/SIDA, transplantados, uso prolongado de glicocorticóides, e doenças de base como diabetes, etc. o fungo ludibria o sistema imune ocorrendo disseminação hematológica podendo acometer o SNC ocasionando o quadro clínico mais grave da doença que é a meningite criptocócica que é potencialmente fatal.

O nosso projeto tem como objetivo analisar a interferência do Cloridrato de Metformina nas propriedades ultraestruturais e físico-químicas dos polissacarídeos de leveduras do gênero *Cryptococcus* spp. com a finalidade de observar a sua influência na patogênese fúngica.

Para isso, células fúngicas foram crescidas em distintas concentrações biológicas de metformina. Mediante técnicas de microscopia e contagem de células observamos que o aumento da dose do fármaco inibe o crescimento celular do fungo e sua viabilidade. Mediante contrastação negativa por nanquim, observamos que o tamanho das células não varia, porém existe uma diminuição significativa no tamanho capsular na presença do fármaco. Para analisar o efeito no polissacarídeo secretado, técnicas de espalhamento de luz foram empregadas evidenciando mudanças físico-químicas nos fragmentos de polissacarídeo secretado quando o fármaco se faz presente.

Em conclusão, nosso trabalho demonstra o efeito da metformina nas propriedades físico químicas e estruturais da cápsula de *Cryptococcus* spp. Nossas perspectivas a curto prazo estão orientadas ao entendimento do mecanismo de ação do fármaco e seu efeito na virulência do fungo.

EQUIPE: BRUNA LOPES ARCOVERDE, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO, SUSANA FRASES CARVAJAL

ARTIGO: 595

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS DE PENFIGOIDE DAS MEMBRANAS MUCOSAS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O penfigoide das membranas mucosas representa uma doença vesículo-bolhosa autoimune, de caráter crônico, na qual autoanticorpos unidos ao tecido são direcionados contra um ou mais componentes da membrana basal. Ocorre em adultos entre 50 e 60 anos de idade com maior prevalência no gênero feminino. As lesões na mucosa bucal são observadas na maioria dos pacientes, mas outros locais, como a pele e as mucosas conjuntiva, nasal, esofágica, laringea e vaginal podem estar envolvidos. As lesões bucais iniciam como vesículas ou bolhas que se rompem formando áreas ulceradas muito dolorosas e que persistem durante semanas ou meses, quando não tratadas. Geralmente, este quadro clínico tem um caráter difuso na boca, porém pode ser limitado à gengiva inserida, produzindo áreas eritematosas com erosões e ulcerações em um padrão clinicamente conhecido como gengivite descamativa. O tratamento é realizado com corticosteroides tópicos e/ou sistêmicos, com ou sem drogas imunossupressoras, dependendo da idade, localização e severidade da doença. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como penfigoide das membranas mucosas no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1994 e 2018. Os dados clínicos de 60 casos previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis. Os casos apresentaram predileção por mulheres (45 casos), com idade variando entre 23 a 88 anos (média de 64,5 anos). Os locais mais acometidos foram gengiva e mucosa jugal. O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 19 casos. O aspecto clínico das lesões foi variado, sendo a presença de vesícula e úlcera o mais comum. Sintomatologia dolorosa foi identificada em 21 casos. O tempo de evolução das lesões variou de 1 mês a 20 anos. Microscopicamente em todos os casos observou-se formação de uma fenda subepitelial sem evidência de acantólise e presença no tecido conjuntivo de infiltrado inflamatório crônico. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que a doença é frequentemente diagnosticada a partir das manifestações orais. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas do penfigoide das membranas mucosas para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

EQUIPE: NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, ALINE PINHEIRO ALVES, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE

ARTIGO: 598

TÍTULO: PERCEPÇÃO DOS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS E A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivou-se identificar o nível de percepção dos responsáveis por crianças e/ou adolescentes em relação a sua saúde bucal, comparando a

percepção sobre a necessidade de tratamento, a queixa principal e a real necessidade de tratamento odontológico. Mil e nove prontuários odontológicos de indivíduos, com idades entre 6 e 12 anos, atendidos no Programa Teórico e Prático em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram avaliados por um único operador no período de junho a agosto de 2014. Foram coletados dados sobre gênero, idade, escolaridade dos responsáveis e grau de parentesco, percepção dos pais sobre necessidade de tratamento, queixa principal [revisão (QP1), ortodontia (QP2), sem queixa (QP3), dor (QP4), procedimento simples (QP5), procedimento complexo (QP6)] e tratamento proposto [Revisão (TP), Ortodontia (TP1), dentística (TP2), periodontia (TP3), endodontia (TP4), exodontia (TP5), prevenção (TP6) e cirurgia (TP7)]. Foi verificada a identificação dos responsáveis sobre a necessidade de tratamento da criança (nível de percepção - dicotomizado em boa ou ruim), a queixa principal e a real necessidade de tratamento odontológico. Foi realizada estatística descritiva e foram aplicados os testes T Student e χ^2 ($p \leq 0,05$). A média de idade dos pacientes foi de 8,83 anos ($\pm 2,27$), com uma maior prevalência do sexo masculino (53%). A mãe foi a responsável mais frequente (50,9%). O nível de percepção da maior parte da amostra foi ruim (59,4%). A queixa principal mais frequente foi QP2 (29,4%). Dentre os tratamentos, o mais realizado foi o TP2 (57,2%), seguido por TP1 (33,3%). A queixa principal foi relacionada com o tratamento proposto ($p < 0,05$), com exceção do TP3 ($p = 0,541$). Não houve associação entre o grau de escolaridade do responsável e sua percepção sobre a necessidade de tratamento odontológico ($p = 0,838$). Assim, conclui-se que o nível de percepção dos responsáveis foi considerado ruim na maior parte da amostra estudada, mas a queixa principal foi relacionada a real necessidade de tratamento.

EQUIPE: JACQUELINE GIFFONI GONÇALVES CASTANHO, MARCELO DE CASTRO COSTA, RAFAEL DE LIMA PEDRO, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA

ARTIGO: 608

TÍTULO: BRADICININA VIA B₂R INIBE A ENDOCITOSE DE ALBUMINA MEDIADA POR MEGALINA EM CÉLULAS DO TÚBULO PROXIMAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Evidências tem apontado bradicinina (BK), um peptídeo vasoativo do sistema caliceína-cinina, como mediador inflamatório na progressão da doença renal (Lv *et al.* 2018). Contudo, o mecanismo envolvido nesse processo precisa ser esclarecido. Neste contexto, em recente trabalho do nosso grupo, foi demonstrado uma correlação entre albuminúria, disfunção na maquinaria de endocitose do túbulo proximal (TP) e desenvolvimento de lesão túbulo-intersticial (Teixeira *et al.* 2019). Interessantemente, camundongos deficientes em receptor de bradicinina do tipo 2 (B₂R) apresentaram redução na albuminúria observada em modelo animal de doença renal diabética (Jaffa *et al.* 2012). **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é verificar o possível papel de BK na endocitose de albumina pelas células do TP identificando o mecanismo molecular envolvido nesse processo. **Métodos:** Células LLC-PK1 foram cultivadas em meio DMEM (1g/L D-glucose) suplementado com soro fetal bovino 10% e estreptomicina / penicilina 1% (37°C / CO₂ 5%). Quando indicado, as células foram transfectadas com mMeg-HA (megalina com a porção extracelular truncada). As células foram tratadas com diferentes compostos para determinação da endocitose de albumina e expressão de proteínas total e na superfície. A endocitose de albumina foi determinada pelo ensaio de captação de albumina-FITC, enquanto que, a expressão de proteínas foi determinada por *immunoblotting* e/ou imunofluorescência. Estatística determinada por teste t Student. **Resultados:** Foi observado que somente altas concentrações de BK (10⁻⁷M) inibiram a endocitose de albumina em 59% após 12 horas de incubação (n=3). Sabendo que BK é degradada em peptídeos inativos pela enzima conversora de angiotensina (ECA), as células foram pré-incubadas com captopril 10⁻⁸M, inibidor da ECA. Na presença de captopril, o efeito inibitório de BK já é observado em concentrações de BK 10⁻¹⁴M. O tratamento com BK tende a não alterar a expressão de megalina (n=2), receptor de albumina em células de TP. Interessantemente, usando células expressando mMeg-HA, a incubação com BK tende a reduzir a expressão de mMeg-HA na superfície luminal (n=2), sugerindo que o efeito inibitório de BK envolve a internalização do receptor de albumina. Visando identificar qual receptor de BK medeia os efeitos de BK, as células LLC-PK1 foram pré-incubadas com 10⁻⁷M DALBK, inibidor de receptor B₁, ou 10⁻⁷M HOE-140, inibidor de B₂R. O efeito inibitório de BK na endocitose de albumina foi completamente abolido pela pré-incubação de HOE-140 (n=5), porém não por DALBK (n=5), sugerindo o papel de B₂R nesse processo. **Conclusão:** Nossos resultados permitem postular que BK inibe a endocitose de albumina no TP. O mecanismo molecular envolvido nesse processo envolve a ativação de B₂R e a diminuição de megalina na superfície. Dessa forma, os dados ajudam no esclarecimento sobre os efeitos de BK nas células do TP durante condições fisiológicas e patológicas. **Apoio financeiro:** FAPERJ, CAPES, CNPq

EQUIPE: SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES, LUCAS DOS SANTOS FLORENTINO, DIOGO DE BARROS PERUCHETTI, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES

ARTIGO: 609

TÍTULO: VIABILIDADE E ACEITABILIDADE DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA FORNECER APOIO PSICOSSOCIAL PARA MÃES DE BEBÊS COM SÍNDROME CONGÊNITA DA ZIKA: FASE DE ADAPTAÇÃO DA INTERVENÇÃO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em 2015, deu-se início no Brasil uma epidemia pelo vírus da zika tornando-se um grave problema de saúde pública devido a sua possível associação com o aumento da incidência da síndrome congênita da zika em recém-nascidos de mães infectadas. Um dos desafios do cuidado materno no Brasil está relacionado ao limitado apoio no atendimento psicossocial e mental para mães de bebês com a síndrome congênita da zika. O uso da tecnologia da informação é, em geral, utilizado apenas em atividades de rotina nos serviços de saúde, como o agendamento de consultas e registros gerais. Neste sentido, o uso de tecnologias de informação e comunicação nas práticas de saúde podem melhorar o fluxo de informação, através de meios eletrônicos, bem como facilitar a prestação de serviços e a coordenação dos sistemas de saúde.

Inspirado nas diretrizes da OMS para oferecer apoio psicossocial e de saúde mental multidisciplinar para mães e cuidadores de bebês com microcefalia, o presente projeto tem como objetivo desenvolver, implementar e avaliar uma intervenção de aplicativo móvel para auxiliar mães e equipe de profissionais no cuidado de bebês que apresentam a síndrome congênita da zika.

O desenvolvimento completo deste estudo contempla 3 fases: a primeira fase é o estudo qualitativo para avaliação das necessidades da população de mães, cuidadores e equipe de profissionais para futura implementação do aplicativo móvel; a segunda fase é a adaptação do aplicativo móvel para o apoio psicossocial aos participantes do estudo; a terceira fase é a viabilidade e a aceitabilidade de implementação de orientação de apoio psicossocial usando aplicativo móvel.

O presente trabalho se refere a primeira fase do estudo, que está sendo realizada no ambulatório de Infectologia Pediátrica do Hospital Universitário Antonio Pedro, com entrevistas semi-estruturadas e observação participante, numa amostra por saturação envolvendo mães, cuidadores e a equipe médica. Foram entrevistados 17 mães de crianças com a síndrome da zika congênita e 7 profissionais de saúde na assistência a essas famílias. Vale ressaltar que a fase inicial da pesquisa ainda encontra-se em andamento. Os resultados preliminares demonstram que essas mulheres possuem uma vivência diária estressante, com repercussões em todas as esferas de suas vidas. A saúde mental aparece como um aspecto negligenciado, tanto por elas quanto pelos profissionais. Essas mães relataram que os primeiros momentos com seus bebês foram marcados por sentimentos de ansiedade, incerteza e dúvida, e muitas delas não receberam informações completas sobre o diagnóstico da síndrome. Os profissionais entrevistados percebem sua atuação como importante, porém limitada, pois a rede de atenção, principalmente de reabilitação dessas crianças, ainda não está preparada para o atendimento a essas famílias. Acredita-se que o impacto maior da doença está nas populações mais vulneráveis economicamente.

EQUIPE: GIOVANNI LOVISI, AMANDA MACENA DRUMOND

ARTIGO: 617

TÍTULO: **ESTUDO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE SPOROTHRIX BRASILIENSIS IN VITRO SOBRE GARRAS DE GATO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea que tem como agente etiológico fungos do gênero *Sporothrix* e é comumente encontrada no Brasil, sendo a espécie *Sporothrix brasiliensis* de maior relevância. Além disso, esta micose é uma zoonose, isto é, pode ser transmitida entre animais de espécies distintas. Nos centros urbanos, a transmissão zoonótica pode ocorrer através de mordeduras e arranhaduras de gatos infectados.

O objetivo principal do trabalho foi avaliar a capacidade do *S. brasiliensis* de se aderir e formar a estrutura de um biofilme nas garras de gato, visto que a infecção pode ser decorrente de uma arranhadura.

Nesse estudo, foram utilizadas duas cepas do fungo *S. brasiliensis*: CBS133006 (cepa de referência) e SBG44 (cepa clínica de gato com esporotricose). Primeiro, a capacidade das diferentes cepas de se aderir à garra de gato foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para tal foram utilizadas garras de gatos saudáveis, esterilizadas, o meio de cultura RPMI 1640 com 2% de glicose, e o cultivo em três intervalos de tempo: 24 horas, 48 horas e 72 horas. As garras foram adicionadas ao meio de cultura contendo 1×10^6 leveduras/ml. As amostras foram fixadas por 1h em formaldeído nascente 4%, glutaraldeído 2,5% e tampão cacodilato 0,1M. Pós-fixadas em O_2 , 1% e ferrocianeto de potássio 1,25% em tampão cacodilato 0,1M, por 30 minutos. Depois, desidratadas em concentrações crescentes de etanol até atingir 100%, secas em ponto crítico de CO_2 e, por fim, metalizadas com ouro. A análise por MEV foi feita no FEI-QUANTA 250. Posteriormente, a cinética de crescimento de ambas as cepas foi avaliada em placas de poliestireno utilizando seis meios de cultura diferentes (BHI + 2% de glicose, BHI sem glicose, RPMI 1640 + 2% de glicose, RPMI 1640 sem glicose, YNB sem aminoácidos + 2% de glicose e YNB sem aminoácidos e sem glicose) e um inóculo inicial de 1×10^3 leveduras/ml. O crescimento do fungo foi acompanhado por 72 horas no aparelho CYTATION 5 Imaging Reader (BIOTEK), onde foram obtidos, de hora em hora, simultaneamente, imagens e valores de densidade óptica das amostras.

Como resultados, observamos que a cepa CBS133006 não foi capaz de crescer de forma pronunciada apenas no meio de cultura YNB sem aminoácidos e sem glicose. Já a cepa SBG44 demonstrou crescimento reduzido em todos os meios de cultura utilizados, até o tempo de 72 h. Através da análise por MEV, foi possível observar que ambas as cepas foram capazes de se aderir à estrutura da garra de gato, tendo a cepa CBS133006 formado um arranjo semelhante a um biofilme, a partir de 48 horas de incubação. A cepa SBG44, porém, apresentou baixo crescimento e não formou estruturas semelhantes ao biofilme.

Sendo assim, podemos concluir que *S. brasiliensis* foi capaz de se aderir à garra de gato e formar um biofilme. O modelo *in vitro* utilizado durante o trabalho será aperfeiçoado e serão realizados testes com maiores tempos de incubação, diferentes inóculos e meios.

EQUIPE: ALICE CARVALHO DA SILVA, BEATRIZ BASTOS FONSECA, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, FABIANA MONTI, MARCONI RODRIGUES DE FARIAS, SONIA ROZENTAL, KUNG DARH CHI KUNG

ARTIGO: 624

TÍTULO: **DE OLHO NO ÓLEO: OFICINAS INTERATIVAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O óleo de cozinha, frequentemente utilizado em domicílios e estabelecimentos comerciais para a fritura de alimentos, é um resíduo sólido de alto potencial poluidor. O seu descarte incorreto pode resultar em impactos negativos ao meio ambiente, à economia e à sociedade, sendo estimado que um litro desse resíduo seja capaz de poluir mais de vinte e cinco mil litros de água. O óleo de cozinha descartado em rios e mares, por ser insolúvel e menos denso do que a água, compromete a entrada de luz solar e o aporte de oxigênio no ambiente aquático, provocando a morte de plantas e de animais. Assim como, o óleo despejado no solo promove a impermeabilização do mesmo e a contaminação dos lençóis freáticos, impossibilitando o seu uso para o consumo de alimentos. Nas residências, o despejo do óleo de cozinha em pias ou vasos sanitários pode gerar consequências ao encanamento de esgoto e às estações de tratamento de esgoto, resultando em maiores custos. Desse modo, esse projeto visa conscientizar a população do município do Rio de Janeiro sobre o descarte do óleo de cozinha, explorando os perigos socioambientais do seu descarte incorreto. Logo, nosso objetivo é realizar oficinas em escolas públicas, levando diversas atividades de exposição oral e visual, atividades interativas e de experimentação para os alunos, bem como estabelecer parcerias com associações de moradores e condomínios residenciais, a fim de realizar eventos que nos permitam dialogar e explicar à população local sobre o descarte adequado e formas de obter renda através da transformação do óleo de cozinha utilizado. Neste projeto, desenvolvemos uma palestra explicativa, panfletos informativos e uma oficina para transformar o óleo de cozinha utilizado em sabão, em que os alunos participam de forma ativa. Além disso, preparamos uma maquete como auxílio ilustrativo das consequências do descarte incorreto de óleo no perímetro

urbano, e desenvolvemos o jogo do Óleo e o jogo dos Quatro Erros. O primeiro consiste em um tabuleiro de 4 m² em que os alunos atuam como peões e aprendem sobre o descarte incorreto do óleo e o impacto ambiental do mesmo. No segundo jogo, os alunos comparam duas situações correta e incorreta e sinalizam os erros entre as duas figuras correspondentes ao descarte incorreto do óleo. Visitamos a Escola Municipal Benedito Ottoni, no Maracanã, e a Escola Municipal Itália, em Rocha Miranda, onde realizamos essas oficinas com alunos do 3º ano do ensino fundamental I e do 8º e 9º anos do ensino fundamental II. Ao fim das oficinas interativas, percebemos que os alunos demonstraram interesse e aprenderam sobre a temática proposta. Portanto, levando o projeto para as escolas públicas, estamos promovendo a utilização de novas ferramentas educacionais no ensino de ciências, expandindo o conhecimento da população sobre os problemas associados ao descarte incorreto do óleo de cozinha e oferecendo soluções que viabilizem o correto armazenamento e destinação deste rejeito.

EQUIPE: LUCAS MENDES MONTEIRO, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA, ARIANE RODRIGUES DE SOUZA, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, HANAILLY RIBEIRO GOMES, CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, RAKEL SILVA ALVES, ALINE CORDEIRO, FLAVIA FONSECA BLOISE

ARTIGO: 625

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO NANOEMULSÃO DE ÓLEO DE COCO E EXTRATO DA BORRA DO VINHO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As fibras do cabelo têm uma estrutura composta por várias camadas. Essas estruturas são expostas a uma série de efeitos nocivos, como luz solar, poluição, tratamentos cosméticos, práticas de higiene e limpeza, danificando a fibra capilar. Atualmente, vem se consolidando a utilização de resíduos do processo de vinificação nas indústrias de cosmética ou farmacêutica, sendo um processo que contribui com a sustentabilidade do meio ambiente, além de ser uma matéria-prima de baixo custo. No processo de industrialização da uva são gerados resíduos, como por exemplo, a borra. Esse resíduo é rico em substâncias bioativas que possuem atividade antioxidante. A emulsão e nanoemulsão são sistemas muito utilizados na área cosmética. O óleo de coco é extraído do coco possui propriedades hidratantes e age no fio de cabelo reconstruindo-o. **Objetivo:** Desenvolver uma emulsão e nanoemulsão, com óleo de coco e extrato da borra do vinho a 0,5%, para melhorar a hidratação da fibra capilar. **Materiais:** A borra foi adquirida em Janeiro de 2017 na Adega Ana Vieira Pinto, localizada em Borba, Portugal. E as castanhas são: Aragonез, Trincadeira, Alicante Bouschet. As emulsões e nanoemulsões, sem borra do vinho, foram desenvolvidas com 10% de óleo de coco, 1% de tween[®] 80, 9% de Span[®] 80, 0,1% de conserv[®], e água destilada. A emulsão e nanoemulsão com extrato continham 0,5% do extrato bruto da borra do vinho e possuíam os mesmos constituintes, na mesma concentração, que as formulações sem

extrato. **Metodologia:** A borra do vinho foi extraída com metanol:água e avaliadas por espectrometria de massas e por DPPH. Foi realizado o estudo do equilíbrio hidrofílico-lipofílico (EHL). As emulsões foram desenvolvidas pelo método de fusão-emulsificação e as nanoemulsões por processamento no Ultrassom Hielscher UP100H, 60% de potência, durante 5 minutos. Foi avaliado o tamanho das gotículas das nanoemulsões por espalhamento dinâmico de luz no aparelho Zetasizer Nano Zs® e das emulsões por microscopia óptica. O poder de hidratação das formulações e a estrutura do cabelo foram avaliados por meio de medidas no aparelho Skin-PH-meter/submeter e por microscopia de força atômica. **Resultados Preliminares:** Os constituintes majoritários do extrato da borra do vinho foram uma mistura de ácidos graxos e compostos fenólicos. O EC50 = 119,7 µg/ml. A NE-OC apresentou tamanho médio de 220 nm e a NE-OC-Ext apresentou tamanho médio de 255 nm. O valor de hidratação das mechas, com emulsão com óleo de coco, emulsão com óleo de coco e 0,5% de extrato, nanoemulsão com óleo de coco e nanoemulsão com óleo de coco e 0,5 % de extrato foram de 7,5 ± 0,58 %, 8,3 ± 0,58 %, 10,6 ± 1,1 %, 9,7 ± 0,58 % e 8,9 ± 0,58 %. A microscopia de força atômica mostrou uma rugosidade de 6,55 nm para o cabelo virgem e de 10,40 nm para o cabelo tratado com NE de OC. **Conclusão:** Os resíduos do processo de industrialização da uva podem ser utilizados como matéria prima para a indústria cosmética e farmacêutica.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, ANA LÚCIA SOUZA, NAOMI SIMAS

ARTIGO: 627

TÍTULO: **EXPLORANDO O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA FUNÇÃO ANTI-APOPTÓTICA DE RB ATRAVÉS DO RASTREAMENTO DE LARGA ESCALA EM LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Glioblastoma Multiforme (GBM) é o tipo mais comum de glioma, e também o mais agressivo dos tumores primários do Sistema Nervoso Central (SNC), com sobrevida média dos pacientes de cerca de 18 meses com tratamento. O supressor tumoral Retinoblastoma (RB) é amplamente estudado por seu papel no controle da proliferação celular, regulando negativamente a passagem da fase G1 para a fase S do ciclo celular. Nos últimos anos, novos papéis da via de RB têm sido sugeridos, como sua possível função de inibição do processo de morte celular por apoptose. Este projeto busca avaliar o papel de RB como biomarcador de resistência à quimioterapia nas linhagens de glioblastoma T98G e U87MG, bem como desenvolver uma plataforma de combinação de agentes quimioterápicos com novos inibidores de cinases dependentes de ciclinas (CDK 4/6) que impedem a fosforilação de RB na passagem de G1/S. As linhagens T98G e U87MG foram silenciadas para RB utilizando *short hairpin RNAs* (shRNAs), ambas com eficácia de silenciamento acima de 85%. Por ensaio de MTT, foram definidos os EC20 para os quimioterápicos de primeira e segunda linha Temozolomida (400 µM para ambas as linhagens) e Irinotecano (9,5 µM para U87MG e 37 µM para T98G). Análises de Western Blotting mostraram que os inibidores de CDK 4/6 Palbociclib e Abemaciclib, diminuem de forma eficaz os níveis de fosfo-RB (pRB) a partir de 24h de tratamento, com 70% de diminuição com 1 µM de Palbociclib. As primeiras combinações de drogas realizadas mostraram que é possível utilizar doses mais baixas de Temozolomida em combinação com Palbociclib e obter a mesma eficácia da Temozolomida em altas doses, o que potencialmente reduz a toxicidade do tratamento.

EQUIPE: KARINA HAJDU, HELENA LOBO BORGES

ARTIGO: 632

TÍTULO: **PREDIÇÃO DA ESTRUTURA 3D DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS PELO MÉTODO AB INITIO GENERALIZED SIMULATED ANNEALING**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As funções das proteínas estão intimamente relacionadas às suas estruturas tridimensionais, sendo estas dependentes da sequência de aminoácidos no processo de enovelamento. As técnicas experimentais para determinação de estruturas de proteínas, que apesar de serem os melhores métodos, possuem limitações intrínsecas e demandam muito tempo, além de serem custosas, por isso, a importância do desenvolvimento de métodos computacionais de predição de estruturas de proteínas (PEP). O *Generalized Simulated Annealing* (GSA) é um método *ab initio* de PEP, que consiste em um algoritmo estocástico. Ele utiliza modelos físicos que consideram somente as forças que atuam nas interações entre os átomos das proteínas, a fim de otimizar a geometria molecular. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso do método GSA aliado a Dinâmica Molecular, a partir da utilização de um protocolo desenvolvido pelo grupo, na investigação da estrutura 3D de peptídeos antimicrobianos.

O GSA é baseado no método de Monte Carlo e na termoestatística de Tsallis. Ele envolve processos de termodinâmica e otimização, onde a partir do resfriamento gradual do sistema direciona a proteína ao seu funil de energia. O seu algoritmo é sensível à escolha de parâmetros, e apresenta eficiência em processos de otimização, quando os valores corretos são utilizados. Em decorrência disso foi realizada uma varredura dos parâmetros para encontrar os valores ideais para o problema de PEP, utilizando um *pool* de peptídeos antimicrobianos, como modelo. A qualidade da estrutura dos modelos gerados pelo GSA foi avaliada de acordo com os valores de *DOPE score* e *g-factor* e as melhores estruturas obtidas foram refinadas pelo método determinístico de Dinâmica Molecular (DM). As estruturas obtidas após a DM foram avaliadas e as de menor energia DOPE foram selecionadas. A qualidade destas estruturas foi validada pelo RMSD entre os modelos e as estruturas resolvidas experimentalmente. As estruturas de referência 2N6M, 2RLG, 2KFE, 2G9P, 5LM0 e 2MHW utilizadas foram extraídas do PDB (*Protein Data Bank*). Com o desenvolvimento deste protocolo, as estruturas preditas apresentaram boa concordância com as resolvidas experimentalmente e conseguimos obter valores de RMSD entre 0,8Å e 5Å. A análise da estrutura secundária em relação ao tempo de DM, mostrou uma flutuação, o que é esperado, pois peptídeos apresentam flexibilidade conformacional. Assim como uma predominância da quebra da estrutura em resíduos de glicina, que possui como cadeia lateral somente um átomo de H, o que a confere maior instabilidade.

O GSA mostra eficiência para resolver problemas de PEP, reduzindo o consumo de tempo computacional, na busca do mínimo global de energia, para a otimização da geometria molecular. Como perspectiva, iremos aumentar o *pool* de peptídeos e o tempo de simulação de DM, aplicar o protocolo em outros modelos, como neuropeptídeos, e trabalhar no desenvolvimento do algoritmo do GSA.

EQUIPE: MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA, TÁCIO AMORIM FERNANDES, PEDRO PASCUTTI

ARTIGO: 634

TÍTULO: **NOVA ESPÉCIE DE BAGRE DO GÊNERO TRICHOMYCTERUS (TELEOSTEI: SILURIFORMES: TRICHOMYCTERIDAE) ENCONTRADA NO SUDESTE DO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A família Trichomycteridae possui cerca de 300 espécies válidas de bagres que ocupam diversos ambientes e são amplamente distribuídos da Costa Rica até a Patagônia. O gênero *Trichomycterus* Valenciennes, 1832, é o mais diverso da família com cerca de 50 espécies distribuídas entre o Nordeste e Sudeste brasileiro, possuindo alto grau de endemismo. O gênero inclui espécies que variam entre 25 e 150 mm de comprimento, com corpo alongado, sendo comprimido lateralmente e coloração que varia de amarelo claro a castanho escuro, podendo apresentar máculas escuras espalhadas pelo corpo. No entanto, *Trichomycterus* é caracterizado principalmente pela presença de odontódeos, dentes verdadeiros externos à cavidade oral na região opercular, os quais são usados como forma de apoio para que o animal escale e se fixe

em rochas, permitindo assim que subam cachoeiras. Nos últimos anos, diversas novas espécies de *Trichomycterus* foram descritas e novas populações foram coletadas, com evidências morfológicas que sugerem a existência de novas espécies. O presente trabalho tem como objetivo descrever *Trichomycterus* sp. n. 1, uma dessas novas espécies encontradas em uma das drenagens do Rio Grande na Serra dos Órgãos, no estado do Rio de Janeiro. A espécie é diagnosticada das demais espécies do gênero por apresentar uma combinação de características relacionadas ao colorido do corpo, contagens osteológicas e diferenças morfométricas. Além disso, foi realizada uma análise filogenética, incluindo 21 espécies do gênero, usando fragmentos do gene mitocondrial CYTB e do gene nuclear MYH6 para inferir o relacionamento da nova espécie. A análise comparativa e a descrição incluem dados moleculares, morfológicos, morfométricos e osteológicos, além de caracteres do sistema latero-sensorial e padrão de colorido. Todas as medidas, ilustrações e contagens foram preferencialmente tomadas do lado esquerdo do corpo. O estudo osteológico foi realizado em material diafanizado e corado e as ilustrações foram feitas com auxílio de microscópio estereoscópio com câmara clara. Todo o material coletado está depositado na Coleção Ictiológica do Instituto de Biologia da UFRJ. Os resultados corroboram a nova espécie do gênero e inclui dados inéditos de sua morfologia. Os dados desse estudo corroboram a grande diversidade de espécies de *Trichomycterus* presentes na Mata Atlântica do sudeste brasileiro e provam a importância de fragmentos de florestas para a descoberta de novas espécies, ainda desconhecidas pelos cientistas. A nova espécie por ser endêmica de uma região em processo contínuo de urbanização está sujeita a ação antrópica, sendo importante ser conhecida para auxiliar futuros estudos de conservação.

EQUIPE: PAULO JOSÉ VILARDO ABREU, AXEL MAKAY KATZ, WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA

ARTIGO: 642

TÍTULO: ESTRESSE OXIDATIVO EM GLÂNDULAS MAMÁRIAS DE RATAS COM HIPOTIREOIDISMO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estudos demonstraram que pacientes com câncer de mama têm uma maior incidência de doenças da tireóide do que seria previsto ao acaso, apoiando uma ligação entre a sinalização do hormônio da tireóide e malignidade da mama. Apesar de muitos estudos sugerirem uma correlação biológica, o mecanismo que liga essas duas patologias ainda não foi elucidado. A perturbação no equilíbrio entre os sistemas oxidante e antioxidante é definido como estresse oxidativo, onde ocorre um aumento nos níveis de espécies reativas de oxigênio que podem causar dano a proteínas, lipídios e ácidos nucleicos das células. O dano oxidativo a biomoléculas tem sido implicado na patogênese de um grande número de doenças e tem sido convencionalmente considerado como tendo um potencial carcinogênico. Assim, no presente estudo, investigamos os efeitos do hipotireoidismo sobre a homeostase redox da glândula mamária em modelo animal. Para isso, os marcadores de estresse oxidativo 4-Hidroxinonenal (HNE) e grupamento tiol reduzido, assim como as atividades enzimáticas das NADPH oxidase (NOX), glutatona peroxidase (GPx), superóxido dismutase (SOD) e catalase foram avaliados no tecido mamário de ratas Wistar adultas tratadas com metimazol (MMI) a 0,03% por 7 e 21 dias; que inibe a enzima tireoperoxidase, diminuindo os níveis de T4 e aumentando o TSH. Após 7 dias de tratamento, uma menor atividade das enzimas antioxidantes (Catalase: $C = 0,56 \pm 0,06$; $T = 0,36 \pm 0,13$ U/mg de proteína; SOD: $C = 15,33 \pm 1,85$, $T = 16,71 \pm 1,84$ U/mg de proteína; GPx: $C = 173,81 \pm 24,43$, $T = 142,02 \pm 9,60$ $\mu\text{mol/mg}$ de proteína/min) e das NOX dependentes de cálcio ($C = 3,32 \pm 0,72$; $T = 1,97 \pm 0,88$ nmol de $\text{H}_2\text{O}_2/\text{h/mg}$ de proteína) foram detectados no grupo MMI em relação ao controle; enquanto os níveis de HNE, um marcador de peroxidação lipídica, foram maiores no grupo tratado ($C = 1,00 \pm 0,06$; $T = 1,58 \pm 0,39$ HNE/ β -actina). O tratamento com MMI por 21 dias aumentou as atividades de enzimas antioxidantes (catalase: $C = 0,08 \pm 0,01$; $T = 0,28 \pm 0,08$ U/mg de proteína; SOD: $C = 16,91 \pm 11,79$, $T = 21,03 \pm 1,68$ U/mg de proteína; GPx: $C = 125,70 \pm 24,24$, $T = 107,12 \pm 20,24$ $\mu\text{mol/mg}$ de proteína/min), sem alterar os níveis de marcadores de estresse oxidativo, demonstrando uma tentativa de reestabelecer o balanço redox a longo prazo. Em conclusão, as mudanças nos níveis de enzimas antioxidantes e marcadores de parâmetros de estresse oxidativo sugerem que o hipotireoidismo resulta em estresse oxidativo na glândula mamária.

EQUIPE: CAROLINA DE CARVALHO EL GIUSBI, RODRIGO SOARES FORTUNATO, MILENA SIMÕES PEIXOTO, IRIS SOARES ANDRADE, CAROLINE COELHO DE FARIA, ANDRESSA DE VASCONCELOS E SOUZA, DENISE PIRES DE CARVALHO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA

ARTIGO: 646

TÍTULO: COMUNIDADE BACTERIANA DE AMBIENTES DE PASTAGEM LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BOCA DO ACRE, AMAZONAS, E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM A PERIODONTITE EPIZOÓTICA BOVINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A periodontite epizootica bovina, conhecida como cara inchada (Cib), é uma doença que afeta o gado no Brasil desde 1970. A Cib é caracterizada por uma infecção bacteriana progressiva que afeta os tecidos peridentários, formando um abaulamento lateral na face. A doença dificulta a alimentação de bovinos e ovinos jovens, podendo levar a óbito e a grandes perdas econômicas. Estudos anteriores mostraram que a transferência de animais doentes para regiões indígenas de pasto natural levava à regressão e à cura da doença, indicando que os fatores desencadeantes da Cib poderiam estar presentes em pastos recém-formados. Além disso, foi observado que a derrubada de florestas para a abertura de novos pastos resulta em uma alteração da microbiota do solo e/ou associada à vegetação, principalmente de bactérias do filo Actinobacteria. Foi levantada a hipótese de que a proliferação de microrganismos patogênicos na boca do animal pode estar relacionada com a produção subinibitória de antimicrobianos por actinobactérias no solo. Diante das grandes perdas econômicas causadas pela Cib e para entender melhor a relação entre a comunidade bacteriana e a doença, este projeto visa: i) comparar a estrutura da comunidade bacteriana total e de actinobactérias em áreas com alta (AI) e baixa (BI) incidência da doença utilizando eletroforese em gel de gradiente desnaturante (DGGE); ii) verificar se existe diferença entre a abundância de actinobactérias em regiões com AI e com BI e na cavidade oral bovina por meio de reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real. Para isso, foram coletadas 15 amostras de raiz de pastagem em regiões com AI e 15 amostras em áreas com BI, na localidade de Boca do Acre (AM), totalizando 30 amostras. Em ambas as localidades foram coletadas 10 amostras de pasto novo e 5 de pasto antigo. Foi realizada a extração de DNA total das amostras, seguida de PCR para amplificação do gene *rrs* (que codifica para o rRNA 16S) para comunidade bacteriana total e uma reação PCR semi-nested para actinobactérias, sendo esta também aplicada ao DNA da cavidade oral bovina (cedido por pesquisadores da UNESP). Os resultados obtidos, utilizando análises multivariadas e de bioestatística da matriz obtida na DGGE, mostraram que a idade dos pastos influencia a estrutura da comunidade bacteriana total. Além disso, a estrutura da população de actinobactérias foi influenciada pelo grau de incidência da doença (AI ou BI). Na cavidade oral de bovinos, o gene correspondente ao grupo de actinobactérias foi detectado tanto em animais sintomáticos quanto em assintomáticos, sugerindo a possibilidade de que os bovinos que não apresentam sintomas da doença possam vir a desenvolvê-la posteriormente. De acordo com a hipótese aqui sugerida, espera-se que seja possível correlacionar a abundância de actinobactérias no solo e na cavidade oral bovina em relação ao desenvolvimento ou não da Cib.

EQUIPE: LUCY SELDIN, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES, JACKELINE ROSSETTI MATEUS, MARCIA REED RODRIGUES COELHO

ARTIGO: 663

TÍTULO: TRANSFORMANDO RESTOS EM ALIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A presente oficina tem como objetivo apresentar os principais cogumelos cultivados e utilizados na culinária brasileira. Através da observação de exemplares, jogos interativos e exposição sobre as formas de cultivo, os visitantes terão a oportunidade de vislumbrar um pouco da grande diversidade e importância dos cogumelos. Realizado desde a antiguidade por povos orientais, o cultivo de cogumelos comestível atravessou os séculos e se transformou em uma forma de produção de alimentos, extremamente rentável e de baixo custo financeiro e ambiental. No mundo existe cerca de 600 espécies de cogumelos comestíveis, sendo que apenas 20 espécies são utilizadas comercialmente. Com alto valor nutritivo os cogumelos são excelentes alimentos, pois possuem baixo teor de carboidratos e gorduras além de elevado teor de proteínas e vitaminas. Cultivado em madeira, o Shiitake (*Lentinus edodes* (Berk.) Pené) é conhecido a milhares de anos no Oriente, no entanto, no Brasil ele foi introduzido apenas na década de setenta. O Shiitake, por ser bastante resistente e crescer em madeira (eucalipto, manqueira etc), tem um cultivo simples e pode ser realizado por pessoas sem formação específica, desde que orientada por técnico especializado. Por outro lado, o comumente chamado de "champignon" (*Agaricus* spp.) necessita de mais cuidados. Ele cresce em temperaturas mais amenas e precisa de uma preparação mais trabalhosa do substrato onde ele irá se desenvolver. Além disso, ele bastante sensível contaminação por outros microrganismos e insetos. Sem uso de agrotóxicos, o cultivo do cogumelo é uma excelente forma de aproveitar restos de palha, esterco, madeiras de reflorestamento ou restos de podas para a produção de um alimento rico em vitaminas e sais minerais. O domínio da técnica desses cultivos e a associação dos produtores com instituições que forneçam as "sementes", podem auxiliar na melhoria da qualidade de vida das populações de baixa renda. Sem impacto no meio ambiente e com pouco investimento, pode-se produzir um alimento de qualidade de forma sustentável.

EQUIPE: CRISTINA APARECIDA NASSAR, GUSTAVO LA PASTA MILAGRES, LUKA MARQUES DO AMARAL, CRISTIAN CAMPANELLA, RODRIGO PEDROSA

ARTIGO: 666

TÍTULO: A INDUÇÃO DE GALHAS AFETA AS ADAPTAÇÕES EPIDÉRMICAS EM *AVICENNIA SCHAUERIANA* (ACANTHACEAE)?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O mangue-preto (*Avicennia schaueriana*, Acanthaceae) possui papel fundamental na flora dos manguezais, possuindo adaptações para viver em ambientes salinos. Suas folhas são infectadas por galhas, que são neoformações teciduais induzidas por parasitas galhadores. As galhas em *A. schaueriana* são induzidas por insetos da família Cecidomyiidae, apresentando formato lenticular biconvexo na lâmina foliar afetada, com uma concavidade central na face abaxial. Objetivou-se detectar as modificações induzidas pelo galhador na epiderme foliar de *A. schaueriana*, verificando de que modo ele é capaz de modificar as adaptações da planta hospedeira em seu próprio benefício. Foram coletadas folhas não galhadas (FNG) e galhadas nos mangues da Ilha do Fundão, UFRJ, e realizou-se dissociação de ambas as faces da epiderme e montagem em lâminas, para avaliação quantitativa da densidade de tricomas tectores, estômatos e glândulas de sal ($n = 9$, galhas maduras e folhas não galhadas). Observou-se que na epiderme da face adaxial da folha-controle (FNG) e da galha madura há células comuns da epiderme, tricomas tectores piriformes (curtos, pedunculados, com célula apical em formato de pera), e glândulas de sal compostas de 6-8 células secretoras, mas não há estômatos. Estatisticamente, a única diferença detectada na face adaxial foi a diminuição na densidade de células comuns da epiderme na galha, um processo que pode estar relacionado à hipertrofia destas células, comum no desenvolvimento de galhas. A densidade de estômatos, tricomas, glândulas de sal e células comuns da epiderme apresentaram diferenças estatísticas na face abaxial. A epiderme da face abaxial da folha-controle apresentou muitos tricomas tectores piriformes, estômatos do tipo diaclíticos, e glândulas de sal. Na galha, houve aumento significativo da densidade de tricomas (em média 143%), o que parece refletir na diminuição da densidade das outras estruturas epidérmicas analisadas, como as células comuns (72% menor). A maior densidade de tricomas também pode ajudar na diminuição das taxas de transpiração na galha (Ferreira et al., 2019), compensando a diminuição na densidade estomática (61% menor nas galhas), o que por sua vez levaria a um menor controle nas trocas gasosas (Taiz et al., 2017). Com relação às glândulas de sal, detectou-se ainda uma diminuição de 42% na face abaxial da galha em relação à FNG. Portanto, o Cecidomyiidae galhador afeta a diferenciação na epiderme foliar, gerando densidades distintas de especializações, como menor densidade de glândulas de sal, o que pode afetar negativamente as taxas de excreção de sais e metais pesados, estes últimos presentes na Baía de Guanabara. Adicionalmente, uma menor densidade estomática na face abaxial da galha pode ser compensada por um aumento bastante expressivo na diferenciação de tricomas tectores, que, de acordo com Ferreira et al. (2019), podem ser um fator adicional de proteção dos galhadores contra inimigos naturais.

EQUIPE: JULIANA BEZERRA DA SILVA, LETICIA PONTICEL NOBREGA, BRUNO GARCIA FERREIRA

ARTIGO: 668

TÍTULO: ATIVIDADES LÚDICAS E DE CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE CIÊNCIAS DO MAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A extensão universitária possibilita a relação transformadora entre universidade e sociedade, uma vez que todos os envolvidos tendem a aprender e crescer com elas. Como parte do projeto de extensão intitulado Acessibilidade ao conhecimento sobre Ciências do Mar, os objetivos deste estudo foram: i) elaborar experimentos de adaptações dos organismos pelágicos e bentônicos; ii) elaborar e testar jogos sobre a diversidade de organismos marinhos e conscientização ambiental e iii) divulgação sobre a problemática da poluição marinha para a sociedade, principalmente para o público infantil. Como resultado do primeiro objetivo, foram elaborados quatro experimentos: i) os dois primeiros, "vantagens gordurosas" e "superfície x volume", demonstraram de forma simples como as adaptações dos organismos planctônicos auxiliam na sua flutuabilidade (e.g. presença de gordura, projeções e achatamento do corpo); ii) o terceiro experimento, "pique-esconde na coluna d'água", mostrou a camuflagem na coluna d'água de diversos organismos nectônicos usando apenas a sua coloração; iii) o quarto experimento, "água que sustenta a vida", demonstrou a importância da água no funcionamento de estruturas alimentares e respiratórias em organismos bentônicos. Os resultados referentes ao segundo objetivo consistiram na elaboração de dois jogos, "Qual ser é esse?", onde foi avaliado o conhecimento das crianças sobre a diversidade da fauna e flora marinha. Neste jogo, os participantes se posicionam na frente de um suporte com imagens de seres marinhos e devem colocar as plaquinhas com os nomes dos seres no local correto. No segundo jogo, "Quem é o Consumidor mais Consciente?", os participantes devem escolher aleatoriamente uma carta-pergunta e respondê-la de acordo com seus hábitos diários. Através da dinâmica do jogo, espera-se que os participantes reflitam sobre suas ações no dia a dia e as consequências para o meio ambiente. Por último, para atingir o terceiro objetivo, amostras de organismos planctônicos e de conteúdo estomacal da corvina (*Micropogonias furnieri*) contendo microplásticos provenientes da Baía de Guanabara foram disponibilizadas para visualização no microscópio estereoscópico. Estas atividades foram testadas dentro da Universidade e, posteriormente, na exposição itinerante do projeto "Ilhas do Rio" que ocorreu no Parque Lage no dia 17 de março de 2019. A eficiência dos materiais produzidos foi avaliada através da observação do comportamento dos jogadores, perguntas sobre as impressões quanto ao aprendizado do conteúdo e uma avaliação geral feita pelos visitantes da exposição através de um símbolo verde/positivo ou vermelho/negativo, na qual obtivemos 100% das avaliações positivas. Através da aplicação prática dos experimentos e jogos pode-se perceber que estes recursos didáticos servem como um instrumento relevante de inserção social, aproximando a academia da comunidade em geral.

EQUIPE: GABRIELLE DOS SANTOS PINTO, LUYSA EDUARDA ALVES VELOSO, NIVEA KARINA ANDRADE DA SILVA, VIVIANNE EVELYN DO NASCIMENTO ALVES, GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO

ARTIGO: 676

TÍTULO: EIXO BK/B2R INDUZ ADESAO DE MONÓCITOS A CÉLULAS ENDOTELIAIS DE CÉREBRO HUMANO DURANTE INFECÇÃO COM *PLASMODIUM FALCIPARUM*: POSSÍVEL PAPEL DE PKC E MTOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Introdução: Malária é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Plasmodium* sendo responsável pela morte de milhares de pessoas. A forma mais grave da malária é causada pelo *Plasmodium falciparum* promovendo lesão da barreira hematoencefálica (BBB, do inglês *blood brain barrier*). Esta lesão tem como uma das etapas cruciais a ligação de eritrócito infectado pelo *P. falciparum* (iRBC, do inglês *infected red blood cells*) nas células endoteliais levando a um quadro de inflamação e destruição da BBB. Neste contexto, monócitos/macrófagos desempenham um papel relevante. Dados anteriores do nosso grupo mostraram que bradicinina (BK), gerada no sobrenadante da cultura de *P. falciparum*, aumenta adesão de iRBC a células de endotélio cerebral, BMEC (Silva *et al.*, 2019). **Objetivo:** O objetivo do trabalho é identificar o possível papel de BK na adesão de monócitos às células BMEC induzida por iRBC. **Método:** Monócitos (linhagem humana, THP-1) e BMEC foram cultivados conforme descrito anteriormente (Ribeiro *et al.*, 2018). A cultura do *P. falciparum*, cepa W2, foi mantida em meio RPMI suplementado com 10% de ALBUMAX e 5% de hematócrito. Após sincronização em esquizontes, os eritrócitos foram lavados e recolocados em cultura substituindo albumax por 10% de plasma humano, a fim de coletar o meio condicionado (MC-iRBC) após 24h de incubação. Como controle, meio condicionado proveniente de eritrócitos não infectados (MC-RBC) foi utilizado. A adesão de monócitos a BMEC foi determinada por microscopia ótica como descrito anteriormente (Silva *et al.*, 2019). Todas as experiências foram realizadas com a incubação do monócito com diferentes compostos por 6 h antes da medida de adesão às células BMEC conforme descrito anteriormente. O protocolo experimental foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUCFF/UFRJ (número de permissão 074/10). **Resultados:** Inicialmente, foi observado que MC-iRBC aumenta em 300% a adesão de monócitos às células BMEC, sendo o efeito máximo obtido na concentração de 20% (n = 9, p<0,05). A incubação de monócitos com MC-RBC na mesma condição não promoveu nenhum efeito. Interessantemente, o efeito do MC-iRBC na adesão de monócitos foi mimetizado por BK 10⁻⁷ M. A adição de HOE140 10⁻⁷ M, antagonista do receptor B₂ de BK, aboliu tanto o efeito de BK quanto o efeito do MC-iRBC (n = 6, p<0,05). Além disso, o efeito de BK foi revertido por calfofostina C 10⁻⁶ M, inibidor de PKC, bem como por WYE 10⁻⁷ M e rapamicina 10⁻⁹ M, inibidores de mTOR (n = 3, p<0,05). A incubação de monócitos com BK 10⁻⁷ M aumentou a expressão de ICAM, molécula de adesão, em 34,2% (n = 2). **Conclusão:** Nossos resultados indicam que a BK através do receptor B2 medeia o efeito do MC-iRBC no aumento da adesão de monócitos às células endoteliais cerebrais (BMEC). Estes resultados abrem novas perspectivas para a compreensão dos mecanismos envolvidos na quebra da BBB observado na malária cerebral. **Financiamento:** FAPERJ, CAPES, CNPq.

EQUIPE: LUIZ FELIPE PINHEIRO, LEANDRO DE SOUZA SILVA, ALESSANDRO DE SÁ PINHEIRO, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES

ARTIGO: 681

TÍTULO: CONTAMINAÇÃO POR MICROPLÁSTICOS NO MEXILHÃO PERNA PERNA DE UM ESTUÁRIO EUTROFIZADO (BAÍA DE GUANABARA, RJ)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Microplásticos são contaminantes emergentes no ambiente marinho e têm se tornado um problema não só ambiental, mas de saúde pública. Organismos suspensivos, como mexilhões, estão diretamente sujeitos a ingestão de microplásticos flutuantes na coluna d'água. O objetivo deste estudo foi quantificar e caracterizar os microplásticos presentes no corpo dos mexilhões (*Perna perna*) da Baía de Guanabara. Os indivíduos (n=20) foram aleatoriamente coletados na praia de Boa Viagem, Niterói-RJ, em setembro de 2018. O comprimento total da concha (CT) de todos os indivíduos foi determinado, posteriormente, as conchas foram abertas e o tecido mole removido e pesado (PT). Grupos de cinco espécimes foram transferidos para recipientes de vidro contendo uma solução de H₂O₂ 30% para digerir toda a matéria orgânica. Esta solução foi filtrada em rede de malha de 15 µm e, posteriormente, em membrana de 0,7 µm com uso de bomba à vácuo. As partículas plásticas foram separadas, contadas, classificadas quanto ao tipo, cor e tamanho através de um microscópio estereoscópico equipado com uma câmera. Foram analisados microplásticos do corpo de 20 espécimes (CT: 56 - 73 cm; PT: 3,7 - 10,2 g). A média de microplásticos de cada grupo de 5 indivíduos analisados variou de 6,2 a 7,6 itens•indivíduo⁻¹ e ocorreram em média 1,13 itens•g de corpo⁻¹. O total de microplásticos (n=134) encontrados nos corpos dos mexilhões foram categorizados como fibras (70%), fragmentos (22%) e filmes (7%). As partículas ocorreram em 11 cores, sendo que o azul, cor dominante, contribuiu com 36% do total de partículas. Microplásticos transparentes e pretos também apresentaram altas contribuições, 19% e 16%, respectivamente. O tamanho dos microplásticos encontrado nos tecidos moles dos mexilhões variou de 124 a 1.788 µm. A concentração de microplásticos, predominantemente fibras azuis, presente nos corpos dos mexilhões da Baía de Guanabara foram similares aos encontrados em outras regiões do Brasil e do mundo. O fato dos mexilhões estarem contaminados por microplástico indica que estes organismos podem representar riscos se ingeridos por outros organismos e pelo homem, uma vez que é um fruto do mar amplamente comercializado e consumido.

EQUIPE: IZABELA MARIA RAMIREZ, VIVIANNE EVELYN DO NASCIMENTO ALVES, GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO

ARTIGO: 682

TÍTULO: ELEVADA FREQUÊNCIA DE TUBERCULOSE MULTIRRESISTENTE E EXTENSIVAMENTE RESISTENTE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Tuberculose Multirresistente (TBMR) é um dos grandes problemas de saúde enfrentados em países em desenvolvimento, apresentando-se como um grande desafio global para o controle da Tuberculose (TB). Destacamos ainda o surgimento de formas mais graves de resistência, como a Tuberculose Extensivamente Resistente (TB-XDR). No Brasil foram implantadas diversas estratégias e ações com o objetivo de garantir o controle da doença, sua erradicação e redução nos índices de abandono terapêutico. Porém, na cidade do Rio de Janeiro, o índice de incidência da doença permanece elevado e se destaca como um dos mais altos do Brasil. O presente estudo tem por objetivos, avaliar a frequência e o perfil epidemiológico de pacientes com TBMR e TB-XDR diagnosticados em um Hospital de referência no município do Rio de Janeiro, no período de 2016 a 2018, com a determinação de contribuir para a geração de dados epidemiológicos sobre a situação da doença na cidade do Rio de Janeiro, identificar o grupo de pessoas mais vulneráveis, ajudar a completar o quadro clínico da doença além de estimular outros estudos, sobre o conhecimento da TBMR e TB-XDR. Estudo foi descritivo transversal. Os dados foram secundários coletados através de informações disponíveis em prontuários de pacientes diagnosticados com TB que tiveram como desfecho de interesse a resistência às medicações. Para a obtenção dos dados foi utilizado um instrumento estruturado, que possibilitou a captura de informações referentes à frequência, o perfil sociodemográfico, características clínico-epidemiológicas, dentre outros. Foi realizada análise das variáveis sociodemográficas, epidemiológicas e história de tratamento anterior com os resultados coletados armazenados em um banco de dados específico, sendo as análises de frequências e de associações realizadas por meio do software estatístico SPSS. Foram coletados dados de 100 pacientes com TBMR, 44% deles abandonaram o tratamento anteriormente. Dos pacientes investigados 61,6% eram do sexo masculino e 38,4% do sexo feminino. A média de idade encontrada neste estudo foi de 37,9 anos, com a variação entre 18 e 77 anos, 45,3% se declararam pardos e 39,3% possuíam de 4-7 anos de estudo, 19% dos pacientes apresentaram coinfeção HIV/TBMR, foi verificada associação entre abandono de tratamento anterior e caso de TBMR. Podemos concluir que os pacientes que foram encaminhados para tratamento no hospital de estudo apresentaram uma taxa elevada de casos de abandono de tratamento de tuberculose, o que se faz necessário o incremento de ações de planejamento para a adesão ao tratamento da tuberculose.

EQUIPE: DEBORA PAULA FERREIRA VOLPE VOLPE, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA

ARTIGO: 684

TÍTULO: ABANDONO DE TRATAMENTO ANTERIOR E CASO DE TUBERCULOSE MULTIDROGA RESISTENTE EM UMA

INSTITUIÇÃO TERCIÁRIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Uma das principais preocupações com respeito à tuberculose é a redução das taxas de abandono de tratamento. No Brasil, a taxa de abandono é alta, situa-se em torno de 17%, porém, em muitas regiões, atingem níveis mais elevados. Isso leva ao não rompimento da cadeia de transmissão, pois as pessoas com Tuberculose (TB) que não aderem à terapêutica permanecem doentes e continuam como fonte de contágio. Além disso, o abandono do tratamento leva à resistência medicamentosa e à recidiva da doença, as quais impõem dificuldades ao processo de cura do paciente, aumentando o tempo e o custo do tratamento. Sendo assim o objetivo é descrever as características dos casos de abandono do tratamento de tuberculose em pacientes que desenvolveram TBMR. Métodos: Estudo descritivo de abordagem quantitativa, desenvolvido em uma instituição terciária de referência para tratamento de TBMR localizada na cidade do Rio de Janeiro. Foi utilizado instrumento estruturado com informações de quarenta prontuários entre os meses de agosto a dezembro de 2016. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS. Resultados: dos pacientes estudados, 35% abandonaram tratamento anterior de Tuberculose. Conclusão e implicação para a prática: é necessária a identificação precoce de pacientes que apresentam maior risco para abandono do tratamento, bem como a criação de um modelo de assistência voltado ao perfil dos usuários que abandonam o tratamento, com uma prática participativa, com grupos educativos que promovam ações preventivas, identificando, estudando estratégias para a superação de barreiras ligadas à realidade, de vida individual e coletiva.

EQUIPE: DEBORA PAULA FERREIRA VOLPE VOLPE, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA

ARTIGO: **685**

TÍTULO: **MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DO PERFIL DE USUÁRIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo

Introdução: Com o advento da internet e a popularização das mídias sociais nos últimos anos, o compartilhamento de informações se tornou mais rápido, dinâmico e abrangente. Para propagar conhecimento científico e os avanços tecnológicos no país, um grupo de pesquisas em saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro lançou mão das principais redes sociais utilizadas entre a população (Facebook, Blogger e Instagram) a fim de divulgar a produção científica na área da segurança em saúde para profissionais e público em geral. Esse trabalho tem como objetivo analisar o alcance das publicações nas mídias, o engajamento do público e o impacto disso na disseminação de conhecimento científico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem quantitativa. Foram coletados os dados de acesso segundo o país, gênero, faixa etária do público alcançado e assunto de publicação mais visitado nos últimos 28 dias (março/2019) das mídias sociais Facebook, Instagram e Blogger presente em cada plataforma. **Resultados parciais:** De acordo com as estatísticas presente em cada mídia social, foi possível alcançar, com o Blogger, 550 usuários (2,18%), tendo o Brasil (57,4%) seguido da Ucrânia (26,5%) como principais países com o maior número de acesso, majoritariamente, através do Google (96%). Por meio do Instagram, alcançou-se 637 usuários, sendo este público, em sua maioria, do sexo feminino (84%) com faixa etária entre 18 - 24 anos (46%), possuindo o Brasil como principal país de acesso (99%). Já em relação ao Facebook, foi possível alcançar 785 usuários, apresentando, novamente, o sexo feminino (82%) como gênero de prevalência e o Brasil (98%) como principal país de acesso.

Descritores: ENFERMAGEM. MÍDIAS SOCIAIS. GESTÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.

EQUIPE: LIVIA MARIA DE ARAUJO FARIAS, PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES, TAINÃ CLARISSA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, THAMÁRA CRISTINA SOUZA DE ALMEIDA, GRACIELE OROSKI PAES, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

ARTIGO: **688**

TÍTULO: **JOGOS SOBRE O AMBIENTE MARINHO: UMA APRENDIZAGEM LÚDICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os jogos como estratégia de ensino tem se tornado uma prática emergente no processo de aprendizagem em todos os níveis da educação e podem servir como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades adjacentes. O projeto tem como objetivo i) elaborar jogos como método de ensino e divulgação do ambiente marinho para alunos de ensino fundamental, médio e o público em geral, ii) testar os jogos em escolas e exposições educativas. Aqui são apresentados os resultados referentes ao primeiro objetivo, que consistiu na elaboração de dois jogos sobre organismos marinhos e poluição microplástica. O primeiro jogo, "Jogo marinho das três pistas", foi elaborado com o intuito de divulgar as adaptações ecológicas dos organismos do nécton e bentos. O jogo consiste na escolha de uma carta aleatória por um jogador. As cartas contêm um determinado organismo e suas informações. O jogador não terá conhecimento do conteúdo da carta e o juiz do jogo lerá a primeira pista para o jogador identificar o organismo da carta. O objetivo é que cada jogador faça isto com o menor número de pistas para acumular mais pontos. No final do jogo quem possuir o maior número de pontos será o vencedor. O segundo jogo, "Twister do lixo marinho", foi desenvolvido para aprimorar o conhecimento sobre poluição microplástica utilizando as habilidades físicas dos participantes. O jogo consiste em um enorme tabuleiro com círculos verdes, amarelos, azuis e vermelhos e um questionário com diversas perguntas a respeito do tema abordado. Para os jogadores se movimentarem, eles deverão lançar dois dados que indicam a posição e a cor dentro do tabuleiro, respectivamente. Os participantes devem responder as perguntas corretamente para se movimentar no jogo. Ao final do jogo, os participantes compreenderão os efeitos diretos e indiretos da poluição marinha para os organismos e as implicações para os ecossistemas. Para atingir o segundo objetivo, os jogos confeccionados serão testados em feiras de ciência, escolas e exposições para que seja avaliada sua eficiência perante o público alvo do projeto. A devolutiva do público será aferida através de observação do comportamento dos participantes e do uso de símbolos selecionados pelo público (verde/positivo ou vermelho/negativo) para avaliar a eficiência dos jogos perante os visitantes/alunos e executar os ajustes necessários.

EQUIPE: LUYSA EDUARDA ALVES VELOSO, VIVIANNE EVELYN DO NASCIMENTO ALVES, NIVEA KARINA ANDRADE DA SILVA, GABRIELLE DOS SANTOS PINTO, YAISA LIMA DE PAULA, GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO

ARTIGO: **691**

TÍTULO: **DOSE-RESPOSTA DO AQUECIMENTO ESPECÍFICO EM DIFERENTES EXERCÍCIOS EM UMA SESSÃO DE TREINAMENTO DE FORÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Antes de iniciar uma sessão de Treinamento de Força (TF), é aconselhável a execução de algum método de aquecimento. Entretanto, existem poucas evidências na dose-resposta do aquecimento. Tem-se como objetivo verificar a relação volume e intensidade no aquecimento específico no desempenho de repetições em uma sessão de TF, este estudo é de corte transversal com medidas repetidas, no qual foram avaliados 15 indivíduos do sexo masculino que possuíam experiência mínima de um ano no TF. Aplicou-se intensidades de 40%, 60% e 80% de

10 repetições máximas (RM) e volume de 15, 10 e 5 repetições, respectivamente. O aquecimento específico de alta intensidade promoveu aumento significativo no desempenho de repetições e no volume total do treinamento (VTT) no exercício supino reto. No exercício *Leg Press* 45°, mostrou-se o valor de significância próximo ao estipulado ($p = 0,055$) ao comparar o protocolo de alta com o de baixa intensidade. Portanto, antes de uma sessão de TF, recomenda-se um aquecimento específico de alta intensidade e baixo volume.

EQUIPE: VALTER ACETTO TENÓRIO, IGOR NASSER CARDOSO, HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA

ARTIGO: 692

TÍTULO: **INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO POR PARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Os adolescentes estão mais propensos a terem preocupações ligadas ao corpo e à aparência, oportunizando o desenvolvimento da insatisfação com a imagem corporal¹ (IIC). Essa insatisfação pode levar à adoção de métodos não saudáveis para perda de peso, tais como dietas restritivas ou jejum, episódios de compulsão alimentar e práticas purgativas que são considerados comportamentos alimentares desordenados (CAD)² os quais são prejudiciais ao desenvolvimento fisiológico e a saúde geral do adolescente.

Objetivo: Avaliar a IIC em estudantes de duas escolas particulares da região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Métodos: Trata-se de um recorte de um projeto maior intitulado "Intervenção por Pares para incentivo à alimentação saudável, atividade física em adolescentes". Participaram 487 estudantes (57% meninas), do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, na faixa etária de 11 a 17 anos, avaliados na fase pré intervenção. A avaliação da IIC foi realizada por meio da Escala de Silhuetas Corporais³, composta por 9 silhuetas variando da figura correspondente à extrema magreza até a obesidade. O grau de insatisfação corporal foi avaliado com base na diferença entre a pontuação correspondente à silhueta que julgavam a sua atual e a que gostariam de ter. A frequência entre sexos e faixa etária foi comparada pelo teste qui-quadrado e $p < 0,05$ para significância estatística. Os discentes autores participaram do planejamento das atividades em campo, da coleta, digitação e análise de dados e redação do resumo.

Resultados: Destaca-se que 69,7% dos estudantes estavam insatisfeitos com sua imagem corporal, sendo que 49,2% (53,1% das meninas e 44,0% dos meninos) desejavam silhuetas menores e 20,5% (18,4% das meninas e 23,2% dos meninos) desejavam silhuetas maiores. Entre os adolescentes menores que 13 anos 56,6% desejavam silhuetas menores, enquanto entre aqueles com 13 anos ou mais, esta proporção foi de 45,0%; 16,6% dos estudantes mais novos e 22,7% dos mais velhos desejavam silhuetas maiores ($p=0,045$). **Considerações preliminares:** Os adolescentes apresentaram elevada proporção de insatisfação com a imagem corporal, principalmente entre os mais jovens, o que leva à necessidade de intervenções que visem melhorar a forma como são capazes de enxergar o próprio corpo, e desta maneira, prevenir a ocorrência de comportamentos que podem levar aos transtornos alimentares.

EQUIPE: BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, RENATA RIBEIRO SPINELLI, AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, DANILO DIAS SANTANA, GLORIA VALERIA DA VEIGA, IVY JANNUZZI DE OLIVEIRA

ARTIGO: 694

TÍTULO: **INFÂNCIAS QUE SAMBAM - PERCEPÇÕES DA INFÂNCIA NA RODA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A infância enquanto uma categoria social (PEREIRA, 2012) é capaz de promover diversas reflexões a respeito da cultura em que está inserida. E o samba, enquanto um complexo de saberes, que extrapola os limites de um gênero musical, é um componente fundamental da cultura carioca. Partindo da hipótese de que as rodas de samba são um importante espaço de sociabilidade, considero importante estudar as formas que a infância se mostra neste contexto por considerar que a presença e participação das crianças ajuda a delinear a *fisionomia* da cultura do samba.

Fisionomia, um conceito benjaminiano, que neste trabalho é entendido como "uma técnica de leitura da cultura e da sociedade" (BOLLE, 2000), ou seja, indícios, minúcias e vestígios aparentemente mínimos e desnecessários, mas que ajudam a compor as feições da cultura sambista e da infância contemporânea, buscando uma dialogia para pensar tanto os modos que o samba imprime em seus atores modos e trejeitos, como a forma que a infância pode se apresentar à pesquisadora. Então, meu olhar para a infância é direcionado, embebido da tentativa de compreendê-la reconhecendo, em suas experiências culturais, fisionomias da dinâmica social.

Portanto este trabalho tem como objetivo compreender a presença e participação de crianças em cinco rodas de samba do Rio de Janeiro, atentando para as formas como a infância se mostra nas celebrações, e denotando como esta fase da vida dialoga com os demais sujeitos atuantes na manifestação cultural em questão.

Para tanto, a metodologia utilizada foi de observação sensível, uma forma de observação no cotidiano - inspirada na etnografia -, buscando uma aproximação exotópica (AMORIM, 2006). A partir disto, produziu-se crônicas de samba e infância.

As percepções a respeito da infância encontradas nas rodas de samba estarão fluidas nas entrelinhas das crônicas produzidas, justamente, conforme a infância se mostra no samba, misturada ao todo. Muitas vezes decepcionando a expectativa do ideal da infância socialmente construído, mas comprometidas com a materialidade que se expressa no cotidiano. Nenhuma das crônicas é ficcional, por isso, são capazes de ajudar a compreender a esfera da cultura.

Esta pesquisa justifica-se por tornar visível outras infâncias no campo dos estudos acadêmicos. Torna-se relevante por dedicar-se a outras formas de infâncias, diferente da infância tradicionalmente estudadas pelo prisma escolar e burguês. Rompendo com o pedagogismo que treina o olhar para limitar os espaços autorizados às crianças, analisando a infância enquanto uma categoria sociocultural, atravessada pelos fatores histórico-culturais da sociedade em que está inserida, observada por variados ângulos no campo em questão. Busco apresentar, por fim, a criança na vida, nas rodas, no cotidiano.

EQUIPE: RAÍZA MOREIRA MARTINS VENAS, KATYA GUALTER

ARTIGO: 698

TÍTULO: **BIOECONOMIA, BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS E**

COSMÉTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

Introdução: A bioeconomia surge como um novo paradigma para o desenvolvimento sustentável no século 21, pois envolve a rápida ampliação das possibilidades trazidas pelas ciências biológicas e seus usos para resolver problemas complexos. Segundo a Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico (OECD), as bases para criação de uma bioeconomia passam pelo conhecimento avançado de genes, processos celulares, uso de materiais renováveis e da integração multissetorial da biotecnologia aplicada. A bioeconomia constitui estratégias para garantir a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais, além de garantir a competitividade da indústria. Nesse contexto, a era da bioeconomia é uma oportunidade para a ampliação e consolidação da competência brasileira em importantes setores, como o setor da saúde. Uma vez que, o Brasil estabeleceu o maior sistema público de saúde do mundo, com acesso universal a produtos, serviços e insumos, gerando demanda para compra e incorporação de novas tecnologias. Além de possuir uma enorme biodiversidade. Por isso, é importante discutir as estratégias que estão sendo utilizadas na produção e avaliação de medicamentos e cosméticos a partir de ativos da biodiversidade, fontes renováveis, e métodos alternativos, para ampliar o conhecimento sobre estratégias que devem ser disseminadas.

Metodologia: O mini curso será realizado no Auditório Maria Teresa e será ofertado para os alunos, professores, pesquisadores e demais interessados (100 vagas) nos dias 21, 22 e 23 de outubro de 2019, das 13 às 14 h, na Faculdade de Farmácia, com carga horária de 3 horas, e contará com a participação de 3 profissionais farmacêuticos atuantes em diferentes áreas da bioeconomia farmacêutica, como: medicamentos fitoterápico, que irá abordar a temática de promoção do uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva, e garantia do acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde; Cosméticos orgânicos, a utilização de ativos provenientes da biodiversidade na área cosmética e biomoléculas vegetais; Métodos *in vitro* alternativos na indústria farmacêutica e cosmética para ensaios pré-clínicos que auxiliem na tomada de decisões, para o desenvolvimento de medicamentos e cosméticos. O mini curso será estruturado na forma de exposição seguida de rodas de discussão. **Resultado:** Como resultado pretendese debater as mudanças nos métodos e oferta de insumos e serviços para a saúde, incluindo a crescente incorporação de procedimentos de alta tecnologia, atenção individualizada e prevenção de doenças, empregando a bioeconomia e biodiversidade. Além de promover a aproximação da comunidade e estudantes através do diálogo, do desenvolvimento de habilidades de comunicação e troca de experiências que contribuam para a ampliação do conhecimento dos cidadãos e da sociedade além dos muros dessa instituição.

EQUIPE: MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, LAÍZA RAIANE FERNANDES DA SILVA, ADRESSA NUNES FURTADO

ARTIGO: **700**

TÍTULO: **O INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO NO YOUTUBE: UMA EXPERIÊNCIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF/UFRJ), fundado no ano de 1945, consolidou-se ao longo do século XX como um “centro de referência para estudos em diversas áreas deste complexo campo que se tornou a biofísica” (LIMA, 2009, p.13). Este processo pode ser notado pelo reconhecimento público que o IBCCF obteve nesse período, algo perceptível pela grande frequência com a qual este é referenciado em jornais, importante veículo de comunicação. O trabalho realizado por Mancilio da Silva et al (2016) demonstra que ao longo das últimas décadas, no entanto, a recorrência com a qual o IBCCF é tratado em notícias na mídia impressa diminuiu significativamente. Uma das possíveis razões que justificam tal redução é o fato desses veículos de informação terem se transformado significativamente nesse ínterim, atribuindo menor atenção para questões referentes à ciência nacional. Tendo em vista essa realidade e o recrudescimento da utilização de plataformas cibernéticas de compartilhamento de vídeos e sua corrente aplicação na divulgação científica (CARVALHO, 2016), o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), um museu Universitário de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ), dedicado à memória do IBCCF e de seu fundador, Carlos Chagas Filho, iniciou um projeto voltado à produção de vídeos destinados à divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados nesse Instituto. O presente trabalho visa, portanto, divulgar o desenvolvimento desses vídeos como ferramenta para a divulgação das pesquisas que são elaboradas no IBCCF. Como objetivo inicial, deseja-se expor as trajetórias e as pesquisas realizadas nos laboratórios do Instituto de Biofísica, no qual teremos como metodologia o levantamento de informações relacionadas às linhas de pesquisa, a estrutura e às redes que os laboratórios formam. Realizaremos, ainda, uma descrição do processo de desenvolvimento dessa iniciativa, bem como uma análise dos resultados preliminares obtidos através da publicação de seus primeiros vídeos disponibilizados na plataforma do *Youtube*. Por fim, espera-se que todo esse trabalho resulte em um acervo digital do EMCCF, que servirá de base para a elaboração de outras pesquisas e explicará a filogenia das redes do Instituto.

EQUIPE: PRISCILA GOMES BARCELLOS, MILENA SANT'ANNA PEREIRA, MATHEUS ALVES PEREIRA CAVALCANTE, JULIANO TORRES, CILENE DE SOUZA BISPO, VINICIUS VALENTINO, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, WALLACE GONCALVES PEREIRA, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: **701**

TÍTULO: **E POR FALAR EM CIÊNCIA... O PODCAST DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de ciências, localizado no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF/UFRJ), que tem como um de seus objetivos estreitar laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade brasileira através da divulgação da ciência para a própria universidade em si, e a divulgação para escolas fora do meio acadêmico. Durante o desenvolvimento da exposição "A História da Ciência do Brasil: o capítulo do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho" foi realizada uma pesquisa que buscava observar as notícias veiculadas sobre o IBCCF em jornais brasileiros ao longo dos seus 70 anos de trajetória (1945-2015) (Mancilio da Silva et al, 2016). Como resultado notou-se uma diminuição da evidência do instituto nas mídias, que sinalizou um afastamento entre as temáticas referentes à produção científica universitária da sociedade civil brasileira. Dadas as atuais situações política e social em que estão ocorrendo desmoralização da universidade através de cortes orçamentários, sobre o pretexto de “balbúrdia”, é extremamente necessário a disseminação do conteúdo acadêmico, de forma clara e compreensível, para fora da universidade, pois esse é um dos pilares da universidade: a democratização do conhecimento. Entendendo o advento de novas tecnologias e mídias, uma das formas escolhidas pela equipe do EMCCF para a divulgação científica é o *podcast*, pela sua facilidade de acesso à população e de ser produzido. *Podcast* é uma ferramenta virtual de propagação de informação no formato de áudio distribuídos via internet por programas que são facilmente instalados nos celulares e possibilitam acessar os áudios na forma online e off-line. O objetivo deste projeto consiste em desenvolver *podcast* como ferramenta de divulgação científica e plataforma para discussões sobre a ciência realizada na universidade, falando sobre a importância das pesquisas nos laboratórios do IBCCF e o impacto para a sociedade. A utilização do *podcast* pelo EMCCF tem o enfoque em distribuir informações em formato de debate, rádio documental e de mesa redonda para divulgar ciência, e também como oficinas em escolas públicas para que os próprios alunos possam fazer seus *podcasts* e divulgar dentro de suas localidades. A metodologia envolve o desenvolvimento e aplicação de questionários para o público interno da UFRJ e aos estudantes de escolas públicas para avaliar tanto o interesse quanto a eficácia do *podcast* como da ferramenta de divulgação científica. Além disso, também serão definidas as estratégias para inserção do áudio nas plataformas mais visualizadas, do formato dos *podcasts* e do desenvolvimento e atualização do site do IBCCF e do EMCCF. Como resultado esperado, o EMCCF pretende ser a voz do IBCCF, levando aos docentes e alunos das universidades e ao público externo, o que é criado dentro dos muros da UFRJ e mostrar que sem as universidades a ciência não pode evoluir.

EQUIPE: ELLEN LUIZA RIBEIRO, LUCAS DOS SANTOS BARRETO DA SILVA, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, FLAVIA FONSECA BLOISE, GIUSEPPE ANTHOINE, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: 702

TÍTULO: **DISCUTINDO O DIREITO À CIDADE COM ARTE: A CONSTRUÇÃO DA CIDADE DA JUVENTUDE NO PROJETO DE EXTENSÃO “VAMOS PRO ROLÊ?”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão **‘Vamos pro Rolê? Juventude(s), mobilidade urbana e direito à cidade** tem como um dos seus objetivos realizar atividades de reflexão sobre o direito à cidade e mobilidade urbana com jovens moradores do Complexo do Alemão, utilizando recursos de arte e cultura. Os estudantes extensionistas participaram desta oficina como coordenadores e protagonistas das ações realizadas. O projeto realiza atividades semanais no C.E Olga Benário Prestes e na ONG EDUCAP, local que ocorreu a atividade que será abordada nesta apresentação. **Objetivo:** descrever uma das atividades realizadas pelo projeto, a construção coletiva de uma “Cidade da Juventude”, através dos relatos de experiências dos extensionistas do projeto. **Resultado:** A atividade Cidade da Juventude teve como objetivo a criação de uma cidade onde os participantes pudessem inserir os elementos que mais os agrada e que consideravam importante ter numa “cidade ideal”, gerando uma conversa sobre direitos humanos através de uma criação artístico-coletiva. Nossa proposta inicial era de construir uma rua das juventudes que ganhou dimensões de cidade pelos próprios jovens que participaram. Durante a construção, debates e reflexões sobre a relação da favela com a cidade foram suscitados. Os discursos apontavam para uma narrativa que parte de fora da favela e alcança a subjetividade das juventudes-faveladas. O debate levantado pelos jovens sobre moradia nas favelas logo revelou sua importância, trazendo a discussão do que seriam moradias dignas, e qual a situação de alguns dos moradores da favela. As narrativas transitaram pela associação de favelas com casas não dignas até a consolidação do direito à moradia. Dentre eles: saneamento básico, estruturas civis e a própria moradia. Durante a atividade, vários jovens trouxeram registros de suas histórias de vida e de seus familiares, algumas marcadas por violações de direitos que persistem até os dias atuais. A construção da Cidade das Juventudes suscitou nos jovens participantes questionamentos sobre a estrutura social, demandas por melhores qualidades de vida nas favelas e o reconhecimento da favela como refúgio e espaço reservado para os “sujeitos sem lugar”. Ao mesmo tempo, durante tal construção, laços afetivos emergiram entre favela e juventudes. Trabalhar com mobilidade urbana a partir da construção estética da cidade na favela possibilitou pensarmos caminhos possíveis de aumentar a circulação destes jovens pelo seu território.

EQUIPE: LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, YANN DE CICCIO PINNA, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, YASMIN BARROS, LETICIA MARCELINO DA SILVA, JÚLIA SANT’ANNA DE SOUZA SCHWARZ, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, PAULO VIEIRA FILHO, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, BEATRIZ AKEMI TAKEITI

ARTIGO: 703

TÍTULO: **ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM CÉLULAS EPITELIAIS ALVEOLARES HUMANAS (A549) NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A dengue é uma das principais arboviroses que acomete os seres humanos transmitida principalmente pela picada de fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. Nos últimos anos houve um crescente número de estudos pelo nosso e por outros grupos onde foi reportado alterações metabólicas induzidas pelo vírus da dengue (DENV). Uma das consequências dessas alterações induzidas pelo vírus é uma possível alteração de oxidação preferencial de específicos substratos energéticos e a mitocôndria exerce papel fundamental no catabolismo de substratos. Nesse contexto explorar a função mitocondrial é o importante para entender essas alterações. Um recente trabalho elaborado pelo nosso grupo mostrou que células derivadas de hepatocarcinoma (HUH7) são menos capazes de oxidar glutamina e por outro lado, a beta oxidação demonstrou ser uma importante via metabólica durante a infecção nesse tipo celular. Diversos trabalhos apontam que durante a infecção pelo DENV não é somente o fígado que é acometido, o vírus tem tropismo por outros órgãos, entre eles o pulmão. Células epiteliais alveolares humanas (A549) já foram utilizadas como modelo de infecção para o DENV e através dos nossos resultados prévios observamos que essa linhagem mostra diferenças no perfil metabólico em relação as células HUH7. Desse modo, esse trabalho teve como objetivo avaliar as alterações metabólicas induzidas pela infecção de células A549 pelo DENV. Realizamos um estudo exploratório sobre a cinética de replicação do DENV em células A549. A primeira etapa foi a caracterização da infecção das células pelo vírus através da quantificação do percentual de células infectadas, ensaio de plaque e avaliação da viabilidade celular através de integridade de membrana realizado no MUSE®. Para isso, as células foram incubadas com DENV na concentração MOI=1 por 6, 16, 24 e 48 horas. Para avaliar o metabolismo energético das células, foram feitos ensaios de respirometria de alta resolução onde foi avaliado o consumo de oxigênio associado a oxidação de diferentes substratos energéticos pelas células controle (mock) e células infectadas pelo DENV por 24h. Os resultados mostram que células A549 são susceptíveis a infecção pelo DENV, alcançando título viral acima de 10^5 unidades formadoras de plaque (PFU) após 24h e em 48h de infecção ocorre uma redução de mais de 50% da viabilidade em relação ao mock. O consumo de oxigênio em 24h após infecção é alterado de acordo com o substrato avaliado. Não houve diferença ao avaliar a oxidação de glicose, piruvato e palmitato, porém, ao avaliarmos a oxidação de glutamina, as células infectadas mostraram maior capacidade em oxidar esse substrato. Esse resultado mostra que o DENV pode modular as vias metabólicas de diferentes células de maneira distinta a favor da sua replicação. Outros estudos serão conduzidos para entender melhor a oxidação de glutamina nas células infectadas.

EQUIPE: FERNANDA IGNACIO DE VASCONCELLOS LIMAS, LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 708

TÍTULO: **JUVENTUDE(S), VAMOS PRO ROLÊ?: ENCONTRO DE PROJETOS DE EXTENSÃO EM ITINERÂNCIA NO COMPLEXO DO ALEMÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Juventude(S) propõe oficinas de arte-cultura no território, promovendo interferências na realidade coletiva construída com os jovens em contextos urbanos, contando com estudantes extensionistas dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional, Serviço Social, História da Arte e Geografia da UFRJ. No planejamento para 2019, o projeto Juventude(S) assume uma nova configuração junto às ações do projeto Vamos pro Rolê, cuja proposta é a de realizar atividades de reflexão sobre o direito à cidade e mobilidade com jovens. Antes, o formato do projeto previa a concentração de ações na Escola Estadual Olga Benário Prestes e na Organização Não-governamental EDUCAP e, atualmente, as ações são realizadas um caráter itinerante, objetivando a articulação e mapeamento de serviços da juventude no Complexo do Alemão. O objetivo deste trabalho é apresentar as experiências vivenciadas pelos extensionistas no encontro entre os projetos de extensão no planejamento e condução de atividades em diversas instituições do Complexo do Alemão e entornos. Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas semanalmente, incluindo um dia para conhecimento do espaço e realização das oficinas e outro para a reunião da equipe no campus universitário. Registros dos diários de campo dos extensionistas foram consultados para a realização do trabalho. Para a organização do período de trabalho, um cronograma foi elaborado pelas coordenadoras dos projetos. A proposta foi de que a equipe pudesse visitar um novo espaço para, na semana seguinte, realizar intervenções de arte-cultura suscitando temáticas com relevância indicada pelos agentes do local. Nas visitas aos equipamentos, buscou-se compreender a relação do serviço com a realidade da juventude local, tanto em suas potências quanto em suas necessidades para, então, se pensar em uma ação pontual a fim de, em um plano geral, mobilizar os jovens pela rede. Entre os serviços, estão na programação do projeto clínicas da família, colégios estaduais, escola municipal, ponto de cultura e organizações não-governamentais. Falando sobre o repertório de atividades utilizadas nas oficinas, foram realizadas, junto aos agentes e jovens locais, as oficinas: teatro do oprimido, mapeamento de subjetividades, minha vida dá um livro, varal do tempo. A nova configuração do projeto trouxe outras possibilidades criativas para a equipe, como a realização de ações no formato de interferências pontuais em diferentes espaços. Esse

estilo de operacionalizar a extensão universitária caracterizou o caminho ao objetivo, parcialmente alcançado nesse momento do projeto, de articular os agentes e instituições locais para a criação de uma rede de dispositivos para a juventude. Como uma das fragilidades encontradas nesse formato, foi identificado o pouco tempo para a realização de articulações para a mobilização dos jovens pela rede dentro dos prazos estabelecidos para que as atividades acontecessem.

EQUIPE: PAULO VIEIRA FILHO, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, YANN DE CICCOPINNA, LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, JÚLIA SANT'ANNA DE SOUZA SCHWARZ, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, TATIANA PORTES DA SILVA PEREIRA

ARTIGO: 709

TÍTULO: VAMOS PRO ROLÊ? JUVENTUDE(S), MOBILIDADE URBANA E DIREITO À CIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão “Vamos pro rolê? Juventude (s), mobilidade urbana e direito à cidade” teve início no segundo semestre de 2018. Seu público alvo são jovens residentes do Complexo do Alemão, que é sua área central de atuação. Participam do projeto duas docentes do Departamento de Terapia Ocupacional e três discentes extensionistas interdisciplinares, dos cursos de terapia ocupacional, serviços social e história da arte entre outros, que atuam de maneira horizontal tanto no planejamento das atividades quanto na execução das oficinas, interações e supervisões. **Objetivo:** Apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão. **Metodologia:** Relato de experiência dos extensionistas do projeto, apoiados por seus diários de campo articulados à proposta do projeto. **Resultado:** O projeto “Vamos pro rolê?” tem como objetivos: (1) realizar atividades de arte e cultura gerando reflexões sobre o território, mobilidade urbana e sobre o acesso à cidade entre esses jovens, (2) conhecer a narrativa e visão dos jovens a respeito desses tópicos e (3) pensar em ações coletivas que facilitem a mobilidade urbana para os mesmos. No segundo semestre de 2018, o projeto realizou ações na ONG Educap, que se localiza no Complexo do Alemão. Neste período foram realizadas oficinas de arte-cultura discutindo o tema do direito à cidade, como por exemplo a construção de uma Cidade da Juventude e de um mangá com os jovens participantes. Além disso, foi realizado um “rolê” pelo Complexo com uns dos jovens morador, no qual ele nos apresentou os lugares significativos para ele no local. Em 2019, o projeto passou a realizar ações de forma itinerante em diferentes serviços, equipamentos e espaços que desenvolvem ações com a juventude moradora do Complexo. Entre esses serviços e espaços estão ONGs, pontos de cultura, escolas, serviços de saúde. Tais ações se articulam com outro projeto de extensão, o “Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura do território”. **Conclusões preliminares:** As atividades realizadas pelo projeto trabalharam com o reconhecimento e identidade territorial para os jovens participantes. Por se tratar de um projeto em fase inicial de execução, os objetivos de pensar em ações coletivas para promover a mobilidade ainda não foram alcançados. A falta de financiamento e bolsas para a realização do projeto é um elemento dificultador de suas ações. Porém podemos afirmar que a reflexão sobre a mobilidade urbana e o direito à cidade pelos jovens foi atingida, assim como a vinculação dos mesmos com a equipe. Também se avalia como positivo o papel do projeto na formação dos estudantes, propiciando uma prática crítica e reflexiva além da possibilidade de um trabalho interdisciplinar.

EQUIPE: RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, JÚLIA SANT'ANNA DE SOUZA SCHWARZ, LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, YANN DE CICCOPINNA, PAULO VIEIRA FILHO, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, BEATRIZ AKEMI TAKEITI

ARTIGO: 710

TÍTULO: JUVENTUDES: INTERFERÊNCIAS DE ARTE-CULTURA NUMA ESCOLA NO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Já há algum tempo, as escolas no Brasil vêm sendo atacadas por movimentos políticos subordinados à lógica de dominação somada a uma abordagem conservadora. Como exemplo, podemos citar o programa Escola Sem Homofobia, fruto do programa Brasil sem Homofobia (CONSELHO, 2004) que foi pejorativamente apelidado de “Kit Gay” e desarticulado de suas intenções reais para com a população jovem-LGBT. No mesmo plano de acontecimentos, mais recentemente, os movimentos voltados para uma suposta “Escola Sem Partido” se fazem práticas de perseguição para professores e disciplinas como Sociologia e Filosofia que se debruçam sobre o entendimento dos modos de se ocupar politicamente, como os mesmos que falamos até aqui. Nesse cenário, o projeto JuventudeS: intervenções urbanas de arte-cultura faz acontecer interferências no Colégio Estadual Olga Benário Prestes, localizado no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. As interferências acontecem em dois ambientes, principalmente: o pátio de entrada da escola, durante o intervalo, e; nas salas de aula, utilizando o tempo cedido por professores, em sua maioria, de Sociologia e Filosofia, parceiros do projeto. Para cada ambiente, elaboramos, em equipe interdisciplinar (atualmente composta por: quatro estudantes de terapia ocupacional, uma de serviço social e um de história da arte; duas terapeutas ocupacionais e uma geógrafa), atividades-interferências com o objetivo de ampliar redes e repertórios sensíveis, promovendo experiências estéticas e também debatendo inúmeras temáticas que afetam o mundo das juventudes. Nossas atividades são realizadas pelos próprios extensionistas e abarcam o universo macro e micro; fazemos desde danças circulares, como a ciranda, até trabalhos com teatro, utilizando os ensinamentos do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, passando, ainda, pela interferência de Eleonora Fabião, Professora da Pós-Graduação em Artes da Cena e do Curso de Direção Teatral, Escola de Comunicação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, artista que tem trabalhado com matérias diversas, humanas e não humanas, visíveis e invisíveis, leves e pesadas, estético-políticas (PRÊMIO PIPA, 2017). Com essas interferências, os resultados-efeitos vão acontecendo em ritmos diversos: ecoam no aviso da inspetora que diz com força e dureza: “ACABOU A HORA MAIS FELIZ DO DIA!”, durante a interferência “Ciranda Só Que É Vrau”; emergem quando uma professora relata estar impressionada por ver o trabalho cooperativo de uma turma considerada pelo corpo docente como uma turma “difícil”; “Eles até ajudaram a colocar as mesas de volta (na sala), sem (a gente) pedir”, relata; ou ainda, quando um dos estudantes do C.E. Olga Benário, passa a frequentar uma ONG, o EDUCAP, onde o JuventudeS também atua, fazendo as aulas de dança que aconteciam no lugar.

EQUIPE: YANN DE CICCOPINNA, PAULO VIEIRA FILHO, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, JÚLIA SANT'ANNA DE SOUZA SCHWARZ, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 712

TÍTULO: CONCEPÇÕES DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PARTICULAR NO RIO DE JANEIRO SOBRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A adolescência, fase de mudanças e incertezas, desperta no jovem necessidade de pertencimento ao grupo o que torna o adolescente mais vulnerável a práticas alimentares inadequadas pela influência dos pares. Estas práticas podem desencadear problemas de saúde que tendem a se agravar com o avançar da idade. **Objetivo:** Avaliar as concepções de adolescentes sobre alimentação e saúde. **Metodologia:** Desenvolveu-se projeto de intervenção por pares em uma escola privada no Rio de Janeiro, com o objetivo de promover a alimentação saudável e atividade física. O projeto foi aprovado pelo CEP do HUCCF. Este estudo é um recorte da primeira fase do projeto. Trata-se de pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada no interpretativismo. Foram realizados 5 grupos focais (GF) com estudantes da 7ª, 8ª e 9ª séries do ensino fundamental. Os GF foram realizados por pesquisadores treinados, gravados e transcritos, com a participação da discente autora em todas as etapas. O material foi explorado e organizado a partir de uma adaptação da análise de conteúdo temática de Bardin (2009) para posterior interpretação. **Resultados:** O material empírico foi organizado a partir do tema “alimentação usual”, cujas categorias identificadas foram: comida de final de semana e durante a semana; comida de mãe e de avó; saber cozinhar; regras e costumes

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

alimentares. Em geral, as famílias procuram realizar, durante a semana, refeições mais saudáveis e, no final de semana, há liberação dessa norma. As mães se esforçam para manter um padrão alimentar saudável para toda a família. Algumas não conseguem exercer esse papel por falta de tempo, adotando práticas alimentares que podem ser criticadas pelos filhos. Especialmente nesse contexto, as avós representam o apoio no cuidado com os netos. A comida da avó é preferida pela afetividade e variedade; por unir a possibilidade de uma rotina alimentar durante a semana e aproximar a família nos finais de semana. A avó também incentiva o comer muito e “besteiras”. Os jovens desenvolvem alguma habilidade para cozinhar por necessidade, tornando-se uma obrigação. Comem o que consideram básico: arroz com feijão, proteína, batata e não gostam de legumes. Evitam o refrigerante e criticam quando os responsáveis consomem a bebida. Admitem comer “besteiras”. Relatam que, quando crianças, comiam de tudo. A preferência por comida pouco variada parece ter sido construída na adolescência. Comer saudável na família está associado à doença de algum familiar. **Conclusão:** A alimentação saudável, enquanto uma prática no cotidiano dos adolescentes, necessita ser menos prescritiva e adequada às condições socioculturais das famílias. É essencial que a culinária seja desconstruída como uma atividade que “pesa” sobre as mães e os jovens. A escola pode representar um ambiente favorável à promoção da alimentação saudável, contribuindo para que crianças e jovens sejam agentes desse processo em seus contextos familiares.

EQUIPE: ANNAH BÁRBARA PINHEIRO DOS SANTOS, MIRIAN RIBEIRO BAIÃO, FERNANDA ROBERTA DANIEL DA SILVA PORTRONIERI, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 713

TÍTULO: **EXPERIMENTANDO E (RE)EXISTINDO NO PROJETO JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE-CULTURA NO TERRITÓRIO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O projeto “Juventude(s): Intervenções Urbanas de Arte e Cultura no Território” faz parte das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Terapia Ocupacional no campo social do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Trabalha-se com os referenciais das ciências humanas e sociais. O projeto tem como objetivo interferir no cotidiano de vida prática de jovens no Complexo do Alemão e no entorno a partir de abordagens estéticas e culturais, com oficinas de arte-cultura, buscando ampliar os repertórios educacionais e sociais para a formação em cidadania e direitos humanos, com a premissa de fomentar discussões e reconhecimento identitário juvenil. Participam do projeto duas docentes do Departamento de Terapia Ocupacional e sete discentes extensionistas que trabalham na interdisciplinaridade e interprofissionalidade. O projeto propõe ações em dois eixos: Juventude, Escola e Violência e Juventude e Direitos Humanos. As atividades são realizadas de maneira itinerante em locais localizados, ou que atendam o público do Complexo do Alemão que estejam intrinsecamente relacionados às juventudes local. Nessas oficinas são abordados diversos temas como: racismo, bullying, violência de gênero, violência no território, drogas, segurança, direitos sociais e humanos, respeito ao corpo e identidade. Para fomentar o debate, utilizamos recursos teatrais, audiovisuais e materiais artesanais (cola, tesoura, papéis diversos, tecidos, hidrocores, painéis) para a produção estética. Essas atividades estéticas, artísticas e culturais permitem que os participantes se expressem livremente, em um espaço que valoriza a fala, a escuta e a troca. Assim, entendemos a importância de produzir espaços compartilhados de conhecimento com as juventudes, garantindo o exercício dos direitos de cidadania e fortalecendo os territórios, através de seus corpos políticos.

EQUIPE: AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, YANN DE CICCINO PINNA, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, PAULO VIEIRA FILHO, JÚLIA SANT'ANNA DE SOUZA SCHWARZ, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 718

TÍTULO: **COMPORTAMENTOS ALIMENTARES DESORDENADOS EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO POR PARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os transtornos alimentares caracterizam-se por uma psicopatologia, onde existe o medo mórbido de engordar. Os mais descritos na literatura são anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno da compulsão alimentar. Ainda que o indivíduo não atinja os critérios diagnósticos para os transtornos completos, muitos já apresentam comportamentos alimentares desordenados (CAD) e os adolescentes constituem-se em um dos grupos populacionais mais suscetíveis ao desenvolvimento destes comportamentos^(1,2). **Objetivo:** Verificar a frequência dos comportamentos alimentares desordenados em estudantes do ensino fundamental de duas escolas particulares da região metropolitana do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Utilizou-se dados da fase pré-intervenção de 487 adolescentes do 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental que participaram de um estudo mais amplo intitulado “Intervenção por Pares para incentivo à alimentação saudável, atividade física em adolescentes”, realizado em duas escolas particulares da região metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa maior, cujos dados foram aqui analisados, foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As perguntas utilizadas para identificar os CAD tinham como objetivo verificar a ocorrência, ao menos 1 vez na semana, nos últimos três meses, de episódios de compulsão alimentar, comportamentos purgativos (uso de laxantes, diuréticos e vômitos auto induzidos) e dieta restritiva ou jejum. Utilizou-se o teste qui-quadrado para analisar a associação entre os CAD e sexo. Foi considerado o valor de $p < 0,05$ para significância estatística. O discente autor participou da coleta, digitação e análise dos dados e redação do resumo. **Resultados:** A média de idade dos adolescentes foi de $13,89 \pm 1,13$ anos, e 57,1% eram do sexo feminino. A presença de episódios de compulsão alimentar, comportamentos purgativos e dieta restritiva foi identificada em 58,7%, 8% e 26,8% dos estudantes, respectivamente. No que tange a avaliação da associação entre CAD e sexo, apenas a dieta restritiva apresentou associação significativa. A presença deste comportamento foi maior ($p = 0,001$) no sexo feminino (32,4%) do que no sexo masculino (19,4%). **Conclusão:** Foi identificada importante frequência de CAD nos adolescentes de ambos os sexos, sobretudo episódios de compulsão alimentar e dieta restritiva e as meninas mostraram-se mais vulneráveis a dieta restritiva. Estes resultados indicam a importância de ações de intervenção para minimizar os riscos que tais comportamentos podem trazer a saúde dos jovens.

EQUIPE: KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, CARLOS EDUARDO FERREIRA DE MORAES, DANILO DIAS SANTANA, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 719

TÍTULO: **HORMÔNIOS TIREOIDIANOS AFETAM A REGENERAÇÃO MUSCULAR DURANTE O ENVELHECIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A Organização da Mundial da Saúde (OMS) estima que em 2050 a população idosa mundial passará de 841 milhões para dois bilhões. Sendo assim, os estudos de patologias que acometem os idosos são necessários. O envelhecimento é um processo natural caracterizado pela perda das funções fisiológicas, gerando assim uma propensão a doenças, como no sistema neuromuscular. A sarcopenia é a perda relativa de massa e força muscular que pode ocorrer com o avanço da idade. A prevalência em idosos entre 60-70 anos é de 20%, já em idosos com mais de 75 anos é de 50%. Logo, torna-se importante esclarecer os mecanismos envolvidos na sarcopenia e pesquisar novas formas de tratamento. No envelhecimento, ocorre a redução dos níveis séricos hormonais, como dos hormônios tireoideanos (HT) que são fundamentais para a manutenção da função muscular. Além disso, os HT participam da ativação das células progenitoras musculares (células satélites - CS). Dessa forma, os HT participam efetivamente da regulação do processo regenerativo muscular. Nesse estudo, temos como objetivo analisar a influência dos HT sobre a regeneração do músculo esquelético durante o envelhecimento. Para tal, camundongos machos da linhagem C57BL/6 de 24-26 meses tiveram o músculo tibial anterior esquerdo lesionado com injeção intramuscular de cloreto de bário 1,2%, e administrações diárias subcutâneas de salina (grupo controle - 100 µl) ou de HT (100 µl de tiroxina (T4) 7,5 ng/g de peso corporal). Após 7 dias de tratamento, os animais foram submetidos a eutanásia (n=5/grupo). Os músculos tibial anterior esquerdo, coração e a tibia de todos os animais foram coletados. Este projeto foi aprovado pelo CEUA - UFRJ sob o número A18/18-088-15. A fim de avaliar se a dose de HT administrada teve efeito tireotóxico, analisamos a possível hipertrofia cardíaca na razão coração/tibia e não vimos diferenças significativas entre os grupos (ctr 0,010 ± 0,002, HT 0,011 ± 0,003, p=0,1201), a qual pode ocorrer no período de tratamento com doses elevadas de HT. Em seguida, avaliamos a progressão da regeneração muscular, miogênese, pela expressão do genes: *Pax7*, expresso em CS ativada, *Myod*, fator de transcrição chave da miogênese, *Myog*, expresso por células musculares em diferenciação, e *Mstn*, miostatina, uma miocina que inibe a miogênese por qPCR. Nossos dados preliminares demonstraram uma tendência ao aumento da expressão de *Pax7* em 63%, *Myod* em 45% e *Myog* em 89% no grupo tratado com HT, em relação ao controle. Já a expressão de miostatina é reduzida em 35%, em relação ao controle. Em conjunto, nossos dados nos levam a crer que a administração dos HT foi segura por não elevar a razão coração/tibia e parecem induzir o aumento da regeneração muscular em camundongos idosos. Sendo assim, nossos dados indicam os HT como novos alvos terapêuticos para a sarcopenia. Pretendemos quantificar os níveis séricos de TSH e T4 nos animais submetidos ao tratamento com HT.

EQUIPE: JULIANA DE BRITO TAVARES, THAMIRES DE MORAES MEDRADO, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 724

TÍTULO: **EFEITO ANTI-HIPERTENSIVO DE DERIVADOS N-ACILIDRAZÔNICOS EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morte no mundo. É uma condição clínica multifatorial, caracterizada por elevação da pressão arterial, que pode ser persistente após o uso de três fármacos anti-hipertensivos. Assim, considerando a importância de identificar novas alternativas terapêuticas para a hipertensão resistente e prevenir a evolução para insuficiência cardíaca, este trabalho investigou a ação anti-hipertensiva de novas N-acilidrazonas.

Métodos: Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Cuidado e Uso de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (nº 103/17). A reatividade vascular foi avaliada pelo registro da tensão isométrica da aorta torácica de ratos Wistar machos (200-220 g). Anéis de aorta pré-contraídos com fenilefrina (10 µM, n = 5) foram expostos a concentrações crescentes (0,1-100 µM) de LASSBio-A, LASSBio-B, LASSBio-C ou LASSBio-D. A pressão arterial (PA) e a frequência cardíaca (FC) foram determinadas após administração intravenosa de 10 e 30 µmol/kg de compostos em ratos espontaneamente hipertensos (SHR, 12-14 semanas).

Resultados: LASSBio-A, LASSBio-B, LASSBio-C e LASSBio-D promoveram atividade vasodilatadora de forma dependente da concentração com relaxamento máximo de 84,4 ± 4,1; 94,8 ± 2,1; 59,2 ± 14,7; e 92,9 ± 2,6% após exposição a 100 µM. A concentração desses compostos para produzir 50% de relaxamento vascular foi de 14,7 ± 5,2; 14,6 ± 2,9; 104,8 ± 35,1 e 8,7 ± 3,3 µM. A injeção endovenosa de LASSBio-A (30 µmol/kg) reduziu as pressões sistólica e diastólica em SHR de 174,0 ± 15,1 para 131,2 ± 1,2 mmHg e de 107,3 ± 13,1 para 68,5 ± 14,0 mmHg, respectivamente, indicando seu efeito anti-hipertensivo. A FC também foi reduzida de 226,3 ± 12,7 para 132,5 ± 36,8 bpm. Resultados semelhantes foram observados após administração intravenosa de LASSBio-B. Produziu redução das pressões sistólica e diastólica de 147,6 ± 2,5 para 109,0 ± 8,4 mmHg e de 94,0 ± 3,8 para 49,8 ± 6,8 mmHg.

Conclusão: O efeito anti-hipertensivo dos novos compostos N-acilidrazônicos em SHR é provavelmente causado por sua ação vasodilatadora.

Suporte financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES, INCT-INOFAR.

EQUIPE: BRUNA DE SOUZA ROCHA, JAQUELINE SOARES DA SILVA, JÚLIA GALVEZ BULHÕES PEDREIRA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA-SUDO

ARTIGO: 725

TÍTULO: **USO DE MODELOS DIDÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE OS GRUPOS SANGÜÍNEOS: UM ESTUDO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Museus e Centros de Ciências são instituições de divulgação científica voltados para um público amplo e diversificado. A diversidade e interatividade proporcionada por esses espaços estimulam o público a interagir com o objeto do conhecimento, favorecendo processos de construção de conhecimento de forma participativa, dinâmica e prazerosa. O Espaço Ciência Viva (ECV), considerado pioneiro no ensino participativo de ciências no Rio de Janeiro, é um desses espaços. O projeto "Sangue, Ciência e Vida" no qual são ofertadas oficinas experimentais e participativas sobre a temática sangue com o objetivo de divulgar conhecimento sobre doação de sangue a alunos do ensino médio se encontra em execução no ECV desde 2008. O projeto oferta o teste de tipagem sanguínea, desenvolvido na técnica em lâmina, utilizando sangue de coelho. O entendimento da diversidade fenotípica do grupo sanguíneo ABO devido as diferenças da composição na cadeia polissacarídica dos antígenos dos grupos sanguíneos A e B e do fator Rh, no qual o gene RhD codifica proteína de membrana que tem o antígeno D, que pode estar presente ou ausente, resultando nos fenótipos Rh+ e Rh- pode ser de difícil assimilação, pois demanda alto nível de abstração e a necessidade de conceitos ligados a interações entre antígenos e anticorpos, fora do cotidiano escolar. O presente trabalho teve como objetivo elaborar e utilizar modelos didáticos como recurso didático-pedagógico para complementar a oficina "Tipagem sanguínea" e facilitar a compreensão de conhecimento científico sobre os grupos sanguíneos ABO e Rh com alunos do ensino médio visitantes do ECV. Para tal, foram construídos modelos didáticos representacionais de hemácias, antígenos e anticorpos ABO e fator Rh com materiais de baixo custo e fácil acesso. Estes foram utilizados nos atendimentos de turmas escolares do ensino médio, na 9ª SIAC e em atividades de itinerância. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiaberto aplicado após a realização da oficina. O questionário foi respondido por 189 alunos, com a maioria pertencente a faixa etária entre 15-16 anos. As respostas às perguntas objetivas foram analisadas estatisticamente por frequência relativa e as da pergunta aberta por uma "nuvem de palavras". Os resultados apontam que dentre os alunos de escolas públicas 35% não sabiam a qual grupo sanguíneo pertenciam e 44% não sabiam a qual fator Rh pertenciam. Também foi possível verificar que 95% dos alunos de escolas públicas e 93% dos alunos de escolas particulares responderam que o uso dos modelos didáticos facilitou o entendimento sobre o tema. A utilização dos modelos didáticos mostrou que o conhecimento atrelado às relações de vivência do aluno parece promover um entendimento efetivo do assunto, resultando na construção de conhecimento científico sobre os grupos sanguíneos de forma significativa e percebendo a importância do entendimento do assunto para promoção do autocuidado e prática de doação de sangue.

EQUIPE: URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, ANA CARVALHO, LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, MARIANA BUSTAMANTE DE MAGALHAES ARAUJO, ELEONORA KURTENBACH, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, FABIANO VINAGRE DA SILVA

ARTIGO: 726

TÍTULO: USO DE MAMADEIRA E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS INDÍGENAS XAVANTE DO BRASIL CENTRAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Diversas doenças têm sido associadas ao uso de mamadeira, corroborando para a redução ao aleitamento materno. Os povos indígenas no Brasil, incluindo os Xavante, apresentam um dos piores indicadores de saúde do país e as maiores taxas de morbimortalidade infantil. Poucos estudos com indígenas no país abordaram o aleitamento materno, principalmente pelas dificuldades culturais de aferição quantitativa do consumo alimentar. Conhecer as práticas de aleitamento e fatores associados ao uso de mamadeira entre os Xavante inaugura uma discussão mais refinada sobre esse processo. Objetivo: Avaliar a prevalência do uso de mamadeira e os principais fatores nutricionais, demográficos e socioeconômicos associados ao seu uso em crianças indígenas Xavante (Mato Grosso, Brasil). Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado em todas as aldeias da Terra Indígena Pimentel Barbosa em julho/agosto de 2011. Foram coletados dados antropométricos, socioeconômicos, demográficos e bioquímicos (usado nesse estudo a dosagem de hemoglobina através do aparelho Hemocue +210) de todos os residentes. Para o presente estudo, foram utilizados os dados antropométricos, sociodemográficos, - informações sobre o uso de mamadeira e doenças referidas na última semana. Índices e indicadores do estado nutricional e seus respectivos pontos de corte foram calculados de acordo com a OMS. Foi realizado teste de hipóteses (qui-quadrado) para a avaliação da diferença entre as prevalências de todas as variáveis categóricas e regressão bivariada logística (desfecho = utilização e não utilização de mamadeira; variáveis associadas: estado nutricional, sexo e idade) para avaliações das associações entre as variáveis (significância=5%). O estudo foi aprovado pelo CEP/CONEP. Resultados: Do total de crianças (n= 137), 54,7% eram do sexo masculino, 48,9% estavam na faixa etária entre 12 e 18 meses. A prevalência de uso de mamadeira encontrada foi de 52,6%, destas 38,9% tinham baixa estatura-para-idade e 20,8%, baixo peso-para-idade (p<0,001 em ambos). As crianças com baixa estatura-para-idade tiveram 2,95 vezes mais chances de usarem mamadeira (IC95%= 1,32-6,60), enquanto crianças com baixo peso-para-idade tiveram cinco vezes mais chances de usar mamadeira (IC95%=1,42-18,84). Conclusão: As altas prevalências no uso de mamadeira estão associadas a elevadas chances de haver agravos nutricionais nas crianças Xavante. Mudanças nos padrões alimentares, como a adoção do uso da mamadeira, podem agravar as situações de desigualdades em saúde dos Xavante.

EQUIPE: ISABELA GASPAR, GABRIEL ALMEIDA, JAMES R. WELCH, CARLOS E. A. COIMBRA JR., ALINE ALVES FERREIRA

ARTIGO: 733

TÍTULO: FORMAÇÃO EM MOVIMENTO: CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE NA PRÁTICA CURRICULAR DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A formação de licenciandos em Educação Física é atravessada por relações de gênero, já que as diferentes esferas sociais são generificadas, trazendo dentro de si expectativas baseadas nessas relações (LOURO, 1995), seja nas aulas da graduação propriamente dita, ou nos espaços de prática de ensino e/ou estágio supervisionado, quando os futuros docentes tem o primeiro contato com a educação básica; entretanto, a temática em muitas ocasiões não é tratada de maneira planejada, ou seja, a partir de ementas ou conteúdos de disciplinas, mas sim de maneira esporádica, ocasionada por situações específicas. No cenário dos cursos superiores de Educação Física do Rio de Janeiro, há enfoque na perspectiva esportiva e biodinâmica no campo curricular, de forma que questões de gênero, tal como ocorre na educação básica, estão latentes, mas não são objeto de debates (CORREIA et al, 2017). A presente noção é reforçada no currículo da EEFD-UFRJ, instituição que será objeto da presente pesquisa em andamento, que terá como intuito analisar os significados construídos por licenciandos em Educação Física em relação à gênero e sexualidade, bem como discutir como o currículo implementado neste curso propicia aproximações ou distanciamentos à estas temáticas e, por fim, levantar reflexões sobre como estes significados podem interferir na prática destes licenciandos enquanto profissionais no ambiente escolar. Como sujeitos da pesquisa, elencar-se-á discentes do curso de licenciatura em Educação Física da EEFD-UFRJ. A pesquisa se utilizará de entrevista semi-estruturada como procedimentos de produção de dados, que serão analisados à luz da Análise do Discurso com pressupostos foucaultianos. Pretende-se também analisar ementas e o Projeto Político Pedagógico do curso, com base nos marcos teóricos sobre gênero, sexualidade e teoria *queer*, enxergando o currículo como não neutro, podendo assim ser utilizado como instrumento visando autorizar, normatizar e cristalizar posições de sujeitos tanto no cenário de formação do licenciando como também em sua futura prática profissional, por meio da produção de hierarquias e identidades que se adequem a espaços, por meio de relações de poder, processos de vigilância e de exclusão que neles se estabelecem (SILVA, 1999). Assim pensamos em como as relações de poder constroem diferentes significados, inclusive nas práticas curriculares. No campo da Educação Física, tais significados podem consolidar-se através do silenciamento sobre a emergência de questões de sexualidade e de gênero, bem como de suas diversidades, podendo contribuir em condutas profissionais no ambiente escolar calcadas numa perspectiva heteronormativa, misógina e homofóbica, sendo assim marginalizantes e excludentes.

EQUIPE: GABRIELA GOMES ARAUJO, ANDRÉA COSTA DA SILVA, JOSÉ ARNALDO MOREIRA DE CARVALHO JÚNIOR, VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA

ARTIGO: 737

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IN VITRO DE ANTIFÚNGICOS COMERCIAIS CONTRA ISOLADOS CLÍNICOS DE SPOROTHRIX BRASILIENSIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea que afeta humanos e animais, principalmente gatos. Vários estados das regiões Sudeste e Sul do Brasil estão enfrentando um surto dessa doença, sendo o principal causador o fungo termodimórfico *Sporothrix brasiliensis*. O principal antifúngico utilizado no tratamento de formas cutâneas e linfocutâneas da doença é o itraconazol. A terbinafina e o fluconazol são utilizados como opções secundárias e para formas mais graves a anfotericina B é recomendada. Com o aumento da incidência da doença no país, observou-se também o aumento de falhas terapêuticas e recidivas ao tratamento. Por isso é importante conhecer o perfil de sensibilidade dos isolados relacionados ao surto da doença. O principal objetivo do estudo foi avaliar a atividade antifúngica de antifúngicos comerciais contra leveduras de isolados recentes de *S. brasiliensis*, provenientes de gatos com esporotricose da cidade de Curitiba, Paraná.

A atividade antifúngica de anfotericina B, itraconazol, fluconazol, cetoconazol, clotrimazol, posaconazol, voriconazol e terbinafina foi avaliada determinando a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). A CIM foi obtida de acordo com a técnica de microdiluição em caldo (M27-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*), com adaptações para leveduras de *Sporothrix* spp. Resumidamente, leveduras de *S. brasiliensis* (isolado de referência CBS 133006 e 36 isolados clínicos de gatos) foram tratadas por 48 horas com concentrações de antifúngicos variando de 0,03 à 16 µg/ml. O crescimento fúngico foi quantificado por espectrofotômetro (EMax Plus à 492nm) segundo os valores de densidade óptica, e a CIM foi determinada como a concentração capaz de inibir a partir de 50% do crescimento fúngico em relação ao controle. Para obtenção de CFM, alíquotas das amostras de CIM foram plaqueadas em meio sólido, livre de drogas, e a CFM correspondeu a menor concentração de antifúngico onde o crescimento do fungo não foi observado.

Como resultados, a moda dos valores de CIM foi: 0,125 µg/ml para anfotericina B; 0,03 µg/ml para terbinafina, cetoconazol e clotrimazol; 0,5 µg/ml para voriconazol, 4 µg/ml para posaconazol e 16 µg/ml para fluconazol e itraconazol. Já a moda dos valores de CFM foi: 0,5 µg/ml para anfotericina B, 2 µg/ml para terbinafina, 4 µg/ml para cetoconazol, 8 µg/ml para clotrimazol e posaconazol, 16 µg/ml para itraconazol e voriconazol, >16 µg/ml para fluconazol.

Os resultados preliminares indicam que pela análise da CIM, os antifúngicos apresentaram melhor atividade foram: anfotericina B, terbinafina, cetoconazol, clotrimazol e voriconazol. Mas se agregarmos na análise os valores de CFM (morte celular) identificamos que a anfotericina B e a terbinafina apresentaram as melhores atividades fungicidas sobre os isolados de gatos, indicando uma provável melhor eficiência para tratamento.

EQUIPE: EMANUELLA MENEZES, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, FABIANA MONTI, MARCONI RODRIGUES DE FARIAS, KUNG DARH CHI KUNG, SONIA ROZENTAL

ARTIGO: 743

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS DINAMIZADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O medicamento homeopático é definido como toda forma farmacêutica obtida pelo método de diluições seguidas de succussões e/ou triturações sucessivas. Resultados clínicos tem comprovado a eficácia destes medicamentos, entretanto, com relação à dinâmica dos sistemas sólidos, o conhecimento científico é ainda muito incipiente. Nesse contexto, em 2013, foi iniciado um Projeto Multicêntrico (Brasil-Itália) com o objetivo de ampliar o conhecimento a cerca dos sistemas dinamizados. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivos caracterizar e avaliar as alterações físico-químicas e estruturais decorrentes do processo de trituração em sistemas sólidos dinamizados contendo *Zincum metallicum* (*Zn met.*) e lactose utilizando as principais técnicas de caracterização supramolecular de sistemas sólidos. O medicamento *Zn met.* foi preparado, utilizando lactose como veículo, nas potências de 1 a 6DH. Os resultados de difração de raios X mostraram a presença do sinal do zinco na primeira potência (1D), mas não indicaram alterações na estrutura cristalina da lactose após o processo de trituração. A avaliação por microscopia eletrônica de varredura mostrou pequenas partículas com aspecto rugoso na superfície da lactose, indicando a adsorção do zinco à lactose. Na avaliação da calorimetria exploratória diferencial, observou-se que a presença de zinco e o processo de dinamização alteram o valor de entalpia do sistema sólido e a temperatura de desidratação do sistema, porém, não foi observado nenhum sinal decorrente da amorfização da lactose ou *Zn met.*. Na análise de espectroscopia RAMAN, foram observadas a amplitude e a área das amostras de *Zn met.* (3DH e 6DH), especialmente na região com maior vibração na treliça (de 200 cm⁻¹ a 500 cm⁻¹). Nas análises por espectroscopia no infravermelho, observou-se diminuição na intensidade do sinal devido ao processo de dinamização e à presença de zinco, sugerindo a formação de um complexo entre o metal e a lactose. Este conjunto de resultados sugere que a presença de zinco e o processo de trituração alteram a entalpia, polarização e vibração de ligações químicas do sistema sólido dinamizado, sendo estas metodologias suficientemente sensíveis para caracterizar esses sistemas homeopáticos.

EQUIPE: MARIA LUÍZA HONÓRIO PEIXOTO, CLARISSA FONTES LOPES RANGEL, FORTUNE HOMSANI, JULIANA PATRAO DE PAIVA, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI, CARLA HOLANDINO, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

ARTIGO: 745

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DA PRESENÇA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Hipertensão arterial resistente (HAR) é definida como falha em obter controle da pressão arterial (PA <140/90 mmHg) apesar do uso regular de pelo menos 3 medicações anti-hipertensivas em doses adequadas. Pacientes em uso de 4 ou mais medicações também são considerados resistentes, independente dos níveis de PA. Obesidade e diabetes mellitus tipo 2 (DM2) são fatores de risco para HAR. O objetivo desse estudo foi avaliar em uma coorte de pacientes com DM2 se a presença de HAR se associa a pior prognóstico em termos de mortalidade e de desenvolvimento de complicações cardiovasculares e microvasculares.

646 pacientes com DM2 tiveram sua PA medida no consultório e na monitorização ambulatorial da PA (MAPA) durante 24hs na entrada da coorte. Pacientes em uso de ≤2 medicações anti-hipertensivas foram classificados como não resistentes e aqueles em uso de ≥4 medicações como resistentes, independente de seus níveis de PA. Os pacientes em uso de 3 medicações foram classificados como aparentemente resistentes caso a PA de consultório ≥140/90 mmHg e como verdadeiramente resistentes caso a PA média de 24hs na MAPA ≥130/80 mmHg. Regressões multivariadas de Cox foram utilizadas para avaliar as associações entre a presença de HAR na entrada do estudo e a ocorrência de desfechos adversos durante o acompanhamento (morte por qualquer causa, morte por doença cardiovascular, e desenvolvimento de eventos cardiovasculares maiores, doença renal, retinopatia e neuropatia periférica), com ajuste estatístico para os fatores de risco tradicionais.

Na entrada do estudo, 288 pacientes (44.6%) tinham HAR aparente pela PA de consultório e 263 (38.2%) tinham HAR verdadeira pela PA na MAPA. Durante um acompanhamento mediano de 10 anos (máximo de 16 anos), 222 pacientes faleceram (101 por doença cardiovascular) e 145 pacientes tiveram um evento cardiovascular maior (infarto, AVC ou morte cardiovascular); 200 desenvolveram ou agravaram doença renal, 156 retinopatia e 174 neuropatia. A presença de HAR aparente aumentou em 64% o risco de morte por qualquer causa (HR: 1,64; IC95%: 1,22-2,21; p=0,001) e em 77% o risco de ocorrência de evento cardiovascular maior (HR: 1,77; IC95%: 1,23-2,56; p=0,002). A reclassificação da HAR pela PA da MAPA não melhorou a estratificação do risco em relação àquela obtida pela PA de consultório. Entretanto, somente a classificação de HAR pela MAPA foi preditora de desenvolvimento de doença renal (HR: 1,38; IC95%: 1,01-1,87; p=0,041). HAR não se associou a risco de desenvolvimento de retinopatia ou neuropatia periférica.

Em conclusão, pacientes diabéticos com HAR têm pior prognóstico que pacientes sem HAR, sobretudo em relação à mortalidade total, e à ocorrência de eventos cardiovasculares e doença renal.

EQUIPE: GIOVANNA BACAN, LARISSA KRONEMBERGER CARREIRO GORGONIO, DAYANE ATAIDE, GIL FERNANDO SALES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO

ARTIGO: 749

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE ANTIOXIDANTES PARA DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Quando a pele entra em contato com os raios ultravioletas (UV) pode causar fotoenvelhecimento. Os fotoprotetores são utilizados para prevenir e proteger a pele frente à exposição dos raios UV. A literatura mostra que a associação de antioxidantes com fotoprotetores pode promover sinergismo na proteção das células e tecidos contra os raios UV. Os antioxidantes podem atuar interceptando os radicais livres gerados pelo metabolismo celular ou por fontes exógenas, reparar as lesões causadas pelos radicais livres e promover a adaptação do organismo em resposta a geração desses radicais. **Objetivo:** O presente trabalho avaliou o potencial antioxidante, citotoxicidade, efeitos letais e mutagênicos dos antioxidantes vitamina C, E e Coenzima Q10, e também avaliou o potencial fotoprotetor do potencial fotoprotetor do antioxidante mais promissor em uma formulação. **Métodos:** O potencial antioxidante da vitamina C, vitamina E e coenzima Q10 foi avaliado pelo método da 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH), ABTS (2,2'-azino-bis (3-etilbenzotiazolin) 6-ácido sulfônico) e capacidade de absorção de radicais livres de oxigênio (ORAC). Nos testes de citotoxicidade, efeitos letais e mutagênicos, a Cepa mutante (*ogg1:: TRP1*) foi irradiada sob Luz solar simulada (LSS) (taxa de dose

= 25 J/m²/s de UV-A e UV-B = 1,2 J/m²/s). Para avaliar a mutagênese foi utilizado o sistema de resistência à Canavanina. Em seguida, o melhor antioxidante foi incorporado em uma formulação com glicerina 15%, aminometilpropanol 95%, carboxipolimetileno 0,2%, água destilada qsp 100 g, polissorbatos 80 0,6%, octilmetoxicinamato 8%, octocrileno 8%, uvinul A plus granular 4%, tinosorb S 3%, dry-flo pure 5%, triglicerídeos do ácido cáprico-caprílico 3%, ácido cetosteárico etoxilado 5%, ácido esteárico 4%, estearato de isotila 7%, monoestearato glicerila 2% e conserv. novamite 0,3%, e avaliado o FPS *in vitro* no equipamento UV transmittance analyzer. **Resultados:** No teste de DPPH, a vitamina C e a vitamina E apresentaram IC₅₀ = 3,49 µg/ml e IC₅₀ = 742,48 µg/ml, respectivamente. No teste de ABTS, a vitamina C e a vitamina E apresentaram IC₅₀ = 9000 µmol/g e IC₅₀ = 910 µmol/g, respectivamente. No teste ORAC, a vitamina C, vitamina E e coenzima Q10 apresentaram IC₅₀ = 4000 µmol/g, IC₅₀ = 550 µmol/g e IC₅₀ = 720 µmol/g, respectivamente. A atividade antioxidante da coenzima Q10 não conseguiu ser quantificada pelos testes DPPH e ABTS. Após o ensaio de luz solar simulada com todos os agentes antioxidantes, a vitamina C foi a única que aumentou a fração de sobrevivência celular e diminuiu a mutagênese. Portanto, a vitamina C foi incorporada na formulação fotoprotetora na concentração de 0,5% e 1%. A formulação sem antioxidantes apresentou FPS de 30,7 ± 6,1, a formulação com 0,5% de vitamina C apresentou FPS de 34 ± 6,6, e a formulação com 1% de vitamina C apresentou FPS de 29,3 ± 7,1. **Conclusão:** A vitamina C pode ser considerada uma boa alternativa como sistema antioxidante em formulações fotoprotetoras.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, BRUNA DOS SANTOS SOARES, JULIANA PATRAO DE PAIVA, RAIANE ROSALES DINIZ, MARCELO DE PÁDULA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, JESICA JULIETH MEJIA MEDINA, ELENA STASHENKO, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS

ARTIGO: 750

TÍTULO: O MUSEU COMO INSTRUMENTO DE ENSINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O Projeto de Extensão Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ é formado por uma equipe de estudantes, técnicos-administrativos e professores. Possui como **objetivo geral:** utilizar o patrimônio Histórico da EEAN/UFRJ para disseminar o conhecimento da história da Ciência, com destaque ao da enfermagem. Tendo como **objetivos específicos:** utilizar os monumentos da Escola de Enfermagem Anna Nery para divulgação da História da Saúde e da Enfermagem Brasileira na comunidade científica e geral, além de sistematizar visitas guiadas ao Patrimônio Histórico da EEAN/UFRJ para as escolas de ensino superior, fundamental, médio regular e técnico. **Fundamentação teórica:** Os espaços que integram o projeto funcionam como laboratório de pesquisa, ensino e culturais. O desenvolvimento de uma identidade individual e coletiva está relacionada à memória dos indivíduos e sua perpetuação acontece de diferentes formas. Já na primeira metade do século XX a memória é vista como um instrumento da história. A Escola de Enfermagem Anna Nery foi fundada no ano de 1923 no sistema Nightingale, modelo de enfermagem científica vigente no mundo até hoje, implantado a partir dos ensinamentos das americanas que fizeram parte da missão que ficou conhecida como Missão Parsons, e a EEAN foi a primeira no país com esse modelo. Desde o início já existia a preocupação de preservar documentos, fotografias, monumentos para reforçar ao longo do tempo a importância de pessoas, momentos e acontecimentos e isso gerou ao longo do tempo o reconhecimento da profissão. No dia 22 de maio de 2017, além do centro de documentação foi inaugurado o museu da Escola de Enfermagem Anna Nery, berço da enfermagem científica brasileira. **Procedimentos Metodológicos:** O espaço físico da EEAN/UFRJ sempre gerou nos moradores e frequentadores da região curiosidade e interesse em conhecer mais sobre a história profissional e institucional. Além disso, devido ao pioneirismo em muitas áreas e pelo reconhecimento de sua importância alunos de instituições de ensino público e privada solicitavam a visitas guiadas para ampliar o conhecimento sobre a profissão. **Público Alvo:** inicialmente alunos de graduação e pós-graduação, atualmente alunos de cursos técnicos, público e estudantes de outros níveis escolares. **Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:** a proposta emergiu no Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem, inicialmente a divulgação era realizada por docentes verbalmente, agora ampliado as novas redes sociais. **Avaliação:** Pelo Público alvo são realizados instrumentos de avaliação para a equipe identificar pontos positivos e negativos e sugestões. **Pela equipe:** reuniões mensais para avaliação e planejamentos de suas ações. **Resultados:** no período de maio de 2017 até abril de 2019 foram recebidos 1704 visitantes.

EQUIPE: ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, DAVI MILLELI SILVA, TÁBATA ALVES FERREIRA, ROSA MARIA SOUZA BRAGA, PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES

ARTIGO: 752

TÍTULO: ALTERAÇÕES ÓTICAS E MECÂNICAS DE LIGADURAS ELÁSTICAS ORTODÔNTICAS EXPOSTAS AO CIGARRO - ESTUDO IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a estabilidade de cor e resistência mecânica de ligaduras elásticas estéticas quando expostas ao cigarro. Oitenta ligaduras elásticas foram alocadas em grupos de acordo com suas marcas comerciais: Aditek (GA), Eurodonto (GE), Morelli (GM) e (GO) Orthometric, os quais apresentavam amostras controle (C) (n=10), armazenadas em saliva artificial a 37°C; e experimentais (E) (n=10), expostas à 2 ciclos de fumaça em câmara específica e hermética. A estabilidade de cor (espaço de cor CIEL*a*b* e unidades NBS [ΔE x 0,92]) e a transmitância de luz (% de luz transmitida) foram avaliadas utilizando espectrofotômetros Vita Easyshade Compact (Vita-Zahnfabrik) e CM2600 (Konica Minolta), respectivamente. A resistência mecânica foi avaliada por meio de máquina de ensaios universais (EMIC DL), durante ensaio de tração (velocidade 5 mm/min) com célula de carga de 10N. As análises ocorreram nos seguintes tempos: T0, antes da exposição; T1, após a 1ª exposição; e T2, após a 2ª exposição ao cigarro. A comparação entre os grupos e avaliação do efeito do tempo foram realizadas com os testes ANOVA/Tukey (α=0,05) e ANOVA-MR com correção de Bonferroni (α=0,016). Todos os grupos sofreram alterações ao longo do estudo, porém com diferenças significativas observadas para a cor nos grupos GA-E (NBS T2: 15,94 ± 1,88) e GM-E (NBS T2: 16,11 ± 4,54) (p < 0,05); transmitância no grupo GA-E (T2-T0: -9,07 ± 5,01) (p < 0,016) e resistência mecânica no grupo GA- C(T2-T0: -0,95 ± 0,61N) (p < 0,016). As ligaduras elásticas ortodônticas se mostraram sensíveis à exposição ao calor e fumaça do cigarro.

EQUIPE: ALLAN MAIA MIRANDA, FLÁVIO DE MENDONÇA COPELLO, LUCIANA CALDAS, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA

ARTIGO: 753

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOFIBRAS ELETROFIADAS DE POLI(ÁCIDO LÁCTICO) E ÓLEO DE BABAÇU.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As nanofibras são fibras produzidas na escala nanométrica e sua aplicabilidade em diversos setores têm chamado a atenção de pesquisadores. Estas fibras podem ser obtidas por eletrospinação, uma técnica simples baseada em um princípio eletrostático para a formação de soluções poliméricas. Diversos tipos de fibras podem ser obtidos por esta técnica, como as fibras axiais ou fibras preenchidas ou ocas. Dentre as diferentes aplicações que estes materiais podem ter, destaca-se a área biomédica, na qual diversos polímeros têm sido utilizados para a obtenção de malhas fibrosas aplicáveis em engenharia de tecidos e liberação de fármacos. O poli(ácido láctico) (PLA) é um polímero biodegradável, biocompatível, sendo altamente hidrolisável no corpo humano. O óleo de babaçu é rico em vitamina E e antioxidantes, possui

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

atividade anti-inflamatórias e pode ser utilizado em diversas afecções cutâneas, como eczema. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho consistiu no desenvolvimento de nanofibras axiais de PLA, por eletrofição, e incorporação do óleo de babaçu. **Materiais:** Poli(ácido láctico), M_w 209.000 - Ingeo 4060D - Natureworks, óleo de babaçu-campestre óleos vegetais. **Metodologia:** As nanofibras monolíticas foram obtidas por aparelhagem de eletrofição composto de bomba para seringa KDS série 100 e fonte de alta tensão Glassman High Voltage, modelo PS/FC 60p02.0-111. A seringa foi conectada à bomba de injeção com a agulha acoplada e presa ao fio de alta tensão. Para obtenção das fibras monolíticas foi utilizado o PLA. A solução polimérica foi preparada em uma concentração de 14% m/v em clorofórmio ($CHCl_3$) e dimetilformamida (DMF) na proporção volumétrica de $CHCl_3$:DMF = 8:2. A solução foi mantida em agitação por 12 horas antes do processo de fição. O óleo de babaçu foi incorporado a 10% na solução. As nanofibras serão caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), calorimetria diferencial de varredura (DSC), análise termogravimétrica (TGA) e difração de raios-X. **Resultados Preliminares:** Foi realizado um estudo da melhor condição para eletrofição, onde se variou a concentração no PLA na solução, a vazão da solução e a voltagem aplicada no processo de eletrofição. Observou-se que nas seguintes condições: solução de 14% de PLA, com fluxo de 0,5 ml, distância de 10 cm e voltagem de 18,5 kV, foram obtidas fibras na escala nanométrica, com diâmetro médio de 829 nm e sem poros. **Conclusão:** Pretende-se obter e caracterizar membranas para aplicação em afecções tópicas.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, DIOGO MARQUES FERNANDES, WAGNER DA SILVA BARBOSA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARCOS LOPES DIAS

ARTIGO: 755

TÍTULO: **PROGRESSÃO DA ESCALA FUNCIONAL DE INGESTÃO ORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS COM DISFAGIA OROFARÍNGEA SUBMETIDOS À FONOTERAPIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os objetivos deste estudo foram (i) analisar a progressão da escala funcional de ingestão oral (FOIS) e (ii) identificar os fatores de interferência na progressão da FOIS em indivíduos traqueostomizados com disfagia orofaríngea submetidos à fonoterapia durante o período de internação hospitalar. Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado por meio do levantamento de dados dos prontuários de pacientes traqueostomizados com diagnóstico de disfagia orofaríngea e submetidos à fonoterapia em um hospital universitário. Para análise da progressão da FOIS, foram considerados os níveis da FOIS pré e pós fonoterapia. Para identificação dos fatores de interferência na progressão da FOIS, os participantes foram divididos em dois grupos: que progrediram na FOIS e que não progrediram na FOIS após fonoterapia. Os dados foram submetidos aos testes de Wilcoxon, qui-quadrado e U de Mann-Whitney. A amostra final totalizou 92 pacientes, sendo 52,2% do sexo masculino. A média de idade foi de 59 ± 14 anos. Dos 92 indivíduos, 82,6% progrediram e 17,4% não progrediram na FOIS. As medianas da FOIS pré e pós fonoterapia foram 1 (1 - 1) e 6 (5 - 7), respectivamente ($p < 0,000$). Os fatores que interferiram na progressão da FOIS foram: idade ($p = 0,025$), tempo de internação ($p < 0,000$), número de sessões fonoaudiológicas ($p = 0,011$), tempo de tratamento fonoaudiológico ($p = 0,012$), tempo de uso de traqueostomia, demência ($p = 0,035$), intercorrência clínica ($p = 0,001$) e oclusão da cânula de traqueostomia ($p = 0,002$). De acordo com os resultados deste estudo, pode-se concluir que há progressão da FOIS e que os indivíduos que progredem na FOIS são, em relação aos que não progredem, menos idosos, permanecem menos tempo internados, toleram a oclusão da traqueostomia, apresentam menor tempo de uso da traqueostomia e sem intercorrência clínica.

EQUIPE: BRUNA RODRIGUES CASTRO, JHENIFFER MILLENA ARAÚJO MARQUES, MARIANA BRENIDIM

ARTIGO: 757

TÍTULO: **IMPACTO DA ADMINISTRAÇÃO DE FLUIDOS E DA PRESSÃO POSITIVA AO FINAL DA EXPIRAÇÃO NA FUNÇÃO VENTRICULAR DIREITA EM MODELO DE SÍNDROME DE DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), o aumento da pressão positiva ao final da expiração (PEEP) melhora a oxigenação, porém eleva a pressão intratorácica comprometendo o retorno venoso, reduzindo o enchimento do ventrículo direito (VD) e o volume sistólico (VSV). Ademais, dependendo da volemia do paciente e velocidade com que a PEEP é reduzida a hemodinâmica do paciente com SDRA é afetada.

Objetivo: Avaliar os impactos funcional e hemodinâmico da redução abrupta e gradual dos níveis de PEEP associada às diferentes estratégias de reposição volêmica em modelo de SDRA.

Métodos: O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 066/18). Vinte e seis ratos Wistar receberam lipopolissacarídeo de *E. coli* (SDRA). Após 24 h, os animais com SDRA foram ventilados com estratégia ventilatória protetora (volume corrente = 6 ml/kg) e PEEP de 9 cmH₂O por 30 min. Posteriormente, foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: 1) normovolemia (Ringer Lactato 10 ml/kg) (NORMO) e redução abrupta da PEEP de 9 cmH₂O para 3 cmH₂O, 2) hipervolemia (Ringer Lactato 30 ml/kg) (HIPER) e redução abrupta da PEEP de 9 cmH₂O para 3 cmH₂O, 3) NORMO associada a redução lenta da PEEP de 9 cmH₂O para 3 cmH₂O (30 min), e 4) HIPER associada a redução lenta da PEEP de 9 cmH₂O para 3 cmH₂O (30 min). Realizou-se análise da gasometria arterial, bem como monitorização da pressão arterial média e ecocardiografia. O teste two-way ANOVA seguido do teste de múltiplas comparações de Holm-Sidak foi utilizado ($p < 0,05$).

Resultados: No grupo NORMO, a queda lenta e gradual da PEEP acarretou aumento significativo do índice de oxigenação em comparação a queda abrupta da PEEP (PaO_2/FiO_2 : 180 ± 32 mmHg vs 148 ± 68 mmHg, $p < 0,05$) ao final do protocolo. A razão entre o tempo de aceleração com o tempo de ejeção da artéria pulmonar foi maior no grupo NORMO após queda lenta em comparação à queda abrupta da PEEP ($0,43 \pm 0,03$ vs $0,31 \pm 0,03$, $p < 0,05$), o que sugere redução da sobrecarga ventricular direita. A situação de HIPER minimizou tais alterações em ambas reduções de PEEP, porém às custas de aumento do volume sistólico de ventrículo esquerdo.

Conclusão: A queda abrupta da PEEP promove alterações gasométricas e hemodinâmicas, principalmente na condição de NORMO. A situação HIPER minimiza tais alterações, às custas de aumento de volume sistólico de ventrículo esquerdo.

EQUIPE: MATHEUS HEMERLY, PATRINE SILVA DOS SANTOS, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, MARIANA ALVES ANTUNES, MILENA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 759

TÍTULO: **TRIODOTIRONINA CIRCULANTE EM EXCESSO ALTERA A MORFOLOGIA ESPLÊNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A triiodotironina, T3, é um hormônio produzido pela tireoide responsável por regular desenvolvimento e metabolismo. Em excesso, T3 circulante é capaz de promover várias alterações no organismo, inclusive no sistema imunológico. Dados do nosso grupo mostram que T3 em excesso é capaz de estimular diferenciação de linfócitos B na medula óssea e no baço, onde aumento das áreas linfóides foi observado in situ

(Bloise *et al.* 2014). No presente estudo, realizamos análise morfológica do baço de animais tratados com T3 em excesso para avaliar as alterações nas áreas de folículo e zona marginal, as quais correspondem, respectivamente, ao sítio de chegada dos linfócitos B foliculares *naive* e ao sítio de interação entre plasmablastos, linfócitos B de zona marginal, macrófagos e granulócitos (Puga *et al.*, 2012). Para tal, camundongos receberam injeção s.c. de T3 (5µg/10g de peso corporal/dia) ou solução veículo por 14 dias. Os baços dos animais foram obtidos no 15º dia após o tratamento, sendo processados e corados utilizando hematoxilina e eosina. Nossos dados preliminares mostram que T3 em excesso promoveu um aumento do número de folículos linfóides em relação ao controle. Além disso, verificou-se que o excesso de T3 circulante levou à diminuição da área folicular e ao aumento da área de zona marginal. Tais resultados corroboram com o aumento da diferenciação plasmocitária induzido por T3 e migração dessas células para sítios de sobrevivência (Bloise *et al.*, 2014). Ademais, nossos dados indicam possível regulação de outros tipos celulares na zona marginal esplênica, incluindo linfócitos B de zona marginal, macrófagos e granulócitos. Pretendemos avaliar esta hipótese e a possível interação entre granulócitos e linfócitos B no baço visando melhor compreender os mecanismos celulares e moleculares que regulam a diferenciação plasmocitária no hipotireoidismo.

EQUIPE: BEATRIZ CAROLINE JESUS MIRANDA DA SILVA, VALERIA DE MELLO COELHO, FLAVIA FONSECA BLOISE

ARTIGO: 760

TÍTULO: **ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA: TRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Odontologia Minimamente Invasiva preconiza a preservação de estrutura dental sadia e atribui aos profissionais a obrigação de promover os autocuidados, fundamentais para que os pacientes sejam protagonistas do controle das principais doenças bucais. Prioriza procedimentos menos complexos e, logo, de baixo custo e mais democráticos. Dentre os procedimentos minimamente invasivos, o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) foi desenvolvido em meados da década de 80, no interior do continente africano, para ser utilizado em locais sem energia elétrica, equipamentos odontológicos ou estrutura disponível para a execução de restaurações tradicionais. A técnica consiste na remoção manual do tecido cariado, utilizando colheres de dentina, e a restauração das cavidades com cimentos de ionômeros de vidro (CIV). Somente a dentina infectada é removida. A afetada, mais profunda e passível de remineralização, é preservada. O uso de anestésicos é minimizado. Desde 1994 a Organização Mundial de Saúde e a Federação Dentária Internacional recomendam o TRA como parte dos programas de saúde bucal. A técnica passou a ser utilizada inclusive em consultórios odontológicos. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão de literatura, discutir a importância do TRA, sua aplicabilidade e vantagens. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed-Medline e Cochrane, com as palavras-chave: Tratamento, Atraumático, Restaurador, TRA, ART, CIV e Odontologia. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2010, nas línguas portuguesa e inglesa, em sua versão completa e gratuita, que abordassem diretamente o tema. Foram selecionados 30 artigos. Observou-se que o TRA é um procedimento de baixo custo, que preserva e protege a estrutura dental, representando adequadamente a Odontologia Minimamente Invasiva. O método continua sendo muito eficaz em locais com pouca infraestrutura e baixo poder econômico. Além disso, foi expandido para outras áreas de atuação como odontopediatria e clínica geral, além de apresentar resultados de sobrevida promissores. O TRA também diminui a ansiedade dos pacientes no tratamento. Logo, é uma estratégia eficaz, de grande aceitação entre os usuários e pode contribuir de maneira significativa para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

EQUIPE: PAULA DE SOUSA RACHID, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 761

TÍTULO: **BIOECONOMIA NA ÁREA FARMACÊUTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A bioeconomia engloba toda a cadeia de valor que é orientada pelo conhecimento científico avançado e a busca por inovações tecnológicas na aplicação de recursos biológicos e renováveis em processos industriais para gerar atividade econômica circular e benefício social e ambiental coletivo. Nos últimos anos, o Brasil e o mundo vêm sofrendo com o esgotamento dos recursos e problemáticas ambientais, o que contribuiu para uma crescente tomada de consciência. Com isso, o termo bioeconomia ganhou força, pois baseia-se na utilização de recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, ou seja, mais sustentáveis. Portanto, a bioeconomia é uma forma de melhor aproveitar os recursos do planeta, diminuir os danos e movimentar a economia representando uma oportunidade promissora para o Brasil. Uma vez que o país possui uma enorme biodiversidade que é extremamente importante para a obtenção de diversos materiais, como: biocombustíveis, corantes, óleos vegetais, gorduras, fitoterápicos, antioxidantes e óleos essenciais. Estes são matéria-prima em indústrias de higiene e limpeza, farmacêutica e de cosméticos. Outra vertente da bioeconomia é a biotecnologia, que compreende ao conjunto de técnicas que envolvem a manipulação de organismos vivos para modificação de produto. Sendo assim, com o avanço desta área, a tendência é que surjam mais biofármacos, designação dada a medicamentos originados a partir de um processo biológico, e que a farmacogenética torne possível à aplicação de terapias individualizadas. Outro ponto importante consiste em políticas públicas de descarte de medicamentos, resíduos químicos, utilização de embalagens biodegradáveis e na redução de testes em animais, utilizando métodos alternativos *in vitro*. Nesse contexto, o grupo PET, da Faculdade de Farmácia (FF), pretende desenvolver na 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) uma oficina de saberes como um espaço vivencial, em que abordará de forma lúdica, compartilhável e interativa, as temáticas relacionadas ao tema Bioeconomia na área farmacêutica, a saber: matérias primas de fontes vegetais em medicamentos e cosméticos, medicamentos fitoterápicos, biofármacos, farmacogenética, descarte de medicamentos e cosméticos, embalagens biodegradáveis e métodos alternativos. Para isso serão disponibilizados vídeos, exposição, distribuição e explicação de folhetos, bem como realizadas rodas de conversa, jogos e brincadeiras abordando os temas descritos. Dessa forma, pretende-se por meio da criação de um ambiente não formal de educação e divulgação científica despertar o interesse, a curiosidade e a construção de *conhecimento, que é resultado de sua interação com o meio, incentivando assim atitudes criativas, críticas e a prática de ideias sustentáveis.*

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDA MOREIRA BARRETO, ISADORA SALLES, LETÍCIA DAYANE FIGUERÊDO DE SIQUEIRA, LARISSA SANTOS, JOÃO VICTOR CORDOVIL VILARES, CAMILA ALVES DE BRITO, ADRESSA NUNES FURTADO, DAIANE CHAGAS, BEATRIZ OLIVEIRA, NICOLAS FONTENELE CALLIPO CUNHA, GUILHERME GARCIA, FELIPE ALEXANDRE SILVA

ARTIGO: 766

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA AUTOESTIMA DE ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO POR PARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A autoestima é uma avaliação subjetiva positiva ou negativa que um indivíduo faz sobre si próprio e está intimamente ligada à satisfação com a vida e o bem-estar¹. A adolescência é uma época de mudanças físicas, psicológicas e contextuais e é um importante período para investigar mudanças na autoestima visto que a baixa autoestima pode ser um fator de risco primário para o desenvolvimento de comportamentos alimentares desordenados que são muito frequentes entre os adolescentes². Estudos vem mostrando que, em geral, a baixa autoestima é mais frequente em mulheres do que em homens, sugerindo assim um efeito de gênero neste constructo. **OBJETIVO:** Descrever a autoestima de adolescentes de duas escolas privadas localizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionadas por conveniência, segundo sexo. **METODOLOGIA:** Esse estudo é um recorte de um projeto maior intitulado "Intervenção por Pares para incentivo à alimentação saudável e atividade física em adolescentes", com dados obtidos na fase pré intervenção, por meio de questionário estruturado e autopercebido. Participaram 487 estudantes (209 meninos e 278 meninas) do 7º, 8º e 9º anos do Ensino fundamental. A avaliação de

autoestima foi feita com base no questionário de Rosenberg³, que contém 10 questões objetivas onde cada questão possui quatro alternativas de resposta, com uma variação de pontuação de 1 à 40. O adolescente que obteve pontuação ≥ 25 foi classificado com autoestima adequada, enquanto aquele com pontuação < 25 foi classificado com baixa autoestima. As discentes autoras participaram da coleta, digitação e análise dos dados e redação do resumo. **RESULTADOS:** Constatou-se que a média geral na escala de autoestima foi de $27,4 \pm 5,6$ pontos e a prevalência geral de baixa autoestima foi 27%, sendo maior nas meninas do que nos meninos (35% vs 15,8%, $p < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Foi observada, no presente estudo, elevada frequência de baixa autoestima nos adolescentes e esse resultado foi mais evidente entre as meninas. O que é um ponto preocupante uma vez que pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos alimentares, sendo necessário o desenvolvimento de ações que deem apoio psicológico, incentivando e melhorando a autoestima desses adolescentes.

EQUIPE: RENATA RIBEIRO SPINELLI, BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, AMANDA RODRIGUES DE SOUZA, CARLA LOUREIRO MOURILHE SILVA, DANILO DIAS SANTANA, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 780

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ADESÃO À DIETA DASH EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A adoção da dieta Dietary Approaches to Stop Hypertension (DASH) tem sido associada com melhoria do resultado obstétrico e perinatal de mulheres com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)¹. Contudo, a adesão à esse padrão dietético pode ser dificultado por questões como o preço dos alimentos e a necessidade de incorporação de novos alimentos na dieta habitual. Objetivou-se no estudo avaliar a adesão de gestantes com Diabetes Mellitus (DM) à dieta DASH (DD) e comparar com a adesão à dieta tradicional (DT). Trata-se de ensaio clínico randomizado, controlado, simples cego (REBEC, RBR-4tbgv6), realizado em maternidade pública do Rio de Janeiro. As participantes eram adultas, com diagnóstico de DM, gestação de feto único, com idade gestacional < 28 semanas, não fumantes, não usuárias de bebidas alcoólicas. As gestantes foram randomizadas em grupo controle (DT, $n=14$) e grupo intervenção (DD, $n=26$) por 8 semanas. A orientação nutricional para o grupo DT era com base na dieta adotada na rotina da maternidade e a DD tinha a mesma proporção de macronutrientes que a DT, sendo rica em frutas, vegetais, grãos integrais, sementes e castanhas, produtos lácteos com menor teor de gordura saturada e colesterol, pobre em açúcar e normossódica². A adesão foi avaliada em todas as consultas³. Foram estudadas 40 gestantes, dessas 85% moravam com o companheiro, 37,5 apresentaram IMC pré-gestacional normal e 37,5% apresentaram de obesidade, 27,5% na zona central/norte da cidade, 60% se autodeclararam negras/pardas. Quanto às condições clínicas, 52,2% tinham DM1, 47,8% DM2 e 60% apresentaram hipertensão crônica. Analisando-se todas as gestantes ($n=40$), verificou-se que a adesão às orientações nutricionais melhorou conforme aumentou o número de consultas com o nutricionista, sendo 52,8%, 45,7%, 56,7%, 64,3% e 73,7% de boa/ótima adesão na 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª, consulta, respectivamente. Comparando-se a adesão entre os grupos verificou-se que a adesão foi semelhante entre os mesmos ($p > 0,05$), sugerindo que as gestantes não tiveram dificuldade em incluir os alimentos preconizados na DD. Um aspecto discutido com as gestantes foi o custo da DD, e estimou-se uma diferença de R\$ 3,05/dia com a incorporação dos alimentos preconizados na DD. Os resultados sugerem que a assistência nutricional favoreceu a adesão às orientações nutricionais e que a DD foi bem aceita pelas gestantes, podendo ser incorporada na assistência pré-natal.

EQUIPE: MAYARA SILVA DOS SANTOS, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, BÁRBARA FOLINO, CLAUDIA SAUNDERS, GABRIELLA PINTO BELFORT, KARINA DOS SANTOS, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, SANMIRA FAGHERAZZI, LUIZA BERGUININS SCANCETTI

ARTIGO: 791

TÍTULO: **DISFUNÇÃO NEUROENDÓCRINA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: IMPACTO NA SUSCEPTIBILIDADE A DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo relacionado ao envelhecimento, tendo como sintoma mais característico o declínio de funções cognitivas, como a memória. Atualmente, a resistência à insulina e a inflamação crônica, relacionadas com distúrbios metabólicos como a diabetes mellitus do tipo 2 e a obesidade, têm sido relacionadas à deterioração sináptica e perda de memória na DA^[1]. Além desta, outra síndrome identificada com essas alterações metabólicas e neuroendócrinas é a Síndrome do Ovário Policístico (SOP), uma das endocrinopatias mais comuns em idade reprodutiva e uma das causas mais frequentes de infertilidade, afetando de 6% a 10% das mulheres^[2]. A SOP, além de ser associada aos mesmos desequilíbrios metabólicos descritos na DA, tem sido relacionada à resistência à insulina no cérebro, estabelecendo, assim, uma possível correlação entre a DA e o SOP. Ainda que já tenha sido recentemente demonstrado que o metabolismo de glicose é reduzido no córtex e hipocampo, de maneira semelhante à observada na DA, pouco se sabe sobre as implicações da SOP em desordens neurodegenerativas. Além disso, foi descrito, na literatura, a ocorrência de alterações cognitivas em pacientes com SOP, reforçando a hipótese de que desordens neuroendócrinas podem favorecer o avanço de doenças neurodegenerativas como a DA. Desse modo, o presente estudo pretende padronizar um modelo animal de SOP e, assim, avaliar a possível associação entre disfunções neuroendócrinas existentes na SOP com a DA, através da posterior exposição dos animais a oligômeros de peptídeo beta-amiloide (ABOs), importantes mediadores da disfunção neuronal da DA. Para tal, camundongos Swiss de 25 dias receberam desidroepiandrosterona (DHEA) por via subcutânea (60 mg/kg) durante 20 dias. Para caracterizar a SOP, foi realizada uma avaliação do peso corporal, ciclo estral, testes de tolerância à insulina e a glicose, bem como a coleta de ovários e cérebro para avaliação histológica e de imuno-histoquímica. Ao completar 90 dias, os animais submetidos ao modelo de SOP receberão ABOs por via intracerebroventricular e serão submetidos aos testes de reconhecimento de objetos e esquizo inibitória para avaliação cognitiva e terão os cérebros coletados para análises de imuno-histoquímica. Os dados preliminares indicam que a administração de DHEA não foi capaz de alterar de maneira significativa o peso, ciclo estral e a tolerância à insulina e a glicose, em comparação ao grupo controle. Dessa forma, novos grupos de animais serão submetidos a um protocolo de administração de DHEA pós-puberal, que tem se mostrado mais efetivo^[3]. Com isso, espera-se que possamos estabelecer um modelo de SOP capaz de reproduzir a resistência à insulina periférica e central, e que permita avaliar a susceptibilidade de indivíduos acometidos pela SOP à neurotoxicidade de ABOs, o que poderia contribuir para o desenvolvimento da DA.

EQUIPE: MARIA LUIZA PIRES VICTER CAMPOS, TAWANY SANDY MORAES, GISELLE FAZZIONI PASSOS

ARTIGO: 797

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTICÂNCER DE MAMA DAS FOLHAS DA CUPANIA EMARGINATA, SAPINDACEAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres, e no Brasil estima-se para o ano de 2019 a ocorrência de 600 mil novos casos [1]. O tratamento do câncer de mama depende de aspectos biológicos e de características específicas de cada paciente, sendo a quimioterapia realizada com medicamentos isolados ou combinados que atuam não somente nas células cancerígenas, mas também em células normais com consequentes efeitos adversos, como queda de cabelo e êmese. Dessa forma, produtos naturais presentes em plantas tem sido estudados por

sua capacidade de atuar em diferentes estágios do câncer, além de serem importantes fontes de obtenção de novas moléculas [2]. A *C. emarginata* é conhecida popularmente como “cajueiro-do-campo”, pertence à família Sapindaceae e foi descrita pela primeira vez no Brasil em 2004, sendo nativa nas regiões do Norte, Nordeste e Sudeste. As espécies desta família são tradicionalmente utilizadas na medicina popular como diurético e sedativo. Já foram relatadas atividades anticâncer de espécies pertencentes a esta família [3], porém não há informações sobre efeitos biológicos para a espécie *C. emarginata*. Este trabalho tem como objetivo investigar pela primeira vez a atividade citotóxica do extrato bruto das folhas da *C. emarginata* em linhagens de câncer de mama humano MDA-MB-231 e MCF-7 e em linhagem de câncer de mama murino 4T1. A extração foi realizada com etanol e água (9:1) por seis dias, com cinco mudanças de solvente, após foi evaporado e armazenado a -70° C. A viabilidade das células foi realizada pelo ensaio de redução do MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio). A capacidade antioxidante foi realizada pelo método de TEAC (Trolox Equivalent Antioxidant Capacity) e FRAP (Ferric-Reducing Ability of Power), e pela produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) por citometria de fluxo após marcação com a sonda DCFDA. A alteração das fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com RNase-PI. Nossos resultados demonstraram que o extrato bruto das folhas da *C. emarginata* após o tratamento (5, 10, 25, 50, 75, 100 e 200 µg/mL) apresentou citotoxicidade nas linhagens de células de câncer de mama humano MCF-7 e MDA-MB-231, em 24 e 48 horas com IC₅₀ de 26,67, 17,40 22,80 e 147,60 µg/mL, respectivamente, e em linhagem de câncer de mama murino 4T1 em 24 e 48 horas com IC₅₀ de 25,50 e 37,00 µg/mL, respectivamente. A característica antioxidante do extrato foi avaliada pelos ensaios de TEAC com 17,48 ± 3,749 µM de Trolox/mL e FRAP com 3877,0 ± 56,86 µM de Fe₂SO₄/mL, respectivamente. Nas células MDA-MB-231, o extrato das folhas da *C. emarginata* reduziu em 24,99 % a produção de ROS, além de aumentar em 3,18 vezes o ciclo celular na fase sub-G0/G1. Em conclusão, nossos resultados demonstraram o efeito citotóxico do extrato bruto das folhas de *C. emarginata* em células de câncer de mama, o que nos leva a sugerir-lo como candidato para fontes de novas moléculas anti-câncer.

EQUIPE: NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 799

TÍTULO: COMIDA, INFORMAÇÃO E CONEXÃO: AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES E POSTAGENS DO PROJETO “SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA” NO FACEBOOK COMO FOMENTO DE PROPAGAÇÃO DA COZINHA NACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto visa ser fomentador de estratégias de promoção e valorização da cozinha do Brasil, atuando por meio do ambiente virtual e em encontros presenciais com escolares. As postagens publicadas na página do Facebook do projeto surgem através das oficinas interativas com alunos de uma escola do ensino fundamental visando a troca de saberes tendo a gastronomia nacional como temática. O diálogo estabelecido nestes encontros norteia a elaboração de vídeos educativos a respeito da utilização de ingredientes regionais e confecção de receitas, além de conter orientações sobre o cálculo dos custos das preparações e de venda de modo que possa estimular o empreendedorismo gastronômico no âmbito da culinária típica brasileira. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar qual a produção de maior alcance do público no Facebook. Como publicação o projeto apresenta o “Você sabia?”, que são curiosidades a respeito da culinária brasileira; “Especial Você sabia?”, trata de curiosidades com datas temáticas, como Natal e Páscoa; “Foto ficha”, layout feito no Canva com imagem e reprodução de receitas; “Teste dos Saberes”, tem como objetivo dialogar e gerar a curiosidade no público; “Vídeo de Custos”, que visa ensinar o público o cálculo do custo das preparações de uma determinada receita; “Vídeos de Receitas”, demonstra ao público todo modo de execução de uma preparação. Com isso, foram utilizadas ferramentas métricas do Facebook para avaliar o alcance desses conteúdos, como as curtidas, visualizações, interações, comentários e compartilhamentos das publicações. A página do projeto no Facebook foi criada em 25-10-2018, possui 252 seguidores e 48 publicações. Dentre as publicações do “Você sabia?”, a postagem com maior alcance, teve como temática o milho, consumo e exportação no país, atingindo 117 pessoas, com 14 interações (comentários, reações e partilhas) além de 7 cliques. O “Especial Você Sabia de Natal?” sobre a utilização do bacalhau no Rio de Janeiro, alcançou 170 pessoas, 21 interações e 13 cliques. A “Foto ficha” da Pamonha Doce atingiu 124 pessoas, com 15 interações e cliques. O “Teste dos Saberes” sobre o maior estado produtor de mandioca no Brasil, teve o alcance de 61 pessoas, 8 interações e 2 cliques. O “Vídeo de Custos” alcançou 81 pessoas, 8 interações e 4 cliques. Por fim, o “Vídeo de Receitas” da Pipoca de sagu teve o alcance de 406 pessoas, 27 interações e 38 cliques. Os resultados demonstram que a publicação de maior alcance e interação na página do Facebook é o “Vídeo de Receita”. Todo material que é apresentado na página do projeto permite uma participação da comunidade em geral, que tem acesso aos conteúdos através das redes sociais. Portanto, o público alvo do projeto vai além dos escolares envolvidos diretamente nas oficinas, e também a população alcançada pela internet. Essa aproximação da Universidade com grupos distintos contribui com a democratização dos saberes e fazeres entre a academia e a sociedade.

EQUIPE: BIANCA ELOI, KARINA DUQUE ESTRADA MARINHO, GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR, GIULIA GOLLO PAIVA BARROS DE CARVALHO, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, DANIELA ALVES MINUZZO, THAINA SCHWAN KARLS

ARTIGO: 800

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E FOTOTOXICIDADE IN VITRO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO PROTOPORFIRINA IX (PPIX) PARA A TERAPIA FOTODINÂMICA DO CÂNCER DE PELE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica utilizada para o tratamento de várias doenças, entre elas o câncer de pele não-melanoma, como o carcinoma de células escamosas. É uma técnica não invasiva, que envolve a administração tópica de uma preparação farmacêutica, contendo um fotossensibilizador (FS), como a Ptoporfirina IX (PpIX), seguido de administração de luz num determinado comprimento de onda. Essa técnica fundamenta-se na geração de espécies reativas de oxigênio, que levam a morte celular de maneira seletiva, atingindo apenas as células cancerígenas¹. A PpIX é um FS de ocorrência natural em mamíferos, altamente lipofílica, o que dificulta sua incorporação em veículos aquosos, causando agregação da molécula e consequentemente, reduzindo sua eficiência na produção de espécies reativas de oxigênio, fundamental para causar a morte celular. Portanto, é necessário encontrar novas maneiras de veicular a PpIX, melhorando sua solubilidade aquosa, sem afetar o seu potencial antitumoral. Sistemas de liberação como Nanopartículas (Np) são capazes de contornar problemas de solubilidade de fármacos, além de aumentar sua eficácia e promover liberação controlada². Este estudo possui o objetivo de avaliar a eficiência de Np de PpIX em promover a morte celular utilizando-se a TFD em cultura de células escamosas (A-431- ATCC CRL: 1555), para comparação com uma solução de PpIX livre, através de ensaios de cito e fototoxicidade *in vitro*. Nps de PpIX (PpIX-Np) serão preparadas por nanoprecipitação, submetidas à cultura de células e incubadas por 8 horas utilizando como controles tanto uma solução de PpIX livre como uma suspensão de Np vazias. A avaliação das PpIX-Np e PpIX livre quanto a citotoxicidade será realizada no escuro, onde não deverá ocorrer efeito tóxico para as células. Em relação a fototoxicidade, após o período de incubação, as células serão lavadas com solução tampão e então irradiadas com luz vermelha a 632nm, para avaliar o efeito fotodinâmico da PpIX-Nps. Em ambos os casos, a porcentagem de células viáveis será avaliada pelo ensaio MTT, obtendo-se respectivamente, a citotoxicidade e a fototoxicidade. Como resultado, espera-se alta viabilidade celular na ausência de luz (indicando segurança no escuro) e baixa viabilidade celular na presença de luz (indicando ótimo efeito fotodinâmico) pois as Np devem permitir maior passagem da PpIX pelas membranas celulares e com isso aumentar a quantidade de FS no interior das células, obtendo-se maior porcentagem de morte celular.

EQUIPE: LAÍZA RAIANE FERNANDES DA SILVA, GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

ARTIGO: 801

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE OFICINA INTERATIVA REALIZADA PELO PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cozinha brasileira é resultado de um processo histórico de formação de um povo, baseado na modificação e adaptação de elementos no Brasil (MACIEL, 2004). Assim, a alimentação de uma sociedade é formada pelo reflexo de sua história e representa sua identidade. Com isso, o Projeto procura incentivar a promoção e valorização da cozinha do Brasil, buscando disseminar aspectos culturais, sociais e históricos. Dentre os componentes alimentares brasileiros, destaca-se a mandioca. Ela foi a essência do cardápio indígena, considerada a base alimentar durante muito tempo, e é consumida até hoje (FERRACCIOLI, 2010). Sabendo da importância do conhecimento sobre a culinária brasileira e objetivando promover uma troca de saberes com os escolares, o tema foi abordado por meio de oficinas. O objetivo do presente trabalho é analisar a percepção dos alunos sobre atividade realizada pelo Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira. Os discentes do Projeto ministraram oficinas interativas de 50 minutos cada, com o tema “mandioca”, aos alunos do 7º ano de uma escola privada da zona norte do Rio de Janeiro. Para Moita (2006), a oficina é um trabalho em grupo com intercâmbio de experiências entre os participantes, visando não só o aprendizado final, mas a construção do conhecimento através de uma atividade dinâmica e prazerosa. Os 68 participantes foram separados em 3 turmas para as oficinas. Cada grupo foi dividido em 4 mesas que continham 9 produtos e subprodutos da mandioca em potinhos (mandioca crua e cozida, polvilho doce e azedo, farinha de mandioca, sagu, pipoca de sagu, farinha de tapioca e tapioca pronta). Os alunos deveriam observar os alimentos e debater para dizer qual o nome de cada um. Ao final da oficina realizou-se uma apresentação teórica dinâmica mostrando quais eram os 9 itens e alguns pratos típicos brasileiros, especificando as regiões de maior consumo das preparações. Bem como, foi feita uma breve explicação histórica sobre a mandioca e sua utilização no Brasil, no qual os alunos interagiram e falaram o que eles conheciam sobre este. Um questionário foi entregue aos alunos para avaliação da atividade. Em relação às oficinas, 95% dos alunos relataram, no questionário, ter “gostado” ou “adorado” a atividade e 90% responderam que “gostaram” ou “adoraram” conhecer novos alimentos. Foram feitas 2 perguntas sobre o conteúdo histórico da oficina, no qual apenas 5,9% “já sabiam de tudo” que foi dito e 96% disseram ter “gostado” ou “adorado” o conhecimento passado, sendo temas importantes. Por último, 81% responderam que “gostariam muito” ou que “provavelmente gostariam” de participar de futuras oficinas. Os resultados mostram que apesar do conhecimento sobre a culinária brasileira ser muito importante, os assuntos não eram de domínio da maioria dos participantes. Além disso, conclui-se que os alunos apreciaram aprender e participar da atividade, validando a oficina e reforçando futuras ações.

EQUIPE: ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI, BIANCA ELOI, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR, KARINA DUQUE ESTRADA MARINHO, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, GIULIA GOLLO PAIVA BARROS DE CARVALHO, THAINA SCHWAN KARLS, DANIELA ALVES MINUZZO

ARTIGO: 803

TÍTULO: DANÇA, ENTRE O SABER E O “SABER-FAZER”: UM DESAFIO NO CAMINHO DA CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO TEÓRICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho, de caráter bibliográfico, é parte de um texto em desenvolvimento que tem como objetivo analisar a construção teórica do campo da Teoria da Dança, a partir da produção de textos acadêmicos da área. Assumo como marco referencial o ano de 2010, período de criação do curso de Bacharelado em Teoria da Dança oferecido, exclusivamente no país, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que tem como propósito contribuir para a capacitação profissional e produção intelectual neste campo de estudo. Considero como hipótese que tais textos ganham lugar na produção científica a partir deste ano. Segundo Muglia-Rodrigues e Correia (2013), hoje, a dança se apresenta como um campo de estudo autônomo, na formação acadêmico-científico e profissional, ligada ao campo da arte, em sua dimensão mais ampla. Sobre a necessidade de discutir a dança enquanto campo de estudo, Trevisan e Schwartz (2011) e Katz (2012) afirmam também o seu vínculo com outras áreas de conhecimento e colaboram para pensar a necessidade do campo, no aprofundamento do estudo sobre sua epistemologia, pois a dança depende de um fazer e, neste sentido, é necessário defender a experiência como apta a produzir conhecimento, por meio de uma ligação com o desenvolvimento do indivíduo em seus diversos espectros. Para este trabalho me proponho a mapear artigos na plataformas digitais de produções acadêmicas, buscando pelos descritores “dança”, “teoria da dança”, “epistemologia da dança”, “teoria da dança, conhecimento”, “dança, conhecimento”, no intuito de verificar como estas publicações estão distribuídas de 2010 até 2018. Análise, pela filiação institucional dos autores, como vêm sendo articuladas as produções teóricas em Dança. Numa pesquisa inicial pude perceber produções esparsas no campo da Teoria da Dança, neste sentido busco ampliar a busca em outras plataformas digitais a fim de verificar o que vem sendo produzido sobre o tema, na tentativa de iniciar um mapeamento das produções teóricas sobre a Dança. O marco referencial proposto mantém relação com a legitimação de um campo específico de estudo, pois considero como hipótese que a institucionalização de um registro implica na ampliação de produções sobre o mesmo, no caso, em Teoria da Dança.

EQUIPE: ANA CAROLINA CASTRO BOECHAT MAGALHÃES, MARCELA CASTRO

ARTIGO: 806

TÍTULO: ALCANCE DAS MÍDIAS SOCIAIS NO PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira” visa ser fomentador da cozinha nacional, a partir de saberes históricos e sociais de nossa cultura. Dessa forma, é de suma importância levar o conhecimento da nossa culinária que era, até pouco tempo atrás, deixada de lado para a admiração de uma gastronomia estrangeira. Nesse sentido, o projeto tem atuado na forma de parceria com um colégio na Ilha do Governador para disseminação desses conhecimentos através de oficinas interativas, no qual é tratado sobre algum aspecto da culinária brasileira (ingrediente ou receita). Ainda, encontra-se presente no ambiente virtual de duas mídias sociais: Facebook e Instagram. Os discentes membros do projeto tem como função a busca pelo embasamento histórico-científico dessas informações, filmagens de receitas, concretização de fichas técnicas, cálculo de custos, montagem de imagens para *posts*, organização das oficinas externas, edições de vídeos de preparações e o monitoramento constante das redes sociais. Com isso, buscamos extrapolar o limite dos encontros presenciais através das ferramentas virtuais. O objetivo do trabalho consiste em demonstrar o alcance das ferramentas do Facebook e do Instagram utilizadas no projeto para divulgação desses conteúdos, assim como o perfil dos seguidores a partir da utilização de métricas dessas mídias sociais, a fim de identificar e conhecer o público que estamos atingindo, de modo a adequar nossas publicações. Após fase inicial de produção de conteúdo, a página do projeto no Facebook, intitulada “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira” foi criada em 25-10-2018, enquanto que o Instagram, nomeado “sppgcb”, foi criado no dia 08-04-2019. Até o início do mês de maio, o Facebook possuía 252 seguidores, com 73% do público sendo feminino e 27% masculino. Entre os seguidores, a faixa etária predominante está entre 18 e 44 anos, e a grande parte é da cidade do Rio de Janeiro/RJ. Quanto ao total de pessoas alcançadas pela página (número de perfis que tiveram qualquer contato com o conteúdo da página do projeto), obteve-se 487 pessoas, sendo 67% de mulheres e 33% de homens, atingindo 10 países e a maioria dos acessos no Brasil. No caso do Instagram, entre os seus seguidores, 68% são mulheres e a faixa etária de ambos os sexos é majoritária entre 25 e 34 anos, com 57% dos acessos. A principal localização dos seguidores é do Brasil com 92%, dentre 5 países, e em relação ao alcance (número de contas que viram as suas publicações), obtivemos um total de 128 contas. Comparando o período inicial de um mês das duas mídias, podemos destacar que o Facebook conseguiu a adesão de 162 seguidores, enquanto que o Instagram obteve 111. Mesmo com visualizações consideráveis, almeja-se, ainda, atingir muito mais pessoas, tanto do corpo social brasileiro como também do exterior, a fim de

que descubram e conheçam mais sobre a gastronomia brasileira através das publicações do projeto de extensão.

EQUIPE: GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI, BIANCA ELOI, KARINA DUQUE ESTRADA MARINHO, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, THAINA SCHWAN KARLS, DANIELA ALVES MINUZZO

ARTIGO: **807**

TÍTULO: **UM NOVO MEMBRO DA VIA DE ABAP1 REGULADORA DO CICLO CELULAR EM PLANTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ciclo celular é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das plantas. Sua regulação em resposta ao ambiente é um fator determinante para a adaptação do vegetal às condições adversas às quais está exposto. Assim, torna-se relevante identificar componentes de vias de sinalização que conectam a regulação da divisão e diferenciação celular com sinais ambientais, como situações de estresse biótico e abiótico. Recentemente, nosso grupo caracterizou ABAP1, uma nova proteína envolvida na regulação negativa do ciclo celular em plantas, possivelmente integrando a sinalização endógena e exógena com o controle da progressão do ciclo celular. A identificação de várias proteínas que interagem com o ABAP1, denominadas DESCs, sugeriu a existência de uma nova rede regulatória do desenvolvimento nos vegetais. Entre os componentes dessa via está DESC2, uma proteína do tipo RING com possível envolvimento na via de ubiquitinação de proteínas. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o envolvimento de DESC2 no desenvolvimento de plantas de *A. thaliana* e em resposta a estímulos ambientais, buscando elucidar seu papel biológico. Ensaio de duplo-híbrido em levedura revelaram que DESC2 e ABAP1 interagem especificamente através do domínio Armadillo de ABAP1. Além disso, foi observado por análises de microscopia que DESC2 é uma proteína nuclear, como ABAP1. A análise filogenética permitiu verificar que o gene *DESC2* é restrito às angiospermas e que o domínio RING presente em sua sequência é conservado em todos os seus possíveis ortólogos. A análise do padrão de expressão de *DESC2* mostrou que o gene é expresso em diferentes tecidos e fases do desenvolvimento da planta, respondendo à luz e a diferentes estresses bióticos e abióticos, sugerindo que possa participar da integração do ciclo celular com sinais externos à planta. Por fim, a caracterização de plantas de *A. thaliana* superexpressando *DESC2* mostrou aumento da área foliar. A análise anatômica de suas folhas sugere que há um aumento na proliferação celular. Portanto, é possível que DESC2 participe da rede regulatória de ABAP1, ativando o ciclo celular e as divisões celulares, em resposta a estímulos ambientais.

EQUIPE: LAURA DE ALMEIDA DUCATTI, VIVIAN RUIVO, BRUNA GINO DE ARAÚJO, LYGIA DOLORES RIBEIRO DE SANTIAAGO FERNANDES, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA FLORES FUSARO, ADRIANA SILVA HEMERLY, MARCELLE PAES BARRETO, CLARISSA FEROLLA MENDONÇA

ARTIGO: **809**

TÍTULO: **ESTUDO MORFOLÓGICO DE EXPLANTES DO GÂNGLIO CEREBRAL DE UM CRUSTÁCEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os modelos de estudo de sistema nervoso central (SNC) mais utilizados são ratos e camundongos, porém, modelos alternativos têm sido propostos por serem de fácil manipulação e baixo custo, além de menor ciclo celular e taxa de mutação, bem como representarem bons modelos evolutivos. O laboratório de Neurobiologia Comparativa e do Desenvolvimento possui um histórico de trabalho com modelos de crustáceos em condições-controle e de neurodegeneração causada por toxinas que simulam o parkinsonismo, como a 6-hidroxidopamina (6-OHDA). A exposição a pesticidas, como a rotenona, também pode ser realizada a fim de analisar seu efeito em células do SNC, visto que, quando administrada, leva à degeneração seletiva de neurônios dopaminérgicos, gerando características celulares e comportamentais semelhantes ao parkinsonismo. A técnica de explantes caracteriza-se pelo cultivo de fragmentos dos órgãos de interesse, incubados em placas com meio e temperaturas semelhantes aos do organismo de estudo com o intuito de mimetizar seu ambiente natural. A principal vantagem é a menor quantidade de animais utilizados, o que entra em concordância com questões éticas. Além disso, podem-se fazer aplicações de doses definidas de substâncias de interesse diretamente no órgão desejado, podendo comparar amostras tratadas e amostras-controle de somente um animal, obtendo, assim, resultados mais fidedignos. **Objetivo:** Estabelecer um protocolo de cultivo e manutenção de explantes do gânglio cerebral (GC) do caranguejo *Ucides cordatus*. **Metodologia:** Este trabalho foi previamente aprovado pelo IBAMA (#2440408; #14689-1/IBAMA/2008). Os animais foram crionestesiados por 30 minutos. Em seguida, foram assepsiados, dissecados e os gânglios cerebrais foram seccionados a fim de obter-se os explantes. Em seguida, o GC foi incubado com meio L-15 - próprio para invertebrados - por 3 dias. Posteriormente, os explantes foram fixados em paraformaldeído 4%, e analisados por coloração de rotina Hematoxilina e Eosina, para verificar a morfologia da célula pós-explante e se estas estavam viáveis após a técnica de cultivo utilizada. Além disso, utilizamos marcadores de glia (GFAP), neurônio dopaminérgico (TH) e morte celular (caspase 3), para verificar a morfologia, o tipo celular e a quantidade de células sobreviventes após o explante. **Resultados:** Os resultados preliminares sugerem que o protocolo foi capaz de manter os explantes por um período de 3 dias e que as mesmas preservaram sua morfologia após o explante. Além disso, não houve mudança no padrão de marcação glial e neuronal, se comparado com a cultura primária do GC, já estabelecida pelo grupo do laboratório. Somado a isto, houve um pequeno número de células marcadas para caspase 3, sugerindo que a técnica de explante não leva à morte celular expressiva. **Conclusão:** A técnica foi capaz de manter os explantes e a morfologia celular por um período de 3 dias, indicando ser uma boa técnica para a estudos do SNC de caranguejos.

EQUIPE: RAFAELA ROCHA DOS SANTOS, CARLOS AUGUSTO BORGES DE ANDRADE GOMES, LOUISE CAROLINE VITORINO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, SILVANA ALLODI

ARTIGO: **811**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA DE PACIENTES OBESOS CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo verificar os principais parâmetros da mastigação entre indivíduos obesos e não obesos. A pesquisa se dará através da análise da performance mastigatória, do limiar de deglutição, da qualidade de vida relacionada às condições orais, da condição de saúde bucal e de índices socioeconômicos, bem como a associação entre as variáveis. A casuística será composta por indivíduos eutróficos ($18,5 \text{ Kg/m}^2 \leq \text{IMC} < 24,9 \text{ Kg/m}^2$) e obesos ($\text{IMC} \geq 40$) recrutados no Programa de Cirurgia Bariátrica (PROCIBA), no setor de Medicina Física, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ), que possuem no mínimo 20 dentes naturais e 6 unidades oclusais. O projeto piloto será realizado com o recrutamento de 5 indivíduos com idades entre 18 e 65 anos, a fim de realizar cálculo amostral para definição do universo da pesquisa, baseados em um poder de estudo de 80% ($\alpha = 0.05$). Será aplicado o questionário OHIP-14Br por um avaliador calibrado para avaliação da percepção do paciente quanto a influência da sua saúde oral na sua qualidade de vida. Também serão aplicados uma ficha clínica e um questionário socioeconômico. A performance mastigatória será analisada por meio da mastigação de duas porções de 17 cubos (3,6g) de alimento teste artificial (Optocal), por 20 e 40 ciclos mastigatórios, que posteriormente será submetido ao teste de peneiras, sendo seus resultados obtidos pela determinação do tamanho médio das partículas (X_{50}). Já para o teste do limiar de deglutição, também será utilizada uma porção de Optocal que deverá ser mastigada até que o paciente sinta vontade de deglutir, sendo calculado o tempo, o número de ciclos realizados e o tamanho médio da partícula. O mesmo teste será repetido com uma porção de amendoins (3,6g), porém desta vez não haverá coleta do material triturado, sendo avaliado apenas o tempo e o número de ciclos. Os dados coletados serão armazenados para posterior análise estatística. Este estudo encontra-se em fase de finalização de metodologia para ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

EQUIPE: JADE DIONISIO DA SILVA BARRETO, FERNANDA DA FONSECA RIOS, PAOLLA ALMEIDA, MARCELA RODRIGUES ALVES

ARTIGO: 812

TITULO: PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PROVENIENTES DE SANGUE E URINA NA PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL EM MODELO DE LESÃO POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

As vesículas extracelulares (VEs) vêm sendo consideradas como elementos chave na comunicação celular e na regulação de diversos processos fisiológicos e patológicos nos rins. Tais propriedades decorrem de sua propriedade de carreamento de moléculas bioativas das células de origem até células localizadas no mesmo tecido ou em outros órgãos, quando secretadas no sangue. O objetivo deste trabalho é investigar o papel das VEs do sangue e urina de animais submetidos a lesão por isquemia renal e comparar seus efeitos com as VEs de animais saudáveis afim de compreender seu papel na progressão da lesão renal.

Métodos

Modelo in vivo: Ratos Wistar machos foram submetidos a isquemia bilateral de 45 min e separados em 2 grupos: reperfusão 24h e reperfusão 7d, sendo alocados em gaiolas metabólicas nas 24 horas finais do tempo de reperfusão. Após este período, foram coletadas amostras de sangue e urina para avaliação da função renal (níveis de creatinina e ureia) e isolamento das VEs (sVEs e uVEs) - Protocolo CEUA: 055/19. **Isolamento das vesículas:** As amostras de sangue e de urina foram centrifugadas a 1800 g por 20 min. O plasma sanguíneo e o sobrenadante da urina foram aliquotados e posteriormente ultracentrifugados a 100.000 g por 2 h a 4 °C. O pellet contendo as VEs foram ressuspensos em RPMI com 1%DMSO e quantificados por ZetaView NTA. **Modelo in vitro:** Células epiteliais do túbulo renal (HK-2) foram cultivadas com K-SFM. Após atingirem a confluência de 70 %, são incubadas em meio DMEM sem soro e na presença ou não das uVEs e sVEs por 48 h. Após este período a viabilidade das células foi avaliada por contagem com azul de tripan.

Resultados

Os níveis de concentração plasmáticos de creatinina e ureia dos animais submetidos a lesão isquêmica se apresentaram aumentados em relação ao grupo SHAM em 24 h de reperfusão (cerca de 5 e 3 vezes, respectivamente). Após os 7 dias de reperfusão os níveis voltaram ao controle. A incubação das células renais com as sVEs de 24 h reperfusão foram o único grupo que promoveu uma redução da viabilidade das células renais (redução de 60% da viabilidade).

Conclusão

As informações obtidas até o presente momento indicam que as VEs isoladas do sangue durante o ponto crítico da perda de função renal (24 h) apresentaram características deletérias às células epiteliais tubulares renais. Desta forma, as sVEs presentes no sangue de animais isquemiados podem contribuir para o agravamento da própria lesão, abrindo um novo aspecto a ser analisado na progressão da doença renal.

Financiamento

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Medicina Regenerativa REGENERA; CNPq; FAPERJ.

EQUIPE: RAFAEL SOARES LINDOSO, DOUGLAS ALMEIDA, RAPHAEL RODRIGUES CORREA, GUSTAVO MORAIS DA CRUZ LOPES, JARLENE ALECIA LOPES, FEDERICA COLLINO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

ARTIGO: 816

TITULO: EFEITOS DAS FOLHAS DA BEGONIA SP. EM LINHAGENS DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O câncer é um conjunto de doenças que possuem em comum o crescimento rápido e invasivo de células com mutações em seu material genético. A classificação do câncer de mama é baseada nos biomarcadores moleculares e na expressão ou ausência de receptores hormonais, dentre os tipos de tumores, encontra-se o subtipo Triplo Negativo (TN), que é caracterizado pela ausência de receptores de estrogênio e progesterona, além do aumento de marcadores relacionados à transição epitélio-mesenquimal, o que favorece o potencial invasivo dessas células. Dentre os cânceres de mama diagnosticados, o subtipo TN corresponde a 15% dos casos, apresenta maior risco de desenvolvimento de metástases e com isso apresenta um mau prognóstico, não possui terapias alvo-específicas, sendo a quimioterapia citotóxica o principal tratamento. Porém, os quimioterápicos utilizados afetam tanto as células neoplásicas como as saudáveis, causando efeitos adversos no paciente. As plantas são uma importante fonte de obtenção de novas substâncias capazes de atuar nas células de câncer de mama. A *Begonia sp.* pertence a família Begoneaceae, conhecida popularmente como “azedinha-do-brejo” e possui distribuição geográfica em todas as regiões do Brasil. Já foi observado o efeito antioxidante de algumas espécies de *Begonia*, porém não há relatos sobre o seu efeito em células de câncer de mama. Este trabalho tem como objetivo avaliar pela primeira vez a atividade citotóxica *in vitro* do extrato bruto das folhas da *Begonia sp.* em linhagens de câncer de mama humano MDA-MB-231 e murino 4T1. A viabilidade celular foi realizada pelo ensaio de redução do MTT. A capacidade antioxidante foi realizada pelo método de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*) e FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*) e pela produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) por citometria de fluxo após marcação com a sonda DCFDA. A alteração das fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com RNase-PI. Os resultados demonstraram que o extrato bruto das folhas da *Begonia sp.* apresentou toxicidade nas células de câncer de mama humano MDA-MB-231 e murino 4T1 nos tempos de 24 e 48 horas de tratamento com IC₅₀ de 111,40, 27,27, 114,50 e 37,50 µg/mL, respectivamente. A característica antioxidante do extrato foi avaliada pelos ensaios de TEAC com 10,57 ± 0,183 µM de Trolox/mL e FRAP com 70,27 ± 4,243 µM de Fe₂SO₄/mL, respectivamente. O extrato da *Begoniasp.* reduziu 1,32 e 1,27 vezes a produção de ROS nas células MDA-MB-231 e 4T1, respectivamente. Nas células MDA-MB-231, o extrato aumentou 1,79 vezes a fase sub-G0/G1 do ciclo celular. Em conclusão, o extrato das folhas da *Begonia sp.* apresentou significativa atividade antioxidante e citotóxica nas linhagens de células de câncer de mama MDA-MB-231 e 4T1, o que reforça a necessidade de investigação de novas moléculas presentes em plantas no tratamento de câncer de mama.

EQUIPE: CRISTIANE DE JESUS MAIA, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JERSON LIMA DA SILVA, LIDILHONE HAMERSKI, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 818

TITULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DO CALL CENTER INTERNO NO LEVANTAMENTO DA QUALIDADE DAS CONSULTAS DE PRÉ NATAL NA CLÍNICA DA FAMÍLIA HEITOR DOS PRAZERES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Por meio da disciplina Atividades Integradas em Saúde Coletiva IV da graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tinha por objetivo propiciar o conhecimento acerca das Redes de Atenção à Saúde (RAS), especificamente em relação à saúde materna a partir da atenção primária, fomos introduzidas na Clínica da Família Heitor dos Prazeres, localizada no bairro Brás de Pina na Área Programática 3.1 do município do Rio de Janeiro. Dentre as atividades realizadas ao decorrer do estágio, foi construído e elaborado juntamente com o gerente da unidade um Call-Center Interno com todas as gestantes presentes no momento na Clínica da Família.

O trabalho tem por objetivo relatar a experiência da realização do Call-Center Interno na Clínica da Família, bem como os efeitos de sua implementação.

Trata-se de um relato de experiência realizado no período de 27 de setembro de 2018 a 8 de novembro de 2018 na Clínica da Família Heitor dos Prazeres. A ideia da realização de um Call-Center Interno com as gestantes da Clínica veio por meio do gerente, que tinha por intuito analisar a qualidade das consultas de pré-natal através de entrevistas realizadas por contato telefônico e dessa forma identificar possíveis dificuldades no acesso e na assistência ao pré-natal. No período citado, a Clínica possuía 87 gestantes, das quais foram contatadas 56. Dessas, 15 atenderam à ligação e responderam às perguntas. Foram elaboradas 5 perguntas que abordavam questões sobre acessibilidade, acompanhamento, abordagens técnicas, paternidade e uma questão aberta para expressão livre. Os contatos das gestantes foram obtidos através do Prontuário Eletrônico (PRIME) e de Agentes Comunitário de Saúde.

Das 15 gestantes que participaram da entrevista, todas demonstraram ter facilidade em acessar os serviços oferecidos pela Clínica, porém a qualidade do atendimento não obteve essa unanimidade, visto que as visitas de ACSs não estavam em dia e algumas gestantes reclamaram de demora no atendimento, problemas de comunicação com a equipe e ausência de realização de certos exames também foram citados. Apesar disso, algumas gestantes acrescentaram elogios à Clínica da Família. Após a coleta de dados, analisamos os resultados juntamente com os preceptores, debatemos o que poderia ser feito nas situações citadas e o que poderia melhorar para as gestantes.

Mesmo considerando seus limites, a experiência de construir o Call-Center Interno foi muito produtiva, tanto para a formação do sanitarista quanto para o serviço de saúde, pois pudemos ouvir das próprias usuárias a avaliação do acompanhamento no pré-natal e a partir disso traçar estratégias para melhorar o atendimento e o acesso. Mediante a isto, acreditamos que a implementação de Call-Center Interno em Clínicas da Família é de grande utilidade para a melhora da qualidade dos atendimentos.

EQUIPE: GABRIELA ALMEIDA CHAVES DOS SANTOS, GABRIELA MAGNA VALLE DE OLIVEIRA, LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, MARIANA DA SILVA COSTA, NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA

ARTIGO: 820

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO EM FÍGADO DE PEIXE ZEBRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Dentre os nanoprodutos manufaturados amplamente utilizados no dia-a-dia destacam-se os cosméticos à base de nanopartículas de dióxido de titânio (Np-TiO₂). O TiO₂ pode estar disponível em tintas, revestimentos, plásticos, papéis, medicamentos, produtos farmacêuticos, produtos alimentares, cosméticos, creme dental, pigmento para embranquecimento do leite desnatado e protetores solares. Apesar da ocorrência de nanopartículas na pele, no sangue, no leite materno, nos músculos, na placenta e nos sistemas respiratório, nervoso, linfático e excretor, seu uso traz preocupações por ainda ser escasso o conhecimento sobre os seus possíveis efeitos tóxicos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar efeitos toxicológicos de diferentes concentrações no fígado do peixe *Danio rerio*, utilizando a via trófica como forma de contaminação. Foram utilizados noventa peixes adultos da espécie *D. rerio* (2 a 3 meses de idade), tendo sido mantidos em pH 6,8 à 26 °C. Os peixes foram alimentados com ração comercial (Alcon Basic) e divididos aleatoriamente em três grupos: um grupo controle e dois grupos tratados com diferentes concentrações de Np-TiO₂. A ração foi preparada a partir de uma suspensão de Np-TiO₂ dispersa em água ultrapura e adicionada ao alimento, sendo seco à temperatura ambiente. A ração foi separada em alíquotas para uso diário, tendo sido determinada posteriormente a concentração real de titânio na ração final, que foi de 182 µg e 392 µg de Ti/g de alimento (valores próximos aos descritos na literatura). A ração do grupo controle foi preparada com a adição do mesmo volume de água ultrapura sem TiO₂. Alíquotas iguais da ração foram oferecidas duas vezes ao dia, sendo que animais foram eutanasiados após 7 e 14 dias por descerebração. Para verificar a quantidade de Ti no fígado foi utilizada a análise por espectrofotometria de absorção atômica acoplada ao forno de grafite. A atividade de superóxido dismutase, enzima descrita como importante biomarcador de estresse oxidativo no tecido hepático, foi analisada pela espectrofotometria. Como resultados, a ração foi bem aceita pelos animais, não tendo ocorrido mortes e nem diferenças significativas em relação ao peso nos três grupos. Após os 7 e 14 dias de exposição à dieta, os animais dos grupos tratados apresentaram aumentos significativos das concentrações de titânio e redução da atividade de superóxido dismutase do fígado dos animais do grupo exposto a maior concentração (14 dias), sugerindo alteração da resposta metabólica induzida pela ingestão de Np-TiO₂ e provável aumento do dano tecidual provocado pelo estresse oxidativo.

EQUIPE: DENISE RODRIGUES CALISTO, RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA, LYCIA DE BRITO GITIRANA

ARTIGO: 821

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DO PERAMPANEL EMPREGANDO MÉTODOS IN SILICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Avaliação da segurança dos produtos de degradação do perampanel empregando métodos *in silico*

Dailane da Silva Candido de Paula¹, Jéssica Domingos da Silva², Gil Mendes Viana², Lúcio Mendes Cabral¹, Antonio Jorge Ribeiro da Silva³, Carina de Souza Anselmo⁴, Henrique Marcelo Gualberto Pereira⁴, Valéria Pereira de Sousa², Alessandra Mendonça Teles de Souza¹

¹Laboratório de Modelagem Molecular & QSAR, Faculdade de Farmácia, UFRJ; ²Laboratório de Controle de Qualidade (LabCQ), Faculdade de Farmácia, UFRJ; ³Instituto de Pesquisas de Produtos Naturais (IPPN), UFRJ; ⁴Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCCD)-Instituto de Química, UFRJ.

O perampanel (3-(2-cianofenil)-5-(2-piridil)-1-fenil-1,2-diidropiridin-2-ona) é um antagonista não-competitivo do receptor de glutamato do tipo AMPA aprovado em 2012 para o tratamento da epilepsia. De acordo com as diretrizes da Conferência Internacional de Harmonização (ICH Q3A [1] e Q3B[2]), é de fundamental importância a identificação e caracterização de potenciais toxicidades de produtos de degradação de medicamentos de uso crônico. Na ausência de dados na literatura, métodos *in silico* podem ser utilizados para a avaliação da segurança dos produtos de degradação (PD) [3]. Nesse cenário, é preconizado o uso de duas metodologias *in silico* complementares para a classificação da segurança dos PDs. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a avaliação da segurança dos produtos de degradação do perampanel por métodos *in silico*. Três produtos de degradação foram previamente identificados: dois produtos obtidos em condições ácidas (PD1 e PD2) e um produto obtido em condições oxidativas (PD3). Os 3 PDs foram analisados por dois programas que empregam diferentes métodos *in silico*,

ADMETSar e ADMET predictor[®] [4,5]. A partir da estrutura 2D dos PDs 1-3, foram avaliados os riscos de cardiotoxicidade (baseada na inibição do hERG), mutagenicidade (baseada no teste de Ames), carcinogenicidade e toxicidade aguda em ratos no ADMETSar. A análise dos resultados obtidos indicaram que os três PDs apresentaram baixo risco de toxicidade para os 4 *endpoints* avaliados. Os resultados de toxicidade obtidos com o programa ADMET predictor[®] estão em avaliação. Com a integração dos dados obtidos em ambos os métodos, espera-se classificar os produtos de degradação do perampanel de acordo com as diretrizes do ICH.

EQUIPE: DAILANE DA SILVA, JÉSSICA DOMINGOS DA SILVA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 828

TÍTULO: PIPERINA E CORPÚSCULOS LIPÍDICOS EM CÉLULAS DE LMC COM FENÓTIPO MDR: HÁ CORRELAÇÃO COM SENSIBILIDADE COLATERAL?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A resistência a múltiplas drogas (MDR, do inglês *Multidrug Resistance*) é considerada um dos principais obstáculos no tratamento de vários tipos de cânceres, dentre eles, a leucemia mieloide crônica (LMC) em crise blástica. Um dos mecanismos relacionados à MDR envolve alterações no metabolismo lipídico, como por meio do aumento da formação de organelas, denominadas corpúsculos lipídicos (CL), que são caracterizadas por um centro rico em lipídio neutro e colesterol, cercado por uma membrana formada por uma monocamada de fosfolípidios. No entanto, um excessivo *turnover* pode liberar centenas de espécies lipídicas com diferentes características, causando danos celulares. A piperina, presente na pimenta-do-reino é considerada um agente anti-câncer, no entanto, seu efeito sobre a formação de CL ainda não foi investigado. Sendo assim, nosso trabalho teve como objetivo analisar o efeito da piperina sobre a formação de CL em células de LMC em crise blástica com fenótipo MDR. Os ensaios de redução de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5 difenil tetrazólio) demonstraram que a piperina promoveu maior efeito citotóxico sobre as linhagens de leucemia com fenótipo MDR, Lucena-1 e FEPS, do que sobre a linhagem sensível a drogas, K562, caracterizando um fenômeno raro denominado sensibilidade colateral (CS). Além disso, esses dados foram ratificados pelo método de exclusão de azul de tripan. Em seguida, investigamos o efeito da piperina sobre a morfologia celular, utilizando o corante Panótico Rápido, seguido de análise por microscopia de campo claro. Os resultados indicam que a concentração de 100 µM piperina provocou alterações morfológicas importantes nas células K562, Lucena-1 e, de forma ainda mais marcante, sobre a FEPS. Na FEPS, foi observado um aumento da formação e do volume de vacúolos no citoplasma em comparação com as demais linhagens celulares, que poderiam tratar-se de CL. A fim de confirmar esses dados, analisamos os parâmetros de tamanho e granulosidade, por meio de citometria de fluxo. A piperina aumentou a granulosidade das três linhagens leucêmicas, no entanto, a concentração de 50 µM já foi suficiente para provocar alterações morfológicas na linhagem FEPS, enquanto que nas outras, isso só foi mais marcante na concentração de 100 µM desse composto. Sendo assim, o acúmulo de vacúolos citoplasmáticos poderia estar refletindo no aumento da granulosidade, principalmente na FEPS tratada com piperina. Esses resultados dão indícios de que a piperina pode ter gerado um desequilíbrio entre a produção e destruição de CL na linhagem mais sensível a sua ação, FEPS. Posteriormente, essa hipótese será melhor investigada por meio da realização de experimentos mais específicos, como a marcação com a sonda fluorescente, BODIPY. A descoberta de mecanismos relacionados à indução de CS, como por meio da modulação do metabolismo lipídico, pode auxiliar no delineamento de estratégias contra o fenótipo MDR.

EQUIPE: LARISSA ALVES SOARES DE BARROS, JULIA QUARTI CARDOSO, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK

ARTIGO: 830

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE GENES PLASMIDIAIS DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS, FORMAÇÃO DE BIOFILME E PRESENÇA DE SISTEMAS CRISPR-CAS EM STAPHYLOCOCCUS DE ORIGEM CANINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A relação íntima entre animais de estimação e seres humanos é uma fonte potencial de troca de microrganismos, incluindo bactérias resistentes a múltiplas drogas. Nosso grupo de pesquisa tem demonstrado que cepas de diferentes espécies de *Staphylococcus* trocam genes de resistência entre si, o que é facilitado pela formação de biofilmes, fornecendo um ambiente de alta densidade celular e disponibilidade de elementos genéticos móveis, principalmente plasmídeos. Entretanto, estas trocas podem sofrer interferência por sistemas CRISPR-Cas. Este trabalho teve como objetivo investigar a presença de genes de resistência a antimicrobianos de origem plasmidial, a capacidade de formação de biofilme e a abundância de sistemas CRISPR-Cas em um total de 82 cepas de diferentes espécies do gênero *Staphylococcus* isoladas de cães com otite externa, pioderma ou saudáveis, da região metropolitana do Rio de Janeiro. A resistência a tetraciclina, gentamicina, mupirocina, eritromicina e vancomicina foi analisada por difusão em disco e por PCR para os possíveis genes envolvidos; a presença de plasmídeos foi investigada por extração de DNA plasmidial; a formação de biofilme foi analisada em microplacas de poliestireno pelo método do cristal violeta; e a presença de sistemas CRISPR-Cas foi investigada por PCR multiplex para a detecção do gene *cas1*. A resistência a tetraciclina foi a mais dispersa, presente em 30% das cepas, seguida por eritromicina (23%), gentamicina (13%) e mupirocina (1%). Nenhuma cepa foi resistente a vancomicina. Pelo menos 43% das cepas apresentaram formas plasmidiais, de baixo e alto tamanho molecular. Foi analisada por PCR a presença de genes que conferem resistência a esses antimicrobianos: *tetK* (46%), *tetM* (63%), *ermA* (51%), *ermC* (22%) e *aacAaphD* (23%). Foi observado que todas foram capazes de formar biofilme, sendo 50% das cepas produtoras fortes ou moderadas de biofilme. Sistemas CRISPR-Cas foram raros, tendo sido encontrados em apenas 3 cepas (4%). Nossos dados indicam que a dispersão de genes de resistência é alta entre as cepas, o que pode ser facilitado pela capacidade destas de formarem biofilmes. A presença de sistemas CRISPR-Cas nestas cepas foi muito mais baixa que o esperado para bactérias em geral, o que é condizente com a facilidade com que trocas gênicas podem ocorrer dentro do gênero *Staphylococcus*, como observado em outros estudos. Trabalhos futuros têm como objetivo realizar a cura e conjugação dos plasmídeos observados, evidenciando a origem plasmidial dos genes detectados e a possibilidade de transferência horizontal destes entre cepas de *Staphylococcus* spp.

EQUIPE: THAYSA SOUZA-SILVA, CIRO CESAR ROSSI, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

ARTIGO: 833

TÍTULO: EDUCAR PARA PRESERVAR: AMPLIANDO O CONHECIMENTO PARA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Educação auxilia o processo ensino-aprendizagem e na formação do cidadão consciente de modo que o ambiente escolar, além de ofertar conhecimento, deve preparar o indivíduo para o convívio social de modo a reduzir a desigualdade. Nesse sentido, o projeto "Educar para Preservar: Um Exercício de Cidadania", ao estabelecer uma relação dialógica com o ambiente escolar, auxilia na difusão do conhecimento científico e na formação do cidadão consciente que reconhece a importância da biodiversidade para a manutenção da vida no planeta. Ao interagir com o ambiente escolar, o projeto promove diálogo multidisciplinar, auxiliando no ensino-aprendizado por interagir com professores e estudantes disseminador/a do conhecimento no ambiente doméstico e na sociedade. O projeto também demonstra que a aula contextualizada, além de estimulante, perpassa pelo cotidiano do estudante e gerar bons resultados de aprendizado. Além de fornecer materiais lúdico-

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

instrucionais de apoio didático, o projeto realizou palestras, oficinas e atividades práticas que abordaram questões de saúde ambiental e humana. Nas atividades, promovemos reflexões sobre questões relacionadas ao meio ambiente de modo a ressaltar a importância da preservação da biodiversidade e do equilíbrio ambiental no desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea. O projeto atuou na Escola Municipal Álvaro Moreyra (4 turmas do 1º segmento: 4º e 5º ano do turno da manhã e da tarde). Buscamos manter visitas periódicas, além do diálogo com os/as professores/as. As atividades práticas contaram com apoio de equipamentos (lupa e microscópio de luz) na abordagem de temas como doenças virais (dengue, zika, chikungunya, febre amarela), observação de células animais e vegetais, assim como palestras com atividades lúdicas sobre questões de poluição e seus impactos na saúde respiratória humana, dentre outros e prática supervisionada de escovação, importante para a saúde bucal. Participamos na Semana do Meio Ambiente na Escola Capitão Newton Braga, interagindo com alunos de 5 turmas do 2º segmento do ensino fundamental. O projeto produz também seus próprios materiais, únicos e personalizados para as escolas. Não apenas com os livros educativos, atividades, jogos e painéis, o "Projeto Educar para Preservar: Um Exercício de Cidadania" também cria ilustrações artísticas e científicas, de modo a estimular e atrair os estudantes para a temática abordada. Sempre desafiador e árduo, o Projeto apresenta bons resultados, conseguido estabelecer um diálogo produtivo com as escolas e seus estudantes, se aproximando da maioria dos professores. A partir de relato dos/as coordenadores/as, verificamos que a atuação com os/as estudantes foi bastante positiva, auxiliando na fixação de conteúdo. Os estudantes colaboradores do projeto também percebem a importância das ações extensionistas como instrumento modificador da sociedade.

EQUIPE: LYCIA DE BRITO GITIRANA, ALICE BRAGA GASTALDO, AGNES ANTONELLO TERRANA BEZERRA DE MELO BRITO, RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA, YASMIN VICTÓRIA XAVIER FERNANDES

ARTIGO: 834

TÍTULO: LEVANTAMENTO DA FAUNA DE TRICHOPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trichoptera, com aproximadamente 16.000 espécies distribuídas em todo mundo, é a maior ordem de insetos primariamente aquáticos. No entanto, estima-se que a ordem possa conter cerca de 50.000 espécies. As larvas e pupas aquáticas vivem quase que exclusivamente em ambiente de água doce, sendo frequentemente utilizadas em programas de biomonitoramento devido à grande abundância e sensibilidade às mudanças físico-químicas ambientais. O conhecimento sobre a diversidade e a distribuição das cerca de 3.300 espécies que ocorrem na Região Neotropical ainda é bastante incompleto. No Brasil, existem 732 espécies distribuídas em 70 gêneros e 16 famílias. A Mata Atlântica, com 484 espécies, é o bioma com maior riqueza no país. Já Minas Gerais, com 226 espécies, e Rio de Janeiro, com 195, os estados com maior número de espécies. O Parque Nacional do Itatiaia (PNI), localizado na Serra da Mantiqueira, é uma área de aproximadamente 28.000 ha de Mata Atlântica, com altitudes que variam de 650 a mais de 2.700 metros, e com diversas nascentes e cursos d'água bem preservados. A área do PNI compreende os municípios de Itatiaia e Resende (RJ), Alagoa, Bocaina de Minas e Itamonte (MG). O objetivo deste trabalho é inventariar a fauna de Trichoptera do PNI. Os espécimes foram coletados com armadilhas de interceptação de voo (do tipo Malaise) e de luz (pano branco e tipo Pensilvânia) a partir de 2015 até o presente e armazenados em álcool a 96%. Após a triagem, os indivíduos foram contabilizados, tabulados e identificados com a ajuda de literatura específica. Para identificação em espécie, o abdome dos machos foi removido e clareado em KOH a 10% para análise das estruturas genitais; fêmeas permaneceram identificadas apenas em gênero. Ilustrações foram realizadas em microscópio ótico com câmara clara e vetorizadas no Adobe Illustrator. Até o momento, foram separados indivíduos distribuídos em nove famílias: Anomalopsychidae, Calamoceratidae, Glossosomatidae, Helicopsychidae, Hydrobiosidae, Hydroptilidae, Leptoceridae, Polycentropodidae e Philopotamidae. Até o momento, a família Philopotamidae já teve 2.160 indivíduos identificados em sete espécies: *Alterosa escova* Blahnik, 2005, *A. falcata* Blahnik, 2005, *A. itatiaia* Blahnik, 2005, *Chimarra (Curgia) beckeri* Flint, 1998, *C. (C.) froehlichii* Flint, 1998, *C. (C.) morio* Burmeister, 1839 e *Chimarra (Otarra) odonta* Blahnik, 2002. Todas essas espécies já foram previamente registradas no PNI. No entanto, uma espécie nova de *Chimarra (Otarra)* foi encontrada e foi descrita e ilustrada. *Chimarra (Otarra)* sp. nov. se assemelha a *C. (Otarra) odonta*, sendo diferenciada principalmente: (1) pelos apêndices inferiores mais alongados, espatulados em vista ventral, e com projeções dentiformes medianas (apicais em *C. odonta*); (2) pelos apêndices pré-anais quase ovais e não projetados lateralmente (digitiformes em *C. odonta*); e (3) pelo formato geral do tergo X, mais achatado e dividido em dois lobos triangulares.

EQUIPE: PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, LEANDRO LOURENÇO DUMAS, DANIELA TAKIYA

ARTIGO: 838

TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGUNDO FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE ANTIRETROVIRAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

OBJETIVOS: Identificar os principais fatores de riscos associados ao uso de antiretrovirais em pacientes que vivem com hiv em artigos científicos, de modo a subsidiar a prática da Enfermagem. **MÉTODO:** Optou-se pela revisão integrativa (RI), sendo um estudo quantitativo e descritivo dividido em duas etapas: coleta de dados, escolha do tema; elaboração da pergunta; definição do objetivo; dos descritores e das bases de dados; e na análise de dados e discussão para classificação do nível de evidência e grau de recomendação; organização das informações coletadas; análise dos dados, discussão dos resultados e síntese das evidências. O recorte temporal foi de 2014 a 2018. Utilizou-se os descritores ANTIRETROVIRAL, ENFERMAGEM, HIV, Risco. **RESULTADOS:** foram selecionados 09 artigos nas bases de dados BDEFN, LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo 04 em português e 05 em inglês. A assistência de enfermagem foi evidenciada nos artigos e procedeu-se a classificação do nível de evidência e grau de recomendação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** nota-se a importância de se investir em pesquisas voltadas aos fatores de risco associados ao uso de antirretrovirais em pacientes com HIV, que carecem de aperfeiçoamento e atualização - com indicação de sistematização da assistência conforme diagnósticos de enfermagem e intervenções, com escolha de uma teoria de enfermagem para subsidiar sistematização.

EQUIPE: RITA BATISTA SANTOS, MARIANA DO PATROCÍNIO REZENDE, MONIQUE DE LIMA FREITAS, TALITA DO COUTO SARDINHA

ARTIGO: 842

TÍTULO: VISITA GUIADA AO ESPAÇO ÁGORA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PROJETO EDUCAR PARA PRESERVAR: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)

RESUMO:

O Espaço Ágora de Atividades de Extensão é um espaço físico (ante-sala pertencente ao Laboratório de Histologia Integrativa, na sala B1-019 - CCS) e foi criado ao longo de 2018 para receber visita de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas sediadas no Estado do Rio de Janeiro. **Agora** era o nome das praças públicas na Grécia Antiga, principalmente se atenienses, onde ocorriam reuniões para discutir assuntos ligados à vida da cidade. Esse termo se mostra apropriado por fazer referência à um espaço onde todos os temas poderão ser amplamente debatidos de forma democrática. A proposta é disponibilizar alguns jogos e/ou atividades que fazem parte do acervo de materiais lúdicos produzidos e utilizados nas atividades do Projeto Educar para Preservar: um exercício de cidadania. Busca-se propiciar o debate sobre questões relacionadas à preservação ambiental e da biodiversidade para um desenvolvimento sustentável. Durante a SIAC, procuraremos abordar a temática "Todos pela Sustentabilidade", quando trataremos de questões ligadas ao meio ambiente, utilizando a oficina "Bioma e suas espécies nativas: importância de sua preservação" e a oficina de "Arbovírus e como prevenir". Nesse sentido, teremos o apoio de jogos (quebra cabeça, jogo da memória, dentre outros), além de utilizar equipamentos laboratoriais como lupa (para observação do mosquito *Aedes aegypti*) e/ou microscópio para observar a constituição básica de todos os seres vivos - células vegetais e animais: suas semelhanças e

diferenças, como formas de estimular a abordagem temática.

EQUIPE: RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA, ALICE BRAGA GASTALDO, AGNES ANTONELLO TERRANA BEZERRA DE MELO BRITO, DIEGO CAETANO CAMPOS DE LELIS, JONATHAN BARROS DE JESUS GONÇALVES VALDIERO, LYCIA DE BRITO GITIRANA

ARTIGO: **843**

TÍTULO: **INCORPORAÇÃO DA DROGA ANTI-TUMORAL DOXORRUBICINA POR VIRUS LIKE-PARTICLES DE NwV PRODUZIDOS EM PLANTAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As *virus like particles* (VLPs), são nanopartículas produzidas a partir de proteínas virais e preservam características estruturais e funcionais dos vírus, sem, no entanto, apresentarem infecciosidade. As VLPs são utilizadas no desenvolvimento de vacinas e têm sido estudadas como veículos para o carregamento intracelular de drogas ou material genético terapêutico. NwV é um vírus de inseto, de RNA fita simples (ssRNA), pertencente à família dos *Alphatetraviridae*. A expressão da proteína capsídica de NwV em *N. benthamiana* gera VLPs que apresentam todas as características biofísicas funcionais do vírion, incluindo o processo de maturação, que envolve uma transição estrutural e autoclivagem do capsídeo gerando um peptídeo lítico que fica associado a VLP de forma não covalente. Após a maturação, a VLP é capaz de atravessar membranas celulares. Essas características fazem da VLP de NwV uma promissora ferramenta biotecnológica. O objetivo desse trabalho é avaliar a capacidade das VLPs de NwV de encapsular o fármaco doxorubicina (Dox), uma antraciclina capaz de se ligar ao RNA, frequentemente utilizada no tratamento contra o câncer. Buscamos assim, desenvolver um novo sistema de carregamento de Dox mais direcionado para células tumorais e portanto, com menos efeitos *off-target* graves, como cardiotoxicidade observada em pacientes usuários da droga. Primeiramente, avaliamos a estabilidade da partícula frente a variações de temperatura, pH e diferentes concentrações de Dox. Utilizando eletroforese nativa em gel de agarose, observamos a banda corresponde à partícula íntegra até a concentração 0.3 mg/ml de Doxorubicina em pH fisiológico. Para análise da incorporação de Dox pelas VLPs, incubamos diferentes concentrações de Dox com VLPs de NwV. Em seguida, realizamos uma cromatografia de exclusão de tamanho monitorando a absorvância da molécula de Dox (480 nm) e das proteínas (280 nm). Observamos uma diminuição do pico correspondente a molécula de Dox livre de forma dependente da concentração de VLP, sugerindo a incorporação da droga pelas partículas. Como próximos passos, avaliaremos o efeito da droga carregada por VLPs em células de linhagens tumorais.

EQUIPE: MATHEUS ALVES PEREIRA CAVALCANTE, JONAS RAFAEL SIQUEIRA RIBEIRO, PEDRO PAULO GIESTA DE AZEVEDO E SILVA, TATIANA DOMITROVIC

ARTIGO: **844**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO ESTRUTURAL, SÍNTESE E AVALIAÇÃO DE NOVOS CANDIDATOS A FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS INIBIDORES DE MIELOPEROXIDASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A mieloperoxidase (MPO) é uma enzima presente em grânulos de neutrófilos e monócitos que tem função diretamente ligada a respostas imunológicas e à inflamação. As MPO's liberadas a partir destes grânulos são diretamente ligadas à produção de moléculas tóxicas altamente reativas, como radicais livres e ácido hipocloroso (HClO), voltadas para eliminação de patógenos em infecções, mas que também induzem lesão tecidual no tecido inflamado. [1] Diversos estudos demonstram a ligação direta da MPO com diferentes enfermidades inflamatórias crônicas, cardiovasculares, neurodegenerativas e autoimunes. [1-2]

Embora a MPO seja considerada um potencial alvo terapêutico para o tratamento destas doenças, até o momento não existe um fármaco comercial que atue por meio da inibição da mesma. Assim sendo, existe um esforço científico para encontrar novos inibidores de MPO para uso clínico. [2-3] Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivos o planejamento estrutural, a síntese e a avaliação farmacológica de novas entidades químicas desenhadas como candidatos a fármacos inibidores da MPO obtidos através da aplicação da estratégia de bioisosterismo, empregando-se modificações moleculares na estrutura de análogos heterocíclicos descritos previamente na literatura como inibidores de MPO, visando à otimização de sua atividade inibitória. [3]

Durante o desenvolvimento deste projeto, 15 substâncias heterocíclicas hidrazônicas substituídas foram adequadamente sintetizadas em bons rendimentos (75-88%), através de uma etapa chave de acoplamento em meio ácido entre o intermediário-chave heteroaril-hidrazina e os aldeídos apropriados. As substâncias sintetizadas foram purificadas e estruturalmente caracterizadas por ressonância magnética nuclear 1D e 2D (RMN 1H, 13C, HSQC e HMBC) e espectrometria de massas (ESI-MS), tendo seu grau de pureza determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Finalmente, a avaliação da atividade inibitória destes derivados frente às atividades clorinante e peroxidase da enzima alvo MPO por ensaios *in vitro* demonstrou resultados preliminares satisfatórios. As substâncias heterocíclicas foram avaliadas quanto à inibição de MPO *in vitro* na concentração de triagem de 10 micromolar, tendo 6 delas apresentado até o momento atividade inibitória estatisticamente significativa em relação ao controle. A determinação dos valores de CI50 está atualmente em andamento. Desta feita, novas entidades químicas foram sintetizadas, estruturalmente caracterizadas e avaliadas quanto ao seu efeito inibidor da enzima alvo selecionada, apresentando resultados promissores que permitiram a validação da estratégia de planejamento estrutural empregada neste trabalho.

EQUIPE: RÔMULO PEREIRA DE JESUS, LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, ANA CAROLINE VASCONCELOS OLIVEIRA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, RAFAEL COMPAN QUEIROZ, RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO, LEANDRO LOUBACK DA SILVA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: **845**

TÍTULO: **A GENTE CONSTRÓI, CUIDA, ESTUDA, COME, E O QUE SOBRAR A GENTE VENDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

As hortas comunitárias não demandam muito espaço e podem ser cultivadas em terrenos abandonados, canteiros de calçadas e praças, e em lajes. Estudos têm mostrado que trazem melhoria no padrão de vida das comunidades de várias formas, promovendo a saúde através diversificação da alimentação, do contato com o verde em regiões carentes de parques, proporcionando atividades saudáveis que agrupam trabalho e lazer, e agregando pessoas de diferentes gerações e níveis de conhecimento em um projeto comum. Além, e por causa disso, trazem um senso de cidadania e de "pertencimento" a uma comunidade. Ao lado de todos esses benefícios, as hortas comunitárias também podem contribuir para melhorar economias locais através da comercialização dos vegetais produzidos, além de e constituírem espaços para o exercício da criatividade, com o potencial de estimular inovações relacionadas às técnicas de cultivo e à seleção de materiais para a construção dos canteiros. Ao lado de todos esses benefícios, podem ser utilizadas como laboratórios de aulas práticas para escolas da vizinhança, estimulando o gosto pela ciência e desenvolvimento de novas tecnologias. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) são plantas utilizadas na alimentação no interior do estado, geralmente cultivadas em hortas e pomares, extraídas diretamente da natureza, ou obtidas em feiras regionais, onde são vendidas em pequenas quantidades diretamente pelo produtor/extrator, não sendo, portanto, comercializadas nos grandes centros urbanos. Apesar de pouco conhecidas nas grandes cidades, essas plantas alimentícias vem sendo estudadas e muitas apresentam propriedades nutricionais importantes e grande potencial econômico. Nesse sentido, propomos oficina voltada

para crianças, jovens e adultos, que terão a oportunidade de conhecer a história de algumas hortas urbanas comunitárias e manipular materiais recicláveis que podem ser utilizados para a produção de canteiros, bem como plantas alimentícias não convencionais que podem ser cultivadas em hortas urbanas. Poderão ainda provar receitas produzidas com as PANCS, e plantar sementes em pequenos vasos para levar para suas casas. Os visitantes terão ainda informação sobre a distribuição geográfica, hábito, morfologia, propriedade nutricional, pesquisas acadêmicas, e potencial de utilização econômica das plantas e seus produtos, com linguagem apropriada para cada faixa etária. Tempo de cada oficina: 15 min Faixa etária: crianças, jovens e adultos

EQUIPE: VÍTOR HUGO PRAZERES BERTANHA, FLÁVIA NUNES FURTADO SALDANHA, VERA MOREIRA GONÇALVES, LEONARDO LIMA DOS SANTOS, VALQUIRIA MARÇAL E SILVA, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, BRUNO GARCIA FERREIRA, ELIANA SCHWARTZ TAVARES

ARTIGO: 846

TÍTULO: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E O SISTEMA DE SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução:

A assistência médica às vítimas de abuso sexual é amplamente discutida, mas precariamente colocada em prática. Grande parte da violência está ligada à relação de controle sobre a autodeterminação e do corpo da mulher. De acordo com a Lei 11.340/2006 - Lei Maria da Penha vigente no país há 12 anos, há cinco formas de violência contra a mulher: violência física, sexual, patrimonial, moral e psicológica. O Brasil apresentou, no período de 2011 a 2017, 184.524 mil casos notificados de violência sexual (de acordo com o boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, volume 49/junho de 2018), um aumento de 83% em comparação a 2011, sendo que mais da metade são negras e aproximadamente 15% estão faixa de 0 a 9 anos. Esses dados fomentam a necessidade da discussão acerca do papel da equipe médica e sua atuação. Além disso, o debate sobre sexualidade e educação sexual continua ineficaz, devido a restrição da atuação dos profissionais e educadores nesse campo, o que torna mais que necessário a busca de informações sobre o tema para uma eficaz promoção de saúde.

Objetivo: Apresentar e avaliar os dados coletados no questionário online, discutindo sobre o atendimento médico em casos de abuso sexual.

Justificativa da importância: Frente ao grande número de casos de violência sexual e sabendo que o acolhimento à vítima é de importância vital, nos preocupamos com a abordagem do assunto na formação médica, a qual é deficiente. Assim, buscamos coletar relatos que nos dessem um panorama sobre a procura, o acolhimento e o atendimento feito pelos profissionais de saúde. Além disso, entender sobre as repercussões e significados desses episódios na vida do paciente.

Materiais e Métodos: Uso de questionários semi-estruturados com perguntas abertas, via plataforma de formulários online e divulgado através de redes sociais, como grupos, páginas do facebook e whatsapp, de forma a alcançar o maior número de pessoas possíveis.

Resultados: Dentre as respostas obtidas no questionário destacaram-se as seguintes questões: há um predomínio de vítimas mulheres, mas obtivemos alguns depoimentos masculinos, muitas vítimas não procuraram atendimento médico após a violência, por medo da culpabilização e vergonha do ocorrido; pela não compreensão do profissional de saúde, deixando os pacientes constrangidos; pelo atendimento médico além de não ter sido acolhedor, muitas vezes, reforçou o sentimento de culpa nas vítimas entrevistadas; muitas vítimas sentiram que a equipe médica não possuía conhecimento ou sensibilidade para atender vítimas de abuso sexual. Deixamos também um espaço aberto no questionário para ouvir a opinião das vítimas sobre medidas que deveriam ser tomadas no acompanhamento de pacientes em situação de violência sexual. Assim os dados obtidos estão em processo de interpretação e coleta.

EQUIPE: WILLY VITÓRIA BENFICA, MICHELE LOPES PEDROSA, MICHELE PEDROSA, LIVIA BIAGIO, MATHEUS MELONI DA SILVA, PAULA DE ALMEIDA RAMOS

ARTIGO: 851

TÍTULO: MINIMIZAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS: O FATOR DE CORREÇÃO DE FRUTAS COMO CONTROLE DE PROCESSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO: O objetivo deste estudo foi analisar o fator de correção das frutas oferecidas no café da manhã e *coffee break* do Restaurante Escola (RE) da UFRJ, a fim de avaliar e propor medidas para minimizar o desperdício de alimentos. No RE, em três dias da semana, são servidos cerca de 50 cafés da manhã e 50 *coffee breaks*. A análise do fator de correção das frutas Maçã (*Malus domestica*), Banana (*Musa spp.*), Kiwi (*Actinidia deliciosa*), Morango (*Fragaria vesca*), Uva (*Vitis vinifera L.*), Abacaxi (*Ananas comosus L. Merrill*), Manga (*Mangifera indica L.*), Mamão (*Carica papaya L.*) e Melão (*Cucumis melo L.*) foi realizada em dois dias consecutivos (D1 e D2), no mês de novembro de 2018. As pesagens foram realizadas no próprio Restaurante Escola utilizando balança digital da marca Filizola®, com capacidade de carga máxima de 15 Kg e carga mínima de 125 g, com precisão de 5 g. Para calcular o fator de correção (FC), utilizou-se a relação entre o peso bruto e o peso líquido (FC = peso bruto/peso líquido)^{1,2}. Foi verificado o peso das frutas antes do pré-preparo (peso bruto) e após esta etapa foi aferido o peso líquido. Para cada fruta foi calculada a média do fator de correção prático (FCp) e o desvio padrão dos resultados obtidos nos dois dias de análise. O

FCp foi comparado com o fator de correção teórico (Fct) disponível na literatura^{1,2}. No D1 e D2, respectivamente, 100% e 77% das frutas apresentaram FCp superior ao Fct. Das frutas analisadas, o morango apresentou o maior FCp médio (6,5±2,2), seguido da maçã (FCp: 3,8±1,8), kiwi (FCp: 2,5±0,16), manga (FCp: 2,4±0), abacaxi (FCp: 2,3±0), melão (FCp: 2,0±0) e mamão (FCp: 1,7±0,2). Foi verificado que no pré-preparo do morango, kiwi, manga e abacaxi, parte da polpa era retirada e que o mamão e a maçã apresentavam partes deterioradas. A uva e a banana apresentaram FCp médio igual a 1, não sendo observadas perdas no pré-preparo destas frutas. Ao comparar os dois dias, houve variação no FCp da Maçã (D1 -FCp: 1,9; D2 -FCp: 5,6) e no FCp do Morango (D1 -FCp: 4,2; D2 -FCp: 8,7). Este resultado pode estar associado à aquisição das frutas com muita antecedência ao consumo e a má qualidade da fruta no recebimento, já que apresentavam sinais de deterioração. Este estudo ainda está em andamento, no entanto, os resultados apontam que houve desperdício de alimentos no RE, o que pode acarretar em impacto financeiro e ambiental negativo para a unidade. A técnica empregada pelo manipulador durante o pré-preparo, bem como, a qualidade da matéria-prima contribuíram na obtenção de FCp superiores ao Fct. A adoção de medidas como a aquisição de frutas mais próximo ao momento do consumo, assim como a capacitação do manipulador de alimentos pode contribuir com a redução do desperdício.

EQUIPE: MOISES PINHEIRO, LORENNA LOPES DA COSTA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, FABIANE BACK

ARTIGO: 854

TÍTULO: MORFOLOGIA E TAXONOMIA DAS ESPÉCIES DO COMPLEXO "ASPLENIUM SERRATUM" (ASPLENIACEAE) OCORRENTES NO BRASIL - ANÁLISE PRELIMINAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Aspleniaceae é uma família de samambaias leptosporangiadas, com 78 espécies ocorrentes no Brasil, a grande maioria incluídas no gênero *Asplenium*. As espécies desse gênero que possuem folhas simples, inteiras, com nervuras livres e furcadas terminando junto à margem foliar correspondem a um complexo formado pelos táxons *A. angustum Sw.*, *A. serratum L.* e *A. stuebelianum Hieron.* Entretanto, a análise de espécies de coleções oriundas de vários biomas brasileiros tem demonstrado a ocorrência de formas intermediárias, além de variações na morfologia, que não correspondem à exata circunscrição dessas espécies. Desta forma, pretendemos testar se é possível reconhecer diferentes morfoespécies com base em atributos relacionados à morfometria foliar, forma de escamas da base do pecíolo e ornamentação dos esporos. Partindo disso, esse trabalho tem por objetivo reconhecer as diferentes morfoespécies do complexo e apontar quais caracteres são

informativos na diferenciação dos táxons. A partir da revisão das espécies de Aspleniaceae ocorrentes no Brasil, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o grupo e foram obtidas as obras originais e imagens do material tipo das espécies envolvidas no complexo e seus sinônimos, totalizando 12 nomes a serem avaliados. Os materiais analisados foram oriundos dos herbários do Departamento de Botânica da UFRJ (RFA), do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB), do Departamento de Botânica da UFRJ (RBR) e do Museu Nacional (R). Herbários virtuais foram consultados para análise complementar do material examinado (Reflora e Herbário Virtual da Flora e dos Fungos), além do JSTOR, para material tipo. A ornamentação dos esporos foi observada em microscopia eletrônica de varredura. Foram tomadas medidas da lâmina foliar, pecíolo e escamas para análise morfométrica. Como caracteres qualitativos, foram analisados a formação de gemas no ápice foliar, o ângulo das nervuras secundárias em relação à nervura principal, a textura da lâmina foliar e hábito. Como resultado preliminar, verificamos que é possível distinguir seis morfotipos. A relação de comprimento entre o pecíolo e lâmina foliar, a forma do ápice e a forma das escamas da base do pecíolo se mostraram caracteres informativos na segregação das morfoespécies. Devido à complexidade do grupo, é recomendada a utilização de técnicas mais acuradas para a melhor definição do complexo. (CNPq).

EQUIPE: ATILES REIS JUNIOR,LANA SYLVESTRE

ARTIGO: 856

TÍTULO: MODULAÇÃO ENZIMÁTICA DA ATP7B EM MODELO DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM CÉLULAS HEPG2: ESTRESSE OXIDATIVO ALTERADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O cobre é um metal de transição considerado um micronutriente. Nos hepatócitos, carregado por chaperonas, é direcionado para diversas organelas e enzimas realizando diferentes funções. Dentre as principais funções: cofator de cuproenzimas como superóxido dismutases citosólica e extracelular (SOD 1 e 3, respectivamente), que dismutam o superóxido em peróxido de hidrogênio e O₂. Caso ocorra um acúmulo desse metal nos hepatócitos, o cobre é direcionado ao complexo de Golgi pela ATP7B (ATPase transportadora de cobre) e seu excesso é transportado para o canalículo biliar, controlando as concentrações intracelulares de cobre.

O consumo crônico de dietas com alto teor calórico, situação vivenciada por 1,9 bilhões de adultos pelo mundo, pode levar ao estabelecimento de diversas patologias degenerativas, como a esteatose hepática. É sabido que dietas que mimetizam esta situação, como a dieta hiperlipídica, estimulam a via de sinalização que leva ao acúmulo de diacilglicerol nos hepatócitos, o que resulta no aumento da atividade da ATP7B via PKC ϵ , reduzindo então a concentração de cobre intracelular. Isso provoca o desequilíbrio da homeostasia celular deste metal, acarretando no aumento da produção de espécies reativas de oxigênio. Neste trabalho, foram utilizadas culturas de hepatocarcinoma humano (HepG2), tratadas com o ácido graxo palmitato 0,5 mM por 14 h, mimetizando o efeito crônico da dieta hiperlipídica num modelo celular.

O objetivo deste trabalho foi investigar se há alteração na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), através de marcadores moleculares de dano celular e correlacionar com as alterações no metabolismo do cobre, provocadas pela modulação positiva da atividade ATPásica da ATP7B pelo palmitato nos hepatócitos.

As células HepG2 foram cultivadas em meio DMEM (1 g/L glicose) com 10 % de soro fetal bovino, mantidas a 37 °C com ar atmosférico suplementado com 5% CO₂ e os repiques realizados a cada 3-4 dias, sendo plaqueadas 3×10^4 células/cm².

Foram dois grupos experimentais: grupo controle (CTRL) e o tratado com palmitato (PALM). Para determinar alterações no transporte de cobre, realizou-se o ensaio da atividade ATPásica da ATP7B e o estresse oxidativo foi observado por Western blot, avaliando: SOD1, SOD2, SOD3, 4-HNE (marcador de peroxidação lipídica), Nitrotyrosine (nitrosilação proteica) e Carbonyl reductase 1/2/3 (dano celular).

Observou-se aumento de 34% na atividade enzimática da ATP7B das células tratadas com palmitato, redução na expressão da SOD 1 e aumento na expressão dos marcadores 4-HNE, Nitrotyrosine e Carbonyl reductase.

Concluiu-se, a partir dos resultados obtidos, que o tratamento das células HepG2 com palmitato aumenta a atividade da ATP7B que resulta no desequilíbrio do metabolismo de cobre intracelular e consequente no aumento da produção de ROS.

EQUIPE: GABRIELA PEREIRA MILHM,LUIZ FILIPE NOSSAR FREIRE VITAL PRISCO,JENNIFER LOWE,LUIZA HELENA DALTRO CARDOSO

ARTIGO: 857

TÍTULO: CONTROLE DE QUALIDADE DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE CASCA DE AROEIRA E ANGIÇO COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Plantas medicinais são amplamente utilizadas como forma de tratar enfermidades por serem uma alternativa mais barata e de fácil acesso à população. Por serem obtidos diretamente da natureza, existe a ideia preconcebida de que chás medicinais podem ser consumidos sem orientações médicas ou farmacêuticas. O chá medicinal é a droga vegetal com fins medicinais a ser preparada por meio de infusão, decocção ou maceração em água pelo consumidor, de acordo com a resolução RDC nº 26/2014. A Farmacopeia Brasileira determina a casca do tronco como droga oficial das espécies *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan (Leguminosae) e *Schinus terebinthifolia* Raddi (Anacardiaceae), cujos nomes vulgares são, respectivamente, angico e aroeira. O angico é usado popularmente para o tratamento de inflamações na garganta e outras partes do corpo através da ingestão, já a aroeira é utilizada para o tratamento de gastrites e úlceras de estômago, administrada por via oral. Os chás medicinais devem ser vendidos em drogarias ou farmácias devidamente licenciadas, com um farmacêutico responsável pela sua dispensação. Os chás medicinais também podem ser vendidos através de sítios eletrônicos desde que possuam autorização do funcionamento como farmácia ou drogaria, seguindo as especificações da RDC 44/09. Nesse contexto, este projeto tem o objetivo de fazer a análise botânica e fitoquímica de 10 amostras comerciais (5 de aroeira e 5 de angico), e da adequação legal dos 7 sítios eletrônicos de onde as amostras foram obtidas. Observou-se que as embalagens e rótulos das amostras não seguem ou seguem parcialmente as especificações da RDC 26/2014, tal como a ausência da embalagem secundária e de informações obrigatórias. Quanto aos sítios eletrônicos, concluiu-se que, através da consulta ao CNPJ, nenhum possui registro de drogaria ou farmácia e, portanto, não poderiam comercializar este tipo de produto. O limite de sujidades descrito pela Farmacopeia Brasileira é de até 2% p/p, logo, 2 amostras de angico e 3 amostras de aroeira não estão dentro dos padrões especificados. O projeto ainda está em andamento e lâminas histológicas das amostras comercializadas de casca estão sendo preparadas para que sejam analisadas ao microscópio de luz e, posteriormente, comparadas anatomicamente com as amostras de padrões botânicos doadas por herbários, para a averiguação de sua autenticidade.

EQUIPE: LUISA MARCELO,ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA,NAOMI SIMAS,ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES,ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE

ARTIGO: 861

TÍTULO: VACINAÇÃO, REDES E MÍDIAS SOCIAIS NA INTERNET: ENVOLVIMENTO E ALCANCE NOS DEBATES PROPOSTOS PELO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA E USO DE MEDICAMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium), em sua dimensão extensionista, busca suscitar debates públicos a respeito dos padrões de utilização e perfil de segurança de medicamentos, por meio de redes e mídias sociais na internet. O Observium monitora diferentes fontes de informação (jornais, periódicos científicos, etc.), elaborando suas contribuições em resposta aos temas controversos ou em destaque na conjuntura, como o da vacinação, em que se observa, por exemplo, a reemergência de doenças imunopreveníveis, como o sarampo e a poliomielite - em situação de redução na cobertura vacinal; além da alegação de uma possível relação entre a vacina tríplice viral e o desenvolvimento de autismo.

Diante destes cenários, foi proposto mapear o debate público sobre vacinação a partir das contribuições do Observium em redes e mídias sociais, seus efeitos (alcance e envolvimento) e desdobramentos (contribuições do público alcançado).

Logo, realizou-se uma pesquisa quali-quantitativa das publicações do Observium em rede social nos meses em que a temática da vacinação foi tratada: junho e julho de 2018; fevereiro e março de 2019. Dados a respeito do uso de imagem, alcance, reações, comentários e compartilhamentos foram coletados. Analisou-se o conteúdo temático das publicações com maior engajamento do público e comentários em compartilhamentos, identificando, assim, pontos críticos no debate.

No último ano, foram publicadas 8 postagens sobre nossa temática central - vacinação: junho de 2018 (2); julho de 2018 (3); fevereiro de 2019 (1); março de 2019 (2). No primeiro mês de análise, quando se tratou da prorrogação da campanha de vacinação contra a gripe e da queda da cobertura vacinal no Brasil, e no terceiro mês, quando se falou sobre as novas orientações em relação à vacina BCG, não obtivemos grandes resultados, chegando a atingir apenas ¼ de alcance comparado a outras publicações. Entretanto, nos segundo e quarto meses de análise obtiveram-se ganhos expressivos, como, por exemplo, quando se tratou da questão da perda do certificado de erradicação do sarampo (março de 2019), que obteve um alcance igual a 7.875, além de ter fomentado debates na sociedade sobre movimentos antivacinação.

Embora as possibilidades para tratar do assunto vacinação sejam diversas, estudos relacionados aos riscos advindos da baixa cobertura vacinal, como a reemergência de doenças imunopreveníveis e perda de certificados internacionais, além do rompimento com *Fake News*, como a da possível relação entre uma vacina e o autismo, apresentaram uma melhor receptividade da sociedade do que orientações sobre vacinas e anúncios de prorrogação de campanhas de vacinação.

EQUIPE: JOÃO PEDRO CASTRO MARTINEZ SILVA, PAULA PIMENTA DE SOUZA, GUACIRA CORRÊA DE MATOS, THIAGO BOTELHO AZEREDO, ELISANGELA DA COSTA LIMA DELLAMORA

ARTIGO: 864

TÍTULO: ISOLAMENTO DE CEPAS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS DE ÁGUAS DA BAÍA DE GUANABARA E COMPARAÇÃO DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA SELETIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Giambiagi-deMarval

Estafilococos são bactérias com potencial patogênico que podem colonizar humanos e animais. Esses microrganismos possuem capacidade halofílica, podendo assim, sobreviver em ambientes salinos como a Baía de Guanabara onde chegam através do descarte de esgoto. De acordo com as características do gênero foram desenvolvidos e estão disponíveis no mercado diferentes meios de cultura seletivos que permitem o isolamento dessas bactérias. O objetivo deste estudo é isolar e identificar espécies do gênero *Staphylococcus* a partir de amostras de água da Baía de Guanabara avaliando e selecionando o melhor meio de cultivo para este fim. As coletas são realizadas pelo laboratório de Hidrobiologia da UFRJ e fazem parte de um projeto de análise de qualidade das águas da Baía de Guanabara, sendo o ponto de coleta escolhido, BG07 (Ponte Rio Niterói) superfície. Até o momento foi realizada uma única coleta e foram filtrados 90 mL da amostra de água em membranas de nitrocelulose com poros de 0,22 µm para cada meio testado. As membranas foram colocadas na superfície das placas dos meios de cultura seletivos Manitol Salgado (BD, Difco, França), Baird-Parker (BD, Difco, França) e CHROMagar *Staphylococcus* (CHROMagar Paris, França). Após a incubação em estufa a 37°C por 24h (Manitol Salgado e CHROMagar *Staphylococcus*) ou 48h (Baird-Parker), foram detectadas 371 unidades formadoras de colônia (UFC) no Manitol Salgado, 15 no Baird-Parker e 264 no CHROMagar *Staphylococcus*. As colônias foram purificadas, sendo uma primeira passagem no mesmo meio e a segunda no Manitol Salgado. As cepas são analisadas através de testes de coloração de Gram e capacidade de produção de catalase para identificação presumtiva do gênero de interesse e posterior confirmação com análise por MALDI-TOF (*Matrix Assisted Laser Desorption/Ionization Time of Flight*). Os resultados já obtidos são referentes ao meio Baird-Parker; das 15 cepas analisadas por MALDI-TOF, 11 (73%) foram identificadas como *Staphylococcus* spp. De 371 UFC isoladas do Manitol Salgado, 100 foram coradas pelo método de gram e 29 (29%) visualizadas como cocos gram-positivos. Dentre as 264 UFC isoladas do CHROMagar *Staphylococcus*, 112 foram coradas e 18 (16%) foram classificadas como cocos gram-positivos. Apesar da quantidade de UFC nos demais meios ser bastante superior à do Baird-Parker, o Manitol Salgado também permitiu o crescimento de bactérias gram-negativas e o CHROMagar *Staphylococcus* o de microrganismos bacilares. Isso poderia indicar uma maior seletividade do meio Baird-Parker, porém mais análises são necessárias para confirmar esta hipótese. As colônias isoladas serão identificadas em MALDI-TOF para confirmar a identificação a nível de gênero. O estudo será continuado com novas coletas programadas.

EQUIPE: THAÍS CRISTINE SILVA FELIZARDO, RODOLFO PARANHOS, MARINELLA SILVA LAPORT, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

ARTIGO: 873

TÍTULO: ESTRATÉGIA MICROBIANA PARA RETENÇÃO DE METAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em 2015, o rompimento da barragem de rejeitos de mineração da empresa Samarco, localizada em Minas Gerais, liberou, na bacia hidrográfica do Rio Doce, cerca de 50 milhões de m³ de lama contendo particulados finos de óxidos de ferro e quartzo. Esse derramamento causou danos aos ecossistemas e à população da região. Os óxidos de ferro presentes na água podem ser dissolvidos liberando ferro e manganês, tornando-os biodisponíveis. Grandes concentrações de metais no ambiente são prejudiciais a maioria dos seres vivos por acumular em suas células e por serem transferidos através da cadeia trófica. Diversos microrganismos se agregam formando biofilmes frequentemente capazes de reter metais. Biofilmes microbianos representam, então, uma potencial ferramenta para a descontaminação desse ambiente. Até hoje, nenhuma pesquisa acerca da comunidade microbiana do Rio Doce e de seus potenciais para biorremediação foi divulgada. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a formação de biofilmes microbianos e sua capacidade de capturar metais na Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Para formação dos biofilmes microbianos, lâminas estereis associadas a boias foram colocadas no leito do Rio Gualaxo do Norte e do Rio Doce por até 14 dias. Amostras de água dos rios foram coletadas no início e no fim do experimento. Posteriormente, a quantificação de ferro nas amostras ocorreu pelo método da ferrozina em espectrofotometria de absorção atômica de chama (EAA). A formação dos biofilmes e a presença dos metais foram analisadas através de Microscopia Ótica e a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) associada à análise da dispersão de energia de raios X (EDS). Além disso, a comunidade bacteriana presente nas amostras foi caracterizada através da extração do DNA e análise de PCR-DGGE do gene que codifica o 16S rRNA. Posteriormente, os perfis obtidos na PCR-DGGE foram analisados pelo software PAST. Os resultados obtidos por EAA mostraram a presença de 0,245 mg/L de ferro total e 0,041 mg/L de manganês total na água do Rio Doce. No Rio Gualaxo do Norte, a concentração de ferro ficou abaixo do limite de detecção do método da ferrozina (< 0,28 mg/L de ferro total). A microscopia ótica revelou que após 14 dias, uma complexa estrutura de biofilme foi formada nas lâminas colocadas nos rios. Em todos os casos, a análise de MEV/EDS evidenciou a associação de ferro e manganês nos biofilmes microbianos. Em média, 64 mg/m² de ferro total foi quantificada nos

biofilmes do Rio Doce. A análise de PCR-DGGE mostrou uma comunidade bacteriana complexa nas amostras. O índice de diversidade das amostras de água foi maior do que o obtido nas amostras de biofilme. Além disso, a estrutura da comunidade bacteriana dos biofilmes formados no Rio Gualaxo do Norte foi diferente da formada nos biofilmes do Rio Doce. Os resultados e conhecimentos advindos dessa pesquisa poderão ser utilizados como ferramentas para biorremediação e tratamento das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

EQUIPE: RAPHAEL DA SILVA PEREIRA, LUCY SELDIN, CAROLINA NEUMANN KEIM, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: **879**

TÍTULO: **MENTHEAE (LAMIACEAE) NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Mentheae é tribo mais diversa de Lamiaceae contendo aproximadamente 1720 espécies das 7280 listadas para a família. É fortemente sustentada por caracteres moleculares e morfológicos, sendo reconhecida especialmente por seu cálice com 11 nervuras. No Brasil, está representada por aproximadamente 120 espécies distribuídas em 12 gêneros, dos quais 11 estão presentes na Mata Atlântica. O Parque Nacional do Itatiaia encontra-se nos municípios de Resende e Itatiaia no Rio de Janeiro e Itamonte e Bocaina de Minas em Minas Gerais, acompanhando as encostas da Serra da Mantiqueira, completamente inserido na Mata Atlântica, a qual é reconhecida pela grande diversidade vegetal e elevado grau de ocorrência de espécies endêmicas. A vegetação do parque está distribuída em florestas ombrófilas submontana a altomontana e também em campos de altitude, onde há maior diversidade para Mentheae. Este trabalho apresenta o detalhamento dos aspectos morfológicos e de distribuição geográfica das espécies de Mentheae para o Parque Nacional do Itatiaia, buscando evidenciar a sua importância como um dos principais sítios de preservação de diversidade da tribo. Expedições de coleta e visitas a herbários foram realizadas para a análise de espécimes segundo metodologias usuais em taxonomia. Foram encontradas 15 espécies distribuídas em 7 gêneros, sendo 11 endêmicas do Brasil - das quais, 9 da Mata Atlântica - e uma naturalizada: *Cunila galioides* Benth., *C. menthiformis* Epling, *Hedeoma crenatum* Irving, *Hesperozygis myrtooides* (A. St. -Hil. ex Benth.) Epling, *Lepechinia speciosa* (A. St. -Hil. ex Benth.) Epling, *Prunella vulgaris* L., *Rhabdocolaulon coccineum* Epling, *Salvia articulata* Epling, *S. brevipes* Benth., *S. itatiaiensis* Dusén, *S. mentiense* Pohl, *S. oligantha* Dusén, *S. ombrophila* Dusén, *S. sellowiana* Benth. e *S. splendens* Sellow ex Roem. & Schult. As espécies são terrícolas e ocorrem em habitats variados, sendo observadas em áreas campestres, afloramentos rochosos e principalmente em bordas sombreadas de mata. Destaca-se a ocorrência de espécies extremamente restritas e endêmicas das regiões serranas do Rio de Janeiro ou do sudeste brasileiro, como *Hedeoma crenatum*, *L. speciosa* e *S. itatiaiensis*. Uma chave de identificação é apresentada, assim como a descrição das espécies e comentários sobre morfologia e distribuição geográfica.

EQUIPE: ARON BARBOSA DE OLIVEIRA, MARCELO TROVÓ LOPES DE OLIVEIRA, GUILHERME DE MEDEIROS ANTAR

ARTIGO: **888**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE NO PERFIL LIPÍDICO CELULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dengue é uma das principais arboviroses mundiais, afetando especialmente países tropicais, onde existem condições que favorecem o desenvolvimento e proliferação do *Aedes aegypti*, principal vetor da doença¹. A dengue é causada pelo vírus da dengue (DENV), pertencente ao gênero Flavivírus, que existem em quatro sorotipos na natureza, DENV-1, -2, -3 e -4. A partícula viral codifica, a partir de um RNA fita simples de polaridade positiva, uma poliproteína que é clivada em três proteínas estruturais e sete proteínas não estruturais (NS). As proteínas não estruturais (NS), desempenham vários papéis no controle, coordenação e regulação dos processos intracelulares do ciclo replicativo². A NS1 é uma glicoproteína de 45-55 kDa com importante papel na replicação viral e no processo inflamatório, sendo a única proteína encontrada circulante no soro de pacientes infectados. Em estudos anteriores, nosso grupo caracterizou a interação entre NS1 e a enzima gliceraldeído-3-fosfato desidrogenase (GAPDH) e seu papel no metabolismo de células Huh7.5.1 transduzidas com o gene da NS1 em condições normais de glicose. Verificamos a partir da oxigrafia de alta resolução que a superexpressão da NS1 não é capaz de causar alterações na absorção e consumo de oxigênio, portanto não altera a respiração mitocondrial, mas observamos por microscopia eletrônica que as células induzidas apresentam diminuição no volume das cristas mitocondriais. Com o intuito de aprofundar o entendimento do papel da proteína NS1 no metabolismo celular, esse trabalho tem como objetivo estudar as alterações da composição de metabólitos polares e apolares de células Huh7.5.1 superexpressando ou não a proteína NS1 de DENV2. Inicialmente, através da técnica de ressonância magnética nuclear (RMN), avaliamos a influência da NS1 no conteúdo de metabólitos pertencentes ao ciclo de Krebs através do espectro 1H-1D. Observamos que não houve alteração significativa dos metabólitos analisados (piruvato, succinato, oxalacetato, fumarato, etc) nas condições induzida e não induzida. No entanto, observamos aumento da síntese de lactato nas células induzidas e aumento significativo do conteúdo de glicerofosfolina, fosfolina e colina, o que indica que a NS1 está de alguma forma modulando o conteúdo de precursores de fosfolípidios da célula. Estes resultados estão alinhados com estudos que mostram que o DENV é capaz de desviar o metabolismo celular para a síntese de lipídios³. Dessa forma, estamos atualmente realizando ensaios de cromatografia de camada fina com as células Huh7.5.1. naive e transduzidas com o gene da NS1 (nas condições induzida e não induzida) para avaliar se a superexpressão da NS1 *per se* é capaz de alterar a composição lipídica celular. Em seguida, aprofundaremos as análises com ensaios de microscopia de fluorescência utilizando sondas específicas para cada tipo de lipídio/precursores.

EQUIPE: LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT, DANIELE CRISTINA PASSOS ROCHA, EDUARDO DE SOUZA FERREIRA, ANTONIO GALINA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, DIEGO ALLONSO

ARTIGO: **892**

TÍTULO: **ANSIEDADE DE RESPONSÁVEIS POR PACIENTES COM DEFICIÊNCIA FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE SEUS FILHOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivou-se identificar a ansiedade de responsáveis (Rp) de pacientes com deficiência (PD), atendidos na Clínica de Odontopediatria (UFRJ), diante do tratamento odontológico de seus filhos, e sua relação com traço/estado de ansiedade e com comportamento na consulta, comparando com Rp de pacientes sem deficiência (PS). A pesquisa foi realizada mediante a aplicação de um questionário desenvolvido pela pesquisadora com perguntas abertas e fechadas aos responsáveis, para coleta de dados pessoais e relacionados à percepção de ansiedade frente ao atendimento odontológico de seus filhos e outros dois questionários validados (Escala de Ansiedade Odontológica (DAS) e Inventário de Ansiedade Traço/Estado). A aplicação foi feita por 3 avaliadores treinados, enquanto o responsável aguardava a consulta na sala de espera. Os resultados foram tabulados em um banco de dados e avaliados pelo SPSS versão 20.0. Foram entrevistados trinta Rp, 16 do grupo PD e 14 grupos PS. A maioria (78,6%) dos Rp era do sexo feminino, com média de idade similar (PD 42,2±10,0; PS 35,8±10,0) (Teste T Student, p>qt;0,05). Mais de 75% eram mães, sendo a ocupação do lar mais frequente no PD (Qui-quadrado, 75%, p=0,035). O comportamento positivo foi o mais frequente em PD (75%) e PS (92,9%) (Qui-quadrado, p=0,20). A média de DAS foi maior para PD (10,75±4,0 x 7,36±2,34) (Teste T Student, p=0,010), mas com valores de traço/estado similares. Associação positiva entre o DAS x Traço/Estado foi observada apenas em PS (Qui-quadrado, p=0,04). Ansiedade na 1ª consulta odontológica foi relatada em mais de 50% da amostra, persistindo em 31,3% do PD e 14,5% do PS (Qui-quadrado, p=0,25), sendo a média do Estado (53,6±10,5) maior nos mais ansiosos (Teste T Student, p=0,01). O comportamento ruim foi relacionado a um maior valor de DAS (Teste T Student, p=0,03) e Estado apenas em PS (Teste T Student, p=0,02). Rp por pacientes

com deficiência apresentam mais ansiedade odontológica, no entanto a presença de um comportamento ruim faz aumentar a ansiedade apenas dos Rp de pacientes sem deficiência.

EQUIPE: JÚLIA DE MEDEIROS COTRIM, FLÁVIA ADRIANE DA SILVA CORRÊA, GLÓRIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO, MARCO ANTÔNIO ALVES BRASIL, KRISSEL MELANI SANGA GÁRATE

ARTIGO: 895

TÍTULO: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NAS TIREÓIDES DE RATAS WISTAR VELHAS TRATADAS COM TRIBUTILESTANHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Desregulador endócrinos (DEs) são substâncias capazes de alterar a homeostasia do sistema endócrino. Dentre os que estão presentes no meio ambiente encontramos os organoestênicos como o tributilestano (TBT) que é utilizado como biocida em tintas anti-incrustantes de embarcações marítimas para evitar a formação de crosta. Após sua introdução no ambiente aquático o TBT pode entrar na cadeia alimentar podendo alcançar níveis tróficos mais altos chegando aos humanos. A exposição humana pelo TBT ocorre principalmente através do consumo de peixes, crustáceos e moluscos contaminados. Estudos de nosso grupo de pesquisa demonstraram que o TBT é capaz de causar alterações morfológicas significativas na tireoide de ratos Wistar machos e fêmeas adultos jovens expostos ao TBT. O TBT também é capaz de alterar outros órgãos como está descritos em outros estudos, porém o alvo de nossa pesquisa é a tireoide. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da exposição subaguda ao TBT (100 ng/kg/dia) em ratos Wistar velhas para elucidar alterações na tireoide de ratas velhas, algo inovador até o momento. Metodologia: Ratas Wistar com 9 meses de idade foram tratadas com TBT por via oral 15 dias (gavagem) com água e ração *ad libitum*. O peso dos animais e a quantidade de ração em gramas foram determinados duas vezes por semana. Após os 15 dias os animais foram eutanasiados e as tireóides coletadas, fixadas em formol tamponado a 10%, desidratadas em concentrações crescentes de álcool etílico, clarificadas e embebidas em parafina. Posteriormente, cortes de 5 µm foram obtidos e corados com hematoxilina e eosina (HE) para análise topográfica e PAS (ácido periódico-Schiff) para análise morfométrica e *Picosirius-red* para análise da deposição de colágeno intersticial.

Resultados: Os resultados da análise histológica demonstraram que o parênquima tireoidiano dos animais do grupo controle apresentavam folículos com diferentes tamanhos e em diferentes estágios de atividade (hipo, hiper e normoativos) com estroma conjuntivo ricamente vascularizado. No grupo tratado com TBT o parênquima tireoidiano apresentava folículos hipo e normoativos com predominância de folículos normoativos. Além disto, observamos um aumento do número das células foliculares e um estroma conjuntivo congestionado e com deposição intensa de material intercelular. A análise morfométrica demonstrou um aumento significativo na área do folículo, área do epitélio e na altura do epitélio. Entretanto, não foram observadas alterações significativas na área do colóide e na razão epitélio/colóide. A análise da deposição de colágeno intersticial realizada pela histoquímica utilizando *picosirius-red* demonstrou que não há diferença significativa na deposição de material interfolicular. Nossos dados preliminares demonstram que o TBT é capaz de promover alterações morfológicas significativas na tireoide de animais velhos. No entanto, análises adicionais da morfologia e função tireoidiana serão necessárias.

EQUIPE: MATHEUS CARRARO SILVA, MARCELLE NOVAES ANDRADE, ANA PAULA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, LEANDRO MIRANDA-ALVES

ARTIGO: 896

TÍTULO: RELAÇÕES FILOGENÉTICAS E BIOGEOGRAFIA DE STRISORES (AVES: NEOAVES)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Strisores Baird, 1858 é uma das mais antigas radiações de aves viventes cuja diversidade é bastante peculiar, pois engloba espécies exclusivamente diurnas bem como aves crepusculares e noturnas. Todas as linhagens de Strisores são bem adaptadas a voos de longa distância, porém sua grande maioria apresenta padrões claros de endemismo nas regiões derivadas da Gondwana, tornando-os um grupo interessante para estudos biogeográficos. Entretanto, o maior impedimento para a reconstrução biogeográfica de Strisores é a falta de resolução das relações filogenéticas entre suas famílias, que permanecem controversas mesmo em estudos genômicos recentes. O presente estudo analisou 44 marcadores (13 mitocondriais e 31 nucleares) com o objetivo de reconstruir uma filogenia robusta para as relações filogenéticas para Strisores. Um total de 461 espécies de Strisores (71% da diversidade total) e cinco espécies como grupos externos foram selecionadas através do pacote *phylotaR* usando todos os dados disponíveis no GenBank, executado na linguagem R. Cada gene foi individualmente alinhado e o programa *GBlocks* foi usado para retirar as regiões mais variáveis de acordo com a configuração desejada (padrão ou menos restritiva). Em seguida, foram construídos 3 datasets: Dataset 1 sendo composto apenas por sequências alinhadas e concatenadas; Dataset 2 com as sequências que passaram pelo *GBlocks* com a configuração padrão, mais restritiva, e alinhadas; Dataset 3 com as sequências que passaram pelo *GBlocks* com a configuração menos restritiva e concatenadas. Por último, foi utilizado o programa *PartitionFinder* para escolher o melhor modelo evolutivo e o melhor esquema de particionamento para todos os alinhamentos. Tais resultados foram usados pelo programa *RAxML* para reconstruir a árvore filogenética por Máxima Verossimilhança e estimar os valores do teste de suporte estatístico do bootstrap. Na topologia resultante preliminar obtida com o Dataset 2, Strisores foram recuperados como monofiléticos contendo a ordem dos Apodiformes, que também se apresentou como monofilética. Nos Apodiformes, as famílias Hemiprocnidae e Apodidae saíram como monofiléticas e formando um clado irmão da família Trochilidae. Como em trabalhos recentes, a tradicional ordem Caprimulgiformes se mostrou parafilética em relação a Apodiformes devido à família Aegothelidae ter sido recuperada como o grupo irmão dos Apodiformes. A família monotípica Steatornithidae, que inclui a única espécie de ave que depende de ecocalização para se movimentar em cavernas, formou com Caprimulgidae um clado irmão dos demais Strisores, enquanto que Nyctibiidae e Podargidae foram grupos irmãos sucessivos de Apodiformes. A inserção da ordem Apodiformes, composta por aves exclusivamente diurnas, em meio à diversidade de aves noturnas da antiga ordem Caprimulgiformes sugere uma origem noturna ou crepuscular para o ancestral Strisores.

EQUIPE: DENER SOARES DA COSTA JUNIOR, CLAUDIA RUSSO, ALEXANDRE PEDRO SELVATTI FERREIRA NUNES

ARTIGO: 897

TÍTULO: PAPEL DA PROSTAGLANDINA D2 E SEU RECEPTOR DP2 NA FIBROSE HEPÁTICA EM CAMUNDONGOS C57BL/6 INFECTADOS POR SCHISTOSOMA MANSONI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A prostaglandina (PG) D₂ é um mediador lipídico, que atuando em dois receptores específicos, denominados DP1 e DP2, promove modulação do perfil citocinas liberadas por células dendríticas e células linfóides inatas do tipo 2 (ILC2) e ativação de processos inflamatórios relacionados à resposta imune do tipo 2, como quimiotaxia de eosinófilos. Durante a infecção por *Schistosoma mansoni*, o aumento de PGD₂ parece ser um

regulador chave na evasão do parasita da defesa imunológica via ativação de seu receptor DP1. Sabe-se que uma das consequências mais severas da infecção por esse parasita é o estabelecimento da fibrose hepática e consequente dano causado pelo alojamento de ovos no fígado, visto que o organismo responde de forma a isolar o corpo estranho com a formação dos granulomas. A formação em grande quantidade desses pode levar à disfunção e possível falência do fígado. Neste trabalho, investigamos o papel de PGD₂ e seu receptor DP2 na formação fibrótica hepática durante a progressão da infecção por *S. mansoni* experimental.

Camundongos C57Bl/6 foram infectados por penetração transcutânea com 60 cercárias de *S. mansoni*. No 24º dia de infecção, as bombas osmóticas contendo 100 µl (liberação de 24 µg/dia) de HQL-79 (inibidor específico da PGD sintase hematopoiética; H-PGDS) ou Cay10471 (antagonista específico do receptor de PGD₂, DP2), foram implantadas subcutaneamente em animais infectados e não infectados. As bombas permaneceram por 4 semanas, quando os animais foram sacrificados. Os parâmetros de infecção, eosinofilia e fibrose foram analisados no sangue, lavado peritoneal e no fígado.

Constatamos que a eosinofilia peritoneal e sanguínea, induzida pela infecção por *S. mansoni*, mostrou-se reduzida tanto com a inibição da síntese de PGD₂, assim como ao antagonismo seletivo do seu receptor DP2. Pela quantificação de ovos no intestino dos animais, foi possível observar uma tendência de redução no número de ovos do parasito em animais infectados e tratados com HQL-79 ou Cay10471 quando comparados com animais infectados não tratados. A inibição da síntese de PGD₂ reduziu o número de granulomas esquistossomóticos no fígado de animais tratados com HQL-79 em comparação com camundongos não tratados. Em ambos os tratamentos observamos que a PGD₂ via ativação DP2 participa da regulação do processo fibrótico dos granulomas hepáticos esquistossomóticos, visto que ambos os tratamentos aumentaram significativamente os níveis de colágeno depositado nos granulomas ao redor de ovos presos no tecido hepático. Nossos dados ainda indicam que este efeito anti-fibrótico da PGD₂ parece depender da redução da produção de TGF-β e subsequente deposição de colágeno, visto que o tratamento com HQL-79 também foi capaz de aumentar os níveis desta citocina. Os resultados indicam que a PGD₂ endógena derivada é um mediador lipídico chave na esquistossomose, controlando a instalação da inflamação eosinofílica e fibrose hepática durante a infecção.

EQUIPE: GIOVANNA NOGUEIRA PEZZELLA FERREIRA, CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO CUNHA, NATÁLIA AMORIM, BRUNO LOURENÇO DIAZ, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO

ARTIGO: 902

TÍTULO: ESTUDO PILOTO PARA A AVALIAÇÃO DE SEQUELAS SENSORIO-MOTORAS A LONGO PRAZO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das maiores causas de morte atualmente. As alternativas terapêuticas são muito limitadas e atualmente a única terapia farmacológica disponível é a alteplase, que é acessível somente a um número pequeno de pacientes pois sua administração deve ser feita em até 4,5 horas do início dos sintomas. Para a descoberta de novos tratamentos farmacológicos neuroprotetores, é necessário um modelo experimental adequado para o AVE. Neste trabalho utilizamos o modelo de oclusão intraluminal da artéria cerebral média por filamento (Longa, 1989) adaptado para camundongos com o objetivo de avaliar sequelas sensorio-motoras a longo prazo nos camundongos submetidos a este modelo experimental. **Métodos:** Camundongos suíços fêmeas entre 25 e 35g foram submetidos à oclusão intravascular da artéria cerebral média esquerda pela introdução de um filamento de nylon 7-0 com uma das pontas recoberta por uma camada de 2 mm de silicone por 45 min. As sequelas foram avaliadas pelo modelo da fita adesiva (Bouet et al., 2009) que consistiu em colar dois pequenos retângulos de esparadrapo (3 x 2 mm) nas patas dianteiras dos animais, onde se cronometrou o tempo que os animais levaram para perceber e para retirar a fita adesiva. O teste do cilindro (Schallert et al, 2000) consistiu em colocar os animais operados em um cilindro de vidro por 5 min onde se avaliou o tempo que os animais mantiveram contato com as paredes para cada pata. Além disso foi também realizado o teste do poste (Bouet et al., 2007) em que os animais foram colocados em um poste de metal e se cronometrou o tempo de virarada e de descida do poste em direção a bancada. Medidas controle foram realizadas antes da cirurgia (dias -3 e -1) bem como no pós-isquemia nos dias +7, +14, +21 e +28. **Resultados:** No teste da fita adesiva não houve diferença estatística entre os tempos -3 e -1 e os dias de pós-isquemia tanto no tempo de percepção quanto no de retirada ($p > 0.05$, ANOVA). No teste do poste houve uma diminuição significativa do tempo de virada dos animais em todos os tempos em comparação ao dia -3 indicando um aprendizado após o primeiro dia, entretanto nos dias pós-isquemia não houve aumento desse tempo demonstrando ausência de déficit. Não houve diferença significativa do tempo de descida entre o pré e o pós-isquemia. No teste do cilindro para a pata esquerda houve diminuição do tempo de contato da pata entre os dias -3 e +21 e +28 (ANOVA/teste de Tukey). Para este teste o tempo de contato também foi diminuído entre os dias -3 e -1 entretanto não há significância estatística, mais uma vez demonstrando aprendizado da tarefa com o passar do tempo. **Conclusão:** Os testes sensorio motores não foram capazes de detectar alterações significativas quando comparamos pré e pós isquemia. Isto se deve ao reduzido número de animais utilizados neste ensaio piloto ($n=4$). Será necessário aumentar o número de animais utilizados visando aumentar a acurácia da avaliação.

EQUIPE: JULIA CHIACCHIO VIANNA, THAMIRES IGNÁCIO DE LIMA, BRUNA COELHO, NAYARA ALVES, NEWTON G CASTRO, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO

ARTIGO: 903

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA ALARMINA HMGB1 NA INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A febre Chikungunya é uma patologia transmitida pelo vírus Chikungunya (CHIKV), um *alphavirus* da família *Togaviridae* tendo como principal vetor mosquitos do gênero *Aedes spp.*. A primeira epidemia de CHIKV no Brasil ocorreu no ano de 2016 e segundo o Ministério da Saúde¹ em 2018, foram registrados cerca de 85 mil casos prováveis da doença no Brasil, resultando em 36 óbitos, confirmando sua importância em termos de saúde pública nacional. O primeiro sinal clínico da infecção viral é o aparecimento súbito de febre de dois a quatro dias após a picada do mosquito, seguido por mialgia e artralgia moderada a severa, podendo resultar em quadros artríticos. Recentemente, tem sido descritas alterações neurológicas em decorrência da infecção pelo CHIKV. Estudos apontam que o vírus, ao entrar no hospedeiro humano, infecta diversos tipos celulares, como por exemplo fibroblastos sinoviais e epiteliais². Durante a infecção, há produção maciça de mediadores inflamatórios que resultam em inflamação crônica principalmente nos músculos e articulações. A HMGB1 é uma alarmina produzida e secretada em grandes quantidades durante a infecção por diversos vírus, entre eles o vírus da dengue (DENV)³ onde está envolvida no surgimento dos sintomas clínicos. Foi visto que esta alarmina também está relacionada com a artrite reumatoide. Tendo em vista essas informações e o fato de que CHIKV resulta em fenômenos artríticos, nosso objetivo é avaliar se os níveis circulantes de HMGB1 estão elevados em pacientes com CHIKV e estudar o papel da HMGB1 durante a infecção por esse vírus em modelo celular de fibroblastos. Utilizando um painel de soros de pacientes com CHIKV, dosamos os níveis circulantes de HMGB1 através de um ELISA de captura desenvolvido no laboratório. Observamos que as concentrações plasmáticas de HMGB1 nos pacientes estão significativamente aumentadas comparadas ao controle negativo (mediana: 481,40 ng/mL e 35,53 ng/mL, respectivamente). Os níveis de HMGB1 também foram avaliados em amostras pareadas coletadas entre 3 e 4 meses após o surgimento dos sintomas. A mediana da concentração de HMGB1 circulante foi de 63,18 ng/mL, mostrando que essa alarmina encontra-se aumentada apenas durante a fase aguda da doença. Com base nesses resultados, estamos estabelecendo modelo de infecção em linhagem de fibroblastos epiteliais, como as células BHK-21 (fibroblastos de rim de hamster bebê). Para isso infectaremos essas células em diferentes MOIs e analisaremos a infecção através das técnicas de PCR em tempo real e microscopia de fluorescência em diferentes tempos (6h; 12h; 24h; 72h). Em seguida, iremos avaliar a expressão e secreção da HMGB1 por técnicas de microscopia, ELISA de captura e espectrometria de massas.

EQUIPE: BIA FRANCIS RAJSFUS, THIARA MANUELE ALVES DE SOUZA, PRISCILA CONRADO GUERRA NUNES, FLAVIA BARRETO DOS

ARTIGO: 905

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi descrever as características do consumo alimentar e fatores associados em docentes universitários. Trata-se de estudo transversal realizado com docentes de universidade pública do Rio de Janeiro que utilizou questionário estruturado para obtenção de dados sociodemográficos e condições de saúde e laborais, incluindo um questionário de frequência alimentar (QFA) reduzido com 46 itens alimentares, validado para adultos do Rio de Janeiro¹. Os itens alimentares foram categorizados em 18 grupos: arroz, feijão, carnes, peixe, carnes preservadas, hortaliças, frutas, laticínios, suco, lanches rápidos, bebidas à base de café, bebida alcoólica, doces, gordura, massa, raízes e tubérculos, pão e refrigerante. O consumo alimentar foi avaliado pela frequência diária (média e desvio-padrão - DP) e categorizado em: nunca ou raramente (5 x por semana) foram: hortaliças (média=2,8; DP=2,0), leite e derivados (média=1,8; DP=1,1), bebida cafeinada (média=1,8; DP=1,8), frutas (média=1,7; DP=1,2), carnes (média=1,3; DP=0,82). O consumo muito frequente de doces foi referido por 31% dos docentes. Proporção reduzida desses docentes relatou consumo muito frequente de feijão (20%). Observou-se consumo frequente (2-4 x por semana) de lanches salgados por 21% e o consumo muito frequente de frutas e hortaliças foi referido por 91% dos indivíduos avaliados. Observa-se que o padrão alimentar dos docentes estudados é característico do processo de transição nutricional em curso no país, em que alimentos tradicionais brasileiros, como o arroz e o feijão, são paulatinamente abandonados e alimentos fontes de gordura saturada e *trans*, sódio e açúcares são introduzidos na rotina diária de alimentação. Além disso, como se trata de grupo populacional com maior poder aquisitivo e nível de escolaridade, as frutas e hortaliças são incluídas na alimentação, possivelmente, por busca de alimentação mais saudável e de teor calórico reduzido.

EQUIPE: REBECA MARQUES LOMIENTO, IUNA ARRUDA ALVES, LUANA SILVA MONTEIRO, TAÍS DE SOUZA LOPES, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 907

TÍTULO: **SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS POTENCIALMENTE TERAPÊUTICAS EM MASTITE BOVINA PRESENTES EM FRUTOS DE SIBIPURUNA (POINCIANELLA PLUVIOSA; FABACEAE): INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE DO ÁCIDO ELÁGICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este estudo é parte de um projeto que investiga o potencial terapêutico de metabólitos de sibipuruna (*Poincianella pluviosa*; sin. *Cenostigma pluviosum*; Fabaceae) contra bactérias multirresistentes a antimicrobianos isoladas do leite de vacas com mastite. Previamente, o extrato dos frutos de *P. pluviosa* (PFR-D) foi obtido por decocção e fracionado em coluna de gel Sephadex G-50 (eluente: água), resultando em 5 conjuntos (C1-C5). Em ensaios de bioatividade utilizando modelo de difusão em ágar, PFR-D inibiu o crescimento de *Staphylococcus aureus* ATCC 29217 e das cepas clínicas multirresistentes *Staphylococcus chromogenes* 4606 (resistente à cefoxitina, cefalosporina, clindamicina, eritromicina e penicilina), *Staphylococcus epidermidis* 1135 (resistente à eritromicina, penicilina, sulfametoxazol, trimetoprima e tetraciclina) e *Staphylococcus xylosum* 3529 (resistente à oxacilina e penicilina) [1]. *S. aureus* é um agente reconhecido da mastite contagiosa [2], enquanto os demais são correlacionados à mastite ambiental [3]. Dentre os conjuntos, C2 se destacou por seu maior potencial antimicrobiano. Análises por CLAE-DAD mostraram que PFR-D e C2 são misturas complexas, destacando-se o ácido elágico como um dos principais componentes fenólicos. O objetivo deste trabalho, portanto, foi avaliar a atividade antimicrobiana do ácido elágico frente às cepas testadas anteriormente. As amostras em água Milli-Q foram sonicadas (30 min), e a seguir, 20 microlitros foram transferidos pontualmente para a superfície de placas de Petri contendo meios ágar-BHI, previamente semeados com uma suspensão bacteriana da cepa a ser testada ($1,5 \times 10^8$ UFC/ml) para obter um crescimento confluyente. A incubação foi então realizada a 37°C por 18 h. Inicialmente, soluções de ácido elágico (1,2 mg/ml; 0,6 mg/ml e 0,12 mg/ml) foram testadas contra cada cepa citada. Em outro ensaio, amostras de PFR-D (10,24 mg/ml), C2 (2,4 mg/ml) e ácido elágico (1,2 mg/ml e 0,6 mg/ml) foram testadas, lado a lado e em triplicata, frente a *S. aureus* ATCC 29217 (controle negativo: água). No primeiro teste, observaram-se halos de inibição ocasionados pelo ácido elágico nas concentrações de 1,2 mg/ml e 0,6 mg/ml (50 e 25% da concentração utilizada para C2, respectivamente) em todas as cepas testadas. O segundo teste mostrou que o ácido elágico pode estar contribuindo para a atividade de PFR-D e C2, embora estas amostras pareçam mais potentes do que o ácido elágico isolado. Como próximo passo, será feito um teste quantitativo da atividade antimicrobiana do extrato, da fração C2, e do ácido elágico, frente às bactérias citadas, para obter resultados mais conclusivos. Esse projeto possui grande importância econômica devido aos prejuízos causados pela mastite bovina. Os resultados desse estudo poderão ser úteis no desenvolvimento de um antimicrobiano de origem vegetal para o controle dessa doença.

EQUIPE: SÔNIA SOARES COSTA, BRIAN LEITE CORDEIRO, MARIANA NEUBARTH COELHO, MARINELLA SILVA LAPORT, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL

ARTIGO: 911

TÍTULO: **HOMEOSTASE REDOX EM FÍGADO E RIM DE RATOS WISTAR EXPOSTOS AO TRIBUTILESTANHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi analisar os efeitos da exposição ao tributilestanho (TBT) no rim e fígado de ratos Wistar machos adultos jovens.

Dois grupos de ratos foram separados, um grupo controle e um grupo tratado com a dose de 100 ng/kg/dia de TBT. Os animais foram tratados durante um período de 15 dias. Após este período, os animais foram eutanasiados e os rins e o fígado coletados para análise da homeostase redox. A avaliação da atividade das enzimas NADPH oxidases foram realizadas pela técnica de *Amplex red* (Molecular Probes). As técnicas para a atividade das enzimas catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPx) e superóxido dismutase (SOD) foram realizadas conforme descrito por Aebi (1984), Flohé & Gunzler (1984) e Crapo et al. (1977), respectivamente. A avaliação dos grupamentos tiol total foi feita através do método de DTNB (Ellmann, 1959). A extração de RNA, síntese de cDNA e posterior real time foram realizados conforme as técnicas descritas pelos fabricantes em sequência Trizol (Life Technologies), kit High-Capacity cDNA Reverse Transcription (Applied Biosystems), GoTaq qPCR master mix (Promega). A avaliação da atividade das enzimas NADPH oxidases mostrou-se inalterada assim como as observadas para a enzima antioxidante GPx. De maneira interessante foi observado uma atividade cálcio dependente na geração de peróxido de hidrogênio no córtex renal. A CAT apresentou atividade diminuída no fígado e na medula renal. A SOD mostrou atividade aumentada também no fígado e na medula renal. Não foi encontrada alteração significativa da atividade das enzimas antioxidantes na região cortical do rim quando comparamos os grupos controle e tratado. Como foi observado a alteração da atividade das enzimas CAT e SOD a expressão gênica relativa delas foram determinadas pela técnica de *real time*. A expressão relativa dos genes da CAT e da SOD1 mostraram aumento significativo no fígado dos animais tratados com TBT. Na medula renal houve aumento da expressão da SOD3. Dessa forma, podemos sugerir que essas isoformas podem ser as responsáveis pelo aumento da atividade enzima da SOD. A avaliação dos grupamentos tiol total onde observamos uma menor disponibilidade destes no fígado e uma maior disponibilidade no córtex renal dos animais tratados. Na avaliação do ganho de peso dos ratos não foram observadas diferenças significativas. Finalmente, temos como perspectivas a avaliação de dano oxidativo pelas técnicas do cometa e de imunohistoquímica e avaliar as alterações morfológicas induzidas pela exposição ao TBT.

EQUIPE: DENILSON DE SOUSA ANSELMO, VINICIUS VIEIRA DE LIMA, MARCELLE NOVAES ANDRADE, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, PAULA RODRIGUES PEREIRA, FRANCISCA DIANA PAIVA MELO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, LEANDRO MIRANDA-ALVES

ARTIGO: 913

TÍTULO: O GÊNERO *MACROSTEMUM* KOLENATI, 1859 (INSECTA: TRICHOPTERA: HYDROPSYCHIDAE) NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os Hydropsychidae são a terceira maior família na ordem Trichoptera, apresentando uma distribuição cosmopolita e compreendendo mais de 1.900 espécies em 39 gêneros. Na Região Neotropical, atualmente, são conhecidas 476 espécies, distribuídas em 15 gêneros. No Brasil, essa família é a segunda mais diversa, com 137 espécies, sendo representada por duas das suas cinco subfamílias: Macronematinae e Smicridelinae. Dos nove gêneros de Macronematinae, *Macrostemum* Kolenati, 1859 ocorre na África, América, Ásia e Oceania, com 107 espécies, 16 das quais ocorrem em território brasileiro. A história taxonômica desse gênero é complexa, já tendo sido sinonimizado e revalidado. As larvas constroem abrigos complexos com a malha da rede de captura de alimentos muito fina. Os adultos são muito vistosos e facilmente reconhecíveis pelo padrão de coloração de suas asas, principal caráter para identificar as diferentes espécies. Além da coloração das asas, outros aspectos da morfologia do corpo dos adultos são utilizados na identificação das espécies, no entanto, tais características têm se mostrado insuficientes. Na maioria dos Trichoptera, a taxonomia de espécies é baseada em caracteres da genitália masculina. Para *Macrostemum*, contudo, as descrições originais das espécies neotropicais não apresentam esses caracteres. Para complicar ainda mais a taxonomia do grupo, algumas espécies de *Macrostemum* são conhecidas por uma alta variabilidade no padrão de coloração das asas e da conformação da genitália masculina. Esse é o caso de *M. brasiliense*, que é uma espécie brasileira que apresenta oito variações no padrão alar e variações na morfologia da genitália masculina. O presente estudo tem como objetivos estudar a variação morfológica e genética de espécies brasileiras de *Macrostemum*. O material estudado está depositado na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Instituto de Biologia, UFRJ (DZRJ). Variações morfológicas do padrão de coloração alar e de genitálias masculina e feminina serão investigadas nas diferentes populações de espécies selecionadas. Ademais, a variabilidade genética dessas populações será estudada pelo sequenciamento de parte do gene mitocondrial codificante da citocromo oxidase I (COI), que poderá auxiliar na delimitação das espécies estudadas. Até o momento, foram estudados 164 indivíduos identificados em 7 espécies de *Macrostemum*. Com base nesse estudo, novos registros de ocorrência são fornecidos para diversos estados brasileiros: *M. brasiliense* é registrada para Minas Gerais; *M. hyalinum* para Alagoas e Minas Gerais; *M. santaeritae* para Goiás e *M. ulmeri* para Ceará, Goiás e Piauí. Foram feitas extrações de DNA de 6 indivíduos de *M. brasiliense* representando diferentes morfótipos de coloração alar. Este estudo prosseguirá com sequenciamento do COI de *M. ulmeri* e *M. hyalinum*, espécies que também apresentam variação morfológica como *M. brasiliense*.

EQUIPE: ANDRÉ ALMEIDA ALVES, ALLAN PAULO MOREIRA DOS SANTOS, JORGE LUIZ NESSIMIAN, DANIELA TAKIYA

ARTIGO: 915

TÍTULO: EFEITOS DA SEPARAÇÃO DAS FLORESTAS ÚMIDAS BRASILEIRAS NA COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES E NA DIVERSIDADE CARIOTÍPICA DOS MOLOSSIDAE: CHIROPTERA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os Molossidae são chamados popularmente de morcegos de cauda livre, por apresentarem o limite da sua cauda além da borda do uropatágio. Também são conhecidos pelo hábito insetívoro e a marcante característica morfológica, o achatamento craniano, relacionado ao hábito de viver em frestas. Molossidae possui atualmente 18 gêneros e cerca de 100 espécies descritas, com distribuição pantropical. Para o Brasil estão registrados oito gêneros e 31 espécies, além de um dos mais antigos registros fósseis de Chiroptera no país, *Mormopterus faustoi*, com localidade-tipo em Tremembé-SP, datando do Oligoceno. Assim, é visível que a chegada dos molossídeos ao Brasil precedeu a separação das florestas úmidas, esta teria ocorrido entre o Mioceno Médio e o Plioceno na América do Sul. Há atualmente diversas evidências que essa separação gerou certo grau de isolamento populacional em espécies que habitam a Amazônia e a Mata Atlântica, permitindo que acumulassem características genéticas distintas ao longo do tempo. Nossos objetivos são mapear a distribuição das espécies de Molossidae no Brasil, a fim de selecionar as de ocorrência na Amazônia e Mata Atlântica, e investigar se as espécies que ocorrem nesses dois biomas apresentam diferenças cariotípicas estruturais e/ou numéricas em função do distanciamento geográfico entre as populações. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico dos registros de ocorrência e das descrições dos cariótipos das espécies utilizando a base de dados do Google e do Portal CAPES. A partir de material de medula de espécies da Mata Atlântica e da Amazônia, serão preparadas lâminas, que serão analisadas e comparadas entre si e com as informações disponíveis na literatura. O material a ser utilizado está disponível no Laboratório de Mastozoologia (UFRJ) e no Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Reservatórios Silvestres (IOC). Foram identificadas e mapeadas para as áreas de interesse 21 espécies, pertencentes aos gêneros: *Cynomops*, *Eumops*, *Molossops*, *Molossus*, *Neoplattymops*, *Nyctinomops*, *Promops* e *Tadarida*. Três espécies pertencentes aos gêneros *Eumops* e *Nyctinomops* ocorrem apenas na Mata Atlântica, outras cinco espécies, dos gêneros *Cynomops*, *Eumops* e *Molossus*, ocorrem apenas na Amazônia. Foram encontrados estudos cariológicos de espécimes coletados nos dois biomas para três espécies de Molossidae (*C. planirostris*, *E. perotis* e *M. molossus*). Ainda não foram identificadas diferenças em relação ao número diploide, nem ao número fundamental dos cromossomos nesses estudos. Já em relação às descrições dos cariótipos foi observado, por enquanto, em *Eumops perotis*, diferenças quanto à posição dos centrômeros em cinco cromossomos, que variaram entre metacêntricos ou submetacêntricos e submetacêntricos ou subteloacêntricos. Este estudo pioneiro acerca da discussão proposta, já detectou diferenças cariotípicas, as quais serão estudadas por bandeamentos cariotípicos para confirmação de resultados diagnósticos do objetivo central.

EQUIPE: LORENA SILVA DE SOUZA, MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA, LEILA MARIA PESSOA, CIBELO BONVICINO RODRIGUES

ARTIGO: 923

TÍTULO: FATORES PREDITORES DO CONTROLE GLICÊMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica que acomete principalmente crianças e adolescentes, com incidência crescente. A manutenção do controle glicêmico satisfatório é primordial para a garantia do adequado crescimento e desenvolvimento, prevenção de complicações futuras e qualidade de vida satisfatória. **Objetivo:** Avaliar os fatores preditores do controle glicêmico de crianças e adolescentes com DM1. **Métodos:** Estudo transversal em um serviço do Rio de Janeiro. Os critérios de elegibilidade foram idade entre 7 e 16 anos, diagnóstico de DM1 há pelos menos 1 ano, ausência de outras doenças autoimunes, anemia falciforme, insuficiência renal, síndromes genéticas e que não fizessem uso de corticoides e bomba infusora de insulina. O desfecho controle glicêmico foi determinado pela concentração de hemoglobina glicada (HbA1c), e as variáveis independentes foram os fatores sociodemográficos (sexo, idade, região de moradia, estrutura familiar, aglomeração no domicílio, escolaridade parental, renda per capita); clínicos (idade ao diagnóstico, tempo de diagnóstico, dose de insulina utilizada; método dietético); antropométricos (índice de massa corporal [IMC]; estado nutricional) e dietéticos (percentual energético proveniente de carboidratos, proteínas, lipídios, alimentos in natura [AIN] e alimentos minimamente processados [AMP], alimentos processados [AP] e alimentos ultraprocessados [AUP]). O consumo alimentar foi avaliado por meio de recordatório de 24h (R24h) e adotou-se a NOVA para a classificação dos alimentos, segundo extensão e propósito de processamento industrial. Utilizou-se a regressão linear multivariada para avaliar os fatores preditores do controle glicêmico, sendo consideradas associações significativas aquelas com valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Foram selecionadas 120 crianças e adolescentes, com idade média de 11,74 anos (desvio padrão [dp] 2,88) e tempo

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

médio de diagnóstico de 6,68 anos (dp 3,33). A média de HbA1c foi de 8,13% (dp 1,26), sendo utilizada 1,05 (dp 0,46) unidade de insulina por quilograma de peso ideal (UI/kg). Verificou-se que 1,7% (n=2) apresentavam magreza, 66,7% (n=80) eutrofia, 22,5% (n=27) sobrepeso e 9,1% (n=11) obesidade. A contagem de carboidratos (CCHO) foi o método dietético utilizado por 80% da amostra (n=96), e constatou-se que 24,27% (dp 17,89) do consumo energético da dieta foi proveniente de AUP. Para cada ano de diagnóstico do DM1 e para cada UI/kg utilizada aumentou a HbA1c em 0,087% ($\beta = 0,087$; $p=0,007$) e 0,651%, respectivamente ($\beta = 0,651$; $p<0,001$), entretanto o uso da CCHO reduziu a HbA1c em 1,058% ($\beta = -1,058$; $p<0,001$). **Conclusão:** O aumento do tempo de diagnóstico do DM1 e dose de insulina, refletiram diretamente nas concentrações de HbA1c, enquanto a CCHO apresentou relação inversa com o desfecho. Deste modo, torna-se fundamental o estímulo da CCHO e promoção do autocuidado para o alcance do controle glicêmico satisfatório.

EQUIPE: LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, BÁRBARA FOLINO, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, RAQUEL NASCIMENTO CHANCA SILVERIO, LUIZA BERGUININS SCANCETTI, ROBERTA FORTINS, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

ARTIGO: 925

TÍTULO: **TABAGISMO E AS PRINCIPAIS DOENÇAS ASSOCIADAS À SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O tabagismo é uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. É considerado a principal causa de morte evitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Há uma grande variedade de produtos derivados de tabaco que podem ser usados por meio de fumo/inalação, aspirado, mascado ou absorvido pela mucosa oral. Os produtos de tabaco matam seis em cada dez consumidores. Todos os anos sete milhões de mortes são causadas pelo tabagismo no mundo, e há um custo global em saúde e perda de produtividade para os governos de 1,4 trilhões de dólares. No Brasil, cerca de 428 pessoas morrem por dia por causa da dependência à nicotina. Devido às despesas médicas e perda de produtividade são gastos 56,9 bilhões de reais a cada ano, e aproximadamente 156.216 mortes anuais poderiam ser evitadas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa sobre as principais doenças na cavidade oral associadas ao uso do tabaco. Nesta revisão foram identificados trabalhos descrevendo diversas patologias. Além de várias alterações na mucosa, como a melanose do fumante, estomatite nicotínica e a ceratose, observamos também, aquelas com potencial de malignização, como as leucoplasias e as eritropiasias. As leucoplasias são as mais comumente encontradas e 80% delas são observadas em pacientes fumantes. A eritropiasia é menos comum, mas pode apresentar um alto potencial de sofrer malignização. Estas podem se diferenciar para o câncer bucal. No Brasil, o câncer bucal é uma das doenças mais comumente encontradas. Cerca de 14.000 novos casos são diagnosticados a cada ano, e o tipo de câncer bucal mais encontrado é o carcinoma de células escamosas. Esse tipo de carcinoma corresponde entre 90% a 95% dos casos de câncer bucal e tem o tabagismo como um de seus principais fatores de risco. O risco é dose-dependente, isto é, quanto maior o número de cigarros fumados, maior a chance de desenvolver câncer. Da mesma forma em relação ao tempo; quanto maior o tempo que o indivíduo fumar, maior a chance de desenvolver câncer. O fumante também apresenta maior prevalência e gravidade de doenças que afetam a gengiva e os tecidos que suportam os dentes. Tem mais risco de desenvolver a periodontite, apresentar maior perda óssea, mais recessão gengival, pior resposta ao tratamento periodontal e até a falha na osseointegração de implantes dentários. Além disso, os tabagistas podem apresentar mais cárie, halitose, candidíase, alterações no olfato e paladar e manchas nos dentes. É importante informar e conscientizar sobre os riscos que o fumo de tabaco pode trazer para a saúde bucal e como o tabagismo pode estar envolvido com diferentes doenças bucais. Assim sendo, é fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento do que há de mais importante sobre este assunto na literatura.

EQUIPE: BÁRBARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, PRISCILLA BORGES, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, CARMELO SANSONE, ALBERTO ARAUJO, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

ARTIGO: 926

TÍTULO: **O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA PÓS-GRADUAÇÃO SOBRE AS JUVENTUDES, VULNERABILIZAÇÕES E VIOLÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo identificar e descrever as publicações produzidas a partir das teses e dissertações sobre juventude(s), vulnerabilidades e violências nas seguintes áreas de concentração segundo a classificação da CAPES: pediatria; saúde materno-infantil; psiquiatria; epidemiologia; saúde pública; medicina preventiva; enfermagem pediátrica; enfermagem psiquiátrica; enfermagem de saúde pública; terapia ocupacional; serviço social/aplicado/do trabalho/da educação/do menor/da saúde e economia doméstica. E nas seguintes áreas do conhecimento: sociologia; psicologia e educação. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo *estado da arte* da produção de conhecimento na literatura nacional sobre o tema no período de 2006 a 2018.

O levantamento bibliográfico focalizará teses e dissertações, encontrados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os descritores utilizados na busca são: juventude; jovem; vulnerabilidade; violência e risco. Foram utilizados os filtros de ano e área de avaliação. Os critérios de inclusão determinados foram: (1) Publicações na forma de dissertações e teses que abordem a temática proposta e estejam dentro das áreas de concentração e conhecimento previamente definidas; (2) Publicações escritas em português; (3) Publicações que estejam dentro do período do levantamento. Os critérios de exclusão foram: (1) Publicações que não tratem do tema, (2) que estejam fora do período compreendido do levantamento; e (3) estudos que desenvolvam sobre a temática, mas fora das áreas de conhecimento estabelecidas. As teses e dissertações encontradas estão sendo organizadas em uma planilha de Excel com dados relevantes para as análises quantitativa e qualitativa.

Até maio de 2018 foram levantadas 246 teses e dissertações, sendo a maioria produzidas em programas de pós-graduação de instituições públicas, com o maior quantitativo de produção nas seguintes instituições: USP, UECE, Fiocruz, UFRGS e UFC. Embora o marco jurídico aponte a juventude entre a faixa etária de 15-29 anos (BRASIL, 2013), alguns estudos tratam de jovens adolescentes a partir de 12 anos. Estes estudos foram incorporados no corpus da pesquisa mais pela temática abordada do que pela faixa etária. Com relação à distribuição geográfica dos trabalhos, em ordem decrescente do número de publicações, temos o estado de São Paulo, seguido por Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e por fim, Minas Gerais. Os anos com maior número de publicações foram 2017 com 14% dos trabalhos, seguido de 2013 com 10%. Em geral, no período estudado, observa-se uma distribuição equitativa do número de produções. As questões das juventudes com interface nas vulnerabilidades e violências sofridas e cometidas tem sido tema frequente nos programas de pós-graduações brasileiros. Pretende-se com esta pesquisa promover uma atualização do conhecimento sobre juventudes, violência e vulnerabilidade, divulgando o material em meio acadêmico para fundamentar novas propostas de pesquisas.

EQUIPE: SUELLEN PATARO ALVES SANTOS DE OLIVEIRA, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, MONICA VILLAÇA GONÇALVES

ARTIGO: 927

TÍTULO: **INVESTIGAR O METABOLISMO DE LÍPIDIOS DO RHODNIUS PROLIXUS INFECTADO COM TRIPANOSOMA RANGELI.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Trypanosoma rangeli é uma espécie de **protozoário** flagelado que pertence à família Trypanosomatidae é encontrado na glândula salivar do seu hospedeiro invertebrado *Rhodnius prolixus*. O *T. rangeli* está distribuído pela América Central e do Sul. Esse parasita pode infectar

hospedeiros vertebrados, dentre eles o homem, apesar de não causar patogenia. No seu ciclo, o triatomíneo se alimenta do vertebrado infectado e adquire a forma tripomastigota, quando o parasita se encontra no intestino anterior do inseto pode ser encontrada a forma proliferativa, epimastigota, essa forma perfura a parede do intestino e ocupa a hemolinfa, onde pode invadir os hemócitos e dentro dessas células se diferenciar em tripomastigota, que em excesso, rompem o hemócito liberando os parasitas na hemolinfa, onde podem invadir outros hemócitos ou a glândula salivar. A infecção nos insetos leva a alterações na muda, deformidade, lesões nos órgãos e até a morte. Devido a esta característica, podemos pensar neste parasito como controlador biológico da Doença de Chagas, reduzindo assim a população de triatomíneos. Os lipídios são de fundamental importância como substrato energético, sinalizador celular, formação de membranas celulares, precursor de hormônios esteróides, processos inflamatórios entre outros. Este protozoário não tem o metabolismo de lipídios completo, assim sendo precisam captá-los de um hospedeiro, podendo ser o invertebrado, para sua sobrevivência e proliferação. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é estudar o metabolismo de lipídios do *R. prolixus* infectado com *T. rangeli*. Desse modo, dois grupos de *R. prolixus* foram separados, sendo o primeiro grupo controle, no qual foi injetado 5 μ L de PBS 1x, e o segundo grupo infectado, no qual foi injetado 5 μ L contendo 10^7 de *T. rangeli*, após 3 dias de infecção, foi feita a dissecação, na qual foram retirados os seguintes órgãos: corpo gorduroso, ovário, intestino e hemolinfa. Os órgãos foram homogeneizados e submetidos a extração de lipídios e as principais classes lipídicas foram separadas pela técnica de cromatografia de camada fina. Também foi feita microscopia do perfil lipídico do corpo gorduroso, provenientes de insetos controle e infectado, na qual foram dissecados e corados com Nile Red e DAPI, onde foram analisados utilizando microscópio confocal. As imagens obtidas foram adquiridas a partir do seccionamento óptico (Z-stack) de 60 μ m e utilizados para reconstituição 3D. Como resultados prévios obtidos, foi possível observar uma diminuição dos triacilgliceróis no grupo infectado em relação ao grupo controle, e podemos observar na microscopia, uma diminuição do perfil lipídico do corpo gorduroso do grupo infectado com relação ao grupo controle. Portanto o *T. rangeli* pode ser capaz de modular a composição das principais classes lipídicas no *R. prolixus*. Provavelmente essa modulação está servindo para suprir os parasitas com lipídios essenciais para seu metabolismo.

EQUIPE: DAIENE LOPES MOREIRA NUNES, GÉSSICA DE SOUSA, ALESSANDRA CATARINA CHAGAS DE LIMA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 934

TÍTULO: ACESSIBILIDADE CULTURAL NO PONTO DE CULTURA TRADICIONAL DO QUILOMBO DO GROTÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O conceito de acessibilidade cultural é emergente. Visa promover o livre acesso em ambientes culturais para pessoas com deficiência, permitindo a fruição estética, a partir da remoção de barreiras atitudinais, arquitetônicas, de comunicação, de informação e metodológicas. No entanto, a acessibilidade cultural em Pontos de Cultura ainda são práticas pouco exploradas. Ponto de cultura é um projeto que visa valorizar e apoiar as iniciativas culturais de base comunitária, reconhecendo o protagonismo dos cidadãos e cidadãs que produzem cultura em seus territórios. **Objetivo:** Relatar a experiência de extensionistas no apoio de criação e exploração de estratégias em acessibilidade cultural em um Ponto de Cultura Tradicional. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que identifica e analisa as estratégias criadas e exploradas pelo Programa de Extensão "Saberes e Ocupações Tradicionais", do departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, junto aos moradores e apoiadores do Quilombo do Grotão, Niterói, entre os anos de 2017 e 2019. Serão descritas e analisadas as estratégias de acessibilidade de curto, médio e longo prazo, por meio de avaliações, rodas de conversas, oficinas e reuniões. **Resultados:** Foram desenvolvidas oficinas de acessibilidade cultural, com a participação de pessoas com deficiência, junto aos moradores do Quilombo e público externo, o que proporcionou recomendações sobre a acessibilidade do Ponto de Cultura. As oficinas agenciaram encontros de sensibilização e reflexões nos moradores e público externo, além da formação de uma rede de parceiros de toda a cidade. A parceria do Quilombo do Grotão com o Programa Saberes e Ocupações Tradicionais, através do trabalho dos extensionistas, gerou produtos como: cardápios adaptados, construção de pranchas de Comunicação Alternativa, rampas de acesso às áreas do Quilombo, banheiro acessível, placas em braile indicando os objetos expostos, livro multimodal sobre a história do Quilombo, QR Codes com audiodescrições e textos simples e com símbolos. **Considerações finais:** As práticas de acessibilidade no Quilombo vem tornando o ambiente mais oportuno a fruição estética para pessoas com deficiência e garantindo não somente o acesso e a participação de pessoas com deficiência, mas também o envolvimento de todas as pessoas, sobretudo o direito à cidade e o compartilhamento dos saberes e fazeres tradicionais. Assim, o apoio da extensão universitária em facilitar os processos de inclusão e fruição estética de todas as pessoas nas produções culturais do Quilombo do Grotão é importante, pois fortalece o compartilhamento de suas identidades com a cidade e promove o desenvolvimento local de seus agentes, além de contribuir ética e criticamente na formação de estudantes.

EQUIPE: PABLO DE OLIVEIRA TEIXEIRA, RENATA FARIA, RICARDO LOPES CORREIA, SAMIRA LIMA DA COSTA, SEBASTIÃO DE SOUSA BARBOSA

ARTIGO: 935

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Avaliar a qualidade de vida e fatores relacionados em professores universitários. Estudo transversal realizado em 2017-18 em universidade pública do Rio de Janeiro. Aplicou-se questionário autopercebível. A QDV foi avaliada pelo WHOQOL-bref, com 26 questões de avaliação geral da QDV e dos domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiente, estimando-se escores que variam de 0 a 100; quanto maior o escore, melhor a QDV.¹ A atividade física foi avaliada pelo *International Physical Activity Questionnaire* versão curta e os docentes classificados em insuficientemente ativos: <150 e ativos: ≥ 150 minutos/semana.² Avaliou-se o tempo de trabalho na instituição (<10 e ≥ 10 anos), horas de trabalho no final de semana (≤ 3 e > 3 h/dia), condição de peso (sem excesso de peso: IMC <25 kg/m²; com excesso de peso: ≥ 25 kg/m²), autoavaliação da saúde (muito ruim, ruim, regular, boa e muito boa), consumo abusivo de álcool (sim ou não).³ Aplicou-se o teste de *Mann-Whitney* para avaliar diferenças nas distribuições dos escores de QDV segundo as categorias das variáveis explanatórias ($p < 0,10$). Foram examinados 113 docentes (idade média=48,5 anos), dentre esses, 64% eram mulheres, 59% trabalhavam há ≥ 10 anos na instituição, 55% trabalhavam ≤ 3 horas/dia no final de semana, 64% eram fisicamente ativos, 43% apresentavam excesso de peso, 73% consideraram sua saúde como ruim/muito ruim e 33% relataram pelo menos uma ocasião de consumo abusivo de álcool nos 30 dias anteriores à entrevista. A média do escore geral de QDV foi 70 (DP=16), porém 18% dos docentes apresentaram escore <50. Foram estimadas médias inferiores dos escores geral (65 vs 74) e domínio psicológico de QDV (68 vs 77) para os docentes que relataram trabalhar até 3h/dia no final de semana quando comparados aos que trabalhavam por mais tempo ($p < 0,01$). Comparados aos que não tinham excesso de peso, os docentes que tinham excesso de peso apresentaram médias menores do escore geral de QDV (65 vs 73; $p < 0,01$). Em média, os docentes que avaliaram a saúde com ruim/muito ruim pontuaram menos para os escores geral de QDV (66 vs 83; $p < 0,01$) e para os domínios psicológico (70 vs 80; $p = 0,09$), relações sociais (65 vs 80; $p = 0,02$) e ambiente (63 vs 71; $p < 0,01$) em comparação com os que avaliaram a saúde como regular. Os que eram fisicamente ativos apresentaram médias mais elevadas do escore geral de QDV (72 vs 66; $p = 0,07$) e domínio relações sociais (72 vs 65; $p = 0,04$) quando comparados com os que eram insuficientemente ativos. Docentes que relataram consumo abusivo de álcool apresentaram médias inferiores nos domínios físico (70 vs. 74; $p = 0,05$) e psicológico (71 vs 74; $p = 0,06$) em comparação com os que não relataram esse comportamento. Condição de peso, trabalho no final de semana, atividade física, autoavaliação da saúde e consumo abusivo de álcool podem ser associados à qualidade de vida dos docentes avaliados.

EQUIPE: IUNA ARRUDA ALVES, REBECA MARQUES LOMIENTO, LUANA SILVA MONTEIRO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 939

TÍTULO: NANOPARTÍCULAS DE BIXINA PREVINEM O ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO PULMONAR AGUDA CAUSADA PELA EXPOSIÇÃO A FUMAÇA DE CIGARRO EM MODELO MURINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O consumo de cigarros é um problema de saúde pública mundial que pode desencadear a diferentes doenças crônicas, como as pulmonares. Dentre as quais, tem-se como principal resultado do abuso do tabaco a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). No entanto, a exposição a curto prazo à fumaça de cigarro leva a um desequilíbrio oxidativo no ambiente pulmonar, assim como dá início a um processo inflamatório neste tecido. A fumaça de cigarros comerciais apresenta mais de cinco mil substâncias tóxicas ao organismo humano, as quais levam a um aumento na produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e de nitrogênio (ERN), acarretando na formação de um microambiente pro-oxidante e pró-inflamatório, além de conter oxidantes exógenos. A bixina principal pigmento encontrado nas sementes de urucum (*Bixa Orellana* L.) é uma molécula da classe dos carotenóides e se destaca pela sua capacidade de interceptar e desativar radicais livres, atuando na defesa antioxidante. O organismo por si só apresenta mecanismos endógenos de defesa antioxidante, sendo um deles a via da superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT).

OBJETIVO: Nosso objetivo foi avaliar o potencial antioxidante de nanopartículas carregadas com bixina na defesa antioxidante e antiinflamatória pulmonar aguda em modelo murino.

METODOLOGIA: Camundongos C57BL/6 foram divididos em 5 grupos que foram expostos ou não à fumaça de cigarro durante 5 dias e tratados, concomitantemente, com nanopartículas de bixina em diferentes concentrações. No dia 6 foram eutanasiados e foi coletado o lavado broncoalveolar (BAL) assim como os pulmões, o esquerdo foi separado e para análises histológicas e o direito devidamente homogeneizado para ensaios bioquímicos e biomoleculares.

RESULTADOS: Houve um aumento de cerca de 300% na produção de ERO no grupo que inalou fumaça de cigarro (IFC) e não foi tratado com bixina, que foi bloqueado em nível de controle (100%) nos animais IFC tratados com as maiores doses. O grupo IFC apresentou um infiltrado de leucócitos alveolares com cerca de 70% mais células que os grupos controle e tratados. A concentração de TNF- α se elevou 60% no grupo IFC em relação ao controle, que não ocorreu quando tratado. A maior dose do tratamento foi capaz de manter a concentração de MDA em nível de controle, enquanto no grupo IFC ela aumentou cerca de 300%. A atividade da SOD foi aumentada no grupo IFC e preservada nos grupos tratados com as maiores doses de bixina, enquanto a atividade da CAT foi reduzida no grupo IFC e preservada no grupo tratado. A expressão de nitrotirosina (PNK) aumentou no grupo IFC, o que não ocorreu quando tratado com as maiores concentrações de bixina.

CONCLUSÃO: Nanopartículas de bixina foram capazes de prevenir a instalação de um microambiente oxidativo e inflamatório em pulmões expostos à fumaça de cigarro em modelo murino, através da sua capacidade de neutralizar radicais livres.

EQUIPE: ALEXSANDRO TAVARES FIGUEIREDO JUNIOR, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, PRISCILLA FINOTELLI, FRANCISCA DE FÁTIMA DOS ANJOS

ARTIGO: **946**

TÍTULO: AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE CANDIDA NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Determinou-se a condição bucal e a prevalência de *Candida* spp (Ca) na cavidade bucal de pacientes pediátricos hospitalizados (PacHosp) em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e enfermaria (Enf). Participaram do estudo um total de 61 pacientes, sendo 40 de UTI (G1) e 21 enfermaria (G2), comparando com um grupo controle (G3, n=30), entre 1 e 12 anos, pareados por sexo e idade. Os pacientes do G3 eram pacientes do ambulatório de pediatria que buscavam atendimento médico de rotina. Realizou-se análise de prontuários, exames intra e extra-bucais e coleta de espécimes clínicos (swab de mucosa oral (Sw) e biofilme dentário supragengival (Bio)) para verificar o crescimento positivo das *Ca* spp. Estes foram cultivados em meio CHROMagar® e identificados através do MALDI-TOF MS®. Testes Qui-quadrado e Man-Whitney foram realizados para comparação dos dados ($p \leq 0,05$). Constatou-se que o biofilme espesso foi mais frequente nos PacHosp (26%) do que em G3 (19,4%) e apenas 64% desses realizavam higiene bucal (G3 100%, $p=0,000$). As necessidades odontológicas (NO) foram maiores em G1 e G2 (46,5% UTI; 43,9% Enf) que em G3 (16,1%) ($p=0,007$). O crescimento de *Ca*, tanto em Sw quanto em Bio, foi maior nos PacHosp (65,6%) do que em G3 (29%, $p=0,001$) sendo a *C. guilliermondii* (26,7%) seguida da *C. albicans* (21,7%) significativamente mais prevalentes no grupo de PacHosp ($p=0,004$). Comparando G1 e G2, os de UTI tiveram prevalência maior de *C. guilliermondii* nas amostras de Sw (41%) e Bio (30,8%), seguida da *C. albicans* (28,2 Sw; 26,5 Bio) comparando com G1 ($p=0,00$). Ainda no G2, o número de pacientes com *Ca* foi significativamente maior quando havia NO (44,2% x 5,9%) ($p=0,01$). Conclui-se que os pacientes hospitalizados, em especial os de UTI, apresentam mais necessidades odontológicas e maior prevalência de *Candida* spp na cavidade bucal que os pacientes saudáveis.

EQUIPE: OLIVIA PILLA, KARLA MAGNAM MIYAHIRA, LUANA MOTA KORT KAMP, LARISSA SOARES, GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO, MARISTELA BARBOSA PORTELA

ARTIGO: **947**

TÍTULO: A VOZ DO PALHAÇO: UM ESTUDO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A palhaçaria é um tema de grande relevância para as artes cênicas. A figura do palhaço comove a população há gerações devido à sua comichidade. Mímico em sua origem, ganhou voz por volta do século 18, se identificando com a ironia e a transgressão. Figura carismática, dona de um corpo deformado e excêntrico, o palhaço necessitava de uma voz contundente para ganhar mais espaço cênico. A voz do palhaço é extremamente curiosa e tocante, situando-se no limite da eficácia da comunicação. Este estudo procurou descrever a voz habitual e a voz cênica do palhaço *Topetão*, profissional de longa experiência, para entender os malabarismos vocais que ele realiza, as dificuldades vocais encontradas em seu ambiente de trabalho, bem como as possibilidades de inserção da ação fonoaudiológica neste segmento artístico tão peculiar. Trata-se de um estudo de caso descritivo, qualitativo e quantitativo cujos resultados foram obtidos através de entrevista semi-aberta com o informante e gravação da sua voz pelo Programa de Análise Acústica Vox Metria. O programa de gravação compreendeu a coleta e análise da sua voz habitual e cênica, para efeito de comparação dos parâmetros fonoaudiológicos. Obteve-se uma quantidade expressiva de dados destes dois tipos de coletas. O informante participou de livre e espontânea vontade, assinou o Termo de Responsabilidade e fez o relato de sua trajetória profissional. Os resultados permitiram avaliar a experiência corporal e vocal do informante, sua vivência com a fonoaudiologia, como também as estratégias terapêuticas utilizadas para a adequação da sua voz à sua demanda profissional. Conclui-se (1) que a voz é um elemento fundamental para o palhaço que com ela libertou-se da mímica e ampliou seu horizonte profissional na modernidade; (2) que a vivência fonoaudiológica instrumentalizou com eficácia a sua adaptação ao uso contínuo e intenso da sua voz cênica; (3) que há necessidade de um estudo de caráter interdisciplinar colocando em diálogo a ciência fonoaudiológica e o mundo das artes cênicas.

EQUIPE: LIDIA BECKER, LORENA FERREIRA

ARTIGO: 950

TÍTULO: EFEITOS DA INGESTÃO DE VITAMINA D E SUA INFLUÊNCIA NA PLACENTAÇÃO MURINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A vitamina D é um hormônio vinculado ao metabolismo do cálcio. Contudo, evidências recentes mostram evidências relacionadas à reprodução humana. A deficiência deste hormônio pode levar a sérias comorbidades no período gestacional, tais como: parto prematuro, restrição do crescimento fetal, alterações morfológicas na placenta, e abortos. Entretanto a suplementação de vitamina D ainda não é recomendada pela Organização Mundial de Saúde, devido à escassez de estudos relacionados a seus mecanismos de ação e vias celulares na fisiologia placentária. Portanto, nosso trabalho tem como objetivo entender a ação da vitamina D na placentação em modelo murino, bem como discutir os efeitos da suplementação durante a gravidez. De tal forma, foram oferecidas variações da dieta murina padrão AIN93G para fêmeas C57Bl/6 com 12 a 16 semanas de idade: dieta controle (1.000 UI vitamina D3 – valor recomendado de vitamina D3 à murinos) – grupo controle (CTR), dieta suplementada (10.000 UI vitamina D3) – grupo experimental (SUPL) e dieta deficiente (sem vitamina D3) – grupo deficiente (DEF). As dietas foram oferecidas por 14 dias, de modo a provocar um aumento ou redução dos níveis séricos de vitamina D3 no grupo SUPL e DEF, respectivamente. O acasalamento foi realizado no 16º dia de oferta da ração. No E14,5, as fêmeas foram pesadas e eutanaziadas; os discos placentários e fetos foram pesados e as placentas foram coletadas e processadas para realização de extração de RNA. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética local sob protocolo 153/16. Com o objetivo de avaliar os impactos da suplementação da vitamina D dentro de cada grupo, quantificamos a expressão gênica placentária por qPCR para os genes de *Cyp24a1* (enzima inativadora), *Vdr* (receptor da vitamina D) e *S100g* (calbidina – D9K, gene responsivo à vitamina D). Observamos que a expressão relativa do *Vdr* foi aumentada em torno de 40% no grupo SUP em relação ao grupo DEF, porém a expressão do *Cyp24a1* não apresentou diferenças significativas entre os grupos. Não observamos diferenças na expressão do gene *S100g* entre os grupos SUP e o grupo CTR, mas a expressão foi menor no grupo DEF quando comparado aos demais grupos (ctr: $1,00 \pm 0,10$, sup: $0,96 \pm 0,09$, def: $0,60 \pm 0,10$, $p < 0,05$). Nossos resultados levam a crer que a o grupo DEF tem uma baixa responsividade à vitamina D. Esse dado associado achados anteriores da literatura levam a crer que a deficiência materna de vitamina D pode afetar o desenvolvimento placentário inicial.

EQUIPE: RAFAEL DE AGUIAR DUARTE, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, HANAILLY RIBEIRO GOMES, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, FLAVIA FONSECA BLOISE

ARTIGO: 951

TÍTULO: ENCONTROS MUSICAIS E ALIMENTAÇÃO: SIGNIFICADO DAS PRÁTICAS DE CONSUMO DE ALIMENTOS DURANTE UM FESTIVAL DE CHORO EM UMA FEIRA LIVRE NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Praça do Choro está localizada em uma rua do Bairro de Laranjeiras. A praça é assim conhecida porque semanalmente aos sábados, das 13h às 15h, ocorre uma roda de choro durante a feira livre há aproximadamente 20 anos. O choro é um gênero musical popular e instrumental brasileiro e faz parte do consumo de cultura e lazer. De acordo com Arnould e Thompson (2005), os aspectos socioculturais e experiências simbólicas e ideológicas de consumo são importantes para compreender as relações dinâmicas entre as ações do consumidor, o mercado e seus significados culturais. Para Araújo e Rocha (2016), as experiências de lazer adquirem significados por meio do fortalecimento e construção de relações sociais em diversas possibilidades de interação dos indivíduos. O consumidor atribui significados a suas práticas de consumo de uma atividade/serviço baseado na importância de suas crenças, valor e cultura. Esse trabalho tem o objetivo de compreender a influência da música nas práticas de consumo alimentar dos frequentadores no espaço estudado. Foi utilizado o método etnográfico da observação participante, realizando-se uma visita exploratória ao campo no primeiro semestre de 2019. Os dados colhidos foram anotados no caderno de campo e registrados em fotografias, bem como foram registradas as conversas informais com os participantes. Os dados obtidos permitiram compreender e descrever o local, analisar os significados atribuídos à música e as práticas alimentares ocorridas durante as três fases analisadas e a relação entre a música e o consumo alimentar dos frequentadores. Muitos frequentadores se conhecem, conhecem os músicos, e os feirantes locais. Este é um local de encontros e os frequentadores consomem alimentos que são comercializados no espaço. No período de observação, pode-se perceber que, ao iniciar a música, o consumo maior é de bebidas e bolinho de feijoada que estão próximos a roda de choro. A análise realizada mostrou aspectos pontuais sobre as experiências simbólicas e ideológicas e as perspectivas socioculturais dessa prática de lazer que foram construídos por meio das trocas dos frequentadores, músicos e feirantes no espaço de sociabilidade. A partir dos dados coletados e analisados foi possível categorizar discussões e observações do evento: práticas de consumo alimentar e feira livre, relações nostálgicas com a música e alimentação no espaço; memórias do choro. Essas categorias permitem compreender os significados relacionados ao contexto da cultura de consumo e lazer da feira livre com o choro. Este trabalho tem importante contribuição para entender o comportamento do consumidor, pois trata de um espaço de interação social, cultural e política; que articula alimentação ao encontrar musical que podem representar experiências capazes de influenciar positivamente os frequentadores, como observado nos estudos de Schmitt, Brakus, e Zarantonello (2014), em razão do apelo hedônico promovido pela articulação das atividades.

EQUIPE: NICOLLE DE SOUZA VENTURI, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO

ARTIGO: 952

TÍTULO: SELEÇÃO DE COFORMADORES PARA PREPARAÇÃO DE COCRISTAIS FARMACÊUTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os cocrystal são materiais sólidos cristalinos compostos de duas ou mais moléculas na mesma estrutura cristalina, em que é possível observar a interação entre o fármaco e um coformador. O coformador pode ser inerte ou farmacologicamente ativo e deve interagir de maneira segura com o fármaco, sem formar uma ligação química. A seleção do coformador é fundamentada na capacidade dos seus grupos funcionais formarem interações, sendo a obtenção de um cocrystal dependente da complementaridade dos grupos funcionais entre o fármaco e o coformador. A obtenção de cocrystal permite manipular a solubilidade de compostos farmacêuticos de baixa solubilidade. O objetivo desse trabalho é obter cocrystal de um novo fármaco usado no tratamento da hipertensão arterial pulmonar (HAP), visando à produção de formas farmacêuticas com melhores características de solubilidade e manufaturabilidade, uma vez que o fármaco apresenta baixa solubilidade. A HAP é caracterizada por proliferação vascular e remodelagem de pequenas artérias pulmonares, resultando em um aumento progressivo da resistência vascular pulmonar e potencial evolução à insuficiência cardíaca. Nesse projeto, o método escolhido para a obtenção dos cocrystal foi a evaporação lenta do solvente. Uma quantidade equimolar do fármaco e do coformador selecionado (1:1) foi pesada, transferida para um bécker de 10 mL e solubilizada no solvente. O material foi mantido em agitação com auxílio de barra magnética durante 1 hora e, em seguida, filtrado em membrana 0,45 µm e transferido para um frasco limpo de mesmo volume. Os frascos foram mantidos em repouso a temperatura ambiente até a completa evaporação do solvente. A escolha dos coformadores foi realizada considerando os principais descritos na literatura e o banco de dados cristalográficos da Universidade de Cambridge. Até o momento, foram preparados cocrystal com os coformadores ácido benzóico, ácido glutâmico, ácido málico, ácido pâmico, ácido salicílico, ácido tartárico, cafeína, L-arginina, L-fenilalanina, lactose, propilparabeno e sacarina. Para todos esses coformadores testados, utilizaram-se os solventes diclorometano, clorofórmio, acetato de etila, acetona, etanol e metanol. Os materiais obtidos foram caracterizados por calorimetria diferencial de varredura (DSC) e difração de raios X (DRX). Resultados promissores foram obtidos com os coformadores ácido málico e cafeína com os solventes etanol e metanol. Isso porque, na análise do DSC foram observados eventos endotérmicos em temperaturas diferentes e na análise de DRX surgiram picos diferentes dos cocrystal comparativamente ao fármaco e aos coformadores, isoladamente. Esses resultados sugerem que houve a interação entre o fármaco e os coformadores, formando cocrystal. A próxima etapa é fazer scale-up da produção de cocrystal do fármaco com esses coformadores

promissores e realizar testes de solubilidade, comparando o fármaco isoladamente e os cocristsais obtidos.

EQUIPE: LETÍCIA PEREIRA ROCHA, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, LUCIO MENDES CABRAL, EDUARDO COSTA PINTO

ARTIGO: 953

TÍTULO: **IMPACTO BIOLÓGICO DA INIBIÇÃO DO TRANSDUTOR DE SINAL E ATIVADOR TRANSCRICIONAL (STAT) 3 EM MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença progressiva e de mau prognóstico, caracterizada por um desequilíbrio entre mediadores vasoativos e o remodelamento vascular. Os tratamentos atuais concentram-se na vasodilatação, com poucos efeitos no remodelamento vascular. A ativação do STAT3 é um dos principais fatores que levam ao desenvolvimento e progressão da HAP. Nossa hipótese é que a combinação de citrato de sildenafil, inibidor da fosfodiesterase 5, com niclosamida, inibidor da STAT3, reduz a sobrecarga do ventrículo direito e atenua o remodelamento dos vasos pulmonares na HAP experimental. **Metodologia:** In vitro: cinco ratos Wistar receberam monocrotalina 60mg/kg (MCT) pela via intraperitoneal (i.p.). No 28º dia, os ratos foram eutanasiados e os pulmões coletados para cultura de fibroblastos. Estes foram expostos a doses crescentes de niclosamida (1.25, 2.5, 5, 10 e 20 µM) por 24 horas. Western blotting foi utilizado para quantificar STAT3 fosforilada e total. In vivo: 35 ratos Wistar foram aleatoriamente divididos em dois grupos. No grupo HAP, foi administrado MCT i.p., enquanto o grupo controle (CTRL) recebeu salina (SAL). No 14º dia, a HAP foi confirmada através de ecocardiografia e o grupo HAP foi aleatoriamente dividido para diferentes tratamentos orais: 1) salina (HAP-SAL); 2) citrato de sildenafil (20mg/kg/dia) (HAP-SIL); 3) niclosamida (75mg/kg/dia) (HAP-NICLO); e 4) combinação de niclosamida e citrato de sildenafil (HAP-NICLO+SIL) uma vez ao dia por 14 dias. O grupo CTRL recebeu salina oral. No 28º dia, a pressão sistólica ventricular direita (PSVD) e a relação do tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar (relação TAP/TEP) foram analisadas. Os ratos foram eutanasiados e os pulmões coletados para análises histológicas e moleculares. **Resultados:** In vitro: com exceção da menor dose de niclosamida (1.25 µM), todas as doses inibiram a fosforilação de STAT3 em fibroblastos. In vivo: no 28º dia, a PSVD aumentou e a relação TAP/TEP reduziu no grupo HAP-SAL em comparação ao CTRL. TAP/TEP aumentou e PSVD diminuiu em HAP-SIL e em HAP-NICLO-SIL. O colágeno nos vasos pulmonares, reduziu nos grupos HAP-NICLO e HAP-NICLO+SIL em comparação ao HAP-SAL. A expressão de CD34 (um marcador de células endoteliais) foi significativamente menor e a expressão de vimentina (um marcador de células mesenquimais) foi maior no grupo HAP-SAL comparada ao CTRL. Os grupos HAP-NICLO e HAP-NICLO+SIL mostraram um aumento significativo da expressão de CD34 e diminuição na expressão da vimentina. A expressão de RNAm de TGF-β, PIM-1, HIF-1 e Procapase 3 foi maior no grupo HAP-SAL em comparação ao CTRL e menor nos grupos HAP-NICLO e HAP-NICLO+SIL em comparação ao HAP-SAL. **Conclusão:** A terapia combinada da Niclosamida com Sildenafil promoveu melhora do processo de remodelamento vascular nos parâmetros analisados, bem como melhora na função cardiovascular.

EQUIPE: RENATA TRABACH SANTOS, CASSIA LISBOA BRAGA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME SILVA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, NATHANE FELIX, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, MARIANA ALVES ANTUNES

ARTIGO: 956

TÍTULO: **“MINHA VIDA DÁ UM LIVRO: NARRATIVAS E ESCUTA SENSÍVEL”**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução/Justificativa/Relevância: O projeto “Minha Vida dá Um Livro: narrativas e escuta sensível” constitui-se em uma ação de extensão realizado por professores, técnicos e estudantes do Departamento de Terapia Ocupacional, do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidade e Ecologia Social e da Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador (CPST/SEPS) na UFRJ, sendo também desenvolvido pelos integrantes do projeto Laboratório de Sensibilidades e Devires (cursos de *Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional). **Objetivo:** Produzir e valorizar as narrativas de histórias de vida apresentadas pelos diferentes atores sociais. **Método:** São realizados grupos de estudo sobre narrativas e memória social, oficinas de formação para servidores e estudantes de graduação e pós-graduação, produção de narrativas com diferentes narradores e confecção de livros artesanais feitos pelx ouvinte e contadorx. **Resultados/Discussão:** A narrativa é a arte de transmitir em palavras as experiências de vida, de modo singular. Ao narrar, x narradorx remodela a si, reconstrói os acontecimentos passados com a ótica da atualidade e permite o acesso de terceiros às suas experiências de vida (CARVALHO; COSTA, 2011). Assim, as narrativas se apresentam como uma importante estratégia teórico-metodológica de abordagem no cuidado e na produção de vida em diversos cenários de vida prática. Até o momento, foram produzidas narrativas individuais, com oficinas de narrativas, encontros de narradores e varais de memória. **Considerações finais:** O centro do processo é a tomada de poder sobre a própria história, que nasce do encontro entre narradorxs e ouvintes. Espera-se com isso apoiar a formação de ouvintes com escuta sensível, e de narradores apropriados da própria história, potencializando espaços de troca, de construção de saberes, de produção de memória e de produção de vida.

EQUIPE: MARCELE DA SILVA CAMPOS ESTEVES, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, SAMIRA LIMA DA COSTA, ALEXANDRE SCHNEIDER RAMOS SILVA, ANA LUISA ROCHA MALLETT, SILVIA BARBOSA DE CARVALHO

ARTIGO: 958

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DOS AJUSTES LARÍNGEOS PARA A FALA E CANTO - UM ESTUDO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A qualidade e o volume do ar expiratório estão relacionados com o controle da respiração, a eficiência glótica e laríngea. A fonação produz a voz, mas à passagem pelo trato vocal torna-se possível articular o sopro fonatório e transformá-lo em sons linguísticos. Os sons são produtos de um complexo sistema físico-acústico cujas frequências produzem características individualizadas, que constituem qualidade vocal distinta para a voz falada e cantada. O objetivo do presente estudo foi analisar os ajustes vocais de fonte e filtro durante a produção de voz falada e cantada pelo exame de nasovideolaringoscopia e da análise acústica de trechos de fala e de canto em um informante voluntário. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e qualitativo comparando-se imagens e dados acústicos pelo Programa Praticante versão 2.0 de paciente cantora lírica, portadora de nódulos vocais, em quadro de evolução positiva. O programa de gravação incluiu uma área de ópera e o mesmo trecho declamado em prosa. O exame laríngeo foi realizado pelos otorrinolaringologistas do HUCFF/UFRJ e a análise acústica pelos fonoaudiólogos do SME /ORL/UFRJ, especialistas em voz. Os valores de frequência, intensidade, jitter, shimmer, proporção harmônico-ruído, vogal sustentada, harmônicos e formantes - e imagens laríngeas - foram comparados em emissão de fala e de canto. A discussão visou comparar os ajustes fonatórios realizados para a fala e para o canto para obtenção de melhor qualidade vocal. O vibrato é um artifício voluntário que pode ser utilizado pelo cantor experiente, para promover pequeníssimas variações de frequência que servem para reforçar a energia sonora dos harmônicos. Percebe-se a realização da técnica do vibrato como importante recurso para a harmonização da voz cantada, para driblar algumas dificuldades musculares. O presente estudo permite concluir que existem comportamentos funcionais distintos nas tarefas analisadas confirmando a hipótese de que a fala e o canto exigem um controle muscular específico e diferenciado.

EQUIPE: LIDIA BECKER, JESSICA GONÇALVES LIMA, CAROLINE ROQUE RODRIGUES, JESSICA LIMA DE MATTOS

ARTIGO: 959

TÍTULO: ANÁLISE DE MINI-PROMOTORES PARA EXPRESSÃO EM CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA DE RATOS ADULTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Promotores são sequências de DNA que promovem a transcrição gênica. Um passo crítico para a terapia gênica humana é a disponibilidade de pequenos promotores para potencializar a expressão gênica em tipos celulares de interesse terapêutico. Nesse sentido, promover a expressão em níveis apropriados utilizando pequenos promotores é um desafio, uma vez que os promotores de genes humanos são geralmente grandes, o que dificulta a sua compatibilidade para a maioria das construções moleculares com restrições de espaço, tais como o adenovírus associado (AAV). Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar a capacidade de expressão do transgene em células ganglionares (CGs), neurônios responsáveis por levarem as informações visuais da retina para os centros superiores, de 6 diferentes mini-promotores (MiniPs). Esses promotores são denominados de Ple (Pleiade Promoter Project) e constituídos de sequências promotoras e regulatórias preditas bioinformaticamente através do software *Vista Enhancer Browser*. Os MiniPs estão em vetores de vírus adenoassociado (rAAV2 quad.Y-F) controlando o transgene repórter *GFP* (*Green fluorescent protein*). Após injeção intravítrea dos vetores em ratos da linhagem *Lister Hooded* com 30 dias de idade, as retinas foram processadas após 4 semanas para montagem plana, seguida de imunofluorescência e analisada por microscopia confocal. Para quantificar o número de CGs expressando *GFP* em cada grupo experimental utilizamos o marcador de CGs, Brn3a, juntamente com *GFP*, nossa molécula repórter. Após análise de variância *One-way Anova* e pós teste *Dunnnett* vimos que 2 dos 6 MiniPs, Ple 25 2kb ($767,6 \pm 117,7$; $n=5$) e Ple 53 ($939,8 \pm 77,77$; $n=5$) tiveram mais CGs transduzidas por mm^2 comparados ao promotor geral CAG ($414,9 \pm 33,42$; $n=5$). Além disso, a partir da orientação das retinas, foi possível perceber que a expressão promovida por esses 2 MiniPs foi além do quadrante nasal, local do sítio de injeção, obtendo números expressivos de células expressando a molécula repórter também nos quadrantes inferior e superior. Enquanto isso, o promotor CAG teve sua expressão restrita ao sítio de injeção, quadrante nasal. Além disso, o MiniPs Ple 53 apresentou uma maior intensidade da fluorescência de GFP nas células Brn3a+ ($11107 \pm 156,8$; $n=305$ células) comparado aos demais promotores, inclusive o geral ($9447 \pm 238,8$; $n=156$ células), sugerindo uma maior atividade transcricional desse promotor nessas células. Dessa forma, a utilização desses MiniPs que obtiveram maiores níveis de expressão do transgene pode ser crucial em terapias cujo foco são as CGs.

EQUIPE: VICTOR GUEDES DE ARAUJO, MARIANA SANTANA DIAS, THAÍS GONÇALO LEANDRO, GABRIEL NASCIMENTO DOS SANTOS, RAFAEL LINDEN, HILDA PETRS SILVA

ARTIGO: 964

TÍTULO: A INTERFERÊNCIA DA EMOÇÃO NA VOZ E NA FALA AO SE EMITIR FALSAS VERDADES (MENTIRAS)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Fonoaudiologia é uma ciência que tem como objeto a comunicação humana em suas diversas formas, observando a fisiologia do corpo e da voz, bem como aspectos comportamentais do discurso. O foco deste estudo foi entender a interferência da emoção em falas mentirosas, ou que evocam falsas verdades. Buscou-se entender (1) que profissionais estão envolvidos nesse campo de trabalho; (2) como se dá a fisiologia da voz e da fala quando influenciadas pela emoção e (3) que parâmetros vocais podem ser utilizados na análise acústica e percepto-auditiva à emissão de uma voz disfarçada. Este estudo é uma revisão bibliográfica em busca das categorias profissionais envolvidas neste âmbito, de modo a desvendar com maior clareza o potencial de ação da Fonoaudiologia, através da identificação de parâmetros fonoaudiológicos, sinais e sintomas de maior incidência e possíveis estratégias terapêuticas em voz e fala para esta população. Foram consultados os sites de busca Google acadêmico e Lilacs. Foram encontrados um total de 23 artigos brasileiros e três norte-americanos sobre o tema. Os artigos foram lidos e selecionados conforme a inserção do profissional fonoaudiólogo nas atividades descritas. Em seguida, foram selecionados 10 artigos pertinentes, relacionados no corpo do trabalho. A pesquisa permitiu elaborar tabelas e gráficos que ilustram os aspectos vocais e comportamentais apontados na literatura, dos quais o *pitch* elevado é o de maior relevância em situações de disfarce - bem como a elaboração de estratégias terapêuticas para atender esta população. Conclui-se que esta população deve ser atendida por uma equipe multidisciplinar, que a perspectiva de trabalho para a Fonoaudiologia é ampla, podendo-se afirmar que o psicólogo e o fonoaudiólogo são os profissionais mais citados na literatura como base das equipes multidisciplinares nesse campo do conhecimento.

EQUIPE: LIDIA BECKER, CARLOS EDUARDO MOREIRA, CAROLINE ROQUE RODRIGUES

ARTIGO: 966

TÍTULO: EDUCAÇÃO PARA A MORTE: ABORDAGEM DOS PROCESSOS DE MORTE E MORRER NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pessoa em processo de morte e morrer demanda cuidados dos profissionais de saúde, especialmente de enfermagem que permanece continuamente nos cuidados de conforto, bem-estar e colaborando no controle de sintomas; portanto, este tema deve integrar os currículos de formação profissional. **OBJETIVO:** buscar evidências científicas acerca do ensino sobre morte e morrer na graduação de enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa de revisão integrativa realizada nas bases LILACS, MEDLINE E BDNF, com os descritores "morte", "ensino" e "estudantes de enfermagem", aplicando-se o operador booleano and, em publicações de 2014 a 2018. Incluiu-se somente artigos de pesquisa. Captou-se 41 publicações e amostra foi de 11 artigos. **RESULTADOS:** Há insuficiência de abordagem do tema na formação acadêmica e despreparo dos estudantes diante da terminalidade da vida, tendo em vista a carência da temática em seus currículos; os métodos participativos de ensino (oficinas, debates, simulação) se mostram eficientes para aproximar os estudantes do tema e sensibilizá-los. **CONCLUSÃO:** Deve-se ampliar a abordagem do processo de morte e morrer em programas e disciplinas de educação para a morte na formação dos enfermeiros, aplicando-se método participativo, tendo em vista a sua boa avaliação nas produções e a importância de problematizar o tema ainda na formação profissional para contribuir com o enfrentamento profissional no cotidiano da assistência.

EQUIPE: ISABELA FERREIRA DA SILVA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: 972

TÍTULO: SAMBA, JONGO E GASTRONOMIA: ANÁLISE DA IDENTIDADE SOCIOCULTURAL A PARTIR DAS PRÁTICAS DE CONSUMO NA CASA DE JONGO DA SERRINHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Casa do Jongo é um estabelecimento de arte, cultura e memória no bairro de Madureira, no Rio de Janeiro. O estudo foi fundamentado nos pressupostos da teoria de consumo e cultura de Arnould e Thompson (2005), os quais consideram que as práticas e os rituais de consumo constituem pontos essenciais na construção, manutenção e afirmação de identidades socioculturais, seja no âmbito individual ou coletivo. Buscou-se ainda dialogar com Geertz (1973) acerca de sua leitura semiótica da cultura enquanto um conjunto de signos e significados partilhados por grupos sociais, em diferentes espaços e tempos, e que carece de uma interpretação semântica para sua melhor compreensão. Além disso, optou-se por trabalhar a cultura de maneira aplicada, em interlocução com o conceito de identidade cultural de Stuart Hall (2008). O objetivo desse estudo foi investigar a relação entre samba, jongo e gastronomia no processo de construção da identidade sociocultural, a partir das práticas de consumo entre os frequentadores da Casa do Jongo. A pesquisa de campo foi realizada com base no método etnográfico, por meio de observação participante, na roda de samba, que ocorria aos domingos na Casa ao longo do segundo semestre de 2018. Os dados de observação e das conversas informais com participantes foram registrados em caderno de campo e por fotografia. Esses dados permitiram compreender e descrever o espaço, construir categorias conceituais de análise a partir do olhar sobre o consumo do evento musical e das práticas alimentares que ocorriam simultaneamente na roda de samba. O Grupo Cultural Jongo da Serrinha é uma organização social não-governamental (ONG), que tem por finalidade a preservação e difusão da cultura do Jongo. Nessa pesquisa, a questão fundamental sobre o conceito de cultura não girou em torno de sua ontologia, mas sim de seu significado. Nesse sentido, a indagação a respeito da cultura não foi analisada em relação a seu caráter subjetivo ou objetivo, mas sobre a sua importância para os sujeitos. A análise revelou características sobre identidade sociocultural, consumo e comensalidade, construídas pelas interações dos indivíduos no espaço, durante os eventos musicais, e que apareciam com frequência no conjunto de dados coletados. Os dados analisados permitiram observar categorias que emergiram nas observações e nos discursos dos participantes do evento, a saber: identidade negra; memórias do jongo; relações nostálgicas com a música; comida por prazer e religiosidade. Essas categorias nativas geram conhecimento e aprendizagem das diferentes formas simbólicas construídas no contexto da cultura de consumo do samba no local. Acredita-se que este trabalho pode contribuir para ampliação de discussões e análises sobre espaços de valorização, fortalecimento e preservação de tradições culturais afro brasileiras.

EQUIPE: LOURENCE ALVES, DIOGO LANNES MELO, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, NINA PINHEIRO BITAR, MIRIAN RIBEIRO BAIÃO, MARTA MARIA ANTONIETA SOUZA SANTOS

ARTIGO: 973

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO NEONATAL AO CONTAMINANTE AMBIENTAL TRIBUTILESTANHO E SEUS EFEITOS NA VIDA ADULTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Poluentes que afetam a função endócrina são chamados de desreguladores endócrinos (DEs), como o tributilestanho (TBT), biocida com ação anti-incrustante que pode se bioacumular nos diferentes níveis tróficos. O TBT promove adipogênese por ativação do marcador PPAR- γ e inibição da aromatase, no entanto pouco se sabe de seus efeitos em lactentes e suas consequências em longo prazo. Desta forma, no modelo de exposição neonatal ao TBT, estudamos seu papel na gênese do sobrepeso/obesidade e as alterações endócrinas associadas.

Ratos Wistar foram mantidos sob condições controladas de temperatura e luz; água e ração *ad libitum*. Fêmeas lactantes (3 meses) após o parto foram separadas em 3 grupos com 6 filhotes machos cada (n= 4 lactentes/grupo): Grupo controle: 1 ml de solução veículo etanol 0.4%; Grupo TBT1: 500 ng/kg/dia e Grupo TBT2: 1000 ng/kg/dia. O tratamento foi realizado no 7º dia de lactação até o desmame. A prole foi eutanasiada aos 180 dias de vida. Avaliamos a evolução da massa corporal (MC), a ingesta alimentar, os hormônios séricos (T3, T4 e insulina), o perfil lipídico e a homeostase glicêmica. A glândula tireoide e o tecido adiposo branco foram excisados e a análise topográfica dos cortes obtidos foi realizada após coloração com HE. O projeto foi aprovado na CEUA-CCS- sob nº IBCCF167.

Não foi observada diferença significativa na evolução da MC nos animais adultos apesar redução significativa na ingesta diária no grupo TBT2 e aumento da adiposidade central no grupo TBT1. No grupo TBT2 há tendência de diminuição dos níveis séricos de T3 (p=0,09) e sem diferença significativa nos níveis séricos de T4. Não houve diferença significativa nos níveis de triglicerídeos séricos e hepáticos e nos séricos de colesterol. Um aumento da insulina sérica de jejum no grupo TBT1 foi observado. A histomorfometria do tecido adiposo demonstrou uma menor área de adipócitos no grupo TBT1 e uma tendência no aumento do número de adipócitos (hiperplasia). Finalmente, na tireoide, observamos uma descamação do epitélio folicular e áreas de degeneração cística no grupo TBT1 e no grupo TBT2, além de alteração no tamanho folicular, revelando alteração histoarquitetural.

A exposição precoce ao TBT promove na vida adulta desbalanço do metabolismo energético com hipofagia e um aumento da adiposidade sugerindo um estado metabólico mais propenso ao acúmulo lipídico e sobrepeso/obesidade mesmo sem dislipidemia. A normoglicemia com insulina aumentada sugere uma resistência insulínica no grupo TBT1. O TBT atua na tireoide, uma vez que a tendência à redução de T3 aparece associada a sérias alterações histoarquiteturais. Finalmente, demonstramos de maneira inédita que exposição neonatal pode levar a disfunções metabólicas na vida adulta.

EQUIPE: TIAGO ROMANO DE OLIVEIRA, ANA PAULA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, LEANDRO MIRANDA-ALVES, LUYSA EDUARDA ALVES VELOSO

ARTIGO: 976

TÍTULO: **CUIDADO LONGITUDINAL À CRIANÇAS COM CONDIÇÃO CRÔNICA: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A longitudinalidade é um atributo da atenção primária à saúde que se materializa na existência de uma fonte regular e habitual de uma atenção baseada na relação de confiança interpessoal profissional-usuário e vínculo duradouro que se forma em um contínuo do tempo. Em sendo, a atenção primária à saúde (APS), no Brasil, é a porta de entrada do usuário no sistema único de saúde, cabe a essa rede criar as condições estruturantes para que esse vínculo e relação sejam mantidos. **Objetivo.** descrever a perspectiva dos profissionais da rede de atenção primária à saúde da cidade do Rio de Janeiro sobre a longitudinalidade do cuidado de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) devido a condições crônicas. **Método.** pesquisa qualitativa descritiva implementada por meio de entrevista semi-estruturada. Os participantes foram 12 profissionais de saúde (sete enfermeiros, quatro médicos e um farmacêutico) da rede de atenção primária à saúde da cidade do Rio de Janeiro, que cursam o mestrado profissional em atenção primária. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Parecer nº 54885516.5.3001.5279, de 7 de julho de 2016), com o título "Crianças com necessidades especiais de saúde atendidas em serviços de atenção primária em saúde: prevalência e acesso". Os dados foram tratados com a técnica da análise temática, dando origem a dois temas: ruptura de vínculo com a CRIANES devido a condição crônica e sua família; seguimentos de casos específicos. **Resultados:** a longitudinalidade do cuidado existe para alguns casos específicos, como a microcefalia por Zika, sífilis congênita, porém crianças com condições crônicas acompanhadas pela rede de atenção de alta complexidade, como os hospitais pediátricos, por exemplo, ocorre uma ruptura de vínculo com a APS, devido as constantes reinternações da criança. A referência para crianças com cardiopatias, neuropatias, com dispositivos tecnológicos de sustentação da vida não são longitudinalmente acompanhados pela equipe da APS. Sabe-se que eles existem no território do cuidado, mas o vínculo dessas crianças é com a unidade hospitalar de referência. **Conclusão.** Há um reconhecimento dos profissionais sobre a necessidade dessa criança ser longitudinalmente acompanhada na atenção primária e manter articulação permanente com a atenção especializada, no entanto, equipe de saúde da APS não vem mantendo o vínculo da criança com condição crônica e sua família, mesmo sendo a longitudinalidade uma função dessa rede.

EQUIPE: THAMIRES DA SILVA PAPER, RAPHAEL SOTERO MAGI, MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, THAIS GUILHERME PEREIRA PIMENTEL

ARTIGO: 978

TÍTULO: EFEITO DA ISATIN-BETA-THIOSEMICARBAZONA NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS VACCINIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus vaccinia (VACV) é um membro da família *Poxviridae*, do gênero *Orthopoxvirus*, com replicação exclusivamente citoplasmática, cujo genoma dupla-fita de DNA possui cerca de 195 kbp. O VACV é um vírus protótipo para o estudo de poxvírus e algumas cepas foram utilizadas na vacinação contra a varíola durante o final do século XX. A varíola é uma doença já erradicada, mas a preocupação acerca do possível uso do vírus da varíola em atos de bioterrorismo, em paralelo com novos surtos de orthopoxvírus no mundo, preconiza a urgência em se obter drogas antivirais eficientes. Atualmente existe apenas um antiviral, tecovirimat, aprovado para o tratamento contra a varíola. No entanto, como a droga não pode ser testada em humanos, a dúvida permanece sobre a eficácia do tratamento na hipótese de haver um ressurgimento da varíola. O nosso grupo, portanto, tem atuado no estudo de potenciais drogas antivirais no combate à infecção por orthopoxvírus.

A droga isatin-beta-thiosemicarbazona (IBT) é descrita na literatura como um inibidor eficaz da replicação de poxvírus. Sabe-se que VACV é sensível a este antiviral e seu mecanismo de ação é conhecido. Na presença de IBT, VACV produz um excesso de RNA dupla-fita (dsRNA) que resulta na ativação da via antiviral da proteína cinase R (PKR) do hospedeiro, que, por sua vez, desencadeia apoptose nas células infectadas. Contudo, pouco se sabe sobre outras alterações que o IBT causa na interação do VACV com as células hospedeiras. Diante disso, o nosso objetivo é avaliar os efeitos do IBT sobre a indução de autofagia em células infectadas pelo VACV.

Para cumprir nosso objetivo, inicialmente alteramos o protocolo de solubilização da droga e, em oposição ao uso previamente descrito de acetona e NaOH, passamos a diluir com DMSO. Nossa suspeita era de que os efeitos provocados pela acetona/NaOH poderiam ser extremamente tóxicos e mascarar o efeito do IBT nas células. Para avaliar a toxicidade do IBT em células BSC-40, incubamos monocamadas com 10 a 45 µM da droga por 18 horas a 37°C que foram então processadas para ensaio de redução do MTT (sal de tetrazolium), seguido de leitura da densidade óptica a 540 nm. Observamos que nenhuma das concentrações de IBT testadas demonstrou ser citotóxica. Contudo, através de Western Blotting usando anticorpo contra proteínas estruturais de VACV, observamos que 30 µM e 45 µM de IBT são capazes de inibir eficazmente o acúmulo de proteínas virais após 18 horas de infecção. A produção de partículas infecciosas também é inibida eficazmente em 99,78% e 99,67%, respectivamente. Daremos prosseguimento aos experimentos optando pelo uso de 30 µM de IBT para avaliar a cinética temporal de produção viral, produção de proteínas pré e pós-replicativas, produção de dsRNA nas células infectadas e disparo de autofagia durante a infecção em presença de 30 µM de IBT.

EQUIPE: MORGANA DA SILVA DIAS, CLARISSA DAMASO

ARTIGO: 979

TÍTULO: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA FLEBITE NA QUIMIOTERAPIA INTRAVENOSA PERIFÉRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Dentre as modalidades terapêuticas para o tratamento do câncer, a quimioterapia se destaca. Entretanto, as drogas quimioterápicas têm grande toxicidade representando fator de risco para a ocorrência de eventos adversos sistêmicos e/ou locais, como danos à rede venosa ou trauma vascular¹. A flebite se trata de um evento adverso associado à terapia intravenosa, caracterizado por uma área eritematosa e presença de dor à palpação, seja no sítio de inserção do dispositivo intravenoso ou ao longo do trajeto da veia, bem como a presença de edema. É um evento adverso comum à administração de quimioterapia intravenosa periférica, configurando em dano ao paciente e podendo atuar como empecilho para sua adesão ao tratamento devido ao aumento da dor e do sofrimento. Sendo os profissionais de enfermagem os responsáveis pela inserção e manutenção da terapia intravenosa periférica, os mesmos devem estar atentos à observação de sinais e sintomas, além de estarem aptos para intervir perante a identificação de problemas. **Objetivo:** Identificar o conhecimento científico produzido acerca da flebite causada pela quimioterapia intravenosa periférica. **Método:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e CINAHL. Para alcance dos objetivos da pesquisa, realizou-se um estudo de revisão da literatura seguindo cinco etapas². Todas essas etapas foram orientadas pela pergunta norteadora: "Quais as evidências entre a relação da administração de quimioterapia oncológica intravenosa periférica e a flebite?". Foram utilizados os descritores: Flebite, Enfermagem oncológica e Antineoplásicos. Estes descritores foram cruzados em pares, aplicando-se o operador booleano "AND", sendo Flebite o principal descritor para a combinação. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2007 e 2017, disponíveis para acesso gratuito, na íntegra, em idiomas inglês, espanhol e português, que abordassem a temática proposta. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, artigos repetidos e estudos que não correspondessem à temática relevante ao alcance do objetivo desta revisão. **Resultados:** Das 299 publicações encontradas, 24 foram selecionadas e divididas segundo o tema central do estudo nas seguintes categorias: Flebite associada aos medicamentos da terapia antineoplásica; Flebite associada ao tipo de cateter e/ou ao seu tempo de permanência com; Métodos para prevenir ou reduzir o risco de flebite. **Conclusão:** O enfermeiro apresenta papel indispensável na adoção de métodos para a prevenção e redução da flebite, atuando desde a correta escolha do tipo de dispositivo e local de punção, passando pelo cuidado na monitorização da terapia infusional, até o término da mesma e retirada do dispositivo. O estudo coopera para a prática de enfermagem baseada em evidência, colaborando ainda para a segurança do paciente e redução de danos em saúde.

EQUIPE: THAMÁRA CRISTINA SOUZA DE ALMEIDA, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, JENNIFER AMAZONAS GIANINI, TAINÁ CLARISSA SANTOS DA SILVA DE OLIVEIRA, GRACIELE OROSKI PAES, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

ARTIGO: 980

TÍTULO: O TEMPO DE DIVERGÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA EVOLUÇÃO MORFOLÓGICA E CARIOTÍPICA DE *TRINOMYS GRATIOSUS* E *TRINOMYS MOOJENI* (RODENTIA, ECHIMYIDAE).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trinomys é um gênero de roedores da família Echimyidae, conhecidos popularmente como ratos-de-espinho. É composto por 11 espécies e oito subespécies, distribuídas endemicamente no leste do Brasil, ocupando áreas de Mata Atlântica, podendo também se estender a ambientes semi-áridos. Evolutivamente, *Trinomys* ainda é pouco explorado. Estima-se que o grupo divergiu dos outros equimídeos no Mioceno Inferior, há cerca de 20 milhões de anos. A divergência do gênero está entre o Mioceno Médio e o Plioceno, representando um período entre 15 e três milhões de anos. Acredita-se que o ambiente influenciou os processos evolutivos do grupo, considerando as oscilações climáticas ocorridas nesses períodos, afetando o ecossistema em que se encontravam esses animais e, conseqüentemente, selecionando para cada nicho uma trajetória evolutiva diferente. Este trabalho visa contribuir para um maior conhecimento do gênero *Trinomys*, tendo como objetivo, entender como a evolução afetou a pelagem, a morfologia craniana e o cariótipo de *Trinomys gratiosus gratiosus*, *Trinomys gratiosus bonafidei* e *Trinomys moojeni*, associando o tempo de divergência com as características que diferenciam esses grupos. Para tal, foi realizado um amplo levantamento bibliográfico sobre aspectos da evolução, morfologia, cariótipo e distribuição do gênero *Trinomys*. Estão sendo utilizados exemplares do Museu Nacional (UFRJ) para estudo morfológico, com base na pelagem, em análises cranianas e do esqueleto pós-craniano dos espécimes. Para o estudo cariológico, estão sendo realizados bandamentos cromossômicos com amostras genéticas do Laboratório de Mastozoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na morfologia, notamos que em ambas as espécies, o tempo de divergência foi suficiente para alterar aspectos como: espessura e cor da pelagem, tamanho caudal, número de dobras dos molariformes, medidas cranianas, padrão de alongamento do forâmen incisivo, fossa mesopterigoide e padrões do báculo. É importante salientar outra consequência deste evento evolutivo: a restrita distribuição entre estas espécies. *T. g. bonafidei* é encontrado no Rio de Janeiro e *T. g. gratiosus*, em Minas Gerais, Espírito Santo e no Parque Nacional do Itatiaia (RJ). *T. moojeni* é ainda mais limitado, sendo encontrado, até o momento, apenas na Serra do Cipó, em Minas Gerais. De fato, esse isolamento geográfico inter e intraespecífico, foi determinante na evolução desses roedores, possibilitando o acúmulo de mudanças genéticas de cada população ao longo do tempo. Geneticamente, observamos que o tempo de

divergência entre as subespécies *T. g. graciosus* e *T. g. bonafidei* ainda não foi suficiente para alterar o número de cromossomos dos indivíduos, onde ambos possuem $2n=56$, $FN=108$. Por outro lado, o tempo de divergência entre *T. graciosus* e *T. moojeni* ($2n=56$, $FN=106$), alterou o número fundamental, resultando na perda de dois braços de cromossomos autossômicos, caracteres também associados na divergência específica do grupo.

EQUIPE: ISABELA BERNARDES FREITAS DA SILVA DOMINGUES, MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA, LEILA MARIA PESSOA

ARTIGO: 981

TÍTULO: **MECÂNICA RESPIRATÓRIA E COMPOSIÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE ARCABOUÇOS PULMONARES DECELULARIZADOS DE RATOS NEONATOS E ADULTOS: UM ESTUDO COMPARATIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Para a doença pulmonar obstrutiva crônica e fibrose cística, o transplante pulmonar é o último recurso terapêutico, porém há barreiras, como rejeição do órgão, falha do enxerto e baixa disponibilidade de órgãos. A bioengenharia representa uma tentativa de reversão de tais barreiras, através de técnicas de regeneração tecidual. Estudos recentes com matrizes jovens sugerem que estas possuem um potencial regenerativo maior em relação às adultas. De tal forma, que no presente estudo, foi levantada a hipótese de que o arcabouço proveniente de pulmões decelularizados de ratos neonatos é diferente em relação ao animal adulto, conferindo melhores resultados na etapa de recelularização. Para tal, objetivou-se comparar as propriedades elásticas e resistivas, quantificar e identificar moléculas matrissomais de pulmões de ratos neonatos e adultos.

O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 112/18). 32 ratos machos Wistar foram divididos em dois grupos: NEONATO (3 semanas) e ADULTO (12 semanas) e subdivididos em CONTROLE ($n=8$, cada) e DECELULARIZADO ($n=8$, cada). Após sedação, anestesia e traqueostomia, a mecânica respiratória "In Vivo" foi coletada e, após dose letal de tiopental (100mg/kg, i.p), o pulmão foi retirado da cavidade torácica e nova retirada mecânica respiratória foi mensurada, chamada de "Ex Vivo". Os grupos DECELULARIZADOS, tanto adulto quanto neonato foram submetidos à lavagem monitorizada pela via intratraqueal e intravascular por 3 dias com água destilada, Triton 0,1%, deoxicolato de sódio, cloreto de sódio, DNase e PBS. Após este processo, nova mecânica respiratória foi computada "Decel" e o arcabouço preparado para histologia (fibras elástica e colágena), bioquímica (hidroxiprolina e ácido hexurônico), microscopia eletrônica, proteômica ($n=1$ por grupo) para moléculas matrissomais.

O grupo neonato demonstrou altos valores de resistência e elastância após o processo de decelularização ("Decel"), assim como baixa capacidade inspiratória nas situações "In Vivo" e "Ex Vivo" em relação ao adulto. Não houve diferença em fibras elásticas entre o grupo adulto em comparação ao neonato em ambas as condições, CONTROLE e DECELULARIZADO ($p=0,48$, $p=0,12$; respectivamente). O conteúdo de hidroxiprolina e ácido hexurônico foi maior no grupo neonato em relação ao adulto, nas duas condições: CONTROLE e DECELULARIZADO. A ultraestrutura evidenciou grau similar de descolamento celular e integridade capilar entre adultos e neonatos nas duas condições. A proteômica evidenciou maior intensidade de lamininas nos arcabouços neonatos em relação aos adultos, após o processo de decelularização.

Pulmões neonato, em comparação aos adultos, embora tenham baixa capacidade inspiratória, apresentam maior quantidade de proteínas de matriz extracelular importantes para o processo de recelularização.

EQUIPE: ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS, MARIANA ALVES BELLEZZIA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME SILVA, LEONARDO ALVES GONÇALVES, EDUARDO PRATA VILANOVA, SORAIA CARVALHO ABREU, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: 982

TÍTULO: **DISFUNÇÃO DIAFRAGMÁTICA EM MODELO EXPERIMENTAL DE OBESIDADE: IMPACTO DO METABOLISMO ENERGÉTICO MITOCONDRIAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade vem aumentando em uma proporção epidêmica (1). Ela é compreendida como um processo inflamatório leve e crônico que pode levar a alteração de função do diafragma, o principal músculo inspiratório (1, 2). Dois possíveis mediadores dessa condição podem ser a alteração do metabolismo energético mitocondrial, assim como o remodelamento de fibras musculares (3). No entanto, tais alterações ainda não foram bem elucidadas no quadro de obesidade. Portanto, o objetivo do presente estudo foi caracterizar as alterações funcionais e biológicas do diafragma de ratos obesos submetidos à programação metabólica por superalimentação neonatal. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 066/18). Vinte e dois ratos Wistar machos foram divididos igualmente por peso, de acordo com o modelo de programação metabólica, nos grupos controle (C, $n=11$) (571 ± 36 g) e obeso (Ob, $n=11$) (607 ± 29 g). Os animais foram anestesiados, traqueotomizados e conectados ao pneumotacógrafo para avaliação funcional respiratória em situação espontânea, onde também medidas de excursão e fração de espessura foram realizadas por ultrassom (Samsung HM70A). Após isso, um fragmento do diafragma esquerdo foi coletado e infundido em meio BIOPS, para medida de capacidade respiratória mitocondrial (OXPHOS) em oxígrafo O2K (Oroboros). O diafragma esquerdo foi congelado para análise RT-PCR. Obtivemos os seguintes resultados: O grupo Ob apresentou aumento no peso de gordura visceral total ($39,6 \pm 2,9$ g) comparado ao grupo C ($23,6 \pm 1,5$) ($p=0,0001$). O volume corrente (V_c) foi maior no grupo Ob ($4,3 \pm 0,4$ ml/kg) em relação ao C ($3,7 \pm 0,3$ ml/kg) ($p=0,002$), enquanto o tempo inspiratório reduziu ($p=0,03$), o que levou ao aumento do fluxo inspiratório médio no grupo Ob em comparação ao C ($p=0,0004$). As pressões de pico transpulmonar, trabalho respiratório (PTP/min) e pressão negativa nos primeiros 100 milissegundos ($P_{0,1}$) foram significativamente maiores no grupo Ob ($p=0,04$, $p=0,01$, $p=0,01$, respectivamente) em comparação ao grupo C. A excursão diafragmática, assim como a fração de espessura (FE) foram maiores no grupo Ob ($p=0,01$, $p=0,0001$) em comparação ao C. Houve associação negativa entre PTP/min e FE, sugerindo aumento do trabalho respiratório ($r=-0,51$, $p=0,02$). A capacidade respiratória mitocondrial acoplada a síntese de ATP (resposta ao ADP) e a capacidade respiratória máxima (resposta ao FCCP), foram maiores no grupo Ob ($p=0,02$, $p=0,01$) em comparação ao C. A expressão de RNAm para Pgc1- α , que determina a biogênese mitocondrial, reduziu no grupo Ob ($p=0,04$) em relação ao C. Conclui-se que o padrão respiratório e a função diafragmática estão alterados em quadro de obesidade. Mesmo com baixa expressão de fator de transcrição que determina biogênese mitocondrial, a capacidade respiratória mitocondrial para o consumo de O_2 está elevada, o que pode refletir em uma adaptação biológica frente às necessidades metabólicas da obesidade.

EQUIPE: JENNIFER MACHADO MENDES, LIGIA MAIA, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, WAGNER SEIXAS DA SILVA, FLAVIA FONSECA BLOISE, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, GISELE CAMARGO RODRIGUES

ARTIGO: 985

TÍTULO: **EXPERIMENTO DOGMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Experimento Dogma

Sinopse/resumo:

“Experimento Dogma”: substantivx evento
2. p.ext. qualquer doutrina (filosófica, política etc.) de caráter indiscutível.

Tensionado em questões de gênero e sexualidade e cultura LGBTQ+, “Experimento Dogma” é um solo performático que parte da ideia da criação de um personagem/persona em e a partir da dança. Um personagem de si mesmo: um intérprete múltiplo, síntese não só das partes humanas como do próprio *décor* e dos outros valores da arte, encenação e performance/performatividade. Um corpo que se constrói e destrói pelos espaços que ocupa tanto no universo real quanto no imaginativo, sob as relações comportamentais dos sexos. Dogma, uma pessoa ou ser individuado(o) — substancialmente ela(e) própria(o) — e ao mesmo tempo uma cidade inteira, nos seus ambientes, sua feição psicológica e humana para a cena.

Acontece que não é somente a dança que constrói esse corpo e cena, mas, sobretudo a capacidade do cruzamento das referências artísticas e seus clichês (incômodo pessoal) pra tentar criar uma dança, corpo e cena renovos. Neste primeiro momento temos então Dogma se apossando de um corpo para existir e resistir e contar sua ou uma história.

“Experimento Dogma” é uma pesquisa acadêmica cênico, científica, investigativa, performativa em desenvolvimento, onde o aluno e também autor, intérprete, pesquisador emerge do entre universos: o corpo LGBTQ+ reprimido, oprimido e condicionadamente à um masculino para sobrevivência e o corpo LGBTQ+ espontâneo(a), livre e independentemente afinado para uma resistência.

O trabalho tem como espaço de desenvolvimento laboratorial e prático dentro do curso de graduação em dança e pelo projeto de pesquisa e extensão, LALIC/UFRJ (Laboratório de Linguagens das Artes do Corpo).

EQUIPE: MARCÍLIO CEZAR DE CARVALHO FERNANDES, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 988

TÍTULO: A PRESENÇA DA CRIANÇA NAS DIRETRIZES LEGAIS INTERNACIONAIS E NACIONAIS: UMA ANÁLISE NORMATIVA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. A voluntariedade das crianças para participar ou não de pesquisas vem sendo material de regulação em dispositivos nacionais e internacionais de ética em pesquisa. As condições de vulnerabilidade desse grupo social são determinantes para gerar práticas seguras no campo do desenvolvimento científico que tem a criança como participante da pesquisa. **Objetivo.** Analisar o valor do Termo de Assentimento no reconhecimento da autonomia da criança participante de pesquisa nas diretrizes nacionais e internacionais. **Método.** Estudo de análise normativa baseado na leitura das diretrizes legais que tem a criança como participante da pesquisa. **Resultados.** A primeira vez que as crianças foram incluídas como participantes de pesquisas foi em 1964 na Declaração de Helsinque. As diretrizes seguintes, tanto internacionais quanto nacionais, foram fornecendo informações fundamentais para garantir a autonomia da criança nas pesquisas seja emitindo a importância do consentimento do responsável, seja gerando documentos que garantam a autonomia e voluntariedade dos menores, seja confirmando que é importante que as informações sejam transmitidas de forma clara e que a criança entenda tudo o que está sendo dito para consentir autonomamente. **Conclusões.** O reconhecimento da criança como participante voluntário nas pesquisas ocorreu de maneira lenta e gradual, sendo importante o fornecimento de Termos de Assentimento claro e com linguagem acessível para que a criança compreenda a pesquisa que está sendo realizada. **Contribuições.** O estudo visa contribuir para a proteção ética das crianças na pesquisa e para que a enfermeira possa mediar os estudos pediátricos para que se garanta a autonomia dos menores.

EQUIPE: THAMIRES DA SILVA PAPER, IVONE EVANGELISTA CABRAL, FERNANDA FERREIRA DA SILVA LIMA

ARTIGO: 995

TÍTULO: JOGO DE GUERREIROS NO CAMINHO: PRODUÇÃO DA PRESENÇA DO CORPO NEGRO NA CRIAÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO NA DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

O presente trabalho tem como escopo essencial trazer reflexões sobre a importância da composição coreográfica em dança, como lugar de criação e transmissão de conhecimentos de afro-brasileiros, a partir de experiências individuais ou coletivas. Nesta perspectiva, dentro da universidade, a ação de pesquisar, criar e produzir dança torna visível o trânsito do corpo negro, da margem para o centro da produção de novos conhecimentos e discussões. No espaço da centralidade, o corpo negro se coloca em cena na relação com o outro e assume um papel imediato: “realiza a ação direta da produção da presença”, essa produção de presença numa coletividade, pode ser compreendido como um movimento social e político em que os sujeitos organizam práticas, expressam vontades e valores, afirmam identidades, articulam discursos abrindo espaço para novos significados e uma maior interação dos indivíduos (DAMASCENO, 2015). O Núcleo de Pesquisa em Dança e Cultura Afro-Brasileira do Departamento de Arte Corporal vem desde 2003 desenvolvendo estudos sobre as práticas performáticas afro-brasileiras e questões relacionadas a corporeidade negra na sociedade. Um dos resultados da pesquisa é a criação e apresentação de espetáculo coreográfico. Em 2018 iniciamos a composição do espetáculo **AGÔ** (pedido de licença na língua iorubá) que entrelaça de forma poética na cena, movimentos, imagens, poesias e falas que percorrem o cotidiano de atores sociais afrodescendentes, relacionando-os com a linguagem da dança contemporânea por meio de uma investigação coreográfica que busca intensificar e diversificar as possibilidades desse encontro. Através de diálogos, tensões e contradições estabelecidas com os indivíduos no universo urbano, até hoje, os afrodescendentes experimentam na pele a perpetuação de traumas culturais. Porém, alicerçados nas “narrativas de lutas na terra”, no “jogo de guerreiros no caminho”, no “chão de oferendas” eles ecoam com força, gestos de luta por respeito e oportunidades. **AGÔ** (60 min) tece reflexões sobre diversidade, respeito, memória, corpo negro em suas tradições, modos de ser social e cultural. Ao longo da criação utilizamos diferentes procedimentos metodológicos: observação e coleta de dados (fotografia, filmagem e entrevista) com aos participantes do projeto; revisão de literatura; laboratórios corporais; aulas de dança e oficinas temáticas. Assim, propomos sintetizar tais discussões apresentando 30 minutos do espetáculo AGÔ. Concluímos que o desenvolvimento de um processo de pesquisa artística afrocentrado (ASANTE, 2009) revigora no coletivo a ancestralidade, aqui entendida, como relação, ligação, inclusão, diversidade, unidade e encantamento. Imbuídos desses termos os discentes do projeto propuseram novas relações com os conhecimentos acumulados nas salas de aulas formais.

EQUIPE: TATIANA MARIA DAMASCENO, LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA, ELEN DE FATIMA MESQUITA FERREIRA, LUCAS SANTOS DA SILVA, MIRIAN BARBARA MIRALLES TORRES, LUIZ GUSTAVO SANTOS, HENRIQUE BELAS, RHAIANE DE SOUZA FERREIRA SILVESTRE SILVESTRE, WENDELL RODRIGUES DE SOUZA

ARTIGO: 1001

TÍTULO: EFEITOS DO TSH SOBRE A HOMEOSTASE REDOX E A INSTABILIDADE GENÔMICA DE CÉLULAS MAMÁRIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum em mulheres. Vários estudos relacionam disfunções tireoidianas como o hipotireoidismo, a doença de graves e a tireoidite de Hashimoto com o desenvolvimento de alguns tipos de câncer de mama. O TSH é um hormônio produzido pela adeno-hipófise que regula a produção dos hormônios tireoidianos, encontrando-se elevado ou com sua via de sinalização aumentada nas disfunções tireoidianas descritas acima. Desse modo, hipotetizamos que o TSH possa estar envolvido na indução da carcinogênese mamária. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar o papel do TSH na instabilidade genômica e na homeostase redox de células mamárias. Para tal, utilizamos a linhagem celular epitelial não tumoral da mama humana, MCF10A, a qual foi submetida ao tratamento

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

com TSH nas concentrações de 1, 10 e 20mU por 24h e 72h, e em seguida foram avaliados o estado proliferativo, a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e o dano ao DNA. Primeiro, demonstramos a presença dos receptores de TSH nas células da mama por Western Blot. Não encontramos diferença significativa em relação a proliferação celular ao compararmos as células tratadas com as controle. Na maior concentração, as células MCF10A apresentaram maior produção de ERO extracelular ($C_{24h} = 2,64 \pm 0,07$; $T_{24h} = 6,37 \pm 0,31$; $C_{72h} = 2,39 \pm 0,02$;

$T_{72h} = 3,01 \pm 0,02$ nmol de $H_2O_2/h/10^6$ células), intracelular ($C_{24h} = 1,00 \pm 0,06$; $T_{24h} = 2,57 \pm 0,80$; $C_{72h} = 1,00 \pm 0,26$; $T_{72h} = 3,60 \pm 1,20$ unidades relativas de fluorescência (URF)) e mitocondrial ($C_{24h} = 1,04 \pm 0,08$; $T_{24h} = 1,47 \pm 0,20$; $C_{72h} = 1,00 \pm 0,08$; $T_{72h} = 1,32 \pm 0,18$ URF) nos tempos de 24h e 72h. Além disso, um maior dano ao DNA foi observado nessas células, demonstrado pelo aumento do número de pontos focais de 53BP1 ($C_{24h} = 7,33 \pm 0,99$; $T_{24h} = 14,53 \pm 8,21$; $C_{72h} = 9,57 \pm 3,61$; $T_{72h} = 16,07 \pm 5,46$ focos nucleares de 53BP1/célula) e maior porcentagem de DNA na cauda no ensaio Cometa ($C_{24h} = 5,41 \pm 0,42$; $T_{24h} = 10,59 \pm 1,14$; $C_{72h} = 4,98 \pm 0,90$; $T_{72h} = 9,72 \pm 1,55$ % da calda de DNA do cometa). Coletivamente, nossos dados mostram que o TSH é capaz de induzir o estresse oxidativo e danos ao DNA em células mamárias, o que pode estar relacionado à tumorigênese mamária.

EQUIPE: IRIS SOARES ANDRADE, CAROLINA DE CARVALHO EL GIUSBI, MILENA SIMÕES PEIXOTO, CAROLINE COELHO DE FARIA, ANDRESSA DE VASCONCELOS E SOUZA, RODRIGO SOARES FORTUNATO, DENISE PIRES DE CARVALHO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, ALVARO AUGUSTO DA COSTA LEITÃO

ARTIGO: 1004

TÍTULO: NANOTUBOS INTERCELULARES: UM NOVO MECANISMO DE COMUNICAÇÃO ENTRE CÉLULAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Organismos multicelulares sobrevivem devido a interação das células de seus tecidos e órgãos. Além dos mecanismos de comunicação já descritos, como os baseados na difusão e sinalização de moléculas, uma nova forma de conexão foi descoberta: os Nanotubos Intercelulares (NICs). NICs são protrusões cilíndricas da membrana plasmática formadas por F-actina, capazes de estabelecer conexões diretas com outras células vizinhas. Possuem diâmetro médio de 50 a 200 nm e se estendem por diversos tamanhos celulares sem se romper. Permitem a troca de informações via sinais de cálcio, transferência de proteínas, organelas e até mesmo de vírus entre células conectadas. Entretanto, pouco se sabe sobre os tipos celulares que realizam essa conexão bem como se são formadas entre células distintas. Para tanto, nosso grupo motivou-se a observar o aparecimento natural de NICs entre células nervosas normais e tumorais. Diferenciamos células-tronco neurais em três tipos: Neurônios, Astrócitos e Oligodendrócitos. Também cultivamos Glioblastomas de linhagem previamente estabelecida. De posse das células, geramos culturas mistas de cada tipo sadio com Glioblastomas. Preparamos essas culturas para microscopia confocal marcando para F-actina e proteínas específicas de cada tipo celular. Observamos a presença de NICs conectando células normais às tumorais em cada situação experimental. Em seguida, nos perguntamos se seria possível gerar NICs de forma artificial e de maneira mais controlada. Para isso, utilizamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça ótica. Colocamos uma cultura de neurônios no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno previamente aderida à célula viva, trazendo consigo um cilindro da membrana plasmática denominado amarra. Nosso grupo demonstrou que amarras se organizam de forma semelhante aos NICs. Resolvemos, portanto, fixar essa amarra em outro neurônio vizinho, acompanhando essa interação por 15 minutos. Observamos que a amarra se manteve estável, sem rompimento. Em alguns momentos foi possível observar, inclusive, a transferência de pequenas partículas de uma célula para outra. Nossos resultados mostram que NICs se formam entre tipos celulares distintos do sistema nervoso, e também entre células normais e tumorais. Demonstramos ainda que somos capazes de estabelecer conexões semelhantes a NICs entre

células distintas utilizando a pinça ótica. Como perspectivas, pretendemos realizar novas filmagens com diferentes tempos de interação além de gerar NICs artificiais entre células distintas normais e tumorais. Pretendemos também investigar a ultra-estrutura dos NICs normais e artificiais por meio da microscopia eletrônica, com foco em observar os pontos de conexão entre as membranas dessas células. Finalmente, pretendemos melhor entender o que poderia estar passando de uma célula normal para uma célula tumoral através da comunicação via NICs.

EQUIPE: PEDRO SOARES LOURENÇO, GABRIELA MACIEL, JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO, NATHAN VIANA, LUCIANA ROMAO, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES

ARTIGO: 1005

TÍTULO: EFEITOS DO TRATAMENTO COM INOSINA NA LESÃO COMPRESSIVA DA MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A lesão medular traumática é um grave distúrbio clínico que causa alterações significantes das funções sensoriais e motoras. A Medicina Regenerativa ganhou novo alento nos últimos anos a partir de estudos envolvendo o uso terapêutico de substâncias que estimulam a regeneração. Desse modo, como não existe uma regeneração eficiente para a recuperação funcional no SNC, patologias desse sistema podem se beneficiar de terapias moleculares. O presente estudo utilizou terapia molecular, através da injeção intraperitoneal (i.p.) de inosina, um nucleosídeo com potencial regenerativo e consequente melhoria da função locomotora. O objetivo do nosso estudo foi avaliar o potencial regenerativo do tratamento com injeção i.p. de inosina, em diferentes janelas temporais, após lesão compressiva da medula espinal em camundongos. Metodologia: Neste projeto, devido ao aparelho reprodutor masculino estar exposto e com maior risco de infecção urinária, utilizamos camundongos fêmeas jovens C57/Bl6 em um modelo de compressão da medula espinal estabelecido pelo nosso grupo, através da laminectomia da vértebra T9 e compressão extradural da medula espinal, com um clipe vascular (30g por 60 segundos). Os procedimentos realizados e o manuseio dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética com Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo - Macaé 021). O tratamento foi realizado com doses diárias, com início em 2 horas ou 24h após a realização da lesão, por meio de injeção i.p. de solução salina ou de inosina (70mg/kg) até o sétimo dia após a lesão. Os animais foram distribuídos, randomicamente, em cinco grupos: 1- Grupo salina 2h após a cirurgia; 2- Grupo inosina 2h após a cirurgia; 3- Grupo salina 24h após a cirurgia; 4- Grupo inosina 24h após a cirurgia; 5- Grupo Sham (falso operado). Para avaliar a função motora,

utilizamos o teste Basso Mouse Scale (BMS) que determina as fases de recuperação locomotora em uma escala de 0 (plegia) a 9 pontos (normalidade), além de testes de caminhada em escada horizontal e análise da mobilidade global, feita em um campo aberto. A parte sensorial foi avaliada em testes como o pinprick e o analgesímetro. Já para as análises histológicas, realizaram-se técnicas de imuno-histoquímica e análises de cortes semifinos corados com azul de toluidina. Resultados: Houve diferenças significativas na performance dos animais do grupo inosina 2 e 24 horas comparadas ao grupo salina 2 e 24 horas nas semanas 6, 7 e 8 no teste do BMS para avaliação motora, já no teste de mobilidade global e nos testes sensitivos não foram encontradas diferenças significativas, nem em comparação a substância branca entre os grupos. Dessa forma, infere-se que ocorre uma melhora motora desses animais. Por isso, mais testes serão realizados no andamento do projeto, a fim de que nossos resultados possam auxiliar no desenvolvimento de programas translacionais e usados na prática clínica.

EQUIPE: WILGOR RODRIGUES MANFREDO, FELIPE REZENDE, RICARDO CARDOSO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ, FERNANDA MARTINS ALMEIDA

ARTIGO: 1007

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO DE CÁPSULAS DE ATORVASTATINA UTILIZANDO PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO DE EXPERIMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A atorvastatina é um fármaco hipolipemiante da classe das estatinas, indicado para o tratamento da aterosclerose e dislipidemias, e manipulado em farmácias magistrais na forma de cápsulas gelatinosas duras. A atual formulação de atorvastatina 40 mg existente na Farmácia Universitária da UFRJ tem apresentado problemas críticos durante a manipulação, como o fluxo ruim do pó e o amassamento de cápsulas na etapa de travamento. O objetivo desse estudo foi desenvolver uma formulação otimizada de atorvastatina 40 mg, onde foram manipulados lotes de cápsulas variando a composição da formulação em: tipo de diluente, concentração do promotor de fluxo e o tamanho da cápsula, utilizando o planejamento estatístico de experimentos, e avaliando também o número total de cápsulas amassadas nos ensaios. Na primeira etapa, aplicou-se o planejamento fatorial completo em 2 níveis e com 3 variáveis: tipo de diluente (amido ou lactose), concentração do promotor de fluxo (0% ou 1%) e tamanho da cápsula (nº2 ou nº4), onde foi identificado se as variáveis interferiram nas respostas desvio padrão relativo (DPR), teor teórico e tempo de manipulação. Constatou-se que somente o tipo de diluente e o tamanho da cápsula influenciaram os parâmetros, sendo a variável promotor de fluxo excluída. Na segunda etapa do estudo, foi utilizado o planejamento fatorial completo em 3 níveis e com 2 variáveis: tipo de diluente (amido, celulose microcristalina e lactose) e tamanho da cápsula (nº2, nº3 e nº4). Com os resultados obtidos, foi possível conhecer melhor a relação entre as variáveis importantes e as respostas, concluindo que a formulação otimizada era a que possuía atorvastatina e amido na cápsula nº3, por apresentar os melhores valores quanto ao DPR, teor teórico e tempo de manipulação, e nenhuma cápsula amassada ao fim das manipulações, garantindo um medicamento eficaz, seguro e de qualidade para os pacientes atendidos pela Farmácia Universitária.

EQUIPE: GABRIEL SILVA CATARINO, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, FELIPE DIAS LEAL, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1012

TÍTULO: ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória e crônica. É caracterizada por uma poliartrite simétrica com dano progressivo da membrana sinovial de pequenas e grandes articulações e cuja etiologia ainda não é bem definida. O tratamento farmacológico da AR no Sistema Único de Saúde (SUS) é viabilizado através do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) de acordo com o protocolo clínico estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS). Este inclui fármacos anti-inflamatórios, imunossupressores e medicamentos modificadores do curso da doença (MMCD), tanto sintéticos quanto biológicos. O objetivo do estudo foi investigar o perfil de uso de medicamentos para o tratamento da Artrite Reumatoide no SUS, nas cinco regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sul e Sudeste no período de 2008 a 2016. Os dados sobre a dispensação de medicamentos foram obtidos a partir das Autorizações de Procedimento de Alta Complexidade (APAC), por meio da página eletrônica do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O MMCD sintético Leflunomida foi o fármaco mais dispensado em todas as regiões do Brasil. No período analisado, o percentual de dispensações deste medicamento em relação ao total de dispensações variou em média entre 38% na região Sul a 53,1% na região Norte. Por outro lado, o metotrexato, que é o MMCD sintético de primeira opção para início do tratamento, representou uma parcela mínima do total de dispensações durante o período analisado, não ultrapassando 11% do total de dispensações. O percentual de dispensações de MMCD biológicos foi significativo. Dentre estes, os mais utilizados foram o Adalimumabe de 30% do total de dispensações no período. Os resultados sugerem uma preferência dos prescritores pela leflunomida em detrimento ao metotrexato apesar deste ser a primeira escolha de acordo com o protocolo clínico do Ministério da Saúde. Da mesma forma, os altos percentuais de dispensação de MMCD biológicos, que devem ser usados apenas na terceira etapa do tratamento, podem sugerir um possível desvio da conduta clínica em relação às recomendações do protocolo clínico. Estudos adicionais que incluam informações mais aprofundadas sobre o perfil clínico dos pacientes se fazem necessários a fim de investigar se estas variações na prática prescritiva são justificáveis ou se estão relacionadas à falta de adesão ao protocolo clínico do Ministério da Saúde.

EQUIPE: RAYANNE PINHEIRO DA SILVA, MILENE RANGEL DA COSTA

ARTIGO: 1026

TÍTULO: A ABORDAGEM DA GESTALT-TERAPIA NO TRATAMENTO DO TEPT

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) é uma condição grave que acomete de 8 a 15% da população mundial, o que equivale a 610.217.717 pessoas. Para o diagnóstico de TEPT, além da exposição a um evento potencialmente traumático, o indivíduo deve apresentar sintomas de quatro grupos, por pelo menos um mês de duração: (1) sintomas intrusivos associados ao trauma, (2) evitação persistente de estímulos associados ao trauma; (3) alterações negativas em cognições e no humor; e (4) aumento da excitação e reatividade. O tratamento de primeira escolha para o TEPT é a terapia cognitivo-comportamental (TCC), devido à sua eficácia e resposta rápida. No entanto trabalhos comparando a TCC com linhas baseadas em gestalt-terapia demonstram que a velocidade de resposta entre sessões não determina um desfecho mais positivo do caso. A gestalt-terapia apresenta uma proposta de psicoterapia que preconiza a experiência humana no mundo. Tem como objetivo a ampliação da "awareness" do paciente, isso é, a integração ampliada de corpo-organismo-ambiente. Essa forma de terapia tem sua base no presente aqui-e-agora. Porém, até o momento, a eficácia da Gestalt-terapia no tratamento do TEPT não foi estudada sistematicamente. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da gestalt-terapia no tratamento do TEPT através de uma revisão sistemática da literatura. **MÉTODOS:** Em maio de 2019 foi uma busca eletrônica nas bases SCOPUS, ISI Web of Science, PTSDpubs e Medline, sem restrição de idioma ou período de tempo. As referências dos artigos selecionados também foram pesquisadas em busca de artigos não detectados na busca eletrônica. Dois pesquisadores independentes foram responsáveis pela aplicação dos critérios de inclusão e exclusão (seleção dos artigos) e

extração dos dados. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: (1) estudos clínicos randomizados, estudos naturalístico, ensaios abertos investigando (2) a eficácia da Gestalt-Terapia (incluindo terapia de exposição dialógica, técnica da cadeira vazia, e "chairwork"), (3) em adultos (4) para tratar o Transtorno do Estresse Pós Traumático. Os critérios de exclusão aplicados foram: (1) artigos publicados em revistas sem peer review, (2) teses, dissertações ou capítulos de livros, (3) trabalhos publicados em outros idiomas que não Inglês, Português, Espanhol, Alemão e Francês. **RESULTADOS:** No total foram encontrados 357 artigos, e 15 foram incluídos no estudo. A literatura existente indica que o tratamento na linha da Gestalt-Terapia é eficaz para o tratamento do TEPT. **CONCLUSÃO:** É importante que mais estudos sejam promovidos no sentido de entender a atuação da Gestalt Terapia no tratamento do TEPT. A comprovação da eficácia da Gestalt-terapia no tratamento do TEPT cria mais opção terapêutica para este grave e prevalente transtorno, permitindo assim maior individualização do seu tratamento.

EQUIPE: WILLIAM BERGER, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY, MARIA CLARA VIEIRA DA SILVA, MARINA DOS SANTOS MELANI

ARTIGO: 1031

TÍTULO: O ÁCIDO MALÔNICO DIMINUI A VIABILIDADE CELULAR DE ASTRÓCITOS CORTICAIS DE RATOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A acidúria malônica é um erro inato do metabolismo dos ácidos graxos caracterizado pela deficiência da malonil-CoA descarboxilase, uma enzima responsável pela conversão do malonil-CoA a acetil-CoA. A deficiência da malonil-CoA descarboxilase resulta no acúmulo de malonil-CoA e seus metabólitos, como o ácido malônico. A sintomatologia da acidúria malônica inclui diferentes graus de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia, anormalidades nas estruturas cerebrais, convulsões, hipoglicemia, acidose metabólica, cardiomiopatia e, em alguns casos, morte neonatal. Até o presente momento, a fisiopatologia do dano cerebral nesta doença ainda está pouco esclarecida. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do ácido malônico sobre a viabilidade celular, homeostase redox e morfologia em culturas primárias de astrócitos corticais de ratos. As células foram obtidas a partir de córtex cerebral de ratos Wistar neonatos (P0-P3) machos e fêmeas, que foram incubadas com ácido malônico na concentração de 0,1mM, 1mM ou 5mM por 24 ou 72 horas. Os parâmetros avaliados foram viabilidade celular (através do uso do kit live/dead) e oxidação do DCF-DA, bem como a discriminação de fenótipos celulares através de imunocitoquímica de marcadores clássicos dos diferentes tipos celulares. Foi observado que o ácido malônico na concentração de 5 mM reduz a viabilidade celular quando incubado por 72 horas na presença de astrócitos corticais. Tal efeito não foi observado em concentrações menores ou quando o ácido malônico foi incubado por 24 horas com as células. Além disso, nossos dados preliminares indicam que o ácido malônico aumenta a oxidação de DCF-DA e altera a morfologia astrocitária. No entanto, estes últimos dados ainda carecem de confirmação, a qual será buscada com o aumento do número de experimentos. Caso estes achados sejam confirmados, os nossos dados indicam que o ácido malônico pode atuar como uma neurotoxina contribuindo para a fisiopatologia do dano cerebral em pacientes acometidos pela acidúria malônica.

EQUIPE: MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA, FABIOLA CARDOSO DINIZ, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, EMILIO LUIZ STRECK, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK

ARTIGO: 1034

TÍTULO: ANÁLISE DE VARIANTES GÊNICAS DE CARDIOMIOPATIAS HEREDITÁRIAS POR SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As cardiomiopatias hereditárias são um grupo de doenças caracterizadas por apresentação familiar e causadas por mutações genéticas com penetrância alta ou relativamente alta. A cardiomiopatia herdada mais importante é a cardiomiopatia hipertrofica (CMH) e em cerca de 90% dos casos de morte súbita cardíaca existe uma cardiopatia estrutural, sendo a CMH o fator principal. Além disso, esta é a doença cardíaca genética mais comum, afetando 1 em cada 500 indivíduos. A CMH é uma doença primária do coração, caracterizada por hipertrofia miocárdica, sem dilatação ventricular, na ausência de outras situações anormais, cardíacas ou sistêmicas, que possam levar à hipertrofia (Maron, 1997).

Identifica-se o diagnóstico molecular (genotipagem) como padrão ouro para o diagnóstico de cardiomiopatias hereditárias por ser uma ferramenta capaz identificar portadores assintomáticos em famílias e indicar com precisão o tipo apresentado. A identificação de variantes conhecidamente patogênicas é factível, além de ser possível encontrar novas variantes causadoras de determinada doença, assim como novos genes associados a estes fenótipos.

Desta forma, o objetivo deste projeto é investigar marcadores moleculares de cardiomiopatias hereditárias em 34 genes mais frequentemente associados à essas patologias.

Para tanto, foram selecionados 68 pacientes encaminhados ao Instituto Nacional de Cardiologia com diagnóstico clínico de CMH ou suspeita de cardiomiopatia hereditária. Estes foram submetidos a anamnese, história familiar, construção de heredograma e diagnóstico molecular. Os familiares dos portadores das mutações conhecidamente patogênicas foram convidados à investigação de tal variante. Os pacientes foram classificados em 3 fenótipos com características distintas de manifestação, sendo eles: arritmia, obstrutivo e misto. Apenas os pacientes dos fenótipos arritmia e obstrutivo foram encaminhados para sequenciamento. O DNA genômico foi extraído e submetido à avaliação de integridade. Foram construídas bibliotecas de produtos de PCR amplificados a partir de exons dos 34 genes previamente selecionados. As amostras foram submetidas à PCR em emulsão e enriquecidas para análise na plataforma de sequenciamento. Os dados brutos gerados estão sendo analisados em servidores com grande capacidade de processamento, onde será possível detectar as variantes gênicas associadas às cardiomiopatias.

EQUIPE: MARCELLA CINI OLIVEIRA, ROSANE SILVA, DEBORA SOUZA FAFTE, TURAN URMENYI

ARTIGO: 1037

TÍTULO: PERFIL NUTRICIONAL DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo as doenças cardiovasculares, diabetes e câncer, representam a maior contribuição para a morbimortalidade no Brasil. Dentre os fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento das DCNT destacam-se o excesso de peso, o sedentarismo e os hábitos alimentares inadequados.

O presente estudo foi realizado com o objetivo de descrever o perfil nutricional de servidores (docentes e técnicos administrativos) da UFRJ, com base nos dados (baseline) do Projeto Saúde na Medida Certa (SMC) UFRJ. Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de 2014-2018, no qual foram avaliados dados das medidas antropométricas (massa corporal, estatura e perímetro da cintura [PC]) e dos exames laboratoriais (glicemia em jejum, triglicerídeos [TG], colesterol total [CT], LDL-colesterol, HDL-colesterol e hemoglobina glicada [HG]). As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS, na versão 21. Foram realizadas análises descritivas e procedimentos clássicos como

cálculo de médias e desvio padrão (DP), medianas e intervalo interquartil (IQR) para as variáveis contínuas simétricas e assimétricas, respectivamente. Para testar diferenças entre estratos de IMC foram utilizados testes de análise de variância (ANOVA) para as variáveis simétricas e Kruskal-Wallis para as variáveis assimétricas.

Verificou-se que 82,3% (n=135) dos participantes eram do sexo feminino. A idade mediana dos servidores foi de 45,5 anos, sendo que 25% tinham até 35 anos. A maioria (63,4%) apresentou comportamento sedentário. Foi observada alta prevalência (91,4%) de excesso de peso (IMC ≥ 25 kg/m²), destes, 59,1% apresentaram algum grau de obesidade (IMC ≥ 30 kg/m²). De acordo com os valores de PC, 94,5% dos servidores apresentaram risco para complicações metabólicas associadas à obesidade. Valores elevados de glicemia, TG, CT, LDL-colesterol e HG foram observados em 27,3%, 8,4%, 11%, 14,9% e 10,3%, respectivamente. Servidores com algum grau de obesidade apresentaram menores concentrações de HDL-colesterol (p<0.05) e maiores concentrações de glicose (p<0.05). Os resultados encontrados na avaliação do perfil nutricional dos servidores estudados indicam alto risco para a ocorrência de DCNT, com possibilidade de graves implicações no quadro de morbi-mortalidade futura.

O presente estudo ressalta a importância da vigilância nutricional e direcionamento de políticas institucionais voltadas para a promoção da saúde dos servidores, tais como o Projeto SMC UFRJ, desenvolvendo e incentivando estratégias que permitam a adoção de práticas de estilo de vida saudáveis fundamentais para prevenção e controle dessas doenças.

EQUIPE: MILENA MAÇANO DA COSTA MACEDO MARTINS, MAISA CRUZ MARTINS, TALITA MARINE SOARES, VANESSA CHAIA KAIPPERT, MARCELLY CUNHA OLIVEIRA DOS SANTOS LOPES

ARTIGO: 1038

TÍTULO: **SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS NO ENCONTRO DE SABERES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS NO ENCONTRO DE SABERES

Autores: Simone Nantes de Aquino, Isabella Reis

Orientadores: Samira Lima da Costa, Renata da Silva de Faria, Ricardo Lopes Correia

Introdução: Em 2018, o PROGRAMA SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS, através de um termo de colaboração mútua, iniciou parceria com o PROJETO ENCONTRO DE SABERES desenvolvido na Universidade Federal Fluminense (UFF). O Encontro de Saberes é um projeto que foi idealizado pelo Prof. José Jorge de Carvalho e teve seu início no INCTI (UNB), em 2010. Seu objetivo é ampliar e aprofundar o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa, de forma a gerar conhecimentos e fortalecer o vínculo e o compromisso com as populações tradicionais do Brasil, através de disciplinas ministradas por mestres do saber de culturas tradicionais. Já foi ampliado para diversas universidades e foi institucionalizado na UFF em 2017. O projeto promove disciplinas na graduação ministradas por Mestres da Cultura Tradicional enquanto Professores Colaboradores Externos, considerando a inclusão e a problematização das perspectivas, saberes e práticas intrínsecas aos grupos e culturas afro-indígenas na formação universitária. O sentido ético do projeto visa consolidar na formação discente e docente, diálogos intepistêmicos que permitam problematizar os modos hegemônicos de produção do saber e apontar novos caminhos para os saberes e práticas das diferentes áreas de conhecimento desenvolvidas pela universidade no trato com as questões étnico-raciais e com as diferenças culturais. **Objetivo:** Relatar a participação dos extensionistas do PROGRAMA DE EXTENSÃO SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS nas atividades do Encontro de Saberes da UFF. **Métodos:** No semestre 2018.2, acompanhamos as reuniões com docentes de vários institutos da UFF, da UFRJ e da UFRRJ e participamos das aulas ministradas por mestres do saber tradicional, como guaranis, caiçaras, quilombos e povos de terreiro, em duas disciplinas intituladas "Saúde, Corpo e Espiritualidade" e "Toques e Cantos". Elas ocorreram na UFF no campus Gragoatá, Niterói, envolvendo diversos institutos, com professores de 10 departamentos. **Considerações finais:** A experiência evidencia as diversas formas do saber e viver dentro da sociedade, incluindo culturas negligenciadas e desqualificadas pela cultura ocidental vigente. Foi uma experiência de aprendizado sobre o reconhecimento da sabedoria e da diversidade da cultura tradicional. O PROGRAMA SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS mostrou uma relação forte com o PROJETO ENCONTRO DE SABERES na UFF, pois se tratou de evidenciar diversas formas saberes, entre os tradicionais e acadêmicos, a fim de se preservar a identidade dessas comunidades e o contato direto com Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil contribuem para modificar as estruturas e os processos acadêmicos, oferecendo metodologias para apoiar a sua implementação também na UFRJ.

Palavras-chaves: Encontro de Saberes, saberes e ocupações tradicionais.

EQUIPE: SIMONE NANTES DE AQUINO, ISABELLA REIS, SAMIRA LIMA DA COSTA, RICARDO LOPES CORREIA, RENATA FARIA

ARTIGO: 1039

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO SUS: DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS COM POTENCIAIS INTERAÇÕES EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A capacitação de profissionais de saúde para atenção e cuidado, e a capacitação comunitária são fundamentais para garantir o sucesso terapêutico, qualificar a atenção e promover saúde na Doença Falciforme (DF). O objetivo deste trabalho é destacar a importância da atenção farmacêutica nas intervenções terapêuticas em pessoas com Doença Falciforme, que possuem possíveis interações medicamentosas (IM), considerando a gama de medicamentos oferecidos pelo SUS e comorbidades. Seis medicamentos foram selecionados para avaliação quanto à

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

presença de IM baseados nos parâmetros: 1- Indicação para terapia medicamentosa na DF e 2 - Oferta de medicamentos pelo Sistema único de Saúde (SUS) como componente básico de acordo com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2017. Assim, os seguintes fármacos foram elencados: ácido fólico, hidroxiuréia, penicilina, diclofenaco, sulfato ferroso e paracetamol. Cada um desses medicamentos foi avaliado para a presença de IM frente aos seguintes grupos de medicamentos: sete anti-hipertensivos, dois hipoglicemiantes, nove psicotrópicos, três diuréticos, dez antibióticos e quatro anti-inflamatórios não esteroidais, totalizando 35 medicamentos. A escolha desses medicamentos foi feita com base em: A - Indicação para intervenção terapêutica medicamentosa de condições como hipertensão, diabetes, tratamento de infecções e desordens psiquiátricas, B - Oferta de medicamentos pelo SUS (n=26), C - Mesma classe de medicamentos oferecidos pela rede SUS, mas não disponíveis para dispensação ambulatorial (n= 9). Para busca das informações foram utilizados: o banco de dados de fármacos Drugbank, base literária Goodman e Gilman, banco de dados sobre a ação de enzimas da família CYP (Supercyp). As informações pesquisadas foram: Avaliação de descrição de IM na seção própria de cada fármaco; busca de informações sobre inibição e estimulação das enzimas do sistema microsossomal hepático (CYP3A4) na seção de metabolismo do fármaco. A avaliação da IM em seção própria mostrou 45 interações medicamentosas, 21 delas estão relacionadas e são relativas aos medicamentos oferecidos pela rede SUS. Além disso, 9 medicamentos foram classificados como inibidores de CYP3A4, potencial fonte de IM, o que demonstra a possibilidade de presença de interações medicamentosas não descritas e não elucidadas, ressaltando a importância do instrumento de pesquisa. A atenção farmacêutica é responsável por analisar e orientar a utilização dos diversos medicamentos, de forma a evitar IM, para que o efeito terapêutico seja alcançado, garantindo maior qualidade de vida para os pacientes com DF.

EQUIPE: FABIA MICHELLY FERREIRA, PAULO HENRIQUE MARTINS, DÉ SIRÉE CHRISTINE GONÇALVES DA CRUZ, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARCIA SANTOS, BEATRIZ COUTO REIS

ARTIGO: 1040

TÍTULO: ALTERAÇÕES PLACENTÁRIAS INDUZIDAS PELA INFECÇÃO DE CHIKV EM GESTANTES DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ-RESULTADOS PRELIMINARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

A placenta é um órgão transitório, presente na gestação, que promove a troca de nutrientes, gases e aminoácidos. Outra função fundamental da placenta é funcionar como barreira contra substâncias prejudiciais ao feto como xenobióticos, fármacos e patógenos. Para exercer essas funções a placenta expressa inúmeros transportadores como o GLUT1, responsável pelo transporte de glicose. Apesar da função protetora da placenta, alguns patógenos conseguem atravessar essa barreira e gerar alterações fetais. Como exemplo desses patógenos, temos o vírus da Rubéola, pertencente à família Togaviridae, que desencadeia diversas anomalias ao feto tais como: reabsorção do embrião, inibição do crescimento intrauterino ou até mesmo aborto espontâneo.

Recentemente o Brasil vivenciou um surto de Chikungunya (CHIKV) e Zika que acometeu milhares de pessoas, inclusive gestantes. O CHIKV pertence à mesma família do vírus da Rubéola. Os efeitos do vírus da Zika nos fetos e recém-nascidos têm sido amplamente estudados, mas pouco se sabe sobre a patogenicidade do CHIKV durante a gestação. Um estudo realizado entre 2005-2006, nas Ilhas Reunião, demonstrou que o vírus da CHIKV pode ser transmitido verticalmente. Uma vez que estamos realizando um surto de arboviroses, é de suma importância estudar o impacto do CHIKV na gestação. Com a finalidade de avaliar possíveis alterações nas placentas humanas de gestantes infectadas pelo CHIKV, foram utilizadas placentas oriundas de uma série de 12 gestantes da Maternidade Escola da UFRJ (CEP 1.541.109). Uma vez que muitos indivíduos apresentam-se assintomáticos para arbovírus, o grupo controle (CT) foi feito com placentas recolhidas antes de 2015. Foram feitas análise histopatológica, avaliação da expressão do transportador GLUT1, além da avaliação de proliferação celular (pelo marcador Ki-67) através da técnica de imunohistoquímica. Foi observada redução da expressão do transportador GLUT1 no grupo CHIKV em relação ao controle (CT: 34,33±0,71% e CHIKV: 30,22±0,52%, p=0,0004). Observamos também um aumento de núcleos proliferativos no grupo CHIKV (CT: 197,7±5,4 núcleos Ki67+/mm² e CHIKV: 280,9±12,2 núcleos Ki67+/mm², p=0,0001). Quanto às análises histopatológicas, não houve alteração para o depósito de fibrina perivascular, indicando que não ocorreu déficit no aporte de nutrientes. Também não ocorreram mudanças relacionadas à microcalcificação que podem estar relacionados com o envelhecimento precoce da placenta. Não foram avaliadas a presença de partículas virais na placenta. As análises sugerem que o CHIKV pode estar alterando a expressão do transportador GLUT1, assim como a proliferação do tecido placentário.

EQUIPE: CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA, HANAILLY RIBEIRO GOMES, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, VICTÓRIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ARNALDO PRATA-BARBOSA, ENRRICO BLOISE,

ARTIGO: 1041

TÍTULO: BIORREMEDIAÇÃO DE HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO EM AMBIENTES COSTEIROS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster
RESUMO:

Ambientes marinhos e terrestres vêm sendo devastados ao longo dos anos devido à intensa atividade de indústrias petrolíferas que, através de numerosos acidentes por derramamento de petróleo, geram problemas ecológicos e sociais. Métodos de biorremediação são considerados alternativas promissoras para tentar solucionar este problema. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a comunidade bacteriana de ambientes costeiros do Rio de Janeiro contaminados com hidrocarbonetos do petróleo e selecionar bactérias que sejam eficientes para biorremediação. Para essa finalidade foi realizada a coleta de amostras de diferentes ecossistemas do Parque Municipal Grumari, RJ, como: (i) água marinha (A); (ii) sedimento marinho (S); (iii) solo de restinga (R); e (iv) solo de floresta (F). Para simular a contaminação desses ambientes com petróleo, foram montados microcosmos em frascos de penicilina de 50 ml contendo 50 g das amostras S, R e F e 20 ml da amostra A contaminadas com 5% de óleo cru. Esses microcosmos foram incubados em temperatura ambiente (25°C) e analisados nos períodos de 0, 7 e 14 dias (nomeados de T0, T7 e T14, respectivamente). A quantificação de hidrocarbonetos totais do petróleo (HTP) foi realizada com as amostras de T0 e T14. A extração do DNA total da comunidade microbiana presente em todos os microcosmos, bem como das amostras sem contaminação, foi realizada e as diferentes amostras de DNA foram enviadas para sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S através da plataforma Illumina. Os dados do sequenciamento foram analisados através da plataforma QIIME 2™ para o estudo da composição da comunidade microbiana de cada amostra. Além disso, todas as amostras de T7 foram utilizadas para enriquecer e isolar bactérias degradadoras de hidrocarbonetos. Para isso, alíquotas de 1 ml de água e de 1 g de cada solo/sedimento foram adicionadas a 10 ml de meio Bushnell-Haas - BH (3,5% de NaCl para as amostras de água e sedimento), contendo óleo cru como única fonte de carbono. O isolamento bacteriano foi realizado em meios *Trypticase Soy Broth* - TSB (amostras A, S, R e F) e *Marine Broth* - MB (amostras A e S) contendo 1,5% ágar. Todas as estirpes bacterianas isoladas foram avaliadas quanto à capacidade de degradar hidrocarbonetos do petróleo (degradação de óleo cru e hexadecano) e de produzir biosurfactantes (testes de emulsificação e colapso da gota). A quantificação de HTP mostrou que apenas nas amostras F foi observado degradação de petróleo após um período de 14 dias. O resultado do sequenciamento gerou um total de 1.315.398 seqüências. Um total de 123 estirpes foi isolado, sendo elas: 29 de A, 35 de S, 26 de R e 33 de F. Testes preliminares mostraram que 35 dessas estirpes degradaram óleo, 46 degradaram hexadecano, 13 apresentaram propriedade emulsificante e 1 foi positiva para o teste de colapso da gota. Todas essas propriedades apresentadas pelas estirpes isoladas são importantes para o processo de biorremediação.

EQUIPE: LUCY SELDIN, BIANCA NOVELLO, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS, FELIPE DA PAIXÃO BASTOS, ANGELA DE GOUVEIA

BERNARDO CARDOSO, ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO

ARTIGO: 1043

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE SISTEMA AUTOEMULSIONANTE DE LIBERAÇÃO DE ATIVOS COM AÇÃO FOTOPROTETORA E HIDRATANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A luz solar que alcança a Terra é uma mistura de radiações ultravioletas A, B e C, visível e infravermelha. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, a estimativa para o biênio 2018-2019 aponta a ocorrência para 170 mil novos casos de câncer de pele não melanoma. É fundamental o desenvolvimento de formulações antissolares mais eficientes na proteção contra a radiação solar, que sejam estáveis, como os sistemas autoemulsionantes de liberação de fármacos, (do inglês *self-emulsifying drug delivery systems* (SEDDS)). Os SEDDS são misturas de óleos e surfactantes, que formam soluções isotrópicas, límpidas e transparentes, que possuem a habilidade de emulsificar, quando expostas ao meio aquoso. Além disso, apresentam aspecto sensorial agradável, alta capacidade de espalhabilidade e eficientes quanto ao transporte de substâncias lipofílicas. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar SEDDS Fotoprotetor empregando os filtros solares, dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHHB) e *p*-metoxicinamato de octila (MCO) contendo óleo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.), que apresenta propriedades hidratantes, visando uma formulação monodispersa e de tamanho nanométrico. **Metodologia:** O SEDDS Fotoprotetor foi preparado com UVA, MCO, óleo de babaçu, uma combinação de tensoativos e conservante. Foi preparado a temperatura ambiente sob agitação magnética por 2 horas e caracterizado quanto tamanho de partícula e índice de polidispersão (IPD) pelo método de espalhamento dinâmico de luz e potencial zeta analisado por espalhamento de luz eletroforético. O Fator de Proteção Solar (FPS) foi determinado *in vitro* por dois métodos diferentes: Espectrofotometria por Transmitância com Esfera de Integração (Labsphere®) e Método Espectrofotométrico de Mansur. **Resultados Alcançados:** O SEDDS Fotoprotetor desenvolvido apresentou aparência translúcida e líquida, com tamanho de gotícula de $208,433 \pm 2,569$ nm, IPD de $0,163 \pm 0,009$ e potencial zeta de $-28,40 \pm 3,93$ mV. O valor de FPS *in vitro* equivalente a $23 \pm 3,15$ foi obtido para o nanossistema nas duas metodologias avaliadas. **Considerações finais:** O método por agitação magnética utilizado no desenvolvimento do SEDDS Fotoprotetor possibilitou a sua obtenção com tamanho nanométrico, baixo IPD, distribuição de tamanho monomodal e aparentemente estável. O valor obtido para FPS foi considerado satisfatório para uso diário.

EQUIPE: THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, CARLOS ALEXANDRE MACIEL DE MATOS, DANIELLE SANTOS, PRISCILA ELIAS ALVES, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, EDUARDO RICCI JUNIOR, LETÍCIA COLI LOUVISSE DE ABREU, DANIEL NUNES DE SOUZA MARTI

ARTIGO: 1049

TÍTULO: **CONFIABILIDADE INTRA E INTEREXAMINADOR DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO FOTOGRAFÍCA DA MOVIMENTAÇÃO TORÁCICA DE PREMATUROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é mensurar a confiabilidade intra e interexaminador do protocolo fotografométrico proposto para avaliação da movimentação torácica de neonatos prematuros. Participaram do estudo 40 recém-nascidos e lactentes nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional, internados na Unidade de Terapia Intensiva da Maternidade Escola da UFRJ. A coleta dos dados foi dividida em quatro etapas: avaliação inicial, aquisição das imagens, avaliação das imagens e análise de dados. Na avaliação inicial ocorria o registro de informações relevantes como sexo, idade gestacional, peso do nascimento, peso no dia da coleta, tempo de ventilação mecânica e oxigenioterapia até o dia da coleta. A aquisição das imagens foi realizada a partir de quatro filmagens, duas pré e duas pós a fisioterapia, cada uma delas obtida em duas vistas (lateral e superior). Os neonatos foram posicionados em posição supina com cabeça centralizada e membros superiores livres, semiflexão de joelho e em antroversão pélvica. Foram posicionados sobre os recém-nascidos e lactentes pequenos marcadores de acrílico colados em quadros de fita Micropore em oito pontos anatômicos referenciais. Três avaliadores foram selecionados para fazer a avaliação às cegas dos vídeos obtidos através dos softwares Kinovea® e Image J®. A partir disso foram realizados dois tipos de análises: análises dos mesmos fotogramas (separados anteriormente pela pesquisadora principal), re-análise destes fotogramas após 15 dias; análise de fotogramas diferentes e re-análise de fotogramas diferentes após 15 dias. Neste último caso, os vídeos foram enviados a cada um dos examinadores para que fosse testada a confiabilidade de todo o processo de análise, desde a separação das imagens, calibração do sistema e escolha do fotograma. A concordância e reprodutibilidade dos dados foram obtidas através do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). Como resultado, todas as análises tiveram forte concordância entre si, as variáveis angulares obtiveram níveis excelentes de ICC (0,82 a 0,99). As variáveis de diâmetro apresentaram variação entre muito boa e excelente quando em análises de fotogramas iguais (0,64 a 0,99), já em análises de fotogramas diferentes, as variáveis de diâmetro obtiveram ICC entre 0,44 e 0,89. O presente estudo sugere que o protocolo proposto apresenta boa confiabilidade e pode ser reproduzível na população de neonatos prematuros em ambiente de internação.

EQUIPE: HALINA CIDRINI FERREIRA, JULIANA VIEIRA CAMPOS, MILENA FERREIRA DE CARVALHO, RAYSSA CHRISTINA DOS SANTOS, JESSICA NEVES, MARIANA ALVES MORENO, RICARDO DE BASTOS SILVA, ROSANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 1051

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE RECEPTORES DA FAMÍLIA LRR NO ESTABELECIMENTO DE ASSOCIAÇÕES BENÉFICAS ENTRE PLANTAS E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS BENÉFICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Alguns dos fatores limitantes para a agricultura são a disponibilidade de água e nutrientes. Um dos desafios modernos é o desenvolvimento de estratégias sustentáveis a fim de transpor esses obstáculos. Nosso grupo de pesquisa estuda a associação mutualística de cana-de-açúcar e milho com bactérias diazotróficas. A inoculação de gramíneas com essas bactérias benéficas tem se mostrado uma alternativa eficiente para a promoção de crescimento por aumento de biomassa e na indução de tolerância ao déficit hídrico, tornando-se uma estratégia interessante na busca por uma agricultura sustentável. O sucesso dessa associação envolve o reconhecimento pela planta desses microrganismos como benéficos, a fim de permitir o estabelecimento de uma interação eficiente. Já são conhecidas diferentes famílias de receptores da planta envolvidas no processo de reconhecimento planta-microrganismo, onde se destacam os receptores com os domínios NBS (*nucleotide binding site*) e LRR (*leucine-rich repeat*). O presente projeto visa o estudo do papel desses receptores no estabelecimento de associações benéficas entre plantas e bactérias diazotróficas. A fim de identificar os potenciais receptores responsáveis por esse reconhecimento, foram analisados dados de RNAseq já disponíveis no laboratório, de experimentos de plantas de cana-de-açúcar associadas de forma benéfica com bactérias diazotróficas em diferentes condições ambientais. A busca focou em identificar transcritos classificados como receptores LRR e NBS que se apresentassem diferencialmente expressos em pelo menos 4 situações experimentais benéficas diferentes. Foram encontrados 17 transcritos diferencialmente expressos desses receptores, sendo 3 na raiz e 14 na parte aérea. Dos 17 transcritos, 9 foram selecionados para análise funcional no sistema modelo de *Arabidopsis*. Foram identificados os homólogos desses 9 transcritos no genoma de *Arabidopsis* e os mutantes para eles foram selecionados e obtidos a partir do banco de dados do TAIR. Estes mutantes estão sendo utilizados em experimentos de inoculação com bactérias diazotróficas, onde estão sendo avaliados a colonização pelas bactérias, a promoção de crescimento e a susceptibilidade ao déficit hídrico. Ao final, pretende-se identificar receptores essenciais para o processo de reconhecimento planta-bactéria e para o estabelecimento de uma interação eficiente.

EQUIPE: ARTUR SENNA DE SOUZA E SILVA, THAIS CARVALHO, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 1052

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE GRÃOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO HIDROTÉRMICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os grãos são os principais produtos vegetais do agronegócio nacional. Considera-se a família botânica dos grãos como as leguminosas e os cereais as maiores e mais variadas do reino vegetal. As características típicas dessas plantas são a ocorrência em vagens e gramíneas, respectivamente. Quando ingeridos juntos à dieta, a qualidade protéica melhora significativamente, bem como o aporte de fibra alimentar e carboidratos complexos de baixo índice glicêmico. Dada a importância dos grãos na alimentação e no agronegócio nacional, vislumbrou-se avaliar a qualidade sobre o tratamento hidrotérmico desses grãos. Foram utilizados os grãos de cereal a canjica-CJ (5 marcas) e de leguminosas: ervilha-ER (7 marcas), lentilha-LT (5 marcas) e grão de bico-GB (5 marcas) comercializadas na cidade do Rio de Janeiro. Todas submetidas ao tratamento hidrotérmico sob pressão por tempo suficiente para amaciar o tecido vegetal. Determinou-se o fator de correção, fator térmico, rendimento (%), % de absorção de água (Ferreira, 2002) e pH pós cocção (Instituto Adolfo Lutz, 2008). Os dados obtidos demonstraram para o fator de correção similaridade com o referencial teórico presente na literatura científica. No entanto, as variáveis relacionadas ao tratamento hidrotérmico: fator térmico (3,72; 3,07; 2,54 e 1,94), rendimento (%) (372; 307; 234 e 193), % de absorção de água (26; 80; 94 e 108) e pH (5,71; 6,61; 6,37 e 6,57) foram diferentes ($p < 0,05$) entre si, sendo os valores médios para CJ, ER, LT e GB, respectivamente. Destacando-se, a canjica, com maior fator térmico e rendimento, enquanto o grão de bico absorveu maior % de água (108%). O pH pós cocção decresceu ($p < 0,05$) na seguinte ordem Ervilha > Grão de bico > Lentilha > Canjica. Os dados expressaram as características da parte vegetal utilizada no processo culinário: o endosperma no cereal e o cotilédone nas leguminosas. Conclui-se que grãos de espécies vegetais muito próximas apresentaram comportamentos físicos e químicos distintos após o tratamento hidrotérmico e conseqüentemente promoverão efeitos biológicos distintos decorrentes das interações dos compostos químicos presentes nessas matrizes alimentícias.

EQUIPE: AMANDA DA COSTA SILVA, LETÍCIA DA SILVA GIMENES, MARIA CRISTINA JESUS FREITAS FREITAS, VIVIANE DE SOUZA BORGES

ARTIGO: 1053

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE CURATIVOS HÍBRIDOS ALGINATO-ÓLEO DE ALECRIM NANOEMULSIONADO COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Filmes baseados em alginatos são descritos na literatura há décadas para diversas funções dentre as quais cita-se embalagens e curativo oclusivos (1-2). Em paralelo, as características farmacêuticas atribuídas ao óleo essencial de alecrim (OA) como antioxidante, antiinflamatório e antibacteriano têm chamado a atenção para a utilização desse fitocomposto no tratamento de doenças tóxicas (3). Entretanto as características físicas do OA impedem uma aplicação tópica eficiente, e por isso sistemas nanoemulsionados têm sido desenvolvidos nos últimos anos. Uma afecção tópica muito comum são as feridas crônicas, que normalmente requerem tratamentos oclusivos que favoreçam a cicatrização da pele e, em alguns casos uso auxiliar de antibióticos e antiinflamatórios. Nesse sentido o objetivo deste trabalho foi desenvolver um filme híbrido composto por alginato de sódio e óleo de alecrim como proposta para tratamento de feridas crônicas. Para isso, foram produzidas, por moldagem em placas, diversas amostras variando-se a composição (óleo essencial de alecrim puro ou nanoemulsionado) e o método de reticulação (secagem em estufa ou freeze-thawing associados ou não à gelificação iônica (GI) com cloreto de Cálcio). Neste estudo preliminar a formação e o aspecto do filme (rígido, quebradiço, maleável) foram avaliados. Os ensaios de intumescimento, permeação ao vapor e caracterização física estão em andamento. Como resultados pôde-se perceber um aumento considerável da viscosidade da dispersão de alginato na presença da NE de OA, entretanto esse evento não inviabiliza o processo. Como correntemente descrito na literatura, nas amostras contendo apenas alginato houve a formação dos filmes para todas as variações de composição e reticulação, sendo todas maleáveis exceto a amostra que utilizou secagem em estufa (37°C). Nas amostras contendo o OA puro apesar da formação de filme, foi percebido a nítida separação do óleo; provavelmente devido à miscibilidade das fases e ausência de uma agente tensoativo nessas amostras. No grupo que utilizou o OA nanoemulsionado previamente houve formação de filme para as amostras que passaram pelo processo de GI após a secagem. Dessas, aquela que utilizou o método de freeze-thawing apresentou-se mais maleável. Para o grupo no qual as amostras foram nanoemulsionadas utilizando Tween 80 diretamente na dispersão de alginato, observou-se resultados semelhantes e formação de filme após GI. No entanto, a espessura variou em função do tempo, formando filmes mais espessos as amostras produzidas com menor tempo de GI. A partir dos resultados apresentados, pôde-se elucidar os parâmetros da composição e as etapas do processo que interferem na formação do filme com características apropriadas para o objetivo deste trabalho (fino, maleável); essas informações servirão de guia para o delineamento de um desenho experimental que definirá a composição e método ótimo para essa formulação.

EQUIPE: MATHEUS FERNANDES FERREIRA CHAGAS, MILLENA MENDES, THAIS BARRADAS, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA

ARTIGO: 1054

TÍTULO: **OBESIDADE E POBREZA ENTRE INDÍGENAS XAVANTE DO BRASIL CENTRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: De acordo com o último relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a fome, a desnutrição e o excesso de peso (sobrepeso+obesidade) têm maior magnitude nos indivíduos do sexo feminino, de baixa renda, povos indígenas e famílias rurais na América Latina. Os indígenas no Brasil apresentam, além da condição de pobreza e desigualdades sociais, possuem os piores indicadores de saúde, quando comparados aos não indígenas. Nesse contexto, encontra-se os Xavante, um dos povos indígenas mais populosos do Brasil que vem apresentando indícios de um processo de diferenciação socioeconômica interna. **Objetivo:** Avaliar o excesso de peso e obesidade em adultos indígenas Xavante, em um contexto de diferenças socioeconômicas internas e pobreza. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado em todas as aldeias da Terra Indígena Pimentel Barbosa em julho/agosto de 2011. Não foram utilizadas técnicas de amostragem, objetivando o total da população adulta ($n=378$). Para o presente estudo, foram utilizados os dados antropométricos (peso e estatura), sociodemográficos e econômicos de adultos Xavante (≥ 18 anos e Resultados: A renda per capita média foi de R\$93,46 (DP= $\pm 66,01$). A renda média entre os indivíduos obesos foi de R\$104,87, enquanto que para os classificados como eutróficos foi de R\$ 83,94 ($p=0,057$). O excesso de peso acometeu 71,4% dos indígenas, sendo a maioria no sexo feminino (74,5%). A obesidade atingiu 24,3% da população, porém maior no sexo masculino (26,9%, $p=0,085$). O grupo de aldeias mais antigo, com áreas ambientais mais estruturadas e acesso a equipamentos públicos apresentou obesidade em 59,8% de seus moradores. Os demais grupos, apresentaram 19,6% e 20,7% ($p=0,221$). Nesse mesmo sentido, as pessoas com quartil superior de renda per capita apresentaram 27,7% de obesidade, enquanto que os 25% mais pobres (quartil inferior), apresentaram 16,8% de obesidade ($p=0,197$). **Conclusão:** Os indígenas Xavante apresentaram prevalência de excesso de peso e de obesidade, assim como muitos outros grupos sociais negligenciados ou marginalizados, em situação de pobreza. As frequências encontradas ultrapassam a população não indígena e sinaliza um processo de diferenciação socioeconômica interno, diferente do destacado na literatura: a maior prevalência de obesidade entre os mais favorecidos dentre daquele contexto. Assim, faz-se necessário políticas públicas adequadas com foco nessas realidades culturalmente diferenciadas para o enfrentamento da pobreza e obesidade.

EQUIPE: GABRIEL ALMEIDA, ISABELA GASPAR, CARLOS E. A. COIMBRA JR., JAMES R. WELCH, ALINE ALVES FERREIRA, LUANA TEIXEIRA HIGGINO

ARTIGO: 1055

TÍTULO: **SEQUENCIAMENTO DE DNA COMO FERRAMENTA NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DO PESCADO NA CULINÁRIA JAPONESA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A culinária japonesa surge no Brasil durante a década de 20, ganhando popularidade nos anos 90 com os primeiros restaurantes japoneses do país. O pescado é a principal base dessa culinária. Tem sido relatada a fraude no comércio de pescado em mercados, feiras e restaurantes do mundo inteiro. A fiscalização para as espécies consumidas em restaurantes japoneses é deficitária devido à dificuldade de identificação das espécies processadas para consumo. Este estudo objetiva identificação das espécies de pescado comercializadas em restaurantes japoneses no Rio de Janeiro, através do sequenciamento dos genes mitocondriais citocromo b (*Cytb*) e citocromo oxidase I (COI). Foram analisadas 160 amostras vendidas como salmão (*Salmo salar*, *Oncorhynchus keta*, *Oncorhynchus gorbuscha*, *Oncorhynchus kisutch*, *Oncorhynchus nerka* ou *Oncorhynchus tshawytscha*), atum (*Thunnus spp.*), haddock (*Melanogrammus aeglefinus*) e peixe branco (vários). O DNA obtido por extração salina foi amplificado através da reação em cadeia da polimerase (PCR) com primers para o gene *Cytb* (400 bp) e um coquetel de primers que amplificam parte do gene COI (600 bp). Os produtos de PCR foram purificados e sequenciados (sequenciador ABI-3500). As sequências foram editadas e aplicadas nos bancos de dados GenBank, utilizando a BLAST e RENIMP, e na construção de árvores de similaridade. Os resultados obtidos indicam que 98% das amostras vendidas como salmão estavam corretas, com 1 caso em 47 no qual truta (*Oncorhynchus mykiss*) foi vendida como salmão; 100% das amostras de haddock (N=10) foram substituídas por uma espécie mais barata, o peixe-prego (*Lepidocybium flavobrunneum*); 28% das amostras vendidas como peixe branco (N=56) eram de dourado (*Coryphaena hippurus*), seguidas por 28% como peixe-prego, 7% cavala (*Acanthocybium solandri*), 12% tilápia (*Oreochromis niloticus*), 10% namorado (*Pseudoperca semifasciata*), 8% pertenciam a outras espécies, e todas as amostras de atum (N=47) pertenciam a 5 espécies do gênero *Thunnus*. Verificou-se uma ampla venda do peixe prego como peixe branco e em substituição ao haddock. Isto representa um problema de saúde pública, pois o peixe prego pode ocasionar intoxicação alimentar. Com base nos resultados obtidos, infere-se uma grande diversidade de espécies vendidas sob a denominação de peixe branco. Constata-se a existência da substituição de espécies no pescado vendido em diferentes restaurantes japoneses do Rio de Janeiro, em ressalva para o pescado vendido como haddock. Os marcadores moleculares utilizados neste trabalho tiveram alta taxa de eficiência na identificação das espécies, podendo ser aplicados na fiscalização do comércio de comida japonesa, evitando assim a presença de fraude nos restaurantes.

EQUIPE: CARINE BELAU DE CASTRO MARTINS, RAFAELA GUILHERME SOARES, FREDERICO HENNING, ANTONIO MATEO SOLE CAVA

ARTIGO: 1057

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE ENZIMAS MICROBIANAS A PARTIR DE AMOSTRAS DA ANTÁRTICA CHILENA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Antártica abriga parte dos microrganismos classificados como extremófilos, sendo estes, potenciais produtores de metabólitos de interesse industrial. Uma classe das biomoléculas produzidas por estes microrganismos são as enzimas, que possuem grande valor comercial. Este trabalho tem como objetivo a produção de hidrolases por bactérias isoladas em diferentes sistemas da Antártica chilena. Foram utilizadas seis estirpes previamente selecionadas como potenciais produtoras dessas enzimas: *Curtobacterium flaccumfaciens*, *Rhodococcus cercidiphyllum*, *Arthrobacter phenanthrenivorans*, *A. sulfonivorans* e duas estirpes ainda não identificadas, codificadas como 18 e SE 26.01. Primeiramente, cada microrganismo foi reativado em meio Luria-Bertani Miller (LB) a 30°C por 48h. Todos os microrganismos cultivados foram capazes de crescer satisfatoriamente neste meio de cultivo. Após isso, foram conduzidos testes em meios de seleção para verificar a produção de enzimas: (i) amilase (meio amido); (ii) caseinase (meio caseína); (iii) gelatinase (meio gelatina); (iv) celulase (meio carboximetilcelulose) e (v) lipase (meio tributirina). Todas as estirpes selecionadas foram cultivadas a 30°C por 72h. A produção enzimática foi verificada pela presença dos halos em torno das colônias, indicando que houve degradação dos substratos presentes nos meios de cultura. A determinação enzimática foi expressa em Índice Enzimático (IE), que consiste na relação do diâmetro do halo de degradação e o da colônia. Os que apresentaram valores de IE mais expressivos para produção de lipase, gelatinase, caseinase, celulase consecutivamente, foram: 18 (IE=2,1), *A. sulfonivorans* (IE=5,7), 18 (IE=2) e *A. phenanthrenivorans* (IE=2,3). Nenhuma das estirpes estudadas apresentou resultado positivo para produção de amilase. Posteriormente, realizaram-se testes de produção em fermentação submersa, contendo substratos para produção de lipase (óleo de oliva) e peptidase (caseína), visando a obtenção do extrato enzimático bruto. A quantificação da atividade enzimática foi realizada em espectrofotômetro, sendo azocaseína o substrato para analisar a produção de peptidase [1] e *p*-nitrofenil laurato (pNFL) para a atividade de lipase [2]. Os cultivos visando a produção de lipase não foram satisfatórios, pois nenhuma das estirpes selecionadas apresentou produção no meio utilizado. Novos ensaios de cultivo em diferentes meios serão realizados. Em contrapartida, todos os microrganismos testados foram produtores de peptidase e possuem potencial para serem aproveitados em diferentes ramos da biotecnologia, sendo os microrganismos que apresentaram melhor atividade proteolítica: *C. flaccumfaciens* (1,86 U/mL), *A. sulfonivorans* (1,71 U/mL) e *R. cercidiphyllum* (1,53 U/mL). Os microrganismos isolados do ambiente Antártico mostraram-se promissores para a produção de hidrolases. Estudos visando aprofundar as melhores condições de cultivo e caracterização das enzimas produzidas serão realizados.

EQUIPE: JULIA CRISTINA PAIVA BRUNO, JOICE DE SOUZA ROCHA, CAROLINA REIS GUIMARÃES, MATEUS GOMES DE GODOY

ARTIGO: 1058

TÍTULO: **POTENCIAIS SÍTIOS DE LIGAÇÃO E INIBIDORES DO DOMÍNIO RNA-POLIMERASE RNA-DEPENDENTE DA PROTEÍNA NS5 DO ZIKA VÍRUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus membro da família *Flaviviridae*, que pode ser transmitido pela picada do mosquito *Aedes Aegypti* contaminado, de forma vertical e por contato sexual. Esse vírus é capaz de causar microcefalia em fetos e complicações neurológicas em adultos, como a síndrome de Guillain-Barré, mielite aguda e meningoencefalite. Após uma análise das mutações conhecidas das proteínas do ZIKV, realizado pelo nosso grupo, sugeriu-se que a proteína não-estrutural 5 (NS5) é o alvo mais promissor para o desenvolvimento de fármacos anti-ZIKV (BAEZ, 2016). Essa proteína é formada pelos domínios metiltransferase (MTase) e RNA-polimerase RNA-dependente (RdRp), apresentando um papel fundamental na replicação do vírus. O objetivo do presente trabalho é identificar inibidores que se liguem ao domínio RdRp da NS5, uma vez que ainda não há terapias eficazes. Assim sendo, realizou-se um mapeamento do domínio RdRp em busca de novos potenciais sítios de ligação, usando o servidor FTMap. Juntando aproximações computacionais com dados da literatura, selecionamos duas cavidades: uma localizada perto do sítio catalítico, e outra, que será estudada no trabalho aqui apresentado, localizada na região C-terminal na superfície da proteína. Realizou-se, então, uma triagem virtual focada nesse sítio usando três servidores com bancos de dados distintos: DOCKBlaster (*clean-leads* do ZINC), iDOCK (*all-clean* do ZINC) e MTOpenScreen (PubChem BioAssay). Os ligantes foram re-dockados pelo AutoDock Vina e, em seguida, passaram por um *rescoring* usando o programa Open Drug Discovery Toolkit. Os compostos foram ranqueados de forma decrescente de score, e os 100 primeiros de cada servidor foram reunidos, totalizando 300 ligantes, os quais foram agrupados por similaridade estrutural com mínimo de 70%, usando o programa DataWarrior. Observou-se uma alta variabilidade estrutural e a maioria dos compostos apresentou um bom *drug-likeness*. A faixa de score variou entre 6,8 e 7,6. Tendo em vista que o ligante 68E, já descrito como inibidor alostérico da NS5 do vírus da dengue (PDB 5JJR) na cavidade de ligação ao substrato do domínio RdRp, apresentou score de 7,5 nesse protocolo, sugere-se que nossos ligantes são passíveis de serem inibidores efetivos. Nesse estudo foram analisadas as propriedades da nova

cavidade proposta, bem como os aminoácidos importantes para a ligação dos potenciais inibidores. Um mapa farmacofórico foi construído, retratando as interações proteína-ligante essenciais para o desenvolvimento de moléculas inovadoras. Finalmente, estudos de dinâmica molecular estão sendo realizados a fim de testar a estabilidade destes ligantes no sítio e modo de união previsto pelo *docking*, visto que a cavidade se encontra na superfície proteica, exposta ao solvente. Dessa maneira, espera-se que esta pesquisa permita o desenvolvimento de fármacos seguros e eficazes capazes de impedir a evolução da infecção por ZIKV.

EQUIPE: VICTÓRIA ALVES BAREL, NURIA CIRAUQUI DIAZ, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, CARLOS RANGEL RODRIGUES

ARTIGO: 1065

TÍTULO: **SISTEMÁTICA DE CORAIS DO GÊNERO MUSSISMILIA, ORTMANN, 1890 (SCLERACTINIA: MUSSIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Recifes de coral são estruturas complexas, compostas por diversos microhabitats que atraem uma grande biodiversidade, sendo, assim, um ecossistema de alta produtividade e grande importância econômica. Os corais do gênero *Mussismilia* são endêmicos, compreendem os principais construtores dos recifes brasileiros e apresentam ampla distribuição pela costa, sendo que todas ocorrem no sul do estado da Bahia. Apesar de serem morfologicamente distintas, a variabilidade intraespecífica pode ser alta, constituindo um problema para a taxonomia do grupo, baseada em caracteres esqueléticos possivelmente plásticos. Além disso, o ciclo reprodutivo de *M. hispida* se sobrepõe aos das demais espécies no estado da Bahia, possibilitando a hibridização e a troca de material genético entre as espécies. Neste estudo, buscamos avaliar as relações evolutivas e a variabilidade morfológica entre três espécies do gênero (*M. harttii*, *M. hispida* e *M. braziliensis*), coletadas em dois recifes no sul da Bahia (Abrolhos e Recife de Fora). Indivíduos de morfologia intermediária, que não puderam ser identificados no campo em nível de espécie, também foram incluídos. Para as análises morfométricas, as colônias coletadas foram tratadas em solução de hipoclorito de sódio 20%, para a retirada do tecido. Os caracteres esqueléticos mensurados foram: a maior e a menor extensão do cálice, a extensão do cenóstio e a menor extensão da columela. Diferenças entre as amostras foram investigadas por análises discriminantes e estas revelaram que as espécies não formam grupos totalmente distintos, existindo alguma sobreposição morfológica entre as espécies, além disso, indicaram que os indivíduos não identificados em nível de espécie são agrupados com *M. braziliensis*. Para as análises moleculares, as amostras foram preservadas em solução de lise CHAOS, foi feita a extração do DNA total e 6 marcadores moleculares foram amplificados via PCR e sequenciados. As sequências obtidas foram editadas e alinhadas para a recuperação de filogenias. Os marcadores: Introns β -tubulina e Pax C nDNA, Cox1-trnM mDNA e ITS2 rDNA não apresentaram resolução suficiente para separar espécies, posicionando *M. harttii* e *M. braziliensis* em grupos distintos, mas alocando indivíduos de *M. hispida* junto a esses dois grupos, indicando que essas espécies podem ainda compartilhar material genético. Dois novos marcadores mais variáveis, as regiões anônimas do DNA nuclear maSC1 e o maSC12 nDNA foram então amplificados e sequenciados. As sequências obtidas foram editadas e serão alinhadas para a recuperação de filogenias por Máxima Verossimilhança e Inferência Bayesiana. A partir das filogenias recuperadas com marcadores mais variáveis será possível observar as relações de parentesco entre as três espécies em questão e os indivíduos com morfologia intermediária, que podem se agrupar com uma das três (aumentando sua variabilidade morfológica) ou formar um novo clado (indicando a presença de espécies crípticas).

EQUIPE: ALEXANDRA PARIS TOLEDO, AMANA GARRIDO, LÍVIA PELUSO AZEVEDO, CARLA ZILBERBERG

ARTIGO: 1067

TÍTULO: **INFLUÊNCIAS DA TRANSMISSÃO DE AGREGADOS DE P53 MUTANTE ENTRE CÉLULAS TUMORAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A proteína p53 é conhecida como um dos principais agentes de regulação do ciclo celular, tendo assim, grande importância no controle de qualidade da célula, regulando morte, senescência e replicação. Por atuar dessa maneira, a p53 é classificada como um supressor tumoral. Porém, mutações no gene *TP53*, que estão presentes em mais de 50% dos casos totais de câncer, promovem o mau envelhecimento da proteína, levando à formação de agregados com características amiloides. As mutações podem levar a duas situações: perda de função da proteína selvagem ou ganho de função oncogênica do mutante. No caso de ganho de função, esta proteína adquire características que favorecem o crescimento tumoral. No caso de perda de função, a regulação de processos importantes como o reparo ao DNA, controle do ciclo celular e apoptose são afetados. Neste trabalho, buscamos estudar as influências de células que possuem p53 mutante sobre células que possuem p53 selvagem, mimetizando um microambiente tumoral. Observamos que uma linhagem que expressa p53 selvagem (MCF-7), tratada com o extrato total ou meio condicionado de uma linhagem que expressa p53 mutante (MDA-MB-231), aparenta apresentar transição epitélio-mesenquimal quando avaliada por microscopia óptica, adquirindo características morfológicas parecidas com as das células usadas no tratamento. Os mesmos tratamentos não afetaram a viabilidade celular das células MCF-7, avaliada através do ensaio de MTT, nem sua capacidade de proliferação, após 48 h de tratamento e contagem com azul de Tripán. Percebemos também que, as células tratadas obtiveram maior percentual de migração celular em relação ao controle no ensaio de *wound healing*. Além disso, observamos uma diminuição na capacidade de ancoramento e formação de colônias das células tratadas. Em ensaio de *western blotting*, observamos o aumento dos níveis de p53 nas células MCF-7 tratadas e, por fim, observamos por microscopia confocal de fluorescência a formação de agregados de p53 no interior dessas células, indicando um comportamento prionóide da proteína mutante sobre a selvagem, como já visto anteriormente *in vitro*. Todos os resultados obtidos estão de acordo com características descritas previamente para a mutação presente na linhagem MDA-MB-231 (R280K), o que é indicativo da atuação deste mutante nas células receptoras dos agregados. Pretendemos agora entender os mecanismos de transferência célula-a-célula desses agregados e os mecanismos ativados por eles nas células receptoras, no intuito de desenvolver um novo alvo farmacológico mais específico para a terapia antitumoral.

EQUIPE: NATHALIA OLIVEIRA DA SILVA, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, MARIANA MUNIZ DA PAZ, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, JERSON LIMA DA SILVA, LUCIANA PEREIRA RANGEL

ARTIGO: 1069

TÍTULO: **PROPRIEDADES ANTICOAGULANTES E ANTITROMBÓTICAS DE DOIS GLICANOS SULFATADOS ESTRUTURALMENTE CORRELACIONADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Polissacarídeos sulfatados de invertebrados marinhos possuem estruturas definidas e constituem uma classe de moléculas confiáveis para o estudo da estrutura versus atividade¹. Estes polímeros conhecidos como fucanas e galactanas sulfatadas, são considerados análogos aos glicosaminoglicanos de mamíferos em termos do alto teor de sulfatação e suas funções biológicas². O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades anticoagulantes e antitrombóticas de dois glicanos sulfatados 3-ligados derivados de ouriços-do-mar que são correlacionados estruturalmente. Para isso estudos comparativos foram realizados através de ensaios *in vitro* e *in vivo*. Esses ensaios incluem o Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa), efeito antitrombótico no modelo venoso, inibição da agregação plaquetária e sangramento. Os resultados mostraram que, enquanto a fucana 2-sulfatada de *Strongylocentrotus franciscanus* foi quase inativa na maioria dos ensaios, a galactana 2-sulfatada de *Echinometra lucunter* mostrou diversos efeitos positivos. Este trabalho atualiza a relação estrutura-função dos glicanos sulfatados marinhos em relação às suas ações anticoagulantes e antitrombóticas. Além de confirmar o efeito negativo da sulfatação na posição C2 da fucose e o efeito positivo da sulfatação na posição C2 em resíduos de galactose, na anticoagulação *in vitro*, nossos resultados também demonstram a importância deste conjunto de requisitos estruturais na antitrombose *in vivo*.

EQUIPE: ARTUR RODRIGUES MAIO,ARIANA AZEVEDO VASCONCELOS,VITOR HUGO POMIN

ARTIGO: 1073

TÍTULO: **TENSÃO DO PAPEL DO CUIDADOR E AS SUAS REPERCUSSÕES À SEGURANÇA DE PACIENTES NO CONTEXTO DOMICILIAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O processo de transição demográfica é um fenômeno mundial que vem ocorrendo de forma acelerada com o aumento da perspectiva de vida. Em razão destas mudanças é notória a maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis, mostrando-se cada vez mais evidente o quantitativo de pessoas com graus de dependência ou com incapacidade de gerar o seu próprio cuidado. Neste sentido, o cuidado no domicílio atende à lógica de racionalização de custos alcançadas pela desospitalização, além ser realizado em espaço conhecido, com significância afetiva para a pessoa doente e preservar certa autonomia. Porém o uso do domicílio como ambiente de cuidado pode ser um evento estressor, pois o cuidador passa a assumir diversas responsabilidades com o cuidado. Diante ao exposto, a tarefa de cuidar de um familiar dependente expõe o indivíduo cuidador a uma série de situações adversas, podendo estas provocar repercussões a segurança do paciente. O trabalho está na fase de projeto, na fase de coleta de dados pois a aprovação do Comitê de Ética se deu em 20/05/2019 CAEE 11686219.5.0000.5238 parecer nº 3.334.592. **Objetivos:** Identificar nos cuidadores de idosos aspectos que demonstrem tensão do seu papel no contexto domiciliar; analisar como esses aspectos podem interferir na segurança do paciente no domicílio; propor intervenções de enfermagem que reduzam a tensão do papel do cuidador e melhore a segurança do paciente no ambiente domiciliar. **Método:** Pesquisa de campo exploratória e descritiva, do tipo qualitativo, realizada com cuidadores de idosos vinculados ao Ambulatório de Geriatria de Enfermagem, situado no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Rio de Janeiro, Brasil. A coleta de dados se dará por meio de entrevistas semiestruturadas, no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** As análises possibilitarão compreender como as atribuições do papel do cuidador pode afetar a saúde do doente, e dessa forma reduzir, ao mínimo aceitável os riscos de danos. Sendo assim, busca-se identificar falhas no cuidado que levam aos cuidadores a cometerem atos inseguros, aumentar a cultura de segurança, por meio de intervenções que reduzam a tensão e melhore a segurança do paciente. **Conclusão preliminar:** Esta pesquisa poderá contribuir para minimizar os efeitos do diagnóstico de enfermagem tensão do papel do cuidador, além de preparar o cuidador para o cuidado, desperta a importância de refletir sobre as suas práticas, sua inserção e o seu autocuidado.

EQUIPE: GLEYSSON COUTINHO SANTOS,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 1078

TÍTULO: **INTERAÇÃO MICROGLIA-NEURÔNIO NA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DA CITOCINA CCL21**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As citocinas são proteínas moduladoras do sistema imune e um subgrupo dessas são as quimiocinas, que têm a função fisiológica de promover a migração por quimiotaxia de leucócitos para o sangue e, consequentemente para os linfonodos. Dentre as quimiocinas, a CCL21 já foi descrita como superexpressa no contexto de inúmeras doenças autoimunes e, principalmente, de neoplasias malignas. Além disso, sua presença é notória no parênquima cerebral em degeneração, promovendo a ativação da microglia no sítio da lesão. Buscamos identificar neste projeto o papel da citocina CCL21 e de seu receptor CCR7 no recrutamento e ativação da microglia durante a neurodegeneração num modelo de Doença de Parkinson (DP) *in vitro*. O 3,4 dihidroxifenilacetaldéido (DOPAL) é um metabólito da degradação da dopamina pela enzima monoaminoxidase (MAO) usado como modelo de DP *in vitro* por causar interferência no transporte de vesículas sinápticas e consequente agregação de oligômeros de α -sinucleína (α S). Esta é uma proteína que se acumula no sistema nervoso dos indivíduos portadores de DP formando os chamados corpúsculos de Lewy, sendo considerada uma das principais causadoras da DP. Utilizaremos culturas primárias de neurônios dopaminérgicos e microglia provenientes respectivamente do mesencéfalo e córtex de camundongos Swiss E14 e P0. As células microgliais serão tratadas com meio condicionado (MC) de neurônios tratados previamente ou não com DOPAL. A expressão de CCL21 em neurônios e do seu receptor na microglia serão investigadas por imunocitoquímica e *western blotting*. Pretendemos ainda analisar a proliferação (Incorporação de BrdU), migração (Ensaio por *transwell*) e ativação de células microgliais (qPCR de citocinas e dosagem de NO pelo reativo de Griess). Através de imunofluorescência, observamos que, quando tratadas com DOPAL, células microgliais apresentavam aumento de 30% na expressão de α S fosforilada. Observamos também por imunocitoquímica um aumento significativo na expressão de CCL21 quando neurônios eram tratados com 50 μ M de DOPAL. Além disso, através de ensaios de proliferação e migração celular, verificamos que o MC de neurônios tratados com DOPAL induziu aumento em 20% da proliferação e 300% da migração da microglia, assim como estimulou a ativação de células microgliais, direcionando-as ao fenótipo pró-inflamatório M1, efeitos que se perderam quando o MC foi incubado previamente com anticorpo neutralizante anti-CCL21 ou anti-CCR7. Através de imunomarcações observamos que tanto a microglia primária de camundongos como a de humanos, extraída de peças cirúrgicas de tecido cerebral saudável de pacientes do Hospital Universitário da UFRJ expressaram o receptor CCR7. Apesar dos dados serem ainda preliminares, estes sugerem que a via de CCL21/CCR7 deva estar envolvida na interação neurônio-microglia na DP, podendo ser um mecanismo importante na aquisição de um fenótipo neuroinflamatório típico da fisiopatologia dessa doença.

EQUIPE: FLAVIA REGINA SOUZA LIMA,FELIPE SACEANU LESER,ANA BEATRIZ GONÇALVES DELGADO,ANA CLARA CAMPANELLI NOBREGA,HENRIQUE CESAR CALDERON FERRAUIOLO,PHILIPPE DO CARMO GONÇALVES,JORGE MARCONDES DE SOUZA,LUIZ GERALDO,CRISTIAN FOLLMER,LUCIANA ROMAO

ARTIGO: 1079

TÍTULO: **ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi elaborar e aplicar o roteiro de avaliação das condições higiênico-sanitárias em Unidade de Alimentação e Nutrição hospitalar (RACHSUAN-HUCFF). O instrumento foi elaborado a partir da pesquisa e análise de ferramentas para avaliação das condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos que manipulam,preparam, armazenam e/ou comercializam alimentos já validadas^{1,2}, tomando por base a Resolução RDC 216/2004 e a RDC 50/2002. O RACHSUAN-HUCFF foi aplicado por 3 pesquisadores treinados na UAN hospitalar, até alcançar a versão final.Após os ajustes o RACHSUAN-HUCFF foi testado por 4 avaliadores, em mesmo dia e horário, para verificar a adequação do instrumento e analisar os resultados obtidos. Ao todo foram realizadas 3 visitas técnicas até obter a versão final do RACHSUAN-HUCFF. Foram realizadas alterações na forma de escrita dos itens, na composição dos blocos e na estrutura do instrumento, para que cada setor da UAN fosse avaliado separadamente. A versão final do RACHSUAN-HUCFF é composta por 307 itens distribuídos em 10 blocos. Cada bloco corresponde a um setor da UAN: Bloco I - Área de recebimento de matérias-primas e insumos; Bloco II - Área de armazenamento; Bloco III - Sala de magarefe; Bloco IV - Sala de saladas, frutas e pequenas refeições; Bloco V - Setor de pré-preparo de hortaliças e frutas; Bloco VI - Cozinha experimental; Bloco VII - Setor de preparo dos alimentos; Bloco VIII - Distribuição dos alimentos prontos para consumo; Bloco IX - Área de higienização e Bloco X - Banheiros e vestiários. Considerando os aspectos sanitários, cada item pode ser avaliado como conforme; não conforme e não observado. Após a avaliação da UAN, pode-se calcular o percentual de adequação das condições higiênico-sanitárias (PACHS)² e classificar como: Adequado (PACHS > 76%); Parcialmente adequado (PACHS - 51-75%) e Inadequado (PACHS \leq 50%). Os avaliadores informaram que o instrumento retrata a UAN para a qual foi elaborado e que auxiliará aos estagiários e nutricionistas a identificarem e sugerirem as adequações das não conformidades observadas ao longo do processo produtivo de refeições. Os quatro

avaliadores calcularam o PACHS e classificaram a área de recebimento, a cozinha experimental e o vestiário em condições higiênic-sanitárias inadequadas, os demais setores foram classificados como parcialmente adequados. Como RACHSUAN-HUCFF permite a avaliação dos setores de forma independente, é possível identificar as principais não conformidades e adotar ações corretivas mais direcionadas. A elaboração e adequação do instrumento para a avaliação das condições higiênic-sanitárias de UAN hospitalar é importante para minimizar o risco de doenças transmitidas por alimentos e assegurar a saúde dos pacientes, acompanhantes e trabalhadores. Este estudo ainda está em andamento.

EQUIPE: RITA BARREIRA ZANON,ISIS CASTRO GOMES DA COSTA,ALINE PRETO PREDEBON,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,THADIA TURON,VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO,ROSELI BARBOSA DA COSTA,TATIANA PEREIRA DE PAULA

ARTIGO: **1080**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO SERVIDO NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Avaliação Qualitativa das Preparações de Cardápios (AQPC) é um método de avaliação que visa observar o equilíbrio entre aspectos nutricionais e sensoriais de refeições¹. O objetivo do trabalho foi realizar a avaliação qualitativa das preparações dos cardápios servidos nos Restaurantes Universitários (RU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no mês de maio de 2019. Foi utilizada a metodologia proposta por Veiros et al. (2002), que consiste na avaliação diária, semanal e mensal do cardápio, considerando as preparações que o compõem, de acordo com as técnicas de cocção; aparecimento de frituras e carnes gordurosas, de maneira isolada e associada aos doces; cores das preparações; presença de alimentos ricos em enxofre; presença de frutas e folhosos. Além disso, o cardápio foi avaliado tomando por base o termo de referência (TR)² que norteia o contrato de terceirização do serviço de alimentação. Na avaliação global de 52 cardápios (almoço e jantar) notou-se que a oferta de alimentos protetores à saúde é diária. O aporte de folhosos em 100% dos cardápios e de frutas como sobremesa em 85% (44 cardápios), revela uma preocupação em estimular o consumo de vitaminas, minerais e fibras. Outro item analisado foi a oferta de alimentos ricos em enxofre, pois seu aporte deve ser adequado para evitar o desconforto gástrico e intestinal. Esses alimentos foram observados em quatro cardápios (8%). Conforme o TR da unidade, a oferta de doces como sobremesa deve ser limitada à uma vez na semana para o almoço e para o jantar, com objetivo de reduzir a ingestão de alimentos processados e ricos em açúcares simples e promover a ingestão de frutas. Os doces estão presentes em oito cardápios (15%). Na unidade não há oferta de frituras e carnes gordurosas. Avaliou-se também o impacto visual do cardápio ao cliente. A utilização de cores variadas faz parte dos atrativos utilizados para uma alimentação prazerosa, além de ir ao encontro das recomendações nutricionais de compor o prato da maneira mais colorida possível, inclusive para garantir a ingestão de diferentes tipos de nutrientes. A repetição de cores só foi observada em três cardápios (6%), o que mostra que os cardápios apresentam-se majoritariamente policromáticos. Com relação à técnica de preparo há certa monotonia devido a problemas com equipamentos. Conclui-se que o planejamento de cardápio dos Restaurantes Universitários da UFRJ está dentro de um padrão nutricional e sensorial adequados a uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados, evitando o consumo de alimentos processados e ultraprocessados, que impactam negativamente na saúde do indivíduo, entretanto há necessidade de adequações quanto à monotonia das formas de cocção e a oferta de doces.

EQUIPE: ERIKA MODESTO,THAYLLAN CAMBRAIA,NICOLE CAVALCANTE DA SILVA,KARINE DE ABREU NOGUEIRA,LETICIA DE AGUIAR MOREIIRA,STHEPHANY ALBUQUERQUE BARRETO,BRENO PIMENTA DE SÁ COUTO,LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES,GISELE FERREIRA SANTOS,CAMILA PEZZINO GUIMARÃES OLIVEIRA,MONIQUE DE BARROS ELIAS CAMPOS,MAÍRA LOPES MAZOTO

ARTIGO: **1081**

TÍTULO: **QUANTIFICAÇÃO DA RESERVA DE FLUXO CORONARIANO EM GAMA-CÂMARA CZT: RESULTADOS PRELIMINARES DA EXPERIÊNCIA BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A reserva de fluxo coronariano (RFC) emergiu como uma importante ferramenta na avaliação não-invasiva da doença arterial coronariana (DAC). As gama-câmaras com detectores de telureto de cádmio-zinco (GC-CZT) tornaram possível obter imagens dinâmicas e quantificar o fluxo sanguíneo miocárdico (FSM) e a RFC.

Objetivo: Determinar a exequibilidade de um protocolo de quantificação do FSM e RFC usando uma GC-CZT e sua utilidade clínica na avaliação de pacientes com DAC conhecida ou suspeita. Métodos: Vinte e dois pacientes foram submetidos a protocolo de um dia, com fase de repouso seguida pela de estresse para quantificação da RFC. A aquisição das imagens dinâmicas de repouso e estresse foi iniciada simultaneamente à injeção de 99mTc sestamibi (10 e 30mCi, respectivamente), ambas com duração de onze minutos, seguida imediatamente pela aquisição das imagens de perfusão durante 5 minutos. O estresse farmacológico foi realizado utilizando dipiridamol (0,56mg/kg por 4 minutos) com o paciente posicionado na GC-CZT. As imagens foram processadas e geradas curvas de tempo-atividade com cálculo do FSM e RFC globais e regionais em software semiautomático. As imagens de perfusão foram classificadas como normais ou anormais e escores de perfusão calculados. Todos os pacientes realizaram coronariografia em um intervalo de até três meses da cintilografia e as imagens foram interpretadas por médicos cegos em relação aos resultados desta última.

Resultados: A idade média da população foi de 61,9 ± 9 anos, com 50% sendo do sexo masculino. Hipertensão foi o fator de risco mais frequente (81,8%). Treze pacientes (59,1%) apresentaram ao menos uma lesão obstrutiva à coronariografia. A RFC global média foi de 2,18 ± 0,84. A RFC e FSM (mL.min-1.g-1) globais no estresse se mostraram reduzidos em pacientes com doença obstrutiva de 2-3 vasos, quando comparados à pacientes com lesão de 0-1 vaso (1,72 ± 0,72 vs 2,44 ± 0,81, p=0,05 e 0,97 ± 0,49 vs 1,60 ± 0,75, p=0,04). O FSM global no estresse foi menor em pacientes com perfusão anormal (1,13 ± 0,62 vs 1,80 ± 0,73, p=0,03). O FSM regional no estresse foi significativamente menor na presença de uma lesão obstrutiva no vaso correspondente (1,13 ± 0,69 vs 1,49 ± 0,77, p=0,05).

Conclusão: A RFC é uma medida fisiológica absoluta quantificável em GC-CZT e se mostrou reduzida na presença de lesão coronariana obstrutiva, podendo assim auxiliar na avaliação de pacientes com DAC, sobretudo naqueles com doença multivascular.

EQUIPE: WINNIE CAMARGO VIEIRA,IZABELLA CORRÊA,VICTOR FREITAS DE SOUZA,ANA CAROLINA DO AMARAL HENRIQUE DE SOUZA,RONALDO DE SOUZA LEÃO LIMA

ARTIGO: **1085**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE A SANEANTES E RELAÇÃO COM CLONALIDADE EM AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS HAEMOLYTICUS ISOLADAS DE HEMOCULTURAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Staphylococcus haemolyticus é frequentemente isolado em bacteremias hospitalares, e apesar de ser um patógeno oportunista, apresenta multirresistência aos antimicrobianos (ATBs), dificultando o tratamento. A pressão seletiva exercida pelo uso de biocidas em instituições de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

saúde pode agravar esse quadro pela indução de resistência cruzada aos ATBs, através da expressão de bombas de efluxo. O objetivo deste estudo é avaliar a susceptibilidade ao digluconato de clorexidina (DC), assim como a presença/ausência de genes relacionados à sua tolerância (família *qac*), relacionando com os dados clínicos e microbiológicos em amostras de *S. haemolyticus* isoladas de hemoculturas em um hospital universitário do Rio de Janeiro. Foram utilizadas 74 amostras de *S. haemolyticus* previamente caracterizadas quanto a espécie, clonalidade, perfil de susceptibilidade a ATBs e ao DC, presença/ausência do gene *qacA/B* e capacidade de extrusão de brometo de etídeo por mecanismo de bomba de efluxo (método de Cartwheel). A detecção do gene *smr* (ou *qacC*) foi realizada através da técnica de PCR. Além disso, foi avaliada a susceptibilidade a ciprofloxacina, moxifloxacina, gentamicina, vancomicina, tetraciclina e ao DC pela técnica de microdiluição em caldo em amostras padrões de *S. aureus* (ATCC 6538 e 29213) expostas a doses crescentes de DC, a fim de padronizar o método para posterior reprodução nas amostras clínicas de *S. haemolyticus*. Como resultados preliminares foi visto que todas as 74 amostras de *S. haemolyticus* foram positivas para o gene *smr*. A presença/ausência dos genes *qacA/B*, os valores de Cartwheel (entre 0,5 e 2,5) e de concentração mínima inibitória (CMI) do DC foram relacionados aos padrões clonais. Amostras do clone prevalente A (n=11) foram associadas a altos valores de Cartwheel ($p=0,0038$) e de CMI para DC ($p=0,0321$). Por outro lado, 44% (14/32) das amostras classificadas como clones esporádicos foram correlacionadas à ausência do gene *qacA/B* ($p=0,0488$). Ao analisarmos a possível resistência cruzada aos ATBs foi visto que para a ATCC 6538 não houve o aumento da CMI para os fármacos testados, enquanto para a ATCC 29213 houve um aumento de 64X a CMI para ciprofloxacina e 16X para moxifloxacina. Os resultados indicam alto potencial de tolerância a saneantes entre amostras de *S. haemolyticus* do clone prevalente, assim como mostram que a indução da tolerância através do aumento de expressão de sistemas de bombas de efluxo pode levar a resistência de amostras a ATBs. Mutações na região *nor* e/ou na região *quinolone-resistance determining region* (QRDR) serão avaliadas através do sequenciamento destas regiões para investigar a relação com CMIs elevados para quinolonas. A investigação da presença dos genes *qacG*, *qacH* e *qacJ* através da técnica de PCR também será realizada.

EQUIPE: ARIANE FARIA DE SOUZA, TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA, VERONICA DE ARAÚJO AGUIAR, MARLEI GOMES DA SILVA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 1089

TÍTULO: DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE E CANDIDA SPP. EM ESPÉCIMES CLÍNICOS REPRESENTATIVOS DA MICROBIOTA ANOVAGINAL DE GESTANTES NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (Group B *Streptococcus*, GBS) e *Candida* spp. podem ser encontrados compondo a microbiota anovaginal de mulheres de forma assintomática. No entanto, em algumas ocasiões, ambos podem atuar como patógenos oportunistas. Em gestantes, infecções urogenitais causadas por GBS ou *Candida* spp. podem levar, por exemplo, ao parto prematuro. Além disso, a gestante que se encontra colonizada no momento do parto pode ainda atuar como veículo transmissor destes microrganismos para seu neonato, que por sua vez pode desenvolver infecções invasivas causadas por eles, tais como pneumonia, bacteremia e meningite. Pouco ainda se sabe sobre possíveis relações entre *S. agalactiae* e *Candida* spp. no microbioma de gestantes. Estudos recentes indicam que a presença de GBS pode inibir a adesão de *Candida albicans* à mucosa vaginal, sugerindo que esses dois microrganismos apresentariam uma relação antagonista. O presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de *S. agalactiae* e de *Candida* spp. em espécimes clínicos representativos do sítio anovaginal de gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ entre Janeiro e Abril de 2019. Os espécimes clínicos foram coletados com o auxílio de swabs que foram inoculados em meio líquido [Todd-Hewitt Broth (THB)] contendo os antimicrobianos gentamicina (10µg) e ácido nalidixico (30µg) para enriquecimento seletivo por 24 horas a 37°C. Após esse período, as culturas em caldo enriquecido foram semeadas em placas contendo meio agar sangue (para isolamento de GBS) e em placas contendo meio Sabouraud com cloranfenicol (0,5 g/L) (para isolamento de *Candida*). Colônias apresentando características sugestivas nos dois meios de cultura tiveram sua identificação confirmada como GBS ou *Candida* por MALDI-TOF MS. Entre os 38 espécimes clínicos analisados, dois (5,3%) foram positivos para a presença de GBS, enquanto outros quatro (10%) foram positivos para a presença de *Candida* spp. Em nenhum dos 38 espécimes clínicos analisados foi possível detectar a presença simultânea de ambos os microrganismos. Entre as quatro amostras de *Candida* spp. isoladas, três foram identificadas como *Candida albicans* e uma como *Candida glabrata*. Esses resultados, ainda que preliminares, sugerem que pode haver alguma relação antagonista entre esses microrganismos, de forma que a presença de um iniba o estabelecimento de outro. A elucidação de tais relações intermicrobianas em microbiomas importantes como o trato vaginal de gestantes pode contribuir para o aprimoramento de medidas de controle e prevenção das infecções associadas.

EQUIPE: CRISLAINE MATEUS DOS SANTOS, TATIANE NOBRE PINTO, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, RITA BERNADETE R. GUERIOS BORNIA, PENELOPE SALDANHA MARINHO, MARCO ANTONIO AMÉRICO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO

ARTIGO: 1091

TÍTULO: ALOPECIA POR TRAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RESULTADOS PRELIMINARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

[Alopecia por tração \(AT\) é a perda de cabelo devido a tensão persistente e repetitiva exercida no couro cabeludo por penteados ou acessórios. A AT é mais frequente no sexo feminino \(inclusive entre crianças\) de descendência africana, devido às características mecânicas do folículo capilar e às práticas culturais de penteados. O objetivo deste trabalho é conhecer as características clínico-epidemiológicas dos pacientes com AT atendidos nos Ambulatórios do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira \(IPPMG\)/UFRJ e os fatores de risco para sua ocorrência. Estudo transversal, descritivo e quantitativo, sendo aplicados questionários aos responsáveis por pacientes com diagnóstico de AT presentes nas salas de espera dos ambulatórios de Pediatria Geral e Especialidades do hospital, desde abril de 2019, com previsão de término em outubro de 2019. Os dados estão sendo plotados em banco de dados do programa Google Forms e serão analisados por distribuição de frequência simples para dados categóricos e cálculo de média e mediana para as variáveis numéricas. Aprovado pelo CEP do IPPMG/UFRJ, CAAE: 10335819.0.0000.5264. Até o momento foram entrevistados 25 responsáveis, correspondendo a 25 crianças. As idades das crianças variaram de 1 ano a 11 anos e 3 meses, sendo 24 \(96%\) do sexo feminino, 22 \(88%\) negras \(12 pretas e 10 pardas\), 14 \(56%\) com cabelos crespos e 10 \(40%\) cacheados. Os fatores de risco mais frequentes foram: uso de penteados que tracionam os cabelos, isoladamente ou associados, em 24 \(96%\) delas, sendo o rabo de cavalo/maria-chiquinha o mais frequente \(usados por 22/88%\); elástico foi o objeto mais utilizado para compor o penteado \(22/88%\); 17 permaneciam com o penteado por menos de 1 dia \(68%\) e 4 \(16%\) por mais de 1 semana; 12 \(48%\) tinham intervalo menor que 24 horas entre os penteados e 6 \(24%\) intervalo entre 1 e 3 dias; 5 \(20%\) higienizavam os cabelos diariamente \(20%\), 5 \(20%\) 3x/semana e 11 \(44%\) 2x/semana; 13 \(52%\) utilizavam shampoo e condicionador para higienizar os cabelos e 8 \(32%\) acrescentavam máscara de hidratação; 9 \(36%\) utilizavam métodos químicos para alisamento. Quanto às características da AT: 20 \(80%\) tinham localização temporal, 15 \(60%\) frontal e 2 \(8%\) occipital, algumas com mais de uma localização concomitante; sinal da franja presente em 7 casos \(28%\); sinais inflamatórios: 8 \(32%\) apresentavam pápulas e 5 \(20%\) pústulas, alguns concomitantes. A AT já havia sido percebida pelo responsável em 8 casos \(32%\), sendo que 6 \(24%\) relataram ter notado a alopecia há mais de 1 ano; 23 \(92%\) não haviam feito tratamento prévio e 21 \(84%\) não haviam recebido orientações sobre prevenção. Os resultados preliminares são semelhantes à descrição da literatura quanto à predominância da AT em meninas, com pele negra, cabelos crespos e cacheados, cujas famílias seguem práticas culturais de penteados que tracionam os fios de cabelo.](#)

EQUIPE: ANA LÚCIA FERREIRA, ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, BEATRIZ ALBINO, BIANCA ZATTAR DE MELLO BARRETO, SIMONE SAINTIVE BARBOSA

ARTIGO: 1092

TÍTULO: **IDENTIDADE PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estudo partiu do questionamento: como o profissional de enfermagem se prepara para atuar em Centros de Atenção Psicossocial? O objetivo foi analisar como o trabalho em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) influencia na construção da identidade profissional da enfermagem em saúde mental. Método: Estudo qualitativo de caráter descritivo-exploratório, realizado com profissionais de CAPS do município do Rio de Janeiro. Os participantes foram 16 profissionais da equipe de enfermagem, sendo 12 enfermeiros e 4 técnicos de enfermagem, selecionados a partir da técnica de amostragem denominada bola de neve, pela qual formou-se uma rede de participantes, a partir dos critérios de inclusão do estudo. Foram incluídos profissionais de enfermagem atuantes em CAPS e excluídos aqueles que foram indicados mais não estavam mais no serviço devido à demissão. O projeto foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer n.1.434.125. Os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada, gravados e, posteriormente, textualizados pelo processo de transcrição. A análise deu-se por categorias temáticas e a discussão com base no referencial teórico Tidel Model de autoria de Phil Barker1-2. Resultados: As categorias temáticas que emergiram foram: Caracterização dos profissionais de enfermagem em relação à experiência em saúde mental antes de ingressar no serviço CAPS; Adaptação profissional para realizar o atendimento em CAPS; Características da identidade profissional do profissional de enfermagem que atua em CAPS. Considerações finais: A maioria dos profissionais de enfermagem consideram não terem tido preparo suficiente para atuar em CAPS durante a formação profissional, destacando como ponto principal o cuidado às pessoas no território, devido a abrangência de opções que estão disponíveis na Rede de Atenção Psicossocial. Características como empatia, tolerância, coragem, comunicação, multi e interprofissionalidade aparecem como necessárias à identidade profissional da enfermagem. Esses resultados alinham-se com o Tidel Model que define para o cuidado em saúde mental: ter foco terapêutico primário da atenção à saúde mental na comunidade e utilizar a relação terapêutica entre profissional e indivíduo como um ato de sincronia, o que foi facilmente trazido como papel da enfermagem em CAPS pelos participantes desse estudo.

EQUIPE: RODRIGO MARQUES DE PAIVA, ANDRESSA LEAL DO NASCIMENTO REIS, PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 1095

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS SOBRE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS E DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi conhecer a percepção dos manipuladores de alimentos sobre a adoção de boas práticas ambientais e de manipulação de alimentos. A partir de pesquisa bibliográfica foi elaborado um roteiro de entrevista que foi submetido ao teste piloto. O roteiro é composto por 49 perguntas (25 fechadas e 24 abertas) sobre Geração de resíduos sólidos; Consumo de água e energia; Contaminação cruzada; Higiene pessoal e de alimentos. Foram entrevistados 17 manipuladores que atuam em Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar do município do Rio de Janeiro. A UAN possui serviço terceirizado e produz cerca de 790 refeições no almoço e jantar: 440 refeições são distribuídas em quantinhas para os pacientes e 350 são servidas no refeitório, para residentes e acompanhantes, em sistema de cafeteria mista. Foi assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Os discentes participaram de todas as etapas. A maioria dos entrevistados (53%) era do gênero masculino, 35% possuía ensino médio incompleto. Dos manipuladores, 40% eram copeiros, 12% auxiliares de cozinha, 12% ajudantes de cozinha, 12% cozinheiro, 6% eram auxiliares de serviços gerais, 6% estoquistas, 6% magarefe e 6% chefe de cozinha. Dos entrevistados, 60% informaram que há grande geração de resíduos sólidos na UAN. Destes, 33% associaram a geração do resíduo à produção de refeições em larga escala, 22% a má qualidade da matéria-prima, 11% ao descarte de embalagens e 44% não souberam responder. A maioria dos manipuladores (57%) informou que o desperdício de alimentos é maior no pré-preparo de hortaliças, do que no pré-preparo de carnes. A maioria considerou importante reduzir a quantidade de resíduo gerado, 42% sugeriram a adequação do planejamento da produção de refeições, pois acreditam que há produção em excesso, 17% sugeriram a reciclagem das embalagens e 8% a compostagem. O aproveitamento integral dos alimentos foi sugerido por 64% dos manipuladores, contudo associaram a melhoria da qualidade nutricional das refeições e não para minimizar o desperdício. Dos entrevistados 25% relataram que na etapa de pré-preparo e na limpeza da UAN há um grande consumo de água. Para minimizar este consumo, sugeriram o reuso da água e o uso de utensílios descartáveis. Dos manipuladores, 76% relacionaram o consumo de energia às lâmpadas, outras fontes não foram citadas. Quanto às boas práticas de manipulação, 41% dos entrevistados não souberam o que é contaminação cruzada, 76% informaram que os alimentos podem causar doenças, porém, 63% associaram à contaminação por microrganismos e 37% aos aspectos nutricionais. Pôde-se observar que os manipuladores percebem as boas práticas ambientais e de manipulação de forma imprecisa, estando relacionado apenas ao setor em que desempenham a sua função. Estes assuntos devem ser alvo de discussões e capacitações, para auxiliar na adoção de medidas sustentáveis e na manutenção e recuperação do estado de saúde do comensal.

EQUIPE: ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, RITA BARREIRA ZANON, ALINE PRETO PREDEBON, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, THADIA TURON, TATIANA PEREIRA DE PAULA, ROSELI BARBOSA DA COSTA

ARTIGO: 1096

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE BIOFILME E SEU IMPACTO NA SUSCEPTIBILIDADE A PENICILINA ENTRE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE DE ORIGENS HUMANA E ANIMAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae pode compor a microbiota genitourinária e gastrointestinal humana, além de ser considerado um importante agente de infecções superficiais e invasivas em humanos e animais. Evidências recentes sugerem que a capacidade de *S. agalactiae* em formar biofilmes é importante tanto para o estabelecimento da colonização assintomática quanto para o desenvolvimento de várias infecções. Bactérias em estado sésil formando comunidades como biofilmes são mais difíceis de serem erradicadas pela ação de antimicrobianos do que aquelas em estado planctônico. Para o tratamento das infecções por *S. agalactiae*, os antimicrobianos de primeira linha são as penicilinas, cujo corte de susceptibilidade corresponde a uma concentração mínima inibitória (CMI) de $\leq 0,12$ mg/l, de acordo com CLSI (2018). O objetivo deste estudo foi comparar a susceptibilidade à penicilina nos estados planctônico e sésil de 10 amostras de *S. agalactiae* (incluindo três de mastite bovina, quatro representativas de colonização assintomática em humanos e três recuperadas de casos de infecção em humanos) pertencentes a nossa coleção de culturas. Todas as 10 amostras foram previamente classificadas como fortemente produtoras de biofilme *in vitro*. Em estado planctônico, todas as 10 amostras apresentaram-se susceptíveis à penicilina, com CMIs entre 0,016 e 0,047 mg/l, de acordo com avaliação realizada utilizando fitas contendo um gradiente de concentrações de penicilina (E-test). A susceptibilidade em estado sésil foi avaliada ao tratar biofilmes produzidos em placas de poliestireno de 96 poços com penicilina nas concentrações 3, 6, 12, 24 e 48 mg/l (representando concentrações 60 a 3000 vezes maiores que o valores das CMIs na forma planctônica). Foram observados três diferentes perfis: inibição e erradicação total do biofilme a partir da concentração de penicilina a 6 mg/l (duas amostras de mastite bovina); ausência de redução do biofilme mesmo na maior concentração utilizada (duas amostras de infecção humana); e inibição e/ou erradicação parcial (redução de 60-70%) do biofilme a partir da concentração de penicilina a 6 mg/l (seis amostras restantes, incluindo todas de colonização humana, uma de infecção humana e uma de mastite bovina). Os resultados demonstram que, apesar de plenamente susceptíveis à penicilina em seu estado planctônico, as 10 amostras de *S. agalactiae*, quando em estado sésil, necessitam de concentrações do antimicrobiano pelo menos 100 vezes maiores para serem inibidas e/ou erradicadas. Essas observações sugerem que infecções por *S. agalactiae* que envolvam a formação de biofilmes podem ser associadas a falhas terapêuticas com uso de penicilina, mesmo em casos onde a amostra bacteriana envolvida apresente-se plenamente susceptível a este antimicrobiano nos testes de susceptibilidade convencionalmente realizados.

EQUIPE: TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, MATHEUS AMARAL LEAL, DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS SILVA ALVIM, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 1097

TÍTULO: FRAGMENTOS DE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO BASEADO NA PARTILHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

O projeto "Atuação dançante como campo de relações entre corpos e linguagens" trata da investigação sobre a criação de cenas coreográficas e dos processos pedagógicos envolvidos nesta dinâmica artística. Este trabalho corresponde a uma performance que tem como temática, a "partilha". O que nos faz perceber a presença do outro? O que nos impulsiona a partilhar ou rejeitar a possibilidade do encontro? Por onde se inicia a partilha e que ponto determina o seu fim? As relações contemporâneas estão permeadas de trocas cada vez mais dinâmicas e com limites cada vez mais borrados, conferindo às mesmas um aspecto cada vez mais complexo e diverso em comunicação e significações. Isso nos faz pensar sobre as questões acerca das consequências deste processo nas relações intra e interpessoais. A pesquisa tem sido impulsionada pela ideia de autonomia tal como pensada pelo autor Paulo Freire, bem como no compromisso das propostas educativas com o contexto de ensino. Também são pensadas as possibilidades de partilha a respeito da participação dos alunos-pesquisadores no delineamento de conteúdos e metodologias, segundo Isabel Marques (1999). O processo de investigação se baseia na ideia de partilha que também se apresenta na metodologia de criação. Assim, a pesquisa se desenvolve a partir de dois eixos de pensamento: o primeiro, que o espaço da cena é um lugar de acolhimento de corpos, subjetividades e tensões e o segundo é que a proposta de cada cena possa ser criada e elaborada a partir da experiência sugerida por cada aluno-pesquisador em todas as possibilidades de contribuição, desde exercícios laboratoriais para elaboração cênica como produções de texto, fotografias, ou canções autorais. Tudo o que é posto em partilha no grupo se torna material motivador para o processo criativo. Neste sentido, as experiências seriam trabalhadas e partilhadas pelos demais como uma colcha de retalhos, desenhando assim, a cor de uma dramaturgia de corpos e suas experiências entrecruzadas. O resultado é um fragmento cênico do processo ainda em andamento na construção de um espetáculo.

EQUIPE: LARA SEIDLER DE OLIVEIRA, GRACY KELLY RODRIGUES DA SILVA, RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH, GUILHERME MARTINS, SUELLEN MASCAREM DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1101

TÍTULO: EXPLORANDO OS SENTIDOS: UMA OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é o campo do conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, que tem como intuito a promoção da prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis e, enquanto uma estratégia da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, contribui para assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) (PNSAN, 2006). Desse modo, a ação de extensão do presente projeto teve por objetivo realizar uma oficina culinária, com foco na exploração dos sentidos, associando às sensações que o alimento é capaz de proporcionar, desde cores e texturas à consistências e sabores. A oficina culinária ocorreu no dia 6 de novembro de 2018, no turno da manhã (8h às 14h) no Laboratório de Técnica Dietética do restaurante universitário, localizado no campus da Cidade Universitária (UFRJ). Diante das limitações de espaço e horários disponíveis, participaram da ação trinta crianças e adolescentes da Associação Gramachinhos, localizada em Jardim Gramacho. Durante o planejamento da oficina, receitas foram escolhidas e testadas e, após as devidas adaptações, cinco foram definidas, a saber: bolo hulk, sorbet de manga, panqueca rosa, nhoque colorido e biscoito amanteigado. As estudantes, prepararam, ainda, todo o material necessário a ser utilizado na atividade, os quais foram fichas técnicas de preparo, folder, lista de compras, crachás e receitas de bancada. No dia da oficina, as estudantes organizaram, por meio de sorteio, os participantes em 5 grupos compostos por 6 pessoas. As discentes ficaram como supervisoras responsáveis pela orientação da produção das preparações, de modo a valorizar o envolvimento das crianças e adolescentes na atividade. Durante toda a oficina, os estudantes representantes do projeto, interagiam com os participantes perguntando sobre suas práticas alimentares cotidianas com a intenção de promover uma reflexão sobre diferentes formas de utilizar determinados alimentos, como a utilização da beterraba na panqueca e do espinafre para fazer um bolo doce, a fim de mostrar que os ingredientes possuem diversidade em seu uso e, assim, possibilitam novas aparências, além de melhorar o valor nutricional. Com o intuito de avaliar a ação extensionista, foi organizada uma breve roda de conversa durante a degustação, o que incentivou a fala do público, que expressou o quanto gostou da maioria das preparações, contudo demonstrou certo receio de reproduzir em seus lares. Nesse sentido, esta ação apresentou um caráter mais inovador, se pensarmos que uma atividade do cotidiano, como cozinhar, pode permitir uma participação ativa e lúdica no acesso ao conhecimento.

EQUIPE: LORENNA PIMENTA PERES LOPES, TALITA BITTENCOURT DANTAS BARRETO, ANA JULIA ALVAREZ ABDALAH, SARA ARAUJO, MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1104

TÍTULO: PROJETO PARTILHAS EM DANÇA-EDUCAÇÃO: AÇÃO E FORMAÇÃO EM PROCESSOS DIALÓGICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A formação docente no campo da dança gera debates, pesquisas e questionamentos perante as diferentes possibilidades e lugares de atuação que o educador em dança pode ter. Nesse contexto uma pergunta norteadora é: quais são os aspectos importantes na formação do professor de dança? O que forma, concretamente, este professor? A questão é o disparador que mobiliza a investigação do projeto Partilhas, fruto desse questionamento. O referido projeto procura trazer a experiência prática e o pensar do fazer docente através do partilhar, do experimentar e do compartilhar ações. A experiência é o que nos passa, nos forma e nos acontece (Larossa, 2002) e somos por ela atravessados em nossa prática pedagógica. Nossa pesquisa ressalta a premissa da prática docente como um território de produção de saberes através do saborear de conhecimentos e experiências corporais e teóricas na qual, a ação e a formação caminham de mãos dadas para o crescer da dança-educação, contribuindo, dessa forma, com o rompimento da ideia da dança como um meio ou recurso educacional (Marques, 1997) para outras áreas de conhecimento e fortalecendo assim, seu espaço como campo autônomo de saberes próprios. O projeto cria e aplica oficinas de dança, em diferentes instituições de ensino, formal ou não formal, com o intuito de propiciar vivências, reflexões e possibilidade de ações práticas aos futuros docentes. Como resultado parcial das investigações e proposições podemos apontar as oficinas aplicadas em diferentes contextos educacionais a saber em escola do ensino formal e projetos sociais e um roteiro para criação de um material didático em etapa posterior as oficinas.

EQUIPE: ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE, LARA SEIDLER DE OLIVEIRA, RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH, MARIA CLARA EVANGELISTA TECHIO, NATALIA PEREIRA, ADRIANA ANDRADE ALVES, ALICIA HENRIQUE PASSOS SANTOS

ARTIGO: 1105

TÍTULO: **PLANEJAMENTO, SÍNTESE E ENSAIO IN SILICO DE CHALCONAS-SULFONAMIDAS COMO NOVOS INIBIDORES DA AURORA QUINASE DA LEISHMANIA BRAZILIENSIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*, representando um dos maiores problemas de saúde pública em países em desenvolvimento como o Brasil. Ela é considerada uma das doenças tropicais com as maiores taxas de mortalidade. As chalconas pertencem à classe dos flavonoides e é um grupo de produtos naturais com grande potencial farmacológico contra leishmaniose. Além disso, vem sendo reportado na literatura que o grupo funcional sulfonamida ancorado às chalconas potencializam suas ações farmacológicas. O objetivo deste trabalho consiste na síntese de chalconas-sulfonamidas inéditas, substâncias planejadas com atividade leishmanicida, empregando a hibridização molecular como ferramenta sintética e estudos de modelagem molecular a partir da interação das chalconas-sulfonamidas com um modelo teórico da enzima Aurora quinase de *L. braziliensis*. A chalcona inicial foi obtida através de transformações químicas partindo da condensação de Claisen-Schmidt entre o *m*-nitrobenzaldeído e a trimetóxi-acetofenona sob condições básicas utilizando Ba(OH)₂ e metanol como solvente reacional com rendimento químico de 87%. Na etapa seguinte, a mesma foi submetida a redução quimiosseletiva do grupo nitro (NO₂) para o grupo amina (NH₂) empregando Fe_(s) como agente redutor. Esse procedimento forneceu a aminochalcona correspondente, em 95% de rendimento químico. Para a obtenção das chalconas-sulfonamidas, a 2',4',6'-trimetóxi-chalcona-3-aminochalcona, produto formado na etapa anterior, reagiu com cloretos de sulfonila previamente selecionados. Nessa etapa foram preparadas 8 novas chalconas-sulfonamidas com rendimentos químicos entre 90- 98%. Está sendo construído um modelo teórico para a enzima Aurora quinase de *L. (V.) braziliensis*, empregando-se a metodologia da modelagem comparativa. Posteriormente, será proposto um provável mecanismo (*in silico*) da ação das novas chalconas-sulfonamidas com a enzima, utilizando-se cálculos de ancoramento (*docking*) molecular.

EQUIPE: ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA, NATHÁLIA SANTOS DE OLIVEIRA, NATHASHA COELHO DE OLIVEIRA, MICHEL ALVES ASSED, MÁRCIA NEVES DA SILVA, EDGAR SCHAEFFER, OSVALDO ANDRADE SANTOS FILHO

ARTIGO: 1107

TÍTULO: **EFEITO CARDIOPROTETOR DO DEXRAZOXANO EM COMPARAÇÃO A MICROVESÍCULAS DERIVADAS DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS EM MODELO DE CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente, o câncer é a segunda maior causa de morte no mundo ficando atrás somente das doenças cardiovasculares (OMS, 2018). Dentre as opções de tratamento mais comumente utilizadas, estão a abordagem cirúrgica, a utilização de radiação ionizante e a utilização de fármacos denominados quimioterápicos, sendo tratamentos que podem ser utilizados sozinhos ou em sinergia. Existem diversas classes de quimioterápicos, sendo as antraciclina uma classe de relevância particular devido à sua eficácia e amplo uso. Ao mesmo tempo, são substâncias com graves efeitos adversos, muitas vezes levando a doenças crônicas. Dentre eles, destaca-se a cardiotoxicidade dos quimioterápicos. Essa cardiotoxicidade pode manifestar-se clinicamente até mesmo décadas após o fim do tratamento, e geralmente está associada a doses altas e cumulativas de quimioterapia (Todaro et al, 2013). Atualmente existe uma medicação cardioprotetora disponível, que parece reduzir a prevalência de desdobramentos cardiovasculares, o dexrazoxano (Swain SM et al, 2015). Porém tal fármaco não é totalmente eficaz e nem todos os pacientes podem fazer a utilização dele. Além disso, o dexrazoxano não é recomendado para usos prolongados devido ao potencial mutagênico do mesmo, podendo levar ao desenvolvimento de tumores secundários, gerando a necessidade de busca por alternativas, como a terapia com células tronco. Tendo em vista o efeito parácrino das células mesenquimais no tratamento de cardiopatias, como já descrito na literatura (Larocca et al, 2013; Mello et al, 2015), o objetivo do trabalho é confrontar o efeito cardioprotetor do dexrazoxano com a terapia com vesículas extracelulares. Foram selecionadas vesículas extracelulares derivadas de células mesenquimais (MSC-EV) tendo sido feita a administração das mesmas por via intramiocárdica (10⁹ vesículas por animal) 30 minutos antes das doses de doxorubicina por via intracavitária (7,5 mg/kg), ambas guiadas por ecocardiograma. Para comparação da cardioproteção com as vesículas, foi administrado em outro grupo experimental o dexrazoxano em dose 10X mais alta que a doxorubicina por via intraperitoneal. Foi feito ainda um grupo controle sem quimioterápico, e um grupo apenas com a doxorubicina. As repercussões da terapia foram acompanhadas ao longo de 85 dias, a nível de estudos motores, funcionais e histológicos. A eficiência em reduzir os efeitos adversos da doxorubicina ainda não foi demonstrada pela literatura, sendo assim, a importância deste trabalho é avaliar se de fato as MSC-EV são uma opção de profilaxia nesse cenário, e caso a resposta seja positiva, comparar os resultados experimentais com os efeitos do dexrazoxano no mesmo modelo, e compreender os mecanismos envolvidos na cardioproteção de forma que possa eventualmente ser considerada uma opção disponível na clínica. Os resultados ainda estão em análise.

EQUIPE: MARIA ANTONIA RIBEIRO DE SOUZA SAMPAIO, MAYARA FAUSTINO VIEIRA, JULIA DO CARMO SILVEIRA, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, RAFAEL SOARES LINDOSO, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

ARTIGO: 1109

TÍTULO: **A INFECÇÃO PELO VIRUS DA FEBRE AMARELA EM CÉLULAS MEG-01 É ALTERADA AO LONGO DA DIFERENCIAÇÃO MEGACARIOCÍTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus da febre amarela (YFV) é o causador de uma doença hemorrágica aguda presente em 47 países da África e nas Américas do Sul e Central. No Brasil, houve recentemente um surto, onde foram confirmados 1376 casos com 483 óbitos no período de julho de 2017 a junho de 2018. De acordo com a OMS, a análise do número de casos de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, indica que o Brasil pode estar vivendo um terceiro surto, desde 2016, e que a doença está avançando para as regiões com menor adesão às vacinas.

Um dos sintomas nos casos mais graves da doença é a hemorragia causada pela diminuição do número de plaquetas no sangue. As plaquetas, responsáveis pelo processo de coagulação sanguínea, são fragmentos citoplasmáticos de megacariócitos diferenciados de megacarioblastos. Uma vez que anteriormente mostramos que o YFV infecta e induz morte de megacarioblastos, tínhamos o objetivo de investigar se essa infecção ocorria de modo semelhante em diferentes etapas da diferenciação, visto que em um indivíduo existem células em diferentes etapas.

Para tal, escolhemos trabalhar com as células MEG-01 (linhagem de megacarioblastos humanos) e induzir sua diferenciação com Ácido Valpróico (VPA) a 2 mM. Por citometria de fluxo, observamos que há um aumento na taxa de mortalidade das células tratadas com este composto, mas por teste de aderência celular, projeção e marcadores de membrana CD41 e CD61, vimos que as células que estavam vivas após o tratamento continuam o processo de diferenciação.

Para estudo da infecção ao longo da diferenciação, diferenciamos as células com VPA até megacariócitos (14 dias de tratamento) e as infectamos com YFV17DD numa multiplicidade de infecção (MOI) igual a 1. Por citometria de fluxo, vimos que o número de morte era menor em cada etapa da diferenciação. Por microscopia confocal, utilizando anticorpo anti-flavivírus, observamos que, ao longo da diferenciação, as células apresentavam menos proteínas virais. Testes de placa das partículas virais produzidas pelas células infectadas em diferentes etapas revelam um atraso na sua produção. Estes resultados indicam que a diferenciação dessa linhagem celular causa uma proteção contra a infecção pelo vírus da febre amarela.

Após analisar o comportamento das células nas etapas de diferenciação até megacariócito, nosso atual objetivo é estudar se as plaquetas

produzidas possuem partículas virais e se o YFV se replica nelas. Temos dado seguimento à diferenciação por até 18 e 21 dias de tratamento com VPA, antes de realizar a infecção.

EQUIPE: NATÁLIA GUERRA RIBEIRO PEREIRA, RUANA ARAGÃO MACHADO, MARIANA GARRIDO DE CASTRO, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, SAMIR PEREIRA DA CAMPOS, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1112

TÍTULO: **VARIAÇÃO DA DENSIDADE DO FILO CHAETOGNATHA E SUA RELAÇÃO COM OS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DOS ESTUÁRIOS DOS RIOS MACAÉ E SÃO JOÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O plâncton é uma comunidade de organismos que possui uma reduzida capacidade de locomoção na coluna d'água, sendo transportados pelas correntes ou movimento das massas d'água. Os estuários são definidos como ecossistemas costeiros de transição entre o mar e o continente, onde, a água do mar, transportada pelas correntes de maré, é diluída pela água doce da drenagem continental. Além de apresentarem alta produção primária e condições favoráveis para o aporte reprodutivo, o que faz com que os estuários funcionem como berçários para muitas espécies endêmicas e autóctones, estabelecendo assim alta biodiversidade. A alta influência antrópica nos estuários tem papel fundamental na alteração da qualidade da água. Os quetognatos são exclusivamente marinhos, sendo encontrados tanto em regiões costeiras quanto oceânicas. A maioria destes organismos são holoplânctônicos, apresentando, contudo, espécies com hábitos bentônicos. O seu papel ecológico é importante, por serem os principais predadores do plâncton, principalmente de copépodes. A biomassa de quetognatos varia de 10-30% em relação a biomassa dos copépodes. O presente estudo tem como objetivo comparar os parâmetros físico-químicos em relação à composição dos quetognatos nos estuários dos rios Macaé (22°22'S e 41°46'W) e São João (22°35'S e 41°59'W). As campanhas foram realizadas bimestralmente entre março de 2013 e março de 2015, separadas em períodos secos e chuvosos, sendo padronizadas em coletas nas regiões médias e inferiores da zona polihalina, que se caracterizam por ter uma salinidade entre 18-30. A coleta foi realizada por arrastos horizontais subsuperficiais com réplica. Foi utilizada uma rede bongô com abertura de malha de 200 µm e fluxômetros, previamente aferidos, acoplados na boca das redes. As amostras foram fixadas em solução de formaldeído a 4% tamponado com bórax, com água proveniente do local da coleta. A triagem dos indivíduos amostrados foi através do método de subamostragem pelo fracionador de Folsom. A identificação das espécies do filo Chaetognatha foi feita através de microscópio estereoscópico Zeiss Stemi SV6. Para a observação dos caracteres taxonômicos os espécimes foram corados com azul de metileno em solução a 1%. Foram coletadas 12 amostras com réplicas em cada estuário analisado, totalizando 48 amostras. Dentre todas as campanhas, a maior densidade de quetognatos foi encontrada no estuário do rio São João na campanha de julho de 2014 (227,47 ind.m-3). Além disso, a média da densidade das estações coletadas no estuário de São João (28,95 ind.m-3 ± 64,15 ind.m-3) foi maior do que a do estuário de Macaé (16,24 ind.m-3 ± 24,41 ind.m-3). Até o momento foram identificadas 13 espécies, sendo as mais frequentes: *Parasagitta friderici*, *Flaccisagitta enflata*, *F. hexaptera*, *Sagitta helenae*, *Decipisagitta* spp. e *Krohnhita mutabii*. A espécie *P. friderici* também foi a mais abundante. Este resultado está de acordo com os estudos realizados em ambientes estuarinos do Atlântico Sul.

EQUIPE: JORGE ELIAS RAGE ABOUD, SERGIO LUIZ COSTA BONECKER

ARTIGO: 1114

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DE GRÃOS DE KEFIR EM SUCO DE GRAVIOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA BEBIDA PROBIÓTICA NÃO LÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As bebidas fermentadas com potencial probiótico têm despertado o interesse de um grande número de consumidores, bem como das indústrias de alimentos. Entretanto, em sua grande maioria estas bebidas são de origem lática, que limita seu consumo por pessoas com restrições fisiológicas ou ideológicas a estes tipos de produtos. Além disto, as características sensoriais de algumas aos consumidores. Outro fato é a não completa caracterização da microbiota delas, que seu registro e padronização da produção. Assim, existe a necessidade de selecionar microrganismos com potencial probiótico capazes de produzir uma bebida com as propriedades do kefir. Ainda, é desejável que a bebida apresente características sensoriais e funcionais atrativas ao consumidor. Estudos preliminares indicaram que a graviola (*Annona muricata*) serviu de substrato adequado para a multiplicação de bactérias lácticas. Este trabalho tem como objetivos avaliar a adaptação dos grãos de kefir e sua capacidade de fermentar o suco de graviola e selecionar e identificar estirpes de bactérias lácticas e leveduras capazes de realizar a fermentação desejável da bebida. Serão utilizadas amostras de polpa de graviola congeladas. Cada lote de polpa será avaliado microbiologicamente por diluição em 50% de água estéril e contagem de bactérias lácticas, mesófilas e fungos. Grãos de kefir de água já previamente caracterizados pela equipe serão utilizados neste estudo. Os grãos de kefir de água serão ativados por 5 passagens em água mineral natural contendo 5% de açúcar mascavo. A cada 2 dias serão lavados com água destilada estéril e colocados em um novo substrato. A adaptação será realizada por 5 passagens dos grãos em concentrações crescentes de suco (25 a 100%), com pH ajustado para 4,8. O inóculo será de 3% (p/vol). Os grãos serão pesados, o pH acompanhado, assim como as contagens de bactérias lácticas e fungos. Grãos cultivados em seus substratos originais serão utilizados como controle. Ao final da adaptação serão isoladas bactérias lácticas e leveduras, que serão testadas quanto à atividade antimicrobiana contra patógenos alimentares e resistência a sais biliares para evidenciar um potencial probiótico. As estirpes com potencial probiótico serão testadas como fermentos no suco de graviola para avaliar a capacidade de produção de bebidas com características sensoriais desejáveis (aroma, acidez e textura). Resultados preliminares contagens de bactérias totais e fungos na polpa reconstituídas de 40×10^2 e 1×10^2 UFC/mL, respectivamente. O que mostra não haver necessidade de pasteurização do suco reconstituído. Os grãos de kefir de água foram capazes de sobreviver e realizar a fermentação em 100% de suco de graviola reduzindo o pH de 4,8 para 4,2 em 2 dias. Os grãos de água apresentaram um aumento de peso superior a 100% durante as primeiras 3 passagens no suco. Os estudos estão em andamento para a completa caracterização da evolução da adaptação dos grãos e seus diversos microrganismos no suco.

EQUIPE: MARIA EDUARDA TASSINARI VAN HOOGRATEN, FELIPE MICELI DE FARIAS, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 1115

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE JOGOS DE TABULEIRO ADAPTADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO "TO BRINCANDO"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto TO Brincando surgiu em 2012 com o objetivo de desenvolver atividades adaptadas para crianças e jovens com deficiência. Nos anos de 2012 a 2014 os extensionistas adaptaram jogos industrializados, em 2015 e 2016 ocorreu a adaptação de atividades para leitura e escrita, de 2017 a 2018 foram produzidos jogos e atividades adaptadas em aplicativos para *tablet* e no computador utilizando o *software* Prancha Fácil (PELOSI, et al, 2017; PELOSI, et al, 2018). Para as ações de 2019 foi proposta a criação de jogos de tabuleiro que favoreçam a participação de crianças com deficiência. **Objetivo:** Descrever as ações dos alunos do projeto de extensão "TO Brincando" que tem como laboratório a brinquedoteca do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que teve início em fevereiro de 2019 e ainda está em andamento. **Resultados:** Os extensionistas trabalham em diferentes dias e horários onde ocorrem os atendimentos de Terapia Ocupacional na brinquedoteca terapêutica do IPPMG para que conheçam mais de perto

as particularidades e as demandas do público alvo. Os jogos têm o objetivo de favorecer a aprendizagem de maneira lúdica e estão sendo elaborados para desenvolver habilidades como: pensamento lógico-matemático; conceitos pré-aritméticos; linguagem oral e escrita; coordenação motora ampla e fina; percepção visual e tátil e sensorial; e ampliar a participação e socialização das crianças e jovens. As terapeutas ocupacionais responsáveis pelos atendimentos e pesquisadoras do projeto supervisionam a criação dos jogos auxiliando para que sejam pensadas estratégias de acessibilização. Até o momento foram produzidos 20 jogos com diferentes tipos de tabuleiro, artesanais ou impressos para serem jogados na mesa, ou em lona em tamanhos ampliados para serem jogados no chão. Foram construídas, também, roletas de papelão e utilizando o brinquedo "hand spinner", sorteadores de números, utilizando bolinhas de isopor e pote de plástico, dados de diferentes materiais como isopor, espuma, e papelão e pinos ampliados de diferentes materiais. Os jogos são experimentados com os diferentes grupos atendidos. Ao fim das experimentações, é perguntado ao grupo qual a sua opinião sobre o jogo e realizada a apresentação para os familiares. Além disso, são feitas roda de conversa envolvendo extensionistas, estagiários e supervisoras, para a avaliação das mudanças necessárias. Várias sugestões a respeito de adaptações no jogo, estratégias de mediação e criação de materiais de apoio foram expostas nessas reuniões, trazendo olhares novos e um enriquecimento da nossa experiência com o público abordado. **Conclusão:** As ações extensionistas incluem a realização de oficinas de experimentação e criação de jogos para o público interno e externo à universidade e a disponibilização para toda a comunidade no Portal Assistiva, depositório de recursos de Tecnologia Assistiva do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ.

EQUIPE: VANESSA MACHADO, LAÍS DA SILVA PONTES, MIRYAM BONADIU PELOSI, RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, CARINA OLIVEIRA DO NASCIMENTO, NAYARA MOURA, VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA, LUANNY GUEDES FOGOS CASTANHEIRA

ARTIGO: 1118

TÍTULO: PARTILHA ENTRE LUGARES: UM ENCONTRO ENTRE PRÁTICA DE SI E APADRINHE UM SORRISO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho a ser exposto, trás como objetivo central apresentar duas frentes com a minha graduação em dança. O trabalho desenvolvido na Associação Apadrinhe um Sorriso, ONG localizada na favela do Parque das Missões, em Duque de Caxias - RJ, que desenvolve um trabalho há 11 anos, a partir da educação informal, esportes e atividade artística, onde desenvolve pesquisa como educador e morador voluntário ministrando o curso de Dança-Teatro e Musicalização através do Canto, trazendo enquanto questões, a discussão de atravessamento de territorialidade e pertencimento. E a inter-relação entre o projeto de pesquisa "O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si", que traz o conceito de casa como primeiro habitar de si (VIANNA, CASTILHO. 2002). A partir dos encontros já estabelecidos através de oficinas ministradas pelos integrantes do projeto de pesquisa acima referido para os alunos do curso de Dança-Teatro e Musicalização através do Canto, cuja intenção desta proposta é oportunizar aos alunos o entendimento e apropriação do corpo. A metodologia específica do projeto de pesquisa referido acima segue a abordagem da conscientização do movimento e jogos corporais criado por Angel Vianna. Ou seja, primeiramente convidam os alunos a se perceberem no corpo e no espaço com dinâmicas de aproximação, distanciamento e percurso livre. Depois a introdução de um elemento intermediador (objetos) para a sensibilização do corpo: papel, tecido, superfícies (chão/parede), bexiga com água. E por fim, a pesquisa de criação coreográfica em duplas, grupos e com o coletivo integrando os jovens da comunidade, os alunos da graduação em dança e os coordenadores dos projetos ONG e PIBIAC. Os encontros acontecem uma vez ao mês na sala de leitura do Apadrinhe um Sorriso no Parque das Missões e a perspectiva é que os encontros aconteçam na EEFD - Escola de Educação Física e Esportes da UFRJ, a partir de agosto deste ano, trazendo a ideia de aproximar mais a comunidade para dentro da universidade em especial o curso de Dança, no plano traçado a duração das atividades será até novembro de 2019, culminando em um processo colaborativo de produção artística com os alunos do projeto de pesquisa e com os jovens do Apadrinhe um Sorriso, a partir dos saberes empreendidos nas oficinas. Pretende-se, ainda, realizar a produção de um videodança em colaboração com o Laboratório de Videodança (LaViDa), coordenado pelo Prof. Dr. Roberto Eizemberg (DAC - EEFD/UFRJ), uma apresentação em setembro no evento "Festa Literária do Parque", que acontecerá no Parque das Missões e uma apresentação em um evento exibido anualmente com os projetos de extensão do DAC/EEFD: Mostra anual do Comunidança.

EQUIPE: BRUNO ALEXANDRE TEIXEIRA ALARCON, LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 1119

TÍTULO: AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DE FÍGADO E RIM DE CAMUNDONGOS HAIRLESS SUBMETIDOS A INGESTA DE ÁGUA DESCONTAMINADA PELO MÉTODO SODIS AM (PROCESSO DE DESINFECÇÃO SOLAR-AZUL DE METILENO)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O abastecimento e tratamento de água para algumas populações no mundo ainda são precários. Técnicas de tratamento simples e eficazes são necessárias para fornecimento de água potável. Foi com o foco nesse cenário mundial que o método SODIS (Processo de Desinfecção com Luz Solar) de descontaminação de água ganhou importante destaque. O método consiste na exposição ao sol pleno de garrafas PET contendo água não potável por 1-2 dias. Para acelerar o processo de inativação microbiológica com um protocolo seguro de obtenção de água potável foi utilizado o corante vital azul de metileno (AM) como fotocatalisador, o mesmo absorve intensamente a luz vermelha (forte emissão solar), gerando oxigênio (radical) que mata micro-organismos. Nesse processo, o AM transforma-se na forma Leuco e perde sua cor azul. Todavia, para a utilização do SODIS-AM é necessário avaliar a segurança dessa técnica na descontaminação da água. Verificar se a água tratada pelo método SODIS-AM, que contém a forma Leuco do AM, apresenta toxicidade em camundongos. Para essa avaliação seis grupos, com 3 animais cada (camundongos *hairless*, fêmeas e machos), ingeriram as seguintes amostras de água em teste até o sacrifício: Metade dos camundongos foi exposto a água de poço contaminada e, a outra metade, à água filtrada. A partir desse procedimento foram criados os seguintes grupos: G1 (água de poço tratada com SODIS), G2 (água de poço tratada com SODIS-AM (100ng/ml)) e G3 (água de poço-AM (100ng/ml), não irradiada). O mesmo procedimento foi realizado com os grupos G4, G5 e G6 com água filtrada. Os animais foram eutanasiados com CO₂ e tiveram seus órgãos (fígado e rim) retirados para análise morfológica. A fixação do material biológico foi realizada em solução de paraformaldeído 4%, pH 7,4. As vísceras foram crio-protegidas em soluções crescentes de sacarose até 30% para posterior preparação dos blocos com OCT Compound-TissueTek. Cortes histológicos (10 µm) foram feitos em criostatato (Leica CM1850 UV) e corados pela técnica hematoxilina e eosina (HE). Os cortes foram analisados ao microscópio óptico (Zeiss Axioskop 2 Plus, Carl Zeiss). Não foram observadas alterações morfológicas e sinais citológicos de processo inflamatório nos órgãos analisados. Sugerimos que não houve toxicidade relacionada ao AM, nas suas duas formas, nesse estudo inicial. Outras avaliações estão em curso para atestar a segurança da utilização do método SODIS-AM.

EQUIPE: NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL, CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, JANINE SIMAS CARDOSO RURR, BRYAN HUDSON HOSSY, NATALIA DOS SANTOS ALMEIDA

ARTIGO: 1120

TÍTULO: O CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS NA GESTAÇÃO NA PERSPECTIVA DA PUÉRPERA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A Sífilis na gestação implica em riscos e quando presente na corrente sanguínea nas gestantes essa bactéria pode atravessar a barreira placentária e infectar o conceito ocasionando a Sífilis Congênita. Pode provocar graves consequências, tais como o aborto, parto prematuro, morte neonatal, deficiência visual, auditiva, física e mental, dentre outras manifestações congênitas, passíveis de prevenção, diagnóstico e tratamento oportunos. Essa pesquisa teve como objetivo analisar o conhecimento da puérpera sobre sífilis na gestação e descrever as orientações sobre a prevenção desta infecção. Neste sentido, a metodologia utilizada foi a qualitativa, descritiva e exploratória com a participação de 25 puérperas com diagnóstico de sífilis na gestação, internadas em duas maternidades públicas do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de entrevista individual, utilizando-se de instrumento semi-estruturado e posteriormente as questões foram analisadas pelo discurso do sujeito coletivo. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº.1434100 nesta pesquisa emergiram quatro categorias de análise das Ideias-Centrais: Conhecimento sobre infecção sexualmente transmissíveis, sífilis na gestação e fonte de informação. Verificou-se na análise que as participantes não mostraram o conhecimento sobre a sífilis, mas algumas apresentaram uma aproximação com as infecções sexualmente transmissíveis. Em relação à transmissão vertical da sífilis a maioria desconhecia e aquelas que mostraram ter conhecimento os relatos foram inconsistentes; e as fontes de informações foram obtidas por meio dos profissionais de saúde sendo estes enfermeiros e médicos. Esta pesquisa demonstrou que o conhecimento acerca da prevenção e transmissão da sífilis ainda está distanciado das necessidades dessas mulheres diante da problemática existente e do crescimento na taxa de detecção da infecção nas gestantes no Brasil. Cabe a equipe multiprofissional a responsabilidade das ações educativas para promoção e prevenção da saúde, possibilitando conhecimentos e meios ao autocuidado e melhor autonomia visando a prevenção de agravos e recuperação da saúde como determinante no desenvolvimento do bem-estar do binômio mãe e filho.

EQUIPE: DIANA GONÇALVES, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1126

TÍTULO: **SOBREVIVÊNCIA DE PATÓGENOS BACTERIANOS NA SUPERFÍCIE DE PELÍCULAS PROTETORAS DE TELEFONES CELULARES E TABLETS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente os telefones celulares e tablets são equipamentos fundamentais no cotidiano da população. Mais do que aparelhos de comunicação, eles se tornaram ferramentas de auxílio nas rotinas diárias, incluindo as atividades profissionais. Na área de pesquisa, embora seja desaconselhado o uso durante o trabalho, a versatilidade destes equipamentos vem substituindo inúmeros aparatos, que são muitas vezes caros e volumosos, por aplicativos ou pequenos acessórios que garantem praticamente os mesmos resultados. Além disto, também deve ser considerado o uso inadequado do aparelho como meio de comunicação durante as tarefas de bancada. A introdução destes dispositivos em rotinas de trabalho, principalmente aquelas que envolvem manipulação de materiais potencialmente infecciosos, pode resultar em contaminação do usuário do equipamento ou difusão dos microrganismos para o ambiente por contaminação cruzada. Desta forma, este estudo tem como objetivos investigar a sobrevivência de patógenos clínicos na superfície de películas protetoras normalmente utilizadas na superfície de celulares e tablets. Fragmentos de 0,5cm² de películas de vidro e plásticas serão sanitizados com etanol 70% e em seguida submetidas à irradiação com ultravioleta por 30 minutos. Diferentes lotes de 10 unidades cada serão inoculados com 10 microlitros de suspensões contendo aproximadamente 1 x 10⁵ unidades formadoras de colônias de diferentes microrganismos de interesse clínico, incluindo *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter sp.* e deixados secar por 1 hora. Os fragmentos serão estocados em frascos estéreis à 25 °C. Em diferentes intervalos 3 unidades de cada um dos 2 tipos de películas serão inoculados em tubos contendo 1 mL de caldo BHI e incubados à 37 °C por até 48h. Em caso de crescimento nos tubos, os microrganismos serão identificados presuntivamente para confirmar sua identidade. Com este estudo espera-se evidenciar a necessidade de aplicação das Boas Práticas Laboratoriais e introdução de práticas de desinfecção periódica no que se refere ao uso de celulares e tablets, que podem servir de veículos de difusão de microrganismos indesejáveis no ambiente.

EQUIPE: FELIPPE LEONARDO CARVALHO CESARIO, FELIPE MICELI DE FARIAS, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 1129

TÍTULO: **PROJETO TO BRINCANDO: A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA CONSTRUÇÃO DE JOGOS ACESSÍVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Tendo início em agosto de 2012, o Projeto de extensão TO BRINCANDO, que como laboratório de experimentação a brinquedoteca terapêutica TO Brincando do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), e tem o objetivo de desenvolver e disseminar conhecimento acerca do brincar adaptado para crianças com deficiência. Ao longo dos anos, o projeto contou com várias ações: de 2012 a 2014 foi realizada a adaptação de jogos das empresas Grow e Estrela; em 2015 e 2016 foram criadas atividades adaptadas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; nos anos de 2017 e 2018 foram confeccionados jogos e atividades em aplicativos para *tablet* e no computador com apoio do software "Prancha Fácil". (PELOSI, *et al.*, 2017; PELOSI, *et al.*, 2018). Atualmente em 2019 o projeto está desenvolvendo jogos de tabuleiro, pensando também na sua adaptação para diversos públicos. **Objetivo:** Relatar as ações de acessibilização dos jogos utilizados na oficina do evento "TO chegando", que a cada semestre recebe novos alunos de Terapia Ocupacional e seus respectivos pais; estudantes cursando o ensino médio; e outras pessoas interessadas na graduação. **Metodologia:** Relato de experiência a partir da experimentação dos jogos adaptados para pessoas com limitações funcionais realizada por estudantes da UFRJ extensionistas do TO Brincando e/ou da disciplina de Comunicação Alternativa e Ampliada durante os meses de fevereiro e março de 2019. A oficina ocorreu em dois de abril do mesmo ano no evento "TO Chegando" e teve por objetivo sensibilizar os participantes quanto à necessidade de adaptações dos jogos inclusivos. **Resultados:** A experimentação dos jogos foi organizada em sessões, que se dividiram em: sensibilização com jogos adaptados para pessoas com limitação funcional da visão, cegas ou com baixa visão, com dificuldades motoras e de comunicação oral e escrita. Para a mesa de sensibilização de dificuldade visual, foram utilizados óculos e vendas para simular a deficiência em questão, e apresentado as ferramentas utilizados para a elaboração das adaptações como a etiquetadora em Braille; reglete e punção, objetos concretos, materiais em alto contraste e comunicadores. Na sessão de experimentação de jogos adaptados para limitações motoras foram utilizados engrossadores; pulseiras com peso; luva com velcro; e adaptadores para facilitar a preensão. Para realizar a sensibilização de déficits na comunicação oral e escrita foram utilizadas pranchas de comunicação que associada a regra de não poder comunicar oralmente. **Considerações Finais:** Esta oficina de experimentação contribuiu para a discussão a respeito da acessibilidade de jogos e do lazer, a partir do papel da Terapia Ocupacional nessas ações, aproximando o público vivenciadas necessidades de pessoas com deficiência.

EQUIPE: LAÍS DA SILVA PONTES, VANESSA MACHADO, MIRYAM BONADIU PELOSI, RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA, NAYARA MOURA, LUANNY GUEDES FOGOS CASTANHEIRA

ARTIGO: 1130

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO TEOR DE TANINOS EM FOLHAS DE DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO CECROPIA: ENVOLVIMENTO DESTES EM ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O gênero *Cecropia*, família *Urticaceae*, é composto por cerca de 100 espécies conhecidas popularmente como *Embaúbas*, que são nativas de regiões tropicais das Américas e estão distribuídas desde o México até o Brasil. Folhas, frutos e raízes são amplamente empregadas na medicina popular da América Latina em inflamações, enfermidades das vias respiratórias; assim como ativadores das funções cardíacas, cicatrizantes e etc. Algumas dessas constatações populares já foram comprovadas cientificamente, como atividade antioxidante, antidepressiva, ansiolítica e broncodilatadora. Dentre os constituintes químicos já detectados neste gênero, os taninos podem ser destacados. Taninos condensados ou proantocianidinas são termos utilizados para definir polímeros de flavan-3-óis, que é um tipo de flavonoide, e que referem-se à liberação de antocianinas, que estão relacionadas a proteção das plantas a fatores bióticos e abióticos. Sua ação benéfica à saúde tem sido registrada na literatura como efeitos antioxidantes, redução de colesterol e pressão arterial. Diante do exposto, o presente trabalho visa coletar amostras das principais espécies do gênero *Cecropia* encontradas na região sudeste (*C. pachystachya*, *C. glaziovii* e *C. hololeuca*), quantificar o teor de proantocianidinas, avaliar a atividade antioxidante e possível inibição do crescimento microbiano dos extratos das folhas. Para isso foram utilizados 200 mg das folhas de cada espécie, submetidas a extração com 10 ml de acetona-água (7:3) para quantificar o teor de taninos através do teste de n-BuOH clorídrico, empregado para análise de proantocianidinas de acordo com Packer & Sies (2001). A análise quantitativa da atividade antioxidante foi realizada através do método de sequestro de radicais livres (DPPH) (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) determinado por Xiong et al., 1996. Já a determinação da concentração mínima inibitória (CMI) foi realizada através da metodologia padrão internacional do CLSI para bactérias (M7-A9) e fungos (M38-A2). Os resultados de quantificação de taninos de todas as espécies foram entre 1,00% a 2,32%, comprovando um alto teor dessas substâncias quando comparado com o estudo de Prior & Gu (2005), que destacou a canela (8,1%), o sorgo (1,9%) e o cacau (1,6%) quanto a predominância de proantocianidinas. Com relação a atividade antioxidante, todas as espécies obtiveram EC50 entre 5,49% a 13,4%, sendo significantes quando comparados aos controles utilizados, como ácido gálico (0,85%), quercetina (7,25%) e ácido ascórbico (19,5%). Com relação ao CMI, os extratos obtidos das *C. pachystachya* não apresentaram atividade sobre bactérias, mas foi observada uma concentração inibitória de 78 µg/mL para o *Cryptococcus neoformans* e concentração fungicida de 156 µg/mL. Diante do caráter promissor dos resultados, será realizado o CMI das outras espécies de *Cecropia*; continuidade aos estudos de caracterização química das amostras e determinação de atividades farmacológicas, como atividade cicatrizante.

EQUIPE: RICARDO MAQUIEIRO CARDOSO LOUREIRO, GABRIEL ROCHA MARTINS, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO

ARTIGO: 1133

TÍTULO: **JOVENS UNIVERSITÁRIOS E SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE PERANTE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO/HPV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Papiloma Vírus Humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível, que atinge cerca de 30% da população com menos de 25 anos. O objetivo do estudo foi traçar o perfil sociodemográfico e de vulnerabilidade de jovens universitários. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de tipologia descritiva, com base na análise de formulário preenchido por 230 estudantes do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal no Rio de Janeiro/UFRJ. A análise estatística se deu através da construção de um banco de dados no Excel e analisado no software SPSS, versão 22. Foram respeitados todos os aspectos éticos da pesquisa. Os resultados apontaram para grande maioria de mulheres (71,3%), do curso de Enfermagem (16,95%), com idade predominante de 18 a 24 anos, 70% identificaram-se heterossexuais e com vida sexual ativa. A sexarca de maior frequência foi entre 15 e 17 anos, sendo o uso do preservativo em 58%. No entanto, nas relações atuais somente 33% das mulheres e 8,69% dos homens fazem uso do preservativo e 26,52% do total tomaram alguma dose da vacina contra o HPV. Os dados demonstraram comportamentos de vulnerabilidade em relação ao HPV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST, como o não uso de preservativo que esteve relacionado ao tipo de envolvimento afetivo, ao gênero, ao conhecimento sobre métodos contraceptivos ou mesmo ao prazer sexual. Além disso, essa investigação permitiu identificar importantes lacunas em relação à vacinação para prevenção desta infecção neste grupo universitário. Isso faz com que sejam feitas reflexões acerca do (des)conhecimento destes estudantes em relação às medidas protetivas contra o HPV, assim como, também a outras IST. Torna-se primordial o engajamento em estratégias de esclarecimento sobre prevenção e tratamento para essas infecções, sobretudo, por se tratar de uma população com maior vulnerabilidade ao HPV/IST diante do contexto em que se encontram: na universidade a juventude

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, LIDIA SANTOS SOARES, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, BARBARA TORRES CARNEIRO SILVA, MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO

ARTIGO: 1134

TÍTULO: **A PARTICIPAÇÃO DA POLIPEPTÍDEO-N-ACETILGALACTOSAMINILTRANSFERASE 6 (PP-GALNAC-T6) E DE GLICANAS O-LIGADAS NO FENÓTIPO DE RESISTÊNCIA A DROGAS EM CÉLULAS TUMORAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Células cancerosas apresentam, quando comparadas às células normais, mudanças no padrão de glicosilação de glicoproteínas e glicolídeos devido a mudanças na expressão e atividade de enzimas envolvidas na maquinaria biossintética dos glicoconjugados celulares. A resistência a drogas se configura atualmente como um dos maiores obstáculos da quimioterapia, umas das principais modalidades de tratamento do câncer. Estudos recentes apontam que a emergência do fenótipo de resistência é acompanhada por mudanças na atividade e/ou expressão de certas glicosiltransferases. A polipeptídeo-N-acetilgalactosaminiltransferase 6 (pp-GalNac-T6), glicosiltransferase responsável pela síntese do epítipo oncofetal da fibronectina O-glicosilada, já foi descrita como um glicobiomarcador tumoral, e a sua expressão já foi correlacionada a mau prognóstico. Entretanto, a sua relação com o desenvolvimento de resistência nunca foi investigada. Diante disso, foi levantada a hipótese de que a GalNac-T6, mediante a biossíntese da fibronectina oncofetal e de outras glicanas O-ligadas, poderia participar na emergência ou manutenção do fenótipo de resistência a drogas em linhagens de adenocarcinoma de mama humano. Nesse sentido, primeiramente foi avaliado o efeito citotóxico do quimioterápico Doxorubicina (DOX) na linhagem MCF-7 pelo ensaio de MTT. A partir desse experimento foram selecionadas doses sub-letais (5,10, 20 e 40 nM) de DOX, que foram usadas para induzir resistência na linhagem de adenocarcinoma de mama. Posteriormente, o teste de MTT foi repetido e foram analisados a expressão e os níveis transcritos, através de Western Blot e qRT-PCR respectivamente, de determinados marcadores de resistência para avaliar a eficiência do protocolo. O ensaio de MTT mostrou um aumento no IC 50 das células tratadas com DOX em relação às células controles. Em adição, foi observado um aumento nos níveis de transcritos e na expressão das bombas de efluxo AGCG2 e ABCC1 e das proteínas anti-apoptóticas Bcl-2 e Bcl-xL. Também foi observado que os níveis de transcritos e a expressão da pp-GalNac-T6 se encontravam elevados em células quimioresistentes quando comparadas com as células sensíveis. Diante disso pode-se concluir que o tratamento com DOX induziu a emergência do fenótipo de resistência, o qual foi comprovado pelo aumento no IC50 e pelo aumento nos níveis de transcritos e na expressão das bombas de efluxo e das proteínas anti-apoptóticas. Concomitantemente a isso, também ocorreu aumento nos níveis de transcritos e na expressão da pp-GalNac-T6 o que pode indicar que ela desempenha um papel importante na emergência e/ou manutenção do fenótipo de resistência. Entretanto novos experimentos estão em andamento para confirmar tal hipótese.

EQUIPE: JHENIFER SANTOS DOS REIS, MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, JÉSSICA SANTOS LEMOS, VICTÓRIA DE SOUSA CHAVES, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, LEONARDO FREIRE DE LIMA

ARTIGO: 1138

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE LÍPÍDEOS REGULADORES DE MORFOGÊNESE PRESENTES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CANDIDA ALBICANS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Candida albicans é um fungo presente na microbiota humana e, ao mesmo tempo, um dos principais patógenos oportunistas associados a infecção de indivíduos imunocomprometidos. A capacidade de modificar sua morfologia para se adaptar a novos ambientes é considerado um fator de virulência essencial, um processo denominado de diferenciação fúngica. Durante o início do processo infeccioso, as leveduras de *C. albicans*, inicialmente envolvidas com a fase saprofitica, se diferenciam em hifas, estruturas capazes de invadir os tecidos do hospedeiro. Esse processo de diferenciação também está associado a capacidade de *C. albicans* em formar biofilmes em diversas superfícies, um problema crescente, principalmente em ambientes hospitalares, onde o uso de cateteres e outros dispositivos resultantes de procedimentos invasivos abre uma porta de entrada para o fungo. Portanto, o controle do processo morfogênico pode auxiliar no combate a infecção por esse fungo.

Resultados recentes do nosso grupo sugerem que componentes termoresistentes presentes em vesículas extracelulares (VEs) isoladas de *C. albicans* são capazes de inibir a transição levedura-hifa, limitando a capacidade invasiva de *C. albicans* bem como a formação de biofilme. No presente trabalho iniciamos a investigação para caracterização da natureza dos compostos envolvidos com a atividade inibitória das VEs. Os lipídeos totais presentes nas VEs foram extraídos em misturas de clorofórmio:metanol (C:M) e particionados através do método de Folch. As fases superior e inferior foram levadas a secura e ressuspensas em DMSO. A atividade inibitória se mostrou presente principalmente na fase inferior. Essa fase foi então resolvida através de cromatografia em camada fina (TLC).

Os componentes da fração inferior foram resolvidos inicialmente através de TLC de Silica Gel60, utilizando-se como sistema solvente CHCl₃:MeOH:KCl 0,75% (65, 25,4; v/v/v). Após revelação com orcinol, conseguimos identificar e separar 9 bandas, que foram removidas da placa e solubilizadas em 1,5 mL de CHCl₃:MeOH (1:1). Os extratos contendo partículas de sílica foram filtrados, levados a secura e, em seguida as amostras ressuspensas em DMSO. A atividade de todas as bandas foi testada e apenas uma foi capaz de inibir o processo de diferenciação. Na utilização da acetona como sistema solvente identificamos 3 bandas utilizando-se cloreto férrico-HCl como revelador, e novamente apenas uma delas demonstrou atividade. As bandas foram enviadas para análise por espectrometria de massas para determinação das estruturas presentes. A caracterização desses componentes e, conseqüentemente, das suas vias biossintéticas pode ser útil para a descoberta de novos alvos para agentes antifúngicos.

EQUIPE: YAN PEREIRA, LEANDRO HONORATO, LEONARDO NIMRICHTER

ARTIGO: **1142**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DAS SUBUNIDADES APC10 E CDC27A NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS RAÍZES DE ARABIDOPSIS THALIANA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ciclo celular é uma sucessão de eventos que resulta na replicação do DNA e posteriormente divisão celular, sendo um processo essencial para o crescimento e o desenvolvimento de diversos organismos. Para que o desenvolvimento das plantas ocorra de modo eficiente, há uma regulação rigorosa do ciclo celular, que é realizada através de subseqüentes ativações e degradações de proteínas controladoras, promovendo a progressão das fases do ciclo celular. O desenvolvimento das raízes é o responsável por proporcionar sustentação à planta, promovendo uma melhor captação de nutrientes do solo e a formação das estruturas necessárias da planta. O complexo promotor da anáfase (APC/C) é fundamental para o ciclo celular. Este complexo tem como função principal marcar proteínas-alvo por ubiquitinação para degradação pelo proteossoma 26S. Entre as várias proteínas envolvidas no controle do ciclo celular, podemos citar como principais complexos reguladores as Ciclinas e as CDKs, que variam sua atividade ao longo do ciclo celular podendo ser ativados, desativados ou inibidos por diversos processos. Com o objetivo de entender como a divisão celular é coordenada com os programas de desenvolvimento de raízes, foram realizados cruzamentos entre plantas de *Arabidopsis thaliana* superexpressando as subunidades APC10 e CDC27a (APC10^{OE} e CDC27a^{OE}, respectivamente). Também foram realizados cruzamentos entre linhagens CDC27a com linhagens carregando a construção CYCB1;1:GUS. As sementes resultantes do cruzamento (APC10^{OE} x CDC27a^{OE}) foram semeadas em placas e cultura com meio MS meia-força e mantidas em crescimento vertical por 12 dias. Após o período de crescimento as placas foram fotografadas e as raízes principais foram medidas. As sementes resultantes do cruzamento entre as linhagens CDC27a^{OE} e CYCB1;1:GUS também foram cultivadas em meio MS meia-força e mantidas em crescimento vertical por 5 dias. Após o período de crescimento as plantas foram submetidas à coloração de GUS e avaliadas por microscopia óptica para medição da área corada. As plântulas resultantes do cruzamento entre APC10^{OE} e CDC27a^{OE} apresentaram maior crescimento da raiz principal em relação às plântulas controle (Col-0) sugerindo um efeito sinérgico entre APC10 e CDC27a no desenvolvimento das raízes. As plântulas resultantes do cruzamento entre as linhagens CDC27a^{OE} e CYCB1;1:GUS exibiram redução na área corada, o que sugere aceleração da degradação de ciclina, entretanto não foi observado nenhuma alteração na morfologia das raízes.

EQUIPE: JULIANA BARBOSA DE BARROS, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, EDUARDO GAMOSA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: **1144**

TÍTULO: **SUSCEPTIBILIDADE À ANTIMICROBIANOS E DIVERSIDADE CLONAL DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA, ISOLADOS DE BACTEREMIAS PROVENIENTES DE HOSPITAIS NO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os *Staphylococcus aureus* são importantes agentes de infecções hospitalares e comunitárias em todos os mundos. Um dos aspectos mais intrigantes da epidemiologia e evolução dos *S. aureus* resistentes à meticilina (MRSA) é a estrutura clonal de sua população, tornando a identificação de linhagens circulantes extremamente complexa. Estudos apontam MRSA como um dos principais causadores de bacteremias em ambiente nosocomial, podendo ser fatal. A resistência à antimicrobianos, como um dos fatores de virulência parece ser um fator fundamental no sucesso da infecção por *S. aureus*. Em todo o mundo MRSA possui diferentes clones epidêmicos. Para poder identificar esses clones em 2007 foi desenvolvido um método de genotipagem, o teste RM (*restriction modification tests*). Tais testes visam separar os MRSAs em complexos clonais (CCs). Este método consiste na amplificação de dois genes de *S. aureus* e é capaz de identificar os CCs de MRSAs, mais frequentes em hospitais e em comunidades do mundo todo. Os CCs epidêmicos mais frequentes são os CC1, CC5, CC8, CC22, CC30 e CC45. Esse estudo tem como objetivo geral investigar a incidência de amostras de MRSA isoladas de bacteremias, ocorridas em pacientes internados em hospitais situados no Estado do Rio de Janeiro; determinar a frequência dessas amostras nesses CCs e se há prevalência de algum(ns) CC(s) nesses ambientes. Como objetivos específicos, pretendemos confirmar, através de métodos fenotípicos, a identificação prévia das amostras de *S. aureus* realizada nos hospitais e a resistência desses MRSA aos antimicrobianos; Confirmar genotipicamente se são MRSA através da detecção do gene *mecA*; Fazer genotipagem do SCCmec e dos CCs através dos testes RM. Foram analisadas até o momento um total de 156 amostras de MRSA. A confirmação da identificação das amostras foi feita através da coloração de Gram, testes da catalase e da coagulase e da triagem para a resistência à meticilina através do crescimento dos *S. aureus* em TSA com meticilina a 25mg/mL. A confirmação da resistência aos antimicrobianos foi realizada conforme descrito no Boye *et al.*, 2015. A detecção genotípica da resistência à meticilina foi realizada através da amplificação por PCR do gene *mecA*. A tipagem do SCCmec, foi feita através de PCR múltiplex segundo Boye *et al.*, 2007. As eletroforeses em gel de agarose dos amplicons foram realizadas segundo Sambrook *et al.*, 1989. Observamos que todas as amostras identificadas fenotipicamente como MRSA também apresentavam o gene *mecA*. Das 119 amostras de MRSA genotipadas para o SCCmec até o momento, 62,18% apresentam SCCmecIV, 36,07% apresentam SCCmecII e 0,84% SCCmecI. Nenhuma das amostras testadas apresentou SCCmecIII ou SCCmecV. A genotipagem através dos testes RM das 91 amostras de MRSA analisadas até agora demonstrou que o CC5 é o que aparece com maior frequência (93% das amostras), seguido do CC30 (3,3%), CC1 (2,2%) e CC8 (1,1%). Nenhuma amostra pertence aos demais CCs analisados (CC45, CC188, CC398, CC22).

EQUIPE: YAN RODRIGUES DE OLIVEIRA MOURA BATISTA, BRUNO DE SOUZA SCRAMIGNON COSTA, LEONARDO ROCCHETTO COLELHO, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

ARTIGO: 1145

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO NEUROPROTETOR DE ARLNITRONAS EM MODELO IN VITRO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma doença neurológica de origem vascular e corresponde à maior causa de morte e incapacitação no Brasil. O AVE do tipo isquêmico é o mais prevalente, ocorrendo em 85% dos casos. A isquemia ocorre por trombose ou embolia que culminam no infarto do tecido pela falta do aporte sanguíneo. Após o processo isquêmico, a morte celular é fomentada por estresse oxidativo e pela excitotoxicidade decorrente do acúmulo extracelular de glutamato. Além da abordagem mecânica, o único tratamento farmacológico atual para a isquemia é a alteplase, porém, devido sua pequena janela terapêutica, menos que 5% dos pacientes acometidos pelo AVE podem ser medicados. Arilnitronas análogas ao antioxidante α -fenil-*tert*-butilnitrona (PBN) sintetizadas pelo Laboratório de Química Bioorgânica (LQB) da UFRJ mostraram efeito protetor em modelo periférico de isquemia seguido de reperfusão. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar o efeito das nitronas LQB em um modelo *in vitro* de acidente vascular encefálico isquêmico. Avaliamos a citotoxicidade das nitronas LQB através do teste de viabilidade celular por método Live/Dead (calceína e iodeto de propídio) na linhagem de células de colon humano, HT-29. Em cultura primária de neurônios corticais de rato Wistar, avaliamos o efeito protetor das nitronas frente à exposição a 500 μ M de glutamato e 10 μ M de glicina, através da quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH). Após a exposição das células HT-29 às nitronas LQB, nenhuma das substâncias avaliadas apresentou toxicidade nas concentrações utilizadas. As células expostas ao glutamato e glicina apresentaram um aumento de 3 a 4 vezes na liberação de LDH quando comparadas ao grupo controle. Inicialmente realizamos uma triagem testando todas as nitronas a 500 μ M, e as substâncias LQB 123, 135, 537 e 539 reduziram em pelo menos 50% a liberação de LDH. Por isso foram selecionadas para uma curva concentração-resposta de 50 μ M a 1000 μ M. As nitronas LQB 135 e 539 protegeram completamente a cultura a 1000 μ M enquanto as LQB 123 e 537 apresentaram proteção máxima de 40% e 80%, respectivamente, na mesma concentração. Portanto, nenhuma das substâncias testadas foram citotóxicas e quatro delas mostraram efeito protetor no ensaio de excitotoxicidade. Em experimentos futuros será interessante investigar se a neuroproteção das substâncias está associada a um efeito antioxidante em modelos *in vitro* e testá-las em modelos mais complexos de AVE.

EQUIPE: MARINA DA SILVA BONI, VITÓRIA CARDOSO SOUTO, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, NEWTON G CASTRO, AYRES GUIMARÃES DIAS

ARTIGO: 1147

TÍTULO: **INIBIÇÃO DA INFEÇÃO PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA INDICA PAPEL ANTIVIRAL DE UM COMPOSTO XDIF, INDUTOR DE DIFERENCIAÇÃO CELULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A febre amarela é uma doença causada pelo Vírus da Febre Amarela (YFV). Trata-se de uma doença endêmica em países da América do Sul e África, de extrema importância médica dada sua alta taxa de mortalidade. No Brasil, o surto mais recente resultou na expansão da área de recomendação de vacinação.

A febre amarela apresenta duas fases: períodos de infecção e de intoxicação. A primeira é caracterizada por febre, dores de cabeça e musculares, náusea e vômito. A segunda inclui icterícia, injúrias do miocárdio e hepática, falha renal, além de hemorragia.

Devido à alta taxa de letalidade e grupos de indivíduos vulneráveis que não podem ser vacinados, é de suma importância o desenvolvimento de fármacos antivirais contra o YFV e como ponto de partida para o advento de antivirais para outros vírus.

Durante a busca de compostos capazes de induzir a diferenciação de uma linhagem celular, observou-se que as células tratadas com um composto Xdif, quando infectadas por YFV, apresentam redução da susceptibilidade ao vírus. Surgiu, então, a hipótese de um papel antiviral deste composto. O objetivo do presente trabalho é investigar o papel antiviral de Xdif contra o vírus da febre amarela.

Para tal, células Vero foram infectadas por YFV a uma multiplicidade de infecção (MOI) igual a 1 e, posteriormente, tratadas ou não com 2 mM do composto Xdif. Ao longo dos dias da infecção, o meio de cultura foi coletado e a produção viral foi analisada de forma comparativa por teste de placa. Notou-se que células tratadas não produzem partículas virais infecciosas.

Para concluir se a concentração do composto Xdif utilizada não era tóxica, investigou-se por citometria de fluxo qual concentração induzia morte de 50% das células (CC50). Concentrações entre 2 e 50 mM foram testadas. Por ora, o CC50 está entre 20 e 50 mM, ou seja, no mínimo dez vezes maior que a aplicada. Ademais, a citotoxicidade em longo prazo do composto Xdif 2 mM foi testada. Para tal, células Vero foram tratadas ou não por 14 dias e a mortalidade celular foi analisada por citometria de fluxo. Conclui-se que nessa concentração, o composto X não leva ao aumento da mortalidade.

O efeito antiviral em diferentes etapas da infecção foi analisado. Células Vero foram infectadas com 100 unidades formadoras de placa (PFU) de YFV e tratadas com Xdif 2 mM antes, durante, depois ou durante as três etapas de infecção e, após sete dias, quantificou-se o número de PFU. O papel antiviral parece ser maior nas células tratadas ou durante as 3 etapas ou após 7 dias de infecção.

Investigou-se também a dose dependência do efeito antiviral de Xdif, para saber qual dose de composto inibe 50% da infecção (IC50). Nessa metodologia, as células Vero foram infectadas com 100 PFU de YFV e incubadas com diferentes concentrações do composto durante toda a infecção. Estima-se que o IC50 se encontra entre as concentrações de 1 mM e 2 mM. Os resultados indicam que o composto Xdif exerce um papel antiviral contra o YFV.

EQUIPE: KAROLYNE BARRETO DE LA TORRE RUIBAL, RUANA ARAÇÃO MACHADO, MARIANA GARRIDO DE CASTRO, SAMIR PEREIRA DA CAMPOS, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1148

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA E MOLECULAR DE ACESSOS SENSÍVEIS E TOLERANTES DA PLANTA MODELO SETARIA VIRIDIS EM RESPOSTA À SECA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Eventos de seca são responsáveis por inúmeras perdas agrícolas. Dentre os cultivares agrônômicos afetados, monocotiledôneas de metabolismo C4, como milho e cana-de-açúcar, destacam-se pelo seu uso na alimentação e na produção de biocombustíveis. Para facilitar estudos do metabolismo C4 em laboratório, *Setaria viridis* (família Poaceae) foi proposta como planta-modelo, em função do seu curto ciclo de vida, tamanho pequeno, alta geração de sementes e genoma diplóide. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de acessos sensível e tolerante ao déficit hídrico de *S. viridis* (Ast-1 e A10.1, respectivamente) para compreender os mecanismos fisiológicos e moleculares que causam esta diferença. Plantas dos dois acessos foram crescidas em solução hidropônica de Hoagland (0,4075g/L) até atingirem o estágio reprodutivo (30 dias após a germinação), tempo escolhido a partir de estudos prévios do laboratório. Inicialmente foram feitas medições de comprimento de raízes e partes aéreas ao longo do desenvolvimento em condições controle, as quais mostraram que, embora não haja diferença significativa no comprimento das raízes, as partes aéreas do acesso Ast-1 eram significativamente maiores. Para a indução do déficit hídrico, plantas foram expostas a 3 ciclos de déficit hídrico de 1h ou 7h com solução de polietilenoglicol 20% (-0,55MPa) alternados com períodos de 24h de recuperação em solução hidropônica. Parâmetros fisiológicos, como conteúdo relativo de água e perda de eletrólitos, foram medidos em raízes e folhas, assim como a eficiência fotossintética e dissipação não-fotoquímica (NPQ) em folhas. Testes de Kruskal-Wallis e Dunn apontaram uma diferença significativa ($p < 0,05$) entre os dois acessos ao longo dos ciclos e, principalmente, no terceiro ciclo de 7h, com exceção da NPQ, confirmando a hipótese de que Ast-1 é mais sensível. Análise de componentes principais foi realizada usando os dados de fisiologia (componentes 1 e 2 explicaram 55,14% da variância) e comprova que o acesso Ast-1 é mais sensível. Concomitantemente, raízes foram coletadas para avaliar a expressão de genes de memória responsivos à seca por RT-qPCR. Genes de memória são definidos por apresentarem uma resposta mais acentuada a eventos subsequentes de estresse. Experimentos prévios de análise de expressão global realizados em nosso laboratório permitiram a identificação de 5114 genes de memória diferencialmente expressos de *S. viridis* em déficit hídrico. Análise de enriquecimento de fatores transcricionais permitiu identificar três famílias enriquecidas, sendo duas induzidas (fatores responsivos a etileno, ERFs, e fatores de choque térmico, HSFs). A função de ERFs é altamente relacionada com a resposta ao estresse abiótico, enquanto HSFs regulam a expressão de proteínas heat-shock, responsáveis por garantir que proteínas assumam a sua conformação correta sob condições de estresse. Os padrões de expressão de genes selecionados serão avaliados por RT-qPCR.

EQUIPE: JOÃO TRAVASSOS LINS, TAMIRES DE SOUZA RODRIGUES, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 1150

TÍTULO: EFEITO DAS LAPACHONAS SOBRE PDR5P, UM TRANSPORTADOR ENVOLVIDO NO FENÓTIPO DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A DROGAS EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fenótipo de resistência múltipla a drogas (MDR) é o maior responsável por falha em tratamentos antifúngicos, conferindo ao microrganismo resistência a substâncias estruturalmente distintas. Em *Candida* spp., o principal mecanismo de MDR é a superexpressão de transportadores de efluxo na membrana plasmática. Além de *Candida* spp., estas proteínas são também encontradas em *Saccharomyces cerevisiae*. As proteínas CaCdr1p e CaCdr2p, os transportadores de efluxo mais relevantes em *C. albicans*, são homólogos à Pdr5p, transportador encontrado em *S. cerevisiae*. A alta similaridade entre estas proteínas permite o uso de *S. cerevisiae* como modelo de estudo de resistência antifúngica em *C. albicans*. Lapachonas são quinonas naturais que possuem várias atividades farmacológicas. Em um trabalho anterior, nosso grupo observou que lapachonas inibiram o crescimento, morfogênese, formação de biofilme e expressão de manoproteínas de parede celular de *C. albicans*. Considerando a relevância de infecções causadas por cepas resistentes de *C. albicans*, a necessidade urgente em descobrir novas opções terapêuticas para o tratamento das mesmas, e a atividade anticandida de lapachonas, o objetivo deste trabalho é avaliar a habilidade de lapachonas em inibir o fenótipo MDR em fungos, utilizando como modelo de estudo uma cepa mutante de *S. cerevisiae* que superexpressa Pdr5p. A capacidade das lapachonas em aumentar a atividade antifúngica do fluconazol foi avaliada pelo método do checkerboard. A inibição de Pdr5p foi avaliada através da captação de vermelho do Nilo, um corante fluorescente substrato deste transportador, e pela mensuração da sua atividade ATPásica. Os resultados mostram que a β -lapachona age sinergicamente com o fluconazol sobre o crescimento da cepa de *S. cerevisiae* utilizada. Além disso, esta substância foi capaz de inibir o transporte do corante fluorescente em 79%, e a atividade ATPásica do transportador em 83%. A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a β -lapachona é um potencial inibidor do fenótipo MDR. Uma vez que Pdr5p é homóloga aos transportadores MDR de *C. albicans*, os dados obtidos podem ser extrapolados para esta espécie, inferindo-se, portanto, que a associação entre fluconazol e β -lapachona pode ser uma ferramenta útil para superar as falhas terapêuticas relacionadas às infecções causadas por cepas resistentes de *C. albicans*.

EQUIPE: DANIEL CLEMENTE DE MORAES, ANTONIO FERREIRA-PEREIRA, LARISSA DE JESUS CAMINHA FURTADO

ARTIGO: 1151

TÍTULO: UTILIZANDO A TECNOLOGIA CRISPR-CAS9 EM SETARIA VIRIDIS PARA CARACTERIZAR GENES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO VASCULAR DE PLANTAS C4

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Plantas como o milho (*Zea mays*) e a cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*) são importantes cultivos que apresentam metabolismo C4, porém seu tamanho e ciclos de vida associados à complexidade do genoma prejudicam estudos sobre a genética da regulação do metabolismo C4 em nível molecular. Portanto, a *Setaria viridis* foi proposta como uma planta modelo para o estudo de plantas C4. Entre as técnicas recentemente desenvolvidas, a edição do genoma teve um enorme impacto na biologia molecular, isso não foi diferente na biologia vegetal. O desenvolvimento da tecnologia CRISPR-Cas9, uma estratégia de edição do genoma, permitiu o desenvolvimento de plantas com o genoma editado em genes específicos previamente escolhidos, podendo ser utilizada para gerar mutantes com perda e/ou ganho de função. No presente trabalho, utilizamos a tecnologia CRISPR-Cas9 para avaliar o papel de dois genes, *SvPIN1b* e *SvHB8*, com uma possível função no desenvolvimento vascular, um dos aspectos-chaves das plantas C4. *SvPIN1b* e *SvHB8* são genes ortólogos potenciais caracterizados como marcadores iniciais de desenvolvimento vascular em *Arabidopsis thaliana* (*AtHB8* e *AtPIN1*). Neste trabalho identificamos, através de análise filogenética completa das famílias gênicas PIN e Homeobox, os prováveis ortólogos dos genes de *Arabidopsis* em *S. viridis*. Em seguida, o padrão de expressão de *SvPIN1b* e *SvHB8* foi avaliado por qPCR e hibridização in situ de mRNA. Estes resultados foram coerentes com a possível função destes genes no desenvolvimento vascular em *S. viridis*, indicando que são os potenciais ortólogos funcionais. Mutantes com perda de função para *SvPIN1b* e *SvHB8* foram criados pela tecnologia CRISPR-Cas9 e as deleções foram confirmadas por sequenciamento. A perspectiva futura deste estudo é a caracterização dos mutantes com perda de função para elucidar o papel de *SvPIN1b* e *SvHB8* durante a formação vascular inicial e a diferenciação da anatomia de Kranz em *S. viridis*.

EQUIPE: CAIO CÉSAR DE OLIVEIRA ROCHA, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 1152

TÍTULO: PAPILOMAVÍRUS HUMANO POR UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Papiloma Vírus Humano/HPV é uma infecção sexualmente transmissível, que atinge cerca de 30% da população com menos de 25 anos. A questão da vulnerabilidade dos jovens universitários ao HPV envolve diversas dimensões biológica, social, psicológica e econômica, que influencia diretamente nas condutas preventivas desses jovens. As condutas sexuais dos jovens universitários são definidas de acordo

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

com as relações interpessoais e individuais e a circunstância de estarem em um ambiente diferenciado de uma universidade. **Objetivos:** Analisar as representações sociais de jovens universitários sobre o papilomavírus/HPV humano e discutir suas imagens sociais frente ao risco e prevenção desta infecção. **Método:** Pesquisa descritiva realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro, envolvendo 230 discentes dos diversos cursos do Centro de Ciências da Saúde. Na coleta dos dados foi aplicado o teste de associação livre de palavras/TALP, utilizando três estímulos indutores: HPV, Risco do HPV e Prevenção do HPV. Os dados do TALP foram tabelados através do software Excel e após foi aplicada a técnica de análise de conteúdo temática que permite desvelar os significados e conhecer as subjetividades que fazem parte das comunicações. **Resultados:** Dos 230 entrevistados a maioria era do sexo feminino (70%), entre 18 a 24 anos (91%), solteiras (50%). Dentre as palavras mais citadas, quando o estímulo era HPV foram IST (93), Câncer de útero (72) e Vírus (58), demonstrando a categoria referente aos sentidos atribuídos ao papilomavirus humano. No estímulo Risco os termos evocados foram: sexo (136), sexo-desprotegido (31), sangue (22) emergindo a categoria da imagem social do risco de contágio. O estímulo Prevenção ao HPV trouxe a categoria referente às possibilidades de se evitar o HPV através dos termos evocados Camisinha (160), Vacina (108) e Educação sexual (16). **Conclusão:** Os universitários representam o HPV ligada ao sexo e ao desenvolvimento do câncer feminino. As imagens sociais do risco e da prevenção estão ligadas a vivências cotidianas dos participantes, perpassando questões de seu meio social e relacional. Destaque para a palavra sangue que aparece como um Risco de transmissibilidade, trazendo uma forte correlação com outras IST vinculadas pelas mídias. Considera-se que através das representações dos jovens sobre o HPV o cuidado de Enfermagem possa ser subsidiado de maneira a compreender práticas e pensamentos desses jovens, prestando cuidado mais efetivo no que tange prevenção.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, LIDIA SANTOS SOARES, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1154

TÍTULO: **INTERAÇÃO DE DIFERENTES POLISSACARÍDEOS SULFATADOS COM O COLÁGENO NA ESTRUTURA DA MATRIZ EXTRACELULAR DE EQUINODERMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A matriz extracelular da parede do corpo de pepinos-do-mar apresenta grandes quantidades de colágeno e proteoglicanos de condroitim sulfato fucosilado (CSf) e fucana sulfatada (FS). A rigidez do corpo do animal se dá pela ligação entre as fibras de colágeno e o CSf. Estudos recentes realizados pelo nosso grupo de pesquisa demonstraram que a FS está presente no tecido conjuntivo de pepinos-do-mar ligada ao mesmo proteoglicano de CSf, porém em quantidades menores. A compreensão de como a FS interage com o colágeno para assegurar sua acomodação nesta matriz extracelular se mostra essencial para entender a organização desse tecido. Fucanas sulfatadas nas diferentes espécies destes animais se apresentam como um homopolímero linear de fucose variando no padrão de sulfatação, enquanto os polímeros de CSf são formados por unidades de condroitim sulfato com ramificações de fucose que variam em posição, quantidade de unidades e sulfatação. A espécie *L. grisea* possui CSf e FS, ambos já bem caracterizados estruturalmente por ressonância magnética nuclear (RMN). O objetivo deste trabalho foi extrair e purificar estes polissacarídeos sulfatados (PS) presentes nesta espécie e comparar a interação entre ambos com o colágeno. A espécie *L. grisea* foi coletada na Praia da Urca, RJ. Os polissacarídeos sulfatados foram extraídos da parede do corpo através de digestão proteolítica com papaína, seguida de precipitação por CPC (cloreto de cetilpiridina). A purificação foi obtida através de séries sequenciais de lavagens com NaCl em diferentes molaridades para dissociação do CPC e etanol para a retirada de NaCl e precipitação do material. O rendimento de cada PS a partir do tecido seco do corpo do animal foi de 3,6%. As frações foram avaliadas através de eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE), eletroforese em gel de agarose, dosagem de ácido urônico pelo método de carbazol e por RMN. As frações obtidas a partir das lavagens com NaCl 2M/etanol indicaram a presença de CSf, enquanto o material resultante da lavagem com NaCl 3,0M/etanol indicou a presença exclusiva de FS. Ensaios de interação da FS e CSf com colágeno foram realizados através de cromatografia de afinidade utilizando a coluna Gelatina-Sepharose 4B. A FS apresentou uma fração não retida e outra fração com uma fraca interação com a coluna, sendo eluída com ~0,1M NaCl; já o CSf foi totalmente retido e então eluído com ~0,2M de NaCl. Foram realizadas colunas nas mesmas condições, na presença de EDTA, excluindo a possível influência do cálcio mediando esta interação. A FS foi aplicada em coluna de gel filtração Yarra 3000 acoplada a HPLC a fim de verificar se existem subpopulações de peso molecular distinto o que poderia explicar o diferente comportamento na interação com o colágeno. As frações resultantes serão caracterizadas por RMN. A caracterização estrutural destas moléculas que mostram diferenças na interação com colágeno podem ajudar a entender o tipo de arranjo encontrado nesta matriz.

EQUIPE: MARIANA JERÔNIMO GABRY, SUZANE MILANESE PENNO, ANA CRISTINA ESPIRITO SANTO DE VILELA SILVA, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: 1162

TÍTULO: **LIDERANÇA EM ENFERMAGEM E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A liderança em enfermagem é uma importante ferramenta para a segurança do paciente, contribuindo para o alcance eficaz das metas. Diariamente o enfermeiro se depara com desafios gerenciais que requerem tomada de decisão para a solução de problemas em prol de uma assistência segura e de qualidade. **Objetivo:** Identificar o tipo de liderança adotada pelos enfermeiros na Clínica Cirúrgica; Descrever as potencialidades e fragilidades relacionadas a liderança exercida pelo enfermeiro. **Métodos:** Estudo qualitativo e descritivo, tendo como cenário a clínica cirúrgica de um Hospital Universitário. Os participantes foram 28 profissionais da equipe de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e submetidos a análise de conteúdo temática. Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP conforme parecer 3.101.494. **Resultados:** Emergiram duas categorias temáticas, sendo: A liderança transformacional e a segurança do paciente, no qual os entrevistados referiram a prática da liderança transformacional objetivando a construção de um ambiente organizacional seguro; Potencialidades e fragilidades no exercício da liderança pelo enfermeiro, destacando-se que a liderança efetiva pode contribuir para a redução de incidentes e para a prática da cultura justa, enquanto problemas como estresse, sobrecarga de trabalho e conflitos na equipe dificultam a prática da liderança pelo enfermeiro, além de contribuir para a manutenção da cultura punitiva. **Implicações para enfermagem:** Os resultados demonstram a necessidade de investimento na comunicação eficaz entre os profissionais, por meio de estratégias como reuniões de equipe e conversas informais, o que poderá contribuir para a redução de conflitos. Destaca-se a que a liderança transformacional exercida pelo enfermeiro, aliada ao conhecimento científico e a experiência profissional poderão contribuir para sanar tais problemáticas, integrando a equipe multiprofissional na busca pela assistência segura e de qualidade.

EQUIPE: CASSIA AMORIM, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: 1163

TÍTULO: **BALBÚRDIA: A SERIEDADE DO BRINCAR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Começo escrevendo apenas pelo simples prazer da escrita. E ao longo do texto as palavras vão ganhando sentidos, objetivos e caminhos que formam a construção de um pensamento. Assim como a brincadeira, que surge singelamente pela vontade de brincar, faço da minha escrita a brincadeira das palavras. E por falar em brincadeira, foram nos encontros do projeto de iniciação artística Investigações sobre o Corpo Cênico

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

(GPICC), coordenado pela professora doutora Maria Inês Galvão que encontrei com meu corpo brincante. Percebi que através das nossas atividades exploratórias com jogos, palavras e canções, os corpos se dilatavam, movendo-se pelo desejo de estar presente experienciando o corpo. Desta forma, a essência lúdica da brincadeira ia se corporificando em nossos encontros, sem que existisse um fim determinado para realizar nossas ações, mas sim, o próprio desejo de se descobrir como corpo potente, dançante e que se relaciona com o espaço e com o outro. Entendo o brincar não só como uma ação reservada à criança, mas uma necessidade dos corpos. Em tempos de corpos adestrados e sucumbidos pela rotina, as atividades exploratórias corporais têm sido deixadas de lado. Logo, questiono-me: quando foi que nossos corpos deixaram de brincar? E quão proveitoso é a brincadeira para os corpos dançantes que se lançam na cena? Com esses questionamentos percebo que ao trazer à tona um corpo brincante, despertamos nossos sentidos corporais. Inspirada pelo livro "A educação dos sentidos" de Rubem Alves, percebo que é na brincadeira que nos encontramos com o inesperado da vida. O limiar entre as possibilidades do mundo real e do imaginário. É a integração do corpo, imaginação, desejo, espaço e relação com o outro. Brincar é estar no deslimite da vida, lugar de possibilidade para reinventar sua própria existência. É a descoberta dos limites do corpo até o ponto dele se rebelar com ele mesmo, ampliando seus limites. É se colocar presente e atento para as possibilidades de experimentação que o momento nos oferece. Logo, seria a dança a brincadeira do corpo? Tendo em vista a essência do brincar como esse dispositivo que sensibiliza o corpo para se presentificar, percebo a necessidade dos intérpretes e bailarinos se encontrarem com seus corpos brincantes, descobrindo a dança como uma brincadeira com o espaço, seu corpo e a relação com outro; seja o outro público e/ou parceiro de cena. Assim, o objetivo desse trabalho é investigar as relações entre a descoberta do corpo dançante e a brincadeira como possibilidade de expansão de sua expressividade e de sua conexão com o outro e o espaço que habita. A hipótese de que o jogo pode ser estratégico no sentido de estimular o corpo dançante e brincante vem das atividades desenvolvidas no GPICC e aprofunda seu sentido durante a montagem do espetáculo Corpoesía. Busco analisar a influência das metodologias desenvolvidas na expressividade do corpo dançante.

EQUIPE: JÉSSICA LOUZADA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 1164

TÍTULO: STREPTOCOCCUS AGALACTIAE: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA, GENOTÍPICA, PRODUÇÃO DE BIOFILME DE AMOSTRAS ISOLADAS DE PACIENTES COM QUADRO DE PROSTATITE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Streptococcus agalactiae ("Group B *Streptococcus*", GBS) é um importante microrganismo que apesar de colonizar os tratos geniturinário e gastrointestinal, tem elevado destaque como patógeno causador de infecções em humanos, sejam elas localizadas ou invasivas. Achados clínicos de GBS em amostras isoladas de espermocultura despertaram interesse, pois pouco se sabe sobre a possível relação do patógeno com quadros de prostatite e outras infecções do trato geniturinário masculino. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar amostras de GBS, fenotipicamente, procurando entender a possível relação entre seus fatores de virulência e sua capacidade de provocar quadros de prostatite, além de avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos. Este estudo incluiu 98 amostras de GBS isoladas de espermocultura processadas na rotina de um laboratório particular, no período de 2017 a 2019. A identificação das amostras foi realizada utilizando-se a técnica de MALDI-TOF (*Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time Of Flight Mass Spectrometry*). A determinação do tipo sorológico foi realizada através do método de imunodifusão radial dupla, utilizando-se antissoros tipo específicos. A determinação do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizada através da técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do CLSI (*Clinical & Laboratory Standards Institute*). Todas as amostras incluídas no estudo foram identificadas como *S. agalactiae* com escores de confiabilidade (>2,00) por MALDI-TOF. A distribuição dos tipos sorológicos entre as amostras até o momento avaliadas (n=80) demonstrou a predominância dos sorotipos Ia (46,6%), V (33,3%), III (13,3%) e II (6,6%). Das 84 amostras estudadas até o momento quanto ao perfil de susceptibilidade a antimicrobianos, 20,9% foram resistentes a eritromicina e 84,8% à tetraciclina. A resistência a levofloxacina, clindamicina e cloranfenicol foi observada, respectivamente, em 8,1%, 6,9% e 5,8% das amostras estudadas. Todas foram sensíveis à ampicilina, ceftriaxona e vancomicina. Quatro amostras foram resistentes ao cloranfenicol, levofloxacina, eritromicina e tetraciclina concomitantemente, sendo consideradas, portanto, como multirresistentes. Como próximas etapas, será realizada a investigação da presença de genes codificadores de pilus e a determinação da produção de biofilme. Os dados obtidos neste estudo serão de grande importância pois são poucos os dados na literatura internacional sobre a presença e relevância de GBS em esperma. Por outro lado, o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos dessas amostras pode contribuir para a elaboração de tratamentos e estratégias adequadas de combate a infecções pelo microrganismo.

EQUIPE: ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, MATHEUS BARRETO DE BARCELLOS, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA

ARTIGO: 1167

TÍTULO: O IMPACTO DO TRATAMENTO COM DIAMINO FLUORETO DE PRATA, COMPARADO AO TRA, NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES COM LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Avaliou-se a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares antes (T0), 15 dias (T1) e 3 meses (T2) após o tratamento de lesões de cárie com Diamino Fluoreto de Prata 30% (DFP) e através do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Crianças (n=118; 3,53±1,0 anos) foram alocadas aleatoriamente nos grupos: teste - DFP (n=61) e controle - TRA (n=57). Dados referentes a aspectos sociodemográficos, índice ceo-d e QVRSB foram coletados. A versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Scale (B-ECOHIS) foi aplicada. Utilizaram-se os valores do escore total do B-ECOHIS, impacto na criança (CIS) e na família (FIS) para avaliar a QVRSB, considerando: gênero, idade, nível socioeconômico e ceo-d. Utilizou-se o teste t de Student para comparar os valores de B-ECOHIS total, CIS, FIS e tamanho do efeito (TE) dos tratamentos - pequeno (<0,2), moderado (0,2-0,7) e grande (>0,7). O ceo-d médio foi 6,39±3,53, sem diferença (p=0,653) entre meninas (6,14±3,69) e meninos (6,58±3,41). Dor de dentes e pais aborrecidos/culpados foram os impactos mais relatados em T0. Não houve diferença (p=0,643) do B-ECOHIS total entre meninas (11,06±9,97) e meninos (10,25±8,80), assim como entre crianças com 4 anos ou mais e menores de 4 anos (p=0,355). No entanto, indivíduos de classe média mostraram menor CIS que os de classe baixa (p=0,018), sem diferença quanto ao FIS (p=0,622). DFP e TRA não diferiram quanto ao B-ECOHIS total, CIS e FIS em T1 e T2 para todos os domínios (p<0,05). Foi observada redução do B-ECOHIS total em T1 e T2, para ambos os tratamentos (p<0,05). TE foi moderado em T2 para as crianças (TE=0,24; TE=0,37) e para as famílias (TE=0,22; TE=0,51) após tratamento com DFP e TRA, respectivamente. Tanto o DFP quanto o TRA resultaram em melhora na QVRSB de pré-escolares, sem diferença entre eles.

EQUIPE: THUANY CUNHA DA COSTA, GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES, ANA LÚCIA VOLLÚ, FERNANDA BARJA-FIDALGO, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 1169

TÍTULO: TRANSPLANTE DE TECIDO TIREOIDIANO CRIOPRESERVADO. ESTUDO EXPERIMENTAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O hipotireoidismo pós-operatório ainda representa um desafio, capaz de interferir com a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Verificar

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

a viabilidade e funcionalidade do autotransplante de tecido tireoidiano criopreservado em ratos submetidos à tireoidectomia total. **Métodos:** Vinte e nove ratos (*Rattus norvegicus*), da linhagem Wistar, machos, média de idade 3 meses e peso 280 ± 20 g, foram distribuídos, de modo aleatório, em grupo Controle ($n = 8$); grupo Simulação ($n = 5$); grupo Hipotireoidismo ($n = 8$) e grupo Transplantados ($n = 8$). Concentrações séricas de T_3 total, T_4 livre, TSH e cálcio foram determinadas no início do experimento e na 13ª semana. No início do experimento, na 3ª e na 14ª semanas foram realizados exames cintilográficos com análise da biodistribuição do radioisótopo tecnécio-99m, além de exames anatomopatológicos ao final. **Resultados:** No grupo Hipotireoidismo houve redução da tiroxina e elevação do TSH. Na 13ª semana, os animais transplantados apresentaram concentrações séricas de T_4 compatíveis com a normalidade. No grupo transplantado, após 14 semanas, evidenciou-se, em 100% dos animais estudados, captação do radiofármaco no músculo bíceps femoral direito, local do implante ($p < 0,05$). A histologia, após 14 semanas do implante, revelou uma glândula normoativa e folículos tireoidianos com padrão compatível com a normalidade. **Conclusão:** As evidências deste estudo translacional sugerem que o autotransplante tireoidiano criopreservado seja capaz de restaurar a viabilidade e a funcionalidade glandulares.

EQUIPE: AMABILE MARAN CARRA, ALBERTO SCHANAIDER, WAGNER BAETAS DA CRUZ, DENISE PIRES DE CARVALHO, MARCEL VASCONCELLOS, LEANDRO MIRANDA-ALVES, OLAVO FRANCO BORGES

ARTIGO: 1170

TÍTULO: **FATORES QUE MODULAM A COMUNIDADE MICROBIANA: INFLUÊNCIAS DO PH E DA COBERTURA VEGETAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O solo é um ambiente complexo e heterogêneo, sendo reservatório de nutrientes de diversos ciclos biogeoquímicos, e, além disso, possui uma das maiores diversidades de micro-organismos do Planeta. Grande parte destes micro-organismos está associada às plantas, mantendo relações ecológicas positivas entre si. Esta microbiota sofre influência de diversos fatores ambientais, dentre os mais influentes, o pH e o próprio tipo de planta. O entendimento do comportamento da comunidade microbiana frente a estes fatores é importante para uma possível manipulação deles no solo. Com o intuito de quantificar a influência que as mudanças do pH e da cobertura vegetal têm sobre os micro-organismos, foi estabelecido um experimento fatorial utilizando duas espécies de plantas e quatro faixas de pH como fatores. Para tal, amostras de solo com pH 4,3 foram submetidas a um aumento gradual de pH, com a adição de $CaCO_3$, alcançando quatro faixas diferentes (4,3, 5,5, 6,7 e 7,9). Cada faixa de pH foi combinada em quadruplicata com duas plantas distintas (milho e feijão), somando 32 vasos. Estes foram incubados e monitorados em casa de vegetação por 60 dias. Ao fim, foi realizada a extração do DNA total das amostras de solo rizosférico de cada um dos vasos, e o DNA obtido foi enviado para sequenciamento do gene que codifica a subunidade do rRNA 16S. As sequências genéticas foram submetidas a análises de bioinformática utilizando o programa *Mothur*, para determinação da composição e os dados de alfa e beta diversidade. Observou-se um efeito significativo da interação entre os fatores ($p < 0,05$) sobre a α -diversidade, ou seja, o pH pode modular a alfa-diversidade, mas a resposta para o pH depende do tipo de planta no local. Para o feijão (leguminosas) a faixa 5,5 apresenta maior diversidade, com declínio nas faixas mais extremas. Já para gramíneas ocorre um aumento das diversidades nas extremidades, sendo a faixa 4,4 com maior diversidade e declínio nas faixas centrais. Em todos os tratamentos predominaram principalmente os filos Firmicutes, Proteobacterias, Bacteria unclassified e Actinobacteria. Dos 20 filos mais abundantes, apenas os filos Acidobacteria e Actinobacteria foram influenciados pelo pH, o que foi observado pela correlação de Spearman. Analisando a β -diversidade através de uma ordenação multidimensional não métrica, baseada no índice de similaridade de Bray-Curtis, observou-se uma atuação dos dois fatores sobre a estruturação da comunidade. O pH atua mais fortemente modulando a comunidade, com diferenças claras entre a comunidade microbiana de pH ácido para aquela de pH básico. A cobertura vegetal também atua alterando a comunidade, porém em menor intensidade.

EQUIPE: RODRIGO REIS MOURA, EDUARDO DA SILVA FONSECA, CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA

ARTIGO: 1172

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO PÓS-MUDA DO MÚSCULO DE VOO DOS ADULTOS JOVENS DO INSETO HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é um inseto exclusivamente hematófago, que possui cinco estádios de ninfa até atingir a fase adulta. Seu músculo de voo possui grande quantidade de triacilglicerol (TAG), que varia ao longo dos dias que seguem a alimentação, o que mostra que o metabolismo lipídico é dinâmico nesse órgão. A fim de identificar o momento em que ocorre o acúmulo de lipídeos no músculo de voo, acompanhamos desenvolvimento durante os primeiros dias de adulto jovem (jRp) desse inseto. Para isso, ninfas de 5º estágio foram alimentadas e, após a muda para adulto (entre 15 e 20 dias após a alimentação), e nos dias subsequentes, coletamos e analisamos os seguintes órgãos: intestino médio, corpo gorduroso e músculo de voo, para análise de conteúdo de proteína e/ou de TAG. Nossos resultados mostraram que, após a muda e antes dos insetos serem alimentados, os conteúdos proteicos do intestino e do corpo gorduroso diminuíram, diferente do músculo de voo cujo conteúdo proteico cresceu aproximadamente 10 vezes ao longo de 13 dias. Com relação ao conteúdo de TAG no corpo gorduroso, o jRp atingiu níveis muito maiores (~800 μ g) que os descritos para adultos mais velhos (~300 μ g), mas esse conteúdo foi decaindo ao longo dos dias. Em contrapartida, os níveis de TAG no músculo de voo aumentaram nos dias pós-muda. A alimentação com sangue desencadeia a ovogênese em fêmeas adultas, porém em jRp o que ocorre durante a digestão do sangue, proveniente ainda da ninfa, é o desenvolvimento do músculo de voo: seu conteúdo proteico, de TAG e também sua coloração. Para verificar detalhadamente quais alterações morfológicas ocorrem nesse período do desenvolvimento, faremos experimentos de microscopia confocal e de microscopia de transmissão nos órgãos dos jRp e os dos adultos a nível de comparação.

EQUIPE: PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA, VALDIR BRAZ, KATIA CALP GONDIM

ARTIGO: 1173

TÍTULO: **DANÇAS DO BRASIL PRÉ-HISTÓRICO: O PASSADO CONTADO COM IMAGENS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

“A arte rupestre é um fascinante campo de estudo da arqueologia. Sempre nos vemos intrigados pelos belos símbolos pintados ou gravados, tentando imaginar que mensagens estariam nos transmitindo.” (AGUIAR, 2005, p.3). Partindo dos vestígios de povos pré-históricos do território, hoje ocupado pelo Brasil, temos por objetivo principal do projeto Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico, aprovado e agraciado com bolsas no edital PIBIAC e PIBIC, identificar padrões das danças desses povos. Já o objetivo específico, neste trabalho é “contar”, utilizando o suporte audiovisual, na linguagem documental, como podemos interpretar essas imagens, sob a óptica contemporânea, essas possíveis danças, ou seja, fazer um documentário sobre as danças do Brasil pré-histórico. Em seu estudo Santos (2005) identificou que o formato documental é o mais utilizado em uma instituição pública federal de excelência do município do Rio de Janeiro que usava o vídeo na sala de aula no ensino fundamental, e que a preferência dada pelos professores eram os produtos curtos, que pudessem ser passados e discutidos em apenas uma aula. A obtenção dos dados necessários para este intento começaram na I Expedição Arqueologia da Dança, onde em 2017 visitamos e registramos um total de oito sítios arqueológicos, no Carste de Lagoa Santa, no Parque Nacional de Cavernas do Peruaçu, e na região de Montalvânia, todos em MG e de relevante interesse para o projeto, ou seja, que continham imagens sugestivas de dança. Para a análise da arte rupestre utilizaremos inicialmente alguns padrões de busca consagrados pelos estudiosos da arqueologia do movimento e arqueologia da dança, tais como, braços levantados e cirandas (BUCO, 2012). Na mesma oportunidade entrevistamos o Professor André Prous, renomado arqueólogo e fundador do Setor de Arqueologia do Museu de História Natural da UFMG. Com este primeiro levantamento reunimos,

entre fotos e vídeos, material necessário para execução do tempo proposto em projeto (10 minutos), o que nos permite a certeza da exequibilidade da proposta. Para a produção, contamos com todos os recursos do Laboratório de Vídeo e Imagens da Dança (LaViDa), que é sede do projeto e possui todos os equipamentos de captura e edição de imagens necessários. Também estamos desenvolvendo o roteiro principal e os roteiros alternativos.

EQUIPE: THALES MANDELLI, FLÁVIA CRISTINA COSTA VIEIRA, ANDRÉ LUIZ PIMENTEL DIAS, RAPHAELA ROSSI, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, ISIS NASCIMENTO, ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, FERNANDA FRANCISCA DE LIMA, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO

ARTIGO: 1174

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ESTUDO DO MECANISMO DE AÇÃO DA TRIPTANTRINA EM FUNGOS E BACTÉRIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A busca por novas substâncias com atividade antimicrobiana vem sendo intensificada com a crescente ineficácia dos medicamentos tradicionais contra estirpes resistentes dos principais microrganismos patogênicos a humanos. A exploração do potencial antimicrobiano de produtos naturais mostra-se uma forte alternativa para contornar o problema, buscando isolar de plantas compostos fenólicos, terpenóides e óleos essenciais com atividade antimicrobiana promissora. A triptantrina é um alcaloide indólico isolado da planta *Couroupita guianensis*, pertencente à família Lecythidaceae. Nosso trabalho visa confirmar a ação antimicrobiana dessa substância contra *Staphylococcus aureus* (bactéria gram-positiva) e *Cryptococcus neoformans* (fungo leveduriforme), indicada em testes anteriores, além de estudar os mecanismos de ação antimicrobiana dessa substância para esses modelos. Como resultados foram obtidos os seguintes valores de CMI (concentração mínima inibitória): 1,56 µg/mL para *Cryptococcus neoformans* T₁ 444, confirmando o valor determinado por Silva et al., 2018, e 6,25 µg/mL para methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (MRSA) BMB 9393. Os valores de CMI obtidos são considerados bons segundo Ríos JL & Recio MC, 2005, confirmando o potencial antimicrobiano da substância. Também foram realizados testes para avaliar se o efeito da triptantrina sobre os microrganismos é microbicida (morte celular) ou microbiostático (inibição do crescimento), onde foi observado que a substância possui ação bactericida e fungicida. Os testes seguintes foram voltados para tentar determinar o mecanismo de ação da triptantrina, através do ensaio de proteção do sorbitol e marcação com iodeto de propídio, buscando verificar a atuação da triptantrina na parede celular e na membrana plasmática, respectivamente. Nenhum dos dois testes mostrou resultados positivos, onde a realização de microscopia eletrônica de transmissão se mostrou uma alternativa para conseguir visualizar diretamente os efeitos da ação da triptantrina nos modelos de bactéria e fungo testados e possivelmente observar algum efeito que indique o mecanismo de ação da substância. Para a realização da microscopia, será necessária a determinação da curva de morte celular para os modelos testados, tentando assegurar a observação do processo que está levando a morte desses microrganismos.

EQUIPE: ALAN DIAS BATISTA, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO

ARTIGO: 1180

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO REÚSO DA SOLUÇÃO CLORADA NA HIGIENIZAÇÃO DE ALFACE CRESPA (LACTUCA SATIVA VAR. CRISPA) INTENCIONALMENTE CONTAMINADAS COM LISTERIA SP. E ESCHERICHIA COLI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As hortaliças são recomendadas na dieta alimentar uma vez que possuem propriedades benéficas relacionadas à promoção da saúde. Dentro do grupo dos folhosos a alface (*Lactuca sativa*) é considerada o vegetal com maior destaque quanto ao consumo e importância econômica no mundo. Em função de seu consumo exclusivamente cru, a alface pode ser considerada potencial veículo de microrganismos patogênicos. Este risco pode ocorrer durante todas as etapas da cadeia de produção. Em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), onde são preparados grandes volumes de alimentos, este risco aumenta. Como medidas preventivas da veiculação de patógenos por alimentos consumidos crus são utilizadas metodologias padronizadas e produtos que objetivam reduzir a carga de patógenos a níveis seguros. Os derivados do cloro são os mais utilizados. Compostos como o dicloroisocianurato de sódio e o ácido tricloroisocianúrico são compostos clorados orgânicos, comercializados na forma de pó e possuem maior estabilidade em solução, mesmo na presença da matéria orgânica, o que leva a recomendação do reuso da solução clorada por alguns fabricantes na redução de custos operacionais e de tempo. Existem poucos estudos avaliando os efeitos da reutilização de soluções cloradas na viabilidade de patógenos alimentares. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do reuso da solução clorada na viabilidade de estirpes de *Listeria monocytogenes* ATCC 19117, *Listeria innocua* (MAL2), *Escherichia coli* ATCC 11229 e 25922 em alfaces intencionalmente contaminadas. Duzentos gramas de alfaces foram higienizadas com solução contendo 200mg/L de dicloroisocianurato de sódio. Destes dez gramas foram analisadas microbiologicamente para verificar a eficiência do processo. Os demais 190g foram imersos por 30 minutos em uma solução salina contendo 10⁸ UFC/g de cada patógeno. As alfaces foram separadas em dois lotes de 80g. Um lote foi submetido a higienização por 10 minutos com 200mg/L de dicloroisocianurato de sódio. Em seguida, a mesma solução clorada foi utilizada para a higienização do segundo lote (reuso). Após o tratamento os dois lotes foram analisados microbiologicamente, assim como as amostras da solução clorada utilizadas em cada higienização. Para as análises microbiológicas, o cloro livre residual foi inativado com solução de tiosulfato de sódio. Os experimentos foram realizados em triplicata. Em relação as alfaces inoculadas com duas estirpes diferentes de *E. coli*, o reuso da solução clorada reduziu no mínimo em 90% a população de *E. coli*. Para o teste com *L. monocytogenes* não foi detectada redução e o teste realizado com *L. innocua* (MAL2) reduziu em apenas 1 log UFC/g com o reuso da solução clorada. Os resultados preliminares sugerem que o efeito do reuso da solução diverge em diferentes microrganismos patogênicos. Estudos complementares serão realizados com outros microrganismos patogênicos.

EQUIPE: LETÍCIA BARCELLOS, AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, FELIPE MICELI DE FARIAS, GISELE FERREIRA SANTOS, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 1182

TÍTULO: EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE PRODUÇÃO DE CORTICOSTERONA E SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR MACHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Um estudo anterior do nosso grupo demonstrou em um modelo murino de transtorno de ansiedade um expressivo aumento nos níveis séricos de corticosterona (Mousovich e cols, 2015). Utilizando este mesmo modelo animal, outros autores demonstraram haver alterações comportamentais associadas a este fenótipo (Dias e cols, 2009). Como o envelhecimento afeta a função de diversas glândulas endócrinas promovendo uma diminuição gradativa da síntese proteica global e da função imunológica, objetivamos avaliar os níveis séricos de corticosterona e possíveis alterações comportamentais em ratos Wistar machos. Os animais foram divididos em dois grupos: Controles (3 meses de idade) (C) e Velhos (10-12 meses de idade) (V). Os animais foram submetidos a três testes comportamentais: campo aberto, labirinto em cruz elevada e esquiava inibitória para a avaliação da atividade locomotora e exploratória, grau de ansiedade e capacidade de aprendizado, respectivamente. Na semana seguinte à realização dos testes os animais foram eutanasiados. A dosagem de corticosterona foi realizada por radioimunoensaio específico. Os níveis séricos de corticosterona aumentaram significativamente nos animais velhos (C: 331,4±38,60 vs V: 650,6±119,4 ng/mL, n≥6). A atividade locomotora (C: 43,93±5,432 vs V: 50,83±4,080 número de *crossings*/5 minutos,

n≥14) e exploratória (C: 22,64±3,674 vs V: 19,71±2,289 número de *rearings*/5 minutos, n≥14) não diferiram entre os grupos experimentais. O envelhecimento também não alterou de forma significativa o grau de ansiedade, com base no tempo de permanência e frequência dos animais nas partes abertas e fechadas do labirinto em cruz elevada. A capacidade de aprendizado, avaliada pelo tempo de latência no teste de esquiwa inibitória, também não foi alterada de forma significativa pelo o envelhecimento (C: 209,4±34,53 vs V: 147,5±28,60 segundos, n≥14). Concluímos que no envelhecimento há um aumento dos níveis séricos de corticosterona que não deve ser associado a possíveis alterações comportamentais de animais velhos.

EQUIPE: MARIANA DE BARROS QUINTSLR, GIULIA SANTOS BARROS SILVA, MARINA SOUZA MATOS, VANIA MARIA CORRÊA DA COSTA

ARTIGO: 1187

TÍTULO: **DERIVADOS DA VITAMINA K COMO CANDIDATOS A ATIVADORES DE P53**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A p53 é uma fosfoproteína de 53 kDa composta por 393 aminoácidos, se comporta de forma tetramérica quando ativa e é regulada dentro da célula principalmente por uma proteína denominada MDM2. Ela é conhecida na literatura como guardiã do genoma humano e é codificada pelo gene TP53 que fica localizado no braço curto do cromossomo 17. Em condições de estresse, particularmente por indução de dano ao DNA, a p53 na sua conformação selvagem é capaz de promover a parada do ciclo celular na fase G1/S, permitindo, desta maneira, o reparo do DNA danificado. Caso esse mecanismo falhe, a proteína p53 sinaliza para a célula entrar em apoptose, impedindo que algum erro seja propagado. Pouco se sabe a respeito do papel da vitamina K na ativação de p53 selvagem. No entanto, há indícios de que a vitamina K2 é capaz de induzir apoptose em decorrência da ativação de p53 em linhagem de hepatocarcinoma que apresenta p53 selvagem (Smmc-7721). Tendo em vista que a ativação da p53 selvagem pode ser um excelente mecanismo de indução de apoptose, e que a vitamina K2 foi capaz de induzir a ativação da p53, temos como objetivo testar uma série de compostos que possam ter mecanismos semelhantes, afim de elucidar o mecanismo de ativação de p53 em linhagens de câncer de mama que expressem p53 selvagem. Efetuou-se então a triagem de 12 novos compostos sintéticos, cuja estrutura conserva a cadeia principal da vitamina K2, através da avaliação da viabilidade celular das linhagens MCF-7 (p53 selvagem) e MDA-MB-231 (p53 mutante) utilizando a técnica de redução de MTT. Após a triagem utilizando os 12 compostos a 10 µM, verificamos que, após 72 h, seis compostos foram capazes de diminuir em maior proporção a viabilidade celular da linhagem de câncer de mama selvagem para p53 (MCF-7) comparado com a linhagem de câncer mama mutante para p53 (MDA-MB-231). Ao comparar a viabilidade celular da linhagem celular selvagem e da linhagem celular mutante, utilizamos como critério de seleção compostos que diminuam em 50 % ou mais a viabilidade celular da selvagem, quando comparada com o mesmo tratamento na linhagem celular mutante. Nesse contexto, buscamos futuramente avaliar quais destes seis compostos são capazes de modular e ativar p53 selvagem, bem como elucidar os mecanismos envolvidos nesse processo.

EQUIPE: RAISSA EDUARDO DOS SANTOS, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, RUAN CARLOS BUSQUET RIBEIRO, Vitor Francisco Ferreira, JERSON LIMA DA SILVA, LUCIANA PEREIRA RANGEL

ARTIGO: 1190

TÍTULO: **INCOMPLETUDE DA INFORMAÇÃO SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS (SINASC) NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, NO ANO DE 2014.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A classificação de Robson é um sistema baseado em critérios obstétricos no momento do parto, incluindo o tipo de gestação, a apresentação do feto, a história obstétrica progressiva, o tipo de trabalho de parto, e a idade gestacional no momento do nascimento.1 Incluída em 2011 no SINASC, a classificação é empregada para o monitoramento da realização de cesarianas em maternidades.2 O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a incompletude da informação sobre a classificação de Robson no SINASC no município do Rio de Janeiro (2014), de forma global e segundo as seguintes características: esfera jurídica e tipo de estabelecimento. Foi utilizada a base do SINASC relativa aos nascimentos que ocorreram em 2014 em unidades de saúde localizadas no município do Rio de Janeiro (N=92.887). Foram excluídos os registros cujo código do estabelecimento não foi identificado (N=484), sendo a população analisada formada por 92.403 registros. A proporção de incompletude foi analisada globalmente e segundo esfera jurídica (público federal, público estadual, público municipal, filantrópico e privado) e o tipo de estabelecimento (universitários, ensino/pesquisa, auxiliar de ensino, sem finalidade de ensino ou pesquisa). Os 92.403 nascimentos ocorreram em 66 estabelecimentos segundo a seguinte distribuição por esfera jurídica: público municipal 49531 (53,3%); privado 28949 (31,3%); público federal 8059 (8,7%); filantrópico 4713 (5,1%); e público estadual 1151 (1,2%). A incompletude para o conjunto da população foi de 9,6%. A maior proporção foi observada em estabelecimentos privados (19%), sendo seguido pelos filantrópicos (7,1%), enquanto o menor percentual encontrado foi nos estabelecimentos da esfera estadual (2,3%). A distribuição da quantidade de partos pelo tipo de hospital foi: unidades sem atividade de ensino 56.696 (61,4%); unidades auxiliares de ensino 31172 (33,7%); hospitais universitários 3.540 (3,8%); e hospital de pesquisa 995 (1,1%). O maior percentual de incompletude foi observado no Hospitais de Pesquisa (43%), seguido dos estabelecimentos sem finalidade de ensino ou pesquisa (10,9%). O menor percentual encontrado foi nos Hospitais Universitários (1,7%). A despeito da baixa incompletude no global da população estudada, observou-se variação importante desse indicador quando se analisam os estabelecimentos segundo esfera jurídica e tipo. Esses resultados indicam ser necessário investigar nas unidades com pior desempenho os fatores condicionantes desses, e propor medidas preventivas e corretivas que contribuam para a melhoria do preenchimento da informação3 sobre a classificação de Robson no SINASC.

EQUIPE: YASMIN RIBEIRO DA SILVA DA SILVA, CLAUDIA MEDINA COELI, PAULO MOTA MEDEIROS JUNIOR

ARTIGO: 1191

TÍTULO: **COMPARAÇÃO ENTRE A VARFARINA E OS NOVOS INIBIDORES DO FATOR XA NA EXPANSÃO DO SANGRAMENTO INTRACEREBRAL POR UM MODELO DE INJEÇÃO DE COLAGENASE VII-S EM RATOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sangramento intracerebral é a complicação mais temida do tratamento com anticoagulantes, embora pouco se saiba sobre esse grave efeito adverso. A varfarina e os novos inibidores diretos do fator Xa e IIa continuam a apresentar risco de sangramento, embora não está claramente elucidado a extensão e magnitude desse evento com os novos anticoagulantes orais neste contexto. **OBJETIVO:** Neste trabalho, avaliamos a expansão do sangramento intracraniano de ratos anticoagulados oralmente com as doses de 0,5 e 1,0 mg/kg de varfarina e apixaban (18 mg/kg) utilizando um modelo de hemorragia intracerebral induzido pela injeção de 0,4 U de colagenase VII-S no estriado esquerdo dos animais. **METODOLOGIA:** No pico de atividade anticoagulante e antitrombótica de cada fármaco (observados através de ensaios de coagulação *ex vivo* e modelos de trombose *in vivo* feitos previamente), Ratos Wistar foram submetidos ao modelo descrito anteriormente e, 24 horas após a indução da hemorragia intracerebral, analisamos a lesão hemorrágica através da ressonância magnética e coloração histológica com H&E, além da avaliação da atividade neuromotora através do *Elevated Body Swing Test*. **RESULTADOS:** Foi visto que na dose de 0,4U de colagenase VII-S, a média de sangramento intracerebral nos animais controle foi de 37,65 ± 10,5 mm³, enquanto que nos animais tratados com apixaban na dose de 18 mg/kg foi de 30,6 ± 8,9 mm³ (não-significativo em relação ao controle). Para a varfarina, o volume foi de 83,4 ± 20,5 mm³ (*p ≤ 0,05 versus controle), e 128,2 ± 18,5 mm³ (*p ≤ 0,01 versus controle) para as doses de 0,5 e 1 mg/kg, respectivamente. Os cortes histológicos seriados mostraram uma clara correlação com o padrão obtido na RM. As análises histológicas por H&E revelaram áreas com a presença de eritrócitos e fragmentação tecidual, confirmando as lesões hemorrágicas vistas na ressonância. Não observamos diferenças nos testes neuromotores entre os grupos controle e tratado com os diferentes anticoagulantes. **CONCLUSÃO:**

Modelos *in vivo* podem ser ferramentas interessantes em preencher lacunas de conhecimento em áreas nas quais a fisiopatologia precisa ser explorada e testar possíveis estratégias de tratamento. Nossos resultados mostraram que o apixaban não causa expansão da lesão hemorrágica pela colagenase VII-S, enquanto que a varfarina apresenta um aumento dose dependente. Estão em andamento as análises com outros dois novos anticoagulantes orais do mercado como o rivaroxaban e etexilato de dabigatran. Desta forma, teremos uma análise mais ampla dos efeitos desses medicamentos na expansão da hemorragia intracraniana em uma abordagem translacional.

EQUIPE: BRUNO BARBOZA DOS REIS, JULIANA RIBEIRO PINHEIRO FERREIRA, ISABELA DALE SUCUPIRA, PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO, PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO, PAULO A. S. MOURÃO, ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA

ARTIGO: **1192**

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DO GÊNERO VIBRIO DAS ÁGUAS DA BAÍA DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Baía da Guanabara (BG) no Rio de Janeiro é a segunda maior baía no litoral do Brasil e se localiza em uma área densamente habitada. Mesmo com o sério impacto ambiental causado em grande parte pelo despejo de esgoto não tratado e excesso de lixo, a BG abriga diversas espécies de animais, como esponjas marinhas, das quais muitas espécies são bioindicadoras de contaminação. Apesar da BG se beneficiar do contato com o Oceano Atlântico, que ajuda na renovação das águas, nos locais onde a quantidade de contaminantes é alta, esse processo não é eficiente e a qualidade da água é prejudicada. *Vibrio* é um gênero caracterizado por bactérias móveis ubíquas a ambientes marinhos e estuarinos, Gram-negativas, catalase positivas e com morfologia de bacilos curvos. Certas espécies são patogênicas e podem causar doenças gastrointestinais associadas à ingestão de alimentos, especialmente frutos do mar, contaminados. O presente estudo destina-se a isolar e identificar bactérias do gênero *Vibrio* das águas da BG, caracterizá-las quanto ao perfil fenotípico e quanto à produção de substâncias antimicrobianas. Amostras de água são coletadas mensalmente em três pontos da Baía, tanto do fundo quanto da superfície, e o isolamento bacteriano é feito em ágar TCBS, um meio de cultura seletivo para *Vibrio*. A cada coleta, são selecionadas colônias características de *Vibrio* de acordo com o manual do fabricante: colônias amarelas indicam bactérias capazes de fermentar a sacarose presente no meio, enquanto que colônias verdes indicam bactérias que não realizam esse processo. A mudança de cor se deve à acidificação do meio, o que faz com que seu indicador de pH (azul de bromotimol) apresente coloração amarela. As colônias selecionadas são semeadas em ágar marine e a seguir estocadas a -20°C em marine adicionado de 30% de glicerol. Cada colônia é caracterizada por coloração de Gram e teste de catalase. A identificação do gênero é realizada através de MALDI-TOF. Além disso, a capacidade de produção de substâncias antimicrobianas é avaliada através do teste de difusão em ágar contra *S. aureus* e *E. coli*, duas bactérias de relevância médica. Até o momento, 472 bactérias foram isoladas de amostras de água coletadas na BG desde junho de 2018. Entre as bactérias testadas, 187 foram classificadas como bacilos Gram-negativos, 287 foram catalase positivas e 73 foram identificadas como pertencentes ao gênero *Vibrio* por MALDI-TOF. Até o momento, nenhuma bactéria foi considerada positiva nos testes de atividade antimicrobiana. Assim, os resultados preliminares indicam que parte significativa dos isolados bacterianos possui características compatíveis com o gênero *Vibrio*. Nos próximos meses serão iniciados os testes de susceptibilidade aos antimicrobianos e de detecção de genes de virulência. Dessa forma, os resultados obtidos nesse estudo poderão contribuir para melhor compreensão da comunidade bacteriana de *Vibrios* na BG.

EQUIPE: ANNA LUIZA BAUER CANELLAS, ISABELLE RODRIGUES LOPES, BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, RODOLFO PARANHOS, MARINELLA SILVA LAPORT

ARTIGO: **1194**

TÍTULO: **SONOROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

As pesquisas para criação coreográfica dos solos O Circulo e Ciclos foram desenvolvidas no projeto de pesquisa Partitura Encenada, para a elaboração do espetáculo Ostinatos, a partir do estudo da partitura "Having never so many notes for percussion", de Lucas J. Cassano, considerando a concepção de ostinato, uma frase musical (= grupo de notas) ou ritmo que se repete muitas vezes no decorrer de uma peça mais longa (CAMBRIDGE DICTIONARY, 2019).

Essa ideia, muito aplicada na Música, é aqui extrapolada para o corpo cênico como um conjunto de movimentos, pausas e sons corporais que se repetem na mesma ordem e tempo. A repetição torna-se um instrumento criativo através do qual os dançarinos reconstruem, desestabilizam e transformam suas próprias histórias enquanto corpos estéticos e sociais. (FERNANDES, 2007, p.46).

As regras da partitura nortearam a prática para a construção e desconstrução da célula de movimentos, mas foi a introdução dos sons, em diálogo com a produção gestual, que se tornou o diferencial na configuração e potencialização do espaço cênico enquanto campo relacional.

Sonoros trás a reunião dos solos que articulam sons e movimentos, exibindo duas vertentes de utilização sonora, uma tendo a articulação entre sons e movimentos como causa e outra tendo sua origem de sons como consequência da intensificação e reverberação corporal dos movimentos.

O objetivo do trabalho é mostrar a importância da apropriação sonora e da articulação dos sons com os movimentos corporais para potencializar o espaço cênico. Dessa recriação do espaço surgem diferentes experiências sensoriais de sons vitais como: a respiração, o contato consigo mesmo, o apoio do solo e a relação com a força da gravidade; que estabelecem novos atravessamentos entre intérpretes e público.

A metodologia para experimentação dos sons e movimentos foi a realização de laboratórios de pesquisa e criação e atividades de improvisação que permitiram a chegada nessa nova etapa de investigação dos solos.

Os resultados alcançados foram o mapeamento de uma circularidade entre a linguagem corporal e a produção de sons que dialogam na criação de campo e na composição de uma obra cênica, sendo capazes de gerar transformação na qualidade dos movimentos e de preenchimento do espaço para além do aspecto físico.

O sentimento que daí se origina não se encontra somente na materialidade do som e do silêncio, mas também na maneira pela qual estes se organizam num determinado encadeamento. Este é traçado por um sujeito que inscreve sua subjetividade naquela objetividade, transformando a realidade física, para si e para os outros que escutam aquela música, numa objetividade subjetivada. (MAHEIRIE, 2003, p.149).

EQUIPE: NIDIA PALETOT DE ALCÂNTARA BRAGA, MARIANA SILVA DE OLIVEIRA, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: **1196**

TÍTULO: **DEGRADAÇÃO DE ÉSTERES DE FORBOL PRESENTES EM TORTA DE PINHÃO-MANSO (JATROPHA CURCAS) POR FUNGOS FILAMENTOSOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O pinhão-mansão é uma planta oleaginosa cujo óleo extraído da semente pode ser utilizado para diversas aplicações, como, por exemplo, para a produção de biodiesel. Do processo de extração do óleo, há a geração de um resíduo sólido denominado torta de pinhão-mansão. Esse resíduo é altamente nutritivo e de baixo custo, sendo um forte candidato para ração animal. Entretanto, apresenta níveis consideráveis de ésteres de forbol que, por serem altamente tóxicos, inviabilizam o uso da torta para alimentação animal. A maior parte dos ésteres de forbol ficam no óleo extraído, entretanto, a quantidade remanescente ainda é muito superior ao limite do considerado seguro. Com isso foram desenvolvidos ao longo do tempo diferentes métodos químicos, físicos e biológicos para a remoção dos ésteres de forbol e a consequente transformação de um rejeito que envolve custo no seu descarte em algo aproveitável e rentável [1] [2]. A fermentação em estado sólido (FES) consiste no crescimento do microrganismo em uma matriz sólida sem a presença de água livre visível. Nesse trabalho, por ser um dos métodos mais promissores, pretende-se usá-la com fungos filamentosos produtores de lipases para biodestoxificação de torta de pinhão-mansão. Para o inóculo foi utilizada solução de esporos (concentração de 10^7 esporos/g de torta) e os fungos utilizados foram: *Penicillium simplicissimum*, *P. brevicompactum*, *Trichoderma harzianum*, *Rhizopus sp.* e *Aspergillus awamori*. A fermentação ocorreu com umidade inicial em 50%, em câmara climática com temperatura controlada a 30°C e umidade a 90% por até 120 horas. Posteriormente, foi realizada a extração do éster de forbol da torta de pinhão-mansão fermentada e quantificação do seu teor por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) [3], usando como controle positivo o *P. simplicissimum* (já descrito como degradador [1]) e a torta de pinhão manso *in natura* como controle negativo. As respectivas concentrações finais de éster de forbol foram: *P. simplicissimum* com 244,4µg/g, *P. brevicompactum* com 370,34µg/g, *T. harzianum* com 362,64µg/g, *Rhizopus sp* com 295,34µg/g, *A. awamori* com 466,64µg/g e a torta *in natura* com 425,354µg/g. De todas fermentações, foram analisados o pH, a umidade e a atividade de água a cada 24h, para acompanhar o processo de fermentação em estado sólido e avaliar se a atividade de água e umidade reduzem ou não para níveis não sustentáveis para o crescimento fúngico. Considerando que ao final da fermentação as taxas de atividade de água e umidade ainda estavam em níveis favoráveis para o crescimento fúngico, foi decidido repetir as fermentações aumentando o tempo para até 168 horas, sob as mesmas condições de temperatura e umidade. Pretende-se que ao longo do ano seja feita a quantificação dos ésteres de forbol com os novos tempos de 168 horas, bem como a otimização do processo de degradação dos ésteres de forbol.

EQUIPE: LUCAS SOUZA DE CARVALHO, MATHEUS DE ANDRADE RODRIGUES, GABRIELA BOUÇA MARQUES DA COSTA, MAYSIA SILVA BARRETO, MATEUS GOMES DE GODOY

ARTIGO: 1205

TÍTULO: EFEITO CRÔNICO DA MICROCISTINA-LR NO RIM DE CAMUNDONGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As cianotoxinas produzidas por cianobactérias podem ser tóxicas tanto para os animais que consomem águas contaminadas, quanto para a população humana de forma direta (em contato com esta água) ou indireta (por meio da ingestão dos peixes contaminados). A microcistina-LR (MC-LR), dentro o grupo das microcistinas, é considerada a mais tóxica. Inicialmente, vários estudos foram realizados e observaram a hepatotoxicidade da MC-LR (ITO *et al.*, 1997; CHORUS, BARTRAM, 1999), entretanto, alguns estudos demonstraram que também causam injúria no tecido renal (NOBRE *et al.*, 1999; LOWE *et al.*, 2012). Porém, várias perguntas permanecem sem respostas concretas sobre os processos moleculares que levam a toxicidade da MC-LR no rim, principalmente em baixas doses. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é investigar o efeito crônico da MC-LR neste órgão. Foram utilizados camundongos machos Balb-c de 6-8 semanas, com peso corpóreo de 25 ± 5 g. Os camundongos foram separados em dois grupos: controle (CTRL) e tratado com a toxina (MC-LR). O grupo MC-LR foi exposto à MC-LR por gavagem durante 20 dias consecutivos na dose diária de 30 µg/kg do peso corpóreo do animal e o grupo CTRL recebeu mesmo volume, porém, contendo somente solução salina 0,9%. Em seguida, os animais foram eutanasiados, seguindo o protocolo de uso de animais (CEUA 082/17). Os dois rins foram retirados: o esquerdo processado para fins histológicos e o direito para análises bioquímicas. O rim foi fixado em paraformaldeído 4%, desidratado e embocado em parafina e corado com Picrosirius, Ácido Periódico-Schiff e Hematoxilina-Eosina. Já o rim direito, teve sua cápsula externa retirada, o córtex separado da medula e as duas porções foram maceradas individualmente no potter de vidro em uma solução tampão 0,25 M sacarose, 10 mM Hepes pH 7,6, 2 mM EDTA, 1 mM PMSF e 0,15 µg/mL de inibidor de tripsina. As amostras foram centrifugadas por 10 min a 4 °C a 750 g e o sobrenadante obtido foi centrifugado por 1 h a 4 °C a 100.000 g. A dosagem de proteínas totais foi realizada pelo método de LOWRY *et al.* (1951). A atividade da Na^+, K^+ -ATPase é determinada pela diferença do fosfato inorgânico liberado na presença e ausência do seu inibidor específico, ouabaína, pelo método de Fiske e Subbarow (1925). O perfil proteico foi analisado pela técnica de Western blot, utilizando anticorpos específicos. Os resultados obtidos até então mostraram que a MC-LR aumentou em 26% a atividade da Na^+, K^+ -ATPase, acompanhada pelo aumento de 100% do conteúdo proteico desta enzima por análise de Western blot. Em relação aos cortes histológicos, o resultado esperado é uma modificação da estrutura do rim dos animais tratados com MC-LR. Considerando os resultados obtidos, é possível afirmar que o tratamento crônico com MC-LR por 20 dias aumentou a reabsorção renal de Na^+ , o que pode estar correlacionado com uma alteração da função renal.

EQUIPE: ANDRE HOUTOUKPE, DAYANA DE SOUZA FREIRE, FLÁVIA MESQUITA, WALTER ZIN, JENNIFER LOWE

ARTIGO: 1206

TÍTULO: EVOLUÇÃO DA MAGNETOTAXIA: AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE GENES DE BIOMINERALIZAÇÃO POR TRANSDUÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Bactérias magnetotáticas (BMs) compõem um grupo de microrganismos Gram-negativos aquáticos com alta diversidade morfológica, metabólica e filogenética. Têm em comum a síntese de magnetossomos que são compostos por cristais ferromagnéticos (de greigita ou magnetita) envolvidos por uma bicamada lipídica. A biomineralização do magnetossomo é controlada a nível genético pelo conjunto de genes *mam* e *mms*. Dado o genoma sequenciado da BM *Magnetofaba australis* cepa IT-1 foram preditas sequências de profagos intactos e questionáveis. O ciclo lítico destes fagos pode ser ativado por fatores desconhecidos e durante a liberação de novas partículas virais genes de biomineralização podem ser carregados, de forma acidental ou não, por estes fagos. Neste trabalho, pretende-se avaliar o impacto dessas partículas potencialmente transdutoras na transferência horizontal de genes de biomineralização e, consequentemente, evolução de BMs. Visto que a maioria BMs são microaerófilas, a adição diária de O_2 na cultura é necessária e pode causar estresse oxidativo e estimular a liberação de progênie viral. Dessa forma, após o crescimento das células por aproximadamente 30 dias, os fagos produzidos foram purificados por ultracentrifugação. Essas amostras foram utilizadas para caracterização dos fagos por microscopia, análise populacional por citometria de fluxo, extração de DNA e amplificação por reação em cadeia da polimerase (PCR) dos genes *mam* e *mms*. Através da citometria de fluxo foi possível distinguir e quantificar as populações de fagos e de bactérias. A observação de amostras dos fagos contrastadas com acetato de uranila 2% por microscopia eletrônica de transmissão mostrou a presença de fagos envelopados. Foi obtido 1 µg de DNA fágico após purificação dos fagos e extração de DNA. A PCR do gene que codifica o RNA ribossomal 16S garantiu a ausência de DNA bacteriano contaminante na amostra. Houve amplificação dos genes de biomineralização *mamB*, *mamC*, *mamD*, *mamH*, *mamK* utilizando o DNA fágico como molde e iniciadores específicos para os genes de biomineralização. Os genes *mamS* e *mms6* não foram amplificados, o que mostra que esses não estavam presentes na amostra de DNA fágico e sugere um mecanismo de transdução preferencial de alguns genes de biomineralização. Visto que alguns genes de biomineralização foram amplificados na PCR convencional a partir das amostras de DNA do fago, pretendemos realizar a PCR quantitativa para determinar a frequência na qual esses genes são empacotados, bem como o sequenciamento do genoma dos fagos, para compreender melhor como ocorre o empacotamento do DNA bacteriano na estrutura viral.

EQUIPE: IGOR NUNES TAVEIRA, PEDRO ERNESTO LOPES LEÃO, JULIANA REIS CORTINES, ANDERSON DE SOUZA CABRAL, RODOLFO PARANHOS, MARCOS FARINA DE SOUZA, FERNANDA DE AVILA ABREU

ARTIGO: 1208

TÍTULO: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELA INFECÇÃO COM O VÍRUS CHIKUNGUNYA (CHIKV) EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O vírus chikungunya (CHIKV) é um *Alphavirus* de RNA de fita simples, pertencente à família *Togaviridae*. No Brasil, seu principal vetor é a fêmea do mosquito do gênero *Aedes*, sendo responsável por epidemias em diversas regiões do país, sendo que no Rio de Janeiro, o número de casos confirmados para a doença no ano de 2018 excedeu o de outras arboviroses transmitidas pelo mesmo vetor. Os principais sinais e sintomas da doença são febre alta, manchas avermelhadas na pele e dores nas articulações que não respondem a analgésicos, podendo se estender por meses ou anos após a resolução da infecção. Entretanto, as consequências e os mecanismos moleculares associados à dor crônica induzida pelo CHIKV permanecem desconhecidos. O CHIKV é mais comumente reconhecido por ser causador de doenças artríticas/reumatóides, no entanto, a neurovirulência também foi recentemente identificada. Evidências clínicas indicam o papel da neuroinflamação na fisiopatologia da infecção pelo CHIKV. Alguns estudos relatam similaridades entre os mecanismos fisiopatológicos das doenças transmitidas pelos *arbovirus*, dentre eles o vírus da ZIKA. O presente trabalho busca estabelecer um modelo experimental de infecção pelo CHIKV em camundongos a fim de avançar no entendimento dos mecanismos fisiopatológicos da infecção do sistema nervoso central (SNC) e somatossensorial induzida pelo CHIKV, contribuindo para a identificação de novos alvos terapêuticos e manejo das alterações encontradas. Utilizamos camundongos *Swiss* adultos, machos e fêmeas, que receberam injeções subcutâneas de CHIKV no dorso (10^7 unidades formadoras de placa - PFU) ou meio condicionado de células c6/36 livre de vírus (MOCK). O peso corporal, bem como as respostas de hipersensibilidade mecânica e ao frio foram avaliadas em diferentes intervalos de tempo após a infecção, utilizando-se os testes de von Frey e acetona, respectivamente. Os possíveis danos motores, alterações cognitivas e comportamento do tipo depressivo foram avaliados através dos testes de campo aberto, reconhecimento de objetos e suspensão pela cauda, respectivamente. Experimentos preliminares mostraram que o grupo infectado por CHIKV apresentou menor ganho de peso, diminuição do limiar de retirada da pata frente a estímulos mecânicos e alterações sensoriais frente a aplicação de estímulo térmico, quando comparado ao grupo MOCK. Além disso, alterações nos testes de campo aberto, reconhecimento de objetos e suspensão pela cauda foram observadas nos animais infectados por CHIKV. Resultados da análise feita por PCR quantitativo demonstraram que o CHIKV é capaz de infectar o tecido cerebral, medula espinhal e gânglios da raiz dorsal dos camundongos. Embora preliminares, os dados do presente estudo indicam que o modelo de infecção pelo CHIKV em camundongos pode se tornar uma ferramenta útil para a compreensão das alterações do SNC e do sistema somatossensorial induzidas pelo vírus, bem como para a avaliação de potenciais alternativas terapêuticas.

EQUIPE: THAMIREZ BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, LETICIA MARIA SILVA ANTONIO, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO, VIRGINIA LUIZ SOUSA, GISELLE FAZZIONI PASSOS, CLAUDIA FIGUEIREDO, ROBSON DA COSTA

ARTIGO: 1209

TÍTULO: DIVERSIDADE DE NEREIDIDAE (ANNELIDA: POLYCHAETA) EM CORAIS-SOL DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O projeto tem como objetivo analisar a diversidade de Polychaeta da família Nereididae presentes em corais-sol da Ilha Grande (Angra dos Reis - RJ), e com base nesses dados responder perguntas relacionadas a ecologia do grupo. Foram estabelecidas em campo, a uma profundidade de 1-3 m, placas com espécies de coral-sol que foram postas no mar para que posteriormente fossem recuperadas (6 meses depois) e efetuadas análises sobre os táxons que estavam associados às placas junto a espécies de coral-sol. Foram feitas réplicas (5) das placas, alterando entre diversas combinações de tratamentos. Quanto a espécie de coral: (1) vazias, (2) contendo apenas a espécie *Tubastraea coccinea*, (3) contendo apenas a espécie *Tubastraea tagusensis*, (4) contendo ambas as espécies. Estes tratamentos foram combinados com a posição no substrato (1) Horizontal ou (2) vertical e a cobertura total das placas (0%, 50% ou 90%), e os diferentes estados: (1) placa vazia, (2) placa com corais vivos e (3) com corais mortos. Os gêneros de Nereididae estão sendo contabilizados e identificados das placas de coral-sol após serem recolhidas do mar, tendo sido analisadas até o momento 30% das placas e identificados 92 indivíduos pertencentes a sete gêneros de Nereididae, sendo eles: *Nereis*, *Neanthes*, *Pseudonereis*, *Nicon*, *Perinereis*, *Ceratonereis* e *Platynereis*. Sendo que os dois primeiros foram os dominantes com ca. de 90% da abundância total seguido de *Platynereis* com apenas 3% do total. Em termos de frequência, ambos ocorreram em todas as placas (100%) enquanto *Perinereis* ocorreu em apenas 10% das placas. A distribuição de cada gênero por tratamento ainda está em andamento. A abundância de nereidídeos foi maior no tratamento em que havia ambas as espécies combinadas ($p < 0,01$, GLM - regressão de Poisson), mas representadas apenas por seus esqueletos mortos (tratamento). Quando as espécies de corais estavam vivas a densidade foi estatisticamente menor ($p < 0,001$, GLM - regressão de Poisson). Estes resultados, aliados a uma relativamente abundância de nereidídeos em placas vazias, indica possivelmente uma inibição química ou predação pelas espécies de corais, além de uma atração destes como substrato (corais mortos).

EQUIPE: RODOLFO OTAVIO DE MELO PEREIRA, RENATA DOS SANTOS SANTANA, VICTOR CORREA SEIXAS, PAULO CESAR DE PAIVA, RODOLFO LEANDRO NASCIMENTO SILVA

ARTIGO: 1212

TÍTULO: A ATUAÇÃO DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O PÚBLICO INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O acesso a fotoeducação, essencial à saúde da população, é o primeiro passo para o estabelecimento de uma política de educação em saúde, representada pela interação dialógica entre os atores sociais (docentes, farmacêuticos juntamente com discentes, público infantil de filtros solares). Os cuidados com a prevenção solar tornaram-se um fator de grande importância para diminuição dos casos de câncer de pele no país. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), a estimativa para o biênio 2018-2019 aponta a ocorrência de aproximadamente 170 mil novos casos de câncer de pele não melanoma. Dessa maneira, as equipes de saúde da Farmácia Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Curso de Farmácia da Universidade Estadual da Zona Oeste vêm desenvolvendo atividades em escolas públicas da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, visando estabelecer uma política de educação em saúde. **Objetivo:** Conscientizar as crianças sobre os benefícios e malefícios da luz solar; esclarecer sobre a importância da utilização de filtros solares; explicar às crianças a importância das medidas fotoprotetoras, visando que as mesmas divulguem as informações para suas famílias. **Metodologia:** Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados, obtendo informações sobre fotoeducação, exposição inadequada ao sol, uso correto de fotoprotetor. Essas informações foram supervisionadas pelo farmacêutico e repassadas para o aluno de Licenciatura em Pintura da Escola de Belas Artes da UFRJ a fim de elaborar atividades lúdicas e criativas para o público infantil, como informativos, jogos interativos e desenhos para colorir com o tema do projeto, visando gerar uma unidade visual com uma estética criativa, acessível e de fácil entendimento. Além disso, os alunos da equipe participaram de um treinamento recebendo orientações sobre adequação da linguagem, práticas de conscientização sobre os riscos da exposição ao sol, como também o uso correto do protetor solar. **Resultados:** Foram realizadas duas campanhas no Centro Universitário Estadual da Zona Oeste - UEZO. A referida Instituição recebeu na primeira campanha cerca de quarenta e cinco alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Moacyr Scliar, e na segunda cerca de trinta alunos do 1º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Jardim Guararapes, ambas as escolas estão situadas no bairro de Campo Grande na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Todas as crianças participaram das atividades educativas e lúdicas sobre

fotoeducação. **Considerações Finais:** As atividades realizadas foram um instrumento de disseminação do conhecimento, gerando acesso à informação aos alunos do ensino fundamental, além de promover a educação em saúde. Pode-se concluir que a campanha em fotoeducação proporcionou a interação dialógica entre os atores sociais, colocando os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã.

EQUIPE: LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, JULIA VICTÓRIA AZEVEDO COSTA, AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS, DALTON GUIMARÃES VELOSO, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, MAHANNA VANZELER VAZ, BEATRIZ BARCELOS DE ALMEIDA, CARLOS AUGUSTO PINTO DE FREITAS, MARSELLE SEDA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, MARIA

ARTIGO: 1215

TÍTULO: **CATETERISMO INTERMITENTE LIMPO EM CRIANÇAS COM BEXIGA NEUROGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A bexiga urinária neurogênica trata-se de uma disfunção vesicoesfincteriana de origem neurológica, que pode acarretar lesão renal progressiva se o cateterismo intermitente limpo (CIL) não for realizado de forma regular. O comprometimento nervoso acarretador desta disfunção em crianças pode ser congênito ou adquirido. Dentre as causas de lesão congênita, podemos destacar a mielodisplasia, como a mais frequente e os traumatismos e tumores de medula espinhal como causas de lesão adquirida. O CIL é definido como uma técnica que consiste na introdução de um cateter lubrificado através do meato uretral indo até a bexiga promovendo o esvaziamento da mesma, a fim de evitar complicações decorrentes de sua distensão exagerada e melhorando as condições do trato urinário. Em crianças, o CIL em geral é realizado por familiares/cuidadores, entendendo-se por cuidador aquele indivíduo que auxilia o paciente a realizar suas atividades do dia-a-dia. Objetivo: analisar a produção científica nacional e internacional acerca do entendimento da técnica de cateterismo intermitente elaborada pelos familiares/cuidadores em ambiente domiciliar. Método: Revisão integrativa da literatura, que ocorreu nos meses de março-maio de 2019. Para a pergunta de pesquisa utilizou-se a estratégia PVO. A busca foi realizada nas seguintes bibliotecas e bases de dados: BVS, LILACS, PUBMED e CINAHL, com os descritores: saúde da criança; bexiga urinária neurogênica; cateterismo uretral intermitente; segurança do paciente. Foram encontrados ao total 262 artigos, que após a aplicação dos filtros, critérios de inclusão/exclusão e eliminação dos estudos duplicados resultaram em 8 artigos. Resultados: Ao contrário da visão de muitos profissionais da saúde de que o CIL é um procedimento simples, os familiares/cuidadores frequentemente têm outra percepção. Muitas vezes eles descrevem esse procedimento como uma técnica complicada, que os prende à criança, devido à realização do cateterismo muitas vezes ao dia. A maioria dos artigos apontou que o profissional da saúde que lida com essas famílias, precisa ser sensível, didático e empático ao abordar as questões relacionadas ao CIL. Conclusão: As crianças com bexiga urinária neurogênica apresentam demandas de cuidados específicos de saúde que exigem uma adaptação da família, cuidador e da própria criança. Além disso, através da análise dos artigos selecionados, pode-se verificar que todos os cuidadores e familiares de crianças com bexiga neurogênica apresentaram sentimentos e pensamentos negativos a respeito do CIL, apesar de alguns também mencionarem conteúdos positivos.

EQUIPE: THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 1216

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS EXPOSTOS AO HIV NA GESTAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Riscos para atraso no desenvolvimento abrangem diversas condições pré, peri e pós-natais. A transmissão vertical do vírus da imunodeficiência humana (HIV) faz parte dessas condições pré-natais, entretanto, nas últimas décadas, houve redução da transmissão vertical em função da terapia antirretroviral combinada, parto cesáreo e aleitamento por fórmula. Em países em desenvolvimento, ainda há muitos casos de transmissão das mães para os bebês e é muito importante que os bebês expostos ao HIV na gestação sejam acompanhados nos primeiros meses de vida. Desta forma, o objetivo do estudo foi classificar o desenvolvimento de bebês expostos ao HIV materno pelo grau de risco para atraso no desenvolvimento. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 66996217.7.2003.5264). Os bebês, cujas mães são infectadas pelo HIV, foram avaliados pelo teste de triagem das Escalas de desenvolvimento do bebê e da criança pequena - Bayley terceira edição (Bayley III). Foram utilizados os subtestes cognitivo, de comunicação receptiva, de comunicação expressiva, de motricidade fina e de motricidade grossa. Após realizar as pontuações, cada subteste é classificado de acordo com as seguintes categorias: em risco, emergente ou competente. Quando é identificada a condição em risco, uma avaliação mais aprofundada é necessária e, neste caso, a versão completa das escalas deve ser aplicada. A amostra preliminar contou com sete bebês, sendo cinco meninos, avaliados nas idades de três e seis meses. Os resultados, na idade de três meses, demonstraram que todos os bebês apresentaram-se competentes nas avaliações, exceto um bebê que se apresentou na categoria emergente para a motricidade fina. Aos seis meses, todos os bebês encontraram-se na categoria competente. Apesar dos resultados preliminares demonstrarem que os bebês encontravam-se adequados quanto ao desenvolvimento, é importante acompanhá-los, principalmente no primeiro ano de vida, para que sejam encaminhados para estimulação precoce se houver indício de atrasos. Os bebês continuarão a ser acompanhados até os 12 meses de idade.

EQUIPE: NATHÁLIA ARAUJO DE SOUZA, JULIA QUINTANILHA DA SILVA, GABRIELE CRISTINE ALVES DE SOUZA LIMA, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, CRISTINA BARROSO HOFER

ARTIGO: 1225

TÍTULO: **AValiação DE QUATRO ANTICORPOS CONTRA O RECEPTOR DE INSULINA POR IMMUNOBLOT E IMMUNOCITOQUÍMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A insulina é um hormônio tendo efeitos metabólicos e de promoção de crescimento. O receptor de insulina (RI) é membro de uma família de receptores de proteína-quinase compostos por quatro subunidades, duas α e duas β , unidas por ligações dissulfeto. Historicamente, o músculo esquelético, tecido adiposo e o fígado eram considerados os principais órgãos sensíveis à insulina, envolvidos na regulação mediada por insulina do metabolismo periférico de carboidratos, lipídios e proteínas. Insulina era relacionada a doenças metabólicas como diabetes. No entanto, hoje em dia se sabe que a insulina também regula a sobrevivência de neurônios e a transmissão de sinais sinápticos, e pode ser relevante no combate a doenças neurodegenerativas. São necessários reagentes de boa sensibilidade e especificidade para investigar o RI (mudanças conformacionais, interações, tamanho e outros), logo, o objetivo desse trabalho é a avaliação de 4 anticorpos primários: C19 e Ab131238 contra a subunidade β , e Bs0047R e Ab175251 contra a subunidade α . O projeto tem como alvo final a análise do RI por *Western Blot* (WB) e Imunocitoquímica (ICQ) em neurônios, de forma a colaborar para pesquisas envolvendo a Doença de Alzheimer. Em primeiro lugar, foi realizado WB com músculo gastrocnêmio de ratos, por causa da alta concentração de RI neste tecido. Após corrida SDS-PAGE e transferência para membrana de PVDF, incubação dos quatro anticorpos primários *overnight* e de anticorpo secundário Anti-coelho-IR800 por 45 minutos, as bandas foram reveladas por Odyssey. Para a ICQ foram usadas culturas de células de rim de hamster; estas células foram transfectadas com o plasmídeo PDK_895_InsRA-EGFP (purificado da bactéria *E. coli*, cepa TOP10 e purificado por MaxiPrep). A transfecção foi feita por precipitação de fosfato de cálcio. No dia seguinte, as células fixadas e permeabilizadas foram incubadas *overnight* com os quatro anticorpos primários e por 45 minutos com o anticorpo secundário anti-coelho-

Alexa Fluor 594. Após montagem das lâminulas com ProLong e DAPI, a marcação foi vista em microscópio ApoTome. Para o WB os resultados obtidos não foram condizentes com as fichas técnicas: as marcações de bandas reveladas foram de baixos pesos moleculares e nem todos os anticorpos foram capazes de interagir com alguma proteína ao ponto de marcar alguma banda. A marcação na ICQ foi fraca como esperado para esta linhagem; devido a problemas com a transfeção, é difícil avaliar a especificidade. Se estes resultados se confirmarem, uma possível conclusão será a inespecificidade dos anticorpos primários. Isto indicaria a necessidade de produção e avaliação de novos anticorpos para a investigação do RI

EQUIPE: LETICIA MARTINS AKERMAN, MATTHIAS GRALLE

ARTIGO: 1228

TÍTULO: USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA: PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA E MAPEAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O cateterismo vesical de demora (CVD) é uma técnica invasiva, que consiste na introdução de um cateter através do meato uretral até a região interna da bexiga. A ocorrência de não conformidades em pacientes com CVD requer da equipe de enfermagem grande atenção, tendo em vista que essas podem aumentar o risco de agravos ao quadro clínico do paciente. Além disso, faz-se necessário um olhar atento às necessidades desses clientes, os quais apresentam especificidades decorrentes do processo de cateterização. **Objetivos:** identificar o perfil clínico dos pacientes em uso de CVD internados em enfermarias de clínica médica e cirúrgica de um Hospital Universitário; mapear a ocorrência de não conformidades associadas ao uso de CVD. **Metodologia:** análise documental e observacional, longitudinal, prospectiva, descritiva, de natureza quantitativa realizada com pacientes internados em um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro, durante os meses de agosto a dezembro de 2018. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com a utilização do software SPSS e Excel. **Resultados:** foram incluídos 79 participantes, sendo 44 homens e 35 mulheres. A faixa etária típica de pacientes internados foi de 63 a 74 anos, na qual estavam 40,5% dos pacientes. O tempo médio de utilização do CVD variou de 1 a 32 dias, resultando em uma média de 10,5 dias. Dentre as comorbidades, destacaram-se doenças cardiovasculares e oncológicas como as mais frequentes. Seis dos pacientes (7,6%) usavam cateteres de silicone e 73 utilizavam cateteres de Látex. Além disso, no global, somente quatro pacientes não apresentaram nenhum tipo de não conformidade associada à utilização do CVD. **Conclusão:** A caracterização dos pacientes em uso de cateter vesical se faz importante para o planejamento dos cuidados específicos com relação a este dispositivo, os quais devem ser analisados e padronizados de acordo com embasamentos científicos para sua total eficácia. Além disso, o paciente como protagonista de seu tratamento, deve ser orientado com relação ao manejo e manutenção do cateter, a fim de constituir mais uma barreira para a ocorrência de não conformidades com relação ao CVD.

EQUIPE: THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 1232

TÍTULO: A FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA ATUANDO NA PREVENÇÃO DAS FOTODERMATOSES: UMA ABORDAGEM PARA O PÚBLICO JOVEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A fotoeducação é definida como ações de caráter educativo criada para conscientizar a população sobre os riscos de exposição excessiva ao sol e orientar condutas saudáveis em fotoproteção. Neste processo de conscientização e orientação, é fundamental adequar a linguagem para que a interação dialógica seja efetiva. A equipe de saúde da Farmácia Universitária composta por alunos de graduação e pós-graduação, farmacêuticos e docentes vêm elaborando, ao longo dos meses, atividades educativas que possam contribuir para a prevenção de fotodermatoses, que são doenças induzidas diretamente pela radiação ultravioleta e podem ser prevenidas tanto por proteção mecânica, quanto pela aplicação de protetor solar. Dessa maneira, as equipes de saúde da Farmácia Universitária da UFRJ e do Curso de Farmácia da UEZO vêm desenvolvendo atividades em escolas públicas da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, visando estabelecer uma política de educação em saúde. **Objetivos:** Conscientizar alunos do ensino médio do Instituto de Educação Sarah Kubitschek e do Colégio Estadual Mário Quintana sobre os cuidados necessários à exposição solar; orientar os jovens para a prática do autocuidado acerca do uso de protetor solar e a maneira correta de sua aplicação. **Metodologia:** Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados, obtendo informações sobre fotodermatoses e exposição inadequada ao sol, uso correto de fotoprotetor. Essas informações foram supervisionadas pelo farmacêutico e repassadas para a aluna de Licenciatura em Educação Artística da Escola de Belas Artes da UFRJ a fim de elaborar atividades lúdicas e criativas para o público jovem. Além disso, os alunos da equipe participaram de um treinamento recebendo orientações sobre adequação da linguagem, práticas de conscientização sobre os riscos da exposição ao sol, como também o uso correto do protetor solar. **Resultados Alcançados:** Os materiais produzidos foram: informativos, banners, jogos interativos e quizzes. Estes foram utilizados em duas campanhas, ambas realizadas na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro: uma no Instituto de Educação Sarah Kubitschek, abrangendo um total de 120 alunos do ensino médio; e outra no Colégio Estadual Mário Quintana, com 110 alunos do ensino médio. Esses alunos, primeiramente, participaram de uma roda de conversa com a equipe de saúde, apontando dúvidas e curiosidades e, em seguida, participaram de jogos interativos como jogo da velha e quizzes para a fixação do conteúdo. **Considerações finais:** Pode-se concluir que prevenir fotodermatoses utilizando uma linguagem adaptada ao público jovem foi fundamental para uma interação dialógica entre a Universidade e as escolas públicas. O empoderamento visando o autocuidado foi fundamental para os jovens, e para a equipe do projeto foi um ambiente de troca e aprendizado que muito contribuiu para a formação ética e cidadã dos alunos.

EQUIPE: AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS, JULIA VICTÓRIA AZEVEDO COSTA, DALTON GUIMARÃES VELOSO, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, CARLOS AUGUSTO PINTO DE FREITAS, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, MARSELLE SEDA, MAHANNA VANZELER VAZ, BEATRIZ BARCELOS DE ALMEIDA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, MARIANA SATO DE SOUZA B

ARTIGO: 1235

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DA TELOCINOBUFAGINA EM LINHAGENS CANCERÍGENAS HUMANAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Na,K-ATPase (NAK) é um transportador iônico localizado na membrana plasmática e sua função é essencial para a viabilidade celular. Uma classe de compostos de origem natural conhecida como esteroides cardiotônicos (ECTs) são ligantes específicos da NAK e, recentemente, têm sido investigados por sua capacidade antitumoral. Em particular, destacam-se os ECTs presentes na secreção da glândula paratireoide dos sapos do gênero *Rhinella/Bufo* (bufadienolídeos) e componentes de um preparado da Medicina Tradicional Chinesa denominado Chan'Su. Dentre eles, a telocinobufagina (TCB) é alvo de raros estudos. Neste contexto, visamos compreender os mecanismos relacionados ao efeito antitumoral produzido pela TCB em diferentes linhagens tumorais e o grau de seletividade entre células normais (HFF1) vs. tumorais (HCT8 e H460).

Metodologia: As células HCT8 (adenocarcinoma colorretal) foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), H460 (carcinoma de pulmão) em meio RPMI com 10% SFB e, HFF1 (fibroblastos) em meio DMEM 15% SFB + L-Gln, todos contendo penicilina (100 U/ml) e estreptomicina (100 mg/ml), e foram privadas de soro 24 h antes do tratamento. Dependendo do método, elas foram tratadas

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

com 10-1000 nM de TCB por 24, 48 e/ou 72 h. A contagem de células viáveis utilizando o azul de Tripán foi realizada em câmara de Neubauer, a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT, e o crescimento celular foi avaliado pelo ensaio de incorporação de [³H]timidina. A comparação entre grupos foi realizada pelo teste ANOVA, seguido de teste de Dunnett e p<0,05 foi considerado como estatisticamente significativo (n≥3).

Resultados: Comparado ao controle, de forma significativa, houve diminuição do número de células HCT8/H460 tratadas com TCB após 24 h (25/26%, 100 nM; 37/46%, 300 nM), 48 h (33/27%, 100 nM; 46/59% 300 nM) e 72 h (20/42%, 30 nM; 38/52%, 100 nM; 59/89%, 300 nM); redução da incorporação de [³H]timidina nas células HCT8 a partir de 300 nM (63%, e 78% 1000 nM) e, provavelmente, nas H460 a partir de 100 nM (n=2) em 24 h; e, redução da viabilidade pelo MTT nas células HCT8 e H460 a partir de 100 nM (46-89%) em 48 h. Por outro lado, o tratamento de TCB não afetou HFF1 em qualquer dos experimentos realizados nas mesmas condições.

Conclusão: Diante dos dados apresentados, a TCB apresenta um efeito antiproliferativo nas linhagens cancerígenas de maneira tempo- e concentração-dependentes, o que não é observado em células não tumorais de fibroblasto humano. Novas etapas estão em andamento para caracterizar o mecanismo envolvido.

Suporte Financeiro: FAPERJ, CAPES, e CNPq.

EQUIPE: THAÍS MIRANDA GODOY, LUIS EDUARDO QUINTAS, THAINÁ MIRANDA GODOY, JOSIANE BENTES LOPES, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, JOÃO ALFREDO DE MORAES GOMES DA SILVA

ARTIGO: 1238

TÍTULO: **RODA DE CONVERSA COM OS ESTUDANTES DA UFRJ: “A MULHER MODERNA E O CUIDADO COM A SAÚDE” : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atividade “Roda de Conversa: A mulher Moderna e o Cuidado com a saúde” realizada em 28 de março de 2019, em Comemoração ao Dia/Mês Internacional da Mulher foi organizada pelos membros docentes, bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente que faz parte do Grupo de pesquisa “Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos- da UFRJ”, a partir da demanda da Divisão de Saúde do Estudantes da UFRJ/PR7. Esta atividade teve como objetivo discutir e refletir com os participantes sobre diversas temáticas contemporâneas que rodeiam a saúde das mulheres e as interfaces com as questões socioeconômicas, culturais e de gênero que envolvem essa parcela da população em nossa sociedade. Trata-se de um relato de experiência que teve em torno de 30 participantes entre alunos de graduação e pósgraduação de diversos cursos da UFRJ. Foi utilizado uma metodologia de dinâmica participativa, que após a apresentação de cada componente, estes foram divididos em dois grupos, onde foi solicitado que desenhassem no papel pardo uma imagem grande de uma mulher e a caracteriza-se. Em seguida, distribuídos cartilhas com dados epidemiológicos sobre diversas temáticas que envolvia as questões de saúde da mulher contemporânea com a finalidade de suscitar a discussão. Ao final, cada membro buscou um objeto que representasse o feminino e finalizamos com músicas e danças corporais. As discussões e reflexões foram extremamente profundas com temáticas como situações socioeconômicas e demográficas da mulher brasileira, saúde materno-infantil, violência contra mulher, saúde mental, infecções sexualmente transmissíveis, câncer de colo de útero e mama, saúde da trabalhadora, fases de vida como adolescência e climatério, dentre outros temas. As reflexões levaram às sugestões e contribuições de ações para novos debates em redes de saúde e educação visando melhorar os indicadores de saúde e a garantia dos direitos sexuais e direitos reprodutivos. Conclui-se que a experiência vivenciada pelos acadêmicos, bolsistas e demais participantes do grupo possibilitou uma compreensão do processo saúde-doença das mulheres e a necessidade de mais conversações e ações em educação e saúde para contornar disparidades que ainda acometem as mulheres na contemporaneidade.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, DALILA PEREIRA RODRIGUES, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, MILENA CONSTANTINO, MARIANNA MENEZES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA, REGINA ZEITOUNE

ARTIGO: 1240

TÍTULO: **ATIVIDADES LÚDICO-CIENTÍFICAS ATRAVÉS DE OBRAS ARTÍSTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A articulação entre os diferentes campos do conhecimento vem sendo vista como caminho para o enfrentamento de questões sociais, ambientais e educacionais, dentre outras. Nesse contexto, a visão disciplinar e estanque do conhecimento torna-se cada vez mais dissonante nos ambientes acadêmicos. Guiado por essa perspectiva interdisciplinar, de diálogo e trânsito entre diferentes campos do conhecimento, é que o projeto de extensão Cientificarte é estruturado. O projeto tem como **objetivo** principal realizar oficinas interativas interdisciplinares, tendo como principais áreas de saberes Ciência e Arte, para estudantes do ensino básico. O Cientificarte, criado em 2007, utiliza expressões artísticas como recurso **metodológico** para promover atividades cognitivas no ensino de Ciências. A Arte é aplicada para sensibilizar e dinamizar a aprendizagem de Ciências, e proporcionar ao público-alvo o prazer do contato com a mesma. As atividades desenvolvidas pelo Cientificarte tem sido aplicadas pelos **integrantes (estudantes)** do projeto no interior do Rio de Janeiro em instituições de ensino e espaços abertos. Nesses espaços são realizadas oficinas interativas elaboradas pelos integrantes a partir de objetos científicos, especialmente biológicos, e artísticos do teatro, dança, literatura, pintura etc. O projeto tem como **resultados** essa produção de ações e materiais que estão em contínuo processo de desenvolvimento. Até o presente momento, um total de 23 oficinas foram aplicadas, como Desenhando a Água – conexão entre as ninfeias de Claude Monet e a flora em lagoas; Túnel de Poliqueta – a partir do artesanato, apresentação sobre a importância da fauna bentônica; Fotografando a Cuca – interação entre a obra de Tarsila do Amaral à diversidade morfológica dos seres vivos; Viagem Submarina – correlação entre a obra Vinte Mil Léguas Submarinas, de Jules Verne, aos conceitos de poluição marinha e conservação ambiental; No Reino das Águas Claras e Escuras – a partir do teatro de marionetes, interlocução sobre a biodiversidade dos ambientes dulciaquícolas; Agroartizando – diálogo entre a obra de Arcimboldo e conceitos agroecológicos. O envolvimento demonstrado através das manifestações espontâneas do público durante as atividades, indica como **resultado** que as atividades podem ser utilizadas como ferramenta de apoio no processo do ensino. As atividades obtiveram uma alta receptividade do público, que responde positivamente no sentido de tornar-se um agente ativo na difusão de ações para a promoção do conhecimento científico apresentado. Dentre as principais **considerações finais**, observa-se que na medida que os integrantes do projeto elaboram oficinas e materiais pedagógicos para serem aplicados no ensino, cria-se também a oportunidade de desenvolvimento de pesquisas acerca de estratégias de ensino e dos processos de aprendizagem, integrando assim as dimensões de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.

EQUIPE: GABRIELA FABRICIO VIANA, ADAIL SOARES DA MOTA JUNIOR, LUIZ FERNANDO ROTA PERDONATI, THALYTA SANTOS AMORIM, CRISTIANE DE OLIVEIRA FREITAS, CHRISTINE RUTA, MERIANE DOS SANTOS PAULA

ARTIGO: 1246

TÍTULO: **MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS: PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Programa de Extensão Farmácia Universitária da UFRJ (FU-UFRJ) atende em média 300 pacientes por dia, a maioria oriundos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). A FU-UFRJ manipula medicamentos sob a forma de cápsulas, cremes, géis, loções e shampoos, a preço de custo para atender esses pacientes. Os medicamentos são manipulados pelos alunos de graduação sob a supervisão de farmacêuticos, técnicos e/ou monitores. Por essa razão a FU-UFRJ precisa ter uma grande variabilidade de insumos farmacêuticos e embalagens. A gestão dos estoques é feita pelo Programa Fórmula Certa, que difere do *software* para pagamento dos medicamentos. Na FU-UFRJ estava ocorrendo algumas interrupções na manipulação dos medicamentos, ocasionando atrasos na entrega dos mesmos, prejudicando o tratamento dos pacientes. Este trabalho visa diagnosticar qual etapa ou função do planejamento e controle da produção dos medicamentos é o gargalo no processo de preparo dos mesmos. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico obtendo informações sobre os métodos de planejamentos e controle da produção existente e ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos. Realizou-se uma reunião (*brainstorming*) com a participação da coordenação da FU-UFRJ, farmacêuticos, técnicos, professores e monitores em setembro de 2018, com finalidade de identificar as possíveis causas da falta dos medicamentos. Elaborou-se, então um diagrama de causa e efeito. De acordo com Werkema (1995), o diagrama de causa e efeito é uma ferramenta útil para identificação da causa fundamental de um problema. Após a realização desse diagnóstico verificou-se que as interrupções na manipulação dos medicamentos ocorriam devido às discrepâncias entre a quantidade real de insumos e embalagens constantes no almoxarifado e a quantidade dos mesmos apresentados pelo *software* em uso pela FU-UFRJ. Diretrizes foram elaboradas para melhorar a gestão da manipulação de medicamentos, como: dimensionamento da quantidade de insumos farmacêuticos adquiridos de acordo com planilhas de entradas e saídas; medição dos tempos de manipulação dos medicamentos a fim de se avaliar a capacidade produtiva da FU-UFRJ; treinamento dos envolvidos em técnicas de planejamento e controle da produção, reavaliação do estoque mínimo dos insumos farmacêuticos e embalagens. Como resultado, observou-se melhora na capacidade produtiva da manipulação dos medicamentos na FU-UFRJ gerando uma continuidade no tratamento dos pacientes.

EQUIPE: FELIPE DA SILVA GONÇALVES, GUILHERME DE SOUZA RODRIGUES FONTES, MARIANA DA VOLTA SOARES, MARIANA VILLAS BOAS VIDAL DE OLIVEIRA, ADRIANA SILVEIRA PEREIRA DE MELO, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS

ARTIGO: 1247

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE AGENTES PREPARADORES DE ALIMENTOS QUE ATUAM EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A saúde das crianças em idade escolar é determinante para seu desenvolvimento. Nessa fase, as crianças adquirem hábitos que levarão por toda a vida e, por isso, a alimentação oferecida nas escolas deve ser adequada, saudável e sustentável. Os trabalhadores que atuam em cozinhas escolares são fundamentais na formação de hábitos alimentares desse público, pelo preparo de refeições de qualidade. Deste modo, esta ação de extensão teve como objetivo capacitar os agentes preparadores de alimentos (APAS) quanto ao preparo de refeições saudáveis, adequadas e sustentáveis. Este curso é oferecido, anualmente, e, em 2018, foi realizada a 3ª edição, com oferta de 50 vagas a serem distribuídas em 2 turmas. O curso teve carga horária de 16 horas. Os APAS trabalham em escolas do ensino fundamental e médio e foram selecionados pela sua chefia direta para participarem do curso. As aulas foram realizadas no restaurante universitário da UFRJ. As aulas teórico-práticas abordaram os seguintes temas: boas práticas de manipulação, planejamento de refeições saudáveis e sustentáveis. Houve a simulação do pré-preparo do frango, representado por objeto em látex, sendo criadas situações de contaminação cruzada para estimular a discussão sobre o tema e destacar a importância da higienização das mãos. Também foram utilizadas placas de petri com Trypticase Soy Agar (TSA) semeadas com amostras de objetos (celular, anel e caneta) e partes do corpo (unha e cabelo) para reforçar a importância da higienização adequada. Foi realizada a oficina culinária, sendo preparadas as seguintes receitas: Salada de beterraba, Arroz com repolho roxo, Isca de fígado, Tortilha de legumes, Frango guisado com abobrinha, Purê misto de batata com casca e brócolis, Terrine de frutas e Suco de chuchu com limão. As preparações foram apresentadas e relatadas as características, dificuldades e sugestões. Foi aplicado questionário para avaliação do curso quanto à organização, didática, desempenho da equipe e participação individual. Os discentes participaram do planejamento, execução e análise das avaliações. Ao todo, 42 APAS, participaram do curso: 20 na turma 1 e 22 na turma 2, cada APA representou uma escola municipal distinta e, indiretamente, cerca de, 13000 alunos foram beneficiados nesta edição. As dinâmicas realizadas nas aulas proporcionaram a participação ativa dos APAS e a oficina culinária viabilizou o acesso às técnicas de preparo de refeições adequadas, saudáveis e sustentáveis. A avaliação do curso foi feita por 30 APAS, a maioria, 97% e 82% avaliaram as oficinas culinárias e a metodologia do curso como "muito boa", respectivamente. Os APAS relataram que o curso é uma "Aprendizagem que levamos para a vida toda". Houve a troca de saberes e reflexão sobre o trabalho que os APAS têm nas cozinhas. Os APAS demonstraram satisfação e se sentiram sensibilizados a iniciarem mudanças em suas práticas profissionais.

EQUIPE: ALINE PRETO PREDEBON, AMANDA RODRIGUES, ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, RITA BARREIRA ZANON, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, LAURA KIYOKO IDE, JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO, VERÔNICA RAMIRO AMORIM

ARTIGO: 1248

TÍTULO: **VACINAÇÃO: UM CAMINHO SUSTENTÁVEL PARA PREVENÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A vacinação se tornou a maior aliada para a garantia de vida de milhares de pessoas ao redor do mundo. Os sistemas de vacinação são mecanismos importantes por fornecer aos cidadãos, especialmente os mais jovens e crianças, as condições de saúde e desenvolvimento minimamente igualitário entre os povos, independentemente de suas condições político-econômico-sociais. Além disso, ao prevenir doenças, as vacinas aumentam a força-atividade populacional, impactando a economia e reduzindo os gastos públicos com morbidades preveníveis. O Brasil possui um dos mais completos calendários de vacinação ofertado gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contemplando indivíduos de diferentes faixas etárias, principalmente crianças, e ofertando proteção para diferentes e graves infecções bacterianas e virais, permanentes e sazonais.

Tendo em mente o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) para 2019, "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável", esta proposta tem por objetivo elaborar uma oficina para demonstrar por meio de atividades lúdicas e com linguagem adequada aos participantes a importância das vacinas, como elas atuam na proteção contra infecções, como elas foram, e ainda são ferramentas fundamentais para a redução e até mesmo a eliminação de doenças mortais e de diminuição de custos para o sistema de saúde como um todo. Abordaremos conteúdo utilizando jogos, vídeos ou demonstrações que envolvam a representação de anticorpos e patógenos e sua interação. A atividade promoverá a disseminação da informação apresentada por meio da distribuição de folders com informações-chave sobre a importância da vacinação. Objetivamos, com esta atividade, desfazer crenças não científicas e levar ao público em

geral informação de qualidade, baseada em evidências, alertando para a importância da vacinação, que é responsável por combater as desigualdades na expectativa de vida e saúde das diferentes populações.

EQUIPE: LUCIANA PEREIRA RANGEL, REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE, PLÍNIO CUNHA SATHLER, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, NATHALIA OLIVEIRA DA SILVA, CAROLINE DIAS CAMPOS MARQUES ALVES, RAISSA EDUARDO DOS SANTOS, MARIANA MUNIZ DA PAZ, RAPHAEL DA SILVA DE PAIVA, ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA, PRISCILA DE SOUZA FURTADO, JOHANNA DE CARVALHO GIRÃO, LILIAN OLIVEIRA

ARTIGO: 1249

TÍTULO: **VENTILA-ME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O trabalho que iremos apresentar chama-se “Ventila-me”. É uma videodança que tem o corpo feminino, sua exposição e a relação com a câmera como parte principal da pesquisa. Pensar a existência e a liberdade do corpo são questões que motivam e mobilizam o projeto e seus intérpretes. O LALIC/UFRJ (Laboratório de Linguagens do Corpo) é um projeto de experimentação, pesquisa e criação de obras coreográficas e audiovisuais que integram diferentes linguagens: dança, cinema, música. Através da linguagem audiovisual buscamos uma possibilidade de ressemantizar esse corpo, entendendo a ressemantização como uma nova percepção na construção de sentido. Em “Ventila-me” o corpo está nu, disponível, atento ao espaço e à câmera que dança junto desse corpo. A sombra do ventilador delimita esse espaço onde a intérprete explora essas relações corpo/espaço/câmera. O registro é feito em plano sequencial, usando a câmera de celular, sem edição de imagem. A nudez é uma escolha que reafirma o processo de criação onde são exploradas as potências do corpo. “Ventila-me” é sobre desviar da finalidade e se manter atravessado.

EQUIPE: BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 1250

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DAS MÃES SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE SEUS FILHOS ENTRE 6 E 18 MESES: COMPARAÇÃO ENTRE CRECHES PÚBLICAS E PRIVADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Um ambiente familiar estimulante é condição ideal para o desenvolvimento infantil, contribui para a aprendizagem e interação com o meio ambiente social, cultural, físico e sociomoral. A percepção e entendimento dos pais sobre o desenvolvimento sofre influência de múltiplos fatores e pode subestimar ou superestimar o potencial da criança. Avaliações periódicas auxiliam e facilitam a construção dos comportamentos exploratórios essenciais para avanço das habilidades, além de possibilitar a identificação precoce de possíveis desvios no desenvolvimento.

OBJETIVO

Descrever a percepção dos pais sobre o desenvolvimento motor e comparar os resultados com avaliações realizadas com a Alberta Infant Motor Scale (AIMS), em crianças de seis a 18 meses frequentadoras de creches públicas e privadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

72 responsáveis de crianças frequentadoras de creches públicas (PB) (n=41) e privada (PR) (n=31) do Estado do Rio de Janeiro, responderam a uma pergunta fechada sobre o desenvolvimento motor de seus filhos com três opções de resposta: “adiantado para idade”, “normal para a idade”, “atrasado para idade”. Após o questionário, as crianças foram avaliadas pela AIMS, considerando o desenvolvimento como: normal na média superior (percentil 75-90), normal dentro da média (percentil 25-50), suspeito ou anormal, respectivamente; atrasado para a idade (percentil 10 ou 5). A frequência dos resultados da escala foi descrita em percentuais juntamente com a percepção dos pais sobre o desenvolvimento da criança. Foi realizada análise de concordância (Teste Kappa) entre as respostas dos pais e os resultados da AIMS.

RESULTADOS

48,4% dos pais da PR (n=15) e 68% (n=28) da PB responderam que seus filhos eram normais, 12,9% (n=4) da PR e 22% da PB (n=9) que eram adiantados, e 4,9% da PB (n=2) que eram atrasados para idade. Segundo a AIMS 51,6% (n=16) na PR e 58,5% (n=24) na PB foram classificados como normais dentro da média (percentil 25-50); 29% (n=9) na PR e 17% (n=7) na PB estavam normais na média superior (percentil 75-90); e 19,3% (n=6) como suspeitos e atraso na PR e 22% (n=9) na PB. A percepção de 59,7% (n=43) do total dos pais (n=29) foi similar à classificação da escala. A análise de concordância foi razoável entre a percepção dos pais e a classificação da escala (Kappa: PR k=0,26; p=0,59, PB k=0,25; p=0,69). As crianças classificadas com atraso foram reavaliadas em idades subsequentes e na persistência dos resultados desfavoráveis, os pais foram orientados a buscar um acompanhamento especializado. As professoras foram orientadas a favorecer e estimular o desenvolvimento.

CONCLUSÃO

A percepção dos pais sobre o desenvolvimento de seus filhos pode subestimar ou superestimar o potencial da criança. A interação família-universidade-educação infantil foi essencial para a detecção de desvios no desenvolvimento de crianças consideradas saudáveis bem como alertar as creches e famílias quanto aos sinais de risco para desvios no desenvolvimento.

EQUIPE: MARIA CAROLINA CHAPELLEN, AMANDA OTILIA OLIVEIRA DE LIMA BARRETO, KATARINA CARDOSO LEAL, CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO, CATARINA FERREIRA DA SILVA, LUANA SOARES DE OLIVEIRA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, HALINA CIDRINI FERREIRA, ROSANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 1251

TÍTULO: **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRAÓSSEO PRIMÁRIO - RELATO DE 3 CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O carcinoma de células escamosas intraósseo primário (CCEIP) é um tumor maligno que surge no interior dos ossos gnáticos sem conexão inicial com a mucosa bucal, derivado de remanescentes de epitélio odontogênico. Pode se desenvolver como um tumor sólido que invade os espaços medulares e induz reabsorção óssea, a partir do revestimento epitelial de um cisto odontogênico ou em associação com outros tumores odontogênicos benignos de origem epitelial. O CCEIP é mais comum em homens, na proporção de 2:1, com média de idade de 55 anos. É comumente encontrado na região posterior e corpo de mandíbula, mas quando ocorre na maxila, à região anterior é a mais afetada.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Alguns casos podem ser assintomáticos e descobertos em exame radiográfico de rotina, mas aumento de volume e parestesia podem ser encontrados. Radiograficamente são lesões radiolúcidas de margens irregulares que provocam expansão e destruição de corticais ósseas. Metástases locorregionais e à distância podem ocorrer. O exame histopatológico revela ilhas de epitélio escamoso neoplásico com achados de carcinoma de células escamosas. A maior parte das lesões é moderadamente diferenciada com queratinização proeminente. O estroma pode ou não exibir infiltrado inflamatório. O tratamento segue os mesmos protocolos utilizados para o carcinoma de células escamosas e o prognóstico varia de acordo com o estadiamento da doença. O objetivo desse trabalho foi descrever os aspectos clinicopatológicos de três casos diagnosticados como CCEIP no laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ no período entre 2014 e 2018. **Caso 1:** Paciente do gênero masculino, 39 anos de idade, apresentou aumento de volume com evolução de 5 anos, localizado em maxila anterior, associado com linfadenopatia cervical. **Caso 2:** Paciente do gênero masculino, 35 anos de idade com imagem radiolúcida unilocular em corpo direito de mandíbula. **Caso 3:** Paciente do gênero feminino, 88 anos de idade, com histórico de exposição óssea em mandíbula posterior esquerda associado a dor e parestesia. Todos os casos microscopicamente revelaram proliferação de ilhas e cordões de epitélio escamoso com pleomorfismo celular, além da formação de pérolas de queratina. Baseado nas características clínicas, radiográficas e histopatológicas, o diagnóstico final foi de CCEIP. Os pacientes foram submetidos à remoção cirúrgica, porém vieram a óbito. Nossos casos apresentaram características semelhantes aos achados da literatura.

EQUIPE: BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, YURI SOARES DA SILVA, ALINE CORREA ABRAHAO, MICHELLE AGOSTINI, HELENA AYERES ALONSO DOS SANTOS, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, LUÍSA BUORO DA SILVA

ARTIGO: 1253

TÍTULO: AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS ATIVIDADES DAS HEPARINAS E SUAS FRAÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Aproximadamente dois milhões de pessoas morrem anualmente nos Estados Unidos devido a doenças cardiovasculares, enquanto que no Brasil essas doenças são responsáveis por 28% dos óbitos. Os anticoagulantes são usados para tratar uma variedade de condições que envolvem trombose venosa e, em alguns casos, a trombose arterial. O principal fármaco utilizado hoje é a heparina, que é responsável por inibir várias proteases do sistema de coagulação e apesar de ser o mais antigo ainda é o mais estudado. Tais heparinas descritas podem ser avaliadas quanto sua composição e estrutura, bem como suas características populacionais, no que diz respeito a proporção e constituição. Para se avaliar a eficácia comparativa das heparinas de diferentes origens, foram realizados ensaios de trombose venosa por microscopia intravital em camundongos, onde foram administradas, nos animais, quantidades iguais em massa de heparinas suína em um grupo de camundongos e quantidades equivalentes de massa de heparina bovina em um segundo grupo de camundongos. As doses utilizadas foram de 1mg/Kg, 0,5mg/Kg, 0,375mg/Kg e 0,25mg/Kg, após isso, foi realizada uma injúria venosa com cloreto férrico 8%. Nesse experimento observa-se a formação do trombo em tempo real com o auxílio de microscopia de fluorescência. Como resultados dos primeiros testes, obtivemos na dose de 1mg/kg o tempo de oclusão $\pm 54,3$ min para heparina suína e $\pm 52,6$ min para heparina bovina, a dose de 0,5mg/Kg $\pm 48,8$ min para heparina suína e $\pm 49,3$ min para heparina bovina, na dose de 0,375mg/Kg $\pm 38,1$ min para heparina suína e $\pm 30,1$ min para heparina bovina e na dose de 0,25mg/kg $\pm 20,31$ min para heparina suína e $\pm 15,42$ min para heparina bovina. Atualmente, os ensaios realizados comparam as eficácias das heparinas suína e bovina quanto as suas atividades em U.I. (Unidade Internacional), assim, são usadas soluções de heparinas suínas e bovinas a 50U.I/mL, 25U.I/mL e 12,5U.I/mL para realizar as comparações. Outros experimentos avaliando a neutralização dessas heparinas pela molécula de Protamina também serão realizados. Compostos com diferentes atividades e estruturas também serão estudados no mesmo ensaio de trombose descrito anteriormente. Adicionalmente, para se ter uma visão mais ampla do processo, todas as amostras testadas serão também avaliadas em ensaios de afinidade com antitrombina. Tal experimento avalia, através da mudança da fluorescência intrínseca da antitrombina, a afinidade de ligação de diferentes compostos que a ela forem titulados. Os resultados já obtidos comprovam que as mesmas não podem ser consideradas alternativas farmacêuticas, pois tanto os ensaios de trombose venosa, quanto os ensaios de afinidade indicam que a heparina bovina exige mais massa para atingir a mesma eficácia da heparina de origem suína tanto na trombose venosa quanto na afinidade pela serpina.

EQUIPE: PALOMA SANTOS DE SANTANA, STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA, ANA MARIA FREIRE TOVAR, PAULO A. S. MOURÃO

ARTIGO: 1258

TÍTULO: CIÊNCIA SOBRE RODAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O projeto Ciência sobre Rodas visa à divulgação científica diretamente focada na escola, almejando tanto sensibilizar os alunos, como atualizar e capacitar os professores, bem como criar recursos didáticos para o ensino de ciências nas escolas do município do Rio de Janeiro. Através da operação de uma caminhonete-laboratório itinerante, a equipe faz visitas regulares às escolas, levando conhecimentos atualizados e novos instrumentos educacionais aos professores do ciclo básico. Conta com recursos didáticos segundo o tema demandado pela escola e a faixa etária dos estudantes, tais como kits anatômicos de órgãos plastinados, preparados pela Unidade de Plastinação (Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) - UFRJ), lâminas histológicas, microscópio e lupa, reagentes químicos, jogos de tabuleiro relacionados a Ciência, etc. Utilizando atividades lúdicas e interativas de divulgação científica, este projeto vem travando um contato com os professores e estudantes diretamente em seu ambiente de trabalho e estudo. Cientistas do ICB também são convidados a visitar as escolas com nossa equipe e conversar sobre seus objetos de pesquisa com os estudantes. Alunos de escolas são convidados a visitar os laboratórios de pesquisa de nosso Instituto eventualmente. As atividades do Projeto sobre Rodas começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4ª e 11ª Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) do município do Rio de Janeiro em 2008. As oficinas e experimentos científicos realizados durante as visitas às escolas são construídos pela equipe do projeto com a participação de professores das escolas municipais. O projeto já visitou mais de 80 escolas municipais, atingindo em torno de 2.800 alunos. Com entrevistas e questionários realizados antes e após nossas visitas, verificamos que na maioria das escolas o interesse dos alunos por ciência aumentou. Nesses questionários, uma avaliação sobre o projeto é feita pelos alunos e professores das escolas. Além disso, sugestões propostas por eles também são incorporadas ao nosso projeto, tornando-o sempre dinâmico. O Projeto sobre Rodas cria um trabalho de divulgação científica múltiplo de qualidade, especialmente dirigido às escolas do Rio de Janeiro, com a intenção de estreitar o vínculo da Universidade pública com a Escola pública, sensibilizando os alunos e os professores para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação. O projeto espera contribuir para despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela investigação científica e portanto, para a formação de cidadãos preparados para viver bem inseridos no mundo atual, onde ciência e tecnologia são onipresentes no cotidiano.

Reportagem da TV GLOBO sobre nosso projeto:

<http://redeglobo.globo.com/globouniversidade/videos/t/edicoes/v/globo-universidade-25052013-educacao-integra/2592055/>

EQUIPE: CAROLINA DE CARVALHO EL GIUSBI, ALEXIA ACHILLES AMARAL, CARLOS EDUARDO PILOTTO HEMING, CAROLINE CAVALCANTE DA SILVA, BÁRBARA GOMES DA ROSA, CARLOS ANDRÉ NUNES DA ROCHA, FLÁVIA REGINA SOUZA LIMA

ARTIGO: 1259

TÍTULO: REGISTRO E ANÁLISE DE SINAIS ELETROENCEFALOGRÁFICOS PARA USO EM BCIS NÃO INVASIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Interfaces cérebro-computador (BCIs) são canais de comunicação entre o cérebro humano e um dispositivo externo. As BCIs vêm sendo utilizadas para permitir que pessoas com déficits motores interajam melhor com o ambiente à sua volta, além de trazer à tona novas possibilidades na área de reabilitação [1]. Nosso trabalho visa a aquisição, processamento e análise de sinais deflagrados quando uma pessoa imagina a realização de movimentos com os braços, para uso em BCIs não-invasivas. Foram realizados registros de eletroencefalografia (EEG) e eletromiografia em 22 voluntários, utilizando um sistema de 32 canais, cuja frequência de amostragem era de 1000 Hz, os canais foram filtrados com frequência de corte de 0,1 a 100 Hz. Os voluntários sentavam-se em frente ao monitor e recebiam instruções para realizar o movimento ou para imaginar a realização do movimento dos membros superiores conforme orientação que aparecia na tela. Eram realizadas 60 repetições de cada tipo de movimento, lançados aleatoriamente. O experimento foi dividido em dois grupos: um grupo de teste, no qual os voluntários deveriam realizar o movimento ou imaginá-lo; e um grupo controle, no qual os voluntários deveriam realizar o movimento ou simplesmente aguardar a apresentação da próxima pista. Foi realizada uma média das ERPs para os grupos experimentais e foram feitas análises estatísticas para cada condição experimental. Além disso, foram empregadas análises de Tempo x frequência da banda alfa (8-13 Hz) para cada voluntário. As análises dos potenciais relacionados ao evento (ERPs) mostraram diferenças estatísticas (Fieldtrip, $p < 0.05$) nos componentes P300 (componente positivo em torno de 300 ms) e N400 (componente negativo em torno dos 400 ms). A P300 mostrou-se com amplitude aumentada na situação de imaginação do movimento, isso pode ser causado pelas características intrínsecas à tarefa de imaginação, que por não ser trivial o voluntário acaba prestando mais atenção ao estímulo apresentado. Já a N400 apresentou-se menos negativa no grupo controle. Dessa forma, esses componentes se mostraram como possíveis candidatos para aplicação em BCIs. As análises de Tempo x Frequência da banda alfa, demonstraram um resultado paradoxal, uma vez que em alguns voluntários observamos queda de amplitude em frequências mais altas dessa banda na tarefa imaginária, enquanto em outros isso não ocorre. Desse modo, é necessária a realização de mais pesquisas para elucidar o significado desse comportamento. A imaginação do movimento mostrou o mesmo padrão de ativação das áreas motoras nas ERPs, porém com intensidade um pouco menor do que a apresentada pelo movimento executado, isso indica que os sinais provenientes do movimento imaginário podem ser utilizados em sistemas de BCI [2] e devem ser melhor estudados em experimentos posteriores.

EQUIPE: ANDRÉ DA SILVA, JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES

ARTIGO: 1260

TÍTULO: CONSTRUINDO TERRÁRIOS E COMPREENDENDO O CICLO DA ÁGUA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Nesta oficina ensinaremos os estudantes a construir terrários utilizando recipientes com materiais alternativos, como embalagens recicláveis ou materiais reutilizáveis, e compreender como os seres vivos conseguem sobreviver em ambientes totalmente fechados, dando ênfase ao ciclo da água. Este tema será utilizado para contextualizar o desenvolvimento sustentável e a importância da utilização inteligente de nossos recursos, de modo que o progresso econômico não resulte no esgotamento dos recursos naturais necessários para a sobrevivência das futuras gerações.

A construção de um terrário é uma atividade de reprodução, em miniatura, do ecossistema em que vivemos. Se apropriar da Terra como um sistema vivo e em equilíbrio pode ajudar os estudantes no desenvolvimento de posturas e valores importantes na relação entre o ser humano, o conhecimento e o ambiente. [1]

Neste pequeno ecossistema, será possível observar que a água colocada no solo e proveniente da respiração de plantas e animais é transformada em vapor, quando submetida ao calor ou radiação solar. Essa água não sairá do recipiente, pois irá se condensar nas superfícies do terrário, assegurando a sobrevivência das espécies que lá estão.

A discussão sobre o ciclo da água será conduzida utilizando métodos científicos a partir de elaboração de hipóteses, observação dos resultados dos experimentos, debates e conclusões.

A contextualização do tema com o desenvolvimento sustentável será realizada a partir da exibição de vídeos, painéis com fotos e provocações aos estudantes, de acordo com a faixa etária.

EQUIPE: FERNANDA GADINI FINELLI, LUZINEIDE TINOCO, ALVICLER MAGALHAES, MARINA AMARAL ALVES, MARIANA DOS SANTOS DUPIM, LAIS FARIAS DE CARVALHO, PEDRO JORGE ANTUNES DIAS DA SILVA

ARTIGO: 1262

TÍTULO: DINÂMICA DO BACTERIOPLÂNCTON HETEROTRÓFICO DA BAÍA DE GUANABARA: INFLUÊNCIA CLIMÁTICA E ANTRÓPICA SOBRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Grande parte das investigações realizadas na Baía de Guanabara (BG) que exploram a dinâmica dos microrganismos e os padrões de distribuição espacial abordam o efeito da poluição da coluna d'água sobre as comunidades, uma vez que o estuário é amplamente conhecido por sua degradação histórica. Essa caracterização, entretanto, se limita na busca de causas locais para explicar a estrutura da comunidade bacteriana, e uma outra abordagem possível é a investigação de fenômenos de média e larga escala. O objetivo do presente estudo foi avaliar como a pluviosidade afeta a abundância do bacterioplâncton heterotrófico e as características hidrológicas da BG entre 2005 e 2017. As amostras de água foram obtidas mensalmente em 6 pontos na camada de superfície: P1 (entrada da BG), P2 (Enseada da Urca), P3 (Ponte "Rio-Niterói"), P4 (Ilha de Paquetá), P5 (Praia de Ramos) e P6 (próximo à ETE - Alegria), escolhidos estrategicamente pelas diferenças na qualidade de água. O bacterioplâncton foi analisado por citometria de fluxo, sendo quantificado através da medição da intensidade de fluorescência específica de um corante de ácidos nucleicos. Os resultados foram trabalhados com estatística básica descritiva, análises multivariadas (Análise de Componentes Principais - ACP) e foram construídas séries temporais por Modelos Lineares Dinâmicos utilizando o software BATS (Bayesian Analysis Time Series). A ACP revelou que os dois primeiros eixos fatoriais correspondem a 75,33 % da variabilidade total dos dados, no qual 54,14 % é referente ao fator 1 (identificado como gradiente de qualidade de água) e 21,19 % ao fator 2 (identificado como sazonalidade). Em relação às séries temporais, foram verificadas tendências sincronizadas de aumento (2009 a 2010) e redução (2014) da abundância de bactérias na água. Esses aumentos e diminuições, por sua vez, normalmente coincidem com fenômenos atmosféricos de larga escala, como o El Niño Southern Oscillation (ENSO), que afeta a pluviosidade na região. Nos momentos de muita chuva, o aporte de matéria orgânica oriunda da bacia de drenagem da BG é intensificado, o que aparenta favorecer o crescimento das bactérias (no P1 aumento de 39 % em dez de 2009 em comparação à média local). Já em períodos secos, a influência de águas costeiras é maior e a abundância de bactérias diminui (em dez de 2014 valor 84 % mais baixo que a média no P1). Com a permanência do estado trófico atual da BG nos próximos anos, eventos de precipitação extrema previstos nos cenários de mudanças climáticas poderão causar um aumento na abundância de bactérias em todo o estuário. O gradiente de qualidade de água é o fator fundamental que explica os padrões espaço-temporais dos parâmetros físico-químicos e biológicos encontrados no estuário. Os eventos climáticos, por sua vez, intensificam de maneira indireta os processos locais na baía. Sendo assim, influências naturais e antrópicas estão associadas à qualidade de água e a abundância de bactérias no ecossistema.

EQUIPE: RAFAEL MATOS MARTINS, MARIANNE PATARO, ANDERSON DE SOUZA CABRAL, RODOLFO PARANHOS

ARTIGO: 1263

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE MOLUSCOS EM ARRAIAL DO CABO, RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Arraial do Cabo é uma região de grande relevância ecológica abrigando organismos com afinidade tropical e temperada devido aos efeitos da ressurgência. No entanto, há pouco conhecimento sobre a biodiversidade de organismos bentônicos associados ao fundo inconsolidado, como por exemplo do filo Mollusca. Objetivo do projeto é fazer um levantamento da malacofauna associada ao sedimento de Arraial do Cabo - RJ, com base morfológica e molecular. Até o momento foram realizadas seis campanhas entre 2017 e 2018, onde foram coletadas cinco amostras em seis locais: três no mar de dentro (menos ação da ressurgência) e três no mar de fora (maior ação da ressurgência), totalizando 30 amostras por campanha. As amostras foram coletadas com mergulho autônomo com um corer de 10 cm de diâmetro sendo enterrado a uma profundidade de 20 cm no substrato. As amostras coletadas foram passadas numa malha de 0,5 mm e conservadas em álcool 92%. Em laboratório foram triadas em microscópio estereoscópio, sendo os moluscos separados e identificados ao menor nível taxonômico com bibliografias específicas. As espécies identificadas morfológicamente tiveram o DNA extraído e fragmentos do gene barcoding COI estão sendo amplificados através de partidores universais (HCO e LCO). Um total de 81 espécimes/21 morfotipos foram encontrados, sendo 64 indivíduos/21 morfotipos no mar de dentro e 16 indivíduos/4 morfotipos no mar de fora. Foram encontrados representantes de quatro classes: Gastropoda (dentro 34,5%; fora 12,3%; total 46,9%), Bivalvia (dentro 43,2%; fora 7,4%; total 50,6%), Scaphopoda e Polyplacophora com apenas um representante no mar de dentro cada. A família Olividae (Gastropoda) possui maior abundância (23,4%), porém uma baixa diversidade de espécies com apenas a espécie *Olivella minuta*. A segunda família mais abundante foi Nassariidae (Gastropoda) com 13,5% de dominância e apenas a espécie *Phrontis* sp. Por outro lado, a família Veneridae (Bivalvia) possui uma maior diversidade com quatro espécies reportadas: *Pitar fulminatus*, *Pitar* sp., *Chione* sp. e *Tivela* sp., que juntas somaram 11,1%. Outras famílias tiveram um número menor de indivíduos, como os bivalves Lucinidae, Cardiitidae, Ungulinidae, Tellinidae, Semelidae e Corbulidae, os gastrópodes Naticidae, Columbeliidae, Modulidae e Conidae, além do escafópodo Dentalidae e o poliplacóforo *Ischnochitonidae*. Uma alta diversidade de moluscos foram encontrados na região de estudo, reforçando a importância ecológica da mesma. A maior abundância e riqueza de moluscos no mar de dentro possivelmente está associada a alta heterogeneidade do sedimento da região, composto por areia e cascalho e no mar de fora composto por areia fina. Futuras investigações terão como objetivo entender a distribuição espacial e temporal da malacofauna da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo e os resultados moleculares subsidiarão um banco de sequências de DNA para a região, o que auxiliará em futuros estudos com inferência genética.

EQUIPE: PAULO CESAR DE PAIVA, GUSTAVO MATTOS SILVA DE SOUZA, MIRIAN SATHLER, LETICIA CARVALHO

ARTIGO: 1264

TÍTULO: **EFEITO DA QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL SOBRE A MEMÓRIA E A SUSCEPTIBILIDADE À NEUROTOXICIDADE DE OLIGÔMEROS BETA-AMILOIDE EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diversos estudos têm descrito o desenvolvimento de alterações cognitivas persistentes, como distúrbios de atenção e memória, em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia, bem como um risco aumentado para o desenvolvimento de demência^[1,2]. A doença de Alzheimer (DA) é o tipo de demência mais comum, e se caracteriza como um distúrbio neurodegenerativo progressivo relacionado à idade. Já se sabe, atualmente, que o desenvolvimento da DA está intimamente associado a eventos bioquímicos como neuroinflamação e disfunção/perda neuronal, alterações observadas também após a administração de quimioterápicos^[3], sugerindo que tais alterações poderiam estar associadas a uma maior susceptibilidade ao desenvolvimento da doença. Dessa forma, o presente estudo visa o melhor entendimento dos mecanismos envolvidos nas alterações cognitivas induzidas pelo quimioterápico 5-fluorouracil, bem como avaliar uma possível associação entre quimioterapia e desenvolvimento da DA. Para tal, camundongos *Swiss* fêmeas de 3 meses receberam veículo ou 5-fluorouracil (5-FU, 75 mg/kg) por via intraperitoneal, e após 15 dias foram tratados por via intracerebroventricular com veículo ou uma dose subtóxica de oligômeros de peptídeos beta-amilóide (ABOs; 1 pmol), considerados importantes mediadores das alterações neuropatológicas da DA. Para a avaliação de possíveis alterações motoras ou cognitivas, os mesmos grupos de animais foram submetidos aos testes de campo aberto (CA), reconhecimento de objetos (RO) e esquiava inibitória (EI) em diferentes intervalos de tempo após a injeção de ABOs: 1 dia (CA); 2, 15 e 30 dias (RO); e 42 dias (EI). Os resultados do teste de campo aberto indicam que não houve alteração motora significativa induzida pelo 5-FU ($p = 0.12$). Por outro lado, os resultados obtidos no teste de reconhecimento de objetos indicam que o tratamento com o quimioterápico foi capaz induzir déficit cognitivo 2 e 15 dias após a administração de ABOs, tanto no grupo tratado com 5-FU/veículo quanto naquele tratado com 5-FU/ABOs, que não apresentaram diferença significativa no tempo de exploração dos objetos familiares e novos ($p > 0.05$) quando comparados aos grupos tratados apenas com veículo ($p < 0.05$). Resultados semelhantes foram obtidos no teste de esquiava inibitória, demonstrando que tanto os animais que receberam 5-FU/veículo quanto aqueles tratados com 5-FU/ABOs apresentaram déficit persistente de memória aversiva quando comparados aos animais controle, que por sua vez levam um tempo significativamente maior para descer da plataforma ($p < 0.05$). Os dados obtidos até o momento confirmam o efeito do tratamento com 5-FU sobre a cognição, e novos experimentos com diferentes doses e protocolos de administração de ABOs serão realizados para estabelecer o impacto da quimioterapia sobre os efeitos da neurotoxicidade de ABOs. Com isso, espera-se propor novas estratégias de manejo dos efeitos colaterais de longo prazo do tratamento com quimioterápicos.

EQUIPE: TAWANY SANDY MORAES, MARIA LUIZA PIRES VICTER CAMPOS, GISELLE FAZZIONI PASSOS

ARTIGO: 1265

TÍTULO: **EFEITO DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA SOBRE A FERTILIDADE DE DROSOPHILA SUZUKII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Drosophila suzukii é uma praga hortícola, originada na zona temperada do leste da Ásia, que está se expandindo rapidamente para o mundo. A introdução de *D. suzukii* no Brasil levanta não apenas o problema imediato dos danos às culturas de frutas em áreas invadidas, mas também a possibilidade de sua expansão para zonas climáticas mais quentes. Nesse contexto, estamos estudando diversos aspectos da adaptação *D. suzukii* a regiões de temperatura mais elevadas, utilizando uma linhagem mista estabelecida a partir da prole de duas fêmeas coletadas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PARNASO (agosto de 2016). Em trabalhos anteriores, investigamos a capacidade de sobrevivência, desenvolvimento e reprodução em diferentes temperaturas. Descobrimos que em temperaturas mais altas o tempo de desenvolvimento diminuiu significativamente. E também, indivíduos masculinos produzidos nessa condição apresentaram maior mortalidade e não produziram descendentes sugerindo esterilidade. A partir desses resultados, decidimos verificar o efeito da temperatura sobre o trato reprodutivo masculino. Colocamos fêmeas da linhagem mista em meio de ágar-uva para depositar seus ovos. Esses ovos foram transferidos para novas garrafas contendo meio de farinha de milho suplementada com tomate. Cada garrafa recebeu vinte ovos, em um total de vinte e sete garrafas, divididas igualmente entre três temperaturas, 18°C, 22°C e 28°C. Separamos dezesseis machos virgens com dois dias após a eclosão (imaturos) e dezesseis, com quatro dias (maduros). Fizemos a dissecação e medida do tamanho dos testículos (T) e das glândulas acessórias (GA); GA produzem secreções que são responsáveis pela nutrição e deslocamento dos espermatozoides, então o seu tamanho pode influenciar o sucesso da reprodução. Fizemos também uma estimativa do tamanho geral do corpo. Observamos que o tamanho dos testículos acompanha o tamanho do corpo, havendo diferença entre o comprimento deles em moscas maduras e imaturas e entre as temperaturas; as moscas são

maiores em temperaturas menores. Por outro lado, em relação às glândulas acessórias, GA assume seu tamanho definitivo já na fase imatura na temperatura de 22°C. Nas outras temperaturas, isso só é alcançado na fase madura. Após a maturação, não observamos diferenças significativas para o tamanho de GA; o que resulta em glândulas proporcionalmente maiores em relação ao tamanho do corpo com o aumento de temperatura. Embora nossos resultados indiquem uma diferença na dinâmica de desenvolvimento do trato reprodutivo em relação à variação de temperatura, não há evidências de que variações de tamanho de testículo ou glândula acessória sejam os principais responsáveis pela infertilidade dos machos desenvolvidos em altas temperaturas.

EQUIPE: MARIANA AREAL, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, FLAVIO SILVA FARIA

ARTIGO: 1266

TÍTULO: **DETERMINANTES SOCIAIS DO ABORTO NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE RAÇA E CLASSE SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O seguinte estudo tem como objetivo analisar as produções científicas sobre a relação entre aborto ilegal, raça e classe social no Brasil. Realizado através de uma Revisão Integrativa, no período de junho a novembro de 2018, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE). Foram utilizados os seguintes descritores "Aborto ilegal", "Brasil", "Grupo com Ancestrais do Continente Africano" e "Classe Social" e seguiu-se quatro etapas: definição do tema a ser investigado, delimitar os critérios de exclusão e inclusão: artigos completos, publicados nos últimos 10 anos e que abordassem a relação dos determinantes raça e classe no contexto do aborto ilegal no Brasil. A etapa subsequente, consistiu na triagem dos trabalhos científicos, pela leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave, verificando sua adequação à proposta do estudo. A quarta etapa correspondeu à avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, com análise crítica de seus resultados, seguida pela revisão dos mesmos e, por fim a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Foram selecionados 36 artigos que se encaixavam nos critérios. Ressalta-se que a busca com os descritores "Aborto ilegal" AND "Grupo com Ancestrais do Continente Africano" não apresentou nenhum resultado quando submetida aos critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram submetidos à leitura criteriosa de seus conteúdos, e após exclusão dos artigos duplicados, foram selecionadas 8 publicações que relacionavam os determinantes raça e classe social a questão do aborto no Brasil. Observou-se que do total dos 8 artigos, metade (50%) foi publicado no ano de 2016, podendo-se afirmar que houve aumento na produção científica sobre a temática entre os anos de 2011 e 2016. A análise dos artigos demonstra que a imensa maioria dos abortos inseguros acontece em países onde as leis sobre aborto são muito restritivas, como é ainda o caso do Brasil. A maioria dos abortos ocorre na adolescência até 19 anos sendo, principalmente entre negras e pardas pertencentes às camadas populares, muitas das quais já tiveram filhos. Foi evidenciado ainda que não são as mulheres que frequentam clínicas adequadas que causam o aumento das estatísticas de mortalidade por aborto (15% de óbitos maternos), mas sim aquelas cuja qualidade de vida já é prejudicada pela dificuldade de acesso à alimentação, educação e cuidados básicos de saúde. Conclui-se que o aborto ilegal é um grave problema de saúde pública, tendo principalmente as mulheres negras e pobres como as de maior vulnerabilidade as consequências desse agravo. Assim, faz-se necessária uma discussão mais profunda sobre o papel do Estado, do racismo institucional e do preconceito de classe na manutenção do aborto.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, ANNA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA, HANNAH DE MELO DOS SANTOS

ARTIGO: 1268

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES INFECTADAS POR ZIKA VÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO: UMA AVALIAÇÃO LONGITUDINAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O impacto da infecção pelo vírus Zika durante a gestação tem sido objeto de interesse para a saúde materno infantil e as repercussões fetais secundárias a tal infecção têm sido descritas. O conhecimento sobre as repercussões longitudinais no desenvolvimento infantil, entretanto, ainda é escasso.

OBJETIVO: Caracterizar o desenvolvimento de crianças expostas ao Zika Vírus durante a gestação.

MÉTODOS: Trata-se de estudo longitudinal, prospectivo, onde foram incluídos doze lactentes, expostos ao Zika vírus durante a gestação, encaminhados para avaliação e acompanhamento no *follow-up* (setor fisioterapia) da Maternidade Escola da UFRJ. Foram avaliados em dois momentos: a primeira avaliação, com idade de 1 a 4 meses sem qualquer intervenção terapêutica, e a segunda, ao completar o primeiro ano de idade cronológica. Após a primeira avaliação, todos receberam orientações domiciliares individualizadas e encaminhamento para tratamento fisioterapêutico. Mensurou-se o desenvolvimento pela Escala Motora Infantil Alberta (AIMS) e Teste de Denver II, tônus muscular (Escala de ASHWORTH), sinais clínicos de anormalidades neurológicas e ocorrência ou não de irritabilidade. Foi realizada análise descritiva dos achados clínicos.

RESULTADOS: Na primeira avaliação, todas as crianças apresentaram algum sinal de anormalidade para o desenvolvimento (tremores e espasmos extensores de membros inferiores). Apenas três apresentaram atraso de acordo com a AIMS (25%) e nenhuma pelo Teste de Denver II. Com relação ao tônus muscular, uma criança apresentou tônus normal (8%), dez apresentaram hipertonía (83%), e uma apresentou hipotonía (8%). Seis crianças não apresentaram irritabilidade ou apresentaram choro motivado (50%), e as outras seis crianças apresentaram choro irritado ou inconsolável (50%).

Na segunda avaliação, duas crianças antes avaliadas com alteração, evoluíram para normalidade (17%), enquanto dez permaneceram apresentando os espasmos extensores e tremores (83%). Apenas duas apresentaram atraso de acordo com a AIMS (20%) e nenhuma de acordo com o Teste de Denver II. Com relação ao tônus muscular, duas crianças normalizaram (17%), sete permaneceram hipertônicas (58%), uma criança com tônus anteriormente normal apresentou hipertonía (8%), uma permaneceu hipotônica (8%) e uma criança com tônus anteriormente normal apresentou hipotonía (8%). Dez crianças não apresentaram irritabilidade ou apresentaram choro motivado (83%) e apenas duas apresentaram choro irritado (17%).

CONCLUSÃO: Houve uma melhora das alterações no desenvolvimento motor e/ou sinais de anormalidades ao longo do tempo, principalmente com relação ao tônus e irritabilidade. É importante manter o acompanhamento dessas crianças até faixas etárias superiores para verificação e melhor entendimento dos efeitos do Zika vírus sobre o desenvolvimento a longo prazo.

EQUIPE: TAÍSSA FERREIRA CARDOSO, DANIELLA FERREIRA DE OLIVEIRA, EVELYN AMARAL, ARNALDO PRATA-BARBOSA, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, ROSANA SILVA DOS SANTOS, HALINA CIDRINI FERREIRA

ARTIGO: 1271

TÍTULO: **PAPEL DAS PROTEÍNAS DA SALIVA DE FLEBOTOMÍNEOS NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA INICIAL AO PARASITO LEISHMANIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

As leishmanioses, transmitidas pela picada do inseto vetor flebotomíneo, são zoonoses causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. Durante o repasto sanguíneo de um flebotomíneo, componentes derivados do vetor ou do parasito, como saliva e exossomas, são regurgitados na área da picada e possuem capacidade de modular a resposta imune do hospedeiro vertebrado [1,2]. Após a picada do inseto, os neutrófilos são as primeiras células recrutadas para o sítio infeccioso e este evento torna o camundongo suscetível à infecção, tanto no modelo de leishmaniose cutânea causada por *L. major*, quanto de leishmaniose visceral causada por *L. infantum* [3]. Um fato interessante é que a picada de um inseto não infectado gera o mesmo recrutamento de neutrófilos à picada de um inseto infectado, sugerindo que fatores derivados do inseto são responsáveis pelo recrutamento de neutrófilos para o local da picada. Nós trabalhamos com a hipótese de que a saliva do inseto possui um fator quimiotático específico para neutrófilos. De fato, ao avaliarmos, *in vitro* e *in vivo*, o papel da saliva de *Lutzomyia longipalpis*, vetor de leishmaniose visceral das Américas, e *Phlebotomus duboscqi*, vetor de leishmaniose cutânea, no recrutamento de neutrófilos para o local da picada do inseto, observamos que as salivas destes insetos possuem uma família de proteínas (proteínas *yellow*) que agem como quimiocinas, recrutando neutrófilos de forma direta. Além disso, observamos que as proteínas *yellow* exacerbam a infecção em camundongos C57BL/6. O projeto atual é um aprofundamento dos nossos dados anteriores, cujo os objetivos visam entender os mecanismos envolvidos no processo de recrutamento dos neutrófilos causado pela saliva dos flebotomíneos, bem como entender os mecanismos envolvidos no processo da exacerbação da infecção.

Para tal, trabalharemos, *in vitro*, com neutrófilos humanos purificados de sangue periférico de pessoas saudáveis. Os neutrófilos, infectados ou não com *Leishmania major* ou *Leishmania infantum*, serão incubados na presença ou ausência de proteínas *yellow* de seus respectivos vetores; proteínas *yellow* 4C2 e 4B4 de *P. duboscqi* e LJM11 e LJM17 de *L. longipalpis*. Avaliaremos os seguintes aspectos: a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), a produção das redes extracelulares de neutrófilos (NETs), a liberação de elastase, índice de sobrevivência do parasito e as citocinas produzidas pelos neutrófilos. Análise estatística: Os dados serão analisados através do teste One-way ANOVA e $p < 0,05$ será considerado como estatisticamente diferente. A estudante será responsável pelas culturas de *Leishmania*, bem como pela execução e análise dos experimentos propostos.

Esperamos com estes experimentos elucidar como as proteínas *yellow* agem sobre os neutrófilos. Tendo em vista que no modelo *in vivo* de infecção por *L. major* observamos que estas proteínas exacerbam a infecção, trabalharemos com a hipótese de que estas proteínas salivares inibem os mecanismos microbicidas dos neutrófilos.

EQUIPE: JULLYANNA OLIVEIRA, ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA

ARTIGO: 1272

TÍTULO: O RECEPTOR P2Y2 ENDOTELIAL ESTIMULA A ADESÃO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA ÀS CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. No Brasil, o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens. As células tumorais podem alcançar o sistema vascular, e formar metástases. O microambiente tumoral é caracterizado por alta concentração de espécies reativas de oxigênio (EROS) e nucleotídeos extracelulares com ação pró-inflamatória, os quais são liberados por células tumorais, endoteliais e do sistema imune. A sinalização purinérgica é mediada por receptores P2Y e P2X, dentre outras. O UTP é o agonista de receptores P2Y₂ (P2Y₂R), os quais são expressos nas células endoteliais e estimulam a expressão de moléculas de adesão importantes para a transmigração de leucócitos. Este processo também ocorre com células tumorais (1) e precede a formação do nicho metastático, e as estatinas vêm sendo estudadas como possíveis inibidores deste processo. Os **objetivos** do projeto foram: 1) avaliar *in vitro* o papel dos receptores P2Y₂R endoteliais na adesão de células de câncer de próstata (DU-145) à monocamada endotelial; 2) quantificar a formação de EROS mediada por UTP; 3) avaliar o efeito da atorvastatina na adesão tumoral.

METODOLOGIA: Células endoteliais humanas (CEH) EA.hy926 e as células de câncer de próstata humana DU-145 foram cultivadas em meios DMEM ou RPMI, respectivamente, enriquecidos com soro fetal bovino 10% e antibióticos, e mantidas a 37°C e 5% CO₂. Primeiramente as CEH em confluência (placa 96 poços) foram divididas em três condições experimentais: basal, pré-tratamento com UTP 100 uM (4h) e pré-tratamento com atorvastatina (ATO) 1 uM (24h) + UTP (nas 4h finais). Após o tratamento as CEH foram lavadas, e adicionou-se DU-145 (5000 células/poço) marcadas com corante calceína. Após 30 minutos, os poços foram lavados e as células aderidas foram contadas em microscópio de fluorescência (6 campos/poço) (1). A quantificação de EROS usou o reagente Azul de Nitrotetrazólio (NBT), no qual CEH confluentes foram incubadas por 1h a 37°C. Os cristais de formazan foram solubilizados (DMSO/KOH 2M) e a leitura foi realizada por espectrofotometria a 630 nm (2). Os dados foram expressos como média e EPM.

RESULTADOS: O agonista UTP (100 uM, 4h) estimulou a adesão de DU-145 à monocamada endotelial (9,3 +/- 0,9 e 16,2 +/- 1,3 céls/campo, basal e UTP, respectivamente, $P < 0,001$, $n = 4$, teste t Student). O pré-tratamento com ATO 1 uM (24h) inibiu o efeito do UTP (ATO + UTP = 9,6 +/- 0,7, $P < 0,001$, $n = 4$), igualando ao valor de adesão basal. Na quantificação de EROS, analisaram-se as condições basal, UTP 100 uM e Atorvastatina + UTP em CEH. O UTP não estimulou a produção endotelial de EROS entre os grupos ($P > 0,05$, $n = 3$).

CONCLUSÃO: A ativação do P2Y₂R por UTP estimula a adesão de células de câncer de próstata à monocamada endotelial, e este efeito independe da formação de EROS e é inibido pela atorvastatina.

APOIO: CNPq

EQUIPE: MARIANNA ARAUJO ROCHA, TASSYA CATALDI CARDOSO, MATHEUS MACEDO LOPES VASQUES MONTEIRO, CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA

ARTIGO: 1273

TÍTULO: AÇÕES DE TETRAMETILPIRAZINA NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL ESQUISTOSSOMÓTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No Brasil a esquistossomose é causada exclusivamente pelo *Schistosoma mansoni*. Este parasita apresenta um ciclo heteroxênico, onde o hospedeiro intermediário é o caramujo do gênero *Biomphalaria* e o definitivo é o homem, que se infecta quando tem acesso a coleções de água contendo cercárias que penetram ativamente na pele íntegra. A doença está presente em diversos estados do Brasil, infectando aproximadamente seis milhões de pessoas. O seu principal agravo está na deposição dos ovos do parasita no tecido hepático gerando uma reação inflamatória granulomatosa que evolui para uma cicatriz fibrótica. As principais alterações clínicas são hepatoesplenomegalia, varizes esofagianas e eventualmente ascite. A tetrametilpirazina (TMP) tem uma ação antiinflamatória, antifibrótica e hepatoprotetora já demonstrado em trabalhos anteriores. O seu papel na esquistossomose ainda não foi estudado. Por este motivo este trabalho visa avaliar a ação do TMP sobre as sequelas causadas pela esquistossomose. No estudo foram utilizados 35 camundongos da linhagem BALB/c que foram infectados com 80 cercárias (cepa BH) e tratados com praziquantel (PZQ) após 50 dias de infecção, por dois dias consecutivos, para a cura parasitária. O tratamento com TMP ocorreu por 21 dias pós-tratamento com PZQ. A divisão dos grupos experimentais seguiu a referida ordem: normal TMP 200mg/kg; Infectado sem tratamento; Infectado e tratado apenas com PZQ (50 dpi); Infectado tratado com PZQ e TMP 100mg/kg e Infectado tratado com PZQ e TMP 200mg/kg. Para este estudo foram utilizados os seguintes métodos: dosagem sérica de aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), análises histopatológicas em hematoxilina-eosina (H&E) e Picrosirius red e dosagem de hidroxiprolina total hepática. Foi observado que os grupos infectados tratados com TMP apresentaram valores de ALT e AST levemente menores nos grupos tratados com TMP em relação ao grupo tratado com. Além disso, os resultados de H&E e PicroSiriusRed mostraram que o grupo infectado tratado com TMP na dose de 200mg/kg apresentou uma diminuição significativa do tamanho dos granulomas e da quantidade de colágeno

periovar frente ao grupo infectado e tratado com PZQ. Contudo, não houve diminuição dos valores de hidroxiprolina total do fígado dos grupos infectados e tratados entre si e quando comparados ao grupo infectado sem tratamento. Os resultados obtidos sugerem que o TMP possui efeitos promissores no tratamento da fibrose hepática na esquistossomose mansônica. O estudante participou ativamente do projeto desde a realização da infecção até a eutanásia dos animais.

EQUIPE: ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO, ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS, THAIANY EDUARDO, JÚLIA VITAL DOS SANTOS, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE

ARTIGO: **1284**

TÍTULO: **CÂNCER DE BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA: CASOS DIAGNOSTICADOS EM AÇÃO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O carcinoma espinocelular (CEC) é o câncer de boca mais comum, sendo o tabagismo o principal fator de risco. O diagnóstico tardio do CEC de boca está associado a tratamentos mutilantes e de alto custo, com comprometimento da qualidade de vida e perda da capacidade laboral dos pacientes, sendo considerado um problema de saúde pública no Brasil. O objetivo deste trabalho é apresentar treze casos de CEC diagnosticados no projeto de Extensão "Diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da boca na Comunidade da Rocinha", realizado no Centro de Especialidades Odontológicas Rinaldo de Lamare. Sete casos acometeram pacientes do gênero feminino e seis pacientes do gênero masculino, sendo a média de idade de 58 anos. Dois acometeram o lábio inferior e os outros onze casos apresentaram localização intra-oral, sendo a língua o local mais afetado. A maioria dos pacientes com CECs intra-orais era tabagistas. Clinicamente, a maior parte das lesões apresentou-se como úlcera de bordas elevadas e base endurecida com tamanho maior do que 2 cm. O diagnóstico foi confirmado por biópsia incisiva e exame histopatológico. Os pacientes foram encaminhados para centros médicos de referência no tratamento do câncer em região de cabeça e pescoço. O diagnóstico de casos de CEC nesta população reforça a necessidade da realização de ações de prevenção e diagnóstico precoce.

EQUIPE: NATÁLIA JULIE DE SOUSA MELCOP, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, PATRICIA CARMELO DE MOURA, ANDIARA MARTINS PEREIRA, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: **1285**

TÍTULO: **SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS COM POTENCIAL PARA USO EM BIORREMEDIÇÃO DA BIOCORROSÃO EM TORRES DE RESFRIAMENTO E APLICAÇÃO FRENTE A ESTIRPES DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O crescimento microbiológico em águas de sistemas de resfriamento pode causar problemas como biocorrosão, formação de incrustação e biofilme. Isto resulta em perdas de cargas em tubulações, redução da taxa de transferência de calor, diminuição da vida útil dos equipamentos e aumento dos custos com a manutenção. Como medidas preventivas e corretivas são utilizados biocidas no controle microbiológico, que são normalmente a base de cloro ou ácido peracético, cujas concentrações de uso também resultam em corrosão nos equipamentos. Nesse sentido a busca por biopreservativos naturais, como as bacteriocinas, para aplicação nesses materiais se torna de grande interesse industrial. Bacteriocinas são peptídeos ou proteínas com ação antimicrobiana ribossomicamente sintetizados por procariontes que geralmente atuam contra microrganismos relacionados. Outro ponto é que estes compostos têm sido propostos como alternativas para o tratamento de infecções causadas por estirpes multirresistentes. Esse trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana produzida por microrganismos isolados da água de torre de resfriamento e seu potencial de biopreservação destes sistemas. As estirpes foram isoladas a partir de amostras obtidas de uma torre de resfriamento industrial tratada com hipoclorito de sódio. As amostras de água foram decoloradas com tiosulfato de sódio e semeadas na superfície de ágar padrão para contagem. As estirpes isoladas foram submetidas à coloração de Gram, teste de catalase e identificação por espectrometria de massas. Para a avaliação da atividade antimicrobiana as estirpes foram inoculadas como pontos na superfície de placas contendo ágar BHI cultivadas por 24h a 37 °C. Após o crescimento, as estirpes foram inativadas com vapor de clorofórmio e sobre elas foram inoculadas diferentes estirpes indicadoras previamente cultivadas em ágar BHI semissólido e incubada a 37 °C por 24h. A atividade antimicrobiana foi considerada pelo aparecimento de halos de inibição do crescimento da estirpe indicadora ao redor do crescimento da estirpe produtora. Até o momento 2 estirpes identificadas como *Bacillus subtilis* mostraram atividade antimicrobiana frente a estirpes de *Micrococcus luteus*, *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecium* e *Listeria monocytogenes*. Estudos complementares estão sendo conduzidos no sentido de verificar a natureza da atividade antimicrobiana e contra microrganismos normalmente encontrados em sistemas de resfriamento.

EQUIPE: FABIANA DOS SANTOS BENTO, FELIPE MICELI DE FARIAS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS

ARTIGO: **1286**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE BOCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O carcinoma de células escamosas (CCE) é o câncer de boca mais comum, sendo os principais fatores etiológicos o tabaco e o álcool. No Brasil, é o quinto tipo de câncer mais frequente entre os homens, sendo considerado um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil dos pacientes provenientes da Rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro diagnosticados com CCE de boca no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os seguintes dados foram coletados das fichas dos casos diagnosticados entre Janeiro de 2013 e Março de 2019: (1) gênero, (2) idade, (3) hábitos (tabagismo e etilismo), (4) tempo de evolução, (5) localização da lesão e (6) bairro de origem. Ao total foram encontrados 290 pacientes, com predomínio do sexo masculino (76,6%). A média de idade foi de 62,9 anos, a maioria dos pacientes era tabagista (56,2%) e 39,7% dos pacientes etilista. O tempo de evolução predominante foi de 1 a 3 meses (34,1%), a língua móvel foi a localização anatômica mais comum (32,6%), e os bairros mais prevalentes apresentam baixo índice de desenvolvimento humano. A determinação do perfil epidemiológico é de grande relevância para que seja possível planejar e executar ações de prevenção e diagnóstico precoce dirigidas à população e regiões de maior risco, as quais poderão contribuir para a melhora dos índices de morbidade e mortalidade da doença.

EQUIPE: HELENA AYERES ALONSO DOS SANTOS, RAQUEL RYTHOLZ, PATRICIA CARMELO DE MOURA, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: 1288

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BACTÉRIAS LÁTICAS ISOLADAS DA FERMENTAÇÃO NATURAL DA CASCA DO ABACAXI.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O abacaxi (*Ananas comosus*) é uma eflorescência considerada como fruto que apresenta diferentes cultivares. No Brasil 88% da produção pertence ao cultivar Pérola. A domesticação do abacaxi pelos índios brasileiros resultou em sua distribuição pelo mundo e desenvolvimento de inúmeras bebidas oriundas da fermentação natural de sua casca. Esta fermentação natural, que é realizada principalmente por leveduras e bactérias lácticas, representa uma fonte de microrganismos desejáveis no trato intestinal, que podem também ser utilizados tecnologicamente como fermentos ou culturas bioprotetoras. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de bactérias lácticas previamente isoladas da fermentação natural da casca do abacaxi durante a produção de uma bebida conhecida como aluá. Foram testadas 20 estirpes previamente identificadas como bactérias lácticas. As estirpes foram ativadas em caldo MRS e semeadas como uma picada na superfície de placas de agar MRS. As placas foram incubadas a 37 °C por 24-48 horas. Após o crescimento as estirpes foram mortas com vapor de clorofórmio e sobre o meio de cultura vertida uma camada de agar BHI semi-sólido contendo microrganismos indicadores (*Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*). Após incubação a 37 °C por 24 horas a formação de halo foi considerada como produção de atividade antimicrobiana. Até o momento 19 das 20 estirpes apresentaram alguma atividade antimicrobiana. Destas 20 estirpes, 17, 14 e 11 apresentaram atividade antimicrobiana contra *Listeria monocytogenes*, *S. aureus* e *E. faecalis*, respectivamente. Nove estirpes apresentaram atividade contra os 3 indicadores testados. A estirpe 171b, que apresentou atividade destacada em relação às demais foi testada para atividade contra *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*, com resultados positivos. Todas que apresentaram atividade antimicrobiana serão testadas contra outros microrganismos patogênicos de deterioradores em alimentos e terão a natureza da atividade antimicrobiana investigada quanto à natureza proteica. Espera-se com este estudo isolar microrganismos que possam ser utilizados como fermentos biológicos com propriedades biopreservantes.

EQUIPE: WESLEI CAETANO DA CRUZ, FELIPE MICELI DE FARIAS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS

ARTIGO: 1290

TÍTULO: **ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO E OS LABORATÓRIOS DO IBCCF : UM OLHAR SOBRE A EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As universidades públicas podem ser compreendidas através de uma estruturação pautada em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Essas ênfases são, em grande medida, as referências que norteiam seus objetivos, projetos e sua organização. O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), ciente da importância de cada uma dessas, realiza um trabalho de pesquisa e atividades voltadas ao público não especializado. Fundado em 2000, o EMCCF é um museu universitário voltado à preservação da memória de Carlos Chagas Filho e do Instituto de Biofísica da UFRJ (IBCCF/UFRJ), fundado por ele em 1945. Dentre as atividades desenvolvidas no EMCCF destaca-se o projeto "Descobrimos a Biofísica", pelo qual são promovidas visitas regulares de estudantes do ensino fundamental e médio. Esse intercâmbio visa apresentar-lhes um pouco da história do IBCCF através da exposição "A história da ciência no Brasil: o capítulo do IBCCF", bem como demonstrar as atividades de pesquisa realizadas nos laboratórios parceiros do projeto. A partir do contexto apresentado, o presente trabalho tem como objetivos catalogar e entender as atividades oferecidas às turmas pelos laboratórios parceiros do EMCCF e descobrir os diferentes pontos de vista dos membros dos laboratórios a respeito das atividades de extensão nas quais eles contribuem. Para isso, foi realizado um levantamento da quantidade de turmas recebidas pelos laboratórios no período de 2016 a 2018. No momento atual serão selecionados os quatro laboratórios que mais participaram do projeto para realizar uma breve análise. Faremos entrevistas com os responsáveis por realizar as atividades em cada laboratório, e a partir delas, pretendemos compreender as atividades que alguns dos laboratórios do IBCCF têm a oferecer aos alunos. Futuramente pretendemos expandir a quantidade de laboratórios analisados para obter uma visão mais global a respeito da prática extensionista na universidade, aumentando o número de alunos entrevistados. Além disso planejamos pensar como elas podem ser reproduzidas independentemente do espaço onde serão realizadas e como elas podem complementar e integrar outros projetos de extensão.

EQUIPE: VINICIUS VALENTINO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, PEDRO HENRIQUE BONINI DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: 1292

TÍTULO: **CASA & SAÚDE: CONHECENDO E REDUZINDO OS PERIGOS À SAÚDE NO AMBIENTE DOMÉSTICO - "A COZINHA"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Traduzir o conhecimento científico para uma linguagem simples, que possa ser compreendida pela população é uma importante tarefa das universidades. O projeto Casa & Saúde é uma iniciativa para a divulgação dos perigos no lar, como estes influenciam nossa saúde e as principais formas de solução. Embora estejamos atravessando um período de intenso desenvolvimento científico e tecnológico, que abrange também a área da saúde, muitos dos problemas de saúde que afetam a população são os mesmos encontrados há séculos atrás. Os perigos associados à produção e estocagem de alimentos; armazenamento e utilização de produtos de limpeza, como também outros perigos físicos, químicos e biológicos. Em nossa sociedade a maior parte da alimentação é preparada nas cozinhas. Entretanto, quando falhas ocorrem durante a cadeia de produção, que podem acarretar em danos à saúde ou morte. A educação da população quanto aos perigos rotineiros na cozinha podem contribuir para a redução de problemas de saúde na população. O objetivo deste projeto é mapear as principais falhas ocorridas na cozinha, evidenciar os principais perigos químicos, físicos e biológicos, levantar as principais dúvidas da população e buscar as inovações tecnológicas referentes à higiene e limpeza, que possam ser aplicadas na rotina do lar de modo a melhorar a qualidade de vida da população. Um levantamento "in loco" em diferentes cozinhas, bem como pelo uso de fotos levantou os principais perigos químicos físicos e microbiológicos em cozinhas representativas de lares brasileiros. Para cada perigo será evidenciado os potenciais riscos à saúde e sugeridas medidas preventivas e corretivas, utilizando soluções encontradas no ambiente doméstico. As informações obtidas serão divulgadas para a população através de palestras e oficinas, site na internet, redes sociais e de uma plataforma digital voltada para a educação pela internet. Os resultados preliminares foram voltados para os perigos de contaminação física nas cozinhas, onde concluímos que os principais perigos são os físicos, os quais podem ser gerados por objetos estranhos no próprio alimento ou aqueles que podem atingir fisicamente os manipuladores; perigos químicos, os quais são causados por substâncias ou resíduos químicos, como os produtos de limpeza; e os perigos biológicos, onde na maioria das vezes são transmitidos por microrganismos e suas toxinas que causam dano à saúde, além de vetores e pragas. Ademais, vale ressaltar os fatores que podem atrapalhar a vida das pessoas que vivem na casa, como os acidentes. Dentre eles, os acidentes ocasionados por objeto perfuro cortantes, quedas e tropeções, entre outros. Vale mencionar também, os problemas ergonômicos que pode acontecer na cozinha, como movimentos repetitivos.

EQUIPE: JULIANA PIRES SANTOS FERNANDEZ, LEONARDO TEIXEIRA DOS SANTOS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 1293

TÍTULO: **TERCEIRO EVENTO GLOBAL DE BRANQUEAMENTO DE CORAIS (2016-2017): PREVALÊNCIA E MORTALIDADE NOS RECIFES DE ABROLHOS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O calor acumulado no Oceano alcançou níveis sem precedentes entre 2014 e 2017, desencadeando o chamado Terceiro Evento Global de Branqueamento (TEGB). O branqueamento de corais é a perda ou redução significativa dos dinoflagelados endossimbiontes (zooxantelas), podendo ter consequências subletais ou letais a depender da intensidade e duração do fenômeno. Apesar de ser um elemento fundamental para o entendimento das trajetórias globais na cobertura coralínea, os efeitos do TEGB no Atlântico Sul Ocidental (ASO) e em outras regiões recifais marginais são pouco conhecidos. Por exemplo, os recifes marginais, típicos da costa brasileira ("turbid zone reefs"), com baixa diversidade e alto endemismo, podem ser mais tolerantes ao branqueamento devido a adaptações locais e condições oceanográficas potencialmente atenuantes (e.g. turbidez), assim como observado em áreas cronicamente sob altas temperaturas (e.g. Golfo Pérsico) ou recifes mesofóticos. O presente trabalho fornece uma compilação dos eventos de branqueamento no ASO, os quais estiveram associados a fases positivas do El Niño Oscilação Sul, e também explora padrões de prevalência nos recifes de Abrolhos (BA e ES) durante o TEGB. Os hidrocorais (*Millepora* spp.) foram os organismos mais afetados, mas todos os corais escleractíneos e diversos octocorais também branquearam. A prevalência de branqueamento foi maior em recifes rasos e costeiros do que em recifes mesofóticos. Tendências taxonômicas e tendências relacionadas ao habitat também foram detectadas, com diversas espécies branqueando menos nos habitats onde são menos abundantes. Até março de 2017, a mortalidade foi baixa (<3%), mas esse quadro tende a se agravar. Nossos resultados adicionam evidências à hipótese do refúgio profundo, mas revelam que apenas algumas espécies estão presentes nas áreas fundas menos afetadas pelas anomalias térmicas (refúgio incompleto). Também corroboramos a ideia de que os recifes marginais do ASO podem ser menos suscetíveis ao branqueamento devido ao sombreamento provido pela turbidez da água e pela heterotrofia e adaptações locais dos corais, mas não são imunes ao aumento na temperatura e outras anomalias climáticas, especialmente sob o atual cenário de intensificação.

EQUIPE: CAROLINA D'ORNELLAS TEIXEIRA, RODRIGO LUIZ LISBOA LEITÃO, FELIPE DE VARGAS RIBEIRO, JOÃO ALVAREZ DE SÁ, LUDMILLA FALSARELLA, PAULO SERGIO SALOMON, MICHELLE AMARIO, MARIA LUIZA ABIERI MONIZ DE SOUZA, GRACE PACHECO DE OLIVEIRA, PAMELA MASSIEL CHIROQUE SOLANO, RODRIGO LEÃO DE MOURA, GABRIEL DE OLIVEIRA CARDOSO

ARTIGO: 1299

TÍTULO: **RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DE UM GÊNERO MINIATURIZADO DE BAGRES PSAMÓFILOS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sub-família Sarcoglanidinae (Siluriformes - Trichomycteridae) é representada por bagres miniaturizados com o comprimento máximo de 48mm. Esses animais tem o hábito de se enterrar em bancos de areia de riachos rasos, onde apenas o focinho e os barbilhões não ficam sob a areia e maioria dos gêneros são endêmicos da bacia Amazônica. O gênero *Microcambeva* chama atenção por ter os indivíduos com maior comprimento corporal e por ser o único gênero de Sarcoglanidinae endêmico de bacias costeiras da Mata Atlântica brasileira, com três espécies descritas: *M. ribeirae*, da bacia do Rio Ribeira do Iguape, SP; *M. draco*, bacia do Rio Jucuruçu, BA; e *M. barbata*, Rio São João, RJ. Em busca de compreender as relações filogenéticas do gênero foi extraído o material genético do músculo do pedúnculo caudal de cada espécie, amplificados por PCR utilizando primers propostos na literatura para três genes, rag2, coi e cytb, um nuclear e dois mitocondriais respectivamente. As fitas direta e reversão serão editadas e alinhados no software Mega 7 e a matriz analisada será formada por um grupo interno composto por todas as espécies nominais de *Microcambeva* e os representantes de outros três gêneros da subfamília Sarcoglanidinae: *Ammoglanis*, *Sarcoglanis* e *Stauroglanis*. Além destes táxons, serão incluídos na matriz como grupo externo espécies da mesma família, representando cada uma das seguintes subfamílias: Trichomycterinae e Glanapteriginae. O software Partitionfinder 2 será utilizado para calcular o melhor modelo evolutivo e o melhor particionamento dos dados. A análise filogenética será feita por meio de Interferência Bayesiana (MrBayes) e de Máxima Verossimilhança (GARLI). Até o momento foram obtidas sequências dos genes mitocondriais para cerca de 80% dos táxons e para algumas espécies do grupo externo também já foram obtidas as sequências dos genes nucleares. O material necessário para a conclusão do projeto se encontra na coleção ictiológica do Instituto de Biologia UFRJ. O aprimoramento dos protocolos de amplificação para as sequências faltantes estão em andamento.

EQUIPE: SÂMELA LOPES DE LEMOS, WILSON JOSÉ EDUARDO MOREIRA DA COSTA, JOSÉ LEONARDO OLIVEIRA MATTOS

ARTIGO: 1300

TÍTULO: **AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ÂNION SUPERÓXIDO E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS: RELEVÂNCIA NA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ESQUISTOSSOMÓTICA**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença negligenciada tendo o *Schistosoma mansoni* como agente etiológico nas Américas. Acarreta uma inflamação crônica intravascular no sistema porta-mesentérico sustentada pela modulação da resposta imune do hospedeiro. Na disfunção endotelial durante esquistossomose o fenótipo torna-se pró-inflamatório. Esta disfunção pode ser secundária ao estresse celular causado pela elevada produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). O objetivo do projeto foi avaliar a formação de EROs, peroxidação lipídica e expressão de enzimas antioxidantes em células endoteliais mesentéricas (CEM) murinas de animais controles e infectados com *S. mansoni*.

METODOLOGIA: Camundongos Swiss controle (CO) e infectados (INF) com *S. mansoni* (75 dias) foram anestesiados e eutanasiados (CEUA 048/16). Vasos mesentéricos foram retirados e plaqueados em DMEM com soro fetal bovino 20%, antibióticos, e mantidos a 37°C e 5% CO₂. A quantificação de EROs (ânion superóxido) usou o reagente Azul de nitrotetrazólio (NBT; Choi et al., 2006). Avaliação da peroxidação lipídica usou quantificação colorimétrica do malondialdeído (MDA) em CEM previamente tratadas com ácido tiobarbitúrico. O lisado total de CEM foi utilizado no Western blotting para avaliar a expressão das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD1), catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPx1), do marcador de estresse oxidativo nitrotirosina (PNK) e do fator de transcrição pró antioxidante Nrf2 (nuclear factor erythroid 2-related factor 2), além da β -actina (normalizador). O conteúdo de proteínas foi dosado pelo método de Lowry. Somente células confluentes (1ª passagem) foram empregadas nos experimentos. Dados expressos como média \pm EPM e analisados pelo teste t de Student.

RESULTADOS: CEM do grupo INF apresentaram maior produção de EROs ($0,06 \pm 0,005$ u.a.) em relação ao grupo CO ($0,028 \pm 0,005$ u.a., $n=5$, $P<0,001$). O mesmo padrão foi visto na peroxidação lipídica (INF: $7,1 \pm 0,5$; CO: $3,7 \pm 0,51$ $\mu\text{mol/mg}$ proteína, $n=3$, $P=0,02$). A reação entre o ânion superóxido e óxido nítrico gera o peroxinitrito (ONOO*) capaz de nitrosilar resíduos de tirosina (PNK) em proteínas celulares. No grupo CO, houve maior conteúdo de PNK ($1,84 \pm 0,05$) em relação ao grupo INF (INF = $1,44 \pm 0,13$ u.a., $n=3$, $*P<0,05$). Estes dados sugerem menor produção de ONOO* no grupo infectado, o que pode ser devido à redução da expressão da eNOS neste grupo (Oliveira et al., 2011). Não observamos diferença na expressão endotelial de GPx1 entre os grupos (CO = $1,2 \pm 0,04$, INF = $1,3 \pm 0,04$ u.a., $n=3$). Contudo, dados preliminares sugerem maior expressão da SOD1 no grupo INF (0,07) em relação ao controle (0,05 u.a.).

CONCLUSÃO: Células endoteliais mesentéricas de camundongos infectados com *S. mansoni* apresentam maior produção do ânion superóxido e peroxidação lipídica, importantes marcadores de disfunção endotelial e inflamação. O menor controle antioxidativo pode contribuir para a inflamação mesentérica esquistossomótica.

EQUIPE: MATHEUS MACEDO LOPES VASQUES MONTEIRO, SARA MARTINA VERGEL POSSO, SAMUEL DOS SANTOS VALENCA, CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA

ARTIGO: 1303

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIBUTILFOSFONATOS SOBRE CÉLULAS TUMORAIS DE MAMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer de mama é uma das maiores causas de mortalidade feminina ainda nos dias de hoje. Apesar de avanços significativos com terapias direcionadas e novas técnicas para detecção precoce, ainda se faz necessário o descobrimento de novas classes de medicamentos, mais seguros e eficazes e com menos efeitos colaterais. Tendo isso em vista, decidimos testar novos compostos, de uma classe ainda pouco estudada no câncer de mama, os fosfonatos. Essa classe possui algumas atividades, por exemplo, antiviral, antibiótica e no tratamento de distúrbios no metabolismo ósseo, como a osteoporose. Os bisfosfonatos utilizados para o tratamento da osteoporose também demonstraram potencial antitumoral, o que levantou a hipótese de fosfonatos terem atividade em células cancerosas de tecidos moles. Assim, neste trabalho, nosso objetivo foi avaliar o potencial antitumoral de uma série de dibutilfosfonatos inéditos, visando selecionar futuros candidatos a fármacos para o tratamento do câncer de mama. Foram realizados ensaios de MTT para triagem de compostos a 100 µM, analisando a viabilidade celular das linhagens de câncer de mama MCF-7 e MDA-MB-231. Destes, foram selecionados cinco derivados, que apresentaram ótima atividade citotóxica para a linhagem MCF-7. O efeito citotóxico seletivo para esta linhagem foi confirmado com o ensaio do vermelho neutro, com os compostos atuando na faixa de concentração micromolar. A partir desses ensaios, serão calculados os valores de IC₅₀ desses compostos, que servirão de base para a determinação das concentrações a serem utilizadas nos ensaios futuros, envolvendo a avaliação de suas propriedades antitumorais e mecanismo de ação, em células em cultura 2D e 3D, bem como sua toxicidade para células não tumorais. Esperamos com esse trabalho contribuir para o desenvolvimento futuro de uma nova classe de fármacos para o tratamento do câncer de mama.

EQUIPE: CAROLINE DIAS CAMPOS MARQUES ALVES, MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, LUIZ CLAUDIO FERREIRA PIMENTEL, VINICIUS RANGEL CAMPOS, Flaviana Rodrigues Fintelman Dias, MATHEUS OUVENEY FERREIRA, ISABELA DE OLIVEIRA E SILVA, RAFAEL SILVA MORATÓRIO DE MORAES, Vitor Francisco Ferreira, JERSON LIMA DA SILVA, ANNA CLAUDIA CUNHA, LUCIANA P

ARTIGO: 1309

TÍTULO: RESERVA TÉCNICA DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO E A ADEQUAÇÃO AOS PARÂMETROS DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu de ciências do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho que abriga a memória da ciência através de seu Patrimônio Cultural de Ciência e Tecnologia composto por uma diversificada coleção de instrumentos científicos históricos, indumentária, acervo documental e bibliográfico. O museu, além de sua exposição permanente, oficinas e pesquisas nas áreas de Divulgação Científica e História da Ciência, conta com uma Reserva Técnica cuja função é manter o acervo, que não está em exposição, nas melhores condições possíveis, para que essa memória perpetue ao longo do tempo. Para atender a essa necessidade, a reserva técnica deve obedecer aos parâmetros da Conservação Preventiva da melhor forma possível, contudo dentro de suas possibilidades plausíveis. Embora já tenham sido desenvolvidas políticas internas de conservação, a relação entre o Espaço Memorial e a preservação ainda é recente, com isso, a adequação dos espaços do museu ainda é um trabalho em desenvolvimento. Como já foi dito, a reserva técnica mantém a parte do acervo que não se encontra em exposição, sendo assim, a maior parte das peças se encontra nesse espaço. Por essa razão, foi realizado um trabalho com o objetivo de adequar a reserva aos parâmetros da Conservação Preventiva, levando em consideração a tipologia do acervo, os materiais dos mesmos, o espaço existente e os recursos do museu para manter e realizar quaisquer adaptações necessárias. Esse processo, ainda em andamento, está sendo feito em partes, que são realizadas dentro das potencialidades da equipe participante e do espaço físico. Essas partes consistem em: adequação das condições e espaço da reserva técnica para recepção do acervo, adequação de um espaço para a feita de procedimentos de conservação-restauração, higienização e acondicionamento das peças, isolamento de peças diagnosticadas com a presença de agentes biológicos para um futuro tratamento, relatório e registro das atividades realizadas. Com isso, pretende-se tornar a reserva técnica o mais ideal possível para salvaguardar esse acervo. Adotando essas práticas será apenas necessário realizar manutenções periódicas, pois se terá um espaço adequado para as mesmas, de forma a preservar a memória e história do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho.

EQUIPE: CILENE DE SOUZA BISPO, PAULA MASCARENHAS DE SÁ, ANA CAROLINA RIBEIRO CAMPOS, PATRÍCIA DANZA GRECO, ERIKA NEGREIROS

ARTIGO: 1311

TÍTULO: AMORES E RISCOS - UM FRAGMENTO COREOGRÁFICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

"Amores e Riscos", é uma performance do projeto de pesquisa "Arriscado": um diálogo entre dança e acrobacia - DAC/EEFD/UFRJ que aborda as relações amorosas "desencaixadas", trazendo para a cena relações interrompidas pela dominação e poder, bem como as separações em diversas nuances. Busca-se dar poesia aos riscos estabelecidos nos contatos e apoios traçados ao longo dos encontros e desencontros que constroem nós nos corpos dos intérpretes. O risco se torna neste projeto uma importante ferramenta para a criação. Nos jogos coreográficos os intérpretes buscam se desafiar corporalmente em formas e movimentos acrobáticos; as organizações em cena se refazem todo o tempo em diferentes arranjos, assim como acontece nas relações que vivemos cotidianamente. A cena coreográfica aborda movimentações que exploram ações como anular, empurrar, abandonar, pressionar, retirar, dentre outras, por meio de formas que se complementam conforme outro corpo ou estímulo atravessa essa relação. Buscamos falar da travessia necessária para a libertação de algo que, muitas vezes, nem se percebe nos prender, ainda que não haja nenhuma amarra aparente. O tema se torna atual quando abordamos um assunto que na contemporaneidade se torna tão presente e importante para ser discutido. Bauman (2004) já apontava que o amor se tornara líquido, abordando as fragilidades das relações. Nesta performance trazemos estas fragilidades à cena coreográfica, onde o amor nos mais diversos tipos de relação está enfraquecido; vemos a chance de colocar em jogo o nosso olhar sobre esse assunto a fim de chamarmos a atenção para o cuidado e olhar sensível que deveríamos ter sobre as relações afetivas, amorosas. Os laboratórios de composição desta cena foram aplicados duas vezes por semana, com média de três horas de duração, durante quatro meses, divididos em preparação física e experimentação. As bases que fundamentaram os laboratórios foram poesias, crônicas e letras de músicas sobre o tema. O estudo dos movimentos se deu a partir do parâmetro Dinâmica, inserido na Teoria Fundamentos da Dança, de Helenita Sá Earp. O parâmetro Dinâmica diz respeito à energia corporal, responsável pelas variações de movimentações. As nuances dadas nesta cena fazem parte de uma pesquisa de compreensão da maneira como essa energia pode ser empregada no corpo em relação ao tema. Um dos desafios foi entrelaçar as vivências dos intérpretes criadores, ao passo que cada um experienciou o amor de maneira singular. Os laboratórios tiveram um papel fundamental nesse sentido, ao proporcionar que fôssemos atravessados pelas sensações e percepções do outro sobre o amor. O resultado deste processo de investigação é a performance "Amores e riscos". O amor está lá, pronto para ser desfrutado; cabe a nós descobrir se este amor não é seguro e como, quais e quantos verbos iremos levar no nosso trajeto para não sermos aprisionados neste "lado escuro do amor".

EQUIPE: ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE, JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA, LENICE SILVA VIEGAS, AMANDA

SANTANA, DANDARA FERREIRA, EMANUELLE ROCHA, CARLOS VINÍCIUS CARNEIRO RANGEL, GABRIELA TEIXEIRA DA SILVA, LUISA BRACK BUNGNER, GABRIELA MANCINI MAINARDES

ARTIGO: 1313

TÍTULO: A AVALIAÇÃO DO PAPEL DA IMUNIDADE MEDIADA POR CÉLULAS T NA DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva, que afeta cerca de 1% das pessoas com mais de 60 anos de idade. Com exceção de raras formas genéticas, a DP é uma condição esporádica de causa desconhecida. O principal achado neuropatológico da DP é a morte progressiva de neurônios dopaminérgicos na substância nigra dos pacientes, associado à presença de inclusões proteicas, denominadas de corpos de Lewy. O principal componente dos corpos de Lewy são as fibras insolúveis da proteína α -sinucleína (α Syn), que tem papel determinante na patogênese da DP. Evidências emergentes sugerem o engajamento da resposta imune adaptativa periférica na DP demonstrado pelo aumento da infiltração de células T (CD4⁺ e CD8⁺) em modelos animais com DP e na análise do cérebro de pacientes pós-morte. Classicamente, ambos os efeitos neurotóxicos e neuroprotetores têm sido relatados em consequência da ativação de células T. Nossa hipótese é que a imunidade adquirida, mediada por células T, tem papel central na fisiopatologia da DP, e que o α Syn seria o responsável pela indução de respostas das células T no cérebro de pacientes ou modelos experimentais de DP. Neste estudo avaliamos se a resposta imune mediada por células T pode levar aos efeitos tóxicos do α Syn sobre a DP. Para isso foram utilizados camundongos Swiss machos adultos com 2-3 meses de idade, infundidos via intracerebroventricular (icv) com veículo ou agregados fibrilares de α Syn, sonificados ou não, nas concentrações de 20 e 60 pmol/sítio. Dados preliminares obtidos pelo nosso grupo demonstram que animais que receberam infusão (icv) de oligômeros de (α -SYO), apresentaram disfunção motora quando avaliados no teste de rotarod. Ainda em estudos realizados previamente em nosso laboratório com o α -SYO, os animais foram tratados com abatacept, uma droga inibidora da ativação das células T, demonstrando melhora em relação ao prejuízo motor; foi também realizada a contagem de células T, CD4⁺ e CD8⁺, por citometria de fluxo, havendo elevação em ambos. No presente estudo, utilizamos a injeção icv da forma fibrilar de α Syn seguido de realização de teste comportamental para avaliação da função motora. Observamos que esta injeção induziu prejuízo motor tardio no teste de rotarod. Os cérebros dos animais foram processados para isolamento de leucócitos por meio do gradiente de percol e submetidos à imunofenotipagem por citometria de fluxo, onde identificamos um aumento significativo no número de células T CD4⁺ e CD8⁺, reiterando os resultados obtidos com as formas oligoméricas. Pretendemos avançar nesses estudos avaliando a atividade do abatacept em reverter e/ou minimizar o prejuízo causado pela infusão da forma fibrilar de α -Syn por via icv e o efeito deste modulador da resposta imune sobre o prejuízo motor. Além de melhorar o entendimento dos mecanismos fisiopatológicos da DP e investigar a viabilidade de se realizar o reposicionamento deste fármaco, clinicamente aprovado para o tratamento da artrite.

EQUIPE: MARIANA DA SILVA QUEIROZ, JULIA CLARKE, CLAUDIA FIGUEIREDO, GISELLE FAZZIONI PASSOS, YRAIMA CORDEIRO, THYAGO CARDIM, VANESSA RIBEIRO LEITE CELESTINO, RENATA VELOSO DE SOUZA, VIRGINIA LUIZ SOUSA, DEBORA FOGUEL, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, STEFANNY PACHECO

ARTIGO: 1315

TÍTULO: O PAPEL DO FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) NA TOLERÂNCIA AO DANO INTESTINAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As doenças inflamatórias intestinais (IBDs) compreendem um conjunto de patologias de causas multifatoriais, notavelmente Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. Apesar de ser aceito que a disbiose intestinal seja um fator preponderante no prognóstico da IBD, outros elementos como genótipo, dieta, e resposta imunitária também modulam o início e curso da doença. Um modelo clássico de IBD utiliza camundongos *Il-10*^{-/-}, que desenvolvem colite espontaneamente, mas não manifestam doença se criados em condições livres de germes. Nosso grupo investiga o Fator Inibidor da migração de Macrófagos (MIF), uma citocina com características pró-inflamatórias e imunomodulatórias, que participa da resposta imunitária contra vários agentes infecciosos e estimula a síntese de outras citocinas. Evidências anteriores mostram que MIF parece ser relevante em modelos experimentais de colite, e que na sua ausência, os animais exibem menor dano intestinal. Com o intuito de entender o papel de MIF nas IBDs, nosso grupo iniciou o cruzamento de animais *MIF*^{-/-} e *Il-10*^{-/-} para obter um animal duplo deficiente. Ao longo deste processo, notamos que os animais *Il-10*^{-/-} mantidos em *co-housing* com animais *MIF*^{-/-} morrem rapidamente, e apresentam também acentuada perda de peso. Este resultado nos indicou uma possível participação da microbiota na patologia. Em conjunto com os dados da literatura, nossos resultados nos levaram a elaborar a seguinte hipótese: animais de genótipos tolerantes (e.g. *MIF*^{-/-}) ao dano intestinal albergam uma microbiota rica em patógenos e/ou patobiontes. Sendo assim, nosso objetivo é investigar como MIF influencia a microbiota, e o papel desta citocina na tolerância ao dano intestinal. Inicialmente, fezes de animais *Il-10*^{-/-}, *MIF*^{-/-} e WT tiveram seu microbioma sequenciado. Em seguida, a fim de avaliar se camundongos *Il-10*^{-/-} apresentam dano precoce após *co-housing* com animais *MIF*^{-/-}, fizemos *co-housing* entre animais *MIF*^{-/-} e *Il-10*^{-/-}, e *Il-10*^{-/-} e WT. Para determinar a natureza do patobionte, os animais *MIF*^{-/-} e/ou *Il-10*^{-/-} foram tratados com coquetel de antibióticos (Neomicina, Ampicilina, Vancomicina, Benzoilmetronidazol) administrados por gavagem previamente e ao longo do *co-housing*. A análise da diversidade β dos microbiomas indicou uma robusta diferença entre o genótipo *Il-10*^{-/-} e os genótipos *MIF*^{-/-} e WT. Também notamos uma pequena separação entre o genótipo *MIF*^{-/-} e WT. Tanto a análise de Shannon quanto a de Simpson da diversidade α dos microbiomas indicaram maior diversidade de espécies nos animais *MIF*^{-/-}, ao passo que os animais *Il-10*^{-/-} exibiram a menor diversidade. Os camundongos *Il-10*^{-/-} em *co-housing* com *MIF*^{-/-} mostraram elevada mortalidade e perda de peso quando comparados com camundongos *Il-10*^{-/-} em *co-housing* com WT. O tratamento com antibióticos não surtiu efeito na sobrevida e perda de peso dos animais, sugerindo que a natureza do suposto patobionte ou não é bacteriana ou diz respeito a uma bactéria resistente ao coquetel usado.

EQUIPE: MARTA CASTILHO, VINÍCIUS MENDES VIDAL, LETÍCIA MARTMIANO FERREIRA, FÁBIO BARROZO DO CANTO, MARCELO TORRES BOZZA

ARTIGO: 1320

TÍTULO: ESTUDOS PRELIMINARES DA OCORRÊNCIA DE MICROPLÁSTICOS EM CRUSTÁCEOS PORTUNÍDEOS DA BAÍA DE GUANABARA, RJ: O CASO DO SIRI CHARYBDIS (CHARYBDIS) HELLERII (A. MILNE-EDWARDS, 1867)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Devido à sua versatilidade, resistência, impermeabilidade, baixo peso e baixo custo, plásticos vêm sendo intensamente produzidos desde 1950, substituindo madeira, aço, papel e vidro (Gordon, 2006). A produção mundial em 2016 atingiu 335 milhões de toneladas (Plastics Europe, 2017). Hoje, plásticos equivalem a 80% dos resíduos sólidos acumulados nos ambientes marinhos. Como consequência, plásticos e microplásticos ($\leq 5,0$ mm) têm criado impactos ambientais, inclusive na biota. Danos aos organismos incluem enredamento, sufocamento e ingestão acidental. Dentre os animais impactados estão siris como *Charybdis (Charybdis) hellerii*. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi analisar microplásticos em diferentes órgãos dessa espécie, em indivíduos da enseada de Jurujuba - Niterói, na Baía de Guanabara. Essa baía é uma das mais eutrofizadas do mundo, com mais de 11 milhões de habitantes no seu entorno, estando sujeita ao intenso despejo de resíduos (inclusive sólidos) em seu corpo hídrico. A coleta de siris foi feita em outubro de 2018, nos substratos rochosos dos arredores do Instituto Rumo Náutico - Projeto Grael (22°56'2,9"S; 43°6'37,1"O). Siris foram obtidos através de armadilhas de espera com isca (tecido de peixe). Imediatamente após a coleta, os animais foram depositados em saco de pano (algodão) e levados ao laboratório, onde foram congelados a -18° C. Em laboratório, os siris tiveram sexo e tamanho determinados (LC, largura da carapaça em mm). Em ambiente controlado, foram feitas disseções para obtenção das brânquias, hepatopâncreas e tubo digestório (estômago + intestino). Estes órgãos

foram digeridos em peróxido de hidrogênio 30% (H₂O₂) e a solução resultante passou por filtração a vácuo em filtro acetato de celulose com 0,45 µm de porosidade (Sartain et al., 2018). Houve cuidado para evitar a contaminação das amostras e foram utilizados brancos para controle analítico. Os filtros foram observados e fotografados em microscópio estereoscópico com aumento de 80 x. Foram analisados 11 machos e 2 fêmeas com LC entre 38 e 85 mm. Microplásticos foram encontrados em todos os espécimes. Os tipos “fragmento”, “filme” e “filamento” foram identificados, sendo o último mais frequente. O tamanho dos microplásticos variou entre 90 µm e 4,0 mm (1,1 ± 0,8 mm). Microplásticos foram mais frequentes no tubo digestório (4,5 ± 0,8 unidades), seguido de brânquias (3,2 ± 2,1 unidades) e hepatopâncreas (3,2 ± 4,7 unidades). Não houve correlação significativa entre o tamanho dos sísis e a concentração de microplásticos. Entretanto, observou-se indícios de bioacumulação no hepatopâncreas, provavelmente derivada da inabilidade de excretar tais resíduos. Futuramente, os fragmentos serão analisados em microscopia de difração infravermelho para determinar a composição química dos microplásticos. Além disso, mais indivíduos e outras espécies serão analisados (sísis *Callinectes danae*, *Callinectes ornatus* e *Achelous spinimanus*), em outros substratos e épocas do ano.

EQUIPE: EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA, NATASHA CORREA BRAGA CAMARA DE ALMEIDA NEVES

ARTIGO: 1321

TÍTULO: ENFERMAGEM COMO OPÇÃO DE PROFISSÃO PARA MULHERES EM MEADOS DO SÉCULO XX

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Este estudo trata da escolha pela profissão de enfermeira e pela instituição Escola Anna Nery (EAN) por mulheres em meados do século XX. Nesse período de mudanças político-sociais no Brasil, as mulheres começavam a intensificar sua entrada no mundo do trabalho, investindo, quando possível, em uma formação diferente da oferecida pelo curso de formação de professoras. O Curso de Enfermeiras da EAN, criado em 1923, ganhou lugar na sociedade por transformar moças de boa família em enfermeiras diplomadas. Com a entrada da EAN, em 1937, na Universidade do Brasil, a profissão de enfermeira passou a ser vista com bons olhos pelas mulheres, o que ganhou ênfase com o desenvolvimento da educação em enfermagem, a partir da Lei 775/49. Tem como objetivo, identificar a motivação das mulheres que ingressaram em meados do século XX na Escola Anna Nery para escolher esta instituição e a profissão de enfermeira a partir dos elementos presentes nas suas justificativas. **Metodologia:** Trabalho de Conclusão de Curso em andamento, que utiliza o método histórico-social. As fontes históricas foram coletadas no Banco de História Oral e históricos escolares de ex-alunas da EAN, pertencentes ao Centro de Documentação da atual Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O recorte temporal inicia em 1949, quando a EAN deixou de ser padrão de ensino no país, a partir da Lei n.775/49, e termina em 1967, ano que antecede a Lei 5.540/68 que instituiu a reforma universitária. **Resultados preliminares:** Em meados do século XX, o Brasil vivia o início da democracia e a sociedade abraçava a promessa de desenvolvimento do governo nacionalista, implantado na Era Vargas (1951-1954). Com as novas condições de trabalho, mais mulheres se preparavam para entrar neste mercado. A enfermagem era uma das poucas opções de profissão feminina e a EAN já tinha adquirido uma importância social nas décadas anteriores quando vigorava o Padrão Ana Nery (1931-1949). Critérios como “ser uma escola renomada”; “a enfermagem ser uma profissão nobre”, “desejo de independência” foram citados nos documentos. **Conclusões preliminares:** A EAN recebia mulheres de diferentes classes e locais do país, sendo o desejo de sair de sua cidade e vir para a capital (Rio de Janeiro), de formar-se e adquirir independência financeira e pessoal foram os motivos mais citados como definidores da escolha pela profissão e pela instituição, considerando a credibilidade da EAN perante as famílias destas mulheres.

EQUIPE: TÁBATA ALVES FERREIRA, PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE, ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 1325

TÍTULO: CORPORALIDADES NEGRAS: A CENA DA DANÇA AFRO-DIASPÓRICA NO PALCO DO THEATRO JOÃO CAETANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Através dos nove anos de ações extensionistas do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ no diálogo com as Comunidades de Terreiro, no ano de 2018, o projeto realizou junto a outros grupos, coletivos, projetos, instituições públicas e artistas independentes da cena afro-diaspórica, o Festival Global Cultural de Povo Tradicionais Africanos e Afro-diaspóricos. O evento realizado entre os dias 19 e 21 de Novembro, tendo como sede a Biblioteca Parque Estadual, o Arquivo Nacional e o Teatro João Caetano, na cidade do Rio de Janeiro, contando com uma programação que incluía mesas redondas, roda de conversa, oficinas, mostra de vídeos e apresentações de trabalhos práticos em Dança. Movimentando agentes produtores e pesquisadores, acadêmicos e não-acadêmicos de diversos grupos para dialogar sobre os saberes do Terreiro de Candomblé na atualidade, vinda dos Povos Tradicionais Africanos e Afro-diaspóricos e ao qual permaneceram na história cultural brasileira através dos terreiros pelas mãos resistentes de seus sacerdotes e membros. Este trabalho busca assim, analisar a atividade realizada no Teatro João Caetano, dentro desse evento, no dia 20 de Novembro, feriado da Consciência Negra, em que ocorreu uma noite de oito trabalhos produzidos por artistas-pesquisadores da cena contemporânea mostrando a ancestralidade e resistência do saber afro-diaspórico. Intitulado “CORPORALIDADES NEGRAS”, esta noite de ocupação do corpo Negro no Teatro João Caetano reverberou significações e reflexões diversas sobre a cena afro-brasileira/afro-contemporânea para cada artista multiplicador deste saber oriundo das Comunidades de Terreiro. Com o objetivo de analisar e avaliar o significado da abrangência desta ação para os artistas participantes, público e produtores do Festival e do Teatro, este trabalho utilizará relatórios e entrevistas dos envolvidos na realização e execução, bem como análise das imagens produzidas. Desta forma possibilitando avaliar a abrangência de forma qualitativa da ação extensionista do projeto ao longo dos anos de existência, bem como as pontes e redes criadas e reforçadas de modo respeitoso e dialógico com os membros das Comunidades de Terreiro e seus diversos multiplicadores de conhecimento, refletindo assim a importância de tais saberes e a necessidade de refletir sobre as ferramentas acadêmicas para uma produção universitária não-racista e plural.

EQUIPE: IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE, VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA

ARTIGO: 1331

TÍTULO: ANÁLISE ULTRAESTRUTURAL DE TECIDOS E ÓRGÃOS EM REGENERAÇÃO EM MODELO DE *XENOPUS LAEVIS*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Esse projeto objetiva caracterizar os aspectos ultraestruturais da regeneração de tecidos e órgãos no modelo de vertebrado *Xenopus laevis*. A utilização desse animal no estudo da regeneração se torna interessante uma vez que o mesmo possui alta capacidade de regenerar estruturas oriundas dos três folhetos embrionários, que usualmente apresentam baixa capacidade regenerativa, como músculos e nervos na idade adulta. Por essa razão, esse modelo experimental torna-se extremamente atrativo para a elucidação dos principais mecanismos de regeneração em vertebrados com grande potencial de translação para a clínica humana. Apesar dos principais eventos moleculares, celulares e genéticos envolvidos na regeneração tecidual estarem bem descritos na literatura, ainda não há registro dos eventos subcelulares inerentes a essa habilidade extrema de regeneração. Almejando elucidar esse aspecto, nosso desenho experimental contempla a amputação do terço final da cauda de girinos no estágio 40 do desenvolvimento e subsequente exposição ao inibidor da atividade HDAC, Tricostatina A (25 mM), por períodos de 24, 48 e 72hrs. Como controle foi utilizado o DMSO. Após a dissecação do terço final da cauda das larvas, os tecidos foram fixados em 1ml de solução fixadora (glutaraldeído 2,5%, paraformaldeído 4% em tampão cacodilato 0,1M) por 2h a temperatura ambiente, seguido de pós-fixação em tetróxido de ósmio 1% por 25min buscando melhorar o contraste de elementos lipídicos de membrana. Em seguida foi

realizada a desidratação das amostras por meio de uma bateria de soluções de álcool (10%, 35%, 50%, 70%, 80%, 90% e 2x em 100%). Posteriormente, as amostras passaram por 3 soluções de concentração crescente de resina Spurr em álcool (1:2, 1:1 e 2:1), overnight. Após essa etapa, a resina 2:1 foi substituída pela resina 100% 2x e a amostra foi levada à estufa por 24h a 70°C possibilitando a polimerização do Spurr, o que gerou os blocos desejados para a aquisição de cortes semi finos de 3,5µm no micrótomo. Esses cortes foram corados por azul de toluidina a 2% para avaliação da qualidade tecidual e localização do eixo central das amostras onde está localizado o broto regenerativo. Cortes ultrafinos de 70nm foram gerados e coletados sobre grades de cobre 300 mesh e contrastados em solução 5% de acetato de urânio por 20min e citrato de chumbo por 5min para serem observados por microscopia eletrônica de transmissão de modo a nos permitir caracterizar a ultraestrutura do broto regenerativo.

EQUIPE: FELIPE MATHEUS RIBEIRO DE LIMA, JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR, MARCOS FARINA DE SOUZA, KATIA CARNEIRO

ARTIGO: 1341

TÍTULO: JARDIM ITINERANTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Jardim Itinerante como Ferramenta Pedagógica

O ensino de botânica nos segmentos do ensino fundamental e médio no Brasil ainda é conduzido sob um viés tradicional, que prioriza modalidades convencionais de comunicação. É, portanto, basicamente teórico e transmissivo. Valoriza os aspectos ligados aos conteúdos e conceitos, resultando em uma forma pouco reflexiva, meramente descritiva no ambiente escolar, podendo gerar assim um baixo estímulo e desinteresse para os alunos. Esse trabalho tem como proposta desenvolver um jardim itinerante que possa ser utilizado como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, facilitando a compreensão dos conteúdos de botânica através da interface entre a teoria e a prática. O jardim itinerante consta de um tabuleiro que pode ser facilmente transportado, possuindo medidas apropriadas para a mala de um carro considerado popular, possui pés articulados que ficam dobrados para o transporte, e pode ser ocupado por aproximadamente 12 vasos padrão pote 15. As plantas foram selecionadas de acordo com um perfil didático. Foram organizadas de forma a representarem os principais grupos: briófitas, samambaias, gimnospermas e angiospermas. Foram propostas atividades investigativas as quais foram aplicadas, sob a ação mediadora do professor, com o apoio do jardim itinerante pedagógico, em quatro turmas do segundo ano da unidade escolar Colégio Estadual Eduardo Mondlane. Para a implementação das atividades cada turma foi dividida em grupos de alunos. As atividades foram avaliadas qualitativamente levando-se em consideração o grau de comprometimento dos grupos, incluindo o interesse, a participação, a concentração, a produção, e a troca de informações sobre os conteúdos dentro dos grupos. O grau de comprometimento foi medido com uma escala de 0 (nenhum comprometimento) a 3 (bom comprometimento). Os resultados demonstraram que houve bom comprometimento das turmas que utilizaram o jardim. Além disso, houve, posteriormente um maior interesse sobre conteúdos relacionado à botânica nas turmas que utilizaram a ferramenta, demonstrando, assim, uma provável aprendizagem significativa sobre os assuntos abordados no período de interação com a mesma. Dessa forma consideramos exequível e desejável a utilização do jardim para fins didáticos.

EQUIPE: LEONARDO LIMA DOS SANTOS, ELIANA SCHWARTZ TAVARES, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA

ARTIGO: 1344

TÍTULO: ANÁLISE DE ALTERAÇÕES LIPÍDICAS NA PLASTICIDADE CEREBRAL APÓS LESÃO NERVOSA PERIFÉRICA POR MALDI-IMS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A bainha de mielina é uma estrutura membranosa isolante que, no sistema nervoso central, é produzida por oligodendrócitos. Composta principalmente por lipídios em comparação com proteínas é indicada como uma das responsáveis por modular o potencial de ação no cérebro em circuitos pré-existentes caracterizando, assim, a plasticidade mielínica. Portanto, nosso principal objetivo foi investigar possíveis alterações lipídicas cerebrais no remapeamento motor em um modelo de lesão periférica, através da técnica de imageamento de espectrometria de massas por desorção/ionização a laser auxiliada por matriz. Seis ratos adultos machos, da linhagem wistar, foram divididos igualmente em dois grupos: que sofreram lesão temporária do nervo isquiático direito (lesão) ou cujo nervo em questão fora apenas exposto (controle). O nosso protocolo foi aprovado pelo CEUA-CCS, apresentando o código 033/16. Sete dias após a cirurgia periférica, os cérebros foram extraídos para serem criopreservados, seccionados e, as secções foram coletadas em lâminas de vidro previamente revestidas com óxido de índio-estanho (ITO), uma superfície condutora metálica. A deposição da matriz de 2-mercaptobenzotiazol (MBT) foi realizada pelo método de sublimação. Os espectros lipídicos foram adquiridos no modo negativo com a resolução lateral de 75 µm, a resolução de massa de 200.000 e o limiar de 150 a 2000 Da em um FT-MS Solarix XR 7T da Bruker. Os dados foram analisados no programa SCI.LS. Observamos um aumento significativo em três lipídeos: um sulfatídeo (906,6346 m/z), uma fosfatidiletanolamina (758,8904 m/z) e uma fosfatidilserina (782,6074 m/z). A lesão resultou em alterações na distribuição e abundância de lipídeos no cérebro, sugerindo fortemente um papel na plasticidade mielínica.

EQUIPE: FELIPE LOPES BRUM, KELVIN PHILIPP MARTINS RODRIGUES, CLAUDIA D. VARGAS, CECILIA HEDIN PEREIRA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

ARTIGO: 1348

TÍTULO: SÍNDROME DE WALLEBERG: REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Síndrome de Wallenberg (SW) é uma condição neurológica não progressiva decorrente de um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVEI) da porção intracraniana da artéria vertebral ou do seu ramo cerebelar posterior inferior. O AVEI nas artérias citadas anteriormente leva a interrupção do aporte sanguíneo na porção dorsolateral do bulbo. A sintomatologia da SW compreende ataxia dos membros, vertigens, nistagmo, marcha ebriosa/atáxica, disfagia orofaríngea neurogênica, disartria do tipo mista com 2 componentes: atáxica-flácida e disфонia.

O presente estudo analisa artigos publicados em português brasileiro em que o Brasil se encontra como país de afiliação. As publicações foram localizadas através das bases de dados Portal da BVS, LILACS, SciELO, PAHO, WHOLIS e MedCarib durante o mês de abril de 2019. As buscas foram limitadas ao idioma português, com o Brasil como país de afiliação e a SW como assunto principal. Foram usadas como palavras-chave Síndrome de Wallenberg e Síndrome Medular Lateral.

A partir do levantamento foram encontrados 701 artigos, os quais 493 têm a Síndrome de Wallenberg como assunto principal. A partir desse resultado, notou-se que 12 tinham o Brasil como país de afiliação e desses, apenas 4 artigos foram integrados à revisão sistemática, pois, estavam em português brasileiro. A soma das amostras encontrados nas 4 publicações selecionadas foi de 12 pacientes, sendo 10 do sexo masculino (83,33%) com média de idade de 59,9 anos e 2 do sexo feminino (16,67%) com média de idade de 42 anos. Todos os 12 pacientes (100%) apresentaram AVEI como precursor da Síndrome de Wallenberg. Não houve determinação em relação ao período de publicação dos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

chiquimato quinase putativa (atuante na biossíntese de aminoácidos aromáticos em bactérias, fungos e plantas). Objetivo: investigar a contribuição das funções de *dr_0491* e *dr_2073* na sobrevivência de *D. radiodurans* a condições extremas. Métodos: Os mutantes *dr_0491::kan* e *dr_2073::kan* foram gerados a partir de *D. radiodurans* R1 selvagem, transformada com o vetor pGEMT-Easy portando os genes interrompidos pelo cassete *kan^R* e confirmados por amplificação com iniciadores das regiões marginais *dr_0491+kan^R* e *dr_2073+kan^R*. Os fenótipos gerados serão inferidos pela análise da sobrevivência a dessecação, exposição a radiação e estresse oxidativo por H₂O₂. Além disso, a cepa selvagem foi exposta a prótons de alta energia simulando radiação solar (~1MeV) sob dessecação e vácuo, para avaliação da resistência pela análise da expressão do mRNA destes genes por qPCR, comparadas a controles isolados (dessecação e dessecação+vácuo 10⁻⁵ mbar). As células foram então recuperadas por incubação em 100µl de PBS estéril sob agitação a 200rpm (1h) e depois mais 4h em 900µl de TGY na solução e, então, sementeira em meio TGY sólido e extração do RNA total. Os níveis dos transcritos dos genes *dr_0491* e *dr_2073* após os diferentes tratamentos serão normalizados com o calibrador endógeno *gap* (proteína DR1343) uma GAPDH. Resultados: A construção do gene mutante *dr_0491::kan^R* foi finalizada e, utilizando o mesmo protocolo, está sendo gerado o mutante *dr_2073::kan^R*, que atualmente está na etapa de verificação da construção de *dr_2073::kan^R*. Não foi possível gerar mutantes da cepa selvagem *D. radiodurans* R1 *dr_0491::kan^R*. Quanto à simulação de condições extremas, a população teve uma sobrevivência média de 0,01% a partir da população original, sob fluxo de até 10¹³ prótons/cm². Conclusão e perspectivas: *D. radiodurans* apresentou capacidade de resistir à condições extraterrestres simuladas. Como informação inédita, o gene *dr_0491*, anotado como hipotético no genoma da espécie, se mostrou essencial. Serão avaliadas a expressão dos genes *dr_0491* e *dr_2073* sob simulação de condições extremas e a viabilidade do mutante *dr_2073::kan^R* determinada após a exposição a dessecação, radiação e oxidação. Tais funções podem participar da reestruturação de proteínas e na geração de novos aminoácidos aromáticos para regenerar proteínas danificadas pela radiação e/ou outras formas de estresse.

EQUIPE: NAILAH LATIF AHMED,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE,RICARDO VALLE LADEWIG ZAPPALA,WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER,MANUELA LEAL DA SILVA

ARTIGO: 1361

TÍTULO: O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA PARA O TRATAMENTO DO TABAGISMO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O consumo de tabaco é responsável por vários danos à saúde nas populações, constituindo a principal causa de mortes evitáveis no mundo. Além da nicotina, o tabaco contém mais de 4.000 substâncias, sendo a maioria tóxica ao organismo. O uso das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde está em ascensão mundialmente, além da procura de tratamentos com poucos efeitos adversos como a Homeopatia, são fatores que promovem a Homeopatia como uma alternativa terapêutica promissora. O objetivo do projeto é integrar as ações de extensão, pesquisa e ensino para a prevenção e o tratamento do tabagismo utilizando a terapêutica homeopática em usuários adultos tabagistas atendidos no Programa Farmácia Universitária da UFRJ. Desta forma, contribuindo para melhor qualidade de vida dos participantes e promovendo o diálogo entre universidade/sociedade civil e o fortalecimento das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e de Atenção Básica (PNAB) e o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). As atividades envolverão metodologias participativas com o público externo através das oficinas e palestras interativas, favorecendo a inserção dos usuários em conformidade com as diretrizes da PNPIC, PNAB e PNCT. A atuação dos estudantes contará com a elaboração de material informativo sobre Tabagismo, Atenção Farmacêutica e preparo dos medicamentos, oficinas de acolhimento, acompanhamento e os indicadores de avaliação, análises dos resultados obtidos. Espera-se que o participante torne-se multiplicador da informação, auxiliando na promoção da saúde, além da redução da prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao tabagismo através de ações educativas e atenção à saúde que se potencializam para prevenção do tabagismo e para redução da exposição à população da fumaça ambiental do tabaco, reduzindo o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco, assim como o fortalecimento das políticas públicas.

EQUIPE: DÉBORA BASILIO DOS SANTOS,TWOANY R. SANCHES,MARY LANNES SALLES LEITE,JULIANA PATRAO DE PAIVA,FORTUNE HOMSANI,CARLA HOLANDINO,ADRIANA PASSOS OLIVEIRA

ARTIGO: 1363

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO E INDIVIDUALIDADE VOCAL DE MEGASCOPS ATRICAPILLA (TEMMINCK, 1822) NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA (AVES: STRIGIFORMES: STRIGIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Há muitas lacunas no conhecimento sobre corujas, especialmente nos neotrópicos, o que é devido, em parte, aos hábitos noturnos da maioria dessas aves. A espécie focal do estudo é uma coruja florestal de pequeno porte (115 a 160 gramas), endêmica da mata atlântica, que só recentemente foi encontrada na cidade do Rio de Janeiro (Gonzaga & Castiglioni 2015). Há pouca informação sobre sua biologia e distribuição geográfica (König & Weick 2008). A identificação individual é importante nos estudos de biologia reprodutiva, comportamento, dinâmica populacional etc.; porém, como os pés das corujas normalmente ficam encobertos pela plumagem de seu abdômen quando empoleiradas, anilhas coloridas não funcionam para reconhecimento individual desses animais sem capturá-los. Por isso, o estudo de individualidade vocal, i.e., presença de vocalizações individualmente distintas, é especialmente importante nesse grupo de aves, por ser um método de marcação individual não invasivo e que independe do avistamento do animal, uma vez que corujas são mais frequentemente ouvidas do que vistas (Castiglioni 2014). No gênero *Megascops* há dois tipos de canto: "A" e "B" (König & Weick 2008). O canto A de *M. atricapilla*, emitido com mais frequência, é um trinado longo e rápido, com uma modulação ascendente de amplitude até terminar abruptamente. O canto B é composto de uma curta sequência de notas que lembra o ritmo de uma bola quicando (König & Weick 2008). Individualidade vocal no canto A da espécie foi verificada por Castiglioni (2014), porém a discriminação dos indivíduos exigiu uma série de análises estatísticas. Os objetivos de nosso trabalho são registrar os locais em que *M. atricapilla* ocorre no Parque Nacional da Tijuca (PNT) através de estimulação por playback e registro de vocalizações espontâneas, e estudar a individualidade vocal da espécie, com ênfase no canto B e em análises quantitativas (através da simples inspeção visual de sonogramas), que são mais práticas e, portanto, mais úteis em campo. Apesar dessa vantagem das análises qualitativas, uma grande parcela dos estudos de individualidade vocal tem se baseado somente em análises quantitativas (B.A.C. obs. pess.). Até maio de 2019 registramos a espécie em cinco locais: Estrada do Excelsior (local da sua descoberta no PNT), Bom Retiro, e trilhas do Bico do Papagaio, do Taquaruçu e da Cocanha. Antes das primeiras excursões ao PNT para capturar, marcar e gravar indivíduos de *M. atricapilla*, estamos analisando gravações do canto B de indivíduos marcados da espécie, feitas na Reserva Biológica União por G.D.A. Castiglioni em 2012 e 2013 e depositadas no Arquivo Sonoro Elias Coelho (ASEC/IB-UFRJ). A análise qualitativa preliminar dessas gravações mostrou-se promissora e esperamos que a discriminação e/ou identificação dos indivíduos usando o canto B tenha melhor resolução do que a com o canto A, já que este apresenta estruturas menos complexas e diversas (e, portanto, menos potenciais caracteres) do que o canto B.

EQUIPE: BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO,YAGO STEPHANO BRANDÃO BASTOS,LUIZ ANTONIO PEDREIRA GONZAGA,LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO

ARTIGO: 1373

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN Q EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Em pacientes pediátricos, a lesão por pressão (LPP) se constitui como um evento adverso provocado pelas condições anatomofisiopatológicas do desenvolvimento infantil, longo tempo de internação, mobilidade física prejudicada, além de novas tecnologias adaptadas ao contexto da pediatria intensiva. Além disso, a temática “Segurança do Paciente” vem ganhando cada vez mais destaque quando o assunto é qualidade em saúde, pois a partir dela objetiva-se reduzir a incidência de eventos adversos decorrentes da assistência à saúde. Desta forma, pensou-se em aplicar na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica a escala de Braden Q, que contempla também o fator perfusão tecidual e oxigenação, que a diferencia da escala de Braden tradicional, visando contribuir para a consolidação de uma assistência livre de danos. Objetivos: Apresentar à equipe de enfermagem a aplicação da escala de Braden Q articulando-a com a identificação de risco potencial para desenvolvimento de LPP. Metodologia: Estudo intervencionista realizado nos meses de abril a maio de 2019, na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital público do município do Rio de Janeiro através de encontro presencial nos moldes de treinamento com os profissionais de enfermagem no qual a Escala de Braden Q foi aplicada diariamente no setor, objetivando mitigar os riscos e reduzir a incidência de LPP nos pacientes pediátricos. Resultados esperados: Espera-se que através da aplicação desta escala seja possível melhorar a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes pediátricos, de forma que a mesma sirva de instrumento para a adoção de um novo indicador de qualidade, a fim de sinalizar as necessidades do setor no que tange aos cuidados preventivos à LPP. Conclusão prévia: A escala de Braden Q se constitui como um instrumento para orientar e operacionalizar o Processo de Enfermagem, permitindo que os enfermeiros possam planejar as melhores intervenções para garantir uma assistência livre de danos.

EQUIPE: MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO, MEIRILANE LIMA PRECCE, MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

ARTIGO: **1374**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR HEPÁTICA DESCELULARIZADA EM DIFERENTES MODELOS DE TRANSPLANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O transplante (tx) de fígado é considerado o tratamento “padrão ouro” para pacientes com falência hepática. No entanto, a baixa disponibilidade de órgãos e o potencial de rejeição são limitações importantes que precisam ser vencidas. Nesse cenário, a engenharia de tecidos surge com alternativas promissoras por meio da geração de construções de tecidos funcionais, a partir de matriz extracelular biológica descclularizada (dMEC), para o tratamento de hepatopatias. Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar o potencial de adesão tecidual da dMEC hepática transplantada em diferentes sítios de transplante. Para isso, ratos Wistar (CEUA CCS/UFRJ: 076/18) foram submetidos ao procedimento cirúrgico de captação do fígado para posterior descclularização. Para a geração da MEC descclularizada (n=3), fígados foram perfundidos inicialmente com água destilada (2h) e em seguida, com os detergentes específicos: 1% de SDS (2h) e 1% de Triton X-100. Ao final do processo, a dMEC foi lavada com água destilada por 2 dias. Quantificação de DNA e análises histológicas (H&E e picrosírius) foram utilizadas para confirmar a ausência de células e preservação da arquitetura das dMECs respectivamente. Em seguida, os animais receptores foram divididos em 2 grupos: tx ortotópico parcial de 0,40g de dMEC (n=3) e tx ectópico: orelha, pata e dorso com enxertias de 0,15g; 0,40g e 0,80g de dMEC, respectivamente. Após 7, 14 e 21 dias pós cirurgia os animais foram eutanasiados com doses triplicadas de cetamina (80mg/kg) e xilaxina (20mg/kg) e os enxertos foram removidos para as avaliações macroscópicas e histológicas (H&E). A obtenção da dMEC foi confirmada através da redução significativa (p<0,0001) de DNA (de 3118,0 ng/mg para 181,1 ng/mg de tecido úmido). As análises histológicas evidenciaram a ausência de conteúdo nuclear (H&E) e preservação dos componentes da dMEC (picrosírius). Com as análises histológicas dos enxertos, foi possível perceber que as MECs transplantadas no fígado, do grupo tx ortotópico parcial, foi recclularizada sugerindo conexão entre o enxerto transplantado e o fígado do animal receptor. Somente napata a dMEC transplantada foi totalmente absorvida. Macroscopicamente, nas análises na orelha observou-se, que a dMEC transplantada formou elevações visíveis no tecido cutâneo. No dorso, foi observada a formação de estruturas císticas que alteravam a topografia da pele nos locais de enxertia. Portanto, a recclularização da dMEC transplantada, ocorreu em 3 dos 4 sítios testados e foi confirmada pelas análises histológicas coradas com H&E. Além disso, foi observada a integração tecidual entre a dMEC transplantada e o tecido adjacente do animal receptor no fígado, orelha e dorso mostrando que o processo de descclularização utilizado permite a adesão celular.

EQUIPE: VICTOR JUN KONNO SECOMANDI, MARLON LEMOS DIAS, CÍNTIA MARINA PAZ BATISTA, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, ALEXANDRE CERQUEIRA

ARTIGO: **1380**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ESPUMAVÍRUS EM POPULAÇÕES SELVAGENS DE LEONTOPITHECUS CHRYSOMELAS DO SUL DA BAHIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os espumavírus (FV) pertencem à família *Retroviridae*. Esse grupo inclui duas subfamílias: *Orthoretrovirinae*, cujo representante mais conhecido é o vírus HIV (do gênero *Lentivirus*), e a subfamília *Spumaretrovirinae*, composta pelos espumavírus, que infectam uma ampla gama de hospedeiros. Ao infectarem uma célula *in vitro*, os espumavírus levam à formação de inúmeros vacúolos com aparência de espuma (por isso o nome “espumavírus”), e à formação de sincícios, que implicam na morte celular. No entanto, o mais próximo de uma patologia relacionada aos espumavírus em humanos foi uma leve a moderada anemia detectada em uma população de caçadores. Vale ressaltar que toda infecção de espumavírus em humanos é resultado de transmissão zoonótica a partir de primatas não humanos. Entre os primatas há uma grande diversidade de espumavírus, e há muitos estudos voltados para a infecção em primatas do Velho Mundo. Contudo, existem poucos estudos realizados em populações selvagens de espécies de primatas Neotropicais, em função de uma maior dificuldade em obter amostras biológicas. O *Leontopithecus chrysomelas* (mico-leão-da-cara-dourada) é membro da família *Callitrichidae* e endêmico da Mata Atlântica. Esses animais vivem em grupos de três a 15 indivíduos e atualmente são classificados como “Em Perigo (EN)” segundo os critérios estabelecidos pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). O presente trabalho visa ao diagnóstico de FV infectando *L. chrysomelas* de vida livre provenientes de populações do sul da Bahia e estimar sua prevalência. Também pretende-se comparar a eficiência de diferentes métodos moleculares diagnósticos. Nesse projeto, os dados preliminares foram obtidos a partir de testes que foram realizados com 80 amostras de fezes, coletadas em 2018, provenientes de quatro localidades diferentes: Almada, Bomfim, Santa Rita e uma quarta localidade que não foi identificada. O DNA presente nas amostras foi extraído usando o QIAamp Fast DNA Stool Mini Kit. Realizou-se a testagem da qualidade do DNA extraído através de PCR para o gene mitocondrial citocromo B. Das 80 amostras coletadas, 74 foram testadas. Das 45 amostras positivas para a amplificação do citocromo B, 40 foram testadas para o PCR quantitativo, dentre as quais 24 tiveram níveis detectáveis de vírus, oito estavam abaixo do limite de detecção e em oito a carga viral do espumavírus foi detectável. Para dar prosseguimento ao projeto na iniciação científica, pretende-se fazer o diagnóstico para espumavírus nesses animais através do PCR Nested e estimar a história evolutiva do vírus utilizando análise filogenética.

EQUIPE: GLENDA DA SILVA RODRIGUES DE OLIVEIRA, ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS, LILIANE TAVARES DE FARIA CAVALCANTE

ARTIGO: **1385**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DA GEDUNINA E PADRONIZAÇÃO IN VIVO DE MODELOS DE CARCINOMA**

HEPATOCELULAR ENVOLVENDO A PROTEÍNA SUPRESSORA TUMORAL P53

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer tem se tornado uma grande preocupação de saúde pública, influenciando a qualidade de vida dos pacientes afetados, bem como impactando no aumento dos custos do sistema de saúde pública. O surgimento de novos casos de câncer em 2018 atingiu o marco 18.1 milhões, sendo o Carcinoma hepático situado entre o sétimo em incidência, e terceiro em mortalidade mundial. Neste contexto, em 50% dos casos totais de câncer encontram-se mutações na proteína P53, acarretando perda de suas funções biológicas. Nesse trabalho estudamos a atividade da gedunina, um tetranortriterpenóide de origem natural, sobre eventos antitumorais em modelos *in vitro* de hepatocarcinoma celular com diferentes perfis em relação à proteína supressora tumoral p53 (HepG2 - p53 WT, HUH7 - p53, Y220C e Hep3b - p53 null) e padronizamos modelos *in vivo* de xenotransplante com estas linhagens para estudos do efeito da gedunina, posteriormente. As linhagens celulares estudadas foram tratadas com diferentes concentrações de gedunina para a avaliação da viabilidade celular via ensaio de MTT e migração celular. Nossos resultados demonstraram que a gedunina reduziu a viabilidade celular de forma dose dependente nas linhagens estudadas revelando IC₅₀ 25 à 45µM. Observamos que ocorre diferença de viabilidade celular em relação ao perfil de p53, sendo HepG2 (p53 WT) mais sensível e HUH7 (p53, Y220C) mais resistente ao tratamento com gedunina. A exposição das células à 100µM de gedunina reduziu a viabilidade celular em todas as linhagens estudadas, resultando em 3 a 4% de viabilidade residual nas linhagens HepG2 e HUH7. Ainda, no ensaio de migração celular, observamos que o tratamento das linhagens HUH7 (p53, Y220C) e Hep3b (p53 null) com 20µM de gedunina no tempo de 24h retardou a migração celular em relação ao controle não tratado. Estes resultados são oriundos de três experimentos independentes. Com a finalidade de avaliar o efeito da gedunina sobre modelos *in vivo* futuramente, padronizamos modelos de xenotransplante convencional através da inoculação das linhagens celulares pela via subcutânea no flanco, comparando duas concentrações distintas (5x10⁶ e 1x10⁶ células) e *in situ* através de ultrassom no fígado utilizando a concentração 5x10⁶ células. Observamos que no modelo convencional a menor concentração de células apresenta um crescimento tumoral ideal para estudo do efeito de compostos. Além disto, a padronização do inóculo celular *in situ* revelou-se um modelo fidedigno e efetivo utilizando linhagem HUH7, como observado em 88 dias após a injeção das células tumorais. Concluímos com nossos dados que o efeito pleiotrófico da gedunina apresenta atividade sobre as linhagens de hepatocarcinoma estudadas, possivelmente dependente de p53 e que o modelo de xenotransplante *in situ* revelou-se interessante para analisar o efeito de compostos em estudos futuros.

EQUIPE: THAIS ALESSANDRA DOS SANTOS, FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA, MAFALDA MARIA DUARTE DA CUNHA MARTINS DINIS, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: **1388**

TÍTULO: **O PAPEL DO MIR408 NA INTERAÇÃO DE ARABIDOPSIS THALIANA COM BACTÉRIA DIAZOTRÓFICA E PATOGENICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os microRNAs (miRNAs) pertencem a uma classe de pequenos RNA que regulam a expressão de genes alvos a nível pós-transcricional presente nos eucariotos. Em gramíneas, pode haver modulação de miRNA quando há associação com bactérias diazotróficas. Nosso foco é miR408, inibidor da expressão de proteínas relacionadas à homeostase do cobre, como as lacases, que participam do desenvolvimento e da defesa vegetal. É conhecido que quando gramíneas estão associadas com bactérias diazotróficas há o aumento da expressão do miR408 e repressão de proteínas relacionadas à defesa, permitindo que a interação planta-bactéria benéfica seja melhor promovida. Além disso, em gramíneas foi visto que o miR408 é regulado de forma contrastante quando ocorre a presença de bactérias patogênicas. Nosso objetivo é analisar o papel do miR408 na interação Arabidopsis-bactérias diazotróficas e/ou patogênicas. Para isso, usamos três diferentes linhagens de *Arabidopsis thaliana*: APC7-CT, plantas superexpressando a porção C-terminal do APC7, uma das subunidades do complexo promotor da anáfase (APC) - regulador da divisão celular-, e que possuem um maior aumento da biomassa; miR408, plantas contendo o knockout do miR408; e Col-0, o tipo selvagem. O experimento contou com plantas inoculadas cultivadas *in vitro* por sete dias em placas verticais com meio MS ½x para acompanhar o crescimento das raízes. Estas plantas foram inoculadas com a bactéria diazotrófica benéfica *Herbaspirillum seropedicae* e com a bactéria patogênica *Agrobacterium tumefaciens*. Após análises fenotípicas, foi realizada a extração do RNA total das plantas e a quantificação da expressão de miRNAs por qRT-PCR. Os resultados indicam que plantas APC7-CT apresentam uma repressão do miR408 quando comparadas a Col-0, corroborando com dados prévios do nosso grupo. Entretanto, todas as linhagens inoculadas com *H. seropedicae* não tiveram diferença significativa comparada ao controle e apresentaram repressão do miR408, indicando que mesmo na presença de um organismo diazotrófico a defesa vegetal está sendo ativada. Novos experimentos com meio MS 1/10x, com menor disposição de nitrogênio, e com a bactéria *Gluconacetobacter diazotrophicus* serão feitos para compreender melhor o papel do miR408 na interação planta-bactéria.

EQUIPE: JOEL NUNES LEITE JUNIOR, FLAVIA THIEBAUT, ADRIANA SILVA HEMERLY, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA

ARTIGO: **1394**

TÍTULO: **ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DO GENE VC0489 DE VIBRIO CHOLERAEE NA SÍNTESE DE LIPÍDEOS CONTENDO ORNITINA SOB LIMITAÇÃO DE FOSFATO INORGÂNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O fósforo é essencial na nutrição bacteriana e em baixa concentração, os fosfolipídeos da membrana de algumas bactérias são parcialmente substituídos por lipídeos sem fósforo, contendo ornitina (OLs). Em algumas bactérias, uma enzima, a OlsF, catalisa as duas etapas da formação dos OLs. Um homólogo, *vc0489*, foi identificado em *Vibrio cholerae*, causador da cólera. Em trabalhos anteriores, mostramos que a expressão heteróloga de *vc0489* de *V. cholerae* em *Escherichia coli* levou à síntese de um novo lipídeo, que foi incorporado na membrana. Para verificar o envolvimento do produto do gene *vc0489* na síntese de OLs em *V. cholerae* sob limitação de Pi, iniciamos a construção de um mutante da cepa El Tor, N16961, no gene *vc0489*. **Objetivo:** Construção de um mutante da cepa N16961 de *V. cholerae* no gene *vc0489*. **Metodologia:** **Etapa I:** Obter um plasmídeo de alto número de cópias contendo o gene *vc0489* mutado. Um fragmento do DNA da cepa N16961 contendo o gene e a região reguladora (2000kbp) foi amplificado por PCR e o produto foi clonado no plasmídeo comercial pGEM-T Easy gerando o plasmídeo pGEM.vc0489, posteriormente amplificado por PCR inverso, usando um par de oligonucleotídeos com sítios da enzima *BglII* na extremidade 5'. Esses hibridizam de forma cauda a cauda, em locais imediatamente adjacentes, à sequência do *vc0489* a ser excluída (~750bp) amplificando um fragmento de ~4,3kbp, correspondente ao pGEM-T Easy (3,0kbp) e ao *vc0489* alterado (1,3kbp). Este fragmento foi digerido com a enzima *BglII* e ligado a um cassete de resistência a Canamicina (Kan) (1,2kbp), obtido por digestão do plasmídeo pUC4K com a enzima *BamHI*, de modo a interromper o gene *olsF*. **Etapa II:** Obtenção de células de *E. coli* contendo o pGEM.vc0489:kan (I). O produto da ligação (I) foi usado para transformar células de *E. coli*, cepa DH5α, competentes, plaqueadas em LB. ágar/canamicina/ampicilina. Colônias resistentes aos antibióticos foram analisadas para verificar a presença do plasmídeo pGEM.vc0489:kan. **Etapa III:** (em andamento). Construir um plasmídeo suicida derivado do pGP704, contendo o gene *vc0489:kan*. A presença do cassete Kan^r no plasmídeo pGEM.vc0489:kan obtido na etapa II, foi confirmada por PCR com oligos específicos. Para facilitar as etapas seguintes, o fragmento *vc0489:kan* (2,5kbp) clonado no pGEM.vc0489:kan foi amplificado por PCR, purificado e clonado no pGEM-T Easy (3,0kbp), gerando pGEM.vc0489:kan (II), e após digestão com a *BglII*, será clonado no plasmídeo pGP704 digerido com a *BglII*. O produto dessa ligação será usado para transformar células competentes da cepa de *E. coli* SY327. Ápir com o plasmídeo pGP704.vc0489:kan, e posteriormente, ele será mobilizado da cepa de *E. coli* para a cepa N16961 de *V. cholerae* por conjugação, para obtenção do mutante por troca alélica. **Resultados:** Os plasmídeos pGEM.vc0489:kan (I) e pGEM.vc0489:kan (II) foram confirmados por PCR e digestões com enzimas de restrição específicas e a construção do pGP704.vc0489:kan já foi iniciada.

EQUIPE: MARCELA MELLO AVELLAR, PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER, CAROLINA LAGE GOULART

ARTIGO: 1395

TÍTULO: **IMPRESSÕES MATERNAS SOBRE O ENFRETTAMENTO E DESAFIOS NO CUIDADO DE CRIANÇAS MICROCEFÁLICAS PROVENIENTE DE INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS DIAGNÓSTICO AO CUIDADO: ESTUDO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Impressões maternas sobre o enfretamento e desafios no cuidado de crianças microcefálicas proveniente de infecção por Zika Vírus

Diagnóstico ao cuidado: Estudo de caso

Maria Eduarda Costa Nascimento e Yuri Delgado Silva

Orientadora: Rosane Pecorari

Em novembro de 2015, o Ministério da Saúde reconheceu a relação entre a infecção por Zika e o desenvolvimento da microcefalia durante a gestação (CRUZ et al., 2016; LUZ; SANTOS; VIEIRA, 2015); a partir deste reconhecimento várias recomendações realizadas pelo Ministério da Saúde visam ações preventivas, diagnósticas, do acompanhamento da gravidez, parto, puerpério e da criança portadora de microcefalia (BRASIL, 2016d). Para tal fim é necessário a formação de uma rede com as Equipes de Saúde da Família, Sistema Único de Assistência Social (SUAS), as Unidades Básicas de Saúde e na Atenção Especializada em processo integrado para diagnóstico e tratamento destas crianças (BRASIL, 2016a; SA, 2013). Este estudo de caso, qualitativo e exploratório, foi desenvolvido no ambulatório de pediatria da Maternidade Escola da UFRJ, aprovado pelo CEP sob o número CAAE 85905518.4.0000.5275, tendo como objetivo identificar, sob a perspectiva materna, o funcionamento da rede de cuidados para famílias e crianças, incluídas no fator de risco para microcefalia associada ao Zykav. Foram incluídas no estudo 8 mães de crianças portadoras de risco para microcefalia, nascida em 2016, com sugestiva associação à infecção pelo Zika vírus durante a gestação, em acompanhamento no ambulatório de pediatria da Maternidade Escola da UFRJ. Para a coleta de dados foi utilizado instrumento elaborado pelos pesquisadores, as respostas foram áudio gravadas após assinatura do TCLE. Foram analisados o perfil socioeconômico e cultural, o relato sobre a assistência desde o pré-natal ao diagnóstico materno, diagnóstico da microcefalia, orientações recebidas após o diagnóstico e acesso aos serviços de atenção ao desenvolvimento de seus filhos. Resultados Preliminares: Nos resultados preliminares foi observado relato sobre questões deficitárias na assistência em relação ao diagnóstico materno, mas quanto ao diagnóstico e atendimento à criança demonstraram satisfação, destacando a atenção recebida pelos profissionais e demonstrando compreensão para a necessidade de acompanhamento das crianças.

EQUIPE: MARIA EDUARDA COSTA NASCIMENTO, YURI DELGADO, ROSANE PECORARI

ARTIGO: 1398

TÍTULO: **ALTA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE ALTERA O GLICOFENÓTIPO E PROMOVE AUMENTO DA CAPACIDADE INVASIVA EM CÂNCER DE CÔLON ATRAVÉS DA VIA DE BIOSÍNTESE DAS HEXOSAMINAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Células tumorais apresentam alta captação de glicose para suprir suas demandas metabólicas. Estudos mostram que altas concentrações de glicose aumentam a malignidade celular através de diversos mecanismos. No entanto, não se sabe os efeitos dessa condição sobre a glicosilação. Neste trabalho, investigamos os efeitos da alta concentração de glicose sobre a proliferação, capacidade invasiva e glicofenótipo de células de câncer de cólon murino (linhagem MC38), com ênfase na influência da via biossintética das hexosaminas (VBH) em tais processos. Ensaios de ligação com lectinas mostraram que células MC38 cultivadas em condições de alta glicose (25 mM) expressam níveis aumentados de antígeno Tn, ácidos siálicos e fucose na superfície celular, acompanhados de diminuição de galactose terminal, quando comparadas às células cultivadas em condições normais de glicose (5 mM). A capacidade proliferativa e invasiva das células MC38 foram analisadas pelo método de cálculo do tempo de duplicação da população e ensaio de migração em *transwell*, respectivamente, os quais mostraram-se aumentados quando comparados com o controle. O silenciamento da enzima limitante da VBH - GFAT - levou à diminuição da invasão e redução da glicosilação aberrante, sem alterar a proliferação. Estes dados sugerem aumento do influxo através da VBH nas células cultivadas em 25 mM de glicose, alterando a glicosilação de superfície, que por sua vez pode favorecer a capacidade invasiva e proliferativa destas células. Juntos, nossos resultados sugerem a GFAT como um potencial alvo terapêutico no tratamento do câncer de cólon.

EQUIPE: HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE, ADRIANE TODESCHINI, ANDRÉIA DE VASCONCELOS DOS SANTOS

ARTIGO: 1399

TÍTULO: **PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO CONTATO COM A NATUREZA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO NÚCLEO RDN - IPPMG - UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

São inúmeros os problemas da infância no cenário urbano, independente da classe social. Crianças vivem confinadas em casa, perdem o espaço da brincadeira ao ar livre e são expostas em excesso às mídias eletrônicas. Considerando os malefícios descritos na literatura associados a esta exposição excessiva, os alunos de Medicina do 5º ao 8º período da UFRJ, após terem acompanhado o atendimento médico no Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (Núcleo RDN) no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), elaboraram um questionário para o cuidador da criança sobre o tempo de exposição diário e semanal a dispositivos eletrônicos e o tempo de contato com a natureza. O objetivo é identificar famílias que ofereçam pouco contato com a natureza à sua criança e realizar intervenções que possam modificar este hábito. O questionário tem como proposta constatar: o tempo que o principal responsável passa com a criança; tempo de exposição da criança a telas; uso de eletrônicos com telas para estimular o sono ou facilitar as refeições e permanência em veículos; presença de televisão no quarto; atividade física da criança; frequência em locais com ambientes abertos em contato com a natureza. Desse modo, o aluno de medicina pode identificar e intervir para que haja mudança deste comportamento, entendendo que orientações de baixo custo podem ser altamente eficientes.

EQUIPE: LARA GONÇALVES MESQUITA, AMANDA LANA NOLL, GUILHERME DA SILVA, PEDRO HENRIQUE SIQUEIRA, LÍLIA CALDAS GODINHO, MARIA EDUARDA MARQUETTI BARRETO PEREIRA, BEATRIZ DUARTE, SANDRO RACHEVSKY DORF, LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH

ARTIGO: 1400

TÍTULO: **ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE CUIDADOS DE HIGIENE PESSOAL PARA CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência de um grupo de acadêmicos do primeiro período do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) sobre ação educativa, cujo tema foram os cuidados de higiene pessoal de crianças em idade escolar. Sendo assim, a enfermagem tem papel fundamental na educação em saúde para que as crianças e todos os indivíduos que convivem no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde. Assim, a discussão permeando a relação entre higiene, saúde e condição de vida pode ser abordada de forma lúdica com a finalidade de promover hábitos saudáveis e/ou alterar os hábitos e os comportamentos dos cidadãos. **Objetivo:** identificar os problemas relacionados às condições de higiene de crianças em idade escolar no ensino fundamental e implementar ações educativas e de cuidado para higiene pessoal. **Metodologia:** os acadêmicos do curso de Enfermagem e Obstetrícia planejaram e implementaram ações educativas em saúde voltadas para a higiene pessoal e técnica de higienização das mãos de crianças entre 6 a 12 anos de idade em uma escola no município do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2018 sob a supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina intitulada “A criança, a escola e eu” inserida no Programa Curricular Interdepartamental I. **Resultados finais:** foi realizada a interação com os escolares com ajuda de materiais que representavam uma mão suja e com bactérias nocivas como recurso visual, em seguida foi proposto um jogo de verdadeiro ou falso para fazer um levantamento dos conhecimentos das crianças sobre a importância da higiene pessoal sendo esclarecidas as principais consequências da falta de higiene e suas repercussões na saúde. Ao final foi feita a demonstração da técnica de higienização das mãos preconizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicada em manual no ano de 2007. Foram confeccionadas, ainda, cartilhas ensinando o passo a passo para a lavagem correta das mãos, as quais foram coladas uma em cada banheiro da instituição de ensino. As crianças participaram bastante e sinalizaram as situações do cotidiano em que se deve manter as mãos limpas: antes e após ir ao banheiro, antes das refeições, ao chegar da rua e sempre que as mãos estiverem sujas. Os acadêmicos de enfermagem enfatizaram que tal atitude ajuda a promover a saúde individual e coletiva. **Conclusões:** a ação educativa em saúde ajudou a reforçar a mensagem de que os hábitos como lavagem das mãos, lavagem dos cabelos, corte das unhas, escovação dos dentes, além de prevenir doenças, melhora a qualidade de vida da criança, bem como a propagação de tais hábitos torna o caminho mais fácil para que cresçam adultos conscientes e com bons hábitos de higiene.

EQUIPE: CAROLINA SOARES FERREIRA, LIA CIUFFO, BRUNA RIBEIRO GUIMARÃES, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES, CLAUDIA SANTOS, JÉSSICA CRISTINA SOBRINHO DA SILVA CAVALCANTE SOBRINHO DA SILVA CAVALCANTE, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, BRUNA LIMA

ARTIGO: 1402

TÍTULO: **HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA E DOR NO JOELHO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação entre avaliação termográfica e queixas de dor no joelho em militares da Marinha do Brasil. **Métodos:** Foram incluídos no presente estudo 22 alunos do Curso Especial para Comandos Anfíbios da Marinha do Brasil. Os participantes foram orientados a não realizar atividades físicas 24 horas antes do teste (06 de maio de 2019). Com o intuito de avaliar os sintomas de dor na região do joelho, os militares preencheram a Escala Analógica de Dor (EVA) do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares a respeito do histórico de dor no joelho nos 15 dias que antecederam a avaliação¹. Posteriormente, permaneceram durante 15 minutos em um ambiente climatizado com temperatura e umidade controlados, respectivamente a 25°C e 60%. Em seguida, uma fisioterapeuta com formação no método realizou duas imagens termográficas no membro inferior nas visões anterior e posterior, utilizando a câmera termográfica FLIR T420 (FLIR Systems). Em seguida, os picos de temperatura na região da articulação do joelho (T°C máx) foram estimados através do programa FLIR TOOLS, e foram incluídas na presente análise diferenças de T°C máx entre joelho esquerdo e direito superiores a 0,5°C ($\Delta T^\circ C$ máx)². Para análise estatística, os participantes foram divididos em dois grupos: grupo sem dor no joelho (EVA = 0) e grupo com dor no joelho (EVA = 1-10) e assimetria térmica (>0,5°C). A análise foi realizada no site OpenEpi (www.openepi.com). A razão de chances diagnóstica foi utilizada para calcular a chance de um militar com dor apresentar alteração termográfica. **Resultados:** Inicialmente, foram avaliados 22 militares. Destes, 9 (40,9%) relataram dor no joelho. Um total de 4 participantes com queixa de dor apresentaram ($\Delta T^\circ C$ máx) superior a 0,5 grau. Por outro lado, 13 (59,1%) militares não relataram dor no joelho e destes, apenas 2 apresentaram diferença entre as temperaturas entre o joelho direito e esquerdo superior a 0,5 grau. Os militares com dor apresentaram 4,40 vezes mais chance de apresentar assimetria térmica no joelho, porém esta associação foi por acaso. **Conclusão:** A avaliação termográfica não foi associada às queixas de dor no joelho em militares. Ao mesmo tempo, há um grande tempo dedicado à análise das imagens, o que limitaria a aplicação indiscriminada da avaliação termográfica. Entretanto, estes resultados devem ser generalizados com cautela pelo pequeno número de participantes avaliados. Sugere-se ainda a realização de novos estudos, com mais participantes, e com desenhos prospectivos, que comparem a temperatura de ambos os joelhos ao longo do tempo, e não apenas entre os lados direito e esquerdo.

4.40.5958, 32.5

EQUIPE: DÁDIVA LOPES DE SOUZA, PAMELLA RESENDE CANEVELLO, GUILHERME BUSTAMANTE DE MAGALHÃES ARAUJO, LUCAS RODRIGUES DE MORAES, PRISCILA DOS SANTOS BUNN, THIAGO JAMBO ALVES LOPES, THAÍS PIONÓRIO OMENA

ARTIGO: 1405

TÍTULO: **SÍNTESE ENÂNTIOSELETIVA DE UM DERIVADO DA CADEIA LATERAL DO PACLITAXEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Paclitaxel, comercializado como taxol possui uma grande ação anti-mitótica, sendo um dos agentes anti-neoplásicos mais utilizados no tratamento de uma variedade de cânceres refratários.¹ Dado ao baixo rendimento de sua extração e ao método destrutivo empregado, o paclitaxel é obtido atualmente via semi-síntese e cultura de células.¹ Neste contexto, a busca por novas estratégias sintéticas para a sua preparação, bem como a síntese de derivados se mostra necessária.

Este trabalho tem como objetivo a síntese de um análogo estrutural da cadeia lateral do taxol, a partir de reações enantioseletivas organocatalisadas de alquilação de Friedel-Crafts e oxidação. Iniciamos então a síntese da cadeia lateral que contém uma porção imidazol em sua estrutura. Com esse propósito, o *N*-Metil-Indol e o cinnamaldeído foram submetidos à reação de alquilação de Friedel-Crafts enantioseletiva, utilizando o organocatalisador de MacMillan de 2ª geração².

Este organocatalisador foi preparado em 3 etapas e em 25% de rendimento global através das reações de esterificação da L-Fenilalanina em presença de cloreto de tionila e metanol, seguido da reação com metilamina em metanol formando a metil-amida da L-Fenilalanina, que por fim, sofreu uma reação de ciclização intramolecular em presença de pivalaldeído, *p*-TSA e tolueno em refluxo, levando à formação do organocatalisador. A reação de alquilação se deu em 48 horas, utilizando-se CH₂Cl₂ e *i*PrOH como solventes, à -20 °C e 20 mol% do organocatalisador, fornecendo o produto em 87% de rendimento. Na etapa seguinte, o aldeído obtido foi empregado na reação de oxidação em presença de TEMPO em DMF, 10 mol% de FeCl₃, NaNO₂, O₂ e 20 mol% do organocatalisador de MacMillan de 1ª geração derivado da D-Fenilalanina, gerando um intermediário com 84% de rendimento na forma de uma mistura de diastereoisômeros na proporção 3:1.³ O organocatalisador de 1ª geração foi preparado através da esterificação da D-Fenilalanina, igualmente ao organocatalisador de 2ª geração, porém, sofrendo uma reação de ciclização intramolecular em presença de acetona, *p*-TSA e metanol em refluxo, formando a imidazolidinona desejada.⁴

Neste trabalho obtivemos o produto de alquilação, bem como o intermediário da oxidação em bons rendimentos. Este intermediário foi reduzido à álcool com NaBH₄ e sofreu clivagem da ligação N-O em presença de zinco metálico levando a um diol, com rendimento global de 36%. A enantioseletividade da reação de alquilação será determinada por HPLC, ao passo que a estereoquímica relativa do produto de

oxidação será determinada por análises de RMN ¹H 1D e 2D. Como perspectiva, oxidaremos seletivamente o álcool terminal a ácido carboxílico, dando origem ao produto de nosso interesse.

EQUIPE: PEDRO HENRIQUE RAMOS DE OLIVEIRA, FERNANDA GADINI FINELLI, TATIANA DE OLIVEIRA PINTO, ANA LUIZA DE OLIVEIRA RAMALHO

ARTIGO: 1408

TÍTULO: "JONGO, DA ARTE-ANCESTRALIDADE À ARTE VISUAL."

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho é o resultado de nossa pesquisa sobre o Jongo da Serrinha, em Madureira, junto ao projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Como Bacharelada em Teoria da Dança e Bacharel em Artes Cênicas, habilidade Cenografia, procuramos unir as nossas áreas de conhecimento, com o objetivo de aprofundar as pesquisas nas relações entre as danças e os adereços cênicos, com aprofundamento nas questões históricas desta manifestação.

Um dos temas pesquisados pela Companhia Folclórica do Rio-UFRJ ao longo de sua história é o Jongo, manifestação cultural da região sudeste tombada pelo IPHAN EM 2005, e a relação desta com a sua cultura ancestral. Uma vez inseridos nesse espaço de pesquisa, abordaremos um pouco da história do Jongo da Serrinha e como se dá a perspectiva da dança e da cenografia dessa manifestação cultural.

O jongo e o caxambu tiveram suas origens na África do Congo-Angola. São danças dos pretos-velhos escravos, do povo do cativo, e por isso pertence à linha das almas "ancestrais". Chegou ao Brasil-Colônia com os negros de origem bantu escravizados trazidos para o trabalho forçado nas fazendas de café do Vale do Paraíba, no interior dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. A chegada dessa população nesta localidade fez com que o Rio de Janeiro se tornasse a região do Brasil com maior concentração de jogueiros.

Apesar da mudança para a cidade, essas famílias negras continuaram a dançar o jongo em seus novos redutos como os morros de São Carlos, Salgueiro, Mangueira, e, sobretudo na Serrinha. Nesta pesquisa, encontramos entre artes cênicas e a dança, observamos como o corpo ancestral jogueiro desenha uma linguagem visual, um corpo que possui muitas referências com formas, linhas, cores, volumes e texturas em suas movimentações que recontam histórias que não são contadas nas academias.

Essa análise é realizada *in loco*, nos encontros culturais na Casa do Jongo em Madureira, aonde observamos como se dá a dança e a busca pela sua história ancestral. Os jogueiros dançam, muitas vezes, descalços em contato com a terra fazendo conexão com suas raízes. É uma dança de umbigada significando uma troca de energia entre dois corpos, porque o umbigo é um meio de comunicação da vida. Vestem roupas comuns por conta das vestimentas da época colonial.

Assim, a união de áreas de saber de diferentes graduações potencializa o diálogo com o objeto pesquisado em um projeto, oferecendo a oportunidade de aplicabilidade do que é estudado em cada espaço de formação, criando uma via de mão dupla entre prática e teoria.

EQUIPE: FRANK WILSON ROBERTO, GUILHERME LIMA DE SOUZA, GISELLE LUCY DA COSTA ROCHA, RITA FÁTIMA ALVES

ARTIGO: 1409

TÍTULO: POTENCIAL TÓXICO DE CIANOBACTÉRIAS FILAMENTOSAS BENTÔNICAS DO SISTEMA RECIFAL DE ABROLHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Cianobactérias desempenham importantes funções em sistemas aquáticos, como fotossíntese e fixação de nitrogênio. Estes procariontes clorofilados comumente produzem metabólitos secundários com propriedades bioativas capazes de afetar negativamente não apenas outros organismos aquáticos, como competidores e predadores, mas também animais terrestres, inclusive humanos. Alguns gêneros de cianobactérias filamentosas (e.g. *Lyngbya*, *Okeania* e *Moorea*) ocorrem com frequência no domínio bentônico em sistemas recifais. O crescimento massivo de cianobactérias filamentosas forma tufo macroscópicos com centímetros de comprimento que crescem aderidos aos substratos dos recifes. Evidências recentes indicam uma expansão na cobertura de cianobactérias em sistemas recifais influenciando negativamente o crescimento de corais. Acredita-se que a produção de substâncias tóxicas esteja associada ao sucesso de colonização de cianobactérias nestes ambientes. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial tóxico de cianobactérias filamentosas bentônicas que ocorrem no Banco dos Abrolhos, o maior e mais importante sistema recifal do Atlântico Sul. Uma amostra de tufo de cianobactérias bentônicas foi coletada em Abrolhos, na localidade de PAB 2 a ca. 9 m de profundidade através de mergulho autônomo e imediatamente congelada em nitrogênio líquido. Um extrato aquoso foi produzido a partir de uma suspensão de 2,24 g de biomassa úmida das cianobactérias em 8 mL de água do mar filtrada (0,2 µm), seguido de três ciclos de congelamento/descongelamento intercalados com sonicação para ruptura das células. Fragmentos de células foram removidos por filtração em filtros de fibra de vidro (GF/C). A toxicidade do extrato foi medida através de um bioensaio com náuplios do microcrustáceo *Artemia salina*. Entre 20 e 30 náuplios com 24h após eclosão foram acondicionados em volumes de 2 mL (em triplicata) e expostos a sete diluições do extrato entre 0,55 e 35 mg de peso úmido equivalente mL⁻¹. Controles foram feitos com água do mar filtrada. O número de organismos mortos (imóveis por pelo menos 5s) em cada unidade experimental foi verificado após 48 e 72h de exposição. O extrato aquoso de cianobactérias causou alta mortalidade em náuplios de *Artemia* nas maiores concentrações, com efeito decrescente nas menores concentrações. A CL50-48h (concentração que causa 50% de letalidade no tempo de exposição de 48h) foi de 9,65 mg peso úmido mL⁻¹ enquanto a CL50-72h foi de 0,56 mg peso úmido mL⁻¹. Estes resultados revelam um elevado potencial tóxico de cianobactérias bentônicas que ocorrem associadas aos recifes de Abrolhos. A continuidade do estudo irá avaliar a toxicidade dos extratos em zooxantelas simbiotes dos corais, como forma de elucidar os potenciais efeitos deletérios destas cianobactérias sobre componentes do sistema recifal.

EQUIPE: CLAUDIO ANDRÉ MACIEL DE MATOS, FELIPE DE VARGAS RIBEIRO, RODRIGO LEÃO DE MOURA, PAULO SERGIO SALOMON

ARTIGO: 1411

TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O conceito de cronicidade, assim como o de saúde e doença, sofreu diversas modificações ao longo do tempo. Tendo em vista um olhar integral para com o sujeito vivendo com HIV, pode-se compreender a doença crônica como uma possibilidade permanente de existência e de resignificação do estar saudável. A partir da vigilância epidemiológica e do delineamento do perfil de saúde relacionada à infecção pelo vírus torna-se viável identificar e monitorar riscos e vulnerabilidade, bem como planejar a assistência de modo a atender as necessidades das pessoas que vivem com HIV. **Objetivo:** caracterizar o perfil sociodemográfico de pessoas que vivem com HIV/AIDS em atendimento ambulatorial. **Método:** estudo quantitativo e descritivo, relacionado ao trabalho de conclusão de curso da graduação em enfermagem. Os dados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva simples, com uso do software SPSS. Foram analisados 369 prontuários correspondentes à população de pacientes com HIV matriculados no ambulatório no período entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018, em uma instituição pública de saúde no município do Rio de Janeiro. Aplicou-se um formulário com questões inerentes ao objetivo do

estudo. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados preliminares:** dos 353 pacientes, a maioria esteve na faixa etária entre 30 e 39 anos (35,1%), sendo do sexo masculino (74,2%), com identidade de gênero homossexual (44,5%), cor ou raça branca (35,4%), residindo na região metropolitana do Rio de Janeiro (98,3%), com maior grau de escolaridade o ensino médio completo (30,3%), estado civil solteiro (67,7%), com vínculo empregatício (70%) e sem religião (26,6%). **Conclusão preliminar:** é importante que os profissionais de saúde conheçam o perfil de saúde da população atendida para direcionarem estratégias de atendimento, tanto no cuidado no âmbito assistencial, bem como nos campos estratégicos e gerenciais para construção e fortalecimento de políticas públicas de saúde.

EQUIPE: ANDREZA KARLA DO NASCIMENTO LIMA, MARCELLE MIRANDA DA SILVA, KAREN GISELA MORAES ZEPEDA, KAROLINY ALVES SANTOS

ARTIGO: 1418

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO DE CÉLULAS DE MACROFAGOS MURINOS J774.1 POR VÍRUS MAYARO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Mayaro (MAYV) é o arbovírus causador da Febre do Mayaro, doença epidêmica na região amazônica, que tem como principais sintomas febre e o desenvolvimento de artrite viral que pode se manter por longos períodos de tempo, sendo extremamente incapacitante. Após inoculação do vírus através da picada do mosquito, esse se utiliza de órgãos como o fígado e o baço como sítios de replicação primária, voltando à circulação sanguínea e infectando tecidos alvo, como músculos e articulações, gerando a fase aguda da doença, que está fortemente relacionada a um processo inflamatório, com infiltração de células do sistema imune nos tecidos articulares e liberação de diversos mediadores inflamatórios. A severidade da doença e a persistência dos sintomas parecem estar associadas com a extensão da replicação viral e a persistência de um processo inflamatório nos tecidos por longos períodos de tempo que caracteriza um processo inflamatório crônico. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a infecção do MAYV em uma linhagem celular de macrófagos murinos (J774.1). Além de avaliar o perfil de citocinas pró-inflamatórias secretadas por essas células como consequência da infecção. Para isso células J774.1 infectadas com MAYV foram fixadas e tiveram seus sobrenadantes coletados após diferentes tempos. As células fixadas foram incubadas com anticorpo primário anti-EEV, anticorpo esse que reage com um epítipo de E1 compartilhado por todos os alfavírus, e contadas como positivas ou negativas para infecção. E os sobrenadantes coletados foram utilizados em ensaios de plaque, realizados em células VERO para avaliar a replicação viral, e em ensaios de ELISA para avaliar a secreção de TNF- α . Como resultados vemos um aumento tanto no percentual de células infectadas, chegando a 70% em 24 horas pós-infecção (hpi), quanto no número de partículas virais produzido, que chegaram a 10^7 partículas já em 15 hpi. Quando analisamos a secreção de TNF- α não percebemos a secreção dessa citocina em resposta ao vírus. Concluímos então que devido a boa replicação do vírus, a célula J774.1 é um bom modelo para estudo da infecção por MAYV em macrófagos, e para entendermos o perfil inflamatório dessas células como consequência da infecção mais experimentos devem ser realizados.

EQUIPE: GABRIEL QUITETE, ANA SALLES DE CARVALHO, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 1420

TÍTULO: **POTENCIAL DA MATRIZ EXTRACELULAR HEPÁTICA DESCELULARIZADA PARA O TRANSPLANTE HEPÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Algumas doenças atingem um estágio de comprometimento do parênquima hepático impedindo a regeneração espontânea do fígado e o único tratamento disponível é o transplante (TX). Assim, a medicina regenerativa e a bioengenharia tecidual buscam desenvolver diferentes estratégias de TX hepático. Portanto, o objetivo deste estudo é estabelecer uma matriz extracelular (MEC) de fígado descelularizada para ser utilizada no TX hepático em ratos controles e cirróticos. Para tanto, ratos Wistar (n=4) foram submetidos a indução de lesão química pela administração de 0,5 ml/kg de tetracloreto de carbono (CCl₄) por via intraperitoneal, 3x na semana, durante 12 semanas (CEUA CCS/UFRJ 076/18). Parâmetros bioquímicos (albumina e alanina aminotransferase - ALT) e histológicos (HE e picrossírius) foram utilizados para confirmar a lesão. Ratos controles (n=4) foram anestesiados (20 mg/kg de xilaxina e 80 mg/kg de cetamina), heparinizados (5000 UI/mL) e submetidos ao procedimento cirúrgico para retirada de seus fígados. Neste processo, a veia porta (VP) e a veia cava inferior (VCI) foram canuladas (20G), as veias e artérias renais e a veia cava superior (VCS) foram fechadas. Após a obtenção do enxerto, o fígado foi submetido ao procedimento de descelularização através da perfusão pela VP de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (24h) em um fluxo de 2, 2 e 8 ml/min, respectivamente, seguido de lavagem com água por 2 dias. Análises de DNA e de histologia (HE e Picrossírius) foram utilizadas para confirmar a obtenção da MEC hepática descelularizada. Após o estabelecimento da fibrose/cirrose hepática nos ratos, os mesmos foram heparinizados (5.000 UI/mL), anestesiados com isoflurano (4% de indução e 2% de condução com fluxo de 5% de oxigênio) e submetidos ao TX heterotópico na posição renal esquerda. Para isso, uma nefrectomia lateral esquerda foi realizada e as anastomoses entre veia renal (VR) e veia cava inferior (VCI) e artéria renal (AR) e VP foram realizadas possibilitando o TX da MEC hepática descelularizada em animais fibróticos e normais (n=6). Após 90 dias de indução da fibrose hepática, as análises bioquímicas mostraram redução significativa dos níveis séricos de albumina (valor médio de 2,61 g/dL para 2,05 g/dL) e os de ALT aumentaram de forma significativa (valor médio de 58 U/L para 85,4 U/L). A coloração por HE e picrossírius confirmou a presença de fibrose pelo aumento de fibras colágenas. O processo de descelularização dos fígados foi eficaz e confirmado pela ausência de células no parênquima hepático evidenciada pela marcação com HE e pela redução significativa (p<0,0001) de DNA (de 3118,0 ng/mg para 189,1 ng/mg de tecido úmido). Após o tx, análises histológicas (HE) confirmaram a viabilidade do enxerto e a MEC hepática descelularizada transplantada foi apta a receber o sangue do animal doador, não havendo sangramentos e formação de trombos.

EQUIPE: THAYS RIBEIRO RODRIGUES DE ALMEIDA, MARLON LEMOS DIAS, VICTOR JUN KONNO SECOMANDI, CÍNTIA MARINA PAZ BATISTA, BRUNO PARANHOS, ALEXANDRE CERQUEIRA, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 1424

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AUTO-MICROEMULSIFICANTE COM EXTRATO DA BORRA DO VINHO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A luz solar que alcança a Terra é uma mistura de radiações ultravioleta, visível e infravermelha. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva estima a ocorrência para 170 mil novos casos de câncer de pele não melanoma, então é fundamental o desenvolvimento de formulações antissolares mais eficientes e estáveis na proteção contra a radiação solar. Os sistemas autoemulsionantes de liberação de fármacos (*self-emulsifying drug delivery systems* (SEDDS)), apresentam aspecto sensorial agradável, alta capacidade de espalhabilidade e eficientes quanto ao transporte de substâncias lipofílicas. Estes sistemas são misturas de óleos e surfactantes que formam soluções isotrópicas, límpidas, transparentes e possuem a habilidade de emulsificar quando expostas ao meio aquoso. Atualmente, vem se consolidando a utilização de resíduos do processo de vinificação nas indústrias farmacêuticas, como a borra, é rica em substâncias bioativas que possuem atividade antioxidante, além de contribuir com a sustentabilidade do meio ambiente, é uma matéria-prima de baixo custo. O objetivo do trabalho foi desenvolver e caracterizar o SEDDS fotoprotetor empregando filtros solares dietilaminohidroxibenzoilhexibenzoato (DHBB), octilmetoxicinamato (OMC) e a borra do vinho em três diferentes concentrações, visando uma formulação monodispersa e de tamanho nanométrico. A borra foi adquirida em janeiro de 2017 na Adega Ana Vieira Pinto, localizada em Borba, Portugal. As castas são: Aragonez, Trincadeira, Alicante Bouschet. Os SEDDS foram desenvolvidos com 20% de tween®, 30% de labrazol®, 0,3% de phenova®, A (0,25%); B (0,5%) e C (0,75%) de extrato bruto da borra do vinho e 15% de mistura de filtro (35% de DHBB e 65% de OMC). Foram preparados três SEDDS Fotoprotetor contendo diferentes concentrações da borra do vinho (A, B e C), uma combinação de tensoativos e conservante, preparados à

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

temperatura ambiente sob agitação magnética por 2 horas e caracterizado quanto tamanho de partícula, índice de polidispersão (IPD) pelo método de espalhamento dinâmico de luz e potencial zeta analisado por espalhamento de luz eletroforético. Os constituintes majoritários do extrato da borra do vinho foram uma mistura de ácidos graxos e compostos fenólicos. O $EC_{50} = 119,7 \mu\text{g/ml}$. O SEDDS A apresentou tamanho médio de 182,9 nm, IPD de 0,171 e potencial zeta $-5,02 \pm 0,285 \text{ mV}$. O SEDDS B apresentou tamanho médio de 153,9 nm, IPD de 0,173 e potencial zeta $-2,77 \pm 0,213 \text{ mV}$. O SEDDS C apresentou tamanho médio de 198,0 nm, IPD de 0,159 e potencial zeta $-3,24 \pm 0,164 \text{ mV}$. O método por agitação magnética utilizado no desenvolvimento do SEDDS Fotoprotetor possibilitou a sua obtenção com tamanho nanométrico, baixo IPD, distribuição de tamanho monomodal e aparentemente estável.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, BEATRIZ OLIVEIRA, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, FIAMMETTA NIGRO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 1425

TÍTULO: **PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE TIRIRICA (CYPERUS ROTUNDUS)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Cyperus rotundus (Cyperaceae), popularmente conhecida como tiririca, é uma das pragas agrícolas mais difíceis de combater em plantações ao redor do mundo. Recentemente, estudos têm observado propriedades antioxidantes e antimicrobianas, oriundas de óleos essenciais desta planta. No Brasil, estudos sobre análise fitoquímica de *C. rotundus* são escassos na literatura. O objetivo deste estudo é analisar a composição de óleo essencial de rizomas de *C. rotundus* para que possam ser utilizados futuramente em ensaios de atividade antimicrobiana. Os rizomas foram coletados na Base Aérea de Santa Cruz (RJ). Em seguida, foram lavados, liofilizados e pulverizados em um *blender*. A extração do óleo essencial de 100 g do pó do rizoma foi realizada por hidrodestilação por 2 horas a 90°C utilizando um aparelho de Clevenger. O óleo essencial (rendimento = 0,2%) foi armazenado no freezer a -18°C. As análises cromatográficas qualitativas do óleo essencial foram realizadas em um cromatógrafo Shimadzu 2010 Plus com um detector de massa (CG/EM) com analisador quadrupolar em modo de ionização eletrônica a 70 eV, em uma coluna DB5 utilizando He (99,999%) como gás carreador sob uma vazão de 1 mL/min e temperatura do forno programada para 60°C nos primeiros 3 minutos, chegando a 240°C no tempo restante de cromatografia. As temperaturas do injetor e do detector foram mantidas em 260°C e 280°C respectivamente. Os índices de retenção das substâncias foram determinados através da interpolação linear com uma série de 23 padrões de hidrocarbonetos de C8-C30. As análises cromatográficas quantitativas foram realizadas com um cromatógrafo Shimadzu GC 2010, nas mesmas condições descritas anteriormente, em uma coluna DB5, usando H₂ como gás de arraste (vazão de 1,44 mL/min). A identificação das substâncias foi realizada de acordo com espectros obtidos por CG/EM e seus índices de retenção de acordo com a respectiva biblioteca comercial NIST 17. Os resultados indicaram a presença das seguintes substâncias majoritárias: longipinocarvona (19,61%), cipereno (12,62%), α -selineno (8,57%) e óxido de β -cariofileno (9,92%). Entretanto, tais substâncias diferem das comumente encontradas na literatura: α -ciperona (20,34% a 36,6%), β -selineno (5,79% a 18,5%), ciperol (5,6% a 7,4%), ciperotundona (8,8% a 24,72%). O cipereno (7,2% a 30,8%) foi a única substância cuja ocorrência neste estudo está em consonância com os dados da literatura. O presente estudo prossegue, com a finalidade de confirmar a identidade das demais substâncias encontradas.

EQUIPE: BRUNA ESTRELLA, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, DORA DOS SANTOS COSTA, ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA, LIGIA MARIA MARINO VALENTE

ARTIGO: 1428

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOFIBRAS ELETROFIADAS DE POLI(ÁCIDO LÁCTICO) E FLUORURACIL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As nanofibras são fibras produzidas na escala nanométrica e sua aplicabilidade em diversos setores têm chamado à atenção de pesquisadores. Estas fibras podem ser obtidas por eletrofição, uma técnica simples baseada em um princípio eletrostático para a fiação de soluções poliméricas. Diversos tipos de fibras podem ser obtidos por esta técnica, como as fibras axiais ou fibras preenchidas ou ocas. Dentre as diferentes aplicações que estes materiais podem ter, destaca-se a área biomédica, na qual diversos polímeros têm sido utilizados para a obtenção de malhas fibrosas aplicáveis em engenharia de tecidos e liberação de fármacos. O poli(ácido láctico) (PLA) é um polímero biodegradável, biocompatível, sendo altamente hidrolisável no corpo humano. O 5-fluorouracil (5-FU), um dos fármacos mais utilizados na quimioterapia do câncer, é um antimetabólito que interfere na duplicação e transcrição do DNA. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho consistiu no desenvolvimento de nanofibras axiais de PLA, por eletrofição, e incorporação do 5-FU. **Materiais:** Poli(ácido láctico), M_n 209.000 -Ingeo 4060D -Natureworks, PXT- Sigma Aldrich. **Metodologia:** As nanofibras monolíticas foram obtidas por aparelhagem de eletrofição composto de bomba para seringa KDS série 100 e fonte de alta tensão Glassman High Voltage, modelo PS/FC 60p02.0-111. A seringa foi conectada à bomba de injeção com a agulha acoplada e presa ao fio de alta tensão. Para obtenção das fibras monolíticas foi utilizado o PLA. A solução polimérica foi preparada em uma concentração de 14% m/v em clorofórmio (CHCl₃) e dimetilformamida (DMF) na proporção volumétrica de CHCl₃:DMF = 8:2. A solução foi mantida em agitação por 12 horas antes do processo de fiação. O PXT foi incorporado a 3% na solução. As nanofibras serão caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), calorimetria diferencial de varredura (DSC), análise termogravimétrica (TGA) e difração de raios-X. **Resultados Preliminares:** Foi realizado um estudo da melhor condição para eletrofição, onde se variou a concentração no PLA na solução, a vazão da solução e a voltagem aplicada no processo de eletrofição. Observou-se que nas seguintes condições: solução de 14% de PLA, com fluxo de 0,5 ml, distância de 10 cm e voltagem de 18,5 kV, foram obtidas fibras na escala nanométrica, com diâmetro médio de 829 nm e sem poros. **Perspectivas:** Pretende-se obter e caracterizar membranas para aplicação na queratose actínica e câncer de pele basocelular e espinocelular.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MARCOS LOPES DIAS, DIOGO MARQUES FERNANDES

ARTIGO: 1431

TÍTULO: **A DANÇA INSTAURADA. RELAÇÕES ENTRE A OBRA DE TUNGA E O USO DE OBJETOS NA DANÇA CONTEMPORÂNEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A presente pesquisa busca investigar e aplicar o conceito de *instauração*, criado pelo artista brasileiro Tunga, como metodologia nos processos criativos e na cena, como um dos catalisadores dramaturgicos na dança contemporânea. A partir desse facilitador, a obra coreográfica pode assumir e estreitar laços entre público e artista, proporcionando uma qualidade e diversidade maior de experiências e sensações, bem como uma possibilidade de canal extensivo para o corpo produzindo novos mundos e outras realidades possíveis. O conceito de *instauração* foi pensado por Tunga e posto em evidência de forma mais esmiuçada pela curadora e pesquisadora em arte Lisette Lagnado. A ideia consiste em que uma arte *instaurada* contém elementos da instalação e da performance, constituindo-se do espectro de uma ação, da obra em movimento constante e das marcas dessa passagem sobre a matéria, resultando em múltiplas mensagens a todo instante, em constante disponibilidade para novas leituras. Podemos dizer ainda que “é um processo que propõe liberar as imagens de uma exaustão simbólica” (LAGNADO, 2001, p. 372). Assim são os objetos na arte de Tunga: possibilidades infinitas de criações para produzir poéticas por artistas e pelo público através da liberação do significado formal das coisas. A ideia de conexões entre corpo e objeto são preponderantes também no processo do artista. A parceria com bailarinos como Lia Rodrigues e a dupla Ikwalsinats formada pelos bailarinos Gustavo Ciríaco e Frederico Paredes, reforçam essa relação em rede tão importante para processos e resultados em artes.

Partindo desta reflexão e através de laboratórios práticos de pesquisa como o Corpo Cênico Expandido propostos por mim e em andamento, busco investigar uma *dança instaurada* através do uso de objetos na criação coreográfica. Criar a possibilidade de produção de

novos signos através do gesto e do movimento é criar fissuras nas fronteiras entre ficção e realidade e estabelecer um hiato entre a percepção das coisas e as representações preestabelecidas que costumamos projetar sobre elas. É criar novos mundos e tornar uma obra camaleônica e coletiva, em constante transformação e iterabilidade com o outro e suas referências. Criar relações e *instaurações* pela dança e pelo uso dos objetos em dança é criar relações, poéticas, compreender subjetividades e aumentar potencialidades para todos.

EQUIPE: FERNANDA DE OLIVEIRA NICOLINI, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 1434

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Descrever como a divulgação de um projeto de extensão permite valorizar o patrimônio histórico da saúde no Rio de Janeiro. **Metodologia:** Relato de experiência de alunos de extensão universitária inseridos no projeto "Caminhando na história da saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ". **Resultados:** A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está localizada em um prédio tombado, denominado Pavilhão de Aulas da EEAN, inaugurado em 1927 para abrigar esta Escola. Construído com financiamento da Fundação Rockefeller, o prédio tem características históricas em sua arquitetura e guarda em seu interior importantes objetos museológicos, como estátuas, bustos, quadros, instrumentos do cuidado de enfermagem, diplomas, placas, galerias de fotos, mesas, cadeiras, insígnias, entre outros. O projeto de extensão oferece palestra seguida de visita guiada pelas dependências do Pavilhão de Aulas, incluindo o seu Museu, e ao prédio denominado hoje de Pavilhão Thompson Mota. Uma exposição fotográfica é apresentada para que os visitantes vejam como os espaços eram organizados quando este último ainda funcionava como maternidade, na qual pode-se identificar as salas onde funcionavam o berçário, o centro obstétrico e as enfermeiras uniformizadas em trabalho. O público atendido são estudantes e professores de cursos de enfermagem de nível técnico e superior de diferentes municípios e estados. Em 2019, passou-se a ampliação da divulgação do projeto, a fim de atrair outros grupos. Assim, com verba destinada ao projeto em 2018, foram feitos flyers de divulgação e os estudantes extensionistas visitaram locais próximos da EEAN para divulgar o projeto de extensão. Foram visitados o Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA), o Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau, o Arquivo da Cidade e o Espaço de Desenvolvimento Infantil Raquel de Queiroz. Durante a divulgação notou-se que os coordenadores desses espaços não tinham conhecimento da existência do Museu da EEAN e se interessaram em conhecê-lo, bem como em utilizar a visita guiada para expandir as atividades de suas instituições. Com o Arquivo da Cidade iniciou-se uma aproximação para que seja realizada uma parceria que resulte na expansão da visita ao mesmo, o que também está em negociação com o HESFA, atualmente em restauração de seu prédio. **Conclusão:** a atividade extensionista tem potencial educativo, social e cultural, valorizando a história da saúde no Rio de Janeiro e, em destaque, a história da enfermagem, uma vez que a criação da EEAN se deu no bojo da Reforma Sanitária liderada por Carlos Chagas no período de 1920-1924. A divulgação do projeto repercutiu em possibilidades de parcerias para a sua ampliação na comunidade do entorno a EEAN, o que possibilita o exercício de cidadania e o direito cultural das pessoas na comunidade da qual fazem parte, bem como o papel social da universidade.

EQUIPE: DAVI MILLELI SILVA, ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, TÁBATA ALVES FERREIRA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, ROSA MARIA SOUZA BRAGA, PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES

ARTIGO: 1437

TÍTULO: **SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS QUERATINOLÍTICOS PARA UTILIZAÇÃO EM PROCESSO FERMENTATIVO DE QUEBRA HIDROLÍTICA DE PENAS DE FRANGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A alimentação humana causa um grande impacto ambiental, em média, o Brasil produz 13 milhões de ton de carne de frango por ano, com uma produção de resíduos de penas de aproximadamente 800 mil ton anuais. Sendo um resíduo de demorada degradação no ambiente, as penas são um grande problema para o descarte, porém, são compostas basicamente por queratina, que se apropriadamente processada pode ser convertida em diversos outros produtos com valor comercial, como por exemplo, suplementos alimentares, bioplásticos ou fibras têxteis. Diante da necessidade de soluções inovadoras para o aproveitamento das penas provenientes da criação industrial e a necessidade de ofertar insumos mais sustentáveis para a indústria têxtil e considerando o metabolismo microbiano na biocatálise, este trabalho visou o isolamento e seleção de microrganismos produtores de queratinases para degradação da rígida estrutura das penas e reaproveitamento deste resíduo. Para alcançar este objetivo, pelo de gato (substrato constituído basicamente por queratina e extremamente resistente à hidrólise) foi enterrado em microcosmo contendo solo cultivado com uma planta ornamental (*Capsicum annuum*), uma vez que a densidade microbiana em rizosferas é elevada. Após 60 dias, amostras de solo foram retiradas e transferidas para meios de cultura contendo penas de frango ou pelo de gato como principal fonte de carbono (meio de enriquecimento para queratinolíticos). A incubação ocorreu por 7 dias sob agitação, seguindo de isolamento dos microrganismos presentes por diluição, plaqueamento e esgotamento em meio Luria-Bertani (LB). Foram isoladas cepas de bactérias, diferenciadas por características coloniais, nomeadas como PGSP 01, PGSP 2.2, PGSP 3.1, PGSP 3.2, PSP 1.1, PSP 2.1, PSP 2.2 e PSP 03. Os isolados foram incubados em meio contendo penas como principal fonte de carbono. A degradação de penas, assim como a concentração de proteína solúveis no meio de cultura foram quantificadas. Perfil de peptidases produzidas também foi avaliado. Dentre as oito cepas isoladas, quatro apresentaram mais de 60% de degradação de penas, chegando a 80% para a amostra PGSP 01 em condições não otimizadas. A zimografia apresentou perfil de múltiplas bandas de peptidase para todas as cepas testadas, mesmo as cepas PSP 1.1 e PGSP 2.2, que degradaram menos de 10% das penas. Concluímos o isolamento de microrganismos queratinolíticos de solos contendo queratina e o enriquecimento em meio penas ou pelos antes do plaqueamento levou a obtenção de relativamente poucas cepas, porém, todas produtoras de peptidases e alto aproveitamento de cepas com degradação eficiente de penas. A cinética de produção e a otimização das condições de cultivo da amostra PGSP 01, assim como a sua identificação, serão as próximas etapas do projeto.

EQUIPE: LARISSA APARECIDA ALMEIDA DE BRITO, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA

ARTIGO: 1441

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NIOSSOMA CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A terapia fotodinâmica (TFD) combina luz com fotossensibilizantes (FS) para a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) que podem matar microrganismos infecciosos e células tumorais [1]. A aplicação da nanotecnologia possibilitou o avanço da TFD porque muitos FS são insolúveis em água, necessitando de um nanocarreador como um veículo fisiologicamente aceitável [2]. Niossomas (NSs) são nanocarreadores eficientes na dispersão de fármacos lipossolúveis em água, como os FS. São vesículas preparadas por tensoativos não-iônicos e geralmente são estabilizadas pela adição de colesterol. São considerados biodegradáveis, não imunogênicos e biocompatíveis. Além disso, a incorporação do fármaco em niossomas pode aumentar a eficácia do mesmo [3]. Assim, este trabalho tem como objetivo o preparo e a caracterização de NSs contendo ftalocianina de zinco (fotossensibilizante). O método escolhido para o preparo dos NSs foi o de hidratação do filme formado por tensoativos. Foram utilizados como tensoativos não-iônicos Pluronic L64 (Plu-L64), Tween 80 (T80) e Span 80 (Sp80) em diferentes

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

composições. Para o preparo, a ftalocianina de zinco (FtZn) solubilizada em n-metil-2-pirrolidona, os tensoativos e o colesterol foram adicionados a 5 mL de diclorometano. A mistura foi, então, evaporada em rotavapor por 2h30min e o filme formado no interior do balão foi hidratado com 10 mL de tampão TRIS filtrado com filtro Chromafil® Xtra PES (0,2 µm) utilizando apenas o modo de rotação do rotavapor (pressão atmosférica) até completa homogeneização. O tamanho médio (diâmetro em nm) e a distribuição de tamanho das vesículas dos NSs foram determinados por meio da técnica de espalhamento de luz dinâmico utilizando o equipamento Zetasizer Nano® S90 (Malvern Instruments®). A estabilidade dos NSs será acompanhada por 2 meses. O NS contendo Plu-L64 e T80 apresentou tamanho de 54,03 ± 39,79 nm e IPD de 0,290 ± 0,037. Já o NS contendo Plu-L64 e Sp80 apresentou tamanho de 189,80 ± 0,84 nm e IPD de 0,160 ± 0,013. Espera-se uma boa resposta da TFD contra infecções cutâneas ou células tumorais e redução da toxicidade ao associar o FS a sistemas de liberação. Com isso, as formulações desenvolvidas foram consideradas satisfatórias, devendo seguir para o estudo de estabilidade e, posteriormente, para os estudos in vitro para avaliação da atividade, sendo promissoras para o uso na TFD.

EQUIPE: RHUANE COUTINHO AFONSO,ÉRICA SILVA DE SANTANA,MIRELLA ROQUE DE CASTRO,EDUARDO RICCI JUNIOR,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA

ARTIGO: 1442

TÍTULO: FATORES PREDITIVOS DE DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE RETINOPATIA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fatores preditivos de desenvolvimento e progressão de retinopatia em pacientes com diabetes tipo2: importância dos parâmetros da pressão arterial. Coorte de Diabetes Tipo 2 do Rio de Janeiro (Rio T2DM)

Fundamento, objetivos: A retinopatia diabética é uma complicação microvascular crônica fortemente associada ao mau controle glicêmico e ao pior prognóstico. Nosso objetivo foi avaliar os fatores preditivos de desenvolvimento e progressão de retinopatia diabética em uma coorte de alto risco cardiovascular de diabetes tipo2.

Métodos: 544 pacientes sem retinopatia diabética proliferativa (144 com retinopatia não proliferativa) na entrada no estudo fizeram exame oftalmológico anual ao longo de uma mediana de acompanhamento de seis anos. Variáveis clínicas-laboratoriais foram obtidas na entrada no estudo e ao longo do acompanhamento. A monitorização ambulatorial da pressão arterial e a rigidez aórtica, avaliada pela velocidade de onda de pulso carotídea femoral, foram realizadas. A análise de sobrevivência de Cox investigou os fatores preditivos independentes para o desenvolvimento e progressão da retinopatia diabética.

Resultados: Durante o acompanhamento 156 pacientes ou desenvolveram ou pioraram a retinopatia diabética. Os pacientes que desenvolveram ou agravaram a retinopatia diabética tinham maior duração do diabetes, maiores pressões ambulatoriais e maiores médias anuais de pressão de consultório durante o acompanhamento, maior rigidez aórtica e pior controle glicêmico do que os pacientes que não desenvolveram ou agravaram a retinopatia diabética. Após ajuste para presença de retinopatia na entrada, idade e sexo, uma duração maior do diabetes, as pressões ambulatoriais basais mais elevadas, uma maior média cumulativa de exposição à hemoglobina glicada, maior média de pressões diastólicas de consultório e de colesterol LDL foram fatores preditivos independentes de desenvolvimento e progressão de retinopatia diabética. As pressões ambulatoriais foram fatores preditivos mais fortes do que as pressões obtidas na entrada no estudo. A rigidez aórtica aumentada foi de significância limítrofe para o surgimento de retinopatia diabética.

Conclusões: Uma maior duração do diabetes, um pior controle glicêmico e lipídico, e pressões elevadas foram os principais fatores preditivos de desenvolvimento e progressão de retinopatia diabética. A média cumulativa das pressões diastólicas de consultório foi o fator preditivo mais forte relacionado à pressão, embora com relação aos dados de entrada as pressões obtidas na monitorização ambulatorial foram superiores as pressões de consultório.

EQUIPE: VINICIUS GOMES,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,DEBORAH MORAES,WASHINGTON ANACLETO DA SILVA JUNIOR,VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO

ARTIGO: 1448

TÍTULO: DISTINÇÕES E SEMELHANÇAS ENTRE MOVIMENTO REAL E IMAGINÁRIO PELA PERSPECTIVA DE EEG E LORETA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A eletroencefalografia (EEG) vem sendo uma promissora ferramenta de pesquisa, devido a sua alta resolução temporal, capaz de aferir a dinâmica de grupos de neurônios no córtex em uma escala de milissegundos. Entretanto, devido a natureza morfofisiológica das barreiras enfrentadas pelos eletrodos, o EEG apresenta baixa resolução espacial. Para resolver tal problema, surgiu uma técnica denominada LORETA (Tomografia Eletromagnética de Baixa Resolução), que estima a localização e dinâmica da fonte do sinal. Assim, as análises feitas por EEG se tornam mais densas e significativas. Este trabalho tem como objetivo a análise de localização da fonte do sinal de EEG sob duas condições: um indivíduo imagina a realização de um movimento com os membros superiores e em outro momento, de fato, o executa. Para isso, analisamos as atividades elétricas no córtex sensorio-motor por meio de EEG. A técnica LORETA foi usada para estimar a localização da fonte do sinal, buscando um padrão de atividade neural nessas áreas quando há movimentação ou imaginação de movimento dos braços. Registramos o EEG e os dados eletromiográficos (EMG) de 22 voluntários destros, com idade entre 19 e 50 anos, utilizando o sistema de 32 canais para analisar as regiões de interesse (córtex motor, região centro-frontal) através do software Neuron-Spectrum 5, cuja frequência de amostragem é de 1000 Hz. Filtramos as aquisições pelos canais com um filtro passa-banda com corte de 0,1 a 100 Hz. Os voluntários sentaram-se em frente ao monitor e receberam instruções para realizar o movimento ou para imaginar sua realização conforme as orientações que apareciam na tela. Foram realizadas 60 repetições de cada tipo de movimento aleatoriamente. O experimento foi dividido em dois grupos: um grupo de teste, no qual os voluntários deveriam realizar o movimento ou imaginá-lo; e um grupo controle, onde os voluntários performavam o movimento ou aguardavam a apresentação da próxima pista. Calculamos as médias dos potenciais relacionados aos eventos (ERPs), através do software EEGLAB, para os grupos experimentais e fizemos análises estatísticas para cada uma das condições experimentais. Já para as análises de fonte do sinal utilizamos o plugin do LORETA para EEGLAB. As análises das ERPs mostraram uma presença de 2 componentes, P300 e N400, significativamente diferentes. A P300 apresentou amplitude aumentada na situação de imaginação do movimento, enquanto a componente N400 demonstrou maior relevância estatística para a situação de controle. Já para as análises de LORETA, observamos inicialmente maior amplitude e presença de voxels nas regiões fronto-centrais, correlacionadas com as áreas motoras. O movimento imaginado e o real ativam áreas semelhantes, entretanto o imaginário com menor amplitude, e além disso, são também ativadas regiões no córtex correlacionadas com a atenção e preparação do movimento. As análises por LORETA serão mais aprofundadas e descritas futuramente.

EQUIPE: DANIEL CORDEIRO MARQUES,JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES

ARTIGO: 1450

TÍTULO: ADESÃO AO TRATAMENTO E OS FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: RESULTADOS DA COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO (RIO T2DM)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivos: Investigar a adesão ao tratamento em pacientes com diabetes tipo 2 e avaliar os fatores associados.

Métodos: O questionário de atividades de autocuidado com o diabetes (QAD) foi usado para avaliar a adesão ao tratamento. Boa adesão foi definida como ≥ 5 dias da semana em cada item do questionário. Os domínios de dor, emocional e atividade física do questionário de avaliação de qualidade de vida SF-36 e a medida canadense de desempenho ocupacional também foram avaliados. Regressão logística múltipla investigou as variáveis que se correlacionaram de forma independente com a boa adesão geral ao tratamento e a itens específicos do QAD (dieta, exercício e medicações).

Resultados: A adesão para o uso de medicação foi de 93.5%, de 59.3% para cuidado com os pés, de 56.1% para monitorização da glicemia, de 29.2% para a dieta e de 22.5% ao exercício. Os pacientes com melhor adesão geral tinham menor índice de massa corporal (IMC), melhor perfil lipídico, maiores valores dos domínios de dor, emocional e atividade física do questionário SF-36, melhor desempenho ocupacional e uma prevalência menor de dor ou limitação em membros superiores e inferiores do que os pacientes com pior adesão. As variáveis associadas com boa adesão foram idade menor, IMC menor, presença de complicações macrovasculares, melhor desempenho ocupacional e valores maiores do domínio emocional do SF36 e do colesterol HDL. A presença de dor/limitação dos membros superiores se associou com uma pior adesão geral. Os fatores associados com boa adesão à medicação foram duração maior do diabetes, menor IMC e menores níveis de hemoglobina glicada. Maiores valores dos domínios de dor e emocional do SF-36 e um IMC menor foram associados com melhor adesão ao exercício e a dieta, enquanto a presença de neuropatia periférica e dor/limitação articular se associaram a uma pior adesão ao exercício.

Conclusões: As performances emocional e física são determinantes importantes da boa adesão ao tratamento no diabetes. Boa adesão tem impacto benéfico no IMC, controle lipídico e glicêmico.

EQUIPE: WASHINGTON ANACLETO DA SILVA JUNIOR, DEBORAH MORAES DA SILVA, VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO, VINICIUS GOMES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES, CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM

ARTIGO: 1454

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DE ESCORES DE FIBROSE HEPÁTICA PARA A MORTALIDADE E DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivos: Pacientes com diabetes tipo 2 tem uma prevalência maior de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHNA) e de estágios mais severos da doença; vários escores clínico-laboratoriais foram propostos para identificar indivíduos com maior risco de terem fibrose avançada. O objetivo foi investigar o valor prognóstico de 2 escores, o escore de fibrose em DHGNA (NFS) e o escore de fibrose (FIB4) como fatores preditivos de mortalidade e de desenvolvimento de complicações em DM2. **Métodos:** Em um estudo prospectivo, 574 pacientes com DM2, sem outra causa de doença hepática exceto DHNA, tiveram NFS e FIB4 calculados na entrada no estudo e acompanhados por uma mediana de 11 anos. Os desfechos primários foram mortalidade total, e a ocorrência de qualquer evento cardiovascular ou de evento microvascular. As associações entre os escores de fibrose e os desfechos foram avaliadas por regressão de Cox ajustada para outros fatores de confundimento potenciais. Os escores de fibrose foram avaliados de forma contínua com riscos relativos (RRs) calculados para aumentos de um desvio-padrão (DP) e categorizados nos valores de corte recomendados. **Resultados:** Na entrada, 66 indivíduos tinham fibrose avançada e 141 tinham ausência de fibrose avançada de acordo com NFS ($>0,676$ e $<-1,455$, respectivamente); ao passo que 21 tinham fibrose avançada e 437 tinham ausência de fibrose avançada de acordo com FIB4 ($>2,67$ e $<1,30$, respectivamente). Durante o acompanhamento, 196 pacientes morreram (103 de causas cardiovasculares), houve 172 eventos cardiovasculares totais, 184 eventos renais, 139 apresentaram progressão/desenvolvimento de retinopatia e 185 de neuropatia. Como variáveis contínuas, ambos os escores de fibrose previram morte por todas as causas (NFS: risco relativo (RR) 1, $p=0,032$; FIB4: RR 1,24, $p=0,021$). Como variáveis dicotômicas, um FIB4 aumentado foi associado a um aumento de mortalidade de 67% ($p=0,025$), ao passo que valores elevados do NFS estavam associados com um aumento de risco limítrofe de risco de 63% ($p=0,08$). Houve interação significativa com sexo ($p<0,05$ para o termo de interação), onde os escores foram fatores preditivos de mortalidade nas mulheres (NFS: RR 1,30, $p=0,039$; FIB4: RR 1,24, $p=0,025$), mas não nos homens. Adicionalmente, o NFS, mas não o FIB4, foi fator preditivo de eventos renais (NFS contínuo: RR 1,48, $p=0,001$; NFS dicotomizado: RR 3,23, $p<0,001$). Essa capacidade preditiva foi observada para o desenvolvimento de albuminúria anormal (RRs 1,43 e 3,04, para NFS contínuo e categórico respectivamente), e para piora da função renal (RRs de 1,85 e 5,37, respectivamente). Nenhum dos escores de fibrose previu eventos cardiovasculares totais, desenvolvimento de retinopatia ou neuropatia. **Conclusões:** Os dois escores de fibrose, NFS e FIB4, previram morte por todas as causas em DM2, particularmente em mulheres e para causa não cardiovasculares. O NFS previu adicionalmente desfechos renais.

EQUIPE: DEBORAH MORAES DA SILVA, VINICIUS GOMES, GIL FERNANDO SALLES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, NATHALIE CARVALHO LEITE, WASHINGTON ANACLETO DA SILVA JUNIOR, VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO

ARTIGO: 1456

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA DEFESA ANTIOXIDANTE TIREÓIDEA EM RATOS WISTAR TRATADOS COM METIMAZOL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A glândula tireóide é responsável pela síntese e secreção dos hormônios tireoidianos (HT) T_3 e T_4 . A produção dos HT é primariamente regulada pelo eixo hipotálamo-hipófise-tireóide, através de um mecanismo de retroalimentação negativa. O hormônio tireotrófico (TSH) age na tireóide estimulando as enzimas da família NADPH oxidase (NOX) a produzirem espécies reativas de oxigênio (ERO) que são essenciais para a biossíntese hormonal tireoidiana. As ERO interagem avidamente com algumas moléculas podendo promover danos oxidativos que conduzem a morte celular ou o surgimento de mutações, dependendo da extensão da lesão. A geração de ERO é antagonizada por sistemas antioxidantes, como as enzimas superóxido dismutase (SOD), glutathione peroxidase (GPX) e catalase, que têm como função a detoxificação dessas moléculas. O TSH tem sido apontado como um fator de risco para o desenvolvimento de câncer de tireóide, e um dos possíveis mecanismos relacionados a isso é a alteração da homeostase redox. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a expressão e atividade de enzimas antioxidantes na tireóide de ratos Wistar machos e fêmeas tratados com metimazol (MMI) na água de beber por 7 dias (protocolo CEUA nº 032/18). Esse é um modelo de hipotireoidismo, devido à inibição da biossíntese dos HT, em que há o aumento dos níveis de TSH. Para avaliar a expressão gênica dos sistemas enzimáticos antioxidantes foi realizada a extração do RNA mensageiro (RNAm) e a análise da integridade através de eletroforese em um gel de agarose 1%. Em seguida, foi feita a transcrição reversa do DNA complementar (cDNA) e PCR em tempo real utilizando o método SYBR Green. Foi observado o aumento da expressão gênica das enzimas antioxidantes SOD1 e GPX1 nos machos e SOD3, GPX1 e GPX2 aumentaram somente nas fêmeas, todos em comparação ao grupo controle. A atividade das enzimas antioxidantes (SOD, GPX e catalase) foi investigada a partir do homogenato total da tireóide por espectrofotometria. Verificamos um expressivo aumento da atividade da SOD ($C=20,69 \pm 0,913$; $MMI=25,91 \pm 0,9238$ U/mg proteína; $n=8$; $P=0,0012$) e catalase ($C=0,6496 \pm 0,07264$; $MMI=1,669 \pm 0,1549$ U/mg proteína; $n=8$; $P<0,0001$) nas fêmeas, enquanto nos machos, apenas a catalase aumentou no grupo tratado em relação ao controle ($C=1,136 \pm 0,0691$; $MMI=1,789 \pm 0,09698$ U/mg proteína; $n=6$; $P=0,0005$). Além disso, quantificamos os grupamentos tiol por espectrofotometria, um marcador de dano oxidativo, que se mostrou maior nas fêmeas do grupo tratado em relação ao controle ($C=87,74 \pm 7,513$; $MMI=131,7 \pm 7,124$ nmol DTNB reduzido/mg proteína; $n=7$, $P=0,0009$). Esses dados mostram que houve um aumento da atividade antioxidante tireóide em apenas 7 dias de tratamento.

EQUIPE: LUIZ GABRIEL PORTILHO MOREIRA, KATHELINIE CELESTINO FAUSTINO, CAROLINE COELHO DE FARIA, RODRIGO SOARES FORTUNATO, DENISE PIRES DE CARVALHO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA

ARTIGO: 1458

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE DEPENDÊNCIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: a prática de exercícios físicos tem sido considerada um importante aspecto na prevenção de inúmeras doenças. Contudo, o excesso de exercícios ou um comportamento característico de vício podem trazer alguns problemas aos praticantes. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi identificar a prevalência de dependência de exercícios físicos em praticantes de exercícios. Para tanto, foi aplicado um questionário, elaborado especificamente para o presente estudo em 337 praticantes de exercícios físicos, de ambos os sexos. Foi adicionado ao questionário, o instrumento validado para aferição da dependência de exercícios. **Resultados:** Do total de pessoas que participaram da pesquisa, observou-se que 134 (39,76%) praticantes apresentaram dependência ao exercício físico. Foram verificadas diferenças entre as seguintes variáveis em que os sintomas para dependência estiveram presentes: a) Sexo: masculino (n= 85; 45,0%), feminino (n= 48; 32,9%), p= 0,024; b) Faixa etária: até 25 anos (n= 68; 35,1%), 26 a 35 anos (n= 45; 40,9%), maior que 35 anos (n= 21; 63,6%), p= 0,000; c) Atuação como atleta: não (n= 80; 32,3%), sim (n= 54; 62,1%), p= 0,000; d) Resultado do Par-Q: negativo (n= 99; 46,3%), positivo (n= 35; 28,5%), p= 0,001; e) Gosta de praticar exercícios: adora (n= 107; 53,0%), gosta (n= 25; 29,4%), indiferente (n= 0; 0,0%), não gosta (n= 1; 2,8%), odeia (n= 1; 33,3%), p= 0,000; f) Frequência semanal de exercícios: de uma a duas vezes na semana (n= 5; 12,5%), de três a cinco vezes na semana (n= 72; 34,4%), de seis a sete vezes na semana (n= 57; 64,8%), p= 0,000; g) Duração semanal total: até 180 minutos de exercícios por semana (n= 14; 20,9%), entre 181 e 450 minutos por semana (n= 46; 32,4%), acima de 450 minutos por semana (n= 74; 57,8%), p= 0,000; h) Participa de competições: não (n= 56; 28,4%), sim (n= 78; 55,7%), p= 0,000; i) Presença de lesões nos últimos doze meses: não (n= 83; 34,9%), sim (n= 51; 51,5%), p= 0,004; j) Classificação da atividade física no trabalho: sedentário (n= 23; 26,1%), leve (n= 35; 36,5%), moderado (n= 34; 41,5%), pesado (n= 39; 59,1%), p= 0,001; l) Classificação da atividade física no lazer: sedentário (n= 15; 18,3%), leve (n= 20; 32,3%), moderado (n= 50; 45,9%), pesado (n= 49; 58,3%), p= 0,000; m) Resultado do SRQ-20: assintomático para transtornos mentais menores (n= 117; 45,0%), sintomático para transtornos mentais menores (n= 16; 21,1%), p= 0,000. **Conclusões:** associaram-se à dependência os seguintes fatores: sexo masculino; faixa etária superior a 35 anos; ser atleta; ser Par-Q negativo; adorar praticar exercícios; realizar exercícios de seis a sete vezes na semana; realizar mais de 450 minutos de exercícios por semana; participar de competições; apresentar lesões; realizar atividades físicas no trabalho de forma pesada; realizar exercícios no lazer de forma pesada; e ser assintomático para transtornos mentais menores.

EQUIPE: ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA, MARINA NASCIMENTO DE ARAÚJO, GIOVANA BARBOSA DE PAIVA, IZADORA MOREIRA DA SILVA

ARTIGO: 1459

TÍTULO: **INFORMAÇÃO ÚTIL SOBRE MEDICAMENTOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Brasil tem adotado estratégias que visam ampliar o acesso a medicamentos e a saúde. Nesse contexto, a Farmácia Universitária (FU), da Faculdade de Farmácia (FF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) representa um estabelecimento de saúde, que abre oportunidades para o intercâmbio entre os problemas sociais e a educação, com campanhas sanitárias, buscando uma melhoria da qualidade de vida da população. O projeto tem como objetivo estabelecer uma interação dialógica entre professores, farmacêuticos, alunos de graduação e usuários de medicamentos tanto da UFRJ, quanto das Instituições Parceiras, como o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e Universidade Estadual da Zona Oeste (UEZO), visando à troca de saberes, com a promoção da orientação farmacêutica aos usuários de medicamentos e processo de auto cuidado, empregando diferentes estratégias para difundir essas informações para os alunos de graduação das diferentes áreas da saúde. Esses alunos serão multiplicadores de informações para a sociedade em torno do Campus IFRJ e UEZO. As temáticas abordadas nesse projeto foram sugeridas pela comunidade e já são campanhas desenvolvidas na FU. O público-alvo da ação do projeto foram alunos de graduação de diferentes áreas da saúde, como farmácia, fisioterapia e terapia ocupacional do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Foi elaborado material de orientação, como folhetos, banner contendo jogos, e oficinas, com roda de conversa, sobre duas temáticas: fotoproteção e repelentes. Dessa forma, os materiais foram construídos com imagens, de forma lúdica, compartilhável e interativa, com a criação de um ambiente não formal de educação. As oficinas foram apresentadas na III Semana de Extensão, do IFRJ, no dia 9 de maio, de 2019, e contaram com a participação de 20 alunos dos seguintes cursos de graduação: Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. As oficinas foram desenvolvidas pelos alunos do projeto, e houve a possibilidade de tirar dúvidas sobre a utilização correta de repelentes e inseticidas, bem como a importância do uso de fotoprotetores. Portanto, foi disponibilizada a troca de conhecimentos entre os alunos de graduação dos diversos cursos da área da saúde, professores, alunos de pós-graduação, farmacêuticos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e priorizando as práticas relacionadas à área da saúde. Também foi criado o portal eletrônico da FU, com um canal 'Fale Conosco', como forma de comunicação com os pacientes, e reativado o Centro de Informação do Medicamento, que contribuiu para difusão das informações e promoção do uso racional dos medicamentos. Todas as atividades desenvolvidas pelo projeto foram vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, CAROLINE PEREIRA MARTINS, PALOMA EUGENIO MARTINS, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, ROBERTA APOLINÁRIO, FIAMMETTA NIGRO, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASS

ARTIGO: 1461

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DE SISTEMA AUTOEMULSIONANTE DE LIBERAÇÃO DE ATIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Atualmente, a principal preocupação sobre a diminuição da camada de ozônio é um aumento da incidência de câncer de pele, principalmente melanoma não maligno. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, a estimativa para o biênio 2018-2019 aponta a ocorrência para 170 mil novos casos de câncer de pele não melanoma. Uma das alternativas consideradas terapêuticas e profiláticas para a redução dos danos causados pela radiação UV é o uso de antioxidantes por via tópica. Dessa forma, o uso de antioxidantes em formulações fotoprotetoras pode aumentar o fator de proteção solar *in vivo*. Uma das tendências do mercado cosmético é o desenvolvimento de produtos com componentes de origem natural, especialmente os de origem vegetal, principalmente os pertencentes a biodiversidade brasileira. Além disso, o desenvolvimento de formulações antissolares mais eficientes na proteção contra a radiação solar, que sejam estáveis, como os sistemas autoemulsionantes de liberação de fármacos, (do inglês *self-emulsifying drug delivery systems* (SEDDS)). Os SEDDS são misturas de óleos e surfactantes, que formam soluções isotrópicas, límpidas e transparentes, que possuem inúmeras vantagens como aspecto sensorial agradável, alta capacidade de espalhabilidade e podem transportar substâncias lipofílicas. **Objetivos:** Desenvolver e caracterizar SEDDS Fotoprotetor empregando os filtros solares, dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHHB), *p*-metoxicinamato de octila (MCO). Além disso, será adicionado óleo de buriti (*Mauritia flexuosa* L.) visando promover propriedades emolientes e antioxidantes. **Metodologia:** O SEDDS Fotoprotetor foi preparado com DHHB, MCO, óleo de buriti, uma combinação de tensoativos e conservante. Foi preparado a temperatura ambiente sob agitação magnética por 2 horas e caracterizado quanto tamanho de partícula e índice de polidispersão (IPD) pelo método de espalhamento dinâmico de luz e potencial zeta analisado por espalhamento de luz eletroforético. O Fator de Proteção Solar (FPS) foi determinado *in vitro* pelo Método Espectrofotométrico de Mansur. A atividade antioxidante do óleo de buriti foi avaliada pelo método de redução do radical DPPH. **Resultados Alcançados:** O SEDDS Fotoprotetor contendo óleo de buriti apresentou aparência translúcida e líquida, com tamanho de gotícula de $170,27 \pm 5,45$ nm, IPD de $0,175 \pm 0,006$ e potencial zeta de $-20,56 \pm 0,43$ mV. O valor de

FPS *in vitro* encontrado foi de $23 \pm 3,15$ e atividade antioxidante do óleo de buriti foi de 38,69 % de AAO. **Considerações finais:** O método por agitação magnética utilizado no desenvolvimento do SEDDS Fotoprotetor possibilitou a sua obtenção com tamanho nanométrico, baixo IPD, distribuição de tamanho monomodal e aparentemente estável. O valor obtido para FPS foi considerado satisfatório para uso diário. O óleo de buriti apresentou boa atividade antioxidante, o que pode aumentar o FPS da formulação na aplicação *in vivo*.

EQUIPE: CARLOS ALEXANDRE MACIEL DE MATOS, THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, PRISCILA ELIAS ALVES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, EDUARDO RICCI JUNIOR, NAOMI SIMAS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA

ARTIGO: 1463

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTILO PARENTAL DE ALIMENTAÇÃO DE PRÉ-ESCOLARES EM ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo do estudo foi avaliar o estilo parental de alimentação em pais de pré-escolares matriculados em unidades de educação infantil do município do Rio de Janeiro. O estilo parental de alimentação descreve, de maneira geral, as interações entre os pais e seus filhos nas situações relacionadas com a alimentação da criança¹.

O estudo analisa os dados da linha de base do estudo de intervenção “Expansão do universo alimentar de pré-escolares”, desenvolvido em 2018. Participaram 262 crianças de 4 a 6 anos de idade, alunos de duas unidades públicas de educação infantil da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro. Para caracterizar a forma com que lidam com a alimentação das crianças, foi aplicado aos responsáveis dos pré-escolares questionário baseado na proposta de Wardle et al.². O questionário possui 27 perguntas que abordam 4 aspectos do estilo parental de alimentação: emocional (5 questões), instrumental (4 questões), controle (10 questões) e encorajamento para comer (8 questões), com as seguintes alternativas de resposta para caracterizar com que frequência ocorrem os comportamentos descritos nas perguntas, as quais pontuam entre 1 e 5: nunca=1; quase nunca=2; algumas vezes=3; quase sempre=4; e sempre=5. Foi estimada a pontuação média em cada aspecto avaliado pelo questionário (soma dos pontos dividida pelo número de questões) e a maior média entre as quatro escalas indicou o tipo de estilo parental de alimentação adotado pelos pais.

O estilo parental “encorajamento para comer” (é tipificado, por exemplo, quando os pais elogiam os filhos quando estes comem o que foi oferecido) foi o predominante no grupo avaliado, sendo relatado por 54% da amostra, seguido do “controle sobre a alimentação” (quando os pais decidem o quê e quando a criança vai comer) (44%). Apenas 2% dos pais praticavam o estilo “instrumental” (quando a criança é recompensada com algo para comer quando se comporta bem). O estilo “alimentação emocional” (quando os pais oferecem alimentos como tentativa de melhorar o humor dos filhos) não foi observado no grupo avaliado. O estilo parental “encorajamento para comer” teve maior expressão entre os pais de crianças de cor branca (57%) do que entre pais de crianças não brancas (43%; $p=0,04$).

O estilo parental de alimentação que mais sobressaiu nos pré-escolares avaliados se caracteriza pelo incentivo ativo e positivo para a criança provar novos alimentos e realizar as refeições (encorajamento para comer). Também foi frequente no grupo investigado a aplicação de regras parentais que não estimulam a autonomia infantil (controle sobre a alimentação). A maneira como a alimentação é vivenciada na primeira infância é importante porque pode ter reflexos sobre os comportamentos alimentares, a qualidade da dieta e a condição de peso ao longo da vida³.

EQUIPE: ALINE APARECIDA DA SILVA, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, LÍLIAN ARAÚJO DE CARVALHO, VIVIAN DE SOUZA ASSIS, CAMILA PINHEIRO COURA, LUANA SILVA MONTEIRO, MARA LIMA DE CNOP, DANIELA ALVES MINUZZO, ANA LÚCIA VIÉGAS RÊGO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 1466

TÍTULO: DESENHO RACIONAL DE COMPOSTOS HÍBRIDOS FOTOPROTETORES APLICANDO QUÍMICA COMPUTACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A radiação ultravioleta (UV), oriunda do espectro eletromagnético do sol, é dividida em radiação UVA (400 – 320 nm), UVB (320 – 290 nm) e UVC (290 – 100 nm). A radiação UV pode provocar diversos danos na pele, sendo o principal fator de risco para o surgimento de câncer de pele, o tipo de câncer mais prevalente no mundo. A prevenção dos efeitos dessa radiação pode ser feita pelo uso de ativos fotoprotetores e antioxidantes. Devido aos riscos que a exposição solar excessiva pode trazer para os seres humanos, torna-se nítida a necessidade de se proteger da radiação solar, o que envolve o uso de protetores solares, os quais contêm em sua formulação filtros solares químicos e físicos. Diversos estudos vêm demonstrando a ineficácia, bem como o impacto ambiental de alguns filtros solares comerciais. Problemas como fotoinstabilidade, emissão de comprimentos de onda danosos, mutagenicidade e prejuízos à vida marinha devido ao uso de alguns filtros são relatados na literatura e, dessa forma, estimulam o desenvolvimento de novas moléculas com características fotoquímicas otimizadas. Em estudo anterior desenvolvido por JULIANA SANTANA REIS (2014), 8 compostos inéditos foram sintetizados, visando mecanismo fotoprotetor aprimorado. Os compostos foram obtidos através da hibridização de resveratrol (REV), um composto natural antioxidante, metoxicinamato de octila (OMC) e avobenzona (AVO), notáveis filtros UVB e UVA, respectivamente, porém considerados fotoinstáveis. Sendo a modelagem molecular uma ferramenta útil na orientação do desenho de ativos fotoprotetores e antioxidantes, o presente trabalho buscou realizar cálculos teóricos de absorção UV e atividade antioxidante dos mesmos compostos híbridos de REV, OMC e AVO, visando o planejamento de novos ativos fotoprotetores mais seguros e eficazes. Inicialmente, realizou-se o desenho das estruturas 3D, análise conformacional por campo de forças MMFF e selecionou-se os 3 conformeros de menor energia. A otimização geométrica foi realizada aplicando os métodos semi-empírico PM6 e DFT/B3LYP. Foram realizados cálculos quânticos no estado excitado (TD-DFT) para reprodução dos espectros experimentais desses compostos. Os parâmetros relacionados com a atividade antioxidante foram obtidos (energia de HOMO, energia de LUMO, diferença de energia entre HOMO e LUMO, dureza e moleza química, potencial de ionização e potencial químico). Os resultados teóricos se provaram consistentes com os dados experimentais de absorção UV, demonstrando a acurácia da metodologia. Estão sendo conduzidas análises das propriedades estereoeletrônicas envolvidas nas propriedades de absorção UV e antioxidante desses compostos. O presente trabalho destaca a importância da modelagem molecular como uma ferramenta eficaz para apoiar a pesquisa de síntese, aumentando a possibilidade de obtenção de compostos promissores com custos reduzidos e produção de efluentes.

EQUIPE: GUSTAVO ALENCAR DOS SANTOS, JOÃO VICTOR GOMES, MURILO LAMIM BELLO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 1468

TÍTULO: PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL NA TERAPIA OCUPACIONAL LATINO-AMERICANA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM REDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Fenomenologia tem sua origem no século XIX nos pensamentos de Franz Brentano, Karl Stumpf e Edmund Husserl, e caracteriza-se por uma atitude metodológica

frente aos fenômenos, visando intuir as suas essências com o uso da consciência. Esta atitude com relação aos eventos manifestos da vida uniu os filósofos do Existencialismo, em meados do século XX, com a leitura fenomenológica da existência e as condições do existir; o que ocorreu com Jean-Paul Sartre e Martin Heidegger, por exemplo (EWALD, 2008). Portanto, essas duas linhas filosóficas são tratadas em conjunto, enquanto perspectiva fenomenológica-existencial, como é corrente na literatura. Esta corrente oferece bases à campos disciplinares diversos, no sentido de promover compreensões sobre os seus objetos de estudos. Na Terapia Ocupacional, tal perspectiva já foi apontada por alguns autores, porém, com pouca repercussão na área. **Objetivo:** Assim, o objetivo desta pesquisa é compreender os usos e possibilidades da perspectiva fenomenológica-existencial nos estudos em Terapia Ocupacional, especificamente os relacionados a Ocupação Humana. **Método:** O projeto de pesquisa intitulado “Trajetórias da institucionalização e consolidação da ocupação humana enquanto objeto de conhecimento e prática da Terapia Ocupacional na América Latina” possui diversas frentes, dentre elas o eixo Brasil-Chile, que corresponde ao universo desta análise. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, com o uso de abordagens mistas. Na primeira etapa, iniciada em Abril de 2019 e que ainda encontra-se em andamento, é feita uma revisão narrativa da literatura em periódicos brasileiros e chilenos específicos da Terapia Ocupacional e em bases de dados. Os resultados foram submetidos à leitura do título, resumo e palavras-chave e à busca de referenciais teóricos da Fenomenologia e do Existencialismo. Incluiu-se artigos que estudam o construto Ocupação e suas variantes e que se apropriam das teorias fenomenológicas-existencialistas. Na segunda etapa, os artigos incluídos permitirão a construção de uma rede de autores dedicados ao assunto, e que serão contactados para uma entrevista online ou presencial. Os resultados serão tratados pela Análise de Conteúdo. **Resultados Esperados:** Têm-se como hipóteses que os resultados da influência fenomenológica-existencial nos estudos brasileiros e chilenos da Ocupação ainda são discretos, mas que, mesmo ainda não absorvida tradicionalmente por esta discussão, a perspectiva fenomenológica-existencial pode contribuir cientificamente enquanto método de análise da realidade das questões que se apresentam à Terapia Ocupacional. **Considerações Preliminares:** Sendo assim, tal perspectiva pode sustentar novos modelos teóricos e interpretações do fenômeno da ocupação, do ser ocupacional e do ocupar-se como condição do existir no mundo da vida cotidiana, condizentes com os paradigmas da área.

EQUIPE: RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 1476

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO PULSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O pulso de acordo com Justin London pode ser usado como sinônimo de batida que ocorre de forma regular com um fluxo e regularmente espaçados, similar aos batimentos cardíacos de uma pessoa. Esse elemento musical foi utilizado no projeto Partitura Encenada como ponto de partida para criação de um “ostinato”, que consiste em uma frase musical que se repete de modo insistente ao longo da composição musical. Trago neste trabalho a realização corporal desse conceito musical, sendo essa a premissa principal do projeto Partitura Encenada que pesquisa a realização cênica tomando por motivador dramaturgicamente a partitura musical.

A principal abordagem para criação e execução do meu solo desenvolvido no projeto é a relação com o pulso. Assumindo um determinado número fixo de batidas, a composição coreográfica se repete. Para a execução da frase coreográfica era necessário ter uma movimentação precisa que tornasse possível serem visíveis as batidas do pulso musical no corpo pelo espectador, sendo este meu principal desafio e objetivo cênico/coreográfico.

Ao longo da criação alguns processos metodológicos foram utilizados. Primeiramente, foram feitas experimentações laboratoriais conjugando as abordagens dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (MEYER, 2012) com o método Dalcroze de abordagem musical (RODRIGUES, sd.) resultando na criação de ostinatos corporais individuais. Outra estratégia utilizada foi a observação dos solos dos colegas de pesquisa, construídos sob a mesma abordagem metodológica.

Além disso, a pesquisa utilizou também as Ações Básicas de Expressividade do sistema de Laban/Bartenieff. Com ênfase nos conceitos de Espaço, Peso e Tempo, tais como o referido autor os aborda (FERNANDES, 2002).

As duas principais ações utilizadas são: flutuar (que corresponde à minha movimentação inicial) e pontuar (movimentação obtida e intensificada durante o processo). Durante o processo de pesquisa e construção percebi variações no andamento decorrentes do aumento do tempo de execução do movimento e da ampliação do espaço necessário à sua realização. Logo, minha pesquisa passou a buscar maior agilidade na realização coreográfica, o que foi alcançado através de uma movimentação mais pontuada e mais ágil.

Pode-se entender como resultado do processo de pesquisa, além do resultado cênico/coreográfico, a aquisição e apropriação de uma qualidade de movimento direto e rápido no pulso, preservando porém, a fluidez característica como elemento poético da abordagem coreográfica utilizada.

EQUIPE: MARIANA SILVA DE OLIVEIRA, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1478

TÍTULO: COORDENAÇÃO DO CUIDADO À CRIANÇAS COM CONDIÇÃO CRÔNICA: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A coordenação do cuidado é um atributo da atenção primária à saúde definida como a articulação entre diversos serviços e ações de saúde, que, independente de onde sejam prestados, precisam estar em harmonia para atingir um mesmo objetivo. A atenção primária à saúde, no Brasil, é o primeiro cenário da rede de atenção por onde o usuário no sistema único de saúde entra; portanto, cabe a ela coordenar ações e esforços para que a criança possa ser assistida. **Objetivo:** analisar a perspectiva dos profissionais da rede de atenção primária à saúde da cidade do Rio de Janeiro sobre a coordenação do cuidado de crianças com necessidades especiais de cuidados em saúde devido a condições crônicas e compreender como esses profissionais acolhem essas crianças e suas famílias. **Método.** pesquisa qualitativa descritiva implementada por meio de entrevista semi-estruturada. Os participantes foram 12 profissionais de saúde (sete enfermeiros, quatro médicos e um farmacêutico) da rede de atenção primária à saúde da cidade do Rio de Janeiro, que cursam o mestrado profissional em atenção primária. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Parecer nº 54885516.5.3001.5279, de 7 de Julho de 2016), com o título “Crianças com necessidades especiais de saúde atendidas em serviços de atenção primária em saúde: prevalência e acesso”. Os dados foram tratados com a técnica da análise temática, dando origem a três temas: encaminhamento à rede especializada; matriciamento para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); acolhimento por demanda espontânea de casos agudos. **Resultados:** os profissionais de saúde coordenam as ações de encaminhamento de crianças com necessidades especiais de saúde por condições crônicas à rede de atenção especializada para investigação diagnóstica e tratamento, por meio dos sistemas de regulação de vagas.

Os casos mais recorrentes são para as especialidades de neurologia, cardiologia, nutrição, otorrinolaringologia e ortopedia. O matriciamento para o NASF de casos de transtornos mentais é feito para a assistente social que assume a coordenação dos encaminhamentos para centros de apoio psicoterápicos. O acolhimento dessas crianças na APS passa a ser por demanda espontânea de casos agudos de co-morbidades e não mais de sua condição crônica. **Conclusão.** A APS tem identificado as necessidades de atendimentos especializados, coordenado os encaminhamentos e matriciamentos de modo adequado, contudo falta o acompanhamento dos desfechos desses encaminhamentos, das terapêuticas implementadas da evolução clínica dessas crianças nos diferentes itinerários percorridos por eles nas redes de atenção do sistema de saúde.

EQUIPE: RAPHAEL SOTERO MAGI, THAMIRES DA SILVA PAPER, MARYANNA GONÇALVES PACHECO DE OLIVEIRA, IVONE EVANGELISTA CABRAL, THAIS GUILHERME PEREIRA PIMENTEL

ARTIGO: 1486

TÍTULO: **CORPO SUBVERSIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Corpo subversivo

Corpo subversivo é um tema que surge através da experiência do corpo sensível, misturando práticas em dança, artes performáticas e visuais. O trago como o corpo que deveria estar a todo o momento sendo desmembrado pelas vivências, e não se encaixando em padrões enrijecidos e normativos. No entanto, na maioria das vezes, ele é obrigado a viver em organizações pré-estabelecidas, perdendo sua potência de transmutação, ou seja, tornam-se *corpos esvaziados em lugar de plenos* (DELEUZE & GUATTARI, 1996). A minha pesquisa tem como base os pensadores Deleuze e Guattari que vem inspirando os modos de atuar na cena e no convívio com meu corpo. Parto, portanto, das vivências do corpo que ao ganhar plasticidade na arte performática, me incita à escrita-relato que se segue... No ano de 2015, fui diagnosticado com depressão, meu corpo não era mais o mesmo, não seguia uma linha reta. Tomava remédios que me deixavam apático, meu psiquiatra quis me internar, tirando meu convívio social, já que eu não era uma pessoa dita "normal" para conviver com corpos "saudáveis"; resisti, não fui à lugar nenhum. Em 2016 ingressei na graduação em dança na Universidade Federal do Rio de Janeiro, para o aprofundamento do estudo corporal e da arte performática. Foram as aulas de Corporeidade, no primeiro período, com a professora Letícia Teixeira, que descobri que o contato profundo com o meu corpo e o respeito dos meus limites, me colocavam no lugar de aceitação de mim mesmo. Logo em seguida, entrei no projeto de pesquisa intitulado *O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si*, coordenado pela professora acima citada, onde há quatro anos trabalhamos com a sensibilidade corporal, através do cuidado de si e da concretude do corpo. Será que o corpo adoece porque lhe é tirado o lugar das descobertas, onde a liquidez da sociedade de consumo tira o corpo do seu lugar de origem: o da criação? . O lugar do corpo na sociedade contemporânea é uma incógnita. Lugar sensível ou do fazer mecânico? Cada indivíduo possui suas particularidades, desejos e expansões, mas a cada vez estamos deixando-as para trás, onde a subjetividade de cada ser está virando uma só. Para ser coletivo, é importante primeiramente ser unidade, caso contrário, viveremos em uma sociedade onde nossos corpos serão violados e desrespeitados. Caso seu corpo queira mudar de rumo, ou/e não queira seguir um padrão, ele é julgado, depredado e visto como inútil. *"Tinha-se escolhido o Lugar, a Potência, o Coletivo (há sempre um coletivo mesmo se se está sozinho), e, no entanto, nada passa, nada circula, ou algo impede a circulação"*. (DELEUZE & GUATTARI, 1996). Minha arte é a performance, o lugar da exposição do corpo, o lugar do desenvolvimento do sensível e dos desdobramentos. Dentro do parâmetro apresentado, sigo subversivamente refletindo minhas práticas, ações e sensibilidade artística, pois é nesse ínterim que a produção em arte acontece.

EQUIPE: RAFAEL LEMOS DE BARROS, LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 1491

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PRÉ-ESCOLARES DE ESCOLAS PÚBLICAS DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo caracterizar o consumo alimentar de pré-escolares de escolas públicas do município do Rio de Janeiro.

Trata-se de análise dos dados da linha de base do estudo intitulado "Expansão do Universo Alimentar de pré-escolares", uma intervenção comunitária desenvolvida em 2018 com 270 pré-escolares com idades entre 4 e 6 anos, matriculados em duas unidades públicas de educação infantil da zona oeste do município do Rio de Janeiro. Aplicou-se em entrevista face-a-face com o responsável pela criança, Questionário de Frequência Alimentar (QFA) qualitativo, para avaliar o consumo de alimentos marcadores de alimentação saudável e não saudável¹ nos últimos 3 meses. O QFA foi elaborado com base em questionário validado para adolescentes da mesma região e incluía 50 itens alimentares. As opções para relato da frequência de consumo foram definidas de acordo com a forma usual de utilização de alimentos e eram específicas para os diferentes itens, variando de "menos de uma vez por mês ou nunca" a "2 ou mais vezes por dia". Os alimentos incluídos no QFA foram classificados em 11 grupos (Frutas; Folhosos; Legumes; Hortaliças; Hortaliças e Frutas; Bebidas adoçadas; Embutidos; Balas e chocolates; Lanches e *fast foods*; Doces e sobremesas; Biscoitos) e estimou-se frequência semanal de consumo para os grupos/alimentos avaliados, sendo descritas as médias e os desvios-padrão segundo o sexo.

Das 270 crianças examinadas, 54% eram do sexo masculino, a idade média era de 5,4 (desvio-padrão (DP) = 0,6) anos. Em relação aos grupos de alimentos considerados saudáveis, o grupo dos "Folhosos" apresentou frequência média de consumo de 2,5 vezes por semana (DP: 0,3), os "Legumes", tinham frequência média de consumo de 9,5 vezes por semana (DP: 10,0), as frutas eram consumidas, em média, 21 vezes por semana (DP: 13,0). Havia diferença de acordo com o sexo para a frequência de consumo de frutas (meninas: 23 vs meninos: 19 vezes por semana; p-valor=0,02). As frutas consumidas mais frequentemente foram a banana (média: 4 vezes por semana), maçã (3,5 vezes por semana) e laranja (3 vezes por semana). Dentre os grupos de alimentos não saudáveis, o grupo "Biscoitos" era o mais frequentemente consumido (média: 6 vezes por semana; DP:3,8) seguido do grupo "Bebidas adoçadas" (5 vezes por semana; DP: 4,0).

A alimentação das crianças avaliadas apresentou aspectos positivos como o consumo frequente de frutas, importantes para a oferta adequada de fibras, vitaminas e minerais. Porém observou-se frequência reduzida de consumo de folhosos e consumo frequente de alimentos ricos em açúcares e gorduras. O presente estudo apresenta informações relevantes para a proposição de ações de promoção da alimentação saudável junto ao grupo dos pré-escolares.

EQUIPE: LÍLIAN ARAÚJO DE CARVALHO, ALINE APARECIDA DA SILVA, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, VIVIAN DE SOUZA ASSIS, CAMILA PINHEIRO COURA, LUANA SILVA MONTEIRO, MARA LIMA DE CNOP, DANIELA ALVES MINUZZO, ANA LÚCIA VIÉGAS RÊGO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 1494

TÍTULO: **QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: A assistência pré-natal de boa qualidade é, provavelmente, o principal indicador do prognóstico ao nascimento, devendo ser iniciado no primeiro trimestre para melhor obtenção da qualidade dos cuidados maternos. A qualidade da assistência pré-natal, contribuindo para o bom desfecho da fase gravídica, ou seja, o nascimento saudável, auxilia também na prevenção e detecção precoce de patologias de transmissão vertical e congênitas, além de prevenção de mortes maternas e fetais por causa evitáveis. **Objetivo:** Determinar os indicadores de saúde relacionados à qualidade da assistência de Enfermagem no pré-natal à luz da Política Nacional de Saúde e analisar os fatores que influenciam os indicadores de saúde para a qualidade da assistência no pré-natal. **Método:** Estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa de análise documental mediante pesquisa dos últimos resultados dos indicadores de saúde da qualidade da assistência pré-natal no Brasil, identificados na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do ano de 2013. Para análise e interpretação dos dados foram aplicados os conceitos de Bardin, categorizando os conteúdos temáticos. **Resultados:** A faixa etária das gestantes que realizaram pré-natal no Brasil de 2011- 2012 entrevistadas no PNS foi entre 18 a 49 anos, sendo o maior percentual de pardas, casadas vivendo com os parceiros e com grau de instrução de fundamental completo. Quanto as categorias elencadas na análise dos indicadores de saúde e qualidade obtidas para assistência pré-natal emergiram, onde teve destaque a importância da captação precoce através do acesso, da eficiência, da eficácia e da efetividade da atenção primária em saúde. Com relação aos *Procedimentos na Assistência Pré-natal*, a categoria apontou que 92% referiram aferição da pressão arterial seguida do exame de sífilis com 64% , porém com menos abrangência no norte do País e com muitas deficiências. A categoria do *Desfecho da Gestação* aponta que o menor número de partos vaginais acontece nas região sudeste, na área urbana com mulheres brancas e de maior grau de instrução demonstrando que ainda é uma realidade o excesso de indicação de cesarianas eletivas nesta parcela da população. **Considerações Finais:** A assistência pré-natal no Brasil atingiu uma cobertura universal em todas as regiões devido às políticas públicas instauradas e à rede assistencial mantida. Porém a cobertura universal não é suficiente se não apresentar pilares de qualidade da assistência. É necessário que haja maior concentração nos esforços para a qualificação profissional aos que estão diretamente envolvidos nesses cuidados, de forma a promover qualidade na assistência e reverter os altos índices de morbimortalidade no ciclo gravídico puerperal.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, MARLLON FORTUNATO PATRICIO, ANA BEATRIZ BRUM DA PENHA, MARIA APARECIDA VASCONCELOS MOURA, DIANA GONÇALVES, HUGO DEMÉSIO MAIA TORQUATO PAREDES, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1498

TÍTULO: PAPO CABEÇA NO AMBIENTE ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DE DIFERENTES

SEGMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto Papo Cabeça e o projeto Saúde Cidadã fazem parte do Programa de Orientação em Saúde Reprodutiva - Papo Cabeça, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e à Maternidade Escola da UFRJ. Ambos atuam na Escola Municipal Cocio Barcellos, Copacabana, Rio de Janeiro, e são realizados por uma equipe interdisciplinar de alunos de Medicina, Nutrição, Psicologia e Odontologia. Promove a integração extramuros entre os saberes acadêmicos e populares, através do caráter horizontal das relações. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção sobre educação sexual de alunos do 7º ano e do Programa de Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Cocio Barcellos, sensibilizando o público-alvo para a promoção de saúde no seu mais amplo aspecto. **METODO:** Com duração semestral e ações semanais baseia-se na pesquisa-ação e observação participante, buscando discutir temáticas relacionadas à saúde reprodutiva, alimentação, saúde oral, saúde mental e cidadania por meio de dinâmicas, vídeos, apresentações visuais e rodas de conversa, que dão voz ativa a todos os participantes. De início faz-se um levantamento das demandas gerais e específicas dos grupos, norteando o planejamento das ações. Para um conhecimento prévio do perfil da turma, é aplicado o instrumento "Pré-perfil", levantando características sócio-econômicas, familiares, pessoais, sexuais e nutricionais dos alunos. Ao final de cada encontro é feita uma avaliação de forma ativa com os participantes, por meio de um material lúdico criado pelos extensionistas (um feed de notícias do Facebook, com figuras ilustrativas das reações) ou por meio de uma dinâmica de 'brainstorming' em que são solicitados aos jovens e adultos uma palavra que represente sua avaliação do dia. No último encontro, aplica-se o "Perfil" para verificar a percepção e aprendizado dos alunos sobre o conteúdo abordado nas ações. Para encerramento, é realizado um encontro final chamado 'Culminância', em que os alunos de ambos os projetos apresentam um trabalho baseado no semestre a ser apresentado para a comunidade escolar. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Para condução desses projetos, que se assemelham em muitos aspectos e também têm suas singularidades, utilizamos ferramentas diferenciadas de avaliação, o que possibilitou a aproximação entre os alunos e os extensionistas, sendo perceptível como se sentem a cada encontro. Nos grupos também é notável uma significativa diferença em relação à percepção sobre a educação sexual, sendo um assunto adaptado para a realidade e faixa etária de cada. **CONCLUSÃO:** O trabalho baseia-se no conhecimento do perfil e reconhecimento das potencialidades, tendo o planejamento das ações baseadas nas diretrizes do Programa e a partir das demandas dos alunos, construindo vínculo a partir do diálogo e da horizontalidade na relação. Por fim, os projetos possibilitam a integração entre os componentes dos grupos, tornando aquele local um espaço acolhedor que promove autonomia e saúde.

EQUIPE: SAMARAH MACEDO MARQUES, BEATRIZ MIYATA TEIXEIRA, LAURA RIBEIRO C. DA SILVA, LETICIA MARIA DE CARVALHO CESAR LEITE, JOÃO PEDRO ARAUJO, JULIA MEY LIN WO, KANANDA GALDINO DE ARAÚJO, ISABELA GASPARGAS, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 1501

TÍTULO: APROPRIAÇÃO DO CORPO: ARTICULANDO-SE EM DESDOBRAMENTOS DANÇANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa parte da compreensão da potência do reconhecer-se no corpo para trazer a percepção do mundo (TEIXEIRA), de apropriar-se das possibilidades do corpo, como um primeiro desdobramento. No projeto de pesquisa *O Despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si*, utilizando a prática de sensibilização corporal, entende-se que existe uma memória do movimento abrigado nas células, uma subjetividade no gesto, que despertada, gera uma experiência singular com o movimento dançado. As criações artísticas dos intérpretes desse projeto, revelam as nuances corporais de cada um, criando relações na diversidade dos corpos que se movem em coletivo, na potencialidade que cada um desenvolve, no âmbito do possível, na perspectiva do acontecido e ainda por acontecer, em sua morfologia específica e na constância da sua exposição (TEIXEIRA). Toda esta explanação resulta em outros desdobramentos e impulsionado pelo aprofundamento destas práticas na pesquisa, iniciou em março de 2017 um projeto com mulheres de idade próxima a cinquenta anos em uma comunidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro, onde são convidadas a conhecer as possibilidades de seus corpos, gerando um cuidado de si (FOUCAULT), em melhorias na expressividade através da criação do movimento dançado, e outras repercussões do saber corporal. Em 2019 o projeto inicia um trabalho com jovens de treze a vinte e um anos da comunidade Parque das Missões, em Duque de Caxias, onde são levadas pelos alunos do projeto oficinas de vivências corporais, com base nas experiências aprofundadas nos nossos encontros, com objetivo de desenvolvermos uma obra artística junto com os jovens, entrelaçando a Universidade com a comunidade. As questões que permeiam e reverberam nas minhas pesquisas em Dança, se desdobram nas interações do corpo dançante com o mundo, um corpo vibratório, emergente, buscando seu lugar para manifestação de sua arte (Dantie). Na contemporaneidade, em que a tecnologia tem distanciado o uso inteligente do corpo, como um reflexo acontecido na revolução industrial, onde o corpo empobreceu sua motricidade, a abordagem de Angel Vianna pela professora Leticia, traz consciência para lidarmos com o que temos vivido nos nossos dias, pois o relacionamento com o corpo em pausa, fazendo o uso do chão para trazer a atenção dos apoios, dos grandes volumes corporais (Cabeça, Caixa Torácica e Quadril), das articulações dos membros inferiores e superiores, da coluna, e as sensações internas do corpo, como a pulsação a respiração e a transpiração que atravessa e expande os limites do corpo na sua porosidade sensível. Dobrar-se e desdobrar-se, e assim sucessivamente, experimentando os parâmetros dos Fundamentos da Dança (EARP), interligado aos estudos no bacharelado em Dança, ressalto a importância da difusão do conhecimento desenvolvido no Departamento de Arte Corporal da UFRJ, o qual entende o corpo vivo como manifestação de arte.

EQUIPE: MURYELL DANTIE, LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 1503

TÍTULO: PROPOSTA PARA ADEQUAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO À NOVA LEI DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Lei 13.123/15, a chamada Nova Lei da Biodiversidade, regulamenta dispositivos da Constituição Federal e da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispendo sobre o acesso ao patrimônio genético (PG), sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado (CTA), e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. A nova lei, que revogou a Medida Provisória 2.186-16/2001, foi regulamentada pelo Decreto 8.772/2016 (Silva & Oliveira, 2018).

A nova lei buscou desburocratizar as pesquisas com a biodiversidade brasileira, estas não mais necessitam de autorização prévia para o seu desenvolvimento, mas de um registro das atividades de acesso em um cadastro eletrônico denominado Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético - SISGen (Oliveira et al., 2013).

O trabalho utilizou métodos quali-quantitativos dentro de um estudo de caso, do tipo transversal, envolvendo três cursos de dois programas de pós-graduação da Faculdade de Farmácia, FF/UFRJ, um acadêmico e outro profissional. Foram analisados os trabalhos desenvolvidos no lapso temporal compreendido entre 20/05/2015 e 06/11/2018, quando da entrada em vigor da lei e o prazo para regularização estabelecido pela mesma, contado a partir de um ano da data de disponibilização do SISGen.

O levantamento de dados foi realizado nas fontes públicas: base Minerva UFRJ (<https://minerva.ufrj.br>); banco de dados da Biblioteca da FF/UFRJ (<https://bibliotecafarmaciaufrj.wordpress.com/>); Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, SIGA/UFRJ (<https://graduacao.ufrj.br/index.php/74-siga/siga>); e base de dados dos programas.

Após análise quali-quantitativa de 103 trabalhos defendidos no lapso temporal citado, foram observados que treze teses de doutorado e quatro dissertações de mestrado acessaram o patrimônio genético brasileiro. Nas 30 dissertações de mestrado profissional foi encontrado um trabalho que acessou o patrimônio genético brasileiro. No caso do conhecimento tradicional associado levantou-se o acesso em duas teses de doutorado e em uma dissertação de mestrado. Assim, a submissão à Lei da Biodiversidade se impõe a treze teses de doutorado, quatro dissertações de mestrado e a uma dissertação de mestrado profissional.

É mister que os trabalhos acadêmicos produzidos estejam adequados à legislação para que haja uma real proteção à biodiversidade brasileira, com acesso responsável ao PG e ao CTA, buscando mecanismos de rastreabilidade e proteção, da forma menos técnico-burocrática possível.

O trabalho no ambiente universitário muitas vezes leva ao isolamento dos agentes de pesquisa das inovações legislativas, principalmente em decorrência da falta de mecanismos eficientes por parte da administração central visando à conscientização da comunidade acadêmica. Conclui-se, portanto, que um intenso trabalho de esclarecimento deve ser feito para adequar as pesquisas da UFRJ à Lei da Biodiversidade, cabendo, inclusive, expandir esta pesquisa às demais unidades acadêmicas da UFRJ.

EQUIPE: VALÉRIA DE OLIVEIRA ALVES VIEIRA, DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 1508

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM EXTRATO DE CANNABIS SP. RICO EM CANABIDIOL NA PLASTICIDADE SINÁPTICA DE RATOS WISTAR JOVENS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO: Avaliação do tratamento com extratos de Cannabis sp. rico em canabidiol na plasticidade sináptica de ratos Wistar jovens.

O sistema endocanabinoide é formado pelos receptores canabinoides, por compostos endocanabinoides e por enzimas responsáveis pela síntese e degradação dessas moléculas endógenas. Os endocanabinoides são em sua maioria lipídios bioativos produzidos a demanda pelas células, atuando de forma parácrina e autócrina em diferentes tecidos de vertebrados. Atualmente são conhecidos mais de 520 componentes ativos extraídos da planta *Cannabis sp.*, sendo destacados, o Δ^9 -tetraidrocannabinol (THC), o principal componente com atividade psicotrópica descrita, e o canabidiol (CBD), que é o fitocanabinoide mais abundante da planta, que não apresenta efeito psicotrópico. Nos últimos anos, diversas pesquisas com o uso de extratos da *Cannabis sp.* como ferramentas terapêuticas têm avaliado diferentes patologias, como câncer, dor neuropática, demências, esquizofrenia e epilepsia. O objetivo do presente projeto é avaliar o impacto do tratamento com extratos de *Cannabis* sativa ricos em canabidiol na plasticidade sináptica de ratos jovens, a fim de elucidar os mecanismos moleculares e comportamentais. Para isso, ratos Wistar com 45 dias de vida foram submetidos ao tratamento com extrato de *Cannabis* na proporção de 20:1 (CBD:THC) com doses diárias de 3 mg/kg de CBD comparado ao controle de triglicerídeos de cadeia média (TCM - usado na diluição da resina da planta) durante 15 dias. Os animais foram submetidos ao teste comportamental de reconhecimento de objeto antes e depois do tratamento, a fim de avaliar a memória declarativa e o aprendizado, e mantidos em gaiolas metabólicas, para avaliação do comportamento alimentar. As regiões do córtex e hipocampo dos animais foram processadas para realização de Western Blot e avaliação da expressão de proteínas relacionadas à plasticidade sináptica e a componentes do sistema endocanabinoide. Com relação ao teste de reconhecimento de objeto, foi observado que a administração do extrato não induziu alterações na memória ou aprendizado dos animais. O consumo de água, ração e ganho de peso corporal também não sofreram alteração entre os grupos. A expressão de receptores canabinoides não foi alterada no córtex e hipocampo quando comparados animais controle com os tratados. No entanto, o tratamento com extrato de *Cannabis* gerou maior expressão de sinaptofisina, um marcador pré-sináptico no hipocampo. Os resultados indicam que o uso do extrato de *Cannabis* enriquecido com CBD é seguro, em relação aos aspectos cognitivos e na modulação da plasticidade sináptica. Almeja-se expandir as análises de western blot para outras proteínas de interesse, além de testes comportamentais para avaliação de equilíbrio, coordenação motora e ansiedade.

Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ e INCT

EQUIPE: TAINÁ BARBALHO DOS SANTOS BERNARDES DA CONCEIÇÃO, ANDREY AGUIAR, YOLANDA PAES COLLI, FERNANDO MELLO LIMA, LUZIA DA SILVA SAMPAIO, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO

ARTIGO: 1509

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA TERCIÁRIA DA PROTEÍNA SM8 ATRAVÉS DE RMN

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Schistosoma Mansoni é o nome dado ao helminto causador da esquistossomose, doença que no Brasil é conhecida como "barriga d'água" ou "xistose". Estudos passados realizados com o *S. Mansoni*, como BRASCHI et al. (2006), demonstraram haver uma grande variedade de proteínas presentes no tegumento do verme. Dentre essas proteínas estão: transportadores de açúcares, transportadores de aminoácidos, enzimas esterases, e até mesmo proteínas capazes de gerar resposta imunológica em ratos, sendo uma delas, a Sm8.

Segundo ABATH et al. (2002), a proteína Sm8 é um antígeno tegumentar do *S. Mansoni*; a mesma possui 8 KDa de peso molecular e é expressa, principalmente, nos vermes adultos. Embora a proteína tenha sido parcialmente caracterizada em ABATH et al. (2002), sua real função e estrutura terciária ainda são desconhecidas, assim como acontece para diversos outros antígenos tegumentares do *S. Mansoni*, como Sm15 e Sm13.

O objetivo dessa pesquisa é a expressão e determinação da estrutura terciária da proteína Sm8 através do uso de ressonância magnética nuclear (RMN). Sabendo a estrutura terciária da proteína, espera-se entender melhor como a mesma é capaz de induzir reações imunológicas. Além disso, esse projeto procura auxiliar a descoberta da(s) func(ões) biológica(s) da Sm8, e futuramente auxiliar no desenvolvimento de novos fármacos que possam interagir com essa proteína tegumentar do *S. Mansoni*.

No estágio atual do projeto, o plasmídeo codificante da proteína Sm8 (PET28a_Sm8), contendo uma calda de 6 histidinas, foi introduzido em células *E. Coli* - BL21 competentes, onde realizaram-se testes de expressão em meio Luria Betrani (LB), acompanhado de gel desnaturante de poli-acrilamida. Após estes testes, cultivou-se células em meio mínimo (M9 - 1 litro), separando-se o sobrenadante. Em seguida, foi feita a purificação da proteína deste sobrenadante através de coluna de níquel quelante para caldas de histidina, em fase móvel de tampão fosfato (pH = 8.15) e gradientes de imidazol.

Após a purificação, foi feita uma análise das frações obtidas por meio de mudanças nas concentrações de imidazol. As frações foram analisadas através de análise de gel desnaturante de acrilamida, onde notou-se a presença de bandas na região de 8kDa, região esperada para a Sm8, indicando que, provavelmente, essa primeira fase do projeto foi executada com êxito e que, deverá ser possível obter a proteína marcada isotopicamente para estudos envolvendo sua caracterização estrutural tridimensional, através de RMN.

EQUIPE: PEDRO JORGE ANTUNES DIAS DA SILVA,ALVICLER MAGALHAES

ARTIGO: 1514

TÍTULO: SEMENTES DO JAGUM: REFLEXÕES SOBRE A RESIDÊNCIA ARTÍSTICO PEDAGÓGICA NA ELABORAÇÃO DE UM ABORDAGEM PLURIVERSAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho está sendo desenvolvido em simultaneidade com o início da construção do trabalho de conclusão de curso (TCC) em Licenciatura em Dança do graduando Victor Hugo de Souza Garcia. A monografia tratará da necessidade da produção de uma abordagem pedagógica afro-perspectivista para pessoas pertencentes a comunidades de terreiro. Esta necessidade foi verificada durante a residência pedagógica no Ilé Axé Jagun Loyá (2015/2016), realizada pelo Projeto em Africanidade na Dança Educação PADE/UFRJ, coordenado pelo Prof^o Alexandre Carvalho dos Santos. A residência artístico-pedagógica funcionou através de aulas de dança que posteriormente se tornaram laboratórios onde aplicamos uma metodologia previamente elencada: A "Abordagem Triangular do Ensino da Arte", desenvolvida por Ana Mae Barbosa. Contudo à medida que interagimos com os alunos nas aulas e que convivemos dentro das atividades cotidianas da comunidade de terreiro, os afetos resultantes deste convívio "sulearam" nossas ações para a elaboração da tríplice "Identidade - Pertencimento - Empoderamento". Entendemos que estes três conceitos deveriam ser trabalhados integradamente, de modo que um conceito fortalecesse o outro e auxiliasse na construção individual de cada um dos participantes, fomentando a percepção de que o saber que eles preservam é tão legítimo e valioso quanto os das demais culturas formadoras da pluralidade brasileira e do saber acadêmico. Este trabalho seguirá o caminho que os autores trilharam no sistema educacional, trazendo reflexões sobre o sistema de ensino tradicional, que até hoje permeia as instituições do ensino básico ao ensino superior, e o ensino pluriversal, afro-perspectivista e polirracional encontrado na cultura do candomblé. Aqui também serão evidenciadas ações que colocaram em diálogo essas epistemologias, como por exemplo, a própria residência artístico-pedagógica, as ações do PADE/UFRJ e as aulas ministradas nas graduações em dança por Yalorixás através da parceria entre o projeto "Encontro com Mestres da Cultura Popular" e o PADE/UFRJ.

EQUIPE: VICTOR HUGO DE SOUZA GARCIA,IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA,ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

ARTIGO: 1526

TÍTULO: TRANSIÇÃO DO HOSPITAL PARA O DOMICÍLIO: PREOCUPAÇÕES VIVENCIADAS POR CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetiva - se identificar as preocupações vivenciadas por cuidadores e familiares de pacientes em cuidados paliativos na alta hospitalar para o domicílio. Discutir sobre as preocupações vivenciadas por cuidadores e familiares de pacientes em cuidados paliativos na alta hospitalar e suas implicações para o cuidado; Identificar o nível de conhecimento e necessidades acerca dos cuidados a serem prestados no domicílio; Traçar o perfil dos cuidadores e familiares de acordo com o gênero, faixa etária, grau de instrução, tempo de cuidado e parentesco com o paciente; Traçar o perfil dos pacientes em cuidados paliativos de acordo com faixa etária, gênero, doenças prévias e motivos que levaram à internação. Pesquisa de abordagem qualitativa que será realizada por meio de uma entrevista guiada por um questionário semiestruturado. O cenário será a enfermaria geriátrica da clínica médica de um hospital universitário, localizado na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Os participantes da pesquisa serão os cuidadores e familiares de pacientes em cuidados paliativos internados na enfermaria de geriatria que tenham indicação e/ou provável indicação de alta hospitalar. Estes serão previamente selecionados a partir de uma busca ativa nos prontuários físicos e eletrônicos. Posteriormente, será feito um primeiro contato com os pacientes e seus respectivos cuidadores por meio de visitas da pesquisadora à enfermaria. Aos candidatos eleitos que estiverem presentes, serão questionados sobre o desejo de participarem da pesquisa. E aos que não estiverem presentes neste momento, será realizado um contato por chamada telefônica, aos que concordarem em participar, ficará marcado uma entrevista em data e horário previamente de acordo com a disponibilidade destes e com o consentimento do coordenador da unidade. Os resultados esperados são as preocupações vivenciadas por esses cuidadores que dificultam ou impactam de uma maneira negativa na continuidade do cuidado no domicílio. Considerações preliminares: os resultados contribuirão na consolidação do conhecimento a respeito das necessidades, das preocupações e significados da alta hospitalar para os cuidadores e familiares, fornecendo subsídios para o ensino, para a pesquisa e para a prática do cuidado de enfermagem, haja vista que o planejamento da alta hospitalar é uma das atribuições do profissional enfermeiro. Além disso, o estudo pretende contribuir diretamente com o cenário da pesquisa, no sentido da difusão de informações que possam colaborar positivamente na vida destes pacientes, cuidadores e familiares e, não obstante, também, nas ações e atitudes dos profissionais de saúde.

EQUIPE: MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA

ARTIGO: 1529

TÍTULO: **CABELO - QUESTÃO DE ESCOLHA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Meu solo tem seu início no projeto de pesquisa na UFRJ chamado Partitura Encenada, que possui o objetivo de investigar metodologias para a criação em dança fazendo uso da leitura do código da partitura musical. Como desdobramento, também são investigados modos de criação do movimento que levam a produção de som através do contato com instrumentos, além das diferentes formas de emitir som pela boca (palavras, sílabas ou vogais liberadas de forma suave, forte, fragmentada, etc) sugerindo formas de movimentação, sendo estes desdobramentos, parte do meu recorte enquanto recursos expressivos utilizados para compor a performance Cabelo. Outras técnicas que passei a utilizar na minha pesquisa foram a do movimento que gera o som através da percussão corporal (toques com mãos nas coxas, barriga, batidas com o pé no chão, entre outros), como também da exploração de objetos (secador de cabelo, embalagens de creme de pentear e condicionador) manuseados como instrumentos musicais.

A construção da performance se deu a partir das práticas mencionadas acima pesquisadas em meu corpo, despertando posteriormente o interesse na busca por respaldo referencial, em que cito dois trabalhos: o grupo inglês Stomp (de Steve McNicholas e Luke Cresswell, que utiliza o diálogo sonoro com objetos do cotidiano), o grupo brasileiro Barbatuques (dirigido por Fernando Barba, que investiga inúmeras formas de extrair som através de ações do corpo humano tais como estalos, sapateados, vácuos pela boca, recursos vocais, entre outros). Como referencial teórico a pesquisa adota o musicólogo suíço Émile Jaques-Dalcroze. Mais precisamente em sua obra "Exercices de Plastique Animée" em que aborda a qualidade das forças musculares aplicadas para tocar determinado instrumento. Esta pequena janela da sua complexa pedagogia musical, norteia minha pesquisa no que diz respeito à criação de movimentos que explorem o espaço de forma rápida e lenta, suave e intensa, ou mesmo passeando por cada extremo, obtendo como consequência a produção de variados sons ritmados.

Todas as metodologias e exemplos artísticos citados servem como ferramenta para abordar a temática de escolher como me expressar através do cabelo, seja ele natural, alisado, raspado, curto, entre outros, prevalecendo assim o direito de cada mulher, independente de sua cor. Anseio este ainda questionado nos dias de hoje por uma imposição cultural-midiática de um padrão de beleza unicamente associado ao cabelo liso, conforme fala no artigo: A relação dos padrões de beleza com a construção da subjetividade da mulher. "M.; 22 anos: "Na televisão, revistas, só brancas, com cabelo liso"" (BARROS; RODRIGUES; GENTIL; TAVARES; MALAQUIAS; PEREIRA; COSTA, 2017.p. 19).

Como mostra o trecho acima, (apesar de já testemunharmos pequenas mudanças na maneira como a sociedade enxerga o belo na sua pluralidade) ainda estamos longe de esgotar o assunto em questão.

EQUIPE: ISABEL CRISTINA NUNES DOS SANTOS, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1540

TÍTULO: **EFEITO DO BLOQUEIO DE RECEPTORES CB2 SOBRE UM PREJUÍZO DE MEMÓRIA DE TRABALHO RELACIONADO À ESQUIZOFRENIA EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os déficits cognitivos são uma característica central da esquizofrenia e, dentre esses, o comprometimento na memória de trabalho é um dos mais prevalentes. Contudo esses prejuízos permanecem não alcançados pelo tratamento farmacológico atual e o sistema endocanabinoide vem sendo estudado como novo alvo terapêutico. Os endocanabinoides produzem seus efeitos primariamente através da modulação dos receptores canabinoides do tipo 1 (CB1) e do tipo 2 (CB2). Resultados anteriores de nosso grupo demonstraram uma melhoria da memória de trabalho de camundongos na tarefa de alternâncias espontâneas com a administração do antagonista CB2R AM630, mas não com moduladores CB1R. Também camundongos *knock-out* para o gene do CB2R apresentam melhor performance em tarefas que avaliam a memória de trabalho. Além disso, uma possível ligação do CB2R com os déficits cognitivos em indivíduos com esquizofrenia foi apontada pela detecção de variações genéticas ligadas a alterações no funcionamento deste receptor, aumentando então o interesse na investigação do CB2R. Com isso, o objetivo deste trabalho é aprofundar a investigação do efeito do bloqueio do CB2R sobre a memória de trabalho espacial de camundongos em um prejuízo de memória de trabalho relacionado à esquizofrenia. A memória de trabalho e memória de referência de camundongos Swiss machos adultos foram avaliadas em um labirinto radial (aprovação CEUA 131/16). Os animais foram treinados a encontrar uma recompensa no final de sete dos oito braços que compõem o labirinto. O braço sem a recompensa é considerado para avaliação da memória de referência. Durante o experimento, cada entrada do animal no braço sem a recompensa representa um erro de memória de referência (EMR). Cada entrada em um braço já visitado anteriormente representa um erro de memória de trabalho (EMT). O número de braços visitados até o primeiro EMT representa a capacidade de memória de trabalho (CMT) do animal. Os déficits na memória de trabalho foram induzidos com a administração aguda do antagonista NMDA, MK-801 (0,15 mg/kg i.p.). O efeito do bloqueio CB2R foi avaliado pelo pré-tratamento com o antagonista AM630 (0,3 e 1,0 mg/kg i.p.). Resultados preliminares demonstram que o antagonista NMDA levou a uma redução na CMT e aumento nos EMT, porém não alterou o número de EMR. O pré-tratamento com AM630 em ambas as doses avaliadas não foi capaz de alterar esses parâmetros nos animais controle ou tratados com MK-801. A substância MK-801 provocou um efeito hiperlocomotor traduzido pelo aumento no número total de entradas em braços, que novamente não foi alterado por AM630. Em suma, os resultados indicam que a indução do prejuízo de memória de trabalho relacionado à esquizofrenia através da administração aguda de MK-801 foi bem-sucedida. No entanto, até o momento AM630 parece não ser capaz de bloquear tais prejuízos. Experimentos adicionais estão em andamento para confirmar estes achados. **Apoio:** FAPERJ.

EQUIPE: BRENDA DA SILVA ANDRADE, GISELY NOVAES BORGES DA CUNHA, NATHALIA FREDERICO DA CUNHA, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, GILDA NEVES

ARTIGO: 1549

TÍTULO: **ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA MEMBRANA DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS NEURAIS AO LONGO DA DIFERENCIAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Sistema Nervoso Central (SNC), encontramos três tipos celulares que exercem funções distintas: neurônios, astrócitos e oligodendrócitos. Existem também células-tronco, capazes de se auto-renovar e diferenciar em cada um desses três tipos. Durante o processo de diferenciação, as células-tronco precisam modificar sua membrana plasmática a fim de atingirem sua morfologia final funcional. Em tumores do SNC, também já foi descrita a presença de células-tronco tumorais, sendo essas as que conferem resistência aos tratamentos convencionais, como quimioterapia. Diante deste cenário, esse trabalho objetiva medir duas propriedades mecânicas da membrana plasmática, seu módulo de flexão e sua tensão, visando acompanhar como essas propriedades variam com a diferenciação de células-tronco tumorais em cada um dos tipos celulares do SNC. Já se sabe que esses dois parâmetros podem se correlacionar com a função celular, visto que a membrana plasmática é

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

fundamental em diversos eventos de uma célula. Entretanto, pouco se sabe sobre como esses parâmetros podem variar durante a diferenciação de uma célula. Para tanto, utilizamos células-tronco tumorais neurais humanas (TG1) geradas a partir de culturas de glioblastomas extraídos de pacientes. Inicialmente mantivemos as células cultivadas em oncoesferas, após crescimento, as induzimos a se diferenciarem durante 5 dias *in vitro* dissociando e plaqueando-as em meios com fatores específicos para neurônios, astrócitos ou oligodendrócitos. Verificamos através de marcações por imunocitoquímica, a presença de proteínas específicas dos três tipos celulares. Para neurônios β -tubulina III, GFAP para astrócitos e O4 e MBP para oligodendrócitos. Para as células indiferenciadas utilizamos os marcadores Sox2 e Nestina. Observamos que 95% das células TG1 se mantiveram indiferenciadas, 91% das células expressavam marcadores de neurônios, 70% de astrócitos e 75% de oligodendrócitos quando cultivadas em cada meio isolado de diferenciação. Em seguida, fomos determinar as propriedades mecânicas da membrana através da extração de amarras com a pinça ótica. Uma microesfera de poliestireno aprisionada à pinça foi aderida à membrana da célula. Ao movermos o estágio do microscópio afastando a microesfera da célula, criávamos uma amarra de membrana. Gerar essa amarra e medir a força necessária para sua formação nos dá informações diretas sobre os parâmetros mecânicos da membrana de uma célula. As células TG1 de cada um dos tipos de diferenciação não apresentaram mudança significativa para as medidas de força, todas com valores próximos de 28 ± 4 pN. Mostrando que essas células tumorais, parecem perder as capacidades mecânicas de suas membranas de se diferenciarem, em contraponto às propriedades mecânicas durante a diferenciação de células-tronco neurais normais, que se modificam. Por fim, pretendemos analisar outro tipo de células-tronco tumorais neurais, GBM02, como um novo modelo de célula, a fim de confirmar os resultados.

EQUIPE: HENRIQUE CESAR CALDERON FERRAIUOLO, LUCIANA ROMAO, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

ARTIGO: 1550

TÍTULO: EVOLUÇÃO DA FORMA DO CRÂNIO E MANDÍBULA EM CLADOS COM REPRESENTANTES TERRÍCOLAS E SEMI-ARBORÍCOLAS/ARBORÍCOLAS DE DIPSADIDAE (SQUAMATA: SERPENTES)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A diversidade de formas dos seres vivos deve-se, basicamente, a um balanço entre adaptações a fatores ambientais por meio da seleção natural e a influência da história evolutiva. Estudos comparativos entre táxons que agregam informações sobre história natural, uso de recursos e ocupação de habitat têm sido utilizados para inferir possíveis pressões geradoras de diferenças morfológicas entre organismos. As serpentes compõem um grupo monofilético com cerca de 3.700 espécies presentes em diversos habitat sendo capazes de consumir grande variedade e tamanhos de presas. Devido a seu padrão corporal, caracteres relativos às estruturas do crânio configuram a principal fonte de informação para análises de evolução e relacionamento filogenético no grupo (Lillywhite, 2014). A maioria dos trabalhos de morfologia de serpentes se atém a investigar a relação entre alimentação e evolução da forma da cabeça ou do crânio. Outros descrevem aspectos comuns da morfologia de grupos que ocupam os mesmos tipos de ambientes. Entretanto, ainda são poucos os que exploram a influência do hábito na forma do crânio. O objetivo do trabalho é estudar a diversidade de formas da lateral do crânio e região medial da mandíbula em representantes terrícolas, semi-arborícolas e arborícolas de clados da família Dipsadidae, testando a hipótese de correlação entre variação morfológica e hábitos. Até o momento, foram feitas 120 imagens de 30 espécies em vista lateral do crânio e 176 imagens de 44 espécies em vista medial da mandíbula. Foram definidos 22 e 11 marcos anatômicos, respectivamente, para melhor representar a variação morfológica das estruturas. As referidas imagens foram obtidas através de fotografias e microtomografias computadorizadas, a partir das quais dados de caracteres osteológicos foram extraídos e comparados entre os diferentes táxons. Esses dados serão explorados através do uso de morfometria geométrica que permite a quantificação e comparação entre formas pelo método de superposição de Procrustes e submissão às análises de variância, componentes principais e canônicas, que avaliam erros na marcação de marcos anatômicos e testam a relação entre modificações morfológicas e o hábito do animal (Zelditch et al., 2012). Os resultados preliminares indicam uma preponderância de aspectos filogenéticos em relação aos dados de hábito, visto que espécies mais próximas filogeneticamente agruparam-se no morfoespaço. Além disso, serão utilizados métodos filogenéticos comparativos para a reconstrução de estados de caracteres ancestrais. Tais métodos baseiam-se em filogenias pré-existent para explorar a variação e sua correlação com a história evolutiva e/ou fatores ambientais, o que permitirá a inferência da evolução da forma em função dos hábitos.

EQUIPE: CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS, DANIEL FERNANDES DA SILVA, ROBERTA MURTA

ARTIGO: 1552

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA SEGUNDO ESCOLARIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível com elevada ocorrência em todo Brasil. A notificação de casos em gestantes e recém-nascidos é obrigatória, sobretudo pelo comprometimento da saúde dos bebês, podendo ocasionar sequelas permanentes como cegueira, surdez e retardo mental. Medidas de prevenção estão diretamente relacionadas ao nível de conhecimento acerca do problema, o que pode ser expresso a partir da escolaridade das mães de crianças que nascem com sífilis. Este estudo teve objetivo de descrever as ocorrências de sífilis congênita no município do Rio de Janeiro segundo escolaridade das mães dos recém-nascidos no período de 2007 a 2017. Os dados foram recuperados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e no Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) através da ferramenta TabNet-RJ (<http://tabnet.rj.gov.br/>). Foram calculadas taxas de incidência de sífilis congênita segundo escolaridade das mães (em anos de estudo) para o período de 2007 a 2017. Informações sobre escolaridade classificadas como "ignoradas e branco" foram excluídas (37,0% no SINAN e 2,1% no SINASC). Em todo período foram analisados 9.297 casos de sífilis congênita, sendo a maior parte (49,3%) em filhos de mães que estudaram, pelo menos, 8 anos (fundamental completo). A incidência média no período foi de 10,1 casos por mil nascidos vivos, aumentando de 5,4/mil NV em 2007 para 11,4/mil NV em 2017. A ocorrência entre filhos de mães sem escolaridade foi o triplo do registrado para o total no período (32,0/mil NV). Entre mães com ensino superior houve menos de 1 caso para cada mil nascidos vivos. A magnitude das doenças transmissíveis guarda estreita relação com as condições socioeconômicas. No caso da sífilis congênita no município do Rio de Janeiro, níveis mais elevados de escolaridade das mães podem ser determinantes para melhores condições de vida dos filhos. No período analisado, mais de um terço dos casos de sífilis congênita não tinham informações sobre a escolaridade materna, o que pode ter subestimado as ocorrências. Ainda assim, pode-se concluir que a doença permanece como importante problema de saúde pública nas grandes cidades, como o Rio de Janeiro.

EQUIPE: GERSON MARINHO, GISELI DA SILVA BRAGA, GEAN MASCARANHAS GOMES, LETÍCIA LUCENA, MILENA CONSTANTINO, MARIA CLARA RIBEIRO DE OLIVEIRA, JULIANA GUIMARAES DANTAS, LARISSA RANGEL, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO

ARTIGO: 1553

TÍTULO: AMPLIAÇÃO DA PLATAFORMA CHORÓS DO PROJETO ARQUEOLOGIA DA DANÇA - BRASIL PRÉ-HISTÓRICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Tem-se por diretriz do projeto Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico fazer um levantamento imagético da Arte Rupestre, que já é parte integrante do acervo imagético do projeto e o que, eventualmente, será obtido, na expedição que pretendemos fazer, seguindo o eixo Norte-Sul do lado oriental dos Carstes do Grupo Bambuí (AULER e FARRANT, 1996), indo de Minas Gerais até a Bahia e ao sul do Piauí.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

No ano de 2018 implantamos a plataforma CHORÓS (ΧΟΡΟΣ), que significa dança em grego antigo. Após havermos concluído o desenvolvimento desta plataforma gratuita dedicada a uma base de dados imagéticos online de cenas sugestivas de dança com material da Arte Rupestre mediante linguagens de programação diversas, que configuram desta forma um Banco de Dados Relacional (BDR), o projeto, aprovado e agraciado com bolsas no edital PIBIAC e PIBIC, tem agora como objetivo acrescentar novas funcionalidades à plataforma, ou seja, ampliar as ferramentas da plataforma. Dentre estas, teremos filtros mais eficientes que possibilitarão uma busca mais significativa das imagens, novos mecanismos de administração da plataforma para usos do projeto, inovar no design para poder organizar e articular recursos acadêmicos para pesquisadores, alunos e interessados de uma maneira mais clara e atraente, principalmente para Universidades e outros centros de informação, ensino e pesquisa, como escolas que utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em seus projetos pedagógicos.

EQUIPE: MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, FLÁVIA CRISTINA COSTA VIEIRA, ANDRÉ LUIZ PIMENTEL DIAS, FERNANDA FRANCISCA DE LIMA, RAPHAELA ROSSI, THALES MANDELLI, ISIS NASCIMENTO, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO, ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS

ARTIGO: 1554

TÍTULO: AS PLANTAS DA RESTINGA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA NO ENSINO DE BOTÂNICA A PARTIR DO PARQUE RESTINGA DE MAMBUCABA, PARATY, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Restingas são caracterizadas por sua proximidade do mar, sendo formadas por cordões arenosos paralelos à costa. A vegetação que ocupa esses espaços apresenta adaptações à alta salinidade, alta incidência solar e ao solo arenoso bastante permeável. Esta vegetação é dominada por herbáceas e arbustos, criando uma fisionomia característica. O Rio de Janeiro apresentava esse tipo de vegetação em boa parte de sua região costeira, o que justifica a importância de atividades em prol de sua conservação. Como parte do projeto de extensão "Conservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía da Ilha Grande: integração do conhecimento científico e popular", foram planejadas atividades que colocassem alunos da rede pública de ensino dos municípios de Paraty e Angra dos Reis (Colégio Estadual Almirante Alvaro Alberto e Colégio Estadual Roberto Montenegro, respectivamente) em contato com a vegetação de restinga, visando à sua valorização através do conhecimento. Foram programadas atividades de campo e de laboratório, baseadas em observações, experimentações e debates entre os alunos, que consideraram, de modo integrado, conhecimentos diversos relacionados à Botânica, como morfologia, anatomia, taxonomia e fisiologia, de modo a responder as seguintes perguntas: (1) como as plantas garantem água para sua sobrevivência na restinga?; (2) como as plantas resolvem a questão de nutrientes para seu desenvolvimento; (3) como vencem os problemas causados pelos ventos fortes, para se manterem fixas na areia?; (4) como interagem com os animais? Os planos de aula foram construídos em reuniões entre alunos e professores da equipe e com base em consultas aos professores dos colégios. Com alunos do primeiro ano do ensino médio de ambas as escolas, foram realizadas excursões ao Parque Restinga de Mambucaba, para atividades de campo, no primeiro semestre de 2018, e aulas em laboratório, no segundo semestre. Para responder as perguntas feitas, os alunos foram motivados a observar as seguintes plantas: clúsia, bromélias, cactos, guriri, salsa-da-praia e feijãozinho-da-praia. Na primeira etapa, jogos didáticos foram usados para fixar o conhecimento e auxiliar na avaliação da aprendizagem. Foi possível perceber que parte dos alunos desconheciam esse tipo de vegetação e que demonstravam interesse sobre os tópicos abordados. Na segunda etapa, perguntas feitas no início da atividade de laboratório relacionadas ao campo foram respondidas, indicando que se lembraram do conteúdo da primeira etapa. A abordagem integrada, com atividades de campo e de laboratório, e diferentes conteúdos de diferentes áreas da Botânica, bem como o trabalho em grupo, mostraram ser eficientes e complementares na fixação do conhecimento e na motivação dos alunos para o debate sobre características ambientais da região onde vivem. (Apoio: Eletronuclear).

EQUIPE: ATILES REIS JUNIOR, BEATRIZ COUTINHO BORBA, JULIANA RODRIGUES BARBOZA ALMEIDA, MARCELLA TEIXEIRA PINTO, ANDREA OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA, BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA, LANA SYLVESTRE, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY

ARTIGO: 1556

TÍTULO: O EFEITO DE 7 DIAS DE REINTRODUÇÃO ALIMENTAR SOBRE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E COMPORTAMENTO ALIMENTAR APÓS 4 SEMANAS DE ALIMENTAÇÃO INTERMITENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Atualmente, o aumento expressivo nos índices de sobrepeso e obesidade em níveis nacionais e internacionais tem se tornado um problema de saúde pública. A restrição calórica é uma estratégia capaz de induzir alterações positivas em parâmetros metabólicos e morfológicos como redução de massa corporal e massa gorda, melhora da sensibilidade à insulina, bem como redução de marcadores de estresse oxidativo (RODRIGUEZ-BIES, 2010). A Alimentação intermitente (*Every other day*) é caracterizada por períodos de jejum de 24h alterados por 24h de alimentação *ad libitum* e resulta na redução do ganho de peso corporal, melhoria no metabolismo energético e alterações positivas em vias de sinalização associadas com aumento da longevidade. Apesar da série de benefícios promovidos por esse método, Chausse et al. (2013) descreveram que a alimentação intermitente (AI) altera o comportamento alimentar de animais expostos a esse protocolo, desenvolvendo um comportamento de empanturramento nas primeiras 2h de acesso a alimentação. Entretanto, são escassos os estudos que investigaram o efeito do padrão de empanturramento desencadeado nesses animais no momento em que a alimentação *ad libitum* é reintroduzida (*refeeding*), sobre a variação de peso corporal, assim como o próprio comportamento alimentar. O objetivo do estudo foi analisar o efeito de 4 semanas de jejum intermitente, com período de *refeeding* de sete dias no consumo e comportamento alimentar, bem como na modificação do peso corporal dos animais. Ratos *Wistar* machos (10) e fêmeas (10) foram divididos em dois grupos: Controle (MC, FC), Alimentação intermitente (MAI e FAI). Foi observado que o peso corporal do grupo FAI não diferiu significativamente do controle (FC), enquanto os machos (MAI) demonstraram redução significativa do ganho de peso corporal comparado ao grupo controle (CM). Após 4 semanas de AI não houve diferença significativa no comportamento alimentar dos animais, sem distinção de sexo. Contudo, o consumo alimentar total dos grupos MAI e FAI, foi significativamente maior do que a dos grupos controle. Ao reintroduzirmos a dieta, os grupos AI apresentaram aumento de peso corporal. Porém, apenas o grupo MAI apresentou ganho de peso significativamente maior que o grupo MC. Podemos concluir que a AI por 4 semanas não foi capaz de induzir o comportamento de empanturramento observado com 8 semanas de AI e que a reintrodução alimentar (*refeeding*) tornou os machos mais propensos ao ganho de peso.

EQUIPE: IORDAN EMANUEL FERREIRA MIRANDA, RAIMUNDO NONATO PINHEIRO DE ALMEIDA, MAYARA PALMEIRA, EVERTON LUIS DOS SANTOS CARDOSO, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS, VERONICA SALERNO PINTO, EDUARDO FELLIPE MELO SANTOS SOARES

ARTIGO: 1560

TÍTULO: PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS AVALIADOS POR UMA EQUIPE BUCAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi verificar as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes internados, que foram avaliados por uma equipe de saúde bucal, em um hospital universitário de alta complexidade. O estudo é retrospectivo e transversal, no qual os dados clínicos e demográficos foram coletados de prontuários médicos e os dados bucais coletados através de exames bucais rotineiros de pacientes internados em enfermarias de diversas especialidades médicas. Os pacientes que não quiseram ou não podiam ser avaliados por não se

encontrarem dispostos ou não estarem presentes no leito, no momento da visita foram excluídos do estudo. Os exames bucais foram realizados no leito com uma lanterna frontal, respeitando-se os princípios de biossegurança e semiologia oral. Os dados foram armazenados em planilhas do serviço e posteriormente transferidos para um banco de dados eletrônico para análise. Um total de 226 pacientes internados foi incluído na análise, com uma média de idade de 54,57 anos, sendo que 53,1% eram homens, e 87,2% não brancos. As condições mais comumente apresentadas pelos pacientes foram renais (53,4%), gastrointestinais (27,5%) ou diabetes (23,8%). As condições bucais mais comumente observadas foram lábios ressecados (60,9%), língua despapilada (7,9%), candidíase (4,0%), e leucoplasia (2,6%). Além dos exames bucais, procedimentos como raspagem (18,5%), restaurações dentárias (18,5%) e exodontias (10,3%) foram realizados no ambulatório do serviço de saúde bucal do hospital, os pacientes examinados que apresentavam algum problema oral eram levados de suas enfermarias em transporte de maca até o ambulatório do serviço bucal. Quando o estado de saúde do paciente internado não permitia tal remoção os procedimentos necessários eram realizados no leito. Com esse estudo podemos conhecer a fonte, o perfil, as condições bucais e as necessidades odontológicas de pacientes internados em um hospital de alta complexidade com multiespecialidades, e desta forma, oferecer atenção específica a esta população. Outras equipes de odontologia hospitalar podem estar avaliando populações semelhantes e precisam estar preparadas para reconhecer e resolver os problemas bucais apresentados. Estudos prospectivos devem ser realizados para investigar se os cuidados bucais podem reduzir o período de hospitalização e complicações das doenças de base.

EQUIPE: ELISABETH LIMA DA SILVA, SANDRA REGINA TORRES, ARLEY SILVA JUNIOR, MICHELLE AGOSTINI, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, SILVIA PAULA DE OLIVEIRA, CELSO OLIVEIRA DE SOUSA, CAIO ALMEIDA MOREIRA LOPES

ARTIGO: 1565

TÍTULO: **ASTRÓCITOS SENESCENTES APRESENTAM ALTERAÇÃO DO PERFIL MORFOLÓGICO E INFLAMATÓRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O envelhecimento da população como um fenômeno global é uma realidade cada vez mais crescente, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde. A tendência é uma contínua ascensão no número de pessoas idosas, uma vez que a expectativa de vida vem aumentando nas últimas décadas. O envelhecimento é relacionado a uma variedade de danos moleculares e celulares, que com o tempo resultam em uma perda gradual das funções fisiológicas, aumentando o fator de risco para diversas doenças, além de um declínio geral na capacidade dos indivíduos. Do ponto de vista biológico, o processo de envelhecimento está associado a redução das funções sinápticas e cognitivas, mesmo na ausência de doenças neurodegenerativas. O Sistema Nervoso Central (SNC) é caracterizado por apresentar uma grande diversidade celular, dentre as quais estão incluídos os neurônios e as células gliais. Um dos principais tipos de células gliais são os astrócitos, que em situações de injúria tecidual apresentam alterações morfológicas e de expressão genica, tornando-se reativos e com um perfil inflamatório. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar o perfil morfológico e inflamatório astrocitário em dois modelos: animais envelhecidos e modelo de cultura celular. Assim, o tecido cerebral de camundongos jovens, de 2-3 meses, e idosos, acima de 18 meses, foram analisados por imunohistoquímica. Enquanto para o modelo de senescência celular *in vitro* utilizamos culturas primárias de astrócitos corticais de animais neonatos mantidas por um curto ou longo período. Observamos uma redução de 40% na intensidade de marcação da proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP), uma proteína de filamento intermediário astrocitário. Além disso, verificamos uma redução de aproximadamente 30% na área celular astrocitária. Em concordância com os dados *in vivo*, verificamos que os astrócitos senescentes *in vitro* apresentaram uma redução de 30% da marcação de GFAP, bem como uma drástica alteração da morfologia astrocitária. Adicionalmente, verificamos que as células senescentes apresentaram um aumento da expressão das citocinas inflamatórias: IL-1 β e IL-6, em 50 e em 8 vezes, respectivamente, sugerindo um perfil inflamatório. Em conjunto, nossos resultados indicam que o processo de envelhecimento é acompanhado por mudanças no perfil morfológico e inflamatório dos astrócitos, o que poderia contribuir para os déficits das funções fisiológicas do SNC.

EQUIPE: LAÍS DA SILVA NEVES, ISADORA MATIAS, LUAN PEREIRA DINIZ, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES

ARTIGO: 1569

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ENZIMAS HIDROLÍTICAS EM ISOLADOS CLÍNICOS DE SCEDOSPORIUM APOSPERMUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fungo *Scedosporium apiospermum* é reconhecido como um patógeno emergente, principalmente em pacientes portadores de fibrose cística e imunossuprimidos. Este fungo filamentoso é capaz de promover infecções sistêmicas e localizadas, ocupando o segundo lugar no ranking de infecções fúngicas em pacientes com fibrose cística. A infecção pelo fungo tem início com a adesão e diferenciação dos conídios a hifas, os quais liberam neste processo enzimas hidrolíticas responsáveis pela obtenção de nutrientes, que resulta no pleno desenvolvimento fúngico. Tendo em vista a importância dessas enzimas para o ciclo de vida do fungo bem como para o processo infeccioso, este trabalho visa identificar as atividades enzimáticas correspondentes a proteases (pertencentes às classes: aspártico, serina, cisteína e metalo), fosfatases, catalases e quitinases, em um isolado de micetoma (HLBP) e três isolados de fibrose cística (12-07, 12-06 e 11-87) pertencentes à espécie *S. apiospermum*. Os conídios, obtidos a partir das diferentes cepas clínicas, foram inoculados em meio Sabouraud, por 7 dias, sob constante agitação a 37°C. Após esse período, os sobrenadantes foram obtidos e concentrados em membrana Millipore de 10 kDa e as células foram lisadas para obtenção do extrato intracelular. As enzimas foram mensuradas através de ensaios colorimétricos ou fluorogênicos de acordo com a especificidade de cada substrato. Nossos resultados evidenciaram que o extrato celular obtido da cepa 11-87 foi o único que demonstrou atividade para metalo e cisteína proteases. Os sobrenadantes e os extratos celulares de todas as cepas analisadas apresentaram baixa atividade para serina proteases. Os sobrenadantes das cepas apresentaram maior atividade para aspártico protease quando comparados aos respectivos extratos celulares. Ao contrário, os extratos celulares fúngicos apresentaram maior atividade de quitinase e catalase em relação aos seus respectivos sobrenadantes. Tanto os sobrenadantes quanto os extratos celulares apresentaram atividade de fosfatase. Em conclusão, cada cepa de *S. apiospermum* apresentou um padrão enzimático próprio. Tais enzimas podem exercer funções chave, auxiliando o processo infeccioso e a patogenicidade de *S. apiospermum*.

Suporte financeiro: FAPERJ, CNPq e CAPES.

EQUIPE: IURI BARCELLOS, THÁIS PEREIRA DE MELLO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 1573

TÍTULO: **INTERFERÊNCIA DA CELULARIDADE SANGUÍNEA NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE HEPARINA NÃO FRACIONADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A heparina é um polissacarídeo amplamente utilizado como anticoagulante. Sua ação se dá principalmente por meio da interação com a antitrombina, potencializando a ação desta serpina em mais de 1000 vezes na inibição da trombina e do fator Xa. A heparina, em função de sua característica polianiónica, exibe um elevado potencial de interação com proteínas. Dessa forma, ao atingir a circulação sanguínea, a heparina pode não só interagir com proteínas plasmáticas, proteínas da superfície endotelial, de células sanguíneas, como também se distribuir em diferentes tecidos e compartimentos, a depender de sua afinidade por eles. Consequentemente a concentração plasmática da heparina sofrerá influência dessas interações. Neste estudo, buscamos avaliar *in vitro* a interferência das células sanguíneas na concentração plasmática da heparina. Como abordagem experimental, heparina não fracionada (UFH) foi adicionada a alíquotas pareadas de plasma e

sangue total para atingir diferentes concentrações (0,5 a 4,0 UI/mL). Plasmas das alíquotas de sangue total foram obtidos após a adição da UFH. A concentração plasmática de heparina foi avaliada a partir de sua atividade anticoagulante por meio de ensaio de APTT (tempo de tromboplastina parcial ativada). Em consonância com o esperado, observamos saturação da capacidade celular de sequestrar heparina nas doses iguais ou superiores a 4 UI/mL em amostra de sangue total com hematócrito de 37%. Neste caso, cerca de 0,85 UI/mL ficou retido pelas células do total de 4 UI/mL adicionado. Esses resultados apontam para uma interferência relevante do hematócrito na concentração da heparina plasmática. Com base nesses resultados, pretendemos realizar experimentos com in vitro com concentração fixa de UFH (2,0 UI/mL), desta vez variando o hematócrito das amostras, de modo a melhor avaliar a influência da celularidade sanguínea na concentração plasmática de heparina. Ainda, achamos interessante investigar, em experimentos futuros, as repercussões in vivo de variações do hematócrito no tempo de APTT em indivíduos heparinizados.

EQUIPE: GUIDO SALGADO QUAGLINO, ANA MARIA FREIRE TOVAR, PAULO A. S. MOURÃO, VITOR HUGO POMIN

ARTIGO: 1574

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DO CUIDADOR NAS HABILIDADES FUNCIONAIS DE CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No grupo das doenças crônicas infantis, o diabetes mellitus surge como uma das mais comuns, perdendo apenas para a asma. Atualmente, a incidência de diabetes mellitus tipo 1 está aumentando, principalmente na população infantil com menos de cinco anos de idade e há maior dependência com relação às aplicações de insulina e contagem de carboidratos. Em função dos cuidados necessários para controle glicêmico, o cuidador pode oferecer mais assistência no dia-a-dia em todas as habilidades funcionais. Desta forma, o objetivo do estudo é verificar a influência da assistência do cuidador nas habilidades funcionais de crianças com diabetes mellitus tipo 1 na faixa etária de 1 a 7 anos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 62235716.0.0000.5264). Participaram do estudo 52 crianças, sendo 32 meninas, com diabetes mellitus tipo 1, com idade média de 5 anos e 8 meses \pm 1 ano e 10 meses. As informações sobre as habilidades funcionais das crianças foram coletadas por meio de entrevista com o responsável, utilizando o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), que avalia as habilidades funcionais de crianças de 6 meses a 7 anos e 6 meses. O PEDI apresenta como parte dos seus resultados o escore normativo da assistência do cuidador, que compara o resultado da criança com uma amostra normativa por faixa etária. Valores entre 30 e 70 indicam que a criança encontra-se na faixa de normalidade, valores abaixo de 30 indicam que a criança apresenta atraso e valores acima de 70 indicam que a criança está acima do esperado. Estes resultados são parciais, uma vez que outras variáveis encontram-se em fase de análise. As médias dos escores normativos na assistência do cuidador foram $44,93 \pm 10,92$ na área de autocuidado, $43,32 \pm 11,40$ na área de mobilidade e $38,18 \pm 11,74$ na área de função social. Como todos os valores estão entre 30 e 70, pode-se considerar que a assistência do cuidador das crianças com diabetes mellitus tipo 1 deste estudo encontram-se na faixa de normalidade. Apesar de necessitarem de cuidados diferenciados, a assistência oferecida pelos cuidadores está adequada ao que era esperado para as crianças nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social. Compreender a influência de uma doença crônica no desenvolvimento infantil torna-se essencial para entender as interações biopsicossociais.

EQUIPE: JULIA QUINTANILHA DA SILVA, GABRIELE CRISTINE ALVES DE SOUZA LIMA, CAROLINE SOUZA PIZOIRO, NATHÁLIA ARAUJO DE SOUZA, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, ANA BEATRIZ PACHECO DIAS, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, MARCOS FERREIRA REBEL

ARTIGO: 1581

TÍTULO: OFICINA DE DANÇA: "ATOS EM COM-TATOS"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

"Educar é impregnar de sentido cada ato do cotidiano" (Paulo Freire).

Partindo da premissa enunciada por Paulo Freire o projeto de pesquisa e extensão "Partilhas em Dança Educação" tem como objetivo estimular a prática docente em dança através da construção e aplicação de oficinas de dança. Nesse contexto, as pesquisas elaboradas no referido projeto buscam investigar os muitos aspectos, metodologias e estratégias que podem contribuir para a criação e análises de oficinas de dança no contexto da dança educação, em instituições de ensino formal e não formal. Para além de aplicação de métodos e cartilhas de como devemos atuar como docentes, o projeto é um espaço de troca e ampliação de conhecimentos. Isabel Marques, trazendo da filosofia educacional Paulo Freire para a dança, auxilia o debate sobre a legitimação da Dança na Educação quando expõe: "*Parafraseando Paulo Freire, ler a dança também não é passar por cima dos passos e dos movimentos, decorá-los e usá-los corretamente nas apresentações de fim de ano nas apresentações de fim de ano. Ler uma dança não é o mesmo que possuir habilidades corporais e técnicas específicas, vocabulário preciso ou o código padrão aprovado pelo senso comum para reproduzir coreografias prontas. Ler criticamente a dança - danças, assistir, compor, pesquisar, produzir, ensinar - passa por outros caminhos que não o da memorização surda, da cópia inconsciente da reprodução mecânica*".

Como futuros docentes, experimentamos essa diversidade e desafios encontrados cotidianamente, quando nos dispomos a exercer nossa atividade; desafios esses que são encontrados tanto no ato de partilhar nossos conhecimentos com os alunos no diálogo, quanto na aplicação de estratégias práticas, buscando manter o interesse dos alunos, que por vezes acabam se sentindo desconectados com o "mundo dançado" que é apresentado para eles.

A partir do contexto exposto, esta pesquisa propõe a aplicação de uma oficina de dança intitulada "Ato em Com-Tatos", por entender que, as vivências práticas são exercícios fundamentais na formação dos estudantes de licenciatura. Destarte, a investigação se debruçará sobre como os aspectos pedagógicos que, estarão sendo propostos como forma de investigação, contribuem direta e concretamente para a formação profissional.

A oficina tem como objetivos: propiciar vivências e experiências em dança, através da criação de um ambiente em que se possa evocar a participação de todos os interessados a partir da identificação dos participantes com as diferentes estratégias aplicadas. O tema da oficina é o corpo em movimento nas relações de contato. Para isso, serão usadas abordagens diretas e não diretas e o exercício da orientação compartilhada.

EQUIPE: LARA SEIDLER DE OLIVEIRA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE, MARIA CLARA EVANGELISTA TECHIO, RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHS, NATALIA PEREIRA, ADRIANA ANDRADE ALVES, ALICIA HENRIQUE PASSOS SANTOS

ARTIGO: 1584

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A UM CANABINOIDE SINTÉTICO E NICOTINA DURANTE O NEURODESENVOLVIMENTO DE CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico diagnosticado normalmente durante a adolescência ou início da idade adulta, que atinge

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

aproximadamente 1% da população mundial. Ela se caracteriza pela presença de sintomas positivos (delírio, alucinação, pensamento desorganizado e agitação motora), negativos (alogia, embotamento afetivo, anedonia e avolição) e os déficits cognitivos. Apesar de ser um transtorno de causa ainda desconhecida, estudos epidemiológicos mostram que o uso de drogas de abuso no decorrer da adolescência leva ao aumento do risco de desenvolvimento de transtorno psicótico na vida adulta. Dados indicam que tanto tabaco quanto a maconha estão entre as drogas de abuso mais usadas por pacientes com esquizofrenia. Entretanto, as consequências do uso destas substâncias durante o desenvolvimento cerebral e, especialmente, da interação entre essas duas drogas não estão bem estabelecidas, nem os processos biológicos envolvidos. Então, o presente estudo visa investigar possíveis alterações em comportamentos relacionados aos sintomas da esquizofrenia após a exposição concomitante ao canabinoide sintético WIN 55,212-2 e à nicotina durante o neurodesenvolvimento. Camundongos Swiss machos foram expostos durante a adolescência (PND 28-47) à nicotina (3,0 mg/kg/dia s.c.), ao canabinoide sintético WIN 55,212-2 (2,0 mg/kg/dia i.p.) ou ambos (aprovação CEUA 075/17). Durante o período de exposição, o peso corporal dos animais foi avaliado a cada dois dias. A partir do PND 48 os animais foram avaliados nas seguintes tarefas comportamentais: Alternações espontâneas em labirinto em Y, locomoção frente a um ambiente novo, reconhecimento de objeto novo, aproximação social, memória social e inibição por pré-pulso do reflexo de sobressalto (PPI). No dia PND57 os animais foram eutanasiados e a coleta dos tecidos de três diferentes regiões do cérebro (córtex frontal, hipocampo e estriado) foi realizada para futuras análises bioquímicas. Ao longo dos 20 dias de exposição às drogas de abuso pudemos observar que os animais expostos unicamente ao WIN 55,212-2 apresentaram um ganho de peso ($10,5 \pm 1,8$ g; $n = 05$) superior ao dos controle ($8,0 \pm 6,6$ g; $n = 03$) ou expostos à nicotina ($7,5 \pm 5,2$ g; $n = 05$), sem apresentar significância estatística (ANOVA, $p = 0,713$). O mesmo não foi observado nos animais expostos ao WIN e nicotina ($7,5 \pm 3,1$ g, $n = 05$), indicando que a co-exposição com nicotina pode alterar o efeito do WIN sobre o ganho de peso corporal dos animais. Assim, os dados obtidos até o momento apontam para um efeito distinto quando da exposição dos animais às drogas isoladamente ou em associação sobre o ganho de peso. A análise dos ensaios comportamentais encontra-se em andamento. Apoio: CNPq, CAPES, ISN.

EQUIPE: NATHALIA FREDERICO DA CUNHA, BRENDA DA SILVA ANDRADE, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, GISELY NOVAES BORGES DA CUNHA, ISABELLE DE BRAGA, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, NEWTON G CASTRO, GILDA NEVES

ARTIGO: 1585

TÍTULO: O PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM OS GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO- PÓLO XERÉM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A atuação dos profissionais de saúde, graduandos e estudantes da pós graduação nas

Universidades é de suma importância, pois visa a promoção em saúde dos estudantes.

A saúde sexual é um dos fatores de extrema importância na vida de todo ser humano, por isso é relevante abordar temas que estão intrinsecamente ligados a ela como sexualidade, prazer e desejo sexual, escolhas e opções sexuais, planejamento reprodutivo, além de problemas ligados a esse tema como infecções sexualmente transmissíveis (IST), gravidez indesejada, violência sexual, dentre outros. Esses aspectos negativos ligados a sexualidade são consideradas problemas de saúde pública e estão muito presente no cotidiano dos jovens universitários, responsáveis, muitas das vezes, por causar danos irreparáveis no corpo e na vida dessa parcela da população. Desta forma, o Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovens da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro juntamente com o Programa de Residência em Saúde da Mulher do HESFA/UFRJ, através da Divisão da Saúde do Estudante da UFRJ/Polo Xerém, organizou e desenvolveu uma atividade que teve como objetivo buscar conscientizar, debater e discutir temas sobre a Saúde Sexual dos Estudantes Universitários. Foi realizado um trabalho de campo tendo como público alvo estudantes de graduação, docentes, técnico administrativos e funcionários terceirizados da do Polo Xerém. A atividade foi desenvolvida através da "Tenda da Saúde Sexual e Reprodutiva", que se localizou na área externa da Instituição, perto do refeitório, onde ocorre a maior circulação de pessoas do campus universitário, atendeu cerca de 500 pessoas. Foram expostos várias enquetes dos órgãos reprodutores feminino e masculinos, todos os métodos contraceptivos, folhetos sobre prazer sexual, sexualidade, questões de gênero, violência contra a mulher, uso de preservativos, dentro outros para que de uma forma didática fossem conversados e debatidos sobre os assuntos de maior do grupo participante. Ao final, foram distribuídos kits contendo camisinha feminina e masculina e também panfletos autoexplicativos. O resultado da atividade de extensão demonstrou que a união de conhecimentos sobre a temática trazida por cada integrante juntamente com a equipe organizadora de Residentes, docente/coordenador, doutorando, bolsistas e voluntários do projeto deu o diferencial à atividade oferecida, o que garantiu a grande receptividade e contentamento público atendido. Sendo assim, foi possível concluir que a experiência vivenciada pela equipe executora foi de suma importância, emergindo o interesse e o convite para desenvolver essa atividade extensionista nos diferentes campos/cenários da universidade, possibilitando a permanência desse trabalho, no intuito de promover os direitos sexuais e reprodutivos dos jovens universitários.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, TALITA DO COUTO SARDINHA, MARIANNA MENEZES DA SILVA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, GABRIELA SILVA DOS SANTOS, MARIANA BAIENSE GONÇALVES DA SILVA

ARTIGO: 1591

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PAPEL PROTETOR DA TRANSFERÊNCIA MITOCONDRIAL DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM MODELO DE SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A sepsé é definida como uma disfunção orgânica fatal causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção com elevada taxa de mortalidade. Células-tronco mesenquimais (MSCs) representam uma estratégia terapêutica emergente devido a suas propriedades imunomodulatórias e reparativas. Estudos relataram a transferência *in vivo* mitocondrial de MSCs para células epiteliais alveolares e brônquicas. Contudo, ainda é desconhecido se há transferência mitocondrial de MSCs para células imunes inatas e seu impacto sobre propriedades bactericida e inflamatória. Assim, neste trabalho hipotetizamos se mitocôndrias derivadas de MSCs conseguem ser internalizadas por células imunes e células estruturais pulmonares advindas de modelos de sepsé, qual seu impacto funcional, além de avaliar o se a administração sistêmica isolada de mitocôndrias (mito-tratamento) seria suficiente pra gerar efeitos benéficos em um modelo de sepsé. Para isto, realizaram-se ensaios *in vitro* com incubação de mitocôndrias extraídas de MSCs com células endoteliais e epiteliais e extraídos de animais com sepsé induzida por ligação e perfuração do ceco (CLP). Avaliamos a internalização mitocondrial por microscopia de fluorescência, e seu impacto sobre o estresse oxidativo e a respiração celular. Realizaram-se ensaios *in vivo* com camundongos C57Bl6. Animais foram divididos em grupo controle (não manipulado), grupo sepsé (CLP) e grupo sepsé com mito-tratamento (CLP-mito, mitocôndrias derivadas de 10⁶ MSCs). Os efeitos sobre mortalidade, função e morfometria pulmonares foram avaliados.

Demonstrou-se que o tratamento *in vitro* de células endoteliais e epiteliais derivadas de animais sépticos com mitocôndrias reduz o estresse oxidativo aumentado pela patologia em 250% em células endoteliais e 150% em células epiteliais a níveis do controle. Da mesma forma, por oxigrafia, analisamos a taxa de consumo de oxigênio (OCR) dessas células. Vimos que, em células epiteliais, apenas a respiração máxima (MR) sofreu redução de cerca de 30% após sepsé. Já em endoteliais, tanto a respiração basal (BR) quanto a respiração máxima (MR) foi reduzida em 50% após a sepsé, assim como houve o aumento significativo da taxa PL em relação ao grupo controle. Em ambos os tipos celulares, os parâmetros alterados foram reestabelecidos a níveis de controle após o tratamento mitocondrial. Animais CLP-mito tiveram sua sobrevivência aumentada (60%). Ademais, análises de morfometria em cortes histológicos pulmonares, demonstraram o maior colapso alveolar (100%) em animais sépticos, revertido após o mito-tratamento. Análises de celularidade através da quantificação de células polimorfonucleares (PMN), demonstram o aumento de células PMN (90%) em pulmões de animais sépticos, sendo esses revertidos após o tratamento mitocondrial. Dessa forma, esse trabalho demonstra a capacidade de internalização de mitocôndrias isoladas de MSCs por células imunes e estruturais e o potencial terapêutico do mito-tratamento em modelo de sepsé.

EQUIPE: LEONARDO ALVES GONÇALVES, LUIZA CARVALHO, LIGIA LINS DE CASTRO, SORAIA CARVALHO ABREU, JULIANA BORGES VIEIRA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1594

TÍTULO: O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo descrever o autocuidado de pacientes em um serviço ambulatorial de insuficiência cardíaca. O desenho do estudo foi transversal e os dados foram coletados de agosto de 2018 a fevereiro de 2019 em um hospital público universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão: clientes que participaram da consulta de enfermagem, pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos; em qualquer classe funcional da New York Heart Association. Este estudo foi compõe a pesquisa intitulada "O gerenciamento do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca". O comportamento do autocuidado foi avaliado usando a versão brasileira do Self-Care of Heart Failure Index, composto por 22 itens que descrevem a manutenção, o manejo e a confiança no autocuidado. Os dados mostram que o autocuidado foi inadequado em sua totalidade, não alcançando o padrão mínimo, escore de 70 pontos, em 100% dos participantes em nenhum dos descritores do padrão de autocuidado. A partir dos resultados foi possível conhecer esta população objetivando direcionar e melhorar o atendimento à clientela assistida a fim de obter melhora do autocuidado aos portadores da síndrome de maior índice de mortalidade mundial. A realização deste estudo contribui para a enfermagem através da inserção da consulta de enfermagem, estímulo ao gerenciamento do autocuidado e participação ativa em equipe multidisciplinar.

EQUIPE: MICHELLE ALVES DOS SANTOS, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

ARTIGO: 1595

TÍTULO: ISOPODA (CRUSTACEA, PERACARIDA) DOS COSTÕES ROCHOSOS NO NORTE FLUMINENSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os costões rochosos se apresentam como uma grande interface de interação entre mar, ar e terra, fator que fornece variados ambientes para seus habitantes e que se relaciona com a diversidade encontrada nesse habitat. Além disso, possuem extrema importância econômica e ecológica, devido à grande quantidade de espécies de peixes, invertebrados, macroalgas e as interações entre os indivíduos e o substrato fornecido pelo costão.

Esse trabalho tem como objetivo específico analisar a composição taxonômica dos Isopoda em três faixas do mesolitoral de costões rochosos de quatro localidades do norte do Estado do Rio de Janeiro (Macaé, Rio das Ostras e Armação de Búzios). Os isópodes encontram-se em diversos ambientes da zona costeira associados à diferentes substratos biológicos como macroalgas e bivalves presentes no costão. Ademais, por serem generalistas, exercem grande papel na ciclagem de nutrientes, atuando como detritívoros.

Foram realizadas coletas trimestrais em quatro locais: costão da praia de Areias Negras no município de Rio das Ostras; costão da praia dos Cavaleiros, Macaé; costão da praia Rasa, no município de Armação de Búzios. As coletas foram realizadas em marés baixas ($\leq 0,2$) em três faixas do mesolitoral e com cinco réplicas em cada uma. As amostras foram coletadas com auxílio de quadrats de PVC de área interna de 20X20cm (0,04m²) ao longo de 2017 e 2018. Os quadrats foram fotografados e as amostras foram retiradas com espátulas, armazenadas em sacos plásticos e identificados.

No NUPEM foram desempenhadas atividades de triagem de grandes grupos e em seguida o material de Peracarida foi enviado para o Setor de Carcinologia do Museu Nacional, onde foi realizado o refinamento das identificações com o auxílio de microscópio estereoscópico Zeiss Stemi 508.

Ao todo, foram encontrados 476 espécimes de Isopoda distribuídos em 6 famílias/superfamílias, 11 gêneros e 9 espécies que são: *Joeropsis dubia* Menzies, 1951 e *Gnathostenetroidoidea* sp.; *Mesanthura excelsa* Pires, 1981; *Paranthura urochroma* Pires, 1981 e *Natolana gracilis* Hansen, 1890; *Cymodoella guarapariensis* Loyola e Silva, 1965, *Dynoides castroi* Loyola e Silva, 1960, *Paradella diana* (Menzies, 1962) e *Cymodoce brasiliensis* Richardson, 1906; *Erichsonella filiformis* Say, 1818 e *Ligia exotica* Roux, 1828. A superfamília *Gnathostenetroidoidea* e a espécie *Joeropsis dubia* são um novo registro para a costa brasileira. Exemplares machos e fêmeas foram encontrados nas amostras, sendo que o formato dos pleópodes de ambos os sexos é determinante para identificação desses grupos. As demais espécies são conhecidas e comumente encontradas em costões rochosos. Um guia com fotos e descrições desse material está sendo elaborado como parte desse trabalho. Conhecer a diversidade do grupo é essencial para a compreensão do seu papel no equilíbrio ecossistêmico e sua manutenção.

Projeto financiado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

EQUIPE: AGATHA CRISTHIAN SOUSA FERNANDES, CRISTIANA SILVEIRA SEREJO, LÍLIA MÔNICA DE SOUZA GESTINARI, LUCIANO GOMES FISCHER

ARTIGO: 1596

TÍTULO: AS DANÇAS DO BRASIL PRÉ-HISTÓRICO: UMA REPRESENTAÇÃO DO COLETIVO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Entender o que pensam as pessoas sobre as danças do Brasil Pré-Histórico é o primeiro passo no sentido de se planejar estratégias para divulgação dos resultados das pesquisas de campo do Projeto "Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico", que tem apoio PIBIC e PIBIC, para efetuar a identificação, reconstrução e apresentações daquelas danças, tanto publicamente, como através do documentário que produziremos.

Este trabalho é uma das pesquisas de campo do Projeto supracitado e tem por objetivo principal identificar as representações sobre aquelas danças pelo coletivo formado por aproximadamente 45 professores do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que gere três Cursos de Graduação em Dança, sendo considerado um dos maiores polos de dança no âmbito da universidade pública brasileira (GUALTER, 2015, p.170). Para suprir o objetivo será empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é uma técnica de tabulação e organização de dados qualitativos, como proposta por Lafevre & Lafevre (2006). O DSC é um discurso-síntese que é elaborado a partir de partes de discursos de sentidos semelhantes, por meio de procedimentos preconizados pela técnica e retrata a representação social de um grupo determinado. Para a obtenção dos discursos individuais utilizamos uma pergunta desencadeadora (Como supõe que eram as danças no Brasil Pré-Histórico?), com isso as respostas estão sendo gravadas e posteriormente transcritas, para serem analisadas sob a ótica do DSC. Até o momento da submissão deste resumo foram entrevistados 32 professores.

EQUIPE: RAPHAELA ROSSI, FERNANDA FRANCISCA DE LIMA, ISIS NASCIMENTO, ANDRÉ LUIZ PIMENTEL DIAS, MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN, THALES MANDELLI, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO, ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS, FLÁVIA CRISTINA

COSTA VIEIRA

ARTIGO: 1598

TÍTULO: **BOAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO E SEGURANÇA QUÍMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A constante realização de experimentos em ambiente laboratorial proporciona uma abertura para ocorrência de acidentes químicos, ocasionado pela ausência dos cumprimentos das normas de segurança e biossegurança das substâncias químicas/equipamentos. É necessário que o indivíduo possua competência profissional para sua manipulação e conhecimento para responder rapidamente em uma situação adversa. No entanto, a transferência desse conhecimento vem sendo negligenciada. A presente ação de extensão oferece o conhecimento para os servidores em laboratórios capacitando-os como forma preventiva à exposição ocupacional, visando o correto armazenamento e descarte de produtos químicos e a contribuição para sua segurança pessoal e coletiva, e qualidade do meio ambiente. Trata-se de uma ação de extensão configurada com metodologia do Ensino a Distância. O curso possui carga horária de 120 h em módulos curtos, monitorado pelos tutores, discentes extensionistas e coordenadores diariamente. O conhecimento é construído em conjunto, iniciando pela leitura do material recomendado discutido na plataforma em fóruns. Após cada módulo, o servidor responde um questionário, fixando seus conhecimentos. A atuação dos extensionistas está presente no processo organizacional do curso, manipulação dos recursos didáticos da plataforma, controle da assiduidade dos cursistas e de sua produtividade ao longo do curso, análise dos resultados obtidos e contado com os temas abordados. O resultado é um vasto aprendizado das BPL e SQ bem como a execução da ferramenta para cursos *online*. Além disso, proporciona excelente aperfeiçoamento do público-alvo, fornecendo um enriquecedor retorno aos envolvidos e à sua comunidade. Em 2018, o curso obteve percentual de aprovação de 68,21% em relação aos concluintes, compreendendo dezenas de alunos. Para estes, o curso foi imprescindível para tomada de decisões e realização de melhorias no ambiente de trabalho. Tal arcabouço teórico fez com que os servidores evidenciassem problemas e colocassem na sua prática profissional o conhecimento adquirido que refletiu, por exemplo, na implementação de normas de segurança, como no relato da ex-aluna Larissa Vargas Becker: "Após o curso elaboramos um *kit* de segurança para derramamentos de reagentes. Tivemos um pequeno acidente há semanas atrás e já o utilizamos (...)". O ensino de BPL e SQ é essencial para a segurança os servidores no ambiente de ensino e pesquisa.

EQUIPE: LAERTE BRUNO DOS SANTOS, ALESSANDRA PINHEIRO GAMEIRO, CHARLION COSME DE OLIVEIRA, JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE, RAFAEL SOARES LINDOSO, ADAN SANTOS LINO

ARTIGO: 1599

TÍTULO: **PROJETO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: DESENVOLVIMENTO E ACEITABILIDADE DE LEITES VEGETAIS E PREPARAÇÕES DERIVADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Há grande busca por substitutos do leite de origem animal principalmente por pessoas com alergia ao leite de vaca e intolerância à lactose (DOMKE, 2018). Uma alternativa é o consumo dos leites vegetais (SETHI et al., 2016).

Objetivo: Avaliar a aceitação de preparações a base de leites vegetais desenvolvidas pelo projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde. Metodologia: O projeto Gastronomia na Promoção da Saúde é realizado pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro e visa promover alimentação saudável, sustentável e prazerosa para pacientes com doença inflamatória intestinal atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. São realizadas oficinas culinárias como forma de promoção da saúde para: desenvolvimento de habilidades culinárias práticas para o preparo de alimentos, interação social, promoção da alimentação saudável prazerosa e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Após as oficinas culinárias houve degustação e avaliação das preparações com aplicação de teste de aceitabilidade e utilização de escala hedônica com cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") (STREINER; NORMAN, 2008) para avaliação do aspecto geral, consistência, sabor e aroma de cada uma das preparações. Para avaliar a aplicabilidade da receita no dia a dia após as oficinas, foi perguntado se os participantes reproduziriam as preparações em casa. Os alunos, com auxílio dos professores orientadores, idealizaram os cardápios, testaram as receitas, confeccionaram as fichas técnicas e de avaliação, realizaram as oficinas culinárias, digitaram e avaliaram os dados. Realizou-se análise descritiva dos resultados.

Resultados: As oficinas contam com uma média de 15 pacientes. A idade média dos pacientes foi 55,5 anos, com predomínio do sexo feminino (71,7%) e 88% tinham o hábito de cozinhar em casa. No total, foram produzidas e avaliadas 15 preparações sem lactose a base de leites vegetais, sendo 2 pratos salgados, 11 doces e 2 bebidas, dentre elas torta de amendoim, esfiha, naked cake, brigadeiro e vitamina. Além disso, foram desenvolvidas 5 receitas de leites vegetais (inhame, aveia, arroz, castanha e coco). As preparações apresentaram pelo menos 96,5% de resposta "gostei" e "adorei" para todos os itens avaliados (aspecto geral, consistência, aroma e sabor). A maioria dos pacientes, 93,2%, responderam que certamente fariam as receitas em casa.

Considerações finais: As preparações sem lactose a base de leites vegetais possuem grande versatilidade e foram utilizadas em receitas doces e salgadas que apresentaram excelente aceitação. Segundo depoimentos dos pacientes a participação nas oficinas contribuiu para a melhora de seu estado clínico e maior interação social. Os resultados obtidos corroboram que habilidades culinárias são importantes para adesão às recomendações em relação à alimentação, promovem a inclusão social e são capazes de proporcionar melhor qualidade de vida.

EQUIPE: CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, JULIANA FÉRES CASTELO, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, ESTEVÃO LEMUEL, JOÃO PEDRO GUIMARÃES PEREIRA, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO, LAURA KIYOKO IDE, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

ARTIGO: 1603

TÍTULO: **O REIKI COMO TRATAMENTO AUXILIAR NA DOR ONCOLÓGICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo tem como finalidade reunir diferentes perspectivas de cada autor do trabalho sobre a experiência de escrever sobre o Reiki associado a dor oncológica e ao seu controle, buscando demonstrar o que é o Reiki, pois o mesmo ainda não é amplamente conhecido e muitos ainda possuem paradigmas sobre o que seria sua verdadeira atuação, além disso explicita como ele tem auxiliado no tratamento da dor oncológica no câncer, visto que o mesmo provoca desgaste emocional e físico. Face ao pré-conceito das Práticas Integrativas, é de extrema importância desmistificar e mostrar como estas podem interferir de uma forma positiva na vida de um paciente com dor oncológica. Nesse contexto, os alunos fizeram um estudo sobre diferentes artigos que tratavam do reiki na dor oncológica, suas abordagens, os resultados. Os alunos tiveram uma experiência muito satisfatória e importante, a medida que são poucos os estudos que comprovam a eficácia do reiki como meio de terapia alternativa complementar a saúde. Os estudantes envolvidos partiram para uma análise crítica e reflexiva do que é o reiki e como ele se encaixa no SUS, como a dor oncológica pode ser atenuada com o uso dessa prática. As atividades desenvolvidas pelos

alunos foram: pesquisa de dados sobre reiki e oncologia, seleção de artigos para estudo mais aprofundado, relação dos artigos com textos sobre reiki e dor oncológica, reflexão acerca dos resultados e montagem da revisão sistemática final. Para desenvolvimento da atividade, os alunos fizeram reuniões e encontros semanais a fim de discutir os resultados. Por fim, obtiveram maior conhecimento acerca do assunto e relataram uma excelente experiência ao montar o trabalho, percebendo a responsabilidade de produzir uma revisão sistemática e seu impacto na sociedade científica

EQUIPE: CINTIA DE CARVALHO, BEATRIZ SOARES DA SILVA, JULIA VERLI ROSA, LUCAS MENESES DE OLIVEIRA VILLAR, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO

ARTIGO: 1605

TÍTULO: O USO DO TACROLIMO NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ: UMA FERRAMENTA PARA MELHORAR SUA ADESÃO FARMACOTERAPÊUTICA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Tacrolimo é uma lactona macrolídea isolada de culturas da bactéria *Streptomyces tsukubaensis*. Possui atividade imunossupressora semelhante à da Ciclosporina. Tacrolimo se liga à receptores na célula chamados proteínas conectoras FK. O complexo fármacoprotéico resultante inibe a calcineurina que reduz a atividade dos linfócitos T. Como consequência, as células T não liberam suas citosinas (que ocasionam a inflamação, vermelhidão e o prurido). Adicionalmente, o Tacrolimo possui efeito direto nas células da pele (queratinócitos). Também possui ação de reduzir receptores IL-8 no queratinócito, reduzindo assim, a inflamação. O uso tópico do Tacrolimo é utilizado no tratamento de doenças autoimunes: dermatite atópica, psoríase, vitiligo.

A Farmácia Universitária (FU) da UFRJ, fundada em 1986, atua como farmácia magistral de atendimento ao público, que favorece espaço para pesquisas farmacêuticas, dando espaço aos alunos do curso de farmácia em convívio com todos os setores, constituindo-se uma Farmácia Escola. Nesta, o público encontra atendimento especializado, que fornece orientação acerca do uso racional de medicamentos, além de informações sobre efeitos colaterais, reações adversas, cuidados com a conservação do medicamento, dentre outras informações inerentes à assistência farmacêutica.

O tacrolimo é manipulado para a venda na Farmácia Universitária na apresentação de pomada nas concentrações 0,01% até 0,1%. Os mais utilizados pelos paciente são as concentrações 0,03% e 0,1%.

O objetivo deste trabalho é investigar, planejar, desenvolver, estratégias de promoção de adesão medicamentosa, através do desenvolvimento de ferramentas ilustrativas especialmente criada para o uso racional do tacrolimo por pacientes atendidos na Farmácia Universitária (FU) da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foram realizadas entrevistas com pacientes que utilizam o tacrolimo para coleta de dados: nome, indicação de uso, posologia utilizada, quantidade de medicamento necessário para atender o tratamento. Também é realizado um serviço assistencial na qual é informado os cuidados relativos ao uso do medicamento, a conservação. A compreensão e a cooperação são consequências de uma adesão eficiente e sugere um comprometimento colaborativo no processo de aplicação do tratamento. Este exercício se torna essencial para implementação da atenção farmacêutica na FU.

Os resultados preliminares contemplam a compreensão do perfil dos pacientes que utilizam o tacrolimo, construção de pictogramas informativos a respeito da utilização do medicamento e dos cuidados para garantir a segurança do paciente e ainda estruturação de jogos interativos que despertem no paciente o valor e a importância da adesão farmacoterapêutica. As perspectivas deste trabalho pretendem alcançar maior grau de adesão ao tratamento, melhorar o vínculo farmacêutico-paciente através das ferramentas desenvolvidas e aplicadas.

EQUIPE: BERNARDO NASCIMENTO SIQUEIRA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, RITA DE CÁSSIA DA SILVA ASCENÇÃO BARROS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 1612

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE PICAMALÁCIA E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS OBSTÉTRICOS E PERINATAIS EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A picamalácia é definida como o desejo e consequente consumo proposital de substâncias que não são consideradas alimento, ou combinações atípicas de comida, com baixo ou nenhum valor nutritivo. Na literatura, ela vem sendo correlacionada às sintomatologias digestivas, além de diversas repercussões obstétricas e perinatais como anemia, maior risco para diabetes, inadequação do ganho de peso, deficiência de zinco e baixo peso ao nascer¹. Objetivou-se analisar a prevalência de picamalácia, as substâncias e combinações atípicas mais consumidas e sua associação com os desfechos obstétricos e perinatais de mulheres com *Diabetes Mellitus Gestacional*. Estudo de coorte, baseado em análise do banco de dados. Inclusão de 529 gestantes adultas, de gestação de feto único, sem outras comorbidades e com disponibilidade de informações sobre a prática de picamalácia na gestação, segundo entrevista validada, de mulheres atendidas em maternidade pública do Rio de Janeiro entre 2011 e 2014. Investigou-se: picamalácia; controle glicêmico; anemia; adequação do ganho de peso gestacional e peso ao nascer. Na análise estatística empregaram-se os testes t-Student e o qui-quadrado. O nível de significância adotado foi $p < 0.05$. Empregou-se regressão logística multivariada, adotando-se o valor de $p < 0.20$ e no modelo final, foram estimadas as *odds ratio* (OR) ajustadas e os Intervalos de Confiança (IC) de 95%. A prevalência de picamalácia foi de 6,8% (n=36) e essa prática foi associada com maior média de ganho de peso semanal no 3º trimestre (0,56 kg, DP = 1,34 x 0,35 kg, DP= 0,32; $p=0,04$); além de 20% das gestantes apresentarem anemia no 1º trimestre ($p=0,02$) e 14,6% no 3º trimestre ($p < 0,001$). Após regressão logística, a picamalácia se correlacionou com a ocorrência de macrosomia (OR ajustada = 3,34, IC 95% = 1,05- 10,62). A ocorrência de macrosomia pode resultar em possíveis traumas para mãe e bebê como maior incidência de parto cesárea, distorção de ombro e hipoglicemia neonatal. Além disso, recém-nascidos com mais de 4000g possuem maior risco de obesidade na infância, adolescência e vida adulta quando comparados a bebês não macrosômicos^{2,3}. Portanto, sugere-se que a investigação da picamalácia seja realizada no pré-natal, em todas as consultas, com sensibilização da equipe para o diagnóstico que pode ser subnotificado, visando evitar a ocorrência dos desfechos obstétricos e perinatais indesejáveis como a macrosomia.

EQUIPE: AMANDA CARVALHO PINHEIRO, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, BÁRBARA FOLINO, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, ERLAINE GOMES, ARIANE CRISTINE DOS SANTOS PEREIRA, CLAUDIA SAUNDERS, NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA, BEATRIZ DELLA LÍBERA, MARIA JULIANA GODNHOFER

ARTIGO: 1613

TÍTULO: A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DENGUE, ZIKA E CHICUNGUNYA: AÇÃO EDUCATIVA NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Ministério da Saúde vêm atuando de forma contínua na mobilização da população no combate ao *Aedes aegypti*, recomendando que o enfrentamento ao mosquito não pode ocorrer apenas em determinados períodos onde a ocorrência de casos é mais frequente. Neste sentido, tornou-se um sério problema de saúde pública, repercutindo no perfil epidemiológico da população brasileira. Ao abordar este tema no cenário escolar, a enfermagem ajuda a reforçar as medidas de prevenção, colaborando na multiplicação de informações sobre eliminação de possíveis criadouros, forma de transmissão, sinais e sintomas das doenças para as crianças, adolescentes e corpo social da escola. **Objetivo:** desenvolver ação educativa em saúde para prevenção e controle à Dengue, Zika e Chikungunya. **Metodologia:** os acadêmicos matriculados no primeiro período de graduação do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob supervisão docente, desenvolveram um jogo de perguntas e respostas. Para tal, utilizaram linguagem acessível às crianças e adolescentes com informações sobre como evitar a proliferação e o contágio, bem como de promover a profilaxia das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* em uma escola da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Foram confeccionados quarenta placas coloridas (vermelho e verde) para que as crianças e adolescentes com idade entre 5 a 14 anos, com o intuito responderem ao jogo com de verdadeiro ou falso. Os acadêmicos se caracterizaram com fantasias, sendo o protagonista o *Aedes aegypti*, para interagir e entreter as crianças de forma lúdica. Foram apresentadas seis afirmativas sobre as doenças que foram encenadas e discutidas pelos acadêmicos a partir das orientações do Ministério da Saúde. As crianças receberam como brinde um adesivo sobre o controle dos focos de criadouros de mosquito para colarem em seus domicílios. **Resultados finais:** a ação educativa proporcionou a interação divertida e acesso ao conhecimento das crianças e adolescentes sobre as doenças não apenas no contexto escolar, mas também no domiciliar e na comunidade em geral. A participação no jogo de verdadeiro ou falso possibilitou o relato de experiências das crianças e adolescentes sobre pessoas próximas de seu convívio que adquiriram uma das doenças e também gerou um debate sobre as possibilidades de atuação no combate e a importância de erradicar ou fazer a manutenção dos espaços que são propícios à reprodução do mosquito. **Conclusões:** a atualidade e a magnitude do tema sobre a prevenção e controle da Dengue, Zika e Chikungunya reforçaram a necessidade de colaboração para eliminar esse grave problema que acomete milhares de pessoas. As recomendações de não descuidar nenhum dia no ano foram lembradas pelas crianças e adolescentes.

EQUIPE: LETÍCIA PINHEIRO, LIA CIUFFO, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES, CLAUDIA SANTOS, BRUNA LIMA, ANA CAROLINA SANT ANNA DE FIGUEIREDO, NATÁLIA ALVES FERNANDES, TIAGO OLIVEIRA DE AGUIAR, RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE, THIANIA DOS SANTOS LUZ DA SILVA

ARTIGO: 1616

TÍTULO: VARIÁVEIS CLÍNICAS, SOCIAIS E DEMOGRÁFICAS DE PACIENTES ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo descrever as variáveis clínicas, sociais e demográficas de pacientes assistidos no serviço ambulatorial de insuficiência cardíaca. Trata-se de um estudo oriundo do projeto intitulado "O gerenciamento do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca", de desenho transversal. Os dados foram coletados de agosto de 2018 a março de 2019 no ambulatório de insuficiência cardíaca de um hospital público universitário no Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão foram: pacientes que participaram da consulta de enfermagem no referido serviço, pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos em qualquer classe funcional da New York Heart Association. Este estudo foi aprovado pelo parecer nº307071227 CAEE: 02873918.0.0000.5238. Os dados foram tratados com a utilização do programa Excel®. Os resultados mostram que a etiologia dominante é a isquêmica (51%) seguida da Hipertensiva (45%), a classe funcional I (44%) de acordo com a New York Heart Association, renda pessoal da amostra de até seis salários mínimos, cuja a região domiciliar predominante é o município do Rio de Janeiro. Após a análise dos resultados conclui-se que conhecer esta população direciona o atendimento, colabora com o gerenciamento do serviço de atendimento aos portadores desta síndrome com maior índice de morbimortalidade mundial, assim como uma assistência preventiva de melhor qualidade. A realização deste estudo contribui para a inserção da enfermeira como protagonista ativa na equipe multidisciplinar, principalmente através da consulta de enfermagem na instituição.

EQUIPE: MICHELLE ALVES DOS SANTOS, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP, LIANA AMORIM CORREA TROTTE, JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, MARIANA SOARES BRONZIADO DOS SANTOS

ARTIGO: 1617

TÍTULO: X SEMANA DO CÉREBRO NO RIO DE JANEIRO: NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Semana do Cérebro busca promover a conscientização e popularização das neurociências junto à sociedade. Este evento é vinculado à iniciativa *Brain Awareness Week*, que ocorre internacionalmente no mês de março. No Rio de Janeiro, esta ação é desenvolvida desde 2010 por Ciências e Cognição - Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências e pela Organização Ciências e Cognição, de modo pioneiro.

Objetivo: Apresentar a logística envolvida nos processos de idealização, planejamento, execução e pós-produção da "X Semana do Cérebro: Neurociências e Educação", ocorrido no dia 15 de março de 2019.

Métodos: O planejamento do conjunto de ações que compõem a Semana do Cérebro teve início ainda no segundo semestre de 2018, com a definição da temática de sua X edição, realizada através de uma votação realizada até novembro de 2018 no site do evento (www.cienciasecognicao.org/semana_do_cerebro). Houveram 3 reuniões abertas, para o recrutamento de parceiros externos e a realização de *Brainstormings* focados no desenvolvimento de atividades temáticas. Entre janeiro e fevereiro de 2019 estabelecemos um calendário para o teste das atividades práticas, estruturamos os módulos de oficinas, divulgamos o evento e realizamos o IV Curso de Formação de Mediadores em Divulgação Científica (ministrado em fevereiro e com carga horária de 8h). Cada módulo de oficinas foi montado e supervisionado por coordenadores capacitados. A divulgação do evento e o recrutamento de voluntários foram realizados por e-mail, mídias sociais e material impresso. A análise do espaço que seria utilizado foi averiguado por meio de visitas técnicas. Além disso, abrimos inscrições para escolas e grupos para visitarem o evento no dia e horário pré-estabelecido.

Resultados: O evento foi executado por várias instituições (UFRJ, UFF e Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) e agregou diversas atividades como palestras, fórum temático, mesas-redondas, oficinas práticas, visitas guiadas aos laboratórios de neurociências do Centro de Ciências da Saúde (UFRJ), exposições de arte e ciência, dentre outras. Realizamos o treinamento de 40 voluntários, os quais foram alocados nas oficinas pré-estabelecidas para o evento. Este ano contamos com a colaboração de cinco laboratórios (**Laboratório de Doenças Neurodegenerativas, Laboratório de Neurobiologia da Doença de Alzheimer, Laboratório de Neurobiologia II, Laboratório de Neurobiologia Celular e Molecular** e Laboratório de Neurobiologia Comparativa e do Desenvolvimento) no Centro de Ciências da Saúde (CCS) que abriram as portas para alunos do ensino básico

Conclusão: Esta ação possibilitou um debate saudável sobre a inclusão das neurociências e a educação, trabalhando possíveis estratégias de ensino/aprendizagem, e dialogando com as mais diversas classes da sociedade.

EQUIPE: ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, VINICIUS DE CASTRO E SILVA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, HUGO RODRIGUES MARINS, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, GLÁUCIO ARANHA, LETÍCIA MARIA SILVA, LARISSA MIRANDA

ARTIGO: 1620

TÍTULO: **ARQUITETURA MUSCULAR DO VASTO LATERAL E BICEPS BRAQUIAL DURANTE REPOUSO E TESTE ISOMÉTRICO MÁXIMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A arquitetura muscular (AM) é um dos principais determinantes das características de força e velocidade da unidade miotendínea¹. Dentre as variáveis de AM, o ângulo de penação (AP) e a espessura muscular (EM) são conhecidos por se associarem à capacidade do músculo gerar força. Enquanto músculos longitudinais possuem AP próximo de zero, músculos penados têm AP importantes e que se alteram durante a contração². O presente estudo investigou as mudanças no AP e na EM de um músculo longitudinal e um penado, durante a produção de torque isométrico máximo (TIM), comparado aos valores obtidos em repouso. **MÉTODOS:** Participaram do estudo (CEP do Hospital Universitário Clementino Chagas Filho - CAEE: 87000618.5.0000.5257) 30 voluntários fisicamente ativos (17 homens e 13 mulheres), com média (desvio padrão) de 30,7 (6,6) anos, 173,2 (8,6) cm, e 80,2 (13,2) kg. Em um dinamômetro isocinético Norm II (CSMI), foi medido o TIM dos extensores do joelho (EJ) e flexores do cotovelo (FC) nos respectivos ângulos onde ocorreram os picos de torque isocinético, obtidos em teste prévio. Durante o teste para FC o indivíduo permanecia deitado e para EJ, sentado. Usando um equipamento de ultrassonografia (ALOKA, SD800, transdutor linear de 5cm, 7,5MHz) foram tomadas imagens do VL e do BB, com o indivíduo em repouso, na postura do teste de TIM e durante o mesmo. Das imagens obtidas, foram medidos a EM e o AP. A comparação de cada uma das variáveis entre as condições de repouso e teste de TIM foi feita por meio de teste t pareado. Foi calculada a correlação de Pearson entre os valores das variáveis de AM e do TIM para cada articulação. **RESULTADOS:** Os valores do TIM dos EJ e FC foram 275,1 (76,9) Nm e 71,0 (23,6) Nm, respectivamente. O VL apresentou menor EM ($p < 0,001$) e maior AP ($p = 0,005$) no TIM que no repouso. No BB a EM foi maior no TIM ($p < 0,001$), mas não houve diferença no AP ($p = 0,330$), que foi de 2,5^o (0,5). O TIM dos EJ apresentou correlação significativa com a EM do VL na condição de repouso ($r = 0,44$) e no teste TIM ($r = 0,54$), e com o AP apenas no teste TIM ($r = 0,54$). O TIM dos FC apresentou correlação significativa com a EM do BB em repouso ($r = 0,57$) e no teste TIM ($r = 0,70$), mas não com o AP. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** O fato de apenas o BB dentre os FC e o VL dentre os EJ terem sido avaliados, pode justificar a correlação não muito forte entre as variáveis de AM e o TIM. Entretanto, seria esperada correlação mais forte do TIM com a área da secção transversal fisiológica (ASTF) do músculo, que depende da combinação entre a EM e o AP. A maior correlação entre o TIM dos FC e a EM do BB pode ser devido a isto, pois o AP quase nulo indicaria que sua ASTF é muito dependente da EM. Os resultados encontrados corroboram sugestões de estudos anteriores, de que mudanças na AM durante a produção de força diferem entre músculos penados e longitudinais.

EQUIPE: RENATA DE ASSIS LOPES, CONRADO TORRES LAETT, CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1625

TÍTULO: **ESTUDO DAS PRINCIPAIS CAUSAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PERDA DENTÁRIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A perda dentária pode ser considerada um problema de saúde pública nacional. Níveis elevados de extração dentária na população brasileira são considerados preocupantes. O objetivo do presente estudo é realizar uma análise comparativa de artigos publicados, avaliando-se as principais causas e os fatores de risco associados à perda dentária na população brasileira. Foram selecionados artigos publicados nas plataformas "PubMed" e "SciELO", utilizando-se na busca as palavras-chave "tooth loss", "dental losses", "exodontia" e "oral epidemiology", e foram escolhidos aqueles em que tinham como tema a perda dentária na população brasileira, indicando as principais causas e associando a idade, o gênero, o perfil sócio-econômico e o tabagismo às extrações dentárias. Conhecer o perfil dos pacientes nos permite compreender a etiologia desse problema, para que, no futuro, sejam criadas iniciativas que tenham como finalidade diminuir esses níveis e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. A principal causa de perda dentária é a doença cárie (48,2% a 75,0%), seguida pela doença periodontal (9,0% a 23,1%) e também pela indicação protética (6,4% a 20,0%). Os principais fatores de risco são gênero, idade, perfil sócio-econômico e fumo. Notou-se que a incidência no gênero feminino variou entre 23,2% a 61,4% e no gênero masculino entre 38,6% a 76,8%. A idade média variou entre 36,2 a 47,2 anos. Observou-se que os indivíduos pertencentes ao grupo sócio-econômico de baixa renda e também indivíduos fumantes apresentaram forte associação com as indicações para extração dentária. Portanto, os conhecimentos a respeito deste tema sugerem a execução de políticas preventivas para diminuição da incidência da doença cárie e da doença periodontal, e também de programas educativos sobre higienização oral, dieta e riscos do fumo para conscientização desses indivíduos, visando à redução das extrações dentárias na população brasileira.

EQUIPE: ALINE PINHEIRO ALVES, GERSON HAYASHI

ARTIGO: 1636

TÍTULO: **CLONAGEM DO GENE E EXPRESSÃO DA PROTEÍNA NS1 DE ZIKA VÍRUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus da zika (ZIKV) pertence à família *Flaviviridae*, sendo representante do gênero *Flavivirus*. A principal forma de transmissão é através dos mosquitos do gênero *Aedes*, mas a recente epidemia no Brasil demonstrou que há também transmissão vertical (via placenta) e sexual deste vírus. Trata-se de um vírus de fita simples de RNA positivo, que codifica 10 proteínas, sendo 3 estruturais (C, M, E) e 7 não-estruturais (NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B, NS5). A proteína NS1 em flavivirus exerce importantes papéis na interação do vírus com o hospedeiro, interagindo com as mais diversas proteínas, dentre elas enzimas do metabolismo celular e moléculas do sistema imune. O presente trabalho tem como objetivo a clonagem e expressão do gene da proteína NS1 de ZIKV, com cauda de histidina (HisTag), para sua utilização como ferramenta de estudo. Para realização deste trabalho, Bactérias *E. coli* XL1Blue, que metilam DNA, foram transformadas, por choque térmico, com o plasmídeo pcDNA3.1-NS1-ZIKV-Myc-His e selecionadas com o antibiótico ampicilina. O DNA plasmidial foi purificado (MiniPrep QIAGEN) e submetido a um PCR invertido para retirada do segmento Myc, que separa o gene NS1 da HisTag, para obtermos o plasmídeo com a sequência desejada (pcDNA3.1-NS1-ZIKV-His). O produto deste PCR foi purificado (QIAquick PCR Purification Kit) e o DNA parental (*template* do PCR invertido) consistindo de DNA metilado, ainda contendo o segmento Myc foi digerido com a enzima DPN-1. Os plasmídeos foram recircularizados com enzima T4 DNA ligase, e utilizados para transformação de bactérias *E. coli* DH5- α por eletroporação. Foram selecionadas colônias para confirmação da presença do gene por PCR e eletroforese em gel de 1%, e, a partir de alguns destes clones, crescemos as bactérias e obtivemos plasmídeos purificados, que foram enviados para sequenciamento. Através da metodologia empregada foi possível produzir o plasmídeo pcDNA3.1-NS1-ZIKV-His, o qual será utilizado para transfecção de células da linhagem BHK-21 e confirmação da presença da proteína por *Western Blotting*, além do seu posterior uso como ferramenta de estudo dos efeitos da proteína NS1 nas células desta linhagem.

EQUIPE: FLAVIA COSTA CARVALHO DE ANDRADE, KELVIN PHILIPP MARTINS RODRIGUES, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES

ARTIGO: 1637

TÍTULO: **RESISTÊNCIA À INSULINA DESENCADEADA POR DIETA RICA EM LIPÍDEOS E SACAROSE: AVALIAÇÃO DO CONSUMO**

PONTUAL OU CONTÍNUO NO PERFIL BIOQUÍMICO E INFLAMATÓRIO DE CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O sobrepeso e a obesidade atingiram grandes proporções nos últimos anos devido à mudanças socioculturais, as quais são fatores de risco para algumas doenças, incluindo diabetes mellitus. A diabetes mellitus pode ser de dois tipos, e a tipo 2 é definida pela resistência à insulina, que gera diversas alterações fisiológicas e metabólicas. Todavia, o mecanismo pelo qual essa resistência se desenvolve bem como o tempo necessário para que ela se estabeleça são ainda lacunas sem total elucidação. Seguindo na linha dos efeitos das mudanças socioculturais sobre o metabolismo, vários estudos têm focado nos efeitos a longo prazo de uma dieta rica em gordura para então analisar seus efeitos sobre o desenvolvimento da obesidade, resistência à insulina e diabetes tipo 2. No entanto, estudos recentes apontam os efeitos deletérios causados por essa dieta já a curto prazo, mostrando alterações semelhantes às vistas anteriormente. O objetivo do projeto é avaliar o impacto da dieta com alto teor de gordura e alto teor de sacarose (HFHS), administrada de maneira pontual, sobre aspectos da fisiologia, bioquímica e resistência à insulina em camundongos. Para isso, camundongos C57BL/6J foram divididos em 3 grupos: chow, HFHS e HFHSw (alimentados com HFHS uma vez por semana e depois retornados à dieta padrão). Os animais foram submetidos a testes de tolerância à glicose (oGTT) realizados no início, no meio e no final do protocolo de 12 semanas de dieta para avaliar alterações fisiológicas e seu retorno (ou não) ao estado normal, como o grupo controle. Depois disso, a via de sinalização da insulina e outras vias que podem estar envolvidas na resistência à insulina foram analisadas principalmente por western blotting e RT-qPCR. Após cada desafio com a dieta HFHS, foi possível observar um aumento na área sob a curva oGTT, que foi revertida com a mudança para a dieta padrão. Apesar disso, o tempo de reversão foi aumentado ao longo das 12 semanas, indicando intolerância à glicose e possível resistência à insulina. Esse grupo HFHSw também apresentou alterações fisiológicas, aumento de triglicérides plasmáticos e alterações na via de sinalização da insulina e vias relacionadas a resistência a esse hormônio, observadas através de análises no fígado por western blotting e qPCR. Houve alteração na fosforilação de Akt em resíduos de treonina e serina, além de alterações na via da gliconeogênese, lipogênese de novo e síntese de glicogênio e proteínas. Além disso, animais eutanasiados 72h após esse desafio semanal com dieta HFHS apresentam reversão de alguns desses parâmetros. Com os resultados obtidos até o momento, é possível afirmar que a dieta HFHS administrada uma vez por semana gera mudanças tempo-dependentes, que não são facilmente revertidas, possivelmente indicando o desenvolvimento de resistência à insulina. Apesar disso, o mecanismo pelo qual isso ocorre ainda não está totalmente elucidado.

EQUIPE: EMYLLE COSTA BARTULI, THAINA MAGALHÃES DEMARIA, JESSICA BRANCO, CAROLINE DE OLIVEIRA FERNANDES, PATRICIA ZANCAN, MAURO SOLA-PENNA, LETICIA CREPALDI

ARTIGO: **1641**

TÍTULO: **SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS: CARNAVAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O desfile do Carnaval de 2016 destacou-se pela ocorrência de graves acidentes. Nesse contexto, o curso nasceu promovendo treinamento básico da assistência em emergências que pode mudar desfechos em grandes eventos e na vida em comunidade. O curso ocorre ao longo de sábados por semestre - das 9 às 12 horas - na quadra da escola de samba Gremio Recreativo Escola de Samba (GRES) PORTELA, em Madureira, RJ e estamos atualmente na QUARTA edição, já tendo alcançado cerca de 150 cursistas, entre eles, graduandos da UFRJ (e de outras universidades) de vários cursos e comunidade local, moradora de Madureira. Tem o objetivo de capacitar membros de GRES Portela, da comunidade local e alunos da graduação universitária a prestar atendimento básico a pessoas em situações de emergência - com foco em grandes eventos. Participam do curso além dos professores e alunos da UFRJ, componentes da escola e da população local. A reunião de diferentes perfis socioeconômicos e culturais nas salas contribui para discussão proveitosa tornando todos participantes, ao final do curso, aptos a agir adequadamente nas situações de emergências diárias. No decorrer do curso, as ações foram desenvolvidas por meio de palestras interativas promovidas por alunos da UFRJ de diversos cursos - como medicina, enfermagem etc - com intuito de difundir técnicas básicas de primeiros socorros, capazes de serem aplicadas por qualquer indivíduo treinado; de oferecer treinamento prático de compressão torácica e manobras para desobstruir vias aéreas (engasgo) e de fornecer dados sobre o ato anestésico-cirúrgico - incluindo fatores de risco como tabagismo, como o uso de drogas ilícitas e como outras doenças sistêmicas envolvidas no seu desfecho. Houve apoio de divulgação do evento da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e Sociedade Estadual do estado do RJ (SAERJ) e de outros veículos midiáticos cariocas pela ação do departamento de jornalismo da Portela. Composto a equipe docente, apresentaram-se 4 professores ou médicos da UFRJ e, pela equipe discente, 8 alunos instrutores, sendo 2 bolsistas. A avaliação ocorre ao fim de cada curso por questionário ofertado aos participantes e a equipe executora. A partir dessas atividades sociais de extensão universitária, integrada ao projeto Portela Cidadã, pretende-se tornar os indivíduos da comunidade local conscientes, seguros, empoderados desses saberes e habilidades e multiplicadores, compartilhando com outras pessoas de seu meio. Além disso, a troca de experiência entre os participantes permite um crescimento social e pessoal de toda equipe executora, especialmente dos alunos de graduação, ao vivenciarem discussões relevantes a cenários de comunidades vulneráveis localizadas no bairro de Madureira. Portanto, a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade em conjunto na construção desse evento agem como agentes modificadores do aspecto social e impacta na formação dos estudantes por oferecer conhecimento e vivências além dos muros da comunidade.

EQUIPE: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, JULIANA FARIA CAMPOS, LEONARDO FORNAZIERI DARCIE, GUILHERME FERNANDES TAVARES, RAFAEL LOPES KADER, ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, MATEUS COSTA DE MATTOS, JULIA KWAMME PEREIRA

ARTIGO: **1648**

TÍTULO: **DIVERSIDADE GENÉTICA E BIOLÓGICA DE VÍRUS CANTAGALO ISOLADOS NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A família *Poxviridae* compreende vírus com genoma de DNA fita dupla linear e replicação citoplasmática. Os membros do gênero *Orthopoxvirus* são destaque entre estes, especialmente o vírus da varíola e vírus vaccinia (VACV), utilizado como vacina antivariólica. O hospedeiro natural de VACV é desconhecido e infecções naturais zoonóticas são raras. No Brasil, a cepa denominada vírus Cantagalo (CTGV) foi isolada em fazendas do RJ em 1999, onde causavam lesões pustulares nos tetos e úberes de gado leiteiro e nas mãos e braços dos ordenhadores. Atualmente, CTGV encontra-se disseminado por todo país, levando a perdas significativas na indústria leiteira. Nesse período, parece ter se diversificado, genética e biologicamente. Um dos pontos de diversidade da estrutura básica genômica já identificado entre isolados clínicos de CTGV é a presença ou ausência de cerca de 3,7 kb na região do gene de virulência C9L. Embora as amostras clínicas isoladas desde 2006 apresentem este gene íntegro, não se pode afirmar a prevalência na natureza deste padrão em detrimento à deleção em C9L, pois as amostras obtidas neste período de tempo são de apenas uma região do país. Isolados clínicos obtidos tanto de bovinos quanto de humanos apresentaram ou não a deleção. A proteína C9 é uma das várias proteínas virais que antagonizam a resposta antiviral do hospedeiro induzida por Interferon tipo I (IFN-I). Nossa hipótese é de que a diversidade genética e biológica de CTGV, particularmente nos genes de virulência, como C9L, possa influenciar na sua disseminação pelo país. Portanto, o objetivo do estudo é avaliar a diversidade genética e biológica de 5 isolados clínicos de CTGV obtidos no Brasil, a partir de 2000. Usando o método de amplificação por PCR, observamos que 3 isolados possuem a deleção na região do gene C9L, e apenas 2 exibem esta região íntegra, confirmando dados prévios do laboratório. O sequenciamento de nova geração (NGS) do genoma destes vírus foi realizado utilizando a plataforma Illumina, e confirmou o tamanho do gene C9L. Ensaios de redução do número de placas virais após pré-tratamento com diferentes concentrações de IFN-I foram realizados em células BSC-40 infectadas com os isolados clínicos de CTGV. Resultados preliminares sugerem que a ausência de C9L não impacta significativamente a resistência do vírus a IFN-I. Observamos variabilidade também em uma região rica em A/T no gene A51R, resultando em tamanho altamente variável deste gene entre os isolados clínicos analisados. A proteína A51 estabiliza ubiquitina e microtúbulos. Ademais, foram encontrados polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) em 6 genes importantes para o espalhamento viral em um isolado clínico (MU-07 de 2008), que apresentava menor tamanho de placa e menor produção viral 24 horas pós-infecção em comparação com os demais isolados clínicos

analisados. Em conclusão, nossos resultados sugerem que algumas alterações genômicas observadas têm um impacto significativo no espalhamento viral *in vitro*.

EQUIPE: MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA, ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA, CLARISSA DAMASO

ARTIGO: 1651

TÍTULO: **ENFERMAGEM NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Com a mudança do modelo assistencial, a partir da reforma psiquiátrica, surgiram os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como centros de referência na comunidade, que oferecem atendimento por meio de equipe interdisciplinar às pessoas com transtornos mentais. Para atender as demandas dessa clientela e suas famílias é essencial que a equipe de enfermagem esteja preparada e o trabalho em equipe é fundamental. A partir disso, o presente estudo pretende analisar como os profissionais de enfermagem de CAPS no município do Rio de Janeiro entendem sua atuação na equipe interdisciplinar.

Estudo de caráter exploratório e abordagem qualitativa. Os dados foram coletados com doze profissionais de enfermagem que atuam em CAPS no município do Rio de Janeiro - quatro profissionais de nível médio e oito do nível superior, após aprovação do projeto em Comitê de Ética em Pesquisa, por meio de entrevista semiestruturada, realizada em local e data decididos com os participantes. Seguiu-se a técnica bola de neve, formando uma rede de participantes que atuassem em CAPS por tempo maior que seis meses. Após organização dos dados em categorias temáticas, foi realizada análise dos mesmos à luz de autores que embasam a reabilitação psicossocial e a interdisciplinaridade em saúde.

Os participantes da pesquisa foram predominantemente do sexo feminino (68,8%), com aproximadamente 35 anos, 75% dos entrevistados se formaram após a reforma psiquiátrica e em maioria não possuem especialização em saúde mental (58,33 %).

Os profissionais reconhecem a importância da equipe interdisciplinar em CAPS, uma vez que compreendem a existência de cuidados que dependem de inter-relações entre todos os membros da equipe de saúde. Os participantes destacaram cuidados realizados pela enfermagem, como orientação em saúde e avaliações clínicas. E consideraram, também, que o trabalho a ser realizado deve ser algo desenvolvido atendendo às particularidades de cada equipe, e que existem atividades específicas, mas aquelas que envolvem a escuta, o acolhimento, o incentivo a autonomia, a vida e a cidadania são de responsabilidade de todos os componentes da equipe. Dessa forma, conclui-se que a equipe de enfermagem realiza atividades interdisciplinares ampliando o cuidado às pessoas no CAPS e atua como elo entre todos os envolvidos na assistência.

Este estudo possui limitação por não ser baseado na vivência da equipe de enfermagem dos CAPS em outros municípios do Rio de Janeiro. Além disso, houve dificuldade no acesso aos participantes, indisponibilidade e timidez dos entrevistados. Esta pesquisa implica no fortalecimento da identidade profissional da equipe de enfermagem e contribui com reflexões sobre o processo de modificação dos modelos de atenção em saúde mental e para se afirmar a necessidade de investimento no curso de graduação para preparar os profissionais para a abordagem em saúde mental e direcionar os mesmos, que sentem-se inclinados para esta área, aos cursos de Pós Graduação.

EQUIPE: ANDRESSA LEAL DO NASCIMENTO REIS, RODRIGO MARQUES DE PAIVA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 1653

TÍTULO: **PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Contexto: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença comum em todo o mundo e pode ser definido como déficit neurológico focal súbito, devido a uma lesão vascular. Atualmente é a principal causa de incapacidade neurológica em adultos, podendo acometer a função dos membros, controle motor, equilíbrio, força e mobilidade. **Objetivo:** O presente estudo objetiva traçar o perfil dos pacientes acometidos por AVC atendidos no ambulatório de fonoaudiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). **Método:** Foi realizado um estudo de coorte retrospectiva, onde os dados foram colhidos através de protocolos utilizados como rotina pelo ambulatório de fonoaudiologia e de avaliações realizadas durante atendimento de 20 pacientes entre os anos de 2010 a 2018. **Critérios de inclusão:** Indivíduos adultos (idade igual ou maior que 18 anos), de ambos os sexos, avaliados e tratados no ambulatório de fonoaudiologia com diagnóstico neurológico de AVC. **Critérios de exclusão:** Foram excluídos da amostra os indivíduos que apresentavam outras doenças neurológicas associadas ao AVC. **Resultados:** O estudo demonstrou que a maioria da população acometida pelo AVC atendida no ambulatório de fonoaudiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, é do sexo masculino (60%), idosa (idade média de 65 anos), de classe social baixa (60%), com escolaridade média do nível fundamental (75%) e de origem da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro (45%). **Conclusão:** Esse estudo contribui para que se conheça melhor o perfil de nossa unidade e assim, seja possível realizar adequações de horários, ambiente, acessibilidade, coleta de dados e acolhimento, visando um atendimento voltado às necessidades e realidades dos pacientes. **Considerações finais:** Tendo em vista a falta de informações de extrema relevância para a pesquisa, sugere um protocolo padronizado para coleta de dados, atrelado ao momento da anamnese, contendo informações mais precisas e completas como: doença de base, área de lesão, média salarial e condições de acessibilidade ao HUCFF.

EQUIPE: PAULA RIBEIRO VIEIRA, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, RAVENA AMARAL MUNIZ

ARTIGO: 1657

TÍTULO: **CITRATO ALTERA METABOLISMO E A SINALIZAÇÃO DE INSULINA EM HEPATÓCITOS IN VIVO E IN VITRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dieta ocidental é baseada em alimentos ultraprocessados, caracterizados pela baixa quantidade de fibras, alta quantidade de carboidratos, gordura e aditivos. Essa alimentação corrobora com o aumento de casos de obesidade, diabetes mellitus do tipo 2 e síndrome metabólica. Dentre os aditivos mais utilizados encontra-se o citrato, considerado inerte, natural e facilmente metabolizado. O citrato citosólico participa das vias metabólicas de carboidratos e de lipídios, podendo desencadear no fígado a resistência à insulina, esteatose, hepatite e hepatocarcinoma. Com isso, esse trabalho busca avaliar a consequência da sobrecarga de citrato nas vias relacionadas à insulina e metabolismo de lipídeos *in vivo* e *in vitro*. Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos, alimentados com uma dieta normal ou dieta rica em gorduras e açúcar (HFHS) suplementados ou não com citrato durante 24h. Após a dieta realizou-se o teste oral de tolerância à glicose (oGTT) e a eutanásia com coleta de tecidos. Concomitantemente, experimentos células hepáticas imortalizadas, como as linhagens AML12 e HEPG2, estimuladas com citrato foram realizados. Realizou-se western blot (WB) e RT-qPCR para analisar o metabolismo da glicose, de lipídeos e inflamação. Como resultados *in vivo*, observou-se que a adição de citrato na dieta promoveu intolerância à glicose, demonstrado pelo oGTT, indicando um processo de resistência à insulina. Os dados obtidos demonstraram que o citrato diminuiu a expressão dos genes relacionados ao metabolismo da glicose (HK4, PFK-L e PFK-M), relacionado a gliconeogênese (PEPCK) e relacionados à biogênese mitocondrial (PGC1 α e PPAR α), indicando que o citrato pode modular negativamente essas vias. Houve diminuição na expressão dos genes ACC1, ACC2 e ACLY na presença do citrato em dieta HFHS. O citrato aumentou a expressão de IL-6 (marcador M1) em relação ao padrão, enquanto que MRC 1 (marcador M2) teve uma diminuição de sua expressão na presença do citrato. Os ensaios de WB revelaram que houve o aumento da expressão do transportador plasmático de citrato

(mINDY) na presença de seu substrato. Houve redução da fosforilação das vias moduladas pela insulina AKT, PKC e MAPK, enquanto as vias de mTOR, S6 e GSK3 aumentaram na presença de citrato. ACLY e TNFa tiveram um aumento em suas fosforilações na presença de citrato, em ambos os grupos. *In vitro*, o citrato foi capaz de promover a mudança na expressão de genes SCD1, mINDY e TWIST, após estímulo. Os ensaios de WB comprovaram a redução na fosforilação de AKT e MAPK e aumento da fosforilação em mTOR e ACLY em ambas as linhagens após o tratamento com 2-4mM de citrato por 2 horas. Nossos resultados indicam que o citrato induziu um quadro de resistência à insulina pontual após sua adição em uma dieta padrão ou hipercaleórica durante apenas 24h de tratamento. Além disso, alterou a sinalização, regulação e expressão de fatores-chave das vias metabólicas no fígado de camundongos, que foi confirmado nos experimentos *in vitro*.

EQUIPE: AMANDA MOREIRA, JESSICA BRANCO, VILMA GODOI, MAURO SOLA-PENNA, PATRICIA ZANCAN

ARTIGO: 1658

TÍTULO: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE DISPRAXIA DA FALA E DISDIADOCOCINESIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A constituição do homem como sujeito se dá através da linguagem. Por meio da manifestação oral, é possível dar voz aos pensamentos e criar oportunidades para que o indivíduo expresse suas necessidades e sentimentos. Na clínica, vemos o desejo que há nos pacientes em se comunicar e resgatar sua fala, que por algum motivo foi afetada ou parcialmente perdida, em uma lesão cortical ou cerebelar, por exemplo, que causam consecutivamente, a dispraxia verbal – definida como um déficit na habilidade de sequenciar comandos motores necessários para o posicionamento correto dos articuladores durante a produção voluntária da fala¹ e a disdiadococinesia considerada como a incapacidade de realizar movimentos alternados e sucessivos. O teste de diadococinesia oral avalia as habilidades motoras orais, fornecendo meios de avaliar a [...] integração neuromotora do indivíduo², por meio da reversão rápida da musculatura agonista para antagonista nas repetições de uma mesma sílaba, vogal ou pseudopalavra.

Um estudo de revisão bibliográfica surge com a necessidade de se compreender o diagnóstico diferencial entre tais manifestações, que embora apresentem características de fala semelhantes, são de origens completamente distintas. Durante o período de abril a maio do presente ano, foram buscados nas bases científicas Medline e Lilacs, artigos que contemplavam os temas em conjunto, nos idiomas português, inglês e espanhol, com as seguintes ferramentas de busca de palavras-chaves: Medline (em todas as palavras (and)): disdiadococinesia, dispraxia da fala; dysdiadochokinesia, speech dyspraxia; disdiadococinesia, dispraxia del habla; diadococinesia, dispraxia. Lilacs (título, assunto e resumo): Disdiadococinesia and dispraxia de fala; Diadococinesia and dispraxia; dysdiadochokinesia and speech dyspraxia; disdiadococinesia y dispraxia del habla, sendo 0 os resultados encontrados, mostrando que, talvez, a disdiadococinesia e a dispraxia da fala não tenham sido foco de estudos nas áreas de linguagem e motricidade orofacial até o momento.

Embora a disdiadococinesia esteja presente no contexto das ataxias - eventos neurológicos de menor incidência - encontrou-se o total de 26 artigos (publicados na BVS) que relatavam a importância de se realizar testes de diadococinesia em pacientes logevos (11%), com doenças neurológicas e infecciosas (65%) e em crianças (24%) com média de idade de 5,5 anos. A maioria dos artigos estavam em língua portuguesa, 5 deles em inglês e 3 em espanhol. Por ser um número consideravelmente baixo, evidencia-se a necessidade de estudos e pesquisas mais aprofundados, principalmente que abordem a dispraxia verbal e disdiadococinesia. Tal feito será essencial para nortear a reabilitação de pacientes com alterações na fala, até que se tenha a confirmação da área lesionada no exame de imagem – que é de considerável demora na rede pública de saúde.

EQUIPE: DAYARA SANTOS CARVALHO, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1661

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TÓPICAS DE ROFLUMILASTE PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DE PELE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nanoemulsões são sistemas coloidais uniformes e homogêneos de aparência translúcida, com tamanho de gotícula geralmente com diâmetro entre 10 - 1000 nm. Para o preparo de nanoemulsões, é necessária uma fase oleosa, uma fase aquosa e tensoativos. As propriedades físico-químicas dos seus componentes e a afinidade dos tensoativos pelas respectivas fases afetam diretamente o comportamento das emulsões, classificando-as em nanoemulsão óleo em água (O/A), nanoemulsão água em óleo (A/O) e nanoemulsão bicontínua.

A psoríase é uma doença inflamatória autoimune, caracterizada pela liberação excessiva de citocinas pelos linfócitos, as quais estimulam os queratinócitos e causam hiperproliferação e formação de um infiltrado de leucócitos na epiderme, gerando placas circunscritas, escalonadas e eritematosas. O tratamento tópico é o principal suporte para a psoríase localizada e um dos possíveis mecanismos para o tratamento da inflamação causada pela psoríase é a inibição da enzima fosfodiesterase 4 (PDE4).

O Roflumilaste e seu principal metabólito, o Roflumilaste N-óxido, são potentes inibidores de PDE4 e, em modelos de doenças respiratórias, promoveram a alteração das funções de tipos celulares como neutrófilos, monócitos, macrófagos, células T CD4+ e CD8+ em células endoteliais, células epiteliais, células musculares lisas e fibroblastos. Além disso, estudos relacionados à psoríase comprovam que formulações contendo roflumilaste tem eficácia em reduzir a espessura do infiltrado psoriático.

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de formulações tópicas contendo o fármaco roflumilaste com base em nanossistemas e a avaliação de sua permeação e liberação *in vitro*. Na etapa inicial, foi avaliada a solubilidade do fármaco em diversos óleos, como o ácido oleico, miristato de isopropila, óleo de babaçu (*orbignya speciosa*), óleo de copaíba (*copaifera langsdorffii desf*), entre outros, assim como em diferentes misturas de tensoativo e co-tensoativo. O fármaco se mostrou bastante solúvel no óleo de cordial (*cordia verbenacea*), óleo de babaçu (*orbignya speciosa*) e ácido oleico, e em meios contendo os surfactantes e co-surfactantes Tween 20 e o transcutool. Algumas formulações foram preparadas utilizando estes componentes, no entanto estas não foram estáveis, apresentando separação entre as fases oleosa e aquosa após 24 horas. Novas formulações estão em fase de desenvolvimento e as formulações mais promissoras serão avaliadas *in vitro*.

EQUIPE: GABRIEL BRITO DE AMORIM, EDUARDO COSTA PINTO, VALERIA PEREIRA DE SOUSA

ARTIGO: 1663

TÍTULO: SALVANDO VIDAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Todo indivíduo está sujeito a se deparar com uma situação de trauma, que pode envolver EMERGÊNCIA e risco de morte. Em situações de risco, as noções de primeiros socorros são fundamentais, podendo inclusive evitar uma possível piora no quadro da vítima. O nono ano (PEJA) do Centro Integrado de Educação Pública (CIEP) Yuri Gagarin é realizado no período noturno e tem como público alvo jovens a partir de 15 anos. Esses jovens moram em zonas vulneráveis, carentes e de risco. Salvando Vidas visa capacitá-las a prestar atendimento básico em situações emergenciais, que constantemente elas vivenciam. O curso encontra-se na sua SEXTA edição semestral, tendo atendido em torno de 300 cursistas, entre alunos da escola pública e graduandos. Os encontros são às terças-feiras, 18 às 21h, CIEP Yuri Gagarin, Ramos. O

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

projeto tem objetivo de difundir técnicas de Primeiros Socorros para jovens e adultos do último ano do ciclo fundamental, oferecer informações sobre o ato anestésico-cirúrgico (derrubando mitos), discutir tabagismo ativo e passivo e uso de drogas lícitas/ilícitas como origem de várias doenças sistêmicas causadoras de acidentes e de várias complicações pré, per e pós-operatórias. Dessa forma, contribuímos efetivamente para estimular atitudes voluntárias do participante para com a sociedade e para consigo mesmo; conscientizar, empoderar e torná-lo um modificador do seu meio. Na ação, são desenvolvidas palestras interativas promovidas por alunos da UFRJ de diversos cursos da área da Saúde e também atividades práticas de treinamento em compressão torácica e manobra de desobstrução de vias aéreas (em manequins pediátricos e adultos). O curso promove troca de saberes e experiências entre a comunidade, os alunos da área da saúde, os cursistas e a equipe executora. O impacto na vida dos alunos da UFRJ mostra-se tão importante quanto o impacto na comunidade, pois eles são levados além dos muros da universidade a fim de compartilhar conhecimento, reformular seus conceitos. Equipe docente: dois professores/médicos da UFRJ, discente: oito alunos instrutores, sendo dois bolsistas do PROFAEX. A avaliação ocorre ao fim de cada curso por questionário distribuídos aos participantes. A equipe executora discente é avaliada pelo corpo docente. Ao término das palestras, os indivíduos com 75% de presenças recebem certificado. Por meio dessas atividades sociais de extensão universitária acredita-se contribuir para melhorar o estilo de vida, fornecer confiança e segurança à população para prover atendimento inicial adequado, garantindo empoderamento de posturas adequadas e padronizadas para um primeiro atendimento rápido, salvando vidas e reduzindo danos. A interdisciplinaridade e interprofissionalidade está presente em conjunto na construção desse evento pela presença de médicos, enfermeiros, etc. Alinhado a iniciativa desse projeto, em SP está tramitando o projeto "Lei Lucas" que torna obrigatório esse treinamento para todos professores das escolas brasileiras.

EQUIPE: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, RAFAEL LOPES KADER, LEONARDO FORNAZIERI DARCIÉ, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, JULIA KWAMME PEREIRA, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, MATEUS COSTA DE MATTOS, GUILHERME FERNANDES TAVARES, ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, HELENA DE PAULA OLIVEIRA

ARTIGO: 1666

TÍTULO: **IMPLICAÇÕES DA INSERÇÃO À EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este relato contextualiza a inserção de estudantes ao projeto de extensão Formação Permanente em Saúde para o Ensino a Pesquisa e a Extensão. O objetivo é relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem acerca das ações desenvolvidas e suas implicações na formação em saúde. Trata-se de um relato de experiência construído por meio da ativação da discussão durante reuniões do projeto de extensão entre dezembro de 2018 e abril de 2019. Relatam esta experiência 2 (duas) estudantes de graduação em enfermagem, regularmente inscritas no projeto pelo SIGA, tendo como moderadoras três docentes. Trata-se da primeira participação de estudantes por meio de registro da atividade na grade curricular com carga horária de extensão. Por meio da metodologia da problematização de Berbel, procedeu-se a discussão em roda acerca da prática da extensão na graduação em enfermagem. Os resultados apontam que há dificuldades em otimizar datas e horários dos estudantes para participar dos encontros sem que haja sobreposição com atividades de ensino. Já inseridas no projeto problematizamos a ausência de informações mais específicas sobre os projetos de extensão da unidade, o que gerou a proposta de elaborar uma página online a ser amplamente divulgada aos estudantes, docentes e profissionais de saúde, que registraria as especificidades do projeto, informações sobre ações desenvolvidas, assim como orientaria o processo de inscrição dos estudantes na atividade curricular extensionista. Esta proposta de ação a ser desenvolvida ao ser colocada em prática nos gerou diferentes possibilidades, dentre as quais: a formação específica para a criação de um website; a integração com a Associação Brasileira de Enfermagem-RJ, parceira do projeto, possibilitando a participação em diferentes eventos técnicos, científicos e culturais e a integração com estudantes de outras instituições de ensino; e a participação em ações cuja discussão problematizava temáticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à prática em saúde. Registra-se que nos cinco meses de inserção no projeto as atividades desenvolvidas constituíram aportes decisivos à nossa formação por ampliar o nosso universo de referência e possibilitar o enriquecimento da experiência ao constatarmos a reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública. Concluímos que se apresentam aos estudantes diferentes possibilidades de inserção em Projetos de Extensão, Monitorias, Grupos de Pesquisa, Iniciação Científica, Estágios Extra Curriculares, dentre outros. Contudo, ainda faltam orientações específicas para que os mesmos entendam a importância da inserção nestas atividades universitárias e as suas implicações na formação em saúde e em enfermagem.

EQUIPE: JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 1669

TÍTULO: **A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA COMO FONTE PARA ESTUDOS HISTÓRICOS DA ALIMENTAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo analisar como o relato de Pero Vaz de Caminha, contribui para o estudo histórico da alimentação e gastronomia no Brasil, especialmente, a respeito do primeiro contato entre índios e colonizadores. Cascardo (2004) destaca que o relato, datado de maio de 1500, é o primeiro depoimento sobre a alimentação dos índios. Segundo Aquino et. al. (2008), é o documento mais significativo sobre a permanência no novo continente. Há dois pontos que precisam ser ressaltados a respeito da fonte histórica: a linguagem utilizada e a visão do autor. Os termos e conceitos empregados na época podem não ter os mesmos significados atualmente. Da mesma forma, a visão de Pero Vaz de Caminha trata de uma representação, e não um retrato fiel da realidade (PROST, 2008). Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa histórica documental que utiliza como fonte a "Carta de Pero Vaz de Caminha". Ademais, foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre os assuntos abordados. Foram selecionadas seis passagens da Carta que apresentam indícios sobre a alimentação e a relação entre os nativos e a frota de Pedro Álvares Cabral. Os fragmentos trazem evidências sobre diversos pontos, dentre eles, o estranhamento entre os índios e os portugueses acerca dos hábitos alimentares. De acordo com o relato, primeiramente foram ofertados aos índios pão, peixe cozido, confeitos, mel, fartéis, figos passados e vinho, causando estranhamento e rejeição por grande parte dos nativos. Logo, com o passar da convivência e apesar da aversão inicial, os indígenas passaram a beber do vinho, e até gostar, conforme narra o escrivão. Também são abordados aspectos referentes a comparação com os gêneros que já eram conhecido na Europa; os mantimentos que foram levados nos navios durante as expedições; detalhamento da alimentação dos índios e dos navegantes; a utilização da palavra inhame para falar da mandioca; a falta de animais de criação, exemplificando aqueles que esperavam encontrar (boi, cabra, ovelha, entre outros); relato de pouca variedade alimentar e a adaptação dos índios aos novos hábitos. Mesmo tendo um status de documento oficial, a carta é, também, representativa de variáveis sociais e culturais. Desta forma, é preciso historicizar a fonte, ou seja, questioná-la buscando uma melhor compreensão do seu conteúdo: quem a escreveu? Em que contexto? Quais eram os objetivos? Para quem foi escrita? Diante do exposto, conclui-se que a carta de Pero Vaz de Caminha é uma valiosa fonte, na qual é possível identificar diversos elementos, símbolos e significados no tocante a alimentação da época e ao contexto em foco. Porém, é preciso considerar que ela se trata de uma representação carregada de valores e significados de uma época e do autor/grupo que a produziu. Destaca-se que muito ainda poderá ser extraído desta, bem como analisá-la sob olhares antropológicos, ambientais, dentre outros, dando abertura para possíveis futuras pesquisas.

EQUIPE: GIULIA GOLLO PAIVA BARROS DE CARVALHO, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, THAINA SCHWAN KARLS

ARTIGO: 1672

TÍTULO: **ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE CIDADANIA E CONVIVÊNCIA SOCIOFAMILIAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre ação educativa cujo tema foi Convivência Sociofamiliar e Cidadania. A enfermagem tem papel fundamental na educação em saúde para que as crianças em idade escolar adquiram, reforcem ou melhorem seus conhecimentos sobre direitos e deveres enquanto cidadãos e a importância da convivência sociofamiliar. Assim, a discussão permeando os temas de enfoque pode ser abordada de forma lúdica com a finalidade de instruir sobre os comportamentos em sociedade de forma acessível ao público alvo. **Objetivo:** Identificar, o nível de conhecimento do tema pelas crianças e aplicar ações educativas que enriqueçam e instruem acerca de cidadania e convivência sociofamiliar. **Metodologia:** acadêmicos do curso de Enfermagem e Obstetrícia do segundo período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ) planejaram e implementaram ações educativas em saúde com a temática: cidadania e convivência sociofamiliar para crianças entre 6 a 12 anos de idade em uma escola no município do Rio de Janeiro no segundo semestre de 2018 sob a supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina intitulada “A criança, a escola e eu” inserida no Programa Curricular Interdepartamental I. A atividade se deu a partir da confecção de um cartaz contendo os direitos da criança e de uma “pista de corrida” a fim de ilustrar o cenário do trânsito. Os acadêmicos, trajados de fantasias que imitavam os agentes de trânsito, paravam o grupo de crianças (que simbolizava um automóvel) nos sinais vermelhos confeccionados pelos acadêmicos. Em cada semáforo era dada uma instrução acerca da temática norteadora. **Resultados finais:** Ao final da atividade a turma foi dividida em dois grupos (metades) e foi realizado um quiz para testar o quanto do conhecimento passado foi aproveitado pelas crianças. Ao final da pergunta, quem levantasse a mão primeiro ganhava o direito à resposta, os resultados beiraram 100% de aproveitamento, quase todas as perguntas foram respondidas corretamente e as crianças apresentaram euforia e empenho na atividade, mostrando a receptividade das crianças, assim como, a efetividade da didática dos acadêmicos. **Conclusões:** O resultado da ação educativa provou a importância das orientações de enfermagem na difusão de conhecimentos para crianças sobre comportamento em sociedade e em família. Conhecimentos esses que agregam à formação de um indivíduo, principalmente na idade abordada.

EQUIPE: ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS,CLAUDIA SANTOS,LIA CIUFFO,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES,BRUNA LIMA,RAMON FIGUEIREDO,JULIANA FALCÃO,VITÓRIA CARDOSO,AMANDA BERTOLON DA SILVA,THAYNAN LIMA DE OLIVEIRA,FERNANDA FERNANDES DE MEDEIROS

ARTIGO: 1676

TÍTULO: ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE ENVELOPES LIPÍDICOS DO VÍRUS MAYARO EM CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O vírus Mayaro (MAYV) é causador da febre do Mayaro, uma doença infecciosa febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes). Este vírus é um alfavírus envelopado e seu ciclo de replicação envolve vertebrados e invertebrados. Um dos componentes lipídicos mais importantes em células animais é o colesterol, o principal responsável pela manutenção estrutural e dinâmica das membranas celulares. O colesterol e os domínios lipídicos podem ter atuação em diferentes momentos do ciclo de replicação de inúmeros vírus envelopados de acordo com diversos estudos. Todavia, os arbovírus apresentam um ciclo que envolve a infecção alternada entre mamíferos e insetos, organismos que diferem bastante quanto à presença de colesterol.

OBJETIVOS

Avaliar a composição e a termoestabilidade de envelopes de MAYV obtidos de células de mamíferos ou propagado em células de mosquitos para investigar as características estruturais destas partículas. Investigar o papel do colesterol na estabilização e organização dos envelopes lipídicos.

METODOLOGIA

O MAYV foi purificado a partir de células C6/36 (*Aedes albopictus*) e células BHK-21 (rim de hamster). Estas foram marcadas com a sonda fluorescente Laurdan e a emissão de fluorescência foi analisada por espectroscopia de flutuação para avaliar o grau de organização dos envelopes. O efeito de alta temperatura na morfologia foi analisado por espalhamento de luz e microscopia eletrônica. A infecciosidade viral foi avaliada por ensaio de plaque. A composição lipídica das células BHK-21 e C6/36 e partículas produzidas nestas células foi analisada por cromatografia gasosa espectrometria de massa e cromatografia em camada delgada.

RESULTADOS

Nas análises de efeito da alta temperatura na morfologia, observou-se que ambas as partículas foram capazes de se manter infecciosas mesmo expostas a temperaturas de 45°C e 60°C, indicando a termoestabilidade de MAYV oriundos de BHK-21 ou C6/36.

Os resultados de composição lipídica das duas células em questão mostraram que a infecção do MAYV induz modificações de concentração e composição de lipídios nas células infectadas, principalmente nos fosfolipídios. Em células de insetos esse resultado foi mais evidente.

Os resultados mostram que o MAYV obtido de BHK-21 ou de C636 possuem organização de membrana semelhantes, apesar da diferença na quantidade de colesterol nas partículas virais, sugerindo que o colesterol pode não ser o único fator determinante para manutenção da organização do envelope nestes vírus. Além de poder explicar a termoestabilidade similar observada nessas partículas nos ensaios com Laurdan.

CONCLUSÃO

Apesar das diferenças evidentes da composição lipídica das células de mosquito e de mamífero, as partículas possuem composição lipídica e estabilidade semelhantes. Sugerindo que o colesterol não é o fator principal para manutenção estrutural desses vírus.

EQUIPE: NATÁLIA CRISTINA CERNE BARRETO,IGOR PINTO SILVA DA COSTA,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,GEORGIA CORREA ATELLA,JERSON LIMA DA SILVA,RENATA TRAVASSOS DE LIMA,DAVIS FERREIRA,CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO

ARTIGO: 1680

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA MÍNIMA E SUA RELAÇÃO COM A FUNÇÃO HEPÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A encefalopatia hepática (EH) é uma complicação frequente da cirrose e traz diversas limitações ao paciente, reduz sua qualidade de vida e gera impacto no Sistema de Saúde. Sua apresentação clínica é ampla, varia desde casos assintomáticos e até o coma. A EH mínima (EHM) ou subclínica, é um importante marcador de risco de progressão para formas clinicamente evidentes, mas é difícil de ser detectada, sendo necessários testes psicométricos e neurofisiológicos, ainda pouco disponíveis na prática clínica, dificultando a identificação desses pacientes com potencial risco de complicação.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência de EHM identificada pelo PHES (*Psychometric Hepatic Encephalopathy Score*) em pacientes com cirrose e sua

relação com os resultados do Flicker teste e a função hepática.

METODOLOGIA: Incluídos pacientes com cirrose de qualquer etiologia, sem clínica de EH, com idade ≥ 18 anos. Excluídos pacientes com distúrbios psiquiátricos, uso de drogas sedativas e opiáceos, uso abusivo de álcool nos últimos 6 meses e doenças neurológicas como demência e AVE. Os pacientes foram submetidos, no mesmo dia, à avaliação pelo PHES e Flicker e a função hepática foi avaliada pelos escores Child e MELD. O PHES é composto por uma bateria de 5 testes neuropsicológicos. Para análise do Flicker teste foi utilizado o Hepatonorm Analyzer 2.0, e foram considerados sugestivos de EH resultados $< 39\text{Hz}$.

RESULTADOS: Foram estudados 43 pacientes, 51% homens, com idade de 60 ± 10 anos. Em relação à etiologia, a hepatite C foi a principal (38%), seguida por álcool (24%), NASH (18%) e outras etiologias (20%). Com relação à classificação de Child-Pugh, 77% Child A e 23% Child B. A média do MELD foi de 11 ± 4 e 87% apresentavam $\text{MELD} < 15$. Segundo o PHES, 40% dos cirróticos avaliados apresentavam EHM. A proporção de pacientes Child A foi de 50% no grupo com EHM e 88% no grupo sem EHM ($p = 0,01$). No grupo com EHM o Child foi mais elevado (6,6 vs. 5,4; $p = 0,01$). A média do MELD foi 10 ± 3 nos pacientes sem EHM e 12 ± 6 nos com EHM ($p = 0,175$). Na comparação entre os grupos com e sem EHM não houve diferença significativa no número de casos com Flicker $< 39\text{Hz}$ (47% vs. 27%; $p = 0,176$) e nem na comparação das médias do Flicker (40 ± 5 vs. 42 ± 5 ; $p = 0,163$).

CONCLUSÕES: Em uma amostra composta predominantemente de pacientes com cirrose compensada, observou-se uma prevalência expressiva de EHM pelo PHES (40%), o que ressalta a importância desta complicação. Observou-se associação entre a presença de EHM e a função hepática avaliada pelo Child; o mesmo não foi observado em relação ao MELD, talvez pelo poder estatístico da amostra. Não houve associação entre PHES e Flicker, o que poderia ser explicado pelo não entendimento da dinâmica do Flicker teste, ou por uma diminuição da acuidade visual, o que interferiria no resultado. Esses dados mostram que o Flicker tem limitações para uso como teste isolado no diagnóstico de EHM.

EQUIPE: WANKLER DIAS CANHADAS JUNIOR, RENATA DE MELLO PEREZ, CAROLINE ALVES DIAS DE OLIVEIRA, GABRIEL DA SILVA CARDOSO, LUIS HENRIQUE XAVIER, ISABELLA D CABRAL LOPES, VITÓRIA AUGUSTO

ARTIGO: 1681

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO CIGARRO E SISTEMA ADESIVO NO MANCHAMENTO DENTÁRIO APÓS A DESCOLAGEM ORTODÔNTICA - ESTUDO IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a estabilidade de cor do esmalte dentário exposto à fumaça e calor do cigarro após a descolagem ortodôntica. Vinte e quatro incisivos bovinos foram divididos em dois grupos experimentais, de colagem com resina Transbond XT Light Cure: com adesivo (G1) (n=8) e sem adesivo (G2) (n=8); e um grupo controle (GC) (n=8). As amostras experimentais (G1 e G2) foram expostas à 21 ciclos de fumaça em câmara específica e hermética enquanto que o GC permaneceu armazenado em saliva artificial. Análises de cor foram feitas com espectrofotômetro de acordo com o sistema $L^*a^*b^*$ (Comissão Internacional de Iluminação). As alterações de cor e as unidades da Agência Nacional de Unidades Padrão (NBS) foram calculadas. A comparação entre os grupos foi realizada com o teste ANOVA/Tukey e o efeito do tempo calculado com o teste-t de amostras pareadas ($\alpha = 0,05$). Não foram observadas alterações de cor estatisticamente significativas no GC ($L^* : -0,69 \pm 0,80$; $a^* : 0,36 \pm 0,23$; $b^* : 0,17 \pm 0,50$) e sem adesivo (G2) ($L^* : -3,74 \pm 2,85$; $a^* : 0,93 \pm 0,73$; $b^* : 3,41 \pm 1,16$) ao longo do tempo do estudo ($p > 0,05$). Porém o grupo com adesivo (G1) apresentou alterações de cor significativas em $L^* : -5,55 \pm 2,28$, $a^* : 2,33 \pm 0,77$ e $b^* : 3,30 \pm 1,37$, que significam escurecimento, esverdeamento e amarelamento, respectivamente ($p < 0,05$). Ambos G1 e G2 apresentaram maiores valores de NBS em relação ao GC (G1: $6,49 \pm 1,98$; G2: $3,07 \pm 2,31$; GC: $0,99 \pm 0,55$) ($p < 0,05$). A exposição à fumaça do cigarro influenciou o manchamento do esmalte após a descolagem ortodôntica, principalmente quando o adesivo foi utilizado no protocolo de colagem.

EQUIPE: ANDRE RAMOS LOSSO, FLÁVIO DE MENDONÇA COPELLO, KELLY GALISTEU LUIZ, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO

ARTIGO: 1682

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ESPESSURA ÓSSEA DO SHELF MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM DIFERENTES ALTURAS FACIAIS VERTICAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi determinar a espessura óssea no shelf mandibular em indivíduos com diferentes alturas faciais verticais por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Para isso, a amostra foi constituída por 100 indivíduos com pelo menos 16 anos de idade, sendo 58 mulheres e 42 homens. A média de idade foi de 19,18 anos de idade ($\pm 5,5$ DP). A determinação dos pacientes com diferentes alturas faciais foi realizada utilizando o ângulo goníaco, que foi utilizado como medida de referência. Cortes transversais do shelf mandibular foram realizados nas tomografias para avaliar a espessura óssea nesses sítios extra-alveolares. Foram realizadas medidas no sentidos vertical e transversal no shelf mandibular, vestibular às raízes mesiais e distais dos primeiros e segundos molares inferiores esquerdos. Para as medidas transversais, as medidas foram realizadas a partir de 6 e 11 mm da junção amelocementária, enquanto para as medidas verticais, a partir de 4 e 5 mm da mesma. O teste não paramétrico de Spearman foi utilizado para correlacionar o ângulo goníaco com as espessuras ósseas nas regiões extra-alveolares. O nível de significância foi de 5%. Como resultados, observou-se que o ângulo goníaco variou de $102,4^\circ$ a $143,2^\circ$. A espessura transversal e vertical do shelf mandibular aumentou posteriormente, independentemente do ângulo goníaco. Houve uma correlação inversamente proporcional entre o ângulo goníaco e o shelf mandibular.

Concluiu-se que os pacientes com face curta apresentaram valores mais elevados de espessura óssea no shelf mandibular quando comparados aos de face longa. O melhor local para a instalação de mini-implantes no shelf mandibular é vestibular à raiz distal do segundo molar.

EQUIPE: EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS, RODRIGO LOPES DE LIMA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN ISSAMU NOJIMA

ARTIGO: 1684

TÍTULO: OFICINA CULINÁRIA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Educação Alimentar e Nutricional, por meio das Oficinas Culinárias, é um processo no qual há transmissão de conhecimentos e trocas de experiências que auxiliam na escolha de uma alimentação saudável e promovem mudanças positivas no comportamento alimentar¹. Como estratégia efetiva de promoção da saúde, é necessário adotar medidas que levem o indivíduo à reflexão e mudança de hábitos alimentares através do diálogo, troca de conhecimentos e sua aplicação na prática estimulando a autonomia na escolha e preparação dos alimentos. A

Oficina Culinária permite trabalhar de maneira lúdica e prática os conhecimentos transmitidos estimulando o sujeito a “processar” novas informações e experiências sendo capaz de reproduzi-las de forma consciente^{1,2}.

Esta Oficina Culinária tem como objetivo promover mudanças nos hábitos alimentares incentivando o uso de temperos naturais em substituição aos industrializados e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Participaram desta atividade adultos e idosos de ambos os sexos, portadores de doenças agudas ou crônicas do fígado acompanhados no Ambulatório de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), no município do Rio de Janeiro. Também estavam envolvidos na atividade alunos de graduação dos cursos de nutrição e gastronomia, nutricionistas e gastrólogo. O convite foi feito aos pacientes e seus familiares via contato telefônico e pessoalmente.

A ação ocorreu no Laboratório de Técnica Dietética do Centro de Ciência e Saúde da UFRJ. Foram desenvolvidas as seguintes preparações: creme de espinafre com “leite” de aveia; kibe de forno de abóbora com recheio de frango; salada crocante; sorbet de manga com gengibre; suco de capim limão; e água aromatizada com laranja, limão e hortelã. Os pacientes foram divididos em quatro grupos em que havia, pelo menos, um aluno de nutrição e/ou gastronomia e um nutricionista. A atividade foi dividida em três etapas: pré-preparo, preparo e degustação das receitas; entrega de mudas de temperos naturais a fim de incentivar seu cultivo caseiro; e avaliação da atividade por meio de questionário qualitativo.

De acordo com os resultados do questionário, os participantes demonstraram-se satisfeitos e entusiasmados com as atividades propostas, foram capazes de assimilar o conteúdo transmitido e o aplicaram no cotidiano. Também se apresentaram animados a reproduzir as preparações em casa e mudar algumas atitudes no preparo e consumo de alimentos.

Portanto, foi possível constatar que a oficina atingiu seu objetivo de despertar o interesse para mudança nos hábitos alimentares, sendo essencial como ferramenta para promoção da saúde, pois proporciona aos participantes uma experiência de vivência e reflexão em relação à alimentação, saúde e estilo de vida. Além disso, a oficina culinária permite o aperfeiçoamento das técnicas de culinária favorecendo a adesão às orientações nutricionais e motivando os pacientes a seguirem o tratamento proposto.

EQUIPE: VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, AMANDA FERREIRA, TATIANA PEREIRA DE PAULA, GUILHERME REZENDE MACHADO

ARTIGO: 1685

TÍTULO: **MAPEANDO PERFIS DE MÃES NO MOMENTO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NO INSTAGRAM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Durante o período da alimentação complementar (AC), tem sido uma tendência a publicização das experiências das mães com a AC dos filhos em perfis no Instagram. As características dessa rede social e as formas como os usuários se manifestam nele nos levam, portanto, a pensar na plataforma como um ambiente acessível e importante para elas, seja para buscar receitas criativas e orientações nutricionais ou para atualizar e compartilhar suas práticas a partir das vivências publicadas por outras mães. Assim, entende-se que os perfis de mães que publicizam a AC dos filhos no Instagram têm uma função relevante, já que alguns se tornam influenciadores digitais, podendo inspirar práticas alimentares de outros sujeitos. **Objetivos:** Mapear e comparar os perfis públicos sobre AC construídos por mães no Instagram. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, exploratório, realizado em duas etapas. Este resumo faz parte de uma dissertação de mestrado intitulada ‘#introducaoalimento: uma análise de postagens de mães no Instagram’, do Programa de Pós-graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na primeira etapa foi realizado um levantamento dos perfis no Instagram que utilizavam o termo ‘introdução alimentar’ em sua descrição, no período de 26 de abril a 04 de maio de 2019. Na segunda etapa foi realizada análise do conteúdo das biografias para compreender alguns aspectos do papel social de mãe na construção desses perfis na rede social, refinando esses aspectos como resultado e expressão de um modo de ser e de se comportar nessa condição social. **Resultados:** Observou-se a existência de alguns perfis privados, os quais não foram considerados neste estudo. Encontrou-se 35 perfis públicos, sendo 15 destes categorizados como diários alimentares. Os demais perfis públicos foram categorizados como ‘comercial’ ou ‘informativo’. Todos os perfis são construídos e monitorados pelas mães, majoritariamente apresentam o nome e a idade do filho, o nome da mãe e alguns informam religião, mencionam outros filhos, formação acadêmica e cidade onde vive. A maioria das mães possui nível superior completo e são admiradoras ou adeptas ao método *Baby Led-Weaning* (BLW). Entende-se que a valorização do BLW reflete um tipo ideal de mãe moderna conectada com tendências de consumo e com orientações nutricionais que seguem normas de alimentação saudável disseminadas nas mídias de modo legitimado por instituições do campo da Nutrição. **Considerações finais:** A interação entre as mães durante a AC sempre existiu, entretanto, compartilhar as experiências da AC do filho no Instagram é um fenômeno social presente na sociedade atualmente. Esse dado deve ser considerado no âmbito da alimentação infantil, posto que os conteúdos em torno de AC disseminados na cultura digital são fenômenos irreversíveis que interferem diretamente nos perfis de mães e nas práticas alimentares de mães e bebês.

EQUIPE: BIANCA CRISTINA CAMARGO MARTINS, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO, RAFAEL DE OLIVEIRA BARBOSA, JULIA RIANELLI MONDEGO FISZER

ARTIGO: 1687

TÍTULO: **MULHERES QUE NUNCA REALIZARAM EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE MAMA E ÚTERO NO BRASIL: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As neoplasias que atingem as mamas e útero são importantes causas de mortalidade entre as mulheres, sobretudo nos países em desenvolvimento. No Brasil, a ocorrência de câncer de colo de útero (60/100 mil mulheres) supera em cerca de quatro vezes a incidência de câncer de mama (15/100 mil mulheres). Em conjunto, as duas causas correspondem ao maior volume de mortes de mulheres por neoplasias (22% do total), e em segundo lugar, aqueles que atingem o sistema respiratório (11% do total). Exames preventivos estão disponíveis em unidades básicas de saúde, ofertados através de consultas com médicos e enfermeiras. O objetivo deste estudo foi descrever características sociodemográficas de mulheres que nunca realizaram consultas de rastreamento de câncer de mama e de colo de útero residentes em todo Brasil, em 2013.

A partir dos dados da amostra da *Pesquisa Nacional de Saúde 2013* foram selecionadas pessoas do sexo feminino, com idades entre 25 e 59 anos, que responderam as perguntas sobre consultas médicas e de enfermagem realizadas para exames de rastreamento de câncer de mama (exame clínico) e de colo de útero (Papanicolau) (N = 24.038). O segmento foi descrito segundo características sociodemográficas (regiões do país, idade, cor/raça, níveis de escolaridade e cadastro em equipes de saúde da família) através da aplicação de pesos individuais considerando as etapas da amostragem complexa utilizada na pesquisa. Modelo logístico multivariado apresentou estimativas de chances de as mulheres nunca terem realizado exames de rastreamento de câncer, ajustadas pelas características investigadas.

As estimativas correspondem a aproximadamente 4.992.935 mulheres de 25 a 59 anos de idade residentes em todo Brasil em 2013. Deste total, 7,6% (IC95% 6,6-8,0) referiram nunca ter realizado exames preventivos. As mais elevadas proporções foram observadas nas regiões Norte e Nordeste, com idades entre 25 e 29 anos, de cor ou raça parda e preta, não tinham nenhum grau de escolaridade e que não trabalhavam. Na análise multivariada, o risco de mulheres não terem realizado exames preventivos apresentou magnitude mais elevada no Nordeste (OR = 1,71; IC95% 1,22-2,40) em relação à região Sul e foram quatro vezes mais elevadas entre mulheres sem escolaridade em relação àquelas com nível superior (OR = 3,91; IC95% 2,52-6,10).

A busca de medidas preventivas, bem como a captação de mulheres que não fizeram exames das mamas e papanicolau se mostraram relacionadas ao status socioeconômico da população de mulheres no Brasil. Além das desigualdades regionais, o papel da escolaridade foi o aspecto mais relevante das características analisadas neste estudo. O investimento na ampliação dos serviços de Atenção Primária tem importante papel nas ações de rastreamento.

EQUIPE: GLENDA DUARTE, MAYARA MENECHINI MAZOTTO, GERSON MARINHO

ARTIGO: 1689

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE CONCENTRAÇÕES DE HEMOGLOBINA MATERNA E PESO AO NASCER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A anemia materna é um importante problema de saúde pública e que pode associar-se com consequências perinatais adversas^{1,2}. Contudo, novos achados científicos alertam para a relação inversa entre as concentrações de hemoglobina materna (Hb) e o peso ao nascer^{1,2}. O objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre as concentrações de Hb e o peso ao nascer. Trata-se de um estudo analítico transversal, desenvolvido a partir da análise de um banco de dados constituído por 1450 gestantes adultas e seus respectivos recém-nascidos, atendidos numa maternidade pública do Rio de Janeiro, no período de 1999 a 2014. Aplicou-se a regressão linear múltipla para identificar a relação entre as concentrações de Hb e o desfecho peso ao nascer. No modelo explicativo para o peso ao nascer evidenciou-se que o aumento de 1 g/dL nas concentrações de Hb em todos os trimestres de gestação reduziram o peso ao nascer em 45g, 45g, 38g, respectivamente, no 1º, 2º, e 3º trimestre de gestação (β ajustado 1o. trimestre -45,02; IC95% = -75,18- -14,86; β ajustado 2o. trimestre -45,02; IC95% = -57,81- -1,87; β ajustado 3o. trimestre -38,11; IC95% = -60,77- -15,46), controlando-se o efeito da idade gestacional no parto, IMC pré-gestacional, ganho de peso gestacional, número de partos e de consultas de pré-natal. Considerando a presença ou não de anemia e os graus de severidade, verificou-se menor média de peso ao nascer dentre os filhos de gestantes com Hb \geq 11g/dL (ausência de anemia - 3275,18g) no terceiro trimestre em comparação com as gestantes com concentrações entre 10-10,99g/dL (anemia leve - 3389,63g, $p=0,007$). Os resultados alertam para a necessidade de revisão dos esquemas de suplementação de sulfato ferroso na gestação, especialmente para as mulheres sem anemia, haja vista a influência de concentrações mais elevadas de Hb no peso ao nascer.

EQUIPE: ERLAINE GOMES, RACHEL BARRETO BRUM SANTANA, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, MAYARA SILVA DOS SANTOS, BÁRBARA FOLINO, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, CAROLINA FERNANDES, CLAUDIA SAUNDERS, MÍRIAM CARMO RODRIGUES BARBOSA, THELMA BRANDÃO, MARIA JULIANA GODNHOFER, KARINA DOS SANTOS

ARTIGO: 1691

TÍTULO: **NEM TUDO É TRANSTORNO, MAS TUDO É SENSIBILIDADE: UMA ANÁLISE DE PERFIS NO INSTAGRAM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: As redes sociais incluíram novas possibilidades interativas e informativas na vida cotidiana de construção e desconstrução do que se entende por corpo perfeito. Os conteúdos da internet são postados livremente democratizando o direito à informação, ao mesmo tempo, que impondo modelos. O Instagram é um site de rede social onde podemos encontrar prioritariamente perfis de influenciadores digitais que reforçam um modelo magro e malhado de corpo perfeito, mas há também perfis na contracorrente, que apoiam a ideia de que não é necessário ser magro e sarado para ser feliz. Entendemos que perceber a beleza é muito pessoal e corresponde a um estado de felicidade e alegria, que nem sempre percebemos que é socialmente construído de época para a época. Objetivos: Identificar a desconstrução do padrão de corpo belo nas postagens de um perfil de uma influenciadora digital no Instagram. Metodologia: Realizamos um estudo qualitativo, exploratório e analítico (12/2018 a 05/2019), em duas etapas. Primeiro, fizemos um levantamento dos perfis que utilizavam a hashtag #comportamentoalimentar, utilizando o recurso "recente". Posteriormente, selecionamos o perfil da influenciadora Miriam Botton, onde foi possível identificar a desconstrução do padrão de corpo perfeito a partir da análise do conteúdo das legendas das postagens. Resultados: Observamos nos conteúdos que a insistência em um padrão de beleza magro e malhado se torna uma forma de limitação de novas sensibilidades de corpos roliços e engrossados. O conteúdo das postagens denuncia um processo de naturalização de vergonha ou pudor e robustecem a sensibilidade do corpo seja ele gordo ou magro, resistindo aos imperativos que o condenam a um apagamento. Ademais, legitima as sensações de alegria e felicidade em experiências do corpo gordo, revitalizando-o em suas possibilidades sensitivas de afeto diferenciadas do padrão convencional. O sentir-se belo está associado às possibilidades de afetos e de convivência social. Além disso, a imposição do corpo perfeito envolve uma exclusão social denunciada por influenciadores digitais que mantêm perfis no Instagram sonhos de uma vida fora dos padrões do corpo perfeito e idealizado. Considerações Finais: O corpo se torna entediado e esvaziado de suas forças singulares produtivas, quando se torna objeto de dominação de poderes e intervenções. O grande número de informações acumuladas todos os dias legitimando um só corpo belo leva a um julgamento de si que naturalizou e fez com que as tendências diferentes deste modelo fossem silenciadas. Todavia, ter o corpo padrão não é condição para sentir-se bem, tampouco ter alegria. As percepções de felicidade dependem da sensibilidade de um corpo que não está silenciado por um padrão idealizado.

EQUIPE: JULIA RIANELLI MONDEGO FISZER, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO, RAFAEL DE OLIVEIRA BARBOSA, BIANCA CRISTINA CAMARGO MARTINS

ARTIGO: 1694

TÍTULO: **MAPEANDO A JORNADA DO USUÁRIO NA SALA DE AMAMENTAÇÃO DA MATERNIDADE ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Embarcando na Maternidade tem como objetivo para 2019 criar atividades educativas e inovadoras com gestantes, mães e responsáveis. A proposta é conhecer a experiência das usuárias na sala de amamentação da Maternidade Escola (ME) da UFRJ. Utilizamos a metodologia de **Design Thinking**, que consiste em uma abordagem que busca a solucionar problemas de forma coletiva e dinâmica, e tentar mapear a experiência cultural, a percepção de mundo e os processos internos na vida dos indivíduos, objetivando certa direção para a solução de problemas e, dessa forma, identificar os empecilhos e gerar alternativas viáveis para ultrapassá-las. Neste trabalho objetivamos descrever a utilização da técnica **Jornada do Usuário** na sala de amamentação da ME. A jornada do usuário é uma representação gráfica das etapas de relacionamento do usuário com a Maternidade Escola - pontos de contato -, que descreve o processo (antes, durante e depois) de utilização. Em conjunto com observação e estudo do funcionamento da sala de amamentação da Maternidade Escola (ME) da UFRJ, assim como apresentar pontos positivos e pontos que podem ser melhorados na experiência das usuárias da maternidade através do trabalho com as gestantes, que aqui chamaremos de "usuários guia". Os **resultados preliminares** obtidos foram baseados na observação e imersão no campo. Para entender a experiência das usuárias guias realizamos a construção de duas personas para a análise da experiência na utilização dos serviços, e através destas e pela planilha de jornada do usuário foram obtidos dados acerca dos pontos positivos e pontos negativos de cada

serviço/etapa em que elas passaram. As personas construídas foram: Daniella, estudante de nutrição da UFRJ, 23 anos, mãe de primeira viagem e que já conhecia a Maternidade Escola, pois havia cursado um semestre de enfermagem anteriormente. Ela aprecia e deseja ter um parto (normal) humanizado. Daniella não possui plano de saúde, portanto seu parto será realizado na rede pública de saúde. Com o auxílio de uma professora da UFRJ, ela descobriu que a maternidade escola atendia a todos os seus requisitos, e então cresceu sua vontade de ter um parto realizado pela UFRJ; e Mirian, desempregada, 32 anos, tem uma filha de 9 anos e um bebê recém nascido. Seu bebê nasceu prematuro de 8 meses, fora da Maternidade Escola, logo, foi recomendado à Mirian que vacinasse seu bebê após o aumento de peso do mesmo. Seu ponto de contato com a Maternidade Escola foi através desta recomendação dada em um posto de vacinação, orientando que Mirian fosse à sala de amamentação para verificar o peso e as medidas do bebê. Por fim, analisando as experiências e opiniões das duas personas, procuraremos apontar os pontos positivos e barreiras ou pontos de melhoria na sala de amamentação Maternidade Escola.

EQUIPE: ISABELA FREITAS VAZ, WALKIRIA RODRIGUES, LAÍS ARAÚJO DA SILVA, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 1695

TÍTULO: FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O tratamento da tuberculose apresenta desafios quando à adesão e/ou continuidade do tratamento. A Atenção Básica (AB), como locus privilegiado dessa assistência, necessita conhecer e desenvolver estratégias para mitigar esse grande problema de saúde pública. Esse estudo é resultado do Diagnóstico Simplificado de Saúde (DSS) e o interesse pela temática surgiu a partir da vivência dos acadêmicos de enfermagem durante o campo prático do PCI IV. Tem como objetivo: identificar fatores relacionados à adesão ao tratamento de tuberculose no contexto da Atenção Básica no município do Rio de Janeiro. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos, teses e dissertações disponíveis em texto completo, publicados entre 2009 a 2018, no idioma português e no Brasil. Adotou-se como critério de exclusão os artigos duplicados. Ao final, foram utilizados 07 artigos. Os diagnósticos de tuberculose no Brasil ainda são acompanhados de números elevados de taxas de não cura e abandono do tratamento. Dentre os fatores que interferem na adesão ao tratamento, destacaram-se: o preconceito, a falta de capacitação dos profissionais de saúde, situação socioeconômica dos usuários, falta de escolaridade e conhecimento sobre sinais, sintomas, formas de transmissão, entre outros. O papel do enfermeiro é fundamental nas ações de coordenação das ações tanto assistenciais como administrativas, no tratamento diretamente observado (TDO), em consultas de enfermagem, nas visitas domiciliares, ações educativas e no acolhimento. É fundamental a presença da atenção básica e sua equipe no processo de diagnóstico e cura da população, principalmente as ações dos agentes comunitários de saúde, ao realizar a união da comunidade com a unidade de saúde, e do enfermeiro na capacitação e acompanhamento dos casos. Considera-se que as ações de educação em saúde são indispensáveis para orientar a sociedade sobre sinais e sintomas, para desconstrução de mitos e preconceitos relacionados à doença, além do fortalecimento de conhecimento do usuário, tornando-o protagonista do seu processo de cura. Portanto, vários fatores interferem na adesão ao tratamento da tuberculose, sendo importante a atuação dos profissionais de saúde, com destaque para os enfermeiros e agentes comunitários de saúde, devido, principalmente, ao acompanhamento contínuo dos casos de tuberculose e vínculo construído com a comunidade. Destaca-se a importância de mais publicações sobre o tema, devido ao baixo número de trabalhos produzidos referentes ao Rio de Janeiro atrelado a sua relevância. Por fim, a atuação dos autores na elaboração do trabalho foi enriquecedora e de grande ensinamento, uma vez que, possibilitou o entendimento do papel do profissional enfermeiro frente a patologia e a importância da dedicação dos profissionais de saúde na adesão ao tratamento da tuberculose.

EQUIPE: GIOVANNA VIVACQUA MENDES, RACHEL DE ARAUJO COSTA, AMANDA DE BARROS GUERRA CLEMENTE, JOÃO VICTOR MARTINS SARAIVA, JULIANA PEREIRA DOMINGUES, ANDREZA RODRIGUES NAKANO

ARTIGO: 1696

TÍTULO: VARIAÇÃO ANUAL DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO E REPRODUTIVO EM POPULAÇÃO DE SARGASSUM C. AGARDH EM COSTÃO PROTEGIDO NA BAÍA DE ILHA GRANDE (RJ)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O gênero *Sargassum* apresenta grande importância ecológica por ser uma espécie engenheira da região sublitorânea rasa, criando habitats particulares. O conhecimento da fenologia é importante para identificar impactos naturais ou antropogênicos em suas populações. Estudos anteriores na Baía da Ilha Grande indicaram o período de primavera-verão como o mais favorável ao desenvolvimento vegetativo e reprodutivo de *Sargassum*. O presente estudo visou a descrever a variação anual no desenvolvimento de indivíduos adultos de *Sargassum* sp. em costão protegido do embate das ondas da Praia de Tarituba, município de Parati. Entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, em cinco datas aleatórias, por estação do ano, foram coletados aleatoriamente e de modo não destrutivo (deixando o apressório) 15 indivíduos, da faixa de profundidade entre 1-2 m. Os indivíduos foram armazenados em sacos plásticos separados e preservados com formaldeído 4%. Em laboratório, inicialmente, cada indivíduo foi limpo de epífitas e fital; foi medida altura máxima do talo e foram destacados seus ramos laterais primários, para posterior classificação quanto ao estágio de desenvolvimento: jovem, adulto não-fértil, adulto fértil senescente e regenerando. Foram retirados os receptáculos de cada ramo fértil. Cada categoria de ramos por indivíduo foi seca em estufa a 70°C até massa seca constante, e pesada em balança de precisão. Para determinar o estágio de desenvolvimento de cada indivíduo, foi considerado o valor mais alto, dentre os percentuais da massa seca calculados para cada categoria de ramo. Em janeiro de 2018, a massa seca de ramos senescentes foi máxima. De janeiro para março de 2018, altura e massa seca total dos ramos laterais primários dos indivíduos, bem como o percentual de ramos senescentes, diminuíram, quando se observaram valores máximos para massa seca de ramos férteis e de receptáculos. Em setembro, a população voltou a apresentar valores máximos de desenvolvimento vegetativo, inclusive em relação à massa seca de ramos jovens. Contrariando o esperado, o verão não parece ser sempre a época mais favorável, em Tarituba, ao desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da população de *Sargassum* sp. O acompanhamento desta população por mais tempo se faz necessário, a fim de se confirmar esta variação ao longo do ano.

EQUIPE: RAFAELA DOS SANTOS POLASTRE, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY

ARTIGO: 1707

TÍTULO: **UM OLHAR SOBRE A INSERÇÃO, PERMANÊNCIA E MUDANÇAS DE VIDA DOS ALUNOS DE IOGA DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho, fruto de um TCC de Bacharelado em Educação Física, teve como objetivo averiguar a opinião de alunos/alunas de Ioga do Programa Esporte e Lazer (PEL/UFRJ) sobre sua inserção, permanência e mudanças de vida a partir de sua experiência prática nas aulas. Para nortear o estudo, destacamos as questões: por que cada vez mais aumenta a procura pela prática? como a prática de Ioga no PEL colabora com a permanência e mudança de vida dos/as alunos/as da UFRJ? Nossa metodologia foi de caráter qualitativa e utilizou-se de uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas direcionadas a sete alunos/as do Programa. As entrevistas foram feitas em lugares e momento diferentes, separadamente, com cada voluntário. O estudo encontrou que a busca, pelos/as alunos/as, por uma prática corporal que também traga a possibilidade do autoconhecimento e do entendimento de aspectos mais mentais, parece fazer com que aumente a procura pela prática do Ioga em lugar de outras práticas mais tradicionais no PEL. Os/as alunos/as almejam alcançar uma paz interior, sentir-se bem e terem a sensação de pressão da universidade diminuídas a partir da experiência com o Ioga e permanecem ativos na prática porque observam, em sua vida diária, o alcance ou até superação dos benefícios que almejavam. De forma unânime, os relatos mostraram que a prática de Ioga do Programa contribuiu positivamente para a permanência destes alunos na Universidade. Foi possível perceber, então, que a prática de Ioga do PEL causou mudanças positivas à vida desses praticantes e que, a partir dessas mudanças, eles se sentem motivados a permanecer no Programa e na UFRJ para conquistarem seus sonhos e objetivos. Por outro lado, é importante salientar que não se sabe se outras práticas corporais mais tradicionais do PEL poderiam proporcionar, ou não, esses efeitos na vida dos seus alunos praticantes. É necessário, então, que se façam estudos que explorem esses aspectos das práticas corporais mais tradicionais na visão de seus praticantes. Mesmo que este estudo tenha conseguido responder às suas indagações, compreendemos a necessidade do aprofundamento de pesquisas que relacionem Ioga e assistência estudantil, para que se possa estudar com mais profundidade epistemológico os diálogos estabelecidos entre essas instâncias.

EQUIPE: ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA, VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO, LUCIANA MARINS NOGUEIRA PEIL

ARTIGO: 1708

TÍTULO: **A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESF NO RIO DE JANEIRO E O CONTROLE DA HANSENÍASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho está sendo desenvolvido no contexto do internato integrado em Medicina de Família, Saúde Mental e Saúde Coletiva, no cenário da Atenção Primária à Saúde/Estratégia de Saúde da Família (ESF), por um acadêmico bolsista do projeto DES(MANCHA) do 11º período de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O objetivo é promover uma avaliação e contribuir com o processo de descentralização das ações do Programa de Controle da Hanseníase para a ESF. Ao iniciar seu estágio no internato e uma vez ambientado na sua equipe de Saúde da Família, este bolsista pesquisou os casos de hanseníase em acompanhamento, no Sistema de Informação da Clínica da Família (VITACARE) e somente encontrou um caso nos últimos cinco anos. A pergunta que se estabeleceu foi se este resultado demonstrava subnotificação dos casos da endemia em um bairro tão populoso e com muitas áreas de vulnerabilidade social. Foi então realizada a pesquisa no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), onde se encontrou um total de 15 casos diagnosticados de 2014 a 2019 neste território. Desses 15 casos, apenas 01 foi acompanhado na linha de cuidado daquela unidade da ESF, 07 preencheram critério de cura, 01 foi transferido para outra área do município, 02 foram transferidos para outro estado, 02 abandonaram o acompanhamento e 03 não preencheram nenhum desses critérios. Foram coletados dados relacionados ao endereço e meios de contato (telefone) para se acessar tais usuários e entender em qual situação se encontra o seu acompanhamento, e caso haja interesse, inseri-los na assistência prestada pelas equipes da ESF naquele território. Os pacientes foram localizados no mapa do território, identificadas as equipes e ACS de cada caso. Foi realizada capacitação dos ACS e realizadas visitas domiciliares pelo bolsista junto com o ACS. De acordo com a receptividade da visita e se não foi identificado nenhum constrangimento, os comunicantes domiciliares foram avaliados. Os 15 pacientes tiveram consulta na clínica com o bolsista e sua professora orientadora que é dermatologista/hansenióloga. Os residentes foram treinados e houve um encontro entre a professora e a dermatologista matriciadora dos residentes. Foi concluído que a ampliação da cobertura da ESF de 3 para 75% entre 2006 e 2016 possibilitou acesso, assistência de qualidade, seguimento longitudinal, vínculo. Porém a coordenação do cuidado não foi assumida em todas as demandas, ficando excluído a inteira responsabilidade pela descentralização das ações de controle da hanseníase. Importante ressaltar que esta clínica é polo da sua área para a realização de baciloscopia e que os profissionais de nível superior foram treinados pela SMSRJ.

EQUIPE: HUGO MONTEIRO FAVER, BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, CAIO MELLO MORAES, ANA CAROLINA BRANCO BARROS, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 1710

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS GENES DE ALGODÃO (GOSSYPIMUM HIRSUTUM) INDUZÍVEIS PELO INSETO-PRAGA BICUDO-DO-ALGODOEIRO (ANTHONOMUS GRANDIS)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O algodão (*Gossypium hirsutum*) apresenta grande interesse econômico devido ao seu status de maior produtor mundial de fibra têxtil. Entretanto, as pragas ainda consistem num fator limitante para a cotonicultura brasileira, sendo, o bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*) o inseto-praga de maior incidência e potencial de dano. O bicudo costuma atacar botões florais com 3-8mm de diâmetro, e usa os botões tanto para alimentação como oviposição. O uso de pesticidas não é eficaz contra este artrópode, devido ao hábito de alimentação endofítico da larva, que se desenvolve no interior dos botões florais. O uso da biotecnologia tem sido uma alternativa eficaz, para gerar plantas transgênicas que expressem proteínas Cry, produzidas por *Bacillus thuringiensis*, e tóxicas a diversos insetos-praga, tornando as plantas resistentes a praga específicas. Porém, para garantir uma expressão eficiente da proteína Cry, é importante que esta seja direcionada por um promotor com forte atividade nos tecidos de interesse e em resposta a condição alvo, neste caso, à infestação pelo bicudo em botões florais de algodão. Portanto, este estudo tem como objetivo: caracterizar novas regiões promotoras de genes de algodão com alta expressão nos botões florais de algodão, durante a infestação da larva do bicudo, após 12h de infestação. Dez genes foram selecionados do transcriptoma (RNA-seq) de botões florais de algodão infestados pela larva do bicudo durante 12h. A região promotora de cada gene foi analisada *in silico* através do PLACE, para a identificação de elementos regulatórios cis que indiquem expressão em tecidos reprodutivos e em resposta a estresse biótico. A análise de 2000 pares de base a montante da metionina inicial (ATG), revelou a presença de elementos de expressão basal, como TATA-Box, CAAT-Box e GATA-Box; e um enriquecimento de elementos de expressão tecido-específica em pólen, pétalas, flores e sementes; além de elementos relacionados ao estresse biótico e herbivoria, como W-Box e responsivos aos hormônios ácido salicílico, etileno e ácido jasmônico. Para avaliar a expressão dos 10 genes selecionados no transcriptoma, um experimento foi realizado usando botões florais com 12h de infestação, no qual os carpelos e estames foram dissecados do botão e coletados separadamente para extração de RNA e análise de expressão por qPCR. O próximo passo será a clonagem dos promotores e avaliação da atividade em protoplastos de algodão em resposta ao tratamento com os elicitores de defesa coletados do bicudo (extrato do ovo, extrato da larva, secreção oral da larva e secreção oral do inseto adulto). Os novos promotores de algodão a serem caracterizados neste estudo poderão ser usados como recurso biotecnológico no controle de *A. grandis* no Brasil.

EQUIPE: FELIPE BARRETO MARQUES DA SILVA, STÉFANIE MENEZES DE MOURA, SARAH MUNIZ NARDELI, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 1711

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: a leitura exerce grande importância na vida de um indivíduo em relação ao seu desenvolvimento linguístico e formação social, sendo um meio pelo qual este se expressa, se comunica e aprende. Objetivo: estabelecer uma comparação das habilidades envolvidas na velocidade e compreensão de leitura em duas etapas educacionais, o 2º e o 5º ano do ensino fundamental I, entre alunos que começaram a ler mais cedo e mais tarde, visando verificar se o letramento prévio auxiliou no desenvolvimento da leitura em anos subsequentes. Método: Estudo longitudinal cuja amostra foi acompanhada ao longo do ensino fundamental I. A amostra foi dividida em 2 grupos: 13 escolares (G1) que entraram como não alfabetizados no 1º ano e 10 alunos (G2) que entraram alfabetizados no 1º ano o ensino fundamental I. Esta divisão foi feita a partir da leitura de uma lista de 24 palavras. Os alunos que leram a maioria ou todas as palavras foram classificados como leitores e os que não conseguiram ler foram classificados como não leitores. Tanto no 2º ano, quanto no 5º ano, cada aluno lia um texto em leitura oral compatível com sua escolaridade. As habilidades testadas foram: padrão de leitura, o qual era classificado em silabado, mediano ou fluente; Velocidade de leitura, medida pela quantidade de palavras lidas no primeiro minuto; Compreensão de leitura, medida pela porcentagem de acertos das questões feitas sobre os textos após a leitura de cada um. Resultados: Os resultados apontam que, no 2º ano, G1 obteve rendimento superior a G2 em todas as habilidades avaliadas (G1 padrão de leitura M: 1,692 DP: ,8549 - G2 M: 2,500 DP: ,7071 t: -2,416 p: ,025); (G1 velocidade de leitura M: 41,78 DP: 20,041 - G2 M: 78,410 DP: 37,329 t: -3,029 p: ,006); (G1 compreensão de leitura M: ,5962 DP: ,31521 - G2 M: ,9250 DP: ,12076 t: -2,416 p: ,005). No 5º ano, não houve significância estatística no padrão e na compreensão de leitura (G1 padrão de leitura M: 2,923 DP: ,2774 - G2 M: 3,000 DP: 0,000 t: -2,872 p: ,393); (G1 compreensão de leitura M: ,738 DP: ,2219 t: -1,761 p: ,093); Entretanto, no quesito velocidade de leitura, a diferença foi estatisticamente significativa (G1 velocidade de leitura M: 117,161 DP: 37,614 - G2 M: 145,501 DP: 18,103 t: -2,187 p: 0,040. Conclusão: No 2º ano, os alunos do G2, previamente leitores, mostraram melhor rendimento, pois já tinham mais experiência de leitura. Como aprenderam a ler primeiro, no ano seguinte os reflexos ainda eram observados. Entre o 2º e o 5º ano, a instituição de ensino forneceu o mesmo ensino de leitura para toda a turma, fazendo com que leitores e não leitores treinassem as competências de leitura, de modo que, no final do ciclo, estas competências estariam todas em equilíbrio. Com este trabalho conclui-se que o treinamento de leitura mostra-se proveitoso na vida escolar do indivíduo a fim de que se torne um leitor competente.

EQUIPE: GABRIELA ESTEVES SILVA, GIOVANNA SANTANA, RENATA MOUSINHO PEREIRA DA SILVA

ARTIGO: 1714

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO (COM) CIÊNCIA, COM ARTE CONTANDO A HISTÓRIA DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resumo

Introdução: A exposição (*com*) *Ciência, com Arte* a ser realizada em 2020 na Casa da Ciência da UFRJ é resultado da parceria Farmácia Universitária (FU) da UFRJ e da Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ. A Farmácia Universitária existente desde 1986, funciona como um campo de formação de muitos farmacêuticos, sendo a farmácia a primeira fonte de informação dos pacientes. Portanto, torna-se fundamental o desenvolvimento e criação de materiais visuais na área farmacêutica, que facilitem essa relação e ajudem que ela se estabeleça de forma mais clara. Atualmente, uma das ferramentas mais eficientes para melhorar a comunicação efetiva entre os pacientes e as unidades dos serviços de saúde, como as farmácias, são os recursos da comunicação visual, área de Design. Este é um dos cursos que forma comunicadores visuais, artistas que produzem e trabalham com imagens para áreas gráficas de divulgação e conhecimento. **Objetivos:** Produzir e montar uma exposição a partir de questões levantadas pela FU; desenvolver pinturas, desenhos e jogos; e produzir material gráfico, para divulgação da exposição. **Metodologia:** O método desenvolvido foi baseado em ações investigativa e associativa. Inicialmente, foi realizado um levantamento da história da FU, com base em CD arquivo produzido em 2011, além depoimentos de professores e técnicos presentes ao longo desses 32 anos de sua existência, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. O material levantado serviu de base histórica para informação, repassados para os alunos de graduação do Curso de Comunicação Visual - Design (CVD) da EBA, que criaram as obras da exposição e as imagens necessárias para os informativos e divulgação da mesma, além de discentes do grupo de desenvolvimento de games (GDP) do CCMN que criaram as estratégias de jogos explicitando as ações desenvolvidas na FU. Lembramos que o público é heterogêneo: crianças, adultos e idosos, e um só tipo de ação não atingiria a todos. **Resultados preliminares:** Um personagem chamado Gal (avator de Galeno), foi desenvolvido para contar a história da FU, desde sua criação até os dias atuais. Esse personagem vai interagir (pela interface do computador) com o público da exposição. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a elaboração da exposição (*com*) *Ciência, com Arte*, vem proporcionando uma interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente), reforçando a importância de relacionar profissionais e difundir conhecimento entre e além das unidades envolvidas.

EQUIPE: JULIA VICTÓRIA AZEVEDO COSTA, FELIPE CAVALCANTI BARBOSA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, GABRIEL FERREIRA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, IRENE DE MENDONÇA PEIXOTO, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, AMAURI MARQUES CUNHA

ARTIGO: 1715

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM CARDIOMÍOCITOS DIFERENCIADOS A PARTIR DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria é uma doença genética rara que acelera o processo de envelhecimento, promovendo o aumento do risco no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Inicialmente, acreditava-se que o envelhecimento era decorrente de danos ao DNA. Porém, atualmente, mecanismos como disfunção mitocondrial e geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) vem sendo discutidos. Para o estudo de doenças cardíacas, a obtenção do tecido ocorre de forma invasiva, entretanto, atualmente, os cardiomiócitos (CM) podem ser obtidos a partir de células-tronco de pluripotência induzida (iPS). Sendo assim, nesse trabalho fez-se uso de CM gerados a partir de iPS derivadas de pacientes com progeria.

Objetivo: Diferenciar as iPS de paciente saudável e de paciente com progeria em CM e avaliar a produção de ROS entre os CM derivados de ambas iPS.

Metodologia: Foram utilizadas duas linhagens de iPS, sendo uma derivada de doador saudável/controle, com aprovação do CEP (Instituto Nacional de Cardiologia): 24138414.1.0000.5272, caracterizada por RT-PCR, e outra de paciente com progeria obtida da Fundação de Pesquisa Progeria (MA, EUA). Para a diferenciação cardíaca, as células foram plaqueadas e mantidas por 72h. No dia zero, manteve-se o meio em RPMI 1640 com B-27 menos insulina e 12 µM de CHIR99021. Durante o primeiro e o segundo dia, manteve-se em RPMI com B-27 menos insulina. No terceiro dia, acrescentou-se 10 µM de XAV 939 e, no quarto dia, trocou-se o meio por RPMI com B-27 menos insulina e 5 µM de XAV 939. No quinto e sexto dia, trocou-se o meio por RPMI com B-27 menos insulina. No sétimo dia, trocou-se o meio com B-27 mais insulina e manteve-se a troca diária. A partir do décimo dia, trocou-se o meio duas vezes por semana até o trigésimo dia, quando a cultura foi tratada em meio DMEM

sem glicose com 4 mM de lactato por 4 dias. Realizou-se citometria de fluxo para avaliar a eficiência da diferenciação e as células foram analisadas quanto à geração de ROS intracelular por meio do composto CM-H2DCFDA, utilizando o espectrofotômetro.

Resultados: As iPS expressaram transcritos relacionados à pluripotência (OCT-3/4, NANOG, SOX-2 e KLF4). A eficiência da diferenciação em CM não apresentou diferença significativa entre o derivado do doador saudável e o derivado da progeria, sendo o percentual de troponina-T, em ambas, acima de 70%. Em seguida, os CM foram submetidos à análise de geração de ROS intracelular, no qual não apresentou diferença significativa entre os dois grupos de iP, porém, os CM derivados de iP da progeria apresentaram níveis menores de ROS quando comparados ao CM controle.

Conclusão: As iPS do paciente controle geradas foram caracterizadas como células-tronco pluripotentes. A metodologia apresentou alta eficiência de diferenciação em CM e boa reprodutibilidade, sendo possível inferir que os CM derivados de progeria apresentam níveis reduzidos de ROS, sendo necessário aumentar o número de pacientes para confirmação.

EQUIPE: JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS, GUSTAVO MONNERAT, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK, KARINA DUTRA ASENSI, DANUBIA SILVA DOS SANTOS, RAIANA BARBOSA, FERNANDA CRISTINA PACCOLA MESQUITA, JOÃO PAULO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, RAPHAELA PIRES FERREIRA, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO

ARTIGO: 1717

TÍTULO: ABORDAGENS AMBIENTAIS NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM OLHAR SOBRE AS MATRIZES CURRICULARES NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Meio Ambiente sofreu diversos ataques em 2019, tendo seu ministério representativo ameaçado e hoje passando por um momento político conturbado. Faz-se necessária e urgente uma busca pela transformação de perspectiva da sociedade sobre a importância econômica, política e cultural da preservação e conservação da *sociobiodiversidade* e dos recursos naturais. Entendendo que a Educação Física pode contribuir para essa mudança, o presente estudo se debruça com um olhar da Educação Ambiental Crítica sobre a formação de professores e instrutores de atividades *ecomotoras*. Nessa esteira, nosso objetivo é compreender como se aborda a conservação, a preservação e a educação ambiental nas *práticas no meio* durante a formação em Educação Física. Para atender a esse anseio, nos debruçamos sobre pesquisa qualitativa, utilizando a análise interpretativa para depurar as matrizes curriculares de seis cursos de Educação Física das Universidades públicas do Rio de Janeiro. Após a coleta dos documentos, encontramos apenas uma disciplina obrigatória que abordasse a temática em sua ementa com a perspectiva crítica da educação ambiental. No universo das disciplinas eletivas, descobrimos quatro cujo nome remetia Meio Ambiente, sendo uma explicitamente sobre a Educação no Meio, constando em sua ementa especificamente o termo educação ambiental. Podemos concluir que a temática ainda é pouco explorada na formação dos professores de Educação Física. Atentando a possibilidade de abordagem transversal pelas disciplinas, mais especificamente as de Lazer, Recreação, Folclore e Educação. O estudo sugere que os setores responsáveis pela criação, reformulação e atualização curriculares estejam sensíveis à pauta do Meio Ambiente

EQUIPE: ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA, CAMILA REIS TOMAZ

ARTIGO: 1726

TÍTULO: PREVALÊNCIA DO USO DE SOFTWARES DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA EM SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este estudo integra o projeto de extensão Formação Permanente em Saúde para o Ensino a Pesquisa e a Extensão e foi elaborado com intuito de conhecer ferramentas que facilitem o trabalho de estudantes e pesquisadores na otimização da produção científica em saúde. Os softwares de apoio à pesquisa são ferramentas que permitem buscar informações, comunicar, colaborar, organizar, divulgar e mensurar a produção de pesquisa de forma eficaz. Objetivou-se foi levantar os softwares utilizados na produção científica em saúde e enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, sendo adotada como questão norteadora: Que softwares de apoio à pesquisa foram utilizados em produções científicas da área da saúde? O levantamento de fontes ocorreu entre novembro-2018 e março-2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde-BVS. Identificou-se que a maioria dos estudos na área da saúde quantitativos utilizaram os softwares SPSS e ATLAS.ti, enquanto que estudos qualitativos utilizaram os softwares ALCESTE, IRAMUTEQ, NVivo, MAXQDA e webQDA. O SPSS foi identificado em 35.925 estudos nos últimos 44 anos, majoritariamente publicadas em revistas de Medicina(2.753), Odontologia(1.947) e Enfermagem(1.394), sendo que 55% (19.734) foram disseminados nos últimos 5 anos. O ALCESTE foi identificado em 575 estudos nos últimos 22 anos, majoritariamente em revistas de Enfermagem(113) e Psicologia(112), sendo que 33% (189) foram disseminados nos últimos 5 anos. O NVivo foi identificado em 2.236 estudos nos últimos 17 anos, majoritariamente publicadas em revistas de Saúde Pública(251) e Enfermagem(203), sendo que 64,5% (1.443) foram disseminados nos últimos 5 anos. O IRAMUTEQ foi identificado em 173 estudos nos últimos 6 anos, majoritariamente publicadas em revistas de Enfermagem(37) e Psicologia(34), sendo que 93% (161) foram disseminados nos últimos 5 anos. O ATLAS.ti foi identificado em 435 estudos nos últimos 20 anos, majoritariamente publicadas em revistas de Saúde Pública(58) e Enfermagem(57), sendo que 51% (222) foram disseminados nos últimos 5 anos. Os Softwares QDA foram identificados em 351 estudos produzidos nos últimos 14 anos, majoritariamente publicadas em revistas de Saúde Pública(29) e Enfermagem(20), sendo que 83% destas produções (291) foram disseminadas nos últimos 5 anos. Constata-se que o uso de softwares de apoio à pesquisa se intensificou nos últimos anos e a enfermagem lidera as áreas da saúde utilizando estes dispositivos no apoio à pesquisa. Nos estudos quantitativos, destaca-se o software SPSS enquanto que nos estudos qualitativos o software NVivo. Conclui-se a área da saúde tem investido em ferramentas que facilitem o trabalho de estudantes e pesquisadores na otimização da produção científica, aumentando consequentemente a produtividade nos estudos. O estudo também aponta para a necessidade de investir em novos levantamentos que registrem quais os softwares que melhor se adequam às pesquisas voltadas para enfermagem e saúde.

EQUIPE: JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, NEREIDA PALKO, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 1729

TÍTULO: INFLUÊNCIA DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS DERIVADAS DO SANGUE MENSTRUAL NA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DE MATRIZ EXTRACELULAR EM UM MODELO DE CO-CULTIVO COM EMBRIÃO DE CAMUNDONGO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O cultivo *in vitro* na reprodução assistida, atualmente busca por otimização nas condições de cultivo embrionário. Uma alternativa para essa otimização são as células estromais mesenquimais derivadas do sangue menstrual (CeSaM), visando também reduzir custos e maximizar a eficiência para obter um resultado morfológico satisfatório. Essas células são provenientes da descamação do endométrio, podem ser da própria paciente e interagiriam *in vitro* com o futuro embrião a ser implantado. O objetivo do estudo é analisar o grau de expansão dos embriões mediante seu co-cultivo com as CeSaM, assim como avaliar se existe alteração na expressão de proteínas de matriz extracelular nesta condição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 056/09-HUCFF / UFRJ) e pelo Comitê de Ética em Uso Animal (nº

108/16-CCS / UFRJ). Para tal, foram utilizados 72 embriões no estágio de duas células, divididos em duas condições de cultivo: (1) Co-cultivo do embrião com CeSaM e GVBLAST + 20% de soro fetal bovino (SFB) e (2) CeSaM e GVBLAST + 20% de SFB. GVBLAST é um meio de cultivo embrionário que permite o cultivo do embrião até o estágio de blastocisto. Para o co-cultivo, as CeSaM entre a 6ª e 7ª passagem (n=4) foram

plaqueadas na proporção de $1,5 \times 10^4$ células por poço em uma placa de 96 poços. Após 24 horas em cultivo das células foram colocados de 2 a 3 embriões em cada poço, imersos em 200µl de meio de cultivo para a devida observação até o quinto dia de desenvolvimento. Os embriões foram observados e as células foram fixadas para a análise por microscopia de fluorescência automatizada após os cinco dias. O teste estatístico utilizado foi T-Student. Nestes experimentos foi observado uma alta taxa de embriões no estágio de blastocisto (78%) e embriões em hatching- 42% (blastocistos que apresentavam uma saída incompleta do trofotoderma, de até 75%, através da zona pelúcida). A cronologia correta de desenvolvimento do embrião está diretamente correlacionada com a qualidade e o potencial de implantação. Não foi observada diferença significativa entre o grupo (1) e o (2) em relação à média de intensidade de fluorescência das proteínas fibronectina, colágeno I e III. Por fim, o co-cultivo com CeSaM se mostrou promissor, promovendo o desenvolvimento embrionário, entretanto, é necessário mais experimentos para consolidar os resultados obtidos de proteínas de matriz extracelular. A estratégia de co-cultivo embrionário com as CeSaM pode ser uma alternativa implementada nos centros de reprodução assistida como um método de enriquecimento do microambiente.

EQUIPE: ANNA LUIZA LIMA NASCIMENTO, MARIANNA FERREIRA GONÇALVES, NATALIA MARTINS DA SILVA, MARCEL FRAJBLAT, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, KARINA DUTRA ASENSI

ARTIGO: 1730

TÍTULO: **REVISTA ESPAÇO - DESAFIOS DA SEGUNDA EDIÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Revista Espaço, que chega a sua segunda edição, é uma publicação anual que investiga as múltiplas relações entre dança e escrita. Como projeto de extensão, tem por objetivo ampliar a construção dos saberes para além dos muros da universidade, provocando debates, organizando dossiês da produção coreográfica de artistas brasileiro/as, e percebendo a dança contemporânea no interstício de outros campos artísticos como o audiovisual, as artes visuais e de performance. Faz parte de nossa missão abrir espaço para novas vozes na pesquisa em Dança. A Revista Espaço conta com um conselho editorial misto, entre curadores de centros de arte e cultura, e professores do próprio departamento de Dança bem como de outras universidades. Os textos publicados são produzidos por estudantes e egressos dos cursos de graduação em Dança da UFRJ sob a orientação do professor e artista Felipe Ribeiro - editor-chefe da revista. Diversas imagens e textos da revista são também selecionados a partir de chamadas públicas. A relação entre dança e escrita se faz historicamente pela notação coreográfica. Através de suas diferentes seções, Espaço entende a dança como um campo ampliado e esta especialmente interessada no uso do texto como forma de pensar a dança teórica, poética e experimentalmente. A edição n.1 da revista, lançada em agosto de 2018, contou com ampla entrevista com as artistas Marcela Levi e Lucia Russo realizada no MAR - Museu de Arte do Rio, instituição parceira do projeto. Esta seção, de maior peso na publicação, visa conhecer e documentar processos artísticos de coreógrafos nacionais, e surge a partir do curso de extensão Repertórios de Dança Brasileira. Além da distribuição gratuita de 1000 exemplares em espaços acadêmicos e culturais do Rio de Janeiro e envio a Portugal. Desde Janeiro, a primeira edição está também disponível na versão *online* que também pode ser acessada gratuitamente. Atualmente trabalhamos na segunda edição da Revista Espaço e planejamos seu lançamento para o segundo semestre de 2019, durante o seminário da Faculdade Angel Vianna. O piauiense Marcelo Evelin é o artista estudado e entrevistado pelos estudantes nesta segunda edição. Ainda seguindo o compromisso de escrita colaborativa e horizontal, ampliamos nossa rede editorial através das redes sociais, lançando chamadas para artigos (restrito aos cursos de Dança da UFRJ), fotografias e cadernos de aula (aberto a artistas de outros cursos e instituições), possibilitando criar um acervo destas produções ligadas ao corpo. Para a construção e fomento de saberes deste campo artístico em rede, buscamos também ampliar os locais para distribuição dos exemplares da segunda edição, fazendo com que mais pessoas acessem a Revista. Ainda sem a verba completa para a impressão da Revista Espaço n.2, seguimos produzindo, selecionando, editando o material, certos de que a revista se constitui um ato coreográfico de resistência.

EQUIPE: BRENDA MONTEIRO MARQUES DA CUNHA, FELIPE KREMER RIBEIRO, BEATRIZ GUEDES VENEU

ARTIGO: 1731

TÍTULO: **OS ALIMENTOS DO CAMPO A MESA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Oficina integrada à SNCT "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Introdução: A consciência pública sobre as questões ambientais globais tem trazido um chamado a práticas sustentáveis na produção de alimentos e suas consequências e influência nos hábitos alimentares. Não obstante a grande emissão de gases do efeito estufa, desmatamento, perda de biodiversidade e poluição das águas O sistema agroalimentar não resolve o problema da fome e desnutrição no mundo, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis persistindo como grande problema de saúde pública ao redor do mundo¹. Diante da constatação de que modificações nos sistemas produtivos, apesar de necessárias, não seriam suficientes para responder à natureza multifacetada do problema, a FAO desenvolveu, em 2010, o conceito de dieta sustentável². A aplicação da dieta sustentável deve compreender tanto os aspectos de preservação ambiental e biodiversidade, quanto suprir os nutrientes necessários à saúde ótima das populações, sendo culturalmente aceita, nutricionalmente adequada e economicamente viável¹. Nesse sentido, o guia alimentar brasileiro é pioneiro, ao classificar os alimentos de acordo com o grau de processamento e recomendar prioridade à alimentos produzidos em simbiose com o meio ambiente². Com o propósito de identificar o impacto ambiental de cada etapa de vida do alimento, desde a sua origem como matéria bruta até o descarte, são realizados estudos de análise do ciclo de vida (ACV)³. Assim, a fim demonstrar a relação entre a forma de produção, qualidade nutricional e impacto ambiental, evidenciando as implicações do agronegócio versus agricultura familiar nesses processos, foi elaborado uma atividade lúdica em formato de jogo de tabuleiro que demonstre essas interrelações. **Objetivos:** Com os adolescentes iremos desenvolver o conceito de ACV, demonstrando que cada etapa do ciclo de vida pela qual um alimento passa para chegar à mesa contribui de diferentes formas com o impacto ambiental. Com as crianças serão demonstradas as transformações passadas pelo alimento desde a semente até se tornar um produto alimentício embalado, incluindo como cada uma das etapas altera a qualidade nutricional do alimento. **Metodologia:** A ação tem como público alvo professores e estudantes do ensino fundamental e médio, podendo atender pequenos grupos (5-8 visitantes), em intervalos de 15 a 20 minutos. A oficina consistirá de um jogo interativo em que as crianças escolherão um "pião" que na realidade é o alimento cujo ciclo de vida ela irá conhecer. Cada casa representará uma etapa do ciclo de vida, alimentos com sistema de produção mais curtos passam por menos casas, chegam mais rápido ao fim do jogo e tem menor impacto ambiental. **Resultados esperados:** Com essa atividade pretende-se imbuir nos participantes a curiosidade sobre a origem dos alimentos que estão ingerindo e a percepção sobre a relação entre grau de processamento, impacto ambiental e qualidade nutricional.

EQUIPE: CRISTIANA PEDROSA, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, IURI MATHEUS CABRAL, GABRIEL FEIJÓ, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, VICTOR LUCAS MORAES DE AZEVEDO, VICTOR PAULO SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, NATALIA WERNECK RODRIGUES MOTTA, LUAN RIBEIRO DE BRITO, JULIANA PIR

ARTIGO: 1744

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS ATIVOS ANTIPOLUIÇÃO MODULADORES DO RECEPTOR DE ARII HIDROCARBONETO (AHR)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A expansão urbana nas últimas décadas levou ao aumento expressivo na emissão de partículas poluentes na atmosfera, a ponto de se tornar uma questão de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 90% da população mundial vive com níveis de poluição atmosférica acima do limite aceitável. Estudos demonstram que a exposição de curto e longo prazo à poluentes pode gerar inúmeros malefícios à saúde, como doenças cardiovasculares, respiratórias, neurológicas e danos à pele. O receptor de ARII hidrocarboneto (AHR) é um fator de transcrição citosólico, ativado por ligante, o qual desempenha um papel fundamental na resposta a xenobióticos ambientais. Com a ligação de compostos poluentes a esse receptor, como o benzopireno, o complexo molecular formado desloca-se para o núcleo celular, onde são ativados elementos responsivos do DNA, elevando, por exemplo, a expressão de enzimas do sistema citocromo P450. Esta cascata bioquímica produz o aumento de espécies reativas de oxigênio (EROs) e mediadores inflamatórios. Estudos sobre a prevenção dos danos da poluição atmosférica ainda são escassos, sendo assim necessário o desenvolvimento de pesquisas focadas neste tema. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo investigar o modo de interação com o AHR de ligantes conhecidos e de compostos promissores, visando identificar atividade moduladora sobre o receptor, contra a resposta à poluentes. Sendo a modelagem molecular uma ferramenta útil para estudar o comportamento de sistemas moleculares, foi construído o domínio de ligação do receptor AHR (PAS-B) por modelagem comparativa utilizando o servidor LOMETS2 e sua estabilidade avaliada por dinâmica molecular por meio do programa GROMACS 5.1.4. Realizou-se o desenho tridimensional dos compostos, pelo método de análise conformacional por mecânica molecular e otimização geométrica por mecânica quântica. Foram então realizados estudos de *docking* molecular, no programa Molegro Virtual Docker (MVD), para avaliar as interações ligante-receptor de compostos ativadores com o modelo molecular do domínio de ligação do AHR, sendo eles: 2,3,7,8-tetraclorodibenzo-p-dioxina (TCDD), Benzopireno e 6-formindol[3,2-b]carbazol (FICZ); compostos moduladores já conhecidos: benzilideno dimetoxidimetilindanona (E) (BDDI), resveratrol e curcumina; e de compostos promissores, componentes do extrato das folhas da *Olea europaea*. Com os complexos moleculares mais favoráveis, serão realizados estudos de simulação de dinâmica molecular utilizando o campo de forças Amber99, durante 100 ns, pelo programa GROMACS 5.1.4. Espera-se que o presente estudo esclareça os mecanismos moleculares envolvidos nos danos da poluição relacionados com o receptor AHR e auxilie na identificação de compostos naturais moduladores da ativação do AHR, que sejam seguros e eficazes para utilização humana.

EQUIPE: JULIANA PEREIRA DA COSTA, CAROLINE DE ALMEIDA FREITAS, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, MURILO LAMIM BELLO

ARTIGO: 1745

TÍTULO: DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA PERINATAL AUMENTA O CONTEÚDO DO RECEPTOR CANABINOIDE TIPO 1 NO TECIDO ADIPOSEO BRANCO ASSOCIADO À REDUÇÃO DE 17β-ESTRADIOL PLASMÁTICO EM FÊMEAS ADULTAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A dieta materna hiperlipídica (DH) programa a obesidade na prole ao longo da vida. A obesidade é caracterizada por uma superativação do sistema endocanabinóide (SEC). O SEC consiste em receptores canabinóides tipo 1 e 2 (CB1 e CB2) e enzimas como a monoacilglicerol lipase (MAGL). No tecido adiposo branco subcutâneo (TAS), o SEC estimula a lipogênese. Nossa hipótese é que a DH induziu mudanças sexo-específicas no SEC no TAS da prole de ratos adultos em associação com mudanças nos níveis circulantes de estrogênio. **Metodologia:** Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA / CCS / UFRJ (protocolo 095/17). Ratas fêmeas, com 60 dias de idade, foram distribuídas em grupo controle (C; dieta com 9% de gordura) e grupo DH (dieta com 29% de gordura). As dietas foram isocalóricas e oferecidas por 8 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e a lactação. Após o desmame, as proles foram alimentadas com dieta C. Aos 180 dias de idade, avaliamos o peso corporal, a massa do TAS, os níveis plasmáticos de 17β-estradiol e os conteúdos das proteínas CB1, CB2 e MAGL no TAS. Os dados foram analisados empregando *two-way* ANOVA e o pós-teste Bonferroni. Para investigar o papel dos níveis plasmáticos de estrogênio no SEC no TAS, um novo grupo de ratas de 80 dias de vida foi submetido à ovariectomia bilateral e foram divididos em OVX, tratados com óleo de soja (veículo), e OVXE, tratados com estradiol por 7 dias. Nós avaliamos os níveis plasmáticos de 17β-estradiol e os conteúdos das proteínas CB1, CB2, MAGL e ERα no TAS dos grupos OVX e OVXE. Os dados foram analisados utilizando o teste *t* student não pareado. **Resultados:** A DH materna aumentou o peso corporal (+6,0%, p<0,05) e a massa do TAS (+31,9%, p<0,05) na prole. A DH materna diminuiu os níveis plasmáticos de 17β-estradiol apenas na prole fêmea (-28,1%, p<0,05). No TAS, a DH materna aumentou o conteúdo de proteína CB1 (+85,6%, p<0,05) apenas nas fêmeas adultas, enquanto não alterou os teores de proteína CB2 e MAGL. Para investigar se os níveis plasmáticos de estrogênio podem modular o SEC no TAS, desenvolvemos o modelo de ovariectomia. Como esperado, observamos níveis mais elevados de estradiol em OVXE em comparação com OVX nas ratas (+19 vezes, p<0,05). Ratas OVX apresentaram maiores teores de proteína CB1 (+46,05%, p<0,05), MAGL (+36,03%, p<0,05) e ERα (+45,48, p<0,05) no TAS, enquanto não houve alteração no conteúdo de proteína CB2. **Conclusão:** A DH materna induz alterações sexo-específicas no conteúdo de CB1 no TAS de ratos adultos associados à redução de 17β-estradiol plasmático apenas em fêmeas. Como os baixos níveis plasmáticos de 17β-estradiol induzidos por DH materna ou ovariectomia estão relacionados ao aumento do conteúdo de proteína CB1 no TAS, especulamos que a sinalização de estrogênio prejudicada pode contribuir para a regulação positiva de CB1 no TAS das mulheres. **Financiamento:** CAPES, CNPq e FAPERJ

EQUIPE: CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, ISIS HARA TREVENZOLI, CAMILLA PEREIRA DIAS DA ROCHA

ARTIGO: 1752

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE NOS BAIRROS DA ZONA SUL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ENTRE 2007-2016

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os fatores associados às ocorrências de tuberculose são amplamente descritos e, de modo geral, se manifestam com maior expressão em locais onde predominam condições desfavoráveis de moradia, com pessoas aglomeradas em pequenos domicílios e sem saneamento básico. A magnitude da tuberculose apresenta, portanto, variações determinadas pelos diferentes contextos espaciais presentes nas grandes cidades. Este trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de tuberculose nos 18 bairros da Zona Sul do município do Rio de Janeiro, a partir dos casos notificados entre 2007 e 2016. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através do TabNet-Rio (<http://tabnet.rio.rj.gov.br/>) e agrupados para os bairros que compõem a Área Programática 2.1 do município do Rio de Janeiro. Foram calculadas taxas de incidência segundo sexo e grupos de idade da população residente nestes bairros no período de 2007 a 2016. A população residente nos bairros em cada ano foi estimada a partir de taxas de crescimento calculadas através do universo dos Censos Demográficos 2000 e 2010. Na zona Sul residem, aproximadamente, 10,0% do total da população da capital fluminense, onde ocorreram 11,0% dos casos de tuberculose notificados no período selecionado. Nos 18 bairros foram notificados 7.855 casos em todo período, dos quais 41,5% ocorreram em um único bairro (Rocinha). A maioria dos casos atingiu pessoas do sexo masculino (58,5%) com idades entre 15 e 54 anos (77,1%). Em toda zona Sul, a taxa de incidência foi de 123,4 por 10 mil habitantes. Apesar de ter sido observada tendência de redução das taxas, a incidência da doença na Rocinha (470/100 mil) foi cinco vezes superior àquela registrada para o conjunto dos demais bairros (81/100 mil). As análises destacaram que a ocorrência de tuberculose na Rocinha é uma das mais importantes do município e reforçam o papel das desigualdades espaciais na cidade. No Brasil, em 2016, o risco médio de infecção por tuberculose foi de 42 casos para cada 100 mil pessoas. No mesmo ano, com o risco de 211/100 mil, a Índia lidera o ranking de casos de tuberculose no mundo. Como se nota, o risco de adocimento na Rocinha é duas vezes maior que na Índia. As ocorrências se mostraram relacionadas aos contextos espaciais, em locais onde

medidas de saneamento básico e melhora das condições de vida das pessoas parecem ser as medidas mais eficazes de combate à tuberculose. Aliado a isso, os serviços de saúde cumprem o indispensável acompanhamento dos casos com objetivo de cura a partir de intervenções medicamentosas, o que ensina melhora das condições de trabalho e valorização das equipes de atenção primária.

EQUIPE: FLÁVIA HELEN FERREIRA VIANA, GERSON MARINHO, ELOAN DA SILVA REIS, IGOR MEDEIROS DA CRUZ, GIOVANNA VIVACQUA MENDES, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, JESSICA LINS DE MORAES, JOYCI ROCHA SANTOS, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, GISELE GOMES PEREIRA

ARTIGO: 1754

TÍTULO: **ESCOLHAS ALIMENTARES: SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Atualmente, tem sido observada uma tendência pelo consumo de alimentos que tragam impactos positivos para a saúde e para o meio ambiente. Neste contexto, o sistema alimentar exerce um papel primordial na qualidade da alimentação de indivíduos e da população. O sistema alimentar engloba atividades relacionadas à produção, transformação, distribuição, preparo e consumo de alimentos que geram impactos na saúde da população, bem como socioeconômicos e ambientais. Desta forma, torna-se fundamental a conscientização da população quanto à importância dos sistemas alimentares sustentáveis na obtenção de alimentos seguros e na preservação do meio ambiente. A discussão sobre este tema com crianças, adolescentes e professores, pode auxiliar na difusão deste conhecimento, contribuindo para que os mesmos optem por escolhas alimentares mais conscientes e que possam influenciar positivamente suas famílias e outras pessoas ao seu redor. As atividades relacionadas a este tema também contribuem para a implementação da Lei nº 9.795/99, que estabelece a Educação Ambiental como um tema que deve ser abordado com as crianças e adolescentes em idade escolar, para auxiliar na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas, para a construção de um presente e um futuro sustentável, sadio e socialmente justo. Desta forma, o objetivo desta ação de extensão é discutir com o público alvo da SNCT suas escolhas alimentares e o impacto na saúde e no meio ambiente. Para isso, será realizada uma oficina na SNCT em que os participantes serão orientados a sortear um tipo de refeição (lanche ou almoço). Serão disponibilizadas imagens de alimentos com diferentes tipos de processamento e embalagens. Os participantes irão selecionar as imagens dos alimentos utilizados no preparo da refeição. Será estimulado o debate sobre o tema correlacionando as escolhas feitas com o impacto na sua saúde e no meio ambiente. Além disso, serão desenvolvidos materiais educativos para a exposição e distribuição. Também será solicitada, aos participantes, a avaliação da oficina e a sugestão de temas para eventos futuros. A oficina ficará disponível para a visitação, durante os três dias de evento, das 9 às 17 horas. O tempo previsto para cada participante na ação é de 15 minutos. Os discentes participarão do planejamento, desenvolvimento e análise da avaliação da oficina. Assim, este projeto de extensão norteará a troca de saberes a partir de atividades lúdicas embasadas em pesquisas realizadas pela equipe proponente do projeto, sobre escolhas alimentares conscientes, considerando a importância do sistema alimentar na obtenção de alimentos seguros, na promoção da saúde e preservação do meio ambiente

EQUIPE: JÉSSICA ROCHA, CAIO LEONOR, MARIANA CAMPOS DE MORAES, JÚLIA BARROS VIDINHAS, RITA BARREIRA ZANON, RAFAELLA DELOQUE, IAN ASHILEI CASTRO SILVA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, ELLEN LACERDA, DENISE MARIE BOUTS, MARIA LUCIA MENDES LOPES, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, THADIA TURON, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, AMANDA BHEATRIZ ROCHA DA SILVA

ARTIGO: 1762

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO E INTERAÇÃO DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. ISOLADAS DE PELE DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dermatite atópica (DA) é uma doença de pele crônica inflamatória que acomete crianças, sendo estas altamente colonizadas por *Staphylococcus aureus*, um patógeno de importância médica. Poucos estudos avaliam a interação entre espécies de *Staphylococcus* isoladas da pele de pacientes com DA e pouco se sabe sobre como isso teria impacto na doença. Portanto, este estudo pretende avaliar a presença e interação de espécies de *Staphylococcus* isoladas de pele de crianças com DA. Cinco crianças com DA com idade entre dois e dez anos atendidas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) foram incluídas no estudo. Destas, foram coletados três swabs, sendo um de pele com lesão típica da doença, um de pele sem lesão e um nasal (para controle de colonização por *S. aureus*). Depois de inoculado em ágar manitol salgado (AMS), um meio seletivo-indicador que identifica presumivelmente *S. aureus*, cinco colônias fermentadoras (AMS+) e dez não fermentadoras (AMS-) de manitol foram selecionadas a partir das amostras de pele. Das amostras de narina, foram selecionadas apenas uma colônia AMS+ e colônias AMS- de diferentes morfologias. Em seguida, foi realizada a identificação das espécies bacterianas utilizando a técnica de MALDI-TOF-MS. As amostras que apresentaram score <2,0 no MALDI-TOF-MS terão a identificação confirmada através de PCR-multiplex. A produção de substâncias antimicrobianas (SAM) será detectada em placa de Petri por cepas de *Staphylococcus coagulase-negativas* (SCN) isoladas de pele, utilizando uma amostra ATCC 29213 *S. aureus* como indicadora. A mesma metodologia será adotada para avaliação das amostras de *S. aureus* utilizando a amostra ATCC 12228 *S. epidermidis* como indicadora. Os resultados preliminares mostraram que entre as 5 crianças avaliadas, a média de idade foi de 6,6 anos, sendo todas do sexo feminino. Com exceção de uma criança, que não apresentava critério de gravidade da doença avaliado, todas apresentaram DA grave. No total, foram selecionadas 139 colônias crescidas em AMS, sendo 50 (36%) AMS+ e 89 (64%) AMS-. Destas, 53 (38%) foram identificadas como *S. aureus*, 65 (47%) como *S. epidermidis*, 20 (14%) como outras espécies de *Staphylococcus* e 1 (1%) como *Corynebacterium*. Exceto por uma criança que não apresentou *S. aureus* em pele saudável, todas as crianças avaliadas estavam colonizadas por este patógeno nas narinas e em pele com lesão, ressaltando a frequência do microrganismo em pacientes com DA. A espécie *S. epidermidis* foi detectada em todas as crianças, em todos os sítios avaliados. Das 139 colônias identificadas, apenas 19 (14%) apresentaram score <2,0 e serão confirmadas posteriormente por PCR-multiplex. Sabe-se que indivíduos saudáveis costumam ser colonizados na pele por cepas de *Staphylococcus* capazes de inibir *S. aureus*. Portanto, espera-se que sejam detectadas essas cepas de SCN na pele das crianças com DA avaliadas.

EQUIPE: MARIA ISABELLA DE MENEZES MACEO ASSUNÇÃO, BIANCA MORAIS, ARIANE FARIA DE SOUZA, LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES, SIMONE SAINTIVE BARBOSA, ELIANE DE DIOS ABAD, DENNIS CARVALHO FERREIRA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 1769

TÍTULO: **FATORES ASSOCIADOS À VACINAÇÃO ANTI-HPV EM ADOLESCENTES QUE REFERIRAM TER INICIADO ATIVIDADE SEXUAL, BRASIL, 2015**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A transmissão do Papiloma Vírus Humano (HPV) se dá através de relações sexuais desprotegidas e se caracteriza como uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST) mais frequentes no mundo. Estima-se que cerca de 80% dos casos de câncer de colo do útero sejam causados pelo vírus. Diante do aumento deste tipo de neoplasia em mulheres cada vez mais jovens, a vacina anti-HIV passou a ser ofertada pelo Sistema Único de Saúde. Analisamos a prevalência de vacinação anti-HPV no grupo de adolescentes do sexo feminino que referiram terem tido, pelo menos uma, relação sexual, residentes em todo Brasil. Os dados são oriundos da amostra da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2015), levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que investigou características socioeconômicas e de saúde dos adolescentes que frequentavam escolas públicas e privadas em todo o país. Do total de adolescentes do sexo

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

feminino, foram selecionadas o grupo que afirmou ter tido, pelo menos, uma relação sexual (N = 10.097 ou 19,7% do total de meninas). Foram calculadas proporções de adolescentes que não foram imunizadas contra HPV de acordo com distribuição nas regiões do país, natureza da escola (pública e privada), idade, cor/raça, se mora com a mãe e/ou com o pai, nível de escolaridade da mãe, buscou atendimento em saúde no último ano e se conhecia a campanha de vacinação contra o HPV. As estimativas, calculadas no SPSS 23, foram geradas de acordo com pressupostos da amostragem complexa empregada na pesquisa (seleção de pessoas em múltiplos estágios e aplicação de pesos amostrais individuais). Em 2015, para todo o país, estimou-se um total de 261.451 adolescentes do sexo feminino que referiram já terem tido relações sexuais, das quais 41,5% (IC_{95%} 39,6%-43,5%) informaram não terem sido imunizadas com vacinas anti-HPV. As proporções mais elevadas foram observadas nas regiões Norte e Nordeste, nas escolas públicas, entre adolescentes com mais de 15 anos de idade e de cor/raça preta. Mais da metade das adolescentes que não se vacinaram não morava com a mãe (50,1%) e tinham mães com baixa escolaridade (55,9% não estudaram). Dentre as características analisadas, a escolaridade materna foi um fator significativamente associado às proporções de adolescentes que não tomaram vacinas anti-HPV. Os resultados sinalizam para a importância dos Determinantes Sociais em Saúde, e como intervenções a partir de políticas públicas em áreas como saúde e educação. Nota-se a necessidade de se aprimorar as estratégias de saúde para atingir população mais vulnerável socioeconomicamente, buscando a sinergia entre as áreas da educação e saúde no desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade. O Brasil é conhecido pela eficiência do programa nacional de imunização, e a oferta de vacinas anti-HPV nos serviços públicos de saúde corroboram o pioneirismo da vacinação como estratégia de prevenção primária.

EQUIPE: NATHÁLIA VIEIRA MEDELLA DA CONCEIÇÃO, ALANA SILVA DE LIRA, AMANDA DA TRINDADE DIAS COUTINHO, AMANDA FERREIRA ARAUJO, ANDRESSA PEDREIRA MORAES, DALILA PEREIRA RODRIGUES, THAYS BASÍLIO OLIVEIRA, WINI MIGUEL, GERSON MARINHO

ARTIGO: 1771

TÍTULO: ALTERAÇÕES NA AÇÃO DE CACTUS/IKB, CALPAÍNA A E DPP MOSTRAM QUE AS VIAS DE TOLL E BMPS INTERAGEM PARA O CONTROLE DA RESPOSTA IMUNE DE DROSOPHILA MELANOGASTER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em *Drosophila melanogaster*, infecções bacterianas Gram-positivas e fúngicas ativam a via de sinalização Toll como parte da resposta imune inata. A ativação do receptor Toll induz a fosforilação N-terminal e degradação via proteossoma de Cactus (Cact), homólogo de IκB e inibidor de proteínas da superfamília NFκB como Dorsal (DI), e culmina na produção de peptídeos antimicrobianos (AMPs). Na embriogênese, foi mostrado que a ativação de Toll produz um gradiente de Dorsal nuclear que é capaz de definir de modo robusto diferentes territórios dorso-ventrais (DV). Neste contexto, nosso grupo mostrou que, além da via de Toll, Calpaína A (CalpA), uma cisteína-protease dependente de Cálcio, cliva Cact livre presente como dímeros no citosol e gera fragmentos não responsivos a Toll (CactE10). A atividade de CalpA sobre Cactus é, por sua vez, reprimida pela via de Dpp, uma BMP (Bone Morphogenetic Protein). O objetivo desse trabalho é desvendar o mecanismo pelo qual Calpaína A regula a atividade de NFκB na imunidade inata em *D. melanogaster* e verificar se a via de Dpp também atua no contexto do sistema imune. Para tal finalidade, verificamos a sobrevivência de moscas adultas transgênicas com superexpressão de CalpAeGFP, CactuseGFP, CactE10eGFP e *knockdown* para componentes da via de BMP, submetidas ao desafio fúngico. Verificamos também a distribuição subcelular dos efeitos da via de Toll no corpo gorduroso de larvas RNA de interferência para *CalpA*. Utilizamos o sistema UAS-GAL4 para direcionar a expressão dos transgênicos especificamente no tecido do corpo gorduroso, que é responsável pela produção dos AMPs. Adicionalmente, direcionamos a expressão de *dpp* em hemócitos para testar se sua ação pode ser mediada por uma resposta celular. Resultados preliminares indicam que superexpressão de *dpp* no corpo gorduroso, aumenta a sobrevivência de moscas adultas nos primeiros dias pós-infecção, diferentemente do que ocorre quando a expressão é direcionada para hemócitos. Verificamos ainda que Calpaína A controla a distribuição subcelular de Cactus. A superexpressão de Cact integro versus CactE10 no corpo gorduroso evidencia efeitos diversos na sobrevivência de moscas ao desafio imune e indica que a ação de Calpaína A sobre a clivagem de Cact está na base destes efeitos. Dado que os componentes da via de Toll são bastante conservados entre vertebrados e invertebrados, nossos resultados poderão revelar aspectos fundamentais da ativação de membros da família NFκB em geral.

EQUIPE: PALOMA DIAS, MAIRA ARRUDA CARDOSO, HELENA ARAUJO

ARTIGO: 1773

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE PERDA AUDITIVA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença falciforme (DF) é uma das doenças hereditárias mais comuns do mundo, sendo decorrente de uma alteração no gene responsável pela produção da hemoglobina A, em que predomina a presença do gene hemoglobina S (Hb S), de herança recessiva. Dentre as mais comuns, cita-se anemia falciforme (HbSS), a hemoglobinopatia SC, heterozigose das hemoglobinopatias S e D e a HbS/β-talassemia.

A distorção da morfologia dos eritrócitos reduz sua elasticidade, tornando-os mais rígidos, conseqüentemente há maior dificuldade na passagem dessas hemácias falcizadas pelos vasos, ocasionando deficiência do fluxo sanguíneo.

A perda auditiva (PA) tem sido relatada como uma das manifestações da DF, uma vez que isquemias e distúrbios vasculares em sítios de orelha interna, bem como infecções em sítios de orelha externa e/ou média, podem ocasionar déficits auditivos. A PA também pode estar associada à ototoxicidade, pois o uso de quelantes de ferro pode ter efeitos colaterais sob audição.

A pesquisa teve como objetivo estudar a audição de indivíduos com DF por meio de análises dos exames audiométricos a fim de determinar a prevalência de PA e caracterizar os principais achados audiológicos.

O desenho do estudo é observacional, transversal, retrospectivo. Foi realizado o levantamento de dados de pacientes que possuíam indicação ou encontravam-se em tratamento de sobrecarga de ferro no Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), sendo encaminhados ao ambulatório de Audiologia do curso de Fonoaudiologia do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) para avaliação audiológica entre o período de 2008 a 2015.

Foram analisados os dados de 92 pacientes, sendo 53,3% (n=49) do sexo feminino e 46,7% (n=43) do sexo masculino; com idade entre 4 e 64 anos e média de 24,35 anos. Do total da amostra, 25% (n=23) apresentaram perda auditiva; destes 17,4% (n=4) foram diagnosticados com PA condutiva e 82,6% (n=19) com PA neurossensorial. Do conjunto com PA, 21,7% (n=5) pertenciam à faixa etária de 4 a 18 anos, 60,9% (n=14) de 19 a 49 anos e 17,4% (n=4) de 50 a 64 anos. Quanto à lateralidade, nos casos de PA condutiva, três indivíduos (75%) tiveram ocorrência de perda unilateral e um indivíduo (25%) teve ocorrência de perda bilateral; nos casos de PA neurossensorial, oito indivíduos (42,1%) tiveram ocorrência de perda unilateral e onze (57,9%) tiveram ocorrência de perda bilateral. O grau de PA variou de leve a profundo em orelha direita e de leve a moderado em orelha esquerda.

Em suma, o estudo mostrou uma taxa de 52,17% de PA bilateral. Os achados sugeriram a presença de dois tipos de perda - neurossensorial e condutiva - entre os pacientes com DF, podendo ser justificada pela pluralidade etária do grupo estudado. A PA foi prevalente, evidenciando a necessidade do acompanhamento audiológico em indivíduos com DF a fim de realizar o diagnóstico precoce, prevenir, acompanhar a progressão e intervir de forma adequada minorando possíveis conseqüências.

EQUIPE: DOMINIQUE PACHECO DE CALDAS, RAYSSA PAVAN DE ALMEIDA, MARIA DE FATIMA CRUZ RIBEIRO MIRANDA, SILVANA MARIA MONTE COELHO FROTA, JEFFERSON VILELA DA SILVA LIMA

ARTIGO: 1780

TÍTULO: **AS APLICAÇÕES DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS COM ADOLESCENTES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atuantes na saúde do adolescente por meio do projeto de extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, desenvolvido na área programática 3.1 do município do Rio de Janeiro, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, a equipe executora contribui para a inclusão dos adolescentes nas discussões sobre saúde e seus direitos. A promoção da saúde, processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, é o foco de muitos programas e estratégias de saúde em aplicação no cenário mundial (BRASIL, 2002). Os adolescentes, que segundo a Organização Mundial da Saúde compreendem o público de 10 a 19 anos, estão inseridos no cenário da saúde, dispoendo de políticas públicas específicas e tendo, portanto, legitimado assistência direcionada nos serviços de saúde (BRASIL, 2010). Para tanto os objetivos são identificar o uso de metodologias participativas na promoção da saúde dos adolescentes; caracterizar a utilização dessas metodologias; e analisar as suas aplicações. Trata-se de um Estudo de Revisão Integrativa da Literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Foram desenvolvidas as seis etapas metodológicas empregando a estratégia PIO. Dessa forma, tem-se como questão de pesquisa: quais são as metodologias participativas com adolescente para promoção da saúde? Foram utilizados os descritores adolescente AND promoção da saúde AND ensino. E aplicados os critérios de Inclusão: artigos científicos, idiomas (inglês, português e espanhol), recorte temporal de 5 anos, texto completo e base de dados BVS. E os critérios de Exclusão: Teses, dissertações, manuais e blogs. Bem como a aplicação do diagrama PRISMA. Foram encontrados 57 artigos científicos e selecionados 11, respeitando os critérios preestabelecidos e que articulavam-se aos objetivos da pesquisa. Emergiram da síntese das produções selecionadas as seguintes categorias: Tipologias metodológicas, sendo modalidades a distância como Teleeducação interativa, Web rádio e Telessaúde por webconferência, e presenciais como ação educativa, palestra educativa, aulas e teatro. A aplicabilidade das metodologias busca a relação dialógica capazes de estimular debates, evidenciar sentimentos e emoções, visando a construção de saberes e proporcionar a promoção da saúde. No campo da promoção da saúde dos adolescentes as metodologias aplicadas, para a construção do conhecimento, utilizam os recursos da internet caracterizando a inserção deste grupo populacional neste novo ambiente de inter-relação social, entretanto ainda são utilizadas metodologias tradicionais presenciais apresentando como elemento essencial a participação/interação. No entanto, cabe destacar que as metodologias para os adolescentes no âmbito da saúde estão cada vez mais enveredando pelo meio virtual, com vistas a difusão de conhecimento.

EQUIPE: TAINÁ PEREIRA, FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, MARTA SAUTHIER, RAYSA ANDRÉ DA SILVA, THAYNÁ VILLELA PIRES, RAFAELA MOURA, YASMIN DE ABREU OTAVIANO

ARTIGO: 1784

TÍTULO: **VENTILAÇÃO ADAPTATIVA CONTROLADA POR TEMPO (TCAV) VERSUS VENTILAÇÃO MECÂNICA CONVENCIONAL EM MODELO DE PNEUMONIA INDUZIDO POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi comparar um modo ventilatório inovador, a Ventilação Adaptativa Controlada por Tempo (TCAV), com uma estratégia ventilatória convencional em um modelo de pneumonia induzido por *Pseudomonas aeruginosa*.

O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (069-18). Vinte e um ratos machos Wistar (345±55g) receberam 5×10^7 CFU de *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC2783) por via intratraqueal. Após 24h, os animais foram ventilados mecanicamente com Ventilação Controlada a Volume (VCV) com volume corrente de 8mL/kg e pressão positiva ao final da expiração (PEEP)=2cmH₂O (Baseline), e então divididos aleatoriamente nos grupos VCV (n=7) ou TCAV (n=7). TCAV consiste na aplicação contínua pressão positiva nas vias aéreas 2 cmH₂O acima da pressão de pico basal do sistema respiratório (Phigh_{RS}) por um período (Thigh) de 0,75-0,85s. A pressão de liberação (Plow=0cmH₂O) foi aplicada por um período (Tlow) de 0,11-0,14s. O Tlow foi escolhido para alcançar uma razão entre o fluxo expiratório final e o pico expiratório final de 75%. Ao fim de 1h de ventilação mecânica os pulmões foram coletados para análises histológicas e expressão de mRNA para marcadores inflamatórios e sangue para contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Sete animais não ventilados (NV) foram utilizados como controles nas análises de expressão de mRNA.

A Pressão Positiva de Liberação Final (PERP) do grupo TCAV foi similar à PEEP utilizada no grupo VCV. Não houve diferença na Phigh_{RS} entre TCAV e VCV, porém a pressão média de vias aéreas (Pmean_{RS}) foi maior no grupo TCAV quando comparado ao grupo VCV (9,8±1,9cmH₂O vs. 4,6±1,2cmH₂O, p<0,0001). O escore de dano pulmonar foi menor no grupo TCAV quando comparado ao grupo VCV (9 [9-10] vs. 24 [20-24], p=0,001). A expressão de E-caderina do grupo NV foi de 15% [13-17]. Houve aumento significativo de E-caderina no grupo TCAV quando comparado ao grupo VCV (16% [16-23] vs. 13% [10-14], p=0,03). Observamos um aumento significativo das expressões de mRNA de interleucina-6 (16,5% [16,0-29,4] vs. 0,85% [0,75-1,6], p=0,0006), quimioatratante neutrofilico induzido por citocina-1 (CINC)-1 (4,9% [2,5-6,4] vs. 0,9% [0,8-1,8], p=0,0006) e metaloproteinase-9 (8,3% [4,0-12,4] vs. 1,1% [0,6-1,3], p=0,007) no grupo VCV, quando comparado ao grupo NV, mas não ao grupo TCAV. Somente a expressão de CINC-1 foi significativamente menor no grupo TCAV, quando comparado ao grupo VCV (2,1% [0,8-4,0] vs. 4,9% [2,5-6,4], p=0,0262). A contagem de UFC foi maior no grupo VCV (750 [75-1500]), mas não no grupo TCAV (250 UFC/mL [50-350]), quando comparado ao grupo NV (0 UFC/mL [0-7], p=0,01).

No presente modelo de pneumonia bacteriana, o modo ventilatório TCAV promoveu melhor estabilização alveolar, não promoveu expressão de marcadores inflamatórios no tecido pulmonar e não aumentou a translocação bacteriana para a corrente sanguínea quando comparado ao grupo VCV.

EQUIPE: PATRINE SILVA DOS SANTOS, RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO, DANIELA GUERRA DA CRUZ, MILENA VASCONCELLOS DE OLIVEIRA, CASSIA LISBOA BRAGA, MARIANA ALVES ANTUNES, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA FERNANDES, ROSELI VÍGIO RIBEIRO, CASSIANO FELIPPE GONÇALVES DE ALBUQUERQUE, ADRIANA RIBEIRO SILVA, CYNTHIA DOS SANTOS SAMARY, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN

ARTIGO: 1789

TÍTULO: **INOSINA ANTECIPA A REGENERAÇÃO APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO DO NERVO ISQUIÁTICO EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As lesões traumáticas no sistema nervoso periférico (SNP) são consideradas uma questão de ordem clínica relevante, pois resultam em perda parcial ou total da função motora e sensorial, e causam impactos principalmente sociais e laborais. Após uma lesão, uma série de eventos complexos inicia-se, o que permite que axônios lesionados regenerem e reinervem os seus órgãos alvos. A inosina, um nucleosídeo de purina, derivado da deaminação da adenosina, emerge como um tratamento em potencial, a partir de seus mecanismos de ação amplamente estudados no sistema nervoso central (SNC), como a habilidade de se difundir através de neurônios e ativar proteínas e vias de sinalização que regulam o crescimento axonal e contribuem para recuperação motora. Além disso, a inosina apresenta efeitos neuroprotetores e imunomoduladores. Entretanto, não há estudos que demonstrem seus efeitos no SNP. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho foi avaliar o

potencial regenerativo do tratamento com injeção intraperitoneal de inosina, após lesão por esmagamento de nervo isquiático de camundongos. Foram utilizados camundongos fêmeas C57/Black6, submetidas a esmagamento de nervo isquiático, utilizando uma pinça Dumont # 5 por um minuto (Fine Science Tools INC). Soluções salina ou inosina (70 mg/kg) foram injetadas intraperitonealmente como tratamento, iniciando uma hora após a lesão e doses diárias foram dadas por uma semana. Os animais foram aleatoriamente divididos em dois grupos: grupo salina ou grupo inosina. Após duas semanas, os animais foram anestesiados e perfundidos para análises morfológicas qualitativas e quantitativas como quantificação do número de fibras mielínicas e razão G, além de imuno-histoquímica. Para avaliarmos a neuroproteção foi realizada a quantificação de neurônios no corno anterior da medula espinal e no gânglio da raiz dorsal. Nossos resultados mostraram que o grupo inosina ($2627 \pm 223,8$; $*p < 0,05$), apresentou uma maior quantidade de fibras mielínicas comparado ao grupo salina ($2082 \pm 49,34$; $*p < 0,05$), indicando que no grupo inosina há uma antecipação da regeneração, além de grande quantidade de fibras dentro da razão G ideal, com uma maior concentração de fibras nas faixas de 0,55-0,65 no grupo inosina. As medulas espinais e os gânglios da raiz dorsal, corados com cresil violeta, apresentaram uma maior sobrevivência de corpos celulares. Podemos observar também um grande número de macrófagos no microambiente de nervos tratados com salina. Dessa forma, podemos concluir que o uso da inosina estimula a regeneração axonal. Os procedimentos realizados, assim como o manuseio dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética com Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Protocolo - Macae021).

EQUIPE: JULIANA ALMEIDA, ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, TIAGO BASTOS TABOADA, FELLIPE SOARES DOS SANTOS CARDOSO, FERNANDA ALMEIDA, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 1798

TÍTULO: SIGNIFICADO DA EXPERIÊNCIA DO ADOECIMENTO POR PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de extensão (des)Mancha Brasil tem como uma de suas ações que os seus bolsistas realizem visitas domiciliares para avaliação neural das pessoas acometidas por hanseníase, supervisionados. Os pacientes visitados, aqueles que apresentam indicação de cirurgias preventivas ou reparadoras, são encaminhados ao HUCFF. Vinte e três destes pacientes acompanhados do HUCFF foram entrevistados com o objetivo de conhecer a experiência de adoecimento na perspectiva dos pacientes e estabelecer diferenças e aproximações nos relatos dos pacientes entrevistados que considerem as características culturais, as crenças e valores. Foram realizadas também 30 entrevistas com pacientes com diagnóstico de hanseníase do Estado de Rondônia como parte desta pesquisa de mestrado desenvolvida por uma egressa do Curso de Medicina, ex-bolsista profaex do projeto de extensão (des)Mancha Brasil. Foram realizadas 53 entrevistas, 30 em Rondônia e 23 no Rio de Janeiro, que foram gravadas e posteriormente transcritas pelos bolsistas profaex. Foi realizada leitura flutuante e identificados as categorias que emergiram da análise, realizada de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, tendo sido identificadas cinco categorias: itinerário terapêutico, estigma internalizado, estigma público, contágio e cura. Foram realizados seminários de discussão com os bolsistas sobre as categorias identificadas e as falas dos pacientes. Uma das principais características da hanseníase é seu caráter estigmatizante. Diagnóstico tardio e alta carga bacilar podem definir maior percentual de sequelas instaladas, que têm relação com estigma. As implicações ao sujeito acometido produzem a necessidade de aprofundamento na subjetividade desses pacientes no que diz respeito à sua singular experiência de adoecimento. Utilizou-se como referencial teórico a hermenêutica e a experiência do adoecimento. As principais diferenças apontadas nas narrativas entre os dois grupos de pacientes entrevistados é que em Rondônia, desde o diagnóstico aparecem as profundas marcas do estigma, muito forte na região Norte, a necessidade de esconder a doença por medo da discriminação muito presente na população e do isolamento social, bem como a descrença na cura, sendo marcado o longo itinerário entre os primeiros sintomas e o diagnóstico definitivo. No Rio de Janeiro, embora as narrativas tenham revelado diagnósticos tardios, o acesso ao diagnóstico acontece num tempo menor; o estigma/auto-estigma estão mais relacionados com o que aparece nos filmes e textos bíblicos; a descrença na cura parece decorrente de episódios reacionais após a alta da PQT e do consequente longo tempo de acompanhamento nos serviços. O desafio que se impõe é o de realizar o cuidado centrado na pessoa, na experiência individual de cada sujeito, valorizando sua percepção através da escuta qualificada, rompendo com o modelo biomédico e realizando uma atenção na perspectiva do paradigma biopsicossocial.

EQUIPE: HUGO MONTEIRO FAVER, ANNA CAROLINA MAURÍCIO DE OLIVEIRA, BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, ANA CAROLINA BRANCO BARROS, CAIO DE MELO FERREIRA, ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 1799

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO EM RATOS MACHOS ADULTOS EXPOSTOS A UM MODELO DE JEJUM INTERMITENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública. Estima-se que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso, e mais de 700 milhões, obesos. A partir da busca por informações consistentes, objetivamos analisar o impacto do jejum intermitente no comportamento, ingestão alimentar e ganho de peso em um modelo animal. Foram utilizados ratos machos adultos Wistar (7 meses, CEUA- 062/18) que receberam água e ração comercial *ad libitum*, durante uma semana até o início dos protocolos de jejum intermitente, que ocorreram ao longo de 4 semanas. Os animais foram assim divididos ($n=3-4$ /grupo): 1) Dieta regular *ad libitum*, (DRAL) 2) Ração *ad libitum* alternando 48h *ad libitum* e 24h de jejum (DRJI) 3) Ração hiperlipídica -HIGH FAT- *ad libitum* (HFD) 4) Ração hiperlipídica -HIGH FAT- jejum intermitente (HFDJI). O peso dos animais e a ingestão calórica foram avaliados semanalmente e diariamente, respectivamente. Após as 4 semanas de exposição aos protocolos, foram realizados os seguintes testes: Campo Aberto (avaliação motora), Labirinto em Cruz Elevada (ansiedade) e Esquiva Inibitória (memória). Observou-se diferença significativa no peso corporal relativo, sendo os HFDAL com maior peso, os grupos DRAL e HFDJI não diferiram, enquanto o grupo DRJI apresentou menor peso (DRAL=503,7±33,4; DRJI=453,5±13,1; HFDAL=577,4±70,4; HFDJI=563,7±53,4). Todos os grupos diferiram na ingestão calórica entre si, com o grupo DRAL tendo o maior consumo, seguido de HFDAL, DRJI e HFDJI, respectivamente (DRAL=698,5±28,0; DRJI=480,5±24,0; HFDAL= 544,0±58,8; HFDJI=388,2±38,4). No Labirinto em Cruz Elevada, observaram-se: número de entradas nos braços abertos (DRAL=5,75±3,3; DRJI=6,25±0,9; HFD=3,2±2,4; HFDJI=3,6±3,2); número de entradas nos braços fechados (DRAL=6,75±3,2; DRJI=6,4±1,1; HFD=6,8±1,9; HFDJI=3,6±3,2); latência nos braços abertos (DRAL=103,8 ±49,97; DRJI=150,3±32,2; HFD=50±42,11; HFDJI=59±59,33) e latência nos braços fechados (DRAL=196,3±49,97; DRJI=148,4±28,05; HFD=246,2±37,45; HFDJI=241±59,3). No Campo Aberto, observaram-se: número de linhas cruzadas (DRAL=65,75±24,32; DRJI=90±5,7; HFD=79,6±20,38; HFDJI=62,4±15,82); permanência nas patas traseiras (DRAL=20,2±6,1; DRJI=42±24,4; HFD=23,2±8,9; HFDJI=17,4±7,9), reflexo de auto-limpeza (DRAL=5±2,4; DRJI=2,2±2,2; HFD=2,8±1,7; HFDJI=2,4±0,89), tempo gasto na auto-limpeza (DRAL=21,75±9,2; DRJI=10±7,2; HFD=14,2±11,8; HFDJI=13,6±5,8) e deposição de bolus fecais (DRAL=1,75±1,7; DRJI=3,2±2,0; HFD=2,4±2,6; HFDJI=3,4±2,0). Na Esquiva Inibitória, observaram-se os seguintes tempos de latência: DRAL treino=6,667±8,1 e teste=300±0; DRJI treino=5,2 ±3,9 e teste=148 ±140; HFD treino= 7,8±7,6 e teste= 125,2±159,6; HFDJI treino= 67,6±130,2 e teste= 42±44,5. Pode-se concluir que o modelo experimental desenvolvido está adequado aos objetivos, sendo necessário um maior número de animais nas análises de comportamento, ainda sem alterações significativas nesse estudo piloto.

EQUIPE: KAREN VASCONCELOS DE FARIAS FARO, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, DENISE PIRES DE CARVALHO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

ARTIGO: 1805

TÍTULO: INIBIDORES DE HISTONAS DEACETILASES COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DA TOXOPLASMOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. A infecção por *T. gondii* pode causar hidrocefalia, uveítes, retardo motor e neurológico em recém-natos e quadros de encefalite com óbitos em indivíduos com imunocomprometimento. O tratamento da toxoplasmose é restrito a uma associação de pirimetamina e sulfadiazina, que são comumente relacionados a efeitos colaterais e aparecimento de alergia. Além disso, os medicamentos disponíveis são eficazes apenas contra o estágio agudo da doença e não promovem a cura parasitológica do estágio crônico da infecção. A descoberta de novas alternativas terapêuticas se faz urgente. Estudos recentes mostram que os inibidores de histonas desacetilases são potenciais agentes quimioterápicos para o tratamento de infecções parasitárias, tendo sido mostrado em outras publicações com *T. gondii* e outros parasitos. Neste trabalho, avaliamos o efeito de três inibidores da histona desacetilase - Tubastatina A (TST), Ácido Hidroxâmico Suberoilanolida (SAHA), Tricostatina A (TSA) contra *T. gondii* in vitro. Para isso, monocamadas de células epiteliais LLC-MK₂ foram infectadas com taquizoítos da cepa RH de *T. gondii* e tratadas com diferentes concentrações dos compostos por 48 horas. TST e SAHA apresentaram IC₅₀ na faixa nanomolar - 520nM e 67nM, respectivamente. Estudos de citotoxicidade em LLC-MK₂, Fibroblastos humanos (HFF) e Macrófagos i.p. por ensaio de MTS (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-5-(3-carboximetoxifenil)-2-(4-sulfonil)-2H-tetrazolium) mostraram que TST e SAHA têm alta seletividade para *T. gondii*, embora TST tenha uma menor toxicidade para a célula hospedeira (> 10µM). TSA se mostrou altamente tóxica para as culturas de células e foi descartada dos estudos subsequentes. A análise do efeito celular da TST e de SAHA por microscopia de fluorescência utilizando anticorpos anti-α tubulina e anti-α tubulina acetilada mostrou diminuição da fluorescência duas formas de tubulina do parasito, o que foi corroborado através de "western blotting" utilizando os mesmos anticorpos, onde se observou diminuição da quantidade de tubulina total e da forma acetilada. Por microscopia eletrônica de transmissão observamos que o tratamento com ambas drogas por 12 ou 48h afetou o processo de individualização do parasita e induziu a desorganização de estruturas celulares, como o apicoplasto. Estes resultados indicam que TST e SAHA são em potencial novas alternativas para o tratamento da toxoplasmose.

EQUIPE: CARLLA ASSIS DE ARAUJO E SILVA, JENNIFER MENDONÇA GUIMARÃES, RAFAELLE CORREIA DA SILVA JORGE, WANDERLEY DE SOUZA, ERICA DOS SANTOS MARTINS DUARTE, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO

ARTIGO: 1807

TÍTULO: "CORANDO O SETE" APRESENTA: CONHECENDO OS TECIDOS DO NOSSO CORPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O corpo humano apresenta uma organização bastante complexa. Somos formados por trilhões de células que desempenham, em conjunto, as mais variadas funções. Esse conjunto de células, que atuam de forma colaborativa, constituem os diferentes tecidos de nosso corpo (epitelial, conjuntivo e muscular e nervoso). São esses mesmos tecidos que se organizam de forma integrada e complexa para constituir órgãos dos diferentes sistemas orgânicos humanos.

Esta oficina prática visa oferecer aos estudantes visitantes a oportunidade de poder visualizar ao microscópio óptico os principais tecidos do corpo humano. Essa atividade será realizada em um Laboratório Didático de Microscopia. Pôsteres ilustrativos, peças plastinadas anatômicas e maquetes que ilustram a organização dos tecidos, complementam as imagens observadas.

O Laboratório de Microscopia está situado no Centro de Ciências Biomédicas, bloco B, sala B-001. Acesso pela portaria principal do CCS (escadaria em frente à Escola de Educação Física) ou pelo portão em frente ao Hospital Universitário.

Vale ressaltar que o Projeto de Extensão Corando o Sete abarca 30 profissionais entre professores e estudantes do ICB e FM e tem atendido, através de suas ações extensionistas, um público de 5.000 pessoas por ano. Desenvolvemos material didático pedagógico próprio (como maquetes, vídeos animados, vídeo aulas, pôsteres, jogos educativos, paródias, textos científicos, etc) que é utilizado nas ações extensionistas propriamente ditas. Essas ações incluem visitas de Escolas públicas e privadas, visitas ao Clube da Vovó, oficinas realizadas no Espaço Ciência Viva (nosso grande parceiro), eventos próprios como o CONATEA, entre outros. Nosso site corandoosete.com tem sido fonte de divulgação das ações do Projeto e também um meio de acesso para um público mais distante porém interessado em divulgação científica.

OBS: O Edital não é claro com relação a dias e horários para realização de Oficinas. Nossa proposta é de oferecer esta Oficina na tarde do dia 22/10/19 para grupos de 30 visitantes.

EQUIPE: KATIA ARCANJO, MARCELO NARCISO SAMPAIO NARCISO, FERNANDA MARTINS ALMEIDA, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, ANA BEATRIZ TORRES DO NASCIMENTO, ANA CAROLINE FRAZÃO SOARES, ANDERSON FERNANDES, LAISA AZEVEDO SOUZA, MARIANA RODRIGUES BEZERRA, REBECCA FONSECA SORIANO, THAYANE CARVALHO VIEIRA, DANIELLE CABRAL BONFIM, PÂMELLA COEVAS

ARTIGO: 1808

TÍTULO: DINÂMICA DE VARIANTES VIRAIS EM PACIENTES DO RIO DE JANEIRO COM HEPATITE C CRÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estima-se 3 milhões de pessoas no Brasil infectadas pelo vírus da hepatite C (HCV), sendo 200.000 no Estado do RJ. A hepatite C é uma doença com alto índice de cronicidade e responsável por 43% dos casos de cirrose no Brasil, podendo evoluir para carcinoma hepatocelular. O HCV possui genoma de ssRNA, com polaridade positiva e 9.6 kilobases. Importante característica do genoma do HCV é que exibe uma heterogeneidade significativa como resultado da acumulação de mutações durante sua replicação. A alta taxa de mutação é característica dos vírus de genoma RNA pela incapacidade de correção de erros da RNA polimerase dependente de RNA, resultando nas quase-espécies. Esta heterogeneidade genética tem sido associada com prognóstico e patogenicidade do vírus, assim como com resposta a terapia antiviral. Novas tecnologias como sequenciamento paralelo massivo têm demonstrado ser um método de alta efetividade para a identificação de diversidade de variantes, incluindo aquelas de baixa frequência. O objetivo deste projeto é identificar variantes virais no genoma do HCV antes, ao longo e após o tratamento convencional (interferon peguilado + ribavirina) em pacientes do Rio de Janeiro com hepatite C crônica. De 100 pacientes, 3 não respondedores, infectados com HCV genótipo 1a e com 10 anos de acompanhamento médico foram selecionados. Foram coletadas 3 amostras: (1) pré-tratamento e (2) 7 dias de tratamento convencional, e (3) 7 anos após tratamento (equivalente ao pré-tratamento com a terapia tripla incluindo um inibidor de protease ao esquema convencional). O RNA viral foi isolado de 200 µL de soro de acordo com o protocolo do kit QIAmp® MiniElute® Virus Spin (Qiagen) e quantificado em fluorímetro Qubit (Invitrogen). Foi feita a reação de transcrição reversa utilizando o kit SuperScript™ VIL0™ cDNA Synthesis (ThermoFisher). Foi desenvolvido um painel customizado, composto de 2 reações multiplex contendo 90 e 92 pares de iniciadores, utilizando a tecnologia AmpliSeq On Demand. Para o preparo da biblioteca foi utilizado o kit Ion AmpliSeq™ Library 2.0 (ThermoFisher), conforme protocolo do fabricante. As bibliotecas foram sequenciadas em IonProton (ThermoFisher). Foram obtidas aproximadamente 747.937 sequências para cada das 9 amostras, com tamanho médio de 93pb. Foi feito o controle de qualidade para eliminar sequências com valor de phred < 20. As sequências foram mapeadas utilizando a referência de HCV 1a (AF009606). Observamos variantes virais com alterações sinônimas e não-sinônimas, cuja quantificação e caracterização estão sendo feitas. No entanto, as sequências consenso, utilizando o software CLC Genomics Workbench (Qiagen), foram exportadas e submetidas a plataforma online Geno2Pheno para identificação de variantes resistentes as novas drogas para tratamento (DAA). Esses resultados poderão auxiliar na conduta ao novo tratamento, aumentando a chance de resposta, assim como a compreensão da distribuição e surgimento de variantes ao longo da infecção por HCV-1a.

EQUIPE: AMANDA LARYSSA DE MELO SILVEIRA, LUÍSA HOFFMANN, BIANCA CATARINA AZEREDO CABRAL, JULIENE ANTONIO RAMOS, ANA LUCIA RAMOS DA SILVA, TURAN URMENYI, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, ROSANE SILVA

ARTIGO: 1812

TÍTULO: **EDUCAÇÃO FÍSICA CUIDA DO CORPO E MENTE DE JOAO PAULO SUBIRÁ MEDINA: MARXISMO SEM MARX E A DIFÍCIL TAREFA DE SEMEAR NO DESERTO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho pretende analisar o livro de João Paulo Subirá Medina "Educação Física Cuida do Corpo e "Mente"", como parte da investigação sobre relação do Movimento Renovador em Educação Física. Publicado originalmente em 1983 pela editora Papyrus, foi redigido entre 1981 e 1982. Nossa pergunta de pesquisa é: como se deu (ou não) a apropriação do pensamento marxista nessa obra? Considerado um clássico do chamado campo crítico, promoveu uma reflexão sobre a educação física, que contempla as questões sociais e a necessidade de um compromisso político de seus profissionais. Medina (1983) defendeu que a Educação Física precisa de uma revolução iniciada com uma crise. Obviamente não fala em revolução no sentido de apropriação dos meios de produção pela classe trabalhadora, também não fala sobre como a organização do trabalho influencia diretamente na produção e reprodução dessa cultura. Apesar de usar termo "revolução", buscava-se uma mudança do campo da Educação Física pautada à época pelas chamadas práticas tecnicistas pautadas em raízes militares e higienistas (MEDINA, 1983).

Medina (1983, p. 46) realiza uma corajosa citação indireta de Marx- buscada num trabalho de Rubem Alves de 1979 em um debate sobre individualismo, relação sujeito, sociedade e natureza. A despeito da menção à revolução, classes dominantes, alienação, o fundador do marxismo não volta aparecer no texto de Medina. Isso gera desdobramentos na definição do que o autor chama de Educação Física Revolucionária.

A obra de Medina traz à tona o debate sobre conceitos fundamentais para a construção de uma nova Educação Física, como a essência do ato educativo, alienação e a superação da visão fragmentada do ser humano. Hungaro (2013) afirma que o "projeto de tentativa de ruptura", iniciado com Medina, foi precocemente interrompido pelo enfraquecimento do discurso marxista no campo crítico, consequência direta da derrota do bloco comunista e do discurso do "fim da história". A "proposta de ruptura" e construção de uma "educação física revolucionária", para usar as palavras de Medina, não foi possível de ser consolidada na área.

Concluimos que não é possível afirmar a obra de Medina estivesse radicada no pensamento marxista. A despeito de sua imensa relevância e contribuição ao campo crítico da Educação Física não houve uma apropriação do pensamento marxista nessa obra. Isso pode ter sido motivado por diversos elementos dentre eles, a pouca presença no pensamento marxista no percurso formativo de um egresso da educação física no final dos anos 1970, escassa relação até então do campo da Educação Física com a tradição marxiana. Em nada diminui a importância da obra e algumas questões abordadas ainda são atuais como, por exemplo, a alienação, a essência do ato educativo e visão fragmentada da realidade humana.

EQUIPE: GABRIEL JOSE KHALIL INACIO, MARCELO DE MELO

ARTIGO: 1816

TÍTULO: **A ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE NANOCRISTAIS DE NINTEDANIB POTENCIALIZA SEUS EFEITOS TERAPÊUTICOS EM SILICOSE EXPERIMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A silicose é a pneumoconiose de maior prevalência no Brasil e apresenta altas taxas de incapacitação e de mortalidade. Ela é causada pela inalação de micropartículas de sílica cristalina, que geram resposta inflamatória e formação de granulomas no parênquima pulmonar. A silicose não tem cura e os tratamentos disponíveis visam a atenuar a progressão da doença. Dentre estes, destaca-se o Nintedanib (NTB), um inibidor de tirosina-quinase que bloqueia vias de sinalização celular envolvidas no processo fibrótico. O NTB é usualmente administrado via oral, requerendo maiores/múltiplas doses para ação terapêutica adequada e, como consequência, gerando efeitos adversos em outros órgãos. Neste estudo, propusemos como hipótese que a administração local de NTB nos pulmões promove melhor efeito terapêutico, reduzindo a dose necessária e, ao mesmo tempo, minimizando efeitos adversos sistêmicos. Para possibilitar sua administração via intratraqueal (*i.t.*), preparamos uma formulação do NTB em nanocristais. Para tal, o NTB foi inicialmente disperso em solução aquosa de 1% Pluronic F-127 e então submetido à moagem com *beads* de zircônia (0,5 mm), durante 10 horas, para se obter a nanosuspensão (NTB-F127). A eficácia do NTB-F127 em silicose experimental foi testada em comparação ao tratamento convencional, com esilato de NTB, administrado diariamente via oral (*o.r.*). Nesta etapa, 25 camundongos (20-25g) foram inicialmente divididos aleatoriamente nos grupos *controle* (50 µl salina, *i.t.*) e *silicose* (20mg sílica/50 µl salina, *i.t.*). Após 15 dias, o grupo *silicose* foi novamente dividido de acordo com os tratamentos: 1) *Salina* (*i.t.*); 2) *Esilato de NTB* (100 mg NTB/kg); 3) *NTB-F127 (1)* (0,1 mg NTB/kg, *i.t.*, a cada 72 horas); e 4) *NTB-F127 (2)* (1 mg NTB/kg, *i.t.*, a cada 72 horas). Os tratamentos foram realizados durante 15 dias e, após este período, os pulmões dos animais foram coletados para análises histológicas e para análise de expressão gênica por RT-PCR quantitativo em tempo real. Somente o grupo *NTB-F127 (2)* apresentou redução significativa de colapso alveolar e de fração de granuloma, em comparação ao grupo *silicose-salina* (20,9% vs. 43,8% e 3,1% vs. 31,1%, respectivamente). Os outros tratamentos não apresentaram tal efeito. Além disso, houve uma redução efetiva da deposição de colágeno nos pulmões dos animais do grupo *NTB-F127 (2)* (6,0%) comparado aos do *silicose-salina* (10,6%). O tratamento com NTB-F127 reduziu a expressão do gene do TGF-β, um fator pro-fibrótico. Por último, nenhum tratamento reduziu significativamente a infiltração de células polimorfonucleares (*Esilato de NTB*, 10,4%; *NTB-F127 (1)* 9,5%; *NTB-F127 (2)* 12,6%), comparado a *silicose-salina* (10,7%). Portanto, os dados sugerem que a administração de NTB, via local (1 mg/kg) potencializa a ação anti-fibrótica em modelos de silicose, em comparação ao tratamento oral. E tal efeito foi observado mesmo após redução da quantidade de NTB (100 vezes), e do número de doses (uma injeção a cada 72 horas).

EQUIPE: JULIANA BORGES VIEIRA, LUISA HELENA ANDRADE DA SILVA, MARCELO MORALES, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ARTIGO: 1825

TÍTULO: **"CORANDO O SETE" APRESENTA: O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SUA SAUDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

As **cáries** estão entre os problemas que mais levam as pessoas ao dentista. Especialmente na idade escolar, quando balas, chicletes e doces em geral tornam-se mais frequentes no dia a dia. Já o surgimento da retração gengival é associado ao uso inadequado de escovas ou de técnicas de escovação. Esses dois fatores, associados a outros menos frequentes, contribuem para uma má manutenção da saúde bucal.

O Projeto de Extensão "Corando o Sete" promoverá uma oficina prática durante a SIAC na qual o público participante perceberá que pequenas alterações em suas rotinas diárias podem ter contribuições relevantes na promoção de sua saúde bucal. Os convidados terão oportunidade de conhecer os elementos anatômicos que constituem a boca bem como suas estruturas histológicas microscópicas. A apresentação de modelos tridimensionais sobre as estruturas da cavidade oral farão com que o público possa entender melhor que mantendo hábitos alimentares saudáveis e realizando uma escovação com aplicação de fluor, de forma corretas, cada um de nós pode manter sua boca livre de patógenos e

bastante saudável. Um jogo didático lúdico finalizará a oficina.

A atividade prática será desenvolvida no Laboratório de Microscopia B-07 situado no Bloco B do CCS/ICB da UFRJ.

EQUIPE: KATIA ARCANJO, MARCELO NARCISO SAMPAIO NARCISO, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, FELIPE REZENDE, FELIPE SOUZA DE OLIVEIRA, JULIANA ALMEIDA, PAULA DE SOUSA RACHID, TIAGO BASTOS TABOADA, ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, WILGOR RODRIGUES MANFREDO

ARTIGO: 1827

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOBIOLOGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) contra infecções é uma alternativa atraente à terapia antimicrobiana tradicional, uma vez que não induz resistência, já que possui múltiplos alvos [1]. A TFD utiliza fotossensibilizadores (FS), como a ftalocianina de zinco (FtZn) e irradiação para gerar espécies reativas de oxigênio (EROs) que são capazes de matar microrganismos infecciosos. Contudo, muitos FS são hidrofóbicos, necessitando de um veículo fisiologicamente aceitável, como um nanocarreador [2]. Nanopartículas poliméricas (NP) são sistemas carreadores de fármacos sólidos, de tamanho submicrométrico, obtidos utilizando polímeros biocompatíveis, sintéticos ou naturais, [3] e podem ser usadas como carreadoras para o FS, possivelmente aumentando a eficiência e segurança da TFD. Os fármacos podem ser imobilizados na superfície da NP ou podem ser encapsulados em sua estrutura [3]. O encapsulamento do FS em NPs diminui a agregação do mesmo em meios hidrofílicos [2]. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver NPs contendo FtZn para futura avaliação da atividade fotobiológica em microrganismos causadores de infecções cutâneas. **Metodologia:** As NPs foram produzidas pelo método de emulsificação / evaporação do solvente. Na etapa de emulsificação, foi utilizado um Processador Ultrassônico (modelo UP100H, Hielscher), que confere alta energia para redução do tamanho das partículas. Nesta etapa, a fase orgânica, composta pelo polímero poli-ε-caprolactona, solubilizada em diclorometano, e a FtZn, foi gotejada na fase aquosa, composta por Tween 20 em água destilada. Após, o diclorometano foi eliminado utilizando um rotaevaporador e, em seguida, a separação das NPs foi realizada por etapas de centrifugação. O tamanho médio (diâmetro em nm) e a distribuição de tamanho das NPs foram determinados por espalhamento de luz dinâmico utilizando o equipamento Zetasizer Nano® S90. As análises do potencial zeta foram realizadas no equipamento Zetasizer Nano ZS. Serão realizados o rendimento do processo e a eficiência de encapsulação. **Resultados preliminares:** A NP apresentou tamanho de $112,10 \pm 1,26$ e índice de polidispersão (IPD) de $0,239 \pm 0,014$. Já a NP controle sem fármaco obteve o tamanho de $136,40 \pm 1,33$ nm, com IPD de $0,140 \pm 0,027$, mostrando que não houve diferença com a presença ou ausência do fármaco. **Conclusões:** As NPs foram consideradas satisfatórias e novos testes estão em curso para confirmação da melhor composição. Os sistemas apresentaram tamanho nanométrico, com distribuição estreita de tamanho, mostrando que os métodos utilizados são adequados para o desenvolvimento de nanossistemas de qualidade, possibilitando testes futuros de atividade fotobiológica.

EQUIPE: ÉRICA SILVA DE SANTANA, RHUANE COUTINHO AFONSO, MIRELLA ROQUE DE CASTRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA

ARTIGO: 1837

TÍTULO: SINTOMAS DEPRESSIVOS EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL DE ACORDO COM AS CONCENTRAÇÕES DE VITAMINA D: UM ESTUDO DESCRITIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Nos últimos anos, o diagnóstico de depressão vem crescendo de forma significativa e as mulheres constituem o grupo de maior prevalência¹. Recentemente, alguns estudos apontam para uma possível relação inversa dos sintomas depressivos com os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D (25 (OH) D)². No Brasil, a hipovitaminose D tem sido considerada como um problema de saúde pública podendo afetar grande parte da população, sendo o período gestacional considerado de alto risco. Nesta fase, a mulher apresenta vulnerabilidade para alterações psicológicas, metabólicas e ambientais que podem contribuir para o diagnóstico de transtornos mentais, especialmente depressão. Além disso, o diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) pode precipitar na gestante o aparecimento de sintomas depressivos que influenciarão a adesão ao tratamento e no controle dietético do DMG³. Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de sintomas depressivos em gestantes com DMG, de acordo com as concentrações de 25 (OH) D. Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado com 15 gestantes atendidas no pré-natal da Maternidade Escola da UFRJ, no período de agosto/2017 até agosto/2018. Todas as gestantes eram maiores de 18 anos, com idade gestacional de até 28ª semanas, feto único e foram diagnosticadas com DMG. A amostra foi separada em três grupos: GI adequado (n= 4), GII: insuficiência (n= 6) e GIII: deficiência (n= 5), de acordo com os níveis séricos de 25 (OH) D. Os sintomas depressivos foram avaliados após aplicação do instrumento Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse Emocional (DASS 21). Os alunos de iniciação científica participaram ativamente da captação das gestantes, digitação do banco de dados e análise dos resultados. Cada grupo foi avaliado em termos de presença ou não de sintomas depressivos. No grupo I não foram identificados casos de sintomatologia depressiva; enquanto que sintomas depressivos de níveis moderado a muito grave foram achados nos grupos II e III, 50 % e 20 %, respectivamente. Diante do resultado, conclui-se que as gestantes dos grupos II e III, cujas concentrações séricas de vitamina D estavam abaixo da normalidade, apresentaram maior frequência de sintomas depressivos, na análise descritiva. Contudo, as pesquisas sobre o assunto ainda são inconclusivas, sendo necessários novos estudos sobre o tema.

EQUIPE: BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, AMANDA CARVALHO PINHEIRO, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, ERLAINE GOMES, CRISTIANE DOS SANTOS DE OLIVEIRA LIMA, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CLAUDIA SAUNDERS, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, ELISABETE NEVES, ETHEL CRISTINA SOUZA SANTOS SOUZA SANTOS, ANA

ARTIGO: 1841

TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NAS UNIVERSIDADES PARTICULARES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE DISSERTAÇÕES E TESES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esse trabalho teve como objetivo investigar a produção sobre Educação Física nos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) das universidades particulares do Estado do Rio de Janeiro do período de 2001 a 2015. A obtenção de dados foi feita através de consultas a Plataforma Supcupira do Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados obtidos foram organizados em uma planilha que continha os seguintes itens: título, palavras-chave, orientador, autor, data de defesa, resumo, área de concentração, linha de pesquisa, enfoque temático, instituição e tipo de trabalho. Os programas de pós-graduação estudados foram os da PUC, UNESA e UCP. Entre 273 trabalhos encontrados nos PPGE, 6 são sobre Educação Física, 4 desses trabalhos têm seus enfoques temáticos pertencentes a subárea sociocultural e 2 são da subárea pedagógica. A revisão de literatura indica que o enfoque temático sociocultural é pouco privilegiado na Educação Física. Além disso, autores relatam a migração desses pesquisadores para outros campos, principalmente para o campo da

Educação. Entretanto, essa pretensa migração para programas de pós-graduação em Educação não se confirmou nesta pesquisa, visto não terem sido detectados professores orientadores graduados em Educação Física e ter sido verificada pequena representatividade das temáticas ligadas à Educação Física na pós-graduação em Educação.

EQUIPE: CAROLINA ARMÁN BARBOZA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 1842

TÍTULO: BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE PEIXES ORIUNDOS DO RIO SÃO BENEDITO, NO PARÁ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Um dos principais dilemas da área de microbiologia nos dias atuais é a necessidade de encontrar novas substâncias antimicrobianas, que possam ser utilizadas no combate às bactérias resistentes aos antibióticos de última geração (HORNISCHER & HAUßLER, 2016). Há também a necessidade de buscar substâncias antimicrobianas que possam ser usadas como conservantes mais naturais nos alimentos. Na literatura, há relatos de bactérias de ambientes aquáticos que são conhecidas pelo grande potencial biotecnológico, devido à produção de enzimas e substâncias de interesse industrial (ANDREO-VIDAL *et al.*, 2018). Nosso laboratório desenvolve pesquisas visando isolar e detectar estirpes do gênero *Aeromonas* oriundas de peixes e verificar a produção de substâncias antimicrobianas, como no trabalho de Silva (2018) que motivou as buscas por novas estirpes produtoras. O objetivo deste trabalho é buscar estirpes produtoras de substâncias antimicrobianas isoladas de peixes do Rio São Benedito, PA, Brasil. Foram selecionados quatro gêneros de peixes nativos do local - *Pygocentrus*, *Cichla*, *Zungaro* e *Hydrolycus* - Sendo 5 réplicas para os dois primeiros e 3 réplicas para os outros. Para todos os peixes foram coletadas amostras de três pontos: boca (A), guelra (B) e ânus (C). Todas as amostras foram isoladas em placas de ágar nutriente e após o isolamento foram realizados testes de antagonismo contra bactérias de importância clínica, resistentes a antibióticos, como: *Klebsiella pneumoniae* KPC, *Enterococcus cloacae* NDM, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter baumannii*. Para verificar a produção de substância antimicrobiana, as estirpes produtoras serão identificadas taxonomicamente através do sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S e as duas estirpes que apresentarem maior espectro de ação serão selecionadas para realizar o sequenciamento e caracterização genômica. Até o presente momento, foram isoladas as amostras oriundas dos peixes do gênero *Pygocentrus*, no qual resultaram em 49 bactérias. Para o teste de antagonismo foi necessário inocular as amostras isoladas de peixes a 28°C por 48 horas com agitação e as indicadoras a 37°C por 24 horas. As indicadoras foram crescidas por 18 horas e ajustadas à turvação correspondente à escala 0,5 de McFarland. O volume de 0,1 mL desta cultura foi adicionado ao semi-sólido e vertido sobre a placa. Após a solidificação, foram feitos pequenos poços na camada de meio e nestes foram aplicados 50 µL da cultura isolada de peixe para testar a produção da substância, as placas foram incubadas a 28°C por 18 horas. Como resultado, cinco estirpes bacterianas isoladas de peixes do gênero *Pygocentrus* apresentaram atividade antimicrobiana. Os próximos passos serão: isolamento das amostras dos outros gêneros de peixes; detecção da produção de substância antimicrobiana; identificação taxonômica; sequenciamento e caracterização dos genomas das estirpes selecionadas.

EQUIPE: FELIPE DA SILVA DINIZ, SHEILA DA SILVA, ANDREW MACRAE, SELMA SOARES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1843

TÍTULO: ABORDAGEM PALIATIVA DENTRO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO INFANTIL COM APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (Núcleo RDN) do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) atua com equipe multiprofissional com metodologia interdisciplinar para atendimento de crianças com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Esta equipe é formada por: médicos (fisiatra e pediatra do desenvolvimento), fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicólogos. Em crianças com sequelas graves de paralisia cerebral sem prognóstico de ganhos funcionais, o enfoque da reabilitação utiliza a abordagem paliativa focada na qualidade de vida da criança e na facilitação de seus cuidados. Nesse sentido, o setor médico do Núcleo RDN pode lançar mão da aplicação de toxina botulínica tipo A (TBA) para espasticidade ou distonia, sendo um medicamento disponibilizado pelo SUS. O objetivo desse trabalho é descrever o uso deste medicamento em uma criança com paralisia cerebral funcionalmente grave, ou seja, sem prognóstico de ganhos funcionais. O caso clínico apresentado descreve aspectos clínico-funcionais obtidos por escalas aplicadas antes e 45 dias após o procedimento em criança em tratamento no Núcleo RDN do IPPMG com fisioterapia, fonoaudiologia e acompanhamento médico com fisiatra. O objetivo da aplicação foi facilitar a colocação de órteses e a higiene inguinal. As escalas utilizadas foram: GMFCS (Sistema de Classificação da Função Motora Grossa) escala modificada de Ashworth (EMA), escala de frequência de espasmos (EFE) e distância intermaleolar para abdução brusca e lenta de membros inferiores. A metodologia utilizada foi a apresentação de caso clínico. Dados do caso clínico: AVSA, 7 anos, gênero feminino, história materna de tentativa de aborto e pré-eclâmpsia, sem pré-natal, história de sífilis congênita na criança. Quadro clínico: quadriplegia espástica, déficit auditivo e visual bilateral, déficit intelectual, desloca-se em cadeira de rodas guiada pela mãe, faz uso de órteses geno-podálicas não articuladas e fraldas de forma contínua. Realizada aplicação de TBA (Dysport®) nos seguintes músculos e doses: adutores de coxas 85U bilateralmente, gastrocnêmios 80U bilateralmente. GMFCS nível V pré e pós aplicação, redução da EFE de grau 1 pré aplicação para grau 0 após a aplicação, EMA nos músculos gastrocnêmios reduziu de grau II/III (direita/esquerda) pré aplicação para grau I/0 após a aplicação, a distância intermaleolar dos tornozelos aumentou 2 cm na abdução brusca e 4 cm na abdução lenta. A mãe informou na consulta médica de revisão pós aplicação que facilitou a colocação de órteses e a higiene inguinal após a troca de fraldas. Concluiu-se que houve relaxamento muscular após a aplicação de TBA comprovada pelas escalas utilizadas e pelo relato da mãe, tendo ocorrido facilitação da colocação de órteses e da higiene inguinal. Com isso, a aplicação de TBA se mostrou eficaz na abordagem paliativa pela equipe de reabilitação em crianças com paralisia cerebral funcionalmente graves.

EQUIPE: CARLOS JOSE BARBOSA DE CARVALHO, FERNANDA CAVALCANTE ANTUNES DA SILVA, ANA CLARA FARIAS SARAIVA, JUDY CHUN, PAULO ZICARI BONEDER, SANDRO RACHEVSKY DORF

ARTIGO: 1846

TÍTULO: EFEITO DA DELEÇÃO DO GENE CHO2 E DO TRATAMENTO COM ANTIOXIDANTES EM MODELOS DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM *SACCHAROMYCES CEREVISIAE*.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A galactosemia clássica é uma doença autossômica recessiva causada por mutações deletérias no gene *GALT* (*GAL7* em levedura), que codifica a enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase e pertence à via Leloir. Esta doença apresenta sintomas agudos e prolongados graves e não possui um tratamento eficiente. Estudos anteriores mostraram que existe relação entre defeitos na biossíntese de fosfatidilcolina na galactosemia. Além disso, outros estudos apontam estresse oxidativo na galactosemia.

Objetivo: Avaliar se a deleção do gene *CHO2*, que pertence à via de síntese de fosfatidilcolina, altera a toxicidade da galactose em dois modelos de galactosemia em *S. cerevisiae*, e se a suplementação de antioxidantes no meio de cultura pode proteger contra a deleção do gene *CHO2*.

Metodologia: Dois modelos de galactosemia em *S. cerevisiae* foram usados neste trabalho: 1) tratamento com lítio e galactose, e; 2) tratamento com galactose da cepa deletada do gene *GAL7* (*gal7Δ*). A maioria das cepas utilizadas neste trabalho foram obtidas da coleção Mat a KO da Open Biosystems (EUA). A cepa *gal7Δcho2Δ* foi construída via deleção do gene *GAL7* por recombinação homóloga numa cepa de *cho2Δ*.

Testes de crescimento em meio sólido: As cepas foram inoculadas em meio líquido apropriado (YPGal ou YPGly) e crescido num agitador (30 °C, 200 rpm). Depois de um ou dois dias, a densidade celular destas culturas foi estimada medindo-se as densidades ópticas (DO_{600nm}) e, a partir dessas culturas, as suspensões celulares foram preparadas com água Milli-Q estéril em placas de 96 poços estéreis com a seguinte concentração para cada cepa: 0,3; 0,03 e 0,003 DO_{600nm} / mL. Dos 96 poços de placa, as cepas foram inoculadas em placas de Petri estéreis contendo aproximadamente 20 mL do meio indicado com diferentes concentrações de LiCl ou galactose e com ou sem antioxidantes, usando um replicador de 48 pinos. As placas foram incubadas a 30°C durante 2-5 dias e, depois, fotografadas. As imagens foram processadas com o software PowerPoint e analisadas qualitativamente. Os experimentos foram realizados pelo menos três vezes.

Resultados: A deleção do *CHO2* causou maior sensibilidade no modelo de lítio e galactose. Como já foi demonstrado que a deleção de *CHO2* diminui a capacidade antioxidante de leveduras, nós tratamos a levedura em ambos os modelos de galactosemia com compostos antioxidantes. O tratamento com um antioxidante reverteu o fenótipo de *CHO2* no modelo de lítio. O tratamento com antioxidantes também protegeu o modelo de galactosemia em *gal7Δ*, sugerindo que parte da toxicidade de galactose nestes modelos é devido ao aumento do estresse oxidativo.

Conclusão: Estes resultados sugerem que mudanças no metabolismo redox podem ser relevantes em galactosemia.

EQUIPE: MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA, ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ, MONICA MONTERO LOMELI, CLAUDIO AKIO MASUDA

ARTIGO: 1850

TÍTULO: **O FRUTO DA ESPÉCIE COUROUPITA GUIANENSIS ASPECTOS NUTRICIONAIS E QUÍMICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fruto da espécie *Couroupita guianensis*: aspectos nutricionais e químicos

Pertencente à família Lecythidaceae e nativa da região amazônica, a *Couroupita guianensis* Aubl. é uma planta ainda pouco estudada com relação ao seu aspecto nutricional. Apesar de comestível, fruto desta espécie não é consumido convencionalmente devido, principalmente, ao forte odor que possui. Sendo assim, o presente trabalho terá como objetivo obter dados sobre a composição mineral e química, incluindo a determinação dos fatores antinutricionais da polpa do fruto da espécie *C. guianensis*. Serão identificados e quantificados os principais minerais essenciais (Ca, Fe, Mg, P, K, Zn, Na e I) e as vitaminas A e C, de acordo com os métodos descritos pela Association of Official Analytical Chemists (AOAC, 2012). Serão avaliados os fatores antinutricionais através da análise dos inibidores da atividade enzimática para as enzimas digestivas tripsina e amilase, pelo método de Kunitz modificado por Arnon (1970) e pela metodologia descrita em Kadozawa et al. (2006), respectivamente. Além disso, utilizando métodos espectrofotométricos, serão analisadas peroxidas e polifenolases, que são enzimas de interesse biotecnológico e nutricional. Ressalta-se que este estudo já está em andamento e dados sobre a composição centesimal da polpa já foram obtidos e publicados (% de umidade, proteína, lipídios, cinzas e carboidratos, valor energético por porção). Com relação aos resultados, destaca-se que a polpa do fruto apresentou elevado teor de carboidratos (19%) e fibras (7%). Tendo em vista o aproveitamento da espécie para consumo, as informações obtidas auxiliam na definição de potencialidades econômicas, visto que estes dados podem contribuir com o incremento de seu aproveitamento, seja através do consumo in natura ou no desenvolvimento de produtos como “farinhas” para elaboração de alimentos.

EQUIPE: LARISSA ALBAGLI, JULIANA VILLELA PAULINO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA, CARLA DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 1853

TÍTULO: **O TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente projeto possui duas interfaces: de extensão, voltada à produção cultural utilizando a educação popular em saúde como tecnologia do cuidar para a promoção da saúde, e de pesquisa, com objetivo de analisar os significados que os escolares atribuem à temáticas de saúde. Tem como foco de observação crianças de 6 a 12 anos, matriculadas em escolas de Ensino Fundamental I no município do Rio de Janeiro. Atualmente, o projeto está desenvolvendo suas atividades em parceria com uma clínica da família localizada na CAP 3.1 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola (PSE). Como objetivos gerais, visa desenvolver atividades de educação em saúde na modalidade lúdico-teatral e analisar os significados que as crianças atribuem a determinadas práticas de promoção da saúde. A equipe executora dividiu seu cronograma entre as escolas vinculadas à clínica da família, a própria clínica, e a demais escolas que solicitassem, de livre demanda, a atuação do projeto na comunidade escolar. Nas escolas vinculadas à clínica, os sujeitos participantes do estudo se dividiram em grupos que integram a equipe de execução das atividades conforme interesse e disponibilidade favorecendo assim o protagonismo infantil. Os demais foram estimulados a escolher os finais das apresentações temáticas, tendo todas as peças, finais alternativos previamente definidos pela equipe do projeto. Nas escolas que solicitaram a atuação do projeto, os escolares também foram estimulados a escolher entre dois finais alternativos já elaborados para a peça apresentada. Por fim, no ambiente da clínica da família, trabalhou-se com um grupo de crianças convidadas a participar de reuniões, onde aconteceram apresentações teatrais com temáticas em saúde, exercícios teatrais, elaboração de figurinos, elaboração de histórias/roteiros, entre outras aplicações lúdicas sugeridas tanto pela equipe quanto pelas crianças participantes das reuniões visando intensificar a educação em saúde. Com base nas atividades desenvolvidas, os resultados preliminares nos permitem identificar necessidade de potencialização da educação em saúde, visando uma maior interação da escola, família e comunidade, com vistas a redução dos agravos a saúde dos escolares e suas condições de higiene, bem como a melhora de ações preventivas. Além disso, as experiências acumuladas pela equipe revelam que o escolar tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade a despeito do que muitas pessoas imaginam. Isto se revela pelo interesse, mobilização e criatividade dessas crianças durante o desenvolvimento das ações extensionistas. Como conclusões preliminares, podemos vislumbrar que o projeto contribui para o alcance da enfermagem a diversas áreas (multiprofissionalidade), promove a interdisciplinaridade, o esclarecimento das crianças sobre o papel da enfermagem, além de reforçar a importância do empoderamento desses sujeitos nas práticas de promoção da saúde na escola.

EQUIPE: EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, PEDRO HENRIQUE FERNANDES DA SILVA, REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, PHYLMARLIA ANIKA LYTTLE, MARCELA PEREIRA DA SILVA MELLO, BÁRBARA FRANCO QUITES, GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO, JULIA DA SILVA DE SOU

ARTIGO: 1854

TÍTULO: RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO DOS ADOLESCENTES NA DISCUSSÃO SOBRE IST:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A partir da experiência em projeto de extensão intitulado “Contribuindo para o futuro juvenil: inserção de adolescentes nas discussões sobre sua saúde e seus direitos”, considerou-se as demandas por estratégias de aproximação com grupos de adolescentes por meio de metodologia participativa acerca de variadas temáticas relacionadas à saúde do adolescente permeado por discussões sobre seus direitos, como rodas de conversa, para garantir o interesse e envolvimento dos grupos visando o protagonismo e o empoderamento desse grupo populacional acerca da sua saúde e seus direitos. O objetivo é descrever a experiência sobre a metodologia roda de conversa com adolescentes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, com base na Resolução CNS 510 de 2016. A metodologia roda de conversa foi realizada em fevereiro de 2019 no município do Rio de Janeiro, amparada educação problematizadora de Freire (2000) que busca a imersão da realidade em um ato constante de inserção crítica no intuito de compreender a si e sua relação com o mundo em um processo transformador criativo de desvelar a realidade. A metodologia roda de conversa na sala de espera foi utilizada como estratégia de discussão com os adolescentes que acessam a unidade básica de saúde sobre, conforme esta experiência, as infecções sexualmente transmissíveis. O processo de planejamento se deu com a organização das temáticas, leitura do aporte científico sobre o tema e conhecimento da unidade de saúde. Assim, optou-se por uma dinâmica quebra gelo com o uso de uma caixa intitulada “presente surpresa”, contendo diversas figuras representativas das infecções. A partir dessa dinâmica era desenvolvida a roda de conversa, sendo a mesma o elemento principal. A dinâmica “presente surpresa” se destacou por permitir desconstruir a existência de um estereótipo da pessoa com infecção sexualmente transmissível e construir o diálogo crítico, reflexivo, criativo e transformador acerca da referida temática com os adolescentes articulando ao seu contexto social e cultural. Deste modo, os adolescentes assumem um papel de protagonista no diálogo durante a roda de conversa que contribui ao seu pensar acerca do seu papel no mundo e na saúde, o que pode levá-lo a atitude consciente e autônoma. Face a isso, a metodologia da roda de conversa com a utilização da dinâmica presente surpresa oportunizou aos adolescentes desvelar seus pré-julgamentos acerca da figura do sujeito com infecções sexualmente transmissíveis e com a discussão da temática construir uma consciência crítica, com vistas a sua autonomia no cuidado de si. Bem como, evidenciou para a equipe do projeto de extensão que o desenvolvimento de roda de conversa com dinâmicas para discussão das temáticas possibilitam acessar com maior facilidade e profundidade os adolescentes que se entendem inseridos na discussão dialógica proposta.

EQUIPE: RAYSA ANDRÉ DA SILVA, RAFAELA MOURA, TAINÁ PEREIRA, THAYNÁ VILLELA PIRES, YASMIN DE ABREU OTAVIANO, MARTA SAUTHIER, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO

ARTIGO: 1858

TÍTULO: ESTUDO DO PERFIL METABÓLICO DE CULTURAS 2D E 3D EM MODELO DE METÁSTASE ESPONTÂNEA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução e objetivo: Dentre os tipos de câncer classificados como tumores de cabeça e pescoço, o carcinoma espinocelular é a neoplasia mais comum na região orobucal, 50% dos casos são referentes ao carcinoma espinocelular de língua. No Brasil, a boca é quinta localização de maior incidência de câncer em homens. Utilizando um modelo de metástase espontânea de carcinoma espinocelular de língua constituído de uma linhagem parental não metastática (SCC-9) e duas linhagens com potencial metastático progressivo (LN-1 e LN-2, respectivamente), nosso grupo verificou através de análise proteômica que as linhagens metastáticas expressam mais proteínas relacionadas ao fenótipo mesenquimal em relação à SCC-9. Sabe-se que tanto o metabolismo quanto a dinâmica de adesão intercelular possuem papel na progressão metastática, sendo assim o objetivo deste trabalho é estudar a relação entre o metabolismo energético e a organização celular através da comparação entre culturas 2D e 3D ao longo da progressão tumoral.

Material e Métodos: Os esferoides foram formados a partir de 3×10^4 células por 72 h em placa de fundo “U” recoberta por agarose 1%. Foi avaliada a capacidade de formação de e o efeito de inibidores do sistema de transporte de elétrons (rotenona 0,5 mM, TTFA 0,5 mM, antimicina A 4 mg/mL e oligomicina 2 mg/mL) e da via glicolítica (2-deoxi-D-glicose 17,5 mM), bem como a disponibilidade de certos substratos (glicose 17,5 mM e glutamina 2,5 mM) para a formação e manutenção da cultura 3D. As imagens foram analisadas por ImageJ. Além disso, verificou-se os níveis de liberação de lactato, consumo de oxigênio por oxigrafia, liberação de H_2O_2 por Amplex e peroxidação lipídica por TBARS. Também avaliou-se a liberação de calor por calorimetria estabelecendo a comparação entre as culturas 2D e 3D.

Resultados e Conclusão: A linhagem LN-2 é menos eficiente na formação de esferoides quando comparada às demais, possivelmente devido a menor expressão de proteínas de adesão celular. Os esferoides apresentam redução da área ao longo da formação indicando um aumento da adesão entre as células, já que não há redução na viabilidade celular. A presença de inibidores e a disponibilidade de substratos foram críticas no período de formação dos esferoides que dependem de glicose no meio para este processo e são sensíveis à inibição da glicólise. Por outro lado, células de cultura 2D são mais sensíveis à presença de inibidores da via oxidativa. Células de cultura 3D possuem um consumo de oxigênio menor mas não apresentam diferença na liberação de lactato. Os esferoides liberam menos H_2O_2 e apresentam maiores níveis de peroxidação lipídica, proporcional ao grau de malignidade. Eles também liberam mais calor do que a cultura 2D. Os resultados apontam para uma relação distinta entre o metabolismo energético e a adesão intercelular nas células de cultura 2D e 3D.

EQUIPE: JÉSSICA MARI KAWASHIMA, THAÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA, FRANKLIN DAVID RUMJANEK

ARTIGO: 1859

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE UM NOVO LIPOPOLISSACARÍDEO DA PAREDE CELULAR DO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O *Cryptococcus neoformans* é um fungo encapsulado oportunista, agente etiológico da Criptococose, que acomete, principalmente, indivíduos imunocomprometidos, sendo a forma mais grave da doença a meningoencefalite. Os principais fatores de virulência do *Cryptococcus* são os componentes da cápsula polissacarídica, constituída por glucuronoxilomanana (GXM), galactoxilomanana (neutra e ácida) (GalXMan/GXMGal) e manoproteínas. Essas moléculas estão envolvidas na supressão da resposta imune do indivíduo, favorecendo o progresso da infecção. Além dos polissacarídeos capsulares, outros componentes glicídicos estão presentes na parede celular do *C. neoformans* como manoproteínas, β -glucanas, quitina e glicosíditos esfingolipídios (GIPCs). Até o momento, os GIPCs eram os únicos lipoglicocôjugados complexos caracterizados no envelope celular de *Cryptococcus*. Os GIPCs são uma classe de esfingolipídios, contendo oligossacarídeos ligados à ceramida via inositol fosfato. Em *Aspergillus fumigatus*, os polissacarídeos lipídicos denominados Lipogalactomananas (LGM) foram caracterizados e apresentam estruturas semelhantes a GIPCs, em relação à presença de inositolfosforilceramida.

Visando verificar a presença de polissacarídeos lipídicos em *Cryptococcus*, neste trabalho, descrevemos pela primeira vez a estrutura de lipopolissacarídeo em *C. neoformans*. Foi observado que a cepa de *C. neoformans* mutante, com deleção no gene da enzima UDP-ácido glucurônico descarboxilase, é capaz de produzir lipoglicuronomanogalactanas (LGMGal). Sendo assim, o objetivo deste projeto foi purificar e caracterizar, estruturalmente, esta glicomolécula. Os lipopolissacarídeos foram extraídos do envelope celular, posteriormente isolados e

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

purificados por cromatografia líquida hidrofóbica (octil-sepharose) de alta eficiência (CLAE) e por cromatografia de afinidade (Concanavalina-A). A estrutura foi determinada, inicialmente avaliando a composição monossacarídica e lipídica por cromatografia gás-líquida (GC) e por GC acoplada à espectrometria de massas (MS). Posteriormente, a estrutura foi caracterizada pela determinação do tipo de ligação e sequência das unidades monossacarídicas, por análise de metilação/GC-MS e ressonância magnética nuclear. Os resultados demonstram que a LGMGal de *C. neoformans* é constituída por uma cadeia principal de unidades de galactose (Gal) (galactana) [-6- α -Gal-], onde a segunda unidade está substituída na posição O-3 pela sequência oligossacarídica α -Man6OAc-3- α -Man-4-(β -GlcA-3)- β -Gal-. A estrutura da âncora lipídica de LGMGal é formada por mio-inositol fosfoceramida constituída de C18-fitoesfingosina e ácido lignocérico monohidroxilado (2OHC24:0).

Os resultados mostram que o LGMGal de *C. neoformans* é uma estrutura química nova. Embora apresente similaridades estruturais com o componente capsular GXMGal, difere pela ausência de xilose e de unidades de manose 2-O acetilada, podendo ser uma molécula-controle para os estudos imunobiológicos na criptococose.

EQUIPE: MARIA ALICE ESTEVES DA SILVA, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, JOSE OSVALDO PREVIATO, PRISCILA ANGELICA VICENTE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 1864

TÍTULO: A VOZ DO DUBLADOR: UMA PERSPECTIVA FONOAUDIOLÓGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A dublagem é o processo de substituição das vozes originais de uma produção audiovisual em língua estrangeira pelas vozes e interpretações de um ator brasileiro, que busca manter, em língua nativa, o nível de emoção da interpretação original. O dublador é um profissional da voz que não tem regularidade de carga horária de trabalho e opera durante extensos períodos de gravação, o que pode gerar certa instabilidade e agravos na voz. Além disso, seu trabalho exige boa dose de malabarismos expressivos para interpretar personagens de grande variabilidade – o que pode causar fadiga muscular de todo o aparelho fonatório. Esta pesquisa tem caráter quali-quantitativo e foi aprovada pelo Comitê de Ética do HUCFF/UFRJ, com CAAE 011314919.8.0000.5257, CEP 3.301.246; Como objetivo geral, buscou-se investigar o potencial de inserção do fonoaudiólogo junto aos dubladores; como objetivo específico, buscou-se conhecer como se comporta a voz deste profissional promovendo a coleta da voz e faixa habitual pré e pós-dublagem, através dos seguintes parâmetros fonoaudiológicos: análise percepto-auditiva, análise acústica, Protocolo Índice de Desvantagem Vocal em sua versão reduzida (IDV-10) e uma Ficha de Identificação, para coleta de aspectos de autorreferência dos participantes. Foram utilizados dois informantes profissionais dubladores do sexo masculino, sem queixa vocal prévia, entre 40 e 50 anos de idade. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as gravações foram realizadas em seus ambientes de trabalho pelas pesquisadoras, no mesmo dia. Para a gravação das vozes dos informantes foi utilizado o programa VOXMETRIA e um microfone unidirecional ANDREA com adaptador para diminuição de ruído. Os resultados permitem afirmar que as vozes habituais são bastante distintas das vozes artísticas, exigindo do dublador um exímio controle da sua emissão vocal. Nesse sentido, conclui-se que o fonoaudiólogo tem um grande potencial de trabalho junto aos dubladores, no sentido de promover adequada capacidade de resistência vocal, controle respiratório e boa articulação para ter sucesso em seu âmbito profissional. É possível concluir também que o trabalho intenso de voz provoca modificações nos parâmetros fonoaudiológicos perceptivos e acústicos, indicando aumento sensível de frequência e intensidade vocal em ambos os informantes, bem como alteração do fluxo respiratório. Por fim, acredita-se que este trabalho seja uma contribuição relevante e motivadora de futuras pesquisas nessa área.

EQUIPE: LIDIA BECKER, CARLA CARDOSO MACEDO, LARISSA TIBURCIO SCORALICK BRAGA

ARTIGO: 1872

TÍTULO: TENSIONAMENTOS ENTRE A PRÁTICA BASEADA NA OCUPAÇÃO E A PRÁTICA BASEADA NA ATIVIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que utiliza das ocupações para o envolvimento de pessoas na promoção de saúde e bem-estar. Sendo assim, conforme afirmam Pontes e Polatajko (2016), a prática baseada na ocupação se sustenta na premissa de que as metas e objetivos das intervenções devem ser focados em ocupações significativas para o cliente, refletindo, assim, os valores centrais da profissão. Na formação profissional desta área é comum surgirem conteúdos relacionados à insegurança dos estudantes sobre o raciocínio profissional afinado ao seu objeto. Contudo, Silva (2017) observou que estudantes identificaram na supervisão de estágio a maior via para compreender o objeto profissional, sugerindo que o objeto profissional é mais apreendido quando na relação teoria-prática orientada. **Objetivo:** Analisar, a partir da prática baseada na Ocupação, a experiência dos estagiários no ambulatório de Terapia Ocupacional em Neurologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com início em Fevereiro de 2019, mas que encontra-se ainda em andamento - com previsão de duração até o fim do mês de Julho de 2019. O estudo utiliza a observação-participante para a coleta dos dados e relata uma experiência que ocorre no ambulatório de Terapia Ocupacional em Neurologia, às quintas-feiras, no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A equipe conta com a participação de uma terapeuta ocupacional professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, uma terapeuta ocupacional residente do hospital e dois estagiários graduandos em Terapia Ocupacional. No ambulatório, são atendidos cinco pacientes com sequelas de Acidente Vascular Encefálico e entre algumas das atividades realizadas podemos citar as mobilizações e atividades para manutenção da amplitude de movimento articular e do esquema corporal, incentivo do uso do hemisfério comprometido no desempenho das atividades de vida diária. Algumas ações extensionistas acontecem no ambulatório quando familiares e cuidadores participam da confecção de recursos de tecnologia assistiva para beneficiar os próprios pacientes. **Resultados esperados:** A partir da inserção do aluno na prática por meio do estágio espera-se que haja maior apreensão do seu objeto profissional, a ocupação. Para tanto, busca-se o afinamento da clínica que acontece no estágio com a Prática Baseada na Ocupação. **Considerações Preliminares:** Com base nas experiências se faz reflexões de alguns pontos a serem discutidos na terapia ocupacional, a saber: se faz necessário a definição de novos objetivos que competem à profissão, a utilização de avaliações que abarquem as ocupações e as necessidades ocupacionais na visão do sujeito, a apropriação do uso das ocupações nos processos de intervenções. Buscando responder, assim, as inquietações quanto às delimitações de cada área profissional.

EQUIPE: RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, NATHALIA LETÍCIA DE SOUZA OLIVEIRA, CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM

ARTIGO: 1878

TÍTULO: EFEITOS NA BIOLOGIA E VIRULÊNCIA DE FONSECAEA PEDROSOII APÓS CONTATO COM ACANTHAMOEBA CASTELLANII E SEUS PRODUTOS SECRETADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nas últimas décadas, as micoses têm emergido com umas das principais causas de doenças em pacientes imunocomprometidos. Como descrito na literatura, o encontro acidental entre fungos e Amoebas de Vida Livre (AVLs) pode colaborar para o aumento da virulência das espécies, assim as tornando ainda mais patogênicas. *Acanthamoeba castellanii* (Ac) vem sendo descrita como um fagócito de maior tropismo a espécies fúngicas, podendo ser reservatórios importantes na propagação destes agentes, atuando como um “cavalo de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

troia” durante infecções em vertebrados. Em publicações anteriores do nosso grupo, foi possível elucidar como *Ac* é capaz de alterar a virulência de diversos fungos, demonstrando a capacidade de modular sua virulência, levando então a um promissor sucesso na infecção em organismos superiores. O grupo de fungos dematiáceos, fungos que tem possuem melanina na sua parede celular, são agentes de infecções subcutâneas e oportunistas. Fungos dematiáceos apresentam maior resistência ao tratamento com a terapia antifúngica e uma morbidade significativa ao paciente. Agentes como *Fonsecaea pedrosoii* são responsáveis pela maior parte das casuísticas dentro de cromoblastos micoses, sendo assim de extrema importância o entendimento das relações ecológicas destes fungos com outros organismos presente em seu ambiente. Dessa forma, o projeto consiste em analisar as relações entre o fungo dematiáceo *F. pedrosoii* e *A. castellanii*, com o objetivo central determinar se *Ac* é capaz de modular ou induzir a exacerbação dos fatores de virulência presente nesse patógeno. Para tal, vamos avaliar o efeito do extrato total de *Ac* e seu material secretado (vesículas extracelulares e fração líquida do sobrenadante) sobre o crescimento, diferenciação e fagocitose por *Ac*. Utilizando *melanoghost*, esfera contendo somente o arcabouço de melanina do fungo, vamos verificar se *Ac* é capaz fagocitar e degradar tal estruturas em porções menores, utilizando microscopia de fluorescência com um anticorpo para melanina (6D2), poderemos avaliar a integridade destas estruturas. Outro experimento realizado analisou a diferenciação destes conídios a estruturas germinadas ou até mesmo a diferenciação a hifa. Sendo assim, os conídios foram separados e submetidos ao tratamento com extrato total de *Ac*, vesículas de *Ac* e sobrenadante livre de vesículas pelo período de 1h, 3h, 6h, 12h, 24h, 48h e 72h. Em um resultado preliminar, foi identificado que o componente vesicular de *Ac* foi capaz de induzir o crescimento e interferir na virulência de *F. pedrosoii*, onde a diferenciação foi observada em maiores taxas. Já no tratamento com o sobrenadante, foi observada a inibição do crescimento do fungo. Com os dados desse experimento associado aos resultados do ensaio de fagocitose a importância deste hospedeiro ambiental sobre a modulação da virulência nos fungos dematiáceos.

EQUIPE: GABRIEL VALENTE DOS SANTOS, MARINA DA SILVA FERREIRA, DIEGO DE SOUZA GONÇALVES, ALLAN JEFFERSON GUIMARÃES, JOSE MAURO PERALTA

ARTIGO: 1881

TÍTULO: SABERES EM MOVIMENTO: ABRINDO CAMINHOS PARA O IMPACTO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A oficina tem como base conceitual a resolução N°7, de 18 de dezembro de 2018, no que se refere em seu artigo 2º que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. Neste sentido, esta oficina visa contribuir com a formação do estudante de graduação da UFRJ, com enfoque voltado principalmente para o aluno que ingressou na universidade após a alteração curricular, que prevê 10% da carga horária para ações de extensão. Como metodologia utilizada pretende-se desenvolver atividades dinâmicas com o público em torno da temática da extensão universitária, suas diretrizes e regulamentações, tais como: Quizzes, exposições de multimídias e estímulo ao diálogo entre discentes de áreas diversas. Espera-se como resultados que essa atividade propicie além de uma aproximação inicial com as reflexões em torno da temática da extensão, que inspire a participação dos estudantes nas ações de extensão da UFRJ como cursos, eventos, projetos e programas. Por fim, avaliamos que estas frentes formativas podem abrir caminhos para o impacto na formação dos estudantes, por meio do conhecimento e vivência da prática extensionista.

Observação:

Sugerimos que a oficina seja desenvolvida nas dependências das unidades acadêmicas da odontologia e do instituto de geociências. As oficinas serão realizadas em 2 dias, sendo cada dia em uma das unidades citadas acima. A oficina tem duração de 3 horas.

EQUIPE: ANDREIA MARTINS DE OLIVEIRA SANTO, VICTOR MEIRELES DA COSTA E SILVA FERNANDES, BÁRBARA ZILLI HAANWINCKEL, DANIELLE FERNANDES, SOLANGE ALVES DE SOUZA RODRIGUES, BEATRIZ VIEIRA GUIMARÃES, EDISON PEDRO PAIXÃO, JULIANA OLIVEIRA NEGREIROS, ROBERTA PEREIRA DE PAULA RODRIGUES, SILVIA HELENA FERREIRA DA SILVA, EDUARDO ALVES INEZ, FLÁVIA SILVA MARTINS, RAFAEL

ARTIGO: 1886

TÍTULO: CORPOS, RODAS E RUAS. - PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CULTURA POPULAR INDO ALÉM DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa inicia-se a partir das nossas vivências e estudos como dançarinos - pesquisadores e estudantes dos cursos de Dança da UFRJ. Participar da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ não é apenas pensar no palco, no que se leva para a cena, para o público que vai aos espetáculos. É olhar o figurino, dança e música com a responsabilidade de contar um pouco da história de alguém, de um povo que existe e resiste. Pesquisar sobre cultura popular é ir além de olhar os livros e artigos, entendendo que é um saber que está na rua e que nosso objetivo enquanto pesquisadores é criar um diálogo entre os saberes da rua e da academia.

É ir também às ruas para ver com quem resiste e/ou se inspira nos detentores dos conhecimentos tradicionais. É entender que toques, toadas, bordados, fitas e chitas têm nome, sobrenome, sotaques, religiosidades múltiplas. Este trabalho relata as nossas buscas e vivências (observação participativa) lugares como rodas de samba, de coco, de jongo, cortejos de maracatu, apresentações de carimbó, de grupos de folias de reis, de tambor de crioula, desfiles de grupos de afoxé, e do carnaval carioca. Totalizando mais de 16 grupos visitados. Buscas que ocorreram a partir da nossa vivência e estudos como integrantes da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ.

As dependências do prédio da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) não foram suficientes para que nos vissemos como corpos brincantes. Embora os cursos de Dança e Educação Física da UFRJ tenham a disciplina de Folclore como obrigatória, e a Companhia Folclórica ofereça a roda cultural como oportunidade de ter mestres populares e outras vivências dentro da Ilha do Fundão, é com o povo que se tem a real vivência. Vivência essa que compõe nossos corpos, nossas histórias, nossas identidades, particularidades e dança. Ressignificando nossas práticas corporais artísticas e a forma como nos projetamos nos espaços.

É importante ressaltar a importância do corpo brincante e do estudo da cultura popular dentro da Universidade pública principalmente, do departamento de arte corporal. Pois o corpo é o maior objeto do saber e das danças populares. Descentralizando a educação eurocêntrica da universidade colocando em evidência a Brasilidade presente em nossos corpos. Promovendo um grande encontro entre o Folclore Brasileiro com a Academia. Logo, através das vivências de cultura popular na rua, compreendemos que o saber popular também é acadêmico e que a Universidade também é lugar de se discutir o saber do povo FOLC - LORE!

EQUIPE: RITA FÁTIMA ALVES, TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA

ARTIGO: 1887

TÍTULO: A INCIDÊNCIA E AS CAUSAS DOS ACIDENTES EM LACTENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: As crianças na faixa etária de lactância (0 a 2 anos) ainda não estão cientes e aptas para a autopreservação, e acabam por serem vulneráveis a diversos tipos de acidentes, que na maior parte das vezes são evitáveis, visto que dependem da atenção, orientação e cuidados de seus responsáveis. Objetivos: Dessa forma e diante de sua importância social, elaborou-se como objetivo identificar as causas de acidentes em lactentes e sua incidência. Metodologia: A fim de identificar qual a incidência e as principais causas dos acidentes em lactentes, assim como formas de preveni-los, foi realizado o seguinte estudo, o qual trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre os dias 27/04/2019 e 06/06/2019. Foram estabelecidos como descritores “Acidentes” e “Lactentes”, utilizando-se como booleano “AND”, e o descritor “Violência”, para o qual foi utilizado o booleano “AND NOT”. Como critérios de inclusão foram consultados artigos que abordassem os acidentes em lactentes, em bases de dados internacionais, cujos textos estivessem completos e disponíveis em português e inglês. Foram utilizados os seguintes filtros: textos completos disponíveis, coleções de bases internacionais, tendo como limite “Lactente” e nos idiomas português e inglês. Utilizou-se como critério de exclusão: repetição de artigos, considerando-se apenas um (12); estudos que não incluíam lactentes (98) ou que incluíam mas não especificavam esta faixa etária (0-2 anos) (219); artigos pagos (36); artigos que abordaram hipotermia (5); acidentes ocasionados por doenças (61); acidentes hospitalares (42) ou traumas por violência (34). Na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) foram encontrados 334 artigos, dos quais 308 foram excluídos; na Cochrane foram encontrados 187 artigos, dos quais 173 foram excluídos e na CAPES foram encontrados 31 artigos, dos quais 26 foram excluídos. No total, foram selecionados 45 artigos (26 sendo da BVS, 14 da Cochrane e 5 da CAPES). Resultados parciais: Diante dos estudos selecionados, constatou-se que o local mais frequente dos acidentes com lactentes é o ambiente doméstico. O tipo de acidente que mais acomete crianças na faixa etária de 0 a 2 anos é a queda, seguida pelas queimaduras. Os pais/responsáveis devem ser orientados a não manter os lactentes na cozinha, principalmente, próximo ao fogão ou mesmo livre pelo chão, tendo o risco de puxar a toalha de mesa que tenha painéis com conteúdos quentes. Conclusão parcial: Conclui-se que os acidentes que envolvem os lactentes, relativos às quedas, fazem parte do processo de crescimento e desenvolvimento destes e no sentido de minimizar as sequelas deste tipo de acidente é necessário supervisionar a criança, evitando assim sua gravidade. Já as queimaduras são consideradas muito graves, devido à área corporal da criança e à extensão da queimadura.

EQUIPE: JULIANA SILVA MELO DOS REIS, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES, CAMILLA PEIXOTO DE SANTANA, ANDRESSA VIANA, ANA CLARA ARAUJO DE FRANÇA SILVA, ANA GABRIELA SANTOS BRITO

ARTIGO: 1888

TÍTULO: SIGNAL PEPTIDASE TIPO I DE LEISHMANIA AMAZONENSIS - ESTUDOS DE UM ALVO POTENCIAL PARA O TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença negligenciada endêmica em várias regiões de áreas rurais e urbanas de países em desenvolvimento, e possui escassez de pesquisas para o desenvolvimento de novos fármacos. A Organização Mundial da Saúde estima a ocorrência anual de cerca de até 1,2 milhões de casos humanos de leishmaniose. No Brasil, a leishmaniose cutânea apresenta alta incidência, causada principalmente pela *Leishmania amazonensis*, com maior distribuição na região amazônica. Os fármacos utilizados para o tratamento de leishmaniose apresentam desvantagens como toxicidade, administração intramuscular ou intravenosa e desenvolvimento de resistência. Nesse contexto, fica evidente a necessidade da busca por novos fármacos para combater a leishmaniose. A enzima signal peptidase I (SIP I) pode ser considerada um importante alvo farmacológico, uma vez que foi descrito seu papel essencial na sobrevivência de parasitas dentro do macrófago. Como esse alvo não possui estrutura elucidada, o objetivo do projeto foi construir um modelo tridimensional da SIP I, por meio do método *ab initio*, a fim de explorar uma nova abordagem terapêutica para o tratamento da leishmaniose. Inicialmente, obteve-se a sequência de aminoácidos da SIP I de *Leishmania amazonensis* e realizou-se um alinhamento contra outras seqüências de signal peptidase de diferentes organismos, visando a análise e comparação dos sítios ativos. Para a construção da estrutura tridimensional da enzima, foi utilizada modelagem *ab initio* por meio dos servidores Robetta e I-Tasser. Os modelos foram validados pelo servidor SAVES com a obtenção do gráfico de Ramachandran e Verify 3-D. O programa ProSA-web foi utilizado para análise do z-score. Com o alinhamento feito entre as 14 seqüências de aminoácidos e a seqüência estudada de SIP I, foi observado que a serina pertencente a diade catalítica da enzima foi conservada em todas as amostras, sendo que em 9 seqüências de SIP I a diade catalítica era composta por serina e lisina, enquanto que na *L. amazonensis* a lisina foi substituída pela histidina, sendo a diade formada pelos resíduos de aminoácidos Ser54 e His94. Foram obtidos 5 modelos de cada servidor de predição estrutural. Na etapa de validação, o modelo 4 gerado pelo I-TASSER apresentou melhor resultado calculado pelo Verify-3D, tendo a melhor compatibilidade entre a seqüência primária da proteína e sua estrutura tridimensional. Também foi classificado como o de melhor valor z-score, estando dentro da faixa das conformações tipicamente encontrados para proteínas de tamanho similar pertencentes a esse grupo. Já pelo gráfico de Ramachandran, foi possível observar que os resíduos Ser54 e His94, importantes para a atividade da enzima, não estavam localizados em regiões desfavoráveis. Sendo assim, pela análise dos resultados o melhor modelo encontrado foi o modelo 4 gerado pelo servidor I-TASSER. As informações estruturais da enzima SIP I obtidas nesse estudo auxiliarão na busca por inibidores seletivos.

EQUIPE: MARIANA ALMEIDA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA DOMINGOS, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO

ARTIGO: 1898

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE MODELOS DE ATIVAÇÃO E PROLIFERAÇÃO DA GLIA DE MÜLLER IN VIVO E EX VIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A retina de vertebrados é composta por seis tipos neuronais e um tipo glial majoritário, a glia de Müller (GM). Em circunstâncias de lesão, esse tipo glial apresenta potencial endógeno proliferativo e regenerativo que varia entre diferentes espécies de vertebrados. A GM de vertebrados de sangue frio, como peixe-zebra, possui uma extensa capacidade proliferativa e regenerativa em resposta a dano, reestabelecendo todos os tipos celulares. A GM de mamíferos, entretanto, apresenta potencial proliferativo e de diferenciação limitado. O presente trabalho tem o objetivo de caracterizar a resposta proliferativa e potencial de diferenciação da GM de retinas de ratos pigmentados da linhagem Lister hooded em estratégias *in vivo* e *ex vivo*, com o intuito de utilizar estes modelos para testar fatores que influenciam o potencial regenerativo da GM. Foram utilizados um modelo de cultura de explantes *ex vivo* e um modelo *in vivo* de lesão pela injeção intravítrea de NMDA. Para o protocolo

de cultura, retinas de ratos com 10 dias de idade (P10) foram dissecadas em meio DMEM e cortadas em explantes de 1mm². Em seguida foram mantidas sob agitação orbital a 37°C em meio DMEM suplementado com N2, Soro Fetal Bovino, L-Glutamina, Penicilina, Estreptomicina (PE) e EGF. As culturas foram adicionado diariamente o análogo de timidina BrdU e estas foram analisadas no tempo de 6 e 12 dias *ex vivo* (DEV),

comparados ao dia 0. Nos tempos de 6 e 12 DEV, através da análise por imunofluorescência das células BrdU positivas (BrdU⁺), observamos que 30% das células da GM proliferam, além destas retinas apresentarem um aumento da expressão de GFAP. Após 12 DEV foram observadas células derivadas da GM com expressão de marcadores de células amácrinas (Sox9⁺/Calbindina⁺ e BrdU⁺/Calretinina⁺) e uma fração de células BrdU⁺/Tubb3⁺ (Beta III-Tubulina), marcador de células amácrinas e ganglionares. Este resultado era esperado visto que o cultivo leva à degeneração, principalmente da retina interna nos primeiros dias. No modelo *in vivo* de indução de degeneração, injeções intravítreas de 0,1 M NMDA foram realizadas em animais P9. Após 10 dias, as retinas foram dissecadas e realizadas análise por imunofluorescência em montagem plana. Observamos uma redução de células ganglionares e amácrinas deslocadas localizada na camada de células ganglionares (GCL). Dessa forma, propomos que a utilização do modelo de cultivo de explantes proporciona um contexto de dano que acarreta ativação da GM e consequentemente sua proliferação. Além disso, o protocolo de injeção de NMDA promove morte de células ganglionares da retina e ativação e proliferação da GM. Em resumo, o estabelecimento desses modelos são de grande importância para futuras padronizações de protocolos de reprogramação celular da GM que objetivam manipular o potencial reprogramador da GM e utilizá-la como fonte regenerativa endógena em

mamíferos para reestabelecer populações neuronais perdidas durante condições patológicas, como no glaucoma.

EQUIPE: THAIS MARINHO, PEDRO LUCAS DOS SANTOS FRANÇA, VIVIANE VALENÇA, MAURÍCIO ROCHA MARTINS, MARIANA S SILVEIRA.

ARTIGO: 1899

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE CÁLCULOS URINÁRIOS E BACTÉRIAS NÃO PRODUTORAS DE UREASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Urolitíase é uma doença mundialmente comum, apresentando uma prevalência atual entre 5-20%, mas que deve chegar entre 50-70% nos próximos 10 anos. A etiologia da formação dos cálculos englobam múltiplas causas conjuntas, sendo uma delas a infecciosa. Na literatura atual, ainda é um pouco incerto os tipos de cálculos que são definidos como infecciosos, sendo muitas vezes descritos apenas os de estruvita (fosfato de amônio e magnésio), produzidos por bactérias produtoras de urease (*Proteus*, *Staphylococcus*, *Klebsiella*, e *Pseudomonas*) que ao degradam uréia em amônia e dióxido de carbono, promovem a alcalinização do PH urinário e a formação dos cálculos renais.

O padrão-ouro para análise da composição do cálculo nos países desenvolvidos é a cristalografia. No entanto, no Brasil, a única técnica utilizada nos laboratórios é o método químico, o qual apresenta uma margem de erro na definição de até 40%. Em nosso trabalho, usamos a cristalografia como técnica para analisar os cálculos de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Hospital Federal de Ipanema (HFI), retirados pelas técnicas padrões definidas para cada paciente. Um fragmento do cálculo coletado é, também, destinado à cultura bacteriana, e a partir dela os classificamos como sendo infeccioso ou não infeccioso.

Dos 146 pacientes analisados até o momento, 21 apresentaram cultura bacteriana positiva (14,38%), sendo 6 deles compostos de estruvita (28,57%) e 15 (71,43%) de outras composições. 11 cálculos colonizados possuíam bactérias produtoras de urease (52,38%), mas em 10 havia bactérias urease negativas (47,62%). A partir desses dados, concluímos que nem todos os cálculos com cultura bacteriana positiva são compostos de estruvita e estão associados somente a bactérias produtoras de urease. Portanto, temos evidências de que as infecções do trato urinário podem estar relacionadas também à formação de cálculos urinários aparentemente não infecciosos. Ainda é necessária a definição de uma relação causa-efeito, mas a associação garante a importância de pesquisas neste sentido. De fato pode haver um grande impacto na saúde pública, uma vez que o diagnóstico correto pode direcionar a um tratamento mais eficaz e auxiliar na prevenção da doença, principalmente no que diz respeito à recorrência dela em pacientes com histórico de litíase, que hoje é de 50% entre 5 a 10 anos.

EQUIPE: GABRIEL MARIN VIEIRA, JUAN RENTERIA, JOSÉ EDUARDO FERREIRA MANSO, JACKSON MACHADO

ARTIGO: 1900

TÍTULO: E O SABER POPULAR VEM ENSINAR A UNIVERSIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Roda cultural da Companhia Folclórica como um espaço de troca, pode ser entendido como uma ação de extensão? Levando em consideração o que norteia a universidade como extensão universitária como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Possibilitando a interação com novas realidades que complementam as experiências vividas na academia. A Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, ao fazer suas rodas culturais na última sexta-feira de cada mês, convida mestres populares para que contem, cantem e dançam a sua sabedoria às comunidades acadêmica e o público geral, (pois é um evento aberto a todos). Que vivenciam a cultura popular próximo à sua essência genuína na roda, na rua.

Nos colocamos em roda "para não esquecermos quem somos" - Carlos Rodrigues Brandão, para nos lembrarmos dos que vieram antes de nós, para trocar saberes e aprender com muita festa, alegria e respeito. Na roda todos somos iguais e a troca de conhecimento ocorre de forma contínua e circular onde todos os participantes veem e são vistos, podemos então afirmar que este é um espaço democrático onde são compartilhados os mais diversos saberes das mais diversas singularidades do povo brasileiro. Estar em roda na Universidade é também um ato de resistência, de conhecimento e reconhecimento, é onde nos ressignificamos e entendemos que as danças, os toques, as palmas e as músicas são a história da nossa gente e parte importante de quem somos hoje!

EQUIPE: MATHEUS RODRIGUES, TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, RITA FÁTIMA ALVES

ARTIGO: 1908

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DO CORPO PARA A CRIAÇÃO DE DIMENSÕES EXPRESSIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Nos encontros realizados no Projeto de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico (GPICC/CNPq/UFRJ) coordenado pela Professora Maria Inês Galvão, buscamos as experiências do corpo como elemento constituinte da construção identitária e da formação do intérprete da Dança. Nos processos de pesquisas somos provocados a buscar em nossas experiências corporais formas de desvelar e manifestar as potências sensíveis desse corpo, auxiliando na interpretação e composição da cena artística. O corpo na sua infinitude é fonte de signos e significados já determinados pelas convenções da sociedade e pelos contextos cronológicos. Com isso, o trabalho elaborado nessa oficina visa desconstruir as certezas sobre os sentidos do corpo, ressignificando as ações concretas do dia a dia, mantendo apenas sua potência sensível e humana para a poética da cena.

Os jogos cênicos que aplicamos na prática corporal do cotidiano da pesquisa, se utilizam do movimento em dança, da palavra, da canção, da poesia, entre outras manifestações expressivas, convidando o corpo a se impregnar com reações emocionais instauradas na relação com o outro, relações que expressam, tocam e comunicam. Por meio dos exercícios e investigações conduzimos os corpos a se colocarem no estado de atenção e tensão da cena, onde os sentidos preexistentes se convergem aos outros corpos-sentidos, criando nessa pluralidade novas dimensões e formas de se relacionar com o mundo. Para a descoberta dessa técnica extracotidiana tomamos como base a Teoria Fundamentos da Dança da Professora Emérita Helenita Sá Earp e a partir de lições estudos, laboratórios e improvisações, construímos formas, compomos movimentos, variamos as dinâmicas, moldamos o espaço e furamos o tempo. Desta forma, serão desdobradas na oficina aqui proposta, estratégias pedagógicas e exercícios que dilatam os sentidos do corpo para potencializar a expressão humana e artística. "Descobrimos novos sentidos e significados de nossa existência, transformamos as formas de nos relacionar" (GALVAO, 2019, p. 234), sensibilizando os corpos através da palavra dançada, da escuta poética, do movimento falado e da canção imagética. Assim, buscamos a comunicação sensível do sentido vital humano, preenchendo o espaço de poesia através do tempo, abrindo relações poéticas para a criação de dimensões da vida e da arte.

EQUIPE: MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, ERIVAN BORGES

ARTIGO: 1911

TÍTULO: **PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE INFERTILIDADE ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A infertilidade é definida como a não habilidade de concepção após um ano de sexo desprotegido e afeta, aproximadamente, 186 milhões de pessoas em todo o mundo. As causas da infertilidade feminina incluem problemas tubários e de ovulação, endometriose e, em 20-30% dos casos, as causas são desconhecidas. Recentemente, os efeitos do estilo de vida na saúde reprodutiva da mulher têm recebido atenção e sabe-se que peso e composição corporal são fatores que podem influenciar na fertilidade feminina. Considerando que, no Ambulatório de Nutrição do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG/UFRJ), a maior demanda atendida é de pacientes encaminhadas com queixa de infertilidade, objetivou-se avaliar o perfil antropométrico destas mulheres. De todas as pacientes atendidas no Ambulatório de Nutrição do IG/UFRJ, entre janeiro de 2016 e março de 2019, 53 haviam sido encaminhadas com queixa de infertilidade. Foram coletados: idade, peso, estatura e circunferência da cintura (CC), bem como o Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado. O IMC foi classificado de acordo com Organização Mundial da Saúde e o ponto de corte utilizado para CC foi de 88 cm, de acordo com o preconizado pelo NCEP-ATP III. Foram obtidas estatísticas descritivas. A média de idade, CC e IMC foram, respectivamente, de: 31,04 ± 4,53 anos, 101,37 ± 11,72 cm e 34,92 ± 5,40 kg/m². Das pacientes avaliadas, 5,66% (n=3) tinham sobrepeso, 39,62% (n=21) foram classificadas com obesidade grau I, 33,96% (n=18) com obesidade grau II e 16,98% (n=9) com obesidade grau III. Observou-se que 81,13% (n=43) da amostra apresentava circunferência da cintura elevada, o que indica maior risco para doenças metabólicas. Tendo em vista o efeito negativo que o excesso de peso e as comorbidades associadas podem provocar na fertilidade feminina e no desfecho gestacional, resultados como estes enfatizam a importância do acompanhamento nutricional das mulheres no período de pré-concepção por profissional nutricionista. Este deve estimular mudanças no estilo de vida, incluindo hábitos alimentares saudáveis e prática de atividade física.

EQUIPE: LARISSA JORGE DA SILVA, CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA, CLARISSA VIANA DEMEZIO DA SILVA, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, JULIANA FRAGA SAMPAIO, AVANY FERNANDES PEREIRA

ARTIGO: 1917

TÍTULO: **GALACTOSE CAUSA DANO MOTOR EM RATOS JOVENS: ENVOLVIMENTO DE NEUROTROFINAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Galactosemias são doenças ligadas ao metabolismo da galactose (Gal) que culminam na alta concentração sanguínea e tecidual desse açúcar e de metabólitos. As manifestações clínicas das galactosemias incluem déficit de crescimento, danos cognitivos e motores (WALTER; FRIDOVICH, 2017). O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é altamente expresso em cerebelo e fundamental para a neurogênese, aprendizado, memória e desempenho motor. Ao ligar-se a receptores tipo B de tropomiosina ligados à cinase full length (TrkB-FL) inicia uma cascata de sinalização que pode culminar na fosforilação de CREB (fator de transcrição nuclear que quando fosforilado leva a expressão de proteínas associadas com sobrevivência, diferenciação e proliferação celular) (CHAO; RAJAGOPAL; LEE, 2006). O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho motor e as vias de sinalização de neurotrofinas (NT) de ratos Wistar jovens expostos à administração aguda com Gal. Animais com 30 dias de vida foram divididos em dois grupos: i) grupo Gal, que recebeu uma única administração subcutânea de Gal (5 µmol/g de peso corporal); ii) grupo controle, que recebeu cloreto de sódio 0,9% nas mesmas condições. Para o teste do *Rotarod*, os animais foram submetidos a 3 sessões de treino (com intervalos de 30 minutos) 24 horas antes da sessão teste. Três horas antes da sessão teste os animais receberam as injeções de Gal ou NaCl 0,9%. Diferentes animais receberam a administração de Gal ou NaCl 0,9% e três horas após foi realizada a eutanásia para a obtenção dos hemisférios cerebelares (HCe) e o vermis cerebelar (VCe) para a avaliação do imunoconteúdo de p-CREB, TrkB-T (TrkB-truncado) e TrkB-FL por *western blotting*. A administração aguda de Gal diminuiu o tempo de latência no teste do *Rotarod* em relação ao grupo controle. Além disso, a exposição aguda a Gal diminuiu o imunoconteúdo de p-CREB e TrkB-FL no HCe desses animais. Entretanto, não houve diferenças entre os grupos em relação ao imunoconteúdo de TrkB-T nessa estrutura. No VCe, não foi observado diferenças em relação ao imunoconteúdo de p-CREB e TrkB-FL. Todavia, o conteúdo de TrkB-T nesta estrutura aumentou no grupo Gal em comparação ao grupo controle. A exposição aguda a Gal provocou alterações na performance motora dos animais. O *Rotarod* é um teste que envolve aprendizado, coordenação motora e equilíbrio. Diferentes áreas podem estar relacionadas com esse teste. As alterações cerebelares ocasionadas pela exposição aguda a Gal são áreas específicas. As alterações em HCe (área envolvida com planejamento e coordenação motora) sugerem um distúrbio. Em VCe, (a área envolvida na postura e equilíbrio) o aumento de TrkB-T pode levar a diminuição na sinalização do BDNF. Um distúrbio na sinalização de NT em cerebelo pode estar envolvido com a fisiopatologia desta doença, e desta forma, torna-se um possível alvo terapêutico. Contudo, mais estudos são necessários a fim de elucidar o mecanismo envolvido nos danos motores apresentados na galactosemia.

EQUIPE: INGRID OHANNA DE GUSMÃO SOUZA, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, GILDA NEVES, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK, BRUNA KLIPPEL FERREIRA, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA

ARTIGO: 1918

TÍTULO: **INTEGRANDO CONHECIMENTOS EM SAÚDE BUCAL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A saúde não se limita apenas a ausência de doenças ou a prevenção de condutas de risco, sendo fundamental para o crescimento, aprendizagem, bem estar pessoal e exercício da cidadania. A promoção da saúde inclui o incentivo às práticas saudáveis e, dessa forma, saúde e ambiente escolar se conectam em via de mão dupla. A cavidade oral desempenha importante papel em funções que repercutem no bem estar geral do indivíduo, além de influenciar diretamente na fonação, mastigação e respiração. Em relação direta com o meio ambiente, a boca entra em contato com bactérias e outros micro-organismos que podem ser prejudiciais à saúde. Diante disso, a boca se torna um dos atores do papel cidadão de um indivíduo, uma vez que este, munido de com boa saúde bucal, é capaz de comunicar-se e inserir-se à sociedade, seja pela função da comunicação ou por fatores estéticos, cada vez mais predominantes na sociedade. Este trabalho objetiva descrever a oficina de saúde bucal, que enfatiza a Instrução de Higiene Oral e escovação supervisionada, como resultado da parceria dos projetos de extensão "Educar para preservar: um exercício de cidadania" do Instituto de Ciências Biomédicas e o projeto "Experiências de saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant" da Faculdade de Odontologia (FOUFRJ). Participaram cerca de 150 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Álvaro Moreyra, Ilha do Governador. A oficina teve início com palestra sobre saúde bucal (saliva e suas funções, dentições, estrutura dos dentes, formação de cárie, doença periodontal e higiene bucal), seguida de prática supervisionada de escovação dentária de forma individual. Para a escovação utilizou-se kits de higiene oral, que foram fornecidos gratuitamente aos estudantes. Os alunos foram divididos em grupos, sendo que enquanto um grupo realizava atividade lúdica de fixação de conhecimento, o outro participava da prática de escovação. A equipe executora incluiu seis graduandos da FOUFRJ e duas docentes, sendo uma cirurgiã-dentista. Como resultado, além da ampliação do conhecimento sobre a estrutura da boca e dos dentes, os alunos experimentaram a prática de uma escovação correta, do uso de fio dental e o autoconhecimento sobre as condutas de higiene oral. Tendo em vista que alguns estudantes exibiram lesões na mucosa oral, esses receberam orientação especial da cirurgiã dentista presente na oficina. A equipe de universitários pode compreender a importância da aproximação do saber científico com o popular. Concluiu-se que ações de promoção de saúde bucal no ambiente escolar contribuem para a melhoria da qualidade de vida e na redução das desigualdades no ambiente escolar, uma vez que ampliam o acesso à educação em saúde. Além disso, a ação colaborativa entre projetos de extensão contribui na integração e na multidisciplinaridade, fundamental na construção de conhecimento integrado e participativo, contribuindo para a formação acadêmica discente por aproximar a universidade da sociedade.

EQUIPE: LUCAS ALVES JURAL, DANIELLE MIRANDA CHARLES, DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, THÁIS GOMES DOS SANTOS DE SOUZA, ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, ISABELLE SANTOS MOURA, PAMELLA AZEVEDO, PATRÍCIA RISSO, LYCIA DE BRITO GITIRANA

ARTIGO: 1919

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) visa o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. A interação das equipes de atenção básica com as equipes de educação é importante para o planejamento, a execução e o monitoramento de ações de prevenção e promoção da saúde. A avaliação das condições de saúde dos alunos é importante para o diagnóstico do território e planejamento da atuação da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes matriculados em 4 instituições de ensino públicas. **Métodos:** Trata-se de atividade desenvolvida pelos alunos do 7º e 8º período do curso de Nutrição, durante o Estágio de Nutrição Social e Aplicada realizado no período de março a maio de 2019. Foram avaliados 920 crianças e adolescentes de 1 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em 4 instituições públicas de ensino da Ilha do Governador, assistidas pelo Centro Municipal de Saúde Madre Teresa de Calcutá. Foram aferidas medidas antropométricas de peso corporal (kg) e estatura/comprimento (cm) para avaliar a adequação do estado nutricional com base nos índices antropométricos [idade < 5 anos: estatura-para-idade (E/I), peso-para-idade (P/I), peso-para-estatura (P/E) e IMC-para-idade (IMC/I); idade 5 a 9 anos: E/I, P/I e IMC/I; idade >= 10 anos: E/I e IMC/I]. Do total de crianças avaliadas, 899 tinham todas as informações e foram incluídas na análise (2,2% de perda). As análises foram realizadas utilizando o software estatístico STATA- SE versão 15. **Resultados:** A amostra foi composta por 53,2% (n=478) de meninas e 46,8% (n=421) de meninos, sendo 5,1% (n=226) menores de 5 anos, 60,8% (n=547) na faixa etária de 5 a 9 anos e 14% (n=126) com 10 ou mais anos. O P/I apresentou prevalências que variaram de 0,8% em < 5 anos à 1,8% entre 5 e 9 anos. O índice E/I, variou de 1,5% em > 5 anos a 7,3% < 5 anos. Sendo observadas baixas frequências de déficit de peso e estatura/comprimento para idade em todas as faixas de idades (ambos os sexos). Entre as crianças com idade < 5 anos, a prevalência de risco de sobrepeso (P/E) foi de 29,7% (sobrepeso=8,9%; obesidade=2,1%). No grupo com idade > 5 anos, 24,2% apresentaram sobrepeso com base no IMC/I (obesidade=10,6%; obesidade grave=2,1%). As meninas apresentaram maiores prevalências de sobrepeso quando comparado aos meninos > 5 anos (IMC/I: 25,1% vs. 23,4%, respectivamente) e menores prevalências na faixa de idade < 5 anos (IMC/I: 9,2% vs. 11,2%, respectivamente). **Conclusão:** Os dados corroboram a tendência nacional de redução do déficit de peso e estatura-para-idade e aumento do excesso de peso. Na faixa de < 5 anos, a estatura mostrou-se adequada para a idade, estando de acordo com a recomendação da OMS; e 25,86% das crianças e adolescentes avaliados apresentaram algum grau de excesso de peso.

EQUIPE: MARIANA OLIVEIRA ROSSET, CRISTIANE DE ABREU SALUSTINO, KARINA PELIZARO RODRIGUES DA SILVA, PAMELA FERNANDES DA CRUZ, RAFAEL GONÇALVES GORDO, CAIO LEONOR, VALÉRIA DOS SANTOS ROSARIO, ROSANA SALLES COSTA, DAYANA RODRIGUES FARIAS

ARTIGO: 1920

TÍTULO: **DEGRADAÇÃO DE AZOCORANTES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DO SOLO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A indústria têxtil é um dos mais importantes setores industriais do mundo, afinal, a moda tem grande peso na vida de grande parte da população, além de que todos necessitam de vestimentas, cobertores, entre outros tipos de produtos fabricados por este ramo industrial. No Brasil, este setor é o segundo maior empregador da indústria, perdendo apenas para o ramo alimentício. Na etapa de beneficiamento têxtil, onde o tecido é colorido e estampado, vários produtos químicos são utilizados e descartados no meio ambiente, como sais, detergentes, alvejantes e corantes. Estima-se que cerca de 15% do total de corantes não seja aderido ao tecido, sendo descartado diretamente nos cursos d'água, causando problemas como a turvação da água, além de que alguns destes corantes apresentam propriedades tóxicas, carcinogênicas e mutagênicas, desencadeando desequilíbrio no ecossistema local, além de trazer riscos à saúde. Cerca de 70% dos corantes utilizados na indústria são do tipo azo, que apresentam em sua fórmula química ligações duplas entre dois átomos de nitrogênio, devido a suas propriedades e preço. São corantes de difícil degradação e os produtos de sua degradação muitas vezes apresentam propriedades tóxicas. Vários tratamentos para este tipo de corante têm sido propostos, entre eles a biodegradação. No presente trabalho, foram isolados de microcosmo de solo contaminado com um corante do tipo azo (alaranjado de metila) microrganismos capazes da degradação deste e outros corantes do mesmo grupo, como reativo preto 5, amarelo ouro RNL, reativo violeta 5R e reativo vermelho CA. Os isolados foram incubados por 7 dias em meio de descoloração específico contendo os corantes citados em condições de aeração e não aeração, sendo realizadas leituras de varredura em espectrofotômetro (400-800nm), a fim de acompanhar a degradação nos dias 2, 5 e 7. Os resultados mostraram que catorze isolados apresentaram descoloração acima de 50%, em um dos corantes testados e que algumas amostras foram capazes de degradar eficientemente diferentes corantes. O isolado C6 foi capaz de descolorir mais de 80% do corante laranja de metila em 2 dias em condição estática, enquanto em condições de agitação a degradação alcançou apenas 26% em 5 dias. Esta amostra também degradou o corante preto em 71% em 7 dias em condições estáticas e 24% em agitação. Já a mostra L6 múltiplos corantes em cultivo estático após cinco dias de cultivo: 81% do corante preto, 86% do corante vermelho, e 84% do corante violeta. Todos os microrganismos degradadores apresentaram melhor desempenho sob condições não aeradas de crescimento. As amostras citadas serão identificadas e testes enzimáticos estão sendo realizados para determinação das oxirredutases envolvidas.

EQUIPE: JUANA DE RAMOS SILVA, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA, FREDERICO CARVALHO DE MORAES

ARTIGO: 1922

TÍTULO: **SAÚDE E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ÓTICA DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O câncer é a terceira causa de morte no mundo. Dentre os diversos tipos de câncer, o de mama é o mais prevalente entre o sexo feminino, sendo responsável por 22% de casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico pode ser extremamente favorável. Com isso, atividades de educação em saúde proporcionam conhecimento e compreensão do problema, permitindo que as pessoas sejam fundamentais no processo de detecção precoce do câncer de mama, motivando as mulheres a cuidarem da sua saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos bolsistas do Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens da EÉAN/UFRJ na participação de uma ação de educação em saúde realizada com mulheres e usuários sobre a prevenção do câncer de mama, no mês do Outubro Rosa. A atividade foi organizada e desenvolvida pela Residência em Saúde da Mulher do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis-HESFA/UFRJ, onde foi montada uma Tenda da Saúde com diversas atividades e dinâmicas feitas com as mulheres usuárias e também com os homens, funcionários, docentes, discentes e terceirizados. O trabalho foi dividido em várias etapas que consistiam na representação das mamas através de desenhos, jogos da memória com informações sobre a prevenção do câncer de mama e por fim, as participantes eram convidadas a refletir sobre suas vidas, lutas e vitórias, promovendo uma autovalorização. Conclui-se que a experiência vivenciada pelos bolsistas possibilitou verificar que um número significativo de participantes apresentavam dúvidas e desconhecimento sobre o rastreamento e a prevenção do câncer de mama, além da forte presença do estigma e medo da doença. Participar da atividade, junto aos residentes, proporcionou aos bolsistas de extensão a oportunidade de conectar o aprendizado em sala de aula com as diversas realidades cotidianas da

vida dessas mulheres e seus cuidados em saúde.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, MARIANNA MENEZES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1930

TÍTULO: SINALIZAÇÕES PLANTA-AMBIENTE: MULTIPLICIDADE DE OLHARES (INTERAÇÃO, DIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E ARTE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Durante toda a formação básica estudantil observa-se uma grande tendência à divisão das áreas de conhecimento. Ciências, literatura e artes são exemplos de disciplinas que na maioria das vezes são vistas e lecionadas de maneira desassociadas, o que prejudica a capacidade de comunicação sobre assuntos interdisciplinares e reduz a criatividade.

Há 30 anos, pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular de Plantas do IBqM/UFRJ estudam cientificamente os mecanismos bioquímicos envolvidos nas interações entre as plantas e o meio ambiente que controlam seu crescimento e produtividade. O grupo do Nano/ EBA/UFRJ vem desenvolvendo trabalhos artísticos produzindo "sistemas híbridos" formados por plantas, sensores artificiais e a interação humana para proporcionar uma experiência artística interativa durante as oficinas. Uma parceria entre os dois grupos levou ao projeto de extensão "Sinalizações Planta-Ambiente", que integra ciência e arte, tendo como um dos objetivos a elaboração de material didático e pedagógico que possa ser utilizado de forma lúdica e interativa por escolas, Museus, Feiras, e similares.

Uma das atividades desenvolvidas pelos alunos extensionistas visa levar para as escolas de forma interdisciplinar a conexão entre a ciência, arte e a escrita, abordando a bioeconomia, através do estudo da agricultura sustentável com uso de bactérias diazotróficas.

Com algumas imagens de microscopia de células vegetais e de bactérias do gênero *Azospirillum brasilense* que foram produzidas no laboratório foi desenvolvida uma das dinâmicas do projeto, onde elas serão utilizadas como material didático para que os alunos formulem hipóteses sobre o que está sendo observado e criem textos de gêneros diversos, pinturas e desenhos artísticos com o que foi visto durante a apresentação. Além disso, com base nos dados já conhecidos são feitos experimentos para observar o desenvolvimento das plantas *Arabidopsis thaliana* inoculadas com *Azospirillum brasilense* para mostrar aos alunos as diferenças entre as plantas inoculadas e não inoculadas. Durante a dinâmica de planta-interação serão distribuídas placas com meio de cultura sólido para que os participantes da oficina façam desenhos artísticos com as bactérias que serão retiradas das plantas.

Ao final do projeto espera-se que haja uma conexão entre as diferentes áreas que serão abordadas em cada dinâmica, mostrando que existe uma ponte entre a ciência, a arte e a escrita. Também espera-se estimular os indivíduos a desenvolverem de maneira mais ampla a criatividade e a terem pensamentos críticos que gerem mudanças positivas para promover o desenvolvimento sustentável através do uso de bactérias diazotróficas na agricultura.

EQUIPE: GRACIANE ROCHA DA SILVA SANTOS, PEDRO CLÁUDIO MONTEIRO SANTOS, VITÓRIA FABRÍCIA DE MORAIS ZWIRCHMAYR, PAULO ROBERTO PAREDES OLÍMPIO, HUGO DOLSAN DE FREITAS, ADRIANA SILVA HEMERLY, CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NÓBREGA, THAIS CARVALHO

ARTIGO: 1931

TÍTULO: ANÁLISE DE CONCORDÂNCIA DA CODIFICAÇÃO DE CAUSAS DE ÓBITO POR CAUSAS NATURAIS NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A avaliação da qualidade das informações sobre mortalidade é de grande importância para a melhoria do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Assim como a certificação, na declaração de óbito, das causas que ocasionaram a morte de uma pessoa, outro importante processo para a obtenção de informações que alimentam o SIM é a codificação e seleção da causa básica do óbito realizada por profissionais codificadores. O estudo tem o objetivo de analisar a concordância da codificação da causa básica do óbito em uma amostra aleatória de declarações de óbito por causas naturais ocorridos em 2014 em diferentes estados do Brasil. Os registros existentes nas declarações de óbitos processadas nas secretarias de saúde subsidiaram as análises. Uma amostra aleatória das declarações de óbitos por causas naturais ocorridos em 2014 foi selecionada a partir da base de dados registrados no SIM das secretarias estaduais de saúde participantes. Foram contempladas UFs de todas as regiões do país. A proposta de análise ocorreu a partir da recodificação das causas de óbitos, onde os códigos originais foram mascarados e dois profissionais codificadores experientes as recodificaram. Após esse processo, houve digitação dos novos códigos com o auxílio do programa CSPro. Foi realizado análise de concordância da codificação da causa básica baseada no índice kappa (κ) com o auxílio do software Stata (versão 14). O presente trabalho propõe apresentar resultados preliminares relativo à cerca de 1/3 das declarações recebidas. A análise preliminar conta com 939 declarações de óbitos, o que corresponde a 46,42% da amostra. Dentre outras possibilidades, para esse trabalho, foi considerada a análise de concordância por capítulos e por agrupamentos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). O coeficiente κ por capítulos foi de 81,76%, enquanto por agrupamentos foi de 74,37%, o que corresponde, na classificação de Landis e Koch (1977), concordância quase perfeita e substancial, respectivamente. O índice κ por capítulo por região foi maior no nordeste, representando 88,79%, enquanto o menor foi registrado no centro-oeste, 71,78%. Esse tipo de análise é importante para verificar onde há falhas na codificação das causas de óbito, e com isso promover intervenções, como a realização de cursos para codificadores, para a melhoria no processo de codificação de causas de morte nas declarações de óbito.

EQUIPE: FERNANDO DA COSTA FERREIRA, MATHEUS SANTOS MATOS, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, LUCIANA FREIRE DE CARVALHO

ARTIGO: 1935

TÍTULO: ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS E PLANTAS MUTANTES DO RECEPTOR LRR-RLK

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Fertilizantes químicos são usados de maneira intensiva na agricultura a fim de manter a alta produtividade. O uso elevado desses fertilizantes gera um aumento dos custos de produção e riscos ambientais. Desta forma, uma estratégia para manter a produtividade e diminuir a utilização de insumos químicos, é explorar o uso de microrganismos benéficos, como as bactérias promotoras do crescimento vegetal (BPCV). Essas bactérias podem promover o crescimento das plantas e aumentar a produtividade, quando associadas com importantes culturas como a cana-de-açúcar. Várias contribuições foram relatadas por investigadores como resultado da interação de plantas com BPCV. Dentre as vantagens conferidas às plantas, destaca-se a Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN). Contudo, essa interação possui características únicas que ainda precisam ser caracterizadas. Nesse contexto, para melhor entender os mecanismos genéticos envolvidos no controle de uma associação benéfica entre os endofíticos e as plantas, foi gerado no LBMP um banco de dados integrando 32 transcriptomas diferenciais de cana-de-açúcar, com genes expressos quando em associação benéfica, em diferentes condições e diferentes estágios de desenvolvimento da planta. O objetivo geral desse trabalho é caracterizar o envolvimento do nitrogênio na regulação da associação planta-bactérias benéficas. Para tal, foi realizada uma busca no banco integrado de transcriptomas por genes de sinalização e metabolismo de nitrogênio, sendo identificados 13 genes diferencialmente expressos, incluindo um receptor quinase da família LRR-RLK (*LRR-receptor-like kinase*) que está reprimido em

condições benéficas. Esse gene é homólogo a um receptor para o peptídeo CEP1 descrito em *Arabidopsis thaliana*, que atua na sinalização de absorção de nitratos. A função do gene LRR-RLK está sendo avaliada em mutantes de inserção de T-DNA (Salk) de *A. thaliana*, visto que além de planta-modelo para estudos na área de genética vegetal, ela também é considerada um sistema modelo para estudos de associações entre plantas e BPCV. As plantas mutantes serão inoculadas com bactérias diazotróficas *in vitro* e em hidroponia. Serão analisados diferentes parâmetros de desenvolvimento vegetal como o tamanho da roseta, comprimento de raiz, número de raízes laterais e produtividade.

EQUIPE: VERÔNICA GUIMARÃES MOTTA, ALINE MARTINS CARDOZO, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 1936

TÍTULO: **PADRÃO DE CONSUMO DE CAFÉ E CAFEÍNA DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM DHGNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O café é uma das bebidas mais populares do mundo. Algumas evidências epidemiológicas e clínicas indicam que o consumo de 3 ou mais xícaras por dia reduz a gravidade da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA), mas os dados ainda são limitados. Objetivo: Analisar o padrão de consumo de café e cafeína de pacientes ambulatoriais com DHGNA. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, desenvolvido no ambulatório de hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HU-UFRJ). A ingestão diária de café foi extraída de dados de Recordatórios 24h em medidas caseiras, convertidos em mililitros (mL) totais. Posteriormente, a ingestão foi caracterizada, de acordo com o tamanho padrão de uma xícara de café (50mL), em três grupos de consumo: <1 xícara/dia, 1-3 xícaras/dia e >3 xícaras/dia. A média de ingestão de cafeína foi calculada com base no estudo de Lima e Farah (2019). Também foram contabilizados e considerados os itens adicionados ao café como açúcar e leite. O grau de esteatose foi padronizado como leve (F0-F1), moderado (F2-F3) ou grave (F4). Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva (média, desvio padrão e frequência percentual-%) e, para avaliar a associação entre as categorias de consumo de café e o grau de esteatose, foi utilizado o teste qui-quadrado, considerando as diferenças quando $p \leq 0,05$. O processamento geral dos dados foi realizado utilizando o programa estatístico SPSS, versão 21.0. Resultados: A amostra foi composta por 31 pacientes, em sua maioria mulheres (90,3%), com média de idade de $57 \pm 11,2$ anos, índice de massa corporal de $32 \pm 6,1$ kg/m² e circunferência da cintura de 104 ± 12 cm. Apenas 12,9% dos pacientes não bebiam café. O consumo médio de café por dia em mililitros foi de $130,6 \pm 134,6$ mL. Ao distribuir os pacientes por categorias, 45,2% consumiam 1 xícara ou menos por dia, 35,5% de 1-3 xícaras e 19,4% bebiam mais de 3 xícaras. Daqueles que bebiam café, 55,5% consumiam com leite; 51,8% relataram consumir com adoçante, 25,9% com açúcar e 22,2% relataram não adoçar. A maioria dos indivíduos concentravam o consumo da bebida pela manhã (55,5%), seguidos daqueles que consumiam no café da manhã e no lanche da tarde (37%) e daqueles que consumiam no café da manhã, colação e lanche da tarde (7%). O consumo médio de cafeína foi de $82,6 \pm 87$ mg/dia. Não foi encontrada associação entre o consumo de café e grau de evolução da DHGNA ($p = 0,228$). Conclusão: Foi observado que o café está presente na rotina alimentar na maioria dos pacientes, com uma maior ingestão em mL no período da manhã, associado ao uso de adoçantes artificiais e leite. Conhecer o padrão de consumo de café de pacientes com essa patologia possibilita traçar condutas mais específicas no aconselhamento nutricional e contribui para a construção de aspectos metodológicos de pesquisas clínicas sobre o tema.

EQUIPE: MARIANA CAMPOS DE MORAES, RAYANNE MACHADO BULHÕES E SILVA, FELIPE FERREIRA DANTAS, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, TATIANA PEREIRA DE PAULA, GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE, AMANDA FERREIRA

ARTIGO: 1941

TÍTULO: **PERSISTERS DE S. PYOGENES AVALIADOS EM UM MODELO DE CAENORHABDITIS ELEGANS DEMONSTRAM MAIOR POTENCIAL DE VIRULÊNCIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Streptococcus pyogenes (EGA) destaca-se por seu potencial de provocar tanto infecções brandas quanto invasivas. Apesar de todos os EGA serem sensíveis à penicilina (PEN), a literatura relata casos de persistência nos sítios da infecção gerando infecções recalcitrantes. Em outros gêneros bacterianos esse fenômeno de persistência é definido como *persisters*. Células *persisters* de *E. coli*, *S. aureus*, *P. aeruginosa* demonstram baixa virulência comparados à forma planctônica, porém não há relatos em *Streptococcus* sp. Nosso grupo descreveu que em alta densidade populacional EGA se tornam refratários a altas doses de PEN e que o fenômeno possa ocorrer devido a formação de *persisters*. Assim comparamos o potencial de virulência de EGA em alta densidade populacional (ADP; 10^{10} UFC/mL) e em condições de baixa densidade populacional (BDP; 10^7 UFC/mL). Para isto, foi utilizado um modelo de sobrevivência de *Caenorhabditis elegans* e a análise de expressão de genes de virulência. O ensaio de sobrevivência foi realizado em placas de 24 poços com ágar THB contendo 5% de extrato de levedura e ácido nalidixico (5 µg/mL; THBY), onde foram semeados 20 µL de EGA em BDP. Em outros poços, 20 µL de EGA em ADP foram semeados em THBY adicionado de PEN (8 µg/mL). Transferiu-se 20-40 larvas para cada poço e contamos os nematódeos por 3 dias. Os dados foram analisados pelo método de Kaplan-Meier através do software GraphPad Prism 6. Transcritos relacionados com virulência foram medidos através de RT-qPCR usando RNA total obtido de células de EGA em ADP e BDP, antes e após interação com *C. elegans*. Os genes testados foram *slo* (estreptolisina O), *sagA* (estreptolisina S), *fbp* (proteína de ligação à fibronectina), *speA* (exotoxina tipo A), hialuronoglicosaminidase, *ska* (estreptoquinase), *lmb* (proteína de ligação à laminina), *scpA* (C5a peptidase), *emm* (proteína M) e *mga* (regulador global de genes de virulência). Observamos no dia 1 menor taxa de sobrevivência frente as células em ADP ($53,32 \pm 3,25$) do que em BDP ($71,03 \pm 3,02$; $p < 0,0001$). Análises morfológicas por microscopia óptica de contraste de interferência diferencial evidenciaram maior número de alterações no *C. elegans* promovidas por *persisters*, como presença de eclosão interna (ADP:100%; BDP: 26,67%) e alterações morfológicas (ADP:100%; BDP: 1%). Quando EGA foram testados sem interação com o hospedeiro houve somente aumento de expressão no gene *scpA* (4,2x) em ADP. Após interação, os genes codificantes para *slo*, *ska* e *scpA* apresentaram aumento na expressão em ADP (2,7x; 4,7x e 2,2x, respectivamente) corroborando com os resultados encontrados no experimento de sobrevivência. Os resultados sugerem que o perfil de virulência no modelo de *C. elegans* e os níveis transcricionais de genes de virulência destacam o potencial de infecção de *persisters* de EGA.

EQUIPE: ÚRSULA LOPEZ, CAROLINE MARTINI, VICTOR LIMA DOS SANTOS, THAÍS TAVARES DE AMORIM, BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO

ARTIGO: 1946

TÍTULO: **ANÁLISE CLÍNICA E PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS SPP EM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de *Staphylococcus* spp. de diferentes sítios em pacientes pediátricos hospitalizados. Participaram da amostra de 26 pacientes sendo, 16 hospitalizados (GH) e 10 saudáveis (GC) com idade entre 1 e 12 anos. Foi realizada coleta de dados, exames extra e intra orais. Após essa etapa, realizou-se a coleta de espécimes clínicos swab de narina (SSN) e muçosa jugal (SSB) e, biofilme supra gengival (SB) de todos os grupos para verificar a presença das espécies de *Staphylococcus*. A identificação ocorreu pelo crescimento em caldo TBS® (Caldo Soja Triptocaseína) a 7,5% de NaCl durante 48h a 37°C, seguido do crescimento em Ágar sal Manitol. As colônias que apresentaram crescimento foram armazenadas e, posteriormente, identificadas através da espectrometria de massa (MALDI-TOF

MS[®]). Como resultados observou-se que todas as crianças realizavam higiene oral. Quanto ao biofilme, 8 pacientes do GH apresentavam biofilme fino e levemente aderido e 2 com biofilme espessos e fortemente aderido, comparando com 3 pacientes do GC que tinham biofilme fino e levemente aderido. Entre os hospitalizados, 19% apresentaram lesão na cavidade oral. O crescimento de *Staphylococcus aureus* (SB 12,5%, SSB 31,3%, SSN 37,5%) seguida de *Staphylococcus epidermidis* (SSB 12,5%, SSN 31,3%) nos pacientes hospitalizados e, *Staphylococcus aureus* nos pacientes saudáveis (SB 20%, SSB 30%, SSN 60%). Entre os pacientes hospitalizados, observou-se a prevalência em SSB, *Staphylococcus aureus* (50% UTI; 50% ENF) e *Staphylococcus epidermidis* (30% UTI); SSN, *Staphylococcus aureus* (50% UTI; 30% ENF) e *Staphylococcus epidermidis* (33,3% UTI; 30%ENF); e, SB, *Staphylococcus aureus* (16,7% UTI; 10% ENF). Não houve diferença significativa em relação as espécies encontradas. Podemos concluir que houve prevalência similar entre as espécies *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis* entre os grupos de pacientes hospitalizados e saudáveis, com maior tendência para os pacientes hospitalizados em UTI e maior diversidade das espécies de *Staphylococcus* nos pacientes saudáveis.

EQUIPE: FLAVIA MOURA MEDINA DINIZ, LUANA MOTA KORT KAMP, LARISSA SOARES, GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO, KARLA MAGNAM MIYAHIRA, OLIVIA PILLA

ARTIGO: 1948

TÍTULO: ANESTESIA PARA TODOS: CONHECER, CONFIAR, DIVULGAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Anestesiologia, nas grades curriculares, é oferecida em poucas oportunidades. Uma demanda espontânea e crescente resultou na criação da Liga de Anestesiologia da UFRJ - LANES e na ação "ANESTESIA PARA TODOS ; CONHECER, CONFIAR , DIVULGAR". Nessa, os alunos selecionam temas que não integram o currículo dos cursos, como medicina, enfermagem e outros cursos da saúde, à luz das diretrizes curriculares vigentes e procuram dar uma visão ampla da especialidade. As aulas são ministradas por **alunos e professores**, de Cirurgia, Enfermagem, Anestesiologia, além de convidados de outras instituições, 1 vez por semana, hora do almoço, para não conflitar com as atividades curriculares. Atinge todos os graduandos e leigos moradores do RJ que tenham interesse no assunto. Há **integração total** da ação "Anestesia para Todos: Aprender, Confiar e Divulgar" com as ações "Salvando Vidas", "Salvando Vidas em Grandes Eventos - Carnaval e "Salve uma Vida em cenários populares: Fundação Progresso", isto é, os alunos participam de todas as 4 ações, cumprindo grande papel social. Fundada em 01/04/2016, possuiu no 1º ano, 15 ligantes. No 2º ano, 36 ligantes no 1º semestre e 62 no 2º semestre. Em seu 3º ano, 63 e, em 2019, chegou a 101 inscritos. A meta é aprofundar a formação acadêmica em Anestesiologia por meio de ações que atendam os princípios do **trípé universitário de ensino, de pesquisa e de extensão**. As atividades oferecidas são: **encontros teóricos:** ocorrem **semanalmente**, às quartas-feiras, de 12h às 13h. Palestrantes de diferentes áreas - como Anestesiologia, Cirurgia Torácica, Enfermagem - ministram as atividades sobre temas variados que não integram currículo obrigatório do corpo discente. **Práticas: I) Visita ao centro cirúrgico:** semanalmente, às quartas e sextas-feiras, fazemos visitas guiadas ao centro cirúrgico do HUCFF-UFRJ, observando a rotina do anestesiológico. **II) Treinamento de Manejo de Vias Aéreas:** oferece 4 encontros práticos no LABSIM-UFRJ para ensino do manuseio de VAS, com ênfase em intubação orotraqueal. **III) Treinamento de Simulação de Parada Cardíaca (BLS):** simulação de PCR em manequim dentro do laboratório de simulação, de modo a treinar e fixar o protocolo de ressuscitação cardiopulmonar. Organizam também um simpósio, evento para alunos, médicos residentes e especialistas em ambiente além dos muros da UFRJ, em um sábado, atingindo toda a comunidade discente do estado. Destaca-se o apoio da **SBA e SAERJ** que contribui com a divulgação e com a oportunidade de contato com a vida associativa para os alunos credenciados. A avaliação é feita com questionários. A **divulgação** feita por mídias sociais com abrangência interinstitucional. Os **certificados** são fornecidos aos alunos que tiverem assistido 75% das aulas. A LANES oferece ao aluno uma visão mais ampla da Anestesiologia. Surge, então, como um exemplo sólido de materialização da essência do ensino médico generalista, da pesquisa científica e da extensão universitária em sua integralidade.

EQUIPE: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, IVONETE SIVIERO, JULIANA FARIA CAMPOS, PAULA DOS SANTOS MARSICO PEREIRA DA SILVA, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, RAFAEL LOPES KADER, LEONARDO FORNAZIERI DARCIE, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, JULIA KWAMME PEREIRA, MATEUS COSTA DE MATTOS, GUILHERME FERNANDES TAVARES

ARTIGO: 1959

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIAS CABO-VERDIANAS RESIDENTES NO RIO DE JANEIRO SOBRE O CLIMATÉRIO/MENOPAUSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O climatério/menopausa é uma fase de vida que muitas vezes é vivida em silêncio, pelo fato das mulheres não serem preparadas para esse respectivo momento de vida e isso parece ainda ser mais acentuado nas mulheres cabo-verdianas. Desta forma, por ser uma estudante universitária natural de Cabo Verde/África morando no Rio de Janeiro, através do Programa de estudantes-convênio de graduação (PEC-G) entre Cabo Verde e Brasil, comecei a pensar porque, como mulher, nunca havia conversado ou discutido sobre essa fase de vida e percebi que era frequente entre meu grupo social de universitárias. Diante dessa inquietação, o presente estudo objetivou descrever a percepção das universitárias cabo-verdianas residentes no Rio de Janeiro sobre o climatério/menopausa, assim como a presença de cuidados, pensamentos e expectativas para vivenciar essa fase de vida. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem descritiva, com a participação de 14 universitárias cabo-verdianas que possuíam vínculo com alguma instituição de ensino superior público ou privada no Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de dois instrumentos de entrevista individual: formulário para traçar o perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados foram analisados de acordo com análise de conteúdo temática de Bardin dando origem as categorias - Climatério/menopausa: transformações negativas, Sem planejamento/Sem conversação não é uma preocupação no momento e O cuidado que deve ser realizado apenas quando vivenciar essa fase. A faixa etária das participantes variou entre 19 a 26 anos, todas se autodeclararam pretas, solteiras, sendo 64% residindo no Brasil entre 3 a 4 anos, 78% católicas. Os resultados permitiram verificar que as cabo-verdianas identificam o climatério/menopausa como sendo uma transformação corporal acompanhado de sinais e sintomas negativos e que pouco se falam sobre o assunto, fato de viverem essa fase de forma diferente das brasileiras. Notou-se também a inexistência de um planejamento para vivenciar a fase do climatério pelo fato desse período ainda se apresentar como algo distante. Acreditam que o cuidado deve ser realizado apenas quando estiverem nessa fase de vida. Perante os resultados obtidos conclui-se que seja necessário cada vez mais disseminar informações e promover discussões e debates acerca do climatério/menopausa nas escolas e universidades, buscando desconstruir mitos, tabus e preconceitos que possam existir e promover uma saúde às mulheres nesta fase de vida.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, LARISSA ANGELSA PIRES SOARES SILVA, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 1971

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE A ENCEFALOPATIA HEPÁTICA MÍNIMA E O DESEMPENHO DE PACIENTES COM CIRROSE NO TESTE DA CADEIRA E NA DINAMOMETRIA DE PREENSÃO MANUAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

INTRODUÇÃO: A dinamometria de prensão manual e o teste de sentar-se e levantar-se da cadeira em 30 segundos (TSL) têm sido propostos como forma de avaliar a sarcopenia e o comprometimento funcional dos pacientes com cirrose hepática. No entanto, a relação entre os testes funcionais de sarcopenia e a presença de encefalopatia hepática mínima (EHM) ainda não está estabelecida.

OBJETIVO: Avaliar, em pacientes com cirrose, a relação entre a EHM e o desempenho no teste de sentar-se e levantar-se da cadeira em 30 segundos e na dinamometria de prensão manual.

MÉTODOS: Foram incluídos pacientes com cirrose, sem sinais clínicos ou sintomas de encefalopatia hepática, com idade ≥ 18 anos. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas, desordens psiquiátricas, abuso de bebida alcoólica nos últimos 6 meses e uso de sedativos e opiáceos. Foram realizados, no mesmo dia, o PHES (*Psychometric Hepatic Encephalopathy Score*), o teste de sentar-se e levantar-se da cadeira em 30 segundos e a dinamometria de prensão manual. O PHES é composto por uma bateria de 5 testes neuropsicológicos. O TSL é calculado com base no número de vezes que o paciente consegue se levantar e sentar da cadeira em 30 segundos. Para análise da dinamometria foi utilizado o dinamômetro hidráulico de mão sendo realizadas três medidas no braço direito e considerada a média dos valores. Para análise comparativa dos resultados da dinamometria, foi realizada análise estratificada por sexo.

RESULTADOS: Foram estudados 43 pacientes, 51% do gênero masculino, com idade de 60 ± 10 anos. Em relação à etiologia, o HCV foi a principal causa de cirrose na amostra (38%), seguida por álcool (24%), NASH (16%) e outras etiologias que representavam 22%. Com relação à classificação de Child-Pugh, 77% eram Child A e 23% Child B. A média do score MELD foi de 11 ± 4 e 87% apresentavam MELD < 15 . O PHES evidenciou a presença de EHM em 40% da amostra. No TSL, os pacientes com EHM apresentaram um desempenho significativamente pior que os pacientes sem EHM (9 ± 3 vezes vs. 11 ± 3 vezes; $p = 0,05$). Na análise da dinamometria estratificada por sexo, observou-se que, na análise comparativa entre pacientes com e sem EHM do sexo feminino, não houve diferença significativa, apesar de apresentarem valores discretamente mais baixos (39 ± 11 vs. 42 ± 12 ; $p = 0,757$), sendo o mesmo observado nos pacientes do sexo masculino (67 ± 24 vs. 70 ± 13 ; $p = 0,699$).

CONCLUSÕES: Nesta análise preliminar, não foi observada associação entre a presença de EHM pelo PHES e força muscular avaliada pela dinamometria, ainda que tenha ocorrido uma redução de força maior no grupo com EHM. Por sua vez, o TSL evidenciou uma diferença significativa nos resultados dos pacientes com e sem EHM, com desempenho evidentemente pior entre os pacientes com EHM. Esses dados sugerem que o pior desempenho dos pacientes com EHM no TSL possa estar mais relacionado à disfunção executiva cerebral associada à EHM do que à diminuição da força muscular pela sarcopenia.

EQUIPE: CAROLINE ALVES DIAS DE OLIVEIRA, WANKLER DIAS CANHADAS JUNIOR, GABRIEL DA SILVA CARDOSO, ISABELLA D CABRAL LOPES, LUIS HENRIQUE XAVIER, VITÓRIA AUGUSTO, RENATA DE MELLO PEREZ

ARTIGO: 1977

TÍTULO: **ACESSO E PERMANÊNCIA DO INDIVÍDUO SURDO NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente muito se fala sobre a inclusão e a igualdade de condições de acesso e permanência nas instituições de ensino. Apenas o acesso nas instituições, não garante a inclusão, é preciso oferecer recursos que assegurem a aprendizagem do aluno com deficiência e a sua permanência no ambiente, superando assim, as barreiras impostas por uma educação excludente. A universidade deve então, não apenas acolher o aluno em seu meio como também fornecer os subsídios necessários para que a sua aprendizagem e permanência sejam garantidas. No ano de 2010 o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural, proposta entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e o Ministério da Cultura - MinC, implementaram uma formação em acessibilidade cultural para gestores e trabalhadores da área da cultura. Durante as três edições da especialização alunos com deficiência e uma delas o sujeito surdo ingressaram. O aluno surdo que ingressa no ensino superior fica com o seu aprendizado comprometido se a instituição não oferecer o devido suporte. Este trabalho tem como objetivo relatar experiências e práticas pedagógicas adotadas na especialização para inserção efetiva do aluno surdo em todo o seu processo formativo de dois anos e meio. O Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural buscou como estratégias pedagógicas gravações das aulas, disponibilização de materiais em uma linguagem acessível, formação para os intérpretes, tutor para toda a sala, adequação das atividades e avaliações, tendo em vista que a primeira língua destes indivíduos não é o português. Todos os envolvidos se empenham em ultrapassar as barreiras existentes, sejam elas de cunho arquitetônico, comunicacional ou atitudinal. Por isso, há o intuito de compartilhar a nossa experiência e, quem sabe, ampliar a rede de interessados em tornar a UFRJ mais inclusiva. O caminho ainda é longo, mas os primeiros passos foram dados e é mantido um cuidado especial para que as dificuldades possam continuar sendo superadas.

EQUIPE: FELIPE DE OLIVEIRA MIGUEL, PATRÍCIA DORNELES

ARTIGO: 1978

TÍTULO: **O INÍCIO DA CARREIRA DOCENTE: O DIÁRIO DE CAMPO COMO DISPOSITIVO DE (IN)FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

No contexto das ações formativas do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o presente trabalho tem por objetivo analisar os enfoques de três professoras em formação inicial em seus respectivos diários de campo.

METODOLOGIA

O corpus de análise são as produções realizadas nos diários de campo das professoras em formação durante as aulas de Educação Física em duas escolas estaduais. O diário de campo proporciona reflexões que contribuem para a visão crítica sobre a prática pedagógica experienciada no processo de ensino-aprendizagem no ensino básico (MELO et al, 2013).

APONTAMENTOS DO DIÁRIO DE CAMPO: ANÁLISES INICIAIS

As análises iniciais revelaram duas categorias principais: a descrição do espaço profissional; e a reflexão sobre a prática. Dentro da primeira é possível destacar o enfoque no comportamento do educando no trecho "Os alunos ficam com a mochila nas costas o tempo todo. O único momento em que eles tiram é quando o professor pede para fazerem o questionário" (Diário 01). O escrito revela a observação focada na postura do aluno e em sua disponibilidade em relação à aula. Dialogando com as questões sobre a cultura dos estudantes e a estrutura escolas, o trecho "No dia 3 de setembro, as aulas foram divididas em quatro momentos... No terceiro momento ocorreu a avaliação da comissão organizadora - responsável por auxiliar na marcação de ensaios, escolha das músicas, etc." (Diário 02) revela um enfoque na ação pedagógica, nos momentos e no conteúdo das aulas.

A categoria da reflexão sobre a prática traz depoimentos focados na participação dos estudantes e, sobretudo, na própria atuação docente. Algumas narrativas explicitam um exercício fundamental da docência e na formação docente, a reflexão sobre a própria prática: "No final do ano, pude refletir sobre minha atuação nestes primeiros seis meses de subprojeto. Fiquei muito satisfeita com as experiências e relações estabelecidas com os alunos, professores e funcionários do colégio" (Diário 03). Em suma, as duas categorias se cruzam e demonstram a percepção das professoras em formação sobre os sujeitos e as práticas presentes no cenário educacional.

CONSIDERAÇÕES

Em uma análise ainda parcial dos diários, foi possível perceber, a partir dos relatos dos diários de campo, que o “tornar-se professor” não é um processo linear, isto é, não ocorre de forma igual para todos, pois é fruto de diferentes atravessamentos ao longo da trajetória, como os aprendizados na graduação, o que foi observado e vivenciado nas práticas de iniciação à docência, o que ficou registrado na memória sobre ser aluno e sobre a escola. Assim, ainda que as professoras em formação estejam inseridas no mesmo contexto escolar, são diferentes suas percepções dentro da socialização.

EQUIPE: BEATRIZ PEREIRA, MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS, RENATO SARTI DOS SANTOS, CARINA FREIRE DA FONSECA MILLEN CORRREIA FREIRE

ARTIGO: 1980

TÍTULO: OS ACIDENTES MAIS FREQUENTES COM CRIANÇAS DE IDADE PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução Este estudo é integrante das atividades do Projeto de extensão “Foi sem querer”: os acidentes e a violência no contexto da criança e do adolescente, e a educação em saúde com abordagem lúdica”: Os acidentes estão entre as principais causas de morte de crianças e adolescentes no Brasil, sendo considerado um importante problema de saúde pública. A Organização Mundial de Saúde define acidente como um acontecimento fortuito, geralmente danoso, ou ainda como um acontecimento independente da vontade humana, provocado por uma força exterior que atua rapidamente e que se manifesta por um dano corporal ou mental. Estudos apontam um número significativo de atendimentos de emergência devido aos acidentes na infância, o que causa grande impacto para a população e setor saúde, incluindo elevação do número de atendimentos, e conseqüentemente dos gastos em saúde e custos emocionais que são incalculáveis. **Objetivos:** Explorar os artigos científicos disponíveis acerca dos acidentes mais frequentes com crianças e identificar a natureza desses acidentes. **Método.** O estudo constituiu-se em uma revisão sistemática de caráter qualitativo e descritivo, na qual foram utilizados os descritores “crianças” e “acidentes” nas bases de dados: SCIELO, LILACS e BDNF, sendo encontrados 104, 647 e 91 artigos inicialmente, e após as filtragens necessárias, 4, 3 e 2 artigos (respectivamente) foram selecionados. A pesquisa foi desenvolvida durante um mês e norteadada pela seguinte questão: “Quais os acidentes mais frequentes em crianças escolares e pré-escolares?”. Como critérios de exclusão foram considerados; artigos que fugiam do objetivo do estudo e publicações com mais de 10 anos, devido a mudança epidemiológica dos casos. Das publicações duplicadas foi considerada somente uma vez. Para selecionar os estudos foi utilizado o fluxograma PRISMA. **Resultados preliminares:** Os acidentes mais relatados foram quedas seguido de acidentes de transporte. As quedas são predominantes na idade pré-escolar por conta da incoordenação motora, e maturação cognitiva e psicossocial, a região mais atingida são cabeça/face. Os acidentes de transporte ocorrem principalmente com bicicletas, ou atropelamentos. Grande parte dos acidentes relatados aconteceram em ambientes domésticos ou ao redor dos mesmos. **Conclusão parcial:** Tendo em vista que os acidentes mais frequentes são quedas e tomam lugar nas habitações das crianças de idade escolar, faz-se necessária a ação do profissional de saúde na elaboração de uma proposta interventiva que alcance os responsáveis e pais dessas crianças, em escolas, comunidades ou postos de saúde, a fim de prevenir de forma eficiente os acidentes e impedir o agravamento das conseqüências dos mesmos à saúde das crianças acometidas por eles.

EQUIPE: ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS, BEATRIZ MACHADO DA SILVA, JULIA FERREIRA DE SOUZA DOS SANTOS, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES

ARTIGO: 1981

TÍTULO: EFICÁCIA DA DIACEREINA NA REDUÇÃO DA ESTEATOSE E DA FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 E DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CONTROLADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

FUNDAMENTOS: A diacereína, um derivado da antroquinona, usado em tratamento de osteoartrite sintomática, age como um imune modulador por principalmente inibir a síntese de citocinas pró-inflamatórias, em especial, a IL-1, como observado em modelos experimentais de osteoartrite. Dados de estudos experimentais mostraram que a diacereína infra regula citocinas inflamatórias, e sua sinalização reduzida melhora a resistência periférica à ação da insulina, particularmente no fígado e tecido adiposo, resultando em efeito benéfico potencial em modelos experimentais de doença hepática gordurosa não alcoólica.

OBJETIVOS: Avaliar em um ensaio clínico randomizado duplo cego controlado, a eficácia da diacereína, uma droga anti-inflamatória, em melhorar a fibrose e a esteatose hepática em pacientes com diabetes tipo 2 e doença hepática gordurosa não alcoólica.

MÉTODOS: 69 Pacientes com diabetes tipo 2 e doença hepática gordurosa não alcoólica foram randomizados para tratamento por 24 meses com placebo (35 pacientes) ou diacereína 100 mg/dia (34 pacientes). A rigidez hepática e a esteatose foram avaliadas por elastografia transitória (Fibroscan®) na entrada do estudo, em 12 e 24 meses de acompanhamento. O desfecho primário foi a diferença nas médias das alterações nas medidas da rigidez hepática e de esteatose durante o tratamento. Os desfechos secundários foram alterações em outros parâmetros laboratoriais, incluindo citocinas. Uma regressão linear geral com medidas repetidas de variáveis, ajustadas para idade, gênero, duração do diabetes, circunferência abdominal e cada valor basal foi usada para estimar as diferenças nas alterações médias de cada desfecho. A análise de intenção de tratamento e a análise por protocolo foram realizadas.

RESULTADOS: A diacereína reduziu de forma significativa a rigidez hepática em contraste com placebo em 1,6 kPa (IC95%: -2,5 -0,5 kPa; P=0,003), ao passo que nenhuma diferença significativa foi observada nas alterações médias na esteatose hepática. A redução na rigidez hepática já estava evidente no exame no 12º mês (-1,4 kPa; IC 95%: -2,4 -0,4 kPa; p=0,008), e se acentuou no 24º mês (-1,7 kPa; IC 95%: -2,8 -0,6 kPa; p=0,003). Oito pacientes reduziram o estágio de fibrose hepática durante o tratamento, sete no grupo diacereína (p=0,020). Não houve alterações significativas em qualquer outro parâmetro laboratorial e nas citocinas séricas (adiponectina, IL-1, IL-6, IL-10, TNF-α, CK-18 e FGF-21).

CONCLUSÕES: O tratamento durante dois anos com diacereína reduziu significativamente a fibrose em pacientes com diabetes e doença hepática gordurosa não alcoólica. A diacereína pode ser um tratamento adjuvante em pacientes com diabetes e doença hepática gordurosa não alcoólica.

EQUIPE: VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO, VINICIUS GOMES, WASHINGTON ANACLETO DA SILVA JUNIOR, DEBORAH MORAES DA SILVA, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIL FERNANDO SALLES, NATHALIE CARVALHO LEITE

ARTIGO: 1982

TÍTULO: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Projeto Cores no Prato tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis e incentivar a prática de atividade física. A intervenção é destinada aos alunos do ensino fundamental II da Escola Municipal Tenente Antônio João, localizada no campus da UFRJ. A oficina I foi realizada com as turmas do oitavo e nono anos. A metodologia utilizada foi desenvolvida pelos graduandos do curso de licenciatura em educação física sob supervisão da coordenadora do projeto. Foram propostas atividades lúdicas cuja meta era desenvolver a consciência corporal, coordenação motora e a cooperação entre eles. Em um primeiro momento a turma foi dividida em duas equipes e foi explicado que a primeira equipe que realizasse a atividade proposta responderia uma pergunta relacionada com os temas alimentação saudável, esporte, atividade física e corpo humano. Se acertasse, levaria os pontos. A oficina com duração de aproximadamente 50 minutos foi realizada no pátio da escola. Analisando o resultado da oficina, percebeu-se que muitos escolares, num primeiro momento, mostraram-se tímidos em relação à proposta do grupo, porém, no decorrer da atividade, sentiram-se mais a vontade e empolgados em acertar as questões, demonstrando interesse ao conteúdo e utilizando seus conhecimentos adquiridos em sala de aula. Também observamos uma boa assimilação do assunto abordado, pois na maioria das vezes os alunos responderam corretamente as questões, apresentando poucos erros e dúvidas que foram esclarecidas durante a atividade. Com esse projeto buscamos desenvolver e aprofundar os conhecimentos sobre corpo humano e alimentação saudável utilizando-se da educação física como uma ponte entre os alunos e esses saberes. As atividades lúdicas servem como um poderoso instrumento de ensino para os professores por ser um tipo de atividade que cativa o aluno, uma vez que é uma atividade diferente do habitual. Para os extensionistas do projeto, professores em formação, esse projeto serve como um passo inicial a vida docente que terá futuramente, pois o graduando vivencia de antemão o cotidiano de um docente, sendo cobrada dedicação e maturidade para o desenvolvimento das atividades a serem implementadas.

EQUIPE: JOÃO VITOR ALMEIDA DA SILVA BISPO, EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, EDUARDA ASSUNÇÃO NIEMEYER LEITE, ANDRÉ LUIZ CRISOSTOMO, EMANOELE HONÓRIO MARINHO, MIGUEL DE ALBUQUERQUE PINTO

ARTIGO: 1987

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DE CALDO DE VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) é popularmente utilizada no tratamento de patologias como anemia, infecções e hipertensão. Dentre os componentes identificados no caldo dos seus colmos estão principalmente flavonoides derivados de apigenina, luteolina e tricina, além de fenilpropanoides e estilbenos. Esse trabalho buscou avaliar o potencial antioxidante de frações obtidas de variedades de caldo de cana-de-açúcar. Frações metanólicas (FMCs) foram obtidas do caldo de cada variedade a partir do fracionamento cromatográfico em coluna de Diaion HP-20. Análises de CLAE/DAD e CLAE/ESI-EM mostraram que todas as FMCs apresentavam alta concentração de sacarose em sua composição, além de substâncias fenólicas, dentre elas, schaftosídeo, isoschaftosídeo e tricina 7-O-(2''- α -ramnopiranosil)-galacturonídeo. A fermentação foi utilizada para aperfeiçoar o fracionamento cromatográfico dos diferentes caldos de *S. officinarum*. Os cromatogramas CLAE-ESI-EM das frações metanólicas obtidas após a fermentação dos caldos (FMCFs) apresentaram sinais relativos aos compostos fenólicos mais intensos do que aqueles mostrados nos cromatogramas das FMCs, além disso, não foi detectada a presença de sacarose nas frações. As FMCFs apresentaram melhor atividade antioxidante medida pelo sequestro do radical livre DPPH ($CE_{50\%}$ = 132,68 – 383,55 μ g/mL) que a observada para as FMCs ($CE_{50\%}$ > 500 μ g/mL). Ao final desse trabalho encontrou-se no caldo das variedades de *S. officinarum* substâncias com elevado potencial antioxidante. Estes resultados são bastante promissores, pois sugerem que substâncias bioativas possam ser encontradas em rejeitos da indústria sucroalcooleira, como a vinhaça, líquido residual do processo de destilação do caldo de cana fermentado para obtenção de etanol.

EQUIPE: ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, NAOMI SIMAS, DANIELA CIANNELLA AMARO

ARTIGO: 1989

TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE NEISSERIA GONORRHOEAEE ISOLADAS NO RIO DE JANEIRO DE 2018 A MARÇO DE 2019 NEISSERIA GONORRHOEAEE, RESITÊNCIA, AZITROMICINA, CEFIXIMA, CEFTRIAXONA, CIPROFLOXACINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Neisseria gonorrhoeae é o agente etiológico da gonorreia e tem se mostrado eficiente na aquisição de mecanismos de resistência contra antimicrobianos utilizados na terapêutica. Em 2017, o uso da ciprofloxacina deixou de ser recomendado pelo Ministério da Saúde como tratamento de gonorreia no Brasil devido a taxas de resistência acima de 50% detectadas em diferentes regiões do país, sendo substituída pela terapia combinada de 500 mg de ceftriaxona com 1 g de azitromicina e, em casos de pacientes alérgicos, 2 g de azitromicina em monoterapia. A terapia combinada é uma estratégia que visa dificultar a evolução da resistência a ambas as drogas. No entanto, estudos recentes realizados no Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica (LIMM) detectaram evidências de disseminação clonal da resistência a azitromicina em gonococos no Rio de Janeiro; entre 116 amostras coletadas de 2006 a 2015 foi observada uma taxa de resistência de 17% a este antimicrobiano (COSTA-LOURENÇO, 2017), a qual cresceu para 38% entre 60 amostras isoladas nos anos de 2015 a 2017 (BARROS DOS SANTOS, 2018). A cefixima, por sua vez, faz parte da recomendação de tratamento da gonorreia pela Organização Mundial da Saúde e serve de sentinela para a evolução da resistência ceftriaxona. Tendo em vista o atual panorama da suscetibilidade a antimicrobianos em *N. gonorrhoeae* no Brasil, é de extrema importância monitorar a evolução deste quadro, especialmente no que diz respeito aos antimicrobianos possivelmente aplicados no tratamento de infecções. Esse trabalho tem como objetivo analisar o perfil de susceptibilidade de 29 amostras isoladas no Rio de Janeiro entre 2018 e março de 2019, utilizando a disco difusão (DD) e a ágar diluição (AD), para quatro antimicrobianos: azitromicina, cefixima, ceftriaxona e ciprofloxacina. Em todos os testes foram utilizados os métodos e critérios recomendados pelo CLSI (2019), salvo para azitromicina, para a qual não há ponto de corte de DD estabelecido; neste caso foi adotado um ponto de corte sugestivo de resistência proposto por um estudo conduzido no LIMM (BARROS DOS SANTOS, 2018). Como resultado, de acordo com os dados de DD, 20 amostras (69%) e 8 amostras (27%) foram resistentes a ciprofloxacina e azitromicina, respectivamente. Todas as 29 amostras apresentaram susceptibilidade a ceftriaxona; o mesmo observado para 23 amostras já testadas frente a cefixime. Os testes de AD estão sendo realizados e poderão oferecer dados mais precisos sobre o nível de susceptibilidade a estes antimicrobianos. O monitoramento da susceptibilidade a antimicrobianos de amostras de *N. gonorrhoeae* é importante porque o tratamento é aplicado de forma empírica. Nossos resultados apontam eficácia do uso de beta-lactâmicos para o tratamento de gonorreia no Rio de Janeiro, mas sugere que a aplicação de azitromicina como droga combinada pode ser questionada, dada a frequente detecção de resistência a este antimicrobiano.

EQUIPE: LARISSA BRASIL SKAF, ADRIANE MEIRA MERCADANTE, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, RAQUEL REGINA BONELLI

ARTIGO: 1997

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D E CÁLCIO SOBRE AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS E ADEQUAÇÃO DE VITAMINA D EM GESTANTES COM PERIODONTITE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DE VIABILIDADE (THE IMPROVE TRIAL)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Introdução: A periodontite é uma doença infecciosa associada a desfechos gestacionais indesejáveis¹ e a vitamina D é um potencial fator de proteção para redução da inflamação ocasionada por esta doença². Assim, a suplementação de vitamina D pode beneficiar gestantes com periodontite.

Objetivo: Avaliar a influência da suplementação de vitamina D e cálcio sobre as concentrações séricas e a proporção de adequação de vitamina D em gestantes com periodontite.

Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico de viabilidade com gestantes com periodontite realizado em Duque de Caxias/RJ. A amostra foi composta por 69 gestantes na linha de base (2º trimestre gestacional) e 62 na 2ª onda de seguimento (3º trimestre). As participantes foram randomizadas em quatro grupos: 1) Tratamento periodontal (TP) durante a gestação + leite em pó semidesnatado (20g) fortificado com vitamina D3 (500 UI) e cálcio (500 mg)(n=17); 2) TP pós-parto + leite suplementado (n=19); 3) TP durante a gestação + placebo (n=15); e 4) TP pós-parto + placebo (n=18). A concentração de vitamina D foi determinada pelo método de cromatografia líquida de alta pressão (HPLC). A adequação de vitamina D foi verificada a partir do ponto de corte ≥ 50 nmol/l, considerado suficiente de acordo com o Institute of Medicine (IOM). As medianas das concentrações de vitamina D foram comparadas entre grupos por meio do teste de Kruskal-Wallis; intragrupos entre as duas ondas de seguimento pelo teste Wilcoxon; e o teste exato de Fisher para as proporções de adequação da vitamina D. Valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultado: As gestantes apresentaram média (DP) de idade de $28,0 \pm 5,7$ anos e $14,3 \pm 3,2$ semanas de gestação (linha de base). Não foram encontradas diferenças nas medianas de concentração sérica da vitamina D entre os quatro grupos de intervenção, tanto na linha de base como na 2ª onda de seguimento. As medianas de cada grupo foram comparadas entre a linha de base e a 2ª onda de seguimento, e não foram encontradas diferenças significativas para nenhum dos grupos: TP durante a gestação + leite suplementado ($60,4$ nmol/l vs $74,1$ nmol/l, $p=0,133$); TP pós-parto + leite suplementado ($75,4$ nmol/l vs $74,9$ nmol/l, $p=0,766$); TP durante a gestação + placebo ($63,1$ nmol/l vs $61,6$ nmol/l, $p=0,824$); e TP pós-parto + placebo ($75,2$ nmol/l vs $81,6$ nmol/l, $p=0,962$). A frequência de gestante com adequação de vitamina D também não diferiu significativamente entre as ondas de seguimento por grupo de intervenção: TP durante a gestação + leite suplementado: (70,6% na linha de base vs 81,5% na 2ª onda, $p=0,688$); TP pós-parto + leite suplementado (100% vs 94,4%, $p=0,486$); TP durante a gestação + placebo (73,3% vs 81,8%, $p=1,000$); e TP pós-parto + placebo (94,4% vs 94,1%, $p=1,000$).

Conclusão: Concluiu-se que embora suplementadas com vitamina D na gestação, as concentrações desta vitamina e a proporção de mulheres com adequação de vitamina D (≥ 50 nmol/l) não diferiu significativamente entre os grupos de intervenção.

EQUIPE: CAMILLA DE ALMEIDA CARNEIRO, CAMILA BENAİM RODRIGUEZ, THAINÁ CASTRO DA SILVA, PAULA GUEDES COCATE, DANILO DIAS SANTANA, GILBERTO KAC

ARTIGO: 2000

TÍTULO: ENZIMA FOSFODIESTERASE-5: ALVO ALTERNATIVO PARA DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A despeito da numerosidade de fármacos disponíveis, tratar a dor continua sendo um desafio da medicina. Este estudo introduz o inibidor da fosfodiesterase-5 (PDE5), carbonato de lodenafila, como nova alternativa terapêutica da dor baseada em resultados experimentais obtidos em animais.

MÉTODOS

Animais. O projeto foi realizado em camundongos Swiss (18-25 g) e ratos Wistar (180-250 g) machos oriundos do biotério do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de Cuidado e Uso Animal na Universidade Federal Rio de Janeiro (CEUA 033/18).

Teste da Placa Quente. Observou-se a latência de reação de camundongos colocados sobre uma placa aquecida a $52 \pm 0,5^\circ$ C na presença ou ausência de tratamento com lodenafila (10, 30 e 100 μ mol/kg vo, gavagem).

Teste da Formalina. Contou-se o tempo de lambadura da pata durante 0-5 (fase I, neurogênica) e 15-30 min (fase II, inflamatória) em camundongos, após injeção na região plantar de formalina (20 μ l, 2,5%) em grupos controle e tratados com carbonato de lodenafila (3, 10, 30 e 100 μ mol/kg vo, gavagem).

Teste da Carragenina. Observou-se a reação inflamatória (hiperalgesia e edema) causada pela injeção intraplantar de carragenina (20 μ l, 1%) em camundongos. Estabelecida a inflamação (150 min), os animais foram tratados com carbonato de lodenafila (3, 10, e 30 μ mol/kg v.o.) ou veículo, e reavaliados pelo período de 120 min.

Ligadura do Nervo Espinal (LNE). Nocicepção crônica foi induzida em ratos Wistar através da ligadura do nervo espinal (LNE) em L5 (Kim e Chung, 1992). Sinais de hipernocicepção (térmica e mecânica) foram observados 7 dias após LNE. Carbonato de lodenafila (10 e 30 μ mol/kg vo, gavagem) foi administrado durante 14 dias a partir do 7º dia pós LNE.

RESULTADOS

Antinocicepção não foi notada no teste da placa quente após tratamento com carbonato de lodenafila. No teste da formalina, o tempo de lambadura da fase I reduziu de $48,8 \pm 6,2$ para $30,0 \pm 5,1$ s ($p < 0,05$) após tratamento com carbonato de lodenafila (100 μ mol/kg). Redução de $173,0 \pm 38,9$ para $107,7 \pm 13,4$ s ($p < 0,05$) e $127,0 \pm 16,2$ s ($p < 0,05$) da fase II foi observada com tratamento de carbonato de lodenafila (30 e 100 μ mol/kg), respectivamente. Carbonato de lodenafila reverteu em todas as doses testadas a hiperalgesia térmica e mecânica ($p < 0,05$) induzida pela carragenina, entretanto, não reduziu o edema. No modelo de dor crônica (LNE), o limiar térmico aumentou de $9,1 \pm 0,2$ s para $10,7 \pm 0,06$ s ($p < 0,05$), bem como o limiar mecânico de $27,8 \pm 0,8$ g para $33,8 \pm 0,5$ g ($p < 0,05$) após tratamento com carbonato de lodenafila (30 μ mol/kg v.o.).

CONCLUSÃO

Eficiência antinociceptivas associadas a inflamação e hiperalgesia térmica e mecânica em modelo de nocicepção crônica, torna o inibidor da PDE-5, carbonato de lodenafila candidato ao desenvolvimento de fármaco para o tratamento de dor.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, Cristália

EQUIPE: BRUNO EDUARDO DEMATTÉ, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, GUILHERME CARNEIRO MONTES, GISELE ZAPATA-SUDO, ROBERTO TAKASHI SUDO

ARTIGO: 2003

TÍTULO: RESINAS COMPOSTAS PRÉ-AQUECIDAS PODEM SER UTILIZADAS PARA A CIMENTAÇÃO DE PEÇAS PROTÉTICAS?

REVISÃO DE LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Apesar de os cimentos resinosos serem considerados padrão-ouro para a cimentação adesiva de restaurações indiretas, a literatura tem investigado as resinas compostas como agentes alternativos de cimentação. Devido à maior incorporação de partículas de carga, o uso da resina composta em detrimento ao cimento resinoso, teoricamente, melhoraria as propriedades mecânicas do agente de cimentação e, conseqüentemente, a performance da restauração. Embora viscosas à temperatura ambiente, as resinas compostas, quando aquecidas, demonstram redução dessa propriedade, o que beneficiaria o procedimento de cimentação. Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o uso de resinas compostas pré-aquecidas para cimentação de restaurações indiretas em comparação a cimentos resinosos. Para tanto, a base de dados PubMed foi pesquisada, sem restrição de idioma ou ano. 672 estudos potencialmente elegíveis foram recuperados na busca eletrônica. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 12 foram selecionados para análise de texto completo. Após leitura completa dos textos, 4 foram excluídos e, como resultado, 8 estudos preencheram completamente os critérios de elegibilidade e foram incluídos nessa revisão. Talvez por consistir em um tema recente, a busca eletrônica recuperou apenas estudos in vitro, nos quais o teste de adaptação (interna e/ou marginal) foi o mais prevalente, seguido pelos testes de estabilidade de cor, grau de conversão, contração volumétrica, resistência à fadiga e microtração. Embora os ensaios clínicos randomizados forneçam maior evidência científica em comparação aos estudos in vitro, esses apresentam respostas preliminares importantes que são relevantes para a elaboração de novos ensaios clínicos. Nesse contexto, devido à natureza in vitro dessa investigação, os resultados devem ser interpretados com cautela, especialmente devido às diferenças metodológicas nos estudos incluídos.

EQUIPE: TALITA JARDIM SERRA DE SOUZA, ALESSANDRA DA SILVA FREITAS, TIAGO BRAGA RABELLO

ARTIGO: 2004

TÍTULO: O APOIO MATRICIAL ENQUANTO METODOLOGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE PARA A ESF

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho está sendo desenvolvido na Clínica Família Padre José de Azevedo Tiúba, área programática 4.0 (AP4.0), bairro Gardênia Azul/Jacarepaguá. São no total 29 ACSs, distribuídos em 06 equipes, com residência em MFC, sendo 5 R1 e 02 R2. Os preceptores da residência são MFCs. No primeiro encontro dois bolsistas do projeto de extensão (des) Mancha Brasil foram à clínica conhecer a gerente e conversar sobre a proposta do projeto de contribuir com a descentralização dos casos de hanseníase residentes nas microáreas da clínica, utilizando como estratégia o apoio matricial para capacitação dos residentes em MCF, seus preceptores e enfermeiras e também a capacitação dos ACS pelos alunos bolsistas. O segundo encontro contou com a presença de todas as categorias profissionais e foi apresentado o projeto (des) Mancha Brasil em roda de conversa. No terceiro encontro os bolsistas capacitaram os ACSs, utilizando metodologia dialógica, tendo sido aplicado um pré e um pós teste, para avaliar conhecimento prévio e posterior ao treinamento. Este teste continha perguntas com respostas em múltipla escolha sobre clínica da hanseníase, etiologia, transmissão, tratamento e cura. Inicialmente observou-se déficit no conhecimento sobre manifestações clínicas e transmissão. Obtiveram mais acertos no pré teste perguntas sobre etiologia e tratamento. A capacitação foi considerada eficiente e ampliou o conhecimento dos ACSs. Na seqüência foi realizada pesquisa no Sistema de Notificação de Agravos (SINAN). Foram identificados os casos notificados entre 2014 e 2018, moradores da área e realizadas visitas domiciliares pelos alunos bolsistas com o ACS. Os pacientes foram agendados para consulta em sessão de matriciamento de dermatologia, organizado pelas equipes e com a participação dos residentes, um preceptor em rodízio e alunos bolsistas. Nas 06 sessões realizadas foram agendados casos de dermatologia geral, suspeitos e casos antigos de hanseníase. Controle de comunicantes foi realizado nos domicílios. Contactantes foram vacinados com a vacina BCG. O aumento da cobertura da ESF de 3% em 2006 para 75% em 2016 garantiu melhoria na qualidade da assistência; redução do número de internações por causas factíveis de serem resolvidas na APS; capacitação técnica e docente dos preceptores da residência; oferta de 150 vagas de residência em MFC com transformação dos egressos em preceptores; seguimento longitudinal; melhoria nas habilidades clínicas e de comunicação; vínculo. No entanto, apoio matricial em dermatologia promovido pelo

projeto (des)Mancha Brasil da UFRJ foi muito importante para a descentralização das ações do programa de controle da hanseníase. Os alunos bolsistas discutiram sobre a rede SUS, a ESF, critérios de referência e conta referência, papel de cada membro da equipe de saúde, trabalho em equipe, dermatoses mais comuns da APS com ênfase para hanseníase.

EQUIPE: ANA CAROLINA BRANCO BARROS, CAIO DE MELO FERREIRA, HUGO MONTEIRO FAVER, BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 2005

TÍTULO: ANÁLISE DA SOBREVIDA DOS PACIENTES PORTADORES DE METÁSTASE ÓSSEA DE CARCINOMA PULMONAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O câncer de pulmão é uma das neoplasias malignas mais frequentes e figura como a principal causa de óbito associada à malignidade. O osso é um dos sítios mais frequentes de metástases, que resultam em reduzida sobrevida e qualidade de vida destes pacientes.

O objetivo do presente estudo é avaliar a sobrevida de pacientes com metástase óssea de câncer de pulmão.

A metodologia envolveu a realização de um estudo retrospectivo com 413 pacientes diagnosticados com câncer de pulmão entre 2003 e 2012. As curvas de sobrevida após o diagnóstico do câncer de pulmão, da metástase óssea e da fratura patológica foram calculadas pelo método de Kaplan-Meier e comparadas pelo teste do log-rank. O teste χ^2 foi aplicado para comparação das variáveis categóricas.

Os resultados obtidos foram que a mediana do tempo de sobrevida após o diagnóstico de câncer de pulmão e após o diagnóstico da metástase óssea foi de 6 e 4 meses, respectivamente. A mediana do tempo de sobrevida após o diagnóstico de 4 ou mais metástases ósseas foi de 2,5 meses, enquanto que a sobrevida em indivíduos diagnosticados com 3 metástases ou menos foi de 4,3 meses. Já entre os pacientes com metástases extra-ósseas, os que apresentaram 3 ou mais metástases tiveram sobrevida de 2 meses, enquanto que os que tiveram 1 ou 2 metástases tiveram uma sobrevida de 3 meses.

Desta forma, conclui-se que a presença de metástases ósseas demonstrou ter correlação com uma redução na sobrevida do paciente com câncer de pulmão. Ademais, as metástases extra-ósseas apresentam sobrevida ainda menor. A análise destes parâmetros é importante fator para a seleção dos pacientes que serão beneficiados pela abordagem cirúrgica ortopédica.

EQUIPE: AMANDA MARTA LEITE DA COSTA, DIEGO OLIVEIRA MACIEL, MARCELO BRAGANÇA DOS REIS OLIVEIRA, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL, GUSTAVO SOBRAL

ARTIGO: 2006

TÍTULO: ENTRE O GLAMOUR DO PASSADO, O "BANHO-MARIA" DO PRESENTE E A INCERTEZA DO FUTURO - UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM GASTRONOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Restaurante O Navegador funciona desde 1975 no sexto andar do centenário prédio do Clube Naval, no Centro do Rio de Janeiro, mais precisamente na Av. Rio Branco, nº 180 e tem como princípios a sustentabilidade, a valorização dos produtos regionais brasileiros e o respeito ao pequeno produtor. Há 44 anos o estabelecimento figura entre os principais restaurantes da cidade do Rio de Janeiro, o que pode ser notado pelos prêmios e reportagens em grandes jornais. Teresa Corção é a proprietária e chef. Formada pelo *The Culinary Institute of America*, *The French Culinary Institute* ingressou em 2001 no movimento internacional *Slow Food* o que a fez iniciar uma mudança no escopo do seu trabalho interessando-se pela influência socioambiental ligada ao mundo da alimentação. Em 2007 fundou o Instituto Maniva, ONG pioneira em trabalhar a gastronomia como instrumento de transformação social (BOA LEMBRANÇA, 2018). O presente trabalho busca apresentar a experiência do estágio supervisionado no curso de bacharelado em gastronomia, a partir do olhar discente e a partir do relato de profissionais que dividiram suas experiências durante o período do estágio. Durante o período de estágio, compreendido entre os meses de abril e setembro de 2018 foram observados aspectos relacionados as expectativas dos clientes, o processo laboral, tanto no setor produtivo (cozinha) como no salão, assim como na parte administrativa. Também foram observadas as relações entre os colaboradores e os gestores do estabelecimento, aspectos produtivos (processos, higiene, padrões, etc.) a comunicação e; a sustentabilidade do estabelecimento em suas diferentes vertentes (econômica, ambiental e social). A experiência participante, a partir de uma perspectiva etnográfica permitiu a análise e caracterização de diversos aspectos, tanto aqueles objetivos, como por exemplo, o modo de gerir o estabelecimento, como aqueles subjetivos, ligados à memória e aos sentidos atribuídos pelos atores que fazem a história do estabelecimento. A experiência possibilitou conhecer o dia a dia de um estabelecimento, suas dificuldades e necessidades e adquirir experiência e conhecimento com a prática do estágio. Foi possível observar e participar das rotinas e conviver com os desafios do dia a dia de um restaurante. Como a rotina da faculdade não proporciona este tipo de atividade, o estágio foi uma ótima oportunidade para ver e viver as práticas de um restaurante, mas não qualquer restaurante - um que carrega uma história longa e rica em detalhes e eventos, que mantém seu brilho a cada ano.

EQUIPE: ÍTALO CASEMIRO, KARLA ANDREA DULCE TONINI

ARTIGO: **2010**

TÍTULO: **O CLAREAMENTO DENTAL É EFICIENTE EM PACIENTES COM APARELHO ORTODÔNTICO FIXO? REVISÃO DE LITERATURA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Cirurgiões-dentistas, geralmente, acreditam que a execução do procedimento de clareamento dentário durante o tratamento ortodôntico não é viável devido à presença dos braquetes, que poderiam comprometer a difusão do agente clareador nas faces vestibulares dos dentes. Nessa lógica, o clareamento, rotineiramente, é realizado após o tratamento ortodôntico, pois a remoção dos braquetes permitiria o melhor acesso do agente clareador às superfícies vestibulares. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, se o clareamento dental é eficiente quando realizado em pacientes com aparelho ortodôntico fixo. A base de dados *PubMed* foi utilizada para pesquisa, sem restrição de idioma ou ano, a fim de selecionar estudos *in vivo*, os quais apresentassem grupos que avaliaram a efetividade do clareamento dental em pacientes com aparelho ortodôntico fixo. A partir de 192 estudos potencialmente elegíveis, 10 foram selecionados para análise de texto completo e, finalmente, 2 foram utilizados para revisão. Os resultados da revisão foram favoráveis ao procedimento de clareamento dental durante o tratamento ortodôntico. No entanto, esse resultado deve ser interpretado com cautela devido aos poucos estudos incluídos.

EQUIPE: MARIANNA PIRES BARBOSA, TIAGO BRAGA RABELLO, THAÍ S BORGES FERREIRA

ARTIGO: **2013**

TÍTULO: **TRATAMENTO DO CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO PRIMÁRIO COM INJEÇÃO INTRALESIONAL DE CALCITONINA E METILPREDNISOLONA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O tratamento do cisto ósseo aneurismático (COA) é controverso. Apesar do método cirúrgico ainda ser o mais realizado, outros métodos menos invasivos, como a injeção intralesional de calcitonina e metilprednisolona, têm demonstrado resultados satisfatórios, configurando uma alternativa promissora.

Objetivou-se avaliar a eficácia e o resultado funcional do tratamento do COA com infiltração de calcitonina e metilprednisolona, e identificar possíveis preditores de resposta terapêutica.

Realizou-se um estudo clínico prospectivo de intervenção não randomizado com 56 pacientes, que foram tratados com injeção intralesional de calcitonina e metilprednisolona. O período de inclusão foi de janeiro de 2006 a dezembro de 2015 e o período de seguimento mínimo dos referidos pacientes foi de 2 anos.

Para a avaliação do resultado radiográfico, foi aplicado o método de Rastogi e para o funcional, empregou-se o método de Enneking, que avalia: dor, função, aceitação emocional, necessidade de suporte, capacidade de deambulação e marcha, atribuindo-se uma pontuação de 0 a 5 de acordo com critérios específicos para cada item. O valor final obtido pela soma dos pontos de cada item é apresentado em valores absolutos e percentuais e é classificado como: excelente a partir de 23 pontos (>76%); bom entre 15 e 22 (50-75%); regular entre 8 e 14 (26-49%) e ruim menor que 8 pontos (<26%). O teste do χ^2 foi utilizado para variáveis categóricas e o t-Student para as médias das variáveis contínuas. Calculou-se o risco relativo com intervalo de confiança de 95% para a avaliação da eficácia do tratamento do grupo estudado.

No grupo analisado, foram obtidos 93,9%(n=46) de resultados satisfatórios (excelente ou bom), com 71,4%(n = 35) apresentando ossificação completa (grau I). Os resultados funcionais médios antes e após o tratamento foram, respectivamente, 13,7(45,7%) e 23,9(79,7%) (p-valor=0,001). O tratamento com calcitonina e metilprednisolona melhorou a funcionalidade dos pacientes. A proporção de pacientes com resultados funcionais satisfatórios antes do tratamento aumentou de 26,5%(n=13) para 97,9%(n=48) após o tratamento. As médias das avaliações funcionais antes e após o tratamento também aumentaram com significância estatística (13,7 e 45,7% x 23,9 e 79,7%, p-valor=0,001).

A injeção de calcitonina e metilprednisolona é um método minimamente invasivo eficaz em promover a ossificação do COA em diferentes localizações com baixo índice de recidiva, complicações e efeitos adversos. Resulta em significativa melhora funcional. O método progressivamente se consolida como potencial alternativa de tratamento menos invasivo para redução da morbidade cirúrgica associada ao tratamento cirúrgico do COA, demandando maiores pesquisas na área, para se comparar o desempenho entre os dois métodos, a saber: intervenção com injeção de calcitonina e metilprednisolona x tratamento cirúrgico convencional.

EQUIPE: DIEGO OLIVEIRA MACIEL, AMANDA MARTA LEITE DA COSTA, MARCELO BRAGANÇA DOS REIS OLIVEIRA, WALTER MEOHAS, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL

ARTIGO: **2014**

TÍTULO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES DEFICIENTES VISUAIS: O QUE TEMOS HOJE?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O conceito de atenção farmacêutica encontra-se inserido no que conhecemos como ciclo da assistência farmacêutica. Este conceito, em sua definição inicia-se no Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica, em 2002, como uma prática farmacêutica que compreende atitudes e valores éticos, comportamentos, habilidades e responsabilidade na prevenção de doenças e recuperação da saúde. A interação direta do farmacêutico com o paciente, foca em farmacoterapia racional e obtenção de resultados voltados para a melhoria da qualidade de vida, considerando e respeitando as especificidades biopsicossociais desses pacientes, considerando a integralidade das ações da saúde. Com este parâmetro, alguns pesquisadores e profissionais da área da atenção básica têm desenvolvido meios de tornar processos, como a leitura de uma bula, a prescrição médica e administração de medicamentos, mais acessíveis à pacientes com deficiência visual, produzindo bulas e imprimindo o nome do medicamento na embalagem, em braille, por exemplo. Tais ações visam não só autonomia e inclusão, mas também almejam a maior eficácia na farmacoterapia desses pacientes.

Desta forma, o principal objetivo desse projeto é pesquisar e entender os métodos e tecnologias disponíveis para proporcionar aos deficientes visuais uma atenção farmacêutica ideal e eficaz. A partir desta encontrar possíveis falhas nessa interação profissional/paciente e desenvolver métodos para evitar que essas falhas ocorram, tornando assim a atenção farmacêutica, em sua definição, inclusiva para pacientes deficientes visuais.

A metodologia empregada baseou-se inicialmente em uma revisão bibliográfica sobre atenção farmacêutica para pacientes com deficiência visual empregando como descritores de busca atenção farmacêutica, deficiente visual, *pharmaceutical care* e *visual impairment*. A pesquisa foi realizada sem intervalo de tempo determinado nos indexadores Medline/Pubmed, Scielo, LILACS, Scienccdirect, além de legislação vigente para deficientes visuais, Lei Brasileira de Inclusão e dados de Tecnologia Assistiva. Este trabalho encontra-se na etapa de seleção das principais referências bibliográficas e o cruzamento dos termos empregados, que resultou em 34 artigos estão sendo analisados e selecionados.

Até agora evidencia-se a escassez de produção científica direcionada ao assunto que reflete ações de políticas públicas para esse público. Assim, parece indispensável uma pesquisa que possa, preferencialmente, no contato dialógico com o público alvo, entender suas dificuldades e demandas, para propor melhorias na atenção farmacêutica prestada.

EQUIPE: MATEUS NEIVA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA

ARTIGO: **2018**

TÍTULO: **SALVE UMA VIDA EM CENARIOS POPULARES - FUNDIÇÃO PROGRESSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Todo indivíduo está sujeito a se deparar com uma situação de trauma, acidentes, que podem envolver emergência e risco de morte, principalmente em eventos populares. Nesses cenários, onde acontece eventos com número de pessoas considerável, tragédias podem ocorrer. Em situações de risco, as noções de primeiros socorros são fundamentais, evitando desde morte até uma possível piora no quadro da vítima. O gerenciamento das situações de crise deve ser a preocupação de organizadores e técnicos, buscando treinamento adequado de todos os membros da equipe. Há recentemente acidentes descritos, com tragédias de grandes proporções, como a que ocorreu na boate KISS, em 2013, com mais de duzentos mortos. Já em 2017, foi exatamente no desfile de carnaval que houve muitos acidentes e partir desse acontecimento, surgiu a idéia do treinamento para equipes que trabalham em eventos. O treinamento básico dessas pessoas como socorristas, o domínio dessas informações e habilidades pode mudar a realidade dos desfechos desses eventos e também a vida de comunidade vizinhas aos locais de concentração de pessoas. As metas são: difundir técnicas básicas de primeiros socorros, que podem ser aplicadas por qualquer indivíduo. Oferecer informações sobre ato anestésico-cirúrgico, desfecho frequente de situações de emergência, derrubando mitos. Demonstrar que doenças /complicações anestésico-cirúrgicas podem ser evitadas com abolição de algumas práticas, como o tabagismo. Discutir o tabagismo ativo e passivo. Discutir o uso de drogas lícitas e ilícitas como origem de várias doenças sistêmicas, causadoras de acidentes e de graves complicações pré, per e pós operatórias. Promover práticas de compressão cardíaca e desobstrução das vias aéreas. Na equipe executora há participação multiprofissional, paramédicos, médicos de várias especialidades, professores, enfermeiros, com a resultante troca de saberes e experiências. Convidamos também a comunidade do entorno, compartilhando o treinamento com essa população, muitas vezes moradora de locais de vulnerabilidade social e violência. Essa troca de saberes e experiências, com cursistas de tão diferentes e diversificadas origens (técnicos, população, alunos de graduação de diferentes profissões e instituições) contribui para mudança de atitude diante dos acidentes, melhora da qualidade de vida e de saúde. Contribuímos dessa forma para estimular atitudes voluntárias desse indivíduo para com a sociedade e para consigo, tornando-se seguro para oferecer suporte básico de vida eficiente, tornando-se um cidadão consciente, pró-ativo, multiplicador e modificador de seu meio. A certificação é conferida com 75% de presenças. A avaliação por parte dos cursistas é feita através da distribuição de questionários e a equipe discente avaliada pelo coordenador da ação.

EQUIPE: FATIMA CARNEIRO FERNANDES, IVONETE SIVIERO, JULIANA FARIA CAMPOS, MÁRCIO CARNEIRO VIEIRA VIEIRA, JOAQUIM RIBEIRO FILHO, RAFAEL LOPES KADER, LEONARDO FORNAZIERI DARCI, FAGNER FARIA FRANCO DE ABREU, JULIA KWAMME PEREIRA, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, MATEUS COSTA DE MATTOS, GUILHERME FERNANDES TAVARES, CESAR CLAUDIO DA SILVA

ARTIGO: **2020**

TÍTULO: **SÍFILIS NA ODONTOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este painel informativo é uma ferramenta educativa sobre sífilis, e foi elaborado para o Projeto de Extensão "Reorientação da formação profissional em Odontologia - UFRJ - Uma experiência no SUS com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde e fatores de risco para as doenças periodontais" que tem por objetivo conscientizar os usuários da rede SUS (Sistema Único de Saúde) no município do Rio de Janeiro sobre a importância do conhecimento da doença Sífilis e suas manifestações na cavidade bucal. As ações têm como público alvo usuários cadastrados na Clínica de Saúde da Família (CSF) Felipe Cardoso, localizada na área de planejamento AP- 3.1, que abrange as regiões de entorno do Campus da Cidade Universitária (Fundão) da UFRJ. Ressalta-se que durante o projeto são repassadas informações sobre o conceito da sífilis, formas de transmissão, prevalência no Brasil e no mundo, estágios da sífilis na cavidade bucal, diagnóstico diferencial para outras lesões bucais e tratamento, por meio de imagens ilustrativas e diálogo dinâmico, a fim de conscientizar da importância de prevenir-se contra esta e tantas outras doenças sistêmicas que venham a ter manifestações bucais, além de orientar a população sobre os serviços públicos disponíveis para tratamento. Para tanto, estas atividades visam os cirurgiões-dentistas que devem conhecer as diferentes manifestações orais da sífilis, as quais podem assemelhar-se a outras lesões, bem como, a população que deve procurar o cirurgião-dentista para um diagnóstico correto e posterior tratamento. Desta forma, caso detectada precocemente há resolução da doença mais rápida e eficaz, além do mais, os relatos e informações de quem teve a doença servirão como forma de alerta para outros indivíduos se prevenirem.

EQUIPE: WALDER JANSEN DE MELLO LOBÃO, JAYZON STEPHAN BROOKS, BEATRIZ CASTRO DO NASCIMENTO, THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, LETICIA SANTOS MACIEL, LUIZ ANTÔNIO LAINO ROSA, JOÃO PAULO DA SILVA CURVELLO, GERMAN EDUARDO VILLORIA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 2022

TÍTULO: **INTERAÇÃO PARÁCRINA ENTRE CÉLULAS RENAIIS E CÉLULAS TRONCO EM MODELO DE LESÃO POR ISQUEMIA / REOXIGENAÇÃO: EVIDÊNCIAS PARA A TRANSFERÊNCIA DE LIPÍDIOS ESTRUTURAIS E PRECURSORES DE LIPÍDIOS BIOATIVOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença Renal é uma patologia silenciosa que apresenta números crescentes no Brasil e no mundo. Para estes pacientes não existe medicamento, e por isso as terapias celulares surgem como uma alternativa. Células mesenquimais apresentam habilidade de migração para o local da lesão e produção de centenas de moléculas bioativas, dentre as quais os lipídios. Estes mediadores parácrinos ativam ou inibem processos de regeneração tecidual. O objetivo foi estudar a interação parácrina entre células mesenquimais derivadas de medula óssea de ratos (MSC), e células de túbulos proximais renais de rato através de co-cultura, em condição controle e submetidas a isquemia/reperfusão (hipóxia). Utilizamos co-culturas que permitem a interação entre os dois tipos celulares apenas pela troca de moléculas difusíveis por uma membrana de 0,4 µm. Co-culturas entre células renais e células mesenquimais nas seguintes situações experimentais: Controle 24 h, Controle 24 h + MSC, Hipóxia 24 h, Hipóxia 24 h + MSC e as mesmas em 48 h. Morte celular foi avaliada por contagem de células (azul de tripan). Os dois tipos celulares foram incubados com precursores lipídios fluorescentes - C16 (Bodipy FLC16), Fosfatidilcolina (beta-Bodipy Fluoresceína), Fosfatidiletanolamina (DHPE Texas Red) por 24h, tempo suficiente para a partir destes precursores, sintetizarem fosfatidilcolina (PC) e fosfatidiletanolamina (PE) fluorescentes. Com este ensaio conseguimos fazer a co-cultura onde as MSC possuíam PC e PE fluorescentes. Após o período de co-cultura nas diferentes condições, analisávamos as células IRPTC. Fomos capazes de confirmar a transferência de lipídios fluorescentes das MSC para as células renais. Sobre esta transferência observamos o seguinte: i) Tanto as células MSC como as IRPTC foram capazes de internalizar os precursores fluorescentes e sintetizar PC e PE fluorescentes; ii) em situação de hipóxia, ambos os tipos celulares sintetizavam mais lipídios fluorescentes; iii) MSC transfere mais PC do que PE para as MSC, sendo esta transferência pelo menos 15% maior quando as IRPTC foram submetidas a hipóxia. Foi observado que células mesenquimais derivadas de medula óssea de ratos, liberam lipídios para células renais submetidas a isquemia, sugerindo que esta ação parácrina envolvendo lipídios estaria atuando no processo de recuperação do tecido renal de forma direta ou, servindo como fonte de precursores para a síntese de lipídios bioativos como o ácido lisofosfatídico a partir da PC. Não devemos descartar a possibilidade de que a marcação fluorescente detectada nas células IRPTC em co-cultura com células MSC contendo PC e PE fluorescentes seja decorrente da interação parácrina via vesículas extracelulares, uma vez que estas vesículas originam-se a partir da membrana plasmática das células e PC e PE estão entre os lipídios majoritários nas membranas plasmáticas de mamíferos.

EQUIPE: MARCELO EINICKER LAMAS, RENATA ALVES BARCELOS DIAS, TAINNY DE OLIVEIRA GONÇALVES VIEIRA, PAULA MATTOS DA SILVA, GEORGIA CORREA ATELLA, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO

ARTIGO: 2027

TÍTULO: **PROJETO SAÚDE BUCAL NO ESPORTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão “Saúde Bucal no Esporte” tem como objetivo transmitir a importância da promoção de saúde bucal a atletas. A relevância de um projeto de promoção de saúde para atletas é evidente quando a literatura odontológica é consultada e observa-se a alta prevalência de problemas na cavidade bucal (lesões cáries não tratadas, fratura ou perda de elementos dentais, doença periodontal) nesse grupo. Assim, torna-se necessária a formação de um profissional com novo perfil, inteirado com as especificidades desse público-alvo, no sentido de mobilizá-lo, estimulando sua participação e envolvendo-o nas atividades de práticas de saúde bucal.

O projeto é desenvolvido no Parque Olímpico da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, em parceria com a Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO), o qual recebe, semestralmente, cerca de 4.800 atletas. Os alunos e professores do curso de Odontologia da UFRJ deslocam-se ao Parque Olímpico, aos finais de semana, onde são realizadas as seguintes atividades:

- ações de promoção da saúde bucal envolvendo estratégias de educação em saúde para os atletas com exposições educativas que enfatizam o conceito da doença cárie, da doença periodontal e do traumatismo dental e os meios de preveni-los, incentivando-os quanto ao desenvolvimento de novos hábitos de higiene oral e o uso de protetores bucais; e

- realização de atividades educativas dentro das arenas esportivas auxiliadas por cartazes, macromodelos e macroescovas para promover a aproximação dos atletas e os graduandos de Odontologia;

Com essas ações, procura-se desenvolver competência e estímulo aos atletas para a prática do cuidado com a sua saúde bucal e propiciar aos estudantes segurança e familiaridade no atendimento a esse público específico. Conclui-se que o projeto “Saúde Bucal no Esporte” favorece o convívio entre os atletas e o binômio estudante/professor universitário, propiciando pesquisas e uma relação social de impacto entre a Universidade e a sociedade. Além disso, esse projeto enaltece a não dissociabilidade ensino-pesquisa-extensão que reafirma a extensão como processo acadêmico de formação e de geração de conhecimentos.

EQUIPE: DOMINIQUE ANTUNES PENICHE, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, NILO GULIBERTO MARTINS CHAVARRY, ANDREA SOARES QUIRINO DA SILVA FONSECA, NATALIA RODRIGUES MANES, FELIPE MELO DE ARAUJO, TIAGO BRAGA RABELLO

ARTIGO: 2029

TÍTULO: **NÍVEL DA OPOÊNCIA POTENCIALIZANDO O DESEMPENHO DO ALUNO-ATLETA-CIDADÃO DE FUTEBOL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O desenvolvimento dos aspectos fisiológicos do desempenho de atletas de futebol é importante para os treinadores e cientistas, que devem ter compreensão sobre as interações complexas de múltiplos fatores intervenientes como base para adequar a orientação esportiva de jovens. Neste estudo iremos comparar as intensidades de deslocamento do jogo de futebol e os resultados do teste de potência anaeróbica entre atletas jovens de futebol, no mesmo estágio maturacional, nas categorias sub-15 e sub-17. Foram avaliados 31 atletas jovens, sub-15 (n= 14; idade= 14,8 anos; massa= 64,25±5,35Kg; estatura= 176,57±4,43cm; Maturação sexual= Moda 4 (4-5)) e sub-17 (n=17; idade=16,9 anos; massa= 68,20±5,58kg; estatura= 177,37±6,36cm; Maturação sexual= Moda 4 (4-5)). As distâncias percorridas nos jogos foram mensuradas pelo sistema de posicionamento global (GPS-QSTARZ-5Hz), os participantes jogavam futebol há mais de 5 anos e as equipes sub-15 e 17 jogaram no sistema 4-4-2 e 4-1-4-1, com posse de bola média entre 50 a 60% do tempo total do jogo. Os participantes jogaram entre 80 e 90 minutos de cada partida, nos 5 primeiros jogos da primeira divisão do Campeonato Carioca de 2016. A máxima distância percorrida foi mensurada no Teste de potência anaeróbica Yoyo Recovery 2. As distâncias percorridas (DP) nos jogos foram categorizadas em 2 zonas de intensidade: DP>10 km/h e DP≤10 km/h, além da distância total percorrida nos jogos (DTP). Realizou-se a auto-avaliação da maturação sexual e para efeito de análise utilizou-se pelos pubianos. A normalidade dos dados da amostra foi verificada com o teste de Shapiro-Wilk. Devido o comportamento paramétrico dos dados, optou-se pelo teste t-student para amostras independentes para comparar as variáveis e pelo teste Kappa para comparar o resultado da maturação sexual entre os grupos. Não houve diferença maturacional entre os grupos sub 15 e sub 17 (p=0,10). Os atletas sub-17 obtiveram melhores resultados entre as variáveis estudadas DP>10km/h (1891,57m ± 591,38m vs 2626,52m ± 889,49m; p=0,013); DP≤10km/h (5738,00m ± 825,37m vs 6334,47m ± 710,17m; p=0,039); DTP (7629,57m ± 1088,69m vs 8961,00m ± 1143,30m; p=0,003); YOYO RECOVERY 2 (448,57m ± 118,63m vs 767,05m±240,92m; p<0,001). Os atletas sub-17 foram mais intensos nos jogos e no teste do Yoyo Recovery 2, mesmo não favorecidos por diferenças maturacionais. Recomenda-se atenção

especial a possível limitação no desempenho de atletas jovens de futebol em função da utilização prioritária dos baixos níveis de oponentia apresentados nos treinamentos diários e jogos oficiais.

EQUIPE: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS,RAISSA FERREIRA DA SILVA,PEDRO HENRIQUE MATOS BAHIA,JÚLIO CEZAR ALBUQUERQUE GALVÃO,DIHEGO MATHEUZ,MILENA CARVALHO FERREIRA SILVA,BERNARDO JORDANO GOMES,ALESSANDRO JÚNIOR,JOÃO GUILHERME MONTEIRO FERREIRA MILANEZ DE MOURA CARNEIRO

ARTIGO: 2030

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CARDIOPROTETOR DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS MESENQUIMAIS EM UM MODELO DE CARDIOPATIA INDUZIDA POR DOXORRUBICINA IN VIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doxorubicina é um dos fármacos mais utilizados no tratamento de diversos tipos de câncer como o de mama. No entanto, ele tem efeito cardiotoxíco que pode desencadear uma cardiomiopatia potencialmente severa (Popelová et al, 2009). Atualmente, existe disponível para uso clínico o cardioprotetor Dexrazoxano, que é capaz de minimizar essa cardiotoxicidade, porém seu uso e efetividade são restritos (Henriksen PA, 2018). Sendo assim, faz-se necessário a busca por novas terapias. As células mesenquimais vêm sendo estudadas há anos por seu potencial terapêutico nas doenças cardiovasculares e, por sua vez, as vesículas secretadas por essas células têm sido apontadas como responsáveis pelos seus benefícios. Uma vez que estudos indicam que tais vesículas não são imunogênicas, seu uso constitui uma grande promessa no tratamento de diversas patologias (Keshtkar et al, 2018). Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar um possível efeito preventivo de vesículas isoladas de células mesenquimais derivadas de tecido adiposo em um modelo de cardiopatia induzida por Doxorubicina em camundongos, comparativamente com o Dexrazoxano, considerando a função cardíaca e o estado clínico de forma geral.

Para este protocolo, camundongos da linhagem CD1, com idades entre 4 e 5 meses de ambos os sexos, foram divididos em cinco grupos experimentais. Uma vez por semana durante três semanas, dois desses grupos foram tratados com 10⁹ vesículas extracelulares por via intramiocárdica (grupo Doxo+EV) ou 75 mg/Kg de Dexrazoxano por via intraperitoneal (grupo Doxo+Dz) e, trinta minutos depois, foi realizada em ambos a administração de 7,5 mg/kg de Doxorubicina por via intracavitária para a indução de cardiotoxicidade, seguindo o protocolo estabelecido por Silva dos Santos e colaboradores. Nas mesmas condições, a cardiotoxicidade foi induzida em um grupo não tratado (grupo Doxo) e outro foi mantido sem qualquer intervenção para controle (grupo controle).

Todos os animais foram acompanhados por pesagens e fotos, e submetidos ao ecocardiograma e eletrocardiograma nos dias 0 (sete dias antes da primeira aplicação de Doxorubicina), 42, 77 e 92, assim como aos testes de avaliação motora campo aberto (nos dias 0, 42 e 92) e rotarod (dias 0 e 42). No dia 92, os animais foram eutanasiados e amostras de coração e fígado retiradas para pesagem e análise histológica.

Nenhum dos tratamentos cardioprotetores reduziu significativamente a mortalidade dos animais em relação ao grupo Doxo. No entanto, houve um aumento significativo no percentual de mitocôndrias lesionadas no grupo Doxo (p=0.0326) e Doxo+Dz (p=0.0086), mas não no grupo Doxo+EV quando comparados ao grupo controle. Apenas os animais do grupo doxo apresentaram um diminuição no peso corporal final quando comparados ao grupo controle (p=0.005). Os demais dados ainda estão em fase de análise.

A aluna participou de todos os experimentos com os animais e continua auxiliando nas análises e experimentos pós-eutanásia.

EQUIPE: MAYARA FAUSTINO VIEIRA,MARIA ANTONIA RIBEIRO DE SOUZA SAMPAIO,JULIA DO CARMO SILVEIRA,ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS,RAFAEL SOARES LINDOSO,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG

ARTIGO: 2031

TÍTULO: **AVALIAÇÃO COMPUTACIONAL DO MODO DE LIGAÇÃO E DO PERFIL ADMET DOS COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DA ENZIMA MPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A aterosclerose é uma doença cardiovascular multifatorial e complexa, sendo desencadeada principalmente por processos inflamatórios que levam a formação das placas de ateroma, que está relacionada ao processo de oxidação mediado pela enzima mieloperoxidase (MPO)[1]. Tendo em vista esses efeitos pró inflamatórios indesejáveis, a MPO tem sido um grande alvo de estudos para o desenvolvimento de novos inibidores, e assim, contribuir para o tratamento de diversas doenças associadas a processos inflamatórios. Com isso, o estudo de novos inibidores capazes de inibir a MPO de forma eficaz e segura é essencial para terapias anti-inflamatórias. Neste contexto, uma série de 13 compostos heterocíclicos previamente sintetizados foi submetida a avaliação *in silico* para elucidar o modo de ligação com os principais resíduos da MPO, elucidando os principais requisitos estruturais para potenciais inibidores dessa enzima, utilizando estudos de modelagem molecular, utilizando os programas Spartan'10 V.1.1.0 e AutoDock 4.0. Para avaliação do perfil farmacocinético e toxicológico (ADMET) dos compostos foram analisados parâmetros como biodisponibilidade oral, ligação a transportadores moleculares, predição dos metabólitos e capacidade estrutural como substrato e/ou inibidor das enzimas do metabolismo, além de testes de mutagenicidade, carcinogenicidade, efeitos tóxicos na reprodução/fertilidade e provável toxicidade aguda, utilizando o programa ADMET Predictor™. Baseado nos resultados de modelagem molecular, a presença do anel aromático com o grupo nitro em para, no composto menos ativo (RPJ-09), desfavoreceu a planaridade com o grupo heme da enzima, o qual é essencial para a sua inibição. Já o composto mais ativo (RPJ-03) apresentou a ligação com o ferro do grupo heme, garantindo a ligação de hidrogênio com o resíduo de histidina (His 95A). O composto RPJ-03 também apresentou melhor perfil farmacocinético, com adequada biodisponibilidade como fármaco para administração oral, dentre os compostos testados. A avaliação da toxicidade do RPJ-03, assim como os seus metabólitos preditos apresentaram resultados promissores, uma vez que valores de potenciais toxicidade estavam abaixo do limite. Portanto, com este trabalho, foi possível avaliar novos potenciais inibidores da enzima MPO com base na interação com o sítio ativo da enzima e no perfil toxicológico, utilizando métodos *in silico* como estratégia para otimização do processo de concepção de fármacos eficazes e seguros com ação anti-inflamatória.

EQUIPE: LETÍCIA DE SOUZA FRAGA,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO,ANA CAROLINE VASCONCELOS OLIVEIRA,RAFAEL COMPAN QUEIROZ,RAISSA ALVES DA CONCEIÇÃO,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,LEANDRO LOUBACK DA SILVA,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

ARTIGO: 2035

TÍTULO: **PERFIL DO USO DE MEDICAMENTOS EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E O CONHECIMENTO DESTES POR SEUS USUÁRIOS: FERRAMENTA DE ENFERMAGEM PARA O AUTOCUIDADO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo identificar as medicações utilizadas por pacientes com insuficiência cardíaca e descrever o conhecimento sobre as medicações utilizadas por estes pacientes. Trata-se de um estudo oriundo do projeto intitulado "O gerenciamento do autocuidado de

pacientes com insuficiência cardíaca” de desenho transversal. Os dados foram coletados de agosto de 2018 a fevereiro de 2019 no ambulatório de insuficiência cardíaca de um hospital público universitário no Rio de Janeiro, através do roteiro de consulta de enfermagem utilizado no ambulatório, com o levantamento das medicações utilizadas pelos pacientes, sua forma de aquisição, dose, frequência e reações adversas. Os critérios de inclusão: clientes que participaram da consulta de enfermagem, pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos; em qualquer classe funcional da New York Heart Association. Este estudo foi aprovado pelo parecer nº307071227 CAAE: 02873918.0.0000.5238. Os dados foram tratados com a utilização do programa Excel®. As classes medicamentosas mais utilizadas foram: Betabloqueadores (91,17%), Diuréticos (88,23%), Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) (61,7%) e Estatinas (55,9%). Os resultados evidenciam que 70,58% dos pacientes possuem conhecimento sobre quais medicações utilizam e apenas 32,35% entendem para que serve cada uma delas. O conhecimento destes dados contribui para a assistência a estes pacientes direcionando condutas e atentando para possíveis interações medicamentosas e efeitos adversos. A realização deste estudo contribui para a enfermagem através da melhor compreensão sobre autocuidado, tendo o enfermeiro como educador em saúde na prática clínica trazendo orientações aos pacientes e familiares sobre a doença e sobre a terapêutica estabelecida a fim de estimular o gerenciamento do autocuidado.

EQUIPE: JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS, JULIA SOUZA FERNANDES, MICHELLE ALVES DOS SANTOS, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

ARTIGO: 2036

TÍTULO: ANÁLISE DA MICROGLIA NA MEDULA ESPINAL APÓS TERAPIA COM CÉLULAS MESENQUIMIAIS HUMANAS EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, fatal e sem tratamento efetivo, caracterizada pelo acometimento dos motoneurônios superiores e inferiores. Apesar dos mecanismos patogênicos da ELA não serem muito bem esclarecidos, sabe-se que se trata de uma doença multifatorial, na qual mutações em diferentes genes e/ou diferentes vias são afetadas levando a morte neuronal. Nesse sentido, a terapia celular surgiu como uma opção promissora e diversos estudos têm sido realizados a fim de verificar seus efeitos e benefícios. No presente trabalho, estamos analisando o efeito da terapia celular com células mesenquimais humanas (hMSC) por via intravenosa no modelo animal para ELA, o qual possui superexpressão da enzima superóxido dismutase 1 humana mutada (SOD1^{G93A}). Trabalhos anteriores do laboratório avaliaram o desempenho motor dos animais tratados utilizando testes funcionais como o rotarod, pontuação motora e CatWalk. Com esses testes foi observado atraso no início dos sintomas. Além disso, foi observado que os animais tratados com hMSCs sobreviveram mais tempo do que os animais injetados com salina. No entanto, ainda é necessário entender os mecanismos pelos quais as hMSC exercem seu potencial terapêutico. Dessa forma, nesse trabalho, temos como objetivo analisar se as hMSC poderiam estar modulando o número e ativação da microglia. Sabe-se que a neuroinflamação é um dos componentes da fisiopatologia da ELA, e que ocorre uma extensão microglia na medula espinal no decorrer da doença. Para isso, quantificamos o número de células da microglia na medula lombar dos animais ELA tratados com hMSC ou com salina. Nossos resultados preliminares de análise da microglia no corno anterior da medula espinal lombar mostraram que o número de células microgliais na medula dos animais que receberam hMSC é a metade do número de células microgliais na medula espinal lombar dos animais que receberam salina. Ao analisar o número de motoneurônios na mesma região da medula, não observamos diferença entre os grupos. Dessa forma, o trabalho sugere que a terapia com hMSC por via intravenosa é promissora no tratamento da ELA e que possivelmente o número de células da microglia estaria sendo modulado pelas mesmas.

EQUIPE: LEANDRO COELHO TEIXEIRA PINHEIRO, BRUNO SENA, ROSALIA MENDEZ OTERO, FERNANDA GUBERT, MARCELO FELIPE SANTIAGO

ARTIGO: 2038

TÍTULO: DEFESA QUÍMICA: PLANEJAMENTO IN SILICO DE NOVOS REATIVADORES NA TERAPIA DE ARMAS QUÍMICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os gases neurotóxicos utilizados como armas de guerra, representam grande potencial ofensivo para o conflito, intimidação e terrorismo, principalmente por sua alta letalidade, fácil dispersão e rápida absorção. Sarin, Soman, Tabun, VX e seus derivados, constituem os principais representantes desta classe, que desde a metade do século passado configuram um extenso desafio para a terapia farmacológica. De maneira geral, esses gases dos nervos são inibidores organofosforados da acetilcolinesterase (AChE), com tratamento baseado na administração de anticolinérgicos, anticonvulsivantes e reativadores de AChE. Os reativadores possuem um papel estratégico na preservação das funções orgânicas, por sua capacidade de ligação ao organofosforado formando um complexo e, emancipando a enzima com sua atividade catalítica restabelecida (Araújo e cols., 2016). Neste sentido, as oximas têm sido estudadas como promissores reativadores enzimáticos por apresentarem bons resultados tanto *in vitro* (Worek e cols., 2016), assim como clinicamente, como a pralidoxima, obidoxima e trimedoxima. Contudo, apesar de sua ação positiva, nenhuma destas moléculas apresenta alta eficácia contra todas as neurotoxinas, além de demonstrarem acentuada redução da atividade reativadora após um certo período de inibição enzimática (Silva e cols., 2012). Portanto, torna-se necessário a busca por novos reativadores, visando a obtenção de um antídoto mais eficiente e independente da identificação do agente inibidor utilizado. Desta maneira, a proposta deste trabalho, é sugerir novas estruturas de reativadores enzimáticos, baseados nos já descritos pela literatura e, utilizando métodos de modelagem molecular para o seu planejamento. Para este estudo, uma série de compostos planejados previamente serão submetidos a experimentação *in silico*, através de ferramentas de modelagem molecular, como o *docking* molecular, visando elucidar as características de interação com os principais resíduos da AChE complexada ao inibidor, sendo então, comparados aos padrões moleculares existentes e utilizados clinicamente, a fim de eleger as estruturas mais promissoras. Os fármacos existentes foram submetidos a construção 3D com o auxílio do programa Spartan. Em seguida, foram realizados estudos de *redocking*, para validação do modo de interação. As análises consistiram na inspeção visual entre o ligante e o resultado obtido com a enzima alvo, AChE. Estudos de modificações moleculares estão sendo realizados com o intuito de garantir melhores conformações para a interação com a AChE. Portanto com este estudo, será possível desenvolver reativadores inéditos, baseados na interação com o sítio de ligação da enzima inibida, de forma eficaz e segura, utilizando métodos computacionais como ferramentas eficazes para fases iniciais do planejamento, visando a diminuição dos custos, tempo e impacto ambiental.

EQUIPE: THIAGO WILSON RODRIGUES DA COSTA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

ARTIGO: 2043

TÍTULO: ILUMINANDO A DANÇA OU DANÇANDO COM A LUZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de pesquisa intitulado “Iluminando a Dança ou Dançando com a Luz” foi idealizado pela professora Luciana Liege e, juntamente com a SUAT (Sistema Universitário de Apoio Teatral), vem sendo desenvolvido em parceria com Departamento de Arte Corporal (DAC) da EEFD/UFRJ.

Esta pesquisa teve seu início em 2018, tendo como base 4 ícones femininos do estudo da luz: Artemisia Gentileschi, Loie Fuller, Jean Rosenthal e Irma Vidal, e o estudo de suas principais influências. Temos como plano de nossa pesquisa investigar a iluminação da dança no ocidente.

Um de nossos principais trabalhos este ano foi em parceria com o grupo Partitura Encenada, um projeto desenvolvido pelos professores Lenine

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Vasconcellos e Vanessa Tozetto, que reúne as Escolas de Música (EM) e Dança (EEFD) da UFRJ. Desde 2018 estamos trabalhando com a iluminação dos espetáculos “So Many Notes...” e “Ostinatos”, que estiveram em cartaz no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE/UFRJ) e no Teatro Municipal Ziembinski em 2018, e no Teatro Armando Gonzaga em 2019. Juntos com o grupo citado buscamos construir uma iluminação que provoque sensações e contribua com os movimentos desenvolvidos pelos intérpretes. Para isto usamos técnicas desenvolvidas por Artemisia Gentileschi e Loie Fuller, como o uso de luz e sombra, contraste de cores e pintura através da luz.

Jean-Jacques Roubine descreve em seu livro “A Linguagem da Encenação Teatral” (1982), como Loie Fuller, bailarina e coreógrafa americana do século XIX, utilizava a iluminação em suas apresentações:

“A utilização da luz, nos seus espetáculos, é importante sobretudo no sentido de que não se limita a uma definição atmosférica do espaço. Não espalha mais sobre o palco um nevoeiro do crepúsculo ou um luar sentimental. Colorida, fluida, ela se torna um autêntico parceiro da dançarina, cujas evoluções ela metamorfoseia de modo ilimitado. E se a luz tende a tornar-se protagonista do espetáculo, por sua vez a dançarina tende a dissolver-se, a não ser mais do que uma soma de formas e volumes desprovidos de materialidade.” (p.23)

Pesquisamos em Loie Fuller a fluidez deste encontro da Dança com a Iluminação. A nossa luz tem a intenção de modelar as ações físicas e captar a sensibilidade dos sons. Esta pesquisa visa transcender o uso das técnicas sem perder a harmonia e integridade dos espetáculos de dança.

EQUIPE: ANNA LUIZA PADILHA DE FIGUEIREDO, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO, LUCIANA LIEGE BOMFIM BRITO

ARTIGO: 2044

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA EQUIPE DE EXECUÇÃO DA AÇÃO EXTENSIONISTA ‘CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENFERMAGEM’.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetiva-se relatar a experiência de estudantes de graduação de enfermagem como membros da equipe de execução da 2ª edição do “Curso de Atualização em Metodologia da Pesquisa em Enfermagem”, ação de extensionista do Projeto de Extensão: Formação Permanente em Saúde para o Ensino a Pesquisa e a Assistência. O referido curso foi oferecido no período de agosto a dezembro de 2019 na Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ, sendo dirigido a estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem e enfermeiros. As inscrições foram abertas por meio de um email previamente criado, sendo recebidas aproximadamente 400 solicitações de inscrição nas primeiras 24 horas, o que demonstrou uma grande demanda e interesse de profissionais e estudantes nesta temática. A participação dos estudantes de graduação em enfermagem na equipe de execução consistiu em discutir o planejamento e divulgação do curso, participar da seleção e inscrição dos participantes, avaliar a demanda para abertura de futuras turmas, participar das atividades na implementação do curso e elaborar o relatório final do curso com o registro das atividades e impactos na formação permanente em saúde e disseminar os resultados do curso por meio da apresentação em eventos científicos. No que se refere às atividades desenvolvidas os estudantes de graduação em enfermagem registraram que houve aprendizado no que se refere à organização de uma prática extensionista, a deficiência na graduação em enfermagem de aspectos relacionados à temática do curso, o compartilhamento de saberes e a aquisição de conhecimentos, a integração com profissionais e estudantes externos à UFRJ a partir do encontro do mundo do trabalho com o mundo da formação profissional e, ainda, o interesse da formação permanente em saúde dos profissionais de enfermagem. Na qualidade de estudantes de graduação em enfermagem, foi possível perceber o papel da Universidade pública e das ações de extensão na contribuição para o desenvolvimento social por meio da articulação entre ensino, pesquisa e assistência.

EQUIPE: IZABEL ROCHA DOS SANTOS, ALLAN CORREA XAVIER, CASSIA AMORIM, JÉSSICA REIS, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO

ARTIGO: 2046

TÍTULO: ESTAR DE PÉ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

Este trabalho apresenta a Performance Comentada “Estar de pé”, cuja proposta é combinar a fala e a movimentação dançada durante a apresentação artística. Performance não se refere ao desempenho, mas denomina uma cena composta pela fala e pelo movimento. “Estar de Pé” propõe um olhar analítico/sensível/pessoal aos significados da ação física de estar em pé. Esta Performance Comentada faz parte de uma pesquisa de fala/movimento/escrita junto ao “Projeto de pesquisa em Metodologia: Dança, Etnografia, Autoetnografia e outras Narrativas, coordenado pela profa. Dra. Luciane Moreau Coccaro (DAC/EEFD). O objetivo é demonstrar a experiência que se passa em um corpo que por sua vez sente dores musculares devido ao reumatismo e em movimento de Dança consegue se manter forte diante da dor. “Este estar de pé” busca mostrar uma sensação corpórea relatada verbalmente simultaneamente enquanto o corpo em movimento sente e se dispõe a criar e a dançar. A metodologia da Performance Comentada tem por característica uma apresentação oral e de corpo em movimento em forma de relato de experiência, na qual a concepção surgiu de pesquisa autoetnográfica com atenção voltada à descrição (escrita e falada) do que acontece no corpo para ficar de pé, incluindo dores e esforços. Para compor este relato de experiência singular e pessoal recorro às palavras “a cima” e “acima” que explicitam a condição de estado deste corpo ao sentir a dor e suas reações a mesma em Movimento de Dança. A cima escrita separada é utilizada em locuções para se referir em cima de, por cima, para cima, de baixo para cima, com isso, busco desenvolver uma relação das partes do corpo no nível alto trabalhando expansão em relação a outras partes que estão recolhidas a uma vontade de erguer, porém, com um olhar de baixo para cima, olhando desta base deitada, mas expandindo em movimento do corpo para cima. Já a palavra acima escrita junto além de ser um advérbio de lugar que expressa um lugar mais elevado é uma interjeição que expressa estímulo, ir em frente e este último se torna presente no dançar que demonstra o ato de persistir, de ir em frente. Ainda não se tem resultados porque será apresentada pela primeira vez na SIAC 2019. O planejamento da pesquisa é que cada Performance Comentada gere um relato escrito da experiência autoetnográfica para posterior análise.

EQUIPE: TAYNA BERTOLDO, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 2049

TÍTULO: NA LAMA DA VIDA E DA ARTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O projeto Cientificarte atua através da aplicação de oficinas oferecidas às escolas do município e regiões adjacentes, para alunos do ensino fundamental e médio. As oficinas envolvem a associação da Arte à Ciência através do cinema, teatro, pintura, jogos, aulas práticas, etc. O tema da Semana Nacional de 2019 é “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”, nesse contexto o projeto escolheu o ecossistema Mangue, para elaboração da oficina. O manguezal constitui um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho e está sujeito ao regime das marés, com solo inundado tendo grande variação de salinidade. Por estarem localizados em regiões costeiras abrigadas como estuários, baías e lagunas e por conta da sua vegetação, constituem um habitat propício para alimentação,

proteção e reprodução para muitas espécies animais, sendo considerado importante transformador de nutrientes em matéria orgânica e gerador de bens e serviços. Entre os serviços fornecidos pelos manguezais estão presentes a pesca de caranguejo e mariscagem, que possuem uma histórica importância social e econômica, para as comunidades litorâneas. Apesar de sua importância social e ecológica, este ecossistema é vulnerável e está suscetível aos impactos antrópicos a exemplo da poluição por lixo, efluentes domésticos, resíduos químicos e desmatamento. A oficina terá como **objetivo** abordar os principais aspectos relacionados à obras de arte e cinema inspiradas pelo mangue, como a obra de arte “Mangue Man” de Glauber Arbus, o filme “Mangue Negro” de Rodrigo Aragão, o livro “Meninos do Mangue” de Roger Mello. Além do contexto artístico, a oficina também abordará os serviços ecossistêmicos fornecidos pelo mangue e os impactos ambientais que influência na dinâmica ecológica e econômica do ecossistema. A **metodologia** utilizada na oficina será constituída de duas etapas. Na primeira etapa os participantes assistirão à uma peça de teatro interativo de marionetes realizado pelos integrantes do Scientificarte, na qual o ecossistema será abordado em seu viés ecológico, econômico, e cultural. Na segunda etapa, os participantes serão estimulados a se expressarem livremente sobre o tema através de desenhos, depoimentos, etc.

EQUIPE: CHRISTINE RUTA, GABRIELA FABRICIO VIANA, MERIANE DOS SANTOS PAULA, RAYSSA DE CASTRO DINIZ

ARTIGO: 2050

TÍTULO: EFEITO DA MITOTERAPIA SOBRE A NEUROPATIA PERIFÉRICA DOLOROSA INDUZIDA PELA OXALIPLATINA EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral
RESUMO:

Dentre os muitos efeitos adversos da quimioterapia do câncer se destaca a neuropatia periférica dolorosa, que compromete a eficácia terapêutica ao limitar doses, postergar tratamentos e até descontinuação da terapia. Um dos principais mecanismos associados à neuropatia induzida pela quimioterapia (NPIQ) é a disfunção mitocondrial em estruturas envolvidas com o processo nociceptivo, como gânglio da raiz dorsal (DRG) e medula espinhal (ME). A oxaliplatina é um agente quimioterápico amplamente utilizado na clínica, com alto potencial tóxico às mitocôndrias do tecido nervoso. Nossa hipótese é que a transferência de mitocôndrias exógenas funcionais para tecidos lesados (mitoterapia) seja capaz de restabelecer a fisiologia normal e prevenir e/ou reverter anomalias induzidas pelos quimioterápicos. No presente projeto, avaliaremos se a mitoterapia é capaz de reverter o quadro doloroso induzido pela oxaliplatina em um modelo de neuropatia em camundongos, e quais possíveis mecanismos envolvidos neste processo. Os resultados desse estudo poderão contribuir para o avanço no entendimento do papel da função mitocondrial na NPIQ, além de identificar novos alvos terapêuticos para esta condição. Foi realizado um teste específico, no laboratório em questão, de sensibilidade mecânica, utilizando um grupo controle (SG 5%) e um grupo tratado com Oxaliplatina (3,5 mg/Kg). Como resultado, o grupo controle teve um limiar de retirada da pata estatisticamente menor em relação ao grupo controle. O que nos indica que a oxaliplatina causa dano na sensibilidade dos animais e o grupo controle tem uma maior sensibilidade a dor comparativa

EQUIPE: CLAUDIA FIGUEIREDO, JOÃO RAPHAEL LEITE CASTELLO BRANCO MAIA, ANA CAROLINA GAMA PACHECO CORRÊA

ARTIGO: 2065

TÍTULO: “PLANTACIÊNCIA”: VAMOS JUNTOS SEMEAR CONHECIMENTO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo
RESUMO:

A divulgação científica compreende a utilização de recursos, técnicas, processos e produtos para a veiculação de conhecimento científico ao público leigo. É a tradução de uma linguagem especializada para uma mais simples, visando atingir um coletivo de pessoas mais amplo e mais inclusivo, e não apenas o acadêmico. A disseminação desse conteúdo é fundamental para o processo de educação. Atualmente, as redes sociais têm sido ferramentas importantes nesse processo de aprendizado. Afinal, são ambientes virtuais para trocas de experiências, ideias, compartilhamento de informações e diálogos, se tornando uma continuação das salas de aula. Assim, essa forma de comunicação possibilita ao indivíduo ter acesso a uma ampla gama de dados e curiosidades que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem e espaço de socialização, gerando saberes científicos. O objetivo deste trabalho é apresentar um vídeo do nosso projeto de extensão, o qual tem o intuito de promover divulgação científica nas mídias sociais por meio da elaboração e difusão de conteúdos digitais, criados com a participação de crianças e adolescentes, na área de plantas medicinais. Desta forma, foi criado o canal “PlantaCiência” nas plataformas “Facebook”, “Instagram” e “Youtube”, onde são publicados conteúdos próprios em formato audiovisual e gráfico. Esses têm sido elaborados com a participação dos alunos do Colégio Estadual Professora Maria de Lourdes de Oliveira Lavôr, na Ilha do Governador-RJ. A cada quinze dias são desenvolvidas ações de cunho científico e caráter prático no Laboratório de Ciências desse colégio, relacionadas às disciplinas de Ciências, Biologia e Química, com foco em plantas medicinais. Já foram realizadas as seguintes atividades: elaboração de um terrário; conhecendo as plantas através da morfologia e dos sentidos; extração e cromatografia; jogos e brincadeiras sobre plantas medicinais; preparo de histórias em quadrinhos; e experiências químicas com plantas medicinais. Essas interações têm sido registradas por meio de fotografias e filmagens, as quais são transformadas posteriormente em infográficos ou vídeos pelos alunos de graduação da UFRJ participantes do projeto. Os materiais digitais são publicados nos canais do “PlantaCiência” e as métricas - curtidas, comentários e compartilhamentos - são avaliados. A criação desses canais surge com o crescimento dos recursos e inovações da era tecnológica. As redes sociais têm enorme apelo popular e assim essas publicações têm amplo alcance, visibilidade e compartilhamentos na internet. Neste sentido, nosso projeto de extensão tem mostrado que é possível divulgar conhecimento científico na interface escola-universidade, propiciando ferramentas metodológicas de ensino para professores e formas lúdicas de aprendizado pelos alunos. Ao mesmo tempo, é possível despertar o interesse da população que acessa os canais do “PlantaCiência” sobre plantas medicinais.

EQUIPE: CELEIDE MARIA MARTINS DA SILVA ANTONIO LUZ, ANA CAROLINA BASTOS DE SOUZA, RENATA LIPPI OAKIM COSTA, BRUNO PARANHOS, FERNANDA MARIATH AMORIM WESTER, KATHELYN FELIX FRANÇA, MARCELA PEREIRA ALVES DO VALE, JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES, LARISSA RIBEIRO MANHÃES, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, ANA LUCIA AFONSO PEREIRA

ARTIGO: 2068

TÍTULO: EXPLORAÇÃO BIOTECNOLÓGICA DE MICROALGAS: BIODIVERSIDADE A SERVIÇO DA ECONOMIA SUSTENTÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina
RESUMO:

Microalgas são seres unicelulares fotossintetizantes abundantes em rios, lagos e no oceano. Apesar do seu diminuto tamanho (são dezenas a centenas de vezes menores que o diâmetro de um fio de cabelo) este diverso grupo de microorganismos desempenha funções vitais para o funcionamento dos ecossistemas naturais e apresentam enorme potencial bioeconômico. No início deste milênio houve um expressivo aumento no interesse da indústria e em estudos do potencial uso de microalgas na produção sustentável de uma vasta gama de produtos, entre eles cosméticos, fármacos, corantes alimentícios e, com destaque, biocombustíveis. Microalgas são atrativas para estas finalidades porque tem alta produtividade e não competem com a produção de alimentos, como é o caso das fontes vegetais de biocombustíveis tradicionais. A natureza microscópica das microalgas faz com que estas importantes formas de vida sejam desconhecidas do cidadão leigo no assunto. O objetivo desta oficina é divulgar a diversidade biológica de microalgas de ambientes aquáticos brasileiros e conscientizar o público do potencial bioeconômico destes microscópicos seres aquáticos. Tendo como suporte uma vasta coleção de cepas de microalgas mantidas no

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Laboratório de Fitoplâncton Marinho do Instituto de Biologia da UFRJ para fins de pesquisa científica, serão disponibilizados ao público cultivos de microalgas cujas células possuem características diversas de tamanho, formas e pigmentação. Serão selecionadas microalgas oriundas de ambientes aquáticos dulcícolas e marinhos do Brasil, como o sistema de lagoas dos Lençóis Maranhenses, os recifes de Abrolhos e a Baía de Guanabara. O público participante terá a oportunidade de visualizar e manusear os cultivos que estarão expostos em fotobiorreatores em escala reduzida, além de poderem coletar e observar as células de microalgas vivas ao microscópio. A faixa etária visada para estas atividades é a partir dos 7 anos. Atividades lúdicas com enfoque em imagens de microalgas, como, por exemplo, jogo da memória, desenho e pintura, serão disponibilizadas ao público mais jovem. Apresentação de imagens em plataforma digital (monitor de TV ou computador) irão adicionar cor e movimento à oficina, explorando a imensa diversidade morfológica das microalgas. Espera-se com esta atividade contribuir para a difusão da ciência e tecnologia no campo da biodiversidade e conscientizar o público da existência, importância ambiental e utilidade de microalgas na produção sustentável de bens de consumo.

EQUIPE: PAULO SERGIO SALOMON, MICHELLE AMARIO, PAULO IIBOSHI HARGREAVES, RAFAEL BERNARDO MENEZES, ALINE SHIMADA, FERNANDA FIRMINO, LARISSA LUCATELI GALVÃO, CLAUDIO ANDRÉ MACIEL DE MATOS, TATIANA VILLALBA VIANA, RODRIGO LEÃO DE MOURA, GIOVANA DE OLIVEIRA FISTAROL, MYLLENA PEREIRA

ARTIGO: 2070

TÍTULO: ESTUDOS DE INTERNET: PANORAMA DA PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM NUTRIÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A perspectiva da internet como um artefato cultural nos auxilia a compreender como a inserção da tecnologia na vida cotidiana favorece a percepção de rede como um elemento da cultura, e não como uma entidade à parte. A integração dos âmbitos online e off-line pode gerar novas práticas sociais e, consequentemente, novas práticas alimentares. O campo de estudos denominado *Estudos de Internet* dedica-se a investigar aspectos culturais, sociais e políticos, numa sociedade mediada pela comunicação em rede.

O objetivo deste estudo foi mapear e analisar a produção de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da área de Nutrição, em busca de trabalhos que utilizaram a internet objeto de estudo, *locus* de estudo e ferramenta para coleta de dados.

Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, de observação direta em ferramenta de internet - o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - por meio do seu catálogo *online* de teses e dissertações, no mês de abril de 2019. Foi utilizada a opção de busca avançada e foram incluídas na pesquisa todas as teses e dissertações publicadas de 2013 a 2018, que continham em seu título, resumo ou palavra-chave o termo "internet" e/ou "rede social" e que pertenciam a programas de pós-graduação da área de Nutrição. Além destes critérios, foram elegíveis os trabalhos que utilizaram a internet objeto de estudo, *locus* de estudo e ferramenta para coleta de dados.

De um total de 18.950 trabalhos que continham o termo "internet" e/ou "rede social" em seu título, resumo ou palavra-chave, apenas 36 deles foram produzidos em programas da área de Nutrição e, de acordo com os critérios estabelecidos, somente 12 produções foram elegíveis. Destas, 67% eram de natureza qualitativa e 33%, quantitativa. Todos os trabalhos utilizaram a internet como ferramenta para coleta de dados. Dois deles tinham a internet também como objeto e *locus* de estudo, além de ferramenta para coleta de dados. A rede social Facebook foi a mais utilizada (n=3), seguida do Instagram, YouTube e Whatsapp, com um estudo cada. A região do país que mais produziu trabalhos foi a sudeste (67%). Apenas três trabalhos lançaram mão de métodos ou ferramentas digitais, são elas Netnografia (n=2) e Youtube Analytics (n=1). Ao analisar o resumo de cada estudo, destacamos cinco trabalhos que discutem, de forma direta ou indireta, como as práticas alimentares influenciam e são influenciadas pelas práticas de comunicação na internet.

A produção de conhecimento oriunda do diálogo entre o campo de Estudos de Internet e o campo da Alimentação e Nutrição, embora ainda embrionária, permite compreender diversos aspectos relacionados às práticas alimentares contemporâneas.

EQUIPE: MANUELA DE SÁ PEREIRA COLAÇO DIAS, DANIELA BARCELLOS, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO

ARTIGO: 2071

TÍTULO: USO DE DEEP LEARNING NO RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS NA ODONTOLOGIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Deep Learning é um ramo da computação que configura o aprendizado da máquina utilizando algoritmos matemáticos baseados no processamento de informações inspirado em redes neurais, visando modelar abstrações de alto nível para mimetizar o reconhecimento de padrões em computadores. O objetivo neste estudo foi criar um programa computacional capaz de reconhecer e classificar radiografias periapicais, sem a necessidade de especificar todas as características das mesmas. Para o presente estudo, foi utilizada a biblioteca de códigos abertos tensorflow, e a amostra compreendeu 1062 exames periapicais completos pertencentes à Clínica de Radiologia Oral da FO/UFRJ. Para cada exame o código foi treinado em uma máquina com um processador intel core i5 2500 3.30 GHz, 8,00 GB de RAM e uma placa de vídeo GeForce GTX 750. As imagens foram separadas e dispostas em 18 categorias distintas, sendo subdivididas em dois grupos para alimentar e testar o código proposto. Os resultados demonstraram uma crescente precisão do código criado na classificação das imagens, começando com 1800 imagens e 500 ciclos de aprendizado que geraram uma precisão de 46% de acerto, e no final foram obtidas 14759 imagens e 32000 ciclos de aprendizado que geraram uma precisão de 79,71% de acerto.

EQUIPE: PEDRO LIMA RIBEIRO CORRÊA, VICTÓRIA SIMÕES, RAFAEL ROCHA PINTO, FABIO RIBEIRO GUEDES, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: 2073

TÍTULO: PROJETO CORES NO PRATO: UMA PONTE ENTRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Cores no Prato tem por objetivo inicial promover a alimentação saudável e a prática de atividades físicas. A ação é destinada principalmente aos alunos do ensino fundamental II do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Tenente Antônio João, localizada no campus da UFRJ. A intervenção na escola começou no ano de 2018 com os alunos do 8 e 9 ano e em 2019 foi ampliado para as turmas do 6 ao 9 ano. A ação extensionista também está formando os alunos de graduação do curso de licenciatura em educação física da UFRJ; com a participação na elaboração do plano de aula, do material didático, material de divulgação e na práxis pedagógica do ensino de educação física. A alimentação e a atividade física são os fatores que mais influenciam na qualidade de vida do escolar. Devido à dieta pouco saudável e muitas vezes da falta de atividade física é necessário aprofundar o conhecimento sobre o corpo humano e hábitos alimentares; desenvolvendo intervenções educativas de impacto sobre alimentação saudável e atividade física, com o intuito de aumentar o conhecimento do escolar para que futuramente eles possam fazer escolhas saudáveis. Nesse contexto, o processo metodológico realizado foi composto de três fases: A fase um

foi dedicada à avaliação do conhecimento alimentar das crianças e adolescentes e o que eles esperavam do projeto. A fase dois foi dedicada à concepção do material e a sua avaliação. Na fase três o material desenvolvido no ano anterior está sendo aperfeiçoado e poderá ser reproduzidos em outros contextos. A partir dos resultados obtidos constatou-se que foi possível por meio de atividades lúdicas, jogos e iniciação esportiva aprender sobre alimentação e praticar uma atividade física melhorando a qualidade de vida dos escolares. Esta experiência mostrou o quanto as ações extensionistas são importantes para os graduandos e para a comunidade; e que é necessário obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para disseminar o conhecimento além dos muros das universidades, atingindo a sociedade.

EQUIPE: EDUARDA ASSUNÇÃO NIEMEYER LEITE, JOÃO VITOR ALMEIDA DA SILVA BISPO, EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, ANDRÉ LUIZ CRISOSTOMO, EMANOEL HONÓRIO MARINHO, MIGUEL DE ALBUQUERQUE PINTO

ARTIGO: 2076

TÍTULO: **INOSINA ESTIMULA A RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE CAMUNDONGOS APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO DO NERVO ISQUIÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ocorrência de lesões no nervo periférico ocasiona interrupções na condução de estímulos aferentes e eferentes, alterando as respostas sensitivas e motoras. No quadro pós-lesão ocorrem eventos axonais regenerativos que auxiliam a reinervação, entretanto, esse potencial é limitado por alguns fatores, tais como: idade, distância do local da lesão ao alvo, tipo de lesão e tempo para a intervenção. Neste sentido, muitos estudos a respeito da regeneração nervosa buscam meios de superar esses limites. Sendo assim, a inosina - nucleosídeo de purina derivado por deaminação de forma natural da adenosina - emerge como um tratamento em potencial para o reparo funcional de lesões no Sistema Nervoso Periférico. A inosina apresenta capacidade de difundir-se através de neurônios e ativar a enzima Mst3b, participante da via de sinalização de MAPK, que regula o crescimento axonal através da proteína GAP-43, favorecendo a regeneração das fibras nervosas; ademais, a inosina possui também efeito neuroprotetor e imunomodulador. Este estudo utiliza a terapia molecular supracitada, amplamente descrita em trabalhos anteriores focados no sistema nervoso central, mas não explorado no periférico. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o potencial regenerativo do tratamento com injeção intraperitoneal de inosina, após lesão por esmagamento do nervo isquiático de camundongos. Os procedimentos seguiram o protocolo de uso ético de animais CEUA (Macaé 021). Para isto foram utilizados camundongos fêmeas da linhagem C57/Black6 submetidos a um modelo de lesão por compressão do nervo isquiático durante um minuto, mediante o uso de pinça Dumont #5 (Fine Science Tools INC). A inosina (260 mM - 70 mg/kg) ou solução salina foram administradas como forma de tratamento com início uma hora após a lesão e diariamente ao longo de uma semana. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo inosina e grupo salina. Para avaliar a regeneração axonal, os animais foram submetidos a um estudo eletroneuromiográfico realizado na primeira (n=6) e segunda semana (n=5). Para avaliar a recuperação funcional, foram realizadas avaliações através do índice de função do isquiático (IFI) por três semanas (n=7) e do rotarod, do Pin Prick Test e do Analgesímetro por duas semanas (n=5). Nos resultados da eletroneuromiografia, os animais do grupo inosina (16,74 ± 1,449; ****p<0,01**) apresentaram um maior potencial de ação muscular composto (PAMC) em relação ao salina (9,65 ± 1,025; ****p<0,01**) logo na primeira semana. No IFI, uma recuperação funcional motora ocorreu de forma precoce nos animais tratados com inosina (-61,57 ± 4,773; ****p<0,01**) em relação ao grupo salina (-85,90 ± 4,527; ****p<0,01**), assim como, no rotarod. No pinprick ocorreu melhora da sensibilidade no grupo inosina (3,6 ± 0,400; ***p<0,05**) em relação ao salina (1,8 ± 0,374; ***p<0,05**). Diante disso, podemos concluir que a terapia com inosina acelera a regeneração axonal e promove uma recuperação precoce da função motora e sensitiva.

EQUIPE: ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, JULIANA ALMEIDA, TIAGO BASTOS TABOADA, FELLIPE SOARES DOS SANTOS CARDOSO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ, FERNANDA ALMEIDA

ARTIGO: 2077

TÍTULO: **PRODUÇÕES ARTÍSTICAS AUDIOVISUAIS, AS CONTRA REPRESENTAÇÕES DA MEMÓRIA NO CASO DAS HISTÓRIAS DAS FAVELAS DE MANGUINHOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Resumo: Tal como coloca Arnheim (2005) o ato de ver acontece por meio de uma série de experiências físicas e sensoriais que se estruturam nos processos cognitivos e psicológicos mediados pelas experiências de percepção dos "objetos" na vida cotidiana e os padrões gerados para captar seus elementos e integrá-los às estruturas de sentido. A imagem é assim, uma das linguagens envolvidas nos processos de comunicação e criação de sentido. Com o desenvolvimento da fotografia, a produção tecnológica da imagem, no marco da indústria cultural (ADORNO, 2002) teve grande impulso até constituir-se como um campo específico de estudo. Hoje em dia, este campo preocupa-se com os processos de produção e recepção de imagens (visuais e audiovisuais) nas mediações digitais. Assim, a Internet e principalmente as redes sociais digitais, se configuram como espaços imagéticos privilegiados, ocasionando mudanças significativas no que diz respeito às produções de setores sociais que têm visto, ao longo da história, seu protagonismo negado (SOUZA, ZANETTI, 2013). Assim, a produção e compartilhamento de fotografias fazem parte desse agenciamento de sentido permitindo a ocupação de lugares digitais para o protagonismo artístico, a escolha estética, e a construção/ativação de memórias a partir de registros visuais. Desta maneira produzir imagens e compartilhá-las nas redes digitais, não é simplesmente um espaço de representação, mas um lugar para a construção visual e a disputa de narrativas. A estudante bolsista de iniciação científica implementou uma intervenção de mídia educação para a formação e exposição da produção imagética das favelas de Manguinhos, RJ; utilizando como instrumento de registro, seleção e análise de dados a plataforma Facebook. Assim, durante 2019 criou-se e produziu-se a Página *Histórias das favelas de Manguinhos* a fim de construir um acervo digital de imagens e gerar debates entre os seguidores da página. Este acervo comporta registros pessoais da pesquisadora bolsista (moradora há 10 anos) e estimula aos seguidores para incluírem suas imagens, expondo suas produções fotográficas e gerando um lugar para conhecer suas formas de compreender a produção artística e disputar a memória coletiva. Atualmente (finais de maio 2019) a Página conta com 2026 seguidores e 2533 curtidas e tem postado, de forma sistemática, 74 registros imagéticos. Selecionaram-se as postagens mais interessantes conforme os debates sobre produção artística e disputa pela memória obtendo como resultados parciais que a página representa um espaço para a ativação da memória entorno da realização visual. Também permite o exercício de funções da produção artística (curadoria, exposição e crítica de arte) realizada pelos seguidores/moradores. Além disso, está se constituindo como uma plataforma inovadora para conservar e construir, de forma coletiva, a memória imagética de Manguinhos.

EQUIPE: FRANCIÉLE PEREIRA CAMPOS, SONIA CRISTINA VERMELHO, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER

ARTIGO: 2078

TÍTULO: **EFEITO INIBITÓRIO DE EXTRATOS DE QUASSIA AMARA SOBRE O HERPESVÍRUS HUMANO ESPÉCIE 2 (HHV-2)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Quassia amara L. (Simaroubaceae) é uma espécie arbórea encontrada em regiões tropicais, incluindo América Central e do Sul, onde é popularmente conhecida como "pau-tenente", "pau amargo" ou "quassia". Vários extratos obtidos a partir das folhas, casca ou madeira de *Q. amara* têm sido tradicionalmente utilizados como remédios naturais para o tratamento de distúrbios digestivos e hepáticos e malária. A casca

do caule de *Q. amara* foi obtida comercialmente em um mercado popular localizado em Aracaju (Sergipe, Brasil). As amostras foram autenticadas pela Dra Rosana C. Lopes no Herbário RFA, Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RFA 1319, RFA 1624, RFA 2329 e RFA 3033). As cascas do caule foram extraídas com etanol e avaliadas quanto ao seu potencial contra o Herpesvírus humano espécie 2 (HHV-2). O HHV-2 está entre os vírus mais intensamente estudados, pois causa um amplo espectro de doença sendo as principais consequências observadas entre gestantes e pacientes imunocomprometidos. Atualmente, não há tratamento que elimine esse vírus do organismo, porém medicamentos antivirais podem diminuir e prevenir os sintomas e as possíveis complicações. Apesar da disponibilidade de um agente antiviral eficaz (aciclovir), estirpes resistentes já têm sido isoladas, a maioria delas de pacientes imunocomprometidos. Dessa forma, existe uma necessidade urgente de encontrar substâncias que sejam eficazes para o tratamento da infecção por esse vírus, que apresentem atividade inibitória e que não sejam tóxicas para a célula hospedeira. Os experimentos foram realizados em cultura de células Vero. Inicialmente foi avaliada a citotoxicidade, para a obtenção da concentração máxima não tóxica (CMNT) e concentração citotóxica para 50% das culturas de células (CC₅₀). A CMNT foi de 125 µg/mL para os extratos obtidos de RFA 1319, RFA 2329, RFA 3033 e de 500 µg/mL (maior concentração avaliada) para RFA 1624. A CC₅₀ foi superior a 500 µg/mL para todos os extratos avaliados. Os extratos obtidos de RFA 1319, RFA 1624 e RFA 2329 inibiram em 99,9% a biossíntese do HHV-2 e de RFA 3033, 99,0%. Os resultados mostram a excelente atividade inibitória dos extratos de *Q. amara* sobre o HHV-2. As diferenças observadas tanto na toxicidade para as células Vero, quanto na capacidade de inibir a biossíntese viral pode estar relacionada à época e/ou local de coleta. As próximas etapas serão a realização de uma curva dose-resposta, a fim de determinar a concentração capaz de inibir em 50% a biossíntese viral (CE₅₀), e determinação do(s) possível(is) mecanismo(s) de ação.

EQUIPE: MARIA TERESA VILLELA ROMANOS, RAFAELA NOGUEIRA PIETROLUONGO, NATÁLIA DE AQUINO MACHADO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO

ARTIGO: 2079

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE PRINCÍPIOS ATIVOS DA CEBOLA (*ALLIUM CEPA*)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A cebola (*Allium cepa*) é uma espécie amplamente cultivada e comercializada para consumo pela população. Também apresenta propriedades medicinais, sendo utilizada como alimento funcional para o tratamento de distúrbios do metabolismo e regulação dos índices bioquímicos, principalmente o controle dos níveis de colesterol e triglicerídeos, além da regulação de índices glicêmicos. As espécies deste gênero são abundantes em saponinas esteroidais, substâncias do metabolismo especial com características anfipáticas, consequência da presença de núcleos hidrofílicos e hidrofóbicos na molécula, que apresentam inúmeras atividades biológicas. Diferentes variedades comerciais são cultivadas em território nacional, porém, sem evidências de correlação entre princípios ativos e utilização medicinal, portanto, este trabalho tem como objetivo a investigação dos constituintes presentes em uma variedade comercial de cebola utilizada como alimento funcional.

Os bulbos (465 g) de uma variedade comercial de cebola (*Allium cepa*), foram cortados e submetidos à extração com metanol (MeOH, 1 L) em temperatura ambiente. O extrato foi submetido à cromatografia em coluna por exclusão molecular, utilizando Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. A revelação sob luz ultravioleta (254 nm e 365 nm) foi utilizada para avaliar a presença de substâncias contendo cromóforos e o ensaio de espuma foi realizado para detectar substâncias com caráter anfipático. A coluna foi monitorada por cromatografia por adsorção utilizando orcinol sulfúrico como revelador e clorofórmio-metanol-água (CHCl₃-MeOH-H₂O, 65:30:5) como fase móvel.

Para avaliação das características dos constituintes, a monitoração da análise cromatográfica foi executada com reagente específico para carboidratos, evidenciando a presença de substâncias de elevada polaridade e diferentes massas moleculares. Após revelação sob luz ultravioleta, não foram observadas substâncias contendo cromóforos nas frações coletadas. Entretanto, algumas apresentaram resultado positivo na detecção através de ensaio de espuma, revelando a presença de substâncias com características anfipáticas. Estes resultados constituem uma investigação preliminar e análises posteriores utilizando métodos químicos e físicos de análise serão realizadas para a caracterização estrutural das substâncias e avaliação de suas atividades biológicas.

Com a utilização de técnicas cromatográficas foi possível detectar a presença de substâncias de caráter anfipático com elevada polaridade e diferentes massas moleculares como constituintes presentes na espécie *Allium cepa*, uma variedade comercial de cebola utilizada como alimento funcional.

EQUIPE: NATHÁLIA BAETA VIEGAS MARTINS, JOSÉ PAZ PARENTE, BERNADETE PEREIRA DA SILVA, ELAINE DE OLIVEIRA RODRIGUES VIANA, MARÍLIA JOSEFA DA SILVA

ARTIGO: 2086

TÍTULO: OS EFEITOS DA TERAPIA DE CÉLULAS MESENQUIMAIS COM SUPEREXPRESSIONO DE IGF EM MODELO ANIMAL DE LESÃO DO NERVO ÓPTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Algumas doenças que acometem o Sistema Nervoso Central, como o Papiledema, cursam com a compressão, e, assim, lesão por esmagamento compressivo do nervo óptico, comprometendo a função visual no indivíduo acometido. Desta maneira, neste estudo procuram-se alternativas que protejam as células ganglionares (CGRs) da morte induzida por esse tipo de lesão, e que auxiliem sua regeneração axonal, uma vez que são componentes do nervo óptico e que têm grande importância e papel determinante na função visual.

Este trabalho utiliza células mesenquimais de camundongo superexpressando IGF-1 (Insulin-like Growth Factor), sendo o primeiro a utilizá-las no sistema visual. Optou-se por este tratamento, pois já foi visto no nosso grupo que a injeção intravítrea de células mesenquimais por si só já demonstra efeitos protetores e regenerativos nas CGRs, e, assim, no sistema visual. Além disso, a superexpressão de IGF-1 em células mesenquimais já foi testada em modelos de lesão de medula e Doença de Chagas, potencializando os efeitos da terapia celular. Deste modo, investigamos a eficácia das células superexpressando IGF-1 em comparação com as mesenquimais controle no sistema visual, no modelo de lesão do nervo óptico por esmagamento. Os animais foram divididos em 3 grupos após realização da lesão compressiva: veículo (receberam injeção apenas de PBS), os que receberam apenas as células mesenquimais controle, e os que receberam as células mesenquimais superexpressando IGF-1. Os resultados dessas diferentes terapias foram observados em camundongos adultos, 14 dias após a realização da cirurgia. O número de CGRs foi estimado pela contagem de células imunomarcadas para Tuj1+ em montagens planas de retina, e a regeneração axonal analisada pela marcação dos axônios em crescimento após a injeção de um traçador anatômico anterógrado, a subunidade B da toxina colérica. Para análise da recuperação da função visual foi avaliada a resposta optomotora, em um aparelho denominado Optomotry. Neste teste, avalia-se a resposta optomotora por meio da estimulação visual de barras de alto contraste, que giram em torno do animal a frequências de 0,031, 0,064, 0,092, 0,103, 0,192, 0,272 cyc/deg. Quando a função visual está preservada, o animal move a cabeça no mesmo sentido de rotação das barras, assim sendo possível determinar se há ou não atividade de cada olho. Nossos resultados demonstraram o aumento da sobrevivência da CGRs e de sua regeneração axonal. Entretanto, não foi observada recuperação da função visual pelo optomotry. Todavia, o tempo de análise após feita a lesão é considerado curto para a regeneração completa dos axônios até seus alvos centrais e, portanto, para o sistema visual. Desta maneira, o trabalho ainda está em curso, buscando avaliar a neuroproteção, regeneração e recuperação visual após sobrevidas mais longas.

EQUIPE: DESIRÉE ABBADÉ, JULIANA VASQUES, LUIZA CHIMELI ORMONDE, ROSALIA MENDEZ OTERO

ARTIGO: 2087

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DOS FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À ABELHA SEM FERRÃO MELIPONA QUADRIFASCIATA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As abelhas nativas sem ferrão, tornam-se exemplos de ecossistemas equilibrados que proporcionam uma grande variedade de microrganismos ainda poucos explorados. Tornam-se como uma alternativa para produção de novas substâncias biologicamente ativas, na qual ainda não foram avaliadas quanto ao seu potencial químico-biológico. **Objetivos:** Este estudo visa a busca por substâncias microbianas com atividade biológica, a partir do isolamento, identificação e obtenção dos extratos dos fungos endofíticos da abelha sem ferrão *Melipona quadrifasciata*. **Metodologia:** Foram coletadas 10 abelhas no Meliponário Escola na cidade de Teresópolis-RJ. As abelhas foram maceradas e inoculadas em Agar Batata Dextrose acrescido de 40µL/mL de solução de Penicilina (10000UI/mL) + estreptomicina (10mg/mL) por 7-15 dias a 30°C. Após esse período os fungos isolados foram cultivados em pequena escala em meio sólido arroz por 20 dias a 30°C. Em seguida foram macerados em 300mL de etanol 96°, filtrados e concentrados em rotaevaporador e seus rendimentos calculados pelo peso dos extratos obtidos. A caracterização morfológica foi feita por processo de microcultivo e observação dos aspectos macromorfológicos e micromorfológicos, os resultados foram avaliados por comparação com base em literatura taxonômica. **Resultados Alcançados:** Foi possível o isolamento de 9 diferentes fungos filamentosos e 2 leveduras endofíticas codificados como MQ1 à MQ11. Foram identificados 4 fungos do gênero *Penicillium*, 5 fungos do gênero *Aspergillus*, e 2 leveduras. Os fungos com melhores rendimentos dos extratos foram as amostras do gênero *Penicillium* (MQ1) com 11g e o *Penicillium* (MQ2) com 7g. **Considerações preliminares:** Os microrganismos com maior predominância e com os melhores rendimentos de extratos entre os isolados foi o gênero *Penicillium* e, portanto, são comumente atribuídos a produção de moléculas antimicrobianas, estimulando a continuação desse estudo no *screening* da atividade biológica dos extratos fúngicos obtidos.

EQUIPE: DAIANE CHAGAS, SANDRO PINHEIRO DA COSTA, RAPHAELA APARECIDA SCHUENCK RODRIGUES, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, FELIPE MANSOLDO, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ALANE BEATRIZ VERMELHO, SAMUNEL FERNANDES VALADÃO, ÁGATA CEZZA MOUTA QUINTANILHA, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE

ARTIGO: 2088

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOCARREADOR CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS DAS ABELHAS MELIPONA QUADRIFASCIATA E APIS MELLIFERA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O ecossistema brasileiro oferece uma grande quantidade de compostos químicos biologicamente ativos através de sua diversidade, na qual produtos de origem apícola podem oferecer grande potencial na produção de novos bioprodutos. Nas regiões de Mata Atlântica, a flora e fauna existente no Brasil é considerada extremamente rica com uma diversa morfologia em que se destacam as abelhas por serem consideradas altamente eussociais com diferentes produtos gerados como a sua própolis que apresentam diferentes atividades biológicas. Cerca de 80% dos animais apresentam doenças periodontais quando não tratadas podem acarretar infecções locais e sistêmicas. **Objetivos:** Desenvolvimento e avaliação de nanocarreador contendo extratos de própolis e geopropolis oriundos dos ninhos das abelhas *Melipona quadrifasciata* e *Apis mellifera* para o tratamento de doença periodontal animal. **Metodologia:** A própolis e a geopropolis foram coletadas no Apiário e Meliponário na cidade de Teresópolis-RJ. A extração da própolis e geopropolis foi feita com 140g de cada material em solução de álcool etílico 70%, por infusão 7 dias, a temperatura ambiente, sendo homogeneizado diariamente, posteriormente os extratos foram concentrados em rotaevaporador, seus rendimentos calculados, realizado ensaios de solubilidade e armazenados a 4°C. **Resultados Alcançados:** Obteve-se 50g de extrato da própolis da abelha *A. mellifera* apresentando um rendimento de 36%, e 10g para o extrato da geopropolis da *M. quadrifasciata* com rendimento de 7,1%, em relação ao estudo de solubilidade foram utilizados os solventes Etanol, Metanol, DMSO, Diclorometano e água destilada, para ambos os extratos. **Considerações preliminares:** O extrato com maior rendimento foi a própolis coletadas no ninho da abelha *A. Mellifera* com rendimento 5 vezes maior do que abelha *M. quadrifasciata*, em relação a solubilidade dos extratos são facilmente conduzidos em etanol apresentaram-se totalmente solúveis e dispersas, possivelmente essa solubilidade está relacionada a polaridade do solvente e os constituintes dos extratos. A partir desses resultados serão conduzidos ensaios antimicrobianos em cepas relacionadas a doenças periodontais animais e os extratos serão incorporados em sistema nanocarreador, buscando o desenvolvimento de um nanobioproduto de uso veterinário aplicável a prática clínica de pequenos animais, auxiliando para pesquisas futuras em animais com doença periodontal.

EQUIPE: SAMUNEL FERNANDES VALADÃO, SANDRO PINHEIRO DA COSTA, DAIANE CHAGAS, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, FELIPE MANSOLDO, RAPHAELA APARECIDA SCHUENCK RODRIGUES, EDUARDO RICCI JUNIOR, ALANE BEATRIZ VERMELHO, ÁGATA CEZZA MOUTA QUINTANILHA

ARTIGO: 2091

TÍTULO: **AMPUTAÇÕES CAUSADAS POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2015**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O aumento da carga de doenças crônicas não transmissíveis caracteriza o processo de transição epidemiológica em curso no mundo todo. Devido à gravidade das consequências e sequelas irreversíveis, o Diabetes mellitus (DM) é uma das doenças de maior importância. A falta de acompanhamento terapêutico pode ocasionar sérios danos às pessoas, dentre eles, amputações. A ocorrência de DM vem aumentando em todo Brasil e o Rio de Janeiro é a capital com as maiores prevalências. Em 2006, 6,0% dos adultos cariocas eram diabéticos. Dez anos depois, passaram para 10,4% do total de adultos.

O objetivo deste trabalho foi descrever os casos de amputações causadas por Diabetes mellitus ocorridas nos hospitais públicos do município do Rio de Janeiro no ano de 2015. Os dados foram acessados através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do município do Rio de Janeiro (<http://tabnet.rio.rj.gov.br/>). As internações foram selecionadas através das variáveis “causa de internação” (Diabetes mellitus – Capítulo IV da Classificação Internacional das Doenças) e “procedimentos realizados” (amputações). Os pacientes (n= 424) foram caracterizados segundo sexo, idade (em anos), tempo de internação (em dias) e locais das internações e de residência (áreas de planejamento - AP).

As amputações representaram 21,6% do total de procedimentos realizados por ocasião das internações causadas por Diabetes mellitus no município do Rio de Janeiro em 2015 (N = 1.784). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (68,4%) e idade maior ou igual a 60 anos (70,0%). O tempo médio de internação foi diferente entre homens (13,6 dias) e mulheres (17,4 dias) (p-valor <0,05). Aproximadamente ¼ das internações ocorreu em hospitais da AP 10 (25,0%) e a maior parte dos pacientes (37,0%) residia em bairros da Zona Oeste (AP 51 e 40).

Amputações de membros inferiores ocorrem duas vezes mais em pacientes diabéticos e representaram parcela importante dentre os procedimentos realizados a partir das internações hospitalares causadas por Diabetes. Além das consequências individuais relacionadas às

incapacidades, tais procedimentos requerem longo tempo de internação, o que significa maior fluxo de recursos financeiros. No município do Rio de Janeiro o perfil dos pacientes se assemelha ao cenário nacional, com maioria de idosos do sexo masculino. Não obstante, homens adultos e idosos estão se fazendo menos presentes nas unidades de atenção primária, onde se busca acompanhar pessoas diabéticas, propondo intervenções educativas que visam prevenir complicações deste agravo crônico. Ressalta-se que os enfermeiros são profissionais relevantes neste processo, uma vez que estão presentes nas equipes de saúde, organizando e realizando atividades de prevenção e promoção da saúde.

EQUIPE: GERSON MARINHO, MAYARA MENECHINI MAZOTTO, GLENDA DUARTE

ARTIGO: 2093

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE DESCOLAGEM DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS EM TRÊS TÉCNICAS DE COLAGEM DISTINTAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo avaliar se existe influência na taxa de descolagem de bráquetes ortodônticos quando comparadas técnicas de colagem convencional (CD), indireta com resina flow (CIF) e indireta com adesivo (CIA). Para tal, um estudo clínico randomizado do tipo "split mouth" foi realizado, com participação de 26 pacientes, acompanhados durante 12 meses. Todas as descolagens e o tempo de permanência dos respectivos bráquetes foram computados. Os dados obtidos foram submetidos ao teste qui-quadrado de Pearson ao nível de significância de 5%. Como resultado, observou-se que a taxa média de descolagem foi de 4% para a CD, 13,3% CIA e 15,6% CIF. A técnica de CIF apresentou a maior taxa de descolagem nos molares inferiores (63,7%), com tempo de permanência dos bráquetes variando de 1 a 12 meses, porém, sem diferença estatística em relação aos grupos CD (19,1%) e CIA (46,8%) ($P > 0,05$). A associação entre as técnicas e taxa de descolagem mostrou-se significativa nos primeiros molares superiores, variando de 0% (CD), 36,4% (CIF) a 46,8% (CIA), com a primeira descolagem observada no primeiro mês de tratamento. De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a técnica de colagem convencional (CD) apresentou melhores resultados quanto ao tempo de permanência dos bráquetes ortodônticos, quando comparada às técnicas indiretas.

EQUIPE: ERICLES SANTOS, CAROLINA RIBEIRO STARLING, LÍLIAN SIQUEIRA DE LIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LINCOLN ISSAMU NOJIMA

ARTIGO: 2094

TÍTULO: EFEITO DE MOLÉCULAS SECRETADAS POR CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOFILME POR ESPÉCIES PATOGENICAS DE STAPHYLOCOCCUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: *Staphylococcus epidermidis* é frequentemente isolado da microbiota da pele humana e seu papel já foi descrito na redução da colonização por possíveis patógenos, como *Staphylococcus aureus*. *S. aureus* causa uma variedade de infecções em humanos. Dentre os principais motivos para o sucesso de tal espécie como patógeno, destaca-se a produção de biofilme e a crescente resistência a antibióticos, justificando a necessidade da busca por novas estratégias terapêuticas. *Staphylococcus pseudintermedius* é encontrado na pele e mucosa de cães e vem sendo frequentemente isolado de infecções veterinárias. *S. pseudintermedius* compartilha características com *S. aureus*, incluindo a capacidade de formar biofilme. Apesar de cães estarem em constante contato com os seres humanos, casos de infecção em humanos por *S. pseudintermedius* são considerados raros, indicando uma possível competição entre estas bactérias. **Objetivos:** Investigar a produção de moléculas secretadas por *S. epidermidis* e *S. aureus* isolados de humanos com atividade no crescimento e na produção de biofilme de cepas clínicas de *S. aureus* e *S. pseudintermedius*. **Metodologia:** Foram preparados meios condicionados livres de células (MCLCs) de 7 cepas de *S. epidermidis*, e 4 cepas de *S. aureus*. O impacto dos MCLCs de *S. epidermidis* sobre o crescimento e produção de biofilme de *S. aureus* foi analisado, assim como o impacto dos MCLCs de *S. aureus* sobre o crescimento e produção de biofilme de *S. pseudintermedius*. **Resultados:** Os MCLCs de 2 cepas de *S. epidermidis* foram capazes de inibir o crescimento de *S. aureus*, e MCLCs das demais cepas reduziram a produção de biofilme. O MCLC de uma cepa de *S. aureus* foi capaz de inibir o crescimento de *S. pseudintermedius*, enquanto que MCLCs das demais cepas reduziram a produção de biofilme. A caracterização preliminar dos MCLCs demonstrou que os MCLCs antimicrobianos de *S. epidermidis* são sensíveis à tripsina e exposição ao calor, sugerindo uma natureza proteica e que o MCLC antimicrobiano de *S. aureus* é sensível apenas ao metaperíodo de sódio, sugerindo uma natureza polissacarídica. **Conclusão:** Os resultados indicam que as cepas de *S. epidermidis* e *S. aureus* produzem moléculas capazes de inibir o crescimento e a produção de biofilme por *S. aureus* e *S. pseudintermedius*, respectivamente. Além disso, há indícios que as moléculas com atividade antimicrobiana secretadas por *S. epidermidis* possuem natureza proteica e que aquelas secretadas por *S. aureus*, possuem natureza polissacarídica. Assim, esses resultados podem ajudar a entender a relação entre membros da microbiota e patógenos, auxiliando na busca por novas terapias.

EQUIPE: GIULIA DE ALMEIDA ROCHA, THAÍS GLATTHARDT, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 2101

TÍTULO: AVALIAÇÃO FORMATIVA NO INTERNATO INTEGRADO MFC SM E SAUDE COLETIVA NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na FM/UFRJ, desde 2016-2 o internato passou a ter duração de 2 anos, com definição do cenário da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família para integração das áreas de Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Saúde Coletiva, adquirindo duração total de 22 semanas. Essa importante inovação na mudança do curso atende às diretrizes curriculares nacionais de 2014, valorizando o ensino na comunidade e compondo a tríade ensino, extensão e pesquisa. Os docentes acompanham este estágio presencialmente, estimulando pesquisas operacionais que envolvem profissionais das unidades e os internos. Foi revisto nesta experiência o processo de avaliação discente, de um modelo exclusivamente somativo, com provas de conhecimento, para a implantação de uma avaliação formativa, incluindo a participação dos usuários (EUROPEP), de outros internos e professores (PBI - Problem based interview) e de preceptores das Clínicas da Família (MiniCEx- The Clinical Evaluation Exercise). Sob a ótica da segunda conferência "Onde está a voz do paciente na Educação Profissional em Saúde", realizada em 2015 no Canadá, é importante ressaltar que o aluno deve aprender não apenas "no" e "sobre" o paciente, mas "com" e "a partir" do paciente. Esse trabalho de extensão, com a participação dos bolsistas PROFAEX, tem por objetivo aperfeiçoar o método avaliativo do curso ao permitir maior protagonismo do usuário na avaliação do cuidado prestado nas clínicas da família e no ensino na comunidade, com vistas a fortalecer o controle social. Ao longo de 2018 o internato foi realizado em 16 clínicas, envolvendo 35 professores que realizam supervisão presencial de 136 alunos. Os alunos realizam atendimentos clínicos supervisionados por médicos ou enfermeiros, trabalhos em grupo e visitas domiciliares, no contexto do território. Oportunamente são avaliados pelo PBI e Minicex, com feedback. A partir de março de 2017 aplicados 141 questionários EUROPEP, dando oportunidade ao usuário de avaliar "indicadores chave", como "relação e comunicação", "cuidados médicos", "informação e apoio", "continuidade e cooperação", e "organização dos serviços"; bem como refletir sobre indicadores de satisfação: consulta (marcação e acessibilidade), características dos profissionais, condições da unidade de saúde e serviços prestados. São consideradas as informações sobre os usuários: dados socioeconômicos, de saúde e, atitudes após a experiência. O projeto de extensão "Empoderamento do Usuário" cumpre um papel de destaque no diálogo com a comunidade, uma vez que cabe aos bolsistas extensionistas a aplicação do questionário EUROPEP com os usuários. O grau de satisfação obteve destaque negativo em itens organizacionais e positivo em aspectos relacionais. Esta tríplex avaliação do interno por seus pares, pelos professores e usuários, possibilita uma inovação avaliativa que se destaca pelo protagonismo do paciente na avaliação da consulta médica e do serviço de saúde.

EQUIPE: HEITOR ALVITO, MARIANA RUSSO RODRIGUES LORETO, BRUNO DA ROCHA PORCIUNCULA, MARIA CLARISSA SANTOS DA SILVA, MARCELO HENRIQUE BARBOSA, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 2107

TÍTULO: **ACESSO E PERMANÊNCIA DE PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Fonoaudiologia é uma área que compreende ações individuais e coletivas que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde. Geralmente, as sessões em terapia vocal costumam ter periodicidade semanal, dependendo do caso, com duração em torno de 45 minutos. Para que se alcancem os objetivos do planejamento terapêutico é necessário que haja colaboração dos usuários, como na execução das estratégias estabelecidas e modificação na rotina diária quanto ao uso da voz, para que assim haja uma reabilitação eficaz às necessidades do sujeito. A trajetória dos pacientes em um serviço de saúde é marcada por diversos fatores, desde o acesso ao serviço à finalização do processo terapêutico, fatores que geralmente influenciam na adesão ao tratamento. A acessibilidade seria influenciada pelo fator "resistência" relacionado aos obstáculos ecológicos, financeiros e organizacionais e pela capacidade da população para superar tais obstáculos. Sendo assim, percebe-se que para o acesso dos serviços de saúde, tanto usuários, quanto profissionais precisam transpor várias barreiras. Com isso, é preciso que profissionais da saúde, assumam a responsabilidade no cuidado com o outro e isso exige não só conhecimentos técnicos, mas também de humanização. Uma das formas de trabalhar diretamente com o paciente e ter resultados mais proveitosos para ambos, é conhecer sua história de vida e atentar-se aos obstáculos para o acesso ao serviço de saúde. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o acesso e permanência dos pacientes da clínica de voz do serviço de fonoaudiologia no hospital Clementino Fraga Filho. Trata-se de um estudo transversal de natureza de análise de dados quantitativa. A pesquisa será realizada na clínica escola de Fonoaudiologia que se localiza no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Serão coletadas informações nos prontuários de pacientes atendidos na clínica de Fonoaudiologia entre os anos de 2010 e 2018. Os dados coletados serão organizados em planilha Excel, categorizados em: nome, gênero, idade, endereço, renda, queixa inicial, diagnóstico médico e fonoaudiológico, profissional que encaminhou, data de início do atendimento, número de ausências com e sem justificativa e motivo do desligamento. Como critério de exclusão, não farão parte da pesquisa os prontuários de pacientes que ainda estão em atendimento. Como resultados prévios farão parte do escopo desta pesquisa 320 prontuários, 90% deste número são de pacientes que moram no Rio de Janeiro, a maioria do gênero feminino, com idades entre 18 e 80 anos. Os pacientes do ambulatório caracterizam-se por diversas realidades sociais e com isso, inúmeros fatores influenciam em suas trajetórias durante o tratamento, deste modo, há a hipótese de que a distância do serviço de saúde, disponibilidade de tempo e condições familiares e financeiras para custear o deslocamento até o hospital podem ser fatores que influenciam em sua adesão e permanência na clínica fonoaudiológica.

EQUIPE: RODRIGO DORNELAS, SARAH MARIA DOS SANTOS, INGRA LIBANIO, LIDIA BECKER

ARTIGO: 2111

TÍTULO: **LESÕES EM UMA TEMPORADA DE FUTEBOL: DO SUB-20 AO SUB-10**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O futebol de base torna-se a cada ano que passa cada vez mais competitivo, com uma exposição crescentemente mais precoce dos atletas através de transmissões de jogos e com partidas de categorias de base realizadas como preliminar de jogos profissionais. Desse modo, os jovens atletas possuem rotinas de treinos/jogos e responsabilidades muito próximas aos jogadores adultos profissionais. A partir disso, o objetivo desse estudo foi verificar e descrever quais lesões foram mais comuns em uma temporada competitiva de um clube de futebol no setor de base, envolvendo as categorias do Sub-20 ao Sub-10, a fim de comparar se os dados observados com os jovens atletas são os mesmos quando comparados aos atletas adultos profissionais. Os dados foram recolhidos pelos autores no Departamento de Saúde do clube. Através dessa pesquisa foi possível observar que ocorreram 176 lesões na temporada de 2018 (janeiro a dezembro), onde: 31% das lesões acometeram os atacantes; as regiões com mais lesões foram a coxa (23%), seguido por joelho (19%), tornozelo e quadril/adutor (18%); a lesão mais comum foi o estiramento/lesão muscular (35%), seguido por entorse/lesão ligamentar (27%); na maioria dos casos (48%) os atletas ficaram afastados dos treinamentos entre 8-28 dias (tempo moderado). A partir desses resultados é possível sugerir que as lesões acometem de forma semelhante tanto jovens como adultos atletas de futebol. Logo, diante dos poucos estudos que contemplam jovens atletas, parece ser eficiente adotar e adaptar protocolos de prevenção de lesões que foram baseados em atletas adultos de futebol, visto que as mesmas lesões parecem acometer ambos os grupos.

EQUIPE: SARAH RAMOS, MÁRCIO ASSIS, ROBERTO SIMÃO, INGRID DIAS

ARTIGO: 2113

TÍTULO: **PESQUISA DE RHABDOVIRUS EM MOSQUITOS VETORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Descobertas recentes indicam que mosquitos são naturalmente infectados por inúmeros outros vírus considerados vírus inseto-específico. Esses estudos estão ganhando força com a expansão da utilização das técnicas de metagenômica. Através da metagenômica, novos vírus foram descritos em diferentes famílias, como exemplo o Culex flavivirus, pertencente à família, *Flaviviridae*; o Wutai Mosquito phasivirus, pertencente à família *Phenuiviridae*, na ordem *Bunyavirales* e o vírus Merida nova espécie de Rhabdovirus detectado em mosquitos do México. Os Rhabdovirus pertencem à família *Rhabdoviridae*, da ordem *Mononegavirales*. São caracterizados por um genoma de RNA de fita simples, não segmentado, medindo cerca de 11-15 kb, com polaridade negativa (exceto em 5% dos membros da família). Todos os Rhabdovirus codificam 5 proteínas em comum, associadas ao vírion que possui forma de bala ou bastonete, com 180 nm de comprimento e 75 nm de largura. Essas proteínas ((Nucleoproteína (N), Fosfoproteína (P), Proteína L, Proteína M e Glicoproteína G) estão relacionadas ao processo de adesão, entrada e replicação do vírus na célula hospedeira. Este trabalho tem como objetivo a detecção de Rhabdovirus inseto-específico, circulantes em mosquitos capturados na Cidade do Rio de Janeiro. Dessa forma, mosquitos foram capturados utilizando armadilhas passivas BG sentinela; classificados de acordo com as características morfológicas e agrupados em misturas de 25 mosquitos; as fêmeas ingurgitadas foram processadas individualmente. Os mosquitos foram macerados, seus RNAs extraídos e o PCR convencional foi realizado. As amostras positivas pela técnica de PCR foram selecionadas para sequenciamento pela técnica de Sanger. Ao total foram analisados 56 grupos de mosquitos, sendo 33 *Culex sp.* e 23 *Aedes aegypti*. A partir do PCR convencional, 27 grupos de mosquitos mostraram resultado positivo para Rhabdovirus, sendo as amostras com bandas mais fortes pertencentes ao grupo de mosquitos da espécie *Culex sp.*, as mesmas foram encaminhadas para plataforma de sequenciamento.

EQUIPE: ISABELLE DE ALMEIDA SILVA, RENATA CAMPOS AZEVEDO, VANESSA ZAQUIEU DIAS, MARCELO DAMIÃO FERREIRA DE MENESES

ARTIGO: 2115

TÍTULO: **RECEPTOR P2X7 MEDEIA A MORTE DE TOXOPLASMA GONDII EM CÉLULAS EPITELIAIS HUMANAS INTESINAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral**RESUMO:**

O receptor P2X7 é expresso em quase todas as células do sistema imunológico e está envolvido no controle de diversos patógenos intracelulares. O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é um parasita intracelular obrigatório capaz de evitar mecanismos microbicidas dentro da célula hospedeira (Ding M *et al.*, 2004). A ativação do receptor P2X7 em macrófagos se mostrou importante no controle da infecção por *T. gondii* (Correa G., *et al.*, 2010). Células epiteliais intestinais são as primeiras células a serem infectadas durante infecção por *T. gondii*, seguido pela disseminação do parasito pelo hospedeiro (Dubey, 1998). Neste trabalho, avaliamos a contribuição do receptor P2X7 em células intestinais epiteliais humanas HCT-8 infectadas por *T. gondii*. Para tal, células HCT-8 foram plaqueadas em uma densidade de 2×10^5 por poço. Após 24 horas, as células infectadas com *T. gondii* (RH-YFP) foram tratadas com adenosina trifosfato (ATP) 3 mM por 24 h. A carga parasitária foi analisada por fluorescência onde observamos que o tratamento com ATP reduziu a infecção ($57 \pm 4\%$, $n=3$). Para avaliar o envolvimento do receptor P2X7 no efeito observado, as células HCT-8 infectadas com *T. gondii* foram pré-tratadas com antagonista específico do receptor P2X7 KN62 (50 μ M), por 30 min, e em seguida tratadas com agonista deste receptor BzATP (100 μ M). Observou-se que a carga parasitária foi reduzida na presença do BzATP ($75 \pm 5\%$) e o pré-tratamento com KN62 aboliu o efeito do BzATP. Para analisar a viabilidade celular, as células HCT-8 foram infectadas com *T. gondii* e tratadas ou não com ATP por 30 minutos. Após 24h de infecção a viabilidade celular quantificada por captação de azul de tripan em hemocitômetro e a liberação da enzima lactato desidrogenase (LDH) no sobrenadante da cultura foi quantificada. Para análise da morte celular por apoptose, as células foram suspensas em tampão de apoptose e os núcleos hipodiplóides foram quantificados por citometria de fluxo. Foi observado que o tratamento com ATP reduziu a viabilidade celular de células não infectadas enquanto células infectadas por *T. gondii* foram protegidas do efeito citotóxico do ATP. Para entender o mecanismo pelo qual o receptor P2X7 reduz a infecção por *T. gondii*, analisamos a secreção de IL-1 β no sobrenadante da cultura por Western Blot, após 24h de infecção em células tratadas ou não com ATP. Foi observado que a ativação do receptor P2X7 induziu a secreção de IL-1 β , e tal efeito foi mantido em células infectadas. Seguindo o mesmo procedimento experimental, a indução da via de autofagia foi verificada pela técnica de Western Blot. Foi observado que a ativação do receptor P2X7 aumenta a expressão de LC3-B em células HCT-8 e que a infecção não reverte este efeito. Sendo assim, nossos resultados sugerem que o receptor P2X7 contribui para o controle da infecção por *T. gondii* em células epiteliais humanas via secreção de citocinas e indução de autofagia.

EQUIPE: STHEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA, THUANY PRADO RANGEL, ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO, ROBSON COUTINHO-SILVA

ARTIGO: 2117**TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO EM PREMATUROS DE 34 SEMANAS. ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster****RESUMO:**

Este estudo de revisão bibliográfica teve como objetivo selecionar artigos publicados no período de 2008 a 2018, nas bases Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (Lilacs) e no portal de periódicos Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), na língua Portuguesa utilizando os descritores prematuridade, linguagem, recém-nascido prematuro de 34 semanas, linguagem infantil e fala. A combinação dos termos selecionados foi realizada em sete combinações, cinco realizadas em portal de periódicos e duas efetuadas em bases de dados nacionais, que abordassem o tema sobre o desenvolvimento da linguagem em crianças nascidas com 34 semanas de idade gestacional.

Foram selecionados 10 artigos, que abordaram os temas desenvolvimento da linguagem, prematuridade e desenvolvimento, não tendo sido encontrado estudos específicos sobre a associação da idade gestacional de 34 semanas e o desenvolvimento da linguagem. Os resultados demonstram a carência de estudos sobre o desenvolvimento da linguagem nos prematuros considerados tardios apontando a necessidade de estudos específicos para este segmento.

EQUIPE: ROSANE PECORARI, BEATRIZ GONÇALVES DE ALMEIDA PINAGÉ, MARTHA GONÇALVES GUEDES NASCIMENTO

ARTIGO: 2124**TÍTULO: DESENHO DE UM SUBSTRATO POTENCIAL PARA UMA SÍNTESE ENANTIOSELETIVA EM ESCALA PRÁTICA E ECONÔMICA DO ANTIDEPRESSIVO DULOXETINA (PARTE II)****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster****RESUMO:**

Introdução: A Duloxetine é um fármaco vendido sob a forma de cloridrato, cuja indicação terapêutica principal é a Depressão Maior. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição seletiva da recaptação de serotonina (5-hidroxitriptamina, 5-HT) e norepinefrina (NE), ligando-se com alta afinidade aos receptores [1]. A forma ativa (S)-Duloxetine é obtida através de resolução cinética utilizando catalisadores quirais, processos problemáticos na indústria. A utilização de lipases como biocatalisadores permite tornar o processo de obtenção do fármaco mais sustentável. As lipases são enzimas acessíveis e versáteis, ademais mantêm atividade catalítica em solventes orgânicos. Lipases imobilizadas destacam-se pela ampla aplicação em processos quimioenzimáticos devido à sua alta seletividade química (regio, quimio e enantioseletividade). Na Síntese Assimétrica, seus usos incluem resolução cinética de álcoois, ácidos, ésteres ou aminas, bem como a dissimetração de compostos pró-quirais.

Objetivo: Em consonância com a produção de um novo precursor, desenvolver um processo quimioenzimático inovador competitivo e factível a nível industrial do antidepressivo Duloxetine. A rota proposta por nosso grupo prima pela praticidade e potencial economicidade. Buscamos desenvolver a síntese do precursor racêmico **1** (Portando um grupo X em C-3 da cadeia 1-propanólica da molécula alvo) para a resolução cinética prática que resultará no bloco quiral para síntese do alvo sintético.

Resultados:

Diferentes modos de introdução do grupo X (Não revelado, dado o potencial de patenteamento) foram ensaiados. O grupo dietilamino (Em C-3) do conhecido produto de Mannich **2** foi ativado N-metilação com Mel (Reação quantitativa). A tentativa inicial de eliminação do iodeto de amônio à enona não tiveram êxito. Um novo modo de ativação do grupo amônio está sendo testado. Além disso, os esforços de introdução direta do grupo X via reação de Mannich da 2-acetiltofena com paraformaldeído/solução de formaldeído e o co-substrato introdutor do grupo X não lograram êxito. As tentativas de execução desta reação com o sililenoletor **3**, derivado da 2-acetiltofena, serão relatados. Finalmente, reagimos a 2-acetiltofena com $Me_2NCH(OEt)_2$ (tolueno, 100°C) para produzir di-N-metilaminoenona **4**, cujo uso como precursor de **1** vem sendo investigado.

Conclusão: A introdução do grupo X em C-3 da cadeia 1-(tiofen-2-il)propanólica dos precursores não se mostrou trivial, o que sugere problemas de reatividade da porção 2-aciltofênica.

Agradecimentos: Faperj, CNPq, Central Analítica/IPPN

EQUIPE: BARBARA DA SILVA MASCENHAS DE JESUS, ALESSANDRO SIMAS, JULIANA DE JESUS FELIX FAGUNDES

ARTIGO: 2128

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS UREIA N-SUBSTITUÍDOS COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Dentre elas, destacam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso. O tratamento desses quadros patológicos é baseado na utilização de medicamentos antitrombóticos, incluindo os agentes antiplaquetários. Contudo, tais medicamentos apresentam vários efeitos colaterais indesejáveis aos pacientes, como sangramentos, neutropenia e trombocitopenia. Dessa forma, a criação e a identificação de compostos mais eficazes para o tratamento de doenças relacionadas à trombose, bem como a geração de conhecimento para auxiliar na determinação de novas terapias com menos riscos e maior eficiência são alvos de interesse em diversas áreas. Nessa perspectiva, nosso laboratório sintetizou novos derivados Ureia N-substituídos visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico.

OBJETIVO: Com isso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico desses novos compostos sintéticos ureia N-substituídos através de ensaios *in vitro* e *ex vivo* a fim de estabelecer novos protótipos para o tratamento de doenças tromboembólicas.

METODOLOGIA: O perfil anti-hemostático *in vitro* dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária *in vitro* induzida por ácido araquidônico (AA), ADP e colágeno (COL), bem como por testes de tempo de protrombina (PT) e de tromboplastina parcial ativada (APTT). A avaliação do perfil toxicológico *in vitro* foi realizada por meio de ensaios de hemólise. O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 621.196). As avaliações *ex vivo* do perfil anti-hemostático e toxicológico em modelo animal estão em andamento (CEUA: 01200.001568/2013-87)

RESULTADOS: Nos ensaios de agregação plaquetária *in vitro* induzida por AA e COL foi observado que os derivados Labtif 119 (AA = 98,5%; COL = 47,7%); Labtif 98 (AA = 96%; COL = 50%) e Labtif 97 (AA = 94,4%; COL = 32,7%) apresentaram maior inibição da agregação máxima. Nenhum dos derivados foi capaz de inibir expressivamente a agregação plaquetária induzida por ADP. Dentre esses compostos o derivado Labtif 97 apresentou melhor IC₅₀ na indução por ácido araquidônico (IC₅₀ = 4,54 ± 0,0). Em relação aos ensaios de PT e APTT não foram verificados efeitos relevantes dos derivados em questão nas vias extrínseca e intrínseca da coagulação sanguínea respectivamente. Todas as moléculas testadas apresentaram perfil hemolítico satisfatório abaixo de 10%, indicando hemocompatibilidade das mesmas. Conclui-se que os derivados Labtif 97, 119 e 98 seriam o mais interessante para o desenvolvimento de futuros estudos, uma vez que este dispõe da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, afim auxiliar na determinação de novas terapias no tratamento de distúrbios trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

EQUIPE: PLÍNIO CUNHA SATHLER, RAPHAEL DA SILVA DE PAIVA, GIL MENDES VIANA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 2129

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE EUCARIONTES MICROSCÓPICOS NO CAMPUS DA ILHA DO FUNDÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os eucariontes microscópicos ocorrem principalmente como formas de vida livre em ambientes aquáticos de água doce ou salgada, mas também são encontrados em ambientes terrestres úmidos. Esses organismos cumprem um importante papel nas cadeias tróficas microbianas do mundo todo, sendo a base da cadeia alimentar e, no caso dos autotróficos, formando o fitoplâncton nos ambientes aquáticos, que liberam grande quantidade de oxigênio para a atmosfera terrestre. Dentre esses eucariontes, encontram-se os protistas, um conjunto parafilético de organismos quase sempre unicelulares, distribuídos nos supergrupos Amoebozoa, Archaeplastida, Excavata, Opisthokonta e SAR. Esses organismos podem ser usados em atividades de manejo para aquicultura, monitoramento de qualidade ambiental, principalmente em relação à poluição orgânica e contaminação por metais pesados. Estes seres representam a maior parcela da diversidade global dentre os eucariontes, excedendo em ordem de grandeza a diversidade conhecida de animais e plantas. Sabe-se que microrganismos estão sujeitos aos mesmos eventos de extinção que acometem a macroflora e macrofauna, todavia, para os quais a magnitude da perda de diversidade nos é desconhecida (Corliss, 2004). Portanto, aprimorar o conhecimento acerca desses seres é interessante para eventuais programas de conservação de biodiversidade que os incluam (Cotterill et al., 2008). Objetivando promover a divulgação científica de pesquisas realizadas na UFRJ sobre a diversidade protistas no Brasil, será construído um acervo virtual de imagens de microscopia óptica e eletrônica, além de vídeos, documentando a composição de espécies ocorrentes em micro-habitats do campus da Ilha do Fundão. Os locais amostrados serão marcados com QR codes redirecionados para o sítio do Laboratório de Protistologia do Instituto de Biologia (em construção), que deverá conter informações sobre as espécies de protistas encontradas. Em sua fase inicial, serão apresentados organismos ocorrentes em um *hot spot* de diversidade microbiana localizado em um dos reservatórios de água artificiais próximos ao prédio da Reitoria, o qual é a localidade tipo de uma nova espécie recém descoberta - *Discormorphella pedroeneasi*, representante de uma nova classe de ciliados (Odontostomatea). Para a montagem do acervo, as espécies serão fotografadas e filmadas primeiramente *in vivo*, sob microscopia de contraste interferencial diferencial (DIC), contraste de fase e campo claro. Posteriormente, serão obtidas imagens de preparações de impregnação pelo protargol, que revelam detalhes da cilatura e aparelho nuclear, bem como de microscopia eletrônica de varredura. Serão compostas também imagens tridimensionais anaglíficas. Após a conclusão do projeto, pretende-se compilar as imagens obtidas em um livro ilustrado contendo informações dos protistas estudados.

EQUIPE: GABRIELLE DOS SANTOS PINTO, THIAGO DA SILVA PAIVA

ARTIGO: 2136

TÍTULO: **INFECÇÕES CONGÊNTAS NO CONTEXTO DA EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Recentemente, o estado do Rio de Janeiro (ERJ) sofreu uma epidemia de Zika vírus (ZKV) com graves consequências aos conceitos de mães infectadas. No entanto, ainda são comuns em nosso meio infecções congênitas causadas por STORCH (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus).

Objetivos: descrever e comparar o perfil clínico-epidemiológico dos casos confirmados de infecção congênita no ERJ no período de 10/2015 a 09/2017.

Metodologia: Analisaram-se 298 casos confirmados segundo critérios de definição de caso do Ministério da Saúde, notificados à Secretaria de Estado de Saúde/RJ de 10/2015 a 09/2017. Utilizou-se o teste chi-quadrado para proporções e o teste de Mann-Whitney para variáveis numéricas. Nível de significância = 5%.

Resultados: 42 (14,1%) foram confirmados por critério laboratorial para ZKV, 95 (31,9%) por critério clínico-epidemiológico para ZKV, 41 (13,8%) laboratorial para STORCH e 120 (40,3%) por critério de infecção congênita sem agente etiológico definido (confirmação por exame de imagem). Entre os 41 casos de STORCH, 17 eram sífilis, 9 citomegalovírus, 9 toxoplasmose e 6 herpes simples. Houve 21 óbitos (7,0%). A letalidade nos casos de ZKV foi 8,1%; toxoplasmose - 22,2%; sífilis - 5,9% e casos sem etiologia definida - 6,0% (diferença não significativa).

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Não houve óbitos entre os casos de citomegalovírus e herpes. A idade mediana da gestante foi 24 anos, sendo 26 anos para aqueles com infecção congênita por Zika e 21,5 anos para os com STORCH ($p < 0,005$). 61,1% referiram raça/cor da pele preta/parda. 50,9% dos conceitos eram do sexo feminino. 91,3% tiveram microcefalia; outras alterações de SNC frequentes aos exames de imagem foram ventriculomegalia (64,3%) e calcificações (65,7%). A proporção de casos com calcificações cerebrais foi significativamente maior nos casos de ZKV (85,8%) do que nos STORCH (65,0%), $p < 0,01$. Houve relato de febre na gestação em 30,9% das mães, e de exantema em 64,8% (sendo 77,7% no primeiro trimestre). Entre os casos de ZKV, o percentual de exantema na gravidez foi significativamente maior do que nos de STORCH (96,3% x 55,3%; $p < 0,0001$). Entre os recém-nascidos, 80,4% foram a termo; as medianas do peso ao nascer, do comprimento e do perímetro cefálico foram 2630 g, 46 cm e 29 cm, respectivamente. Não houve diferença significativa entre mediana de comprimento e perímetro cefálico ao nascer e óbito ou não; a mediana do peso ao nascer foi significativamente menor nos óbitos x não óbitos ($p = 0,001$).

Considerações finais: O estudo mostrou que durante epidemia de ZKV houve 13,8% de casos de STORCH. É necessário melhorar o diagnóstico etiológico (indefinido em 40,3%). A letalidade e a ocorrência de malformações neurológicas foram elevadas, com impacto às famílias e ao sistema de saúde.

EQUIPE: BRUNA ANDRADE DE OLIVEIRA, RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, LUCAS DALSENTER ROMANO DA SILVA, RENATA COELHO RODRIGUES, FERNANDA BEATRIZ MACHADO, YURI SOUSA DA COSTA, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, CLAUDIA CAMINHA ESCOSTEGUY

ARTIGO: 2138

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CURSO COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NO CUIDADO EM DOMICILIO PADI-HUCFF PELOS ALUNOS DA TURMA 2018**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O curso "Compartilhando Saberes e Práticas no Cuidado em Domicílio" oferecido pelo PADI-HUCFF em parceria com a Residência Multiprofissional do HUCFF no planejamento e desenvolvimento, proporcionando aos cuidadores uma abordagem multiprofissional. Em 2018 teve 160hs e foi registrado como Curso de Extensão. **Objetivo:** demonstrar como o curso foi avaliado pelos alunos egressos da turma de 2018. Na coleta dos dados aplicou-se um questionário com perguntas fechadas e abertas, ao término do curso depois de divulgadas as notas referentes ao desempenho dos alunos sem sua identificação. Aprovado pelo comitê de ética da instituição-**parecer 2085751**. O instrumento foi elaborado ancorado em Luckesi (1999) que afirma que faz parte da tarefa docente não apenas ensinar conteúdos, mas ensinar a refletir, compreender a realidade e participar das suas mudanças. O instrumento contemplou duas categorias: a primeira, referindo-se à avaliação do curso com relação ao conteúdo; domínio do conteúdo pelos professores; metodologia de apresentação; organização do curso; qualidade do material oferecido; contribuição para sua atividade profissional diária e atendimento de suas expectativas. Cada item foi avaliado considerando a escala E (excelente); B (bom); R (regular) e D (deficiente). A segunda categoria, com perguntas abertas, para registro dos aspectos que o levou a marcar R (Regular) ou D (deficiente) nos itens avaliados na primeira categoria e foi incluído um espaço para registro livre sobre a participação dele no curso, sugestões e críticas. As questões fechadas foram tabuladas com contagem da frequência. Já as questões abertas, foram categorizadas pelos temas comuns. Concluíram em 2018 39 alunos, 37 do sexo feminino e 2 masculino. Foram devolvidos 17 instrumentos. O conteúdo foi avaliado como excelente pelos 17 alunos; Domínio do conteúdo pelos professores foi considerado excelente por 13 e bom por 4 alunos; metodologia da apresentação foi apontada como excelente por 12 e bom por 5; Organização do curso foi visto como excelente por 14; bom por 1 e regular por 2 alunos; Qualidade do material fornecido-textos foi tida como excelente por 13 e bom por 4 alunos; Contribuição para sua atividade profissional diária foi classificada como excelente por 15 e bom por 2; Atendimento de suas expectativas foi julgado como excelente por 15 e bom por 2. Os motivos que levaram a marcar regular no que diz respeito à organização do curso se refere a infraestrutura. De um modo geral no espaço destinado ao registro livre destacaram a qualidade dos professores, e considerando a estrutura física da sala de aula, do laboratório. Os resultados obtidos revelaram que o curso foi avaliado de forma positiva pelos egressos, com as condições de infraestrutura afetando a organização e o seu desenvolvimento. Para atender a proposta pedagógica que sustenta o curso o espaço de troca de experiência é dado em todo o processo, culminando na avaliação do curso permitindo ao aluno refletir criticamente sobre todo o processo de que ele foi parte ativa.

EQUIPE: JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, GLEYSSON COUTINHO SANTOS, TALITA DO COUTO SARDINHA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO, HELENA MARIA RODRIGUES MARINS, SONIA DE SOUZA RIBEIRO

ARTIGO: 2139

TÍTULO: **IMOBILIZAÇÃO DA LIPASE DE MUCOR JAVANICUS EM SUPORTES HIDROFÓBICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O processo de imobilização de lipases pode contribuir com o aumento de atividade enzimática, estabilidade e especificidade de enzimas. Através do mecanismo de ativação interfacial, lipases podem interagir com suportes hidrofóbicos, exibindo sua porção hidrofóbica. Desta forma, a técnica de imobilização contribui para a adsorção da enzima nestes suportes, em sua conformação aberta, favorecendo a catálise enzimática na presença de um determinado substrato. O processo de imobilização de enzimas em suportes sólidos possui inúmeras vantagens como maior estabilidade da atividade enzimática frente a condições adversas de pH e temperatura, flexibilidade no uso de biorreatores, reutilização do biocatalisador etc. A lipase de *Mucor javanicus* (LMJ) foi descrita em 1969 e é comercializada em sua forma livre. LMJ é utilizada principalmente para reações de hidrólise em diferentes setores de interesse industrial, entretanto pouco se sabe sobre a atuação desta enzima em outras reações. Uma vez que trabalhos que utilizem LMJ são bem escassos na literatura, estudos são necessários para elucidação bioquímica e catalítica desta proteína. Este trabalho tem como objetivo principal o estudo da imobilização da lipase de *Mucor javanicus*, sua estabilidade em diferentes condições reacionais, assim como realizar a caracterização bioquímica dos novos biocatalisadores produzidos. A lipase de *Mucor javanicus* foi imobilizada através do método de adsorção, em dois suportes diferentes: o Poli(estireno-divinilbenzeno) e no Acrilato de Octadecil. O processo de imobilização consistiu de 1:1:100 (enzima:tampão fosfato 5mM, pH 7: suporte) e resultou em uma eficiência teórica de imobilização no Poli(estireno-divinilbenzeno) em média de 82,15% e no Acrilato de Octadecil uma média de 66,18%. Esta atividade foi medida utilizando técnicas de espectrofotometria com uso de *p*-nitrofenil-laurato. A estabilidade dos biocatalisadores está sendo estudada em diferentes valores de pH e temperaturas, e sendo comparado com a atividade da enzima em solução nas mesmas condições. Os novos biocatalisadores produzidos serão utilizados na obtenção de candidatos a fármacos. O presente trabalho apresenta resultados preliminares do projeto, que está em fase de desenvolvimento.

EQUIPE: CAROLINA SILVA COSTA, MICHELLE DA SILVA MARQUES, MARTINA COSTA CERQUEIRA PINTO, EVELIN ANDRADE MANOEL, GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ, ELIANE CIPOLATTI

ARTIGO: 2142

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DO ESCORE DE RISCO CLÍNICO E SEXO-ESPECÍFICO PARA TESTE ERGOMÉTRICO COM O ESCORE DE DUKE EM PACIENTES AMBULATORIAIS ENCAMINHADOS A CINTILOGRAFIA DE PERFUSÃO MIOCÁRDICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A detecção de pacientes com alto risco coronariano é fundamental na tentativa de prevenir eventos cardiológicos graves. Na ergometria, o Escore de Risco Clínico e de Exercício Sexo-Específico (ECSE) leva em consideração a prevalência e o impacto de comorbidades e as variáveis do exercício existentes entre os sexos para classificar o risco de morte global, e conseguiu reclassificar de maneira eficiente os pacientes previamente avaliados pelo Escore de Duke (ED). Sabendo que o valor prognóstico a longo prazo da cintilografia de perfusão miocárdica (CPM) com estresse é bem estabelecido, consideramos necessária a correlação entre os achados do ECSE com a presença de alteração no método de imagem. Objetivos: Avaliar a estratificação de risco pelo ECSE para teste ergométrico (TE) em população encaminhada à CPM, a relação entre os fatores clínicos, do exercício e cintilográficos, além da prevalência de isquemia e seus preditores. Identificar se o ECSE se correlaciona melhor do que o ED às alterações de perfusão da CPM. Métodos: Estudo observacional retrospectivo que avaliou pacientes que realizaram CPM de forma consecutiva entre Dezembro de 2016 e Maio de 2017 na Clínica de Diagnóstico por Imagem. Critérios de inclusão: Ter mais de 18 anos e ter sido submetidos a CPM com estresse físico em esteira ergométrica. Critérios de exclusão: Alterações do ECG de repouso que impeçam a avaliação do segmento ST, pacientes com FA e uso de digoxina. Resultados: Foram avaliados 1084 pacientes submetidos à CPM com estresse físico. 65,8% homens e média de idade de 62,5 + 11 anos. 10% tinham história de infarto prévio e 25% algum método de revascularização coronariana. Os TE foram positivos em 27% dos pacientes, o ECSE médio foi de 9,1 + 5,1 e o ED médio de 5,9 + 5,3, com capacidade funcional média aferida de 9,8 + 2,6 METs. A CPM foi normal em 85% e anormal em 14% dos pacientes, sendo dos anormais 10% por isquemia e 4% por fibrose. O SSS médio foi de 1,73 + 4,1. O ED classificou a população em 66% como baixo risco, 33% médio e menos de 1% alto. O ECSE a dividiu em 86% de baixo risco, 10% médio e 3,5% alto. A CPM alocou 85% como baixo risco, 8% médio e 7% alto. Os dois métodos reclassificaram boa parte dos pacientes alocados pelo ED como risco médio para o baixo risco. Exceto pelo ED, que classificou homens e mulheres de maneira semelhante, o ECSE e a CPM evidenciaram risco maior em homens em populações na mesma faixa etária. O índice Kappa revelou uma concordância superficial entre o ECSE e o SSS na população total (K=0,225) e nos homens (K=0,212) e concordância pobre entre os demais. Foi considerado preditor independente de alteração de PM o sexo masculino, a dor torácica durante o TE, a capacidade funcional e o ECSE. Conclusão: O ECSE classificou a população de maneira semelhante à CPM, reclassificando os pacientes de risco médio do ED para o risco baixo. O índice de concordância Kappa demonstrou melhor concordância entre o ECSE e o SSS. Parecer N.1.956.751

EQUIPE: IZABELLA CORRÊA, WINNIE CAMARGO VIEIRA, VICTOR FREITAS DE SOUZA, JULIANO CARVALHO GOMES DE ALMEIDA, RONALDO DE SOUZA LEÃO LIMA

ARTIGO: 2144

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE BIOSIMILAR DE L-ASPARAGINASE 2 DE E COLI POLIPEGUILADA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A L-asparaginase II de *Escherichia coli* (EcA2) é empregada no tratamento de leucemias linfocíticas agudas (LLA), o câncer infantil mais comum, respondendo por 11% dos diagnósticos em indivíduos com menos de 20 anos. O desenvolvimento de análoga da EcA2 bioconjugada com polietilenoglicol (PEG) permitiu a diminuição da imunogenicidade e aumento da meia-vida plasmática quando comparado com a EcA2 nativa (não modificada). Comercialmente existem dois produtos de EcA2-PEGuilada, a saber PEGaspargase (conjugada com monometil PEG-succinimidil succinato, mPEG-SC) e CALaspargase (conjugada com monometil PEG-succinimidil carbonato, mPEG-SC). A PEGaspargase teve recentemente (2018) seu registro deferido pela ANVISA e vem sendo usada como primeira linha no tratamento de LLA. Objetivamos neste projeto o desenvolvimento de produtos biosimilares de EcA2-PEGuilada, fazendo-se necessário ter plena caracterização molecular e estrutural do produto comparador de referência.

Procedemos com a análise de PEGaspargase comparadora através de técnica de digestão proteolítica e identificação por espectrometria de massa por ionização por eletrospray (ESI-MS) acoplado a cromatografia líquida (LC-ESI-MS) com fragmentação e sequenciamento, revelando uma identidade peptídica com a EcA2 nativa (Uniprot P00805). O espectro nativo de ESI-MS não revelou senão algum PEG livre, possivelmente originário de reminiscência da bioconjugação e/ou de hidrólise. Eletroforese em gel de poli(acrilamida) desnaturante (SDS-PAGE) revelou migração distinta quando comparado com a massa esperada de monômero (34.590 Da) conjugado a 18 a 22 PEG de 5 kDa (total aprox 134 kDa), o que pode significar padrão distinto de PEGuilado. Ensaios preliminares de bioconjugação de EcA2 nativa com mPEG-SC revelaram padrão de bandamento em SDS-PAGE compatível com polipeguilação, como esperado para proteína possuindo cerca de 22 aminas primárias livres em sua superfície. Variáveis como razão molar mPEG:EcA2, pH e tempo de reação levam a padrões distintos de poli-PEGuilado. Próximos passos visam otimizar a cinética e rendimentos de produção de produto com menor polidispersão equivalente ao comparador biológico.

Financiamento: FAPERJ, CNPq

EQUIPE: MATHEUS RUIVO DE SOUZA ROSA, TALITA STELLING DE ARAUJO, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA

ARTIGO: 2148

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DE AMILINA, INSULINA E TRANSTIRETINA COM ÍONS EM ENSAIOS DE AGREGAÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diabetes é uma doença crônica complexa que requer cuidados médicos contínuos, a diabetes mellitus tipo 2 é caracterizada pela resistência à insulina e é considerada uma das grandes pandemias do século XXI e problema de saúde pública, principalmente pelos grandes gastos no tratamento dessa doença. A amilina é um hormônio pancreático ativo na homeostase de glicose, sendo co-produzido e co-secretado com a insulina e com principal função na regulação do metabolismo de carboidratos. A transtiretina (TTR) é uma das principais proteínas amilóides, assim como a amilina, sintetizada principalmente pelo fígado mas expressa em ilhotas pancreáticas.

Nesse estudo foram realizadas cinéticas de agregação para a análise do perfil das proteínas amilina, insulina e TTR em conjunto e com a adição dos íons zinco, cobre, manganês, magnésio, cálcio, potássio e bário nos tampões acetato de sódio pH 5,0 e citrato de sódio pH 6,0.

Na realização do ensaio de agregação para amilina e insulina, observou-se que no tampão citrato de sódio a adição do íon não alterou o perfil de agregação da proteína, então a interação com os íons não é capaz de atrasar a agregação. Já no tampão acetato de sódio, os íons tendem a atrasar a agregação da amilina, sendo mais pronunciado nos íons magnésio, cálcio, potássio e bário que demonstram um atraso mais significativo no perfil de agregação da amilina. Nesse caso, com a mudança de tampão a interação com alguns íons foi mais forte e assim, capaz de deslocar a agregação da proteína de modo a atrasá-la.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Já no ensaio para amilina e TTR pode-se observar que no tampão citrato de sódio, a transtirretina isolada ou com o íon não apresenta sinal de agregação mesmo após as 72h, porém essa proteína em conjunto com a amilina e com o íon (TTR + amilina e TTR + amilina + íon) apresenta sinal de agregação e perfil similar ao da amilina isolada. Assim, demonstra-se que a interação com a TTR, em tampão citrato de sódio 50 mM pH 6,0, não é capaz de impedir ou atrasar significativamente a agregação da amilina, independente do íon. Nessas mesmas condições, a adição do íon também não alterou o perfil de agregação da proteína, sendo então a interação da proteína com os íons não é capaz de atrasar a agregação.

No tampão acetato de sódio, a transtirretina mesmo em conjunto com a amilina e íon não demonstra sinal de agregação diferente do que acontece para o outro tampão. Em acetato de sódio 50mM pH 5,0 a interação com a TTR é capaz de impedir a agregação da amilina. Já na adição dos íons magnésio, cálcio, potássio e bário nas mesmas condições demonstrou um atraso na agregação da amilina, concordando com os resultados observados anteriormente.

Suporte: CNPq, FAPERJ, PIBIC-UFRJ, CAPES

EQUIPE: LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, THAYANA BENINATTO MOULIN, THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA, LEONARDO DE CASTRO PALMIERI

ARTIGO: 2152

TÍTULO: PROPOSIÇÃO DE 1,3-B-D-GLUCANA SÉRICA COMO NOVO BIOMARCADOR DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são doenças crônicas, recidivantes que acometem o trato gastrointestinal. Os principais tipos de DII são a Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI) e a Doença de Crohn (DC). O aumento da permeabilidade intestinal nas DII precede as recidivas clínicas, fator que pode permitir a detecção sérica de marcadores de inflamação da mucosa. Contudo, marcadores não invasivos de inflamação intestinal ainda não apresentam confiabilidade clínica. A 1,3-β-D-Glucana (BG), componente da parede celular de organismos fúngicos, como *Candida* e *Aspergillus spp.*, presentes na microbiota intestinal, pode ser detectada a nível sérico. O objetivo do trabalho é verificar se os níveis de BG no soro de pacientes com DII podem refletir os níveis de inflamação da mucosa intestinal. Foram selecionados 60 pacientes com DC, 16 com RCUI e 18 controles, todos em acompanhamento no ambulatório de gastroenterologia do HUCFF/UFRJ. Após jejum noturno, amostras de sangue periférico dos pacientes foram coletadas e centrifugadas. As concentrações séricas de BG foram determinadas utilizando um kit comercial de detecção fotométrica. Os níveis de BG sérica foram analisados no contexto de atividade clínica (índice de Harvey-Bradshaw), índice endoscópico de gravidade (CDEIS), enterografia por ressonância magnética (MRE), proteína C-reativa (PCR) e calprotectina fecal (CF). A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa SPSS for Windows (Version 20, SPSS Inc., Chicago, USA). Sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo, e acurácia da BG foram determinadas com relação à atividade das DII. Diferenças entre as distribuições de variáveis selecionadas foram avaliadas pelo Qui quadrado para dados categóricos. A correlação entre variáveis contínuas foi avaliada por meio do coeficiente de correlação de Spearman. Os testes aplicados foram bicaudais, e a significância estatística foi considerada quando p valor de p foi menor do que 0,05. Os resultados demonstraram que, em pacientes com DC, houve correlação significativa entre níveis de BG e atividade clínica ($r=0.704$; $P<0.0001$), mas não com PCR ($r=0.072$; $P=0.648$), e com uma correlação fraca com CF ($r=0.443$; $P=0.057$). Usando as estatísticas ROC, o valor de corte de 60 pg/mL de BG foi significativamente associado ao diagnóstico de DC em comparação com os controles ($P=0.027$), mas não com RCUI ($P=0.254$). Na DC, níveis mais altos de BG também indicaram a presença de atividade endoscópica com sensibilidade de 71,4%, especificidade de 83,3%, valor preditivo positivo de 71,4% e valor preditivo negativo de 83,3%; e de atividade de MRE com sensibilidade de 57,1%, especificidade de 75,0%, valor preditivo positivo de 66,7% e valor preditivo negativo de 66,7%. A dosagem dos níveis de BG no soro de pacientes com DC representa uma nova estratégia não invasiva de detecção da atividade inflamatória na mucosa intestinal, além de permitir monitorar a inflamação intestinal durante o tratamento.

EQUIPE: BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, KATIA FARIAS, HAYANDRA NANINI, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA

ARTIGO: 2153

TÍTULO: GERAÇÃO DE CÉLULAS GANGLIONARES INDUZIDAS (IRGC'S) A PARTIR DA SUPEREXPRESSION DE BRN3B EM PROGENITORES RETINIANOS TARDIOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Entre as principais causas de perda irreversível da visão estão as retinopatias degenerativas, como o glaucoma. Essa doença é caracterizada pela degeneração progressiva das células ganglionares da retina e não existem tratamentos definitivos. Logo, estão sendo investigadas diversas estratégias que visem proteger ou gerar células ganglionares a partir de fontes exógenas ou endógenas. Na retina de roedores, progenitores multipotentes ao longo do desenvolvimento progressivamente restringem sua competência para gerar os diferentes tipos celulares e são classificados em progenitores iniciais (período embrionário) e tardios (período pós natal). Progenitores iniciais geram fotorreceptores do tipo cone, células ganglionares, horizontais e amácrinas. Já progenitores tardios originam células bipolares, gliais de Müller, menor fração das amácrinas e a maioria dos bastonetes. Nosso grupo observou que a superexpressão de Klf4 em progenitores tardios (ratos P0), através da técnica de eletroporação in vivo de plasmídeos injetados no espaço subretiniano (pCTR: CST+GFP e pKlf4: KLF4+GFP), promove mudança de destino celular e ativação de um programa de diferenciação de células ganglionares. Além disso, a caracterização por imunofluorescência dessas células ganglionares induzidas (iRGCs) em 10, 30 e 60 dias após a eletroporação revelaram que estão localizadas na camada de células ganglionares, expressam marcadores específicos desse tipo celular e projetam axônios em direção à cabeça do nervo óptico. No entanto, essas projeções axonais não ultrapassam o segmento inicial do nervo óptico 30 dias após a eletroporação, assim como as iRGCs não expressam Brn3b e Brn3a. Estes fatores da família POU são importantes para a axonogênese, sobrevivência e diferenciação terminal das células ganglionares. Sendo assim, testamos a superexpressão conjunta de Klf4 e Brn3b (pKlf4+pBrn3b) e de Brn3b sozinho (pBrn3b) nos progenitores tardios, utilizando a mesma metodologia de eletroporação in vivo, com o objetivo de gerar células ganglionares terminalmente diferenciadas e capazes de projetar axônios até os centros superiores. Os resultados indicam que a superexpressão conjunta dos fatores não favorece a geração de células ganglionares e, surpreendentemente, a superexpressão de Brn3b sozinho promove a geração de iRGCs que 30 dias após eletroporação projetam axônios que ultrapassam o quiasma óptico ($n=2$). A superexpressão de Brn3b também levou 10 e 30 dias após a eletroporação à expressão de Brn3a analisada por imunofluorescência ($n=2$), assim como foi identificada marcação para TUBB3 ($n=3$), marcador de amácrinas e células ganglionares, e RBPMS ($n=2$) que é um marcador exclusivo de células ganglionares na retina madura. Como perspectivas, iremos avaliar se a superexpressão transitória de Klf4 seguida por Brn3b irá favorecer geração de maior número de iRGCs capazes de projetar aos centros superiores, assim como testar os efeitos de Brn3b na reprogramação da glia de Müller.

EQUIPE: MARIANA ANJO, FRANCIANE FERREIRA, VIVIANE VALENÇA, PEDRO LUCAS DOS SANTOS FRANÇA, BEATRIZ CARDOSO DE TOLEDO, MAURÍCIO ROCHA MARTINS, RODRIGO MARTINS, MARIANA S SILVEIRA.

ARTIGO: 2159

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DA SAPONINA TRITÊRPENICA OBTIDA DA RICINUS COMMUNIS. EM RELAÇÃO AO ÓLEO DE MAMONA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As saponinas são glicosídeos de metabólitos secundários podendo ser obtidos de esteróides ou de terpenos policíclicos que por sua vez podem ser extraídos das plantas, caracterizam ou contribuem para propriedades determinantes do vegetal. Esses produtos naturais são glicosídeos que se encontram nos tecidos vegetais com atividade antibacteriana e antifúngica, sendo assim responsável pelo seu sistema de defesa. Acharya e colaboradores (2013) isolaram a saponina tritêrpenica 3-O- β -D-glucuronopiranosil-(1 \rightarrow 3)- α -L-ramnopiranosil-(1 \rightarrow 2) β -D-glucopiranosil]-4 α , 20 α -di- (hidroximetil) olean-12-en-28 ácido oleico (STOM) proveniente da Mamona (*Ricinus communis*) e estudaram sua ação bacteriana e antifúngica através das cepas *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é verificar a atividade antibacteriana e antifúngica da STOM isolada a partir do óleo de Mamona e comparar a atividade da substância isolada bem como a do óleo de mamona total, obtido por meio da extração em Soxhlet utilizando etanol como solvente. A comparação das atividades (STOM e óleo de mamona) poderá trazer informações de grande importância a respeito de uma possível aplicação em agentes sépticos para aplicação em diferentes áreas, uma vez que utilização de todos os constituintes do óleo de Mamona no que tange sua potencial ação antibacteriana, ao utilizar o óleo como um todo ao invés da fração isolada sendo mais economicamente viável reduzindo custos nos processos. O método de extração da saponina, segundo Acharya e colaboradores (2013) foi feito a partir do extrato etanólico do óleo de Mamona (OM) foi feito o fracionamento sucessivamente com clorofórmio e n-Butanol. A fração butanólica foi submetida a uma cromatografia em coluna em sílica gel usando Clorofórmio-Metanol-Água (65:25:10 v/v) retirando 5 mL até obter 48 frações e em seguida realizou-se o monitoramento através de cromatografia em camada delgada. Assim, das 48 frações as frações do 25 ao 36 apresentaram o mesmo tempo de retenção e foram agrupadas e recolunadas na cromatografia em coluna em sílica gel usando desta vez Etanol-Metanol-Água (65:25:10 v/v) obtendo ao final a STOM. Para complementar, serão feitas análises como: o ensaio de teste microbiológico com as cepas de bactéria *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. E o uso do UV Visível para identificar o pico da STOM obtida, através da adição da solução de 0,2% de cloreto de cobalto, como descrito em Vigo e colaboradores (2003). Além disso, pretende-se caracterizar a estrutura da STOM obtida através de espectroscopia de infravermelho com transformada de fourier (FTIR) a fim de identificar sua natureza glicosídica, e por ressonância magnética nuclear (RMN).

EQUIPE: LAURA MERAT, LIZANDRA VIANA MAURAT DA ROCHA, LIVIA RODRIGUES DE MENEZES, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, PRISCILLA FINOTELLI

ARTIGO: 2161

TÍTULO: A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO RIO DE JANEIRO: IMPLEMENTAÇÃO, CONQUISTAS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS EM TEMPOS DE CRISE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Estratégia de Saúde da Família é o pilar estruturante da Atenção Básica de Saúde, tendo sido implantada para reorientar o modelo assistencial existente e inovar a organização dos serviços e ações de saúde. (SOUZA, 2002) Os objetivos do trabalho são: analisar as estratégias utilizadas para a sua implantação e expansão no Rio de Janeiro; identificar condicionantes políticos e históricos desta expansão; descrever a sua importância, conquistas e potencialidades; relatar um movimento de trabalhadores da saúde e usuários da Clínica da Família Felipe Cardoso em defesa do Sistema Único de Saúde frente à atual crise da saúde no município; abordar desafios para a manutenção e expansão da Saúde de Família. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva de caráter documental baseada em revisão de trabalhos científicos, análise de informações históricas e noticiários e relato de um movimento de trabalhadores e usuários da Clínica da Família Felipe Cardoso. Neste trabalho, é demonstrado que, após a luta de movimentos populares pela instalação da Estratégia Saúde da Família no Rio, a atenção primária é desmantelada devido a ações dos governos federal, estadual e municipal, que vão desde demissões em massa até o congelamento dos gastos públicos por 20 anos. Os resultados obtidos através da metodologia e vivências durante a disciplina Atenção Integral à Saúde apontam que a luta institucionalizada e a mobilização popular são mecanismos fundamentais para a defesa e garantia dos direitos de acesso à saúde pública. Portanto, é possível concluir que a atuação de funcionários e usuários da Estratégia Saúde da Família é fundamental para impedir o desmantelamento da Atenção Básica carioca.

EQUIPE: FERNANDA DANTAS BRITO, GABRIELE MELO HONORATO, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA OLIVEIRA, DENISE DA SILVA MATTOS

ARTIGO: 2164

TÍTULO: FONOAUDIOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial da Saúde os Cuidados Paliativos (CP) podem ser definidos como a abordagem que aprimora a qualidade de vida dos pacientes e família que enfrentam problemas associados com doenças ameaçadoras da vida. A intervenção se dá através da prevenção e alívio do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual. A Fonoaudiologia se insere nos CP por integrar parte da equipe multiprofissional, auxiliando o doente a atingir e manter seus máximos potenciais, sabendo-se das limitações impostas pela progressão e tipo da doença. São os profissionais capacitados para gerenciar e monitorar os processos de comunicação e deglutição. O objetivo do estudo foi revisar sistematicamente o tema "cuidados paliativos e transtornos da deglutição". Foi realizada busca de artigos, através da estratégia PICO, nas bases PubMed, Scielo e BVS, utilizando as combinações de descritores "Deglutition Disorders", "Palliative Care", "Speech-Language Pathology", "Therapeutics" e suas respectivas combinações e traduções em Português, Inglês e Espanhol. Foram selecionados 25 do total de 1353 artigos, excluindo repetições e assuntos não relacionados ao tema. Além disso, as referências dos artigos selecionados foram consultadas. Foram analisados estudos entre 2004 e 2018, sendo 44% (n=11) entre 2014 e 2018, 36% (n=9) entre 2009 e 2013 e 20% (n=5) entre 2004 e 2008. A atuação fonoaudiológica em disfagia foi abordada em 52% (n=13) dos estudos e 4% (n=1) comunicação, 44% (n=11) trataram de disfagia e comunicação simultaneamente. O papel e atuação do fonoaudiólogo foi tema abordado em 32% (n=8) dos artigos. Demência e Câncer foram as duas doenças mais relatadas e abordadas, correspondendo a 28% (n=7) e 8% (n=2) respectivamente, 60% (n=15) dos outros artigos abordavam os conceitos e definições gerais sobre CP, e 4% (n=1) CP na Esclerose Lateral Amiotrófica. A discussão sobre gastrostomia foi relatada em 24% (n=6), destacando-se a relação entre demência e gastrostomia, relatada em 20% (n=5) das produções. 88% (n=22) citaram o termo "Qualidade de Vida", 40% (n=10) discutiram sobre qualidade de vida relacionada a distúrbios de deglutição e alimentação e 20% (n=5) relacionaram com a comunicação em CP, o que está relacionado diretamente ao papel do fonoaudiólogo na equipe. Foi possível concluir com os resultados encontrados a relevância da abordagem sobre disfagia e comunicação em CP. Entretanto destacou-se a ênfase sobre o papel do fonoaudiólogo relacionado com transtornos de deglutição. A profissão se mostra necessária na equipe multiprofissional para se obter efetividade da integralidade do cuidado. A crescente no número de artigos com esse tema observada na análise revela a importância dessa discussão no âmbito acadêmico, ressaltamos necessidade de que mais pesquisas sejam feitas sobre a atuação do Fonoaudiólogo na área do CP.

EQUIPE: MARIANA MACHADO SALLES, MARIANE CAMILO DOS SANTOS, MARIANA OLIVEIRA, ANA PAULA FARIA HAAS, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES

ARTIGO: 2165

TÍTULO: ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES DO CURSO DE EXTENSÃO - INTRODUÇÃO AO AMBIENTE CIENTÍFICO MÓDULO 1 - 2016 A 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A atividade científica pode ser considerada como uma ação importante no contexto acadêmico e social e na interligação com o ensino e a extensão. Desta forma, o curso de extensão de introdução ao ambiente científico - módulo 1 tem como objetivo oferecer informações introdutórias sobre o ambiente científico, de modo a disseminar conhecimentos e valores relacionados à prática da pesquisa científica e à vida acadêmica. O curso é realizado no laboratório de informática da EFD, por meio de atividades teórico-práticas. São quatro encontros de duas horas e trinta minutos cada e que são abordados os seguintes assuntos: trabalhos acadêmicos, características e forma da escrita científica, estratégias de busca bibliográfica e Plataforma Lattes. Embora a maioria do público inscrito seja oriundo da Educação Física da UFRJ, nas edições de 2016 a 2018 tivemos a presença de alunos de outros cursos da UFRJ, do curso de Educação Física de outras universidades, de profissionais de diferentes áreas e até alunos de ensino médio de institutos federais. No entanto, o curso é aberto ao público externo e da universidade, que tenham interesse nas questões básicas relativas ao ambiente científico. O curso proporciona discussões e vivências práticas acerca das diretrizes básicas que envolvem a pesquisa no ambiente científico e ao final, os alunos respondem a uma avaliação. A primeira parte do questionário é feita através da atribuição de valores para os seguintes tópicos: conteúdo do curso, material didático, atuação dos professores, organização das aulas e contribuição do curso. Em média, 70% dos alunos consideram o curso como excelente, 25% como muito bom e 5% como bom. Para além destas questões objetivas, também queremos compreender as motivações que levaram os alunos a realizar a inscrição no curso, se já haviam se deparado com os conteúdos abordados, se o curso correspondeu às suas expectativas e sugestões e críticas para aprimorarmos as próximas edições. Os achados apontam que alunos inscrevem-se no curso para ajudar em suas atividades acadêmicas, principalmente a construção dos projetos de TCC/monografia, para aprimorar/ampliar os seus conhecimentos, aprender outras técnicas de pesquisa, ingressar na parte acadêmica dentre outros. Alguns alunos tiveram pouco ou nenhum contato com os conteúdos abordados e os que tiveram, relatam que foi apenas nas disciplinas de metodologia, mas não de forma tão aprofundada. Com relação às sugestões/críticas, geralmente são no sentido de solicitar uma ampliação de carga horária. Em síntese, espera-se que os conteúdos trabalhados possibilitem ao participante transitar e se posicionar com certa autonomia e senso crítico diante das exigências básicas relacionadas ao campo científico, além de estimular a participação junto à prática da pesquisa científica, considerando-se os preceitos éticos.

EQUIPE: FRANCISCO LAMASSA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 2168

TÍTULO: ENSINANDO BIOLOGIA EM UM PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL COM EXPERIMENTOS E MODELOS DIDÁTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Neste trabalho apresentamos três atividades de ensino produzidas no contexto do projeto “Materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ: organização do acervo e de novas produções para o ensino de Ciências e Biologia” que tem como principal foco o desenvolvimento de materiais didáticos a partir de processos de formação docente, o que envolve a interação intensa e permanente entre universidade e escolas de educação básica. A produção de materiais didáticos tem por objetivo a dinamização e melhoria do ensino, além do processo de formação docente. Nessa perspectiva, desenvolvemos o presente estudo que busca avaliar se aulas teóricas associadas a atividades com experimentos e modelos didáticos possibilitam a dinamização dos processos de ensino-aprendizagem, tornando-os mais produtivos tanto para estudantes como para professores. Tal proposta está inserida num contexto de ensino de um pré-vestibular social que se caracteriza por uma realidade de tempo e recursos limitados para a abordagem de conteúdos extensos previstos para a preparação para vestibulares como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o vestibular da UERJ. Isso se coordena com necessidades específicas dos estudantes desse pré-vestibular social relacionadas a uma defasagem de conhecimentos escolarizados. Assim, todas as aulas, atividades de ensino e materiais didáticos precisam ser planejados com base em necessidades específicas. Sendo assim, considerando tais dificuldades, são apresentadas três atividades, produzidas e utilizadas em situações de ensino do contexto já descrito, relacionando os temas fotossíntese, fisiologia do sistema digestório e ecologia com os conteúdos abordados nos vestibulares e exames nacionais. Essas três atividades são utilizadas em quatro turmas sendo todo o processo de ensino acompanhado e avaliado a partir de protocolos previamente preparados. Em suma, com base em estudos do campo do ensino de Biologia, é possível afirmar que as atividades produzidas vêm causando uma mudança significativa na qualidade do ensino de Biologia do referido curso de pré-vestibular social.

EQUIPE: ADRIANO DA SILVEIRA RAMOS DA SILVA, PEDRO ANTONIO DOS SANTOS BONFIM GONÇALVES, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 2169

TÍTULO: ALUNOS NEGROS DA FACULDADE DE MEDICINA-UFRJ, UM CAMINHO DE IDENTIFICAÇÃO E RESISTÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Segundo Candau (2008), as ações afirmativas são estratégias orientadas ao “empoderamento”, de grupos historicamente marginalizados para que estes possam lutar pela igualdade de condições de vida em sociedades marcadas por mecanismos estruturais de desigualdade e discriminação. Nesse cenário, estudantes negros/as do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME UFRJ), um curso elitizado, tradicional e branco, cujo ingresso cresceu com as mencionadas políticas, enfrentam processos de exclusão e racismo. Estes processos são relacionados às bases fundadoras da identidade nacional, onde a ideologia do branqueamento continua operando no imaginário coletivo e institucional e têm ressonâncias nas subjetividades, percursos acadêmicos e profissionais dos/as alunos/as. Entretanto, nesse cenário, têm lugar percursos de resistência que envolvem processos de identificação racial e o enfrentamento de desigualdades e preconceitos. Tendo tais questões em vista, neste trabalho temos por objetivo analisar como estão se dando os processos de identificação dos/as estudantes negros do curso de Medicina UFRJ frente às experiências de desigualdade e preconceito racial enfrentadas ao longo do curso e seus desdobramentos para sua formação médica. Assim, procuramos responder: como os/as estudantes negros se identificam a partir do ingresso na medicina da UFRJ? Quais experiências de desigualdade e preconceito racial eles/as têm enfrentado ao longo do curso? Como estas identificações, experiências têm influenciado nos seus percursos acadêmicos e nas suas formações profissionais? Assumimos a visão dos estudos culturais de que as identidades são (trans)formadas continuamente em relação às formas pelas quais somos representados e interpelados pelos sistemas culturais que nos rodeiam (Hall, 2004). Adotamos uma abordagem qualitativa, a qual se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, e visa a um aprofundamento de significados (Minayo, 2008). Realizamos nove entrevistas semiestruturadas com estudantes negros/as, cotistas raciais e não cotistas da Medicina UFRJ. Para cessar as entrevistas, observamos o critério de saturação (Minayo, 2008). Com base na análise de conteúdo, obtivemos como resultados: a) a maior parte dos/as entrevistados/as cotistas enfatizam o papel fundamental que as políticas de ação afirmativa tiveram para mudar suas trajetórias de vidas, pessoais e familiares; b) a identificação como negro/a acontece dentro da cultura universitária a partir do encontro entre diversas subjetividades onde marcas identitárias são autoreconhecidas; c) diferentes experiências de desigualdade e preconceito racial foram relatadas como eventos que influenciaram as subjetividades dos/as estudantes e tiveram desdobramentos para o reforço de identidades profissionais que assumem uma ruptura com o modelo hegemônico e apresentam maior engajamento com a saúde pública e maior sensibilidade com as necessidades da população.

EQUIPE: VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA, ANASTÁCIA SENA, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER, DAISE PIRES SILVA DE OLIVEIRA, JOSÉ ARNALDO MOREIRA DE CARVALHO JÚNIOR, GABRIELA GOMES ARAUJO

ARTIGO: 2175

TÍTULO: ANÁLISE DA EXPRESSÃO E ATIVIDADE DAS NADPH OXIDASES TIREÓIDEAS EM RATOS WISTAR TRATADOS COM METIMAZOL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A tireoide tem a função de síntese e secreção dos hormônios 3,5,3'-triiodo-L-tironina (T3) e 3,5,3',5'-tetraiodo-L-tironina (T4), sendo essa regulada principalmente pelo eixo hipotálamo-hipófise-tireoide, através do mecanismo de feedback negativo. O hormônio tireotrófico (TSH) estimula a atividade das enzimas NADPH oxidases (NOXs e DUOXs), cuja função é transportar elétrons através das membranas biológicas, reduzindo o oxigênio molecular ao radical superóxido ou peróxido de hidrogênio (H₂O₂) - sendo este fundamental para a hormonogênese tireoideia. No entanto, essas espécies reativas de oxigênio (ERO) podem interagir com biomoléculas provocando alterações estruturais e funcionais. Assim, é possível postular que o aumento nos níveis séricos de TSH, como encontrado no hipotireoidismo, leve a uma maior produção de ERO, e com isso tenhamos mudanças no equilíbrio redox que podem estar relacionadas ao processo de carcinogênese tireoideana. Nesse trabalho, objetivamos avaliar a expressão e atividade das NADPH oxidases na tireoide de ratos Wistar machos e fêmeas, submetidos ao tratamento com metimazol (fármaco que atua bloqueando a enzima tireoperoxidase, impedindo a síntese hormonal e, conseqüentemente, elevando os níveis séricos de TSH) na água de beber por 7 dias. Assim que os animais foram eutanaziados, as glândulas tireoides foram pesadas para a confirmação do desenvolvimento do bócio. A avaliação da expressão das NOXs e DUOXs foi realizada por PCR em tempo real utilizando SYBR Green. A análise da geração de H₂O₂ foi feita pelo ensaio Amplex-Red/HRP (Peroxidase de raiz forte) - usando frações enriquecidas de membrana da glândula tireoide. Primeiramente, observamos um aumento significativo do peso total e do peso relativo à massa corporal das glândulas tireoides do grupo tratado com metimazol em comparação ao grupo controle, confirmando o desenvolvimento do bócio. Observamos também o aumento da expressão gênica da isoforma NOX2 nos machos e nas fêmeas; todavia, não foram observadas diferenças significativas para a isoforma DUOX1, enquanto a DUOX2 aumentou apenas nos machos, todas em comparação ao grupo controle. Em relação à produção de H₂O₂, em ambos os sexos vimos que as atividades enzimáticas referentes à NOX (sem Ca²⁺ no meio reacional) e DUOX (com Ca²⁺ no meio reacional) foram maiores no grupo tratado com metimazol. Em conclusão, esses dados mostram que a expressão das NADPH oxidases tireoideias, bem como a atividade geradora de ERO desempenhada por elas estão aumentadas nas glândulas desses animais em decorrência do tratamento com metimazol, sugerindo a influência do TSH.

EQUIPE: KATHELINIE CELESTINO FAUSTINO, LUIZ GABRIEL PORTILHO MOREIRA, CAROLINE COELHO DE FARIA, RODRIGO SOARES FORTUNATO, DENISE PIRES DE CARVALHO, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA

ARTIGO: 2182

TÍTULO: MODELAGEM MOLECULAR E ESTUDOS ADMET IN SILICO DE DERIVADOS DE TIUREIA COM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sabe-se que a resistência bacteriana aos antibióticos é um grande problema de saúde e há urgência na busca de novos fármacos antimicrobianos. Derivados de tioureia são agentes promissores uma vez que apresentam diversas atividades biológicas. Dessa forma, uma série de derivados de tioureia, contendo diferentes substituintes, foi sintetizada e sua atividade antibacteriana foi testada frente a cepas de *S. aureus*. Assim, com o objetivo de avaliar a relação estrutura-atividade (SAR) desses compostos, o presente trabalho consistiu em, empregar técnicas de modelagem molecular para obter propriedades estruturais e eletrônicas, incluindo as energias do orbital ocupado de maior energia (HOMO) e do orbital vazio de menor energia (LUMO), o momento de dipolo e os mapas de potencial eletrostático, que possam auxiliar na otimização da busca por fármacos com atividade antibacteriana. Os cálculos de modelagem molecular foram realizados utilizando o programa SPARTAN'10 (Wavefunction Inc, CA, 2000). As estruturas dos derivados foram submetidas ao cálculo de análise conformacional utilizando o campo de forças MMFF. O conformero de menor energia teve sua geometria otimizada pelo método semi-empírico PM3, seguido de cálculos DFT usando o funcional híbrido B3LYP e conjunto de bases 6-31G* para avaliação de suas propriedades estereoeletrônicas. Para avaliação da biodisponibilidade oral, os compostos foram analisados pela Regra dos 5 de Lipinski. Estruturas bidimensionais dos compostos foram submetidas a análise in silico de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade (ADMET) usando o programa ADMET Predictor™ (Simulation Plus Inc., Lancaster, CA, USA). Os derivados apresentaram valores de HOMO entre -5,93 e -5,11 eV e LUMO entre 2,42 e -0,17 eV. Foi possível observar que os 3 compostos mais ativos (Labtif 123, Labtif 70 e Labtif 01) apresentaram menores valores de LUMO, -2,42, -1,09 e -1,04 respectivamente. Em geral, os compostos mais ativos tiveram alta carga positiva no átomo de nitrogênio (N2). Isso, sugere que a introdução de grupamentos retiradores de elétrons no anel aromático (R2) é importante para a modulação das cargas parciais do sistema, refletindo na atividade biológica desses compostos. Todos os derivados obedeceram à Regra dos 5 de Lipinski, o que sugere uma boa biodisponibilidade oral. Além disso, baixos valores de risco ADMET foram observados para todos os derivados, exceto para o Labtif 123, o mais ativo da série. Por fim, modificações bioisostéricas na estrutura podem ocasionar mudanças importantes no perfil ADMET. O conjunto de dados analisados pode ser usado como guia na prospecção de novas moléculas mais ativas e menos tóxicas.

EQUIPE: GABRIELA DE SOUZA, MARCOS VINICIUS PALMEIRA DE MELLO, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO

ARTIGO: 2187

TÍTULO: FATORES CONTRIBUINTES PARA O TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM ADOLESCENTES NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Apesar dos adolescentes terem sido incluídos como um dos grupos prioritários na estratégia End TB pela Organização Mundial da Saúde, existem lacunas sobre o conhecimento da carga da tuberculose (TB) neste grupo (1,2). A confirmação laboratorial dos casos de TB é sempre desejável, no entanto nem sempre é possível. O estudo tem como objetivos analisar se a decisão para o tratamento de TB foi baseada em dados clínicos com ou sem confirmação laboratorial e descrever possíveis fatores contribuintes para a tomada de decisão. Este é um estudo descritivo de seleção de bases secundárias (SINAN-TB e GAL, sistemas informatizados de dados do Ministério da Saúde) de adolescentes (≥ 10 e ≤ 18 anos) com TB suspeita (TB pulmonar isolada ou associada à TB extrapulmonar (TBEP)); residentes e notificados na cidade do Rio de Janeiro de 01/08/2014 a 01/08/2016. Foram excluídos pacientes que realizaram exames laboratoriais após o início do tratamento. O tratamento realizado em bases clínicas foi definido quando os exames não foram realizados ou eram negativos. A confirmação laboratorial para início do tratamento foi definida quando pelo menos um exame laboratorial era positivo. Utilizou-se o Teste exato de Fisher para comparação entre as proporções e o teste de Bonferroni para comparação post hoc entre os grupos. O banco de dados e a análise estatística foram realizados utilizando o SPSS versão 20. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do IPPMG (961.452 - 02/22/2015) e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (1.629.126 - 07/08/2016). O grupo de estudo foi constituído por 765 adolescentes divididos em 136 de 10 a 14 anos (grupo 1), e 629 de 15 a 18 anos (grupo 2). O grupo 1 em comparação com o grupo 2 mostrou predominância: do gênero feminino (56% X 43,7%; $P=0,008$), de casos diagnosticados em hospital (19,1% X 11,6%; $P=0,048$); e de formas pulmonares associadas com TBEP (11,8% X 3,8%; $p=0,001$). No grupo 2 concentraram-se os casos de exposição ao tabagismo (7,2% x0; $p=0,001$). Em 356 (46,5%) adolescentes o tratamento foi realizado em bases clínicas (70 (9,1%) com exames negativos e em 286 (37,4%) não realizados). O grupo 1 apresentou maior proporção: de tratamento realizado em bases clínicas (38,2% X 56,8%; $p<0,001$) e de exames não realizados (49,3% X 34,8%; $p=0,001$). Em 409 (53,5%) casos houve confirmação laboratorial. O grupo 2 apresentou um Odds Ratio (OR) de 2,1 vezes de ter confirmação laboratorial na decisão para o tratamento (OR 2,1; Intervalo de Confiança (IC) 95% 1,4-3,1). Conclui-se que a tomada de decisão para o tratamento foi predominantemente feita em bases clínico-laboratoriais, sendo mais frequente nos adolescentes mais velhos; porém em adolescentes mais jovens, a decisão baseou-se em critérios clínicos provavelmente por serem pacientes mais complexos com diagnóstico predominantemente hospitalar e formas de TB pulmonar associadas a TBEP.

EQUIPE: ANDRESSA BELLOTTI, MARCIA CORTEZ BELLOTTI DE OLIVEIRA, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: **2188**

TÍTULO: **CADA RUGA É UMA HISTÓRIA: PERCEPÇÕES SOBRE O CORPO QUE ENVELHECE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Durante o envelhecimento, alterações biopsicossociais podem interferir na concepção que idosos têm da sua imagem corporal. O trabalho objetiva-se a relatar as etapas de planejamento e execução de 2 grupos de atividades sobre o processo de envelhecimento e os aspectos que podem influenciar a percepção dos idosos sobre sua auto-imagem, além das suas impressões sobre os grupos. Trata-se de um relato de experiência construído com base nos registros de planejamento dos grupos e relatórios dos extensionistas do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial, entre outubro e novembro de 2018. Os dois grupos foram realizados na Associação de Moradores e Amigos da Vila Residencial com 8 idosos no Grupo 1 e 3 idosos no Grupo 2. O tema "Imagem Corporal do Idoso" foi previamente levantado como de interesse através da aplicação de questionário com 30 idosos em agosto e setembro de 2018. O grupo 1 foi desenvolvido a partir de questões disparadoras, como: "O que vocês entendem por imagem corporal?", "Como acho que o outro me enxerga?". Ademais foram realizadas 2 atividades: 1) apresentação de imagens de pessoas jovens e idosas para a reflexão das transformações ao longo do processo de envelhecimento e; 2) atividade do espelho com a proposta de estimular o olhar para si e valorizar a beleza que existe em cada um para além dos aspectos físicos. O grupo 2 foi desenvolvido a partir do uso do Mapa Corporal, no qual os idosos coletivamente desenvolveram uma atividade artística de desenho e colagem, discutindo as marcas e mudanças percebidas no corpo ao longo do tempo. Foram ressaltadas as vivências que desencadearam essa transição, considerando que cada sujeito envelhece de modo particular. De modo geral, os idosos reconheceram a beleza interior e exterior em si mesmos e nos outros participantes do grupo, compreendendo as alterações do corpo como naturais da velhice e parte inerente às experiências de vida. Por outro lado, alguns idosos apresentaram dificuldades para lidar com as mudanças corporais relacionadas ao aparecimento de doenças e deficiências. Destacaram a importância do apoio da família, do envolvimento em ocupações significativas, da solidariedade, do fortalecimento da imagem positiva dos idosos na comunidade e da valorização da sua própria história: "Cada ruga é uma história" (fala de uma idosa participante). Considera-se a importância de se discutir sobre as alterações naturais do envelhecimento, uma vez que a percepção sobre a auto-imagem impacta na qualidade de vida e no bem-estar do idoso.

EQUIPE: KARLA CAMACHO DA CUNHA LEITE, BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, VIRGINIA MARTINS GOUVEIA DA SILVA, CAROLINA REBELLATO, THAIS GIUDICE SCHULTZ

ARTIGO: **2194**

TÍTULO: **ASPECTOS CLÍNICO-RADIOLÓGICOS DE PNEUMONIA AGUDA EM CRIANÇAS INFECTADAS E NÃO INFECTADAS PELO HIV.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivos: Avaliar o perfil clínico de pacientes pediátricos internados com pneumonia aguda, infectados ou não por HIV.

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo, desenvolvido no IPPMG - UFRJ, no período de 1996-2018 com crianças de 0-12 anos. As variáveis estudadas foram sexo, idade, peso, frequência à creche, frequência respiratória, padrão radiológico e comorbidades (neuropatias, cardiopatias, tuberculose pulmonar). Foram excluídos pacientes com outras complicações além do derrame pleural. Foi empregada estatística descritiva (frequência e percentuais, média e mediana) e, quando pertinente, medidas de associação pelo método ANOVA (com significância estatística com $p < 0,05$).

Resultados: Dos 42 pacientes infectados por HIV (n total=304), a pneumonia acometeu igualmente entre os sexos masculino e feminino (50%-50%). Entretanto, os pacientes mais acometidos por pneumonia foram do sexo masculino (50,98%; $p=0,4452$). A média de dias de internação dos dois grupos foi idêntica (11 dias). A média da frequência respiratória nos pacientes infectados pelo HIV foi 18,87% menor do que a de pacientes não infectados [medias = 43 e 53ipm, respectivamente]. Em relação a idade e peso dos pacientes, os infectados pelo HIV eram mais velhos e com maior peso (média = 95 meses; 17kg) do que os não infectados [média = 36 meses e 13kg]. A ocorrência de derrame pleural foi mais significativa no grupo de crianças não infectadas (30,53%; $p=0,1877$) e o padrão alveolar na radiografia de tórax foi mais frequente no grupo de infectados (66,6%; $p=0,04988$). Em relação ao perfil socioeconômico familiar, foi semelhante nos dois grupos: o grau de escolaridade da mãe até o ensino fundamental ocorreu em cerca de 48 % do total. Dentre os infectados pelo HIV 9,53% frequentavam creche e dentre os não infectados 18,32% frequentavam.

Conclusão: A ocorrência de pneumonias em crianças infectadas pelo HIV foi maior no sexo masculino, com idades mais avançadas e com maior chance de ocorrência de padrão alveolar na radiografia. Em pacientes não infectados pelo HIV a pneumonia ocorreu em crianças mais jovens e com maior frequência de derrames pleurais; houve maior frequência à creches entre os não infectados pelo HIV.

EQUIPE: MARIANA MORAIS FERREIRA, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: **2195**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS PIRAZOLOPIRIDINA COMO PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, as doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das causas mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas destacam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos envolvidos no processo de formação dos trombos vasculares. Nesse contexto, os agentes antiagregantes disponíveis para tratamento destes quadros possuem limitações e severos efeitos indesejáveis à saúde do paciente, o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Em estudos anteriores nosso grupo caracterizou o potencial anti-hemostático de vários derivados pirazolopiridina os quais foram capazes de inibir o processo de agregação plaquetária induzido por ácido araquidônico (AA) *in vitro* e obtiveram resultados promissores. Nesta perspectiva, foi sintetizada uma nova série de compostos pirazolopiridina.

OBJETIVO: Assim, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil anti-hemostático e toxicológico *in vitro* destes novos derivados pirazolopiridina.

METODOLOGIA: O perfil anti-hemostático *in vitro* foi avaliado através da inibição da agregação plaquetária induzida pelo AA, ADP, colágeno (COL) e epinefrina (em andamento) e por meio dos ensaios de tempo de protrombina (PT) e tromboplastina parcial ativada (APTT). Para a avaliação toxicológica, foram realizados ensaios de hemólise. O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 621.196).

RESULTADOS: Nos ensaios de agregação plaquetária induzida por AA foi observado que os derivados LQMED514 e LQMED512 apresentaram maior inibição da agregação máxima (90,9% \pm 0,4 e 91,2% \pm 0,5 respectivamente). Dentre os compostos testados o que apresentou melhor IC₅₀ foi o derivado LQMED512 (4,54 μ M \pm 0,0). O derivado LQMED516 promoveu a inibição de 66,7% \pm 5,3 da agregação plaquetária induzida por COL. Todos os derivados testados não apresentaram resposta inibitória expressiva da agregação plaquetária induzida por ADP. Em relação aos ensaios de PT e APTT não foi verificado efeito expressivo de quase todos derivados sobre a coagulação. No entanto, é interessante ressaltar que o derivado LQMED519 aumentou em duas vezes o PT e APTT se mostrando uma molécula com potencial anticoagulante. Os resultados de hemólise mostraram que a maioria dos derivados (com exceção dos derivados LQMED515 e LQMED516) são hemocompatíveis, uma vez que os mesmos apresentam valores abaixo de 10%.

CONCLUSÃO: De acordo com os resultados apresentados, é possível concluir que os derivados LQMED512 e LQMED514 seriam os mais interessantes para o desenvolvimento de futuros estudos, já que dispõem da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, a fim auxiliar na determinação de novas terapias no tratamento de distúrbios trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, UFRJ, UFF.

EQUIPE: MATHEUS DOS SANTOS MACHADO, LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS, PLÍNIO CUNHA SATHLER

ARTIGO: 2198

TÍTULO: FATORES PREDITIVOS DE DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DE DOENÇA RENAL EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2: UMA ANÁLISE DE RISCOS COMPETITIVOS DA COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doença renal diabética (nefropatia diabética) é uma complicação microvascular do diabetes mellitus associada ao mau controle glicêmico e da pressão arterial. O objetivo foi avaliar os fatores preditivos para o desenvolvimento e a progressão da doença renal diabética em uma coorte de pacientes com diabetes tipo 2, com ênfase nos parâmetros da monitorização ambulatorial da pressão arterial e na medida da rigidez arterial aórtica.

No estudo prospectivo, 629 pacientes sem insuficiência renal avançada tiveram a função renal avaliada anualmente durante um acompanhamento mediano de 7,7 anos. A monitorização ambulatorial da pressão arterial e a rigidez aórtica, avaliada pela medida da velocidade de onda de pulso carótida-femoral, foram realizadas na entrada no estudo. A análise multivariada de sobrevida de Cox e a análise de riscos competitivos com morte por todas as causas, usando o método de Fine e Gray, foram usadas para investigar os fatores preditivos independentes para o desenvolvimento e progressão da doença renal diabética, considerando-se um desfecho composto de desenvolvimento/progressão de albuminúria anormal e de piora da função renal (dobra creatinina sérica ou progressão para doença renal em estágio terminal).

Na entrada, 197 pacientes tinham doença renal, e 195 ou desenvolveram ou pioraram a doença renal diabética durante o acompanhamento; 125 pacientes desenvolveram albuminúria anormal ou progrediram a albuminúria, ao passo que 91 pioraram a função renal. Após ajuste para a albuminúria e função renal basais, idade, sexo, duração do diabetes, e uso de antagonistas de renina-angiotensina; um pior controle glicêmico (risco relativo [RR]: 1,17; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 0,98-1,40; $p=0,09$; para cada aumento de 1-desvio padrão [DP] na média da hemoglobina glicada do primeiro ano de acompanhamento), uma pressão sistólica ambulatorial mais elevada (RR: 1,28; IC95%: 1,09-1,50; $p=0,003$, para cada aumento de 1-DP na pressão sistólica de vigília) e uma rigidez aórtica aumentada (RR: 1,16; IC95%: 1,00-1,34; $p=0,05$) foram os fatores preditivos independentes do desenvolvimento/progressão de doença renal diabética. Na entrada, as pressões ambulatoriais foram fatores preditivos mais fortes do que as pressões de consultório. A rigidez aórtica previu o desenvolvimento/progressão de albuminúria anormal (RR: 1,26; IC95%: 1,02-1,56; $p=0,036$) ao passo que as pressões ambulatoriais foram fatores preditivos mais fortes de piora da função renal (RR: 1,32; IC95%: 1,09-1,60; $p=0,005$; para a pressão sistólica de vigília).

Em conclusão, o pior controle glicêmico e pressórico e a rigidez aórtica aumentada foram os principais fatores preditivos de desenvolvimento e progressão de doença renal diabética, e as pressões ambulatoriais foram melhores fatores preditivos do que as pressões de consultório. A monitorização ambulatorial da pressão arterial e a avaliação da rigidez aórtica devem ser mais amplamente utilizadas no manejo clínico de pacientes com diabetes tipo 2.

EQUIPE: DAYANE ATAIDE, GIL FERNANDO SALLES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, LARISSA KRONEMBERGER CARREIRO GORGONIO, GIOVANNA BACAN

ARTIGO: 2199

TÍTULO: PERFIL DAS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS EM UTI NEONATAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A carência de formulações específicas para o tratamento de pacientes neonatos torna necessária a adaptação ou transformação de formas farmacêuticas para torná-las acessíveis a este grupo específico, como o preparo de formulações extemporâneas ou magistrais. No entanto, há pouca informação disponível para apoiar a qualidade e segurança destas preparações. **Objetivo:** Descrever o perfil de medicamentos manipulados prescritos para pacientes neonatos em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Método:** Estudo descritivo exploratório. Os dados foram obtidos de prescrições acompanhadas de suas respectivas ordens de manipulação em uma farmácia com manipulação que atende pacientes neonatos oriundos de vários hospitais do Rio de Janeiro, atendidas no período compreendido entre junho e novembro de 2017. Os dados foram registrados em planilha, ordenados pelas variáveis do medicamento, do paciente e do prescritor. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o número de Parecer (2.453.342). **Resultados e Discussão:** Foram obtidas 51 prescrições e manipuladas 57 formulações de 17 diferentes fármacos. Todas as formulações foram preparações de uso oral. Os fármacos mais solicitados foram cafeína, furosemida, captopril, propranolol e coenzima Q10. Pela classificação ATC, aqueles que atuam no sistema nervoso e no sistema cardiovascular foram os mais prescritos. Dentre os fármacos prescritos, apenas Cafeína é licenciada pela ANVISA para uso em neonatos. Este estudo identificou fármacos semelhantes a outros estudos brasileiros e internacionais (Britto *et al.*, 2017; Souza-Pereira *et al.*, 2016; Souza JR *et al.*, 2016). A administração de formas farmacêuticas líquidas, como solução, xarope e suspensão, por via oral, apresentam vantagens como facilidade de administração, absorção mais rápida, mascara odor e sabor, tornando a preparação palatável e permite o ajuste de dose, entretanto é necessário a utilização de excipientes o mais inertes possível, considerando a fragilidade dos neonatos. **Conclusão:** Este estudo mostra um perfil de preparações magistrais para pacientes neonatos e contribui como uma ferramenta de apoio à racionalidade do uso de medicamentos manipulados para pacientes neonatos internados em UTI.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, PALOMA EUGENIO MARTINS

ARTIGO: 2209

TÍTULO: ESTUDO DA INFECTIVIDADE DO VÍRUS DA ZIKA NA CÉLULA DA GRANULOSA HUMANA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As células da granulosa humana (CGH) estão localizadas no ovário rodeando o oócito. A associação de ambas forma o foliculo ovariano e a sinalização das CGHs é fundamental para a maturação do gameta. Além da função de suporte, as CGHs representam importante barreira seletora de substâncias e patógenos para o oócito. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar as CGHs como uma barreira protetora contra patógenos, em especial, o vírus da Zika (ZIKV). Tal vírus foi reportado pela primeira vez no Brasil em maio de 2015, e logo foi mostrado que ZIKV também é transmitido sexualmente ou verticalmente da mãe para o feto. Em 2016, foi comprovada a relação do ZIKV com malformações cerebrais em fetos. Nesse cenário, não se sabe se o ZIKV é capaz de ultrapassar a barreira da granulosa e infectar a mesma e

subsequentemente o gameta. Sendo assim, torna-se necessária a realização de mais estudos acerca da temática. Para tanto, utilizamos a linhagem celular de CGH COV434 para avaliar a infectividade pelo ZIKV. O tropismo do ZIKV foi analisado segundo os conceitos de susceptibilidade – capacidade do vírus de penetrar a célula hospedeira – e permissividade – capacidade da célula hospedeira replicar o genoma viral e montar partículas virais infecciosas. Assim, realizamos ensaios de infecção onde foram utilizadas duas cepas virais, a africana (ZIKV/MR-766) e a brasileira (ZIKV/PE-243), com três diferentes multiplicidades de infecção (MOI) 1, 5 e 10. Os sobrenadantes provenientes das culturas de COV434 tratadas com ZIKV foram coletados diariamente do dia 0 ao dia 6 para titulação por ensaio de placa. A viabilidade celular foi analisada pela técnica do XTT. Nossos resultados indicam aumento de 10 a 100 vezes na carga viral presente no sobrenadante das células infectadas nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 em relação ao input. Esses dados foram observados tanto para ZIKV/MR-766 e ZIKV/PE-243. Em contrapartida, o efeito citopático só foi observado no MOI 10 ZIKV/MR-766 (66% viabilidade em relação ao controle sem o vírus, $p < 0,05$). É importante ressaltar que em outros modelos celulares, tais subtipos apresentam padrões de virulência conhecidamente distintos, sendo a africana mais virulenta que a brasileira. Nossos dados preliminares levam a crer que nas CGHs esse padrão se confirma. Sendo assim, nossos dados iniciais são promissores e levam a crer que não há diferença significativa entre a permissividade das cepas, já a quantidade de partículas virais é semelhante. Apesar disso, a virulência de ambos os vírus nas CGH parece ser diferente, e por isso, mais estudos precisam ser feitos para confirmar tal infectividade.

EQUIPE: MARCELLA DE AVIZ CALLIL, MARIA LUIZA GONÇALVES DE LIMA, MARIA DO CARMO BORGES DE SOUZA, ROBERTO AZEVEDO ANTUNES, ANA CRISTINA ALLEMAND MANCENO, SHARTON VINICIUS ANTUNES COELHO, LUIZA BORGES DE ARAUJO, FLAVIA FONSECA BLOISE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 2214

TÍTULO: **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE NASCIMENTO DOS PACIENTES EXPOSTOS VERTICALMENTE AO HIV ENTRE 2000 E 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Como uma forma de quantificar os impactos da política de prevenção da TV do HIV, é importante avaliar as medidas antropométricas das crianças que foram expostas a esse vírus e aos antiretrovirais. Tendo em vista essa profilaxia e o surto de microcefalia em recém-nascidos por conta de Zika em gestantes a partir de 2015 surgem questionamentos sobre os impactos dessa nova epidemia sobre o perímetro cefálico (PC) de crianças expostas ao HIV nascidas nesse período.

Objetivos: O objetivo principal seria avaliar as medidas antropométricas de nascimento na coorte, de infectados ou não, de 2000-2017. E o objetivo secundário, avaliar se houve alguma mudança no PC de nascimento entre 2015-2017 com a epidemia de Zika e o resto do período.

Métodos: Coorte prospectiva de todos os pacientes expostos verticalmente ao HIV, infectados ou não, seguidos no ambulatório específico (DIP-Imuno), nascidos de 2000 até 2017, dividido em períodos segundo mudanças na política de distribuição dos ARVs. Os dados antropométricos ao nascimento foram coletados da carteira de vacinação na primeira visita clínica. Comparações foram realizadas utilizando regressão simples, para variáveis contínuas e variáveis categóricas.

Resultados: Foram seguidos 859 lactentes, 207 (24%) nascidos de 2000 a 2010; 424 (49%) de 2011 a 2014 e 228 (27%) de 2015 a 2017. O peso (P) ao nascimento, em média, nos três períodos foram de: 2875g, 2922g e 3142g, respectivamente. Utilizando o primeiro período como comparação, não houve significância estatística entre o primeiro e segundo período ($p=0,62$), mas houve entre o primeiro e o terceiro período ($p=0,01$). O comprimento (C), em média, nos três períodos foram de: 48 cm, 48 cm e 49 cm, respectivamente. Utilizando o primeiro período como comparação, não houve significância estatística entre o primeiro e segundo período ($p=0,52$), mas houve entre o primeiro e o terceiro período ($p=0,02$). O (PC), em média, nos três períodos foram de: 34cm, 34cm e 34 cm, respectivamente. Utilizando o primeiro período como comparação, não houve significância estatística entre o primeiro e segundo período ($p=0,46$), nem entre o primeiro e o terceiro período ($p=0,86$). Entre 2015-2017 nasceram 228 crianças em nossa coorte. Não houve diferença estatística entre o PC dessas crianças e das nascidas fora dos anos de epidemia da Zika (PC=34cm, em ambos os grupos, p -valor=0,44).

Conclusão: Apesar da epidemia de Zika, não houve alteração do PC ao nascer das crianças da coorte no período que acompanhou essa epidemia, tanto no grupo dos infectados quanto no grupo dos não infectados. Em relação ao estado nutricional, no último período houve um aumento tanto do P quanto do C ao nascer - o aumento do P pode estar associado à diminuição do uso de inibidores de protease nas gestantes. Isso corrobora a melhoria do tratamento e atendimento à gestantes infectadas pelo HIV, já que é expressiva uma melhora não só na prevenção da TV, como também de coinfeções mesmo em contexto de epidemia.

EQUIPE: ALEXANDRE FREITAS DA SILVA, GABRIELA MARINA, MANOELLA GUIDA, CRISTINA BARROSO HOFER

ARTIGO: 2217

TÍTULO: **CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO DE GLÂNDULAS SALIVARES MENORES: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O carcinoma adenoide cístico (CAC) é uma neoplasia maligna agressiva das glândulas salivares de crescimento lento e prognóstico reservado. Acomete preferencialmente o palato de mulheres na 6ª década de vida e, em geral, se apresenta como um nódulo de superfície lisa ou ulcerada, geralmente doloroso. Microscopicamente, exibe proliferação de células epiteliais e mioepiteliais arranjadas em padrões cribriforme, tubular ou sólido. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica com margem de segurança, apresentando taxas de recorrências variáveis e sobrevida de até 70% em 10 anos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os aspectos clínico patológicos dos casos diagnosticados como carcinoma adenoide cístico no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO/UFRJ) nos últimos 10 anos. As informações referentes ao gênero, idade, sintomatologia e tempo de evolução das lesões foram coletadas no arquivo do laboratório de Patologia e as lâminas presentes nos arquivos foram avaliadas microscopicamente. Foram coletados 11 casos, 8 do gênero feminino (72,7%) e três do gênero masculino (27,2%), com média de idade de 53 anos. Observou-se que os homens acometidos estavam principalmente na 7ª década de vida (média 66 anos de idade) e as mulheres, na 5ª década de vida (média de 48 anos de idade), tendo como localização preferencial o palato duro (45,4%), onde apenas 4 (36,3%) relataram sintomas associados a lesão. A maioria dos casos apresentou-se como um aumento de volume (63,6%), de superfície ulcerada (45,4%) com tempo de evolução médio de 10,6 meses tendo apenas 1 relato de parestesia (9%). Microscopicamente, as lesões apresentaram células epiteliais e mioepiteliais principalmente arranjadas no padrão cribriforme. Nossos resultados foram semelhantes aos previamente na literatura, mas também apontaram para a ocorrência do CAC em mulheres numa faixa etária mais precoce. O cirurgião dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas do CAC e deve sempre considerar essa lesão no diagnóstico diferencial de lesões nodulares no palato.

EQUIPE: DANIELLA ESTANHO DE LIMA FLAVIO, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MICHELLE AGOSTINI, ALINE CORREA ABRAHAO

ARTIGO: 2218

TÍTULO: **FATOR NEUROTRÓFICO DOPAMINA CEREBRAL (CDNF) PROTEGE O CORAÇÃO DE LESÕES POR ISQUEMIA/REPERFUSÃO ATRAVÉS DA SINALIZAÇÃO PI3K-AKT VIA RECEPTOR KDEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução:

O estresse do retículo sarcoplasmático (RS) é resultado do infarto e revascularização (Glembotski et al., 2012). O CDFN possui uma sequência C-terminal KTEL, canônica para os receptores KDEL no RS (Latge et al., 2015). Acredita-se, então, que o CDFN responde ao estresse do RS e pode apresentar atividade cardioprotetora (Henderson et al., 2013).

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a atividade cardioprotetora do CDFN.

Metodologia:

O estresse do RS foi induzido por Thapsigargin a $1\mu\text{M}/20\text{h}$ em células cardíacas isoladas. Usando o aparato de Langendorff, corações de ratos foram submetidos a 30 minutos de isquemia e 60 minutos de reperfusão (I/R), simulando um infarto e revascularização. O CDFN ($1\mu\text{M}$) foi perfundido anteriormente ao protocolo de I/R ou durante o início da reperfusão. As vias de cardioproteção foram analisadas por utilização de antagonistas específicos. A função mitocondrial e o transiente de cálcio desses corações foram avaliados. Para caracterizarmos um receptor para os efeitos do CDFN, utilizamos os peptídeos, humano e de rato (THPKTEL e TRPQTEL $2\mu\text{M}$), respectivamente, canônicos para a sequência do receptor KDEL. O racional é um efeito competitivo dos peptídeos com o CDFN pelo receptor KDEL. Ademais, usamos um anticorpo contra o domínio C-terminal do CDFN para comprovar sua interação com o receptor KDEL. O aluno Alberto Grimaldi executou experimentos de coração isolado e mitocôndria isolada.

Resultados:

Após realizados os experimentos, vimos que a incubação das células com Thapsigargin induziu a secreção de CDFN para o meio celular. A incubação de CDFN nessas células, antes da incubação com thapsigargin, reduziu a expressão de proteínas de estresse de RS e recuperou do transiente de cálcio dessas células. Esse efeito foi bloqueado por Wortmannin $0.3\mu\text{M}$ (antagonista de PI3K-AKT). O CDFN recuperou as funções hemodinâmicas, reduziu as arritmias de reperfusão e o tamanho de infarto nos corações submetidos a I/R. Apenas o antagonista Wortmannin inibiu a proteção induzida pelo CDFN. As mitocôndrias de corações tratados com CDFN mostraram uma melhora na função quando comparadas com o grupo controle. O wortmannin bloqueou essa proteção mitocondrial. Ambos os peptídeos (THPKTEL e TRPQTEL) bloquearam a proteção induzida pelo CDFN. O anticorpo contra o domínio C-terminal também bloqueou a proteção.

Conclusão:

Em suma, o CDFN reduz os danos causados por isquemia e reperfusão. Esse efeito é mediado por AKT e possui como alvo o RS e a mitocôndria. O receptor KDEL é ativado pelo CDFN e atua como o primeiro passo para a proteção gerada pelo CDFN.

EQUIPE: ALBERTO BARRETO GRIMALDI, DAHIENNE FERREIRA DE OLIVEIRA, FERNANDA CRISTINA PACCOLA MESQUITA, HERCULES ANTONIO DA SILVA SOUZA, LEANDRO OLIVEIRA, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, LEONARDO MACIEL DE OLIVEIRA PINTO, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO, JOSÉ HAMILTON M. NASCIMENTO MATHEUS NASCIMENTO, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 2223

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO ENVELHECIMENTO IN VITRO SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR RENAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento celular é um processo degenerativo progressivo, que ocorre com todas as células do organismo. Consiste na deterioração gradual das características funcionais da célula, fazendo com que esta perca sua capacidade de adaptação e de reparação, podendo resultar na transformação fenotípica e culminar na morte celular. Nos rins, o envelhecimento está relacionado a alterações na morfologia renal e diminuição da função renal, podendo estar associado a quadros de insuficiência crônica. Observamos anteriormente que células epiteliais renais da linhagem LLC-PK1 respondem diferentemente à bufalina, um esteroide cardiotônico: As de passagem mais alta ($P>80$) sofrem transição epitélio-mesênquima (TEM) ao contrário das de passagem mais baixa ($P<40$). Nosso objetivo neste trabalho é avaliar se há alterações na proliferação celular associadas ao envelhecimento (P) in vitro.

Métodos: Células LLC-PK1, de túbulo proximal do rim de porco, foram subcultivadas em placas de 12 poços (5000 células/poço) em meio DMEM + 5% de soro fetal bovino durante 24-96 h. Diariamente, a contagem de células viáveis foi realizada em câmara de Neubauer. As células também foram plaqueadas em placas de 96 poços em meio DMEM na ausência (2500 células/poço) ou presença (1000 células/poço) de 5% de soro fetal bovino. As células foram tratadas com MTT (brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2, 5-difenil-2H-tetrazólio) nos intervalos de tempo de 24-96 h, e depois foram mantidas em estufa. Após 4 h, adicionou-se 200 μl de DMSO (dimetilsulfóxido) para que os cristais de formazan formados fossem solubilizados e, em seguida, foi realizada a leitura da absorbância em 570 nm no leitor de placas Sunrise (Tecan, Suíça). A comparação entre grupos foi realizada por ANOVA de duas vias, seguido de teste de Sidak e $p<0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo.

Resultados e conclusão: Corroborando com dados anteriores em que mostramos que as células epiteliais LLC-PK1 $P>80$, mas não as $P<40$, eram responsivas à bufalina, transformando-se em mesenquimais, observamos, através dos dois métodos usados neste trabalho, que a proliferação celular pareceu ser maior nas células $P>80$ do que $P<40$. As células $P>80$ apresentaram um número 3,5x maior que células $P<40$ em 96 h ($14990 \pm 3089 P>80$ vs $4238 \pm 1086 P<40$; $p<0,05$, $n=6$). A diferença obtida pela técnica de MTT também foi notada após 72 h ($1073 \pm 94 P>80$ vs. $726 \pm 165 P<40$, com soro, e $564 \pm 125 P>80$ vs $386 \pm 70 P<40$, sem soro; $p<0,05$ apenas com soro, $n^3=5$). Nossos dados sugerem que o envelhecimento celular é capaz de mudar o fenótipo das células LLC-PK1 e ser a base de alterações fisiofarmacológicas in vivo. A conclusão destes resultados assim como a avaliação da atividade alvo molecular da bufalina (Na/K-ATPase) e do mecanismo de ação que medeia TEM estão em curso.

Suporte financeiro: PIBIC/UFRJ, CAPES, FAPERJ e CNPq.

EQUIPE: ANA CAROLINA ALMEIDA E SILVA, GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS, LUIS EDUARDO QUINTAS

ARTIGO: 2226

TÍTULO: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Relato de experiência sobre atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II) envolvendo ação educativa em saúde com a abordagem do tema Gravidez na Adolescência em uma escola de ensino médio do município do Rio de Janeiro. O compartilhamento de informações dos acadêmicos para com os estudantes da escola demonstrou-se de extrema importância, tendo em vista a atual legislação que não sinaliza a obrigatoriedade das escolas abordarem à educação sexual, assim como o papel de cada indivíduo em caso de uma gravidez. Nesta perspectiva, é válido acrescentar que a Lei 11.804, sancionada em 2008, foi um marco importante ao se tratar de gravidez na adolescência, tendo em vista a obrigatoriedade paterna desde a concepção da criança e, retifica a desigualdade histórica entre homens e mulheres. Para tanto, faz-se necessário o acesso aos direitos fundamentais que devem ser assegurados pela família, sociedade e Estado. O objetivo é relatar as ações educativas em saúde desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem para com os estudantes do ensino

médio de uma escola estadual do município do Rio de Janeiro sobre a gravidez na adolescência. Foram planejadas ações educativas em saúde em uma escola no município do Rio de Janeiro voltadas para temática da gravidez na adolescência. Desta forma, 8 acadêmicos do segundo período do curso de graduação de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) interagiram com os adolescentes no primeiro semestre de 2018, utilizando como estratégia uma apresentação informativa com banners e jogos educativos sobre a temática. A partir das discussões compartilhadas na apresentação dos banners foi observada uma dificuldade dos adolescentes em entender os papéis exercidos durante uma gravidez e um desconhecimento sobre o uso da camisinha feminina. Além das discussões, foram efetuados jogos de perguntas e respostas sobre a temática e foram entregues cartilhas educativas, assim como preservativos e lubrificantes. As ações educativas sobre a gravidez e sexo na adolescência precisam ser realizadas a fim de promover a conscientização dos mesmos e proporcionar uma diminuição da desigualdade de gênero, de casos frequentes de infecções sexualmente transmissíveis e da evasão escolar.

EQUIPE: PRISCILLA VALLADARES BROCA, GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA, ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA, ANA CLAUDIA DOS SANTOS CUNHA, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, CAMILA ANSELMO FURTADO, DANIELA COUTINHO PEREIRA, GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO, INGRID BEMFICA RAMOS

ARTIGO: 2227

TÍTULO: **PENSAR DANÇA: A SUSPENSÃO DA DICOTOMIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Tendo em vista que a tradição ocidental instituiu uma dualidade entre pensamento e corpo, filosofia e poesia, ciência e arte, entendemos que “teorizar dança” torna-se uma questão que, no âmbito da universidade, põe (ora em confronto, ora em conciliação) a dicotomia “teoria x prática”. Este trabalho objetiva não só desconstruir a oposição dos termos, mas também a tentativa de suspendê-la mediante sua síntese, reunião ou complementaridade, por compreender que pensar é corpo e, assim, teorizar em si já é ação. A pesquisa entende ainda a experiência artística como a teoria originária, o que também permite trabalhar, na escrita teórica, um modo de agir poeticamente. Para tal, dialoga inicialmente com filósofos que, em épocas distintas, construíram ou reiteraram o paradigma da dualidade, desprestigiando corpo e arte no exercício do pensar: Platão, Descartes, Kant. Ao longo dos séculos, pensadores como Espinosa, Nietzsche e Heidegger problematizaram o dualismo. O primeiro propõe, no livro *Ética*, do século XVII, a proposta de um pensar monista, em que “mente” é uma dinâmica de afetos. Já Nietzsche, em toda sua obra no fim do século XIX, busca superar a metafísica por meio de um embate, sobretudo, com Platão, chamando corpo e arte para o centro da vida e do pensamento. A obra nietzschiana vale-se, inclusive, da palavra “dança” como imagem recorrente para provocar a transfiguração dos valores. Desde *Ser e Tempo*, no início do século XX, Heidegger denuncia o racionalismo técnico-científico e, negando a relação sujeito-objeto, retoma o poético como o agir, no pensar, do próprio ser. Tardiamente reconhecida como área autônoma de conhecimento, a Dança se insere no meio científico enfrentando o desafio de confirmar ou confrontar o duplo “teoria e prática”. O artista vive a crise epistêmica de legitimar sua prática com um discurso teórico sem arte e sem corpo, do mesmo modo que um cientista reivindica-se poeta da teorização, ao entendê-la como um modo possível de fazer a dança. No século XXI, Paulo Caldas é exemplo de coreógrafo que, tornado pesquisador na universidade, defende uma crítica não decifradora do dançado. No artigo “Derivas críticas” (2010), aposta na proliferação polissêmica do movimento que escapa à tradução linguística. A palavra desdobraria poeticamente a dança. Em outra posição, Daniel Tércio é pesquisador que admite, no artigo “Crítica de dança: uma crítica um processo” (2007), jamais ter tido contato com os procedimentos canônicos de um bailarino, mas adverte que dançar atravessa a história de qualquer humano enquanto corpo e movimento. Para Tércio, é a filosofia e a teoria que precisam dançar e, assim, confia à crítica uma atividade processual de composição coreográfica. Ambos parecem convergir com o discutido no livro *Teorias da Arte*, de Anne Cauquelin (2005), na qual a autora recusa tanto o uso da palavra “teoria” no singular (o que a reduz ao discurso abstrato hegemônico) quanto, no elogio do plural, cita a dança como prática teórica.

EQUIPE: THAISA FAUSTINO DE SOUZA, CAMILA CHRISTIE SILVÉRIO SANTOS, IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES

ARTIGO: 2233

TÍTULO: **CAMUNDONGOS IL6-/- COMO NOVO MODELO EXPERIMENTAL PARA O ESTUDO DA INFECÇÃO PELO ZIKV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus zika (ZIKV) se tornou um dos patógenos mais conhecidos do mundo, após o surto de 2015-2016 na América Latina, visto que pode causar defeitos congênitos, alterando o desenvolvimento fetal e neonatal, principalmente do sistema nervoso central, causando microcefalia entre outras patologias. Para elucidar os mecanismos pelos quais a resposta imunitária contém o ZIKV, o que contribuirá para o desenvolvimento de uma vacina eficaz, faz-se necessário o estabelecimento de modelos experimentais da infecção. Sabe-se que camundongos selvagens de diferentes linhagens são resistentes ao ZIKV, pois ao contrário do que acontece em humanos, a proteína NS5 do ZIKV não inibe STAT2 em murinos e, assim, não bloqueia a ação dos interferons de tipo I (IFN I), que sinalizam via receptor de IFN I (IFNAR)/STAT2. Como esperado, camundongos deficientes em IFNAR (A129) são mais susceptíveis à infecção. No entanto, estudos com estes camundongos demonstraram que a resposta adaptativa, mediada por linfócitos T, também pode desempenhar papel importante na proteção contra o ZIKV. O objetivo deste trabalho é investigar a susceptibilidade de camundongos geneticamente deficientes na citocina pró-inflamatória IL-6 à infecção pelo ZIKV e determinar quais os mecanismos efetores da resposta imunitária estariam afetados neste novo modelo de infecção experimental pelo ZIKV. Para isso, foram utilizados camundongos de background C57BL/6 selvagens (B6) ou deficientes em *Il6*, os quais foram comparados a camundongos A-129 ou AG-129, deficientes em IFNAR e duplamente deficientes em IFNAR e no receptor de IFN de tipo II (IFNGR), respectivamente. Os animais foram infectados com a cepa Africana MR-766 (MOI = 10⁶, ip) tendo o peso e a mortalidade aferidos diariamente. Os resultados obtidos demonstram a perda de peso em camundongos *Il6*^{-/-} infectados (14,1% do peso inicial), a qual correlaciona com a mortalidade destes animais (60%), evidenciando sua susceptibilidade ao ZIKV.

Também investigamos a viremia e a citotoxicidade mediada por linfócitos T CD8+ in vivo nestes animais. Resultados preliminares, no entanto, demonstram que este mecanismo efetor da resposta anti-viral não está afetado nos camundongos *Il6*^{-/-}. Em conclusão, nossos resultados demonstram que camundongos *Il6*^{-/-} possuem uma maior vulnerabilidade à infecção pelo ZIKV em relação aos controles selvagens (B6) e, portanto, tornam-se promissores para dar continuidade aos estudos que visam o entendimento da patogênese do ZIKV, constituindo um novo modelo animal da infecção experimental.

EQUIPE: RENATA DE PAULA SOUZA, THAMYRES SILVA DE ALMEIDA, JOÃO FRANCISCO GOMES NETO, ANDRÉ ALVES DIAS, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, ALBERTO NÓBREGA, MARIA BELLIO

ARTIGO: 2235

TÍTULO: **ESTUDO BIOGUIADO DA ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DE ZINGIBER OFFICINALE ROSCOE (ZINGIBERACEAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença endêmica parasitária negligenciada que ameaça cerca de 350 milhões de pessoas em 88 países. O tratamento apresenta algumas desvantagens como: modo de administração parenteral, longa duração, elevado custo e alta toxicidade [1]. A espécie *Zingiber officinale* é comumente utilizada na medicina tradicional para o tratamento de diversas enfermidades, e muitos são os estudos que

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

têm de fato demonstrado o potencial farmacológico desta planta [2]. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar a atividade anti-*Leishmania* do extrato hidroetanólico *Z. officinale* e suas frações frente a espécie *L. amazonensis*. Os rizomas de *Z. officinale*, desidratados ou não, foram macerados até a exaustão com etanol (95%). O extrato resultante foi particionado utilizando hexano e diclorometano. O perfil fitoquímico dos extratos e frações foi obtido por cromatografia líquida-espectrometria de massas. A atividade dos extratos foi avaliada pelo método de diluição em microplaca. Por fim, o potencial hemolítico também foi avaliado por espectrofotometria (540 nm). Após 48 h de tratamento, a viabilidade dos parasitas foi determinada utilizando sal de tetrazólio (MTT) como indicador. As concentrações inibitórias de 50 % dos extratos e frações variou entre 35,9 e 74,6 µg/mL. Por sua vez, a concentração hemolítica de 50% variou entre 33,1% a 455,9%. Os resultados de CG-MS sugerem a presença de sesquiterpenos e fenólicos como majoritários nas frações hexano e diclorometano, respectivamente. Estudos estão sendo realizados de forma a avaliar a citotoxicidade e atividade anti-amastigota intracelular de *Z. officinale*. Os resultados aqui apresentados revelam o potencial de *Z. officinale* como fonte de substâncias anti-*Leishmania*.

EQUIPE: IGOR ALMEIDA RODRIGUES, VITOR LUIZ SILVA GOMES, MARIANA MARIA BARROS DE AZEVEDO, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, CELUTA SALES ALVIANO, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 2236

TÍTULO: **EXPRESSÃO E LOCALIZAÇÃO DA PROTEÍNA TCRAB5 EM TRIPOMASTIGOTAS E AMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Rab5 é uma GTPase relacionada à endocitose e marcadora molecular de endossomas iniciais em diversos eucariotos. Duas isoformas, Rab5a e Rab5b, já foram encontradas nos tripanosomatídeos *Trypanosoma brucei* e *Leishmania*, ambas envolvidas em eventos de endocitose. No entanto, em *Trypanosoma cruzi*, apesar de ter sido encontrada a anotação no genoma das duas isoformas, apenas a localização subcelular de TcRab5b foi elucidada em epimastigotas do clone DM28c. Para isso usamos a técnica de CRISPR-Cas9 para obter mutantes que expressam a TcRab5b com o N-terminal fundido a mNeonGreen (mNG), uma proteína fluorescente, que assim terá um sinal endógeno, e também a 3 sequências do peptídeo c-myc, para localização do tag usando anticorpos anti-c-myc. Assim, localizamos TcRab5b-mNG fluorescente em compartimentos vesiculares na região perinuclear de epimastigotas vivos, que colocalizam com o traçador endocítico BSA acoplada a CF555, que fluoresce em vermelho. Assim, presumimos que a função desta GTPase na via endocítica está preservada em epimastigotas. Dando prosseguimento ao projeto, decidimos avaliar a expressão da proteína TcRab5b em tripomastigotas e amastigotas, formas de desenvolvimento encontradas no intestino posterior do inseto vetor e dentro de células do hospedeiro mamífero, respectivamente. Para isso, induzimos a metaciclógene in vitro dos epimastigotas mutantes que expressam TcRab5b-mNG. A indução da metaciclógene consiste em colocar epimastigotas em um meio de cultura que mimetiza a urina do barbeiro. Dessa indução obtêm-se formas tripomastigotas metacíclicas. Para verificar se a taxa de diferenciação foi alterada pelo tag, fizemos contagem diferencial de amostras retiradas da cultura a cada 24h, até 120h, tanto com os parasitos mutantes quanto com parasitos selvagens (Dm28c) que também passaram pela metaciclógene. Foi possível verificar que a taxa de diferenciação de epimastigota para tripomastigota é semelhante nos mutantes e nos parasitos selvagens. Para verificar a expressão de TcRab5b-mNG nos tripomastigotas metacíclicos mutantes, a preparação foi corada com DAPI, que marca núcleo e cinetoplasto, e analisadas por microscopia de fluorescência. Não foi encontrado nenhum sinal de fluorescência de mNeon Green nos tripomastigotas, o que sugere que essas formas não expressam a proteína. A imunofluorescência e western blotting usando anti-c-myc poderão confirmar este resultado. Para analisar a expressão de TcRab5b-mNG em amastigotas, será feita uma interação celular entre os tripomastigotas mutantes e células da linhagem Hela, para que o que o parasita possa infectar a célula e se diferenciar em amastigota intracelular. Após a infecção as células serão observadas em microscópio de fluorescência para verificar a existência de sinal endógeno de TcRab5b-mNG e será feito ensaio de imunofluorescência utilizando anticorpo anti-myc.

EQUIPE: ALEXIA ACHILLES AMARAL, ALINE ARAUJO ALVES, CAROLINA DE LIMA ALCANTARA, NARCISA CUNHA-E-SILVA

ARTIGO: 2242

TÍTULO: **MOVIMENTO QUE RESPIRA: O CORPO É CASA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Este trabalho se desenvolve sobre o chão de uma Instituição pública: a Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir desta casa, especificamente na Escola de Educação Física e Desportos que surge a oficina, construída por nós Clarissa Monteiro, graduanda do curso de Bacharelado em Dança e Vitória Bem venuto, graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física. Os primeiros tijolos de construção deste, foram erguidos na disciplina prática de Introdução ao Estudo de Corporeidade, oferecida pelos cursos de Dança da EEFDF pela orientação da professora Letícia Teixeira, discípula direta de Angel Vianna. Que por sua vez, provocaram inquietações a respeito do movimento corporal. A pesquisa se baseia na Yoga pela tradição Krishnamacharya, prática presente na trajetória e nos estudos de ambas proponentes, e a Educação Somática pela metodologia Angel Vianna, campo de estudo da dança e da consciência no movimento humano. O ponto de partida é pensar "o corpo como casa" e a respiração como movimento inicial de todos os movimentos do corpo. Transitando pelo contato do corpo do participante com seu corpo, com o outro e de objetos. Os objetivos da oficina são: ampliar a percepção a origem dos movimentos corporais; despertar a investigação sobre como as estruturas corporais e a mente se comunicam para ação consciente; repensar dos movimentos cotidianos, no que tangencia esforço fisiológico, a partir da respiração, e ainda, pesquisar possíveis movimentos a partir do foco em um ponto. Deste modo, os corpos são instigados a pensar junto ao ponto de partida do trabalho: "eu me sinto em casa em meu próprio corpo?" (CASTILHO&VIANNA: 2002). Nesta oficina, o corpo é uma casa, isto é, composto de portas, janelas e paredes que requer faxina. Esta casa-corpo revestido por registros e que se reestrutura a partir de novas experiências e segue a seguinte metodologia: a Abertura da porta - a tomada de consciência da respiração. Em seguida, desenho do entendimento de casa, com o uso de lápis de cor, em folha A4 em branco. Após, Eliminamos a poeira dos cômodos - experiência de apoios das partes do corpo, através de movimentos de contato consigo e com o chão. Em seguida, reencontro do corpo com o papel em: Os registros do corpo - momento de observação do objeto (cor, forma, volume, textura) e experimentar quais ações são possíveis de realizar com ele, no espaço percorrendo os planos baixo, médio e alto. Partimos para o corpo como registro, que consiste em experimentar o encontro com o outro, sem o papel. Por fim, Redesenhamos a casa, no lado em branco do papel, ou seja, esboçar a nova percepção de casa com a influência de resignificação do percurso. Durante as atividades: Abertura da porta e Os registros do corpo serão lidos fragmentos do texto Percebendo o Corpo de Jacyan Castilho e Angel Vianna e encerramos a oficina com uma roda de conversas.

EQUIPE: LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA, CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO, VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO

ARTIGO: 2243

TÍTULO: **JONGO E ALIMENTAÇÃO: SIGNIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS SERVIDOS NO SAMBA NA SERRINHA NA CASA DO JONGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Serrinha, localizada em Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, é um dos locais que historicamente recebeu os primeiros jogueiros do país, que ali se estabeleceram e perpetuam suas raízes até os dias atuais, sendo uma das referências em jongo no estado (IPHAN, 2007). O surgimento da Casa do Jongo neste local é um exemplo dessa perpetuação. Atualmente, o espaço funciona como um centro de cultura, arte e memória. Segundo Vargens e Monte (2001), a comida e o samba estabeleceram uma relação de "reunião e resistência" durante a passagem do período escravocrata do Rio de Janeiro. Segundo pesquisadores, o samba e o Jongo eram a maneira que os escravos encontravam para manter suas tradições, pois remonta práticas de expressão musical, próprias de sua identidade cultural. A partir dessa perspectiva, a Casa do

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Jongo representa um espaço de resistência e carrega consigo tradições, sendo algumas delas o samba e a culinária. Essa culinária é típica de religiões afro-brasileiras, vista como sagrada. Partindo da ótica de Bitar (2011), a comida servida em espaços de práticas culturais está inserida num sistema culinário, que representa social e simbolicamente determinado grupo. O presente estudo tem como objetivo entender os significados dos alimentos servidos durante o Samba, na Casa do Jongo. O método de pesquisa utilizado foi etnográfico, no qual imergimos a campo e foram coletados dados a partir de conversas informais com organizadores, anotações em caderno de campo e observação do espaço. Foram realizadas visitas ao local nos últimos domingos de cada mês durante o segundo semestre de 2018, onde observou-se a ambientação, a roda de samba e as preparações servidas na casa. Alguns exemplos de comidas são: angu com rabada, frango com quiabo e mocotó; preparações brasileiras com influência africana, remetendo à culinária caseira e à comida de afeto. Para os organizadores e integrantes da roda de samba, alimentar-se especificamente daquela comida gera um alto valor energético e por isso os prepara fisicamente para as longas horas de samba. Foi observado que existe, portanto, uma criação simbólica de força e resistência física a partir da comida que é feita exclusivamente por mulheres, a partir de um sistema hierárquico construído entre elas, no qual as mais experientes cozinham e as mais jovens tratam de questões financeiras. Com isso, entendemos que no samba na Casa do Jongo existem múltiplos significados para as comidas servidas. Tais comidas podem ser percebidas como formas de reafirmação do grupo social, englobando também a perpetuação da culinária afro-brasileira como união e resistência da comunidade jongueira.

EQUIPE: CAMILA CRISTINE DA SILVA, NINA PINHEIRO BITAR, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, MIRIAN RIBEIRO BAIÃO, MARTA MARIA ANTONIETA SOUZA SANTOS

ARTIGO: 2248

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE FERMENTAÇÃO NO TEOR DE FENÓLICOS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE BEBIDAS FERMENTADAS DE JABUTICABA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diferentemente dos frutos, a bebida fermentada de jabuticaba (BFJ), popularmente conhecida como vinho de jabuticaba, ainda é pouco conhecida pela população. Ainda, poucos são os estudos que avaliam o impacto da produção na composição e no potencial funcional da bebida [1]. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do processo fermentativo no teor de substâncias fenólicas e capacidade antioxidante da BFJ. Para as fermentações a 26°C e 18°C, foram utilizadas as leveduras *Saccharomyces cerevisiae* e *S. pastorianus*, respectivamente. As BFJ obtidas foram avaliadas quanto aos teores de fenólicos (760 nm), flavonoides (510 nm), antocianinas monoméricas (520 e 700 nm) e taninos totais (510 nm) por espectrofotometria. A capacidade antioxidante foi determinada pelo método de captura do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil). Todas as análises foram realizadas em bebidas armazenadas por até seis meses a 18°C. Os resultados de fenólicos totais variaram entre 64,86 e 131,33 mEAG/L. Já os flavonoides totais variaram de 130,25 a 385,56 mEQ/L. As antocianinas apresentaram os resultados em uma faixa de 42,65 a 102,79 mEC3G/L. A variação dos teores de taninos totais foi de 0,66 a 5,92 mg/L. Por fim, a capacidade antioxidante de 50% (EC₅₀) das amostras variou entre 82,26% e 109,21%. Esses resultados mostram grande variação nos parâmetros avaliados. Esta variação se deu em consequência das diferentes condições de fermentação e do tempo de armazenamento da bebida fermentada. A análise desses resultados pode auxiliar no desenvolvimento de processos de produção de BFJ, objetivando produtos com maiores teores de substâncias com potencial bioativo.

EQUIPE: IGOR ALMEIDA RODRIGUES, MICHELE NUNES SANTANA, ELLIS HELENA BASÍLIO DE CASTRO MACÊDO, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, CARLA DA SILVA CARNEIRO

ARTIGO: 2249

TÍTULO: DANÇA E DIREÇÃO TEATRAL NA UFRJ - PARCERIA NA PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES DE UBU PRESIDENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de pesquisa e criação artística **Preparação Corporal para Atores** é desenvolvido em parceria com os três cursos de Dança - Licenciatura, Bacharelado e Teoria - e com o curso de Direção Teatral da UFRJ. O projeto, que possui hoje disciplina de mesmo nome no SIGA, tem a coordenação da Profa. Dra Lígia Tourinho e vice-coordenação da Profa. Dra. Maria Inês Galvão, ambas do Departamento de Arte Corporal da EEFD. Este é um projeto parceiro dos projetos de extensão *Mostra Mais* e *Mostra do Curso de Bacharelado em Direção Teatral*, que abrem espaço de criação orientada e apresentação de espetáculos por alunos diretores da UFRJ. Nesse sentido, os alunos da Dança, inscritos no projeto de Preparação atuam, desde 2014, nas montagens teatrais, fazendo a preparação corporal do elenco. Como preparadora corporal, participei de três projetos de encenação desde 2017. Em 2019, estou trabalhando na preparação corporal da peça *Ubu Presidente*, do dramaturgo Juan Larco. O projeto de encenação dessa peça foi desenvolvido por Taís Trindade para a disciplina Direção VI e tem apresentações previstas para 04 e 05 de julho. É, portanto, um processo em desenvolvimento e pesquisa. *Ubu Presidente* é uma comédia que conta a história de um país chamado Chipaltenango, que enfrenta ditadura após golpe perpetrado por um militar sem tino para tal cargo. O governo é controlado pela empresa estadunidense *Bananas Unidas*, que gere toda a política e a economia do país. A montagem é ambientada em uma feira: feirantes e frequentadores encenam a história de Ubu e sua tomada de poder, com músicas, humor e trazendo as cores e texturas da América Latina. Em termos de pesquisa corporal, Taís queria desenvolver um trabalho a partir de imagens, com criação de partituras físicas; práticas de tempo-ritmo; jogos de palhaçaria e vocalidades destas figuras. Percebendo a necessidade de instrumentar os atores para ganhar autonomia na construção das posturas exigidas pela peça, desenvolvi um trabalho de aquecimento corporal com variações entre tempos muito dilatados até a aceleração. Na câmera lenta exploramos caminhos possíveis entre bases baixas e altas. Conseguimos assim, alcançar um estado-cênico de grupo e trabalhar o tônus muscular, sempre propondo diálogos entre os jogos teatrais, a criação cênica e a descoberta/conscientização das possibilidades corporais de cada ator. Trago como base para o trabalho a Teoria "Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp". Quando as posturas dos feirantes foram criadas, passamos a investigar a base de cada figura, o fluxo de energia pelo corpo, tensões-relaxamentos e os gestos. Partimos da experimentação individual e traçamos recortes/nuances possíveis para as figuras. Posteriormente, fomos impulsionando os corpos para ações cotidianas e em relação com outros personagens, para evidenciar o que Helenita Sá Earp defendia: a unidade na diversidade. Corpos potentes para a comicidade que a dramaturgia de Juan Larco exige, trazendo o melhor das criações individuais.

EQUIPE: BRENDA MONTEIRO MARQUES DA CUNHA, LIGIA TOURINHO, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 2252

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO NO ENSINO DE MODALIDADES DO ATENDIMENTO INTRA-HOSPITALAR NAS ÁREAS DE TRAUMA E EMERGÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Brasil é o 2º país com maior número de escolas médicas, sendo assim responsável pela formação de milhares de profissionais médicos por ano que irão atuar nos diferentes cenários hospitalares, como os de trauma e emergência. Embora haja comprovação do ensino dessas modalidades em todas as grades curriculares estudadas, o ensino teórico e prático é pouco presente e limitado aos casos de emergência clínicos. Nota-se um deficitário estudo desses temas nas situações intra-hospitalares de emergência e trauma, principalmente, o que reflete uma formação profissional menos capacitada a lidar com esses casos.

Com o intuito de melhorar o ensino e o aprendizado nessa área, foi desenvolvido o curso de Atendimento Intra-Hospitalar da Liga de Trauma

Emergência e Simulação da UFRJ (LATES-UFRJ), que oferece treinamento teórico e prático nas modalidades de trauma e emergência.

A LATES-UFRJ possibilita isso por meio de aulas teóricas semanais com duração de 1 hora apresentadas por professores especialistas. Além disso, elabora aulas práticas quinzenais com duração de 3 horas no laboratório de simulação da Faculdade de Medicina da UFRJ, com orientação de ex-ligantes e diretores. Nessas atividades ocorrem simulações de casos de emergência clínica e de trauma, com metodologia ativa, submetendo os alunos ao cenário e posteriormente realizando um *debriefing* sobre o atendimento e o tema discutido. A parte prática é composta ainda por um simulado ao final do curso para concretização e avaliação do aprendizado, no qual os alunos das áreas de prevenção e primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar unem-se para o atendimento de um cenário de múltiplas vítimas. O curso tem por base o ATLS e possui 25 vagas/ano, duração de 2 semestres letivos, atividades de extensão e certificação.

É possível perceber o quão construtivo pode ser o ensino em um ambiente controlado, com poucos alunos e infraestrutura de qualidade. Ao oferecer aulas teóricas com professores capacitados e de modo objetivo, o aprendizado tornou-se mais focado e dinâmico. Nos cenários práticos, as atividades de simulação permitiram a integração de conhecimento, raciocínio e o desenvolvimento de habilidades. Assim, percebeu-se uma construção do conhecimento teórico-prático em curva crescente e sincrônica, o que permite que o aluno se sinta seguro e mais confortável a lidar com essas situações. Somado a isso, as atividades de extensão mostraram-se uma excelente ferramenta de propagação do conhecimento apreendido, o que facilita a sua consolidação.

Dessa forma, é importante destacar o grande potencial do curso de Atendimento Intra-Hospitalar da LATES-UFRJ como gerador de conhecimento e habilidades e na consolidação do aprendizado. Isso porque a possibilidade da simulação permite a repetição, discussão de temas e a reflexão sobre os casos estudados, o que é capaz de formar profissionais capacitados a atuar corretamente e refletir sobre suas próprias práticas.

EQUIPE: RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, PAULA BRASIL, MATHEUS DOS SANTOS MANTUANO, GERALDO ROCHA BORELLI, RENATA MELLO DIAS REZENDE, JULIANA PIMENTA YAZEJI, SARAH ELIS SCHOLLMEIER, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, JULIANA FARIA CAMPOS

ARTIGO: 2255

TÍTULO: **CORRELAÇÃO DA FUNÇÃO EXECUTIVA E MOTORA COM O DESEMPENHO DE DUPLA-TAREFA EM IDOSAS COM DEPRESSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A depressão maior (DM) está entre as doenças mentais mais prevalentes em mulheres idosas, sendo diagnosticada através de sintomas depressivos apresentados pelo paciente, nas duas últimas semanas. Essas alterações comportamentais levam a um declínio cognitivo e motor nas atividades de vida diária (AVD). Entre elas uma redução na função executiva e pior desempenho em tarefas de equilíbrio dinâmico. Considerando a importância do desempenho de dupla tarefa na independência das AVDs, e a influência da depressão nas respostas cognitivas e motoras, faz-se necessário entender os fatores associados ao pior desempenho em idosos depressivos para o desenvolvimento de intervenções.

OBJETIVO: Verificar os fatores que melhor se relacionam ao desempenho na dupla tarefa de idosas com DM..

MÉTODOS: Idosas com o diagnóstico de DM (n = 16) realizaram o teste de fluência verbal e o teste de agilidade e equilíbrio dinâmico (8UG) com tarefa motora simples e dupla tarefa. Testes de normalidade e homocedasticidade foram realizados para determinar a correlação por Pearson (dado paramétrico) ou Spearman (não paramétrico). O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$.

RESULTADOS: Houve correlação significativa entre o desempenho de dupla tarefa e a função motora simples (8UG x 8UG-DT: $R_{\text{pearson}}=0.78$; $p < 0,001$). Já a função executiva não foi correlacionada com a dupla tarefa (FV x 8UG-DT: $R_{\text{spearman}} = -0.067$; $p = 0,805$).

CONCLUSÃO: A dupla tarefa de idosas com DM parece ser mais influenciada pelo desempenho na habilidade motora simples do que pela função executiva. Intervenções que desenvolvam a agilidade e o equilíbrio dinâmico devem ser indicadas.

EQUIPE: GABRIELA DA SILVA MARTINS, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA, ESTELE CAROLINE WELTER MEERES, ANDREA DESLANDES

ARTIGO: 2257

TÍTULO: **ALGORITMO DE CLASSIFICAÇÃO DE PARES NO LINKAGE DE BASES DE DADOS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

No Brasil, os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) constituem-se, em fundamentais fontes de dados, principalmente por compor um valioso instrumento da vigilância epidemiológica no processo **informação-decisão-ação**, além de contribuir em áreas elementares como: diagnósticos de situação de saúde da população, apoio à tomada de decisões nas três esferas de governo, e planejamento/avaliação das ações de vigilância em saúde, etc. A Tuberculose (TB) atualmente é considerada um problema global de saúde pública, no Brasil o tratamento é eficaz e amplamente disponível na rede SUS e não se esperaria que ocorresse óbitos por TB, porém, segundo dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, em 2016, o município do Rio de Janeiro apresentou um coeficiente de mortalidade por TB, de (4,4 casos/100mil hab.). Para que seja possível utilizar estes SIS para a avaliação da mortalidade por tuberculose é importante relacionar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Contudo, estas bases não possuem um identificador unívoco para que este processo seja realizado. Entretanto, o método extensivamente empregado para apurar indivíduos em bases de dados distintas dos (SIS) e estabelecer alguma relação, é a técnica probabilística de Record Linkage (RL) amplamente utilizada na área da saúde no Brasil. O processo de trabalho desta estratégia inclui padronização, blocagem, para recuperar mais casos, e a revisão manual, para aumento da acurácia. A revisão manual requer muito tempo e esforço para ser executado, o que gera certa morosidade ao processo.

OBJETIVO: Criar uma base de dados padrão ouro para teste de algoritmos automáticos que emulem a revisão manual após o linkage probabilístico, usando como exemplo o relacionamento entre notificação de tuberculose e óbito.

MÉTODO: Foi realizado o *linkage* dos dados de notificação de tuberculose e mortalidade, pelo software *OpenReclink* (ORL), para a geração dos links a serem revisados. Na classificação automática do (ORL) os escores (31,00) à (34,54), foram consideradas como pares, os links com score (20,00) até (30,99), foram classificados como duvidosos. O passo de blocagem utilizado foi o código *soundex* para: primeiro nome do paciente; primeiro nome da mãe; último nome da mãe; sexo; UF. A revisão manual se baseou na comparação dos campos: nome completo do paciente, nome completo da mãe e data de nascimento.

RESULTADOS: Após a revisão manual dos 2821 registros, foram classificados 1079 links como pares na área com escore variando entre 31,00 e 34,54. Na área classificada como duvidosos, que continha 1742 links, foram reclassificados como pares: (9) links (0,52%).

CONCLUSÃO: A revisão manual é tarefa que consome muito tempo e trabalho e o desenvolvimento de algoritmos automáticos para reduzir esta etapa irão contribuir com a acurácia do processo e redução do tempo empregado no pré-processamento das bases.

EQUIPE: GREGÓRIO LLADO SALVA, REJANE PINHEIRO, HELEN REGINA MOTA MACHARETH, MYRIAN COSTA, VALERIA BASTOS, CLAUDIA MEDINA COELI

ARTIGO: 2259

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS SÉRICOS DE TESTOSTERONA NO DESENVOLVIMENTO DA GAGUEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trata-se de um projeto que tem o intuito de investigar a relação do hormônio testosterona e o desenvolvimento da gagueira. Na literatura e prática clínica, encontram-se evidências sobre a maior incidência da gagueira em indivíduos do sexo masculino que no sexo feminino. Dessa forma, foi levantada a hipótese de que os andrógenos, em especial a testosterona, poderiam estar envolvidos na etiologia da gagueira. No presente projeto, pretendemos avaliar a influência da testosterona no desenvolvimento da gagueira e verificar se esse andrógeno é responsável pela maior incidência dessa disfluência em adultos do sexo masculino.

Estamos realizando um estudo transversal avaliando indivíduos adultos com e sem gagueira do desenvolvimento persistente (GDP). Foram recrutadas 40 pessoas entre 18 e 35 anos, sendo 20 com gagueira e 20 compondo o grupo controle. Cada grupo é composto por 10 pessoas de cada sexo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto - UFRJ e registrado na Plataforma Brasil.

Os participantes da pesquisa estão sendo avaliados conforme a razão interdigital 2D:4D e níveis séricos de testosterona, dihidrotestosterona (DHT), estradiol e progesterona pelo autor do estudo e seus auxiliares técnicos. Resultados preliminares mostraram que a razão 2D:4D de alguns pacientes com gagueira teve resultado menor que 1, apontando que possivelmente esses indivíduos foram expostos a maior androgenização pré-natal quando comparados com indivíduos da mesma idade e sexo. O sangue está em processo de coleta e o plasma está sendo armazenado em kits específicos no laboratório para as respectivas dosagens. A análise desse material será iniciada após a coleta de todos os pacientes, com término previsto para julho de 2019.

Portanto, pretendemos traçar um estudo com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o possível papel da testosterona e da sua ação no desenvolvimento da gagueira. Dessa forma, pretende-se encontrar indícios de que esse fator seria diretamente relacionado com a maior incidência dessa condição de fala em indivíduos do sexo masculino. De um modo geral, almejamos descobrir os mecanismos envolvidos com a gagueira e as possíveis perspectivas de tratamento que levem à atenuação desse problema, visando à prevenção ou a cura dessa condição de fala, além de amenizar os impactos psicossociais na vida de uma pessoa que gagueja.

EQUIPE: LEONARDO YAN BOA SORTE PEREIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO, LEILA NAGIB

ARTIGO: 2260

TÍTULO: SISTEMÁTICA MOLECULAR DO GÊNERO SARGASSUM C. AGARDH (PHAEOPHYCEAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O gênero *Sargassum* (C. Agardh, 1820) constitui um grupo de algas pardas com ampla distribuição na costa brasileira. A identificação das espécies do gênero baseia-se em características morfológicas, sendo as dos filóides as mais utilizadas, segundo a literatura. Porém, tendo em vista a alta variabilidade morfológica descrita para populações de diferentes regiões, a identificação exclusivamente por caracteres morfológicos têm levado a problemas não somente de ordem taxonômica mas também biogeográfica. Esta problemática justifica então o uso de abordagens moleculares, por exemplo, marcadores moleculares, como alternativa. Desta forma, o objetivo do trabalho foi analisar as relações filogenéticas existentes entre espécies encontradas na costa brasileira, avaliando a correspondência dos cladogramas moleculares obtidos com os morfotipos identificados. Para tanto, foram coletados indivíduos de 4 regiões distintas (Norte, Nordeste, Fernando de Noronha e Sudeste). O material foi triado para retirada de epífitas e separado em sílica gel, para abordagem molecular, e em formol 4%, para identificação dos morfotipos. Para a identificação dos morfotipos foram empregadas chaves dicotômicas de estudos em regiões de águas quentes do Atlântico. Foram feitos cortes e fotografias dos criptostomas. Para a abordagem molecular, foi realizada a extração do DNA através dos protocolos CTAB 4% e purificação com kit ou extração com Mini Kit (Qiagen), dependendo da quantidade de material disponível. Foram amplificados os marcadores *cox2*, *cox3*, *cox3-*atp6** e *ITS2*, sendo a qualidade da amplificação avaliada por eletroforese e as amostras enviadas para sequenciamento comercial. A qualidade das sequências foi avaliada através de BLAST; as fitas consenso foram montadas por meio de programas de alinhamento. Foram realizadas análises filogenéticas através dos métodos de Inferência Bayesiana, Máxima Verossimilhança e Neighbor-Joining. Foram sequenciados um total de 43 indivíduos, para pelo menos um dos marcadores, estes foram identificados em 9 morfotipos; para 6 indivíduos, não foi possível chegar a um morfotipo, uma vez que os mesmos apresentam características diagnósticas de mais de uma espécie. A abordagem filogenética, através dos quatro marcadores, indica o agrupamento dos 8 morfotipos identificados para a costa brasileira, além dos que tiveram identificação inconclusiva, em um único clado, com exceção de *Sargassum platycarpum* Montagne que se mostra separado dos demais. Sendo assim, acredita-se que estes morfotipos que constituem um único clado se tratem de uma única entidade taxonômica. A partir dos dados obtidos, pretende-se utilizar uma abordagem de rede de haplótipos para inferir as relações biogeográficas das populações da costa brasileira, em especial, os morfotipos que se agruparam em um único clado.

EQUIPE: CAROLLINA DE ABRANTES CASA, MATHEUS DE FREITAS JULIÃO MARTINS, CRISTIANE DOS SANTOS PEREIRA, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY

ARTIGO: 2264

TÍTULO: USO DO TEMPO NO COTIDIANO DE IDOSOS DA VILA RESIDENCIAL: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O uso do tempo da população idosa pode apontar mudanças decorrentes do próprio envelhecimento e do engajamento em ocupações, além de aspectos relacionados ao bem-estar e estilo de vida. Nota-se a importância de entender como as pessoas dimensionam e utilizam o seu tempo. O objetivo desse estudo é relatar a proposta de duas atividades realizadas sobre o uso do tempo em idosos, levantando suas percepções a respeito do tema. Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial", do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Esse estudo foi desenvolvido a partir dos registros de planejamento e relatório dos grupos propostos para a discussão da temática. O tema foi sugerido pelos próprios idosos e os grupos coordenados pelos extensionistas e coordenadoras do projeto. Ambos foram realizados no turno da manhã, contando com a participação de, no máximo, 8 idosos (6 mulheres e 2 homens). No primeiro grupo foi proposta uma roda de conversa com perguntas disparadoras: "Como gastamos nosso tempo?", "Quais atividades que mais nos dedicamos?", "Existe alguma atividade que desejamos fazer, mas que não conseguimos fazer pela falta de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

tempo?” Foi possível observar como a rotina dos idosos foi modificada pela aposentadoria e pelo comprometimento da saúde, como a catarata. Em seguida, cada idoso foi convidado a preencher o Questionário Ocupacional e fazer a construção de um gráfico em formato de pizza com imagens de atividades que realizavam em seu cotidiano, classificando-as em: atividades de vida diária, repouso, lazer e trabalho. Foi possível identificar que as mulheres do grupo dedicavam mais tempo para atividades de repouso e os homens conseguiam distribuir melhor seu tempo na realização de diferentes ocupações. No segundo grupo, a proposta foi assistir ao filme “Escrevendo uma nova vida”. Buscou-se estimular uma reflexão dos idosos sobre como pequenas ações do dia-a-dia podem mudar a vida de alguém, além de recordar de atividades que gostariam de fazer, como desenvolver novas habilidades artísticas. Os idosos destacaram a importância dos grupos para a reflexão dessa temática e, com as proposições, iriam tentar fazer melhor uso do tempo, inserindo mais atividades ativas e significativas, ampliando, principalmente, seu repertório de ocupações prazerosas. Verificou-se que as atividades realizadas são influenciadas pelas personalidades, gostos, interesses, bem como pelo estado geral de saúde de cada idoso. Os encontros permitiram atentar para a necessidade de favorecer a discussão e construção de estratégias voltadas para organização do uso do tempo, potencializando as atividades do cotidiano que permeiam a vida do idoso.

EQUIPE: BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, KARLA CAMACHO DA CUNHA LEITE, BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, JHULY CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, VIVIANE CHESTER, INGRID TAVARES, CAROLINA REBELLATO, THAIS GIUDICE SCHULTZ

ARTIGO: 2269

TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O cuidado de enfermagem ao Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tem como desafio a fragilidade da pele, que somada ao período de internação e uso de dispositivos favorece o aparecimento de lesões cutâneas. **Objetivo:** descrever os cuidados de enfermagem com a pele do RNPT. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Questão de pesquisa: “De acordo com a literatura científica, como devem ser os cuidados de enfermagem com a pele do RNPT?”. Descritores selecionados na base Descritores em Ciência da Saúde (DeCs): “Recém-Nascido Prematuro”, “Pele”, “Cuidados de Enfermagem”; permutados com o auxílio do operador booleano AND. Coleta dos dados realizada no período de novembro de 2017 a janeiro de 2018, nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS. Critérios de inclusão: artigos científicos com texto completo, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluídas as publicações em duplicidade e que não se relacionavam a temática. Foram selecionados 12 artigos e submetidos a análise por meio do *software* N-Vivo. **Resultados:** Emergiram 3 categorias temáticas denominadas de acordo com os seus nós. A fim de atender ao objetivo desse estudo, foi analisada a categoria 3, denominada ‘Cuidados de enfermagem com a pele do recém-nascido prematuro na terapia intensiva neonatal’, destacando-se que os cuidados da equipe de enfermagem se consolidam como preventivos para evitar o aparecimento de lesões por pressão, aliando-se a sexta meta internacional de segurança do paciente proposta pela Organização Mundial de Saúde. **Conclusões:** É fundamental que a equipe de enfermagem tenha capacidade de avaliar, cuidar e detectar previamente lesões por pressão nos RNPT, reduzindo danos futuros e possibilitando a qualidade, a segurança e o cuidado individualizado. Tais cuidados auxiliam na diminuição do tempo de permanência hospitalar, na humanização da assistência e no vínculo com a família.

EQUIPE: THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, PAULA DE ALMEIDA LIMA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO

ARTIGO: 2271

TÍTULO: VALIDAÇÃO DE ENSAIOS DE RADIOLIGAÇÃO (BINDING) FUNCIONAL PARA AVALIAR AFINIDADE E EFICÁCIA INTRÍNSECA DE LIGANTES DOS RECEPTORES DOPAMINÉRGICOS DO SUBTIPO 1.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os receptores metabotrópicos (GPCR) da dopamina (DA) podem acoplar-se a diferentes proteínas G e variam na sua afinidade por ligantes, distribuição, nível de expressão e função biológica. Os receptores dopaminérgicos do subtipo D1 (D1R) estão localizados no córtex pré-frontal, modulando atividades cognitivas como a memória e o aprendizado, e estariam relacionados com a esquizofrenia. Assim, há interesse em avaliar substâncias capazes de atuar neste alvo. O presente trabalho visa validar um protocolo para avaliar a afinidade e a atividade intrínseca de novos compostos aos D1R. Utilizou-se a técnica de binding funcional, com ensaio de “shift” (deslocamento), que têm como princípio a maior afinidade de um agonista por GPCR no estado ativo, formando o complexo ternário na presença de proteína G (ARG). Essa condição é favorecida por alta concentração de cátions divalentes. Já na presença de NaCl e GTP, o equilíbrio é deslocado para o estado de baixa afinidade, sem proteína G (AR), o que resulta em deslocamento da curva de competição para direita. Por outro lado, a afinidade de antagonistas é igual nestas duas condições experimentais, pois eles não são capazes de formar o complexo ternário. Nestes primeiros meses de estágio, foi realizado um experimento controle com o agonista endógeno (DA, 3 µM), em triplicata (1h, 37°C), utilizando preparação de estriado de ratos Wistar machos (50 µg proteína) como fonte de D1R. A inibição da ligação do radioligante ([3H]-SCH-23390, 0,5nM) ao D1R promovida pela DA foi maior no meio contendo MgCl₂ 5 mM e CaCl₂ 1,5 mM (45,2%) do que na presença de NaCl 154 mM e GTP 1 mM (8,7%). Esse resultado preliminar, compatível com um deslocamento para direita, nos permite validar este ensaio. A seguir, estamos utilizando diferentes concentrações de DA para obtenção de curva concentração-resposta completa, e cálculo dos valores de concentração inibitória média (CI₅₀) nas duas condições experimentais. O protocolo apresenta a vantagem de ser relativamente rápido, econômico, permitindo avaliar afinidade e atividade intrínseca em apenas um experimento, com somente um radioligante. Adicionalmente, há menos vies experimental, pois as curvas são realizadas de forma pareada, reduzindo a variabilidade experimental. Uma vez completamente validado, este ensaio será utilizado para avaliar novos compostos sintéticos dentro de um projeto de descoberta de novos antipsicóticos.

Agência de fomento: CNPq

EQUIPE: MATHEUS DE JESUS WERLY, FRANÇOIS NOEL, RAFAELA RIBEIRO SILVA

ARTIGO: 2275

TÍTULO: ANÁLISE DA FAMÍLIA MYC-MAX DE FATORES DE TRANSCRIÇÃO NA RETINA DE RATOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Estudos prévios do nosso laboratório vêm utilizando a técnica de terapia gênica com vetores derivados de vírus adeno-associado (rAAV) para promover a superexpressão da proteína MAX, que leva à citoproteção das células ganglionares da retina em modelos de glaucoma agudo. MAX é um fator de transcrição que precisa se dimerizar para atuar no DNA. Estudos mostram que apesar da proteína MAX poder formar homodímeros, há uma preferência para formação de heterodímeros com outros membros da sua família (MYC-MAX). Como parte desse estudo de terapia gênica citoprotetora, é importante entender tanto o papel funcional de MAX na retina, quanto dos outros membros dessa família de fatores de transcrição, que possam atuar em conjunto com Max para promover a neuroproteção das células ganglionares da retina.

Objetivo: Buscar possíveis parceiros funcionais do fator de transcrição Max durante o desenvolvimento e maturação em retinas pós-natal através da análise de expressão de 12 genes da família MYC-MAX.

Matéria e métodos: Inicialmente utilizamos a técnica de PCR em tempo real. Para tal, retinas de ratos nas idades pós-natal de P0, P7, P14, P21, P30 e P60 foram coletadas e tiveram seu RNA extraído para análise do nível de expressão dos 15 genes da família MYC-MAX (c-Myc, n-Myc, Max, Mad1, Mad2, Mad3, Mad4, Miz, Mnt, Mga, Sin3A, Sin3B, Mlx, Mlx-*ip* e Mlx-*ipl*). Também foi utilizada a técnica de imunohistoquímica e análise por microscopia confocal para localizar a expressão dessas proteínas nos diferentes tipos celulares da retina e nas diferentes idades pós-natal. Para análise estatística foi utilizado one-way ANOVA e pós teste de Dunnett.

Resultados e conclusão: Como esperado a expressão da proteína MAX permanece aumenta com a maturação da retina (mean 15.43), em comparação aos níveis de c-Myc (mean 0.421; $p < 0.0064$) e n-Myc (mean 1.385; $p < 0.0052$), que diminuem. Dentre os outros membros da família MYC-MAX, análises de expressão indicam que Mad2, Mad4, Mga, Sin3a, Sin3b e Mlx foram encontrados aumentados, em concordância com Max e sem diferença estatística. Também está sendo analisado o padrão de expressão dessas proteínas por imunohistoquímica. Vimos que Mlx e Sin3b se encontram na camada de células ganglionares, da mesma forma que Max. Podemos concluir que outros membros da família MYC-MAX também são expressos na retina, na camada de células ganglionares. Futuras análises são necessárias para mostrar a localização com Max.

Financiamento: CNPq e FAPERJ

EQUIPE: TALIANE VASCONCELOS, HILDA PETERS SILVA

ARTIGO: 2282

TÍTULO: **AS REPRESENTAÇÕES SOBRE O CORPO E APOSENTADORIA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os significados atribuídos ao corpo podem estar relacionados ao meio em que o sujeito vive. À medida que ele envelhece estabelece uma nova relação com o seu corpo. Esse processo também pode estar associado ao momento da aposentadoria. A sociedade prepara o indivíduo para entrar e se manter no mercado de trabalho, porém não faz o mesmo com aquele que se aposenta.

A carreira do professor de Educação Física, pode ser entendida como uma profissão que demarca uma aposentadoria precoce em virtude da visão biologizante que circunda o corpo deste profissional. (FREITAS; GOMES; SILVA, 2018).

O atual cenário sociopolítico e econômico do país, as discussões que permeiam a aposentadoria do professor e a escassa produção científica que trata do tema, foram os motivos que ajudaram a compor o trabalho.

O estudo objetiva compreender os significados de corpo e de aposentadoria, no entender dos professores de Educação Física escolar aposentados.

A pesquisa é de cunho qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas, com 5 professores de Educação Física escolar aposentados. O tratamento dos dados foi baseado na análise de conteúdo (TURATO, 2011).

Para os professores que atuaram somente em escola, os significados atribuídos ao corpo estavam associados à falta de preocupação com o estereótipo corporal, além do desgaste adquirido no decorrer de sua prática profissional. Após a aposentadoria parece haver mais necessidade de cuidar e tratar o corpo em virtude do mau uso no ambiente profissional, conforme os relatos.

Em relação aos professores que atuaram em outros segmentos concomitantes à escola, as representações ligadas ao aspecto da saúde e funcionalidade ficaram evidentes. Esses achados podem indicar que o professor de Educação Física escolar que atuou também em academias, mesmo aposentado, ainda possui uma visão de corpo pautada pelas questões físicos-biológicas.

Quanto aos significados atribuídos à aposentadoria, algumas interpretações contraditórias surgiram. Se por um lado emerge a sensação de dever cumprido e descanso merecido, por outro, manifestou-se o sentimento de que seria possível ainda contribuir para a sociedade.

Tais perspectivas podem estar relacionadas às diferentes formas com que os sujeitos vivenciam esse momento, ou à dificuldade de libertar-se da identidade constituída ao longo de mais de 20 anos, a do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os significados atribuídos ao corpo pelos professores aposentados apresentam nuances ao se considerar os professores que se dedicaram a outros segmentos além da escola. As visões relacionadas ao corpo biológico ainda prevalecem para aqueles profissionais que também atuaram em academias.

Referente à aposentadoria, houve certa ambiguidade por parte dos entrevistados, enquanto uns associam a esse momento o sentimento de dever cumprido, outros ainda se sentem presos à identidade profissional e ao sentimento de inutilidade perante à sociedade.

EQUIPE: LILIAN RIBEIRO, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 2284

TÍTULO: **ESTUDO IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS N-FENILUREIAS COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hemostasia pode ser definida como um processo fisiológico de manutenção do estado líquido e circulante do sangue, com indução de um tampão hemostático em caso de lesão vascular. A perda da integridade deste sistema pode gerar diversos quadros patológicos tais como os distúrbios trombóticos, que representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade mundialmente. Entre estes distúrbios destacam-se: aterosclerose e tromboembolismo venoso. Nesse contexto, a agregação plaquetária é um dos principais eventos envolvidos no processo de formação do trombo vascular, entretanto os agentes antiplaquetários disponíveis possuem severos efeitos indesejáveis à saúde do paciente o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Dessa forma, nosso grupo sintetizou novos derivados N-fenilureias, visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico.

OBJETIVO: Mediante o exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico de derivados N-fenilureias, a fim de estabelecer alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos.

METODOLOGIA: O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos, foi avaliado *in vitro* através dos ensaios de agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico ADP e colágeno, bem como por meio dos testes de tempo de protrombina (PT) e tromboplastina parcial ativada (APTT). O perfil toxicológico foi analisado através de ensaios de hemólise. Todos derivados foram testados em concentração única (100µM). O plasma coletado foi obtido de doadores humanos saudáveis, que não fizeram uso de medicamentos que pudessem interferir nos resultados.

Todos os protocolos são amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 2.364.834).

RESULTADOS: Nos ensaios de agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico foi observado que todos os derivados apresentaram inibição da agregação máxima acima de 95%, com destaque para o derivado CR101 (99.65% ± 0,8). Nos testes de agregação plaquetária induzida com ADP e Colágeno, nenhum dos derivados mostraram atividade inibitória expressiva. Na avaliação do perfil anticoagulante os derivados não promoveram alterações nas vias intrínseca e extrínseca da coagulação sanguínea. Todos os derivados não demonstraram perfil hemolítico, indicando mínima taxa de lise dos eritrócitos, com valores abaixo de 10%.

CONCLUSÃO: Tendo em vista os resultados obtidos conclui-se que os derivados CR101B, CR100, e CR156B mostraram o perfil mais interessante, já que os mesmos apresentaram melhor atividade anti-hemostática integrada ao perfil toxicológico. Assim, os estudos desses derivados podem contribuir na determinação de novas terapias para distúrbios trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

EQUIPE: PLÍNIO CUNHA SATHLER, ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA, GIL MENDES VIANA, LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR, LUCIO MENDES CABRAL, CARLOS RANGEL RODRIGUES

ARTIGO: 2285

TÍTULO: **REMINERALIZAÇÃO INDUZIDA POR MATERIAIS LIBERADORES DE ÍONS APLICADOS EM DENTINA DESMINERALIZADA POR UM MODELO DE MICROCOSMO BACTERIANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de remineralização da dentina após tratamento com materiais liberadores de íons em dentina com cárie simulada *in vitro* mediada por bactérias. Para isso, cavidades Classe I foram criadas em 50 dentes hígidos (4mm x 3mm x 4mm). Um micrótomo equipado com um disco de diamante foi usado para remover as raízes e expor a câmara pulpar. Os espécimes foram cobertos com verniz protetor, deixando apenas as cavidades dentinárias expostas. Estes foram então submetidos ao desafio cariogênico (28 dias a 37 ° C) para criar lesões simuladas de cárie. Utilizaram-se as seguintes cepas bacterianas para preparação do inóculo: *Streptococcus mutans* (CECT 479T), *Gordonii* (CECT 804), *Salivarius* (CECT 805T) e *Lactobacillus Casei* (CECT 475T). O inóculo acrescido de meio BHI e 5% de sacarose foi substituído a cada 48 horas. Os espécimes foram divididos em cinco grupos (N=10) com base nos materiais utilizados para restauração: CIV (Ionostar, Voco); MTA (ENDOPASS, DEI-Italia); RMTA (MTA modificado por resina, Theracal, BISCO); BIO (composto bioativo PRESTO, Pulpdent); Controle (compósito convencional, SDI). Os materiais testados foram aplicados seguindo as instruções do fabricante e os espécimes imersos em solução de fluido corporal simulado (SBF por 28 dias) sob pressão pulpar simulada (20 cm H₂O). Posteriormente, estes foram cortados em fatias de 1,5 mm e submetidos à avaliação de KHN. O primeiro indetamento foi realizado a 50 µm da interface material-dentina, enquanto outras três indentações foram realizadas em intervalos de 100 µm com carga de 25g durante 30 segundos. Três discos de dentina (1 mm de espessura) por grupo foram desmineralizados em EDTA 37% por 5 dias e cobertos no lado oclusal com cada material respectivo. Os espécimes foram submetidos à avaliação por FTIR em diferentes intervalos (0, 3, 7, 15, 28 dias). Finalmente, os espécimes de dentina foram processados e analisados com FEG-SEM. A análise estatística foi realizada (p <0,05). Todos os materiais liberadores de íons foram capazes de induzir a remineralização da dentina. No entanto, os maiores valores de KHN (p <0,05) foram obtidos com os materiais à base de silicato de cálcio (CaSi: MTA e RMTA). Por outro lado, CIV e BIO apresentaram maiores valores de KHN em relação ao controle; esses valores foram menores (p <0,05) que o MTA e o RMTA. MTA e RMTA mostraram precipitação clara de apatita após 3 dias de armazenamento em saliva artificial. CIV e BIO apresentaram apenas precipitação de CaPO após 28 dias de imersão. Conclui-se que os materiais à base de silicato de cálcio podem proporcionar uma precipitação rápida de CaPO e uma recuperação eficaz da microdureza em lesões cariosas. Por outro lado, CIV e compostos bioativos também induziram a uma remineralização moderada da dentina em comparação com o compósito utilizado como controle.

EQUIPE: PAULA HELENA DE ACCIOLY COSTA, PAULA PIRES, ALINE DE ALMEIDA NEVES, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO

ARTIGO: 2288

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DA IMAGEM: UM ESTUDO ESPACIAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

CONSTRUÇÃO DA IMAGEM: UM ESTUDO ESPACIAL.

A oficina a ser realizada se baseia na confabulação de imagens que se apresentam no espaço cênico e como isso pode atribuir uma nova visão de cena/coreografia. A consciência é o fator mais importante, eu diria. Criar o gatilho de consciência, despertar-se do padrão e do mecânico ou talvez até do grande fluxo de pensamentos que inundam a mente. Acordar, *on*. Enxergar o que está a sua volta, observar e estudar esses fatores. Voltar a atenção para como o seu corpo, a sua existência ali e as influências que ela proporciona, para não apenas o espectador mas também seus parceiros de cena.

Parte de estar consciente da tridimensionalidade e as possibilidades que isso pode atribuir a visão geral ou não. Imbuir o corpo de uma imagem e talvez ela não tenha um sentido propriamente dito, mas ela é, ela está sendo e perpassando por passado, presente e futuro. Estar, participar da imagem, complementar, ter a sensibilidade de entender a pulsação de um coletivo é ideal. Abrir a visão periférica e interna para se questionar no estudo do grupo, entender os elos fracos dessa experimentação e aonde, por algum motivo, é interessante investir sua matéria, seu volume como imagem, complementando e acrescentando sentido ou a total falta dele para a cena.

É um estudo bastante sensorial, pois se faz necessário ter a escuta aberta, ou seja, estar disposto a receber informações, avisos, códigos; por meio de suspiros, sons de articulações estalando, observar as condições de movimento do seu coletivo e estar atento, ser estratégico na escolha de como se posicionar quanto a isso coreograficamente.

Estes exercícios da oficina tem como objetivo provocar ao corpo um dançar imbuído de uma imagem qualquer, pergunta ou questão. Tentar compreender a diferença de padrão de movimento quando o corpo se move ou é movido por imagens; também é sobre o estudo do coletivo em que eventualmente pode estar participando e sua tridimensionalidade, treinando o mapeamento das pessoas na cena e como atualizá-lo, visualizando mentalmente as possíveis perspectivas dispostas; É sobre fluxo, como criá-lo e mantê-lo; Sobre o devir e a propriocepção; E por fim, sobre administrar o cansaço, distribuindo as funções pelo corpo de forma inteligente e coerente com os exercícios propostos.

EQUIPE: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, ANA BEATRIZ LIMA ARAUJO

ARTIGO: 2291

TÍTULO: **A FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA ATUANDO NA CAMPANHA: TODOS CONTRA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Mosquitos são vetores responsáveis pela transmissão de muitas doenças graves em humanos, e na atualidade despertam grande

preocupação das autoridades de saúde pública a nível mundial. O *Aedes aegypti*, um dos vetores mais conhecidos, é responsável pela transmissão de doenças como **dengue, zika e chikungunya**. O controle efetivo dos vetores é uma tarefa difícil devido sua biologia evolutiva e enorme capacidade reprodutiva. Como ainda não há vacina para essas doenças é muito importante a realização de campanhas nacionais, sendo o uso correto de repelentes uma das formas de prevenção. **Objetivo:** promover a **interação dialógica entre discentes de graduação e pós-graduação acompanhados de docentes e farmacêuticos da Farmácia Universitária da UFRJ com adolescentes e gestantes oriundos da rede pública estadual, auxiliando-os sobre o uso correto de repelente de insetos e informações sobre a prevenção das doenças (dengue, zika e chikungunya)** causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico obtendo informações sobre os métodos de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti* e repelentes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) adequados para o uso em diferentes faixas etárias. Assim como, sintomas e possíveis sequelas dessas doenças. Tais informações, foram repassadas para os alunos de graduação do Curso de Licenciatura em Desenho, que elaboraram um informativo, de estética criativa com linguagem acessível para o público, sobre a importância, utilização e cuidados com o uso de repelentes. Palestras, rodas de conversa e jogos interativos foram realizados com a participação de gestantes da comunidade local e alunos das Instituições (Instituto Estadual de Educação Sarah Kubitschek - IESK e Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste - UEZO). **Resultados alcançados:** Houve uma palestra para comunidade local em torno de 60 pessoas, jogos interativos e rodas de conversa com aproximadamente 100 alunos das Instituições IESK e UEZO. Foram distribuídas amostras de repelentes com filtro solar manipuladas na Farmácia Universitária da UFRJ e informativos. Além disso, dúvidas mais frequentes da população sobre o assunto e suas experiências com o uso e conhecimento de repelentes foram discutidas. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a campanha em repelentes proporcionou uma interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), reforçando a importância de trabalhos que aproximem universidade e comunidades.

EQUIPE: ANNA LUIZA BEHLING PINTO CHIZE, DIOGO DE FREITAS PAIVA, ÉRICA SILVA DE SANTANA, FELIPE CAVALCANTI BARBOSA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, MARSELLE SEDA, MIRELLA ROQUE DE CASTRO, GABRIELA GOMES DE LIMA, EDUARDO RICCI JUNIOR, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PAS

ARTIGO: 2296

TÍTULO: **FORMATO DA SECÇÃO TRANSVERSAL DA REGIÃO SUBTROCANÉTERICA DA DIÁFISE FEMORAL COMO INDICADOR DE MOBILIDADE TERRESTRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estudos bioarqueológicos têm revelado um aumento na robustez e um formato elíptico nas secções transversais das diáfises do fêmur, promovidos pelo elevado grau de estresse mecânico aplicado pelo peso corporal e pela ação de determinados músculos, nos indivíduos adaptados à mobilidade terrestre, em ambientes que exigiam grande esforço de exploração. E ainda, em relação à mobilidade terrestre, comparando diferenças sexuais nas atividades cotidianas, em relação à exploração desses espaços (Stock, 2006).

Esses estudos têm se concentrado nas regiões subtrocantéricas e na parte média da diáfise femoral. Contudo, alguns dados têm revelado que a região subtrocantérica não seria o nível mais adequado para este tipo de associação, pois a robustez e o formato das secções transversais desta região sofrem grande influência da largura da pelve e, assim, a sua geometria pode estar relacionada ao dimorfismo sexual ou a uma adaptação ao clima frio. Além do mais, o grau de robustez e o formato das secções transversais da região subtrocantérica são influenciados pela morfologia da extremidade proximal do fêmur, especialmente, o comprimento do colo do fêmur (CCF) e o ângulo cervico-diafisário (ACD) (Gilligan et al., 2013)

Este estudo propõe analisar a influência do CCF e do ACD no formato transversal externo da haste diafisária da região subtrocantérica, na tentativa de inferir sobre as forças de inclinação aplicadas nesta área pela sustentação do peso corporal e confirmar os dados da literatura sobre a confiabilidade do formato dessa região como indicador de mobilidade terrestre.

Assim, realizamos medidas externas em 64 fêmures da coleção óssea do Programa de Anatomia, ICB/UFRJ. As medidas incluíram o comprimento do colo do fêmur (CCF), o ângulo cervico-diafisário (ACD) e as medidas transversas médio-lateral (LM) e anteroposterior (AP) da diáfise femoral, logo abaixo do nível do trocânter menor do fêmur (subtrocantérico). O formato externo da região subtrocantérica foi definido pela relação LM/AP. Um formato circular (LM/AP = 1,0) revela a presença de um pequeno grau de estresse mecânico aplicado durante a marcha, enquanto um formato elíptico dessa região (LM/AP > 1,0) indica um elevado grau de estresse, com grandes cargas sendo aplicadas no plano frontal (LM). Com o objetivo de associar o CCF com o ACD, realizamos uma medida do denominado comprimento biomecânico do colo do fêmur (CBCF). Usamos o método estatístico da correlação linear que revelou certo grau de correlação positiva ($r=0,75$) entre os valores do CBCF e os valores relação LM/AP. Assim, o formato externo da região subtrocantérica assume uma disposição elíptica nos fêmures com um CCF mais longo e/ou ACD mais fechado, condições que estão associadas com elevado grau de estresse mecânico na marcha, no plano frontal. Esse trabalho confirma os dados da literatura bioarqueológica de que a morfologia externa da região proximal do fêmur é capaz de influenciar o formato das secções da região subtrocantérica.

EQUIPE: ADILSON DIAS SALLES, BERNARDO MACEDO QUADROS

ARTIGO: 2297

TÍTULO: **ANÁLISE DOS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Os transtornos de aprendizagem podem ser caracterizados pela dificuldade específica em indivíduos que apresentam resultados significativamente abaixo do esperado para o seu nível de desenvolvimento, escolaridade e capacidade intelectual.

Objetivo: Comparar os escolares do 1º ciclo com os do 2º ciclo do ensino fundamental, ambos os grupos com transtornos de aprendizagem, considerando como variáveis a presença ou ausência de sinais de dificuldade atencional, comportamento opositor desafiador, alteração de humor e/ou sinais de ansiedade.

Método: Este estudo foi realizado através da análise da documentação disponível no Projeto ELO-UFRJ, aprovado em 2010 e renovado sob o número 5/2013 CEP INDC, cujo critério de inclusão é apresentar dificuldade de leitura e entre 6 e 15 anos. Foram excluídos aqueles que apresentavam alguma comorbidade comportamental grave ou transtornos da linguagem oral. Foram analisados os protocolos das avaliações das habilidades linguístico-cognitivas de crianças, divididas em dois grupos: "G1" formado por 110 escolares no início do 1º ciclo do ensino fundamental, com idade entre 6 e 11 anos, e "G2", formado por 15 escolares do 2º ciclo do ensino fundamental, com idade de 12 a 15 anos. Os dados foram analisados através do teste t para amostras independentes do programa estatístico SPSS.

Resultados: Os resultados demonstram que não houve significância estatística nos aspectos relacionados à Dificuldade atencional, uma vez que o G1 apresentou média de ,55, com desvio padrão de ,522 e o G2 média, 54 com desvio padrão, 508 (valores de t 0,53 e p, 958) e Comportamento Opositor Desafiador, diante da média do G1 com valor de 0, desvio padrão 0 e a média do G2, 07 e desvio padrão, 262 (valores de t -,896 e p ,376). Com relação ao aspecto Sinais de Ansiedade, G2 apresentou maiores médias, com valores de ,29 e DP ,460, se comparado a média do G1 de ,09 e DP ,302, ainda que não haja significância estatística (t -1,294 p ,204). Os indicadores de alteração de humor apontam discrepância estatisticamente significativa entre os grupos selecionados média do G1 no valor de 0 e DP 0; o G2 apresentou média de ,21 e DP ,418 e valores de t -2,714 e p,011.

Conclusão: Os números apontam para um contingente maior de crianças mais velhas com traços de ansiedade, sugerindo que crianças atendidas mais precocemente sentem menos o impacto de suas dificuldades. Nessa perspectiva, reitera-se a importância de acompanhar os aspectos psicossociais que relacionam-se à alterações emocionais e de humor na infância.

EQUIPE: RENATA MOUSINHO PEREIRA DA SILVA, PAULA LUIZ, LUANA FONSECA, TAINA TAVARES CAZE, ANA KARLA DA COSTA SOUZA, MARIANE CAMILO DOS SANTOS

ARTIGO: 2298

TÍTULO: **FALA MULHER! PROCESSOS AFETIVOS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO MULHERES AO VENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Este trabalho fala sobre o Projeto Mulheres ao Vento - MAV, através do depoimento das alunas sobre seu processo de estruturação no complexo da Maré, e suas perspectivas sobre ele. Sobre os impactos proporcionados pelo trabalho em coletivo, vivenciados através das aulas, e que refletem em suas maneiras de ser e estar no mundo, em específico na Maré, enquanto mulheres negras e/ou periféricas. Sendo assim, ele tem como objetivo evidenciar os processos de fortalecimento das mulheres do projeto, de maneira individual e coletiva, e de como essas relações contribuem para o seu bem-estar, autoestima, autocuidado e o empoderamento - a médio e longo prazo.

O MAV é um projeto de dança que surge em 2016, em parceria com o Centro de Artes da Maré - CAM, a REDES da Maré, a Casa das Mulheres da Maré, ambos localizados na Nova Holanda, e o Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ (Fundão), pensado principalmente para mulheres negras da localidade - o que não excluiu a participação das não negras. Estabelecendo uma relação teórico-prática com os conteúdos relacionados às danças afro-brasileiras, Oyá - rainha dos ventos e tempestades - e temas transversais como feminismo negro e racismo em suas variadas vertentes (RIBEIRO, 2018; HOOKS, 2018), através de estratégias pedagógicas que pretenderam criar para além de espetáculos artísticos, processos que acontecem na vida cotidiana.

Ser forte e guerreira como a deusa Oyá, ou como elas sempre foram, alimenta a questão que as inquietam: "onde é lugar de mulher?". Essa pergunta direciona as contribuições do MAV para uma sociedade equânime, através das aulas teórico-práticas, que são organizadas em 4 tipos de danças: o Jongo, o Maculelê, o Samba e a Dança Contemporânea. A partir delas é possível aprofundar debates e discutir sobre temas como: o feminismo negro colaborando com a ideia de equidade de gênero e tendo Oyá como símbolo de liberdade, autonomia, compreendendo que podemos ocupar espaços de poder na sociedade.

No MAV, o afeto surge como elemento fundamental para alcançar os objetivos, por ser necessário se permitir ser afetado pelo contexto (FAVRET-SAADA, 2005). Logo, um projeto de mulheres para mulheres, falando de suas próprias trajetórias de vida, levando em consideração toda a sua realidade social, cultural e emocional, horizontalizando os saberes e as formas de como esses saberes precisam ser dispostos no plano das aulas.

Com isso, o projeto promoveu o fortalecimento das participantes, atuando na transformação da sua auto-representatividade e autoestima. Isso é notável nas suas narrativas, nas quais elas se reconhecem enquanto guerreiras por enfrentar as dificuldades cotidianas, criando seus filhos, muitas vezes sozinhas, por exemplo. Reconhecendo em suas histórias de vida seu protagonismo e a sua vivência do feminismo negro.

EQUIPE: SIMONNE SILVA ALVES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

ARTIGO: 2300

TÍTULO: **ENSINO DE BOTÂNICA ENTRE CONTEXTOS ACADÊMICOS E ESCOLARES: ANALISANDO ATIVIDADES PRÁTICAS E EXPERIMENTAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho é uma síntese da pesquisa realizada para um trabalho de final de curso, cujo objetivo principal é analisar o papel que as atividades práticas e experimentais desempenham para o ensino de Botânica nos contextos acadêmicos e escolares. As atividades aqui consideradas são desde atividades experimentais realizadas em laboratórios até às de plantio de mudas, criação de jogos e utilização de música e teatro. Para tal foi realizada pesquisa quantitativa e qualitativa em revistas da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) e na seção de ensino dos anais do Congresso Nacional de Botânica (CNBot), nos últimos dez anos, visando ao levantamento de artigos sobre a utilização de atividades práticas e experimentais no ensino de Botânica, conforme registrados tanto em trabalhos publicados em periódicos quanto em anais de eventos acadêmicos. Tal levantamento foi realizado a partir das seguintes questões: (I) Como as atividades práticas podem dinamizar o ensino de Botânica? (II) Como essas práticas são evidenciadas? (III) Quais são os assuntos mais abordados? (IV) Como professores e alunos percebem tais estratégias de ensino? Nesse processo, um total de 131 trabalhos foram encontrados, sendo 50 deles somente no ano de 2016. A análise desses trabalhos permitiu fazer reflexões a respeito de como as atividades práticas são propostas para o ensino de Botânica que tem como sua característica um grande desinteresse por parte dos discentes e até mesmo dos docentes. Assim, discute-se as possíveis explicações para se encontrar um maior número de trabalhos em um determinado ano ao longo do período investigado; quem são os sujeitos que escolhem abordagens práticas para a valorização do ensino de Botânica; e como tais abordagens vêm se materializando em resultados de dinamização do ensino dessa área de estudos. Concluindo, o trabalho pode contribuir para a compreensão de como vêm se dando as discussões em torno da valorização do ensino de botânica tanto em contextos escolares como acadêmicos.

EQUIPE: CAROLINA DE ALMEIDA MARTINS, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES, ELIANA SCHWARTZ TAVARES

ARTIGO: 2304

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA E E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS NEONATAIS NO CONTEXTO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante a gestação ocorrem alterações fisiológicas no organismo materno a fim de manter a homeostase corporal e o aporte de nutrientes, oxigênio e energia para o desenvolvimento fetal adequado. Dentre essas alterações está um aumento da resistência à insulina, particularmente na 2ª metade da gestação, mediada em parte por hormônios e sinalizadores secretados pela placenta. Se a resistência à insulina for acompanhada de um aumento exagerado da glicemia materna, estabelece-se diabetes mellitus gestacional (DMG). DMG está associada a respostas pró-inflamatórias e pró-oxidantes que acarretam em desfechos neonatais adversos. Desta forma, componentes dietéticos com potencial antioxidante podem ter papel benéfico neste contexto, atenuando o quadro de estresse oxidativo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a associação entre o estado nutricional de vitamina E com desfechos neonatais em uma coorte prospectiva de gestantes no contexto da DMG. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE66949217.0.0000.5275) e foi realizado com 23 gestantes, grupo controle (n=15) e grupo DMG (n=8) atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Dados dietéticos (4 recordatórios de 24 horas) e amostras de sangue materno foram coletadas no 2º e 3º trimestres gestacional para análise

de alfa e gama tocoferol, por cromatografia líquida de alta eficiência, e a capacidade antioxidante total (CAT) do plasma, através do método ORAC (oxygen radical absorbance capacity). Dados de desfechos foram coletados no prontuário médico. Os resultados preliminares desse estudo mostraram que o consumo de macronutrientes e energia não diferiu entre os grupos controle e DMG, assim como não foram observadas diferenças na ingestão de vitamina E. 100% das gestantes apresentaram consumo inadequado desta vitamina. Por outro lado, observou-se associação positiva entre a razão do consumo (3º trimestre:2º trimestre) de vitamina E e os desfechos peso, comprimento e perímetro cefálico do recém nascido ($r=0,5648$, $p=0,0353$; $r=0,6153$, $p=0,0192$; $r=0,783$, $p=0,0009$, respectivamente). Com relação ao estado nutricional de Vitamina E, a concentração plasmática dos isômeros alfa e gama tocoferol foi semelhante entre os grupos. Entretanto, foi observada associação positiva entre a concentração de gama tocoferol no plasma e a CAT materna no 3º trimestre gestacional, somente no grupo das gestantes não diabéticas ($r=0,5895$, $p=0,0207$). Esse resultado confirma a necessidade de mais estudos para entender a relação entre os antioxidantes dietéticos como a vitamina E e homeostase redox e suas consequências nos desfechos neonatais, assim como também para entender as particularidades metabólicas envolvidas na DMG. Pretende-se avaliar a concentração de vitamina E no sangue do cordão umbilical para avançar na compreensão de sua ação no contexto da DMG.

EQUIPE: TATIANA EL BACHA, GABRIELA DIAS ALVES PINTO, CAROLINA DOS SANTOS FERREIRA, DEBORAH DE ALMEIDA BAUER GUIMARÃES, YURI PEREIRA SOUZA, VANESSA DE ARAUJO GOES, LARISSA JORGE DA SILVA

ARTIGO: 2305

TÍTULO: ESTUDO DE INIBIDORES DE HISTONAS DEACETILASES NO CONTROLE DE INFECÇÕES POR LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O estudo de interações patógeno-hospedeiro do ponto de vista epigenético oferece uma oportunidade para explorar mecanismos moleculares relacionados à regulação da expressão gênica, fornecendo informações para identificar alvos moleculares para intervenção terapêutica. Modificações pós-traducionais de histonas, como a acetilação de histonas, desempenham um importante papel na regulação da estrutura da cromatina e expressão gênica e são mantidas pelo balanço das atividades de duas enzimas: histonas acetiltransferases (HATs) e histonas deacetilases (HDACs). As HDACs removem grupos acetil de resíduos de lisina em histonas e regulam a arquitetura da cromatina promovendo o silenciamento da expressão gênica. As HDACs estão divididas em: classe I (HDAC1, 2, 3 e 8) e classe II (HDAC4, 5, 6, 7, 9 e 10). A HDAC11, possui similaridades com enzimas das classes I e II e representa o único membro da classe IV. A classe III é composta pelas sirtuínas (SIRT 1-7) e requerem o co-fator NAD para a sua atividade. Estudos do nosso grupo demonstraram que a HDAC1 é requerida para o sucesso da infecção por *Leishmania amazonensis*. Neste trabalho, foi observada a redução da infecção por este parasito em macrófagos humanos estavelmente silenciados para a expressão da HDAC1 em decorrência, em parte, do aumento da produção de óxido nítrico. Baseado nestes estudos, o presente trabalho propõe testar a hipótese de que inibidores de histonas deacetilases (Tricostatina A- TSA e MS-275), amplamente utilizados em terapias anti-câncer, sejam capazes de controlar a infecção por *L. amazonensis*. A TSA é um inibidor geral das HDACs, enquanto MS-275 inibe preferencialmente HDAC1. Como modelo, utilizaremos a linhagem de monócitos humanos, THP1, diferenciada em macrófagos com o uso de PMA. Estas serão infectadas com formas promastigotas de *L. amazonensis* e posteriormente tratadas com os inibidores de HDAC. Dados preliminares demonstraram que a viabilidade celular de macrófagos THP1 diferenciados e tratados com diferentes concentrações dos inibidores de HDAC (100, 300 e 500nM) durante 24 horas não foi alterada em análises de exclusão de Trypan blue. Posteriormente, para avaliarmos a atividade dos inibidores, realizamos ensaios de *western blot* e foi verificado o aumento dos níveis de acetilação da histona H3 nos resíduos de lisina 9/14 (H3K9/14Ac) após o tratamento dos macrófagos com os inibidores em todas as concentrações testadas, demonstrando a inibição da atividade das HDACs e consequente aumento da acetilação de histonas. Experimentos estão em andamento para se avaliar o curso da infecção por *L. amazonensis* em macrófagos infectados e tratados com os inibidores de HDAC, neste será realizado a quantificação das formas intracelulares amastigotas dos parasitos e avaliada a produção de óxido nítrico, através da reação de Griess. Com isso, pretendemos revelar os efeitos modulatórios de drogas epigenéticas frente a infecções por patógenos intracelulares.

EQUIPE: CAROLINE DE CARVALHO, TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA, ULISSES GAZOS LOPES

ARTIGO: 2311

TÍTULO: PIPA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

O trabalho a ser exposto, trás como objetivo central apresentar pesquisa de VideoDança com a minha graduação em dança. A produção de PIPA, foi feita no ano de 2018, com duração de 10 minutos de exibição. O ato de soltar pipa é uma prática frequente nas comunidades cariocas, bem como nas periferias brasileiras. Pretende-se trazer esta movimentação em sua múltipla potência nos corpos de atores-dançarinos moradores da favela do Parque das Missões, localizado no município de Duque de Caxias - RJ. Decidiu-se pela laje como lugar de representação desta movimentação, bem como, das reverberações do objeto pipa no corpo. Segundo o Novo Dicionário Aurélio, a palavra "laje" tem sua origem desconhecida, e significa "obra contínua de concreto armado, a qual constitui sobrado, teto de um compartimento, ou piso". Se a definição dá conta dos aspectos técnicos, nem de longe consegue abarcar a pluralidade de usos que a laje permite e a diversidade de valores nela investidos no contexto da favela. (FREIRE-MEDEIROS, 2010). Observar o lugar de encontro que este espaço oferece para os moradores das favelas, despertou um olhar curioso e instigante para pensar este trabalho. Famílias reunidas para um churrasco no domingo, festas de aniversário, meninas pegando sol na laje e crianças soltando pipa, são imagens recorrentes. Um lugar de signos onde as ações são permeadas de sonoridades, cores, aromas, texturas e movimento. Movimentos estes que me deixaram desejoso em experimentar a estética do audiovisual junto com os movimentos - por que não dizer - dançantes do objeto pipa bem como dos movimentos de soltar a pipa.

EQUIPE: BRUNO ALEXANDRE TEIXEIRA ALARCON, ROBERTO EIZEMBERG DOS SANTOS

ARTIGO: 2314

TÍTULO: PROTAGONISMO DISCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

EEFD BAIXADA: O PROJETO DE EXTENSÃO

O trabalho tem como objetivo apresentar um relatório de experiência pedagógica do eixo de ensino do Projeto de Extensão "Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento" (EEFD Baixada), buscando evidenciar a produção dos alunos de uma escola de ensino médio do município de Duque de Caxias (RJ) dentro dos grupos temáticos de trabalho (GTs).

As ações do referido projeto de extensão são baseadas em 3 fases pedagógicas do eixo de ensino: imersão, tematização e problematização. O foco do presente trabalho é, no entanto, na última fase, marcada pelo reconhecimento do protagonismo e da autonomia dos alunos.

Em 2018, com as turmas do 2º e 3º ano do ensino médio, a problematização se desenvolveu na construção de 4 GTs: jogos/esportes/lutas e dança. Entre as produções dos GTs do 3º ano, o relato selecionado para o desenvolvimento do trabalho foi o contexto da produção "Mão Vazia" do GT jogos.

Após a finalização da mesma, os estudantes envolvidos relataram o processo de criação do jogo. Os alunos A1;A2;A3 destacaram os seguintes pontos: criação e modificação de regras; dinâmica do jogo; impactos e atravessamentos; como observado nas falas: "Logo após a criação, no decorrer do jogo foram surgindo as regras para que pudesse ter mais fluidez e controle"(A2).

"Primeiramente, eu não tinha intenção de criar um jogo, tudo aconteceu porque eu estava na sala com mais dois amigos e já tínhamos jogado todos os jogos que conhecíamos"(A3).

"O novo jogo consistia em ter 4 jogadores disputando individualmente, cada um com 20 cartas, sendo 10 na mão do jogador e 10 na mesa, o jogo era organizado em sequências como por exemplo:A,2,3,4,5,6,7,8,9,10,J,Q,K"(A1).

"(...) ter um jogo criado por mim e meus amigos faz com que nos aproximemos das aulas e dá crédito a nossa criatividade, mostrando que podemos criar um jogo e que não só temos que aceitar o que chega na gente"(A1).

A aula de EF é o momento de vivenciar de diferentes maneiras os componentes da Cultura Corporal e é preciso que os alunos estejam inseridos na execução de todo esse processo. E, além disso, que os conteúdos façam sentido na sua formação como cidadão, por isso, é importante que suas criações sejam reconhecidas e valorizadas. A ação de extensão promoveu uma reflexão da prática docente em Educação Física escolar por parte de todos os personagens envolvidos nesse processo, a partir do contato com os alunos do Ensino Médio. Além de modificar a prática pedagógica e a construção de novos saberes a partir disso.

EQUIPE: CÁSSIA BARBOSA, DAIANA DA SILVA CEZARIO, CAROLINE AMANAJÁS CATTAN, NATÁLIA SOARES, MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS, TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 2319

TÍTULO: **ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS NA GLÂNDULA TIREOIDE DE RATOS WISTAR MACHOS INDUZIDAS PELA EXPOSIÇÃO SUBAGUDA AO TRIBUTILESTANHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A tributilestanho (TBT) é um organoestanho (OTs), poluente organometálico de risco biológico considerado um desregulador endócrino (DE). O TBT é um composto capaz de bioacumular e biomagnificar. Vários estudos já demonstram o efeito do TBT em invertebrados, como a inibição da aromatase em gastrópodes que causa a síndrome conhecida como *imposex*. Um dos impactos em mamíferos é a desregulação na biossíntese dos hormônios tireoidianos (HTs) resultando em uma disfunção da tireoide. Tendo em vista a importância dos HTs na regulação metabólica e energética, é importante estudar os efeitos do TBT no eixo hipotálamo-hipófise-tireoide (HPT). Desta forma, o objetivo do nosso trabalho foi avaliar os efeitos do TBT na morfologia da glândula tireoide de ratos Wistar machos. Os animais de três meses de idade foram divididos em dois grupos: 1) Controle (n=8) que recebeu solução hidroalcoólica 0,4% e 2) TBT100 (n=8) que recebeu cloreto de tributilestanho (TBTCl) na dose de 100 ng/kg/dia por via oral (gavagem) durante 15 dias. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de ética animal da UFRJ (CEUA) Tel.: 2125626490. Ao final do experimento, os animais foram eutanasiados, as tireoides foram retiradas, feitas secções nas colorações HE e tricrômico de Masson para evidenciar colágeno interfolicular. Foi realizada análise morfométrica, utilizando teste t não pareado, e análise histológica. Foram analisadas a área do colóide, epitélio, foliculo, a altura do epitélio folicular, o número de foliculos e deposição de colágeno intersticial. Além disso, foi avaliada a ingesta alimentar e o peso dos animais. Alterações histopatológicas na estrutura dos foliculos tireoidianos no grupo TBT100 demonstraram estratificação do epitélio folicular e diminuição do lúmen do colóide. Um aumento significativo da área, altura do epitélio e da razão epitélio/colóide foi observado acompanhado de aumento significativo do número de foliculo tireoidianos. Observamos hiperplasia das células foliculares, e uma maior deposição de colágeno no espaço interfolicular. Finalmente, observamos que o grupo TBT100 apresentou um aumento significativo do peso corporal quando comparado com controle sem alterações significativas na ingesta alimentar. Estes resultados demonstram que o TBT é capaz de causar alterações na glândula mesmo em doses baixas. Neste sentido, pretendemos avaliar os mecanismos moleculares e hormonais que possam estar relacionados às alterações morfológicas observadas.

EQUIPE: PAULA RODRIGUES PEREIRA, FRANCISCA DIANA PAIVA MELO, LEANDRO MIRANDA-ALVES, VICTOR HUGO GRAMOSA RODRIGUES, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

ARTIGO: 2320

TÍTULO: **MOTILIDADE DE STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS EM SUPERFÍCIE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Staphylococcus pseudintermedius é uma espécie bacteriana frequentemente encontrada na microbiota da pele e mucosas nasal e oral de cães e gatos saudáveis. Entretanto, é considerada um importante patógeno oportunista responsável por diversos quadros patológicos, além de ser o principal causador de infecções cutâneas e otites em cães. Apesar de ser uma bactéria comumente relacionada a infecções caninas, *S. pseudintermedius* já foi descrito como patógeno humano. Mesmo sendo classicamente considerados imóveis, a motilidade dentro do gênero *Staphylococcus*, já foi descrita na literatura para *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus xylosum*. Estudos preliminares do nosso grupo demonstraram que *S. pseudintermedius* e *Staphylococcus schleiferi* também apresentam motilidade em meio semissólido. Em *S. aureus*, a motilidade é associada à produção de modulinas solúveis em fenol. Essas modulinas atuam como surfactantes, e sua expressão é regulada pelo gene acessório regulador (*agr*), um sistema de *quorum sensing* responsável pela regulação de genes de virulência em *Staphylococcus* spp. Neste estudo, nosso objetivo é ampliar o número de amostras de *S. pseudintermedius* testadas quanto a motilidade em meio semissólido e correlacionar o tipo de operon *agr* com o grau de motilidade destas amostras. Amostras de *S. pseudintermedius*, previamente identificadas por MALDI-TOF e provenientes de uma coleção de amostras isoladas de mucosas de cães, foram selecionadas e inoculadas em meio TSB suplementado com 0,24% de ágar e incubadas a 37 °C por 24 h para realização dos testes de motilidade. A motilidade foi medida e comparada entre amostras controle previamente estabelecidas no laboratório. Os tipos de *agr* presentes nas amostras será determinado por reações em cadeia da polimerase (PCR). A atividade do operon *agr* destas amostras será detectada fenotipicamente pela produção de δ -hemolisina, uma vez que o gene que codifica para a mesma, *hld*, encontra-se neste operon. Para isso, a amostra RN4220, produtora de β -hemolisina, será inoculada no centro de uma placa de ágar sangue de carneiro como uma linha reta. Perpendicularmente a essa amostra, serão inoculadas as amostras a serem testadas. Um resultado positivo será visualizado com a presença de hemólise em forma de seta em direção a RN4220. Nossos resultados preliminares indicaram que todas as 22 amostras de *S. pseudintermedius* testadas apresentaram motilidade com diferentes diâmetros de locomoção pelo ágar. Esperamos poder correlacionar os diferentes graus de motilidade com os 4 diferentes tipos de *agr* em *S. pseudintermedius*, assim como determinar a funcionalidade do sistema *agr*. A motilidade em superfícies é um fenômeno pouco estudado em *Staphylococcus* e não descrito na literatura para *S. pseudintermedius*. Entender seu funcionamento pode elucidar a biologia destes microrganismos e esclarecer seu mecanismo de colonização, sobrevivência e patogênese.

EQUIPE: JÉSSICA FERNANDA DA SILVA LOPES, THIAGO FREITAS DE SÁ COIMBRA, THAÍS GLATTHARDT, LUIS CAETANO MARTHA ANTUNES, BRUNO PENNA, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA

ARTIGO: 2326

TÍTULO: **O AUTOCUIDADO E SUAS RELAÇÕES COM OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA I, EM CLIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os objetivos deste trabalho são: identificar as variáveis clínicas, sociais, e demográficas dos pacientes assistidos no ambulatório de Insuficiência Cardíaca (IC) de um hospital público universitário; e correlacionar as variáveis clínicas (diagnósticos de enfermagem) ao autocuidado do paciente. Este trabalho é um recorte do PROJETO BATE CORAÇÃO – Acompanhamento de enfermagem na clínica de insuficiência cardíaca, um estudo de coorte prospectiva aprovado com parecer 2.630.113 e CAAE: 85047618.9.0000.5238. Por ser uma coorte prospectiva, os dados são coletados semanalmente durante as consultas de enfermagem que ocorrem na clínica de insuficiência cardíaca localizada no 3º andar do Hospital Universitário. Todos os pacientes atendidos, são avaliados quanto as suas necessidades clínicas e possuem acompanhamento contínuo pela enfermagem e medicina. Para fins de estudo, após o aceite do participante e coleta do TCLE, são coletados dados demográficos e sociais e aplicado o instrumento “Self-Care of Heart Failure Index Version 6.2 (SCHFI v 6.2)”, que avalia o autocuidado. As variáveis clínicas utilizadas neste recorte, são os diagnósticos de enfermagem levantados na mesma consulta em que se coletou o instrumento de autocuidado. A taxonomia escolhida para normatização dos diagnósticos foi a NANDA I 2018-2020 internacional; os dados estão sendo analisados através da estatística descritiva, utilizando-se índices absolutos e relativos e será realizado medidas de correlação entre as variáveis ao final do estudo. Os resultados preliminares mostram que a etiologia predominante da IC é a isquêmica (51%) seguida da Hipertensiva (45%), a classe funcional I da New York Heart Association (44%) é mais comum. A renda familiar destes clientes varia entre um e seis salários mínimos, e a região domiciliar predominantemente é o município do Rio de Janeiro. Quanto aos diagnósticos de enfermagem, os mais prevalentes até o momento são: estilo de vida sedentário, conhecimento deficiente, controle ineficaz da saúde, volume de líquidos excessivo, ansiedade e disposição para controle da saúde melhorado. Sabe-se que o acompanhamento desta clientela por uma equipe minimamente constituída de médicos e enfermeiros melhora a sobrevida e qualidade de vida. Acredita-se que a correlação entre os diagnósticos de enfermagem encontrados e o autocuidado será forte e que inicialmente o autocuidado será deficiente, dado os diagnósticos já encontrados até o momento.

EQUIPE: KAREN CHRISTINE DE BARROS ATHAYDE, LIANA AMORIM CORREA TROTTE, MICHELLE ALVES DOS SANTOS, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP, PATRICIA DE SOUZA

ARTIGO: 2327

TÍTULO: **AValiação DO EFEITO DE MOLÉCULAS SECRETADAS POR CEPAS CLÍNICAS DE STAPHYLOCOCCUS PSEUDINTERMEDIUS NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOFILME DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Staphylococcus pseudintermedius é uma espécie encontrada colonizando a pele e mucosa de cerca de 90% dos cães. Contudo, havendo o rompimento da barreira cutâneo-mucosa, tais bactérias podem se comportar como patógenos oportunistas, ocorrendo o desenvolvimento de piodermite e otite crônica, por exemplo. *Staphylococcus aureus* é considerado o maior patógeno humano do gênero, sendo frequentemente isolado das narinas, podendo também alcançar outras áreas do corpo, como a pele e mucosas de humanos. As manifestações clínicas são diversas podendo envolver endocardites, pneumonia e Síndrome do Choque Tóxico. Apesar disso, tal espécie também se comporta como comensal, colonizando cerca de 30% dos indivíduos. Ambas as espécies têm como principal fator de virulência a produção de biofilme, que garante uma maior resistência aos antimicrobianos e à ação do sistema imunológico. Apesar de haver um grande convívio entre seres humanos e cães, casos de infecções por *S. pseudintermedius* em humanos são considerados raros, assim como o isolamento de *S. aureus* em cães. O fato de *S. pseudintermedius* não ser isolado das narinas de carreadores de *S. aureus*, sugere uma possível relação de antagonismo, porém o motivo deste antagonismo continua obscuro. Nosso objetivo principal é entender o antagonismo entre as espécies através da avaliação do efeito de moléculas secretadas por diferentes cepas de *S. pseudintermedius* sobre o crescimento e produção de biofilme de *S. aureus*. Para isso, 10 amostras clínicas de *S. pseudintermedius* previamente coletadas de cães e dez amostras clínicas de *S. aureus* coletadas de humanos foram utilizadas durante os experimentos. Resultados preliminares demonstraram que uma amostra de *S. pseudintermedius* foi capaz de inibir o crescimento de *S. aureus* em TSA (Trypticase soy agar). Posteriormente, o meio condicionado livre de células (MCLC) da amostra de *S. pseudintermedius* será preparado a partir do sobrenadante do mesmo e seu efeito frente ao crescimento das amostras de *S. aureus* será avaliado pelo teste de difusão em ágar, a fim de avaliar a presença de moléculas com atividade antimicrobiana. Posteriormente, será realizada também a avaliação do efeito de MCLCs das outras amostras de *S. pseudintermedius* na formação de biofilme por *S. aureus* em placa de microtitulação. Entender o antagonismo de diferentes espécies bacterianas pode aumentar nosso conhecimento sobre estas bactérias e ajudar no desenvolvimento de novos compostos terapêuticos.

EQUIPE: ANDRESSA SANTOS CABRAL DE OLIVEIRA, GIULIA DE ALMEIDA ROCHA, THAÍS GLATTHARDT, LUIS CAETANO MARTHA ANTUNES, BRUNO PENNA, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA, RAYSSA LIMA

ARTIGO: 2330

TÍTULO: **SEQUENCIAMENTO E MONTAGEM DE NOVO DO GENOMA PLASTIDIAL DO PROTÍUM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Protium heptaphyllum Kunth (Burseraceae), popularmente conhecido como breu branco ou almecegueira, é uma espécie arbórea que produz uma resina aromática empregada na medicina popular como analgésico para dores de cabeça, embora estejam descritas também propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e antioxidantes. Essa espécie é distribuída ao longo do Brasil pelas regiões Norte (Amazônia), Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, mantendo relações com diversas espécies, como insetos indutores de galhas. Dada a importância dessa espécie para o uso popular e sua representatividade para a flora brasileira, conhecer seu genoma plastidial contribuirá para ampliar o conhecimento sobre a espécie e embasar relações filogenéticas. Esse trabalho tem como objetivo a montagem do genoma plastidial de *P. heptaphyllum*. O genoma total foi sequenciado usando a tecnologia *Illumina HiSeq* e gerou milhões de *reads*. As *reads* de cpDNA foram filtradas a partir do *dataset* total utilizando-se o *software BowTie2* e usando como referência o genoma plastidial da *Boswellia sacra*. As leituras resultantes da filtragem foram submetidas ao *software MIRA* para a montagem de novo do genoma plastidial. Foram então filtrados apenas os contigs maiores que 5000 pb e esses foram ordenados com base em no genoma plastidial mais próximo conhecido, da espécie *B. sacra*. Após ordenados, esses *contigs* serviram para uma montagem por referência no *MIRA*. Assim, obtemos uma montagem parcial do genoma do protium. Com as primeiras montagens, obtivemos um cloroplasto com 162.959 pares de bases de comprimento e com uma cobertura uniforme de 478 x, exceto nas regiões de *gaps*. Esse trabalho construiu uma versão parcial do cloroplasto para *P. heptaphyllum* que poderá contribuir para estudos de relações filogenéticas, de conservação e do potencial fitoterápico da planta. Prosseguiremos com a montagem do cloroplasto completo com auxílio de *PCR in silico*, sequenciamento *Sanger* e curadoria manual.

EQUIPE: FLÁVIA SOUZA LOPES, DEISE SCHRODER SARZI, RAYANE ALBINO, CASSIA M. SAKURAGUI, DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA, FRANCISCO PROSDOCIMI

ARTIGO: 2332

TÍTULO: **OUTROS CORPOS MÉDICOS: UM ESTUDO NO CURSO DE MEDICINA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A medicina é uma profissão de reconhecida tradição elitista, cujo projeto profissional bem sucedido, como salienta Machado (1997), fez notável aliança com o Estado ao longo de sua história, sendo concedidas prerrogativas legais para seu exercício exclusivo, e com a elite, vendendo-lhe serviços particulares a preço de mercado. Foucault (1979), ao analisar o grande crescimento demográfico no século XVIII e sua necessidade de organização e controle, nos esclarece sobre a construção do poder na Medicina - nessa conjuntura, o médico penetra diferentes instâncias de poder, sendo o responsável por observar, corrigir, e melhorar o "corpo" social e individual, mantendo-o em permanente "estado de saúde", e homogeneizando um modelo ideal de figura do médico. É devido a essa construção histórica que, hoje, o imaginário do médico constrói um corpo que é permeado por questões de gênero, cor e classe social. No contexto da implementação de políticas de ações afirmativas, percebemos que novos corpos e vozes surgem na realidade das universidades públicas brasileiras, divergindo das construções idealizadas do corpo, e colocando diferentes pautas e demandas em discussão. Diante disso, temos como objetivo neste estudo, realizado na Faculdade de Medicina da UFRJ, entender como as marcas corporais identitárias de "outros sujeitos médicos" desafiam concepções normalizadoras da identidade médica e relações de poder nos espaços de formação e prática. Quais são as formas de acomodação e resistência apresentadas pelo novo perfil de alunos ao poder que normaliza o ser médico? Como influenciam os discursos institucionais? Optamos por uma abordagem qualitativa, que trabalha com o universo de fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001). Realizamos nove entrevistas semiestruturadas com estudantes do curso de Medicina da UFRJ, de diversos períodos, cujos corpos carregam marcas que destoam da imagem pré-concebida do médico, usando o critério de saturação para cessar a coleta de dados. Para o tratamento dos dados usamos a análise de conteúdo. Resultados preliminares indicam que a presença desses outros corpos representa uma maior aproximação com os pacientes, rompendo com as concepções conservadoras dos discursos institucionais. Além disso, configuram dispositivos de mudança desse imaginário, apesar da presente tensão entre assumir a diferença e a assimilação ao corpo médico hegemônico.

EQUIPE: ISABELLE ALVES RAMOS, VERA HELENA FERRAZ DE SIQUEIRA, VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER, DAIANE AGOSTINI DA SILVA, ANDRÉA COSTA DA SILVA

ARTIGO: 2333

TÍTULO: **TENDÊNCIA EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: COMPARAÇÃO ENTRE ALUNOS INICIANTE E CONCLUINTE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi comparar a tendência empreendedora entre alunos do primeiro e último período de cursos de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, desenvolvido a partir de uma pesquisa multicêntrica que reúne sete instituições universitárias federais de destaque no contexto brasileiro. Os cenários deste estudo foram três cursos de graduação em enfermagem que participaram da pesquisa supracitada em três regiões do Brasil: Sudeste (Rio de Janeiro), Sul (Santa Catarina) e Centro-oeste (Mato Grosso do Sul). Os dados foram coletados com 328 estudantes de enfermagem destes três cursos de graduação em enfermagem sendo 133 do primeiro período e 195 do último período. Coletaram-se os dados por meio de uma ficha de caracterização social e acadêmica e o Teste de Tendência Empreendedora Geral. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, sob o número CAEE 66306117.9.2008.5238. A análise dos dados foi meio de estatística descritiva e inferencial. Os resultados mostraram o baixo nível de tendência empreendedora geral dos alunos iniciantes e concluintes do curso de graduação. Das cinco dimensões do instrumento, apenas na dimensão "Impulso e Determinação" os dois grupos de alunos obtiveram pontuação acima da média. Também foi identificada diferença estatisticamente significativa em relação a essa dimensão do empreendedorismo e o período do curso ($p=0,004$). Os resultados indicam a importância das universidades investirem no desenvolvimento de uma cultura empreendedora na formação profissional dos cursos da área de enfermagem.

EQUIPE: KAREN CHRISTINE DE BARROS ATHAYDE, LIANA AMORIM CORREA TROTTE, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP, PATRICIA DE SOUZA, QUÉZIA GUEDES DE MELLO DUARTE

ARTIGO: 2334

TÍTULO: **COMPREENDENDO A FUNÇÃO DA PROTEÍNA PRION CELULAR A PARTIR DE ABORDAGENS IN VITRO E IN SILICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Apesar da função fisiológica da proteína prion celular PrPC ser ainda alvo de debate, funções putativas são baseadas na interação da PrPC com moléculas presentes na superfície celular, tal como a proteína 1 induzível por estresse (ST11), o precursor do receptor de laminina (LRP) e a molécula de adesão celular neural (N-CAM). Atualmente considera-se que a PrPC possa atuar como uma plataforma sinalizadora na superfície celular, que pode ser regulada alostericamente quando ligada a proteínas próximas e cujos efeitos podem ser traduzidos em diferentes consequências funcionais. **Objetivos:** Nosso objetivo é avaliar se a interação da PrPC com mais de um ligante é possível e se a ordem de adição dos ligantes interfere na interação PrP-ligante e, dessa forma, tentar correlacionar os eventos de interação com a função fisiológica da PrPC. **Materiais e Métodos:** Para isso, utilizamos calorimetria de titulação isotérmica (ITC) para avaliar a interação da PrPC murina recombinante full-length (resíduos 23-231) com os domínios isolados da LRP (resíduos 158-187), NCAM FN31 (resíduos 522-558) e ST11 (resíduos 230-245) previamente descritos como ligantes da PrP. Além disso, realizamos o docking molecular em série da PrPC com os ligantes proteicos citados utilizando o HADDOCK webserver. Por fim, realizamos ensaio de dicroísmo circular (CD) com a PrPC murina recombinante (aa resíduos 23-231 e 90-231) a fim de investigar mudanças de estrutura secundária em decorrência da adição de ST11 (aa resíduos 230-245), LRP (aa resíduos 161-180) e NCAM FNIII2 (aa resíduos 665-690) em diferentes ordens. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos por ITC revelaram interação entre PrPC e ST11 a 25 °C e 30 °C. No entanto, para ambas as temperaturas, não foi observada ligação entre PrPC-LRP e PrPC-NCAM FN31. Os modelos de interação fornecidos por docking molecular indicam ligação potencial entre o domínio globular da PrPC humana (PDB id 1QLZ) e murina (PDB id 1AG2) e cada um dos ligantes citados. A partir desses resultados, realizamos o docking molecular em série a fim de investigar a interação da PrPC com mais de um ligante em diferentes ordens e observamos que a afinidade do domínio globular da PrPC para cada um dos peptídeos é distinta e depende da ligação do peptídeo anterior. Além disso, nossos estudos de dicroísmo circular indicaram mudanças significativas de conteúdo de estrutura secundária na MuPrPC em decorrência da interação com os ligantes em diferentes ordens. Os ensaios de *docking* molecular serão refinados por dinâmica molecular a fim de entender a nível atômico o desencadeamento das mudanças conformacionais observadas no ensaio de dicroísmo circular. **Conclusão:** Nossos estudos fornecem evidências experimentais que reforçam a possibilidade da PrPC atuar como uma plataforma de interação multicomponente e que pode ser modulada alostericamente por cada um desses ligantes.

EQUIPE: MARIA HELOISA FREIRE, TÁCIO AMORIM FERNANDES, PEDRO PASCUTTI, RAFAEL LINDEN, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 2335

TÍTULO: **O USO DA MICRO-CT PARA ESTIMATIVA DE IDADE EM INDIVÍDUOS JOVENS PELA MENSURAÇÃO DO VOLUME E ÁREA DO CEMENTO DENTÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivou-se utilizar a microtomografia computadorizada (micro-CT) como método de estimativa de idade em indivíduos jovens, através do volume e densidade mineral do cimento. Foram incluídos dez dentes pré-molares humanos, unirradiculares, extraídos por motivos terapêuticos de pacientes com idade entre 12 a 14 anos e excluídos dentes danificados durante a exodontia ou com alterações estruturais na porção radicular. Os dentes foram escaneados utilizando o micro-CT 1173 (Skyccan TM, Kontich, Bélgica). Foi estabelecida a calibração da curva de densidade mineral, a fim de extrair um esquema de correção, para ser usado nos cortes transversais do dente. As imagens foram adquiridas em 100 kV, 100 μ A e 18,85 μ m, com filtro de alumínio de 0,5 mm, para eliminar os raios-X de baixa energia e passo de rotação de 0,83°. Os cortes do dente foram reconstruídos com o programa NRecon® versão 1.51 (Skyscan, Kontich, Bélgica) e as imagens processadas em 8 bits, utilizando o programa CTAnalyser® v.1.18 (Skyscan, Kontich, Bélgica). Foi mensurado o volume e a área de cimento em toda a extensão radicular. A média dos volumes obtidos nos terços médio e apical radicular foram de 6,57 mm³ e 2,28 mm³, respectivamente, enquanto no terço cervical, não foi observado deposição de cimento através da micro-CT. A média das áreas totais correspondentes à circunferência de cimento foi de 72,36 mm² e 20,14 mm² para os terços médio e apical, respectivamente. Com isso, o método pode auxiliar na manutenção da prova pericial, uma vez que o micro-CT permite uma avaliação não destrutiva de espécimes e fornece informação relevante para o processo de identificação humana.

EQUIPE: PEDRO AMÉRICO FELIZARDO DOS SANTOS, JULI EMILY COSTA GUIMARÃES, LUCIANA PEREIRA DA SILVA, ALESSANDRA SILVEIRA MACHADO, LUAN FERREIRA BASTOS, RICARDO TADEU LOPES, ANDREIA CRISTINA BRENDA DE SOUZA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: 2336

TÍTULO: **ÁLCOOL E TRÂNSITO : EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Nos dias atuais, os acidentes de trânsito apresentam relevante papel no conjunto das principais causas de morbimortalidade, no mundo contemporâneo. O aumento dessas principais causas de morbimortalidade tornou-se um verdadeiro problema de Saúde Pública. Projeções apontam que os acidentes de trânsito ocuparão o terceiro lugar nas causas de mortalidade, no ano de 2020. O trânsito na cidade do Rio de Janeiro, de acordo com estudos, vem registrando em torno de três mortes diariamente em toda região metropolitana. Nesse contexto, esse projeto de Extensão de Educação em Saúde no Trânsito sobre álcool e direção, vem sendo realizado na UFRJ, desde 2005. Objetivo geral: Aprimorar estratégias na modalidade de Intervenção Breve, fazendo prevenção e promoção da saúde em relação ao binômio álcool e direção uma combinação perigosa, visando à redução das estatísticas sobre morbimortalidade dos acidentes de trânsito na cidade do Rio de Janeiro, abordando a população em geral, bem como fomentar a pesquisa nessa área. Desenvolvimento das atividades de Extensão propriamente dita: Realizamos as palestras de educação em saúde sobre o álcool, trânsito e outras drogas em escolas públicas e privadas de primeiro e segundo graus, da rede de ensino adscritas as unidades de Saúde da família junto aos alunos de enfermagem do sétimo período, e colaboramos em campanhas relacionadas ao trânsito de acordo com as políticas públicas, com palestras e distribuição de material educativo na temática e apresentação lúdica em formato de teatro. A mesma atividade se repete na fiscalização da Operação Lei seca, realizada em parceria com o Governo de Estado, onde os bolsistas atuam. Na Operação Lei seca após o resultado negativo do bafômetro, os bolsistas parabenizam e presenteiam, com uma camiseta e folders informativos acerca da campanha, aos que deram positivo, realizam orientação sobre as estatísticas e o perigo do binômio álcool e direção, e suas consequências. Esse projeto visa contribuir com ações de extensão, ensino e pesquisa cumprindo o preceito da indissociabilidade desse tripé acadêmico com envolvimento dos alunos de graduação de enfermagem do sétimo período e alunos bolsistas Profaex, dos demais períodos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dessa forma, as atividades que vem sendo desenvolvidas tornam-se de grande relevância para a sociedade no sentido de vir ao encontro das atuais políticas públicas de saúde, no contexto da violência do trânsito envolvendo bebida alcoólica, nos países em desenvolvimento, sobretudo na década da segurança viária estabelecida pela ONU, que vai de 2011 a 2020.

EQUIPE: LARISSA AZCUE LIZASO, ANGELA MARIA MENDES ABREU ABREU, JULIA RAMOS, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRO, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS, MARIANA RAMOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2339

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PROBIÓTICOS EM UMA MATRIZ LÁTICA SOBRE MICRORGANISMOS BUCAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Probióticos são microrganismos vivos, e quando ingeridos em quantidade suficiente proporcionam benefícios para a saúde do homem. É fundamental que o microrganismo sobreviva às condições ambientais, aos mecanismos de defesa e não ofereça risco ao hospedeiro para exercer sua função probiótica. Os produtos probióticos atuam pela exclusão competitiva com as bactérias patogênicas, competindo por sítios de fixação e nutrientes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar in vitro a atividade inibitória de leites probióticos frente a microrganismos bucais. Foram testadas as seguintes cepas ATCC: *Cândida albicans* (CA), *Lactobacillus casei* (LC), *Streptococcus mutans* (SM), *Streptococcus sanguinis* (SSa) e *Streptococcus salivarius* (SSI). Leite bovino integral enriquecido com sacarose 5% foi fermentado por diferentes probióticos (100mg/L 7-8log UFC/g): A1- *Bifidobacterium* BB12, A2- *Lactobacillus acidophilus* L3, A3- *Streptococcus thermophilus* + *Lactobacillus bulgaricus*, A4- *Lactobacillus acidophilus* LA-05, A5- *Lactobacillus lactis*, A6- *Lactobacillus casei* LA-01. Placas contendo BHI ágar foram perfuradas formando poços (~ 10 mm). Semeou-se 50 μ L de microrganismos na superfície das placas de petri. Posteriormente, 300 μ L dos leites fermentados pelos probióticos foram inseridos nos poços e mantidos estufa por 48 horas. Após esse período, os halos de inibição foram medidos com uma régua milimetrada e analisados descritivamente (SPSS 20.0, IL, Chicago, USA). Em cada grupo probiótico, os testes foram feitos em duplicata com os microrganismos selecionados. A utilização da metodologia de difusão em ágar impede o contato direto entre o leite probiótico e os microrganismos. Desta forma, qualquer substância inibidora deve difundir-se no ágar para exercer seu efeito sobre os microrganismos patogênicos. Não houve formação de halo de inibição para CA e LC com nenhum dos probióticos testados. A1 formou halo de 1,0 mm para SM, 2,75 para SSa e 0,5 para SSI. A2 não formou halo para SSI, mas houve formação de 1,0 mm para SM e 2,0 para SSa. Para A3 não houve formação de halo para SM, mas houve 1,5 mm para SSa, 3,0 para SSI. Para A4 houve formação de halo de 2,0 mm para SSI, 1,0 para SM, 3,0 para SSa, e para A5 formou halo de 2,0 mm para SSI, 0,5 para SM, 2,0 para SSa. Em A6 houve formação de halo de 3,0 mm para SSI, 0,5 para SM, 1,0 para SSa. Os leites fermentados contendo probióticos não tiveram efeito sobre CA e LC. No entanto, todos foram efetivos contra SSa e a maioria para SM e SSI.

EQUIPE: KARINE CALDAS PINTO AMARAL, MARIANA FARIAS CRUZ, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, ADRIANO GOMES DA CRUZ, TATIANA KELLY SILVA FIDALGO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 2341

TÍTULO: EFEITO DO TREINO DE FORÇA MUSCULAR EXPIRATÓRIA PARA FREQUÊNCIA DO PRIMEIRO FORMANTE - RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O dispositivo de treino de força muscular expiratória (EMST) tem sido associado ao aumento de movimento do complexo hiolaríngeo, assim como melhora no processo de deglutição e fonação. Entretanto, estudos apontam que esse dispositivo exerce também atividade sobre o músculo orbicular dos lábios, por conta do posicionamento do bocal do equipamento durante o exercício com carga resistiva em diferentes pressões expiratórias. A definição do primeiro formante de fala é abertura mandibular, capacidade de modulação do lábio, abaixamento e deslocamento vertical da língua e constrição faríngea. Portanto, a finalidade deste trabalho foi verificar se haveria maior ganho na frequência do primeiro formante (F1), pós EMST quando comparado com pós uso do incentivador respiratório Respirom Classic. Trabalho com aprovação no CEP no HUCFF/UFRJ. Paciente do sexo masculino, 36 anos, com distúrbio obstrutivo do sono e história de lesão cerebelar por anóxia (SIC), com intervenção durante quatro semanas, utilizando para ambos os dispositivos o protocolo sugerido pelo EMST (5 vezes com 5 séries de 5 sequências de sopros, com intervalo de 1 minuto em cada sequência). Após cada série, o paciente era orientado a falar uma lista de frases de formas bucais e lista de pares mínimos /p/,/b/ com três repetições, com realização também em domicílio dos exercícios propostos na terapia. Utilizou-se o software análise acústica da fala, Fonoview versão 4.6h, para instrumento diagnóstico e análise do efeito do tratamento. A calibração do dispositivo foi realizada pela pressão máxima expiratória individual do paciente (81,3 cmH₂O) e o Respirom foi utilizado na carga 3. Os valores encontrados de F1 na avaliação da vogal /a/ expressos em Hertz (Hz) foram: pré-terapia 477, 62; pós Respirom 666,32; pós EMST 716,43. Destaca-se que o padrão de normalidade para este formante em indivíduos do sexo masculino é de 753,87 Hz; considera-se também dentro do padrão de normalidade indivíduos que possuem uma diferença de até 50 Hz abaixo ou acima do valor citado anteriormente. Portanto, houve melhora significativa nos valores da frequência do primeiro formante, aproximando-o do padrão de normalidade. Destaca-se que este estudo realizou a comparação entre incentivadores de modelo linear com alinear. Os resultados indicaram que o modelo linear por parâmetro de resistência indicou melhores resultados do que o incentivador alinear por volume de fluxo. Conclui-se que o uso de técnicas para reabilitação da deglutição podem ser eficazes para reabilitação de alterações de fala, principalmente para estruturas comuns a fase oral da deglutição. Recomenda-se neste estudo o uso de análise acústica como ferramenta diagnóstica para direcionar o ponto de ação terapêutica e o estabelecimento de metas de reabilitação. Novos estudos descritivos são necessários, com maior amostragem, para garantir a efetividade do uso de incentivadores respiratórios nos transtornos de fala e para melhor generalização dos resultados.

EQUIPE: CÁSSIA CHRISTINA CAMPOS DE SOUZA, ANA CAROLINA DA SILVA PASCOAL, RÔMULO HEITOR MELO DE SÁ, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 2347

TÍTULO: ULVA LACTUCA (CHLOROPHYTA) E EMISSÃO DE ÓXIDO NITROSO: CONTRIBUIÇÃO PARA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS EM DIFERENTES CONDIÇÕES TRÓFICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O aquecimento global, que corresponde a elevação da temperatura média da atmosfera e dos oceanos, tem sido intensificado e acelerado por uma série de atividades humanas que acarretaram no aumento da emissão de gases de efeito estufa (GEE) para a atmosfera. Dentre estes gases, o que apresenta a mais elevada capacidade de retenção de radiação infravermelha é o óxido nitroso (N₂O). Recentemente, foi relatada a capacidade de algumas macroalgas marinhas de emitirem o N₂O sob condição de luz e com a presença de diferentes compostos nitrogenados (Albert e al., 2013). A espécie *Ulva lactuca* é um tipo oportunista de alga e com elevada capacidade de absorção de nitrogênio. Suas características a tornam frequentemente associadas a blooms, eventos que ocorrem como sintoma de eutrofização de ambientes aquáticos, geralmente associados a atividades humanas (Teichberg et al., 2010). O objetivo do presente trabalho é avaliar a possível relação entre as emissões de N₂O por *U. lactuca* e diferentes níveis tróficos, além de investigar se ocorre diferença de emissão sob fornecimento ou não de luz.

Para a realização do experimento, foram coletados exemplares da espécie *Ulva lactuca*, na região de Arraial do Cabo. As algas foram levadas ao Laboratório de Biogeoquímica (UFRJ), onde passaram por um extenso processo de descontaminação, para então serem aclimatadas durante 15 dias em água oligotrófica, dispostas em uma câmara de crescimento a 20 °C, sob um fotoperíodo de 16:8h claro/escuro e aeração constante. Foram usadas quatro câmaras de incubação vedadas hermeticamente para cada condição trófica (oligotrófica, mesotrófica e eutrófica, segundo Vollenweider et al., 1992) e controle (água artificial sem nutrientes). Cada câmara recebeu 10g de alga e quantidades variadas de fosfato, amônio e nitrato, simulando os estados tróficos (Vollenweider et al., 1992). Foram coletadas amostras gasosas sucessivamente de cada câmara, com posterior análise no analisador de gases N₂O/CO por luz infravermelha (Los Gatos Research).

Os resultados obtidos mostraram um aumento significativo das emissões de N₂O conforme o aumento do nível de eutrofização do meio, sugerindo que ambientes em processos de eutrofização, com excesso de compostos nitrogenados, podem contribuir para as emissões desse GEE. Tanto o tratamento oligotrófico quanto mesotrófico apresentaram valores de emissão baixos e próximos a zero; enquanto o tratamento eutrófico chegou a apresentar um fluxo de até 80 µg N₂O-N m⁻² h⁻¹. Tal valor foi verificado no tratamento com luz, enquanto o tratamento no escuro apresentou valores mais baixos (3,9 µg N₂O-N m⁻² h⁻¹), sugerindo que a presença de luz influencia no metabolismo de produção e/ou emissão de N₂O, podendo estar relacionado com a fotossíntese. O próximo passo, que já está em andamento, é o aperfeiçoamento da metodologia na escolha dos tempos usados, e na manipulação do meio a fim de maximizar a concentração do gás no headspace das câmaras de incubação em relação a água.

EQUIPE: LUIZA SANDRINO, ALEX ENRICH, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA, VIVIANE FIGUEIREDO SOUZA

ARTIGO: 2349

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES DE CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE PARA FINS DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Clostridioides difficile é uma bactéria anaeróbia gram-positiva, formadora de esporos, sendo associada como um dos principais agentes causadores de infecção hospitalar. A infecção pelo *C. difficile* (CDI) está relacionada com a disbiose do trato gastrointestinal, geralmente ocasionada pelo uso indiscriminado de antimicrobianos. Os sintomas da CDI estão, de forma geral, correlacionados com a produção da enterotoxina (TcdA), e da citotoxina (TcdB), no entanto, outros fatores estão associados a indução do quadro infeccioso, comorbidade avançada, tempo de internação e quimioterapia. Diante da crescente repercussão mundial do *C. difficile*, torna-se de grande importância o desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico para identificação de forma rápida e sensível dos principais ribotipos (RT) circulantes. Deste modo, o objetivo do estudo é avaliar a presença de três genes que serão utilizados como biomarcadores para identificação de *C. difficile* em amostras de pacientes diagnosticados com CDI. Para o estudo foram selecionados 30 ribotipos presentes na coleção do laboratório de bactérias anaeróbias. Todas as amostras foram reativadas em BHI-PRAS e semeadas em placas de ágar sangue para obtenção de colônias puras e, em seguida, todas as amostras foram analisadas através de MALDI-TOF para certificação da espécie. Após a esta etapa foram desenhados primers para amplificação dos genes que codificam as proteínas: DNAK, ruberitina e enolase, através de PCR multiplex. Para tal, foi realizado um BLAST das três proteínas identificadas em ribotipos brasileiros (RT133 e RT135) e mundialmente (RT027 e RT014) circulantes, a fim de saber se eram específicos de *C. difficile*. Após esta análise, o estudo avaliou a presença desses genes nos 26 ribotipos restantes, e dentre os considerados mais virulentos, foi observado a presença dos três genes escolhidos. Até o momento, os resultados preliminares ressaltam a importância e relevância da utilização desta abordagem como uma possível técnica de "screening" para o desenvolvimento de um kit de diagnóstico para obtenção de resultados rápidos e específicos em pacientes com CDI.

EQUIPE: GABRIEL MARTINS, ELIANE FERREIRA, CAMILLA NUNES, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: 2356

TÍTULO: **TERAPIA CELULAR EM MODELO DE ACIDENTE VASCULAR HEMORRÁGICO SEVERO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCh) constitui uma importante causa de déficit da capacidade funcional. Em geral, o prejuízo mais observado é o motor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico, em modelos animais de AVCh, do tratamento sistêmico com células-tronco mesenquimais (MSCs), obtidas da geleia de Wharton do cordão umbilical humano, sob a perspectiva do ganho de funcionalidade.

Para o modelo experimental de AVCh, foram utilizados ratos Wistar machos (CEUA: 111/14). Os animais foram anestesiados e posicionados no sistema estereotáxico. Esse sistema possibilita o deslocamento preciso de artefatos (micropipetas, cânulas, eletrodos, etc.) nos três eixos ortogonais no espaço, posicionando nas coordenadas desejadas. O mecanismo permite acoplar e operar micro seringas de modo a produzir injeções lentas e precisas. Foi realizada uma incisão na linha média do escalpe e foram localizados o bregma e, em seguida, o ponto com as seguintes coordenadas estereotáxicas: 3mm anteroposterior e 0,2mm mediolateral. Os animais foram submetidos a uma craniotomia, com a subsequente exposição das meninges e do parênquima cerebral, de forma que, na profundidade de 6 mm no eixo dorso-ventral, foi injetada a enzima colagenase na região do striatum, a fim de promover o evento hemorrágico. Os animais foram randomizados para receber uma injeção intravenosa com 3 milhões de MSCs ou veículo, 1 hora após a injeção de colagenase, foram utilizados 12 animais no grupo salina e 14 no grupo célula. O potencial terapêutico foi avaliado por até 21 dias após o AVCh através do teste do Rotarod.

Até o momento, os resultados parciais obtidos não demonstraram diferença significativa, no que concerne à coordenação motora, entre os animais que receberam veículo ou MSCs. Esses resultados parciais diferem de outros na literatura que demonstram melhor funcionalidade com a terapia celular em modelo animal de AVCh. É possível que a divergência decorra de fatores como volume de colagenase utilizado no estudo atual, gerando menor lesão cerebral e consequentemente menor dano funcional, que poderão ser elucidados em análises futuras com uso de maior volume da referida enzima.

EQUIPE: RENATA RODRIGUES DE LIMA, PAULO HENRIQUE ROSADO DE CASTRO, JULIANA VASQUES, TANIRA GIARA MELLO, CAROLINA PINHAO, ROSALIA MENDEZ OTERO, TAYNA MONTEIRO SANTOS, PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO

ARTIGO: 2357

TÍTULO: **A FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ DESENVOLVENDO AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Bioeconomia é uma economia sustentável, que reúne todos os setores da economia que utilizam recursos biológicos. Destina-se a oferecer soluções coerentes, eficazes e concretas para os grandes desafios sociais. Neste sentido, torna-se necessário e urgente as mudanças dos processos produtivos, tornando-os mais sustentáveis para não causar danos ao ambiente e preservar a biodiversidade. Neste contexto, a Farmácia Universitária da UFRJ (FU-UFRJ), vem adotando os princípios da sustentabilidade nos seus processos e produtos, buscando reduzir desperdícios e promovendo o bem-estar de seus usuários. Esta tem se preocupado com a compra racionalizada de insumos farmacêuticos, a fim de evitar desperdícios e descartes desnecessários; o reuso da água dos destiladores; o descarte de medicamentos vencidos e de resíduos químicos de forma adequada, bem como com o reaproveitamento adequado de frascos de vidro utilizados na manipulação dos medicamentos homeopáticos, contribuindo com a preservação do meio ambiente. Nosso objetivo é educar e informar aos alunos da rede pública acerca das ações sustentáveis realizadas na FU-UFRJ dentro do tema bioeconomia e sustentabilidade. O desenvolvimento das atividades educativas voltadas para a comunidade escolar serão realizadas por meio de banners, folders com ilustrações didáticas e jogos interativos, buscando a conscientização sobre o tema por meio da informação de forma lúdica e criativa das ações realizadas na FU-UFRJ, a saber: a logística de compras dos insumos farmacêuticos evitando a carência das matérias primas mais consumidas e reduzindo o desperdício de produtos com prazo de validade curto; a reutilização da água dos destiladores viabilizada por meio da inserção da FU-UFRJ no Projeto de Reuso de Água de Destiladores no Centro de Ciências da Saúde; o descarte dos medicamentos vencidos e resíduos químicos realizado em recipiente disponibilizado por empresa certificada, conforme estabelecido pela legislação vigente; o reaproveitamento adequado de frascos de vidro utilizados na manipulação dos medicamentos homeopáticos empregando lavagem e inativação conforme preconizado pela Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª Edição; o uso racional de medicamentos por meio da dispensação da quantidade de medicamento necessária ao tratamento com orientação farmacêutica ao paciente. A presente atividade pode ser de grande interesse para o público-alvo por contextualizar conhecimento das atividades realizadas na FU-UFRJ, demonstrando que uma das formas de ser sustentável é reduzir desperdícios, promovendo assim, ações de proteção ao meio ambiente. Pode-se concluir que as informações e as ações sustentáveis realizadas na FU-UFRJ, utilizando uma linguagem adaptada ao público jovem é fundamental para uma interação dialógica entre a Universidade e as escolas públicas, que poderão utilizar estas ações como exemplo de discussões em ambiente escolar.

EQUIPE: ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, DALTON GUIMARÃES VELOSO, CARLOS AUGUSTO PINTO DE FREITAS, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, JULIA VICTÓRIA AZEVEDO COSTA, AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS, JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS, MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI, CAMILA HANA DIAS CORDEIRO, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, CELINE GEANETE CAMILA MELLO DOS SANTOS, MÁRCIA MA

ARTIGO: 2359

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO EX VIVO DE UM NOVO DERIVADO N-ACILHIDRAZONA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Devido ao aumento exponencial das doenças cardiovasculares registradas na população mundial, com destaque para os distúrbios trombóticos, surge uma crescente necessidade de novos agentes farmacológicos com perfil antiplaquetário que integrem melhor atividade e menor toxicidade. Em estudos anteriores nosso grupo reportou o perfil anti-hemostático *in vitro* de um novo derivado N-acilhidrazona, 5-Metil-1-(fenilamino)-N'-[(pirid-4''-il)metileno]-1H-[1,2,3]-triazol-4-carbohidrazida, capaz de inibir a agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico de maneira expressiva, porém, diversos aspectos acerca do perfil farmacológico deste composto ainda não foram determinados.

OBJETIVO: Avaliar o perfil anti-hemostático de um novo derivado N-acilhidrazona utilizando ensaios de agregação plaquetária *ex vivo*.

METODOLOGIA: Para avaliar a eficácia terapêutica do derivado em questão foram utilizados ratos albinos da linhagem Wistar, de ambos os sexos, pesando aproximadamente 200 e 250 g (CEUA: 01200.001568/2013-87). O derivado foi administrado por via oral em suspensão de goma arábica 5% (p/p) na dose de 10 mg/kg (volume final de 500uL). O sangue foi obtido via punção cardíaca após estabelecimento de

padrão anestésico utilizando seringas descartáveis (heparina 40mg/mL). O plasma rico em plaquetas (PRP) foi obtido por centrifugação do sangue a 1000 rpm, por 10 minutos, e em seguida o mesmo foi centrifugado a 4000 rpm por 15 minutos para obtenção do plasma pobre em plaquetas (PPP). Além disso, foi necessário realizar diluição do PRP devido a grande concentração de plaquetas presentes, utilizando o tampão Tyrode com a adição de cloreto de cálcio 1M. A indução da agregação foi disparada adicionado 10 µL de colágeno (5 µg/mL). A agregação plaquetária foi monitorada utilizando-se um agregômetro Cronolog, seguindo o método turbidimétrico.

RESULTADOS: Os resultados obtidos em relação ao perfil anti-hemostático *ex vivo* do derivado *N*-acilhidrazona evidenciam uma expressiva inibição da agregação plaquetária induzida por colágeno (69,1% ± 5,3). Esses dados refletem que tal derivado, sendo administrados por via oral, após uma hora, se mostra ativo na corrente sanguínea atuando em nível plaquetário de forma inibitória. A avaliação *ex vivo* da agregação plaquetária induzida por ADP está em curso.

CONCLUSÃO: Assim, conclui-se que o perfil antiagregante plaquetário *in vitro* do derivado *N*-acilhidrazona anteriormente reportado, se reproduz nos ensaios *ex vivo*, revelando que a molécula possui um perfil promissor na busca de novos agentes utilizados no tratamento e na prevenção de eventos trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

EQUIPE: LUISA NUNES DE PINHO, ANNA CLÁUDIA CUNHA, PLÍNIO CUNHA SATHLER

ARTIGO: 2362

TÍTULO: **QUAL O PROTOCOLO DE CLAREAMENTO MAIS INDICADO PARA MANCHAMENTO DENTÁRIO APÓS A DESCOLAGEM ORTODÔNTICA? ESTUDO IN VITRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi verificar o protocolo de clareamento mais indicado para um eventual manchamento dentário após descolagem ortodôntica. A amostra foi composta por vinte e oito dentes bovinos submetidos à colagem (Transbond XT, 3M) e descolagem de bráquetes (Morelli, Prescrição Edgewise, slot 22"), os quais foram divididos em três grupos de acordo com o protocolo de clareamento: clareamento caseiro (Whiteness, FGM - peróxido de hidrogênio 10%) (G1), clareamento de consultório (Whiteness, FGM - peróxido de hidrogênio 35%) (G2) e grupo controle (GC), que não foi exposto aos processos de colagem e clareamento, permanecendo armazenado em água destilada a 37°C. Os dentes bovinos foram submetidos aos processos de: envelhecimento dos *tegues* de resina remanescentes por ultravioleta (UV), manchamento com solução de café e clareamento dentário com peróxido de hidrogênio a 10% (G1) 35%(G2). A análise de cor (espaço de cor CIEL*a*b* e unidades NBS [$\Delta E \times 0,92$]) foi realizada com espectrofotômetro Vita Easyshade Compact (Vita- Zahnfabrik) antes da colagem (T0), após os processos de envelhecimento e manchamento (T1) e após clareamento (T2). Todos os dentes ficaram armazenados em água destilada a 37°C entre os tempos experimentais. A comparação entre os grupos e avaliação do efeito do tempo foram realizadas com os testes ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$) e ANOVA-MR com correção de Bonferroni ($\alpha=0,016$), respectivamente. Os valores dos parâmetros L*, a* e b* indicaram, com exceção do GC, uma tendência de aumento em T1 (G1 - L*: 76.72 ± 13.39; a*: 6.68 ± 3.71; b*: 43.14 ± 4.04 / G2: - L*: 75.78 ± 4.66; a*: 8.13 ± 2.75; b*: 43.42 ± 8.87) seguido de uma tendência ao retorno dos valores de T0 (G1 - L*: 82.92 ± 12.1; a*: 4.25 ± 3.68; b*: 39.40 ± 9.49 / G2: - L*: 83.76 ± 8.02; a*: 8.76 ± 4.08; b*: 47.90 ± 5.88). Diferenças significativas foram observadas no G2 em a* (T1: 8.13 ± 2.75 ; T2: 8.76 ± 4.08) e b* (T1: 43.42 ± 8.87; T2: 47.90 ± 5.88), indicando que este grupo não retornou aos valores apresentados em T0 (a*: 1.81 ± 1.70; b*: 35.40 ± 5.08) (P < 0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto aos valores de NBS (P > 0,05). Sugere-se que o clareamento caseiro apresenta melhor desempenho para clareamento da superfície dentária em um eventual manchamento após a descolagem ortodôntica.

EQUIPE: SHARON TREIGER, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, FLÁVIO DE MENDONÇA COPPELLO, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO

ARTIGO: 2367

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO DE NANOPARTÍCULAS DE RIVAROXABANA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS TROMBÓTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares representam a causa mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas, destacam-se os distúrbios trombóticos. Atualmente um dos principais fármacos utilizado para o tratamento destes quadros patológicos é o rivaroxabana, um inibidor direto do fator Xa. Apesar do seu perfil terapêutico inovador, o rivaroxabana tem apresentado efeitos adversos à saúde dos pacientes decorrentes principalmente de uma farmacocinética insatisfatória o que evidencia a importância do desenvolvimento de mecanismos e formas de distribuição de tal fármaco mais eficientes no organismo.

OBJETIVO: Desta forma, este estudo tem como objetivo desenvolver, caracterizar e avaliar o perfil anti-hemostático de nanopartículas de rivaroxabana visando novas alternativas para o tratamento de distúrbios trombóticos.

METODOLOGIA: As nanopartículas contendo rivaroxabana foram produzidas através do método de nanoprecipitação utilizando o polímero poli(ácido láctico-co-glicólico) sendo o tamanho médio e o índice de polidispersividade dos nanossistemas analisados por espalhamento dinâmico de luz. A eficiência de encapsulamento e a morfologia estrutural das nanopartículas foram determinadas através de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) e microscopia eletrônica de transmissão (MET), respectivamente. Foram avaliados também o potencial zeta das nanopartículas e o rendimento das formulações. Além disso, foi avaliado o perfil anticoagulante *in vitro* tempo dependente das nanopartículas em plasma humano (CEP: 2.452.689)

RESULTADOS: Em relação aos resultados foi observado que a técnica de nanoprecipitação utilizada promoveu o desenvolvimento nanopartículas esféricas com diâmetro médio de 205,5 ± 16,95 nm, índice de polidispersividade de 0,096 ± 0,04, potencial zeta de -26,28 ± 0,77 mV, eficiência de encapsulamento de 91,35 ± 2,40% e rendimento de 82,25 ± 3,31%. As nanopartículas apresentaram expressiva atividade anticoagulante *in vitro* tempo dependente em plasma humano.

CONCLUSÃO: Tendo por base os resultados apresentados é possível considerar que essa formulação poderia ser capaz de auxiliar no desenvolvimento de novas terapias promissoras para o tratamento de distúrbios trombóticos.

Suporte Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ, UFRJ.

EQUIPE: MATEUS AUGUSTO SILVA, MONIQUE ETNEA MACHADO, MARCELA C MORAES, LUCIO MENDES CABRAL, PLÍNIO CUNHA SATHLER

ARTIGO: 2370

TÍTULO: **DISCUSSÃO DO TEMA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA DA**

SAÚDE DA FAMÍLIAMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo abordar o tema “Álcool e Outras Drogas” no contexto de um projeto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde - Interprofissionalidade) fomentado pelo Ministério da saúde através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). O objetivo do PET-Saúde/Interprofissionalidade é promover a integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, a partir dos elementos teóricos e metodológicos da Educação Interprofissional (EIP). O tema “Álcool e Outras Drogas” foi discutido por docentes da UFRJ, preceptores da Unidade de saúde e alunos extensionistas do projeto a partir de impressões dos alunos captadas por visitas semanais ao território nos meses de janeiro a abril de 2019, de modo a aprimorar e adotar novas práticas para o cuidado efetivo desse grupo vulnerável na Clínica da Família Dr. Felipe Cardoso (CSF), localizada na Penha. Para isso, utilizamos como metodologia a apresentação expositiva do tema em roda de conversa com oito preceptores da CSF, quatro docentes da UFRJ tutores e doze estudantes extensionistas de cinco diferentes cursos de graduação da área da saúde: Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva. A discussão do tema “Álcool e Outras Drogas”, possui importante relevância no âmbito da atenção primária, pois, no Município do Rio de Janeiro temos grande aumento no número de usuários de álcool e outras drogas marginalizados da sociedade e as Clínicas da Família são uma das principais portas de entrada para o cuidado em saúde desse grupo. Nesse sentido, o resultado desse trabalho foi a sensibilização dos membros da Equipe para a realidade e atualidades sobre o tema, possibilidades de ações interprofissionais foram identificadas e virão a somar àquelas já empregadas no cuidado prestado pela Clínica da Família, e discussão foi fomentada de modo que se desenvolvam novas ações para melhorar o cuidado do grupo supracitado. Os próximos passos do projeto são o aperfeiçoamento das ideias sugeridas em campo, de modo a serem postas em prática no território.

EQUIPE: REBECA PUBELE DOURADO COSTA, MARCELLE ALVES TORRES DA SILVA, PATRICIA DA COSTA MORAIS, GIAN SELMO DE SILVA, JANAINA VIANNA BALMANT, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, RAQUEL TAVARES SEGHEITTO

ARTIGO: **2375****TÍTULO: INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CEREBELO EM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON BILATERAL: DADOS PRELIMINARES DOS DESFECHOS MOTORES E NEUROBIOLÓGICOS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O exercício físico tem sido estudado em modelo animal da doença de Parkinson (DP), especificamente, na via nigroestriatal. Contudo, pouco se sabe sobre a influência do exercício físico no cerebelo nesse modelo animal. Sendo assim, o objetivo do estudo é investigar a influência do exercício físico sobre o comportamento motor, a expressão do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e do fator neurotrófico dopamina cerebral (CDNF) no cerebelo em modelo animal da DP. Foram utilizados 12 camundongos Suíços sendo alocados 3 animais em cada um dos 4 grupos: controle sedentário (CONTSED), controle exercício (CONTEXER), Parkinson sedentário (DPSED) e Parkinson exercício (DPEXER). Os animais dos grupos CONTEXER e DPEXER realizaram 4 semanas de treinamento em esteira, 2x/semana, velocidade de 9 m/min, 50 minutos por dia, sem estímulo elétrico. Os animais foram avaliados pelos testes de campo aberto, de haste e de impressão de patas nas condições pré treinamento físico (AV1) e pós treinamento físico (AV2). Foram realizadas análises de imunohistoquímica e Western Blotting para BDNF e CDNF. Os animais foram pré-medicados com Diazepam e logo em seguida foram anestesiados com uma injeção intraperitoneal de cetamina e xilazina diluída em solução. Os animais foram induzidos ao parkinsonismo por meio de cirurgia estereotáxica bilateral no núcleo estriado com 6-OHDA e os grupos controles receberam injeção de salina. Os testes comportamentais (haste, campo aberto e impressão das patas) foram realizados antes e após o protocolo de exercício físico. O exercício físico foi feito em esteira ergométrica à 9m/min, sem estímulo elétrico. Imunohistoquímica e Western Blotting foram utilizados para analisar os marcadores biológicos (BDNF e CDNF) no cerebelo. Após o treinamento físico houve uma melhora significativa no teste de campo aberto e na largura da passada das patas dianteiras no teste de impressão de patas. Nos animais do grupo DPSED houve uma redução da largura da passada nas patas dianteiras e nas patas traseiras, que no grupo DPEXER foi minimizado pelo exercício tanto nas patas dianteiras quanto nas traseiras. A análise do tempo da virada mostrou uma diferença significativa entre os grupos controle vs Parkinson. A imunofluorescência (BDNF e CDNF) não foi bem sucedida devido à presença de marcação inespecífica encontrada, inclusive, nos controles negativos. De acordo com a literatura 1, uma possível causa para isso é a autofluorescência endógena do cerebelo em resposta aos anestésicos utilizados. Em contra partida, as imunoperoxidases realizadas indicam que o BDNF apresenta uma marcação mais evidente na região dos núcleos cerebelares e na camada de células granulares. Conclusão: Nossos resultados mostraram que o exercício físico foi capaz de reduzir o comprometimento motor de animais induzidos ao parkinsonismo, porém não podemos confirmar se tais efeitos estão relacionados ao aumento da expressão de fatores neurotróficos no cerebelo.

EQUIPE: LUCAS DO AMARAL MARTINS, LOUISE CAROLINE VITORINO, KARLA FERREIRA OLIVEIRA, WAGNER ANTÔNIO BARBOSA DA SILVA, CLYNTON LOURENÇO CORREA, SILVANA ALLODI

ARTIGO: **2378****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA FORÇA DE DORSO DE LÍNGUA E SUA CORRELAÇÃO COM O ESTADIAMENTO NA DOENÇA DE PARKINSON**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é condição neurodegenerativa, que acomete principalmente a substância negra, gerando perda neuronal e consequente diminuição de dopamina com incidência em pessoas acima de 50 anos. A disfagia orofaríngea é sintoma que surge com a progressão da doença, caracterizada pelo comprometimento do controle de língua, trânsito oral e faríngeo prolongados. Quanto à força de língua, observa-se a redução da força e amplitude do movimento do seu terço posterior, região importante para transferência do bolo alimentar. Esta alteração pode aumentar o risco de aspiração durante a deglutição, resultando em pneumonia broncoaspirativa. Na literatura atual foram encontrados poucos estudos que estabelecem relação entre o prejuízo de força de dorso de língua e a disfagia orofaríngea na DP. O objetivo deste estudo é descrever o padrão de força de dorso de língua (Kpa) nesta população. Incluídos 9 participantes, 5 homens, média 64±6,48 anos, estadiamento 2,8±1,08. Para a avaliação foi utilizado dispositivo para avaliação de Pressão de Líbio e Língua. Cada participante foi instruído a posicionar o bulbo no dorso da língua e pressioná-lo contra o palato duro (etapas isotônica com 10 repetições e isométrica com 5). A atuação dos autores nessa pesquisa se deu através de coleta de dados e instrução aos participantes para realização da avaliação. Para a análise foram extraídas as seguintes variáveis: sexo, idade, estadiamento (Escala de Hoehn e Yahr), médias da pressão de dorso de língua nas etapas isotônica e isométrica (Pisot, Pisom), e sua duração (tisot, tisom). Além disso, foi calculado o coeficiente de correlação linear. Foram encontrados os resultados para a média de pressão de língua e duração nas etapas isotônica e isométrica, respectivamente: feminino (Pisot=31,25±12,65kPa/tisot=2,05±0,14s), (Pisom=20,72±9,68kPa/tisom=7,16±1,75s); masculino

(Pisot=35,4±11,6kPa/tisot=1,78±0,28s), (Pisom=23,78±8,63kPa/tisom=8,04±0,56s); ambos os sexos (Pisot=33,55±11,49kPa/tisot=1,9±0,65s), (Pisom= 22,42±8,66kPa/tisom= 7,65±1,23s). O coeficiente de correlação entre idade e as demais variáveis, para ambos os sexos, foi: Pisot (r=0,56), Pisom (r=0,76), tisot (r=-0,61) e tisom (r=0,5). Para estadiamento: Pisot (r=-0,42), Pisom (r=-0,74), tisot (r=0,47), tisom (r=-0,49). Pode-se concluir que o sexo masculino, em comparação ao feminino, apresenta maiores valores de pressão de dorso de língua nas etapas isotônica e isométrica e o tempo de execução menor em etapa isotônica e maior em etapa isométrica. Para ambos os sexos a pressão de dorso de língua é maior na etapa isotônica, com menor tempo de execução. Além disso, quanto maior a idade, maior a pressão de dorso de língua na etapa isométrica. Contudo, quanto mais avançado o estadiamento, menor a pressão de dorso de língua na etapa isométrica. De acordo com os resultados encontrados, sugerimos comparar os achados deste estudo com outros modelos de avaliação da deglutição, assim como com exames objetivos.

EQUIPE: CAROLINE QUINELATO SIQUEIRA, JULIANA DUARTE ALMEIDA, JÚLIA ROMANA DA SILVA AMORIM TAVARES, SUZANA LIMA DO AMARAL ALMEIDA, FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES

ARTIGO: 2380

TÍTULO: **AValiação DA EFICÁCIA DA VACINA LAAG ASSOCIADA COM SAPONINA CONTRA LEISHMANIOSE CUTÂNEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença endêmica no mundo todo causada pelo parasita do gênero *Leishmania*. Ela pode se manifestar nas formas visceral e cutânea, sendo a visceral a forma mais grave da doença. Até o momento ainda não há vacinas aprovadas para uso em humanos e o tratamento utilizado apresenta alta toxicidade, o que faz surgir a necessidade de um estudo mais aprofundado nessa área. Trabalhos prévios do grupo, mostraram que a vacina LaAg composta por lisado total de promastigotas de *L. amazonensis* associado ao adjuvante saponina (ativação via NLRP3) apresentou segurança e imunogenicidade em camundongos BALB/c. Nosso objetivo é utilizar camundongos C57BL/6, que são resistentes a infecção por *L. amazonensis*, em comparação aos BALB/C, que são suscetíveis. Para isso, vacinamos os camundongos (n=5) em 2 doses com intervalo de 7 dias pela via intramuscular contendo 100 µg de LaAg sozinho ou associado à Saponina (100 µg/dose). O grupo controle recebeu 100 µL de PBS. Uma semana após a segunda dose vacinal, os camundongos foram desafiados com 2x10⁶ promastigotas de *L. amazonensis* (cepa JOSEFA) na pata direita. A partir da infecção, realizamos medições das lesões semanalmente através de paquimetria e testes de hipersensibilidade da vacina frente ao desafio em 18h, 24h e 48h após a infecção. Após aproximadamente 50 dias, os animais foram eutanasiados e suas patas lesionadas foram retiradas e maceradas para a análise da carga parasitária através de diluição limitante (LDA). Além disso, avaliamos a resposta imune gerada através de citometria de fluxo. Os protocolos utilizados foram os mesmos em ambos os modelos. Os resultados indicaram que a vacina LaAg + SAP foi capaz de induzir hipersensibilidade cutânea frente ao desafio tanto nos animais BALB/C quanto nos animais C57BL/6. Vimos também um aumento significativo de células totais nos linfonodos poplíteos, acompanhada do aumento de TCD4⁺ e TCD8⁺ nos dois modelos. Entretanto, em relação a lesão e a carga parasitária, a vacina conseguiu induzir uma proteção parcial em BALB/C, mas não em C57BL/6, que apesar de não ter induzido uma proteção, também não causou agravamento da lesão. O estudo sobre a eficácia da vacina LaAg + SAP ainda está em andamento, sendo necessário outros experimentos, com outras doses para haver uma análise mais completa dos resultados. Os experimentos foram realizados sob o CEUA IBCCF/157.

EQUIPE: JULIANA VALENTE RODRIGUES DE MEDEIROS, ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS, MIRIAN FRANÇA DE MELLO, HERBERT GUEDES

ARTIGO: 2382

TÍTULO: **PRÁTICAS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES PARTICIPANTES DE UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO POR PARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O padrão alimentar dos adolescentes sofreu alteração nos últimos anos. Fatores como a globalização, a industrialização e a urbanização contribuíram para a adoção de uma alimentação com alta ingestão energética, rica em gordura, açúcar e produtos ultraprocessados^(1,2). Em contrapartida houve diminuição do consumo de alimentos tradicionais como arroz e feijão⁽³⁾. **Objetivo:** Avaliar o consumo de marcadores de alimentação saudável e não saudável de adolescentes de duas escolas da rede privada da cidade do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Este trabalho é um recorte do Projeto de pesquisa e extensão intitulado "Intervenção por Pares para incentivo à alimentação saudável e atividade física em adolescentes". Esta metodologia parte do princípio que o par é aquele dotado de características similares ao outro quanto a idade e, assim, estes estabelecem uma troca constante a fim de reformular suas práticas de maneira dialógica, crítica e construtivista. Esta paridade exerce uma maior influência no processo de tomada de decisão para a mudança do estilo de vida. Analisou-se os dados obtidos na fase pré intervenção. Com base em questionário autopreenchido investigou-se o consumo alimentar na semana que antecedeu ao estudo, de marcadores de alimentação saudável (legumes, verduras e frutas) e não saudável (bebidas industrializadas, guloseimas, salgados e biscoitos). Considerou-se o consumo regular (>=5 dias/semana) e o consumo irregular (<=4 dias/semana). Analisou-se também a regularidade da refeição almoço e presença dos pais nestas refeições. **Resultado:** Dos 487 alunos participantes do estudo, 95,9% realizam o almoço regularmente e 63,4% faziam as refeições com os responsáveis. O consumo regular de bebidas industrializadas (44,6%) e guloseimas (38,6%) foi maior do que de legumes e verduras (35,7%) e frutas (30,8%). Destaca-se que 61,9% consomem regularmente feijão. Houve diferença significativa entre os sexos (p-valor <0,05) para o consumo regular de salgados (meninas: 15,9%; meninos: 8,2%), guloseimas (meninas: 44,4%; meninos: 30,8%) e biscoitos (meninas: 36,7%; meninos: 21,4%) e feijão (meninas: 57,4%; meninos: 67,8%). **Conclusão:** Os resultados encontrados são consistentes com os estudos nacionais e internacionais sobre consumo alimentar de adolescentes. Estratégias que incentivem práticas alimentares saudáveis, como as intervenções realizadas pelo projeto Pares, são necessárias para mudança do comportamento dos jovens com objetivo de melhorar a qualidade da sua dieta e prevenir doenças relacionadas a má alimentação.

EQUIPE: GLORIA VALERIA DA VEIGA, ANNAH BÁRBARA PINHEIRO DOS SANTOS, MARIA LUIZA CHAGAS RODRIGUES, LETÍCIA FERREIRA TAVARES

ARTIGO: 2386

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO A NICOTINA E AO CANABINOIDE SINTÉTICO WIN 55,212-2 DURANTE A ADOLESCÊNCIA NÃO CAUSA ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS A LONGO PRAZO EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico caracterizado pela ocorrência de psicose. Os sintomas deste transtorno consistem em alucinações visuais e auditivas, padrões de pensamentos desorganizados, anedonia, retraimento social, prejuízos cognitivos, entre outros. Diversos estudos correlacionam o uso de drogas de abuso, em especial a maconha e o tabaco (nicotina), com a ocorrência de esquizofrenia, principalmente quando a exposição a essas drogas ocorre durante a adolescência. Esta é uma importante fase de desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC), quando alterações estruturais e neuroquímicas ocorrem levando a maturação das conexões sinápticas. Assim, a exposição a drogas de abuso nesta fase pode levar a consequências a longo prazo no comportamento dos indivíduos. Entretanto, ainda não há um esclarecimento sobre os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na relação entre o uso das drogas citadas na adolescência com o desenvolvimento da esquizofrenia. Visto isso, o objetivo desse trabalho é investigar alterações comportamentais a longo prazo relacionadas à esquizofrenia induzidas pela exposição repetida ao canabinoide sintético WIN 55,212-2 (WIN) e/ou a nicotina (NIC) durante o desenvolvimento

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

do SNC, mais especificamente no período da adolescência, em camundongos. Foram utilizados camundongos suíços machos a partir de 28 dias pós nascimento (aprovação CEUA no. 75/17). Durante vinte dias, os animais foram repetidamente expostos ao WIN (2 mg/kg/dia i.p., n=11), NIC (3 mg/kg/dia s.c., n=11) ou a ambas as drogas concomitantemente (W+N, n=09). Grupo controle (C) recebeu veículo (n=10). Ao atingir a idade adulta (PND 70), os animais foram avaliados em diferentes tarefas comportamentais relacionadas aos sintomas da esquizofrenia. Foi observado que a exposição ao WIN, NIC ou a ambas as drogas não alteraram de forma estatisticamente significativa nenhum dos comportamentos avaliados: memória de trabalho espacial avaliada (percentual de alternações espontâneas em labirinto em Y, C=63,7±11,4%; NIC=64,0±10,5%; WIN=68,4±8,0%; W+N=71,5±15,3%, ANOVA p=0,380), locomoção frente ao ambiente novo (campo aberto, C=8618±2161cm; NIC=8003±2419cm; WIN=8715±2005cm; W+N=8259±2105cm, ANOVA p=0,865), a memória de reconhecimento de objeto (exploração do objeto novo, C=65,1±13,8%; NIC=67,2±11,7%; WIN=67,2±17,8; W+N=62,6±10,6%, ANOVA p=0,902), preferência social (exploração da gaiola social, C=65,4±10,3%; NIC=72,1±13,5%; WIN=66,1±17,5%; W+N=67,3±15,6%, ANOVA p=0,562) e a inibição (%) do reflexo de sobresalto por pré-pulso (inibição média, C=42,7±21,4%; NIC=46,5±18,8%; WIN=39,6±12,2%; W+N=44,3±14,1%; ANOVA p=0,825). Assim, os dados obtidos nos permitem inferir que a exposição repetida ao WIN, NIC ou ambos não parece ter induzido alterações comportamentais persistentes em camundongos suíços machos em nossas condições experimentais. Experimentos adicionais estão em andamento a fim de confirmar essas observações. Apoio: CNPq, ISN, CAPES, PIBIC.

EQUIPE: ISABELLE DE BRAGA, BRENDA DA SILVA ANDRADE, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, ALINE CARDOSO, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, NEWTON G CASTRO, GILDA NEVES

ARTIGO: 2390

TÍTULO: **CRUZAMENTOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No campo acadêmico da Dança, observamos uma forte dicotomia entre teoria e prática e um discordância em relação aos seus respectivos conceitos, muitas vezes, essas questões provocam uma segregação entre “aqueles que pensam” e “aqueles que executam” a dança, estabelecendo assim, um disputa de saberes e fazeres. Instigada pela tese de doutorado da professora Luciane M. Coccaro (Departamento de Arte Corporal - UFRJ) “*Os que fazem e os que pensam a dança: estudo da tensão entre teoria e prática em quatro cursos de graduação em Dança no Brasil*” e orientada pela mesma professora através do projeto “*Metodologia de pesquisa em dança: Etnografia, autoetnografia e outras narrativas*” o presente trabalho tem como objetivo investigar as relações entre teoria e prática por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com docentes e/ou pesquisadores da UFRJ dos cursos de História, Arqueologia, Paleontologia e Letras. Nesses diversos campos do conhecimento acadêmico, busco identificar se as relações entre teoria e prática são semelhantes ou se apresentam outros formatos. Apresentaremos os resultados da análise das entrevistas elencando quais são as representações recorrentes entre os entrevistados acerca das definições de teoria e prática em cada área de conhecimento pesquisada.

EQUIPE: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 2391

TÍTULO: **AGRICULTURA URBANA COMO RESISTÊNCIA: ATUAÇÃO DO PROJETO CAPIM LIMÃO NO COMPLEXO DE FAVELAS DA MARÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Capim Limão surgiu em 2006 por iniciativa de estudantes da biologia UFRJ com o objetivo de trabalhar a temática agroecológica. O desejo de ensinar as práticas exploradas na área experimental do projeto, a Ocupação Verde, impulsionou um pequeno grupo a trabalhar com mais profundidade a Educação Ambiental (EA) e a Agricultura Urbana (AU) na Maré. Assim o Capim Limão deu origem ao projeto Muda-Maré e há 10 anos trabalha com diversas parcerias dentro da comunidade.

Pouco à pouco e nada intencional, o Capim Limão foi deixando o protagonismo da EA e da AU nas mãos do Muda-Maré, focando seus trabalhos em temáticas mais experimentais que a agroecologia proporciona. Com o passar do tempo, entendeu-se a potencialidade das ações do projeto e a necessidade de resgatar o diálogo com a favela, consequentemente o resgate de práticas em EA e AU que estavam em segundo plano. De maneira estratégica, durante quase dois anos e depois de muitas atividades, hoje, o Capim Limão colhe os frutos de muita dedicação e se faz presente na favela por meio de cinco parcerias, cada uma com metodologias e objetivos específicos distintos e próprios.

1. **Casa das Mulheres da Maré:** três encontros ministrados pelos projetos Capim Limão e Muda-Maré no curso de gastronomia. Uso da Soberania e Segurança Alimentar como ferramentas para o questionamento do modo de vida atual e alternativas para o consumo e produção de alimentos.
2. **Coletivo Roça no Morro do Timbau:** CinePipoca semanalmente para crianças do entorno da Loja da Roça. O objetivo é abordar a educação socioambiental de forma crítica, usando ferramentas ecopedagógicas nas práticas.
3. **Associação de moradores da Vila do Pinheiro:** grande diversidade de público e variedade de possíveis atividades. O objetivo principal é de revitalização e valorização da área pelos moradores através de atividades organizadas pelo projeto.
4. **Redes da Maré:** curso preparatório para o ensino médio no qual oferecemos atividades extras para o aprofundamento de temas ligados a conflitos ambientais.
5. **Colégio Estadual Professor João Borges:** auxílio nas discussões e atividades propostas pelos alunos usando da experiência em agroecologia e EA para direcionar o pensamento crítico com base na educação Freiriana.

O objetivo desta aproximação com a favela é de retribuir à sociedade o investimento que é provido ao sustento do ensino público, devolvendo com entusiasmo e dedicação o que aprendemos na academia. Lembrando que a favela é um espaço de trocas, onde não somente levamos conhecimento mas também aprendemos muito com as experiências dos moradores e com essa mistura de saberes produzimos novos conhecimentos. Como resultado da execução de atividades didáticas e lúdicas que melhoram a troca de saberes, aumentamos consideravelmente a produção e teste de novas técnicas em ecopedagogia para uma grande diversidade de público. Valorizando assim o trabalho do projeto e da UFRJ dentro da favela, estreitando assim o diálogo favela-universidade.

EQUIPE: THÁLLITA SANCHES GOMES, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 2393

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA FÚNGICA DE AEDES AEGYPTI NA TRANSMISSÃO DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os vírus da febre amarela, dengue, zika e chikungunya são transmitidos a humanos pelo mosquito *Aedes aegypti*. São vírus de grande impacto para a saúde pública mundial e que necessitam ainda de medidas de controle eficazes e constantes para impedir a sua

propagação. A microbiota do inseto já se mostrou capaz de afetar a transmissão de arbovírus por insetos vetores. Contudo, estudos sobre a microbiota fúngica ainda são limitados em contraste à literatura vasta sobre a interferência bacteriana no desenvolvimento e transmissão de patógenos por vetores. Portanto, nosso estudo visa compreender a interação trilateral entre o *A. aegypti*, seu micobioma (microbiota fúngica) e arbovírus. Para tanto, estudamos o potencial de metabólitos secretados por fungos da microbiota do *A. aegypti* em inibir a replicação e estabelecimento do vírus Zika. Para tanto, padronizamos o crescimento de 10 fungos (nove leveduriformes e um filamentosos) isolados da microbiota do *A. aegypti* pelo nosso laboratório. Inoculamos 10⁵ conídios/ml de cada isolado em meio schneider e mantivemos por 94 horas a 30°C e 180 RPM. Durante este período, a cada 24 horas, nós coletávamos a cultura fúngica para a contagem de conídios em câmara de Neubauer, medição da densidade óptica em espectrofotômetro e da quantidade de proteínas pelo método de Lowry. Os resultados demonstraram que os fungos encontram-se ainda em crescimento exponencial 24 horas após a iniciação da cultura. Neste momento todos os isolados fúngicos apresentavam-se com DO de 1 e aproximadamente 10⁸ conídios/ml. Na dosagem de proteínas, variou de 0 a 1,2 µg/µl. Após esta padronização, utilizamos o sobrenadante secretado por 10⁸ conídios/ml para realizar os nossos experimentos de inibição viral em células embrionárias Aag2 de *A. aegypti*. Para tanto, pré-incubamos as células por 24 horas com 30% do sobrenadante dos isolados fúngicos ou meio de cultura (controle) antes da infecção das células pelo vírus zika por 3 dias. Os títulos virais em células Aag2 previamente tratadas com sobrenadante de cultura fúngica era comparado com o controle através do ensaio de placa de lise. Os resultados mostraram que metabólitos secretados pelo fungo *Candida guilliermondii* inibem em 63% a replicação do vírus zika. Novos experimentos estão em andamento para testar o potencial deste fungo contra outros arbovírus transmitidos pelo *A. aegypti* e a natureza da molécula(s) inibitória(s). Acreditamos que compostos secretados pelo fungo *Candida guilliermondii* são uma alternativa promissora para o desenvolvimento de novas estratégias de controle de arboviroses.

EQUIPE: INGRID OLIVEIRA GARRIDO, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO, SUSANA FRASES CARVAJAL, OCTAVIO AUGUSTO TALYULI CUNHA, CAIO HENRIQUE CERBINO OLIVEIRA

ARTIGO: 2395

TÍTULO: **RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DE ANTIMICROBIANOS BETA-LACTÂMICOS POR MEIO DE INIBIÇÃO IMUNOLÓGICA DE BETA-LACTAMASES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Amostras de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* causam uma variedade de infecções no ambiente hospitalar e na comunidade. O tratamento de infecções causadas por essas bactérias inclui antimicrobianos das classes dos betalactâmicos e polimixinas, porém com o surgimento e disseminação de bactérias gram-negativas multirresistentes há urgência de novas opções terapêuticas. O objetivo do presente estudo é avaliar o potencial de recuperação da atividade antimicrobiana de betalactâmicos como cefotaxima e meropenem frente a amostras de *K. pneumoniae* e *E. coli* produtoras de betalactamases CTX-M e KPC por meio da inibição por anticorpo (Ac) monoclonal de betalactamases, para proteger estes fármacos da hidrólise. A coleção de estudo incluiu amostras de *E. coli* e *K. pneumoniae* produtoras de betalactamases dos tipos CTX-M e KPC, sendo algumas resistentes e outras susceptíveis à colistina. Mecanismos de resistência a antimicrobianos foram determinados em testes de PCR para genes de interesse. Foram determinadas a concentração mínima inibitória (CMI) de cefotaxima, meropenem e colistina para as amostras e o efeito da associação do antimicrobiano betalactâmico com a colistina através da determinação da CMI das combinações por tabuleiro xadrez. Também foram feitos antibiogramas utilizando diferentes antimicrobianos para determinação de amostras multirresistentes. O efeito dos antimicrobianos associados ao Ac anti-CTX-M/KPC no crescimento da amostra será avaliado por ensaio de *time-killing*. Amostras produtoras de KPC e CTX-M serão ainda avaliadas por microscopia de fluorescência após marcação com corante vital em células bacterianas cultivadas, tendo o local de ação do anticorpo na célula bacteriana determinado por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Entre 222 amostras de *E. coli*, 61 (27%) carregavam o gene *bla*_{CTX-M} e duas (1%) o *bla*_{KPC-2}. Entre 169 amostras de *K. pneumoniae* susceptíveis à colistina, 35 (21%) carregavam o gene *bla*_{CTX-M} e 10 (6%) *bla*_{KPC-2}. Entre as 23 amostras de *K. pneumoniae* resistentes à colistina, todas carregavam o gene *bla*_{CTX-M} e 20 (87%) *bla*_{KPC-2}. A CMI para colistina nas amostras resistentes variou de 4 a ≥256 µg/mL. O ensaio de *time-killing* foi realizado para as amostras *K. pneumoniae* FB34, ST45, produtora de CTX-M-15, com CMI de 64 µg/mL para cefotaxima e 0,5 µg/mL para colistina; *K. pneumoniae* CR128 µg/mL para colistina; *K. pneumoniae* CRH5A, ST15, produtora de CTX-M-15 e KPC-2, com CMI de ≥256 µg/mL para cefotaxima e 32 µg/mL para colistina. Neste ensaio foi possível observar o efeito do anticorpo diminuindo o crescimento de amostras de *K. pneumoniae* produtoras de CTX-M, susceptíveis e resistentes a colistina, quando incubadas com cefotaxima e colistina. Foi possível observar a relação da ocorrência dos genes juntamente a resistência a colistina, porém o potencial efeito do anticorpo associado a outros antimicrobianos não sofre influência na presença desses genes.

EQUIPE: GABRIELA CARAMANO DE OLIVEIRA, BEATRIZ MEURER MOREIRA, LUÍS GUILHERME DE ARAUJO LONGO

ARTIGO: 2397

TÍTULO: **ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO NATURAL DE IGARAPÉS IMPACTADOS POR ATIVIDADES DE MINERAÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os rios amazônicos são alimentados por uma extensa rede de riachos que apresentam alta diversidade biológica e que sofrem diferentes impactos devido a atividades antrópicas na região, como a indústria madeireira e mineração. Macroinvertebrados são utilizados como bioindicadores de mudanças ambientais devido à capacidade de apresentarem distintas respostas as transformações ecossistêmicas. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a recuperação natural de igarapés amazônicos da FLONA Saracá-Taquera impactados por atividades de mineração utilizando a comunidade de macroinvertebrados bentônicos. Foram amostrados 12 trechos de riachos de três categorias diferentes em relação ao impacto: 3 referência, 6 que sofreram impacto e se encontram em recuperação e 3 de monitoramento, que não são impactados porém encontram-se em áreas de exploração. Os trechos foram amostrados anualmente na estiagem entre os anos 2010 e 2017. A amostragem biótica foi realizada utilizando um amostrador Surber numa amostragem multihabitat. Foram coletadas três amostras em cada trecho, que foram triadas e identificadas até o nível de família. Para cada trecho foi calculada a riqueza, abundância e diversidade que foram analisadas através de gráficos de linha e testes de Kruskal-Wallis entre as categorias. A diferença da assembleia de macroinvertebrados entre as categorias foi analisada por uma PERMANOVA e análise de ordenação. Resultados de riqueza demonstram uma variação maior nos trechos impactados em relação às outras categorias, havendo uma diferença significativa entre os trechos; porém a abundância e diversidade em trechos impactados apresentaram um aumento no tempo e não apresentaram uma diferença significativa. A PERMANOVA evidenciou diferenças significativas na assembleia de macroinvertebrados entre os trechos impactados e de referência e monitoramento, sendo caracterizada por grupos como oligoquetos, hirudíneos e coleópteros. Conclui-se que a recuperação natural dos riachos impactados é um processo lento com mudanças graduais na assembleia de macroinvertebrados, podendo ser potencializado com estratégias de recuperação nos locais afetados.

EQUIPE: MARCOS PAULO MAIA JORGE, MARIA SILVINA BEVILACQUA, FRANCISCO DE ASSIS ESTEVES

ARTIGO: 2402

TÍTULO: **O QUE ERA DANÇAR NA GRÉCIA ANTIGA? UMA BUSCA ARQUEOCOREOLÓGICA POR (RE)EXPERIENCIAR E (RE)CONSTRUIR CORPOS EM DANÇA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Seria possível resgatar, re-experienciar, reconstruir, reinterpretar danças do passado? Dança, manifestação que remonta aos primórdios da

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

humanidade e apresenta uma relação peculiar na construção das sociedades que se desenvolveram ao longo do tempo e espaço, um fazer corporal que é constituído em sua essência por um eterno devir. Tendo esse questionamento como ponto de partida, objetivamos debater, levantar questões e apontar possíveis caminhos para uma pesquisa arqueocoreológica na Grécia Antiga. O conceito de arqueocoreologia surge no desdobramento dos estudos coreológicos de Rudolf von Laban e busca, através da aplicação de métodos arqueológicos, localizar e reconstruir performances perdidas, podendo ser aplicado tanto em cortes temporais longínquos quanto contemporâneos. Ela dialoga intrinsecamente com assuntos como memória e registro em Dança e a construção de repertórios. Apresenta também, um viés que coloca a Dança como agente ativo na busca de novas interpretações sobre o passado da humanidade. Tendo como ponto de partida desta investigação a Grécia Antiga, buscamos compreender qual a relação do povo grego com a dança, localizar os tipos de danças existentes para então, (re)construir uma interpretação de performance de dança. Como resultado parcial, apresentaremos uma análise dos textos “A Dança” de Luciano de Samósata e o “The Maenads - A Contribution to the Study of the Dance in Ancient Greece” de Lillian B. Lawler para defender nossas argumentações e apontar evidências dessa relação grega com a dança. Como o surgimento do conceito de arqueocoreologia é recente e não há uma metodologia estruturada e definida, é necessário que cada pesquisador traga suas interpretações e entendimentos do que seria a disciplina. Assim, essa pesquisa apresenta o olhar que está sendo desenvolvido no trabalho de conclusão de curso, ainda em andamento, e a futura pesquisa para o mestrado, com orientação dos professores Luciane M. Coccaro (Departamento de Arte Corporal UFRJ) e Fábio Lessa (LHIA - Instituto de História).

EQUIPE: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, LUCIANE MOREAU COCCARO, FÁBIO DE SOUZA LESSA

ARTIGO: 2405

TÍTULO: ESTUDO DE CASO EM AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E INTERVENÇÃO COGNITIVO-MOTORA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

BACKGROUND: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas são progressivas e incapacitantes. Associada frequentemente à idade, estima-se que, em 2050, mais de 25% da população mundial será idosa, aumentando, assim, a prevalência da doença e, atualmente, grande interesse por essa patologia. **OBJETIVO:** Possibilitar maior compreensão tanto para diagnóstico quanto para intervenção na DA. **CASO:** B., sexo feminino, 73 anos, ensino médio completo, apresenta esquecimentos recorrentes há aproximadamente 2 anos impactando suas atividades instrumentais e de vida-diária, bem como distúrbio do sono, dificuldades visuais e auditivas, alteração no humor, flutuações do estado geral, alteração na percepção (indícios de alucinação). **METODOLOGIA:** O caso deste estudo foi coletado no INA, com prévia autorização. Foram realizadas 5 sessões para a avaliação, os instrumentos utilizadas foram: anamnese; Escala de Inteligência Wechsler para Adultos - 3ª Edição; Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey; Teste de Figuras Complexas de Rey; Avaliação Neurofuncional (Timed Up and Go test, Teste de Sentar e Levantar de 5 repetições, Lower Extremity Functional Scale (LEFS) e Teste do Relógio). B. iniciou o programa de intervenção em novembro de 2018 e após a primeira sessão ficou afastada aproximadamente dois meses por sintomas depressivos. Dessa forma, houve a necessidade de reavaliar a paciente e ajustar o programa de neuroreabilitação. B apresentou declínio significativo dos domínios motores e emocionais para aspectos depressivos. O programa consistiu em 9 sessões de intervenção constituídas pelo 1. Pay Attention para modulação da atenção visual - sustentada, 2. Programa de Enriquecimento Instrumental - PEI - Três Canais da Atenção - TCAL, 3. Regulação de aspectos depressivos por meio do Eye Movement Desensitization and Reprocessing - EMDR, 4. Fisioterapia Neurofuncional. **RESULTADOS:** A avaliação de seguimento indica resultados positivos da intervenção neurofuncional e cognitiva para os aspectos emocionais, verbais e de memória operacional. Entretanto, requerendo ajustes para os domínios perceptivos, atencionais, resolução de problemas não-verbal abstrato e raciocínio indutivo. **CONCLUSÃO:** O caso indica que mesmo para uma doença progressiva como a DA, a neuroreabilitação é eficaz na melhoria do funcionamento diário, por exemplo, em fortalecer as vias neurais existentes, a reconstruir outras e a ajudar o indivíduo em termos de desenvolvimento de mecanismos de enfrentamento compensatórios.

EQUIPE: RIZZA AVACIL ASSIS DE CARVALHO, ANA PAULA ADAMES, MARIA A RAMIM, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 2406

TÍTULO: OFICINAS DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO AQUÁRIO. UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR E INVESTIGATIVA NO ENSINO DE BIOLOGIA NA REDE CEJA DE ENSINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

SIAC - 2019

“OFICINAS DE APRENDIZAGEM UTILIZANDO AQUÁRIO. UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR E INVESTIGATIVA NO ENSINO DE BIOLOGIA NA REDE CEJA DE ENSINO”

O presente trabalho é um resumo de um trabalho de conclusão de mestrado pelo PROFBIO, cujo objetivo principal é desenvolver e aplicar metodologias de ensino multidisciplinar e investigativo, na forma de oficinas de aprendizagem programadas, utilizando como ferramenta, aquários instalados nas escolas pertencentes à Rede CEJA de Ensino. Foram elaboradas atividades que, junto à confecção do aquário, formarão um manual a ser distribuído para as unidades que compõem a rede. O manual constituirá o produto. Este manual permitirá a qualquer professor utilizar o aquário em oficinas ou em sala de aula para diversas atividades letivas. As metodologias ativas de aprendizagem promovem uma cultura de participação e de integração de todos na escola e se propõem a romper com os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. Desta forma, as oficinas de aprendizagem e a interdisciplinaridade envolvida nesta proposta traduzem um importante dispositivo pedagógico para a dinamização do processo de ensino e aprendizagem fundamentais para os alunos do ensino semipresencial. O projeto piloto será desenvolvido e aplicado na unidade CEJA Copacabana. Com esta proposta pretende-se estimular a percepção de ambientes naturais simulados, de forma lúdica e participativa, além de reforçar as habilidades e competências que se convergem aos eixos estruturadores do Enem, em que os alunos irão desenvolver ao participarem das oficinas de aprendizagem com o aquário, adotando-se uma estratégia de ensino construtivista.

EQUIPE: ROBERTO SPRITZER, ELIANA SCHWARTZ TAVARES, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO

ARTIGO: 2409

TÍTULO: SEXUALIDADE E CUIDADOS NA JUVENTUDE: A INTERNET COMO UMA FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ÂMBITO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ação extensionista consiste na manutenção de um site com informações acerca das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis, voltado principalmente para a população adolescente e jovem de escolas públicas e/ou privadas. O objetivo é promoção da saúde e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis no público-alvo, através de mídia digital de fácil domínio e acesso por esse grupo, apresentando as principais infecções transmitidas predominantemente ou exclusivamente por via sexual e suas implicações para a saúde do adolescente e do jovem. O site também funciona como um espaço interativo para dirimir dúvidas do público alvo encaminhadas ao coordenador e demais colaboradores do projeto. As respostas aos questionamentos são emitidas três vezes por semana, com perspectiva de ampliação dessa capacidade, à medida em que se aumente os recursos humanos. Ademais, dois instrumentos compõem a coleta de dados: o primeiro, que indica com mais precisão a idade e o grau de escolaridade do indivíduo em contato com o site, e o segundo, que tem como finalidade conhecer a satisfação do público acerca do conteúdo e a proposta do sítio eletrônico. Sendo assim, cabe ao aluno de extensão o levantamento de bibliografias recentes para atualização do site, além do tratamento estatístico dos dados contidos nos instrumentos. Nesse sentido, é possível perceber os conteúdos de maior interesse e as principais dúvidas da população beneficiária do site. Concluímos que o projeto torna o trabalho de prevenção de infecções e a promoção da saúde por docentes e estudantes do Curso de Enfermagem mais eficaz, a permitir planejamento e atualização do conteúdo, a partir das demandas dos adolescentes e jovens. Assim, funciona também como importante estratégia para que a adolescência seja um período mais seguro e a sexualidade uma experiência positiva.

EQUIPE: GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO, ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA, TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

ARTIGO: **2416**

TÍTULO: A EXPRESSÃO DO RECEPTOR P2X7 É MODULADA POSITIVAMENTE NO ÍLEO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença de Crohn (DC) é uma das duas formas de Doenças Inflamatórias Intestinais, que são condições patológicas crônicas, recidivantes e com etiologia desconhecida. A DC pode acometer qualquer segmento do trato gastrointestinal, sendo o íleo a região mais afetada. O receptor P2X7 (P2X7R) é ativado por ATP extracelular, levando a produção de citocinas pró-inflamatórias como a IL-1 β . O aumento da expressão do P2X7R foi observado na mucosa colônica de pacientes com DC. A infecção oral de camundongos com cistos de *Toxoplasma gondii* desencadeia uma grave inflamação no íleo com características semelhantes às encontradas na DC humana. O objetivo desse trabalho é investigar se o P2X7R pode estar envolvido na ileíte.

Amostras cirúrgicas de íleo foram obtidas de pacientes com DC e controles com idade entre 30-50 anos. As amostras foram fixadas e processadas para histopatologia através das colorações com hematoxilina e eosina (HE), ácido periódico de Schiff (PAS) para células calciformes, picrosirius (PS) para fibras colágenas e imunohistoquímica (IHC) para o P2X7R. A ileíte experimental foi induzida em camundongos C57BL/6 pela infecção oral com 10 cistos de *Toxoplasma gondii* da cepa ME-49. Os animais foram acompanhados diariamente para o registro do peso corporal e após oito dias de indução, foram eutanasiados em câmara de CO₂. Amostras de íleo foram coletadas e processadas para histopatologia através de coloração com HE, PAS e PS, além de IHC para P2X7R. Fragmentos de íleo também foram coletados e macerados para dosagem de IL-1 β por ELISA.

A análise histopatológica mostrou que pacientes com DC apresentam uma inflamação intensa no íleo e uma diminuição de células de Paneth em comparação com pacientes controle. Além disso, foi observado uma diminuição nas células calciformes e um aumento na densidade de fibras colágenas na mucosa ileal de pacientes com DC em comparação com pacientes controle. A imunomarcagem para o P2X7R revelou um aumento significativo na expressão desse receptor no íleo de pacientes com DC em comparação com pacientes controle. Na ileíte experimental foi observado uma drástica perda de peso corporal nos animais infectados com *T. gondii* em comparação com os animais não infectados. Análises histopatológicas revelaram a presença de um alto escore inflamatório, uma drástica diminuição nas células de Paneth e células calciformes, além de aumento na deposição de fibras colágenas no íleo dos animais infectados em comparação com os animais não infectados. Além disso, foi observado que a expressão do P2X7R é significativamente maior no íleo de animais com ileíte em comparação com os animais controles. Altos níveis de IL-1 β foram detectados no íleo de animais infectados com *T. gondii* em comparação com o íleo de animais controle.

Os resultados obtidos nesse estudo sugerem que o P2X7R pode estar envolvido no desenvolvimento e na progressão da Doença de Crohn.

EQUIPE: KAREN CRISTINA SOUZA, HAYANDRA NANINI, ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, BEATRIZ PÊGO DAMASCENO, BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, ROSSIANE CLAUDIA VOMMARO, ROBSON COUTINHO-SILVA, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA

ARTIGO: **2424**

TÍTULO: VIVÊNCIAS EM UM SETOR DE CUIDADOS A USUÁRIOS HIV POSITIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA- EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DE CAMPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O HIV-AIDS é uma doença que vêm se disseminando há muitos anos e, atualmente, é considerada como um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. No início de sua descoberta, gerou problemas mais graves devido à falta de conhecimento da doença e ao tratamento. Porém, atualmente, mesmo que ainda seja um grande problema em todo mundo, os índices de mortalidade foram reduzidos após descoberta, desenvolvimento e disponibilidade de drogas terapêuticas. Segundo Boletim Epidemiológico HIV/AIDS Ministério da Saúde (2017), de 2007 até junho de 2017, foram notificados no SINAN 194.217 casos de infecção pelo HIV no Brasil. Esta abordagem é de extrema relevância para área da Enfermagem, visto que, existem quantitativos crescentes de pacientes em tratamento ou em busca do mesmo. Sendo assim, a prevenção em saúde deve ser aprimorada, sinalizando uma problemática para atenção básica. Além disso, os profissionais envolvidos nessa abordagem, devem ter um olhar humanizado, ou seja, deve haver uma união entre a qualidade do tratamento técnico e a qualidade do relacionamento entre paciente, família e equipe, aumentando, assim, a adesão ao tratamento e a segurança na equipe que está realizando o seu cuidado. Este trabalho tem como objetivo analisar as perspectivas das acadêmicas de Enfermagem no cuidado de pacientes com HIV-AIDS,

de acordo com a vivência no campo prático. Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de 14 dias de estágio, no turno da manhã, em outubro de 2018, pelas acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery. O campo de realização do estudo foi um Centro Municipal de Saúde, na AP 2.1, localizado no município do Rio de Janeiro. Além da conversação direta com os usuários, optou-se pela técnica de conversação entre o grupo com os profissionais do setor de infectologia, contemplando o médico e a técnica em Enfermagem, onde foi descrito e observado como funciona o serviço. Além disso, foram utilizados periódicos, livros e sites acadêmicos como SCIELO e BIREME. Com este estudo, espera-se que os profissionais envolvidos nesse processo, estejam cada vez mais preparados e qualificados para abordarem essa temática, de modo a prestar um cuidado integral e holístico, atuando de maneira eficaz com estes pacientes.

EQUIPE: NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, THAYNÁ VILLELA PIRES, LUCIENE MARQUES, BIANCA ASSUCENA

ARTIGO: 2429

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS SUBMETIDAS À CIRURGIA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado A criança submetida à cirurgia e sua família no perioperatório: contribuições para a enfermagem. A cirurgia pediátrica é uma experiência estressante que gera profunda dor e efeitos sobre as crianças e seus pais. **Objetivo:** Identificar as características das crianças submetidas à cirurgia num centro cirúrgico de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro. **Método:** Estudo quantitativo, observacional descritivo, realizado no período de outubro de 2018 a maio de 2019, com um formulário constituído dos seguintes itens: idade da criança, tipo de cirurgia e parentesco do acompanhante. A amostra é composta de 245 crianças. Os dados foram analisados por meio de frequência simples. **Aspectos éticos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, cenário do estudo (CAAE: 84797518.6.3001.5257). **Resultados:** Constatou-se que a faixa etária era de 2 a 15 anos, englobando as crianças e os adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. O tipo predominante de cirurgia estava relacionado à adenoamigdalectomia (25%), cirurgia ortopédica de diferentes deformidades (20%), implante coclear do ouvido esquerdo (15%), dentre outras. Em relação ao parentesco dos acompanhantes, verificou-se a predominância da mãe (40,0%) seguida do pai (3,4%). **Conclusões:** Evidenciou-se informações relevantes para a caracterização das crianças submetidas à cirurgia num hospital geral universitário, onde as crianças foram atendidas por diferentes especialidades. Esta ocorrência possibilita o planejamento das ações de enfermagem direcionadas a assistência de enfermagem à criança e sua família no perioperatório. O estudo oferece subsídios para o planejamento e adoção de estratégias de cuidado direcionado para as demandas inerentes as situações de estresse, ansiedade, entre outras que permeiam o ato cirúrgico. Esta pesquisa está em fase de análise dos dados.

EQUIPE: STEFFANY VIEIRA DIAS, BIANCA ROSA FULY, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 2431

TÍTULO: A CRIANÇA E O FAMILIAR/ACOMPANHANTE NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado A criança submetida à cirurgia e sua família no perioperatório: contribuições para a enfermagem. A cirurgia pediátrica é uma experiência estressante que gera profunda dor e efeitos sobre as crianças e seus pais. O estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional e internacional de enfermagem acerca da criança submetida à cirurgia e sua família no perioperatório. **Método:** revisão de literatura, realizada nas fontes de informações: LILACS, SCIELO, CINAHL, PUBMED, MEDLINE e CAPES com o recorte temporal de 1994 a 2017 segundo a busca eletrônica. Os descritores foram criança hospitalizada, cirurgia, centros cirúrgicos, enfermagem pediátrica e família, que foram conjugados em pares. A seleção dos estudos ocorreu no período de maio a julho de 2018. Os critérios de inclusão foram: teses e dissertações na íntegra, artigo de pesquisa, revisões, reflexão teórica, ter um autor pelo menos enfermeiro, e o cenário ser unidade de internação clínica e cirúrgica ou centro cirúrgico pediátrico ou geral, e os de exclusão relatos de experiência, estudos de caso, resenhas e editoriais e estudos repetidos nas fontes de informação. **Aspectos éticos:** dispensáveis por ser uma revisão. **Resultados:** Foram encontrados 40 estudos sendo 22 qualitativos, 12 quantitativos, 3 quanti-qualitativos e 3 revisões integrativas da literatura. Em relação à procedência dos estudos, 21 foram realizados no Brasil e 19 no exterior. Quanto aos participantes, evidenciou-se que a maioria dos participantes era as crianças e seus familiares, seguido dos enfermeiros e outros profissionais de saúde. Os estudos evidenciaram os eixos temáticos a saber: sentimentos dos familiares na suspensão da cirurgia, estressores pré-operatórios, utilização do brinquedo terapêutico, condutas de enfermagem no pós-operatório imediato e tardio de cirurgia cardíaca, caracterização dos procedimentos cirúrgicos, manejo e intervenção educativa na dor pós-operatória, presença dos responsáveis na indução anestésica, intervenções de enfermagem para redução da ansiedade e estratégias lúdicas no centro cirúrgico. **Conclusões:** Os tipos de estudos predominantes foram qualitativos e desenvolvidos no Brasil. As temáticas emergentes apontaram diferentes aspectos objetivos e subjetivos que permeiam o cotidiano do cuidado da criança e sua família no perioperatório. Considerando o recorte temporal (23 anos), torna-se necessário o incremento de estudos voltados para o cuidado centrado na criança e sua família em situações cirúrgicas a fim de minimizar o estresse gerado durante o período perioperatório.

EQUIPE: BIANCA ROSA FULY, STEFFANY VIEIRA DIAS, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 2432

TÍTULO: ANOTAÇÃO DO GENOMA DAS MOSCAS COCHLIOMYIA HOMINIVORAX E CHRYSOMYIA MEGACEPHALA (DIPTERA: CALLIPHORIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A mosca da bicheira *Cochliomyia hominivorax* é a única espécie da família Calliphoridae que atua como ectoparasita obrigatória no Novo Mundo. Suas larvas alimentam-se de tecido vivo do hospedeiro, causando infestações conhecidas como miíases primárias ou, popularmente, como bicheiras. A espécie é responsável por prejuízos para a saúde animal e produção de leite, couro e carne na ordem de US\$ 1.77 bilhões anualmente. Já a espécie de mosca varejeira *Chrysomya megacephala*, também da família Calliphoridae, se alimenta e se reproduz em tecidos em decomposição, carcaças e fezes. Por esta razão, tem importância para entomologia forense e saúde pública, atuando como um vetor mecânico de patógenos. Apesar da relação evolutiva próxima, as diferenças nos hábitos de vida das duas espécies servem como um bom modelo para o estudo da evolução do parasitismo. Os genomas de *C. hominivorax* e *C. megacephala* foram sequenciados e montados utilizando uma metodologia híbrida de plataformas de nova geração. O genoma de *C. hominivorax* tem 1.43 Gb, enquanto o de *C. megacephala* possui 688 Mb. O objetivo principal deste projeto foi a anotação de regiões funcionais e repetitivas presentes nos genomas das duas espécies. A anotação foi feita com o programa MAKER v.2.31.10, que identifica e mascara elementos repetitivos, modela regiões codificadoras *ab initio* e permite a utilização do transcriptoma e proteoma como evidências para validar os modelos gênicos preditos. A anotação funcional por homologia foi realizada com o blastp, utilizando como referência o banco de proteínas de Ecdysozoa do UniProtKB. A identificação de assinaturas proteicas foi realizada com o InterProScan e a ontologia gênica com o Blast2Go. Os resultados preliminares identificaram 27035 genes em *C. megacephala*, dos quais 1790 são genes de modificação macromolecular, 1583 relacionados a expressão gênica, 2615 para metabolismo de proteínas, 1277 para biossíntese de macromoléculas, 3138 para o metabolismo de macromoléculas celulares, 1817 relacionados a processos metabólicos de compostos que contém nucleobases e 1273 para biossíntese de compostos nitrogenados celulares. Já em *C. hominivorax*, foram identificados 28428, dos quais 877 são genes de modificação macromolecular, 1470 para

expressão gênica, 1930 para o metabolismo de proteínas, 1249 para biossíntese de macromoléculas, 2257 relacionados a processos metabólicos de macromoléculas celulares, 1537 para processos metabólicos de compostos que contém nucleobases e 1254 para processos biossintéticos de compostos nitrogenados celulares. A anotação é um passo essencial para a caracterização genômica, fornecendo dados para o melhor entendimento da fisiologia e ecologia das espécies, também contribuindo para o entendimento da evolução de hábitos de vida. No caso de *C.hominivorax*, estes resultados também podem indicar alvos para o desenvolvimento de estratégias de controle da praga e regiões gênicas que possam sofrer edição genômica.

EQUIPE: ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA, EDUARDO CONRADO DE SOUZA QUEIROZ NASCIMENTO

ARTIGO: 2434

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS ANTIOXIDANTES EM PRODUTO CAPILAR FOTOPROTETOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A incidência de radiação solar ultravioleta (UV) no fio capilar, produz a fotoxidação da melanina, pigmento natural do cabelo, ocasionando a descoloração da haste capilar e diminuindo a resistência do fio. Este pigmento é responsável pela proteção das ligações dissulfeto, preservando a força dos fios, portanto sua ausência acarreta debilitação e falta de hidratação destes [1]. A substância α -tocoferol (vitamina E) é um antioxidante fenólico lipossolúvel que tem por finalidade diminuir ou inibir a oxidação [2], esta ação juntamente aos filtros solares possibilitam a proteção da estrutura capilar. Contudo, a vitamina E apresenta uma rápida degradação devido à sua sensibilidade à luz, ao calor e ao oxigênio. Para tanto, as nanopartículas são estruturas poliméricas capazes de oferecer uma proteção desta molécula contra possível degradação, melhorar a distribuição e controlar sua liberação no local de ação [3]. O presente estudo teve por finalidade o desenvolvimento de nanopartículas para encapsulação de vitamina E para veiculação em gel-creme fotoprotetor e hidratante. Foram desenvolvidas nanopartículas por meio de ultrassom, adicionando-se 0,05 mg de vitamina E e 0,5 de polímero biodegradável policaprolactona (PCL) (razão 1:10) em 5 mL de diclorometano (DCM) e, posteriormente, esta fase foi gotejada em 20 mL de solução de álcool polivinílico (PVA) a 1% p/p por 7 minutos em amplitude de 100%. Após sua obtenção, as nanopartículas foram veiculadas em hidrogel de carbopol® 940 com filtros solares e manteigas hidratantes, a fim de obter uma formulação final eficaz e com boas características sensoriais. O nanossistema obtido foi então caracterizado em triplicata quanto ao tamanho médio de partículas, distribuição de tamanho, índice médio de polidispersividade (PDI) e potencial zeta (PZ). O tamanho médio de partícula obtido foi de $231,53 \pm 5,89$ e seu PDI médio resultou em $0,07 \pm 0,05$, configurando partículas nanométricas com distribuição de tamanho homogênea e monomodal. Além disso o resultado de PZ das partículas de $-4,67 \pm 0,15$ correspondeu ao esperado, uma vez que o polímero em solução apresenta grupamentos aniônicos que conferem a carga negativa. O nanossistema desenvolvido se mostrou então promissor para incorporação em formulações capilares para auxiliar e potencializar a fotoproteção e a hidratação dos fios, necessitando de mais estudos para verificar sua eficácia.

EQUIPE: FIAMMETTA NIGRO, VICTÓRIA SIQUEIRA RAMOS DE SOUZA, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, LUAN MARTINS

ARTIGO: 2441

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE RHODNIUS PROLIXUS COMO MODELO DE ESTUDO DA INTERAÇÃO MICRORGANISMO-HOSPEDEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Ao longo das últimas décadas, diversos trabalhos demonstram a existência de uma ecologia microbiana intestinal complexa que apresenta impactos relevantes na fisiologia de seus hospedeiros. Muitos estudos desde a metade do século XX descrevem *Rhodococcus rhodnii* como um simbiote mutualista de populações de laboratório de *Rhodnius prolixus*, contribuindo positivamente para o desenvolvimento do inseto desde seus estágios de ninfa até a vida adulta. Atualmente entende-se que a microbiota de populações de barbeiros de campo é bastante heterogênea e inclui a presença de diversos tipos diferentes de microrganismos, incluindo *R. rhodnii*. O simbiote é transmitido entre indivíduos de uma mesma população através do hábito coprofágico dos insetos, e alcança o lúmen intestinal após a alimentação do hospedeiro com sangue. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma ferramenta de estudo de interação microrganismo-hospedeiro a partir do estudo do processo da aquisição da microbiota e geração de ninfas de primeiro estágio axênicas, sem microbiota cultivável. A colonização do hospedeiro pelo simbiote baseado no hábito coprofágico do inseto foi caracterizada pela quantificação da carga de bactérias no intestino, durante um curso temporal de quinze dias, de ninfas expostas às fezes de insetos adultos, mostrando um crescimento acentuado que tende a se estabilizar após oitavo dia da alimentação. Com objetivo de investigar a permissividade da entrada de microrganismos, grupos de ninfas foram alimentados com diferentes inóculos de *R. rhodnii*, variando entre 10 e 1 bilhão de bactérias por inseto, veiculados em sangue de coelho. Os insetos tiveram sua carga microbiana avaliada momentos após a alimentação, mostrando números semelhantes de microrganismos nos diferentes grupos apesar da diferença de ordens de grandeza no inóculo inicial no momento da alimentação, sugerindo a existência de um mecanismo de controle de entrada de microrganismos no corpo do hospedeiro. Um transcriptoma de ninfas de primeiro estágio mostrou modulação positiva de mais de setenta genes imunes identificados, dentre eles os que apresentaram maior variação foram os peptídeos antimicrobianos como defensinas e lisozimas. Dessa forma, a investigamos expressão de lisozimas A e B e defensinas no trato intestinal de ninfas axênicas ou expostas a fezes contendo o simbiote, num curso temporal de doze dias. Foi evidenciado que a modulação de tais genes imunes efetores mostra-se maior em insetos axênicos em relação a insetos expostos ao simbiote, sugerindo um mecanismo inato de controle de crescimento microbiano e ao mesmo tempo de aceitação do simbiote no trato intestinal. Os resultados sugerem a existência de mecanismos programados ainda não bem elucidados que possivelmente estariam envolvidos na aquisição e controle de microbiota de *R. prolixus*. Esta pode ser mais uma das evidências da existência de uma memória imune inata em insetos.

EQUIPE: LEONAN AZEVEDO DOS REIS, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA, FELIPE DE ALMEIDA DIAS

ARTIGO: 2444

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS MICROPARTICULADOS FOTOPROTETORES PARA A VEICULAÇÃO EM HIDROGEL CONTENDO FILTRO SOLARES HIDROFÍLICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O octilmetoxicinamato (OMC) é uma molécula fotoprotetora contra radiação ultravioleta-B (UVB) que apresenta absorção na faixa de 270 a 328 nm com comprimento de onda máximo em 311 nm, sendo amplamente utilizado em formulações fotoprotetoras convencionais (RICCI-JUNIOR *et al.*, 2013). A encapsulação em micropartículas compostas por polímeros biodegradáveis promove melhorias na eficácia, segurança e estabilidade desta substância na formulação uma vez que, microsistemas são capazes de realizar um melhor direcionamento e liberação controlada do ativo no estrato córneo da epiderme, garantindo assim seu efeito fotoprotetor (JIMÉNEZ *et al.*, 2004). Para tal propósito, o presente estudo teve por objetivo desenvolver micropartículas para encapsulação do filtro solar, OMC, utilizando o polímero biodegradável policaprolactona (PCL). Foram desenvolvidas três micropartículas (MP1 a MP3) com variação da proporção OMC:polímero (1:5; 1:3 e 1:2) mediante a técnica de homogeneização por alta velocidade em Ultra-Turrax®. Posteriormente, este microsistema foi veiculado em hidrogel de Carbopol-940® com os filtros solares hidrofílicos: ácido 2,2'-bis-(1,4-fenileno)-1H-benzimidazol-4,6-dissulfônico (DPDT) e ácido 2-fenilbenzimidazol-5-sulfônico (PBSA), a fim de obter uma formulação final com boas características de espalhabilidade e amplo espectro de proteção solar. As análises realizadas por difração a laser (MasterSizer Micro) foram comparadas em triplicata para cada micropartícula desenvolvida. Os valores de tamanho da MP1 a MP3 foram respectivamente: $0,84 \pm 0,01 \mu\text{m}$, $0,79 \pm 0,07 \mu\text{m}$ e $1,06 \pm 0,01 \mu\text{m}$, em que a MP2 e MP3 apresentaram distribuições de tamanho monomodais e homogêneas. O potencial zeta (PZ) também foi avaliado para cada

micropartícula (MP1 a MP3) a fim de determinar a influência do polímero neste parâmetro, resultando nos respectivos valores de $-32 \pm 2,0$ mV, $-40 \pm 0,8$ mV e $-32 \pm 1,2$ mV. Os altos valores em módulo do PZ podem indicar uma boa estabilidade das partículas, visto que uma alta densidade iônica, de mesmo sinal, promove a repulsão e, conseqüentemente, evita a aglomeração destas na formulação final. As micropartículas desenvolvidas apresentaram as características esperadas, resultando em sistemas possivelmente estáveis e promissores para uso em formulações fotoprotetoras.

EQUIPE: FIAMMETTA NIGRO, LUAN MARTINS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, VICTÓRIA SIQUEIRA RAMOS DE SOUZA, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, EDUARDO RICCI JUNIOR, CLÁUDIA REGINA ELIAS MANSUR

ARTIGO: 2446

TÍTULO: ALTERIDADE E ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira tem como pressuposto a desinstitucionalização, entendida enquanto desconstrução de uma lógica de cuidado que, por muito tempo, diante da alteridade, buscou classificá-la e controlá-la. O discurso pela não-exclusão admite a abertura para o outro impresso na loucura, a partir da consideração de sua diferença (GODOI; BOSI, 2007). Neste sentido, a humanização do cuidado prestado depende de práticas sustentadas na dignidade e liberdade humana, que constituem os fundamentos da Terapia Ocupacional na busca de um lugar para o "outro louco". **Objetivo:** Analisar o que vem sendo publicado, a partir dos relatos de experiência e estudos de caso, sobre atuação da Terapia Ocupacional brasileira no campo da Saúde Mental. **Procedimentos metodológicos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, ocorrida entre os meses de Março e Maio de 2019. A busca se deu através dos descritores e termos livres "Saúde Mental" AND ("Relato de Experiência" OR "Estudo de Caso" OR "Relato de Caso"), nos periódicos nacionais ativos de Terapia Ocupacional. Incluiu-se artigos do tipo Relato de Experiência ou Estudo de Caso, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, que descrevessem práticas ocorridas em dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial. O material coletado foi lido de acordo com uma Ficha de Leitura previamente construída e os dados obtidos a partir da leitura foram agrupados em categorias analíticas. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 24 artigos no total. Conforme apresentam os resultados, a Terapia Ocupacional dispõe de um repertório diversificado de ações, sustentadas especialmente nas noções de Projeto Terapêutico Singular e de Clínica Ampliada. Dentre as ações verificaram-se: Estratégias de mapeamento de redes, relações e ocupações; Estratégias individuais; Estratégias grupais; Estratégias coletivas ou cooperativas; Estratégias territoriais; e Estratégias de articulação entre dispositivos. As experiências revelam-se afinadas principalmente ao campo de Atenção Psicossocial e à perspectiva da Desinstitucionalização. A partir de sua ação, a Terapia Ocupacional alcança maior capacidade dos usuários no engajamento em ocupações, fomenta experiências expressivas e a inclusão social por meio de atividades, auxilia na organização do cotidiano e oferece importantes espaços de ressignificações de suas vidas. Pode-se entender, ainda, que a prática terapêutica ocupacional leva em consideração a garantia das diversas possibilidades do outro de ser no mundo, respeitando os preceitos éticos da alteridade. **Considerações finais:** Contudo, as estratégias de ação encontram-se atualmente num cenário de constantes tentativas governamentais de desmontes ao processo de Reforma Psiquiátrica. Desta forma, vivencia-se um contexto de alerta para redirecionamentos da lógica de atuação da Terapia Ocupacional, assim como de outras profissões, buscando distanciá-las da desinstitucionalização.

EQUIPE: RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA

ARTIGO: 2447

TÍTULO: RESULTADOS PRELIMINARES DO INQUÉRITO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA: RESULTADO DA AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PEDIÁTRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O câncer infanto-juvenil é um importante problema de saúde pública, especialmente entre os países em desenvolvimento. Representando cerca de 1 a 3% dos tumores malignos na faixa etária até 19 anos.¹ Neste contexto, o estado nutricional é visto como condição essencial para o sucesso da terapia e pode influenciar o curso da doença maligna e as perspectivas de sobrevivência. Visto que o monitoramento do estado nutricional é necessário para conhecer a realidade da prevalência de alterações nutricionais destes pacientes e os fatores associados à sua inadequação.² Entretanto, os métodos de avaliação nutricional objetivos apresentam limitações quanto ao uso nesta fase de crescimento e desenvolvimento infantil, frente à um tratamento oncológico, sendo a avaliação nutricional subjetiva global³ uma possibilidade de auxiliar na busca de um diagnóstico nutricional mais completo e preciso. Desta forma o objetivo deste estudo é descrever o estado nutricional de crianças e adolescentes com câncer durante a admissão hospitalar nas diferentes regiões do Brasil por meio da Avaliação Nutricional Subjetiva Global Pediátrica (ANSGP). Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal sendo a casuística parte integrante do Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica em Pediatria (IBNOpe), que mapeará o cenário nacional desta população. Foram elegíveis os pacientes de ambos os sexos, com faixa etária de 2 a 18 anos, com diagnóstico de câncer, em vigência tratamento, que estivessem hospitalizados nas Instituições, de março a dezembro de 2018. Os dados foram coletados dos prontuários físico e eletrônico dos pacientes, por meio de formulário elaborado exclusivamente para a pesquisa. Para caracterização dos dados demográficos e clínicos foram utilizadas informações de registro hospitalar. Para avaliação nutricional subjetiva foi aplicado o questionário de ANSGP adaptado para crianças com câncer³, em até 48 horas da admissão hospitalar. A classificação foi feita em bem nutrido, moderadamente desnutrido e gravemente desnutrido. As Instituições participantes receberam um treinamento prévio à implantação da pesquisa. Para análise estatística foram realizadas estatísticas descritivas. O resultado se deu pela avaliação de 640 pacientes, sendo 19 da região Norte, 218 da Nordeste, 139 da Sul, 30 da Centro-Oeste e 234 da região Sudeste. De acordo com dados da admissão, 63,6% eram bem nutridos, 28,2% mal nutridos e 7,2% gravemente desnutridos. A região Sudeste apresentou maior percentual de crianças com câncer gravemente desnutridas. Portanto, conclui-se que a ANSGP revelou um percentual elevado de crianças com inadequadas condições nutricionais no momento da admissão. A ANSGP então, parece ser uma boa alternativa para avaliação nutricional de crianças com câncer.

EQUIPE: CAROLINA FERNANDES, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, ERLAINE GOMES, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, WANÉLIA VIEIRA AFONSO, NIVALDO PINHO, RENATA BRUM MARTUCCI

ARTIGO: 2456

TÍTULO: A VIDA NO CAMPO: HISTÓRIA DOS AGRICULTORES INTEGRANTES DA FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS E SUA RELAÇÃO COM A TERRA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A agricultura familiar corresponde a práticas agrícolas exercidas por pequenos proprietários rurais, utilizando predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades. Diferenciam-se, sobretudo, em relação às potencialidades e às restrições associadas à disponibilidade de recursos e de capacitação/aprendizado adquiridos, inserção ambiental e socioeconômica. O projeto "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro" buscou conhecer um pouco mais da vida dos agricultores que compõem a Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias (FPAF). Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi apresentar os relatos da história de vida dos agricultores citados, e abrir uma reflexão sobre as suas experiências e o que esta nos traz quanto a vida no campo e as implicações sobre o cuidado com a terra e produção de alimentos. A equipe do projeto conduziu oito entrevistas gravadas sob o consentimento dos participantes, com a ajuda de um roteiro semiestruturado. Os encontros ocorreram desde janeiro até março deste ano, abordando, entre outros temas, e história de vida desses agricultores, principais dificuldades, tradições e possíveis receitas da família utilizando os alimentos produzidos, o conceito de comida de verdade e produção orgânica, entre outros. Na análise dos dados coletados, alguns aspectos obtiveram grande destaque entre a fala dos agricultores, tais como: a trajetória de luta pela terra e o que o espaço em que estão inseridos atualmente representa para eles nesse contexto enquanto feirantes, transmissão de conhecimentos agrícolas e culturais entre as gerações, a perspectiva da produção e comercialização de alimentos orgânicos sob a ótica da importância de uma alimentação mais saudável e a disseminação dessas informações de forma mais expressiva para a comunidade. As similaridades nas falas caracterizam a realidade dos agricultores familiares dessa categoria, bem como todas as dificuldades que encontraram na defesa de suas próprias concepções, refletindo, de certa forma, além de sua potencialidade, a necessidade de maior visibilidade, apoio governamental, fortalecimento de políticas públicas e incentivos a esses agricultores. Apesar dos obstáculos enfrentados na produção sustentável, não falham em compartilhar, dentre de suas possibilidades e além dos alimentos orgânicos em si, experiências enriquecedoras e esperança na busca de uma alimentação de melhor qualidade, livre de componentes químicos e benéfica para a saúde da população.

EQUIPE: RAYANNE AZEVEDO PINTO, ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, DIOGO LANNES MELO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, KARLA ANDREA DULCE TONINI, IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA

ARTIGO: 2458

TÍTULO: ESTUDO DA DINÂMICA ESTRUTURAL DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VÍRUS WEST NILE E SUA IMPORTÂNCIA NA INTERAÇÃO COM O HOSPEDEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O vírus West Nile é um vírus que causa patologias sérias que afetam o sistema nervoso, como a meningoencefalite, paralisia e convulsões. Esse vírus é transmitido por mosquitos do gênero *Culex* que é endêmico nos continentes da América do norte, África e Europa. No Brasil somente houve dois casos desse vírus em humanos, mas no ano de 2018 houve relatos da infecção desse vírus em um equino no Espírito Santo.

O West Nile pertence ao gênero *flavivirus*, gênero de vírus que em sua estrutura se encontra uma glicoproteína E. A glicoproteína E é dividida em três domínios e é importante para a patogenicidade do vírus. O domínio três da glicoproteína E, DIII, é um domínio que tem função importante nos processos de invasão celular pelo vírus, como também o de antígeno para a ativação do sistema imune. Foi observado em estudos anteriores que o domínio DIII da glicoproteína E do vírus da dengue interage com glicosaminoglicanos (GAGs). O domínio DIII é um domínio muito conservado entre os *flavivirus* decidimos caracterizar a interação desse domínio do vírus West Nile com anticorpos e GAGs, utilizando a técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN).

O DIII do West Nile foi expresso em células de *Escherichia coli*, transfectadas com o pet3a contendo genes tanto para a expressão desse domínio DIII, como a indução de sua expressão ao ser utilizado IPTG. O domínio recombinante, DIII, é marcado isotopicamente com núcleos de interesse ^1H , ^{15}N e ^{13}C que são necessários para a utilização da técnica de RMN. Analisamos os parâmetros de relaxação do domínio livre, T1, T2 e NOE Heteronuclear com o domínio DIII que mostrou que é bem estruturado e tem pouca troca conformacional. Comparamos os parâmetros com os dados obtidos para o DIII de Zika e Dengue, que mostram regiões em troca conformacional. Utilizando experimentos de HSQC monitoramos o efeito de GAGs no DIII e observamos pequena variação do deslocamento químico mas uma diminuição da intensidade dos picos no espectro, o que sugerem interação e uma possível dimerização do domínio. Avaliação da largura de linha corrobora com esta interpretação. Realizaremos medidas dos parâmetros de relaxação para caracterizar o complexo. Posteriormente serão realizados experimentos para caracterizar a interação do DIII com anticorpos.

Agradecimentos aos órgãos, INBEB, CNPq, Capes, PIBIC, FAPERJ pelo financiamento.

EQUIPE: LEVI GONZALEZ-LLANA BRITO, ANA PAULA VALENTE, MARIANA MANZANO RENDEIRO

ARTIGO: 2459

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO COMO FATOR DE VIRULÊNCIA EM MODELO EXPERIMENTAL DE CAENORHABDITIS ELEGANS CONDUZIDO FRENTE A CLONES PREVALENTES E ESPORÁDICOS DE STREPTOCOCCUS DYSGALACTIAE SUBSP. EQUISIMILIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os grupos sorológicos de Lancefield são comumente utilizados para classificação do gênero *Streptococcus*. Dentre esses grupos sorológicos, o grupo C possui espécies que foram descritas colonizando ou causando infecções tanto em humanos, quanto em outros animais. Dentre estas, o *Streptococcus dysgalactiae* subsp. *equisimilis* (SDSE) é a mais frequentemente encontrada causando infecções no homem. Num estudo realizado em nosso laboratório foi descrito que de um total de 115 amostras de SDSE, analisadas pela técnica de PFGE, 57,5% pertenciam ao clone A, 26,1% ao B e 16,4% a clones esporádicos. Esses dados não correspondem com a grande diversidade observadas nos *S. pyogenes*, com quem os SDSE têm estreita similaridade. Procurando entender melhor a predominância dos clones A e B de SDSE, avaliamos a patogenicidade de representantes desses clones, em comparação com clones esporádicos, em um modelo de *Caenorhabditis elegans* por meio de um ensaio de sobrevivência. Para este ensaio transferimos cerca de 20 larvas L4 (quarto estágio larval) para cada um dos 24 poços de uma placa contendo THB com ou sem 5% de sangue desfibrinado de carneiro, onde os vermes foram expostos às amostras e sua sobrevivência avaliada a cada 24 horas, por 3 dias. Para outros grupos de *Streptococcus* é de conhecimento científico que a morte dos nematoides é mediada pela produção de peróxido de hidrogênio. Também para os SDSE testados a presença do sangue no meio influenciou negativamente a taxa de mortalidade dos *C. elegans*, provavelmente devido a presença da enzima catalase. Os demais experimentos foram conduzidos em poços sem adição de sangue e após 3 dias, a taxa de sobrevivência média do verme foi de $4,44 \pm 1,27\%$ para o clone B, $10,11 \pm 2,24\%$ para o clone A e $21,50 \pm 3,30\%$ para os clones esporádicos ($p < 0,0001$). Para confirmar o papel do peróxido de hidrogênio liberado pelo SDSE, foi realizado um ensaio de sobrevivência com a adição de N-acetilcisteína (NAC; 10mM). Essa molécula é um precursor de glutatona (GSH) e promove a remoção do peróxido de hidrogênio utilizando-o como substrato para a oxidação de glutatona reduzida. Para este experimento resultados preliminares mostraram uma porcentagem de sobrevivência maior para os nematoides que tiveram a disponibilidade de NAC no meio (Clone A: 36%; Clone B: 39% e Clones esporádicos: 60%; $p < 0,05$) quando comparada aos que não tiveram (Clone A: 15%; Clone B: 17% e Clones esporádicos: 46%). Para avaliar o efeito oposto, será posteriormente realizado um ensaio de sobrevivência na presença de butionina sulfoximina (BSO), que é um inibidor da síntese de glutatona, reduzindo assim a atividade antioxidante do hospedeiro, tornando-o mais susceptível a ação de espécies reativas de oxigênio. Nossos resultados demonstram uma maior taxa de mortalidade dos nematoides expostos aos clones A e B e que esta taxa foi influenciada negativamente quando adicionamos NAC ao ensaio.

EQUIPE: THAÍS TAVARES DE AMORIM, VICTOR LIMA DOS SANTOS, CAROLINE MARTINI, ÚRSULA LOPEZ, BERNADETE TEIXEIRA

FERREIRA CARVALHO

ARTIGO: 2460

TÍTULO: A CULINÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MORADORES DE MANGUINHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Laboratório Culinário de Manguinhos (LCM) é um projeto de extensão realizado por docentes e discentes dos cursos de Graduação em Gastronomia e Nutrição do INJC/UFRJ, em parceria com o Centro de Saúde Escola Germano Sinalva/ENSP/FioCruz. O objetivo do projeto é desenvolver oficinas culinárias com a comunidade e profissionais da rede municipal de saúde e educação, sob o referencial da Promoção da Alimentação Saudável e Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional. Esse trabalho tem como objetivo descrever as ações extensionistas executadas no ano de 2018. Cada oficina foi precedida de uma roda de conversa para discussão sobre dúvidas e curiosidades sobre alimentação. A partir das necessidades levantadas na conversa, foi elaborado um programa de atividades, para o atendimento à demanda identificada e às necessidades do público presente. Dentre as atividades realizadas pelo projeto, destacam-se: oficinas de técnicas básicas de cozinha, aproveitamento integral dos alimentos, oficina de pães e massas integrais, montagem de um prato saudável, formas de preparações com frutas e hortaliças, utilização racional de açúcares, gordura e sal. Em 2018 foram realizadas 40 atividades: 22 para os usuários do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), 15 para usuários da Clínica da Família e 3 para profissionais da saúde e educação de Manguinhos, totalizando 716 participantes. Para os usuários do CAPS, a culinária é utilizada como uma ferramenta de reinserção social e geração/melhoria de renda. Já as atividades voltadas para os usuários da clínica da família envolveram oficinas culinárias de diversos temas: Promoção da alimentação saudável, comunicação, alimentação acessível e com foco na geração de renda. Por fim, as oficinas para os profissionais da saúde tiveram o objetivo de discutir os conceitos relacionados à promoção da alimentação saudável para que os mesmos fossem multiplicados na prática desses profissionais. Todas essas atividades mobilizaram os participantes para ações referentes à promoção da alimentação saudável, além de oportunizar o trabalho coletivo e trocas de experiências, provocando a problematização sobre a relação de cada participante com a comida, a culinária, a saúde e o prazer nos âmbitos pessoal, comunitário e profissional. Ao refletirem sobre suas próprias práticas alimentares, os participantes reconheceram as fragilidades e potencialidades referentes às suas escolhas alimentares. Desta forma, o LCM proporciona aos profissionais a possibilidade de utilizar um espaço de troca de saberes e conhecimentos entre eles próprios e com a população em um ambiente incomum para a prática em saúde, a cozinha, estimulando a criação de vínculo e responsabilização pelo cuidado à saúde.

EQUIPE: GABRIELLE CARDOSO MANGIA, JULIANA RODRIGUES DE FARIAS, FERNANDA AZEVEDO GOMES, ALANA SAYÃO, TAÍS DE SOUZA LOPES, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: 2461

TÍTULO: ENTRE O CÉU E A PAISAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA ASTRONOMIA CULTURAL PARA OS ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O avanço da Ciência se dá por relações inter e transdisciplinares para colaborar, de forma emergente, com as demandas cada vez mais complexas da sociedade. Neste sentido, há significativas relações entre os Estudos da Ocupação Humana, produzidos, principalmente, por terapeutas ocupacionais, e a Astronomia Cultural. O céu e a paisagem, em ambos os ramos de estudos, aparecem na literatura como categorias de compreensão dos modos de agir humano em seus ambientes no passado, no presente e com projeção ao futuro, que possibilitam vislumbrar novas teorias, conceitos e tecnologias de intervenção mais sensíveis às diversas realidades sociais. **Objetivo:** A partir da compreensão do valor social e cultural do céu e da paisagem, este trabalho objetiva identificar as contribuições da Astronomia Cultural na interface com os Estudos da Ocupação Humana. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-dialético, que se fundamenta na revisão profunda da literatura da Astronomia Cultural e Estudos da Ocupação Humana, sobretudo, da Ciência Ocupacional. Somam-se as experiências de uma estudante de graduação do Bacharelado em Terapia Ocupacional da UFRJ em atividades de ensino-pesquisa-extensão na interface com a Astronomia. A finalidade desta pesquisa é um Trabalho de Conclusão, que ocorrerá entre o período 2019.1 e 2020.1. **Discussão:** A Astronomia Cultural é o estudo sobre o modo como cada sociedade busca fornecer significados aos eventos astronômicos e ao céu em geral, com o propósito de produzir significados em suas relações sociais junto ao meio em que vivem, como as práticas cotidianas e cosmovisões. Nos estudos da área, iniciais nesta pesquisa, identificaram-se 20 termos correlacionados aos Estudos da Ocupação Humana, como: atividade humana, cotidiano, modos de vida, ocupação, etc. Tais termos oferecem sustentação para explicações sobre o rompimento dos paradigmas dualistas céu-sociedade/cultura-sociedade e a análise das discussões da Astronomia Cultural sobre a categoria "céu" como modo de favorecer o estudo da relação entre os eventos astronômicos e as culturas de povos antigos, o que caminha em consonância com a Perspectiva Transacional da Ciência Ocupacional, e colabora com outros estudos sobre a trajetória das ocupações humanas para a Terapia Ocupacional. **Conclusão:** A Astronomia Cultural apresenta um arcabouço teórico que contribui para a compreensão da natureza ocupacional dos seres humanos, a valorização de saberes locais e o resgate da noção da relação transacional entre ambiente e sociedade ocidental. Permite ainda a afirmação do céu como elemento da paisagem que afeta o envolvimento em atividades humanas e, portanto, deve ser considerado como categoria de análise nos Estudos da Ocupação Humana. A partir desses apontamentos, temos como pretensão elaborar o termo "Arqueocupação" enquanto o estudo das ocupações do passado como ferramenta para a compreensão, valorização e transformação dos conhecimentos do presente e do futuro, ainda em investigação.

EQUIPE: ELISA MARIA DE BRITO GOMES, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 2469

TÍTULO: NÍVEIS DE POLIFOSFATO INORGÂNICO EM CONDIÇÕES DE MODULAÇÃO DA VIA AUTOFÁGICA EM CULTURA DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS IMORTALIZADAS DE Aedes Aegypti (AAG2)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Autofagia é um processo catabólico, conservado em eucariotos, importante para o balanço de energia em resposta a estresses nutricionais. A via autofágica é desencadeada após sinalização dependente de TOR, que induz a ativação do ATG1 (autophagy related gene 1) e leva à formação de uma vesícula de dupla membrana, que envolve alvos da degradação e se fecha, formando o autofagossomo, que se funde ao lisossomo e inicia a digestão do conteúdo por hidrolases ácidas. Polifosfatos (PoliP) são polímeros de fosfatos inorgânicos ligados por ligações fosfoanidrido encontrados em todos os tipos celulares, desempenhando papéis importantes na manutenção bioenergética. Enzimas com atividade Poli-P-quinase e Polifosfatase não são encontradas em genomas e transcriptomas de eucariotos e caracterizadas como são em leveduras e bactérias. Logo, os mecanismos de modulação dos pools subcelulares de PoliP permanecem desconhecidos para células animais. Nesse projeto, investigaremos se os níveis de PoliP são alterados devido à modulação da via autofágica utilizando como modelos células Aag2 - células embrionárias de *Aedes aegypti* que sofreram tratamento de imortalização e proliferam indefinidamente. Para dosagem de PoliP, elaboramos uma curva padrão de PoliP 65 em concentrações de 0,3 a 1,8 µg/mL junto às amostras a serem lidas. Adicionamos DAPI 40 µM, que se liga ao PoliP e emite fluorescência característica do complexo DAPI-PoliP (diferente da emissão do complexo DAPI-DNA). A leitura de fluorescência foi realizada no fluorímetro com excitação a 420 nm e emissão 550 nm. Para a indução de condição autofágica, utilizamos Rapamicina, droga inibidora de complexo TOR (alvo de rapamicina), em diferentes concentrações, e DMSO como veículo, em meio Schneider suplementado (10% de soro fetal bovino), e observamos uma degradação de, em média 35% dos níveis intracelulares de PoliP após 24 h de tratamento. Com objetivo de inibir o fluxo autofágico, utilizamos a droga 3-Metiladenina (3-MeA), no meio Schneider suplementado, e observamos o acúmulo de 25% de PoliP intracelular em 6 horas. Como perspectivas pretendemos silenciar via RNAi genes relacionados a autofagia para testar e caracterizar o papel e a etapa da autofagia responsável pela degradação de PoliP.

EQUIPE: UILLA DITZ, ISABELA RAMOS

ARTIGO: 2474

TÍTULO: COMIDA DE VERDADE: REFLEXÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES QUE PARTICIPAM DA FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DE DUQUE DE CAXIAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O contexto comida de verdade vai além do ato de comer e envolve o consumo alimentar feito no espaço domiciliar e fora dele. Vale ressaltar as etapas percorridas pelos produtos alimentares até chegar ao comensal: coleta, caça e pesca direta; autoprodução de alimentos (hortas familiares, criação de animais) e doação. Através disso, a equipe do projeto “Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro” procurou observar e analisar a visão dos agricultores em relação ao tema “comida de verdade”. O objetivo do presente trabalho foi buscar compreender a reflexão que os agricultores fazem sobre o consumo alimentar de uma população. Buscou-se compreender a relação do agricultor com o campo, a expansão da atividade agrária, a alimentação, memórias afetivas, receitas e tradições da vida no campo. Para isso, foi realizado um estudo exploratório, entrevistando oito agricultores a partir de um roteiro de entrevista semiestruturado. Em seguida, os dados coletados foram transcritos e analisados conjuntamente pela equipe do projeto. Realizada a análise, pôde-se identificar padrões recorrentes na fala dos entrevistados. A análise de conteúdo permitiu que emergissem quatro categorias de análise, nomeadas pelos pesquisadores da seguinte maneira: “comida de verdade”, “história do agricultor”, “agricultura hoje” e “do campo à mesa”. Após a análise de todo material coletado, observou-se que esses agricultores entendem que “comida de verdade” vai além do saudável, e está no contexto do percurso do alimento. Os agricultores sublinham a importância de se conhecer a origem do alimento, como foi cultivado até chegar em suas residências. Além disso, se preocupam com a utilização de agrotóxicos e com o impacto que a utilização desses produtos pode ter na saúde em longo prazo. A partir disso, pôde-se concluir que os participantes dessa pesquisa têm um olhar macro em relação ao tema abordado e pela percepção diferenciada sobre a qualidade da alimentação da população atual. Além disso, observa-se o compromisso seguido do cuidado desses agricultores com a terra, do estilo/filosofia de vida, e como incorporam essas ideias em seu cotidiano da feira, nas relações entre si e com seus consumidores.

EQUIPE: ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, RAYANNE AZEVEDO PINTO, DIOGO LANNES MELO, IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, KARLA ANDREA DULCE TONINI, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 2479

TÍTULO: DIABETES MELLITUS I PROVOCA REDUÇÃO DA ATIVIDADE DA CU-ATPASE (ATP7B): QUEBRA DA HOMEOSTASIA DO COBRE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A homeostasia do íon cobre é fundamental para funcionamento do corpo, uma vez que atua como cofator de diversas enzimas como superóxido dismutase, que participa da neutralização de espécies reativas de oxigênio. Expressa somente no fígado, a ATP7B é ATPase responsável pela excreção do acúmulo de cobre e mutações nos genes que codificam essa ATPase geram a doença de Wilson. Sabe-se na literatura que animais e pacientes diabéticos, seja Diabetes Mellitus do tipo I ou II, possuem alteração na homeostasia de cobre, sendo aceito que há acúmulo de cobre no tecido hepático. Porém, não há evidências que esclareçam os mecanismos moleculares que levam a esse excesso de cobre no tecido e nem as consequências dessa alteração para o tecido hepático.

Objetivo: Avaliar a atividade ATPásica de ATP7B em fígado de ratos submetidos ao tratamento com streptozotocina e animais controle. Investigar se as alterações encontradas na atividade ATPásica *in vitro* é causada pela falta de insulina no modelo diabético.

Metodologia: Ratos Wistar foram submetidos dose única de streptozotocina (65 mg/Kg) em citrato de sódio 50 mM pH 4,5 para induzir a Diabetes Mellitus tipo I. Nos ratos do grupo controle foi administrado tampão. Massa, glicemia e insulinemia dos animais foram medidas a cada 2-4 dias. Os animais foram eutanasiados após 14 dias (protocolo uso ético de animais CEUA-CCS - IBCCF122). Fígados extraídos para análise do conteúdo de cobre por espectrometria de absorção atômica (AAS) e extração de vesículas enriquecidas com complexo de Golgi para dosagens enzimáticas. Dosagem de proteína obtida pelo método de Lowry (1951) e a atividade ATPásica pelo método de Fiske-Subarrow (1925). Eletroforese e western blotting foram realizados para identificação de ATP7B e atualmente estão sendo executadas análises histológicas do tecido hepático (HE).

Resultados: Os animais do grupo diabético (STZ) apresentaram maior teor de cobre no tecido hepático quando comparado grupo controle (CTR) (CTR= 11,98±0,63 versus STZ= 21,04±1,90), confirmando alteração na homeostasia de cobre. O conteúdo proteico de ATP7B e sua atividade enzimática nas condições de 5 mM de ATP não apresentaram diferença estatística entre os grupos. Porém, a curva da atividade ATPásica em função da concentração de ATP apresentou diferenças estatísticas em baixas concentrações de ATP (2 mM), sendo a atividade de ATP7B de ratos STZ menor que o grupo CTR (CTR= 40,74±1,86 versus STZ= 18,20±1,72). *In vitro*, a adição de insulina 10⁻⁵ M retornou Atividade ATPásica de ATP7B dos animais STZ ao nível do controle.

Conclusões: Na Diabetes Mellitus, induzida por streptozotocina, a ausência hormônio insulina leva à redução da atividade Cu(I)-ATPase tendo como impacto a quebra da homeostasia do cobre já nas primeiras semanas de indução, mostrado pelo acúmulo desse metal no tecido hepático.

EQUIPE: GABRIELA BATISTA OLIVEIRA DA SILVA, JENNIFER LOWE

ARTIGO: 2483

TÍTULO: PET FARMÁCIA NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). A HAS tem alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerada um dos principais fatores de risco (FR) modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Em nosso país, as Doenças Cardiovasculares têm sido a principal causa de morte. A implantação de medidas de prevenção na HAS representa um grande desafio para os profissionais e gestores da área de saúde. A prevenção primária e a detecção precoce são as formas mais efetivas de evitar as doenças e devem ser metas prioritárias dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Realizar ações de prevenção e orientação sobre a hipertensão arterial para os pacientes da Farmácia Universitária (FU). **Metodologia:** As ações ocorrem semanalmente, todas as sextas-feiras de 10 h-12 h na Farmácia Universitária, durante os meses de abril a julho. Os alunos do grupo PET-Farmácia desenvolveram folhetos explicando de forma simples e didática o que é a hipertensão, medidas de prevenção, diagnóstico, medicamentos manipulados na FU, e durante as sextas-feiras os pacientes que aguardam seu atendimento, na FU, eram orientados acerca das questões descritas. Toda a ação contou com a supervisão da tutora. **Resultados:** Verificou-se que uma grande quantidade de pacientes hipertensos faz uso de medicamentos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS), como Hidroclorotiazida e Losartana, porém muitas vezes não são os medicamentos mais adequados para aquele paciente, mas que acabam tornando-se o mais prescrito, por conta do fácil acesso. Alguns pacientes também comentaram o receio de utilizar determinados medicamentos devido aos seus efeitos adversos, sendo necessária a assistência farmacêutica, para sanar as dúvidas. Outro ponto interessante foi que a maior parte dos

pacientes Hipertensos possuem outras doenças crônicas como diabetes, lúpus, artrite reumatoide. **Conclusão:** A maioria dos pacientes se diz satisfeito com o tratamento adquirido na FU e por meio dessa ação confirma-se a importância da assistência farmacêutica.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, NICOLAS FONTENELE CALLIPO CUNHA, FELIPE ALEXANDRE SILVA, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDA MOREIRA BARRETO, GUILHERME GARCIA, ISADORA SALLES, JOÃO VICTOR CORDOVIL VILARES, LARISSA SANTOS, LETÍCIA DAYANE FIGUERÊDO DE SIQUEIRA

ARTIGO: 2484

TÍTULO: “E RASPAR A TINTA COM QUE ME PINTARAM OS SENTIDOS”: LABORATÓRIOS DE PESQUISA CORPORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O título do trabalho é um fragmento de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa, que fala da importância de “esquecermos” o que nos foi ensinado. Os laboratórios corporais sintetizam na prática a ideia de despir-se do que está enraizado e abrir espaço para a escuta desse corpo, que pensa, sente, age e dança. A prática laboratorial é uma premissa no fazer da dança. A pesquisa teve o objetivo de investigar a aplicação dos parâmetros da dança de Helenita Sá Earp (movimento, espaço, forma, dinâmica e tempo) e sua relação com a pesquisa corporal e os processos de criação na formação do intérprete-criador. A pesquisa contemplou relatos de alunos dos cursos de dança da UFRJ, que já vivenciaram os laboratórios, no intuito de identificar como essas práticas aguçam e contribuem com a perspectiva investigativa do corpo que dança. O estudo revela que a partir das experiências práticas, do saber da experiência (Larossa, 2011) o corpo passa por um refinamento sensorial, capaz de fazer novas conexões, através da ampliação do repertório corporal, respeitando os limites individuais e coletivos do corpo. O corpo, o sujeito, reconhecem os saberes do próprio corpo, alargando suas possibilidades de fazer escolhas e fomentando sua capacidade de criação, contribuindo assim, para pensar o fazer e a prática docente em dança.

EQUIPE: ADRIANA ANDRADE ALVES, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 2485

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE SIRTUÍNAS EM RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O *Rhodnius prolixus* é um triatomíneo hematófago obrigatório, encontrado em regiões tropicais como na América Central e na América do Sul. É um dos principais vetores da Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Através do repasto sanguíneo em um hospedeiro vertebrado infectado, o barbeiro adquire a forma tripomastigota sanguícola do *T. cruzi*, que fica limitado ao ambiente intestinal, onde irá se diferenciar e proliferar, sendo transmitido pelas fezes em um novo repasto sanguíneo. O metabolismo do *R. prolixus* durante a infecção com o *T. cruzi* ainda é pouco estudado, e sensores energéticos clássicos ainda não foram descritos nesse modelo. As sirtuínas, são uma família de histona deacilases dependentes da disponibilidade de NAD⁺, que realizam modificações pós-traducionais, regulando diferentes vias metabólicas. Em mamíferos foram descritas 7 sirtuínas (SIRT1-7) que possuem diferentes localizações celulares (núcleo, citoplasma ou mitocôndria). Sendo assim, nosso trabalho tem como objetivo a caracterização de sirtuínas no nosso modelo e como são moduladas no contexto da infecção. Foi realizada uma caracterização *in silico* através de ferramentas de Blast e HMMER usando bancos de dados de proteínas e domínios (Pfam, CDD, Uniprot, entre outros). Realizamos análise de qPCR utilizando insetos machos infectados e não-infectados para verificar a presença de transcritos de sirtuínas de forma tecido-específica. Encontramos 4 ortólogos a sirtuínas que apresentaram alta identidade para SIRT1, SIRT5, SIRT6 e SIRT7 de mamíferos. Através de análises de qPCR, observamos uma maior expressão das SIRT1, SIRT 6 e SIRT 7 no testículo comparado aos demais tecidos. No intestino posterior observou-se um aumento da expressão das SIRT1, SIRT5 e SIRT7 em *R. prolixus* infectados com *T. cruzi* em relação ao não-infectado. O mesmo aumento é observado para SIRT1 e SIRT5 no corpo gorduroso. Esses dados sugerem que a infecção é capaz de modular a expressão de sirtuínas nos respectivos tecidos de *R. prolixus*.

EQUIPE: JÚLIA BENJAMIN DO VAL AMORIM, STEPHANIE SERAFIM DE CARVALHO, MONIQUE MARTINS MELO, WILLY JABLONKA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 2488

TÍTULO: EM QUE UMA AULA PRÁTICA SOBRE INVERTEBRADOS MARINHOS PODE INFLUENCIAR A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Grande complexidade de habitats e diversidade de organismos marinhos são referidas para a Baía da Ilha Grande (BIG). Diante da importância dessa biodiversidade, é necessário que os próprios moradores auxiliem na sua conservação. Através do projeto de extensão “Conservação e uso sustentável da biodiversidade de ecossistemas da Baía da Ilha Grande: integração do conhecimento científico e popular”, buscou-se uma aproximação com a população da região, especificamente com alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Almirante Álvaro Alberto, município de Parati. Nesse contexto, resalta-se que frequentemente as aulas de ciências e biologia abordam os assuntos separadamente. Pensando nisso, foi proposta uma atividade a fim de integrar diferentes conteúdos, usando perguntas que os conectassem, como diversidade, evolução e conservação. Foi realizada uma aula prática cujo objetivo foi relacionar a morfologia, o tipo de vida de invertebrados marinhos existentes na BIG com seu aparelho digestório. Esse conteúdo foi indicado pela professora das duas turmas atendidas (n= 45). Inicialmente, foi enviado um questionário do *GoogleForms* para os alunos, visando a avaliar seu grau de contato com o ambiente marinho e o conhecimento de sua biota. Levando em conta as respostas, foi construído o plano de aula. Em todos os questionários respondidos (n=38), foi apontado algum impacto antropogênico na praia que frequentam; 73% já notaram organismos ao passear pela praia e 68% já haviam mergulhado para observar a vida subaquática. O impacto mais apontado foi poluição, sendo descarte de resíduos sólidos no mar e na areia a causa de problemas para 68% dos alunos. Também indicaram pesca predatória e turismo massificado. Estrela-do-mar e siri foram os invertebrados mais reconhecidos (98% e 95%) através de fotos, e ofiúride invasor foi o menos reconhecido (10%). Apenas 15% conseguiram estabelecer o conceito de bioinvasão. Em laboratório, os alunos observaram a morfologia externa e interna e os hábitos alimentares de ouriços-do-mar, estrelas-do-mar e siris, incluindo espécies ameaçadas ou introduzidas, discutindo suas adaptações ao ambiente onde vivem. Foram utilizados vídeos, espécimes vivos, fixados ou desidratados. Durante a aula, a maior parte dos alunos se mostrou interessada e atenta, o que foi registrado por fotografias, manuseando os espécimes, questionando e relatando experiências com os animais. Com base em questionário fornecido após a aula, 77% dos alunos consideraram que o assunto mais interessante foi a forma de obtenção de alimento dos invertebrados marinhos e sua morfologia interna. Porém apenas 23% compreenderam que não há um ser mais evoluído que outro. Em função das colocações feitas espontaneamente pelos alunos e dos questionários após a aula, concluímos que o contato direto com os animais ameaçados e introduzidos e as trocas de conhecimento com a equipe da universidade possibilitaram a percepção da importância de medidas para a conservação da BIG.

EQUIPE: MIRIAN SATHLER, JÚLIA POMPEU FERNANDES DA COSTA, RAFAEL MATOS MARTINS, MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY, ANDREA OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA, LANA SYLVESTRE

ARTIGO: 2491

TÍTULO: **OFICINA CULINÁRIA DO PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: BROWNIE COM FARINHA DE ARROZ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Gastronomia na Promoção da Saúde tem como objetivo auxiliar na alimentação de pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). São ofertadas oficinas culinárias mensais desde 2014, planejadas e executadas por professores e alunos dos cursos de gastronomia, nutrição e medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto visa o aprimoramento de habilidades culinárias, convívio social, estímulo à alimentação saudável e prazerosa, redução do consumo dos ultraprocessados, incentivo à sustentabilidade, melhoria da qualidade de vida, promoção da saúde e empoderamento dos pacientes (HARTMANN et al, 2013). Destaca-se que as preparações culinárias criadas pelo projeto utilizam ingredientes in natura e minimamente processados, que devem ser a base da alimentação saudável (BRASIL, 2014). Por solicitação dos pacientes na avaliação geral do projeto, desenvolveu-se um brownie sem farinha de trigo. A substituição por uma farinha sem glúten se faz necessária uma vez que alguns indivíduos com DII podem ser sensíveis ao glúten ou ter intolerância. A receita desenvolvida é acessível do ponto de vista financeiro e os ingredientes são facilmente encontrados nos mercados disponíveis no mercado. Destaca-se que a farinha de arroz é de baixo custo e de fácil acesso e pode, inclusive, ser feita em casa (como foi ensinado aos participantes em uma das oficinas), corroborando para a sustentabilidade e diminuição do consumo de produtos industrializados. Além de utilizar ingredientes in natura e minimamente processados, estimular a produção caseira de preparações culinárias e incentivar a redução do consumo de produtos ultraprocessados.

Será realizada uma oficina prática no modelo das atividades realizadas pelo Projeto de Extensão Gastronomia na Promoção de Saúde, durante a 10ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC-2019), para os participantes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A oficina para realização do brownie com farinha de arroz terá duração de uma hora e será conduzida pelos discentes vinculados ao projeto. Para avaliar a atividade realizada, haverá degustação e teste de aceitabilidade de acordo com a escala hedônica (STREINER; NORMAN, 2008) de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") para análise do aspecto geral, consistência, sabor e aroma da preparação. Pretende-se incentivar a importância da produção caseira de alimentos para redução do consumo de alimentos industrializado e, assim, valorizar práticas alimentares saudáveis. Além de promover o empreendedorismo uma vez que será ensinado como calcular o custo do brownie com farinha de arroz. Todos os insumos e equipamentos necessários para realização da atividade serão fornecidos pelo projeto. A sala destinada para realização da atividade deve ter capacidade para 50 pessoas e contar com mesa de apoio próximo à tomada (110v).

EQUIPE: LETÍCIA FERREIRA TAVARES, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, ESTEVÃO LEMUEL, JOÃO PEDRO GUIMARÃES PEREIRA, STEPHANIE AMANCIO DE AGUIAR, ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, BIANCA FERREIRA, JULIANA FÉRES CASTELO, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, MARIA EMÍLIA LIMA MARTINS, RAQUEL DA SILVA KAMPF, WEND

ARTIGO: 2492

TÍTULO: **DO CAMPO À MESA: UMA ANÁLISE DA CADEIA DE PRODUÇÃO ÀS PRÁTICAS DE CONSUMO DA FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ SOB A PERSPECTIVA DOS AGRICULTORES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A agricultura familiar, como atividade econômica e categoria sociopolítica reconhecida a partir dos anos 90, representa mais de 80% dos estabelecimentos agropecuários do país e aproximadamente 35% das receitas do setor agrário (GRISA e SCHNEIDER, 2014). No Estado do Rio de Janeiro, há um crescente aumento do comércio de gêneros agrícolas produzidos nas regiões Serrana e Metropolitana. Com base nesse contexto, o projeto "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro" tem como um dos objetivos explorar as experiências dos integrantes da Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias (FPAF) com a atividade agrícola ecológica, seus hábitos alimentares e a relação com o público consumidor. Realizou-se um estudo exploratório com visitas à feira entre janeiro e março de 2019, no qual se conduziram oito entrevistas com os agricultores participantes, por meio de um roteiro semiestruturado. A partir da análise dos dados foi possível observar a existência da categoria nativa "do campo à mesa". Esta categoria é evidenciada, na perspectiva dos produtores, no discurso sobre os cuidados com a terra e adequações ao processo produtivo; os obstáculos na logística de transporte entre o assentamento onde exercem a atividade e o local de exposição na feira. Além dos desafios na implementação da cultura de consumo de produtos agroecológicos e orgânicos no município de Duque de Caxias, a formação da clientela na feira e o perfil do consumidor. Segundo os agricultores, o plantio é feito de maneira tradicional, com uso de pouca tecnologia e, sobretudo, sem a utilização de agrotóxicos, visando a garantir a qualidade dos produtos que chegará aos consumidores. No que diz respeito à logística para exposição na feira, eles relatam a dificuldade de acesso ao assentamento e o custo de transporte arcado pelos mesmos, algo que impacta em suas receitas. Quanto à aceitação dos produtos orgânicos pelo público, os dados evidenciam que os feirantes possuem conhecimento dos benefícios da alimentação baseada em orgânicos. Porém, o público tem resistência a sua adoção, principalmente por conta dos preços praticados aos alimentos orgânicos. A maior parte dos clientes já tem relação consolidada com os agricultores mais antigos, são moradores, trabalhadores e estudantes do entorno da feira e são adeptos da ideia de uma alimentação de melhor qualidade ser baseada em orgânicos cuja origem é conhecida, valorizando, assim, a atividade da agricultura familiar. Observou-se, ainda, a necessidade de um trabalho de divulgação da agricultura familiar do município de Duque de Caxias, seja através de estratégias de propaganda como cartazes, vídeos e talvez anúncio em rádio, seja com estratégias de promoção de vendas tais como descontos ou produtos de brinde; além da capacitação dos agricultores para fortalecimento da atividade e conquista de maior público, metas futuras desse projeto como forma de devolutiva à comunidade.

EQUIPE: DIOGO LANNES MELO, ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, RAYANNE AZEVEDO PINTO, IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA, KARLA ANDREA DULCE TONINI, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 2498

TÍTULO: **ESTUDO DO CONDROITIM SULFATO FUCOSILADO DE PEPINOS-DO-MAR COMO TRATAMENTO PARA ASMA E ESOFAGITE EOSINOFÍLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A esofagite eosinofílica (EoE) é uma doença crônica e de origem imunológica, caracterizada clinicamente por sintomas relacionados a disfunções esofágicas e histologicamente por uma inflamação predominantemente eosinofílica. Somado a isso, já foi observada uma associação dessa doença com inflamação nas vias aéreas, como a asma. As consequências dessa eosinofilia estão relacionadas à hiperplasia da zona basal, remodelamento tecidual, angiogênese, fibrose, recrutamento de mastócitos e células dendríticas, produção elevada de citocinas e indução de resposta tipo Th2. O condroitim sulfato fucosilado (FucCS) extraído do pepino-do-mar *Holothuria grisea* é um glicosaminoglicano (GAG) com propriedades análogas a heparina. Estudos realizados pelo nosso grupo - Laboratório de Bioquímica e Biologia Celular de Glicoconjugados, IBqM, UFRJ - mostraram que esse polímero possui efeitos anticoagulantes, anti-inflamatórios e antitumorais. Além disso, observou-se uma relação entre a sulfatação e os efeitos biológicos do GAG. O objetivo principal com esse trabalho é investigar o efeito do FucCS como um potencial tratamento para a EoE e para a asma. O FucCS foi extraído e purificado a partir da parede corporal do pepino-do-mar *Holothuria grisea* como descrito previamente por Borsig e colaboradores, em 2007. Como modelo de inflamação aérea e esofágica, foram utilizados inicialmente 9 camundongos C57BL/6 (3 para cada grupo) com idade entre 6 e 8 semanas, com peso de 20±2g. Os animais foram sensibilizados nos dias 0 e 14 com ovalbumina (50 µg/animal) via intraperitoneal e, a partir do dia 15, desafiados 7 vezes num prazo máximo de 10 dias com ovalbumina via intranasal (150 µg/animal/dia) após anestesia com isofluorano. O tratamento com o FucCS foi feito também via intraperitoneal por 7 vezes numa dose de 50 µg/animal/dia. Após 24h do último desafio IN, os animais foram sacrificados - por anestesia com isofluorano seguido de deslocamento da cervical - e tiveram o fluido do lavado broncoalveolar (BALF) coletado para quantificação do número

de células totais. E também, a contagem diferencial por cytospin seguido de coloração com panótico rápido. Além disso, foram retirados os pulmões e o esôfago para a análise histológica. Os resultados preliminares mostraram que o modelo de indução com o aeroalérgeno ovalbumina induziu um aumento do número de células totais no BALF. Somado a isso, foi possível observar também a presença de células polimorfonucleares na contagem diferencial, que não estão presentes em grande número no animal controle e no animal tratado com o FucCS, indicando um possível efeito no controle da asma. Além disso, as análises histológicas iniciais sugerem indícios de um espessamento da camada epitelial do esôfago dos animais doentes comparados ao controle e aos animais tratados com o FucCS. Ainda que inicial, este trabalho demonstra o potencial uso do FucCS de pepinos-do-mar como tratamento para asma e esofagite eosinofílica.

EQUIPE: MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, JULIANA MARIA MOTTA, MARIANA TEIXEIRA NASCIMENTO, LETÍCIA LINTOMEN, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

ARTIGO: 2501

TÍTULO: **ACESSO E ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO LGBTQI EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Segundo Starfield (2002), o acesso à saúde envolve desde aspectos organizacionais como geográficos, financeiros, culturais, até aqueles específicos como o acesso ao cuidado especializado. O acolhimento tem como desafio a escuta qualificada e respostas às necessidades dos usuários, buscando universalizar o acesso. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo apresentar uma experiência de interlocução interdisciplinar no âmbito da extensão universitária ocorrida no Programa de Ensino pelo Trabalho - Interdisciplinaridade (PET). A experiência envolve alunos e professores de cinco cursos (Enfermagem, Medicina, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva) e preceptores da Estratégia de Saúde da Família (médicos, dentistas, enfermeiros e psicólogas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF). A partir da escolha do tema saúde da população LGBTQI a ser trabalhado na unidade de saúde e na comunidade, foram realizadas rodas de conversa entre alunos, professores e profissionais da Clínica da Família Felipe Cardoso, localizada no bairro da Penha, da Área Programática 3.1, bem como entre estudantes e usuários. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica e rodas de conversa na unidade, a fim de identificar como o tema é vivenciado na clínica, para uma melhor compreensão do assunto, do perfil socioepidemiológico desses usuários e, buscando entender como surgem e chegam na unidade de saúde as necessidades e demandas desta população específica. **Considerações finais:** Foi identificada a complexa dimensão do processo de trabalho na unidade de saúde e as possibilidades de atender as intrínsecas demandas que chegam desse grupo específico, bem como a construção interprofissional de uma proposta de intervenção, conjuntamente com os usuários. Do ponto de vista da formação acadêmica, essa atividade tem sido de extrema importância para o desenvolvimento de um olhar mais crítico sobre o tema.

EQUIPE: MARIA KATIA GOMES, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, FABIANA PINTO FERNANDES, HUGO GOMES, MARIANA FERREIRA, GABRIELE MELO HONORATO, CAROLINA MEZABARBA

ARTIGO: 2505

TÍTULO: **ONZE ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO AMBULATORIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2008 A 2019: A INFORMATIZAÇÃO DOS DADOS E A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES EXECUTADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão criado por alunos de Medicina em 2008 e atua, supervisionado por docentes, na Vila Residencial do campus Fundão da UFRJ, promovendo ações de educação e de assistência à saúde. Ao longo desses onze anos de projeto foi gerada uma quantidade relevante de prontuários em papel dos nossos atendimentos. A análise desses dados é importante para o aprimoramento das ações do APS. O objetivo é digitalizar os dados do APS, identificar deficiências na coleta de informações e analisar o perfil dos pacientes atendidos pelo projeto de 2008 a 2019. Isso será feito com o uso do Google Forms, usando dados dos prontuários em papel, que serão linkados com os dados já digitalizados em planilha Excel de 2008 a 2012 e de 2015 a 2018. Os dados digitalizados serão: nome, idade, sexo, endereço, cor da pele, naturalidade, escolaridade, estado civil, ocupação, quantidade de atendimentos, perfil dos atendimentos (primeira vez, retorno, livre demanda ou visita domiciliar), doenças ou agravos existentes (hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes melito II (DMII) etc), tabagismo e etilismo. Posteriormente, analisa-se os dados por meio de gráficos e tabelas para conhecer melhor o perfil sociodemográfico e epidemiológico da população atendida. Serão utilizados odds ratio, teste de qui-quadrado para proporções e o teste de Mann-Whitney para variáveis numéricas. A digitalização dos dados no Google Forms já está avançada. Resultados preliminares de dados previamente digitalizados em Excel mostram que de 2015 a 2018 foram realizados 221 atendimentos, sendo 138 mulheres e 79 homens. Desses atendimentos, 52 foram primeira vez, 47 foram retorno, 29 foram por visita domiciliar e 58 foram por livre demanda. Constam 26 pacientes atendidos com HAS, 10 com DMII, 7 com ambas as patologias, 7 tabagistas e 4 etilistas. Foram identificados itens incompletos nessa análise. Os resultados preliminares dos dados já digitalizados de 2008 a 2012 mostram que, nesse período, foram atendidos 223 pacientes. A prevalência de HAS foi de 55,6%. Houve uma diferença significativa entre a idade média dos indivíduos portadores de HAS (62 anos) e aqueles não portadores (43 anos) - p valor < 0,0001. Encontrou-se uma associação significativa entre HAS e escolaridade menor que 8 anos (OR = 3,8; p<0,0001). Encontrou-se associação significativa entre sobrepeso/obesidade (IMC≥25) e HAS (OR=1,9; p<0,037). Outras associações foram encontradas, porém sem significância estatística: HAS e tabagismo (OR = 1,5; p<0,15); HAS e etilismo (OR=1,5; p<0,14); HAS e sedentarismo (OR=1,5; p<0,145). Diversas associações não tiveram significância estatística devido ao tamanho da amostra analisada. A integração das bases de dados aumentará a amostra. O prontuário do paciente é um instrumento permanente de educação, pesquisa e gerenciamento dos atendimentos, portanto, a informatização desses prontuários trará benefícios na efetividade das ações do projeto.

EQUIPE: ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET, VITOR DA SILVA SIQUEIRA LOBO, GIOVANNA NERI FERREIRA, WINNIE CAMARGO VIEIRA, MARINA BOLELI DE SALLES, THAINA NOVAES TEMPESTA, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ALFREDO OLIVEIRA NETO, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO

ARTIGO: 2508

TÍTULO: **VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE DE MODELOS DENTÁRIOS TRIDIMENSIONAIS DERIVADOS DE TCFC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a validade e reprodutibilidade de modelos dentários impressos tridimensionalmente (3D) gerados a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). O estudo foi composto por 8 modelos de estudo e exames de TCFC solicitadas para fins de tratamento ortodôntico de pacientes da Clínica de Pós-graduação em Ortodontia do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade de Odontologia / UFRJ. Os modelos de estudo convencionais, produzidos em gesso, foram digitalizados utilizando o scanner de bancada Optical 3D Scanner - Standard Level (Open Technologies, Itália) gerando modelos digitais com extensão STL. Os arquivos DICOM obtidos nas TCFC foram processados no programa ITK Snap para obtenção dos modelos digitais com extensão STL e posterior impressão 3D (Impressora FDM - Ultimaker 2+, Ultimaker B.V., Holanda) em filamento biodegradável PLA (3DLAB, Brasil). Em seguida, foram delineados quatro grupos experimentais (n=8): G1: modelos de gesso convencionais; G2: modelos impressos em 3D; G3: modelos digitais obtidos do escaneamento dos modelos convencionais; e G4: modelos digitais obtidos de TCFCs. Foram realizadas mensurações lineares (mm) (P.H.A.C) da distância da cúspide do canino e cúspide médio-palatina do 1º molar permanente no arco inferior, distância intercanina, altura da coroa clínica do canino, e distância entre borda mesial do incisivo central e cúspide do canino, em ambos os arcos superior e inferior. As

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

medidas foram obtidas com paquímetro digital nos grupos 1 e 2 e com programa Slicer 3D nos grupos 3 e 4. A validade das medidas foi avaliada considerando-se o G1 como padrão-ouro e a reprodutibilidade com a repetição das mesmas em intervalo de 15 dias. A comparação entre os grupos e avaliação da reprodutibilidade foram realizadas com os testes ANOVA/Tukey e ICC, respectivamente ($\alpha=0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os quatro grupos do estudo ($p>0,05$). As maiores diferenças entre as médias obtidas foram observadas na variável distância intercanina inferior, entre os grupos 3 e 4 (1,96 mm), e altura da coroa clínica do canino inferior, entre os grupos 1 e 2 (1,31 mm). Os valores de reprodutibilidade variaram de 0,94 a 0,86; sendo os grupos 1 e 2, os que apresentaram os maiores e menores valores, respectivamente. Conclui-se que, tanto medidas manuais e virtuais de modelos dentários, são válidas. Porém, medidas realizadas em um segundo processamento de um arquivo digital (impressão 3D) apresentaram menor reprodutibilidade.

EQUIPE: PAULA HELENA DE ACCIOLY COSTA, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, GONZALO ALEJANDRO MUÑOZ ARIAS

ARTIGO: 2509

TÍTULO: CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS COM CRIANÇAS PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA COTIDIANA: MEDIAÇÃO DAS RELAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde 2017, projeto "REDE, TERRITÓRIO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES" desenvolve ações nos serviços públicos de Botafogo e Copacabana, visando qualificar as equipes das Clínicas da Família, Creches e Escolas para atuarem sob a lógica da promoção de saúde mental, implementando espaços de ludicidade e convivência para crianças e adolescentes (NUPPSAM, 2018). O presente trabalho se refere a uma das ações desenvolvidas em uma escola pública de Botafogo, cujo foco é a criação de estratégias para enfrentamento da violência produzida nas relações das crianças na escola. A violência perpassa as diversas esferas do cotidiano infantil e isto pode produzir diversos problemas emocionais, psicológicos, cognitivos e sociais, refletindo fortemente na saúde das crianças ao longo de sua vida. O Brasil apresenta uma trajetória de crianças que vivem em territórios atravessados pela violência, além da violência doméstica, negligência, dentre outras que podem estar presente no cotidiano destas e de seus familiares/cuidadores. As atividades lúdicas têm sido um meio de proporcionar experiências de pertencimento e reconhecimento social, cultural e comunitário, criar vínculos sócio-afetivos e possibilitar vias de elaboração das situações de violência, de construção e fortalecimento de espaços protetivos. O objetivo do trabalho é descrever e analisar os efeitos das atividades lúdicas desenvolvidas com crianças em uma escola municipal, como via de enfrentamento da violência cotidiana. Trata-se de um relato de experiência de extensionista de graduação em Terapia Ocupacional com crianças em uma escola municipal. A partir da vinculação com as crianças e participação em suas brincadeiras, as extensionistas têm atuado visando a ampliação do repertório do brincar, na mediação de conflitos e na identificação de demandas de algumas crianças que requerem cuidado em saúde/ saúde mental. Como estratégia para análise da experiência, adotaremos relatos de diário de campo e documentos do projeto (relatórios e registro do acompanhamento das crianças). A partir da observação das brincadeiras e das relações entre as crianças durante o recreio escolar foi percebido que a temática da violência era recorrente. A equipe do projeto propôs resgatar as brincadeiras culturais, com as crianças e com seus familiares. Espera-se que essas atividades possibilitem a elaboração dos processos de violência vividos e criação de modos diferentes de lidar com violências do cotidiano que não seja pela agressividade. Acredita-se que intervenções lúdicas no ambiente escolar são instrumentos potentes para abordar o tema da violência a partir de uma linguagem pertinente ao público infantil, além de propiciar um espaço para expressão, acolhimento e pertencimento social. Investir em ações na escola através da mediação de um profissional sob a lógica da promoção de saúde mental, viabilizam a identificação de vulnerabilidades contribuindo para uma abordagem protetora (VELOSO et al, 2017).

EQUIPE: BRENDA DA SILVA DE OLIVEIRA, RENATA DOS SANTOS LIMA, JESSYCA SANTOS, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA

ARTIGO: 2510

TÍTULO: COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO NÃO É COISA DE MULHER?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A natação é um esporte que pode agregar pessoas de todas as idades. Provavelmente é único praticado por bebês, um dos mais procurados na infância e adolescência e que possui muitos adeptos na idade adulta e na terceira idade. Outra característica peculiar da natação são suas diferentes motivações, pois podem ser realizadas por: terapia, diversão, profilaxia e competição. A natação também é um dos poucos esportes em que meninos e meninas podem competir juntos. Nas próximas olimpíadas o revezamento misto, ou seja, meninos e meninas na mesma equipe estará no programa. Mesmo com todo este cenário positivo para prática da natação, o número de meninas que participam de competições diminui a cada ano e tem impacto na formação das seleções nacionais. Em 2018 apenas duas nadadoras conseguiram índice para representar o Brasil no Pan-Pacífico. Já em 2019, apenas uma nadadora brasileira venceu no troféu Maria Lenk, principal competição nacional. Estes resultados preocupam a CBDA, que já estuda projetos de incentivo à natação feminina. Destarte, este estudo tem por objetivos apresentar alguns números sobre a participação feminina em competições de natação no Rio de Janeiro. O método utilizado foi a análise de documentos. Foram avaliados os rankings do Circuito Grande Rio de Natação nas temporadas 2017 e 2018 (competição para não federados) e também o ranking da Federação Aquática do Rio de Janeiro, na temporada 2018. Os resultados indicaram que ambas as competições, em todas as categorias, o número de meninas é menor. Contudo, a partir da categoria infantil (13 e 14 anos) o número de meninas diminui consideravelmente e continua até a categoria máster. Como possíveis conclusões, os números indicam que a diminuição de meninas em competições de natação é uma realidade do estado do Rio de Janeiro e que na adolescência esta característica é potencializada. No entanto, para além dos números, torna-se profícuo entender as possíveis razões deste "problema", que não pode ser discutido apenas pelo viés biológico, mas também compreendido através das questões socioculturais em que estas meninas estão inseridas, os diferentes marcadores sociais (classe social, gênero, raça dentre outros), as questões estruturais das instituições esportivas e a organização das competições.

EQUIPE: FRANCISCO LAMASSA, MARCELO MASSAUD, GUILHERME TUCHER

ARTIGO: 2512

TÍTULO: REVISÃO DE LITERATURA: POSSÍVEIS FORMAS DE REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES INFANTOJUVENIS PORTADORES DE DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Displasia Ectodérmica Hipodrótica (DEH) é uma doença hereditária que acomete estruturas do folheto ectodérmico, como os dentes. Devido

à esse fato, os portadores dessa doença podem apresentar hipodontia, reabsorção óssea, anodontia e distúrbios metabólicos. Apesar de rara, pacientes acometidos são observados nos consultórios odontológicos em virtude desta condição oral extrema, tornando necessário o conhecimento do cirurgião dentista sobre essa displasia. O objetivo desse trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre os principais tipos de reabilitação oral realizados em pacientes com DEH, e avaliar sua eficácia e suas recomendações. A pesquisa foi baseada nos artigos publicados no intervalo de tempo entre 2004 a 2018 na base de dados Pubmed, utilizando os termos no Mesh: Ectodermal Dysplasia Hypohidrotic AND Dental Rehabilitation e restringindo a faixa etária de 0 a 16 anos. Os tratamentos indicados ao paciente dependerão da gravidade da Displasia e da idade do indivíduo. Durante este planejamento é importante considerar também as suas condições sistêmicas e sociais. Dentre as possíveis formas de reabilitação oral nos casos de DEH, as próteses fixas por implantes e as overdentes foram as mais relatadas. A frequência dos outros métodos de reabilitação como próteses totais e parciais removíveis, tratamentos ortodônticos e coroas de cerâmicas variaram de acordo com o nível de hipodontia de cada paciente. Ao conhecer as características clínicas da DEH e as condutas protético-reabilitadoras mais indicadas para cada situação, o profissional terá maior sucesso no tratamento de seus pacientes.

EQUIPE: CLARA SILVA CARNEIRO, RENATO GOMES DA ROCHA FILHO, LORRANE SALVADOR DE MELLO, ALINE TANY POSCH

ARTIGO: 2513

TÍTULO: CLOSTRIDIODES DIFFICILE EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Clostridioides difficile em indivíduos submetidos a Transplante de Medula Óssea Alogênico

Infecção por *Clostridioides difficile* é uma importante causa de infecção associada a assistência a saúde, podendo levar a casos graves e de difícil resolução. *C. difficile* coloniza o trato gastrointestinal quando há alteração da microbiota normal, frequentemente associada ao uso de antimicrobianos. Indivíduos submetidos a Transplante de Medula Óssea Alogênico (AloTMO) são expostos a vários antimicrobianos, e apresentam danos a mucosa intestinal por diferentes causas: mucosite relacionada a quimioterapia, doença enxerto contra hospedeiro (DECH) e infecção por citomegalovírus (CMV).

Neste estudo descrevemos infecção por *C. difficile* em uma coorte de pacientes submetidos a AloTMO em relação a: frequência, período pós transplante, reativação de infecção por CMV e recorrência.

Metodologia:

A partir de uma coorte de indivíduos submetidos a AloTMO entre 2013 e 2019 de uma única instituição, foram selecionados todos os indivíduos que realizaram pesquisa de toxina de *C. difficile*. A pesquisa de toxina A e B foi realizada em fezes em situações com indicação clínica. Replicação de CMV foi pesquisada por PCR quantitativo em amostras de sangue. Os casos toxina de *C. difficile* identificada foram revisados. As variáveis foram expressas em frequência, medianas e suas variações. Testes estatísticos empregados: Chi-quadrado, Fisher e Mann-Whitney utilizando o Programa SPSS para Windows. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional.

Resultados:

Um total de 124 transplantes foram realizados em 122 pacientes no período do estudo. A idade mediana foi 47 anos (variando de 3 a 70). Doenças de base mais frequentes: leucemia mielóide aguda (53%), leucemia linfóide aguda (16%), e mielofibrose (11%). Em relação ao tipo de AloTMO, 60% aparentados, 23% não aparentados e 17% haploidentícos.

Um total de 49 (40%) pacientes realizaram pesquisa de toxina durante o acompanhamento pós transplante. Presença de toxina foi documentada em seis (12%) episódios investigados, sendo recorrente (2 vezes) em um mesmo paciente. A mediana de tempo para o episódio foi de 54 dias após TMO (1 caso antes do D+30, 3 casos entre D+30 e D+100 e 2 casos após D+100). Em 5 dos 6 episódios, os pacientes encontravam-se com replicação de CMV ativa no momento do evento.

Conclusão: Presença de toxina *C. difficile* foi identificada em 12% dos casos investigados, com uma maior frequência de aparecimento na fase pós pega. Identificamos uma possível associação entre reativação de CMV e infecção por *C. difficile* nesta população de transplantados.

EQUIPE: ISABELA ALVES, BIANCA DE LUCENA GAIO, GERALDO AZEVEDO, JÚLIA SANTOS RIBEIRO, ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, JULIANA BOSCO SANTOS, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO, NATALIA DE ALMEIDA FERREIRA

ARTIGO: 2514

TÍTULO: SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DE FOTOS COMENTADAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo identificar os olhares e enfoques dos professores em formação no processo de socialização profissional, por meio da análise das fotos comentadas produzidas no contexto da imersão na escola. A foto comentada é um processo de reflexão sobre a própria prática do professor. Cada professor em formação, participante do subprojeto Educação Física do PIBID/UFRJ, tem a atribuição de produzir uma foto comentada a cada semana de trabalho pedagógico nas escolas. O recorte para este trabalho será a análise das fotos do processo de imersão de professores no Colégio Estadual Marechal João Baptista de Matos, enfocando os dois primeiros meses de atividade. Assim, o objeto de estudo são as fotos comentadas que surgem no contexto de imersão dos professores em formação em Educação Física, a foto relatada sob o olhar dos mesmos, expondo o que mais lhe chamou a atenção sobre a prática docente. Com o processo analítico é possível identificar, de modo geral, que os enfoques dos professores estão predominantemente na relação professor-aluno. Na primeira foto, há um relato de discussão sobre a temática "machismo nas músicas", de modo que, por meio da aula de expressões corporais, os professores puderam analisar, junto aos alunos, o elemento machismo nas produções musicais brasileiras. Na segunda foto, há a exposição de uma situação na qual alguns alunos se sentiram muito mais incluídos numa aula de mímica do que nas antigas temáticas esportivizantes vivenciadas por meio de outros professores. Na terceira foto, há a análise da autonomia de uma aluna negra ao falar sobre racismo numa feira cultural sobre a cultura afro-brasileira. Na quarta, há a reflexão trazida do professor sobre a importância da temática "maculelê" nas aulas de educação física. Na quinta foto, há a exposição do teatro da escola que estava com suas cadeiras vazias, enquanto que, o palco, onde estava sendo realizada uma aula de charme com os professores, estava ocupado por todos os alunos que compareceram neste dia. Por fim, na sexta e última foto, há uma reflexão sobre a autonomia docente e agradecimentos ao projeto e colegas de projeto, pelo professor em destaque, por ter a oportunidade de participar do PIBID.

EQUIPE: MARCOS MESQUITA, LORENN ANDRADE SAMPAIO, FABIANO MOREIRA, RENATO SARTI DOS SANTOS, KARINE OLIVEIRA, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES

ARTIGO: 2521

TÍTULO: FACETAS EM DENTES ANTERIORES: PARÂMETROS PARA ESCOLHA DO MATERIAL RESTAURADOR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na Odontologia estética, restaurações na região anterior são consideradas um procedimento muito complexo, no qual o clínico deve escolher o tratamento ideal e selecionar materiais apropriados para obter resultados estéticos satisfatórios e previsíveis. O restabelecimento de um sorriso harmônico constitui um desafio. Os elementos dentários, principalmente os ântero-superiores, têm papel fundamental na estética dental e a Odontologia estética tem proporcionado alternativas e soluções para alcançar um sorriso adequado. O aprimoramento das restaurações diretas com técnicas de condicionamento ácido em esmalte e dentina e a utilização de novos sistemas adesivos, aliados ao constante desenvolvimento e aperfeiçoamento científico das resinas compostas, possibilitaram ao cirurgião-dentista realizar restaurações nas mais diversas indicações clínicas com segurança, eficiência, menor custo e maior preservação da estrutura dental sadia. Em contrapartida, os procedimentos de restaurações indiretas, que incluem a fabricação de laminados cerâmicos destacam-se devido à alta exigência estética dos pacientes, maior resistência da cor e maior durabilidade. Desta forma, o objetivo deste relato de caso, demonstrar os parâmetros de escolha para o material restaurador no restabelecimento estético-funcional de dentes anteriores. Paciente do gênero feminino, 50 anos, compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRJ queixando-se da estética dos seus dentes pois, ao sorrir, os mesmos apresentavam um sombreamento devido a uma ligeira palatinização dos elementos posteriores superiores. Após anamnese, exame clínico, análise radiográfica, confecção de modelo de estudo e fotografias iniciais, o plano de tratamento foi elaborado, propondo o tratamento com 10 facetas vestibulares, incluindo os pré-molares e caninos superiores. O material de escolha foi a resina composta, devido ao menor custo e menor tempo de trabalho, quando comparado aos laminados cerâmicos. A etapa restauradora foi dividida em três consultas. Todas as facetas foram confeccionadas com o uso de isolamento absoluto do campo operatório, seguido de condicionamento ácido do esmalte com ácido fosfórico a 37% por 30s (Condac 37 - FGM Produtos Odontológicos- SC- Brasil), lavagem com jato de água por 60s e secagem com jatos de ar. Posteriormente, utilizou-se o sistema adesivo fotoativado (Adesivo Âmbar APS Universal- FGM Produtos Odontológicos- SC- Brasil). A fotoativação foi realizada conforme instruções do fabricante por 20s com fotopolimerizador (Ultralux, Dabi Atlante, Ribeirão Preto, SP, Brasil). De acordo com este trabalho, pôde-se concluir que as facetas diretas em resina composta e as facetas indiretas de cerâmica demonstraram ser técnicas com excelentes resultados clínicos. O desejo do paciente, a autopercepção da necessidade de mudar a aparência de seu sorriso, aliado ao domínio da técnica, habilidade e destreza do profissional, são fatores que irão determinar os melhores resultados.

EQUIPE: THAÍS MIRANDA XAVIER DE ALMEIDA, VIVIANE AMORIM PEREIRA, JOÃO VICTOR FRAZÃO CÂMARA, PAULO RICARDO CAMPOS, GISELE DAMIANA PEREIRA

ARTIGO: **2522**

TÍTULO: **ALFINETANDO A ANATOMIA HUMANA: PRODUÇÃO TÉCNICA DE MATERIAL DIDÁTICO COM PEÇAS PLASTINADAS PARA MONITÓRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

A disciplina de Anatomia Humana nos cursos de Educação Física e Dança é composta de aulas teóricas e práticas. São em média 80 alunos por turno a cada semestre. As metodologias ativas para aulas práticas de anatomia são recursos que promovem o pensamento crítico onde os estudantes a partir do conhecimento adquirido nas aulas teóricas conseguem construir e os traduzir na prática com as peças anatômicas plastinadas, um roteiro disponibilizado pelo docente e material suporte em forma de atlas ou aplicativos para celulares e tablets. No entanto, o número de peças plastinadas para se praticar monitorias com metodologia ativa é crítico e havia necessidade de se dissecar e produzir novas peças plastinadas para as aulas de Esplanologia, além de aprimorar a apresentação das peças e dos roteiros. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi produzir e apresentar um material didático-pedagógico em 2018-19, pautado no desenvolvimento de atividades com metodologias ativas para monitorias práticas de anatomia. O material didático foi produzido em duas etapas. Na primeira, houve uma fase de dissecação e plastinação das peças. Já na segunda, as novas peças plastinadas foram alfinetadas em estruturas estratégicas seguindo o roteiro prático da aula juntamente com uma numeração. Além das peças alfinetadas, foi construído um roteiro a parte com os nomes das estruturas anatômicas correspondentes a cada número. Durante a exposição do material didático, as monitorias e a professora tiravam as dúvidas dos alunos referentes ao material didático. Foram produzidas peças numeradas e roteiros dos sistemas cardiorrespiratório, digestório, renal e reprodutor. Após as aulas, através de um questionário online avaliou-se o método ativo de aprendizado entre os discentes que entraram em contato com as novas peças. A partir das respostas do questionário, obtivemos um bom resultado. Numa escala variando de muito ruim a muito boa, critérios de "nível de esforço" dos alunos, bem como o "nível de aprendizado", teve média de respostas como *boa*. Avaliaram também o critério "habilidade e receptividade das monitorias" com variação de *boa/muito boa*. O "conteúdo" avaliado como *muito bom*. Nas respostas discursivas, os "aspectos úteis/valiosos", apontaram a facilidade de localização das estruturas, melhor percepção e entendimento de estruturas adjacentes, contato com as peças durante toda a aula, além de melhor fixação do conteúdo. Ao final, foi perguntado acerca de sugestões de melhoria e se utilizariam o método. As sugestões foram obter mais tempo com as peças, maior quantidade de peças com qualidade. Muitos utilizariam somente este método, porém, alguns utilizariam o método com o auxílio de outros recursos não citados e poucos não utilizariam o método por preferência pelas aulas clássicas. Este método também teve apreciação bastante satisfatória pelos autores, por favorecer o aprendizado da anatomia sem a demonstração clássica, além de estimular a autonomia e a curiosidade dos discentes.

EQUIPE: JOANA TERSCIA SOARES FONSECA, YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES, FABIO DE ALMEIDA MENDES, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: **2524**

TÍTULO: **ANÁLISE FITOQUÍMICA DE RESÍDUOS DE GRAVIOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, a produção de frutas destina-se a atender à demanda por frutas frescas. No entanto, existe uma tendência mundial para o mercado de produtos transformados, como conservas, sucos, geleias e doces [1]. O tipo de resíduo gerado no processamento de polpas de frutas depende da fruta processada, sendo, geralmente, constituído de casca, sementes e/ou bagaço. Estes resíduos, apesar de possuírem em sua composição vitaminas, minerais, fibras e substâncias de interesse biológico, geralmente são desprezados [2].

Entre as mais de 60 espécies do gênero *Annona* (Annonaceae), a graviola (*A. muricata* L.), possui frutos grandes e, portanto, servindo ao processamento industrial [3]. Enquanto a polpa da fruta é empregada na indústria alimentícia para a elaboração de diversos produtos, sua casca, semente e bagaço são descartados.

No entanto, há relatos do uso dessas partes: as sementes são usadas com função emética e adstringente; as cascas possuem atividade anti-diabéticas e espasmolíticas [4]. Com isso, esse trabalho tem como objetivo analisar as sementes da graviola que foram geradas como resíduo industrial, gentilmente doados pela empresa Riace Alimentos.

Os extratos brutos das sementes foram obtidos por maceração com dois solventes diferentes: diclorometano para retirada dos ácidos graxos, seguido de metanol para concentração das substâncias fenólicas. O extrato metanólico, usado no estudo, foi analisado preliminarmente por cromatografia em camada delgada (CCD), apresentando cerca de 5 substâncias majoritárias. O trabalho prossegue com a análise por CLAE-UV-EM para tentativa de identificação da classe de metabólitos secundários anterior ao fracionamento.

EQUIPE: ANA CAROLINA BASTOS DE SOUZA, FERNANDA DAS NEVES COSTA

ARTIGO: 2528

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA ATIVAÇÃO DA CALICREÍNA PLASMÁTICA EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA NO INIBIDOR DE C1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Rafael Valle, Lucas Vellasco, Maria A. Juliano, Julio Scharfstein

Estudos indicam que a bradicinina tem papel importante na regulação de geração de células CD4 e CD8 produtoras de IFN- γ antígeno-específico, na inibição de fosforilação de STAT-2 suprimindo indução de genes estimuladores de interferon por células dendríticas, dentre outras descobertas. A via de contato da coagulação, cujo braço pró-inflamatório é referido como sistema calicreína-cinina (SCC), é um mecanismo proteolítico iniciado pelo contato do zimogênio Fator XII (FXII) com superfícies negativamente carregadas como sílica, kaolin, polifostatos, heparina de alto peso molecular e DNA/NETs. O FXII, ligado a essas superfícies, sofre mudança conformacional que permite a exposição de um sítio catalítico envolvido em sua auto-clivagem e conversão na forma ativa (FXIIa). O FXIIa cliva e ativa a pré-calicreína plasmática (PK), que ativada (PKa), hidrolisa duas sequências internas do cininogênio de alto peso molecular (HK) o que resulta na liberação de bradicinina - um potente indutor do aumento de permeabilidade vascular. O inibidor de C1 (C1INH) é um regulador do complemento que atua como um inibidor de serino proteases que compõe o SCC. A deficiência genética do C1INH leva ao desenvolvimento de uma doença chamada de angioedema hereditário (AEH), produto da extensa liberação de bradicinina em consequência da regulação insuficiente do SCC. Sendo assim, o objetivo desse projeto é criar uma ferramenta capaz de aferir a atividade do sistema gerador de bradicinina por meio da utilização de soro de pacientes com AEH. Amostras de plasma de pacientes com deficiência de C1INH foram obtidas no setor de imunologia clínica do HUCFF. A ativação do SCC foi testada usando um substrato fluorescente com sequência de aminoácidos semelhante a que flanqueia a da bradicinina na molécula de HK humano. Foram realizadas dose-resposta, utilizando diferentes quantidades de kaolin por diluição seriada de 1mg à 0,0078125mg em 10uL de PBS (diluições 1:2), para testar a atividade "PKa like" em soro de pacientes saudáveis e com deficiência de C1INH. Observamos que o soro dos pacientes com deficiência de C1INH possui capacidade de clivagem do substrato intrinsecamente mais elevada em comparação às amostras de controles saudáveis (36% maior), sendo que em algumas concentrações de kaolin (0,015625 mg/10uL e 0,0078125 mg/10uL) foi possível observar ainda um aumento da hidrólise nas amostras de pacientes em comparação aos controles (25% maior). Considerando os ensaios bioquímicos, as amostras de soro dos pacientes parecem ser uma ferramenta promissora para os estudos in vitro relativos ao SCC.

EQUIPE: RAFAEL OLIVEIRA RODRIGUES VALLE, LUCAS VELLASCO DE MATTOS, JULIO SCHARFSTEIN

ARTIGO: 2529

TÍTULO: **COLONIZAÇÃO E INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA (ICS) POR ENTEROBACTERIA RESISTENTE A CARBAPENEMA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA OU EM TRATAMENTO DE LEUCEMIA AGUDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**
RESUMO:

O aumento da resistência antimicrobiana entre bactérias gram-negativas (GN) é um evento global, e a produção de carbapenemas é um padrão emergente entre enterobactérias (ERC). Infecções da Corrente Sanguínea (ICS) por ERC estão associadas a altas taxas de falha terapêutica e de mortalidade em diferentes cenários, entre estes nos pacientes oncohematológicos. Em pacientes neutropênicos, o principal mecanismo de aquisição de ICS, é a translocação da microbiota endógena, sendo a colonização por ERC um provável fator de risco para o desenvolvimento de infecção por ERC nesta população.

Neste estudo analisamos a relação entre colonização prévia e desenvolvimento de ICS por ERC em indivíduos submetidos a Transplante de Medula Óssea (TMO) ou submetidos a tratamento quimioterápico de leucemia aguda.

Estudo realizado a partir de uma coorte prospectiva de pacientes submetidos a TMO (entre 2012 e 2018) e de uma coorte de pacientes em tratamento de leucemias agudas (entre 2016 e 2018) em único centro. Indivíduos com pelo menos uma pesquisa de colonização por ERC positiva foram classificados como casos e comparados aos controles não colonizados em relação aos desfechos: desenvolvimento de infecção da corrente sanguínea por ERC e mortalidade. A pesquisa de colonização foi realizada semanalmente durante a internação por meio de swab retal. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional.

Um total de 493 transplantados e 31 indivíduos com leucemia aguda foram analisados, sendo 408 [83%] transplantados autólogos e 85 [17%] alogênico. Colonização por ERC foi identificada em 10% (N=50) dos TMOs, e em 8 (26%) dos indivíduos com leucemia aguda, com uma mediana de tempo para a colonização entre os leucêmicos de 93 dias a partir do diagnóstico da leucemia. Indivíduos colonizados tiveram maior tempo de hospitalização (25 x 20 dias; p<0,001), maior frequência de bacteremia por ERC (6% x 0,2%; p=0,004), e mortalidade (16% x 2,4%, p<0,001) quando comparados a não colonizados.

O status de colonização apresentou os valores preditivos negativos e positivos para ICS de 6% e 99%, respectivamente. O status de colonização por ERC mostrou-se eficaz na estratificação de risco para desenvolvimento de ICS por ERC, devido ao alto valor preditivo negativo nesta população de pacientes de alto risco, podendo ser uma importante ferramenta para orientação adequada da terapia empírica na neutropenia febril.

EQUIPE: JULIANA BOSCO SANTOS, ALAN JOHNES MARÇAL, FILIPE MITSUO AKAMINE, RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, MARCO ANTONIO FICHTNER, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO

ARTIGO: 2530

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DO NÚMERO DE PASSOS E DO PERÍMETRO DA CINTURA COM PERFIL GLICÍDICO DE MULHERES DE MEIA-IDADE APARENTEMENTE SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**
RESUMO:

Introdução: Com o avançar da idade, mulheres são mais susceptíveis ao aumento da adiposidade abdominal e ao comportamento sedentário, os quais podem impactar no incremento da glicemia e insulinemia e, conseqüentemente, na ocorrência de resistência à insulina¹. O número de passos diários tem sido relacionado inversamente com o perfil glicídico, reforçando a relevância de estudos dessa natureza envolvendo mulheres de meia-idade². Objetivo: Verificar a associação entre o número de passos diários e o perímetro da cintura (PC) com o perfil glicídico de mulheres de meia-idade. Métodos: Este estudo transversal foi desenvolvido com 48 mulheres de meia-idade aparentemente saudáveis, servidoras da Universidade Federal de Viçosa (Viçosa-MG). O número de passos diários foi medido por pedômetro digital (Digiwalker SW-200), durante oito dias consecutivos. A aferição do PC foi realizada em triplicata, com fita métrica flexível e não-elástica (TR4010, Sanny) no ponto médio entre a crista ilíaca e a margem costal inferior. Coletou-se sangue em jejum de 12 horas para análise da glicemia e insulinemia. A resistência à insulina foi estimada por meio do índice *homeostasis model assessment* (HOMA-IR). O coeficiente de correlação de Spearman entre as variáveis de interesse foi calculado. As análises foram realizadas no Stata e p-valores < 0,05 foram considerados estatisticamente significativos. Resultados: As mulheres apresentavam média de idade de 46,7 anos (DP: 5,1). A mediana e intervalo interquartil (IIQ) do número de passos diários foi de 7.334 (IIQ: 5.866; 8.820), do PC, 75 cm (IIQ: 69; 79,5), da glicemia, 83 mg/dL (IIQ: 79; 87,5), da insulina 4,5 μ UI/mL (IIQ: 3,1; 6,6) e do índice HOMA-IR, 0,89 (IIQ: 0,62; 1,39). Verificou-se relação inversa entre número de passos diários e glicemia de jejum

($r = -0,245$; $p = 0,09$) e índice HOMA ($r = -0,096$; $p = 0,506$), contudo esses coeficientes não foram estatisticamente significativos. A correlação entre PC e glicemia também não foi estatisticamente significativa ($r = 0,203$, $p = 0,145$), todavia, verificou-se correlação positiva entre esta variável antropométrica e índice HOMA ($r = 0,303$, $p = 0,03$) das mulheres. Conclusão: Entre mulheres aparentemente saudáveis, não se observou associação estatisticamente significativa entre o número de passos e perfil glicídico. Como esperado, verificou-se correlação positiva entre o PC e o índice HOMA, indicador de resistência insulínica. A fim de se compreender melhor as relações entre estes fenômenos é importante realizar estudos longitudinais incluindo avaliações do índice glicêmico da dieta e dos níveis sanguíneos de estrogênio, pois esses fatores também podem influenciar no perfil glicídico deste grupo.

EQUIPE: PAULA GUEDES COCATE, LEANDRO ANDRADE CHINALIA, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, PEDRO HENRIQUE ALVES PONTES

ARTIGO: 2532

TÍTULO: ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRONIZADO (POP) PARA O PORCIONAMENTO DE FÓRMULAS INFANTIS EM SERINGAS DE ALIMENTAÇÃO À PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL (UTIN).

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A forma mais natural e economicamente viável de alimentação do neonato é a oferta do leite materno exclusivo. Existem circunstâncias em que não há tal possibilidade, como casos de prematuridade ou incapacidade de amamentação por situações fisiológicas e psicológicas. Entre estas e outras circunstâncias, pode ser recomendada a substituição por fórmulas infantis, pois atendem às necessidades nutricionais da criança, garantindo a recuperação e manutenção de seu estado nutricional. Entretanto, tais fórmulas não garantem as propriedades imunológicas idênticas ao leite humano e sua industrialização ainda não é capaz de gerar produtos estéreis. Sendo assim, para evitar possíveis infecções hospitalares, é fundamental que haja um serviço que disponibilize fórmulas infantis seguras do ponto de vista microbiológico e nutricional, como o Lactário, para garantir um processo produtivo seguro desde a escolha da matéria-prima até a administração da dieta ao paciente. O objetivo do presente trabalho é elaborar e implantar o Procedimento Operacional Padronizado (POP) para o porcionamento de fórmulas infantis em seringas de alimentação a pacientes internados em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN). A partir de consultas ao Manual de Boas Práticas (BP) e dos POP já existentes no serviço, foi identificada a necessidade de elaboração e implantação do POP de porcionamento de fórmulas infantis em seringas de alimentação. Em seguida, foram discriminadas as atividades de rotina desenvolvidas pelos colaboradores do serviço em protocolos escritos de forma objetiva, posteriormente sendo aprovado pelo seu respectivo responsável técnico e validado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da unidade. Após a validação do POP foi realizado treinamento da equipe. Foi identificado que o POP elaborado atendeu a todos os itens obrigatórios de higienização de instalações e equipamentos de proteção individual determinados pela CCIH da unidade. A equipe do lactário se mostrou motivada e adaptada à realização correta do POP. Observou-se a praticidade da administração da dieta por gastrólise pela equipe de enfermagem, reduzindo assim o risco de manipulação da mesma à beira do leito. Conclui-se que a elaboração do POP juntamente com o treinamento da equipe, é importante para a melhoria contínua da gestão da qualidade da dieta produzida pelo lactário, garantindo a inocuidade do produto final e minimizando o risco de infecção ao paciente.

EQUIPE: AMANDA ROPPA, ALINE CARNEVALE LIA DIAS GUIMARAES GUIMARAES, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 2534

TÍTULO: MARCADORES INFLAMATÓRIOS E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM HIPERTENSOS RESISTENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Autores: João Gabriell Bezerra da Silva, Larissa de Oliveira Gonçalves, Lucca Hiroshi de Sá Kimura, Hugo Farah Affonso Alves, Vitor de Melo Nolasco, Bruno Dussoni Moreira dos Santos, Fernanda Oliveira de Carvalho Carlos, Arthur Fernandes Cortez, Aline de Holanda Cavalcanti, Elizabeth Muxfeldt

Fundamento: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) está associada à Hipertensão Arterial Resistente (HAR). A hipoxemia intermitente com consequente hiperatividade simpática leva à disfunção endotelial e produção de citocinas pró-inflamatórias.

Objetivo: Avaliar a relação entre marcadores inflamatórios e a gravidade da AOS em uma grande coorte de pacientes com HAR.

Métodos: Estudo transversal que avaliou 306 hipertensos resistentes (33% do sexo masculino, idade média $62,0 \pm 9,7$ anos) que foram submetidos à polissonografia e dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Foram registradas as características sócio-demográficas, medidas antropométricas e fatores de risco cardiovasculares (CV). Os pacientes foram classificados em 4 grupos: sem apneia (IAH < 5/h), apneia leve (IAH: 5-15/h), moderada (IAH: 16-30/h) e grave (IAH > 30/h). A análise de variância comparou os níveis séricos dos 4 marcadores inflamatórios e a análise bivariada comparou pacientes sem apneia/apneia leve (IAH < 16/h) versus apneia moderada/grave (IAH > 15/h).

Resultados: A prevalência de AOS foi de 78%, sendo 27% com apneia leve, 20% com apneia moderada e 31% com apneia grave. Pacientes com apneia moderada/grave são mais frequentemente homens e com obesidade, com níveis pressóricos de consultório e de MAPA

semelhantes àqueles sem apneia/apneia leve. Os valores de TNF-alfa (6,1 [4,2-9,7] vs 4,9[3,2-8,0] e MCP-1 (281 [202-374] vs 250 [172-354]) foram mais elevados no grupo com apneia moderada/grave. Evidenciamos uma forte concordância entre Apneia moderada/grave e TNF-alfa elevado (Kappa=0,98) e o TNF-alfa apresentou aumento progressivo com a severidade da apneia. (5,8 [4,8-6,8]; 6,1 [5,2-6,9]; 6,7 [5,5-7,9]; 7,1 [6,1-8,0]), embora sem significância estatística.

Discussão: A HAR se caracteriza por uma grave disfunção endotelial que envolve alta morbimortalidade CV e aqueles pacientes com AOS moderada/grave caracterizam um grupo de maior gravidade. Os níveis elevados de PA promovem aumento de citocinas pró-inflamatórias, porém poucos estudos na literatura descrevem o perfil desses marcadores inflamatórios na HAR. Nosso estudo é o primeiro a demonstrar a forte associação do TNF-alfa com HAR e AOS.

Conclusão. Entre os marcadores inflamatórios avaliados o que se correlacionou mais fortemente à AOS foi o TNF-alfa. O TNF-alfa foi o único que apresentou relação linear entre os grupos de AOS, sendo mais elevado quanto maior o IAH.

EQUIPE: JOÃO GABRIEL BEZERRA DA SILVA, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 2535

TÍTULO: **LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE CASOS ATENDIDOS A NÍVEL AMBULATORIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença reumática crônica, auto-imune e inflamatória, que afeta a pele, articulações e outros órgãos, causando dor e inchaço (Guimarães, 2015). Sua incidência é no sexo feminino, com faixa etária entre 20 e 49 anos com etiologia desconhecida.

Devido aos sintomas causados pelo LES algumas alterações secundárias podem surgir, sendo uma delas as alterações fonoaudiológicas. Os pacientes acompanhados pelo ambulatório de fonoaudiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e analisados no presente estudo apresentam algumas dessas alterações, como a xerostomia, úlceras bucais, fraqueza muscular, incoordenação respiratória, disfagia entre outras.

Outra questão abordada é a funcionalidade desses indivíduos que possuem Lúpus. Para avaliação desse aspecto foi aplicado o Índice de Funcionalidade Brasileiro e feito a comparação com o IF-BR aplicado em 2017, para que assim fosse possível observar e analisar o que melhorou ou se manteve após o início da terapia fonoaudiológica.

O objetivo geral desta pesquisa é buscar correlações entre a sintomatologia geral de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico e alterações fonoaudiológicas e os objetivos específicos são: levantar o histórico dos pacientes assistidos pelo ambulatório, discutir se as disfunções fonoaudiológicas apresentadas são oriundas do LES ou do AVC e correlacionar com o índice de funcionalidade brasileiro (IF-BR).

A metodologia presente consiste em relato de caso retrospectivo de 3 pacientes atendidos no ambulatório de fonoaudiologia, encaminhados pelo serviço de reumatologia do HUCFF e no estudo exploratório do LES através da revisão bibliográfica não sistemática. Foram realizadas avaliações de rotina ambulatorial, aplicação do IF-BR e guia de diagnóstico diferencial entre as alterações fonoaudiológicas de Lúpus e AVC, que foi elaborado especificamente para o presente trabalho. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP 41332815.6.0000.5257 do HUCFF.

Ao longo da construção do trabalho foi percebido que a literatura não aborda as alterações fonoaudiológicas nos indivíduos com Lúpus Eritematoso Sistêmico, apesar dos sintomas afetarem diretamente os órgãos responsáveis pela fala, deglutição e audição. Portanto, mostra-se necessária a produção de maiores pesquisas que relacionem esses dois aspectos.

A escala de funcionalidade contribuiu positivamente para a avaliação da evolução dos pacientes ao longo dos anos de terapia e os resultados obtidos através do IF-BR demonstraram melhora significativa de todos os pacientes, principalmente nos domínios de mobilidade e comunicação. Já o guia de diagnóstico diferencial criado para determinar quais sintomas pertencem aos Lúpus Eritematoso Sistêmico e quais foram sequelas do AVC ainda está sendo aplicado e, portanto, ainda não foi possível determinar e analisar seus resultados.

EQUIPE: AGATHA PEREIRA FREIRE VIANA, DOUGLAS FERNANDES MOURA, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 2536

TÍTULO: **TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo: A depressão é um dos problemas de saúde mental mais comuns no planeta e acompanha a humanidade por toda a sua história e estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofram com essa doença no mundo. (OMS, 2018). As estratégias utilizadas para o tratamento da depressão são inúmeras, e embora existam tratamentos eficazes conhecidos para depressão, menos da metade das pessoas afetadas no mundo (em muitos países, menos de 10%) recebem tais tratamentos (OPAS, 2018). Neste contexto, o objetivo da pesquisa é identificar as estratégias utilizadas no tratamento da depressão no contexto dos serviços de saúde mental e analisar as estratégias identificadas.

Metodologia: Abordagem qualitativa de natureza descritivo exploratória sendo realizada revisão integrativa. A pergunta de pesquisa foi elaborada segundo o mneumônio PCC, em que P representa jovens, adultos; C representou tratamento da depressão; e, C representou Serviços de saúde mental. Assim, a questão principal foi: Quais são as estratégias utilizadas em jovens e adultos para o tratamento da depressão no contexto dos serviços de saúde mental? O período de coleta de dados aconteceu em abril de 2019 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Como critério de inclusão foram considerados artigos completos e disponíveis gratuitamente nos idiomas inglês, português e espanhol publicados nos últimos 10 anos, uma vez que se trata de uma temática atual com estudos cada vez mais presentes dada a sua relevância. Excluiu-se teses, dissertações, textos editoriais e monografias. Os dados foram analisados de acordo com as etapas preconizadas por Bardin (2011) para Análise de Conteúdo. **Resultados:** Foram encontrados no total 3.086 artigos, mantendo-se 27. Estes passaram pela leitura na íntegra do texto, sendo excluídos 11, restando um total de 16 para análise final. Foram selecionados 16 artigos que permitiram avaliar a diversidade das estratégias para o tratamento da depressão que foram divididas nas categorias a seguir: Psicoterapia; técnicas não invasivas; psicofarmacologia; substâncias naturais; grupos terapêuticos; jogos terapêuticos; musicoterapia e atividade física. **Considerações finais:** Entre as diversas as estratégias de tratamento para a depressão encontradas nesta revisão integrativa, a psicoterapia, farmacoterapia e as substâncias naturais se destacaram, pois foram analisadas que essas terapias por terem um grande eficácia para o tratamento da depressão foi as terapias que mais apareceram dentre os artigos analisados, que juntas somaram mais da metade de todas as alternativas analisadas nos artigos (57%). A revisão integrativa mostrou também que devem ser valorizadas as formas não-medicamentosas para o cuidado deste transtorno, considerando a relevância da arte, cultura e as relações interpessoais saudáveis, como importantes contribuintes no processo de recuperação.

EQUIPE: MARIANA BASILIO, PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA

ARTIGO: 2540

TÍTULO: **PROJETO CORES NO PRATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO**

FÍSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Cores no Prato está proporcionando uma experiência única, em que graduandos do curso de licenciatura em educação física estão dando seus primeiros passos em direção a sua prática pedagógica. Para a maioria dos graduandos é o primeiro contato como docente ministrando aulas para escolares. Por meio da observação, da participação e da regência das aulas, acompanhados e tutorados de perto pela coordenadora do projeto, os extensionistas estão construindo as ações pedagógicas, em conformidade com os objetivos do projeto, e levando o conhecimento alimentar e atividade física, de forma lúdica e divertida, para os escolares do ensino fundamental II da Escola Municipal Tenente Antônio João. Por meio de relatos de experiências vivenciadas durante o projeto pretende-se identificar os sentimentos que possam estar envolvidos nas primeiras aulas dos extensionistas, quando inseridos no ambiente escolar como docentes, identificando as dificuldades e as facilidades percebidas. Visando reconhecer os sentimentos dos extensionistas, o estudo utilizou o primeiro dia da ação na escola. Os relatos foram divididos em dois momentos: no primeiro, antes da aula, foi perguntado para os extensionistas o que eles estavam sentindo em relação a dar aula pela primeira vez na escola; no segundo momento, ao fim da aula, o grupo se reuniu e debateu sobre as dificuldades encontradas durante as atividades propostas e compararam os sentimentos em relação ao início e fim da aula. A inexperience na área docente normalmente vem acompanhada de ansiedade e tensão nos momentos que precedem as atividades. Como seriam recebidos pelas crianças, se os alunos gostariam ou não das atividades planejadas e se a relação entre professor e aluno seria respeitosa, já que, a diferença de idade não ultrapassa cinco anos foram as maiores preocupações relatadas. No decorrer das atividades as inseguranças foram desfazendo-se, tendo em vista que, os alunos da turma do 9º ano aceitaram e participaram, de forma surpreendente, uma vez que os graduandos imaginavam encontrar resistências. Esperamos que no decorrer do projeto os graduandos sintam-se cada vez mais preparados e confiantes em relação a prática docente, aprendendo a lidar com as diversas dificuldades que surgirem. É de suma importância o levantamento de dados com o intuito de analisar o retorno mostrando o quanto o projeto acrescenta, não somente para os escolares, mas também para os extensionistas já que um dos pilares da extensão universitária indica que deve ser contemplado o diálogo e a troca de saberes com a comunidade.

EQUIPE: EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, MIGUEL DE ALBUQUERQUE PINTO, EDUARDA ASSUNÇÃO NIEMEYER LEITE, JOÃO VITOR ALMEIDA DA SILVA BISPO, ANDRÉ LUIZ CRISOSTOMO, EMANOEL HONÓRIO MARINHO

ARTIGO: **2544**

TÍTULO: **EFEITO DA HEMOPRESSINA NA LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS HUMANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Neutrófilos são leucócitos granulócitos que participam ativamente da primeira linha de defesa do organismo. Recentemente, o processo de liberação extracelular de redes de DNA por diferentes tipos celulares como neutrófilos, eosinófilos, macrófagos, mastócitos e fibroblastos tem sido descrito como um mecanismo importante na imunidade inata contra infecções e outros quadros inflamatórios não infecciosos. A hemopressina é um peptídeo reconhecido por bloquear o receptor canabinoide CB1 membranar, encontrado principalmente no sistema nervoso central. Diferentes estudos tem relatado efeitos anti-inflamatórios para a hemopressina, embora poucos e controversos sejam os relatos sobre a expressão e funcionalidade do receptor CB1 em neutrófilos humanos.

O trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da hemopressina sobre a liberação de redes extracelulares de DNA por neutrófilos humanos (NETs) e as vias de sinalização envolvidas.

Neutrófilos humanos purificados foram pré-tratados com o antagonista do receptor canabinoide CB1 (hemopressina: 0,00001 - 1 μ M) por 40 minutos e incubados ou não com PMA (50 nm) por 2 horas. Após os estímulos, as células foram fixadas, marcadas com sytox green e analisadas por microscopia confocal de fluorescência. A fim de avaliar o envolvimento de morte celular nesse processo, a atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) foi quantificada nos sobrenadantes através de kit específico. Para avaliar se a liberação de NETs seria dependente de espécies reativas de oxigênio (ROS), neutrófilos humanos purificados foram pré-tratados e estimulados como acima descrito, e incubados com sonda fluorescente de ROS por 2 horas. Durante a incubação foi realizada uma leitura cinética das amostras com o auxílio de um fluorímetro. A dependência de AMPc no processo de liberação de NETs foi avaliada através da quantificação do mesmo nas amostras pelo kit LANCE® Ultra cAMP. A fim de avaliar se a liberação de NETs é dependente de adesão celular, neutrófilos humanos purificados foram pré-tratados, estimulados como acima descrito e lavados com PBS. As células que permaneceram aderidas à placa foram contadas por microscópio óptico invertido. A avaliação da expressão da integrina CD11b nas amostras também foi avaliada através de imunomarcagem e análise por citometria de fluxo.

Nossos resultados apontam que a hemopressina foi capaz de diminuir a liberação de NETs induzida por PMA em neutrófilos humanos isolados de forma independente de inibição de morte celular. Além disso o pré-tratamento com hemopressina tende a levar a um aumento de AMPc intracelular, além de ser capaz de inibir parcialmente a liberação de ROS. Por fim, nossos resultados também demonstraram que o pré-tratamento com hemopressina leva a um aumento da expressão da integrina CD11b e adesão celular.

EQUIPE: ANDRESSA DE ARAUJO GUSMÃO LEAL, RENATA BATISTA DOS REIS, GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA, JOSIANE SABBADINI NEVES

ARTIGO: **2549**

TÍTULO: **LIMITES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O processo de criação é permeado por uma escuta de si, uma escuta do corpo, que reflete o lugar da percepção e do sensível. Criar é um ato intencional e requer vivenciar os encontros com a experiência (Ostrower, 1977), o que exige um processo de consciência e autoconhecimento que compreende o sujeito tanto a nível individual quanto relacional. Elegar um princípio norteador para a criação requer um processo de auto investigação que corrobora com a linguagem da experimentação. E por sermos sujeitos da experiência (Larossa, 2002), ela nos atravessa, nos acontece, nos toca e nos afeta. É por meio da experiência do sentir que somos confrontados com indagações, questões, desejos e descobertas. O estudo investigativo vivenciado nos laboratórios de pesquisa corporal, possibilitaram o lugar da experimentação no corpo e a possibilidade de criar, transformar, investigar e experienciar, culminando na construção do solo: Limites. A partir das práticas com os temas de eixo corporal, níveis e trajetórias, movimento potencial e liberado e mudanças de bases, o solo foi pensado para explorar o lugar do corpo contido, preso e limitado em um espaço. Limites revela o corpo imposto de tensões, regras e formas. Um corpo contido em um formato que está dado que o impede de resistir. Uma espécie de bolha que limita e contém aquilo que pode o corpo. O solo também é inspirado no corpo e sua relação de docilidade-utilidade (Foucault, 2009) que fica limitado, preso e disciplinado, atendendo a uma lógica de controle e sujeição que limita e afasta o ser de seu potencial de criação.

EQUIPE: ADRIANA ANDRADE ALVES, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: **2551**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA DESC2 NO SISTEMA HETERÓLOGO DE TABACO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como o crescimento vegetal consiste basicamente de eventos de divisão e expansão celular, a regulação do ciclo celular é um fator determinante na modulação da arquitetura final da planta. A proteína DESC2 participa de uma via de regulação do ciclo celular em *Arabidopsis thaliana* que integra os controles de divisões celulares com a sinalização ambiental. O presente estudo teve como objetivo investigar a função do gene DESC2 no desenvolvimento vegetal, através da análise de linhagens transgênicas de tabaco (*Nicotiana tabacum*), utilizado aqui como um sistema heterólogo, com superexpressão de DESC2 (plantas DESC2oe). Para isso foram geradas 19 linhagens independentes T1 de tabaco resistentes à canamicina, através de transformação via *Agrobacterium tumefaciens*. A progênie T2 de cada linhagem foi analisada quanto à inserção única do transgene através de experimentos de segregação em meio seletivo. A partir dessa análise obteve-se 13 linhagens com uma única cópia do transgene, e dez plantas-filhas T2 foram passadas para terra e crescidas em casa de vegetação para a coleta das sementes T3. Linhagens T2 homozigotas de inserção única foram identificadas através de análises em meio seletivo das respectivas progênies T3 que mostravam 100% de resistência ao antibiótico canamicina. A partir da análise de 139 progênies T3, foram identificadas 41 linhagens T2 homozigotas de inserção única. Destas, 11 linhagens independentes foram selecionadas e suas progênies T3 foram crescidas em casa de vegetação juntamente com plantas do tipo selvagem cv. SR1 para análises moleculares de expressão do transgene e análises fenotípicas quanto ao crescimento e desenvolvimento dos diferentes órgãos. Por intermédio da técnica de qRT-PCR foi possível observar que todas as linhagens selecionadas expressavam o gene de *Arabidopsis*, e os níveis de mRNA eram superexpressos em relação ao gene constitutivo, principalmente em quatro linhagens. Foram analisados diferentes parâmetros de crescimento e desenvolvimento vegetal, como altura da planta, diâmetro do caule, largura e comprimento da folha 11, área foliar, números de folhas, número de caules laterais, tempo de floração, número de frutos, peso de sementes por planta e peso de sementes por fruto. De forma geral, plantas DESC2oe apresentaram significativo aumento na altura da planta, comprimento da folha 11, área foliar e número de frutos. Outras análises envolvendo tolerâncias a estresses, como seca, estresse salino e estresse osmótico também serão realizadas. A partir desse estudo será possível desvendar e entender o papel do gene DESC2 em novos mecanismos de regulação do desenvolvimento vegetal e de tolerância a estresse.

Financiado pelo CNPq, CAPES e FAPERJ.

EQUIPE: VIVIAN RUIVO, LAURA DE ALMEIDA DUCATTI, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA FLORES FUSARO, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 2557

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO "LUSCO-FUSCO: LUTAS NA ESCOLA"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

O presente trabalho busca realizar um relato de experiência do processo que deu origem ao projeto Lusco Fusco. O objetivo dele é criar cenários formativos com discentes e docentes, provocando o debate e reflexão a respeito das lutas e seu papel educacional.

Bases teóricas

As lutas são manifestações corporais com relevância histórica e também social, possuindo objetivos relacionados à oposição de ações entre indivíduos "nas quais o foco está no corpo da outra pessoa e as ações são de caráter simultâneo e imprevisível" (RUFINO, 2017). Neste sentido, Carreiro (2005) compreende a luta como um esporte que antes de ter esse nome tinha duas conotações principais: objetivo guerreiro e filosófico.

A timidez do conteúdo "lutas" no ambiente escolar se dá devido a uma lacuna no processo de formação do professor, pela questão de infraestruturas, estereótipo de violência voltado ao tema e por questões sociais que podem variar de acordo com o ambiente.

Como aponta Soares et. al (1992) as lutas são expressões corporais criadas pelo homem ao longo da história, e que, portanto, fazem parte do acervo da cultura corporal. Neste sentido, a tematização das lutas não pode ser negado nas escolas.

Metodologia

O projeto "Lusco Fusco: lutas na escola" é de autoria de estudantes de segundo período, de 2017, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi produzido no contexto da disciplina Requisito Curricular Suplementar (RCS) de creditação de extensão, organizado com base nas diretrizes: interação dialógica, interdisciplinaridade/interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante, impacto na transformação social.

O projeto estruturou-se em duas ações: A primeira caracteriza-se com o diálogo na Educação Básica através de uma construção de uma sequência didática e a segunda está relacionada à formação docente. A primeira ação ocorreu parceria com um colégio estadual no município do Rio de Janeiro, onde atuou-se com alunos do 1º ano do ensino médio durante um bimestre. Tematizou-se diversas modalidades de lutas, enfatizando o caráter lúdico e histórico dessas manifestações, além de enfatizar o contexto da realidade local. A segunda ação se deu através do curso de extensão com professores da educação básica e licenciandos em Educação Física da UFRJ e das demais instituições, ocorrido no dia 10 de novembro de 2018, o curso contou com 5 oficinas, envolvendo conteúdos teóricos e práticos.

Considerações Iniciais

O Projeto Lusco-Fusco buscou com a extensão universitária tematizar as lutas na Educação Física escolar e identifica-se com isso impactos tanto na educação básica, quanto na formação de professores. Analisando o currículo de licenciatura em Educação Física com falta de comunicação com o ambiente escolar e do conteúdo de lutas nas escolas, o projeto de extensão "Lusco-fusco: lutas na escola" permite essa aproximação.

EQUIPE: BEATRIZ PEREIRA, FABIÓLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA, RAÍRA PEREIRA RODRIGUES, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 2558

TÍTULO: **INFECÇÕES POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA ALOGÊNICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Vírus respiratórios podem apresentar curso clínico e prognóstico diferente em indivíduos imunossuprimidos em relação a indivíduos saudáveis. O Transplante de Medula Óssea Alogênico (AloTMO) é um procedimento empregado em determinadas doenças onco-hematológicas, como nas leucemias agudas, com intenção curativa porém leva a intensa imunossupressão e aumenta consideravelmente o risco infeccioso.

Neste estudo descrevemos episódios de infecções virais respiratórias em uma coorte de pacientes submetidos a AloTMO em relação a: frequência, sazonalidade, etiologia viral, co-infecção viral, padrão clínico-radiológico e aplicamos um escore de risco de complicações.

A partir de uma coorte de indivíduos submetidos a AloTMO entre 2013 e 2019 de uma única instituição, foram selecionados todos os indivíduos que realizaram Pesquisa Viral para investigação de infecção respiratória alta ou baixa, por um painel de PCR Multiplex. Pacientes com testes

realizados foram revisados e aqueles com identificação viral (presença de pelo menos um vírus respiratório) analisados. As variáveis foram expressas em frequência, medianas e suas variações. Testes estatísticos empregados: Chi-quadrado, Fisher, Mann-Whitney test, Análise de sobrevida por Kaplan e Meier, a partir do Programa SPSS para Windows. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional.

Um total de 124 transplantados foram realizados em 122 pacientes no período do estudo, com idade mediana de 47 anos e doenças de base mais frequentes: leucemia mieloide aguda em 53%, leucemia linfóide aguda em 16% e mielofibrose em 11%, sendo 60% aparentados, 23% não aparentados e 17% haploidenticos. Em 51 (41%) pacientes foi realizada pesquisa viral, com um total de 113 episódios investigados. Em 50 (44%) destes episódios houve documentação de vírus respiratório, com a seguinte frequência de episódios: Influenza A em 5, Influenza B em 3, Rhinovírus em 13, Parainfluenza em 7, Vírus Sincicial Respiratório em 7, Metapneumovírus em 3 Coronavírus em 4 e Bocavirus em 2. Em seis episódios houve mais de um vírus identificado, em 50% destes Rhinovírus foi identificado. Apenas 30% dos episódios com vírus identificado ocorreram em meses mais frios, sendo 70% nos demais meses. Os dados demonstram que não há padrão de sazonalidade neste grupo, com casos distribuídos ao longo do ano. Houve documentação de Coronavírus e Sapovírus, dois vírus recentemente associados a infecção nesta população e Rhinovírus foi identificado em 50% dos casos com co-infecção viral.

A revisão dos achados radiológicos e a validação do escore estão em curso e estarão finalizadas até a SIAC.

EQUIPE: ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, JÚLIA SANTOS RIBEIRO, GERALDO AZEVEDO, BIANCA DE LUCENA GAIO, ISADORA MOREIRA, NATALIA DE ALMEIDA FERREIRA, ISABELA ALVES, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO

ARTIGO: 2561

TÍTULO: O PAPEL DO RECEPTOR PURINÉRGICO P2X7 NA FUNCIONALIDADE CARDÍACA: PARTICIPAÇÃO NA REPOLARIZAÇÃO VENTRICULAR E MODULAÇÃO DA PROTEÍNA CONEXINA-43

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O receptor purinérgico P2X7 é conhecido por seu papel no sistema imune e foi recentemente descoberta sua participação em diversas doenças cardiovasculares¹. Em estudos anteriores feitos pelo nosso grupo foi mostrado que camundongos WT C57Bl/6 e nocauteados para P2X7 (P2X7^{-/-}) imunizados com plasmídeos pcDNA3-M2AChR codificados para o M2AChR apresentaram sinais de Cardiomiopatia Dilatada quando comparados com camundongos imunizados somente com o pcDNA3 (controle). Em contraste, o grupo M2AChR-P2X7^{-/-} mostrou diminuição e atraso da geração de anticorpos anti-M2AChR quando comparados com o grupo M2AChR-WT, sugerindo a participação do receptor P2X7 na apresentação de antígenos. Além disso, os animais P2X7^{-/-}, independente da imunização, apresentaram grande depressão do segmento ST quando submetidos a exames de eletrocardiograma (ECG) com 5 ou 10 semanas de idade, indicativo de isquemia subendocárdica². Nesse estudo investigamos o papel do receptor P2X7 na função cardíaca de camundongos WT e P2X7^{-/-} a partir de exames de ECG com ou sem estresse farmacológico por uso de metoprolol até 25 semanas de idade. Em paralelo, foi avaliado o conteúdo de conexina-43 (Cx43) por Western blotting e analisado a funcionalidade cardíaca por exame de Imageamento por Ressonância Magnética (CENABIO, colaboração). WT C57Bl/6 e P2X7^{-/-} fêmeas de 5, 7, 11, 15 e 25 semanas de idade foram submetidos a exames de ECG acordados utilizando a derivação D1. Os resultados obtidos mostraram um infra-desnívelamento do segmento ST persistente em todas as idades de animais P2X7^{-/-}. Para o estresse farmacológico, o registro de ECG de nível basal foi feito por 6 minutos, seguido de aplicação via intraperitoneal de solução contendo 10mg/Kg de dobutamina + 0,03mg/Kg registrado por 2 minutos seguido de aplicação via i.p. de 3mg/Kg de metoprolol registrado por mais 2 minutos. A administração de metoprolol diminuiu a frequência cardíaca dos dois grupos em 7, 11 e 15 semanas, sendo essa diminuição mais pronunciada no grupo P2X7^{-/-} quando comparado com o grupo controle. Além disso, a partir da técnica de Western blotting, foi observado um aumento significativo da conexina-43 cardíaca em animais P2X7^{-/-} de 15 semanas de idade. Disfunções cardíacas em animais P2X7^{-/-} de 25 semanas foram detectadas pelo imageamento por ressonância magnética, em que foram observados aumento nos volumes diastólico e sistólico finais e diminuição da fração de ejeção. Nossos dados demonstraram a ampla participação do receptor P2X7 na atividade elétrica e funcional do coração. Foi observado depressão do segmento ST em camundongos P2X7^{-/-} sugerindo que o receptor possui um papel no processo de repolarização ventricular. O receptor P2X7 parece participar da modulação de Cx43 o que poderia ser um fator para a desregulação da atividade elétrica cardíaca desses animais *knockout*. Além disso, a ausência do P2X7 pode alterar a funcionalidade cardíaca levando a características similares às da doença cardiomiopatia dilatada.

EQUIPE: JULIA COSTA DE SOUSA, ISABELA YONE BOFFE, MARCIA GRACINDO DA SILVA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 2562

TÍTULO: ANÁLISE METABOLÔMICA DO LEITE BOVINO UHT (ULTRA HIGH TEMPERATURE), DESTINADO PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA, EMPREGANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE ALTA RESOLUÇÃO E QUIMIOMETRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O leite bovino UHT é um alimento consumido desde a infância na alimentação de humanos, por ser fonte de lipídios, proteínas, carboidratos, aminoácidos, vitaminas e minerais, nutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável. O objetivo do estudo é a identificação dos principais metabólitos de baixo peso molecular presentes no leite bovino UHT, contendo diferentes teores de lipídios por meio da metabolômica por Ressonância Magnética Nuclear. Nosso intuito é avaliar possíveis alterações na composição do leite relacionadas ao processamento industrial. As amostras de leite bovino foram obtidas comercialmente e agrupadas conforme o teor de lipídios. Analisamos 24 amostras de leite do tipo integral (3% de lipídios), semidesnatado (1% de lipídio) e do desnatado (0% de lipídio), totalizando 72 amostras de oito marcas diferentes e três lotes de cada teor lipídico. As amostras foram centrifugadas (14.000 rpm por 10 minutos), filtradas e analisadas por RMN usando um espectrômetro Bruker de 500 MHz. O assinalamento dos metabólitos foi realizado baseado em Sundekilde et al., os bancos de dados HMDB e BMRB e espectros unidimensionais ¹H 1D (CPMG), e bidimensionais ¹H/²H TOCSY e ¹H/¹³C HSQC. A análise dos dados foi feita utilizando os softwares TopSpin, AMIX, CCPN e ERETIC para quantificar o óxido de trimetilamina (TMAO). As análises quimiométricas multivariadas foram realizadas no MetaboAnalyst 3.0. Trinta e cinco metabólitos foram identificados, entre eles TMAO que é originado a partir da biotransformação de colina e carnitina na microbiota intestinal e presentes principalmente em alimentos de origem animal como leite, carnes e ovos. A análise estatística univariada mostrou que a colina, carnitina, betaína, fosfocolina estão maiores no leite desnatado e a etanolamina menor no leite integral. Não houve diferença estatística entre os metabólitos hidrossolúveis das diferentes marcas e dos lotes analisados, conforme a análise multivariada (PLS-DA). Não houve correlações entre a concentração de proteína e os níveis de TMAO. A concentração de proteína total foi medida pelo método de Lowry e não houve diferenças entre os lotes, mas houve variação entre os grupos. Dando continuidade ao projeto, iniciamos a análise da fração lipossolúvel e os metabólitos encontrados foram ácidos graxos saturados de cadeia longa: mirístico, palmítico e esteárico. A técnica de RMN com a quimiometria constituem ferramentas eficientes para identificação e quantificação de metabólitos do leite bovino UHT.

EQUIPE: NICOLE CAVALCANTE DA SILVA, CAMILA SOUSA CAMPOS DA COSTA, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 2566

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENRAIZAMENTO DE FILOGENIAS ATRAVÉS DE CONJUNTOS DE DADOS DE

EVOLUÇÃO SOMÁTICA DO CÂNCER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No geral, algoritmos de reconstrução filogenética inferem árvores não-enraizadas, pois utilizam modelos evolutivos reversíveis no tempo (*time-reversible*) para a reconstrução das árvores. Entretanto, inferir a posição da raiz em uma filogenia é de extrema importância para esclarecer as relações ancestral-descendente das Unidades Taxonômicas Operacionais (OTUs, do inglês operational taxonomic units) na árvore. *Datasets* de evolução somática do câncer são particularmente interessantes para testar a eficiência dos métodos de enraizamento de árvores filogenéticas, uma vez que a célula normal é precursora de todas as células que se tornaram cancerígenas, nos permitindo ter a certeza da posição da raiz em filogenias de pacientes com câncer. O objetivo desse trabalho foi aferir a eficiência dos métodos de *midpoint rooting* e de *minimal ancestor deviation* (MAD), comumente utilizados para o enraizamento de árvores em filogenética, utilizando o *dataset* de quarenta filogenias de câncer disponibilizadas por Zhao et al. (2016). Nossos resultados mostram que os métodos *midpoint* e MAD acertaram a posição da raiz em mais de 60% das árvores filogenéticas de pacientes com câncer. O método de *midpoint* apresentou uma pequena vantagem na taxa de acerto do enraizamento em relação ao MAD. A maior taxa de acerto do método de *midpoint* em comparação ao MAD pode indicar que a evolução somática do câncer ocorre majoritariamente através do relógio molecular. O somatório dos tamanhos de ramo e a dispersão das distâncias *root-to-tip* não parecem influenciar diretamente a correta inferência da raiz na árvore filogenética. Uma provável fonte de erro para uma incorreta reconstrução filogenética e, conseqüentemente, uma incorreta localização da raiz na filogenia é o tamanho do alinhamento utilizado para reconstrução das árvores. São necessárias mais análises de enraizamento para aferir se nossos resultados são significativos.

EQUIPE: FERNANDA PITA DA COSTA, CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO, BEATRIZ MELLO CARVALHO

ARTIGO: 2569

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIOECONÔMICOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS DAS CINCO MACRORREGIÕES DO PAÍS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivou-se investigar a associação de obesidade com fatores sociodemográficos em adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos de diferentes macrorregiões. Foram analisados os dados dos participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), um estudo seccional de base escolar com desenho de amostra complexa com representatividade nacional, regional e de capitais. As características socioeconômicas (SE) e demográficas analisadas foram: sexo, idade, escolaridade materna, agregação domiciliar (número de pessoas no mesmo cômodo) e a dependência administrativa da escola (pública ou privada). A classificação do estado nutricional foi obtida a partir do *score-Z* do índice de massa corporal (peso em Kg/altura em m²) segundo idade e sexo em comparação às curvas de referência da Organização Mundial de Saúde, sendo considerado obesidade quando *score-Z* > 2. Estimaram-se prevalências e razões prevalência, ajustadas usando o modelo de Poisson, além dos intervalos de confiança a 95% (IC95%) de obesidade segundo as características SE no Brasil e por regiões. Foram avaliados 73.624 estudantes, sendo 55,4% do sexo feminino com média de idade de 14,7 anos (desvio padrão = 1,6). Segundo o delineamento amostral, a prevalência de obesidade foi 8,4% (IC95% 7,9-8,9), sendo mais alta na região Sul, 11,1% (IC95% 10,0-12,3) e a mais baixa na região Norte, 6,6% (IC95% 6,0-7,3). Os meninos mostram-se mais obesos 9,1% (IC95% 8,4-9,9), do que as meninas, 7,7% (IC95% 7,1-8,3). Notou-se uma prevalência de obesidade 39% (IC95% 1,2-1,6) maior entre adolescentes de escolas públicas comparados às privadas. Níveis mais altos de escolaridade materna e menor agregação domiciliar estão associados a maiores prevalências de obesidade, exceto a região centro-oeste, na qual esse padrão não é nítido. O estudo sugere um importante papel dos fatores socioeconômicos nas altas prevalências de obesidade.

EQUIPE: CLARA LEANDRO MOUTINHO RODRIGUES, THIAGO LUIZ NOGUEIRA DA SILVA, MARIANNE SBANO DA SILVA, KATIA BLOCH

ARTIGO: 2575

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AO ESTRESSE REPETIDO INTERMITENTE ALTERA A RESPOSTA A ANTIDEPRESSIVOS EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O transtorno depressivo maior é uma das maiores causas de incapacitação na sociedade atual, afetando em torno de 7% da população. Recentemente introduzida ao arsenal terapêutico contra este transtorno, a cetamina apresenta efeito antidepressivo rápido e alta eficácia na remissão dos pensamentos suicidas. No entanto, a perspectiva de uso repetido desse fármaco apresenta limitações devido a seus potenciais de abuso e de desenvolvimento de sintomas psicóticos. Assim, estratégias passaram a ser estudadas no intuito de prolongar os efeitos antidepressivos da cetamina, evitando o seu uso crônico. Uma das hipóteses postula que a pré-exposição à cetamina poderia modificar a resposta dos pacientes aos antidepressivos clássicos, aumentando sua sensibilidade aos efeitos destes. Assim, o objetivo do estudo é avaliar possíveis alterações no efeito antidepressivo da fluoxetina e da imipramina, dois antidepressivos comumente utilizados na clínica, após o tratamento com cetamina em camundongos. Foram utilizados camundongos Swiss machos adultos (PND60). Os mesmos foram avaliados no teste de exposição ao campo aberto (CA) e no teste de natação forçada (TNF). Vinte e quatro horas depois, foram divididos em dois grupos: um tratado com cetamina (30 mg/kg/dia i.p.) e outro com salina (1 mL/100 g i.p.) por 14 dias. O efeito antidepressivo da cetamina no TNF foi avaliado 24 e 72 horas após a interrupção do tratamento. Uma semana depois, os animais foram desafiados com imipramina (20 mg/kg v.o.) ou fluoxetina (30 mg/kg v.o.), e novamente expostos ao CA e ao TNF. Os resultados mostram que a administração repetida de cetamina produz um efeito anti-imobilidade de forma não persistente no TNF, detectado 24 horas mas não 72 horas após a interrupção do tratamento. Interessantemente, nenhum dos dois tratamentos agudos alterou o tempo de imobilidade dos animais expostos ao TNF, independente do pré-tratamento. Estes achados sugerem que os estressores aos quais os animais foram expostos (nado forçado e administrações i.p. repetidas) alteraram a resposta aos fármacos antidepressivos clássicos utilizados. Ainda, a pré-exposição à cetamina não foi capaz de prevenir os efeitos do estresse intermitente sobre a resposta dos camundongos aos antidepressivos. Experimentos a fim de caracterizar a contribuição isolada de cada estressor encontram-se em andamento.

EQUIPE: LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, ISABELLE DE BRAGA, DAVID RIBEIRO, GILDA NEVES

ARTIGO: 2576

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM GENE REGULADOR DO CICLO CELULAR EM CANA-DE-AÇÚCAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, tem havido um crescente interesse em desenvolver novas linhagens de plantas capazes de resistir a estresses ambientais. Tal necessidade torna-se atual principalmente devido a impactos causados por variações climáticas que interferem diretamente na produção agrícola. A compreensão dos mecanismos moleculares que controlam a resposta a esses estresses é de importância fundamental para a aplicação de ferramentas que promovam um novo cenário na agricultura do Brasil. Nosso grupo de pesquisa tem como um dos objetivos desvendar mecanismos moleculares que integram o ciclo celular com a sinalização ambiental, controlando o crescimento das plantas. Estudos anteriores realizados pelo grupo LBMP identificaram a proteína Armadillo BTB Arabidopsis Protein 1 (ABAP1), encontrada exclusivamente nas plantas, que interage com o complexo de licenciamento da replicação do DNA, regulando negativamente o ciclo celular. A *thaliana* possui um gene homólogo à ABAP1, denominado ARIA, e ambos exercem funções distintas. Enquanto ABAP1 se expressa no núcleo das células, na

transição da fase G1 para S, seu homólogo não é regulado durante o ciclo celular. A redução da expressão de ABAP1, mas não a de ARIA, leva ao aumento da biomassa vegetal em *A. thaliana*. A relevância dessa descoberta levanta o questionamento sobre a existência de genes que codifiquem proteínas semelhantes a esta no grupo das monocotiledôneas, por exemplo a cana-de-açúcar, um dos commodities de interesse econômico. Uma busca nos transcriptomas de cana realizado pelo LBMP levou à identificação de apenas um único gene, que apresenta homologies semelhantes com ABAP1 e ARIA, não permitindo a sua classificação. Outras espécies monocotiledôneas, como milho e sorgo, também apresentaram somente um gene, diferindo das dicotiledôneas que apresentam dois genes homólogos. Assim, o objetivo deste trabalho é caracterizar o gene identificado em cana, chamado temporariamente de "ABAP1/ARIA", comparando-o funcionalmente com os dois genes de *A. thaliana*. Inicialmente, os estudos se concentrarão em caracterizar a proteína codificada por "ABAP1/ARIA", através de análises: Do padrão de expressão gênica em tecidos de cana crescendo em várias condições ambientais, e da localização sub-celular e a expressão da proteína durante o ciclo celular através da sua fusão com o gene repórter GFP e posterior observação por microscopia confocal. Os perfis de expressão gênica do gene estão sendo gerados a partir de análises in silico de bancos de transcriptomas do LBMP. O cDNA do gene ABAP1/ARIA foi isolado e sequenciado; e o clone obtido foi fusionado à GFP sob o controle do promotor 35S. Essa construção será transformada de forma estável em *A. thaliana* por *A. tumefaciens*; e será transformada de forma transiente em calos de cana por biobalística. Todos os resultados obtidos com o gene de cana serão comparados com os dados de ABAP1 e ARIA em *A. thaliana* e serão apresentados.

EQUIPE: LUCAS PORTO SANTOS, JOAQUIN FELIPE PAIXAO ROCA, PAULO CAVALCANTI GOMES FERREIRA, ADRIANA SILVA HEMERLY

ARTIGO: 2579

TÍTULO: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLABORATIVA NAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA O FUNDAMENTAL II.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este trabalho descreve o desenvolvimento de uma Horta Panc (Plantas alimentícias não convencionais), a partir de uma demanda da escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes de trabalhar com aulas práticas no ensino de ciências, aliado ao Projeto político pedagógico (PPP). Portanto, desenvolveu-se como parte das atividades colaborativas entre o GT NUTES e a 11ª CRE, com participação de duas estudantes de Iniciação Científica (IC) da Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRJ e dois professores da escola que se associaram para a criação da horta no contexto das atividades curriculares vinculadas à disciplina de Ciências Naturais do Ensino Fundamental II. O desenvolvimento da horta buscou relacionar os temas meio ambiente, alimentação e saúde de forma a desenvolver conteúdos previstos no programa curricular. Os objetivos específicos, definidos conjuntamente com o professor, foram: relacionar a existência de diferentes tipos de plantas alimentícias não convencionais a seus valores nutricionais e seu uso sustentável em diferentes regiões; proporcionar ao estudante o acesso a técnicas de plantio em jardins e vasos; reconhecer os diferentes tipos de solo, assimilar a importância da luminosidade, hidratação e alguns elementos naturais como o vento para o desenvolvimento das plantas, perceber as interações entre insetos e plantas, promover o protagonismo dos estudantes por meio de oficinas na feira de ciências. Inicialmente foi realizada uma reunião prévia com a presença de professores de ciências e história, estudante de IC, coordenadora da escola e mãe voluntária para que se traçasse um planejamento. Após a reunião foram definidos 5 etapas; seleção da turma, escolha de 2 oficinas, atividades integradas (aula teórica, criação da horta, oficina de plantio em vasos e oficina de degustação com as plantas colhidas da horta), análise de recursos e apresentação das oficinas para feira de ciências. A partir das atividades realizadas, percebemos o engajamento dos alunos nas diversas propostas pedagógicas, principalmente nas ações das aulas práticas. Com o desdobramento, estas atividades fizeram parte da feira de ciências da escola em que os estudantes foram os protagonistas, sendo responsáveis pelas informações passadas aos seus colegas de outros anos e a outros professores, favorecendo a multiplicação do conhecimento. A possibilidade de colaboração entre os professores da escola e licenciandos da Universidade permitiu o diálogo e a troca de experiências entre os sujeitos.

EQUIPE: GLÁUCIA RODRIGUES DE AMORIM, DAYANE FARIAS DE CARVALHO, STEPHANIE FANTINATTI, ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ARTIGO: 2581

TÍTULO: NARRATIVAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS DE CONTEÚDO: UM ESTUDO COM LICENCIANDOS DE BIOLOGIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A dicotomia entre conhecimentos pedagógicos e de conteúdo é uma problemática amplamente debatida no campo da formação docente. O conceito de Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (CPC) proposto por Shulman (1987) buscou destacar a convergência entre estes conhecimentos, valorizando a prática como forma de construção de saber do professor. Este trabalho é parte de um projeto que propôs estratégias para a superação desta dicotomia em um curso de Licenciatura em biologia, e tem como objetivo analisar os conhecimentos pedagógicos de conteúdo mobilizados pelos licenciandos a partir de narrativas digitais (ND). Foi oferecida uma disciplina integrada ao estágio curricular obrigatório, voltada para a investigação de temas baseados nas relações ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA), em que os alunos desenvolveram e implementaram atividades nas escolas e externalizaram as reflexões sobre as experiências vivenciadas por meio de ND (relatos compartilhados no Facebook). Com base na análise temática de conteúdo de Bardin (2004), foram analisadas 24 ND produzidas por oito licenciandos, tendo como categorias os conhecimentos pedagógicos, os conhecimentos de conteúdo e o (CPC). No início da disciplina os licenciandos apresentaram, primordialmente, conhecimentos de conteúdo, como conhecimentos conceituais (conceitos e processos das ciências), conhecimentos sobre a natureza e história da ciência (complexidade da construção de conhecimentos científicos) e sobre interações CTSA (visões sobre o impacto do desenvolvimento científico e tecnológico em questões sociais e ambientais e vice e versa). Conforme aumentava o contato com o cotidiano escolar, observou-se maior mobilização de conhecimentos pedagógicos e pedagógicos de conteúdo. Como conhecimentos pedagógicos, destacamos aqueles relacionados aos fins e valores educacionais (visões relacionadas à finalidade da educação); sobre os currículos e políticas (o que é definido pelas políticas públicas e currículos oficiais para ser abordado nas escolas); sobre os alunos (comportamentos e estilos de aprendizagem); e sobre os contextos educacionais (limitações e potencialidades decorrentes das condições escolares). Entre o CPC, os licenciandos abordaram conhecimentos sobre os objetivos de ensino das disciplinas de ciências e biologia (o que é importante que os alunos saibam sobre essas disciplinas); sobre os conhecimentos dos alunos (que conhecimentos científicos os alunos possuem); e sobre o desenvolvimento de atividades investigativas (como estratégias de ensino-aprendizagem que podem ser utilizadas para este fim). O desenvolvimento das narrativas digitais foi uma importante estratégia de reflexão e integração entre conhecimentos pelos sujeitos. Conclui-se que a análise do CPC mobilizado por licenciandos pode contribuir na identificação de desafios e estratégias de integração entre os diversos conhecimentos em abordagens de formação docente.

EQUIPE: RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, LIANDRA MARQUES SILVA, TAÍS RABETTI GIANNELLA, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 2582

TÍTULO: AGROBIODIVERSIDADE NA FEIRA DE CIÊNCIAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

De acordo com a FAO, cerca de 75% da diversidade genética das plantas cultivadas foi perdida no último século, portanto, é de fundamental importância a manutenção da agrobiodiversidade para garantia da segurança alimentar¹. Dessa forma, incentivar o conhecimento, a valorização e a utilização dos diversos alimentos na comunidade contribui na sua preservação e colabora para a melhoria da qualidade de vida². O presente trabalho teve como objetivo relatar a atividade de extensão realizada durante a Feira de Ciências de uma escola municipal. Foi feita uma exposição sensorial interativa onde foram apresentadas mais de 30 espécies de tubérculos, erva e especiarias. Dentre os tubérculos, foram apresentadas batata-doce roxa, batata-doce cenoura, batata-doce branca, batata-doce de casca rosa, batata baroa, batata yacon, cará, cará-moela, inhame e aipim. Houve breve explicação sobre suas origens, curiosidades e formas de preparo, com a opção de degustação dos alimentos cozidos. Na atividade sensorial com temperos, os demonstrados *in natura* foram a sálvia, tomilho, pimenta biquinho, salsa, manjerição e orégano. Foi também elaborado um jogo de adivinhação com 10 tipos de especiarias secas que deveriam ser identificadas pelo olfato. Os estudantes extensionistas atuaram desde o planejamento até a execução e avaliação da ação além do preparo dos materiais informativos (folhetos e cartazes). O público alvo foram os alunos do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), professores e funcionários presentes na 1ª feira de ciências organizada na Escola Municipal Monte Castelo situada em Coelho Neto- Rio de Janeiro. Foi observada grande motivação entre os participantes com atuação ativa na exposição e no jogo apresentado. As ações propostas pela equipe se destacaram no grupo pela inovação e relatos de que era a primeira vez que os alunos da escola participavam deste tipo de atividade voltada para ciência. Observou-se intensa troca de saberes entre professores, alunos e extensionistas durante toda atividade, facilitando a apresentação dos alimentos. O formato interativo e dinâmico da ação favoreceu o entendimento da importância da biodiversidade na alimentação.

EQUIPE: ÉRICA RIBEIRO PIRES, GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO, CAROLINE FERREIRA DUTRA, MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS, BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES, YASMIM LOURO FRANÇA, LARISSA PAULINO GAMA, AVANY FERNANDES PEREIRA, THADIA TURON, MARA LIMA DE CNOP, DESIRÉE LOPES REIS, MARCIO MARQUES SILVA, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO

ARTIGO: 2584

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E DO PERÍMETRO DA CINTURA COM PERFIL LIPÍDICO EM MULHERES DE MEIA-IDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Mulheres na meia-idade (40-59 anos) passam por mudanças fisiológicas no metabolismo, relacionadas ao processo natural do envelhecimento, e que podem gerar aumento na adiposidade. Esta, por sua vez, está intimamente ligada à ocorrência de doenças cardiovasculares (DCV)¹. Atividade física regular induz modificações desejáveis nos biomarcadores sanguíneos de lipídeos e na adiposidade abdominal, os quais são relevantes fatores de risco cardiometabólico^{2,3}. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa foi verificar a associação da prática de atividade física e do perímetro da cintura (PC) com o perfil lipídico em mulheres de meia-idade. O presente estudo transversal foi realizado com 48 mulheres servidoras da Universidade Federal de Viçosa (Viçosa-MG). A atividade física foi estimada por meio do número de passos diários, o qual foi medido por pedômetro digital (Digiwalker SW-200) durante oito dias consecutivos e o perímetro da cintura (ponto médio entre a crista ilíaca e a margem costal inferior) foi estimado em triplicata. Os biomarcadores lipídicos foram obtidos através de amostras sanguíneas após jejum de 12h. O LDL-colesterol, HDL-colesterol e triglicérides foram avaliados por meio de um método colorimétrico enzimático. Foi determinado o coeficiente de correlação de Spearman entre biomarcadores lipídicos, número de passos e perímetro da cintura, por meio do *software* Stata e p-valores <0,05 foram considerados estatisticamente significativos. Constatou-se que a idade média das voluntárias foi de 46,7 anos (DP: 5,1), sendo que 12,5% estavam na menopausa e 70% foram classificadas como ativas (número de passos \geq 6.000). A mediana e intervalo interquartil (IIQ) do PC foi de 75,0 cm (IIQ: 69,0; 79,5), do colesterol total de 214 mg/dL (180; 230), do HDL, 59,5 mg/dL (50; 70), do LDL, 132,9 mg/dL (112,5; 141,6), e dos triglicérides, 91 mg/dL (71; 113,5). Não se observou associação significativa entre número de passos e biomarcadores lipídicos. Em relação ao perímetro da cintura, verificou-se correlação fraca, porém significativa, para o colesterol total ($r=0,294$; $p=0,04$), LDL-colesterol ($r=0,287$; $p=0,04$) e triglicéride ($r=0,304$; $p=0,035$). Conclui-se que entre estas mulheres, parece não existir associação estatisticamente significativa entre atividade física, mensurada pelo número de passos diários, e biomarcadores sanguíneos de lipídeos, contudo o perímetro da cintura estava positivamente associado ao perfil lipídico. Para estudos futuros dessa natureza, a avaliação do consumo habitual de gorduras e dos níveis de estrogênio deve ser realizada, visto que também podem influenciar nas concentrações de lipídios sanguíneos.

EQUIPE: FABIO GOMES DE FREITAS, DANIELLE CORGOZINHO DE ARAUJO, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, PAULA GUEDES COCATE

ARTIGO: 2585

TÍTULO: A REALIZAÇÃO DE GRUPOS COMEMORATIVOS COM IDOSOS: PRÁTICAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Grupos comemorativos envolvem festividades que possivelmente são comuns a uma determinada cultura e que podem contribuir para manter ou resgatar vivências acumuladas durante a vida. O objetivo desse estudo foi relatar o uso de grupos comemorativos como estratégia de socialização com idosos residentes em uma comunidade de pequeno porte do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de experiência baseado nos registros de planejamento de atividades e relatórios dos extensionistas do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial" relacionado à temática, entre setembro de 2016 a maio de 2019. Nesse período foram realizados 8 grupos comemorativos, são eles: Páscoa ($n=2$), Festa Junina ($n=3$) e Natal ($n=3$). Esses grupos foram propostos a partir da sugestão dos próprios idosos, que se organizaram de forma proativa para a organização do lanche coletivo. Os grupos ocorreram na quarta-feira no período da manhã ($n=3$) e na quinta-feira à tarde ($n=5$), com no máximo 8 idosos. As atividades propostas para a comemoração das datas festivas envolveu a seguinte ordem: acolhimento dos idosos; definição histórico-cultural e, por vezes, religiosa das festividades; levantamento do simbolismo e significado coletivo e pessoal, materialização do acontecimento por meio de atividades artísticas e artesanais; e confraternização com lanche coletivo. Foi possível identificar uma boa participação dos idosos, mesmo quando os grupos foram realizados no período da manhã, visto que esse período é identificado pelos idosos com diferentes compromissos concorrentes, como tarefas domésticas ou consultas médicas. Além da integração dos idosos com a equipe do projeto, houve a participação de pessoas não idosas em alguns grupos, favorecendo um espaço intergeracional de trocas de recordações boas ou ruins relacionadas às datas, com possibilidade de ressignificação. A realização da atividade favoreceu um novo aprendizado e aumento do repertório ocupacional dos participantes. As limitações que apareceram foram trabalhadas cuidadosamente criando sugestões de estratégias de enfileiramento de forma compartilhada. Para concluir, observou-se que a realização de grupos comemorativos foi um recurso eficaz para favorecer a participação e socialização dos idosos. E ainda, possibilitou o resgate de lembranças relacionadas ao tema, sendo, portanto, uma favorável ferramenta para estimular a memória episódica e semântica e a orientação para a realidade. A busca de estratégias de valorização da cultura, memórias e socialização deve estar presente em ações com idosos em diferentes modalidades de atenção.

EQUIPE: BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, KARLA CAMACHO DA CUNHA LEITE, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, JHULY CRISTINE DE OLIVEIRA SANTOS, VIVIANE CHESTER, VIRGINIA MARTINS GOUVEIA DA SILVA, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, CAROLINA REBELLATO, THAIS GIUDICE SCHULTZ

ARTIGO: 2589

TÍTULO: **ESTUDO FITOQUÍMICO DE SUBPRODUTOS DO MORANGO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nos últimos anos, a produção, comércio e consumo de frutas aumentaram significativamente devido às suas propriedades sensoriais e reconhecimento de seu valor nutricional [1]. Na maior parte das vezes, a fruta não é consumida diretamente, sendo processada para separar a parte desejada dos demais constituintes, chamados de subprodutos [2]. Em alguns casos, os subprodutos apresentam maior concentração de metabólitos secundários quando comparados à polpa da fruta [3].

O morangueiro, *Fragaria x ananassa* (Rosaceae) é uma espécie proveniente da hibridização de *F. chiloensis* e *F. virginiana*. Tem origem nos países de clima temperados da Europa e, atualmente vem sendo cultivado em todo o mundo, inclusive no Brasil. Produz um pseudofruto conhecido popularmente como morango que, além de ser fonte relevante de substâncias bioativas, é importante do ponto de vista econômico [4]. Em relação a fitoquímica, a maior parte das substâncias conhecidas do morango são polifenóis. Já foram isolados flavonoides (antocianinas, flavonóis e flavonas), taninos hidrolisáveis (elagi e galotaninos), ácidos fenólicos (ácidos hidroxi-benzóicos e hidroxi-cinâmicos) e taninos condensados (proantocianidinas) [5-7]. Tais substâncias apresentam potencialidades biológicas para o homem [8] e, por isso, o presente trabalho tem como objetivo o estudo fitoquímico dos subprodutos, especialmente as sementes de morango, com a finalidade de avaliar essas atividades e agregar valor aos resíduos da fruta.

Os subprodutos, representados pelas sementes do morango, foram gentilmente doadas pela empresa Ricaeli Alimentos. Os extratos brutos das sementes foram obtidos por maceração com dois solventes diferentes: diclorometano para retirada dos ácidos graxos, seguido de metanol para concentração das substâncias fenólicas. O extrato metanólico usado no estudo foi analisado preliminarmente por cromatografia em camada delgada (CCD). Em seguida, o extrato foi fracionado por cromatografia contracorrente (CCC) [9]. As frações resultantes foram analisadas por CCD e reunidas por semelhança cromatográfica. As 12 reuniões obtidas por CCC foram analisadas por ESI-EM/EM com posterior identificação das substâncias presentes nas frações através da comparação da razão massa-carga (m/z) com as já descritas em referências bibliográficas. Algumas substâncias já foram identificadas, tais como: catequina, ácido cítrico, ácido gálico, ácido elágico, dentre outras.

Apesar do intenso uso comercial e industrial do morango, do consumo nas formas frescas e processadas, não foi encontrada qualquer informação do aproveitamento de seus resíduos.

EQUIPE: MARÍLIA DA SILVA SOUZA, FERNANDA DAS NEVES COSTA

ARTIGO: 2591

TÍTULO: **MODULAÇÃO DO SÍTIO DE FOSFORILAÇÃO DA TIROSINA 105 DA PKM2 POR O-GLCNAC DURANTE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO EPITELIAL MESENQUIMAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A piruvato-quinase (PK) é uma enzima que catalisa a produção de piruvato e 5'-trifosfato de adenosina (ATP) a partir de fosfoenolpiruvato (PEP) e 5'-difosfato de adenosina (ADP). A isoenzima Piruvato quinase M2 (PKM2), é uma enzima chave no metabolismo de glicose aeróbica envolvida em diversos tipos de cânceres, proporcionando uma vantagem na proliferação das células malignas, pois desvia a glicose para a síntese anabólica. As células tumorais precisam alterar o seu metabolismo para permitir a produção de intermediários metabólicos que são os precursores da produção de energia. Evidências crescentes mostraram que a O-GlcNAcilação, um tipo de glicosilação intracelular que é bastante sensível ao estado metabólico das células, pode modular o metabolismo de células tumorais, interações proteína-proteína, atividade enzimática e regulação da expressão gênica. A O-GlcNAcilação é uma modificação pós-traducional (MPT) dinâmica que ocorre principalmente em resíduos de serinas e treoninas de proteínas citoplasmáticas e nucleares. A adição da N-acetilglucosamina (GlcNAc) nessas proteínas ocorre através da atividade da enzima OGT (O-GlcNAc transferase), e a remoção é realizada pela enzima OGA (O-GlcNAcase). Recentemente, nosso grupo demonstrou níveis elevados de O-GlcNAc durante a transição epitelial mesênquimal (TEM) em células A549. Nesse estudo prévio, foi possível observar por espectrometria de massas (EM) a presença da O-GlcNAcilação na região próxima da fosforilação da tirosina 105 (Y105) da PKM2. Esses resultados sugerem que a O-GlcNAcilação pode ser pré-requisito para a fosforilação da Y105 da PKM2 acontecer. Assim, aqui, investigamos a possível relação entre a O-GlcNAcilação e fosforilação da Y105 da PKM2 durante a TEM. Então, para avaliar o impacto da O-GlcNAcilação na fosforilação da Y105 da PKM2, modulamos a O-GlcNAcilação a partir da superexpressão de OGA (o que diminui a O-GlcNAcilação), e analisamos pela técnica de Western Blotting (WB). Como resultado, os níveis de fosforilação da Y105 da PKM2 foram concomitantemente aumentados ou reduzidos com os níveis de O-GlcNAc, confirmando os dados sugeridos da EM. Assim, pela primeira vez demonstramos uma possível dependência da O-GlcNAcilação da região próxima da Y105 para ocorrer a fosforilação. No momento, estamos confirmando esses resultados por EM e WB utilizando outras técnicas para modular a O-GlcNAcilação e investigar a localização subcelular, interação com outras proteínas e atividade enzimática da PKM2.

EQUIPE: ANA NATHÁLIA PESSOA DA SILVA, ADRIANE TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS, PATRICIA DE CARVALHO CRUZ

ARTIGO: 2592

TÍTULO: **CAIXA DA VERDADE: VOCÊ SABE LIMPAR SUAS MÃOS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução:

No dia 5 de maio é celebrado mundialmente o Dia Mundial de Higiene das Mãos devido a importância dessa ação por todas as pessoas, profissionais de saúde ou não, no combate a transmissão de doenças. Neste trabalho, três alunas de Medicina cursando a disciplina de Atenção Integral à Saúde, fizeram uma ação de conscientização na Unidade em que estão cursando a prática.

Objetivo:

Auxiliar na conscientização da lavagem das mãos de maneira correta em uma Unidade Básica de Saúde.

Metodologia:

As alunas abordaram os usuários que se encontravam na sala de espera e os trabalhadores locais, perguntando-lhes se achavam que suas mãos estavam limpas. A partir disso, os encaminhavam para a CAIXA DA VERDADE, uma caixa de papelão que contém luz ultravioleta, entradas para a inserção das mãos e abertura para pôr os olhos. Nesse momento, eles eram instruídos a passarem um gel nas mãos (Glo Germ), produto que, quando exposto à luz ultravioleta, ilumina as áreas atingidas; e a olharem suas mãos dentro da caixa, a fim de observarem as áreas das mãos que se encontravam sujas de gel. Depois disso, pediu-se para que lavassem as mãos como fariam normalmente e as observassem novamente dentro da caixa, para que fossem revelados os locais em que o produto não fora retirado. A parte que fica evidente revela o local onde as mãos não foram bem limpas, pois ainda havia vestígios do produto.

Resultados:

As reações foram diversas, porém as pessoas sempre ficavam surpresas por não terem lavado as mãos corretamente. Com isso, as pessoas

viam que não estavam higienizando as mãos de modo satisfatório e eram instruídas pelas alunas acerca da correta higienização das mãos e seus benefícios.

Discussão:

Observa-se que, frequentemente, as pessoas acreditam que suas mãos não estão significativamente sujas ou, como não são capazes de ver a sujeira a olho nu, ignoram sua existência. Nesse sentido, a atividade foi importante para a conscientização da população, que incluía pessoas de diferentes idades e, majoritariamente, de condições socioeconômicas desfavoráveis, e dos profissionais. A educação desses indivíduos, e dos profissionais de saúde que lidam diariamente com eles, para a correta higienização das mãos demonstra-se como um mecanismo essencial de prevenção de doenças, especialmente em ambientes que carecem de condições sanitárias adequadas para a saúde. E, considerando que esses profissionais são treinados regularmente, ficou evidente a necessidade de sempre estar abordando o assunto de forma mais lúdica possível.

É importante ressaltar que a atividade realizada estava vinculada apenas à prática da disciplina Atenção Integral à Saúde, realizada no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria- FIOCRUZ. A ação foi pontual e contou com a participação de aproximadamente vinte pessoas.

EQUIPE: ANA ALICE DE OLIVEIRA URQUIAGA, JULIANA VITORIA MAGRE DA SILVA TAVARES, REBECA MARIA GOMES GUIMARÃES ALVES, MELLINA MARQUES VIEIRA IZECKSOHN

ARTIGO: 2594

TÍTULO: FAMILIARES PARCEIROS DO CUIDADO: ANÁLISE DE UM CICLO DE ENCONTROS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E AUTOCUIDADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho apresenta um recorte do projeto de pesquisa e extensão “Familiares Parceiros do Cuidado”, vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). Desde maio de 2011, o NUPPSAM realiza um projeto de pesquisa e extensão com familiares de pessoas que possuem transtornos mentais graves e persistentes. O desconhecimento acerca da sintomatologia dos transtornos mentais, do manejo do cuidado e da rede de Atenção Psicossocial geram sobrecarga para esses cuidadores. Um dos efeitos da sobrecarga é o pouco tempo que os familiares possuem para praticar o autocuidado. Objetivo: Nesse projeto objetivamos desenvolver cursos de capacitação aos familiares, buscando seu empoderamento (“empowerment”), proporcionar trocas de experiências entre eles e valorizar o saber destes familiares, de cuidado cotidiano com os usuários, na produção de conhecimento em Saúde Mental. Metodologia: os encontros do VII Ciclo acontecerão quinzenalmente aos sábados no segundo semestre de 2019, onde na parte da manhã serão realizadas palestras e na parte da tarde rodas de conversa com os familiares. O VII Ciclo será realizado sem nenhum tipo de financiamento. Atuação dos autores: As autoras atuarão na organização das ideias e conteúdos das aulas/encontros, realização dos encontros, discussão e aprofundamento da fundamentação teórica, e criação de vínculo com os familiares e serviços da região metropolitana do Rio de Janeiro, com o propósito de divulgar e convidá-los a participar do VII Ciclo. Resultados esperados: Tendo em vista a realização de Ciclos anteriores, há expectativas de que os familiares compareçam aos encontros e possam contribuir com a produção de conhecimento na Atenção Psicossocial, bem como promover o autocuidado e a troca de experiências como estratégias de empoderamento. Considerações preliminares: Apesar dos retrocessos na Saúde Mental, o VII Ciclo está em construção e continua resistindo, levando em consideração a potência do projeto e a importância para os familiares e para a rede de Atenção Psicossocial. Esperamos que o projeto tenha êxito na sua realização e que contribua como inspiração para demais pesquisas na área.

EQUIPE: CLARISSA VIOLA DUTRA, FERNANDA LORENA, LIVIA ESTEVES REIS, PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO, LARISSA RODRIGUES

ARTIGO: 2600

TÍTULO: NARRATIVAS SOBRE GÊNERO NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DA ATIVIDADE “VAMOS FALAR SOBRE GÊNERO?”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Como discutido no cenário educacional, a escola possui papel fundamental na mediação de temáticas de relevância social, tais como as questões de gênero, de maneira que os alunos possam se expressar e construir conhecimento de forma crítica e responsável (LOURO, 2014). Este trabalho apresenta a atividade “Vamos falar sobre Gênero?” realizada junto a quatro docentes – ciências, educação física, artes e sala de leitura - e 39 alunos de uma turma de nono ano do ensino fundamental, por meio de uma parceria entre o LTC/NUTES/UFRJ e uma Escola Municipal do Rio de Janeiro. O desenvolvimento da atividade durou três meses e foi composto por quatro fases. Na primeira, buscou-se identificar como os alunos concebem gênero, a partir da construção de “nuvens de palavras”, tendo como base a provocação: “o que me vem à cabeça quando penso em gênero?”. A segunda fase contou com diferentes estratégias (roda de conversa, leitura/interpretação de livro e dinâmica com palavras/imagens) para instigar articulações entre questões de gênero, corpo e sociedade. Incitou-se o debate com os alunos, estimulando a identificação e a problematização dos aspectos biológicos utilizados na produção de dicotomias; dos processos de estilização dos corpos, necessários para manter uma concepção binária; de como o processo de generificação dos corpos leva à produção de hierarquias entre os sujeitos, assim como resistências às expectativas sociais demandadas aos corpos. Já na terceira fase, os alunos, divididos em grupos, produziram cinco narrativas audiovisuais: “Preconceito, estereótipos e bullying na Escola” (G1, vídeo-dramatização); “Respeito e liberdade” (G2, entrevista em áudio); “Jornal@TV” (G3, entrevista em vídeo); “Podcast 007” (G4, entrevista em áudio); “Tudo começa pelo respeito” (G5, vídeo-manifesto). Na quarta fase, houve um bate-papo com professores e alunos sobre as contribuições da atividade e os desafios de abordar gênero na escola. A produção de narrativas foi importante para que os estudantes reconhecessem como são produzidos e inscritos os significados sobre os corpos, que desencadeiam hierarquias e violências. Além disso, estimulou os alunos a se posicionarem criticamente em relação às questões de gênero, o que ficou evidente principalmente na fase três, quando utilizaram as mídias para externalizar suas experiências. Por fim, observa-se que a atividade configurou-se como um espaço para o combate à construção de estereótipos, ao preconceito e ao bullying, tanto para professores quanto alunos, tendo em vista que gerou oportunidades para o diálogo, a problematização e a superação de concepções deterministas. Parte dos autores atuou no planejamento, implementação e análise da atividade, e a outra parte, ao ser integrada posteriormente à equipe, colaborou na análise da mesma.

EQUIPE: RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, LIANDRA MARQUES SILVA, RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, TAÍS RABETTI GIANNELLA, MIRIAM STRUCHINER, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI, DENIZE DE SOUZA AMORIM

ARTIGO: 2606

TÍTULO: ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DE PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM FATORES SOCIOECONÔMICOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivou-se investigar a associação de hipertensão arterial (HA) com diferentes indicadores sociodemográficos em adolescentes brasileiros.

Trata-se de um estudo nacional seccional de base escolar com amostra complexa. Avaliaram-se escolares de 12 a 17 anos nas cinco macrorregiões que participaram do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). Considerou-se hipertensão arterial a média de duas medidas da pressão arterial sistólica ou diastólica maior ou igual ao percentil 95 da curva de referência para sexo, idade e estatura dos adolescentes. Foram analisadas variáveis demográficas como sexo e faixa etária, e variáveis socioeconômicas (SE) como escolaridade materna, agregação domiciliar e a dependência administrativa da escola (pública ou privada). Foram estimadas prevalências e intervalo de confiança a 95% (IC95%) de HA segundo os fatores SE no Brasil e por regiões. Razões de prevalência foram ajustadas usando-se o modelo Poisson.

Foram avaliados 73.399 estudantes, sendo 55,4% do sexo feminino. Segundo o delineamento amostral, a prevalência de HA foi de 9,6% (IC95% 9,0-10,3); sendo mais elevada na região Sul, 12,5% (IC95% 11,0-14,2) e Sudeste, 9,8% (IC95% 8,8-11,0) e menores nas regiões Norte, 8,4% (IC95% 7,7-9,2), Nordeste, 8,4% (IC95% 7,6-9,2) e Centro-Oeste, 8,7% (IC95% 7,9-9,6). Observou-se uma maior prevalência de HA no sexo masculino, 11,9% (IC95% 11,1-12,8), do que no sexo feminino, 7,3% (IC95% 6,6-8,2) e; nos mais velhos (15 a 17 anos), 9,9%, (IC95%, 8,7-10,1), do que nos mais novos (12 a 14 anos), 9,4% (IC95% 9,0-10,9). Quanto a dependência administrativa da escola observamos que há uma maior P de hipertensão em adolescentes da rede privada 9,7% (IC95% 9,3-10,2), do que na pública, 9,0% (IC95% 8,8 -9,2). Escolaridade materna se associa com HA, filhos de mães com maior nível de escolaridade têm menor prevalência de hipertensão do que os de mães com menor escolaridade. Quanto à agregação domiciliar, constatou-se que há uma maior prevalência de HA em adolescentes que dormem com mais de uma pessoa no mesmo cômodo.

As razões de prevalência de hipertensão por agregação domiciliar e natureza administrativa da escola não foram estatisticamente significativas em adolescentes brasileiros. Entretanto, a escolaridade da mãe foi a variável socioeconômica mais consistente entre as regiões.

EQUIPE: MARIANNE SBANO DA SILVA, THIAGO LUIZ NOGUEIRA DA SILVA, CLARA LEANDRO MOUTINHO RODRIGUES, KATIA BLOCH

ARTIGO: 2610

TÍTULO: A PRESENÇA E O PAPEL DA INDOLEAMINA-2,3-DIOXIGENASE (IDO) NAS CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Indoleamina-2,3-dioxigenase (IDO) é uma enzima imunorregulatória que controla o metabolismo do aminoácido essencial triptofano e pode ser induzida por estimulação pró-inflamatória. Uma das vias do metabolismo do triptofano resulta na síntese de metabólitos chamados cinureninas como o ácido quinurênico, o ácido quinolínico e a própria quinurenina. Esses metabólitos são mensageiros intracelulares com uma atividade neuroativa, pró apoptótica e imunorregulatória. A IDO já foi encontrada e descrita em diferentes tecidos normais após uma estimulação inflamatória, além de ser expressa em células dendríticas (CDs) e outras células apresentadoras de antígeno (APCs). Trabalhos mostram que ela tem papel na imunorregulação de infecções, na gravidez, autoimunidade, neoplasias etc. A indução da IDO tem padrão de resposta dependente do contexto e um resultado tolerogênico pode ser positivo ou negativo. No contexto do câncer a expressão de IDO em APCs ou nas próprias células tumorais é um mecanismo possível pelo qual o sistema imune pode ser capaz de adquirir tolerância a antígenos tumorais. Em contraste, há a apoptose de linfócitos autorreativos por CDs que expressam IDO, ativada por Interferon Alfa e Gama (IFN- α/γ). Esse pode ser um meio para manter a tolerância durante uma inflamação. **Assim, o trabalho procura confirmar a presença da enzima em células musculares esqueléticas e entender qual seria o papel da IDO nesse contexto, elucidando se a IDO tem um papel contra-regulatório no músculo esquelético assim como tem nas CDs.** Além disso, o projeto procura fazer link com outro trabalho do grupo que mostra um aumento dos níveis de Interferon do tipo 1 em pacientes com Dermatomiomiose, uma miopatia inflamatória autoimune, caracterizada pela inflamação do tecido muscular, que conta com expressão de IDO em cortes de músculo esquelético de pacientes. Foi confirmada pelo grupo a expressão de IDO em cultura de células de mioblastos CHQ de adultos saudáveis após estimulação em concentrações já descritas na literatura de LPS, IFN- γ e TNF- α , expressão foi confirmada via experimentos de imunofluorescência. Foram feitas duplas marcações com anticorpos anti-IDO (em vermelho) e MF20, marcador de cadeia pesada da mosina (verde). Foi observado, inicialmente, uma melhora na capacidade de diferenciação com aumento da espessura dos miotubos formados em contraste com os miotubos controle. Atualmente, está sendo realizado experimento com o uso de fármaco inibidor de IDO, Metil-D-triptofano, com adição à cultura na fase de diferenciação. Além disso, está sendo analisada a expressão de IDO em músculos TA (tibialis anterior) de camundongos submetidos a cirurgia CLP, em estado de sepse aguda via RT-PCR, assim como nas células em cultura para expressão de genes de atrofia MURF e Atrogena.

EQUIPE: DEBORAH DALLA CORT ZILLI DE SOUZA, CLAUDIA BENJAMIM

ARTIGO: 2611

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOINDICADOR DE CEPAS DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE PARA DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE PROTETORES SOLARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A radiação UV é um agente físico ambiental que, apesar dos benefícios à saúde humana, pode ser danoso às células, ocasionando desde queimaduras leves até câncer de pele. Nesse sentido, os filtros solares têm a função de proteger a pele dos efeitos danosos do sol. *Saccharomyces cerevisiae* é uma espécie de levedura muito útil para o estudo da fisiologia celular, pois seu genoma já foi completamente sequenciado e possui um grande número de cepas deficientes em genes de reparo de DNA homólogos aos de mamíferos, inclusive humanos. Assim, este trabalho objetivou a caracterização e o desenvolvimento de bioindicadores que possam servir para o desenvolvimento e controle de qualidade de protetores solares. Mais especificamente, caracterizar, em relação à sobrevivência e mutagênese, as cepas *ccc2* e *yno1* quando expostas, inicialmente, à luz solar simulada (LLS) e obter, a partir destas cepas iniciais, a cepa de *Saccharomyces cerevisiae* duplo mutante (*ccc2yno1*). Diante do resultado obtido da caracterização da cepa *yno1*, analisou-se também o comportamento desta cepa quando exposta a uma lâmpada isolada de radiação ultravioleta A (UVA). A proteína Yno1 é responsável pela produção de superóxido de maneira dependente de NADPH, regulando a resposta celular ao estresse oxidativo; a proteína Ccc2 está envolvida com o transporte de cobre celular, e sua deficiência favorece a geração de espécies reativas de oxigênio. Para alcançar o objetivo deste trabalho, as cepas foram expostas à LSS, a qual permite a mimetização da exposição à luz solar de forma controlada, e a cepa *yno1* foi exposta também ao UVA de forma isolada. As cepas foram crescidas em meio de cultura líquido, e a quantidade de células ajustada para 10⁷ células/ml. A cada dose de irradiação, alíquotas da suspensão de células foram diluídas e em seguida plaqueadas para análise da sobrevivência e mutagênese. Para a obtenção da nova cepa foi utilizada a técnica de micromanipulação de levedura, com auxílio de micromanipulador. Inicialmente, realizou-se o cruzamento da cepa *yno1* com a *ccc2*. Após 3 h, foram isolados zigotos com o micromanipulador em placa de meio rico e incubados por 48 h a 25°C. Transferiram-se os zigotos, inoculando-os em placa de meio mínimo para indução da esporulação, por no mínimo 15 dias a 30°C. Após irradiação das cepas e análise da sobrevivência e mutagênese induzidas, ambas as cepas simples mutantes mostraram-se resistentes à LSS de forma a representarem potenciais bioindicadores para avaliação da eficácia de substâncias fotoprotetoras, e a cepa *yno1* revelou-se útil na detecção de substâncias com potencial mutagênico ou fotomutagênico. Ainda, por meio do cruzamento das cepas seguido da

micromanipulação de zigotos e tetrades, não se conseguiu obter a cepa duplo mutante *ccc2yno1*. Sabe-se que a deleção do gene *YNO1* compromete a capacidade de esporulação da cepa; desta forma, foi levantada a hipótese de que dupla inativação *ccc2yno1* pode constituir um genótipo sintético letal em cepa haploide.

EQUIPE: VICTTÓRIA MARINHO LOLI,RAIANE ROSALES DINIZ,JULIANA BRITO CARVALHO FUENTES,JULIANA PATRAO DE PAIVA,MARCELO DE PÁDULA,ALICIA VIVIANA PINTO

ARTIGO: 2613

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E PRINCIPAIS FATORES PARA A INTERRUPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NO PRIMEIRO MÊS PÓS-PARTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A amamentação oferece importantes benefícios para a mãe e para a criança, e por isso, o aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) durante os 6 primeiros meses de vida¹. Contudo, 198 dos 227 municípios brasileiros participantes de um estudo realizado no ano de 2010 foram classificados como tendo prevalência de AME entre 12-49%². Isso revela a necessidade de investigar os possíveis fatores de risco para interrupção do AME. **Objetivo:** Comparar as características sociodemográficas e de estilo de vida entre as mulheres que interromperam ou não o AME no primeiro mês pós-parto e apresentar os principais motivos relatados para a interrupção do AME. **Método:** Foram analisados dados preliminares de 85 pares mães e filhos de uma coorte realizada em uma clínica da família no Rio de Janeiro, cujas gestantes foram avaliadas em três momentos, com 28-35 semanas gestacionais, 1-7 dias pós-parto e 28-45 dias pós-parto. Foram aplicados questionários sobre condições sociodemográficas e sobre a prática de AME (sim/não), e os motivos para interrupção do AME. A definição de AME foi baseada na OMS (a criança recebe somente leite materno, sem outros líquidos ou sólidos), assim como a do aleitamento precoce (iniciado em até 30 minutos de vida). Os dados foram descritos em mediana e intervalo interquartil e proporção. Para comparação das características das mulheres que interromperam ou não o AME, foram utilizados os testes U de Mann-Whitney para variáveis contínuas e qui-quadrado para variáveis categóricas. **Resultados:** As mulheres que estavam em AME (58,8%; n=50), comparadas às que não estavam em AME (41,2%; n=35), apresentaram respectivamente: mediana de idade de 26,6 (22,2-31,6) e 26,1 (22,5-31,8) anos, escolaridade de 12 (11-12) e 11 (8-12) anos e IMC pré-gestacional de 23,4 (20,8-27,7) kg/m² e 24,2 (20,7-29,7) kg/m². A maioria era nulípara (54% e 65,7%), 84% e 77,1% moravam com companheiro, 66% e 65,7% tiveram parto normal e 56% e 60% amamentaram seus filhos nos primeiros 30 minutos pós-parto, respectivamente para mulheres que estavam em AME e não AME. A única diferença significativa encontrada entre os dois grupos foi o uso de chupeta. No grupo de crianças que não estavam em AME, 65,7% (n=23) relataram o uso de chupeta, enquanto 40,0% (n=20) das crianças em AME faziam o uso (p=0,02). O principal motivo relatado para a interrupção do AME foi 'a criança sente fome/sede/leite fraco' (20%; n=7) juntamente com 'tenho pouco leite/não tenho leite' (20%; n=7). **Conclusão:** Apesar das características sociodemográficas não diferirem entre os grupos, o uso de chupeta foi mais prevalente no grupo de crianças sem AME. Deve-se destacar que 41% das crianças não estavam em AME com um mês de vida, contrariamente à recomendação da OMS.

EQUIPE: RAFAELLA DELOQUE,ANA LORENA LIMA FERREIRA,CAMILA BENAİM RODRIGUEZ,LUCIANA PRINCISVAL,GILBERTO KAC

ARTIGO: 2617

TÍTULO: **AGROBIODIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente resumo tem como objetivo relatar atividade de extensão intitulada Agrobiodiversidade na alimentação saudável. Foi uma exposição sensorial interativa onde foram apresentadas 12 espécies de tubérculos e 19 espécies de feijões e leguminosas. Os feijões da exposição foram cedidos pelo Banco de Sementes da Fazendinha Agroecológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ao final da exposição, o público foi convidado a participar de uma competição em jogo de tabuleiro desenvolvido pela equipe com perguntas sobre o tema da exposição. O jogo era composto de seis tipos de cartas, contendo características e curiosidades sobre os alimentos, fotos e orientações sobre o jogo. O objetivo principal era acertar o nome do alimento indicado pela carta. Sabe-se que a utilização de jogos como recurso pedagógico facilitador do processo de ensino e aprendizagem baseia-se na presença de fatos do cotidiano despertando o interesse do educando como sujeito ativo no processo de construção do conhecimento (Rau, 2007). Os discentes envolvidos na ação participaram do planejamento e execução de todas as etapas além da elaboração dos folhetos informativos, cartazes e do jogo de tabuleiro. O público da atividade foram crianças e adultos visitantes da Exposição Biodiversidade e Saúde da Casa da Ciência da UFRJ em fevereiro de 2019. O tempo total de duração da atividade foi de 3 horas e meia. Observou-se que muitos alimentos apresentados eram desconhecidos dos participantes como os feijões tipo fava, irai e aninho e os tubérculos cará-moela, batata yacon e cará. Os participantes relataram ter aprendido muitas curiosidades e informações enriquecedoras acerca de alimentos que consumiam regularmente, além de conhecer novas espécies de tubérculos e leguminosas. O aprendizado sobre a agrobiodiversidade na alimentação saudável se deu de forma divertida e interativa com participação em muitos momentos da visita.

EQUIPE: LARISSA PAULINO GAMA,THADIA TURON,DESIRÉE LOPES REIS,AVANY FERNANDES PEREIRA,MARA LIMA DE CNOP,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MARIANNE TAYLOR,ÉRICA RIBEIRO PIRES,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,CAROLINE FERREIRA DUTRA,BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES,MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL,YASMIM LOURO FRANÇA,MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS,TAÍS DE SOUZA LO

ARTIGO: 2618

TÍTULO: **DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO ALIMENTAR COM ATIVIDADES LÚDICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto cores no prato tem como objetivo despertar nos alunos do ensino fundamental II da Escola Municipal Tenente Antônio João a conscientização de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas. Entende-se que o lúdico aplicado ao ensino incentiva a cooperação entre os alunos, melhorando as relações interpessoais e facilita o aprendizado. Sendo assim, foram elaboradas duas atividades com a turma do oitavo ano com a finalidade de saber o conhecimento dos mesmos a cerca dos objetivos da ação extensionista. Foram desenvolvidas duas atividades, uma com corda e outra com bola. Essas atividades ocorreram no pátio da escola, sendo a turma dividida em duas equipes. Na atividade com a corda, dois integrantes da equipe deveriam segurar uma corda nas extremidades e um terceiro aluno conduzia sem encostar na corda um rolo de fita. Teria a oportunidade de responder uma pergunta relacionada à alimentação saudável, educação física, esporte e corpo humano o aluno que primeiro chegasse ao final da corda sem ter encostado. Todas as perguntas tinham três opções. Perguntávamos "Qual parte do corpo é responsável por armazenar cálcio?", "Por qual parte do corpo começa a digestão dos alimentos?" "Quem ganhou a bola de ouro em 2018? Ao final da atividade ganhava a equipe que mais tinha pontuado, obtendo assim, o conhecimento pretendido. Na atividade com a bola, as duas equipes eram enfileiradas lado a lado e o primeiro da fila tinha que passar uma bola para o aluno que estava atrás e assim sucessivamente até chegar ao último e este ir para o início da fila. O grupo que primeiro terminasse a tarefa poderia responder uma pergunta do questionário e assim pontuar para a equipe. Ao final de cada pergunta a condução da bola era feita de forma diferente, explorando assim as várias partes do corpo. Ao final das oficinas é feito uma análise sobre os objetivos do projeto a

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

fim de saber se os resultados estão sendo alcançados. Com as perguntas espera-se que os alunos acertem todas ou o maior número possível evidenciando assim o conhecimento adquirido ou o aprendizado, caso errem, sobre os temas propostos. Com estas oficinas os alunos extensionistas tem a possibilidade de vivenciar a prática docente enquanto alunos de graduação, ou seja, o aluno ensina enquanto aprende. Contribuindo para o fornecimento da extensão universitária à medida que a interação dialógica é estabelecida. Desta forma o projeto que aborda temas transversais contribui para o fortalecimento das diretrizes da extensão universitária.

EQUIPE: EMANOELE HONORIO MARINHO, EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS, ANDRE LUIZ CRISOSTOMO, MIGUEL DE ALBUQUERQUE PINTO, EDUARDA ASSUNÇÃO NIEMEYER LEITE, JOÃO VITOR ALMEIDA DA SILVA BISPO

ARTIGO: 2622

TÍTULO: IMPACTO DOS CANINOS SUPERIORES NÃO ERUPCIONADOS NAS CONDIÇÕES ÓSSEAS E DENTÁRIAS MAXILARES. ESTUDO A PARTIR DE IMAGENS DE TCFC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os caninos superiores permanentes encontram-se frequentemente retidos, ficando atrás apenas dos terceiros molares. A retenção prolongada e impação desses dentes podem trazer consequências aos pacientes, sendo uma das mais prevalentes a reabsorção da raiz do incisivo lateral ou a das corticais ósseas adjacentes. O objetivo nesse estudo foi avaliar o impacto das diferentes condições que envolvem os caninos superiores não erupcionados, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), nas estruturas maxilares e, além disso, desenvolver métodos específicos para direcionar o correto diagnóstico. Com o uso do programa Dolphin Imaging®, foram selecionados 26 exames de TCFC de pacientes com canino superior não erupcionado, unilateralmente. A amostra foi subdividida em dois grupos, sendo experimental (GE) e controle (GC). O GE foi definido pela presença do canino não erupcionado, enquanto seu lado contralateral foi estabelecido como GC. Quatro examinadores com experiência em imagens tomográficas realizaram as avaliações das imagens, sendo essas subdivididas em qualitativa e quantitativa. Inicialmente determinou-se a posição do canino não erupcionado, apenas no GE, de acordo com suas porções coronária e radicular. Em seguida foi realizada a avaliação qualitativa, em ambos os grupos, que teve como objetivo analisar a percepção de cada examinador em relação às seguintes características: espaço correspondente ao ligamento periodontal; presença ou ausência de dilaceração radicular; condição da cortical óssea adjacente e reabsorção radicular dos dentes adjacentes. Já a avaliação quantitativa verificou a espessura de osso disponível adjacente aos dentes estudados, tanto no GE como no GC. Os resultados obtidos até o momento são parciais e indicam uma tendência à presença de alterações ósseas e dentárias adjacentes aos dentes não erupcionados, e que a experiência do examinador faz diferença na detecção das diferentes condições propostas por esse estudo.

EQUIPE: GEORGE PATRICK SOTERO STURZINGER, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: 2627

TÍTULO: ENVELHECER É ADQUIRIR EXPERIÊNCIAS: A PERCEPÇÃO DE IDOSOS DA VILA RESIDENCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Envelhecimento Ativo é o processo que envolve a otimização das oportunidades de saúde, segurança, aprendizagem ao longo da vida e participação social, garantindo, assim, a qualidade de vida durante envelhecimento. O projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial", do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, atua junto à população idosa de uma comunidade de pequeno porte do Rio de Janeiro por meio de grupos e demais ações no território com o objetivo principal de oferecer oportunidades de participação social e reflexão sobre o processo de envelhecimento. O presente estudo teve como objetivo relatar a percepção dos moradores desta comunidade sobre o envelhecimento, a partir de duas questões disparadoras durante a realização de uma atividade em grupo. Trata-se de um relato de experiência de extensionistas, construído a partir dos registros de planejamento e relatoria de uma atividade em grupo realizada em dezembro de 2018 com 7 idosos (6 mulheres e 1 homem). Durante o grupo, foi proposta uma dinâmica na qual os idosos foram convidados a escrever ou a relatar "Para você, o que representa o envelhecimento?" e "Para você, qual o sentido e significado do processo de envelhecimento?". Em seguida, cada idoso teve a oportunidade de compartilhar suas respostas. Na análise das palavras e frases escritas ou relatadas apareceram: "aprendizado, solidariedade e respeito", "sabedoria", "gratidão", "processo da vida e ensinamento", "envelhecimento é ficar velho, é ruim", "envelhecer sozinho é difícil", "amadurecer", "envelhecer é adquirir experiência", "envelhecimento traz conhecimento, apesar dos pesares/dificuldades físicas", "sabedoria", "foi muito bom viver esta vida", "a gente só tem o que Deus quer", "Envelhecimento/Experiência de vida". Alguns idosos necessitaram de auxílio para escrever em decorrência de limitações físicas, visuais ou por apresentar poucos anos de estudo. No geral, foi possível observar que as respostas envolveram, sobretudo, percepções positivas e que as mesmas estavam relacionadas ao aprendizado e a sabedoria adquiridos ao longo do tempo, apesar das barreiras e da solidão, que são situações que podem ser vivenciadas na velhice. Os idosos relataram satisfação em realizar essa atividade, possibilitando refletir sobre o seu envelhecimento e levantar coletivamente os fatores que influenciam positivamente e negativamente esse processo. Vale destacar que esse grupo de idosos já é acompanhado desde 2016 e, essa atividade, possibilitou, além do resultado já mencionado, ter uma devolutiva em relação a todos os grupos realizados. Os idosos relataram que os grupos já realizados favoreceram a interação entre os idosos moradores do local, a ampliação de sua rede de suporte informal e formal e maior participação social, contribuindo, assim, com a segurança e o conforto em compartilhar momentos ruins e bons de sua história de vida, reflexão atual de seu processo de envelhecimento e perspectivas para o futuro.

EQUIPE: BEATRIZ SILVA DE MAGALHÃES, KARLA CAMACHO DA CUNHA LEITE, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, FRANCIELLE GONÇALVES SANTOS, VIRGINIA MARTINS GOUVEIA DA SILVA, THAIS GIUDICE SCHULTZ, CAROLINA REBELLATO

ARTIGO: 2632

TÍTULO: ESTUDO DA MODULAÇÃO DO NAD+ NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA POR LIGADURA PARCIAL DO NERVO CIÁTICO EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Nicotinamida Adenina Dinucleótido (NAD) é uma coenzima que está presente no estado oxidado (NAD+) e reduzido (NADH). O declínio da NAD está envolvido no desenvolvimento de doenças relacionadas ao envelhecimento, sendo um alvo importante para novas terapias. A expressão e atividade de CD38, uma ectoenzima, aumentam com o envelhecimento e são responsáveis pelo declínio de NAD e disfunção mitocondrial através de um mecanismo SIRT3-dependente (CAMACHO-PEREIRA et al., Cell Metabolism 23, 1127-1139, 2016). O objetivo deste estudo foi investigar a participação e a modulação de NAD+ na dor neuropática (DN) em camundongos. **Métodos:** Afim de avaliar a perda cognitiva associada ao envelhecimento, a capacidade de locomoção e a memória de curto prazo foram avaliadas pelos testes de reconhecimento de objetos e locomoção em campo aberto em animais de 7 meses. A DN foi induzida por ligadura parcial do nervo ciático

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

(PSNL) em camundongos de 3 meses: grupo *knockout* para CD38 (CD38 KO), grupo duplo *knockout* para CD38 e SIRT3 (CD38/SIRT3 KO) e grupo selvagens (WT; C57Bl/6). A sensibilidade mecânica (alodínia) foi avaliada por filamentos de von Frey e a hipersensibilidade ao calor e ao frio pelo teste de Hargreaves e acetona, respectivamente, durante duas semanas após a cirurgia. A análise da função mitocondrial e consumo de oxigênio de alta resolução foi avaliada pelo equipamento Oroboros. Em andamento estão as quantificação de proteínas por Western Blot e as análises histológicas em DRG e Medula. **Resultados:** A atividade locomotora foi avaliada inicialmente em camundongos adultos de 7 meses para verificar a ausência de alterações locomotoras que poderiam influenciar na interpretação do teste de memória. Não houve diferença significativa no número de quadrantes cruzados entre os grupos estudados - WT, CD38 KO e KO CD38/SIRT3, evidenciando a plena capacidade locomotora de todos os animais. Os grupos WT e CD38/SIRT3 KO demonstraram perda de memória recente, pois os animais exploraram os objetos velhos por período similar de tempo, sem diferença significativa. No grupo CD38 KO, observamos um maior tempo de exploração do objeto novo, demonstrando a manutenção da memória de curto prazo ou recente assim como a capacidade de aprendizagem, mesmo em animais em processo de envelhecimento. Animais CD38 KO apresentaram alodínia mecânica reduzida em comparação com animais CD38/SIRT3 KO e WT e os estudos eletrofisiológicos revelaram uma melhor velocidade de condução nervosa no nervo ciático lesionado. Não foram observadas diferenças significativas na hipersensibilidade ao calor e ao frio entre os grupos. **Conclusão:** Os resultados apontam a CD38 como alvo envolvido no desenvolvimento da DN sugerindo um papel relevante do NAD⁺ nos processos de regeneração. O estudo da função mitocondrial e da neuromodulação envolvidos na resposta dolorosa desses animais constituem perspectivas e continuidade do presente trabalho.

EQUIPE: VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA, JULIANA CAMACHO PEREIRA, CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, BRUNA LIMA ROEDEL DOS SANTOS

ARTIGO: 2638

TÍTULO: FALHA NA TERAPÊUTICA PADRÃO PARA TRATAMENTO DE ESQUISTOSSOMOSE - REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução/objetivos: A esquistossomose é uma doença tropical, causada pelo trematódeo *Schistosoma* e transmitida por moluscos de água doce. É endêmica na América do Sul, África e Ásia. No Brasil, as regiões Nordeste e Sudeste são as mais afetadas, o que está diretamente ligado a presença do caramujo do gênero *Biomphalaria* sp. nessas áreas. O tratamento desta parasitose depende majoritariamente da administração de Praziquantel (PZQ). Embora possua poucos efeitos colaterais, a exclusividade terapêutica sobre tal nos últimos 40 anos motivou propor inicialmente uma revisão bibliográfica que avalie clínica e experimentalmente a falha na terapêutica farmacológica sobre o tratamento da esquistossomose, considerando espécie envolvida, evolução clínica e re-infecções.

Metodologia: Utilizou-se base de dados das plataformas IOC e Scielo, sob o descritor “praziquantel resistance”, na faixa temporal 1985-2017; os critérios de inclusão foram pesquisas originais e relatos de caso do IOC sobre falhas no tratamento (Conceição et al. 2003 a 2017). No total 12 artigos foram selecionados.

Resultados: O PZQ foi desenvolvido na década de 70, sendo um derivado sintético da pirazina isoquinolina, e desde então é o principal fármaco em uso. A dose recomendada para o tratamento da esquistossomose mansoni e haematobia é de 50mg/Kg. Alguns efeitos deste fármaco sobre o parasito já estão bem estabelecidos, como contração muscular espástica, dano tegumentar, bloqueio do sistema excretor e alterações metabólicas. Porém a existência de cepas resistentes já possui importante relevância clínica. Dos 12 artigos avaliados, os mecanismos de resistência se baseiam em pressão quimioterápica seletiva e na diferença de suscetibilidade em função da idade e do sexo do parasita, onde se demonstrou que a atividade do PZQ é estágio-dependente. Vermes imaturos (3 a 5 semanas) são menos suscetíveis ao PZQ do que vermes adultos (Mendonça, A.). A resistência também foi demonstrada através de caramujos da espécie *B. glabrata* infectados por miracídeos e que foram submetidos a tratamentos sucessivos com uma dose sub curativa de PZQ, induzindo a resistência por meio da pressão quimioterápica. Outra perspectiva é a falha no tratamento por re-infecções em áreas endêmicas, fato esse que se correlaciona com a perpetuação das formas imaturas do verme na infecção. (Conceição et al., Silva, L.)

Conclusão: A partir de ensaios experimentais e casos em regiões endêmicas cujo resultado ao tratamento não fora satisfatório, faz-se necessário continuar a busca dos mecanismos de resistência à terapêutica padrão. A resistência foi registrada em 5 dos 12 artigos avaliados, a partir do momento em que não houve resposta clínica satisfatória ao tratamento. O grande obstáculo para incentivo à pesquisa de novos fármacos se justifica sob o ponto de vista negligenciado que a doença tem, além da falta de financiamento dos órgãos competentes.

EQUIPE: LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: 2640

TÍTULO: INFLUÊNCIA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES RETIDOS, IMPACTADOS OU NÃO ERUPCIONADOS, NO COMPLEXO NASAL: ESTUDO A PARTIR DE IMAGENS DE TCFC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Pressupõe-se que dentes não erupcionados possam acarretar desvios de septos, assimetrias nasais e alterações na morfologia das conchas nasais inferiores. A retenção dentária é uma condição frequente na clínica odontológica e como a maxila faz parte do limite inferior da cavidade nasal, torna-se necessário identificar se existe relação entre os dentes anteriores superiores não erupcionados e as alterações nasais. Ademais, este estudo testou novas abordagens de avaliação para o desvio de septo nasal e para as conchas nasais inferiores em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 94 exames de TCFC, sendo subdivididos em dois grupos: experimental (GE) e controle (GC). Determinou-se o lado, posição e número do dente envolvido no GE, assim como desvio de septo, assimetria das conchas nasais inferiores e concha média bolhosa. Além disso, foram estimados os ângulos do desvio de septo, espessura do septo nasal, discrepância das conchas nasais inferiores e uma análise subjetiva para verificar a capacidade de diferentes profissionais em diagnosticar as alterações nasais. A prevalência foi de 36,2% para desvio de septo nasal, 20,2% conchas médias bolhosas; 23,4% de assimetria moderada das conchas nasais inferiores; 30,9% de assimetria expressiva, e espessura de septo nasal maior nos casos positivos de desvio ($p < 0,001$). A presença de concha média bolhosa ($p = 0,005$) e a assimetria das conchas nasais inferiores ($p = 0,003$) foram significativas no lado contralateral ao desvio. Proporcionalmente os dentes anteriores superiores com maior retenção foram: caninos (70,7%), incisivos centrais (15,8%) e incisivos laterais (1,2%). Não foi observado desvio de septo nasal em pacientes que apresentaram dentes não erupcionados bilateralmente ($p = 0,004$). Foi possível perceber que a condição dos dentes anteriores superiores não influencia nas alterações do complexo nasal. A avaliação subjetiva não é confiável, sendo necessário um padrão de análise objetiva aliado à avaliação subjetiva e ao exame clínico.

EQUIPE: GEORGE PATRICK SOTERO STURZINGER, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: 2641

TÍTULO: **CHIKUNGUNYA: ATUALIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus chikungunya (CHIKV), da família Togaviridae e do gênero Alphavirus, que é transmitida através da picada da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV ou verticalmente no intraparto. Entre seus sintomas agudos estão febre alta, intensa poliartralgia, rash cutâneo e mialgia. A cronicidade da doença é um dos problemas mais conhecidos pelo público leigo, porém sua prevalência é muito variável entre os estudos, alcançando valores acima de 50%. Os sintomas mais comuns dessa fase são o acometimento articular persistente com limitação de movimento, síndrome do túnel do carpo e dor neuropática. Os principais fatores que aumentam a probabilidade de cronicidade são idade acima de 45 anos, sexo feminino, desordem articular preexistente e maior intensidade das lesões articulares na fase aguda.

O primeiro surto identificado de chikungunya ocorreu no sudeste da Tanzânia em 1952, acredita-se que antes dessa data os surtos ocorridos tenham sido confundido com uma doença com sintomas e transmissão semelhante, a dengue. Em territórios americanos a história é ainda mais recente, sendo a primeira vez comprovado um surto em dezembro de 2013 na ilha caribenha de São Martinho, território francês na América Central.

O presente trabalho visa pesquisar sobre o padrão epidemiológico da chikungunya no país, onde podemos chamar atenção para a alta taxa de incidência da chikungunya no município do Rio de Janeiro, 47,7 casos/ 100 mil habitantes, de longe a mais alta entre as capitais brasileiras e o avanço de quase 500% dos casos notificados na grande São Paulo em 2019 com relação ao ano anterior.

A metodologia utilizada seguirá o padrão dos estudos ecológicos, com dados agregados através do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde e demais dados socioeconômicos, a fim de realizar medidas de associação que esclareçam o padrão de adoecimento regional. Localidades com indicadores sociais mais precários são esperados maior índice de infecção por chikungunya.

EQUIPE: GUILHERME DA SILVA, JÚLIA MIRANDA, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: 2642

TÍTULO: **ARTE NA FARMÁCIA: UMA PROPOSTA DE LEITURA VISUAL NA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os erros de administração de medicamentos mais comuns são: trocar o medicamento confundindo a embalagem; não conseguir ler o nome; esquecer uma dose e tomar dupla dose ou nenhum; ingerir no horário errado; dentre outros. Estratégias de memória podem contribuir para uma maior adesão à terapêutica e diante destas dificuldades os usuários podem adotar estratégias para tomada destes, incluindo artefatos gráficos de informação. Os pictogramas representam a possibilidade do paciente reconhecer e tomar seus medicamentos no horário e dosagem corretos, utilizando imagens e símbolos que formam uma identidade visual singular para cada posologia, podendo ser adesivado nas embalagens medicamentosas. Este trabalho é um recorte do projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio!" desenvolvido na Farmácia Universitária-FU da Faculdade de Farmácia-FF, cujo objetivo é desenvolver elementos visuais de ajuda, pictogramas, para melhor compreensão da tomada de medicamentos pelo público idoso, criando uma identidade visual. Como metodologia, iniciou-se com a busca por artigos, nas principais bases de dados, teses e documentos que versassem sobre o tema. Em seguida, os alunos da FF, estagiários da FU orientados pelo coordenador do projeto, coletaram dados das prescrições durante o atendimento farmacoterapêutico. Então iniciou-se a criação da identidade visual, considerando sempre a simplicidade de seus traços e a forma intuitiva para traduzir elementos do cotidiano, sendo um agregador de significância para os pacientes. A metodologia interpretativa utilizou-se da análise do caso para criação dos desenhos, observação das necessidades e adequação da arte visual. Para tal, empregou imagens como talheres, associando a administração ao momento das refeições, cenas matutinas, vespertinas e noturnas para associação e entendimento intuitivo. Também idealizou-se logotipo para o projeto e desenhos para elaboração de cartilhas e jogos empregados como instrumentos lúdicos para ensinar conceitos sobre o uso correto de medicamentos. Atualmente considerando os medicamentos de uso pelos pacientes idosos, o tamanho do frasco para fixação do pictograma, indicação terapêutica e posologia simples, idealizou-se os pictogramas para os medicamentos carbonato de cálcio, atorvastatina, sinvastatina, tacrolimo e diacereína. Espera-se que a construção conjunta dos elementos gráficos considerando a dialogicidade aluno/paciente/designer seja traduzida na melhor adesão farmacoterapêutica, atendendo e adequando as necessidades e limitações cognitivas.

EQUIPE: VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA

ARTIGO: 2645

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA IN VITRO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*, e é dividida em dois tipos, a Leishmaniose Tegumentar (LT) e a Leishmaniose Visceral, forma mais grave da doença. A *Leishmania amazonensis* é uma das espécies causadora da LT, principalmente a leishmaniose cutânea (LC), a qual afetou, entre os anos de 2001 a 2016, um total de 892,846 pessoas em 17 países endêmicos das Américas [1]. Em 2017, o Brasil apresentou cerca de 17,528 casos de LC, sendo a região norte a mais afetada, com 7,832 casos [2]. A leishmaniose é considerada uma doença negligenciada por acometer principalmente população de baixa renda e permanecer como relevante problema de saúde pública. Os medicamentos utilizados para o tratamento desta doença são os antimoniais pentavalentes, como fármacos de primeira escolha, e a anfotericina B como de segunda escolha, porém são medicamentos de uso sistêmico e apresentam um potencial hepato, cardíaco e nefrotóxico, além de exigirem um período longo de internação dos pacientes, o que ocasiona a falta de aderência ao tratamento e consequentemente o surgimento de cepas resistentes. Desta forma, novos estudos são necessários para o desenvolvimento de medicamentos mais eficazes, seguros e acessíveis aos pacientes. Sabe-se que muitos produtos naturais apresentam diversos efeitos biológicos, dentre eles a atividade antiparasitária. As plantas alimentícias não convencionais (PANC) não são produzidas ou comercializadas em larga escala, e por isso, são pouco consumidas [3]. Nos últimos anos, diversos estudos foram conduzidos com as PANC, e já foram descritos diversos efeitos benéficos, porém pouco se sabe sobre os possíveis efeitos antiparasitários. Portanto, esse trabalho tem como objetivo estudar pela primeira vez a atividade anti *Leishmania amazonensis in vitro* do extrato bruto hidroalcoólico das folhas de duas PANC, *Hibiscus Sabdariffae L.* conhecida popularmente como Vinagreira roxa e a *Pereskia aculeata* conhecida como ora-pra-nóbis. As folhas das PANC foram coletadas na plantação orgânica da fazendinha Agroecológica da EMBRAPA em Seropédica. Posteriormente foram separadas, lavadas em água corrente, secas em temperatura ambiente e liofilizadas até o processamento. Para a obtenção do extrato, as folhas foram maceradas e imersas em solução de etanol e água (9:1), a qual foi trocada a cada 24 horas por um período de três dias em temperatura ambiente, na ausência de luz. Posteriormente, a solução foi filtrada e submetida ao rotaevaporador, obtendo-se ao final uma resina, a qual foi pesada e diluída em DMSO. A viabilidade celular foi realizada pelo ensaio de redução do MTT. Os resultados demonstraram que o extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *Hibiscus Sabdariffae L.* e *Pereskia aculeata* não apresentaram toxicidade para células promastigotas da *L. amazonensis*, no entanto, estudos utilizando a forma amastigota do protozoário, que é a forma intracelular encontrada no hospedeiro vertebrado, estão sendo realizados.

EQUIPE: NATHALIA TEIXEIRA DE SOUZA, REBECA MELGAÇO, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, MARIA LUCIA MENDES LOPES, GEORGIA CORREA ATELLA, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, DENISE MARIE BOUTS

ARTIGO: 2653

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA TAIOBA (*XANTHOSOMA SAGITTIFOLIUM* SCHOTT), UMA PANC DE DESTAQUE NO PRATO DOS BRASILEIROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As taiobas são plantas alimentícias não convencionais (pancs), de crescimento espontâneo, com ampla distribuição pelo Brasil, sendo boa parte da sua produção familiar. São plantas da família Araceae, que destaca-se pela abundante presença de inclusões de oxalato de cálcio em seus tecidos na maior parte de seus representantes. Por este motivo, podem causar pequenas irritações ao serem consumidas. De acordo com a literatura, "taioba" pode corresponder a várias espécies de gêneros distintos de Araceae, esse fato tem causado confusão na identificação de produtos comercializados. No estado do Rio de Janeiro, existem pequenos grupos de produtores de orgânicos familiares espalhados pelo estado, e é possível observar que, de fato, existe uma confusão na nomenclatura taxonômica do que é popularmente conhecido como taioba. Assim, o objetivo deste projeto é realizar um estudo integrado, a fim de, identificar quais espécies são vendidas sob o nome de taioba, descrevê-las morfológicamente, e com estudos anatômicos, inferir quais são mais palatáveis ao consumo humano. Neste estudo foram feitas quatro visitas em feiras agroecológicas distribuídas pelo estado, com foco na Região Metropolitana. Após concordância dos produtores, foram feitas cinco visitas às áreas de produção de taioba e coletas das amostras para análise e para o preparo dos materiais testemunho. No laboratório de sistemática, foram identificadas as espécies e realizado o estudo morfológico destas. Folhas de todas as amostras, divididas em nervura central, borda da lâmina foliar e pecíolo, foram fixadas em FAA, emblocadas em resina sintética (Leica), e as seções de 10 µm, obtidas por meio de micrótomo rotativo, foram montadas em lâmina de vidro e coradas. Foi possível identificar duas espécies entre as amostras comercializadas como taiobas, de acordo com suas características morfológicas, *Xanthosoma sagittifolium* e *Colocasia sp.* Ambas as espécies não são cultivadas pelos agricultores nos locais de ocorrência, tratando-se de plantas de crescimento espontâneo. A partir da anatomia foi possível observar a presença de cristais na forma de drusas, ráfides e mais raramente areia cristalina. Vale destacar que embora as duas espécies apresentem todos os tipos de idioblastos cristalíferos, as duas espécies diferem quanto a abundância dos mesmos em seus pecíolos. Observa-se maior ocorrência destes no pecíolo de *Xanthosoma* em comparação à *Colocasia*. Este estudo revelou que as espécies comercializadas são em geral de crescimento espontâneo nas regiões favoráveis, não são de cultivo primário. Com a dificuldade em distinguir as duas espécies nas feiras, os dados levantados servirão de subsídio para auxiliar a correta identificação nos locais de comercialização da taioba. A ocorrência e diferença na distribuição de oxalato de cálcio entre as duas espécies sugere diferenças na palatabilidade e reforça a necessidade de uma correta identificação das espécies comercializadas como taioba.

EQUIPE: THANDY KATO, SANTIAGO MACARIO, CASSIA M. SAKURAGUI, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 2655

TÍTULO: **FEOCROMOCITOMA COMPOSTO: UMA CONDIÇÃO INFREQUENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Feocromocitoma composto (CP) é uma condição rara que consiste na ocorrência de feocromocitoma ou paraganglioma associado à patologia não-feocromocitoma, mas com origem embrionária semelhante como ganglioneuroma, ganglioneuroblastoma, neuroblastoma, schwannoma maligno e carcinomas neuroendócrinos. Relatamos 2 casos de CP; ambos na adrenal com associação de feocromocitoma e ganglioneuroma, identificados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, e acompanhados pelos Serviços de Endocrinologia, Cirurgia Endócrina e Anatomia Patológica. Nosso estudo é avaliado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF e pela Faculdade de Medicina - UFRJ e aprovado pelo parecer nº 830/2008 e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) no 14.973.

Casos Clínicos:

1. Mulher com 39 anos de idade, avaliada em agosto de 2003, com clínica e laboratório de feocromocitoma predominando paroxismos de hipertensão arterial além de sintomas e sinais característicos de hipersecreção adrenérgica. Predomínio de alteração dos níveis urinários de adrenalina e catecolaminas. Tomografia computadorizada (TC) de abdome evidenciou lesão expansiva nodular não homogênea com 3,9cm de diâmetro em adrenal esquerda. Adrenal direita de aspecto anatômico. Preparo pré-operatório com alfa bloqueador e submetida à adrenalectomia esquerda por via videolaparoscópica. O diagnóstico anátomo-patológico evidenciou feocromocitoma associado à ganglioneuroma. Seguimento pós-operatório sem intercorrências.

2. Mulher com 29 anos avaliada em janeiro de 2018 por dor abdominal, astenia e diarreia, sem hipertensão arterial. Ultrassonografia (US) de abdome com imagem nodular isoeica heterogênea a direita de 68 x 55 mm. Ressonância Magnética (MRI) confirmou a lesão de 72x65x69 mm com área hemática de alto teor proteico de 32x23 mm. Predomínio de alterações laboratoriais de metanefrinas e normetanefrinas livres plasmáticas. Submetida a adrenalectomia direita por videolaparoscopia. Diagnóstico anátomo-patológico de feocromocitoma e áreas de diferenciação periférica de ganglioneuroma.

Conclusão: A associação de feocromocitoma com tumores de origem embrionária semelhante é mais comum com ganglioneuroma, sendo este o segundo componente do CP em 70% dos casos. Os nossos casos mostram que apesar da semelhança patológica, não houve igualdade na apresentação clínica e evolução de ambos. No entanto, tendo em vista a origem embriológica de ambos, nos perguntamos se existe tal raridade ou se os casos não seriam subdiagnosticados.

EQUIPE: JULIA MEY LIN WO, JOÃO CLÁUDIO DE OLIVEIRA MIGOWSKI, DANIEL SIQUEIRA SILVA, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: 2657

TÍTULO: **INTOXICAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

OBJETIVO: Diante desta problemática, elaborou-se como objetivo identificar na produção científica os estudos que abordam a intoxicação na adolescência e relacionar com os acidentes em que se envolvem. **METODOLOGIA:** O presente estudo relaciona-se diretamente com os pilares extensionistas, envolvendo a tríade ensino-pesquisa-extensão. Entretanto, como é parte integrante de um projeto em fase inicial, serve no momento como base para os diagnósticos observados nesta faixa etária, e podendo, futuramente, servir como norteador para o planejamento das ações educativas. Trata-se de uma revisão sistemática, de artigos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados virtuais: LILACS, BDNF e MEDLINE, utilizando-se como descritores "intoxicação", "adolescentes" e "acidentes", bem como o booleano "AND". Critérios de inclusão: estudos que tenham como participantes indivíduos de ambos os sexos que compreendam a faixa etária de 12 a 18 anos; artigos publicados na íntegra e disponíveis para livre acesso, sendo artigos de pesquisa, em inglês e português, cujo estudo apresente o Brasil/brasileiros como cenário/participantes do estudo. Critérios de exclusão: artigos repetidos, considerando-se apenas um. Obteve-se, no total, 1490 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 38 artigos. A partir deste, foi realizada uma leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos na íntegra, selecionando-se 8 artigos, visto que 5 estavam repetidos e os demais (23) não abordavam a temática "adolescentes" e/ou "intoxicação". **RESULTADOS PRELIMINARES:** Constatou-se que as intoxicações em adolescentes são provenientes do uso de álcool, acompanhadas de intoxicações por medicamentos e por agrotóxicos, quando estes trabalham em áreas rurais. Dessa forma, observa-se a necessidade da elaboração de ações educativas de conscientização tanto para os adolescentes quanto para seus responsáveis, as quais poderão diminuir a incidência de acidentes de trânsito ocasionados por embriaguez, bem como orientação quanto aos malefícios do uso de agrotóxicos em alimentos e aos riscos de superdosagem/ingestão indiscriminada de medicamentos, que contribuirá para a queda dos casos de intoxicação. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Diante dos resultados parciais da associação do álcool e dos acidentes de trânsito

envolvendo os adolescentes, se faz necessário que toda a sociedade se conscientize e ajude a cumprir a Lei 13.106/15, bem como a Lei 8.069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente, de forma a evitar a venda de álcool a adolescentes. A enfermagem como uma profissão que prima pela prevenção da doença e promoção da saúde, pode intervir, orientando as famílias e criando espaços dialógicos com os próprios adolescentes. O presente estudo deve ser continuado, usando mais fontes de dados para uma conclusão mais precisa.

EQUIPE: TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES, LETÍCIA PINHEIRO, JULIANA SILVA MELO DOS REIS, DEBORA TAVARES

ARTIGO: 2666

TÍTULO: **DEPENDÊNCIA FUNCIONAL E ESCOLIOSE NA Distrofia Muscular de Duchenne**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença degenerativa, ligada ao cromossomo X, caracterizada por ausência de distrofina. A doença evolui com fraqueza muscular progressiva e perda da marcha com dependência da cadeira de rodas. Nessa fase, o impacto negativo nas atividades da vida diária também evolui, pois o paciente perde gradativamente a função dos membros superiores e há a instalação da escoliose. Desta forma, o objetivo do estudo é descrever o grau de dependência funcional e o grau de desvio lateral da coluna vertebral em pacientes com DMD dependentes de cadeira de rodas. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAAE: 61531516.7.0000.5264). Foram avaliados 10 meninos com DMD dependentes de cadeira de rodas. O grau de funcionalidade dos membros superiores foi avaliado pelo item A da escala de performance do membro superior (PUL) e a independência funcional através do índice de Barthel. Além disso, o grau da inclinação lateral da coluna foi avaliado pela fotogrametria. Nos resultados a média de idade foi de 14,7 ($\pm 2,94$); variação do tempo de perda da marcha de 4,7 anos ($\pm 3,40$); o item A da PUL variou de 1 a 3 no escore com habilidade máxima de levar a mão a boca; o índice de Barthel deu como resultado uma dependência severa e a inclinação lateral da coluna em graus foi de 23,39 ($\pm 10,84$); nove pacientes apresentaram dominância do membro superior à direita, sem correlação com o lado da escoliose que se mostrou variada. Apenas um paciente, com 12 anos, com perda da marcha há 2 anos e com angulação da coluna de 10º, apresentou escore 6 no item A, com habilidade funcional máxima e índice de Barthel com dependência moderada. Podemos concluir que os pacientes com DMD dependentes da cadeira de rodas tem sua independência nas atividades da vida diária gravemente comprometida, não há relação entre o lado da escoliose e a dominância do membro superior e a única exceção possuía um grau mínimo de inclinação lateral de coluna para se caracterizar como escoliose.

EQUIPE: JÚLIA MELO BRITO, STEPHANY AMANSO LONGUE GUIMARÃES, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, DANIELA PEREIRA DE SOUZA PEIXOTO, HALINA CIDRINI FERREIRA, ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO

ARTIGO: 2667

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO ALTITUDINAL E VARIAÇÃO MORFOLÓGICA E DE PESO DE CHALCOCOPRIS HERPERUS (COLEOPTERA: SCARABAEINAE) AO LONGO DO GRADIENTE ALTITUDINAL EM DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Gradientes altitudinais apresentam grandes variações ambientais, principalmente na temperatura. Bergmann (1847) propôs que organismos endotérmicos seriam menores em maiores latitudes/altitudes, em resposta a climas mais frios, já que a redução da razão superfície volume reduz a perda de calor. Mousseau (1997) propôs que organismos ectotérmicos, como insetos, poderiam mostrar um padrão de "Bergmann-invertido".

A subfamília Scarabaeinae (Coleoptera: Scarabaeidae) é conhecida por ser um grupo extremamente responsivo à variações ambientais. Dentre as espécies tropicais, *Chalcocopris hesperus* é uma espécie florestal endêmica da América do sul, estendendo sua distribuição pela Mata Atlântica do sul e leste do Brasil, apresentando grande potencial para estudos de variações ambientais.

O projeto tem como objetivo descrever a distribuição altitudinal de *C. hesperus* e testar a regra de Bergmann, avaliando se há variação no peso e na morfologia da espécie em resposta à altitude.

Para coleta e descrição da distribuição altitudinal, os besouros foram amostrados no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), entre 600 e 2400 m de altitude, em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), entre 100 e 2200 m de altitude, em dezembro de 2014. Foram usadas três armadilhas de queda a cada 50 m de altitude, iscadas com 50 g de fezes humanas, distando 50 m entre si em cada altitude.

Para avaliar a variação morfológica em resposta ao gradiente altitudinal, as seguintes medidas serão realizadas até agosto de 2019 em lupa fotográfica Leica M205C: altura, comprimento e largura do tórax, comprimento e largura do élitro e da cabeça, largura da tíbia dianteira e comprimento da tíbia do primeiro e terceiro pares de pernas. Além destas, foi obtido o peso de todos os indivíduos com balança de precisão (0,0001 g).

Para evitar possíveis diferenças entre sexos, os indivíduos coletados foram sexados. A relação entre as variáveis morfométricas e altitude será avaliada por regressões simples utilizando o programa R.

Foram coletados 171 indivíduos de *C. hesperus* no PNI, com distribuição até 1600 m e maior abundância entre 850 e 900 m. No PNSO foram coletados 361 indivíduos, com distribuição até 1250 m e maior abundância em 300 m. Rossini & Vaz-de-Mello (2015) registraram que *C. hesperus* ocorria do nível do mar até 1300 m. Nossos registros representam um aumento do limite superior conhecido da distribuição da espécie.

Das variáveis peso e morfológicas, até o momento apenas o peso foi obtido para todos os indivíduos coletados. O peso de *C. hesperus* não mostrou variação significativa com a altitude no PNI (dezembro - $R^2 = 0,003$; janeiro - $R^2 = 0,097$) nem no PNSO (dezembro - $R^2 = 0,044$). Esperamos que os outros dados morfológicos que ainda estão sendo obtidos apresentem maior resposta a altitude, pois pode haver uma conservação do peso, mas ocorrer variação do tamanho das partes do corpo, para controlar a perda de calor em ambientes mais frios.

EQUIPE: RAFAELLA SILVA DE ARGOLLO SAMPAIO FALSETTA, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, CRISTINA DE OLIVEIRA ARAUJO

ARTIGO: 2669

TÍTULO: **PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS NA LATES UFRJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O curso de Prevenção e Primeiros Socorros (PPS) da Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES) UFRJ busca oferecer aos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

estudantes da área da saúde um ensino teórico-prático sobre PPS, abordado de forma insuficiente pelas escolas médicas do País. Em 2019, conta com 25 estudantes do 2º ao 4º períodos de Medicina e 2º ao 6º períodos de Enfermagem da Cidade Universitária, selecionados por meio de prova objetiva. Os ligantes participarão de atividades teóricas e práticas até o fim do ano letivo, quando serão avaliados através de prova escrita e exame prático no simulado anual de atendimento a múltiplas vítimas da Liga. As avaliações não têm caráter eliminatório e um certificado de participação é emitido aos que obtiverem frequência maior que 75% em cada atividade. As aulas teóricas são semanais e ministradas por palestrantes com experiência sobre os temas, com duração de 1h. São abordados conceitos, epidemiologia e técnicas em PPS acerca de emergências clínicas e traumáticas, com enfoque introdutório às atividades práticas. Os assuntos são discutidos previamente às práticas, que ocorrem quinzenalmente, com duração de 2h no laboratório de simulação UFRJ. Para obter maior proveito dos recursos materiais e humanos, os ligantes são divididos em 2 turmas. Nas práticas, os ligantes simulam abordagens em suporte básico de vida, desobstrução de vias aéreas, controle de hemorragias e feridas, imobilização e atendimento a múltiplas vítimas através de casos clínicos. Esperamos que, ao fim do curso, os alunos estejam aptos a lidar com os primeiros cuidados nas emergências clínicas mais prevalentes na sociedade e nas traumáticas de pequena a grande complexidade. Além disso, esperamos que os ligantes ajam como meio de propagação dos conhecimentos adquiridos na Liga, e possam contribuir para a prevenção das principais doenças não transmissíveis e causas de trauma no Brasil. Resumidamente, os autores do trabalho planejam o calendário de aulas, contatam palestrantes, registram frequência, organizam e monitoram as aulas práticas com simulações realísticas, discutindo diferentes casos e cenários práticos com base em diretrizes, como o Suporte Cardiovascular Avançado de Vida (ACLS) da American Heart Association. Ainda, avaliam a parte teórica do curso com o intuito de obter *feedback* sobre as atividades oferecidas, possibilitando aprimoramento.

EQUIPE: JHUSANE COTA MARTINS, GIOVANI FLORENCIO SCARPELLI JUNIOR, JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS, JULIANA FARIA CAMPOS

ARTIGO: 2671

TÍTULO: CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: O USO DE FONTES LUMINOSAS É NECESSÁRIO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A sociedade atual reverencia sorrisos estéticos e os relaciona com autoestima e bem-estar. Alguns fatores podem afetar negativamente a aparência dos sorrisos tais como alterações de forma, posição, tamanho, textura e cor. Estas últimas são facilmente percebidas e representam importante queixa dos pacientes. A coloração dentária pode sofrer influência de fatores extrínsecos e intrínsecos e o clareamento dental tornou-se primeira opção para correção de grande parte das alterações de cor. É uma técnica popular, minimamente invasiva, de baixo custo e com expressivo impacto na estética. Pode ser realizado em casa, sob supervisão do cirurgião dentista, ou no consultório. Para o clareamento de consultório são utilizados géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio, com concentrações que variam entre 25 a 40%. A literatura aponta a possibilidade de uso de fontes luminosas no processo clareador com a proposta de facilitá-lo. No entanto, há controvérsias quanto à sua eficácia. Alguns estudos demonstram não haver diferença na qualidade e no resultado final do clareamento com o uso de fontes de luz. Em função disso, o presente trabalho tem como objetivo, baseado em uma revisão bibliográfica, discutir e apresentar as evidências disponíveis sobre o uso da luz durante o clareamento de consultório. Foram selecionados 30 artigos nas bases de dados PubMed-Medline, Scielo e Portal Periódicos, com as palavras-chave: clareamento de consultório, LED/Laser, peróxido de hidrogênio. Os critérios de inclusão foram artigos publicados após 2010 em sua versão completa e gratuita, em inglês ou português. Concluiu-se que uma expressiva quantidade de trabalhos afirma que as fontes luminosas não interferem na qualidade dos resultados dos clareamentos, sendo desnecessária. Além disso, relata-se que as fontes de luz podem produzir reações indesejáveis no tecido pulpar.

EQUIPE: JADE FONTENELE TAGLIABUE, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 2675

TÍTULO: ANÁLISE DE MACROFAUNA BENTÔNICA PARA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL MARINHA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A qualidade ambiental de um ecossistema está intimamente ligada ao conhecimento das características e dos processos que ocorrem nesse sistema. Sabe-se que os sedimentos marinhos são importantes compartimentos ambientais, por refletirem a composição físico-químicas do ambiente. Além disso, parte dos organismos que formam a biomassa desses sedimentos são denominados macrozoobentos. Esses se caracterizam como bioindicadores e sua análise em uma escala temporal possibilita avaliar e indicar mudanças na qualidade ambiental. Para caracterização da qualidade ambiental da Baía de Guanabara utilizou-se a macrofauna bentônica, analisando a ocorrência, riqueza, abundância e diversidade (índice de Shannon-Weaver, H'). A coleta dos sedimentos ocorreu em duas estações distintas da Baía de Guanabara (Niterói e Magé), entre períodos de 3 meses, a partir da metodologia de cores de PVC (15cm x 10cm), em triplicatas dispostos paralelamente à linha d'água, a níveis semelhantes de maré (0.2m). Para análise faunística, em cada ponto os sedimentos foram lavados em sistema de peneiras com malha de 0,5 mm para a retirada da macrofauna bentônica, e todo o material foi preservado em formol a 6%. Em laboratório, foi realizada a triagem e identificação até o menor nível taxonômico possível e contagem dos organismos coletados através de lupa. Além disso, os sedimentos foram caracterizados granulometricamente através de jogo de peneiras de diferentes mesh. A partir da classificação e caracterização dos organismos obtidos foi possível determinar a caracterização da qualidade ambiental. Os resultados preliminares indicaram que a comunidade bentônica da região de Niterói possui maior diversidade, tornando-o ambiente heterogêneo, diferentemente de Magé. Nos dois pontos houve a abundância de espécies tolerantes a diversos graus de poluição, o que pode identificar possíveis impactos, são elas: *Bostrycapulus aculeatus* e *Heleobia australis*, respectivamente. Foi registrado um maior índice de diversidade para a estação de Niterói comparado ao valor obtido na estação de Magé, afirmando uma melhor qualidade ambiental na região de Niterói. Como tratamos de regiões com características biogeográficas distintas, essa diferença de diversidade deve ser melhor analisada, não somente quanto ao grau de impacto do ambiente. Atualmente, estão sendo verificadas e revisadas, com o levantamento bibliográfico de trabalhos sobre caracterização de macrofauna bentônica na Baía de Guanabara, a relação entre espécies e aspectos sedimentológicos e hidrodinâmicos, perspectiva importante na caracterização da macrofauna bentônica, que como visto, pode ser usada como uma ferramenta na análise da qualidade do sedimento marinho. Esses dados preliminares produzidos auxiliarão nos ajustes necessários para a próxima etapa, a aplicação do índice Bentix, métrica que fornece um esquema numérico de cinco status para classificação de comunidades bentônicas e conseqüentemente melhor avaliação do impacto do ecossistema.

EQUIPE: MARY HELLEN MACEDO DE AZEVEDO, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2680

TÍTULO: PRÁTICAS ALTERNATIVAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Trata-se de um projeto de Iniciação Científica que tem por objetivo analisar as práticas alternativas no ensino-aprendizado de metodologia da pesquisa científica no âmbito da disciplina intitulada Pesquisa em Terapia Ocupacional, que é ministrada ao terceiro período do curso de graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ. A proposta está baseada no pensamento do filósofo norte-americano John Dewey (1997), para quem os estudantes devem ser colocados em situações práticas e envolvidos em estratégias de resolução de problemas reais. Dewey defende que o ser humano tem mais êxito ao aprender fazendo. Elaborada no primeiro semestre de 2018 conjuntamente pela professora coordenadora e alguns dos estudantes da turma, a iniciativa implica na implementação de uma pesquisa real, como modelo, ao longo da própria disciplina. Tal estratégia pressupõe que a análise e o compartilhamento das experiências concretas dos estudantes na atuação em uma pesquisa científica é parte principal do processo de aprendizagem. A “pesquisa modelo” realizada no momento visa conhecer como se dá a inserção dos terapeutas ocupacionais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência dos estudantes no desenvolvimento da “pesquisa modelo” e nas estratégias didáticas envolvidas, que inclui, atuar como facilitador da temática nas turmas subsequentes. O presente trabalho, de natureza qualitativa, caracteriza-se por ser um relato de experiência. A partir dos registros em caderno de campo, revisitou-se o percurso de construção coletiva da “pesquisa modelo” em suas etapas: reuniões de equipe; busca de referências bibliográficas para a fundamentação teórica; construção do Pré- Projeto; elaboração dos documentos relacionados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); submissão e tramitação do projeto de pesquisa; início das entrevistas e o compartilhamento da experiência. Os estudantes participam da disciplina nas novas turmas, onde, explicam cada fase da “pesquisa modelo” e auxiliam novos estudantes a pensarem em diferentes projetos de pesquisa. Entre as potencialidades destacam-se a oportunidade do primeiro contato com a metodologia necessária para o desenvolvimento de uma pesquisa científica; a interação com estudantes de períodos distintos; a troca de experiências através da conciliação de conteúdos teóricos e práticos no processo de aprendizagem; e a produção de conhecimento para o campo da Terapia Ocupacional por meio da própria “pesquisa modelo”. Entre os desafios encontrados está a dificuldade de horário para o campo e para os encontros de supervisão em virtude da multiplicidade de tarefas e do diferente momento curricular que se encontram os estudantes envolvidos. A “pesquisa modelo” realizada e a análise de sua implementação, oportunizaram aspectos positivos no cotidiano acadêmico dos estudantes, com considerações importantes para a discussão sobre estratégias para o ensino de metodologia da pesquisa científica.

EQUIPE: BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, ANNE FRANCIS PELLUZZO, DAIANE VIANA, JACYANE ALBUQUERQUE, MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, JOSÉ VALDIR NOGUEIRA DA SILVA JUNIOR, MONYQUE EVANS SOUSA LIMA, RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO

ARTIGO: **2685**

TÍTULO: **CHEIRA AQUI!**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Na natureza existem diferentes órgãos das plantas que trazem em sua essência, substâncias com odores muito agradáveis aos seres humanos. Estes aromas naturais possuem grande interesse em indústrias alimentícias, cosméticos e principalmente de perfumes. Tão grande é o interesse das indústrias nestas substâncias naturais que pesquisas são direcionadas a produção sintética destes aromatizantes visando obtê-los em larga escala e com menor preço relativo à sua extração do meio natural.

Ésteres são uma classe de compostos largamente distribuídos na natureza, sendo que a grande maioria dos ésteres voláteis tem gostos e fragrâncias agradáveis. Assim, por exemplo, os odores de uma variedade de ésteres se assemelham ao aroma de frutas e bebidas, tornando esta classe atrativa no setor de produção de aromatizantes artificiais. Somente pessoas com alta percepção olfativa podem diferenciar os aromas naturais dos artificiais.

A fim de que assuntos discutidos em aulas de química sejam compreendidos significativamente por um público heterogêneo, este trabalho tem como objetivo introduzir os conceitos relacionados a classe dos ésteres, utilizando, para isso, uma atividade lúdica atrelada ao contexto cotidiano: aromas naturais e artificiais.

A oficina “Cheira aqui” será dividida em quatro momentos. O primeiro momento será referente a exposição (cartazes ilustrativos) de diferentes substâncias cotidianas que apresentam aromas naturais e artificiais focando na justificativa da produção de ésteres como aromatizantes sintéticos.

O segundo momento será caracterizado por uma atividade lúdica referente a adivinhação do aroma (natural ou artificial) exalado por alimentos cotidianos: a brincadeira será feita em dupla e cada participante terá uma cinta afivelada na cabeça; uma carta contendo o desenho de um alimento do dia-a-dia será encaixada na cinta de forma que somente o adversário da brincadeira veja a gravura; o jogador adversário dará uma informação, por rodada, a respeito de características da imagem (forma, cor); quem adivinhar primeiro e souber responder se o alimento tem aroma natural ou artificial produzido por éster, vence. O terceiro momento refere-se a chance do “perdedor” provar seu valor: esse escolherá um de sete frascos para adivinhar o cheiro imitado pelo éster contido.

Para avaliar a sequência didática da oficina como método de desenvolvimento da aprendizagem significativa de conceitos de ésteres para um público heterogêneo, uma pequena atividade ilustrativa será aplicada no quarto momento: a atividade consiste na classificação de determinados alimentos cotidianos em alimentos com aroma natural ou alimentos com aroma artificial produzido por éster.

Devido a importância da decodificação de conceitos químicos no cotidiano, a oficina “Cheira aqui!” tem o objetivo de promover a aprendizagem significativa referente a conceitos relacionados aos ésteres, utilizando como recurso didático uma atividade lúdica atrelada a aromas naturais e artificiais.

EQUIPE: PAULO CÉZAR PRADO, FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS, FERNANDA DAS NEVES COSTA, GABRIELLA COSTA MACHADO DA CRUZ, LETÍCIA MENDES, MARÍLIA DA SILVA SOUZA, ANA CAROLINA BASTOS DE SOUZA, MARCO ANTONIO SILVA CABRAL, FRANCISCO FELIPE BEZERRA, RICARDO BORGES, LUIZIANNE PEREIRA ALVES, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS

ARTIGO: **2687**

TÍTULO: **IMERSÃO LABCRÍTICA NO FESTIVAL PANORAMA 2018: EXERCITANDO A TEORIZAÇÃO COMO PRÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho analisa a ação de extensão “Imersão LabCrítica” desenvolvida pelo Laboratório de Crítica (LabCrítica), projeto de pesquisa e extensão vinculado aos cursos de Dança do Departamento de Arte Corporal da EEFD-UFRJ. Em seus oito anos desenvolvendo experiências de teorização como prática, o LabCrítica já realizou sete edições da Imersão LabCrítica no Festival Panorama, além de dois seminários internacionais, reunindo mais de mil pessoas no Museu de Arte do Rio, em 2017 e 2018, três debates performativos e duas residências partilhadas, como também já publicou um livro, dois cadernos de resumo, uma revista de anais de congresso, com textos completos dos trabalhos apresentados, e mais de cem textos críticos em nosso site (labcritica.com.br) que foram escritos durante as edições da Imersão

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

LabCrítica. As Imersões são ações voltadas à formação e à produção em crítica de dança e performance realizada junto a festivais, mostras, instituições e circuitos artísticos da cidade do Rio de Janeiro. Em especial, nesta comunicação, analisaremos a Imersão realizada no ano de 2018 no Festival Panorama, festival parceiro do LabCrítica desde 2012. O Festival Panorama tem como proposta ocupar a cidade do Rio de Janeiro com dança, performance, outras artes do corpo e projetos dos mais variados formatos, apresentando as relações que o corpo constrói com o espaço, tempo e público. Aqui, buscaremos analisar como a parceria LabCrítica e Panorama, no contexto da Imersão LabCrítica, tem contribuído para as práticas de teorização em dança e performance, para além da dicotomia teoria/prática e análise formal de regimes estéticos. Essa comunicação também pretende abordar como as Imersões LabCrítica têm contribuído para a formação de estudantes e extensionistas que participaram continuamente da ação nos anos anteriores. A análise de tal contribuição será feita através de material coletado em entrevistas semi-estruturadas com pessoas que tenham participado de pelo menos três edições da ação. Da mesma maneira, apresentarei como minha atuação no projeto, nos últimos 12 meses, tem colaborado com minha formação e com o desenvolvimento das ações do LabCrítica. Tendo em vista os aspectos acima citados, buscamos, portanto, com este trabalho apresentar como a crítica em dança proposta pelo LabCrítica se apresenta para além de análises pontuais sobre uma obra. Entende-se desta forma, que a crítica não deve se encerrar no exercício da opinião, mas sim, abrir-se para o debate, compreendendo a crítica como uma experiência de teorização como prática que produz espaços dissensuais e de diálogo.

EQUIPE: JOYCE PEDROSO PROTÁSIO, SÉRGIO PEREIRA ANDRADE

ARTIGO: 2689

TÍTULO: AMIGAS PARA TERMOS POR PERTO: AS ABELHAS SEM FERRÃO!

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Apesar da existência de cerca de 400 espécies de abelhas nativas no Brasil, ainda são ínfimos os estudos envolvendo abordagens química, ecológica e biológica dessas espécies e de seus produtos. Esse cenário é ainda mais tocante quando se nota uma imensa lacuna quando se trata de espécies endêmicas da Mata Atlântica Fluminense. A descrição da composição química da própolis, mel e cera das espécies nativas do litoral carioca ainda é negligenciada pela comunidade científica.

As abelhas nativas sem ferrão estão sofrendo muito com os impactos gerados pelo mundo moderno, como as mudanças climáticas, desmatamento, extrativismo, manuseios inadequados, degradação de biomas, uso desenfreado de agrotóxicos entre outros. Esses fatores contribuem para um processo de extinção das espécies. As abelhas são de extrema importância no processo de polinização.

O objetivo da oficina é apresentar a meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão). Caixas de abelhas didáticas estarão à disposição do visitante, que poderá manipulá-las (com supervisão dos apresentadores) para entender como identificar as diferenças entre algumas espécies, aprender as principais etapas para iniciar a criação; como instalar adequadamente um meliponário e como ter uma colmeia em casa. Estará também a disposição do visitante um banner autoexplicativo, contendo informações básicas.

O manejo dessas espécies de abelhas pode ser um excelente lazer para adultos e crianças. Também pode ser uma fonte de renda para pequenos agricultores, um mercado ainda pouco desenvolvido no Brasil. Além disso, é extremamente importante fomentar a meliponicultura para a preservação das espécies nativas. As abelhas são excelentes polinizadores, dessa forma conservam a biodiversidade como um todo.

EQUIPE: FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA, LEONARDO MELO DE LIMA, CINTIA FOLLY, RAQUEL DE MEDEIROS SILVA

ARTIGO: 2690

TÍTULO: A EFETIVIDADE DAS OFICINAS NO FORTALECIMENTO DO SABER POPULAR DE PESCADORES ARTESANAIS EM ITAIPU - NITERÓI-RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O estudo sobre os acidentes causados por animais aquáticos no Brasil apresenta comunicações esparsas e pouco conclusivas em termos de epidemiologia, relato dos sinais e sintomas e medidas terapêuticas empregadas¹. Apesar da pouca atenção dada aos acidentes com animais peçonhentos marinhos no litoral brasileiro, os estudos existentes mostram que a ocorrência deste tipo de acidente é significativa². Tendo em vista essa defasagem e levando-se em consideração que esses acidentes podem causar morbidez importante, o Centro de Informação Toxicológica realizou, em fevereiro de 2018, uma oficina participativa com pescadores artesanais, na localidade de Canto de Itaipu, município de Niterói, Rio de Janeiro. A atividade foi parte integrante do projeto "Acidentes com animais marinhos - importância médica e socioambiental", realizado em parceria com o Programa de Pesquisa Ação na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal - PAPESCA- UFRJ, no âmbito da PROFAEx-2017. A atividade teve como objetivo desenvolver atividade educativa, fortalecendo o empoderamento de populações tradicionais e pescadores, valorizando o saber popular, sobre acidentes com animais marinhos mais evidenciados na região e que medidas eram tomadas a partir do acidente. A atividade também serviu como uma devolutiva da análise quantitativa e qualitativa, feita pela equipe, dos acidentes ocorridos na região. A metodologia da atividade seguiu as seguintes etapas: mobilização com lideranças locais para apresentação da atividade, interação com os pescadores em seu ambiente de trabalho, ou seja, na praia durante sua chegada da atividade de pesca, a fim de articular a melhor data para a realização do evento, atividade essa que contou com a participação de um dos líderes como mediador entre equipe e pescadores. A oficina foi realizada em uma manhã de sábado de 8 às 11h horário e dia escolhido pelos pescadores, como sendo o ideal para a comunidade. Contou com a presença de 35 participantes, sendo 30 pescadores artesanais e a equipe. A equipe do projeto providenciou um café da manhã aberto à comunidade e os pescadores foram convidados a participar de uma roda de conversa que foi a oportunidade de integração para que eles colocassem suas experiências com os acidentes com animais marinhos sofridos por eles ou por colegas de trabalho e que procedimentos de primeiros socorros eles desenvolviam. A atividade foi muito produtiva, a participação foi efetiva tanto por parte dos pescadores quanto da equipe, diversos líderes locais estiveram presentes, e pescadores de diversas idades, contribuíram com seu saber popular. A conclusão obtida dessa atividade é a de que oficinas educativas são excelentes oportunidades de troca de saberes, de mobilização social, de troca de informações sobre promoção de saúde e de integração entre o saber formal acadêmico e o saber informal de populações tradicionais.

EQUIPE: ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM, MOANA FERREIRA DOS SANTOS, ÂNGELO ALVES DE MOURA, RAFAEL MARQUES DE MESQUITA, RICARDO PEREIRA IGREJA

ARTIGO: 2692

TÍTULO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO - APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE EAD

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

As histórias em quadrinho (HQ's) são de longa data um meio de entretenimento, principalmente voltado ao público infantil. Recentemente, vários estudos vêm provando que as HQ's também são um meio didático de se comunicar no meio educacional e da saúde, devido ao seu fácil entendimento, imagens e linguagem mais acessível. Pesquisas em universidades indianas mostram que universitários acreditam que o uso das

HQ's podem ser uma ferramenta importante para prevenção e promoção área de saúde coletiva. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar na forma de uma produção audiovisual como foram as etapas de desenvolvimento do material didático-informativo com conteúdo sobre o itinerário de acesso do bebê ao serviço de atendimento da pessoa com fissura labiopalatina (FLP) para realização do tratamento adequado, utilizando HQ como ferramenta de ensino para os alunos público-alvo do curso de extensão/atualização Cuidado multiprofissional da pessoa com fissura labiopalatina (CMPFLP). A construção do roteiro do vídeo de 10 minutos foi baseado nas etapas desenvolvidas para criação das HQs que contou com uma revisão de literatura sobre as HQ's na promoção da saúde e discussão do tema e, posteriormente, a construção da história em quadrinhos propriamente dita no site online *Pixton* na modalidade gratuita. O vídeo mostrou que os desenhos da HQ possuem uma imagem cartonizada e uma linguagem simples para o fácil entendimento do leitor, a fim de tornar mais didático o aprendizado das etapas do tratamento desses pacientes com FLP. A HQ foi desenvolvida por discentes de graduação em parceria com profissionais – além de professoras do prezado curso oferecido - do CEFIL/HMNSL, equipes multiprofissionais, e se deu em 5 etapas retratadas no vídeo: 1) Roteiro - Elaboração da história, criando-se os personagens e a circunstância que iria se desenvolver, além do tema principal; 2) Design de Personagens - criação dos personagens mediante as opções disponibilizadas pelo site, padronizando sua aparência, roupas, assim como as cores das mesmas e etc; 3) Esboço Sequencial: trata a ordem cronológica da história, narrativa em imagens; 4) Balões e texto: último processo de criação da história em quadrinhos, onde foram adicionados os balões e os textos; 5) Revisão final - após aprovada, as HQ's tiveram seus links gerados e disponibilizados para a sua inserção no CMPFLP. Como resultado, um tutorial que divulga como se dá a construção de um material didático alternativo com potencial de promover ensino- aprendizagem de qualidade. Neste caso o tema central foi a obtenção duas HQ's sobre dois diferentes casos de encaminhamento do bebê ao tratamento da FLP que foram incorporadas a um dos módulos do CMPFLP. Em virtudes dos termos acima, os alunos e conteudistas relatam que essa experiência foi de grande importância para sua formação uma vez que proporcionou o aprendizado de uma ferramenta lúdica para desenvolvimento do ensino e aprendizagem na saúde. **Financiamento: PROFAEX/UFRJ.**

EQUIPE: LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA CRUZ, DANIELA BARRETO POTY, MARILENE DANIELI SIMOES DUTRA, PAULA XAVIER PINTO DA SILVA, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, ANDRE LUIZ FERREIRA BEZERRA, BEATRIZ MARQUES, INGRID CRISTINE SANTOS DA SILVA, ISABELLA MARINS, RENATA FIEL, ANA CAROLINA ESPOSITO, ANA

ARTIGO: 2693

TÍTULO: **SOLUÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS PARA O FECHAMENTO DE BLACK SPACES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença periodontal pode originar perda da papila interdental, também chamado de "triângulos negros" (black spaces), e seu restabelecimento é considerado um grande desafio na Odontologia. Recentemente, novas abordagens estão sendo descritas como tratamento para este tipo de recessão. O presente trabalho tem como proposição realizar uma revisão de literatura sobre o restabelecimento da papila interdental, através de métodos minimamente invasivos não cirúrgicos. Para esta pesquisa, foram realizadas buscas utilizando bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed e SciELO, com as palavras chave "black space", "hyaluronic acid", "interdental papilla", "papilla deficiencies", "periodontal", "black triangles" e como critérios de inclusão: artigos publicados após 2010 em sua versão completa, em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram artigos anteriores a 2010, uma vez que a tecnologia de biomateriais odontológicos é relativamente recente. O uso de coroas provisórias, aplicação de gel de ácido hialurônico e de fibroblastos autólogos na papila interdental foram descritos como técnicas para a reanatomização dos tecidos interdentais, por meio de compressão dinâmica, regeneração ou engenharia tecidual na região de interesse, contrastando com os métodos cirúrgicos que necessitam de agressão maior aos tecidos moles. No entanto, essas técnicas necessitam de maior tempo de acompanhamento clínico, uma vez que se faz necessário a manutenção do procedimento, sendo relatada uma pequena recidiva do preenchimento alcançado, o que confirma a natureza não permanente dos métodos. Concluiu-se que as técnicas não cirúrgicas apresentam resultados promissores, garantindo sucesso clínico, conforto, segurança e preservação de tecidos dentais, em comparação aos procedimentos cirúrgicos. Por outro lado, é inviável determinar a previsibilidade de reconstrução da papila com as técnicas descritas na literatura, devido à falta de estudos clínicos controlados que adotem os mesmos parâmetros e tempos de avaliação pós-operatórios.

EQUIPE: JADE FONTENELE TAGLIABUE, AMANDA ALVES

ARTIGO: 2696

TÍTULO: **PRODUÇÃO TÉCNICA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDO DE ANATOMIA PATOLÓGICA ATRAVÉS DA DISSECÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em geral, as disciplinas de Anatomia Humana são divididas em aulas teóricas e práticas. Durante as aulas práticas, professores e monitores utilizam peças molhadas cadavéricas e peças plastinadas, produzidas pela Unidade de Plastinação da UFRJ, para realizar atividades com metodologia ativa ou aulas práticas clássicas demonstrativas. Na anatomia, há a definição de peças normais, peças com variações anatômicas e peças anômalas. Define-se que peças normais são as encontradas frequentemente num indivíduo saudável. Peças com variações anatômicas não-patológicas, são encontradas infrequentemente na forma ou posição de um órgão e não causam prejuízo para a saúde do indivíduo. Já as peças com anomalias refletem alterações da forma ou posição do órgão que causam prejuízos nas suas funções, mesmo sendo compatíveis com a vida. Sendo as anomalias alterações anatômicas raras, há uma carência de peças anômalas para o estudo da anatomia patológica.

Este trabalho tem como objetivo descrever a dissecação de meningiomas em um dos envoltórios de um cérebro humano, produzida durante o primeiro semestre de 2019 no Anatômico do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a possível utilização desta peça como material didático comparativo com peças saudáveis durante as aulas práticas e monitorias de sistema nervoso em disciplinas de Anatomia Humana.

Durante a dissecação do sistema nervoso central pela autora deste trabalho, que é monitora da disciplina e membro do grupo de dissecação da Unidade de Plastinação da UFRJ, foi realizada análise observacional de uma dura-máter apresentando macroscopicamente aspectos sugestivos de meningiomas, que consistem em tumores na membrana meníngea mais externa que envolve o cérebro. Estes são tumores primários raros que, em geral, são benignos. A estrutura encontrada foi comparada a outras meninges e cérebros do acervo da Unidade.

A atividade de dissecação cadavérica proporcionou a incorporação de uma peça com patologia para o acervo da Unidade. Esta peça pode ser comparada com as peças saudáveis. Existe a perspectiva de ser plastinada pela Unidade de Plastinação do Instituto de Ciências Biomédicas, para facilitar a sua manipulação pelos alunos em aulas práticas.

Dessa forma, a atividade de dissecação cadavérica deve ser estimulada pelos professores aos seus monitores. Esta prática aumenta o conhecimento do monitor sobre estruturas anatômicas ao dissecar, e tem como consequência o enriquecimento do acervo de peças anatômicas do programa de graduação de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estas

novas peças seguramente promovem uma melhoria no ensino dos profissionais da saúde do CCS.

EQUIPE: JOANA TERCIA SOARES FONSECA, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 2701

TÍTULO: ESTUDO FITOQUÍMICO DE FOLHAS DE PASSIFLORA INCARNATA L. (FLOR-DA-PAIXÃO) POR DESREPLICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE REDES MOLECULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Passiflora incarnata L. é uma planta medicinal originária da América do Norte e cultivada por diversas partes do mundo. Fitoterápicos a base desta planta estão entre os mais utilizados para tratamento de ansiedade, nervosismo e neuralgia (SOULIMANI et al., 1997; MIRODDI et al., 2013).

A desreplcação é fundamentada na identificação de compostos desconhecidos com base em dados prévios, sem que sejam necessários longos processos de isolamento de substâncias (AMARAL, 2018). Um exemplo de técnica é a construção de Redes Moleculares, que relaciona a similaridade entre metabólitos baseados nas semelhanças entre seus padrões de fragmentações na Cromatografia Líquida acoplada à Espectrometria de Massas (CLAE-EM). Estes dados são inseridos em uma plataforma conhecida como *Global Natural Products Social Molecular Networking* (GNPS), auxiliando assim na identificação de substâncias com base em um banco de dados (Wang et al., 2016).

Ao construir uma Rede Molecular com dados de CLAE-EM de dois extratos de *P. incarnata*, um de metanol 80% e outro de 30%, foram identificados 17 metabólitos.

Em seguida foram utilizadas técnicas como Cromatografia por *flash* e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência de modo a isolar o máximo de substâncias possíveis, diminuindo assim a sobreposição de sinais para então gerar uma nova Rede Molecular.

Ao fim, foi encontrado um número maior de substâncias na segunda Rede, e dentre estas, uma variedade de flavonoides C-glicosilados, que foram isolados e tiveram suas estruturas elucidadas por Ressonância Magnética Nuclear (RMN).

EQUIPE: MATHEUS DA SILVA AMORIM, RICARDO BORGES

ARTIGO: 2708

TÍTULO: OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E O CIBERESPAÇO: UMA REFLEXÃO DA ÉTICA DIGITAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Pesquisa de campo em andamento cujo tema é o comportamento dos acadêmicos de enfermagem do primeiro período no *ciberespaço*. O *ciberespaço* pode ser considerado como o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. Os acadêmicos de enfermagem utilizam o mundo virtual praticamente para tudo em suas vidas. Assim, refletir sobre como bem usar as tecnologias da informação e comunicação, sendo a ética digital um espaço de reflexão cujos objetos são as regras e valores vigentes implícita ou explicitamente nesse meio de interação digital, precisam ser consideradas. Objetivos: identificar o comportamento dos acadêmicos de enfermagem do primeiro período no *ciberespaço* e analisar esse comportamento à luz da ética digital. Método: pesquisa qualitativa, cujo método é a Pesquisa Convergente-Assistencial, tendo como participantes 15 acadêmicos de Enfermagem do primeiro período de uma Instituição Pública Federal do Município do Rio de Janeiro. A coleta de dados está sendo realizada através de uma entrevista individual semiestruturada. A análise dos dados produzidos ocorreu através do software IRAMUTEQ. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, HESFA/EEAN, com o número C.A.A.E.: 869675148.7.0000.5238. Resultados parciais: os estudantes utilizam o *ciberespaço* como um local para se comunicarem e interagirem com as pessoas que já conhecem ou para fazer novas amizades e também como o principal meio para obter informações sobre o mundo e aquilo que aprendem na faculdade. Além disso, no mundo virtual possuem mais liberdade para fazerem o que não fariam pessoalmente. Conclusões preliminares: O trabalho terá como produto final um guia de orientação com regras e valores de como interagir eticamente no *ciberespaço*.

EQUIPE: INGRID BEMFICA RAMOS, ANNA CAROLINA CAETANO GRIESANG DE OLIVEIRA, ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, ERIC ROSA PEREIRA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, PRISCILLA VALLADARES BROCA

ARTIGO: 2710

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS ATORES DE AÇÕES ALTERNATIVAS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SAUDÁVEL: PROJETO CHEFS NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

1 Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2 Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

3 Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil.

A promoção de práticas alimentares saudáveis tem sido considerada um elemento fundamental na promoção da saúde e qualidade de vida¹. E, considerando a importância da escola como sendo o espaço apropriado para formação de hábitos alimentares saudáveis², foi elaborado o Projeto Chefs na Escola, com objetivo de desenvolver cardápios saudáveis com novas preparações e capacitar as merendeiras para sua elaboração, por meio de oficina culinária. Este Projeto integra o Projeto PAPASS (Profissionais e Alunos pela Alimentação Saudável em Sumidouro). O objetivo deste trabalho foi descrever a percepção das merendeiras responsáveis pela produção das preparações servidas aos alunos de uma escola da rede municipal de ensino de Sumidouro-RJ, após realização de oficina culinária. Para isso, foram elaboradas e testadas 61 novas preparações para composição de um novo cardápio que compuseram um Guia Prático, entregue no primeiro dia da oficina como material didático. As novas preparações foram baseadas nos alimentos adquiridos pela Secretaria de Educação, destinados à alimentação escolar. Essas preparações respeitaram os hábitos alimentares locais e atenderam as referências nutricionais instituídas nas resoluções do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). As merendeiras participaram de uma oficina culinária, dividida em dois dias consecutivos, a qual foram apresentadas as técnicas de preparo das novas preparações. Participaram das oficinas, ao longo dos dois dias consecutivos de atividade, 6 merendeiras, 3 alunas e uma professora do curso de Gastronomia da UFRJ, além do nutricionista responsável técnico do PNAE, da Secretaria Municipal de Educação de Sumidouro. Ao final de cada dia, as participantes eram estimuladas a degustarem as preparações produzidas ao longo do dia e exporem livremente suas impressões sobre a introdução de técnicas culinárias, até então

desconhecidas por elas, e das novas preparações no cardápio. As discentes, autoras do trabalho, participaram de todas as etapas do Projeto, desde a elaboração e teste das preparações, até a compilação das percepções e avaliação pós-oficina. As impressões captadas, demonstraram receptividade e satisfação no aprimoramento dos conhecimentos técnicos para preparação da alimentação escolar, principalmente das preparações à base de peixes, como expressadas nas frases: "Jamais pensei em fazer o peixe desse jeito!" e "As crianças vão gostar dessa receita!". Este estudo pode contribuir para incentivar o envolvimento das merendeiras na produção de preparações mais saudáveis, estimulando o aumento da adesão e aceitação da alimentação servida aos escolares da rede municipal de ensino.

EQUIPE: GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, SARAH DE FREITAS BATISTA, VIVIANE ANTUNES, RAFAEL LAVOURINHA PINTO, MARA LIMA DE CNOB, BÁRBARA DA SILVA NALIN DE SOUZA, DIANA BARBOSA CUNHA

ARTIGO: 2712

TÍTULO: **EFEITO ANTICÂNCER DE MAMA IN VITRO DE ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer de mama é um dos tipos de neoplasia mais comuns entre mulheres no mundo. De acordo com o INCA, são estimados para o biênio 2018-2019, cerca de 59.700 novos casos de câncer de mama no Brasil. A quimioterapia pode ser a primeira modalidade no tratamento de um tumor primário de mama, entretanto, não atua apenas nas células cancerosas, mas também nas células não tumorais, resultando nos efeitos colaterais conhecidos. O processo da carcinogênese compreende a iniciação, promoção e progressão do tumor, e tem sido demonstrado que compostos oriundos de produtos naturais podem atuar nestes diferentes estágios de desenvolvimento do câncer, além de diminuir a toxicidade para as células não tumorais. As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são consideradas espécies de menor valor comercial, cujo consumo é restrito, e por essas razões são desconsideradas como potenciais fontes de alimentos com substâncias bioativas. Com isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar, pela primeira vez, a atividade anticâncer de extratos brutos das folhas de *Hibiscus Sabdariffae* L., conhecida como vinagreira roxa, e da *Pereskia aculeata*, conhecida como ora-pro-nobis, em células de câncer de mama humano MCF-7 e MDA-MB-231 e de câncer de mama murino 4T1. A viabilidade celular foi realizada pelo ensaio de redução do MTT. A capacidade antioxidante foi realizada pela produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) por citometria de fluxo após marcação com a sonda DCFDA. Os resultados demonstraram que o extrato bruto hidroalcoólico das folhas da *Pereskia aculeata* apresentou no tratamento de 24 horas, melhor atividade citotóxica nas células de câncer de mama com características agressivas MDA-MB-231 e 4T1 com IC 50 de 48.30 ± 5.997 e 120.80 ± 46.31 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente. O extrato também apresentou efeito nas células MDA-MB-231 após 48 horas de tratamento com IC 50 de 20.13 ± 1.767 $\mu\text{g/mL}$. Já nas células MCF-7, o extrato bruto das folhas da *Pereskia aculeata* apresentou efeito citotóxico a partir da concentração de 150 $\mu\text{g/mL}$ ($p < 0,001$), porém não foi possível calcular o IC 50. O extrato da *Pereskia aculeata* reduziu 1,74 e 1,79 vezes a produção de ROS nas células MDA-MB-231 e 4T1, respectivamente. Para o extrato hidroalcoólico das folhas *Hibiscus Sabdariffae* L. não foram observados efeito citotóxico nas linhagens de câncer de mama

utilizadas. Em conclusão, o extrato das folhas da *Pereskia aculeata* apresentou significativa atividade citotóxica nas células de câncer de mama, com efeito seletivo nas células agressivas de câncer de mama humano MDA-MB-231 e murino 4T1, além de apresentar atividade antioxidante em ambas as células, o que nos leva a apontá-lo como candidato a fonte de novas substâncias a serem utilizadas no tratamento do câncer de mama.

EQUIPE: REBECA MELGAÇO, NATHALIA TEIXEIRA DE SOUZA, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, MARIA LUCIA MENDES LOPES, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA, DENISE MARIE BOUTS

ARTIGO: 2715

TÍTULO: **COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E CONSUMO CONCOMITANTE DE ALIMENTOS EM ADOLESCENTES DO PROJETO PARES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Sedentarismo envolve atividades de baixa intensidade, como assistir televisão, jogar vídeo games ou usar o computador¹. No entanto, o termo comportamento sedentário deve ser utilizado para caracterizar qualquer atividade realizada com gasto $\leq 1,5$ equivalente metabólico e em postura sentada ou reclinada². O hábito de ficar mais tempo sentado está associado a uma série de desfechos desfavoráveis à saúde, incluindo o excesso de peso, que se agrava pela possível associação deste tipo de comportamento com aumento do consumo de alimentos ultraprocessados ricos em calorias, açúcares e gorduras³. O objetivo do estudo foi analisar frequência de comportamentos sedentários e consumo de alimentos em participantes de um estudo de intervenção em duas escolas da rede privada de ensino na cidade do Rio de Janeiro. O estudo é um recorte de um projeto de base escolar intitulado "Intervenção por Pares para incentivo à alimentação saudável e atividade física em adolescentes". Participaram do estudo 487 adolescentes do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental que participaram da fase pré intervenção, e responderam um questionário sobre frequência de uso da TV, de computador e videogame com hábito de comer concomitante a estas práticas. Considerou-se como comportamento sedentário a prática maior que 3 horas diárias. O discente autor participou da coleta e análise dos dados e redação do resumo. O uso diário frequente da televisão foi observado em 54,2% dos estudantes e 27,9% o fazem em 3 horas ou mais por dia e 69% dos alunos relataram comer e beber enquanto assistem TV. Com relação ao uso do computador e videogame 34% relataram a prática diária e 26,3% o fazem em 3 horas ou mais por dia e 66,3% dos adolescentes consomem alimentos e bebidas concomitante a esta prática. Os alimentos mais consumidos foram: biscoitos, pipoca, pão e as bebidas mais consumidas foram: água, sucos e refrigerantes. Os adolescentes relataram também consumir o almoço enquanto assistem TV ou usam computador ou videogame. Houve diferença significativa entre os sexos, no uso do videogame e computador 3 horas ou mais por dia ($p < 0,00$), sendo mais prevalente entre os meninos (37%) do que entre as meninas (18,2%). O estudo apontou o consumo de alimentos e bebidas industrializadas em momentos de utilização de mídias. Somam-se a isso os percentuais de uso diário dessas atividades, aumentando os riscos de problemas de saúde, indicando a importância do projeto de intervenção para melhor conscientizar os adolescentes para práticas de estilo de vida mais saudáveis.

EQUIPE: KALLYL JOHNSON DE SOUZA SMITH, REBECCA DE ALMEIDA MARAVALHAS, GLORIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 2719

TÍTULO: REINVENTANDO A PRÁTICA: O DESAFIO NAS ATUAÇÕES DO PROGRAMA PAPO CABEÇA EM UNIDADES DE REINserÇÃO SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Programa de Extensão Universitária em Orientação em Saúde Reprodutiva e Sexual Papo Cabeça, vinculado ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina e da Maternidade Escola da UFRJ vem, há mais de 20 anos, buscando promover práticas de educação em saúde por meio de uma metodologia participativa, onde o participante tem voz ativa e se torna protagonista de sua trajetória. A atuação nos projetos, segundo tal metodologia, está em constante reelaboração junto ao público-alvo, permitindo uma análise crítica da prática e uma intensa troca de saberes acadêmicos e não acadêmicos entre os envolvidos. Em 2019, parte deste programa passou a ocorrer em duas Unidades de Reinservação Social (URS) da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos: a URS Frida Kahlo, localizada no bairro do Méier, Zona Norte do RJ; e a URS Casa do Catete, em bairro homônimo, Zona Sul do RJ. A primeira é voltada ao acolhimento de jovens gestantes e mães com seus filhos e a segunda acolhe adolescentes do sexo feminino com histórico de violação de direitos. O trabalho conta com a atuação multidisciplinar de extensionistas e se apoia em métodos dinâmicos e lúdicos, promovendo trocas e debates a respeito de importantes demandas levantadas pelos grupos, como feminismo, racismo, convivência, autoestima, etc. Com isso, o Programa Papo Cabeça tem como objetivo produzir reflexões nas adolescentes em relação à própria trajetória e instigar seu pensamento crítico, possibilitando o surgimento de novas representações acerca de seus projetos e sentidos de vida. Os encontros semanais são temáticos e tem duração de duas horas. Para planejar as práticas de atuação, o contato com a teoria sempre se fez presente, a fim de se conhecer cada vez mais o campo e suas necessidades. Entretanto, o encontro com a prática revela uma face que nenhuma teoria foi capaz de prever com exatidão: a necessidade de se reinventar. A volatilidade natural da adolescência, a presença dos bebês das adolescentes (no caso da URS Frida Kahlo), a atenção flutuante e as sérias adversidades enfrentadas por esse público e próprias deste cenário de prática foram alguns dos imprevistos encontrados e que demandaram grande capacidade inventiva dos extensionistas. Tais desafios revelaram-se campo fértil para transformações da prática, com reflexos tanto na ação - com uma maior participação ativa das adolescentes, maior verbalização das demandas e mais confiança para a abordagem de temas delicados -, quanto na individualidade dos extensionistas - com o desenvolvimento de habilidades e aprendizado de uma atuação criativa diante de imprevistos. Reafirma-se, assim, a potência de aprendizado e de transformação que a extensão neste tipo de cenário apresenta, tanto para o aluno quanto para o público-alvo. As vivências de uma extensão, para além dos muros universitários, são essenciais para podermos ter contato com a realidade e sua imprevisibilidade ainda na formação em graduação.

EQUIPE: CINTHYA SANTOS RODRIGUES, GABRIELA RENO CORTEZ, FERNANDA VIVAS DE SOUZA SANTANA, CAROLINA GOMES, LARA AZEVEDO DOS SANTOS, MARIANNA FERREIRA, RAFAEL LEMOS DE BARROS, THAIS PINTO DINIZ, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 2724

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA: TODOS CONTRA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, os dados epidemiológicos brasileiros atuais alertam para a grande necessidade de intensificação das ações de eliminação dos focos do mosquito *Aedes aegypti* em todas as regiões do país. Para diminuir o contágio das doenças causadas por esse vetor, como dengue, zika e chikungunya, é essencial realizar seu combate em todos os lugares, em qualquer época do ano, embora, o verão seja a estação mais propícia para a proliferação do vetor. Para melhor entendimento da população sobre as ações adotadas para a eliminação de focos de mosquitos e como se prevenir dos mesmos, é necessário aderir medidas de conscientização com uma linguagem acessível a todas as faixas etárias. Uma das formas de promover o amplo entendimento é a utilização de informativos e cartazes que contenham imagens ilustrativas que transmitam as informações. **Objetivo:** Conscientizar adultos e crianças sobre o uso correto de repelente de insetos e informações sobre a prevenção das doenças (dengue, zika e chikungunya) causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico obtendo informações sobre os métodos de prevenção ao mosquito *Aedes aegypti* e repelentes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) adequados para o uso em diferentes faixas etárias. Assim como, sintomas e possíveis sequelas dessas doenças. Tais informações, foram repassadas para os alunos de graduação do Curso de Licenciatura em Desenho, que elaboraram um informativo, de estética criativa com linguagem acessível para adultos e crianças, sobre a importância, utilização e cuidados com o uso de repelentes. Além disso, os alunos participaram de treinamento, recebendo orientações de como conscientizar a população sobre a importância da eliminação dos focos do mosquito, prevenindo a disseminação de doenças que esse vetor causa. Enfatizando também os benefícios do uso de repelentes na proteção. **Resultados alcançados:** A primeira campanha foi realizada para pacientes, alunos de graduação e pós-graduação, farmacêuticos na Farmácia Universitária da UFRJ. Posteriormente, foi realizada uma para as crianças da Escola Pública Municipal Tenente Antônio João, situada na Cidade Universitária, Ilha do Fundão. As atividades realizadas foram um instrumento de disseminação do conhecimento, gerando acesso à informação as crianças, além de promover a educação em saúde. **Considerações finais:** Pode-se concluir que a campanha em repelentes proporcionou uma interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), reforçando a importância de trabalhos que aproximem universidade e comunidades. Além disso, colocou os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã.

EQUIPE: DIOGO DE FREITAS PAIVA, ANNA LUIZA BEHLING PINTO CHIZE, ÉRICA SILVA DE SANTANA, FELIPE CAVALCANTI BARBOSA, LUIZ EDUARDO FILETO CALDEIRA, EDUARDO RICCI JUNIOR, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE

ARTIGO: 2728

TÍTULO: ALIMENTOS MAIS REJEITADOS ENTRE PRÉ-ESCOLARES PARTICIPANTES DE OFICINAS ALIMENTARES BASEADAS NOS CINCO SENTIDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo descrever a rejeição de frutas, hortaliças e leguminosas por pré-escolares antes e após a realização de oficinas sensoriais.

Trata-se de estudo de intervenção, realizado no segundo semestre de 2018 em uma escola de educação infantil do município do Rio de Janeiro, com alunos de 4 a 6 anos de idade (n=103). A intervenção constou de 5 oficinas baseadas em método específico para a primeira infância,¹ que utiliza os sentidos para favorecer o conhecimento e estimular o consumo dos alimentos nesse grupo etário. As oficinas eram aplicadas uma vez por semana e tinham duração máxima de 30 minutos. Cada oficina priorizou um sentido (tato, olfato, visão, audição e paladar) e tinham como eixo principal as frutas, hortaliças e leguminosas. Antes e após as oficinas, aplicou-se, junto aos pais/responsáveis das crianças investigadas, um questionário incluindo uma questão sobre os três alimentos mais rejeitados pela criança. Neste estudo, somente são analisados os dados referentes às frutas, hortaliças e leguminosas citadas dentre os alimentos mais rejeitados. Foram abordados nas oficinas, os itens citados entre os mais frequentemente rejeitados que eram disponíveis na alimentação escolar, acessíveis na região do estudo e de baixo custo. Ao final das 5 semanas de intervenção, foram avaliadas as mudanças na aceitação de frutas, legumes, verduras e leguminosas.

Os escolares tinham em média 5,4 anos (desvio-padrão: 0,7 anos), sendo 52% meninas. Antes da intervenção, os pais relataram 159 itens que incluíam frutas, hortaliças ou leguminosas como rejeitados pelas crianças, sendo que 59% (n=94) se referiam a algum tipo de legume, com

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

destaque para beterraba, cenoura e tomate; 19% (n=30) eram verduras, particularmente, alface, couve e agrião; 14% (n=23), alguma fruta, principalmente mamão, abacate, melancia e pêra; e 8% (n=12), eram leguminosas, como feijão e lentilha. Após as oficinas, foram citadas 142 frutas, hortaliças ou leguminosas como rejeitados entre os grupos investigados neste estudo, sendo que 54% (n=77) eram referentes a algum legume; 28% (n=40) se referiam a verduras; 13% (n=19) a frutas e 4% (n=6) a leguminosas. As principais modificações na rejeição dos alimentos avaliados antes e após as oficinas foram observadas para o feijão (rejeitado inicialmente por 9 e depois por 5 crianças, o mamão (7 vs. 5) e a beterraba (11 vs 10).

O método sensorial, utilizado nas oficinas, demonstrou ser promissor para promover a aceitação de alimentos por pré-escolares, principalmente, aqueles usualmente rejeitados por esse grupo etário, como os legumes, frutas e leguminosas. No entanto, intervenções desenvolvidas com pré-escolares devem privilegiar um período mais prolongado de atividades para possibilitar diversificação dos alimentos incluídos nas oficinas.

EQUIPE: ANA CAROLINA LOSCHI DE OLIVEIRA BRANDÃO, LÍLIAN ARAÚJO DE CARVALHO, ALINE APARECIDA DA SILVA, VIVIAN DE SOUZA ASSIS, CAMILA PINHEIRO COURA, LUANA SILVA MONTEIRO, MARA LIMA DE CNOP, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 2732

TÍTULO: **HISTÓRICO DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL 1808-2019**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um histórico da evolução da formação profissional em Odontologia no Brasil desde a criação dos primeiros cursos até os dias atuais. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica em livros, bases digitais e acervos disponíveis sobre o tema, no intuito de verificar a evolução dos cursos desde a criação da primeira Faculdade de Medicina, em 1808, até os dias atuais, com a expectativa da homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação para os cursos de graduação em Odontologia. Foi observado que os cursos de Odontologia tiveram sua história muito ligada às faculdades de Medicina, seguindo um modelo Flexneriano, voltado para a fragmentação do atendimento e tratamento de doenças, e para uma visão do professor como detentor do conhecimento, e que, com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, iniciou uma mudança nesse sentido, buscando formar um profissional generalista, com uma visão mais para a promoção e prevenção de saúde, além de atribuir ao discente a responsabilidade pela busca de seu conhecimento no processo de ensino/aprendizagem.

EQUIPE: CLAUDIA MENEZES, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 2735

TÍTULO: **EFEITO DE DUAS CIANOTOXINAS (SAXITOXINA E MICROCISTINA) NA TAXA DE ECLOSÃO DE OVOS DE RESISTÊNCIA DE DIAPHANOSOMA BIRGEI E ARTEMIA SALINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Cianobactérias são microrganismos procariontes fotossintetizantes que podem produzir toxinas. Dentre 150 espécies descritas de cianobactérias, 40 produzem toxinas, como saxitoxina (neurotoxina) e microcistina (hepatotoxina). Estas toxinas, quando presente em ambientes aquáticos, podem causar efeitos em organismos zooplancônicos, como diminuição na reprodução e no crescimento dos indivíduos. Muitos organismos zooplancônicos produzem ovos de resistência quando expostos a condições ambientais desfavoráveis para sua permanência. Estes ovos tendem a se acumular no sedimento de ambientes aquáticos, como lagos, formando um banco de ovos. Quando novamente expostos a condições favoráveis, os ovos eclodem dando origem a indivíduos ativos, que contribuem para a resiliência e composição das comunidades zooplancônicas. Entretanto, pouco se sabe se a exposição destes ovos a cianotoxinas pode afetar sua taxa de eclosão e viabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a exposição a diferentes concentrações de duas toxinas produzidas por cianobactérias (saxitoxina e microcistina) influenciam a taxa de eclosão de ovos de resistência de 2 espécies de organismos zooplancônicos, *Diaphanosoma birgei* (Cladocera) e *Artemia salina* (Anostraca), e se estes ovos se tornam inviabilizados após a exposição prévia a esses dois componentes químicos. Assim, ajudando a elucidar a influência destas toxinas na resiliência das comunidades zooplancônicas. Para isso, foi realizado um experimento contendo os seguintes tratamentos: (i) saxitoxina, (ii) microcistina, (iii) saxitoxina e microcistina, (iv) controle. Cada tratamento conteve 6 níveis (0 mg/l, 10mg/l, 50 mg/l, 100 mg/l, 500 mg/l e 1g/l de toxinas). Cada unidade experimental foi composta por 30 ovos de cada espécie tendo 5 réplicas em cada unidade experimental. Diariamente, por um mês, serão contados o número de indivíduos ativos, com o prazo podendo se estender caso a taxa de eclosão continue após um mês. Após este período, os ovos não eclodidos serão colocados em meio não contendo toxinas e será feita a contagem de forma análoga à etapa anterior. Após a contagem, análises de variância Anova de dois fatores serão realizadas para comparar a taxa de eclosão entre os tratamentos durante e após a exposição a cianotoxina, e se ocorre interação entre essas toxinas (sinergismo ou antagonismo), já que, na natureza os ovos de resistência podem estar expostos a mais de um tipo de cianotoxina no mesmo ambiente. Também serão feitas duas regressões lineares, uma na exposição direta e uma para eclosão após a exposição, a fim de comparar se o aumento da concentração destas substâncias afeta proporcionalmente a taxa de eclosão destes ovos e sua viabilidade. A hipótese é que seja encontrado uma diminuição nas taxas de eclosão à medida que a concentração de toxinas aumenta, entretanto é possível que estes ovos possam resistir a altas concentrações destas substâncias, não sendo inviabilizados após o período de exposição.

EQUIPE: MARIANA RODRIGUES ANGELO DE OLIVEIRA, REINALDO LUIZ BOZELLI, CLARICE CASA NOVA, ANDERSON LUIZ VARGAS FERREIRA

ARTIGO: 2737

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ESTERILIZAÇÃO DE BICOS DE MAMADEIRAS E COPOS DOSADORES POR MEIO DO USO DE MICROONDAS EM UM SERVIÇO DE LACTÁRIO DE UM INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No lactário, os utensílios utilizados na administração das dietas possuem alto risco de contaminação, pois além de estarem expostos ao meio externo, os mesmos entram em contato com a microbiota oral do lactente. Esses microrganismos, quando patogênicos, ao serem ingeridos, podem provocar doenças. Desta forma, é fundamental o controle higiênico-sanitário durante toda a cadeia produtiva, inclusive no processo de higienização dos utensílios utilizados no lactário. O objetivo do trabalho é validar o procedimento de esterilização de bicos de mamadeiras e copos dosadores por meio do uso do micro-ondas em um serviço de lactário de um Instituto Nacional de Saúde. Foram realizadas análises microbiológicas de amostras de bicos e copos dosadores que foram coletadas em dois dias não consecutivos no período de dois meses em 2019. Na primeira coleta, selecionou-se dois bicos de mamadeira de silicone e dois copos dosadores esterilizáveis de capacidade de 60 ml com tampa. Na segunda, foram selecionados quatro bicos de mamadeira e quatro copos dosadores, com as mesmas especificações da primeira coleta. Todas as amostras foram submetidas previamente ao procedimento adotado no serviço, quando este material retorna das unidades de internação, ocorre à higienização com água morna e sabão neutro. Os utensílios foram colocados na grade plástica do esterilizador feitos em polipropileno e, acrescentado um litro de água fria antes de fechar. Posteriormente, foram expostos ao micro-ondas de marca Consul modelo facile de potência máxima 900W. No primeiro dia de coleta, uma unidade de cada utensílio foi exposto ao micro-ondas por 4 minutos em sua potência máxima, e as outras unidades foram expostas por 8 minutos. No segundo dia, foi repetido o mesmo procedimento, porém com duas

unidades de cada utensílio. Posteriormente, os utensílios foram retirados do esterilizador com auxílio da pinça e em seguida coletou-se o swab das amostras para submeter a análises microbiológicas. As análises microbiológicas foram realizadas em triplicata, sendo investigadas a presença de bactérias mesófilas, coliformes termotolerantes, *Escherichia Coli* e *Stafilococos* coagulase positiva. Foi possível observar que o método de esterilização em micro-ondas foi eficiente. Os materiais expostos no tempo de 4 e 8 minutos apresentaram resultados de análises microbiológicas satisfatórios, visto assim que o tempo não influenciou na esterilização dos bicos e copos dosadores. O procedimento de esterilização por meio do micro-ondas não apresenta periculosidade, possui baixo grau de dificuldade para execução, é de baixo custo e não necessita de mão de obra especializada para realização. Conclui-se que o método de esterilização de bicos de silicone e copos dosadores em micro-ondas foi efetivo e garantiu a segurança microbiológica dos materiais, podendo então ser utilizado como plano de contingência em situações em que a esterilização por autoclave não é possível.

EQUIPE: THALYTA DOS ANJOS SANTOS, ALINE CARNEVALE LIA DIAS GUIMARAES GUIMARAES, SIMONE DE PINHO FERREIRA AZEVEDO AZEVEDO, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA

ARTIGO: 2740

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS RESISTENTES A AMINOGlicosÍDEOS ISOLADAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS E AVES SILVESTRES NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O gênero *Enterococcus* compreende bactérias Gram-positivas presentes no trato gastrointestinal de seres humanos e animais. Contudo, são reconhecidos como importantes patógenos oportunistas associados, sobretudo, a infecções de difícil tratamento devido à aquisição de resistência a diversos antimicrobianos. No caso dos aminoglicosídeos, opção terapêutica importante no tratamento das enterococcias, tal resistência ocorre pela presença de genes que codificam enzimas modificadoras de aminoglicosídeos (EMAs), ou por meio de mutações na subunidade ribossômica 30S. Para o presente estudo, foram selecionadas 75 amostras [*E. faecalis* (n=33), *E. faecium* (n=37), *E. gallinarum* (n=2), *E. avium* (n=2) e *E. hirae* (n=1)], resistentes a níveis elevados de aminoglicosídeos (estreptomicina e/ou gentamicina), isoladas de aves silvestres (AS, n=38) e pacientes hospitalizados (PH, n=37), durante 2013. Pela técnica de disco-difusão em ágar, as amostras apresentaram-se não susceptíveis à estreptomicina (65,3%; PH, 14 amostras e AS, 35 amostras), e à gentamicina (44%; PH, 26, amostras e AS, 7 amostras), ampicilina (45,3%; PH, 29 amostras e AS, 5 amostras) e penicilina (48%; PH, 30 amostras e AS, 6 amostras), teicoplanina (37,3%; PH, 28 amostras) e vancomicina (41,3%; PH, 27 amostras e AS, 4 amostras). Para as amostras classificadas como resistentes ou inconclusivas, foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIMs, µg/mL) de estreptomicina (0,25 a 4096) e gentamicina (0,25 a 1024), utilizando testes de incorporação do antimicrobiano em ágar. Os resultados de tais testes confirmaram a resistência à estreptomicina (>1000) e à gentamicina (>500) entre 48 e 29 amostras, respectivamente. Testes baseados em PCR foram realizados para detectar a ocorrência de genes associados à virulência, assim como de genes codificadores de EMAs. Os resultados revelaram a presença de *asa1* (n=26; PH, 5 amostras e AS, 21 amostras), *gelE* (n=28; PH, 6 amostras e AS, 22 ambos por meio de amostras), *cylA* (n=18; PH, 5 amostras e AS, 13 amostras), *esp* (n=34; PH, 30 amostras e AS, 4 amostras) e *hyl* (n=28; PH, 28 amostras). Entre as amostras resistentes à estreptomicina, foram observados os genes *ant(6')-Ia* (n=50; PH, 32 amostras e AS, 18 amostras) *ant(9')-Ia* (n=2; PH e AS, 1 amostra cada) e *ant(9')-Ib* (n=2; AS, 2 amostras). Por sua vez, os genes que codificam resistência à gentamicina detectados foram *aph(3')-IIIa* (n=37; PH, 34 amostras e AS, 3 amostras), *aa,c(6')-Iaph(2'')-Ia* (n=33; PH, 32 amostras e AS, 1 amostra), *aph(2'')-Ic* (n=2; PH, 2 amostras) e *aph(2'')-Id* (n=4; PH, 1 amostra e AS, 3 amostra). A presença de importantes determinantes genéticos associados à resistência a antimicrobianos e à virulência entre enterococos de ambas as origens investigadas chama a atenção para a possibilidade dessas fontes atuarem como reservatórios de amostras que representam potenciais riscos para a saúde.

EQUIPE: LUCIA MARTINS TEIXEIRA, ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS, LUIZA TOMÉ MENDES, JAQUELINE MARTINS MORAIS

ARTIGO: 2747

TÍTULO: ANÁLISE TOXICOLÓGICA IN SILICO DOS METABÓLITOS DE FÁRMACOS ANTINEOPLÁSICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Para o registro de fármacos recém aprovados, informações sobre as estruturas químicas e perfil de segurança ainda são insuficientes. Visto que efeitos adversos podem estar relacionados aos metabólitos, estudo sobre o perfil toxicológico é essencial para avaliação da segurança desses fármacos. O uso de métodos computacionais é incentivado em processos de registro de medicamento pelo FDA, sendo uma potencial ferramenta para análise pré e pós-comercialização (FDA, 2019). Visto isto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil toxicológico de metabólitos, ainda não descritos na literatura, de fármacos antineoplásicos recém aprovados para comercialização pelo FDA. Os filtros para compilação dos dados foram: fármacos que são novas entidades moleculares (do inglês, *new molecular entity* - NME); lançados em 2018; administração oral; passíveis de metabolização utilizados no banco de dados do FDA. Após a compilação, foram encontrados 28 fármacos e a classe terapêutica predominante foi a dos antineoplásicos, com 8 fármacos, sendo escolhida também por apresentar uso crônico. Para a predição dos possíveis metabólitos dos fármacos antineoplásicos, foi estudado reações de Fase I (Oxidações - principalmente com os citocromos de CYP450) e Fase II (Glicuronidação - ácido glucurônico) (LAM, 2017). Para avaliação toxicológica, foram estudados os riscos dos metabólitos apresentarem potenciais como mutagênicos, carcinogênicos, tóxicos em efeitos reprodutivos/fertilidade e hepatotóxicos. As análises *in silico* foram conduzidas no programa ADMET Predictor™. Foram encontrados somente 10 metabólitos na literatura e nos registros, e desses 10, 3 foram também preditos pelo programa. Foram preditos ao todo 63 metabólitos referentes aos 8 fármacos avaliados. O total de metabólitos para avaliação foi 70, representados pelos 63 preditos mais 7 encontrados na literatura, dentre estes, 60 apresentaram toxicidade na reprodução/fertilidade, 48 apresentaram carcinogenicidade em ratos e/ou camundongos, de acordo com os modelos animais preconizados pelos compêndios oficiais, 7 apresentaram mutagenicidade e 4 apresentaram hepatotoxicidade. Diante dos resultados, os metabólitos apresentaram potencial risco toxicológico. Portanto, a utilização de métodos *in silico* se apresenta como uma importante ferramenta para otimização do processo de avaliação do perfil de segurança de terapias em uso crônico.

EQUIPE: GABRIELLE VIEIRA DA ROCHA, LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

ARTIGO: 2750

TÍTULO: REENQUADRANDO O ENCONTRO CLÍNICO ATRAVÉS DA NARRATIVA: UM RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A jornada do aluno em formação para atuar como médico envolve o uso de três valises: a primeira, relacionada aos instrumentos nos quais ele irá utilizar - como o estetoscópio e outras ferramentas diagnósticas; a segunda, reunida em sua cabeça, abrange todo o tipo de conhecimento anatômico, fisiopatológico e epidemiológico; e a terceira, aquela que está presente no ato da produção relacional entre dois sujeitos. As duas primeiras valises são amplamente discutidas e valorizadas durante o período de graduação em detrimento da última, a qual possibilita a ressignificação do encontro clínico como um recorte do mundo e das necessidades particulares do paciente.

Percebe-se que existe uma carência no ambiente acadêmico para o treinamento dessas habilidades contidas nessa terceira valise. Dessa

maneira, as atividades teórico-práticas que ocorrem no Ambulatório de Promoção da Saúde (APS), um projeto de extensão da Faculdade de Medicina (FM) atuante na Vila Residencial da UFRJ desde 2008 - como as aulas, os atendimentos ambulatoriais, visitas domiciliares e atividades de promoção à saúde -, são fundamentais na retomada da dimensão cuidadora dos atos de saúde para os extensionistas que atuam no projeto.

Esse espaço permite o desenvolvimento do aluno pautado no método clínico centrado na pessoa por meio da preceptoria de professores do departamento de Medicina de Família e Comunidade da UFRJ. A medida que ele se torna consciente da experiência de adoecimento de um indivíduo - e não somente da doença em si, como corre no ensino tradicional -, surge a vontade de escrever o que foi vivenciado nesses encontros. Seja para compreender tudo aquilo que abarca os pensamentos, sentimentos e comportamentos de alguém que está doente, como assimilar o próprio sentimento perante aquele encontro clínico.

O objetivo do trabalho foi construir uma narrativa a partir da história de vida de uma moradora da Vila Residencial, e paciente do projeto APS, cujo acompanhamento longitudinal propiciou uma série de reflexões não só sobre o processo de adoecimento psíquico, como também acerca da importância da equipe como coordenadora de cuidados. Como metodologia, foram analisados artigos e livros relacionados a Narrativas Médicas indicados pelos professores apoiadores. O resultado alcançado consiste na elaboração da narrativa conjunta pelos alunos que assistiram a paciente. Após essa experiência, abre-se um caminho para organizar essa aquisição de competência comunicativa e narrativa a fim de estender esse conhecimento para todos os extensionistas que atuarem no projeto.

EQUIPE: MARCELA GIANNINI COSTA, ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, CAMILLA OLIVEIRA DE SOUZA, ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, ALFREDO OLIVEIRA NETO

ARTIGO: 2755

TÍTULO: **DIABETES MELLITUS E PERIODONTITE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus é um grupo de doenças caracterizado principalmente pela deficiência de atuação da insulina, que resulta no aumento da glicose no sangue. Quando não controlada, a hiperglicemia desencadeia uma série de fatores sistêmicos que diminuem a capacidade imunológica dos indivíduos. Cerca de 16 milhões de brasileiros sofrem com o Diabetes Mellitus e poucos sabem das consequências dessa doença para a saúde bucal. Este painel informativo é integrante do projeto de extensão "Reorientação da formação profissional em odontologia - UFRJ - experiências no SUS com ênfase nos Determinantes Sociais de Saúde e fatores de risco para as doenças periodontais" e tem por objetivo conscientizar os usuários da rede SUS (Clínica da Saúde da Família) no município do Rio de Janeiro sobre a relação entre o Diabetes Mellitus e Periodontite. A metodologia utilizada foi composta de: (1) revisão da literatura; (2) elaboração de material educativo (painel) pelos alunos de graduação constituindo uma estratégia eficiente de comunicação com diferentes segmentos da população, contribuindo com a disseminação do conhecimento sobre a relação entre as doenças periodontais e diabetes mellitus; (3) apresentação do material informativo em forma de painel educativo em sala de espera (no serviço de saúde). O público alvo são usuários cadastrados na Clínica de Saúde da Família (CSF) Felipe Cardoso, que é um dos cenários de prática do Projeto, localizada na área de planejamento AP- 3.1, que abrange as estruturas responsáveis pela sustentação dos dentes (Periodontite). Uma das consequências, dependendo da gravidade da periodontite, é o amolecimento do dente e, nos casos mais graves, perda do dente. Além disso, o diabetes está relacionado com outras alterações bucais, como redução do fluxo salivar e o favorecimento de alguns tipos de bactérias. Dessa forma, com a defesa corporal prejudicada, aumentam as chances de complicações bucais como a periodontite, principalmente, em quadros de higiene bucal deficiente, que podem levar à perda dentária. A escovação adequada melhora a saúde bucal do paciente diabético, diminuindo o acúmulo de placa bacteriana da superfície dentária e reduzindo o risco de infecções. Os problemas periodontais podem dificultar o controle do diabetes e o paciente diabético é mais vulnerável às doenças periodontais, uma vez que o seu sistema imune não está realizando de forma eficaz a defesa do organismo. Espera-se uma maior conscientização acerca da importância que o paciente diabético realize sua higiene bucal de acordo com a orientação do cirurgião-dentista e também siga as orientações médicas para a manutenção da saúde geral e melhoria da qualidade de vida.

EQUIPE: MELISSA COSSICH UCHOA GOMES, ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, ISABELLE SANTOS MOURA, JADE FONTENELE TAGLIABUE, PAMELLA AZEVEDO, OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 2763

TÍTULO: **O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de relato de experiência sobre atividade pedagógica inserida no Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I), da Escola de Enfermagem Anna Ney, envolvendo ações educativas sobre hábitos alimentares saudáveis em uma escola no município do Rio de Janeiro. A atividade desenvolvida corrobora para a implementação de ações articuladas nas áreas da saúde e da educação, conforme preconizado pelo Programa de Saúde na Escola (PSE). Essas ações favoreceram a interação dialógica junto à comunidade, possibilitando um alcance do público alvo, quer sejam as crianças e o corpo social da escola, como os professores, coordenadores pedagógicos e diretores mas também as famílias das crianças. **Objetivo:** orientar os escolares sobre a importância da alimentação equilibrada e balanceada para a saúde. **Metodologia:** acadêmicos do curso de Enfermagem e Obstetrícia do primeiro período da Escola de Enfermagem Anna Ney da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN/UFRJ) planejaram e implementaram ações educativas abordando a promoção da saúde de crianças entre 6 a 12 anos de idade com enfoque para os padrões alimentares recomendados pelo Ministério da Saúde em uma escola no município do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2018. Para tanto, os acadêmicos elaboraram uma dramatização com o intuito de apresentar de forma lúdica o tema proposto, o qual foi estruturado a partir da realidade social, econômica e cultural das crianças. As personagens escolhidas tiveram como espelho um desenho animado conhecido e contemporâneo das crianças e alimentos como brócolis, tomate, alface, batata frita, hambúrguer e brigadeiro, que interagiram com as crianças durante o decorrer da dramatização. **Resultados finais:** ao final da apresentação foi estabelecida uma roda de conversa sobre o tema, na qual as crianças participaram ativamente trazendo suas experiências do cotidiano e refletindo sobre o padrão alimentar que está posto pelo senso comum no dia a dia. Também fizeram questionamentos quando apresentavam dúvida sobre o papel de um determinado alimento consumido, enriquecendo a discussão. Apontaram, também, que a alimentação com ingestão de açúcares de excesso pode acarretar não apenas em malefício à saúde, mas também pode contribuir para o surgimento da cárie dentária. **Conclusões:** a ação educativa em saúde desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem estimulou a reflexão das crianças sobre a frequência e qualidade da sua alimentação assim como a possibilidade de experimentar e inserir de novos alimentos na dieta. A estratégia também serviu como alerta para criação de hábitos saudáveis na infância.

EQUIPE: RONALD SOUZA SERPA, WILLIAM CATALDO TEIXEIRA, RAIANNE MORAES, MARCELA PEREIRA DA SILVA MELLO, KAROLINE AROUCA MATTOS, JULIANA FELIX, DANIEL FARIA MONTEIRO, CAREN CASTRO, BRUNA LIMA, CLAUDIA SANTOS, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE MORAES, LIA CIUFFO

ARTIGO: 2764

TÍTULO: **PAPEL DOS MASTÓCITOS NA ANGIOGÊNESE EM MODELO DE INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os processos angiogênicos envolvem o surgimento de novos vasos a partir da ramificação de estruturas pré-existentes. Esse processo requer mudança no fenótipo de células endoteliais que saem do estado de quiescência e adquirem um perfil de células guia, em resposta a estímulos como o VEGF. Células como mastócitos e macrófagos podem ser fontes de fatores pró-angiogênicos, como a IL-8 que induz a migração e proliferação de células endoteliais em humanos. Os mastócitos contribuem para a propagação de resposta edematogênica iniciada pelo T.cruzi através da liberação de polímeros endógenos capazes de ativar a via intrínseca da coagulação, o que culmina com a produção de bradicinina, um potente indutor do aumento da permeabilidade vascular. Modelo de infecção aguda da bolsa da bochecha do hamster (BBH) estabelecido em nosso laboratório indica que a infecção deste tecido com 10⁶ tripomastigotas, de uma forma geneticamente modificada (GFP+) da cepa Dm28c, resulta em neovascularização inflamatória após 7 dias. O objetivo deste trabalho é investigar o papel de mastócitos e outras células da imunidade inata na angiogênese. Análise histopatológica realizada 7 dias pós infecção (d.p.i) com TCT-GFP na BBH, indica aumento da área ocupada por núcleos celulares que nos controles correspondia a 6,38 % e nos tecidos infectados chegou a 14,35% do total da imagem, o que evidencia a formação de infiltrado inflamatório em resposta a infecção. Em relação a análise de mastócitos, foi constatado aumento em 7 d.p.i onde o número dessas células por campo aumentou de 21,1 na BBH contralateral para 35,5 na BBH infectada. Imagens de microscopia confocal mostram ninhos de amastigotas na BBH que fica evidente pela presença de amastigotas GFP+ em torno de núcleos celulares marcados com DAPI. Análises proteômicas indicaram que no tempo de 3 d.p.i ocorre aumento da expressão da quimase, uma enzima encontrada em grânulos de mastócitos, que posteriormente se mostrou importante para o processo de angiogênese já que o tratamento dos hamsters com quimostatina, um inibidor não seletivo, foi capaz de inibir a formação de novos vasos em 7 d.p.i. Considerando a indisponibilidade de reagentes para detectar fatores pró-inflamatórios produzidos por células de hamster no mercado, recolhemos sobrenadantes de macrófagos THP-1 (humanos) infectados por 48 e 72 horas para tentar identificar a produção de TNF- α e IL-8 em resposta a infecção. Foi identificado aumento na produção de TNF- α nos tempos de 24 e 48 horas pós-infecção em relação aos controles, porém não conseguimos encontrar aumento na produção de IL-8 em nenhum dos tempos. Em conjunto, nossos dados sugerem o papel dos mastócitos e da quimase, uma enzima presente nos grânulos dessas células, para a neovascularização inflamatória em resposta ao T.cruzi. Abordagens moleculares, como PCR, poderão ser utilizadas futuramente para identificar fatores pró-inflamatórios/angiogênicos produzidos na BBH em resposta a infecção por T.cruzi.

EQUIPE: RHAYSA MOTA MACIEL, LUCAS VELLASCO DE MATTOS, RAFAELA RANGEL SERRA, ERIK SVENSJÖ, CARLA EPONINA CARVALHO PINTO, PABLO JAVIER BLANCO, JULIO SCHARFSTEIN, CARLOS ALBERTO BULANT

ARTIGO: **2768**TÍTULO: **PAPEL DO RECEPTOR DE EFEROCTOSE MERTK NA MODULAÇÃO FUNCIONAL DE MACRÓFAGOS ALVEOLARES NA HOMEOSTASE.**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Papel do receptor de eferocitose MerTk na modulação funcional de macrófagos alveolares na homeostase.

Ester Maia, Monique Leandro, Kamila Guimarães-Pinto, Alessandra Filardy

Palavras Chave: Macrófagos Alveolares, eferocitose, receptores TAM.

A mucosa pulmonar é um microambiente dinâmico, exposto ao meio exterior. Macrófagos alveolares (AMs) são fundamentais no estabelecimento da homeostase pulmonar. Além de seu papel na imunidade, AMs também são responsáveis por fagocitar células apoptóticas (eferocitose) e manter a tolerância à antígenos inócuos. Os receptores de eferocitose da família TAM (Tyr³, Axl e MerTk), expressos por fagócitos, reconhecem fosfatidilserina nas células apoptóticas através das moléculas-pontes Gas6 e proteína S. Além de mediar a eferocitose, os receptores TAM bloqueiam vias pró-inflamatórias dos TLRs e de citocinas. O objetivo deste estudo é investigar o papel da eferocitose mediada pelo receptor MerTk na modulação funcional de AMs *in vitro*. **Material e Métodos:** Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e MerTk^{-/-} (6-8 semanas), foram utilizados de acordo com as normas estabelecidas pela CEUA CCS/UFRJ (Licença 041/17). AMs foram obtidos através do lavado broncoalveolar (BAL) com 1 mL de PBS. Macrófagos diferenciados a partir de células de medula óssea (BMDMs) por M-CSF, foram utilizados como controles. O RNA mensageiro (RNAm) foi extraído por TRIzol, seguido da síntese de cDNA e amplificação por RT-PCR. Para dosagem de citocinas por ELISA, AMs foram estimulados com LPS (200 ng/mL) por 4 horas ou infectados com *S. pneumoniae* (cepa TIGR4; MOI 1:100). **Resultados:** Observamos que AMs expressam elevados níveis de RNAm para MerTk e Gas6, comparados aos BMDMs, sugerindo que este receptor é importante para a função de AMs. Funcionalmente, em condições homeostáticas, AMs-MerTk^{-/-} apresentaram um perfil mais pró-inflamatório (com elevada secreção de TNF- α e baixa secreção de IL-10) se comparados aos AMs-WT, quando infectados com *S. pneumoniae*, apesar de não haver diferença nessa produção quando são estimulados com LPS. Apesar do perfil mais pró-inflamatório, AMs-MerTk^{-/-} foram mais permissivos ao crescimento intracelular de *S. pneumoniae* do que os AMs-WT. Nossos dados sugerem que o receptor MerTk controla a função microbicida e inflamatória de AMs.

EQUIPE: ESTER PALERMO MAIA, MONIQUE DOS SANTOS LEANDRO, KAMILA GUIMARÃES PINTO, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY

ARTIGO: **2769**TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS RECEPTORES NICOTÍNICOS DE ACETILCOLINA EM MACRÓFAGOS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Ao longo dos últimos 15 anos estudos demonstraram a presença dos receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChRs)- α 7 em células do sistema imune, onde teriam uma função anti-inflamatória através da redução da liberação de citocinas pró-inflamatórias (Wang et al, Nature 421:384, 2003), supostamente por meio de sinalização de cálcio intracelular. Nosso grupo observou que a ativação dos nAChRs- α 7 em macrófagos difere dos neurônios, porque induz um aumento dos níveis de Ca²⁺ intracelular, mas não correntes iônicas transmembranares. Essa diferença talvez indique diferenças de localização e função de nAChRs- α 7 entre os dois tipos celulares. O conhecimento do mecanismo através do qual ocorre a inibição dos efeitos inflamatórios é fundamental para entender o papel fisiológico dos receptores na resposta imune. Portanto, este estudo tem como objetivo esclarecer por meio de qual(is) mecanismo(s) de sinalização os nAChRs- α 7 modulam a inflamação em macrófagos. Para identificação dos nAChRs- α 7 foi realizado um ensaio de fluorescência com a alfa-bungarotoxina-rodamina (aBGT-Rh) em cultura de células RAW 264.7. As células foram incubadas com a aBGT-Rh (0,2 μ M) e a especificidade da marcação foi avaliada pela competição com nicotina (1mM). A toxina foi capaz de se ligar aos receptores e a nicotina inibiu sua ligação (ANOVA e teste de Tukey, P < 0,005), o que comprova que a marcação foi específica e que, portanto, as células RAW 264.7 expressam nAChRs- α 7. Realizamos microfluorimetria de cálcio para evidenciar variações da concentração de cálcio intracelular. As células (RAW 264.7) foram incubadas com a solução de carregamento (1mM de probenecida; 4 μ M de fura 2; 0,04% de Pluronic) e submetidas ao ensaio ratiométrico (F340/F380). Agonistas e antagonistas (colina 1mM; nicotina 1mM; PNU-120596 3 μ M; MLA 10 nM; ATP 1mM) foram aplicados por um sistema de perfusão rápida. Grande parte das células (85,3%) responderam à estimulação com ATP, o que serve como controle positivo da integridade das células; 13% das células responderam a Nicotina/PNU enquanto 20% das células responderam ao antagonista MLA associado com Nicotina e PNU. Em seguida, fizemos uma restrição de [Ca²⁺] extracelular e vimos que 6,4% das células responderam ao estímulo de nicotina/PNU na ausência de cálcio extracelular, enquanto na presença de cálcio extracelular 13% responderam, logo o aumento de [Ca²⁺] intracelular é parcialmente dependente de influxo de Ca²⁺. Também realizamos ensaios de microfluorimetria de Ca²⁺ em cultura primária de microglia; Agonistas de nAChRs e receptores P2X7 (nicotina 1mM; PNU-120596 3 μ M; ATP 1mM) foram aplicados por um sistema de perfusão aquecido e induziram

aumento da [Ca²⁺] intracelular. Os experimentos sugerem que o funcionamento dos nAChRs- $\alpha 7$ dispara a sinalização de cálcio, que pelo menos em parte depende do cálcio extracelular, mas na sua ausência não anula por completo o aumento de cálcio intracelular e tem sua atividade modulada pela temperatura.

EQUIPE: VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS, NEWTON G CASTRO, FELIPE SACEANU LESER, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

ARTIGO: 2772

TÍTULO: CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NEONATAL E PEDIÁTRICA (LAENP-UFRJ): RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução. As ligas acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por discentes, docentes e profissionais que apresentam interesses em comum, especialmente em áreas de especialidade do campo da saúde e tem como objetivo complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam os princípios de ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo.** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na criação da LAENP, descrevendo os aspectos e as características da estrutura de organização. **Método.** Relato de experiência para analisar e descrever a vivência de implantar a primeira Liga Acadêmica de Enfermagem Neonatal e Pediátrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os dados do relato constituem a construção e implantação a partir da consulta bibliográfica por meio eletrônico nos meses de janeiro e fevereiro de 2019, pelos termos “liga acadêmica” e “estatuto liga acadêmica”. **Resultados.** O processo de fundação da liga caracterizou-se, inicialmente, pela demonstração de interesse das fundadoras e aceitação das professoras para orientarem-nas na Liga, seguida pela reunião das fundadoras, planejamento e criação de um estatuto e este foi revisado pelas orientadoras e, após algumas modificações, aprovado e impressas 3 vias: uma via para Coordenação de Graduação, uma via à Direção de Graduação e outra via para as fundadoras. **Conclusão.** Considera-se que este tipo de movimento seja importante pois se propõe a atuar na atualização dos acadêmicos e incentivo à realização de pesquisas na área. **Contribuição.** Esta atitude visa fortalecer a classe estudantil e estabelecer parcerias através da troca e aquisição de conhecimentos que são primordiais para prestar uma assistência de qualidade em enfermagem.

EQUIPE: BIANCA CAVALCANTE DA SILVA, THAMIRES DA SILVA PAPER, MONIQUE DE LIMA FREITAS, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, LIA CIUFFO, LIVYA MANSO

ARTIGO: 2774

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA IDENTIDADE BOTÂNICA E QUÍMICA DO PREPARO POPULAR COMERCIALIZADO COMO “LEITE DE JANAGUBA”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As garrafadas de “leite de janaguba” são informalmente comercializadas em diversas regiões do Brasil para o tratamento do câncer. Seu preparo é realizado a partir da diluição de látex de uma ou mais espécies vegetais em água, sendo que as identidades botânicas dessas espécies ainda não foram claramente estabelecidas. A literatura indica que Euphorbiaceae e Apocynaceae são as principais famílias botânicas associadas ao nome popular janaguba. Análises preliminares por injeção direta em espectrômetro de massas (ID-MS/MS) de uma amostra obtida comercialmente apresentou ions compatíveis com forbóis, típicos de Euphorbiaceae, interessantes por sua atividade proliferativa ou antiproliferativa dependendo da linhagem tumoral. O objetivo desse trabalho é investigar a origem vegetal das amostras obtidas de diferentes estados, averiguando se sua composição contém o látex de espécies de Euphorbiaceae conhecidas popularmente como janaguba. Além disso, buscamos avaliar os perfis químicos das amostras, identificando envelopes de forbóis e triterpenos nas amostras comerciais e de *Euphorbia umbellata* (Pax) Bruyns, correlacionando-as. Foram obtidas dez amostras para o estudo, oito preparações comerciais provenientes dos estados AC, CE, MA, PA e SP; uma amostra de látex coletado de *E. umbellata*, em Itaipu- Niterói (RJ), identificada pelo Prof. Dr. Rodrigo Leo da UNIRIO, e a amostra de origem desconhecida, que originou este trabalho. As amostras foram submetidas ao processo de precipitação por congelamento e/ou por adição de metanol refrigerado e suas características macroscópicas registradas. Parte do material foi reemulsificado de forma forçada, sendo misturado 1 g de precipitado para 15 ml da porção aquosa de cada amostra com auxílio de liquidificador por 5 min, em seguida sonificados por 15 min e guardados durante cinco dias em repouso à baixa refrigeração. Todas as frações foram então analisadas por ID-MS/MS, buscando obter os perfis gerais de cada. Os dados obtidos foram tratados por ensaios estatísticos multivariados (PLS-DA, PCA e HCA) e diagrama de Venn, para averiguar as correlações existentes entre as amostras. Todas as porções foram submetidas a ensaios de cromatografia em camada delgada (CCD) (CHCl₃:Et₂O; 9,5:0,5), reveladas com vanilina sulfúrica e aquecidas. As amostras apresentaram variação na forma e material da embalagem e volume inicial. Foram constatadas diferentes massas dos precipitados, coloração e textura com agrupamentos de acordo com sua origem geográfica. Aspectos macroscópicos e o perfil químico preliminar das amostras permitem constatar a heterogeneidade entre os “leites” obtidos de diferentes estados, enquanto que os resultados de CCD sugerem a maior presença de terpenos nos precipitados. Assim, pode-se sugerir a possível origem botânica das amostras de diferentes regiões de SP como provenientes de *E. umbellata* em virtude da similaridade constatada nos ensaios de PLS-DA e HCA.

EQUIPE: BRENO ARAUJO GOMES, RAFAELA FONSECA DE CARVALHO, MARIANA FREIRE CAMPOS, YASMIM BARROS, ROSINEIDE COSTA SIMAS, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO

ARTIGO: 2780

TÍTULO: EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CUIDANDO DOS PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Indivíduos com doença crônica, como a doença de Parkinson (DP), precisam lidar com desconforto físico, perda das relações sociais, atividades financeiras, trabalho e lazer. Dessa forma, níveis de tensão física e psicológica provocam um intenso sofrimento, além do desgaste e tensionamento dos familiares e especialmente aqueles que são cuidadores. A educação em saúde é um instrumento de construção da participação popular nos serviços de saúde e, ao mesmo tempo, de aprofundamento da intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade. Nesse sentido, o projeto visa oferecer informações, quanto aos cuidados multiprofissionais na DP através de uma cartilha. O projeto acontece no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC/ UFRJ) todas as terças, mensalmente, com duração de duas horas. Durante esse período é realizado um ciclo de palestras baseado na cartilha. Essa foi desenvolvida de maneira didática, anteriormente, por uma equipe multiprofissional, que inclui residentes e discentes orientados pelos seus professores, nas áreas de Fisioterapia, Neurologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Neuropsicologia. A cartilha visa promover a conscientização do cuidado multiprofissional aos pacientes, familiares, cuidadores, discentes e profissionais de saúde. Todos esses participantes responderam um questionário, com perguntas sobre o conhecimento da doença e aos cuidados multiprofissionais, bem como a satisfação de ter participado do projeto. A relação dos participantes no ano de 2018 foram, 80% (79) discentes; 5% (5) pacientes, familiares e/ou cuidadores; 15% (15) profissionais da saúde. De acordo com as respostas dos profissionais de saúde e discentes, a maioria possuía um bom conhecimento clínico prévio na DP com exceção dos comprometimentos cognitivos, fenômenos ON - OFF, alucinações e fenômenos do congelamento. No conhecimento multiprofissional, a maioria dos participantes não sabia sobre a atuação da neuropsicologia, sendo 50,6% (40) dos discentes e 33% (5) dos profissionais de saúde e quanto ao nível de satisfação a grande maioria achou o projeto ótimo e a cartilha explicativa. Portanto, a apresentação da cartilha, no processo educativo, pelos diversos profissionais contribuiu para o aumento do conhecimento sobre a DP de uma forma concreta dentro da realidade de cada sujeito e de seu contexto biopsicossocial.

EQUIPE: RENAN VICENTE DA SILVA, PATRICIA MORALES MONTEAGUDO, AMANDA OLIVEIRA DE CARVALHO, VANESSA LEMOS DA COSTA SOARES, ANA CAROLINA DE SOUZA, ISADORA GIMENES ALVES COUTO, ANDREZZA FAVILLA FERREIRA ALVES DA SILVA, BEATRIS MARIA CARVALHO MADY, ERIKA REGINA BARBOSA GUIMARÃES, MARLEIDE DA MOTA GOMES, ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES, SIMONE MONTEIRO PALERMO DE

ARTIGO: 2784

TÍTULO: CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A discussão dos efeitos da crise ambiental é uma das principais questões do século XXI, sendo tema recorrente em decisões políticas sobre meio ambiente e sociedade. A intensificação dos problemas causados pelo uso exacerbado dos recursos naturais, aumento da poluição e as desigualdades sociais são interpretadas como uma consequência direta do capitalismo (SANTOS, 2014). E neste contexto de associação da pauta ambiental às discussões sobre direitos humanos (DH) que os conflitos ambientais incorporam a questão social, sendo chamados de conflitos socioambientais (CS). A metodologia de pesquisa, oriunda de nossas ações como licenciandos de Ciências Biológicas, consistiu em levantamentos de casos de injustiça ambiental, CS e violações de DH (RIOS, 2015) na capital fluminense e entrevistas do tipo semiestruturada com professores de Ciências e Biologia do Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp/UFRJ), a fim de compreender suas leituras sobre a temática e de como ela se materializa ou não em suas práticas pedagógicas. Obtivemos como resultado que CS e DH são abordados na escola de maneira interdisciplinar, buscando o diálogo com o cotidiano dos alunos e outras áreas do conhecimento, ainda que algumas dificuldades estejam presentes na escola. De maneira geral, as abordagens na escola são pontuais e disciplinares (SOUZA; PERES; PICCININI, 2019). Considerando os mapeamentos analisados, os dados apontam para um número acentuado de casos, evidenciando questões de classe, sociais, culturais e políticas que permeiam a problemática socioambiental (SOUZA; PERES; PICCININI, 2019). No contexto carioca, após os megaeventos esportivos em 2007, 2014 e 2016, os maciços investimentos públicos e privados buscaram deixar um legado de melhorias à cidade. No entanto, observaram-se casos de remoções de moradores das regiões então revitalizadas, reforçando a necessidade CS na capital fluminense. Os entrevistados apontaram uma insuficiência no legado dos megaeventos à sociedade e na resolução de alguns CS. Analisando as recentes reformas educacionais e as falas dos entrevistados, o cenário atual manifesta um retorno de uma perspectiva mais profissionalizante na educação básica, uma questão recorrente nas reformas educacionais no século XX. Neste sentido, a inserção de temas interdisciplinares que, de certa forma, atendem a demandas subjetivas à escola tende a ser dificultada, uma vez que uma ou mais disciplinas não são mais obrigatórias em todos os anos do ensino médio. Essas reformas tendem a realçar desigualdades locais e globais em escolas não-elitizadas, sobretudo as públicas das periferias urbanas, que podem não oferecer todos os itinerários formativos e adotar práticas mais conteudistas e menos problematizadoras (SOUZA; PERES; PICCININI, 2019). Por fim, ressaltamos que a atuação docente é essencial na promoção de uma educação que busque a construção de sociedades socialmente mais justas, sustentáveis, democráticas e plurais.

EQUIPE: FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES, PEDRO HENRIQUE DE OLIVEIRA DE SOUZA, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 2792

TÍTULO: SEIS ANOS DE MAPEAMENTO DOS ESPETÁCULOS DE DANÇA EM CARTAZ NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DE DADOS E CONTRIBUIÇÕES DENTRO DE UM CONTEXTO POLÍTICO-CULTURAL DE SUCATEAMENTO DA ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de pesquisa “Mapeamento dos Espetáculos de Dança em Cartaz na Cidade do Rio de Janeiro” coordenado pela professora doutora Lígia Tourinho completa seis anos de existência, nos quais registrou dados dos espetáculos em circulação na cidade a partir de fontes documentais diversificadas, que sofreram alterações de acordo com as mudanças de cenário, produção e divulgação vigentes na cultura ao longo desses anos.

Nos primeiros anos da pesquisa (2013-2014), utilizava-se como fontes documentais os relatórios da Funarte, do Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro, o jornal O Globo e os blogs informativos Ctrl+Alt+Dança e Idança.net, os dois últimos extintos nos anos de 2015 e 2016. Os anos seguintes (2017-2018), exigiram uma revisão do recorte das fontes, sendo necessário acrescentar o site do Sesc, Ingresso.com, Ingresso rápido, Eventim, Theatro Municipal, Facebook e o blog Agenda de Dança, a fim de substituir a ausência das duas fontes que encerraram suas atividades.

A análise do material coletado (2013-2018) é minuciosa, e sua conclusão expõe informações acerca do contexto político-cultural que a dança está inserida, fomentando discussões sobre memória, criação, circulação, mídia, mercado, registro, patrocínio, dentre outros, que revelam o panorama da dança.

Um dado significativo para pensar a mudança na circulação da dança ao longo dos anos, é o quantitativo das produções localizadas na Zona Norte nos anos de 2013 e 2014, com o Centro Cultural João Nogueira fazendo parte do ranking de 2013 dos espaços que mais abrigaram a dança (35 espetáculos) e as Arenas Cariocas Dicró e Jovelina Pérola Negra no ranking de 2014 (respectivamente 11 e 9 espetáculos), fato que não se repete nos anos seguintes da pesquisa. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa, torna-se impossível analisar, comparar, contabilizar e expor seus dados desconsiderando as perceptíveis mudanças no cenário político ao longo dos seis anos, que influenciaram diretamente a produção e a circulação dos espetáculos. A política de desmonte e sucateamento da arte, cultura e educação ganhou força, e a dança enraizou-se como uma arte de resistência e sobrevivência.

Tão importante quanto um espetáculo é a discussão que ele pode gerar e as diferentes maneiras de percebê-lo (CERBINO in NORA, p. 19, 2010). O mapeamento consolidou-se como um instrumento para criação de registro e memória de um conturbado contexto em que a arte no país sofre tentativas de invisibilização. Brum (in NORA, 2010) já afirmou que apesar das iniciativas individuais ou coletivas de profissionais em trabalhos de pesquisa e construção da memória da dança, faltava uma ação governamental estruturada e estruturante que as apoie, organize e amplie. Neste momento, nos questionamos: quais são as nossas novas e prioritárias preocupações políticas para a dança? O que nos faltava ou que nos faltará?

EQUIPE: LIGIA TOURINHO, CAROLINE LOPES OZÓRIO, ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA

ARTIGO: 2793

TÍTULO: LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE MASTÓCITOS INDUZIDAS POR LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante a infecção por *Leishmania amazonensis*, agente causador da leishmaniose cutânea, o inseto vetor inocula formas promastigotas em uma poça de sangue, onde o parasita entra em contato com diferentes células do sistema imune inato. Os mastócitos são granulócitos teciduais residentes que modulam a resposta imune através da liberação de vários mediadores. Recentemente, foi demonstrado que os mastócitos liberam redes extracelulares de DNA compostas por cromatina, histonas e proteínas granulares denominadas MCETs, que são capazes de capturar e matar bactérias. Vários estudos implicam os mastócitos como participantes da primeira linha de defesa contra *Leishmania*, mas a indução e o papel das MCETs ainda não foram completamente avaliados. O objetivo do nosso trabalho é avaliar se promastigotas de *L. amazonensis* induzem a liberação de MCETs, e o papel dessas redes durante a infecção pelo parasito. Nesse estudo utilizamos a linhagem de mastócitos humanos HMC-1, mantida em meio DMEM suplementado com 20% de soro fetal bovino, glutamina 2 mM,

40 µg/ml de gentamicina a 37°C, 5% CO₂. Para os ensaios de liberação de MCETs, HMC-1 foi incubada em meio RPMI sem soro com promastigotas e a liberação de MCETs quantificada nos sobrenadantes das culturas com Quanti-it™ PicoGreen®. Nossos resultados mostraram que os promastigotas induzem a liberação de MCETs em HMC-1 tanto pelo mecanismo clássico quanto pelo rápido. Estudos mostram que as MCETs, prendem fungos e bactérias sendo também tóxicas para bactérias. A toxicidade das MCETs em *Leishmania*, foi avaliada em ensaio de sobrevivência onde o parasito foi incubado ou não com MCETs em diferentes concentrações. Após 4 h a 35°C, a viabilidade dos parasitos foi testada com iodo de propídio (PI) e as amostras analisadas no FACScalibur. Nossos resultados mostraram que nas concentrações testadas as MCETs não demonstraram atividade leishmanicida. Promastigotas são fagocitados por macrófagos onde se replicam, e mantém a infecção no hospedeiro vertebrado. Visando investigar o papel das MCETs na infecção de macrófagos por *L. amazonensis*, utilizaremos a linhagem de monócitos humanos THP-1, diferenciada com PMA em macrófagos, incubando parasitos tratados ou não com as MCETs e avaliando sua infecção e sobrevivência. Mastócitos são células residentes nos tecidos, e estão em grande número na pele, e participam da primeira linha de defesa contra infecções neste sítio, como acontece na transmissão das leishmanioses. Determinar a influência das MCETs durante o processo de infecção poderá fornecer novos alvos terapêuticos para o controle dessa infecção.

EQUIPE: SERGIO ANTONIO DE SOUZA JUNIOR, CAROLINE DE AZEVEDO MOUTINHO, GUSTAVO OLIVEIRA, ELVIRA MARIA SARAIVA, BRUNO LOURENÇO DIAZ

ARTIGO: 2798

TÍTULO: **PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM HIPERTENSÃO ARTERIAL REFRACTÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) está fortemente associada à hipertensão arterial resistente (HAR) e alto risco cardiovascular (CV). A hipertensão arterial refratária (HARef) definida com a pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos, incluindo a espironolactona, é considerada um fenótipo extremo da HAR. Na literatura há poucos estudos que mostrem a associação entre AOS e a hipertensão refratária.

Objetivo: Investigar a prevalência de AOS e o padrão da polissonografia (PSG) em hipertensos refratários dentro de uma grande coorte de hipertensos resistentes.

Metodologia: Estudo seccional envolvendo 418 pacientes com HAR (30,9% do sexo masculino, idade média 62,5 ± 9,9 anos) que foram submetidos à PSG. AOS leve foi definida pelo índice de apneia-hipopneia (IAH) > 5/h e AOS moderada-grave por IAH ≥ 15/h. HARef foi definida como a MAPA não controlada em uso de 5 ou mais anti-hipertensivos incluindo a espironolactona. A análise estatística incluiu a análise bivariada comparando hipertensos resistentes e refratários, utilizando os testes de Mann-Whitney e do qui-quadrado.

Resultados: Um total de 88 pacientes (21,1%) teve diagnóstico de HARef (25% sexo masculino, idade média 58,8 ± 8,0 anos). Comparados aos hipertensos resistentes, os hipertensos refratários são mais jovens, com maior prevalência de tabagismo (18% vs 10%, p=0,04) e de doenças CV prévias (50% vs 35%, p=0,013), em especial o acidente vascular encefálico (22% vs 10%, p=0,007).

A prevalência de AOS leve (81% vs 83%, p=0,64) e de AOS moderada-grave (51% vs 57%, p=0,34) foi semelhante nos 2 grupos assim como o IAH (15 [6-35] vs 17 [7-38], p=0,46). Por sua vez, os refratários apresentaram uma melhor eficiência do sono (78% vs 71%, p<0,001), com maior tempo total de sono (315 min vs 281 min, p<0,001) e menor latência para o sono (11 min vs 17 min, p=0,03). Não houve diferença em relação ao sono REM, à saturação de oxigênio e nem quanto ao índice de microdespertares e movimento periódico de membros.

Discussão: A prevalência de AOS em HAR e HARef foi muito elevada e semelhante nos dois grupos apesar de os refratários, por definição, serem um grupo de maior gravidade. Por sua vez, os refratários parecem ter um melhor padrão de sono, possivelmente por serem mais jovens e fazerem uso de espironolactona, fato que contribui para diminuição do edema de VAS neste grupo.

Conclusão: Hipertensos resistentes e refratários têm prevalência de AOS semelhante, embora os refratários apresentem um melhor padrão de sono.

EQUIPE: BRUNO DUSSONI MOREIRA DOS SANTOS, HUGO FARAH, LUCCA HIROSHI DE SÁ KIMURA, JOÃO GABRIEL BEZERRA DA SILVA, VITOR DE MELO NOLASCO, LARISSA DE OLIVEIRA GONCALVES, BIANCA BOTELHO VIEGAS, FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS, JOAO CARLOS MORENO AZEVEDO, ALINE DE HOLLANDA CAVALCANTI, BERNARDO FRÓES CHEDIER BARREIRA, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 2800

TÍTULO: **MISSÃO SUAT 17/2018: ORGÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Sistema Universitário de Apoio Teatral (SUAT) é um projeto multidisciplinar de apoio logístico à produção artística e cultural da UFRJ. Integrada por estudantes de diversos cursos de graduação e baseada na Sala Vianinha da Escola de Comunicação, a equipe procura atender às necessidades de criação, montagem e operação de som e iluminação cênica, iluminação expositiva, consultoria de adaptação de espaços culturais e outras demandas semelhantes. O projeto funciona desde 2011 e já realizou quase duas centenas de ações junto a diversas unidades da UFRJ. Em setembro de 2018, o SUAT recebeu convite do Museu da Anatomia (ICB/CCS) para a criação de um projeto expográfico e de iluminação em comemoração ao seu primeiro aniversário. A atividade integraria também o evento nacional da "Primavera dos Museus", sob coordenação do Instituto Brasileiro de Museus. A proposta inicial, apresentada ao SUAT pela coordenação do museu, foi de combinar as peças anatômicas plastinadas do acervo a elementos florais vivos. No entanto, após seguidas reuniões entre as equipes do SUAT e do museu, decidiu-se utilizar como objeto expositivo a produção fotográfica da estudante de odontologia Juliana Theberge, ex-monitora do Anatômico. Nas imagens, a artista se utilizou de peças plastinadas, selecionadas no acervo, para fazer uma articulação visual com elementos naturais da Ilha do Fundão, ressaltando texturas, cores e formas existentes no campus. Dessa maneira, a exposição funcionaria como uma articulação entre divulgação científica (peças plastinadas) e produção artística (fotografia como obra de arte). Definido o conteúdo, a equipe passou então a elaborar o que viria a ser tornar a exposição "Orgânica": uma mostra temporária e comemorativa, ocupando uma sala de aula do corredor do Anatômico com as fotografias de Theberge e as peças usadas em sua produção. Partiu-se para uma visita de levantamento das dimensões e condições técnicas do espaço escolhido, a fim de elaborar o projeto expositivo e de iluminação. As opções estéticas adotadas consideraram a infraestrutura prévia e o objetivo de descaracterização da sala, de modo a causar surpresa ao visitante. A sala branca e austera foi transformada num espaço totalmente negro; as bancadas de anatomia, fixas, serviram de tótems para a exposição das fotografias montadas em placas de acrílico. A iluminação foi pontual, feita de cima com luminárias PAR 30 e focadas foto a foto. Ao final do percurso expositivo foi criado um espaço com as peças do acervo registradas nas fotografias, que podiam ser manipuladas pelos visitantes. Foi um trabalho em que o SUAT contribuiu não somente com a iluminação, mas também na curadoria, expografia e ambiência. A exposição introduziu, desse modo, a possibilidade de um novo olhar para a ciência, atrelado à arte, propiciando um aproveitamento de seu conteúdo na educação científica dos visitantes do museu. A exposição foi inaugurada em 19 de setembro de 2018 e desmontada em 15 de outubro do mesmo ano.

EQUIPE: CAROLINA FARIA DOS REIS, JORDAN SOARES ROCHA, KARLA GABRIELA CARREIRO SOARES NOGUEIRA, JOSÉ HENRIQUE FERREIRA BARBOSA MOREIRA, LUCIANA LIEGE BOMFIM BRITO

ARTIGO: **2801**

TÍTULO: **HELENITA SÁ EARP E A TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA: A INFLUÊNCIA DE UMA MULHER REVOLUCIONÁRIA NA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Maria Helena Pabst Sá Earp (1919 -2014), também conhecida como Helenita, percebendo a carência organizacional de um estudo sobre os princípios e possibilidades da manifestação corporal na Dança enquanto linguagem artística e educacional formulou a atual Teoria Fundamentos da Dança (TFD). Suas pesquisas tiveram sumária importância e, somadas à sua visão revolucionária a respeito do movimento dentro da Escola de Educação Física e Desporto, resultaram na criação do curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1994. Esse trabalho tem como objetivo historicizar as contribuições e influências de Helenita no ensino da Dança na UFRJ. Para a compreensão dos múltiplos fatores envolvidos no desenvolvimento da Teoria Fundamentos da Dança foram consultadas diferentes fontes bibliográficas de sua autoria, algumas disponíveis apenas no Centro de Memória da Escola de Educação Física. Esse procedimento permitiu elaborar um apanhado histórico do desenvolvimento de pensamento de Helenita e uma melhor compreensão de suas idéias. Essa abordagem foi complementada através da consulta de outras fontes bibliográficas de autoria de muitos dos discípulos de suas idéias e procedimentos. Apresentações em forma de vídeos e palestras também permitiram a consolidação das idéias sobre o tema. A literatura aponta que a Dança tornou-se uma disciplina autônoma através da professora e ampliou-se nas décadas seguintes. Passados 79 anos, hoje a UFRJ possui três cursos de graduação em Dança: Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança e Bacharelado em Teoria da Dança e um mestrado com três linhas de pesquisa: "Performance e Performatividades da Dança", "Poéticas e Interfaces da Dança" e "Dança-Educação". Esse levantamento compôs o Trabalho de Conclusão de Curso da aluna Ana Carolina Navarro e gerou um artigo à ser publicado nos anais da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança.

EQUIPE: ANA CAROLINA NAVARRO, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO, LARA SEIDLER DE OLIVEIRA

ARTIGO: **2802**

TÍTULO: **O PERFIL DO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS COM DISFAGIA OROFARÍNGEA INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil do atendimento fonoaudiológico de pacientes traqueostomizados com disfagia orofaríngea internados em um hospital universitário, bem como avaliar a eficácia da intervenção fonoaudiológica na reabilitação da deglutição desta população. Trata-se de estudo retrospectivo, no qual foram incluídos 102 indivíduos traqueostomizados, com diagnóstico de disfagia orofaríngea e submetidos à intervenção fonoaudiológica nas unidades de internação de um hospital universitário. Foram excluídos indivíduos com informações incompletas em prontuário. As variáveis analisadas foram: aspectos sociodemográficos, clínicos e do tratamento fonoaudiológico. Para avaliação da eficácia da intervenção fonoaudiológica, foram comparados os níveis de ingestão oral antes e depois da intervenção fonoaudiológica. Os pacientes foram divididos em dois grupos: que melhorou o nível de ingestão oral e que não melhorou o nível de ingestão oral após a intervenção fonoaudiológica. Para análise estatística, foram utilizados: teste U de Mann-Whitney, teste qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher. A amostra final totalizou 98 pacientes, sendo 56% do sexo masculino, com mediana de idade igual a 61 (53 - 67) anos. A mediana do tempo de uso de traqueostomia foi de 14 (8 - 25) dias, enquanto do tempo de uso de tubo orotraqueal foi de 12 (9 - 16) dias. As doenças de base mais frequentes foram de origem neurológica (29%), seguida por câncer (23,5%) e doença pulmonar (11,2%). Tempo de tratamento fonoaudiológico, número de sessões fonoaudiológicas e tempo de reintrodução de dieta por via oral apresentaram medianas iguais a 17 (13 - 36,5), 17 (9 - 34) e 8 (2 - 18,5) dias. Os resultados evidenciaram diferença significativa entre os níveis de ingestão oral antes e depois da intervenção fonoaudiológica ($p=0,028$). Enquanto 98% dos participantes não ingeria nada por via oral antes da intervenção fonoaudiológica, apenas 17% permaneceu sem ingerir nada por via oral após a intervenção. Houve diferença significativa do tempo de tratamento fonoaudiológico ($p=0,002$) e do número de sessões fonoaudiológicas ($p=0,000$) entre os grupos que melhorou e que não melhorou o nível da ingestão oral. Este estudo descreveu o perfil do paciente e do atendimento fonoaudiológico realizado nesta população em um hospital universitário. Além disso, pode-se concluir que a maioria destes indivíduos apresenta reintrodução de dieta por via oral após a intervenção fonoaudiológica, em virtude da reabilitação da função de deglutição.

EQUIPE: MILEYDE RODRIGUES, RAQUEL DOS SANTOS SILVEIRA, MARIANA BRENIM

ARTIGO: **2803**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NANOESTRUTURADOS CONTENDO GALATO DE METILA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O galato de metila (GM) é encontrado em diferentes espécies vegetais¹ e apresenta inúmeras atividades farmacológicas². Recentemente foi demonstrado que o pré-tratamento oral com GM foi capaz de inibir a inflamação articular induzida por zimosan (dose-dependente; 7 mg/kg), inibiu o edema articular, o influxo de neutrófilos e a TNF- α , IL-1 β , PGE2, CXCL-1/KC e LTB4. *In vitro* inibiu a migração e adesão dos neutrófilos (CXCL-1) e a ativação de macrófagos (zimosan), reduzindo a produção de IL-6, NO, expressão das enzimas COX-2 e iNOS, além de diminuir o influxo de cálcio dos compartimentos intracelulares para o citosol. GM possui baixa solubilidade em meio hidrofílico, o que dificulta sua veiculação em preparações farmacêuticas convencionais. Assim sendo, a proposta deste trabalho foi o desenvolvimento de nanopartículas lipídicas (CLNs) contendo GM empregando a técnica de microemulsão a quente. Para o desenvolvimento foram realizados, previamente, ensaios de solubilidade³ do GM em diferentes lipídeos (determinação do máximo de incorporação). Para o estudo foi realizado um planejamento experimental (PE). Para obtenção dos CLNs foi utilizado na fase lipídica (LP): monoestearato de glicerila (MEG; lipídio sólido a 1%) e ácido oleico (AO; lipídio líquido a 3%) e na fase aquosa (FA): Compritol 888 ATO (1%) e Tween 80 (1%). Ambas as fases foram aquecidas a 90°C (banho-maria) e homogeneizadas (700 rpm), separadamente, sendo GM adicionado a fase lipídica. Em seguida, a FA foi dispersa sob a LP com o auxílio de agitador mecânico. A pré-emulsão formada foi homogeneizada em Ultra-Turrax® T25 (13500 rpm-10 min.). Posteriormente, o sistema foi resfriado (10°C) e incorporados metilparabeno (0,15%) e propilparabeno (0,05%). O envase foi realizado em frascos de diferentes materiais e conservados sob refrigeração. A caracterização físico-química dos CLNs (Dias 01, 07, 14, 21 e 28) foi realizada por: (a) espalhamento de luz dinâmico (DLS; Zetasizer Nano-ZS, Malvern Instruments; 25°C) para determinação do tamanho de partícula (TP) e do índice de polidispersão (PDI); (b) avaliação do pH; (c) acompanhamento macroscópico (alterações de coloração, odor e desestabilização do sistema). Os resultados representam somente uma das proporções lipídicas do PE e revelaram CLNs com valores médios de TP e PDI, respectivamente (CLN inerte: 145,3 a 161 nm; 0,269 a 0,342; CLNs GM: 150,6 a 157,9 nm; 0,214 a 0,295). O pH não apresentou grande variação (CLN inerte: 5,33 \pm 0,18; CLNs GM: 5,21 \pm 0,10). O acompanhamento macroscópico indicou uma tendência a formação de precipitados ao longo do período de acompanhamento, sendo mais evidente nos CLNs inertes. Os resultados demonstraram que os CLNs GM, na proporção lipídica testada, apresentaram boa estabilidade físico-química nas condições de armazenamento a curto prazo, no entanto novas proporções (lipídeo-tensoativo) do PE estão sendo realizadas.

EQUIPE: MÔNICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS, MARCELLE SOARES LIMA NETO, ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER, ÂNGELO SAMIR MELIM MIGUEL

ARTIGO: 2806

TÍTULO: **RECONHECIMENTO DE PROTEÍNAS DE MATRIZ EXTRACELULAR POR FUNGOS PERTENCENTES AO COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O complexo *Candida haemulonii* compreende 3 espécies: *C. haemulonii*, *C. duobushaemulonii* e *C. haemulonii* var. *vulnera*, que emergiram como notórias leveduras associadas a infecções invasivas com altas taxas de falhas no tratamento clínico. O processo de adesão às células hospedeiras ou às proteínas de matriz extracelular (PME) constitui a primeira etapa na colonização microbiana aos tecidos do hospedeiro. Essa adesão pode ser mediada por diversas moléculas e receptores, conhecidas genericamente como adesinas. Os mecanismos de adesão também são importantes para a formação de biofilme, visto que boa parte das infecções humanas estão associadas a essa forma de organização celular. As PMEs têm como principais funções formar uma rede estrutural de suporte para as células do tecido do hospedeiro além de participarem na comunicação, diferenciação e migração celular. O objetivo do presente estudo foi examinar a capacidade de reconhecimento de PMEs (laminina e fibronectina humanas - Sigma-Aldrich, USA) por fungos pertencentes ao complexo *C. haemulonii* bem como avaliar o papel dessas macromoléculas no processo de adesão e formação de biofilme. Os resultados demonstraram que ambas as proteínas foram capazes de se ligar à superfície de diferentes isolados clínicos pertencentes ao complexo *C. haemulonii*, como evidenciado através de citometria de fluxo. O percentual de células fúngicas capazes de se ligar a fibronectina e laminina foram de, respectivamente: $36,5 \pm 4,5$ e $42,4 \pm 3,6$ para o isolado *Ch3*; $34,8 \pm 4,5$ e $57,4 \pm 5,7$ para o isolado *Ch4*; e $29,9 \pm 4,5$ e $48,8 \pm 5,6$ para o isolado *Ch7*. As imagens de microscopia de imunofluorescência corroboraram os dados de citometria, demonstrando a ligação das proteínas em toda a superfície celular dos isolados fúngicos. A adesão (4 h) e a formação de biofilme (48 h) foram avaliadas na presença de fibronectina e laminina imobilizadas em uma placa de 96 poços, superfície inerte de poliestireno. A adesão inicial foi avaliada por contagem em microscópio invertido e a formação de biofilme pela coloração de cristal violeta (detecção de biomassa) e safranina (detecção de substância polimérica extracelular) em poços contendo 100 µg/ml das proteínas previamente imobilizadas. No resultado da adesão foi observado um aumento significativo no número de células aderidas em ambas as proteínas testadas, a saber: $48,1 \pm 6,0$ e $48,8 \pm 5,4$ fungos/campo microscópico para o isolado *Ch4*, respectivamente, para poliestireno recoberto com fibronectina e laminina em relação aos controles poliestireno ($28,7 \pm 5,3$) e poliestireno recoberto com albumina ($28,4 \pm 7,5$). Já na formação do biofilme, não se observou nenhuma alteração significativa levando-se em consideração os dois parâmetros analisados (biomassa e matriz polimérica extracelular). Essas interações podem ser importante na mediação da fixação do fungo aos tecidos hospedeiros e, consequentemente, pode desempenhar um papel relevante na patogênese de fungos pertencentes ao complexo *C. haemulonii*.

EQUIPE: LUCAS BARROS MAGALHÃES, LAURA NUNES SILVA, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS

ARTIGO: 2808

TÍTULO: **EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CONSCIENTIZANDO AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM DUQUE DE CAXIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A atenção básica (AB) é considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio das clínicas de família que absorvem os usuários através de demandas espontâneas dos mesmos. Dessa forma, um processo de conscientização dos agentes comunitários de saúde (ACS) é importante para empoderar esses trabalhadores da saúde que atuam diretamente no primeiro contato com os indivíduos no território. Esse compartilhamento horizontal dos saberes acadêmicos e populares promove uma troca singular de conhecimento com a sociedade, sendo essa a base da política de extensão universitária. Nesse sentido, o projeto visou fornecer informações quanto aos cuidados multiprofissionais na doença de Parkinson (DP) e aferir as demandas no processo de formação dos ACS. O projeto de extensão ocorreu no Departamento de Atenção Primária da Secretaria de Saúde de Duque de Caxias com duração das 09:00 às 17:00 no dia 05 de julho de 2018. Durante esse período foi realizado um ciclo de palestras baseada na cartilha de cuidados multiprofissionais fornecidas aos participantes. Essa foi desenvolvida de maneira didática, anteriormente, por uma equipe multiprofissional, que inclui residentes e discentes orientados pelos seus professores. Foram um total de 72 ACS que participaram e responderam um questionário, com perguntas sobre o conhecimento da DP e aos cuidados multiprofissionais, assim como a satisfação de ter participado. De acordo com as respostas a maioria não possuía um conhecimento clínico prévio na DP, sendo mais discrepantes nos fenômenos ON-OFF e congelamento, nos quais apenas 3 sujeitos possuíam esse saber previamente. No conhecimento multiprofissional, um total de 70 ACS não sabiam sobre a atuação da neuropsicologia e quanto ao nível de satisfação a grande maioria considerou o projeto ótimo e a cartilha explicativa. Considera-se que houve uma elevação do nível de consciência dos ACS fornecendo uma multiplicação desse saber biopsicossocial no território.

EQUIPE: RENAN VICENTE DA SILVA, PATRICIA MORALES MONTEAGUDO, ANA CAROLINA DE SOUZA, VANIA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA, SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA, MARJA ELOÁ CAMPELO RABELO VILHENA, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES, MURILO RAMOS MARIANO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO

ARTIGO: 2810

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA LEI: 10.639/03 QUE TORNA OBRIGATORIO O ENSINO DA HISTORIA DA AFRICA E DA CULTURA AFRO BRASILEIRA NAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS DE ENSINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este Trabalho inicia-se a partir questões que me movem a buscar entendimento sobre a importância do estudo da cultura africana e afro brasileira no ensino regular. Acredito que a escola por ser um lugar de descobertas, afirmações, reafirmações e acima de tudo um lugar de formação cidadã, seja de grande importância que se fale da cultura africana e afro brasileira para que haja um processo desconstrução da demonização do candomblé. É a partir das vivências ocorridas neste espaço onde o indivíduo inicia a construção do senso crítico que penso a importância do ensino da Cultura dos povos africanos e afro diaspóricos, com base na lei de ação afirmativa, como estratégia para diminuir o estranhamento do seu corpo social e cultivar o respeito em relação aos elementos da sociedade brasileira oriundos da diáspora dos povos africanos. Assim a escola estabelecerá uma relação dialógica com a cultura e a sociedade. Além do já citado acima, penso Universidade um desdobramento dessas questões no espaço de muitas vivências e experimentações que nos são oportunizadas pelos projetos de Extensão. O PADE (Projeto em Africanidade na dança educação), coordenado pelo Professor Alexandre Carvalho dos Santos, realiza suas vivências por meio de visitas de campo e seminários nas Comunidades de Terreiro de Candomblé. Esses espaços abrem suas portas para observação participativa do modo de vida no exercício da cultura do terreiro. Esse olhar afrocentrado que o projeto nos viabiliza é um contraponto no sistema de ensino eurocêntrico da Universidade e garante uma posição de luta contra a Intolerância Religiosa e o racismo religioso em nossa sociedade. Como aluno do PADE/UFRJ, e candomblecista posso perceber na prática, o diferencial no pensar e agir de um grupo acadêmico, que visibiliza os valores de grupos socialmente silenciados e que têm conhecimentos importantes para formação afirmativa e identitária não só dos alunos, mas também dos membros dos terreiros. Enquanto aluno do curso de Bacharelado em dança da UFRJ, percebo minha prática se resignificando, meu corpo tem se transformado a partir dos efeitos e afetos das ações do PADE assim como minha perspectiva em relação a educação pública.

EQUIPE: MATHEUS RODRIGUES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 2811

TÍTULO: EFEITOS DA QUINACRINA E SEUS DERIVADOS SOBRE A AGREGAÇÃO DE P53 MUTANTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A proteína p53, sintetizada a partir do gene TP53, está relacionada com a regulação de vias conhecidas do próprio organismo para a prevenção de neoplasias, por exemplo, a morte celular programada, senescência e autofagia. Sabe-se que a p53 quando mutada está presente em torno de 50% dos tumores malignos e quando encontrada neste estado pode apresentar ganhos de função oncogênica e perda de função por dominância negativa. Ou seja, este efeito exercido pela proteína mutante sobre a proteína selvagem leva a um comportamento prionóide da proteína quando agregada, que poderia ser utilizado como um novo alvo para tratamento farmacológico de tumores. A Quinacrina é um derivado da acridina utilizado para tratamento antimalárico com atividades antiamiloidais e antiapoptóticas. Na busca por novos inibidores da agregação de p53 como um alvo quimioterápico, decidimos avaliar os efeitos da quinacrina e seus derivados sobre a agregação da proteína p53 mutante, bem como o seu potencial antitumoral. 15 compostos derivados da quinacrina foram sintetizados e ensaios de viabilidade celular pelo método de MTT foram feitos a fim de realizar uma triagem dos compostos a 100µM em células de linhagens MDA-MB-231 (Mutante R280K), MCF-7, OVCAR-3 (Mutante R248Q) e A2780. A partir disto, foi dada a continuidade do projeto. Para selecionar os compostos, foram escolhidos os que reduzissem a viabilidade celular das linhagens que expressam p53 mutante (MDA-MB-231 e OVCAR-3) em maior proporção do que as células que expressam a p53 selvagem (MCF7 e A2780). Após a análise, os compostos QNQN4, QNOH1, QNOH4 foram selecionados para as linhagens MDA-MB-231 e MCF7, houve a redução de cerca de 80% da viabilidade celular na MDA-MB-231 e na linhagem MCF7 cerca de 20%, apenas. Entretanto, não foi obtido o mesmo sucesso para as linhagens OVCAR-3 e A2780. Os experimentos consecutivos foram realizados após a obtenção das melhores concentrações com base na curva dose-resposta realizada com a faixa de concentração de 100µM a 1,5625µM. Ensaio de Cinética de Agregação foi realizado para observar se os compostos selecionados impedem a agregação da p53 mutante e selvagem, utilizamos a proteína na concentração de 15µM e os compostos a 10µM. Os dados preliminares mostraram que apenas o composto QNQN4 diminuiu a agregação nas duas conformações. Ainda, foi realizado o ensaio clonogênico a fim de verificar a formação de colônias na presença dos compostos, neste foram plaqueadas 1000 células e tratadas com QNQN4, QNOH1 e QNOH4 nas concentrações 12,5µM, 25µM e 25µM, respectivamente. Por fim, pretendemos realizar nas próximas etapas o cálculo do IC₅₀ dos compostos selecionados, repetir os ensaios de cinética e identificar como e por quais vias os mesmos inviabilizam as células utilizadas. Além disso, novos compostos serão avaliados quanto a sua capacidade antitumorais e anti-amiloidogênicas.

EQUIPE: MARCELLY MUXFELDT DE LIMA, ANDRESSA RODOLFO DE OLIVEIRA, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, VANESSA DA GAMA OLIVEIRA, GABRIELI BARROS RODRIGUES GONÇALVES, MIRIAM FURTADO DE OLIVEIRA LIMA, FERNANDA DA COSTA SANTOS BOECHAT, PEDRO NETTO BATALHA, Maria Cecília Bastos V. de Souza, JERSON LIMA DA SILVA, MARCELA C MORAES, LUCIANA PEREIRA RANGEL

ARTIGO: 2812

TÍTULO: O IMPACTO DA CALIBRAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ESCALAS DE TEMPO BIOLÓGICAS NA ERA DO BIG DATA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Quando se trata da estimativa de tempos de divergência em escala absoluta (ou seja, em anos), pode-se dizer que as calibrações são componentes fundamentais. A maior parte das calibrações utilizadas em datação molecular é baseada no registro fóssil, que é sabidamente esparso e enviesado. Portanto, a falta de calibrações acuradas pode interferir criticamente no estabelecimento de escalas de tempo biológicas, produzindo datas de divergência não-condizentes com a história evolutiva real dos grupos. Sendo assim, torna-se fundamental verificar o impacto das calibrações nas análises de datação molecular, visando estimativas de tempo mais robustas. Para isso, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito das calibrações nas estimativas de tempo de divergência com conjuntos de dados filogenômicos. Até o momento, o impacto dos pontos de calibração foi avaliado para seis *datasets* filogenômicos, onde foram estabelecidas escalas de tempo para insetos e vertebrados. Os arquivos de alinhamento e os de topologia dos estudos originais foram obtidos, assim como a escala de tempo estimada pelo método Bayesiano com calibrações. Posteriormente, tempos de divergência **relativos** foram calculados pelo método RelTime no programa MEGA-X sem o uso de calibrações e seguindo o protocolo de Battistuzzi e colaboradores (2015). Este protocolo mostrou que, caso não existam calibrações conflitantes, expectativa é que os tempos relativos sejam linearmente relacionados aos tempos absolutos (propostos no estudo original). Assim, é possível avaliar se algumas calibrações estariam distorcendo a relação de proporcionalidade esperada entre os tempos absolutos e relativos. Para dois *datasets*, uma relação fraca de linearidade entre a idade dos tempos absolutos e relativos foi recuperada. Isto sugere que as calibrações usadas provavelmente fizeram que a proporcionalidade entre tempos estimados com e sem calibração não fosse respeitada. Entretanto, para os outros quatro conjuntos de dados a relação entre tempos absolutos e relativos apresentou uma linearidade compatível com o esperado, indicando que tais calibrações usadas são adequadas. Futuramente, mais *datasets* serão submetidos a esta avaliação, visando avaliar o impacto que calibrações problemáticas podem exercer sobre o estabelecimento de escalas de tempo para diversos grupos biológicos. Além disso, será verificado se o cenário evolutivo já proposto para os diferentes grupos em questão estaria sujeito a mudanças caso calibrações conflitantes sejam removidas da análise.

EQUIPE: OU XIAOLAN, CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO, BEATRIZ MELO CARVALHO

ARTIGO: 2813

TÍTULO: OFICINA DE DESIGN THINKING E INOVAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO - EMBARCANDO NA MATERNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O projeto Embarcando na Maternidade, IESC/UFRJ, tem como objetivo fomentar atividades inovadoras para a saúde da gestante. Os estudantes envolvidos com a ação do projeto, que abrangem tanto a área da Saúde quanto do Design, estabelecem métodos para solucionar questões ligadas ao período pré-natal e cuidados com o recém-nascido. "O método do Design Thinking (DT) consiste em uma abordagem prática para o desenvolvimento de soluções criativas que utiliza-se de metodologias de pesquisa centradas no ser humano" (VALDATI, 2017, p. 1). Nessa metodologia, a partir de um modelo denominado "duplo diamante", o estudo em questão é dividido em dois ciclos - um focado no entendimento e na redefinição do desafio inicial e outro focado na geração de ideias, protótipos e testes - visando o maior aprofundamento no assunto e melhor solução do problema abordado.

Participaram da oficina os 4 facilitadores, bem como 1 doutorando, 2 mestrandos - fisioterapeuta e nutricionista, os graduandos: de Comunicação Visual Design (02), Medicina (03), Enfermagem (02), Terapia Ocupacional (01). Na oficina de DT, realizada em 10 horas, os grupos buscaram uma solução para o desafio proposto "como podemos fomentar atividades inovadoras para gestantes?". No final da oficina, cada grupo apresentou sua ideia de solução em forma de protótipo, atendendo a necessidade da criação de atividades inovadoras para as gestantes.

Os protótipos apresentados foram: 1. Mamãe Coruja - aplicativo vinculado à maternidade. Nesse, cada gestante teria um perfil, onde profissionais de diversas áreas da saúde que atendem no Hospital colocam informações personalizadas. 2. Bem gestar - roda de conversa, feita na própria maternidade (privada), na qual existiriam encontros quinzenais com as gestantes e profissionais da área de saúde. 3. Info Gest - reuniões com equipe multiprofissional, realizadas nos dias do pré-natal, para sanar dúvidas frequentes das gestantes, junto com oficinas com uma metodologia ativa.

Na avaliação final da oficina todos participaram e as perguntas norteadoras foram “O que eu gostei da oficina?” e “O que eu gostaria de ter na oficina?”. Da primeira parte, surgiram opiniões como “didática aplicada”, “boa comunicação dos facilitadores” e “liberdade de ideias”. Da segunda parte, eles opinaram sobre “mais tempo”, “mais pessoas na oficina” e “imersão na maternidade”.

Conclui-se, dessa forma, que o projeto inova já no início do processo com uma oficina de treinamento e seleção com atividades no âmbito da saúde materno-infantil, promovendo o contato entre estudantes de diversas especialidades para fomentar o bem-estar das gestantes, bem como das mães e seus filhos. Assim, a partir do estímulo à inovação, os extensionistas trabalham sua criatividade para a elaboração de soluções construtivas e efetivas.

EQUIPE: FERNANDA IRIS ARNAUT BENEVOLO, GIOVANA ROZA MELO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, WALLACE GONCALVES PEREIRA

ARTIGO: 2814

TÍTULO: ANÁLISE DA CONSERVAÇÃO EVOLUTIVA E FUNCIONAL DO GENE VASA EM RHODNIUS PROLIXUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A proteína Vasa-codificada pelo gene *vasa* pertence à uma família de proteínas com o domínio DEAD-BOX, que controla a tradução de RNA mensageiro por meio do seu domínio helicase dependente de ATP. A função do gene *vasa* foi caracterizada pela primeira vez no sistema-modelo *Drosophila melanogaster*. Nesta espécie, mutações no gene *vasa* afetam a especificação e diferenciação das células germinativas e, finalmente, culminam na esterilidade completa das fêmeas adultas. Recentemente, foi mostrado que a proteína Vasa é envolvida na biogênese de pequenos RNA não-codificantes chamados de piRNAs, que atuam no silenciamento de elementos transponíveis e na manutenção da estabilidade genômica na linhagem germinativa. Após posteriores pesquisas, foi mostrado que o gene *vasa* é conservado em outros animais, tanto em vertebrados quanto invertebrados. Por sua vez, diversos papéis relacionados à proteína Vasa foram descobertos, a fim de quebrar o paradigma de centralização da função referente à regulação da linhagem germinativa em variadas espécies. Por exemplo, foi demonstrado que o gene *vasa* desempenha um papel importante na regeneração tecidual e homeostasia das células multipotentes (neoblastos) pertencentes ao platelminto *M. lignano*. Neste contexto, o propósito deste trabalho consiste na determinação da expressão e função do homólogo de *vasa* na ovogênese do triatomíneo *Rhodnius prolixus*. A fim de realizar o *knockdown* do gene *vasa* em fêmeas adultas, foi transcrito *in vitro* o RNAi, com a utilização da amostra de DNA amplificado em PCR. Espera-se que o RNAi gerado para GFP injetado em fêmeas-controle não induza à limitação em sua ovogênese como é esperado que ocorra em fêmeas específicas para Vasa. Posteriormente, é viável que o conjunto entre qRT-PCR e imunocoloração possa permitir análises funcionais de Vasa e de seus níveis de expressão proteica. Vale ressaltar que o *Rhodnius prolixus*, um vetor hematófago de T. Cruzii, tornou-se um modelo de estudo para elucidar questões bioquímicas e fisiológicas em insetos, inicialmente no século XX, com seu genoma sequenciado, e aspectos relevantes à embriogênese e organogênese abordados. A doença de Chagas continua posicionada em um cenário epidemiológico sério, apesar da persistência dos avanços de controle do vetor, com a maioria da população da América Latina sendo afetada. Assim, caso a função da proteína Vasa seja afetada com o *knockdown* e, conseqüentemente, ocorrer uma redução da fertilidade, a contribuição investigativa poderá proporcionar novas perspectivas ou modelos de controle chagásico, do mesmo modo que indagações relacionadas aos mecanismos gênicos atuantes na embriologia de *Rhodnius prolixus* podem ser explanadas na Biologia Evolutiva do Desenvolvimento (evo-devo).

EQUIPE: SUYANE MARCULINO DE SOUZA, ATTILIO PANE

ARTIGO: 2816

TÍTULO: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA REPETÊNCIA ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A educação brasileira a muito conhecido, está passando por longos anos de crise e abandono, e neste cenário aparentemente imutável um dos grandes problemas encontrados é a repetência escolar, da qual mais da metade das nossas crianças são reprovadas nas séries iniciais do ensino básico. Quando alguns desses alunos se apropriam desse discurso, de que eles são os culpados pela repetência e pelas reprovações, eles tomam um caminho quase sem volta, o caminho da evasão escolar. Este trabalho não investigou a fundo se os alunos com melhores condições socioeconômicas realmente tomam pra si esses argumentos e abandonam a escola, entretanto, ficou claro na fala de alguns dos alunos entrevistados para a confecção desse trabalho que os alunos que estudam nas escolas públicas, em áreas carentes, com alto nível de violência e com menos condições socioeconômicas enxergam na repetência e na reprovação a possibilidade de evadir da escola e ingressarem no mercado de trabalho, por julgarem-se incapazes de seguir estudando.

Foi realizada uma entrevista individual com 9 alunos, dos quais os alunos da escola privada não haviam repetido de ano em nenhuma série, e dentre os alunos da escola pública apenas um não havia repetido de ano, os demais alunos repetiram de ano pelo menos uma vez.

O resultado do estudo aponta que nenhum dos alunos enxerga a responsabilidade do Estado como causa de repetência, da mesma forma que a infraestrutura da escola e as condições de segurança não são citadas como causa para repetência ou abandono

Os alunos tiveram o cuidado de se expressar dizendo que “nem todos os professores” são promotores de repetência, ou causadores de algum dano educacional, entretanto na fala de 6 dos 9 apontaram problemas de relacionamento entre os professores e os repetentes. Ficou evidente que a maioria dos alunos enxergaram a diferença de tratamento entre os alunos que tem as melhores notas em detrimento aos alunos com notas ruins, inclusive utilizando o exemplo dos alunos com melhor rendimento para comparar com os alunos de menor rendimento.

A maioria dos alunos apontam o professor como parte fundamental dos problemas ligados a reprovação. Eles consideram a repetência um fato normal, sendo o primeiro ano do ensino médio aquele que tem o maior número de reprovações. Também apontam que a partir do terceiro bimestre eles já tem a expectativa de serem reprovados.

Os alunos em que os pais têm o ensino superior fazem parte do grupo de não repetentes, e todos os alunos esperam chegar ao nível superior.

Por fim, é unânime nas falas que os próprios alunos são os responsáveis por sua reprovação.

Conforme Sá Earp (2009) cita, os professores lançam nos alunos a culpa de não aprenderem e os reprovam, todavia diversos estudos sobre esse tema apontam que esse argumento já caiu por terra e já passou da hora dos professores assumirem a sua parcela de culpa no alto índice de reprovação, principalmente nos anos iniciais do ensino médio.

EQUIPE: MARCO ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS, BIANCA MIARKA

ARTIGO: 2817

TÍTULO: PERSPECTIVA DE GÊNERO NO APOIO E PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: Identificar a produção científica sobre a perspectiva de gênero na promoção e apoio ao aleitamento materno. Analisar as contribuições da perspectiva de gênero na promoção e apoio ao aleitamento materno. **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática elaborada de acordo com o modelo PRISMA. As bases de dados utilizadas foram LILACS, BDNF, CINAHL, Medline e biblioteca virtual SciELO. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos para compor a revisão. As temáticas centrais mais relevantes nos estudos são: parentalidade e aleitamento materno; papéis desempenhados pela mulher contemporânea e a amamentação; discursos pró-aleitamento; políticas públicas. **Conclusão:** As políticas de apoio ao aleitamento devem ser pensadas levando em consideração a perspectiva das relações gênero e os diferentes papéis da mulher atual na sociedade e na família. Profissionais de saúde são ferramenta essencial na perpetuação de discursos pró-aleitamento atentos à complexidade e singularidade de cada família.

EQUIPE: DÉBORA CAVALCANTI CORRÊA DA COSTA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, BRENDA RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 2819

TÍTULO: BASES HISTÓRICAS DA PROFISSÃO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (1923-1931)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

RESUMO: A formação de enfermeiros, pela natureza do cuidado prestado por estes profissionais à todos os grupos humanos em diferentes situações de vida e saúde, requer a apreensão de bases históricas que permitam conhecer os fundamentos da profissão que irão ingressar. No momento da implantação do modelo anglo-americano de enfermagem no Brasil, ocorrida em 1923, com a criação da atual Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), a disciplina de história da enfermagem fazia parte do currículo, seguindo às orientações das melhores escolas de formação de enfermeiras dos Estados Unidos e do Canadá. Este estudo tem como objeto o ensino de história da enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery, no período da Missão Parsons (1923-1931). A Missão Parsons foi uma cooperação técnica, financiada pela Fundação Rockefeller, que criou a referida escola, primeira a ser inserida numa universidade, no caso a Universidade do Brasil, em 1937. O objetivo deste estudo é analisar o ensino de história da enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery no período da Missão Parsons. **MÉTODO:** Estudo documental realizado com "Dossiês de Alunas" disponíveis no Centro de Documentação da EEAN. Os dados referentes a disciplina história da enfermagem foram inseridos em planilha do Excel em ordem cronológica. Observou-se o nome da disciplina, período do curso em que era ministrada, docente, nota e conceito dado à estudante e observações. Outros documentos encontrados foram utilizados para complementar o estudo como artigos da época sobre o ensino de história da enfermagem. A validação dos dados ocorreu pela crítica interna e externa aos documentos. Utilizou-se análise interpretativa. **RESULTADOS:** A história da enfermagem foi ministrada sempre no primeiro ano do curso durante todo o recorte temporal do estudo. A carga horária da disciplina foi descrita ora em lições (30 lições para quem cursou em 1923) ora em horas (30 horas para alunas que cursaram entre 1925-1927), tendo variações como: 10 horas em 1928 e 15 horas em 1929-1931. Sete professoras estão listadas no período, com destaque para uma enfermeira norte americana da Missão Parsons, Anita Lander, no período de 1923-1925, e para a diretora da escola, Rachel Haddock Lobo, em 1930-1931. A nota das alunas variou entre 52 e 100, não constando registro de reprovação nos dados analisados. Os conceitos variaram entre: simplesmente, plenamente, bom e distinção. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** a história da enfermagem é uma disciplina presente no currículo da EEAN desde a sua criação e, durante a Missão Parsons, foi ministrada no primeiro ano do curso para alunas recém ingressadas se identificassem com a profissão. As docentes eram sempre enfermeiras, passando à diretora da escola a partir de 1930, enfatizando o ensino pelo exemplo e a autoridade pela presença em sala de aula, aspectos que influenciam a construção da identidade institucional e profissional, preocupação da Missão Parsons durante a sua permanência no país.

EQUIPE: RONALD SOUZA SERPA, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS

ARTIGO: 2820

TÍTULO: METACOGNIÇÃO E APRENDIZAGEM: EM BUSCA DE UMA ABORDAGEM FOCADA NO DESENVOLVIMENTO DE UM APRENDIZADO ATIVO E AUTÔNOMO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O ingresso na vida universitária tem grande impacto na vida do estudante. Na universidade, há maior demanda pela autonomia do aluno e a meta é a formação de um profissional crítico e em atualização constante. Observa-se ainda importantes relatos de doenças emocionais em alunos de graduação e pós-graduação. É provável que tais casos sejam, pelo menos em parte, decorrentes desta nova situação, a requerer alterações importantes em relação a sua forma de aprender. Isto se dá porque modelos escolares anteriores, de tendência dogmática, predominantemente fundados na memorização e repetição de conteúdos estáticos, encontram-se fortemente marcados em sua vida escolar desde a infância. Por isto, é grande a necessidade de apoio acadêmico para a gestão do seu aprendizado, fornecendo-lhes ferramentas para que sejam aprendizes mais eficazes. Nesse sentido surgem as disciplinas que tem como foco a ideia do "aprender a aprender", que têm como base a formação do aluno para aprender a lidar com as questões do seu próprio aprendizado. Na UFRJ, especificamente no Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, semestralmente é ofertado aos cursos de graduação da área de saúde a disciplina eletiva "Aprendendo a aprender na área da saúde", que tem como objetivo capacitar os alunos para um aprendizado ativo, autônomo e significativo. A disciplina está inserida como parte dos projetos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição, cujo foco é a Metacognição entendida como Tecnologia Educacional Simbólica. A Metacognição é definida como o conhecimento que o indivíduo tem sobre o seu próprio conhecimento (FLAVELL, 1970); uma "cognição da cognição" (FIGUEIRA, 2003). Isto é, o conhecimento que construímos sobre como percebemos, recordamos, pensamos e agimos. Em síntese, a capacidade de saber o que sabemos (PEIXOTO, BRANDÃO E SANTOS, 2007). Por isto construímos a hipótese de que a metacognição pode ter importante papel no desempenho acadêmico do estudante universitário. Acreditamos que o uso da metacognição enquanto tecnologia educacional simbólica pode também vir a facilitar o ensino, sendo ainda uma estratégia eficiente para a formação do pensamento crítico dos alunos. Trata-se de um estudo de caso qualitativo suportado por referencial teórico com base em autores metacognitivistas e com viés fenomenológico. Especificamente, visa coletar dados do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem dos alunos por meio da observação das aulas, análise dos diários de campos dos alunos e de grupos focais. Esses dados serão descritos e analisados com o objetivo de identificar eventos metacognitivos com o auxílio da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Nesse sentido, e nesta disciplina, busca-se compreender o papel da metacognição no processo ensino-aprendizagem, buscando tornar visíveis as habilidades e competências desenvolvidas nos alunos.

EQUIPE: LUCIANA LIMA DE ALBUQUERQUE DA VEIGA, CESAR SILVA XAVIER, KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES DOMINGUES, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO

ARTIGO: 2824

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO EM PESO, MORFOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO ALTITUDINAL DE DELTOCHILUM BRASILIENSE (COLEOPTERA: SCARABAEINAE) EM GRADIENTES ALTITUDINAIS NO SUDESTE BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Há tempos pesquisadores têm relacionado variações morfológicas nas espécies a gradientes geográficos, como latitudinais e altitudinais. Segundo Bergmann (1847), animais endotérmicos apresentariam maior tamanho em climas mais frios. Posteriormente Musseau (1997)

descreveu que animais ectotérmicos, como insetos, responderiam a estes gradientes segundo um padrão de “Bergmann invertido”, com animais menores em climas frios. Já Shelomi (2012) registrou em insetos padrões como previsto por Bergmann, como Bergmann-invertido e, ainda, casos em que não há resposta a latitude/altitude.

Deltochilum brasiliense (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae) é uma espécie florestal distribuída pelo centro-sul do Brasil, Argentina e Colômbia. A escolha desse grupo para estudos científicos deu-se por serem de fácil identificação, com caracteres chave facilmente identificáveis, e terem importantes papéis nos ecossistemas, como adubação e aeração do solo, aceleração do processo de decomposição, entre outros. Ao variar em tamanho pode afetar a forma como é feita a retirada das fezes do ambiente, aeração do solo, entre outros.

Este projeto está em fase inicial de desenvolvimento e tem como objetivo avaliar a distribuição altitudinal e a variação de peso e morfologia de *D. brasiliense* em resposta à variação de altitude no Parque Nacional do Itatiaia (PNI) e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), testando o princípio de Bergmann.

No PNI, as coletas foram realizadas em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, em 37 pontos entre 600 e 2400 m de altitude. No PNSO as coletas foram feitas em janeiro e dezembro de 2014, em 42 pontos entre 100 a 2200 m de altitude. Três armadilhas de queda foram dispostas a cada 50 m de altitude, e iscadas com 50 g de fezes humanas.

Para avaliar possíveis variações morfológicas da espécie serão feitas até agosto de 2019 medidas de altura, comprimento e largura do tórax, comprimento e largura do élitro, comprimento e largura da cabeça, comprimento da tibia do primeiro e do terceiro par de pernas e largura da tibia anterior com a lupa fotográfica Leica M205C. A pesagem dos indivíduos será realizada com balança de precisão de 0,0001 g. A relação entre as variáveis morfométricas e altitude serão avaliada por regressões simples utilizando o programa R.

No PNI foram coletados 150 indivíduos de *D. brasiliense* entre 600 e 1930 m de altitude. Já no PNSO, foram coletados 43 indivíduos entre 650 e 1950 m de altitude. Assim, a amplitude de distribuição altitudinal da espécie é bastante similar, assim como os limites inferior e superior de sua ocorrência. Este estudo é o registro mais elevado de ocorrência da espécie, antes observada até 1600m de altitude.

Os próximos passos são obtenção das medidas corporais e realização de regressões simples a fim de verificar se há alguma relação da morfologia com a altitude. Esperamos com esse trabalho desvendar como ocorre a variação no tamanho desses besouros em gradientes altitudinais na região Neotropical.

EQUIPE: GABRIELLE CABRAL FERNANDES BARROSO, CRISTINA DE OLIVEIRA ARAUJO, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

ARTIGO: 2825

TÍTULO: **ORIENTAÇÃO FAMILIAR NO CASO DE UMA CRIANÇA SURDA INICIANDO TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA BILÍNGUE INTERACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: As práticas comunicativas dos pais, como partilhar cenas de atenção conjunta, envolver a criança discursivamente ao longo das atividades e falar diretamente com a criança com funções comunicativas variadas, são muito importantes no desenvolvimento de linguagem das crianças surdas (Goldfeld, 2006). Para Ferreira (2013), a família possui um papel extremamente importante no desenvolvimento das habilidades comunicativas da criança, sendo importante buscar reflexão e conscientização com os familiares sobre o processo de comunicação, buscando propiciar agentividade e empoderamento, favorecendo o envolvimento da família no processo de desenvolvimento das crianças e tornando relevante a interação entre mães ouvintes e filhos surdos no desenvolvimento linguístico e discursivo das mesmas. Este trabalho busca demonstrar a importância da orientação familiar realizada no projeto de extensão: Desenvolvimento de crianças surdas: promovendo saúde, educação e acesso precoce às práticas educativas em L1 e L2 (INDC-UFRJ), e os seus impactos na interação comunicativa e na relação da diade mãe-criança. **Materiais e Método:** Descrição das interações filmadas a partir de 18 de Abril de 2019, registrando o comportamento comunicativo dos familiares em interação com uma criança surda em processo inicial de terapia fonoaudiológica no Ambulatório de surdez do Curso de Fonoaudiologia da UFRJ (INDC); registro filmado ou escrito das orientações familiares semanais realizadas continuamente no projeto supracitado, com base em avaliações da interação da mãe com a criança e observação das mudanças percebidas. **Resultados:** Apontamos demandas para orientação na extensão e mudanças perceptíveis na postura comunicativa dos familiares com a criança, após as devidas orientações e instruções de estratégias discursivas diferenciadas; verificamos indícios de empoderamento e envolvimento ativo e consciente no desenvolvimento da criança; identificamos novos aspectos favoráveis para a aquisição de linguagem no ambiente interacional.

EQUIPE: RAYSSA PEREIRA PIRES, INGRID PRUCOLI, VIVIANE DE JESUS RODRIGUES DA MOURA, ISADORA MIRANDA SOARES, CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA

ARTIGO: 2827

TÍTULO: **DIA NACIONAL DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A parada cardiorrespiratória (PCR) possui como tratamento fundamental a Reanimação Cardiorrespiratória (RCP). A cada minuto transcorrido do início de um evento arritmico súbito sem desfibrilação e RCP, há uma perda de 7 a 10% das chances de sobreviver, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Com a RCP, essa redução é mais gradual, entre 3 e 4% por minuto.

Segundo a Diretriz Brasileira de Ressuscitação Cardiopulmonar da SBC, lançada em 2013, “o maior desafio, sobretudo no Brasil, é ampliar o acesso ao ensino de RCP, estabelecer processos para a melhora contínua de sua qualidade, além de minimizar o tempo entre a RCP e a aplicação do primeiro choque pelo desfibrilador... Portanto, as ações realizadas durante os minutos iniciais de atendimento a uma emergência são críticas em relação à sobrevivência da vítima.”

Nesse contexto, o Dia Nacional da Reanimação Cardiopulmonar (DNRC) configura-se como um evento gratuito e sem fins lucrativos, que surgiu através da iniciativa da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência - UFMA com o objetivo de difusão deste conhecimento, para redução da morbimortalidade de vítimas de PCR.

Na cidade do Rio de Janeiro, a Liga Acadêmica de Trauma Emergência e Simulação - UFRJ ficou responsável pela coordenação local do evento desde sua primeira edição, integrando as Ligas voluntárias da cidade, realizando a divisão de tarefas, organizando o treinamento uniformizador, baseado no protocolo de suporte básico de vida de 2015 da American Heart Association, e liderando as ações do evento. Em sua edição de 2018, o evento foi realizado no Shopping Nova América - Del Castillo, Rio de Janeiro.

O DNRC conta com acadêmicos voluntários de Medicina e Enfermagem, com o devido conhecimento teórico e previamente treinados nas habilidades exigidas. Os estudantes participam uniformizados (blusa do evento), em duas funções principais: monitores das estações descritas e divulgação para os usuários do Shopping. A atuação de monitor consiste no repasse aos visitantes dos protocolos referentes à “Abordagem da PCR” (10min), “Abordagem da obstrução de vias aéreas por corpo estranho” (OVACE - 5min) e “Manejo do Desfibrilador Externo Automático” (DEA - 5min), de modo individualizado na primeira e em grupos (4 monitores para 10 participantes) nas estações de OVACE e “Manejo do DEA”.

A conscientização sobre a importância do tema foi realizada pela entrega de panfletos informativos padronizados e uniformizados para as

pessoas que não aceitaram o convite para realizar o treinamento e também para os que o realizam, com diversas instruções de primeiros socorros e protocolos ensinados.

Ao longo dos anos o evento tem crescido gradualmente, obtendo o maior alcance em 2018 (quinta edição) capacitando 9.900 pessoas em 41 cidades de 22 estados, presente em todas as regiões do Brasil. No Rio de Janeiro, foram treinadas 422 pessoas, todas elas prontas para agir em situação de PCR no adulto, na criança e no bebê, conhecendo e sabendo utilizar o DEA.

EQUIPE: THALES EDUARDO DE AZEVEDO RODRIGUES, ROMINA CARVALHO FERREIRA, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, MARIANA BURGOS WALTZ, GABRIEL FONSECA GOMIDE, JULIANA FARIA CAMPOS

ARTIGO: 2829

TÍTULO: OBESIDADE, CIRURGIA BARIÁTRICA E EXERCÍCIO FÍSICO: NOVOS CORPOS SOB ESTUDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais, as representações da ou sobre a obesidade foram se modificando ao longo do tempo. Na atualidade, a obesidade é uma temática bastante complexa, principalmente em uma sociedade que valoriza o corpo e atributos como magreza e juventude. Em uma perspectiva biológica, vários tratamentos são recomendados para lidar com essa condição, tais como: dietas, atividade física, medicamentos e, também, a cirurgia bariátrica, foco deste estudo. Esta intervenção oferece possíveis benefícios que vão além da perda de peso significativa e prolongada, desde a redução das comorbidades associadas até uma suposta melhora da qualidade de vida. Entretanto, ainda que intervenções cirúrgicas sejam capazes de possibilitar perda de peso, às vezes drástica, satisfazendo as necessidades do sujeito, há outros aspectos a serem transformados. E é dentro dessa perspectiva que esta investigação se constrói.

O presente estudo busca compreender como o obeso que se submeteu à cirurgia bariátrica passa a gerenciar seu novo corpo e quais são os significados atribuídos aos exercícios físicos e outras práticas corporais, sob seu ponto de vista.

O estudo é de natureza qualitativa. Inicialmente será feita uma aproximação através de redes sociais (Facebook e WhatsApp) na intenção de se ter acesso aos eventuais participantes. Os critérios de seleção são: estar operados há pelo menos um ano; ser praticante de exercício físico; não possuir sintomas psicóticos ou déficit cognitivo que poderiam inviabilizar a compreensão da pesquisa. Serão, então, aplicadas entrevistas qualitativas semiestruturadas presenciais, focadas em questões de saúde e sociais. Também serão feitas anotações em um diário de campo. A quantidade de entrevistados não pode ser prevista, pois dependerá do princípio da saturação teórica.

A abordagem dos significados e sentidos atribuídos ao gerenciamento de seu novo corpo pelo indivíduo que se submeteu à cirurgia bariátrica, de suas novas demandas e das dificuldades enfrentadas no processo de sua reinserção social, poderá contribuir para ampliar as possibilidades de estudo sobre a temática para além de uma visão biológica, potencializando reflexões na comunidade acadêmica. Os resultados esperados podem colaborar para viabilizar estratégias que auxiliem os profissionais de Educação Física e da saúde, em geral, a lidar com este público, de modo a possibilitar um cuidado mais integral e uma abordagem mais individualizada e motivadora, auxiliando na adesão à prática regular de exercício físico.

EQUIPE: JULIA CASTELLO, SÍLVIA LÜDORF, ALAN CAMARGO SILVA

ARTIGO: 2834

TÍTULO: CHARME E JONGO: HISTÓRIAS DE ENCONTROS NO SUBÚRBIO CARIOCA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho tem como meta (objetivo) investigar os laços indenitários de expressões artísticas no território de Madureira – Zona Norte – bairro do Rio de Janeiro. Percebo que apesar da proximidade geográfica, manifestações como o Jongo e a dança Charme pouco promovem zonas de encontros. Desta forma, nossa atuação no contexto de iniciação artística na Casa do Jongo da Serrinha (Madureira) possibilita ampliar esta área de interseção a partir das experiências de campo como ida aos bailes Charmes e pesquisas a partir dos relatos orais dos(a) Charmeiros com ampla vivência. Além das coletas das histórias orais, utilizaremos como metodologia análise das referências bibliográficas e visita a bailes Charme no campo já definido. O Jongo considerado patrimônio Imaterial brasileiro (concentrado na região do Sudeste) e o Charme categorizado como bem cultural da cidade do RJ, assim como, “uma genuína invenção carioca” (FREIRE, 2014), compõem um panorama afro referendando no aspecto cultural no que tange a transmissão dos símbolos, além de político na ocupação dos espaços urbanos. O seguinte processo se dá através da conjuntura de alguns fatores, que possibilitam e facilitam a troca entre saberes populares e acadêmicos, visando a interação entre as danças. Dá-se por início do processo o estabelecimento de troca de saberes através de uma conversa que possibilita estabelecer alguns laços iniciais entre as culturas. O mesmo segue com auxílio de 2 pilares de embasamento teórico que são: Proposta Triangular, Ana Mae Barbosa (Contextualização histórica, Fazer artístico e Apreciação artística) e os fundamentos Universais da Dança (Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo estudados de através de uma tríade: Técnica-Laboratório-Fundamentos), que a partir dessa conjuntura será contextualizada a proposta para ampliação das danças em destaque. O diálogo se estabelece com crianças da comunidade da Serrinha, e percebemos que aspectos do cotidiano da comunidade como a violência, confrontos e operações policiais reverberam nos corpos daquelas crianças. Podemos concluir que este processo, além de estabelecer uma relação histórico-Cultural entre as danças Charme e Jongo, criar laços entre as instituições e fortalece o estudo, abre-se um espaço para experiência do ensino, pesquisa e extensão e reforça a importância de sujeitos críticos para a sociedade.

EQUIPE: RENATO MENDONÇA BARRETO DA SILVA, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO, GENILSON LEITE

ARTIGO: 2838

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO COM UMA CRIANÇA SURDA EM INTERAÇÕES MEDIADAS PELA LIBRAS E PELO PORTUGUÊS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Considerando a linguagem não só como meio de expressão, mas também como organizadora dos processos mentais superiores (Vygotsky, 1989), o atraso de linguagem pode acarretar em consequências educacionais e sociais desfavoráveis. Perdas auditivas pré-linguísticas podem provocar grande impacto na aquisição de linguagem e em todo o desenvolvimento infantil, se a criança não compreende bem a fala em ao menos uma modalidade linguística, afetando cognição, socialização e aspectos emocionais (Goldfeld, 2006). Na proposta bilíngue, a criança surda é exposta a ambas as modalidades linguísticas: oral-auditiva e gesto-visual, possibilitando a exploração de diversos contextos comunicativos. A exposição à língua de sinais não impede ou atrapalha o desenvolvimento linguístico oral (Quadros et al, 2014). Uma das primeiras ações do fonoaudiólogo em terapia deve ser favorecer uma interação de qualidade entre mãe-filho, ressaltando a comunicação linguística, além de iniciar o treinamento das habilidades de leitura orofacial/habilidades auditivas e as atividades para desenvolvimento da linguagem, enfocando vocabulário e funções comunicativas, inicialmente (Goldfeld, 2006). Para isso, é necessário avaliar a linguagem da criança surda e as práticas comunicativas de seus interlocutores. Assim, a extensão universitária Desenvolvimento de crianças surdas: promovendo saúde, educação e acesso precoce às práticas educativas em L1 e L2 (INDC-UFRJ) , vem se dedicando a avaliar a comunicação nas díades mãe-ouvinte-criança surda. **Materiais e Método:** Filmagem em vídeo e descrição das interações comunicativas com uma criança com perda auditiva profunda, por meio da utilização dos protocolos de avaliação PROC (Zorzi e Hage, 2004), PIFFCs (Lichtig, Couto e Mecca, 2004) e dos critérios para observação de linguagem em crianças surdas (Goldfeld, 2006). Os dados foram gerados através de

gravações em vídeo dos atendimentos semanais em terapia fonoaudiológica e interação pedagógica em Libras no Ambulatório de Surdez do Curso de Fonoaudiologia (INDC-UFRJ), no período de 18 de Abril de 2019 até o presente momento. **Resultados:** Espera-se, por meio da análise das filmagens, avaliar a linguagem da criança e as práticas comunicativas de seus interlocutores, ainda, verificar o desenvolvimento no comportamento e em ambas as modalidades linguísticas, registrando suas primeiras aquisições linguísticas e o desenvolvimento da brincadeira, bem como as mudanças comunicativas dos participantes.

EQUIPE: INGRID PRUCOLI, ISADORA MIRANDA SOARES, RAYSSA PEREIRA PIRES, VIVIANE DE JESUS RODRIGUES DA MOURA, CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA

ARTIGO: 2842

TÍTULO: **TRANSFERÊNCIA GÊNICA EFICIENTE DO PEDF VIA VETOR VIRAL ADENO-ASSOCIADO SOROTIPO 8 NO PULMÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Vetores derivados do vírus adeno-associado (AAV) tornaram-se ferramentas importantes para a transferência gênica no tratamento de doenças pulmonares. Recentemente, foi demonstrado que os resíduos de tirosina expostos no capsídeo são alvos de fosforilação, levando as partículas virais à ubiquitinação e à consequente destruição via proteassomo. Mutações nos resíduos de tirosina do capsídeo viral (substituição da tirosina por fenilalanina) mostraram proteger o vetor dessa degradação, aumentando a eficiência da sua transdução. Logo, utilizaremos o vetor AAV sorotipo 8 (AAV8) para mediar a transferência gênica do fator derivado do epitélio pigmentado (PEDF) para o pulmão. O PEDF é uma glicoproteína que possui atividade antiangiogênica, anti-inflamatória e anti-fibrótica e, portanto, promissor para o tratamento de doenças inflamatórias pulmonares. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de transdução pulmonar e a segurança do vetor AAV8 carregando o gene PEDF. Foram utilizados camundongos C57BL/6 J, os quais foram divididos nos grupos: a) controle (CTRL), que recebeu solução salina (NaCl a 0,9%) via intratraqueal; b) vetor PEDF (PEDF), tratado com os vetores mutantes (M-AAV8, 1010 cg) contendo o gene que codifica a proteína do PEDF humano, via intratraqueal. Os grupos CTRL e PEDF foram analisados 7 dias (CTRL7d e PEDF7d), 14 dias (CTRL14d e PEDF14d), 21 dias (CTRL21d e PEDF21d) e 28 dias (CTRL28d e PEDF28d), após a instilação. Foram investigadas a morfometria e celularidade do parênquima pulmonar, a mecânica respiratória e os níveis de RNAm do PEDF. A entrega do vetor AAV8-PEDF resultou em níveis aumentados do RNAm do PEDF no grupo PEDF28d. Não foram observadas diferenças significativas na mecânica pulmonar, morfometria e celularidade entre os grupos experimentais. Estas descobertas motivam o desenvolvimento de terapia gênica com o vetor AAV8 para a transferência gênica segura e eficaz do PEDF no tratamento de doenças respiratórias, como a asma e silicose.

EQUIPE: NATÁLIA DE MATTOS NERY RIBEIRO, DÉBORA FERREIRA, SABRINA MARTINI, MARCELO MORALES, PATRÍCIA RIEKEN MACEDO ROCCO, HILDA PETRS SILVA

ARTIGO: 2845

TÍTULO: **ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE HEMÓLISE E TROMBOSE EM PACIENTES COM A DOENÇA FALCIFORME**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Doença Falciforme (DF) é uma doença genética associada a produção da hemoglobina S (HbS) que na sua forma desoxigenada gera polímeros que comprometem os eritrócitos. Dentre as complicações desta doença, podemos citar os eventos trombóticos e a intensa hemólise das hemácias. Esses episódios contribuem para o agravamento do quadro, levando a morbidades como: acidente vascular cerebral; osteomielite; úlcera de perna, hepatites, entre outros. Até o atual momento, a hidroxiuréia (HU) é o único medicamento utilizado para minimizar a gravidade desta doença, pois diminui a concentração relativa de HbS por aumentar a expressão da hemoglobina fetal, amenizando assim os sintomas. Embora alguns achados na literatura indiquem que o heme livre é capaz de desequilibrar o processo hemostático, nenhum trabalho demonstrou de maneira efetiva se existe correlação entre hemólise e trombose nesses pacientes. O objetivo deste trabalho foi verificar se o processo de hemólise está relacionado ao processo trombótico desses pacientes. O material sanguíneo foi coletado dos pacientes atendidos no Hospital Universitário Pedro Ernesto (CAAE 12650013.8.3001.5257) e indivíduos saudáveis. As análises laboratoriais foram feitas no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia, dentre as quais: hemograma (aparelho ABX pentra 60 C+ Horiba) e avaliação morfológica manual da distensão sanguínea. Para avaliar o grau de hemólise desses pacientes analisou-se a lactato desidrogenase (LDH) e contagem de reticulócito manual. O processo trombótico foi aferido através da dosagem de Dímero-D (DD) utilizando kit de ELISA-Stago®. Foram avaliados 34 pacientes com DF no estado estável, sendo divididos em dois grupos: os tratados com HU (13) e os não tratados (21). Identificou-se que, independente do tratamento, 100% dos pacientes possuem um nível de LDH aumentado (276-1145 U/L) em relação ao valor de referência de até 260 U/L. Por outro lado, o Dímero D apresentou distribuição diferente nos grupos, onde 46% e 23% dos pacientes tratados e não tratados com HU, respectivamente, apresentaram Dímero D aumentado, indicando assim um processo trombótico ativo. Posteriormente, para identificar se existe influência da hemólise sobre a trombose, foram feitas correlações entre os valores de LDH ou reticulócito e DD, para os dois grupos, mas nenhuma correlação foi verificada com o teste de Pearson. Com o intuito de verificar se a hemólise seria capaz de modificar o comportamento das plaquetas, foram quantificados os agregados plaquetários na distensão sanguínea de todos os pacientes e posteriormente correlacionados com DD, mas não foi encontrado nenhuma correlação com o teste estatístico utilizado (Person). Os resultados não mostraram correlação entre os dois eventos nas análises estatísticas realizadas, no entanto, é necessário ampliar a amostra avaliada a fim de corroborar os dados obtidos até o momento.

EQUIPE: MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, MARCOS KNEIP FLEURY, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS, ANDREA SOARES, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA

ARTIGO: 2846

TÍTULO: **RECURSOS TECNOLÓGICOS EDUCACIONAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO EM EAD SOBRE CUIDADO COM A PESSOA COM FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O avanço tecnológico e o surgimento da Internet propiciaram o desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizado (AVA). Nestes espaços, a educação ocorre de forma interativa e dinâmica sem o deslocamento do professor/aluno, viabilizando a expansão das possibilidades de ensino através da aplicação de tecnologias educacionais, como ferramentas multimídias que favorecem a aprendizagem colaborativa, autônoma e significativa. Com as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) presentes nos AVA é de suma importância o preparo da equipe educacional para sistematizar sua prática pedagógica. O objetivo do referido trabalho é relatar, por meio de uma produção audiovisual (vídeo), a experiência de como foi preparar, totalmente à distância, uma equipe multiprofissional de conteudistas sem experiência com a educação a distância (EAD) e, além disso, descrever a escolha dos recursos tecnológicos e o planejamento da estruturação dos recursos educacionais digitais na plataforma AVA, visando à construção da ação de extensão curso/atualização "Cuidado Multiprofissional da Pessoa com Fissura Labiopalatina". Foi desenvolvido um roteiro para estruturar uma contação de história, transmitindo na forma de palavras-narrativa, imagens e sons, as estratégias desenvolvidas para nivelar o conhecimentos dos conteudistas (professores) e discentes que integram a equipe executora, em relação os recursos educacionais digitais, assim como para realizar a construção de forma colaborativa os materiais didáticos padronizados para EAD. O vídeo foi de 10 minutos, apresentando a narrativa incluindo os resultados obtidos com a capacitação. Foi desenvolvido 1 grupo no WhatsApp; 09 tutoriais de orientação ao grupo de conteudistas que desenvolveram em um período de 04 meses: 86 videoaulas; 12 podcasts; 2 histórias em quadrinhos e um banco de dados com 365 questões. Os conteudistas se mostraram disponíveis em

aprender as novas ferramentas e relataram que o processo realizado foi adequado para orientá-los na construção dos materiais didáticos. Como considerações finais, os participantes relataram que esta experiência foi transformadora para o seu processo de formação. Os conteudistas professores conseguiram compreender na prática a diferença existente no planejamento de um curso em EAD em relação a um presencial. **FINANCIAMENTO: PROFAEX-UFRJ**

EQUIPE: INGRID CRISTINE SANTOS DA SILVA, ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, ANDRÉ LUIZ FERREIRA BEZERRA, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, ANA CAROLINA ESPOSITO, ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA CRUZ, ANA CRISTINA FERNANDEZ REY ANTONIO, DANIELA BARRETO POTY, LARISSA BITTENCOURT, MARCIO LIMA LEAL ARNAUT JUNIOR, MARILENE DANIELI SIMOES DUTRA, PAULA XAVIER PINTO DA SILVA, RICARDO LACERDA

ARTIGO: 2847

TÍTULO: **TORRE MÓVEL: APRENDENDO CIÊNCIA FAZENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ciência no Brasil, na maior parte do tempo, mostra-se objeto exclusivo dos membros da sociedade acadêmica - habitantes da Torre de Marfim. Tal cenário, estabelece implicitamente uma segregação entre as pessoas que podem ou não ter acesso a literatura científica e à ciência como um todo. E isso dá-se de forma involuntária, quando, poucos cientistas se importam com a divulgação científica para a comunidade geral e quando se usa uma linguagem puramente técnica que foge da capacidade de entendimento do público leigo. Apesar disso, pesquisas feitas pelo Centro de Gestão em Estudos Estratégicos (CCGE) mostram que o brasileiro possui grande interesse por ciência e tecnologia, mas poucos sabem dizer o nome de um centro de pesquisa e ou cientista brasileiro. Tal fenômeno demonstra como a população em geral é deixada de fora no processo científico e de divulgação do conhecimento. Pesando nesses fatores o projeto de extensão *"Torre Móvel: Aprendendo ciência fazendo divulgação científica"* tem como principal objetivo levar a ciência para as escolas e com a ajuda de alunos do ensino médio promover a divulgação científica, através de vídeos ou textos, em um processo simultâneo de aprendizagem e divulgação. O projeto desenvolve-se em 4 encontros quinzenais onde o objetivo desses encontros é ensinar os alunos a identificarem fontes confiáveis, como fazer uma boa pesquisa na literatura, discutir sobre plágio e a melhor linguagem para fazer a divulgação científica de forma eficiente. Durante esses encontros acontece, simultaneamente, a aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento de um produto de divulgação científica que será publicado nas mídias Youtube e blog, pelos canais d'A Porta de Marfim. Promovemos assim a expansão da universidade aos alunos de ensino médio e aos demais através das mídias digitais. Já foram realizadas duas edições: uma no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, *campus* Rio de Janeiro, e uma na The British School - site Barra da Tijuca. Como resultados preliminares, observamos que os alunos da escola técnica escolhem temas muito mais específicos para desenvolver o projeto. Pela análise de acesso aos produtos já divulgados na Internet, os projetos desenvolvidos pelos alunos não têm maior capacidade de atração ou retenção do público, quando comparado aos materiais preparados exclusivamente pela equipe executora. Pelas respostas dos questionários de avaliação, a maioria dos alunos participantes achou que a atividade ajudou no desempenho acadêmico na disciplina, na identificação de fontes confiáveis e na capacidade de redação, além de estimular os alunos a continuar produzindo material de divulgação científica. A próxima edição, que iniciará em agosto, será no Colégio Pedro II campus Engenho Novo II onde serão atendidos, aproximadamente, 100 - cem - alunos de diferentes turmas do colégio.

EQUIPE: IGOR VILELA DE SOUSA, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, DAVID MAJEROWICZ, MARIA PAULA CARBONETTI, RENATO SAMPAIO CARVALHO, TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA

ARTIGO: 2849

TÍTULO: **ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DA PELE DE COBRA ESPÉCIE CROTALUS DURISSUS (CASCABEL) COMO MODELO DE ESTRATO CÓRNEO PARA ENSAIO DE OCLUSIVIDADE IN VITRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Uma série de membranas de diferentes origens tem sido utilizada em ensaios cutâneos in vitro. Entretanto, a pele humana ainda se mostra como o melhor modelo. Contudo, diante de algumas limitações quanto ao seu uso como a disponibilidade e problemas na sua integridade em uso prolongado, a pele de cobra tem sido sugerida como modelo de estrato córneo para ensaios cutâneos. A facilidade na obtenção do material e as menores variações interindividuais, havendo a possibilidade de monitoramento da idade e do sexo dos animais, são fatores consideráveis na reprodutibilidade das avaliações realizadas (NUNES et al., 2005). A composição lipídica da pele de cobra e do estrato córneo humano é similar, onde os lipídeos neutros são os maiores componentes lipídicos em ambas as peles, e os ácidos graxos, com cadeia carbônica contendo entre 16 e 18 átomos de carbono, predominam. Outro parâmetro que, quando comparado ao da pele humana, também apresenta bastante semelhança, é o fluxo de evaporação de água, fato que sugere a utilização da pele desse animal como modelo de estrato córneo para estudos in vitro (NUNES et al., 2005). O efeito oclusivo é um parâmetro importante para formulações que utilizam substâncias oclusivas que melhoram a hidratação cutânea e pode ser calculado pelo fator de oclusão, que varia de 0 a 100%, sendo 0% o fator que não indica oclusão (controle) e 100% o que indica máxima oclusão. Neste estudo, a espécie *Crotalus durissus* foi empregada devido à sua disponibilidade, sendo comparada com o uso do papel de filtro padrão nos testes de fator de oclusão in vitro, segundo o modelo proposto por Vringer (1997). Uma série de seis bases galênicas destinadas à aplicação tópica, com diferentes composições, foi utilizada, sendo elas: creme não-iônico, creme lanete N, creme coldcream, gel de carbômero acrílico (Carbopol® 940), pomada simples e loção cremosa não-iônica, todas preparadas seguindo o Memento Terapêutico da Farmácia de Manipulação Universitária da UFRJ. Com base nos resultados preliminares obtidos, sugere-se que a pele de cobra possa ser um substituto promissor para o papel de filtro em ensaios de oclusividade in vitro, sendo, portanto, estabelecido como possível modelo de estrato córneo em estudo para o mesmo. Os ensaios seguem em andamento comparativo.

EQUIPE: RUTE OLIVEIRA DO BOMFIM, BEATRIZ DA MOTTA RAMOS MENDONÇA, SARA FARIAS CORTES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, PRISCILA ELIAS ALVES

ARTIGO: 2850

TÍTULO: **EQUILÍBRIO E ESTABILIDADE NAS POSIÇÕES DE MEMBROS INFERIORES DA TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Maria Helena Pabst de Sá Earp foi uma figura importante no cenário da Dança no Brasil. Podemos destacar sua grande influência no Rio de Janeiro onde seus estudos resultaram na criação do curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1994 e posteriormente nos cursos de Licenciatura em Dança (2010), Bacharelado em Teoria da Dança (2010) e no Mestrado em Dança (2018). Essa pesquisa visou realizar considerações biomecânicas das posições de membros inferiores com base na Teoria Fundamentos da Dança (TFD) a partir de um olhar sobre a progressão do movimento através da fotogrametria. A estabilidade é um conceito intimamente ligado ao equilíbrio. É definida como a resistência de um corpo à perturbação deste último. O aumento da massa corporal, do atrito, do tamanho da base de apoio na direção da linha de ação de uma força externa, o posicionamento horizontal do centro de gravidade em relação à extremidade da base e o posicionamento vertical do centro de gravidade são fatores que interferem na estabilidade. Para análise das posições de membros inferiores e tratamento dos dados foram utilizados os softwares Agisoft, para construção de modelos tridimensionais, e Photoshop, ferramenta analysis, para o cálculo da área da base de apoio e melhor compreensão de aspectos relativos ao equilíbrio corporal e estabilidade do corpo. Com os

dados obtidos referentes à localização horizontal do centro de gravidade e do tamanho da área de base das oito posições básicas de membros inferiores, em rotação paralela e sem flexão dos segmentos, constatou-se que o que acontece na prática é diferente do que é possível demonstrar na teoria uma vez que, por ser uma das funções do sistema de controle postural, o equilíbrio recebe influências dos sistemas vestibular, proprioceptivo, oculomotor e cerebelar. Além disso, é preciso considerarmos as variações genéticas e morfológicas de cada indivíduo. Algumas características corporais genéticas ou por conta de um trabalho da musculatura dos indivíduos como, por exemplo, maiores quantidades de massa no segmento superior, a variação morfológica entre gêneros e entre indivíduos interferem no equilíbrio. Assim, podemos dizer que o equilíbrio corporal se altera de acordo com atividade realizada, com as características individuais, bem como a influência do ambiente. Acredita-se que este estudo forneça um embasamento inicial para novas pesquisas relacionadas às posições de membros inferiores da Teoria Fundamentos da Dança e auxilie na amenização da carência literária existente em torno dessa temática.

EQUIPE: ANA CAROLINA NAVARRO, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO, LARA SEIDLER DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2854

TÍTULO: **AÇÃO DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS (HT) NO FÍGADO E ESTRESSE DE RETÍCULO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os hormônios tireoidianos (HTs) desempenham importante papel na regulação do peso corporal, do metabolismo lipídico e da resistência à insulina. O retículo endoplasmático (RE) é responsável pela síntese e enovelamento de proteínas, biossíntese de lipídios e a homeostase de cálcio. Quando há sobrecarga de suas funções, ocorre a ativação da resposta à proteínas mal enoveladas. Sabe-se que agentes indutores do estresse de RE, como a taptisgargina ou tunicamicina, diminuem os efeitos dos HTs, por diminuírem a secreção da tireoglobulina (TG), glicoproteína responsável pela síntese e armazenamento dos HTs. O objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre o estresse de RE, induzido por taptisgargina, e o metabolismo de hormônios tireoidianos. Para isso, utilizamos a linhagem celular de hepatocarcinoma humano, HepG2, para avaliar a expressão dos marcadores do estresse de RE como *BIP*, *CHOP*, *Ire1α* e *XBP1* (total) e, posteriormente, da enzima conversora do HT a sua forma ativa T3, deiodinase 1 (*Dio1*) e do gene regulado por T3, *SPOT14*. As células HepG2 foram mantidas em DMEM contendo 25 mM de glicose, suplementado com 10% de soro fetal bovino (FBS), em uma atmosfera de 5% de CO₂ a 37°C. Para os

procedimentos experimentais as células foram plaqueadas em placas de 6 poços em uma densidade de 1x10⁵ células/mL por um período de 48 horas. Em seguida foram tratadas na condição experimental: DMEM + 4 μM de taptisgargina, por 24 horas. O grupo controle foi incubado com DMEM adicionado ao veículo DMSO pelo mesmo período de tempo. Após o tratamento a extração do RNAm das células HepG2 foi realizada utilizando o *Tri Reagent* e a concentração de RNAm foi determinada a 260 nm usando o espectrofotômetro *NanoDrop*. A transcrição reversa foi executada com o *High-Capacity cDNA Reverse Transcription Kite*, por fim, observou-se a expressão do RNAm dos genes *BIP*, *CHOP*, *IRE1α*, *XBP1t*, *SPOT14* e *Dio1*, através da técnica de RT-PCR, utilizando primers específicos. As médias e o erro padrão da média de três poços distintos de um mesmo experimento foram calculados e comparadas via teste *t* de *student* não pareado, sendo consideradas significativas quando *p* < 0,05. Os resultados sugerem que o tratamento com taptisgargina tende a elevar a expressão de *BIP* (*p*=0,3), *CHOP* (*p*=0,7), *IRE1α* (*p*=0,2) e *XBP1spliced* (*p*=0,0041). O tratamento não alterou a expressão de *SPOT14*, porém reduziu a expressão de *Dio1* (*p*= 0,01). Conclui-se que a taptisgargina foi capaz de induzir o estresse de RE, confirmado pelo aumento significativo da ativação de *XBP1* e diminuir a expressão da enzima *Dio1*, mas não da proteína responsiva aos HT - *SPOT14*, sendo um resultado inédito, em HepG2. Sendo assim, é necessária maior investigação dos efeitos do estresse do retículo no metabolismo e ação dos hormônios tireoidianos e, para isso, buscar avaliar as alterações em condições experimentais que mimetizem o estresse de retículo observado nas fisiopatologias.

EQUIPE: HELLEN COSTA, WAGNER SEIXAS DA SILVA

ARTIGO: 2855

TÍTULO: **O PLANEJAMENTO DE ENSINO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AUTONOMIA, ELABORAÇÃO E DESDOBRAMENTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, pouco se discute sobre a questão do planejamento de ensino dos professores de educação física e suas contribuições para o sucesso da prática docente. O planejamento se expressa na atividade intencional onde se projetam fins e se estabelecem meios para alcançá-los (LUCKESI, 2002). Entretanto, não se faz por uma ação neutra e simplesmente técnica, de preenchimento de formulários em papéis a serem entregues (BOSSLE, 2002) e não deve ser encarado com descrença e desconfiança pelos professores (MENEGOLLA e SANT'ANNA, 2002). Do ponto de vista educacional, o ato de planejar é um ato político-pedagógico, pois nele se expressam o que se deseja fazer e o que se pretende alcançar (LEAL, 2005). Ainda dentro dessa perspectiva, segundo Libâneo (2009) o trabalho do professor não é restrito a sala de aula, mas pelo contrário, possui relação íntima com as exigências sociais e as experiências de vida dos seus alunos. O objetivo deste estudo é analisar até que ponto os professores de Educação Física escolar realizam o planejamento de ensino. Mais especificamente, pretende-se conhecer os eventuais fatores envolvidos nesse planejamento e o grau de autonomia do professor em relação à interferência das instituições. Este trabalho visa contribuir para a discussão ainda mais frequente sobre este tema pouco debatido nos dias atuais. Buscou-se investigar com um questionário online respondido por 19 professores de educação física de escolas do Rio de Janeiro, se planejamentos são feitos, como são elaborados, se existe exigência da instituição, autonomia na prática e questões que podem estar relacionadas ao tema. Vale ressaltar que o resultado obtido surpreendeu quanto a elaboração dos planos, seus conteúdos trabalhados e a importância que é dada para a ação de planejar. Segundo alguns entrevistados, há escolas que não possuem interesse em conhecer o trabalho dos professores de educação física, bem como seus métodos de ensino. Entretanto, os docentes realizam o ato de planejar, mesmo em alguns casos, não sendo cobrados que entreguem esses documentos para a instituição.

EQUIPE: VICTOR PARANHOS ARGOLLO, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 2859

TÍTULO: **INVENTÁRIO-PARTICIPATIVO E MAPA TERRITORIAL: POTENCIALIZADORES DE RECONHECIMENTO CULTURAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As políticas culturais são historicamente centradas no modelo euro-branco-ocidental que silencia manifestações culturais contribuindo para o processo de marginalização de certas formas de vida. Vemos a necessidade de reafirmar uma política descentralizadora pautada na cidadania cultural e diversidade cultural como patrimônio. O projeto Outros Comuns, em parceria com a Secretária Municipal de Cultura e Instituto Federal do Rio de Janeiro, atua no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira em ações voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade social na promoção da cidadania cultural e acesso aos equipamentos de cultura do território. Nesse intento, foi construído um mapa da Pequena África a partir da metodologia do inventário-participativo que será o objeto deste trabalho. Pretendemos analisar os impactos desta ação para a participação sociocultural das populações atendidas, para a formação dos extensionistas e para a sensibilização da equipe do museu para a acessibilidade cultural. O método envolve a construção do mapa pela população em vulnerabilidade social moradora da Pequena África como modo de reconstrução identitária e identificação dos lugares, atividades e relações que compõem suas referências culturais. Foi impulsionado pelo estudo da obra do artista Arthur Bispo do Rosário, tema de exposição em cartaz no museu. Bispo um artista negro considerado louco, construiu um inventário do mundo para apresentar a Deus. A vida-obra do artista foi um dispositivo de acessar a cultura do território e aproximar a comunidade ao Museu. Com o mapa, os extensionistas fomentam a participação da comunidade na construção de um acervo itinerante e participativo ao inventariar suas relações e atividades do cotidiano. Foram organizadas visitas mediadas ao museu com os grupos participantes para que pudessem conhecê-lo e presenciar suas produções expostas. Realizamos rodas de conversa com os

participantes e a equipe do museu para avaliação das propostas. Com a equipe do Museu foi ressaltada a acessibilidade atitudinal e estética na condução das mediações de maneira dialógica convocando os saberes dos visitantes, com foco no território e não o museu, e em linguagem acessível. Para os participantes, a ação potencializou o resgate da memória cultural, o debate sobre disputas e direitos sobre o território, ativou redes de suporte/pertencimento, promoveu o reconhecimento das suas manifestações culturais e modos de vida como patrimônio. Foi possível um fortalecimento coletivo e emancipação dos grupos ao se reconhecerem como produtores de cultura. Sendo assim, a cultura é compreendida em suas dimensões antropológica e sociológica, incluindo as relações de troca e as experiências que se dão no cotidiano. O projeto proporciona contato direto com a comunidade e nutre as experiências que integram e potencializam na formação modos cooperativos de construção do saber entre o acadêmico e o popular, qualificando o pensamento crítico dos estudantes.

EQUIPE: MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, SAMARA APARECIDA MOURA PAULINO XAVIER, MARIANE FERREIRA, VIVIANE LAPORTH, BRUNA MARIA FELIS DE SOUZA, LETICIA SILVERIO HELENO, RENATA CARUSO MECCA, ELTON JUNIOR PEREIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 2861

TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQI+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No Brasil, a saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, *Queers*, Intersexuais e etc (LGBTQI+) começou a ser discutida a partir da década de 1980, com a epidemia de HIV/AIDS. Desde então, o reconhecimento da complexidade de análise da saúde dessa população vem acompanhado de uma discussão acerca da ampliação na oferta de serviços, o que torna essencial a constante atualização das políticas públicas relacionadas ao tema. No cenário atual, dois grandes problemas relacionados à promoção da saúde integral à população LGBTQI+ são observados: o primeiro deles está relacionado com uma barreira de acesso, já que historicamente o acesso está vinculado a ambulatórios especializados em HIV/AIDS - ou a atendimentos de emergência para vítimas de violência física -, fazendo com que a/o usuária/o não reconheça a Atenção Primária e, portanto, as Clínicas da Família, como porta de entrada para o serviço de saúde. Já o segundo problema está relacionado à atenção não qualificada, isto é, ao desconhecimento das questões sobre essa população por parte dos profissionais de saúde, que frequentemente atuam baseados em crenças, valores ou tradições pessoais, tornando o atendimento como mecanismo ratificador de violências que afastam as/os usuárias/os. A partir desse contexto, a temática LGBTQI+ passou a ser discutida no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade), política do Ministério da Saúde que, em parceria com a UFRJ e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro por meio de edital, busca a qualificação da formação e do trabalho em saúde. As atividades reúnem docentes e estudantes de cinco cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva) e profissionais de três Clínicas da Família da Área Programática 3.1, do município do Rio de Janeiro. Assim, o presente trabalho tem por objetivo propor um instrumento de pesquisa na temática da saúde da população LGBTQI+ na rede de Atenção Primária à Saúde, em vistas de promover a otimização da assistência à saúde integral desses segmentos. A abordagem metodológica é quanti-qualitativa, do tipo descritiva, na medida em que a elaboração do instrumento inclui aspectos como características socioeconômicas, condições de saúde, sexualidade e vivências de violências, além do mapeamento da rede de apoio dessas/es usuárias/os e de temas de seu interesse que poderiam ser trabalhados em espaços grupais nas próprias clínicas. Com essa proposta, espera-se auxiliar as equipes inseridas nesse nível de atenção a conhecer o perfil da população LGBTQI+ atendida, facilitar a troca de saberes e a criação de vínculos entre profissionais e usuárias/os, assim como promover uma formação crítica dos estudantes bolsistas e seu compromisso com práticas que afirmem direitos, além do estímulo a um olhar interprofissional diferenciado para o acolhimento, melhoria da assistência e redução de riscos à saúde dessas populações.

EQUIPE: NATALYE PINTO FERREIRA, MARIA EDUARDA FRANÇA DE LANNES PEREIRA, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, LEONARDO GRAEVER, ERICK VIEIRA, ANALAURA PEREIRA, ZILMA BAPTISTA DE CARVALHO, JULIANA LUSTOSA TORRES

ARTIGO: 2864

TÍTULO: SIGNIFICADOS, MOTIVAÇÕES E GERENCIAMENTOS DO CORPO DOS PRATICANTES DE CROSSFIT

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No meio acadêmico-científico da Educação Física, as discussões sobre corpo estão relacionadas em grande parte aos estudos sobre Atividade Física, Exercícios Físicos e Práticas Corporais. O *Crossfit* pode ser definido por um método de treinamento que reúne diversas práticas de exercícios funcionais em alta intensidade (TIBANA, ALMEIDA e PRESTES, 2015). Por se tratar de uma modalidade nova, necessita-se ampliar o respaldo científico. Este trabalho possibilitará a investigação sobre os significados desta modalidade para os praticantes, em uma perspectiva sociocultural. Os Objetivos são: a) Analisar quais os significados associados a ser um praticante de *CrossFit*; e b) Verificar aspectos que motivam a realização da prática desta modalidade. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, com 6 praticantes, com mais de um ano de prática. O tratamento dos dados foi realizado a partir da análise de conteúdo passando por leituras flutuantes e etapa das categorizações. Le Breton (2006) destaca a extensão e o simbolismo existente na relação do indivíduo com o mundo através do corpo, onde seus significados são compreendidos pelas suas experiências, pois "o corpo produz sentidos continuamente e assim insere o homem, de forma ativa, no interior de dado espaço social e cultural" (p. 8). A partir deste conceito, identificam-se alguns resultados: a) A relação interpessoal dos praticantes, dentro e fora do Box, foi destacada nas respostas, como forma de alguns significados associados à modalidade, bem como o sentimento de "família", demonstrando a importância de fazer parte daquele ambiente. b) A forma como os praticantes gerenciam seu cotidiano em função do *Crossfit* ficam evidentes em todas as falas. Os entrevistados organizam suas vidas em torno da realização desta prática. Até os que trabalham reagendam seus horários, de acordo com os horários do Box. c) A motivação que os praticantes encontram perpassa por uma alimentação saudável, até a "quebra de barreiras", como forma de estímulo para continuar a atividade. Existe uma representatividade, tanto no aspecto afetivo, social e interpessoal, quanto nas questões de superação individual. Um dos fatores constatados nas respostas refere-se que mesmo existindo uma relação individual de "quebrar barreiras", ou seja, sua própria barreira, os praticantes destacam o estímulo passado aos outros. Um exemplo é quando estes ainda não conseguiram terminar suas atividades diárias e os que terminam permanecem no Box até que todos tenham concluído seu treino, chamado de *Workout of the day* (WOD). A visão do praticante de *Crossfit* é um tema pouco discutido na literatura acadêmica, neste sentido sugerem-se novos estudos com este enfoque, que possam contribuir não somente com a área acadêmica, mas também com os profissionais de educação física, a fim de proporcionar conhecimentos amplos a seus praticantes, e para que estes consigam compreender melhor a sua prática.

EQUIPE: ELISANGELA DA ROCHA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 2865

TÍTULO: PADRÕES RADIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A tuberculose (TB) pulmonar em crianças, em geral, corresponde TB primária e os pacientes são negativos bacteriologicamente. Por outro lado, adolescentes tem forma do "tipo adulto" e costumam ser bacilíferos. O diagnóstico em adolescentes (mão em crianças) pode ser comprovado bacteriologicamente na maioria das vezes. Este estudo descreve padrões radiológicos de pacientes pediátricos.

Foram estudados retrospectivamente, em amostra de conveniência, crianças e adolescentes (0 a 18 anos) com tuberculose pulmonar

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

atendidos no IPPMG-UFRJ, internados ou não, no período de 20013 a 2018. Foram incluídos pacientes nos quais havia imagem disponível no arquivo da instrução e excluídos os demais. Os padrões radiológicos foram classificados em: opacidade, processo gânglio-pulmonar, nódulos, escavações e derrame pleural. O diagnóstico foi feito em todos os pacientes com base no sistema de pontuação de TB do Ministério da Saúde que prescinde de confirmação bacteriológica. Realizada estatística descritiva por frequência e percentuais e medida de razão de prevalência com teste de Fischer. O projeto foi aprovado pelo CONEP (67129817.8.0000.5264).

Havia 31 pacientes com idades variando de 7 meses a 13 anos; 17 do sexo masculino e 15 do feminino. Os achados radiológicos (em numero de vezes) em 23 crianças foram: 6 (18,8%) gangliopulmonares; 17 (53,1%) opacidades; 4 (12,5%) nódulos; 5(15,6%) derrames pleurais. Em 8 adolescentes havia: 3 (23,1%) gangliopulmonares; 5(38,5%) opacidades; 3 (23,1%) nódulos e 2(15,3%) escavações. Houve predomínio de opacidades e derrames pleurais em crianças (F=0.08). Nos adolescentes o predomínio foi de nódulos e de escavações. As formas gangliopulmonares tiveram frequência discretamente aumentada em adolescentes (F=n.s). Os casos de derrame pleural (n=5) ocorreram somente em crianças e as escavações (n=2) apenas em adolescentes.

Por se tratar de centro de referencia e pelo pequeno numero de adolescentes é possível que a maior frequência de formas gangliopulmonares, mais característica de crianças, tenha sido observada em adolescentes. Como todos os pacientes eram negativos ao exame bacteriológico, reitera-se o valor do diagnóstico clinico-radiológico, mesmo em adolescentes.

EQUIPE: CLEMAX COUTO SANT'ANNA, ISABELA CARMONA, LEONARDO COUTINHO VEIGA, LUIZ FELIPE CHICRI, MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH

ARTIGO: 2869

TITULO: **MICROPARTÍCULAS DE EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO INIBEM A AGREGAÇÃO DA A-SINUCLEÍNA E REMODELA FIBRAS AMILOIDES MADURAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A agregação da alfa-sinucleína (a-sin) é um marcador na doença de Parkinson (DP), a segunda neuropatologia mais comum. Esta proteína desenovelada se acumula dentro de neurônios dopaminérgicos, promovendo morte celular e processos inflamatórios no cérebro¹. A investigação de compostos anti-agregação, tal como orto-imoquinona (IQ) e epigalocatequina-3-galato (EGCG), são importantes para descobrir novos tratamentos para DP. O IQ reage com as lisinas da a-sin inibindo a agregação e promovendo o remodelamento das fibras¹. As moléculas de EGCG oxidadas ou não oxidadas podem reagir com as fibras amiloides através das bases Schiff, e também conduzir ao remodelamento amiloide². Em condições controladas, o EGCG oxidado pode ser usado para desenvolver micropartículas para drug delivery³. Nosso objetivo foi o desenvolvimento de micropartículas de EGCG (MP EGCG) oxidado carregadas com IQ para bloquear a agregação de amiloides da a-sin. A agregação *in vitro* e a propriedade de semente da a-sin foram mensuradas por fluorescência de Tioflavina T, a citotoxicidade por liberação de LDH, a morfologia por Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) e o remodelamento por ensaio de *filter retardation* e cromatografia. Na presença de MP EGCG a cinética de agregação foi inibida de maneira dose dependente. A MET mostrou que o tratamento com MP EGCG formou oligômeros amorfo da a-sin. As análises das fibras maduras indicaram que MP EGCG remodelou as fibras de a-sin diminuindo sua capacidade de semente. Além disso, nós observamos que MP EGCG foi internalizada pela micróglia e protegeu células N2A diferenciadas da toxicidade de oligômeros amiloides de a-sin. Finalmente, nós avaliamos o efeito sinérgico de MP EGCG carregadas com IQ. As MP carregadas foram, de fato, mais eficientes no bloqueio da agregação de amiloides da a-sin. As MP EGCG é uma estratégia promissora contra a amiloidogênese da a-sin *in vitro*, onde as MP possuem duas funções, a interação direta com a proteína e o carregamento de uma pequena molécula (IQ), que também possui atividade antiagregação.

EQUIPE: BEATRIZ SOUZA MESSIAS DOS SANTOS, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, LUIZA FERNANDES, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 2873

TITULO: **ALUÁ: UMA BEBIDA FERMENTADA BRASILEIRA - RESGATE HISTÓRICO E CULTURAL DE UM ALIMENTO POTENCIALMENTE PROBIÓTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Aluá representa um grupo de bebidas fermentadas naturalmente a partir de alimentos como pão, milho, arroz e principalmente frutas ou suas cascas, sendo o abacaxi a mais utilizada. A fermentação resulta em uma bebida leve, ácida e gaseificada, que pode ser adoçada e adicionada de especiarias. A bebida é mais popular nas regiões norte e nordeste do Brasil, e é conhecida também como Aroá, Aruá ou Aloá. Embora tenha uma importância significativa na culinária nacional e seja considerado o primeiro refrigerante brasileiro, existem poucos dados científicos que elucidam sua história, fatos culturais e aspectos tecnológicos. Sua produção aborda importantes aspectos de sustentabilidade, uma vez que utiliza partes normalmente não comestíveis de frutas, como a casca do abacaxi, representa um estímulo à produção doméstica de alimentos e consequente redução de resíduos, agrega valor nutricional e aumenta o consumo de microrganismos benéficos ao organismo por se tratar de um alimento artesanalmente fermentado. A maioria dessas características vai de encontro às recomendações do "Guia Alimentar para a População Brasileira - 2014". Neste contexto, este estudo tem como objetivos resgatar os dados históricos que deram origem às primeiras referências sobre o aluá, assim como as influências da bebida e suas matérias primas na cultura mundial e resgatar seu consumo. O levantamento histórico mostrou que o aluá originou-se de uma combinação de culturas, dos indígenas nativos com a dos africanos trazidos como escravos no período colonial. A propagação da utilização do abacaxi, principal ingrediente do aluá, pelos índios brasileiros (Tupiguaranis), foi realizada através de intercâmbios culturais e expedições indígenas por rios e mares para outras tribos do Brasil, da América do Sul e Central. A primeira evidência de contato dos europeus, que culminou na propagação do abacaxi no mundo foi em 1493, com a chegada de Cristóvão Colombo no Caribe. A partir daí o abacaxi se espalhou com grande personalidade na cultura mundial, tornando-se símbolo de tropicalidade associado à prosperidade, sendo retratado nas artes e arquitetura. Os fermentados tiveram um importante papel na manutenção da saúde das populações indígenas, sendo utilizadas por todas as civilizações do mundo. Os microrganismos que participam da fermentação produzem nutrientes como vitaminas K e do complexo B, além de aminoácidos essenciais que são fundamentais para o sistema imune e fisiologia das células intestinais. O uso destas bebidas, além de ter uma importância cultural, também contribui para garantir uma adequação de micronutrientes na dieta e consequentemente a promoção da saúde. Desta forma, é importante a divulgação dos fatos históricos, bem como a divulgação da importância da reintrodução desta bebida probiótica na culinária brasileira. Estudos adicionais estão sendo realizados quanto à elaboração de receitas, da mesma maneira que a definição da limitação de uso, por apresentar baixos teores alcoólicos.

EQUIPE: MARCELA MESQUITA DE MEDEIROS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 2876

TITULO: **AÇÃO DA LAMININA EM LINHAGENS TUMORAIS DA MAMA MDA MB231 E MCF7**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A laminina é uma glicoproteína que tem um papel importante na regulação de diversos aspectos da fisiologia celular, incluindo manutenção fenotípica e motilidade. Já há algum tempo investigamos o papel dos substratos de laminina polimerizada sob a forma 2D ou 3D e laminina não polimerizada (LM7) sobre o comportamento das linhagens tumorais da mama MDA MB 231 e MCF7. Constatamos que a laminina não promove

uma redução na proliferação celular, no entanto, acelera a adesão e altera a morfologia e a organização dessas células na cultura, o que indica que seu principal efeito seja favorecer um fenômeno de transição mesênquima-epitélio (MET). A MDA é uma célula tripla negativa, que já sofre transição epitélio-mesênquima (EMT) e expressa CD44⁺ e CD24⁺, ambas, proteínas de adesão que com frequência estão envolvidas no processo de metástase de neoplasias epiteliais. Sabendo disso, resolvemos investigar a presença ou ausência de alguns marcadores de EMT no cultivo da MDA MB231 em 4h ou 4 dias nos substratos poliLM 2D, poliLM 3D, LM7 e controle (vidro). Após o cultivo dessas células elas foram analisadas por citometria de fluxo para avaliação da expressão de CD24 e CD44 ou preparadas para imunofluorescência para a visualização da vimentina, uma proteína de citoesqueleto expressa em células de fenótipo mesenquimal. Nossos resultados de citometria mostraram que a expressão de CD44 se manteve estável e que houve uma up-regulação de CD24 no substrato de poliLM 2D. Embora a correlação entre expressão de CD24 e inibição da invasividade ainda seja controversa na literatura, esta proteína tem sido considerada um marcador epitelial e o aumento de sua expressão está relacionado à inibição do fenótipo invasivo em estudos com linhagens tumorais de mama. Os resultados com a imunofluorescência mostraram que houve uma evidente redução na marcação para vimentina nos substratos de poliLM 2D e 3D, outro dado que sugere o efeito da polilaminina na redução das características mesenquimais nessas células. Em conjunto, nossos dados indicam que o principal papel da laminina seja favorecer a MET. Daremos continuidade a nossos estudos investigando outros marcadores de MET e realizando ensaios funcionais de migração celular.

EQUIPE: TATIANA COELHO-SAMPAIO, RAQUEL DOS SANTOS SILVEIRA

ARTIGO: **2877**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DA RIGIDEZ AÓRTICA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: UM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O valor prognóstico da rigidez arterial aórtica elevada já foi demonstrado em algumas condições clínicas, porém ainda não foi avaliado em pacientes com hipertensão resistente (definida como insucesso em obter controle da pressão arterial apesar do uso regular de pelo menos 3 medicações anti-hipertensivas em doses adequadas). Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a importância prognóstica da rigidez aórtica para o desenvolvimento de complicações cardiovasculares e para mortalidade numa coorte prospectiva de pacientes com hipertensão resistente.

A rigidez aórtica foi medida pela velocidade de onda de pulso entre as artérias carótida e femoral (VOP-cf) na entrada da coorte em 891 hipertensos resistentes que foram a seguir acompanhados por um período mediano de 8 anos. Análises multivariadas de Cox foram utilizadas para avaliar as associações entre a VOP-cf e a ocorrência de eventos cardiovasculares totais (ECV), ECV maiores (infarto do miocárdio, AVC ou morte por doença cardiovascular), mortalidade por qualquer causa e por doença cardiovascular. A melhora na estratificação do risco cardiovascular obtida com a VOP-cf foi avaliada pelo índice integrado de melhora na discriminação (IIMD).

Durante o acompanhamento, 138 pacientes apresentaram um ECV (123 ECVs maiores), e 142 pacientes morreram (91 por causas cardiovasculares). A VOP-cf, tanto analisada como variável contínua, quanto como variável dicotômica, foi fator preditivo de todos os desfechos cardiovasculares e de mortalidade. Pacientes com VOP-cf elevada (≥ 10 m/s após correção para o efeito do jaleco branco ou ≥ 11 m/s sem correção) tiveram um risco cardiovascular significativamente elevado em 2 a 2,4 vezes, após ajuste para outros fatores de risco cardiovascular. Adicionalmente, a rigidez aórtica significativamente melhorou a estratificação do risco cardiovascular, com IIMD variando entre 12% (para a ocorrência de ECVs totais) a 18% (para os ECVs maiores).

Em conclusão, a rigidez aórtica aumentada é um fator preditivo de ocorrência de desfechos cardiovasculares adversos e de morte e melhora a estratificação de risco em pacientes com hipertensão arterial resistente. A medida da VOP-cf deve ser incluída no manejo clínico de pacientes com hipertensão resistente.

EQUIPE: LARISSA KRONEMBERGER CARREIRO GORGONIO, GIL FERNANDO SALLES, CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO, GIOVANNA BACAN, DAYANE ATAIDE

ARTIGO: **2884**

TÍTULO: **OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS UTILIZANDO DATA MINING**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O desenvolvimento atual de formulações farmacêuticas ainda depende fortemente dos métodos tradicionais de tentativa e erro de cientistas farmacêuticos, com alto custo. Recentemente, técnicas de inteligência artificial têm sido amplamente aplicadas devido à sua importante capacidade de extração automática de recursos (1), como a previsão de formulações farmacêuticas. A integração interdisciplinar de produtos farmacêuticos e inteligência artificial pode mudar o paradigma da pesquisa farmacêutica de estudos dependentes de experiência para metodologias baseadas em dados (2). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo a criação de um banco de dados para possibilitar o emprego de métodos de inteligência artificial na busca por novos excipientes farmacêuticos. As propriedades farmacêuticas selecionadas foram dureza, friabilidade e desintegração. O intuito é que com a utilização da linguagem Python seja possível criar um código que busque palavras-chaves em artigos científicos e então relacioná-las com as concentrações. Essa relação será realizada no programa KNIME®, por meio de nós interligados baseados em redes neurais, para potencializar uma previsão de informações. Os resultados em relação ao Python estão no processo de ter o código necessário para buscar as palavras-chaves e retornar o valor numérico mais relevante. Foram selecionados para validação no KNIME® 15 artigos, demonstrando uma relação entre as propriedades reológicas utilizadas. Com isso, será possível inserir na entrada de dados um excipiente e como saída de dados a predição das propriedades farmacêuticas dos medicamentos em estudo. Portanto, métodos baseados em ferramentas computacionais, fundamentados em inteligência artificial, se mostram potencialmente úteis para a indústria farmacêutica na pesquisa das técnicas de processos de formulações de medicamentos.

EQUIPE: THAIS ONHAS TEIXEIRA, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: **2885**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADAS DE PACIENTES COM DOENÇA PNEUMOCÓCICA RESIDENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A espécie *Streptococcus pneumoniae* é um dos mais importantes agentes de infecções graves e de caráter invasivo, tais como pneumonia, meningite e septicemia, além de causar outras de menor gravidade, como otite média e sinusite. Atualmente, o combate às doenças pneumocócicas é feito pela administração de antimicrobianos e pela profilaxia com vacinas polissacarídicas conjugadas a proteínas. Esse estudo tem como objetivo contribuir para a continuidade da vigilância desse microrganismo em períodos que sucedem a implementação do uso de vacinas, após 2010. Para identificação da espécie foram realizados testes fenotípicos (bile-solubilidade, detecção de antígeno capsular por aglutinação pelo látex e susceptibilidade a optoquina), e as técnicas de espectrometria de massas por MALDI-TOF (*Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time Of Flight*) e de PCR (reação em cadeia da polimerase) para o gene *lytA*. A susceptibilidade aos antimicrobianos foi

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

determinada por testes de difusão em ágar, e as amostras que se apresentaram não sensíveis a penicilina foram submetidas à testes para determinação de concentrações mínimas inibitórias (CMIs) (teste E). A presença de genes associados à resistência à eritromicina e clindamicina (*ermA*, *ermB* e *mefA*) e à virulência (pili dos tipos 1 e 2) foi investigada por PCR. A determinação do tipo capsular foi feita por PCR multiplex. Oitenta e duas amostras foram estudadas e apresentaram-se com fenótipo típico da espécie: susceptibilidade à optoquina, com produção de α -hemólise e positivas nos testes de bile-solubilidade e de pesquisa de antígeno capsular. A técnica de MALDI-TOF identificou as amostras como pertencentes a espécie com escores confiáveis (>2,00). Os testes de susceptibilidade foram realizados com 75 amostras e percentuais variados de resistência foram observados [clindamicina (38,6%), cloranfenicol (6,6%), eritromicina (34,6%); levofloxacina (2,6%), penicilina (66,6%), rifampicina (4%), sulfametoxazol-trimetoprim (45,3%), tetraciclina (40%)]. As CMIs de penicilina variaram de 0,12µg/ml a 8 µg/ml. O gene *ermB* foi detectado em 17 amostras. Genes associados à produção de pili dos tipos 1 e 2 foram detectados de forma exclusiva em 20 e 2 amostras, respectivamente. Doze amostras albergavam os dois genes concomitantemente. Os seguintes tipos capsulares foram identificados: 3, 6, 19A, 35B (2 amostras cada), 15A/15F (1 amostra). Embora ainda parciais, os resultados revelam percentuais elevados de resistência a antimicrobianos e a ocorrência de sorotipos não contemplados na formulação vacinal empregada em nosso meio. Como próximas etapas deste estudo, novas amostras serão incorporadas e serão completados os testes para todas as amostras incluídas. Amostras selecionadas serão submetidas a análises moleculares empregando PFGE e MLST. As informações serão de auxílio na avaliação do impacto resultante do uso de vacinas, e na delimitação de estratégias de prevenção e tratamento mais adequadas ao panorama regional.

EQUIPE: MARINA BONZOMET CARDOSO DE OLIVEIRA, AMANDA RODRIGUES FENTANES, ANA CAROLINA CAVALCANTE GOMES, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO, LUCIA MARTINS TEIXEIRA

ARTIGO: 2891

TÍTULO: PREVALÊNCIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS SPP. PRESENTES NO BIOFILME DENTÁRIO E NARINA DE PRÉ-ESCOLARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Avaliaram-se a prevalência e resistência de *Staphylococcus* spp. a antimicrobianos, a partir do biofilme dentário e swab nasal de pré-escolares (n=23; 4,52±1,70 anos) atendidos na clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ. Compararam-se os espécimes dos sítios distintos, com variáveis coletadas de prontuários: idade (\leq ou $>$ 4 anos), gênero, histórico de hospitalização, prematuridade e intercorrências no parto. A identificação de *Staphylococcus* spp. ocorreu através da inoculação em meio de cultura (TSB + agar sangue) com verificação final por MALDI-TOF. Realizou-se o antibiograma para as amostras positivas. Testes de Fisher e Qui-quadrado ($\alpha=0,05\%$) foram utilizados para comparação dos dados. Observaram-se prevalência de 28,3% de *S. aureus* e 39,1% de *S. coagulase* (-) em toda a amostra. Todos os pacientes apresentaram isolados de *Staphylococcus* spp., sendo mais prevalente ($p=0,035$) em narina (91,3%) que em biofilme (65,%). A eritromicina foi o antimicrobiano de maior resistência das espécies *S. aureus*, *S. epidermidis*, *S. warneri* e *S. hominis*. Cepas de *S. aureus* e de *S. epidermidis* resistentes à metilicina foram isoladas de narina e biofilme, respectivamente. Não houve diferença quanto a presença de *Staphylococcus* spp., considerando todas as variáveis investigadas, para ambos os sítios ($p>0,05$). A eritromicina apresentou menor ação antimicrobiana. Apesar de alta, a prevalência de *Staphylococcus* spp. em biofilme foi menor, mas com similaridade dos sítios quanto à idade, gênero, histórico de hospitalização, prematuridade e intercorrências no parto.

EQUIPE: VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES, GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAÚJO CASTRO, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, LUANA MOTA KORT KAMP, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, RAIANE CARDOSO CHAMON, TAÍSSA TOMAZ DE ALMEIDA WAIT, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS

ARTIGO: 2894

TÍTULO: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA MUNICIPAL DE NITERÓI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: O excesso de peso na infância e na adolescência é um fator de predisposição para o surgimento de várias complicações de saúde no futuro, tais como problemas de caráter respiratório, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemia aumentando assim o risco de mortalidade na fase adulta. A mudança do perfil nutricional no Brasil revela a extrema importância de um modelo de atenção à saúde que incorpore ações de promoção a saúde, prevenção e tratamento da obesidade e das demais doenças crônicas não transmissíveis. **Objetivo:** Estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, a boa saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo. **Metodologia:** Foi realizada uma atividade de educação nutricional para alunos de ensino fundamental, com o intuito de levar conhecimento a respeito do que é uma alimentação saudável, assim como, ouvir dos mesmos quais alimentos consideravam saudáveis. A atividade foi fruto do Projeto de extensão intitulado "Estratégias para promoção da alimentação saudável no grupo materno-infantil". Foram feitas duas atividades lúdicas, sendo elas, "Cobra Cega" e "Colcha de retalho". A primeira foi realizada a partir da escolha de alunos voluntários em pares, se dirigindo paulatinamente a frente do refeitório, e mediante os olhos vendados deveriam, através do olfato, reconhecer a fruta exposta e depois experimentá-las. É importante ressaltar que as frutas foram escolhidas de forma aleatória. A segunda foi desenvolvida a partir da solicitação aos alunos para que expressassem, por meio de um desenho ou apenas uma palavra, o que consideravam uma alimentação saudável. Depois de planejadas, suas definições foram expostas no corredor da sala de aula. **Resultados:** Após a realização da dinâmica, foi possível constatar que os alunos, em sua maioria, não sabiam reconhecer a fruta por meio do olfato e, justificando tal fato, na colcha de retalho houve prevalência de alimentos industrializados. Vale ressaltar que hoje em dia, há um aumento crescente do consumo de alimentos ultraprocessados e uma diminuição significativa dos alimentos in natura ou minimamente processados sendo comprovado por estudos científicos a sua relação com o aumento do excesso de peso e da obesidade infantil em detrimento de más escolhas alimentares. **Conclusão:** A aquisição de bons hábitos alimentares deve ser iniciada desde cedo e de forma gradual. A educação alimentar e nutricional é de extrema importância no contexto da promoção da saúde e da alimentação saudável, favorecendo o desenvolvimento de ações que garantam a adoção de práticas alimentares mais saudáveis dentro e fora do ambiente escolar.

EQUIPE: LAÍSA RAMOS RODRIGUES, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, ERLAINE GOMES, BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, CAROLINA FERNANDES, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CLAUDIA SAUNDERS, ANA CAROLINA RABELLO DA SILVA MAZZOLI, KINBERLY ALVES FREITAS RODRIGUES, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 2900

TÍTULO: MODELO MURINO DE INFECÇÃO DO VÍRUS DA ZIKA VISANDO TERAPIA ONCOLÍTICA DE GLIOBLASTOMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Glioblastoma (GBM) é um tumor agressivo intracerebral com a maior taxa de incidência entre os tumores primários que acometem o sistema nervoso central. O atual tratamento, remoção cirúrgica associado a radioterapia e quimioterapia, é considerado um paliativo pois não há cura para GBM. A taxa de reincidência tumoral é alta e a taxa de sobrevida do paciente é baixa, cerca de quinze meses. Trabalhos *in vitro* e *in vivo* demonstraram que o vírus da Zika (ZIKV) possui alta capacidade oncolítica, infectando e induzindo apoptose especificamente nas células-tronco do GBM, as mais resistentes aos quimioterápicos. Estes resultados sugerem que a infecção pelo ZIKV pode contribuir no combate ao GBM.

Nosso objetivo é investigar a infecção do ZIKV em encéfalos de modelo animal saudável. Para tal, esse trabalho traz resultados preliminares sobre os efeitos e toxicidade da infecção intracerebral do ZIKV em camundongos adultos na ausência do GBM revelando importante informação pré-clínica à terapia almejada.

Foram utilizados 5 camundongos suíços machos com 3 meses de idade submetidos à cirurgia estereotáxica - posicionando-se o crânio do animal em aparato cirúrgico com sistema de coordenadas em que é possível atingir a exata posição encefálica almejada - para infecção intracerebral com ZIKV no corpo estriado. Destes, um foi infectado com ZIKV Africano 2.0E+04 PFU (corresponde a uma dose de 2.0E+06 PFU / homem de 60kg); outros dois foram infectados com ZIKV BR 2.0E+03 e 2.0E+04 PFU (dose de 2.0E+06 e 2.0E+07 PFU / homem de 60kg, respectivamente); e os dois controles com sobrenadante de células Vero (MOCK). O peso dos animais foi aferido a cada 48hs após a infecção. O camundongo infectado com ZIKV Africano veio à óbito em 6dpi. Ambos os camundongos infectados com ZIKV BR perderam, em média, 25-30% de peso na primeira semana após a cirurgia, não houve perda significativa de peso nos controles. O camundongo infectado com ZIKV BR 2.0E+03 PFU apresentou aumento gradativo do peso a partir do 7º dia até se igualar ao peso do controle no 23º dia após a cirurgia. No 7º dia, os encéfalos dos outros camundongos infectados com ZIKV BR 2.0E+04 PFU e do MOCK foram coletados após eutanásia e perfusão. Na sequência, foram fixados em PFA 4% por 72hrs. Estes foram crioprotetidos e sectionados a 10µm para imunohistoquímica, seguidos de imunomarcagem para ZIKV (NS1) e caspase. A detecção de vírus foi positiva no camundongo infectado e não houve marcação de caspase. Não foi observada nenhuma das referidas marcações no MOCK.

Estes resultados mostram que murinos adultos são suscetíveis à infecção por ZIKV quando injetado intracerebral. Porém, com retorno à higidez em aproximadamente 14dpi. Os resultados dos experimentos em andamento são essenciais para elucidar os mecanismos antitumorais do vírus da Zika de forma a subsidiar e garantir segurança à terapia viral proposta na extinção da proliferação tumoral corroborando à sua inserção no contexto atual do tratamento do Glioblastoma.

EQUIPE: MARIA BELLIO, JÉSSICA CAVALEIRO DA SILVA, RAIANE OLIVEIRA FERREIRA, VIVALDO MOURA NETO, TAILENE RABELLO, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS, PATRICIA PESTANA GARCEZ, RICARDO MARTINS SANTOS

ARTIGO: 2901

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO LACTATO COMO MODULADOR DA TUMORIGÊNESE E DA AGRESSIVIDADE TUMORAL: UM ESTUDO DO EIXO METABOLISMO CELULAR-MICROAMBIENTE-INFLAMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer constitui-se num sério problema mundial de saúde e tem sido uma das maiores causas de morbidade e mortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Existem muitos elementos que contribuem para o estabelecimento e progressão do tumor, um deles está relacionado a mudanças no metabolismo das células tumorais. O efeito Warburg ou glicólise aeróbica direciona o fluxo glicolítico para a produção de lactato e contribui para o desenvolvimento tumoral. Nossa hipótese questiona se a alta produção de lactato pelas células tumorais estaria relacionada com a polarização de macrófagos, contribuindo assim para a agressividade do tumor. Esta via é uma das mais importantes para a manutenção do tumor. Neste contexto, muitos compostos atuam diminuindo a produção de lactato pelas células tumorais, como é o caso do Clotrimazol (CTZ), que age modulando negativamente a glicólise em células tumorais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar se a inibição da produção de lactato promoverá a diminuição da polarização de macrófagos (M1→M2), da produção de IGF-1 e da estimulação da sinalização oncogênica nas células tumorais. Utilizamos neste trabalho 3 linhagens celulares B16-F10 (Melanoma de Camundongo), J774 e Raw 264.7 (Macrófagos de Camundongo, para ensaios de polarização). Para os ensaios *in vivo*, foram utilizados camundongos C57BL/6j. Em nossas primeiras análises observamos que o CTZ age sobre as células tumorais B16-F10 diminuindo a produção de lactato sem comprometer a viabilidade celular. Observamos nestes ensaios que somente concentrações acima 50 µM do fármaco promovem perda da viabilidade celular. O CTZ também modula outros parâmetros do metabolismo celular como a captação de glicose e atividade de enzimas importantes da via glicolítica. Com relação aos macrófagos (J774 e Raw 264.7) observamos que altas concentrações de lactato modulam a polarização destas células, levando a expressão de marcadores característicos da polarização M2 (macrófagos importantes para o crescimento tumoral). Nos ensaios *in vivo*, onde induzimos o tumor com células B16F10, observamos que os animais tratados com CTZ na concentração de 200mg/Kg durante 15 dias, apresentaram uma redução da massa tumoral. Além disso análises da atividade de AST e ALT relacionadas ao dano hepático não revelaram diferenças entre grupos controle e tratado com o fármaco, sugerindo que o tratamento não interfere com as funções do fígado, assim como o peso dos animais tratados também não foi afetado. Análises de um homogenato feito com os tecidos tumorais extraídos destes animais revelaram que a concentração de lactato foi menor em animais tratados e, posteriormente, observamos uma menor polarização de macrófagos para o perfil M2 nesses mesmos animais tratados, indicando que a redução da concentração de lactato pode afetar a polarização de macrófagos *in vivo*.

EQUIPE: DEBORAH DA SILVA DIAS, ALAN CLAVELLAND OCHIONI, PATRICIA ZANCAN, MAURO SOLA-PENNA

ARTIGO: 2903

TÍTULO: O PROGRAMA FOMENTO FLORESTAL DE EUCALIPTO DA CENIBRA E SUAS POSSIBILIDADES PARA UMA DISCUSSÃO E VISÃO CRÍTICA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O estudo busca compreender e desvelar contribuições e desvantagens do Programa de Fomento Florestal empresa Celulose Nipo-Brasileira S.A - CENIBRA, no município de Peçanha- MG, e suas possibilidades na abordagem didático-pedagógica de temas relativos à preservação ambiental e sustentabilidade. O produto educacional será um jogo de tabuleiro, a ser confeccionado pelos alunos e professores envolvidos, que será utilizado por professores da região para levantar reflexões sobre vantagens e desvantagens de um programa de fomento florestal no âmbito da educação ambiental e sustentabilidade. Participarão 40 alunos das três séries do Ensino Médio da E.E. Senador Francisco Nunes Coelho, localizada na cidade de Guanhães, MG, mesoregião de Peçanha. resultados de estudos apontam que a região do Vale do Rio Doce/MG, tem 151.649,06 hectares de área plantada, a quarta maior em concentração de eucalipto, onde o município de Peçanha com 19.189 ha ocupadas, é líder na produção regional. O trabalho busca contribuir, em uma perspectiva crítica, com a ampliação do ambiente educativo para além dos muros da escola, buscando outros métodos para abordar a educação ambiental além daquela tradicional, espaço formal. Os alunos farão visita de campo em fazendas de eucalipto onde serão observadas as áreas de plantio de eucalipto, analisando a biodiversidade desta área, bem como as matas ciliares, onde observarão qual o tipo de vegetação e a distância, mínima, exigida entre a mata ciliar e o rio, suas resesvas naturais e variedades de fauna e flora, em relação à área fomentada. O trabalho será qualitativo e os cálculos da biodiversidade serão de cunho observatório, através de comparações visuais entre as duas áreas. Em entrevistas semiestruturadas os produtores rurais serão questionados sobre resultados de análise do solo e das águas antes e após o plantio do eucalipto. Nesta etapa a questão norteadora/problematizadora será "É possível desenvolver uma atividade econômica com preservação ambiental?" será fundamental para orientar a discussão. Os alunos produzirão relatórios com textos das entrevistas, e com suas visões críticas sobre os dois tipos de florestas visitadas, considerando questões ambientais, sociais, culturais e econômicas. A produção dos relatórios será orientada e acompanhada pela pesquisadora. A partir dos resultados dos relatórios serão desenvolvidas as etapas do jogo de tabuleiro. perguntas sobre as vantagens e desvantagens das plantações de eucalipto serão distribuídas em cartas, que serão sorteadas. Acertos nas perguntas acarretarão em avanços nas casas no jogo. Erros, em recuos. Espera-se que os alunos participantes possam desenvolver visão sustentável na região em que vivem.

EQUIPE: VALQUÍRIA MARÇAL E SILVA, ELIANA SCHWARTZ TAVARES, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 2908

TÍTULO: OS EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE LUZ EM UM MODELO DE LESÃO DO NERVO ÓPTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A lesão do nervo óptico resulta em perda irreversível de visão, como é observado na progressão do glaucoma, doença que afeta 2% da população brasileira. Dessa forma, há uma busca por tratamentos que sejam capazes de proteger as células ganglionares da retina (CGR) e regenerar seus axônios, visto que, por fazerem parte do sistema nervoso central, não possuem capacidade de regeneração espontânea após uma lesão. Estudos anteriores demonstraram que uma terapia feita com células-tronco mesenquimais humanas possuem um efeito neuroprotetor e pró-regenerativo e que com o tratamento os axônios das CGR chegam a atingir o colículo superior. No entanto, não há a formação de sinapses neste local impedindo uma recuperação funcional. Logo, o objetivo desse trabalho é avaliar se a privação de luz diminui a resposta plástica advinda do olho contralateral que ocupa as sinapses do nervo lesado, permitindo que os axônios regenerados se tornem funcionais. Para avaliar o ganho funcional visual de ratos *Lister hooded* após lesão unilateral por esmagamento do nervo óptico e privação de luz por 60 dias foi usado o aparelho Optomotry. Neste teste é avaliada a resposta optomotora, através da estimulação visual de barras de alto contraste que giram em torno do animal a frequências de 0.042, 0.192, 0.342, 0.492, 0.642 cy/deg. Quando a resposta está preservada, o animal move a cabeça no mesmo sentido da rotação, sendo possível distinguir as respostas advindas do lado lesado e do controle devido às características do sistema visual destes animais. Os ratos foram avaliados no pré-operatório para assegurar a integridade de sua visão, 1 dia pós-operatório para confirmar que a lesão levou à perda visual, e 60 dias pós-operatório, no qual foi avaliado o efeito da privação de luz. Apesar da maior sobrevivência de CGR observada, não se obteve uma resposta funcional dos ratos privados de luz. Logo, as perspectivas para este trabalho incluem avaliar se a injeção de células-tronco mesenquimais humanas, que demonstram possuir um efeito neuroprotetor e pró-regenerativo para as CGR, em conjunto com a privação de luz podem levar a uma maior regeneração e uma possível recuperação funcional visual.

EQUIPE: GABRIELA MARQUES MENDONÇA LIRA, JULIANA VASQUES, LUIZA CHIMELI ORMONDE, ROSALIA MENDEZ OTERO

ARTIGO: 2911

TÍTULO: SÍNDROME DA COMBINAÇÃO: O QUE É? QUAL O MELHOR TRATAMENTO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A síndrome da combinação, ou síndrome de Kelly, é uma condição com características bem evidenciadas encontradas comumente em pacientes portadores de prótese total superior e usuários de próteses parciais removíveis inferiores classe I de Kennedy. Quando a maxila edentada se opõe aos dentes anteriores mandibulares começam a surgir uma série de características peculiares a essa condição ao longo dos anos como: perda óssea no rebordo antero-superior, extrusão dos dentes anteriores inferiores, aumento das tuberosidades maxilares, perda óssea do rebordo posterior de mandíbula visto que esse recebe cargas advindas da base da prótese parcial removível, além de hiperplasia papilar em palato duro. Tais sintomas quando não detectados podem agravar o quadro de reabsorção óssea e comprometer o nível de inserção dos dentes vitais do paciente levando o mesmo a dificuldades futuras com o uso das próteses removíveis. Essa revisão de literatura tem por objetivo informar sobre o correto diagnóstico e tratamento dessa condição além de mostrar soluções protéticas que auxiliem a resolução de tais casos. O conhecimento da síndrome da combinação é de fundamental importância para impedir a progressão dos sintomas que quando não tratados prejudicam a vida do paciente tanto no funcionamento das próteses e sua estética quanto em seu convívio social.

EQUIPE: FERNANDA DE SOUZA, MILENA ALMEIDA, GIOVANNA PESCE

ARTIGO: 2914

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No Brasil, as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos são consideradas idosas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo por base as estimativas do ano de 2017, esta população já havia superado o marco de 30,2 milhões, o que representa 13,5% dos brasileiros (IBGE, 2018). Este contingente de pessoas mais velhas traz desafios nas esferas social, cultural, de lazer e saúde. Portanto, faz-se necessário que o envelhecimento seja alvo de diferentes iniciativas, contemplando também os aspectos sociais que envolvem esta população. O projeto de extensão e pesquisa intitulado "Participação Sociocultural da População Idosa" foi construído em consonância com as atuais Políticas Culturais, as Políticas Públicas dirigidas à população idosa e a Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão é entendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico, capaz de permitir a interação entre a universidade e a sociedade, e propiciar a troca de saberes entre senso comum e científico (FORPROEX, 2012). O projeto tem por objetivo entender e abordar as dificuldades no acesso das pessoas idosas aos espaços culturais e fomentar a fruição cultural desta população, considerando também o impacto das políticas acerca do envelhecimento com o consumo cultural do público em questão. A ação se propõe a realizar grupos de discussão com os idosos e visitas em diversos equipamentos culturais. O foco da ação são os idosos de diferentes regiões do Rio de Janeiro, frequentadores de unidades de saúde, centros de convivência, coletivos de idosos e/ou outros grupos constituídos a partir de projetos de extensão e pesquisa. Além disso, a proposta envolve ainda a organização de eventos em temas relacionados à cultura e oficinas com o público idoso para a discussão e avaliação das experiências realizadas. Espera-se com o projeto contribuir na produção de conhecimento na temática, na transferência de conhecimento para a sociedade, no incentivo a frequência aos equipamentos culturais e na formação de recursos humanos em Gerontologia, Cultura e áreas afins.

EQUIPE: JOSÉ VALDIR NOGUEIRA DA SILVA JUNIOR, DAIANE VIANA, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, THAIS MARQUES DOS SANTOS, NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA, CLAUDIA REINOSO ARAÚJO DE CARVALHO

ARTIGO: 2916

TÍTULO: AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA BÁSICA EM PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE TIPO I - ESTUDO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A neurofibromatose tipo 1 (NF1), é uma doença autossômica dominante que apresenta história familiar positiva em 50% dos casos e sua incidência é em torno de 1:2.000 nascidos. Ela acomete vários sistemas, órgãos e tecidos de diversas origens embrionárias, principalmente as células dos tecidos neurais. Para confirmar o diagnóstico é necessário que estejam presentes dois ou mais dos seguintes critérios: seis ou mais manchas café-com-leite, dois ou mais neurofibromas de qualquer tipo ou um ou mais do tipo plexiforme, efélides na região axilar ou inguinal, glioma óptico, dois ou mais nódulos de Lisch, uma peculiar lesão óssea, como displasia da asa do esfenoide ou adelgaçamento do córtex de ossos longos e um parente de primeiro grau com o critério de diagnóstico acima. A audição é fundamental para o desenvolvimento da língua oral. Além disso, o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos indivíduos com audição normal está vinculado ao desenvolvimento e a integridade das vias auditivas periféricas e centrais principal via de acesso à língua materna. Alguns estudos descrevem a presença de

neurofibromas no meato acústico externo (MAE) e um caso de perda neurossensorial progressiva em pacientes com NF1. Descrever as características audiológicas e manifestações clínicas de um participante com NF1. Estudo descritivo do tipo relato de caso de um participante com NF1 que apresentou queixas auditivas e de aprendizagem. Foi realizada anamnese, avaliação audiológica básica através de timpanometria, audiometria tonal e vocal. O estudo encontra-se na área temática da genética humana dentro do projeto de pesquisa "Avaliação do Processamento Auditivo em crianças e adolescentes com neurofibromatose tipo I" aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 23 de maio de 2017 (CAAE:63241916.0.0000.5264, Número do parecer:2.078.474). Participante relatou zumbido e piora da audição com dificuldades de discriminação vocal e desconforto para sons intensos, e foi observada a presença de um plexiforme no MAE na orelha esquerda. A avaliação audiológica sugeriu alterações periféricas do tipo perda auditiva neurossensorial de grau moderado à direita e perda auditiva condutiva de grau moderado à esquerda, observamos malformação do pavilhão auricular e alterações no MAE que podem ter relação direta com os achados clínicos. A avaliação audiológica básica é fundamental em indivíduos com NF1 visto que a doença pode apresentar caráter multissistêmico. O possível aparecimento de neurofibromas, principalmente os plexiformes, nas estruturas da orelha externa, média, interna e no nervo auditivo poderão desencadear alterações auditivas. Estas alterações relacionadas à audição e aprendizagem podem ter relação direta com a capacidade e o desempenho auditivo deste participante. É importante que sejam realizadas avaliações audiológicas durante o acompanhamento da doença, para que através do diagnóstico precoce seja possível a intervenção e acompanhamento fonoaudiológico mais adequado a cada caso.

EQUIPE: ANDRÉIA MENDES TAVARES, MARIANA MACHADO SALLES, LARYSSA ANTUNES ALVES, PRISCILA LIMA, MARCIA CAVADAS MONTEIRO, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MAURO GELLER

ARTIGO: 2919

TÍTULO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E MORFOLÓGICOS DE RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA) SOB DIVERSAS CONCENTRAÇÕES DE FÓSFORO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Raphidiopsis raciborskii é uma cianobactéria diazotrófica, tóxica e filamentosa distribuída mundialmente em ecossistemas de água doce, sendo favorecida em condições eutróficas, onde o aporte de nutrientes -principalmente nitrogênio e fósforo- se encontra intensificado, podendo gerar grandes densidades desse organismo, chamadas florações e assim impacta-los. Como essa espécie é do grupo *Nostocales*, possui capacidade de fixação de nitrogênio atmosférico, portanto seu principal nutriente limitante é o fósforo. Mesmo assim, a espécie desenvolveu estratégias de sobrevivência em baixas concentrações desse nutriente através da hidrólise do fósforo orgânico dissolvido pela enzima fosfatase alcalina, estocagem em grânulos de polifosfato e outras mudanças morfo-fisiológicas. Nesse trabalho, temos como objetivo analisar parâmetros fisiológicos e morfológicos de uma linhagem de *R. raciborskii* (T3) sob diferentes concentrações de P. Testamos o cultivo sem adição de fósforo (OP), baixo fósforo simulando uma condição eutrófica (BP: 0,03 µg.L⁻¹) e alto fósforo simulando uma condição hipereutrófica (AP: 0,3 µg.L⁻¹). Os cultivos foram mantidos por 7 dias, em triplicata. A condição BP foi a que mostrou maior crescimento, conteúdo de clorofila e concentração de proteínas solúveis após 7 dias. Além disso, exclusivamente no 5º dia, a condição BP juntamente com OP mostrou melhor eficiência fotossintética e taxa de transporte de elétrons do que a condição AP. Esses dados apontam que a linhagem T3 de *R. raciborskii* possui melhor fitness na condição BP, que simula um ambiente eutrófico, tendo perda de fitness em ambientes hipereutróficos e ultraoligotróficos.

EQUIPE: LORRAINE GARCIA, POLYANA SILVA PEREIRA, ANA BEATRIZ PACHECO, SANDRA M F O AZEVEDO

ARTIGO: 2928

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA QUIMIOTÁTICA DE MONÓCITO DO TIPO 1 E PARÂMETROS CLÍNICOS E LABORATORIAIS EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Relação entre proteína quimiotática de monócitos do tipo 1 e parâmetros clínicos e laboratoriais em pacientes com hipertensão arterial resistente

Autores: Vitor de Melo Nolasco, Bruno Dussoni Moreira dos Santos, Hugo Farah Affonso Alves, Lucca Hiroshi de Sá Kimura, , João Gabriel Bezerra da Silva, Larissa de Oliveira Gonçalves, Arthur Fernandes Cortez e Elizabeth Muxfeldt

Introdução: A principal quimiocina envolvida no recrutamento de monócitos e macrófagos é a proteína quimiotática de monócitos do tipo 1 (MCP-1). Estes agentes contribuem e perpetuam um processo inflamatório crônico no endotélio relacionando-se à hipertensão e à aterosclerose. Indivíduos com hipertensão arterial resistente (HAR) possuem maior prevalência de fatores de risco cardiovasculares (CVs) e aterogênese, levando a um pior prognóstico CV.

Objetivo: Analisar o perfil de MCP1 em pacientes com HAR e suas relações com variáveis demográficas, clínicas, parâmetros na monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) e lesões de órgão alvo (LOA).

Métodos: Estudo transversal em 426 pacientes com HAR que se submeteram à dosagem sérica de MCP1 entre março de 2011 a fevereiro de 2012. Durante o acompanhamento ambulatorial foram realizados exame clínico, medidas antropométricas, aferição da pressão arterial (PA) em consultório e na MAPA e detecção de eventos CVs ou doença CV subclínica através de albuminúria (MAU), ecocardiograma e velocidade de onda de pulso (VOP). Análise comparativa entre os valores de MCP1 acima e abaixo da mediana (271 pg/ml) foi feita com teste T, Mann Whitney ou teste X² quando adequados. Correlação simples e regressão linear múltipla ajustando-se para os principais fatores confundidores das relações inflamatórias e aterogênicas verificaram a associação entre MCP1 e os parâmetros analisados, especialmente fatores de risco CV, MAPA e LOA.

Resultados: Nos pacientes com MCP1 ≥ 271 pg/ml havia predominância estatisticamente significativa de doença cerebrovascular prévia e DRC subclínica (CICr < 60 ml/min). As correlações entre o MCP1, parâmetros antropométricos, PA do consultório, uso de anti-hipertensivos e MAPA não foram significativas. Encontrou-se correlação fraca e significativa entre MCP1 e VOP média (r=0,11; p=0,02) e doenças cerebrovasculares (r:0,14 p=0,004), conforme sugerido pela análise bivariada. No entanto, a relação foi inversa para MCP1 e DAC (r:-0,10 p=0,042). Ajustando-se para os principais fatores de risco CV, apenas MAU e doença cerebrovascular foram determinantes para os valores de MCP1 no modelo de regressão logística.

Conclusão: Nos pacientes com HAR, os mecanismos endoteliais e ateroscleróticos justificam a interrelação evidenciada entre doença cerebrovascular estabelecida, doença renal subclínica, endurecimento arterial e altos níveis desta citocina quimiotática, MCP1.

EQUIPE: VITOR DE MELO NOLASCO, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 2931

TÍTULO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS IMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Com o aumento da expectativa de vida populacional, percebe-se uma grande prevalência no número de indivíduos com Diabetes Mellitus que além de causar problemas hiperglicêmicos, pode ocasionar outras complicações como, problemas cardiovasculares, nefropatias, retinopatias e pé diabético, por conta da corrosão dos vasos sanguíneos provocado pelo aumento de glicose circulante. Foi realizada uma busca de artigos baseada na metodologia revisão integrativa sobre os principais desdobramentos da complicação denominada pé diabético. A busca de artigos se deu nas bases LILACS, Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram pé diabético e autocuidado, assistência de enfermagem e pé diabético, glicemia e pé diabético e curativo e prevenção do pé diabético. Os resultados mostraram que fatores como estilo de vida, sexo, renda, escolaridade e tempo de diagnóstico do DM influenciam diretamente no risco de agravamento da doença. Além disso, os resultados da pesquisa mostraram que as Unidades Básicas de Saúde possuem papel fundamental tanto no diagnóstico, quanto no acompanhamento do paciente com esta condição. O pé diabético é capaz de tirar do indivíduo sua independência, caso não tratado adequadamente, podendo ter como resultado final a amputação do membro inferior ou parte dele. Ademais, a falta de independência, pode trazer maiores gastos e dificuldades para aqueles que são responsáveis pelo cuidado do paciente. Foi visto que o papel do enfermeiro é de suma importância para que os casos não se agravem, já que indivíduos com Diabetes Mellitus têm 15 vezes mais chances de sofrer amputação do que pessoas sem essa condição. Concluiu-se que fatores como, nível socioeconômico, déficit de conhecimento sobre o DM, baixa escolaridade e a dificuldade no acesso aos serviços de saúde influenciam negativamente na aceitação, prosseguimento e qualidade terapêutica. A atuação e qualificação da equipe multiprofissional, atuantes na Atenção Primária, favorece uma melhor aceitação dos pacientes ao tratamento do DM. Foi ainda mostrado que falhas no manejo do pé diabético, não apenas restrita à esfera clínica, mas também aos âmbitos emocional e social, podem comprometer o sucesso das intervenções.

EQUIPE: JULIANA GUIMARAES DANTAS, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, WINI MIGUEL, LIANE GACK GHELMAN

ARTIGO: 2932

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE FRACIONAMENTO ISOTRÓPICO COMO FERRAMENTA PARA QUANTIFICAÇÃO ABSOLUTA DE ASTRÓCITOS NO CÉREBRO HUMANO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo a quantificação absoluta de astrócitos no cérebro humano saudável, utilizando a técnica de fracionamento isotrópico, com o marcador nuclear celular SOX9. Nos últimos anos os astrócitos tornaram-se um intenso foco de interesse experimental. Eles compreendem uma importante classe de células da glia no sistema nervoso central (SNC) de mamíferos, e possuem papéis importantes na manutenção da barreira hematoencefálica, regulando o fluxo sanguíneo regional, fornecendo suporte trófico, antioxidante e metabólico para neurônios, reciclagem de neurotransmissores e regulação da sinaptogênese e transmissão sináptica. Devido aos seus papéis amplos e diversos na função do SNC, é lógico que uma desregulação da função astrocitária poderia contribuir para a etiologia e progressão de neuropatologias e transtornos psiquiátricos. O método de fracionamento isotrópico consiste em transformar o cérebro, que é estruturalmente anisotrópico, com diferentes densidades celulares, em suspensões isotrópicas de núcleos de células, que podem ser então identificadas imunocitoquimicamente e contados. O processo de fracionamento isotrópico se divide em etapas que levam a sua estrutura mais complexa até a suspensão dos núcleos dessas células, da seguinte forma: a região de interesse é seccionada em pequenos pedaços e pesada. Em seguida, o material é imerso em uma solução de dissociação, para auxiliar na decomposição da estrutura complexa e é macerada por uma máquina automática composta por seis homogeneizadores controlados pelo pesquisador. Após a homogeneização, os núcleos livres serão marcados para contagem no microscópio de fluorescência. É possível fazê-lo em células neuronais e não neuronais, dependendo apenas de marcadores nucleares para o tipo celular alvo da contagem, pois a técnica é simples, barata e eficiente. Portanto, baseando-nos em estudo prévio realizado pela equipe, onde se protocola o Olig 2 como marcador de oligodendrócitos, escolhemos o SOX9, marcador específico de astrócitos, para ser utilizado junto à técnica de fracionamento isotrópico. Aliquotas congeladas de 14 cérebros fracionados estão disponíveis no laboratório, e 5 delas foram usadas em experimentos preliminares para testar a eficácia dos anticorpos para Sox9. Os resultados mostraram positividade para Sox9, e tendo em vista demonstração prévia da especificidade desse marcador, as próximas etapas consistirão na realização do mesmo trabalho em maior escala. Sobre a procedência dos casos, cérebros de homens sem comprometimento cognitivo são obtidos do Banco de Cérebros da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sendo o tamanho amostral de 30 indivíduos com idade entre 40 e 64 anos, mediante critérios de inclusão e de exclusão apropriados ao protocolo. Se espera a padronização da utilização do SOX9 para a técnica de fracionamento isotrópico, a quantificação do número de astrócitos, e a comparação entre tipos celulares de camundongos e humanos.

EQUIPE: ARTHUR FREDERICO MELLO NETO, ROBERTO LENT

ARTIGO: 2935

TÍTULO: SAÚDE DA COMUNIDADE: A ESCABIOSE VISTA DE PERTO PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), dentro de seus fundamentos e diretrizes estabelece que é necessário estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde. Dessa forma, as estratégias de ação em saúde são cada vez mais empregadas a fim de permitir o intercâmbio de experiências entre o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) e o profissional de saúde o que fortalece o vínculo entre eles e auxilia na apreensão de temas importante para a saúde da comunidade. Este relato objetiva discorrer sobre a experiência de alunos do 4º período de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro em uma ação em saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Rio de Janeiro. Pautado na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e esta se dá por meio das seguintes estratégias: no quarto período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental (PCI), cuja ementa articula os cuidados básicos à saúde. Nesse sentido, a ação foi proposta para ser executada em articulação com este PCI, de modo a que os acadêmicos possam vivenciar a experiência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa do PCI. Uma das atividades é indicada nos atributos de todos os profissionais de saúde da atenção básica que visa realizar ações de educação em saúde à população adstrita, conforme planejamento da equipe e a partir desse fundamento, os alunos puderam realizá-la pondo-se já na posição do profissional de saúde. Ao abordar o tema de escabiose - escolhido a partir da observação dos alunos acerca do grande número de casos da doença que chegavam a UBS devido às condições de higiene pessoal e do ambiente que prevalece entre o público alvo o que favorece a sua disseminação - o grupo lançou mão de uma atividade no modelo de sala de espera para usuários, em sua maioria crianças e seus responsáveis, que aguardavam o atendimento na parte da manhã, se utilizando de panfletos como material didático, nos quais constavam sinais e sintomas, tratamento e prevenção e de uma breve explanação sobre o tema, seguida de momentos para esclarecimento de dúvidas e relato de casos. Com isso, pôde-se observar o contato frequente da população adscrita com o tema e orientar sobre as medidas pertinentes para que os indicadores da doença diminuam bem como para os cuidados com a própria saúde. A partir da dialogicidade profissional de saúde-usuário é possível construir um conhecimento e permitir reflexão de forma participativa o que gera impactos positivos e permanentes para a comunidade.

EQUIPE: THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, LARISSA AREIAS MACEDO PINTO, CRISTIANE FERRAZ COLONESE, BIANCA ASSUCENA

ARTIGO: 2936

TÍTULO: AUTOAVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA EM ADULTOS QUE GAGUEJAM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução. A gagueira consiste em um transtorno multifatorial, com influências de base genética, neurológica e psicossocial, que se manifesta por rupturas involuntárias no fluxo do discurso. Essa condição afeta os parâmetros da fala no que diz respeito à fluidez, à coordenação pneumofonoarticulatória, ao padrão ressonantal e a quadros de tensão em músculos relacionados diretamente – ou não – à fala, a exemplo da face, laringe, região cervical, e extremidades, como mãos e pés. Esta visão orgânica traz uma definição da gagueira como algo mensurável, com avaliações de frequência e duração de rupturas de caráter disfluyente, que permitem a percepção da evolução estatística da fluência de um sujeito. Entretanto, é importante ressaltar a importância da visão sob a perspectiva da integralidade de um indivíduo, em todas as suas dimensões, seja ela orgânica/biológica ou ainda suas dimensões sociais e psíquicas. **Objetivo.** Descrever e analisar dados subjetivos da fluência de jovens e adultos que gaguejam. **Sujeitos e Métodos.** Foram avaliados 47 indivíduos com diagnóstico prévio de gagueira do desenvolvimento, de ambos os sexos, entre 16 e 40 anos, pacientes do ambulatório de fluência do curso de fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro; submetidos ao protocolo de auto-avaliação da gagueira (adaptação de RILEY, 2004) e ao protocolo da Escada das Preocupações (CHMELA, 2005 – adaptação de OLIVEIRA, 2010) em avaliação única. As análises estatísticas foram feitas pelo software SPSS (Statistical Package Social Science for Windows), versão 20, com o nível de significância de 5%. Foi realizada a análise descritiva dos dados encontrados, além da análise comparativa a partir das variáveis “sexo” (feminino/masculino) e “severidade da gagueira” (gagueira mais/menos severa). Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, sob o CAAE nº 76111417.4.0000.5261, de acordo com as normas da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados.** A média geral encontrada no protocolo de autoavaliação é de 3,26 (dp:0,77); nos dias de fala fácil, 1,85 (dp:0,70) e nos dias de fala difícil, 4,29 (dp:0,66). A média de referência “fala” e seus correlatos na escada das preocupações foi de 1,62 (dp:1,24). 82,97% dos indivíduos tem perspectiva de melhora do quadro disfluyente. A ruptura gaga autorreferida mais frequentemente é a de “bloqueio”, seguida pelo episódio “repetição de sons e sílabas”. Apenas o parâmetro da ‘percepção subjetiva da gagueira como pior hipótese’, a partir da comparação entre sexo masculino e feminino; e ‘piora da gagueira’, a partir da comparação entre indivíduos com gagueira mais leve e mais grave tiveram diferenças estatísticas (p-valor>0,02 e 0,01; respectivamente). **Conclusão.** Indivíduos do sexo masculino tendem a perceber seu quadro disfluyente mais grave do que a realidade, assim como os que, de fato, possuem gagueira mais severa.

EQUIPE: ANA LUÍSA LOPES PERROTE, JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, LEILA NAGIB, CAIO DOS SANTOS PINHEIRO SALGADO

ARTIGO: 2939

TÍTULO: ATUAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, GETEA, NA CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O GETEA (Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro Autista), foi criado em Abril de 2018, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e possui uma visão multiprofissional e transdisciplinar já que abraça profissionais de diferentes áreas de interesse relacionadas ao autismo, tais como: Farmacêutico, Biólogo, Profissional de Educação Física, Psicólogo, Pedagogo e Psicopedagogo. O GETEA contribui para a pesquisa científica e acadêmica, propondo um novo olhar, ressignificando a forma de pensar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como a criação de ferramentas de aprendizagem para o desenvolvimento do indivíduo, respeitando sempre sua individualidade e ressaltando suas habilidades. Dito isso, temos como um dos objetivos do grupo, a capacitação profissional em escolas. Assim, foram realizadas capacitações em três escolas do município do Rio de Janeiro, tratando como tema geral o autismo e práticas pedagógicas inclusivas. As escolas participantes foram: Escola Municipal Professor Souza da Silveira localizada no bairro Quintino Bocaiuva, CIEP Oswald de Andrade em Anchieta e Escola Municipal Frei Leopoldo, em Cavalcanti. Após a capacitação solicitamos a todos os presentes que preenchessem um formulário que enviamos logo após a intervenção para o e-mail dos profissionais da educação, através da ferramenta Formulários Google. As capacitações foram realizadas com um total de 56 professores e 5 diretores, porém obtivemos resposta de apenas 11 professores e 3 gestores. Nas capacitações abordamos como primeiro ponto as características que envolvem o Transtorno do Espectro Autista, em seguida, as Leis que permitem a inclusão dessas pessoas na sociedade. Além disso, trabalhamos o papel da escola como primeiro ambiente social no qual os educandos interagem com outras crianças da mesma faixa etária e com os professores que precisam estar preparados para recebê-los e capacitados para lidar com a diferença na forma de aprendizado desses alunos. Nesse processo de ação junto a comunidade escolar, encontramos diferentes barreiras impostas pelos professores que foram identificadas e discutidas para que possam ser superadas, através de diferentes propostas de abordagem baseada no currículo funcional natural e do plano educacional individualizado. Além disso, também realizamos oficinas com atividades criativas e simples como uma forma de auxiliar os professores no exercício de ensinar, de maneira que esse aprendizado se torne significativo para o aluno. Por fim, ressaltamos que não existem receitas prontas para realizar o processo de inclusão de indivíduos com deficiência nos diversos ambientes no qual ela está inserida, inclusive no meio escolar, mas é de extrema importância aceitar as heterogeneidades dos sujeitos.

EQUIPE: THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA, MARCELO FELIPE SILVEIRA DE MATTOS, TEREZINHA DE JESUS PEREIRA DUTRA MACHADO LIMA, ANA PAULA SENA, MICHELE MORGANE DE M MATTOS, CRISTIANE B. X DE MORAES, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 2942

TÍTULO: A DIVULGAÇÃO DO PROJETO FUNDÃO BIOLOGIA - UFRJ NO FACEBOOK

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O trabalho trata dos principais aspectos que direcionam a organização e socialização da página do facebook do Projeto Fundão Biologia - UFRJ, que vem atuando na formação de professores da Educação Básica desde 1983. As suas ações de extensão, pesquisa e ensino têm sido conduzidas por docentes da universidade em parceria com os de escolas do Rio de Janeiro. Para a comunicação de suas ações dispõe-se de uma página do facebook, com mais de 1000 seguidores, que pode ser vista como uma ponte de ligação entre o seu público, principalmente professores e estudantes, com o projeto, sua história e suas coleções e acervos. Com o objetivo de aprimoramento do alcance social dessa página, vêm-se reestruturando o seu papel a partir de um planejamento pré-definido de postagens. As postagens com novidades são publicadas três vezes por semana: às terças-feiras são publicadas notícias sobre as atividades do Projeto Fundão Biologia - UFRJ; a primeira terça-feira do mês é para divulgar o projeto com suas novidades e atividades escolares; as segundas terça-feira destinam-se à divulgação dos acervos de materiais didáticos com o objetivo de aumento de empréstimos e consultas do acervo histórico de livros didáticos; já nas terças-feiras de cada mês são postadas informações sobre a integração do projeto com as escolas parceiras, exemplificando a importância da interação, usando fotos de encontros; por fim, as quartas terças-feiras são reservadas para a divulgação das ações do projeto como um todo, podendo-se unir todas as ações orientadas pelos diferentes coordenadores de projetos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ. Além desse planejamento das terças-feiras de cada mês, as quintas-feiras é utilizado o recurso das #TBT(hashtag throwback Thursday ou regresso para quinta-feira), visando a uma maior visibilidade para o projeto por integrá-lo ao recurso digital das redes sociais, criando uma ligação com o sistema e o projeto. E ainda, a cada sábado também estão planejadas ações como: o primeiro sábado do mês é de curiosidades da ciência; no segundo são apresentadas novidades da ciência sobre avanços, novas teorias, artigos ou tccs; já o terceiro sábado é dos Gingantes da ciência, com apresentação de histórias de cientistas; e no quarto sábado do mês tem-se a divulgação de cursos, projetos e áreas externas da universidade. Para a implementação desse planejamento, tem se usado mídias diversas como vídeos, textos, links, podcasts, projetos, fotos, citações, artigos, livros entre outras que podem promover e instigar a compreensão por parte do público que acessa a página a respeito de diversos temas. Todas essas ações de reorganização da página do facebook vêm sendo acompanhadas para se compreender como vem sendo

acessada, e com que objetivo. Tal acompanhamento tem sido fundamental para a compreensão das formas de comunicação, divulgação e socialização das ações de extensão, pesquisa e ensino do Projeto Fundação Biologia - UFRJ.

EQUIPE: MONIQUE FERRAZ, MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES

ARTIGO: 2944

TÍTULO: MIELOMA MÚLTIPLO - CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E FUNCIONAL DE LINFÓCITOS ESTIMULADOS POR CÉLULAS DENDRÍTICAS FUSIONADAS COM PLASMÓCITOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica decorrente da expansão de plasmócitos na medula óssea, e mesmo com os tratamentos já existentes ainda não há cura. A fusão de células dendríticas (DC) apresentadoras de antígenos com células tumorais e seu uso como imunoterapia vêm sendo indicado como um tratamento que influencia na sobrevida de pacientes com câncer. No Mieloma Múltiplo este tratamento está sendo estudado e os efeitos destas células fusionadas deve ser investigado. O objetivo proposto foi estudar as propriedades morfofuncionais de linfócitos estimulados por DC fusionadas com células de MM através da resposta linfocitária de linfócitos T.

As DC obtidas "in vitro" através da diferenciação de monócitos do sangue de doadores saudáveis foram fusionadas com plasmócitos (linhagem RPMI8226). Antes de realizar a fusão, células da linhagem RPMI 8226 foram marcadas com FAR RED e as DC com CFSE. Para concentrar as células fusionadas (DF) e não fusionadas (DNF) foi feita uma seleção celular por citometria de fluxo. Estas células foram co-cultivadas por cinco dias com linfócitos T CD8⁺ e expandidas com a IL-15 por 12 dias. Esses linfócitos foram quantificados, fenotipados e submetidos ao ensaio de citotoxicidade contra células da linhagem RPMI8226.

Como resultado parcial, observamos que a taxa de fusão revelada por citometria de fluxo apresentou uma variação de 3-19% e o grau de pureza pós-seleção foi de até 91%. Na microscopia confocal o produto da seleção da fusão revelou 14,8% das células possuindo dupla marcação, além disso 28% eram uninucleadas. As células fusionadas selecionadas apresentaram uma capacidade estimulatória proliferativa de linfócitos T CD4⁺ semelhante às DCs não fusionadas, porém em linfócitos T CD8⁺ o estímulo por DCs não fusionadas foi menor do que pelas FUS. A expansão dos linfócitos T CD8⁺ com IL-5 foi maior nas culturas que tiveram estímulo por DF do que por DNF. Esta produção foi semelhante para os linfócitos T com o fenótipo CD8⁺/CD314⁺ CD8⁺/CD314⁺/CD56⁺, CD3⁺/Perforina⁺, CD3⁺/Granzima B⁺ e CD3⁺/IFN- γ ⁺. No teste de citotoxicidade os linfócitos mantidos em DF proporcionaram uma taxa de mortalidade plasmocitária de até 78,2%, enquanto que o estímulo das não fusionadas manteve a taxa de mortalidade basal da linhagem celular.

O produto da fusão inclui células mono e multinucleadas. Estas células concentradas por citometria de fluxo garantem uma estimulação de linfócitos CD8⁺ que incluem linfócitos citotóxicos anti-plasmócitos do mieloma múltiplo.

EQUIPE: BEATRIZ LOPES MACHADO, THAMIRIS SOUZA DE LIMA, MARIA EDUARDA BARBOSA, ROBERTO JOSE PESSOA DE MAGALHÃES FILHO, EDGAR FRANCISCO DE OLIVEIRA JESUS, BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS, CARMEN MARTINS NOGUEIRA, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, ANGELO MAIOLINO, HELIO DOS SANTOS DUTRA

ARTIGO: 2950

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE LEISHMANIA AMAZONENSIS EXPRESSANDO A PROTEÍNA FLUORESCENTE MCHERRY

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Leishmania é um gênero de protozoários da família *Trypanosomatidae*, que inclui os parasitas causadores das leishmanioses. Este gênero está envolvido num espectro de doenças tegumentares e viscerais, de caráter crônico, muitas vezes deformante e até fatal. Neste projeto, o objetivo principal é desenvolver e avaliar uma linhagem transgênica de *Leishmania amazonensis* expressando a proteína fluorescente mCherry. Com isso, serão realizados ensaios de infecção *in vitro* e *in vivo*, utilizando a *L. amazonensis* mCherry para determinar carga parasitária através de *InVivo Image* ou por fluorimetria em tecidos isolados. Sendo possível detectar a carga parasitária, este transgênico poderá ser empregado para o desenvolvimento de vacinas e quimioterápicos anti-*Leishmania*. Assim, a *Leishmania* foi transfectada, fazendo o knock in da sequência do gene da mCherry no locus ribossomal, empregando a eletroporação, pela tecnologia de nucleofator, e os transgênicos foram selecionados com o antibiótico G418 (geneticina). Com a geração dos clones de parasitos transgênicos expressando a proteína mCherry, o fenótipo fluorescente foi confirmado tanto por microscopia de fluorescência, quanto por citometria de fluxo. Após isto, camundongos BALB/c foram infectados, com o propósito de re-isolar parasitos que continuavam infecciosos e mantinham o fenótipo fluorescente. Depois dos parasitos serem re-isolados, uma outra infecção *in vivo* foi realizada e o crescimento da lesão foi acompanhado por paquimetria, com o intuito de comparar a infectividade da cepa mCherry, com a da cepa *wild type* e saber se é possível acompanhar a carga parasitária por *InVivo Image*. O próximo passo seria a realização de ensaios *in vivo*, tendo como objetivo estabelecer uma relação entre a carga parasitária determinada por diluição limitante e a fluorescência detectada pelo *In Vivo Image*.

EQUIPE: EDUARDO VIDAL, HERBERT GUEDES, TADEU RAMOS, ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS

ARTIGO: 2952

TÍTULO: IMOBILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DA LIPASE DE RHIZOMUCOR MIEHEI (LRM) EM SUPORTES CASCA/NÚCLEO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Enzimas são proteínas que catalisam reações biológicas, com grandes vantagens em relação aos catalisadores químicos, pois oferecem alta seletividade e especificidade a determinadas classes de substratos, e atuam em condições brandas de pH, pressão e temperaturas. Porém em sua forma livre, estão sujeitas à perda de sua atividade por fatores químicos, físicos e/ou biológicos, durante sua utilização ou até mesmo estocagem. Deste modo, diferentes tipos de imobilização de enzimas têm sido desenvolvidos a fim de se obter biocatalisadores mais eficientes frente a diferentes condições reacionais. Enzimas imobilizadas são geralmente mais estáveis e mais fáceis de manusear, podem ser recuperadas e reutilizadas. Assim, aumenta o tempo de vida útil e diminuição dos custos das reações catalisadas por estas biomoléculas. As características das enzimas imobilizadas podem ser alteradas pela interação destas proteínas com o suporte a ser utilizado. O material empregado como suporte na imobilização deve ser criteriosamente escolhido para que seja possível a obtenção de um biocatalisador com desempenho superior a enzima livre. Os suportes hidrofóbicos do tipo casca/núcleo oferecem matrizes com grandes áreas de superfícies, facilidade da adsorção proteica e maior atividade enzimática. Neste trabalho foi feita a imobilização da versão em solução, da lipase comercial de *Rhizomucor miehei* (LRM), conhecida como Palatase®, em suportes poliméricos hidrofóbicos, Accurel® (polipropileno) e do tipo casca/núcleo, produzidos pelo próprio grupo de pesquisa. O suporte do tipo casca/núcleo utilizado foi o PMMA-co-DVB/ PMMA-co-DVB (polimetilmetacrilato co divinilbenzeno). Após a imobilização, foi realizada a determinação das atividades hidrolíticas por espectrofotometria, da (Palatase®) e dos novos biocatalisadores. Os valores encontrados na lipase em solução foi de 1446,60U/mL, com *p*-nitrofenil-laurato 25mM. Em comparação, os resultados obtidos nos experimentos realizados com os biocatalisadores imobilizados no suporte casca/núcleo PMMA-co-

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

DVB/PMMA-co-DVB foi de 215,25 U/mg e no suporte Accurel MP 1000 foi de 614,30 U/mg usando o mesmo substrato. Foram obtidos resultados com eficiência de imobilização de 57,12% no suporte Accurel MP 1000 e de 72,77 % no suporte casca/núcleo PMMA-co-DVB/PMMA-co-DVB. Estudo da estabilidade dos biocatalisadores foi realizado frente a diferentes valores de pH e temperatura. A temperatura e pH ótimos para a palatase em solução foi de 30 °C e pH 7, enquanto para lipase imobilizada em Accurel foi de 50°C e pH 9. Já para os suportes PMMA-co-DVB os resultados mostraram aumento de atividade em 30°C e pH 9. Como observado, a imobilização da palatase proporcionou diferença em cada processo, por conta das características físico-químicas de cada suporte, e alterou as respostas dos novos biocatalisadores. As áreas de superfícies de cada suporte, a granulometria desses polímeros e a hidrofobicidade, levam a interações diferenciadas dos suportes com a palatase.

EQUIPE: SUELEN GUIMARAES, MICHELLE DA SILVA MARQUES, LUANA XAVIER SOARES GOMES MOURA FÉ, RENATA ANDRADE DE OLIVEIRA, MARTINA COSTA CERQUEIRA PINTO, MARTA ANTUNES PEREIRA LANGONE, EVELIN ANDRADE MANOEL

ARTIGO: 2955

TÍTULO: RODA DE CONVERSA COM GETEA: MITOS E VERDADES SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O termo autismo foi citado pela primeira vez em 1911 por Eugen Bleuler, um psiquiatra que estudava casos de esquizofrenia, porém, apenas em 1943, ganhou uma maior proporção com os trabalhos elaborados pelo também psiquiatra Leo Kanner e, a partir de então, os casos vem aumentando consideravelmente. De acordo com o Censo Escolar (INEP, 2017) que destaca o número de crianças matriculadas na educação especial como um fato crescente e que tende a aumentar cada vez mais, o que torna fundamental a discussão continuada em torno do tema da educação especial e inclusiva. Após a outorga da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº.12.796/2013, bem como da Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) a qual torna obrigatório o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, incluindo indivíduos pertencentes aos transtornos globais do desenvolvimento, que envolve o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades fica justificado o número crescente de matrículas. Diante deste contexto, este trabalho propõe a realização de uma roda de conversa conduzido pelo GETEA (Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro Autista), criado em Abril de 2018, na Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o tema: **Mitos e verdades sobre o Transtorno do Espectro Autista**. Essa roda de discussão objetiva estimular iniciativas dentro do ambiente acadêmico que impliquem no estreitamento de relações multi, inter e/ou transdisciplinares, assim como interprofissionais de setores da universidade e da sociedade. Será organizado em um único turno (das 13 às 17h) a ser realizado na Faculdade de Farmácia, totalizando carga horária de 4h, tendo como público-alvo alunos de graduação, profissionais da área de saúde, professores, pais e comunidade externa em geral. As inscrições deverão ser realizadas pela página do Facebook GETEA. Em especial, tal proposta atua buscando uma visão multiprofissional e transdisciplinar do TEA e será constituída por profissionais de diferentes áreas de interesse relacionadas ao autismo, tais como: Farmacêutico, Biólogo, Profissional de Educação Física, Psicólogo, Pedagogo e Psicopedagogo. Esperamos que as expertises dos diferentes profissionais, que contribuem para a pesquisa científica e acadêmica, possa atuar em conjunto, propondo um novo olhar, que ressignifique a forma de pensar sobre o TEA.

EQUIPE: THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA, MICHELE MORGANE DE M MATTOS, MARCELO FELIPE SILVEIRA DE MATTOS, CRISTIANE B. X DE MORAES, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 2959

TÍTULO: ATIVIDADES DE CONTROLE DA HANSENÍASE EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DO INTERNO DE MEDICINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta principalmente a pele, nervos periféricos, as mucosas da via aérea superior, os olhos e apresenta alto potencial incapacitante. No Brasil, em 2014 o coeficiente geral de casos novos de hanseníase registrou 15,32 por 100.000 habitantes, correspondendo a 31.064 casos novos, o que significa alta endemicidade. A partir da minha vivência em uma unidade básica de saúde da cidade do Rio de Janeiro como estudante do Internato Integrado de Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina/UFRJ, identifiquei a necessidade de abordar a temática da hanseníase em decorrência das minhas observações sobre o diagnóstico de 6 casos da doença no período de dois anos no território e o pouco conhecimento da população a respeito da doença. **OBJETIVOS:** 1- analisar o perfil epidemiológico dos contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase atendidos na unidade de saúde no período de janeiro de 2017 a abril de 2019; 2- realizar atividades de educação em saúde por meio da socialização de informações sobre os sinais/sintomas, o autoexame, a cura, o atendimento de casos suspeitos e a inclusão social das pessoas atingidas pela hanseníase; 3- propor ações/estratégias que minimizem os problemas encontrados no contexto da unidade de saúde. **METODOLOGIA:** acesso aos sistemas e-SUS/Atenção Básica, sistema informatizado PRIME e às Fichas de Notificação Compulsória; Rodas de conversa na Academia Carioca, abordagem dos usuários na clínica e no território com utilização de folder e de cartaz. **RESULTADOS:** constatou-se ausência de registro de dados dos contatos intradomiciliares dos 6 casos de hanseníase notificados; diálogo com os usuários mais produtivo nas atividades educativas realizadas no âmbito da unidade de saúde do que no território; dificuldade de participação dos profissionais nas atividades extramuros. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a necessidade de melhorar o registro de dados dos contatos por meio de oficinas sobre esse tema dirigida aos profissionais e maior apoio da gestão municipal junto às equipes de saúde, a fim de que o serviço seja organizado de forma a viabilizar as atividades de promoção de saúde que favorecem a descoberta de casos novos da doença e diagnóstico precoce.

EQUIPE: RAFAEL MARQUES DE MESQUITA, LETICIA BENADUCCI GLERIAN, MARIA CRISTINA DIAS DA SILVA SILVA, EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES, MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 2961

TÍTULO: INDICAÇÃO DO COPO PARA A ALIMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: CRITÉRIOS E OBJETIVOS UTILIZADOS PELA EQUIPE ASSISTENCIAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O copo como método alternativo de alimentação para o prematuro é um tema controverso na prática clínica. A indicação e o objetivo têm sido pautados nas orientações do Ministério da Saúde para instalação da amamentação exclusiva e relacionando-a à ausência da mãe para amamentar; na dificuldade do bebê em se alimentar; como forma de evitar confusão de bicos e complementar a amamentação.

Em relação aos prematuros, estudos apontam que o copo traz benefícios para a prevalência do aleitamento materno; na transição da dieta via sonda gástrica para via oral; na estimulação da sucção e deglutição antes que a sucção no seio ou chucha seja introduzida.

Outros estudos apontam desvantagens, como substituição da amamentação pela facilidade apresentada pelo copo; risco de broncoaspiração associado ao manuseio da técnica; ausência e/ou inadequada estimulação da musculatura envolvida no processo de sucção/deglutição; interferência no ritmo de alimentação; não associando este método à prevalência do aleitamento para o prematuro.

A falta de estudos com metodologias adequadas dificulta o consenso em relação às vantagens, desvantagens e objetivos da indicação do copo,

tendo reflexo na prática clínica. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo identificar quais objetivos e critérios são utilizados pelos profissionais da área de saúde na indicação e contra-indicação desse método.

Trata-se de um estudo, qualitativo-quantitativo, descritivo, transversal, aprovado pelo CEP sob número CAAE 03829718.2.0000.5275. A coleta foi feita através de entrevista áudio-gravada guiada por um protocolo semiestruturado com a participação de profissionais inseridos na assistência ao recém-nascido prematuro nas unidades de tratamento intensivo, intermediário e unidade canguru da Maternidade Escola da UFRJ. A amostra é composta por 17 médicos, 12 enfermeiras e 1 fonoaudióloga. A análise descritiva foi expressa por média, desvio padrão, mediana, frequência e percentual para dados categóricos. Foi realizado a análise dos conteúdos com recorte do material em unidades, e ideia central com a organização do material de acordo com as categorias objetivo, indicação e contra-indicação do copo na alimentação do recém-nascido prematuro.

Foram identificados 21 critérios para indicação do copo, desses, 38% alcançaram um consenso em mais de um grupo entrevistado; 12 objetivos, sendo que 50% alcançaram consenso entre pelo menos duas áreas; 27 critérios de contra-indicação, sendo que 35% alcançaram consenso entre médicos e enfermeiras.

A falta de consenso entre os profissionais em relação às variáveis analisadas assemelhou-se à falta de concordância na literatura. Os dados encontrados apontam a diversidade inter e intra especialidades nos critérios de indicação, contra-indicação e objetivos na utilização do copo para alimentação do prematuro. Esse contexto sugere que decisões individuais são preponderantes a decisões em equipe e apoiadas em conhecimentos com valorizações diferenciadas.

EQUIPE: ROSANE PECORARI, MICHELLE WOICHINEVSKI CIPRIANO DIAS

ARTIGO: 2962

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BARRA/RJ: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é denominado pela Associação Americana de Psiquiatria - APA (2013) como um transtorno do neurodesenvolvimento. São perceptíveis as manifestações dos déficits do autismo no cotidiano da criança. Os prejuízos na comunicação e na linguagem podem ser encontrados mediante ausência ou atraso do desenvolvimento da fala, o déficit na interação social é também uma característica recorrente nos indivíduos dentro do espectro autista, tendo em vista a falta de reciprocidade, a dificuldade na socialização e o comprometimento do contato com o próximo. Todo esse conjunto de fatores acarreta num déficit comportamental, onde se encaixa a necessidade da pessoa com autismo estabelecer uma rotina, além dos movimentos repetitivos e as estereotípias importantes para autorregulação, presentes na maioria dos casos. Tendo a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista, faz-se necessário conhecer Leis que permitem a inclusão dessas pessoas na sociedade e a escola é o primeiro ambiente social onde de fato a criança é inserida. Por isso, tal ambiente precisa estar preparado tanto fisicamente como profissionalmente para receber esses sujeitos. Assim, esse trabalho propõe uma capacitação dos profissionais envolvidos no ambiente escolar abordando não só as características dos autistas, mas também as Leis que abordam sobre o TEA, bem como metodologias ativas que auxiliam no processo educacional como um todo, inclusive para a criança com TEA. Desta maneira, foi realizada em junho de 2018 no município de São João da Barra uma capacitação para os profissionais da educação, na secretaria de educação do município, onde estavam presentes professores, orientadores educacionais, pedagogos, coordenadores pedagógicos, professores de sala de recurso e supervisores do ensino. A todos os presentes foram distribuídos e aplicados questionários semiestruturados com questões acerca do processo de inclusão. Como resultado observamos que a maioria dos profissionais já possuem considerável tempo em salas de aula, a maior parte possui acima de 2 anos na regência de turmas, consideraram importante o diagnóstico para melhorar o desempenho escolar da criança e que a quantidade de pessoas com alguma deficiência que possuem acesso a rede escolar é insuficiente. Também ressaltam que há um trabalho no contraturno para auxílio do desenvolvimento do aluno autista e que as escolas não oferecem cursos de formação continuada para os profissionais ou quando oferece, estão caracterizados como esporádicos. Ao serem questionados sobre a resistência das famílias em relação a inclusão do aluno autista, a maioria responde que não, ou desconhece sobre a resistência familiar.

Decerto, não existem fórmulas para a inclusão de pessoas no âmbito profissional, escolar e familiar, mas é de suma importância aceitar as heterogeneidades dos sujeitos como primeiro passo para a inclusão social.

EQUIPE: THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

ARTIGO: 2963

TÍTULO: **BADERNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Se entendermos a política segundo o que propõe Jacques Rancière como o exercício da polêmica acerca das configurações da vida em sociedade, seus novos recortes e as novas regras que as sustentam, e se entendermos a arte como o exercício de rastreamento das mutações de sensação em curso e sua presentificação – exercício que orienta a criação de novas configurações da existência –, é de se esperar que política, arte e suas interfaces estejam em crise. Desse modo, *Baderna*, propõe uma estrutura desviante de movimento, sobre como nos colocarmos juntos de modo a produzir camadas que transtornem a lógica do eu, do próprio da propriedade e da precariedade das coisas na esfera sobrevivente artística à qual nos encontramos; pelo estado de crise, promovemos o gozo inaugural com as coisas, construindo linhas de fuga sob consciências enlatadas, levantando estratégias que ‘comportem’ a insurgência de corpos que estão à beira de um ataque. É pela necessidade de criar mundos, e um *anti* superego bacharelesco da intelectualidade colonizada, que essa coreografia do desvio interpela sua força, colocando em crise suas referências e embrionando outras paisagens.

EQUIPE: ELEONORA ARTYSENK, TAIS ALMEIDA, FELIPE KREMER RIBEIRO

ARTIGO: 2971

TÍTULO: **ESTUDOS IN SILICO DAS PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES E FOTOPROTETORAS DE POLIFENÓIS PRESENTES NAS FLORES DE HIBISCUS ROSA-SINENSIS PROMISSORES PARA A FOTOPROTEÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV) é o principal fator de risco para o surgimento de câncer de pele, essa radiação causa também o fotoenvelhecimento e efeitos agudos, como as queimaduras solares. O uso de protetores solares é a principal estratégia contra efeitos nocivos da radiação UV. No entanto, os ativos fotoprotetores dessas formulações, podem apresentar problemas de eficácia e segurança, como fotoinstabilidade, causando alergias e gerando grande impacto ambiental em recifes de corais. A utilização de compostos naturais que apresentam ação antioxidante e de absorção UV em protetores solares constitui uma importante estratégia para aumentar a segurança-eficácia dessas formulações e reduzir o impacto ambiental. Estudos prévios demonstram um potencial promissor para o uso das flores de *Hibiscus rosa-sinensis* para foto proteção. Polifenóis presentes nessas flores são descritos como compostos absorvedores de

radiação UV, além de agentes antioxidantes, como os flavonóides **kaempferol, luteolina, quercetina, rutina e eriodictiol**. A modelagem molecular ajuda na identificação de compostos que possuem capacidade de absorver radiação na faixa desejada pois permite estabelecer relações estrutura propriedade de absorção UV. Essa ferramenta auxilia no estudo e desenvolvimento de moléculas com atividade antioxidante para uso cosmético, através de parâmetros obtidos por química quântica. O objetivo deste trabalho é investigar as propriedades estereoeletrônicas envolvidas no potencial antioxidante e de absorção UV de flavonóides presentes nas folhas de Hibiscus, bem como o efeito do solvente nessas atividades, visando contribuir com o desenvolvimento e busca de novos ativos para fotoproteção. As estruturas tridimensionais foram submetidas à análise conformacional por mecânica molecular (campo de forças MMFF) e otimização geométrica por métodos de mecânica quântica (método semiempírico PM6 e método DFT). Os parâmetros relacionados com a atividade antioxidante foram obtidos (energia HOMO e LUMO, GAP HOMO-LUMO, dureza e moleza química, potencial de ionização e potencial químico). As estruturas otimizadas na etapa anterior foram utilizadas como dados de entrada para estudos das propriedades de absorção UV no estado excitado no programa GAMESS US usando o método TD-DFT. Resultados do conformero de maior interesse foram analisados. Nos estudos de absorção UV foi possível reproduzir os comprimentos de onda máximos de absorção UV experimentais. Foi possível observar que a região dos anéis fenólicos são as mais importantes para essa propriedade. Nos estudos da atividade antioxidante, o eriodictiol apresentou parâmetros relacionados a uma melhor atividade antioxidante em comparação com os demais polifenóis que pode ser explicado por suas características estruturais como a posição do grupamento hidroxila. Espera-se reunir informações que possibilitem a busca de novos ativos que contribuam com desenvolvimento de formulações fotoprotetoras mais eficazes e seguras.

EQUIPE: KAMILA MOREIRA MATTOS, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, JESICA JULIETH MEJIA MEDINA, ELENA STASHENKO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS

ARTIGO: 2974

TÍTULO: ARBOVIROSES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No trabalho de campo intitulado Cuidados Básicos de Saúde com foco na atenção de Enfermagem em Saúde Pública são desenvolvidas ações de atenção à saúde da população no âmbito da atenção primária. Uma das estratégias utilizadas é a distribuição de folhetos de forma dialogada. Deste modo, há um diálogo estratégico com o público alvo da ação. Relatar a experiência de discentes do quarto período de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na atividade de ação educativa em sala de espera. A ação ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade do Rio de Janeiro, local de campo de estágio do curso de graduação em Enfermagem da UFRJ, no mês de maio de 2019. A estratégia utilizada para a ação educativa foi: atividade de sala de espera com distribuição de folder sobre prevenção de arboviroses. O público alvo foram os usuários que aguardavam na fila de espera da farmácia da UBS. A sala de espera aconteceu no turno da manhã, horário de grande movimentação de usuários no local, tendo sido pautada na relação entre ensino-pesquisa-extensão e apresentou duração de quinze minutos. Desse modo, o projeto foi proposto em articulação com a disciplina Programa Curricular Interdepartamental (PCI) IV, com o intuito de promover aos acadêmicos a vivência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa da disciplina. Ao abordar o tema arboviroses na sala de espera, as acadêmicas de enfermagem identificaram importância maior em trabalhar o tema Chikungunya, pois, ao longo do período de estágio nesta UBS, durante as consultas de enfermagem, observaram muitos usuários que buscam atendimento com sintomas desta arbovirose. As alunas responsáveis pela temática, com o objetivo de atender os princípios da Educação Popular de Freire, ao adotar o Método Paulo Freire (1963), optaram pela elaboração e uso do folder como recurso didático, utilizando imagens de cunho educativo, explorando os sintomas, a prevenção, e os recursos em que a sociedade deve ser a promotora de saúde e expondo conhecimento sobre o vetor das arboviroses, o *Aedes Aegypti*. Além disso, foi estimulado um debate de troca de experiência para que os clientes pudessem dar sua opinião sobre os sinais e sintomas das arboviroses, sendo a Chikungunya a mais comum dentre as falas, as quais destacamos: como era realizada a prevenção e como havia a consciência que é um dever de todos fiscalizar a presença de água parada. Após ouvir os clientes, as alunas explicaram as diferenças das arboviroses e responderam os questionamentos que surgiram. Ao final, as discentes perceberam que os usuários se colocaram muito participativos, expondo suas ações mediante a temática e destacando sua importância na sociedade para prevenção das arboviroses. Trabalhar com a população considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias, utilizando diálogo e a reflexão sobre a realidade permite que os mesmos construam o seu conhecimento de forma participativa.

EQUIPE: VICTORIA MAGALHAES WAIANDT, THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS, BIANCA ASSUCENA, CRISTIANE FERRAZ COLONESE

ARTIGO: 2976

TÍTULO: A INSERÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A intervenção dos terapeutas ocupacionais nos hospitais gerais vem se ampliando, o que aponta a necessidade de estudos buscando compreender o papel desse profissional e suas diferentes práticas dentro do contexto hospitalar (De Carlo, Kudo, 2018). A presente pesquisa tem por objetivo analisar as formas de inserção dos terapeutas ocupacionais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ). Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa envolvendo análise documental da legislação referente a terapia ocupacional hospitalar, além de observação das atividades desenvolvidas por terapeutas ocupacionais no hospital e entrevistas com professores, técnicos administrativos e residentes da área de Terapia Ocupacional. Por envolver seres humanos a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa por meio da Plataforma Brasil pelo CAAE: 02261318.0.0000.5257. As ações foram iniciadas em fevereiro de 2019, com reuniões periódicas da equipe de pesquisa, organização do cronograma, revisão bibliográfica e análise da legislação pertinente, tais como a portaria nº 21 de 1999, sobre o atendimento multidisciplinar e integral aos pacientes internados e a atuação do terapeuta ocupacional, a portaria nº 3535 de 1998, sobre o atendimento em oncologia e a obrigatoriedade da presença do profissional da área de Terapia Ocupacional, e a RESOLUÇÃO do COFFITO Nº 429 de 2013 que reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares. Realizou-se ainda busca pelas informações institucionais, por meio do site da Faculdade de Medicina e outros a ele articulados. A coleta de dados, através das entrevistas, teve início no final do mês de março de 2019 e os resultados ainda são parciais. Foram realizadas 5 entrevistas, 3 com professores e 2 com residentes. Segundo os entrevistados, suas ações profissionais envolvem a assistência a pacientes em diferentes enfermarias, a supervisão de estagiários e o desenvolvimento de pesquisas. Até o momento os principais desafios relatados dizem respeito ao excessivo enfoque biomédico, ao pouco tempo de implementação do serviço e o consequente desconhecimento da profissão. O número inexpressivo de terapeutas ocupacionais lotados no hospital também foi referido como um dos problemas enfrentados. Espera-se com a pesquisa o mapeamento das ações e a análise das práticas que envolvem terapeutas ocupacionais no HUCFF/UFRJ, nas quais pela vinculação do hospital à UFRJ, são esperados maiores envolvimento com iniciativas relacionadas ao ensino, à extensão universitária e à pesquisa científica. Como contribuição, a pesquisa analisará diferentes dimensões envolvidas na prática dos terapeutas ocupacionais em hospitais, apontando os aspectos relevantes para a formação na área e para a produção do conhecimento em Terapia Ocupacional hospitalar.

EQUIPE: DAIANE VIANA, JACYANE ALBUQUERQUE, BRENO HENRIQUE ROCHA DOS SANTOS, MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, MONYQUE EVANS SOUSA LIMA, ANNE FRANCIS PELLUZZO, RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO, JOSÉ VALDIR NOGUEIRA DA SILVA JUNIOR

ARTIGO: 2977

TÍTULO: ANÁLISE METABOLÔMICA DE MEIO CONDICIONADO DE CÉLULAS RENAIIS POR LC-HRMS: PROSPECÇÃO DE

MOLÉCULAS RELACIONADAS À LESÃO INDUZIDA POR ANTIMICINA A.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença renal aguda pode ser desencadeada por diferentes causas, como a isquemia, e o desenvolvimento de protocolos que mimetizam a lesão isquêmica *in vitro* pode auxiliar muito na compreensão dos eventos moleculares e celulares deflagrados nessa condição. No entanto, o uso de protocolos "*in vitro*" ainda suscita dúvidas quanto à similaridade da lesão provocada nas células com aquela observada no modelo animal ou no paciente. O objetivo deste trabalho foi analisar, por espectrometria de massas, o meio condicionado de células renais cultivadas na condição controle e na presença de antimicina A, uma droga que leva à depleção de ATP, um dos quadros finais do processo de isquemia e perfusão.

Foram utilizadas culturas de células de túbulo proximal humanas da linhagem HK-2 tanto na condição controle quanto tratadas com Antimicina A. O meio condicionado foi recolhido e submetido à extração usando-se o método tipo Folch acidificado (CHCl₃: MeOH 0,2% ácido fórmico). Realizamos um estudo metabolômico através da espectrometria de massas de alta resolução acoplado à cromatografia líquida - UHPLC-Q Orbitrap. Para isso foi utilizada uma coluna HILIC amida, como fase móvel A) H₂O: ACN (95:5); B) ACN: H₂O (95:5) e 0,1% de ácido fórmico como aditivo. O volume de injeção foi de 8 µl e foram feitas análises no modo positivo e no modo negativo. Os dados de LC-HRMS foram importados para o software Thermo Compound Discovery 3.0 para análise de dados metabolômicos. Ambos os espectros MS positivos e negativos foram utilizados. O erro m/z considerado foi <5 ppm. A identificação dos compostos foi realizada por pesquisa de fórmula molecular (e MS / MS, quando disponível) nos bancos de dados HMDB, Mass Bank, LipidMaps e MZCloud. A análise estatística foi realizada por meio de log2 fold change. Nossos resultados apontam a presença de pequenos metabólitos derivados diretamente do metabolismo de nucleosídeos, e que estão classicamente relacionados ao processo isquêmico, tais quais: inosina, xantina, hipoxantina e ácido úrico; além de ceramida, um esfingolípido com correlação direta com processo de morte celular. Todos estes metabólitos, não apenas indicam que o protocolo escolhido induziu a lesão nas células renais, como também demonstrou que pode ser aplicado para a prospecção de moléculas bioativas - dentre as quais temos especial interesse nos lípidios - que podem desempenhar um papel crucial tanto no progresso das doenças renais quanto nos eventos celulares e moleculares que cursam com a recuperação e/ou proteção do tecido renal (1-3). Utilizando esta abordagem analítica, fomos capazes de diferenciar o meio condicionado de células saudáveis daquele de células submetidas à depleção de ATP. As alunas de iniciação científica envolvidas no projeto realizaram experimentos referentes ao cultivo das células, contagem, análise de viabilidade e coleta de amostras, sempre supervisionadas pela aluna de Mestrado Gloria Grelle, uma das orientadoras deste trabalho.

EQUIPE: DEBORA LOPES EMERICH PEREIRA, FERNANDA DIAS NADER, GLÓRIA M R S GRELE, ANA CAROLINA ROSA DA SILVA, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE, RAFAEL GARRETT DA COSTA, MARCELO EINICKER LAMAS

ARTIGO: **2980**

TÍTULO: **OS ACIDENTES DE TRANSPORTE EM ESCOLARES: SITUAÇÕES DE RISCO E MEDIDAS PROTETIVAS DO RESPONSÁVEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os Acidentes de Transporte em escolares: Situações de risco e ações protetivas do responsável

Autora: Beatriz Machado da Silva. **Orientadora:** Prof.^a Dr.^a Tania Vignuda de Souza

Introdução: Os acidentes representam a primeira causa de morte de crianças com idade entre 1 e 10 anos, sendo os acidentes de transporte responsáveis por 29,3%. Em levantamento bibliográfico cujo grupo de estudo foram os escolares, constatou-se que os acidentes de transporte, são a maior causa de mortalidade, seja na condição de pedestre, ciclista, ocupante de veículos ou montados em animal. Neste sentido, buscou-se como objetivos: descrever os acidentes de transporte que acometeram escolares do Rio de Janeiro; analisar presença ou ausência de atitudes protetivas, para a prevenção de acidentes de transporte aos escolares e discutir as situações de risco a que são expostos os escolares na rua e dentro de veículos. **Metodologia:** Este estudo faz parte do Projeto de extensão "Foi sem querer": os acidentes e a violência no contexto da criança e do adolescente, e, a educação em saúde com abordagem lúdica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir de uma entrevista semiestruturada com os adultos responsáveis por crianças em fase escolar, moradores do Município do Rio de Janeiro, utilizando o método de "bola de neve", na qual foram entrevistados 16 participantes. As perguntas contidas no roteiro estavam relacionadas às atitudes dos adultos no que tange a presença das crianças dentro de veículos e durante a circulação livre das crianças na rua, ou espaços abertos que podem estar relacionadas à ocorrência de acidentes de transporte com o escolar. Utilizou-se a análise temática dos dados. **Resultados Preliminares:** De acordo com três depoentes, os escolares que sofreram os acidentes de transporte, estavam na rua motivados pela compra de algo, solicitado pela mãe ou pelo lazer/brincar. Os responsáveis permitem e solicitam que a criança vá à rua sozinha, ainda que esta não tenha a maturidade ou capacidade física necessária para garantir sua adequada proteção nos ambientes externos ao domicílio. A criança atravessa a rua na esquina que é o local apropriado, pois ela pode não ser capaz de visualizar os veículos antes da curva, que podem aparecer repentinamente. **Conclusões Preliminares:** Os adultos não estão habituados a uma cultura de segurança, e visto que no processo educativo, o exemplo tem uma força muito maior do que qualquer tipo de ação, as estratégias de prevenção não devem limitar-se apenas aos escolares, e sim ser aplicadas aos adultos que os cercam. Tratando-se das crianças é importante usar as brincadeiras como instrumento facilitador para construir esta cultura de segurança, pois é através delas que as crianças estabelecem vínculos sociais, adquire a compreensão de regras e respeito pelo próximo, quando a mesma se depara com situações, até então, ignoradas ou nunca antes vividas, portanto são estimuladas a desenvolver habilidades que poderão refletir na vida adulta.

EQUIPE: BEATRIZ MACHADO DA SILVA, TANIA VIGNUDA DE SOUZA

ARTIGO: **2982**

TÍTULO: **CONSUMO DE REFEIÇÕES COM OS PAIS SE ASSOCIA COM BEM-ESTAR PSICOLÓGICO EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DO ESTUDO LONGITUDINAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES -ELANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação entre hábitos do consumo de refeições com os pais e bem-estar psicológico em adolescentes. **Métodos:** O presente estudo analisa dados da linha de base do Estudo Longitudinal de Avaliação Nutricional de Adolescentes - ELANA, realizado com 810 adolescentes (entre 10 e 19 anos de idade) alunos do 6º ano de 2 escolas públicas e 4 privadas da região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionadas por conveniência. Para este estudo foram analisados dados de 792 adolescentes (428 meninos e 364 meninas) que completaram os questionários sobre consumo de refeições e de saúde mental. Os dados foram coletados em 2010 pela aplicação de questionário autoperenchido sob a supervisão de equipe previamente treinada. Para avaliação do bem-estar psicológico foi utilizado o domínio "bem-estar psicológico" do instrumento *Kidscreen-27*¹ com 7 questões e cinco opções de respostas, que pontuavam de 1 a 5 (nada ou nunca=1; pouco ou raramente=2; moderadamente ou algumas vezes=3; muito ou frequentemente=4; totalmente ou sempre=5), exceto para 3 questões que pontuavam de forma reversa (de 5 a 1). A pontuação desse domínio final poderia variar de 7 a 35 e foi posteriormente convertida em Escores-T, utilizando o Modelo *Rasch* proposto pelo Grupo Europeu do *Kidscreen*, passando a variar entre 18 a 74; o mal-estar psicológico foi caracterizado para Escores-T < 45 e o bem-estar para Escores-T ≥ 45. O hábito do consumo de café da manhã e jantar com os pais foi avaliado por perguntas específicas sobre quantas vezes na semana o adolescente tomava café da manhã ou jantava com os pais ou responsáveis, com as seguintes opções de resposta: "diariamente", "4 a 6 vezes por semana", "3 a 4 vezes por semana", "1 a 2 vezes por semana", e "nunca ou quase nunca", tendo sido categorizado em consumo regular (diariamente) e irregular (6 ou menos vezes por semana). O hábito do consumo de refeições foi considerado como variável independente e o bem-estar psicológico, dependente. Aplicou-se o teste do qui-quadrado para investigar a associação entre as variáveis do estudo, considerando-se nível de significância de p < 0,05. As análises foram estratificadas por sexo. **Resultados:** Dos 792 adolescentes avaliados (idade média=11,8 anos; desvio-padrão=1,1), 54% eram do sexo masculino, 33% apresentaram mal-estar psicológico, o consumo regular de café da manhã e jantar com os pais foi observado em 50% e 58%, respectivamente.

O bem-estar psicológico foi mais frequente entre as meninas que relataram consumir diariamente o café da manhã (74% vs. 64%, $p=0,03$) e o jantar com os pais (75% vs. 59%, $p<0,01$) quando comparadas com as que relataram realizar essas refeições com os pais 6 ou menos vezes na semana. **Considerações finais:** O hábito do consumo regular de refeições com os pais se associou ao bem-estar psicológico entre as meninas. A presença dos pais às refeições favorece a qualidade da alimentação² e pode repercutir positivamente sobre a saúde mental de adolescentes.

EQUIPE: MARIANA MARQUES, GLORIA VALERIA DA VEIGA, CLAUDIA LOPES, MARA LIMA DE CNOP, ANA LÚCIA VIÉGAS RÊGO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: **2983**

TÍTULO: **TENDÊNCIA DA MORTALIDADE INFANTIL SEGUNDO EVITABILIDADE DAS CAUSAS DE MORTE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RJ, 1996 A 2016.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Brasil alcançou a meta de redução da taxa de mortalidade infantil (TMI) de 1990 a 2015, passando de 47,1 para 13,3 (2015) por 1000 nascidos vivos (NV), correspondendo a um decréscimo de 4,9% ao ano (Leal et al., 2018). Entre 2015 e 2016, foi observado um aumento em 2,4% da TMI, principalmente no período pós-neonatal (ABRASCO, 2018). As causas de morte infantil são majoritariamente evitáveis pela ação efetiva dos serviços de saúde. Esse estudo analisou a tendência temporal da mortalidade infantil por causa e grupo etário no município do Rio de Janeiro, de 1996 a 2016. Trata-se de um estudo ecológico de série temporal da TMI anual. Foram utilizadas as bases do Sistema de informações sobre de nascidos vivos (Sinasc) e sobre mortalidade (SIM). A TMI foi analisada por componentes: neonatal (0 a 27 dias), pós-neonatal (do 28º dia até 11 meses e 29 dias) e infantil. Óbitos foram classificados segundo a Lista Brasileira de Causas de Mortes Evitáveis por Intervenções do Sistema Único de Saúde em evitáveis, mal definidas e demais causas não claramente evitáveis (Malta et al, 2010). Foi utilizado o modelo de regressão Joinpoint que ajusta, em escala logarítmica, tendências lineares, e mudança dessas tendências, levando em consideração a autocorrelação no processo de modelagem. Foram calculados o percentual anual de mudança (ACP), que representa a direção e magnitude da tendência estimada, e os respectivos intervalos de confiança (IC 95%). A TMI por 1000 NV foi de 25,9 (1996), para 12,6 (2015) e 13,6 (2016). O ACP foi de -6,7 (IC95%-7,8 -5,5) de 1996 a 2001, -2,9 (IC95%-3,3 -2,5) de 2001 a 2014 e +3,5 (IC95%-4,4 12,1) de 2014 a 2016. O ACP do componente neonatal foi -4,0 (IC95%-4,7 -3,3) de 1996 até 2007 e -1,0 (IC95% -2,1 0,2) de 2007 a 2016 e do pós-neonatal -9,3 (IC95%-11,9 -6,6) de 1996 até 2001 e -1,5 (IC95%-2,2 -0,7) de 2001 até 2016. Em relação as causas de morte, os três grupos apresentaram declínio, entretanto, sem significância estatística para o grupo das demais causas. A mortalidade anual por causas evitáveis reduziu 7,0% de 1996 a 2002 e 1,5% de 2002 a 2016, e por causas mal definidas, a redução anual foi de 3,2% de 1996 a 2004, 18,5%, embora sem significância estatística, de 2004 a 2007 e 4,9% de 2007-2016. Conclui-se que a tendência de declínio das séries analisadas segue o padrão nacional e mundial. O componente etário que mais contribuiu para o declínio da mortalidade foi o pós-neonatal. O declínio das causas evitáveis demonstra melhorias na atenção à saúde e a redução das causas mal definidas aponta melhor certificação da causa de morte e maior acessibilidade aos serviços de saúde no município. Entretanto, ainda permanece o desafio de redução considerando-se, por exemplo, a magnitude da TMI de países desenvolvidos e/ou com maior investimento de políticas públicas.

EQUIPE: PEDRO WILLIAN MARQUES DE OLIVEIRA, PAULINE LORENA KALE, ALEXANDRE DOS SANTOS BRITO

ARTIGO: **2986**

TÍTULO: **LIBERAÇÃO DE CALOR: UM PADRÃO NA METÁSTASE?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O metabolismo de células tumorais apresenta heterogeneidade intrínseca e tais alterações podem estar relacionadas à capacidade de desenvolvimento de metástase, promovendo aumento da demanda energética. Sendo assim, é natural a necessidade de um conjunto de reações que sustentem tal demanda, as quais possivelmente desencadeiam liberação de energia na forma de calor. Diversos relatos da literatura apontam para uma rede mais complexa de proteínas, nas células metastáticas, que auxiliaria na maior demanda energética global dessas células. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é elucidar os mecanismos metabólicos que auxiliam na variação de entalpia entre linhagens tumorais com diferentes graus de agressividade.

As linhagens utilizadas nos experimentos foram as de células em progressão metastática de câncer de língua (SCC-9, LN-1 e LN-2) e suas respectivas silenciadas para MAGE-A10 (LN-1shMAGEA10 e LN-2shMAGEA10), melanoma murino (4C, 4C11- e 4C11+), melanoma humano (WM983A, WM983B, WM852), câncer de mama (MCF-7 e MDA-MB-231), câncer de pulmão (A549 e H460) e fibroblastos normais e associados ao tumor (CAFs), onde foram submetidas a ensaios de microcalorimetria para aferir a quantidade de calor liberado. Para investigar a possível fonte de liberação de calor, foi realizado PCR em tempo real e ensaio de western blotting para proteína da família das UCPs (UCP2). A liberação de calor também foi medida na presença de oligomicina 2 mg/mL (inibidor da ATP sintase) e genipina - 50 mM (inibidor da UCP2).

Como resultado, verificamos que as linhagens metastáticas liberam mais calor em relação às não metastáticas, LN-2 libera aproximadamente duas vezes mais calor do que a SCC-9. Além disso, ao silenciar uma proteína com importante papel na metástase, MAGE-A10, a liberação de calor reduziu em até 50% em relação à célula não metastática SCC-9. Dados na literatura sugerem que a UCP2 pode auxiliar o funcionamento de outras vias metabólicas, como a B-oxidação, regulando indiretamente a liberação de calor desses processos bioquímicos. Dessa forma, observamos uma maior expressão dessa proteína na LN-1 e LN-2, tanto em nível de mRNA quanto proteico, quando comparadas com a SCC-9. Ao inibir a UCP2, com a genipina, viu-se uma queda na liberação de calor das linhagens resistentes chegando a níveis inferiores de sua parental. Ao tratar as células com Oligomicina, observou-se uma menor liberação de calor das células metastáticas. Sendo assim, uma desregulação dessas proteínas mitocondriais pode estar levando a um decréscimo na entalpia global das células mais agressivas. A fim de elucidar os perfis observados na tentativa de compreender a possível relação entre metástase e variação de calor, estudos complementares como a medida da temperatura intramitocondrial através da sonda mito-thermo yellow, estão em andamento.

EQUIPE: VITÓRIA RAMOS DE AZEVEDO, DOUGLAS LEMOS FERREIRA, THAÍS RIBEIRO DE OLIVEIRA, LARISSA MARTINS SILVA, LUISA ANDREA KETZER, FRANKLIN DAVID RUMJANEK

ARTIGO: **2989**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE LEUCÓCITOS E A OCORRÊNCIA DA TROMBOSE EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Uma mutação pontual na cadeia da beta globina origina uma hemoglobina conhecida como S (HbS) levando a Doença Falciforme (DF). A HbS na sua forma desoxigenada gera polímeros, formando eritrócitos mais rígidos e mais aderentes. Esses eventos podem propiciar a trombose. Além disso, os neutrófilos de pacientes com DF são capazes de gerar maior quantidade de redes extracelulares de neutrófilos- NETs do que essas mesmas células em indivíduos saudáveis. Apesar da capacidade das NETs em ativarem a cascata de coagulação e plaquetas, culminando na trombose, nenhum estudo foi realizado para demonstrar que as NETs na DF desempenham essa função. Por outro lado, estudos demonstram que o aumento dos leucócitos na DF está associado com uma menor sobrevida dos pacientes e outras morbidades como o infarto.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

O Objetivo deste trabalho foi primeiramente identificar se existe correlação entre o número de leucócitos e a trombose na DF e posteriormente verificar se os NETs estariam contribuindo para a trombose. Inicialmente, o sangue foi coletado dos pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto (CAAE 12650013.8.3001.5257). Foram avaliados 35 pacientes com DF, sendo divididos em dois grupos: os tratados com hidroxiuréia (15) e os não tratados (20). Sabe-se que a hidroxiuréia (HU) é o único medicamento utilizado para minimizar a gravidade desta doença. Em seguida, analisou-se o hemograma (ABX pentra 60 C+ Horiba), as avaliações de alterações morfológicas e as contagens manuais diferenciais dos leucócitos utilizando a microscopia ótica e distensão sanguínea. O processo trombótico foi aferido através da dosagem de Dímero-D (DD) utilizando kit de ELISA-Stago®. Ao comparar a quantidade de leucócitos dos pacientes, identificou-se que, somente o grupo sem tratamento apresentou um número maior de leucócitos ($5,0-15,3 \times 10^9/L$) ($p < 0,01$) em comparação com o grupo controle ($4,0-12 \times 10^9/L$). Em seguida, o DD dos dois grupos de pacientes sem HU (100-550 ng/ml) e com HU (150-750 ng/ml) apresentaram diferenças com relação ao controle (100-132 ng/ml) ($p < 0,001$). Finalmente, com o intuito de identificar se existe influência entre o número de leucócitos e a trombose, correlacionou-se os dados de DD e o número de leucócitos de todos os grupos, no entanto somente o grupo sem tratamento apresentou uma correlação positiva após a análise com o teste de Pearson ($p < 0,001$). Os dados demonstram que o número de leucócitos possivelmente influenciaram de maneira importante a trombose, sugerindo a participação das NETs. Por outro lado, a falta de correlação entre os leucócitos e a trombose, nos pacientes tratados com HU, pode ser justificada pela diminuição do número dessas células. Após identificar que existe uma dependência entre o aumento de leucócitos e a trombose, o atual projeto pretende avaliar a capacidade dos neutrófilos de pacientes com DF em gerar NETs e ativar a coagulação, assim como a capacidade das NETs em ativar as plaquetas, contribuindo para a trombose na DF.

EQUIPE: EMILLY FREIRE NOVAES SILVA, GABRIELA HARUMI SASAQUI, MARCOS KNEIP FLEURY, JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS, ANDREA SOARES, ROBSON Q. MONTEIRO, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO

ARTIGO: 2995

TÍTULO: **MARCADORES INFLAMATÓRIOS E DOENÇA RENAL CRÔNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Fundamento: A hipertensão arterial resistente (HAR) definida com a pressão arterial (PA) não controlada, apesar do uso de 3 ou mais anti-hipertensivos, apresenta uma alta morbimortalidade cardiovascular e prevalência de doença renal crônica (DRC). Níveis pressóricos elevados e lesão renal parecem estar fortemente associados a biomarcadores inflamatórios.

Objetivo: Avaliar a relação entre marcadores inflamatórios e doença renal crônica subclínica e estabelecida em uma grande coorte de pacientes com HAR.

Métodos: Estudo transversal que avaliou 423 hipertensos resistentes (30,5% do sexo masculino, idade média $64,0 \pm 10,8$ anos) submetidos à avaliação da função renal (dosagem de albuminúria e avaliação da taxa de filtração glomerular calculada a partir da fórmula do CKD-EPI) e dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Foram registradas as características sócio-demográficas, medidas antropométricas e fatores de risco cardiovasculares (CV). Consideramos DRC subclínica aqueles pacientes com albuminúria moderadamente elevada (30-300mg/g) e/ou TFG entre 30 e 60 ml/min/1,73m² e DRC estabelecida aqueles que apresentavam albuminúria > 300 mg/g e/ou TFG < 30 ml/min/1,73m². A análise de variância comparou os níveis séricos dos 4 marcadores inflamatórios e a análise bivariada comparou pacientes com e sem doença renal crônica subclínica e clinicamente estabelecida.

Resultados: A prevalência de DRC estabelecida foi de 7,3% (31 pacientes) e de DRC subclínica foi de 47% (187 pacientes). Pacientes com DRC subclínica eram mais idosos e com maior rigidez arterial (maior velocidade de onda de pulso). Os valores de TNF-alfa (7,1 [4,4-8,6] vs 51, [3,2-7,5]) e de MCP-1 (284 [220-379] vs 260 [185-359]) foram significativamente mais elevados nesse grupo de pacientes. Quando analisamos os pacientes com DRC estabelecida observamos que estes apresentam níveis pressóricos mais elevados e que os valores de TNF-alfa (7,8 [5,6-14,0] vs 5,6 [3,5-8,3]) e de E-selectina (54,4 [41,2-61,3] vs 47,8 [32,0-65,3]) foram significativamente maiores neste grupo.

Conclusão: Entre os marcadores inflamatórios avaliados o que se correlacionou mais fortemente com DRC subclínica foram o TNF-alfa e o MCP-1, enquanto aqueles com doença estabelecida apresentam níveis mais elevados TNF-alfa e E-selectina, possivelmente apontando que o MCP-1 seja um marcador mais precoce de lesão renal.

EQUIPE: LUCCA HIROSHI DE SÁ KIMURA, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 2996

TÍTULO: **RESINA CONVENCIONAL E BULK FILL: COMPARAÇÃO MECÂNICA AVALIADA ATRAVÉS DA TRAÇÃO DIAMETRAL E MICRODUREZA KNOOP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os compósitos resinosos têm sido fator de estudo constante na odontologia, visando alcançar as propriedades biológicas e funcionais que levam ao aumento da longevidade das restaurações. Nessa perspectiva, nos últimos anos foram desenvolvidas as resinas do tipo bulk fill com a proposta de preencher uma cavidade dentária em um único incremento (aproximadamente 4 a 5 mm de espessura), sendo esta uma de suas principais vantagens em comparação a resina convencional. Para avaliação das propriedades mecânicas das resinas, neste estudo foram utilizados quarenta blocos de resina, sendo 20 do tipo Bulk Fill e 20 do tipo convencional. Para o teste de microdureza Knoop (n=10) foram realizadas três indentações sobre a superfície de topo, meio e profundidade total de cada amostra utilizando o microdurômetro (HMV- 2000, Shimadzu Corpor, Tóquio, Japão) com um indentador de diamante Knoop. Os três valores das indentações foram convertidos em valores de microdureza Knoop (KHN) e anotados para tratamento estatístico. Para o teste de tração diametral (n=10) utilizou-se a máquina de teste universal (Instron universal testing machine- model 4411) de modo que a carga compressiva com velocidade constante de 1.0mm/min passasse no centro da amostra até a quebra da mesma. A fotoativação no topo (59,688 KHN com desvio padrão de 7,019) da superfície apresentou um valor maior de microdureza quando comparado com a meio (53,901 KHN com desvio padrão de 7,293) e base (48,078 KHN com desvio padrão de 5,456) da superfície para ambos os grupos. Quando a amostra foi avaliada no meio da profundidade, os valores de microdureza não diferiram significativamente das profundidades de fotoativação no topo e na base ($p = 0.854$). Conclui-se que os grupos não apresentaram diferença estatística significativa no teste de tração diametral, segundo a análise de dados ANOVA.

EQUIPE: THAYNA DOS SANTOS MIRANDA, SILVIA MARIA RIBEIRO DE ALENCAR GONÇALVES, SUELEM CHASSE

ARTIGO: 3001

TÍTULO: **EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE UPR NA OVOGÊNESE DE RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em células eucarióticas, o retículo endoplasmático (RE) é o primeiro compartimento na via secretória e um importante sítio de *fold*ing e maturação de proteínas. Essa capacidade de dobramento possibilita a síntese de proteínas em seu interior, porém, erros nesse processo e exigências fisiológicas de altas taxas de síntese podem acarretar em um acúmulo de proteínas mal enoveladas. Visando restaurar a homeostase proteica, uma via altamente conservada em resposta ao acúmulo de proteínas mal enoveladas (Unfolded Protein Response - UPR) é iniciada, disparando um sistema de sinalização celular que reajusta a capacidade de *fold*ing do RE.

Existem três receptores chaves da sinalização de UPR: a enzima que requer inositol 1 (IRE1), a quinase do RE semelhante à PKR (PERK) e o fator de ativação transcricional 6 (ATF6). IRE1 e PERK possuem similaridades na sequência e estrutura de seus domínios no lúmen do retículo, além de suas porções citosólicas possuírem um domínio quinase que fará a autofosforilação e assim a ativação das proteínas. Trabalhos anteriores do nosso grupo já mostraram que a via de UPR é endogenamente suprimida durante as etapas finais da síntese do corion (casca do ovo), pelas células do epitélio folicular, durante a ovogênese do inseto vetor *R. prolixus*.

Nesse contexto, esse estudo visa investigar os efeitos do duplo silenciamento de IRE1 e PERK via RNAi durante a ovogênese e em outros órgãos deste inseto. As sequências de IRE1 e PERK foram identificadas no transcriptoma de *R. prolixus* e primers específicos foram desenhados para 1) síntese de dsRNA para cada um dos genes e 2) detecção destes genes via qPCR. Fêmeas adultas foram dissecadas 7 dias após a alimentação e seus órgãos foram dissecados e preparados para a extração de RNA e síntese de cDNA. As fêmeas injetadas com dsRNA para IRE1 e PERK foram dissecadas 7 dias após a alimentação para posterior extração de RNA e síntese de cDNA. Experimentos de qPCR estão em andamento para a detecção dos níveis de expressão destes genes em cada uma dessas condições citadas acima.

EQUIPE: THAMARA ALMEIDA RIOS, ISABELA RAMOS, LARISSA MACIEL BOMFIM

ARTIGO: **3002**

TÍTULO: **ENERGÉTICOS, ANABOLIZANTES E SUPLEMENTOS: IDENTIFICAÇÃO POR MODELOS MENTAIS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resumo: Este trabalho teve como objetivo esclarecer aos alunos do ensino médio sobre suplementos alimentares, bebidas energéticas e anabolizantes. Aqui são descritos os resultados obtidos a partir da técnica de uso de modelos mentais, segundo a teoria de Johnson-Laird, tendo vídeos documentários como recursos didáticos, que foram usados de acordo com os pressupostos de José Manuel Moran. Os participantes da pesquisa foram jovens estudantes do ensino médio, no município de Mesquita, Rio de Janeiro. A análise das atividades realizadas em sala de aula, se mostraram eficazes no esclarecimento sobre essas substâncias e que os alunos estiveram motivados e comprometidos com o momento de aprendizado.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho optamos por realizar uma pesquisa participante qualitativa (DEMO, 1999). A pesquisa tem como local uma escola estadual do município de Mesquita, Rio de Janeiro, e como participantes, estudantes do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, no primeiro semestre de 2018. As turmas participantes são do turno matutino. Participaram do estudo 87 alunos, sendo 33 do 1º ano, 30 do 2º ano e 24 do 3º ano do ensino médio.

Foram realizados três encontros de 100 minutos. No primeiro encontro foi solicitado aos alunos que representassem por desenhos o que eles entendiam sobre suplementos alimentares, bebidas energéticas e esteroides anabolizantes (JOHNSON & LAIRD, 1983). Para a próxima aula, a professora orientou que os alunos assistissem vídeos sobre anabolizantes, bebidas energéticas e suplementos alimentares.

No segundo encontro foi realizada uma roda de conversa onde os alunos falaram sobre o que acharam das informações apresentadas nos vídeos (MOURA & LIMA, 2014 p. 101). Em seguida a roda de conversa, a professora realizou uma aula expositiva dialógica, onde apresentou o que são SA, as BE e os EAA, quais as suas aplicações e os riscos do uso indiscriminado dessas substâncias. Foi realizada a divisão da turma em 6 grupos, onde 2 grupos deveriam apresentar um trabalho expositivo sobre SA, 2 grupos sobre BE e 2 grupos sobre EAA. No terceiro encontro, os grupos apresentaram os trabalhos com a utilização de slides.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos através das representações dos modelos mentais sugerem que os alunos não possuem clareza quanto ao que são os EAA, SA e BE, estabelecendo representações mentais dessas substâncias reforçadas por apelos midiáticos e decorrentes do senso comum. Durante a fala dos adolescentes, foi evidenciado que muitos jovens tem proximidade os produtos citados, corroborando com estudo que diz que muitos indivíduos em idade escolar têm contato com essas substâncias, sendo as mesmas participantes do cotidiano desses indivíduos (HIRSCHBRUCH et al., 2008).

EQUIPE: MANDA COSTA, AMANDA COSTA

ARTIGO: **3004**

TÍTULO: **SOBRE PELE: EXERCÍCIO 3 - DANÇA!**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

SOBRE PELE – exercício 3 é o terceiro experimento de uma pesquisa sobre o que ‘define’ o corpo negro, tendo como foco o processo de apagamento dos corpos negros de pele clara.

Não seria possível escrever esse texto sem nomear o corpo que o escreve. Essa pesquisa parte de mim, do meu corpo, para tensionar questões raciais presentes no nosso imaginário, e dessa forma pensar o que define um corpo negro.

Me chamo Mauricio da Silva de Lima, minha avó materna era uma mulher negra, filha de uma mulher indígena com um homem negro. Minha mãe – a caçula – foi feita com um homem branco. Ela, minha mãe, nasceu com a pele clara. Meu pai era filho de uma mulher negra com um descendente de árabes. E eu nasci, resultado de todas essas peles.

A primeira parte da pesquisa aconteceu no espetáculo Volume Morto, do Coletivo Líquida Ação. Em uma cena interativa do espetáculo, eu narrava ao público minha árvore genealógica e ao final, como provocação, perguntava: qual é a cor da minha pele? A medida que o público respondia, cada um de uma maneira diferente, fui construindo um inventário de todas as cores atribuídas a mim, durante a temporada.

A segunda etapa aconteceu na mostra Segunda Black. O exercício 2: MANIFESTO!, consiste em uma leitura musical de um texto-manifesto escrito por mim, onde a questão racial se apresenta através do conceito de colorismo.

O colorismo (discriminação pela quantidade de melanina presente na pele) na sociedade brasileira é mais um sintoma do racismo existente aqui. Funcionando como elemento que segrega a população negra pela quantidade de melanina encontrada em seu corpo, interferindo nos

processos identitários e provocando a desarticulação dessa população.

No Brasil, segundo país com a maior população negra do mundo, há diversas formas de execução do genocídio negro, seja por operações policiais que sempre tem como vítima fatal o corpo negro, seja pela precarização dos sistemas públicos de saúde, educação e segurança, ou pelo (auto) apagamento do corpo negro.

SOBRE PELE - exercício 3 tem como elemento provocador trechos do texto 'Os Condenados da Terra', do filósofo Frantz Fanon, da Martinica, e se pretende a uma *in-corporação* do mesmo, construindo uma coreografia ritual.

A pesquisa tem como metodologia tensionar os limites entre dança, teatro e música. Reconfigurando seus contornos, e o que entendemos como elementos constituintes das mesmas.

Pensando essa intermedialidade a partir do olhar de Daniella Aguiar ("todos os tipos de inter-relação e interação entre mídias"), penso na autobiografia também como mídia. Nos experimentos a minha própria história é apresentada com o ruído gerado entre biografia e ficção. Não há um compromisso com uma 'história verdadeira', mas sim, um interesse em construir novas possibilidades de narrativas, não apenas no que diz respeito ao conteúdo, mas também a forma como ela é apresentada.

EQUIPE: MAURICIO LIMA, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 3006

TÍTULO: AVALIAÇÃO PARCIAL DOS PROJETOS DO PROGRAMA APOIO À MELHORIA DO ENSINO DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA SEDIADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2007-2014)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em 2007, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, criou o programa "Apoio à Melhoria do Ensino das Escolas da Rede Pública Sediadas no Estado do Rio de Janeiro", que resultou no lançamento de oito editais anuais até o seu término, em 2014. O programa visava favorecer o processo de ensino-aprendizagem a partir do intercâmbio entre Institutos de Ensino Superior e Pesquisa (IES) e escolas de ensino básico, abordando temas relevantes à educação e ciências, melhorias na infraestrutura e oferecimento de formação continuada aos professores. Neste período foi possível testemunhar a ascensão da criação e execução de políticas educacionais e de popularização da Ciência no Brasil, entretanto, ainda são poucas as iniciativas de avaliação dessas políticas e do que elas representam para a sociedade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o programa em questão sob diferentes aspectos, como a origem das instituições participantes e as áreas de conhecimento, abordagens metodológicas e abrangência geográfica das propostas agraciadas pelos editais. Como metodologia, foi realizada a identificação dos projetos, escolas, pesquisadores e instituições participantes, resultando na criação de um banco de dados. A seguir, foi medida a distância (em quilômetros) entre os grupos de pesquisa e as escolas contempladas. Nossos resultados mostram que 62% dos projetos foram desenvolvidos por instituições públicas e 38% por privadas. Ciências Humanas (40%), Biológicas (23%) e Exatas (22%) foram as grandes áreas de conhecimento mais contempladas. As abordagens metodológicas predominantes foram palestras expositivas e/ou dialogadas para os alunos (53,85%), formação de professores (24,57%) e mudanças na infraestrutura da escola (14,40%), que incluiu, principalmente, laboratórios para o ensino de ciências naturais. Em relação à distribuição geográfica, 40 dos 92 municípios do estado foram atingidos com o programa. Destes, Rio de Janeiro (106 projetos), Duque de Caxias (28), Niterói (24), São Gonçalo (18) e Campos dos Goytacazes (12) foram os municípios com maior número de projetos agraciados pelo programa. Apesar dos editais possuírem um sistema de cotas de 30% para projetos fora da região metropolitana do estado, evidenciou-se grande proximidade das IES e as unidades escolares parceiras (30,19 km em média). Nossos dados revelam uma evidente capilarização do programa em território estadual, porém, ainda marcada diretamente pelo número de IES na localidade. Logo, observamos uma manutenção de centralidade geográfica nesta política de educação e de popularização científica. Por conta disso, novas estratégias devem ser elaboradas em possíveis editais e programas futuros com o objetivo de aumentar a capilarização territorial de tais políticas.

EQUIPE: GABRIELA CARNEIRO, GUSTAVO DINIZ DE MESQUITA TAVEIRA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 3008

TÍTULO: CONCEPÇÕES DOS GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O TEMA ESTEROIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

RESUMO

Esse trabalho tem como principal objetivo verificar as concepções que os estudantes de educação física possuem sobre Esteroides Anabolizantes Androgênicos. Para isso foi construído um questionário com questões abertas e fechadas sobre os Esteroides Anabolizantes Androgênicos com a finalidade de realizar um levantamento sobre as concepções dos estudantes. A análise do questionário indicou que os estudantes possuem informações decorrentes apenas do senso comum.

Palavras-chaves: Educação física, anabolizantes, ensino

METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho optamos por realizar uma pesquisa participante qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Os sujeitos da pesquisa são graduandos em Educação Física dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, sendo 32 eram mulheres e 28 homens. Os participantes foram alunos das turmas de 1º, 4º e 8º períodos de licenciatura e bacharelado.

Para a realização deste trabalho, utilizamos 60 questionários mistos contendo questões abertas e fechadas, de acordo com Gil (1999).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os questionários percebemos que os graduandos apresentavam concepções decorrentes do senso comum sobre os EAA. Quando questionados sobre o que são os EAA a grande maioria dos respondentes declarou saber o que são os EAA. Esse fato indicou que, de alguma maneira, o tema permeia o cotidiano desses estudantes e que estes possuem algum tipo de informação sobre essas substâncias, seja essa informação científica ou não. Outro fato importante é que o conhecimento em relação aos EAA pareceu não ser originado unicamente durante a graduação, visto que alunos tanto do início quanto do final do curso declararam ter conhecimento sobre o tema. Muitos graduandos declararam que os EAA são substâncias ilegais e que fazem mal à saúde humana. Os dados obtidos sugerem que a universidade não foi um fator determinante na concepção que os estudantes possuem sobre EAA, uma vez que as respostas foram extremamente uniformes entre os participantes dos diferentes períodos tanto do curso de bacharelado como do curso de licenciatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que antes do vídeo, alunos dos diferentes períodos não consideravam os EAA como medicamentos, fármacos desenvolvidos pela indústria química e utilizados no tratamento de diversas doenças (ABRAHIN, 2013).

É importante considerar o graduando em educação física como o futuro profissional que estará inserido em escolas, academias e clubes, desempenhando o papel de professor. Esse profissional deve ser apto a esclarecer dúvidas dos seus alunos relativas a prática de atividade física, assim como a melhora do desempenho e da composição corporal (SABINO, 2002; SILVA, 2003).

Percebemos que os graduandos em educação física não possuíam informações científicas a respeito dos EAA

EQUIPE: AMANDA COSTA, MANDA COSTA

ARTIGO: 3009

TÍTULO: MODELAGEM COMPARATIVA E ANÁLISE DE MODOS NORMAIS DE OLIGOPEPTIDASE B DE DIFERENTES ESPÉCIES DE LEISHMANIA SPP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As proteases desempenham um papel crucial na interação entre parasita e hospedeiro. Essas proteínas podem ser divididas em duas classes: cisteíno-proteases e serino-proteases. Até o momento já foram descritas 20 proteases da classe serino-proteases e, uma delas, é a oligopeptidase B (OPB). Estruturalmente, a OPB possuem dois domínios: um catalítico, com uma dobra α/β hidrolase e outro denominado *propeller* com folhas- β dispostas radialmente em torno do túnel central^{1,2}. Essa enzima importante para a sobrevivência de diferentes parasitas, com isso sendo considerada como alvo terapêutico em diversas doenças infecciosas como leishmaniose³. Entretanto, no banco de dados de proteínas (PDB) apenas OPB da espécie de *L. major* foi depositada. Na ausência de estruturas resolvidas experimentalmente, a modelagem comparativa de proteínas é a ferramenta mais bem sucedida para a predição da estrutura tridimensional, auxiliando e otimizando o desenvolvimento de novos fármacos. Este trabalho tem como objetivo a caracterização dos modelos das OPB de *leishmania spp.* obtido por modelagem comparativa. Primeiramente, foi feita a escolha das espécies para o estudo, construção dos modelos utilizando o programa MODELLER e a validação dos mesmo através do servidores, PDBsum, ProSa web e Verify 3D. Os modelos apresentaram resultados confiáveis na etapa validação, com isso foram utilizados nas próximas etapas do estudo. Após isso, foi realizado as etapas de caracterização, realizando primeiramente, a análise dos mapas de potencial eletrostático (MEP), das superfícies das enzimas, onde apresentaram uma maior porcentagem de regiões negativas. A predição de possíveis regiões de sítio de ligação foi realizada no servidor DogSite, apresentando uma variação (800,92 à 1690,62 Å³) considerável em relação ao volume, porém os valores de *drug score* (de 0,80 à 0,85) foram bem próximos entre si, contudo tais valores discrepantes em relação aos diferentes volumes encontrados, não sugerem um viés de exclusão, onde um único fármaco não teria um amplo espectro de ação sobre estas enzimas, devido ao fato de que há regiões similares entre as predições encontradas, são estas, as regiões correspondentes a tríade catalítica e os subsítios S1, S2 e S3. Por fim, foi realizado a análise por modos normais, onde foi possível observar, um movimento expressivo em uma região de alfa hélice, tal região se mostrou altamente conservada, no número e nos resíduos da mesma, de modo que o padrão de movimento se repetiu em todos os modelos em questão. Tal região, demonstrou um movimento linear se afastando do centro em direção a periferia, expondo assim a tríade catalítica, podendo ser um indicativo de um possível no movimento realizado pela proteína para a acomodação do substrato. Esses resultados trazem importantes contribuições sobre as propriedades estruturais das OPBs de *Leishmania spp.*, além de nortear o planejamento de inibidores como uma estratégia promissora para a quimioterapia da Leishmaniose.

EQUIPE: FERNANDO DE SÁ RIBEIRO, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, CARLOS RANGEL RODRIGUES, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 3011

TÍTULO: DESVENDANDO O INVISÍVEL: RELEVÂNCIA DA MICROBIOLOGIA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM ENFOQUE NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Ciência Com Micróbios: A Microbiologia na Divulgação e Educação Científica, atua em escolas municipais, feiras ou eventos científicos e demais espaços públicos na divulgação da microbiologia, ciência presente no cotidiano de todos, desconhecida e inexplorada pela dificuldade técnica ou falta de infraestrutura nos colégios principalmente nas séries do fundamental. Abordamos como tema principal a microbiologia geral e seus diversos campos como de alimentos, de higiene e diversidade microbiana, além do ensino da metodologia científica e instigar o pensar crítico sobre o tema. O Projeto atua, no momento, ativamente na escola Benevenuta Ribeiro, de forma a enriquecer o currículo dos alunos ou auxiliar ao previsto no programa curricular. São ministradas atividades práticas e teóricas, instigando a participação dos alunos nas atividades, realizando palestras, aulas e jogos educativos, além de atividades como visualização de microrganismos (bactérias e leveduras) em microscópio óptico (ex: fermento de pão, coloração de Gram), experimento didático para observação do processo de fermentação celular (bexiga, fermento biológico, açúcar, água e sal), placas com cultura de microrganismos (ex: Bactérias Bioquimioluminescentes), entre outras. O corpo docente e discente da UFRJ é incentivado a auxiliar e aplicar as atividades nas escolas de ensino primário e fundamental. Incentiva-se com esse projeto que professores das escolas públicas proponham, elaborem e troquem suas experiências através de relatos de caso e reuniões após a execução das atividades, construindo uma ponte entre a universidade e as escolas. A adequação da linguagem científica e dos experimentos é fundamental para despertar o interesse e para melhor compreensão do público infanto-juvenil pela Ciência e Microbiologia.

EQUIPE: JONAS MARQUES, ANA CAROLINA PIRES E SILVA, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 3021

TÍTULO: A RAIVA HUMANA: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UM CURSO EAD

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Diante da alta letalidade da raiva humana, a falta de qualificação no atendimento da profilaxia e ocorrência recente de surtos em algumas regiões do país, urge planejar a qualificação das condutas preventivas, intensificando a vigilância em saúde, por meio de capacitação, atualização, instrumentalização de profissionais de saúde, docentes e discentes de graduação e pós-graduação. A utilização de uma ferramenta educacional à distância (EAD) funciona como estratégia para atingir grande número de alunos, ampliando a promoção de saúde, sobretudo em áreas remotas. Desse modo, esse relato tem por objetivo relatar a experiência vivenciada no planejamento, implantação e gestão de um curso EAD na temática da raiva humana. Para estruturação do curso EAD, um grupo multidisciplinar planejou, de maneira colaborativa, o conteúdo didático-pedagógico, vislumbrando a capacitação no atendimento à profilaxia da raiva humana além de estabelecer medidas de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e das Zoonoses. O conteúdo do curso foi disponibilizado em videoaulas (VA) dispostas em módulos, organizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle. Foi utilizado o recurso *Screen Recorder*, além da gravação da narrativa do conteudista por meio de recurso disponível no *Microsoft PowerPoint* na construção das VA que foram editadas posteriormente para inclusão da vinheta de abertura e fechamento com uma composição musical original no *Movie Maker*. Além disso, o podcast foi complemento do conteúdo, editado e exportado como áudio mp3 pelo mesmo programa. Foi construído um banco de questões para gerar os questionários online de avaliação do conteúdo ministrado e casos clínicos ilustrados por histórias em quadrinhos para complementar as atividades avaliativas. Participaram da inscrição 181 candidatos, sendo selecionados 100 para o preenchimento das vagas ofertadas. Contou-se com uma equipe de 19 colaboradores, 12 da UFRJ, entre eles 5 de graduação e 9 externos. Foram criados 3 grupos de WhatsApp com 10 participantes; 16 VA elaboradas com material exclusivo; logo; slides padronizados; 01 vinheta de abertura e 01 de fechamento com 01 música exclusiva, distribuídos em 5 módulos. Como escopo de ampliar o impacto e diminuir a evasão, desafio recorrente na plataforma EAD, foram criados: 01 formulário de avaliação de conhecimento prévio da temática, 01 de avaliação do conteúdo por módulo e 01 de avaliação final do curso contendo 10 casos clínicos, banco de dados com 48 questões. Com o intuito de reverberar o conhecimento acerca da profilaxia da raiva humana, esta ação de extensão envolveu e capacitou os profissionais atuantes nos ambientes virtuais e na ferramenta educacional EAD, mediante o planejamento didático do repasse de informações. Cabe informar que o curso EAD ainda encontra-se em andamento, promovendo a interação da equipe de execução na perspectiva de inovar na prática de ensino-aprendizagem e promoção de saúde.

EQUIPE: RAYZA GARCIA NASCIMENTO, DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, ANDREA AZEREDO, ANDRE LUIZ FERREIRA BEZERRA, ANDRÉ PENNA FIRME, CLAYTON GITTI, ANA CAROLINA CARDOSO ARRUDA CARVALHO DE MOURA, ESTER SOUZA DA SILVA, JULIA VERLI ROSA, KAROLINE MOREIRA DUFFFRAYER, MARIA LUCIA FERREIRA DOS SANTOS FERNANDES FILHA, RICA

ARTIGO: 3029

TÍTULO: RAIVA HUMANA E AS AÇÕES DE PREVENÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A raiva é uma antroponose transmitida ao homem pela inoculação do vírus através da saliva e secreções, principalmente pela mordedura de animais transmissores. Embora tenha letalidade próxima de 100%, possui métodos de controle e prevenção eficazes, se as ações de Vigilância em Saúde forem implementadas em tempo oportuno. **Objetivo:** Descrever os protocolos utilizados na profilaxia da raiva humana, explicitando as diretrizes básicas para a vigilância, monitoramento e erradicação da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa utilizando como estratégias de busca os descritores combinados (human rabies and prevention and prophylaxis and vaccine and symptoms), nas bases *PUBMED*, *BVS* e *SCIELO*. Os critérios de inclusão foram estudos com humanos, sobre prevenção ou profilaxia da raiva. Considerando a necessidade da utilização de dados atualizados sobre a temática, as buscas foram limitadas a artigos publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos estudos incompletos, editoriais, teses e dissertações. **Resultados:** Foram encontrados 225 trabalhos que, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo, reduziram-se a 15 artigos para serem sumarizados. Quanto às medidas de prevenção, os artigos abordaram o estabelecimento de controle eficaz com a implementação de diversas ações integradas para a erradicação da doença, tais como: um programa de vacinação animal para erradicar as variantes virais caninas, espécie considerada o principal disseminador da raiva em humanos; Vigilância da raiva animal com coleta sistemática de amostras de animais suspeitos e vigilância ativa das Epizootias; educação continuada com donos de animais; atendimento pré e pós-exposição a humanos adequados, com profissionais devidamente capacitados. Vale ressaltar que as medidas de prevenção da raiva são eficazes, custo efetivas e as vacinas seguras, podendo ser erradicada, mesmo em áreas de alto risco de transmissão. Entretanto, foram apontadas algumas barreiras, principalmente em países pobres ou em desenvolvimento, onde a doença ainda é endêmica e possui distribuição desigual do acesso às ações de planejamento e controle da doença, a vacina e a equipe de saúde qualificada. **Conclusões:** Verificou-se a importância do estudo visto escassa abordagem da temática nos artigos publicados nos últimos 5 anos e, com isso, a responsabilidade de produzir uma revisão e seu impacto na sociedade científica e assistencial. Vale ressaltar que embora as ações para a prevenção da raiva humana sejam amplas e integradas, com atuação das vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e das Zoonoses, a maioria dos artigos se limitavam as ações relativas à vacinação.

EQUIPE: RAYZA GARCIA NASCIMENTO, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, ANDRE LUIZ FERREIRA BEZERRA, DANIELLE AMARAL DE FREITAS, JULIA VERLI ROSA, KAROLINE MOREIRA DUFFFRAYER

ARTIGO: 3034

TÍTULO: RESPOSTA REGENERATIVA DO EPITÉLIO INTESTINAL DE *Aedes aegypti* NA CAPACITAÇÃO HEMATOFÁGICA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Resposta regenerativa do epitélio intestinal de *Aedes aegypti* na capacitação hematofágica.

Ramon C. G. Baptista, Mabel Taracena Oliva, Pedro L Oliveira e Gabriela de O. Paiva-Silva

Muitos tecidos em animais vertebrados e invertebrados possuem a capacidade de regeneração tecidual, garantida e mantida por células-tronco e células precursoras. O envelhecimento é acompanhado por uma desregulação da função das células-tronco e um declínio nesta capacidade regenerativa. Em *Aedes aegypti*, os epitélios do intestino têm uma composição celular básica similar ao de *Drosophila melanogaster*: enterócitos absorptivos (ECs) que representam a maioria das células diferenciadas e são intercaladas com células enteroendócrinas produtoras de hormônios (ee), células-tronco intestinais (ISCs) e os enteroblastos (EB) sendo essas duas últimas responsáveis por manter a homeostase do epitélio intestinal durante processos de dano e envelhecimento. Objetivo principal deste trabalho é categorizar a resposta de regeneração do epitélio intestinal do mosquito *Aedes aegypti* a partir das vias de sinalização envolvidas no controle de regeneração intestinal já descritas em outros modelos animais, como *Drosophila melanogaster* e *Homo sapiens*. Através da técnica de PCR em tempo real, demonstramos que o intestino do mosquito expressa genes chave envolvidos na proliferação celular da via Notch (o receptor Notch e seu ligante Delta), de crescimento (a quinase da via Hippo) e da endoreplicação em EC pela via de Hindsight, sugerindo uma conservação destas vias neste vetor. Como perspectivas, pretendemos comparar a expressão destes genes em fêmeas alimentadas ou não com sangue para determinar o papel destas vias na capacitação hematofágica.

EQUIPE: GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA SILVA, RAMON CID

ARTIGO: 3045

TÍTULO: BIODIVERSIDADE COMO COMBUSTÍVEL PARA TERAPIAS ALTERNATIVAS DA TROMBOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A

A biodiversidade da flora brasileira em conjunto com os aspectos sociais, econômicos, culturais e regionais caracterizadas pelo poder de compra, acessibilidade a terapias clássicas e a disponibilidade da biodiversidade, dentre outros, impulsionam a disseminação da utilização de terapias alternativas para a cura e tratamento de inúmeras patologias. Muitas dessas terapias envolvem fitoterápicos ou alimentos funcionais, devido ao acesso facilitado e baixo custo, em comparação com terapias convencionais que utilizam medicamentos alopatícos. Dentre as patologias que mais acometem a nossa população, podemos citar a trombose. A trombose pode causar a morte de uma em cada quatro pessoas no mundo, por ano. A mesma ocorre quando temos a formação de um coágulo em um vaso sem lesão, obstruindo a irrigação sanguínea em tecidos e órgãos, podendo levar aos infartos. Atualmente, diversos fitoterápicos, plantas e alimentos são usados para o tratamento da trombose, por nossa população, independente do embasamento científico. Sendo assim, a interlocução entre comunidade universitária e população sobre as terapias alternativas de fitoterápicos e alimentos que possam trazer benefícios ou malefícios com relação a prevenção e tratamento da trombose é crucial para informação adequada. Assim como a divulgação científica sobre a existência de diversos fatores que podem predispor um indivíduo a tal patologia, tais como: fatores genéticos, meio ambiente, procedimentos médicos, além de doenças prévias como Doença falciforme e câncer, dentre outros. Promovendo assim, sua prevenção e diagnóstico precoce, facilitando o tratamento e prevenindo possíveis complicações decorrentes destes eventos, as quais podem levar a sequelas permanentes ou até mesmo a morte. O objetivo do atual projeto é a divulgação sobre os conhecimentos científicos adquiridos pela comunidade universitária, auxiliando a nossa população a promover prevenção e tratamento da trombose. Tendo ainda como objetivo, o esclarecimento de terapias alternativas, tornando a mesma mais segura. Através de atividades lúdicas com modelos de artérias e os elementos sanguíneos que formam trombo e experimentos demonstrativos para indução do trombo, em tempo real, facilitando assim o entendimento de como o sangue que é líquido é capaz de formar um tampão hemostático (trombo). Nesta última dinâmica poderemos utilizar extrato de plantas conhecidas (ex: salsinha) para exemplificação de como ela atua prevenindo este processo. Além disso, será criado material didático em formato de jogo para ilustrar o aprendizado e esquemas ilustrativos. Esperamos assim, ampliar o conhecimento da nossa população sobre a trombose, esclarecer os principais conhecimentos populares com relação aos tratamentos para que os mesmos sejam seguros e ainda prevenir e identificar de maneira mais efetiva dessa patologia.

EQUIPE: LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARIANNA CRISTHINA MUNIZ AMERICO, EMILLY FREIRE NOVAES SILVA, URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, NAOMI SIMAS, ROBSON Q. MONTEIRO, FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, MARCOS KNEIP FLEURY

ARTIGO: 3047

TÍTULO: UM ESTUDO DO GESTO ENQUANTO LINGUAGEM E EXPRESSÃO CORPORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

[A arte possui uma posição significativa como crítica e intérprete das lutas sobre questões políticas e sociais, constantemente sendo a categoria principal a se responsabilizar por causas que afetam a sociedade. A pesquisa de movimento gestual tem como principal fonte de estudo a ação cotidiana, individual ou observada; aplicando estudos como os "Fundamentos da Dança" de Helenita Sá Hearp, além de investigações voltadas para a Educação Somática. O projeto "Travessias do Gesto" disponibiliza um espaço confortável para discussão e estudo sobre os questionamentos e diferenças corporais dentro e fora da Universidade, através do movimento gestual e sua expressividade no âmbito do teatro dança, como também das diferentes possibilidades linguísticas que o corpo engloba. Portanto gerando então através do espaço de pesquisa um coletivo que tenha pretensão de aprofundar e investigar as múltiplas características de linguagem e expressão do corpo. Trazendo a memória cotidiana corporal a uma reflexão pessoal, incitando o conhecimento interno e externo da comunicação particular ao alcance incomum. Transformando assim em evidência as particularidades, traços e individualidades dos corpos, além de provocar a propensão criativa de cada consciência.](#)

EQUIPE: ANNE LOISE CRUZ DA SILVA, MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, ANA BEATRIZ LIMA ARAUJO, MICHELE PEREIRA DE OLIVEIRA, ISIS CORRÊA REIS, MAYARA BOMFIM ANTONIO, DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ

ARTIGO: 3048

TÍTULO: BIOECONOMIA E HIGIENE BUCAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Escovação de dentes, higiene da língua e uso de fio dental são atividades diárias que devem ser realizadas mais de uma vez por dia e por todos. Se considerarmos os ganhos que temos para a saúde quando limpamos nossa boca, o uso do material para esta atividade é justificado. Porém esse procedimento gera um efeito no meio ambiente, que pode ser minimizado se tomarmos certos cuidados. O uso de água excessivo durante a escovação, o descarte das escovas de dente velhas, os produtos químicos oriundos do creme dental e enxaguatórios que poluem a água, as caixas de dentífricos e as embalagens plásticas dos tubos, além do descarte do fio dental e raspadores de língua, são motivos de preocupação quando consideramos o meio ambiente. Esta oficina tem por objetivo, de forma lúdica, orientar a escovação dos dentes e língua e uso do fio dental e mostrar diversas formas de reutilizar as escovas velhas, as caixas das pastas e os tubos de dentífricos, além de sugerir menor uso água durante a escovação, colocar menor quantidade de dentífrico na escova de dente, usar a medida mínima necessária de enxaguatório e descartar o fio dental no local correto. Enfim, a ideia é conscientizar a população a realizar a higiene bucal de maneira adequada, com uso consciente dos produtos e descarte adequado do material.

EQUIPE: ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, LAÍS CHRISTINA PONTES ESPÍNDOLA, CLAUDIA MENEZES, NATÁLIA AGUIAR, MYLENA DA ROCHA CAVALCANTE, MARIAH CLARA JOHANN SLOVINSKI, CLAUDIA KELLY SILVA NUNES DA MOTA, JOSE VICTOR LEMOS VENTURA, ESTER JENNIFER TAVARES RODRIGUES, PRISCILLA BORGES, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, FERNANDA DA SILVA PRADO FERNANDA, JULIANA DA SILVA RANGEL PERE

ARTIGO: 3051

TÍTULO: EXPERIMENTAÇÕES CORPORAIS PARA A PEÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de preparação corporal promove o intercâmbio de conhecimento dos três cursos de dança com o curso de direção Teatral da UFRJ. Essa troca entre os alunos permite a preparação corporal do elenco para apresentação do trabalho na Mostra Mais e Mostra do Curso de Bacharelado em Direção Teatral da UFRJ, adquirindo multiformes experiências ofertadas entre todos os graduandos em questão.

Está em processo a parceria entre as alunas do curso de dança Isabel Cristina Nunes dos Santos, e Letícia Januário da Silva Fernandes com o aluno do curso de direção teatral Alexandre Francisco que descreve a peça “Quase Nada” nas palavras do dramaturgo cearense Marcos Barbosa: trata-se do “assassinato de um menino e as tramas da violência na cidade que aproximam um casal de alta classe, uma mulher de pouca reputação e um matador”.

As principais metas a serem alcançadas passam por: realizar uma montagem teatral que aborda o tema da não importância da vida de certos corpos em nossa sociedade, investigar a potência de uma dramaturgia nacional e contemporânea como forma de discutir nossas questões mais latentes e urgentes, e desenvolver um trabalho de consciência corporal para potencializar a criação de personagens.

O processo até o momento, acontece com propostas baseadas no estudo de algumas ações de esforços (peso e espaço) proposto por Rudolf Laban, com o estudo das partes do corpo trabalhando diversas camadas de tensão, (da presença cênica através do peso leve até a contração intensa do músculo em questão, pesquisando assim o peso forte). Outro exercício foi trabalhar as dimensões espaciais tanto a partir de estímulos com palavras tiradas do próprio texto, conduzindo-os para dentro de si, no primeiro momento, e depois movendo-se diretamente (ao) ou (de) encontro ao o outro de acordo com o perfil de cada personagem. Também houve a interação com objetos cênicos, uma ação praticada com os olhos fechados, requisitando atenção dos atores para a descoberta do objeto usando outros sentidos.

A proposta ainda em processo, produz atores mais atentos às questões socioeconômicas atuais a medida que se pesquisa as tensões presentes no corpo e nas relações interpessoais presentes no personagem, potencializando a narrativa. Descobriu-se ao longo das atividades, que as tensões estabelecidas nas relações não se dão apenas no excesso de contração muscular, no esforço aparente, mas também nas sutilezas, nos silêncios e pausas da cena, assim como no subentendido, no vir a ser ou dar a entender, dessa forma, a tensão do corpo é a atenção, o estado de alerta na força que se concentra no corpo, e diz algo sem precisar dizer, no impulso implícito do não movimento.

EQUIPE: ISABEL CRISTINA NUNES DOS SANTOS, LETÍCIA JANUÁRIO DA SILVA FERNANDES FERNANDES, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, LIGIA TOURINHO

ARTIGO: 3053

TÍTULO: TABAGISMO E SEUS EFEITOS NEGATIVOS NO INDIVÍDUO E NO MEIO AMBIENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O tabagismo, além de ser a maior causa de morte evitável no mundo, gera diversas doenças e provoca vários efeitos negativos no meio ambiente. Ao longo da cadeia de produção de tabaco há desmatamento, uso de agrotóxico, poluição do ar e da água, desenvolvimento de doenças nos fumicultores, inclusive crianças e adolescentes, resíduos marinhos e urbanos. Para a produção de 300 cigarros uma árvore é cortada. Muito dos incêndios em áreas rurais ou urbanas estão associados a pontas de cigarro acesas. Os filtros de cigarros, cheios de substâncias tóxicas, demoram pelo menos cinco anos para se decompor e quando levados pela chuva para rios e mares matam tartarugas e peixes. A fumaça do cigarro contém mais de 7000 substâncias tóxicas e poluentes, como monóxido de carbono, arsênico, substâncias cancerígenas e corantes em diversas concentrações. Um cigarro aceso já polui o ambiente, várias pessoas fumando ao mesmo tempo poluem muito mais. O cigarro causa dependência química devido à nicotina e o fumante é classificado como doente. O tabagismo é considerado uma doença pediátrica, pois este hábito normalmente se inicia ainda na adolescência. Esta oficina tem por objetivo apresentar de maneira interativa, através de jogos e brincadeiras, as substâncias tóxicas do cigarro, o prejuízo que causa ao meio ambiente e para a saúde das pessoas, tendo como foco a saúde bucal. A aproximação do conhecimento científico sobre o tema, através de atividades lúdicas, permite promover educação em saúde e estimular a autonomia das pessoas, para que elas se sintam capazes de propor e opinar no cuidado individual e coletivo.

EQUIPE: ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, CARMELO SANSONE, ALBERTO ARAUJO, BÁRBARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO, LÉLIA LIMA ARAUJO, ADRIANA LIMA BARBOSA, EMILY CORREA, LÚA LOURENÇO, FERNANDA DE SOUZA, DARA BEATRIZ, JULIANA ASSUMPCÃO MACHADO, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, LUCAS ABREU DE JESU

ARTIGO: 3061

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO USO DE DMSO NA QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOÉTIAS CRIOPRESERVADAS PARA TRANSPLANTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A quantificação de células-tronco e progenitoras hematopoéticas (CD34+) por citometria de fluxo é um ensaio respectivo aos critérios de qualidade do enxerto para o transplante de medula óssea. As células CD34+ são criopreservadas com dimetilsulfóxido (DMSO) no transplante autólogo. Os efeitos do DMSO nas células CD34+ podem influenciar a contagem final das células-tronco e progenitoras. O aumento na detecção de células CD34+ após o congelamento deve ser investigado. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento do DMSO sobre a quantificação destas células. O estudo desse efeito foi realizado em quatro amostras de sangue periférico de doadores de células tronco/progenitoras hematopoéticas do programa de transplante de medula óssea no Serviço de Hematologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os pacientes fazem parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCCF, sob nº 1.500.141. As células mononucleares do sangue foram incubadas com a mesma solução usada para congelamento: 50% de células em soro fetal bovino (em substituição ao plasma autólogo) adicionadas com 50% da solução crioprotetora (20% DMSO e 80% meio de cultura RPMI). As células nesta solução foram mantidas em banho de gelo nos tempos de 10, 20 e 40 minutos. Após incubação, as células foram lavadas para retirada da solução de DMSO e marcadas com os anticorpos anti-CD34-PE e anti-CD45-FITC. Além disso, o acesso a novos epítomos promovidos pela ação do DMSO foi revelado em duas amostras pela marcação de um segundo anticorpo anti-CD34-PerCP de mesmo clone, com marcação prévia de anti-CD34-PE e de anti-CD45-FITC. As amostras foram adquiridas no citômetro de fluxo BD FACSCanto II e analisadas de acordo com o protocolo da ISHAGE. Os resultados mostraram aumento significativo na Intensidade de Fluorescência Média (MFI) nas amostras tratadas em 10 e 40 minutos (pairedtest- $p < 0,05$), a mediana da fluorescência em células não tratadas foi de 16652 (7500-26620), em 10' = 19661 (15000-36919), em 20' = 16500 (13300-37300) e em 40' = 20782 (11660-29521). As amostras não tratadas com DMSO, após marcação prévia com o anticorpo CD34-PE, apresentaram a MFI para CD34-PerCP de 1985 (1645-2324), entretanto, depois de 20 minutos de exposição ao DMSO, o valor aumentou para 3504 (2935-4072). Este estudo admitiu a não influência do tempo de incubação com DMSO sobre a viabilidade celular pois a literatura relata influências negativas para tempos maiores que 60 min. O aumento da taxa de células CD34 após criopreservação, portanto, pode estar relacionado ao aumento da sensibilidade de detecção do antígeno CD34. Este aumento deve ser investigado, pois o DMSO pode ter influenciado no aparecimento de novas moléculas do CD34, como já descrito para outros receptores, e/ou ter alterado as moléculas pré-existentes expondo maior número de epítomos para reação com os anticorpos. Novas metodologias de análise devem ser implementadas para esclarecer os efeitos do DMSO neste ensaio.

EQUIPE: BÁRBARA MARTINS CORDEIRO, JULIA MEY LIN WO, CRISTIANO ALVES MONTEIRO, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, RONY SCHAFFEL, HELIO DOS SANTOS DUTRA

ARTIGO: 3064

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NANOESTRUTURADOS À BASE DE ÓLEO VEGETAL EM FOTOPROTEÇÃO CUTÂNEA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Maior órgão do corpo humano, a pele é exposta diariamente a agentes agressores, principalmente radiações e poluentes presentes no ar. Carreadores lipídicos nanoestruturados utilizados em fotoproteção podem apresentar uma estratégia no aumento da eficácia de produtos fotoprotetores, atuando na profilaxia do câncer de pele (de maior prevalência no Brasil). A absorção da radiação ultravioleta já foi medida in vitro para alguns óleos e comparada com a de outros absorventes aprovados pelo Food and Drug Administration (FDA). Os óleos mostraram ser, pelo menos, duas vezes menos efetivos do que os filtros solares orgânicos, sugerindo que eles podem ser usados em combinações com os filtros. O ácido hialurônico é uma macromolécula natural do corpo com propriedades antiinflamatórias e anti-edematosas. Por ser uma substância higróscópica, possui a capacidade de absorver a umidade do ambiente maior que a de outros hidratantes e mantê-la constante na pele, devido ao seu alto peso molecular e consequente formação de filme. O objetivo do presente projeto foi desenvolver nanopartículas fotoprotetoras com ação antioxidante e hidratante veiculadas em ácido hialurônico. As nanopartículas constituem-se de cera de jojoba, de um óleo vegetal e um filtro solar orgânico, os quais foram escolhidos por meio de um screening com base na sua capacidade de absorção da radiação na faixa do ultravioleta. Os óleos vegetais ainda foram selecionados de acordo com um segundo critério: potencial antioxidante e antipoluição. As nanopartículas foram obtidas por meio do método de homogeneização a quente com processamento em ultrassom. A metodologia utilizada foi semelhante à descrita por Sahu e colaboradores (2013). Os lipídeos selecionados para compor as nanopartículas juntamente com o filtro solar foram misturados e homogeneizados mecanicamente (a 80°C) para a formação de uma fase oleosa uniforme. A fase aquosa, composta de água destilada e tensoativos, foi misturada da mesma forma e na mesma temperatura. Então, fase aquosa e oleosa foram processadas em ultrassom com temperatura de pelo menos 5°C acima da temperatura de fusão do lipídeo sólido à temperatura ambiente e, no fim, resfriadas naturalmente. O tamanho médio, a distribuição de tamanho e o índice de polidispersividade das nanopartículas foram determinados pelo equipamento Zetasizer Nano ZS. Após a formação do gel por dispersão em água, as nanopartículas foram incorporadas a ele, obtendo-se a formulação. A eficácia fotoprotetora da formulação está sendo avaliada pelo método de espectrofotometria por transmitância com esfera de integração em equipamento Labsphere® UV-2000S e o fator de oclusão determinado pelo método de Vringer (1997). Os resultados já obtidos são preliminares e estão sendo repetidos para ajuste de alguns parâmetros.

EQUIPE: BEATRIZ DA MOTTA RAMOS MENDONÇA, PRISCILA ELIAS ALVES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, CRISTAL DOS SANTOS, CERQUEIRA PINTO, RUTE OLIVEIRA DO BOMFIM, AMANDA ENÉAS FERREIRA, SARA FARIAS CORTES

ARTIGO: 3065

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA NANOEMULSÃO CONTENDO VINHAÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A exposição da pele humana a radiação ultravioleta induz múltiplas lesões, resultando em danos que incluem queimaduras, fotoenvelhecimento e câncer de pele. Os filtros solares orgânicos são moléculas que absorvem a radiação ultravioleta e conferem proteção à pele. O Brasil se destaca como o maior produtor de açúcar e etanol a partir da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), espécie cujas frações metanólicas obtidas da vinhaça, são ricas em substâncias fenólicas com potencial ação antioxidante, o que desperta o interesse para sua utilização em formulações cosméticas. A vinhaça, também conhecida como vinhoto ou restilo, é um líquido residual da destilação do caldo-de-cana fermentado, que pode ser altamente poluente se for indiscriminadamente lançada no solo. Sua composição é rica em potássio e ácidos orgânicos, possui baixo pH e altos índices de demanda bioquímica de oxigênio. Para cada litro de álcool são produzidos cerca de treze litros de vinhaça. Utilizando tecnologia adequada, esse rejeito proveniente da indústria sucroalcooleira, poderia ser convertido em matéria-prima ou produto de inovação, o que seria um ganho que traria impactos positivos para a economia e para a própria produção, já que a cana-de-açúcar é extremamente abundante no Brasil, é acessível e de baixo custo. O objetivo desse estudo foi desenvolver um sistema nanoemulsionado fotoprotetor inovador contendo vinhaça e caracterizá-lo quanto ao tamanho de gotícula e fator de proteção solar (FPS) in vitro, como também sua estabilidade. Anteriormente ao desenvolvimento da formulação, a vinhaça foi conduzida a uma coluna cromatográfica de Diaion HP-20, de onde foi obtida uma fração metanólica, rica em compostos fenólicos. A fração está sendo analisada por ensaio de DPPH (ação antioxidante). A composição sugerida para as nanoemulsões desenvolvidas teve como base formulações previamente desenvolvidas pelo mesmo grupo de estudo em questão, sendo, portanto: 10% do tensoativo Tween® 80; 18% de filtros solares químicos, sendo 8% dietilamino hidroxibenzoil hexilbenzoato e 10% octilmetoxicinamato; 0,3% de conservante; 1% de polímero formador de gel; fração metanólica da vinhaça (quantidade a ser determinada com base no ensaio de atividade antioxidante) e água destilada em quantidade suficiente para o volume final de formulação. As nanoemulsões serão desenvolvidas por processamento em processador ultrassônico Hielscher UP100H, durante um período de 5 minutos, com amplitude de 100%. O tamanho das gotículas das nanoemulsões será avaliado por espalhamento de luz dinâmico em Zetasizer Nano Zs® (Malvern Instrument) e o FPS in vitro das formulações será quantificado por análise de transmitância, com o aparelho Labsphere® UV-2000S. Espera-se que os resultados obtidos mostrem que, pela presença de substâncias com alto potencial antioxidante nos rejeitos da indústria sucroalcooleira, tais rejeitos possam ser convertidos em matérias-primas para atuarem sinergicamente em produtos cosméticos fotoprotetores.

EQUIPE: AMANDA ENÉAS FERREIRA, BEATRIZ DA MOTTA RAMOS MENDONÇA, SARA FARIAS CORTES, RUTE OLIVEIRA DO BOMFIM, ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, PRISCILA ELIAS ALVES, NAOMI SIMAS

ARTIGO: 3070

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA PORÇÃO OSÍDICA SOBRE AVALIAÇÃO DO TEMPO DE RESIDÊNCIA DE ESTERÓIDES CARDIOTÔNICOS À Na⁺, K⁺ ATPASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estudo do tempo de residência dos fármacos aos seus alvos moleculares fornece dado valioso acerca de sua performance, como seletividade entre diferentes alvos moleculares. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da porção osídica sobre a cinética de ligação dos esteróides cardiotônicos (ECTs) à Na⁺, K⁺ - ATPase de rim de porco (isofoma $\alpha_1\beta_1$), em meio Mg-Pi, que favorece a conformação E2P da enzima. Utilizamos digoxina, digoxigenina, rhamnose-digitoxigenina e bufotalina no ensaio de binding na presença de [3H]-Ouabaína, por 2h à 37 °C. Inicialmente, realizamos um ensaio de competição a fim de determinar a afinidade desses compostos pela enzima. Posteriormente, foi realizado um ensaio de ligação retardada (EAR) da qual o laboratório tem domínio, como apresentado no trabalho anterior. A preparação foi pré-incubada com os ECTs individualmente com uma alta concentração do fármaco (7 x Ki) antes de sofrer diluição (50 vezes) em meio contendo apenas o radioligante. O ensaio EAR é um ensaio que permite avaliação qualitativa do tempo de residência de forma indireta através da cinética de dissociação do fármaco sem interferência da cinética de associação. Os nossos resultados mostram que a digoxina e a digoxigenina possuem afinidades semelhantes pelo alvo em questão (Ki = 143 nM e 211 nM, respectivamente), porém têm comportamento cinético distinto.

EQUIPE: FERNANDO MONTEIRO DO MONTE, FRANÇOIS NOEL

ARTIGO: 3072

TÍTULO: **MONITORAMENTO DO BIVALVE INVASOR ISOGNOMON BICOLOR NO ÂMBITO DO PROGRAMA ECOLÓGICO DE LONGA DURAÇÃO PELD-GUANABARA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O bivalve *Isognomon bicolor*, registrado no Brasil em 1994, é uma espécie exótica originária do Caribe. Na época foi considerado como um bioinvasor, porém as populações desta espécie sofreram um grande evento de mortalidade na costa brasileira em 2006 (Junqueira *et al.*, 2009), sendo atualmente encontrado em baixas densidades. Na Baía de Guanabara é encontrado nos costões das praias de Boa Viagem (BV) e Praia Vermelha (PV), cujas comunidades são monitoradas pelo PELD (Programa Ecológico de Longa Duração), que desde 2010 se propõe a caracterizar e monitorar as variações espaço-temporais bióticas e abióticas do ecossistema da Baía de Guanabara, incluindo o monitoramento de espécies introduzidas. As comunidades foram monitoradas de 3 em 3 meses através de amostragens fotográficas em 5 quadrados aleatórios de 900cm² ao longo de um transecto horizontal. O presente estudo relata o monitoramento do *I. bicolor* ao longo de 2 anos (2011 a 2013), através de 2 estimativas de abundância: cobertura e densidade. Buscando correlacionar a sua abundância com a dos outros táxons presentes nas comunidades em que se encontram, foram comparados dados da cobertura de todos os organismos bentônicos da faixa média dos costões de BV e PV, utilizando o programa Coral Point Count with Excel Extensions (CPCe). As análises de densidade de *I. bicolor* foram feitas num Grid no PowerPoint dividido em 36 quadrados onde os indivíduos foram identificados e contados. Ocorrem 8 táxons comuns entre as duas comunidades: *Mytilaster solisianus*, *Tetraclita stalacifera*, *Ostreidae*, *Ulva laminar*, *Chthamalus bisinuatus*, *Colisella subrugosa* e *Perna perna*, além do próprio *I. bicolor*. A riqueza da comunidade de BV é maior (de 12 a 7 táxons) enquanto na PV varia de 8 a 4 táxons. Na BV há uma grande cobertura de espaço não colonizado e ausência de uma espécie dominante. Por outro lado, na PV é observado o domínio de *M. solisianus* na comunidade (73% de cobertura média). A análise SIMPER foi realizada para comparar as comunidades utilizando-se o programa Primer 6, revelando 90% de dissimilaridade entre elas. Nos dados de cobertura o *I. bicolor* quase não foi detectado. Já na densidade encontra-se uma abundância mais elevada dos indivíduos desta espécie. Os dados de densidade assinalaram que na PV há uma média de 21 indivíduos por foto ao longo do período analisado, porém a cobertura média é de apenas 0,82%. Já na BV, ambas as metodologias verificaram uma abundância menor, com densidade média de 3 indivíduos por foto e cobertura de 0,21%. Desta forma, é possível concluir que a abundância de *I. bicolor* é medida de forma mais eficiente através do método de densidade em ambas as áreas. É essencial o acompanhamento de ambas as áreas, uma vez que a grande diferença observada entre as comunidades desses costões deve determinar respostas diferentes deste bivalve ao longo do tempo.

EQUIPE: ANDREA OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA, SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA, LUANA CORRÊA CARDOSO RODRIGUES, CAMILA AUGUSTO PUGA

ARTIGO: 3074

TÍTULO: **EVOLUÇÃO FLORAL EM PHILODENDRON, A PARTIR DO MAPEAMENTO DOS CARACTERES MORFOLÓGICOS NA FILOGENIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O gênero *Philodendron* pertence às Araceae, uma família de plantas monocotiledôneas. A morfologia floral das espécies atuais é resultado de um longo processo evolutivo, recheado de especiações e radiações de linhagens. A flor é o órgão das plantas no qual acontecem os eventos de reprodução sexuada, e por consequência, os processos de perpetuação da espécie e também de diversidade genética. Desse modo, o alvo morfológico deste estudo é a flor pistilada ou feminina, que em *Philodendron* consiste basicamente no gineceu. O grupo foco deste trabalho é a seção *Baursia*, que pertence ao subgênero *Philodendron*.

Os objetivos do trabalho foram: testar o monofiletismo da seção, elaborar hipóteses sobre a evolução da flor pistilada em *Philodendron*, com foco nas linhagens da referida seção. Para os estudos morfológico e anatômico, foram utilizadas 10 espécies disponíveis em coleções de espécimes preservados em álcool 70%. Essas características foram avaliadas através de cortes histológicos do gineceu preparados em lâminas permanentes e observadas em microscópio, com posterior captura de imagens. Paralelamente, foram utilizadas sequências de marcadores moleculares já geradas destas mesmas espécies, com as quais foram realizadas análises filogenéticas a partir de diferentes programas para as reconstruções filogenéticas e mapeamento de caracteres. Também foi construída uma matriz morfológica com caracteres morfológicos do gineceu.

Como resultados, o trabalho apresenta descrição morfológica de diversos caracteres relacionados à flor pistilada para 10 espécies do gênero. Nas análises filogenéticas, a seção *Baursia* foi recuperada praticamente em todas as topologias encontradas. Os marcadores cloroplastidiais (trnL, trnL-trnF e rpl16), e seus respectivos concatenados apresentaram resultado não significativo. Isso revela que para o estudo dentro do gênero *Philodendron* os marcadores nucleares ribossomais (ETS, ITS, e 18S) têm maior potencialidade para a construção de hipóteses robustas sobre as relações entre as linhagens. Verificamos pelas análises que a hipótese de melhor sustentação foi aquela utilizando análise com a máxima verossimilhança, concat. ribossomal-nuclear. Esta árvore foi utilizada para o mapeamento dos caracteres morfológicos. Observando a matriz morfológica, percebemos que certas características anatômicas do gineceu podem representar homoplasias, mas para a seção *Baursia* destacamos como sinapomorfias, a posição dos canais estilares e a espessura dos mesmos. Entretanto, hipóteses para a evolução do gineceu no grupo focal foram tênues, pois existe a necessidade de aumento da amostragem.

EQUIPE: LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 3084

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE UM CURSO EAD SOBRE O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL DA PESSOA COM FISSURA LABIOPALATINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diante do caráter urgente de tratamento das pessoas com fissura labiopalatina (FLP), em virtude das limitações impostas ao seu cotidiano, e para minimizar impactos na qualidade dessas vidas, faz-se necessário capacitar profissionais de saúde fora dos grandes centros especializados. Educação a Distância (EaD), como ferramenta educacional, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é uma estratégia para operacionalizar a educação permanente. No âmbito da saúde, diversas experiências têm provado a validade dessa estratégia de ensino, além de seus aspectos positivos, como: independência, comportamento proativo e autodisciplina na busca de seu desenvolvimento e autonomia do sujeito no processo de aprendizagem, exigindo, portanto, autonomia responsável. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada no planejamento, implantação e gestão de um curso EaD, intitulado Cuidado multiprofissional da pessoa com fissura labiopalatina. A construção se deu de forma colaborativa em uma equipe multiprofissional de saúde e de gestão em EaD, formada por internos e externos à UFRJ, incluindo profissionais de um centro de referência para o tratamento de pessoas com FLP. Utilizaram-se diversas ferramentas educacionais digitais online, como: Documentos Google, Apresentações Google e Planilhas Google, o aplicativo de mensagens WhatsApp (Wapp), videoconferências pelo *Gobrunch*, além de e-mails para integrar a equipe. O Design Instrucional (DI) do curso resultou na divisão do conteúdo em 13 módulos com videoaulas (VA) hospedadas no *youtube* como vídeos não listados, podcasts (PC) e arquivos para download. Usou-se a ferramenta de narrativa do *Microsoft PowerPoint* para a construção das VA editadas posteriormente para inclusão da vinheta de abertura e fechamento no *Movie Maker*, onde os PC também foram editados e exportados como áudio. Foi construído um banco de questões para gerar os questionários online de avaliação do conteúdo ministrado. Obtiveram-se 448 candidatos inscritos; selecionados 259 alunos; uma equipe com 21 colaboradores internos, entre eles, 06 alunos de graduação, 01 de pós-graduação e 14 colaboradores externos. Foi criado um grupo de *WhatsApp* com 27 participantes, 09 tutoriais VA de orientação aos conteudistas; 86 VA elaboradas com material exclusivo: a logo, slides padronizados, 01 vinheta de abertura e de fechamento com composição musical exclusiva; 12 PC; 02 histórias em quadrinho.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Foram disponibilizados, através de ferramentas do próprio ambiente virtual: 01 formulário de avaliação de conhecimento prévio da temática, 01 de avaliação do conteúdo por cada módulo e 01 de avaliação final do curso, banco de questões com 365 questões. Essa ação de extensão promoveu envolvimento da equipe multiprofissional na construção do curso em EaD; capacitou os integrantes quanto ao DI e ao uso do AVA; no planejamento de ações didáticas na construção do curso em EaD que possibilitasse a expansão do conhecimento. **Financiamento: PROFAEX/UFRJ.**

EQUIPE: ANA CAROLINE AGUIAR BRUNO, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 3086

TÍTULO: **PROJETO PARATODOS: A BUSCA POR UMA DANÇA QUE CONTEMPLA A MULTIPLICIDADE DOS CORPOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

ParaTodos é um projeto de ensino-pesquisa-extensão coordenado pela professora mestra Marta Simões Peres que oferece práticas em dança para todos os interessados, sem restrições de idade, deficiências físicas, sensoriais ou transtornos mentais. Desde 2012 fomenta o pensamento da dança como um instrumento de empoderamento e autonomia dos corpos, adotando uma metodologia em que todos os participantes são intitulados professores, pois todos os corpos têm um saber. Esta relação horizontal está implícita no nome do projeto, que é escrito como se fosse uma palavra só, assim como os participantes, que apesar de formarem um coletivo heterogêneo, unem-se através do movimento. Uma das estratégias para abranger múltiplas pessoas é a o espaço onde ocorrem as ações do projeto, nomeado "Sala Bela Árvore", que é um local aberto no gramado da UFRJ - Praia Vermelha. A escolha do espaço está relacionada com a libertação do local convencional de aula, que pode ser aprisionador. Além disso, proporciona uma maior relação com o exterior, uma vez que todos os transeuntes observam as atividades. Através de conteúdos de Laban-Bartenieff e os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, exercícios de consciência corporal, coordenação motora, musicalidade, contação de histórias e uma infinidade de conteúdos, é colocado o corpo como protagonista da existência, que pode ser transformada positivamente e conduzida para uma coexistência com os elementos que a cercam.

EQUIPE: MARTA SIMOES PERES, TAYNA BERTOLDO, ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA

ARTIGO: 3094

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS EXITOSAS: RODA DE CONVERSA SOBRE COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E DE APOIO DO INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência exitosa construído a partir da realização de rodas de conversa com profissionais da equipe de enfermagem e apoio de uma Clínica Médico-Cirúrgica de Hospital Universitário, a fim de traçar um diagnóstico situacional sobre as problemáticas vivenciadas pelos profissionais. **Objetivo:** relatar a experiência de uma estudante de graduação em enfermagem acerca das rodas de conversa com profissionais da equipe de enfermagem e apoio, e as ações gerenciais desenvolvidas. **Método:** Foram realizadas três rodas de conversa com 20 profissionais pela estudante de graduação, no período de abril e maio de 2019. Foi utilizada a técnica de 'brainstorm' ou chuva de ideias, tendo como pergunta "Quais são as suas competências profissionais?". Posteriormente foi realizado um quiz interativo no qual os profissionais identificavam de forma lúdica, as ações privativas de cada categoria. **Resultados:** Houve dificuldade na realização das rodas de conversa, considerando-se as atividades desempenhadas pelos profissionais. Apesar de interessados, os profissionais nem sempre conseguiam se afastar da assistência e demais atividades desenvolvidas, sendo necessário aguardar a disponibilidade. Na primeira roda de conversa, foram identificadas fragilidades relacionadas ao conhecimento da Lei do Exercício Profissional e atividades privativas, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), passagens de plantão, registros de enfermagem e ações de segurança do paciente. A fim de sanar as fragilidades identificadas, foi traçado pela estudante de graduação um novo plano de competências profissionais para a equipe de enfermagem e apoio da Clínica Médico-Cirúrgica, embasado no Código de Ética, na Lei do Exercício Profissional (Lei 7498/86) e no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Na segunda roda de conversa, o plano de competências foi discutido com a equipe de enfermagem e apoio do referido setor, sendo adequado às sugestões e necessidades apresentadas. Na terceira roda de conversa, os profissionais envolvidos foram capacitados pela estudante de graduação quanto as novas competências profissionais a serem implementadas, vislumbrando-se uma assistência sistematizada e segura. **Conclusão:** As dúvidas apresentadas pelos profissionais nas rodas de conversa quanto a SAE, ao exercício profissional e a segurança do paciente nos faz refletir acerca da nossa formação enquanto graduandos de enfermagem. É fundamental que os estudantes tenham contato com este conteúdo durante o curso de graduação de enfermagem, o que se refletirá na prática profissional, que deverá ser pautada em preceitos éticos e seguros.

EQUIPE: CASSIA AMORIM, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, NEREIDA PALKO, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, ANA CAROLINA DE OLIVEIRA JERONYMO NEVES

ARTIGO: 3095

TÍTULO: **AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA DEFICIENTES VISUAIS DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT: RELATO DE ABORDAGENS UTILIZADAS PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Deficientes visuais (DV) possuem uma forma de compreender o mundo e a si mesmo diferente dos videntes. Principalmente através do tato e audição é possível que tenham percepções sobre o seu próprio corpo e organismo e a relação deste com o espaço em que se encontra. Visto isso, ensinar a um DV o autocuidado preventivo relacionado à saúde bucal se torna complexo, visto que é necessário que se faça compreender as principais estruturas componentes da cavidade oral como os dentes e o periodonto, por exemplo, bem como realizar higiene oral de forma autônoma e eficiente, contando apenas com o tato e audição. Além disso, recursos didáticos adaptados para DV são escassos na literatura, o que torna essa abordagem ainda mais difícil para os profissionais de saúde. O presente trabalho tem como objetivo descrever 02 diferentes abordagens sobre a apresentação da cavidade oral e importância da higiene oral adaptadas a DV desenvolvidas em ações de promoção de saúde bucal do projeto de extensão Experiências em saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant (IBC). O público alvo foi composto por crianças, adolescentes e adultos deficientes visuais escolares do IBC. Todo o planejamento, recursos e materiais didáticos utilizados em cada abordagem foram produzidos por 06 discentes de graduação em Odontologia da UFRJ, sob orientação profissional. A abordagem inicial foi feita utilizando recursos didáticos mais apropriados a cada faixa etária: contação de história e roda de conversa sobre saúde bucal para as crianças e para os adolescentes e para os adultos foi feita palestra sobre saúde bucal e doença periodontal, bem como sua relação com doenças

sistêmicas. Para os 03 grupos etários, foram utilizados manequins odontológicos e diferentes macromodelos feitos manualmente utilizando materiais como garrafas pet e isopor, por exemplo, onde foram construídos os dentes, periodonto e osso alveolar em grande escala de tamanho, proporcionando a percepção das estruturas através do tato. Ao final, foi feita instrução de higiene oral. Portanto, foram feitas abordagens diferentes, mas com um mesmo objetivo: construir, promover e/ou aperfeiçoar o autocuidado e autonomia para boa saúde oral, ensinando-os a identificar os dentes, posição e relação com o periodonto e melhorando. Aproximadamente 120 alunos do IBC (sendo 90 crianças e adolescentes e 30 adultos) foram contemplados com aproximadamente 05 ações promovidas e ambos corresponderam as abordagens oferecidas através dos recursos relatados. Adicionalmente, através da troca de experiências com o público alvo e através da produção dos recursos e materiais utilizados, houve um grande crescimento da equipe executora tanto no que corresponde ao manejo de indivíduos com deficiência visual e até mesmo em sua forma de lidar com o próximo e melhoria de didática interpessoal, fatores estes que contribuem para sua formação acadêmica.

EQUIPE: DANIELLE MIRANDA CHARLES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 3098

TÍTULO: ANÁLISES COMPARATIVAS DOS CORPOS LIPÍDICOS AO LONGO DA METACICLOGÊNESE DE *TRYPANOSOMA CRUZI*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é um protozoário parasita que, através dos seus hospedeiros invertebrados triatomíneos hematófagos da família *Reduviidae*, infecta mamíferos, incluindo humanos, causando a Doença de Chagas. Por ser um parasito heteroxênico, ao longo do seu ciclo de vida, *T. cruzi* é exposto a diversidade de condições ambientais. Em resposta a essas variações, as formas amastigota, epimastigota e tripomastigotas metacíclico e sanguíneo, encontrados ao longo do seu ciclo de vida, apresentam mudanças metabólicas e morfológicas de acordo com o hospedeiro em que se encontram.

No intestino do vetor, os epimastigotas proliferam e apresentam alta capacidade endocítica. Os lipídios absorvidos passam pela via endocítica e, então, são estocados nos corpos lipídicos (CLs) para a posterior produção de energia, membranas e moléculas sinalizadoras de acordo com a demanda do parasito. A forma tripomastigota não endocita e não se divide. Portanto, os lipídios armazenados nos corpos lipídicos podem estar associados ao metabolismo energético dos tripomastigotas.

Nosso trabalho tem como foco a caracterização bioquímica e morfológica dos CLs dos tripomastigotas metacíclicos da cepa Dm28c. Para tanto, induzimos a metaciclogênese *in vitro* e avaliamos os tempos 0, 2, 24, 48, 72 e 96h usando esfregaço seguido de coloração pelo método Romanowsky (Panótico) a fim de quantificar a taxa de diferenciação celular. Para cada tempo, foram analisadas 200 células. No tempo zero, 97,5% dos parasitos eram epimastigotas e 2,5% eram intermediários. Após 2h de estresse nutricional e de pH do meio, houve queda no número de epimastigotas e aumento de formas intermediárias (86 e 14%, respectivamente), indicando que os parasitos responderam ao choque nutricional. Após 24h, havia 75% de epimastigotas, 21% de intermediários e 3,4% de tripomastigotas. Com 48h e 72h de ensaio, houve aumento expressivo do número de tripomastigotas, alcançando 29% e 42% do total de células. Após 96h, a taxa de tripomastigotas metacíclicos era de 59,5%, de intermediários era 29,7% e 10,8% de epimastigotas.

Além da análise de indução da metaciclogênese *in vitro*, alíquotas de cada tempo foram retiradas para avaliação do número de corpos lipídicos, tamanho e composição por microscopia eletrônica de transmissão que nos permitirá inferir morfologia, número de organelas por forma de desenvolvimento, diâmetro e se há uma distribuição igualitária por todo o corpo do parasito uma vez que o *T. cruzi* é uma célula polarizada. Esses ensaios estão em andamento.

Somado a esses ensaios, a análise do perfil lipídico também será determinada por cromatografia de camada fina com o intuito de averiguar se há mudança no conteúdo do estoque armazenado em epimastigotas e em tripomastigotas tendo em vista que 90% dos lipídios são ésteres de colesterol em epimastigotas, e o metabolismo lipídico energético é sustentado pela β -oxidação de ácidos graxos oriundos de triacilgliceróis.

EQUIPE: JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA, MIRIA GOMES PEREIRA, NARCISA CUNHA-E-SILVA, WANDERLEY DE SOUZA

ARTIGO: 3099

TÍTULO: HIPERINSUFLAÇÃO COM VENTILADOR MECÂNICO NO MODO VENTILAÇÃO COM PRESSÃO DE SUPORTE: SIMULAÇÃO UTILIZANDO MODELO UNICOMPARTIMENTAL LINEAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Diversos fatores estão associados à retenção de secreção em pacientes ventilados mecanicamente, resultando em prejuízo das trocas gasosas e da mecânica respiratória. A hiperinsuflação com ventilador mecânico (HVM) é uma técnica utilizada para promover a remoção de secreções pulmonares e re-expandir áreas colapsadas. O modo "ventilação com pressão de suporte" é o mais indicado para realizar a HVM em pacientes com estímulo muscular respiratório preservado, no entanto há poucas recomendações quanto aos parâmetros de insuflação que devem ser utilizados durante a sua aplicação.

Métodos: Foi realizada simulação computacional por meio do simulador X-Lung que utiliza a equação de movimento do sistema respiratório considerando um modelo mecânico unicompartimental e linear. Foram simuladas 4 combinações de complacência e resistência do sistema respiratório (modelos normal, obstrutivo, restritivo e misto) durante a HVM em modo de ventilação com pressão de suporte com limites de pressão de 30, 35 e 40cmH₂O. Além disto foram testados os valores de 10 e 25% para o critério de corte da pressão de suporte (*cycling off-CO*) e tempos de subida (*rise time-RT*) de 0,1 e 0,5s. Os marcadores fisiológicos de eficácia para remoção de secreção (relação pico de fluxo expiratório-pico de fluxo inspiratório > 1,1 e diferença entre pico de fluxo expiratório e pico de fluxo inspiratório > 33 Lpm), expansão pulmonar (volume de hiperinsuflação > 150% do volume corrente ideal) e hiperdistensão alveolar (pressão alveolar > 30 cmH₂O) foram computados.

Resultados: Pressão máxima de 40cmH₂O: a técnica atingiu os limiares de eficácia para expansão e remoção de secreção nos modelos normal, restritivo e misto para as combinações RT=0,5s/CO=25% e RT=0,5s/CO=10%, com pressão alveolar maior do que 30cmH₂O em todas as situações. Pressão máxima de 35cmH₂O: a técnica foi eficaz no modelo normal para os ensaios RT=0,5s/CO=25% e RT=0,5s/CO=10%. No ensaio RT=0,5s/CO=10% os critérios de efetividade não foram atingidos apenas no modelo obstrutivo. Ocorreu hiperdistensão alveolar em 12 das 16 simulações. Pressão máxima de 30cmH₂O: só foi observada hiperdistensão em uma das simulações e os critérios de eficácia foram alcançados apenas no modelo normal, nas combinações RT=0,5s/CO=25% e RT=0,5s/CO=10%

Conclusões: As configurações com 35 e 40cmH₂O utilizando *rise time*=0,5 e *cycling off*=10% apresentaram melhor desempenho para HVM no modo "ventilação com pressão de suporte". No entanto, o limite de pressão de 35cmH₂O deve ser escolhido pois está associado a menores pressões de platô e, portanto, menor hiperdistensão alveolar.

EQUIPE: FERNANDO GUIMARAES, RAYANNE COELHO PACHECO, DÁDIVA LOPES DE SOUZA, SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES

ARTIGO: 3103

TÍTULO: **IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO "EXPERIÊNCIAS EM SAÚDE NO DIA-A-DIA DO IBC" NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A extensão universitária promove o diálogo entre o ambiente científico e a sociedade, favorecendo a difusão de conhecimento. A extensão universitária na Odontologia pode permitir ao aluno trocar experiências com a população em uma perspectiva mais dinâmica, e mais direta, fazendo os perceber a necessidade do cuidado multidisciplinar em saúde. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da participação de uma discente de graduação em Odontologia que integrou a equipe do projeto de extensão "Experiências em Saúde no dia-a-dia do Instituto Benjamin Constant" no período de maio de 2017 a maio de 2019. O projeto desenvolve atividades de promoção de saúde geral e saúde bucal com crianças e adolescentes (6-18 anos) que possuem deficiência visual escolares do Instituto Benjamin Constant, RJ. A realização dessas ações segue diferentes abordagens, como oficinas, palestras, dinâmicas lúdicas, todas adaptadas com materiais confeccionados pelos discentes para atender ao público-alvo. As ações são planejadas, construídas e executadas pelos discentes, seguindo o calendário de datas comemorativas do Ministério da Saúde. Para tanto, é feito (1) a busca bibliográfica de acordo com cada tema e faixa etária, (2) a produção de material adaptado, (3) a ação propriamente dita, seguida de (4) reuniões de discussão com o público alvo e com a equipe e (5) a confecção de relatórios sobre cada atividade. Após 2 anos de participação em mais 30 ações, com média de 10 a 15 crianças/adolescentes por atividade, foi possível identificar o desenvolvimento da formação profissional, como: importância do trabalho em grupo e multidisciplinar para a melhoria da qualidade de vida; percepção da integralidade em saúde; a visão de uma Odontologia focada em prevenção e humanização; além de ser notório o aprimoramento de habilidades pessoais, como a oratória, a escrita, o espírito de liderança, o raciocínio para a resolução de problemas, a criatividade e a autocrítica. Desta forma, a participação no projeto de extensão permitiu o aprimoramento de habilidades profissionais e pessoais que contribuíram para a formação acadêmica e cidadã. Ademais, ressalta-se que a extensão faz parte do tripé do ensino universitário e deve ser mais valorizada.

EQUIPE: NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 3109

TÍTULO: **OFICINAS DE SAÚDE: TRABALHANDO A SUPERAÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

As crianças/adolescentes com deficiência visual (DV) dispõem de modos diferentes de percepção do mundo. Entende-se que o ambiente escolar é propício para o aprendizado, deve se trabalhar com abordagens multidisciplinares para a busca da construção de autonomia e superação diária. Compreende-se a superação como uma ação de vencer, de conseguir a vitória; entretanto, ao trazer essa reflexão para a vida cotidiana, ela se torna muito mais abrangente e pouco menos específica porque cada pequena vitória dentro do mais variado contexto pode ser considerado uma grande superação. Assim, este trabalho objetiva descrever duas ações do projeto de extensão "Experiência em saúde do dia a dia no Instituto Benjamin Constant" (IBC) que abordaram e trabalharam a perspectiva de superação em dois grupos de escolares 7-11 anos e 12-14 anos com DV. Tais atividades ocorreram em forma de oficinas teóricas práticas, os temas foram selecionados pela equipe executora com contribuição dos escolares. Para tanto, foi feita uma reunião de equipe para a discussão e divisão de ideias e tarefas; busca pelo referencial teórico nas bases de dados; reunião de planejamento onde todo o material prático é construído; a realização das oficinas; discussão pós-oficina dos resultados e busca de feedback com os escolares e com a equipe; e relatórios individuais de cada atividade pelos discentes, indicando suas experiências. As oficinas foram desenvolvidas e confeccionadas com uma linguagem apropriada para cada grupo utilizando uma abordagem de caráter lúdico de forma a estimular a participação, interação e motivação dos escolares. A oficina foi desenvolvida com questionamentos iniciais sobre o tema, apresentação de folders, recurso áudio visual; e roda de conversa final apresentado histórias de sucesso, com inúmeras profissões onde pessoas tanto com DV ou com outro tipo de limitação física obtiveram sucesso, trazendo a eles uma reflexão, diálogo e perspectiva sobre sonhos e possibilidades para o futuro. Ademais, foram realizadas ações de promoção de saúde bucal e escovação dentária. Participaram das oficinas 15 escolares, as crianças interagiram melhor quando o lúdico foi trabalhado, enquanto os adolescentes interagiram melhor com a roda de conversa colocando as possibilidades de profissões futuras. Ambos os grupos foram bem receptivos e demonstraram satisfação em participar sendo atuantes nas oficinas, tanto na dinâmica em grupo, quanto na abordagem teórica e as atividades criaram uma aproximação entre a equipe executora e os escolares, que permitiu também em efeito secundário, o melhor manejo dos escolares dentro da rotina odontológica. Conclui-se que as oficinas de superação buscavam uma provocação e estímulo da busca de superação dos limites pessoais e relacionados com a DV entre os escolares, que existe uma sutil diferença na linguagem utilizada para contemplar os diferentes grupos, mas que tais oficinas trabalharam a superação como construção da autonomia e autoconfiança.

EQUIPE: SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, NATHALIA SILVA DE OLIVEIRA, DANIELLE MIRANDA CHARLES, CAROLINA BORIO DODE, ALINE DE CARVALHO AMAND PILAR, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 3113

TÍTULO: **PALESTRAS DE SAÚDE BUCAL PARA RESPONSÁVEIS DE ALUNOS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Instituto Benjamin Constant (IBC) é um centro de referência nacional na área educação da pessoa com deficiência visual e, em parceria com a Faculdade de Odontologia da UFRJ acolhe o projeto de extensão "Experiências de saúde no dia a dia do Instituto Benjamin Constant (IBC)". Neste contexto, uma vez que a deficiência visual pode representar uma barreira para a execução de ações preventivas ou cuidados diários em saúde, o projeto visa minimizar essa realidade através de ações de promoção da saúde, contribuindo com a educação em saúde e a melhoria da qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever a realização de palestras de saúde bucal para responsáveis por escolares do IBC. As palestras foram realizadas no consultório odontológico do IBC em sessões com até três responsáveis, preconizando o estabelecimento de um ambiente propício para a construção mútua de conhecimento e aprendizado. As etapas de desenvolvimento das palestras envolvem: 1) reunião da equipe; 2) levantamento bibliográfico; 3) confecção do plano de aula; 4) desenvolvimento final das palestras. As sessões aconteceram em concordância com os horários das aulas dos escolares e o primeiro grupo participante foi composto por responsáveis da turma de estimulação precoce, cujos alunos possuem idades entre 0 e 4 anos, abordando temas como cuidados e higiene bucal, processos envolvidos na erupção dos dentes decíduos e permanentes, doença cárie e traumatismos dentoalveolares na dentição decídua. Além disso, adota-se também a utilização de folders, cartazes e macromodelos, aumentando a interação entre os responsáveis e a equipe do projeto. Os resultados alcançados foram positivos e corresponderam às nossas expectativas, uma vez que observou-se não só a presença dos responsáveis, mas também a participação ativa nas sessões, seja através de questionamentos ou relatando o papel da palestra assistida na desmistificação de crenças populares ou informações equivocadas obtidas no cotidiano. Conclui-se que, essas palestras são fundamentais nos processos de melhoria da qualidade de vida dessas crianças e de seu contexto familiar, bem como na construção de uma rede social de apoio, constituída pela própria família e a equipe de saúde.

EQUIPE: PATRÍCIA RISSO, THAÍS GOMES DOS SANTOS DE SOUZA, CAROLINA BORIO DODE

ARTIGO: 3114

TÍTULO: **BRADICININA AUMENTA A CAPTAÇÃO DE ALBUMINA EM CÉLULAS ENDOTÉLIAS DE CÉREBRO HUMANO DURANTE**

A MALÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A malária cerebral é uma das doenças infecciosas mais prevalentes em todo mundo, com cerca de 219 milhões de novos casos e mais de 400 mil mortes a cada ano. No cérebro, a patologia da infecção evolui para inchaço e edema cerebral devido a lesão da barreira hematoencefálica (BBB, do inglês *blood brain barrier*). Nesta condição, é observado o aumento da permeabilidade paracelular e transcelular das células endoteliais da BBB. No entanto, os mecanismos desse processo ainda não são conhecidos. Tem sido proposto, para outras doenças neuroinflamatórias, que a transcitose de proteína nas células endoteliais precede a lesão da BBB. Trabalhos recentes de nosso grupo (Silva *et al.*, 2019) mostraram que bradicinina (BK) aumenta a adesão de eritrócitos infectados a células endoteliais infectadas bem como promove um desarranjo das proteínas de junção endotelial aumentando a permeabilidade à proteína. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é estudar o possível papel de BK na lesão da BBB na malária. **Metodologia:** Foram utilizadas células endoteliais cerebrais de humanos, BMEC cultivadas em M199 suplementado com 10% soro fetal bovino. Quando indicado foi utilizado o meio condicionado (MC) 20% de eritrócitos humanos infectados (MC-iRBC, do inglês *infected red blood cell*) ou não com *Plasmodium falciparum* (MC-RBC, do inglês *red blood cell*), conforme aprovação do CEP-HUCFF (Documento 074/10). Para medir a captação de proteína foi utilizado BSA-FITC (do inglês *bovine serum albumin*) através de microscopia confocal, imunodeteção e fluorímetro. A morte celular foi avaliada por FACS utilizando a marcação para Annexin V/PI. **Resultados:** Inicialmente foi medida a captação de BSA-FITC em células BMEC após atingir a confluência. Foi observado que estas células apresentaram uma baixa captação de albumina quando comparada as células renais LLC-PK1 medida por diferentes técnicas: microscopia confocal e fluorimetria. Interessantemente, a captação de BSA-FITC aumentou em 2,5 vezes quando as células foram incubadas com MC-iRBC por 12 horas (n = 2). Este efeito foi mimetizado pela adição de BK 10⁻⁷M (n = 2) ou quando as células foram cultivadas na ausência de FBS (estavadas) por 12 horas (n = 3). A incubação das células com MC-iRBC aumentou a apoptose, medida pela marcação com Annexina-V (25,1 ± 5,1, n = 3), quando comparada as células controle na ausência de MC-iRBC (4,9 ± 0,2). Este efeito foi completamente bloqueado por HOE140 10⁻⁷M, antagonista do receptor B₂ (n = 3). Similarmente, MC-iRBC também aumentou a permeabilidade transcelular a albumina, sendo este efeito revertido por HOE140 (n = 3). Vale ressaltar que a incubação das células com MC-RBC não modificou a captação de albumina, apoptose e permeabilidade celular. **Conclusão:** Nossos resultados indicam que a bradicinina medeia os efeitos de iRBC na lesão da BBB. Estes resultados abrem novas perspectivas para o entendimento da patogênese da malária cerebral. **Suporte financeiro:** FAPERJ, CAPES, CNPq.

EQUIPE: BERNARDO JOSÉ NUNES MACHADO EVANGELHO, PEDRO CASTELLO OLM, LUCAS SALLES PITHON MACEDO, MILENA BRITO, ALESSANDRO DE SÁ PINHEIRO, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, CELSO CARUSO NEVES, ANA ACACIA PINHEIRO CARUSO NEVES, ILANNA CARVALHO

ARTIGO: 3116

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE E DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ansiedade odontológica pode afetar a saúde oral do paciente repercutindo na qualidade de vida. Foi relatado que a ansiedade causa diversas alterações fisiológicas, como alterações respiratórias e cardiovasculares. Estas situações podem colocar em risco a saúde e a segurança do paciente durante e após o atendimento odontológico. Assim, o objetivo desse estudo foi descrever a ansiedade de pacientes submetidos ao tratamento odontológico e avaliar fatores biológicos como frequência cardíaca e saturação do oxigênio. Esse é um estudo transversal (parecer no: 1.526.201) que envolveu pacientes que procuraram por tratamento odontológico na Universidade Federal do Rio de Janeiro no período de 2017 a 2018. Foram selecionados pacientes adultos, saudáveis e que receberiam tratamento odontológico imediatamente após a entrevista. Foi aplicado a escala de ansiedade Modified Dental Anxiety Scale para avaliar a ansiedade e coletada variáveis como: gênero, idade, dor pré-operatória e frequência de procura por atendimento odontológico. Para avaliação dos fatores biológicos, frequência cardíaca e saturação de oxigênio, foi utilizado um oxímetro logo após a entrevista. Foi feita uma análise descritiva para obter a prevalência de ansiedade, seguida de uma análise descritiva das variáveis coletadas. Para avaliação dos fatores biológicos foi estabelecida a média e desvio padrão da frequência cardíaca e saturação do oxigênio e aplicado o Teste T de amostra independente (p ≤ 0,05). Um total de 112 pacientes (45,7 ± 14,5 anos) participaram do estudo. Destes, 43,8% (n=49) apresentavam dor pré-operatória e 60% (n=66) relataram procurar atendimento odontológico somente em caso de urgência. Desse total, 20,5% (n=23) eram ansiosos, sendo 78,3% (n=18) do gênero feminino. Dentre os pacientes ansiosos, a média de frequência cardíaca foi de 75,6 (±15,1) e saturação de oxigênio de 90,39 (±18,7), enquanto nos não ansiosos a frequência cardíaca foi de 78,1 (±11,4) e saturação de oxigênio de 95,5 (±4,9). Foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos de pacientes ansiosos e não ansiosos em relação à saturação de oxigênio (p ≤ 0,05), contudo não houve diferença em relação à frequência cardíaca (p > 0,05). Conclui-se que a minoria dos participantes apresentavam ansiedade odontológica e foi verificada diferença significativa no parâmetro fisiológico saturação de oxigênio entre os grupos ansiosos e não ansiosos.

EQUIPE: THAÍS GOMES DOS SANTOS DE SOUZA, PAULA LAIA FREIRE DE MOURA, MANOELA TEIXEIRA DE SANT ANNA DADALTI NUNES, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA, PATRÍCIA RISSO

ARTIGO: 3118

TÍTULO: **NOVA PERSPECTIVA NA DOENÇA DE ALZHEIMER EXPERIMENTAL: TRANSPLANTE DE TECIDO ADIPOSEO MARROM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Evidências sugerem uma associação entre Doença de Alzheimer (DA) e diabetes do tipo 2 (DT2). Tem-se demonstrado que os oligômeros do peptídeo β-amiloide (AβOs), toxinas que se acumulam no cérebro com DA, são os principais responsáveis pela falência das sinapses, pois estão ligados a prejudicada sinalização da insulina no hipocampo. AβOs causam a internalização e redistribuição celular de receptores de insulina, bloqueando sua sinalização no hipocampo, estabelecendo assim, uma conexão entre DA e DT2. No entanto, os mecanismos moleculares envolvidos ainda são desconhecidos. Foi recentemente demonstrado que o tecido adiposo marrom (TAM), um órgão endócrino responsável pela termogênese e consumo de energia corporal, ao ser transplantado, diminui citocinas inflamatórias e possui potencial no combate à obesidade, resistência à insulina e intolerância à glicose. Nossa hipótese é que o TAM possa ser proposto como um novo alvo na prevenção da DA. Os objetivos foram avaliar se o transplante de TAM previne os prejuízos cognitivos causados pela injeção de AβOs intracerebroventricular (ICV) e qual o mecanismo de ação envolvido neste processo. Camundongos C57BL/6 foram separados em três grupos: sham, doadores e receptores. Os animais doadores foram eutanasiados por deslocamento cervical e tiveram o TAM intra e subescapular dissecados e transplantados nos receptores. Os animais receptores foram anestesiados com Xilazina e Ketamina (5 e 100mg/Kg, respectivamente) e, passaram por uma incisão na pele da região dorsal na qual receberam o transplante do TAM do animal doador. Os animais sham não receberam o TAM. Após 5 semanas do transplante, todos os animais receberam uma injeção ICV *free hand* de veículo (PBS) ou AβOs (10 pmol). Os grupos experimentais foram sham-veículo, sham-AβOs, transplante-veículo, transplante-AβOs. Para a avaliação da memória, os mesmos animais foram submetidos ao treino e teste de reconhecimento de objetos, realizados 24 horas, 7 e 14 dias após a injeção. Após o teste comportamental, 15 dias posteriores à injeção ICV de AβOs, os camundongos foram eutanasiados, o cérebro dissecado e o hipocampo e córtex frontal foram processados e analisados pelas técnicas de ELISA para investigação dos níveis de citocinas pró e anti-inflamatórias (TNF-α, IL1β, IL6 e IL10) e PCR para a expressão de RNAs mensageiros (TNF-α, IL1β, IL6 e IL10, UCP-1, 4 e 5, BDNF e PGC1-α). Os resultados mostraram que o transplante de TAM foi capaz de impedir os danos cognitivos 24 horas, 7 e 14 dias após a injeção ICV de AβOs, preveniu o aumento de IL-6 e TNF-α no Córtex Frontal e Hipocampo, causado pelo AβOs e aumentou a expressão de PGC1-α, UCP-4 e 5 no córtex frontal e hipocampo dos animais transplantados. Continuaremos a investigação do mecanismo de ação exercido pelo TAM, estudando o link entre sistema nervoso central e periféricos.

EQUIPE: SARA FARIAS DE OLIVEIRA, MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO, JÚLIA MARTINS DE DEUS, RUDIMAR LUIZ FROZZA, ANDRESSA BERNARDI, AMANDA SANTOS DE SOUZA, SERGIO T FERREIRA

ARTIGO: 3119

TÍTULO: **OPERACIONALIZAÇÃO E APLICABILIDADE DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO METACOGNITIVAS: O QUE HÁ NA LITERATURA?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Documentos oficiais como os PCN's e mais recentemente a BNCC propõem para qualquer modalidade do ensino básico a responsabilidade preparar o aluno para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente. Dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) no Brasil revelam resultados constrangedores no ensino básico de ciências. Parte da solução envolve ajudar os alunos a regular melhor sua aprendizagem por meio do uso de técnicas e ferramentas eficazes de aprendizado. Uma dessas ferramentas é a metacognição, encontrada na literatura desde a década de 1970. No campo da psicologia cognitiva a metacognição tem se destacado nas pesquisas e os resultados apontam que a habilidade de regular e controlar o pensamento é essencial para a aprendizagem. Apesar do crescimento de pesquisas vinculadas ao contexto educacional no campo da metacognição, professores revelam dificuldades para contemplá-la. Este trabalho responde a uma pesquisa em andamento e segue uma linha que visa dar continuidade às pesquisas iniciadas no GEAC (Grupo de Estudos de Aprendizagem e Cognição) sobre a operacionalização e aplicabilidade de intervenções e estratégias metacognitivas de ensino. Como objeto deste estudo, destacamos as Estratégias metacognitivas de ensino utilizadas no ensino de ciências, que tenham comprovado eficácia, operacionalidade e aplicabilidade. Este trabalho tem por objetivo recuperar pesquisas em que foram utilizadas estratégias metacognitivas de ensino e descrever onde, por que, como e para quem funcionam, além de destacar a operacionalização das principais estratégias metacognitivas de modo a torná-las acessíveis e aplicáveis por professores. Com ênfase nas práticas baseadas em evidências será produzida uma síntese das pesquisas recuperadas a partir de buscas nas bases de dados utilizando critérios definidos de inclusão e exclusão, além de filtros automáticos e manuais com o objetivo de selecionar apenas artigos de interesse de acordo com os objetivos inicialmente propostos. Através das técnicas de análise de conteúdo os artigos serão categorizados e analisados. Dados preliminares apontam trabalhos nas áreas de Biologia, Química e Física, os quais se observam a utilização de variadas estratégias metacognitivas de ensino como, Módulos Alternativos de Aprendizagem, SREP - *Self-Regulation Empowerment Program*, 4E X 2, EMPNOS - *Embedded Metacognitive Prompts based on Nature of Science*, Mapas Conceituais, IMPROVE - *Introducing the new concepts, Metacognitive questioning, Practicing, Reviewing and reducing difficulties, Obtaining mastery, Verification, and Enrichment*, dentre outros. Apesar dos resultados positivos apresentados especificamente nestes trabalhos, tanto em relação ao desenvolvimento metacognitivo quanto em relação ao desempenho acadêmico, até o momento há pouca e dispersa informação sobre a utilização concreta destas estratégias em ambientes reais de sala de aula.

EQUIPE: CESAR SILVA XAVIER, LUCIANA LIMA DE ALBUQUERQUE DA VEIGA, KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES DOMINGUES, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO

ARTIGO: 3120

TÍTULO: **AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS DEVEM REDUZIR A DISTRIBUIÇÃO DO PALMITO-JUÇARA (EUTERPE EDULIS MART.), MAS NÃO SUAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS COM PREDADORES E DISPERSORES DE SEMENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Em escalas geográficas amplas os fatores climáticos exercem papel fundamental na ocorrência das espécies (WHILTTAKER et al, 2001). Logo, as mudanças climáticas em andamento podem afetar a distribuição geográfica das espécies. Em resposta a essas mudanças, as espécies podem contrair, expandir ou deslocar-se para outras áreas de distribuição que não a sua original. Essa resposta possibilita tanto o surgimento de novas interações ecológicas quanto o rompimento de interações previamente estabelecidas. Segundo PRESTO et al (2008) a borboleta californiana (*Euphydryas editha quino*), em cenários de mudanças climáticas, perde mais distribuição em função da contração da distribuição de sua planta hospedeira do que em função das mudanças puramente climáticas. O objetivo do presente trabalho foi gerar modelos de distribuição potencial em cenários das mudanças climáticas para *Euterpe edulis*, uma espécie-chave na Mata Atlântica, seus dispersores (15 spp.) e predadores (13 spp.) de sementes segundo GALETTI (2013).

A modelagem foi feita no software MaxEnt que utiliza como dados de entrada os registros de ocorrência das espécies e variáveis preditoras ambientais. A aluna compilou os dados de ocorrência em artigos científicos, dissertações e teses, além de bases de dados online (Species link e GBIF). Foram removidos registros com erros claros de localização ou que não tinham foto ou espécime em algum museu. Utilizamos 19 variáveis bioclimáticas em condições atuais e futuras (2050), obtidas na base de dados WorldClim com resolução espacial de 2,5' (≈ 4.5 km na linha do Equador). Os mapas de distribuição das espécies foram elaborados no software ArcGIS e tabulação e análises dos resultados no Excel.

O total de registro de ocorrência para a fauna foi de 3.150, sendo 770 para todos os predadores e 2.380 para os dispersores. A sazonalidade de temperatura foi a variável bioclimática que mais contribuiu nos modelos de distribuição de *Euterpe edulis*, dispersores e predadores. Segundo o modelo, a área climaticamente adequada para a ocorrência de *E. edulis* sofrerá uma redução de 41% até 2050. Um resultado similar foi encontrado para predadores e dispersores, com uma redução média de 40% da área climaticamente adequada no futuro. Embora os modelos projetem uma redução importante da área climaticamente adequada para todas as espécies modeladas, essas áreas tendem a se concentrar na mesma região geográfica para a maioria das espécies: a parte central da Mata Atlântica. Por isso, a riqueza máxima projetada de predadores e dispersores dentro da distribuição de *E. edulis* não será muito impactada no futuro, se mantendo em 13 espécies para predadores e passando de 15 para 14 espécies para dispersores. Concluímos que as mudanças climáticas em andamento têm o potencial de reduzir a distribuição geográfica de *Euterpe edulis*, mas não suas interações ecológicas com predadores e dispersores de sementes.

EQUIPE: THAMYRIS VIANA DOS SANTOS, MARIANA MONCASSIM VALE

ARTIGO: 3124

TÍTULO: **COZINHAR E CALCULAR: A OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA UM PÚBLICO INFANTO-JUVENIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A compreensão da teoria é essencial para o aprendizado, mas é na prática que os conhecimentos se consolidam e ganham sentido, gerando novos conhecimentos (D'AMBROSIO, 2005). Desse modo, a ação de extensão do presente projeto teve por objetivo realizar uma oficina culinária, fazendo do ambiente da cozinha um espaço de educação não-formal ao enfatizar a matemática para além da sala de aula. A oficina culinária ocorreu no dia 16 de julho de 2018, em dois turnos (manhã e tarde) no Laboratório de Técnica Dietética do restaurante universitário localizado no campus da Cidade Universitária (UFRJ). Diante das limitações de espaço e horários disponíveis, participaram da ação, em cada turno, vinte e cinco crianças e adolescentes da Associação Gramachinhos, localizada em Jardim Gramacho. Durante o planejamento da oficina, os alunos de extensão escolheram e testaram algumas receitas, e após as devidas adaptações, nove foram definidas, a saber: biscoito de

coco, mousse de abacate com cacau, muffin de banana, arroz tricolor, hambúrguer de vegetais, molho de tomate, tomate recheado, suco verde e rolinhos de couve recheados. Os extensionistas prepararam, também, todo o material necessário a ser utilizado na atividade, os quais foram: folders, lista de compras, receitas de bancada e questionários matemáticos. Os estudantes, voluntários e bolsistas, ficaram como supervisores responsáveis pela orientação na produção das preparações e no preenchimento dos questionários e para isso dividiram os participantes em grupos. As receitas foram distribuídas levando-se em consideração a faixa etária de cada grupo, sendo as mais simples produzidas pelas crianças e a mais complexas pelos adolescentes. Durante toda a oficina os estudantes representantes do projeto assumiram o papel de estimular a interação dos participantes com a intenção de torná-los agentes na construção do saber. A integração da matemática na oficina ocorreu através de questionários previamente elaborados, que estimulavam o raciocínio matemático durante toda a atividade por meio da utilização de operações básicas. Notou-se que através da atividade o conhecimento a respeito da matemática pareceu mais claro para grande parte das crianças, alguns alunos já familiarizados com a resolução das contas somente no papel, tiveram certa dificuldade de aplicar tais operações na prática culinária. Por fim, compreendendo a importância das ações que estimulem a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo e social dos participantes, constatou-se que a produção de oficinas culinárias para o público infantojuvenil é uma ótima abordagem de ensino, podendo ser mais explorada.

EQUIPE: MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, ANNABELLA PINTO DE VAZQUEZ, RAFAEL LEMOS DE BARROS, ALICIA COSTA, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, LAURA KIYOKO IDE

ARTIGO: 3125

TÍTULO: **LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR EOSINÓFILOS HUMANOS EM RESPOSTA AO FUNGO ASPERGILLUS FUMIGATUS: PAPEL DAS SRC-QUINASES E DA PAD4**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Eosinófilos são granulócitos classicamente associados a respostas alérgicas e ao combate a parasitas. A liberação de redes extracelulares de DNA é um importante mecanismo utilizado pelos leucócitos na resposta a patógenos, incluindo bactérias e fungos. Exposições recorrentes ao fungo *Aspergillus fumigatus* (*A. fumigatus*) podem gerar a ABPA (aspergilose broncopulmonar alérgica), uma doença caracterizada por grande inflamação eosinofílica nos pulmões. Em trabalho anterior, nosso grupo demonstrou a presença de redes extracelulares de DNA no escarro de pacientes portadores de ABPA e que a liberação dessas redes extracelulares de DNA por eosinófilos (EETs) em resposta ao *A. fumigatus in vitro* envolvia morte celular com DNA de origem nuclear imunomarcado positivamente para histonas citrulinadas; não dependia de espécies reativas de oxigênio (ROS) nem do receptor dectina-1; e dependia da via da Syk tirosina-quinase e da integrina CD11b. Este trabalho tem como objetivo, além do treinamento na técnica de purificação de eosinófilos humanos, investigar mais profundamente os mecanismos moleculares envolvidos na liberação de EETs em resposta ao fungo *A. fumigatus* com foco no papel das Src-quinases (uma via de sinalização clássica na resposta de leucócitos a fungos) e da proteína arginina deiminase (PAD4) (uma enzima reconhecidamente importante na citrulinização de histonas). Eosinófilos humanos foram isolados do sangue de doadores saudáveis através do aprendizado da técnica de separação imunomagnética negativa. As células foram, então, pré-tratadas com inibidores incluindo PP2 (10 μM; inibidor da família das Src-quinases) e GSK (10 μM; inibidor de PAD4) e posteriormente incubadas com o fungo (razão célula:fungo 1:10) por 6 horas. A análise das EETs foi feita através de microscopia confocal de fluorescência. Não foi observada a liberação de EETs quando utilizado o inibidor de Src quinase sugerindo o envolvimento dessa via no processo de liberação de EETs induzida por *A. fumigatus*. Como mencionado acima, estudos anteriores evidenciaram a presença de EETs associadas a histonas citrulinadas, logo investigar o papel da PAD4 também é objetivo deste trabalho. Curiosamente, quando a PAD4 é inibida ainda há liberação de EETs, e essas não se apresentam citrulinadas, sugerindo então que a citrulinização de histonas não é um mecanismo essencial para este processo.

EQUIPE: CLAUDIA REGINA ISAÍAS VASCONCELOS, ISABELLA GROPILO, GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA, MARINA VALENTE BARROSO, MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI, RODRIGO TINOCO FIQUEIREDO, JOSIANE SABBADINI NEVES

ARTIGO: 3127

TÍTULO: **OBTENÇÃO DA TRICETIN 4-O-METIL-FLAVONA A PARTIR DE EXTRATOS DA URVILLEA RUFESCENS CAMBESS: UM POTENTE INIBIDOR DA NUCLEOSÍDEO HIDROLASE DE LEISHMANIA DONOVANI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença parasitária causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), dos 48.915 casos de leishmaniose reportados em 2016 pelos 17 países endêmicos das Américas, 92 resultaram em morte.¹ Dentre os alvos para o desenvolvimento de medicamentos com atividade antileishmania está a nucleosídeo hidrolase.² Nosso grupo vem buscando identificar novos e potentes inibidores da nucleosídeo hidrolase de *Leishmania donovani* (LdNH) a partir de extratos de plantas. Recentemente, foram isolados em nosso grupo cinco flavonoides com atividade inibitória sobre a LdNH: kaempferol 3-O-α-L-rhamnoside (**1**, IC₅₀ 197,38 μM) e 3-O-β-D-xilopiranosil-(1→2)-α-L-rhamnopyranosídeo (**2**, IC₅₀ 74,65 μM) isolados a partir de extratos de flores da espécie *Leandra amplexicaulis* DC (Melastomataceae), tricetin 4-O-metil-flavona (**3**, IC₅₀ 1,06 μM) isolada a partir de extrato de folhas da espécie *Urvillea rufescens* Cambess (Sapindaceae) e as proantocianidinas epigallocatequina-(2β→O→7', 4β→8')-epicatequina-3-O-p-cumarato (**4**, IC₅₀ 28,2 μM) e epicatequina-(2β→O→7', 4β→8')-epicatequina-3-O-p-cumarato (3'-O-p-cumaroilprociandina) (**5**, 25,6 μM) isoladas a partir de extrato de folhas da espécie *Ormosia arborea* (Vell.) Harms (Fabaceae). Já que o flavonoide **3**, foi o inibidor da NH mais potente identificado, esse estudo tem como objetivo obtê-lo em quantidade suficiente para que se possa dar continuidade aos estudos de atividade *in vitro* e de interações intermoleculares por RMN com uso da técnica STD (Saturation Transfer Difference). Para iniciar os processos de isolamento em maior escala de **3**, bioguiado pela inibição da LdNH, foi necessário realizar a expressão e purificação da LdNH. A LdNH é expressa em *E. coli* B21(DE3) e purificada em coluna cromatográfica por afinidade a níquel. Todos os procedimentos de expressão e purificação foram acompanhados por SDS-PAGE. O processo de isolamento de **3** está sendo realizado de acordo com o protocolo previamente desenvolvido. A partir de 5g do extrato hidroetanólico é feita uma partição com hexano e 8:2 MeOH/H₂O seguida de AcOEt e 6:4 MeOH/H₂O. A fração em AcOEt é a que possui atividade inibitória da LdNH. Essa fração (500 mg) é diluída em AcOEt/MeOH e centrifugada. O sobrenadante é aplicado em uma coluna Sephadex® LH20 (70 x 3,5 cm) eluída com AcOEt/MeOH 7:3 e MeOH, o que origina cinco subfrações (I-V). A fração V (65,5 mg) enriquecida com o flavonoide de interesse é a selecionada para posterior purificação em uma C-18 (1g; 6 ml; Bakerbond®) eluindo com um gradiente de água/metanol: MeOH/H₂O 1:9, MeOH/H₂O 3: 7, MeOH/1:1 H₂O, 7: 3 MeOH/H₂O e MeOH. O flavonoide **3** é eluído com MeOH/H₂O 1: 1. Após a obtenção do flavonoide **3** serão iniciados os ensaios *in vitro* de toxicidade e atividade antipromastigota. Também serão realizados os estudos de interação por STD para mapear a topologia de interação do flavonoide com a LdNH.

EQUIPE: LAIS FARIAS DE CARVALHO, LUANNA MONTEIRO RODRIGUES, LIVIA CASANOVA, GREGORIO TORRES RANGEL, LIDILHONE HAMERSKI, LUZINEIDE TINOCO

ARTIGO: 3128

TÍTULO: **A TRAJETÓRIA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DOCUMENTAL EXPLORATÓRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A ausência de documentos históricos e contextualizações sobre o percurso da primeira graduação pública de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro, aponta para uma necessidade de novas pesquisas historiográficas na área. **Objetivo:** analisar historicamente o processo de institucionalização do curso de Terapia Ocupacional na UFRJ. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, iniciada em Abril de 2019 e que encontra-se em andamento. Foram consultados os sítios eletrônicos da Faculdade de Medicina, da Pró-Reitoria de Graduação da UFRJ, do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, do Boletim Acadêmico da UFRJ, e de Notícias da Terapia Ocupacional-UFRJ. Os documentos serão submetidos à análise hermenêutica-dialética, como proposta por Minayo (2002), seguindo as etapas de Ordenação dos dados, de Classificação dos resultados e Análise final, articulando com referenciais teóricos. **Resultados Alcançados e Esperados:** 13 documentos, disponíveis *online* para *download* na íntegra, foram incluídos na pesquisa. Como resultado inicial, foi possível mapear uma rede de personagens-chave na história do curso. Têm-se como hipóteses que: (1) a graduação em Terapia Ocupacional teve um início elitizado no contexto do Rio de Janeiro, tendo em vista as faculdades vinculadas à iniciativa privada; (2) o curso de Terapia Ocupacional da UFRJ se consolidou de maneira afinada às propostas do Sistema Único de Saúde e do Sistema Único de Assistência Social; (3) o curso na UFRJ ampliou suas articulações com outras graduações, instituições e setores sociais com a instituição dos projetos de extensão e da participação em publicações e eventos da área. **Considerações Parciais:** Inicialmente, nota-se que o curso de Terapia Ocupacional possui o desafio central de ampliar o acesso público aos documentos a respeito de sua institucionalização na UFRJ. Adota-se, como perspectiva futura necessária, a continuidade da pesquisa. Desta vez, no âmbito do discurso e da história oral coletada por entrevistas, o intuito será ressaltar os personagens envolvidos no desenvolvimento do curso, os processos por eles vividos e as relações produzidas durante essa construção.

EQUIPE: MAYRA BRANDÃO BANDEIRA, RAPHAEL AGUIAR LEAL CAMPOS, MONYQUE EVANS SOUSA LIMA, MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA

ARTIGO: 3129

TÍTULO: **VARIAÇÃO TEMPORAL DA ABUNDÂNCIA DO PORTUNÍDEO ACHELOUS SPINIMANUS (LATREILLE, 1819) NO PERÍODO DE 2011 A 2018 NA BAÍA DE GUANABARA - RJ**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A espécie de siri *Achelous spinimanus* (Latreille, 1819) é um crustáceo decápode da família Portunidae, comumente conhecido como siri-candeia. Sua distribuição se dá ao longo do Atlântico Ocidental, em águas rasas de até 90 metros de profundidade. A Baía de Guanabara (BG), no estado do Rio de Janeiro, constitui um dos sistemas estuarinos de maior importância, tendo bastantes recursos econômicos e pesqueiros, sendo este portunídeo capturado como fauna acompanhante ("by catch") da pesca de camarão. Estudos preliminares apontaram essa espécie de siri entre as mais abundantes na baía (Rodrigues, 2007, Lavrado & Keuncke, 2012). O objetivo deste trabalho é analisar a variação temporal da abundância dessa espécie, entre 2011 e 2018, na Baía de Guanabara em dois locais, com características abióticas distintas. O presente estudo está integrado ao Programa Ecológico de Longa Duração (PELD Guanabara), que tem como um dos objetivos a avaliação populacional de espécies da biota local ao longo do tempo. As coletas foram realizadas, mensalmente, entre janeiro/2011 a dezembro/2018, com três arrastos de fundo (30 minutos cada), em duas áreas: Canal Central (CC) e Fundão (FUN), totalizando 552 arrastos. Em cada local foram obtidos os seguintes dados: profundidade, temperatura e salinidade da água de fundo, além de dados de pluviosidade para a região. Em laboratório, os indivíduos foram sexados, medidos, pesados e classificados quanto ao estágio de desenvolvimento (adulto ou jovem). Neste trabalho, serão apresentados somente os dados de abundância. Em 8 anos, foram coletados 4642 indivíduos, sendo 39% machos (1814 indivíduos) e 61% fêmeas (2828), com razão sexual de 1,59 F:M ($\chi^2 = 246,75$, $p < 0,05$). Entre as fêmeas, 21% estavam ovigeras (1013). Cerca de 75% dos indivíduos foram coletados no CC, região mais profunda (cerca de 24 m), com razão sexual desviada para as fêmeas (2 F:M, $\chi^2 = 391,33$, $p < 0,05$) e 25% no FUN, região mais rasa (cerca de 6 m), com razão sexual desviada para os machos (0,76 F:M, $\chi^2 = 21,58$, $p < 0,05$). Em termos temporais, a maior abundância de indivíduos foi observada no período verão-outono no CC, e no período inverno-primavera no FUN. Em 2016, ocorreu o maior pico de abundância, principalmente pelo número de fêmeas ovigeras (75% do total capturado nesse ano). Essas fêmeas estiveram presentes todo o período, principalmente no Canal Central, sugerindo que o ciclo reprodutivo ocorre ao longo de todo ano na baía e o Canal é usado como rota migratória. Este estudo servirá para auxiliar futuras medidas de manejo e cuidados com essa espécie de portunídeo.

EQUIPE: JUAN SALES, HELENA PASSERI LAVRADO

ARTIGO: 3131

TÍTULO: **ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELEVÂNCIA NA ESCOLA**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho é parte de um Projeto de Pesquisa denominado: "Panorama da produção científica em Educação Física do novo milênio", que vem sendo desenvolvido há alguns anos, o qual estuda diversos Programas de Pós-Graduação em Educação Física do Brasil. Em revisão de literatura, a subárea biodinâmica é preponderante em diversos cursos de pós-graduação da área. **OBJETIVO:** analisar as produções científicas, em relação aos enfoques temáticos (biodinâmico, sociocultural e pedagógico) e investigar quais os temas abordados na subárea pedagógica, voltados para a Educação Física Escolar, no PPGEF *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, no período de 2011 à 2018.

METODOLOGIA: A coleta de dados foi realizada mediante a garimpagem dos resumos das dissertações e teses nos repositórios da CAPES e da própria universidade, no período mencionado. Posteriormente, foram classificados a partir dos enfoques temáticos (biodinâmico, sociocultural e pedagógico) identificados por Manoel de Carvalho (2011) e planilha do excel com categorização dos temas abordados no enfoque temático pedagógico. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram a predominância do enfoque temático pedagógico, seguido do sociocultural, por último e em menor proporção aparece o biodinâmico. Em relação aos temas abordados na subárea pedagógica, constatou-se que as produções científicas estão predominantemente voltadas para as práticas pedagógicas na Educação Física Escolar e Formação de Professores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em revisão de literatura previamente elaborada, foi verificado exatamente o contrário do que se apresenta nesta pesquisa, uma vez que os estudos mostram a hegemonia da biodinâmica em praticamente todos os cursos de pós-graduação analisados. Este estudo provoca o seguinte questionamento: Se na UFES foram produzidos mais estudos científicos voltados para o enfoque temático pedagógico, por que o mesmo não ocorre nas demais universidades pesquisadas? Um maior equilíbrio entre as subáreas pedagógica, sociocultural e biodinâmica certamente contribuiria para o avanço integral da Educação Física, sendo respeitada sua diversidade, além de possibilitar maior qualidade na formação de professores e suas intervenções pedagógicas na Educação Física Escolar.

EQUIPE: ELIANE DANTAS DA SILVA, SÍLVIA LÜDORF

ARTIGO: 3140

TÍTULO: **EXPERIMENTAÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO DE ECOSISTEMAS: REVITALIZANDO O TERRÁRIO DO PROJETO FUNDÃO**

BIOLOGIA- UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O terrário do Projeto Fundão Biologia - UFRJ é parte das atividades de produção e análise de materiais didáticos que são desenvolvidos para a dinamização do ensino de Ciências e para as ações de formação docente no Rio de Janeiro. Um terrário pode ser observado e estudado como uma representação de um ecossistema natural que, em escala reduzida, permite a visualização mais detalhada de ciclos e dinâmicas naturais, como a chuva, o desenvolvimento de organismos vivos e sua interação com os elementos que compõem seu habitat e a formação do solo. O primeiro objetivo do presente trabalho é apresentar as etapas de revitalização do terrário do Projeto Fundão Biologia - UFRJ durante o período de março a setembro de 2019, incluindo a produção de materiais de divulgação e socialização de conhecimentos a respeito dos terrários para as instituições escolares que vêm trabalhando em parceria com o nosso projeto. Na sala do Projeto Fundão Biologia já existe um aquário com capacidade de 220 litros que possibilita a revitalização do terrário. O substrato será composto por quatro camadas: cascalho, areia, carvão vegetal e terra vegetal, dispostas nesta ordem afim de representar a estratificação do solo e viabilizar a drenagem da água. Haverá também um pequeno espaço na superfície do substrato para um recipiente com água. Dos componentes da fauna e da flora, as plantas usadas serão de pequeno e médio porte, tais como musgos, samambaias e suculentas diversas e os animais introduzidos serão minhocas, tatuzinhos de jardim, caracóis e gongolo. Esses componentes poderão ser substituídos ou retirados, de acordo com o ecossistema que se deseja representar no terrário. O terrário ficará fechado, sendo aberto apenas para manutenções necessárias. Além disso, serão produzidos três roteiros didáticos sobre o terrário: (1) Como construir um terrário? (2) A água no terrário vai acabar?; (3) Dinâmicas dos estratos do solo. Tais roteiros vão compor o acervo de materiais didáticos do Projeto Fundão Biologia - UFRJ para circular entre os professores das escolas parceiras. A reconstrução do terrário possibilitará a sua visitação na própria sala do Projeto Fundão Biologia - UFRJ no CCS, além da construção de modelos menores nas escolas vinculadas ao projeto através de oficinas de construção e observação de terrários. Concluindo, com o terrário reafirmamos a importância da compreensão didática de representações de ambientes naturais para o estudo dos conhecimentos das disciplinas escolares Ciências e Biologia. O terrário é uma forma de alunos e professores explorarem os conhecimentos sobre ecossistema, analisando de perto como se dão as relações dos seres vivos com os componentes bióticos e abióticos do meio em que vivem. Por fim, é importante ressaltar o papel da extensionista que procurará, à medida que o terrário for sendo construído, produzir esses materiais para serem disponibilizados para professores e estudantes da escola básica.

EQUIPE: MARIA MARGARIDA PEREIRA DE LIMA GOMES, LIGIA SÃO THIAGO

ARTIGO: 3141

TÍTULO: ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO IN PULSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho busca analisar o processo de criação do espetáculo in pulso ocorrido no segundo semestre de 2018, onde atuei como intérprete e monitora da Disciplina de Montagem que ocorre ao final do Curso de Bacharelado em Dança. O espetáculo foi criado durante a disciplina de montagem que dura três semestres e apresentado em 29 de novembro. A estratégia usada para a criação do espetáculo foi a construção coletiva. A turma era pequena. Embora se conhecessem por terem cursado juntos outras disciplinas, não conheciam os interesses, os receios e vivências um do outro. A partir desse contexto foi concebida a metodologia utilizada para a criação de "In pulso" que se deu através da discussão de textos, pesquisa de movimento e construção de laboratórios para a sensibilização concebidos pelos próprios estudantes dançarinos. Nesses laboratórios foram compartilhados o sentir, o viver e a dança que movia cada um dos intérpretes. A partir das experiências trazidas percebemos que todos estavam atravessados por uma mesma preocupação relacionada a velocidade do tempo na contemporaneidade e o espetáculo assim ganhou sua forma aonde o fluxo, o pulso da vida foi o tema central. Muitos porquês nos movem até chegar à universidade e influenciam nosso modo de olhar o mundo e produzir arte. Movimentação quase mecânica da cidade, o tiro, a briga, o transporte e seus ambulantes, a realidade que atinge a muitos da UFRJ e que não ganha mídia, mas dói na carne, no vermelho que lembra o feminino, as dores das perdas e a própria vida. E são esses os pontos que deram o ritmo em "In pulso".

A partir da definição do roteiro a professora da disciplina constituiu três parcerias para a construção do espetáculo com: o professor de iluminação do curso, o projeto de Extensão da praia Vermelha coordenado por José Henrique o Sistema Universitário de Apoio Teatral (SUAT) e o músico da Companhia Folclórica do Rio - UFRJ - Bruno Amorim que potencializaram o espetáculo com a iluminação e as faixas sonoras criadas de acordo com a concepção da movimentação dos dançarinos no espetáculo. A sonorização foi concebida a partir dos ensaios e conversas entre músico, professores e estudantes, exceto um fragmento da música Cálice cantada pelo cantor Criolo utilizada em umas das cenas. Esse evento foi único nas turmas de montagem, estudantes, professores e músico dispostos a montar um mesmo espetáculo.

Posso concluir através da minha experiência nesse processo coreográfico que a criação coletiva potencializa a atuação cênica aproximando-a da energia presente no fluxo da vida. E que a discussão filosófica trazido por Henri Bergson sobre o tempo e a fluxo quando corporificadas, aproximadas da nossa prática diária individual nos conecta ao fluxo coletivo, onde cada ator pode interferir, potencializar, ampliar e transformar o fluxo da sociedade em geral.

EQUIPE: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 3142

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FITOTÓXICA E ESTUDO FITOQUÍMICO DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sphagneticola trilobata (L.) Pruski (Asteraceae) é uma espécie nativa invasora distribuída por todas as regiões do Brasil. Devido à atividade fitotóxica descrita para espécies desta família, despertou-se o interesse em investigar o potencial fitotóxico das partes aéreas de *S. trilobata*. Para tal, tem-se avaliado o teor de fenólicos totais, a atividade antioxidante e será objeto de análise no presente momento, a avaliação da constituição dos metabólitos secundários que podem estar relacionados com o potencial fitotóxico da referida espécie. As partições obtidas a partir do extrato bruto de partes aéreas foram analisadas por técnicas cromatográficas, utilizando diversos tipos de cromatografia: em camada delgada (CCD), em fase líquida acoplada ao espectrômetro de massas (CLAE-EM), em fase gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (CG-EM) e em fase gasosa acoplada ao detector de ionização de chamas (CG-FID). A análise da CCD permitiu identificar a presença de fenilpropanoides nas frações acetato de etila e resíduo aquoso caracterizados pelo aparecimento de bandas azuis após reação com o reagente cromogênico NP/PEG. Este resultado corrobora com a análise feita pelo CLAE-EM que identificou a presença do ácido clorogênico (ácido cafeoilquínico) e ácido dicafeoilquínico que são conhecidos pelo alto potencial fitotóxico descrito na literatura. Utilizando-se CG-EM e CG-FID foi possível identificar e quantificar as substâncias da partição hexano como ácido carboxílico (ácido octadecanoico) e diterpeno (caureno). É descrito na literatura que o caureno foi isolado da *S. trilobata* e sua atividade fitotóxica foi comprovada em testes com *Lactuca sativa* (alface). Na partição diclorometano foi possível observar o aparecimento de esteroides (colestenol e alopregnonolona) e cetona (etanona). Há estudos que comprovam a fitotoxicidade dos esteroides B-sitosterol e estigmasterol, sugerindo uma possível atividade para o colestenol. Tais resultados corroboram com a atividade fitotóxica previamente determinada para as partições resíduo aquoso, acetato de etila, diclorometano e hexano, cuja Cl_{50} (Concentração inibitória de 50%) foi de, respectivamente, 46,15, 376,00, 364,30 e 938,50 ppm. Os resultados demonstram que *S. trilobata* apresenta uma resposta fitotóxica alta, em relação as demais partições, que poderá estar associada ao conteúdo de fenilpropanoides identificados. Nas partições apolares, diterpeno e esteroides foram identificados por CG-EM. Estes constituintes podem estar envolvidos com a atividade fitotóxica, sendo uma possível alternativa ao uso de herbicidas sintéticos para controle de ervas daninhas. O teste em ervas daninhas, já iniciados, contribuirão para dar direcionamentos sobre quais espécies são alvos do efeito fitotóxico de *S. trilobata*.

EQUIPE: CARINA MORGADO, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, IVANA CORREA RAMOS LEAL, NAOMI SIMAS

ARTIGO: 3151

TÍTULO: A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UM MAPEAMENTO DE AÇÕES E PRODUÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dados do Censo Escolar (BRASIL, 2018) indicam que vem ocorrendo, a cada ano, um aumento significativo no número de pessoas com deficiência em salas de aula. Especificamente, no ensino superior, em 2017, foi implementada a lei de cotas para pessoas com deficiência que reconheceu o direito de reservar um percentual de vagas a serem disputadas, exclusivamente, por esse público. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2018, houve ingresso de 128 estudantes com deficiência, o que ocasionou expressivo impacto para o atendimento adequado dessas pessoas (SANTOS, LIMA E ALMEIDA, 2018). Buscando analisar como a inclusão de pessoas com deficiência na UFRJ vem ocorrendo, o presente trabalho tem como objetivo mapear os projetos de extensão, serviços e pesquisas que vêm sendo desenvolvidos nesta universidade. Teoricamente, nos baseamos no modelo social da deficiência, que compreende que habitar um corpo com impedimentos (físicos, sensoriais ou intelectuais) é uma das muitas formas de estar no mundo (DINIZ, BARBOSA E SANTOS, 2009). Nessa perspectiva, não é o impedimento do corpo que define a deficiência, mas as barreiras sociais que causam opressão e experiência de desigualdade (MARTINS et al, 2012; FRANÇA, 2014). Com base nesse modelo, mapear as ações e produção de conhecimentos relacionados à inclusão das pessoas com deficiência na UFRJ é um ponto de partida para caracterizar os movimentos de superação dessas barreiras que, conforme aponta a Lei Brasileira da Inclusão das Pessoas com Deficiência (LBI, nº 13.146, de 2015), tratam-se de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações, atitudinais e tecnológicas. Para realizar o mapeamento, foi realizada uma revisão bibliográfica nos portais da SIAC, do Fórum de Acessibilidade (UFRJ) e da Extensão UFRJ, com as palavras-chave: inclusão, deficiência e acessibilidade. Foram selecionados projetos de extensão, resumos de pesquisas acadêmicas sobre experiências pedagógicas relacionadas à inclusão e serviços oferecidos pela universidade para as pessoas com deficiência. Os resultados foram categorizados em relação à localização (Centro) na UFRJ e tipo de deficiência. No total, foram encontrados 15 projetos de extensão, 4 resumos de pesquisas acadêmicas e 2 serviços. Em relação ao tipo de deficiência, verificou-se um predomínio de ações direcionadas à deficiência auditiva - 2 trabalhos de pesquisa e 5 projetos de extensão. Em relação à localização na UFRJ, foi possível identificar o predomínio de ações localizadas no Centro de Ciências da Saúde (n=11). Os resultados serão analisados qualitativamente para caracterizar de que forma a inclusão vem sendo objeto de atenção e pesquisa na universidade. Com base na análise preliminar, é possível concluir que as ações de inclusão das pessoas com deficiência na UFRJ necessitam de maior dedicação da comunidade acadêmica, como forma de diminuir as barreiras encontradas para a permanência das pessoas com deficiência na universidade.

EQUIPE: LUIZ SERGIO VIEIRA FARIA, PAULA RAMOS, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA

ARTIGO: 3155

TÍTULO: EFEITO HEMODINÂMICO DE DIFERENTES MÉTODOS DE TREINAMENTO DE FORÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Entre as diversas variáveis do treinamento de força (TF), os métodos de treinamento parecem ser os que menos recebem a atenção na sua prescrição com o intuito da melhora das respostas cardiovasculares. O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito de diferentes métodos de treinamento nas respostas hipotensivas após uma sessão de TF. Foram utilizados nove homens normotensos (26,5 ± 2,7 anos; 80 ± 9,7 kg; 175,5 ± 8,1 cm) praticantes de TF, onde realizaram dois métodos distintos. O Método Tradicional (MT) foi realizado com três séries sequenciais do mesmo exercício, com um minuto de intervalo entre séries e entre os exercícios. O Método Pareado (MP) foi realizado com séries alternadas entre exercícios com diferentes segmentos e intervalo de um minuto entre séries e exercícios. A carga utilizada foi a mesma para os dois métodos, encontradas no teste de 10 RM. Após o treinamento, os valores pressóricos (sistólico, diastólico, médio e frequência cardíaca) foram analisados ao longo de 60 minutos a partir de um aparelho digital. Como resultado, em relação a pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial média, em ambos os métodos houve redução significativa em determinados momentos quando comparado ao imediatamente após, no MT a PAS pré (118,6 ± 12,6) reduziu nos momentos 20' (109,0 ± 17,8) 40' (109,3 ± 8,9) 50' (110,3 ± 7,9) 60' (112,1 ± 7,4) no MP pré (120,5 ± 9,3) reduziu em 20' (112,3 ± 8,6) 40' (110,9 ± 13,6) e 50' (110,9 ± 14,7) o que não ocorreu em relação a pressão arterial diastólica (PAD) no MT Pré (68,1 ± 4,5) pós 10' (63,6 ± 10,3) 20' (60,9 ± 10,3) 30' (65,4 ± 12,5) 40' (64,1 ± 8,9) 50' (65,6 ± 7,7) 60' (60,9 ± 7,3) e PAD no MP pré (69,5 ± 5,6) pós 10' (62,8 ± 8,5) 20' (62,6 ± 8,2) 30' (65,0 ± 9,8) 40' (59,8 ± 8,9) 50' (62,5 ± 7,6) 60' (64,3 ± 8,8) e nem na frequência cardíaca (FC) no MT Pré (72,3 ± 9,1) pós 10' (93,3 ± 20,1) 20' (91,9 ± 8,1) 30' (81,8 ± 11,6) 40' (76,1 ± 12,0) 50' (80,4 ± 8,9) 60' (74,1 ± 5,8) FC no MP Pré (68,1 ± 10,6) pós 10' (91,8 ± 9,3) 20' (81,6 ± 16,3) 30' (83,6 ± 7,0) 40' (75,4 ± 5,5) 50' (78,0 ± 9,9) 60' (75,3 ± 5,6). Pode-se concluir que os métodos tradicional e pareado tiveram influência nas respostas de pressão arterial sistólica e média pós esforço, porém não influenciou as respostas de pressão arterial diastólica e de frequência cardíaca pós esforço, em ambos os métodos obtivemos respostas semelhantes e no presente estudo parece não ser um fator determinante para respostas hemodinâmicas.

EQUIPE: SARA RAIZY ROCHA DOS SANTOS, HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA, IGOR NASSER CARDOSO

ARTIGO: 3156

TÍTULO: LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS NA COMUNIDADE DA ROCINHA EM AÇÃO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ desenvolve desde o ano de 2016 o projeto de extensão "Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da boca na comunidade da Rocinha", que tem como principais objetivos: realizar o atendimento de pacientes com doenças de boca encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Rinaldo de Lamare, localizado na comunidade da Rocinha, desenvolver ações educativas em saúde bucal direcionadas a estes pacientes e capacitar os cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde que atuam nas unidades de atenção básica da comunidade para aprimorar seus conhecimentos sobre o câncer de boca. Desde o início das atividades já foram realizadas 137 biópsias nos pacientes atendidos no projeto, sendo objetivo do presente trabalho relatar a prevalência das lesões de boca diagnosticadas nesta população. Os prontuários dos pacientes submetidos a biópsias durante o período do estudo foram revisados para a obtenção da idade, gênero e diagnóstico final. A maioria dos pacientes submetidos à biópsia era do sexo feminino, com média de idade de 45 anos. No total foram obtidos 39 diagnósticos distintos e as lesões mais prevalentes foram: hiperplasia fibrosa, mucocela e carcinoma de células escamosas. O carcinoma de células escamosas é o câncer de boca mais comum, tendo como principais fatores etiológicos o fumo e o álcool, e, devido à alta frequência do hábito do tabagismo observada nos pacientes que vem sendo atendidos neste projeto, é provável que novos casos sejam diagnosticados. O perfil epidemiológico das lesões bucais pode variar significativamente de uma região para outra considerando-se a condição socioeconômica, ambiental, cultural e infra-estrutural de onde reside o paciente. Dados desta natureza são essenciais para avaliar a distribuição geográfica e populacional destas doenças e, a partir dos resultados encontrados, desenvolver métodos de prevenção adequados àquela população.

EQUIPE: PATRICIA CARMELO DE MOURA, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, NATÁLIA JULIE DE SOUSA MELCOP, ANDIARA MARTINS PEREIRA, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: 3159

TÍTULO: PAPEL DA FOSFOLIPASE A2 SECRETÓRIA DO GRUPO V NA INDUÇÃO DE GRANULOMA FIBRÓTICO HEPÁTICO DURANTE A INFEÇÃO POR SCHISTOSOMA MANSONI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Enzimas da família fosfolipase A2 (PLA2) exercem funções fundamentais em processos inflamatórios. A PLA2 citosólica (cPLA2) é a principal responsável pela síntese de eicosanóides. Já a PLA2 secretória do grupo V (sPLA2gV) tem papel secundário à cPLA2 nessa função e parece estar mais relacionada à modulação da resposta imunológica (Samuchiwal & Balestrieri, 2018, BBA 1864:819-826). Em modelos murinos de infecção por *Schistosoma mansoni*, inicialmente instala-se uma resposta imunológica predominantemente de perfil tipo 1, seguida por polarização da resposta imune para o perfil tipo 2, envolvendo citocinas tais como IL-5, IL-13 e IL-4 que promovem característico aumento da eosinofilia, níveis sistêmicos de eosinófilos e granulomas hepáticos eosinofílicos induzidos pelos ovos do parasita (Dunne & Cooke, 2005, Nat Rev Immunol 5:420-426). Dessa forma, a infecção por *S. mansoni* corresponde à estratégia experimental interessante para se investigar o papel da sPLA2gV na indução de fibrose hepática em granulomas durante a infecção por *S. mansoni*. Para tal, inicialmente acompanhamos o desenvolvimento da infecção por *S. mansoni* pela avaliação de diferentes parâmetros parasitológicos (contagem de ovos no intestino e fezes e avaliação de granulomas hepáticos) em animais deficientes para a enzima sPLA2gV (Pla2g5^{-/-}) e selvagens (WT), da linhagem C57BL/6. Os animais foram infectados com 60 cercárias de *S. mansoni* por via cutânea, e após 55 dias de infecção foram eutanasiados para realização das análises. A avaliação de alterações macroscópicas nos órgãos dos animais revelou que camundongos C57BL/6 infectados, WT ou Pla2g5^{-/-}, apresentaram aumento no índice intestinal, esplênico e hepático quando comparados com os animais não infectados. Pela quantificação de ovos no intestino dos animais, foi possível observar aumento no número de ovos do parasito em animais Pla2g5^{-/-} infectados quando comparado com animais WT. O número de granulomas hepáticos, também foi significativamente maior nos camundongos C57BL/6 Pla2g5^{-/-} infectados em relação aos WT, embora tenha se observado que tanto a fibrose quanto os granulomas são menores em animais Pla2g5^{-/-} infectados. Em conjunto, nossos dados previamente indicam que a sPLA2gV tem papel no controle da carga parasitária e na indução de fibrose hepática durante a infecção por *S. mansoni* em camundongos C57BL/6.

EQUIPE: HELLEN ALBUQUERQUE ZISSOU, CAROLINE DE SOUZA MONTENEGRO, CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÃO CUNHA, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO, BRUNO LOURENÇO DIAZ

ARTIGO: 3162

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E DO POTENCIAL DE FORMAÇÃO DE MATRIZ ÓSSEA MINERALIZADA DE CÉLULAS-TRONCO ISOLADAS DO OSSO HUMANO ADULTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A atividade de células-tronco e progenitores esqueléticos é essencial para a remodelação e a regeneração do tecido ósseo na fase adulta. Estudos em modelo murino apontam evidências de que duas populações de células-tronco não-hematopoéticas residem no osso, em sítios anatômicos distintos: as células-tronco esqueléticas, no ambiente medular; e as células-tronco periosteais, no perioste. No entanto, a identidade e o nicho anatômico onde estas células se encontram no osso humano ainda permanecem largamente desconhecidos. Recentemente, utilizando técnicas de *lineage tracing* em camundongo, Chan e colaboradores (2018) observaram que células com fenótipo CD146/PDPN⁺/CD73⁺/CD164⁺ eram capazes de gerar osso e cartilagem *in vivo*, além de se autorrenovar. A presença de população com fenótipo semelhante também foi detectada em osso humano, porém diversos aspectos relativos a esta população ainda carecem de investigação, tais como: sua frequência na fase adulta, sua localização *in situ*, a possibilidade de seu isolamento de forma fracionada e a subsequente expansão *in vitro*, mantendo seu estado de diferenciação. Este estudo tem como objetivo caracterizar fenotípica e funcionalmente células CD146/PDPN⁺/CD73⁺/CD164⁺ isoladas da medula óssea humana. Especificamente, serão avaliadas sua frequência na medula óssea de indivíduos adultos, sua estabilidade fenotípica durante a expansão *in vitro* e sua capacidade de formação de matriz óssea mineralizada de forma semelhante à estrutura mineral óssea observada *in vivo*. Para tal, amostras de medula óssea serão obtidas a partir de descartes cirúrgicos de osso cortico-trabecular coletados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As células serão caracterizadas por citometria de fluxo quanto à expressão dos antígenos mencionados anteriormente e, em seguida, fracionadas por *cell sorting*. A diferenciação osteogênica será induzida *in vitro* e a qualidade da matriz mineral será avaliada por microscopia eletrônica. Uma primeira caracterização da expressão de CD146/PDPN em células recém isoladas da medula óssea (passagem 1) revelou uma expressão de 100% desses marcadores, indicando que esses são modulados nos primeiros estágios de cultivo *in vitro*. Esses ainda são resultados preliminares, mas indicam que as células mantidas em cultura representam uma população mais comprometida e por isso, com menor potencial de diferenciação, no entanto, análises em amostras de medula fresca serão realizadas para comprovar essa modulação da expressão de marcadores. Por fim, a identificação e a extensiva caracterização das populações de células-tronco residentes no osso humano adulto será etapa fundamental para o aprimoramento das estratégias de regeneração do tecido ósseo no campo da bioengenharia.

EQUIPE: RHAYRA BRAGA, THIAGO PENNA EIRADO GOMES LOPES, MARIA ISABEL DORIA ROSSI, DANIELLE CABRAL BONFIM, MARCOS FARINA DE SOUZA

ARTIGO: 3163

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE UM PROBIÓTICO A BASE DE KOMBUCHÁ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Kombuchá é uma bebida tradicional, obtida através da fermentação do chá preparado a partir das folhas de *Camellia sinensis* por um consórcio de levedura e bactérias de ácido lático presentes em uma matriz de celulose chamado SCOBY (do inglês, *Symbiotic Culture Of Bacteria and Yeast*). A popularidade das propriedades funcionais do kombuchá se deve aos efeitos benéficos, dentre os quais é possível destacar sua atividade antioxidante, detoxificante, anticarcinogênica e antibacteriana. Além de reduzir o colesterol, também auxilia no tratamento de úlceras gástricas, melhora o trânsito intestinal e as funções hepáticas, previne a diabetes e doenças cardiovasculares e modula o sistema imunológico. O kombuchá é bem conhecido por sua atividade antimicrobiana contra diferentes organismos patogênicos. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho consiste no desenvolvimento de um novo produto probiótico a base de kombuchá de chá preto e frutas cítricas e caracterizar sua atividade antioxidante e antimicrobiana. O kombuchá foi preparado através da infusão de chá preto (6,4 g) acrescido de 10% (v/v) de sacarose, 10 g do SCOBY e 100 mL da fermentação anterior seguido da incubação por 7, 14, 21 e 28 dias a 25 °C. Inicialmente, foi avaliada a atividade antimicrobiana do kombuchá frente aos principais patógenos humanos através da técnica de difusão em poços. Os microrganismos foram reativados em caldo BHI e, após 18 h de cultivo a 37 °C, o crescimento foi ajustado para a concentração de 10⁵ UFC/mL. Com o auxílio de um swab, as bactérias foram inoculadas de maneira confluenta em placas de Agar Mueller-Hinton de 4 mm de espessura. Em seguida, foram realizados orifícios de 6 mm de diâmetro nos quais foram adicionados, em triplicata, 100 µL de kombuchá de chá preto

previamente submetido a temperatura de 80 °C por 1 h e pH ajustado para 7,0 (NaOH 0,1 M). Em estudo piloto com kombuchá de chá verde fermentado por 7 dias, foi verificado que o kombuchá foi capaz de inibir o crescimento de *Listeria monocytogenes* 19117, *Staphylococcus aureus* 6598 e *Vibrio cholerae*. No presente estudo, os resultados obtidos até o momento demonstraram que o kombuchá de chá preto fermentado por 7 dias não apresentou atividade antimicrobiana frente a esses mesmos microrganismos. No entanto, alguns estudos com kombuchá de chá preto demonstram atividade com tempo superior a 7 dias. Sendo assim, estamos realizando novos ensaios com tempos de fermentação de 14, 21 e 28 dias. Com isso, esperamos observar um aumento na quantidade de produtos metabólicos que podem apresentar atividade antimicrobiana com maior tempo de fermentação.

EQUIPE: ADRIELLY CRISTINNY DO CARMO AMARAL, MELLISSA D'AVILA CAVALCANTI, MARLEI GOMES DA SILVA, HEIDI PAUER, MARIANA DA SILVEIRA DE JESUS OLIVEIRA, LEANDRO ARAUJO LOBO, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, KARLA RODRIGUES MIRANDA

ARTIGO: **3164**

TÍTULO: **(RE)COMEÇAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

(Re)começar

O solo (Re)começar foi criado a partir de uma experimentação laboratorial realizada dentro do Projeto Partitura Encenada, no processo de criação para um Ostinato. Ostinato é um padrão rítmico curto que se repete constantemente.

A ideia central era compor uma frase coreográfica que explorasse diversas partes do corpo dentro de um pulso determinado pelo metrônomo como base para a duração de cada movimento, dialogando com a Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. (MEYER, 2012)

O Ostinato (Re)começar narra um processo em que a intérprete se encontra em meio a um caos entre seus pensamentos. Da realidade ao imaginário, do passado ao presente, do vazio a solidão, uma luta constante é vivida para que se tenha um novo recomeço. Os sentidos e as direções evocam a decisão pelo desejo de começar de novo.

Dançando (Re)começo e (Re)começo dançando.

Referências:

MEYER, André. Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp: Apostila Didática. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

EQUIPE: VALÉRIA DOS SANTOS CARDOZO, LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: **3168**

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE ARBOVIROSES NA AMAZONIA OCIDENTAL BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Arboviroses são doenças causadas pelos vírus que possuem como vetores artrópodes e apresentam sintomas similares, como cefaleia, artralgia, prurido, mialgia entre outros. Dado isto, há uma dificuldade na confirmação do diagnóstico de casos suspeitos de arboviroses, impondo limitações ao registro de casos para a vigilância epidemiológica. O presente estudo teve como objetivo descrever as características clínico-epidemiológicas dos casos confirmados de Dengue e Zika em Manaus, AM, de 2014 a 2017, e Chikungunya em Boa Vista, RO, em 2017, tendo o aluno atuado na análise descritiva dos casos de infecção por arbovírus confirmado em laboratório. Os pacientes com Dengue e Zika foram atendidos na Clínica de Doenças Infecciosas de um hospital geral privado em Manaus, AM, de 2014 a 2017, e aqueles com Chikungunya em um hospital público em Boa Vista, RO, em 2017. Infecção por Zika e Chikungunya foram confirmadas por RT-qPCR e infecção por Dengue por NS1. A análise dos casos de arboviroses segundo as características clínico-epidemiológicas foi realizada no software estatístico R versão 3.5.0 (R Core Team, 2018). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº CAAE 67172017.9.0000.5286. Analisou-se um total de 772 casos confirmados de infecção por arbovírus, destes 202 (26,2%) foram casos de infecção pelo vírus Zika, 289 (37,4%) de Dengue e 281 (36,4%) de Chikungunya. Em todos os grupos de arboviroses verificou-se uma maior frequência de casos entre as mulheres (50,2%, 65,8% e 58,4%; Dengue, Zika e Chikungunya, respectivamente). A idade mediana dos casos foi de 35 anos (IQR= 27; 46)=27;46). Das 442 mulheres infectadas apenas 14 (3,2%) eram gestantes, sendo a maioria infectada por Chikungunya (n=12). Os sintomas mais comuns relatados entre as pessoas infectadas foram febre (n=660; 85,5%), cefaleia (n=716; 79,8%) e mialgia (n=648; 83,9%). Dentre os 289 casos de Dengue, 247 (85,5%) relataram ter tido febre e mialgia (n=209; 72,3%). Dentre os casos de infecção por vírus Zika (n=202), os sintomas mais frequentes foram prurido (n=181; 89,6%), mialgia (n=172; 85,1%), artralgia (n=156; 77,2%) e cefaleia (n=156; 77,2%). Dentre os 281 casos de infecção por vírus da Chikungunya, os sintomas mais relatados foram artralgia (n=269; 95,7%), mialgia (n=267; 95%) e cefaleia (n=260; 92,5%). Ao comparar os casos de Chikungunya de Boa Vista com os casos do Espírito Santo, no período de 2014 até 2017 (Silva e cols, 2017), foi possível identificar similaridades nos sintomas clínicos, tais como, artralgia e mialgia. Fantinato e cols (2016) verificaram que em João Pessoa (PB), a artralgia foi um dos principais sintomas nos casos de Zika, assim como observado em Manaus. Dessa forma, acredita-se que observar padrões de sintomas dessas arboviroses pode subsidiar a confirmação diagnóstica, especialmente em períodos epidêmicos e, principalmente, em áreas de acesso restrito e sem laboratórios, como no interior do estado do Amazonas.

EQUIPE: EDSON LUIZ ROCHA PINHEIRO, SHEYLA MARIA TORRES GOULART CITRANGULO, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, NATÁLIA PAIVA

ARTIGO: 3170

TÍTULO: **FISIOLOGIA MITOCONDRIAL DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE DROSOPHILA MELANOGASTER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A mosca *Drosophila melanogaster* possui funções metabólicas, bem como mecanismos de regulação do metabolismo energético, muito semelhantes aquelas existentes em mamíferos. Além de possuir uma via de sinalização de insulina conservada, a manutenção de moscas adultas com uma dieta hipercalórica resulta em fenótipos metabólicos similares aqueles observados em mamíferos, como obesidade e resistência à insulina. Por essas características, este organismo vem sendo amplamente utilizado como modelo de estudos de doenças metabólicas. Embora a mitocôndria desempenhe um papel central no controle do metabolismo energético celular, pouco ainda se conhece sobre a estrutura e função desta organela neste modelo. Assim, o objetivo deste projeto é caracterizar o perfil bioenergético da linhagem celular imortalizada S2 (Schneider's *Drosophila* Line 2), derivada de embriões de *Drosophila melanogaster*, visando o potencial uso como modelo de estudo para doenças metabólicas. Através de medidas de consumo de oxigênio realizadas por um oxígrafo de alta resolução, é possível determinar os parâmetros funcionais desta organela, como por exemplo a capacidade e a eficiência bioenergética. Observamos que a capacidade respiratória das células que se encontram na fase exponencial de crescimento é significativamente maior quando comparadas com a fase inicial, independente do estado metabólico mitocondrial. Isto sugere que o mecanismo utilizado por esta linhagem para atender a alta demanda energética imposta pela proliferação celular envolve um aumento da capacidade bioenergética mitocondrial. O incremento da temperatura de cultura de 26 °C para 28 °C favorece a proliferação celular na fase exponencial de crescimento e aumenta a capacidade respiratória independentemente do estado metabólico mitocondrial. A presença de 0,1% penicilina e estreptomomicina prolonga a fase exponencial de crescimento celular, em paralelo ao aumento da capacidade respiratória máxima. Com isso concluímos que a célula S2 representa um modelo adequado para o estudo de função mitocondrial em *Drosophila melanogaster*.

EQUIPE: RODIESLEY SANTOS ROSA, MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA, ANA PAULA MIRANDA MENDONÇA, MATHEUS PINTO OLIVEIRA

ARTIGO: 3179

TÍTULO: **PROBIÓTICOS DE CORAIS: LOCALIZAÇÃO E MECANISMOS DE INTERAÇÃO NO CORAL POCILLOPORA DAMICORNIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Recifes são estruturas calcárias construídas por organismos marinhos calcificadores, em especial corais escleractíneos. Algas da família Symbiodiniaceae possuem relação de simbiose com os corais, fornecendo fotossintatos que são a principal fonte energética dos hospedeiros, e com a calcificação facilitada pela fotossíntese auxiliam seu crescimento¹. Estresses ambientais podem afetar essa simbiose, promovendo a expulsão das algas das células do hospedeiro e consequente branqueamento. Devido às mudanças climáticas, a temperatura superficial dos oceanos tem aumentado, resultando em eventos de branqueamentos em massa, o que ameaça a persistência de recifes². Além das algas, corais possuem relações de simbiose com microrganismos diversos, que também podem ser desestabilizadas em situações de estresse, impactando a homeostase do hospedeiro. Essa relação entre corais e microrganismos, bem como seus diversos papéis na saúde do hospedeiro, levaram à proposta do termo BMCs (*Beneficial Microorganisms for Corals*). A inoculação de BMCs como probióticos foi sugerida com o intuito de conferir resistência aos corais frente a estresses ambientais². Após essa proposta, um consórcio BMC foi testado experimentalmente visando proteger corais da espécie *Pocillopora damicornis* do patógeno *Vibrio coralliilyticus* sob condições de aumento de temperatura³. A manipulação resultou na redução da taxa de branqueamento, comprovando sua eficiência. Embora os mecanismos de ação do consórcio tenham sido hipotetizados, sua forma de atuação não foi investigada a fundo. Portanto, métodos alternativos de avaliação da saúde do hospedeiro, bem como a localização celular dos BMCs inoculados se fazem necessários para uma melhor compreensão da influência deste consórcio na recuperação e proteção dos corais. Desse modo, este projeto tem como objetivo expor fragmentos de *P. damicornis* às mesmas condições testadas anteriormente. Serão analisados parâmetros complementares da saúde dos animais, como as taxas de respiração e calcificação, além da localização celular das bactérias nos tecidos dos corais. Pioneiramente, também será monitorada a recuperação dos corais inoculados após um período de diminuição da temperatura. Enquanto a taxa de calcificação será estimada pelo método da variação da alcalinidade total da água, as taxas de respiração serão medidas a partir das variações dos níveis de oxigênio na água durante a noite, e a localização dos microrganismos será rastreada com ensaios de fluorescência *in situ* hibridizante, utilizando-se sondas específicas para as bactérias do consórcio e para o patógeno. Os resultados esperados incluem a localização das espécies manipuladas nos tecidos dos corais e a manutenção/aumento das taxas de calcificação nos animais em que o consórcio foi inoculado. Espera-se que os resultados auxiliem a compreensão da atuação dos probióticos na saúde de corais, o que será de grande valia para a persistência de recifes frente aos impactos ambientais globais.

EQUIPE: PEDRO MOREIRA CARDOSO, RAQUEL PEIXOTO, HELENA DIAS MULLER VILLELA

ARTIGO: 3180

TÍTULO: **EFEITO VOCAL IMEDIATO DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA EM UM CASO DE ESPESAMENTO BILATERAL DE PREGA VOCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A disfonía organofuncional é resultante do uso inadequado da voz, o qual leva ao surgimento de lesões nas estruturas envolvidas na produção vocal. O espessamento da mucosa das pregas vocais é caracterizado pelo surgimento de lesões pequenas que precedem os nódulos vocais e está relacionado à hiperfunção laríngea e abuso vocal. A Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS) consiste na aplicação de estímulos elétricos com o objetivo de inibir a sensação de dor, podendo levar a analgesia. O objetivo deste estudo é descrever o efeito vocal imediato da TENS em um caso de espessamento bilateral de prega vocal. O estudo foi desenvolvido no Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro - RJ. Os alunos participaram da coleta de dados da análise acústica e da aplicação da técnica na paciente. Foi incluída no estudo uma participante do sexo feminino, 68 anos com diagnóstico de imagem de espessamento bilateral de pregas vocais após uso intenso da voz durante o canto não profissional. A análise acústica pré e imediatamente após a terapia foi realizada através do software VoxMetria. Através da emissão sustentada das vogais [a], [e], [i] e [u] em tom habitual, foram extraídos os seguintes parâmetros: frequência fundamental média (F0), intensidade média (INT), variabilidade de semitons (VSEM), tempo máximo fonatório (TMF), jitter (JTT), shimmer (SHM), irregularidade (IR), ruído (RD) e proporção glottal noise excitation (GNE). A terapia foi composta pela aplicação funcional da TENS isolada, com eletroestimulador Neurodyn III, (200µs, 80Hz, 2 canais), durante 30 minutos, com 4 eletrodos posicionados em pares bilateralmente na região anterior do pescoço tendo como base a cartilagem tireóideia. Foram encontrados os seguintes resultados para as vogais [a], [e], [i] e [u], pré e pós-TENS, respectivamente: F0 (221,24Hz/240,65Hz), (218,37Hz/227,90Hz), (226,03Hz/242,04Hz), (222,41Hz/239,50Hz); INT (67,76dB/76,35dB), (68,81dB/78,47dB), (65,60dB/77,55dB), (62,84dB/75,71dB); VSEM (5/2), (12/13), (2/7), (2/4); TMF (7,34s/6,23s), (8,88s/7,46s), (12,32s/11,15s), (9,24s/9,44s); JTT (0,49%/0,13%), (0,33%/0,31%), (0,28%/0,28%), (0,41%/0,26%); SHM (8,50%/3,96%), (7,45%/4,92%), (5,84%/7,05%), (5,37%/5,58%); IR (5,64%/4,35%), (5,48/4,73), (4,86/5,23), (5/4,91); RD (1,76dB/1,57dB), (1,88dB/1,26dB), (2,62dB/2,35dB), (1,57dB/2,11dB); GNE (0,63/0,68), (0,6/0,75), (0,42/0,49), (0,68/0,55). No espectrograma, houve melhor visualização de harmônicos e formantes no exame pós-TENS. Foi possível concluir que a TENS gera imediatamente maior conforto durante a emissão vocal, evidenciado por meio do aumento da F0 e INT, tornando-se um método eficaz para o início da reabilitação vocal. Além disso, verifica-se adequação das medidas de JTT, IR e RD, o que sugere a estabilização dos ciclos vibratórios das pregas vocais pós-TENS. São necessários outros estudos com maior grupo amostral e população definida para melhor generalização dos resultados.

EQUIPE: RAYANE BELTRÃO ALVES CERQUEIRA, RAFAEL DA SILVA PIZZO CARDOSO, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES, FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA

ARTIGO: 3181

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS DE CÁPSULAS CONTENDO RESÍDUO DE JABUTICABA ARMazenadas por 28 dias

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na última década os estudos têm destacado a importância dos compostos fenólicos provenientes da alimentação, uma vez que estes demonstram estar associados com a prevenção do desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis, como câncer, doenças cardiovasculares e diabetes. Os compostos fenólicos constituem uma das principais classes de compostos bioativos encontrados em alimentos, tanto do ponto de vista de variedade de compostos, quanto dos avanços científicos relacionados à sua bioatividade (Murkovic, 2003). Dentre as frutas nativas do Brasil, ricas em compostos fenólicos, pode-se destacar a jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*), fruta que pertence à família Myrtaceae. Os principais compostos fenólicos descritos na jabuticaba incluem as antocianinas e os elagitaninos (Inada et al., 2019). Tais compostos encontram-se majoritariamente na casca e semente da jabuticaba (resíduo), frações não consumidas usualmente. Considerando tanto o potencial benéfico dos compostos fenólicos para a saúde e o não consumo usual do resíduo da jabuticaba, o presente trabalho teve como objetivos desenvolver um pó de jabuticaba e avaliar a estabilidade de seus compostos fenólicos. O pó de jabuticaba foi obtido através da desidratação do resíduo da fruta em estufa de circulação forçada de ar (75 °C/14 h). Em seguida, o resíduo seco foi triturado e encapsulado em cápsulas opacas, que foram armazenadas à temperatura ambiente e sob refrigeração (5 °C) durante 28 dias. O teor de compostos fenólicos foi avaliado a cada 7 dias por cromatografia líquida de alta eficiência. A extração de compostos fenólicos solúveis foi realizada utilizando solução aquosa de metanol a 70%. Os compostos fenólicos insolúveis foram extraídos através de hidrólise ácida com solução de DMSO:metanol (50:50, v/v), de acordo com metodologia adaptada de García-Villalba et al. (2015). A separação cromatográfica dos compostos fenólicos deu-se através de coluna C18. O ácido elágico e o ácido gálico foram quantificados tanto no extrato solúvel quanto no extrato insolúvel. Um total de 31.2 mg/g de compostos fenólicos insolúveis e um total de 3.3 mg/g de compostos fenólicos solúveis foram encontrados, sendo o ácido elágico o majoritário (aproximadamente 72%). Não foram observadas diferenças significativas nos teores de compostos fenólicos durante o armazenamento, independentemente da temperatura empregada. Portanto, diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que os compostos fenólicos presentes no pó de jabuticaba permanecem estáveis nas cápsulas por 28 dias, o que viabiliza sua futura utilização em estudos crônicos de bioatividade.

EQUIPE: MARIANA MONTEIRO, INGRID CRISTINA FERREIRA, IRIS BATISTA LEITE, DANIEL PERRONE, ELIANE FIALHO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3185

TÍTULO: LEPTINA DESENCADEIA INFLAMAÇÃO EOSINOFÍLICA VIA ATIVAÇÃO DE MASTÓCITOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leptina é conhecida por diretamente ativar eosinófilos in vitro que expressam receptores para leptina, porém o papel das leptinas na indução da migração e ativação de eosinófilos in vivo ainda é controverso. Aqui, investigamos os mecanismos envolvidos na mobilização e ativação de eosinófilos in vivo induzidos pela administração de leptina em camundongos. A injeção de leptina foi capaz de eliciar tanto o influxo de eosinófilos no sítio onde foi administrado a leptina bem como a ativação eosinofílica, caracterizada pelo aumento da biogênese de corpúsculos lipídicos e síntese de LTC4. Além disso, a infiltração local de eosinófilos ativados por inflamação induzida por leptina é paralela ao aumento dos níveis de moléculas clássicas derivadas de mastócitos, incluindo TNF-alpha, RANTES (CCL5) e PGD2. Então, para determinar o potencial envolvimento de mastócitos residentes na acumulação e ativação de eosinófilos induzidos por leptina, um pré-tratamento com composto 48/80 foi realizado antes da administração de leptina para promover a depleção de mastócitos, o qual foi associado com a redução da inflamação eosinofílica induzida por leptina. Juntos, nossos dados mostram que a leptina desencadeia inflamação eosinofílica via mecanismos indiretos dependentes da ativação da atividade secretória de mastócitos.

EQUIPE: VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA, NATÁLIA AMORIM, CAROLINE DE SOUZA MONTENEGRO, CLAUDIO CANETTI, BRUNO LOURENÇO DIAZ, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO

ARTIGO: 3188

TÍTULO: PLANEJAMENTO E SÍNTESE DE NOVOS INIBIDORES MULTIALVO DE RHOCINASES E HISTONAS DESACETILASES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que tendem a invadir tecidos e órgãos. Essa doença pode ser causada por diferentes fatores e possui um elevado impacto socioeconômico.

Nesse contexto, para o tratamento de câncer existem diversos alvos moleculares possíveis de serem modulados farmacologicamente e dentre eles estão a histona desacetilase (HDAC) e a Rhocinase (ROCK).

O padrão de acetilação das histonas é regulado por duas famílias de enzimas, a histona acetiltransferase (HAT) e a histona desacetilase (HDAC). Qualquer alteração que houver nesse equilíbrio pode levar a ruptura da integridade celular e o desenvolvimento de inúmeras doenças, incluindo o câncer.

Já a ROCK tem o seu papel relacionado a vários processos associados à gênese e a progressão do câncer, como facilidade de se mover, invasão e metástase de células tumorais.

Visando a descoberta de novos inibidores de HDAC6 e ROCK 1/2, foram identificados, no Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio), novos derivados *N*-acilidrazônicos e *N*-sulfonilidrazônicos como inibidores de HDAC6 e ROCK1/2 respectivamente. Com base nas estruturas desses inibidores, foi planejado uma nova série de derivados *N*-acilidrazônicos e *N*-sulfonilidrazônicos, através da técnica de hibridação molecular, com o objetivo de obter compostos capazes de atuarem como inibidores multialvo para enzimas HDAC6 e ROCK1/2, bem como realizar um estudo mais aprofundado sobre a relação bioestrutural das funções acil-sulfonilhidrazona. Dentre os compostos planejados, serão sintetizados seus respectivos análogos *N*-metilados para que se possa estudar o efeito da *N*-metilação.

A estratégia de síntese para obtenção do derivado *N*-acilidrazônico não metilado foi realizada em três etapas, iniciou-se pela reação de esterificação de Fischer a partir ácido carboxílico correspondente, em seguida o éster preparado foi submetido à reação de hidrazinólise, utilizando-se hidrato de hidrazina, obtendo-se a hidrazida correspondente, por fim foi realizada a condensação catalizada em meio ácido (HCl) da mesma com o aldeído previamente sintetizado.

Até o momento foram sintetizados dois intermediários-chave (i.e: éster e hidrazida) e um composto final, sendo este um derivado *N*-acilidrazônico não-metilado. Todos os compostos obtidos foram caracterizados por RMN (Ressonância Magnética Nuclear) e IV (Infravermelho), confirmando a formação dos mesmos. A posterior, será realizado a obtenção do derivado *N*-acilidrazônico metilado, através da reação de alquilação do derivado *N*-acilidrazônico previamente obtido com iodo-metano bem como a síntese dos derivados *N*-sulfonilidrazônicos metilado e não-metilado, seguindo uma rota sintética similar aos derivados *N*-acilidrazônicos, além da avaliação antitumoral destes compostos.

EQUIPE: THAYNA ALMEIDA BIBIANO, DANIEL ALENCAR RODRIGUES, HEBER VICTOR TOLOMEU, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 3191

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE MALDI-TOF IMS PARA ANÁLISE PRELIMINAR DO PERFIL LIPÍDICO EM PLACENTAS MURINAS INFECTADAS PELO ZIKV

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No ano de 2015, no Brasil, ocorreu um surto de infecções causadas pelo Zika Vírus (ZIKV). Estudos demonstraram que essa infecção durante a gestação, pode causar danos no desenvolvimento fetal. Entretanto, temos poucos estudos relacionados com a placenta da mãe infectada pelo ZIKV e se ocorre alguma alteração durante a infecção. Uma vez que a placenta é um órgão de extrema importância durante a gestação, pois proporciona à nutrição, proteção e o desenvolvimento fetal e alterações nela podem causar impactos no feto. Os lipídios presentes na placenta, além de constituírem partes estruturais placentárias, também possuem importante papel durante a gestação, como: atividade endócrina parcial ou total responsável pelo equilíbrio hormonal da gestação. A alta produção hormonal e lipídica, produzida pela placenta durante a gestação é o que garante a manutenção da mesma, assim como, nutrição e o desenvolvimento fetal. Então, investigamos o perfil lipídico e hormonal da placenta murina mediante um insulto provocado pela infecção do ZIKV. Foram utilizadas fêmeas da linhagem C57Bl/6 (CEUA 036/16), foi realizado o acasalamento, as fêmeas foram retiradas dos machos no dia gestacional (E)0.5 e pesadas no E11.5 para a comprovação da gravidez. No E12.5, as fêmeas foram inoculadas com ZIKV-BR_{PE} (5×10^7 ou 10^3 PFU; i.v.), ou mock, sendo divididas respectivamente em três grupos: Controle (CTR), Dose Alta(DA) (5×10^7 PFU) e Dose Baixa(DB) (10^3 PFU), com $n=4$. A eutanásia ocorreu no E18.5, cujas placentas foram congeladas em acetona resfriada em gelo seco, acondicionadas no freezer -80°C até a criotomia dos fragmentos a uma temperatura de -20°C , previamente limpo com hexano. Posteriormente foi depositada matriz 2-mercaptobenzotiazol e realizada a técnica de MALDI-TOF IMS, que se baseia na ionização e detecção de macromoléculas, utilizando os modo de ionização negativa[M-H]. Foi delimitado a região de interesse (ROI) e criado um gráfico de espectrometria de massas, na unidade miliDaltons (mDa), avaliando a massa/carga (m/z) presente na amostra tecidual, sendo geradas imagens da distribuição dos lipídios e sua intensidade de sinal absoluta (u.a.). Foi utilizado One-Way ANOVA e os valores expressos como média±erro padrão da média. Como resultados preliminares, não foram identificadas alterações, tanto no grupo DB (221.850 ± 75.430 u.a.) quanto no DA (265.519 ± 65.185 u.a.) em relação ao CT (234.129 ± 67.720 u.a.), do lipídio PI(38:4)1-octadecanoyl-2-(5Z,8Z,11Z,14Z-eicosatetraenoyl)-sn-glycero-3-phospho-(1'-myo-inositol), com m/z:885.54993mDa. Também não foi observada mudança significativa do lipídio, identificado como da classe de Esteróides(ST) de m/z:271.29488mDa, pertencente ao 17β -Estradiol, hormônio importante durante a gestação em nenhum dos grupos analisados (CT= $887,7 \pm 134,1$ u.a.; DA= $692,4 \pm 228,4$ u.a.; DB= $976,5 \pm 256,3$ u.a.). Nossos dados preliminares sugerem que ZIKV não interfira na distribuição de alguns lipídios placentários.

EQUIPE: EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA, VERÔNICA MÜLLER DE OLIVEIRA NASCIMENTO, RONNY PAIVA CAMPOS DE SOUSA, CAMILA OLIVEIRA DOS SANTOS LIMA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, HANAILLY RIBEIRO GOMES, VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, SHARTON VINICIUS ANTUNES COELHO, FLAVIA FONSECA BLOISE, ENRRICO BLOISE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA, FELIPE LOPES BRUM, RONALDO DA

ARTIGO: 3192

TÍTULO: CORPO AÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

Corpo Ação é uma performance artística que se desenvolve a partir das experiências e pesquisas sobre o "body-action" (corpo-ação) que propõe as diferentes relações sobre o trabalho físico no solo (*floor-work*) e sofre influência de diversas outras técnicas e metodologias da dança. A pesquisa de Francisco Cordova intitulada "body-action", foi o disparo para a criação da performance e procura romper com as estruturas criadas nos corpos dos bailarinos, possibilitando que estes criem novos processos corporais, facilitando suas investigações e interagindo com o trabalho físico, a partir da intuição e controle, transportando o corpo ao extremo físico, mental e emocional, em conjunto com uma atividade de controle que auxilie na percepção do corpo e no encontro da movimentação uma do bailarino. Na performance também se manifestam as interações entre peso e fluxo e os diálogos com a gravidade e suas possibilidades sobre o corpo nas relações de contatos e apoios. A concepção da performance se deu através de um laboratório corporal explorando as movimentações físicas com o uso de palavras de comando - verbos -, dirigido pela orientadora e docente Mariana Trotta dentro do projeto (LALIC/UFRJ). No processo de investigação da ação física, motora e proprioceptiva procuramos experimentar em múltiplos espaços, para além da universidade, produzindo vídeos na Praça Mauá - RJ, possibilitando o acesso e encontro da pesquisa com outros espaços e linguagens. Com o objetivo de fomentar a pesquisa do "Body-action" no RJ, propusemos apresentações e disposições orais, no IV Seminário Comunidade - Interextensões, contribuindo com a formação de plateia de diferentes públicos e faixas etárias.

O projeto Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ) tem foco na experimentação e criação de obras coreográficas e audiovisuais, com uma metodologia que permite o aluno a ter autonomia em suas criações e expressões artísticas, na atuação como intérprete e pesquisador acadêmico, as criações e análises se aplicam nos estudos sobre performance e política por meio da intervenção teórica e prática de todos os participantes do projeto, o que favorece a formação acadêmica/profissional dos estudantes de graduação em dança.

Como bolsistas do projeto (PIBIAC), desde 2018, atuamos produzindo o espetáculo "Ensaio Sobre o Corpo Exposto" (2017/2018), espetáculo de dança contemporânea, que foi contemplado por editais importantes na cena artística carioca, como do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (CCO) e da Ocupação Ovírias, além disso, o espetáculo foi convidado para compor a programação do ENTREDANÇAS, no SESC Copacabana, e no Festival Art in Process, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, a esta obra foi concedida a MENCÃO HONROSA na 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

EQUIPE: MARIANA TROTTA, FILIPE NANTTEL NASCENTES, CAMILA GONZALEZ REIS

ARTIGO: 3199

TÍTULO: MONITORAMENTO DO AMBIENTE ALIMENTAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA: COMPARATIVO ENTRE CENTROS UNIVERSITÁRIOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O ambiente alimentar pode influenciar escolhas e comportamentos alimentares, encorajando ou desencorajando um estilo de vida saudável¹.

Objetivo: Caracterizar e comparar os serviços de alimentação permissionários dos centros de estudos de uma universidade pública da cidade do Rio de Janeiro.

Metodologia: Estudo transversal descritivo realizado nos serviços de alimentação permissionários do campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O inquérito ocorreu no período de outubro a dezembro de 2017, em 57 estabelecimentos. Para a coleta de dados utilizou-se um checklist validado², composto por questões sobre caracterização do estabelecimento, oferta de alimentos e bebidas, preço, entre outros temas. Os estabelecimentos foram agrupados segundo grau de processamento dos alimentos predominantemente comercializados em: tipo A (venda de alimentos in natura, minimamente processados e preparações culinárias (AINMP)); tipo B (venda de AINMP e alimentos ultraprocessados (AUP) concomitantemente) e tipo C (venda de AUP). Foi realizada análise descritiva do indicador e das

variáveis avaliadas para o campus como um todo e por centro universitário (Centro de Ciência e Saúde - CCS; Centro de Tecnologia - CT; Centro de Letras e Artes - CLA; Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza - CCMN). Os discentes envolvidos foram responsáveis pela análise de dados, interpretação dos resultados e redação do texto.

Resultados: Os estabelecimentos participantes do inquérito eram do tipo: mistos (vendiam de lanches e refeições no mesmo espaço) (52,6%), lanchonetes (22,8%), restaurante a quilo (8,8%), bomboniere (7,0%), restaurante a la carte (3,5%), buffet livre (3,5%) e cafeteria (1,8%). Em relação ao grau de processamento dos alimentos ofertados no campus, houve predomínio de estabelecimentos do tipo B (52,6%), seguidos do tipo C (31,6%), e minoritariamente os do tipo A (15,8%). Ao realizar a análise estratificada por centro, identificou-se o predomínio dos estabelecimentos tipo B no CCS (60%), no CT (53,8%) e no CLA (44,4%). No CCMN 60% dos estabelecimentos foram classificados como tipo C. Os estabelecimentos do tipo A foram a minoria em todos os centros, com variação de 23,1% (CT) a 11,1% (CLA).

Considerações Finais: Em todos os centros universitários da Cidade Universitária há elevada oferta de alimentos ultraprocessados quando comparada a de alimentos in natura, minimamente processados e preparações culinárias. Destaca-se que os serviços de alimentação disponíveis na UFRJ pouco contribuem para a promoção da alimentação saudável. O presente estudo servirá de base para o planejamento de intervenções que busquem a promoção de um ambiente alimentar universitário saudável.

EQUIPE: LETÍCIA FERREIRA TAVARES, TACIANA CORTEZ SHIKATA, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, MARA LIMA DE CNOP, PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR

ARTIGO: 3203

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DO ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA COM AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE PROTEÍNA-C REATIVA E O GANHO DE PESO GESTACIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Índice Inflamatório da Dieta (IID) foi desenvolvido com objetivo de estimar o potencial inflamatório da dieta de populações¹. O IID tem sido relacionado ao aumento do tecido adiposo e à inflamação crônica de baixo grau em indivíduos adultos. Entretanto, poucos estudos avaliaram a relação do IID com concentrações séricas de PCR durante a gestação ou ganho de peso gestacional (GPG). **Objetivo:** Estimar a magnitude da associação do IID com as concentrações de PCR durante a gestação, o índice de massa corporal pré-gestacional e a adequação do GPG total. **Metodologia:** Coorte prospectiva, realizada em Centro Municipal de Saúde no Rio de Janeiro (2009-2011). As mulheres foram avaliadas nos três trimestres gestacionais e foram incluídas aquelas com <14 semanas gestacionais, entre 20 e 40 anos, com gestação de feto único e livres de doenças infecciosas ou crônicas (exceto obesidade) no início do estudo. As concentrações séricas de PCR (mg/L) foram medidas pelo método imunoturbidimétrico usando kits comerciais ultrasensíveis. O consumo alimentar habitual foi obtido por meio de Questionário de Frequência Alimentar aplicado no terceiro trimestre (referente aos últimos 6 meses). A média e desvio padrão proposto por Shivappa et al¹ foram utilizados para calcular o escore-z para 27 itens alimentares, posteriormente convertidos em percentis centralizados, os quais foram multiplicados pela pontuação global do efeito inflamatório. O IID global foi categorizado em tercís da distribuição amostral. O GPG total foi calculado por meio da diferença entre o último peso aferido antes do parto e o peso pré-gestacional. A adequação do GPG foi classificada de acordo com as recomendações do *Institute of Medicine*². Análises estatísticas incluíram modelos de regressão linear, longitudinal e logística. **Resultados:** Foram avaliadas 184 gestantes que tinham em média 27 anos de idade (DP 5,5), 8,7 anos de estudo (DP 3,0) e 25,1 kg/m² de IMC pré-gestacional (DP 4,3). A média do escore de IID foi 0,15 (DP 1,27), e os tercís apresentaram os intervalos: -2,9 a -0,5; -0,5 a 0,6; e 0,6 a 4,1, respectivamente. As concentrações de PCR aumentaram significativamente durante a gestação ($\beta=0,10$; IC95% = 0,05-0,14). A maioria das mulheres apresentaram GPG total inadequado (62%), sendo 27% insuficiente e 35% excessivo. Observou-se que 41% das mulheres com obesidade pré-gestacional foram classificadas no 3º tercil de IID, comparado a 30% das mulheres eutróficas ($p=0,002$). O maior tercil de IID apresentou associação direta com as concentrações de PCR no 2º trimestre, após ajuste pelo IMC ($\beta=2,4$; IC95% = 0,2-4,6). Não foi observada associação estatisticamente significativa do IID com a adequação do GPG total (OR=0,55; IC 95%=0,29-1,03). **Conclusão:** Mulheres com obesidade pré-gestacional apresentaram maior escore de IID quando comparada às eutróficas. O IID associou-se diretamente às concentrações de PCR no segundo trimestre, mesmo após ajuste pelo IMC. O IID não se associou com o GPG total.

EQUIPE: EMANUELLI BARBOSA DE AGUIAR, MYLENA MACIEL GONZALEZ, DAYANA RODRIGUES FARIAS, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, MÔNICA ARAUJO BATALHA, GILBERTO KAC, RONALDO FS ALVES

ARTIGO: 3205

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS RENAIIS PROVENIENTES DA DIETA RICA EM SÓDIO EM RATOS SUBMETIDOS À ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE OUABAÍNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica tem como principal causa a ingestão excessiva de sódio. Hipóteses sugerem que o sal agiria no hipotálamo e nas adrenais estimulando a secreção de ouabaína (OUA), esteroide cardiotônico endógeno e ligante da Na⁺/K⁺-ATPase (NKA). A administração crônica de OUA eleva a pressão arterial sistólica (PAS) de ratos Wistar com modulação da NKA renal e contribui para lesão renal. O objetivo do trabalho é avaliar os efeitos renais e pressóricos oriundos da administração crônica de OUA em ratos submetidos à dieta rica em sal.

Método: Ratos Wistar machos, mantidos sob temperatura e umidade controladas com um ciclo claro-escuro de 12h, receberam dieta regular (Na⁺ 0,5%, n=5) ou hipersódica (3,12% Na⁺, n=5) e administração subcutânea de OUA (30µg/kg/dia) durante 5 semanas. Foi feita aferição da PAS e, após eutanasiados, os rins, coração, fígado e baço foram dissecados, pesados e armazenados a -80°C. O córtex e medula renal dissecados foram homogeneizados e utilizados para avaliar atividade enzimática da NKA. Os resultados foram expressos como média ± EPM e analisados estatisticamente pelo teste t de Student (significância: $p<0,05$). Protocolo 046/19 da Comissão de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da UFRJ.

Resultados: Houve redução da massa corporal dos animais submetidos à OUA e dieta rica em sal comparados ao grupo controle com dieta regular. A ingestão hídrica do grupo O+HS foi maior em relação ao grupo C+NS (n=5:68±6 vs. n=5:39±3; $p<0,02$), assim como o volume de urina n=4:49±8 vs. n=4:16±1; $p=0,007$. O consumo de ração não teve alteração significativa entre os grupos. A pressão arterial não sofreu aumento significativo em relação ao controle O+HS, n=4: 164±10 vs. C+NS, n=4:146±8. A razão da massa tecidual (mg) dos rins e coração do grupo O+HS sofreram aumento da razão em relação ao controle. Rins-O+HS, n=5:8±0,3 vs. C+NS, n=5:7±0,1; $p=0,001$. Coração-O+HS, n=5:4±0,04 vs. C+NS, n=5:3±0,2; $p=0,009$. A massa do fígado do grupo O+HS diminuiu em relação ao grupo controle O+HS, n=5:12±1 vs. C+NS, n=5:19±2; $p=0,007$. O baço teve diminuição da massa tecidual O+HS, n=5:1±0,02 vs. C+NS, n=5:1±0,04; $p<0,0001$ e da razão O+HS, n=5:2±0,1 vs. C+NS, n=5:3±0,14; $p=0,002$ no grupo O+HS comparado ao controle. A atividade enzimática da NKA do córtex renal do grupo O+HS foi menor comparada ao grupo controle O+HS, n=5:11±2 vs. C+NS, n=5:18±2; $p<0,05$.

Conclusão: A associação da OUA à dieta rica em sal em ratos não gera aumento significativo da PAS, mas parece aumentar os efeitos do sal, pois além da lesão renal houve hipertrofia cardíaca e alterações das massas do fígado e baço dos animais. A diminuição da atividade da NKA pode ser compensatória à alta ingestão de sódio, na tentativa de reduzir a reabsorção deste à nível tubular renal. A avaliação da expressão proteica dos transportadores renais e possíveis alvos da modulação do SRA intra-renal e análise histológica dos rins estão em andamento.

EQUIPE: MARCELLE PANICE COSTA, PRISCILLA FEIJÓ, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, LUIS EDUARDO QUINTAS

ARTIGO: 3206

TÍTULO: A INFECÇÃO POR TOXOPLASMA GONDII DESREGULA AS INTERAÇÕES ENTRE CÉLULAS TRONCO-NEURAIS E ENDOTELIAIS NO CÓRTEX CEREBRAL EMBRIONÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A infecção de gestantes pelo parasito *Toxoplasma gondii* pode levar à toxoplasmose congênita (TC), uma vez que o parasita transmigra pela placenta e consegue replicar-se em diferentes tecidos fetais, sem ser afetado pelo sistema imunológico. Um dos principais alvos do parasito é o sistema nervoso central (SNC), que se forma a partir da diferenciação celular de células-tronco neurais (CTNs) em neurônios e células gliais. A vascularização do SNC é um processo que ocorre por angiogênese de forma dependente de interação molecular de células endoteliais com as CTNs, e é essencial para o fornecimento de aporte sanguíneo, nutrientes e gases para promover o correto desenvolvimento e função neural. A TC pode, ocasionar graves danos como calcificações cerebrais, microcefalia, déficits cognitivos e motores, surdez e cegueira. O neurotropismo do parasito pelo SNC é conhecido mas não sabemos de que forma este parasito afeta a fisiologia das CTNs, e o seu potencial de controlar o desenvolvimento vascular do encéfalo. Neste trabalho, estudamos como a infecção de células de Glia radial (CTNs), o seu potencial de diferenciação e de secreção de moléculas moduladoras da angiogênese.

Culturas de células de glia radial (GR) foram infectadas por 2hs com taquizoitos (MOI 2:1) e após 24hs de incubação, foram avaliadas por imunocitoquímica. O meio de cultivo (meio condicionado, MC) de GR não infectadas e das infectadas foi recolhido para tratamento de culturas de linhagens endoteliais bEnd3, para posterior avaliação destas células por imunocitoquímica. A infecção por *T. gondii* reduziu a expressão da proteína Nestina em 15% (marcador de CTNs) em cultura de GR, e reduziu do número de células beta Tubulinalll + em 40% (marcador neuronal), sem alterar o percentual de células gliais Olig2+ e GFAP+ (linhagem oligodendrocitária e astrocitária, respectivamente). Ainda, o tratamento de células bEnd3, com o MC-GR não infectada aumentou a expressão de ZO-1 (junção ocludente) de 36% em comparação com a situação controle (meio de cultivo sozinho), o que foi reduzido pelo tratamento com o MC-GR infectada em 40% abaixo dos níveis do controle. Os níveis de citocinas analisados por CBA (Cytometric Bead Assay) mostrou redução dos níveis de TGF- β 1 em 40% e um pequeno aumento de IL-6 em 5% no meio MC-GR infectadas. Em modelo de TC *In vivo*, estamos atualmente fazendo análises morfológicas da espessura das camadas do córtex, confirmação da presença dos parasitos no encéfalo dos embriões de camundongos e análise da expressão de marcadores de CNTs e de angiogêneses

Nossos resultados sugerem que a infecção congênita promove redução da população de CTNs *in vitro*, afeta negativamente a neurogênese, e altera os níveis proteicos de moléculas moduladoras da angiogênese, como TGF- β 1 e IL-6. Esperamos demonstrar o efeito da infecção congênita sobre o córtex embrionário *in vivo*, para confirmar os efeitos danosos sobre o as interações neurovasculares durante o desenvolvimento.

EQUIPE: FERNANDA DANTAS BRITO, JOICE STIPURSKY SILVA

ARTIGO: 3214

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA MEIA HORA DE VIDA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: DADOS PRELIMINARES DO ESTUDO MILQ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Ministério da Saúde recomenda que o aleitamento materno (AM) seja iniciado nos primeiros 30 minutos após o parto e seja exclusivo até os seis meses de idade, considerando que há diversos benefícios para saúde materna e infantil. Estudos observaram que o AM pode estar diretamente associado com o desenvolvimento infantil (DI) adequado. **Objetivo:** Investigar se o AM nos primeiros 30 minutos de vida está associada ao DI de crianças entre 1 e 3,5 meses de idade. **Métodos:** Coorte prospectiva, com dados preliminares do projeto *The Mothers, Infants and Lactation Quality*, um estudo multicêntrico internacional, cuja coleta de dados no Brasil ocorre na Maternidade Hercúlo Pinheiro, RJ. A amostra é composta por 32 mulheres saudáveis com idade entre 18-40 anos, IMC pré-gestacional entre 18,5-29,9 kg/m², recrutadas no terceiro trimestre gestacional e acompanhadas em duas ondas de seguimento: 24-72 horas e entre 1 e 3,5 meses após o parto. O início do AM foi avaliado por meio de um questionário estruturado e categorizado como precoce (< 30 minutos) ou tardio (\geq 30 minutos). O DI foi avaliado com 3,5 meses pelo questionário Ages & Stages (ASQ-3), que abrange cinco domínios: comunicação, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, resolução de problemas e pessoal-social. A análise estatística envolveu o cálculo de mediana e intervalo interquartil e proporção, e o teste U Mann-Whitney. **Resultados:** As mulheres apresentaram mediana de 24,9 [IQ= 22,3-31,8] anos de idade, 34,4% (n=11) apresentam sobrepeso e 56,2% (n=18) completaram 9 anos de estudo. A prevalência de início precoce de AM foi de 53,1% (n=17). Não foram encontradas diferenças significativas nas medianas dos escores em nenhum dos cinco domínios do DI entre os filhos das mulheres com início precoce e tardio do AM: comunicação [50 (IQ=50-60) vs. 55 (IQ=50-60), p=0,685], coordenação motora grossa [60 (IQ=55-60) vs. 60 (IQ=55-60) p=0,717], coordenação motora fina [50 (IQ=40-45) vs. 45 (IQ=40-55) p=0,282], resolução de problemas [50 (IQ=40-50) vs. 40 (IQ=40-40) p=0,875] e pessoal-social [50 (IQ=45-55) vs. 45 (IQ=40-60) p=0,212], respectivamente. **Conclusão:** Na análise dos dados preliminares desse estudo, não observou-se associação entre o AM nos primeiros trinta minutos após parto e o DI nos primeiros meses de vida da criança.

EQUIPE: BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS, LOHHANY BIATRIZ DA SILVA PINHEIRO, AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO, LISSANDRA AMORIM SANTOS, ERICA GUIMARÃES DE BARROS, GILBERTO KAC

ARTIGO: 3219

TÍTULO: MOSAICISMO CROMOSSOMICO E SÍNDROME DE TURNER: ANÁLISE DE NÚCLEOS INTERFÁSICOS DE DIVERSOS TECIDOS PELA TÉCNICA FISH

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A síndrome de Turner (ST) é uma das aneuploidias mais comuns em humanos afetando entre 1500 a 2000 nativos. Os indivíduos com ST apresentam monossomia total ou parcial dos cromossomos sexuais, envolvendo anomalias numéricas ou estruturais na forma universal ou em mosaico. No mosaicismo cromossômico, a frequência de cada linhagem celular é bastante variável, sendo comum a ocorrência de linhagens crípticas, que pela baixa frequência podem não ser detectadas pela avaliação citogenética tradicional. Da mesma forma, o cultivo celular pode influenciar a frequência das populações celulares. **Objetivo:** Caracterizar o mosaicismo cromossômico em pacientes com ST. **Metodologia:** Os cromossomos sexuais foram avaliados por FISH em núcleos interfásicos: amostras de mucosa oral, sedimento urinário e sangue periférico. **Resultados:** Foram avaliadas seis pacientes com monossomia do cromossomo X, cariótipo 45,X. Não foram detectadas populações celulares adicionais. Também foram avaliadas cinco pacientes com mosaicismo cromossômico, duas com cariótipo 45,X/46,XX, uma com cariótipo 45,X/46,X,+r(X), uma com cariótipo 45,X/46,X,+mar(X) e outra com cariótipo 45,X/46,X,+mar(Y). Nestas pacientes a frequência de células monossômicas foi similar nos diferentes tecidos avaliados. Apenas na paciente com uma linhagem decélulas com cromossomo marcador derivado do cromossomo Y houve diferença. A maior quantidade de células 45,X, em todos os tecidos analisados, foi observada na paciente com cromossomo X em anel. **Conclusão:** Nas pacientes sem mosaicismo a análise citomolecular não evidenciou a presença de outras linhagens celulares nos demais tecidos avaliados. Nas pacientes com mosaicismo a quantidade de células monossômicas variou entre as pacientes, mas foi similar entre os diferentes tecidos da mesma paciente. Estes achados podem refletir a capacidade proliferativa diferencial da linhagem predominante, ou ainda, no caso dos cromossomos estruturalmente anormais, estar relacionados a sua estabilidade mitótica.

EQUIPE: AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS, MIRIAM BEATRIZ GOULART, MONIQUE OLIVEIRA FREITAS, ISAIAS SOARES PAIVA, SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI, MARILIA MARTINS GUIMARÃES, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO

ARTIGO: 3221

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ELEMENTOS CIS EM SEQUÊNCIAS PROMOTORAS DE ALGODÃO (G. HIRSUTUM) RESPONSIVAS AO BICUDO DO ALGODOEIRO (A. GRANDIS)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cultura do algodão possui grande importância para a economia mundial, sendo a principal fonte de fibra natural para a indústria. No entanto, insetos, como o bicudo do algodoeiro, continuam sendo um fator limitante a sua produção. Por conta da dificuldade de controle dos mesmos e do impacto ambiental da utilização de pesticidas, a expressão de proteínas tóxicas a insetos, como a Cry (bt), é apontada como uma possível alternativa mais eficiente e sustentável. Dentre as principais limitações da expressão de genes em plantas, podemos citar a identificação de promotores que possuem uma atividade de expressão específica e com uma intensidade desejada. Uma estratégia para contornar essa complexidade é a produção de promotores sintéticos utilizando elementos *cis* como “blocos de construção”. Neste cenário, o presente trabalho tem como objetivo a identificação de elementos *cis* para a posterior construção de promotores sintéticos induzíveis por patógeno e tecido reprodutivo específico, para futura utilização destes como ferramenta biotecnológica. A partir de uma análise de RNAseq realizado com botões florais de algodão infestados por 2, 12 e 48 horas pela larva do bicudo do algodoeiro, foi possível observar genes regulados em resposta à praga. Genes diferencialmente expressos nos três tempos de infestação foram selecionados e filtros de Log2FC > 0,5 e FPKM > 50 foram aplicados. A plataforma CottonFGD foi utilizada para avaliar quais genes possuem expressão preferencial em tecidos reprodutivos. Esta análise resultou na identificação de dois grupos de genes: o primeiro compreende 23 genes responsivos e o segundo compreende 24 genes responsivos com expressão predominante em tecidos reprodutivos, como estame, pétala e sépala. Seis destes genes tiveram sua expressão avaliada através de qPCR nos três momentos, confirmando o padrão de expressão de indução. As sequências promotoras de 2kb foram recuperadas do genoma do algodão para todos os genes e análises de arquitetura de elementos *cis* foram realizadas na plataforma MEME-Suite. Foram utilizadas as ferramentas AME que identifica elementos *cis* enriquecidos nas sequências selecionadas em comparação com o controle e FIMO que escaneia sequências selecionadas e reporta todas as ocorrências de elementos *cis* encontradas. A análise de enriquecimento teve como resultado seis elementos *cis* enriquecidos no primeiro grupo e oito elementos *cis* no segundo grupo. A posição destes elementos foi representada graficamente levando em consideração os elementos enriquecidos e outras famílias relacionadas na literatura às características desejadas, tais como WRKY, ERF, MYB, DOF e MADS-box. A seguir, a contribuição de cada elemento na expressão gênica será investigada através da transfecção de protoplastos visando à construção de promotores sintéticos com maior potencial de atividade e especificidade para o bicudo do algodoeiro, permitindo uma estratégia mais focada e eficaz para o controle dessa praga.

EQUIPE: ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS, SARAH MUNIZ NARDELI, FERNANDA ALVES DE FREITAS GUEDES, LUIS WILLIAN PACHECO ARGE, MARCIO ALVES FERREIRA

ARTIGO: 3223

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DO LASSBIO-2040**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O LASSBio-1524 é uma n-acilhidrazona que foi sintetizada como inibidor da enzima IKK- β (Inibidor kappa β kinase), que participa da ativação da via canônica do fator nuclear κ B (NF- κ B). Apesar de apresentar algumas restrições quanto a solubilidade o LASSBio-1524 apresentou expressivas propriedades anti-inflamatórias [1]. O análogo LASSBio-2040 foi sintetizado objetivando-se melhorar solubilidade e aumentar potência anti-inflamatória através de modificação na posição do grupamento NH₂ inserido na estrutura n-acilhidrazona original.

O objetivo do trabalho é avaliar a atividade anti-inflamatória do LASSBio-2040 através de modelo de inflamação aguda.

O modelo de lambertura de pata induzido por formalina é um modelo bifásico, onde a primeira fase é considerada como a fase neurogênica e a segunda considerada como fase inflamatória pois nessa fase há a liberação de mediadores inflamatórios que sensibilizam nociceptores [2]. Por isso torna-se possível a utilização deste modelo como forma de triagem para avaliar a possível atividade anti-inflamatória através da segunda fase. Camundongos fêmeas (*Swiss webster*, 22-25g, n=4-6) foram tratados com morfina (9 μ mol/kg i.p), (AAS 1100 μ mol/kg v.o), LASSBio-2040 (1, 10, 30 ou 100 μ mol/kg) uma hora antes da injeção de formalina (20 μ L, 2,5% v/v) na pata traseira dos animais. Após a injeção foi realizado o registro do somatório do tempo (em segundos) que o animal permaneceu lambendo a pata na 1ª fase (0 a 5 minutos) e na 2ª fase (15 a 30 minutos) do modelo [2]. Os resultados são expressos como média \pm DP e análise estatística realizada por ANOVA/Bonferroni (com *p<0.05). Protocolo de autorização de uso de animais do CEUA/UFRJ recebeu o número DFBCICB015-04/16.

Nossos dados indicam que o LASSBio-2040 possui atividade anti-inflamatória, uma vez que foi observado redução no tempo de lambertura de pata na segunda fase do experimento. Os resultados foram: 1ª fase - Veículo = 22,1 \pm 2,9 segundos; AAS = 18,9 \pm 20 segundos; Morfina = 10,5 \pm 1,9* segundos; 1 μ mol/kg = 18,4 \pm 2,2 segundos; 10 μ mol/kg = 21,5 \pm 2,3 segundos; 30 μ mol/kg = 22,7 \pm 6 segundos; 100 μ mol/kg = 16,6 \pm 4,5 segundos. 2ª fase - Veículo = 235,7 \pm 28,6 segundos; AAS = 140,4 \pm 23,5* segundos; Morfina = 201,9 \pm 25,6; 1 μ mol/kg = 192,3 \pm 57,3 segundos; 10 μ mol/kg = 225,7 \pm 21 segundos; 30 μ mol/kg = 214,3 \pm 29,4 segundos; 100 μ mol/kg = 119,3 \pm 36,4* segundos.

O LASSBio-2040 tem potencial de efeito anti-inflamatório demonstrado através da inibição da 2ª fase do modelo de lambertura de pata induzido por formalina. Ainda são necessários novos experimentos para certificar sua atividade anti-inflamatória através de modelos de inflamação, como o modelo de migração celular induzido por carragenina, bem como avaliar possíveis mecanismos de ação através de técnicas como Western blot e identificar se o LASSBio-2040 possui atuação na enzima IKK- β como a molécula que o originou.

EQUIPE: GABRIEL CARMO, DAYANA DA COSTA SALOMÉ, ROSANA HELENA C. N. FREITAS, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 3226

TÍTULO: **OCUPAR O QUE É DE DIREITO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PARQUE ECOLÓGICO DO PINHEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Capim Limão atua em temáticas socioambientais desde 2006, quando foi fundado por estudantes da Biologia UFRJ com o intuito de praticar Agroecologia e Agricultura Urbana (AU), dentro do campus Fundão. Porém, logo no início, viu-se a possibilidade e necessidade de realizar ações com o público externo pelo caminho da Educação Ambiental (EA), sendo estas voltadas para a Comunidade da Mare, que fica ao lado da Universidade. Em 2011 surgiu a demanda do Capim Limão de criar um outro Projeto de Extensão, Muda Maré. No último ano, os dois projetos atuando em conjunto, desenvolvendo

uma parceria de trabalho com a Associação de moradores do Parque Ecológico do Pinheiro (PEP), localizado na Comunidade da Mare. O PEP possui um espaço de horta urbana coletiva e a sede da associação, onde diariamente moradores vão para resolver questões burocráticas. O objetivo das ações foi melhorar a integração da comunidade com o espaço que é deles de direito e ocupá-lo, como forma de resistência. Diante disso foi proposto aos funcionários da associação a realização de oficinas e mutirões com o objetivo de revitalizar a área e atrair os locais fazendo com que valorizem o espaço e se empoderem, fomentando a troca de saberes e culturas, abrangendo temas socioambientais, AU e agroecologia. A primeira ação foi um encontro com a coordenação da sede, quando foram debatidas as problemáticas do local e quais demandas devíamos trabalhar. Em outro momento foi realizado um plantio para germinação de mudas. Outra atividade está sendo desenvolvida com as senhoras, moradoras do entorno da associação, tendo como objetivo a troca de saberes ancestrais X acadêmicos, resgatando o que é de valor para elas. O intuito é fazê-las participarem e se sentirem ativas, fomentando a memória e conhecimentos empíricos, também sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais, que para elas são “convencionais” sim. Eventos pontuais como mutirões de revitalização do espaço da horta e oficinas com um público geral também ocorreram, com o intuito de proporcionar um espaço mais lúdico e interativo para todos. A parceria está no começo e muita coisa ainda está por vir, como exemplo, uma escola de espaço de desenvolvimento infantil participará de ações periódicas ao longo do ano, trabalhando com as crianças temas transversais que afligem a comunidade como a falta de saneamento básico, frequente falta d'água e o lixo urbano. A mensagem que a comunidade passa antes mesmo de começar qualquer diálogo é: “O trabalho é contínuo? Por que se não for, não nos interessa”. É exatamente nesta continuidade que buscamos o diálogo, oportunizando uma mudança na visão da comunidade sobre a universidade. Um dos maiores aprendizados tirado dessa experiência é o diálogo direto e indireto com a comunidade. Saber escutar e entender o que os moradores têm para falar é imprescindível, pois, na maioria das vezes, a voz da comunidade não é ouvida.

EQUIPE: TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 3227

TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A aprendizagem é um tema amplamente estudado pelas neurociências, principalmente no que diz respeito ao entendimento das estratégias de ensino e as variáveis capazes de potencializar o aprendizado. A memória de trabalho e a atenção são funções cognitivas que contribuem diretamente para a eficácia da aprendizagem. Estudos prévios têm relacionado a prática de exercício a um aperfeiçoamento dessas funções cognitivas. Neste sentido, o objetivo desse estudo é investigar a relação entre o nível de atividade física de crianças e adolescentes com o desempenho em tarefas cognitivas. Esse estudo consiste em uma revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. A busca dos artigos foi realizada utilizando os seguintes descritores em inglês: “physical exercise” (exercício físico), “learning” (aprendizagem), “physical activity” (atividade física), “children” (crianças), “adolescentes” (adolescentes), combinando-os entre si utilizando os operadores booleanos AND e OR. A escolha dos artigos se deu através da análise de resumos por um avaliador utilizando os seguintes critérios de inclusão: (1) artigos publicados nos últimos cinco anos; (2) estudos com população formada por crianças, adolescentes ou ambos, entre 6 e 17 anos; (3) artigos originais; (4) estudos com sujeitos saudáveis. Foram excluídos (1) os estudos realizados com crianças e/ou adolescentes que convivem com algum tipo de transtorno psiquiátrico ou deficiência física; (2) estudos com crianças e/ou adolescentes que utilizam algum tipo de medicamento neurotrópico. O presente trabalho é fruto da iniciação científica realizada no Laboratório de Neuropsicologia e Neurofisiologia da Atenção (LANNA) e é base para um futuro mestrado. Os resultados preliminares revelam que 7 artigos preencheram os critérios de inclusão desse estudo. As análises iniciais mostram que existe uma correlação positiva entre o nível de atividade física de crianças e adolescentes e o desempenho em tarefas cognitivas. (VAN DER BERG et al., 2019; HSIEH et al., 2018; MILNE et al., 2018). Esses resultados demonstram a importância de se estudar os efeitos da atividade física na cognição de crianças e adolescentes.

EQUIPE: ANDRE LUIZ DAS GRAÇAS DE Sá, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 3229

TÍTULO: VAMOS FALAR SOBRE GÊNERO?: ANÁLISE DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na educação em ciências, ressalta-se a importância da discussão sobre gênero para romper com concepções deterministas, que contribuem na promoção de preconceitos, estereótipos e *bullying*. Para isso, é necessário problematizar os significados inscritos nos corpos a partir de uma determinada concepção de ciência que produz/reforça o binário de gênero. Este trabalho tem como objetivo analisar narrativas audiovisuais sobre gênero produzidas por alunos do ensino fundamental. As narrativas são fruto do projeto “Vamos falar sobre Gênero?”, uma parceria desenvolvida com professores de Artes Cênicas, Ciências, Educação Física e da Sala de Leitura, em uma turma de 39 alunos do nono ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Os alunos divididos em grupos produziram cinco narrativas audiovisuais: Preconceito, Estereótipos, Bullying na Escola (G1); Respeito e Liberdade (G2); Jornal@TV (G3); Podcast 007 (G4); Tudo Começa pelo Respeito (G5). Com base do quadro teórico de Lundin (2011) e no modelo de análise temática de conteúdo de Bardin (2016), as narrativas foram analisadas a partir de quatro categorias chave: Corpos e suas Dicotomizações (CD), Corpos e suas Estilizações (CE), Corpos e suas Hierarquias (CH) e Corpos e suas Resistências (CR). Estas categorias têm como foco a identificação e problematização pelos alunos dos significados inscritos nos corpos, que contribuem com uma determinada forma de compreender gênero. No que diz respeito à categoria CD, observou-se os elementos biológicos identificados pelos alunos que compõem/mantêm as dicotomias (menino x menina), tais como as diferenças anatômicas. Em relação à CE identificou-se a problematização de comportamentos, tipos de brinquedos e roupas, uso de cores, formas de se expressar, que contribuem nos processos de generificação estruturais na manutenção de parâmetros hegemônicos; Em CH destaca-se as relações de poder resultantes dos significados inscritos nos corpos, que produzem assimetrias e violências entre os sujeitos. Com CR destacou-se o posicionamento contrário e crítico dos alunos em relação a estes significados e tentativas de romper com expectativas societárias que silenciam outras subjetividades. A produção das narrativas em formato audiovisual levou a diferentes estratégias para abordar a temática de gênero como a interpretação de situações-problemas do cotidiano (G1, vídeo-dramatização), a realização de entrevistas em grupo para abordar o tema (G2- áudio, G3 - vídeo, G4- áudio) e a produção de vídeo-manifesto para dar visibilidade, criticar e reivindicar a liberdade e a segurança dos corpos (G5). Conclui-se que o uso das mídias na produção de narrativas pelos alunos oportunizou um espaço de corporificação de experiências e problematização de como o corpo é produzido e compreendido, a partir de significados inscritos nele que constroem uma noção naturalizada de gênero.

EQUIPE: LIANDRA MARQUES SILVA, RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, TAÍS RABETTI GIANNELLA, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI, DENIZE DE SOUZA AMORIM

ARTIGO: 3232

TÍTULO: **BEBIDA FUNCIONAL DE AÇAÍ: DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM "MILK JUICE DRINK".**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O mercado de alimentos e bebidas tem crescido rapidamente nos últimos anos e representa uma oportunidade de inovação e desenvolvimento de novos produtos. As bebidas funcionais à base de frutas estão se tornando cada vez mais populares, neste sentido, o açaí vem ganhando espaço devido sua rica composição química e elevada capacidade antioxidante. O leite, como ingrediente de bebidas funcionais, ainda é pouco utilizado e estudado no Brasil, porém, deve ser considerado como fonte de proteínas de alto valor biológico, vitaminas, minerais essenciais e compostos bioativos. O objetivo do estudo foi desenvolver e analisar sensorialmente uma bebida funcional mista a base de açaí e leite desnatado. As bebidas foram formuladas com diferentes concentrações: F1 (40% açaí : 20% leite desnatado : 40% suco de maçã), F2 (30% açaí : 30% leite desnatado : 40% suco de maçã) e F3 (20% açaí : 40% leite desnatado : 40% suco de maçã). Ao todo participaram da pesquisa 114 avaliadores não treinados. Para o teste de aceitação os atributos aroma, aparência, cor, textura e avaliação global foram julgados através de escala hedônica de 9 pontos. Para o teste de preferência foi realizada a ordenação das amostras, e para o estudo do consumidor foi investigada a intenção de compra da amostra preferida. Os dados da aceitação foram submetidos a Anova e ao teste de Tukey, e os dados da ordenação de preferência ao teste de Friedman, ambos ao nível de 5% de significância. Os dados da aceitação não indicaram diferença significativa entre as amostras para o grau de gostar e desgostar dos atributos sabor e aroma. Para os atributos aparência e cor as amostras diferiram entre si, sendo F1 a melhor avaliada com média de 6,53 e 6,57, respectivamente, e F3 a pior avaliada com média 4,66 e 4,54, respectivamente. As médias da textura e impressão global das amostras F1 e F2 não diferiram entre si, sendo F3 a pior avaliada nestes atributos com médias de 5,15 e 5,78, respectivamente. A amostra preferida foi a F1, com o maior teor de açaí, que diferiu significativamente das amostras F2 e F3, que não diferiram entre si. Com relação a intenção de compra da bebida preferida, 47% dos avaliadores disseram que possivelmente comprariam e 19% dos avaliadores certamente comprariam. O *milk juice* desenvolvido foi enquadrado na categoria "Leites e Derivados" com valor energético de 105 Kcal por porção de 200mL¹ e, segundo estudos, o teor de antocianinas totais foi de 16,54 mg/porção, com prevalência de cianidina-3-glucosídeo e cianidina 3-rutinosídeo^{2,3}. O valor energético e o teor de compostos bioativos do *milk juice*, aliados a boa aceitação e a intenção de compra, indicam que a bebida elaborada apresenta elevado potencial de desenvolvimento, sendo um produto viável que tem como público o consumidor assíduo de açaí.

EQUIPE: NATHALIA MURATORI, FLÁVIA ANACLETO DOS SANTOS, CAROLINA PINTO DE CARVALHO MARTINS, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 3235

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA LATERALIDADE DA LESÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL SOBRE A RESPOSTA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE A MANOBRA POSTURAL ATIVA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Pacientes com AVC apresentam um maior prejuízo na modulação parassimpática, podendo ser agravado pelo hemisfério cerebral acometido, o que resulta em pior prognóstico da doença, maiores chances de infarto agudo do miocárdio e morte súbita na fase aguda. A análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) tem se mostrado uma estratégia de baixo custo e não invasiva de avaliação da modulação autonômica cardíaca.

Objetivo: Avaliar a disfunção autonômica pós AVC em comparação com o grupo controle e a influência do hemisfério cerebral acometido sobre comportamento da VFC na mudança postural ativa.

Métodos: Foram incluídos no estudo 19 pacientes com AVC, em repouso nas condições: (i) 10 min na posição supina; e (ii) 10 min na posição sentada e 18 indivíduos saudáveis submetidos à coleta da frequência cardíaca (FC), em repouso nas condições: 10 min na posição supina; Os dados foram analisados no domínio do tempo com os índices: SDNN (ms) e RMSSD (ms), no domínio da frequência: BF (un), AF (un), BF/AF e nos índices não lineares SD1 (ms), SD2 (ms). Nas análises, utilizou-se o teste ANOVA Two-Way e Tukey para comparações entre as posturas e lateralidade da lesão e teste t não pareado para comparar indivíduos com AVC e o grupo controle saudável, com nível de significância estabelecido de $p < 0.05$.

Resultados: Quando comparamos o grupo controle com indivíduos com AVC foi possível observar que esse grupo apresenta uma pior modulação parassimpática visto nos índices SDNN, RMSSD, SD1 e SD2. Na comparação entre os hemisférios direito e esquerdo, foi observado diferença em LF un 60.4 (45-71.7) vs 40 (34-48), HF un 39.5 (28-54) vs 59 (51-65.9), LF/HF un 2 ± 2.9 vs 0.7 ± 0.3 , respectivamente. No domínio do tempo e no método não linear, não foram observadas diferença estatística.

Conclusão: Pacientes que sofreram AVC apresentam prejuízo na modulação autonômica, principalmente aqueles que tiveram o hemisfério direito acometido.

EQUIPE: PEDRO ANTONIO RACCA DOS SANTOS DE ANDRADE, MARIANA NUNES DANTAS, ANA PAULA FONTANA, MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 3237

TÍTULO: **PAPEL DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO E DA NEUROINFLAMAÇÃO NA RETINOSE PIGMENTAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O estresse do retículo endoplasmático tem sido relacionado a várias doenças neurodegenerativas. A Retinose pigmentar (RP) é uma retinopatia neurodegenerativa hereditária caracterizada por morte progressiva de fotorreceptores causando cegueira. A neuroinflamação contribui para a degeneração de fotorreceptores em camundongos RD10, um modelo bem caracterizado de Retinose pigmentar autossômica recessiva.

Objetivo: analisar se a resposta ao estresse de retículo endoplasmático modula a infiltração de microglia na camada nuclear externa de retinas de RD10.

Métodos: explantes de retina de camundongos RD10 com dezoito dias de idade foram mantidos *in vitro* por 24 horas sob diferentes tratamentos. Para inibir o estresse de RE foi utilizada a chaperona química 4PBA. O tratamento de explantes de retina com anticorpos para a chaperona calreticulina foram utilizados para bloquear a calreticulina extracelular. Como controle foram utilizados anticorpos para CREB-2, uma proteína nuclear. As células microgliais foram identificadas por imunofluorescência para IBA-1 e o núcleo celular foi identificado pela marcação com DAPI.

Resultados: Explantes de retina mantidos com 4PBA ou anti-Calreticulina inibiram a infiltração microglial na camada nuclear externa. Os explantes de retina mantidos com anti-CREB-2 não mostraram qualquer efeito.

Conclusão: Estes dados sugerem a participação da resposta ao estresse de Retículo e da calreticulina exposta na superfície celular na neuroinflamação na retinose pigmentar autossômica recessiva.

Aprovação ética: CEUA, UFRJ: 131/14. Apoio financeiro: Faperj, CNPq, PIBIC-UFRJ.

EQUIPE: RAFAEL PEREIRA FERREIRA, BRUNO DE SOUZA GONÇALVES, DAIANNE NEVES MANDARINO TORRES, LUCIANA BARRETO CHIARINI

ARTIGO: 3239

TÍTULO: **AValiação DE DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As metodologias de ensino têm como objetivo possibilitar a transmissão do conteúdo proposto e influenciar positivamente o processo ensino-aprendizagem. O aumento do conhecimento radiográfico de alunos do curso de graduação em Odontologia acerca da cárie é importante para a formação curricular e para a população que se beneficiará desse conhecimento. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Número do Parecer: 3.182.683, datado de 05/03/2019) e avaliará quatro metodologias de ensino, são elas: metodologia convencional, *problem based learning (PBL)*, tecnologia da informação e comunicação (TICS), metodologia híbrida (associação da metodologia convencional e TICS). Esta pesquisa terá como Instituição Proponente a Faculdade de Odontologia da UFRJ. As Instituições UFJF-GV, UFES e UFJF-JF serão Instituições co-participantes. Não haverá pesquisador responsável nas diferentes Instituições, apenas na UFRJ. Os pesquisadores desse estudo irão se deslocar para aplicação das metodologias em cada uma das Instituições de Ensino. Ressaltando que a autorização para realização dessa pesquisa foi previamente concedida pelos responsáveis setoriais das quatro Instituições. A amostra do presente estudo compreenderá 160 estudantes do curso de graduação em Odontologia, 40 de cada Universidade, e 50 radiografias interproximais, com diagnóstico de cárie confirmado por exame histopatológico e microtomografia (micro-CT). Os alunos de cada Instituição serão subdivididos em quatro grupos: Grupo 1 (metodologia convencional -10 alunos); Grupo 2 (*PBL*- 10 alunos); Grupo 3 (TICS- 10 alunos); Grupo 4 (metodologia híbrida - 10 alunos). A pesquisa se constituirá das seguintes fases: I. Aplicação de teste índice para avaliação do conhecimento prévio dos alunos sobre a cárie; II. Aplicação de todas as metodologias nas faculdades; III. Aplicação de um questionário contendo 50 radiografias interproximais, com diagnóstico de cárie confirmado por micro-CT e histopatológico, no qual os alunos deverão identificar a presença/ausência de cárie, a profundidade na estrutura dentária e a superfície atingida; IV. Comparação das respostas da fase I e III. Os resultados serão submetidos à análise estatística de Mann-Whitney. Espera-se identificar um método de ensino mais eficaz para a identificação de lesões de cárie. Espera-se que, com o desenvolvimento desse estudo, seja possível identificar o melhor método de ensino para avaliação radiográfica das lesões de cárie e com isso contribuir para o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da graduação.

EQUIPE: BEATRIZ DE CARVALHO ROCHA, BEATRIZ SALOMAO PORTO ALEGRE ROSA, FRANCIELLE SILVESTRE VERNER, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: 3243

TÍTULO: **ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE VESÍCULAS GASOSAS A PARTIR DE MICROCYSTIS SP. E HALOBACTERIUM SP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Alguns microrganismos são produtores de vesículas de gás (GVs) que são utilizadas para a flutuação vertical no corpo d'água, de forma a facilitar o acesso à luz e nutrientes. As GVs, com diâmetro de 200 nm e espessura de 2 nm, são compostas por uma camada proteica e ar atmosférico em seu interior e possuem uma morfologia variando entre fusiforme e cilíndrica. Microrganismos como *Microcystis* sp (MC) e *Halobacterium* sp (Halo), uma cianobactéria e um halobactéria, respectivamente, já foram descritas como produtoras dessas GVs. Na literatura, é sabido que as GVs são capazes de produzir um forte sinal de eco quando circulam pelos vasos sanguíneos e são iluminadas por feixes de ultrassom, permitindo seu uso como agente de contraste para ultrassom (ACU). Atualmente no mercado, os ACUs consistem de microbolhas esféricas de gás inerte (MBs), com um diâmetro variando entre 1 e 10µm, revestidas por uma camada composta, normalmente, de proteína ou lipídios. Alguns fatores limitam o uso de microbolhas como ACU, como exemplo, a restrição de se manterem dentro dos vasos sanguíneos. O uso das GVs pode ser uma solução a essa limitação, pois seu tamanho nanométrico permite a passagem para tecidos adjacentes. Outra vantagem é a redução do custo para a utilização de ACU para a pesquisa, uma vez que as GVs podem ser produzidas continuamente em laboratório, o que reduz o custo. Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em isolar vesículas de gás a partir MC e Halo. Para isso, foram obtidos microrganismos para iniciar os cultivos, sendo as MCs obtidas com o Laboratório de Ecofisiologia e Toxicologia de Cianobactérias da UFRJ e as Halos obtidas com a CARVS/FIOCRUZ. Para o cultivo de MCs foi utilizado o meio ASM-1 em pH 8,0, com aeração constante e um fotoperíodo de 12h a uma temperatura de 25°C. Para o cultivo dos Halos, foi utilizado o meio Carolina (um meio altamente salino), em pH 7,2, sob aeração a uma temperatura de 37°C. Para a obtenção das GVs, os microrganismos são transferidos para um funil de separação por 24h (MC) e por 1 semana (Halo), sendo em seguida expostos a soluções de Lisozima, TRIS-HCl e EDTA, como também de TMC (composto por TRIS-HCl, MgCl₂, CaCl₂), que provocam a lise de MC e Halo, respectivamente, para a obtenção das vesículas. Depois da lise, a amostra é colocada em um frasco para a centrifugação a 400g, por 4h a 4°C, para o armazenamento do sobrenadante. Como resultado, espera-se obter as GVs que terão caracterizadas a morfologia e diâmetro com microscopia eletrônica, e o poder de contraste em imagens de ultrassom. A partir desta caracterização serão determinados qual dos microrganismos possui melhor resultado para ser utilizado como ACU.

EQUIPE: ISABEL NUNES RAMALHO DA ROCHA, ANA LUIZA LUGARINHO, FELIPE VIANNA GARRUTE, JOÃO CARLOS MACHADO

ARTIGO: 3248

TÍTULO: **LINFOMA DE HODGKIN- IMUNOFENOTIPAGEM LINFOCITÁRIA NO TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS HEMATOPOIÉTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Linfoma de Hodgkin é uma neoplasia Hematológica que surge quando um linfócito, freqüentemente o linfócito B, torna-se uma célula maligna. Multiplicando-se assim de forma descontrolada e espalhando-se pelo organismo. Sendo, uma característica desse Linfoma a mescla de diversos tipos celulares, na qual a presença da célula denominada Reed-Stemberg. O tratamento ocorre através de quimioterapia e transplante de células-tronco Hematopoéticas (TCTH). A principal fonte de células-tronco e progenitoras hematopoéticas que vem sendo utilizada no transplante são mobilizadas da medula óssea para o sangue periférico com G-CSF. Antes da quimioterapia que trata o paciente, as células são colhidas por um processo de leucáfese - neste processo o objetivo é ter uma massa celular enriquecida de células mononucleares onde se concentram as células-tronco e progenitoras hematopoéticas. O alvo é obter a quantidade mínima de células-tronco e progenitores hematopoéticos de 2×10^6 CD34+/kg, pois, o objetivo é a recuperação do tecido hematopoético pós quimioterapia. A taxa de linfócitos presente entre as células progenitoras é irrelevante para os critérios de qualidade, mas sim a quantidade de células CD34. Entretanto, alguns centros transplantadores têm relatado que a quantidade de linfócitos incluídas no enxerto pode influenciar na sobrevida dos pacientes. Nosso objetivo foi avaliar se nos pacientes tratados em nosso Hospital essa observação seria confirmada. Além disso, propomos a imunofenotipagem das subpopulações linfocitárias no enxerto. Avaliamos a sobrevida de 69 pacientes portadores da Doença de Hodgkin e tratados no Hospital Clementino Fraga Filho com o TCTH. A quantidade de linfócitos T no produto do transplante influenciou significativamente na sobrevida livre de eventos ($p < 0,05$). Nesta etapa do estudo temos como objetivo quantificar as subpopulações de linfócitos T, células NK e linfócitos B. A quantificação e análise das células linfóides foi feita por citometria de fluxo. Os resultados mostraram que em pacientes com linfócitos abaixo da mediana - grupo PLBM (transplantados com Linfócitos CD3+ menor que 320×10^6 /kg - valor da mediana dos 69 pacientes) as seguintes taxas: [n=10] de linfócitos T CD4+=7,3 %, [n=12] de linfócitos T CD8+=8,5 %, [n=11] células NK (CD56/CD16+) =2,16%, [n=11] linfócitos B (CD19+) =4,03%, [n=11] TREG 0,51%. Enquanto que em pacientes com linfócitos acima da mediana - grupo PLAM, observamos: [n=9]

linfócitos T CD4+ =18,8 %, [n=8] linfócitos T CD8+=12,89%, [n=7] células NK (CD56/CD16+) =1,23%, [n=6] linfócitos B (CD19+) =2,14%, [n=7] TREG 1,23%. O grupo PLAM teve maior taxa percentual de CD4 e CD8 que o grupo PLBM (p= ou < 0,05). Entretanto, maior número de pacientes deve ser incluído nesta casuística e os cálculos de valores absolutos devem ser considerados para uma análise mais estrita.

EQUIPE: ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,HELIO DOS SANTOS DUTRA,RONY SCHAFFEL,BRUNA GONÇALVES,FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA,HILDA RACHEL DIAMOND,THIAGO DE LIMA PEREIRA,ANDRESSA SOUTO DE MORAIS RAMALHO

ARTIGO: 3249

TÍTULO: **BACTÉRIAS PERTENCENTES AO GÊNERO ENTEROBACTER ISOLADAS DO MAR CARREIAM PLASMÍDEOS CAPAZES DE DISSEMINAR GENES QNRVC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As quinolonas são antimicrobianos de ampla utilização em todo o mundo, os quais atuam nas enzimas topoisomerasas, essenciais para a sobrevivência bacteriana. A resistência a estas drogas ocorre devido a mutações nestas enzimas, pela diminuição do acúmulo da droga na célula microbiana através de bombas de efluxo e/ou porinas, ou por mecanismos de resistência plasmidiais (PMQR, de *plasmid mediated quinolone resistance*). Dentre os últimos, encontram-se os genes *qnr*, distribuídos em sete famílias gênicas, que contribuem para redução de susceptibilidade a quinolonas e estão amplamente disseminados no mundo. Em um estudo prévio do nosso grupo de pesquisa, o gene *qnrVC* foi detectado em 22 amostras de bactérias gram-negativas produtoras de carbapenemases (17 *Enterobacter spp.*; 3 *Klebsiella spp.* e 2 *Pseudomonas spp.*) isoladas de água de praias da cidade do Rio de Janeiro. Este estudo evidenciou uma inesperada disseminação de *qnrVC*, o que motivou um questionamento acerca dos elementos genéticos a ela associados. Assim, o projeto tem como objetivo avaliar o contexto genético em que *qnrVC* está inserido no genoma destas amostras e seu potencial de disseminação. Para isso, variantes de *qnrVC* foram identificadas por PCR e sequenciamento, e representantes da diversidade da coleção bacteriana foram selecionadas a partir de tipificação por RAPD e PFGE. Amostras geneticamente diversas e carregando diferentes variantes *qnrVC* foram submetidas a caracterização complementar com pesquisa de potencial de disseminação do gene por conjugação e pesquisa de grupo de incompatibilidade (Inc) plasmidial por PCR. *qnrVC1* foi detectado em 18 amostras (15 *Enterobacter spp.* e 3 *Klebsiella spp.*), *qnrVC4* em 2 *Enterobacter spp.* e *qnrVC6* em 2 *Pseudomonas spp.* Os resultados de RAPD e PFGE revelaram 12 perfis clonais (PC) de *Enterobacter spp.* e um de *Klebsiella spp.* Transconjugantes (TC) foram obtidas a partir de 6 *Enterobacter spp.*, onde *qnrVC* foi transferido juntamente com *bla_{KPC}* em todas as TC, e *bla_{TEM}* em duas delas. Não houve conjugação a partir das amostras de *Klebsiella spp.* ou *Pseudomonas spp.* Além disso, entre os 12 PC de *Enterobacter spp.*, 4 Inc foram detectados (FIA, FIIA, ColRNA e U), tendo os grupos Inc F, FIA, FIIA, ColRNA e U sido também detectados em 1, 3, 4, 5 e 2 TC, respectivamente. Em *Klebsiella spp.* foram identificados Inc FIA, FIIA, L/M, K e ColRNA; e em *Pseudomonas spp.* Inc FIB, FIIA, Q1, Q2, e R. Como conclusão parcial, os resultados deste trabalho sugerem que o gênero *Enterobacter* pode estar contribuindo para a disseminação do gene *qnrVC* no ambiente. Posteriormente, avaliaremos o perfil de resistência por antibiograma e por concentração mínima inibitória. Além disso, extração plasmidial e hibridização serão realizadas para identificar, em representantes de todos os PC, que plasmídeos estão carregando *qnrVC*. Pesquisaremos também o contexto genético deste gene e outros genes de resistência através do sequenciamento do genoma completo de cada representante dos PC.

EQUIPE: PEDRO VAZ MONTEIRO DIAS,RENATA CRISTINA PICA,RAQUEL REGINA BONELLI,GABRIELA BERGIANTE KRAYCHETE

ARTIGO: 3250

TÍTULO: **SINTOMAS DEPRESSIVOS MATERNS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ENTRE 1 E 3,5 MESES DE IDADE: DADOS PRELIMINARES DO ESTUDO MILQ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A depressão pós-parto é considerada um relevante problema de saúde pública e pode estar associada a desfechos infantis indesejáveis, como o desenvolvimento infantil inadequado. **Objetivo:** Investigar a associação entre os sintomas depressivos maternos e o desenvolvimento infantil de crianças entre 1 a 3,5 meses de idade. **Métodos:** O presente estudo utilizou dados preliminares de um projeto longitudinal multicêntrico internacional 'The Mothers, Infants and Lactation Quality' (MILQ), que ocorre no Hospital Maternidade Hercúloano Pinheiro, localizado no estado do Rio de Janeiro. Foram avaliadas 32 puérperas com idade entre 18 e 40 anos, e IMC entre 18,5 e 29,9 kg/m², e seus respectivos filhos com idade entre 1 e 3,5 meses. A presença ou ausência de sintomas depressivos foi avaliada por meio da Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS), e foi utilizado o ponto de corte ≥ 11 e < 11 , respectivamente. O desenvolvimento infantil foi avaliado pelo questionário *Ages and Stages* (ASQ-3), que abrange 5 domínios: comunicação, coordenação motora ampla, coordenação motora fina, resolução de problemas e pessoal-social. A análise estatística contemplou o uso de mediana e intervalo interquartilico, e proporção, analisados pelo teste U Mann-Whitney. P-valor < 0,05 foi considerado para a significância estatística. **Resultados:** As puérperas apresentaram mediana de idade de 24,9 [IQ= 22,3-31,8] anos, 34,4% (n=11) apresentam sobrepeso e 56,2% (n=18) completaram o ensino médio. A prevalência de sintomas depressivos foi de 18,2% (n=6). Não foram encontradas diferenças significativas entre as medianas do escore dos cinco domínios para as mulheres que apresentam ou não sintomas depressivos: comunicação [55 (IQ=50-60), vs. 50 (IQ=50-60), p=0,405], coordenação motora grossa [60 (IQ=60-60) vs. 60 (IQ= 50-60), p=0,210], coordenação motora fina [50 (IQ=45-55) vs. 50 (IQ=40-55), p=0,652], resolução de problemas [45 (IQ=40-50) vs. [50 (IQ=40-50), p=0,345] e pessoal-social [52,5 (IQ: 45-60) vs. 50 (IQ:40-55) p=0,348]. **Conclusão:** Não foi observada associação entre os sintomas depressivos maternos e o desenvolvimento infantil nos primeiros três meses e meio de vida das crianças. A prevalência de sintomas depressivos destaca-se como um problema que deve ser melhor estudado nesse período da vida.

EQUIPE: LOHHANY BIATRIZ DA SILVA PINHEIRO,BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS,AMANDA CAROLINE CUNHA FIGUEIREDO,LISSANDRA AMORIM SANTOS,GILBERTO KAC

ARTIGO: 3251

TÍTULO: **MEDIDAS DE VISCOSIDADE DA SALIVA POR RMN EM DIFERENTES IDADES E EM ESTADO DE SAÚDE E DOENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ressonância magnética nuclear (RMN) é uma técnica de análise que identifica moléculas de baixo peso molecular em misturas, com alta precisão. Nosso grupo mostrou que a análise metabólica pode identificar diferenças entre a saliva de pessoas saudáveis e a saliva de pacientes com cáries, diabetes e doenças renais. Estas doenças afetam a composição da saliva, uma vez que esta é o espelho do plasma. Neste estudo objetivamos analisar a viscosidade da saliva de indivíduos saudáveis e doentes e em diferentes dentições para avaliar se as alterações na composição da saliva também alteram parâmetros físico químicos deste fluido dentre eles a viscosidade. Nossa estratégia utiliza a técnica "Diffusion Ordered Spectroscopy" (DOSY) que avalia o coeficiente de difusão, que é correlacionado com a viscosidade. Coletou-se saliva total não estimulada (5 mL) de nove (9) pacientes saudáveis com diferentes idades (média = 23,1 anos), e nove (9) portadores de mucopolissacaridose (MPS) (média = 12,7 anos). As amostras foram centrifugadas (10.000 g, 4°C, por 1 hora) e os sobrenadantes armazenados a -80 °C. Amostras de solventes puros de viscosidade conhecida e substâncias padrão também foram analisados. Os espectros ¹H foram adquiridos em espectrômetro Bruker 500 MHz a 25 °C e 37°C. Os experimentos DOSY mostram a correlação entre deslocamentos químicos característicos de cada substância e os respectivos coeficientes de difusão. Este coeficiente relaciona-se com a viscosidade pela equação de Stokes-Einstein. Afim de validar o método, os valores de DOSY de solventes puros como DMSO, etanol, acetonitrila, H₂O e metanol,

também foram obtidos nas mesmas condições. Os coeficientes obtidos para os solventes foram utilizados para criar uma curva de correlação e calcular a viscosidade das demais amostras por meio de um ajuste utilizando uma linearização da equação mencionada, totalizando até o momento 46 análises. Utilizando esta estratégia fomos capazes de analisar a viscosidade de saliva e os valores encontrados estão de acordo com valores da literatura obtidos em diferentes reômetros (entre 1 e 8 mPa.s a 37°C e entre 2.3 a 20.2 mPa.s a 25°C). Interessante a viscosidade da saliva diminuiu aproximadamente 50% quando a temperatura foi modificada de 25 para 37°C, enquanto a água apresentou uma diminuição de aproximadamente 22%. Adicionalmente a saliva de pacientes de mucopolissacarídeos apresentou viscosidade menor que a saliva de pessoas saudáveis. Estamos atualmente analisando outras amostras com o intuito de realizar a estatística adequada. Concluímos que nossa estratégia mostrou-se capaz de mensurar a viscosidade de saliva de indivíduos saudáveis e doentes sob distintas condições.

EQUIPE: ANA PAULA VALENTE, JULIA NUNES NEVES DOS SANTOS, LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES, TATIANA KELLY SILVA FIDALGO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 3252

TÍTULO: O PAPEL DOS MODULADORES EPIGENÉTICOS DO COMPLEXO REPRESSOR POLICOMBO 1 (PRC1) NA DIFERENCIAÇÃO DAS CÉLULAS T CD8

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os linfócitos T CD8 são células do sistema imune adaptativo que atuam no controle de patógenos intracelulares e tumores. Após a apresentação do antígeno pelas APCs (células apresentadoras de antígeno), as células T CD8 *naive* diferenciam-se em células efetoras antígeno-específicas. Após a eliminação do antígeno, apenas uma pequena porcentagem dessas células (5-10%) é capaz de sobreviver e gerar memória imunológica. Esse processo, regulado pelos sinais induzidos pelas APCs e pelo processo de inflamação, determina o perfil transcricional que a célula irá adquirir e, conseqüentemente, sua função e localização (1). Sabe-se que os Complexos Repressores Policombo (PRC) 1 e 2 atuam na deposição, em determinados *loci*, de marcas epigenéticas repressoras H2AK119ub e H3K27me3, respectivamente, que levam à compactação da cromatina e inibição das transcrições nessas regiões. PRC2 foi anteriormente descrito como crucial para o comprometimento das células T CD8 ativadas com o fenótipo efetor através da repressão de genes de memória (2, 3). Visto que PRC2 e PRC1 podem atuar de forma conjunta e sequencial, o objetivo do presente trabalho é avaliar o papel de PRC1 na diferenciação de células T CD8. Linfócitos T CD8 *naive* purificados por FACS do baço de animais C57BL/6 foram ativadas *in vitro* com anti-CD3 e anti-CD28 e transduzidas com vetores retrovirais expressando *short hairpin* RNA específico a subunidade Cbx4 do PRC1 (que conecta as funções de PRC2 e PRC1) em condições de cultura polarizantes para aquisição de um fenótipo “efetor” ou de “memória”. Células T CD8 deficientes em Cbx4 ativadas e diferenciadas *in vitro* foram analisadas quanto à expressão de marcadores de superfície relacionados ao fenótipo efetor ou de memória através de citometria de fluxo. Em ambos os cenários de polarização (para o fenótipo efetor ou de memória), a deficiência da subunidade Cbx4 promoveu um aumento em percentual da população produtora dos marcadores de memória CD127 (II-7ra) e CD62L (Selectina-L), e da sua expressão (em gMFI). Após estímulo com PMA e ionomicina, as células deficientes em Cbx4 cultivadas *in vitro* foram permeabilizadas e marcadas com anticorpos específicos para citocinas. Nenhuma alteração significativa foi observada para a produção de IFN γ e TNF. Esses resultados indicam que a deficiência da proteína Cbx4 promove a polarização da célula T CD8 para um fenótipo consistente fenotipicamente com o de memória, em consonância com resultados previamente observados para a deleção de Ezh2, e sugerem que PRC1 e PRC2 possam atuar de forma cooperativa na diferenciação de células T CD8.

EQUIPE: JULIA GONÇALVES MOTTA, GUILHERME AFONSO MELO, RENATA DE MEIRELES SANTOS PEREIRA

ARTIGO: 3254

TÍTULO: COMUNIDANÇA E CRM-SSA - INTERDISCIPLINARIDADE NAS OFICINAS DE CORPO E DANÇA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este resumo pontua alguns aspectos da parceria estabelecida entre o ComuniDança e o Centro de Referência para Mulheres - Suely Souza de Almeida (CRM-SSA) nas Oficinas de Corpo e Dança. O ComuniDança é um projeto de extensão do Departamento de Arte Corporal, atualmente coordenado pela professora doutora Denise Quelha de Sá, que oferece há quinze anos diversas modalidades de práticas corporais, visando promover o contato - de estudantes de variados cursos da UFRJ e do público externo à universidade - com a excelência de ensino da EEFD. O CRM-SSA, por sua vez, criado com o intuito de oferecer serviços de atendimento às mulheres, com foco na violência de gênero, faz parte da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2011). O encontro destas duas instituições se faz pelo ensejo de articulação de uma rede especializada no atendimento às mulheres em situação de violência, assim como pela formação de profissionais capacitados para o acolhimento dessas mulheres e do enfrentamento à violência de gênero. As oficinas são ministradas por duas estudantes do curso de Bacharelado em Dança e acompanhadas por uma psicóloga e/ou assistente social do CRM-SSA, promovendo a interação entre o ensino e as demandas da população. Estas alunas recebem uma capacitação específica, em que são realizados debates de artigos, legislações e vídeos com a temática da violência de gênero. Amplia e aprofunda, portanto, o campo de atuação do Corpo e da Dança para estas graduandas. Estabelece-se também a interdisciplinaridade, compreendida aqui como integração, diálogo e troca entre profissionais e saberes/campos científicos. Ou seja, propõe um confronto ao saber institucionalizado, “acabado”, a fim de estabelecer interações dialógicas, identificar pontos comuns aos problemas encontrados pelos profissionais do CRM-SSA e das alunas envolvidas nas oficinas no enfrentamento à violência de gênero. Possibilita também uma perspectiva mais totalizante/integralizada sobre o indivíduo acolhido pelos serviços. Baseada na Teoria “Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp”, a oficina propõe um olhar para a descoberta das potencialidades de cada corpo em movimento, no espaço, suas formas, dinâmicas, tempos e ritmo. Com objetivo de desenvolver e potencializar a corporeidade feminina, mescla atividades de conscientização, sensibilização e domínio do corpo. Busca estimular, desta forma, um corpo integrado e plural, em que físico, pensamento, sentimento se complementem. Os impactos sociais da parceria ComuniDança e CRM-SSA podem ser vislumbrados a partir dos relatos, da criação de redes de apoio entre as mulheres atendidas pelo centro e no oferecimento de um atendimento mais completo à população.

EQUIPE: BRENDA MONTEIRO MARQUES DA CUNHA, AILLA CAROLINE FARIAS RODRIGUES, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 3256

TÍTULO: AVALIAÇÃO VOCAL PRÉ E PÓS-TERAPIA DE FORTALECIMENTO MUSCULAR EXTRÍNSECO DA LARINGE NA DOENÇA DE PARKINSON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Parkinson é caracterizado por bradicinesia, rigidez e tremor em repouso. Dentre os sintomas encontram-se a disfagia, disartria e disфонia. A reabilitação da disfagia inclui exercícios que impactam a musculatura extrínseca laríngea e o deslocamento hiolaringeo. Tais exercícios também podem impactar a musculatura intrínseca, potencializando a adução glótica. Objetivou-se avaliar a qualidade vocal de pacientes com Parkinson pré e pós-terapia fonoaudiológica. Trata-se de um estudo desenvolvido no Centro Municipal de Reabilitação do Engenho de Dentro - RJ. Foram incluídos 16 participantes, 67,43±8,77 anos, ambos os sexos (11H, 5M). Todos submetidos à terapia por 40 minutos (encontro único): flexão cervical contra-resistência, abertura de boca contra-resistência e treino de fortalecimento muscular expiratório (tubo de ressonância com alta resistência). As amostras vocais foram coletadas através do software VoxMetria pré e imediatamente pós-terapia. Os parâmetros extraídos da emissão sustentada da vogal [e] em tom habitual e da contagem de 1-10 foram: frequência fundamental média (F0), intensidade média (INT), variabilidade da frequência fundamental (VF0), variabilidade de semitons (VSEM), tempo máximo de fonação (TMF),

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

jitter (JTT), shimmer (SHM), irregularidade (IR) e proporção glotal noise excitation (GNE). Tratamento estatístico através do teste t ($p < 0,05$) e correlação linear. Encontrou-se para o sexo masculino e feminino os seguintes resultados pré e pós-terapia para a vogal [e], respectivamente: F0 ($126,87 \pm 27,65$ Hz/ $125,46 \pm 27,7$ Hz, $p = 0,9$), ($190,59 \pm 43,51$ Hz/ $193,65 \pm 32,86$ Hz, $p = 0,9$); INT ($77,43 \pm 2,48$ dB/ $73,70 \pm 4,96$ dB, $p = 0,04$), ($74,98 \pm 0,79$ dB/ $75,69 \pm 4,39$ dB, $p = 0,73$); VF0 ($59,73 \pm 53,11$ Hz/ $48,65 \pm 47,05$ Hz, $p = 0,61$), ($65,81 \pm 36,49$ Hz/ $71,64 \pm 72,53$ Hz, $p = 0,87$); VSEM ($8,54 \pm 6,87$ / $6,09 \pm 5,64$ semitons, $p = 0,37$), ($6,2 \pm 3,7$ / $6,4 \pm 6,42$ semitons, $p = 0,95$); TMF ($12,85 \pm 5,85$ s/ $15,38 \pm 10,7$ s, $p = 0,5$), ($10,22 \pm 1,92$ s/ $10,03 \pm 5,17$ s, $p = 0,94$). Alta correlação entre INT/TMF (-0,82); moderada entre idade/F0 (-0,41) e F0/TMF (0,48) para o sexo feminino. Já para contagem: F0 ($127,2 \pm 14,66$ Hz/ $124,46 \pm 16,31$ Hz, $p = 0,66$), ($196,84 \pm 34,69$ Hz/ $184,41 \pm 22,24$ Hz, $p = 0,52$); INT ($66,14 \pm 2,86$ dB/ $63,28 \pm 5,09$ dB, $p = 0,12$), ($64,73 \pm 6,45$ dB/ $66,07 \pm 4,08$ dB, $p = 0,7$); TMF ($9,74 \pm 2,49$ s/ $9,77 \pm 2,43$ s, $p = 0,97$), ($10,92 \pm 1,77$ s/ $8,42 \pm 1,33$ s, $p = 0,03$). As medidas de ruído da vogal [e] pré e pós foram: JTT ($1,44 \pm 1,7\%$ / $1,27 \pm 1,39\%$, $p = 0,75$), SHM ($11,67 \pm 5,24\%$ / $14,02 \pm 9,11\%$, $p = 0,37$), IR ($5,75 \pm 0,99\%$ / $5,87 \pm 0,9\%$, $p = 0,73$) e GNE ($0,72 \pm 0,12$ / $0,73 \pm 0,16$, $p = 0,86$). Pode-se concluir que o sexo feminino apresentou maior tensão durante a emissão sustentada, com aumento da F0 e INT. Já o sexo masculino demonstrou maior controle fonorespiratório, com aumento do TMF e redução da VF0 e VSEM. Além disso, a redução do JTT e aumento das demais medidas de ruído apontam maior atividade glótica e estabilização dos ciclos vibratórios. Não houve mudança significativa para fala encadeada. São necessários outros estudos com maior grupo amostral para generalização dos resultados.

EQUIPE: PEDRO ANTONIO PIRES VIEIRA, IGOR DA SILVA AMARAL, IVNA RAFAELLA VENÂNCIO LIMA, NATALI CRISTINA BATISTA SOUSA, CHARLES HENRIQUE DIAS MARQUES, FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA

ARTIGO: 3258

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO PARA APLICAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM ESTUDO CLÍNICO E TOMOGRÁFICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma condição degenerativa da articulação temporomandibular (ATM) e se caracteriza por destruição progressiva das superfícies articulares. Embora sua patogênese não tenha sido totalmente esclarecida, acredita-se que a deficiência da lubrificação articular tenha um papel importante no surgimento e na manutenção desta alteração. O objetivo deste trabalho foi investigar a aplicabilidade e eficácia terapêutica de um protocolo de aplicação intra-articular de Ácido Hialurônico (AH) na OA da ATM. E, ainda, determinar possíveis preditores da eficácia deste tratamento, a partir do estudo de alterações nas superfícies articulares da ATM. **Material e Método:** Foi conduzido um estudo de intervenção prospectivo. A mostra foi constituída por 11 participantes submetidos a três injeções intra-articulares de AH de alto peso molecular, com intervalo de uma semana entre elas. As variáveis observadas foram dor articular, abertura bucal máxima, limitação funcional, índice de disfunção mastigatória e tolerabilidade ao tratamento. **Resultados:** Todas as variáveis apresentaram melhora significativa após um mês de tratamento, quando comparadas aos valores iniciais. A gravidade dos osteófitos e as alterações na fossa mandibular apresentaram uma correlação negativa com a melhora da abertura bucal. **Conclusões:** Os resultados desse estudo sugerem a eficácia do protocolo testado e que a gravidade das alterações ósseas possa atuar como preditor para o sucesso neste grupo de pacientes. Contudo, esses resultados devem ser interpretados com cautela, devido à limitação metodológica do protocolo.

EQUIPE: MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, CAROLINE GRIJÓ E SILVA, NATÁLIA DOS REIS FERREIRA, ALELI TORRES DE OLIVEIRA, ANDRÉ ANTONIO MONTEIRO

ARTIGO: 3259

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS ENDÓGENOS DO COMPLEXO RQC (RIBOSOME QUALITY CONTROL)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A decodificação da informação contida nos RNAs mensageiros (mRNA) é feita durante o processo de tradução. Porém, esse processo é propenso a erros que podem levar a estagnação do ribossomo, como a presença de códons de terminação prematura, a presença de códons raros e a presença de regiões alcalinas (regiões ricas em lisina e arginina). A estagnação leva ao recrutamento de proteínas responsáveis pela separação das subunidades do ribossomo, degradação do mRNA e extração do peptídeo nascente associado à subunidade maior (60S). Em *Saccharomyces cerevisiae*, as proteínas responsáveis por essa extração são: Ltn1, Rqc1 e Rqc2, compondo o complexo RQC (Ribosome-associated Quality Control). Ltn1 tem o papel de ubiquitar resíduos de lisina presentes no peptídeo nascente marcando-o para degradação via proteassoma. Rqc2 recruta Ltn1 para a subunidade 60S e também adiciona uma cauda de alanina e treonina na porção C-terminal do peptídeo nascente para expor as lisinas ali presentes ao domínio catalítico de Ltn1. Rqc1 não tem sua função conhecida, mas é essencial para o funcionamento do complexo. Além disso, foi demonstrado que Rqc1 tem seus níveis proteicos regulados pelo RQC e que uma região alcalina presente no Nterminal de Rqc1 está associada a este mecanismo de regulação. Com isso, destaca-se um possível novo papel para o RQC: regulação dos níveis de proteínas endógenas. Para testar esta hipótese, foram selecionadas algumas proteínas de *S. cerevisiae* através de programas de bioinformática, que continham regiões alcalinas semelhantes a região presente em Rqc1 e proteínas com regiões alcalinas ainda mais positivas que Rqc1. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar se as proteínas selecionadas têm seus níveis regulados pelo complexo RQC. Para isso, fizemos a deleção dos genes LTN1 e ASC1 do genoma de *S. cerevisiae* através da inserção do gene de resistência a genética na região codificadora destes genes por recombinação homóloga. Em seguida, os níveis das proteínas Map2, Bud20, Fks1, Yro2, Dbp3, YNL143c, YHR131C, Nop56 e Nop58 foram comparados por western blot entre as linhagens selvagem, knockout para LTN1 (Δ Ltn1) e knockout para ASC1 (Δ Asc1). Como resultado, não observamos alteração nos níveis das proteínas entre as diferentes linhagens. Rqc1 é a única proteína descrita como alvo de RQC e na linhagem Δ Ltn1 seus níveis aumentam, já que o complexo falha em marcar a proteína para degradação. Asc1 é uma das proteínas que sinalizam a estagnação do ribossomo, levando a separação das subunidades e ação de RQC. Foi demonstrado, que Rqc1 em uma linhagem Δ asc1 também tem seus níveis aumentados, já que a não separação das subunidades impede a ação do complexo para degradar a proteína. Assim, o resultado observado neste trabalho sugere que nenhuma das proteínas avaliadas tem seus níveis regulados pelo RQC e que somente a presença de um domínio alcalino não é suficiente para ditar o recrutamento. Por que Rqc1, além de parte, é alvo do complexo?

EQUIPE: MYLENA CRISTINA DE ALBUQUERQUE SOUZA, GÉSSICA CABRAL BARROS, RODRIGO DIAS REQUIÃO, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES

ARTIGO: 3261

TÍTULO: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ANTROPOMÉTRICO DE GESTANTES E SEUS NEONATOS: ESTUDO COM DADOS INDIVIDUAIS DE 12 COORTES BRASILEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O estado nutricional antropométrico materno e fatores sociodemográficos são importantes preditores do ganho de peso gestacional (GPG). Seu monitoramento é importante, pois desvios neste indicador têm sido associados a desfechos materno-infantis adversos. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e antropométrico de gestantes e recém-nascidos a partir de um conjunto de dados nacionais. **Métodos:** Estudo descritivo com dados de coortes de gestantes brasileiras, identificadas por meio de buscas sistemáticas em cinco bases eletrônicas. Após aplicação de critérios de elegibilidade e seleção da literatura, os coordenadores dos estudos de interesse foram contatados. Os dados recebidos foram submetidos às etapas de harmonização de variáveis, análise de consistência e heterogeneidade. O GPG foi definido como diferença entre o peso aferido na consulta pré-natal e o peso pré-gestacional autorrelatado. O cálculo do GPG total

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

considerou apenas mulheres com peso aferido até 2 semanas antes do parto. O peso ao nascer (PN) foi classificado em pequeno para idade gestacional (PIG, percentil <10) e grande para idade gestacional (GIG, percentil > 90). Análises descritivas incluíram médias, desvio-padrão e frequências relativas. **Resultados:** Dos 11.292 artigos identificados, 80 eram elegíveis e 12 foram incorporados ao conjunto de dados. A amostra incluiu 9.953 gestantes e 60.860 medidas repetidas de peso gestacional. Essas mulheres tiveram média de 27 anos de idade (DP 5,7). O maior percentual de mulheres se autodeclarou branca (45%) e apresentava escolaridade entre 9-11 anos (38%). O GPG total médio foi 12,7 kg (DP 6,0) e a média de GPG cumulativo por trimestre foi de 1,7 kg (DP 3,8) no 1º, 5,2 kg (DP 4,8) no 2º e 10,8 kg (DP 5,7) no 3º. Mulheres com baixo peso ganharam em média 13,7 kg (DP 5,2), enquanto eutróficas, com sobrepeso e com obesidade ganharam 13,4 kg (DP 5,5), 11,8 kg (DP 6,3) e 9,3 kg (DP 7,9), respectivamente. A média de GPG total foi maior entre as mulheres de 18-29 anos (11,6 kg, DP 5,0) em comparação com as de 40-49 (11,8 kg, DP 5,8). Também foi maior entre as de cor amarela/indígena (14,9 kg, SD: 5,1) do que entre as de cor branca (12,4 kg, DP 5,8) e maior naquelas com maior escolaridade (13,1 kg, DP 5,3) em comparação com as de menor escolaridade (11,8 kg, DP 6,4). O PN médio foi de 3.224 g (DP 517,3), com ocorrência de 7,9% de PIG e 18,5% de GIG, e o comprimento ao nascer médio foi de 48,8 cm (DP 2,6). A média de PN foi maior em mulheres pardas (3.253,9 g, DP: 504), de maior escolaridade (3.258,6 g, DP 507) e 30-39 anos de idade (3.245,41 g, DP 541). Mulheres que deram a luz a recém-nascidos PIG ganharam 10,6 kg (DP 5,7) e GIG, 14,2 kg (DP 6,4). **Conclusão:** Mulheres mais jovens, de cor amarela/indígena e maior escolaridade apresentaram maiores médias de GPG total e menores valores foram observados para mulheres com sobrepeso e obesidade. Ademais, verificou-se que a média de PN não variou entre as características sociodemográficas.

EQUIPE: MYLENA MACIEL GONZALEZ, EMANUELLI BARBOSA DE AGUIAR, THAIS RANGEL BOUSQUET CARRILHO, RONALDO FS ALVES, DAYANA RODRIGUES FARIAS, NATHALIA COSTA, MÔNICA ARAUJO BATALHA, GILBERTO KAC

ARTIGO: 3265

TÍTULO: ALTERAÇÃO LIPÍDICA E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE EM SALGADINHOS DE QUEIJO APÓS DIFERENTES TÉCNICAS DE PREPARO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A demanda por preparações rápidas e práticas faz com que alimentos preparados por imersão em óleo sejam consumidos com muita frequência. Esses alimentos com elevado teor de gordura saturada e valor energético, em excesso, são responsáveis por causar distúrbios das lipoproteínas¹. As mesmas preparações em forno elétrico/convencional e, mais recentemente, em fritadeira a ar vêm ganhando adeptos pela eliminação da gordura absorvida e consequentemente redução do valor energético. O estudo objetivou avaliar a alteração lipídica após o preparo em fritura por imersão, forno elétrico e fritadeira a ar (*Air fryer*), assim como avaliar o efeito dos tratamentos na capacidade antioxidante em salgadinhos de queijo. Os salgadinhos foram formulados com 10 gramas de massa (farinha de trigo, leite integral, manteiga sem sal e sal), e 2,5 gramas de muçarela como recheio, sendo que em metade foi adicionado de 0,01g de orégano. As amostras foram empanadas com clara em neve e farinha de rosca e procedeu-se com a aplicação da técnica de preparo, sendo F1 sem orégano (controle/cru), F2 sem orégano *Air fryer* 140°C/10 minutos, F3 sem orégano *Air fryer* 160°C/8 minutos, F4 sem orégano *Air fryer* 180°C/6 minutos, F5 sem orégano forno 180°C/9 minutos, F6 sem orégano imersão 180°C/4 minutos, F7 com orégano *Air fryer* 180°C/6 minutos, F8 forno com orégano 180°C/9 minutos e F9 com orégano imersão 180°C/4 minutos. Após o preparo das amostras foi realizada a extração dos lipídios para determinação da acidez² e foi realizada a determinação da capacidade antioxidante pelo método ABTS². As médias foram submetidas ao teste de Tukey ao nível de 5% de significância. O resultado da acidez revelou que o lipídio da amostra F9 obteve o menor teor (11,16%) e a F7 obteve o maior teor (13,71%), F2 (13,020) e F3 (12,940) não diferiram significativamente entre si, F5 (12,20%), F4 (12,10%) e F8 (12,10%) também não diferiram significativamente entre si. F6 e F1 obtiveram teor de 12,46% e 11,7%, respectivamente. O resultado da capacidade antioxidante (mMol Trolox/g.) revelou que a amostra F1 obteve o menor teor (18,21) e a F6 obteve o maior teor (44,54) sendo diferentes estatisticamente, os demais tratamentos não diferiram entre si. Os resultados indicaram que a acidez foi mais elevada quando as amostras não estavam adicionadas de orégano e quando o tratamento térmico aplicado foi o *Air fryer*. Para a capacidade antioxidante, os maiores valores foram encontrados quando a imersão foi aplicada, o óleo de soja utilizado apresenta antioxidantes sintéticos em sua composição, o que pode ter contribuído para o resultado. Com isso, o estudo revelou que as técnicas forno e *Air fryer* não foram capazes de preservar os lipídios e ou apresentar melhores resultados do que a imersão quanto a capacidade antioxidante, sendo necessário mais estudos para entendermos os efeitos destas técnicas sobre os ácidos graxos dos alimentos.

EQUIPE: NATHALIA MURATORI, FLÁVIA ANACLETO DOS SANTOS, CAROLINA PINTO DE CARVALHO MARTINS, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 3269

TÍTULO: PROGRESSÃO TUMORAL DE CARCINOMA MAMÁRIO MEDIADA POR FATORES SOLÚVEIS: VIAS DE SINALIZAÇÃO ENVOLVIDAS NA INDUÇÃO DE INTERLEUCINA-8 (IL-8) DE MANEIRA DEPENDENTE DO FATOR TECIDUAL (TF)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A interleucina IL-8 contribui para vários aspectos da progressão tumoral, em diferentes tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. O TF, principal ativador da coagulação sanguínea, também é expresso em diversos tipos tumores, dentre os quais os carcinomas mamários, sendo a sua alta expressão correlacionada à maior agressividade tumoral e pior prognóstico. Além de conferir atividade pró-coagulante, o TF também é capaz de induzir uma via de sinalização intracelular que se inicia pela ativação do receptor ativado por protease do tipo 2 (PAR2, para Protease-activated receptor 2) e culmina na produção de IL-8 em diversas células tumorais e não-tumorais. Resultados prévios do grupo baseados na análise da linhagem de carcinoma mamário humano MDA-MB-231, altamente agressiva, que expressa altos níveis de TF (TF-WT), PAR2 e IL-8 e de uma linhagem dela derivada, na qual a deleção de TF foi obtida por Crispr-Cas9 (TF-KO) mostram que o silenciamento do TF inibe drasticamente a produção de IL-8 nas células MDA-MB-231. Mostramos aqui que o meio condicionado (MC) da linhagem MDA-MB-231 TF-WT (MC-MDA-TF-WT), rico em IL-8, induz alterações morfológicas das células da linhagem de carcinoma pouco agressivo MCF-7, compatíveis com a perda de características epiteliais, bem como um aumentada expressão do gene *cxc18* (IL-8) (~15 vezes), não observado no tratamento com o MC-MDA-TF-KO. Objetivamos investigar os mecanismos que levam a indução do gene *cxc18* nas células MCF7 tratadas como MC-MDA-TF-WT. Formulamos a hipótese que a IL-8 possa ser responsável pela indução da expressão do gene *cxc18* nas células MCF7. Assim, estamos investigando a expressão, tanto por RT-qPCR quanto por FACS, dos receptores da IL-8, CXCR1 e CXCR2 nas células MCF7 não-tratadas, bem como tratadas com os MC-MDA-TF-WT e MC-MDA-TF-KO. Resultados de RT-qPCR também revelam uma indução da expressão dos genes *f3* (TF) e *f2r1* (PAR2) nas células MCF7 tratadas com o MC-MDA-TF-WT. Analisamos o tempo de coagulação do plasma sanguíneo induzido pelas células MCF7 tratadas 2h e 24h com o MC das linhagens MDA-MB-231. Mostramos que o MC-MDA-TF-WT, e não o MC-MDA-TF-KO, induz uma diminuição do tempo de coagulação induzido pelas células MCF7 tratadas nos dois tempos de incubação, sugerindo que um aumento de TF na membrana das células MCF7 ocorra já precocemente, por eventos que não dependem de nova síntese de proteínas. Resultados preliminares mostram que o tratamento das células MCF7 com MC-MDA-TF-WT depletado de vesículas extracelulares (VEs) não afeta a indução do gene *cxc18*. Concluímos que o TF expresso nas células MDA-MB-231 é capaz de induzir, através da secreção de fatores solúveis, a produção de altos níveis de IL-8 nas células MCF-7, pouco agressivas. Os nossos resultados sugerem que essa indução envolva diferentes mecanismos, de curto e longo prazo, envolvendo possivelmente o eixo de sinalização IL-8/CXCRs, a transferência de TF mediada por VEs e indução dos genes *f3* (TF) e *f2r1* (PAR2).

EQUIPE: LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA GONÇALVES, FERNANDA NEVES DA CUNHA, ARACI MARIA DA ROCHA RONDON, ROBSON Q. MONTEIRO, SANDRA KONIG

ARTIGO: 3270

TÍTULO: **IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO: ANÁLISE QUANTITATIVA NO COMUNIDANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Comunidança é um projeto de extensão que funciona há 15 anos na Escola de Educação Física e Desportos (EEDF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), oferecendo 17 modalidades de dança para alunos externos e internos da universidade. No período de 2019.1 o projeto apresentou mais de 770 inscrições em todas as suas modalidades, sendo que 370 e 190 se inscreveram em duas ou três modalidades respectivamente. O presente estudo tem como objetivo avaliar de forma qualitativa e quantitativa o impacto do projeto nos três pilares da extensão, o impacto social, o impacto acadêmico e a interação dialógica, baseados na Política Nacional de Extensão Universitária. Os dados foram coletados através de uma pesquisa realizada por meio de um formulário *online* disponibilizado para os alunos. Para avaliar se a metodologia estava condizente com as variáveis a serem analisadas, foi realizado um teste inicial com 70 alunos de cinco modalidades diferentes. Os resultados preliminares mostram que o Comunidança é responsável pela atividade física regular de mais de 50% dos entrevistados. Cerca de 67% dos entrevistados consideraram que houve um crescimento de mais de 80% em sua percepção corporal após o seu ingresso no projeto, assim como, mais de 70% perceberam um aumento da autoestima na mesma proporção. Além disso, 80% considerou que a sua participação no Comunidança teve uma grande contribuição na melhoria do estado emocional dentro da academia e/ou na relação com a sua ocupação, seja dentro da escola, trabalho ou curso. Mesmo com a maior parte dos participantes apresentando algum tipo de vínculo com a universidade, o projeto ainda busca atingir indivíduos que residem entorno à comunidade acadêmica. Dessa forma, é possível concluir os diversos impactos positivos sociais e acadêmicos proporcionados pelo projeto. Em uma época na qual os investimentos públicos estão sendo utilizados principalmente com questões de desenvolvimento técnico com retorno financeiro rápido, este estudo vem mostrar mais uma vez o que não é segredo, mas é difícil de ser considerado. O progresso como sociedade, incluindo o desenvolvimento técnico, passa pelo aperfeiçoamento do indivíduo. O Comunidança vem, portanto, agregar à sociedade acadêmica, e em seu entorno, o desenvolvimento humano, contribuindo por fim, no seu desenvolvimento geral.

EQUIPE: JERONIMO JUNIOR SILVA, JONATAN FAGUNDES DO CARMO, DANIELA DIAS QUEIROZ, KARLA NOGUEIRA, JONATTAN ESTRELLA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, YAMARA MATOS OLIVEIRA

ARTIGO: 3271

TÍTULO: **O PAPEL DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO CREB NO DESENVOLVIMENTO DA RETINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A retina de vertebrados é composta por seis tipos neuronais e um glial, originados a partir de progenitores multipotentes em uma onda de geração conservada evolutivamente. Os progenitores multipotentes passam por restrição de competência ao longo do tempo e podem ser divididos em progenitores iniciais que irão gerar células ganglionares, amácrinas, horizontais e cones durante o período embrionário e os progenitores tardios que irão gerar células bipolares, glia de Müller, bastonetes e um pequeno conjunto de células amácrinas no período pós-natal. A família de fatores de transcrição da proteína ligadora ao sítio responsivo ao AMPc (CREB) é correlacionada ao controle de proliferação celular, diferenciação, apoptose e em aprendizado e memória no sistema nervoso central (SNC). O fator de transcrição CREB após ativação via fosforilação (pCREB), se dimeriza e recruta cofatores permitindo interação com DNA na região promotora de genes alvo. Na retina, pouco se sabe sobre a relevância deste fator, principalmente no processo de retinogênese. Resultados prévios do grupo mostraram que a forma fosforilada de CREB (pCREB) está presente na camada de células ganglionares (GCL) e porções basal e apical da camada neuroblástica (NBL) no período embrionário e início do período pós-natal. Já na retina madura, as células pCREB-positivas estavam mais concentradas na camada de células ganglionares (GCL) e na nuclear interna (INL). Portanto esse trabalho tem por objetivo avaliar o papel de CREB em períodos iniciais do desenvolvimento retiniano (E15,5, dia 15,5 embrionário) quando as células ganglionares são geradas. Para isso, utilizamos plasmídeo aCREB (CREB ácido, dominante negativo) para experimentos de perda de função. O desenho experimental consiste em eletroporação *in vitro* de retinas embrionárias (E15,5) divididas em dois grupos, o controle com plasmídeo vazio e GFP (proteína fluorescente verde, também utilizado como repórter da eletroporação) e o grupo experimental com os plasmídeos aCREB e GFP. O conjunto das eletroporações foram divididas em grupos de 24h e 48h, e os explantes mantidos *in vitro* receberam pulso de BrdU (análogo de nucleotídeo) duas horas antes do término do cultivo para identificação de células proliferantes. Resultados sugerem que 24 horas após a superexpressão de aCREB, há diminuição no número de núcleos picnóticos comparado ao grupo controle. Isto sugere que nesse período do desenvolvimento CREB estaria envolvido na cascata de sinalização de morte celular. Como perspectiva, nosso grupo irá avaliar o impacto da superexpressão de aCREB na proliferação celular de progenitores e na população de células ganglionares, principal tipo celular gerado neste estágio do desenvolvimento da retina.

EQUIPE: FRANCIANE FERREIRA, MARIANA ANJO, VIVIANE VALENÇA, BEATRIZ CARDOSO DE TOLEDO, MAURÍCIO ROCHA MARTINS, RODRIGO MARTINS, MARIANA S SILVEIRA, CARLOS HENRIQUE VIEIRA E VIEIRA

ARTIGO: 3273

TÍTULO: **PERFIL AUDIOLÓGICO DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução : A neurofibromatose é uma doença de caráter genético que atinge principalmente as células dos tecidos neurais, acometendo vários sistemas, órgãos e tecidos de diversas origens embrionárias. A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é a forma mais comum da doença e representa aproximadamente 90% dos casos, conhecida também como síndrome de Von Recklinghausen. A NF1 é uma doença autossômica dominante que apresenta história familiar positiva em 50% dos casos. Sua incidência é em torno de 1:2.000 nascidos, sendo semelhante a doenças como síndrome de Down (1:1000) e fibrose cística (1:3000). As manifestações clínicas descritas pela literatura são: manchas café-com-leite em aproximadamente 100% dos casos e efélides em 70%. Os neurofibromas cutâneos surgem em sua grande maioria em adultos. Dos tumores do sistema nervoso, os neurinomas plexiformes ocorrem em 30%, os tumores malignos da bainha do nervo periférico em 2 a 4% e o astrocitoma em 2% dos casos. Existe uma demanda em relação a queixas de indivíduos com NF1 sobre baixo rendimento escolar e compreensão do que é dito por outras pessoas. Sabendo que a audição é fundamental para o desenvolvimento da língua oral. Além disso, o progresso linguístico e cognitivo dos indivíduos com audição normal está vinculado ao desenvolvimento e a integridade das vias auditivas periféricas e centrais. Entende-se como fundamental avaliar a audição de indivíduos com NF1 diante das significativas queixas relacionadas a aquisição da leitura e da escrita que depende da aquisição da linguagem e da fala que estão diretamente relacionada à boa capacidade auditiva. **Objetivo** : Traçar o perfil audiológico, através da análise dos resultados da avaliação audiológica básica de indivíduos com idade entre 9 a 19 anos portadores de NF-1. **Método** : Foi realizada avaliação audiológica de indivíduos na faixa etária de 9 a 19 anos portadores de NF1 que são acompanhados pelo setor de genética de um hospital universitário. O estudo foi realizado nas seguintes etapas: anamnese, meatoscopia e avaliação audiológica básica através de timpanometria, audiometria tonal e vocal. O estudo encontra-se na área temática da genética humana dentro do projeto de pesquisa "Avaliação do Processamento Auditivo em crianças e adolescentes com neurofibromatose tipo 1" aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 23 de maio de 2017 (CAAE: 63241916.0.0000.5264, Número do parecer: 2.078.474). **Resultado**: Como resultados parciais observou-se que os indivíduos participantes da pesquisa não apresentaram, em sua maioria, perda auditiva periférica que justificasse o baixo desempenho escolar. Desta forma, diante das queixas de dificuldades escolares sugere-se realizar a avaliação do processamento auditivo por meio de testes auditivos comportamentais, a fim de identificar as habilidades auditivas envolvidas neste processamento que possam estar interferindo no processo de aprendizagem desses indivíduos.

EQUIPE: MARIANA MACHADO SALLES, LARYSSA ANTUNES ALVES, ANDRÉIA MENDES TAVARES, MARCIA CAVADAS MONTEIRO, PRISCILA LIMA, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MAURO GELLER

ARTIGO: 3275

TÍTULO: **BIOCONSERVAÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL COM FERMENTOS LÁTICOS PRODUTORES DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O queijo Minas frescal é considerado um queijo brasileiro sendo um dos mais consumidos no país. A sua produção ocorre a partir do leite pasteurizado e deriva de grande manipulação, resultando em um queijo de alta umidade, o que culmina em um produto de elevada carga microbiana composta por microrganismos deterioradores e possivelmente alguns patógenos indesejáveis. Isto implica em uma curta vida de prateleira e o envolvimento deste tipo de queijo em surtos de doenças de origem alimentar. Entre os principais patógenos do queijo minas está *Staphylococcus aureus*, que produz enterotoxinas, causando intoxicação alimentar, e *Listeria monocytogenes*, a qual é associada a doenças transmitidas por alimentos. Diante deste fato e da busca dos consumidores por alimentos com uma maior segurança e menor uso de conservantes químicos, este estudo tem como objetivo avaliar a utilização de estirpes de bactérias lácticas isoladas pela equipe a partir de alimentos e caracterizadas como produtoras de compostos antimicrobianos como bacteriocinas e substâncias semelhantes às bacteriocinas. Serão utilizadas 3 estirpes produtoras de bacteriocinas: *Enterococcus faecium* E86, produtora de enterocina P, *Lactococcus lactis* 61, produtora de nisina Z, e *Lactobacillus paraplantarum* LPP1, produtora de substância antimicrobiana semelhante às bacteriocinas. Serão produzidos queijos tipo minas frescal com leite pasteurizado e inoculados com diferentes microrganismos, que representarão os lotes que queijos: queijo 1, inoculado com *S. aureus*; queijo 2, inoculado com *S. aureus* e *E. faecium* E86; queijo 3, inoculado com *S. aureus* e *L. lactis* 61; queijo 4, inoculado com *S. aureus* e *L. paraplantarum*. As mesmas construções de lote serão repetidas substituindo *S. aureus* por *L. monocytogenes*. Os queijos produzidos serão estocados sob refrigeração e analisados periodicamente quanto às contagens de bactérias lácticas e de estirpes alvo. Um queijo não inoculado será utilizado como controle. Os testes serão realizados em triplicata. Os testes preliminares mostraram que no queijo inoculado com *S. aureus*, sem adição de cultura láctea, houve uma redução em 1,2 Log UFC/g. Entretanto, quando o mesmo era inoculado com as estirpes E86 e L61, essa contagem foi reduzida a níveis não detectáveis. Em relação a *L. monocytogenes*, todas as estirpes foram capazes de inibir o seu crescimento em testes *in vitro*. Os estudos encontram-se em andamento. Com este estudo espera-se identificar o efeito protetor das estirpes e possibilidade de sua potencial aplicação industrial.

EQUIPE: THAÍS RODRIGUES PESSANHA, CAMILE MARS PORTUGAL, MARCELA MESQUITA DE MEDEIROS, MARCELLE SILVA PINTO, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, FELIPE MICELI DE FARIAS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 3283

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES TÓPICAS TRANSDÉRMICAS CONTENDO MANGIFERINA**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Compostos bioativos, como a Mangiferina (MGF), têm sido investigados em função de suas propriedades terapêuticas antioxidantes, anti-diabéticas, antiobesidade, antitumorais e quimioprotetoras, sendo capaz de atuar na prevenção e/ou tratamento do câncer. A MGF um composto fenólico presente principalmente na mangueira (*Mangifera indica* L.), que apresenta baixa solubilidade e baixa permeabilidade em membranas biológicas. Com o intuito de melhorar suas propriedades farmacocinéticas, o desenvolvimento de formulações baseadas em nanossistemas pode ser uma alternativa promissora para veicular o fármaco ao seu local de ação. Considerando suas propriedades farmacológicas, o trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e caracterização de nanossistemas lipídicos contendo o bioativo MGF para a administração tópica, visando seu potencial farmacoterapêutico para o tratamento do câncer de pele, um dos neoplasmas mais diagnosticadas nos últimos anos. Inicialmente, foi realizada a caracterização da matéria prima pela determinação de teor e identificação da amostra por espectroscopia de infravermelho com transformadas de Fourier (FTIR). Para o desenvolvimento das nanoemulsões, foram avaliados a solubilidade da MGF em água, tensoativos e diferentes óleos e a taxa de permeação da MGF em cada óleo testado. A permeação foi avaliada em Célula de Franz utilizando pele de orelha de porco. O desenvolvimento das nanoemulsões foi realizado pelo método de emulsificação espontânea através do preparo de duas fases homogêneas, uma oleosa e outra aquosa, mantida sob constante agitação, para formar um único sistema homogêneo. Além disso, diferentes meios receptores foram testados, visando à obtenção de uma condição *sink*, que será utilizado na análise de liberação e permeação na Célula de Franz. Os resultados mostraram que a amostra de MGF utilizada como padrão de trabalho apresentou pureza avaliada em 96,46%, sendo considerado satisfatório. Os espectros obtidos na análise de FTIR apresentaram padrões de absorção semelhantes daqueles observados no espectro da SQR, assegurando que o insumo farmacêutico utilizado corresponde a MGF. A MGF apresentou boa solubilidade no meio contendo tampão fosfato salino pH 7,4 sem a presença de tensoativos (237,935 µg/mL), garantindo a condição *sink*, logo esse meio foi escolhido para a próxima etapa do trabalho, que serão os estudos de liberação e permeação na Célula de Franz das formulações que se mostraram promissoras.

EQUIPE: MARIA EDUARDA CORREIA FURTADO, THAMARA DE CARVALHO MENDES, ALICE SIMON, VALERIA PEREIRA DE SOUSA

ARTIGO: 3287

TÍTULO: **PERFIL DE TERPENOS EM VARIEDADES DE PLANTAS DO GÊNERO CANNABIS POR HS-SPME E GC-MS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil a *Cannabis* foi incluída na lista brasileira de plantas medicinais e a ANVISA registrou o primeiro medicamento derivado de *Cannabis* em 2017. Pacientes portadores de enfermidades graves vem obtendo salvo-condutos judiciais para cultivar plantas de *Cannabis* para uso medicinal. Apesar dos canabinóides serem os fármacos de interesse nos tratamentos, a literatura sugere que os terpenos apresentariam um efeito farmacológico sinérgico denominado "efeito comitiva". Terpenos são óleos essenciais que conferem os diferentes aromas das variedades de *Cannabis*. O perfil destes compostos foram estudados em amostras de diferentes variedades de *Cannabis* cultivadas por pacientes assistidos pelo projeto de extensão universitária Farmacannabis-UFRJ. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil químico dos terpenos presentes nestas amostras. As denominações das variedades foram declaradas pelos pacientes, são elas *Cannatonic*, *Tolomelli*, *Og Kush*, *24K Gold*, *Harle-Tsu*, *Caetano Veloso*, *Amnesia Haze* e *Cinderella 99*.

As amostras foram armazenadas sob congelamento (-22°C) até o momento da análise. Um método de extração por *Head space* e microextração em fase sólida (HS-SPME) seguido de separação e identificação por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC-MS) foi adaptado¹. As amostras foram homogeneizadas, pesadas (100 mg), introduzidas em frasco de vidro lacrado e aquecidas 50°C/10 min, os compostos voláteis foram adsorvidos em fibra de PDMS de 100µm que foi exposta ao injetor para análise em GC-MS. Os terpenos foram separados em coluna 100% DMPS (apolar).

Os analitos apresentam alta pressão de vapor e a extração seletiva por HS-SPME foi simples, não destrutiva, realizada em uma única etapa, e apresentou a vantagem de requerer pequenas quantidades de amostra (100mg) que pode ser posteriormente empregada na análise de canabinóides. Foram qualificados os 30 terpenos mais abundantes, sendo que 7 estavam presentes em todas as amostras são eles, adotando o critério crescente de volatilidade, α -pineno, β -pineno, β -mirceno, D-limoneno, cariofileno, α -bergamoteno e humuleno. As variedades identificadas como *Cannatonic*, *Tolomelli* e *Caetano Veloso* apresentaram perfil predominante de terpenos mais voláteis (α -pineno, β -pineno, β -mirceno, D-limoneno), enquanto as variedades identificadas como *Og Kush*, *Amnesia Haze* e *24K Gold* apresentaram maiores teores de terpenos de volatilidade intermediária como cariofileno. Os espécimes da variedade *Harle-Tsu* apresentaram maiores níveis de α -pineno, β -mirceno e cariofileno e semelhança na distribuição dos 7 terpenos. O método de identificação por HS-SPME e GC-MS apresentou-se simples, rápido e viável para caracterização química da matéria prima vegetal que parece apresentar perfis específicos de distribuição de terpenos. O aumento do número de espécimes analisadas permitirá avaliar a viabilidade do emprego do perfil de terpenos como parâmetro de identificação química das variedades de plantas do gênero *Cannabis*.

EQUIPE: VITÓRIA ESTEFANI ALMEIDA SILVA, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, DAYANE PRAXEDES DA SILVA, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA

ARTIGO: 3288

TÍTULO: **O EFEITO DO TREINAMENTO MULTIMODAL NA FORÇA E NO EQUILÍBRIO DINÂMICO DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: No processo de envelhecimento, é comum o declínio das reservas funcionais. Essas mudanças estão associadas a alterações anatômicas e fisiológicas, como a redução de força e de capacidade aeróbica. A doença de Alzheimer (DA) está entre as doenças mais prevalentes em idosos, sendo caracterizada por um declínio cognitivo e dependência para atividades de vida diária (AVD). Dessa forma torna-se importante o conhecimento de intervenções que promovam a manutenção e a melhora da funcionalidade e independência dos pacientes com DA.

Objetivo: Avaliar o efeito do treinamento multimodal na força e no equilíbrio dinâmico de idosos com doença de Alzheimer.

Métodos: A amostra de idosos com DA foi distribuída de maneira randomizada, com alocação em grupos paralelos. O grupo controle (n=12) teve acompanhamento clínico, sem qualquer treinamento físico. O grupo intervenção (n=15) realizou treinamento multimodal (aeróbio, força, equilíbrio e flexibilidade) com intensidade moderada, no Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ, duas vezes por semana, em uma sessão de 60 minutos, durante 12 semanas. O teste de sentar e levantar (TSL), o timed up and go (TUG) e a força de preensão manual tiveram o delta calculado entre os períodos pós-pré intervenção. O teste t de amostras independentes e o Mann-Whitney U foram utilizados para comparação entre as médias dos deltas dos grupos no programa SPSS® - versão 20.0 e o nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$.

Resultados: Houve diferença significativa entre os grupos para os resultados do TUG ($t = -2,52$; $p = 0,018$) e no TSL ($t = 2,39$; $p = 0,024$) mostrando melhora na força de membros inferiores e equilíbrio dinâmico para o grupo intervenção. Contudo, não foi encontrado resultado significativo para a força de preensão manual ($t = 0,20$; $p = 0,843$).

Conclusão: O treinamento multimodal apresenta um ganho de força nos membros inferiores e agilidade no equilíbrio dinâmico de idosos com DA, quando comparado ao grupo com o tratamento usual sem exercício. Múltiplos estímulos físicos com intensidade moderada podem auxiliar no tratamento da DA, possibilitando maior independência nas AVDs.

EQUIPE: DEBORAH MARQUES DE OLIVEIRA, ANDREA DESLANDES, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 3290

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO LASSBIO-2041**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A inflamação é um processo ativo controlado por mediadores endógenos pró- e anti-inflamatórios. Sendo assim, em um primeiro momento é considerada uma resposta benéfica do organismo à determinada lesão ou injúria tecidual que requer imunidade inata e adquirida formando a principal linha de defesa do organismo [1]. É de suma importância o desenvolvimento de novos fármacos com atividade anti-inflamatória para amenizar e até mesmo cessar uma inflamação, reduzindo assim, os seus principais sinais cardinais e evitando uma possível perda de função tecidual. Por este motivo foi sintetizado em 2011 o LASSBio-1524, uma n-acililhiazona sintetizada para atuar diretamente na via de sinalização do NF- κ B através da inibição da enzima IKK β . Essa molécula apresentou propriedades anti-inflamatórias significativas, entretanto sua solubilidade é limitada, dessa forma, foram sintetizados derivados do LASSBio-1524, entre eles, a molécula-alvo desse trabalho, o LASSBio-2041[2].

O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade anti-inflamatória do LASSBio-2041 utilizando-se modelo de inflamação aguda em camundongos.

Camundongos fêmeas da linhagem *Swiss Webster* (22-25g, n=4-6) foram tratados com morfina (9,0 μ mol/kg, i.p.), AAS (1100 μ mol/kg, v.o.), veículo (v.o.) ou LASSBio-2041 (1,10, 30 ou 100 μ mol/kg, v.o.), uma hora antes da injeção de formalina (20 μ L, 2,5% v/v) na pata traseira dos animais. Realizou-se a contagem do tempo (em segundos) no qual o animal permaneceu lambendo a pata injetada na 1ª fase (0 a 5 minutos) e 2ª fase (15 a 30 minutos) pós-injeção [3]. Os resultados são expressos como média \pm DP e análise estatística realizada por ANOVA/Bonferroni (com $*p < 0,05$). Protocolo de autorização de uso de animais do CEUA/UFRJ recebeu o número DFB/CICB015-04/16.

Os resultados obtidos foram: na 1ª fase o LASSBio-2041 não apresentou efeito significativo, contudo é possível observar uma redução significativa no tempo de lambadura de pata do grupo que recebeu a dose de 100 μ mol/kg durante a 2ª fase da formalina quando comparada com o grupo veículo. Os resultados da 1ª fase foram: Veículo= 21,61 \pm 3,24 segundos; AAS= 19,0 \pm 2,0 segundos; Morfina= 10,5 \pm 1,9 segundos*; 1 μ mol/kg= 18,5 \pm 1,7 segundos; 10 μ mol/kg= 19,0 \pm 3,9 segundos; 30 μ mol/kg=21,2 \pm 5,2 segundos; 100 μ mol/kg= 16,7 \pm 1,0 segundos. Os resultados da 2ª fase foram: Veículo= 235,7 \pm 28,6 segundos; AAS=140,4 \pm 23,5 segundos*; Morfina=201,9 \pm 25,6 segundos; 1 μ mol/kg=196,0 \pm 5,3 segundos; 10 μ mol/kg=206,5 \pm 24,5 segundos; 30 μ mol/kg=214,3 \pm 22,8 segundos; 100 μ mol/kg=179,5 \pm 18,8 segundos*.

Os resultados obtidos indicam que o LASSBio-2041 apresenta efeito anti-inflamatório demonstrado através da inibição do tempo de lambadura de pata na 2ª fase do modelo sugerindo um potencial para novos ensaios e análise de seus possíveis efeitos.

EQUIPE: THAYS AMARO GONÇALVES DA SILVA, DAYANA DA COSTA SALOMÉ, ROSANA HELENA C. N. FREITAS, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 3292

TÍTULO: **O USO DE PICTOGRAMAS NA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A orientação ao paciente sobre medicamentos inicia-se no ato da dispensação, onde o profissional de saúde distribui um ou mais medicamentos a um paciente em resposta a uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Trata-se de uma oportunidade para o profissional farmacêutico contribuir para o uso racional de medicamentos. Nessa interação, é possível identificar a necessidade do mesmo, identificar seu conhecimento e experiência com os medicamentos utilizados e orientar sobre educação em saúde, proporcionando desta forma a avaliação da efetividade e segurança do tratamento. Estudos têm comprovado que o emprego de estratégias gráficas de memória podem contribuir para uma maior adesão farmacoterapêutica. Neste sentido, uma das ferramentas gráficas que podem ser empregadas para esse fim são os pictogramas, identificados como instrumentos de comunicação que associam graficamente figuras e conceitos de forma concisa e autoexplicativa com o intuito de transmitir de forma clara sua informação. Desta forma o objetivo deste projeto é descrever o planejamento, a elaboração, aplicação e avaliação de pictogramas desenvolvidos para auxiliar a farmacoterapia de alguns pacientes atendidos pela Farmácia Universitária da Faculdade de Farmácia. A metodologia empregada consistiu da seguinte sequência: conversa com o paciente no atendimento farmacoterapêutico para ter dados sobre a posologia do medicamento; busca por imagens que auxiliem na construção do pictograma; adaptação do pictograma ao medicamento de interesse, considerando os itens importantes que contribuem para a logística de sua concepção; treinamento do paciente no entendimento do pictograma; devolutiva das ações. Foram selecionados 5 tipos de medicamentos para início do projeto, de acordo com a logística de venda e fixação do pictograma na embalagem, posologia simples e público alvo. Atualmente o projeto se encontra na finalização dos pictogramas planejados para administração de Carbonato de cálcio, atorvastatina, Sinvastatina, Tacrolimo e Diacereína. Com isso, espera-se que os pacientes acompanhados ao longo deste projeto tenham uma melhor adesão aos seus tratamentos.

EQUIPE: JESSICA APARECIDA GOMES DA SILVA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, CHRISTIANE GOMES MENDES, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, RITA DE CÁSSIA DA SILVA ASCENÇÃO BARROS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3293

TÍTULO: OS TRANSTORNOS DE FLUÊNCIA: AS GAGUEIRAS E A TAQUIFEMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar as características de gagueira e da taquifemia visando disseminar o tema cientificamente. A gagueira é um distúrbio neurológico que afeta a fluência e o tempo em que a mesma ocorre. E a taquifemia é um distúrbio da fluência nos quais os segmentos da conversação do falante na sua língua nativa são percebidos como muito rápido, irregular, ou ambos (SANTANA et. al., 2014). A gagueira e a taquifemia em si não são doenças, mas sim distúrbios de fluência.

Fluência é uma habilidade de domínio da linguagem e, com a prática, ela é adquirida pouco a pouco, tendendo a se aprimorar ao longo do tempo. Ocorre de forma automática, sem que o indivíduo saiba explicar como ela acontece.

Sobre a gagueira, podemos destacar três diferentes tipos do distúrbio: a gagueira do desenvolvimento, a gagueira psicogênica e a gagueira neurológica.

A gagueira do desenvolvimento acomete crianças entre 3 a 7 anos de idade. Ainda não se sabe ao certo o que causa a gagueira, diferentes etiologias são defendidas por diversos autores. Existem alguns sinais predisponentes relacionados a hereditariedade, ao biológico, ao psicológico, ao linguístico e ao social, que somados podem estabelecer uma tipologia da não fluência da fala (NAGIB, Leila., 2011).

Já a gagueira psicogênica não é uma verdadeira gagueira, mas sim um sintoma de conversão. Neste caso, a alteração na fluência da fala é a expressão de um conflito ou de uma necessidade psíquica, tendo como causa aspectos psicológicos. A partir de um trauma psicológico, adultos que nunca haviam gaguejado podem começar a apresentar gagueira.

A gagueira Neurológica, por sua vez, é um dos sintomas que podem acometer uma pessoa que teve um acidente neurológico e também tem distinções marcantes da gagueira do desenvolvimento.

A gagueira, que é o distúrbio mais comum de fluência, muitas vezes pode estar relacionada à taquifemia: ambas são distúrbios de linguagem que podem ocorrer em conjunto (ou não). O tratamento de cada paciente precisa ser estudado e avaliado de acordo com o grau de sua fluência. Alguns pontos que podem ser trabalhados pela fonoaudiologia é a melhoria da percepção da própria fala, a respiração, a diadococinesia, a ressonância, o aprimoramento do vocabulário, o ajuste da articulação dos sons da fala, a diminuição da velocidade de fala, trabalhando sempre a respiração para que haja pausas entre as palavras, entre outros métodos terapêuticos que podem ser eleitos pelo fonoaudiólogo responsável.

EQUIPE: MARIANA SEGER, DAYANA VIEIRA MARQUES, PAULA CRISTINA CALDEIRA BARBOZA, JULIANE DE JESUS PEREIRA, ANTONIA ESTEFANI BRAGA DE SOUZA, LEILA NAGIB

ARTIGO: 3295

TÍTULO: TRAJETÓRIA DA DOENÇA DE WILSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Este trabalho destina-se a apresentação de uma revisão da literatura publicada sobre a Doença de Wilson, também conhecida como Degeneração hepatolenticular, objetivando ampliar a visão epistemológica sobre esta patologia evidenciando suas origens e as características mais intrínsecas que a designam. De maneira sucinta e aplicada será relatado como esta doença foi escrita, onde surgiu e o seu perfil epidemiológico geral e na população brasileira. Indicar-se-á ainda, como a Fonoaudiologia tem atuado no tratamento desta doença e quais são os principais pontos de atuação da terapia fonoaudiológica. Para realização deste estudo, está sendo feito o levantamento de artigos e livros publicados e disponíveis em bases de dados para consulta. Sendo considerados: artigos publicados há até 10 anos e com texto em português; livros que apresentem descrição originária da doença.

Analisando por uma linha cronológica, a Doença de Wilson já havia sido indicada quarenta anos antes de ser descrita em sua forma clássica por Kinnier Wilson, quando em 1883 Westphal a tornou conhecida e a descreveu como uma "pseudo esclerose" ao observar a presença de tremores e rigidez em dois de seus pacientes. Da mesma forma Strümpell ao realizar a autopsia de dois indivíduos que também apresentavam tremores, evidenciou desta vez uma doença de fígado. No entanto, foi somente em 1912 que o Dr. Wilson correlacionou a sintomatologia dos gânglios da base que causava a rigidez e tremores descritas antes com a doença do fígado, percebendo que estes sinais possuíam a mesma causa. Este fato o permitiu descrever a forma clássica da doença, e ele a denominou "degeneração lenticular progressiva" e futuramente esta descoberta foi intitulada com seu nome. Por tratar-se de uma doença genética, o distúrbio é o resultado de um comprometimento raro cromossômico recessivo no gene ATP7B, esta condição desencadeia um acúmulo de cobre em órgãos como: fígado, cérebro e córneas. Esta degeneração tem características marcantes que podem tanto ser vistas a olho nu como em ressonância magnética, como é o caso do anel Kayser-Fleischer e as Faces do Panda, respectivamente, que descreveremos detalhadamente ao longo do estudo.

Este início da formulação desta revisão indica-nos que ainda há muito o que se descobrir e debater sobre os mecanismos de ativação da doença, a faixa etária em que ela se apresenta, o impacto que tem sobre o afetado, à sua família e na sociedade.

EQUIPE: GUILHERME GONÇALVES VIDAL, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 3298

TÍTULO: OS DESAFIOS DO PROJETO DE EXTENSÃO “INSERÇÃO DE SUJEITOS COM HANSENÍASE NO MERCADO DE TRABALHO POR MEIO DO EMPREGO APOIADO” FRENTE A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES ATUAIS DE TRABALHO/EMPREGO NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão “Inserção de sujeitos com hanseníase no mercado de trabalho por meio do Emprego Apoiado”, do Departamento de Terapia Ocupacional FM/UFRJ, criado em 2017, já atendeu 13 pacientes do ambulatório de Hanseníase do HUCFF, com avaliações sistemáticas, orientações sobre políticas de trabalho, habilidades funcionais, tecnologia assistiva e redes de suporte. Desde 2018 os 11 pacientes elegidos a desempenharem atividades de trabalho encontram dificuldades de inserção decorrentes do desmantelamento de políticas de direitos aos trabalhadores, sobretudo no cumprimento de leis de cotas para deficientes. **Objetivo:** Relatar as experiências de extensionistas sobre as dificuldades de inserção de pacientes com hanseníase no trabalho formal. **Métodos:** Relato de experiência em Projeto de Extensão entre 2018.2 e 2019.1, junto a análise da conjuntura política de trabalho no Brasil. **Desenvolvimento:** As atividades são sustentadas na garantia de direitos sociais, como a Lei 8.213/91, que trata das cotas em empresas para pessoas com deficiência. Foi criado um banco de dados com vagas de empresas e empreendimentos locais do estado do Rio de Janeiro, verificando-se o descumprimento da Lei pelas empresas, mesmo tendo, o Projeto de Extensão, como um de seus objetivos sensibilizar e capacitar empregadores sobre as questões da deficiência e os instrumentos jurídicos que asseguram a inserção. Ainda, o desmantelamento das políticas previdenciárias do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), a precarização de serviços de Reabilitação Profissional, a Reforma da Previdência que desassistiu as pessoas com deficiência, e mais localmente a da produtividade do setor de prestação de serviços, comerciais e industriais. Neste último caso, o projeto de extensão firmou uma parceria com uma Empresa de Prestação de Serviços de Limpeza do HUCFF, o que garantiria a inserção dos pacientes, em especial os com baixo nível de escolaridade. No entanto, com o corte de verbas da UFRJ a inserção foi interrompida, assim como os treinamentos que seriam oferecidos. **Considerações finais:** O Brasil vive uma derrocada dos direitos sociais, sobretudo, para as pessoas com deficiência, conseguidos por lutas sociais firmadas constitucionalmente. O trabalho é uma atividade humana que garante a equalização das desigualdades sociais. Em tela, 90% dos pacientes atendidos no projeto não possuem renda fixa, vivem na linha da extrema pobreza, com escolarização fundamental incompleta e residindo em zonas de risco. Essa conjuntura política demonstra a relação porosa entre sociedade e universidade, sobretudo, em projetos de extensão que não alcançam os seus objetivos quando a própria ideologização do Estado se apresenta como uma barreira para a garantia de direitos sociais, que são, em suma, a natureza e compromisso da extensão universitária.

EQUIPE: BIANCA SANTOS DA SILVA, LORENNE LOUYSE OLIVEIRA, TATIANE DE ASSIS ALEGRE ALEGRE, MARCOS ANTONIO RODRIGUES DA SILVA, BEATRIZ DA SILVA, ANDRESSA THAINA GONÇALVES DE SANTANA, RICARDO LOPES CORREIA, FATIMA BEATRIZ MAIA

ARTIGO: 3299

TÍTULO: PARA ALÉM DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: A MONITORIA NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A modalidade de Educação a Distância (EaD) vêm assumindo um papel de destaque no ensino brasileiro, principalmente, nos cursos de formação de professores. Entretanto, a distância física pode interferir no desenvolvimento das atividades interpessoais, fundamentais na relação professor-aluno. Nesse contexto, a monitoria presencial é uma alternativa que funciona como apoio na construção do conhecimento e na transformação do aluno em docente. Assim, considerando o desafio pedagógico da formação de competências na modalidade EaD, este trabalho tem por objetivo descrever a influência da monitoria presencial na aprendizagem da disciplina de Microbiologia, que integra a grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EAD do consórcio formado por UFRJ/CEDERJ/CECERJ, entre 2018 e 2019. A disciplina de microbiologia é ofertada semestralmente (com um limite de 25 alunos por turma) e possui carga horária de 60 horas abordando os temas mais relevantes relacionados à microbiologia geral. O conteúdo da disciplina é abordado em planos de estudos com acompanhamento virtual e em 6 aulas práticas presenciais, cada uma com duração de 3 horas, nas quais a monitoria é aplicada. As atividades do aluno monitor iam além do acompanhamento das práticas, pois incluíam também o preparo dos materiais necessários para a aula prática e o suporte no preparo dos relatórios. Assim, o exercício da monitoria não só favoreceu o aprendizado dos alunos como permitiu ao monitor desenvolver a capacidade de organizar e preparar aula, testar abordagens de conteúdo e produzir e corrigir textos. Durante os 2 anos de tutoria (4 ofertas da disciplina), o tamanho médio da turma foi de 15 alunos por semestre, logo foram atendidos um total de 60 alunos. E, como a prática era uma atividade obrigatória, o percentual de presença, em média, superava os 90%. O rendimento geral dos alunos na disciplina não foi avaliado, contudo a partir da monitoria observou-se uma melhora na qualidade e nas notas dos relatórios entregues após a realização das aulas práticas. Assim, acredita-se que, na modalidade EaD, especialmente, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a monitoria como ação formadora é caminho para a aproximação professor-aluno, porém, ainda necessita de discussões aprofundadas e esclarecedoras junto aos alunos licenciandos, de modo a propiciar um maior incentivo a participação e despertar para a função docente.

EQUIPE: MAULORI CURIÉ CABRAL, WELIDA CARVALHO VASCONCELOS, DOUGLAS GUEDES FERREIRA

ARTIGO: 3312

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO NO ENSINO DE MODALIDADES DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR NAS ÁREAS DE TRAUMA E EMERGÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Trauma e emergência estão comumente presentes na vida de médicos e outros profissionais de saúde, fazendo-se necessário o adequado treinamento desses nestas situações, inclusive no contexto de Atendimento pré-hospitalar (APH). O serviço de APH é um conjunto de ações de emergência realizadas por uma equipe de médicos e enfermeiros fora do ambiente hospitalar, e que tem como objetivo avaliar, estabilizar o paciente, considerar possíveis diagnósticos e encaminhar o doente para o hospital, onde serão realizadas as condutas definitivas. Tendo em vista que atualmente não há em nossa grade curricular um treinamento de atendimento às vítimas de trauma e emergência em APH, a Liga Acadêmica de Trauma Emergência e Simulação (LATES) da UFRJ - visando o aperfeiçoamento e melhor desempenho desses futuros profissionais - oferece aulas teóricas semanais, com duração de 1 hora, ministradas por especialistas, além de aulas práticas quinzenais com duração de 2 horas, as quais ocorrem no laboratório de simulação do Centro de Ciências da Saúde (LabSim). Os alunos ligantes são dos cursos de medicina e de enfermagem da UFRJ, a partir do 4º período, e podem participar dessas atividades após um processo seletivo que ocorre no início do ano (15 vagas/ano). Durante as atividades práticas ocorre o treinamento de habilidades relacionadas ao APH, onde é proposto um ambiente de simulações de casos clínicos em trauma e emergência. Os alunos são submetidos ao cenário sobre um tema específico e posteriormente há discussão (debriefing) sobre o atendimento realizado. Durante todo o curso tem-se como embasamento científico o protocolo de atendimento Pré-Hospitalar Trauma Life Support (PHTLS) da American College of Surgeons, atualmente em sua 9ª edição. Ao final do ano, depois de concluídas todas as atividades e treinamento de habilidades, é realizado o Simulado Integrado de Atendimento ao Traumatizado (SIAT). O objetivo do SIAT é criar um cenário realístico com múltiplas vítimas, no qual os alunos têm a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido ao longo do ano. Resumidamente, os autores do trabalho planejam o calendário de aulas, contactam palestrantes, registram frequência e atuam como monitores das atividades práticas. Ademais, avaliam a parte teórica do curso a fim de obter feedback sobre as atividades oferecidas, possibilitando aprimoramento. O ensino dos protocolos de APH com metodologia ativa de ensino tem mostrado bons resultados. Os ligantes relatam mais confiança para

executar tarefas complexas e atuar em atendimento pré-hospitalar simulado após as atividades práticas. Em 2018 houve apenas uma desistência durante todo o ano. Isso demonstra a contribuição importante das atividades de uma liga acadêmica na boa prática profissional e segurança de atuação quando sob pressão.

EQUIPE: GABRIELA RUBIM RIBEIRO, JULIANA FARIA CAMPOS, BRUNO EDUARDO DEMATTÉ, PAULA BRASIL, TAGORE MARTINS DE MORAIS LIMA, ROMINA CARVALHO FERREIRA

ARTIGO: 3313

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DO BIOFEEDBACK VISUAL DO MÚSCULO TRAPÉZIO MÉDIO NA ESTABILIZAÇÃO DA ESCÁPULA DURANTE O EXERCÍCIO DE REMADA FECHADA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A eletromiografia (EMG) por *biofeedback* (EMG-*biofeedback*) é uma técnica na qual os indivíduos podem alterar o nível de ativação muscular e ganhar consciência e controle de processos neurofisiológicos, muitas vezes considerados involuntários. A instabilidade das escápulas pode levar a compensações posturais afetando a realização de exercícios específicos, como a remada fechada. Objetivo: Comparar a ação do músculo trapézio médio como estabilizador da escápula durante o exercício de remada fechada, com e sem o EMG-*biofeedback*. Metodologia: Amostra composta de 11 homens entre 20 e 25 anos, destreinados. Sinais de EMG captados através eletrodos de superfície, na configuração bipolar, posicionados na direção das fibras musculares, 50% entre a borda medial da escápula e a espinha, na altura da T3. O sistema de aquisição foi um DuePro (OTbioeletrônica, IT) com conexão via bluetooth para um tablete (Samsung, T595) que apresenta os sinais na tela para observação do voluntário. Para a aquisição dos sinais, os voluntários realizaram duas contrações de referência com os mesmos elásticos para a normalização dos valores na posição de remada com cotovelo em extensão. Em seguida foram realizados os exercícios de remada fechada (extensão de ombros) com elásticos, seis ciclos de 3 segundos cada. Na primeira série, o indivíduo realizava o exercício com a postura autoselecionada, sem recomendações específicas. Na segunda, os exercícios foram realizados após uma instrução para ativação do trapézio médio e visualização dos sinais de eletromiografia deste músculo, nos lados direito e esquerdo. A análise do valor RMS de pico (RMSp) dos três ciclos centrais foi feita através de rotina própria na plataforma MATLAB. O valor médio dos três RMSp foi utilizado como variável de análise. Para análise estatística foi realizado o teste-t de student pareado entre RMSp com e sem o EMG-*biofeedback*. Resultados: Não houve diferença significativa do RMSp entre os sinais do lado esquerdo e direito. Dessa forma, foi feita a média dos valores de RMSp dos dois membros. Houve diferença significativa entre o RMSp sem e com o uso do EMG-*biofeedback* (sem: $103,56 \pm 112,29$; com: $158,07 \pm 115,97$, $p < 0,05$). Discussão e Conclusão: Os resultados demonstraram um aumento de aproximadamente 34% da ativação muscular do trapézio médio utilizando o recurso do EMG-*biofeedback*, demonstrando que esta ferramenta permite o controle de musculatura estabilizadora de escápula, com potencial uso clínico e em programas de treinamento de força.

EQUIPE: AMANDA DE OLIVEIRA SILVA, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3318

TÍTULO: EQUILÍBRIO POSTURAL DURANTE OBSERVAÇÃO DE IMAGENS DE EXPRESSÕES CORPORAIS EMOCIONAIS: A INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL DO OBSERVADOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Mudanças posturais são comumente descritas durante a observação de imagens emocionais, porém pouco exploradas com imagens de expressões emocionais do corpo todo. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar alterações posturais durante a observação de imagens de expressões corporais emocionais em dois grupos de voluntários, de acordo com possíveis problemas emocionais. Sessenta e oito jovens estudantes de graduação (18 - 30 anos) foram orientados a permanecerem na postura em pé sobre uma plataforma de força, enquanto imagens eram apresentadas em uma tela de projeção posicionada à frente. Durante a avaliação do equilíbrio postural foram apresentadas 20 imagens positivas com a expressão corporal de felicidade, 20 negativas com a expressão corporal de raiva e 20 de expressão corporal neutras, de forma blocada (60 segundos cada bloco) e com uma tela cinza (durante 20 s) entre cada bloco. Posteriormente, os voluntários responderam o questionário Self-Report Questionnaire (SRQ - 20) e a Escala Toronto de Alexitimia (ETA) para a avaliação da saúde mental. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa entre a observação dos blocos emocionais para a área e a velocidade média das oscilações corporais ($p < 0,05$), com menores valores durante a observação de imagens negativas.

Entretanto, não houve diferença estatística no comportamento postural entre os grupos de acordo com a avaliação da saúde mental dos participantes.

Dessa forma, os resultados sugerem um comportamento motor semelhante entre os grupos de acordo com possíveis problemas emocionais, indicando uma complexa relação entre os aspectos psicológicos e motores durante a manutenção da postura em pé.

EQUIPE: MAYARA DA COSTA LEMMERMANN, MARIANA RODRIGUES ALVES CORREIA, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA

ARTIGO: 3321

TÍTULO: NA TRILHA DA ALIMENTAÇÃO: PROMOVENDO A REFLEXÃO SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O contexto alimentar contemporâneo é marcado pela difusão de alimentos ultra processados e pela alimentação fora de casa para adequação ao ritmo acelerado da vida predominantemente urbanizada. Nesse cenário, destaca-se a importância de reconhecer o espaço escolar como privilegiado para o desenvolvimento de atividades de educação alimentar e nutricional para promoção da saúde e formação de hábitos alimentares saudáveis. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a oficina "Na trilha da alimentação" desenvolvida pelo Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC) do Instituto NUTES/UFRJ em parceria com a Escola Municipal Madrid, localizada no bairro da Tijuca, onde a atividade foi realizada no Dia Mundial da Saúde, em abril de 2019, envolvendo alunos do 5º ao 9º ano. A oficina, desenvolvida e executada pelos alunos sob orientação das professoras, integrou quatro atividades: (1) O "Diabeets" - um jogo de computador desenvolvido no LTC, cujo desafio central consistia em equilibrar a quantidade de açúcares ingeridos por uma abelha, de maneira a estimular a reflexão sobre a importância do controle dos níveis de glicose no organismo; (2) Diário do corpo - que teve como objetivo a mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos, utilizando uma ferramenta online desenvolvida no LTC (<http://tc-ead.nutes.ufrj.br/diariodocorpo>), a fim de estabelecer um diálogo a respeito da concepção dos alunos do que é estar saudável e dos padrões de beleza impostos socialmente; (3) Desvendando os alimentos - em que os alunos conheceram as quantidades de açúcar, gordura e sal de diferentes alimentos comuns ao seu cotidiano, e os limites de ingestão diária de cada um deles, a fim de refletirem sobre os próprios hábitos e seus reflexos na saúde; (4) Aproveitamento integral dos alimentos - em que os alunos refletiram sobre a possibilidade de consumir partes de alimentos normalmente descartadas no lixo (como casca de abóbora e de banana) e os benefícios que esta prática pode gerar. A oficina ocorreu nos turnos da manhã e da tarde, contando com a participação de aproximadamente 54 alunos, além de professores da escola e merendeiras. De modo geral, foi possível perceber que os alunos apresentaram grande interesse em conhecer melhor aquilo que consomem diariamente e os impactos gerados em seus corpos, podendo refletir sobre a importância de criar hábitos mais saudáveis. A última atividade foi a que gerou mais indagações

entre os participantes, pois as informações apresentadas sobre aproveitamento integral dos alimentos eram novas e muitos relataram, por exemplo, não achar possível comer a casca de uma banana dentro de uma preparação. Por fim, a atividade teve um desdobramento que foi de replicá-la com as mães dos alunos, a fim de influenciar, de forma mais efetiva, nas escolhas alimentares dos estudantes.

EQUIPE: FILIPE PESSOA DOS SANTOS, TELMA DE ALMEIDA SOUZA, ADEMAR GUIMARÃES MELO, LEONARDO ALVES E SILVA, MONIQUE MARÇAL GROSSI, SARAH BERRIOS KREUGER, JÚLIA FIGUEIREDO BARBOSA APRIGIO, LUIZ SERGIO VIEIRA FARIA, PAULA RAMOS, TAÍS RABETTI GIANNELLA, MIRIAM STRUCHINER

ARTIGO: 3322

TÍTULO: **AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DAS MOLÉCULAS DE PHMB FRENTE AS BACTÉRIAS STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE AOS ANTIBIÓTICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os testes de sensibilidade aos antimicrobianos constituem uma metodologia usada em Bacteriologia para identificar a capacidade de um agente químico inibir o crescimento de bactérias, geralmente, com enfoque qualitativo ou quantitativo. Neste trabalho uma amostra de *Staphylococcus aureus* (cepa BMB 9393), resistente à Metilina, foi testada frente ao antisséptico catiônico e anfipático Poli-Hexa-Metileno-Biguanida (PHMB), nas concentrações percentuais de: 0,1; 0,05; 0,025; 0,0125; 0,00625; 0,003125; 0,0015625 e 0,00078125, obtidas a partir de uma solução a 0,2%, com a finalidade de determinar quantas células de *S. aureus* são mortas com uma determinada quantidade de PHMB. A amostra bacteriana foi oriunda do Departamento de Microbiologia Médica do IMPPG. Nos ensaios, as bactérias, inicialmente, ativadas em caldo nutritivo, foram cultivadas em Agar Nutritivo, para determinar a quantidade de unidades formadoras de colônias (UFC) presente na cultura mãe e esta foi usada para formar uma monocamada bacteriana sobre o meio gelificado, contido em placa de Petri, com diâmetro interno 8,2cm. Sobre a monocamada de bactérias, foram adicionados, em posição equidistantes, 10µl das diferentes concentrações de PHMB diluídas com solução salina (NaCl a 0,85%) esterilizada. Na contagem de UFC, 10µl de diluições seriadas, na base 10, da amostra bacteriana mãe foram depositadas, em duplicata, no gel de Agar Nutritivo. As placas testes foram incubadas a 37°C, por 18 h. Como resultado da quantificação a cepa BMB 9393 continha 3×10^8 UFC/ml. No teste de ação germicida, o total de bactérias na monocamada, distribuída pela superfície do gel, foi de 15×10^7 UFC. Nessa monocamada, o diâmetro dos halos de inibição do crescimento gerados pela ação germicida das moléculas de PHMB, nas diferentes diluições (1:2; 1:4; 1:8; 1:16; 1:32; 1:64; 1:128 e 1:256) foram de: 1,3 cm nas três primeiras diluições; 1,2 cm e 1,1 cm na quarta e na quinta diluição. Na diluição 1:64, o halo de inibição foi de 1,0 cm, entretanto mostrando efeito germicida parcial, pois sobraram 30 UFC na área do halo. Nas diluições seguintes, não foi observado o efeito inibitório. A área dos halos de inibição foi calculada ($S = \pi R^2$) e, em função do número de UFC distribuído pela superfície do gel na placa foi definida a quantidade de UFC que estava contida em cada halo. Os resultados obtidos mostram que, nas diluições 1:32 e 1:64, a quantidade de PHMB, contida em 10µl, foi suficiente para matar 2.699.285 e 2.230.784 UFC de *S. aureus*-BMB 9393. Como os antissépticos, à base de PHMB, formulados no Brasil contêm o princípio ativo na concentração de 0,2%, esses resultados vêm corroborar a eficiência germicida atribuída a tais produtos no âmbito hospitalar, haja vista que, mantém a eficácia mesmo quando diluído 32 vezes.

Atendendo ao pedido de um dos revisores, o texto foi adaptado às exigências.

EQUIPE: MARISA DE FATIMA COSTA SOUZA, MAULORI CURIÉ CABRAL

ARTIGO: 3323

TÍTULO: **MICROZINHANDO: USANDO A CULINÁRIA PARA ENSINAR MICROBIOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O projeto Microzinhando: ensinando a microbiologia através da produção de alimentos - em seu quase um ano de existência colocou em prática suas atividades de divulgação da microbiologia, culinária e saúde. Por meio do site (www.microzinhando.com) e da página do Facebook como plataformas de comunicação, o projeto pode divulgar de forma ampla o seu conteúdo, aumentando o alcance da temática da microbiologia na produção de alimentos a diversas pessoas. A importância dessa divulgação por meio dessas plataformas se dá aos diferentes perfis de seguidores. Desde alunos, professores e pessoas fora da área que buscam conhecer mais a Microbiologia e a sua importância em relação a alimentos. O conteúdo divulgado foi desenvolvido por colaboradores do projeto, incluído alunos e professores. São materiais de fácil leitura, com conteúdo científico e que abordam diversos temas, como origem de alimentos fermentados e microrganismos envolvidos na produção de determinados alimentos e o ganho de saúde e qualidade de vida envolvida em relação ao seu consumo. Também são apresentadas receitas de fácil execução contendo ingredientes fermentados. A importância destes materiais está na apresentação da interação benéfica de microrganismos e alimento, quebrando assim um paradigma que os associam somente a doenças. Esses materiais são divulgados então no site da Plataforma Wix e compartilhado na rede social Facebook, aumentando seu alcance de visualizações. Em breve o site e a sua página do Facebook irão ganhar vídeos, que estão sendo produzidos com os alunos, mostrando o passo a passo de receitas saudáveis e educativas, como pizza, quiche, cheese cake, tiramisu contendo ingredientes fermentados. Com a divulgação de vídeos iremos ampliar nosso alcance com uma nova plataforma, a de canais de vídeos na internet como o YouTube, onde se espera um maior público e ampliando assim o conhecimento sobre o assunto. Ainda sobre a sua divulgação, espera-se que o projeto possa seguir para ambientes como escolas. Sendo assim, o projeto Microzinhando dará continuidade plenamente as suas atividades integradas sobre Microbiologia, Culinária, Nutrição e Saúde, aumentando a sua divulgação e público alvo e contribuindo para a divulgação científica.

EQUIPE: FREDERICO CARVALHO DE MORAES, JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, MARIANA MONTEIRO, MATEUS GOMES DE GODOY, ANA MARIA MAZOTTO DE ALMEIDA

ARTIGO: 3326

TÍTULO: **ANÁLISE RETROSPECTIVA DE INFILTRAÇÃO LINFOCITÁRIA EM CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO TRATADOS COM QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A incidência de câncer de mama vem aumentando nas últimas décadas nos países desenvolvidos, sendo a segunda neoplasia mais incidente no mundo e a primeira entre as mulheres. Entretanto, a mortalidade vem diminuindo nos países desenvolvidos devido a investimentos que possibilitam o diagnóstico precoce, rastreamento e tratamento.

O câncer de mama é uma doença histológica e molecularmente diversificada. É, atualmente, classificado em 5 subgrupos baseado na expressão de receptores hormonais (estrogênio e progesterona), HER2 e KI-67: luminal A, luminal B, superexpressor de HER2, basalóide (triplo negativo) e "normal-like". A expressão de receptores de progesterona e estrogênio e superexpressão de HER2 favorecem a resposta tumoral à quimioterapia e, portanto, tumores triplo negativos estão associados à baixa resposta terapêutica e pior prognóstico.

Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é correlacionar a presença de infiltrados linfocitários tumorais (TIL) à resposta terapêutica das pacientes submetidas à quimioterapia neoadjuvante no tratamento dos tumores triplo negativos. Além disso, espera-se correlacionar a localização do infiltrado e as características da linhagem celular à resposta terapêutica. Infiltrados estromais e predominantemente compostos por linfócitos T (TH1) e CD8 apresentaram melhor resposta.

Através de um estudo retrospectivo, os dados de 150 pacientes com tumor avançado de mama tratados com quimioterapia neoadjuvante foram coletados, com autorização das pacientes e do CEP local, dos prontuários do HUCFF no período de 2010-2014. As biópsias correspondentes estão sendo analisadas a fim de selecionar apenas aquelas cujos tumores são triplos negativos. Após a seleção, serão revisados por imuno-histoquímica os receptores hormonais (estrogênio e progesterona), HER2 e Ki-67. Em seguida, da mesma forma, serão estudados os infiltrados tumorais e estromais quantitativa e qualitativamente.

Ao final do presente estudo, espera-se que seja permitindo avaliar a associação desses fatores à sobrevida global, tempo livre da doença, prognóstico e desfecho terapêutico.

EQUIPE: DAIANA TEBALDI MOREIRA, LUCAS DE ARAUJO BARROS, CAMILA DE SOUZA SILVA, ROMINA CARVALHO FERREIRA, DOUGLAS DE SENA FARIAS BATISTA, LUIZA BITTENCOURT FRANÇA DE ALMEIDA, LUIS CLAUDIO AMENDOLA, MARIANE DE FATIMA DIAS GAUI, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO

ARTIGO: 3328

TÍTULO: **HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA E A DOR NO JOELHO ?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação entre avaliação termográfica e queixas de dor no joelho em militares da Marinha do Brasil. Métodos: Foram incluídos no presente estudo 22 alunos do Curso Especial para Comandos Anfíbios da Marinha do Brasil. Os participantes foram orientados a não realizar atividades físicas 24 horas antes do teste. Com o intuito de avaliar os sintomas de dor na região do joelho, os militares preencheram a Escala Analógica de Dor (EVA) do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares a respeito do histórico de dor no joelho nos 15 dias que antecederam a avaliação¹. Posteriormente, permaneceram durante 15 minutos em um ambiente climatizado com temperatura e umidade controladas, respectivamente a 25°C e 60%. Em seguida, foram realizadas duas imagens termográficas no membro inferior, nas visões anterior e posterior, utilizando a câmera termográfica FLIR T420 (FLIR Systems). Em seguida, os picos de temperatura na região da articulação do joelho (T°C máx) foram estimados através do programa FLIR TOOLS, e foram incluídas na presente análise diferenças de T°C máx entre joelho esquerdo e direito superiores a 0,5°C ($\Delta T^\circ C$ máx)². Para análise estatística, os participantes foram divididos em dois grupos: grupo sem dor no joelho (EVA = 0) e grupo com dor no joelho (EVA = 1-10) e assimetria térmica (>0,5°C). A análise foi realizada no site OpenEpi (www.openepi.com). A razão de chance diagnóstica foi utilizada para calcular a chance de um militar com dor apresentar alteração termográfica. Resultados: Inicialmente, foram avaliados 22 militares. Destes, 9 (40,9%) relataram dor no joelho. Um total de 4 participantes com queixa de dor apresentaram ($\Delta T^\circ C$ máx) superior a 0,5 grau. Por outro lado, 13 (59,1%) militares não relataram dor no joelho e destes, apenas 2 apresentaram diferença entre as temperaturas entre o joelho direito e esquerdo superior a 0,5 grau. Os militares com dor apresentaram 4,40 vezes mais chance de apresentar assimetria térmica no joelho, porém esta associação foi por acaso. Conclusão: A avaliação termográfica não foi associada às queixas de dor no joelho em militares. Entretanto, estes resultados são limitados pelo pequeno número de participantes avaliados. Sugere-se a realização de novos estudos, com mais participantes, e estudos prospectivos, que comparem a temperatura de ambos os joelhos ao longo do tempo, e não apenas entre os lados direito e esquerdo.

4.4 0.5958, 32.5

EQUIPE: PAMELLA RESENDE CANEVELLO, DÁDIVA LOPES DE SOUZA, GUILHERME BUSTAMANTE DE MAGALHÃES ARAUJO, LUCAS RODRIGUES DE MORAES, THAÍS PIONÓRIO OMENA, PRISCILA DOS SANTOS BUNN, THIAGO JAMBO ALVES LOPES

ARTIGO: 3329

TÍTULO: **PRECAUÇÃO DE CONTATO DE ACORDO COM OS PACIENTES E A EQUIPE DE ENFERMAGEM: CONSTRUINDO UM CUIDADO SEGURO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) é uma das causas de morbimortalidade para os pacientes hospitalizados, gerando aumento dos custos e impacto social importante, sendo fundamental a atuação adequada da equipe de enfermagem na assistência direta por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a participação do paciente no processo de prevenção. **Objetivos:** descrever o conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem quanto ao uso de EPI na assistência à clientela em precaução de contato; analisar a percepção dos pacientes sobre o cuidado de enfermagem na precaução de contato. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Cenário: Clínica Médica de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Participantes: 24 entrevistados (7 profissionais, 8 pacientes em precaução de contato e 9 pacientes fora de precaução). Coleta dos dados: entrevistas semiestruturadas no período de junho a setembro de 2018. Análise dos dados: análise de conteúdo temática, emergindo 2 categorias. Projeto de Pesquisa aprovado pelo CEP, parecer 2.706.459 de 11/06/2018 (proponente); e parecer 2.769.298 de 12/07/2018 (coparticipante). **Resultados:** Categorias: 1. O conhecimento da equipe de enfermagem sobre a precaução de contato, sendo identificado que os profissionais conhecem o protocolo referente a precaução de contato, uso adequado dos EPI e técnica de lavagem das mãos; 2. Aderência da equipe de enfermagem ao uso do EPI referente a precaução de contato, no qual os entrevistados referiram não utilizar o EPI adequadamente devido a falta de tempo e sobrecarga de trabalho; 3. Percepção dos pacientes sobre a precaução de contato, no qual os entrevistados demonstraram não compreender adequadamente o que era e os motivos para estarem em precaução, referindo sentimentos de exclusão, fragilidade e preocupação frente à precaução de contato; 4. Cuidado de enfermagem na precaução de contato, no qual os pacientes referem falta de orientação e informações sobre a precaução, uso inadequado de EPI e demais barreiras de precaução pelos profissionais de enfermagem, necessidade de maior empatia e compreensão dos profissionais frente ao isolamento imposto aos pacientes em precaução. Quanto as estratégias para evitar a disseminação de IRAS, os entrevistados referiram a necessidade de treinamento em serviço e capacitação profissional, enquanto os pacientes destacaram a importância de receber orientações adequadas dos profissionais. **Conclusões:** Saliencia-se a necessidade de estratégias eficazes para a adesão adequada, por parte da equipe de enfermagem, das medidas protocolares para cuidado do paciente em precaução de contato. Observa-se a importância de maior esclarecimento para os pacientes acerca desta condição, além de orientações sobre como devem proceder frente à assistência recebida. No âmbito profissional, a capacitação poderá ser o eixo fundamental para o estímulo a prevenção de IRAS e discussões sobre a segurança do paciente.

EQUIPE: MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, TAINARA FERREIRA DA COSTA, GABRIELLE DA COSTA DE MUINCK, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO

ARTIGO: 3330

TÍTULO: **PRODUÇÃO DAS BACTERIOCINAS ENTEROCINA P E NISINA Z EM SORO DE LEITE ENRIQUECIDO PARA UTILIZAÇÃO**

NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente os consumidores têm buscado alimentos mais naturais, ou sem conservantes químicos. Esta nova tendência do consumo, reduz a vida de prateleira e consequentemente aumenta os custos de produção de alimentos. A utilização de compostos antimicrobianos naturais como as bacteriocinas, que são compostos de natureza proteica ribossomicamente sintetizados por procariotos, podem ser uma solução para este fim. Entretanto, poucas têm sido investigadas e utilizadas na conservação de alimentos. As bactérias lácticas representam as principais e mais seguras fontes produtoras de antimicrobianos usadas na conservação de alimentos. A bacteriocina mundialmente aceita e utilizada é a nisina, descrita inicialmente como produzida por *Lactococcus lactis*. A produção e purificação de bacteriocinas para a utilização em alimentos é um processo que demanda tempo e uma grande quantidade de recursos, além de apresentar um baixo rendimento. A produção industrial de bacteriocinas utiliza substratos nutritivos, sendo geralmente subprodutos da indústria. No ano de 2015 foram produzidas 1.124.459 kg de queijo no Brasil. A produção de queijo Minas Frescal tem como principal resíduo o soro de leite, considerado um rejeito da indústria leiteira e, atualmente sendo usado como suplemento alimentar. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar o soro de leite da produção de queijo Minas enriquecido com fontes de nitrogênio como extrato de levedura e sais de amônia como meio para a propagação das estirpes e produção das bacteriocinas enterocina P e da nisina Z, por *Enterococcus faecium* E86 e *L. lactis* L61, respectivamente. As estirpes serão pré-cultivadas em caldo MRS por 24 h à 37 °C e inoculadas à 3% (v/v) nas preparações de 200 mL de soro de leite e incubados em diferentes temperaturas (25 a 37 °C) por até 48h. Em diferentes momentos alíquotas serão avaliadas quanto à sua atividade antimicrobiana contra *Listeria* sp, um importante patógeno alimentar. A quantificação da atividade será realizada pelo teste de diluição decimal do sobrenadante do cultivo em soro em poços com 5 mm de diâmetro feitos em agar BHI semissólido contendo um inóculo de 10⁷ UFC/mL de *Listeria monocytogenes*. O título será considerado pela maior diluição que apresentar halo de inibição da estirpe de *L. monocytogenes*. Os efeitos da composição do meio de cultura quanto à concentração de extrato de levedura e sais de amônia, bem como as temperaturas serão investigados. A estabilidade da preparação será avaliada durante a estocagem sob refrigeração e temperatura ambiente. Dentre as 15 espécies estudadas anteriormente de *L. monocytogenes* pela equipe, a estirpe *L. monocytogenes* 2968 apresentou maior sensibilidade frente às estirpes produtoras com halos de inibição de 25 e 28 mm para as bactérias *E. faecium* E86, *L. lactis* L61, respectivamente. A determinação da maior sensibilidade auxiliará na detecção de menores quantidades de bacteriocina livres no soro.

EQUIPE: CECILIA CAROLINE PEREIRA VIEIRA, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, FELIPE MICELI DE FARIAS, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: **3331**

TÍTULO: **TEORES DE ÁCIDOS CLOROGÊNICOS E CAFEÍNA EM SUBPRODUTOS DO BENEFICIAMENTO DO CAFÉ CONILON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O café conilon (*Coffea canephora* cv. Conilon) é uma das principais espécies de café exploradas comercialmente no mundo, pela resistência a doenças, cultivo em temperaturas mais altas e alto teor de compostos bioativos, quando comparado à espécie arábica (*Coffea arabica* sp.). Também origina bebidas com características neutras e elevados teores de sólidos solúveis, que dão corpo à bebida. O Brasil é o segundo maior produtor de café conilon, contribuindo com cerca de 20% da produção mundial. Embora ainda sofra discriminação e seja conhecido por produzir bebidas menos aromáticas e de qualidade inferior ao café arábica, o café conilon se destaca na produção de cafés solúveis e na indústria de cafés do tipo torrado e moído, em *blends* com o café arábica, devido ao seu maior rendimento industrial e aos menores preços de mercado. Atualmente, há um crescente aumento de demanda por grãos conilon de qualidade superior nos mercados doméstico e internacional, embora o país não consiga ainda atendê-la, já que o clima tropical das regiões produtoras favorece o crescimento de microrganismos que prejudicam a qualidade dos grãos. Mas à medida que aumenta a produção de grãos de café conilon, aumenta a geração dos subprodutos do beneficiamento, como cascas de frutos e folhas do cafeeiro. Apesar da grande produção, raras pesquisas investigaram a composição química, especialmente em relação aos compostos bioativos desses subprodutos, tais como os ácidos clorogênicos (CGA), compostos fenólicos antioxidantes (Naveed *et al.* 2018), e a cafeína, responsável pelo efeito estimulante e neuroprotetor (Nehlig, 2016). O objetivo deste estudo foi investigar os teores de CGA e cafeína em cascas de frutos e folhas de novos genótipos de *C. canephora* conilon promissores em relação à qualidade da bebida e produtividade. Amostras de folhas e cascas (n=42 genótipos) provenientes da Universidade Federal do Espírito Santo, foram analisadas em triplicatas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) (Farah *et al.* 2006). Os dados (g/100g em base seca) foram comparados por ANOVA e diferenças consideradas quando $p \leq 0.05$. Nove isômeros de CGA foram identificados e quantificados em todas as amostras. Folhas de café conilon apresentaram teor médio de CGA de 1.20 ± 0.33 , variando entre 0.65 e 2.44, cerca de 60% superior aos observados nas cascas dos frutos (0.70 ± 0.20 , variando entre 0.15 e 1.39). Em relação à cafeína, o teor médio das folhas (1.29 ± 0.41 , variando entre 0.33 e 2.15) foi também cerca de 60% superior aos das cascas (0.77 ± 0.36 , variando entre 0.10 e 1.63). Pode-se observar grande variação nos teores de compostos bioativos entre os genótipos investigados, e a influência deste fato na qualidade da bebida deverá ser investigada. Os resultados do presente estudo demonstram o potencial promissor da utilização dos subprodutos do beneficiamento do café conilon para a extração de compostos bioativos, que podem ser utilizados na indústria de medicamentos e alimentos.

EQUIPE: JULIANA DE PAULA LIMA, EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA, NATHALIA MACHADO FILHO

ARTIGO: **3332**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ULTRAESTRUTURAL DE TRIPANOSSOMATÍDEOS RECÉM-ISOLADOS CONTENDO BACTÉRIA SIMBIÓTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Kentomonas e *Alteromonas* são dois novos gêneros de tripanossomatídeos monoxênicos que contêm uma β -Proteobactéria simbiótica em seu citoplasma. Nessa relação mutualística ocorrem intensas trocas metabólicas e a presença da bactéria está relacionada com alterações estruturais no protozoário hospedeiro. Estes tripanossomatídeos representam um interessante modelo para estudos evolutivos e também para a comparação com espécies desta família que são patogênicas ao homem, animais e plantas com interesse econômico. Este trabalho tem como principal objetivo caracterizar ultraestruturalmente protozoários recém-isolados do gênero *Kentomonas* e *Alteromonas* que contêm bactéria simbiótica. Os métodos utilizados são Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Microscopia de Fluorescência (MOF, com uso de DAPI e anticorpo anti-porina para identificação do simbiote) e curvas de crescimento. Os resultados obtidos através de análises por MEV mostraram que ambos os isolados de *Kentomonas* apresentam diferenças dimensionais: o isolado 3063 apresenta o dobro do comprimento tanto do corpo celular, quanto do flagelo ($9,46\mu\text{m} \pm 0,2$ e $11\mu\text{m} \pm 0,9$, respectivamente) quando comparado com o isolado 2912 ($4,81\mu\text{m} \pm 0,05$ para comprimento e $5,5\mu\text{m} \pm 0,8$ para o flagelo). Porém, este apresenta largura do corpo celular maior ($1,94\mu\text{m} \pm 0,02$), em relação ao isolado 3063 ($1,39\mu\text{m} \pm 0,02$). Já as imagens de MET destes novos isolados mostraram que a ultraestrutura interna é similar. Porém, não foi detectada a presença do endossimbiote no isolado 3063 de *Kentomonas*, apesar do mesmo apresentar características de um protozoário que possui a bactéria simbiótica. No gênero, até então, nomeado *Alteromonas*, os novos isolados 2909 e 3041 quando analisados por MEV apresentaram tamanho e largura do corpo celular muito próximas ($4,1\mu\text{m} \pm 0,06$ e $1,4\mu\text{m} \pm 0,02$ para 2909 e $3,9\mu\text{m} \pm 0,06$ e $1,4\mu\text{m} \pm 0,02$ para 3041) e comprimento do flagelo do isolado 2909 ($4,2\mu\text{m} \pm 0,12$) é o dobro do observado no isolado 3041 ($2,6\mu\text{m} \pm 0,19$). Por MET, apresentam a ultraestrutura interna semelhante, com presença da bactéria simbiótica, porém, com o formato do cinetoplasto diferente: no isolado 2909 o formato é trapezoidal e no isolado 3041 a forma é de arco. Nas análises através de Microscopia de Fluorescência com uso de DAPI, foi observado um deslocamento do cinetoplasto em relação ao núcleo, sugerindo que os protozoários do gênero *Kentomonas* podem se diferenciar. A ausência do simbiote no isolado 3063 e a presença nos outros isolados foi confirmada através da análise com o marcador específico para a bactéria, o anti-porina. Quanto ao tempo de geração, observamos que os dois isolados de *Kentomonas* apresentaram o valor de 4h, enquanto nos dois isolados de *Alteromonas*, o tempo de geração é de 5h no isolado 2909, e de 9h no isolado 3041. O valor de 4h é considerado bastante reduzido, pois nas espécies de tripanossomatídeos com simbiote o tempo de geração é de

6 a 9h.

Agências de Fomento: CNPq e FAPERJ

EQUIPE: TAYNÁ MOURÃO CAMELO, CAMILA SILVA GONÇALVES, WANDERLEY DE SOUZA, MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

ARTIGO: 3333

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATO VEGETAL DA MATA ATLÂNTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os antioxidantes naturais despertam grande interesse devido à ação sobre radicais livres no organismo, sendo capazes de prevenir ou reduzir danos celulares. No Brasil, há uma diversidade de espécies vegetais que carecem de avaliação antioxidante. É o caso da *Avicennia schaueriana*, que apresenta substâncias fenólicas, potencialmente ativas. **Objetivo:** Avaliar a atividade antioxidante do extrato de *Avicennia schaueriana* pelos métodos ABTS E ORAC. **Metodologia:** A avaliação antioxidante do extrato pelo método do ABTS⁺, foi determinado de acordo com Re *et al.* (1999) e Arias (2012). O cátion radical foi preparado por mistura ABTS (7 mM) e PDS (2,45 mM), em tampão acetato (pH 4,5), reagindo no escuro a 7°C durante 24h. Posteriormente, adicionou-se cátion radical (190uL) de absorvância 0,70 ± 0,20 às diluições de amostras em etanol (10uL). Agitou-se durante 2 minutos a 25°C, e registrou-se a absorvância a 750 nm durante 60 min, tempo após o qual a percentagem de inibição foi determinada. Trolox[®] foi o controle padrão. A percentagem de inibição foi determinada a partir da diferença entre as absorvâncias do branco e da amostra. O valor obtido foi usado para calcular o umol Trolox / g de extrato, após a realização da curva de calibração. As determinações foram realizadas em um leitor de microplacas *ModulusTM II Microplate Multimode Reader*. Todas as leituras foram em triplicata e os resultados expressos como o valor médio ± desvio padrão. Outro método utilizado foi ORAC, que avalia a capacidade de absorção de radicais livres de oxigênio, seguindo o descrito por Huang *et al.* (2005), com algumas modificações. A ação antioxidante foi estabelecida pela diferença entre a área sob a curva de amostra e branco. Adicionou-se fluoresceína (150 uL, 8,16 x 10⁻⁵ mM) às diluições da amostra em tampão fosfato (pH 7,4). Em seguida, foram incubadas, a 37 °C, durante 18 min, com adição de AAPH (25 uL, 153 mM). O registro foi feito por 80 min, com diminuição da fluoresceína, em comprimento de onda igual a 490 nm (excitação) e 510 nm (emissão). A área líquida obtida foi utilizada para calcular o [μmol Trolox[®]/g de extrato, após curva de calibração. As determinações foram em triplicata com leitor de microplacas *ModulusTM II Microplate Multimode Reader*. **Resultados Alcançados:** O extrato de *Avicennia schaueriana* apresentou valor médio ± desvio padrão de 40 ± 1 no ABTS e 2370 ± 35 pelo ORAC. **Considerações finais:** Os testes permitiram comprovar a alta capacidade antioxidante do extrato estudado. Indicando também ser mais sensível à reação por transferência de átomos de hidrogênio (ORAC) e menos à transferência de elétrons (ABTS).

EQUIPE: MARSELLE SEDA, BARBARA LORCA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, CATHARINA ECCARD FINGOLO, JESICA JULIETH MEJIA MEDINA, ELENA STASHENKO

ARTIGO: 3334

TÍTULO: **EFEITO DO EXERCÍCIO COM MULTICOMPONENTES NO EQUILÍBRIO DINÂMICO E NA VELOCIDADE DE CAMINHADA EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O presente estudo buscou verificar o efeito do exercício físico multimodal em testes motores e cognitivos de idosos com CCL (Comprometimento cognitivo leve) e DA (Doença de Alzheimer). **Métodos:** O estudo piloto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUB/UFRJ (CAAE-24904814.0.0000.5263). Foram avaliados três idosos com CCL, IDADE 78,00±5,20 anos; MEEM 21,98±10,28, 67±0,58 e seis com DA IDADE 77,33±10,23 ±8,34 anos; MEEM 19,83±4,07. Indivíduos com comorbidade física ou mental e estado cognitivo global classificado como grave (Mini-exame de Estado mental-MEEM <15) foram excluídos. O teste Timed Up and Go (TUG) foi realizado em velocidade máxima e a caminhada de 10 metros foi realizada em linha reta com velocidade habitual, ambos foram cronometrados e realizados três vezes consecutivas. O melhor tempo de cada avaliação foi captado no momento pré e pós intervenção de 3 meses. O teste cognitivo aplicado foi o Digit span test em ordem direta (DOD) e inversa (DOI). O protocolo de exercícios foi composto por quatro variáveis: equilíbrio, treino aeróbio, treinamento de força e alongamento. A intervenção foi realizada durante três meses, duas vezes por semana, em sessões de 60 minutos de duração e intensidade moderada controlada. **Resultados:** Após a análise do tamanho de efeito (TE) da intervenção nos diferentes grupos, observamos que o treinamento proporcionou melhora no desempenho do tempo de caminhada de 10 metros no CCL (CCL(m/s): -0,79[-2,29, 1,03]) e assim como no TUG (CCL(s): -0,30[-1,85, 1,37]) e uma Manutenção do tempo de caminhada em DA (DA (m/s): 0,00[-1,13, 1,13]) e no TUG (DA(s): 0,00 [-1,13, 1,14]). Nos testes cognitivos, a manutenção só foi observada no DOD no grupo CCL (CCL : 0,00[-1,60, 1,60]) houve melhora de DOD em DA (-0,13 [-1,25, 1,01]) e em ambos os grupos tiveram resultados positivos no DOI (DA : - 0,24 [-1,35, 0,92]) (CCL : -0,15 [1,73, 1,48]). **Conclusão:** O treinamento multimodal foi suficiente para melhorar o desempenho de idosos com CCL e DA em testes motores simples assim como, melhora e manutenção da velocidade da marcha.

EQUIPE: BARBARA HELENA DE ARAUJO GOMES, FELIPE DE OLIVEIRA SILVA, JOSÉ VINÍCIUS ALVES FERREIRA, ESTELE CAROLINE WELTER MEEREIS, ANDREA DESLANDES

ARTIGO: 3336

TÍTULO: **DISSECÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DO SISTEMA URINÁRIO HUMANO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO ENSINO DA ANATOMIA: RELATO DE CASO, COM PRESENÇA DE VARIACÃO ANATÔMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O conhecimento da Anatomia Humana é fundamental para o estudo da fisiologia humana, para correlações anatomo-funcionais e anatomo-patológicas e crucial enquanto realiza-se a técnica de dissecação anatômica cadavérica. O uso de peças anatômicas plastinadas (feitas a partir da técnica de Plastinação) possui uma didática excelente, entretanto, o uso de cadáveres para o ensino, ainda é muito importante para o aprendizado dos discentes. O objetivo deste estudo foi relatar a observação de uma variação anatômica em um par de rins humanos, numa dissecação de rotina durante o primeiro semestre de 2018 da Unidade de Plastinação do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **MÉTODO:** Após a dissecação, constatou-se a existência de artérias no polo superior de cada um dos rins, constatada a partir de consulta da literatura científica e também da comparação com outros órgãos do acervo do Anatômico e da Unidade de Plastinação da UFRJ. **RESULTADOS:** A atividade de dissecação cadavérica proporcionou a incorporação de uma peça rara para o acervo da Unidade, além de contribuir para o ensino de anatomia topográfica e sistêmica, fundamentais para o estudo da anatomia clínica, cirúrgica e correlações anatomo-funcionais e anatomo-patológicas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que, além da colaboração com o grandecimento científico da área de Anatomia Humana, o acervo do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como seus usuários (alunos, funcionários e professores de diversas áreas), foram beneficiados com as atividades de dissecação cadavérica. Tal atividade acaba por assim, por permitir a integração de ensino, pesquisa e extensão no estudo da Anatomia Humana.

EQUIPE: MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, JOANA TERCIA SOARES FONSECA, BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES, FABIO DE ALMEIDA MENDES

ARTIGO: 3338

TÍTULO: **FONOAUDIOLOGIA E AUTOPERCEPÇÃO VOCAL: INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA CLÍNICA VOCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Atualmente, existem diversas ferramentas úteis para avaliação vocal na clínica fonoaudiológica. Dentre estas, destacam-se a análise perceptivo-auditiva e a autopercepção do indivíduo sobre sua voz. A autopercepção permite entender a percepção do sujeito sobre sua produção vocal e auxilia na estimativa de prognóstico, direcionamento profissional quanto ao problema a ser priorizado e a avaliar a efetividade do tratamento. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar o uso dos instrumentos de autoavaliação vocal empregados nos estudos fonoaudiológicos publicados em revistas brasileiras. Para tanto, fez-se um levantamento dos artigos publicados em revistas científicas brasileiras de Fonoaudiologia entre os anos 2007-2017, a saber: Communication Disorders, Audiology and Swallowing (CODAS), Audiology-Communication Research, CEFAC - Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal e Distúrbios da Comunicação - DIC. Os dados foram categorizados em: título do artigo, modalidade do estudo, ano de publicação, estado onde foi realizado, nome da revista, número total da população participante do estudo, gênero dos participantes, nome do instrumento de autoavaliação e validação. Observou-se que a região Sudeste apresenta 50 estudos com instrumentos validados e 52 com não validados, já a região Nordeste aparece com 18 estudos com instrumentos validados e quatro não validados, a região Centro-Oeste exibe dois artigos com instrumentos validados e nenhum sem validação, a região Sul apresenta 18 estudos com instrumentos validados e 17 com instrumentos não validados, já a região Norte expressa apenas um estudo com instrumento validado e nenhum com não validados. Dentre os instrumentos validados, o Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV) foi o mais utilizado. Já quanto à população, a maioria dos estudos foram realizados com ambos os gêneros. As regiões Sudeste e Sul foram as que mais apresentaram artigos acadêmicos com instrumentos de autoavaliação publicados, já a região Nordeste apresentou maior número de artigos com instrumentos validados quando comparado a outras regiões. Entre 2007-2011, a maioria dos instrumentos utilizados eram sem validação. Já entre 2013-2017, ocorre a maior utilização de instrumentos validados. A análise dos dados permitiu observar a possível relação entre o número de instituições de Ensino Superior em Fonoaudiologia e o quantitativo de trabalhos acadêmicos na mesma região, as regiões que mais apresentaram uso de instrumentos validados e as que mais utilizaram instrumentos de autopercepção vocal. Dentre as considerações finais, ressalta-se a necessidade de explorar outros instrumentos já criados e validados na prática e o incentivo ao cuidado vocal no gênero masculino. Esse último dado pode estar relacionado ao fato da população masculina não atentar tanto quanto a feminina para a saúde. É visto que existe uma ligação do 'ser homem' a ter uma maior resistência à doença, e assim um menor cuidado de si.

EQUIPE: PEDRO ANTONIO PIRES VIEIRA, MATHEUS YAN BELARMINO NUNES, RODRIGO DORNELAS, LIDIA BECKER

ARTIGO: 3339

TÍTULO: **PORTAL PIPA UFRJ: O DESIGN E A INTERAÇÃO COM AS GESTANTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Projeto Pipa UFRJ (Projeto Infância e Poluentes Ambientais) se propõe a realização de uma importante pesquisa a respeito da exposição de mães e bebês, desde a fase gestacional até os 4 anos de idade, a poluentes ambientais que se encontram presentes em nossa sociedade, estando atualmente em fase de estudo piloto, na qual os bebês são estudados até os 6 meses de vida.

O projeto de extensão "Embarcando na maternidade: Empoderando famílias para o cuidado de suas crianças - o ambiente e a saúde" atua em conjunto com o estudo desenvolvido e tem como objetivo entender essas mães, e se tornar um local de informação e entretenimento para elas. O objetivo deste trabalho é descrever às funcionalidades e proposta do portal do projeto. As famílias participantes são aquelas atendidas na Maternidade Escola, sendo a participação voluntária.

O portal atende às mães participantes do Pipa UFRJ e as disponibiliza, através de uma navegação limpa e simplificada, informações relevantes quanto a sua saúde e a do bebê. O site foi feito através do Wordpress, que é uma plataforma de CMS (Content Management System ou Sistema de Gerenciamento de Conteúdo), possibilitando assim a fácil inserção e edição de conteúdo. A disposição do texto no site, com a caixa de texto centralizada e o corpo de texto justificado dentro dela, visa tornar a leitura mais agradável e menos cansativa, uma vez que a necessidade de correr os olhos pela extensão do monitor somada a luminosidade da tela tornam a leitura exaustiva. Além disso a distribuição dos assuntos em menu estilo de cascata torna o conteúdo mais organizado e de fácil navegação.

Na página inicial do site foi feito uso de um banner animado com link que busca dar destaque e rápido acesso ao principal tópico do site que é o Projeto Infância e Poluentes Ambientais, e logo abaixo dele há três tópicos também de grande relevância destacados com ícones e links, além de resumo do assunto, também nos proporcionando um rápido acesso através da Home.

A Calculadora Gestacional, que se encontra no menu Espaço Família, é um atrativo no site para que as mães possam saber informações como a data provável do parto e com quantas semanas se encontram. Estamos discutindo ideias para uma mudança na calculadora, onde serão inseridas ilustrações do bebê de 1 a 9 meses de gestação e também comparativos de tamanho para que a gestante possa ter uma dimensão da medida do mesmo. Elas também podem consultar resultados de exames no portal em uma área restrita.

Seguindo a atual tendência do acesso a internet via dispositivos mobile, o layout é capaz de se ajustar a diferentes tamanhos de tela, facilitando assim a sua leitura e navegação, seja em computadores, tablets ou smartphones. A experiência do usuário, UX (User Experience), é uma forma de entender melhor quais são as necessidades do público alvo e estudar como atender suas expectativas da melhor maneira possível. O design ligado ao UX visa identificar quais são os problemas e pensar em soluções para eles.

EQUIPE: CHRISTINA APARECIDA DE LÉLIS PEREIRA DA SILVA, GIOVANA ROZA MELO, FERNANDA IRIS ARNAUT BENEVOLO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, WALLACE GONCALVES PEREIRA

ARTIGO: 3341

TÍTULO: **DIABETES TIPO 2 E A DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo identificar através de um levantamento bibliográfico na literatura científica, em produções nacionais e internacionais, evidências que discorram sobre os fatores pelos quais a Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) pode levar ao desenvolvimento da Demência de Alzheimer (DA) em idosos. **Métodos:** Optou-se pela Revisão Integrativa (RI), a qual foi composta por artigos completos e disponíveis na íntegra; em recorte temporal definido de 2000-2017; contendo combinação de descritores com o emprego do operador booleano "AND", ferramenta disponível de busca avançada, nos idiomas português, inglês e espanhol; nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, consultadas pelo site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na base SCIELO. **Resultados:** Foram selecionados um total de dez artigos na RI. Um artigo selecionado foi publicado no México; um na Austrália; um na Espanha; um no Reino Unido; um nos Estados Unidos da América; três em países asiáticos (Japão, Taiwan e China) e dois no Brasil. Devido haver cerca de 1,2 milhões de idosos demenciados no Brasil e que, a cada ano, cem mil novos casos surgem, notou-se a necessidade de mais estudos sobre o tema. A maioria dos artigos da RI

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

relacionou a DM2 com o subsequente desenvolvimento de DA, apontando como principais fatores de risco os seguintes mecanismos fisiopatológicos: a deposição de peptídeos beta-amilóides (4 artigos), a presença do alelo da apolipoproteína E4 (4 artigos) e, especialmente, a resistência à insulina (6 artigos). Identificou-se que a resistência à insulina pode levar a hiperglicemia, a lesão vascular e ao aumento dos níveis do peptídeo beta-amilóide, corroborando para o desenvolvimento de DA em idosos. **Considerações finais:** As evidências científicas confirmaram a associação entre a DM2 e a DA, sendo a DA produto de fatores fisiopatológicos desencadeados na DM2. A DM2 acomete em maior prevalência os idosos, estando não só relacionada ao envelhecimento, como também ao estilo de vida. Devido a isto, evidenciou-se que estratégias mais eficazes na prevenção e tratamento desta síndrome metabólica devem ser estudadas, visando um melhor prognóstico deste agravo. A RI possibilitou inferir que a prática clínica dos enfermeiros no âmbito da Atenção Primária à Saúde, deve incluir o rastreamento cognitivo dos idosos portadores de DM2.

EQUIPE: MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES, NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, ANA MARIA DOMINGOS, JÉSSICA LOUREIRO, KATLYN CAMILA

ARTIGO: 3342

TÍTULO: **PERFORMANCE ARTÍSTICA E NARRATIVA ABORDANDO A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

De acordo com o Ministério da Saúde, a violência obstétrica é aquela que ocorre durante a gestação, parto, nascimento, pós parto e também no atendimento ao aborto. Ela pode ser física, verbal, psicológica, simbólica e/ou sexual, além de negligência, discriminação e /ou condutas desaconselhadas ou excessivas ou desnecessárias sem embasamento científico que podem ser de alguma forma prejudiciais. Segundo estudos realizados pela Fundação Perseu Abramo, a violência obstétrica atinge 1 em cada 4 gestantes no Brasil. Já dados lançados em 2014 pelo Ministério da Saúde indicam que: mulheres negras são as mais afetadas sendo o perfil de 60% das vítimas de mortalidade materna. Recentemente, o Ministério da Saúde proibiu o uso do termo “violência obstétrica” em normas e políticas públicas, constituindo-se um prejuízo à saúde pública brasileira. Pensando na relevância do tema que os alunos do Projeto de Iniciação Científica em Atenção Primária à Saúde (APS) da Faculdade de Medicina/UFRJ planejam uma performance que tem como objetivo trabalhar a subjetividade tanto em estudantes quanto em profissionais da área da saúde que estejam atuando, ou tenham pretensão de atuar na área obstétrica. A técnica de encenação escolhida é chamada de máquina rítmica, onde será formada uma grande “máquina” geradora da violência obstétrica. Cada ator será responsável por representar uma “peça da engrenagem” complexa que forma essa máquina, apenas com o uso do seu corpo e da sua voz, criando uma atmosfera vívida de como essas violências acontecem na prática. Dessa maneira, através da representação teatral das formas como podem ocorrer a violência obstétrica e o protagonismo dos participantes na atividade proposta contribuem ao final para a conscientização acerca da seriedade do tema e da importância de se identificar e combater essa prática ainda tão presente no sistema de saúde brasileiro. Além de impactar na formação tanto pessoal quanto profissional dos integrantes discentes e profissionais de saúde.

EQUIPE: LARA GONÇALVES MESQUITA, VALÉRIA ROMANO, NILCEIA FIGUEIREDO, FERNANDA PEREIRA DE FREITAS, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, EVELIN GOMES ESPERANDIO, CESAR AUGUSTO PARO, GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, VINICIUS LOPES DE MENEZES, JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, RAFAELA MARCHON DE SOUSA, CLEITON MARQUES, CHADYA AHMAD ABOU HAMIEH, JHONATAN LUCIANO SOUZA NEVES, THA

ARTIGO: 3348

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE ESTIRPES BACTERIANAS COM POTENCIAL EM BIORREMEDIAÇÃO DE HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO EM AMBIENTES COSTEIROS DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Derramamento de óleo provocam enormes danos a ambientes terrestres e marinhos, já que hidrocarbonetos do petróleo são tóxicos para a maioria dos seres vivos. Entretanto, algumas bactérias possuem a capacidade de degradar hidrocarbonetos de petróleo, utilizando-os como fonte de carbono e energia. Além disso, muitas bactérias possuem a capacidade de produzir biossurfactantes (substâncias que podem aumentar a biodisponibilidade de hidrocarbonetos, facilitando a biorremediação). Bactérias degradadoras de hidrocarbonetos e/ou produtoras de biossurfactantes são promissoras ferramentas para biorremediação de ambientes contaminados com petróleo. Portanto, o objetivo deste trabalho é isolar bactérias presentes em ambientes costeiros do Rio de Janeiro com potencial de aplicação em tratamentos de áreas contaminadas com petróleo. Para isso, amostras de diferentes ambientes do Parque Natural Municipal de Grumari, RJ, foram coletadas, como: água marinha (AM), sedimento marinho (SM), solo de restinga (SR) e solo de floresta (SF). Em todos os casos, foram simuladas contaminações desses ambientes com petróleo em microcosmos. Esses últimos foram montados em frascos de penicilina de 50 ml, contendo 50 g das amostras SM, SR, SF ou 20 ml da amostra AM adicionadas de 5% de óleo cru. Estes microcosmos foram incubados a 25°C durante um período de 7 dias. Posteriormente, bactérias potencialmente degradadoras de hidrocarbonetos presentes em cada microcosmo foram enriquecidas em meio *Bushnell-Haas* (BH) acrescido de petróleo como única fonte de carbono. O isolamento bacteriano foi realizado nos meios *Trypticase Soy Broth* (TSB) e *Marine Broth* (MB). A capacidade das bactérias isoladas de degradar hidrocarbonetos do petróleo foi avaliada em testes de degradação em placa de 24 poços, utilizando meio BH enriquecido com óleo cru ou hexadecano como única fonte de carbono. Para verificar a produção de biossurfactantes, foram feitos os testes de emulsificação e do colapso da gota. Concomitantemente, a tipagem das bactérias isoladas foi realizada através de BOX PCR. Um total de 123 estirpes bacterianas foi isolada, sendo 29 de AM (15 isoladas em MB e 14 em TSB), 35 de SM (21 isoladas em MB e 14 em TSB), 26 de SR (TSB) e 33 da SF (TSB). Os resultados obtidos nos testes de degradação mostraram que, nas amostras AM, SM, SR e SF, foram isoladas, respectivamente, 0, 5, 10 e 14 bactérias degradadoras de óleo e 13, 13, 14 e 12 bactérias degradadoras de hexadecano. Em relação a produção de biossurfactante, foram positivas, no teste de emulsificação, uma bactéria isolada de AM, 2 de SM, 4 de SR e 6 de SF. Apenas um isolado bacteriano foi positivo no teste do colapso da gota (SF), sendo este também positivo no teste de emulsificação. Posteriormente, o padrão de bandas gerados pelo BOX-PCR serão analisados através da construção de dendrogramas. Os resultados obtidos através desse estudo poderão ser utilizados como ferramentas de biorremediação e monitoramento de ambientes costeiros.

EQUIPE: ANGELA DE GOUVEIA BERNARDO CARDOSO, BIANCA NOVELLO, ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO, LUCY SELDIN, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: 3350

TÍTULO: **CAMINHOS ENCANTADOS: UMA CENA CRIADA A PARTIR DA ESCUTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No projeto “Criando danças com crianças na Educação Infantil” realizado na Escola de Educação Infantil da UFRJ, desenvolvemos oficinas de dança tendo como eixo norteador a escuta. Todo o processo durante o ano letivo foi construído junto às crianças, pois entendemos que quando se assume o papel de professor-educador-artista, este sempre terá o planejamento de suas aulas e levará suas propostas, mas deve-se ter em mente que esses planos de aula serão sempre flexíveis e abertos. Embora se tenha uma organização prévia é fundamental estar sensível ao que as crianças trazem. É preciso ouvir e ver o que elas nos apresentam.

As oficinas realizadas com as crianças resultaram na cena “Caminhos Encantados”, e é sobre essa cena que trazemos nossas reflexões. Como criar/compor dança com crianças? Como desenvolver um processo criativo por meio da escuta com crianças pequenas? Os desafios existiram e foram muitos, mas aprendemos junto às crianças a superá-los a cada encontro.

Temos como objetivo apresentar e discutir o processo de criação desenvolvido com as crianças. Acreditamos que o potencial criativo das crianças precisa ser reconhecido e instigado nas escolas, e como a escuta permite que as crianças construam suas narrativas poéticas a partir da linguagem da dança estabelecendo relações com as diversas outras linguagens. Temos como referência Motta (2009), Vecchi (2017), Marques (2012), em nossas reflexões e ações pedagógico-artísticas.

A cena “Caminhos Encantados” foi construída a partir de elementos de cada aula selecionados pelas crianças, e de uma narrativa também construída com a participação delas. Esta cena foi apresentada para a comunidade da escola no final do semestre. Entendemos que os processos são imprescindíveis e têm grande relevância no fazer artístico. Não se trata de apenas juntar determinados passos e ensaiar com o intuito de obter um resultado, mas sim de experiências artísticas e criativas vividas ao longo do processo que podem vir a estruturar uma cena e proporcionar uma experiência significativa às crianças na sua formação, reconhecendo-as com sujeitos sensíveis, criativos e produtores de cultura.

EQUIPE: LÍVIA CITELLI NASCIMENTO, PATRÍCIA GOMES PEREIRA, YOHANA DE SOUZA GUIMARÃES, VANIA MOURA BIZONI, DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS, LAYLA MONCORES S DE PAULA

ARTIGO: 3355

TÍTULO: CARNE DE PESCOÇO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

“Carne de Pescoço” é uma performance que se constrói a partir das vivências e questões que perpassam e tocam o corpo de uma mulher negra em uma sociedade de racismo estrutural e colonialidade. Baseada nos estudos do teatro do oprimido, a performance cria um texto, no estilo SLAM (batalha de poesia falada), com um tom irônico, irreverente e denunciador. Comparando o corpo, menosprezado e secretamente desejado sob o ideal branco do corpo mulata, com uma carne barata acessada pelas classes pobres, e que pode passar pela gourdização contemporânea, mas nunca irá se tornar suculenta e ocupará espaço de destaque. Essa performance vem sendo construída no Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), que é um projeto de pesquisa e extensão, com foco na experimentação e criação de obras coreográficas e audiovisuais, a partir de uma metodologia que permite o aluno a ter autonomia em suas criações e expressões artísticas, na atuação como intérprete e pesquisador acadêmico, alcançando novos espaços artísticos, formando e educando diferentes plateias. Como integrante do projeto, desde 2018, colaborei na produção do espetáculo “Ensaio Sobre o Corpo Exposto” (2017/2018), espetáculo de dança contemporânea, que foi contemplado por editais importantes na cena artística carioca, como do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (CCO) e da Ocupação Ovárias, e no Festival Art in Process, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, e lhe foi concedido a MENÇÃO HONROSA na 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ também foi convidado para compor na programação do ENTREDANÇAS, no SESC Copacabana, onde estivemos novamente esse ano (2019) com a performance “Carne de Pescoço”.

EQUIPE: VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 3356

TÍTULO: UTILIZANDO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Em uma sociedade altamente conectada, é cada vez mais necessário discutir alternativas de como divulgar ciência nesse ecossistema midiático. Segundo a “Hootsuite”, os brasileiros passam em média 9 horas por dia na internet, sendo 1/3 desse tempo dedicado ao acesso de redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram. Devido a isso, esses sites se tornaram a segunda principal fonte de informação, perdendo apenas para a TV. A velocidade com que um assunto é repercutido, o alto alcance de postagens que podem se utilizar de imagens, links e até vídeos desenvolvidos pelo smartphone pessoal, são vantagens que essas ferramentas disponibilizam aos seus usuários. Obviamente, é extremamente importante à ciência que sua divulgação consiga chegar a esse público digital e, com isso, haja avanço na criação de interesse científico na sociedade como um todo. Todavia, é importante que a linguagem utilizada seja direcionada ao público alvo leigo para atingir o maior número de pessoas. Através da compreensão do cenário apresentado, esse projeto tem como objetivos: levar ciência de bancada para o âmbito digital, tornando-a acessível e entendível; aproximar a população do pesquisador, fazendo com que a sociedade possa questionar diretamente os cientistas; e contribuir para a alfabetização científica do Brasil. O experimento piloto dessa abordagem se utilizou do Instagram, a quarta rede social mais utilizada no BR, segundo um relatório da “We are social”. O perfil, criado em Junho/2018, buscou alcançar, inicialmente, pessoas interessadas em descobertas científicas voltadas ao campo das neurociências. Além de apresentar conteúdo sobre diversas áreas, explica-se semanalmente o projeto de iniciação científica ou pós graduação de alunos da UFRJ e transmite ao vivo todas às quintas o Journal Club do Laboratório de Neuroplasticidade da UFRJ – durante o qual os internautas podem participar fazendo perguntas e sugestões. Em Março de 2019, o perfil atingiu a marca de mais de 1000 seguidores e já chegou a alcançar 4500 contatos brasileiros em uma só postagem. Através de ferramentas de enquetes, disponibilizadas pela plataforma, é possível avaliar as preferências do público alvo, com relação a apresentação do conteúdo. Avaliamos que 67% dos participantes preferiam assistir o Journal Club juntamente com a apresentação dos slides, 98% gostariam que a gravação ficasse disponível posteriormente e 90% tinham interesse em sugerir artigos para serem discutidos durante a transmissão. Pretendemos ampliar o uso dessa ferramenta para avaliar o desempenho do nosso projeto, ampliar a rede de divulgadores científicos para outras áreas biomédicas, como as de doenças infecciosas, e ser um veículo de divulgação da ciência produzida no CCS para um público-alvo de adultos jovens que proporciona um contato e contínuo aprendizado da linguagem de divulgação científica, aproximando a Universidade da sociedade.

EQUIPE: RAIANE OLIVEIRA FERREIRA, RAISSA RILO CHRISTOFF, PATRÍCIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 3363

TÍTULO: ESTUDO DA APLICAÇÃO DOS MODELOS DE PREDIÇÃO FARMACOCINÉTICA BASEADOS NA FISIOLÓGIA PARA USO PEDIÁTRICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente estudo visa analisar os métodos empregados nos modelos PBPK e suas implicações em estudos clínicos e desenvolvimento de novas formulações para pacientes pediátricos. Visto que este grupo de pacientes confere um grande desafio para as indústrias, em virtude da restrição da participação de crianças e adolescentes em pesquisas clínicas, se faz necessária a utilização de métodos alternativos capazes de prever o comportamento dos fármacos de forma segura e eficaz. Com o avanço da tecnologia se tornou possível a criação de programas computacionais baseados em modelos matemáticos para a predição da farmacocinética, dentre os quais existe o modelo de predição baseado na fisiologia (do inglês PBPK). O modelo PBPK dispõe de métodos capazes de fornecer informações referentes aos processos de absorção, distribuição, metabolismo, excreção e toxicidade de um fármaco (ADMET). Alguns dos parâmetros farmacocinéticos analisados em estudos PBPK em pacientes pediátricos são concentração máxima ($C_{máx}$), tempo máximo ($t_{máx}$), tempo de meia-vida ($t_{1/2}$)¹, área sob a curva (AUC), dentre outros. Dessa forma, este modelo é capaz de fornecer informações do perfil farmacocinético de fármacos correlacionando suas

características químicas com sua interação em cada tecido e como cada um destes podem influenciar na escolha da administração do fármaco. Inicialmente foi realizada busca bibliográfica para classificar os tipos de estudos pediátricos PBPK, as classes terapêuticas estudadas, os objetivos da aplicação dos modelos e os programas empregados. Os estudos computacionais foram classificados de acordo com a finalidade: estudo metabólico, escalonamento da dose terapêutica e avaliação compartimental. Os resultados foram analisados e categorizados para melhor compreensão dos métodos empregados nos modelos. Durante a busca bibliográfica de estudos comparativos de programas utilizados, o programa GastroPlusTM apresentou melhor desempenho^{2, 3} o que levou a sua escolha no presente estudo. Considerando tais informações, este trabalho visa apresentar informações pertinentes sobre o perfil farmacocinético de fármacos em pacientes pediátricos, podendo somar conhecimento à indústria e academia, possibilitando que novas pesquisas sejam realizadas para este grupo de pacientes.

EQUIPE: REBECA DA SILVA RAPOZO, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA

ARTIGO: 3364

TÍTULO: DA EXTENSÃO À COMUNHÃO COM A COMUNIDADE DE TERREIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

“O racismo está longe de ser um fenômeno relativo às visíveis discriminações e preconceitos que decorrem de relações interpessoais entre brancos e negros, como um fenômeno circunscrito somente a cor da pele.” (DEUS, 2019, p. 13) Trazer a discussão sobre racismo e intolerância religiosa para a universidade se faz necessária, principalmente com a aprovação da lei n. 10.639/2003 que tornou obrigatória a inclusão do ensino sobre história da África e cultura afro-brasileira (CAPUTO, 2015) no ensino básico. Como falar de Tai's assuntos no ensino básico quando ainda não fazem parte das disciplinas na maioria dos cursos de graduação. A extensão universitária poderia abrir espaço para a formação profissionais que discutam sobre racismo, intolerância religiosa e negritude, abrindo a possibilidade da lei ser implementada nas escolas.

Segundo a definição adotada pela UFRJ a Extensão Universitária seria “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. O Projeto em Africanidade na Dança Educação (PADE) discute sobre as religiões de matrizes africanas, buscando legitimar e valorizar os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira, e o respeito à diversidade, já que esta cultura. Articulando encontros de saberes entre comunidades de terreiro e a universidade (DEUS, 2019). Realizando performances, mesas em que as comunidades de terreiro discutem os temas que são importantes a estas tanto no seu lugar de origem quanto em encontros na universidade.

Atualmente, o PADE conta com 7 comunidades de terreiro como parceiras. Este trabalho relata sobre o relacionamento do projeto com uma dessas comunidades: o Aşé Oloroke **Pantanal** (Axé Pantanal). Essa comunidade de terreiro é comandada por Mãe Maria de Xangô. O Axé Pantanal abre suas portas para que os integrantes do projeto pesquisem, participem das festividades como observadores. E os laços com o PADE ficaram tão fortes que o projeto passou a ser convidado para ser parte das festividades da comunidade. Como estudante extensionista, pude ser parte de dois eventos importantes para o Axé Pantanal: a recepção do OOni de Ifé e a Festa de 69 anos de Iroko.

Entendo que o projeto ao ser convidado para ser parte das festividades ocorreu porque a comunidade passou a ver o PADE como um “irmão” desta. Logo, comungando do que a comunidade vive. Estar e ser parte das festividades da comunidade de terreiro, me transforma como cidadã. Entendo que a pluralidade do povo deve ser respeitada, e que o racismo religioso deve ser combatido, e que a extensão universitária tem papel importante nessa transformação. E como parte dos integrantes do projeto são da Licenciatura em Dança, vislumbro a possibilidade de transformação dos olhares da próxima geração.

EQUIPE: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

ARTIGO: 3365

TÍTULO: ORGÂNICA: A INTERFACE ARTE E CIÊNCIA COMO RECURSO COMPLEMENTAR NO ENSINO DE ANATOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A transmissão de conhecimentos de Anatomia através da Arte ocorre desde o Egito Antigo, onde o estudo anatômico sistemático era registrado com desenhos, intimamente relacionados às práticas de mumificação. Na Grécia Antiga, os estudos de Anatomia Humana comparativa por Aristóteles, sucedido pela Escola de Alexandria, iniciou-se com o uso de cadáveres e culminou em expressões científicas e artísticas, como as esculturas. No entanto, a Anatomia como Arte se disseminou no Renascimento, tendo como marco os trabalhos de Leonardo da Vinci e de Michelangelo Buonarroti, que incutia formas anatômicas às suas obras. (AMARAL, 2018). Atualmente, o ensino formal da Anatomia conta com recursos para aulas práticas como modelos de estudo e desenhos em atlas. Entretanto, desde seu início, o uso de cadáveres suscita no expectador reações de medo, nojo, tensão, tristeza, entre outras que podem levar ao distanciamento do tema. Sendo assim, este trabalho se propõe a utilizar a fotografia artística de estruturas anatômicas como ferramenta de popularização científica, através da sensibilização pela arte, visando extenuar as barreiras entre público e conhecimento científico de Anatomia Humana. As peças anatômicas utilizadas foram produzidas e cedidas pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-UFRJ), obtidas pela técnica de plastinação, consistida na substituição dos fluidos corporais por resina, o que viabiliza a conservação e melhor manipulação, quando comparada à formolização. Ademais, elementos da flora foram coletados, durante passeios expeditórios na Ilha do Fundão (UFRJ), para compor similaridades e complementariedades entre as formas encontradas na Anatomia Humana e Vegetal, resultando em 3 mostras de 22 fotografias, até o presente momento. A primeira, denominada “Orgânica”, no período de 19/09 a 15/10/2018, foi realizada no Museu de Anatomia do ICB, na temporada nacional da 12ª Primavera dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus com o tema “Celebrando a Educação em Museus”. As seguintes ocorreram sob formato de oficinas no Espaço Ciência Viva (ECV), nos eventos “Sábado da Ciência - Ciência e Arte no Ciência Viva” e “Sábado da Ciência - ECV faz 35 anos: vamos dar as mãos aos parceiros e celebrar” através do uso das obras, peças anatômicas e o jogo de dados dos sistemas do corpo humano para aproximar e sensibilizar o público, que frequenta os eventos realizados no ECV, à temática Anatomia Humana e Saúde. Como resultado, a exposição “Orgânica” obteve 517 visitantes externos e internos à UFRJ em sua 1ª edição no ICB e, no ECV, a média de visitação foi de 230 pessoas por evento. Como perspectivas futuras, pretende-se tornar a exposição e a oficina itinerantes pelos espaços de arte, ciência e educação do Rio de Janeiro, já havendo uma parceria estabelecida com a Casa da Ciência (UFRJ) para este ano, bem como a elaboração de um questionário semiestruturado para elucidar o perfil do público e suas percepções acerca dos temas abordados.

EQUIPE: JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO

ARTIGO: 3366

TÍTULO: ESTUDO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE FRAÇÕES DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As leishmanioses são doenças negligenciadas que atingem milhões de pessoas em 98 países em regiões tropicais e subtropicais, causadas por parasitos do gênero *Leishmania* e transmitidas por vetores flebotomíneos. Esta infecção pode se apresentar sob diversas formas clínicas que abrange desde a doença cutânea, que é caracterizada por lesão ulcerada no local da picada do vetor, até a forma visceral, que tem tropismo pelo sistema fagocítico mononuclear do fígado, baço e medula óssea e é fatal se não tratada adequadamente. O tratamento das leishmanioses baseia-se na administração de antimoniais pentavalentes, anfotericina B, pentamidina, miltefosina ou cetoconazol, entretanto, esses

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

medicamentos apresentam vários efeitos adversos, alto custo, surgimento de parasitos resistentes, e com exceção de miltefosina e cetoconazol, todos são de administração parenteral. Todos estes problemas apresentados na terapia de leishmanioses estimulam o estudo de novas substâncias que sejam efetivas contra o parasito e de baixa toxicidade para o hospedeiro. *Ampelozizyphus amazonicus*, conhecida como saracura-mirá, uma planta muito usada na medicina tradicional da Amazônia para o tratamento de malária e picada de cobra. Neste estudo avaliamos o potencial leishmanicida de *A. amazonicus* contra *Leishmania amazonensis*. Previamente demonstramos que o extrato *A. amazonicus* apresentou baixa atividade contra promastigotas com 48% de inibição da viabilidade após tratamento com 800 µg/mL, e esta mesma concentração foi tóxica para 51% das células hospedeiras. A seguir avaliamos a atividade anti-*Leishmania* de frações obtidas do extrato etanólico da casca e do lenho de *A. amazonicus*. A fração principal do extrato etanólico da casca, F3EC apresentou IC50 de 81 e 48 µg/mL para formas promastigotas e amastigotas, enquanto a fração proveniente de F3EC, a F3PA apresentou IC50 de 20,1 e 7 µg/mL para formas promastigotas e amastigotas, respectivamente. F3PA apresentou atividade superior para ambas as formas do parasito, por outro lado, a fração F3EC apresentou citotoxicidade 10 vezes menor que F3PA, uma vez que F3EC apresentou CC50 de 91,5 µg/mL e F3PA 9 µg/mL. Estudos preliminares com as frações F3PACCC6 e F3PACCC7, provenientes de F3PA mantiveram a atividade antipromastigota apresentando IC50 de 41,8 e 9,1 µg/mL, respectivamente. A avaliação da citotoxicidade e da atividade anti-promastigota de F3PACCC6 e CCC7 estão em andamento. Nossos estudos sugerem que *Ampelozizyphus amazonicus* pode ser utilizada como fonte de substâncias para o desenvolvimento de compostos leishmanicidas.

EQUIPE: LEONARDO RANGEL DE PAULA, SIMONY CARVALHO MENDONÇA, LIGIA MARIA TORRES PEÇANHA, GILDA LEITAO, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, ROSINEIDE COSTA SIMAS, DEIVID COSTA SOARES, ELVIRA MARIA SARAIVA

ARTIGO: 3367

TÍTULO: **PROLACTINOMAS - TODOS ESTÃO SATISFEITOS COM O QUE PARECEM?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Prolactinomas - todos estão satisfeitos com o que se parecem?

Objetivo: Avaliar mulheres com prolactinomas com relação à distorção e insatisfação com sua imagem corporal e relacionar isto aos sintomas de hiperprolactinemia.

Metodologia: 80 pacientes do Serviço de Endocrinologia do HUCFF-UFRJ incluídas. Critérios: sexo feminino, com prolactinoma em qualquer fase do tratamento, idade de 18 anos ou acima (menacme); pacientes com adenomas de qualquer tamanho excluindo outras causas de hiperprolactinemia; altura e peso para calcular IMC. Revisão de prontuários para coletar dados. Avaliados níveis PRL na inserção do estudo e ao diagnóstico. Aplicada escala de classificação de figuras de Stunkard para a imagem corporal (classificação para mulheres adultas com nove figuras, com silhuetas variando de mais magro (Pontua = 1) a mais obeso (Pontua = 9)) e foi solicitado que indicassem qual silhueta desejariam ter ao entrar no estudo. O grau de insatisfação com o corpo foi calculado subtraindo-se o escore que correspondia com a silhueta desejada, enquanto o grau de distorção da imagem corporal foi calculado subtraindo-se o escore que correspondia à silhueta identificada daquele que correspondia ao seu IMC atual. Se a diferença fosse positiva, o paciente estaria subestimando, e quando a diferença fosse negativa, superestimando. O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina e do HUCFF da UFRJ.

Resultados: Média de idade 36,8 ± 8,5 anos, IMC 28,21 ± 6,10 kg/m², PRL médios no diagnóstico (PRLi) e na entrada no estudo: 862,95 ± 3849,29 ng/mL e 69,93 ± 164,10 ng/mL. Média de idade ao diagnóstico 27,56 ± 8,51 anos. Duração do tratamento de 0 - 30 anos (média = 9,0 ± 6,1 anos). 66,3% com IMC alto (31,3% sobrepeso e 35%, obesos). Na inclusão 66,3% com microprolactinomas. Alterações menstruais e gástricas sintomas mais comuns ao diagnóstico 88,8% e 78,8%.

Dois grupos conforme níveis PRL (normal vs elevados) e presença (CS) ou não de sintomas (NS). Maioria (n = 45; 56,2%) com PRL normal (2-23 ng/mL). Valor médio de PRL foi 11,6 ± 6,6 ng/mL. Grupo com altos níveis 144,8 ± 228,5 ng/mL. Os grupos CS e NS não apresentaram diferenças significativas quando comparados.

Auto-imagem corporal com ou sem sintomas não tem diferença pela escala de Stunkard (CS: 86,8% vs NS: 80,9%). 36,8% CS sem distorção da imagem corporal, 36,8% subestimavam e 26,3% sobrevalorizam. NS 66,6% subestimavam, 19,0% superestimavam e 14,3% não apresentavam distorção. A frequência de distorção da imagem corporal foi menor no CS que o NS (85,7% vs 63,1%). CS com mais casos de moderada a grave insatisfação com a imagem corporal que os NS (44,7% vs 19,0%; p = 0,0124).

Conclusão: CS com maior insatisfação com seus corpos e baixa distorção de imagem corporal. Os sintomas seriam responsáveis pela consciência corporal alterada.

EQUIPE: GABRIEL NEIVA, RAFAELA PALHANO SIFUENTES MELO, ANTONIO EGIDIO NARDI, ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE

ARTIGO: 3369

TÍTULO: **A ELABORAÇÃO DE PAINEL GRÁFICO PARA TRABALHAR A SOCIALIZAÇÃO EM CRIANÇAS COM TEA DE UMA UMEI EM ITAIPÚ-NITERÓI/RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista-TEA é um transtorno de desenvolvimento neurológico, que tipicamente tem início nos primeiros 3 anos de vida e de acordo com o DSM-V, se caracteriza por dois principais domínios: comportamentos restritos e repetitivos e dificuldades de comunicação e sociabilidade. Com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação têm garantido o acesso, participação e aprendizagem nas escolas regulares, direcionando os sistemas de ensino para promoção de respostas às necessidades educacionais. Especialistas apontam não existir receita para ensinar alunos com TEA, pois o mesmo diagnóstico podem responder diferenciadamente às propostas pedagógicas. Fora do ambiente familiar, a escola constitui-se lugar de socialização e interação onde a criança descobre algumas regras de convivência que contribuem para o desenvolvimento da independência e qualidade de vida. Nesse contexto, este trabalho constitui-se um recorte do projeto de extensão "Saúde e Educação para a Cidadania 2019-2020", inserindo-se nas múltiplas iniciativas colaborativas entre a Universidade-Escola, com interdisciplinaridade, integrando ensino/pesquisa/extensão, gestão compartilhada, aproveitando potencialidades e qualificação de técnicos e docentes, fundamentada na linha freireana, de base dialógica. Assim o intuito é planejamento, desenvolvimento e aplicação de um painel gráfico para fomentar a participação e ganho de sociabilidade por alunos com TEA coletivamente em Unidade Municipal de Ensino Infantil-UMEI em Itaipú-Niterói/RJ. Metodologicamente baseou-se na sequência realizada pela aluna acompanhada do professor da sala de recurso e mediador: entrevista com responsáveis; observação dos contextos da vivência escolar; interação com alunos e identificação de potencialidades; busca bibliográfica de ações socializadoras; planejamento, desenvolvimento e aplicação do painel gráfico. Como resultados, as reuniões com os responsáveis forneceram dados sobre trajetória de desenvolvimento, comportamento; as observações na escola revelaram motivos para atenção e pontos a serem abordados e trabalhados. Atualmente encontra-se na seleção de imagens para construção do painel, como personagens de desenho e super-heróis. Espera-se com essa atividade que o processo coletivo de socialização gere otimização do desenvolvimento e o bem estar dos alunos com TEA, evidenciando que mais importante do que ser especialista no assunto, o professor precisa e deve conhecer os alunos de forma individual focando em suas potencialidades e não em suas limitações, refletindo o modo como a escola pensa e faz educação.

Referências: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva -em <http://portal.mec.gov.br/>; -AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

EQUIPE: ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, RAFAEL SANTOS DA COSTA, ANDERSON DE OLIVEIRA, YARA PEREIRA

ARTIGO: 3370

TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL DE DESNATURAÇÃO DE R85C POR ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA: ESTABILIDADE ESTRUTURAL DA PROTEÍNA NA PRESENÇA DE CLORIDRATO DE GUANIDINA E UREIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus dengue (DENV), membro da família *Flaviviridae*, é responsável pela arbovirose mais comum no mundo, cujo número de infecções é de 390 milhões por ano. É envelopado, possui RNA senso positivo e é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*. As partículas virais maduras são formadas por três proteínas estruturais: envelope (E), membrana (M) e capsídeo (C). Esta última é um dímero estável em solução, formada por 4 α -hélices e por uma região N-terminal flexível e estruturalmente desordenada. Rica em aminoácidos básicos, interage com o RNA viral formando o nucleocapsídeo, sendo então, crucial na replicação das partículas virais. Estudos de dinâmica por ressonância magnética nuclear (RMN) sugeriram que o deslizamento das hélices $\alpha 4$ - $\alpha 4'$ medeia um equilíbrio conformacional entre uma conformação em que a fenda hidrofóbica está ora "aberta", ora "fechada" na estrutura da proteína C. Nossa hipótese é a de que esse deslizamento resultaria em um controle alostérico de ligação ao RNA e a interfaces hidrofóbicas. Com isso, surgiu o interesse em estudar melhor a sua dinâmica. Para isso, foi desenhado o mutante R85C, em que o resíduo de arginina da posição 85 na cadeia de aminoácidos foi substituído por um resíduo de cisteína, possibilitando a formação de uma ligação dissulfeto que limita o movimento das hélices $\alpha 4$ - $\alpha 4'$ pela região central. O objetivo geral deste trabalho é verificar como a mutação interfere no movimento e na estabilidade da proteína C, especificamente analisando o perfil de desnaturação de R85C por espectroscopia de fluorescência, mediante concentrações crescentes dos agentes caotrópicos cloridrato de guanidina (Gd:HCl) e ureia, estabelecendo um comparativo com o perfil de desnaturação da proteína selvagem (WT). A técnica citada é sensível para monitorar o ambiente bioquímico do único triptofano, que age como um fluoróforo intrínseco, presente na cadeia de aminoácidos da proteína, e será empregada para analisar a sua estabilidade química em duas condições, uma sem ditiotreitol (DTT) e uma na presença deste, para que possamos avaliar as implicações da mutação independente das hélices $\alpha 4$ - $\alpha 4'$ estarem presas, já que o DTT é um forte agente redutor. Os resultados sugerem que R85C é quimicamente mais estável que WT, pois foi necessária uma maior concentração de Gd:HCl para começar seu processo de desnaturação (em torno de 5,5M) quando comparado com WT (em torno de 3,5M). Além disso, Gd:HCl mostrou-se um agente caotrópico mais eficiente no processo de desnaturação do que a ureia, e, podemos inferir também que R85C possui um grau de cooperatividade similar ao da WT em seu processo de desnaturação. Esperamos, posteriormente, verificar como será o comportamento da proteína na presença do DTT. Mais experimentos são necessários para que elucidemos melhor as implicações da limitação do movimento e da presença da mutação na estabilidade e nas funções da proteína C.

EQUIPE: CARLOS HENRIQUE GARÇÃO NETO, THAÍS CRISTINA NEVES MARTINS, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 3373

TÍTULO: MINICURSO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

Dados do Ministério da Saúde demonstram que as doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morbidade, incapacidade e morte no mundo e no Brasil. Com o envelhecimento da população e mudança dos hábitos de vida, a prevalência e importância das DCV tendem a aumentar nos próximos anos. Assim, é essencial que a população em geral saiba manter a calma e possa realizar as ações sequenciais para a manutenção da vida das vítimas acometidas por DCV, como, por exemplo, ações de Suporte Básico de Vida, que consiste nas medidas de reanimação cardiopulmonar. O "Minicurso de Reanimação Cardiopulmonar" é uma iniciativa do projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas" e tem como objetivo levar treinamento teórico-prático a comunidade intra e extra muros da UFRJ presente durante a 10ª SIAC. O minicurso terá duração de duas horas (2h), ocorrerá no Laboratório de Simulação (LabSIM) do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e a participação é livre para todos os públicos, sendo o número máximo de 150 participantes, que serão divididos em pequenos grupos de 10 a 15 pessoas, com 2 monitores para cada grupo. Para esse treinamento utilizamos como embasamento científico e teórico-prático o protocolo "Suporte Básico de Vida (SBV)" de atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) da American Heart Association. Os alunos participantes do projeto de extensão atuarão como monitores, sob supervisão docente. O curso será dividido em três tempos: 1) Introdução teórica sobre o assunto: biossegurança, segurança da cena, como chamar por ajuda, cadeia de sobrevivência e algoritmo SBV. Duração prevista de 30 min; 2) Treinamento prático em biossegurança e do algoritmo SBV em manequins de simulação. Duração prevista de 60 min; 3) Utilização do Desfibrilador Externo Automático (DEA). Duração prevista de 30 min; Ao final do mini curso espera-se que as pessoas treinadas sintam-se mais confiantes e aptas a intervir numa situação de emergência envolvendo PCR, de propagar o conhecimento adquirido e, assim, contribuir para diminuir o número de mortes evitáveis por medidas de primeiros socorros.

EQUIPE: JULIANA FARIA CAMPOS, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA, GIOVANI FLORENCIO SCARPELLI JUNIOR, YARA DE CASTRO PEREIRA, JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS, GABRIELA RUBIM RIBEIRO, CAROLINA GIBSON SILVA, JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS, MATHEUS DOS SANTOS MANTUANO, KIANE WERNECK, GABRIEL ALBERNAZ SILVA, CAIO GILABERTE FREITAS DA SILVA, LUCAS DAVI MACHADO DE ARAUJO, ALINY DOS

ARTIGO: 3374

TÍTULO: JARDIM GRAMACHO: IMPRESSÕES DE UM CAMPO DE PESQUISA A PARTIR DE UM DOCUMENTÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Um território configura-se para além de sua delimitação espacial, nele estão contidos aspectos políticos, sociais e culturais que o coloca em permanente mudança. (MIRANDA et al., 2008). Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo descrever e analisar um território de vulnerabilidade, a saber, o bairro Jardim Gramacho, localizado em Duque de Caxias-RJ, a partir de um filme-documentário, entendendo que essa aproximação constitui etapa fundamental para a pesquisa "NARRATIVAS EM UM AMBIENTE DE EXTREMA POBREZA: O QUE COMER (OU NÃO) NO LUGAR QUE HABITO?". Mapear um território a partir de uma produção fílmica mesmo sendo um documentário é um desafio para a pesquisa qualitativa, mas que, é superado e tem seu respaldo na compreensão de que documentos são todas as realizações produzidas pelo homem e nesta concepção há: os escritos, os numéricos e os de reprodução de som e imagem (SILVA, 2009). A análise fílmica atende ao método proposto por PASSARELLI (2003) e a fundamentação feita pela estudante no documentário Lixo Extraordinário, por Vik Muniz, é teórico-metodológica e contempla a sociologia de Pierre Bourdieu no sentido de um cenário político e social produtor de classes em que a lógica do sistema é perpetuar o privilégio e a desigualdade por meio de um espaço social estruturado hierarquicamente por relações de dominação. (BOURDIEU, 2007). E mesmo imerso em um documento que possui uma marca estética forte há uma perpetuação de exclusão e distinção, no território marcado por diferentes espaços de significação. Como resultado pode-se perceber que embora assumindo um lugar de destaque, a arte produzida nesse território só o é assim considerada por ser capitalizada. Nesse sentido a distinção desse território é estruturante e estruturada na e pela desigualdade social, revelando que, ainda que o lixo, naquele lugar se apresente de modo capitalizado permanece evidenciando a exclusão. Como consideração final foi possível contrastar uma perspectiva documental do território no mundo das artes em que a vulnerabilidade foi enaltecida e valorizada com objeto estético, com a condição perversa de desigualdade social e opressão que esse território marca na vida das pessoas que lá habitam.

EQUIPE: LETÍCIA DA SILVA COUTINHO, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, MARIA CLÁUDIA VEIGA SOARES CARVALHO, CAROLINA MUNIZ PESSANHA D'ALMEIDA DE BRITO, LISA HELENA CORRÊA DE MOURA

ARTIGO: 3375

TÍTULO: **ESTUDO DA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DE LINFÓCITOS T CD8+ EXPOSTOS A LACTATO EM MODELO 3D DE ESFERÓIDE TUMORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os linfócitos T CD8+ são importantes componentes da resposta anti-tumoral, sendo capazes de reconhecer e eliminar tumores (imunovigilância). No entanto, os tumores apresentam meios de evadir esse processo e de tornar a resposta ineficaz. Um aspecto característico do metabolismo de células tumorais é a realização de glicólise aeróbica (efeito Warburg), gerando, entre outros produtos, lactato em alta quantidade. Trabalhos recentes mostraram que, *in vitro*, o lactato está presente no microambiente tumoral (secretado por vesículas) e suprime a capacidade proliferativa e a produção de citocinas por linfócitos T CD8+ efetores. O impacto deste metabólito na diferenciação e atividade de células T CD8+ de memória ainda não foi avaliado. Temos por objetivo, mais especificamente, avaliar o impacto do lactato na ativação e função de linfócitos T CD8+ infiltrados em esferóides de células tumorais. Para isso faremos: 1) A caracterização estrutural e metabólica de culturas 3D de células de melanoma B16; 2) A avaliação do fenótipo de células T CD8+ de memória diferenciadas na presença de lactato; 3) A análise da interação entre B16 e linfócitos em co-cultura 3D utilizando esferóides. No primeiro momento, serão caracterizados os esferóides heterotípicos de células B16OVA e NIH-3T3 usando kits de corantes celulares, com cores diferentes para células NIH e B16 na microscopia confocal. Será dosado o lactato produzido nestas estruturas utilizando kit de dosagem de lactato (Cayman) seguindo as recomendações do fabricante. Linfócitos T CD8+ serão isolados de linfonodos de camundongos C57BL/6, selecionados negativamente (depletion dynabeads) e sorteados por FACS. Estas células serão ativadas com α CD3 e α CD28 em poços recobertos com anti-IgG na presença de IL-7 e IL-15. A partir do segundo dia será adicionada IL-2 e IL-15, até completar 10 dias. As células T geradas serão tratadas com lactato a partir do dia 0 com 10 mM de lactato. Linfócitos T CD8+ tratados e não tratados serão avaliados quanto a expressão de moléculas de superfície por FACS durante a diferenciação e, ao final, desafiados e co-cultivados com os esferóides. Linfócitos e tumores serão marcados com o kit de corantes fluorescentes diferentes para distinguir células T e B16OVA por microscopia confocal e citometria de fluxo, após dissociação mecânica. Linfócitos desafiados também serão reestimulados com PMA e ionomicina, e a expressão de IFN- γ e granzima B avaliada por marcação intracelular e FACS. Espera-se encontrar uma redução na capacidade proliferativa e de produção de moléculas efetoras por linfócitos T CD8+, após tratamento com lactato. E na microscopia confocal, que os linfócitos tenham infiltrado o esferóide tumoral mas que apresentem sua ação citolítica reduzida. Estes resultados acrescentam para o entendimento dos mecanismos de imunossupressão pelo microambiente tumoral, podendo contribuir para o desenvolvimento de terapias baseadas na transferência de células T tumor-específicas.

EQUIPE: ENZO CAMEZ, CAROLINA CALÔBA, NORMA CAVALCANTI, MIRIAM BF WERNECK

ARTIGO: 3381

TÍTULO: **ATENÇÃO NA CRISE: DESAFIOS VIVENCIADOS POR EQUIPE PROFISSIONAL E USUÁRIOS EM UNIDADE DA REDE PRIVADA DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Iluminismo, movimento ideológico cultural que surgiu no século XVII, o pensamento racional era considerado o único meio para obtenção de conhecimento e a loucura, uma aberração incômoda. Assim, pessoas que não se enquadravam aos padrões de comportamento da época eram exiladas nos hospícios, onde o método de tratamento era baseado na correção moral, no lugar do cuidado. Na segunda metade do século XX, tem início na Europa, com o psiquiatra italiano Franco Basaglia, a reforma ideológica do modelo de atenção psiquiátrica, contestando o tratamento hospitalocêntrico e em defesa de uma assistência humanizada aos doentes mentais (HIRDES, 2009). Processo semelhante ocorreu no Brasil a partir do ano 1980, onde surgiram as primeiras estratégias de reinserção social e garantia dos direitos humanos básicos para os doentes mentais (TENÓRIO, 2001). Entretanto, na segunda década do século XXI, em contexto da consolidação da Reforma Psiquiátrica, ainda há desafios à inclusão da população que sofre de algum transtorno mental. Para contribuir no enfrentamento de tais desafios, o presente estudo desenvolvido no Mestrado em Atenção Psicossocial (MEPPSO) teve como objetivo central: descrever desafios vivenciados pelos profissionais de enfermagem atuantes em unidade da rede privada de atenção à saúde mental. Organizado em duas etapas metodológicas, uma documental e outra etnográfica, contrastando a experiência pessoal com a coletiva (COOPERA J.N, GRENIERB, R.S., MACAULAYC, C., 2017), utiliza dados sociodemográficos de base local ou institucional / nacional ou DataSUS e diário de campo de profissional atuante na instituição - cenário. Questões no roteiro de registro tratam da atenção na crise a pessoas de estrato social que, grande parte, não é atendido em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A análise preliminar dos dados e resultados aponta (pré) conceitos e desafios na atenção psicossocial a nível privado. As considerações finais trazem subsídios ao cuidado em saúde mental universal, integral e com equidade.

EQUIPE: FILIPE SARDINHA SOUZA, JAQUELINE DA SILVA, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ

ARTIGO: 3384

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS FORMADORAS DE ENDOSPOROS PRODUTORAS DE BIOSURFACTANTES DE AMBIENTES COSTEIROS NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As bactérias formadoras de endosporos são capazes de se diferenciar em uma célula dormente quando submetidas a ambientes de estresse, aumentando a resistência das mesmas e auxiliando em sua sobrevivência. Muitas bactérias que têm essa característica apresentam potencial biotecnológico pois são capazes de produzir compostos bioativos. Um deles são os biossurfactantes, que são substâncias químicas que auxiliam na interação de componentes hidrofóbicos e hidrofílicos, como óleo e água. Biossurfactantes podem ser aplicados em diferentes ramos industriais, podendo ser utilizados em cosméticos, produtos de limpeza, entre outros. Entretanto, embora existam diferentes gêneros do filo Firmicute com espécies capazes de produzir endosporos, a produção de biossurfactantes é principalmente descrita em bactérias do gênero *Bacillus*. Sendo assim, objetivo desse trabalho é de prospectar bactérias formadoras de endosporos, produtoras de biossurfactantes, de diferentes ambientes. Para atingir esse objetivo, foram coletadas amostras da restinga de Grumari e do Parque Natural Municipal de Grumari (ambos localizados em Grumari, RJ), como: água marinha (A), sedimento marinho (S), solo de restinga (R), e solo de floresta (F). Fatores abióticos, como pH e concentração de matéria orgânica, nitrogênio, potássio e fósforo, foram determinados em todas as amostras. Para o isolamento de bactérias formadoras de endosporos, 1g de cada amostra foi adicionado a 9ml de salina (0,85% de NaCl), agitado por 10 min e, posteriormente, pasteurizadas a 80°C por 10 minutos. As amostras pasteurizadas foram plaqueadas em meio *Trypticase Soy Broth* (TSB) e *Marine Broth* (MB), e as placas foram incubadas a 32°C por 48 horas. O formato celular e a produção de endosporos por cada isolado bacteriano foi confirmado através de coloração de Gram seguida de microscopia óptica. Todos os isolados bacterianos foram submetidos para os seguintes testes de *screening* para produção de biossurfactantes: deslocamento de óleo; colapso da gota e o teste de emulsificação de hexadecano. Após isolamento, foi obtido um total de 141 estirpes bacterianas. O resultado do *screening* de produção de biossurfactante mostrou que 16 isolados bacterianos foram positivos no teste de colapso da gota e 34 apresentaram resultados positivos no teste de emulsificação de hexadecano. Nenhuma bactéria foi positiva no teste do deslocamento do óleo. No teste de emulsificação de hexadecano, uma bactéria isolada da amostra F apresentou uma camada emulsificada igual a 50%, e 14 bactérias isoladas apresentaram camada maior ou igual a 10%, sendo 4 delas de F, 7 de S e 3 de R. Posteriormente, serão realizadas a tipagem das estirpes bacterianas isoladas através de BOX-PCR seguida de identificação molecular por sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S. Em suma, os resultados obtidos nesse trabalho

ampliarão o conhecimento de bactérias formadoras de endosporos e seu potencial para produção de biossurfactantes.

EQUIPE: JULIANA RIBEIRO, ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO, BIANCA NOVELLO, LUCY SELDIN, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: 3385

TÍTULO: EFEITO NÃO GENÔMICO DE ESTEROIDES SEXUAIS SOBRE A NA,K-ATPASE, PAPEL DO FXYD NO MECANISMO DE INIBIÇÃO DA NA,K-ATPASE POR PROGESTERONA E MEGESTROL-17-ACETATO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Na,K-ATPase é responsável pelo transporte assimétrico de 3 íons Na⁺ (conformação E₁) para o meio extracelular e 2 íons K⁺ (conformação E₂) para o citossol. No tecido renal, é descrita a presença da subunidade g, que pertence a família FXYD de proteínas regulatórias (FXYD2) de P-ATPases. Um dos nossos modelos de estudo são os efeitos não genômicos de esteroides, como a progesterona na Na,K-ATPase e seus análogos clinicamente usados, como o megestrol-17 acetato (M17Ac). A cinética da ação destes compostos como inibidores potentes da Na,K-ATPase foi avaliada por nosso grupo; inibindo 85 e 93.1% respectivamente a atividade da enzima. A progesterona foi um inibidor misto, agindo independentemente da conformação da enzima. O M17Ac exibiu uma incomum dependência da conformação da enzima (E₁), onde altos níveis de ATP (favorecendo a forma E₁) aumentam a eficiência do M17Ac como inibidor. Esse trabalho tem o objetivo de identificar os efeitos de M17Ac nas reações de fosforilação e defosforilação da enzima por ATP, para determinar quais passos do ciclo de reações seriam comprometidos pelo M17Ac. Como os possíveis efeitos do FXYD2 na regulação da enzima ainda não foram elucidados, investigamos os possíveis efeitos do FXYD2 sobre a Na,K-ATPase na presença dos inibidores progesterona e M17Ac.

A atividade ATPásica foi medida pela determinação da ³²Pi a partir da hidrólise de ³²P-g-ATP de acordo com Grubmeyer & Pennefski, 1981, as reações de fosforilação foram feitas em banho de gelo e a reação era disparada pela adição de 100 µM de ³²P-g-ATP e após diferentes períodos de tempo a defosforilação quando avaliada era disparada através de diluição volumétrica de 20X do material isotópico em meio de reação idêntico ao anterior. O FXYD2 foi isolado e purificado através de extração com 1:1 clorofórmio/metanol como descrito em Cortes et al, 2006.

Na presença de M17Ac não houve alteração do E-P máximo e da velocidade de fosforilação da Na,K-ATPase. Logo, a inibição por M17Ac não depende da reação de formação de E-P. Entretanto, a presença de M17Ac na reação de defosforilação retarda a decomposição do intermediário fosforilado. Portanto, o ponto central da inibição da Na,K-ATPase por M17Ac ocorre na reação de defosforilação. O FXYD2 não fosforilado ativa a enzima independentemente da presença dos esteroides. Atualmente, estudamos o efeito do nomegestrol sobre a Na,K-ATPase, pois ao comparar a estrutura molecular deste progestágeno com a do M17Ac, observamos que o nomegestrol possui um hidrogênio no C10 do núcleo esteroide enquanto o M17Ac apresenta metilação no C10. Deste modo, verificaremos se a presença da metilação no C10 do esteroide é um fator determinante para inibição da enzima. Os efeitos dos esteroides e do FXYD2 sobre a Na⁺/K⁺-ATPase revelam detalhes do mecanismo de ação destes moduladores, principalmente no rim, tecido em que o FXYD2 é mais expresso, além de alertar sobre a aplicabilidade do M17Ac na clínica.

EQUIPE: CARLOS FREDERICO LEITE FONTES, MARIANA DA SILVA FIGUEIREDO

ARTIGO: 3386

TÍTULO: PREVALÊNCIA, SUSCEPTIBILIDADE A DESINFETANTES E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE MICOBACTÉRIAS NÃO ASSOCIADAS À TUBERCULOSE ISOLADAS DE ÁGUA MINERAL ENGARRAFADA COMERCIALIZADA NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As micobactérias não associadas à tuberculose (MNT) (também conhecidas por micobactérias atípicas ou micobactérias ambientais) são o conjunto de espécies bacterianas pertencentes ao gênero *Mycobacterium*, excetuando-se *Mycobacterium leprae* e o complexo *Mycobacterium tuberculosis*. As MNT podem causar infecções pulmonares, osteoarticulares, cutâneas, de tecidos moles e dos linfonodos, sendo cada vez mais frequente o relato de casos clínicos no Brasil e no mundo. O padrão emergente dessas patologias tem sido associado à frequente exposição a reservatórios ambientais, principalmente à água, e à resistência intrínseca e adquirida a diversos desinfetantes e antimicrobianos pelas MNT. Atualmente, o Brasil é o quinto maior consumidor de água engarrafada no mundo, apresentando um mercado em contínua expansão, além de possuir 30% das reservas mundiais de água mineral. Contudo, a legislação em vigência determina que a água mineral engarrafada no país deva preservar as características da fonte de onde foi extraída, não permitindo tratamentos que alterem sua composição. Assim, a presença de MNT em água mineral engarrafada deve ser considerada. O presente estudo tem como objetivo investigar a ocorrência e o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e desinfetantes de MNT em água mineral engarrafada comercializada na cidade do Rio de Janeiro. Setenta e uma amostras de água mineral engarrafada, representando 27 diferentes marcas, foram coletadas no comércio (regular e ambulante) da cidade do Rio de Janeiro e examinadas quanto à presença de MNT. As amostras foram processadas pela técnica de filtração por membrana, transferidas para meio seletivo para micobactérias (Middlebrook 7H10) e a identificação das estirpes isoladas foi realizada por sequenciamento dos genes hsp65 e rpoB. Vinte e uma espécies de MNT foram isoladas em trinta e seis amostras (50,7%) de água mineral engarrafada. Dentre elas, são relatadas espécies de relevância clínica pela primeira vez no Brasil (*M. phocaicum*, *M. conceptionense* e *M. iranicum*) e outras raramente isoladas em outros estudos. Foram ainda detectadas *M. massiliense*, *M. fortuitum* e *M. chelonae*, que foram as espécies mais prevalentes relacionadas a um surto que ocorreu no Brasil no período de 2000-2008. Atualmente, testes para determinação do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e desinfetantes das MNT isoladas em água mineral engarrafada estão sendo realizados para avaliação do risco potencial para a saúde do consumidor, especialmente para pessoas vulneráveis, como crianças, idosos e indivíduos imunocomprometidos.

EQUIPE: HENRY MARCEL ZALONA FERNANDES, KELLY CRISTINA DE AZEVEDO LEMOS, ALESSANDRA MAGESTE FERNANDES, ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO, RUBENS CLAYTON DA SILVA DIAS, RAFAEL SILVA DUARTE, KARLA RODRIGUES MIRANDA, MARLEI GOMES DA SILVA

ARTIGO: 3387

TÍTULO: DISCUTINDO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER COM OS ADOLESCENTES E JOVENSU NO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública potencialmente letal, que pode ainda acarretar problemas de saúde física e mental, como depressão, alcoolismo, consumo de drogas, sexo sem proteção e até suicídio. Por compreender a influência da sociedade patriarcal nos relacionamentos, entende-se a violência contra a mulher como um dos contextos das desigualdades de gênero e, portanto, uma violência de gênero. Diante dessa problemática o Projeto de Extensão Saúde Reprodutiva e Sexual do adolescente: aconselhamento em planejamento familiar e DST em comunidades escolares do Município do Rio de Janeiro, desenvolveu um atividade na modalidade de roda de conversa junto aos adolescentes e jovens do Colégio Estadual Souza Aguiar que teve como finalidade discutir questões referente a Violência Contra a mulher e seu impacto na saúde e na sociedade. A atividade foi desenvolvida com cerca de 30 participantes e inicialmente foi realizada uma dinâmica para identificar o conhecimento dos alunos acerca da temática, partir desse levantamento foram discutidos o conceito de feminicídio, sua incidência e através de imagens foi mostrado as cinco formas de violência contra mulher. Ao final, foi exposto à turma a rede de apoio envolvida no atendimento à Mulher vítima de violência e distribuído aos alunos cartilhas fornecidas pelo Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM) com informações pertinentes ao feminicídio. Como método avaliativo foi disponibilizado cartões de curti ou não curti. As discussões foram extremamente ricas, com uma grande participação dos alunos através de experiências e de questionamentos sobre o assunto. A experiência vivenciada pelos bolsistas, voluntários do projeto e demais participantes do grupo possibilitou uma complementaridade entre a temática abordada e o conhecimento pré-formulado antes das discussões. Desta forma, conclui-se a necessidade de se ampliar espaços de discussão sobre a Violência contra mulher, inclusive dentro do ambiente escolar para que o tema saia do sigilo familiar e doméstico e esteja presente nas práticas da saúde, para que seja possível elaborar estratégias de prevenção.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, MILENA CONSTANTINO, DALILA PEREIRA RODRIGUES, CHRISLLEY DO NASCIMENTO FERAZ, CARINA BULCÃO PINTO, GABRIELA SILVA DOS SANTOS, TALITA DO COUTO SARDINHA, MARIANNA MENEZES DA SILVA, RAÍNE NAZARETH, MARIANA ALMEIDA RIBEIRO, CARINA FERNANDES

ARTIGO: 3388

TÍTULO: EFEITO DE EXTRATOS AQUOSOS E COMPOSTOS BIOATIVOS DE CAFÉ (COFFEA ARABICA E COFFEA CANEPHORA) NA MULTIPLICAÇÃO DE BACTÉRIAS PROBIÓTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sabe-se que o café pode exercer diversos benefícios à saúde de seus consumidores e, atualmente, seus constituintes não digeríveis ou parcialmente digeríveis como os polissacarídeos (arabinogalactana tipo 2-AG e galactomanana-GM), melanoidinas e os ácidos clorogênicos-ACG tem sido estudados devido aos seus efeitos na modulação da microbiota intestinal humana, revelando potencial como bebida prebiótica. Dentre os compostos bioativos também estão a cafeína-CAF e a trigonelina-TG, os quais demonstraram efeito antimicrobiano *in vitro* para bactérias patogênicas. Poucos estudos investigaram o efeito da bebida e de seus compostos, separadamente, em estirpes isoladas. Até o momento, não há estudos comparando efeitos das espécies *Coffea arabica* e *C. canephora*, graus de torrefação, presença ou ausência de cafeína. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de extratos aquosos de cafés torrados integrais e descafeinados (*C. arabica* e *C. canephora*), bem como seus principais compostos bioativos, sobre o crescimento de bactérias probióticas. A multiplicação de *Lactobacillus rhamnosus* GG ATCC 53103 (GG), *L. acidophilus* LA-5 (LA), *Bifidobacterium animalis* DN-173010 (BA) e *B. animalis* subesp. *lactis* BB12 (BB12) foi avaliada, separadamente, por seis amostras de extratos de *C. arabica* e *C. canephora* (integrais, torras média e escura e descafeinado torra média), e cinco compostos bioativos (ACG, TG, CAF, GM e AG) foram adicionados individualmente em meio de cultura modificado, com baixas fontes de carbono (MRSm) em diferentes concentrações (0,5-1,5% de café solúvel e 50-800 mg/mL de soluções de padrões). MRS convencional foi utilizado como controle positivo e MRSm sem adição de café e compostos como controle negativo. Frutooligosacarídeo-FOS foram utilizados como controle prebiótico, nas mesmas concentrações de café e compostos bioativos. A multiplicação da estirpe não probiótica *Escherichia coli* ATCC 25922 também foi avaliada. Diferenças nos resultados da multiplicação em MRSm e os tratamentos (Δ LogUFC) foram analisados por ANOVA seguido por teste de Tukey e considerados diferentes a 5% de significância. Após 48h de incubação, os extratos de café, principalmente integral torra média e descafeinado, promoveram aumento na multiplicação de todas as estirpes probióticas, sendo dose-dependente, com maior crescimento de GG (Δ logUFC= 0,84) e BA (Δ logUFC= 0,56), sendo os principais compostos responsáveis pelo crescimento ACG (Δ logUFC= 0,10 a 1,11), AG (Δ logUFC= - 0,09 a 1,38) e GM (Δ logUFC= - 0,02 a 1,40), e baixa concentração de CAF, enquanto na presença de FOS as multiplicações dos probióticos foram semelhantes (Δ logUFC= - 0,02 a 1,12) aos compostos testados. A multiplicação de *E. coli* foi limitada na presença de extratos de café e compostos bioativos. Estes resultados confirmam que o consumo de café, principalmente arábica integral na torra média, pode seletivamente aumentar a multiplicação dos probióticos, exercendo desta forma um potencial prebiótico.

EQUIPE: AMANDA LUÍSA SALES, ALESSANDRO MAIA BATISTA, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA, EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA

ARTIGO: 3389

TÍTULO: A DANÇA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - UM DIÁLOGO ATRAVÉS DA PRÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Segundo Ignacy Sachs, em Estratégias de transição para o século XXI, a sustentabilidade não se restringe apenas à gestão de recursos naturais, ela deve estar relacionada a uma forma holística de perceber os problemas da sociedade, visando uma transformação do modelo civilizatório atual. Um dos seus objetivos, para além dos econômicos, é alcançar o bem estar social, propiciando uma melhoria na qualidade de vida da população. São apontadas cinco dimensões para o ecodesenvolvimento, visando o alcance da sustentabilidade: 1) sociais; 2) econômica; 3) ecológica; 4) espacial e 5) Cultural.

Levando-se em consideração a importância da Arte e da Cultura para a sociedade e a intrínseca relação de ambas com a melhoria de uma qualidade de vida e a saúde física e mental da população, trazemos como proposta uma oficina de danças populares urbanas cujo intuito é reforçar a importância da ação da Dança para a saúde, reconhecer a cultura popular como construção de conhecimento, como local de preservação de memórias, de resistência e de manutenção de uma ancestralidade. Ela será constituída por um mix de modalidades oferecidas pelo projeto Comunidade: hip-hop, afromix, Charme e samba.

O projeto oferece há 15 anos à comunidade acadêmica e externa da UFRJ, diversas modalidades de dança na EEFD e em algumas localidades parceiras. Além das aulas, são promovidos eventos culturais e manifestações artísticas como bailes, mostras coreográficas e seminários temáticos.

A oficina proposta terá a duração de duas horas e a metodologia utilizada parte do atravessamento da proposta metodológica do Curso de Dança - Fundamentos Universais da Dança - com a proposta triangular de Ana Mae Barbosa. Será ministrada pelos alunos do projeto.

EQUIPE: DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, JACKELINE KAREN CALDAS GABRIEL SIMOES, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO, CAMILA DE SANTANA DA ROCHA, THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA

ARTIGO: 3391

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS ANÁLOGOS DO LASSBIO-1829CL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A inflamação é uma resposta benéfica do sistema imune frente a um agente infeccioso ou dano tecidual. Durante um processo inflamatório, há diversas alterações vasculares, migração de leucócitos e ativação de respostas sistêmicas [1]. Devido aos vários efeitos colaterais dos anti-inflamatórios não-esteroidais, a busca por novas substâncias ainda é um objetivo para pesquisadores. A este respeito, o LASSBio-1829C foi inicialmente descrito com propriedades anti-inflamatórias significativas. Algumas mudanças estruturais foram realizadas no LASSBio-1829C, resultando nos LASSBio-2060 e LASSBio-2061 [2]. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos anti-inflamatórios de ambas as moléculas utilizando métodos tradicionais de inflamação.

O parâmetro utilizado para avaliar a atividade anti-inflamatória foi a migração celular induzida por injeção de carragenina na bolsa de ar subcutânea (BAS) (n=6-8). Camundongos Swiss Webster receberam uma hora antes da injeção de carragenina, um pré-tratamento com o LASSBio-2060 ou LASSBio-2061 nas doses de 10, 30 ou 100 µmol/kg, após uma hora os animais foram eutanasiados e o exsudato da BAS foi coletado para a contagem total de leucócitos e dosagens posteriores. Os resultados estão apresentados como média±DP e a análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA seguido do pós teste de Bonferroni (*p<0,05). O protocolo para uso de animais recebeu o seguinte número #DFBICB015-04/16 (COBEA/UFRJ/Brasil).

O tratamento com LASSBio-2060 nas doses de 10, 30 ou 100µmol/kg, apresentou redução significativa do número de leucócito que migraram para a BAS de forma dose-dependente, 10µmol/kg: 62,3±14,2* $\times 10^3$ células/µL, 30µmol/kg: 43,7±17,0* $\times 10^3$ células/µL e 100µmol/kg: 31,5±12,0* $\times 10^3$ células/µL, respectivamente. O LASSBio-2061 também reduziu de forma significativa a migração leucocitária na BAS nas doses 10µmol/kg: 72,5±35,0 células $\times 10^3$ /µL; 30µmol/kg: 30,2±12,7* $\times 10^3$ células/µL; 100µmol/kg: 48,4±7,6* $\times 10^3$ células/µL. Dados comparados com o grupo tratado pelo veículo: 1,7±1,2 células $\times 10^3$ /µL e o grupo tratado com carragenina: 79,3±28,9 $\times 10^3$ células/µL. Com o exsudato da BAS foi realizado a quantificação da citocina IL-1 β . O LASSBio-2060 apresentou redução da produção dessa citocina em duas maiores doses. 30µmol/kg: 1246,3±411,9* pg/mL e 100µmol/kg: 1359,5±534,0* pg/mL, quando comparado com o veículo que recebeu carragenina 2356,3±783,4 pg/mL. O LASSBio-2061 reduziu de forma significativa somente na menor dose 10 µmol/kg: 1024,7±237,5* pg/mL, quando comparado com o veículo que recebeu carragenina 1813,66 ± 553,7 pg/mL.

Os resultados sugerem que ambas as substâncias apresentam atividade anti- inflamatória pois reduziram: migração leucocitária e a produção de citocina.

EQUIPE: JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA, PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO, ROSANA HELENA C. N. FREITAS, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, PATRÍCIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 3396

TÍTULO: **GASTRONOMIA, NUTRIÇÃO E AÇÕES COLABORATIVAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MERCADO VIVO EM UM CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O projeto “Mercado Vivo na Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional” busca, através da perspectiva do consumo colaborativo, a redução da insegurança alimentar. As atividades se realizam por meio de trocas de saberes envolvendo as comunidades atendidas pelo projeto, baseando-se na promoção da alimentação de qualidade, acessível e saudável, fundamentando-se em práticas socioeconômicas, pautados no Guia Alimentar para a população brasileira (BRASIL, 2014).

Objetivo: Apresentar os resultados de projeto de extensão realizado entre usuários de Centro Municipal de Saúde (CMS), expostos a situação de vulnerabilidade alimentar.

Metodologia: Foram desenvolvidas atividades de caráter prático no período de maio a dezembro de 2018, no CMS Madre Tereza de Calcutá, na Ilha do Governador, com cerca de 10 mulheres, pertencentes a comunidades do entorno do CMS. As atividades foram executadas por alunas extensionistas dos cursos de nutrição e gastronomia, profissionais da saúde do CMS e professores da UFRJ. As oficinas objetivavam propor preparações e receitas que utilizassem os alimentos de forma integral, substituindo produtos industrializados e que apresentassem nova forma de consumo dos mesmos. Além das oficinas culinárias foram propostas atividades de manejo de horta, mutirões de produção de produtos de higiene e alimentares e dinâmicas de estímulo a troca como forma de consumo colaborativo. O planejamento das oficinas e dinâmicas foi pensado de modo a criar um espaço que estimulasse o fortalecimento dos vínculos socioafetivos, a participação dos usuários, as trocas de saberes, a construção coletiva de conhecimento. Nesses espaços de troca e diálogo as práticas seriam permanente repensadas e avaliadas pelos envolvidos.

Resultados: Os resultados observados foram gradativos. As participantes foram demonstrando consciência sobre o assunto proposto, revelando novas receitas e manejos inéditos da utilização integral dos alimentos. Outro fator que se tornou explícito foi o vínculo criado entre as constituintes das oficinas com o grupo do projeto, o que repercutiu em mudanças na qualidade das escolhas alimentares. O grupo revelou grande envolvimento e cooperação nas oficinas culinárias ao longo do percurso do projeto, pela participação nas atividades por meio da exposição de opiniões, como também exposição de suas bagagens gastronômicas, nutricionais, de cultivo e de preparo, visando economizar e evitar alimentos industrializados.

Considerações Finais: Os serviços prestados pelo projeto de extensão Mercado Vivo contribuíram no dia a dia das participantes. Concluiu-se, que o interesse a respeito das práticas alimentares saudáveis aumentou, apesar da incerteza quanto à vulnerabilidade econômica ter permanecido. O modelo adotado pelo projeto se mostrou eficaz na orientação da implementação de um ambiente alimentar saudável e com baixo custo.

EQUIPE: ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, IVANA SANTOS MACHADO, ROSANA SALLES COSTA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, VALESKA DA SILVA XAVIER, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, TALITA BARBOSA DOMINGOS

ARTIGO: 3399

TÍTULO: **USO DO COEFICIENTE DE ESTABILIDADE DE CODONS EM PARÂMETROS BIOLÓGICOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Diversos métodos para quantificação da meia vida de mRNA estão disponíveis, porém, medidas globais da meia vida de mRNA em leveduras apresentam pouca correlação entre os diferentes estudos. Quando a meia vida do mRNA determinada por esses métodos é comparada com a quantidade de mRNA e proteínas nas células pouca correlação é encontrada. Em outras palavras, não sabemos qual o estudo global de quantificação de meia vida de mRNA em leveduras é o mais acurado. Para responder essa pergunta, foi analisada a meia vida de mRNA usando-se dados de nove estudos independentes. Recentemente, foi demonstrado que códons ótimos determinam a meia vida de mRNAs. Jeff Collier e colaboradores desenvolveram o Codon Stabilization Coefficient (CSC), um método de quantificar a influência de cada códon na estabilidade do mRNA, que possui correlação com outros parâmetros celulares. Neste estudo, comparamos o CSC com outros valores celulares, sugerindo que é possível quantificar a influência dos códons de um gene em diversos desses parâmetros, que não somente a estabilidade do mRNA. O CSC é um índice com valores individuais para cada códon, cujo valor é dado pelo Coeficiente de Correlação de Pearson (r), quando testando a correlação entre a expressão, para cada gene, do códon escolhido, e a meia-vida desse gene. O benefício desse método é que ele considera somente a influência do padrão dos códons na meia-vida do gene, ignorando prováveis outros fatores como estrutura secundária do mRNA. Testamos a correlação do CSC com outros parâmetros celulares relacionados aos códons, como o tRNA Adaptation Index (tAI), e as taxas de alongamento traducional (AT) aferidas por Ribosome Footprint Profiling, além de termos calculado a média do CSC para cada gene (CSCg) para compará-la com parâmetros celulares relacionados aos genes, como abundância proteica (AP) e abundância de mRNA (AmRNA). Também criamos um algoritmo informático para a criação de genomas aleatórios que mantivessem o tamanho dos genes, a sequência dos

peptídeos traduzidos e a proporção entre códons, para testar a existência de seleção de códons sinônimos. Para todos os parâmetros testados (tAI, AT, AP, AmRNA) houve uma correlação positiva com o CSC ou com o CSCg, indicando que a presença de determinados códons pode influenciar tais parâmetros, ou que, no mínimo, houve uma seleção de códons que acompanha esses parâmetros. Também percebemos, ao comparar o genoma real com o genoma aleatório criado por nós, que existe uma intensa seleção dos códons considerados ótimos e também dos códons considerados não ótimos em determinados genes, que não se repetiu no genoma aleatório. Nossos dados corroboram com a ideia de que existe uma seleção mesmo para códons sinônimos dentro do genoma, e indicam que modelos matemáticos são eficientes no estudo da influência dos códons nos diversos parâmetros celulares e na expressão gênica.

EQUIPE: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, RODOLFO LOPES CARNEIRO, RODRIGO DIAS REQUIÃO

ARTIGO: 3400

TÍTULO: **PROJETO CONVIVÍUM: GASTRONOMIA E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ENTORNO DA APA GUAPIMIRIM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto “Educação Ambiental e Turismo de Base Comunitária na APA Guapimirim” é resultado de uma parceria ICMBio e UNIRio e busca fortalecer a participação das comunidades tradicionais do entorno da APA Guapimirim na proteção dos recursos naturais e da cultura da região fortalecendo o Turismo de Bases Comunitárias nesta região e incentivando a conscientização e autonomia da população local por meio de oficinas teóricas e práticas. Nesse contexto, o Projeto Convívium foi convidado para participar do projeto de qualificação do ICMBio/UNIRio sendo responsável por trabalhar temas relacionados a gastronomia local. Assim, planejamos e realizamos duas oficinas voltadas para mapear recursos alimentares locais e qualificar os moradores para a oferta qualificada de serviços de alimentação para atender às demandas dos visitantes da região.

A primeira oficina, “Mapeamento da paisagem gastronômica do entorno da APA Guapimirim”, foi realizada no dia 12 de Julho de 2018. Após uma breve apresentação do Convívium e da proposta das oficinas, foi feito um levantamento dos recursos gastronômicos locais que pudessem ser utilizados pela atividade turística da região por meio de dinâmicas visando compreender a gastronomia local e como tornar um atrativo e diferencial turístico. Nessa atividade foram identificados elementos como “ingredientes”, “produtos”, “preparações”, “produtores”, “técnicas e modos de preparo”, “utensílios”, “bares e restaurantes”, “comida de rua”, “feiras”, “mercados”, “eventos” e “souvenir”.

Com base nas informações adquiridas na primeira oficina, foi realizada a oficina “Mão na massa” compondo a segunda etapa do projeto. Sendo parte de uma série de oficinas que buscaram ensinar e aprimorar técnicas, bem como conhecimentos para produção e valorização de produtos e serviços locais voltados para o turismo. Assim, foi realizada no dia 08 de Outubro de 2018 no laboratório de gastronomia da UFRJ, a oficina “Mão na massa de Gastronomia”, onde foi ensinada a utilização e importância de fichas técnicas, formas de planejamento para compra e venda de insumos, além de boas práticas para manipulação e produção de alimentos. A oficina se deu primeiramente de forma teórica e em seguida os participantes puderam colocar em prática no laboratório fazendo preparações com o que foi aprendido.

A participação do Projeto Convívium procurou incentivar a valorização da gastronomia e da alimentação como atrativo turístico, além de ensinar técnicas para aproveitamento e valorização de insumos. Durante todo o processo buscou-se entender a gastronomia local do ponto de vista dos participantes, assim como a visão dos mesmos em relação ao tema e incentivar a importância cultural e comercial para a região.

EQUIPE: LÍVIA GOMES VIEIRA DA SILVA, EMILLI SOUZA, IVAN BURSZTYN, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO

ARTIGO: 3402

TÍTULO: **DIETA E BIOLOGIA REPRODUTIVA DA PERERECA MARSUPIAL FRITZIANA GOELDII (BOULENGER, 1895) (AMPHIBIA:**

ANURA: HEMIPHRACTIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Existem cerca de 6000 espécies conhecidas de anfíbios no mundo, e a região Neotropical concentra a maior diversidade de anuros. Considerando isso, é importante que sejam feitos estudos que integrem diversos aspectos da história natural das espécies existentes para que seu habitat e suas condições de vida sejam conservados. Nesse contexto, a dieta e a biologia reprodutiva são fatores essenciais que compõem a ecologia de uma espécie, incluindo os hábitos de vida (e.g. bromelígena, terrícola; modo de reprodução) e possíveis interações com indivíduos de outras espécies. A partir da observação desses fatores é possível entender modificações, bióticas ou abióticas, que afetem seus hábitos, como disponibilidade de alimentos, sazonalidade e o próprio ambiente onde uma determinada população se encontra. A perereca-marsupial, *Fritziana goeldii* (BOULENGER, 1895), pertence à família Hemiphractidae e é endêmica do Brasil; sua distribuição se dá nas regiões de montanhas do Sudeste, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Seus indivíduos têm o ciclo de vida dentro de bromélias. Apesar de muitos estudos acerca das pererecas marsupiais, essa espécie não possui muitos trabalhos sobre a sua ecologia. Nesse cenário, esse estudo pretende descrever a dieta e biologia reprodutiva de *F. goeldii*. Até o momento foram coletados 24 indivíduos no Parque Nacional da Tijuca (Dezembro/2018; Janeiro/Fevereiro/Março/Abril/2019), para que seus conteúdos estomacais e intestinais fossem examinados após a fixação dos espécimes em formol. Foi feita a sexagem individual, assim como a contagem de ovos nas fêmeas coletadas com auxílio de uma lupa LEICA. Também foi observado que o número de indivíduos capturados e o número de ovos nas fêmeas é reduzido conforme a temperatura local tende a diminuir; o número de indivíduos capturados foi entre 5 e 10 vezes maior durante o verão em relação ao Outono. Serão feitas identificações até o menor nível taxonômico possível do conteúdo gastrointestinal, gerando um maior entendimento acerca do modo de vida de *F. goeldii*, consequentemente permitindo a elaboração de medidas mais eficazes para conservação da espécie e de espécies com hábitos semelhantes da mata Atlântica, considerada um dos hotspots de biodiversidade mais ameaçados do mundo.

EQUIPE: BRUNA GUARABYRA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH DE CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: 3407

TÍTULO: **A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA UM PÚBLICO ESPECÍFICO NA VILA DOS MORADORES DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Entende-se que há uso racional de medicamento quando pacientes recebem medicamentos para suas condições clínicas em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. Define-se adesão como grau em que o comportamento de uma pessoa, representado pela ingestão de medicamento, seguimento da dieta e mudanças no estilo de vida, corresponde e concorda com as recomendações de um médico ou profissional de saúde. Segundo dados de 2015 do IBGE, o segmento populacional que mais aumenta na população brasileira é o de idosos. Nessa população o comprometimento cognitivo é um dos fatores de risco mais importantes para baixa adesão a farmacoterapia pela dificuldade de compreender, planejar e organizar esquemas com grande número de medicamentos, de complexidade elevada e principalmente pela dificuldade de recordar informações. Além disso, a terapêutica é complexa e exige maior atenção, memória e organização diante dos horários das administrações, funções essas que dependem de um certo

grau de cognição que se encontra naturalmente comprometido com a idade.

Assim, considerando esse trabalho um recorte do projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio!", seu objetivo é descrever as estratégias empregadas pelo público idoso morador da Vila dos Moradores da UFRJ para adesão terapêutica e a contribuição do projeto para esta finalidade. A metodologia selecionada consistiu: visita às residências dos pacientes da Vila dos Moradores; investigação das estratégias empregadas para adesão farmacoterapêutica; orientação sobre o uso correto de medicamentos; apresentação e discussão sobre estratégias gráficas para auxílio e melhoria da adesão terapêutica; elaboração, treino e avaliação de algumas estratégias gráficas.

Como resultados preliminares compreende-se que a interação com o paciente necessita estar baseada na confiança, para que seja possível entender seus anseios, necessidades e garantir a transmissão e entendimento das orientações corretas. Assim, nas interações dialógicas foi possível obter as posologias dos medicamentos utilizados, as enfermidades presentes e percepções sobre as dificuldades apresentadas para tomada do medicamento. Com as próximas etapas espera-se colaborar para garantir a orientação adequada além de estimular o emprego de estratégias de memória externas prospectivas, que podem auxiliar na prevenção do agravamento da condição clínica, na promoção da qualidade de vida e na redução de custos relacionados à saúde frente a uma maior adesão terapêutica.

EQUIPE: DANIELA FIRMINO GAMA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA

ARTIGO: 3408

TÍTULO: **PAPEL DOS METABÓLITOS CELULARES NA QUEBRA DA BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E NO DESENCADEAMENTO DA MAH/PET**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução. O vírus linfotrópico para célula T humana do tipo-1 (HTLV-1) é o causador da mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (MAH/PET). O surgimento da MAH/PET depende de múltiplos fatores, incluindo a quebra da barreira hematoencefálica (BHE), que permite a entrada de leucócitos ativados e/ou infectados no sistema nervoso central (SNC). Células imunológicas, para executar sua função efetora, podem mudar seu metabolismo de fosforilação oxidativa para glicólise, quando ativadas. Essas alterações metabólicas podem levar ao acúmulo e/ou secreção de metabólitos individuais como succinato e citrato, que possuem capacidade de sinalização e influenciam a resposta. Esses novos achados sugerem que os metabólitos celulares podem representar uma nova classe de reguladores da inflamação. Estudos vêm mostrando que a reprogramação metabólica parece ser uma marca registrada da infecção causada por vírus oncogênicos, como por exemplo, o HTLV-1. Em células HTLV-1⁺ observam-se importantes alterações nas vias metabólicas. Entretanto, não se sabe o impacto que essas alterações teriam sob as células endoteliais da BHE. **Objetivo.** Estudar os efeitos da interação entre as células endoteliais da microvasculatura cerebral humana (hBMEC) e os metabólitos celulares. **Resultados.** Células MT2, linhagem permanentemente infectada com HTLV-1, foi cultivada por 40h e após esse período o sobrenadante foi recolhido para dosagem de lactato. Observamos que as células MT2, em diferentes concentrações, secretam lactato para o meio extracelular. Como a presença de alguns metabólitos da via glicolítica está associada a processos inflamatórios fomos avaliar se o lactato, succinato e citrato são capazes de alterar a viabilidade de células endoteliais, que compõe a BHE. Para tal, usamos como modelo células de hBMEC cultivadas com diferentes concentrações de lactato, succinato e citrato. A presença dos metabólitos não alterou a viabilidade das hBMEC. Entretanto, observamos que os metabólitos promoveram um aumento na permeabilidade da monocamada de células hBMEC. Além disso, promoveram uma discreta redução na resistência elétrica transendotelial (TEER). **Conclusão.** Podemos sugerir que as células infectadas pelo HTLV-1 apresentam modificações metabólicas, que podem promover a liberação de metabólitos, como o lactato para o meio extracelular. E a presença de metabólitos da via glicolítica pode alterar a BHE, sem comprometer sua viabilidade. Essas perturbações da BHE podem facilitar a migração de células para o SNC e, conseqüentemente, levar ao aparecimento e/ou progressão de doença neurológica nos indivíduos infectados.

EQUIPE: DENER OLIVEIRA LIMA E FRANÇA, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, THAIS OLIVEIRA, OTAVIO DE MELO ESPINDOLA, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA

ARTIGO: 3410

TÍTULO: **NARRATIVAS E A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina (FM), que atua na Vila Residencial da UFRJ desde 2008. Estrutura-se a partir de uma relação pedagógica horizontal entre os estudantes e destes com os professores, com a realização de atividades teórico-práticas como aulas; atendimentos ambulatoriais; visitas domiciliares; e atividades de promoção à saúde. Focando na harmonização e integração dos aspectos psicossociais com o biológico, a Medicina Narrativa utiliza uma visão centrada no paciente para reconhecer, absorver, interpretar e narrar as histórias de adoecimento. Dessa maneira, a construção de narrativas por alunos da FM apresenta-se como um instrumento de construção de empatia, fortalecimento do vínculo e formação de memória do projeto.

Objetivo: Desenvolver a escrita e a narrativa como possibilidade de recurso pedagógico no ensino médico; compreender a Medicina Narrativa no âmbito das habilidades de comunicação clínica; exercitar e fortalecer a empatia; extrapolar a visão biomédica restrita do processo de adoecimento.

Métodos: As narrativas foram construídas a partir da relação travada entre alunos, pacientes e, eventualmente, médicos orientadores. Em seguida realizou-se oficinas de Medicina Narrativa pelo corpo docente do projeto, facilitando e estimulando a escrita dos alunos. A produção de textos deu enfoque às histórias das pessoas atendidas e buscou a valorização das experiências de adoecimento. Respeitou-se o sigilo a partir da alteração de características que identificassem as pessoas atendidas.

Resultados: Acreditando que a arte da medicina está fortemente enraizada no encontro clínico entre médico e paciente, a produção de textos pelos alunos apresentou-se como ferramenta especial para entendimento de como o processo saúde-doença afeta cada personagem em si. O projeto está em andamento e a crescente adesão voluntária dos alunos para elaboração de narrativas é digna de nota.

Conclusão: A incorporação da Medicina Narrativa ao projeto tem se mostrado relevante para a compreensão das histórias de adoecimento das pessoas atendidas, produzindo novas possibilidades pedagógicas e o enriquecimento do campo teórico-prático do projeto no processo formativo dos discentes e na promoção de melhor qualidade de atendimento dos pacientes da Vila Residencial.

EQUIPE: RICARDO MANNATO BOLELLI, ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, CAROLINE BRITO NOVAES, MAURÍCIO PETROLI, GILMAR JUNIOR, GABRIELA LEVY, ANA CAROLINA LEAL ROORDA, RAQUEL ALMEIDA CRESPO, MARIA FERNANDA DI GUIMARÃES GONÇALVES MELO

ARTIGO: 3414

TÍTULO: ESTUDO DO IMPACTO DE LACTATO NO METABOLISMO DE LINFÓCITOS T CD8+ DIFERENCIADOS IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os linfócitos TCD8+ possuem papel essencial no contexto tumoral e antiviral. São agrupados, classicamente, como células naive, efetoras ou de memória. A imunovigilância realizada pelos linfócitos TCD8 pode falhar, levando ao escape e à progressão do câncer. Isto favorece a formação de um microambiente tumoral, que retroalimenta a célula transformada. Dentre os fatores presentes nesse meio capazes de influenciar a atividade de linfócitos T citotóxicos está o lactato, produzido e secretado por células tumorais que realizam glicólise anaeróbica. Além de servir para o processo anabólico nas células transformadas, ele atua atenuando algumas funções de células T citotóxicas. Porém, o impacto deste metabólito na capacidade de ativação e diferenciação de células TCD8 naive ainda não foi avaliado. Portanto, o objetivo do projeto é verificar o impacto de lactato na capacidade de diferenciação de células TCD8+. Com esta finalidade, células T CD8+ CD44- (naive) serão isoladas por sorteamento em FACS a partir da marcação com anti-B220 (a-B220), a-CD4, a-CD8 e a-CD3. Estas células serão obtidas a partir de linfonodos de camundongos C57BL/6, e ativadas com a-CD3 e a-CD28 em poços recobertos por a-IgG na presença de IL-12, acrescentando IL-2 a partir do 2º dia, durante 5 dias. Será avaliada a expressão de genes característicos de células efetoras, assim como chaves na definição metabólica destas células (Hexoquinase, Piruvatoquinase M2, Fosfofrutoquinase, MCT1 e MCT4). Para isso, o RNA de células naive e ao longo da diferenciação para o perfil efetor serão utilizados para síntese de cDNA e análise da expressão gênica por PCR em tempo real. O impacto de lactato e ácido láctico na expressão dos genes de interesse será estabelecido. Já as análises fenotípicas serão feitas por citometria de fluxo marcando as células com a-CD44, a-CD8, a-CD25 e a-CD62L. Após isso, será feita análise funcional ao final da diferenciação através da avaliação da produção de IFN-g e granzima B por marcação intracelular e citometria de fluxo após desafio in vitro com PMA e Ionomicina. Avaliaremos também a capacidade de células TCD8+ efetoras geradas in vitro de matar células em ensaio de citotoxicidade redirecionada com uso de células P815. Esperamos então, definir se exposição à lactato ou ácido láctico durante o processo de diferenciação altera o perfil metabólico das células T CD8 geradas.

EQUIPE: BIANCA BRAGA FRADE, CAROLINA CALÔBA, MIRIAM BF WERNECK

ARTIGO: 3415

TÍTULO: COLONIZAÇÃO INTESTINAL POR ESCHERICHIA COLI MULTIRRESISTENTES EM VIAJANTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE VIAGENS NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Com o avanço da globalização e facilidade de acesso aos meios de transporte, o fluxo de pessoas entre países aumentou consideravelmente. No entanto, estas viagens podem ser uma porta de entrada para microrganismos multirresistentes (MR) ao país de origem do viajante, uma vez que o mesmo pode tornar-se colonizado e, ao chegar ao país de origem, disseminá-los para outras pessoas. Além disso, pode ocorrer também a transferência de genes que codificam fenótipos de resistência para outras bactérias, provocando uma mudança no perfil microbiológico da região. Entre os principais fatores de risco para essa colonização no viajante, estão: o país de destino, o tempo da viagem e o uso de antimicrobianos durante a viagem. Esse projeto tem como objetivo avaliar a microbiota intestinal de viajantes atendidos no Centro de Informação em Saúde para Viajantes da UFRJ (CIVES) antes e depois da viagem, na aquisição de microrganismos MR, incluindo amostras produtoras de beta lactamase de espectro estendido (ESBL), carbapenemases, portadoras de genes que codificam resistência plasmidial a fluorquinolonas e a polimixina. Um espécime é coletado do viajante com o auxílio de um swab retal antes da partida e após o retorno, sendo aplicados questionários no momento de cada coleta. O espécime no swab é armazenado sob -20°C. Para o isolamento do microrganismo, o espécime é processado em meios seletivos, buscando *Escherichia coli*. A identificação das amostras é efetuada por espectrometria de massas -MALDI-TOF-MS. As amostras confirmadas como *E. coli* são testadas quanto à susceptibilidade aos antimicrobianos por disco-difusão e a pesquisa dos genes que codificam ESBL, carbapenemases e determinantes de resistência plasmidial a fluorquinolonas serão realizadas por PCR. A tipificação das amostras será realizada por PCR para grupos filogenéticos, RAPD e MLST e a construção da árvore filogenética será realizada com o auxílio do software Bionumerics (v.7.6). De um total de 226 participantes, 153 já foram incluídos no estudo, sendo a maioria do sexo feminino e com idade média de 38 anos. A taxa de aquisição de *E. coli* (MR) foi de aproximadamente 28%, enquanto a taxa de aquisição de *E. coli* produtora de ESBL foi de aproximadamente 20%, sendo o gene mais frequentemente detectado o *bla_{CTX-M-15}*. Quanto à caracterização das amostras por grupos filogenéticos, os filogrupos mais encontrados foram A ou C, seguidos de B1 e B2. A análise por RAPD revelou 103 perfis. Na análise de variáveis, a viagem para turismo e a região de destino foram estatisticamente significativas para a aquisição de *E. coli* produtora de ESBL e MR. Por fim, espera-se, ao final do projeto, obter uma análise mais detalhada sobre a colonização intestinal de viajantes durante as viagens internacionais, incluindo os países onde majoritariamente ocorrem essas aquisições, qual a faixa etária mais suscetível e qual o sexo mais colonizado.

EQUIPE: LUCAS CECÍLIO VILAR, SAMANTHA DOS SANTOS TUFIC, KARIS MARIA DE PINHO RODRIGUES, BEATRIZ MEURER MOREIRA, LUÍS GUILHERME DE ARAUJO LONGO

ARTIGO: 3416

TÍTULO: APRENDER A LAVAR AS MÃOS PREVINE DOENÇAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A microbiota presente na superfície da pele e mucosas vive na maioria das vezes em harmonia sem causar doenças ao hospedeiro humano. Porém, durante a rotina diária, as pessoas são expostas a microrganismos com potencial patogênico ao entrarem em contato com diferentes tipos de superfícies, como maçanetas de portas, corrimãos, barras de transporte públicos, brinquedos, dinheiro, celular e até mesmo contato físico com animais e outras pessoas. Esta colonização transitória nas mãos necessita ser removida mecanicamente, de maneira correta, utilizando-se água e sabão. Portanto, a conscientização da importância da correta lavagem das mãos para remoção da microbiota transitória se faz necessária para a prevenção de muitas infecções. Nesse intuito, o presente trabalho teve como objetivo conhecer os hábitos diários de higiene dos responsáveis e pacientes do ambulatório do IPPMG-UFRJ; ensinar a técnica correta de lavagem das mãos; conscientizar pacientes e seus responsáveis sobre a importância da técnica como hábito diário de higiene pessoal e divulgar esse conhecimento. Nossas ações incluíram uma conversa informal com os responsáveis pelo paciente pediátrico para obter informações sobre suas atividades diárias de lavagem das mãos. A seguir os responsáveis foram questionados se gostariam de participar do projeto e apenas na mão destes uma solução contendo uma substância que fluoresce sob a luz negra foi aplicada com o intuito de mimetizar a distribuição dos microrganismos. Após lavagem sem instruções da equipe, cerca de 50% dos responsáveis continuavam apresentando brilho nas mãos, sugerindo que o processo não havia sido realizado de forma correta, pois o produto não foi todo removido. A técnica de lavagem foi então ensinada e o procedimento repetido. Foram apresentados ao público alvo bactérias e fungos crescidos em meios de cultivo, oriundos de mãos e objetos de uso diário, como celulares e material escolar. Com as crianças foram realizadas atividades lúdicas onde a equipe pode avaliar o aprendizado. Um folder e uma minicartilha para colorir, explicativos sobre o tema, foram distribuídos para os responsáveis e as crianças, respectivamente. Após 3 edições do projeto atendemos mais de 800 pessoas incluindo responsáveis e pacientes. Nestas, cerca de 95% do público alvo afirmou ao final do atendimento que entenderam as informações recebidas e aprenderam com o projeto ao ponto de conseguirem difundir as informações para outras pessoas. Esses dados são relevantes e indicadores de que o projeto tem alcançado seus objetivos no sentido de educar a população alvo contribuindo para melhorar sua condição sanitária e prevenir infecções veiculadas pelas mãos. Logo, a continuidade e expansão do mesmo se justifica. A educação sanitária de forma interdisciplinar garantiu a disseminação do conhecimento entre os alunos de Enfermagem, de Microbiologia e o público alvo, e fortalece que educação em saúde deve ser um processo contínuo para auxiliar a prevenção de doenças.

EQUIPE: BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA, MARINELLA SILVA LAPORT, LEONARDO ROCCHETTO COELHO, ISABELA DE FRANÇA SOUZA, AMANDA FERREIRA ARAUJO, MARIA CLARA RIBEIRO DE OLIVEIRA, JOYCI ROCHA

SANTOS, LETÍCIA LUCENA, ALINE MOURA DOS SANTOS, ANDRÉA LAGO DE OLIVEIRA, THAMYRES MICHELLE FERREIRA LEAL, MILENA CONSTANTINO, THAYS BASÍLIO

ARTIGO: 3417

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS, CÉLULAS DA GLIA EMBAINHANTE OLFATÓRIA E MOBILIZAÇÃO NEURAL COMO ESTRATÉGIAS DE REPARO APÓS TRANSECÇÃO E TUBULIZAÇÃO DO NERVO MEDIANO EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Lesões de nervos periféricos ocasionam perda das funções motora, sensitiva e autônoma, algumas vezes de maneira permanente. Apesar do conhecido potencial regenerativo do SNP, em alguns casos, como quando há perda de um segmento do nervo, a regeneração é limitada e o retorno completo das funções perdidas não acontece. A técnica de tubulização, a terapia com células-tronco mesenquimais (CTM) e com células da glia embainhante olfatória (GEO), bem como a mobilização neural (MN) vêm sendo evidenciadas como estratégias capazes de favorecer a regeneração. O objetivo deste estudo é avaliar e comparar os efeitos da utilização de terapia celular com células da GEO, CTM, em próteses tubulares biodegradáveis de poli ácido-láctico, e a realização de mobilização neural, após transecção de nervo mediano em ratos. Foram utilizadas ratas Wistar e os seguintes grupos foram analisados: DMEM, CTM, DMEM F12, GEO, CTM+GEO; a mobilização neural foi iniciada com 1, 5 e 30 dias após a lesão constituindo os grupos MN1D, MND5 e MN30D, respectivamente, além do grupo controle (MNC). Os grupos controles do tratamento com célula receberam o tubo apenas com o meio de cultura (DMEM e DMEM F12); os grupos tratados receberam o tubo preenchido com CTM ou GEO. O grupo controle da MN (MNC) foi apenas anestesiado e não mobilizado. A análise funcional foi feita semanalmente pelo teste de pressão crescente, teste de preensão máxima e, após 8 semanas, por um estudo eletroneuromiográfico. Os segmentos regenerados dos nervos foram processados para microscopia eletrônica para análise morfológica. No teste de preensão crescente, o grupo CTM apresentou redução significativa ($5,83g \pm 0,52$) quanto ao estímulo mecânico necessário para o animal efetuar a retirada da pata, em relação ao grupo DMEM ($13,29g \pm 0,63$) e DMEM F12 ($17,36g \pm 3,22$). O grupo GEO ($9,62g \pm 1,73$) apresentou redução significativa em relação ao grupo DMEM F12 ($17,36g \pm 3,22$). Em relação a capacidade de preensão, o grupo MN ($57,94 \pm 6,78$) mostrou melhora significativa comparado ao grupo DMEM ($24,27\% \pm 1,14$). O potencial de ação muscular composto apresentou amplitude significativamente maior tanto no grupo CTM ($12,21 \pm 2,89$) em relação aos grupos DMEM ($5,227 \pm 1,40$), DMEM F12 ($4,98 \pm 4,43$), MN5D ($4,63 \pm 1,51$) e MNC ($6,24 \pm 0,83$). Na análise morfológica, observou-se, a partir da quantificação do número total de fibras mielinizadas, um aumento significativo nos grupos GEO ($4830 \pm 385,75$) e CTM ($5673 \pm 592,10$) comparados ao grupo DMEM ($2034 \pm 279,9$) e um aumento significativo do grupo MN5D em relação ao grupo MNC. Os resultados parciais sugerem que a utilização de CTM e células da GEO, isoladas, melhoraram a regeneração do nervo mediano; em relação aos grupos com MN, os animais do grupo MN5D obtiveram os melhores resultados.

EQUIPE: RENATA PEREIRA LAURINDO, FERNANDA MARQUES PESTANA, SUELEN ADRIANI MARQUES MARQUES, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ

ARTIGO: 3420

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDEDORES INFORMAIS DE ALIMENTOS PARTICIPANTES DO EVENTO "CIRCUITO DE DOCES" DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A necessidade de alimentação no campus universitários e de obtenção de renda para permanência no curso influencia o surgimento do comércio informal de alimentos. O evento "Circuito de Doces" que ocorre no campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem o objetivo de fomentar o empreendedorismo entre os membros na universidade³.

Objetivo: Caracterizar o perfil dos empreendedores informais participantes do evento "Circuito de Doces" da UFRJ.

Métodos: A coleta de dados ocorreu em abril de 2019, durante a realização do evento "Circuito de Doces" no campus Cidade Universitária da UFRJ, por meio de um questionário autopreenchido composto por 24 perguntas sobre características sociodemográficas, profissão, produtos comercializados e gestão de negócios. Foi realizada análise descritiva das informações.

Resultados: Participaram do estudo 14 expositores (77,8% dos vendedores presentes). As perdas ocorreram pela não devolução do questionário. Os vendedores participantes eram na maioria mulheres (55,6%), com idade entre 19 e 25 anos (55,6%), solteiros (61,1%) e com renda familiar de até dois salários mínimos (61,1%). A escolha pela produção de doces é atribuída a "habilidade técnica de preparo" (44,4%) e "demanda do mercado consumidor" (38,9%). Constatou-se que os expositores têm como motivação para trabalhar no ramo de alimentação "ajudar nas despesas de casa" (55,6%) e "identificação com a atividade" (55,6%). Com relação às dificuldades encontradas para gerir o negócio, observou-se que a "falta de estrutura no local de produção" (38,9%) é o maiores obstáculos durante a manipulação e produção dos alimentos. Sobre gestão financeira, eles encontram dificuldade em "calcular o quanto se gasta e o quanto se ganha" (33,3%). A "falta de tempo para divulgação" foi relatada por 44,4% dos participantes. A maioria dos empreendedores, 61,1%, "não possui dificuldades" com as pessoas com as quais trabalham. Com relação ao planejamento estratégico, identificou-se dúvida sobre como "criar um plano de negócios" (38,9%) e "criar um plano de vendas" (33,3%).

Conclusão: Os empreendedores informais de alimentos são importantes integrantes do ambiente alimentar universitário e possuem dificuldades na gestão dos seus negócios. Este estudo servirá de base para o planejamento de capacitações sobre gestão de negócios em alimentação específicos para qualificação dos empreendedores participantes do "Circuito de Doces".

EQUIPE: LETÍCIA FERREIRA TAVARES, TACIANA CORTEZ SHIKATA, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

ARTIGO: 3421

TÍTULO: **ISOLAMENTO E DETECÇÃO DE FIBRAS AMILÓIDES ATRAVÉS DO USO DA MOLÉCULA PENTA TIOFENO: POTENCIAL APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO PRECOZE DE DOENÇAS DEGENERATIVAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Agregados proteicos são marcadores de diversas doenças degenerativas, incluindo doença de Alzheimer, doença de Parkinson e "familiar amyloidosis" (Finnish type) (FAF). Um método capaz de isolar e detectar amilóides é essencial para o diagnóstico de doenças amiloidogênicas. Nesse projeto, objetivamos a criação de um método bioquímico sensível e específico para agregados amiloides. Nesse sentido, utilizamos a molécula pentatieno (p-FTAA) uma molécula orgânica que sabidamente possui alta afinidade por agregados amiloides. Desenvolvemos a uma resina de agarose onde o p-FTAA foi covalentemente ligado a um grupo amina da resina para a purificação seletiva de agregados amiloides produzidos *in vitro* e *in vivo*. A partir de fibras produzidas *in vitro* de alfa-sinucleína, gelsolina e A β_{1-40} e também agregados amiloides de gelsolina extraídos de um homogeneizado tecidual de camundongo modelo para FAF, pudemos observar que a resina de p-FTAA foi capaz de fazer a purificação dos agregados amiloides. A resina funcionalizada também purificou oligômeros produzidos *in vitro* da variante A30P da alfa-sinucleína. Concluímos que a metodologia descrita por acima pode ser útil para o diagnóstico de amiloidoses e pode ser usada como método de purificação de fibras de amostras biológicas, o que facilita estudos posteriores sobre a caracterização estrutural e bioquímica

desses agregados.

EQUIPE: FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, ANNA BEATRIZ ALVARES SIMOES WREDEN

ARTIGO: 3425

TÍTULO: ALIMENTAÇÃO COMO PROMOTORA DE SAÚDE E PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Alimentação é um tema de relevância na agenda nacional e internacional e desperta interesse, tanto do meio acadêmico, quanto da sociedade. Os problemas alimentares da atualidade perpassam aqueles relacionados a maus hábitos alimentares, uso massivo de agrotóxicos, manipulação inadequada dos alimentos, dentre outros. Por outro lado, estima-se que, em 2050, a produção de alimentos não atenda a população mundial, se medidas não forem tomadas para reduzir o desmatamento e outras ações que afetam negativamente o meio ambiente. A oficina a ser oferecida junto à SNCT 2019, cujo tema é "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável", abordará aspectos como alimentação saudável e sustentável, alimentação e suas dimensões culturais e higiene e alimentação. Terá como objetivos: 1) debater essas informações com estudantes de escolas da rede pública e privada de ensino, estimulando a reflexão e o espírito crítico dos visitantes e; 2) oferecer subsídios metodológicos para professores dessas instituições em seus planos pedagógicos, ao propor atividades lúdicas para trabalhar os temas em debate, as quais podem reproduzidas em sala de aula. A oficina empregará atividades lúdicas que estimulem a curiosidade do público alvo e que facilitem a reflexão dos temas que serão objetos da atividade. Estão programadas as seguintes abordagens: 1) Alimentação e cultura, que visa trabalhar a origem da cultura alimentar brasileira, sua diversidade e influencia na alimentação dos dias atuais; 2) Aproveitamento integral dos alimentos e redução do desperdício na alimentação; 3) Higiene e alimentação, com ênfase nos cuidados com a higiene pessoal e sua relação com a saúde. Espera-se que a oficina possa proporcionar aos alunos vinculados à equipe executora a oportunidade de vivenciar experiência acadêmica, desde o planejamento, realização e avaliação de uma ação extensionista, contribuindo para a formação acadêmica e cidadã discente.

EQUIPE: JULIANY RIBEIRO, ISABELA ALICE DOS SANTOS BRITO, LOHHANY BIATRIZ DA SILVA PINHEIRO, ELIZABETH ACCIOLY, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 3426

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE QUERATINOLÍTICA DE TRICHOPHYTON RUBRUM PELO MONOTERPENO

LINALOL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Linalol é um monoterpeneo que pode estar presente em óleos essenciais de várias espécies de plantas e que já foi descrito como antimicrobiano em estudos anteriores (Costa et al., 2014). Sua atividade antifúngica já foi descrita contra dermatófitos, mas não há um consenso relacionado ao mecanismo de ação desse monoterpeneo. Os dermatófitos são fungos queratinolíticos, causadores de micoses superficiais, que podem acometer pele, cabelo e unhas e que hidrolisam queratina para utilizar esta proteína como fonte de carbono e de energia. Esse grupo fúngico é representado por três gêneros principais: Trichophyton, Microsporum e Epidermophyton. Considerando que a queratina é essencial para a sobrevivência dos dermatófitos durante a infecção, nosso objetivo foi avaliar a influência do linalol na expressão da atividade queratinolítica de T. rubrum, utilizando como substrato a queratina azure em um ensaio colorimétrico com leitura da reação em espectrofotômetro.

Para determinação da atividade queratinolítica, 2 mg de queratina insolúvel azure (Sigma-Aldrich) foram incubados com 100 µL da amostra de protease, em tampão Tris-HCl 100 mM, e pH 9.0 durante 1 hora a 50°C sob agitação de 160 rpm. Em seguida, a absorbância foi determinada a 595 nm. Para verificação da inibição da atividade, as amostras foram previamente incubadas com diferentes concentrações de linalol (2mg, 1mg e 0,5mg). Um controle foi preparado da mesma forma, adicionando tampão, sem adicionar a enzima. Uma unidade queratinolítica (U) foi definida como a quantidade de enzima necessária para aumentar a absorbância (A595) em 0,01 unidades nas condições descritas acima. Verificou-se que a concentração de 0,5 mg é mais eficiente para inibir a atividade enzimática, visto que em T. rubrum, o linalol foi capaz de inibir aproximadamente 80% da atividade queratinolítica.

Inibindo a queratinase, que é um fator de virulência, espera-se que o fungo não consiga se nutrir, causar o dano, havendo então o controle da doença. Nesse contexto, a continuidade do projeto visa avaliar a influência do linalol em queratinases de outras espécies de dermatófitos, assim como estudar a influência desse monoterpeneo na relação parasito-hospedeiro, ou seja, na interação dos dermatófitos com queratinócitos humanos.

EQUIPE: JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO, EDILMA P.S. DIAS SOUZA DIAS, FATIMA REGINA DE VASCONCELOS GOULART, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, CELUTA SALES ALVIANO

ARTIGO: 3435

TÍTULO: ATIVIDADES EDUCATIVAS COM FOCO NA ALIMENTAÇÃO EM UM CONTEXTO DE EXTREMA POBREZA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A alimentação adequada é um direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa e indispensável à realização dos direitos constitucionais concebendo, desse modo, o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Entende-se que para fortalecer ações de exigibilidade e promoção do DHAA a sociedade civil deve estar ciente de seus direitos, sendo ativa neste processo. Assim, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) atua como ferramenta colaborativa com o DHAA, através da reflexão de temáticas que estimulem a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. O objetivo deste trabalho foi criar novas possibilidades de praticar EAN, tendo como foco a reflexão sobre DHAA por um público infantojuvenil em situação de extrema pobreza. A aproximação do público e do campo se deu em função de uma parceria com o Projeto Gramachinhos, uma Associação sem fins lucrativos, que oferece diversas atividades para crianças e adolescentes, residentes no antigo aterro sanitário em Jardim Gramacho - Duque de Caxias. A observação participante foi utilizada como recurso metodológico pelas estudantes, tendo início em abril de 2018. Deste modo, foi possível acessar parte do cotidiano vivenciado pelo público alvo, percebendo-se a necessidade de construir propostas capazes de estimular a interação do mesmo nas ações educativas em torno da alimentação. As ações resultantes após a observação e análise crítica de todos os envolvidos apresentaram um caráter coletivo, onde em cada encontro a abordagem com as crianças e adolescentes tinha uma proposta diferente, como: rodas de conversa, oficinas culinárias, dinâmicas e jogos, que foram realizados entre os meses de maio e outubro de 2018. Em todas as atividades propostas o público demonstrou-se muito interessado e participativo, disposto a saborear novos sabores e expressar suas opiniões em cada etapa executada. Assim, a partir da compreensão de que a reprodução dos processos e ações pelos sujeitos, de certa forma, pode aprisioná-los em um modelo rígido de aprendizado, as atividades educativas adotadas almejavam a valorização do pensamento crítico dos participantes por meio da criação e execução de ações no âmbito da alimentação, buscando colocar crianças e adolescentes como protagonistas de práticas sociais.

EQUIPE: CAROLINA MUNIZ PESSANHA D'ALMEIDA DE BRITO, LISA HELENA CORRÊA DE MOURA, LORENNIA PIMENTA PERES

LOPES, LUISA PAULINO TANNURI, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, LETÍCIA DA SILVA COUTINHO, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3441

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA PROTEÍNA PRION CELULAR E SEUS POSSÍVEIS MECANISMOS MOLECULARES NO DESENVOLVIMENTO DAS DORES NEUROPÁTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dor neuropática é caracterizada por diversas alterações neuroplásticas. A lesão de um nervo periférico aumenta a excitabilidade de receptores glutamatérgicos, contribuindo para neuroplasticidade sináptica. Além disso, as células gliais, em especial a microglia também são consideradas fundamentais neste processo. Estudos já demonstraram uma rápida proliferação, associada a uma alteração morfológica na microglia espinal, associada à dor neuropática. A dor neuropática também pode induzir uma ativação do receptor nicotínico de acetilcolina alfa 7 ($\alpha 7nAChR$). Contudo, a participação de tal mecanismo tem sido bem menos explorado até o momento. Este tipo de receptor é encontrado abundantemente dentro do sistema nervoso central (SNC), em particular na microglia. Além disso, alguns estudos mostraram que agonistas de $\alpha 7nAChR$ são potenciais alvos terapêuticos para o tratamento das dores neuropáticas. Um estudo recente ainda demonstrou que a proteína prion celular (PrPc), uma molécula também altamente expressa no SNC, apresenta um papel protetor contra o desenvolvimento de dores inflamatórias e neuropáticas e a sua atividade parece estar envolvida com a ativação de receptores glutamatérgicos e de $\alpha 7nAChR$. Contudo, ainda não existe evidência científica robusta desse mecanismo. Assim, é necessário definir o papel de PrPc, em uma via envolvendo $\alpha 7nAChR$ para o estabelecimento das dores neuropáticas. Os objetivos desse estudo são: 1. estabelecer modelos experimentais de dor neuropática aguda, por lesão do nervo ciático. 2. Determinar a contribuição de PrPc em um possível mecanismo envolvendo $\alpha 7nAChR$ para a fase aguda das dores neuropáticas. A avaliação comportamental está sendo realizada pelo teste de Von Frey. A avaliação molecular está sendo feita através de PCR quantitativa (qPCR), para comparação da expressão gênica de PrPc e de $\alpha 7nAChR$, em camundongos submetidos à cirurgia de constricção crônica do nervo ciático, quando comparados com animais submetidos à falsa cirurgia (grupo *sham*). Também está sendo realizada análise por imunohistoquímica. Paralelamente, está sendo realizada a mesma avaliação entre animais nocaute (KO) para PrPc, animais que apresentam aumento de expressão de PrPc (Tg20) e animais selvagens (WT). Uma avaliação inicial por imunohistoquímica mostrou uma mudança de morfologia da microglia, passando de um estado ramificado para um padrão amebóide, indicando uma ativação glial relacionada aos animais submetidos à dor neuropática. Essa alteração morfológica da microglia ocorreu em paralelo a um aumento significativo da expressão da metaloproteinase 9 (MMP-9) na medula espinal de animais submetidos à dor neuropática, quando comparados com animais do grupo *sham*. Além disso, animais nocaute (KO) para PrPc, apresentaram um limiar de detecção de estímulo mecânico menor que o de animais selvagens (WT), sugerindo um envolvimento de PrPc na modulação da sensibilidade dolorosa, confirmando os achados de um estudo prévio.

EQUIPE: MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, LARISSA WANDELLI JOAQUIM, VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA, CELINA GARCIA DA FONSECA, RACHELE FERREIRA DO AMARAL, ANDRÉA DE MENEZES MACHADO, CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA, LUIZ GERALDO, FELIPE SACEANU LESER, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, FLAVIA REGINA SOUZA LIMA

ARTIGO: 3442

TÍTULO: **O USO DA CRÔNICA COMO FERRAMENTA DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A necessidade de estabelecer uma comunicação eficiente com a sociedade faz com que a crônica seja uma potente ferramenta para a popularização da ciência. Sua estrutura contém múltiplos recursos linguísticos, porém com linguagem simplificada e fluida. Dessa forma, torna-se convergente com a demanda atual da escrita na internet, pois além de ser um texto informativo, une criticidade com a brevidade na leitura, contribuindo para a formação do leitor. Tendo em vista o crescente uso das mídias sociais pela população, a coluna digital *Cienciando*, do projeto de extensão "Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte" nasceu com a missão principal de democratizar o acesso do público leigo aos temas científicos produzidos na academia e instituições de pesquisa, assim como de apresentar a trajetória de cientistas por meio da internet. Esta coluna de textos possui quatro diferentes seções de publicação: Textos didáticos, Crônicas, Conhecendo o Cientista e Fica a Dica. A submissão dos artigos é aberta a qualquer aluno de graduação, pós-graduação e professor da UFRJ ou externo, que queira dissertar sobre algum assunto científico e compartilhá-lo com a sociedade. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência dos textos em formato de crônica na popularização da ciência, em comparação com os textos caracterizados pelo discurso meramente informativo e/ou estatístico. Para tanto, serão realizadas uma revisão da literatura sobre as distintas formas de texto científico para fins de divulgação para o público não especializado e a aplicação de um formulário *online* para participantes de mídias sociais sobre suas opiniões sobre as crônicas produzidas pela coluna. Espera-se verificar se há uma maior identificação do público alvo com a estrutura fluida e crítica da crônica, que resulte em maior propagação do conhecimento científico, tendo a internet como veículo de comunicação. É cada vez mais importante que os grupos de popularização da ciência avaliem quais as melhores ferramentas de diálogo com a sociedade, dando a oportunidade de ir além da simples dissertação do conhecimento científico. Dessa maneira, devem ressaltar as implicações destes conhecimentos, evidenciando assim o papel determinante das ciências no desenvolvimento social, econômico e político da sociedade.

EQUIPE: DANIELLE CABRAL BONFIM, KATIA ARCANJO, MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO, MARCELO NARCISO SAMPAIO NARCISO

ARTIGO: 3443

TÍTULO: **PAPE O SANGRAMENTO: MINICURSO DE PRIMEIROS SOCORROS EM HEMORRAGIAS E FERIDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

Estima-se que morrem diariamente 16 mil pessoas no mundo por traumas com ferimentos, sendo o sangramento a principal causa de morte para os pacientes levados aos hospitais, apesar de ser evitável. Espectadores treinados são capazes de controlar hemorragias e assim salvar vidas se estiverem dispostos a intervir. O engajamento da população leiga configura, portanto, o primeiro elo vital na cadeia de sobrevivência da lesão exsanguinante.

O minicurso "Pare o Sangramento" é uma iniciativa do projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas" e tem como objetivo levar treinamento teórico-prático a comunidade intra e extra muros da UFRJ presente durante a 10ª SIAC. O minicurso terá duração de uma hora e meia (1h30), ocorrerá no Laboratório de Simulação (LabSIM) do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e a participação é livre para todos os públicos, sendo o número máximo de 150 participantes, que serão divididos em pequenos grupos de 10 a 15 pessoas e 2 monitores para cada grupo (os monitores são alunos participantes do projeto de extensão com treinamento prévio). Para esse treinamento utilizamos como embasamento científico e teórico-prático o curso "Stop The Bleeding" promovido pelo American College of Surgeons.

O curso será dividido em dois tempos:

1) Introdução teórica sobre o assunto: a) biossegurança; b) segurança da cena; c) como chamar por ajuda; d) tipos de hemorragia e possíveis condutas. Duração prevista de 30 minutos

2) Treinamento prático em: a) biossegurança; b) controle de hemorragias por compressão direta, aplicação de curativos compressivos e uso de

torniquete em manequins de simulação. Duração prevista de 60 minutos

Ao final do mini curso espera-se que as pessoas treinadas sintam-se mais confiantes e aptas a intervir numa situação de emergência envolvendo hemorragias, de propagar o conhecimento adquirido e, assim, contribuir para diminuir o número de mortes evitáveis por exsanguinação.

EQUIPE: JULIANA FARIA CAMPOS, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, PAULA BRASIL, ROMINA CARVALHO FERREIRA, GABRIEL FONSECA GOMIDE, JHUSANE COTA MARTINS, BRUNO EDUARDO DEMATTÉ, THALES EDUARDO DE AZEVEDO RODRIGUES, JULIANA PIMENTA YAZEJI, MARIANA BURGOS WALTZ, TAGORE MARTINS DE MORAIS LIMA, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, ADRIELLE RODAS FERNANDES, YASMIN CERQUE

ARTIGO: 3449

TÍTULO: **DIVERSIDADE DE MACROALGAS MARINHAS DA PENÍNSULA ANTÁRTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Antártica possui um ambiente de clima característico frio e seco, isolada por correntes oceânicas fortes e turbulentas, juntamente com sua posição geográfica se transforma em uma área única para estudos científicos que não são encontrados em outro lugar do planeta. O estudo da diversidade das macroalgas é primordial pois elas correspondem a base dos ecossistemas marinhos, não só por sua capacidade fotossintetizante, mas também por constituírem habitats e fonte de alimento para organismos marinhos, compostos derivados de macroalgas possuem amplos efeitos biológicos tais como, atividades antibacteriana e antitumoral que despertam interesses científicos e econômicos. O objetivo do presente estudo é identificar a diversidade de macroalgas de forma qualitativa e quantitativa, analisar a riqueza de espécies e relacionar a presença ou ausência destas em relação a diversos fatores como por exemplo, sua posição geográfica na península e se há interferência antropogênica. A coleta foi realizada no verão austral de 2017, totalizando 10 locais de coleta, nestes, foram feitas raspagens no substrato utilizando quadrados de 20x20cm, para análise quantitativa além de coletas qualitativas. Estas algas foram mantidas congeladas até o retorno para o Brasil. Em laboratório, foi descongelado e triado em água do mar para análise morfológica com auxílio de lupa, realizando cortes histológicos e estes analisados em microscópio óptico. Para identificação correta dos táxons fez-se uso de literatura específica. Ao final da análise qualitativa de cada ponto, o material foi colocado para secagem em estufa, quando secas cada amostra separadamente foi pesada para análise quantitativa. Até o presente estágio do estudo foram analisadas 20 espécies, sendo elas 13 espécies de algas vermelhas (Rhodophyta), 1 espécie de alga verde (Chlorophyta) e 6 espécies de algas pardas (Ochrophyta) de 4 pontos de coleta.

EQUIPE: ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO, LEONARDO JOSE DE SOUZA DOS SANTOS

ARTIGO: 3451

TÍTULO: **ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DO FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS NA PATOGÊNESE DO VÍRUS ZIKA EM MODELO EXPERIMENTAL MURINO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus geralmente transmitido pela fêmea de mosquitos *Aedes aegypti*, mas também é possível a transmissão sexual e vertical. A infecção normalmente causa um quadro febril brando, porém pode resultar em complicações neurológicas graves como a síndrome de Guillain-Barré em adultos, microcefalia fetal e outras má formações congênitas. O ZIKV apresenta um marcante neurotropismo, promovendo destruição de células neurais e uma intensa resposta inflamatória no cérebro. O fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) é uma citocina produzida por vários tipos celulares e relaciona-se positivamente com a gravidade de várias doenças inflamatórias, incluindo as de natureza viral, como a dengue hemorrágica. Níveis elevados de MIF foram encontrados no plasma de fêmeas de macaco rhesus infectadas pelo ZIKV. Nossa hipótese é de que, assim como na dengue, o MIF poderia contribuir para a exacerbação do dano tecidual induzido pelo ZIKV. Desta forma, o objetivo deste estudo é investigar se a infecção pelo ZIKV promove um aumento nos níveis de MIF no cérebro, bem como estudar a sua contribuição na disseminação viral e dano no sistema nervoso central induzido pela infecção. Para isso utilizamos um modelo neonatal murino onde a replicação ativa do ZIKV no cérebro promove alterações histológicas como surgimento de áreas de necrose e infiltrado de células inflamatórias. Camundongos C57BL/6, selvagens (WT) e deficientes de MIF (MIF^{-/-}) foram infectados pela via subcutânea com 10⁶ ou 10⁴ PFU de ZIKV (50 µL) no terceiro (P3) ou sexto (P6) dias após o nascimento. O mesmo volume do sobrenadante de cultura de células foi utilizado no grupo controle (Mock). Os camundongos WT e MIF^{-/-} infectados em P3 foram pesados diariamente e foi observado que estes perderam peso e a infecção leva a elevada taxa de letalidade nos WT e nos MIF^{-/-} infectados, mas sem diferenças significativas entre os grupos. No 12º dia após a infecção grupos de animais WT e MIF^{-/-} foram sacrificados e o cérebro foi coletado para avaliação da carga viral e quantificação da expressão de citocinas por RT-PCR. As análises mostram elevada carga viral no cérebro dos animais infectados e aumento significativo da expressão de MIF nos animais WT. Além disso, fizemos coletas de diferentes tecidos (cérebro, músculo, fígado e baço) para avaliar a disseminação viral nos animais e foi detectado RNA viral em todos os tecidos em ambos grupos, porém sem diferenças significativas entre estes. Estes resultados sugerem que a ausência do MIF não confere proteção na infecção pelo ZIKV em modelo de infecção letal, porém é possível que no modelo menos severo as diferenças entre os grupos sejam evidenciadas. As análises dos grupos P6 ou utilizando a menor carga viral (10⁴ PFU) estão em andamento.

Suporte financeiro: FAPERJ, FINEP e CNPq

EQUIPE: MARIANA SILVA, DANIEL GAVINO, RÔMULO NERIS, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, MARCELO TORRES BOZZA, CLAUDIA FIGUEIREDO, JULIA CLARKE, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA

ARTIGO: 3457

TÍTULO: **ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DA CISTOGÊNESE DE TOXOPLASMA EM CÉLULAS DO SISTEMA NERVOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Toxoplasma gondii, agente da toxoplasmose, é protozoário intracelular obrigatório que infecta amplo espectro de células de vertebrados homeotérmicos. A toxoplasmose causa patologia severa a hospedeiros imunodeprimidos ou ao feto, e indivíduos imunocompetentes são afetados pela toxoplasmose ocular. Durante a infecção aguda apresenta formas de replicação rápida: os taquizoítos; e formas de resistência características da fase crônica: os bradizoítos. Na América Latina estão presentes cepas atípicas de *T. gondii*, (Robert-Gangneux and Dardé, 2012). A cepa EGS tem perfil tipo I/III de virulência, combinando aspectos do quadro agudo com a cistogênese espontânea (Ferreira et al., 2006). A fase crônica da doença está relacionada ao sistema nervoso central (Skariah et al., 2010). Parasitas da cepa EGS expressando fluorescência estágio-específica (Paredes-Santos et al., 2016), são ferramentas para o estudo da cistogênese e foram utilizados para estudar a cistogênese da cepa EGS em cultura primária de células do sistema nervoso murino. Métodos: camundongos suíços recém-nascidos tiveram os cérebros isolados para remoção do córtex, que foi dissociado em meio DMEM, centrifugado (400 g; 3') e o pellet foi ressuspenso e cultivado.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Após 3 semanas, prevalecem microglias e astrócitos na monocamada de células, estas foram plaqueadas e após 24h, foram infectadas com *T. gondii* da cepa EGS, para observação por microscopia óptica convencional, imunofluorescência ou microscopia eletrônica. O surgimento de cistos de *T. gondii* foi acompanhado após fixação das amostras com formaldeído nascente a 4% nos tempos de 24 a 96 hpi e processados para microscopia óptica convencional ou imunofluorescência, com a lectina DBA-FITC para marcar a parede cística. Para microscopia eletrônica, as células foram cultivadas em garrafas, infectadas e processadas. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em resposta à infecção por *T. gondii* foi detectado após incubação das amostras com a sonda fluorescente diclorodihidrofluoresceína diacetato (H2DCFDA) (Jakubowski & Bartosz, 2000) e a produção de NO foi quantificada pela presença de nitrito no sobrenadante das culturas, revelada por reagente de Griess (Green et al., 1982). Em ambos os ensaios as placas foram lidas em leitor de placas SpectraMax. Após 48h de infecção, os astrócitos apresentam morfologia semelhante a de uma célula ativada, com projeções de membrana, e começam a surgir aglomerados de parasitos similares a cistos teciduais, indicando início de cistogênese, que é mais evidente 96hpi, com marcação específica para DBA no interior de astrócitos. Quanto ao perfil de ativação destas mensurado através da produção de ROS e NO, notou-se que a produção de ROS ocorreu 48h de infecção, enquanto a produção de NO não foi detectada em nenhum dos tempos avaliados. Assim, conclui-se que o perfil ativado observado nas células 48h após infecção tem a participação de ROS, e que esse mediador pode contribuir para a cistogênese.

EQUIPE: JULIA MACEDO, ALINE CRISTINA ABREU MOREIRA DE SOUZA, JULIANA DE ARAÚJO PORTES, WANDERLEY DE SOUZA, MARCIA ATTIAS

ARTIGO: 3459

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO FOTOPROTETORA CONTENDO ÓLEO DE BABAÇU**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A luz solar é uma mistura de radiações ultravioletas (UV) A, B e C, visível e infravermelha. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa para o biênio 2018-2019 aponta a ocorrência de aproximadamente 170 mil novos casos de câncer de pele não melanoma para cada ano¹, sendo fundamental o desenvolvimento de formulações mais eficientes na proteção contra a radiação solar, que sejam quimicamente mais estáveis. O babaçu é uma das palmeiras mais comuns no Brasil, ocorrendo principalmente nas regiões Norte e Nordeste². Entre as espécies mais importantes, está a *Orbignya phalerata* Mart, cujas sementes, ricas em óleo, são utilizadas para a obtenção do mesmo². Por ser composto principalmente de ácidos graxos, o óleo de babaçu possui propriedades emolientes, permitindo grande poder de hidratação da pele. Além disso, ele apresenta propriedades emulsionantes e, desta forma, pode ser utilizado no desenvolvimento de nanoemulsões (NEs) óleo em água (O/A)³. As vantagens das NEs em relação a formulações convencionais incluem o aumento da estabilidade e da proteção contra a degradação física e química, além de melhorar o contato do ativo com seu local de ação³. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de sistemas nanoemulsionados à base de óleo de babaçu, empregando a associação de filtros UV, p-Metoxicinamato de oclila (MCO) e dietilamino hidroxibenzoil hexilbenzoato (DHHB), e avaliar a estabilidade das formulações desenvolvidas. **Procedimentos metodológicos:** No preparo das NEs foi utilizado Pluronic® F-127 (PF-127) em diferentes concentrações para a composição da fase aquosa. A fase oleosa foi composta pelo óleo de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) na concentração de 2% e pela associação de filtros MCO a 9,75% e DHHB a 5,25%. A NE foi desenvolvida pelo método de alta energia utilizando um processador ultrassônico e caracterizada quanto ao tamanho e índice de polidispersão (IPD) utilizando espalhamento dinâmico de luz. A estabilidade será avaliada com teste cinético, utilizando centrifugação e aquecimento a 40°C, 60°C e 80°C. Será realizada a análise do FPS utilizando o equipamento Labsphere® e o método de Mansur, com leitura espectrofotométrica. **Resultados Preliminares:** As formulações apresentaram aspecto esbranquiçado, variada viscosidade de acordo com a concentração de PF127, sendo líquida com PF127 13% e semissólida com PF127 a 20%. Com PF127 a 13%, o tamanho foi de 121,1 ± 2,4 nm e o IPD de 0,266 ± 0,008. Já com PF127 15% obteve-se o tamanho de 121,1 ± 0,65 nm e IPD de 0,282 ± 0,015. Com PF127 18%, o tamanho foi de 172,3 ± 7,53 nm e o IPD de 0,343 ± 0,057, enquanto com PF127 20% obteve-se o tamanho de 168,4 ± 6,81 e IPD de 0,511 ± 0,026. **Conclusões:** O método de ultrassom utilizado no desenvolvimento da NE possibilitou a obtenção de tamanhos nanométricos, com distribuição de tamanho monomodal e baixo IPD. Seu FPS será avaliado, sendo as formulações promissoras para uso como fotoprotetores.

EQUIPE: DANIEL NUNES DE SOUZA MARTINS, THAÍS AURÉLIO DOS SANTOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS

ARTIGO: 3460

TÍTULO: **CAPACITANDO ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer de colo do útero (CCU) e mama (CM) constituem-se em relevantes problemas de saúde pública no Brasil e no mundo apresentando altas taxas de incidência e mortalidade na população feminina. Os serviços de saúde, em parceria com as Universidades, são estratégicos na detecção precoce destes agravos e profissionais capacitados estarão melhor qualificados para o rastreamento e diagnóstico precoce dos casos suspeitos. O objetivo é Relatar a experiência acerca do curso de extensão sobre Capacitação para enfermeiros que atuam nas Unidades de Saúde da Família do município do Rio de Janeiro sobre o rastreamento do câncer de colo do útero e mama. Trata-se do relato de experiência. I Curso de Capacitação para Enfermeiros sobre a Consulta de Enfermagem Ginecológica com Ênfase na Prevenção e Rastreamento do Câncer de Mama e Colo do Útero registrado no edital RUA 2018.1 da UFRJ, implementada pelo Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA/UFRJ através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Oficinas dialogadas, estudos de caso, pré e pós-testes, atividades grupais e a prática da Consulta de Enfermagem Ginecológica sobre as ações de rastreamento realizadas pelos enfermeiros e preconizadas pelo INCA e Ministério da Saúde constituíram-se em estratégias pedagógicas da capacitação. Foram capacitados 36 enfermeiros neste primeiro curso, tendo 16 horas de carga horária teórica e 12 de prática. Os enfermeiros participantes mencionaram o teste Papanicolaou e a solicitação de mamografia como ações de rastreamento executadas, porém relacionaram muitas dificuldades na realização do mesmo incluindo a solicitação dos exames e a leitura do resultado. O exame clínico das mamas não foi mencionado e alguns enfermeiros destacaram a não prática desta ação de rastreamento. Desta forma, foram trabalhadas as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo do Útero e de Mama, sendo discutidos a potencialidade e as dificuldades de se colocar em prática essas diretrizes. As facilidades debatidas foram o agendamento da mamografia, realização de grupos educativos e o vínculo com as usuárias. Os fatores dificultadores trabalhados foram redução do número de Agentes Comunitários de Saúde, espaço físico inadequado, escassez de material, sobrecarga do enfermeiro, desconhecer todas as diretrizes, dificuldade de encaminhamento e usuárias que não retornam para buscar o resultado do preventivo. A enorme procura pelo curso, assim como a avaliação dos participantes demonstrou a necessidade que os enfermeiros da atenção básica apresentam para discutir e se informar sobre as questões referentes à saúde da mulher em especial da enfermagem ginecológica. Desta forma, estão sendo organizados novos cursos de extensão, com maior número de vagas e expandir para outro município do estado do Rio de Janeiro.

EQUIPE: ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, LIDIA SANTOS SOARES, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 3461

TÍTULO: **ESTUDO DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO E RETENÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE OS ESTÁGIOS DE OSSIFICAÇÃO DA SINCONDROSE ESFENO-OCCIPITAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento teórico prévio, aprendizado adquirido e retenção de conhecimento por ortodontistas e estudantes de Ortodontia quanto ao método de classificação dos estágios de maturação da sincondrose esfeno-occipital (SEO). 247 voluntários foram recrutados e alocados em três grupos: estudantes de Ortodontia (n=48); cirurgiões-dentistas com até 20 anos de formação em Ortodontia (n=171) e de 20 a 40 anos de formação em Ortodontia (n=28). O estudo foi conduzido em plataforma online com intervalo mínimo de três semanas entre os tempos: T0, T1 e T2, e composto por avaliação de conhecimento teórico prévio e de cinco imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico contendo estágios distintos de maturação da SEO. Em T0, houve uma videoaula, sendo T0 Prévio, antes, e T0 Pós, depois de sua apresentação. Todas as avaliações realizadas pelos participantes ao longo do estudo foram corrigidas pelo mesmo operador responsável. Os estágios de maturação da sincondrose esfeno-occipital foram classificados por dois ortodontistas experientes e suas respostas utilizadas como gabarito para correção das avaliações de imagens. A análise estatística incluiu os testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney, Wilcoxon e correlação de Spearman ao nível de significância de 5%. Não houve diferença basal de conhecimento teórico entre os grupos. Todos apresentaram bom desempenho entre T0 Prévio e T0 Pós, caracterizando aprendizado. Entre T0 Pós e T1, os avaliadores mostraram decréscimo, exceto os ortodontistas com 20 a 40 anos de formação que mantiveram seu desempenho. Este grupo também evidenciou mais retenção de conhecimento (T2-T0 Pós -0,2; p<0,05). Concluiu-se que todos os grupos apresentaram nível similar de conhecimento teórico prévio. Porém, ortodontistas mais experientes, com 20 a 40 anos de formação, retiveram mais o conhecimento adquirido.

EQUIPE: BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, RONIR RAGGIO LUIZ, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA

ARTIGO: **3469**

TÍTULO: **MINICURSO DE PRIMEIROS SOCORROS EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS E PERDA DE CONSCIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

Os acidentes ou lesões não-intencionais representam a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil, sendo a hipóxia causada pela obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) uma das principais causas de parada cardiorrespiratória (PCR) em crianças, configurando-se como uma séria questão de saúde pública. A boa notícia é que estudos mostram que pelo menos 90% dessas lesões poderiam ser evitadas com atitudes de prevenção e primeiros socorros (IBGE). Assim, é essencial que a população em geral, saiba manter a calma e possa realizar as ações sequenciais para a manutenção da vida das vítimas acometidas por obstrução de vias aéreas e perda de consciência, como, por exemplo, manobras de desengasgo em bebês (Tapotagem) e adultos (Heimlich) e ações de Suporte Básico de Vida (SBV), que consiste nas medidas de reanimação cardiopulmonar. O "MINICURSO DE PRIMEIROS SOCORROS EM OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS E PERDA DE CONSCIÊNCIA" é uma iniciativa do projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas" e tem como objetivo levar treinamento teórico-prático a comunidade intra e extra muros da UFRJ presente durante a 10ª SIAC. O minicurso terá duração de uma hora e trinta minutos (1h30), ocorrerá no Laboratório de Simulação (LabSIM) do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ e a participação é livre para todos os públicos, sendo o número máximo de 150 participantes, que serão divididos em pequenos grupos de aproximadamente 10 pessoas, com 2 monitores para cada grupo (os monitores são alunos participantes do projeto de extensão e contam com treinamento prévio). Utilizamos como embasamento científico e teórico-prático o protocolo "SBV" de atendimento à PCR da American Heart Association e o Protocolo de SBV do Ministério da Saúde. O curso conta com metodologia ativa de aprendizado e será dividido em dois tempos: 1) Introdução teórica sobre o assunto: a) biossegurança; b) segurança da cena; c) como chamar por ajuda; d) tipos de engasgos (parcial e total) e possíveis condutas em crianças e adultos; e) Principais causas de perda da consciência e condutas em primeiros socorros. Duração prevista de 30 minutos 2) Treinamento prático em: a) manobras de desobstrução de vias aéreas adulto e infantil com as manobras de Heimlich e tapotagem; b) Condutas em casos de perda da consciência sem PCR; c) Aplicação do protocolo de Suporte Básico de Vida adulto e infantil em manequins de simulação adulto e infantil. Duração prevista de 60 minutos. Ao final do mini curso espera-se que as pessoas treinadas sintam-se mais confiantes e aptas a intervir numa situação de emergência envolvendo OVACE e perda de consciência, de propagar o conhecimento adquirido e, assim, contribuir para diminuir o número de mortes evitáveis por medidas de primeiros socorros.

Caro avaliador: o edital prevê a realização de minicursos durante a SIAC sem a necessidade de resultados prévios. Grata.

EQUIPE: JULIANA FARIA CAMPOS, GIOVANI FLORENCIO SCARPELLI JUNIOR, JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS, MILENA MORENO MOREIRA, RAQUEL ALMEIDA CRESPO, FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA, GIOVANNA NERI FERREIRA, JOAQUIM PEDRO OLIVEIRA MELO, ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS, LUANA TAVARES DOS SANTOS, ISABELA YONE BOFFE, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA

ARTIGO: **3472**

TÍTULO: **O PAPEL DA GLIA SATÉLITE E DO SISTEMA OPIOIDÉRGICO NOS MECANISMOS PERIFÉRICOS DAS DORES NEUROPÁTICAS OROFACIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Estudos recentes demonstraram a contribuição das células gliais, como microglia e astrócitos células satélite-gliais (CSGs), para os mecanismos das dores crônicas e, especialmente, para as dores neuropáticas. Contudo, pouco se sabe a respeito da real contribuição das CSGs, localizadas nos gânglios sensitivos, para os mecanismos das dores neuropáticas orofaciais. Estudos demonstram alterações no sistema mu-opioidérgico, um dos mais importantes associados à regulação da via nociceptiva, em pacientes com dores neuropáticas trigeminiais (DNT). Outros estudos ainda sugerem que os efeitos analgésicos da morfina, principal agonista dos receptores opioides mu, seriam atenuados pela liberação de citocinas pró-inflamatórias pelas CSGs localizadas no gânglio trigeminal (GT), com consequente aumento da atividade neuronal. Contudo, pouco se sabe a respeito da variação na expressão de receptores opioides, a partir da ativação dessa via, nem mesmo a real contribuição das CSGs neste processo. O objetivo deste projeto é estudar o papel das interações neurônio-glia no GT na atividade periférica dos sistemas mu-opioidérgico, relacionado aos mecanismos das dores neuropáticas. Material e Método: GTs obtidos de camundongos suíços (estágios P10-P14) foram utilizados para estudos *in vitro*, nos quais as culturas primárias foram estabelecidas a partir da dissociação mecânica e enzimática, e fixadas com 48h. A caracterização inicial das células foi realizada por imunocitoquímica, utilizando marcadores gliais, como Glutamina Sintetase (GS) e GFAP (proteína ácida fibrilar glial), além do marcador de neurônio MAP-2 (proteína associada a microtúbulo 2). Além disso, foi realizada citometria de fluxo e separação celular ativada por fluorescência (FACS), para uma melhor individualização de neurônios e CSGs no GT. Em uma próxima etapa, do estudo, essas culturas serão tratadas com ATP, capaz de aumentar a excitabilidade neuronal, via ativação de CSGs, seguida ou não de tratamento com o agonista de receptores opioide mu DAMGO. Resultados: Os resultados preliminares demonstraram imunoreatividade para GS, GFAP e MAP-2 nas células em cultura. Conclusões: Este estudo contribuirá para estabelecer uma melhor compreensão dos mecanismos periféricos relacionados à dor neuropática, tendo como principal foco o papel das CSGs e suas interações com os neurônios do GT, bem como a contribuição dos sistemas mu-opioidérgico, visando possíveis alvos farmacológicos futuros.

EQUIPE: MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, LIONETE GALL ACOSTA FILHA, CARLA VERÍSSIMO, NATÁLIA DOS REIS FERREIRA, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR

ARTIGO: 3490

TÍTULO: LEVANTAMENTO DA FAUNA DE ELMIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) NA BACIA DO RIO MACAÉ, RIO DE JANEIRO, BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Bacia do Rio Macaé é uma importante bacia do norte do Estado do Rio de Janeiro. Seu principal rio, o Macaé, é o maior rio com nascente e foz em nosso estado, chegando à sétima ordem. A família Elmidae Curtis, é um grupo cosmopolita de pequenos besouros aquáticos, contando com aproximadamente 1.500 espécies, distribuídas em 149 gêneros. Para a execução desse trabalho, essa bacia foi dividida em sub-bacias: rio das Flores, Boa Esperança, Bonito, Sana e São Pedro, e o Rio Macaé foi dividido em seções superior, médio-superior, médio-inferior e inferior. Com objetivo de contribuir para o conhecimento da fauna de Elmidae na Bacia do Rio Macaé, foram realizadas coletas em 99 pontos, onde foram encontrados 4.585 indivíduos (835 larvas e 3.750 adultos) identificados em onze espécies e um morfótipo, distribuídos em nove gêneros diferentes: *Austrolimnius formosus*, *A. laevigatus*, *A. pilulus*, *Cylloepus dorvillei*, *Hexacycloepus aciculus*, *Macrelmis tijucana*, *Microcylloepus longipes*, *Phanocerus clavicornis*, *Potamophilops cinereus*, *Xenelmis granata*, *X. micros* e *Hexanchorus aff. caraibus*. *Hexacycloepus aciculus*, *Potamophilops cinereus* e *Xenelmis micros* são novos registros para o Estado do Rio de Janeiro. Além das espécies conhecidas, foram encontradas treze espécies novas: uma de *Austrolimnius*, três de *Cylloepus*, duas de *Heterelmis*, quatro de *Macrelmis*, uma de *Microcylloepus* e duas de *Xenelmis*. Entre os gêneros, o mais abundante foi *Heterelmis*, com 1411 indivíduos (118 larvas e 1293 adultos) e o menos abundante, *Potamophilops* com 12 indivíduos adultos. A partir da descrição das novas espécies, a bacia do Rio Macaé passará a 24 espécies e o estado do Rio de Janeiro a 28. A partir dos resultados obtidos, foi elaborada uma tabela das espécies encontradas com os dados de suas distribuições, na bacia do Rio Macaé.

EQUIPE: BRUNA SOUZA, NELSON FERREIRA JUNIOR

ARTIGO: 3494

TÍTULO: ATIVIDADE DE MOLÉCULAS PRODUZIDAS PELA MICROBIOTA INTESTINAL HUMANA NA VIRULÊNCIA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Pseudomonas aeruginosa é uma bactéria gram-negativa, aeróbia estrita, em forma de bacilo que apresenta distribuição ubíqua, contendo alta versatilidade metabólica e diversos fatores de virulência. Esse microrganismo é um dos principais agentes causadores de infecção nosocomial no Brasil. É associado a multirresistência a antimicrobianos, quadros de infecção crônica em pacientes com fibrose cística, e acometimentos em imunocomprometidos, como por exemplo, infecções crônicas em feridas e queimaduras. Em contra partida, muito tem se estudado sobre a microbiota humana e sua ação benéfica ao indivíduo, como por exemplo, estimulando o sistema imunológico e diminuindo processos infecciosos através do antagonismo microbiano, por meio da produção de metabólitos secundários. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é observar a atividade de metabólitos da microbiota intestinal já identificados, em alguns dos aspectos de virulência de *P. aeruginosa*. Com tal objetivo, foram coletadas dezenove amostras de pacientes que apresentavam infecção em feridas por *P. aeruginosa* e realizados testes fenotípicos como o teste de motilidade, presença de pigmento e produção de biofilme. Para realizar o teste de motilidade foi utilizado ágar LB em três concentrações com objetivo de serem observados padrões diferentes de motilidade, sendo esses padrões denominados twitching (1% de ágar), swarming (0,6% de ágar) e swimming (0,3% de ágar). A visualização da produção de pigmento foi realizada por meio de crescimento em ágar LB, e o ensaio de produção de biofilme foi realizado em placa de 96 poços onde as amostras foram incubadas por 24h, sendo corado com safranina 0,1%. Como resultado da visualização da presença de pigmento, foi visto que das treze amostras estudadas até o momento, somente quatro apresentaram coloração verde em suas colônias. Quanto ao teste de motilidade houve maior dispersão nas condições de swimming, onde 77,78% das amostras obtiveram crescimento médio maior do que 4 cm e 22,22% obtiveram crescimento médio igual ou menor que 4 cm. Já no teste de swarming 9,1% das amostras apresentaram crescimento médio acima de 4 cm, estando 90,9% das amostras com crescimento abaixo ou igual a 2 cm. No teste de twitching, não houve diferença significativa, todas as amostras apresentaram crescimento médio menor ou igual a 2 cm. A partir do teste de produção de biofilme foi observado que apenas duas amostras obtiveram diminuição na produção para as duas moléculas estudadas (hidroquinolona e ácido m-toluilacético), sendo visto em duas outras amostras a redução significativa apenas para o composto ácido m-toluilacético. Com estes resultados podemos observar que as diferentes cepas de *P. aeruginosa* apresentam diferentes características fenotípicas sendo necessário mais estudos para investigar o efeito dessas moléculas nos fatores de virulência desse microrganismo, e verificar suas potenciais atividades antivirulência que podem vir a ser usados para propósitos terapêuticos.

EQUIPE: LOHANE REIS DE OLIVEIRA, FELIPE LOPES TEIXEIRA, GERALDO RENATO DE PAULA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, LUIS CAETANO MARTHA ANTUNES, HEIDI PAUER

ARTIGO: 3495

TÍTULO: PROJETO CONVIVIM: O PERFIL DO FREQUENTADOR DA FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA CÍCERO GUEDES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Muito tem se discutido no campo da alimentação sobre a necessidade de promoção de relações humanas e técnicas mais sustentáveis em toda sua cadeia produtiva. Novas formas de produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos tem sido alvo de pesquisa e projetos, para além das questões ambientais, com o objetivo de gerar maiores benefícios para produtores e uma oferta de alimentos com qualidade superior para os consumidores. Os processos de inovação social no campo da alimentação podem representar alternativas rumo à sustentabilidade em contraposição aos modelos hegemônicos vigentes. E é neste cenário que o projeto de extensão "Convivim - Ampliando o diálogo entre produtores e consumidores" se propõe a atuar. Com o objetivo geral de fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores, tendo a gastronomia como foco. Com base nos objetivos do projeto, iniciaram-se as ações junto ao MST/RJ, em dos parceiros do projeto. O trabalho se desenvolve no Espaço de Comercialização Terra Crioula, na Lapa (RJ) e abrange dois aspectos fundamentais: a criação de um sistema de compras de produtos provenientes de Agricultura Familiar voltado para o abastecimento de restaurantes do Rio de Janeiro; e, o apoio à operação do serviço de alimentação Culinária da Terra. Como parte do esforço de imersão no contexto da comercialização da produção de assentamentos da reforma agrária, principalmente os de produção de base agroecológica, foi feita uma pesquisa de campo na 10ª edição da Feira da Reforma Agrária Cícero Guedes, realizado em dezembro de 2018, com o objetivo de coletar informações sobre os hábitos de consumo alimentar dos frequentadores e seu conhecimento sobre produção de base agroecológica e orgânica. Na ocasião foram coletadas informações de 100 indivíduos para a amostra da pesquisa para que se pudessem analisar os resultados de forma mais ágil e consistente. Com base na amostra, pôde-se traçar um perfil parcial dos consumidores da feira. Segundo o estudo das informações, este perfil é constituído por 52% de mulheres, 25% jovens na faixa etária de 26-35 anos com formação Superior. Dentre eles, 42% possuem formação em instituição pública - fato atípico tendo em vista o perfil geral, 54% trabalham em empresa privada ou são autônomos - provavelmente empreendedores, com renda familiar acima de 7 mil reais e morando com até 2 pessoas. 55% dos entrevistados estavam indo pela primeira vez dos quais 70% estava indo com o objetivo de comprar os produtos, mesmo indo pela primeira vez. Dentre os inúmeros motivos que influenciam a aquisição de produtos na feira, os que mais apareceram foram: o preço, a qualidade dos produtos e a causa com que está envolvida.

EQUIPE: EMILLI SOUZA, LUÍZA SILVA RODRIGUES, FELIPE GUZZO, VINICIUS DINIZ, IVAN BURSZTYN, MARIA ELIZA ASSIS DOS

PASSOS, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO

ARTIGO: 3498

TÍTULO: **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM PARTICIPANTES DA COORTE DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (COORTE DO ERICA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Descrever os alimentos ultraprocessados mais consumidos pelos participantes da coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes residentes no Estado do Rio de Janeiro.

Métodos: Participaram da coorte do ERICA adolescentes que estudavam no turno da manhã e que permitiram a coleta e armazenamento do sangue na fase transversal do ERICA (2013-2014) em três estados (Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul) e no Distrito Federal. A presente análise utiliza dados de 217 participantes residentes no Rio de Janeiro que foram avaliados no período de março a dezembro de 2018. A ingestão alimentar foi avaliada utilizando um único recordatório de 24h. Os participantes também responderam questões sobre os hábitos de adicionar açúcar nas bebidas e de adição de sal no prato de comida. Os alimentos foram divididos em três grupos segundo a classificação NOVA, que se baseia na natureza, extensão e propósito do processamento dos alimentos: *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados. Todas as análises foram realizadas segundo sexo e faixa etária (16-19 anos e 20-23 anos) utilizando o programa SAS 9.3.

Resultados: O consumo usual de açúcar para adoçar bebidas foi relatado por 89% dos participantes e cerca 22% tem o hábito de adicionar sal no prato de comida. A prevalência de ingestão de alimentos ultraprocessados foi de 96%. Os cinco grupos de alimentos ultraprocessados mais consumidos foram: doces (75%), refrigerantes (59%), biscoitos (58%), pizza, salgados e sanduíches (54%), e carnes processadas (22%). Esta distribuição não sofreu variações importantes segundo sexo e faixa etária. A prevalência de ingestão de doces foi maior no sexo feminino quando comparada ao masculino (85% vs. 54%) e a proporção de participantes que relataram o consumo de refrigerantes foi o dobro em homens quando comparado a mulheres (90% vs. 45%).

Considerações Finais: Os participantes apresentaram elevado consumo de alimentos ultraprocessados, com destaque para doces, refrigerantes e biscoitos. Além disso, são frequentes os hábitos de adição de açúcar a bebidas e de sal no prato de comida, o que pode indicar elevado consumo destes ingredientes culinários.

Atuação do(s) autor(es) estudante(s) na ação/projeto: A discente Laís Silva de Oliveira é bolsista Pibic do projeto e atuou na coleta de dados do consumo alimentar. As docentes Katia Vergetti Bloch e Jackeline Cristhiane Pinto Lobato Vasconcelos, participaram da concepção do estudo e coordenação da coleta de dados. Os autores Tauanne Nascimento Santos e Thiago Luiz Nogueira da Silva participaram da coleta de dados.

EQUIPE: LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, JACKELINE CHRISTIANE PINTO LOBATO VASCONCELOS, TAUANNE DO NASCIMENTO SANTOS, THIAGO LUIZ NOGUEIRA DA SILVA, KATIA BLOCH, AMANDA DE MOURA SOUZA

ARTIGO: 3504

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE MULTICOBRE OXIDASES DE ESTÁGIOS JUVENIS DE AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Caracterização bioquímica de multicobre oxidases de estágios juvenis de *Aedes aegypti*.

Gawantka, S.¹; Gama, D.¹, Carvalho, D.B.¹, Nascimento A.B.¹, Machado, E.A.¹.

1- Laboratório de Bioquímica de Insetos e Parasitos, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, UFRJ.

Insetos hematófagos comumente agem como vetores de diversos parasitos para humanos e animais. O *Aedes aegypti* é um inseto hematófago, e transmite diversas arboviroses importantes, durante o processo de repasto sanguíneo, como Zika vírus, Dengue, Febre amarela e Chikungunya. O *A. aegypti* é um inseto holometábolo, ou seja, possui 4 tipos de estágios de desenvolvimento: ovo, larva, pupa e adulto, sendo que os 3 primeiros estágios vivem predominantemente em ambientes aquáticos, e os insetos adultos habitam meios terrestres. As larvas de *A. aegypti* possuem 4 fases (tipos 1, 2, 3 e 4) e se alimentam de matérias orgânicas (principalmente plânctons e bactérias) nas colunas d'águas, sendo classificadas como larvas filtradoras, enquanto as pupas de *A. aegypti* se caracterizam por não se alimentarem durante esse estágio. As fases imaturas desses mosquitos são consideradas os principais alvos de diversas ações no controle de população de vetores, e neste sentido uma das formas mais utilizadas para controlar o número de insetos vetores é o uso de pesticidas químicos em reservatórios de água. O uso indiscriminado de pesticidas causa diversos problemas ambientais, e contribui enormemente para a seleção de insetos vetores resistentes a estes tratamentos. Com isso, passou-se a investigar a supressão de diversos processos fisiológicos que poderiam comprometer a sobrevivência desses vetores. Dentre os possíveis alvos fisiológicos, as lacases são multicobre oxidases (MCOs) que possuem quatro átomos de cobre distribuídos em três domínios de ligação a cobre, e utilizam o O² comoceptor final de elétrons em suas reações, gerando H₂O neste processo. Estas enzimas atuam em diversos processos fisiológicos em insetos, principalmente no processo de formação da cutícula (lacase do tipo 2). Porém outros grupos de lacases (e oxidases) também poderiam ser alvos interessantes no controle da população de vetores. Neste projeto estamos caracterizando, sob o ponto de vista bioquímico, as oxidases nas diferentes fases juvenis (ovo, larva e pupa) do inseto *A. aegypti*. Nossos resultados iniciais demonstraram a presença de oxidases bastante ativas nas fases larvais (fase de L4) contra diversos substratos como Dopamina e Fenilenediamina, mas não contra os substratos Hidroquinona e ABTS (2,2'-Azinobis (3-Ethylbenzthiazoline-6-Sulfonate) na presença de tampão citrato fosfato, pH 6,0 a temperatura de 30 °C. A caracterização das oxidases presentes nas fases imaturas de *Aedes aegypti*, poderão se caracterizar como novos alvos para o controle de insetos vetores. Isto poderá se dar através da busca de inibidores seletivos e/ou na utilização de RNAs de interferência (RNAi) para o silenciamento gênico destas oxidases.

EQUIPE: SARA GAWANTKA EVANGELISTA, DIOGO GAMA, DANIELLE BRUNO DE CARVALHO, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO, EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO

ARTIGO: 3507

TÍTULO: **EFETOS DA ATIVIDADE FÍSICA VOLUNTÁRIA E DO EXERCÍCIO FÍSICO FORÇADO SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA E RAÇÃO POR CAMUNDONGOS EM ENVELHECIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A atividade física voluntária ou o exercício físico forçado podem ser benéficos e contribuir para a redução do risco de desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas associadas à idade (LANCET, 2018). Neste trabalho, interessamo-nos por estabelecer modelos de exercício voluntário, com acesso livre à roda de atividades; ou forçado, com acesso à roda de atividade motorizada com rotações controladas. Além

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

disso, verificamos o comportamento motor, alimentar e a hidratação dos camundongos. Para tal, camundongos BALB/c machos com 08 meses de idade foram submetidos a um teste inicial e aqueles que percorreram mais de 500m/dia em um semana foram selecionados para intervenção durante 3 meses em três diferentes grupos (n=3/grupo), em que os animais foram distribuídos individualmente nas gaiolas, com água e ração *ad libitum*: controle sedentário (G1), sem acesso à roda de atividade; exercício voluntário (G2), com acesso livre à roda de atividades; e exercício forçado (G3), com acesso controlado na roda motorizada. Os animais foram avaliados diariamente e de forma manual em relação a tempo, distância percorrida, consumo de água e ração, sendo a média considerada a cada seis dias. O grupo G2 percorreu 3.061,62±402,44m/24h, equivalente a 2,55Km/h ou 42,50m/min. A partir do tempo e distância diária percorrida por G2 foi estabelecida a velocidade média, tempo e distância a serem percorridos pelo grupo G3, sendo o valor médio diário de G3 na roda de atividade motorizada de 66,67±15,28rpm em 1h13min27seg. Nossos resultados indicam que G3 consumiu mais ração que G2 e G1 (G1: 26,80±0,78g, p≤0.05; G2 45,30±5,80g, p≤0.05; e G3 56,67±11,05g) e menos água que G2 (G1:15,6±0,9ml; G2:59,27±10,87ml, p≤0.05; G3:40,67±8,01ml). O G1 mostrou o menor consumo de ração e água. Tais dados deverão ser utilizados como parâmetros para verificar índice de massa corporal, taxa específica de ganho de peso, consumo de ração e hidratação. Tais dados serão, ainda, correlacionados com análises do perfil imunológico dos animais em envelhecimento, projeto de estudo aprovado CEUA sob o nº A07-18-016-16.

EQUIPE: PAULO NUNES COSTA FILHO, ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA, VALERIA DE MELLO COELHO

ARTIGO: 3509

TÍTULO: EFEITO DAS ESTATINAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As estatinas são uma classe de fármacos utilizados para controle da hipercolesterolemia e prevenção de doenças cardiovasculares. Apesar dos benefícios comprovados, que caracterizam o sucesso da droga, as estatinas são conhecidas por seus efeitos adversos, que incluem miopatia e rhabdomiólise resultando em perda da função muscular.

Nesse trabalho utilizamos as drogas sinvastatina e atorvastatina cálcica como porta para descobrir a função do colesterol no músculo estriado esquelético, fazendo uso do peixe-zebra como modelo *in vivo*, uma vez que é um modelo simples, resistente e de fácil visualização de estruturas, além de compartilhar aproximadamente 70% de nossos genes.

Em nossa última apresentação utilizamos o peso e a velocidade de nado do peixe-zebra além de ressonância magnética para analisar a fisiologia e morfologia pós-tratamento com as estatinas já citadas. Nesse momento, nosso foco é confirmar os resultados anteriores além de buscar a quantificação plasmática de CPK e colesterol, análise histológica em corte congelado e função cardíaca com ecocardiograma, que se apresentou possível e promissor em nossos últimos testes.

EQUIPE: CYRO SILVA, MANOEL LUIS COSTA, CLAUDIA DOS SANTOS MERMELSTEIN

ARTIGO: 3512

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE CULTURAS MISTAS E ELICIAÇÃO QUÍMICA PARA INDUZIR A BIOSÍNTESE DE PRODUTOS NATURAIS POR ACTINOBACTÉRIAS ENDOFÍTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os produtos naturais apresentam diversas atividades biológicas e são fundamentais fontes de agentes terapêuticos para doenças infecciosas bacterianas e fúngicas, câncer, desordens lipídicas e imunomodulação. Uma nova biota que vem sendo estudada e que apresenta resultados promissores em termos de produção de metabólitos bioativos são os micro-organismos endofíticos: micro-organismos que habitam tecidos vegetais por todo ou parte de seu ciclo de vida. Apesar da diversidade de compostos já isolados de actinobactérias endofíticas, o potencial biossintético desses micro-organismos ainda é pouco conhecido. Há diversos produtos naturais de bactérias e fungos ainda não descobertos, uma vez que o número de genes biossintéticos é claramente superior a quantidade de metabólitos conhecidos oriundos desses micro-organismos. Isso indica que alguns desses genes não estão sendo expressos nas condições laboratoriais de cultivos, e precisam de estímulos específicos para serem ativados. Logo, estudos aprofundados desses genes silenciosos, aliados com a indução de metabólitos secundários através da interação com outros micro-organismos e por eliciação química, são de extrema importância. O projeto de pesquisa em questão tem como objetivo geral induzir alterações metabólicas da linhagem endofítica de actinobactérias *Streptomyces* sp. em consequência das alterações de cultivo e identificar os metabólitos bioativos induzidos.

As linhagens de actinobactérias foram cultivadas em diferentes meios sólidos, como ISP-2, A1M1 e DS tanto para mono quanto para co-culturas, e os eliciadores químicos utilizados foram os antibacterianos apramicina e kanamicina. Foram realizados ensaios de MIC para determinar a concentração mínima inibitória dos eliciadores frente às linhagens de actinobactérias. Uma vez conhecida essa concentração, os eliciadores foram incorporados no meio de cultura em placa de Petri. Tanto nas mono como nas co-culturas, o perfil biológico foi avaliado e o perfil químico foi analisado através de técnicas de HPLC, LC-MS e RMN. Os cultivos promissores serão ampliados, para obter quantidades suficientes de extratos para o isolamento, purificação, e elucidação das substâncias de interesse.

EQUIPE: LETÍCIA MENDES, MARCO ANTONIO SILVA CABRAL, FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS

ARTIGO: 3514

TÍTULO: BUSCA DE NOVOS ANTIFÚNGICOS EM PSEUDOALTEROMONAS SP.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O gênero *Pseudoalteromonas* foi descrito por Gauthier e representa um clado de bactérias marinhas. Possuindo paredes celulares Gram-negativas, pertencente à classe Gammaproteobacteria. Este gênero apresenta uma característica interessante, ele pode ser dividido de forma relativamente limpa em clados de espécies pigmentadas e não pigmentadas e que a pigmentação se correlaciona com sua propensão para a formação de produtos naturais. Estudos concluem de forma geral de que as espécies de *Pseudoalteromonas* pigmentadas possuem uma ampla gama de bioatividade associada à secreção de compostos extracelulares, vários dos quais incluem compostos de pigmento. Demonstrou-se que as espécies pigmentadas do gênero produzem uma série de compostos de baixo e alto peso molecular com atividades antimicrobianas, anti-incrustantes, algicidas e várias atividades relevantes para a indústria farmacêutica. Os compostos formados incluem proteínas tóxicas, exopolímeros polianiônicos, alcaloides, ciclopeptídeos e uma gama de substâncias bromadas. Os extratos obtidos da fermentação de algumas bactérias marinhas foram analisadas quanto a sua atividade antifúngica. O extrato B CS-16 (*Pseudoalteromonas* sp) apresentou forte atividade contra cepas de *Candida* sp. Assim, este extrato foi selecionado para estudo biomonitorado. As bactérias foram cultivadas em meio SYP (10g soluble starch, 4g yeast extract, 2g peptone, 750mL água do mar sintética, 250mL água destilada) mantendo-se sob agitação, em equipamento shaker, por 10 dias. Após esse período foi realizada a extração com acetato de etila. O procedimento de extração foi repetido por três vezes, mantendo-se sob agitação por 40 minutos a cada extração. O extrato B CS-16 foi submetido a cromatografia em coluna de sílica C-18 (4,0x3,5cm), utilizando como eluentes metanol/água em gradiente, sendo obtida cinco frações. A fração 4 (25 mg) foi submetida a cromatografia líquida de alta eficiência no modo preparativo, com o objetivo de isolar e purificar a substância majoritária presentes na fração. A análise preliminar dos dados de RMN indicam que a substância majoritária (9mg) é um peptídeo não ribossomal. Esta classe de metabólitos secundários é comum em *Pseudoalteromonas* sp. As frações isoladas estão em fase de caracterização por RMN e após a completa elucidação estrutural as mesmas serão analisadas quanto ao seu potencial antifúngico.

EQUIPE: ANA LUCIA AFONSO PEREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS, JACQUELINE SANTOS CRUZ, LIDILHONE HAMERSKI

ARTIGO: 3515

TÍTULO: **REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POPULAÇÃO LGBTQI+ NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde/Interprofissionalidade é uma estratégia do Ministério da Saúde que tem por objetivo promover as Práticas Colaborativas em Saúde e o exercício da Educação Interprofissional como fonte de melhorias na qualidade da Atenção Básica e da formação profissional em saúde, através da integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Na UFRJ, o PET - Saúde/Interprofissionalidade é composto por docentes e graduandos de cinco cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva) além de preceptores oriundos de unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Articulado a isso, um dos subprojetos é referente às "Condições de saúde e rede social de apoio à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexuais e etc (LGBTQI+)": subsídio para o trabalho interprofissional em equipes da Estratégia Saúde da Família" que, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral da população LGBTQI+, atua na caracterização e elucidação da demanda por assistência à saúde da população adscrita ao território de uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro. O presente trabalho constitui uma das etapas do referido subprojeto e, tem por objetivo, caracterizar o tipo de estudo, discutindo as implicações do saber produzido no acerca da atenção à população LGBTQI+ no contexto da rede de Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma revisão documental, a partir da consulta às bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Científica, Técnica da América Latina e Caribe (LILACS) e outras bases de referência, considerando o recorte temporal de 2013 a 2019. Tal levantamento será realizado pelos estudantes extensionistas e os resultados debatidos com toda a equipe do Projeto, em caráter interprofissional. Como resultados esperados pretende-se mensurar aspectos mais evidenciados e negligenciados nos estudos sobre a população LGBTQI+ que busca a rede de Atenção Primária à Saúde, favorecer a troca de saberes, reconhecer as demandas de cuidado, bem como propor intervenções no acesso e atendimento a esse grupo para a melhoria do serviço prestado à população LGBTQI+.

EQUIPE: JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, ERICK VIEIRA, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, MARIA EDUARDA FRANÇA DE LANNES PEREIRA, NATALYE PINTO FERREIRA, JULIANA LUSTOSA TORRES, LEONARDO GRAEVER, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, ZILMA BAPTISTA DE CARVALHO, ANALAURA PEREIRA

ARTIGO: 3523

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA TERAPIA ALTERNATIVA PARA INFECÇÕES ORAIS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A microbiota oral é uma das mais diversas do organismo humano. Num estado de saúde oral, há um equilíbrio entre os microrganismos comensais, simbióticos e patogênicos, microambiente oral e o hospedeiro. Todavia, diversos fatores podem levar ao desequilíbrio dessa relação, resultando numa disbiose, normalmente associada ao desenvolvimento e progressão de doenças orais, como a cárie dentária (CD) e as doenças periodontais (DP). A CD é uma doença multifatorial relacionada ao aumento de espécies acidúricas e acidogênicas, resultante de uma dieta rica em carboidratos, que promove a desmineralização das estruturas dentárias. As DP também são doenças multifatoriais caracterizadas por um processo inflamatório crônico, resultante de uma resposta desregulada do hospedeiro a um biofilme patogênico que leva à destruição dos tecidos periodontais. O controle mecânico e químico do biofilme dental é o principal método de prevenção e tratamento da CD e DP. Considerando-se a atual preocupação sobre o uso inadequado de antimicrobianos, como resistência microbiana, surgimento de condições sistêmicas resultantes da disbiose do microbioma e a natureza disbiótica da CD e DP, estratégias preventivas e terapêuticas visando o equilíbrio ecológico da microbiota oral vem sendo exploradas, como o uso de probióticos. Probióticos são microrganismos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Entretanto, pouco se sabe sobre sua real eficácia no tratamento de infecções orais. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de probióticos no tratamento da CD e DP. Artigos científicos, incluindo apenas estudos clínicos, na língua inglesa e publicados nos últimos 10 anos foram pesquisados na base de dados PubMed/Medline. De 108 artigos sobre o tema, 20 eram estudos clínicos relacionados ao tratamento da CD e 37 das DP. Espécies do gênero lactobacilos e bifidobactérias foram as mais utilizadas como probióticos, mas a via de administração variou muito entre estudos, incluindo comprimidos, pastilhas, enxaguante e alimentos funcionais. Apesar dos mecanismos de ação dos probióticos não terem sido completamente elucidados, 40/57 trabalhos analisados mostraram efeitos benéficos da terapia de CD e DP com probióticos, como a redução de patógenos cariogênicos (*Streptococcus mutans*) e periodontais (*Porphyromonas gingivalis*), modulação da resposta inflamatória, e a redução significativa nos parâmetros clínicos associados à CD e DP. Embora, ainda não existam protocolos padronizados, os dados da literatura indicam que probióticos podem ser empregados com sucesso como uma abordagem ecológica no tratamento e prevenção da CD e DP. No entanto, mais estudos longitudinais clínicos, controlados e randomizados, são necessários para o estabelecimento de protocolos válidos que visem um efeito benéfico a longo prazo, principalmente em indivíduos com risco aumentado e formas mais graves de doença.

EQUIPE: ANA PAULA COLOMBO, JAYZON STEPHAN BROOKS, ADRIANA MIRANDA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3524

TÍTULO: **OFICINA DE JOGOS DE TABULEIRO PENSADOS PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Introdução: O projeto TO Brincando teve início em 2012 e, ao longo desse período, já realizou adaptações de jogos comercializados no país; criou atividades adaptadas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita; e desenvolveu jogos e atividades em aplicativos para tablet e computador com apoio do software "Prancha Fácil" (PELOSI, et al, 2017; PELOSI, et al, 2018). Neste ano, as ações do projeto estão voltadas para o desenvolvimento de jogos de tabuleiro para crianças e jovens com limitações funcionais. **Objetivo:** Sensibilizar os estudantes da UFRJ a pensarem jogos acessíveis para crianças e jovens com deficiência a partir da experimentação e criação de jogos de tabuleiro. **Metodologia:** A oficina terá duração de uma hora e meia e iniciará com a experimentação dos jogos desenvolvidos pelos extensionistas do projeto TO Brincando. São esperadas 30 pessoas que, divididas em grupo, experimentarão jogos já produzidos pelo projeto com o apoio de um aluno extensionista em cada grupo. A segunda etapa será a criação de projetos de jogos de tabuleiro por cada equipe. Para a criação, serão disponibilizados os seguintes materiais: cartolina, papel ofício, canetas coloridas, embrachado, tecidos, papéis coloridos, tampinhas, isopor, cola quente, e tesoura. A terceira etapa será uma roda de conversa com apresentação dos jogos elaborados na oficina e a discussão com o grupo sobre as possibilidades de adaptação do material para crianças e jovens com limitações motoras, visuais, auditivas, cognitivas ou de comunicação. **Resultados:** Os alunos extensionistas do Projeto TO Brincando já criaram 20 jogos feitos artesanalmente ou impressos em tamanhos A3, A2 e maiores, para serem jogados no chão, que foram produzidos com adaptações com Braille, QR Code, letras com tipo ampliado, apoiados por comunicadores de voz, pranchas de comunicação, manuais com regras ilustradas, simplificadas e com símbolos, audiodescrição dos tabuleiros, ampliação dos dados, pinos, miniaturas e roletas. **Considerações finais:** Espera-se que a experimentação dos jogos acessíveis, já produzidos pelo projeto e disponibilizados no Portal Assistiva, depositório de recursos de Tecnologia Assistiva do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, sensibilizem os participantes da oficina para a criação de novos jogos de tabuleiro que possam ser disponibilizados para a comunidade.

EQUIPE: MIRYAM BONADIU PELOSI, BEATRIZ ALVES SIQUEIRA, CAROLINE BORGES, EVELIN SANTIAGO DA CUNHA CARVALHO, JÉSSICA DE ARAÚJO LIMA DA SILVA, LARISSA CARVALHO RITO, MONYQUE EVANS SOUSA LIMA, NÍCOLAS GOMES

ARTIGO: 3525

TÍTULO: **NEUTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO VENENO DE ABELHA PELA WEDELOLACTONA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ataque por abelhas africanizadas (*A. mellifera*) é causa de acidentes graves em homens e animais. Estes evoluem com rabdomiólise, falência cardíaca, respiratória e renal. O veneno de *A. mellifera* tem composição complexa contendo proteínas, peptídeos, aminas e substâncias citotóxicas. No momento existe soro antiapilico heterólogo (em testes clínicos, fase I/II) para tratamento experimental, e faz-se necessário continuar as pesquisas com substâncias que sejam capazes de neutralizar o veneno de abelha. Com este objetivo e baseado em resultados anteriores com venenos de serpentes, nosso grupo de pesquisa desenvolveu um estudo com substância natural, encontrada na planta *Eclipta prostrata*: o cumestano denominado wedelolactona (WED). Investigamos o antagonismo pela WED em diferentes protocolos experimentais, a saber: atividade fosfolipásica (PLA₂), atividade hialuronidásica e mitotoxicidade. No estudo da atividade PLA₂ o veneno da *A. mellifera* (1 µg/mL) foi adicionado a solução com WED (1 - 100 µM) por 30 min à 37°C. A WED inibiu completamente a atividade PLA₂ do veneno de forma dependente da concentração. A atividade hialuronidásica do veneno (10 µg/mL) também foi inibida de forma dependente da concentração na presença WED (10 - 150 µM). No estudo da mitotoxicidade foram usados músculos *extensor digitorum longus* (EDL) isolados de camundongos (25 -30g, protocolo CEUA UFRJ nº DFBCICB072-04/16) e colocados em meio nutritivo apropriado. A atividade mitotóxica do veneno sozinho e na presença da WED (1 - 10 µM), foi avaliada pela taxa de liberação da enzima sarcoplasmática, creatinoquinase (CK) em U.g⁻¹.h⁻¹. Os músculos EDL foram perfundidos durante 90 minutos com solução nutritiva, renovada a cada 30min., contendo o veneno bruto de *A. mellifera* (5 - 25 µg/mL) que aumentou a taxa de liberação de CK basal de 0,78 ± 0,1 U.g⁻¹.h⁻¹ para 9,82 ± 1,5 U.g⁻¹.h⁻¹, aos 60 min, cerca de 12,5 vezes o valor basal. Ademais, à WED 10 µg/mL associada ao veneno, no meio nutritivo reduziu a taxa de liberação de ck em cerca de 97 %. Nossos resultados indicam que a wedelolactona é capaz de neutralizar nos modelos investigados *in vitro* as atividades do veneno de *A. mellifera*, indicando assim a necessidade da expansão destes estudos para modelo *in vivo* para melhor entender esse efeito

EQUIPE: JOÃO MARCOS M. FERREIRA-GOMES, ANDRE LUIS SOUZA DO VALE, PEDRO S. MOREIRA DE SOUZA, ANTÔNIO PEDRO DE BRITTO PEREIRA FORTUNA, PÂMELLA DOURILA NOGUEIRA SOUZA, FERNANDO CHAGAS PATRÃO NETO, PAULO DE ASSIS MELO

ARTIGO: 3526

TÍTULO: **ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO REDUÇÃO DE DANOS, REDE E TERRITÓRIO (PROJAD).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O presente trabalho é um relato de experiência sobre nossa inserção no Acompanhamento Terapêutico (AT) do Projeto de Extensão "Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência do PROJAD na interface arte/saúde/cultura". O Acompanhamento Terapêutico neste projeto é uma ferramenta que atua no cuidado clínico ampliado, especificamente de pacientes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas internados na enfermaria da instituição. Este acompanhamento é feito de forma multidisciplinar, afim de implicar o sujeito no seu tratamento e com a perspectiva que ele seja o principal protagonista da sua própria vida. Assim como produzir uma rede viva com outros serviços públicos de saúde no território de sua referência para continuidade de tratamento no pós alta hospitalar, além de resgatar sua relação com os vínculos familiares - aspecto esse que é prejudicado e fragilizado pelo uso abusivo de substâncias. O AT trata-se de um fazer clínico-político que busca potencializar o sujeito em relação a sua própria existência, levando em conta sua relação com a substância. Objetivo: Explicitar características importantes do processo do Acompanhamento Terapêutico, com pacientes e com a equipe multidisciplinar. Dentre estas características, buscaremos expor os desafios encontrados na relação do AT com o próprio paciente e com o caráter multidisciplinar, bem como os possíveis impasses nesse cenário. Destaca-se a relevância da participação na extensão para a nossa formação na graduação. Resultados Preliminares: Temos a expectativa de que este serviço seja cada vez mais qualificado para atender estas pessoas, o que implica um permanente alinhamento interpessoal da equipe multidisciplinar. Esperamos também que com esse trabalho possamos potencializar sujeitos autônomos no cuidado de si, dentro da sociedade.

EQUIPE: JULIANA NUNES, LEILIANA SANTOS, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, MARCELO SANTOS CRUZ, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, JOÃO GABRIEL PIRES DE QUEIRÓS, GABRIELA SIQUEIRA

ARTIGO: 3527

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA BIOLOGIA DE LINHAGENS CELULARES HUMANAS DERIVADAS DE CARCINOMAS TIREOIDIANOS POR OUABAÍNA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A ouabaína (OUA) é um esteroide capaz de se ligar à Na⁺, K⁺ ATPase e inibir o transporte de Na⁺ e K⁺. Como consequência da inibição do transporte iônico, os níveis de Na⁺ intracelular podem aumentar, levando à reversão do trocador Na⁺/Ca²⁺ e, posteriormente, ao aumento dos níveis de Ca²⁺ intracelular. Devido ao seu efeito ionotrópico positivo, foi muito utilizada no tratamento de disfunções cardíacas. A OUA também é capaz de ativar diferentes vias de sinalização e, atualmente, alguns estudos vêm demonstrando efeitos antitumorais da OUA, como a redução da capacidade migratória de células de câncer de pulmão; a inibição da proliferação de células tumorais adrenocorticais; a indução da morte de células de leucemia mieloide aguda "*in vitro*" e "*ex vivo*" e inibição do seu crescimento "*in vivo*". No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos da OUA no câncer de tireoide. O câncer de tireoide é o tumor maligno mais frequente do sistema endócrino. Aproximadamente 95% dos carcinomas tireoidianos têm sua origem em células foliculares e podem ser divididos em: pouco diferenciados; indiferenciados e diferenciados, os quais podem ainda ser subdivididos em papilíferos e foliculares. O objetivo deste trabalho é compreender melhor o possível papel antitumoral da ouabaína em carcinomas tireoidianos. Para isto, foram utilizadas quatro linhagens de células tireoidianas humanas: 8505C, derivada de um carcinoma indiferenciado; BCPAP, derivada de um carcinoma papilífero que apresenta mutação BRAFv600e; TPC-1, derivada de um carcinoma papilífero que apresenta translocação RET/PTC; e NTHY-ori, linhagem não tumoral. As células foram cultivadas na presença ou ausência de ouabaína, por 24 h e/ou 72 h. Em seguida, avaliamos o efeito da OUA na viabilidade (através do ensaio de viabilidade celular por MTT e da contagem de células em câmara de Neubauer), morte celular (utilizando o "Muse® Annexin V and Dead Cell Assay Kit"), ciclo celular (utilizando o "Muse® Cell Cycle Assay Kit"), e capacidade migratória ("Transwell") destas linhagens celulares. As linhagens tumorais quando tratadas com OUA (10-5M ou 10-7M) por 72 horas apresentaram diminuição da porcentagem de células viáveis, quando comparadas com as células não tumorais. É importante destacar que essa diminuição foi observada após 24 horas de cultura. Contudo, nossos resultados parecem indicar que a diminuição da viabilidade celular promovida pela OUA 10-7M não está relacionada ao aumento do processo de morte celular, mas a alterações no ciclo celular destas linhagens. Além disso, a OUA (10-7 M) foi capaz de inibir significativamente a migração das células TPC-1 *in vitro*. Sendo assim, nossos resultados sugerem um efeito antitumoral promissor da OUA no carcinoma de tireoide.

EQUIPE: ELIZA FREITAS PASSOS, MARIANA TEIXEIRA, DENISE PIRES DE CARVALHO

ARTIGO: 3528

TÍTULO: ESTIMATIVA DO QUOCIENTE DE PERIGO (QP) COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS CRÔNICOS ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO HUMANA AOS METAIS TÓXICOS EM SOLOS DO BAIRRO DO CAJU, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As estimativas de risco associadas à exposição aos metais pesados são importantes ferramentas para relacionar valores de contaminação com potenciais danos para os seres humanos. Nesse sentido, a estimativa do Quociente de Perigo (QP) para efeitos adversos crônicos não carcinogênicos, conforme descrito por Leung et al (2008), pode ser derivada dos estudos de contaminação química de solos. Foram usados dados de contaminação por metais (mg de metal/kg de solo) obtidos para solos do bairro do Caju. O cálculo da Dose Média Diária (DMD) e a estimativa do QP foram feitas de acordo com Leung et al (2008). Para classificação dos solos através dos QPs calculadas foram usadas as seguintes diretrizes: para QP menor ou igual a 1 sugere-se que os efeitos adversos são improváveis. Quando o QP é maior que 1 considera-se que existe a probabilidade de efeitos adversos crônicos (EPA, 1993) e um QP > 10 é considerado como de alto risco crônico (EPA, 1995). Cálculo do QP para Crianças (QPC): Os valores de QPC calculados para os diferentes pontos de coleta (QPC mínimo-QPC máximo/QPC médio) para os metais Cu, Pb, Mn, Cd, Cr, Zn e Ni foram de 0,000008-0,007600/0,002370; 0,003298-0,213941/0,065225; 0,006518-0,037028/0,018901; 0,000266-0,015558/0,003334; 0,001511-0,013141/0,007132; 0,000007-0,000568/0,000301 e 0,000083-0,000249/0,000162 respectivamente. Cálculo do QP para Adultos (QPA): Os valores de QPA para os diferentes pontos de coleta (QPA mínimo - QPA máximo / QPA médio) também para os metais Cu; Pb; Mn; Cd; Cr; Zn e Ni foram de 0,000001-0,000951/0,000296; 0,000448-0,026743/0,008153; 0,000815-0,004629/0,002363; 0,000033-0,001945/0,000417; 0,000189-0,001643/0,000892; 0,000001-0,000071/0,000038 e 0,000010-0,000031/0,000020 respectivamente. Avaliação dos QPCs e QPAs: de acordo com os valores estimados para todos os QPCs e QPAs sugere-se que o desenvolvimento de efeitos adversos crônicos para crianças e adultos expostos aos solos estudados são improváveis. Os valores de QP foram considerados comparáveis aos reportados por Leung et al (2008) para regiões da China, Reino Unido e Paquistão, para a maioria os metais estudados. A avaliação dos QP foram sensíveis para detectar que não há perigo de desenvolvimento de efeitos adversos crônicos relacionados à exposição via oral aos solos dos diferentes pontos de coleta. Trabalhos futuros devem ser conduzidos para identificação de outros tipos de poluentes nos locais de coleta assim como a variação sazonal dos valores de QP.

EQUIPE: LUCAS OTAVIO ROSA DE SOUZA, RODRIGO ORNELLAS MEIRE, OLAF MALM, ANTONIO AZEREDO

ARTIGO: 3530

TÍTULO: CARNOSINA ALTERA A HOMEOSTASE REDOX EM CULTURA DE ASTRÓCITOS CORTICAIS DE RATOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O dipeptídeo carnosina é composto por β -alanina e L-histidina. Diversas funções biológicas foram atribuídas à carnosina. A carnosina atua como sequestrador de radicais hidroxila, ânion superóxido, ácido hipocloroso e peroxinitrito *in vitro*. Além disso, a carnosina apresenta efeito neuroprotetor em doenças do envelhecimento, como na Doença de Alzheimer e Parkinson. Por outro lado, crianças com defeito da enzima carnosinase sérica, responsável pelo catabolismo da carnosina, apresentam sintomas clínicos especialmente até os 5 anos de vida, que incluem tremor, convulsões mioclônicas, hipotonia, atraso psicomotor profundo e inabilidade de contato social. Levando em consideração todas estas observações, evidencia-se que a carnosina pode apresentar efeitos benéficos ou deletérios, dependendo das condições observadas. O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos *in vitro* da carnosina sobre parâmetros de homeostase redox em culturas corticais primárias de astrócitos de ratos. As culturas foram preparadas de acordo com a metodologia descrita em Oliveira-Bravo. As soluções de carnosina nas concentrações 0,1, 1 e 5 mM foram preparadas com DMEM/F12 suplementado com 10% de SFB pH 7.4. A morfologia celular, viabilidade celular e testes bioquímicos sobre parâmetros de estresse oxidativo e mitocondrial foram analisados após 72 horas de incubação na presença de carnosina. A morfologia astrocitária foi modificada na presença de carnosina nas concentrações de 1 e 5 mM, evidenciado pela presença de astrócitos reativos. Observou-se também uma significativa diminuição da viabilidade celular e uma tendência da diminuição da proliferação celular na presença de carnosina na concentração de 5mM, quando comparadas aos grupos controle. Foi também identificado um aumento dos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico na presença de carnosina na concentração de 5 mM, indicando peroxidação lipídica. Além disso, concentrações elevadas de carnosina apresentam uma tendência no aumento da produção de espécies reativas, como evidenciado pelo aumento da oxidação de DCF-DA. A carnosina aumentou os níveis de ânion superóxido mitocondrial (MitoSOX) e pareceu diminuir o potencial de membrana mitocondrial (TMRM), bem como o conteúdo mitocondrial (MitoTracker) em astrócitos. Os resultados sugerem que a carnosina apresenta efeitos citotóxicos na dose mais alta, através da diminuição da viabilidade celular, do possível aumento da produção de ERs e peroxidação lipídica, e pode interferir na homeostase mitocondrial em culturas primárias de astrócitos corticais de ratos.

EQUIPE: MARIA GABRIELA BRANDÃO DA SILVA, FABIOLA CARDOSO DINIZ, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA

ARTIGO: 3533

TÍTULO: ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DE METÁSTASES: RECRUTAMENTO DE CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA E LIGAÇÃO DE PLAQUETAS A CÉLULAS TUMORAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer é uma das causas de morte mais comuns na atualidade e a formação de tumores secundários, chamados de metástases, é o principal agravante da progressão tumoral. Dentre alguns eventos que acontecem para a criação do microambiente propício no nicho pré-metastático, já foi descrito que há recrutamento de células do sistema imune, especialmente células mielóides, do baço e da medula óssea. Nosso grupo observou que tumores primários acumulam uma grande quantidade de manganês (Mn) e este elemento é um cofator de integrinas, que participam diretamente da migração celular. Na fase hematogênica da metástase, um fator que contribui para a sobrevivência das células tumorais é a ligação das mesmas às plaquetas, que acabam protegendo estas células tumorais como se fosse um "escudo". O objetivo deste estudo é investigar o recrutamento de células hematopoiéticas da medula óssea conforme ocorre a progressão tumoral, bem como avaliar o uso da heparina como inibidor desse recrutamento e da ligação de plaquetas às células tumorais. Para isso, células de carcinoma pulmonar murino LLC foram injetadas no dorso de animais C57BL/6 com 8 a 12 semanas de idade. A medula óssea foi coletada após 3 ou 5 semanas da injeção das células tumorais e avaliou-se a sobrevivência das células hematopoiéticas por MTT, assim como a média de Mn presente por microfluorescência de raio X. Além disso, ensaios *in vitro* usando células LLC e células MC-38 (adenocarcinoma de cólon murino) foram feitos para analisar a sua ligação a plaquetas marcadas com calceína e a possível inibição por heparina suína (5 μ g/mL). Nossos resultados mostraram aumento da sobrevivência das células hematopoiéticas provenientes de animais com 5 semanas de tumor comparados ao controle após 24h de cultura. Em paralelo, observamos também aumento da quantificação de Mn na medula óssea destes animais com tumores desenvolvidos por 5 semanas, sugerindo maior atividade da medula e recrutamento maior de células hematopoiéticas nesta etapa da progressão tumoral. Além disso, células hematopoiéticas cultivadas na presença de heparina não tiveram qualquer alteração na viabilidade medida após 24h. Os resultados preliminares dos experimentos *in vitro* usando plaquetas mostraram que a heparina foi capaz de inibir a ligação plaqueta-célula tumoral. Trabalhando nessas duas frentes, buscamos entender um pouco mais sobre os processos da metástase, incluindo em qual o momento da progressão tumoral ocorre o recrutamento das células imunes da medula óssea e, em paralelo, como podemos inibir a ligação das plaquetas às células tumorais tornando-as de certa forma mais sensíveis aos tratamentos e ao próprio sistema imune.

EQUIPE: MARIANA TEIXEIRA NASCIMENTO, JULIANA MARIA MOTTA, CARLOS ROBERTO FERNANDES, MARIANA STELLING, MARIANA ALVES SOARES, MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, MARIANA SA PEREIRA, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO

ARTIGO: 3538

TÍTULO: ACEITAÇÃO DE OFICINAS CULINÁRIAS ENTRE ADOLESCENTES DO PROJETO “O ADOLESCENTE COMO MULTIPLICADOR DE AÇÕES EDUCATIVAS PARA ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL PARA SEUS PARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: Avaliar o nível de aceitação de oficinas culinárias por adolescentes.

Metodologia: Trata-se de projeto de extensão desenvolvido em 2018 visando incentivar comportamentos saudáveis relativos à alimentação, atividade física e imagem corporal em adolescentes. Foram estudados estudantes de 8 turmas do 7º, 8º e 9º anos (média de idade=13,6 anos) de uma escola privada do Rio de Janeiro. As intervenções foram realizadas por alunos-tutores (n=20), selecionados segundo o interesse em liderar seus pares nas atividades propostas pelos supervisores. Oficinas culinárias de “Hambúrguer” e “Salada” aconteceram em sala preparada para a atividade, com a distribuição dos ingredientes e dos utensílios para 4 ou 5 grupos em cada turma. Inicialmente, os alunos-tutores conversaram com os participantes sobre as diferenças entre o hambúrguer processado e o caseiro ou sobre a importância do consumo de vegetais e saladas. Mediante as instruções dos alunos-tutores, previamente treinados, todos prepararam, individualmente, hambúrgueres e saladas. Posteriormente, foram convidados a elaborar as preparações em grupo, as quais eram submetidas à avaliação de júri composto pela equipe do projeto, que julgavam as preparações, com base na apresentação, escolha de ingredientes e sabor, e escolhiam a melhor preparação da turma. Ao final de cada oficina, foi aplicado, tanto para os tutores quanto para seus pares, um questionário estruturado, que incluía uma escala hedônica facial de 5 pontos para indicar o grau de aceitação da atividade. As diferenças na aceitação da atividade segundo o sexo e o ano escolar foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Os discentes bolsista participaram de todo o planejamento e execução das oficinas junto com os adolescentes

Resultados: A oficina de salada contou com 181 participantes: 55% ficaram muito satisfeitos e 28% satisfeitos (3% não avaliaram); a oficina de hambúrgueres teve 190 participantes: 82% ficaram muito satisfeitos e 12% satisfeitos (4% não avaliaram) ($p < 0,01$). As meninas (97% muito satisfeitas ou satisfeitas) avaliaram mais favoravelmente ($p < 0,01$) que os meninos (89% muito satisfeitos ou satisfeitos) a oficina de hambúrguer; a de salada, foi avaliada de forma similar (83% vs. 82%, respectivamente). Os alunos do 9º ano consideraram ambas as oficinas igualmente satisfatórias (hambúrguer: 86% vs. saladas: 85%), diferentemente do observado para alunos do 7º (96% vs. 81%) e 8º anos (97% vs. 83%) ($p > 0,05$). Dentre os tutores, 73% expressaram satisfação com a oficina de salada e 100%, com a oficina de hambúrguer.

Considerações Finais: A oficina de hambúrguer teve melhor aceitação que a de salada. Oficinas culinárias como atividade de extensão visando incentivo a alimentação saudável, associadas à estratégia de alunos-tutores aplicada para reduzir a distância entre o condutor das atividades e os participantes, foram bem aceitas entre os adolescentes estudados.

EQUIPE: MARIA LUIZA CHAGAS RODRIGUES, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, ANNAH BÁRBARA PINHEIRO DOS SANTOS, MARIANA MARQUES, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA, GLÓRIA VALERIA DA VEIGA

ARTIGO: 3540

TÍTULO: O DIÁRIO DO CORPO E A CONSTRUÇÃO DA AUTO-IMAGEM NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Dados recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que uma em cada três crianças se encontram acima do peso recomendado segundo critérios adotados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Se, por um lado, a obesidade é um dos grandes problemas de saúde pública; por outro, a mídia difunde um padrão estético de “corpo ideal” que se caracteriza por um corpo firme, bem delimitado e sem gordura (GARRINI, 2007). O corpo se torna, assim, “um campo de luta que envolve diferentes saberes, práticas e imaginário social” (SERRA e SANTOS, 2003, p. 692). Esse embate se torna ainda mais premente durante a adolescência, que se caracteriza como um momento de intensas transformações corporais. Dessa forma, a escola torna-se um espaço privilegiado para se discutir saúde e incentivar a adoção de hábitos saudáveis, enfatizando questões sociais que permeiam o entendimento do que é ser saudável. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a atividade “Diário do Corpo”, realizada como parte da oficina “Na Trilha da Alimentação” desenvolvida pelo Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ). A atividade foi realizada na Escola Municipal Madrid, no Dia Mundial da Saúde, em abril de 2019 e teve como ponto de partida a mensuração individual do Índice de Massa Corporal (IMC) dos alunos, utilizando como ferramenta o programa “Diário do Corpo” desenvolvido no laboratório (<http://lhc-ead.nutes.ufrj.br/diariodocorpo>). Com base no índice, buscamos estabelecer um diálogo sobre a concepção dos alunos sobre saúde e os impactos da interiorização de padrões de beleza impostos socialmente, levando-os a refletir sobre como se sentem com o próprio corpo. A partir dessa discussão, foi possível observar: a) a questão de gênero na percepção corporal – meninas demonstraram maior desconforto com o próprio corpo quando comparado com meninos; b) a influência da família em relação às alegrias e às frustrações dos jovens com sua imagem corporal – em alguns relatos, a imposição dos pais a uma alimentação regrada e rotinas de exercícios físicos nos fez problematizar se a concepção de saúde a que muitos jovens têm acesso se relaciona, de fato, com a saúde ou com questões estéticas e c) fatores socioculturais – a ausência de espaços adequados para a prática esportiva ou jogos coletivos que propiciem o gasto energético também se apresentaram como empecilhos determinantes para a adoção de rotinas ativas. Como desdobramento dessa atividade, buscamos uma aproximação com as mães, durante a confraternização de Dia das Mães realizada na escola, com o objetivo de dialogar sobre alimentação saudável, adoção de hábitos de vida e a relação positiva do jovem com o próprio corpo. Foi uma oportunidade de estabelecer um diálogo entre universidade-escola-comunidade e problematizar padrões sociais de beleza que, muitas vezes, aparecem como sinônimos de saúde e, conseqüentemente, são impostos aos jovens afetando sua visão de si e do mundo.

EQUIPE: JÚLIA FIGUEIREDO BARBOSA APRIGIO, FILIPE PESSOA DOS SANTOS, SARAH BERRIOS KREUGER, MONIQUE MARÇAL GROSSI, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE, PAULA RAMOS, TAÍS RABETTI GIANNELLA, MIRIAM STRUCHINER

ARTIGO: 3550

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL DOS GÊNEROS DA SUBFAMÍLIA DE VESPAS EUPHORINAE (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) EM UMA MONTANHA DO SUDESTE BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Fatores bióticos e abióticos afetam diferentemente as espécies, determinando seus padrões de distribuição espacial e temporal. Euphorinae (Hymenoptera: Braconidae) é uma subfamília de vespas endoparasitoides e coinobiontes que tem distribuição cosmopolita e possui 52 gêneros. Estudos recentes a consideram como a oitava subfamília mais diversa em Braconidae. A maioria das espécies dessa subfamília ataca hospedeiros adultos, hábito pouco comum entre as vespas parasitoides. O trabalho visa descrever a distribuição de abundância dos gêneros da

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

subfamília Euphorinae em um gradiente elevacional no sudeste do Rio de Janeiro. As coletas foram realizadas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, de clima tropical superúmido e com quatro diferentes tipos de vegetação: baixo-montana, montana, alto-montana e campos de altitude. As amostragens foram realizadas em 15 elevações de 130 m a 2170 m, com duas armadilhas de interceptação do tipo Malaise por elevação de dezembro de 2014 a novembro de 2015. Os indivíduos foram conservados em álcool 92%, triados e identificados em nível genérico. Para os estudos de variação de abundância entre estações, foram considerados os indivíduos coletados em dezembro de 2014, janeiro e fevereiro de 2015 para a estação chuvosa, e os meses de junho a agosto de 2015 para a estação seca. Foram coletados 1142 indivíduos de 15 gêneros, sendo que sete indivíduos não foram identificados em gênero. Os cinco gêneros mais abundantes foram: *Leiophron* (n=311), *Microctonus* (n=277), *Syntretus* (n=208), *Centistes* (n=145) e *Euphoriella* (n=115). O gênero mais abundante representa 27,2% dos indivíduos amostrados e os cinco mais abundantes representam 92,5% de toda a amostra. Todos os gêneros mais abundantes ocorreram nas quatro faixas vegetacionais e há registros de Euphorinae em todas as elevações, com as maiores abundâncias observadas em 860m, com 183 indivíduos, e 1810 m, com 165 indivíduos. A menor abundância foi registrada em 130 m, com sete indivíduos, e 250 m, com 13 indivíduos. As elevações 1480 m, 1810 m, 1940 m, 2030 m e 2170 m possuíam abundância relativamente alta; um padrão pouco comum de maiores abundâncias nas mais altas elevações. Os cinco gêneros mais abundantes de toda a coleta foram os mesmos nas duas estações: chuvosa e seca, embora a ordem de abundância dos gêneros tenha sido diferente nas estações. A abundância de Euphorinae reduziu em 35% na estação seca, sendo que quatro dos cinco gêneros mais abundantes sofreram redução e o gênero *Euphoriella* teve sua abundância aumentada na estação seca. Assim, Euphorinae tem ampla distribuição no gradiente elevacional do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

EQUIPE: JULIANA DA SILVA GOMES DE FREITAS, LUIS FELIPE VENTURA DE ALMEIDA, ANGELICA MARIA PENTEADO DIAS, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, RICARDO F. MONTEIRO, CARLOS VINICIUS SILVA GOMES

ARTIGO: 3556

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A medicalização pode ser entendida como um processo de expansão das intervenções biomédicas em experiências e comportamentos humanos de modo a torná-los problemas médicos. Por tal processo ser capaz de modificar os aspectos sociais, a autonomia do indivíduo em seu processo de saúde-doença e proporcionar maior demanda dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), é possível notar a importância de tal tema para a sociedade e setores de saúde.

Desde sua criação, a estratégia de saúde da família (ESF) propõe-se a realizar ações “desmedicalizantes”, por meio de suas diferentes ações e relação médico-paciente diferenciada. Assim, o presente trabalho objetiva principalmente entender como funciona o processo de medicalização na atenção primária à saúde (APS).

Para avaliar esse processo, elaborou-se um questionário com perguntas objetivas que abordavam: o perfil socioeconômico; uso de medicamentos contínuos; sentimentos relacionados à terapia; adesão; impactos da infraestrutura do SUS; da relação médico-paciente e a medicalização nas consultas de APS. Os questionários foram distribuídos de modo randômico para os pacientes que frequentam as diferentes equipes de saúde de uma clínica de família do município do Rio de Janeiro, enquanto aguardavam atendimento ambulatorial.

A partir dos dados obtidos, foi possível perceber que 60% dos indivíduos fazem uso de medicamentos contínuos e a maioria desses usa de 1-4 fármacos/dia. Os sentimentos em relação ao uso variam de terrível, indiferente e bom, sendo a dificuldade de lembrar, efeitos adversos e gastos financeiros os principais motivos para impressões negativas. 43% descrevem dificuldades em seguir os esquemas e doses propostos. 46% relatam terem recebido prescrições de médicos, enquanto 18% de enfermeiros. 60% afirmam relação de confiança boa ou excelente com o profissional responsável pelas prescrições. 29% relatam frequência elevada de prescrições médicas medicamentosas em seus atendimentos e 53% relatam média frequência. 79% afirmam terem sido ofertadas medidas farmacológicas, porém em metade desses ofereceu-se essas medidas isoladamente e na outra metade associação a mudanças de hábito. 93% relataram terem feito uso de medicamentos não prescritos e 64% afirmaram terem orientado outras pessoas a utilizarem medicamentos sem prescrição.

Percebe-se, que a ESF ainda possui muitas dificuldades no processo de desmedicalização, visto que apresenta altos índices de prescrições farmacológicas e de pacientes que utilizam essa terapia. Além disso, fica evidente o alto grau de confiança que a população possui nos profissionais, o que poderia excluir tal fator para a adesão do paciente. Por fim, nota-se a questão cultural do tema refletida pelos altos índices de uso medicamentoso sem a prescrição.

Dessa forma, torna-se mais fácil entender os diferentes pontos relacionados a esse processo na APS, o que a longo prazo é capaz de auxiliar em propostas e melhorias no sucesso das estratégias “desmedicalizantes” nesse setor.

EQUIPE: RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, KIANE WERNECK, ÁTILA MOURÃO LIMA, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI, MICHELE LOPES PEDROSA, MICHELE PEDROSA, JOSÉ HENRIQUE CUNHA FIGUEIREDO

ARTIGO: 3559

TÍTULO: **HIUASE DE PEIXE-ZEBRA: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO MODELO PARA ESTUDOS DE AMILOIDOSES ASSOCIADAS À TRANSTIRRETINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Trastirretina (TTR) é uma proteína tetramérica, transportadora de tiroxina, encontrada no plasma e líquido humano. A agregação das formas selvagem e mutantes está correlacionada com o desenvolvimento de doenças degenerativas decorrentes do depósito de agregados proteicos e formação de fibras amiloides no sistema nervoso periférico (polineuropatia amiloidótica familiar) e coração (amiloidose familiar cardíaca). A fisiopatologia dessas amiloidoses ainda não está completamente esclarecida e os modelos de estudo in vivo atuais são caros e de execução complexa. Na busca por modelos experimentais de melhor custo-efetividade que reproduzam a fisiopatologia de doenças humanas, surge o peixe-zebra. O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um teleosteo com similaridade estrutural e funcional com humanos, que vem sendo utilizado no delineamento de modelos de doenças, incluindo neurodegenerativas, com vantagens ímpares sobre outros modelos vertebrados. Entretanto, nenhum estudo foi realizado em peixe-zebra envolvendo amiloidoses causadas por agregação incorreta da TTR. O peixe-zebra apresenta uma proteína TTR-like, chamada HIUase, que apresenta características estruturais semelhantes e padrões de enovelamento altamente conservados com a TTR humana (TTR-Hu). Desse modo, a utilização do potencial do peixe-zebra para desenvolver um novo modelo de estudo para amiloidoses causadas por agregação incorreta da TTR representa um passo valioso para ampliar o conhecimento nesta área. Para tanto, definimos como objetivo desse trabalho a caracterização e determinação perfil de agregação da HIUase, bem como a análise comparativa com a TTR-Hu. Considerando semelhanças estruturais, questionamos o potencial de agregação da HIUase. Os estudos in silico da sequência de HIUase, utilizando os algoritmos Waltz e Aggrescan, demonstraram que a HIUase possui mais seqüências propensas a agregação que a TTR-Hu. A análise de Waltz mostrou três regiões amiloidogênicas para a HIUase e apenas uma a TTR-Hu. Nos ensaios de agregação in vitro por análise de turbidez, realizados com a proteína obtida por purificação após expressão heteróloga, a HIUase confirmou sua capacidade de agregação amiloide após desnaturação ácida. Em adição, investigamos a possibilidade de reconhecimento da HIUase do peixe-zebra pelo anticorpo anti-TTR-Hu. Na análise de dot-blotting, o anticorpo anti-TTR-Hu reagiu de forma cruzada com extratos de proteína de peixe-zebra. Os resultados obtidos por Western blotting comprovaram que o anti-TTR-Hu reconhece a HIUase obtida por expressão heteróloga, mesmo que com provável menor afinidade quando comparada a TTR-Hu. Em conjunto esses dados indicam que a HIUase preserva características bioquímicas semelhantes as da TTR-Hu, apontando um grande potencial para desenvolvimento de modelos morfantos e transgênicos, bem como para ensaios de agregação in vivo da TTR-Hu. Essas abordagens constituem as perspectivas

futuras a serem desenvolvidas na continuidade desse trabalho.

EQUIPE: LETÍCIA SALES GUARIENTO, ALOA MACHADO DE SOUZA, PRISCILA DOS SANTOS FERREIRA DA SILVA, LEANDRO OLIVEIRA, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 3561

TÍTULO: ESTUDO DAS FREQUÊNCIAS DE RESSONÂNCIAS PARA DETERMINAÇÃO DO RUÍDO TÉRMICO EM DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Instrumentos analíticos como o AFM (*Atomic Force Microscopy*) podem ser vistos como excelente dispositivo de comunicação analítico e instrumental entre investigador/investigador. Nele, tais análises são regidas pelos componentes sinal e ruído, essenciais para a eficiência do equipamento. O ruído pode ser de vários tipos e se originar de várias fontes, como o ruído térmico, *shot*, *flicker* e ambiental. Já o sinal no AFM, obtemos a partir das análises de frequência de ressonância da sonda, onde os três métodos mais comumente empregados são *Cleveland*, *Sadler* e ruído térmico. Neste trabalho objetivamos um protocolo de análise de ruído térmico para avaliar a sensibilidade do equipamento em diferentes condições de exposição do sistema. Cantilêveres com frequência de ressonância em torno de 70kHz foram utilizados para determinar a oscilação de ruído acústico de um sistema, baseado na confecção de uma câmara acústica a partir de um freezer -80°C desativado. Além da sustentabilidade, o freezer -80°C possui uma espessa camada de lâ de vidro, conferindo um isolamento acústico. Estes ruídos foram avaliados em diferentes etapas do dia com o equipamento fora e dentro da câmara selada adaptada pelo grupo. Desta forma, demonstramos um meio de minimizar os ruídos ambientais devido à grande sensibilidade do equipamento a fatores externos, com consequente aplicações para novos sensores utilizando a frequência como tradutor entre domínios de dados.

EQUIPE: FILIPE ANTONIO DOS SANTOS VIEGAS RIBEIRO, WELLINGTON SILVA FERREIRA, GUSTAVO MIRANDA ROCHA, GILBERTO WEISSMULLER

ARTIGO: 3565

TÍTULO: POEMÉTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação Artística

RESUMO:

O Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD da UFRJ - é um espaço no qual exercita-se uma escuta, fala e percepções cuidadosas, por meio da prática e do estudo de interferências, trabalhando a relação que se tem diante da natureza, da arte, dos outros e nós mesmos. A brincadeira de pensar, sentir e escrever transforma os participantes da extensão na sua esfera mais íntima, tal como exposto nos diários cartográficos, onde colocam experiências em palavras e percebem as mudanças provocadas. O laboratório baseia-se em ações, sendo uma delas o "Encontro com Pessoas - quem chegar primeiro vai embora", que se volta para as experimentações sensíveis a partir de uma série de dispositivos.

A Poemética surge como uma ação política que se preocupa em gerar um espaço de libertação usando poesia como dispositivo de escape. A partir dela, o leitor pode apreender de diversas maneiras o poema, criando problematizações ou achando nas palavras novo sentido para suas afetações. A poesia tanto permite expressar o nosso mundo existencial quanto nos transporta para outros mundos. A ação proposta atuará como o que Deligny (2018) chama de "vômito do afogado", um grito de resistência e de vida ante a opressão que tenta calar a poesia. Daí o nome "Poemética": a poesia como um vômito necessário para a própria existência num momento de afogamento das vozes artístico-políticas.

A partir dessas ideias, propomos a criação de um espaço que ao mesmo tempo acolhe o participante e o faz experimentar uma possibilidade de deslocamento. Para isso, será montada uma cabine construída com um pano translúcido de cor vermelha, que atuará como uma cortina de fumaça, dando a sensação de um lugar privado e acolhedor, mas que acessa e é acessível ao exterior. Tomando a ideia de "devoração" das realidades brasileiras, tal como apropriada pelo artista Hélio Oiticica, pretendemos usar a armação de um penetrável - onde o deslocamento do participante altera a própria experiência diante das cores da estrutura.

Haverá uma caixa no interior da cabine contendo diversos poemas recolhidos pelos extensionistas por toda a Universidade durante os meses que precedem a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. A ação convida ao participante se apossar de um poema aleatoriamente e a lê-lo em alto e bom som. Proporemos movimento, expressão e espaço de desterritorialização e reterritorialização para afetos, possibilitando resultados múltiplos e singulares.

EQUIPE: GABRIELLA ALOE, LORENA ZIKAN FRÓES, VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL, JULIANA BUENO GARCIA, ISABELA FERNANDES PRADO DIAS, MARIA CLARA GERMANO QUINTINO CONFORTO TELDESCHI, RAFAEL GRILLO FERNANDES DE OLIVEIRA, ANA PAULA AGUIAR DE MACEDO, BEATRIS MARIA CARVALHO MADY, MONICA MOREIRA ROCHA, DENISE DA SILVA MATTOS, NATHALIA MASSI PIRES

ARTIGO: 3570

TÍTULO: UMA NOVA ABORDAGEM DE ENSINO ALIADA À TECNOLOGIA PARA INTERPRETAÇÃO TOMOGRÁFICA DE LESÕES INTRAÓSSEAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O "Aprendizado Aprimorado por Tecnologia" é parte integrante das universidades pelo uso de computadores, dispositivos móveis e aplicativos. O objetivo nesse estudo foi desenvolver um software de avaliação para princípios de interpretação de imagem, combinando aspectos tomográficos e microscópicos das lesões intraósseas que acometem maxila e mandíbula, e avaliar o impacto dessa nova tecnologia no aprendizado. O software foi programado em linguagem VBA através do Excel (Microsoft ®) em que os usuários apontaram as características da lesão, convergindo a um diagnóstico específico. Para estabelecer o piloto de avaliação, cinco casos, com diagnóstico histopatológico prévio, foram selecionados. A amostra compreendeu alunos da graduação em Odontologia, que tinham cursado a disciplina de Radiologia Oral. Os resultados preliminares mostraram que, apesar de haver maior facilidade em localizar a lesão, estabelecer as suas delimitações foi um fator de confundimento e fez com que a porcentagem de acertos reduzisse em 15%. O uso do software facilitou a identificação da estrutura interna e o tamanho do seu maior diâmetro, sendo os acertos de 95% e 92,5%, respectivamente. As maiores dificuldades encontradas relacionaram-se a posição do epicentro (55%), o estabelecimento das hipóteses de diagnóstico (47,5%) e efeitos em estruturas adjacentes (7,5%). O software desenvolvido foi um facilitador para o aprendizado dos princípios de interpretação de imagem, além de possibilitar quantificar erros e acertos contribuindo para a melhora do processo de ensino-aprendizagem.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

EQUIPE: BEATRIZ SALOMAO PORTO ALEGRE ROSA, GUSTAVO DE ALMEIDA QUESADO SANTANA, BEATRIZ DE CARVALHO ROCHA, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, ANDREIA CRISTINA BRENDA DE SOUZA, FRANCIELLE SILVESTRE VERNER, MARIA AUGUSTA VISCONTI

ARTIGO: **3571**

TÍTULO: **SÍNDROMES MIELODISPLÁSICAS DA INFÂNCIA: ESTUDO CLÍNICO, CITOISTOLÓGICO, IMUNOFENOTÍPICO E CITOGENÉTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Síndrome Mielodisplásica (SMD) é comum em adultos, porém rara na infância. Compreende um conjunto de doenças neoplásicas da medula óssea (MO) causando hematopoiese ineficaz, alterações displásicas na MO e resultando em graus diferentes de citopenias no sangue periférico. No contexto de investigação de citopenia periférica persistente, o diagnóstico de SMD pediátrica se dá por um conjunto de achados que incluem: a presença de blastos, alterações citogenéticas e achados citohistológicos inespecíficos. É necessário diagnóstico diferencial com infecções virais, deficiências nutricionais e outras causas de insuficiência medular. O diagnóstico muitas vezes é dado por exclusão. A forma pediátrica na maioria das vezes apresenta MO hipoplásica, que dificulta o diagnóstico citomorfológico, fortalecendo a importância da histologia. O transplante de MO é a única terapêutica curativa. Dada sua raridade, a SMD pediátrica só foi reconhecida como uma entidade nosológica pela classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2008. Buscamos ferramentas disponíveis, confiáveis que possibilitem auxiliar no diagnóstico acurado e precoce, no diagnóstico diferencial, além de possibilitar uma distinção daqueles pacientes que não preenchem todos os critérios diagnósticos e possivelmente se enquadrem como "citopenia idiopática de significado incerto" (ICUS). Nosso objetivo é descrever a efetividade da inclusão da imunohistoquímica (IH; CD34, mieloperoxidase, glicoforina A, CD61, CD117, p53), colorações especiais (Ferro, reticulina e tricrômico de masson), e imunofenotipagem (IFT) por citometria de fluxo multiparamétrica para melhor caracterização destas citopenias, associados aos achados citomorfológicos e citogenéticos, e construir um escore clínico-laboratorial de avaliação e um protocolo de acompanhamento de pacientes pediátricos com diagnóstico de SMD e ICUS. Usamos uma coorte de pacientes que deram entrada no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira- UFRJ entre 01/01/2002 e 31/12/2018, recebendo o diagnóstico de SMD, segundo os critérios da OMS ou por apresentarem citopenia por mais de 6 meses. Foram encontrados 108 pacientes, com registro de 167 amostras de MO, sendo que 18% destes pacientes (20/108) têm diagnóstico de SMD no serviço. Das 167 amostras, 8 se encontram prontas com IH e colorações especiais e já foram revistas. Além disso, já foram localizados 33 laudos de IFT e 68 de citogenética. Estamos no início da reavaliação do material de mielograma (citomorfologia), realização da IH e colorações especiais, no departamento de Anatomia Patológica do HUCFF, e em paralelo estamos organizando as reavaliações citogenéticas e de IFT, em parceria com laboratórios no IPPMG-UFRJ e INCA, respectivamente. Com este estudo, espera-se contribuir para identificação de fatores que ajudem a diferenciar entre o diagnóstico de SMD vs. ICUS.

EQUIPE: MAYARA DE FÁTIMA DA SILVA, CRISTIANE MILITO, ANA PAULA BUENO, ELAINE SOBRAL DA COSTA

ARTIGO: **3580**

TÍTULO: **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: IMPRESSÕES DE GRADUANDOS EXTENSIONISTAS PET SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E NO CUIDADO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este é um trabalho elaborado a partir de uma atividade de reconhecimento de campo de graduandos extensionistas do PET-SAÚDE-INTERPROFISSIONALIDADE na Clínica da família Dr. Felipe Cardoso, na Penha. Os alunos estabeleceram como objetivo compreender o funcionamento dessa unidade de saúde no que diz respeito à atenção aos casos de violência doméstica, identificando as principais dificuldades e potências do cuidado oferecido. Para isso, a equipe utilizou como método a análise de diário de campo e discussão de experiências de profissionais de saúde da unidade com esses casos. Os bolsistas extensionistas PET envolvidos estiveram em uma atividade de campo na clínica, dialogando com profissionais de diferentes áreas da saúde, em encontros semanais. A análise das experiências mostrou a importância fundamental da construção do vínculo entre equipe de referência e usuários para manejo desses casos, e a necessidade de se retomarem e se diversificarem as ações de prevenção no cotidiano dos serviços oferecidos pela unidade, considerando a violência uma problemática estrutural da sociedade. A reflexão em grupos sobre os diários de campo apontou para uma necessidade pungente de atuação coletiva e integrada entre os diferentes profissionais de atenção primária à saúde, com estabelecimento de ações que transcendam o cuidado e contemplem também a promoção e prevenção dos agravos nesses casos. Além disso, os alunos notaram a importância da intersetorialidade para o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência doméstica, de modo a se garantir a integralidade dos serviços à vítima. A partir da vivência continuada nas diferentes microáreas adscritas à clínica, é importante promover reflexões acerca dos desafios e demandas observadas frente a essa problemática e propor, conjuntamente aos diferentes profissionais de saúde, formas de combate a esse tipo de violência, cooperando com as atividades já existentes.

EQUIPE: MARIANA BAIENSE GONÇALVES DA SILVA, AMANDA PASTI PACHECO, ALEX RANGEL, ANDERSON ÁTHILA GUEDES DA SILVA, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, KAREN CRISTINA CAVAGNOLI

ARTIGO: **3581**

TÍTULO: **COMUNIDANÇA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: ARTE E EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

RESUMO:

As mídias digitais ocupam um papel fundamental na divulgação e consolidação de projetos, eventos e negócios. Constituem o canal principal de divulgação, contato e relacionamento do Projeto Comunidança com a comunidade interna e externa a Universidade, atingindo alunos, professores e unidades parceiras. Toma no projeto uma grande dimensão quando transita entre o campo pedagógico e o campo publicitário se tornando um potente instrumento nas nossas ações.

O conceito de mídia passou por diversas mudanças ao longo da história da comunicação, e as redes sociais tornaram-se grandes moldadores sociais e culturais, local de troca e aproximação das pessoas que as acessam e que nelas se expõem. O mundo virtual criou braços que vão além da "boca a boca", cada publicação nas nossas redes sociais tem um alcance médio de 3000 visualizações, número que ultrapassa o nosso público de 700 alunos inscritos, e nos indica um grande alcance externo. Há também através da mídia uma troca direta entre o público alvo e a produção do projeto, a partir das demandas dos nossos seguidores é que estruturamos as modalidades que serão oferecidas no semestre atendendo, quando possível, seus pedidos e anseios. As mídias também nos fornecem um feedback essencial para a constituição das metodologias e pesquisas desenvolvidas pelos colaboradores do projeto, a partir da análise das imagens dos nossos alunos podemos avaliar resultados positivos e negativos nas pesquisas e produções.

Nossa divulgação se desenvolve em 3 momentos: 1) ao início e final do período quando divulgamos as atividades fixas do período e colhemos um número grande de feedbacks e desejos dos alunos e futuros alunos, momento que temos a atenção e o olhar de todos que seguem o projeto; 2) durante o dia a dia aonde visitamos as publicações de nossos alunos que expõem seus pensamentos e observações sobre os acontecimentos no espaços de aula; 3) durante os nossos workshops e eventos quando criamos um ambiente de extensão profissional para

divulgar professores e artistas que atuam no mercado profissional, compartilhando seus currículos e ações no projeto. Esse ambiente também é criado para os nossos colaboradores: avisamos em quais eventos estarão presentes, compartilhamos suas pesquisas, colaboramos para a consolidação da sua pesquisa e trabalho publicizando um portfólio virtual que alcança pesquisadores fora do espaço da Universidade.

Podemos concluir que a utilização das mídias sociais no projeto amplia as nossas ações sejam elas pedagógicas, artísticas ou publicitárias e nos indica o melhor direcionamento para as ações do projeto. E que a manutenção e a criação dos processos da criação visual causam um grande impacto na formação dos colaboradores que são responsáveis em captar, criar e administrar todas as postagens que por elas circulam.

EQUIPE: VERÔNICA VIEIRA DE MATTOS, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA

ARTIGO: 3590

TÍTULO: OS SABERES DO SERVIÇO SOCIAL EM ENCONTRO À PRÁTICA DAS EXTENSÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O relato a ser apresentado é fruto das vivências de duas estudantes de graduação do curso de Serviço Social ministrado na Escola de Serviço Social da UFRJ, vinculado ao CFCH; em suas respectivas experiências em grupos de Extensão da Universidade: "*Educação, Saúde e Cultura em Territórios da Periferia Urbana*", coordenado pelo Laboratório de Estudo das Ciências do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, e "*Juventude(s): Intervenções Urbanas de Arte e Cultura no território*", coordenado pelo curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina. Ambos projetos proporcionam experiências práticas em territórios de favela onde permitem o contato com as diferentes realidades culturais, institucionais e sociais que atravessam a vida cotidiana da população. A prática concreta em territórios de alta vulnerabilidade social (Complexo do Alemão e Complexo da Maré), para além do campus universitário, possibilita a articulação de teorias estudadas no curso de graduação em Serviço Social, possibilitando a operacionalização dos conceitos teóricos na prática e permitindo a efetivação da práxis. O relato tem como objetivo trazer à tona a importância dessas vivências para articular os saberes fragmentados apreendidos em diversas disciplinas. Além disso, demonstrar os efeitos potenciais da extensão universitária para a vivência do trabalho interdisciplinar onde a troca de saberes de alunos e professores de diferentes cursos permite uma ampliação sobre o olhar da realidade. Ficou evidente a similitude das experiências vivenciadas pelas graduandas na articulação teoria-prática na concretização de uma práxis social comprometida com a realidade brasileira. A riqueza das diferentes facetas que envolvem a "Questão Social" só pôde ser percebida na vivência concreta dos problemas e desafios gerados pela exclusão social e sua articulação com as singularidades da história de vida de cada aluna. Conclui-se destacando a importância da - tão almejada - interdisciplinaridade na formação profissional do Assistente Social e analisando as dificuldades e potencialidades da formação teórica articulada à vivência prática proporcionada pelos projetos de extensão. Por fim, problematizamos esta vivência a partir do nosso diálogo sobre elas, muito provocado pela inquietação de duas estudantes dispostas a aprender e sedentas pelo fazer. Assim, retratamos e testemunhamos sobre nossa formação, sobre as dificuldades na concretização da práxis mas também sobre a amorosidade crítica que aprendemos com Freire, despertando a sensibilidade e a emoção para colocá-las à serviço da realização de atividades que afetem de algum modo o mundo real, sempre buscando o enfrentamento da desigualdade social.

EQUIPE: THAYANE TEIXEIRA, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 3591

TÍTULO: ANALISANDO A PERCEPÇÃO DE GRÁFICOS POR CIENTISTAS DA ÁREA BIOMÉDICA UTILIZANDO RASTREAMENTO

OCULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A compreensão de dados estatísticos é um aspecto essencial para a interpretação confiável de resultados científicos. Dessa forma, é importante estudar os fatores que afetam a interpretação de dados quantitativos por cientistas da área. Uma das maneiras de fazê-lo é avaliar a percepção de gráficos por parte desse público, visto que este é o formato de apresentação de dados na maior parte dos artigos científicos. Este projeto visa avaliar a interpretação de gráficos simples por parte de cientistas da área biomédica, verificando como diferentes elementos visuais dos mesmos podem afetar sua interpretação. Pesquisadores de diferentes níveis (graduação, pós-graduação e docentes) do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ serão recrutados como sujeitos. Eles passarão por uma avaliação inicial através de questionários para avaliar seus conhecimentos sobre conceitos básicos de estatística. Após isso, observarão uma sequência de gráficos mostrando resultados de um experimento fictício, em que serão variados cinco fatores: o tamanho de efeito, a significância estatística, a escala utilizada, a medida de dispersão mostrada e o uso de asterisco como indicador de significância. Para cada um deles, o pesquisador deverá avaliar o tamanho de efeito no experimento e a chance do mesmo representar uma diferença real. Tal avaliação será complementada por meio de rastreamento dos movimentos oculares (*eye tracking*) durante a observação dos gráficos, com o intuito de identificar que elementos os pesquisadores observam ao analisá-los. Para isso, utilizaremos áreas de interesse sobre os elementos variáveis dos gráficos, medindo o tempo e número de fixações em cada um deles. O desfecho primário do estudo será um modelo descrevendo o efeito dos cinco parâmetros variados entre os gráficos sobre as duas perguntas de interpretação dos mesmos. Como análise secundária, o efeito de cada um deles será correlacionado com o nível de formação, o conhecimento prévio de estatística e os resultados do rastreamento ocular de cada sujeito. Em um experimento piloto realizado, pôde-se observar uma tendência de utilização dos valores de p como um critério de avaliação tanto da significância da diferença quanto do tamanho da mesma. Além disso, o uso de desvio ou erro-padrão no gráfico de barras também influenciou as respostas de alguns voluntários. A partir desse experimento, calculamos o tamanho da amostra necessário para atingir um poder de 80% para detectar um valor de $\beta=0,3$ para cada um dos cinco parâmetros, obtendo 66 pessoas como resultado. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, e aguarda aprovação final pelo mesmo para o início dos experimentos.

EQUIPE: RENATA LANES CHAPOT, ANA CAROLINA FIGUEIREDO PELEGRINO, FELIPPE ESPINELLI AMORIIM, CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO, WALTER FILIPPE DE ALMEIDA CAMPOS DE SENA, KLEBER NEVES, THIAGO MOULIN, ROGERIO PANIZZUTTI, OLAVO BOHRER AMARAL

ARTIGO: 3592

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DE MORTE CELULAR E ESTRESSE DE RETÍCULO NA INFECÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução e objetivo: O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença hemorrágica febre amarela, que é endêmica da África e América do Sul, onde ocorrem surtos periódicos. O último surto no Brasil aconteceu entre o fim de 2016 e meados de 2018 com,

aproximadamente, 31% de mortalidade. Além disso, estima-se que 900 milhões de pessoas vivam em áreas de risco no mundo. Um dos fatores que agravam a doença é uma aguda queda de níveis plaquetários no sangue, que pode se relacionar com hemorragias graves e possível óbito do paciente. Os megacarioblastos são precursores de megacariócitos. Cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas, quando fragmentados. Dessa forma, alterações nos megacarioblastos podem ser importantes para a formação subjacente de plaquetas. Nesse estudo, temos como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos, com enfoque no estudo de morte celular e estresse de retículo que podem estar envolvidos na infecção. **Materiais e Métodos:** Para esse estudo, usamos a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV17DD. Avaliamos a cinética de replicação viral por ensaios de titulação. O estudo da morte celular foi realizado através de citometria de fluxo e contagem por exclusão de azul de tripan. A presença do YFV no retículo está sendo avaliada por microscopia eletrônica e sua participação no estresse de retículo está sendo investigada através da quantificação de proteínas relacionadas por *Western blotting*. **Resultados e conclusões:** A linhagem celular MEG-01 se mostrou permissiva ao YFV. A permissividade foi demonstrada por titulação viral, que revelou produção de partículas virais infecciosas, a partir do primeiro dia de infecção, perdurando até o sexto dia. As taxas de morte celular foram avaliadas por contagem por exclusão de azul de tripan e marcação por PI (iodeto de propídeo) por citometria de fluxo. A partir dessas técnicas, observamos que há maior taxa de morte no grupo infectado com relação ao controle a partir de 4 dias após a infecção. Esperamos demonstrar a presença do vírus no retículo das células infectadas, justamente por se tratar de um flavivírus, classicamente envolvido com essa organela. Temos também avaliado a modulação de proteínas relacionadas ao estresse de retículo em células controle e infectadas por YFV, e dados iniciais mostram o aumento da proteína ATF-6 e ATF-6 clivada induzido pela infecção. Nossos dados mostram que o YFV infecta e se replica em células MEG-01, levando à indução de morte celular a partir do quarto dia de infecção.

EQUIPE: SAMIR PEREIRA DA CAMPOS, MARCELLA MOREIRA CALDEIRA, GUILHERME FONSECA TOZATTO, CAMILA VALPAÇOS GOMES, MARIANA GARRIDO DE CASTRO, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, JERSON LIMA DA SILVA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES

ARTIGO: 3593

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA CORTICOGÊNESE EM CAMUNDONGOS COM DISGENESIA DO CORPO CALOSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O corpo caloso (CC) é a principal comissura inter-hemisférica de mamíferos placentários e tem papel crucial para a conectividade cortical. Camundongos da linhagem BALB/c apresentam disgenesia espontânea desta comissura e são um modelo para o estudo da plasticidade cortical em resposta a esta malformação. Neste trabalho, buscamos investigar etapas primordiais da formação do córtex cerebral em camundongos BALB/c comparados a linhagem controle de camundongos suíços. Inicialmente, analisamos parâmetros anatômicos do córtex destes animais em E18 e não encontramos alterações significativas em animais BALB/c quanto ao comprimento (média de 0,338cm \pm 0,0179 nos suíços; média de 0,3378cm \pm 0,0173 em camundongos BALB/c) e largura cortical (0,561cm \pm 0,01 nos suíços; 0,560cm \pm 0,017 no grupo BALB/c), quando comparados aos camundongos suíços nesta mesma idade (N=8 BALB/c, N=10 suíços, Teste T não pareado, $p > 0,005$). Em seguida, analisamos por imunohistoquímica a densidade de progenitores radiais (Pax6 positivos), a formação das camadas corticais e a diferenciação de neurônios calosos (SATB2 positivos) em camundongos BALB/c em E18. Nossos resultados sugerem que não houve redução na densidade de progenitores e na diferenciação específica de neurônios calosos na linhagem BALB/c quando comparados aos camundongos controles (N= 8 BALB/c, N=6 suíços, Teste T não pareado, $p < 0,05$). Além disso, resultados preliminares sugerem que a laminação cortical não está alterada nestes animais. Para analisar a diferenciação específica de neurônios calosos *in vitro*, cultivamos neurônios corticais dissociados de camundongos P0 por 4 dias *in vitro* expostos ao meio de cultivo de diferenciação neuronal Neurobasal. Após 4 dias *in vitro*, estes neurônios foram fixados e imunomarcados com anticorpo anti-Satb2 (N=7 experimentos independentes, 250 células por cultura, Teste t não pareado, $p < 0,05$). Quantificamos a porcentagem de células Satb2+ no total de núcleos marcados com DAPI. A linhagem BALB/c apresentou proporções semelhantes de neurônios calosos (SATB2+) *in vitro* (média de 34,8% \pm 1,9) às quantificadas na linhagem de camundongos suíços (média de 35,6% \pm 3,2). Por fim, investigamos a presença de estruturas celulares relevantes para a formação do CC na linha média da linhagem BALB/c. Camundongos BALB/c e suíços foram imunomarcados com anticorpo anti-GFAP em P0. Analisamos a intensidade do sinal fluorescente GFAP+ através do *software ImageJ*. Quando comparada à linhagem controle, a linhagem BALB/c apresentou significativa redução de 45% na intensidade de sinal das células GFAP+ da linha média (N= 5 animais por grupo, Teste t não-pareado, $p < 0,005$). Em conclusão, nossos achados indicam que a malformação do CC observada na linhagem BALB/c pode ser resultado da incorreta formação da linha média, pela redução nas pistas sinalizadoras desta região.

EQUIPE: CHRISTIANE COELHO, DANIELE RAYÊE PARENTE BRUNO, PAMELA DE MENESES IACK XIMENES, ROBERTO LENT, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 3595

TÍTULO: **GRUPO BALINT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Os Grupos Balint consistem em um espaço de reflexão para que médicos discutam casos complexos no âmbito da relação médico-paciente, ou profissional-usuário, a fim de melhor compreendê-la. Representam um lugar seguro, onde os participantes permitem aflorar seus sentimentos e as dificuldades inerentes à prática clínica, expondo ao grupo as questões e os problemas observados na interação com os pacientes e suas famílias. Esses encontros possibilitam explorar e elaborar coletivamente situações difíceis, aprimorar habilidades relacionais, aumentar engajamento e resiliência, além de exercitar a empatia e a escuta interpares. Esta atividade consta como uma das atividades do Laboratório de Estudos em Atenção Primária, PINC LEAP. Ao realizá-las, o estudante de graduação permite acessar a subjetividade no cuidado em saúde já na formação e começa a refletir a influência desses aspectos na relação profissional-usuário quando temas como anatomia, fisiologia, farmacologia, etc estão sendo abordados concomitantemente, permitindo uma visão integral da medicina e do cuidado em saúde. A oficina será proposta para 15 participantes, iniciará com a apresentação teórica dos Grupos Balint (história, objetivos, benefícios, potencialidades e desafios). Os participantes estarão em roda. Ao término, será aberta uma grande roda, para que os integrantes compartilhem impressões e reflexões da experiência. Encerraremos com a avaliação da prática.

EQUIPE: JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, VALÉRIA ROMANO, FERNANDA PEREIRA DE FREITAS, NILCEIA FIGUEIREDO, JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, EVELIN GOMES ESPERANDIO, CESAR AUGUSTO PARO, GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, VINICIUS LOPES DE MENEZES, RAFAELA MARCHON DE SOUSA, CLEITON MARQUES, CHADYA AHMAD ABOU HAMIEH, LETICIA DE ANDRADE MARQUES PEREIRA, JHONATAN LUCIANO SOUZ

ARTIGO: 3597

TÍTULO: **ORGÂNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

Orgânica é uma exposição de fotografias de autoria de Juliana Theberge, em parceria com o Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) - UFRJ, foi realizada como estratégia didática do projeto de extensão "Ciência Para Sociedade", que atua com visitas escolares ao Museu. O Museu de Anatomia tem por objetivo ampliar o acesso ao conhecimento da Anatomia Humana, através do acervo de peças anatômicas plastinadas. A exposição *Orgânica*, com 22 obras fotográficas, revela a percepção e registro das texturas e formas encontradas nos ossos e peças anatômicas humanas, juntamente com elementos da flora e paisagem, durante três dias de passeios expeditórios na Ilha do Fundão (UFRJ). Transpondo o limite entre as estruturas anatômicas humanas e vegetais e revelando a continuidade do

ciclo biológico da vida, *Orgânica* unifica as interfaces artística e científica por meio do desafio plástico da integração, diálogo e coexistência entre o corpo, que a nós pertence, e os organismos vegetais, que nos circundam. Para a obtenção das imagens, foram utilizadas duas câmeras profissionais Nikon, modelos D7000 e D3100, vegetais provenientes da flora da Ilha do Fundão (UFRJ) e peças anatômicas produzidas e cedidas pelo ICB, conservadas pela técnica de plastinação, que consiste na substituição dos fluidos corporais por resina, permitindo sua manipulação e manutenção de suas características reais, diferentemente do uso do formol. Em sua primeira edição, no período de 19/09 a 15/10/2018, em comemoração ao aniversário de 1 ano do Museu de Anatomia e em consonância com a temporada nacional da 12ª Primavera dos Museus, promovida pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) com o tema “Celebrando a Educação em Museus”, a exposição contou com 517 visitantes e tem sido difundida em outros eventos de divulgação científica como os “Sábados da Ciência”, eventos mensais que ocorrem no Espaço Ciência Viva e com convite de participação na Casa da Ciência (UFRJ).

EQUIPE: JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO

ARTIGO: 3598

TÍTULO: INIBIÇÃO DA AGREGAÇÃO DE COMPONENTES AMILOIDE EM BIOFILME DE S. AUREUS COM ORTO-IMINOQUINONA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Biofilmes são comunidades de bactérias que em sua matriz extracelular contêm polissacarídeos, DNA e proteínas. A produção de biofilme aumenta a infectabilidade, resistência contra antibióticos e respostas ao sistema imune, fazendo com que essas bactérias sejam difíceis de remover das superfícies. *Staphylococcus aureus* é um patógeno oportunista que coloniza a pele e superfícies de mucosas em mamíferos. Um importante componente dos biofilmes de *S. aureus* são as fibras amilóides que são compostas por diversos polipeptídeos. Proteínas associadas a biofilme (Bap- Biofilm-associated proteins, uma proteína ancorada na superfície celular, de vários domínios, e a família de pequenos peptídeos, as modulinas solúveis em fenol ou Phenol-soluble Modulins (PSMs)), têm papéis cruciais no desenvolvimento, dispersão e propriedades de biofilme de *S. aureus* em diferentes cepas. Ambos, PSM e Bap, são capazes de formar fibras amilóides *in vitro* e são encontradas em estados amilóides em biofilme *in vivo*. Nesse estudo, estamos investigando a formação de biofilme utilizando a cepa V329, uma cepa de *S. aureus* isolada de glândulas mamárias de bovinos com mastites. Quando as bactérias são cultivadas na presença de glicose, o pH diminui devido a respiração, a Bap polimeriza, e o biofilme se desenvolve. Entretanto, na ausência de glicose a maior parte das bactérias são planctônicas. Recentemente, demonstramos o efeito da Orto-Iminoquinona (IQ) em prevenir a montagem e o remodelamento de fibras amilóides que são compostas pela proteína α -sinucleína que é importante para o desenvolvimento da doença de Parkinson. Nós visamos como o IQ pode ser usado para bloquear o biofilme como possível tratamento médico. De fato, nossos resultados mostram que concentrações mínimas de IQ (75 μ L, 100 μ L e 300 μ L) levam a formação de uma matriz frouxa como visto em estudos com cristal violeta e microscopia de varredura. Sabendo que Bap tem dois sítios ligantes de Cálcio, também estamos investigando as propriedades da formação de biofilme em diferentes concentrações de cálcio (5mM, 10mM, 20mM, 30mM e 50mM) um íon importante em glândulas mamárias. Além disso é investigada a contribuição do componente amiloide presente no biofilme em respostas imunes, principalmente em formação de redes extracelulares de neutrófilos (NET-Neutrophil extracellular traps). Para isso, estamos tentando induzir a formação de NETs, além de verificar por meio da técnica de LIVE-DEAD a quantidade de neutrófilos mortos pelas bactérias planctônicas.

EQUIPE: LARA SOUZA VENTURI, ELVIRA MARIA SARAIVA, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 3600

TÍTULO: A ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL DE PACIENTE IDOSO: UM ESTUDO DE CASO DENTRO DO INSTITUTO DE PSQUIATRIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As síndromes demenciais são caracterizadas pela presença de déficit progressivo na função cognitiva, com maior ênfase na perda de memória e interferência nas atividades sociais e ocupacionais.¹ Alguns estudos descrevem sua relação com a desnutrição, apontando problemas comportamentais, efeitos adversos das medicações e distúrbios palatativos e olfativos, por exemplo, como fatores que contribuem para a inapetência, recusa de comer e incapacidade de preparar as refeições, contribuindo, portanto, para uma perda de peso importante que pode vir a promover um mau prognóstico. A triagem e o acompanhamento nutricional são de grande importância para se prevenir a perda de peso importante e a desnutrição nesses pacientes.² O trabalho objetivou apresentar o histórico do paciente, bem como as intervenções nutricionais realizadas na tentativa de restauração de seu estado nutricional. Trata-se de um estudo de caso realizado no Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais na Velhice localizado no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB) através de consulta em prontuário físico com dados de 2013 a 2017. A paciente em questão não possui diagnóstico clínico fechado, porém se suspeita de Doença de Alzheimer ou de Demência com Corpos de Lewy. Ela foi encaminhada ao serviço de nutrição em novembro de 2015, com 95 anos de idade, onde se encontrava com IMC 15,47 kg/m². De acordo com a triagem nutricional realizada utilizando o MNA[®], se encontrou com desnutrição, (<17 pontos). A paciente foi orientada quanto a dieta qualitativa na qual foi incluída 3 porções diárias de 200 mL leite desnatado, 2 porções de frutas, 2 porções de vegetal B na consistência branda, 2 porções de cereais, 2 porções de leguminosas e 2 porções de proteína, com adição de 2 porções de linhaça e de azeite de oliva. Foi prontamente suplementada, duas vezes ao dia, contendo 260 kcal e acompanhada periodicamente até chegar a IMC 17,7 kg/m² no período de 21 meses. A recuperação do estado nutricional da paciente relatada ficou longe de chegar em sua plenitude, porém, deve-se considerar sua dificuldade total de realizar AVD sozinha, seus sintomas recorrentes de inapetência e seu estado socioeconômico. Podemos destacar a importância do acompanhamento nutricional ao longo de todas as fases da vida, uma vez que quanto mais precocemente for realizada a avaliação e intervenção nutricional, melhor será o prognóstico do quadro. A paciente em questão foi encaminhada com um quadro de desnutrição instalado. Provavelmente, se esta fosse acompanhada há mais tempo, ou ao menos nos primeiros sinais de demência, seu estado nutricional poderia ser mais adequado.

EQUIPE: KARINA PELIZARO RODRIGUES DA SILVA, ANDRÉA ABDALA FRANK, MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES SOARES-MOTA, PATRÍCIA MATTOS CORDEIRO

ARTIGO: 3603

TÍTULO: ANÁLISE DA PRESENÇA E PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS B NA CICATRIZ CEREBRAL APÓS LESÃO HIPÓXICO-ISQUÊMICA NEONATAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A encefalopatia hipóxico-isquêmica (HIE) comumente ocorre no contexto de asfixia neonatal, culminando com a formação de radicais livres, mediadores inflamatórios e morte neuronal. Dentre os neonatos que sobrevivem 25% apresentam dano neurológico permanente, manifestados como paralisia cerebral, retardo mental ou crises convulsivas. Estratégias neuroprotetoras que limitem a extensão desta injúria estão sob constante estudo, dentre elas a hipotermia. No entanto, a presença e o papel dos leucócitos ao longo do curso da doença são pouco elucidados. Esse estudo teve o objetivo de analisar a presença e a distribuição espaço-temporal de linfócitos B no córtex cerebral de camundongos que sofreram a lesão hipóxico-isquêmica no período neonatal. Para induzir a HIE, foram utilizados camundongos com 11 dias de idade, cujo estado de desenvolvimento cerebral se equivale ao de uma criança recém-nata. Foi realizada uma cirurgia na qual a carótida comum direita dos animais foi ocluída permanentemente, sob anestesia. Esperou-se 90' para recuperação cirúrgica e logo em seguida os animais foram colocados em uma câmara de hipóxia (8% de O₂). Após diferentes tempos de sobrevida, os animais foram anestesiados com

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

uma dose letal de xilazina e cetamina, perfundidos com uma solução salina e, em seguida, com uma solução de paraformaldeído para a fixação dos tecidos. Realizou-se cortes histológicos coronais dos cérebros em micrótomo, cuja espessura foi de 20 micrômetros. Foi realizada imunofluorescência com anticorpos primários e secundários, marcando as proteínas de interesse (B220, marcador de linfócitos B, e laminina, marcador da membrana basal de vasos). As lâminas foram analisadas utilizando microscopia confocal. Para marcar a proliferação celular, seguiu-se também o protocolo de incorporação de EdU, um análogo da timidina incorporado ao DNA de células em divisão, ou seja, um importante marcador de mitose. 7 semanas após a lesão, a solução contendo EdU (50 mg/kg) foi administrada intraperitonealmente nos animais e aguardou-se 1 hora para a realização dos demais procedimentos de eutanásia e perfusão. Para visualização das células em proliferação, foi utilizado o kit Click-IT® Plus EdU cell proliferation assay (Thermo Fisher Scientific). Observou-se que o modelo murino de HIE é caracterizado por duas ondas de resposta linfocitária: 7 dias e 7 semanas pós lesão. Ao longo da primeira semana, os linfócitos B infiltram progressivamente a região da lesão, tendo um pico em 7 dias. Houve uma regressão no número de linfócitos B em 4 semanas e um novo pico em 7 semanas. Estão em andamento experimentos utilizando EdU que permitirão a elucidação mais precisa da resposta linfocitária. Como o conhecimento sobre a resposta imunológica adaptativa em modelos de HIE ainda é escasso, o conjunto de resultados do presente estudo é um passo inicial para a compreensão de tal resposta, podendo contribuir futuramente para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas imunomoduladoras.

EQUIPE: BARBARA ROCHA, ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET, LUKAS BOLINI GONÇALVES, DANILLO PEREIRA DANTAS, ROSALIA MENDEZ OTERO, ANDRE VALE, PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO

ARTIGO: 3604

TÍTULO: INFECÇÃO DE CÉLULAS DE SCHWANN DO GÂNGLIO DO TRIGÊMEO POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE: MODULAÇÃO DE FUNÇÃO EM UMA CÉLULA HOSPEDEIRA COMO UM POSSÍVEL MECANISMO DE ESCAPE IMUNOLÓGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O agente etiológico da meningite pneumocócica (MP), *Streptococcus pneumoniae*, propaga-se de pessoa a pessoa através de gotículas das secreções aéreas, colonizando a cavidade nasal onde permanece como um patógeno assintomático. Esta bactéria pode tornar-se invasiva propagando-se para outros tecidos, dentre os quais os pulmões e o cérebro. A MP pode ser causada por algumas cepas de *S. pneumoniae* que não sobrevivem no sangue, sendo proposto que o acesso patogênico ao cérebro poderia ser via nervos olfatórios ou gânglios do trigêmeo.

Objetivo: Desta forma, decidimos avaliar *in vitro* os possíveis efeitos da infecção por *S. pneumoniae* em culturas de células de Schwann egressas do gânglio do trigêmeo.

Métodos: Para este trabalho foram usados ratos (*Rattus norvegicus*), da linhagem Wistar, machos, média de idade 3 meses e peso 280 ± 20 g. Para o isolamento e cultivo primário das células de Schwann do nervo trigêmeo foram necessárias adequações e modificações dos protocolos disponíveis na literatura. As culturas de *Streptococcus pneumoniae* (EF-3030) utilizadas nos experimentos foram cedidas em meio DMEM simples sem antibiótico pela Dra. Lucia Martins Teixeira (IMPPG/UFRJ). Para os ensaios de imunocitoquímica as células cultivadas foram reagidas com os anticorpos para os marcadores fenotípicos para células de Schwann CNPase, GFAP e p75^{NTR}. Ensaios por RT-PCR quantitativo foram realizados a fim de testarmos a expressão do RNAm que codifica as proteínas de mielina e de moléculas com propriedades imunoinflamatórias em culturas infectadas e não-infectadas.

Resultados alcançados: As células de Schwann em cultura expressam a proteína S100 β e virtualmente todas as células positivas para esse marcador também expressavam CNPase, GFAP e p75^{NTR}. Os níveis de expressão do RNAm para os fatores neurotróficos NT3 e GDNF foram significativamente reduzidos nas culturas infectadas. Por outro lado, não encontramos efeitos modulatórios significativos da infecção pela *S. pneumoniae* sobre a expressão dos fatores neurotróficos BDNF, CNTF e NGF. A expressão da proteína de mielina MPZ nas células de Schwann também foi significativamente afetada pela infecção bacteriana. A infecção pneumocócica reduziu a expressão da proteína do inflamassoma caspase-1. A Infecção da célula de Schwann pelo *pneumococo* mostrou respostas antagonicas sobre a expressão de citocinas pró- e anti-inflamatórias. No caso das citocinas pró-inflamatórias, a infecção pela bactéria resultou em um efeito modulatório negativo para IL-6 e positivo para IL-1 β . Com relação às citocinas anti-inflamatórias, a bactéria *S. pneumoniae* teve efeito modulatório positivo para IL-4.

Considerações preliminares: O nosso estudo sugere a existência de um mecanismo regulatório e contrarregulatório da ativação celular desenvolvido pelo patógeno *S. pneumoniae* durante a infecção das células de Schwann, o qual permite a este patógeno subverter a seu favor múltiplas vias com funções homeostáticas e imunológicas.

EQUIPE: LUCAS CONDADO QUADROS DE SOUZA, SUSANA RUIZ MENDOZA, ALBERTO SCHANAIDER, LUCIA MARTINS TEIXEIRA, JOSE MAURO PERALTA, WAGNER BAETAS DA CRUZ, REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA, VITÓRIA DANTAS

ARTIGO: 3605

TÍTULO: EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PROBIÓTICOS E FAGOTERAPIA NA ESPÉCIE DE CORAL POCILLOPORA DAMICORNIS CONTRA O PATÓGENO VIBRIO CORALLIILYTICUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Corais apresentam associações simbióticas com uma vasta diversidade de microrganismos. A relação entre o coral e dinoflagelados unicelulares da família *Symbiodinaceae* (zooxantelas) é a mais conhecida devido à sua importância na nutrição do animal, uma vez que as zooxantelas fornecem fotossintatos ao coral que são utilizados como sua principal fonte de energia. A perda desta relação simbiótica promove o branqueamento do hospedeiro. Além da interação fundamental com essas algas, as interações simbióticas com outros microrganismos também são capazes de modular a saúde do hospedeiro. O aquecimento global e, consequentemente, o aumento da temperatura dos oceanos, intensifica a frequência de eventos de branqueamento/mortalidade em massa, tanto de forma direta - devido ao estresse térmico e expulsão das zooxantelas - como indireta, pela seleção de microrganismos patogênicos capazes de induzir branqueamento. Por exemplo, o aumento de temperatura faz com que a associação do coral com a bactéria *Vibrio coralliilyticus*, patógeno de coral dependente de temperatura, resulte em expulsão das zooxantelas, lise do tecido do coral e, eventualmente, na morte deste animal. Por outro lado, os microrganismos com a habilidade de promover a saúde dos corais são denominados BMC (Beneficial Micro-organisms for Corals)¹. Experimentos mostraram que a seleção e inoculação de BMCs foram capazes de amenizar os impactos ao coral *Pocillopora damicornis* causados por diferentes ações antrópicas, inclusive o controle biológico de *V. coralliilyticus* 2,3. Além disso, uma outra forma de controle de patógenos bacterianos bastante conhecida é a inoculação de vírus bacteriófagos, também chamada de fagoterapia. Apesar de ser uma técnica promissora, já utilizada em humanos e outros mamíferos, a fagoterapia ainda é bastante incipiente para o controle de patógenos ambientais. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo utilizar os BMCs em conjunto com a técnica de fagoterapia para minimizar a ação patogênica de *V. coralliilyticus*, promovendo a manutenção da saúde do holobionte, mesmo em condições de estresse térmico. Desse modo, um bacteriófago com atividade específica para o patógeno em questão, foi isolado de água de aquário contendo *P. damicornis*. O sequenciamento do genoma do fago isolado foi realizado e a análise e anotação do mesmo estão em andamento, bem como a identificação de possíveis regiões CRISPRs/Cas 9 no genoma da *Vibrio*, que poderiam inibir a infecção viral, impossibilitando a fagoterapia. Por último, um experimento em mesocosmo será realizado com o objetivo de avaliar a eficiência das técnicas de BMC e fagoterapia, visando a atenuação da ação patogênica da *Vibrio* em condições de alta temperatura, tanto aplicadas em combinação como independentemente.

EQUIPE: JOÃO GABRIEL DUARTE ROSADO, HELENA DIAS MULLER VILLELA, RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 3613

TÍTULO: **NOVAS ABORDAGENS PARA O ESTUDO DO METABOLISMO LIPÍDICO DE MACRÓFAGOS MURINOS INFECTADOS POR LEISHMANIA SPP.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Parte do ciclo de vida de *Leishmania (L.) amazonensis* envolve sua interação com o hospedeiro vertebrado, que é iniciada pela picada de dípteros flebotomíneos infectados. No hospedeiro vertebrado, formas promastigotas extracelulares do parasita são fagocitadas por macrófagos. Nesse momento, para sua sobrevivência, o protozoário manipula os mecanismos moleculares da resposta imune dos macrófagos, passando assim à fase amastigota intracelular, onde inicia a proliferação, rompimento da célula e infecção de outros macrófagos. Já foi descrito que parasitos da família Trypanosomatidae não possuem vias completas de biossíntese e degradação de lipídios, precisando assim adquirir essas moléculas dos hospedeiros, ainda que a literatura não seja tão abrangente acerca do tema. Este trabalho tem como objetivo caracterizar as alterações no metabolismo lipídico de macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c induzidas pela infecção por *Leishmania (L.) amazonensis*. Para determinar tais alterações, foi feito o ensaio de incorporação de ácido graxo radioativo (ácido palmítico-3H) comparando células controle (não-infectadas) com células infectadas. Após a interação de *Leishmania (L.) amazonensis* com macrófagos (2×10^5 macrófagos, infecção 10:1), foram incubadas até 48 horas em ácido palmítico-3H complexados à albumina sérica bovina. Subsequentemente, os macrófagos foram submetidos à extração de lipídios e as diferentes classes lipídicas separadas por cromatografia de camada fina. A radioatividade associada foi determinada por contagem de cintilação líquida. Os resultados indicaram uma maior absorção do ácido palmítico-3H nos lipídios totais de macrófagos infectados em comparação ao grupo controle ($24.758,0 \pm 2.674,0$ vs. $13.290,0 \pm 1.826,0$ DPM). Classes lipídicas como ácido graxo livre ($9.208,0 \pm 2.850,0$ vs. $704,0 \pm 118,0$ DPM), triacilglicerol ($3.590,0 \pm 524,3$ vs. $1.092,0 \pm 525,7$ DPM), e colesterol esterificado ($1.919,0 \pm 214,3$ vs. $623,3 \pm 186,6$ DPM) obtiveram alterações mais significativas. No ensaio de cromatografia gasosa (GC/MS) os resultados indicaram maior quantidade e diversidade de ácidos graxos em macrófagos (2×10^6 macrófagos, infecção 10:1) quando infectados em comparação ao grupo controle. O perfil de ácidos graxos majoritários conta com os ácidos esteárico ($8,365$ vs. $2,801$ μ g), araquidônico ($3,772$ vs. 0 μ g) e palmítico ($1,323$ vs. $0,471$ μ g), aumentados nos macrófagos murinos infectados. Portanto, *Leishmania (L.) amazonensis* é capaz de manipular o metabolismo lipídico dos macrófagos murinos em benefício próprio, certamente incorporando esses lipídios para sua sobrevivência, diferenciação e proliferação no hospedeiro. Suporte financeiro: PIBIT, CNPq, INCT, FAPERJ.

EQUIPE: KAROLINE DOS ANJOS LIMA, RAISSA COUTO, LUCIA HELENA PINTO DA SILVA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 3619

TÍTULO: **APIRÔ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Este resumo foi elaborado a partir de experiências de extensionistas no Projeto de Extensão: Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD da UFRJ. O projeto, em suma, pretende se constituir como um articulador de redes, um germinador de produções e um espaço de múltiplas experimentações, bem como de criação de canais de expressão e (re)significação de vivências do cotidiano acadêmico, demasiadamente compartimentado e pouco implicado com o impacto afetivo gerado nos sujeitos, visto que é impensável aprender sem ser afetado pelas relações. A partir disso, o LSD propõe abrir um campo de possibilidades de alargamento do sensível por meio do encontro, entendendo este como uma operação de reciprocidade em um tempo intensivo, uma ferida recíproca com potência despertadora de afetos inesperados.

Nesse sentido, os encontros são disparados por cada uma das ações do Laboratório e percebidos como tempo-espaço-interferência. Entende-se interferência, a partir do latim, como processo de produção de feridas e escoriações mútuas, necessárias entre corpos que se dispõem à experiência do encontro. O projeto de extensão LSD inclui cinco modalidades de ação, dentre elas "Corpo e Aura a Céu aberto - interferências e experiências de arte". A performance a ser apresentada pertence a esta modalidade.

Apirô, termo do Tupi antigo que significa encurralado, é uma performance que propõe uma alegoria paradoxo aprisionante-libertária, na dependência do "se", partícula cinética cujo movimento depende do "quem" que se apossa de um "quando" que invente um "como". Essa performance pode ser pensada como um dispositivo que não dispõe de objetivos, mas que convida à experimentação pelos corpos presentes com possibilidade de criação de sentido. Desse modo, segundo Deleuze, o dispositivo caracteriza-se como máquina de fazer e ver, ou seja, possibilita dar contornos à curvas de visibilidade e de enunciação. O dispositivo promovido pela ação pode gerar inúmeras afetações, com potência de encarnar experiências vividas no cotidiano. Um dispositivo que não é movido pela palavra, mas faz dizer e ver tantas coisas: o isolamento, a exclusão, o cerceamento, o encurralamento, o esgarçamento da vida, de suas possibilidades, da educação, da saúde, das oportunidades, dos debates, dos sentidos e emoções, do espaço próprio e coletivo. Para o que propomos, utilizaremos materiais diversos: fita de isolamento, livros, ratoeiras, entre outros que irão compor a cena intempestiva da performance.

EQUIPE: JULIANA BUENO GARCIA, ISABELA FERNANDES PRADO DIAS, RAFAEL GRILLO FERNANDES DE OLIVEIRA, GABRIELLA ALOE, MARIA CLARA GERMANO QUINTINO CONFORTO TELDESCHI, LORENA ZIKAN FRÓES, VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL, ANA PAULA AGUIAR DE MACEDO, BEATRIS MARIA CARVALHO MADY, MONICA MOREIRA ROCHA, DENISE DA SILVA MATTOS, NATHALIA MASSI PIRES

ARTIGO: 3624

TÍTULO: **CORRELAÇÃO DE EXAMES MORFOLÓGICOS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL: RM, TC E HISTOPATOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

OBJETIVO: O projeto visa fazer a correlação entre os achados dos exames de imagem e histopatológico na avaliação diagnóstica de lesões do sistema nervoso central de pacientes do HUCFF, verificando a correspondência entre os exames e seu papel no diagnóstico dessas lesões. A interpretação desses achados em conjunto com os dados clínicos nos permite aprimorar a análise acerca de possíveis patologias de base.

METODOLOGIA: Foram selecionados 24 casos no universo de todos os casos operados pelo serviço de neurocirurgia do HUCFF nos anos de 2015 a 2019 para estudo comparativo dos exames de imagem disponíveis e histopatológicos correspondentes. As imagens foram reanalisadas juntamente com a história clínica, e somente então os histopatológicos foram revistos.

RESULTADOS: Apenas quatro casos entre os 24 avaliados não corresponderam às hipóteses iniciais, a saber: um pseudotumor calcificante do neuroeixo, um cisto epidermóide associado a uma fístula epidérmica, um carcinoma de plexo coroide e um tumor maligno de bainha de nervo periférico. No restante dos casos o histopatológico confirmou ao menos uma das hipóteses diagnósticas. O estudo encontra-se em andamento,

portanto novos resultados surgirão após revisão de novos casos.

DISCUSSÃO: Nosso estudo revelou excelente correlação entre as hipóteses suspeitadas a partir dos exames de imagem e o diagnóstico final, quando analisadas juntamente com a história contida em prontuário.

EQUIPE: MARIANE SILVA DE ARAUJO, JOHNNY MACRUZ GALDINO DA SILVA, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, PAULO ROBERTO VALLE BAHIA, RACHEL NASCIMENTO OLIVEIRA, LEONARDO COUTINHO VEIGA, VICTOR MARTINS DA SILVA OLIVEIRA

ARTIGO: 3630

TÍTULO: PROJETO CONVIVIM: DIAGNÓSTICO OPERACIONAL DO RESTAURANTE DO QUILOMBO DO CAMPINHO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O diagnóstico operacional de um empreendimento gastronômico é de fundamental importância para a avaliação da gestão do negócio e para a identificação de oportunidades de melhoria e modernização dos procedimentos utilizados no dia a dia do serviço. O Quilombo do Campinho é uma comunidade formada por descendentes de escravos, localizada em Paraty. Possui um restaurante fundado em 2007 que é gerido pela Associação dos Moradores do Quilombo do Campinho (AMOQC), e tem como objetivo gerar trabalho, distribuir renda e fomentar a produção agro ecológica da região. Mantém relações comerciais justas com outras comunidades tradicionais da região através da compra de insumos e da valorização da diversidade de expressões culturais. A construção do diagnóstico operacional do restaurante foi desenvolvido por meio de pesquisas de campo periódicas ao Quilombo, viabilizando uma imersão no modelo como é realizado o gerenciamento do negócio. O gerenciamento é feito forma diferenciada do gerenciamento tradicional de um negócio em alimentação. O Projeto Convivim atua com o objetivo de ajudar o restaurante a implantar um modelo eficiente e condizente com a realidade de um quilombo e suas características próprias. Alguns aspectos analisados no diagnóstico foram estrutura física, fluxo operacional, adequação as legislações sanitárias e do Ministério do Trabalho, cardápio e uniformização. As observações feitas mostram que o restaurante possui algumas falhas consideradas primárias e básicas no funcionamento de cada uma das áreas e que oferecem riscos ao empreendimento. De posse do documento, a AMOCQ poderá, com a colaboração do Projeto Convivim, operacionalizar as mudanças necessárias, a fim de otimizar a gestão do restaurante e aumentar a satisfação da clientela atendida.

EQUIPE: LUÍZA SILVA RODRIGUES, VINICIUS DINIZ, IVAN BURSZTYN, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS

ARTIGO: 3632

TÍTULO: RELATO DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O RACISMO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DO RIO JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde o ano de 2014 o Programa de Iniciação Científica em Atenção Primária - Laboratório de Estudos em Atenção Primária à Saúde, da UFRJ vem promovendo Rodas de Conversa (Melo, 2016) entre estudantes de medicina e estudantes de uma escola de ensino fundamental público, no intuito do desenvolvimento de trabalhos de educação em saúde; no contexto da Atenção Primária à Saúde. A necessidade de unir ensino, serviço e comunidade tem sido consolidada na formação em saúde há alguns anos e consta das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Medicina. Desta maneira, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem (Schmidt, 2006) como enfoque metodológico, as Rodas de Conversa materializavam de um lado a diretriz de promoção da saúde na formação crítica e reflexiva do estudante de medicina e por outro a possibilidade de produção de subjetividades, do desejo e do pensamento dos estudantes do ensino fundamental. As Rodas de Conversa problematizavam conhecimentos, valores e atitudes, dentro de questões ou situações trazidas pelos estudantes do ensino fundamental; gerando como síntese, uma ampliação do pensamento sobre o tema debatido. Esta apresentação oral, ao singularizar a narrativa de um estudante de medicina negro, do Togo, país da África Ocidental sobre estas Rodas de Conversas; dialoga com a desigualdade social brasileira, numa leitura ampliada sobre determinação social da saúde, trazendo o racismo como uma questão central. O racismo, eleito como prioridade devido à sua recorrência temática espontânea durante todas as Rodas de Conversas apresentou-se como tema urgente. Estando numa escola pública municipal do Rio de Janeiro, onde a maioria matriculada era de moradores de favelas, os assuntos que espontaneamente circulavam evocavam temas como: violência, racismo, homofobia, machismo, questões de gênero, perspectivas de futuro, sexualidade, uso de drogas, relacionamento familiar, relações com a escola e com o lazer. O racismo ia e vinha, perpetuando-se nas brincadeiras maldosas que se faziam, nos comentários pejorativos que se argumentavam, nos próprios exemplos sofridos nas vielas das favelas por onde desciam a caminho do asfalto, no olhar de medo que sentiam das pessoas que passavam por eles pelas ruas da cidade, no levantar do lugar do ônibus quando sentavam ao lado das pessoas nos transportes urbanos, na desconfiança que geravam ao entrar em um shopping ou em uma loja. Desde os séculos XV ao XIX a máquina de guerra do Estado capitalista e liberal, construindo a associação entre negro e escravidão em massa, vem perpetuando seu funcionamento autoritário e violento com o povo negro (Teles, 2018). No Brasil quem mais morre por homicídio são os homens jovens, negros e pobres, o que denuncia um verdadeiro genocídio da população negra, que vem contabilizando mais de 40 mil mortes por ano (Teles, 2018).

EQUIPE: KWEGIR FLEURY JOHNSON, VALÉRIA ROMANO

ARTIGO: 3634

TÍTULO: ESTUDO SOBRE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM PACIENTES COM INCIDENTALOMA DE ADRENAL NÃO FUNCIONANTE: EXISTE AUMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: Avaliar se os pacientes com incidentalomas adrenais não funcionantes (IANF), apresentariam alterações clínicas, bioquímicas e da microcirculação em comparação com indivíduos sem lesão nas adrenais. Método: Estudo transversal com avaliação de 48 pacientes com IANF e 40 controles, todos oriundos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O diagnóstico de IANF foi estabelecido após exclusão de feocromocitoma, hiperaldosteronismo primário e síndrome de Cushing subclínica. O grupo controle foi selecionado a partir de exames de imagem (tomografia computadorizada ou ressonância magnética) com adrenais normais. Para o estudo da microcirculação, a reatividade endotelial foi avaliada por tonometria (Endo-PAT®) e Laser Speckle Contrast Imaging (LSCI). A participação do aluno de iniciação científica no estudo foi no acompanhamento dos atendimentos dos pacientes, preenchimento de fichas clínicas com coleta de dados e revisão de prontuário e interpretação dos dados. Resultados: as características clínicas (idade, gênero, etnia, tabagismo e uso de estatinas), laboratoriais (glicose, perfil lipídico e citocinas pró-inflamatórias) e antropométricas (índice de massa corporal e circunferência abdominal) foram similares entre os 2 grupos. Não houve diferença significativa quanto à frequência de síndrome metabólica (segundo os critérios da Federação Internacional de Diabetes) entre pacientes com IANF e controle (68,7% vs. 57,8%, respectivamente; $p=0.30$) assim como para o cálculo do risco de doença aterosclerótica cardiovascular [Atherosclerotic Cardiovascular Disease (ASCVD) risk - 63,8% vs. 66,7%, respectivamente; $p=0.81$]. Apesar de terem sido utilizados dois métodos para testar a função endotelial, nenhuma diferença foi observada entre os grupos. Os pacientes com IANF necessitaram de mais drogas anti-hipertensivas para alcançar o controle da pressão arterial do que os controles ($p=0.04$). Considerações finais:

Ambos os grupos exibiram elevada frequência de síndrome metabólica e risco de doença aterosclerótica cardiovascular, o que poderia explicar o porquê da função endotelial ter sido similar entre os grupos. Além disso, a necessidade de uso de mais drogas anti-hipertensivas no grupo IANF pode ter contribuído para que o risco de doença aterosclerótica cardiovascular não fosse mais elevado, uma vez que os níveis pressóricos foram semelhantes entre os grupos e o número de drogas não é considerado para o cálculo do risco. Considerando que o diagnóstico de IANF só é feito quando um exame de imagem é realizado, vários pacientes já desenvolveram comorbidades relacionadas ao aumento do risco cardiovascular assim como nos controles.

EQUIPE: RAFAELA CIARLINI CAMPBELL, MARCELA PESSOA DE PAULA, ALINE BARBOSA MORAES, EMANUELA MELLO RIBEIRO CAVALARI, LEONARDO VIEIRA NETO, LUIZ GUILHERME KRAEMER DE AGUIAR, MARIA DAS GRAÇAS COELHO DE SOUZA, ELIETE BOUSKELA

ARTIGO: 3635

TÍTULO: PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS: IMPACTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA COM A COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas" (PASV), que por sua vez objetiva levar conhecimento de primeiros socorros e prevenção de acidentes à população leiga, estudantes e profissionais de diversas áreas na cidade do Rio de Janeiro visto que, por mais simples e acessível que tal conhecimento seja, ele ainda é pouco difundido em nosso meio. Além disso, o projeto também tem como objetivo possibilitar ao estudante de graduação dos cursos de enfermagem e de medicina da UFRJ a experiência enquanto monitor dessas atividades. Os monitores atuam na preparação das aulas - tanto teóricas quanto práticas -, na elaboração de materiais educativos como cartilhas e banners e na organização dos eventos. No ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades: a) XII Simpósio de Trauma e Emergência; b) IX e X Curso de primeiros socorros para calouros da área da saúde; c) Curso de capacitação em Suporte Básico de Vida para profissionais da Atenção Primária do Rio de Janeiro; d) Curso de primeiros socorros para alunos de ensino médio durante a 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ; e) Simulado de Atendimento ao Politraumatizado; f) Dia Nacional da Reanimação Cardiopulmonar no Shopping Nova América. Tais atividades desenvolvidas treinaram aproximadamente 2.000 pessoas em 2018, entre enfermeiros e técnicos da atenção primária, calouros da UFRJ, alunos do ensino médio da rede municipal e leigos. Ao longo dos projetos de extensão, temos relatos dos alunos monitores, que reencontram pessoas anteriormente treinadas, as quais referem ter conseguido atuar em uma situação de emergência graças aos ensinamentos adquiridos pelos eventos realizados através do PASV. Por meio do retorno do público e do preenchimento de questionários de satisfação - com aprovação dos treinamentos em 90% dos casos - é possível concluir que as atividades oferecida pelos alunos do PASV à comunidade são eficazes em melhorar a relação entre o conhecimento e manejo dos primeiros socorros na cidade do Rio de Janeiro. Além disso, os alunos que participantes referem que o projeto permite o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, capacidade oratória e de ensino. Conclui-se, portanto, que as vertentes ensino e extensão se articulam de forma direta, visto que o projeto é voltado tanto para alunos como para profissionais da área de saúde e leigos da comunidade intra e extra muros da UFRJ. Ao longo de 2019 temos a expectativa de continuar os projetos acima citados, bem como criar os seguintes novos projetos: 1) Curso de controle de hemorragias para Policiais Militares do Rio de Janeiro; 2) Projeto de Treinamento de Protocolos de Evacuação em incêndios no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; Os novos projetos ainda estão em fase inicial no momento e **os resultados preliminares serão divulgados durante a 10ª SIAC.**

EQUIPE: DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, MARIANA BURGOS WALTZ, JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS, ROMINA CARVALHO FERREIRA, JULIANA FARIA CAMPOS, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3644

TÍTULO: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como atributos longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado e ser uma das portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Isso reflete a importância da relação médico-paciente para a qualidade do serviço prestado, a fim de avaliar o indivíduo integralmente, com a perspectiva de humanização e respeito aos direitos humanos propostos pelo SUS.

O presente trabalho objetiva avaliar a relação médico-paciente na APS e possíveis fatores de interferências.

Para isso, elaborou-se um questionário com questões objetivas que abordavam: perfil socioeconômico; assistência médica; impactos da infraestrutura do SUS; vivências na clínica de família (CF); atendimento médico; visão a respeito do médico e relações com os profissionais. Os questionários foram distribuídos de modo randômico para os usuários das diferentes equipes de uma CF do município do Rio de Janeiro, enquanto aguardavam atendimento ambulatorial.

A partir disso, foi feita uma análise quantitativa e qualitativa dos dados obtidos. Notou-se um público predominantemente feminino, adulto, de baixa escolaridade e nível sócio-econômico. 93% afirmaram que utilizam exclusivamente o SUS como local de atendimento. 55% acreditam que os melhores médicos são do SUS e 41% não veem relação entre o local de trabalho e a qualidade do profissional. 52% afirmam acreditar que greve, falta de profissionais, remédios e dificuldades de encaminhamentos pelo sistema de regulação são capazes de influenciar na sua relação com os médicos. Nas vivências, 76% relatam terem aguardado muito tempo por uma consulta, enquanto 73% descrevem atendimentos satisfatórios. Quanto ao exame físico, 76% afirmaram não se sentirem satisfeitos em consultas sem exame físico, enquanto 90% sentem que o atendimento é de maior qualidade quando são examinados. 72% concordam que os médicos escutam completamente o que tinham a dizer e 79% acreditam que os médicos compreenderam o que foi dito. 72% concordam que suas preocupações e perguntas foram respondidas e 65% afirmam terem recebido toda informação que queriam. Nas relações com os profissionais da clínica, relatam melhor confiança em agentes comunitários de saúde (ACS), médicos e enfermeiros.

Percebe-se que o perfil de assistidos pela CF é composto por usuários que utilizam apenas o SUS e que esses acreditam que fatores como o sucateamento do SUS são capazes de influenciar na relação médico-paciente. No entanto, nota-se um bom grau de satisfação com os atendimentos médicos realizados na CF. Além disso, fica clara a importância do toque, visto que a presença de exame físico, mesmo que direcionado, é capaz de melhorar a experiência da consulta. Por fim, é importante pontuar o papel dos ACS, pois são considerados de igual ou maior confiança quando comparados a outros profissionais de saúde.

Desse modo, é possível inferir a qualidade da relação médico-paciente na atenção primária e seu potencial no manejo de diversos contextos clínicos e sociais.

EQUIPE: KIANE WERNECK, RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, ÁTILA MOURÃO LIMA, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO, MICHELE LOPES PEDROSA MICHELE PEDROSA

ARTIGO: 3647

TÍTULO: DESCRIÇÃO DO USO DE RECURSOS ALIMENTARES POR BRYCONOPS CAUDOMACULATUS (GÜNTHER 1864) (CHARACIFORMES: IGUANODECTIDAE) EM IGARAPÊS AMAZÔNICOS PRÍSTINOS NA FLORESTA NACIONAL SARACÁ-TAQUERA, ORIXIMINÁ - PA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O conhecimento da estrutura trófica e de táticas alimentares é fundamental para a compreensão da dinâmica de populações e comunidades

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

em ambientes aquáticos. Igarapés são ambientes lóticos oligotróficos, por isso altamente dependentes da floresta adjacente; esta promove entrada de alimento e nutrientes alóctones para esse ecossistema. Espécies de peixes de igarapés podem apresentar plasticidade em sua dieta e alta amplitude de nicho, dependendo das condições às quais estão submetidos. O objetivo deste trabalho foi verificar a amplitude de nicho e determinar a composição da dieta de *Bryconops caudomaculatus* em igarapés amazônicos com vegetação ripária íntegra, em duas estações do ano. Para isso, foram utilizados 123 espécimes de *B. caudomaculatus* (18-25 cm de comprimento-padrão), coletados em igarapés de quatro drenagens da Floresta Nacional Saracá-Taquera. Os peixes foram anestesiados, fixados em formol 10% e transferidos para álcool 70%, no qual foram preservados. Os exemplares foram identificados individualmente, medidos, pesados e, então, dissecados. Os estômagos foram analisados e os itens alimentares identificados e quantificados através do método volumétrico; a frequência de ocorrência dos itens traz informações qualitativas sobre a dieta de cada exemplar, e o volume dos itens presentes nos estômagos determina a importância quantitativa dos mesmos. Foi determinado o grau de repleção estomacal (GRE) para cada indivíduo como o percentual de peso que o conteúdo estomacal ocupa no peso do estômago preenchido. Esse índice traduz a intensidade de alimentação dos indivíduos em diferentes situações. A amplitude de nicho de cada indivíduo foi determinada pelo índice de diversidade de Shannon (H') dos itens presentes em sua dieta. ANOVA bifatorial foi utilizada para testar diferenças entre as estações de seca e chuva e entre as drenagens. A dieta da espécie foi determinada pelo índice alimentar (IAi). Não houve diferença significativa na quantidade de alimento ingerido (GRE) e nem na amplitude de nicho entre drenagens, entre estações ou na interação de ambos os fatores ($p > 0,05$ em todos os resultados da ANOVA bifatorial). A análise de conteúdo estomacal revelou que a espécie consome ampla variedade ($n=51$) de recursos alimentares, que incluem itens de natureza vegetal (IAi 7,99%), animais alóctones (IAi 22,93%) e autóctones (IAi 3,01%), e outros (principalmente fragmentos de insetos de origem não identificada) (IAi 66,07%). Dos itens autóctones, larva de Trychoptera foi a mais frequente (IAi 2,29%), enquanto dos alóctones, a família Formicidae foi a de maior ocorrência (IAi 21,33%). Na categoria "material vegetal" houve alto consumo de sementes (IAi 1,89%), porém deve-se levar em consideração que essa categoria inclui qualquer tipo de fragmento vegetal. Elevadas frequências de itens alóctones na dieta indicam a importância da zona ripária (i.e. floresta adjacente ao igarapé) como fonte de recursos alimentares para *B. caudomaculatus*.

EQUIPE: CRISTIANA LIMA SANTOS, THIAGO FONSECA DE BARROS, PEDRO PAULO SANTOS DE AGUIAR, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI

ARTIGO: 3649

TÍTULO: DIREITO À INFORMAÇÃO E A COMUNICAÇÃO DE RISCO A TRABALHADORES DE POSTOS DE REVENDA DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SOBRE A EXPOSIÇÃO E EFEITO DO BENZENO À SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Existem inúmeras evidências científicas que demonstram o potencial carcinogênico de exposições químicas ocupacionais. No Brasil, os postos de combustíveis contam com trabalhadores que realizam o abastecimento dos veículos e estão cronicamente expostos ao benzeno durante suas jornadas de trabalho. Este estudo busca desenvolver estratégias metodológicas para subsidiar a produção de material informativo sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde. Busca-se compreender a percepção de risco dos trabalhadores e os dados da literatura para o desenvolvimento de materiais adequados às suas necessidades. Esta proposta será desenvolvida no âmbito da pesquisa social em saúde e dividida nas seguintes etapas: identificação e sistematização dos principais agravos à saúde relacionados à exposição, composição de um roteiro de entrevistas e grupo focal, análise dos dados coletados e a proposta de desenvolvimento de materiais informativos aplicáveis a espaços virtuais, impressos e/ou outros instrumentos interativos. Foi realizada a pesquisa bibliográfica com relação aos principais agravos relacionados à exposição, elaborado o roteiro de entrevista e visitados 4 postos de revenda de combustíveis no centro do RJ. Foram entrevistados 32 trabalhadores predominando os do sexo masculino (94%), que desempenham a função de frentista. A maioria destes possui tempo de trabalho inferior a 10 anos (64%) e média de idade de 41 anos com escolaridade de nível médio completo. Com relação à percepção de risco, os trabalhadores responderam que a bomba de combustível é o local onde há maior risco de exposição (59%) e que a gasolina é o tipo de combustível mais perigoso (78%). As partes do corpo mais expostas são: mãos (96,9%), rosto, nariz, olhos, braços e boca (87,5% cada). Todos os entrevistados reconhecem que o contato diário com o combustível pode afetar a saúde. No entanto, 78,1% relataram não observar alterações como dor de cabeça, enjoo ou irritação nos olhos e garganta quando esta trabalhando. Quanto ao EPI, todos (100%) reconhecem como importante o uso de uniforme e botas sempre e 56,3% o uso de luvas e óculos. Porém, 50% não utiliza porque não tem ou a empresa não fornece. Os acidentes de trabalho mais relatados foram: vazamento de combustível (62,5%), contato da pele com o combustível (87,5%) e inalação do combustível (68,8%). A maioria dos trabalhadores procuram o serviço de saúde quando estão muito doentes (dor forte e febre alta), têm um ferimento e para realização de exames periódicos pela empresa. Também declararam que já tiveram contato com material informativo e o compreenderam bem (75%). Os resultados preliminares deste trabalho evidenciam que os entrevistados percebem que a gasolina é o combustível mais perigoso e que partes do seu corpo estão expostas, além de que esta exposição diária pode afetar a sua saúde.

EQUIPE: JULIANA SANTIAGO SANTOS, LUCAS OTAVIO ROSA DE SOUZA, ANA BEATRIZ NARDY, MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO, JULIENE NEVES ALVES, ARIONEIDE ALVES BATISTA

ARTIGO: 3658

TÍTULO: O EFEITO SEXO ESPECÍFICO DA DIETA MATERNA HIPERLIPÍDICA SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE EM PLACENTAS DE RATAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Dieta Hiperlipídica (DH) materna durante a gestação está associada à disfunção placentária e obesidade nas proles. Obesidade e DH materna desregula o Sistema Endocanabinóide (SEC). O SEC é principalmente composto dos endocanabinóides anandamida e 2-araquidonoilglicerol; os receptores CB1 e CB2; e as enzimas de degradação FAAH e MAGL. O SEC é expresso em placentas humanas e de ratas, onde os endocanabinóides são precursores para a síntese de prostaglandina e prostanoídes na gestação. Entretanto, o efeito da DH perinatal no SEC de placentas de ratas é desconhecido. Nós hipotetizamos que a DH materna pode alterar de forma sexo-específica a expressão dos receptores e enzimas de degradação do SEC em placentas de ratas no final da gestação. Todos os procedimentos com animais foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (processo número 95/17). Ratas com 60 dias de idade receberam dieta padrão (grupo C; 9% de gordura) ou hiperlipídica (grupo DH; 28% de gordura), seguindo as recomendações da AIN-93G, 8 semanas antes do acasalamento, até o final da gestação. As dietas são isocalóricas. As placentas foram coletadas no dia gestacional 20,5 de fetos macho e fêmea, seguidos de eutanásia. O conteúdo proteico de CB1, CB2, FAAH e MAGL foi avaliado por Western Blotting. CB1 e CB2 também foram avaliados por imunohistoquímica. Dieta materna e sexo fetal foram considerados como parâmetros para análise two-way ANOVA, e $p < 0,05$ considerado como estatisticamente significativo. A DH aumentou o conteúdo de CB1 em placentas de fetos machos (+39%) e diminuiu em placentas de fetos fêmea (-34%), com significância de interação entre os fatores sexo e dieta ($p < 0,05$). A DH não alterou o conteúdo de CB2, mas observamos um menor expressão de CB2 em placentas de fetos fêmea (-53%, $p < 0,05$) comparado com placentas de fetos macho. A DH aumentou o conteúdo de MAGL em placentas de fetos macho e fêmea (+26%, efeito da dieta $p < 0,05$), mas não afetou o conteúdo de FAAH. Observamos uma diminuição de MAGL (-22%, efeito do sexo $p < 0,05$) e FAAH (-30%, efeito do sexo $p < 0,05$) em placentas de fetos fêmea. A análise imunohistoquímica mostrou que a DH diminuiu CB1 em placentas de fetos fêmea e CB2 em placentas de fetos macho. A DH materna aumentou o conteúdo de MAGL em placenta de fetos macho, sugerindo um aumento local da produção de ácido araquidônico, podendo estar associado com aumento de marcadores inflamatórios (prostaglandinas). A DH também prejudicou a sinalização do SEC pela modificação de CB1 e CB2, podendo impactar na função endócrina e transportadora placentária com possibilidade de impacto no metabolismo da prole. Os altos níveis de CB2, FAAH e MAGL em placentas de fetos macho em comparação com as placentas de fetos fêmea sugerindo um aumento inflamatório e ácido araquidônico em machos e pode ser um mecanismo subjacente às diferenças sexuais nas origens do desenvolvimento da saúde e da doença (DOHaD).

EQUIPE: RAPHAEL MENDONÇA, ISIS HARA TREVENZOLI, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, CAMILLA PEREIRA DIAS DA ROCHA, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 3661

TÍTULO: **PADE - UMA PONTE DE ENCONTRO COM A ANCESTRALIDADE: RECEPÇÃO DO OONI DE IFÊ NO AXÉ PANTANAL.**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

O Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, ligado ao Departamento de Arte Corporal, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute sobre religiões de matrizes africanas, os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira e o respeito à diversidade através de pesquisas artísticas e ações extensionistas. Através das pesquisas de campo a autora bolsista vivenciou práticas que motivaram a proposição deste trabalho, resultado da recepção do Ooni de Ifê (Rei de Ifê), evento realizado em uma das Comunidades de Terreiro parceiras do projeto, o Ilê Ogun Anaéji Igbele Ni Oman - Asê Pantanal, em Duque de Caxias - RJ, em junho de 2018. O Axé Pantanal, foi tombado e reconhecido em 2016 como Patrimônio Histórico Material do Município de Duque de Caxias, o único Terreiro no Rio de Janeiro que recebeu a visita do Rei da Nigéria, o maior representante Iorubá do mundo. A vinda do Rei de Ifê para o Rio de Janeiro foi de extrema importância para as comunidades de terreiro por representar uma força ancestral que enfatiza a discussão acerca da intolerância religiosa no Brasil, caso esse que vem aumentando a cada ano no país. Segundo a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas Para Mulheres e Idosos, os casos de intolerância religiosa aumentaram 56% no último ano, sendo a maior parte dos casos na Baixada Fluminense. O Projeto PADE, a convite de Mãe Maria de Xangô, atual herdeira do Axé Pantanal, por ser reconhecido como um projeto que discute a intolerância religiosa, realizou uma recepção em homenagem ao Ooni de Ifê, com um cortejo baseado na investigação do Orixá Oxalá, produzido durante os encontros semanais do projeto em laboratórios e práticas de dança. Logo após o evento, começou a ser produzido um mini-documentário com pequenas tomadas dos registros desse dia, com a finalidade de manter registrada de forma resumida a ação do projeto, e também de estar disponível como ferramenta para seminários e palestras do Projeto, do Terreiro e de parceiros mobilizadores do conhecimento afro-diaspórico, igualmente servindo como uma devolução à Comunidade de Terreiro, a qual o Projeto foi convidado a estar em um momento de resistência ao saber ancestral. Propondo assim apresentar tal trabalho para a Comunidade Acadêmica, trazendo à discussão o diálogo de saberes entre Universidade e Comunidades de Terreiro na luta contra a Intolerância Religiosa e a favor da liberdade de culto.

EQUIPE: NATHÁLIA LEITE GOMES, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 3662

TÍTULO: **ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DA ISOFORMA TRB NA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO PROTEICA DA SIRTUÍNA1 E PPARα PELO HORMÔNIO TIREOIDEANO EM VENTRÍCULOS CARDÍACOS DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS KI TRβΔ337T**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Sirtuína 1 (SIRT1) é uma proteína desacetilase dependente de NAD⁺ que atua sobre fatores transcricionais, modulando a atividade destes e consequentemente a resposta celular frente a desafios metabólicos. No coração, a SIRT1 regula a expressão de enzimas que controlam a utilização de substratos energéticos e induz aumento da expressão de enzimas anti-oxidantes. Isto contribui para efeito atenuante ao desenvolvimento de hipertrofia cardíaca em modelos patológicos, no qual a ação da SIRT1 é dependente da atuação do fator transcricional PPARα. Recentemente, nosso grupo de pesquisa demonstrou que o hipertireoidismo crônico promove a redução do conteúdo proteico de SIRT1 e PPARα nas células ventriculares, sem alteração da expressão do RNAm. Contudo, o mecanismo desta regulação ainda não é compreendido. Neste trabalho, pretendemos estudar a participação dos receptores de hormônio tireoideano (TR), especialmente a isoforma TRβ na regulação da expressão proteica de SIRT1 e PPARα pelo hormônio tireoideano (HT) em ventrículos cardíacos de animais transgênicos KI TRβΔ337T. Os homocigotos (KI) para a mutação apresentam TRβ incapaz de ligar o HT, mas ainda interagem com o DNA e co-ativadores, afetando a sinalização do HT via receptores nucleares. Devido a importância do TRβ para o funcionamento adequado do eixo de retroalimentação negativa hormonal, os animais KI apresentam concentração sérica elevada de HT em comparação aos animais selvagens (WT). A expressão proteica foi verificada por Western blotting e utilizou-se Teste T não pareado para comparação dos grupos experimentais, sendo considerada significância estatística quando p<0,05. O uso desses animais foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob registro 141/13. Dados preliminares (n: WT=3 e KI=5) demonstram que animais KI apresentam redução significativa de cerca de 50% da expressão de PPARα (WT 1,0±0,06 vs KI 0,47±0,08; p<0,005). Houve tendência de aumento do conteúdo proteico de SIRT1, porém sem significância estatística (WT 1,0±0,05 vs KI 1,46±0,14; p=0,11). Os grupos experimentais devem ser ampliados para confirmação dos resultados, que sugerem a participação das isoformas nucleares de TR na regulação do conteúdo proteico de PPARα e SIRT1. A redução de PPARα na presença de níveis elevados de HT se assemelha ao fenótipo observado no hipertireoidismo, sugerindo que esta regulação seja mediada pela isoforma TRα não mutada; enquanto que a expressão da SIRT1 se apresenta levemente aumentada, fenótipo oposto ao observado no hipertireoidismo crônico, indicando que a SIRT1 deve ser regulada principalmente pela isoforma TRβ mutada.

EQUIPE: HILANA GALDINO, BARBARA BATISTA DA CUNHA, RAKEL SILVA ALVES, LUANA LOPES DE SOUZA, ALINE CORDEIRO, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

ARTIGO: 3663

TÍTULO: **DIVERSIDADE MICROBIANA DO RIO DOCE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em novembro de 2015, a barragem do Fundão, localizada em Minas Gerais, Brasil, rompeu liberando nas águas do Rio Doce entre 50 e 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro. Dentro os trabalhos que se propuseram a estudar o Rio Doce após o desastre do Fundão, grande parte enfatizou aspectos físico-químicos de amostras de água, solo ou sedimentos e aspectos relativos à vegetação afetada. Contudo, os efeitos dos rejeitos de minério sobre a microbiota do Rio Doce ainda permanecem pouco explorados. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi analisar a diversidade microbiana cultivável ao longo do Rio Doce após o rompimento da barragem do Fundão e ao longo do tempo por meio de isolamento microbiano e de análises de espectrometria de massa através do Maldit- Tof (Matrix Assisted Laser Desorption Ionization-Time of flight). Foram coletadas amostras de 6 litros de água doce em cada ponto em nov/2015, abr/2016 e set/2016 em Bento Rodrigues, Camargo Ponte Caída, Rio Gualaxo, Rio do Carmo, Rio Piranga, São José do Goiabal, Bom Jesus do Galho, Ipatinga, Governador Valadares, Tumiritinga, Resplendor, Aimorés, Baixo Guandu, Mascarenhas, Colatina e Linhares. O isolamento foi realizado em meio de cultivo TSA (Trypticase Soy Agar). Obtivemos 226 isolados bacterianos que foram identificados dentro dos gêneros Bacillus, Enterococcus, Exiguobacterium, Lactococcus, Microbacterium, Arthrobacter, Acinetobacter e Psychrobacter. Esses gêneros podem ser encontrados no solo e algumas espécies de Enterococcus e Exiguobacterium podem tolerar metais pesados (incluindo arsênico). A lama e solo podem ter transportado essas bactérias do solo para o rio Doce. Neste estudo mostramos a diversidade microbiana cultivável ao longo do Rio Doce após o rompimento da barragem do Fundão.

EQUIPE: GRASIELE LOPES, FABIANO LOPES THOMPSON, GIZELE GARCIA, CRISTIANE THOMPSON

ARTIGO: 3664

TÍTULO: **PÁSSAROS PROIBIDOS: A ARTE DA LIBERDADE DO EXPRESSAR EM COMUNIDADE COMO VIA DE RESISTÊNCIA E DE CUIDADO EM UMA OFICINA TERAPÊUTICA**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente Relato de Experiência vem como partilha de comuns e incomuns, de improváveis encontros entre intimidades criativas, por meio dos quais diversos corpos foram traçando espaços para propagar e entrelaçar suas trajetórias, potências e desafios no contexto da produção conjunta de cuidado em Saúde Mental. O pano de fundo para tais experimentações é a Oficina de Expressão e Arte, realizada no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), oferecida a usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) sob indicação conforme seus respectivos projetos terapêuticos. Apresentado por um extensionista do Projeto "Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência do PROJAD na interface arte, saúde e cultura", o trabalho aqui reunido pretende trazer em seu corpo a diversidade das atividades realizadas à (verdadeiras) muitas mãos no cenário de prática, onde profissionais da saúde, uma estagiária, um extensionista e diversos pacientes foram se ocupando inventivamente da proposta de livre montagem da oficina.

Tomando como perspectiva e atitude a arte como via de (re)produção ativa e política de um existir no mundo (ROLNIK, 2003), sobretudo quando atrelada a um plano de partilha e de construção em comunidade, abrimos caminho para o expressar em profusão que se materializa das mais diversas formas: em desenhos, pinturas, colagens, composições musicais, elaborações poéticas, tingimento de tecidos e mesmo em conversas que perpassam e inauguram esse mosaico de práticas. Junto à exposição (em slides) de materiais desenvolvidos na oficina e de relatos de participantes pretende-se divulgar algo do tracejado dessa aposta de confiar possíveis, literalmente, fiar junto através do vínculo e da troca criativa de cada um.

Enquanto processo da formação extensionista pelo Programa de Estudos e Assistência a Usuários de álcool e drogas (PROJAD) busca-se estar em contato com os percursos de cada usuário, aproximando-se das manifestações que se efetuam tanto no campo artístico-material quanto no afetivo-social no dia-a-dia dos encontros. Tal acompanhamento se envolve na co-construção de um espaço de elaboração de si com o outro, na prerrogativa de acolhimento daquilo que chega e daquilo que é convocado a compor. Nesse sentido, a inventividade entrecruzada dos frequentadores dá vazão à potência de resistência canalizada pela expressividade do corpo: resistência aos estigmas institucionais e sociais, ao embotamento pelo cotidiano da privação da liberdade, à sensação de falta de articulação para com o mundo. É no atravessamento destas linhas de força na experiência de cuidado ampliado e de livre expressão que os corpos seguem cantando o que quer dizer seu cantar, como na canção de Maria Bethânia, se potencializando e retomando em comunidade a vibratibilidade imanente da vida em resistência.

EQUIPE: VICTÓRIA GUIMARÃES PINHEIRO DE JESUS, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, MARCELO SANTOS CRUZ, LEILIANA SANTOS

ARTIGO: 3667

TÍTULO: O EFEITO DA IDADE RELATIVA NA PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL EM CAMPEONATOS MUNDIAIS DAS CATEGORIAS SUB-17 E SUB-20, ENTRE 2011 E 2015

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

No ambiente científico do futebol, o efeito da idade relativa (EIR) vem sendo estudado por diversos autores. Os jovens jogadores que nascem nos primeiros meses do ano costumam ser mais selecionados que os nascidos nos meses finais devido a vantagem maturacional dos jogadores mais velhos. O estudo teve como objetivo identificar o efeito da idade relativa em futebolistas das seleções nacionais de base que participaram de campeonatos mundiais Sub-17 e Sub-20 promovidos pela FIFA entre 2011 e 2015. O grupo amostral foi composto por 3.021 atletas das categorias Sub-17 (Sub-17; n=1.509) e Sub-20 (Sub-20; n=1.512) de 144 equipes (Sub-17; n=72 e Sub-20; n=72). Foi realizado o teste Qui-quadrado tomando como referência a distribuição igualitária dos atletas por trimestre, dividindo os mesmos em quatro trimestres do ano, na qual 1º trimestre (entre janeiro e março); 2º trimestre (entre abril e junho); 3º trimestre (entre julho e setembro); 4º trimestre (entre outubro e dezembro). Após realização do teste foi encontrada maior predominância de atletas nascidos no primeiro trimestre (entre janeiro e março) na categoria Sub-17 (44%) e na categoria Sub-20 (36%) (p<0,00001). Foi verificado que o efeito da idade relativa (EIR) esteve presente na seleção de atletas para as Copas do Mundo Sub-17 e Sub-20 entre os anos de 2011 e 2013.

EQUIPE: ALESSANDRO JÚNIOR, ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3668

TÍTULO: PROJETO LUSCO FUSCO: LUTAS NA ESOLA - AÇÃO DE EXTENSÃO EM FORMATO DE CURSO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O seguinte trabalho refere-se a uma ação de extensão no formato de curso, ministrado por alunos da UFRJ participantes do projeto Lusco Fusco. Esse trabalho tem como objetivo o relato feito por duas alunas inscritas no projeto, de como foi o curso. Nesse sentido, acredita-se que o trabalho desperta a reflexão, em licenciandos e licenciados, acerca do tema lutas na Educação Física escolar.

É notório que o currículo da Licenciatura de Educação Física na UFRJ é falho em diversos aspectos, porém viemos observando a ausência da temática "lutas". Conta apenas com Capoeira como matéria obrigatória e três eletivas, que não são voltadas para o âmbito escolar. Segundo Soares et al (1992), a luta é conteúdo da educação física escolar. Sabendo disto e que, conseqüentemente, será essencial quando os licenciados estiverem em atuação, proporcionamos o curso.

O curso ocorreu no dia 10 de novembro de 2018, de 9h às 17h, dividido em 5 oficinas, envolvendo conteúdos teóricos e práticos. Sendo elas: 1. Dinâmica do conceito de lutas; 2. Lutas na escola; 3. Textos didáticos; 4. Capoeira, 5. Judô.

A primeira oficina teve um intuito de sondar o que os alunos entendiam como "conceito de lutas", para isso, foram divididos em grupos que definissem conceitos. De forma gradativa os grupos foram unindo-se até chegar a um único grupo, com apenas uma definição. Ao final, realizou-se um debate no qual foi discutido se os conceitos se aproximavam de aptidão física ou do pensamento crítico.

Em seguida, ocorreu a oficina "lutas na escola", que foi baseada na sequência pedagógica criada durante a atuação do projeto. Teve abordagens lúdicas das lutas: Esgrima, Huka huka e Jiu-Jitsu. A primeira atividade foi uma guerra de bolinha de papel, em que distribuímos bolinhas e fizemos um comando para que começassem a guerra. Com isso, conseguimos explicar qual a diferença entre luta e briga.

Posteriormente, disponibilizamos jornais para que fizessem uma espada e assim, dar início as atividades envolvendo os princípios da esgrima. Os participantes trabalharam a precisão ao tentar acertar a espada em objetos de diferentes tamanhos e, depois, em um confronto, contra sua dupla.

Na terceira parte, na qual tematizamos o huka huka, contextualizamos essa luta que é realizada pelos povos indígenas do Xingu e, em seguida, formaram-se duplas que tiveram que apoiar as mãos sobre os ombros um do outro e ficar em um pé só, o objetivo era fazer com

que o adversário colocasse o outro pé no chão. Finalmente, propomos a "guerra de polegares" com o princípio da imobilização do Jiu-Jitsu. Ainda, os alunos confeccionaram textos didáticos e o curso contou com a participação de professores convidados que realizaram as oficinas de Capoeira e Judô.

Após o curso, foram enviados enquetes para que os participantes dessem uma nota para as oficinas (1-10). Todas as oficinas foram avaliadas pela maioria com nota 10. Portanto, o intuito é que o curso seja base para a criação de uma matéria eletiva de lutas na UFRJ.

EQUIPE: DÉBORA GUEDES DOS REIS, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 3669

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO CONTENDO ÓLEO DE CRAVO E CICLOPIROX OLAMINA PARA USO EM INFECÇÕES FÚNGICAS CUTÂNEAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As infecções fúngicas graves e/ou resistentes necessitam de terapia antifúngica apropriada para o sucesso do tratamento do paciente. O aumento da resistência a fármacos e, principalmente, a multiresistência limitam o manejo do paciente, porque poucas opções de tratamento estão disponíveis¹. Isso leva à necessidade urgente do desenvolvimento de estratégias inovadoras para o tratamento dessas micoses. O óleo essencial de cravo (OC) e o ciclopirox olamina (CPX) são dois agentes antifúngicos que não possuem a sua associação descrita na literatura para essa finalidade. O CPX é um agente antifúngico que inibe a receptação celular de compostos essenciais e, em altas concentrações, pode alterar a permeabilidade da célula fúngica. Possui um amplo espectro de ação contra dermatofitoses na pele, unhas e cabelos, sendo um agente fungicida e fungistático com atividades anti-inflamatórias e antibacterianas inerentes². O OC, *Eugenia caryophyllata* (*Syzygium aromaticum* L. Família: *Myrtaceae*), cujo composto principal é o eugenol, tem propriedades analgésica, anti-inflamatória, antioxidante e antimicrobiana³. A utilização do OC bruto é uma opção interessante por se tratar de um produto de origem natural. Contudo, ele não deve ser aplicado diretamente na pele por ser oleoso e ter a possibilidade de causar irritação. Dessa forma, uma nanoemulsão (NE), ou seja, um sistema formado por óleo, água e tensoativo, pode ser utilizada para veiculação do OC e do CPX, possibilitando a redução da dose utilizada levando, logo, à diminuição dos possíveis efeitos irritantes e/ou tóxicos devido ao aumento da área superficial com a escala nanométrica³. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é o planejamento e desenvolvimento de formulações de nanoemulsão contendo OC e CPX. **Metodologia:** As nanoemulsões foram produzidas utilizando um Processador Ultrassônico (UP100H, Hielscher), no ciclo 1, por 5 minutos. Para avaliar a quantidade máxima da mistura OC/CPX, foi realizado um planejamento experimental 2³ com ponto central, variando também a quantidade de tensoativo e a amplitude de ultrassonicação. O tamanho médio das gotículas das NEs e o índice de polidispersão foram determinados por espalhamento de luz dinâmico (DLS “dynamic light scattering”) utilizando o equipamento Zetasizer Nano® S90 (Malvern Instruments®). A estabilidade das formulações será avaliada por um período de 2 meses. **Resultados Preliminares:** Dentre as 9 formulações produzidas, a NE de número 7 apresentou as melhores medidas de tamanho de gotícula (27,42 ± 1,32 nm) e de índice de poli dispersão e (0,055 ± 0,027). **Conclusões:** As NEs desenvolvidas representam uma forma adequada de aplicação tópica da mistura de OC e CPX e provavelmente seriam uma utilização menos irritante para a pele ou mucosa, sendo, possivelmente, mais eficazes no tratamento antifúngico. Estudos futuros de irritação cutânea e de atividade antifúngica são necessários para confirmar essa teoria.

EQUIPE: MIRELLA ROQUE DE CASTRO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, LUCIANA BETZLER DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA

ARTIGO: 3672

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO EM UMA GLUTATIONA S-TRANSFERASE E O RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA B INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução e objetivo: A Leucemia Linfoblástica Aguda de precursores B Infantil (LLA-pB), compreendida dentro do grupo heterogêneo das Leucemias, é uma doença maligna que afeta a maturação dos glóbulos brancos. É a neoplasia mais comum entre os jovens de até 15 anos, tendo seu pico na faixa etária de 2-3 anos, correspondendo a 25% dos pacientes portadores de Leucemia (PQD Pediatric Treatment Editorial Board, 2018). Sua etiologia ainda não é descrita, mas alguns trabalhos indicam a exposição a radiação ionizante e alterações genéticas, como polimorfismos de nucleotídeo único (SNP), como fatores relevantes. Polimorfismos no gene GSTP1 foram associados ao desenvolvimento de diversas neoplasias como os de mama, colo de útero e próstata, dentre outros (SAXENA, 2012 et al.; PHUTHONG, 2018 et al.; TRICOLI, 2004 et al.). A Glutationa S-transferase Pi 1 (GSTP1), é responsável por converter colesterol em testosterona, progesterona e outros hormônios, além do catabolismo de aminoácidos, ação antioxidante e reações de isomerização. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a relação do polimorfismo GSTP1/67584303C>T com o risco para o desenvolvimento de LLA-pB infantil, assim também como correlacionar com os dados clínicos e prognóstico da doença. **Metodologia:** Foi realizada a coleta de amostras sanguíneas e/ou medula óssea e aquisição do Termo de Autorização (CEP IPPMG - 20251913.1.1001.5264) assinados pelos responsáveis dos pacientes cadastrados no Setor de Hematologia do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ, seguidos da extração do DNA genômico dessas amostras pelo Kit de extração de DNA PureLink da Invitrogen™, genotipagem alelo-específica por sondas TaqMan™, análise no Software online Genotyping ThermoFisher™ e estatística SPSS IBM 2.0. **Resultados:** Até o momento, o grupo de estudo compreende 29 casos portadores de LLA-pB e 17 controles genotipados, sendo 11 homocigotos selvagens, 13 heterocigotos e 5 homocigotos variantes no grupo caso e 9 homocigotos selvagens, 7 heterocigotos e 1 homocigoto variante no grupo controle. Para o grupo caso, a média de idade é de 6,05 (±2,9 anos), enquanto no grupo controle a média é de 11,5 (±2,0 anos). Todos os casos foram classificados imunofenotipicamente, sendo majoritariamente LLA-pB do tipo comum, e estratificados quanto ao risco de recaída, segundo o protocolo de tratamento BFM2002 e 2009. **Conclusões e perspectivas:** Espera-se obter a frequência do polimorfismo GSTP1/67584303C>T nos grupos caso e controle para um número representativo da população infantil do Rio de Janeiro e investigar a associação da presença desta alteração com o desenvolvimento do subtipo LLA-pB, dados clínicos ao diagnóstico como Leucometria, contagem de neutrófilos, concentração de hemoglobina e plaquetas, além da associação com a resposta ao tratamento verificadas em 15 e 33 dias, 14 e 25 semanas, após o início.

EQUIPE: MARIANNA DANTAS VILLARES LUCAS, CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, NATHALIA DUMAS, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, ELAINE SOBRAL DA COSTA

ARTIGO: 3676

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA PARA PREPARAÇÃO DE VACINAS UTILIZANDO VESÍCULAS EXTRACELULARES FÚNGICAS CARREADORAS DE IMUNÓGENOS HETERÓLOGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Descobrir novas estratégias de combate para infecções fúngicas sistêmicas é um dos maiores desafios da micologia médica. Dentre os gêneros fúngicos mais frequentemente isolados de infecções em humanos se destacam espécies de *Candida*, *Cryptococcus* e *Aspergillus*. Os fármacos disponíveis apresentam limitações, incluindo alta toxicidade, efeitos colaterais significativos e custo elevado. Além disso, o número de cepas resistentes vem aumentando significativamente nos últimos anos. A busca por alternativas é imperativa. Vacinas contendo “antígeno único” são atualmente utilizadas em testes clínicos; no entanto, problemas de eficácia e espectro limitado são observados. Propostas atuais sugerem o uso de vacinas multivalentes com forte componente CD8⁺ e capazes de promover uma resposta de memória. Essas vacinas podem ter efeito

protetor em pacientes imunocomprometidos, os maiores acometidos com infecções fúngicas sistêmicas.

Nosso grupo demonstrou que vesículas extracelulares (VEs) de *Cryptococcus neoformans* e *Candida albicans* são capazes de modular a atividade de macrófagos, levando a produção de óxido nítrico (NO) e citocinas pró inflamatórias, além de promover a expressão de moléculas coestimulatórias em células dendríticas (CDs). Dados preliminares mostram que a imunização de camundongos com VEs de *C. albicans* foi capaz de proteger até 100% dos animais imunossuprimidos em um modelo de candidíase. Esses dados sugerem que VEs fúngicas podem ser exploradas como formulações vacinais multiantigênicas. Nosso objetivo é o desenvolvimento de uma plataforma carreadora de imunógenos heterólogos utilizando VEs de *Saccharomyces cerevisiae*.

A cepa S288C de *S. cerevisiae* foi transformada com o plasmídeo pRS416 contendo seqüências quiméricas para a expressão da proteína Ovalbumina (OVA) sob regulação de um promotor constitutivo *ADHI*. Foram utilizadas três seqüências: (i) a seqüência completa, chamada solúvel (sOVA), (ii) uma seqüência truncada que direciona a proteína preferencialmente para o citoplasma (cOVA), (iii) uma seqüência também truncada, com seqüência de ferritina adicionada, que direciona a proteína para a membrana (mOVA). A transformação foi realizada pelo método LiAc (acetato de Lítio) e a confirmação da expressão de OVA investigada por Western Blot e Imunofluorescência. A expressão de OVA foi confirmada em leveduras de *S. cerevisiae* sOVA e cOVA, mas apenas as VEs do transformado com sOVA contem a proteína em VEs. Essas VEs foram internalizadas por macrófagos murinos primários e induziram a produção de NO e aumento na secreção de IL-6. Foi também observada a expressão das moléculas coestimulatórias CD86 e MHCII por CDs. Tanto VEs de vOVA quanto de sOVA induziram a secreção de IL-6 por CDs. Nossos resultados confirmam ser possível a manipulação do conteúdo proteico de VEs fúngicas. Inserir antígenos nestes compartimentos pode ser uma alternativa para potencializar suas propriedades imunogênicas e seu uso como plataforma vacinal.

EQUIPE: MARIANE NOGUEIRA MARINHO, NATALIA MARTINS DA SILVA, ALÍCIA CORBELLINI PIFFER, PATRÍCIA DE MELLO TAVARES, MARCIO LOURENCO RODRIGUES, FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA, LEONARDO NIMRICHTER

ARTIGO: 3683

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO IN VITRO DO PERFIL ANTIANGIOGÊNICO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS CONTENDO COMPOSTOS POLIFENÓLICOS PARA TERAPIA ANTITUMORAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer é definido como um conjunto de doenças que apresentam crescimento desordenado e acelerado de células geneticamente instáveis, culminando na formação de tumores. A medida que essas células crescem, há a necessidade de aporte sanguíneo em suas áreas mais profundas, que estimula a sinalização química para a formação de novos vasos, um processo denominado de angiogênese. Esse processo é explorado terapeuticamente em estratégias antitumorais, através da inibição da formação dos novos vasos e da migração celular. Dentre diversas substâncias antiangiogênicas, polifenóis, como ácido gálico (AG) e galato de propila (GP), possuem capacidade de inibir vias bioquímicas de proliferação de células endoteliais vasculares. A inibição da progressão tumoral através de antiangiogênicos pode ser potencializada por meio da nanotecnologia, explorando o acúmulo preferencial dos nanomateriais em células tumorais através das fenestras aumentadas na parede do endotélio vascular, seguida de liberação do fármaco na região próxima aos capilares e ao tumor. Dessa forma, esse projeto objetiva o desenvolvimento e a caracterização de nanopartículas poliméricas (NP) catiônicas, voltadas à terapia antitumoral, contendo AG ou GP e sua avaliação em modelos de atividade antiangiogênica *in vitro*. As NP contendo as substâncias antiangiogênicas, foram preparadas pela complexação entre quitosana e tripolifosfato e foram caracterizados quanto ao rendimento do processo de preparo, diâmetro médio, polidispersão e eficiência de encapsulamento dos polifenóis. A validação da metodologia analítica para quantificação de AG e GP foi realizada por UV e CLAE, e os perfis de liberação *in vitro* serão realizados em PBS (pH 7,4). Como resultado da caracterização das nanopartículas de quitosana: obteve-se um diâmetro médio de 87,5 nm das nanopartículas contendo AG e 83,4 nm para as nanopartículas contendo GP; acerca da polidispersão, obteve-se um índice de 0,30 para AG e 0,32 para GP; a eficiência de encapsulamento foi de 8,7% para AG e 15,6% para GP e o rendimento foi de 9,9% para AG e 13,9% para GP. A análise da morfologia será realizada posteriormente. Os compostos foram avaliados em células endoteliais HBMEC através de ensaios de citotoxicidade e identificou-se que a 50µM a viabilidade celular permanecia em torno de 100%. Futuramente a citotoxicidade, as ações antiangiogênica e antimigratória das NP carregadas com AG ou GP serão avaliadas e confrontadas com os compostos livres. Ao final deste trabalho, espera-se obter nanossistemas de liberação de compostos antiangiogênicos promissores que ofereçam maior eficiência na terapia antitumoral.

EQUIPE: WELLINGTON FERNANDES DA SILVA, VILÊNIA TOLEDO DE SOUZA, ISABELA DE ABREU TRINDADE, MARIA LUIZA RODRIGUES BOECHAT, JOICE STIPURSKY SILVA, DANIEL ADESSE, MARCELA C MORAES, LUIZ CLAUDIO PEREIRA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA, PLÍNIO CUNHA SATHLER

ARTIGO: 3687

TÍTULO: PROJETO CONVIVÍUM: APOIO OPERACIONAL AO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO CULINÁRIA DA TERRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Convívium tem o objetivo de aumentar o diálogo entre produtores e consumidores em toda a cadeia produtiva do alimento, tendo a gastronomia como foco. O Espaço de Comercialização Terra Crioula, aberto em agosto de 2017, na cidade do Rio de Janeiro, é um local para venda de produtos agroecológicos oriundos de assentamentos vinculados ao MST do estado do Rio de Janeiro. Nesta ação, buscamos apoiar, analisar e propor ações de melhorias ao funcionamento do serviço de alimentação Culinária da Terra, localizado dentro do Espaço Terra Crioula.

O trabalho se desenvolveu a partir da inserção de alunos extensionistas do curso de Gastronomia da UFRJ na cozinha do serviço, permitindo a vivência do cotidiano operacional, coleta de informações e construção de propostas de intervenções. Os dados foram colhidos entre março e novembro de 2018.

O serviço de alimentação Culinária da Terra surgiu diante da necessidade de alimentação dos produtores participantes da feira. A transição para a venda de refeições ao público externo foi realizada sem um aparato administrativo para suporte do negócio. A cozinha do serviço não possui uma estrutura adequada para a produção de refeições, dificultando o trabalho da equipe, que é composta de dois a quatro voluntários por dia. Inicialmente, cada assentamento era responsável pelo envio de voluntário, que se modificou para uma gestão de um único coletivo de um dos assentamentos participantes da feira. Os insumos utilizados na elaboração dos pratos, quando possível, eram comprados nas bancas dos próprios feirantes. Entretanto, ainda não são comercializadas, na sua totalidade, preparações com ingredientes típicos oriundos dos assentamentos. Não há ordem de brigadas, não possuindo cargos ou hierarquia definidos. Instrumentos básicos de produção e venda de refeições, como comandas e cardápio, ainda não são utilizados. A adoção de algumas medidas pode melhorar de forma considerável o funcionamento do serviço avaliado, dentre elas: reorganização do fluxo da clientela para o pedido e pagamento das refeições; limpeza geral e reorganização do espaço da cozinha; implantação de um uniforme básico para a cozinha; formação de equipes (núcleos de voluntários que possam assumir a cozinha nos dias de feira); mapeamento de receitas dos assentamentos; e aprimoramento de receitas e formulação de fichas técnicas. Observou-se também a necessidade de capacitação dos grupos de voluntários por meio de oficinas de manipulação de alimentos e higienização de alimentos, técnicas de preparo, criação de fichas técnicas e noções básicas de gestão financeira.

Espaços produtores de refeições como o Culinária da Terra são importantes levando-se em consideração que cada vez mais é sinalizada a importância de uma cadeia produtiva sustentável social, econômica e ambientalmente. Entretanto, o serviço de alimentação avaliado necessita de melhorias e apoio ao funcionamento de forma que atenda a demanda a que se pretende.

EQUIPE: VINICIUS DINIZ, FELIPE GUZZO, PEDRO MACHADO, JULIANA MORAES GOMES, IVAN BURSZTYN, MARIA ELIZA ASSIS DOS

PASSOS, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO, MARCELO CHAVES DE AZEVEDO

ARTIGO: 3689

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO PARA SAÚDE REALIZADA POR ENFERMEIROS ACERCA DAS ARBOVIROSES NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As arboviroses têm se apresentado, nos últimos anos, como um problema de Saúde Pública. A alta disseminação dos arbovírus no Brasil muito se dá por fatores como o clima tropical – que favorece a manutenção e sobrevivência dos vetores –, os maus hábitos da população – como acúmulo de água parada nas residências e desmatamento– e o descaso governamental – coleta inadequada do lixo, falha nas fiscalizações das residências. Dentre as diversas arboviroses que assolam o mundo, no Brasil, destacam-se a dengue, a Zika, a Chikungunya e a febre amarela. Tendo em vista que não há tratamento ou vacinas disponíveis no Sistema Único de Saúde (exceto contra o vírus da febre amarela), observa-se que a forma mais eficaz de combate e prevenção das arboviroses supracitadas é o controle do vetor (mosquito *Aedes aegypti*), que deve ser feito pela população em suas próprias residências e pelo governo, através de políticas públicas e fiscalização. Entretanto, é preciso que a população entenda como eliminar o vetor e, principalmente, a importância do combate ao mesmo. Nesse âmbito, observa-se que a educação em saúde é fundamental, e a enfermagem tem papel de grande importância na realização da mesma. Com base nesse fato, o presente trabalho tem como objetivo verificar a produção científica acerca do papel do enfermeiro como educador em Saúde no âmbito das arboviroses, através de uma revisão integrativa. Foram incluídos artigos completos e com resumo e texto disponíveis na íntegra, publicados no período entre 2014 e 2018, contendo os Descritores da RI no título ou no resumo, artigos científicos originais e revisões, e artigos em que o país em menção fosse o Brasil. Foram excluídos artigos identificados em mais de uma base, teses, monografias e livros. Foram encontrados 444 artigos, e com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 6 artigos, com o idioma em Português encontrados nas bases de dados LILACS e BEDENF. Dos artigos usados, dois são um estudo de revisão, os outros são estudo exploratório descritivo, estudo qualitativo de intervenção, estudo qualitativo, dedutivo, descritivo, exploratório e estudo transversal. Em geral, apontaram que ainda há desinformação por parte da população e que há necessidade da enfermagem e do governo realizarem ações para reforçar as formas de prevenção das arboviroses. Foi possível observar a escassez de estudos que retratassem a atuação da enfermagem na educação em saúde sobre arboviroses. Destacaram-se estudos sobre o tema Dengue, sendo necessário fortalecer estudos acerca das demais arboviroses. Observa-se a necessidade de promover a saúde dos usuários do SUS através de atividades de pesquisa, extensão e através de educação em saúde, contribuindo para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti* e subsidiar a prática baseada em evidências da enfermagem.

EQUIPE: RACHEL DE ARAUJO COSTA, GIOVANNA VIVACQUA MENDES, NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES, JANAINA MORENO DE SIQUEIRA, SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS

ARTIGO: 3691

TÍTULO: **EFEITOS DA INIBIÇÃO DA S-NITROSOGLUTATIONA REDUTASE SOBRE A FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM MIOBLASTOS DE GALINHA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O consumo de oxigênio pelas mitocôndrias é conhecidamente inibido por óxido nítrico (NO), particularmente quando a pressão parcial de oxigênio intracelular é baixa, competindo com o oxigênio pela citocromo oxidase. A inibição pelo NO pode também ocorrer mesmo em resíduos cisteína (S-nitrosilação de proteínas mitocondriais), resultado na inibição da função do complexo I e de proteínas que controlam o cálcio mitocondrial. A S-nitrosilação de proteínas ocorre de forma predominante, através da S-nitrosoglutationa (GSNO). Nosso grupo tem mostrado que a GSNO em mioblastos pode aumentar a proliferação destas células, e que a enzima que degrada GSNO (GSNO redutase – GSNOR), possui papel fundamental em controlar a fase proliferativa de mioblastos. Durante a miogênese, há um aumento da biogênese mitocondrial para suprir as demandas energéticas/metabólicas do processo de diferenciação destas células. Portanto, é necessário compreender qual o papel da GSNOR sobre a função mitocondrial durante a miogênese. Portanto, o objetivo do trabalho é determinar os efeitos da incubação com inibidor de GSNOR (GSNORi) em mioblastos intactos sobre o consumo de oxigênio mitocondrial em diferentes estados oxidativos. Para tal, foram utilizadas culturas primárias de mioblastos obtidas de músculo peitoral de embrião de galinha, crescidas por 72 horas sob meio de diferenciação, e em seguida, tratadas com 10 μ M de GSNORi por diferentes tempos. Após o tratamento, o consumo de oxigênio foi medido por oxigrafia de alta resolução (O2k; Oroboros, Austria) em diferentes estados oxidativos. e na presença de inibidores dos complexos mitocondriais, foram realizados 3 experimentos com purificações independentes e tratadas com GSNORi por 30 min, 2 h e 4 h, e sem tratamento, mas com veículo (DMSO). Das três preparações realizadas, 1 preparação apresentou um consumo de oxigênio no controle (sem GSNORi) que foi 4x superior às outras duas preparações, o que pode sugerir uma maior diferenciação celular nessa preparação. Na cultura que obteve maior consumo de oxigênio, e em uma das duas culturas que apresentaram menor consumo de oxigênio no controle, a incubação de GSNORi produziu uma inibição de 33% e 66%, respectivamente, mas na terceira preparação não produziu nenhum efeito inibitório. Nosso próximo passo será de realizar mais preparações para determinar os efeitos no consumo de oxigênio. Também será avaliada a S-nitrosilação das proteínas do sistema de transporte de elétrons em lisados de células. partir dos dados obtidos faz-se necessário a realização de outros experimentos e ajustes na manipulação das células, para que se possa minimizar a variabilidade das mesmas entre os diferentes dias de tratamento, a fim de realizar uma análise comparativa e estatística sobre o efeito do inibidor (GSNORi) nos diferentes tempos de tratamento.

EQUIPE: CAROLINE DA COSTA FALAGAN, EDUARDA GABRIELLE LOPES MARTINS, ANTONIO GALINA, ALINE M. YAMASHITA, LEONARDO NOGUEIRA, MARTHA M SORENSON

ARTIGO: 3693

TÍTULO: **PAPEL DA ENTEROTOXINA A DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS NA INIBIÇÃO DA PROTEÍNA INIBIDORA DE QUIMIOTAXIA CHIP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Staphylococcus aureus são bactérias Gram-positivas de grande importância para a saúde pública. Tais bactérias podem causar desde infecções brandas de pele, até doenças mais graves, como osteomielite, pneumonia, bacteremia, dentre outras. *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) são ainda agentes de infecções relacionadas à atenção à saúde (IRAS), os quais, além de apresentar resistência aos beta-lactâmicos semi-sintéticos, podem exibir resistência a outros antimicrobianos, o que é um fator agravante para o tratamento. Dentre os vários fatores de virulência que esses microrganismos possuem dois se destacam por serem importantes imunomoduladores, a enterotoxina A (Sea) e a proteína inibidora da quimiotaxia (CHIP). A Sea é um superantígeno estafilocócico e por esse motivo leva a uma produção exacerbada de citocinas no hospedeiro. A CHIP se liga nos receptores de C5a e de peptídeos formilados (fMLP) de neutrófilos e monócitos, impedindo assim a migração destes para o sítio de infecção. Em um estudo de genômica comparativa com cepas da linhagem ST239 de MRSA, utilizando a plataforma Microscope, mapeamos as diversas regiões de plasticidade genômica (RGPs) nos genomas sequenciados por nós (n=8) e, através de BLAST utilizando linha de comando e um database local, de todas as demais cepas depositadas no GenBank no momento do estudo. A RGP9, altamente conservada em todas as cepas, carregava um cluster codificando genes para evasão imune, o cluster IEC. Este cluster codifica normalmente genes para a CHIPS, Sea, estafiloquinase (Sak) e a uma proteína inibidora de complemento (SCIN). Nessas análises foi observado que 100% das amostras ST239-isoladas no Brasil (ST239-Br) apresentavam o gene *chp* no cluster IEC e ausência de sea.

Já o grupo ST239 de outros países (ST239-INT) apresentou um perfil reverso, ausência de *chp* e presença de *sea*. Assim, ficamos interessados em investigar tal dicotomia. Com esse objetivo, o gene *sea* foi expresso na cepa CR15.0-31 [*chp* (+); *sea* (-)] através da introdução por eletroporação do vetor pCN40::*sea* [CR15.031-CS; *chp* (+), *sea* (+)]. Além disso, em outro experimento foi introduzido, da mesma forma, o pCN40 vazio [cepa isogênica CR15.031-IS; *chp* (+), *sea* (-)]. Curvas de crescimento foram realizadas para CR15.0-31, CR15.031-CS e CR15.031-IS apresentando perfis semelhantes. No momento estamos realizando sequenciamento dos plasmídeos recombinantes para confirmar a clonagem do *sea* e em seguida realizar o teste de sua expressão através de real-time qRT-PCR. Finalmente, ensaios de quimiotaxia utilizando neutrófilos e monócitos serão realizados para se testar um possível papel neutralizador do efeito de CHIP pela *Sea*.

EQUIPE: MATHEUS DE ASSIS CÔRTEZ ESTEVES, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO, ANA MARIA NUNE BOTELHO

ARTIGO: 3695

TÍTULO: ESTUDO MORFOLÓGICO E ANATÔMICO DE GALHAS FOLIARES INDUZIDAS POR CECIDOMYIIDAE EM ESPÉCIES DA RESTINGA DE MARICÁ - RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Galhas são estruturas desenvolvidas em diferentes órgãos vegetais pela ação de organismos indutores e são formadas pelo crescimento e/ou desenvolvimento de células, tecidos ou órgãos do hospedeiro, originando uma estrutura atípica à planta não afetada que pode acarretar perda de substâncias que são desviadas para a produção de partes não-essenciais ao vegetal ⁽¹⁾. Os indutores podem ser de diferentes origens mas, os insetos revelam intrincadas relações, com maior ou menor grau de interação com as plantas hospedeiras. Em Diptera, os Cecidomyiidae se destacam como um grupo altamente especializado, tendo seu ciclo de vida associado ao desenvolvimento de galhas em diversas partes das plantas ⁽²⁾. Em restingas, diversas famílias botânicas estão associadas à formação de galhas e, no presente estudo, analisamos os dados referentes à morfologia e estrutura anatômica de galhas foliares induzidas por estes insetos em *Dalbergia ecastaphyllum* (L) Taub. (Fabaceae), *Ouratea cuspidata* (St. Hil.) Engler (Ochnaceae) e *Varronia curassavica* Jacq (Boraginaceae). As observações e coletas em campo foram realizadas em populações nativas das espécies na restinga de Maricá - RJ contendo indivíduos com folhas afetadas por galhas induzidas por cecidomídeos. Os materiais empregados para estudo anatômico (folhas afetadas e não afetadas por galhas) foram submetidos a fixação em glutaraldeído com tampão fosfato e técnicas básicas de microtomia com cortes a mão livre e infiltração em parafina e coloração com azul de astra e safranina para caracterização da estrutura interna. ⁽³⁾ Os resultados demonstram que, em *D. ecastaphyllum* e em *O. cuspidata*, apenas um morfotipo de galha induzido por duas espécies distintas de cecidomídeos se forma nas folhas de cada planta, enquanto que em *V. curassavica* foram observadas dois morfotipos induzidos por dois galhadores. Nas duas primeiras espécies há grande variação no número de galhas formado por folha afetada, variando de um até 50, sempre situadas na face abaxial das lâminas foliares. Em *V. curassavica* não foi observado este padrão e, as galhas foram induzidas em ambas as faces das folhas e o número de cada uma varia entre um a cinco, podendo ocorrer os dois morfotipos em uma mesma folha. As estruturas anatômicas das folhas estudadas são bastante variáveis, assim como a estrutura de cada morfotipo das galhas. No entanto, todas as galhas se apresentaram monotálamas, com um único indutor no interior de uma câmara larval revestida por tecido nutritivo. Apesar das características distintas de cada galha, foi possível observar nos quatro morfotipos estudados, a neoformação tecidual que acarreta em diferenças marcantes com relação aos tecidos não afetados. Cada morfotipo de galha reflete as adaptações da espécie hospedeira ao seu indutor, reforçando os padrões de relação espécie-específico observados na maior parte das galhas entomógenas estudadas em diferentes ambientes.

EQUIPE: ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA, QUEMUEL PEROZI, JUAN CAMPOS REBELLATO FERES, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, TATIANA UNGARETTI PALEO KONNO, MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA

ARTIGO: 3697

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE AUMENTO DA POPULAÇÃO HUMANA E DECLÍNIO DE GRANDES MAMÍFEROS EUROPEUS NO FINAL DO QUATERNÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Há aproximadamente 50 mil anos, nosso planeta era povoado por uma diversidade muito maior que a atual de grandes animais, como mamutes, preguiças gigantes e tigres dente-de-sabre e mastodontes. No entanto, eles se extinguíram em uma sequência que entre 50 mil e 500 anos atrás vitimou cerca de 90 gêneros de mamíferos com mais de 50kg, que são aqui chamados de megafauna. Dentre as hipóteses levantadas pelos cientistas ao longo do tempo, dois tipos de explicações se destacaram: as hipóteses climáticas e as hipóteses antrópicas, sobretudo por caça. Estudos recentes têm indicado que o mais provável é que a ação humana tenha sido a causa necessária dessas extinções, enquanto as mudanças climáticas teriam apenas contribuído para elas em alguns casos. Esses estudos se baseiam em dados cronológicos de extinção de espécies e chegada humana. Para entender mais detalhadamente o fenômeno, foi desenvolvida uma metodologia para avaliar variações da abundância de populações biológicas no passado geológico recente. Este trabalho não se propõe a testar as duas hipóteses, mas apenas a aplicar esses métodos para entender a possível correlação entre o crescimento populacional dos humanos modernos (*Homo sapiens*) na Europa pré-histórica e o padrão de declínio populacional da megafauna, o que poderia ajudar a entender o processo. Foram recolhidas datações de radiocarbono de alce gigante (*Megaloceros giganteus*), rinoceronte-lanudo (*Colodonta antiquitatis*), mamute-lanoso (*Mammuthus primigenius*), urso das cavernas (*Ursus spelaeus*) e de humanos modernos na Europa. A base de dados utilizada tinha como foco registros do período entre 57000 e 28000 anos antes do presente. Selecionamos uma janela de tempo entre 40000 e 25000 anos antes do presente, porque antes os registros de *H. sapiens* se confundem com os de neandertais e depois disso os registros de megafauna compilados pelas bases de dados começam a ficar muito escassos. O método usado se baseia em uma convolução, que é uma maneira de somar as curvas de probabilidade das datações, resultando em uma distribuição de probabilidade dessas datas. Através desse método, pode-se obter uma estimativa das variações das densidades da megafauna e de *H. sapiens* ao longo do tempo. Os resultados são ilustrados por duas curvas de variação contínua da densidade populacional ao longo do tempo: uma para humanos e outra para a megafauna. A curva de humanos indica um lento aumento de densidade. Já a curva da megafauna deve indicar um declínio da densidade ao longo do tempo. Em uma etapa seguinte, serão comparadas as inclinações dessas duas curvas; uma correlação negativa entre elas seria consistente com a hipótese de que o declínio da densidade de megafauna foi relacionado ao aumento de densidade dos humanos.

EQUIPE: LARA NORBERTO RENZETI, BERNARDO B. A, ARAUJO, FERNANDO A. S. FERNANDEZ

ARTIGO: 3700

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA GLOBULINA 7S DE FEIJÃO CAUPÍ (VIGNA UNGUICULATA) COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As globulinas 7S e 11S da semente de feijão caupí (*Vigna unguiculata*) apresentam atividade antimicrobiana e, portanto, um alto interesse para uma aplicação biotecnológica. A globulina 7S, aqui estudada, apresenta três subunidades: alfa' (132 kDa), alfa (129 kDa) e beta (95 kDa). A concentração inibitória mínima (MIC) da globulina 7S variou entre 10 e 20 µg/mL contra bactérias Gram positivas (*Listeria monocytogenes*, *Listeria ivanovii*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*) e Gram negativas (*Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Salmonella*), não tendo apresentado um efeito inibitório em *Escherichia coli* (1). Objetivos: Estudar a estabilidade da globulina 7S de feijão caupí. Metodologia: Calorimetria diferencial de varredura (DSC) foi utilizada para estudar a estabilidade térmica da proteína. Pela análise do

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

pico calorimétrico, é possível determinar os valores de temperatura média de transição (T_m), a entalpia necessária para o desenovelamento proteico e a cooperatividade da transição ($\Delta T_{1/2}$), ou seja, os parâmetros termodinâmicos importantes para a análise da estabilidade térmica de uma proteína. Resultados: As análises de DSC mostraram que a velocidade de varredura não altera a entalpia da transição (200 kcal/mol) mas altera a T_m , sendo: 68 °C quando a varredura foi realizada em 45 °C/h, 69 °C em 60 °C/h e 70,8 °C em 90 °C/h. Esse resultado indica que há dissociação das subunidades durante o processo de desnaturação térmica. A cooperatividade da transição não se alterou com a velocidade de varredura. Os estudos realizados com variação de pH mostraram resultados semelhantes na faixa de pH 7 a 10, ou seja, nessa faixa de pH, não há uma alteração estrutural significativa da globulina 7S. Todas as varreduras foram irreversíveis, já que a proteína precipitou. Conclusões: O fato de a T_m variar com a velocidade de varredura era esperado, já que a globulina 7S é uma proteína com 3 subunidades e, normalmente, há dissociação das mesmas num processo de desnaturação. Apesar dos resultados com efeito de pH ainda serem preliminares, verificamos que a T_m não se alterou, sugerindo que a proteína não sofre alterações estruturais significativas na faixa de pH 7 a 10. Perspectivas: Como perspectiva para continuidade do projeto, estamos iniciando os estudos da estabilidade química da globulina através do uso de agentes desnaturantes (uréia e guanidina) pela variação do comprimento de onda máximo de fluorescência da 7S. Considerando que essa proteína tem 2 triptofanos e 7 tirosinas, estamos usando excitação em 295 nm para que apenas a fluorescência do triptofano seja observada, já que a emissão máxima desse aminoácido é sensível à variação da polaridade do meio e permite o estudo do desenovelamento proteico. Atuação do autor estudante: os resultados apresentados no resumo foram obtidos pela IC responsável pela apresentação.

EQUIPE: ANA PAULA SOTERO DA SILVA RIBEIRO, ANA AMÁLIA COELHO, MARIA LUCIA BIANCONI

ARTIGO: 3706

TÍTULO: TREINO COGNITIVO DIGITAL PARA PACIENTES COM HISTÓRICO DE PSICOSE: EFEITOS NA COGNIÇÃO, SINTOMAS E QUALIDADE DE VIDA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Pessoas que possuem histórico de psicose podem apresentar déficits na cognição acompanhados por prejuízos no processamento de informações visuais e auditivas. Diversos estudos mostram que o treino cognitivo digital pode melhorar a cognição de pessoas com esse histórico, mas não sabemos qual modalidade sensorial de treino, visual ou auditiva, é mais eficaz.

Realizamos um estudo randomizado duplo-cego envolvendo 53 pessoas com histórico de psicose, com o objetivo de investigar o efeito de 40 horas de um treino visual (n=25) e um treino auditivo (n=28) na cognição, sintomas e qualidade de vida. Utilizamos análises de variância (ANOVA) para comparar os resultados dos dois grupos nas avaliações iniciais, intermediárias e finais. Nosso estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (protocolo: 12990013.0.0000,5263).

Na cognição global, desfecho primário do estudo, observamos uma interação de tempo por grupo indicando que o treino visual demonstrou melhora mais expressiva quando comparado ao treino auditivo ($p=0.04$). A análise individual dos domínios cognitivos revelou um efeito do treino auditivo na resolução de problemas ($p=1 \times 10^{-6}$) e do treino visual na atenção e resolução de problemas ($p=0.02$ e $p=0.005$, respectivamente). No grupo que realizou exercícios visuais, houve uma redução dos sintomas totais, positivos e psicopatológicos gerais, medidos pela escala PANSS (Positive and Negative Syndrome Scale) ($p=0.001$, $p=0.006$ e $p=0.0003$, respectivamente). Não foram observadas diferenças significativas nos resultados da escala de qualidade de vida após as intervenções.

Ambos os treinos se mostraram efetivos, mas de maneiras diferentes, para remediar os déficits cognitivos e os sintomas clínicos de pacientes com histórico de psicose. O grupo auditivo obteve ganhos na resolução de problemas, enquanto o grupo visual foi capaz de generalizar melhoras na atenção e resolução de problemas para a cognição global, além de apresentar redução dos sintomas após o treino. Estamos concluindo um estudo de seguimento 12 meses após a intervenção para avaliar seus efeitos a longo prazo.

EQUIPE: ANNA LUIZA DO VALE GUIMARAES, LUANA GONÇALVES CARDOSO MORORO, LUIZ FELIPPE LISBOA MARINS DEL BOSCO, WALTER FILIPPE DE ALMEIDA CAMPOS DE SENA, ROGERIO PANIZZUTTI

ARTIGO: 3707

TÍTULO: O PIBID E O CURSO DE LICENCIATURA: APROXIMAÇÕES E AFASTAMENTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho se propõe a apresentar as ações do subprojeto de Educação Física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFRJ), buscando a sua articulação com o processo de formação docente dos licenciandos em seu curso de formação.

Em parceria com escolas do ensino médio, o subprojeto tem o objetivo de fortalecer o diálogo entre universidade e educação básica, valorizando a ação e reflexão pedagógica por meio da atuação do discente na escola, durante o seu processo de formação. O plano de ação foi estruturado em dois caminhos interdependentes: ações escolares; e ações universitárias. A primeira reúne as iniciativas implementadas no cenário das escolas parceiras. A sequência pedagógica desenvolvida, com bases nas abordagens crítico superadora e sociocultural (SOARES et al, 1992; GALLARDO, 2009), foi dividida em três etapas: imersão; tematização; e problematização.

As ações formativas na universidade buscaram a aproximação entre os licenciandos e as discussões teóricas relacionadas ao ensino da Educação Física (EDF) e Educação. Sobre o ensino da EDF, o Ciclo de debates "Na Roda" fomenta discussões e problematiza sobre as diversas concepções pedagógicas do ensino da EDF. Já os Seminários de Identidade e Profissão Docente têm a missão de refletir sobre temas que atravessam a formação docente. Na interseção destes dois caminhos, o Encontro "de lá pra cá" busca a interação dos estudantes do ensino médio com o ambiente universitário e com os aproximadamente 200 licenciandos do curso.

Sobre o currículo do curso e o subprojeto, foi possível identificar três apontamentos iniciais: desequilíbrio entre os componentes da cultura corporal; diferença na presença da escola; e o Encontro De lá pra cá na interseção das partes. O primeiro apontamento sinaliza um descompasso da estrutura do curso e da abordagem pedagógica do subprojeto na escola, que entende a Cultura Corporal (CC) como o conteúdo da Educação Física Escolar. No entanto, a dança, um dos componentes da CC, está presente no currículo do curso em 3% da carga horária total (MARIANO; SILVA, 2016). O segundo apontamento reflete uma realidade da formação de professores no Brasil e revela um esvaziamento da temática escola dentro do currículo de formação (SANTOS; SARTI, 2017). Já o terceiro apontamento tem revelado uma potencialidade na construção de uma identidade docente por meio da valorização dos saberes da experiência construídos no contexto do Encontro De Lá Pra Cá, onde centenas de licenciandos participam de espaços pedagógicos.

Assim, a construção formativa do educador é consolidada através de um percurso que ultrapassa as dependências das universidades, envolvendo os saberes constituídos através das relações com os alunos e a comunidade escolar, oportunizando ao licenciando a vivência da realidade do chão da escola. Neste prisma, o programa tem influenciado positivamente a formação dos graduandos.

EQUIPE: FABIANNA RAMOS FERREIRA, CARINA FREIRE DA FONSECA MILLEN CORRREIA FREIRE, BEATRIZ DA COSTA BEZERRA, JESSICA DA SILVA, RENATO SARTI DOS SANTOS, AUGUSTO SILVARES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3708

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE TUTORIAL PARA O ENSINO DE PULPECTOMIA EM DENTES DECÍDUOS DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivou-se elaborar um tutorial do protocolo clínico de pulpectomia em dentes decíduos, desenvolvido e utilizado pela equipe de docentes e discentes de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ), visando facilitar o ensino de discentes de graduação e pós-graduação. O tutorial foi elaborado através da produção de fotos e vídeos dos procedimentos de pulpectomia em dentes decíduos artificiais (Denarte®, São Paulo, SP - Brasil). Além das indicações e contraindicações, o tutorial incluiu: a determinação do comprimento de trabalho por meio de radiografias e de localizador apical; preparo químico-mecânico com instrumentos manuais (limas Kerr) e sistema recíprocante (Xsmart plus - Dentisply, Petrópolis, RJ - Brasil), somado ao protocolo de irrigação para desinfecção com hipoclorito de sódio a 2,5%, remoção de *smear layer* com ácido cítrico a 6%, finalizado com solução salina; secagem dos condutos e obturação dos canais radiculares com pasta à base de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco, por meio de diferentes técnicas: lima manual, seringa e mecânica com espiral lentulo. Como resultado, elaborou-se material didático para a capacitação de discentes de graduação e pós-graduação quanto a utilização do protocolo de pulpectomia da FO-UFRJ na clínica odontopediátrica. Com isso, espera-se facilitar a comunicação docente-discente, o ensino do tema em Odontopediatria, bem como ser utilizá-lo no Projeto de Extensão da equipe.

Fomento: CAPES-DS 001 (00.889.834/0001-08) e PIBIC (136878/2018-0).

EQUIPE: DANIELLE FREIRE DE ALMEIDA, MARIANA COUTINHO SANCAS, NATÁLIA ROCHA BEDRAN, MAYSIA LANNES DUARTE, LAURA PRIMO, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, MICHELLE ALLEGRETTO

ARTIGO: 3709

TÍTULO: **DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA: EXPERIÊNCIA DE TRÊS ANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto "Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da boca na Comunidade da Rocinha" tem o objetivo de oferecer atendimento, orientações educativas e capacitação em Estomatologia e Patologia Oral aos moradores e profissionais da atenção primária que atuam na comunidade da Rocinha, principalmente ao que se diz respeito ao diagnóstico precoce e tratamento de lesões de boca. Atualmente, o projeto conta com a participação de 6 docentes, 4 alunos bolsistas, 21 discentes de graduação e 2 de pós-graduação. Desde o início do projeto foram realizados 297 atendimentos clínicos sendo 137 pacientes submetidos a biópsia (46% dos casos). Das lesões biopsiadas foram obtidos 39 diagnósticos distintos, sendo os mais frequentes: Hiperplasia Fibrosa, Mucocele e o Carcinoma de Células Escamosas (CCE). O CCE é o câncer de boca mais comum e até o presente momento foram diagnosticados 12 casos. O CCE apresenta o cigarro e álcool como os principais fatores etiológicos e devido a alta frequência do tabagismo e elitismo observada nos pacientes atendidos no projeto, torna-se importante a necessidade de atividades preventivas direcionadas a essa população e aos profissionais que atuam na atenção primária da Comunidade. Atividades educativas de prevenção direcionadas aos pacientes são realizadas pelos discentes na sala de espera enquanto estes aguardam o atendimento. Já foram realizadas duas capacitações para os cirurgiões-dentistas da atenção primária, com a participação de 37 profissionais, sendo abordados os seguintes temas: 1- Noções básicas de Estomatologia, 2 - Lesões mais comuns da boca, 3 - Câncer de boca, contribuindo para que esses profissionais possam identificar lesões com suspeita de malignidade o mais precocemente possível. No ano de 2018 foi realizada a primeira capacitação dos agentes comunitários de saúde, com foco na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, contando com a participação de 38 profissionais. Em resposta a um questionário de avaliação 100% dos participantes afirmaram que a atividade foi importante para sua atuação profissional e 75% responderam que não tinham conhecimento com respeito ao que foi apresentado sobre o câncer de boca. Conhecendo as principais características do câncer de boca os ACS poderão atuar alertando estes indivíduos sobre os riscos da doença e a necessidade do exame periódico da boca, recrutando-os para que o exame seja realizado pela equipe do projeto. Portanto, esse projeto visa desenvolver ações efetivas na prevenção e capacitação de recursos humanos para o diagnóstico precoce de doenças de boca para o seu efetivo controle nessa comunidade.

EQUIPE: MICHELLE AGOSTINI, MARIENE DA SILVA MONTEIRO, PATRICIA CARMELO DE MOURA, NATÁLIA JULIE DE SOUSA MELCOP, ANDIARA MARTINS PEREIRA, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 3714

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A comida é uma poderosa lente para enxergar o mundo. Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão "Alimentação e saúde na escola: uma abordagem transdisciplinar" em 2018 foi realizada a oficina "Comida: memória, identidade e afeto", na Escola Municipal Gurgel do Amaral, localizada na Ilha do Governador/RJ. A entrada nesta instituição se deu por meio do GT NUTES: Saúde, ambiente e cidadania, que desenvolve extensão em escolas da 11ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação) do Município. **Objetivos:** A proposta foi apontar a transdisciplinaridade da alimentação nos conteúdos escolares e contribuir para minimizar os casos de violências e preconceitos em decorrência das múltiplas identidades regionais presentes na escola. **Metodologia:** A ação foi desenvolvida por meio de dois encontros que envolveram duas turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências. O primeiro foi uma roda de conversa a partir de relatos artísticos (literários, fotográficos e musicais) sobre alimentação e cultura. Daí se iniciou a construção de um debate sobre memória, regionalidade, patrimônio cultural alimentar, legado, entre outras temáticas. Ao final, foi preparada uma receita de biscoito de polvilho, onde pôde ser convocada a presença dos alunos voluntários a participar. O debate serviu de orientação ao exercício do segundo encontro, chamado de Mapeamento Afetivo. Seguindo um breve roteiro de perguntas foi dada a oportunidade aos estudantes de apresentarem os seus relatos, seus afetos, suas memórias e histórias familiares que se relacionam com suas identidades, sua origem, regionalidade e suas práticas alimentares na escola. Por meio das respostas obtidas puderam ser percebidas as potências, os destaques, aquilo que consideram valioso, envolvendo suas emoções e de suas famílias. **Considerações finais:** A partir da alimentação como prática cultural pode-se refletir sobre as possíveis contribuições para uma abordagem transdisciplinar no Ensino de Ciências, articulando questões da técnica, da tecnologia, da política, da cultura, as regionalidades, as histórias e as tradições. São questões que atravessam as disciplinas, os saberes escolares e os cotidianos. Do cuscuz de milho, acarajé e baião de dois ao açaí com farinha d'água e peixe, de nadar em cachoeira e praias a brincar na rua, foram diversos os relatos apresentados em apenas duas turmas de uma escola. Mostrar a sociobiodiversidade do campo ao refeitório até a sala de aula nos faz perceber o quanto é importante discutirmos as desigualdades e diferenças. E também como é possível, a partir dessa identificação, encontrar singularidades, promover aceitação e respeito entre os estudantes e demais integrantes da comunidade escolar.

EQUIPE: WELLINTON SILVA DE OLIVEIRA, MYRLA MOURIÑO NOBILE, JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

ARTIGO: 3716

TÍTULO: **ANÁLISE DA REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE APE1/REF-1 PELA VIA DA PERK**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: APE1/Ref-1 é uma proteína multifuncional que atua como endonuclease de reparo de DNA por excisão de bases, tem papel de fator redox ativando fatores de transcrição por redução de cisteínas, regula o metabolismo de RNAs e atua como chaperona redox. Previamente descrevemos que estresse de retículo endoplasmático aumenta a expressão de APE1/Ref-1. O estresse de Retículo Endoplasmático (RE) ativa a resposta a proteínas desenoveladas chamada de UPR. A UPR é composta pelas vias da PERK, da IRE1 e de ATF6. A PERK ativada fosforila o eIF2 α , que faz parte da via integrada de resposta ao estresse (ISR). **Objetivos:** Neste projeto pretendemos testar o papel da via da PERK na regulação da expressão de APE1/Ref-1. **Metodologia:** Para indução de estresse de RE as células foram tratadas com tunicamicina, taspargina ou brefeldina A. A análise da expressão de APE1/Ref-1 foi feita por imunofluorescência e por western blot. Foram analisadas células de glioma (linhagem C6), melanoma (linhagem B16F10) e neurônios retinianos (Lister Hooded). A análise estatística foi feita pelo teste de One-way Anova ou teste Student T, N=3 a 5, dependendo do experimento. **Resultados:** Verificamos por western blot que o tratamento com salubrinal, um inibidor da desfosforilação de eIF2 α , aumentou em 60% o conteúdo de APE1/Ref-1 (N=3, p<0,05). A localização subcelular de APE1/Ref-1 foi analisada através da técnica de imunofluorescência. Foi possível observar um aumento da marcação para APE1/Ref-1 no núcleo de células tratadas com salubrinal. O inibidor de PERK, por outro lado, diminuiu a imunofluorescência para APE1/Ref-1. **Conclusão:** Estes dados indicam que a ativação da via da PERK e da via integrada de resposta a estresse pode regular a expressão de APE1/Ref-1. **Auxílio Financeiro:** PIBIC/UFRJ - CNPq - Fundação do Câncer, Programa de Oncobiologia da UFRJ.

EQUIPE: ANNA CLARA BELLAGUARDA VALENTIM, THAISSA MARINS LUCENA, CLARISSA LEAL DE OLIVEIRA MELLO ORTOLAN, BRUNO DE SOUZA GONÇALVES, LUCIANA BARRETO CHIARINI, DAIANNE NEVES MANDARINO TORRES

ARTIGO: 3717

TÍTULO: ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10 SOBRE MATRIZ DE POLILAMININA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Lamininas são uma família de glicoproteínas que participam da constituição da membrana basal. Em sua forma natural, estão polimerizadas e agrupadas em rede, capaz de interagir e modular funções celulares através da sua interação com receptores de membrana (1). Em nosso laboratório, foi desenvolvido um biopolímero com função mimética a membrana basal a partir da polimerização de laminina recombinante em pH ácido, chamada então, de Polilaminina (PoliLM) (2). Análises de imunofluorescência feitas no laboratório mostraram alterações morfológicas significantes em células de melanoma murino B16F10 quando comparamos as células crescidas sobre o vidro ou sobre a PoliLM. Para caracterizar melhor estas alterações fenotípicas, resolvemos analisar inicialmente o metabolismo oxidativo das células de melanoma cultivadas sobre o plástico ou sobre o biopolímero de PoliLM. A medição do metabolismo energético foi feita através da dosagem de lactato produzido pela célula e liberado no meio extracelular. Para isso, células de B16F10 foram crescidas por 48 horas sobre o plástico ou sobre a PoliLM. Cinquenta minutos antes da dosagem do lactato acrescentamos às células: 2-Desoxiglicose (2-DG), Antimicina A (AA), ou nenhuma droga (controle). Em seguida, com os resultados obtidos entre os grupos crescidos no plástico e os crescidos sobre PoliLM, pudemos calcular a capacidade glicolítica, a capacidade máxima glicolítica e a reserva glicolítica. As células cultivadas sobre PoliLM obtiveram uma redução em todos os três parâmetros, indicando que estas células apresentam maior potencial de fosforilação oxidativa do que glicólise. Para uma caracterização mais detalhada do estado metabólico induzido pela presença de PoliLM vamos medir a atividade enzimática de hexoquinase, fosfofrutoquinase, gliceraldeído 3-fosfato desidrogenase e lactato desidrogenase. Futuramente, pretendemos também de realizar experimentos para medir parâmetros como alteração no grau de invasibilidade celular por testes de migração e proliferação celular.

EQUIPE: HELENA WARENKA CASSAR MARINI, MICHELLE BOTELHO CAARLS, TATIANA COELHO-SAMPAIO, ANTONIO GALINA, THAIA RODRIGUES

ARTIGO: 3718

TÍTULO: TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO AFETA A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE EXPOSIÇÃO CRÔNICA À FUMAÇA DE CIGARRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O tabagismo é um reconhecido fator de risco para doenças cardiovasculares e influencia o tonus do sistema nervoso autônomo. Embora o treinamento físico aeróbio seja capaz de modular este tonus há uma lacuna na literatura quanto ao papel do exercício no curso temporal das mudanças autonômicas induzidas pela exposição à fumaça de cigarro. O presente estudo avaliou os efeitos do treinamento físico aeróbio na variabilidade da frequência cardíaca de camundongos expostos à fumaça de cigarro. **Métodos:** Camundongos C57Bl6 foram divididos em quatro grupos: Controle, Fumo, Exercício e Fumo+Exercício. Os grupos Fumo e Fumo+Exercício foram expostos à fumaça de cigarro por 30min, duas vezes ao dia, 5dias/semana por 12 semanas. Os grupos Exercício e Fumo+Exercício foram treinados em esteira ergométrica em intensidade moderada por 60min ao dia, 5dias/semana por 12 semanas. A variabilidade da frequência cardíaca foi avaliada no início e 2, 4, 6, 8, 10 e 12 semanas por um manguito aplicado na base da cauda do camundongo e acoplado ao sistema PowerLab (ADInstruments, Inc). Foram utilizados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca; variabilidade da frequência cardíaca no domínio do tempo (Desvio padrão de todos os intervalos RR normais [SDNN] e raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre intervalos RR normais adjacentes [RMSSD]) e no domínio da frequência (baixa frequência [LF], alta frequência [HF] e LF/HF). Para avaliar a relação entre os tratamentos e a variabilidade da frequência cardíaca os modelos lineares mistos foram ajustados utilizando os tratamentos e o tempo como variáveis explicativas. Quando o efeito do tempo foi detectado ANOVA one-way foi utilizada para comparação intergrupos dos parâmetros. A análise estatística foi realizada pelo software R de linguagem livre (versão 3.0.2). As diferenças foram consideradas significativas em P <0,05. **Resultados:** A exposição à fumaça de cigarro diminuiu os valores de SDNN e RMSSD após 6 semanas (P<0,001, comparado ao grupo controle) até 10 semanas e o treinamento físico aeróbio reverteu esse efeito. A exposição à fumaça de cigarro reduziu o HF após 6 semanas (P <0,01) em comparação ao grupo controle e este efeito foi revertido pelo treinamento físico aeróbio. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o treinamento físico aeróbio regular em intensidade moderada tem efeitos benéficos sobre a função nervosa autonômica cardíaca, um preditor clinicamente relevante de morbidade e mortalidade cardiovascular, em camundongos expostos à fumaça de cigarro.

EQUIPE: TAYNAN RIBEIRO COUTO, KAYO LUCAS RENTES DA CONCEIÇÃO, ERIKA ALVARENGA, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

ARTIGO: 3721

TÍTULO: ESPORTE E EDUCAÇÃO DO CORPO: ANÁLISES PRELIMINARES SOBRE A VIOLÊNCIA E O DOMÍNIO CORPORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente projeto investiga o esporte na obra de Theodor Adorno, questão não diretamente por ele trabalhada, mas citada em um conjunto de textos em que o fenômeno esportivo aparece como exemplo de uma forma específica de lidar com o corpo na modernidade associada a uma subjetividade reificada. Nesta fase inicial construímos aporte teórico sociológico para, em momento posterior, dialogar com os escritos do frankfurtiano. Trabalhamos com Norbert Elias, Christopher Lasch, Peter Gay e Pierre Bourdieu, procurando entender como eles localizam o esporte como atividade moderna e qual o lugar do corpo (e podemos pensar, consequentemente, de sua educação) neste contexto.

Primeira questão a considerar é que o conjunto de práticas que contemporaneamente conhecemos como esporte não é produto da evolução

de exercícios e competições desenvolvidos desde a Antiguidade, mas sim resultado da transformação de jogos populares a partir de uma maior racionalização e regulação de suas regras (ELIAS, 1992; BOURDIEU, 1983). Neste cenário, o controle da violência parece cumprir papel especial.

Para Elias (1992), a diminuição do nível de violência permitida nas práticas esportivas modernas em relação aos jogos das sociedades pré-industriais é um desiderato do processo civilizador, consequência do monopólio do uso da força pelo Estado e do aumento do limiar de repugnância à violência, conformando uma sociedade mais ordenada e autodisciplinada. As análises de Gay (1995) mostram que o esporte foi usado como um equivalente moral para a violência na Inglaterra Vitoriana que, ao assumir uma “belicosidade natural” nos seres humanos, desenvolveu uma atividade que mantinha os valores viris do combate numa sociedade pacificada.

Bourdieu (1990) por sua vez, destaca a questão da violência na relação entre espaços das práticas e das posições sociais, sendo que esportes mais agressivos estariam associados às classes mais baixas, enquanto que os esportes “distintivos”, praticados pelas elites, seriam marcados pela violência eufemizada. Já Lasch (1983) aborda a violência no sentido da degradação do esporte, ao afirmar que a transformação deste em espetáculo atraiu audiência leiga, valorizando o sensacionalismo e, conseqüentemente, encorajando os praticantes a atitudes agressivas na busca da vitória a qualquer preço.

É de se destacar que o corpo ganha centralidade nesses processos, já que é sobre ele que a regulação esportiva atua no sentido do direcionamento dos impulsos agressivos para fins socialmente construtivos, disciplinando os corpos em nome da formação do caráter (ideal Vitoriano). Aqui encontramos um possível ponto de contato com Adorno, na medida em que entende que a subjetividade é forjada por meio do domínio da natureza, o que implica em uma relação violenta com seu próprio corpo, sendo o esporte atividade exemplar nessa educação corporal que exercita o sacrifício em nome da performance. Explorar tal questão é o próximo passo desta pesquisa.

EQUIPE: LETÍCIA ALVES DE OLIVEIRA PINTO, MICHELLE CARREIRO GONCALVES

ARTIGO: 3722

TÍTULO: **HEMOPRESSINA COMO UMA NOVA TERAPIA PARA EVENTOS PRECOSES E TARDIOS RELACIONADOS À SEPSE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sepsé é definida como uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção associada à falência de órgãos. A produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias em estágios iniciais seguida de imunossupressão prolongada leva a um aumento da mortalidade e à ocorrência de infecções secundárias por patógenos oportunistas. Apesar dos grandes avanços no conhecimento da sepsé, ainda não há tratamento eficaz capaz de diminuir as taxas de mortalidade e aumentar a qualidade de vida em pacientes sépticos. Assim, o objetivo do nosso trabalho é estudar se a hemopressina (HP), um nonapeptídeo antagonista/agonista inverso do receptor canabinóide 1, poderia funcionar como um tratamento adjuvante em um modelo de sepsé em camundongos. O modelo de sepsé utilizado foi de ligadura e punção do ceco (CLP), que consistiu na exposição e perfuração do ceco (9 perfurações, 21G). Camundongos Sham operados foram usados como o grupo de controle da cirurgia. Os camundongos receberam antibiótico seguido de HP 500 nmol/kg ou solução salina por via intraperitoneal, 5, 24, 48 e 72 horas após a cirurgia. Os camundongos CLP tratados com HP não foram suscetíveis à infecção secundária por *Aspergillus fumigatus*, ao contrário de CLP sem tratamento. Camundongos sépticos tratados com HP parecem ter menos comprometimento cognitivo, como observado no teste do medo condicionado. Outro ponto foi a preservação das placas de Peyer em animais operados com CLP tratados com HP, quando comparados com aqueles que receberam solução salina. A administração de HP foi capaz de restaurar parcialmente os linfócitos TCD4, TCD8 e B nas placas de Peyer e no linfonodo mesentérico dos animais CLP. No entanto, nenhuma alteração nas células dendríticas do baço e macrófagos foi encontrada em ambos os grupos quando comparada com Sham. Em análises *in vitro*, neutrófilos de camundongos naives pré-tratados com HP e ativados com LPS tiveram um aumento na produção de citocinas pró-inflamatórias. No entanto, descobrimos que a HP diminuiu a produção de NET e ROS por neutrófilos humanos estimulados com PMA. Em conjunto, nossos dados sugerem que a HP pode modular eficientemente a resposta imune inata durante a sepsé, possivelmente evitando a apoptose de células T e B. Ainda assim, a HP parece ter atividade direta nos neutrófilos, impedindo a produção excessiva de ROS e NET. Portanto, esses efeitos da HP impedem a imunossupressão induzida pela sepsé.

EQUIPE: CAMILA DE ALMEIDA GUEDES, CYNTIA PECLI, INGRID WACLAWIAK, BRUNO JENNINGS DE ALMEIDA, VIRGINIA LUIZ SOUSA, LEANDRO ARAUJO LOBO, CLAUDIA FIGUEIREDO, CLAUDIA BENJAMIM, THAYANNE BRASIL BARBOSA CALCIA, RAYZZA PESSANHA DA SILVA

ARTIGO: 3724

TÍTULO: **FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFRJ: FORTALECENDO O DIÁLOGO ENTRE O CAMPO E O CAMPUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Feira Agroecológica da UFRJ teve início em 2010, objetivando oferecer alimentos de qualidade para a comunidade universitária e criar alternativas para o escoamento de produção de pequenos agricultores familiares das regiões periurbanas do Rio de Janeiro. O projeto objetiva fortalecer o diálogo entre os atores sociais do campo, produtores da agricultura familiar, com os consumidores da UFRJ, contribuindo para o fortalecimento do processo de comercialização da agricultura familiar nos campi da UFRJ, qualificando e promovendo pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia, e promovendo atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, produtores e consumidores. Vinculando docentes do INJC/UFRJ e alunos da graduação em Gastronomia da UFRJ, as ações e atividades propostas no âmbito deste projeto serão precedidas de momentos de diálogo com o público alvo, via pesquisa de campo e reuniões de planejamento, para a definição de estratégias para potencializar o mútuo aprendizado entre os atores envolvidos. Os discentes extensionistas participantes terão papel de instrutores no processo ensino-aprendizagem e apoiadores dos professores no planejamento e realização das atividades. Para os dois primeiros anos do projeto foram delineadas seis ações prioritárias: a articulação da Feira Agroecológica da UFRJ e seus produtores junto à Rede de Agroecologia da UFRJ, visando manter o diálogo constante com os demais atores da rede de modo a potencializar o trabalho desenvolvido pela feira; a ampliação da Feira e de seus participantes, sendo este crescimento viabilizado pela expansão da feira para outras unidades da UFRJ, principalmente aquelas fora do campus da Ilha do Fundão; o apoio à divulgação da Feira, seus participantes e produtos junto à comunidade universitária, sendo o desconhecimento da Feira por parte dessa comunidade um dos principais desafios atuais para a melhoria de seu processo de comercialização, e o projeto pretende fortalecer os processos de comunicação criando uma Identidade Visual, materiais de divulgação impressos, um caderno de receitas com base nos produtos nela vendidos, e fortalecendo sua presença nas redes sociais; apoiar o processo de agregação de valor aos produtos vendidos na Feira, criando novos produtos minimamente processados e por meio da melhoria da qualidade dos produtos atualmente disponíveis para venda; a promoção de vivências no campo, buscando uma maior interação entre produtores e consumidores; e a implantação de um sistema de gestão e levantamento de informações. Dessa forma, o projeto visa a melhoria e expansão da já existente Feira Agroecológica da UFRJ, mantendo e ampliando a oferta de alimentos mais sustentáveis e saudáveis para a comunidade universitária, o estímulo à agricultura familiar e agroecológica, e permitindo aos alunos do curso de Gastronomia a expansão de seus horizontes em relação às suas diferentes formas de atuação profissional.

EQUIPE: IVAN BURSZTYN, IRIS MARA GUARDATTI SOUZA, NÁDIA PEREIRA DE CARVALHO, CARINA SOUZA ACCIOLY DE OLIVEIRA, LÍVIA GOMES VIEIRA DA SILVA, PEDRO HENRIQUE ALENCAR PINHEIRO SILVA

ARTIGO: 3725

TÍTULO: **INGESTÃO DE MICRONUTRIENTES ANTI-INFLAMATÓRIOS ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS DE ESCOLAS**

PÚBLICAS E PRIVADAS: ANÁLISE DO ERICA - ESTUDO DE RISCOS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever a ingestão de nutrientes anti-inflamatórios em adolescentes brasileiros de acordo com o sexo e tipo de escola.

MÉTODOS: O ERICA - Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (2013-14) é um estudo transversal que examinou amostra probabilística de estudantes de 12 a 17 anos de idade, matriculados do 7º ao 9º anos do ensino fundamental ou do 1º ao 3º anos do ensino médio de escolas públicas e privadas de áreas urbanas e rurais de todo o país (n=102.327)¹. Dados de consumo alimentar foram obtidos por recordatório alimentar de 24h aplicado com uso de ferramenta informatizada². Médias e intervalos de confiança de 95% (IC95%) de ingestão de nutrientes foram calculadas para as estimativas brutas e ajustadas para ingestão diária de energia pelo método dos resíduos³. As análises foram realizadas utilizando o *software* R (pacote *survey*) considerando a complexidade da amostra e os pesos amostrais.

RESULTADOS: No presente estudo foram analisados dados de 71.740 adolescentes (70,1% da amostra original), para os quais se dispunham dos dados de antropometria e informações dietéticas. As variações das médias das ingestões brutas foram: (a) vitamina A: de 521µg (meninos de escolas privadas) a 584µg (meninas de escolas públicas); (b) vitamina E: de 4,0mg (meninas de escolas privadas) a 4,8mg (meninos de escolas privadas); (c) vitamina C: de 193mg (meninos de escolas públicas) a 255mg (meninos de escolas privadas); (d) selênio: de 89µg (meninas de escolas públicas) a 115µg (meninos de escolas privadas); (e) manganês: de 2,8mg (meninas de escolas públicas) a 4,9mg (meninos de escolas privadas); (f) zinco: de 11,2mg (meninas de escolas privadas) a 14,5mg (meninos de escolas privadas); (g) cobre: de 1,2mg (meninas de escolas privadas) a 1,5mg (meninos de escolas públicas). De maneira geral, adolescentes de escolas privadas apresentaram ingestões mais elevadas que os de escolas públicas, porém não houve diferenças significativas na ingestão bruta para os estratos avaliados. Para as estimativas ajustadas pela energia total, observou-se que estudantes de escolas privadas, comparados com os de escolas públicas, relataram ingestão mais elevada de selênio (107µg, IC95%:103;110 vs 118µg, IC95%:112;125) e zinco (15,5mg, IC95%:15,3;15,6 vs 16,1mg, IC95%:15,7;16,5). Além disso, foram observadas variações importantes entre as estimativas brutas e ajustadas para vitamina E, selênio, zinco e cobre entre os meninos e para vitamina E, manganês e cobre entre as meninas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A variável "tipo de escola" tem sido considerada como *proxy* de nível socioeconômico; dessa forma, variações na ingestão de nutrientes, especialmente quando o efeito da ingestão de energia é controlado, podem sugerir a influência das condições socioeconômicas sobre a qualidade da dieta e o consumo de fontes alimentares de nutrientes, especialmente o selênio e o zinco, que são encontrados em alimentos de custo elevado, como frutos oleaginosos e carnes.

EQUIPE: LUANA SENNA BLAUDT, TAÍS DE SOUZA LOPES, AMANDA DE MOURA SOUZA, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 3731

TÍTULO: MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DO ATUAL PANORAMA DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE COM FOCO NA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS COMPOSTOS BIOATIVOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa reemergente cujo agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Na terapia padrão, são usados os fármacos isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol, denominados de 1ª escolha durante 6 meses. Devido ao longo tempo de tratamento e aos efeitos colaterais como febre, dores de cabeça e hepatotoxicidade, muitos pacientes abandonam o tratamento proporcionando o surgimento de cepas resistentes aos fármacos de primeira escolha. Nesses casos, são usados fármacos menos eficazes que apresentam menor taxa de cura e efeitos adversos mais graves, sendo denominados fármacos de 2ª escolha, por um período de até 24 meses. Portanto, faz-se necessário a busca por novos fármacos capazes de diminuir o tempo de tratamento, com menor efeito colateral e possibilitando a adesão do paciente ao tratamento, diminuindo a taxa de surgimento de cepas resistentes. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho será realizar uma prospecção tecnológica para mapear um panorama mais atual do que vem sendo desenvolvido para o tratamento da tuberculose e identificar possíveis compostos, e classe de compostos, com atividade contra *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). A pesquisa será realizada com o uso da plataforma privada de busca e análise de dados Orbit® que cobre mais de 100 autoridades de patentes. A estratégia de busca será realizada utilizando códigos da Classificação Internacional de Patentes (CIP) e palavras-chaves relacionadas a área tecnológica do estudo, retiradas de estudos da literatura científica relevantes no campo. Com base nos resultados da busca pode-se destacar que os Estados Unidos da América, China e o escritório europeu de patente são os maiores detentores das patentes depositadas na área. É válido destacar que os principais titulares das patentes concedidas são organizações sem fins lucrativos, indústrias farmacêuticas e biofarmacêuticas, e instituições governamentais. As invenções identificadas estão relacionadas principalmente a área farmacêutica, biotecnológica e análises de materiais biológicos. No Brasil a maior parte dos depósitos relacionados são de entidades estrangeiras, sendo a participação nacional das invenções, depositadas majoritariamente por instituições públicas.

EQUIPE: HEBERT PECORELLI, FLÁVIA LIMA DO CARMO

ARTIGO: 3732

TÍTULO: EFEITO DO TRATAMENTO MESNA (2-MERCAPTOETANO SULFONATO) NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS À ISQUEMIA-REPERFUSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A isquemia/reperfusão (I/R) renal é a principal causa de lesão renal aguda (LRA). Essa injúria ocorre após transplantes renais, cirurgias vasculares e choque. A reoxigenação do tecido isquêmico libera diversas espécies reativas de oxigênio (ERO), promovendo danos devido ao aumento da permeabilidade vascular e aumento de células inflamatórias. O MESNA (2-mercaptoetano-sulfonato) é um fármaco que apresenta efeito sequestrador de ERO em virtude do seu grupo sulfidrílico. Diversos estudos têm demonstrado que o tratamento da IRA com MESNA diminui a lesão tecidual renal, a diminuição de malondialdeído e da enzima mieloperoxidase e aumenta a glutatona. Ademais, o MESNA preveniu a LRA por aumentar os níveis de tiol livre, diminuindo a lesão oxidativa. No entanto, não se sabe o papel do MESNA sobre a função renal. **Objetivo:** Determinar se MESNA recupera a função renal de ratos Wistar submetidos à isquemia/reperfusão renal. Metodologia: Ratos Wistar adultos (CEUA 133/18) foram distribuídos em 4 grupos: (a) Controle (falso-operado) (n=6); (b) CtrMn: após a laparotomia, foi administrado no peritônio o MESNA na dose de 180 mg/Kg (diluído em solução salina 0,9 %) e após 30 minutos feita a sutura (n=6); (c) I/R: A isquemia foi induzida pela aplicação de um grampo não traumático nos pedículos renais por 30 minutos, seguido de reperfusão por 24 h (n=6); e (d) I/R+Mn: no início do procedimento de isquemia o MESNA foi administrado pela via intraperitoneal na dose de 180 mg/Kg (diluído em solução salina 0,9 %) e após 30 min foi feita a sutura (n=8). Após a cirurgia os animais foram colocados em gaiolas metabólicas por 24 h, ao final foram coletadas as amostras de urina e sangue. **Resultados:** Observou-se que o tratamento com MESNA preveniu o aumento de 186% no volume de urina, de 240% da proteinúria e a diminuição de 3 x da taxa de filtração glomerular provocados pela I/R. Apesar da prevenção, os valores destes parâmetros nos grupos tratados não alcançaram os valores controle. O tratamento não impediu o acúmulo de nitrogênio ureico plasmático (256%) e a redução da excreção urinária de Na⁺ (70%) na I/R. **Conclusão:** Os resultados mostram que o tratamento com MESNA não impede na sua totalidade a diminuição da função renal provocada pela I/R, indicando que outros fatores independentes da formação de ERO podem estar associados à função renal.

EQUIPE: BRUNNA PEREIRA MELLO, ALINE LEAL CORTÊS, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO, MINOLFA C. PRIETO

ARTIGO: 3733

TÍTULO: **ESTRATÉGIA DE SELEÇÃO DE ESPÉCIES PARA IMPLANTAÇÃO EM PROGRAMA DE FITOTERAPIA NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO/ RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A seleção de espécies medicinais para implantação de programa de fitoterapia impõe desafios na atualidade, pois responde a diversos fatores, tais como a tradicionalidade de uso, potencial tecnológico, segurança e eficácia comprovada. Associar esses critérios aos estudos em etnopesquisa proporciona uma otimização para inserção de estratégias de fitoterapia no Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho tem como objetivo a seleção estratégica de espécies para implantação de um programa de fitoterapia no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPÁ), pertencente à Marinha do Brasil, localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Para isso foram feitos levantamentos das principais legislações brasileiras atuais que compreendem listas de plantas medicinais e/ou drogas vegetais com indicativos, e/ou restrições para consumo humano. Selecionaram-se as espécies com base nos documentos citados na Instrução Normativa 02 de 13/05/2014, categorizando-as em I - Família botânica; II - Nome científico; III - Nome Popular; IV - Distribuição nos biomas; V - Origem/Endemismo; VI - Presença em documentos oficiais de referência do Ministério da Saúde. Foram excluídas todas as espécies que apresentaram grupo(s) fitoquímico(s) tóxico. Categorizaram-se as formas de usos dessas espécies de acordo com classificação internacional de doenças (CID) e verificou-se sua presença em Farmácia Vivas nos estados do Acre, Minas Gerais, Ceará, Pará, Bahia, Distrito Federal e Rio de Janeiro. Com os dados processados, foi possível encontrar 143 espécies vegetais distribuídas em 62 famílias em 11 documentos oficiais com indicação de plantas medicinais. Nesse total de plantas levantadas (n=143) observou-se que a maioria estava indicada para doenças do trato gastrointestinal (n=89). Esse dado entra em consenso com as principais categorias de doenças tratadas nos programas de atenção básica. Além do mais, apenas 30% são nativas (n=43) e apresentam ocorrência majoritária no bioma da Mata Atlântica e 17 dessas encontram-se na relação de uso por alguma Farmácia Viva do Brasil. A utilização da metodologia proposta auxilia na estratégia de seleção de espécies para a fitoterapia no SUS, configurando uma importante ferramenta para a seleção de critérios na elaboração das listas de drogas vegetais e fitoterápicos, com a finalidade de implantar programas de fitoterapia na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Contudo, a segurança, eficácia e condição de cultivo das espécies medicinais selecionadas ainda devem ser avaliadas.

EQUIPE: GILBERTO DO CARMO OLIVEIRA, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA

ARTIGO: 3734

TÍTULO: **CURTINDO COM OS INSETOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Insetos são animais bastante abundantes e diversificados que podem ser vistos facilmente tanto em ambientes naturais quanto em áreas rurais e urbanas. Curiosidades, admiração, medo e mitos rondam o imaginário de crianças e adultos. Por tudo isso, há grande interesse por esses organismos. No dia 16 de março de 2019, foi realizado o evento "Festival de Insetos" na Casa da Ciência da UFRJ, um centro de popularização da ciência que aproxima a universidade da população a partir de atividades como exposições, oficinas, palestras e cursos. O espaço realiza eventos temáticos aos sábados chamados "Ciência para Curtir", no âmbito do qual o evento sobre os insetos teve como objetivos apresentar de forma lúdica quem são esses animais, desmistificar o conceito existente sobre eles, além de promover a conversa e a reflexão sobre sua importância para a manutenção da vida no planeta.

Foram realizadas cinco atividades considerando diferentes faixas etárias, assim como as demandas do público da Casa da Ciência. Todo o material utilizado no evento foi elaborado e desenvolvido pelos alunos e professores envolvidos na ação. A equipe também participou de um curso oferecido pela Casa da Ciência sobre contação de histórias, o que auxiliou na escolha e elaboração de material.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 1) "Expo-insetos", na qual foram apresentados insetos vivos em terrários e insetos organizados em caixas entomológicas; 2) "Histórias de insetos", com contação de histórias; 3) "Quiz dos insetos", com perguntas sobre suas características, ecologia, saúde, interesse econômico, serviços ecossistêmicos e mitos; 4) "Vida de Inseto: busque e descubra!", na qual as crianças recebem pistas para encontrar réplicas de diferentes partes do corpo dos insetos para, ao final da atividade, montar um inseto completo; e 5) "Profissão inseto", um pôster interativo onde, junto aos mediadores, os participantes deveriam relacionar os insetos com seus diferentes papéis no ambiente.

O evento "Ciência para Curtir - Festival de Insetos", realizado das 10h às 17hs, teve o maior público e a maior interação via redes sociais dentre todas as edições da série "Ciência para Curtir", até o momento, e contou com o público de cerca de 350 pessoas. O público interagiu de forma ativa com os mediadores em todas as atividades e muitos participaram de mais de uma atividade. O evento foi encerrado com a atividade "Bate-papo com cientista", na qual professores e alunos de graduação responderam perguntas feitas pelo público, que, em sua grande maioria, consistiu de crianças, acompanhadas de seus pais. A importância dos insetos na natureza e em nossas vidas, além do grande interesse que desperta no público, justificam o incentivo a atividades e eventos sobre esse diversificado grupo animal, que além disso, é muito adequado à divulgação científica.

EQUIPE: BEATRIZ MONTEIRO LIMA, CAROLINA COLARES ROCHA, RAFAELLA SILVA DE ARGOLLO SAMPAIO FALSETTA, THAINÁ RANGEL CÔRTEZ, ANDRÉ ALMEIDA ALVES, HENRIQUE TAVARES GODINHO, NAYARA ESMAILE MENDES NEVES, NATALIA BARROS SILVA, ALEXANDRE PIMENTA ESPERANÇO, THAÍ SALATIEL, LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS, STEPHANIE VAZ NOGUEIRA CAMPOS, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, RICARDO

ARTIGO: 3740

TÍTULO: **JOGO DO GOLEIRO: MODELOS ESTOCÁSTICOS DA ATIVIDADE CEREBRAL INDUZIDA POR ESTÍMULOS A PARTIR DE UM JOGO VIRTUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O controle eficiente dos movimentos voluntários requer que o córtex motor execute múltiplas etapas de planejamento: a criação da imagem final da ação, escolha de uma das formas de realizar a ação e do conjunto de movimentos necessários para completá-la. Para isso, o córtex considera informações endógenas como a proprioceptiva, exógenas, como a visual, além de experiências prévias. Segundo a literatura, para realizar uma ação da forma mais eficiente e precisa o córtex motor tem de realizar um trabalho estatístico. Modelos foram propostos para determinar de que maneira o cérebro processa os conjuntos de informações. Neste trabalho, investigamos o aprendizado de sequências estruturadas de eventos que podem ser representadas através de árvores de contexto e a sua relação com os níveis de resiliência individuais, avaliados através da Escala de Resiliência de Connor-Davidson. Essas sequências tem como características: 1) O próximo elemento é determinado pelos elementos anteriores. 2) O número de elementos necessários para determinar o próximo elemento pode variar para cada novo elemento gerado. 3) A ordem dos elementos anteriores é relevante. 4) Para um mesmo passado, ou seja, um mesmo número de elementos anteriores, idênticos e em mesma ordem, mais de um elemento pode assumir o papel de próximo elemento. Neste caso, qual elemento torna-se o próximo é baseado em medidas de probabilidade. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP). Utilizamos um protocolo em formato de jogo digital, chamado "Jogo do Goleiro", que consiste numa simulação onde o indivíduo deve tentar prever uma sequência de chutes, gerada por uma árvore de contexto. O jogo possui uma fase de aquecimento e 6 fases geradas por diferentes árvores contendo diferentes estimativas de complexidade. Os indivíduos jogaram as fases em 2 dias de experimento. O experimento foi realizado com um total de 39 participantes, dos quais 4 foram excluídos devido a erros de exportação e

comparecimento em apenas um dos dias. Foi realizada uma regressão linear entre a taxa de acerto dos participantes e a pontuação no questionário de resiliência. Essa regressão foi realizada para a taxa de acerto global, a soma da taxa de acerto de todas árvores, e para a taxa de acerto individual, para cada uma das árvores. Em todas as regressões o coeficiente de correlação de Pearson indicou uma correlação negativa entre a taxa de acerto e a pontuação no questionário (coeficientes de correlação: Árvore 1 = -0.2188; Árvore 2 = -0.043; Árvore 3 = -0.0705; Árvore 4 = -0.4882; Árvore 5 = -0.0418; Árvore 6 = -0.0686; Média = -0.2632). Esses resultados sugerem que existe um ou mais padrões de resposta à incerteza associados a pontuação do questionário que irão influenciar negativamente o desempenho do indivíduo.

EQUIPE: VINICIUS VALENTINO, PAULO ROBERTO CABRAL PASSOS, NOSLEN HERNANDEZ, FERNANDO ARAUJO NAJMAN, CLAUDIA D. VARGAS

ARTIGO: 3744

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO PERFIL FUNCIONAL DE PRÉ ADIPÓCITOS TRATADOS COM MEIO SECRETADO PELO TECIDO ADIPOSE DE CAMUNDONGOS OBESOS E MAGROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é uma doença complexa e multifatorial que representa uma epidemia global. Esse acúmulo excessivo de gordura corporal está relacionado com a etiologia de uma série de doenças crônicas como diabetes, doenças cardiovasculares e alguns tipos de câncer. Assim, compreender os mecanismos moleculares que ocorrem no tecido adiposo nessa condição é crucial para identificar alvos terapêuticos. O crescimento do tecido adiposo (TA) é dado tanto pela hiperplasia quando pela hipertrofia dos adipócitos. A hiperplasia é a diferenciação de pré-adipócitos em adipócitos enquanto a hipertrofia é o aumento do tamanho destes. Atualmente sabe-se que a obesidade é uma combinação de ambos os processos. Uma vez em estado pró-inflamatório, os adipócitos maduros secretam adipocinas como TNF α , IL-6 e IL-1 β . O receptor Toll Like 4 (TLR4) é expresso em diferentes tipos celulares, incluindo pré-adipócitos, e sua função principal é iniciar uma resposta inflamatória na presença de LPS de bactérias gram-negativas. No entanto, os ácidos graxos também podem se ligar e ativar as vias mediadas pelo TLR4. Desta forma, nosso objetivo foi avaliar se o meio condicionado do tecido adiposo de camundongos magros e obesos regulam diferentes funções em pré-adipócitos 3T3-L1, bem como o papel do TLR4 nestes efeitos. A viabilidade da 3T3-L1 foi avaliada pelo método MTT. PPAR γ e CEBP α foram avaliados por imunoblotting. A produção de ROS foi analisada por DCF. Ativação de NF κ B foi vista por ensaio de luciferase. ELISA foi realizado para IL-1 β , IL6 e TNF- α . As células foram estimuladas com meio de diferenciação, 20% de meio condicionado (MC) derivado de explantes de tecido adiposo obtidos de camundongos magros ou 20% de MC de obesos (comitê de ética: 042/16). O acúmulo de lipídeos foi quantificado por Oil Red O (ORO). Avaliamos que o MC proveniente de magros e obesos não afetou a viabilidade de 3T3-L1. Observamos um aumento na produção de ROS nas células tratadas com MC obeso. Possivelmente em decorrência desse aumento na produção de ROS, foi verificado também um aumento na ativação de NF κ B assim como uma série de citocinas pró-inflamatórias IL-1 β , TNF- α e IL6. Os dois principais fatores de transcrição que regulam a adipogênese, PPAR γ e CEBP α , encontravam-se regulados positivamente pelo MC obeso após 48h e 72h. Mostramos que os pré-adipócitos 3T3-L1 estimulados com MC derivado de TA obeso apresentaram maior acúmulo de lipídios em comparação com células tratadas com MC derivado de TA magro. Quando o antagonista do receptor TLR4 (TAK) foi adicionado, os efeitos do MC obeso foram inibidos. Nossos resultados sugerem que os ácidos graxos do MC obeso, diferentemente do MC magro, ativam o receptor TLR4 que, por sua vez, estimulam a expressão de PPAR γ e CEBP α , levando ao acúmulo de lipídios. Sugerimos que o TLR4 pode ser um alvo terapêutico para atenuar o perfil pró-inflamatório observado na obesidade, que pode ser atribuído devido à diminuição da inflamação e também à diminuição da geração de novos adipócitos.

EQUIPE: CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES, ISADORA RAMOS DE ANDRADE, MARIANA RENOVATO MARTINS, JOÃO ALFREDO DE MORAES GOMES DA SILVA

ARTIGO: 3745

TÍTULO: APLICAÇÃO DE CLIVAGEM A FRIO NA OBSERVAÇÃO DO VACÚOLO PARASITÓFORO EM TOXOPLASMA GONDII POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii* é o protozoário intracelular obrigatório causador da toxoplasmose e capaz de infectar qualquer célula nucleada de animais de sangue quente, incluindo o ser humano. Seu ciclo evolutivo inclui três formas infectivas: esporozoítas, taquizoítas e bradizoítas. Durante o ciclo de reprodução, o taquizoíta alterna entre o espaço intravacuolar, dentro da célula hospedeira e o espaço extracelular, uma vez que a membrana da célula hospedeira se rompe. No ciclo intracelular, o processo de invasão inclui o deslizamento, reconhecimento, adesão e culmina na internalização do protozoário, que fica albergado no interior do vacúolo parasitífero (VP). Para expor o vacúolo parasitífero, anteriormente usamos a técnica de clivagem a seco com fita adesiva (Magno et al., 2005), mas esta técnica não expõe as organelas intracelulares nem do parasita (Gavin et al., 1962). Assim, decidimos aplicar a técnica de (Fukudome and Tanaka, 1986) para estudar por Microscopia eletrônica de varredura o vacúolo parasitífero do *T. gondii* (cepa RH).

Para a realização desta técnica, foi feita a tripsinização de uma garrafa de linhagem celular LLC-MK2 infectada com a cepa RH de *T. gondii* pelo tempo de 48 horas. O sobrenadante foi centrifugado, lavado 2 vezes com PBS e fixado em glutaraldeído 2,5% em tampão cacodilato de sódio 0,1M pH 7,2 (TCACO); por duas horas. Posteriormente, lavado com T.CACO, pós-fixado em OsO4 1% + K₄[Fe(CN)₆]_{1,6}% + TCACO por 1 hora; e logo lavado e centrifugado com TCACO por três vezes. O pellet resultante, foi misturado com gelatina 10% + Quitosana 2% + ácido acético 0,5%, numa proporção de 1:1. Aliquotas de 25 μ L dessa mistura foram colocados sobre um disco de papel filtro e levadas a geladeira. Em seguida, o conjunto foi re-fixado em glutaraldeído 2% por 30 minutos e infiltrado em DMSO 25% e 50% por 30 minutos cada um, para realizar a crioproteção. O material foi congelado em FREON 22 resfriado em N₂, fraturado com uma lâmina em N₂ e colocado em água destilada. A desidratação foi realizada numa série de etanol de 30 a 100% e, por fim, seco pelo método do pontocrítico do CO₂. As amostras foram montadas em stubs, evaporadas com ouro e observadas no microscópio eletrônico de varredura FEI QUANTA 250 a 25 KV com 10mm de distância de trabalho. Os dados obtidos demonstraram que houve a formação de rosetas após a divisão por endodiogenia (Gavin et al., 1962), sendo envolvidas por um vacúolo parasitífero. Em seu interior, foram visualizadas redes de nanotúbulos, dando estabilidade aos taquizoítos.

Esta metodologia permitiu não apenas confirmar a estrutura observada pela clivagem a seco, com forneceu maior detalhamento da estrutura interna da célula e dos parasitas, que ficam menos identificáveis na clivagem a seco.

Portanto, novas técnicas contribuem para melhorar o conhecimento sobre a forma de modo a chegar a resultados que possam ajudar no conhecimento do parasito e sua biologia.

EQUIPE: IZABELLE RIBEIRO BARCELLOS, LUIS OTAVIO DA SILVA PACHECO, MARCIA ATTIAS

ARTIGO: 3749

TÍTULO: PAPEL DA PROTEÍNA PRÍON NA ATIVAÇÃO DA MICROGLIA POR INFECÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL PELO ZIKA VÍRUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína prion (PrPC) é predominantemente expressa nos sistemas nervoso e imune e está envolvida na sinalização celular em ambos os

sistemas. A microglia participa de interações neuroimunes, e seus mecanismos regulatórios são essenciais para estados saudáveis e patológicos. Pouco se sabe sobre a relevância da PrPC na microglia cerebral. Neste estudo investigamos o papel da PrPC na patogênese do Zika. Utilizamos camundongos C57BL10/129Ola selvagens (WT) e nocaute para prion (KO) infectados com ZIKV ou administrados com sobrenadante de células vero (MOCK) via intracerebroventricular em idade de P0 e a coletados sete dias após a infecção (P7), de acordo com o protocolo aprovado no CEUA-UFRJ (nº 01200.001568 / 2013-87). Primeiramente, para testar se o ZIKV causava perda de peso nos animais testados, avaliamos o aumento do peso corporal dos filhotes de cada grupo experimental a partir de P0, dia do nascimento e infecção, até P7, dia da coleta. O grupo KO ZIKV apresentou, em média, ganho de peso corporal 35% menor que WT ZIKV (WT ZIKV n= 5, WT MOCK n= 4, KO ZIKV n= 7, KO MOCK n= 6, p <0,05 em P2 e P5, e p <0,01 em P7, *Two-way ANOVA* com teste *post-hoc* de Bonferroni). Em seguida, avaliamos se os grupos experimentais apresentavam diferenças no percentual de células infectadas, em apoptose, micróglias e astrócitos. Para isso, fizemos as coletas com perfusão em P7, e deixamos as amostras fixadas em PFA 4% por 48 horas. Após a fixação, os cérebros foram dissecados e cortados a 70 µm coronalmente em vibrátomo. Foi realizada imunohistoquímica para detectar morte celular programada por apoptose (Caspase 3 Clivada), Zika vírus (NS1), microglia/macrófagos (IBA1) e astrócitos (GFAP). As lâminas foram analisadas por microscopia confocal. Quantificamos o número de células marcadas para Caspase3 e NS1 numa área de 63.500mm² no córtex cingulado. Em média, houve um aumento de 44% no número de células Caspase3+ e NS1+ no córtex cerebral de KO ZIKV, em relação ao WT ZIKV (WT ZIKV n= 3, WT MOCK n= 4, KO ZIKV n= 5, KO MOCK n= 3, p <0,0001 entre KO ZIKV e KO MOCK, WT ZIKV, e WT MOCK, *Two-way ANOVA* com teste *post-hoc* de Bonferroni). Analisando a intensidade de fluorescência com o software ImageJ, observamos um resultado similar a contagem de número de células. Em relação à microglia e astrócitos, foi observado que houve um aumento de 26% no número de células IBA1+ no grupo WT ZIKV em relação ao KO ZIKV. Não foram observadas diferenças no número de células GFAP+ entre os grupos experimentais (WT ZIKV n= 3, WT MOCK n= 3, KO ZIKV n= 3, KO MOCK n= 3, p <0,1 entre KO ZIKV e WT ZIKV, *Two-way ANOVA* com teste *post-hoc* de Bonferroni). Os resultados sugerem na ausência da PrPC, há uma maior suscetibilidade ao ZIKV, com maior perda de peso, maiores taxas de infecção e índices de morte celular programada no córtex cerebral comparados ao camundongo selvagem, possivelmente por um déficit na ativação de microglia.

EQUIPE: MICHELLE GOTTLIEB MARRA, JÉSSICA DE CASSIA CAVALHEIRO FERREIRA GOMES, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, PATRICIA PESTANA GARCEZ, RAFAEL LINDEN

ARTIGO: 3751

TÍTULO: APLICAÇÃO DE BIOSSENSOR PARA AGROTÓXICOS EM TESTES DE SORÇÃO EM SOLOS AGRÍCOLAS E DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A caracterização da toxicidade dos agrotóxicos está relacionada à sua mobilidade ambiental. No entanto, a análise de pesticidas compreende metodologias analíticas de alto custo. Além disso, o manejo agrícola impõe mudanças drásticas em curto prazo na matriz do solo que podem determinar variações na mobilidade e biodisponibilidade de agrotóxicos nessas áreas. É importante que as determinações de agrotóxicos e todos os cálculos sejam processados rapidamente. Este trabalho propõe o desenvolvimento de um biossensor para a mobilidade e biodisponibilidade de agrotóxicos em solos agrícolas. Este biossensor é baseado nas propriedades fluorescentes da albumina sérica bovina e sua capacidade de complexar com moléculas de pesticidas. A fluorescência foi medida a 280 nm (excitação) / 340 nm (emissão). As condições do ensaio de sorção foram determinadas por modelo empírico formulado através de método estatístico de superfície de resposta (planejamento experimental). O biossensor utilizado atendeu aos testes de sorção em que a curva analítica se ajusta ao modelo de fluorescência de Stern-Volmer. Este trabalho utilizou estudos multivariados do perfil de fertilidade dos solos para avaliação do risco de contaminação de agrotóxicos em solo e água. A concentração de pesticidas é descrita pela constante de associação (K_{sv}). As isotermais em solos seguiram os modelos de Freundlich e Langmuir. A validação da eficiência do biossensor foi realizada por cromatografia. O biossensor desenvolvido e validado foi aplicado na determinação de agrotóxicos em experimentos de sorção em solos nas condições do perfil de fertilidade agrícola (adição de cálcio, macro e micronutrientes). Os experimentos foram realizados com amostras de solo coletadas à profundidade de 10 cm nas áreas agrícolas do município de Nova Friburgo (RJ) dentro dos limites do Parque Estadual dos Três Picos. Estas amostras foram secas e peneiradas com malha de 2 mm. As isotermais de sorção foram construídas com experimentos em lotes realizados com solos tratados com diferentes doses de fosfato utilizadas como fertilizantes, além de sulfato de zinco e sulfato de cobre. O software Statistica® foi utilizado para realizar o planejamento experimental e todos os testes estatísticos. Este trabalho mostra que é imprescindível e possível, através do uso do biossensor proposto, estudos do comportamento de contaminantes orgânicos em solos em cenários específicos. Para o contexto ambiental onde se situa o cinturão agrícola do Estado do Rio de Janeiro, as características físicas e químicas no solo indicariam um comportamento de sorção variável com o manejo agrícola utilizado. A inclusão dos teores de insumos agrícolas determinam sua mobilidade alterando, de forma relevante, a interpretação do seu potencial de contaminação ambiental e humana. As avaliações ambientais de contaminantes devem ser realizadas segundo plataformas multivariadas pois os estudos univariados não permitem a melhor aproximação de cenários reais.

EQUIPE: MÔNICA SANTANA VIANNA, JOÃO PAULO MACHADO TORRES, ELIZAMA TAVARES FERREIRA

ARTIGO: 3753

TÍTULO: OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE JOGOS DIGITAIS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS E SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Atualmente existe um grande desinteresse dos alunos em aprender ciências, devido às dificuldades de compreensão dos conteúdos e o distanciamento dos temas científicos com o seu cotidiano, sendo essencial a execução de novas estratégias de ensino e aprendizagem que aumentem o interesse pelo conhecimento científico. O uso e a criação de jogos digitais realizado pelo aluno, gera um aprendizado lúdico e divertido, reforçando a autonomia em seu processo de formação, desenvolvendo um papel mais ativo e se distanciando do ensino tradicional, assumindo protagonismo em sua aprendizagem. A Oficina de Jogos Digitais foi uma atividade de extensão planejada pelo Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ) em parceria com uma Escola Municipal do Rio de Janeiro. A partir da divulgação na turma, nove alunos do 8º ano se dispuseram a participar da oficina, que ocorreu, semanalmente, ao longo de 20 encontros, no contraturno, entre Agosto e Novembro de 2018. A oficina foi mediada por um aluno de doutorado, atuando como professor e os bolsistas como monitores, tendo como objetivo trabalhar a criação de um jogo educativo na área de ciências e saúde. As atividades ocorreram no Laboratório de Informática da escola, onde os alunos realizaram as atividades nos computadores com o uso do software "Construct 2", que é uma plataforma de desenvolvimento para não programadores, permitindo a rápida criação de jogos. A partir da discussão sobre o conceito de saúde, os alunos selecionaram o tema que foi abordado no jogo. A temática da dengue foi escolhida por sua gravidade no contexto socioambiental dos alunos. No decorrer da oficina, os alunos foram apresentados aos principais conceitos envolvidos nos jogos (Gameplay, jogabilidade, Níveis e Mecânica), noções de lógica de programação e no desenvolvimento do projeto. Nos encontros, o professor apresentou aos alunos como planejar e desenvolver jogos, como estabelecer os objetivos e o contexto ligado ao tema escolhido. Para terem uma base sobre o tema, os alunos realizaram pesquisas na internet sobre o que é a dengue e o seu ciclo, identificando o tempo de vida, como e onde são depositados os ovos, além de pesquisarem sobre os possíveis cenários para o jogo e o contexto onde ele estaria inserido. O jogo desenvolvido teve caráter educativo e informativo, onde os alunos assumiram o papel do próprio *Aedes aegypti* com o desafio de procurar ambientes favoráveis para o seu desenvolvimento, evitando ser pego pelas medidas preventivas adotadas pelos humanos para evitar sua proliferação. A oficina mostrou através da construção de jogos o aprendizado de conceitos científicos e o desenvolvimento do pensamento lógico e computacional dos alunos, habilidades importantes na formação dos jovens nos dias atuais. O processo permitiu desenvolver o protagonismo, a colaboração e a autoria dos alunos, indo de encontro com abordagens ativas e inovadoras, buscando uma maior participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem de ciências.

EQUIPE: BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, ESTHER FARIAS DA ROCHA, ADEMAR GUIMARÃES MELO, ANA MARIA PEREIRA RANGEL, MIRIAM STRUCHINER, LEONARDO ALVES E SILVA, TAÍS RABETTI GIANNELLA

ARTIGO: 3754

TÍTULO: MEMBRANAS DE POLI (ÁLCOOL VINÍLICO) OBTIDAS POR ELETROFIAÇÃO CONTENDO 5-ALA PARA APLICAÇÃO CUTÂNEA NA TERAPIA FOTODINÂMICA DO CÂNCER DE PELE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A eletrofiação é uma técnica que vem sendo amplamente explorada nos últimos anos, e possui diversas aplicações, inclusive para obtenção de membranas poliméricas. Estas membranas poliméricas são formadas por fibras de espessura micro ou nanométricas, que proporcionam alta superfície de contato, permitem a entrega eficiente de fármacos hidrofílicos e hidrofóbicos, fornecem liberação sustentada de fármacos, entre outros. A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica eficaz no tratamento tópico do câncer de pele, e seu desempenho utilizando ácido-5-aminolevulínico (5-ALA) como agente fotossensibilizante, tem sido bem-sucedida, porém a alta hidrofília do 5-ALA dificulta sua penetração na pele, principalmente em casos de tecidos tumorais espessos e/ou nodulares², causando recidivas. Deste modo, o desenvolvimento de uma formulação de nanofibras poliméricas (NFP) de álcool polivinílico (PVA), biodegradáveis e biocompatíveis, contendo 5-ALA pode reduzir a toxicidade do fármaco, aumentar sua retenção na pele e, com isso aumentar a eficiência da TFD e, também, como consequência, a adesão dos pacientes ao tratamento câncer. O objetivo deste projeto é a obtenção de membranas eletrofiadas de poli (álcool vinílico) (PVA) contendo 5-ALA para uso tópico por TFD no tratamento de câncer de pele não melanoma. As membranas foram obtidas através de solução de 20% (m/V) de PVA em solução tampão de pH 5, preparada em frasco fechado sob aquecimento a 80°C por 3 horas e, agitação magnética durante 12 horas em temperatura ambiente. Os testes realizados na etapa atual do projeto são para ajustes dos parâmetros da eletrofiação. Primeiramente, estes parâmetros serão avaliados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), na ausência do fármaco. Na primeira caracterização por MEV foram avaliadas 6 membranas com parâmetros que variaram em vazão de 0,2; 0,3 e 0,5 mL/h; tensão de 17 e 20 kV e distância entre a agulha e o coletor de 11 cm. Os resultados mostraram membranas com fibras de dimensões não homogêneas, assim como, foi possível verificar que os defeitos eram menos frequentes conforme a diminuição da vazão. Devido a esta tendência, foram preparadas novas membranas com vazões de 0,10 e 0,15 mL/h para as distâncias de 11 e 13 cm e tensões de 17 e 20 kV. A membrana que apresentou melhor resultado tem fibras com espessuras de $164,2 \pm 48,2$ nm e foi eletrofiada com 0,1 mL/h; 20 kV e 13 cm. Este resultado preliminar definiu as condições na qual as membranas contendo 5-ALA (em diferentes concentrações) serão preparadas para a caracterização por FTIR, XRD, TGA, DSC, no Instituto de Macromoléculas (UFRJ). Posteriormente, estudos de liberação in vitro do 5-ALA a partir das NFP em células de difusão serão realizados na Faculdade de Farmácia, para complementar a caracterização do sistema obtido. Outros estudos in vitro serão realizados para a avaliação da potencialidade deste sistema contendo 5-ALA para administração cutânea, objetivando o tratamento do câncer de pele.

EQUIPE: LAÍZA RAIANE FERNANDES DA SILVA, MARIA CLARA GUIMARÃES PEDROSA, MARCOS LOPES DIAS, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

ARTIGO: 3764

TÍTULO: MOSAICISMO CROMOSSÔMICO: RELAÇÃO DA CAPACIDADE PROLIFERATIVA COM A DURAÇÃO DAS CULTURAS CELULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução:

O mosaicismismo cromossômico é o fenômeno onde um indivíduo, proveniente de único zigoto, apresenta duas ou mais populações de células com constituição cromossômica diferente compartilhando o mesmo background genético, exceto pelo segmento cromossômico anormal. Os desequilíbrios cromossômicos produzem repercussão fenotípica importante, estando associados a alterações do desenvolvimento, malformações congênitas, déficit neuropsicomotor e dismorfologias. Enquanto indivíduos com o mesmo desequilíbrio apresentam um fenótipo característico, algumas alterações são comuns a todas as cromossomopatias.

Admite-se que as células com desequilíbrio cromossômico são instáveis geneticamente, acarretando alterações na duração do ciclo celular e aumento da apoptose, influenciando a proliferação celular e repercutindo na morfogênese.

Os pacientes com mosaicismismo cromossômico proporcionam um sistema para averiguação destes efeitos.

Objetivo:

Avaliar a diferença na capacidade proliferativa das células com constituição cromossômica distinta em pacientes com mosaicismismo cromossômico.

Metodologia:

Foram avaliados 12 pacientes com mosaicismismo cromossômico, sendo 6 pacientes com cromossomo marcador adicional de origem autossômica (cr.12, cr.9, cr.15, ñ ident.) e 6 pacientes com alteração do cromossomo sexual (45,X/46,X+mar; 45,X/46,XX; 45,X/46,X+r(X)). O índice mitótico global, e a frequência de células com cada constituição foram avaliados em culturas de linfócitos com duração de 48, 72 e 96 horas.

Resultado:

O índice mitótico foi maior nas culturas com maior duração (96 hs) em 4/6 pacientes com desequilíbrio de cromossomos autossomos e 3/6 pacientes com desequilíbrio de cromossomos sexuais. Nos demais o maior índice mitótico foi observado nas culturas de 72 horas.

Quando avaliada a quantidade de células com cada constituição, a frequência de células com constituição anormal foi maior nas culturas de 48 hs em todos os pacientes com alteração de cromossomo sexual (6/6), diminuindo a frequência destas células nas culturas de maior duração. Nas células com alteração envolvendo autossomos, apenas 2 pacientes apresentaram maior frequência da população de células anormais nas culturas de 48 horas.

Conclusão

Estes resultados preliminares evidenciam diferenças na proliferação celular em células com diferentes constituições cromossômicas do mesmo indivíduo. Estas diferenças podem refletir alteração na duração do ciclo celular ou na viabilidade das células anormais, o que pode contribuir para a manifestação fenotípica da anomalia.

EQUIPE: AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS, ANA BEATRIZ AMARAL DE MACEDO, MONIQUE OLIVEIRA FREITAS, MIRIAM BEATRIZ GOULART, SANDRA ALVES PEIXOTO PELLEGRINI, LUCIANA SANTOS BARBOSA, AMANDA FIGUEIREDO, MARCIA GONÇALVES RIBEIRO, MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO

ARTIGO: 3765

TÍTULO: O CASO DO BREU CANAUARU, A RARA RESINA MEDICINAL DA AMAZÔNIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO: As resinas de breu canauaru são materiais resiníferos raros. Acredita-se que são produtos de biotransformação de oleoresinas de Burseraceae pelo sapo *Trachycephalus resinifictrix* Goeldi, também conhecido como "sapo canauaru" na região Amazônica, que as utilizariam para construir seu ninho. Essas resinas são utilizadas em comunidades quilombolas do Amazonas e do Pará para tratamento de cefaleia, e este uso se dá através da inalação das fumaças produzidas pelas suas queimas (Oliveira, 2009; Rodrigues et al., 2012). Embora seja muito utilizada, a literatura acerca da química da resina de breu canauaru é escassa, e o racional por trás de seu uso tradicional nunca foi investigado. Com base nisso, os objetivos deste trabalho são: caracterizar quimicamente as frações volátil e não-volátil de uma amostra desta resina; e identificar potenciais substâncias bioativas presentes na fumaça produzida pela sua combustão. Para tal, uma amostra destas resinas foi comprada no Mercado Popular de Oriximiná, Pará, em 2015. Esta amostra foi submetida a hidrodestilação para obtenção do óleo essencial, e a extração por diclorometano em Soxhlet. A fumaça produzida pela queima da resina foi produzida em aparato desenvolvido pelo grupo, e amostrada em diferentes tempos por *headspace*. Os extratos obtidos foram analisados por cromatografia em fase gasosa (CG-EM e CG-DIC). O percentual de substâncias identificadas no óleo essencial da resina foi de 98,3 %. Seus constituintes majoritários foram *p*-cimeno (50,5 %), *trans*-dihidro- α -terpineol (6,7 %), *trans*-*p*-mentano (5,8 %), α -ylangeno (4,5 %), limoneno (4,4 %) e *p*-cimen-8-ol (3,3 %). As análises do extrato diclorometânico e dos *headspaces* da fumaça encontram-se em andamento, e espera-se que quando concluídas respondam a algumas das várias questões que existem acerca desta misteriosa resina da Amazônia.

EQUIPE: MARCELLE BRAZ, RAYANE ALBINO, HUMBERTO BIZZO, KARINE DA SILVA MARTINS CRUZ, RAQUEL VIEIRA SANTANA DA SILVA, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3767

TÍTULO: OBINRIN - FLUXO ANCESTRAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação Artística

RESUMO:

Este trabalho é uma pesquisa motivada através das ações extensionistas do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ. Ligado ao Departamento de Arte Corporal na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, projeto discute sobre religiões de matrizes africanas, os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira e o respeito à diversidade utilizando a linguagem artística para potencializar suas ações extensionistas entre a Universidade e a parceria com sete Comunidades de Terreiros de Candomblé. Essas ações se caracterizam como festividades, seminários e encontros que ocorrem dentro dessas Comunidades, debatendo diversos temas que englobam a sabedoria dos povos tradicionais africanos e afrodiáspóricos. Baseado no diálogo e na troca de saberes realizados nesses encontros, surge o interesse da autora Nathália Leite, bolsista PIBIAC, em desenvolver laboratórios de experimentação em dança a partir das movimentações gestuais dos Orixás Oxum e Iemanjá, entendendo que são forças femininas voltadas para a fluidez do elemento água. Uma vez que esse laboratório é parte inicial do trabalho de conclusão de curso de sua graduação em Bacharelado em Dança, atrelado a isso, surge também a oportunidade de unir sua pesquisa em dança com o trabalho fotográfico da autora Gabriela Machado, aluna de psicologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que já possui alguns trabalhos autorais voltados para a energia feminina e força materna através do audiovisual. Através dessa parceria, ao entrarem em contato com as atividades de criação em dança motivadas nas ações extensionistas do PADE, as autoras desta pesquisa, ainda embrionária, buscam unir tanto as impressões físicas quanto sensoriais que obtiveram nas visitas de campo junto ao projeto. Como artistas, são atravessadas por questões que as fazem refletir constantemente sobre o corpo, a fluidez do gesto, onde a força ancestral parte do centro corporal, do ventre e da força feminina. Assim, esta pesquisa em dança é baseada também nos conceitos Teóricos dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, onde ancora seu olhar nos Modos de Execução, subtema da teoria de Helenita. Desta forma, laboratoriar as águas internas e externas ao corpo permite uma pesquisa instigadora que está resguardada na sabedoria dos Terreiros de Candomblé, atrelando ainda a investigação audiovisual na dança da autora Gabriela. Propondo a concepção e execução de uma instalação onde essas artes se atravessem de forma fluida, o elemento água é corporificado em termos de estudo de movimento, elaboração das imagens e composição da instalação como um todo, apresentando possibilidades de desdobramento desses encontros, tendo em vista também o espaço disponibilizado para a execução do trabalho.

EQUIPE: NATHÁLIA LEITE GOMES, GABRIELA COSTA MACHADO, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR)

ARTIGO: 3768

TÍTULO: PRODUÇÃO DE cGMP EM MIOBLASTOS PELA INIBIÇÃO DA S-NITROSOGLUTATIONA REDUTASE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A miogênese é o processo de formação das fibras musculares, que é similar ao processo de reparo muscular. Conhecer os mecanismos de regulação da miogênese é importante para o tratamento de traumas severos que resultam em perda de massa muscular. Uma importante etapa da miogênese, é a síntese transitante do óxido nítrico (NO), que regula tanto a síntese de GMP cíclico intracelular (cGMP, através da ativação de guanilato ciclase solúvel - sGC), quanto a produção intracelular de S-nitrosotiosis (RSNO). A síntese de cGMP ativa vias de sinalização que controlam a proliferação e diferenciação de mioblastos. Entretanto, nosso grupo tem mostrado que a proliferação dos mioblastos também é altamente regulada pela produção de S-nitrosoglutationa (GSNO) dependente da síntese de NO, e que a enzima GSNO redutase (GSNOR, enzima que degrada GSNO), possui papel importante nesse processo. Nosso grupo também mostrou que a inibição de GSNOR em mioblastos por 24 horas resulta em aumentadas quantidades de cGMP intracelular. Porém, não é sabido o mecanismo de ativação da sGC presente em mioblastos por RSNO. Esse projeto de iniciação científica irá testar a hipótese que a inibição da GSNOR aumenta o conteúdo de RSNO intracelulares, e que estes ativam a produção de cGMP pela sGC. O objetivo é determinar o efeito tempo-dependente da incubação com inibidor de GSNOR (GSNORi) em culturas primárias de mioblastos de galinha sobre o acúmulo intracelular de cGMP. Culturas primárias de músculo esquelético de embrião de galinha foram obtidas de ovos fertilizados com 11 dias de desenvolvimento embrionário. Os mioblastos foram cultivados por até 72 horas, sendo que o meio foi trocado a cada 24 horas. Com 48 horas de cultivo, as células foram tratadas com GSNORi por 30 min, 2h, 8h, ou 24h, seguido de raspagem com tampão fosfato e lise das células com HCl. As amostras foram congeladas para posterior análise. Para detectar cGMP dos lisados de células, foi utilizada cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) após derivatização fluorescente das guanosinas com DMPG (3,4-Dimethoxy phenylglyoxal hydrate). Uma curva padrão contendo cGMP, GMP, GDP e GTP derivatizados com DMPG foi usada para a identificação dos picos cromatográficos de cada um dos nucleotídeos. Foram realizadas três preparações de mioblastos tratados com GSNORi e sildenafil, seguido de preparação das amostras para derivatizar as guanosinas intracelulares. Entretanto, por diversos problemas envolvendo o equipamento para quantificação do cGMP (HPLC acoplado a um fluorímetro), até a data de submissão desse resumo não conseguimos detectar cGMP fluorescente nos lisados celulares como tínhamos conseguido anteriormente e como tínhamos previsto, o que estamos tentando resolver. Como direcionamento futuro iremos identificar a fosforilação de proteínas da via de sinalização ativada por cGMP, como método alternativo às medidas de cGMP para conseguirmos compreender o pico de produção de cGMP quando na presença de GSNORi.

EQUIPE: THAYNÁ DE SOUZA EMERICK, MARYANA T.C. ANCILLOTTI, MARCELA C MORAES, ALINE M. YAMASHITA, LEONARDO NOGUEIRA, MARTHA M SORENSON

ARTIGO: 3774

TÍTULO: EFEITO DO PROBIÓTICO KEFIR NA PREVENÇÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Doença Periodontal (DP) é uma infecção polimicrobiana de condição inflamatória que acomete as estruturas de suporte dos dentes, o periodonto. É desencadeada por uma disbiose na população microbiana subgingival que resulta numa resposta imune inflamatória exacerbada e destruição de estruturas periodontais, como o ligamento periodontal e aumento da perda óssea alveolar (POA). Mudanças na microbiota podem reverter o desequilíbrio e o estado inflamatório, por exemplo, pelo uso de probióticos, que são produtos contendo microrganismos vivos benéficos para humanos e animais. Probióticos são utilizados na terapia contra cárie, doença periodontal e halitose. Dentre esses, existe o Kefir, uma bebida fermentada do leite, produzida por um consórcio de microrganismos, incluindo bactérias ácido-láticas e leveduras, embebida em uma matriz polissacarídica e proteica.

Objetivo: Avaliar o efeito do kefir na prevenção da perda óssea, na modulação da microbiota do sulco subgingival e produção de citocinas pró-inflamatórias em modelo de periodontite experimental induzida por ligadura bilateral em camundongos *Swiss*.

Metodologia: A DP é induzida pela ligadura bilateral dos primeiros molares mandibulares com fio de seda, promovendo a proliferação dos periodontopatógenos e a resposta inflamatória. Serão utilizados camundongos *Swiss* machos, divididos em 5 grupos: **1)** DP; **2)** SHAM; **3)** DP + Veículo (Leite 1x ao dia 100 µL/20g); **4)** DP + Kefir (1x ao dia 100 µL/20g) apenas por 5 dias antes da indução da DP e **5)** DP + Kefir (1x ao dia 100 µL/20g) ao longo de 20 dias (n=5). A partir da indução da doença no 5º dia, apenas o grupo 5 continuará recebendo o Kefir 1x ao dia 100 µL/20g até o 20º dia de experimento. As hemimandíbulas direita e esquerda serão coletadas para análise macroscópica da POA e histologia. As gengivas e o plasma serão coletados para dosagem de citocinas pró-inflamatórias (TNF, IL-6) e mieloperoxidase (MPO), um marcador da atividade neutrofílica no tecido. As ligaduras serão armazenadas em tampão adequado para posterior extração de DNA e realização de métodos moleculares de identificação de patógenos.

Resultados e Perspectivas: No grupo DP + Veículo observa-se POA ligeiramente aumentada em relação ao grupo DP + Kefir (0,4593 vs 0,4265 mm, respectivamente), porém, não é possível inferir uma alteração causal devido ao tamanho amostral. Novos grupos experimentais estão em andamento a fim de aumentar o tamanho amostral e tornar possível uma análise estatística. Análises do infiltrado inflamatório e produção de citocinas pró-inflamatórias estão sendo realizadas, bem como dos demais grupos propostos para este estudo. Como perspectivas, almejamos estudar a composição da microbiota oral dos animais doentes submetidos à intervenção com kefir através de extração de DNA e sequenciamento da região codificando o 16S bacteriano nessas amostras.

EQUIPE: ANDRÉ AMORIM, MARIANA ALVES SOARES, MARIANA DA SILVEIRA DE JESUS OLIVEIRA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, LEANDRO ARAUJO LOBO

ARTIGO: 3775

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DAS TERAPIAS CELULAR E GÊNICA EM MODELO DE TRANSECÇÃO E TUBULIZAÇÃO DE NERVO ISQUIÁTICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nosso laboratório vem investindo na avaliação do potencial de diversas estratégias regenerativas, entre elas o uso de tubos biodegradáveis, associado à utilização de terapia celular e a terapia gênica, na regeneração de nervo periférico. Assim, este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos da associação de tubos biodegradáveis de poli-ácido lático, com terapia celular (células-tronco derivadas do tecido adiposo de humanos (hADSC) e terapia gênica (VEGF e G-CSF) na regeneração de nervo ciático em camundongos. Os animais C57Bl/6 machos adultos foram submetidos a cirurgia de transecção e tubulização do nervo ciático, deixando um gap de 3mm entre os cotos proximal e distal. Os animais foram divididos em: grupo DMEM - controle, somente solução veículo; grupo hADSC - tratado com células mesenquimais; grupo VEGF e G-CSF - tratado com vetores de plasmídeos VEGF e G-CSF; grupo hADSC + VEGF + G-CSF, combinação das terapias celular e gênica. Para avaliar a recuperação funcional, foram realizados os testes Pinprick e o IFC. Para a sobrevivência neuronal, foi injetado o Fluorogold distalmente ao reparo do nervo. Para a reinervação, foi realizada a Eletroneuromiografia (ENMG). Posteriormente, o nervo foi processado para imuno-histoquímica (IHQ) ou microscopia eletrônica de transmissão. Para a morfologia, realizamos cortes semifinos dos nervos, corados com azul de toluidina e cortes parafinados corados com H&E dos músculos. Ao fim de 8 semanas, todos os grupos mostraram recuperação sensitiva pelo teste Pinprick, mas não houve diferença significativa entre os grupos. Já o IFC, mostrou uma melhora transitória do grupo DMEM (-56,03; ±3,322) em relação aos grupos hADSC + VEGF + G-CSF (-76,82; ±3,281) e VEGF e G-CSF (-71,86; ±3,442) na 6ª semana, porém na 8ª semana, todos os grupos demonstraram uma melhora sem diferença significativa entre eles. A análise pela da amplitude do PA pela ENMG não evidenciou diferença significativa. A análise morfológica mostrou um número total de fibras nervosas significativamente maior no grupo hADSC (2376; ±182,2) em relação ao grupo VEGF+G-CSF (1088; ±206,5); os grupos VEGF+G-CSF e hADSC+VEGF+G-CSF (2002; ±341,9) apresentaram um número total de fibras mielínicas significativamente menor que o grupo controle (1502; ±330,8). Quanto à vascularização, não houve diferença significativa entre os grupos. As análises morfológicas da área de axônio, da fibra e da área de mielina e razão G ainda estão em andamento. A análise histológica do músculo gastrocnêmio não revelou diferença significativa no número de fibras musculares. O segmento distal do nervo lesado está sendo processado para a realização de IHQ para S-100, MBP e Neurofilamento, assim como o segmento medular e o gânglio da raiz dorsal para contagem de neurônios marcados com Fluorogold. Conclui-se que a terapia celular promoveu uma melhor regeneração, e que a terapia gênica, associada ou não à terapia celular não contribuiu para uma melhora regenerativa no modelo estudado.

EQUIPE: JULIA RIOS CARVALHO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ, DANIELLA DE FREITAS PEREIRA ANGELO DURÇO, FERNANDA MARTINS ALMEIDA, LUCAS MAXIMO

ARTIGO: 3778

TÍTULO: **INTEGRANDO SAÚDE, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA: REFLEXÕES PARA QUALIDADE DE VIDA E RESPONSABILIDADE SOCIAL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A partir da parceria entre o Laboratório de Tecnologias Cognitivas e uma escola municipal de ensino fundamental, oficinas e jogos foram desenvolvidos para o evento "Dia Mundial da Saúde", promovido pela escola. Neste dia, várias atividades foram apresentadas simultaneamente aos alunos, como uma exposição, onde eles circulam e escolhem participar do que lhes interessa. Em 2019, participei do desenvolvimento coletivo de sete atividades que buscaram integrar discussões sobre saúde, sustentabilidade e cidadania, tendo em vista o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola ("Sustentabilidade, Respeito e Ética - uma questão de educação") e o tema do evento. A maior parte das atividades foi articulada a algum recurso de tecnologia digital. O objetivo deste trabalho é apresentar tais atividades, das quais participaram alunos do 6º ao 9º ano: (1) **#conexaosauade**: reflexão sobre saúde a partir de QR codes espalhados por diferentes ambientes da escola (refeitório, quadra, sala de aula, banheiro, etc), contendo informações que geram discussões sobre experiências e conhecimentos dos alunos (n=42 alunos); (2) **EcoPlay**: jogo de tabuleiro, composto de cartas com QR codes, para discutir sustentabilidade a partir do princípio dos 3R: reduzir, reutilizar e reciclar (n=25 alunos); (3) **EcaPlay**: jogo de tabuleiro, composto de cartas com QR Codes, para discutir ética, cidadania, direitos e deveres relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (n=25 alunos); (4) **Oficina de jogos**: ensinar técnica de construção de jogos digitais tendo como base o tema da dengue, refletindo sobre métodos de prevenção, combate e proteção durante a construção do jogo. (n=32 alunos); (5) **Imagem(in)ando a sustentabilidade e a saúde**: produção de narrativas digitais (memes) como resposta às questões "Quando penso em sustentabilidade o que vem à minha cabeça?" e "O que posso fazer para contribuir com a sustentabilidade do planeta e melhorar minha saúde?". Os memes, construídos no *Meme Generator*, foram publicados no Instagram (n=35

alunos; 71 publicações); (6) **Desvendando os alimentos:** oficina para refletir sobre hábitos alimentares e aproveitamento integral de alimentos a partir de informações como quantidade de sal e açúcar contidos em determinados produtos e degustação de alimentos preparados com ingredientes alternativos (n=40 alunos); (7) **Nenhum cidadão a menos:** jogo de tabuleiro para sensibilizar os alunos em relação às pessoas com deficiência (n=53 alunos). Os alunos demonstraram interesse por todas as atividades, especialmente aquelas em que poderiam usar recursos tecnológicos como celulares para ler QR codes e tablets para criar de memes. O uso de tecnologias que já fazem parte do cotidiano teve um papel motivador para que eles se dispusessem a refletir sobre diferentes temas. Além disso, as estratégias de jogos e oficinas permitiram que os alunos participassem de forma espontânea e colaborativa e discutissem, de forma lúdica, sobre saúde, sustentabilidade, cidadania e suas relações.

EQUIPE: ESTHER FARIAS DA ROCHA, BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, LIANDRA MARQUES SILVA, LUIZ SERGIO VIEIRA FARIA, BRUNA MOTTA, LARISSA BARUQUE PEREIRA, LEONARDO ALVES E SILVA, MARCELO BERNARDO, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, RAMON TEODORO DO PRADO, RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, MONIQUE MARÇAL GROSSI, FILIPE PESSOA DOS S

ARTIGO: 3782

TÍTULO: **AValiação DA INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL E DA ABREVIÇÃO DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIOS NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) apresentam risco aumentado para desnutrição e ocorrência de complicações pós-operatórias que podem interferir em seus desfechos terapêuticos e tempo de internação hospitalar. **OBJETIVO:** Avaliar a influência do estado nutricional e da abreviação de jejum pré-operatório sobre marcadores inflamatórios, metabolismo glicêmico, ocorrência de complicações pós-operatórias e tempo de internação hospitalar de pacientes com CCP submetidos à cirurgia eletiva. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo clínico randomizado, não-cego, realizado em um hospital público especializado no tratamento de câncer, na cidade do Rio de Janeiro/Brasil, com todos os pacientes admitidos para cirurgia eletiva de cabeça e pescoço durante os meses de março a outubro de 2018, sendo a amostra composta por 49 participantes. A Avaliação Subjetiva Global Preenchida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e o Índice de Massa Corporal (IMC) pré-operatórios foram realizados no momento da admissão hospitalar. A abreviação de jejum pré-operatório foi feita no dia da cirurgia, antes dos pacientes serem encaminhados ao centro cirúrgico. No primeiro dia pós-operatório foi coletada amostra de sangue para avaliação da concentração sérica de glicose, insulina, cortisol e proteína-C reativa (PCR) e para o cálculo de resistência (HOMA-IR) e sensibilidade (QUICKI) à insulina. Para todos os testes foi adotado nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** No período pré-operatório, a ASG-PPP classificou 63,3% dos participantes como ASG-A (bem nutridos) e 36,7% como ASG-B (suspeita de desnutrição ou desnutrição moderada) e o IMC, 53,1% com excesso de peso e 46,9% como eutróficos. No período pós-operatório, os pacientes ASG-A tiveram maiores insulinemia (p-valor = 0,030) e HOMA-IR (p-valor = 0,028) e menor tempo de internação (p-valor = 0,021), e os ASG-B, maior concentração sérica de cortisol (p-valor = 0,037); não houve associação entre o IMC e as variáveis pós-operatórias estudadas. Não houve diferença significativa entre a abreviação de jejum pré-operatório acrescida com proteína e à abreviação realizada apenas com maltodextrina. O número de complicações pós-operatórias foi considerado pequeno e, por isso, não foi possível realizar análise. **CONCLUSÃO:** Pacientes considerados bem nutridos (ASG-A) apresentaram hiperglicemia e hiperinsulinemia pós-operatórias e menor tempo de internação, demonstrando que o estado nutricional pode influenciar os desfechos do tratamento e, consequentemente, a importância da avaliação nutricional a fim de evitar complicações pós-operatórias. A abreviação de jejum com proteína não foi estatisticamente melhor quando comparada à abreviação com carboidrato.

EQUIPE: LARISSA ALVES SOARES DE BARROS, CELINA SOARES DE CARVALHO, IVY JANNUZZI DE OLIVEIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, LEONARDO BORGES MURAD

ARTIGO: 3783

TÍTULO: **O SAMBA E A UNIVERSIDADE: TROCA DE SABERES?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo decorre da análise da minha atuação como colaborador do projeto de Extensão - Comunidade, projeto que existe há quinze anos na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro onde ministrou com a ajuda de duas monitoras uma oficina de samba no pé de acordo com os critérios apontados pelas Diretrizes da Extensão Universitária.

Sistematizar um processo de ensino-aprendizagem de uma dança vista como "popular" gera a meu ver alguns percalços, como: a possibilidade da perda da sua "essência"; a deslegitimação dos mestres enquanto detentores desse saber e a criação de mecanismos diferentes aos usados para a transmissão dos seus conteúdos. Em decorrência dessa percepção eu incorporei à minha bagagem pessoal, de passista e frequentador de pagodes, a formação acadêmica do Curso de Licenciatura em Dança com o intuito de vencer aos desafios de trazer o samba no pé do seu contexto histórico social para o contexto pedagógico sem que ele perca o seu potencial cultural original e de legitimar o conhecimento popular originário dos mestres que são trazidos e ministram aulas abertas para os alunos do projeto possibilitando a experiência de como se dá a transmissão desse conhecimento através dos tempos.

Durante esse processo o cuidado solicitado ao apresentar aos alunos, alguns estrangeiros e que muitas vezes nem tiveram contato diretamente com o samba, o verdadeiro símbolo nacional gera um intenso processo de adaptação. Na construção dessa metodologia tivemos que contextualizar o samba e seus passos, explicar o que nunca havia tido necessidade de explicar fora do contexto acadêmico, criar uma sistematização para que o ensino do fazer fosse construído a partir de um atravessamento com os parâmetros de Helenita Sá Earp na Teoria dos Fundamentos da Dança e possibilitar um fruir potente a partir da observação da execução do samba pelos mestres, vídeos e bailes realizados mensalmente pelo projeto.

No momento atual dessa construção metodológica, que segue a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, percebemos a necessidade de adaptações e aprofundamento que deem conta da inovação metodológica pretendida, embora já sejam observadas modificações significativas nos alunos. Elas se refletem no posicionamento crítico e consciente sobre a importância da cultura popular na constituição da nossa sociedade, na percepção da horizontalidade na construção do saber rompendo estigmas e preconceitos e no reconhecimento da potência criadora individual na construção da dança que reverbera nas ações cotidianas nas suas vidas. O que objetivamos ao trazer o samba para a universidade

é a legitimação desse saber, constituir a sua resistência e um novo olhar sobre a cultura popular.

EQUIPE: THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA, PRISCILA DE SOUZA FERREIRA, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, THAYNÁ VALENTE

ARTIGO: 3784

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE UM APOIO DE BAIXO CUSTO PARA PACIENTES IDOSOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Na terceira idade são esperadas algumas mudanças naturais no organismo dos indivíduos que envelhecem. Com isso, o ambiente, que anteriormente era seguro e confortável, começa a apresentar algumas dificuldades, riscos e desconfortos para a pessoa mais idosa. Uma das dificuldades relatadas por idosos é levantar-se, seja da cama, de uma poltrona, ou mesmo do vaso sanitário. Nosso objetivo foi construir um apoio utilizando apenas canos e conexões de PVC, que podem ser ajustados para a altura da pessoa, e podem ser levados para qualquer lugar, possibilitando até mesmo que a pessoa possa levá-lo para a casa de parentes, em visitas etc.

Nossa ideia com este trabalho é divulgar a proposta deste recurso e trazer uma adaptação com baixo custo e maior benefício aos TOS brasileiros inseridos em diferentes contextos de adaptação de pacientes com menor poder aquisitivo. As demonstrações serão realizadas durante o evento. A construção será demonstrada, para que os futuros Terapeutas Ocupacionais possam usufruir desta tecnologia.

EQUIPE: MARCIA ALVES MARQUES CAPELLA, JUSSARA FERREIRA BENEVIDES, NATALIA DAMASIO RAMIRO, MATTEUS VIANA COUTINHO, ESTER VELOSO MORAES, ANDREIA MOREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 3785

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE FORMA FARMACÊUTICA TERMOSENSÍVEL A BASE DE POLÍMEROS E MEIO POSTGATE E MODIFICADO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Tão importante quanto o princípio ativo, a forma farmacêutica de um medicamento é de suma relevância ao se pensar em uma terapia farmacológica. Um desafio atual para os profissionais dentistas consiste em como remover fragmentos metálicos oriundos de limas endodônticas da cavidade dentária de pacientes que sofreram algum tipo de acidente no consultório odontológico com o rompimento da lima durante um procedimento dentário. Para esses casos atualmente é recomendado intervenção cirúrgica, portanto, nosso objetivo foi desenvolver uma forma alternativa para contornar esse problema.

Desenvolvemos um gel de fácil manuseio que se fixa rápida e efetivamente no local de ação devido a sua temperatura de gelificação vítrea. Sua composição é a base de polímero termosensível dissolvido em meio Postgate-E modificado - meio de cultura utilizado para o crescimento de Bactérias Redutoras de Sulfato (BRS), que são microrganismos capazes de realizar corrosões biologicamente induzida, e remover os fragmentos metálicos das limas endodônticas.

Nomeamos e analisamos diferentes combinações de polímeros: PF127P (Pluronic F127 30% (p/v)), BLEND1P (Pluronic F127 20% (p/v) + Pluronic F68 10% (p/v)), BLEND2P (Pluronic F127 27% (p/v) + Alginato de Sódio 3% (p/v)) e BLEND3P (Pluronic F127 20% (p/v) + Acetato de Polivinila (PVA) 10% (p/v)). Os mesmos foram submetidos à metodologia de agitação magnética constante em banho de gelo por 24 horas, seguido de análise de parâmetros como solubilidade, compatibilidade com o meio de cultura e a temperatura de transição do estado líquido para o estado gel. Submetemos as amostras à mesma condição metodológica, porém utilizando água destilada como controle para os parâmetros analisados. Concluímos que o Pluronic F127 a 30% (p/v) dissolvido em meio Postgate E modificado trouxe as melhores condições de dissolução, temperatura de gelificação e estabilidade para receber a cultura de BRS na próxima fase do projeto, trazendo boas perspectivas para as etapas de bioensaio.

EQUIPE: BEATRIZ DEGOW CURVELLO, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE, KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA

ARTIGO: 3790

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E DINÂMICA DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VÍRUS DA ZIKA E DA SUA INTERAÇÃO COM ANTICORPOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os flavivírus são um gênero da família Flaviviridae, que inclui diversos vírus de importância médica como a Dengue (DENV), a Febre amarela (YFV), o oeste do Nilo (West Nile - WNV) e a Zika (ZKV), que são transmitidos através da picada de mosquitos transmissores infectados tal como o *Aedes aegypti*. O vírion maduro compreende três proteínas estruturais: capsídeo, proteína de membrana e o envelope de glicoproteína E que contém o local de ligação ao receptor celular e o peptídeo de fusão. A proteína E é composta por três domínios distintos importantes no ataque do vírus às células, a sua forma dimérica está presente na maior parte da superfície proteica do vírus. Por causa das características estruturais do domínio III da glicoproteína E, sabe-se que esse é essencial na interação inicial à célula do hospedeiro, além disso, é altamente conservado entre o flavivírus e possui alto potencial imunogênico. O mapeamento dos epítopos de RMN foi realizado com base na sobreposição de espectros de $^2\text{H}/^{15}\text{N}$ -TROSY do DIII livre ou ligado a ZKA64 FAB, não marcado, à 298K e 308K que permitiu a identificação de resíduos do DIII cujo sinal foi alterado após formação do complexo, indicando que foram afetados pela ligação a ZKA64 FAB. As alterações foram identificadas por inspeção manual e pela variação no deslocamento químico, foram usados aproximadamente 110 μM de amostra DIII- [^{15}N , ^2H] em 20 mM fosfato de sódio, 50 mM NaCl, pH 6,0. O anticorpo FAB quando complexado ao DIII-ZKV (12kDa) forma um complexo grande (~180 kDa) o que dificulta a caracterização e obtenção de experimentos no RMN. O espectro $^2\text{H}/^{15}\text{N}$ TROSY foi assinalado por comparação com o depósito BMRB 34167. As ressonâncias dos resíduos Valina 341 e Lisina 395 tiveram grande variação do deslocamento químico. Enquanto os resíduos Treonina 335, Ácido aspártico 336 e Glicina 337; e Treonina 369, Ácido glutâmico 370 e Ácido aspártico 371 modificaram muito e não puderam ser assinalados por comparação com a livre. Os resultados encontrados concordam com Wang et al. que utilizou o anticorpo ZKA190 FAB complexado a DIII-ZKV. O TROSY do complexo mostra picos heterogêneos e mais alargados que a proteína livre. Para caracterizar este efeito estamos concluindo a aquisição dos experimentos de medidas dos parâmetros de relaxação T1 e T2 baseados no TROSY para caracterizar a dinâmica do DIII ligado ao anticorpo. Paralelamente, estamos analisando a diferença de intensidade e largura de linha dos espectros TROSY.

EQUIPE: GABRIELA DE LIMA CAMARA, MARIANA MANZANO RENDEIRO, ANA PAULA VALENTE, ADOLFO HENRIQUE MORAES

ARTIGO: 3797

TÍTULO: FREQUÊNCIA DE UVEÍTE EM PACIENTES COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A artrite idiopática juvenil (AIJ) é a doença reumatológica mais comum em crianças e uma das doenças crônicas mais comuns da infância. Representa um grupo heterogêneo de desordens, que compartilham a artrite como manifestação clínica. Seu manejo inclui uma avaliação periódica pelo oftalmologista, sendo necessária a avaliação pela lâmpada de fenda, uma vez que a uveíte e a AIJ comumente coexistem. A uveíte anterior, caracterizada por alterações inflamatórias da câmara anterior do olho, é a manifestação extra-articular mais comum em pacientes com AIJ, e a AIJ é a causa sistêmica mais comum de uveíte anterior em crianças.

O objetivo principal do estudo é estudar a frequência de uveíte nos pacientes com AIJ acompanhados no ambulatório de Reumatologia Pediátrica do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira - UFRJ, relacionando tal complicação com o esquema terapêutico adotado. Outros objetivos são:

- Avaliar a efetividade das diferentes modalidades de tratamento no controle da atividade inflamatória ocular nestes pacientes.
- Comparar os efeitos, duração, efetividade e complicações do tratamento da uveíte entre as opções disponíveis no Instituto (corticoesteróides, metotrexate, adalimumabe).

- Estratificar as uveítes na população estudada.

Metodologia: Será realizada uma análise retrospectiva de prontuários dos pacientes com AIJ do IPPMG, identificando a presença de uveíte, o tratamento instituído, a efetividade do mesmo, o tempo de duração até a cura e as eventuais complicações. Será feita uma coleta de dados através de questionário desenvolvido para este fim.

Resultados esperados: Esperamos, com os dados obtidos, elaborar um protocolo para a periodicidade da avaliação oftalmológica nos pacientes com AIJ e para o tratamento da uveíte, pautado em dados extraídos deste estudo sobre a frequência da uveíte nesta população.

O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Fevereiro/2019, mas ainda está em andamento no sistema. Por se tratar de pesquisa baseada em revisão de prontuários, o projeto já foi iniciado e ainda estamos aguardando a aprovação do CEP.

EQUIPE: VIVIAN LONDON, FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK, JULIA DUTRA ROSSETTO

ARTIGO: 3799

TÍTULO: **DECOPULAGEM SOLO DE DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Decopulagem é um desdobramento artístico do projeto de pesquisa de mestrado **Lab Corpo Palavra: Corpo que Escreve Corpo e o Artista Cartógrafo** que integra o Programa de Pós Graduação em Dança - PPGDAN / UFRJ com orientação da Profa. Dra. Ligia Losada Tourinho, dentro da Linha de Pesquisa Poéticas e Interfaces da Dança. O processo de criação do solo vem acompanhando as perguntas movidas em laboratórios onde a relação entre corpo e palavra, entre movimento e escrita, entre sensibilidade e pensamento se desdobram em um percurso guiado pelas prosas poéticas do livro homônimo escrito em "estado de dança". A liberação dos canais de fluxos vitais encontram potências de expressão no encontro com a imagem poética, que é uma emergência da linguagem, e provocam uma ativação de nossas marcas, impulsos linguísticos que escapam das linhas pragmáticas e ativam o estado de pulsação rítmica vital do corpo. A poesia corresponde a pensamentos abertos, porosos e atentos ao desconhecido e surge na imanência do devir.

"a dança me cala, é uma boca à procura da saliva. nos ductos das forças desse invisível, ergo uma natureza de bactérias. mover e deixar nascer: exigência rigorosa do deus Tempo. um tributo ao corpo-carne na predominância dos órgãos. um vitral que imprime certa raridade nas cores de um organismo de metáforas."

[Trecho da prosa poética [sobre pétalas, bactérias e córregos] do livro *Decopulagem*, com lançamento previsto para maio de 2019 no Parque das Ruínas, Rio de Janeiro]

Decopulagem Solo de Dança é uma jornada de procura pelo fio de Ariadne nos ciclos de morte e vida, em diálogo com os três titeres concebidos na escrita do livro homônimo - Andarilha, Artesã e Alfaiate - propondo um outro ritmo no cotidiano, uma pausa para escutar a si enquanto exercita a alteridade, através de gestos, ações e movimentos que alargam a percepção do corpo sensível. É uma ode à artesanaria que reflete a necessidade do ser humano de encontrar sentido narrativo em ações poéticas.

EQUIPE: ALINE DE OLIVEIRA BERNARDI, LIGIA TOURINHO, THAIS CHILINQUE

ARTIGO: 3801

TÍTULO: **EXPRESSÃO, PURIFICAÇÃO E ESTUDOS ESTRUTURAIIS DA PROTEÍNA DE ENVELOPE DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Zika (ZIKV) é um vírus envelopado que pertence à família *Flaviviridae* e foi isolado pela primeira vez na floresta Zika, em Uganda. Seu RNA fita simples e senso positivo codifica uma poliproteína que é clivada em 10 proteínas, incluindo a glicoproteína E. Esta proteína é responsável pela entrada do vírus e representa um dos principais alvos dos anticorpos neutralizantes. Desde 2015, as infecções por ZIKV estão associadas à microcefalia neonatal e a distúrbios neurológicos graves, sendo estes sintomas conhecidos hoje como Síndrome Congênita do Zika. Grandes esforços estão sendo feitos para melhorar nossa compreensão do Vírus Zika, a fim de desenvolver estratégias eficientes de prevenção, tratamento ou cura das patologias geradas pela infecção por este vírus.

Neste trabalho, pretendemos realizar uma caracterização estrutural da proteína E do ZIKV, através da expressão e purificação da proteína recombinante contendo os três domínios da proteína e uma forma truncada, incluindo o domínio I e domínio II. Para tal, a proteína E recombinante (recE) foi expressa sem a sequência prM nativa (1-409) e com cauda de His em *E. coli* BL21DE3. Cromatografia de afinidade a níquel foi utilizada como estratégia de purificação e todas as etapas foram analisadas por SDS-PAGE 15%. Foi analisado que a proteína E é superexpressa em cultura a 25 °C e indução a 15°C, utilizando IPTG 0,5 mM. O protocolo de lise celular mostrou que E se acumula formando corpos de inclusão e para solubilizá-los foi utilizado 8 M de ureia. O reenovelamento da proteína foi feito na mesma etapa da purificação por afinidade, o qual foi eluído em um estado dimerico (na ausência de agentes redutores) e em um estado monomérico na presença de DTT a 10 mM ou SDS a 0,01%. Análises de bioinformática da proteína E preveem cinco pontes de enxofre e um resíduo de cisteína livre, que acreditamos ser responsável pela dimerização desta proteína. Nossos dados mostram que fomos capazes de expressar e purificar a proteína E em grande quantidade, o que permitirá uma variedade de estudos estruturais (em andamento), incluindo espectroscopia de fluorescência, dicroísmo circular e análises de RMN, e dessa forma, poderemos contribuir com informações importantes sobre a patogênese do ZIKV.

EQUIPE: SUELLEN MOURA, ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO, FABIANA PESTANA ALBERNAZ, JERSON LIMA DA SILVA, ANA PAULA VALENTE, CRISTIANE DINIS ANO BOM, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3802

TÍTULO: **EFEITO DA DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINOIDE DO FÍGADO DA PROLE DE RATOS AO NASCIMENTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A dieta hiperlipídica (DH) materna durante o período perinatal induz obesidade na prole. A obesidade está associada a alterações no sistema endocanabinoide (SEC). O SEC é composto por endocanabinoides que regulam o metabolismo energético e lipídico via receptores canabinoides (CB1 e CB2) e são degradados pela amida hidrolase (FAAH) e monoacilglicerol lipase (MAGL). Recentemente demonstramos que a DH materna induz alterações sexo-específicas do SEC do fígado das proles macho e fêmea adultas. Nossa hipótese é que estas alterações do SEC hepático das proles tenham origem na gestação, de modo que testaremos se a DH

materna altera de maneira sexo-específica a expressão dos componentes do SEC no fígado das proles ao nascimento, contribuindo para o desenvolvimento da obesidade ao longo da vida dos filhotes.

Objetivo: Investigar o efeito da DH materna sobre o SEC no fígado das proles macho e fêmea ao nascimento.

Métodos: Os procedimentos com animais foram aprovados pela CEUA/CCS/UFRJ (protocolos 095/17). Ratas Wistar com 60 dias de idade receberam dieta padrão (C; 9% de gordura) ou rica em gordura (DH; 28% de gordura) durante 8 semanas antes do acasalamento e durante a gestação. Coletamos o fígado das proles machos e fêmeas recém-nascidas para avaliação da expressão dos componentes do SEC por western blotting. Os dados foram analisados empregando two-way ANOVA com a dieta materna e o sexo das proles como fatores, seguido por comparações entre os sexos usando o pós-teste de Bonferroni.

Resultados: A DH materna ou o sexo das proles não alteraram o conteúdo hepático de CB1 nos filhotes ao nascimento. Por outro lado, a prole fêmea recém-nascida apresentou maior expressão de FAAH (+43%; $p < 0,05$) em relação aos machos, demonstrando a influência do sexo. Como perspectivas futuras, avaliaremos o conteúdo de CB2 e MAGL por western blotting no fígado das proles ao nascimento.

Conclusão: A dieta hiperlipídica materna não altera a expressão hepática de CB1 e FAAH na prole ao nascimento. Como já demonstramos alterações destes componentes no fígado das proles adultas, especulamos que tais modificações podem surgir em outras fases da vida, como desmame e adolescência. Caracterizar o momento em que estas alterações acontecem é importante para a compreensão dos períodos de plasticidade do sistema endocanabinoide na prole exposta a insultos nutricionais maternos.

EQUIPE: LARISSA DE BRITO FASSARELLA, ROSIANE APARECIDA MIRANDA, CAMILLA PEREIRA DIAS DA ROCHA, MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, ISIS HARA TREVENZOLI, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA

ARTIGO: 3804

TÍTULO: **A FORMAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS NAS AMILOIDOSES: O ENVOLVIMENTO DA NADPH OXIDASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As redes extracelulares de neutrófilos (NET) são estruturas que têm como origem a cromatina incrustada com enzimas que estão presentes nos diferentes grânulos neutrofilicos em condições normais. Entre essas enzimas, estão presente a mieloperoxidase e a elastase, uma protease. Nosso grupo demonstrou pela primeira vez que fibras amiloides (FA) de diferentes composições são capazes de induzir NET em neutrófilos humanos de forma dependente da enzima NADPH oxidase (NOX2).

O propósito deste trabalho é discernir se as FA compostas pelas proteínas transtirretina (TTR) ou α -sinucleína são capazes de induzir NET *in vitro* e *in vivo* em camundongos nocautes (KO) para a subunidade gp91phox da NOX2 e determinar o papel da enzima no processo.

Tendo essa finalidade, FA foram preparadas incubando a variante A25T da TTR (TTR-A25T) ou α -sinucleína em PBS por 15 dias. Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e KO com seis semanas foram utilizados para os experimentos *in vivo* e *in vitro*. Para os experimentos *in vitro*, se fez necessário purificar neutrófilos da medula óssea através de um gradiente de Percoll. Nos experimentos *in vivo*, foram injetados 50 μ g de FA no peritônio de animais KO e WT. 4 horas após injeção das fibras, o sobrenadante do lavado peritoneal foi analisado pelo método de fluorescência com Picogreen. A fração celular foi citocentrifugada e as células foram coradas com hematxilina/eosina para contagem diferencial.

Os primeiros resultados evidenciaram que fibras amiloides foram capazes de induzir a formação de NET em neutrófilos de camundongos WT. Ademais, observou-se que FA estimulou a formação de NET em camundongos WT a partir de 60 minutos, não havendo surgimento de NET em KO. Entretanto, quando neutrófilos murinos nocautes foram coincubados com FA e H_2O_2 , substância formada com o produto da NADPH oxidase (O_2^-), a formação de NET foi observada nestes animais. A injeção de fibra amiloide no peritônio induziu recrutamento de neutrófilos, mas não linfócitos e macrófagos, no tempo de 4h tanto em animais WT quanto KO. Entretanto, a presença de DNA extracelular - um marcador de NET - foi observado apenas no animal WT.

Nosso estudo demonstrou que, em camundongos, são necessárias espécies que são produzidas pela NADPH oxidase para se formar NET induzida por fibras amiloides. Além disto, fibras amiloides são capazes de recrutar neutrófilos em ambos animais WT e KO, mas NETs foram observadas apenas em neutrófilos WT.

EQUIPE: JOÃO ANTÔNIO BARBOSA MARTINS SILVA, THYAGO CARDIM, LEANDRO OLIVEIRA, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, ELVIRA MARIA SARAIVA, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 3806

TÍTULO: **HOMEOSTASE REDOX DO TECIDO ADIPOSE BRANCO DE RATOS MACHOS EM RESTRIÇÃO CALORICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A restrição calórica (RC) altera o balanço redox em vários tecidos de animais e humanos, entretanto, pouco se sabe a respeito deste balanço no tecido adiposo branco durante RC. O projeto avaliou o efeito da restrição alimentar de 40% por 30 dias na homeostase redox do tecido adiposo branco, verificando a atividade das enzimas NADPH oxidases (NOX e DUOX), envolvidas na produção de espécies reativas de oxigênio. Para tal, foram utilizados ratos Wistar machos, de 6 meses; os animais foram separados em 2 grupos: restrição calórica de 40% e dieta convencional *ad Libitum* pelo período de 30 dias. Após o sacrifício desses animais, retiramos tecidos adiposos retroperitoneal, gonadal e inguinal e extraímos proteínas das frações particuladas p12.000 g e p100.000 g, que foram dosadas pelo método de Bradford. Quantificamos a geração de peróxido de hidrogênio cálcio dependente (DUOX) e independente de cálcio (NOX). A restrição calórica causou diminuição estatisticamente significativa na atividade NADPH oxidase dependente de cálcio apenas na fração p100.000 g do tecido adiposo branco retroperitoneal (C = $9,7 \pm 0,45$; RC = $4,7 \pm 2,10$, $p < 0,05$), demonstrando que a atividade da DUOX no tecido adiposo branco retroperitoneal dos ratos em RC por 30 dias é menor. Estudos futuros serão necessários para determinar o papel da diminuição da DUOX no tecido adiposo visceral durante a perda de massa corporal que ocorre durante a RC.

EQUIPE: NAYARA SANTANA DE ARAUJO, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, DENISE PIRES DE CARVALHO

ARTIGO: 3813

TÍTULO: **A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estresse em estudantes de Odontologia é descrito pelo potencial sofrimento psicológico, exaustão emocional e manifestações sintomáticas: depressão, dependência química, melancolia, fobias, isolamento e, no limite, a evasão. Pouca atenção tem sido dada aos problemas encontrados pelos estudantes de Odontologia durante a transição do treinamento teórico para o ambiente clínico. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica para investigar as manifestações descritas pelos estudantes de Odontologia durante o curso superior e as possíveis intervenções para essa problemática. Foram realizadas buscas por periódicos publicados entre 2010 a 2019 em bases de dados (PubMed e SciELO) com os descritores: "dental student", "stress", "mental health services" e "school counseling". Foram encontrados mais de cinquenta artigos com os descritores informados e, dentre esses, foram selecionados dez artigos para a revisão de literatura. Tais artigos foram escolhidos utilizando o critério de relevância para o tema, buscando os que focavam na questão psicológica dos estudantes. Bruxismo e disfunções temporomandibulares e psicológicas foram associadas ao estresse do período letivo da universidade. Os alunos mais acometidos foram aqueles com a situação sócio econômica desfavorável e os que possuíam alguma tendência a transtornos psicológicos. A prevalência da Síndrome de *Burnout* entre os estudantes de Odontologia foi alta, sendo significativa a relação entre a síndrome e o desempenho do estudante no curso, o consumo de medicação devido aos estudos e o pensamento de desistir do curso. Logo, é possível concluir que se faz necessário ações interventivas tanto por parte dos gestores universitários quanto das entidades que fiscalizam a formação de odontólogos.

EQUIPE: NATÁLIA AGUIAR, NYCOLE RODRIGUES, JULYANA PEREIRA DIAS, AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS

ARTIGO: **3816**

TÍTULO: **INTERFERÊNCIA DE BACTEROIDES THETAIOATAOMICRON NO CRESCIMENTO E VIRULÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI ENTEROAGREGATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As espécies pertencentes ao gênero *Bacteroides* são membros da microbiota das membranas mucosas, especialmente do trato intestinal de humanos e também de outros animais. *Bacteroides thetaiotaomicron* é uma das mais frequentemente isoladas de amostras fecais e tem sido associada a uma série de funções metabólicas acessórias ao organismo hospedeiro. Estudos recentes revelaram a interferência desta espécie na expressão de genes de virulência de patógenos entéricos como *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC). *E. coli* é uma enterobactéria, amplamente distribuída na natureza, presente na microbiota intestinal e genital humana. Além da EHEC, existem outras categorias patogênicas como EAEC (*E. coli* enteroagregativa) que está constantemente associada a diarreias persistentes e inflamação intestinal. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar a interferência do *B. thetaiotaomicron* no crescimento e na virulência do patótipo EAEC. Inicialmente, o crescimento de uma cepa padrão de EAEC na presença e ausência do sobrenadante de *B. thetaiotaomicron* foi acompanhado por análise espectrofotométrica (DO_{600nm}) em ambiente de anaerobiose (85% N₂, 10% H₂ e 5% CO₂) durante 24h, não sendo observada nenhuma alteração significativa. Posteriormente, foram realizados ensaios de adesão qualitativo e quantitativo da EAEC com células HEP-2, na presença e ausência do sobrenadante de *B. thetaiotaomicron*, com inóculo inicial de 0,5 (DO_{600nm}). Foi verificado que a adesão às células HEP-2 sofre variações quantitativas quando a cepa de EAEC é cultivada com sobrenadante de *B. thetaiotaomicron*. Também foram realizados testes de motilidade e produção de biofilme a partir do cultivo das cepas com sobrenadante da cultura de *B. thetaiotaomicron*. A motilidade desse microrganismo não foi alterada. No entanto, os resultados do teste de produção de biofilme abiótico e do teste de adesão à HEP-2 permitem inferir que o sobrenadante de *B. thetaiotaomicron* é capaz de interferir significativamente nesses fatores de virulência da cepa de EAEC. Novos ensaios fenotípicos utilizando cepas clínicas são necessários para avaliar a reprodutibilidade dos resultados. Os teste de adesão e de produção de biofilme foram realizados duas vezes, enquanto a curva de crescimento e o teste de motilidade só puderam ser realizados uma vez. Estudos adicionais tornam-se necessários para caracterizar metabólitos específicos na tentativa de elucidar as interações interespecíficas de patógenos e comensais no ambiente intestinal, que possam estar envolvidos na persistência e/ou comportamento virulento dessa espécie.

EQUIPE: ISADORA SILVA BARCELLOS, MELLISSA D'AVILA CAVALCANTI, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA, DENNYS GIRÃO, LEANDRO ARAUJO LOBO, KARLA RODRIGUES MIRANDA, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: **3825**

TÍTULO: **MORFOLOGIA COMPARADA DO ESQUELETO AXIAL DA TRIBO XENODONTINI (SERPENTES: XENODONTINAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O clado das Serpentes possui mais de 3700 espécies caracterizadas por possuírem um grande número de vértebras ao longo do corpo (algumas espécies apresentam mais de 400) que diferem ao longo da coluna de um mesmo indivíduo. A tribo Xenodontini é monofilética, com seis gêneros tradicionalmente reconhecidos (*Erythrolamprus*; *Liophis*; *Lygophis*; *Lystrophis*; *Umbrivaga* e *Xenodon*), comportando 70 espécies e cerca de 100 táxons distribuídos nas Índias Ocidentais e predominantemente América do Sul. Não há pesquisas envolvendo a descrição de vértebras de representantes de Xenodontini e apesar dos poucos trabalhos que exploram a morfologia das vértebras de Serpentes, estes mostram que essa estrutura apresenta grande valor taxonômico e sistemático. Serpentes fossoriais tendem a apresentar vértebras achatadas dorsoventralmente, enquanto espécies aquáticas possuem vértebras longas e estreitas. O presente estudo tem como propósito a descrição e comparação das vértebras de representantes de Xenodontini. O maior número possível de exemplares está sendo examinado através de imagens obtidas por meio de técnicas de microtomografia computadorizada 3D. Foram estabelecidas quatro regiões do pós-crânio dos exemplares para obtenção das imagens (cervical, meio do corpo, região anterior à cloaca e caudal). Até esse instante foram realizadas tomografias de 41 táxons (46% do total da tribo) e isoladas vértebras cervicais de 30 táxons. Estão sendo descritos o formato e comprimento de estruturas como espinho neural, zigofeno, zigantro, hipapófise, diapófise, parapófise, hemapófise, cótilo e côndilo. Até o momento foi possível observar diferenças na morfologia das vértebras cervicais em espécies com hábitos distintos. Espécies terrícolas (ex. *E. aesculapii*, *X. neuwiedi*, *Ly. dilepis* e *L. poecilgyrus*) apresentam corpo vertebral mais longo que alto em vista lateral e espinho neural baixo. Já espécies semi-aquáticas (ex. *L. miliaris*, *L. jaegeri* e *L. taeniogaster*) e semi-fossoriais (*Lys. pulcher* e *Lys. dorbignyi*) apresentam corpo vertebral mais alto que longo em vista ventral e espinho neural e hipapófise alongados. Além disso, as espécies semi-fossoriais apresentaram hipapófise mais larga e reta em relação às demais. Essas diferenças na morfologia das vértebras de espécies semiaquáticas e semi-fossoriais podem estar relacionadas a adaptações biomecânicas, visto que tais estruturas correspondem a superfícies para inserção de musculatura e seu aumento representa uma maior capacidade de geração de força de contração. Dessa forma, essas modificações morfológicas podem auxiliar em microambientes que desempenham algum tipo de resistência em relação à movimentação do corpo, como a densidade da água ou solos com diferentes graus de consolidação.

EQUIPE: LETÍCIA BRASIL ESTEVAM, NATÁLIA MALAQUIAS SOUTO, DANIEL FERNANDES DA SILVA

ARTIGO: **3832**

TÍTULO: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A saúde mental é mais do que a ausência de transtornos mentais. Nesse aspecto, a Política fundamenta-se na Promoção da Saúde como estratégia prioritária no cultivo de ambientes que viabilizem o bem-estar e maior qualidade de vida discente. A justificativa de

maior interesse seria intervir nos condicionantes e fatores que impactam direta ou indiretamente na saúde do estudante. O conceito de saúde mental, além de envolver desordens químicas ou de problemas individuais, também remete aos condicionantes sociais e institucionais. Destaca-se, assim, a importância de um contexto que mobilize ações coletivas e a responsabilidade de técnicos, docentes e estudantes da universidade na legitimidade desta Política: Promoção, Prevenção, Pesquisa e Assistência. **Objetivo geral:** Realizar o levantamento das atividades de promoção e prevenção relacionadas à saúde mental dos estudantes universitários da UFRJ. **Método:** Entrevista semi-estruturada com os atores responsáveis pelas atividades, com recorte geográfico no Campus da Cidade Universitária; criação de um questionário através do programa EpiInfo; contatos via E-mail, WhatsApp e Facebook. As entrevistas foram realizadas de agosto à novembro de 2018. **Resultados:** Foram identificadas 14 atividades no campus: assistência psicológica e psicanalítica, meditação, Yoga, coral, teatro, oficinas de arte, prática esportiva, dança, atendimento psiquiátrico e planejamento e execução de ações em saúde. **Considerações finais:** Destaca-se a importância de ações coletivas que mobilizem técnicos, docentes e estudantes, visando o bem-estar e a qualidade de vida discente.

EQUIPE: RAFAEL FORTUNATO LISBOA ROSA, PATRÍCIA DE FARIAS CARDOSO, LUCIA ABELHA LIMA

ARTIGO: 3833

TÍTULO: **O POTENCIAL CRIATIVO DAS CULTURAS POPULARES: O CASO DO SAMBA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Quando observamos o delinear histórico entorno do samba, tanto como movimento quanto ritmo, vemos um certo descrédito – que pode ser observado em como as políticas culturais veem as culturas populares – enquanto uma dança artística – voltada para espetáculos. Este trabalho tem por objetivo refletir sobre esse processo e busca apontar caminhos para desestigmatização que viabilize a ocupação desse lugar que, outrora, era resistente à presença do samba – enquanto dança. Parte-se da ideia de que, quando tomado como símbolo de “unificação nacional”, o samba não sofrera nenhum tipo de manutenção de seus pré-conceitos, ou uma inclusão social, e até artística, efetiva. Todavia, foi ao longo do tempo tomando um novo sentido de mero instrumento de diversão das massas. Buscamos, através dessa reflexão, apontar que sambar fala muito mais do que apenas um entretenimento. Diz sobre uma reconexão com uma ancestralidade viva, com um passado que não pode ser apagado e está latente.

Propomos uma revisão histórico-antropológica da presença do Samba na sociedade e o quanto ele pode agregar a produções teatrais ou coreográficas na construção de espaços mais inclusos aos diferentes corpos presentes no universo da dança, que muitas vezes não tem voz por serem calados por especificações corporais entendidas como “danças verdadeiras”.

Buscamos pensar esse ritmo como uma nova possibilidade de corpo para esses espaços, através das literaturas citadas - que trazem essa amplitude do samba como elemento agregador e inclusor social - e da experiência do autor enquanto sambista e licenciando em dança, ou seja, unir todos esses trabalhos, de uma indiscutível importância, com uma construção de uma corporeidade que possa habitar e legitimar - através da pesquisa dos movimentos do samba, por meio do meu corpo e outros que comungam desse locus, - esse espaço de fala do samba. Por fim, mostrar que o samba está além de uma esfera social, ele é artístico, também, no seu fazer ordinário. Ele tem valor e saber para ser compartilhado e ouvido. No mais, permitir a entrada efetiva dessa dança em outras esferas fora as restringidas a ela como um tema complexo em várias vertentes.

EQUIPE: THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: 3834

TÍTULO: **SEGMENTOS DE ACÚMULO DE CARGAS POSITIVAS EM CAPSÍDEOS DE VÍRUS ICOSAÉDRICOS: UM MECANISMO CONSERVADO DE ESTABILIDADE E DE MONTAGEM VIRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Proteínas de capsídeos geralmente apresentam uma região de carga positiva enriquecida em argininas em alguma de suas extremidades. Essas regiões têm, para alguns vírus icosaédricos, um papel fundamental para a montagem do vírus e para a estabilidade de sua partícula. Essas sequências apresentam de pouca a nenhuma conservação a nível proteômico e são estruturalmente dinâmicas, sendo assim não podem ser detectadas através da busca por uma sequência específica de aminoácidos ou por uma estrutura específica. Nós desenvolvemos uma metodologia baseada no cálculo da carga líquida de segmentos específicos da sequência de aminoácidos das proteínas virais, que nos permite identificar trechos com cargas extremamente positivas. Nós observamos que, entre todos os organismos com proteoma conhecido, os vírus icosaédricos são especialmente enriquecidos em segmentos extremamente positivos. Nós usamos dados de estrutura da partícula viral para calcular o total de carga eletrostática derivada do trecho mais positivamente carregado das proteínas dos capsídeos e correlacionamos esses valores com as cargas negativas dos fosfatos de cada base do ácido nucleico desses vírus.

Eu, como aluno de iniciação científica, desenvolvi diferentes algoritmos computacionais que analisassem o proteoma viral (baixado de bancos de dados específicos), em busca de tais trechos.

Nós obtivemos uma correlação positiva ($r=0,91$, $p<0,001$) para um grupo de 17 famílias virais, correspondendo a cerca de 40% de todas as famílias com estrutura icosaédrica descritas até então. Esses dados indicam que diversos vírus, com diferentes tipos de genomas, adotam um mecanismo comum para a montagem do seu capsídeo e para a estabilização do seu genoma, baseado nesses braços de arginina (ou R-arms).

EQUIPE: RODOLFO LOPES CARNEIRO, RODRIGO DIAS REQUIÃO, SILVANA ROSSETTO, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, TATIANA DOMITROVIC

ARTIGO: 3836

TÍTULO: **OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO IN VITRO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS ELETROFIADAS PARA POTENCIAL LIBERAÇÃO CUTÂNEA DE CELECOXIBE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Celecoxibe (Cx) é um fármaco pertencente ao grupo dos anti-inflamatórios não esteroides seletivos para COX-2. Atua inibindo a via do ácido araquidônico, que é o precursor da prostaciclina (PGI₂), uma prostaglandina com ação anti-agregante plaquetária. O Cx é um fármaco altamente lipofílico, utilizado no tratamento de patologias como artrite, osteoartrite e dor aguda. Apesar de ser um potente anti-inflamatório, a administração oral deste fármaco está relacionada a várias complicações cardiovasculares, sendo recomendado, portanto a via tópica para evitar efeito sistêmico e reduzir as reações adversas. Fármacos lipofílicos como Cx apresentam dificuldade de penetração na pele, já que tendem a ficar retidos na superfície desta devido a maior compatibilidade com os lipídeos que a compõe. Esse estudo se propõe o desenvolvimento e caracterização de nanofibras (NF) eletrofiadas com Cx e avaliar a influência do ácido oleico (AO), adicionado para melhorar a solubilidade e a penetração cutânea deste fármaco. A eletrofiação é uma técnica que vem sendo amplamente estudada por produzir NF com diâmetros em escala nanométrica a partir de polímeros em solução. Neste trabalho o polímero utilizado foi o PCL (policaprolactona), adequado para estudos em tecidos animais por ser biocompatível, biodegradável, termoplástico e não tóxico. Foram preparadas soluções de polímero PCL e Cx na ausência e na presença do AO. O solvente utilizado foi uma combinação de clorofórmio/etanol (8:2). As soluções foram eletrofiadas por cerca de 3 horas em seringas com volume igual a 5cc e 11.99 mm de diâmetro; os parâmetros do processo foram: 12cm de distância entre a ponta da agulha e do coletor, 18,5 kW de tensão aplicada e vazão de 0,5mL/h. O material obtido foi submetido a microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados da MEV mostraram que houve formação de nanofibras tanto na ausência como na presença de AO, mostrando

que, nas condições estudadas, a formulação pode ser promissora para a viabilidade de desses potenciais sistemas nano estruturados para a liberação de anti-inflamatórios. Como o polímero utilizado é biocompatível e biodegradável, as desenvolvidas são as NF desenvolvidas são potencialmente interessantes para curativos cutâneos. Outros estudos de caracterização das NF serão realizados: análise térmica como Termogravimetria (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial de Varredura (DSC) e também liberação e permeação cutânea do Cx *in vitro*.

EQUIPE: CAROLINA RODRIGUES DOS SANTOS, MARIA EDUARDA RIENTE VAZ, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE

ARTIGO: 3837

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ESTRESSE SOBRE FAMILIARES E PACIENTES COM TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A aprendizagem é um fator preponderante no desenvolvimento cognitivo, psíquico e social. Quando há transtornos na área, o estresse pode ocasionar influência direta sobre os pacientes, ou indireta, sobre os familiares. **Objetivo:** Avaliar os efeitos dos Transtornos de Aprendizagem em relação ao estresse nos pacientes e nos seus familiares. **Método:** Projeto aprovado em julho de 2010 pelo CEP-INDC, e renovado sob o número 5/2013. Todos os pais assinaram o TCLE. A amostra foi composta por dois grupos: Grupo 1 (G1) formado por 10 pacientes de idades entre 06 a 12 anos, com diagnóstico interdisciplinar de Transtornos da Aprendizagem (DSM-IV/DSM-5); como participantes do grupo 2 (G2) estavam os 10 responsáveis presentes nas consultas de seus filhos (pertencentes a G1). Como instrumento, utilizou-se um questionário de Escala de Estresse Percebido - Perceived Stress Scale - PPS (10 itens) 2, com base na tradução, preparação e adaptação da versão brasileira da PPS 3. A escala era composta de dez questões que indicavam com que frequência o sujeito sentia e/ou pensava de determinada forma, no último mês, em torno de situações estressoras como de preocupação, incapacidade, nervosismo, confiança, planejamento, suporte, irritação, controle, descontrole e superação. O questionário foi aplicado durante as consultas fonoaudiológicas, oralmente, tanto nos responsáveis, em sala de espera, quanto em pacientes, em terapia. **Resultados:** Foram identificadas nas questões que se referiam a preocupação e fúria, algumas diferenças consideráveis, apesar de não haver significância estatística. Em relação à questão que se referia ao fator preocupação, as crianças demonstraram estar mais preocupadas com situações que aconteceram inesperadamente do que seus responsáveis (G1 m 0,8 DP 0,836; G2 m 2,0 DP 1,414 - t -1,685, p 0,123). Em referência à questão que fazia alusão à fúria diante de algumas situações, os responsáveis relataram se sentir mais furiosos do que as crianças (G1 m 2,4 DP 0,8944; G2 m 1,714 DP 1,2536 - t 1,042, p 0,322). Já na questão que fazia referência ao planejamento, houve significância estatística, e os responsáveis se mostraram mais insatisfeitos por sentirem que as coisas não estavam a ocorrer conforme a sua vontade. (G1 m 1,6 DP 1,1402; G2 m 3,0 DP 1,0000 - t -2,259, p 0,047). Nas demais perguntas, os grupos mostraram índices similares. **Conclusão:** Os resultados confirmam a relevância do estudo do estresse nesta população. Há necessidade de fazer novas pesquisas com ampliação da amostra.

EQUIPE: NATÁLIA COSTA NASCIMENTO, RENATA MOUSINHO PEREIRA DA SILVA

ARTIGO: 3838

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DE FORMULAÇÕES CONTENDO O ÓLEO-RESINA DE COPAIFERA PAUPERA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Do tronco da árvore de espécies do gênero *Copaifera* é extraída uma óleo-resina amplamente usada na medicina popular. Já foram descritos na literatura efeitos anti-inflamatório, antinociceptivo, microbicida e cicatrizante de diversas espécies deste gênero, porém, os mecanismos celulares para tais efeitos ainda não estão descritos. A proposição deste trabalho está no estudo dos efeitos *in vitro* de formulações contendo a óleo-resina de *Copaifera paupera* ou seus constituintes majoritários. Desta maneira, macrófagos RAW264.7 (2×10^6 /mL), ativados com LPS (1ug/mL), foram incubados com as formulações: Lipo-B04 (óleo bruto), Lipo-F2-B1 CT (óleo leve), Lipo-13-SU (diterpenos) e o óleo-resina bruto (CTF2-B1), em concentrações 0,1; 0,5; 1; 10; 50 ou 100 ug/mL. A avaliação da citotoxicidade foi realizada pelo ensaio de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il) -2,5-Difeniltetrazólio). Após a incubação de 24 ou 48 horas, o MTT-formazan originado foi quantificado em leitor de ELISA (570 nm). A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguida de pós-teste de Newman-Keuls.

Os resultados preliminares mostram que Lipo-B04 (na maior concentração) causou morte em 80% das células após 24 h de incubação, enquanto que as outras amostras (também na maior concentração) mostraram os seguintes efeitos: Lipo-13-SU (diterpenos): - 25% Lipo-F2-B1 CT (fração leve): -7% e CTF2-B1(fração leve não lipossomada): 16% de citotoxicidade quando comparados com o grupo veiculo.

Os dados obtidos até o momento indicam que somente a maior concentração das formulações mostram efeito citotóxico significativo permitindo assim que as menores possam ser utilizadas para a avaliação do potencial *in vitro* das mesmas.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, FAPERJ

EQUIPE: ISABEL CRISTINA THEODORO DA SILVA, ANA CLARA BRITO MARIA, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, ALINE DE SOUZA RAMOS, JOSÉ LUIZ FERREIRA, JEFFERSON DIOCESANO DA CRUZ, FABIANA SELOS GUERRA, PATRICIA DIAS FERNANDES

ARTIGO: 3842

TÍTULO: **DANÇA A SUBJETIVIDADE NA FORMAÇÃO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Na relação estudante da área da saúde com o usuário eclodem afetações originadas nas trocas intersubjetivas que acontecem como consequência inerente do encontro entre duas pessoas. Assim, nos perguntamos: Como poderemos aprender a lidar com a subjetividade, com o vínculo, com os afetos advindos desta relação? Como, na formação em saúde, que é tão fortemente focada nos aspectos biológicos, poderemos valorizar a subjetividade no processo saúde doença? Nossa proposta de performance pretende estimular que o estudante da área da saúde se permita olhar para estas questões ou seja, que se sensibilize para lidar com a subjetividade e com o biológico em um mesmo patamar de importância; que possa lidar com o usuário não como um objeto de estudo, mas como uma pessoa em troca. Desta maneira propomos uma performance que utilize como fonte de inspiração narrativas escritas por estudantes da área da saúde, onde relatam suas vivências com usuários que tenham atendido, seus olhares subjetivos sobre a singularidade de cada encontro destes, suas entradas na prática em saúde e como estas experiências podem reverberar em sua visão de mundo e saúde. Propomos uma performance corporal, onde uma narratividade não oral possa alcançar a sensibilidade para além da racionalidade biomédica. Esperamos alcançar, assim, um certo despertar para a importância de se debruçar sobre a subjetividade em saúde, propiciando um revelar de valiosas informações, sentidos e saberes a serem praticados.

EQUIPE: LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, VALÉRIA ROMANO, NILCEIA FIGUEIREDO, EVELIN GOMES ESPERANDIO, CESAR AUGUSTO PARO, FERNANDA PEREIRA DE FREITAS

ARTIGO: 3843

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA DESENCADEADA POR CONSUMO PONTUAL DE DIETA RICA EM LIPÍDEOS E SACAROSE EM CAMUNDONGOS C57/BL6 ALIMENTADOS COM DIETA PADRÃO OU RESTRIÇÃO CALÓRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade mundial praticamente triplicou desde 1975, considerada um problema de saúde pública, leva a comorbidades como doenças cardiovasculares, doença gordurosa hepática não alcoólica (NAFLD), hipertensão e diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Esse quadro está relacionado a mudanças socioculturais, como sedentarismo e o consumo exacerbado de alimentos industrializados e/ou ricos em açúcar e gordura. Em destaque a DM2 que é caracterizada por hiperglicemia resultante de uma resistência à insulina. Observou-se que uma alimentação com restrição calórica (em torno de 60-70% do usual), pode contribuir para melhora desse quadro, uma vez que já foi demonstrado que isso leva a diminuição níveis séricos de glicose e insulina, gordura corporal e ao aumento da sensibilidade à ação da insulina. Por outro lado, fatores como tempo de exposição à dieta hiperlipídica também contribui para esse quadro. Trabalhos mais recentes observaram efeitos deletérios causados por essa dieta a curto prazo, sendo os efeitos similares a exposição da dieta a longo prazo. Portanto, o objetivo foi avaliar o impacto da restrição calórica e da exposição pontual à dieta rica em gordura e açúcar (High fat high sucrose - HFHS) sobre aspectos do metabolismo lipídico e glicídico de camundongos. Para isso, camundongos C57/BL6 foram divididos em quatro grupos experimentais tratados durante 12 semanas, com dieta padrão (Chow), dieta padrão com restrição calórica (ChowR), dieta padrão com substituição de uma vez por semana por dieta HFHS (HFHSw) e dieta padrão com restrição calórica e substituição de uma vez por semana por HFHS (HFHSwR). Na 11ª semana foi realizado teste oral de tolerância à glicose (oGTT) e ao final das 12 semanas, os animais foram eutanasiados com coleta de sangue e tecidos para análises posteriores. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de ética (FARMÁCIA08-05/16). Ao analisar a área sob a curva (AUC) do oGTT observou-se redução de 66% e 69% para os grupos HFHSw e ChowR, respectivamente, em relação do grupo Chow. Quanto aos níveis séricos, observou-se aumento de 78% de triglicérides no grupo HFHSwR em relação ao grupo ChowR, enquanto não houve alteração tanto no colesterol total e LDL dos grupos. Os níveis de triglicérides hepáticos mostrou redução de 48% e 33,6% para os grupos ChowR e HFHSw respectivamente em relação ao grupo HFHSwR, e os níveis de colesterol hepático não diferiu entre os grupos. Foi possível observar alterações no metabolismo dos animais, indicando resistência à insulina, entretanto, análises adicionais serão realizadas, incluindo PCR e western blot, destinadas a avaliar alterações moleculares, especialmente na via de sinalização da insulina.

EQUIPE: LORENA SANTOS, LETICIA CREPALDI, THAINA MAGALHÃES DEMARIA, MAURO SOLA-PENNA, BEATRIZ SALVADOR, PATRICIA ZANCAN

ARTIGO: 3844

TÍTULO: **NEUROCIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A COMUNIDADE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A cognição é um importante preditor do grau de qualidade de vida e pode declinar em diversas situações, como demência, transtornos mentais e até mesmo no envelhecimento saudável. Uma vez que as estratégias medicamentosas atuais para lidar com esse declínio têm mostrado resultados pouco satisfatórios, a cognição tem sido alvo crítico para a neurociência. Ao mesmo tempo, como o Brasil de pessoas predominantemente jovens do século XX está envelhecendo, precisamos elaborar estratégias para enfrentar tal conjuntura. Desta forma, programas de treino cognitivo digital vêm sendo estudados como agentes capazes de remediar o declínio da cognição. Sendo oferecido a partir de qualquer computador com internet, o treino é uma abordagem terapêutica inovadora, que usa os princípios da plasticidade cerebral para restaurar a capacidade do cérebro de processar informação. O projeto de extensão Academia do Cérebro tem como objetivos oferecer inclusão e promoção de saúde mental para a comunidade externa à UFRJ através de um programa de treino cognitivo digital; capacitar os seus estudantes quanto às questões teórico-práticas da aplicação do treino; e desenvolver pesquisas, avaliando o impacto do treino na cognição, qualidade de vida, funcionalidade e motivação. O projeto oferece exercícios de treino cognitivo digital que podem ser feitos tanto em um de seus locais de atuação quanto em casa. Nos últimos dois anos, a Extensão recebeu cerca de 30 estudantes, que vêm recrutando participantes, divulgando o projeto, acompanhando os resultados e monitorando os treinos para possibilitar o máximo de compreensão e desempenho durante os exercícios. Atualmente, o projeto atua em três locais: no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB), atendendo pessoas com histórico de psicose; na PUC-Rio, atendendo pessoas saudáveis com mais de 60 anos de idade; e na Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes (CGABEG), atendendo pessoas com declínio cognitivo leve com mais de 65 anos de idade. Foram atendidas até hoje 122 pessoas no IPUB (68,8% do sexo masculino, com idade média de 42 anos), 102 na PUC-Rio (86,3% do sexo feminino, com idade média de 72 anos) e 8 na CGABEG (62,5% do sexo feminino, com idade média de 83 anos). Nas respostas de entrevistas realizadas ao fim do treino, foram citados ganhos para além das melhorias em queixas cognitivas, como manter uma atividade regularmente, o auxílio da equipe, o uso do computador e um sentimento de empoderamento no decorrer do treino. Esses ganhos podem aumentar a adesão aos exercícios, oferecendo inclusão social e tecnológica. O treino prevê como ganho primário a melhora cognitiva, porém surgem diversos ganhos secundários, que, desta forma, potencializam os exercícios como ferramenta de bem-estar. A Academia do Cérebro tem como perspectivas futuras elevar o seu número de participantes, aprimorar o projeto cada vez mais e ampliar o alcance social para públicos com mais indicações clínicas dentro da saúde mental.

EQUIPE: LUIZ FELIPPE LISBOA MARINS DEL BOSCO, ANNA LUIZA DO VALE GUIMARAES, LUANA GONÇALVES CARDOSO MORORO, YASMIN GUEDES DE OLIVEIRA, CINTIA MONTEIRO CARVALHO, ROGERIO PANIZZUTTI

ARTIGO: 3848

TÍTULO: **PERFIL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Estratégia da Saúde da Família traz em si um olhar ordenado pelo Sistema Único de Saúde, de acordo com seus princípios e diretrizes, buscando atender às necessidades da população, inserida num território definido e com características próprias (sociais, epidemiológicas, geográficas, dentre outras), tendo como perspectiva o cuidado nos modelos da política vigente, o trabalho multi e interprofissional, respeitando as singularidades desse público nas suas diversidades.

Quanto à Odontologia, historicamente tem sido norteada numa prática com ênfase curativa e individualista. Com a sua inserção na Estratégia de Saúde da Família através da criação da Equipe de Saúde Bucal, urge a necessidade de capacitação de recursos humanos para essa demanda. Assim, dá-se maior acessibilidade e atende-se aos princípios do Sistema Único de Saúde, inserindo o cuidado de saúde bucal, do ponto de vista universal, com equidade e integral. Para tanto, é necessária a qualificação de profissionais, gestores e população para garantir a defesa das conquistas inequívocas. O empoderamento e autonomia do cidadão são imprescindíveis para a conquista de sua qualidade de vida e, nesta questão, o profissional de saúde, no caso, o cirurgião-dentista, tem papel crucial neste processo de qualificação e empoderamento da sociedade, por ser o viés entre as políticas governamentais e as ações comprometidas com a comunidade. Para tanto, o nosso recurso humano, cirurgião-dentista, necessita ter um perfil adequado para atuar neste nível de atenção com ações humanizadas, responsabilização e vínculo.

Este trabalho, através de uma pesquisa bibliográfica (metodologia escolhida), apresenta brevemente a Estratégia de Saúde da Família e, mais especificamente, trata da incorporação da saúde bucal, num contexto histórico, mostrando como se deu a inclusão dos novos atores no âmbito da política de atenção básica: os cirurgiões-dentistas, identificando e traçando o perfil dos mesmos.

EQUIPE: DANDARA CORRÊA DOS SANTOS, MARIA DO CÉU PINTO DO AMARAL

ARTIGO: **3849**

TÍTULO: **DETECÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DOS VÍRUS CHIKUNGUNYA E DENGUE EM AMOSTRAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM SUSPEITAS DE INFECÇÃO POR ARBOVÍRUS UTILIZANDO A METODOLOGIA XMAP LUMINEX**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As infecções por arboviroses têm alertado não só o Brasil, como diversos países, nos últimos tempos. A cocirculação dos vírus Chikungunya (CHIKV) e Dengue (DENV) no Rio de Janeiro e as similaridades das manifestações clínicas dessas infecções faz com que um diagnóstico diferencial seja importante e necessário para confirmação do agente etiológico. O objetivo deste estudo foi padronizar um método de diagnóstico laboratorial molecular para a detecção e diferenciação do CHIKV e dos quatro sorotipos do DENV em uma única reação aplicando a metodologia RT-PCR/Luminex. A detecção pelo sistema Luminex se baseia na hibridização de produtos amplificados pela transcrição reversa seguida pela PCR (RT-PCR) a uma sonda de captura ligada a um respectivo conjunto de microesferas carboxiladas fluorescentes com determinado espectro de fluorescência. Para a etapa de padronização do sistema RT-PCR/Luminex foram selecionados primers específicos, sendo o primer reverso biotilado, tanto para CHIKV (região NSp3), quanto para a um fragmento comum aos quatro sorotipos do DENV (região NS5), e cinco sondas, sendo, quatro sorotipos-específicas para os DENV e uma sonda específica para CHIKV. As cinco sondas foram ligadas, cada uma, a um conjunto diferente de microesferas. Inicialmente, para a etapa de padronização foram utilizadas amostras de controle positivo para CHIKV e para os quatro sorotipos de DENV. Para a etapa de validação nós utilizamos 20 amostras clínicas com resultados prévios na metodologia de PCR para CHIKV e DENV. Nós realizamos extrações do RNA viral, síntese de cDNA e amplificação pela RT-PCR para CHIKV e DENV, e a detecção utilizando o sistema Luminex. Além disso, foi realizada a padronização da temperatura de hibridização do amplicon com as microesferas ativadas utilizando três diferentes temperaturas: 42°C, 45°C, 48°C. Foi observado que na temperatura de 42°C obtivemos os melhores resultados com as amostras controles, possibilitando a diferenciação entre os quatro sorotipos do DENV e o CHIKV. Das 20 amostras clínicas avaliadas na etapa de validação do sistema Luminex, 10 foram reativas, sendo que em cinco dessas amostras nós identificamos casos de coinfeção com DENV e CHIKV, corroborando com os resultados encontrados nas respectivas PCR previamente realizadas para seleção dessas amostras. As outras 10 amostras clínicas não reagiram no sistema Luminex assim como não amplificaram nas PCR realizadas previamente. Logo, a RT-PCR/Luminex desenhada nesse estudo foi capaz de detectar e diferenciar infecções por DENV e CHIKV, além de detectar casos com coinfeção por estes vírus. Um painel com maior número de amostras clínicas será utilizado nas etapas futuras deste trabalho, assim como a adição de novos alvos, como a detecção do Zika vírus. Em vista disso, é possível afirmar que este sistema poderá ser uma eficiente ferramenta para auxiliar na detecção de CHIKV e DENV.

EQUIPE: LARISSA DE SOUZA SANTANA, MAURO JORGE CABRAL CASTRO, EDUARDO SCARLATELLI PIMENTA, MARTA GUIMARÃES CAVALCANTI, JORGE LUIZ DOS SANTOS GONÇALVES, REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA, JOSE MAURO PERALTA

ARTIGO: **3850**

TÍTULO: **SINTOMAS DEPRESSIVOS NO PÓS-PARTO E A RELAÇÃO COM A CONCENTRAÇÃO DA VITAMINA B 12 NO LEITE MATERNO: UM ESTUDO DESCRITIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, 16,9% das mulheres apresentam sintomas depressivos (SD) no período pós-parto¹. Evidências sugerem possível relação entre redução das concentrações de cobalamina plasmática, proxy da vitamina B12 (B12), no leite materno (LM), e ocorrência de SD. **Objetivo:** Comparar a concentração de B12 no LM com um e três meses pós-parto de mulheres com e sem sintomas depressivos. **Métodos:** Coorte prospectiva de mães e filhos acompanhados em uma Clínica da Família no Rio de Janeiro, com linha de base no 3º trimestre gestacional e 5 ondas de seguimento (7 dias, 1, 3, 6 e 12 meses pós-parto). Serão apresentados dados preliminares de 13 mulheres. A análise da B12 no LM foi realizada por meio do método *Competitive protein-binding assay*². A presença de SD foi mensurada por meio da Escala de Depressão Pós-parto de Edinburgh (EPDS), com ponto de corte ≥ 11 , e por meio do *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9), com ponto de corte ≥ 9 , no primeiro e terceiro mês pós-parto, respectivamente. As variáveis foram descritas por meio de mediana (intervalo interquartil (IQ)) e frequência (%). Para a comparação de medianas, foi utilizado o teste não paramétrico Mann-Whitney. As análises foram realizadas utilizando o software STATA® versão 15.0. **Resultados:** As mulheres apresentaram mediana de 26,5 (23,1-29,1) anos de idade, 12 (11-12) anos de escolaridade, 39 (38,7-40) semanas de idade gestacional no parto, 5 (4-7) de escore de EPDS, 6 (3-9) de escore de PHQ9 e 208,5 (169,2-300,3) mcg para B12. O histórico de depressão ou de algum transtorno psíquico antes da gestação foi referido por 7,7% das participantes. A prevalência de SD aumentou de 15,4% com 1 mês para 38,46% aos 3 meses. 53,8% das mulheres desejaram a gravidez. Não observou-se diferença significativa entre as medianas de B12 para as mulheres com e sem SD no primeiro mês (269,7 (IQ=238,45-301,10) vs. 198,243 (158-300,2), p-valor: 0,236). Entretanto, no terceiro mês, foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com e sem SD, (182,4 (IQ=173,7-217,9) mcg e 148,7 (IQ=90,5-159,4), p-valor: 0,04). **Conclusão:** Houve um aumento da prevalência de SD no 1º e 3º mês pós-parto. Observou-se diferença na concentração de B12 no LM entre mulheres com e sem SD, no 3º mês pós-parto.

EQUIPE: GABRIELLE DEMENCIANO SANTOS, NATHALIA COSTA, ANA LORENA LIMA FERREIRA, ANNA CAROLINA COIMBRA DE SOUZA COELHO, CAMILA BENAİM RODRIGUEZ, LUCIANA PRINCISVAL, MÔNICA ARAUJO BATALHA, GILBERTO KAC

ARTIGO: **3852**

TÍTULO: **AUTISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM OLHAR PARA OS PERIÓDICOS NACIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O processo de inclusão no cotidiano escolar encontra diversas barreiras em sua prática, porém a entrada de alunos que outrora foram excluídos vem crescendo nas escolas. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se caracteriza por déficits persistentes em algumas áreas do desenvolvimento, as principais são comunicação e interação social (ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA, 2013). Quando tratamos sobre inclusão, não consideramos como um termo inerte e inflexível, mas um processo dinâmico e infundável que deve estar em constante movimento em todos os espaços, com a finalidade da plena participação de todos (SAWAIA, 2014; SANTOS, MELO E FONSECA, 2009; FONSECA, 2014). Neste cenário, devemos reconhecer que todos os indivíduos são diferentes, portanto a escola é um local de diversidade, onde essas questões devem ser respeitadas, para que as ações excludentes sejam minimizadas. O presente artigo tem por objetivo mapear e analisar as publicações envolvendo a temática TEA e Educação Física Escolar, nas revistas eletrônicas brasileiras de Educação Física, no período entre 2008 e 2018. O parâmetro utilizado para as escolhas das revistas foi a classificação de A1 a B2 no Qualis CAPES, na área de avaliação da Educação Física, totalizando 11 revistas encontradas. O professor de Educação Física possui diversos caminhos formativos que podem auxiliar sua prática inclusiva, tais como a possibilidade de diversidade de conteúdos, a rede de serviços que a escola pode disponibilizar, como por exemplo a via do ensino colaborativo, a formação continuada, o acesso à informação sobre as pesquisas e relatos de experiência nesse campo, entre tantos outros. A vigente pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, teórica exploratória, tendo como premissa o mapeamento e análise dos dados encontrados. Com a finalidade de realização da busca, foram utilizadas as seguintes palavras chave: Transtorno do Espectro Autista, Autismo, Autista, Síndrome de Rett, Asperger e Transtorno Global do Desenvolvimento. Os dados coletados nas 11 revistas resultaram em um total de 11 produções científicas, porém apenas o artigo "Inclusão na educação física escolar: considerações sobre a constituição da subjetividade humana" (CHICON E SA, 2011) atendeu ao foco do presente estudo. A fim de investigar o porquê deste ocorrido os demais achados também foram considerados para discussão e análise. Utilizamos o método de categorização segundo Bardin (2004) onde emergiram 4 categorias, sendo elas: Publicações que fogem completamente a temática; Publicações que apenas citam o TEA; Publicações que tratam especificamente sobre o TEA relacionado à Educação Física em ambiente não escolar; Publicações que atendem a temática: Educação Física Escolar e TEA. A partir da análise de dados, concluiu-se que se faz necessário a produção de mais estudos envolvendo os educandos com TEA e a Educação Física Escolar, de modo a preencher esta lacuna e subsidiar os professores de Educação Física para uma prática inclusiva nas escolas.

EQUIPE: VICTOR BARRETO GONÇALVES DE OLIVEIRA, MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA

ARTIGO: **3854**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTE COM MENINGOMIELOCELE SUBMETIDO A CIRURGIA INTRAUTERINA: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A meningomielocle ocorre como consequência de falha no processo do fechamento do tubo neural e é caracterizada por protusão cística da medula espinhal e meninges. Na tentativa de reduzir as complicações secundárias a meningomielocle, há necessidade de fechamento cirúrgico, geralmente realizado após o nascimento. Em casos raros, a cirurgia de correção é realizada intraútero. **OBJETIVO:** Descrever o desenvolvimento motor de um lactente submetido à cirurgia intrauterina para correção da meningomielocle aos sete meses de idade. **METODOLOGIA:** Relato de caso de um lactente do sexo masculino com sete meses acompanhado pelos setores médico e da fisioterapia do Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (Núcleo RDN/IPPMMG/UFRJ). Os dados da gestação e nascimento foram coletados no prontuário e para a avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Escala Motora de Desenvolvimento Infantil de Alberta (AIMS), exame físico e demais dados coletados do prontuário. **RESULTADOS:** Na coleta de dados tivemos a idade do diagnóstico de meningomielocle com 22 semanas de gestação, foi submetido à cirurgia intraútero aberta com 23 semanas de gestação em hospital particular de São Paulo, nasceu com 38 semanas, peso 3145g, comprimento 42 cm, Apgar 9/10, Síndrome de Arnold Chiari Tipo II e ventriculomegalia supratentorial (hidrocefalia), meningomielocle no nível da terceira vértebra lombar, luxação bilateral de quadril e pé torto congênito bilateral. Ao exame físico com sete meses, apresentou força muscular grau 2+ dos músculos extensores de joelho, diminuição do arco de movimento principalmente do quadril direito. Na avaliação do desenvolvimento motor pela AIMS quando em prono elevou e manteve a cabeça a 45°, com cotovelos em extensão. Em supino, manteve a cabeça na linha média, rotação de cabeça em direção à linha média, flexão ativa de pescoço e levou as mãos na linha média. Na postura sentada realizou o sentado com apoio dos braços, quando tracionado para sentar a cabeça acompanhou o tronco, sentou com suporte de braços em extensão. Não rolo e não arrastou. No score bruto da AIMS atingiu 15 pontos ao percentil correspondente a idade, é possível constatar que o paciente apresenta-se abaixo do percentil 5. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da cirurgia intrauterina, que oferece risco de complicações para gestante, o paciente apresentou várias comorbidades e desenvolvimento motor global atrasado quando comparado ao esperado para a sua idade.

EQUIPE: TAMIRES VEIGA, JULIANA FILGUEIRAS DE ASSUNÇÃO, DANIELA PEREIRA DE SOUZA PEIXOTO, JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA

ARTIGO: **3858**

TÍTULO: **A ATUAÇÃO DO CIRCO (NO DIREITO DE) CRESCER E VIVER: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo discutir os limites e possibilidades da Escola de Circo Crescer e Viver e o direito ao lazer de crianças e jovens. O Circo Crescer e Viver atualmente é uma instituição que ensina circo gratuitamente a crianças e jovens, além de apresentar diversos outros projetos e programas no campo da "[...] formação, produção, difusão e fruição das artes circenses, se consolidando como um empreendimento sociocultural com atuação em todos os elos da cadeia produtiva do circo, e é uma das mais expressivas organizações do seu segmento no Brasil." Neste trabalho analisaremos a história da instituição desde antes da sua criação, em São Gonçalo, quando no ano 2000 a escola de samba G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra decidiu homenagear os 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, com o samba enredo "Um Sonho Possível, Crescer e Viver Agora é Lei!". A atenção ao tema culminou na Escola de Circo Pequeno Tigre, com aulas gratuitas para crianças e jovens das comunidades de São Gonçalo (RJ), e que incluía em seu programa oficinas de dança, percussão, capoeira, entre outras, mas que posteriormente foi prevalecendo o ensino das atividades circenses, as que mais despertavam o interesse das crianças. O programa então passou por uma série de metamorfoses até sua consolidação como instituição sem fins lucrativos e seu estabelecimento na Praça Onze, na Cidade do Rio de Janeiro, onde ainda passa por constante transformação e adaptação para se manter ativa. O Circo Crescer e Viver vem atuando como possibilidade de lazer não só no oferecimento de aulas, mas também na oferta de espetáculos gratuitos ou a preço acessível. Ao longo de sua história também dialogou com a garantia de direitos de crianças e adolescentes através de sua equipe pedagógica, assistência social, parceria com o posto de saúde da região, com o conselho tutelar, e também através do projeto Educação Na Medida, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, acolhendo adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Entretanto, por ser uma política pública executada por ente privado, a arrecadação de verba é feita ano a ano através da Lei de Incentivo Fiscal e diversos outros editais de incentivos (como o Prêmio Funarte Carequinha de Estímulo ao Circo), de forma que o circo precisa adaptar sua atuação ano a ano baseado no quanto arrecadou, e sem garantias de que siga existindo no ano seguinte. Em 2018, o site *Eu, Rio* divulgou em notícia que o Circo Crescer e Viver estava funcionando com apenas 28% do seu orçamento, e relatou que o projeto, que antes atendia mais de 200 crianças por mês, agora só pode atender cerca de 30 delas. Esse resultado preliminar evidencia a fragilidade da dependência financeira de capital privado na garantia de direito de crianças e adolescentes. Como considerações finais esse trabalho pretende ressaltar as potências do circo como possibilidade de lazer, e a importância de políticas públicas na garantia deste.

EQUIPE: MARCELO DE MELO, JULIA BRITO DINIZ

ARTIGO: 3859

TÍTULO: PREPARAÇÕES CULINÁRIAS ADAPTADAS À OBESIDADE: DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS CULINÁRIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO PRÁTICAS CULINÁRIAS E OBESIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial que está diretamente relacionada a alterações nos hábitos alimentares e piora da qualidade da alimentação (GBD, 2017). Estratégias que visam melhorar as escolhas alimentares, de forma atrativa e saudável, são necessárias para auxiliar os pacientes na perda de peso e melhora da saúde. Dentre os objetivos do projeto de extensão "**Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde**", aprovado pelo edital PROFAEX 2017, destacamos a execução de oficinas culinárias para pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). O objetivo deste é desenvolver preparações culinárias adaptadas às necessidades nutricionais dos participantes das oficinas culinárias. Foram realizadas quatro oficinas culinárias de agosto a dezembro de 2018, com as seguintes preparações: quibe de forno, pãezinhos com gelatina, bolo de banana, doce de inhame com chocolate, panqueca de beterraba, caponata de legumes, "empada" de grão de bico e recheio de frango. Foi realizado teste de aceitabilidade com a utilização de escala hedônica de cinco itens ("detestei"; "não gostei"; "indiferente"; "gostei"; "adorei") (STREINER, NORMAN, 2008) para avaliação do aspecto geral, consistência, sabor e aroma de cada uma das preparações desenvolvidas. Para avaliar a aplicabilidade da receita no dia a dia após as oficinas, foi perguntado se os participantes realizariam as preparações em casa. As preparações oferecidas nas oficinas, foram pensadas e criadas pela equipe do projeto de forma a proporcionar aos pacientes uma alimentação saudável e adequada à obesidade. As receitas possuíam teor de fibras aumentado, com o trigo do quibe e aveia no bolo de banana. Também a utilização de colágeno em preparações com gelatina, associada a fruta para aumentar a oferta de micronutrientes e de fibras. Foram utilizadas proteínas de alto valor biológico, como a carne moída e o frango, objetivando manutenção da massa magra dos pacientes, além de auxiliar no controle do apetite. Houve a preocupação em utilizar ingredientes com baixo teor de gorduras e pouco açúcar. Devido o público ser de baixa renda, as preparações elaboradas tinham baixo custo para que pudessem ser reproduzidas em casa. A aceitação pelas pacientes foi excelente, 100% afirmou ter gostado ou adorado as receitas ensinadas, e apenas uma teve dúvida se reproduziria a receita da gelatina em casa, todas as outras afirmavam que as receitas seriam feitas em suas residências. Considera-se essencial a manutenção das oficinas culinárias, visto seu potencial na melhora da alimentação dos pacientes com obesidade, proporcionando variedade de preparações com baixa densidade energética e maior quantidade de fibras além de saborosas, baratas e práticas, o que auxilia na introdução das mesmas nos cardápios da família.

EQUIPE: ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, IASMIN PASSOS CHACON DE ASSIS, MARIANA CONCEIÇÃO SIQUEIRA, LORENNNA LOPES DA COSTA, ELIANE LOPES ROSADO, THAINA SCHWAN KARLS, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, LIGIA MAGALHÃES DE ABREU, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS MAGNO, PRISCILA GARICA

ARTIGO: 3865

TÍTULO: MUDANÇAS NO DOMÍNIO DE ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTES NEUROLÓGICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Mobilização Precoce interfere na funcionalidade de indivíduos hospitalizados e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma excelente ferramenta para a compreensão da independência funcional em conceitos multidimensionais. Entretanto, a CIF é pouco explorada ao comparar níveis de assistências durante atividades hospitalares, especificamente utilizando os qualificadores de desempenho. Desta forma, o objetivo deste estudo é analisar o domínio de Atividade e Participação da CIF utilizando o qualificador de desempenho antes e após a aplicação de um Protocolo de Mobilização Precoce Neurofuncional (PMP Nf) em enfermarias de um hospital universitário e público do Rio de Janeiro. **Método:** O PMP Nf foi implantado para estimular a mobilidade de pacientes internados nas enfermarias da neurologia do HUCFF-UFRJ. O questionário de Mobilidade de Pacientes Internados (MOPI) identificou o nível de assistência durante atividades hospitalares como banho, alimentação, sentar à beira do leito, ortostatismo e marcha antes e após o PMP Nf. Sua pontuação 0 - 12 (pontos) foi transposta para os qualificadores de desempenho da CIF por meio da escala genérica. Assim como o MOPI, o Índice de Barthel Modificado (IBM) também foi utilizado, sendo ambos aplicados na primeira e última sessão do PMP Nf. O teste de Wilcoxon comparou as pontuações destas escalas nos dois momentos de suas aplicações. Este trabalho foi aprovado pelo CEP (HUCFF/UFRJ) com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética de número 39932114.1.0000.5257. **Resultados:** Foram incluídos 52 pacientes com mediana (mínimo- máximo) de 58 (16 - 94) anos, tempo de internação de 25 (6 - 89) dias e diagnósticos variados. Todas as atividades do MOPI revelaram progressões em suas medianas (mín - máx), como por exemplo, o banho no leito que progrediu de 0 (0 - 1) para 1 (0 - 1); (p<0, 05) e sentar à beira do leito, de 1 (0 - 2) para 2 (0 - 2), nas primeira e última sessões, respectivamente (p<0, 05). As transições para a CIF também evidenciaram mudanças, como banho no leito (d5108.3 - dificuldade grave para d5108.2 - dificuldade moderada), sentar à beira do leito (d4153.2 - dificuldade moderada para d4153.1 dificuldade ligeira) e ortostatismo (4154.3 dificuldade grave para 4154.2 - dificuldade moderada), não havendo mudanças para alimentação (d5708.2) e marcha (d4500.3). O IBM revelou mudanças significativas de 36 (0-100) para 52 (0-100) na primeira e última avaliações (p<0,05). **Conclusão:** Este estudo sugere que os pacientes com doenças neurológicas nas enfermarias do HUCFF apresentaram baixos padrões de atividade antes do PMP Nf. O qualificador de desempenho para análise do domínio de Atividade e Participação da CIF foi útil para a descrição de mudança nos níveis de atividades intra-hospitalares antes e após o PMP Nf.

EQUIPE: FERNANDA DOS SANTOS LIMA, ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: 3869

TÍTULO: OFICINA SOBRE ALERGIA ALIMENTAR: PREPARAÇÕES FESTIVAS PARA O PÚBLICO INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A alergia alimentar é uma reação adversa a determinada substância presente no alimento, levando a uma resposta exagerada do sistema imune. Os principais alimentos envolvidos na reação alérgica na infância são o leite de vaca, ovo, soja, trigo, peixe e crustáceos¹. O tratamento nutricional torna-se importante para evitar sintomas e permitir crescimento e desenvolvimento adequados e evitar deficiências nutricionais. Para isso, o alimento alergênico deve ser excluído da alimentação, realizando as substituições adequadamente². Este trabalho é uma das atividades propostas pelo projeto de extensão intitulado "Estratégias para promoção da alimentação saudável no grupo materno-infantil" e tem por objetivo instruir as pessoas sobre a substituição alimentar. Uma oficina foi realizada com preparações alternativas que podem ser consumidas em festividades, utilizando ingredientes isentos de lactose, ovo e glúten. A atividade ocorreu no dia 04 de setembro de 2018, no laboratório de processamento e análise de alimentos, do curso de Nutrição/UFRJ com duração de 4 horas. Participaram 7 pessoas, sendo 5 residentes do IPPMG e da Maternidade Escola e 2 mestrandas da UFRJ. Antes de iniciar a atividade, foi feita uma apresentação pela professora

responsável da oficina dos ingredientes que seriam utilizados nas preparações e as possibilidades de substituições. A dinâmica foi feita dividindo os participantes em 3 grupos, com o preparo das seguintes receitas: bolo de prestígio invertido, pão de batata doce sem glúten, hambúrguer com gel de linhaça, maionese de aquafaba, pipoca de grão de bico e beijinho de arroz. Por fim, foi feita a degustação com análise sensorial das preparações pelos participantes e discutido as características de cada preparação. A atividade foi avaliada positivamente pelos participantes, ressaltando a importância de incluir crianças com alergia alimentar em contextos sociais, como festas, sendo possível substituir as preparações normalmente consumidas nestas ocasiões por aquelas com ingredientes permitidos.

EQUIPE: THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, ERLAINE GOMES, BÁRBARA FOLINO, MAYARA SILVA DOS SANTOS, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, LAÍSA RAMOS RODRIGUES, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, CAROLINA FERNANDES, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, CLAUDIA SAUNDERS, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, KARINE LOPES DA ROCHA, TAINÁ CUNHA, NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA

ARTIGO: 3875

TÍTULO: A VIVÊNCIA DO PARTO E A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA VISÃO DAS MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho apresenta a visão das mulheres que passaram pelo processo de parto, no que tange a violência obstétrica. Discute-se, brevemente, a institucionalização do parto, o conceito de violência obstétrica a partir da perspectiva de violência de gênero e a caracterização do atual cenário brasileiro. É uma revisão bibliográfica narrativa, na qual 20 documentos foram analisados. O estudo revelou 5 categorias temáticas: sentimentos em relação a vivência do parto, banalização da violência, desinformação das mulheres, hierarquia entre profissionais e usuárias e temor a retaliação. Apesar de reconhecerem tratamentos inadequados e se sentirem desvalorizadas, percebe-se que o desconhecimento das mesmas sobre a questão e a pouca expectativa acerca do atendimento nos serviços de saúde gera a banalização da violência, pois acreditam ser algo intrínseco ao processo. Somado à incomunicabilidade, o medo de sofrer alguma retaliação as impede de questionar o atendimento e fazer valer suas vontades. Além disso, fica evidente a contradição envolvida no discurso e sentimentos vivenciados. Nesse sentido, é fundamental que profissionais e usuárias do serviço de saúde, além da população de uma forma geral, sejam alvos da educação em saúde, para dar visibilidade à violência obstétrica e resgatar a autonomia das mulheres.

EQUIPE: CAROLINE DA SILVA DINIZ, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI

ARTIGO: 3883

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VARIANTE CRF02_AG DO HIV-1 NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus da Imunodeficiência Humana Tipo 1 (HIV-1) é o agente causador da aids, uma das doenças infecciosas de maior relevância na história da humanidade. Este vírus possui grande diversidade genética, sendo dividido em nove subtipos (A,B,C,D,F,G,H,J,K) e diversas formas recombinantes circulantes (CRFs), que se distribuem de forma heterogênea no mundo (1). No Brasil, o subtipo predominante é o B, seguido pelos subtipos F1 e C, sendo este último muito associado a região Sul do país. Em uma frequência bem menor, também são observadas CRFs entre os subtipos citados anteriormente. De forma distinta, a CRF02_AG, uma recombinante entre os subtipos A e G que é encontrada principalmente no oeste da África, tem sido observada em frequências crescentes no Brasil (2,3). Entretanto, detalhes sobre a origem, distribuição geográfica e temporal dessa CRF ainda são pouco conhecidos. Desta forma, este trabalho buscou estudar, no Brasil, a ocorrência da CRF02_AG do HIV-1 entre 2008 e 2017. Para tanto, analisamos o banco de dados da Rede Nacional de Genotipagem (RENAGENO) do HIV-1. Sequências do gene *pol* do HIV-1 contidas no banco foram submetidas a três diferentes métodos de subtipagem automático disponíveis online: RIP, REGA e COMET. Em caso de discordância entre as três metodologias, a subtipagem foi procedida por construção de árvores filogenéticas. Nesta etapa, as sequências da RENAGENO foram alinhadas a um dataset de referência com o programa MAFFT. Árvores filogenéticas de máxima verossimilhança foram construídas através do programa IQ-TREE, utilizando o método de *ultrafast bootstrap* (UFBOOT) como suporte estatístico dos cladogramas. O portal online CIPRES foi utilizado para rodar as análises filogenéticas. Para a visualização das árvores foi utilizado o programa Figtree, onde o agrupamento com alto suporte (>70 UFBOOT) das sequências da RENAGENO com as sequências referências permitiu a inferência do subtipo. Após a análise de 54.851 sequências, foram identificadas 71 sequências CRF02_AG, dentre as quais 46,5% são oriundas da região Nordeste; 36% da região Sudeste; 5,6% da região Norte; 5,6% da região Sul e 4,2% da região Centro-Oeste. Em relação a frequência de ocorrência desse subtipo, dentre todas as sequências analisadas e contidas no banco da RENAGENO, observamos um aumento de 0,1% em 2008, para 0,2% em 2017. Os indivíduos infectados com a CRF02_AG são predominantemente mulheres (54,9%), tinham entre 35 e 44 anos (29,6%), autodeclarados pardos (51,2%) e com escolaridade de 4 a 7 anos (37,5%). Apesar de ainda pouco frequente, nossos resultados sugerem um aumento da prevalência da CRF02_AG no período amostrado, podendo isso ser devido a novas introduções no país, ou a uma eficaz transmissão de linhagens antigas. Essas informações são importantes para melhor compreensão da dinâmica da epidemia do HIV-1 no Brasil, podendo auxiliar no delineamento de políticas de saúde pública mais eficazes.

EQUIPE: JOÃO MARCOS PEREIRA BEZERRA, ALEXANDRE BONFIM PINHEIRO DA SILVA, TIAGO GRÄF, BEATRIZ MELLO CARVALHO

ARTIGO: 3885

TÍTULO: COMUNICANÇ ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: ARTE E EXTENSÃO ()

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação Artística

RESUMO:

As mídias digitais ocupam um papel fundamental na divulgação e consolidação de projetos, eventos e negócios. Constituem o canal principal de divulgação, contato e relacionamento do Projeto Comunidade com a comunidade interna e externa a Universidade, atingindo alunos, professores e unidades parceiras. Toma no projeto uma grande dimensão quando transita entre o campo pedagógico e o campo publicitário se tornando um potente instrumento nas nossas ações.

O conceito de mídia passou por diversas mudanças ao longo da história da comunicação, e as redes sociais tornaram-se grandes moldadores sociais e culturais, local de troca e aproximação das pessoas que as acessam e que nelas se expõem. O mundo virtual criou braços que vão além da "boca a boca", cada publicação nas nossas redes sociais tem um alcance médio de 3000 visualizações, número que ultrapassa o nosso público de 700 alunos inscritos, e nos indica um grande alcance externo. Há também através da mídia uma troca direta entre o público alvo e a produção do projeto, a partir das demandas dos nossos seguidores é que estruturamos as modalidades que serão oferecidas no semestre atendendo, quando possível, seus pedidos e anseios. As mídias também nos fornecem um feedback essencial para a constituição das metodologias e pesquisas desenvolvidas pelos colaboradores do projeto, a partir da análise das imagens dos nossos alunos podemos avaliar resultados positivos e negativos nas pesquisas e produções.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Nossa divulgação se desenvolve em 3 momentos: 1) ao início e final do período quando divulgamos as atividades fixas do período e colhemos um número grande de feedbacks e desejos dos alunos e futuros alunos, momento que temos a atenção e o olhar de todos que seguem o projeto; 2) durante o dia a dia aonde visitamos as publicações de nossos alunos que expõem seus pensamentos e observações sobre os acontecimentos no espaços de aula; 3) durante os nossos workshops e eventos quando criamos um ambiente de extensão profissional para divulgar professores e artistas que atuam no mercado profissional, compartilhando seus currículos e ações no projeto. Esse ambiente também é criado para os nossos colaboradores: avisamos em quais eventos estarão presentes, compartilhamos suas pesquisas, colaboramos para a consolidação da sua pesquisa e trabalho publicizando um portfólio virtual que alcança pesquisadores fora do espaço da Universidade.

Podemos concluir que a utilização das mídias sociais no projeto amplia as nossas ações sejam elas pedagógicas, artísticas ou publicitárias e nos indica o melhor direcionamento para as ações do projeto. E que a manutenção e a criação dos processos da criação visual causam um grande impacto na formação dos colaboradores que são responsáveis em captar, criar e administrar todas as postagens que por elas circulam.

EQUIPE: DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA, VERÔNICA VIEIRA DE MATTOS, AMANDA VIANA DE OLIVEIRA, MARIA ANTÔNIA AZEVEDO TEIXEIRA ROCHA, ISIS CAVALCANTE DO NASCIMENTO, FELIPE DE SÁ MONTEIRO DE BARROS MAGRASSI

ARTIGO: 3893

TÍTULO: ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA COMO FERRAMENTA DIAGNÓSTICA NO AMBULATÓRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Ambulatório de Promoção da Saúde (APS) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFRJ, que desde 2008 atua na Vila Residencial do campus do Fundão com atividades comunitárias de promoção à saúde e atividades ambulatoriais quinzenais, sob a orientação de professores e médicos de família. De forma a expandir o conhecimento dos alunos sobre o território, aumentar o vínculo com a comunidade e auxiliar no planejamento estratégico do projeto, foi realizado em maio de 2019 uma estimativa rápida participativa em parceria com a Clínica da Família (CF) Diniz Batista. A estimativa rápida é um modo de se obter informações sobre um conjunto de problemas num curto período e sem grandes gastos de tempo profissional e de dinheiro. Materiais e métodos: Questionário aplicado por alunos do projeto com alguns dos moradores mais antigos da comunidade e lideranças locais, chamados de informantes-chave, selecionados pelo presidente da AMAVILA (Associação de Moradores da Vila Residencial). O questionário era composto por identificação, histórias do bairro, dimensão geográfica, aspectos sociais, econômicos e de lazer, serviços de saúde, participação popular e papel da clínica. Resultados: Foi possível identificar áreas de risco dentro do território, sendo essas áreas de moradia de famílias vulneráveis; averiguar a assistência médica da população e sua adesão à CF; estabelecer as principais demandas da população em áreas como transporte, lazer e segurança. Além disso, os alunos ouviram relatos sobre o surgimento da vila e suas principais histórias, importante para o sentimento de pertencimento do projeto dentro da comunidade. Ademais, a participação de duas agentes comunitárias de saúde foi importante para estabelecer um diálogo mais próximo com a clínica. Conclusão: A estimativa rápida participativa foi de grande importância para o futuro do projeto, de forma a promover melhor qualidade de vida dos pacientes da Vila Residencial através do melhor conhecimento do território e da comunidade.

EQUIPE: BEATRIZ MELLO MONTANO, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ALFREDO OLIVEIRA NETO, VITOR DA SILVA SIQUEIRA LOBO, RICARDO MANNATO BOLELLI, ANA CAROLINA BARBOSA CAUDET, GIOVANNA NERI FERREIRA, MARIA CAROLINA MENDES LIMA, JULIA GODINHO LASMAR, AMANDA MIRANDA POTIGUARA PATARO

ARTIGO: 3895

TÍTULO: PLANTAS QUE ALIMENTAM, PLANTAS QUE CURAM: RECURSOS TRADICIONAIS PARA INCENTIVAR A BIOECONOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O uso de recursos vegetais pelos seres humanos se confunde com a nossa própria história. Muitas plantas representam recursos alimentares e terapêuticos importantes e sua produção movimenta o mercado de commodities diversas. Na contramão da produção em larga escala, e de efeitos muitas vezes nocivos ao meio ambiente, está a produção de produtos orgânicos e agroecológicos, sobretudo por pequenos agricultores que baseiam seus modelos de produção dentro da agricultura familiar. Os vegetais cultivados por essas cadeias produtivas ganham cada vez mais adesão de consumidores em centros urbanos que buscam a obtenção de produtos mais saudáveis, sustentáveis e que causem menor impacto ambiental em sua produção. Através dessas características desejáveis, vemos o crescimento de produção de dois recursos que tem laços com conhecimentos tradicionais: Plantas alimentícias não convencionais (PANC) e plantas medicinais. As PANC são espécies vegetais muitas vezes consumidas como alimentos por grupos tradicionais ou como costumes familiares, não atingindo as grandes redes de mercados nacionais. As plantas medicinais constituem importante recurso terapêutico, sobretudo com o estímulo à utilização de fitoterápicos dentro das Práticas Integrativas e Complementares do SUS. A presente proposta se baseia no projeto de extensão "Uso e cultivo racionais de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANC) pelos agricultores de Magé e Guapimirim - RJ" desenvolvido desde 2012 e visa apresentar ao público tanto resultados obtidos quanto algumas das espécies vegetais que foram estudadas e que tem uso seguro para consumo de diferentes formas. Desde o início do projeto, com as informações geradas por manuais e oficinas, houve o incentivo ao cultivo e consumo de PANC e de plantas medicinais pelos agricultores e seus familiares que passaram a comercializá-las nas feiras das quais participam relatando a boa aceitação e aumento nas vendas, diversificando os consumidores a que eles atendem. Para esta proposta serão elaborados jogos didáticos que permitam ao público visitante descobrir novas informações que estão sendo geradas pela integração entre pesquisa e extensão. Também serão montadas duas exposições: uma exposição com exemplares vivos de espécies de PANC e plantas medicinais cultivados em sistemas orgânicos para que aspectos sensoriais possam ser contemplados a cada grupo de visitantes e uma exposição com espécimes conservados em via seca que permitam a caracterização morfológica de plantas medicinais clássicas e de uso no preparo de fitoterápicos. Os estudantes de graduação e pós graduação envolvidos na atividade irão participar de todas as etapas, desde a seleção de espécies e preparo de mudas para a exposição de plantas vivas, quanto a elaboração de jogos didáticos e ainda durante a exposição na SNCT. Como forma de fixação de conteúdos pelos participantes, serão distribuídos folders, brindes ligados conteúdos trabalhados e caça-palavras sobre os temas.

EQUIPE: ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, JOÃO PAULO GUEDES NOVAIS, ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA, ANA PAULA ANGELIM FRANCO PIMENTEL, FILIPE DOS SANTOS SOARES, PRISCILA BARBOSA VARGAS, PRISCILLA MESTOLO MAIA, INGRID MAROTO KARSE, KATARINE COUTINHO SILVA, ISABELLA BITTENCOURT, QUEMUEL PEROZI, VALERY MARTINEZ JEAN, VICTORIA DE CASTRO SILVA XIMENES, MAYARA M

ARTIGO: 3897

TÍTULO: ESTUDO DE NOVOS COMPOSTOS COMO FERRAMENTA PARA A ELUCIDAÇÃO DE ALVOS CELULARES NA QUIMIOTERAPIA ANTI-LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são infecções que acometem as populações mais vulneráveis de diversas regiões do mundo que

apresentam água de baixa qualidade, saneamento básico ausente ou ineficiente, moradias superlotadas e distantes de postos de saúde, resultando na proliferação de insetos vetores e transmissão de doenças de caráter antroponozoonótico. As DTNs reduzem a taxa de escolarização e impedem que indivíduos infectados possam trabalhar devido aos sintomas associados à infecção, assim como às sequelas da doença. Mais do que um problema de saúde pública, as altas taxas de morbidade e mortalidade das DTNs favorecem o cenário da pobreza, interferindo significativamente no desenvolvimento humano. As leishmanioses são uma das mais importantes DTNs da atualidade sendo o Brasil um país chave no cenário epidemiológico. A leishmaniose é uma antroponozoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que são transmitidos ao hospedeiro vertebrado durante o repasto sanguíneo de insetos vetores, podendo resultar em diversas manifestações clínicas que afetam drasticamente a vida dos pacientes infectados. A quimioterapia atual é baseada no uso dos antimoniais pentavalentes, miltefosina, anfotericina B e pentamidina, dependendo da manifestação clínica e região do mundo. No entanto, ela é extremamente tóxica e apresenta elevado nível de resistência pelos parasitos, além de ser pouco acessível para a população mais afetada. Desta forma, o presente trabalho busca identificar novas moléculas que sejam capazes de reduzir a carga parasitária em células infectadas e provocar a morte celular dos protozoários, tentando melhor compreender os mecanismos de ação envolvidos na inibição. No contexto da descoberta de novos agentes quimioterápicos, nosso grupo vem explorando uma classe de proteínas envolvidas com modificações pós-traducionais, as histonas desacetilases (HDACs) As HDACs estão diretamente comprometidas com diversos eventos celulares, tais como controle da transcrição gênica, controle do ciclo celular, metabolismo energético e autofagia. Trabalhos vêm mostrando a eficiência de inibidores de HDACs para tratamento de câncer, doenças autoimunes e infecções parasitárias, revelando o potencial dessas proteínas para a quimioterapia. Neste trabalho, quatro inibidores de HDACs, NIH119, TFMDFI, KV50 e tubastatina A, foram avaliados em *Leishmania amazonensis* e *L. major* apresentando valores de IC50 em baixas concentrações (de 1 µM a 6 µM), e importantes alterações na morfologia e ultraestrutura que incluem: arredondamento do corpo celular, redução do nível de compactação da cromatina, aumento do número de corpos lipídicos, bem como possível alteração no ciclo celular com o redução no número de células na fase G0/G1 da mitose. Nossos resultados indicam que inibidores de HDACs são promissores candidatos para o desenvolvimento de novos agentes quimioterápicos, reforçando a importância de aprofundamento nos estudos dos mecanismos de ação desta nova classe.

EQUIPE: JULIANY COLA FERNANDES RODRIGUES, GABRIELLE DOS SANTOS, BRUNNO RENATO FARIAS VERÇOZA, ALISSON AMARAL DA ROCHA, VICTOR FELICIANO DOS SANTOS RAMOS

ARTIGO: 3898

TÍTULO: **PRÁTICAS CULINÁRIAS E OBESIDADE: AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DAS OFICINAS CULINÁRIAS PELOS PACIENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica de epidemia mundial segundo a Organização Mundial de Saúde¹. No Brasil, dados do VIGITEL (2016) mostram crescimento importante da doença, atingindo 19,6% e 18,1% dos homens e mulheres, respectivamente. Alterações nos hábitos alimentares da população têm sido consideradas importantes fatores de risco para a obesidade. Oficinas culinárias são estratégias de educação nutricional que tem como objetivo instrumentalizar os participantes para o desenvolvimento de habilidades culinárias em busca da sua autonomia, conhecimento e consequentemente, melhora da qualidade da alimentação². Dentre os objetivos do projeto de extensão "**Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde**", aprovado pelo edital RUA 2017, destacamos a execução de oficinas culinárias para pacientes no pré e pós operatório de cirurgia bariátrica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). As oficinas estão sendo realizadas mensalmente, no laboratório de Técnica Dietética do Restaurante Universitário Central da UFRJ. Os alunos, bolsistas e voluntários participam de todas as etapas do projeto, como planejamento e realização das oficinas, aplicação de questionários, digitação e interpretação dos dados. Foram aplicados 15 questionários sobre a avaliação das oficinas e dos hábitos alimentares dos pacientes de 08 a 12/2018. 100% dos pacientes consideraram excelentes as oficinas culinárias, o atendimento profissional e o material de apoio, e 81,8% afirmaram que suas expectativas foram alcançadas. Todos consideraram as oficinas de fácil entendimento. Sobre os hábitos alimentares, 60% informaram gostar de comer fora de casa, entretanto, todos afirmaram ter diferença entre a "comida" de casa e a dos estabelecimentos, apontando a comida caseira como mais saudável e melhor preparada, e a da "rua" como prática e menos trabalhosa. Sobre a mudança de comportamento em relação a alimentação, 18,2% afirmaram estar de modo algum pronto para mudar, 36,4% diziam estar preparando para mudança e 45,4% relataram estarem trabalhando ativamente na mudança ou mantendo a mudança. Quanto aos tipos de cocção utilizados, apenas 18,2% afirmaram fazer frituras em casa, e os métodos mais utilizados eram assar, refogar, ensopar e cozinhar na pressão. Percebe-se no decorrer dos meses das oficinas, que as pacientes foram ampliando sua confiança em preparar sua alimentação em casa utilizando as receitas elaboradas nas oficinas. A principal motivação para participação nas oficinas foi o desejo de aprender a fazer alimentos saudáveis. Todos afirmaram que a participação nestas poderia contribuir para melhoria da sua qualidade de vida. Também relataram o preparo das receitas em suas residências. Percebe-se que houve grande aceitação das oficinas culinárias, gerando aprendizado para as pacientes, o que nos incentiva na continuidade da atividade agregando mais pacientes e discentes de extensão.

EQUIPE: ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, IASMIN PASSOS CHACON DE ASSIS, MARIANA CONCEIÇÃO SIQUEIRA, LORENNNA LOPES DA COSTA, ELIANE LOPES ROSADO, THAINA SCHWAN KARLS, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, LIGIA MAGALHÃES DE ABREU, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS MAGNO, PRISCILA GARICA

ARTIGO: 3900

TÍTULO: **ESTABELECENDO CONDIÇÕES PARA TRANSGÊNESE E EDIÇÃO GENÔMICA EM RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A doença de chagas é causada pelo o protozoário *Trypanosoma cruzi*. As principais formas de transmissão da doença ocorrem através da via vetorial, transmitida pelos insetos hematófagos triatomíneos, popularmente conhecidos como barbeiros, e pela via oral, devido ao consumo de alimentos contaminados com o protozoário. Como estratégia para controle biológico do vetor, sugere-se protocolos envolvendo transgênese e edição genômica deste. O sistema CRISPR/Cas9 possibilita a edição genômica e permite alterações em genes específicos, assim como a inserção de seqüências exógenas, gerando linhagens transgênicas. Aqui propomos desenvolver ferramentas de edição genômica no barbeiro.

Como modelo animal utilizamos o *R. prolixus*, por ser o triatomíneo mais amplamente estudado, ter colônias já estabelecidas em laboratórios e seu genoma sequenciado. Três elementos precisam ser desenvolvidos para que seja realizada a edição genômica no nosso modelo de estudo: (1) um plasmídeo contendo seqüências para a proteína Cas9, com expressão direcionada à linhagem germinativa; (2) um segundo plasmídeo contendo seqüências para RNA guia (gRNA), seqüência gênica que irá direcionar a especificidade da clivagem do DNA pela Cas9; (3) em ambos plasmídeos, braços homólogos às seqüências endógenas, que podem ser utilizados pela a maquinaria de reparo de dano ao DNA e induzir o reparo por homologia direta, permitindo a integração de elementos exógenos no genoma.

Para entrega do DNA exógeno às células germinativas é necessário a injeção dos plasmídeos nos ovos do inseto durante o período inicial do desenvolvimento. Estabelecemos um protocolo de injeção para este organismo não modelo, que possui um córion resistente e demanda um processo de permeabilização. O procedimento possui uma etapa de lixagem, que permite a penetração da agulha de injeção carregando o DNA. Determinamos as condições ótimas de umidade para permitir o desenvolvimento do embrião pós injeção na qual consiste em 9 dias de umidade total e 6 dias de umidade parcial, e esta apresentou melhor taxa de eclosão. Através desse protocolo tivemos uma taxa de eclosão de 20% dos indivíduos injetados; assim o estabelecimento das condições de injeção irão auxiliar na geração de insetos transgênicos e gerar perspectivas futuras para o estudo da função gênica neste organismo.

Desenvolvemos plasmídeos que irão direcionar a edição gênica em loci que são usados como marcadores fenótipos conhecidos em outros insetos, como *scarlet*, gene envolvido na produção de omocromos do olho. O uso destes marcadores irá facilitar a análise da efetividade do sistema CRISPR/Cas9. No presente momento estamos utilizando nas injeções os elementos (1) e (2), sendo este último com gRNA para o gene

de cor *scarlet* como alvo de edição. O último elemento, (3) está em processo de construção e permitirá a integração de elementos de interesse, como uma proteína capaz de mitigar a capacidade do vetor de transmitir o parasito.

Agências de fomento: CAPES e CNPq

EQUIPE: JAMILE MOTA DA SILVA, MATEUS ANTONIO BERNI, HELENA ARAUJO

ARTIGO: 3911

TÍTULO: **ESTUDO DA INTERAÇÃO DA PROTEÍNA IXOLARIS COM FATORES DE COAGULAÇÃO VII E X**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Ixolaris é um anticoagulante potente encontrado na saliva do carrapato *Ixodes scapularis*, vetor da doença de Lyme. Ixolaris bloqueia a coagulação induzida pelo fator tecidual e a sinalização por PAR2 e previne trombose, crescimento tumoral e ativação do sistema imune (De Paula, et al, 2019). Como o ixolaris é uma opção promissora para desenvolvimento de novas terapias para controle de coagulação e inflamação associados a trombose, câncer e pacientes HIV positivos, é essencial entender os mecanismos de interação molecular do Ixolaris.

Em estudos anteriores, o protocolo de expressão e purificação do Ixolaris foi obtido em *E. coli*. (De Paula et al, 2017). Estudos estruturais mostraram que o Ixolaris possui dois domínios Kunitz (K1 e K2) com conformação característica de inibidores Kunitz apesar de K2 ter vários resíduos em dinâmica lenta. Além disso, estudos de interação com FX mostram que K1 e K2 participam da ligação e que a plasticidade conformacional de K2 é importante para a formação do complexo.

Nesse estudo, utilizamos não só a proteína inteira (Full), mas também os domínios separados (K1 e K2) recombinantes. As proteínas foram expressas em *E. Coli* e marcadas com ¹⁵N. Coletamos ¹H/¹⁵N HSQCs, R₁, R₂ e heteronuclear NOE. Nossos dados mostraram que o espectro de K1 se sobrepõe ao Full sugerindo que a conformação é similar, mas o HSQC de K2 não se sobrepõe sugerindo que este domínio possui conformação diferente no domínio livre, provavelmente devido a interação entre os dois domínios. Dados preliminares mostram boa qualidade dos experimentos R₁, R₂ do K1 enquanto tais experimentos para o domínio K2 mostraram complexo comportamento em solução.

Dando continuidade ao projeto, analisaremos a dinâmica de interação entre os domínios K1 e K2, assim como o complexo FVII/Ixolaris e FX/Ixolaris por RMN.

EQUIPE: MARIANA GOMES, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 3915

TÍTULO: **EFEITO DO ÓLEO DE SEMENTE DE ROMÃ NA UTILIZAÇÃO DE GLICOSE POR CÉLULAS DE CARCINOMA MAMÁRIO HUMANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer que mais acomete as mulheres é o de mama, sendo também a principal causa de morte por câncer em mulheres em todo o mundo¹. Para suprir a alta taxa proliferativa, as células tumorais sofrem reprogramação metabólica, o que permite uma maior utilização de esqueletos de carbono, principalmente de glicose, garantindo o fornecimento de precursores biossintéticos e de ATP². A romã (*Punica granatum L.*), é rica em compostos bioativos e estudos mostraram que o óleo de semente de romã (OSR), possivelmente em função do elevado teor de isômeros conjugados do ácido alfa-linolênico, apresenta efeito anticâncer³. Os mecanismos moleculares associados a esses efeitos ainda não foram completamente elucidados, nem os efeitos do OSR sobre o metabolismo de glicose. O objetivo foi avaliar o efeito do OSR sobre a utilização de glicose em duas linhagens de carcinoma mamário humano com metabolismos diferentes: MCF-7 - mais dependente do metabolismo oxidativo, e MDA-MB-231 - mais glicolítica e com alta taxa proliferativa. As células foram incubadas com 0,5 mg/mL de OSR por 24 e 48 h e foram realizados ensaios de viabilidade pelo método de redução do MTT, que mede a atividade de enzimas desidrogenases mitocondriais e avaliação do metabolismo de glicose, a partir da quantificação de lactato do meio de cultura por ensaios espectrofotométricos. Este trabalho é uma parte de um projeto de mestrado, cuja participação do autor foi realizar os experimentos que avaliam a utilização de glicose, a interpretação dos dados e a escrita do resumo. Resultados preliminares demonstraram que a incubação com OSR não promoveu efeitos significativos sobre a viabilidade das células MCF-7. Na linhagem MDA-MB-231 foi observada redução significativa de 11 % (p=0,001) e 18 % (p<0,0001) na viabilidade após 24 e 48 h de incubação, respectivamente. Com relação ao metabolismo de glicose, observou-se que o OSR promoveu um aumento de 50 e 30 % no acúmulo de lactato no meio de cultura nas células MCF-7 e MDA-MB-231 comparadas às células controle, respectivamente, após 24 h de incubação. No entanto, em 48 h, nenhuma diferença significativa foi observada. Os dados sugerem que o aumento na produção de lactato após 24 h é indicativo de que essas células de câncer de mama parecem recorrer a via anaeróbica como forma de sobrevivência para suprir a demanda energética, em decorrência de possíveis disfunções celulares causadas pela incubação com OSR afetando a síntese de ATP pela via oxidativa. Adicionalmente, no caso da MDA-MB-231, a menor produção de lactato com relação às células MCF-7 pode estar relacionada ao efeito do OSR sobre a diminuição da viabilidade observada em 48 h de incubação. Os resultados preliminares sugerem que o OSR afeta vias do metabolismo energético de ambas as linhagens, sendo necessários outros experimentos, como estudos sobre a função mitocondrial e análise da composição de ácidos graxos das membranas celulares, a fim de elucidar os mecanismos de ação do OSR.

EQUIPE: MATHEUS LIRA MONTOZO, TALITA IZAURA ALVES CARNEIRO, DESIRÉE LOPES REIS, TATIANA EL BACHA

ARTIGO: 3917

TÍTULO: **TERAPIA OCUPACIONAL, SEXUALIDADE HUMANA E REABILITAÇÃO SEXUAL: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A disciplina "Sexualidade Humana e Reabilitação Sexual" é uma disciplina optativa de 30 horas, ofertada pelo curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. A proposta é a de criação de um espaço para estudo, prática e reflexão sobre a sexualidade e o sexo enquanto atividade e ocupação humana na área de intervenção e conhecimento em Terapia Ocupacional, a partir das perspectivas dos estudos da ocupação humana, ciência ocupacional, estudos Crep, sexualidade humana e estudos de gênero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir da perspectiva de dois estudantes que cursaram a disciplina, no segundo semestre de 2018. Foram utilizados o programa da disciplina e registros da memória como instrumentos para o resgate de dados. **Discussão:** A disciplina iniciou com a apresentação do cronograma, prevendo 8 aulas, nas segundas-feiras de manhã, de 8:30 ao meio-dia e, como avaliação, a frequência e participação ativa nas tarefas das oficinas previstas em sala de aula e entrega da resenha com base nos textos de referência. Em seu percurso, a disciplina abordou de forma teórica, em aulas expositiva-dialogadas, a sexualidade como componente da identidade e o sexo como atividade e ocupação humana, caminhando então para uma discussão sobre os paradigmas da reabilitação, da deficiência e abordagem da sexualidade na pesquisa e prática da Terapia Ocupacional. Iniciando esse processo, foi pedido para os/as estudantes que pudessem trazer à sala uma reflexão sobre suas relações com as próprias sexualidades, suscitando pontos positivos e negativos sobre seu engajamento no assunto. Nesse segundo momento da disciplina, foram propostas atividades práticas, em grupos formados por afinidades de referenciais teóricos, como participação em

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

exposição de artigos sobre sexualidade, avaliação do desempenho sexual, realização de exercícios corporais, análise de atividade do sexo, elaboração de plano terapêutico ocupacional para estudo de caso e confecção de cartilhas como estratégia de aconselhamento sexual. **Conclusão:** A partir dessa experiência, afirmou-se a importância de espaços dentro da universidade para a discussão de sexualidade na dimensão do trabalho terapêutico ocupacional e, principalmente, em seu caráter cultural e histórico-político na formação de terapeutas ocupacionais que se debruçam criticamente sobre o assunto, a partir da compreensão do sexo como uma ocupação humana. Como desdobramentos desta disciplina, junto da disciplina Terapia Ocupacional, Gêneros, Diferenças e Protagonismos, houve a elaboração de projetos de pesquisa sobre as relações da cultura *Ballroom* e direito à cidade, Atividade Sexual na prática da Terapia Ocupacional e uma pesquisa longitudinal, em andamento, sobre as Questões de Gênero e Sexualidade na formação em Terapia Ocupacional no Brasil.

EQUIPE: PAULO VIEIRA FILHO, ELISA MARIA DE BRITO GOMES, RICARDO LOPES CORREIA

ARTIGO: 3922

TÍTULO: **EM BUSCA DE MARCADORES GÊNICOS PARA CARACTERIZAR CÉLULAS GERMINATIVAS EM RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O hemíptero hemimetábulo *Rhodnius prolixus*, popularmente conhecido como “barbeiro”, possui grande relevância médica por ser um dos principais vetores da doença de Chagas, que afeta cerca de 8 milhões de pessoas na América Central e do Sul, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Por esta razão, a quantidade de estudos feitos acerca da fisiologia e bioquímica de *R. prolixus* tem crescido. Porém, ainda existem poucos estudos acerca do desenvolvimento da linhagem germinativa deste inseto. Há dois modos básicos de especificação da linhagem germinativa: o primeiro se baseia na presença de grânulos citoplasmáticos na região posterior do ovo, caracterizando o “*germ plasm*”; o segundo é dependente da indução das células germinativas por interações com tecidos vizinhos como o mesoderma, o que ocorre após a gastrulação. Não está inteiramente claro qual tipo de mecanismo é usado em *Rhodnius*. A investigação da especificação, controle e desenvolvimento da linhagem germinativa é de extrema importância, pois seu conhecimento detalhado pode, além de elucidar aspectos evolutivos do desenvolvimento das células germinativas em insetos, ajudar a desenvolver métodos de controle populacional, como por exemplo, técnicas de transgênesse possibilitadas pela tecnologia CRISPR/Cas9. O objetivo deste trabalho é identificar marcadores e caracterizar morfológicamente o desenvolvimento da linhagem germinativa durante a embriogênese deste animal.

Neste estudo realizamos ensaios de hibridização *in situ* para os embriões, permitindo identificar e analisar morfológicamente as células de origem germinativa em embriões inteiros e em cortes histológicos, utilizando marcadores conservados de células germinativas de insetos. A expressão do gene *Rp-vasa* foi identificada durante a ovogênese e, sendo este um marcador universal para células de origem germinativa, analisamos sua expressão durante a embriogênese. Após utilizar a técnica de hibridização *in situ*, fizemos cortes histológicos dos embriões hibridizados, o que nos permite analisar a disposição das células das camadas mais interiorizadas do embrião, dando uma melhor noção de tridimensionalidade. Com os cortes feitos, podemos confirmar com mais propriedade a disposição das células marcadas, de forma mais precisa do que no embrião inteiro.

EQUIPE: GABRIELA MARTINS, MATEUS ANTONIO BERNI, HELENA ARAUJO, MAIRA ARRUDA CARDOSO, ATTILIO PANE

ARTIGO: 3926

TÍTULO: **SAMBA CONTEMPORÂNEO: UM REPENSAR DAS RELAÇÕES DE GÊNERO DENTRO DA ESTRUTURA DO SAMBA NO PÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva dar visibilidade ao anverso da moeda mostrada na TV, cartazes, vídeos publicitários sobre o país e o Rio de Janeiro, mostrando que além de um país *feliz* temos problemas e questões graves como o genocídio da população negra e jovem, feminicídio, homofobia e etc. Nossa proposta consiste à apresentação de uma cena retirada de um espetáculo, que está em processo de montagem, em que a sua trama gira em torno das faces escondidas - o povo negro que carregou e carrega esse país no braço - e o entrelaçamento das histórias do Rio de Janeiro e do Brasil, nela as noites inacabáveis da zona norte, os dias quentes e cheios da zona oeste, o medo da baixada e as favelas da zona sul ganham o palco.

A cena proposta faz referência ao terreiro de santo - aqui considerado - como integrante indissociável da sociedade carioca. Nossa intenção é trazer ao palco uma amostragem do universo rico da mitologia afro-brasileira, que está presente no nosso dia-a-dia. Dessa cosmologia afro destacamos para a nossa performance: Exu, com o intuito de desmistificar a imagem ocidental a ele atribuída a partir do sincretismo religioso. Para nós, ele é mensageiro, é a nossa ligação com o orun (céu); Seres terrenos, que passaram por essa terra que pisamos, e que assim como nós: erraram, acertaram, amaram, brigaram. Para fugir da estereotipização aprofundamos as propostas de estudo do movimento em laboratórios buscando a corporificação dessas entidades através de uma história de uma pomba-gira e seus amores.

Este trabalho está metodologicamente pautado nos fundamentos de Helenita Sá Earp e nos ensinamentos de Mercedes Baptista. A movimentação cênica parte do samba no pé carioca, terreno de experimentação e fala histórico-cultural desse lugar. Lugar que comumente vinha da continuidade do sagrado, dos batuques religiosos onde os exus se manifestavam e que ao seu término se transformavam na festa profana do povo negro. Nosso objetivo é trazer através da performance a desmistificação e a reflexão crítica sobre a importância da cultura negra, da liberdade de expressão e do desenvolvimento de mecanismos que combatam todos os tipos de intolerância para a consolidação democrática do nosso país.

EQUIPE: THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA, ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 3927

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO EMG-BIOFEEDBACK VISUAL DO MÚSCULO TRAPÉZIO SUPERIOR DURANTE O EXERCÍCIO DE REMADA ABERTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A eletromiografia (EMG) por *biofeedback* (EMG-*biofeedback*) é uma técnica na qual os indivíduos podem alterar o nível de ativação muscular e ganhar consciência e controle de processos neurofisiológicos, muitas vezes considerados involuntários. O excesso de contração do músculo trapézio superior pode levar a compensações posturais no exercício de remada aberta e diminui a eficiência do exercício podendo acarretar cervicalgias. Objetivo: Comparar a ação do músculo trapézio superior como musculatura acessória durante o exercício de remada aberta, com e sem o EMG-*biofeedback*. Metodologia: Amostra composta de 10 homens entre 20 e 25 anos, destreinados. Sinais de EMG captados através de eletrodos de superfície, na configuração bipolar, posicionados na direção das fibras musculares, no primeiro terço da linha entre C7 e acrómio. O sistema de aquisição foi um DuePro (OTbioeletrônica, IT) com conexão via bluetooth para um tablete (Samsung, ATAB) que apresenta os sinais na tela para observação do voluntário. Para a aquisição dos sinais, os voluntários realizaram duas contrações isométricas máximas (CIM) de elevação de ombro, em barra longa com 30Kg. Em seguida foram realizados os exercícios de remada aberta (abdução de ombros) com elásticos, seis ciclos de 3 segundos cada. Na primeira série, o indivíduo realizava o exercício com a postura autoselecionada, sem recomendações específicas. Na segunda, os exercícios foram realizados após uma instrução para reduzir a ativação do trapézio superior e visualização dos sinais de eletromiografia deste músculo, nos lados direito e esquerdo. A análise do valor RMS de pico (RMSp) dos três ciclos centrais foi feita através de rotina própria na plataforma MATLAB. O valor médio dos três RMSp, normalizado pelo valor RMSp da contração CIM de referência foi utilizado como variável de análise. Para análise estatística foi realizado o teste *studen-t* pareado entre

RMSp com e sem o EMG-*biofeedback* ($p < 0,05$). Resultados: Houve diferença significativa entre o RMSp sem e com o uso do EMG-*biofeedback* (sem: $35,22 \pm 12,97$; com: $16,05 \pm 9,00$) Discussão e Conclusão: Os resultados demonstraram uma redução de aproximadamente 55% da ativação muscular do trapézio superior utilizando o recurso do EMG-*biofeedback*, demonstrando que esta ferramenta permite o controle de musculatura acessória da abdução de ombro, com potencial uso clínico e em programas de treinamento de força.

EQUIPE: DOUGLAS VASQUES, LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3930

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO FLORAL EM DALEA PURPUREA: UMA ESPÉCIE DE PAPILIONOIDEAE (LEGUMINOSAE) COM ANDROCEU INCOMUM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Dalea purpurea é uma herbácea típica das pradarias centrais da América do Norte. Uma característica incomum que chama a atenção nesta planta é a redução do número de estames, de dez para apenas cinco peças, sendo este fenômeno uma ocorrência rara na subfamília Papilionoideae¹. Outra característica da morfologia floral desta espécie é o abandono da forma floral típica desta subfamília, apresentando pétalas sem diferenciação entre estandarte, alas e quilhas. Dada a incomum arquitetura das flores desta espécie, o presente estudo visa elucidar os processos ontogenéticos que resultam nesta estrutura atípica. Para tal, três etapas fundamentais foram determinadas: análise de superfície (MEV) das inflorescências, para elucidar os diferentes estágios de desenvolvimento e características gerais; análise morfológica das anteras em microscopia de luz (ML), para comparação das anteras em antese; e uma análise de microscopia confocal de varredura a laser, para caracterização dos grãos de pólen. O material em questão encontra-se fixado em FAA 50. Para a observação em MEV, as amostras foram dissecadas. Este processo foi realizado em placas de petri com uso de estiletos e pinças, em observação em estereomicroscópio (S APO - Leica). Esse trabalho já permitiu a observação de algumas características relevantes do desenvolvimento, que interferem na arquitetura floral desta espécie. Destacamos a sinorganização na região basal entre o filete dos estames e a porção afilada das quatro pétalas laterais e abaxiais, apenas o estandarte, adaxial, permanece livre. Esta porção fusionada forma a zona estaminal, como podemos observar em algumas espécies próximas². As anteras são dorsifixas e de deiscência rimosa enquanto as pétalas são unguiculadas e posicionam-se como um capuz por cima dos verticilos reprodutivos no decorrer do desenvolvimento. O gineceu é unicarpelar e o pistilo pode se estender por alguns milímetros além do comprimento da flor madura. O cálice é gamossépalo, fundido na porção basal e aparentemente coerente nas porções superiores por emaranhamento de tricomas. A sinorganização entre pétalas e estames é de suma relevância, já que em Papilionoideae, geralmente, os dois conjuntos de estames são fundidos, formando o tubo estaminal que circunda o carpelo. Com a redução de cinco estames, uma fusão com as pétalas pode desempenhar uma função análoga à do tubo estaminal, o que torna o início do desenvolvimento desses verticilos fundamental para a compreensão da evolução da estrutura floral de *Dalea purpurea*.

EQUIPE: SANTIAGO MACARIO, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 3932

TÍTULO: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL EM UNIDADES HIDROGRÁFICAS: POTENCIAL DE ATENUAÇÃO NATURAL E BIORREMEDIAÇÃO NA AGRICULTURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O equilíbrio entre toxicidade e degradação (ou atenuação natural) determina o risco e a vulnerabilidade de tais sistemas em relação à presença de diferentes níveis de contaminação. Neste trabalho foram avaliados os efeitos de compostos de uso intensivo em áreas agrícolas. Simuladores computacionais foram utilizados para avaliar o potencial de atenuação natural de solos agrícolas e a definição de estratégias de biorremediação. O QGIS é um software de modelagem ambiental de código aberto que permite criar, editar, visualizar, analisar e publicar informações geoespaciais. O software pH-Redox-Equilibrium (PHREEQC) pode ser aplicado para a modelagem e simulação da dinâmica das águas subterrâneas e superficiais e a interação hidrogeoquímica com a fração mineral e organo-mineral do solo (N, P, pesticidas e seus metabólitos). O PHREEQC tem a capacidade de simular reações químicas e processos de transporte no laboratório ou no ambiente. O programa PHREEQC foi usado para simular a distribuição de espécies aplicadas na fertilização do solo, para apoiar a previsão da interação dessas espécies com pesticidas e seu potencial para a contaminação da água. O COPASI foi usado para modelar a cinética das enzimas do solo (grupo das sulfatases, fosfatases, catalase e lacases). O solo coletado foi submetido a determinações de metais e pesticidas e cinética de enzimas presentes em solos. O modelo gerado identifica as condições específicas para atividades enzimáticas mais eficientes nos processos de degradação de agrotóxicos simultaneamente por condições de toxicidade de metais / pesticidas. Resultados experimentais confirmaram a acurácia das simulações demonstrando a utilidade de tais simuladores e a definição de protocolos de validação para o contexto deste estudo. Simuladores químicos em estratégias de biorremediação fazem uma síntese mais próxima das condições reais do complexo conjunto de condições ambientais em unidades hidrográficas.

EQUIPE: SUSANE VIEIRA DOS SANTOS, ELIZAMA TAVARES FERREIRA, MÔNICA SANTANA VIANNA, JOÃO PAULO MACHADO TORRES, FERNANDO DO NASCIMENTO DIAS

ARTIGO: 3934

TÍTULO: DETECÇÃO E PREVALÊNCIA DO FUNGO BATRACHOCHYTRIUM DENDROBATIDIS EM GIRINOS DA MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O *Batrachochytrium dendrobatidis* (*Bd*) é um patógeno associado aos declínios de populações de anfíbios (LONGCORE, 1999). Girinos aparentemente funcionam como reservatório desse fungo, que pode se tornar letal em adultos (RUGGERI, 2017). Na Mata Atlântica, o *Bd* tem sido associado a diversos declínios, principalmente em áreas de altitude (CARVALHO, 2017). Nesse cenário, esse estudo se propôs a avaliar a ocorrência do *Bd* em áreas de altitude e de baixada da Mata Atlântica do sudeste brasileiro através da identificação pelo branqueamento do bico córneo (característica da infecção por *Bd*) microscópio estereoscópico LEICA. Fatores abióticos (e.g. desmatamento; mudanças climáticas) que podem influenciar a presença do patógeno no hospedeiro serão investigados e posteriormente correlacionados com a presença do fungo ao longo das décadas. Os espécimes analisados pertencem à coleção do Laboratório de Anfíbios e Répteis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ZUFRRJ) e Laboratório de Herpetologia do Museu Nacional (MNRJ). Foram analisados 12.412 girinos de 122 espécies coletados entre 1970 e 2018. A prevalência do *Bd* foi de 25% em áreas acima de 900m e de 9% em áreas abaixo de 200m. Os resultados corroboraram a maior prevalência nas áreas de altitude. Das espécies que apresentaram o fungo, duas possuem o status de conservação como "vulneráveis" (coletadas em ambientes de baixada); e seis com status "quase ameaçado" (três em baixada, duas em altitude e uma encontrada tanto em altitude como em baixada). Das espécies que apresentaram o fungo e possuem o status populacional em declínio, 43% foram coletadas em altitude, 30% em baixada e 26% coletadas nos dois ambientes. Também foi observada uma diminuição da prevalência do fungo no decorrer das décadas. As possíveis causas dessa diminuição ainda estão em fase de exploração através da correlação com mudanças de fatores abióticos ao longo das décadas.

EQUIPE: RAQUEL MARRA PARREIRA, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, MARCIA DOS REIS GOMES, JOICE RUGGERI, SERGIO POTSCHE DE

CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: 3935

TÍTULO: **PREPARAÇÃO DE TRNAS DE TRYPANOSOMA BRUCEI PROCÍCLICO E SANGUÍNEO PARA DIGESTÃO E ANÁLISE DE NUCLEOTÍDEOS POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Tripanossomíase humana africana é uma doença parasitária causada pelo protozoário *Trypanosoma brucei*. Os tripanosomas são transmitidos pela picada da mosca Tsé-Tsé em um hospedeiro mamífero vertebrado. O ciclo de vida do *T. brucei* envolve diferentes estágios morfológicos, que exigem do protozoário a capacidade de se adaptar fisiologicamente, o que acontece principalmente através da expressão diferencial de proteínas em estágios específicos do ciclo de vida (PAYS e cols., 2006; CUERVO e cols., 2010).

Em tripanossomatídeos não há evidência de controle da expressão gênica por regulação da transcrição de mRNAs, o que é feito principalmente por controle pós-transcricional. Têm sido reportados em outros organismos mecanismos de regulação da expressão gênica onde os tRNAs atuam como efetadores. Assim, pretendemos investigar se as modificações pós-transcricionais em nucleotídeos de tRNAs de *Trypanosoma brucei* podem estar relacionadas a esse evento.

A forma procíclica de *T. brucei*, cepa 29-13, foi mantida em meio SDM-79 (LGC Biotecnologia, São Paulo, Brasil) suplementado com 10 % de soro fetal bovino (Hy Clone) a 28°C contendo 50 µg/mL de higromicina e 15 µg/mL de G418 (BRUN e SCHÖNENBERGER, 1979). O ensaio de crescimento é feito em garrafa de cultura e o meio é trocado a cada dois dias. As células foram mantidas em fase exponencial de crescimento. Os tripomastigotas sanguíneos, cepa Lister 427, foram mantidos em crescimento exponencial em meio HMI-9 suplementado (LGC) com 10 % de soro fetal bovino contendo 50 µg/mL de higromicina e 15 µg/mL de G418 a 37 °C e 5 % CO₂. A contagem diária das células foi feita em Câmara de Neubauer para a obtenção da concentração em células/mL. Utilizou-se o programa Excel para contagem de crescimento total a partir dos repiques feitos e os valores foram inseridos no programa GraphPad Prism para construção dos gráficos.

Após obtenção de células (1,5 g da forma sanguínea e 6 g da forma procíclica) foi realizado procedimento para extração de tRNAs. As células foram ressuspendidas em tampão Tris 20mM, PH 7.4 e o RNA total extraído com Trizol (Invitrogen) foi precipitado com isopropanol 100 %, o sedimento obtido foi lavado com etanol 70 % e ressuspendido em MOPS 0,05M pH7,0. Os tRNAs foram purificados em coluna de troca iônica Qiagen Tip 100. Todas as etapas de purificação foram acompanhadas em gel de policrilamida 10 % com 7M de uréia. As frações contendo tRNAs foram agrupadas e quantificadas. Ao final, foram obtidos 3 µg/µL de tRNA para o *T. brucei* procíclico e 376,3 ng/µL de tRNA para a forma sanguínea. No momento estamos realizando a digestão dos tRNAs com Nuclease P1 para posterior análise dos nucleotídeos por espectrometria de massas. Para futuras perspectivas, os resultados possibilitarão a análise comparativa das modificações de tRNAs mais presentes em cada uma das formas investigadas de *T. brucei*.

EQUIPE: LOUISE SILVA BEZERRA, LUIS FELIPE SILVA DE LIMA, CARLA RIBEIRO POLYCARPO

ARTIGO: 3937

TÍTULO: **INSEGURANÇA ALIMENTAR E CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA, MINIMAMENTE PROCESSADOS, PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS EM INDIVÍDUOS ELEGÍVEIS AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a associação da insegurança alimentar (IA) com a frequência média de consumo alimentar de itens segundo a classificação NOVA em famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família (PBF).

Métodos: Estudo transversal (base domiciliar), realizado em Duque de Caxias - RJ, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2016. Foram utilizados os dados do *baseline* da pesquisa maior intitulada "Pobreza Extrema, Insegurança Alimentar e Políticas Públicas: estudo longitudinal de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no município de Duque de Caxias". Investigou-se 443 indivíduos, de ambos os sexos, essas sendo crianças, adolescentes e adultos cujas famílias eram elegíveis ao PBF (229 domicílios). Foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para aferir IA nos domicílios (SEGALL-CORRÊA et al., 2014). IA foi avaliada considerando as categorias: segurança alimentar (SA)+IA leve (IAL) e IA moderada (IAM)+IA grave (IAG). O agrupamento seguiu categorização usada por outros autores (MARIN-LEON et al. 2011). O consumo alimentar foi avaliado por dois Recordatórios 24 horas, categorizado conforme Classificação NOVA (MONTEIRO et al., 2016), dividido em alimentos: *in natura*, minimamente processados, processados e ultraprocessados. Investigou-se a prevalência de IA nos domicílios, foram calculadas as frequências médias e desvios padrão dos alimentos em cada grupo da classificação NOVA. Realizou-se teste-t para comparar a diferença da frequência média de consumo dos grupos (SA+IA leve versus IAM+IAG), utilizando nível de significância de 5% para testar as diferenças significativas entre os grupos, com base nos valores de intervalos de confiança (IC95%). As análises foram realizadas no programa *Stata* 13.0.

Resultados: A população investigada apresentou 51,5% (IC95% 50,5-52,4) de SA+IAL e 48,5% (IC95% 47,6-49,5) de IAM+IAG. O grupo de alimentos minimamente processados apresentou a maior frequência média de consumo diário de itens (5,2±1,9), seguido dos ultraprocessados (2,8±1,7), dos alimentos processados (1,7±1,2) e alimentos *in natura* (1,7±1,7). Ao comparar a frequência média do consumo de itens alimentares com as categorias pré-definidas de IA, observou-se associação significativa (p-valor<0,001) entre os grupos *in natura* (SA+IAL 1,8±2,0; IAM+IAG 1,6±1,6), processados (SA+IAL 1,8±1,3; IAM+IAG 1,8±1,2) e ultraprocessados (SA+IAL 3,4±1,8; IAM+IAG 3,1±1,7).

Conclusão: Com base nos resultados podemos observar que famílias em IA mod+IA grave apresentaram menor consumo de alimentos *in natura* e ultraprocessados. Assim, destaca-se a importância de estratégias de modificações no sistema alimentar quanto à forma de acesso aos alimentos na região, com o incentivo das feiras livres para maior oferta de alimentos *in natura*.

EQUIPE: LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, MARINA MARIA LEITE ANTUNES, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, ANA ALICE TABORDA, JULIANA DE BEM LIGNANI, ROSELY SICHIERI, ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 3944

TÍTULO: **LAB CORPO PALAVRA: CARTOGRAFIAS ENTRE O CORPO E A PALAVRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de pesquisa de mestrado **Lab Corpo Palavra: Corpo que Escreve Corpo e o Artista Cartógrafo** do Programa de Pós Graduação em Dança - PPGDAN / UFRJ com orientação da Profa. Dra. Lígia Losada Tourinho, Linha de Pesquisa Poéticas e Interfaces da Dança, é uma investigação das relações entre o corpo e a palavra no processo de criação artística, que tem algumas perguntas chaves: O que o bailarino pensa quando está dançando? Quais são os afetos e afecções entre razão e sensibilidade; movimento e pensamento? Qual a implicação do

corpo durante o ato de escrever? O intuito é oferecer um ambiente de experimentação para o desenvolvimento de uma escrita cartográfica e sensorial, com a liberação da motricidade dessa escrita dos códigos da produção de conhecimento e a abertura para poéticas de escritas do corpo em devires múltiplos.

O **Lab Corpo Palavra** estimula a investigação das intensidades do *corpo vibrátil* enquanto o corpo move e escreve simultaneamente, enquanto dança e fala conjuntamente, enquanto mobiliza e lê concomitantemente. O *corpo vibrátil* é um corpo que move suas sensações e produz desejos, rolando pelo chão de madeira e encontrando perguntas, desenhando formas no espaço e comunicando afetos. Um corpo aprendendo a ser político e poético a cada gesto experimentado. Um corpo que antes de ser bailarino, é humano.

A cartografia parte do pressuposto e do reconhecimento de que estamos continuamente em processo, em obra. É a partir desse contexto que consideramos o artista como um cartógrafo de sua poiesis que prospera no encontro com as informações que lhe chegam através de sua experiência relacional com o mundo. Esse estado de curiosidade do artista-cartógrafo exercita continuamente um estado de atenção apto a captar “tudo o que der língua para os movimentos do desejo, tudo o que servir para cunhar matéria de expressão e criar sentido.” (ROLNIK, 2007, p. 65). A prática de escrita cartográfica é sintonizada e coerente com a construção coletiva do conhecimento que está se revelando em suas forças de gerar encontros e afetos. Uma escrita ancorada na experiência, que performatiza um acontecimento, pode contribuir para a produção de um modo de fazer cartográfico. “Cada palavra se faz viva e inventiva. Carrega uma vida. Podemos dizer que assim a pesquisa se faz em movimento, no acompanhamento de processos, que nos tocam, nos transformam e produzem mundo” (KASTRUP e BARROS, 2009, pg. 73).

A manifestação de uma escrita sensorial e cartográfica é, portanto, a expressão de suas *marcas*, uma escrita integrada ao fluxo vital do corpo em movimento com abertura à criação de outro *logos* do pensamento, e é nesse intuito que nos perguntamos: quais os caminhos das tessituras cartográficas entre o corpo e a palavra? O **Lab Corpo Palavra** pretende ser defendido aqui como um território vivo para a experimentação de um corpo que sustenta com vigor os processos de criação.

EQUIPE: ALINE DE OLIVEIRA BERNARDI, LIGIA TOURINHO, THAIS CHILINQUE

ARTIGO: 3948

TÍTULO: ASSUMIR A SI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente trabalho nasce da necessidade de desenvolver uma pesquisa de prática artística nas experiências do meu corpo. Esse exercício, objetiva primeiramente acordar às potencialidades do corpo e reconhecê-las como ferramentas importantes e fundamentais que podem auxiliar no processo de descoberta de um movimento singular na dança. Movimento este capaz de presentificar minha identidade, valores, técnicas corporais e modos de lidar e ver o mundo. O segundo objetivo é trabalhar tais potencialidades na construção de uma performance artística e apresentá-la como um dos resultados da pesquisa.

Desde o início somos atravessados pelo contexto social e cultural; atravessamentos esse que influenciam na criação de quem somos. O corpo como bem salienta Lê Breton (2006, P.7), “é o vetor semântico pelo qual a evidência da relação com o mundo é construída [...]”. Porém, existe uma diferença entre se criar com as ferramentas que lhes foram dadas ou ser um sujeito passivo das circunstâncias do que lhe aconteceu. Eu penso que a diferença está em se assumir sabendo quem você é, com defeitos e qualidades ou não saber e viver à sombra do que dizem sobre quem você é.

A linguagem da dança clama que o intérprete seja criador e se coloque em processo de pesquisa para identificar e assumir sua identidade na dança.

Nas palavras de Lê Breton (2006), antes de qualquer coisa, a existência é corporal. Porque o corpo é onde tudo se dá, é ele quem guarda as marcas da nossa história. O corpo é um caderno e olhar pra si é lê-se. O meu corpo intérprete criador sempre sentiu a necessidade em falar pra se fazer vivo. No entendimento de Klaus Vianna em o ritmo do universo:

A dança é um modo de existir (...) mas se a dança é um modo de existir, cada um de nós possui a sua dança e o seu movimento, original, singular e diferenciado. E é a partir daí que essa dança e esse movimento evoluem para uma forma de expressão em que a busca da individualidade possa ser entendida pela coletividade humana. (2005, P.105)

Então, se a dança é modo de existir e eu sei intimamente da minha existência, eu existo em mim e por mim no momento em que danço. Assim a criação coreográfica estabelece um diálogo corporal a partir das vivências do Zouk Brasileiro, o Samba de Gafieira e a dança contemporânea utilizando como metodologia laboratórios de pesquisa com base nos fundamentos de Helenita Sá Earp, leitura de texto e visionamento de vídeo dança. O trabalho encontra-se em processo mas, parcialmente conclui-se que a pesquisa artística ancorado nas experiências do corpo do intérprete fortalece a identidade, a auto-estima e a vontade de atuar no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo viver este procedimento amplia os conhecimentos acumulados em sala de aula formais, já que permite a aplicação de conteúdos desenvolvidos na graduação.

EQUIPE: RHAIANE DE SOUZA FERREIRA SILVESTRE SILVESTRE, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 3949

TÍTULO: **BIOMEDICINA EM FOCO: NA SAÚDE E NA DOENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Os alunos do 1º período do curso de Biomedicina-UFRJ 2019.2, durante a disciplina Bioquímica de Macromoléculas, coordenada pela Profa. Andréa Cheble de Oliveira, desenvolverão mini-projetos científicos em laboratórios de pesquisa, divididos em grupos e abordando diferentes temas atuais. Paralelamente, durante o desenvolvimento dos projetos, esses temas serão explorados pelos alunos na preparação de material de extensão, como folders, jogos, cartazes, modelos, e material interativo, que serão apresentados aos visitantes em um stand, para que esses conheçam esses diferentes temas, alinhados com o tema desse ano: “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”, durante a SNCT 2019. Temas anteriores incluíram câncer, Dengue, Zika, trombose, depressão, dentre outros. Os trabalhos serão coordenados pelos professores do IBQM, Andréa Cheble de Oliveira e André Marco de Oliveira Gomes, e terão a participação dos alunos de graduação da Biomedicina, e pesquisadores e alunos de Pós-graduação do Curso de Química Biológica, IBQM da UFRJ.

EQUIPE: ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, FABIANA PESTANA ALBERNAZ, ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO, ANA CLARA VICENTE DOS SANTOS, VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA, MARCELLA MOREIRA CALDEIRA

ARTIGO: 3952

TÍTULO: **CULTIVO DE CLADÓCERO (CERIODAPHNIA CORNUTA) DA LAGOA JURUBATIBA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Laboratório de Limnologia da UFRJ em parceria com o Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade (NUPEM) e Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, vêm traçando juntos uma longa história acadêmica. Vários experimentos, observações, entrevistas e outros meios de coleta de dados são realizados no PARNA de Jurubatiba desde a criação do NUPEM em meados da década de 1990. Para algumas perguntas, o ambiente natural como cenário de pesquisa acaba sendo inviável, devido às muitas variáveis que não se pode controlar. Buscando alternativas, experimentos e simulações que seguem à risca o método científico são realizadas em laboratório para obtenção de resultados, que são facilmente extrapolados para o ambiente natural. Quando se trata de estudos com zooplâncton, nos deparamos com espécies modelo, as quais são utilizadas em experimentos e podem muitas vezes ser cultivadas em laboratório. Visto que muitas dessas espécies modelos não são as mesmas que ocorrem no ambiente natural de estudo, buscamos então, isolar uma espécie natural que ocorre na Lagoa Jurubatiba, realizando assim um cultivo em laboratório. O cultivo destes organismos naturais possibilita sua utilização em estudos experimentais, buscando assim alternativas ao uso de organismos exóticos (p.ex. *Daphnia similis*) em experimentos ecológicos e ecotoxicológicos. A fim de consolidar o cultivo do cladóceros *Ceriodaphnia cornuta* um pool de organismos zooplânctônicos foi coletado da lagoa Jurubatiba, e aclimatado em laboratório. Após 20 dias de aclimação, indivíduos de *C. cornuta* foram isolados e mantidos em frascos de vidro de 500 ml de capacidade. Os indivíduos foram, desde então, mantidos em água proveniente da própria lagoa Jurubatiba, previamente filtrada em filtros GF/F e autoclavada. Clones isolados estão sendo alimentados com alga *Ankistrodesmus* sp. e mantidos a 21 °C e ciclos de 12/12h de luz indireta nas dependências do Laboratório de Limnologia da UFRJ. Os clones estão sendo observados e suas coortes estão sendo cuidadosamente contabilizadas para que possamos estabelecer curvas de sobrevivência e métricas populacionais dos organismos cultivados nestas situações artificiais. Resultados preliminares indicam que as fêmeas têm a primípara em 6 dias e posteriormente mantêm a reprodução contínua. O próximo passo é testar um meio de cultivo artificial, para que os organismos não precisem depender da água da lagoa para serem cultivadas em laboratório.

EQUIPE: SORANA KARENINA ANTONIA FRANCISQUINI DE LIMA, CLARICE CASA NOVA, REINALDO LUIZ BOZELLI

ARTIGO: 3953

TÍTULO: ESTRUTURA DA COMUNIDADE BACTERIANA EM BIOFÍCIES SEDIMENTARES DA LAGOA VERMELHA, RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As regiões sul e sudeste do Brasil possuem sistemas lagunares formados durante as variações no nível do mar ocorridas no período Quaternário. Com déficit na relação precipitação/evaporação esses sistemas são formados, predominantemente, por lagunas hipersalinas. A hipersalinidade favorece a precipitação de sais e a posterior formação de estromatólitos. Esses últimos são gerados a partir da deposição laminar sucessiva de carbonatos biologicamente precipitados por esteiras microbianas. No Brasil, os estromatólitos são encontrados em poucos sistemas lagunares, dentre eles destaca-se a Lagoa Vermelha, localizada na Área de Proteção Ambiental de Massambaba, em Saquarema, Rio de Janeiro. Além da importância geológica e paleontológica, ambientes como a Lagoa Vermelha são considerados laboratórios naturais, pois são excelentes para estudos de relações biossedimentológicas, caracterização da produção de matéria orgânica e sedimentos e formação de rochas geradoras e acumuladoras de hidrocarbonetos. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar as estruturas da comunidade microbiana depositadas em biofícies sedimentares da Lagoa Vermelha, avaliando a sucessão microbiológica em sedimentos de diferentes momentos geológicos. Para isso, foram realizadas amostragem de dois testemunhos da Lagoa Vermelha: (i) Lagoa Vermelha (LV - compartimento mais a oeste da lagoa), atingiu uma profundidade de 133 cm; (ii) Pitangueiras (LP- situado no centro do lobo leste) atingiu profundidade de 88 cm. As biofícies de cada testemunho foram separadas de acordo com a escala granulométrica sedimentológica clássica de Krumbein-Wentworth e a tabela de cores Munsell. Com base nessa classificação, um total de 10 diferentes biofícies foram observadas no testemunho LV (gerando 35 amostras biológicas) e 8 biofícies no LP (25 amostras). Para o estudo microbiológico de biofície, o DNA total das células microbianas foi obtido e, primeiramente, a comunidade bacteriana foi analisada através da amplificação do gene que codifica para o 16S rRNA por PCR, seguido da análise de Eletroforese em Gel com Gradiente Desnaturante (DGGE). Os resultados mostraram que todas as biofícies apresentam comunidades bacterianas complexas. Em geral, nas amostras LV e LP a riqueza e a diversidade bacteriana diminuíram nas biofícies de acordo com a profundidade da amostra. Posteriormente, para análise da composição da comunidade microbiana, foi realizado o sequenciamento do gene que codifica para o 16S rRNA utilizando o sequenciador Ion Torrent. As sequências obtidas foram demultiplexadas e filtradas (removendo sequências de baixa qualidade) com auxílio do programa QIIME. Essas análises resultaram num total de 1.560.865 sequências (média de 30.000 sequências por amostra) que serão futuramente analisadas através do QIIME. Os conhecimentos gerados nesse estudo poderão contribuir na compreensão desse ecossistema e, assim, auxiliar na gestão e manejo de lagunas hipersalinas.

EQUIPE: JULIANA RODRIGUES BARBOZA ALMEIDA, VANESSA MARQUES ALVAREZ, GUILHERME OLIVEIRA ANDRADE DA SILVA, LUCY SELDIN, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: 3956

TÍTULO: IMAG(EM)INANDO A SUSTENTABILIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Sustentabilidade é um termo polissêmico que define o estado de manutenção das condições para manter o equilíbrio do planeta, considerando os sistemas ambientais, econômicos e sociais, ou seja, está diretamente ligada ao desenvolvimento econômico e material, aos limites do meio ambiente e ao uso inteligente de recursos naturais. Segundo Sachs (1993), sustentabilidade agrega cinco dimensões - social, econômica, ecológica, espacial e cultural. Santos et al (2011) afirmam que duas correntes ideológicas são predominantes: a que busca conciliar os modos de produção capitalista com a preservação do meio ambiente e a que tem objetivos semelhantes, mas com perfil crítico, ao preconizar maior participação do indivíduo na tomada de decisões da sociedade e mudanças culturais que transformem os padrões de desenvolvimento. O objetivo da pesquisa foi identificar a concepção de sustentabilidade de um grupo de 27 estudantes do ensino fundamental de uma escola pública do Rio de Janeiro, cujo projeto político pedagógico de 2019 tem como tema a sustentabilidade. Para coleta de dados, foi planejada uma atividade norteada pela seguinte pergunta: "Quando eu penso em sustentabilidade, o que vem à minha cabeça?", que deveria ser respondida com a construção de narrativas digitais e postadas na rede social Instagram criada para este estudo. Os alunos podiam utilizar imagens da internet ou da biblioteca do aplicativo Meme Generator. Além disso, foram estimulados a associar suas publicações à hashtags para impulsionar a publicidade das mesmas. Após a atividade, as produções foram analisadas com base na categorização de Sachs (1993) e nas relações imagens-texto propostas por Martinec e Salway (2005), obtendo os seguintes resultados: dimensão ecológica (n=26), econômica (n=3), espacial (n=3) e social (n=1), sendo que algumas produções tiveram mais de uma dimensão. Também indicaram uma prevalência da corrente preservacionista (n=21) em relação à crítica (n=6), corroborando com pesquisas que apontam que, nas ações envolvendo a educação ambiental nas escolas, predominam o enfoque naturalista ou preservacionista, pautados apenas na transformação do comportamento do indivíduo, sem levar em consideração outros aspectos, como os econômicos e sociais. A respeito do uso da tecnologia digital, os alunos demonstraram motivação e interesse em realizar suas narrativas por meio da mídia Instagram e do aplicativo de memes, possivelmente por tratar-se de formas de linguagens muito utilizadas por eles em seu cotidiano social. Diante dos resultados, acredita-se que os temas de educação ambiental devem ser abordados nas escolas em uma perspectiva ampliada e crítica, que privilegie a reflexão, problematização e tomada de decisões e não apenas culpabilize os indivíduos pela crise ambiental. O uso das TIC como mediadoras nesse processo podem facilitar a aprendizagem na medida em que estimulam e aproximam o estudante da temática abordada.

EQUIPE: JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, MIRIAM STRUCHINER, LARISSA BARUQUE PEREIRA, BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, ANA MARIA PEREIRA RANGEL, MARCELO BERNARDO, DIANA CIANNELLA MARTINS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 3957

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS NA REDUÇÃO DAS ENDOTOXINAS PRESENTES EM CANAIS DE DENTES NECROSADOS. UMA REVISÃO DE LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Várias investigações demonstraram que microorganismos desempenham o principal papel etiológico na patologia das polpas necróticas. As endotoxinas (LPS), presentes em todas as bactérias Gram-negativas estão ancoradas na membrana celular externa e quando liberadas acarretam em reação inflamatória e reabsorção óssea na região periapical. Limpar, preparar e irrigar completamente o canal, com uma solução inerte para remover detritos, reduz bastante o número de bactérias. Porém, a eliminação da microbiota remanescente usando apenas meios mecânicos pode ser inadequada e a limpeza química, deve ser considerada. Durante o preparo biomecânico várias substâncias químicas têm sido usadas como irrigantes. O hipoclorito de sódio (NaOCl) é o irrigante mais utilizado na endodontia devido à sua baixa tensão superficial, capacidade de dissolução do material orgânico, lubrificação e características antimicrobianas. A clorexidina a 2% também tem sido utilizada devido ao seu efeito antimicrobiano, ação residual e biocompatibilidade. Já o hidróxido de cálcio (CaOH₂) tem sido amplamente utilizado como medicação intracanal devido às suas propriedades antimicrobianas e capacidade de induzir a mineralização. Dessa forma, o objetivo dessa revisão narrativa foi avaliar o potencial de inibição das endotoxinas por diferentes materiais utilizados durante o tratamento endodôntico, comparando a quantidade de LPS antes e depois do uso de CaOH₂ como medicação intracanal (MI). Foi feita uma revisão narrativa da literatura onde identificaram-se 461 estudos. Foram incluídos 13 estudos que compreendem ensaios clínicos ou estudos *ex vivo* (dentes humanos recém extraídos) que utilizaram o CaOH₂ como MI, totalizando, então, 13 estudos. Para avaliar redução de LPS antes e após uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal, considerando-se frequências de redução e diferença das médias dos valores de LPS antes e após tratamento, os dados foram subgrupados de acordo com associação, ou não, do CaOH₂ à alguma substância antimicrobiana. No geral, o hidróxido de cálcio, com ou sem substância antimicrobiana, reduziu a média de LPS no canal radicular. Assim como as substâncias irrigadoras, que, apesar de reduzirem a quantidade de endotoxinas, foram incapazes de inativá-las completamente. Logo, pôde-se concluir que para a obtenção de melhores resultados na redução das LPS, o ideal é utilizar o hidróxido de cálcio associado à substâncias antimicrobianas.

EQUIPE: PATRICIA DE AVILLA ALMEIDA SIMÕES, NATÁLIA ROCHA BEDRAN, MAYSIA LANNES DUARTE, MARIANA COUTINHO SANCAS, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, LAURA PRIMO, MICHELLE ALLEGRETTO

ARTIGO: 3959

TÍTULO: FERRO REDUTASE TCFR1 DE TRYPANOSOMA CRUZI ESTÁ ENVOLVIDA NA HOMEOSTASE DE FE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Historicamente, a doença de Chagas era concentrada em áreas da América Latina, onde más condições de habitação favorecem a infestação pelo vetor. Em relação ao parasito, *T. cruzi* apresenta um alto requerimento por ferro (Fe) para proliferação e sobrevivência, mobilizando ferro hemínico e não hemínico. O Fe é um micronutriente necessário para quase todas as células existentes, podendo atuar como cofator de diversas atividades enzimáticas e vias metabólicas. O Fe é encontrado na sua forma iônica pouco solúvel (Fe³⁺) em ambientes aeróbicos, estando associado a proteínas ligadoras de ferro. Assim, a enzima Fe-redutase, localizada na membrana celular de alguns organismos, é fundamental para redução de Fe³⁺ a Fe²⁺, sendo essa última forma utilizada metabolicamente. Em *T. cruzi*, a presença dessa enzima e como o processo de captação de Fe ocorre ainda não foi esclarecido. **Objetivo:** Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo elucidar o sistema de transporte de Fe em *T. cruzi*, acoplado a atividade da Fe-redutase, bem como avaliar os possíveis envolvimento desse sistema na virulência do parasito. **Material e Métodos:** A análise *in silico* foi realizada utilizando a sequência da Fe-redutase já descrita em *Leishmania amazonensis* LFR1. Epimastigotas de *T. cruzi* (cepa DM28c) foram mantidos em meio BHI (Brain Heart Infusion medium), suplementado com 30µM de hemina e 10% de soro feral bovino (FBS) ou em meio BHI sem hemina e depletado de Fe. A capacidade desses parasitas em reduzir o íon férrico a íon ferroso foi avaliado utilizando o composto impermeável a células hexacianoferrato de potássio (K₃Fe(CN)₆). Fração enriquecida de membrana plasmática foi obtida através de centrifugações diferenciais, e a fração foi submetida em gradiente de Percoll. Os níveis de mRNA foram avaliados por PCR quantitativo, usando primers específicos. **Resultados e Discussão:** Nós identificamos uma Fe-redutase putativa no genoma de *T. cruzi*, *TcFR1*, que é homóloga a uma Fe-redutase descrita em *Leishmania amazonensis* LFR1. Esta enzima é crucial para a redução do Fe³⁺ para Fe²⁺, a transição redox considerada obrigatória antes da incorporação de Fe por tripanosomatídeos. *TcFR* apresenta 37 kDa e está presente em fração enriquecida de membrana plasmática. Em adição, essas frações de membrana plasmática apresentam maior atividade redutora quando comparado com o homogenato total. Parasitos submetidos à meio depletado de Fe, apresentam taxa de crescimento menor, e consequentemente aumentam tanto os níveis de mRNA de *TcFR* e atividade Fe-redutásica, quando comparado com células mantidas em suplementadas com hemina e Fe. Ainda, a atividade Fe-redutásica apresenta um perfil michaeliano para o substrato e é estimulada pelos íons Ca²⁺ e Mg²⁺. **Conclusão:** Esses resultados demonstram que *TcFR* está envolvida na redução de Fe³⁺ a Fe²⁺, sendo esse último íon incorporado por epimastigotas de *T. cruzi* através de transportadores específicos.

EQUIPE: LÍDIA GUIMARÃES, CLAUDIA DICK, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA, JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES

ARTIGO: 3964

TÍTULO: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINJE: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 105 CASOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Cerca de 70% dos carcinomas de células escamosas (CCE) em orofaringe tem sido associado ao papilomavírus humano (HPV) em países desenvolvidos. Em geral os tumores originam-se da área amigdaliana ou palato mole de homens que não fumam, não usam álcool e fazem sexo oral sem proteção, apresentando disfagia e dor de garganta. Clinicamente apresenta-se como uma lesão exofítica, ulcerada, com bordos irregulares e endurecidos, podendo ou não conter áreas esbraquiçadas. O diagnóstico final é obtido através da biópsia inscisional seguida de avaliação microscópica, a qual revela um epitélio displásico com ilhas e cordões de células neoplásicas invadindo o tecido conjuntivo, podendo conter ou não áreas queratinizadas. O prognóstico do pacientes depende do estadiamento da lesão, mas estudos mostram que os casos associados ao HPV apresentam uma melhor resposta ao tratamento. Existem poucos estudos no Brasil sobre CCE em orofaringe. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de CCE em orofaringe diagnosticados nos últimos 8 anos no Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. A amostra consistiu em 105 pacientes dos quais 87 (83%) eram homens e 18 (17%) eram mulheres, com média de idade de 61,4 anos (variando de 39 a 89 anos). Em relação à cor referida pelo paciente, 36 (35%) pacientes eram brancos, 26 (25%) pardos, 10 (9,5%) negros e 32 (30,5%) não informaram. Setenta e um (68%) pacientes eram tabagistas, 12 (11%) eram não fumantes (dos quais 8 eram ex-tabagistas) e 22 (21%) não disponibilizaram informação sobre consumo de tabaco. Cinquenta (47,6%) pacientes eram etilistas, apenas 6 (5,7%) eram não-etilistas (dos quais 3 eram ex-etilistas) e 49 (46,7%) pacientes não disponibilizaram informação sobre consumo de álcool. Quarenta e sete pacientes (44,8%) declararam uso concomitante de tabaco e álcool. Os tumores eram clinicamente caracterizados como úlceras ou aumentos de volume, assintomáticos e de coloração vermelha a esbranquiçada, com média de evolução de 3,6 meses (variando de 0,3 a 24 meses), média de tamanho de 3,4 cm (variando de 0,3 a 6 cm) e localizados principalmente no palato mole (34, 32,3%). Um único sítio (62, 65%) ou mais de um sítio (43, 45%) da orofaringe foram afetados, incluindo a base da língua, palato mole, pilar amigdaliano, parede posterior da faringe ou orofaringe não-especificado. Microscopicamente, quarenta casos (38%) foram classificados como não-queratinizantes, 31 casos (29,5%) como não-queratinizantes com áreas queratinizantes, 29 casos (27,5%) como exclusivamente queratinizantes e 5 casos (5%) continham material insuficiente para classificação. Cerca da metade dos casos de CCE de orofaringe mostram

características microscópicas que sugerem associação com o vírus HPV. Estes resultados indicam a necessidade do uso do marcador imunohistoquímico p16 e o acompanhamento clínico após o tratamento destes pacientes para o melhor entendimento deste tumor em uma população do Brasil.

EQUIPE: MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, YRIAN GREICE DALLA RIVA MOTHÉ SEIXAS, KELLY TAMBASCO BEZERRA, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MICHELLE AGOSTINI, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, ALINE CORREA ABRAHAO

ARTIGO: 3965

TÍTULO: **PAPEL DA MICROBIOTA NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA EM Aedes Aegypti**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A modulação epigenética da atividade gênica ocorre em resposta a fatores não genéticos provenientes da alimentação, estresse, fatores ambientais, entre outros. É sabido que a microbiota tem papel fundamental na regulação da homeostase de um organismo, regulando diversos processos biológicos. No caso do mosquito *Aedes aegypti*, a microbiota tem papéis fundamentais em processos como ecdisse, produção e postura de ovos, e imunidade. A interferência da microbiota nesses processos é reflexo da constante modulação da expressão gênica mediada pelas bactérias simbióticas. O objetivo do presente projeto é avaliar se ocorrem modificações epigenéticas na cromatina (acetilação e/ou metilação de histonas) mediadas pela microbiota presente no intestino do *A. aegypti* alimentado com açúcar ou sangue. Para isso, mosquitos são alimentados com açúcar ou sangue na presença de antibióticos, os intestinos médios dissecados e os conteúdos espalhados em meio de cultura. As condições onde os mosquitos revelaram ausência de bactérias no conteúdo intestinal serão utilizadas para experimentos de Western blot, utilizando anticorpos monoclonais contra diferentes marcas de histonas modificadas. As análises serão iniciadas com duas marcas de ativação gênica (H3K27ac e H3K9ac) ou duas marcas de repressão gênica (H3K27me3 e H3K9me3). Com esses experimentos, esperamos poder pontuar que modificações epigenéticas ocorrem com a presença da microbiota, assim como identificar marcas epigenéticas específicas para os dois tipos de alimentação, açúcar ou sangue.

EQUIPE: MARIANA DE AZEVEDO FORMEL, MARCIA DE AMORIM PINTO, MARCELO FANTAPPIE

ARTIGO: 3966

TÍTULO: **HIPERTENSÃO PULMONAR E DEPLEÇÃO ESTROGÊNICA EM RATAS TRATADAS COM AGONISTA DE ADENOSINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As melhores condições de saúde possibilitaram um expressivo aumento da expectativa de vida, de 45,5 para 75 anos, entre 1940-2016 (IBGE). Desse modo, espera-se que cada vez mais mulheres brasileiras cheguem a menopausa. A depleção dos níveis de estrogênio (menopausa) está associada ao surgimento de doenças cardiovasculares, sendo estas as principais causas de mortalidade (OMS). Dentro do grupo de doenças cardiovasculares, a hipertensão pulmonar (HP) chama atenção, pois acomete numa proporção de mulheres para homens de 4:1, proporcionando intolerância ao exercício, menor sobrevida e disfunção cardíaca que pode evoluir à insuficiência cardíaca. Apesar da alta morbi-mortalidade da HP, os tratamentos atualmente disponíveis são ineficazes em contê-la.

O Laboratório de Farmacologia Cardiovascular tem como linha de pesquisa o desenvolvimento de novas substâncias cardioprotetoras, na expectativa de reverter a disfunção ventricular e retardar a evolução clínica à insuficiência cardíaca.

Um novo ligante de receptor de adenosina A2A (LASSBio 1860) foi sintetizado e testado num modelo animal de disfunção ventricular consequente a depleção do estrogênio (pós-menopausa).

Ratas ooforectomizadas foram submetidas a injeção de monocrotalina (60mg/kg i.p.) para indução de HP e tratadas oralmente com veículo (DMSO) ou LASSBio-1860 por 14 dias (62mg/kg). Ecocardiografia foi utilizada para avaliar alterações hemodinâmicas.

A HP aumentou o tempo de aceleração pulmonar (TAP) de 44,3±1,3 (controle) para 20,7±0,6ms que recuperou após tratamento com LASSBio-1860 (37,5±1,62ms). A área do ventrículo direito (VD) foi aumentada de 25,9±1,8 para 50±1,5mm², que foi normalizada com tratamento (26,6±1,2mm²). Adicionalmente, foi observado redução da área do ventrículo esquerdo (VE) de 44,7±1,0 para 19,9±1,1mm² que foi revertida para 44±2,3mm² após tratamento LASSBio-1860. As ratas ooforectomizadas apresentaram hipertensão arterial com pressão arterial sistólica média de 143,8±2,1 mmHg que foi reduzida para 109,7±2,7mmHg ao final do tratamento. Em relação aos valores de pressão ventricular direita sistólica, o grupo controle, HP e HP tratado com LASSBio-1860 foi de 25,8±0,9, 68,9±5,1 e 33,4±1,7mmHg, respectivamente indicando melhora da disfunção ventricular.

Observou-se, então, que a substância LASSBio-1860 apresentou efeito cardioprotetor, pois preservou o tempo de aceleração pulmonar e as áreas do VD e VE e normalizou a pressão arterial sistêmica e ventricular direita sistólicas.

As ratas ooforectomizadas apresentaram pior disfunção cardíaca, possivelmente, pela perda do efeito cardioprotetor do estrogênio, se comparadas a ratas não ooforectomizadas com HP.

A HP levou a insuficiência cardíaca em ratas com depleção de estrogênio, que foi revertida pelo LASSBio-1860, possivelmente através da ativação de receptores de adenosina A2A.

EQUIPE: ALBERTO FREAZA LOBÃO BASTOS, ALLAN KARDEC NOGUEIRA DE ALENCAR, JAQUELINE SOARES DA SILVA, RODOLFO DO COUTO MAIA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, ROBERTO TAKASHI SUDO, GISELE ZAPATA-SUDO

ARTIGO: 3967

TÍTULO: **TREINAMENTO DE FORÇA NO ENSINO MÉDIO: A OPINIÃO DOS GRADUANDOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO AO SEU CURRÍCULO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente estudo tem por objetivo analisar a opinião dos professores em formação, quanto à sua capacidade de utilizar o tema treinamento de força, em aulas para o ensino médio. Haja vista, se o conteúdo das disciplinas optativas e obrigatórias do curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física e Desportos possibilitam conhecimento suficiente do tema. Sua relevância está na quantidade preocupante de adolescentes desinteressados pela atividade física. Bem como, na responsabilidade do docente em apresentar mais possibilidades de prática em suas aulas. Tais possibilidades devem relacionar-se com a realidade do aluno, de modo a dar sentido para a prática abordada.

Atualmente, o treinamento de força é uma das atividades físicas mais populares no país. Nas aulas, contribui para a participação do aluno já

interessado e do aluno que pouco conhece do assunto e com a vivência, pode se interessar. Incentivando a atividade fora do ambiente escolar, onde a atividade física passa a ser um hábito de vida saudável. O treinamento de força na escola contribui ainda, para o entendimento dos movimentos incluídos na prática e na conscientização social de diversos assuntos. Visto que, não sendo apenas um local de ensino-aprendizagem, a escola tem sua responsabilidade de contribuir para a formação do cidadão. Há benefícios para a saúde e os professores devem estar aptos para que a prática do treinamento de força seja adequada.

No estudo há fundamentação teórica do tema e um questionário está sendo respondido pelos graduandos, para avaliar a opinião dos alunos de licenciatura em Educação Física, da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), se se consideram aptos a utilizar o treinamento de força no ensino médio. O questionário é restrito a alunos que, no primeiro semestre do ano de 2019, tenham matrícula ativa no curso e estejam cursando a partir do sexto período da graduação.

Até este momento, todos os respondentes afirmam saber o que é treinamento de força, e a maioria estagiou na área de musculação, em academias. Quantidade expressiva afirma que o treinamento beneficia a saúde dos alunos de ensino médio e possibilita conversas de temas atuais nas turmas. Contudo, a maioria dos graduandos não se considera apta a abordar o conteúdo na escola em aulas práticas ou em aulas teóricas, a partir das disciplinas do curso. Os graduandos que afirmam estar aptos, apresentaram quais disciplinas contribuem para esse conhecimento prático e teórico. Lembrando que, o questionário ainda está sendo passado para os graduandos, logo, os resultados podem ser alterados.

EQUIPE: LARISSA ALVES DA SILVA, INGRID DIAS, ALEX PINA DE ALMEIDA

ARTIGO: 3976

TÍTULO: REINTERNAÇÃO: UMA REALIDADE PÓS REFORMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A reforma conceitual do modelo de atenção psiquiátrica teve início na Europa, na segunda metade do Século XX, com o psiquiatra italiano Franco Basaglia, que contrapunha o tratamento hospitalocêntrico à desinstitucionalização e defendia a assistência humanizada para pessoas em sofrimento psíquico. Movimento semelhante ocorreu no Brasil a partir do ano 1980, impulsionado pelos trabalhadores da saúde mental e acadêmicos, resultando na proscrição do modelo asilar como tratamento e também na progressiva redução de leitos psiquiátricos. Foram traçadas as primeiras estratégias para reinserção social e a consolidação da garantia dos direitos humanos básicos para os doentes mentais. Porém, na consolidação da Reforma Psiquiátrica, mesmo com a criação de estratégias de cuidado na manutenção da saúde mental e de prevenção da crise, as reinternações são frequentes, criando um paradigma nas ações psiquiátricas pós-modernas. O presente trabalho é um projeto de dissertação em desenvolvimento no Mestrado em Atenção Psicossocial (MEPPSO). Tem por objetivos: apresentar aspectos clínicos e demográficos de pessoas que (re)internaram em 2018 nas enfermarias do IPUB; descrever vivências profissionais; apresentar análise preliminar dos dados sobre percursos e condições em que as (re)internações aconteceram. Estudo de abordagem qualitativa e utilizando registros na abordagem metodológica da etnografia. O presente recorte apresenta dados e resultados de pesquisa documental - em prontuários, documentos institucionais, como AÍHs e DATASUS - referentes ao fenômeno reinternações frequentes. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados diário do campo, roteiro e planilhas de anotações dos dados documentais. Os resultados apresentam distinções quanto ao quadro saúde-crise de pessoas que passam por reinternações psiquiátricas frequentes e configuram subsídios para (i) discussão do cuidado e atenção psicossocial a pessoas em sofrimento psíquico e (ii) prevenção do fenômeno das (re)internações/revolving door.

EQUIPE: PAULO ROBERTO DA SILVA GOLDONI, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: 3988

TÍTULO: ESTUDOS MORFOFISIOLÓGICOS E HISTOQUÍMICOS EM PLANTAS DE KALANCHOE TOMENTOSA BAKER CULTIVADAS EM DIFERENTES QUALIDADES DE LUZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Plantas da família Crassulaceae são popularmente conhecidas como suculentas e cultivadas como plantas ornamentais. Além disso, muitas espécies apresentam propriedades medicinais. *Kalanchoe tomentosa* Baker ocorre naturalmente em ambientes semiáridos da África, Ásia e América, porém pode ser facilmente encontrada em todas as regiões com clima tropical. Possui propriedades antimicrobiana, anti-inflamatória, antidiabética, anti-leishmania, e antitumoral. Apresenta em sua composição kalanchosídeo e kaempferol, compostos fenólicos conhecidos pelo sua atividade citotóxica com potencial para tratar diversos tipos de câncer. A luz é um elemento essencial para a vida das plantas e sua qualidade influencia diretamente em seu desenvolvimento e composição fitoquímica, pois através de receptores específicos as plantas podem detectar e se adaptar aos diferentes comprimentos de onda. Estudos demonstraram que a que a qualidade de luz influencia a produção de substâncias como as acima descritas. Assim, o estudo pretende avaliar o crescimento, morfologia, anatomia e distribuição de fenólicos em plantas de *Kalanchoe tomentosa* cultivadas em luz branca (controle), luz branca suplementada com luz azul, e luz branca suplementada com luz verde. As plantas foram divididas em 3 grupos com 5 indivíduos, sendo cada grupo sob um tratamento. A análise de crescimento está sendo feita através da medição da altura das plantas, número de nós, e largura e o comprimento das folhas. Ao final do experimento serão medidos o peso fresco e seco de plantas dos dois tratamentos. Os estudos anatômicos e histoquímicos estão sendo feitos em folhas do terceiro ao quinto nó, frescas e fixadas em FAA. Foram feitos cortes transversais e paradermicos, corados com mistura de azul de astra e safranina, e com safranina hidroalcoólica, respectivamente. Os testes histoquímicos estão sendo feitos em folhas frescas, utilizando os reagentes cloreto de alumínio e 2-aminoetil difenilborinato para flavonoides, cloreto de ferro III para compostos fenólicos em geral, e o reagente de NADl para terpenóides. Resultados preliminares demonstraram a presença de epiderme uniestratificada com tricomas glandulares contendo flavonoides em seu interior, parênquima aquífero no mesofilo, e tecidos vasculares distribuídos em feixes colaterais envolvidos por bainha de parênquima. Testes estatísticos serão efetuados para verificar se há diferença nas medidas de crescimento das plantas nas diferentes qualidades de luz.

EQUIPE: VÍTOR HUGO PRAZERES BERTANHA, SÔNIA SOARES COSTA, ELIANA SCHWARTZ TAVARES, PEDRO PEREIRA, LUANA SILVA DOS SANTOS

ARTIGO: 3989

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA E DA VENDA DE ALIMENTOS NA ESCOLA NO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A venda e propaganda de alimentos não saudáveis nas escolas podem influenciar na relação dos hábitos alimentares e saúde dos escolares. O objetivo desse trabalho busca avaliar a associação entre propaganda e venda de alimentos no ambiente escolar e o consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes brasileiros. A presente monografia usa como fonte de dados o ERICA, que foi um inquérito nacional de base escolar realizado entre março de 2013 e novembro de 2014. Foram avaliados os dados de 1.251 escolas em 124 municípios, dessas escolas, 71.971 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos que preencheram o questionário do aluno e forneceram informações sobre o consumo alimentar. A ingestão alimentar foi avaliada utilizando um único recordatório de 24h. Os alimentos foram divididos em três grupos segundo a

classificação NOVA, que se baseia na natureza, extensão e propósito do processamento dos alimentos: *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados. A propaganda de alimentos foi observada em aproximadamente 7% das escolas. Os alimentos cuja propaganda apresentou maior frequência foram refrigerantes (70,5%), sorvetes/picolés (50%) e doces/balas (43,2%). Salgados, doces e refrigerantes são os alimentos mais comercializados nas escolas. A propaganda de alimentos foi maior em escolas privadas (18,9%) em relação às escolas públicas (4,7%), achado semelhante foi encontrado para a venda de alimentos. Nas escolas em que há oferta de merenda a frequência de propaganda (4,1%) e venda (45,2%) de alimentos são menores quando comparadas às escolas que não oferecem merenda, sendo a frequência de 21,6% e 97,3%, respectivamente. Os alimentos ultraprocessados contribuíram com aproximadamente 32% da ingestão energética total dos adolescentes. A contribuição de alimentos ultraprocessados para ingestão energética total foi maior nas meninas em relação aos meninos, para alimentos ultraprocessados, o consumo foi maior nas escolas privadas (37,1%) quando comparada às escolas públicas (32,1%). A ingestão de alimentos ultraprocessados não foi associada à presença de propaganda na escola. A venda de alimentos nas escolas foi associada, de forma estatisticamente significativa, a maior ingestão de alimentos ultraprocessados. Em escolas que oferecem merenda a ingestão desses grupos de alimentos foi menor (32,1%), quando comparados às escolas que não oferecem merenda (36,6%), sendo esta diferença estatisticamente significativa. Conclui-se que a exposição a propagandas e venda de alimentos junto a falta de oferta de merenda escolar pode influenciar nas escolhas alimentares de crianças e adolescentes.

EQUIPE: PANMELA DA SILVA ARAUJO, LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, AMANDA DE MOURA SOUZA

ARTIGO: 4001

TÍTULO: RELATO EM SALAS DE ESPERA DE SERVIÇO PRÉ-NATAL PARA GRAVIDEZ DE RISCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Programa de Extensão em Saúde Reprodutora - Papo Cabeça, do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ tem como uma de suas ações o Projeto Saúde Cidadã, desenvolvido, dentre outros territórios, na Sala de Espera do Serviço Pré-natal da Maternidade Escola da UFRJ. A proposta do Programa é baseada na interdisciplinaridade, na pesquisa-ação e na observação participante, o que proporciona uma troca intensa entre os saberes acadêmicos e populares, promovendo uma maior integração entre a Universidade e a sociedade. Uma das ações do Projeto Saúde Cidadã é a promoção de atenção biopsicossocial em atividades semanais nas salas de espera do ambulatório pré-natal para gestantes com gravidez gemelar, obesidade, diabetes mellitus gestacional, hipertensão arterial na gestação, histórico de cirurgia bariátrica e gestantes adolescentes. É um ambiente muito diverso, permeado de gestantes e seus acompanhantes com significados e sentimentos muito diferentes em relação à maternidade, à gravidez e ao acompanhamento pré-natal. Atualmente, as extensionistas vêm da Psicologia, Odontologia, Serviço Social e Nutrição, e os encontros são semanais, com 1h30 de duração. São realizadas dinâmicas de grupo com o objetivo de promover construção de um ambiente acolhedor, informativo e de suporte emocional, social e de saúde, além de momentos de autoconhecimento, reflexão de si e sobre as comorbidades e a maternidade, com interação entre os extensionistas, preceptores, gestantes e seus acompanhantes. Semanalmente, ocorre a supervisão do Programa, em que, em conjunto com outros extensionistas, desenvolveu-se uma dinâmica de grupo, que consiste na confecção de pulseiras a partir da escolha de miçangas coloridas, baseando a escolha das cores em sentimentos que cada gestante possuiria em relação à sua gravidez. Essa metodologia foi favorável para provocar a avaliação e reflexão das gestantes e seus acompanhantes sobre esse momento de intensa modificação de seus sentimentos e sensações. Com o intuito de dar novos significados ao momento da maternidade, no qual todos estão imersos em grandes mudanças, essa metodologia possibilitou identificar possíveis contraposições de sentimentos e as percepções dos diferentes grupos de pacientes e acompanhantes, além de promover identificação e integração entre as gestantes.

EQUIPE: FERNANDA BARBOSA CARREIRO TAVARES, THAMYRES CASTRO, GABRIELLA ALFRADIQUE, FERNANDA SOARES, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: 4002

TÍTULO: OS DES(ENCONTROS) ENTRE A ARTE, A RUA E A INSTITUIÇÃO NA COPRODUÇÃO DE MODOS DE CUIDADO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente Relato de Experiência versa sobre o trabalho realizado por extensionistas do projeto "Conexão RD", que atua no Programa de Estudos e Assistência a Usuários de Alcool e Drogas (PROJAD). Esse, por sua vez, é um serviço localizado dentro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Em meio aos fluxos nos quais circuitam as equipes Multiprofissionais, a materialidade dos corpos, presente no modo relacional das produções de cuidado, pode promover aflições e desafios quanto à repetição de um fazer saúde sobre ou para o outro, afugentando um *fazer com*.

O caso clínico ilustrado é o de C., um usuário em internação no Instituto, em decorrência de um episódio psicótico associado ao uso abusivo de álcool. Desde o início do seu acompanhamento, a equipe enfrentou diversas barreiras institucionais dentre as quais se pode citar: o estigma, o manejo clínico de situações de violência por parte de C. e os impasses com equipes de diferentes setores no cotidiano da internação. Fez-se necessária delicadeza na condução do caso, onde a ótica dos extensionistas pautou-se na valorização do Sujeito, na expressão de suas singularidades, na Transdisciplinaridade e principalmente, na aposta de uma potência criativa emergente na situação de crise. No acompanhar de C. surgem elementos que dizem tanto sobre cenários de ruptura, quanto sobre suas forças de criação e recriação. Tal articulação transdisciplinar nos permitiu elucidar e ampliar o caso, tendo em vista a descoberta de uma enorme potência criativa de C., até então suprimida, depositada parcialmente em um caderno de sua posse, que viria a funcionar a partir desse momento como um instrumento clínico para a sua integração. Esses foram pontos cruciais para que uma rede de cuidados pudesse ser tecida. As vias de potência de seu Acompanhamento Terapêutico (AT) e Psicoterapêutico, em circuito com sua inserção em oficinas (como a de música ou a de expressão e arte) e em diferentes dispositivos de cuidado, fizeram e seguem fazendo parte de uma história ímpar desenvolvida através de uma rede, sobretudo de afetos. Além do relato, será exposto um material em vídeo com as produções artísticas realizadas durante essa trajetória.

Abarcamos como objetivo desse relato a análise crítica da interação dos dispositivos da rede de saúde mental, no âmbito da integralidade do cuidado. Considerando, portanto, a potente articulação entre instituição, CAPS, acompanhamento terapêutico e atendimento individual presente no caso. Sendo esses dispositivos parte do Sistema Único de Saúde (SUS), a problemática orbita entre a construção do trabalho multidisciplinar, com vista à produção e respeito à autonomia do usuário. Sendo assim, busca-se elucidar como tais práticas de cuidado podem operar em consonância com a coprodução de saúde, subvertendo expectativas no âmbito da internação.

EQUIPE: ANDREZA VARTULI DE ALMEIDA, VICTÓRIA GUIMARÃES PINHEIRO DE JESUS, PEDRO FORTES, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, MARCELO SANTOS CRUZ, LEILIANA SANTOS

ARTIGO: 4003

TÍTULO: O PAPEL DO RECEPTOR CD95 NA RESISTÊNCIA A INSULINA E DÉFICIT COGNITIVO EM MODELOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa que afeta mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo. Progressivamente incapacitante, a DA apresenta formas oligoméricas do peptídeo β -amilóide (A β Os) que causam neurotoxicidade e induzem alterações em vias de sinalização neuronal, déficit de memória e também comportamento depressivo. Estudos já mostraram que o maior fator de risco para a DA é a idade, porém evidências clínicas sugerem uma associação entre diabetes e a DA. A sinalização por insulina é essencial para a sobrevivência neuronal, estudos do nosso grupo já mostraram que a presença de A β Os leva à ativação de cinases de resposta ao estresse, como a JNK, que resultam na inibição da via de sinalização por insulina. O CD95 é um clássico receptor de morte celular que recentemente foi apresentado com importante papel no desenvolvimento da resistência muscular à insulina. Dentro desse contexto, o objetivo do trabalho é estabelecer qual o papel do CD95 na resistência a insulina e déficit cognitivo em modelos da DA. Para realização do projeto foram utilizados camundongos machos e fêmeas (8 meses de idade) C57BL/6 selvagens e C57BL/6 LPR, que possuem o receptor CD95 não funcional. Todos os animais foram anestesiados e receberam uma injeção intracerebroventricular (icv) de A β Os ($n_{selvagens}=17$ e $n_{LPR}=23$) ou veículo ($n_{selvagens}=13$ e $n_{LPR}=22$) em uma massa de 10 pmol. A avaliação cognitiva dos animais foi feita 24 horas e 10 dias após a injeção de A β Os, através dos testes de reconhecimento de objetos (RO) e nado forçado (FST). Os cérebros foram coletados imediatamente após os testes, em dois diferentes tempos: no tempo de 24 horas, os cérebros foram divididos em hemisfério direito e esquerdo; no tempo de 10 dias, as amostras foram dissecadas em córtex, hipocampo e córtex pré-frontal. A análise do RO mostrou que a injeção de A β Os causou um déficit de memória nos animais selvagens que não foi visto nos animais LPR, indicando que o receptor CD95 possui papel importante no déficit de memória causado pelos oligômeros. No FST, os animais selvagens A β Os apresentaram tendência a um comportamento depressivo, já nos animais LPR essa diferença não foi observada, para conclusão dessa etapa mais um experimento deve ser realizado. Nas análises dos hemisférios, observamos que os machos selvagens apresentaram aumento da fosforilação de JNK no grupo A β Os (50%), que não foi observado nos grupos LPR. Já nas fêmeas, os oligômeros não causaram diferença em nenhum grupo. Esses resultados indicam que a resposta aos oligômeros pode ser diferente entre machos e fêmeas, porém regiões mais específicas, como o hipocampo, estão sendo analisadas para maiores conclusões desse resultado. Apesar da JNK ser uma cinase em resposta ao estresse que é ativada após a presença de A β Os, existem outras que podem estar alteradas e que poderiam resultar na inibição da via de sinalização por insulina. Para isso, análises da ativação de AKT e GSK3 β estão sendo realizadas nas amostras.

EQUIPE: MATEUS VEIGA DE ARAÚJO, SERGIO T FERREIRA, LUCIANA DOMETT SIQUEIRA, FERNANDA G DE FELICE

ARTIGO: 4011

TÍTULO: COLEÇÃO VIVA DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS: UM PASSEIO PELOS AROMAS, SABORES E HISTÓRIA DAS PLANTAS QUE CUIDAM DA NOSSA SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)

RESUMO:

As plantas medicinais e aromáticas fazem parte do nosso dia-a-dia desde muito tempo. Na maior parte das vezes as pessoas das grandes cidades conhecem as plantas apenas na forma desidratada, seja como condimentos, como chás alimentícios ou mesmo como droga vegetal comercializada nas casas de produtos naturais. Conhecer as plantas no seu estado fresco traz a possibilidade de ampliar as formas de obtenção das mesmas e é uma experiência enriquecedora que pode despertar nas pessoas a vontade de cultivá-las em casa. A visita propõe um passeio pelo jardim de plantas medicinais localizado no Horto da Prefeitura Universitária para que possamos dialogar sobre a história das plantas (de onde vieram, com qual cultura estão associadas), seus aromas, seus usos (medicinais, aromáticas, condimentares, alimentícias) e suas formas de cultivo. Assim, o objetivo desta atividade é difundir informações sobre as plantas medicinais. Durante a visita os alunos poderão tocar e cheirar as diferentes plantas e assim criar uma conexão com esse recurso terapêutico que vai além da medicalização e passa para o auto-cuidado nas dimensões física e mental. A visita é voltada para alunos de todos os cursos e níveis (fundamental, médio ou universitário). Durante a visita serão abordados, ainda, temas como preparo adequado de chás, importância do reconhecimento botânico das plantas, cuidados de uso entre outros assuntos. Baseado em metodologia participativa como a roda de conversa, serviremos como mediadores na troca de conhecimentos e saberes.

EQUIPE: NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA, GILBERTO DO CARMO OLIVEIRA, LARISSA HAEROLDE GUIMARÃES, RENATA LIPPI OAKIM COSTA, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE, THAMIRES SOARES CARNEIRO, JANETE DA SILVA MORENO MARTINS, CARMEN ODETE ANTINARELLI, YAN DO ROSARIO NUNES, VINICIUS DOS SANTOS ALMEIDA, CARLA HOLANDINO

ARTIGO: 4012

TÍTULO: REPERCUSSÃO FUNCIONAL E MORFOLÓGICA DE DIFERENTES DOSES DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS INJETADAS POR VIA INTRAPERITONEAL EM UM MODELO DE LESÃO COMPRESSIVA DA MEDULA ESPINAL DE CAMUNDONGOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A lesão medular (LM) afeta drasticamente a capacidade física, psíquica e social dos seres humanos, sendo um dos seus mais graves acometimentos. Após a LM, considera-se a terapia celular, utilizando linhagens de células tronco, como um tratamento com potencial de reparo funcional. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar e comparar os resultados da administração de diferentes doses de células-tronco mesenquimais (MSCs), injetadas por via intraperitoneal, como forma de tratamento em modelo de lesão compressiva de medula espinal. Utilizamos fêmeas de camundongos da linhagem C57BL/6 as quais foram submetidas à cirurgia de laminectomia e compressão extradural da medula espinal ao nível de T9. Os procedimentos realizados e o manuseio dos animais foram aprovados pela Comissão de Ética (Protocolo - DAHEICB 003). Os animais receberam uma injeção intraperitoneal de MSCs em diferentes concentrações (8×10^4 , 8×10^5 ou 8×10^6 em um volume de 500 μ L) ou o veículo (DMEM-500 μ L) uma semana após a lesão, caracterizando uma lesão subaguda. Semanalmente, durante oito semanas, após o tratamento, foram realizadas avaliações das funções motora e sensitiva. Ao final desse período, os animais foram anestesiados e, em seguida, foram perfundidos e o material foi processado para avaliação morfológica, como realização de cortes semifinos e análises quantitativas. A partir do rastreamento *in vivo*, por imagens de cintilografia, 2 e 24 horas após o transplante de MSCs marcadas com Tecnécio-99m e da análise da biodistribuição quantitativa nos órgãos do animal hospedeiro, 24 horas após o transplante dessas células, verificou-se que essas foram capazes de migrar para diversos órgãos, incluindo o sítio da lesão. Observamos um aumento significativo no número de fibras mielínicas do grupo MSC 8×10^5 ($941 \pm 86,4$) em comparação ao grupo MSC 8×10^4 ($681,4 \pm 34,3$); ademais, pela análise da razão-G, vimos que os grupos que receberam o transplante de células obtiveram axônios com maiores áreas que o grupo DMEM, assim como maior área da fibra e da mielina. Os animais que receberam as células na dose de 8×10^5 apresentaram pontuação 4 na escala BMS, enquanto os dos demais grupos não passaram da pontuação 3, e obtiveram maior número de passos totais (pata direita $90,07 \pm 1,91$ e pata esquerda $89,40 \pm 2,61$) no teste de caminhada em escada horizontal, ao fim das 9 semanas. Os grupos que receberam o transplante de MSCs, apresentaram melhoras significativas quando comparados ao grupo DMEM no Teste da Mobilidade Global ($8 \times 10^4 = 5,045 \pm 1,130$, $8 \times 10^5 = 5,539 \pm 1,060$, $8 \times 10^6 = 5,658 \pm 1,131$ e DMEM = $2,968 \pm 1,339$) e no estudo eletroneuromiográfico, os resultados de amplitude foram $1,537 \pm 0,074 (8 \times 10^4)$, $1,957 \pm 0,122 (8 \times 10^5)$, $1,677 \pm 0,020 (8 \times 10^6)$ e $0,806 \pm 0,012$ (DMEM). Os resultados sugerem que há melhora funcional e tecidual nos grupos que receberam o transplante de MSCs em relação ao DMEM. E, o grupo que recebeu o transplante na dose de 8×10^5 apresentou melhores resultados ao fim dos experimentos quando comparado aos demais grupos.

EQUIPE: TIAGO BASTOS TABOADA, ANA CAROLINA SANTOS NOGUEIRA, JULIANA ALMEIDA, FELLIPE SOARES DOS SANTOS

ARTIGO: 4013

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (DII) EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: DII, representada pela Doença de Crohn (DC) e pela Retocoliteulcerativa (RCU), configura um desafio de saúde pública. Escassez de estudos epidemiológicos, sintomatologia inespecífica demora no encaminhamento de pacientes retardando início de terapia específica e colaboram para aumento na incidência de complicações. Objetivo: Analisar características sociodemográficas e clínicas de pacientes com DII ao diagnóstico. Metodologia: Coorte retrospectivo envolvendo pacientes de hospital de referência em DII (HUCFF-UFRJ), do Rio de Janeiro, no período de Dez/2015 a Dez/2018. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas estruturadas e revisão de prontuário: sexo; idade ao diagnóstico; história familiar (HF); tabagismo; quadro clínico inicial; diagnóstico inicial e definitivo; tempo entre início de sintomas e diagnóstico; classificação da doença; manifestações extra-intestinais (MEI), no de consultas até o diagnóstico definitivo; local do diagnóstico; e tratamento inicial. Estatísticas e testes chi-quadrado realizados no SPSS. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional. Resultados: Incluídos 188 pacientes, 99 (52,6%) com DC e 89 (47,3%) com RCU. Houve predomínio do sexo feminino e a faixa etária preponderante foi 17 - 40 anos em ambas (72,7% DC; 52,8% RCU). Tabagismo à época do diagnóstico inicial foi mais prevalente na RCU (23,5% vs 13,1%), $p=0,06$ e HF de DII foi mais frequente na DC (21,2% vs. 12,1%) $p=0,08$. Tratamento inicial predominante na RCU foi aminossalicilato (39,3%); prevaleceu na DC uso de sintomáticos (24,2%). Em ambas, diagnóstico inicial foi mais realizado em serviço privado (40,4% DC; 46,1% RCU), enquanto o definitivo ocorreu mais em hospital universitário (60,6% DC; 50,6% RCU), em comparação com serviço privado (21,2% DC e 31,5% RCU), não ocorrendo na Atenção Primária. O diagnóstico definitivo foi mais precoce na RCU (50,6% vs. 28,3%) $p=0,001$, ocorrendo em menos de um ano. Os sintomas iniciais na DC foram: dor abdominal (78,8%), diarreia (70,7%) e emagrecimento (63,6%); na RCU, sangramento retal (80,9%), diarreia (76,4%) e dor abdominal (53,9%). MEI ocorreram em 43,7% RCU e 34,4% DC, com maior frequência das manifestações reumatológicas em ambas (DC 23,2%; RCU 21,3%). Na DC, houve predomínio da localização ileocolônica (35,4%) e ileal (34,3%), do fenótipo estenosante (50,5%), e envolvimento perianal em 32,3%. Na RCU, houve predomínio de proctite (48,3%) seguida da colite extensa (39,3%). Conclusão: Apesar do predomínio da sintomatologia inicial clássica, o diagnóstico de DII foi realizado majoritariamente em centros de referência. Portanto, estudos que visem o melhor entendimento da epidemiologia da DII colaboram para diagnóstico e tratamento mais precoces.

EQUIPE: RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, EDUARDO SABINO DE C MAGALHAES, MATHEUS VICTOR DE SOUZA NOLASCO DA SILVA, CYRLA ZALTMAN

ARTIGO: 4015

TÍTULO: **O PAPEL CANABINOIDE FRENTE À RELAÇÃO MELANOMA-MASTÓCITO IN VITRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Endocanabinoides são sinalizadores lipídicos endógenos, sendo os mais conhecidos AEA e 2-AG. Seu papel no ambiente tumoral vem sendo uma área promissora no estudo de câncer e possíveis estratégias para conter proliferação e metástase são o foco deste trabalho.

Na inflamação, leucócitos são mobilizados e atraídos ao local da infecção. Mastócitos recrutados pelo estroma tumoral apresentam remodelação e liberação de citocinas pró-tumorigênicas.

Mastócitos expressam receptores canabinoides CB1 e CB2 e já se observou que estes receptores possuem uma função de delimitação de sua degranulação exagerada. Tendo em vista que a liberação dessas citocinas por estímulo tumoral é favorável a eventos de proliferação e metástase, nosso objetivo é investigar o potencial inibitório que canabinoides possuem nessa dinâmica.

Os meios DMEM e RPMI, PBS e solução de tripsina foram preparados para ensaios de cultura de células. Linhagens celulares B16F10, TM1, TM5 e Melan A, mantidas a 37°C e na presença de CO₂ 5%, foram os modelos celulares in vitro. A contagem de células ocorreu em Câmara de Neubauer. Foram usados ácido palmítico, AEA, 2-AG e os ácidos graxos poliinsaturados DHA e EPA.

B16F10, TM1 e TM5 foram plaqueadas para a dosagem de proteínas totais. No dia seguinte, as células foram lisadas e suas proteínas dosadas.

As células foram plaqueadas em concentrações de 7×10^2 /200µl/poço. As doses estavam em escala logarítmica e as leituras foram nos tempos de 24, 48 e 72 horas. A revelação do experimento foi realizada no aparelho Cytation 5, por contagem de núcleos viáveis. Células foram marcadas com DAPI.

Mastócitos foram obtidos de camundongos por Flushing de medula, para a extração de células hematopoiéticas e subsequente diferenciação em mastócitos. Essas células foram plaqueadas e em seguida foram tratadas com o anticorpo, com seu isotipo e um agente degranulante. Foram usados AEA e 2-AG, bem como PUFAs e ácido palmítico. Os resultados foram lidos no citômetro.

A expressão proteica de B16F10, mais especificamente da proveniente da cascata do CB1 e/ou CB2, demonstrou que os efeitos ilustrados pelos ensaios subsequentes resultam desta cascata.

Canabinoides podem diminuir a proliferação de B16F10. Não houve diminuição significativa em ensaios com PUFAs, reforçando um quadro de inibição receptor-dependente.

AEA e 2-AG reduzem a ocorrência do processo de degranulação em mastócitos estimulados por SCF.

Canabinoides regulam a proliferação do melanoma por inibição receptor-dependente e interferem na degranulação mastocitária, inibindo a liberação de citocinas que favorecem o crescimento tumoral.

Este trabalho conclui que o sistema endocanabinoide modula o funcionamento mastocitário e reduz o processo metastático do melanoma in vitro.

EQUIPE: GABRIEL MAX SILVA ROMEIRO, LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA, BRUNO LOURENÇO DIAZ

TÍTULO: EFEITO CITOTÓXICO DE NITRO-COMPOSTOS ANFIFÍLICOS PRECURSORES DE ÁCIDOS PARACÔNICOS SINTÉTICOS SOBRE CÉLULAS TUMORAIS HUMANAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Apesar dos grandes avanços obtidos no tratamento contra o câncer, muitos pacientes apresentam baixa resposta aos químiq/radioterápicos ou sofrem com efeitos colaterais, havendo a demanda para novos tratamentos e compostos bioativos. Os ácidos nefrosterárico e nefrosterínico (NEFs) são ácidos paracônicos bioativos e naturalmente produzidos em sistemas simbióticos de líquens, mas que também podem ser sintetizados em laboratório. O presente trabalho apresenta parte de nossos estudos comparativos dos efeitos citotóxicos de precursores sintéticos dos NEFs sobre células tumorais/não-tumorais e descreve os efeitos dose-dependente dos nitro-compostos anfifílicos "ADMDOD" e "LACDOD" na viabilidade das linhagens celulares tumorais humanas Hela (colo de útero), A549 e H460 (câncer de pulmão de células não-pequenas) e sobre as células não tumorais IMR-90 (fibroblasto de pulmão) em quantificações pelo método de conversão do MTT e contagens. A cinética em 72hs de tratamento é apresentada, mostrando que 10 µM ADMDOD/72hs reduzem significativamente a viabilidade das células tumorais em relação aos controles tratados com DMSO, reduzindo para cerca de 63% da viabilidade dos controles nos tratamentos das células Hela e H460, tendo menor efeito sobre A549, mantendo 84,2% da viabilidade dos controles. Tratamentos com 10 µM LACDOD/72hs causaram maiores efeitos, principalmente sobre as células Hela e H460 de forte característica metastática, reduzindo para 32,7% e 10,4% da viabilidade dos controles, respectivamente para cada tipo celular. A viabilidade de A549 manteve 70,1% do observado no controle. O impacto dos tratamentos com o ADMDOD sobre células não-tumorais IMR-90 manteve no mínimo 54% da viabilidade observada nos controles após 24hs, mas permitiu total reestabelecimento das células após 72h, mesmo sob contínua exposição a altas concentrações, como 250 µM. O efeito do LACDOD sobre as células não-tumorais IMR-90 causou redução significativa da viabilidade do controle após 24h, mas também permitiu a recuperação da viabilidade celular em tratamentos mais longos. Cinéticas das contagens de células por citometria de fluxo corroboram o efeito destes tratamentos sobre os diferentes tipos celulares. O efeito tipo- celular específico de cada composto, com reduzido impacto sobre células não-tumorais, indica potencial para aplicação médica. Testes para determinação das vias de morte celular estão em andamento.

EQUIPE: LOHAINE FARIA GUIMARÃES, TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO, ERIK MACHADO FERREIRA, CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES

ARTIGO: **4018**

TÍTULO: BIOLOGIA POPULACIONAL DE DIOPATRA NEAPOLITANA DELLE CHIAJE, 1841 (ANNELIDA: ONUPHIDAE), UMA POSSÍVEL ESPÉCIE INVASORA PARA A COSTA DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A espécie construtora de tubos *Diopatra neapolitana* Delle Chiaje, 1841 (Onuphidae) desempenha importante papel ecológico nas comunidades bentônicas visto que desempenha função de espécie bioestabilizadora, serve de fonte de alimento para aves e peixes, pode favorecer o assentamento de algas e serve de refúgio para outras espécies de invertebrados. Atualmente sua distribuição geográfica inclui todo o Mar Mediterrâneo e a costa leste do Atlântico Norte, desde a Baía de Biscaia (França) até as Ilhas Canárias (a oeste de Marrocos), onde podem ser encontradas em grandes densidades no entremarés e regiões rasas do sublitoral. Entretanto, estudos prévios recentes baseados em dados morfológicos e moleculares indicam a ocorrência desta espécie na costa sudeste do Brasil. Sendo assim, a avaliação temporal das populações brasileiras de *D. neapolitana* são fundamentais para definir se tal espécie tem potencial para se tornar uma espécie invasora. O presente estudo foi realizado na região entremarés da Praia da Engenhoca, Ilha do Governador (Rio de Janeiro - RJ). As amostras foram realizadas mensalmente no período de Abril a Outubro de 2017 e Abril a Setembro de 2018. A estimativa populacional foi realizada ao longo de quatro transectos de ~50 m paralelos a linha d'água e distantes entre si de 2 m. Dentro de cada transecto a contagem foi realizada a cada 1,5 m com um amostrador circular de 0,28 m². Para as estimativas sobre a biologia populacional, foram coletados mensalmente de 18-30 indivíduos. Dentro do período avaliado, a densidade populacional média dos meses foi de 10,09 ind./m², sendo o mês de Abril de 2017, o mês que apontou menor densidade (2,6 ind./m²) e maio de 2018 o de maior (19,24 ind./m²). O número de indivíduos coletados variou de 18 (Outubro de 2017) a 30 (setembro de 2018), sendo a proporção de fêmeas menor em Abril (4%) e maior em Julho (45%) no ano de 2017. O resultado da proporção de machos e fêmeas durante o ano de 2018 ainda está em análise. Os resultados parciais indicam que o tamanho da população se manteve relativamente constante ao longo do período avaliado. Além disso, a presença de fêmeas ovadas durante todo o período indicou não haver um período reprodutivo específico entre o Outono e o início de Primavera, sugerindo que a população possa se reproduzir durante todo o ano, favorecendo assim a manutenção do tamanho populacional.

EQUIPE: PAULO CESAR DE PAIVA, VICTOR CORREA SEIXAS, RENATA DOS SANTOS SANTANA

ARTIGO: **4020**

TÍTULO: PISTAS PARA UMA DRAMATURGIA DO MOVIMENTO OU PORQUE A REPRESENTAÇÃO NÃO BASTA: REPENSANDO O TRABALHO COLABORATIVO DE LAURA SAMY E JOÃO SALDANHA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta comunicação apresenta a fase inicial de investigação de uma noção de "dramaturgia do movimento" performada nos trabalhos colaborativos dos artistas cariocas Laura Samy e João Saldanha, na forma como constrói uma tessitura coreográfica e opera no processo de determinação de movimentos de dança. Tal investigação coloca em questão os limites entre coreografia e dramaturgia, bem como as noções de autoria, performatividade e comunicabilidade na dança contemporânea. Busca-se compreender como a emergência de uma dança não pode se encerrar na estrutura individual e estéril de um sujeito autocentrado, para dar lugar ao pensamento da dança como a instalação de um espaço de suporte entre os diversos corpos relacionais (seja coreógrafo, diretor, bailarino, dramaturgista e público) que performam e compõem o seu estado. Tomando como premissa que o "fazer" da dança é a emergência própria do seu "querer-dizer", e que a escrita coreográfica pertence simultaneamente ao campo da concretude e do apagamento, a pesquisa indaga: como poderíamos ressituar a dramaturgia para além do encargo da representação da ideia desejada que antecede o ato performado? Para responder essa questão, a pesquisa se coloca como um estudo qualitativo, estabelecendo etapas exploratórias de revisão bibliográfica, entrevistas semi-estruturadas e análise de obras coreográficas de Saldanha e Samy, bem como abordando questões relacionais acerca das noções de autoria, representação, performatividade e comunicabilidade de uma dança. Conjuga, assim, estudos de dança e performance, em diálogo com a filosofia contemporânea. Através do desenvolvimento de aspectos ainda não esgotados de uma dramaturgia do movimento em dança contemporânea, esta pesquisa busca contribuir para a identificação das condições de criação de um estado expressivo potente e de instigação e crítica de valores como a autonomia, empatia e respeito nos processos engendrados na e pela dança contemporânea. Busca-se ainda: fortalecer o desenvolvimento da linha de pesquisa Performance e Performatividades da Dança, bem como as atividades do GP LabCrítica (CNPq), do PPGDan/UFRJ, em diálogo com a cena contemporânea; contribuir para a reflexão e a memória arquivada crítica dos processos artísticos em dança contemporânea na cidade do Rio de Janeiro; e problematizar relações de poder reveladas em determinadas práticas da dança como linguagem artística na contemporaneidade que ainda mantém uma primazia da noção de autoria ligada à figura do diretor ou coreógrafo. Além da dissertação de mestrado, espera-se publicar ao menos um artigo em anais de evento científico no país.

EQUIPE: CLARICE PIEDADE SILVA, SÉRGIO PEREIRA ANDRADE

ARTIGO: 4021

TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA E APRENDIZAGEM SOCIAL: UM DIÁLOGO DE BRACHT COM O CAMPO MARXISTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Publicado pela primeira vez em 1992, com reedição em 1997, pela extinta Editora Magister (Porto Alegre), o livro Educação Física e Aprendizagem Social, de Valter Bracht trouxe importantes reflexões sobre a busca da legitimidade da educação física, papel esporte na sociedade e também da sua autonomia pedagógica. Apesar de carregar em seu título a aprendizagem social, nas palavras do próprio VALTER BRACHT, mais do que versar sobre esta aprendizagem, este livro dialoga com uma corrente que “começa a refletir o papel social da Educação Física, contextualizando-a no sistema educacional, e este, na sociedade capitalista brasileira, operando estas análises com um referencial teórico de orientação marxista”. Também busca definir pontos de partida como a sugestão de uma definição de educação física como “prática pedagógica que tem tematizado elementos da esfera da cultura corporal/movimento”. Ademais, o autor levanta questões importantes, como a busca por uma suposta essência da educação física que seria a “educação física de verdade”, pura em sua essência, e sugere que a educação física real “é aquela que acontece concretamente, e não uma entidade metafísica que estaria hibernando em algum recanto à espera de sua descoberta”. BRACHT afirmaria, em trabalho posterior, que esta sugestão se posiciona na perspectiva que entende que é necessário buscar a história social do conceito Educação Física, sendo “preciso, na verdade, identificar os diferentes significados atribuídos ao termo Educação Física e o significado social concreto que vem assumindo”. O livro é composto por 4 capítulos constituídos de textos escritos por Bracht em diferentes momentos, sendo que alguns deles foram publicados ainda na segunda metade dos anos 1980. Assim, tratando-se de um livro publicado há 27 anos, com segunda edição publicada há 22, embora de importância já há muito confirmada no campo da Educação Física, cabe a realização de uma análise mais minuciosa. O estudo tem, portanto, o OBJETIVO de elucidar quais conceitos e análises do autor não respondem mais aos desafios da área, a despeito de sua incontestável contribuição histórica. Além disso, nos interessa abordar qual tipo e profundidade de abordagem marxista aparecem na obra de Bracht AO decorrer dos anos, progressivamente o autor passou a distanciar-se e ser um crítico da abordagem marxiana. Para tanto, como METODOLOGIA, será feita uma revisita aos conceitos marxianos e marxistas expostos nesta obra, consultando tanto a obra original de Marx como a de expoentes pensadores do campo marxista, buscando averiguar a proximidade ou distanciamento do autor do campo marxista mediante o emprego concedido a estes conceitos. Será analisada, também, a atualidade das críticas ali contidas no tangente a educação física enquanto prática pedagógica e a sua legitimidade no campo da escola. Deste modo, esperamos CONCLUIR que, embora muitas das críticas ali contidas ainda sejam pertinentes, são de pouco ou nenhum viés marxista.

EQUIPE: MARCELO DE MELO, VINICIUS MORAES CAMPOS DE AZEVEDO, GABRIEL JOSE KHALIL INACIO

ARTIGO: 4022

TÍTULO: EFEITO DA SIMULAÇÃO DE COMBATE DO BOXE EM APTIDÃO FÍSICA E TEMPO DE REAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Força, velocidade e resistência muscular são variáveis neuromotoras determinantes para o sucesso competitivo do boxe, pois durante os 3 rounds de 2min, atletas realizam esforços de alta intensidade. Comparar força, velocidade e resistência muscular antes e depois da luta. Participaram desse estudo 7 lutadores de boxe (idade: $28,7 \pm 7,3$ anos, altura: 1,73m, envergadura: $1,82 \pm 3,6$ m; massa corporal: $82,2 \pm 7,8$ kg). Todos treinavam e competiam boxe por um período maior que 3 meses e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Esse projeto foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética. Foram feitas comparações pré vs. Pós combate de boxe nas avaliações de 1 min máx de abdominais, prensão manual e velocidade, com oReaction, para 5 jabs, $p \leq 0,05$. Os achados mostraram diferenças significativas entre as medidas pré e pós combate de prensão manual do punho dominante ($51,88 \pm 24,86$ kgf versus $45,5 \pm 7,5$ kgf, $p=0,05$), resistência abdominal de um minuto ($48 \pm 9,7$ repetições versus $41 \pm 7,8$ repetições, $p=0,005$) e na velocidade em tempo médio ($626,38 \pm 133,1$ ms vs. $551,6 \pm 132,3$ ms, $p=0,05$). Esses resultados mostraram que simulações de combate podem causar efeito agudo positivo na velocidade do soco, enquanto valores de força e resistência muscular reduziram. Relevância para a área: Esses achados podem auxiliar técnicos e treinadores a entender as demandas do boxe, assim como o aumento da velocidade no jab indica que aquecimentos contextualizados podem ser interessantes quando o objetivo for aumentar a velocidade do atleta.

EQUIPE: ANA LÚCIA DOS SANTOS CHAGAS, BIANCA MIARKA

ARTIGO: 4033

TÍTULO: EFEITO DE POTENCIALIZAÇÃO (PRIMING) DO ÁCIDO RETINÓICO ALL-TRANS SOBRE A PERITONITE INDUZIDA POR TIOGLICOLATO EM CAMUNDONGOS DE TIPO SELVAGEM E MUTANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O ácido retinóico, derivado da vitamina A, é um metabólito essencial para a ontogênese e o funcionamento normal dos sistemas nervoso, cardiovascular, musculoesquelético e hematopoiético. No sistema imune, atua sobre células dendríticas e subpopulações T reguladoras e Th17, com efeitos múltiplos na imunidade adaptativa (específica). Recentemente, observamos em modelo murino de inflamação (peritonite), que o pré-tratamento com ácido retinóico *all-trans* (ATRA) i.p. potencializou a migração subsequente de células da imunidade inata para este sítio, incluindo neutrófilos, eosinófilos e fagócitos mononucleares, induzida pela administração após 1h de intervalo de tioglicolato (3%, i.p., 1,5mL/cavidade; TG), do exudato colhido 24h após a administração de TG. Avaliamos se o *priming* com ATRA pode ser reproduzido pela via s.c., e se depende dos receptores CCR5 e CCR2. Utilizamos camundongos de tipo selvagem das cepas BALB/c e C57BL/6, e mutantes de background C57BL/6 deficientes (knockout, KO) em CCR5 ou CCR2. Todos receberam veículo ou ATRA (50 µg/ml em PBS, 400µl final) s.c., e, 1h depois, TG i.p. Exudato foi coletado após 4h (C57BL/6, CCR5 ou CCR2) ou 2h e 24h (BALB/c). O lavado peritoneal foi obtido com RPMI1640 em seringa heparinizada a 4°C, centrifugado (500xg, 15min, 4°C) e ressuspenso. Contagens totais foram feitas em hemocítmetro com Turk's. Para a contagem diferencial, citocentrifugados foram corados para a peroxidase específica de eosinófilo (cianeto-resistente), contra-corados com hematoxilina, e diferenciados em água ácida. BALB/c que receberam ATRA ou veículo não apresentaram, após 2h de injeção de TG, diferenças em números de eosinófilos, neutrófilos e células mononucleares no lavado. Após 24h da injeção de TG, os números de eosinófilos e neutrófilos estão aumentados no grupo ATRA em comparação com o controle. Em comparação com os mesmos grupos estudados 2h após TG, há aumento significativo nos números de eosinófilos e neutrófilos injetados com TG 24h antes. Em C57BL/6 que receberam ATRA, relativamente ao controle, o lavado peritoneal coletado após 4h de administração de TG, apresentou aumento em números totais de células, e em contagens de eosinófilos, neutrófilos e mononucleares. O TG nos CCR5-KO aumentou o número de neutrófilos; em CCR2-KO, o mesmo estímulo aumentou os números de neutrófilos e eosinófilos. Nos animais CCR5-KO que receberam ATRA, houve aumento nos números de neutrófilos e de células totais relativamente aos controles. Nas mesmas condições, os CCR2-KO que receberam ATRA, tiveram números de eosinófilos aumentados relativamente aos controles. Portanto, há um efeito de priming com ATRA administrado sistemicamente sobre a inflamação local induzida pelo TG. Efeitos distintos foram observados em diferentes linhagens de leucócitos. As deficiências em CCR5 e CCR2 afetaram a migração das células, tanto na ausência como na presença de priming pelo ATRA.

EQUIPE: FRANCISCO LEONARDO DA SILVA MEDEIROS, DANIELA MASID DE BRITO, BRUNO MARQUES VIERA, MARIA IGNEZ CAPELLA GASPAS, PEDRO PAULO XAVIER ELSAS

ARTIGO: 4036

TÍTULO: MUSEU VIRTUAL DE NEUROCIÊNCIAS: RESSIGNIFICANDO A EXPERIÊNCIA MUSEAL NO UNIVERSO DIGITAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral**RESUMO:**

O ato de acessar um museu, via de regra, envolve o deslocamento físico do indivíduo para contemplar objetos e obras em um determinado lugar. Mesmo havendo a possibilidade da itinerância, como no caso do Museu Itinerante de Neurociências (MIN), a existência de um lugar físico e delimitado, ainda que efêmero, perfaz a concepção de um museu, a experiência museal e a produção de sentido. Entretanto, o alcance e permeabilidade de museus físicos é limitado pela capacidade de acesso da sociedade, sobretudo considerando barreiras espaciais e sociais. A partir do ponto de vista da expansão crescente dos meios de comunicação virtuais e da naturalização do seu lugar como ponto de discussão e trocas de conhecimentos, pretende-se construir o Museu Virtual de Neurociências (MVN). A principal metodologia empregada foi a construção de uma plataforma online contendo uma exposição virtual transmidiática, dinâmica e imersiva, baseada nos conceitos de realidade virtual e web 4.0. Foram produzidos vídeos, textos explicativos, imagens e esquemas. Também foram adicionados hiperlinks e trabalhos acadêmicos produzidos junto ao MIN. A exposição permite a apresentação e interlocução dos conceitos teóricos das neurociências de forma lúdica, através das oficinas e dos materiais de divulgação de neurociências produzidos ao longo de quase dez anos deste museu. O MIN conta com aproximadamente 30 oficinas descritas, desenhadas para apresentar conceitos teóricos de neurociências de forma simples e aplicada, com linguagem adequada para o público de diferentes idades, tanto no roteiro quanto no material visual impresso. A virtualização desta experiência está sendo realizada através da produção de uma série de vídeos, baseados na narrativa audiovisual clássica, apresentando atividades práticas e oficinas (funcionamento, materiais necessários e objetivos), e os conceitos teóricos que podem ser explicados pelos fenômenos observados, como por exemplo equilíbrio e integração sensorio-motora. Nesse contexto, espera-se que o MVN torne-se um ponto de inflexão no alcance e difusão das neurociências, de forma semelhante ao papel exercido pelo MIN. Além disso, a experiência digital, imersiva e transmídia permite a construção do conhecimento de forma multifacetada, instigante e pessoal. Trata-se de uma ação que facilita o acesso ao conhecimento e elimina barreiras físicas e orçamentárias. Também promove a integração da universidade às necessidades da sociedade.

EQUIPE: HUGO RODRIGUES MARINS, ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, VINICIUS DE CASTRO E SILVA, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 4037**TÍTULO: FORMULAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIMICROBIANOS COM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA PARA A INIBIÇÃO DE CEPAS BACTERIANAS RESISTENTES****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster****RESUMO:**

O uso irresponsável de antibióticos gera uma pressão artificial que seleciona populações de bactérias portadoras de mecanismos de resistência tanto na comunidade quanto no ambiente hospitalar (Yoneyama & Katsumata, 2006). Novas terapias antimicrobianas são de demanda urgente e a utilização de nanopartículas associadas a fármacos tem sido uma das estratégias mais exploradas para o controle de infecções hospitalares nos últimos anos. Nanopartículas magnéticas são uma abordagem promissora contra bactérias MDR (multidroga resistente). Magnetossomos são nanocristais ferromagnéticos biomineralizados por bactérias magnetotáticas e vem sendo muito estudados como estratégias na administração de fármacos, contraste para exames de ressonância magnética, imobilização enzimática e hipertermia (Vargas et al., 2018). Neste sentido, o presente trabalho, recém-iniciado, visa desenvolver uma nanoformulação baseada em magnetossomos funcionalizados com ampicilina e ácido clavulânico. Enquanto a ampicilina interfere na formação da parede de peptidoglicana, o ácido clavulânico diminui a resistência através da inibição da enzima lactamase, a fim de impedir que a ampicilina seja hidrolisada pela β -lactamase de bactérias resistentes. Os magnetossomos foram obtidos através da cultura da bactéria magnetotática *Magnetovibrio blakemorei* cepa MV-1 em meio líquido heterotrófico otimizado (Silva et al., 2013) no biorreator de bancada. Os magnetossomos foram concentrados magneticamente, purificados e caracterizados por microscopia eletrônica de transmissão para garantir que esses apresentem as características descritas na literatura. Após a confirmação do tamanho, forma e estrutura dessas estruturas, os magnetossomos serão funcionalizados através de modificações químicas com os fármacos. Será avaliado a liberação dos fármacos da nanoformulação, bem como a sua ação inibitória frente a cepas bacterianas resistentes. Espera-se um aumento da eficiência de atividade antimicrobiana causada pela associação fármaco-nanopartícula devido a uma liberação local aumentada. Este trabalho, que está em estágio inicial de desenvolvimento, contribuirá no desenvolvimento de uma nanoformulação inédita para o tratamento de infecções bacterianas de clones multirresistentes de rápido implementação em sistema único de saúde, uma vez que os fármacos utilizados já são aprovados pelas agências regulamentadoras ANVISA e Ministério da Saúde.

EQUIPE: ROGERIO PRESCILLANO DE SOUZA FILHO, FERNANDA DE AVILA ABREU, TARCISIO NASCIMENTO CORREA

ARTIGO: 4039**TÍTULO: EDUCAÇÃO FÍSICA E TRABALHO DO PROFESSOR: CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MOTIVOS QUE LEVAM A ALIENAÇÃO****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster****RESUMO:**

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre a articulação das práticas de professores de Educação física com o processo de alienação. Justifica-se pela importância de compreender a alienação e desvalorização do profissional e buscou se apoiar na visão e estudos dos autores pesquisados ao considerar alguns dos possíveis fatores causais que contribuem para essa situação. Para tanto foram pesquisados: os Aspectos Históricos da Educação Física, a Importância da Educação Física na Escola, a Educação Física Escolar na Atualidade e a Desvalorização e Alienação da Educação Física Escolar. Com isso, nosso objetivo é investigar e apresentar através desse trabalho, o porquê dessa matéria tão importante, ser confundida com um recreio, relatando quais os motivos, que levam os professores de educação física a se tornarem possíveis alienados, sempre automatizando suas aulas e quais as possíveis soluções para essa alienação. Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa em escola pública do município do Rio de Janeiro, durante o primeiro semestre de 2019, visando observar as razões para esse determinado comportamento. O caminho metodológico adotado seguiu informações coletadas através de observações de estágio, registros das observações, conversas com quatro professores que atuam na escola pública municipal do Rio de Janeiro. Com base na pesquisa, notou-se os seguintes resultados: a desmotivação profissional e consequentemente dos alunos; a indisciplina estudantil; a falta de condições materiais da escola observada; a alienação do trabalho. Entendemos que perceber o que influencia a alienação do professor está pautado nas ações dentro da escola e os modos do professor conceber a educação física. Assim, é fundamental pensar em mudanças que possibilitem outras leituras das práticas pedagógicas e do trabalho docente.

EQUIPE: NATÁLIA PINTO DA SILVA, VIVIANE CRISTINA ALBERTINO, LENY AZEVEDO

ARTIGO: 4042**TÍTULO: GUARANÁ: MEDICAMENTO E/OU ALIMENTO?****MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster****RESUMO:**

Neste trabalho apresentamos nossas experiências de indissociabilidade entre ensino e extensão por meio do projeto: "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ". Nesse contexto, a oficina intitulada "Simplesmente Guaraná" teve como objetivo apresentar o fruto do guaraná desde os aspectos históricos, culturais, químicos, farmacológicos e conceituais. A oficina foi realizada no dia 28 de agosto de 2018, de forma informativa, expositiva e através de jogos lúdicos.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Aproximadamente 50 alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Tenente Antônio João, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, foram o público alvo. A oficina foi iniciada questionando os alunos sobre o que eles conheciam sobre o guaraná. Todos conheciam o refrigerante guaraná. A partir deste momento utilizando mídias como filmes e discussões, o tema guaraná foi sendo desenvolvido visando estimular e expandir a reflexão sobre o folclore brasileiro (dos olhos de um jovem índio morto, nasceram plantas, com fruto vistoso, cujas sementes pareciam como os olhos do bom índio), a etnofarmacologia (uso popular do guaraná), a química através do reconhecimento do que são substâncias puras isoladas (como a cafeína) e a farmacologia, mostrando como a pesquisa científica leva ao desenvolvimento de novos medicamentos. Os alunos tiveram a oportunidade de manusear sementes de guaraná (*Paullinia cupana* Kunth), observar o xarope e localizar em quais frascos possuíam cafeína. Muitos acreditavam que a cafeína era escura como o pó de café. Nesse momento foi interessante explicar que o café, o mate e o chá-verde também produzem a cafeína. Por isso, essas bebidas são consideradas estimulantes. A oficina foi finalizada ressaltando a importância da pesquisa científica. Apesar do guaraná ser conhecido como uma bebida, *P. cupana* é recomendada como psicoestimulante e para o tratamento da astenia, na dose diária de 15 a 70 mg de metilxantinas expressas em cafeína, vendida sem prescrição médica (Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado, Instrução Normativa nº 02 de 13 de maio de 2014). Conclui-se que essas atividades extraclasse permitem a troca de saberes entre os quatro alunos de graduação e do ensino fundamental, corroboram para o processo de ensino e de aprendizagem nos jovens da escola pública e despertam o conhecimento científico nessa comunidade. Por outro lado, os estudantes de Farmácia adquiriram conhecimento popular, aprenderam para ensinar, vivenciaram situações didáticas, reforçando a construção de uma sociedade mais solidária, ética e humanizada.

EQUIPE: JULIA SANTOS DE OLIVEIRA, LARISSA ASSIS DE PAULA, PATRICK SOARES GABRY, FELIPE CARVALHO RODRIGUES DA SILVA, MAÍRA BARCELLOS MARINI, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, NAOMI SIMAS, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS

ARTIGO: 4044

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE CANNABINÓIDES NA DOENÇA DE PARKINSON EM MODELO DE PEIXE-ZEBRA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Parkinson (PD) é uma doença neurodegenerativa multifatorial de alta complexidade fisiopatológica. Sistemas regulatórios da atividade neural central têm sido apontados como relevantes no desenvolvimento da PD e alvo de estudos para elucidação dos mecanismos moleculares envolvidos, tais como o sistema endocanabinoide. Novas abordagens vêm sendo buscadas para o tratamento da PD e, nesse contexto, a Cannabis surge como uma possibilidade no arsenal terapêutico. Apesar do crescente relato de pacientes com PD sobre o alívio de sintomas como dor e espasticidade com o uso de Cannabis, os dados existentes ainda são empíricos. No estudo da PD em mamíferos, a indução da doença pela toxina 1-metil-4-phenil-1,2,3,6-tetrahidropiridina (MPTP) é bem descrita e aceita como modelo e foi validada para o peixe zebra. O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um pequeno teleosteo de água doce, com alta similaridade estrutural e funcional com humanos, que vem sendo utilizado no delineamento de modelos de doenças. No que concerne ao sistema nervoso, além das semelhanças no planejamento e controle motor, sistemas catecolaminérgicos e colinérgicos bem definidos, o peixe-zebra possui um sistema endocanabinoide altamente conservado. Nesse contexto, o presente trabalho teve como foco principal a avaliação do efeito dos canabinóides na PD induzida por MPTP em peixe-zebra e seus desdobramentos, no intuito de elucidar a aplicabilidade dessas substâncias no tratamento do Parkinson. Para tal, peixes-zebra adultos foram submetidos ao tratamento com MPTP para indução da PD, com duas doses de 1µg/kg em salina 0,9% com intervalo de 24h, por via intraperitoneal (IP- Sarath Babu et al., 2016). Após 48h da primeira dose foram administrados os tratamentos, também por via IP e decorridos os períodos de, 24h e 1 semana foram realizados ensaios comportamentais, utilizado o teste de tanque novo, a fim de identificar alterações nos padrões de nado indicativas da instauração da PD e avaliação do efeito dos extratos de Cannabis. A aquisição das imagens foi realizada com o software VirtualDub e os vídeos analisados no Fiji. Os resultados iniciais obtidos mostraram que os peixes tratados com MPTP apresentaram alterações visíveis nos padrões de nado, com modificações na posição corporal, nado errático, espasmos e congelamento, em todos os tempos analisados. A administração de extrato de Cannabis, na dose de 1 µg/kg reduziu a ocorrência dos eventos descritos acima. Parâmetros como velocidade média e distância percorrida também foram determinados e mostraram-se alterados por MPTP, porém não por salina ou extrato de Cannabis. Em adição, o tratamento com extrato de Cannabis parece reverter, pelo menos em parte, o efeito do MPTP sobre a velocidade e o deslocamento. Entretanto, mais ensaios precisam ser realizados para confirmar os resultados iniciais obtidos. Juntos, esses resultados apontam para uma possível aplicação da Cannabis com finalidade terapêutica para a PD.

EQUIPE: CLARA OLIVEIRA FREIRE, ALOA MACHADO DE SOUZA, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, JONATHAN JERÔNIMO

ARTIGO: 4050

TÍTULO: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE WILLIAMS-BEUREN: RELATO DE CASO CLÍNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Síndrome de Williams-Beuren é caracterizada por uma desordem genética rara do cromossomo 7, onde normalmente estão associadas alterações cardíacas, faciais e neurocognitivas. As alterações dentárias comumente encontradas em pacientes portadores desta síndrome são as agenesias dentárias e as maloclusões, como abordará este relato de caso clínico. O paciente MPH, 17 anos, portador da Síndrome de Williams-Beuren, Classe III esquelética e com múltiplas agenesias dentárias foi submetido a tratamento ortodôntico prévio para melhorias das condições oclusais dos elementos dentários permanentes, sendo preparado para o recebimento de uma reabilitação dos elementos ausentes com implantes osseointegrados. O mesmo foi tratado com a integração das especialidades de Ortodontia-Prótese-Implantodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por se tratar de um caso multidisciplinar complexo, o mesmo encontra-se em fase de finalização, sendo o objetivo principal da exposição demonstrar as etapas de integração e planejamento do caso. Após a finalização da movimentação ortodôntica, criteriosa avaliação dos espaços a receberem implantes dentários foi realizada, sendo escolhido a utilização de implantes osseointegrados com conexão tipo cone morse como melhor alternativa para o caso, visando a reposição unitária de cada elemento ausente. Logo, os elementos decíduos ainda presentes foram removidos com a concomitante instalação de implantes osseointegrados corretamente distribuídos no arco e próteses provisórias fixas unitárias imediatas sem contato oclusal foram instalados na arcada superior por razões estéticas, permitindo transição clínica mais confortável para o paciente até sua reabilitação final. No arco inferior, onde somente foram instalados os implantes, foi aguardado o período de osseointegração de quatro meses. Após este período, próteses provisórias fixas unitárias também foram instaladas nestes implantes, com função oclusal efetiva. A aluna extensionista participou das etapas cirúrgicas, confecção das próteses provisórias, enceramento e atualmente planeja as próteses cerâmicas finais. Desta forma, este relato de caso clínico demonstra a importância do planejamento integrado nos casos de reabilitações complexas, permitindo o ganho funcional, estético e social pelo paciente.

EQUIPE: MARINA MURTA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, JETER BOCHNIA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, ANTONIO RUELLAS, MARCOS SCHROEDER

ARTIGO: 4052

TÍTULO: ENDOSSIMBIOSE EM TRIPANOSSOMATÍDEOS: A INFLUÊNCIA DA BACTÉRIA NA PROLIFERAÇÃO, ULTRAESTRUTURA E METABOLISMO DE ANGOMONAS DEANEI CRESCIDA EM MEIO DE CULTIVO CONTENDO DIFERENTES FONTES DE CARBONO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A *Angomonas deanei* é um protozoário que constitui um importante modelo para o estudo da origem de organelas, pois hospeda uma bactéria simbiótica em seu citoplasma, com a qual mantém uma relação obrigatória. Nesta relação mutualística ocorrem intensas trocas metabólicas entre os seres associados, sendo que o protozoário tripanossomatídeo tem o seu metabolismo oxidativo favorecido pela presença do simbiote, enquanto que na cepa apossimbiótica, mantidas *in vitro*, o metabolismo se torna mais fermentativo. Neste trabalho, a influência do simbiote no metabolismo de *A. deanei* foi investigada ao compararmos a proliferação das cepas selvagem (AdWt) e apossimbiótica (sem a bactéria, AdApo) através de curvas de crescimento usando meios de cultivo com diferentes fontes de carbono: meio complexo de Warren contendo soro fetal bovino (SFB) e meio SDM80 contendo, ou não, glicose ou prolina. Nestas mesmas condições, também avaliamos a viabilidade celular por citometria, a ultraestrutura por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão (MET) e a produção de ATP quantificado por luminescência. Os resultados mostraram que AdWt crescida em SDM80 contendo glicose apresenta taxa de proliferação 70% superior a cepa crescida em meio contendo prolina, após 36 h de cultivo. Já as células AdApo cultivadas em meio contendo glicose como fonte de carbono, apresentaram proliferação 32% superior as crescidas em meio contendo prolina, somente após 60 h. Em ambas as cepas, as células mantiveram viabilidades acima de 80% quando cultivadas nesta condição. Na ausência de fontes de carbono (jejum) ou na presença de prolina, observamos por MEV que os protozoários sofreram alterações ultraestruturais, apresentando corpo celular enrugado e arredondado, assim como encurtamento ou ausência do flagelo; por MET vimos células vacuolizadas. Já nas células crescidas em SDM80 com glicose, observamos por MEV redução do flagelo e por MET, mitocôndrias alargadas contendo perfis de membrana concêntricos. Considerando a produção de ATP quantificado, AdWt cultivada em SDM80 com glicose apresentou redução 24% após inibição com KCN quando comparada a condição controle, o mesmo observado para as células que crescem em meio complexo (Warren com soro). Entretanto, AdWt em jejum não apresentou redução da quantidade de ATP após o uso do inibidor. Quando AdApo foi cultivada nas diferentes condições, não houve variação significativa no ATP quantificado ao compararmos o controle e as células com respiração inibida. Os dados obtidos indicam que a glicose é uma melhor fonte de carbono para a proliferação de *A. deanei* em relação à prolina e que a presença do simbiote otimiza o metabolismo do protozoário hospedeiro.

Fonte financiadora: CNPq e FAPERJ.

EQUIPE: AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR, ANA CAROLINA LOYOLA-MACHADO, WANDERLEY DE SOUZA, MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA

ARTIGO: 4058

TÍTULO: GAMELEIRA BRANCA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

Esta pesquisa visa a apresentação da performance "Gameleira Branca", que aborda o corpo e suas relações atemporais com a natureza. Ela objetiva trazer à cena a intercessão de duas esferas, o elo entre a cultura urbana expansiva e rígida e a cultura interiorana, sob a perspectiva de minha própria vivência. O trabalho dialoga com a construção de minha identidade, originária do interior do Rio de Janeiro, e que segue a valorização dos ensinamentos socioculturais regionais. Tais como o plantio, a preservação da natureza, os ensinamentos orais, a disciplina e obediência sobre outras gerações e a calma. A performance foi desenvolvida no Núcleo de Dança e Cultura Afro-Brasileira, e utilizou como metodologia a leitura de textos e laboratórios corporais.

Como aprofundamento poético, utilizo a história do Orixá Iroco. Dentro da cultura do Candomblé, Iroco é o senhor do tempo, foi a primeira árvore plantada na Terra, através dele que os outros Orixás vieram à Terra do chamado Orum (local no plano espiritual, morada dos Orixás); ele se configura como o próprio elo entre a Terra e o céu, a natureza e o humano.

Iroco é o tempo: o tempo age em seus troncos e folhas e nos compele a pensar na divindade como parte de tudo, divindade que se humaniza, mas também está em tudo: em rios, lagos, mar, pântanos, planícies, animais, no cair do Sol, na solidariedade, dentro de nós, na denúncia, na transgressão, na guerra; e fala a língua do vento que todos entendem. (MARTINS; MARINHO, 2002, p.178)

Iroco aparece como a ligação com algo primordial que antecede este corpo matéria. Na performance trago a cultura do Candomblé por sua relação de criação e valorização com a natureza, por ser lugar de danças, tradições e saberes. Considero importante o compartilhamento desta cultura por seus valores agregadores e de respeito às diferenças. "As danças traduzem fatos oriundos da natureza, acontecimentos históricos ou, ainda, a dramatização da síntese da vida de uma divindade" (SABINO; LODY, 2011, p.120). Trazer tais saberes à cena, é promover a decolonização do pensamento hegemônico. Sendo isto, uma "força política para se contrapor às tendências acadêmicas dominantes de perspectiva eurocêntrica de construção do conhecimento histórico e social", como aponta Luiz Fernandes de Oliveira (2010).

O trabalho encontra-se em processo, mas parcialmente conclui-se de como é importante, no momento atual tão movido por intolerância, falta de respeito com a vida e discriminação, a pesquisa e criação de uma performance que destaca e valoriza a natureza, saberes tradicionais e a desaceleração de fazeres. Entendendo que a natureza e os indivíduos possuem o seu próprio ciclo de Tempo e que apesar de sermos diferentes, estamos juntos lado a lado construindo um todo. E traz o corpo para uma esfera de produto e produtor de valores e raízes, que se reconhecem tanto em suas diferenças, quanto em suas semelhanças.

EQUIPE: WENDELL RODRIGUES DE SOUZA, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 4066

TÍTULO: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E RE-EXISTÊNCIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este trabalho apresenta reflexões resultantes do projeto de extensão "Comunicação, educação e re-existências", vinculado ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Nutes/UFRJ), desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Brant Horta (EMBH), localizada no subúrbio do Rio de Janeiro. Buscamos dialogar com a educação formal e não formal acerca de questões sobre Ciências e Saúde, através das linguagens comunicativas, articulando ensino-pesquisa-extensão. A proposta considera a interface educação/comunicação como uma oportunidade para um fazer coletivo e permanente que partilha percepções, vivências e modos de fazer, estimulando a construção de leituras e narrativas diversas sobre ser e estar no mundo.

Atuamos em ambientes de educação por meio de oficinas de comunicação e arte, articulando conteúdos, linguagens (mídias) e práticas (produções comunicativas). Estes meios de comunicação costumam acompanhar e fortalecer as estratégias de resistência e re-existência a partir da comunicação popular, principalmente em ambientes periféricos, com os quais trabalhamos neste projeto.

As análises apresentadas neste trabalho são parte de um processo inacabado de ensino-aprendizagem, resultantes de oficinas realizadas quinzenalmente na escola. Desenvolvemos as atividades com a turma do Projeto Carioca II (ensino fundamental), procurando estimular o debate sobre gênero, sexualidade e afetividade, a partir da ótica da educação em saúde. As oficinas foram iniciadas em março de 2019, envolvendo a equipe do projeto, a professora da turma e cerca de 25 estudantes. Construímos oficinas temáticas relacionadas a gênero, sexualidade e educação sexual, ancoradas no impulso de pensar a autonomia sobre o corpo e gerar reflexões sobre saúde pessoal e coletiva. Com a leitura conjunta do livro "Sejam todas feministas" da escritora Chimamanda Ngozi Adichie, obtivemos intenso debate. Em outros encontros, abordamos o diálogo sobre sexualidade e cuidados com o corpo, promovendo a troca de experiências e noções de manutenção da saúde sexual e bem estar.

Além de construirmos debate participativo, produzimos fanzines sobre IST's e um livro mural sobre gênero e violências contra a mulher. Estes

produtos comunicativos e os diários de campo compõem os materiais analisados neste trabalho que refletem as narrativas dos estudantes em relação aos temas debatidos. Podemos apontar, provisoriamente, que estudantes que não costumam se expressar, participaram ativamente do debate. A maior parte dos jovens percebe a importância de dialogar e combater as violências de gênero e relacionaram fatos apresentados em sala com notícias veiculadas nas grandes mídias e suas vivências. Os estudantes, entretanto, apresentaram resistência para debater sobre sexualidade, revelando vergonha e pouca familiaridade com o tema. Outra hipótese, sobre a qual ainda é necessário refletir, é a inadequação dos métodos utilizados na oficina para debater a temática.

EQUIPE: REBECA PATRICIA MENDONÇA MACHADO, ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, ELISABETE EDELVITA CHAVES

ARTIGO: 4076

TÍTULO: O PAPEL DE P53 NO MICROAMBIENTE TUMORAL DE GLIOBLASTOMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Glioblastoma multiforme (GBM) é o tumor primário mais comum do cérebro em adultos, e também o mais maligno e agressivo. A alta taxa de infiltração parenquimal das células de GBM torna as atuais abordagens terapêuticas ineficientes. Dentro da massa tumoral, células de GBM interagem com células não-malignas - como astrócitos e microglia - e matriz extracelular (MEC). Tais interações compõem o microambiente tumoral, reconhecido atualmente como um importante mecanismo promotor da malignidade, progressão e invasão de tumores. Portanto, uma maior compreensão das interações entre células tumorais e componentes não-tumorais no microambiente de GBM pode ter um grande impacto sobre o sucesso na clínica. O gene supressor de tumor *TP53* codifica o fator de transcrição p53, que desempenha um papel central na proliferação e sobrevivência celulares. Cerca de 87% dos pacientes de GBM apresentam mutações inativas em *TP53*, e estudos recentes demonstram que essa desregulação está correlacionada com um fenótipo tumoral mais invasivo e resistente à terapia. O nosso grupo já demonstrou que astrócitos de camundongos heterozigotos para p53 (p53^{+/-}) depositam uma MEC mais rica em fibronectina e laminina, componentes associados à maior migração em GBM, do que astrócitos de camundongos selvagens (p53^{+/+}). Além disso, foi observado que células humanas de GBM cultivadas sobre a MEC isolada de astrócitos p53^{+/-} apresentam maior motilidade e um espalhamento mais rápido, evidenciando que a inativação parcial de p53 em astrócitos pode conferir vantagem às células de GBM. O presente trabalho objetiva acrescentar ao nosso modelo *in vitro* as análises da MEC de astrócitos *knockout* para p53 (p53^{-/-}) e da motilidade de células de GBM cultivadas sobre esta MEC. Através de Western blotting, determinamos inicialmente que astrócitos p53^{-/-} depositam duas vezes mais fibronectina que astrócitos p53^{+/+}, embora o efeito seja mais pronunciado em astrócitos p53^{+/-} (n = 1). Os níveis de laminina também serão analisados. Além disso, a plataforma de imageamento de alto conteúdo Operetta será usada para monitorar a motilidade das células de linhagem humana de GBM, T98G e U-87 MG. Tais análises vão ajudar a caracterizar um potencial mecanismo através do qual *TP53* mutante influencia o desenvolvimento do microambiente tumoral de GBM e impacta o prognóstico dos pacientes.

EQUIPE: LEONEL CARDOZO DE MENEZES E SOUZA, THIAGO MARTINO MARTINS, HELENA LOBO BORGES

ARTIGO: 4080

TÍTULO: ABELHAS SEM FERRÃO: O CONHECIMENTO PARA A PRESERVAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

As abelhas sem ferrão (ASF) conhecidas como meliponíneos são insetos pertencentes à família Apidae, subfamília Meliponinae. As ASF constituem o maior grupo de abelhas eussociais presentes no mundo, possuindo cerca de 600 espécies descritas, espalhadas por áreas tropicais e algumas regiões subtropicais do planeta. No Brasil são responsáveis pela polinização de até 90% das espécies da Mata Atlântica. Entre as mais conhecidas, estão as abelhas mandaçaia (*Melipona quadrifasciata* Lep.), jataí (*Tetragonisca angustula* Latreille) e jandaíra (*Melipona subnitida* Ducke). Além da importância ambiental, destaca-se a importância bioeconômica destas abelhas, que produzem geopropolis e mel com potencial farmacológico e alimentício. No território nacional a meliponicultura sempre foi uma prática indígena, mas ao longo do tempo se tornou tradicional para alguns pequenos e médios produtores, como uma atividade economicamente viável, de fácil execução e manutenção, que auxilia no desenvolvimento sustentável de pequenas propriedades rurais e assim na preservação destas espécies e da mata nativa. Este ano, a SNCT tem como tema "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". Neste contexto, a atividade "Abelhas sem ferrão: o conhecimento para a preservação" busca integrar professores e alunos da Faculdade de Farmácia e do Instituto de Química da UFRJ com a sociedade em geral, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desta ação é demonstrar ao público-alvo a complexidade dos produtos obtidos destas espécies uma vez que estudos têm demonstrado que o mel e a geopropolis das ASF apresentam uma expressiva atividade antioxidante, que é atribuída pelos compostos fenólicos presentes (ácidos fenólicos e flavonoides). Serão abordados temas relativos à importância da meliponicultura e ao estudo do pólen, pois ao coletarem pólen e néctar das flores, as abelhas promovem a polinização e, consequentemente, auxiliam na preservação do meio ambiente. Na atividade, serão empregadas metodologias expositivas e recreativas, onde serão apresentadas: (i) a biologia e o ciclo de vida das ASF, por meio da utilização de maquetes didáticas; (ii) as principais espécies de ASF encontradas na região Sudeste do Brasil; (iii) o mel, pólen e a geopropolis destas espécies. O conteúdo teórico será apresentado por meio da utilização de *banners*, *folders*. As atividades recreativas consistirão em montagem de iscas para atração das abelhas; microscopia do pólen; elaboração de extrato de geopropolis; e uma oficina de pintura. Desta forma, a presente atividade pode ser de grande interesse para o público alvo e se destacar do ponto de vista da educação ambiental, pois o maior inimigo das abelhas nativas é o desconhecimento. Ressalta-se ainda que as metodologias propostas poderão ser reproduzidas por professores visitantes, posteriormente, em aulas com temas correlatos.

EQUIPE: CARLA DA SILVA CARNEIRO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, JULIANA VILLELA PAULINO, ANDERSON S. PINHEIRO, FABRÍCIO DE OLIVEIRA SILVA, ANDREZA RAPOSO GARCIA, FLÁVIA CONDE LAVINAS PEREIRA, MICHELE NUNES SANTANA, CAROLINA ALCANTARA DE OLIVEIRA, GABRIELLA DA SILVA SAAB, JESSICA DE BARROS DORIA BARCELLOS, LETÍCIA CABRAL, BRUNA MIRANDA VALLE LIMA, CLARA MALÍZIA LEAL F

ARTIGO: 4081

TÍTULO: EXPLORAÇÃO ESPACIAL E VIDA EXTRATERRESTE: UMA PROPOSTA COLABORATIVA PARA MOBILIZAR A DISCUSSÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este texto apresenta a proposta e alguns resultados preliminares do processo de formação de professores atrelado ao "GT NUTES", uma parceria entre o NUTES/UFRJ e a 11ª CRE, com o objetivo de estreitar a colaboração entre universidade e escolas de educação básica através da criação de grupos de trabalho compostos de professores, licenciandos, professores universitários e alunos de pós-graduação. Em 2019, os projetos problematizam a natureza da ciência, as controvérsias científicas e as fake news, discutindo critérios de validade, legitimidade e autoria de dados sobre o mundo. O trabalho em tela se relaciona a ações em parceria com a Escola Municipal Holanda, cujo tema, "Exploração espacial e comemoração dos 50 anos da chegada do homem à Lua". O tema foi sugerido pelo professor de inglês dessa escola e associado à controvérsia acerca da existência de vida extraterrestre. Sua construção divide-se em quatro etapas: Conhecimento do espaço escolar; Planejamento e desenvolvimento de atividades; Implementação e Disseminação. Como fundamentação teórica, nos pautamos na dialogicidade proposta por Freire (2017), que propõe o diálogo como fundamento de uma educação democrática. Na construção desse diálogo, buscamos a escuta dos sujeitos da escola, respeitando seus saberes e nos baseamos na pesquisa como forma de construção de conhecimento (FREIRE, 1996). Estas são as bases para a construção do projeto de ensino e da parceria para o desenvolvimento de seu planejamento curricular junto a

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

duas turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II e que tem como objetivo contribuir para a formação docente por meio do processo de reflexão ação (SCHÖN, 1983) advindo do trabalho colaborativo entre universidade e escola. Como parte dos resultados, trazemos o relato das duas primeiras etapas. A primeira envolveu reuniões com a coordenação, direção, professores e alunos das duas turmas de 6º ano. Buscamos articulações possíveis entre o tema e os currículos das diferentes disciplinas escolares. Na segunda etapa, em parceria com os professores, discutimos o conceito de interdisciplinaridade, examinamos textos didáticos e de divulgação científica, filmes e documentários, visando ao seu uso como fontes e recursos. Discutimos concepções dos alunos sobre a temática do projeto dos alunos do 6º ano por meio de um questionário elaborado e utilizado pelo professor como parte do seu planejamento curricular e trabalho em sala de aula. Definimos coletivamente os objetivos gerais e os conteúdos a serem trabalhados, bem como procedimentos de avaliação que terá caráter formativo, de modo a permitir ajustes no percurso. A disseminação será feita por meio de trabalhos em coautoria. Até o momento temos registrado os principais objetivos e implicações dos participantes, explorado tensões entre pontos de vista e formulações associadas aos lugares sociais de cada participante, identificado oportunidades de formação para todos, buscando assim pontos de convergência e aproximações entre universidade e escola.

EQUIPE: ARTHUR LUCAS VASCONCELOS, MARIANA DE ALMEIDA CARVALHO, MARCOS CORRÊA DA SILVA, ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS, YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA, DAVID DE OLIVEIRA DOS SANTOS NETO

ARTIGO: 4083

TÍTULO: TRIAGEM DE CHALCONAS SEMISSINTÉTICAS COMO INIBIDORES PARA A ARGINASE RECOMBINANTE DE *LEISHMANIA INFANTUM*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose visceral humana (LVH) é uma doença frequentemente letal que pode ser encontrada em diferentes regiões do Brasil. A espécie *Leishmania infantum* (sin. *L. chagasi*) é o agente etiológico responsável pelos casos reportados no país [1]. Diversos estudos têm demonstrado que as enzimas do parasita configuram alvos interessantes para novos candidatos a drogas. Dentre elas, a arginase, enzima chave da via de síntese de poliaminas, tem se destacado por ser essencial para os processos de proliferação e sobrevivência do parasita [2]. O objetivo deste trabalho será avaliar o efeito inibitório de chalconas semissintéticas sobre a enzima arginase recombinante de *L. infantum*. A enzima será expressa em *Escherichia coli* BL21 (DE3), segundo metodologia desenvolvida pelo grupo. Serão testadas 36 chalconas semissintéticas gentilmente cedidas pelo Laboratório de Produtos Naturais e Ensaios Biológicos (LAPRONEB). Para isso, a arginase de *L. infantum* (ARGLI, 0,2 µg/mL) será incubada a 37°C por 5 min com 50 mM de L-arginina (pH 9,5) e diferentes concentrações (1,5-100 µM) das chalconas semissintéticas diluídas em DMSO. A porcentagem de inibição será calculada através da comparação com o controle positivo (100% de atividade). Inibições ≥ a 50% serão consideradas significativas. Os resultados obtidos neste estudo apontarão para novas perspectivas quanto ao tratamento da LVH.

EQUIPE: INGRID DOS SANTOS ADÃO, ANDREZA RAPOSO GARCIA, KAMILA SETTE, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, IVANA CORREA RAMOS LEAL, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, ANDERSON S. PINHEIRO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 4085

TÍTULO: EXPRESSÃO TUMORAL DE LGR5 EM CÂNCER COLORRETAL ASSOCIADO À INFLAMAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Estima-se que o câncer colorretal (CCR) será o terceiro e segundo tipo tumoral mais incidente entre homens e mulheres, respectivamente, no Brasil em 2019 (INCA, 2019). TP53 é o gene supressor tumoral mais frequentemente mutado entre todos os tipos de tumor. Ele codifica a proteína P53, conhecido como Guardião do DNA e que apresenta muitas funções, como o controle do ciclo celular, a indução de apoptose em resposta a danos de DNA e a manutenção da diferenciação celular (Kawamura et al., 2009). Em cerca de 50% dos casos de CCR humano, TP53 é encontrado mutado e/ou ausente (Nusrat et al., 2017). No intestino e no cólon adulto, as células-tronco são identificadas, principalmente, pelo marcador LGR5. No CCR, existem células LGR5 com capacidade tumorigênica (Baker et al., 2007). Neste estudo, investigamos a influência do número de cópias de P53 sob o processo de tumorigênese do CCR através do marcador de células-tronco LGR5. Para isso, utilizamos o modelo de indução tumoral AOM/DSS em camundongos selvagem (*p53+/+*), heterozigoto (*p53+/-*) e knockout (*p53-/-*) para o ortólogo de P53. Coletamos fragmentos do cólon que foram processados e analisados por imunohistoquímica (IHQ) e western blotting (WB). Resultados preliminares de IHQ sugerem que os tumores de camundongos *p53-/-* apresentam maior intensidade na marcação de LGR5 em comparação com os tumores *p53+/+* e *p53+/-*. Experimentos de WB estão em andamento. Pretendemos confirmar estes achados em linhagens celulares silenciadas para p53.

EQUIPE: HELENA LOBO BORGES, ANDERSON WEBER FALETTI CUNHA, JOÃO MARCOS DE AZEVEDO DE LOU

ARTIGO: 4086

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DE SIRTUÍNAS EM *Aedes Aegypti*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As sirtuínas compõem uma família de histonas deacilases evolutivamente conservadas, cuja atividade é dependente de NAD⁺. Atualmente, já foram descritas sete sirtuínas (SIRT1-SIRT7) em mamíferos. Possuem localização intracelular específica (nuclear, citoplasmática ou mitocondrial) e desempenham suas funções biológicas através de modificações pós-traducionais, sendo associadas à homeostase mitocondrial, atividade antioxidante, proliferação, reparo do DNA, etc. Além disso, sirtuínas podem atuar como fatores antivirais, sendo essa função conservada desde bactérias até mamíferos (Koyuncu et al., 2014). Nosso grupo tem interesse em estudar vias de sinalização em insetos vetores e como estas são capazes de modular o metabolismo do vetor no contexto da infecção. Esse trabalho vem demonstrar pela primeira vez o estudo de sirtuínas em um inseto vetor, o *Aedes aegypti*. Esse mosquito é capaz de transmitir diversas arboviroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A transmissão ocorre quando as fêmeas realizam a alimentação sanguínea, imprescindível para sua reprodução. Dada a relevância desse vetor e o importante papel das sirtuínas em outros organismos, nosso objetivo é caracterizar as sirtuínas de *A. aegypti* e entender seu papel na fisiologia do mosquito. Foi realizada uma caracterização *in silico* através de ferramentas de Blast e HMMER usando bancos de dados de proteínas e domínios (Pfam, CDD, Uniprot). Além disso, realizamos busca dos aminoácidos catalíticos já descritos para sirtuínas em outros modelos, baseado em Parenti et al., 2015. Analisamos por qPCR diferentes tecidos de machos e fêmeas alimentados com sacarose 10% *ad libitum* (cabeça, tórax, abdômen, intestino médio, testículos e ovários). Além de fêmeas 24h, 48h e 72h após a alimentação sanguínea (cabeça, tórax, abdômen, intestino médio e ovário). Foram identificadas 4 sequências ortólogas às sirtuínas apresentando alta identidade com as sequências SIRT2 (AAEL005816), SIRT4 (AAEL004004), SIRT6 (AAEL011473) e SIRT7 (AAEL006655) de mamíferos. Através de análise de qPCR observamos uma maior expressão das 4 sirtuínas em machos quando comparados às fêmeas. Ao analisar a expressão das sirtuínas de forma tecido específica, notamos que, em fêmeas, o ovário parece apresentar maior expressão (SIRT4, SIRT6 e SIRT7) em relação aos outros tecidos, padrão que não foi observado em testículos no macho. Após a fêmea realizar o repasto sanguíneo tem início o processo de maturação dos ovos (ovogênese). A análise da expressão das sirtuínas no ovário, nas horas após a alimentação sanguínea, demonstrou uma tendência de aumento na expressão de todas as sirtuínas de *A. aegypti*. Sendo assim, uma das perspectivas é silenciar, por meio de RNAi, as sirtuínas de *A. aegypti* e observar seus efeitos em vias metabólicas e capacidade vetorial deste mosquito. A partir desse trabalho, acreditamos que a compreensão das vias reguladas por essas proteínas possa contribuir com novas estratégias de controle vetorial.

EQUIPE: MONIQUE MARTINS MELO,STEPHANIE SERAFIM DE CARVALHO,WILLY JABLONKA,GEORGIA CORREA ATELLA,JULIA BENJAMIN DO VAL AMORIM

ARTIGO: **4097**

TÍTULO: **MERCÚRIO EM ATOBÁ MARROM (SULA LEUCOGASTER) E FRAGATA (FREGATA MAGNIFICENS) DO MONUMENTO NATURAL DAS ILHAS CAGARRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ambiente marinho se enquadra como receptor de contaminantes produzidos ou biodisponibilizados por atividades antrópicas. O Monumento Natural das Ilhas Cagarras (MoNa Cagarras) está localizado no litoral do município do Rio de Janeiro, à apenas 4 km da costa e sofre constante pressão da cidade e da Baía de Guanabara que são regiões altamente contaminadas. Entre os contaminantes que impactam a região, os metais pesados causam preocupação devido ao seu potencial tóxico. Dentre eles, podemos destacar o mercúrio (Hg) que apesar de ocorrer naturalmente no ambiente, podem ter suas concentrações aumentadas por aporte antrópico. Mesmo em pequenas concentrações o Hg pode causar malefícios à saúde e tem a capacidade de bioacumular e biomagnificar nos organismos. Aves marinhas podem ser utilizadas para verificar a disponibilidade deste elemento no ambiente, pois são consideradas boas sentinelas devido à sua longevidade e alta posição na cadeia trófica. As penas são matrizes úteis, pois é uma via de excreção para elementos tóxicos. O objetivo do trabalho foi determinar as concentrações de Hg em Sula leucogaster (atobá-marrom; n=19; fêmea=4; macho=5; jovens= 9) e Fregata magnificens (fragata; n=13) nidificantes no MoNa Cagarras. As coletas ocorreram durante os anos de 2014/2015 nas Ilhas Cagarras e Redonda. As análises estão sendo realizadas no Laboratório Radioisótopos Eduardo Penna Franca, UFRJ, conforme metodologia estabelecida e as amostras foram quantificadas por espectrometria de absorção atômica por geração de vapor frio (Perkin Elmer). As concentrações de mercúrio total (HgT, ng/g) variaram de 739 a 4814 em atobás e de 719 a 1798 em fragatas. Adultos, normalmente, apresentam concentrações maiores que filhotes uma vez que acumulam contaminantes ao longo da vida. No entanto, apenas fêmeas apresentaram concentrações mais elevadas que os juvenis (p=0,03). As fêmeas possuem um gasto energético maior que os machos devido a postura de ovos, fazendo com que possam se alimentar mais e assim acumular maiores concentrações de Hg. O atobá-marrom apresentou concentrações maiores de HgT em relação às fragatas (p=0,0002). Pouco se conhece sobre a alimentação destas aves na costa do Rio de Janeiro. Estudos anteriores do nosso grupo de pesquisa mostram que atobás ocupam maiores níveis tróficos do que fragatas, o que explica as concentrações mais elevadas deste elemento nesta espécie. Visando aumentar o número amostral, mais análises estão sendo realizadas em amostras do MoNa Cagarras e também em outras ilhas da costa brasileira. Estes são resultados preliminares de um estudo que visa analisar amostras de ilhas com diferentes distâncias de centros industrializados para traçar o padrão de distribuição do Hg nessas espécies. Estudos de dieta também são recomendados para ajudar a complementar o entendimento sobre a bioacumulação de contaminantes entre as espécies.

EQUIPE: TUANY ALVES SOARES,JULIANA SILVA SOUZA,JANEIDE DE ASSIS PADILHA,LARISSA SCHMAUDER TEIXEIRA DA CUNHA,JOÃO PAULO MACHADO TORRES

ARTIGO: **4099**

TÍTULO: **EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO EM PARÂMETROS REDOX NO TECIDO ADIPOSEO BRANCO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Alterações redox podem modular as funções fisiológicas do tecido adiposo branco (TAB). Até onde sabemos, não há estudos na literatura sobre o efeito agudo do exercício aeróbio (EA) na homeostase redox do TAB. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito agudo do EA nos parâmetros redox do TAB. Ratos Wistar machos foram divididos em cinco grupos: controle (sem exercício) e eutanasiados imediatamente após (0 min) ou 30, 60 e 120 min após o término do exercício. Em seguida, foram coletadas gordura retroperitoneal (TAB-r) e subcutânea (TAB-s). A atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT), glutatona peroxidase (GPX) e os níveis de grupamento tiol foram analisados por espectrofotometria. A atividade da NADPH oxidase (NOX) foi avaliada pelo método Amplex Red/HRP. No TAB-r, a atividade de NOX aumentou em 0 e 30 minutos após o fim do exercício (CTRL vs T0, p<0.02; CTRL vs T30, p<0.05). Além disso, a atividade NOX diminuiu no grupo T120 (T0 vs T120, p<0.0004; T30 vs T120, p<0.0001). O EA reduziu a atividade da CAT em todos os grupos (CTRL vs T0, p<0.001; CTRL vs. T30, p<0.0044; CTRL vs. T60, p<0.0010; CTRL vs. T120, p<0.0001). Não houve diferença nas atividades de SOD e GPX. No TAB-s, a atividade de NOX aumentou 30 e 60 minutos após o exercício (CTRL-s vs T30-s, p<0.0001 e CTRL-s vs T60, p<0.0474). A atividade de CAT diminuiu imediatamente após o exercício (CTRL vs T0, p<0.02). No entanto, após 30 e 120 minutos, a atividade de CAT aumentou (T0 vs T30, p<0.002; T0 vs T120, p<0.0004). Não foi observada diferença significativa entre T30, T60 e T120. Bem como na atividade GPX. A atividade da SOD diminuiu imediatamente após (CTRL vs T0, p<0.003). No entanto, aumentou após 120 min quando comparado com T0 (T0 vs. T120, p<0.0006). Os níveis de grupamento tiol no TAB-r reduziram em T0 quando comparados aos grupos CTRL e T120 (CTRL vs T0, p<0,01 e T0 vs T120, p<0,03) e em T30 e T60 em comparação ao CTRL (CTRL vs T30, p<0,009 e CTRL vs T60, p<0,01). Os níveis de grupamento tiol no TAB-s reduziram nos grupos T0, T30 e T60 em comparação ao CTRL (CTRL vs T0, p<0,0005; CTRL vs T30, p<0,009 e CTRL vs T60, p<0,01). Além disso, os níveis de grupamento tiol no TAB-s do grupo T120 foram maiores que T0, T30 e T60 (T0 vs T120, p<0,001; T30 vs T120, p<0,02; T60 vs T120, p<0,04). Assim, o EA alterou a homeostase redox do TAB gerando um ambiente pró-oxidativo transitório.

EQUIPE: TÚLIO SENNA FONSECA COSTA,PERLA KAROLYNE DE SOUSA MOURA BATISTA,IRIS SOARES ANDRADE,LEONARDO MATTA PEREIRA,RODRIGO SOARES FORTUNATO

ARTIGO: **4102**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE TROMBOEMBOLISMO VENOSO PEDIÁTRICO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DO GRUPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O tromboembolismo venoso é uma entidade clínica rara em pediatria, entretanto sua incidência vem aumentando ao longo das últimas décadas. Justifica-se, assim, a criação de estratégias de educação continuada junto a grupos de pesquisa e equipes de saúde, visando a conscientização e capacitação a respeito do tema. Por esse motivo, foi criado o Clube do Trombo, um grupo de discussão formado por estudantes de medicina e liderado por médicos pediatras vinculado ao estudo TROMBOPED, desenvolvido num hospital universitário pediátrico no Rio de Janeiro.

Objetivo: Conscientizar e ampliar o conhecimento de estudantes de medicina a respeito do tromboembolismo venoso pediátrico, capacitando-os para abordarem o tema na prática clínica e no contexto da pesquisa científica.

Metodologia: Foram organizadas reuniões quinzenais em que um grupo de estudantes de medicina de períodos distintos se reunia para discutir temas relacionados à fisiopatologia, manifestações clínicas e abordagem terapêutica de fenômenos tromboembólicos em pacientes pediátricos. O material que embasava as discussões era sugerido pelos médicos que coordenavam o grupo, e consistia em literatura científica atualizada e casos clínicos retirados do estudo TROMBOPED.

Resultados: Foram discutidos diversos temas, incluindo estratificação de risco intra-hospitalar para tromboembolismo venoso, anticoagulação profilática e tratamento de trombose venosa profunda, tromboembolismo pulmonar e manejo de acidente vascular encefálico isquêmico na população pediátrica. Os estudantes que participaram do grupo de discussão sentiram ter adquirido uma gama de conhecimentos a respeito

desse tema, que é pouco discutido quando se trata da população pediátrica, além de terem a oportunidade de aprimorar a análise crítica de literatura científica.

Conclusão: Tromboembolismo venoso pediátrico é um tema de extrema relevância, tendo em vista sua alta morbi-mortalidade e o aumento considerável de incidência nas últimas décadas. Nesse contexto, torna-se essencial ampliar conhecimento dos profissionais de saúde sobre esta entidade clínica. A experiência do "Clube do Trombo" foi excelente, na medida em que os estudantes de medicina que participaram do grupo de discussão levarão os conhecimentos adquiridos em sua prática clínica e nos espaços de pesquisa que participarem, estando atentos para identificação de risco e manifestações clínicas, além de estarem mais capacitados quanto ao manejo de fenômenos tromboembólicos em pacientes pediátricos.

EQUIPE: MAURÍCIO PETROLI, LUIZA RODRIGUES ALVES, LEONARDO CAMPOS, ELAINE SOBRAL DA COSTA, FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK, MARCELO GERARDIN POIROT LAND

ARTIGO: **4108**

TÍTULO: **ANÁLISE DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO E SUA INFLUÊNCIA NO MATING DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em eucariotos, o estresse do retículo endoplasmático (RE) pode levar ao comprometimento de diversos processos biológicos. A UPR (do inglês, *Unfolded Protein Response*) é um tipo de resposta a esse estresse que visa a recuperação da homeostase celular. A Ire1 é uma proteína presente da membrana do RE capaz de sentir diferentes tipos de estresses de RE e, através de suas atividades proteína cinase e endorribonuclease, mediar o splicing não-convencional do RNAm de *HAC1* no citosol.

Resultados anteriores indicaram que leveduras expostas ao estresse de retículo apresentam diminuição do RNAm de *Mfa1*, gene que codifica um feromônio responsável por sensibilizar células haploides MAT α ao *mating*. Pretendemos analisar o efeito do estresse de RE e sua influência no *mating* de *Saccharomyces cerevisiae*.

Metodologia: Foram usadas leveduras *S. cerevisiae* haploides (MAT α ou MAT α) como modelo neste trabalho. O fator de *mating* codificado pelos genes *MFA1* ou *MFA1* são responsáveis pela sensibilização ao *mating* dessas duas populações. O teste de *Mating* foi feito através da adição de 50% de haploides do tipo "a" e 50% de haploides do tipo "a" sendo, células "a" (com resistência à geneticina) e células "a" (resistente à nourseotricina). O teste de *mating* avalia o crescimento de diploides com genótipo de resistência aos dois antibióticos.

O estresse de RE foi induzido de três maneiras distintas: pela adição de DTT; pela adição de tunicamicina; ou pelo tratamento com galactose de uma cepa deletada do gene *GAL7*, uma cepa que sofre estresse de RE quando crescida nesta condição (De-Souza et al, 2014). Células de levedura foram cultivadas a 30° C em meio (extrato de levedura 1%, 2% Bacto peptona) contendo 2% de glicose (YPD), 2% de galactose (YPGal) ou 2% de glicerol (YPGly). O teste estatístico usado foi o *t-Student* pareado.

Resultados: Resultados de qRT-PCR mostraram que células tipo "a" não apresentaram uma diminuição do RNAm de *MFA1* (n=3; p=0.6872). No entanto, em células de tipo "a", observamos a diminuição significativa do RNAm de *Mfa1* durante a exposição ao estresse pela adição de tunicamicina no meio de crescimento (n=4; p=0.0052), como descrito anteriormente (Tam et al., 2014). Entretanto, mais experimentos estão em andamento para confirmação dos dados descritos.

O teste de *mating* sugere uma diminuição na eficiência de *mating* em cepas tratadas com DTT, tunicamicina, ou em cepas que possuem UPR desencadeada por defeitos no metabolismo da galactose. Não observamos uma diminuição clara em leveduras tratadas com um estresse que não induz estresse de RE, tal como adição de lítio em meio YPD.

Conclusão: Foi visto um decaimento de RNAm de *Mfa1* (mas não de *MFA1*) em leveduras sob estresse de RE. Também foi observado que houve a diminuição da formação de células diploides em cepas que estão sob estresse de RE. Pretendemos investigar agora como o *mating* poderia estar sendo influenciado pelo estresse de RE.

EQUIPE: MARCOS ANTONIO FORMIGA, EVANDRO ARAÚJO DE SOUZA, MONICA MONTERO LOMELI, CLAUDIO AKIO MASUDA

ARTIGO: **4112**

TÍTULO: **AULAS EXPERIMENTAIS COMO UM ESTIMULADOR CRÍTICO AO ENSINO DE CIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O ambiente escolar é um importante núcleo de formação do indivíduo e de socialização, tornando essencial o seu acompanhamento com relação às novidades produzidas pela sociedade, principalmente quanto a modernização de práticas e novas metodologias ao ensino. Contudo, ainda pode-se ver nas escolas atuais muitas ações tradicionais e poucas estratégias ousadas de ensino, o que pode gerar frustrações e descontentamentos de professores e alunos. O referente trabalho faz parte de uma dissertação de mestrado, realizado em uma escola municipal no bairro de Manguinhos - RJ. Como estudo preliminar buscou-se analisar a potencialidade do laboratório de ciências em estimular o interesse e o pensamento crítico em relação aos conteúdos de ciências dos estudantes do ensino fundamental, na sua formação como cidadão e sua contextualização crítica diante de sua realidade na perspectiva histórica, política, econômica e social.

A metodologia foi realizada através de uma pesquisa participante com estudantes do ensino fundamental, onde foram utilizados diários de campo e atividades experimentais no laboratório de ciências como instrumentos de pesquisa. Os dados obtidos foram analisados no software de análise qualitativa e quantitativa Atlas T.I., e de análise estatística Sphinx Léxica. O estudo foi fundamentado no autor frankfurtiano Adorno para suporte na Teoria Crítica e os teóricos pedagógicos José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani, em educação, para compreender melhor sobre a problemática que envolve o ensino de ciências dentro do contexto de Manguinhos.

Na relação que possuem com a disciplina de Ciências, pudemos identificar que existe maior interesse pelos alunos às aulas práticas da disciplina em laboratórios, diferentemente das atividades em sala de aula. Quanto à interação com os conteúdos abordados nas experiências educativas, podemos afirmar que a grande maioria mostrou bastante interesse; chegavam mesmo a burlar as normas da escola. Os alunos não gostavam de atividades que fossem desenvolvidas de forma fácil, exigindo complexidade em toda atividade que fosse proposta e que levasse tempo para realizarem, alegando que eles precisariam estar sempre ocupados com as tarefas. No entanto quando era colocada uma atividade

com um nível maior do esperado quanto a complexidade, os alunos reclamavam ser difícil, demonstrando rapidamente falta de interesse. Este estudo nos permitiu ver a diferença existente nos distintos espaços escolares públicos, confirmando os processos históricos de desigualdade social apontados por Saviani (2012), ou seja, ao discutir a questão da democratização da escola pública, é importante entender a realidade social do sujeito (Libâneo, 1986).

EQUIPE: ALINE SILVA DEJOSI NERY, SONIA CRISTINA VERMELHO

ARTIGO: 4113

TÍTULO: **TERAPIA GÊNICA PROTETORA EM MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA CEREBRAL EM RATO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Tendo em vista que o AVCI, Acidente Vascular Cerebral Isquêmico está entre as principais causas de morte, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade neuroprotetora da proteína Max, fator de transcrição pertencente à família Myc, em células piramidais do Hipocampo, mais particularmente, da região CA1 após 5 minutos de isquemia transitória seguida de reperfusão. Para isso, foram utilizados ratos machos adultos da linhagem Lister hooded, divididos em quatro grupos: Injetados - animais que receberam a injeção do vetor da proteína Max e em seguida passaram pela isquemia; Operados - submetidos à isquemia de cinco minutos; falsos operados - com simulação da cirurgia, mas sem oclusão; e não operados. Previamente à indução da isquemia, foi feita a injeção de um vetor viral adenoassociado (rAAV) para o fator de transcrição MAX no hipocampo direito e esquerdo desses animais. Dado o tempo necessário para superexpressão de MAX, a isquemia foi produzida através do método de oclusão dos 4 vasos. Os animais foram então submetidos a testes comportamentais. Análises comportamentais mostraram diferenças entre a capacidade de aprendizado dos animais injetados com Max quando comparados ao grupo dos operados. Além das atividades comportamentais, histologia e imuno-histoquímica estão sendo executadas a fim de se observar a ação direta da superexpressão de MAX na citoarquitetura e na morfologia tecidual. Os experimentos e análises seguem em processo final de produção de resultados, a fim estabelecer de forma convincente o papel desse fator de transcrição em modelos *in vivo*.

EQUIPE: BRENDA DE MOURA DIAS, MONIQUE RAQUEL COSTA GODINHO, RAFAEL LINDEN

ARTIGO: 4117

TÍTULO: **PANORAMA DOS ESTUDOS DE VALIDAÇÃO REALIZADOS PELA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A validação é uma importante ferramenta para documentar os dados de pesquisas científicas que determinam um resultado e por conta disso é indispensável estudos que desenvolvam essa temática. No que se refere ao conceito de validação, a palavra deriva de valor daquilo que se propõe a medir. Existem três principais métodos de validação e cada um se diferencia a partir do objetivo do pesquisador, são esses: validação de conteúdo, validação de constructo e validação relacionada ao critério. Validação de conteúdo é onde o pesquisador deve definir os conceitos e identificar a amplitude dos componentes conceituais. A validação de constructo busca validar teorias a partir de testagens das relações hipotéticas. E a validação de critério faz a medição do desempenho do sujeito da pesquisa, com isso a validação de critério passa a ser o que avalia de forma secundária o mesmo conceito estudado. **Objetivo:** Caracterizar as produções científicas relacionadas aos métodos e modelos de validação utilizados nas pesquisas em enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em 6 etapas seguindo à recomendação PRISMA. A questão norteadora eleita: Qual a produção científica relacionada à aplicação de métodos de validação em estudos na área de enfermagem? A pesquisa foi feita nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais: PubMed (Medline), Ebsco, Ibecs, Scopus e Web of science e ainda nas seguintes bibliotecas virtuais: Scielo, BVS (Lilacs e Bdenf). Os descritores selecionados foram: Pesquisa em Enfermagem Clínica, Estudos de validação, Enfermagem, Clinical Nursing Research, Validation Studies e Nursing. A coleta de dados foi realizada entre janeiro a março de 2019. Os filtros utilizados na pesquisa foram: artigos publicados nos últimos cinco anos (2015 à 2019), nos idiomas: português, inglês e espanhol, e artigos disponíveis na íntegra. Como critérios de elegibilidade adotou-se: pesquisa com seres humanos, validação clínica, estudos de validação que envolvessem a equipe de enfermagem, disponíveis na íntegra gratuitamente sendo excluídos artigos duplicados. **Resultados:** Foram encontrados 603 artigos, excluídos 461 artigos e selecionados 142 artigos. A maior incidência de publicação sobre o tema buscado, foi no ano de 2018 (55), com publicações em maior parte no Brasil (92), a maioria disponíveis na Lilacs (39), em maior parte referente a validação de instrumentos (119). **Considerações preliminares:** Os dados indicam a necessidade da enfermagem utilizar os modelos e métodos de validação relacionados ao critério e de constructo, visto que a maior gama estudada está em torno da validação de conteúdo, onde se encaixa a validação de instrumentos. Contudo, é importante salientar a força da enfermagem no Brasil quanto a produção científica de estudos de validação, isso comprovado a partir do maior quantitativo de estudos elaborados no Brasil.

EQUIPE: GRACIELE OROSKI PAES, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA, LUCY ANA MIGUERES DO NASCIMENTO

ARTIGO: 4118

TÍTULO: **COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO UNIVERSIDADE E ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como parte das atividades colaborativas entre o NUTES e a 11a CRE, realizou-se em Outubro de 2018, a III Partilha Pedagógica. O objetivo do encontro foi levar até a comunidade escolar da Ilha do Governador os resultados do trabalho realizado ao longo do ano no âmbito do Projeto GT NUTES. Este trabalho foi realizado por professores da educação básica, vinculados a escolas da 11a CRE, professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação do NUTES, e licenciandos. Por meio de encontros mensais entre esses participantes estabeleceram-se demandas e dinâmicas de trabalho nas escolas com temas transversais em saúde, ambiente e cidadania, que se desdobraram na elaboração e realização de 3 ações principais: oficinas, um curso e de trabalhos em coautoria, que relatamos a seguir. A primeira delas diz respeito a 4 oficinas oferecidas em 3 escolas, de acordo com a disponibilidade de horário e demanda dos professores, que atenderam 30 alunos por turma, aproximadamente, no período de março a setembro de 2018 e que tiveram como objetivo articular temas de interesse social e conteúdos curriculares. Na III Partilha Pedagógica foram apresentadas as oficinas "Cabelo e química: lidando com a transição capilar", "Comida: memória identidade e afeto", "Plantio em vaso", "Violência a mulher", seguidas de debates sobre como abordar tais temas em sala de aula. Participaram 40 alunos e 9 professores que manifestaram alto grau de motivação e interesse nas práticas e nos conteúdos, a exemplo do que já havia acontecido nas escolas. A segunda ação trata de um curso de produção textual, que teve como objetivo resgatar, registrar e dar visibilidade a experiências e projetos de ensino desenvolvidos e realizados no âmbito das escolas da Rede. O curso foi oferecido a professores com diferentes formações básicas, que atuavam em salas de leitura. Atenderam a quinze professores de treze escolas. A ementa do curso destaca a necessidade de comunicação dos saberes e práticas docentes em diferentes gêneros e permite discussões sobre o quanto as atividades realizadas contribuíram para uma maior conscientização dos professores acerca da necessidade de valorizar e difundir sua prática docente, assim como uma melhora das habilidades de escrita do professor. Os resultados do curso foram apresentados na forma de uma comunicação oral com apoio de banners e outros recursos visuais. A Terceira ação realizada no grupo foi a coautoria na escrita de relatos das experiências didáticas desenvolvidas em parceria ao longo do ano na forma de resumos expandidos. Tais resumos foram submetidos e avaliados e das atividades e a apresentação dos mesmos na forma de comunicação oral pelos professores e licenciandos. A avaliação global, pelos participantes, foi de que durante as atividades de colaboração desenvolvidas na escola, e acompanhadas por meio de reuniões periódicas, permitiram a criação de condições de proximidade, confiança, tempo e espaço necessários ao desenvolvimento das atividades em parceria.

EQUIPE: DAYANE FARIAS DE CARVALHO, GLÁUCIA RODRIGUES DE AMORIM, STEPHANIE FANTINATTI, ISABEL GOMES RODRIGUES

ARTIGO: 4130

TÍTULO: **DESAFIOS TEÓRICOS NA DATAÇÃO MOLECULAR FILOGENÔMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A datação molecular é uma ferramenta fundamental para a compreensão do processo evolutivo e, atualmente, a análise Bayesiana é a principal metodologia para inferência de tempos de divergência. Entretanto, apesar das diversas vantagens, a análise Bayesiana exige uma alta demanda computacional, tornando sua utilização impraticável para dados filogenômicos. Portanto, novos métodos foram propostos visando agilizar a estimativa de tempos de divergência entre linhagens biológicas. A performance das diferentes metodologias de datação molecular alternativas à análise Bayesiana não foi comparada diretamente com base em dados filogenômicos. Portanto, o presente estudo almeja avaliar quais metodologias não-Bayesianas propostas com o intuito de agilizar o processo de datação molecular são mais eficazes e acuradas. O desempenho dos métodos Bayesianos BEAST e MCMCTree serão comparadas a de um método não-Bayesiano de datação molecular, o RelTime. Para isso, conjuntos de dados filogenômicos serão utilizados. Assim, uma ampla busca de *datasets* filogenômicos publicados foi realizada, resultando em mais de 20 estudos que propuseram cenários evolutivos para diversos grupos biológicos. Até o momento, os conjuntos de dados (calibrações, árvores filogenéticas e matrizes de alinhamento) de 6 desses estudos já foram obtidos, filtrados e preparados para realização das análises. Os tempos de divergência estimados por análise Bayesiana também foram obtidos a partir dos trabalhos originais. Para o RelTime, os tempos de divergência foram inferidos no programa MEGA-X. A comparação de performance entre os métodos foi realizada através da regressão linear entre as estimativas. Tal comparação entre os valores de tempos de divergência da análise Bayesiana e RelTime demonstrou uma alta correlação entre os métodos. Para maior parte dos conjuntos de dados, o coeficiente de regressão foi maior do que 0,9 e a inclinação da reta (*slope*) ficou em torno de 1. Assim, nossos resultados sugerem que uma metodologia menos sofisticada em termos estatísticos e mais veloz (RelTime) possui performance muito similar a métodos que demandam muito tempo computacional. Programas não-Bayesianos de datação molecular podem ser uma alternativa robusta aos programas Bayesianos. Nas próximas etapas, mais *datasets* serão analisados através do RelTime e de outros métodos não-Bayesianos com o objetivo de fornecer aos pesquisadores um manual de boas práticas em datação molecular filogenômica.

EQUIPE: ISABELLE NASCIMENTO DE CARVALHO, BEATRIZ MELLO CARVALHO

ARTIGO: 4131

TÍTULO: **USO DO QUADRO DE DECISÃO PARA AUXILIAR O ENCONTRO DA PREFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM LÚPUS: DECISÃO COMPARTILHADA NA REALIDADE DA PRÁTICA CLÍNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Decisão Compartilhada é um campo teórico-prático que tem contribuído para a reorientação da prática médica, de modo a oferecer uma proposta mais horizontal e colaborativa de gestão do processo de adoecimento. Através dela, durante a tomada de decisões clínicas, pode-se alinhar conhecimento científico e expectativas da equipe de saúde com preferências e valores do paciente. A literatura médica apresenta excelentes resultados alcançados a partir desta perspectiva, sobretudo no manejo de doenças crônicas e graves, como aquelas vivenciadas no cotidiano da Reumatologia.

MÉTODOS: Neste trabalho, construído a partir de revisão de prontuário e narrativa da equipe médica, os autores apresentam um relato de caso de uma paciente acompanhada num ambulatório de lúpus eritematoso sistêmico de um hospital universitário no Rio de Janeiro, onde se optou pela decisão compartilhada durante a escolha terapêutica.

RELATO DO CASO: Paciente do gênero feminino, 24 anos, estudante, branca, com ensino médio completo, residente no Rio de Janeiro, solteira (noiva), evangélica. Possui diagnóstico de anemia hemolítica desde 2011 e LES desde 2014. Em uso de fármacos imunossupressores e imunomoduladores desde 2011, mas com má adesão e mantendo atividade de doença. Em fevereiro de 2017, retorna ao ambulatório apresentando rash malar, fotossensibilidade, artrite, proteinúria, queda de complemento e anti-DNA em altos títulos. Diante da necessidade de controle da doença, a equipe médica ponderou o uso de dois medicamentos que, segundo evidências científicas, estariam melhor indicados para aquela situação: ciclosporina e ciclofosfamida. Construiu-se, então, um quadro de decisão compartilhada com a paciente, informando-a acerca de riscos e benefícios dos fármacos. De maneira consciente, e a partir de suas experiências e expectativas, a paciente optou pelo uso da ciclosporina. No follow-up, após início da medicação, evoluiu com melhora dos parâmetros clínicos e laboratoriais, retornando ao ambulatório nas consultas seguintes já sem atividade de doença.

CONCLUSÃO: No caso descrito, a equipe médica envolveu a paciente na tomada de decisão clínica. Coube aos profissionais identificar as opções de tratamento e transmitir os riscos e benefícios dos fármacos concorrentes. Os fatores mais importantes considerados pela paciente foram: efeitos colaterais da ciclofosfamida (esterilidade e, sobretudo, alopecia) e a posologia mais complexa da ciclosporina (grande quantidade de comprimidos diários). A história de alopecia da paciente foi determinante em sua escolha e contrariou a intuição da equipe médica, que acreditou ser o risco de infertilidade o elemento prioritário. A partir da decisão tomada, houve melhora da adesão terapêutica e remissão da doença. A percepção dos autores é que outros modelos de relação médico-paciente, mais prescritivos e não dialógicos, poderiam comprometer a qualidade de vida da paciente, visto que não levariam em conta seus reais anseios e expectativas.

EQUIPE: MAURÍCIO PETROLI, RAFAEL CANCELA, TAMARA FELZENSZVALBE WAGA, NYCHOLAS TAVARES, MIRHELEN MENDES DE ABREU

ARTIGO: 4139

TÍTULO: **CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE IDADE - ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI): ESTUDO PILOTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (2006) evidenciou baixo consumo de legumes e verduras entre crianças de 2 a 5 anos [1] e na Pesquisa Nacional de Saúde (2013), o consumo de alimentos ultraprocessados chegou a 32,8% em menores de dois anos [2]. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos e estado nutricional antropométrico de crianças menores de 5 anos. **Metodologia:** Foram estudadas 66 crianças menores de 5 anos de idade aleatoriamente selecionadas de 8 setores censitários da cidade do Rio de Janeiro e 2 de Macaé como parte do estudo piloto do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI). Foi aplicado questionário fechado com perguntas sobre alimentos consumidos no dia anterior à entrevista. As crianças foram pesadas e medidas em equipamentos adequados às suas faixas etárias. O escore-z do índice de massa corporal para a idade (IMC/idade) foi calculado e categorizado em eutrofia (escore-z \leq +2) e excesso de peso (sobrepeso e obesidade: escore-z $>$ +2) [3]. Os resultados são apresentados como média, desvio padrão (DP) e frequência. A distribuição da frequência de consumo alimentar segundo categorias de IMC/idade foi avaliada pelo Teste Exato de Fisher. **Resultados:** As crianças apresentaram média de idade de 30,6 meses (DP 16,9), 59,1% eram do sexo masculino e 63,6% não frequentavam creche ou escola. A média do escore-z do IMC/idade foi de 0,63 (1,32) com excesso de peso encontrado em 14,9% das crianças. No dia anterior à entrevista, 66,7% das crianças consumiram frutas, 80,3% feijão, 24,2% refrigerante, 31,8% biscoitos e 37,9% alimentos adoçados com açúcar. Crianças eutróficas, comparadas com as que apresentavam excesso de peso, apresentaram maior frequência de

consumo de leite em pó, suco, iogurte e alimentos servidos em mamadeiras ($p < 0,05$), não sendo encontradas diferenças em relação ao consumo dos demais alimentos avaliados segundo o estado nutricional. **Conclusão:** Foi observada frequência elevada de consumo de refrigerantes, biscoitos e alimentos adoçados com açúcar. A coleta de dados dos 15.000 domicílios do ENANI fornecerá melhor panorama do consumo alimentar de crianças menores de 5 anos, além de conclusões mais apropriadas sobre sua relação com o estado nutricional antropométrico.

EQUIPE: SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, PAULA NORMANDO, MAIARA BRUSCO DE FREITAS, IANNA LOBO, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, CRISTIANO SIQUEIRA BOCCOLINI, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, LUIZ ANTONIO DOS ANJOS, GILBERTO KAC, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

ARTIGO: 4141

TÍTULO: O ENSINO DE CIÊNCIAS ATRAVÉS DE CANAIS DE VÍDEO AULAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Com a expansão da internet, o acesso à informação e à utilização de novas tecnologias, tem ocorrido significativas modificações nos modos de ensinar e aprender no setor educacional nos últimos anos.

Nessa perspectiva, a utilização de novas práticas de circulação livre e/ou comercial de conteúdos educativos de ciências e saúde como, por exemplo, materiais audiovisuais postados em sites, plataformas, blogs e canais educativos de repositórios tais como YouTube, podem contribuir para a difusão do conhecimento, desencadeando um processo educacional diferenciado.

Neste trabalho, pretende-se: Identificar canais pedagógicos disponíveis no Youtube; selecionar os canais de interesse; categorizar esses canais de acordo com a finalidade pedagógica.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Portal de Periódico CAPES por meio dos descritores learning, video e Youtube.

Os critérios estabelecidos para seleção de referências foram: corte temporal, trabalhos realizados nos últimos 10 anos e idioma: inglês. Foram encontrados 29 artigos. Após essa etapa, foi iniciado um levantamento de canais de vídeos educativos do YouTube para, em seguida, categorizar esses canais.

Resultados parciais:

Em uma segunda busca no Youtube com os filtros: ciência, canal e classificado por relevância, foram encontrados 548 canais, desses 195 foram analisados até o momento e apenas 6 se classificam como preparatórios para o ENEM, 11 versam sobre disciplinas voltadas para o aprendizado de conteúdos do ensino fundamental e 158 canais são de universidades de outros países e abordam assuntos de ciências médicas, engenharia, direito e economia. Além disso, 20 não continham nenhum vídeo.

Em uma pesquisa realizada no site Youtube com os seguintes filtros: educação, canal e classificado por relevância, foram encontrados 550 canais. Desses 550 canais, foram analisados até o momento 76 canais, dos quais 21 canais apresentam conteúdo preparatório para o ENEM ou abordam temas específicos de matérias básicas do ensino fundamental e médio ou, ainda, disciplinas de cursos superiores.

Conclusão:

Com base nas referências bibliográficas, é possível afirmar que o uso de vídeos torna mais atrativo, dinâmico e lúdico o processo de aprendizagem. Um dos impactos positivos destacados é que o recurso visual facilita o armazenamento de informações. Geralmente, esses canais, direcionados ao ensino, utilizam vídeos curtos com linguagem mais informal e facilitam, dessa forma, a compreensão de princípios científicos. Para além dessas questões, é necessário ter atenção com os conteúdos vinculados a esses canais. Nos próximos passos dessa pesquisa serão selecionados para análise alguns canais que tratam do ensino de Ciências, que se classificam como preparatórios para o ENEM e que sejam representativos do universo existente.

EQUIPE: NATALIA MOREIRA TERNES, LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO

ARTIGO: 4142

TÍTULO: ADEQUAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PRÉ-COMPETIÇÃO EM ATLETAS ADOLESCENTES DE JUDÔ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: É bem estabelecido que a ingestão adequada de nutrientes favoreça um bom desempenho no treinamento desportivo (Reljic et al, 2014). Entretanto, em modalidades esportivas em que as competições ocorrem por categorias de peso corporal, como no judô, é comum a adoção de práticas alimentares restritivas, visando inserção em uma categoria específica (Nunes et al, 2018). Essas práticas podem levar ao balanço energético negativo e conseqüente inadequação nutricional, podendo comprometer a saúde dos atletas (Nunes et al, 2018). Objetivo: Avaliar o consumo alimentar e adequação nutricional no período pré-competição em atletas adolescentes praticantes de judô. Métodos: Foram avaliados nove atletas adolescentes masculinos de judô, de uma associação esportiva do município do Rio de Janeiro. O consumo alimentar foi avaliado por meio de Recordatório de 24 horas aplicado no dia de uma competição a nível estadual. As medidas antropométricas foram realizadas utilizando balança plataforma digital Filizola® e estadiômetro Alturaexata®. A taxa metabólica de repouso (TMR) foi medida por calorimetria indireta (CareFusion® VMAX 29) (FAO/WHO/ONU, 2007) e o gasto energético diário foi estimado com aplicação da estimativa de equivalente metabólico (MET) das atividades desempenhadas no dia anterior da competição. Devido ao n amostral, os dados foram expressos em mediana, mínimo e máximo. Resultados e discussão: A mediana da TMR (Kcal/dia) foi de 1555,595 (1346,047 - 1795,024) e a do gasto energético total do dia anterior à competição foi de 933,57 (807,62 - 1077,01). Quanto à ingestão alimentar, a mediana do valor energético total do dia foi 1575,04 (1362,87 - 1817,46), a de proteína foi 97,36 (29,43 - 178,88), a de carboidrato 305,51 (36,38 - 532,58) e a de lipídios 68,94 (7,66 - 119,85). O balanço energético no dia anterior à competição foi negativo em três atletas, variando de -1078,81 a -227,483 Kcal, e foi positivo nos demais, variando de 34,69 - 1885,49. Entretanto, os atletas, em sua maioria, não conseguiram atingir a quantidade de macronutrientes recomendadas de acordo com as recomendações nutricionais (ADA, 2016). Em relação à proteína, a maioria (n = 5) ficou acima do recomendado (12 - 15%), já em relação ao carboidrato, a maioria (n = 5) se manteve abaixo do recomendado (55 a 60%). Ao analisar consumo de lipídios, mais da metade (n = 5) ficou acima do recomendado (25 a 30%). Apenas um atleta se manteve adequado em relação a todos os macronutrientes, sendo seu balanço energético positivo. Conclusão: Os atletas não atingiram as recomendações de macronutrientes e alguns obtiveram balanço energético negativo, evidenciando desequilíbrio entre consumo e gasto energético. O consumo alimentar pré-competição não foi ideal, podendo prejudicar o rendimento destes atletas. São necessárias abordagens futuras com amostras maiores para validação deste resultado.

EQUIPE: MARIA EDUARDA CALÇADA PACHECO, ANA CLARA RODRIGUES DE ASSUMPÇÃO, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 4145

TÍTULO: **PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES PORTADORES DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O angioedema hereditário (AEH) é uma doença caracterizada pela deficiência quantitativa (tipo I) e/ou funcional (tipo II) do inibidor de C1 (C1-INH), acarretando crises de edema em vários órgãos, sendo muitas vezes subdiagnosticada. Os fatores gatilhos incluem trauma, estresse físico ou mental, infecções e estrógenos. Pela proximidade com as vias aéreas superiores e geração de micro traumas, os procedimentos odontológicos representam um risco em potencial, podendo desencadear episódios graves e até mesmo fatais. Existem três tipos de terapia medicamentosa para o AEH: 1- profilaxia de longa duração, para reduzir a frequência e severidade dos ataques, indicada para pacientes com episódios graves ou frequentes, realizada com concentrados de C1-INH, andrógenos atenuados (AA) ou agentes antifibrinolíticos; 2-profilaxia de curta duração, para pacientes que passarão por procedimentos invasivos, baseada na administração de concentrado de C1-INH antes do procedimento ou aumento da dose de andrógenos atenuados ou anti-fibrinolíticos alguns dias antes e depois. Alternativamente, plasma fresco congelado (PFC) pode ser utilizado 1 hora antes do procedimento; 3-para crises agudas, com infusão de narcóticos e anti-inflamatórios para manter a integridade do trato respiratório e controle da dor. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a realização de procedimentos cirúrgicos odontológicos complexos em três pacientes portadores de AEH do tipo I, provenientes do Serviço de Imunologia do HUCFF, todos com história de crises graves. **Resultados:** O primeiro paciente, sexo masculino, 35 anos, foi submetido a 5 exodontias e enucleação de um cisto periapical extenso em maxila, com sedação venosa em nível hospitalar, sendo necessário um segundo procedimento para fechamento de comunicação buco sinusal. O mesmo fazia uso de Danazol 200mg/dia como profilaxia de longa duração, sendo a dose aumentada para 600 mg/dia 5 dias antes e 3 depois dos procedimentos e infusão de PFC 1 hora antes. No segundo paciente, do sexo feminino, 29 anos, foram realizadas 3 exodontias, sendo dois terceiros molares, com anestesia local e sedação oral. A mesma fazia uso de 1000 UI de C1-INH a cada três dias como profilaxia de longa duração e recebeu o mesmo medicamento 1 hora antes dos procedimentos. A terceira paciente, sexo feminino, 16 anos, foi submetida à exodontia de dois terceiros molares com anestesia local e sedação oral, fazia uso de Transamin 750 mg/dia como profilaxia de longa duração e também recebeu 1000 UI de C1-INH uma hora antes dos procedimentos. Nenhum dos pacientes desenvolveu crise de angioedema após a realização dos procedimentos. **Conclusão:** Apesar dos procedimentos cirúrgicos odontológicos constituírem um risco para a ocorrência de crises em pacientes com AEH, se bem planejados, com comunicação a equipe médica responsável e administração da profilaxia de curta duração indicada, podem ser realizados com segurança.

EQUIPE: RAFAELA ALVES VERAS,CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON,SANDRA REGINA TORRES,BERNARDO CORREIA LIMA,MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: 4148

TÍTULO: **EFEITO DO CONSUMO DE DIFERENTES FONTES LIPÍDICAS DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR, MASSA CORPORAL E ADIPOSIDADE VISCERAL DA PROLE ADULTA DE CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A qualidade lipídica da dieta materna constitui fator capaz de promover alterações estruturais e funcionais no organismo do concepto, predispondo-o a modificações que podem se tornar permanentes, incluindo prejuízos metabólicos, relacionados ao desencadeamento de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta¹. As fontes lipídicas utilizadas atualmente pela indústria de alimentos não têm se mostrado alternativas saudáveis. O óleo de palma africana (OPA), por exemplo, fonte de ácidos graxos (AG) saturados e monoinsaturados, já demonstrou ser capaz de produzir efeitos adversos sobre o metabolismo da prole de roedores cujas genitoras consumiram este tipo de gordura, durante a gestação e a lactação². Neste contexto, o presente estudo pretende identificar e comparar o efeito do consumo de dietas isoenergéticas e normolipídicas, contendo OPA; ou óleo de peixe (OPE), fonte de ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa da família n-3; ou óleo de soja (OS), fonte de AG da família n-6, por camundongos C57BL/6, durante a gestação e lactação, sobre a massa corporal e consumo alimentar da prole de machos, bem como sobre sua adiposidade visceral. Fêmeas C57BL/6, de três meses de idade, foram submetidas as seguintes dietas experimentais a partir do primeiro dia da gestação: controle (7% de OS); OPA (5% de OPA + 2% de OS) ou OPE (6% de OPE + 1% de OS). Após o desmame (21 dias de vida), e até os 110 dias, os filhotes machos receberam dieta controle. A pesagem da prole, a partir do sétimo dia de vida, foi realizada semanalmente e o consumo alimentar, após o desmame, diariamente. Para caracterização da adiposidade visceral, após a eutanásia, foram coletados os tecidos adiposos epididimal, retroperitoneal e mesentérico. Todos os procedimentos foram aprovados pelo CEUA-UFRJ (A14/18-117-17) e os alunos foram responsáveis por confeccionar as rações experimentais, cuidar da oferta e avaliação do consumo de ração e massa corporal dos animais, e participaram da coleta de tecidos. A prole OPA mostrou massa corporal mais elevada que a dos animais controle ao final da lactação (10,0 ± 0,8 vs 7,5 ± 1,6g, p = 0,002). Após o desmame foram verificadas reduções pontuais nesta variável entre os animais OPE e OPA, comparados ao controle. O consumo alimentar da prole também mostrou alterações pontuais. No 28º e no 91º dias de vida os animais OPE exibiram maior consumo que o controle (0,77 ± 0,03 vs. 0,35 ± 0,08g, p < 0,001) e (0,17 ± 0,04 vs. 0,09 ± 0,02g, p=0,007), respectivamente, enquanto que estes animais mostraram consumo mais reduzido que o controle nos dias 35º e 42º (0,29 ± 0,05 vs. 0,37 ± 0,07g, p=0,002) e (0,23 ± 0,02 vs 0,29 ± 0,06g, p= 0,03), respectivamente. Não foram verificadas diferenças significativas na avaliação da adiposidade visceral entre os grupos. Estes achados preliminares indicam a ocorrência de alterações metabólicas pontuais, que não se perpetuaram ao longo do tempo.

EQUIPE: FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES,RENAN MAIA DE CASTRO SIMÕES,FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA,MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO,PATRICIA DE VELASCO,TARSIS MARINE DA SILVA FERREIRA

ARTIGO: 4164

TÍTULO: **ANÁLISE DAS EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO NA ESTIMATIVA DO GASTO ENERGÉTICO DE MULHERES COM OBESIDADE: UM ESTUDO PILOTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial e epidêmica de grande preocupação para a saúde pública, pois contribui para o surgimento de diversas comorbidades. No que tange ao tratamento dietético, a restrição calórica é essencial para promoção da perda de peso corporal. Na prática clínica, são utilizadas comumente as equações de predição da taxa metabólica de repouso (TMR), para estimar o gasto energético (GE), porém, ainda há controvérsias ao aplicá-las em indivíduos com obesidade. A calorimetria indireta (CI) é considerada padrão ouro para determinar a TMR, entretanto é um método pouco aplicável devido ao seu custo elevado. Nesse sentido, torna-se importante avaliar as equações de predição mais adequadas, para a população com obesidade, comparando-as com a CI. O objetivo foi analisar a estimativa das equações de predição do GE comparado à CI realizada em mulheres com obesidade. Trata-se de um estudo observacional descritivo incluindo 15 mulheres adultas com obesidade grau I e II. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HUCFF/UFRJ), sob protocolo 3.015.648 em 12 de novembro de 2018. Foi realizada a avaliação antropométrica (altura, peso, perímetro da cintura e índice de massa corporal (IMC)). A TMR foi analisada por meio da CI (Vmax 29 ®, ViasysHealthcare, EUA), e pelas equações estimadas pela bioimpedância elétrica horizontal (BIA), FAO (1995/2001), Harris & Benedict (HB) (1919), Schofield (1985) e IOM, para indivíduos com sobrepeso e obesidade (2005). Os dados foram tabulados em planilhas no Microsoft Office Excel® e analisados no programa SPSS 21.0, considerando significativo o p < 0,05. As voluntárias apresentaram idade de 34,13 ± 6,16 anos, peso corporal de 90,14 ± 9,61 kg e IMC 33,55 ± 2,89 kg/m². Com exceção da equação de HB, todas as demais superestimaram o GE, comparadas com a CI (1410,54 ± 101,36 kcal), p < 0,05. Verificou-se que as equações derivadas da BIA (1673,60 ± 141,82 kcal), FAO 1995 (1633,78 ± 94,01 kcal), FAO 2001 (1606,42 ± 96,53 kcal), Schofield (1586,21 ± 78,81 kcal) e IOM 2005 (1589,05 ± 96,60 kcal) superestimaram o gasto energético das mulheres em 18,64%, 16,06%, 13,88%, 12,45% e 12,65%, respectivamente. A equação de HB (1362,93 ± 93,86 kcal) subestimou em 3,30%. O presente estudo sugere que a equação de HB foi a mais adequada para a

estimativa do GE de mulheres com obesidade, comparada com a CI, apesar de ter subestimado em pequena proporção a TMR.

EQUIPE: MARIANA SILVA TRIGUEIRO, ERIKA DUARTE GRANGEIRO, ELIANE LOPES ROSADO

ARTIGO: 4168

TÍTULO: AURICULOTERAPIA, REIKI E FLORAIS APLICADOS ÀS QUEIXAS DE USUÁRIOS: REGISTROS DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estudos de diferentes níveis de evidência vêm discutindo a eficácia das práticas integrativas e complementares (PIC'S) no cuidado em saúde, mas é importante investir em pesquisas sobre suas indicações e efeitos, fomentando a confiabilidade de seu emprego. Este trabalho tem como objetivo descrever a ocorrência de queixas de saúde relatadas por usuários de PIC'S, atendidos em um laboratório que vincula ações de extensão e pesquisa; descrever as PIC'S aplicadas; e avaliar sua relação com as respostas às queixas principais, a partir da descrição dos registros dos terapeutas. Foi realizada pesquisa descritiva, exploratória, tipo transversal, desenvolvida no laboratório do Programa Integrado Pesquisa-Assistência (PIPA), da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, a partir de dados captados dos registros dos terapeutas, compostos por enfermeiros, docentes e estudantes de enfermagem, no período de 2017 a 2019. Aplicado formulário padrão para a seleção dos dados, tendo sido digitados em planilha Excel e tratados com técnicas de análise exploratória e bivariada, utilizando o IBM SPSS *Statistics version 24*. Adotado nível de significância de 5%. Foram atendidos os princípios éticos do estudo, com aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Foram analisados 116 registros de atendimento com florais e reiki, aplicados de forma associada, e auriculoterapia. Em relação às queixas principais, houve maior ocorrência de ansiedade, seguida de conflito pessoal e familiar, além de estado de humor depressivo. Todos os usuários atendidos obtiveram resposta positiva em relação às suas queixas principais. Os que tiveram tratamento associado de florais e reiki obtiveram um escore de melhora total de 42,17% e um escore de melhora parcial de 44,58%; enquanto que os usuários tratados com auriculoterapia obtiveram um escore de melhora parcial de 54,55% e melhora total de 33,33. O protocolo terapêutico é individualizado entre os usuários que se, por um lado, considera a singularidade do cuidado, por outro, dificulta a constatação de evidências clínicas. Os resultados constatarem respostas favoráveis das PIC'S aplicadas sobre as queixas principais dos usuários, especialmente, a ansiedade, que vigora como uma das principais queixas entre pessoas de diferentes idades e situações de saúde na atualidade, trazendo desafios a serem superados pela saúde pública a nível mundial, sendo as PIC'S estratégia terapêutica que amplia o olhar para além daquele limitado à visão curativa. O tipo de pesquisa e instrumentos de coleta utilizados não avançaram no acesso à informações mais detalhadas referentes ao protocolo de intervenção, intervalos e tempo de tratamento, carecendo de fomento à pesquisas que possam explorar este e outros aspectos pós-intervenção.

EQUIPE: ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, ISABELA FERREIRA DA SILVA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA, NEIDE APARECIDA TITONELLI ALVIM TITONELLI ALVIM, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO

ARTIGO: 4171

TÍTULO: INFLUENCIADORES DIGITAIS E O USO DE CARVÃO ATIVADO COMO CLAREADOR DENTAL - UM ALERTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A estética tem sido uma solicitação recorrente dos pacientes odontológicos durante as últimas décadas. Dentre os procedimentos estéticos, o clareamento dental é uma opção minimamente invasiva e comparativamente de baixo custo, adotada por muitos que desejam um sorriso mais "branco". Nesse contexto, as mídias sociais são um meio de importante influência quanto à divulgação de informações de saúde, inclusive relacionadas a clareamento dental. No entanto, algumas dessas informações carecem de respaldo científico e podem comprometer consumidores de certos clareadores. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento comparativo envolvendo influenciadores digitais que ocupam a plataforma do Instagram, em relação à publicidade de clareadores dentais que possuem formulação com base no carvão ativado, avaliando as alegações dos influenciadores ao recomendarem tais produtos. Além disso, a pesquisa tem o intuito de confrontar as opiniões destes com que há de mais atual na literatura sobre clareamento dental. Foram usadas como referências no Instagram as marcas "Whitemax" e "Carvvo" e os influenciadores que divulgam as mesmas. Observou-se que 22 divulgam a primeira, e 12 a segunda. As divulgações avaliadas foram as que estavam presentes no perfil do Instagram das respectivas marcas até a data 10 de maio de 2019, sendo os usuários "@whitemaxoficial" e "@carvvo". Os critérios de seleção dos influenciadores foram perfis com mais de 1M de seguidores para a marca Whitemax, e perfis com mais de 100K para a marca Carvvo. Para o embasamento científico do trabalho, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed-Medline e Lilacs, com as palavras chave: "carvão ativado", "clareamento dental", "charcoal based dentifrices" e "dental aesthetics". Os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa e inglesa, em sua versão completa e gratuita. Artigos publicados antes de 2010 e que não se relacionassem diretamente com o tema foram excluídos. Foram selecionados 33 artigos. Foi possível concluir que a quantidade de trabalhos científicos que comprovam ou negam a eficácia e segurança do carvão ativado como agente clareador é insuficiente. Isso torna difícil avaliar a veracidade das informações dadas sobre os produtos. Contudo, não é possível recomendar o uso do carvão ativado de forma indiscriminada e sem orientação profissional de um cirurgião dentista, já que, por sua abrasividade, pode causar danos irreparáveis a componentes dentários dos seus usuários.

EQUIPE: EDUARDA TEODORO DA SILVA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 4172

TÍTULO: EVOLUÇÃO E CORRELAÇÃO DE CARACTERES ACÚSTICOS DO CANTO DE ANÚNCIO DO GÊNERO APLASTODISCUS LUTZ, 1950 (ANURA: HYLIDAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em anuros, o canto de anúncio é realizado majoritariamente por machos no período de reprodução, tendo como principal função a atração de fêmeas. Esse canto é espécie-específico, enfatizando a importância do estudo da bioacústica de anuros em diferentes contextos, como história natural; taxonomia; e sistemática. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os cantos das espécies do gênero e correlacionar tais aspectos com seus habitats, a fim de melhor entender como o canto evoluiu e quais características podem ter influenciado essa evolução ao longo do tempo. Para isso, cantos foram obtidos da coleção de vozes do Museu Nacional do Rio de Janeiro, do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ e da Fonoteca Neotropical Jacques Viellard e analisados no programa Raven Pro vs. 1.5. Na análise, foram medidos os seguintes parâmetros: duração, tempo de crescimento e decrescimento, frequência máxima e mínima. Além disso, também foram levantadas algumas características relacionadas ao hábito de vida das espécies, como sítio de canto, hábito, período de atividade e habitat com objetivo de serem posteriormente correlacionadas com os caracteres acústicos em um contexto evolutivo. O gênero *Aplastodiscus* é subdividido em quatro subgrupos baseados principalmente em caracteres morfológicos e moleculares: *Aplastodiscus albofrenatus*, *A. albosignatus*, *A. perviridis* e *A. sibilatus*. O presente estudo tem encontrado também singularidades nos caracteres acústicos de cada um desses grupos, que diferenciam-se principalmente pela duração do canto, número de harmônicos e frequência dominante. Sendo assim, espera-se que os caracteres acústicos levantados recuperem os grupos previamente reconhecidos, e que a análise de correlação com os dados abióticos aponte quais hábitos ecológicos podem ter influenciado a evolução desses caracteres.

EQUIPE: ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH DE CARVALHO-E-SILVA, LUCAS OLIVEIRA DOS PASSOS, CYRO DE LUNA DIAS NETO

ARTIGO: 4174

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO SOBRE O EFEITO DO ZIKA VÍRUS NO DESENVOLVIMENTO DO CORPO CALOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Corpo Caloso (CC) é a principal comissura que conecta os 2 hemisférios cerebrais. Os neurônios que compõem essa estrutura começam a ser gerados a partir do 12º dia embrionário (E12) em camundongos e seus axônios atingem a região ventral da fissura inter-hemisférica a partir de E15,5, cruzam a linha média e, posteriormente, alcançam seus alvos contralaterais. Populações especializadas na linha média são essenciais para a formação do corpo caloso por promoverem direcionamento e suporte para os axônios calosos. Essas populações celulares se formam em E14 e são conhecidas como: cunha glial, glia do *indusium griseum*, glia de zipper e ponte subcalosa. A disgenesia do CC, caracterizada pela formação anômala desses feixes, é uma das malformações frequentes na Síndrome Congênita do Zika, causada pelo flavivírus Zika (ZIKV), que está associada a microcefalia e outras alterações do sistema nervoso central e acarreta déficits motores e cognitivos.

Nosso objetivo é de analisar os efeitos da exposição ao ZIKV no desenvolvimento do Corpo Caloso.

Foram utilizados cérebros de embriões de camundongos da linhagem Suíços em E14. Os cérebros foram dissecados, dissociados e seus neurônios cultivados durante diferentes períodos em meio de cultura Neurobasal para promoção de diferenciação neuronal. Também foram feitas cirurgias *in utero* onde embriões foram infectados intraventricularmente em E13,5 ou E15,5 e coletados após 5 ou 13 dias respectivamente. Após esse tempo, os cérebros foram fixados e foi feita imunohistoquímica para marcadores celulares. As fotos foram realizadas em microscópio confocal e análises no *software Image J*.

Nossos resultados mostram que 3 dias após a infecção (3dpi) ao ZIKV (MOI 1) neurônios de projeção calosa (SATB2+) emitem prolongamentos, em média, 25% menores quando comparados aos controles não infectados (n=3, 3 experimentos distintos em duplicata, 60 células analisadas em cada grupo, p<0,01, teste t de Student). No entanto, esse efeito não é devido a um menor número de neurônios calosos (n=3, p>0,5, teste t de Student). Resultados preliminares *in vitro* indicam que não há aumento no índice de morte neuronal (Caspase 3+/SATB2+) nas culturas tratadas (n=1). *In vivo*, nossos resultados preliminares revelam redução no grupo infectado tanto na espessura do CC em P8, 13 dpi em E15,5, como nas glias de linha média (GFAP+) em E18,5, 5 dpi em E13,5 (n=3 cérebros/condição de mesma ninhada). É preciso aumentar o número de amostras para confirmar os dados *in vivo*. Nossos resultados indicam que o fenômeno disgenético observado em pacientes acometidos pela Síndrome Congênita do Zika pode ser devido ao efeito da infecção de ZIKV diretamente no crescimento axonal bem como na sobrevivência das células gliais mediais que os direcionam.

Fomento: FAPERJ

EQUIPE: JEFFERSON HENRIQUE QUINTANILHA RODRIGUES,RAISSA RILO CHRISTOFF,LUIZA HIGA,MARIA BELLIO,ROBERTO LENT,PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 4175

TÍTULO: **PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA SOBRE A ÓTICA DO CONTÁGIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta é uma pesquisa discente e introdutória que se propõe a refletir sobre a perspectiva de corpo poroso buscando resultar em um estudo teórico prático que permeia a relação entre corpo-movimento e sociologia para analisar a maneira que as relações socioculturais, artísticas, poéticas e estéticas podem revelar uma educação corporal. Em paralelo, observando como esta experiência investigativa contagia e afeta, de fato, nossa criação em dança e nossos olhares sobre o corpo.

Para o desenvolvimento nos apoiamos no conceito de Habitus de Pierre Bourdieu e na obra Fenomenologia da Percepção de Merleau Ponty para criar uma ponte desses materiais com o processo de criação em arte. Entendemos o Corpo como possibilidade de experiência no mundo, a partir dele nossas histórias, memórias e identidade são formados, para a partir daí observarmos como essa relação entre corpos e espaço de maneira macro pode afetar as construções individuais de corpo e de que maneira esses corpos contagiam e são contagiados. Abrimos a perspectiva então sobre esses corpos porosos que são atravessados a partir das suas relações com o espaço em que estão inseridos.

A metodologia é dividida em etapas, sendo a primeira delas a realização de entrevistas em locais com grande fluxo de pessoas no centro do Rio de Janeiro, para coletar perspectivas diversas sobre corpo, de pessoas de várias idades e lugares, sobretudo com distintas trajetórias de vida.

Na segunda etapa será realizada um estudo do material coletado, que fundamentarão o desenvolvimento de alguns laboratórios corporais para aprofundarmos em uma investigação acerca das reverberações do estudo em nosso próprio corpo-consciência.

A terceira etapa é a elaboração de uma performance, que será apresentada em espaço público, onde a partir das experiências corporais construídas durante a pesquisa buscaremos ampliar as possibilidades de atravessamentos cotidianos que se desdobrarão em uma troca entre os artistas e os transeuntes através do diálogo público/artista, estabelecendo uma atenção para o momento presente e concentração do corpo, onde quem assiste se torna participante da composição, a performance será elaborada a partir de um roteiro entre os intérpretes e o espaço, possibilitando ações a partir da poética do acontecimento, se permitindo contagiar e ser contagiado pelas inúmeras situações espaço-corporais que podem surgir.

A última etapa é a estruturação de uma análise, a partir de todas as etapas anteriores, que culmine na construção de um artigo teórico sobre a relação de corpo e contágio.

Esse estudo se faz significativo para propor uma relação extramuros da universidade agregando saberes da sociedade a partir de um diálogo horizontal, expandindo a pesquisa em dança e seus processos artísticos como campo de saber integrado com outras áreas e produção de conhecimento, como a sociologia.

EQUIPE: VITORIA PEDRO E ARAUJO,MARCOS VINICIUS DE MORAES LIMA PEREIRA,FABIANA AMARAL,ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 4179

TÍTULO: **MULHERES EM CONGRESSO DE NEUROCIÊNCIA BRASILEIRA: SUB-REPRESENTAÇÃO DE UMA MAIORIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No Brasil, 49% de toda produção científica é feita por mulheres (Elsevier, 2017). Entretanto, a ocupação de cargos de liderança e prestígio é predominantemente masculina. Homens recebem a maioria das bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq (bolsas A1 - 86% de todas as bolsas A1, sendo 79,6% das bolsas A1 na área de Ciências da Vida) e representam 86% dos membros da Academia Brasileira de Ciências (Valentova et al., 2017). Apresentar trabalhos científicos durante congressos e outros tipos de reuniões científicas promovem visibilidade para o(a) conferencista, aumentando suas chances de ser contemplado(a) com bolsas de pesquisa e receber indicação para ocupar cargos de liderança. Artigos recentes têm evidenciado a sub-representatividade feminina nas apresentações de maior prestígio em encontros de sociedades científicas, tais como simpósios e conferências. Neste trabalho, investigamos a participação feminina no XLI Encontro Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e do Comportamento (SBNeC), ocorrido em 2018. Em 2018 a proporção de mulheres entre os membros da SBNeC superava a dos homens em todas as categorias - graduação, pós-graduação, pós-doutorado e docentes/pesquisadores. Mulheres foram a maioria dos inscritos neste Congresso (62%). Foi estimado o percentual de participação das mulheres como coordenadoras e como palestrantes nas modalidades simpósios, conferências, módulos temáticos e cursos. Também foram computadas a percentagem de mulheres como 1ª autora em resumos de painéis. Observou-se que mulheres são minoria na coordenação de todas modalidades (conferências plenas (45%), simpósios (31%), módulos temáticos (44%) e cursos (43%). Dentre os palestrantes, mulheres são minoria em conferências plenas (18%), módulos temáticos (32%) e cursos (40%). A participação feminina como palestrantes chega próximo à metade apenas nos simpósios (49%), ainda assim, esta percentagem está bem abaixo da proporção de mulheres no plantel de docentes membros da SBNeC (64%). Mulheres tem maioria na 1ª autoria de resumos de painéis (65%) e nas comunicações orais (63,2%) que são selecionadas entre primeiros autores de resumos em painéis; percentagens próximas à proporção feminina de estudantes de graduação e pós-graduação entre os membros da SBNeC. Conclui-se que há grande desproporção na participação feminina nas atividades de maior prestígio no Encontro Anual da SBNeC, que agrega os pesquisadores em Neurociências no Brasil, à semelhança de dados na literatura obtidos a partir de reuniões científicas em diversos países, evidenciando a grande desproporção da participação feminina em atividades científicas de prestígio. PARTICIPAÇÃO: FERREIRA, B.S.; VACCARIELLO, C.; SANTOS, T.S. Participaram da coleta de dados; FERREIRA, B.S.; VACCARIELLO, C.; SANTOS, T.S.; LAGE, L.; MOZART, D. participaram da discussão dos dados.

EQUIPE: BRUNA STEPHANNIE NASCIMENTO FERREIRA, CAMILLA VACCARIELLO DE CARVALHO, TATIELY SILVA DOS SANTOS, LUISA ALENCAR SANTOS LAGE, DAVI MOZART, ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA, ALINE BASTOS, ELIANE VOLCHAN, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL, MARIA DE FÁTIMA DELGADO LOPES

ARTIGO: **4180**

TÍTULO: **SIMULAÇÃO REALÍSTICA E SUAS INTERFACES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO CONCEITUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A história da simulação realística perdura ao longo dos séculos nos mais variados campos de atuação (em treinamentos militares, na indústria de aviação, na indústria de energia nuclear etc.). Seu escopo principal é promover treinamentos “fora do mundo real” evitando assim, gastos desnecessários e perdas significativas de vidas e equipamentos. No mundo moderno, as crescentes críticas sobre reforma no ensino de graduação e pós-graduação na área de saúde, têm promovido uma cultura de segurança-consciente, onde a simulação vem ganhado espaço, no sentido de proporcionar meios de facilitar o aprendizado entre os profissionais de saúde, reduzindo complicações decorrentes de intervenções ou tratamentos inadequados, contribuindo para a segurança do paciente e o aprendizado dos futuros profissionais. A possibilidade de se ofertar uma discussão após a vivência da experiência prática (conhecida como Debriefing), proporciona uma reflexão ativa de forma construtiva sobre o desempenho dos alunos durante a atividade e constitui uma valiosa ferramenta educacional de avaliação, contribuindo assim para o desenvolvimento de eventos metacognitivos no processo de ensino aprendizagem. Em vista disso, o presente estudo tem como objetivo, conceitualizar a simulação realística e suas potenciais influências no campo da educação em saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, tendo como metodologia a pesquisa conceitual. Para título de definição, a pesquisa conceitual corresponde a uma metodologia em que se realiza a observação e análise das informações sobre determinado tópico. Assim, serão realizadas buscas nas bases de dados, inicialmente nas bases do Portal de Periódicos Capes. Posteriormente serão selecionados os trabalhos que abordam o tema e realizadas as análises a partir da cronologia e evolução dos conceitos. Até o momento podemos inferir que o campo de pesquisas é bastante promissor no que se relaciona com a utilização dessa ferramenta para diagnóstico clínico, porém ainda escasso nas situações que analisam os possíveis potenciais metacognitivos para o aprendizado dos alunos.

EQUIPE: KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES DOMINGUES, CESAR SILVA XAVIER, LUCIANA LIMA DE ALBUQUERQUE DA VEIGA, LUIZA FELLOWS DE CARVALHO, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO

ARTIGO: **4185**

TÍTULO: **CLASSIFICAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DA FORMA RECOMBINANTE CRF45_CPX DO HIV-1 NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A pandemia da aids é causada pelo vírus HIV-1, cujo grupo M é dividido em nove subtipos que podem se recombinar gerando formas recombinantes circulantes (CRFs) [1]. No Brasil, majoritariamente, os subtipos do HIV-1 circulantes são o B, C, F1 e as CRFs formadas pela combinação destes subtipos [2]. Porém, outras CRFs vêm sendo notificadas, como CRF45_cpx que é composta pelos subtipos A, K e regiões indeterminadas (U). Esta é uma CRF encontrada principalmente na África Ocidental, mas já foi registrada em outros países, como Reino Unido, França, Estados Unidos e Brasil [3]. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença desta variante em sequências nucleotídicas virais contidas no banco de dados da Rede Nacional de Genotipagem do HIV-1 (RENAGENO) entre os anos de 2008 a 2017. Inicialmente, as sequências do gene *pol* do HIV-1, foram subtipadas usando três ferramentas online: RIP, COMET e REGA. As sequências que se mostraram discordantes pelas três ferramentas foram separadas para posterior construção de árvores filogenéticas. As sequências foram colocadas juntamente com um *dataset* de sequências referência e alinhadas com o programa MAFFT. O portal CIPRES foi usado para rodar e construir as árvores de máxima verossimilhança, através do programa IQ-TREE, utilizando o método de *ultrafast bootstrap* (UFBOOT) como suporte estatístico para os cladogramas. As árvores foram visualizadas no programa FigTree e aquelas que tiveram alto suporte de agrupamento (>70 UFBOOT) com sequências referências foram classificadas. Após isso, os indivíduos infectados com a forma CRF45_cpx foram caracterizados quanto a seus dados demográficos e epidemiológicos. Os resultados mostraram que 58 sequências são CRF45_cpx. Os estados que tiveram ocorrências foram Minas Gerais (48,3%, n=28), Rio de Janeiro (34,5%, n=20), São Paulo (8,6%, n=5), Paraná (5,2%, n=3) e Rio Grande do Sul (3,4%, n=2). A cidade Rio de Janeiro foi a que teve mais casos (20,7%, n=12). Dos 58 casos, as mulheres representaram 60,3% (n=35). Quanto à etnia, a maioria se autodeclarou como parda (50% dos informados, n=15). A faixa etária de 34 a 45 anos representou 34,5% (n=20). Não foi observada nenhuma tendência de crescimento ou diminuição da prevalência da CRF45_cpx ao longo do período amostrado, sendo que em média ela representou 0,1% das sequências por ano. Apesar da baixa prevalência, nosso estudo chama atenção para uma nova CRF que vem se espalhando pelo Brasil, principalmente pela região Sudeste. A principal via de transmissão, aparentemente é a heterossexual, em virtude do grande número de mulheres infectadas. Estes resultados destacam a importância para a vigilância epidemiológica de formas emergentes do HIV-1 no país, que podem ser vinculadas a processos de introduções externas, efeitos fundadores e/ou crescimento de práticas que ponham em risco determinados nichos populacionais.

EQUIPE: ALEXANDRE BONFIM PINHEIRO DA SILVA, JOÃO MARCOS PEREIRA BEZERRA, TIAGO GRÄF, BEATRIZ MELLO CARVALHO

ARTIGO: **4187**

TÍTULO: **BISTRÔ CIÊNCIA: OS MISTÉRIOS DA EXTRAÇÃO DO CAFÉ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Bistrô Ciência faz parte de uma ação de divulgação científica do Curso de Gastronomia e durante a 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ veio a promover uma oficina sobre café no contexto do projeto *Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Sociedade: UFRJ na SNCT 2018 como Instrumento da Transversalidade do Conhecimento e da Inclusão Social*. O café é uma das bebidas mais populares do Brasil, sendo o país o maior exportador mundial do grão. Contudo, a maior parte da população brasileira tem uma visão pouco aprofundada sobre a bebida que faz parte do seu cotidiano e que permeia suas relações de sociabilidade. Essa foi uma problemática observada pelos discentes da disciplina *Café, bares e bebidas*, integrante da grade curricular do curso de Gastronomia, surgindo daí a motivação para a criação de uma atividade em que fosse possível apresentar conhecimentos básicos relacionados ao café. A oficina foi então organizada pelos estudantes com base nos seguintes temas: principais espécies (*C.canephora* e *C.arábica*), classificação do grão, moagem/granulometria, níveis de torra e técnicas de extração. Buscou-se apresentar tais conteúdos de forma que pudessem dialogar e se adaptar à diversidade de público do evento. Para isso, os estudantes protagonizaram as atividades: 1. Jogo dos seis erros: objetivo de identificar os defeitos do grão de café; 2. Exposição dos níveis de torra (clara, média e escura); 3. Exibição dos níveis de moagem e sua relação com de técnicas de extração; 4. Apresentação dos equipamentos de extração e seu manuseio; 5. Degustação de café especial sem ingredientes adoçantes: objetivo de apresentar uma experiência sensorial menos comum e problematizar as formas de consumo. Na interação com os participantes, os estudantes perceberam diferentes tipos de respostas: i) O público interessado em todo o conteúdo apresentado pela oficina, interagindo de forma ativa; ii) O público mais envolvido na parte prática de extração de café, mostrando interesse em acrescentar novas práticas aos hábitos cotidianos; iii) O público focado apenas na experiência da degustação. Os alunos de escolas, maior participação no evento, tendiam a se envolver mais com a parte lúdica e prática da oficina. Já o público adulto apresentava maior interesse na abordagem teórica, trazendo questões para além dos temas inicialmente propostos. Notou-se ainda que na degustação a reação mais comum do público era o estranhamento em relação a não utilização de ingredientes adoçantes. Nesse momento foi possível apresentar outras características do café, como a reduzida percepção do amargor devido à qualidade do grão e a baixa quantidade de defeitos. Essa situação suscitou questões envolvendo preço e qualidade do café disponível no mercado e a possibilidade de acesso dos participantes a esse tipo de experiência no ambiente doméstico. Esses e outros pontos trazidos pela interação com o público foram refletidos pela equipe do projeto e contribuirão para a realização das próximas oficinas.

EQUIPE: HELENA OLIVEIRA ANDRADE, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, RENATO MONTEIRO, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA, SELENE ALVES MAIA, BRENO CRUZ, MARIANNA COSTA, MARCELLA DE SOUZA VENDRAMINI BEZERRA

ARTIGO: 4190

TÍTULO: **ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Descrever as ações de educação alimentar e nutricional (EAN) realizadas para promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN) de usuárias de uma unidade de saúde no Rio de Janeiro. **Método:** O local do projeto situou-se no Centro Municipal de Saúde (CMS) Madre Tereza de Calcutá, no bairro de Bancários localizado na Ilha do Governador-RJ. Na localidade do CMS existem os complexos de comunidades denominados INPS e Bancários. A população atendida incluiu 12 mulheres que participaram durante todo período do projeto voluntariamente das ações de EAN, após realizarem suas atividades no projeto Academia Carioca, integrado ao CMS. As dinâmicas de EAN foram aplicadas entre maio/2018 e dezembro/2018 totalizando aproximadamente, 28 encontros no CMS, uma vez por semana, com a duração de quatro horas. As ações foram planejadas a partir de reuniões na universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com a equipe do projeto, composta pela coordenadora, nutricionista e bolsistas de gastronomia e nutrição. As alunas sugeriam receitas que estivessem de acordo com o perfil socioeconômico das participantes, sendo avaliada sua aplicabilidade pela equipe e o pré-preparo realizado no laboratório de nutrição e gastronomia do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ. **Atuação no projeto:** As atividades foram planejadas com base nos Dez passos para uma alimentação saudável (BRASIL, 2006) e no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014). Foram realizadas por meio de oficinas culinárias com as temáticas: redução do consumo de sódio; formas de substituir o açúcar das preparações; redução do consumo de alimentos ultraprocessados; aproveitamento integral dos alimentos e alimentação saudável com baixo custo. Durante essas ações de EAN, houve promoção do diálogo em grupo sobre os aspectos nutricionais dos alimentos, preparação em conjunto de receitas saudáveis correspondentes aos temas abordados e degustação das preparações. **Resultados alcançados:** Para a avaliação de como as ações executadas atuaram na promoção da SAN, foram realizadas rodas de conversas processuais com as participantes e, a partir de seus relatos, verificou-se o alcance da integração do binômio universidade/comunidade e trocas de conhecimento. A partir desse diálogo, as mulheres conseguiram aprender novas formas de usar os ingredientes em diferentes preparações, ampliar seus conhecimentos sobre alimentação saudável e compartilhar as receitas com seus familiares. **Conclusão/considerações finais:** Os desdobramentos dessas práticas permitiram o fortalecimento dos processos de promoção da saúde e da SAN por meio de escolhas alimentares saudáveis e de baixo custo.

EQUIPE: ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, IVANA SANTOS MACHADO, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, VALESKA DA SILVA XAVIER, ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 4193

TÍTULO: **TUMORES EM GLÂNDULAS SALIVARES MENORES INTRAORAIS: UMA SÉRIE DE 95 CASOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Tumores em glândulas salivares menores intraorais (TGSMI) constituem um grupo heterogêneo de lesões com características clinicopatológicas, comportamentos biológicos e incidências em diferentes populações do mundo distintas e variáveis. Os TGSMI mais comuns são adenoma pleomórfico e carcinoma mucoepidermóide, respectivamente. O objetivo desse estudo foi relatar as características clinicopatológicas de 95 casos de TGSMI em uma população do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados demográficos, clínicos e microscópicos dos casos foram recuperados dos arquivos do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ entre 2012 e 2019. Ao longo desses oito anos, 7.040 casos foram diagnosticados nesse laboratório, onde 95 (1,3%) eram casos de TGSMI, sendo 54 casos malignos (56,8%) e 41 casos benignos (43,2%). Os tumores mais comuns foram adenoma pleomórfico (38 casos, 40%) e carcinoma mucoepidermóide (29 casos, 30,5%), seguidos do adenocarcinoma poliomorfo (15 casos, 15,7%), carcinoma adenoide cístico (7 casos, 7,4%), adenoma canalicular (3 casos, 3,2%). Três tumores malignos tiveram um caso cada: carcinoma secretor análogo de mama, carcinoma epitelial-mioepitelial e carcinoma neuroendócrino de pequenas células (3 casos, 3,2%). Os TGSMI afetaram predominantemente o palato (51 casos, 53,6%), mucosa jugal (10 casos, 10,5%) e região retromolar (9 casos, 9,5%) de mulheres (68 casos, 72,3%) com média de idade de 50 anos (variando de 10 a 92 anos), tipicamente manifestando um nódulo normocrômico com duração média de 24 meses. As lesões benignas foram frequentemente incluídas no diagnóstico clínico diferencial da maioria dos TGSMI malignos. Cirurgiões-dentistas devem considerar a possibilidade de tumor de glândula salivar ao avaliar um aumento de volume normocrômico e assintomático localizado no palato de pacientes de meia idade.

EQUIPE: MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO, ISABELLE SANTOS MOURA, ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, KELLY TAMBASCO BEZERRA, ANA LUIZA OLIVEIRA CORRÊA ROZA, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MICHELLE AGOSTINI

ARTIGO: 4201

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E QUÍMICA DO ESTIGMA E ESTILETE EVIDENCIA UM MECANISMO REFINADO DE APRESENTAÇÃO DO GRÃO DE PÓLEN EM CROTALARIA PALLIDA AITON (LEGUMINOSAE).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Representantes do gênero *Crotalaria* L. ocorrem nos trópicos e subtropicais, onde se encontram bem adaptados. As espécies de *Crotalaria* destacam-se por apresentar um mecanismo especializado de liberação do grão de pólen, chamado mecanismo de escova do estilete, no qual a deiscência da antera ocorre antes da antese, e o pólen é apresentado ao polinizador em uma escova do estilete, que varre o pólen das anteras¹. Além disso, observações prévias mostram que o estigma é do tipo úmido, com presença de exsudato copioso. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as características estruturais do estigma e do estilete e elucidar quimicamente o exsudato estigmático e o conteúdo dos tricomas do estilete de *C. pallida*, a fim de correlacionar tais características aos mecanismos de polinização na espécie. Botões, flores e flores pós-antese, de populações naturais e cultivadas, foram fixadas em FAA e FNT e submetidas às análises de microscopia de luz (ML) e microscopia eletrônica de varredura (MEV e MEV ambiental). *C. pallida* apresenta estigma capitado, com superfície papilosa. Há presença de tricomas tectores ao redor do estigma, que podem atuar no auxílio à aderência do grão de pólen. Em seção anatômica observa-se células epidérmicas alongadas, com paredes delgadas e presença de exsudato retido nos espaços intercelulares. Na região subepidérmica as células são igualmente alongadas, com citoplasma denso e núcleo conspicuo, característico de células secretoras. O estilete é curvo, do tipo oco. O tecido transmissor é formado por uma camada de células secretoras. No estilete encontram-se tricomas dispostos adaxialmente, logo abaixo do estigma, formando a escova do estilete, tais tricomas são alongados, unicelulares e apresentam denso conteúdo citoplasmático em pré-antese. Em análise de superfície foi possível observar a presença de numerosos cristais que agregam os grãos de pólen tanto no estigma quanto na escova do estilete. Esses cristais estão presentes apenas nas flores fixadas em FNT (formalina neutra tamponada), o FAA (formaldeído, álcool, ácido acético) removeu estas substâncias. O aspecto, a localização e a função dos cristais, provavelmente, oriundos da secreção estigmática e/ou dos tricomas do estilete, sugerem que os mesmos tenham uma composição proteica ou de açúcares. Vale salientar que dados da literatura mostram que o exsudato estigmático de *Crotalaria* é predominantemente proteico, o que reforça tal hipótese. A elucidação estrutural e química de partes do carpelo podem trazer subsídios para a compreensão dos aspectos funcionais da flor de *Crotalaria*. Portanto, os dados deste trabalho mostram-se promissores e, revela a existência de cristais que aglomeram grãos de pólen, sugerindo um mecanismo refinado de apresentação dos mesmos, envolvido nos processos de polinização nessa espécie.

EQUIPE: LETICIA CABRAL, NAOMI SIMAS, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 4206

TÍTULO: O USO DA REDE SOCIAL EM UM CONTEXTO DE DIMENSÃO VULNERÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Diante do atual cenário tecnológico, umas das dificuldades que enfrentamos como profissionais de educação são com os atrativos digitais como celulares, games, entre outros. Nesse sentido, investigar assuntos sobre a tecnologia e o ensino de ciências nos faz questionar como alunos em um contexto escolar vulnerável se apropriam de informações divulgada pela internet.

Isso nos leva a refletir sobre a discussão colocada por Libâneo (1986) sobre os métodos de ensino e a importância do objetivo quanto ao privilégio e a aquisição do saber e do saber vinculado às realidades sociais, na questão da democratização da escola pública.

O referente projeto faz parte de uma dissertação de mestrado realizada em uma escola municipal no bairro de Manguinhos, localizado na zona norte do Rio de Janeiro nos anos de 2017 e 2018, onde objetivou-se analisar a potencialidade da rede social Facebook em estimular o interesse e o pensamento crítico em relação aos conteúdos de ciências dos estudantes do ensino fundamental.

Inicialmente foi realizado um questionário para entender o perfil quanto ao uso da tecnologia e das redes sociais pelos alunos da referente escola. Após foi criado um grupo na rede social com acesso privado para garantir o controle, onde os alunos poderiam postar e ter acesso a vídeos, fotos, gifs, memes e artigos de revista relacionados com o conteúdo da disciplina de ciências.

Como resultados, obtivemos de um total de 564 alunos respondentes dos questionários, e somente a interação de 35 participantes entre alunos e responsáveis ao grupo criado na rede social, aproximadamente. A baixa interação à página no Facebook levou-nos a realização de atividades presenciais para obter um resultado mais significativo. A ideia era compreender o que estava acontecendo, uma vez que as literaturas estudadas indicavam resultados sempre positivos com relação ao uso do facebook e o ensino de ciências.

A referente atividade nos permitiu compreender que nem todos os alunos dispõem de equipamentos próprios para uso das redes e a maioria dos que tinham celulares próprios, os consideravam velhos e inúteis, assim como a presença do analfabetismo por parte de alguns alunos que se encontravam no segundo ciclo do ensino fundamental. Contrário à outras pesquisas, nossa investigação conclui que utilização das redes sociais não apresentaram um potencial para a aprendizagem de ciências, principalmente diante da realidade dessa escola.

EQUIPE: ALINE SILVA DEJOSI NERY, SONIA CRISTINA VERMELHO

ARTIGO: 4208

TÍTULO: TROMBOEMBOLISMO VENOSO PEDIÁTRICO NO CONTEXTO INTRA-HOSPITALAR - SÉRIE DE CASOS PROVENIENTE DO ESTUDO TROMBOPED REALIZADO NO IPPMG/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A trombose venosa profunda (TVP) é considerada a segunda principal causa de dano passível de prevenção, com incidência crescente do número de casos. As consequências clínicas da TVP em crianças são significativas: cerca de 25% das crianças com TVP em extremidades desenvolvem síndrome pós-trombótica, 16-20% evoluem com tromboembolismo pulmonar (TEP), com mortalidade de 2-9% nestes pacientes.

OBJETIVOS: Descrever os casos de pacientes diagnosticados com Tromboembolismo Venoso (TEV) no IPPMG/UFRJ, provenientes do estudo TROMBOPED (em andamento) para traçar direções de pesquisa no campo do TEV pediátrico, a fim de aprimorar as práticas clínicas atuais na realidade brasileira.

MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo retrospectivo, observacional, transversal sobre TEV intra-hospitalar na população pediátrica (0-20 anos de idade), de janeiro/2010 a setembro/2017. Os pacientes foram rastreados através de registros de dispensação de anticoagulante pela farmácia e exames radiológicos. Os dados foram colhidos através de revisão dos prontuários médicos, com posterior análise descritiva para resumir dados demográficos, comorbidades médicas, características dos eventos trombóticos e tratamento. O estudo foi aprovado pelo CEP. O TROMBOPED é o primeiro estudo brasileiro multicêntrico, observacional, de coorte ambidirecional, com estudo caso-controle aninhado que tem como objetivo estudar os fatores de risco para desenvolvimento de TEV na população pediátrica.

RESULTADOS: Foram analisados 16 pacientes com TVP, sendo 1 caso com trombose venosa superficial e 2 casos com microangiopatia trombótica associada. Quinze pacientes (93,8%) foram anticoagulados. A mediana de idade no diagnóstico de TEV foi de 7,4 anos e não houve diferença entre os sexos. Sinais e sintomas sugestivos de TEV antes do diagnóstico radiológico estiveram presentes em 15 (93,8%) pacientes, sendo o edema o mais descrito (93,3%), seguido por dor (33,3%) e alteração de cor (26,7%). O método radiológico mais utilizado para o diagnóstico foi o US com Doppler (81,2%) seguido por TC (6,25%). Medidas profiláticas (enoxaparina) antes do TEV foram utilizadas em 2 pacientes. Entre os fatores de risco observados, os principais foram: cateter (93,8%); infecção (87,5%); desidratação (75%); imobilização prolongada >72h (75%); internação em UTI atual ou nos últimos 30 dias antes do TEV (75%); e uso de corticoide (56,2%). O anticoagulante mais utilizado foi a enoxaparina (93,7%). Sangramento foi observado em 25% dos pacientes que foram anticoagulados, sendo somente 1 com repercussão. A trombofilia hereditária foi descrita em 5 pacientes.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: O conhecimento das características dos pacientes pediátricos com TEV intra-hospitalar é o primeiro passo para a construção de protocolos locais, que proponham medidas profiláticas e terapêuticas eficazes no cenário pediátrico.

EQUIPE: MAURÍCIO PETROLI, LUIZA RODRIGUES ALVES, LEONARDO CAMPOS, ELAINE SOBRAL DA COSTA, FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK, MARCELO GERARDIN POIROT LAND

ARTIGO: 4214

TÍTULO: **CAFÉ BISTRÔ: OFICINA DE CAFÉ NA SNCT**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Bistrô Ciência, um projeto de extinção do Curso de Gastronomia, durante a 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ veio a promover uma oficina sobre café no contexto do projeto "Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Sociedade: UFRJ na SNCT 2018". O café é uma das bebidas mais populares do Brasil, sendo o país o maior exportador mundial do grão (REIS et al., 2011). Contudo, a maior parte da população brasileira tem uma visão pouco aprofundada sobre a bebida que faz parte do seu cotidiano e que permeia suas relações de sociabilidade. Essa foi uma problemática observada pelos discentes da disciplina Café, bares e bebidas, integrante da grade curricular do curso de Gastronomia, surgindo daí a motivação para a criação de uma atividade em que fosse possível apresentar conhecimentos básicos relacionados ao café. A oficina foi então organizada pelos estudantes com base nos seguintes temas: principais espécies (*C. canephora* e *C. arabica*), classificação do grão, moagem/granulometria, níveis de torra e técnicas de extração. Buscou-se apresentar tais conteúdos de forma que pudessem dialogar e se adaptar à diversidade de público do evento. Para isso, os estudantes protagonizaram as atividades: 1. Jogo dos seis erros: objetivo de identificar os defeitos do grão de café; 2. Exposição dos níveis de torra (clara, média e escura); 3. Exibição dos níveis de moagem e sua relação com de técnicas de extração; 4. Apresentação dos equipamentos de extração e seu manuseio; 5. Degustação de café especial sem ingredientes adoçantes: objetivo de apresentar uma experiência sensorial menos comum e problematizar as formas de consumo. Com base na observação da interação do público com a oficina, os estudantes foram capazes de notar diferentes tipos de respostas dos participantes: i) O público interessado em todo o conteúdo apresentado pela oficina, interagindo de forma ativa; ii) O público mais envolvido na parte prática de extração de café, mostrando interesse em acrescentar novas práticas aos hábitos cotidianos; iii) O público focado apenas na experiência da degustação. Os alunos de escolas, maior participação no evento, tendiam a se envolver mais com a parte lúdica e prática da oficina. Já o público adulto apresentava maior interesse na abordagem teórica, trazendo questões para além dos temas inicialmente propostos. Notou-se ainda que na degustação a reação mais comum do público era o estranhamento em relação a não utilização de ingredientes adoçantes. Nesse momento foi possível apresentar outras características do café, como a reduzida percepção do amargor devido à qualidade do grão e a baixa quantidade de defeitos. Essa situação suscitou questões envolvendo preço e qualidade do café disponível no mercado e a possibilidade de acesso dos participantes a esse tipo de experiência no ambiente doméstico. Esses e outros pontos trazidos pela interação com o público foram refletidos pela equipe do projeto e contribuirão para a realização das próximas oficinas.

EQUIPE: HELENA OLIVEIRA ANDRADE, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, MARIANNA COSTA, MARCELLA DE SOUZA VENDRAMINI BEZERRA, SELENE ALVES MAIA, RENATO MONTEIRO, BRENO CRUZ, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA

ARTIGO: 4216

TÍTULO: **F.E.T.O.H.: FOCO NA EMBRIOLOGIA, TERATOLOGIA E ORGANOGÊNESE HUMANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Os organismos multicelulares se formam através de um dinâmico processo de desenvolvimento que implica diferenciação celular e alterações teciduais progressivas orquestradas por uma complexa e coordenada rede regulatória de genes ao longo de toda a gestação. A Embriologia Humana é a área da Biologia do Desenvolvimento que nos permite entender como, a partir de uma única célula, o ovo fecundado, irão ser formadas e organizadas as estruturas corporais. Muito embora o feto humano partilhe com o adulto o conjunto dos eixos corporais, a compreensão da sua estrutura anatômica pode ser difícil e gerar confusão, pois as referências anatômicas variam naturalmente no decurso da gestação até o feto atingir a conformação adulta definitiva. O conhecimento veiculado pela Embriologia também nos permite entender melhor a origem de defeitos congênitos humanos, de suma importância na formação de profissionais nas diferentes áreas da saúde. O presente projeto dispõe de um conjunto extremamente raro e diverso de fetos humanos (patrimônio da UFRJ), em diferentes idades fetais, cuja correta utilização, sob forma de uma coleção devidamente identificada e catalogada, permitirá dinamizar e ampliar as ferramentas de divulgação do conhecimento nesta área, tanto para melhorar o ensino da disciplina no âmbito acadêmico, como para desenvolver atividades extensionistas que permitam difundir o conhecimento sobre o desenvolvimento humano à sociedade como um todo.

Objetivos e métodos: O conjunto de fetos humanos abrigados no Laboratório de Anatomia do CCS, serão selecionados pelos alunos, para determinar a idade fetal aproximada por ressonância magnética no HU da UFRJ e catalogação os estágios fetais. Estas etapas serão realizadas sob orientação dos professores do Programa de Biologia Celular e Desenvolvimento do ICB, envolvidos no projeto. Em colaboração com professores do Programa de Graduação em Anatomia, os alunos irão dissecar peças anatômicas de interesse selecionadas e estagiadas (tórax e crânio para visualização de coração e pulmões; encéfalo, cavidades oral e nasal, respectivamente). Estas peças anatômicas serão plastinadas para confecção de uma coleção de peças anatômicas fetais. Estes materiais serão utilizados em oficinas e aulas em escolas de ensino médio: utilizaremos peças anatômicas plastinadas, geradas pelos alunos sob orientação da unidade de plastinação, bem como modelos 3D (alguns existentes já), painéis e brochuras, e acervo fotográfico F.E.T.O.H., para incluir no site do ICB. Pretendemos manter em espaço dedicado, nossa coleção e material gerado (Museu F.E.T.O.H.), para ofertar exposições e visitas guiadas, em complemento a atividades de oficinas e aulas ao longo do ano.

EQUIPE: LUCAS DE ARAUJO BARROS, JOICE STIPURSKY SILVA

ARTIGO: 4219

TÍTULO: **EFEITO DA LISOFOSFATIDILCOLINA NA MODULAÇÃO DO CRESCIMENTO, DIFERENCIAÇÃO E INFECTIVIDADE DE LEISHMANIA MEXICANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leishmanioses estão entre as principais doenças parasitárias emergentes que afetam mamíferos. Essas infecções são causadas por diferentes espécies do gênero *Leishmania*. Dentre essas, *Leishmania mexicana* causa lesões cutâneas e eventualmente difusas (anérgicas) e ocorre no chamado Novo Mundo, principalmente no México e América Central. Mediadores lipídicos, incluindo a lisofosfatidilcolina (LPC) e o fator de ativação de plaquetas (PAF), apresentam papel importante na infecção por alguns protozoários. Nosso grupo mostrou que o PAF estimula a diferenciação celular e a infectividade de alguns tripanossomatídeos, além de uma cascata de transdução de sinais, ativando a proteína cinase CK2, através da proteína cinase C (PKC) em *Herpetomonas muscarum muscarum*, além de aumentar a atividade e a expressão da CK2 em *Leishmania tropica*. Recentemente, foi visto que o *Trypanosoma cruzi* sintetiza uma LPC bioativa, de 18 carbonos e uma insaturação (LPC C18:1), que possui a capacidade de agregar plaquetas. Com base nesses estudos, a hipótese formulada para esse projeto é a de que a LPC tem efeito modulatório nas vias de sinalização de *Leishmania mexicana* e em processos da manutenção do seu ciclo de vida. Essa hipótese foi analisada em testes de proliferação, na qual o sistema foi crescido por 7 dias na presença e ausência de LPC, sendo observado um crescimento maior nas tratadas com LPC a partir do 3º dia de experimento (300% a mais que o controle). Testamos também a capacidade desse protozoário de se diferenciar, de promastigotas para amastigotas, onde os parasitos foram cultivados por 30 dias na presença e na ausência de LPC, sendo observado um aumento da porcentagem de formas diferenciadas, quando tratadas com LPC, a partir do 15º dia (40% a mais de diferenciadas). Foram feitos também testes preliminares de interação celular de *L. mexicana* com macrófagos peritoneais de camundongos Balb/c, na presença e na ausência de LPC, sendo observado um aumento de cerca de 10% no índice de associação dos macrófagos tratados com LPC, após 24h de infecção. Sendo assim, nossos

resultadossugeremumamodulaçãoãodainfecçãodemacrófagos peritoneais de camundongos por *L. mexicana* pela LPC C18:1.

EQUIPE: AMANDA DE ORNELLAS GONÇALVES, ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA, JULIANA SANTOS GIUPPONI, DANIELLE PEREIRA VIEIRA, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 4222

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO SENSORIAL DE CAFÉS ESPECIAIS POR MEIO DE CUPPING PROFISSIONAL E TESTE CATA, COM CONSUMIDORES NÃO TREINADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O café é uma das bebidas mais aromáticas e atraentes no mundo. O processo de torrefação favorece a formação de substâncias que exercem papel essencial no aroma e sabor da bebida. Por meio da prova de xícara ou *cupping*, provadores profissionais caracterizam e avaliam a qualidade de cafés, sendo especiais ou gourmet aqueles com notas de 80 a 100. O teste Check All That Apply (CATA¹), por outro lado, avalia a percepção sensorial do consumidor não treinado e geralmente está associado ao teste de aceitação de forma a atribuir uma nota à amostra. O presente estudo teve como objetivo comparar a caracterização e classificação de cafés especiais, a partir de *Cupping* e CATA. Foram utilizadas duas amostras de café arábica provenientes do Cerrado - MG, e uma da Serra do Caparaó - ES, nas torras média #55 e média clara #65 (AGTRON). As bebidas (n=6) foram caracterizadas por um painel de provadores profissionais (n=5), seguindo a técnica padronizada pelo *Specialty Coffee Association* (SCA). Os consumidores não treinados (n= 300), recrutados no CCS-UFRJ após aprovação do projeto pelo comitê de ética do HU-UFRJ, realizaram o teste CATA seguido do teste de aceitação, marcando uma lista de atributos pré-estabelecidos e atribuindo notas em escala de 1 a 9. Os consumidores tinham idade entre 18 e 56 anos, estando 49% entre 22 a 30 anos e sendo somente 10% consumidores regulares de cafés especiais. Todas as amostras foram classificadas por *cupping* como especiais, alcançando notas entre 80 e 82, em ambas as torras. As notas dos consumidores não treinados, no entanto, diferiram em relação aos tipos de café. As notas das amostras do Cerrado situaram-se entre 6,5 e 7,5, com notas maiores para a torra média, o que, numa escala de 100, equivaleria a 77 a 83; já as amostras da Serra do Caparaó, mais exóticas, receberam notas menores, entre 6 - 6,5. Podemos estabelecer, assim, uma tendência de preferência desses consumidores por cafés com características e atributos dos cafés do Cerrado, que são as mais comuns no mercado brasileiro. Tanto no CATA quanto no *Cupping*, as amostras de café do tipo Cerrado obtiveram como principais atributos sensoriais: aroma característico do café, caramelo, castanhas, chocolate; gosto doce; textura encorpada, áspera. As amostras do Caparaó, por outro lado, além das notas de caramelo e castanha, apresentaram atributos mais aromáticos, como frutado e floral, nem sempre percebidas pelos consumidores não treinados (31% floral e 43% frutado). O principal atributo identificado pelos consumidores não treinados foi o de textura aguada, assemelhando-se a chá. Isso se deu devido à maior acidez natural das amostras do Caparaó, junto às notas de floral e frutado. Concluindo, diferente dos profissionais treinados, os consumidores não treinados conseguiram principalmente identificar atributos referentes aos cafés mais comumente consumidos e preferidos por eles. Estes dados serão trabalhados estatisticamente e segmentados para conclusões mais aprofundadas.

EQUIPE: CAROLLYNE LOURENÇO MOREIRA, CAROLINA VIEIRA SILVA, ANA CAROLINA VIEIRA PORTO, ÂNGELA GALVAN DE LIMA, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA

ARTIGO: 4230

TÍTULO: MEIOS DE CULTIVO PARA CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS HUMANAS SUPORTAM DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO IN VITRO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A gestação múltipla é um dos principais problemas associados a reprodução assistida humana e a realização de transferência única de embrião é o principal caminho para a redução desse problema. Diversas estratégias são utilizadas para este objetivo e a elaboração de meios de cultivo mais elaborados é uma delas. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento de embriões de camundongo *in vitro* em três meios comerciais para células-tronco embrionárias humanas. Camundongos fêmeas foram estimuladas com gonadotrofina coriônica equina (eCG, 5UI/IP) e gonadotrofina coriônica humana (eCG, 5UI/IP) com um intervalo de 48 horas. Após eutanásia, as tubas uterinas foram removidas e lavadas para obtenção dos embriões. Um total de 293 embriões em estágio de duas células foram distribuídos em 4 meios: 1) GV-Blast (Ingamed), 2) Essential 8 Basal Medium (Thermo Fisher Scientific), 3) mTeSR™ 1 Basal Medium (STEM CELL Technologies) e 4) Stem Macs ips Brew Human XF (Miltenyi Biotec). As taxas de formação de blastocisto foram: GV Blast 74,0%; E8, 49,3%; mTeSR, 64,4% e Stem Macs 74,0%. Os meios Stem Macs e Mters tiveram taxas de desenvolvimento semelhantes ao meio GV Blast. O meio E8 apresentou menor taxa de formação de blastocistos que os outros meios. Os meios de cultivo para células-tronco embrionárias humanas disponíveis no mercado foram capazes de suportar o desenvolvimento embrionário *in vitro*. Novos teste serão realizados para confirmar estes resultados e testar a segurança destes meios por meio de nascimento de filhotes saudáveis. Um aumento das opções de meios de cultivo disponíveis para a embriologia clínica contribuirá na busca do melhor embrião para a transferência única.

EQUIPE: FERNANDO MARQUES GUIMARÃES, MARIANNA FERREIRA GONÇALVES, LIVIA GUAPYASSÚ SIQUEIRA, MARCEL FRAJBLAT

ARTIGO: 4235

TÍTULO: AVALIAÇÃO CINEMÁTICA DO ALCANCE APÓS O AVC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC), também conhecido popularmente é a quinta maior causa de morte no mundo (Heart Disease and Stroke Statistics, 2019). A hemiparesia/plegia resultante do AVC leva a sequelas graves principalmente em membros superiores. Apenas metade dessa população é capaz de retomar as funções completas de membro superior, permanecendo inaptos para realização de suas atividades de vida diária (AVD's) de forma autônoma (Sasaki, 2012). O membro superior está envolvido numa ampla variedade de ações e, para tais, braço e mão funcionam como uma unidade de alcance e manipulação, possibilitando o indivíduo de interagir com o ambiente e com as pessoas. A análise cinemática do movimento tem sido cada vez mais utilizada em pesquisas clínicas para avaliar os resultados da terapêutica ou para estudar a recuperação motora após um AVC (Murphy, 2012). **Objetivos:** Avaliar através do software Kinovea o padrão de movimento do membro superior em indivíduos com sequelas de AVC e comparar com diferentes de dispositivos como: a Estimulação elétrica funcional (FES), o braço robótico mecânico (ARMON) e ambos juntos durante a tarefa de alcançar um objeto e relacioná-los com testes funcionais e seu desempenho nas tarefas de alcance. **Métodos:** 10 sujeitos saudáveis (Gc) e 10 sujeitos diagnosticados com AVC (Gp) foram submetidos a quatro avaliações de filmagem usando uma configuração de vídeo clínico 2D durante a tarefa de alcance em 4 momentos: alcance livre; alcance com a estimulação elétrica funcional (FES); alcance com ARMON e alcance com FES associado ao ARMON. Os voluntários também foram avaliados através de testes funcionais como o Wolf Motor Function Test e a Fulg Meyer de Membro superior. Todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre de esclarecimento, aprovado pelo CEP, cujo a CAEE: 92878418.0.0000.5257. **Resultados:** Para análise dos estatística, foi utilizado o Teste Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa para diferença do deslocamento total do ombro na tarefa ARMON comparada com o lado não parético, bem como entre a tarefa FES (MP) e o alcance do lado não parético. O tempo total de realização da tarefa do lado não parético se diferiu com significância estatística do tempo total das quatro tarefas do lado parético.

EQUIPE: THAIS COSTA AMARAL AMARAL, ANA PAULA FONTANA, CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO, SUZANA VIEIRA

ARTIGO: 4236

TÍTULO: CINÉTICA S-NITROSAÇÃO DE PROTEÍNAS - TIOREDOXINA HUMANA (HTRX) POR RMN DE PRÓTON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A tioredoxina humana (hTrx) é uma proteína com atividade dissulfeto redutase, atuante em inúmeras vias de sinalização e alvos diferentes. Além da atividade redox, a tioredoxina atua como regulador do estado nitrosativo das células, atuando na S-transnitrosação de alvos celulares específicos. O óxido nítrico (NO) é um dos mediadores fisiológicos no controle vascular, ciclo celular e outros processos biológicos. Ele reage com cisteínas através de S-nitrosação (SNO). A hTrx possui cinco cisteínas diferentes. Estamos expressando, purificando mutantes de modo a substituir esse aminoácido específico por serinas, obtendo em cada amostra apenas uma cisteína (ou duas dependendo do objetivo) para ser estudada cineticamente: C32only, C35only e C32/C35only. Este trabalho tem dois objetivos: (i) medir cinéticas rápidas e dentro das células marcando especificamente as cisteínas com ^{15}N e ^{13}C e (ii) medir a reação de S-nitrosação com a proteína uniformemente marcada com ^{15}N e ^{13}C . Para se atingir o primeiro objetivo pretendemos produzir e purificar aminoácidos marcados com ^{15}N e ^{13}C , com principal interesse nas cisteínas. Estes aminoácidos marcados isotopicamente serão introduzidos em meio de cultura de bactérias (*E. coli*), servindo como nutrientes para o crescimento. Para a purificação da proteína utilizamos cromatografia por troca iônica e gel filtração a fim de ser estudada com experimentos por ressonância magnética nuclear. Expressamos, marcamos isotopicamente com ^{13}C e ^{15}N e purificamos as hTrx C35only, C32only e a C32/C35only. Os resultados mostram que o duplo mutante C32/C35only oxida imediatamente sob a ação do GSNO. Medimos as cinéticas de S-nitrosação dos C35only e C32only. Estes dados estão sendo processados e com estes determinaremos a reatividade e estabilidade do sítio oxiredutor da proteína, no qual atuam as cisteínas C32 e C35 frente ao agente nitrosante S-nitrosoglutatona (GSNO).

Agradecimentos: Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro - FAPERJ, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e ao Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear - CNRMN.

EQUIPE: LARA LARRUBIA, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, VITOR SANTOS ALMEIDA

ARTIGO: 4237

TÍTULO: SÍNTESE E AVALIAÇÃO IN VITRO DE OXIMAS HALOGENADAS NEUTRAS COMO REATIVADORAS DE ACETILCOLINESTERASE INIBIDA POR SIMULANTE DO AGENTE NEUROTÓXICO VX

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A intoxicação causada por agentes neurotóxicos, potentes inibidores irreversíveis da acetilcolinesterase (AChE), uma serina-estearase presente no Sistema Nervoso Central e em junções neuromusculares, pode ser fatal. Esta enzima é responsável pela hidrólise do neurotransmissor acetilcolina na fenda sináptica, cessando o potencial de ação. O uso de tais toxicantes tem atraído a atenção de agentes governamentais, da população e da grande mídia. Como exemplo de uso destas substâncias para terrorismo tem-se o envenenamento do meio-irmão do líder da Coreia do Norte, ocorrido no aeroporto de Kuala Lumpur em 2017. Investigações apontaram a possibilidade do agente neurotóxico VX ter sido empregado como agente binário. Os sintomas da inibição da AChE podem ser traduzidos no acrônimo SLUDGEM (salivação, lacrimação, incontinência urinária, distúrbios gastrointestinais, êmese, miose e paralisia muscular). Logo, a pesquisa em antídotos é válida, haja vista que somente oximas piridínicas, como por exemplo, a pralidoxima, são utilizadas na clínica. Contudo, a baixa penetração destas moléculas pela barreira hematoencefálica diminui a eficiência de reativação no Sistema Nervoso Central.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade de 12 benzaloximas aromáticas neutras monossubstituídas por halogênios e grupos relacionados (flúor, cloro, bromo e trifluorometila) como potenciais reativadores da acetilcolinesterase inibida pelo simulante do agente neurotóxico VX, NEMP (O-(4-nitrofenil) O-etil metilfosfonato). Estas oximas apresentaram valores estimados de lipofilia superiores aos da oxima de referência, pralidoxima, bem como o valor de pKa estimado destas moléculas indicou que nas condições fisiológicas a espécie oximato, necessária para a remoção do organofosforado do resíduo de serina do sítio ativo da AChE, é predominante. Em seguida, com o emprego da metodologia de Ellman (doi: 10.21577/0100-4042.20170278, 2018; doi: 10.1016/j.cbi.2019.05.048, 2019) para determinação da capacidade reativadora e usando acetilcolinesterase de peixe elétrico (*Electrophorus eel*, EeAChE) como modelo, foram realizados os ensaios de reativação enzimática. Embora as percentagens de reativação obtidas nas condições do ensaio *in vitro* não tenham sido comparáveis com a do antídoto de referência na máxima concentração tolerada *in vivo*, foi possível identificar a 2-clorobenzaloxima e as benzaloximas substituídas com o grupo trifluorometila (2-, 3- e 4-) como potenciais candidatos para futuros estudos de otimização estrutural.

EQUIPE: THIAGO NUNES DA SILVA, MUNIQUE CRISTINA, RAFAEL BORGES RODRIGUES, DANIEL ANTONIO SHIMIZU KITAGAWA, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA, SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE, ALESSANDRO SIMAS

ARTIGO: 4238

TÍTULO: REAÇÕES BIOCATALÍTICAS OTIMIZADAS DE EPOXIDAÇÃO DE MONOTERPENOS MONOCÍCLICOS MEDIADA POR LIPASES COMERCIAIS IMOBILIZADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A epoxidação de terpenos tem importante aplicação industrial, pois seus epóxidos são utilizados como intermediários para a síntese de flavorizantes e fragrâncias. O interesse na epoxidação de monoterpênicos deve-se à alta reatividade do anel oxirano formado, permitindo a reação com diferentes nucleófilos (DA SILVA; NASCIMENTO, 2007). Atualmente, encontra-se na literatura a síntese de epóxidos utilizando biocatalisadores enzimáticos. Dentre as vantagens desse biocatalisador, destacam-se: altos rendimentos, possibilidade de reuso da enzima, meios reacionais em condições mais brandas. Devido a essas vantagens, o objetivo deste trabalho consiste em realizar a epoxidação de monoterpênicos utilizando lipases comerciais imobilizadas, como a de *Candida antarctica* (Novozyme 435) e a de *Rhizomucor miehei*.

A reação de epoxidação foi conduzida com 2 mmol de β -pineno, 2 mmol do ácido octanoico, 1 mmol de complexo de ureia-peróxido de hidrogênio (UHP) e 10 % da enzima Novozyme 435 (1422 U/mL), em relação a massa do monoterpêneo e do ácido octanoico, em 3 mL de solvente em um vial de 4 mL. As reações foram conduzidas com diferentes solventes: ciclohexano, diclorometano e acetonitrila, a 40°C, sob agitação em *shaker* orbital (250 rpm), durante o período de 24 à 72 h. Foi também utilizado o acetato de etila como solvente, no entanto, neste meio reacional não foi adicionado o ácido octanoico (AKUNDEY et al., 2007). Aliquotas de 50 μL foram retiradas a cada 24 horas e analisadas por Cromatografia em fase Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG-EM) para determinar a taxa de conversão, através da área relativa em percentual (%) do produto formado.

A reação que apresentou a melhor taxa de conversão foi a que utilizou acetato de etila como solvente, obtendo-se aproximadamente 40 % do

produto (Spiro[biciclo[3.1.1]heptano-2,2'-oxirano) em 24 h. Nas reações posteriores o tempo reacional foi reduzido para diminuir a degradação do produto epoxidado e foi realizada a cinética da reação com os tempos de 0, 2, 4, 6 e 24 h.

Visando otimizar as condições reacionais, manteve-se o acetato de etila como solvente e alguns parâmetros foram alterados. Primeiramente, aumentou-se concentração de UHP para 2 mmol, de modo que a proporção de monoterpene e ureia fosse de 1:1. Na segunda alteração manteve-se a proporção discutida anteriormente, 1:1, e empregou-se a quantidade de enzima de 10 % em relação à massa de ureia e do monoterpene. A cinética de cada reação foi realizada nos tempos de reacionais de 0, 1, 2, 3, 4 e 24 horas. A partir dessas alterações descritas, observou-se que com o aumento da concentração de UHP, obteve-se cerca 90 % de conversão do produto, enquanto que com a alteração da proporção de enzima adicionada, a conversão foi em torno de 80%.

Portanto, diante destes resultados, planeja-se delinear um planejamento experimental e após se estabelecer a melhor condição alcançada, um estudo de reciclo reacional e ainda, conduzir as reações utilizando o reator de micro-ondas.

EQUIPE: GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS, IVANA CORREA RAMOS LEAL, AMANDA STAUDT, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA

ARTIGO: 4243

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A avaliação da qualidade de um serviço é obtida pela comparação entre a expectativa, o que os usuários consideram que deva ser oferecido, e a percepção, o que realmente é prestado¹. O Sistema de Alimentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em consonância com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional do país, tem o objetivo de oferecer um serviço de qualidade e acessível a fim de combater à evasão escolar, particular aos alunos de famílias de baixa e média renda. O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade percebida no Restaurante Universitário do IFCS-UFRJ através de um questionário validado baseado em uma versão modificada do modelo SERVQUAL. Os questionários de expectativa e percepção foram elaborados com trinta e seis descritores, incluindo modificações relacionadas a qualidade da comida servida, o preço e a capacidade de atendimento à demanda da Universidade. Os descritores foram classificados entre os determinantes da qualidade definidos por *Parassuraman* (itens tangíveis, confiabilidade, receptividade, segurança e empatia)² e o grau de importância dos descritores foi avaliado por escala *Likert* de cinco pontos (nenhuma = 1; pouca = 2; moderada = 3; muita = 4; extremamente = 5). Cento e oito não frequentadores do RU IFCS responderam ao questionário de expectativa e cento e dois frequentadores responderam ao questionário de percepção. A confiança dos questionários foi validada através do coeficiente de *Cronbach*. Os resultados foram expressos em escore médio ponderado, sendo a comparação realizada pelo teste de *Kruskal-Wallis* em um nível de 5% de significância de acordo com *Simes-Hochberge*, e a concordância verificada através do método de *Bland e Altman*³. Os Itens Tangíveis apresentaram menor percepção, ou seja, a aparência das instalações físicas, prédios, equipamentos, do pessoal e dos materiais de comunicação foram os o atributo com a pior avaliação, sendo observado escore médio ponderado ≤ 3 (ruim - péssimo) para os descritores instalações visualmente agradáveis, comunicação visual atrativa, canais de comunicação adequados, conforto, ambiente agradável e instalações. A Confiabilidade, capacidade de prestar o serviço prometido, de forma segura e acurada, apresentou os maiores valores de score médio ponderado, diferindo dos Itens Tangíveis de forma significativa ($p > 0.05$). Os atributos Receptividade, Segurança e Empatia não diferiram ($p < 0.05$) entre si e entre os Itens Tangíveis e da Confiabilidade. O resultado foi compatível com as limitações de infraestrutura do local. O refeitório adaptado, em situação emergencial, não comporta o número de usuários que, muitas vezes, acabam realizando as refeições nos bancos do pátio sem apoio para o prato. A avaliação da qualidade percebida permitiu ao RU identificar os pontos positivos e negativos do serviço, podendo auxiliar na melhoria contínua e no desafio em fornecer, a um baixo custo, alimentação de qualidade, nutricionalmente adequada e que satisfaça os desejos da sua clientela.

EQUIPE: LUANA PALMIERI DE MIRANDA, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, CAROLINA PINTO DE CARVALHO MARTINS, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO

ARTIGO: 4244

TÍTULO: METABOLISMO SOCIOECOLÓGICO E PANORAMA DA SAÚDE NO PASSIVO AMBIENTAL MINEIRO “SANTA BÁRBARA” NA CIDADE DE HUANCVELICA, PERÚ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A história e formação da cidade de Huancavelica, situada nos 3 680 metros da altitude, na região alto andina do Perú, está baseada na exploração do mercúrio da Mina “Santa Bárbara”, que fica aproximadamente 2.5 quilômetros da cidade. A intensiva atividade mineira que início no ano 1563 até aproximadamente 1980 tem deixado numerosos resíduos, denominados como Passivos Ambientais Mineiros. Vários destes passivos, como por exemplo: os fornos de fundição do mercúrio estão dentro da cidade e na periferia, os quais, são declarados, pelo Instituto Nacional de Cultura como Patrimônio Cultural Imóvel da localidade. Onde, o município vem fomentando visitas turísticas nestes espaços.

Na última década, as pesquisas realizadas pelo Conselho da Saúde Ambiental em quatro barrios da cidade dão a informações sobre emissões de mercúrio, ademais de outros metais pesados, nas paredes e no solo (exterior e interior) das edificações. No último Censo Nacional de Población y Vivienda 2017, indica que o mais do 40% do material das edificações na cidade são tijolos que são elaborados com a terra da periferia. No diagnóstico urbano do município refere que as edificações são de uso exclusivo o misto, entre moradia, comercio, pequenos espaços para manufatura, pecuária e agricultura.

Neste contexto, o objetivo traçado para este estudo é analisar, mediante uma abordagem socio ecológica, o panorama da saúde associado aos passivos ambientais da mineração do mercúrio na cidade de Huancavelica.

A pesquisa possui um caráter documental. De acordo com a resolução dos objetivos específicos pode ser classificada como descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Através da revisão da literatura é possível: a caracterização territorial e da demografia na área de estudo, a localização e gestão dos passivos ambientais da mineração de mercúrio, a caracterização dos processos que compõem o metabolismo social na cidade, a identificação dos atores envolvidos, e por último a descrição do panorama da saúde da população.

Com a finalidade de organizar a análise do tema planteado, os resultados e a discussão são divididos em três dimensões: Primeiro, na dimensão ambiental se abordam os constantes desastres naturais e a situação atual dos passivos ambientais mineiros dentro da cidade. A segunda é a dimensão social, nesta dimensão identifica-se as ações dos diferentes atores sociais com respeito aos passivos ambientais mineiros. Como última dimensão, temos a dimensão econômica, onde observa-se a cidade no seu papel nodal como articulador das relações sociais, econômicas e ambientais para efeitos da produção.

O processo socio-histórico da cidade de Huancavelica vem condicionando as relações ambientais, sociais e econômicas. Originando, desta forma, as diversas situações socioecológicas, onde a saúde da população é contingente a os modos de reprodução destas relações entre sim.

EQUIPE: LEEN DAYANA ROJAS SOSA, GABRIEL EDUARDO SCHUTZ

ARTIGO: 4247

TÍTULO: **ESTUDO DA AGREGAÇÃO E QUIMIORRESISTÊNCIA DE P53 MUTADA (M237I) EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A p53 é uma proteína supressora tumoral, que funciona como fator de transcrição, modulando a expressão de genes responsáveis pela manutenção da estabilidade genética do genoma. O gene TP53 que codifica tal proteína, encontra-se mutado em mais da metade dos casos de câncer, podendo alterar a estrutura da proteína traduzida. Essas mutações em p53 são correlacionadas com a perda da proteína, eventos de dominância negativa e ganho de função oncogênica, que podem favorecer o descontrole do ciclo celular. Em 2003, foi descrito que o domínio de ligação ao DNA (DBD) da p53 é capaz de formar agregados fibrilares não funcionais. Mais tarde, em 2012, Ano Bom e colaboradores demonstraram que esses agregados de p53 possuem características amiloides e, desde então, diversos estudos vem demonstrando que p53 mutada pode agregar em diferentes tipos de câncer e possui comportamento semelhante ao prion, contribuindo com a progressão tumoral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a quimiorresistência e formação dos agregados de p53 mutada em modelos de glioblastoma. Para isso, foram realizados ensaios de imunocitoquímica, com a marcação utilizando anticorpos contra p53 e oligômeros amiloides (A11) em células de glioblastoma e testada a quimiorresistência nestas células após tratamento com temozolomida. As células T98G (p53 M237I) apresentaram mais agregados amiloides na região nuclear e perinuclear e foram mais resistentes ao tratamento com temozolomida, em comparação com a linhagem celular U87MG (p53 selvagem). Os resultados obtidos pelo nosso grupo indicam que a mutação M237I em p53 confere maior propensão a agregação e quimiorresistência em glioblastoma.

EQUIPE: GABRIELLY ABDON DA SILVA, MICHELLE FERREIRA MOTA, MURILO MARTINS PEDROTE, GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA, JERSON LIMA DA SILVA

ARTIGO: 4248

TÍTULO: **NOVO INIBIDOR ROCK REDUZ DISFUNÇÃO CARDÍACA E VASCULAR INDUZIDA PELA HIPERTENSÃO PULMONAR EM RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A hipertensão pulmonar (HP) é uma doença crônica e progressiva, caracterizada pelo aumento do tônus no leito vascular pulmonar e muscularização das artérias pulmonares de pequeno calibre. Proteínas cinases ativadas por RhoA (ROCK) são importantes reguladoras da contração e da proliferação de células do músculo liso vascular. Pelo fato da expressão de ROCK se encontrar aumentada em pacientes com HP, sua inibição pode ser uma estratégia terapêutica. LASSBio-2020 é um derivado sulfonilhidrazônico que apresenta concentração inibitória média (CI₅₀) para ROCK-1 de 13 µM. Este trabalho visa avaliar o potencial terapêutico dessa substância sobre as alterações cardiovasculares em modelo de HP. Os protocolos utilizados foram aprovados pelo Comitê de Ética e Uso de Animais em Pesquisa da UFRJ (# 106/16). Atividade vasodilatadora de LASSBio-2020 ou fasudil foi avaliada em artérias pulmonares de ratos Wistar (200-220g) pré-contraidas com 10 µM de fenilefrina. A HP foi induzida em ratos Wistar (230-270g) ao serem submetidos a 21 dias de hipóxia (10% de O₂) com administração semanal de SU5416 20mg/kg i.p. Após confirmação da HP através da ecocardiografia transtorácica, os animais foram tratados com administração i.p. por 14 dias de LASSBio-2020 (20 mg/kg, n= 3) ou DMSO (n= 4). Animais mantidos em normóxia foram utilizados como grupo controle (n= 5). Ao final do tratamento, os ratos foram submetidos a avaliação de parâmetros estruturais e funcionais do ventrículo direito (VD) por ecocardiografia, avaliação hemodinâmica de pressão arterial (PA) e intraventricular do VD, tensão isométrica das artérias pulmonares e análise histológica das arteríolas intrapulmonares. LASSBio-2020 e fasudil produziram efeito vasodilatador com CI₅₀ de 13,7 ± 3,5 e 0,91 ± 0,11 µM, respectivamente, e de maneira independente do endotélio vascular (9,17 ± 0,85 e 0,88 ± 0,11 µM). O tratamento com LASSBio-2020 reduziu a PA média para 79,8 ± 1,0 mmHg em comparação a 91,0 ± 6,8 mmHg observada no grupo DMSO (p<0,05). Além disso, a pressão sistólica, a espessura da parede e o índice de hipertrofia do VD foram revertidos parcialmente com LASSBio-2020. Os animais com HP apresentaram redução no tempo de aceleração do fluxo pulmonar (TAP) para 21,0 ± 3,7, em comparação com 33,5 ± 3,3 (p<0,05) do grupo normóxia, sem alteração pelo LASSBio-2020. A espessura das arteríolas pulmonares aumentou de 62,5 ± 5,6% (grupo normóxia) para 85,5 ± 4,8% pela HP e LASSBio-2020 normalizou este parâmetro para 59,8 ± 7,9 (p<0,05). Adicionalmente, LASSBio-2020 reverteu a disfunção endotelial, pelo fato de restaurar o relaxamento máximo nos animais tratados com 78,5 ± 5,7% em comparação ao grupo com HP com 56,9 ± 9,8% (p<0,05) que foi similar ao grupo controle com 84,4 ± 5,2%. LASSBio-2020, é um novo inibidor de ROCK que melhorou a disfunção endotelial e a muscularização das arteríolas intrapulmonares em animais com HP.

EQUIPE: BIANCA DOS SANTOS CARLOS, TADEU LIMA MONTAGNOLI, BRUNA DE SOUZA ROCHA, JAQUELINE SOARES DA SILVA, MARINA DE MORAES CARVALHO DA SILVA, ALLAN KARDEC NOGUEIRA DE ALENCAR, GRAZIELLE FERNANDES DA SILVA, ROBERTO TAKASHI SUDO, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA, GISELE ZAPATA-SUDO

ARTIGO: 4251

TÍTULO: **ESTUDO DE ESTABILIDADE DAS BASES GALÊNICAS UTILIZADAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Segundo o Formulário Nacional, as bases galênicas constituem veículos de natureza líquida e/ou semissólida destinados à incorporação de substâncias ativas. A estabilidade das preparações farmacêuticas depende de fatores ambientais como temperatura, umidade, luz e outros fatores relacionados ao seu próprio produto como propriedades físicas e químicas, de substâncias ativas e excipientes farmacêuticos, forma farmacêutica e sua composição, processo de fabricação. Por isso, é de suma importância avaliar a estabilidade das bases galênicas para garantir um prazo de validade adequado para esses veículos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar a estabilidade físico-química e microbiológica das bases galênicas utilizadas na Farmácia Universitária (FU), da UFRJ. **Metodologia:** As bases semi-sólidas, creme não iônico e creme aniônico, serão preparadas de acordo com o procedimento farmacotécnico disposto na ordem de produção, da Farmácia Universitária (FU). No estudo de estabilidade, as amostras serão analisadas no tempo de 24 horas, 30, 60 e 90 dias, avaliando os seguintes parâmetros: características organolépticas, pH, densidade e viscosidade. Para cada lote serão separadas amostras de geladeira (5°C), estufa (40°C) e temperatura ambiente (25°C e umidade 40 a 60%). No ensaio microbiológico serão analisadas duas amostras de cada lote, uma no tempo 0 e outra no tempo de 90 dias. **Resultado Preliminar:** Nos testes físico-químico realizados no tempo 0 do creme não iônico, foi possível verificar que as bases galênicas estavam dentro das especificações (pH entre 6,0-7,0, valor obtido 6,13; densidade mínima de 0,8700 g/mL, valor obtido 0,8772 g/mL). **Conclusão:** Espera-se obter uma padronização das bases galênicas, para garantir um veículo estável frente às condições de armazenamento.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, CAMILA ALVES DE BRITO, CLEONICE MARQUES COSTA, LETÍCIA PEREIRA DYSARZ, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 4252

TÍTULO: **IDOSOS, SEUS CUIDADORES E A ENFERMEIRA: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO DO CENTRO PARA PESSOAS COM ALZHEIMER - CDA/IPUB-UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O número de idosos no mundo vem crescendo, com projeções significativas para os próximos anos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2005). As doenças mais prevalentes neste grupo etário são as crônicas-degenerativas, que em alguns casos levam à perda da autonomia do idoso, tornando-o dependente de cuidados (OMS, 2010). Portanto, urge a necessidade de criar e investir em Políticas Públicas e Serviços de Saúde para a crescente demanda da parcela populacional formada por idosos, que apresentam problemas de saúde complexos, como as demências. Nesse contexto, uma intervenção de enfermagem de baixa complexidade tecnológica, porém de alta complexidade de cuidados acolhe e impacta os idosos e seus cuidadores de maneira positiva, criando vínculos de confiança para melhor aceitação e parceria no tratamento. Este trabalho é um recorte de pesquisa de mestrado em atenção psicossocial - que produziu subsídios embasados na experiência e na vivência profissional junto àqueles que passam pelo acolhimento do Centro de Doença de Alzheimer (CDA) - de forma a inspirar profissionais da ponta a modificar a realidade em serviços e iniciativas de cuidado a idosos. Objetivo geral: Analisar intervenções de enfermagem no acolhimento à luz da política de humanização do SUS. Objetivos específicos: Descrever de que forma é realizada a intervenção de enfermagem no acolhimento do CDA; Apontar de demandas em atenção psicossocial de natureza psicogeriatrica, a partir dos atendimentos de acolhimento; Produzir materiais que inspirem possibilidades de atenção psicossocial a familiares e idosos com comprometimentos de ordem psicogeriatrica. Método: Estudo de abordagem qualitativa, autoetnográfico, utilizando como fontes de dados observações e entrevistas de atendimento clínico durante o acolhimento. O registro e coleta de dados foram realizados em diário de campo e em mapa com informações da consulta documental em prontuários. Dados de caracterização dos participantes ou objetivos foram inseridos em planilha para tratamento com auxílio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS®). O estudo segue as recomendações da Resolução 466 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sobre Pesquisa com Seres Humanos. Resultados preliminares: Os percursos até a chegada ao CDA são diferenciados e a participação no grupo de acolhimento é descrita como informativa e produtora de alívio; a experiência como cuidadora de idoso dependente torna a escuta empática e subsidia intervenções eficazes; o processamento de grande quantidade de informações e tomada de decisão em um breve espaço de tempo, são desafios e subsídios para a atenção psicossocial e elaboração de propostas de cuidado compartilhado.

EQUIPE: PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: **4255**

TÍTULO: **SISTEMA DE OSCILOMETRIA DE IMPULSO, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA EM EX-FUMANTES E INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) tem sido realizado com auxílio da espirometria, que é um teste dependente do esforço e que requer boa cooperação do paciente. A oscilometria de impulso é um método para medir a mecânica pulmonar, que requer menos esforço e cooperação e apresenta vantagens, especialmente para pacientes idosos. No entanto, até o momento, nenhum estudo investigou se a força da musculatura respiratória ou periférica pode ou não se correlacionar com os níveis de obstrução de pequenas vias aéreas avaliada pela oscilometria de impulso em pacientes com DPOC e ex-fumantes. Foram incluídos no presente estudo uma amostra de conveniência de 17 indivíduos diagnosticados com DPOC (GOLD II) e 19 ex-fumantes. Foi realizada a prova de função pulmonar por espirometria, pela oscilometria de impulso, as medidas de pressão inspiratória máxima (P_{imáx}) e expiratória máxima (PE_{máx}) pelo manovacuômetro e teste de força de preensão manual. Pacientes com DPOC apresentaram redução do VEF1 e VEF1/CVF (p < 0,001) em relação ao grupo de ex-fumantes, sem alterações na CVF. Em pacientes com DPOC, o VEF1 e a relação VEF1/CVF apresentaram uma correlação negativa com o índice de massa corporal (P < 0,05, R = -0,56 e -0,43, respectivamente). Não houve correlação nestes parâmetros em ex-fumantes. A resistência do sistema respiratório (resistência a 5 Hz [R5]) e a resistência das vias aéreas periféricas (R5-R20) foram aumentadas no grupo de ex-fumantes em comparação ao grupo DPOC. Não houve diferença entre os grupos na resistência de vias aéreas proximais (resistência a 20 Hz [R20]) e na força muscular respiratória e periférica. Os indivíduos com DPOC apresentaram correlação moderada negativa entre VEF1 e impedância (R = -0,664; P < 0,01); VEF1 e resistência das vias aéreas (R = -0,593, P < 0,05) e VEF1 e resistência das vias aéreas periféricas (R = -0,547, P < 0,05). A correlação negativa foi baixa nos indivíduos com DPOC para VEF1 e a reatância (R = -0,434, P < 0,05) e resistência das vias aéreas proximais (R = -0,480, P < 0,05). Essas correlações não foram encontradas no grupo de ex-fumantes. A força de preensão manual medida no braço direito mostrou uma correlação negativa moderada com a pressão inspiratória máxima (P_{imáx}) (R = -0,539, P < 0,05) em indivíduos com DPOC. Não houve correlação entre P_{imáx} e PE_{máx} com nenhum dos parâmetros espirométricos ou oscilométricos (p > 0,05) em pacientes com DPOC ou ex-fumantes. Concluímos que os parâmetros medidos pela oscilometria de impulso não se correlacionam com a força muscular respiratória e periférica em pacientes com DPOC e em ex-fumantes.

EQUIPE: KAYO LUCAS RENTES DA CONCEIÇÃO, TAYNAN RIBEIRO COUTO, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA, RODOLFO DE PAULA VIEIRA, CLÁUDIA MARA MIRANDA RUSSI

ARTIGO: **4257**

TÍTULO: **OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES EM HUMANOS CAUSADOS POR ANIMAIS MARINHOS NO CANTO DE ITAIPU, NITERÓI, RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os acidentes causados pelo contato humano com animais marinhos podem estar associados a toxinas e/ou a traumas⁽¹⁾. Os venenos e peçonhas são constituídos por toxinas e podem estar presentes em muitos animais marinhos, desde esponjas a peixes ósseos⁽²⁾. Estudos sobre estes acidentes apresentam comunicações esparsas e pouco conclusivas em termos de epidemiologia, relato dos sinais e sintomas e medidas terapêuticas empregadas⁽¹⁻³⁾. Apesar da pouca atenção dada aos acidentes com animais marinhos no litoral brasileiro, os poucos registros existentes demonstram um crescimento significativo dessas ocorrências. Tendo em vista a defasagem dos estudos atualizados, o Centro de Informação Toxicológica desenvolveu, no âmbito do PROFAExt-2017, um estudo exploratório denominado "Acidentes com animais marinhos - importância médica e socioambiental", projeto este realizado em parceria com o Programa de Pesquisa Ação na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal - PAPERCA - UFRJ. Inicialmente realizado um diagnóstico participativo junto a comunidade do Canto de Itaipu, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com o intuito de verificar dados epidemiológicos relacionados às ocorrências de acidentes envolvendo animais marinhos, enfatizando a identificação dos animais envolvidos e a frequência destas ocorrências. Cabe ressaltar que o método utilizado foi baseado na presença/ ausência das ocorrências de acidentes de forma a verificar a necessidade de conduzir atividades de prevenção junto à população entrevistada. O diagnóstico contou com a participação de 42 indivíduos, que informaram um total de 136 ocorrências de acidentes com 18 animais marinhos diferentes. Da população entrevistada, 71,43% eram pescadores artesanais, comerciantes locais (11,90%), moradores (9,53%), frequentadores ex-moradores (4,76%) e bombeiro guarda-vidas lotado na unidade regional (2,38%). Como resultados 80,95% dos envolvidos na pesquisa informaram ter sofrido algum acidente com animal marinho nesta localidade, em algum momento de sua vida. Das ocorrências, o Peixe Bagre foi o responsável pelo maior número de ocorrências (20,48%), seguido da Raia (14,18%), do Mangangá (11,82%), Água-Viva e Ouriço-do-mar (11,02% cada), e o peixe-espada (8,88%). Esses animais totalizaram 70,1% dos acidentes referidos. Outros 21,9% relacionaram-se a acidentes com outros animais. Observou-se que a ocorrência de acidentes com animais marinhos é significativa na região e tem uma correlação com a saúde ocupacional, tendo em vista que o público participante predominante foi de pescadores artesanais e/ou envolvidos com a pesca de forma direta ou indireta. Observou-se a ausência de registros oficiais das ocorrências destes acidentes junto às equipes de saúde local, assim como no Estado do Rio de Janeiro. Por esse motivo e pela importância epidemiológica de um agravo que vem se tornando comum na região costeira do Estado, recomendam-se mais pesquisas nessa área de estudo, principalmente relacionadas às populações tradicionais.

EQUIPE: MOANA FERREIRA DOS SANTOS, ANA PAULA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE AMORIM, ÂNGELO ALVES DE MOURA, RAFAEL

MARQUES DE MESQUITA, RICARDO PEREIRA IGREJA

ARTIGO: 4261

TÍTULO: **OS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO DE ECOLOGIA NA TRILHA DA LAGOA DA MATA, NA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS (PA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os jogos didáticos são cada vez mais utilizados como forma de ensino horizontal, quando envolvem metodologias participativas nas quais os educandos são protagonistas do processo de aprendizagem. Uma das metodologias comuns em trilhas é a utilização de placas informativas e roteiros guiados com pontos de parada, mas tal abordagem não favorece o protagonismo dos educandos. Diante dessas questões, neste trabalho buscamos caracterizar os processos de elaboração de um jogo didático para o ensino de ecologia, na proposta de trilha interpretativa da Lagoa da Mata, localizada na Floresta Nacional de Carajás (FLONA de Carajás) no estado do Pará. Na trilha há uma lagoa sazonal e o jogo busca mostrar a diversidade de vida mesmo quando os visitantes não podem ver a lagoa com água. Os caminhos para a construção do jogo foram: análise do modelo de um jogo da memória, escolha do tema e dos conteúdos e instalação na trilha. Etapas posteriores considerarão avaliação e uso permanente. A proposta foi fazer pares com peças diferentes, totalizando 28 peças de dois tipos: i. imagens fotográficas dos animais da Lagoa da Mata obtidas na lupa; ii. mesma imagem fotográfica das peças correspondentes (em miniatura) mais um texto, com informações sobre os organismos. Assim, a partir da identificação de cada animal das fotos pelos membros do Laboratório de Limnologia, foi feita uma caracterização a partir de diferentes pesquisas em artigos e foram produzidos textos com linguagem escolar para serem colocados nas peças. A estrutura do jogo possui aproximadamente 1,80 m de altura e 2,30 m de largura e as peças giram em torno de seu próprio eixo, fazendo com que as imagens possam ficar expostas ou viradas para trás. A sua instalação na trilha pode auxiliar aos educadores locais no processo de ensino. Pois a trilha é comumente usada com os alunos da região como forma de aprendizagem. Além do público poder participar do jogo da memória, eles podem deixar suas contribuições em peças que foram feitas com material de quadro branco. O jogo está em fase de teste, pressupondo um envolvimento dos educadores locais na sua construção. Para isso, foi disponibilizado um formulário de avaliação contendo dois blocos: um sobre a qualidade da proposta do jogo, analisando o conteúdo, as imagens e etc., e um outro bloco sobre a execução do jogo pelos estudantes. Esses dois blocos podem ser avaliados em uma escala de 1 a 5. Esses formulários são entregues para os educadores no local quando estão com uma turma. Posteriormente eles serão analisados, dando a oportunidade destes fazerem críticas e sugestões, além de avaliar os diferentes níveis de envolvimento dos alunos. A estratégia de criação do jogo Vida na Lagoa da Mata e sua instalação na trilha visa aproximar os alunos da Lagoa, mostrando que aprender pode ser divertido e que os educandos podem ser sujeitos do seu próprio conhecimento.

Apoio: **CNPq, Vale**

EQUIPE: BEATRIZ RODRIGUES SOARES, ALYNNE DE OLIVEIRA BARBOSA, REINALDO LUIZ BOZELLI, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 4275

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DEMOGRÁFICAS E PRESENÇA DE COMORBIDADES EM PACIENTES COM INCIDENTALOMA ADRENAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Descrever as características demográficas, clínicas e a presença de comorbidades em pacientes com incidentaloma adrenal (IA) do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF). Método: Estudo transversal com coleta de dados demográficos, clínicos e de presença de comorbidades em pacientes com IA acompanhados no ambulatório de doenças adrenais do HUCFF. Os pacientes foram avaliados quanto à secreção hormonal de acordo com as diretrizes vigentes e subdivididos quanto à etiologia como: IA não funcionante (IANF), adenomas com secreção autônoma de cortisol (SAC), feocromocitoma (FEO) e hiperaldosteronismo primário (HAP). Outras lesões incluem miolipomas, carcinoma adrenocortical e metástases. A aluna participou no acompanhamento dos atendimentos dos pacientes, organização do banco de dados e interpretação dos dados. A análise estatística foi feita no programa SPSS. Resultados: Avaliamos 155 pacientes com IA com mediana de idade de 62 anos (18-84) anos, sendo 87% do sexo feminino e 59% da raça branca. A mediana do índice de massa corporal foi 30,5 (19,2-49,2). A frequência de pacientes com peso normal foi 17,5%, sobrepeso 30,7%, obesidade leve 25,9%, moderada 21% e grave 4,9%. De acordo com a etiologia do IA, 71% de IANF, 20% SAC, 3,2% HAP, 1,9% FEO, 1,3% miolipoma e 2,6% outras lesões (carcinoma adrenocortical e hiperplasia adrenal congênita). Hipertensão arterial estava presente em 78%, pré-diabetes mellitus em 46% e diabetes mellitus em 35,2%. Dislipidemia (hipertrigliceridemia e/ou hipercolesterolemia) foi observada em 74,5%. A frequência de síndrome metabólica (SM), de acordo com as 4 classificações internacionais mais usadas foi: 77,5% segundo a World Health Organization (WHO), 77% considerando a National Cholesterol Education Program- Adult Treatment Panel III (NCEP-ATP III), 82,3% de acordo com a American Association of Clinical Endocrinologists/American College of Endocrinology (AAACE/ACE), e 79,7% conforme a International Diabetes Federation (IDF). Considerações finais: Os incidentalomas adrenais (AI) tem se tornado uma condição médica de destaque não apenas pela sua prevalência cada vez maior com a disponibilidade dos exames de imagem, mas principalmente por conta das comorbidades associadas. Entre os pacientes com IA do HUCFF, o IANF foi a principal etiologia encontrada, acometendo principalmente mulheres brancas na sétima década de vida, de acordo com os dados da literatura. As frequências de IANF, SAC, HAP e FEO também foram semelhantes às descritas na literatura. Observamos uma frequência elevada de comorbidades cardiovasculares entre os pacientes com IA, em geral maior do que aquela descrita para a população geral, apontando para um maior risco cardiovascular.

EQUIPE: ANA BEATRIZ ALCANTARA BÉRENGER SAMARCOS DE ALMEIDA, ANDREA FARIA DUTRA FRAGOSO PEROZO, LEONARDO VIEIRA NETO, ALINE BARBOSA MORAES

ARTIGO: 4276

TÍTULO: **FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA METACOGNITIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O cuidado constitui a essência da enfermagem e sua completude, no entanto, constrói-se na perspectiva de uma educação de profissionais que correlacionem competência técnico-científica e compromisso ético-político. Acompanhar como se dá o processo de aprendizagem na vida de um estudante de graduação de enfermagem, nos leva a necessidade premente de se aprender processos que possibilitem selecionar, entender e refletir sobre a informação, a partir das necessidades e interesses dos alunos com novas visões educacionais que valorizam as ações ativas do aprendiz. Pois, aprender é diferente de compreender, provoca mudanças de comportamento, proporciona reflexões sobre o próprio fazer pedagógico e faz do aprender, um prazer. Neste sentido, a metacognição torna-se uma ferramenta capaz de promover consciência de si próprio, favorecendo o processo de aprendizado. Este artigo de revisão sistemática tem como objetivo, identificar eventos metacognitivos presentes na formação do profissional de enfermagem no âmbito da educação em saúde. Compreender os conceitos metacognitivos e seus processos. E descrever como tem sido a aplicação da metacognição como ferramenta estimuladora de resultados nos cursos de graduação em enfermagem. Configura-se uma meta em médio prazo a ser considerada por aqueles que acreditam ser possível

construir um novo modelo curricular focado na criação de um novo perfil profissional, que atenda as demandas de uma sociedade cada vez mais exigente na busca por qualidade no atendimento em saúde. O estudo revelou que investigar sobre metacognição e sua aplicabilidade no ensino de enfermagem não é uma tarefa fácil, pois muito pouco se tem pesquisado sobre essa relação na prática. A escassez de produções científicas sobre a temática aponta para a necessidade da dedicação e entusiasmo dos docentes dos cursos de graduação em enfermagem, na cooperação científica para futuros estudos na área de metacognição.

EQUIPE: KATY CONCEIÇÃO CATALDO MUNIZ DOMINGUES DOMINGUES, LUCIANA LIMA DE ALBUQUERQUE DA VEIGA, CESAR SILVA XAVIER, MAURICIO ABREU PINTO PEIXOTO

ARTIGO: 4278

TÍTULO: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E RE-EXISTÊNCIAS: A ALIMENTAÇÃO EM DEBATE NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este trabalho apresenta reflexões resultantes do projeto de extensão "Comunicação, educação e re-existências", vinculado ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Nutes/UFRJ), desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Brant Horta (EMBH). O Projeto dialoga com a educação formal e não formal acerca de questões sobre Ciências e Saúde, através das linguagens comunicativas. A proposta considera a interface educação/comunicação uma oportunidade para um fazer coletivo e permanente que partilha percepções, vivências e modos de fazer, estimulando a construção de leituras e narrativas diversas sobre ser e estar no mundo.

A partir desta construção, atuamos em ambientes educativos por meio de oficinas de comunicação e arte, articulando conteúdos (curriculares e extracurriculares), linguagens (mídias, literatura, artes, etc.) e práticas (produções comunicativas, como textos, áudio, vídeo, fotografia, etc.). Assim, trabalhamos com a interface comunicação-educação a partir dos meios de comunicação populares/alternativos/radicais, incluindo diversas linguagens tais como, audiovisual, mural, artes plásticas, fanzine, etc., principalmente em territórios periféricos. São estes meios de comunicação os que costumam acompanhar e fortalecer as estratégias de resistência e re-existência nos ambientes formais e não formais de educação com o qual trabalhamos neste projeto.

As reflexões apresentadas neste trabalho estão enfocadas em oficinas, realizadas entre maio e julho de 2019, que estimularam o debate sobre alimentação, em uma turma específica de ensino fundamental da EMBH (Projeto Carioca II). Uma das oficinas abordou o tema "Comida de verdade: direito ou privilégio?", trazendo à tona suas memórias alimentares, a história contada pelos alimentos, às comparações entre alimentos naturais e industrializados, bem como, pensar sobre o que seria comida de verdade. Ao longo das oficinas, percebemos a riqueza e variedade de comidas que os estudantes puderam lembrar, revelando alimentos trazidos de suas histórias familiares. Tais memórias culminaram em um varal textual e imagético construídos pelos mesmos. Após essa dinâmica, lançamos reflexões sobre os espaços onde consumimos alimentos e os tipos de alimentos que encontramos nesses locais, utilizando cartazes para construir imageticamente essas reflexões. Posteriormente, os estudantes foram convidados a examinar essas construções lúdicas, levando-os a refletir sobre os tipos de alimentação que seus ancestrais consumiam e as mudanças produzidas nas formas contemporâneas de alimentação. A relação dos estudantes com uma concepção de alimentação saudável se mostrou contraditória. Ao mesmo tempo em que revelaram não ter acesso e preferência por este tipo de alimentação, demonstraram curiosidade para alimentos naturais e saudáveis que foram compartilhados durante a oficina.

EQUIPE: ISABELA JÉSSICA SILVA DE OLIVEIRA, ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, LORENA MOREIRA DE SOUSA

ARTIGO: 4279

TÍTULO: PENSANDO O CORPO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E TECENDO REDES DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este trabalho traz relatos de experiências acerca do cotidiano nas aulas de Educação Física Escolar e suas relações com a construção do corpo e a influência social e cultural nesta construção. O trabalho tem o objetivo de dialogar sobre as vivências nas aulas de Educação Física Escolar ministradas no município de Maricá-RJ, a construção do corpo e as influências da sociedade na formação do corpo. Para tanto, nos apoiamos em uma breve revisão de literatura sobre a construção do corpo e em uma metodologia etnográfica. Considerando que o contexto do cotidiano escolar tem grande influência no processo de construção de imagem corporal dos alunos, foi possível perceber que dentro dos ambientes escolares existem diferentes classes sociais, tanto na rede pública como privada de ensino e essas diferenças têm influências na construção social da imagem corporal dos estudantes. Neste trabalho, também fica evidente que as aulas, quando ministradas de forma tradicional, operam com uma visão dicotômica, desconsiderando a construção das corporeidades das crianças e jovens. Desta forma, podem limitar a reflexão dos estudantes na construção de suas concepções sobre o corpo e limitando suas vivências no cotidiano escolar. Consideramos, portanto, ser necessário uma ampliação da nossa visão de corpo, desconstruindo a ideia do corpo como uma mera máquina de execução de tarefas. O corpo é socialmente construído e que também constrói a sociedade.

EQUIPE: VIVIANE DE PAULA BEZERRA, ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA

ARTIGO: 4285

TÍTULO: ENTRELACES PERFORMÁTICOS SOB A LUZ DA TEORIA DO CAOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo principal estabelecer uma análise teórica sobre o trabalho performático 'Teoria do Caos'. Através de uma investigação aprofundada acerca da obra, pretendemos estudar e explorar possíveis relações e composições com o aporte de referências.

Nas análises colocamos em questão a tensão física, onírica, energética, simbólica e propositiva entre os corpos dos artistas no referencial espacial, através da tração materializada de um fio elástico localizado no meio deles. Observando os contatos e de que maneira eles podem gerar modificações nas situações espaciais e nas relações sociais nos corpos presentes no momento da performance, analisamos os atravessamentos provocados pela ótica do afeto, afirmando possibilidades de um corpo afetar e ser afetado. Refletimos também sobre como o espectador é inserido na performance e as relações e demarcações que o objeto-elástico estabelece na performance. Cada movimento que os artistas realizam, por menor que seja, irá reverberar não somente neles, mas no público, que se torna co-autor nessas construções espaciais. Como suscita Wood: "Uma característica dos sistemas caóticos é que qualquer mínima alteração em uma das suas condições iniciais pode provocar profundas mudanças de trajetória ou comportamento." (1993, p.95)

A metodologia se dará a partir de análises de vídeos e imagens, além de revisitações das vivências da performance na prática, em paralelo, com estudos de textos e referenciais teóricos dos Fundamentos da Dança de Hellenita Sá Earp, do Sistema Laban, da Teoria do Caos e da análise do documentário 'A Artista está presente' de Marina Abramovic.

Esse estudo se faz necessário para construir um embasamento que corrobore para a produção de material de estudo sobre as interfaces entre a teoria do caos, espaço público e performance que possa ser divulgado para estudantes de arte e a classe artística como um todo, além de afirmar as artes como produção de pensamento.

EQUIPE: VITORIA PEDRO E ARAUJO, MARCOS VINICIUS DE MORAES LIMA PEREIRA, RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO, TANIA TIEMI IKEOKA

ARTIGO: 4286

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DOS GENES CCoAOMT1, CCoAOMT2 E CCoAOMT3 EM DUAS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR CONTRASTANTE NO TEOR DE LIGNINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Devido a crescente necessidade de fontes de energias sustentáveis, a digestão e fermentação dos polissacarídeos presentes na parede celular residual do bagaço da cana-de-açúcar representa uma potencial fonte de carboidratos para produção de etanol, conhecido como etanol de segunda geração. A lignina presente na parede celular atua como obstáculo para o processo de fermentação, e o pré-tratamento enzimático necessário para a sua remoção faz com que o processo atualmente não seja competitivo economicamente. Cultivares com teor de lignina reduzido ou mais facilmente removível são de grande interesse, e caracterização dos genes envolvidos na biossíntese de lignina é um importante passo para a identificação de novos alvos biotecnológico. A biossíntese de lignina está relacionada com o metabolismo de fenilpropanóides, composta por diferentes enzimas, entre elas, a cafeoil-CoA *o*-metiltransferase (CCoAOMT). Através de análises do banco de EST de cana-de-açúcar (SUCEST), nosso grupo identificou cinco genes CCoAOMT (CCoAOMT1-CCoAOMT5). Dentre estes, os genes CCoAOMT1, CCoAOMT2 e CCoAOMT3 apresentaram a expressão correlacionada com processo de lignificação do colmo de cana-de-açúcar em duas cultivares com o teor de lignina contrastante, *Saccharum spontaneum* e *Saccharum* híbrido RB86-7515. O objetivo desse trabalho foi a clonagem e a caracterização dos genes da família CCoAOMT correlacionados ao processo de lignificação do colmo. Os genes selecionados foram amplificados por meio de RT-PCR, clonados no vetor pENTR-D-TOPO, sendo sequenciados. A partir das duas cultivares analisadas foram identificadas 4 variantes para o gene CCoAOMT1, duas para CCoAOMT2 e três para CCoAOMT3. A análise das proteínas codificadas pelos genes isolados demonstra que a proteína CCoAOMT1 apresenta todos os resíduos essenciais, previamente descritos como necessários para a atividade enzimática de CCoAOMT, enquanto que CCoAOMT2 e CCoAOMT3 não apresentam um resíduo de asparagina descrita como um dos quatro resíduos relacionados com a ligação ao substrato. Predições da localização subcelular realizadas *in silico* indicam que as proteínas codificadas pelos três genes identificados possuem maior probabilidade de estarem localizadas no citoplasma. Para avaliar a localização dessas proteínas em experimentos de localização subcelular, os clones de cDNA foram recombinados em vetor pK7FWG2, fusionados ao gene GFP. E para confirmar se os genes codificam enzimas CCoAOMT funcionais, os clones foram recombinados no vetor de superexpressão pK7FWG2, sob o controle do promotor 35S. Todos os clones obtidos foram confirmados por análise de digestão e introduzidos em cepas de *Agrobacterium tumefaciens* GV3303. No momento os clones de fusão com GFP estão sendo utilizados para a transformação de *Arabidopsis thaliana* e cultura de células BY2, enquanto os clones de superexpressão, utilizados para a transformação de mutantes nulos *atccaomt1*, deficientes na produção de lignina.

EQUIPE: YGOR DE SOUZA VIEIRA, GABRIELA PROCOPIO LEITE, TEREZA CRISTINA DA SILVA TRINDADE, JOYCE CARVALHO, THAÍS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, LUCIA BARZILAI, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS, CLARA RODRIGUES FERREIRA

ARTIGO: 4288

TÍTULO: CINÉTICA DE NITROSILAÇÃO DA HTRX A PARTIR DE ESPECTROS DE RMN

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A S-nitrosilação de proteínas é um importante mecanismo de transdução de sinal utilizando a modificação pós-traducional de cisteínas, podendo ter funções como aumento de estabilidade, regulação de atividade enzimática e de interação entre proteínas. A tiorredoxina humana (hTrx) é uma proteína globular que se destaca pelo seu papel fundamental na S-transnitrosilação de alvos biológicos específicos (RSNO), através de suas cinco cisteínas nos resíduos C32, C35, C62, C69 e C73 que são possíveis sítios de S-nitrosilação.

O objetivo do projeto é expressar três mutantes da hTrx com apenas uma cisteína em cada, a C62only, C69only e a C73only, que são as cisteínas responsáveis pela S-nitrosilação de alvos moleculares e estudar por ressonância magnética nuclear a reatividade frente à S-nitrosoglutatona (GSNO) e a estabilidade. Expressar também um mutante com as cisteínas 62 e 69 para avaliar sua possível interdependência em um processo de S-nitrosilação.

Expressamos e purificamos os mutantes e medimos a cinética de reação com GSNO. A análise da cinética será feita por ressonância magnética nuclear (RMN), acompanhando a intensidade do sinal do $C\alpha$, podendo-se tirar constantes de reação para cada mutante. Propomos um novo mecanismo de cooperatividade entre os resíduos C62 e C69. No trabalho será apresentado a metodologia da expressão dos mutantes a hTrx em células de *Escherichia coli* (E. coli) com na presença de 15N e 13C para realizar experimentos com RMN, assim como, apresentar a cinética realizada, que envolve a presença da proteína isotopicamente marcada sob concentrações diversas de GSNO, para cada mutante, e analisar a dinâmica do NO entre os aminoácidos 62 e 69.

EQUIPE: JOÃO PEDRO GAMA D'ELIA, VITOR SANTOS ALMEIDA, FÁBIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA

ARTIGO: 4292

TÍTULO: O RESGATE DAS PRÁTICAS CULINÁRIAS COMO INCENTIVO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O distanciamento do hábito de cozinhar tem proporcionado a perda das habilidades culinárias favorecendo maior consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Portanto, as oficinas culinárias tornaram-se ferramenta estratégica para a prática de preparar o próprio alimento, reaproximando o sujeito da comida de verdade. O objetivo dessa ação foi realizar relato de experiência de extensionistas do Laboratório Culinário de Manguinhos (LCM) sobre a oficina de massas frescas com o principal propósito de reduzir o uso de macarrão industrializado e massa instantânea. A ação foi realizada no LCM, localizado no território de Manguinhos e foram apresentadas técnicas culinárias para produzir massas e os seguintes molhos: tomates, pesto e branco; a partir de ingredientes culinários e alimentos in natura, livres de conservantes, aditivos, e realizando o aproveitamento integral dos alimentos. O relato de experiência foi desenvolvido por meio da reflexão de todas as etapas do trabalho, que ocorreram da seguinte forma: (a) Planejamento da oficina: essa etapa se deu através de reuniões para definir quais preparações seriam realizadas, além de busca de receitas, testes em laboratório, confecção da apostila e compra dos insumos; (b)

Roda de conversa para apresentação dos participantes e debate sobre o tema escolhido; (c) Entrega da apostila; (d) Preparação das receitas; (e) Degustação das preparações realizadas; (f) Conversa e avaliação da oficina junto aos participantes; (g) Discussão e avaliação da oficina entre as alunas extensionistas, juntamente com os docentes, para avaliação das expectativas, dificuldades, vivência e aprendizado. A oficina foi realizada com 10 participantes. Durante a roda de conversa, quase todos os participantes (n = 9) relataram nunca terem feito massas frescas e molho pesto. Além de terem o hábito de utilizar os molhos de tomate e branco industrializados, sendo o primeiro contato da maioria com esse tipo de preparação. Após o momento da degustação, eles aprovaram todas as receitas, sendo o molho de tomate que teve mais destaque, uma vez que todos estão com paladar acostumado com o consumo do molho industrializado. Em relação a avaliação da atividade, as alunas observaram que ocorreu dentro do esperado. Além disso, a oficina significou a importância de ter conscientização sobre o valor do ato de cozinhar, visto que atualmente a rotina é agitada e acabam perdendo essa prática. As oficinas culinárias são importantes instrumentos de aproximação com a alimentação saudável, podendo reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, sabidamente, deletérios para a saúde. As alunas compreenderam que a cozinha é um espaço de aprendizado, e também de promoção da saúde. A atividade ofereceu possibilidades de melhor aceitação dos alimentos utilizados nas preparações, para a adoção de hábitos saudáveis pelos participantes.

EQUIPE: JULIANA RODRIGUES DE FARIAS, GABRIELLE CARDOSO MANGIA, FERNANDA AZEVEDO GOMES, ALANA SAYÃO, TAÍS DE SOUZA LOPES, MARCIO MARQUES SILVA

ARTIGO: 4297

TÍTULO: **OBTENÇÃO DE LIPOPLEXOS CONTENDO SIRNA PARA INIBIÇÃO DO TNF- α EM MODELO DE NEUROINFLAMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A terapia gênica é processo usado para tratar o paciente, a partir da entrega de material genético no núcleo celular, permitindo a correção de mutações e a expressão de genes que promovem alterações fisiológicas. Dentre as doenças que podem ser tratadas estão tumores, infecções virais, doenças degenerativas, entre outras. Essa terapia pode ser aplicada através do RNA de fita dupla e este se subdivide em microRNA (miRNA) e RNA interferente (RNAi). O RNAi é aplicado na terapia por se ligar ao RNA mensageiro (RNAm) o qual é degradado, impedindo a etapa de tradução e posterior síntese de proteínas. Entretanto, o RNAi apresenta limitações para ser utilizado na clínica devido a degradação rápida, baixa captação celular e rápida eliminação renal por administração sistêmica. Deste modo, terapia gênica possui maior eficácia através da sua vetorização utilizando de nanopartículas que podem ser poliméricas ou lipídicas. Diante do exposto, o objetivo do trabalho é obtenção de nanopartículas lipídicas denominadas lipoplexos contendo siRNA visando uma liberação intracelular para do silenciamento genético do TNF- α em modelos de neuroinflamações. Os lipoplexos foram obtidos através da técnica de emulsificação- evaporação. Para esta, diferentes concentrações dos lipídios, DPPC, DOTAP e colesterol em clorofórmio foram injetadas em solução aquosa livre de RNase. A emulsão é formada com auxílio de sonificador e rotaevaporador. A formação dos lipoplexos ocorre através da complexação de diferentes concentrações de siRNA à superfície das micelas por incubação. Os lipoplexos foram caracterizados quanto ao seu tamanho de partícula, índice de polidispersão (PDI) e potencial zeta. Já a morfologia dos sistemas foi analisada com auxílio de microscopia eletrônica de varredura. A complexação do siRNA às micelas será analisada com auxílio de eletroforese em gel e sua quantificação será determinada através de fluorometria.

EQUIPE: CAROLINE LIMA ROCHA, FRANCELINE REYNAUD, TALITA NASCIMENTO DA SILVA

ARTIGO: 4299

TÍTULO: **FATORES CONTRIBUINTES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA A OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Reconhecer os fatores contribuintes para ocorrência de Lesão por Pressão (LPP) contribui para sua prevenção e para um cuidado de enfermagem pautado em boas práticas de segurança do paciente, sendo fundamental compreender os fatores que contribuem para a ocorrência deste evento adverso durante as internações hospitalares. Nesse contexto, o presente estudo objetivou identificar os fatores contribuintes para a ocorrência de LPP em pacientes da clínica médica, de acordo com a equipe de enfermagem. Estudo qualitativo e descritivo realizado no setor da Clínica Médica de um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e estão em processo de análise, sendo submetidos a análise de conteúdo. Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP conforme parecer 3.184.416. Participaram deste estudo 40 profissionais de enfermagem, sendo estes 12 enfermeiros, 27 técnicos de enfermagem e 1 auxiliar de enfermagem. Após análise dos dados, os principais fatores contribuintes identificados: Fatores ligados ao paciente, como a gravidade do quadro clínico e restrição ao leito; Fatores ligados ao ambiente de trabalho: falta de tempo para implementação das medidas preventivas, atrelada à sobrecarga de trabalho e recursos humanos insuficientes, má qualidade e escassez dos recursos materiais disponíveis na instituição. Os resultados preliminares evidenciam a importância de investimento na prevenção de LP, conferindo um dimensionamento de pessoal que supra as necessidades de assistência de enfermagem e aquisição de recursos materiais adequados para a prestação do cuidado seguro, diminuindo-se os custos de tratamento referentes a esse evento adverso e o tempo de internação. Este estudo busca inspirar a criação de estratégias que visem a solução das mesmas através do levantamento das problemáticas encontradas, impactando diretamente no contexto econômico. Além disso, ofertar um aparato teórico que embase a prática segura contemplada pelas melhores evidências fornecidas por esse estudo, proporcionando excelência no cuidado prestado àqueles em risco ou em situação de lesão por pressão durante a internação hospitalar.

EQUIPE: ALLAN CORREA XAVIER, CASSIA AMORIM, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: 4300

TÍTULO: **REFLEXÕES ACERCA DO ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO COMPLEXO DO ALEMÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho é um relato de experiência integrante das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade), uma política indutora do Ministério da Saúde através do Edital PET/EIP de 2018 onde a Universidade Federal do Rio de Janeiro foi contemplada em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro para atuação em três (3) clínicas de saúde da família da Coordenadoria de Saúde da Área de Planejamento CAP 3.1. Esta equipe de trabalho desenvolve atividades em uma Clínica da Família e no seu território adscrito no Complexo do Alemão, envolvendo estudantes, docentes e profissionais que trabalham na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e buscam a qualificação da formação e do trabalho em saúde. Enunciada desde a década de 90 como modelo de atenção para APS no Brasil, a ESF se apresentou como uma importante estratégia de ampliação do acesso aos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS); em 2006, ocorre sua formulação enquanto política nacional e, conseqüentemente, amplia-se seu desafio em contribuir para a implementação de um sistema de saúde universal, integral e equânime. Nesta discussão, o acolhimento assume papel importante, uma vez que se relaciona à humanização do atendimento, qualificação das relações e à otimização dos processos de trabalho em vistas de resolutividade das demandas dos usuários dos serviços. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo levantar reflexões acerca do acolhimento e acesso na Clínica da Família, através de escuta às questões que os envolvidos nestes processos têm a destacar. Para tanto, após a inserção do PET-Interprofissionalidade nessa CF, foram propostas para melhor entendimento sobre o acesso à clínica, a realização de observações sobre o acolhimento na porta de entrada, reflexões sobre os relatos de experiência e partilhamento de diários de campo. Assim, após a análise dos dados relatados nos instrumentos usados foi possível observar mudança no acesso aos serviços de saúde com impacto na

satisfação dos usuários e dos profissionais. Uma vez que as gerências das Unidades Básicas de Saúde estão tentando se adaptar às mudanças ocorridas no município do Rio — com corte de equipes, implantação de novo sistema, reterritorialização e proposta de reorganização das portas — criando mecanismos de manejo para cumprir e atender suas demandas, esse quadro tem afetado diretamente a população que é assistida naquela Clínica da Família. A partir disso, conclui-se que a efetividade desses serviços está diretamente relacionada à organização do acesso, e esta afeta diretamente a qualidade dos serviços de saúde prestados. Logo, é importante que a organização e a relevância que dão ao acesso seja ressignificada e mais estudada, haja vista que para manter a saúde básica é importante o acompanhamento do cuidado do usuário, garantindo-lhe pleno acesso.

EQUIPE: TATIANA CLARKSON, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, DÂMARIS RAMOS, ERICK VIEIRA, GEAN MASCARANHAS GOMES

ARTIGO: 4303

TÍTULO: CORPO EM CENA: RELAÇÕES ENTRE CORPO, VOZ E LUZ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Corpo em Cena propõe a pesquisa dos processos cênicos (da e para a cena) a partir da perspectiva da corporeidade através da Teoria Fundamentos da Dança (MOTTA, 2006). A cada ano, embora a relação entre corpo e cena seja o motor da pesquisa, o projeto se debruça sobre uma temática específica. Tal encaminhamento visa objetivar produções teóricas e práticas com maior profundidade a partir de determinadas delimitações. No ano de 2019, as pesquisas estão voltadas para as relações entre as diferentes materialidades e concretudes do corpo em movimento e a (aparente) imaterialidade da voz e da luz na cena.

O corpo enquanto corporeidade é carregado de potências e atravessamentos com múltiplos encaminhamentos poéticos. Dentro do projeto, o caminho trilhado por essa corporeidade, com relações e processos delimitados em diferentes temáticas, até chegar ao instante cênico é o grande norteador das ações de pesquisa. Carregado de uma aura mágica, o instante cênico é precedido de um intenso e árduo caminho de pesquisa e produção de sentidos expressivos que, muitas vezes, se torna secundário frente à força de uma obra em suas delimitações finais. No entanto, entendemos que a potência do caminho de construção cênica e de todo o trabalho de amadurecimento corporal no processo que leva uma corporeidade à cena é fundamental.

A relação entre corpo, voz e luz é uma constante nas artes cênicas contemporâneas. (Camargo: 2006) Na cena é comum ver essas relações (principalmente luz e corpo, quando se trata de Dança) justapostas e coordenadas para garantir um efeito estético adequado e efetivo. Na investigação do projeto a proposta é que as relações entre corpo, voz e luz estejam presentes e imbricadas em todo o processo de composição cênica, de modo que as pesquisas se desenvolvam sem que haja uma hierarquia ou uma justaposição de um sobre o outro. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo investigar processos de construção do corpo cênico na imbricação entre Corpo, Voz e Luz e, a partir da pesquisa, criar e apresentar obra artística; ampliar a consciência criativa da produção vocal para a criação cênica, bem como desenvolver a acuidade visual e auditiva integrada aos aspectos físico-expressivos do movimento. Também elaborar material bibliográfico de apoio sobre metodologias acerca de processos cênicos advindos da pesquisa; desenvolver ainda oficinas de corpo/voz/luz onde a relação com a iluminação possa ser pensada a partir de materiais de baixo custo objetivando a aplicação em espaços formais e informais de educação através da arte.

EQUIPE: VIVIANE DA SILVA DAMAIA, MATHEUS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA, HUGO CESAR OLIVEIRA, YOHANA DE SOUZA GUIMARÃES, MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA

ARTIGO: 4305

TÍTULO: ESTUDOS ANATÔMICO E QUÍMICO DE ESPÉCIES DE MALPIGHIACEAE DA MATA ATLÂNTICA DE RESTINGAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS INDUZIDAS POR GALHAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A família Malpighiaceae apresenta distribuição tropical e subtropical, com 75 gêneros e 1300 espécies, com potencial ornamental. Tem sido alvo de estudos de prospecção química e farmacológica. Foram atribuídas a espécies de *Byrsonima*, com cerca de 150 espécies na região neotropical, ações antibacteriana, antifúngica, anti-inflamatória, anti-ulcerogênica e antioxidante. A espécie mais representativa do gênero nas restingas do Rio de Janeiro é *Byrsonima sericea* DC. Nesta espécie, observa-se a formação de cecídeos em diferentes órgãos, com destaque para três diferentes galhas em estruturas reprodutivas. As alterações causadas pelos indutores de galhas podem afetar profundamente a planta hospedeira, sendo necessária a avaliação dos impactos metabólicos. Assim, os objetivos do trabalho foram os estudos morfológico, anatômico, histoquímico e químico dos órgãos com galhas em comparação àqueles não afetados, de modo a analisar as alterações morfológicas e metabólicas. Para os estudos morfológicos e anatômicos, as amostras foram submetidas à infiltração com parafina e cortes seriados em micrótomo de rotação. Os cortes parafinados foram afixados às lâminas histológicas com adesivo de Bissling, desparafinados, hidratados em série etanólica e corados com azul de astra e safranina. A montagem das lâminas foi feita com resina sintética. Os resultados obtidos até o momento indicam que os botões florais não afetados apresentam pedicelo curvo, cálice castanho piloso, com cerca de metade da superfície de cada sépala coberta por dois elaióforos amarelos e corola amarela. As flores com cerca de 1 cm são amarelas, planas, pentâmeras, hermafroditas, de antese diurna, oleíferas e sem odor perceptível. Cálice gamossépalo, com cinco sépalas castanhas pilosas e cinco pares de elaióforos. Corola dialipétala com cinco pétalas amarelas unguiculadas, planas, lisas e limbo cuculado. Androceu obdiplostêmon, com dois ciclos de estames isodínamos, férteis, com filete simples, espesso e antera diteca, com conectivo espessado, introrsa, basífixa, apresentando deiscência rimosa. Gineceu composto por pistilo único com ovário súpero, piloso, tricarpelar, trilobular, e três estiletos com estigmas operculados. A oviposição dos indutores ocorre no início do desenvolvimento dos botões florais. As larvas desenvolvem-se na porção basal, região do ovário. Observa-se o desenvolvimento das sépalas, com atrofia dos elaióforos; pétalas e estames atrofiados, estes últimos com anteras degeneradas, lojas comprometidas e tecido esporogênico ausente, comprometendo a formação de grãos de pólen. Os carpelos se desenvolvem, formando ovário trilobular, onde os indutores se alojam, um por lóculo, e impedem o desenvolvimento dos óvulos. Assim, com o andamento do trabalho, espera-se avaliar as diferenças metabólicas, com destaque para os óleos essenciais das flores afetadas, de modo a entender melhor as alterações morfológicas e químicas causadas nos órgãos afetados.

EQUIPE: VICTORIA DE CASTRO SILVA XIMENES, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA

ARTIGO: 4307

TÍTULO: TUMORES METASTÁTICOS PARA A CAVIDADE ORAL: RELATO DE 16 NOVOS CASOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os tumores metastáticos para a cavidade oral são incomuns, representando 1% de todas as neoplasias, sendo os locais primários mais comuns mama e pulmão. As metástases orais geralmente afetam o osso, principalmente a região posterior da mandíbula, enquanto apenas um terço dos casos está localizado em tecidos moles, principalmente na gengiva e língua. Pacientes com metástases para a cavidade oral geralmente têm prognóstico pobre devido à doença disseminada. O objetivo deste estudo foi relatar as características clinicopatológicas de 16 novos casos de tumores metastáticos orais em uma população do Rio de Janeiro. Os casos de metástases orais diagnosticados nos últimos cinco anos foram recuperados dos arquivos do Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da FO-UFRJ. Nove tumores metastáticos para os tecidos moles bucais (língua, gengiva e mucosa jugal) e sete para os ossos gnáticos, principalmente para a região posterior da mandíbula, foram diagnosticados em pacientes com idade média de 57 anos (variando de 22 a 88 anos), com leve predileção por mulheres (1,4:1). Em dois casos, os tumores representaram a primeira manifestação de um tumor primário desconhecido, enquanto 14 pacientes tinham história prévia

de tumores malignos primários de mama (4 casos), rim (3 casos), pulmão (2 casos), cólon (2 casos), próstata, osso, e trato genital feminino (1 caso cada). Curiosamente, um tumor metastático de mama ocorreu em um paciente do sexo masculino e outra metástase de mama apresentou-se como tumores bilaterais nas regiões posteriores da maxila e mandíbula de uma mulher. A origem dos tumores primários foi confirmada por meio da análise imunohistoquímica em 14 casos. A identificação de metástases na cavidade oral pode contribuir para futuras decisões terapêuticas por parte dos oncologistas em relação à quimioterapia ou cuidados paliativos. Nesta população do Rio de Janeiro, os pacientes com metástases orais apresentam características clinicopatológicas semelhantes às de outros centros, sendo representados principalmente por idosos com câncer em estágio avançado.

EQUIPE: ANA CAROLINA NEIVA SCHLEIER, ISABELLE SANTOS MOURA, ANA LUIZA OLIVEIRA CORRÊA ROZA, KELLY TAMBASCO BEZERRA, ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, MICHELLE AGOSTINI, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH GONZALEZ SOBRINHO

ARTIGO: 4310

TÍTULO: **CUIDAR DO CORPO QUE VIVENCIA A ESQUIZOFRENIA: QUESTÕES DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pesquisa tem como objeto de estudo, o cuidar do corpo que vivencia a esquizofrenia: Questões da enfermagem psiquiátrica no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB). O interesse pelo tema ocorreu durante estágio de enfermagem na observação de usuários do Hospital Dia e que participavam da oficina de expressão. Observaram-se como esses usuários (que em grande maioria esquizofrênicos) poderiam cuidar do corpo e qual conexão que eles tinham com o mesmo. Muniz (2014) avalia que: *“é preciso e necessário que os profissionais e acadêmicos de enfermagem aproximem-se do sujeito portador do sofrimento mental e permita-se, com ele, aprender a cuidar deste de acordo com sua história, com suas dores subjetivas, suas escolhas, suas dificuldades e suas- ainda que tão provisórias e peculiares- conquista”*. Então aos pacientes portadores de esquizofrenia pode ocorrer um déficit de autocuidado. Assim a enfermagem está envolvida para a promoção deste cuidado. “O foco de atenção da enfermagem é o ser humano, com suas necessidades bio-psico-sócio- espirituais e a função precípua do enfermeiro é o cuidado de enfermagem, cujo objetivo centra-se na promoção de saúde, na prevenção de doenças e na recuperação e reabilitação da saúde”. (Vale & Pagliuca, 2011). O autocuidado é um dos cerne da Enfermagem e é notório que há teorias que referem a essa promoção do autocuidado. Entre elas a Teoria de Orem. Porém, o estudo em questão, é importante ressaltar que ao promover a conexão dos pacientes portadores de esquizofrenia também há de se promover a relação interpessoal a qual a Teoria de Peplau é baseada. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem como objeto de estudo, o cuidar do corpo que vivencia a esquizofrenia: Questões da enfermagem psiquiátrica no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de observação de usuárias do Hospital Dia. A análise de dados é do tipo Minayo. **RESULTADOS:** Uma observação sistemática das usuárias e a relação das mesmas de como se conecta com o corpo ao realizar a oficina de dança e como proporciona o melhoramento do cuidado do corpo e por consequência a melhora da própria relação com o mesmo e assim como a interação do grupo neste espaço e em todo IPUB. **DISCUSSÃO:** Até o presente momento foi observado a importância da interação do corpo com a mente que muitas das vezes neste transtorno fica dissociado. Assim há transformação de vida já que antes sentiam o corpo separado da mente e através da oficina começaram a fazer a conexão e as emoções conseguem ficar mais estáveis. Mesmo que algumas se mostrem em alguns momentos ansiosos por alguém diferente na oficina logo se gera normalidade e conseguem realizar tudo que é solicitado. O estudo encontra-se em trabalho de construção e seu término em 2019.1

EQUIPE: RENATA DE ALMEIDA CAMPOS RIBEIRO, VIRGINIA FARIA DAMASIO DUTRA

ARTIGO: 4311

TÍTULO: **PROJETO CORPOS EM DEBATE - EXERCÍCIO DOS AFETOS NO AMBIENTE ESCOLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto “Corpos em Debate” é desenvolvido nas escolas públicas há dez anos e se propõe a desnaturalizar representações que apontem para visões/comportamentos estereotipados, estigmatizadores e excludentes dos sujeitos, construídos na interação entre os diferentes grupos sociais, a partir da sua condição corporal. Pretendemos criar espaços no currículo e no cotidiano dos alunos a fim de compreender a realidade dos corpos dos sujeitos, discutindo e desenvolvendo os temas suscitados pelo grupo, que emergirem desta escrita corporal. A cada escola as demandas são singulares dos diferentes grupos sociais, este trabalho é um relato da Escola Municipal Anísio Teixeira. Desde fevereiro de 2019 começamos um projeto com a turma do oitavo ano do turno da manhã, semanalmente, em um dos tempos da disciplina Educação Física, em parceria com a professora regente. Esta turma nos foi designada pela necessidade de uma intervenção que priorizasse os aspectos relacionais, pois a agressão e xingamentos entre eles eram naturalizados, além da existência de vários subgrupos na turma que não se relacionavam.

A intervenção do projeto se pauta em temas ligados ao gênero, relações étnico raciais, mídias, consumo, moda, autoimagem e tantas outras que envolvem gerenciamentos do corpo no cotidiano, para tanto, desenvolvemos princípios metodológicos que caracterizam as oficinas: Ludicidade, Leitura crítica das diferentes mídias, Dinâmica problematizadora, Ambientes para livre expressão (escuta e uso de diferentes linguagens), abordagem colaborativa e transdisciplinar. A partir destes princípios e do propósito de criar um sentido de comunidade na turma, desenvolver a escuta de si e do outro neste espaço e valorizar cada história de vida, trouxemos, nos sete encontros que mediamos, variadas linguagens que estimulassem e provocassem a participação e manifestação dos alunos. Elaboração de crachás com aquilo que mais gostava e mais detestava, compartilhando com o grupo e encontrando semelhanças e diferenças; o filme “Escritores da Liberdade” e posterior discussão, identificando em outros momentos o que poderíamos fazer para tornar a nossa escola mais prazerosa e respeitosa, vídeos impactantes sobre racismo e outros preconceitos, exercícios de autoimagem com batalhas de elogios.

O projeto ainda está em curso e percebemos a complexidade do trabalho que envolve as relações interpessoais e coletivas de respeito, colaboração e autoaceitação. Tendo em vista a realidade familiar, cultural e vivencial em que estão inseridos. Por outro lado, nossa intervenção como estudantes de licenciatura já nos ampliou a bagagem de experiências tanto na criação das oficinas que se dá a partir da demanda concreta do grupo que acontece de uma forma transdisciplinar, pouco contemplada nos currículos escolares e de graduação.

EQUIPE: REBECCA CAMILLO VILELA DE ALMEIDA, DARA RAMALHO DE MATOS, SIMONE FREITAS CHAVES

ARTIGO: 4315

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E ANÁLISE COMPARATIVA DE TRICOMAS GLANDULARES EM FOLHAS DE LIPPIA**

ORIGANOIDES KUNTH (VERBENACEAE) MICROPROPAGADAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As espécies de Verbenaceae destacam-se pela presença de tricomas glandulares, responsáveis pela produção de óleos essenciais, que conferem à *L. origanoides* Kunth grande potencial aromático e medicinal. O cultivo *in vitro* é um ótimo recurso para a produção em larga escala de matéria-prima com excelência e diminuição do extrativismo. O objetivo deste trabalho é caracterizar e comparar os morfotipos de tricomas glandulares em *L. origanoides* sob às condições de cultivo *in vitro* e *ex vitro*. Para tal, amostras de folhas foram coletadas e observadas em microscopia de luz (ML), microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de varredura ambiental (MEV-ambiental) e corte à mão livre com reagente NADI para confirmar local de produção dos terpenos. Nas duas condições as folhas apresentam epiderme simples, mesófilo dorsiventral e nervura mediana com feixe vascular colateral. As folhas dos indivíduos provenientes de cultivo *in vitro* são anfiestomáticas, enquanto as folhas dos indivíduos provenientes de cultivo *ex vitro* são anfi-hipoestomáticas, com prevalência de estômatos fechados na face abaxial, e poucos estômatos abertos e fechados na face adaxial. Os tricomas glandulares estão distribuídos em ambas as faces da epiderme. Foram observados, até o momento, cinco morfotipos, sendo o morfotipo I caracterizado por conter uma cabeça unicelular arredondada e levemente achatada no topo e uma célula de pescoço estreita diretamente ligada à célula basal; o morfotipo II pela presença de cabeça unicelular globosa, célula de pescoço larga e pedúnculo com as laterais estreitas, alongado e bicelular; o morfotipo III pela cabeça bicelular lateralmente achatada, com aparência levemente rugosa, célula do pescoço delgada e pedúnculo unicelular largo e reduzido; o morfotipo IV pela cabeça unicelular esférica com o topo contendo um orifício, célula de pescoço estreita e pedúnculo unicelular curto, e o morfotipo V, também chamado de tricoma do tipo seta, mas contendo um acúmulo de substância em seu interior, tanto na célula central alongada, quanto nas células basais ao redor, os *foot layers*, indicando uma atividade armazenadora e possível secreção de óleos essenciais. Todos os cinco morfotipos descritos foram encontrados em ambos os cultivos, *in vitro* e *ex vitro*, sendo o morfotipo I o mais abundante nas duas faces, sendo provavelmente o principal morfotipo responsável pela produção de terpenos. O morfotipo V esteve presente principalmente nas nervuras e nas bordas. Os tricomas glandulares exibiram grande diversidade e o estudo detalhado dessas estruturas mostra-se relevante, uma vez que as plantas micropropagadas adaptaram-se bem ao método utilizado, pois não sofreram mudanças bruscas. O trabalho mostra-se promissor e sua continuidade permitirá a ampliação da nossa compreensão acerca de estruturas responsáveis pela produção de metabólitos em *L. origanoides*, uma vez mostrado as aplicabilidades dos óleos essenciais e seu valor econômico para indústria.

EQUIPE: JESSICA DE BARROS DORIA BARCELLOS, CAROLINE VIANNA VELASCO CASTILHO, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: **4316**

TÍTULO: **O COMPORTAMENTO SOCIAL E REPRODUTIVO DE HYLODES NASUS (AMPHIBIA; ANURA; HYLODIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Hylodes nasus é uma espécie endêmica do Maciço da Tijuca, encontrada próxima a riachos. Indivíduos desta espécie possuem alta fidelidade territorial, com os machos frequentemente apresentando comportamento social intrasexual agressivo. Seu repertório de comunicação vocal e visual tem sido descrito anedoticamente, entretanto, pouco se sabe sobre o papel preciso desses sinais nas interações social e reprodutiva. Nesse cenário, esse estudo visa descrever, testar e interpretar eventos de comunicação entre indivíduos de *H. nasus*, a fim de melhor entender a comunicação acústica, visual e multimodal e o contexto em que elas são empregadas. Para isso, foi escolhido um trecho do rio Cachoeira das Almas, localizado no Parque Nacional da Tijuca, o qual foi dividido em 11 setores de cinco metros cada com o propósito de monitorar o deslocamento dos indivíduos pelo rio. Uma parte da população desse local teve seus indivíduos pesados, sexados e medidos quanto ao comprimento rostro-cloacal. Esses indivíduos foram marcados através do uso de cinta pélvica e suas interações e sinais de comunicação estão sendo registrados e analisados. Posteriormente, serão realizados experimentos visuais com modelos construídos em material epóxi simulando espécimes em vida simultaneamente com sinais sonoros de *playback* a fim de testar a resposta dos estímulos registrados. Todo material audiovisual registrado está sendo depositado na coleção digital do Laboratório de Anfíbios e Répteis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ZUFRRJ). Dados abióticos em relação à temperatura do ar, umidade relativa do ar, temperatura da água e à pluviosidade também estão sendo registrados. Até o presente momento, 55 indivíduos de *H. nasus* foram marcados e estão tendo seu deslocamento e interações registrados em fotos, vídeos e áudios, onde já podemos observar a fidelidade territorial dos machos e as estratégias de defesa desse território. Foram observados frequentemente machos emitindo canto de anúncio, em contexto de corte e canto territorial. Até o momento, quatro tipos diferentes de interações agonísticas entre machos foram observadas, onde duas foram registradas em vídeo. Nestas interações, ocorreram perseguições, exibição de balanço de pernas esticadas em um ângulo de até 45° em relação ao substrato (*foot flagging*), deslocamento lateral em saltos (*jump display*) e movimento ondular dos dedos dos pés (*toe waving*). Usualmente os sinais foram emitidos por machos residentes do território em questão, destinados para eventuais machos invasores. Mais observações de campo estão sendo realizadas para melhor compreensão do repertório de comunicação emitido durante interações sociais desta espécie, contribuindo no conhecimento da dinâmica de comunicação visual, acústica e multimodal em anfíbio diurnos e que vivem em ambientes ruidosos, como na família Hylodidae. Além de adicionar informações de mais uma espécie do gênero permitindo futuros estudos comparativos em contexto evolutivo.

EQUIPE: JONATAS DE SANTA ANNA APOLINARIO, INGRID STEPHANIE DE JESUS ALMEIDA, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, SERGIO POTSCH DE CARVALHO-E-SILVA

ARTIGO: **4318**

TÍTULO: **RESPOSTA HEMODINÂMICA E NO FLUXO SANGUÍNEO PERIFÉRICO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS DURANTE PROTOCOLO DE FADIGA MUSCULAR INSPIRATÓRIA EM REPOUSO: ESTUDO PILOTO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O metaborreflexo muscular inspiratório aumenta o tônus simpático e leva à redistribuição do fluxo sanguíneo muscular durante o exercício aeróbio de alta intensidade. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito de um protocolo de fadiga muscular inspiratória em repouso no fluxo sanguíneo periférico e a resposta hemodinâmica em jovens saudáveis. Métodos: Indivíduos jovens saudáveis (22±3,4 anos) foram incluídos no presente estudo (n=6). Após familiarização ao protocolo do estudo (CAAE 51977015.5.0000.5243) e determinação da pressão inspiratória estática máxima (P_{Imáx}), o metaborreflexo inspiratório foi induzido por um dispositivo de carga resistiva inspiratória (PowerBreath KH2 International Ltd., Reino Unido) em 60% da P_{Imáx} até a falha na tarefa. O padrão respiratório foi controlado a 17 ciclos/min e o tempo gasto em inspiração durante o ciclo de trabalho foi de 0,6. A PetCO₂ foi mantida nos níveis basais durante todo o protocolo. O fluxo sanguíneo na artéria femoral foi medido com ultra-som Doppler (GE Logic P5, UK). As variáveis hemodinâmicas (Finometer, Finapres, Holanda), a oxigenação muscular (Oxiplex, Inc., Champaign, IL, USA) e os parâmetros respiratórios (CPX Ultima Medgraphics, EUA) foram medidos no início do estudo, durante o protocolo de resistência até o ponto de falha da tarefa (3-10 min) e durante a recuperação (3 min). Para todos os dados, foram realizadas ANOVA para medidas repetidas e Tukey (GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA, versão 5.03 para Windows). P < 0,05 foi considerado estatisticamente significativo. Resultados: A frequência cardíaca aumentou durante a fadiga respiratória (P < 0,05, em comparação ao valor basal), em seguida, retornou à linha de base dentro de 3 minutos de recuperação (P < 0,05). A pressão arterial média,

sistólica e diastólica; o VO₂ e a desoxihemoglobina dos músculos intercostais permaneceram inalterados desde o início do protocolo. O fluxo sanguíneo femoral diminuiu 26% durante a fadiga respiratória e aumentou 21% em relação aos valores basais após 3 minutos de recuperação. Conclusão: O protocolo experimental de falha da tarefa inspiratória utilizado no presente estudo reduziu o fluxo sanguíneo nos membros inferiores e aumentou a frequência cardíaca, sugerindo a ativação do metaborreflexo muscular inspiratório.

EQUIPE: BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, LARISSA DE ALMEIDA LAGO, ERIKA ALVARENGA, ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

ARTIGO: 4320

TÍTULO: **DENSIDADE POPULACIONAL E BIOVOLUME DE ZOOXANTELAS SIMBIONTES DE CORAIS DO SISTEMA RECIFAL DE ABROLHOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A alta produtividade biológica observada em recifes coralíneos é devida, em grande parte, à interação entre cnidários e dinoflagelados fotossintetizantes endossimbiontes, coletivamente denominados zooxantelas. Este grupo de simbiotes da família Symbiodiniaceae é morfológica e fisiologicamente diverso, abrangendo pelo menos sete gêneros formalmente descritos. A densidade populacional de zooxantelas e suas características celulares são atributos importantes na avaliação do estado de saúde dos corais. Variações morfológicas das zooxantelas, como tamanho e teor de pigmentos, são indicativos de alterações fisiológicas em resposta a mudanças no ambiente ou de mudança na composição taxonômica de simbiotes. O conhecimento sobre os limites usuais destes atributos é de extrema importância no diagnóstico de mudanças em função de estressores ambientais. O objetivo deste estudo foi caracterizar células de zooxantelas associadas às principais espécies de corais do ambiente recifal de Abrolhos em termos de densidade no tecido dos hospedeiros e do biovolume celular. Em novembro de 2018, 178 espécimes pertencentes a cinco espécies de corais escleractíneos (*Mussismilia braziliensis*, *Mussismilia hispida*, *Mussismilia harttii*, *Montastrea cavernosa* e *Favia gravida*) e uma espécie de zoantídeo (*Palythoa caribaeroum*) foram amostrados em sete locais do sistema recifal de Abrolhos. A densidade de zooxantelas foi estimada em suspensões de tecido preservadas em paraformaldeído 4%, através de citometria de fluxo multiparamétrica. Dimensões lineares (comprimento e largura) das células foram obtidas por imageamento dinâmico (FlowCam) e utilizadas para estimativas de biovolume por aproximação com um elipsoide prolato. Para normalização dos dados de densidade, a área raspada dos corais foi calculada a partir de fotografias dos espécimes. A densidade de zooxantelas variou de $0,2 \times 10^6$ a $7,3 \times 10^6$ células por cm^2 . O coral cérebro, *M. braziliensis*, apresentou a maior média de densidade, $2,7 \times 10^6$ células cm^{-2} , enquanto *M. cavernosa* registrou a menor média, $1,4 \times 10^6$ células cm^{-2} . *Mussismilia braziliensis*, *M. cavernosa*, *F. gravida* e *P. caribaeroum* apresentaram diferenças significativas na densidade em função do local de coleta (ANOVA, $p < 0,001$). O biovolume variou pouco mais de 2 vezes, entre 270 e 600 μm^3 . *Palythoa caribaeroum* apresentou a maior média de biovolume celular, $547 \mu m^3$, enquanto *M. hispida* apresentou a menor média, $364 \mu m^3$. A maior amplitude de variação e os maiores valores médios de densidade e biovolume de zooxantelas foram observados nos sítios mais rasos. Os resultados compõem uma linha de base que servirá para o melhor entendimento de variações na densidade e biovolume de zooxantelas e faz parte de um programa de monitoramento e pesquisa no âmbito da Rede Abrolhos (www.abrolhos.org), que tem como meta o entendimento dos processos relacionados à estruturação e a dinâmica dos recifes coralíneos frente a estressores locais, regionais e globais.

EQUIPE: ALINE SHIMADA, MICHELLE AMARIO, MYLLENA PEREIRA, FERNANDA FIRMINO, LARISSA LUCATELI GALVÃO, PAMELA MASSIEL CHIROQUE SOLANO, FELIPE DE VARGAS RIBEIRO, RODRIGO LEÃO DE MOURA, PAULO SERGIO SALOMON

ARTIGO: 4321

TÍTULO: **FUTEBOL UMA ATIVIDADE MULTIPROFISSIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de extensão Nova Geração Carioca, é desenvolvido no campo de futebol da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), campus da Praia Vermelha, tendo como característica ensinar e aperfeiçoar o futebol para crianças entre 07 e 13 anos de idade, promovendo a inclusão social e oferecendo oportunidades de transformação social, uma vez que o futebol é um esporte que proporciona a possibilidade de ascensão social.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar os resultados obtidos com o desenvolvimento das atividades do projeto nas categorias de 11, 12 e 13 anos, em competições de alto rendimento e a harmonia da atuação de estudantes de Educação Física, Comunicação Social e Psicologia no desenvolvimento do trabalho com futebol.

Os estudantes de Psicologia através de observação dos treinamentos e conversas particulares com os atletas das nossas categorias sub-11, sub-12 e sub-13 anos, em horários de treino, buscam saber suas opiniões sobre diversos assuntos relacionados às suas atividades diárias, suas relações com o futebol, com a família, com os companheiros de equipe, treinadores e verificar como sentem e entendem a participação em cada jogo.

Os estudantes da comunicação social cuidam da divulgação do projeto através de entrevistas com os atletas, divulgação de fotos e vídeos criando uma imagem social para o projeto através das redes sociais.

Os estudantes de Educação Física desenvolvem com os alunos/atletas as capacidades técnicas, táticas e físicas, com treinamento semanal, onde há uma regularidade visando o aprendizado de novas habilidades, aperfeiçoamento das técnicas e a melhoria da capacidade física.

Com tudo, fica claro que essas três áreas do conhecimento já estão funcionando em perfeita sintonia. Publicações frequentes como, fotos, vídeos, chamadas dos jogos, divulgação dos resultados, campanha de lançamento da nova logomarca do projeto e de novas categorias, fizeram dobrar o número de seguidores das nossas redes sociais, assim como aumentar o número de alunos/atletas atendidos. A divulgação das atividades do projeto nas redes sociais é de extrema importância não só para que qualquer pessoa tenha acesso às informações do que fazemos e possamos atrair mais alunos/atletas, como elevar a autoestima e a motivação através de publicações de reportagens sobre eles. A psicologia fazendo acompanhamento da vida social dos atletas deu um suporte para que pudessem superar as dificuldades e continuassem lutando por seus sonhos, se empenhando cada vez mais nos treinamentos desenvolvidos pelos discentes da Educação Física e nos jogos. Todos em prol da formação de indivíduos competitivos, mas leais, que disputam vaga na equipe, mas prevalece a amizade, que entendem a importância de cada um para o sucesso de todos.

EQUIPE: ERNANI DA SILVA THOMAZ, LUCAS LOPES GONZAGA, ALLAN BERNARD, BRUNO CESAR GOMES SILVESTRE, FABIANA COELHO JOBIM, FELIPE DE MOURA GONZALEZ PINTO, GABRIEL JOAQUIM, ISABELLA SUHETT, PEDRO NASCIMENTO, VINÍCIUS QUEIROZ VALIANTE

ARTIGO: 4322

TÍTULO: ANÁLISE ACÚSTICA DA FALA E PARALISIA FACIAL - RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A paralisia facial é caracterizada pela diminuição ou ausência dos movimentos da musculatura de uma hemiface, decorrente de uma lesão no nervo facial, que pode ocorrer desde o seu núcleo no tronco encefálico, até as suas fibras mais distais, que inervam os músculos da mímica facial¹. As paralisias faciais podem ser divididas em dois grandes grupos: paralisia facial central (PFC) ou supranucleares e paralisia facial periférica (PFP), sendo as nucleares e infranucleares². O exame da acústica da fala, particularmente nas populações em reabilitação, é uma área de pesquisa de rápido crescimento. O uso clínico da acústica também é crescente devido ao relativo baixo custo e da técnica não-invasiva. Pode-se então, depreender que a análise de acústica de fala do paciente com paralisia facial, tanto central como periférica, ajuda a fazer uma correlação fisiopatológica clara. O objetivo do presente estudo é verificar a integridade funcional e anatômica das regiões correspondentes aos formantes F1, F2 e F3 na paralisia facial. Foi utilizado o programa Fonoview (Prof. Mara Behlau), comparando os três primeiros formantes pré e pós tratamento, em um intervalo de 1 ano de acompanhamento. CEP-CONEP-HUCFF 41332815.6.0000.5257. A partir das informações obtidas foi possível observar que em determinados fonemas destacam-se padrões acima e abaixo da normalidade nos formantes seja F1, F2 ou F3. Em F2, os padrões encontrados estão acima do padrão de normalidade nos fonemas [ε], [e] e [u] representando transição de ponto articulatório por tensão da musculatura. Destaca-se o formante do fonema [ç] sendo encontrados padrões superiores ao padrão de normalidade em todos os formantes representando transição de ponto articulatório resultado de esforço. Diferentemente ocorre nos demais fonemas [a] e [i] que estão abaixo do padrão de normalidade podendo caracterizar dificuldade na abertura ou assimetria dos lábio se ou atrofia na musculatura. A análise acústica traz contribuições importantes para o tratamento clínico fonoaudiológico em diversas patologias como na Paralisia Facial e pode ser utilizada tanto no início do tratamento, durante e ao final do mesmo. Dessa forma, é possível acompanhar a evolução do paciente. Fornece arcabouço para mudanças terapêuticas adequando às necessidades.

EQUIPE: MARIA CLARA MENEZES DA SILVA, JULIANE CARINE LOPES DE LIMA, LUCYANE NASCIMENTO FERNANDES, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, ANTONIO JOSE LEAL COSTA

ARTIGO: **4325**

TÍTULO: NARRATIVAS: COMO ME VEJO NA UNIVERSIDADE?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Como me vejo na universidade? Muitos estudantes se vêem como futuros profissionais, outros como vítimas de uma máquina institucional repleta de práticas educativas bastante opressoras. Difícil imaginar-se um bom profissional quando o que deveria ser seu espelho mostra um mundo de violências interpessoais, culturais e institucionais que compõem a construção da identidade dos futuros profissionais de saúde. Esta reflexão surgiu a partir da experiência de trabalho do Programa de Iniciação Científica do Laboratório de Estudos em Atenção Primária da UFRJ - PINC LEAP UFRJ onde estudantes, professores e profissionais de saúde discutem formação em saúde e práticas de cuidado na Atenção Primária. O objetivo deste trabalho é dar visibilidade às violências tão banalizadas ou naturalizadas, e promover o debate sobre as boas práticas de formação em saúde.

Para isso, foi pedido aos alunos do PINC LEAP UFRJ (ou ofertadas por outros alunos colaboradores) que produzissem narrativas contando suas experiências e vivências dentro do meio acadêmico de modo que fosse possível apresentar histórias de opressões e violências antes invisíveis e acobertadas pelo silêncio, oriundas da relação de dominação professor-aluno, professor-paciente e aluno-paciente, da posição de superioridade do professor em relação ao estudante e pacientes e de sua condição humana de vulnerabilidade. O resultado de tais produções será exibido na 10ª Semana de Integração Acadêmica na forma de apresentação oral. Esperamos que, através das narrativas, conseguiremos demonstrar de modo mais objetivo e realístico, assim como sensível e emocionante, as variadas formas de opressão que são silenciadas dentro do meio acadêmico, assim como suas consequências.

EQUIPE: JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, VINICIUS LOPES DE MENEZES, RAFAELA MARCHON DE SOUSA, CLEITON MARQUES, CHADYA AHMAD ABOU HAMIEH, LETICIA DE ANDRADE MARQUES PEREIRA, JHONATAN LUCIANO SOUZA NEVES, THAINA NOVAES TEMPESTA, REBECA POUBELL DOURADO COSTA, LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, CATARINA FERREIRA DA SILVA, RENAN V

ARTIGO: **4326**

TÍTULO: AVALIAÇÃO IN VITRO DE ARILOXIMAS HALOGENADAS NEUTRAS COMO REATIVADORES DE ACETILCOLINESTERASE INIBIDA POR PARAOXON

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os organofosforados são compostos empregados para prevenir infestação de insetos e tratar animais com carrapatos, pulgas e piolhos. Adicionalmente, organofosforados estão envolvidos em acidentes com animais causados por pesticidas agrícolas. Estas substâncias são conhecidas como inibidores competitivos irreversíveis da enzima acetilcolinesterase (AChE), uma serina-esterase, presente nos tecidos nervosos e musculares, cuja função é degradar a acetilcolina presente na fenda sináptica, cessando o potencial de ação. Em caso de inibição da AChE, o neurotransmissor acetilcolina acumula-se nos receptores colinérgicos, promovendo uma superestimulação, cujos sintomas são sialorréia, lacrimação, secreção nasal, bradicardia, miose, sudorese, tosse, vômito, micção, hipermotilidade gastrointestinal e broncoconstrição no animal. Considerando-se que apenas oximas piridínicas, tais como a pralidoxima, são utilizadas na clínica e que estas possuem baixa penetração na barreira hematoencefálica, o que diminui a reativação da AChE no Sistema Nervoso Central, faz-se necessária a pesquisa em novos antídotos.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade de 12 benzaldoximas aromáticas neutras monossubstituídas por halogênios e grupos relacionados (flúor, cloro, bromo e trifluorometila) como potenciais reativadores da acetilcolinesterase inibida pelo pesticida Paraoxon. Estas oximas apresentaram valores estimados de lipofiliação superiores aos da oxima de referência, pralidoxima, o que indica um melhor perfil farmacocinético. Adicionalmente, a estimativa do valor de pKa destas moléculas também mostrou que nas condições fisiológicas há uma predominância da espécie oximato, necessária para a remoção do organofosforado do resíduo de serina do sítio ativo da AChE. Em seguida, com o emprego da metodologia de Ellman para determinação da capacidade reativadora e usando acetilcolinesterase de peixe elétrico (*Electrophorus eel*, EeAChE) como modelo, foram realizados os ensaios de reativação enzimática. Embora as percentagens de reativação obtidas nas condições do ensaio *in vitro* não tenham sido comparáveis com a do antídoto de referência, foi possível identificar a 2-clorobenzaldoxima como um potencial candidato para futuros estudos de otimização estrutural.

EQUIPE: RAFAEL BORGES RODRIGUES, MUNIQUE CRISTINA, DANIEL ANTONIO SHIMIZU KITAGAWA, THIAGO NUNES DA SILVA, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA, SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE, ALESSANDRO SIMAS

ARTIGO: **4327**

TÍTULO: FATORES CONTRIBUINTES PARA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO

INTEGRATIVAMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A qualidade do cuidado de enfermagem está intrinsecamente relacionada à ocorrência de eventos adversos em pacientes hospitalizados. Dessa forma, reconhecer quais são os fatores contribuintes para ocorrência da lesão por pressão (LP) contribuirá para a sua prevenção e para uma assistência de enfermagem pautada em bases seguras, contribuindo para a segurança do paciente. Objetivou-se identificar os fatores contribuintes para a LP no cuidado de enfermagem de acordo com a literatura científica. Método: Revisão de literatura integrativa, sendo utilizado o *checklist* PRISMA. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados BDFEN, LILACS e MEDLINE. Os descritores Lesão por Pressão, Cuidados de Enfermagem e Segurança do Paciente foram permutados com auxílio do operador booleano AND. Foram selecionados artigos os disponíveis com texto completo, nos idiomas inglês, português e espanhol publicados entre 2013 e 2018. O cruzamento dos descritores forneceu 1938 artigos, sendo selecionados 44 artigos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Após análise dos dados, constatou-se que o conhecimento da equipe de enfermagem sobre lesão por pressão apresentava-se de modo insuficiente. Além disso, a falta de recursos humanos e materiais, estrutura hospitalar inadequada, recursos financeiros insuficientes e a falta de padronização no cuidado relacionado à LP constituem os fatores contribuintes para a ocorrência desta enfermidade. Portanto, é fundamental que a equipe de enfermagem esteja atualizada frente aos avanços científicos e tecnológicos, vislumbrando-se a Segurança do Paciente, mitigando erros e eventos adversos que elevariam o tempo de internação e o custo do tratamento. Implicações para enfermagem: sendo o líder e gestor do cuidado em saúde, o enfermeiro tem o desafio de manter seu conhecimento teórico-científico constantemente atualizado, habilitando-se a tomar decisões baseadas em evidências científicas, capacitando sua equipe para promover consigo os cuidados preventivos às LP.

EQUIPE: ALLAN CORREA XAVIER, CASSIA AMORIM, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, MELORIE MARANO DE SOUZA, PRISCILLA VALLADARES BROCA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: **4328****TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E ECOLÓGICOS DE CORVINAS MICROPOGONIAS FURNIERI DA BAÍA DE GUANABARA - RJ**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO: A Baía de Guanabara sofre a influência de diferentes impactos antrópicos, levando-a a um quadro de poluição ambiental crítico, capaz de gerar alterações ecológicas e na saúde dos organismos. Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar possíveis alterações em fatores ecológicos e hematológicos de corvinas (*Micropogonias furnieri*) da baía de Guanabara-RJ, como consequência da exposição desses organismos aos diferentes poluentes presentes na área. A *M. furnieri* possui hábito alimentar carnívoro e valor econômico associado, sendo utilizada como potencial bioindicadora nas últimas décadas na baía de Guanabara. Os espécimes foram coletados próximo ao canal do Fundão (n=8) e no Canal Central (n=41), entre dezembro/2018 e março/2019, através de arrasto de fundo (30 min), sendo 3 arrastos em cada área. Amostras de sangue foram obtidas a partir de punção caudal para análise de eritrograma, leucograma, hematócrito, volume globular médio (VGM) e proteína plasmática total (PPT). Os peixes foram medidos (comprimento total - CT) e pesados, sendo calculado o fator de condição (FC). As massas de órgãos como fígado, gônada e estômagos foram aferidas para o cálculo dos índices hepatossomático (IHS), gonadossomático (IGS), de repleção (IR), respectivamente. O sexo da maioria dos indivíduos não foi identificado (75%). Dos identificados, majoritariamente eram juvenis (22,92%) e a maioria dos adultos era macho. O peso e o CT dos indivíduos do canal central foram de 34,4±26,2g e 14,9±2,9cm e do canal do Fundão foi de 17,6±6,5g e 12,2±1,7cm, respectivamente. Os resultados obtidos para os hemogramas dos espécimes oriundos do canal central e do canal do Fundão foram, respectivamente: hematócrito - 34,8±9,0% e 39,2±9,4%; hematimetria - 2,7±0,9x10⁶ células/mm³ e 2,4±0,4x10⁶ células/mm³; VGM - 140,7±88,0 fl e 159,9±40,8 fl; PPT - 7,1±1,1 g/dl e 7,0±1,0 g/dl; leucometria global - 331±197x10³ células/mm³ e 290±155x10³ células/mm³. Comparando-se com os dados esperados para a espécie (Rodrigues et al., 2010), o hematócrito, o VGM e o PPT estariam aumentados, indicando um desequilíbrio osmótico celular, em especial para os espécimes do canal do Fundão. Em relação aos índices ecológicos, foram obtidas as seguintes médias para o Canal Central e o Canal do Fundão, respectivamente: IR - 1,9±0,8% e 2,6±0,9%; IHS - 0,6±0,5% e 0,9±0,8%; FC - 0,9±0,1 g/cm³ e 0,9±0,05 g/cm³; IGS - 0,2±0,2% e não avaliado. Houve correlação positiva entre IHS e FC (0,79; p<0,05), entretanto não foram observadas correlações dos parâmetros hematológicos com os fatores ecológicos. A partir desses resultados iniciais do projeto (iniciado em dezembro/18), pode-se indicar que a região do Canal do Fundão parece ter espécimes mais juvenis, menores em peso e com número maior de alterações hematológicas, que podem estar relacionadas às diferenças na qualidade das águas dos pontos de amostragem, já que reconhecidamente, o Canal do Fundão é uma área mais assoreada, com menor renovação de águas.

EQUIPE: JOBSON LARRUBIA DE ALMEIDA JÚNIOR, ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, JÉSSICA COSTA MOREIRA CAMPOS, KATERINE NUNEZ MACHULIS, RENATA CLEMENTE LIMA, CHRISTIANO LUCENA SYDORACK

ARTIGO: **4332****TÍTULO: RELAÇÃO COMPRIMENTO-PESO DE DUAS ESPÉCIES DE GIRINOS (ANURA: AMPHIBIA) ASSOCIADAS A POÇAS.**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os girinos são organismos abundantes e, portanto, importantes componentes da produtividade secundária em ambientes aquáticos como as poças temporárias. A biomassa dos organismos é usualmente utilizada como uma estimativa indireta de produtividade de um nível trófico. Um método frequentemente utilizado para se estimar a biomassa é através da relação comprimento-peso (RCP), uma vez que a realização da medida direta em campo pode consumir muito tempo tornando-a inviável. A RCP foi amplamente descrita para diferentes grupos de organismos aquáticos como peixes e macroinvertebrados. Contudo, não há descrito na literatura a RCP para girinos de qualquer espécie. O presente estudo tem como objetivo apresentar pela primeira vez a RCP para duas espécies de girinos associados a ambientes de poças temporárias. Os girinos foram amostrados utilizando redes de mão por um período padronizado de tempo (10 minutos) em sete poças temporárias naturais. As amostragens foram realizadas entre janeiro e março de 2018. As poças encontravam-se em áreas de pasto, na Reserva Ecológica de Guapiacu e em seu entorno, município de Cachoeiras de Macacú, Rio de Janeiro. Após cada amostragem, os girinos encontrados eram separados em morfotipos e conservados em formol a 5%. Em laboratório, foram realizadas as confirmações das espécies e as medições do comprimento total (CT) e corporal (CC) (mm) e da massa fresca (Mf) e seca (Ms) (g) de cada girino. A massa seca foi obtida com o uso de uma balança de precisão (0,0001 g), após 48h de permanência na estufa em temperatura de 50° C. A RCP das duas espécies de girinos foi calculada utilizando regressões lineares do logaritmo do modelo potência $M = aC^b$, onde a e b são os parâmetros do modelo, M é a massa fresca ou seca e C é comprimento total ou corporal. Foram medidos 40 girinos de *Leptodactylus latrans* e 40 girinos de *Scinax aff. x-signatus*. Os girinos de *L. latrans* foram relativamente maiores e mais pesados. Para ambas as espécies, os modelos de massa fresca apresentaram um melhor ajuste (*L. latrans* - CT: $R^2 = 0.99$; CC: $R^2 = 0.98$; S. aff. *x-signatus* - CT: $R^2 = 0.92$; CC: $R^2 = 0.95$) do que os modelos de massa seca (*L. latrans* - CT: $R^2 = 0.95$; CC: $R^2 = 0.92$; S. aff. *x-signatus* - CT: $R^2 = 0.87$; CC: $R^2 = 0.89$). Nosso estudo oferece as primeiras relações entre comprimento e peso para duas espécies de girinos. Financiamento - Pesquisas Ecológicas de Longa Duração - Mosaico Central Fluminense - CAPES/CNPq.

EQUIPE: RAQUEL DE OLIVEIRA DA ROSA, RODRIGO DA FONSECA DA SILVA, VITOR NELSON TEIXEIRA BORGES JUNIOR, MARCUS VIEIRA, BEATRIZ FERREIRA

ARTIGO: **4336****TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE HEXOCINASE EM MÚSCULO ESQUELÉTICO DE ZEBRAFISH (DANIO RERIO)**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O zebrafish ou paulistinha tem se apresentado como um modelo animal vantajoso para diversas áreas de estudo, como, por exemplo, inúmeras fisiopatologias e distúrbios metabólicos. Por outro lado, este apresenta uma considerável carência em caracterização bioquímica. Logo, faz-se necessário, anteriormente ao objetivo principal de utilizar o modelo como estudo destas doenças, a caracterização e validação de algumas atividades enzimáticas, como por exemplo, a fosforilação de glicose pela hexocinase(HK). A HK é uma enzima que catalisa a fosforilação da glicose utilizando a molécula de ATP, primeira reação da via glicolítica. A glicose fosforilada pode seguir por diversas vias, como a glicolítica, a via das pentoses ou ser estocada na forma de glicogênio. Já foi identificado, em outros modelos, quatro isoformas de HK, onde dois desses apresentam a capacidade de se associar a mitocôndria, havendo então a possibilidade de localização citosólica e mitocondrial, o que foi estudado neste trabalho. O primeiro passo foi medir a atividade enzimática em cada fração (homogenato total e frações citosólica e mitocondrial) obtida através de centrifugação diferencial. Para isso, o tecido foi homogeneizado em *potter* utilizando o tampão contendo: 10 mM Tris-HCl pH 7,4, 1 mM de EGTA, 1 mM de EDTA e 0,32 M de Sacarose. A Atividade de HK foi avaliada espectrofotometricamente em um leitor de placa no comprimento de onda de 340 nm à 37°C utilizando-se um ensaio enzimático acoplado à reação da glicose-6-fosfato desidrogenase. Neste ensaio, a formação de NADH é proporcional ao produto da reação da HK, glicose-6-fosfato. O meio de reação utilizado contém 50 mM Tris-HCl pH 7,4; 10 mM MgCl₂; 0,5 mM β-NAD⁺; 5 mM glicose; 0,5u/mL Glicose-6-fosfato desidrogenase (*Leuconostoc mesenteroid*). A reação foi iniciada pela adição de ATP. Ensaios para cada fração foram realizados com e sem ATP para garantir que a reação era catalisada pela HK. Os primeiros experimentos determinaram uma atividade específica de 0,040 ± 0,004 μmoles de NADH/mg de proteína em 30 minutos e uma linearidade na determinação de atividade até 15 μg de proteína no ensaio. Os experimentos subsequentes identificaram uma atividade específica de 0,037 ± 0,009 e 0,065 ± 0,003 μmoles de NADH/mg de proteína em 30 minutos na fração enriquecida de mitocôndria e na fração citosólica respectivamente. Neste momento, nós estamos buscando avaliar a atividade de HK ao longo do desenvolvimento de zebrafish e finalizar a caracterização da atividade enzimática. Estes experimentos serão essenciais para fazermos uso deste modelo para estudos de fisiopatologias associadas ao diabetes e ao metabolismo dos hormônios tireoidianos.

EQUIPE: GABRIEL DE ALMEIDA MENEZES,WAGNER SEIXAS DA SILVA

ARTIGO: 4337

TITULO: INVESTIGAÇÃO DE AGENTES PATOGENICOS DE INTERESSE MÉDICO E VETERINÁRIO EM TABANÍDEOS CAPTURADOS NA ILHA DE MARAMBAIA - RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Tabanídeos são insetos dípteros da subordem Brachycera conhecidos popularmente como mutucas ou moscas de cavalos. Atualmente são conhecidas mais de 4.200 espécies no mundo; 1.800 espécies foram identificadas na América do Sul e Central. Não se sabe ao certo quantas e quais espécies já foram encontradas no Brasil. Os tabanídeos são encontrados em diferentes tipos de habitat, desde áreas inalteradas a ambientes modificados e áreas abertas. Os machos são florícolas ou nectívoros, já as fêmeas são hematófagos e precisam do sangue para a maturação dos ovos, o que as tornam potenciais vetoras de agentes patogênicos durante o repasto sanguíneo. Foram identificadas diversas espécies de patógenos isolados de tabanídeos, entre elas bactérias e protozoários. No Rio de Janeiro, em estudo realizado em 2013, foi relatada a ocorrência de 19 espécies de tabanídeos na Ilha da Marambaia. O objetivo desse projeto foi investigar a presença de agentes patogênicos nos exemplares das 4 espécies mais prevalentes capturadas na Ilha de Marambaia, através da PCR. Os exemplares foram coletados durante os meses de julho a novembro de 2012, conservados em álcool isopropílico e identificados no laboratório da Escola Nacional de Saúde Pública. Após a identificação, os exemplares foram enviados ao Laboratório de Diagnóstico Molecular e Hematologia da Faculdade de Farmácia onde é realizado esse projeto. Cada exemplar foi seco em papel absorvente, separados em cabeça e tórax/abdômen e colocados em pools em microtubo de 1,5 mL e mantido a -20°C até sua utilização. Para a extração do DNA, os pools congelados foram previamente macerados utilizando pistilo apropriado e a extração foi realizada com o Invisorb Tissue Mini Spin kit (Molecular Stratec GmbH - Germany) de acordo com as instruções do fabricante. A pesquisa de *Borrelia burgdorferi* foi realizada através da amplificação por nested-PCR, de um fragmento do gene 16S rRNA, a investigação de *Babesia spp*, buscando a amplificação por nested-PCR de um fragmento do gene 18S rRNA comum aos piroplasmídeos, ambos protocolos propostos por Kim *et al.* (2013), a investigação de piroplasmídeos foi seguindo o protocolo de Solano-Gallego *et al.* (2008). Os produtos da PCR foram submetidos a corrida eletroforética em gel de agarose a 1,5% em tampão TBE (Trizma, ácido bórico, EDTA) a 100V. Após a migração eletroforética, o gel foi corado com brometo de etídeo e a visualização feita sob luz UV. Foram analisadas 177 amostras para a verificação da presença de *B. burgdorferi* sendo 22 amostras positivas nas 4 espécies selecionadas. Os produtos da amplificação foram purificados e sequenciados e a busca no banco de sequências do Gene Bank mostrou 99% de similaridade com *B. burgdorferi*. Para a verificação de *Babesia spp* foram analisadas 73 amostras, das quais, 18 amplificaram o fragmento desejado em 4 espécies. Para piroplasmídeos foram analisadas 179 amostras das quais 22 foram positivas nas 4 espécies.

EQUIPE: THAYARA FERNANDES BATISTA, RONALD RODRIGUES GUIMARÃES, RAIMUNDO WILSON CARVALHO, HELENA KEIKO TOMA

ARTIGO: 4339

TITULO: REGULAÇÃO DO METABOLISMO DE LIPÍDIOS PELO CICLO CELULAR EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Durante o ciclo celular os processos metabólicos são regulados para que ocorra a correta divisão celular. Em *Saccharomyces cerevisiae*, o complexo transcricional SBF (Swi4/Swi6 Binding Factor), regula a transição da fase G1 para a fase S. Nessa fase os lipídios neutros são degradados para formar novas membranas. O nosso objetivo geral é estudar se o complexo SBF está envolvido na regulação do metabolismo de lipídios. Utilizando o banco de dados YEASTRACT, que analisa promotores dos genes de levedura e encontra possíveis sequências alvo de fatores de transcrição, encontramos uma forte relação entre o fator de transcrição SWI4 com genes do metabolismo de esfingolipídios. Essas moléculas formam parte das membranas, são importantes sinalizadores celulares e possuem um papel ambíguo na progressão do ciclo celular.

Objetivo: Determinar se o complexo SBF regula a transcrição de genes relacionados ao metabolismo dos esfingolipídios, impactando a correta progressão do ciclo celular.

Metodologia: Utilizamos a cepa controle BY4741 (MATa his3Δ1 leu2Δ0 met15Δ0 ura3Δ0) e as cepas mutantes SUR2Δ e LAC1Δ da via de esfingolipídios provenientes da coleção MATa library (Open Biosystems). Realizamos uma análise da progressão do ciclo celular por meio da citometria de fluxo. Para sincronizar as células em fase G1, as leveduras foram pré-inoculadas até fase estacionária (48 horas) em meio rico YPD e o ciclo celular foi iniciado ao inocular em meio sintético SD na ausência e presença de diferentes concentrações de fitoesfingosina.

Resultados: Dados anteriores do nosso grupo mostram que dos 9 genes do metabolismo de esfingolipídios possivelmente regulados por Swi4, 5 deles tem sua transcrição inibida na cepa deletada de SWI4 de forma dependente e de forma independente do ciclo celular. Dos genes que são regulados de forma dependente do ciclo, escolhemos SUR2 e LAC1 para analisar a relação da síntese de ceramidas com a progressão do ciclo celular. Resultados mostram que tanto a deleção de SUR2 quanto a deleção de LAC1 apresentam um atraso no ciclo celular, impactando também no tamanho da célula.

Conclusão parcial: Os esfingolipídios são metabólitos importantes para a progressão do ciclo celular e são possivelmente regulados pelo complexo transcricional SBF.

EQUIPE: ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA, GABRIEL SOARES MATOS, MONICA MONTERO LOMELI, CLAUDIO AKIO MASUDA

ARTIGO: 4340

TÍTULO: **EMPODERANDO MULHERES QUANTO AO RASTREIO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: AVALIAÇÃO DA COBERTURA E DO DESFECHO DE UM RASTREIO ORGANIZADO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

O rastreamento do câncer de colo de útero visa diagnosticar lesão precursora do câncer. O objetivo desse estudo é o de avaliar a cobertura de um rastreio organizado e o desfecho das citologias alteradas.

Métodos

Estudo de corte longitudinal, como parte de projeto de extensão da UFRJ, na Clínica de Saúde da Família Zilda Arns, onde foram recrutadas mulheres para coleta de colpocitologia, entre 2017 e Abril de 2019, com abordagem ativa por visita domiciliar. Deste grupo recrutado, foram encaminhadas as mulheres com colpocitologia alterada para colposcopia no Instituto de Ginecologia da UFRJ (IG-UFRJ): células escamosas atípicas de significado indeterminado, não podendo excluir lesão intraepitelial de alto grau ("ASC-H"); células glandulares atípicas ("AGC"); lesão intraepitelial escamosa de alto grau ("HSIL") e carcinoma epidermóide. As mulheres com resultados de células escamosas atípicas de significado indeterminado, possivelmente não neoplásicas ("ASC-US") e de lesão intraepitelial escamosa de baixo grau ("LSIL") foram avisadas que deveriam repetir o exame. Os prontuários deste grupo de mulheres foram consultados para avaliar o desfecho deste encaminhamento. Foram também identificadas as mulheres que não compareceram a consulta colposcópica, para nova busca ativa e reencaminhamento.

Atuação dos alunos

Foi criado um banco de dados dos prontuários arquivados no Instituto de Ginecologia da UFRJ. Os mesmos foram organizados em planilha, dividida pelas áreas de atuação da Clínica Zilda Arns, além da realização da busca ativa das pacientes em absenteísmo.

Resultados

Rastreou-se um total de 5334 mulheres na busca ativa e nos resultados identificou-se 4,33% (231/5334) mulheres com colpocitologia alterada, cuja média de idade foi 40,9 (variação de 25 a 68 anos). Quanto à frequência de alterações nas colpocitologias, foram encontrados os resultados a seguir: 48,35% (114/231) de ASC-US; 16,45% (38/231) de AGC; 12,99% (30/231) de ASC-H; 11,69% (27/231) de LSIL; e 9,09% (21/231) de HSIL. Destaca-se que 0,48% (1/231) apresentou carcinoma como resultado. Portanto, 90 mulheres (38,96%) foram encaminhadas diretamente ao Ambulatório de Patologia Cervical do IG-UFRJ. Dentre elas, 52,22% (47/90) não compareceram à consulta, configurando absenteísmo. Além disso, 47,77% (43/90) realizaram colposcopia. Em relação aos resultados sugeridos pela colposcopia, 44,18% (19/43) foram LSIL; 25,58% (11/43) foram HSIL; 8,69% (2/43) foram HSIL não podendo excluir microinvasão; 13,95% (6/43) foram normal/metaplasia escamosa e 11,62% (5/43) foram inadequadas por atrofia. Quanto ao histopatológico, 9,30% (n = 4/43) era Neoplasia Intraepitelial Cervical grau III ("NIC III"); 4,65% (2/43) eram adenocarcinoma microinvasor e 2,32% (1/43) era adenocarcinoma de endométrio.

Conclusão

O rastreio organizado aumentou a cobertura de rastreamento do câncer de colo uterino no Complexo do Alemão e assegurou o seguimento das mulheres com citologia alterada.

EQUIPE: RUTH FISZON ZAGARODNY, VICTORIA RELVAS FERNANDES VIANNA, HUDSON PABST, SARAH ALVES DE ANDRADE ROCHA, LARA GONÇALVES MESQUITA, ALISSON CAMPOS FERREIRA, NICOLLE COZZOLINO DO NASCIMENTO, FÁBIO RICARDO MONTEIRO NEVES, JÉSSICA ANTUNES DIAS E SOUSA, GABRIELA ROGONSKY DA COSTA, IZADORA RODRIGUES MELLO, MARIA KATIA GOMES, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO

ARTIGO: 4344

TÍTULO: **O CUIDADO TRANSDISCIPLINAR A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA A PARTIR DA PRÁTICA EXTENSIONISTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O trabalho em saúde mental apresenta especificidades no trato aos seus usuários. Na clínica com consumidores de álcool e outras drogas (AD) ele é permeado por variáveis como a criminalização destas substâncias. Adotada a política de Redução de Danos (RD), que consiste em práticas que visam à atenuação dos danos relacionados ao uso de álcool e outras drogas, sem que a abstinência seja o único possível do tratamento, almeja-se compreender esses usuários como pessoas que estão em relação com o mundo, consigo mesmo e com o uso. Então, faz-se necessário ampliar as possibilidades de promoção de saúde pela integralidade e intersetorialidade do cuidado. O trabalho fala do percurso enquanto extensionista bolsista no campo da redução de danos e da saúde mental, a partir da inserção nos cenários de prática do projeto de extensão "Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência do Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de drogas (PROJAD) na interface arte/saúde/cultura" (283460.1554.11254.22112017) que atua em equipamentos de saúde no território da Rocinha, no CAPS III Franco Basaglia e IPUB, na área programática 2.1. **OBJETIVOS:** Compartilhar o processo de formação em psicologia enquanto bolsista de um projeto de extensão, que propõe como insumos em RD: arte, cultura, território, afetividade, escuta e tempo. Destacar o potencial das intervenções coletivas no campo da saúde e seus impactos na formação, viabilizados através das práticas extensionistas pela interação dialógica entre Universidade e a comunidade. Por fim, divulgar as práticas transdisciplinares desenvolvidas no projeto e convidar a academia e a comunidade a conhecer seus efeitos não só na formação dos profissionais em saúde mental, mas prioritariamente na vida dos usuários e seus familiares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no período de um ano de atuação como extensionista nos cenários de prática do projeto. As intervenções se dão semanalmente no âmbito territorial e institucional. Utilizou-se de diário de campo, das reuniões semanais de educação e de interação com usuários e com o redutor de danos. **RESULTADOS:** O trabalho indaga o saber psi/especializado e propõe uma atuação transdisciplinar da psicologia. A avaliação sobre a efetividade desta perspectiva de atuação dá-se pelo retorno contínuo dos próprios usuários sobre o trabalho desenvolvido e de como as ações se fazem redutoras de danos em suas vidas. **CONCLUSÃO:** Com a precarização do serviço público em suas mais variadas faces, este trabalho mostra-se relevante por apresentar a atuação da universidade pública junto à comunidade e seu território, através da prática extensionista, a fim de promover uma formação crítica, democrática e transdisciplinar. Tudo com vistas a alcançar sujeitos concretos em suas singularidades, defender os direitos humanos, a saúde e educação públicas de qualidade, a vida e a autonomia dos sujeitos.

EQUIPE: MAÍSA FERREIRA DA SILVA, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS, LEILIANA SANTOS, MARCELO SANTOS CRUZ, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES

ARTIGO: 4346

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DA GLICOSE EM PACIENTES COM INCIDENTALOMA ADRENAL ORIUNDOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar a frequência de alterações no metabolismo da glicose nos pacientes com incidentalomas adrenais (IA) não funcionantes (IANF) e IA com secreção autônoma de cortisol (SAC) em comparação com indivíduos sem lesão nas adrenais aos métodos de imagem. **Método:** Estudo transversal com avaliação de 85 pacientes com IANF, 52 SAC e 83 controles. Pacientes com hiperalosteronismo e feocromocitoma foram excluídos. Pacientes com níveis de cortisol sérico após supressão com 1mg de dexametasona \leq 1,8mcg/dL foram

classificados como IANF e aqueles com cortisol $>1,8$ mcg/dL como SAC. Dados demográficos, clínicos e laboratoriais [glicemia de jejum (GJ) e durante o teste oral de tolerância à glicose (TOTG) e hemoglobina glicada (A1C)] foram coletados. Os pacientes foram classificados como normais ou disglucêmicos [pré-diabetes ou diabetes mellitus (DM) tipo 2], conforme a American Diabetes Association 2019. O aluno participou no acompanhamento dos atendimentos dos pacientes, revisão de prontuário e interpretação dos dados. A análise estatística foi feita no programa SPSS. Resultados: A proporção homem/mulher não foi diferente entre os grupos. A mediana (mínimo-máximo) de idade nos IANF, SAC e controles foi, 63 (38-84), 64 (45-84) e 61 (31-87) respectivamente ($p=0,6$); índice de massa corporal (IMC) 30,8 (20,4-45,1), 29,9 (21,2-46,5) e 28,7 (23,0-54,4), respectivamente ($p=0,2$); circunferência abdominal (CA) 105 (71-127), 99 (80-134) e 94 (73-140), respectivamente ($p=0,007$); GJ 110 (71-3270), 107 (69-228) e 95 (65-162), respectivamente ($p<0,001$); A1C 6,0 (4,3-11,1), 5,8 (4,4-11,1) e 5,7 (4,9-8,1), respectivamente ($p=0,09$). A frequência de disglucemia foi significativamente maior nos pacientes com IANF e SAC em relação ao controle [88,2%, 84,6% e 65,1%, respectivamente ($p=0,001$)]. A CA se correlacionou positivamente com a GJ ($r=0,42$; $p<0,001$) e A1C ($r=0,36$; $p<0,001$). A CA foi significativamente maior no grupo com disglucemia em comparação aos euglicêmicos [103 (73-140) vs. 90 (71-110); $p<0,001$]. Considerações finais: A frequência de disglucemia foi bastante elevada entre os pacientes com IA em comparação aos controles, frequência essa também acima da descrita para a população geral brasileira. Importante ressaltar que a frequência de disglucemia foi elevada nos pacientes com IA aparentemente não-secretor, o IANF, semelhante a dos tumores secretores (SAC). Postulamos que tais IANF devam ter uma secreção minimamente aumentada que não é detectada pelos métodos que dispomos na prática clínica, porém suficiente para causar alterações metabólicas. Apesar do IMC ser semelhante entre os 3 grupos, observamos que a CA foi maior nos pacientes com IA em relação aos controles, mostrando uma distribuição preferencial da gordura na região abdominal. Essa adiposidade central pode ser decorrente do efeito do cortisol e tem um impacto negativo sobre o metabolismo glicídico. De fato, nossos pacientes com IA tem maior CA e maior frequência de disglucemia.

EQUIPE: ANA BEATRIZ ALCANTARA BÉRENGER SAMARCOS DE ALMEIDA, JÚLIA MAGARÃO COSTA, ALINE BARBOSA MORAES, JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI, LEONARDO VIEIRA NETO, JOÃO REBELO

ARTIGO: 4347

TÍTULO: **ATIVIDADE LÚDICO FUNCIONAL COGNITIVA NA COLÔNIA DE FÉRIAS INTERGERACIONAL E DE INCLUSÃO EM SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO (PROVE) - EDIÇÃO 2019**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O terceiro dia de atividade da edição da “Colônia de Férias Intergeracional e de Inclusão dos 05 aos 105 anos em Saúde, Ciência e Tecnologia do Projeto de Valorização do Envelhecimento (PROVE)”, teve lugar na Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ.

As atividades lúdicas contribuem de forma fundamental para a melhoria da autoestima, reduz o estresse e minimizam a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano.

Esse tipo de atividade permite a comunicação e interação social, além disso, promove vários benefícios como, estimular a convivência, diminuir o nível de ansiedade e de angústia, além de exercitar as funções psíquicas e cognitivas.

Com 20 participantes na faixa etária de 05 a 105 anos de idade, os usuários foram divididos nas equipes “Os Incríveis” e “Os Favoritos”, se organizaram para fazer as atividades propostas. Inicialmente, o fisioterapeuta se apresentou explicou como é a sua rotina de trabalho no Centro Dia de Alzheimer e outras doenças (CDA) com o grupo de idosos, que é objeto de seu estudo no Mestrado em Atenção Psicossocial (MEPPSO). A primeira atividade teve início com um alongamento prático e global associado a respiração, teve o objetivo de melhorar a postura, reduzir tensão muscular, aumentar flexibilidade, e uma vez que permite movimentos mais amplos, ajuda no relaxamento e ativa a circulação sanguínea. A segunda atividade foi uma dinâmica com passe de bola em círculo. Ao fundo tocava uma música e cada equipe fez 10 ciclos de passagens com a bola, sendo que a equipe que fizesse esse ciclo em menos tempo pontuaria. A terceira atividade foi alinhada com a segunda, porém quando a música era pausada o fisioterapeuta falava uma letra ou frase da música e a equipe que em 10 segundos conseguisse lembrar mais palavras dentro da classificação solicitada (objetos, cores, animais) pontuaria. A quarta e última atividade do dia foi com bambolês. As equipes caminharam no auditório e fizeram exercícios com bastões e bambolês reiterando a importância prática do exercício e alongamento diário e seus benefícios. Em todas as atividades os participantes se mostravam muito atentos e participativos.

No decorrer das atividades percebeu-se o quanto a realização desta é indispensável para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Portanto um importante instrumento na promoção de saúde mental e bem-estar, pois, permitem melhorias em seus cotidianos, já que as atividades realizadas pelo projeto contribuem para a interação social, movimentação, percepção, memória, criatividade, autonomia e autocuidado, gerando benefícios a sua saúde mental e a sua qualidade de vida.

EQUIPE: ÉRICA MIOSSO, MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA, MAÍTA CUNHA, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, ROBSON DE JESUS PAVAO, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: 4354

TÍTULO: **PRODUÇÃO DA PROTEASE NS2B-NS3A DO VÍRUS DA ZIKA BRASILEIRA PARA TRIAGEM DE INIBIDORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus da Zika (ZIKV) é um *Flavivirus* que representa uma série ameaça à saúde pública mundial. Em contraste com outros *Flavivirus*, o ZIKV pode ser transmitido não apenas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, mas também através de contato sexual. A infecção pelo ZIKV pode causar distúrbios neurológicos, como síndrome de Guillain-Barré e mielite aguda além de estar associada à microcefalia em recém-nascidos. Neste contexto, a protease ZIKV, responsável por processar a poliproteína durante a infecção, surge como um alvo interessante para o desenvolvimento de novos fármacos antivirais. A protease ZIKV é uma serino-protease formada por duas cadeias polipeptídicas: NS3A e a região citoplasmática do cofator NS2B. Este complexo de duas cadeias forma o sítio ativo com a tríade catalítica composta por H51, D75, S135.

Análogos ao substrato da protease ZIKV tem sido investigados como potenciais inibidores, mas ainda permanece um desafio desenvolver um fármaco com atividade contra o ZIKV. Dado o exposto, torna-se relevante o estudo de novos compostos. Assim, o objetivo deste trabalho é produção da protease NS2B-NS3A do vírus Zika Brasileira para triagem de compostos inibidores *in vitro*.

A clonagem da protease ZIKV no plasmídeo pET25b foi realizada pela empresa GenScript. O constructo solicitado é composto pelas duas cadeias da protease expressas em uma única cadeia, unidas pelo linker GGGGSGGGG, e com as regiões hidrofóbicas da NS2B (1-47) e (93-127) removidas. Em seguida, o plasmídeo foi transformado em células de *Escherichia coli*.

A expressão da protease foi avaliada nos tempos 1, 2, 3 e 16 horas após indução, em meio Luria-Bertani (LB), nas cepas BL21(DE3) e *Rosetta B(DE3)*, em diferentes temperaturas (37°C, 18°C, 15°C e 12°C). A indução da expressão foi realizada com 1 mM de isopropil-b-D-1-tiogalactopiranosídeo (IPTG), após cada cultura atingir densidade óptica (D.O.) a 600 nm de 0,8. A produção da protease NS2B-NS3A recombinante foi avaliada através do aparecimento de uma banda com mobilidade eletroforética estimada em 31 kDa, em gel SDS-PAGE. A melhor condição observada foi a 15°C na cepa BL21(DE3). Após a expressão, as células foram lisadas por sonicação. O extrato celular foi então centrifugado e a fração solúvel submetida aos processos de purificação por cromatografia de afinidade a níquel e gel filtração. A atividade da protease será monitorada durante a expressão e purificação, para inclusive permitir a avaliação do efeito de compostos com possível efeito anti-Zika.

EQUIPE: MARINA BARBOSA MOREIRA, TALITA STELLING DE ARAUJO, RAFAEL ALVES DE ANDRADE, JÉSSICA MOREIRA DE AZEVEDO, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA

ARTIGO: 4358

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PAPEL DE MACRÓFAGOS NO CONTROLE DE MORTE CELULAR E REPLICAÇÃO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM CÉLULAS MUSCULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus Chikungunya (CHIKV), do gênero *Alphavirus* e família *Togaviridae*, é transmitido principalmente pelos mosquitos *Aedes albopictus* e *Aedes aegypti*. A infecção pelo CHIKV é caracterizada por induzir dores articulares e musculares persistentes muito intensas. Estudos clínicos e modelos experimentais demonstram que a infecção gera uma resposta inflamatória prolongada e recrutamento de uma gama de células imunes, incluindo macrófagos, resultando num infiltrado celular abundante nos músculos e articulações. Este infiltrado pode ser um fator de virulência ou de proteção tecidual, dado que pode secretar moléculas capazes de lesar o músculo e/ou controlar a carga viral tecida. O objetivo deste trabalho consiste na caracterização do papel do secretado de macrófagos na progressão da infecção do CHIKV e na modulação da função de fibras musculares. Para isso, utilizamos neste estudo macrófagos de peritônio de camundongos SV129 adultos elicitados com tioglicolato. Os macrófagos foram infectados com CHIKV com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 5 por 48 horas e a carga viral no meio do cultivo destes macrófagos foi determinada por ensaio de formação de placa de lise em diferentes tempos pós infecção. Evidenciamos que não houve aumento no título viral ao longo de 48 horas pós-infecção. Apesar disto, o ensaio de viabilidade por MTT nestes macrófagos demonstrou que a exposição ao vírus é capaz de causar a morte de 40% dos macrófagos. O meio condicionado da cultura de macrófagos foi utilizado sobre a cultura de células C2C12 diferenciadas (linhagem de mioblastos diferenciados em miotubos) infectadas na diluição de 1:10. Além disso, células C2C12 foram infectadas em co-cultura com macrófagos numa proporção de 1:5. Células não infectadas e tratadas com meio ou com macrófagos foram usadas como controle. Análise de viabilidade por MTT mostrou uma maior taxa de sobrevivência de miotubos expostos ao sobrenadante de macrófagos e em co-cultura quando comparadas a condição infectada pelo vírus CHIKV não tratadas. Os resultados preliminares indicam que os macrófagos possuem um papel no controle do dano tecidual muscular durante a infecção pelo CHIKV. O próximo passo será analisar o perfil de ativação desses macrófagos durante a infecção pelo CHIKV e em co-cultura com células C2C12 infectadas, através da quantificação de citocinas presentes nos sobrenadantes.

EQUIPE: JOÃO VICTOR CARVALHO, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA, RÔMULO NERIS, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, MARIANA SILVA

ARTIGO: 4360

TÍTULO: MECANISMOS DE ATIVAÇÃO DE LEUCÓCITOS POR PARTÍCULAS DE QUITINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A quitina é um biopolímero linear composto por unidades de N-acetilglucosamina, sendo um amino polissacarídeo natural mais difundido da natureza e o principal componente do exoesqueleto dos artrópodes, está também presente nas cutículas de helmintos e um importante constituinte da parede celular dos fungos. Autores mostraram que partículas de quitina está associado com quadros inflamatórios como alergias e asma, levando assim ao recrutamento de neutrófilos, eosinófilos e ativação de macrófagos e células $\gamma\delta$. Os macrófagos são encarregados pela liberação de citocinas, como por exemplo, TNF- α e IFN- γ e eliminar patógenos, como fungos, através da fagocitose produção de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) e os neutrófilos são capazes de induzir a liberação de Redes de DNA Extracelular (NETs) em resposta a esses patógenos. Nosso objetivo é identificar as respostas imune nestes leucócitos induzidas por partículas de quitina a fim de entender se essas redes podem estar associadas a um papel benéfico ou maléfico na patologia da asma, buscando assim identificar novos alvos terapêuticos para o tratamento dessa doença.

Metodologia: Os neutrófilos foram coletados de doadores voluntários através de punções venosas, utilizando seringa de 60mL, contendo 10mL de citrato de sódio (3,2%), sedimentado com 10mL de Dextran (6%) e purificados através de um gradiente de Ficoll. As células foram pré-tratadas com inibidores DPI 10 μ mol mL⁻¹, OXS1 2 μ mol mL⁻¹ e PP2 10 μ mol mL⁻¹ e depois foram estimuladas com diferentes concentrações de quitina e foi avaliada a produção de ROS e liberação de NETs por fluorimetria e microscopia. Macrófagos peritoniais elicitados de camundongos KO para MyD88 e TLR-2 foram estimulados com diferentes concentrações de quitina e de quito oligossacarídeo e após 24h foi avaliada a liberação de citocinas como TNF- α por ELISA.

Resultados: Nossos resultados indicam que a quitina foi capaz de induzir a liberação de NETs por neutrófilos e que essa liberação parece depender de SRC cinase, Syk tirosina cinase e da geração de ROS, porém o quito oligossacarídeo, não é capaz de induzir liberação de NETs nessas células. Porém, a quitina particulada não é capaz de induzir produção de TNF- α em macrófagos murinos, contudo, os quito oligossacarídeos foram capazes de induzir TNF- α em macrófagos KO para MyD88, mas não para para TLR-2.

Conclusão: De acordo com os nossos resultados, a quitina é capaz de induzir a liberação de NETs e a geração de ROS em neutrófilos humanos. No entanto, os macrófagos não são capazes de liberar citocinas em resposta à quitina particulada, mas sim aos seus oligômeros.

EQUIPE: RAVYNI STEFANI GONÇALVES DE SOUZA, NAJARA CAVALCANTE RODRIGUES, RODRIGO TINOCO FIQUEIREDO, JULIANA DA COSTA SILVA

ARTIGO: 4364

TÍTULO: RECEPTOR GPR43 E SUA RELAÇÃO COM A SEPSE E PERITONITE EXPERIMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A peritonite é uma inflamação da cavidade peritoneal e do peritônio. Quando ocorre a invasão deste sítio por microrganismos, é iniciada uma resposta inflamatória intensa. Essa infecção causada na cavidade peritoneal pode desencadear diversas complicações, como o surgimento de abscessos intra-abdominais, que eventualmente podem evoluir para a sepse. A sepse é um conjunto de respostas inflamatórias sistêmicas, decorrente de uma infecção normalmente bacteriana. Esta circunstância ocorre devido a uma resposta inflamatória acentuada, isso quer dizer que muitos componentes da imunidade inata que combatem a infecção podem causar danos a diferentes células e tecidos, promovendo a falência de órgãos, estas são características clínicas da sepse, quando a inflamação não é controlada. Ainda não existem tratamentos efetivos para sepse, porém os mais utilizados são a antibioticoterapia e a reposição volêmica, devido as altas taxas de mortalidade muitos estudos estão sendo feitos para compreender a desregulação e a resposta do hospedeiro durante a sepse. Os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) são produzidos pela fermentação de fibras não digeríveis provenientes da dieta, pela microbiota intestinal. Os principais AGCC são acetato, propionato e butirato. Estes possuem propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras e antimicrobianas. Esses metabólitos sinalizam através do receptor acoplado a proteína G (GPRs). O GPR43 é o principal receptor de acetato, e já foram mostradas muitas evidências de sua importância em distúrbios inflamatórios. Por isso nosso objetivo é avaliar a importância da imunomodulação mediada por AGCC, principalmente o acetato, durante o desenvolvimento da sepse induzida pela ligadura e perfuração do ceco (CLP) e da peritonite. Dados anteriores do grupo mostraram que a fibra da dieta é importante durante o desenvolvimento da peritonite, visto que animais inoculados com conteúdo cecal estéril (CCE) com alto teor de fibra possuem maior score de abscessos quando comparados a animais selvagens, o mesmo foi observado quando inoculamos a fibra purificada em conjunto com a bactéria. Apesar da fibra possuir papel deletério quando encontrada em sítios extra intestinais, sabe-se que esta pode levar a geração AGCC que possuem ação local e sistêmica. Quando utilizamos animais deficientes no receptor GPR43, vimos que estes são mais susceptíveis ao desenvolvimento de sepse e possuem maior frequência de neutrófilos na cavidade peritoneal. Ao inocular *B. fragilis* em conjunto com CCE, modelo clássico de peritonite monomicrobiana, vimos que animais deficientes em GPR43 possuem maior score inflamatório quando comparados a animais selvagens, além disso, vimos que há uma maior quantidade de

neutrófilos recrutados para essa cavidade. Nossos dados mostram que a ausência do receptor GPR43 impacta negativamente na peritonite e na sepse, de forma que os animais desenvolvem mais abscessos e aumentam a mortalidade frente ao CLP, além de impactar na migração de neutrófilos.

EQUIPE: LARA ARAÚJO, ANA CAROLINA DE SIQUEIRA COUTO DE OLIVEIRA, BRUNO JENNINGS DE ALMEIDA, CLAUDIA BENJAMIM

ARTIGO: 4368

TÍTULO: **O PAPEL DO RECEPTOR P2X7 NA ATIVIDADE ELÉTRICA CARDÍACA SOB ESTRESSE FARMACOLÓGICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente projeto tem como principal objetivo elucidar o papel do receptor P2X7 na atividade elétrica cardíaca. Para tanto, iniciamos um protocolo de estresse farmacológico usando atropina, dobutamina e metoprolol, fármacos de conhecida aplicação em exames complementares para investigação de doenças cardíacas¹. O estresse se deve aos efeitos inotrópico, dromotrópico e cronotrópico positivos pela ação agonista adrenérgica via receptores β_1 da dobutamina e ao efeito vagolítico da atropina, que se contrapõem à ação antagonista seletiva em receptores β_1 adrenérgicos do metoprolol. Com o uso de fármacos que provocam aumento do consumo de oxigênio pelos cardiomiócitos, como o que ocorre no exercício físico, se investiga a ocorrência de isquemia, além de alterações na condução elétrica. No eletrocardiograma a isquemia se manifesta por alteração do padrão de repolarização ventricular (infra-desnívelamento ou supra-desnívelamento do segmento ST)². Em ensaios prévios nosso grupo observou a presença de infra-desnívelamento do segmento ST em camundongos nocauteados para o receptor P2X7 (P2X7^{-/-}) no eletrocardiograma (ECG) em repouso³. Desta forma, avaliamos a resposta destes animais ao estresse farmacológico, quando comparado ao grupo controle. Para tal, foram utilizados grupos de camundongos C57BL/6 (WT) como controle e grupos de camundongos C57BL/6 (P2X7^{-/-}) com 7, 11, 15 e 25 semanas de idade (CEUA #167-18). Os registros eletrocardiográficos foram obtidos em derivação D1 e os fármacos aplicados via intraperitoneal com intervalo de 3 minutos entre cada injeção, na seguinte ordem: dobutamina (10 mg/Kg), atropina (0,03 mg/Kg) + dobutamina (10 mg/ Kg) e metoprolol (3 mg/Kg). Os parâmetros analisados foram: frequência, intervalo PR, complexo QRS e amplitude do segmento ST. Como resultado das análises de ECG basal (sem estresse) foi observado o infra-desnívelamento do segmento ST já esperado para o grupo P2X7^{-/-} em todas as idades em comparação com o grupo controle, enquanto os outros parâmetros não apresentaram diferença significativa. Já as análises de ECG com estresse mostraram que a administração de dobutamina e atropina, via i.p., não induziram aumento significativo da frequência cardíaca nos dois grupos. A administração de metoprolol foi capaz de reduzir a frequência em ambos, sendo essa diminuição mais proeminente no grupo P2X7^{-/-}. Como perspectiva a curto prazo pretendemos realizar novos experimentos com doses maiores dos fármacos mencionados a fim de intensificar os efeitos esperados e utilizar como via de acesso o plexo orbital que proporciona melhor absorção quando comparada a via i.p. Desse modo, nossa pesquisa representa um avanço importante no esclarecimento do papel do P2X7 na fisiologia cardíaca.

EQUIPE: ISABELA YONE BOFFE, JULIA COSTA DE SOUSA, MARCIA GRACINDO DA SILVA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 4372

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CICLO DE OFICINAS DA PARCERIA CAP UFRJ - PROJETO PIRAPOCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta apresentação versa sobre as oficinas propostas pelo projeto de Extensão Pirapoca junto ao Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - CAp/UFRJ, ao longo do ano de 2018. Desenvolvido por professores e alunos do Curso de Gastronomia da UFRJ, o Pirapoca é fruto de estudos nas áreas de Gastronomia, Cultura e Memória e se propõe a reinventar a cultura popular do milho em seu território originário, a partir de reflexões suscitadas por elementos diversos. As atividades das oficinas realizadas na escola foram desenhadas horizontalmente entre integrantes do corpo docente de ambas as instituições e graduandos participantes do projeto. Desse modo, o Projeto Pirapoca em parceria com o núcleo de artes plásticas do CAp/UFRJ realizou uma sequência de atividades voltadas para alunos do ensino médio com o intuito de envolvê-los nos estudos conduzidos pelos integrantes do projeto durante seu curso. Como planejamos as atividades da oficina para serem densas e sujeitas à participação ativa dos interessados, fez-se necessária uma seleção de quórum mínimo. Sendo assim, optamos por realizar um evento inicial aberto aos alunos do turno matinal do colégio buscando sensibilizar o público e observar a reação inicial e posterior de atratividade. Ao levarmos nossa habitual instalação para apresentar o projeto - trata-se de uma instalação que utiliza um percurso imersivo orientado por fotografias e obras de arte e conduzido pela troca oral entre acadêmicos e público externo - fomos capazes de instigar o público de modo lúdico. Os alunos do colégio fizeram sua inscrição nesse momento, quando partimos para propor um novo encontro cuja dinâmica foi estabelecida a partir de informações colhidas em fontes diversas. Com auxílio de fichas descrevendo variadas denominações e conceitos nos quais o milho é elemento básico, conduzimos uma conversa repleta de olhares atentos, trocas de ideias e revelações curiosas sobre ritos e hábitos alimentares. Ao fim da conversa, focamos em itens diversos encontrados em prateleiras de mercados que contém algum derivado do milho em sua composição. Já na terceira oficina, visitamos uma comunidade agrícola em Magé que tem em sua história recente um elevado número de agricultores em processo de conversão do plantio convencional ao orgânico. Na quarta oficina "do campo à mesa", convidamos os alunos e parceiros para uma tarde em nosso laboratório na UFRJ e preparamos de forma colaborativa pratos típicos da culinária brasileira tendo o milho como base. Concluindo, propusemos processar os nossos registros vivenciados nas oficinas, utilizando o milho e materiais e suportes diversos. Assim, o grupo trabalhou coletivamente para produzir alguma peça artística como resposta e síntese do processo vivido na oficina. Nessa apresentação, portanto, pretendemos refletir sobre as diferentes percepções dos processos de elaboração, execução e finalização das oficinas, bem como destacar a sua importância para a formação dos alunos participantes.

EQUIPE: MATEUS QUEIROZ COSTA SILVA, GIULIA GOLLO PAIVA BARROS DE CARVALHO, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, NINA PINHEIRO BITAR, DANIELA ALVES MINUZZO, FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE

ARTIGO: 4373

TÍTULO: **OLIMPIADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS COMO FERRAMENTA PARA DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS NEUROCIÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As Olimpíadas de Neurociências são competições para estudantes do ensino médio que ocorrem internacionalmente desde 1998 e, no Brasil, desde 2013. Tem por objetivos (1) despertar o interesse dos estudantes do ensino básico para o conhecimento científico relacionado às neurociências, (2) orientar os comitês locais já estabelecidos e ampliação da cobertura nacional da Olimpíada Brasileira de Neurociências e (3) realizar a competição nacional. Para a seleção dos campeões regionais, são realizadas reuniões virtuais coletivas e individuais junto aos comitês locais, para suporte e homogeneização dos seus processos. O comitê nacional também disponibiliza uma prova online para candidatos residentes em regiões ainda sem comitê. Após a seleção dos campeões regionais, ocorre a preparação e execução da etapa nacional, que é constituída por quatro provas realizadas em dois dias, intercaladas com atividades culturais. Uma vez selecionado o campeão nacional, este candidato é treinado para a International Brain Bee, através de encontros presenciais ou virtuais. Ao longo de todo ano, são desenvolvidas

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

ações de divulgação para ampliação dos comitês locais, com instruções e suporte em sítio online. Em 2018, na VI OBN, foram selecionados 22 candidatos por comitês locais de 8 localidades (Grande Rio-RJ; São Fidélis-RJ, São Paulo-SP, Ribeirão Preto-SP, Belém-PA, Brasília-DF, Grande Dourados-MS e Porto Alegre-RS). A prova online selecionou 2 candidatos de Pernambuco. A campeã nacional de 2018 foi a representante do Comitê do Rio de Janeiro, que foi treinada com conteúdo teóricos e práticos em língua inglesa e competiu na etapa internacional realizada em Berlim alcançando o 13º lugar geral. Além disso, no último ano, foram realizados dois cursos de férias em neurociências no RJ e outros 6 cursos no Brasil, executados por comitês locais, que atingiram mais de 400 alunos do ensino básico, e foram produzidos e divulgados 10 vídeos e 22 artigos de divulgação sobre neurociências nos sítios e redes sociais do projeto. A VII OBN será realizada em 17, 18 e 19 de julho, no Rio de Janeiro, e contará com a participação de 12 comitês. São esperados ao todo 39 candidatos, de diferentes regiões do país. A ampliação constante do número de comitês e de candidatos participantes sinaliza o crescimento do projeto. Para além da seleção do campeão nacional, a OBN consolida-se como um indutor da divulgação das neurociências, agrupando e fomentando ações como cursos de férias, treinamento de alunos, interface universidade-escola, elaboração de videocasts, blogs e diversos materiais de difusão e divulgação. Desta forma, o projeto pode ser considerado como uma ferramenta para divulgação e popularização das neurociências, aproximando professores e alunos de ensino básico ao ambiente acadêmico, democratizando o ensino e despertando vocações.

EQUIPE: ALINY DOS SANTOS CARVALHO, JUDY CHUN, LARISSA ELETHERIO MIRANDA, INGRID MOURA DE OLIVEIRA, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, ALFRED SHOLL-FRANCO

ARTIGO: 4380

TÍTULO: O QUE A MATA DIZ NA VISÃO DO POVO TICUNA E DE EDUCADORES AMBIENTAIS DE PARAUPEBAS/PARÁ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os saberes ecológicos são abordados por diversos grupos sociais a partir dos seus saberes tradicionais, que carregam traços da sua vivência direta com o ambiente. O objetivo deste estudo foi caracterizar o discurso ambiental presente no conhecimento de diferentes grupos, a partir da análise de dois contextos diferentes dentro do mesmo bioma: (i) o povo indígena Ticuna, o mais populoso da Amazônia com língua e cultura própria; (ii) educadores ambientais da cidade de Parauapebas/Pará. Para isso, a primeira etapa foi a identificação dos textos a serem analisados. Os relatos da cosmovisão do povo Ticuna foram adquiridos a partir da leitura do Livro das Árvores (GRUBER, 1997)¹, publicado em língua portuguesa. Trata-se de um livro realizado por educadores do povo Ticuna abordando conceitos ambientais. Já os textos dos educadores ambientais de Parauapebas foram elaborados durante uma atividade na trilha interpretativa da Lagoa da Mata em Carajás (Parauapebas/Pará) como parte de um processo de formação. Durante este processo, foram coletados sete relatos escritos desses educadores sobre a experiência na trilha na mata. Em seguida foram selecionados conceitos ambientais presentes nos textos. A segunda etapa consistiu na análise dos conceitos levantados. O método utilizado foi a análise textualmente orientada, a partir do vocabulário presente nos textos. Ao analisar ambos materiais utilizados como embasamento teórico e prático do trabalho, foi possível testemunhar a riqueza da abordagem das questões ambientais citadas. Também foi possível identificar similaridades e peculiaridades a partir do sensorial de cada grupo ao abordar as relações da natureza. Os textos do povo Ticuna trazem os conceitos ecológicos a partir do comportamento dos animais referente principalmente à alimentação e suas interações com as árvores. Mencionam os nomes populares de animais e de árvores, identificando diversas interações conforme o comportamento desses animais. Para cada hábito alimentar é citada uma diversidade de organismos e a forma de interação, sendo identificadas as preferências em relação à espécie de árvore e estrato na qual se localizam. Também trazem noção de ciclagem de elementos e a apropriação desses saberes, identificando que animais dos ambientes aquáticos se alimentam de frutas produzidas pelas árvores, e a utilização das mesmas para a pesca. Nos textos dos educadores ambientais as questões ambientais foram apresentadas mais por meio dos conceitos do que por meio de exemplos. Há menção aos conflitos ambientais existentes na floresta decorrentes de atividades de mineração. Assim, nos textos analisados, é possível concluir que a mata nos diz sobre suas relações, seu funcionamento e ameaças.

Agradecimentos

Ao Centro de Educação Ambiental de Parauapebas por sua colaboração. Apoio CNPq e Vale.

EQUIPE: DANIEL ALVES DIÓS, VICTÓRIA RODRIGUES, REINALDO LUIZ BOZELLI, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 4386

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR E GANHO DE PESO EXCESSIVO NA GESTAÇÃO RISCO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: Descrever o grau da insegurança alimentar (IA) e o ganho de peso (GPG) excessivo em gestantes de risco atendidas em um hospital universitário.

Métodos: Foram utilizados dados da pesquisa: "Relação entre insegurança alimentar e apoio social com os desfechos de gestações de risco" realizada no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Clementino Fraga Filho (UFRJ). Foram incluídas, neste trabalho, todas as mulheres diagnosticadas com risco gestacional e que realizaram acompanhamento pré-natal, no período de abril 2017 a outubro de 2018 (n=86), às quais foi aplicado questionário contendo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) definida por SEGALL-CORRÊA et al. (2014), dados de saúde e sociodemográficos. O peso pré-gestacional e o da última consulta pré-natal foram utilizados para o cálculo do GPG. O Índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional foi calculado com o peso e estatura anterior à gestação a fim de estabelecer o GPG total adequado (IOM, 2013). As variáveis foram expressas em proporções e respectivos intervalos de confiança (IC95%) e em médias e desvio-padrão (DP). As análises foram realizadas no software Stata 13.0.

Resultados: A média de idade das gestantes foi 29,6 anos (DP± 7,0) e 75,3% (IC95%62,7-81,6) apresentaram idade inferior a 35 anos. Aproximadamente 61,0% (IC95%50,2-71,1) das mulheres referiram cor/raça parda/preta, 59,3% (IC95%48,4-69,3) oito ou mais anos de estudos e 72,1% (IC95%61,5-80,6) eram casadas ou viviam com companheiro. Quanto à renda, 38,4% (IC95%28,2-49,0) das gestantes possuíam renda familiar entre um e dois salários mínimos e 67,5% (IC95%56,6-76,6) não recebiam auxílio/benefício social. Em relação às condições de moradia, a maioria das mulheres possuíam acesso a rede pública de abastecimento de água (81,2%, IC95%71,2-88,2) e acesso a rede de esgoto (98,8%, IC95%91,6-99,8), porém 20,7% (IC95,1-31,1) não possuíam acesso à água tratada para consumo. Das gestantes encaminhadas ao HUAP, 51,2% (IC95%40,5-61,7) das mulheres estavam no segundo trimestre gestacional, 76,7% (IC95%64 -85,5) tiveram seis ou mais consultas de pré-natal, a maioria eram multigestas e 40,7% (IC95%30,7-51,5) relataram aborto prévio. A exposição a IA foi verificada em mais da metade das gestantes, destas 49,4% (IC95%38,4-60,3) apresentaram IA leve e 12,3% (IC95%6,6-21,6) IA moderada/grave. A obesidade pré-gestacional foi diagnosticada em 33% (IC95%23,6-44,7) das mulheres e a média de GPG total igual a 13,2 kg (DP ±1,16).

Considerações: Observou-se elevada prevalência de IA moderada ou grave, percentual considerável de gestantes com obesidade pré-gestacional, e média elevada de GPG total. Considerando que a amostra engloba mulheres com gravidez de risco, e o peso elevado durante a gestação pode contribuir para agravos à saúde, a identificação imediata da IA e do GPG excessivo pode atenuar desfechos gestacionais desfavoráveis.

EQUIPE: LEZYE COELHO VEIGA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, BIANCA FREITAS DA SILVA, TALITA BARBOSA DOMINGOS, ANA ALICE TABORDA, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, ALEXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES, ANA LÚCIA PIRES AUGUSTO, ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 4388

TÍTULO: O DESAFIO DA PRODUÇÃO DE EQUIPES NA CLÍNICA DA FAMÍLIA ZILDA ARNS: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA DO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Criado com uma proposta de interação do ambiente acadêmico com serviços públicos de saúde, formando uma articulação entre o Ministério da Educação e o Ministério da saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) possui como objetivo a qualificação de profissionais da área da saúde por meio da inclusão de alunos da graduação em territórios estratégicos para a formulação constitutiva de pesquisas acadêmicas, atividades extensionistas, isso além de produção de conhecimento, unindo as diversas áreas da saúde para uma formação voltada para o processo de trabalho vivo e integrado. O presente projeto possui como foco a análise das limitações e potencialidades na constituição de equipes de saúde na Clínica da Família Zilda Arns sob a perspectiva de alunos bolsistas, professores e preceptores do PET-Saúde no território do Complexo do Alemão através de observações, relatos e diários de campo dos extensionistas.

De acordo com as demandas em saúde da população e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), que propõe um olhar integral para o indivíduo, o processo de produção de equipes de saúde da família exige mais do que o conhecimento técnico individual de cada profissional de saúde, que gera um modelo de trabalho apenas assistencial e baseado em protocolos. Dada a análise por meio de diários de campo, relatos de preceptores e observação foi possível perceber que hoje as equipes de saúde enfrentam o desafio de trabalhar de forma conjunta e integrada, coletiva e colaborativa, visando uma práxis capaz de englobar no cuidado o campo da subjetividade.

O funcionamento das equipes moldadas pela coletividade transforma a atuação dos trabalhadores em um neoartesanato, afastando-se de um processo que se baseia apenas no uso de técnicas protocoladas que ressecam a relação do usuário com a equipe de saúde da família, evidenciando uma prática inventiva capaz de produzir um cuidado integral. Sendo assim, profissionais de saúde devem ser dotados de técnicas em conjunto com uma visão prática interdisciplinar da saúde para a construção de um campo onde a saúde é relacionada a um contexto social, histórico e político.

Dessa forma, a significação das práticas de trabalho em equipe ganha novo sentido em meio ao partilhamento de responsabilidades de cuidado entre os membros da equipe. Onde as práticas interprofissionais advém do encontro de especificidades singulares, favorecendo a qualidade da prestação de serviços em saúde. Nesse sentido, a prática interprofissional de equipes contribui para uma ampla abordagem resolutiva em saúde para um atendimento mais humanizado e integral.

EQUIPE: CARLA DA ROCHA FERNANDEZ, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, LETICIA SANTOS MACIEL, JOSÉ GUILHERME SILVA ALVES, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, TATIANA CLARKSON, GABRIELE ALVES DA SILVA, RENATO SILVA DE PAULA, GISELLE DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

ARTIGO: 4393

TÍTULO: AÇÃO EDUCATIVA EM PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA EM UMA PRAÇA PÚBLICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO PROMOVIDA PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Dentre as neoplasias mais incidentes, o câncer de mama ocupa o segundo lugar global e o primeiro lugar entre as mulheres no Brasil. Essa estatística tende a aumentar enquanto a mortalidade reduz devido ao investimento em ações e políticas voltadas para o diagnóstico precoce, rastreamento e tratamento.

O diagnóstico precoce inclui a educação da mulher e do profissional de saúde para reconhecimento dos sinais e sintomas em estágios precoces do câncer de mama a fim de encaminhamento médico para o diagnóstico definitivo. Foi observado, entretanto, que a maior parte das mulheres com a doença identificam as lesões ocasionalmente (65%), e que apenas 35% encontraram alterações no autoexame mensal.

Já o rastreamento pode ser feito de forma oportunística ou organizada. Na primeira, os exames diagnósticos são ofertados às mulheres que dão entrada nas unidades de saúde e, na segunda, é realizada busca ativa das mulheres que se enquadram na faixa etária alvo da investigação (40 - 69 anos) para realização da mamografia. O segundo modelo demonstrou ser mais eficaz, além de mais barato levando em conta o tratamento da doença.

Baseado na necessidade de informar a população sobre o assunto, a LACIP realizou uma ação de um dia e que se repete anualmente, com início em outubro de 2018, em uma Praça situada na Zona Sul do Rio de Janeiro. Em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que foi quem regulamentou a prática, embora não esteja registrada na Pró-Reitoria de Extensão, o objetivo foi de que 6 estudantes de Medicina da UFRJ orientasse as mulheres sobre a necessidade de auto-observação das mamas e a importância de buscar de um profissional de saúde à percepção de qualquer alteração relevante.

Foi realizado, previamente à abordagem das orientações com as 30 mulheres entrevistadas, um levantamento de informações acerca do que elas conheciam sobre o tema, com perguntas de fácil entendimento sobre a anatomia, sistemas de saúde e exames diagnósticos. Posteriormente, foram informadas as técnicas de auto-exame e entidades as quais recorrer em caso de alterações do exame ou até mesmo para obter maiores informações. Ao final da conversa, foi aplicado um questionário elaborado pelos alunos para reforço do conteúdo ensinado.

A experiência mostrou que houve significativa evolução do conhecimento pelas mulheres acerca do tema abordado após a instrução pelo corpo da Liga Acadêmica, avaliada através dos questionários previamente e posteriormente às orientações. Resultados como este demonstram que a escassez de informação está relacionada ao diagnóstico tardio dessa doença, levando a piores desfechos pela demora na procura de atendimento médico por não reconhecimento de sinais de alerta.

EQUIPE: DAIANA TEBALDI MOREIRA, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, ALYSSON SELTON SANTIAGO, CARLOS JOSE BARBOSA DE CARVALHO, RAISA MANUELA SENA MOURA, VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO, DIEGO OLIVEIRA MACIEL, GABRIEL MARIN VIEIRA, CARLOS PORCHAT, CESAR CLAUDIO DA SILVA

ARTIGO: 4394

TÍTULO: COMPARATIVO ENTRE OS ÍNDICES EPIDEMIOLÓGICOS CEO/CPO E ICDAS EM SAÚDE PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Sistema de Avaliação e Detecção Internacional de Cárie (ICDAS-II), surgiu como um consenso de profissionais para diagnóstico precoce de cárie dental, identificando necessidades que não eram possíveis de mensurar pelo índice do CPO-D (cariado, Perdido e Obturado). O objetivo do trabalho foi avaliar o diferencial de prevalência de lesões de cárie em pré-escolares e escolares quando os índices ICDAS-II e CPO-D são utilizados, comparando o tempo de execução dos mesmos e a reprodutibilidade do ICDAS. Os exames foram realizados por duas examinadoras calibradas em escolares da rede pública ensino de 5 a 12 anos do município da cidade de Mesquita no estado do Rio de Janeiro em áreas

cobertas pela Estratégia de Saúde da Família. CPO-D, CPO-S, ceo-d, ceo-s, a prevalência do componente cariado e o tempo de exame foram calculados usando ambos os sistemas. Após aprovação no Comitê, os indivíduos da pesquisa participaram de atividades educativo-preventivas em saúde e treinamento em higienização oral. Os dados foram submetidos à análise estatística e a média do índice ceo-d/CPO-D foi de 2,35 e 3,18, respectivamente, utilizando o critério da OMS. Quando considerado o escore-3 do ICDAS-II a média foi 2,64 e 3,45. Com o escore-2 do ICDAS-II, 4386 superfícies com lesões foram identificadas, 2795 (63,7%) não foram consideradas quando foi utilizado o ceo-d/CPO-D. O tempo de exame médio foi de quase o dobro do tempo para ICDAS-II, entretanto apresenta boa reprodutibilidade. Concluímos que o ICDAS-II, proporciona informações sobre lesões cáries não-cavidades, possibilitando um planejamento de tratamento preventivo diferenciado do CPO-D.

EQUIPE: CAROLINE GONZALEZ, SONIA GROISMAN, LARISSA GOUVEIA GUSMÃO DE CARVALHO

ARTIGO: **4396**

TÍTULO: **“EDUCAÇÃO FÍSICA PROGRESSISTA”? UMA REFLEXÃO SOBRE O MOVIMENTO RENOVADOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA DA DÉCADA DE 1980**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O nascente campo crítico no âmbito da educação física só aparece de modo sistemática na década de 1980, por meio do chamado Movimento Renovador da Educação Física (MREF). O debate é marcado pela crítica das concepções até então vigentes de educação física e as condições em que se encontrava a mesma em termos de produção acadêmica/científica. É nesse contexto político e social que ocorrem aproximações com diversas vertentes teóricas do campo das Ciências Humanas e/ou Sociais. Esse beber de outras áreas do conhecimento, que caracterizaram a produção teórica dos anos 1980 na educação física estabeleceu um movimento de renovação na educação física que passaria contar com tendências ditas críticas ou progressistas. Entre as principais obras e autores podemos destacar o pioneiro no debate acerca da concepção de educação física “O que é educação física?” de Vitor Marinho de OLIVEIRA (publicada em 1983) e sobre a crise que vivia “A educação física cuida do corpo e... mente” de João Paulo MEDINA (publicada em 1983), “Educação Física no Brasil: história que não se conta” de Lino CASTELANNI Filho (1988); (BRACHT, 1997); e este último objeto de análise, foco de nossa atenção e reflexão “Educação Física Progressista” de Paulo Ghiraldelli Jr, publicada em 1988, pela EDIÇÕES LOYOLA, editora então forte vinculação a vertente progressista da Igreja Católica. Fruto de sua dissertação de mestrado em Educação, defendida na PUC-SP, busca traçar ao leitor o desenvolvimento da educação física brasileira. Os resultados da pesquisa dos materiais coletados e analisados geraram ciclos de discussões que tenderam na direção de vislumbrar “as possibilidades de uma “nova Educação Física” ou seja, o que o autor chamou de uma Educação Física Crítico-Social dos Conteúdos. Ghiraldelli classificou o que chamou de “cinco tendências da Educação Física brasileira”, a partir de épocas históricas. Essa seriam:

a Educação Física Higienista (até 1930); a Educação Física Militarista (1930-1945); a Educação Física Pedagógica (1945-1964); a Educação Física Competitivista (pós-64); e, finalmente, a Educação Física Popular.” (GHIRALDELLI 1988, pág 16).

Mesmo com uma separação estanque por períodos históricos- com demarcações arbitrárias indicando início e fim como algo rígido- essa divisão apareceu em diversos estudos posteriores, indicando a influência que esse texto teve. A próxima etapa da investigação será avaliar as bases epistemológicas dessa obra, especialmente sua apropriação (ou não) do pensamento marxista. E qual a qualidade e a profundidade da apropriação do pensamento marxista nessas obras que deixaram sua marca na educação física brasileira.

EQUIPE: MARCELO DE MELO, ANA BEATRIZ CARNEIRO E SILVA, GABRIEL JOSE KHALIL INACIO

ARTIGO: **4400**

TÍTULO: **CONSUMO DE GORDURA SATURADA E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE MASSA CORPORAL E DISLIPIDEMIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O consumo excessivo de gordura saturada está relacionado com a elevação da lipoproteína de baixa intensidade (LDL-c) e aumento do risco cardiovascular. Avaliar a associação do consumo de gordura saturada com fatores de risco cardiovascular em indivíduos com excesso de massa corporal e dislipidemia. Os dados apresentados são resultados parciais da Tese de Doutorado de Luciana Nicolau Aranha, coletados pela aluna de Iniciação Científica, realizado no Centro de Pesquisa e Extensão em Nutrição Clínica - CEPENUC/HUCFF/UFRJ. Realizou-se um estudo transversal com adultos (20-59 anos), de ambos os sexos, com excesso de massa corporal (Índice de massa corporal: $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$) e qualquer alteração no perfil lipídico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ (CAAE:52239915.6.0000.5257). Avaliou-se massa corporal (MC), Índice de massa corporal (IMC), perímetros da cintura (PC) e pescoço (PP), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), glicemia e perfil lipídico (colesterol total, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), lipoproteína de alta densidade (HDL-c), lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL-c) e triglicerídeos (TG)). O consumo alimentar foi avaliado por meio do questionário de Frequência Alimentar (QFA) e a composição em nutrientes foi analisada pelo programa computacional Food Processor® versão 10.11.0. O consumo de gordura saturada $>7\%$ do valor energético total (VET) foi considerado elevado. Os dados foram apresentados como percentual e média \pm desvio padrão. Utilizou-se teste t de amostras independentes ou Mann-Whitney para avaliar a diferença entre as médias. A correlação entre as variáveis foi determinada pelo coeficiente de Pearson e $p < 0,05$ foi considerado significativo. Foi utilizado o software SPSS versão 22.0. Foram avaliados 97 indivíduos adultos, sendo 75,3% do sexo feminino ($n=73$), e 24,7% do sexo masculino ($n=24$), com valor médio de idade de $39,72 \pm 10,71$ e IMC de $35,57 \pm 6,15 \text{ kg/m}^2$ (obesidade grau II). Verificou-se que 99% ($n=96$) dos voluntários apresentaram o perímetro da cintura elevado ($108,48 \pm 15,85 \text{ cm}$) e 38,1% ($n=37$) HDL-c baixo. O consumo médio de gordura saturada foi de $8,71 \pm 3,07\%$ do VET e 71,1% ($n=61$) dos indivíduos apresentaram consumo elevado. Ao dividir os pacientes em 2 grupos de acordo com a adequação do consumo de gordura saturada, não foi observada diferença significativa em relação aos parâmetros antropométricos, da pressão arterial e bioquímicos. A gordura saturada correlacionou-se positivamente com o PP ($r=0,211$; $p=0,038$) e PAS ($r=0,214$; $p=0,035$). Os participantes do estudo apresentaram consumo inadequado de gordura saturada e existe associação entre o consumo de gordura saturada com o PP e PAS.

EQUIPE: MARIANA OLIVEIRA ROSSET, LUCIANA NICOLAU ARANHA, GLÁUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA, GLORIMAR ROSA

ARTIGO: **4401**

TÍTULO: **CURSO DE TÉCNICAS BÁSICAS DE ENXERTOS E RETALHOS PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA PROMOVIDO PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UFRJ.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Enxertos e Retalhos são procedimentos realizados pela Cirurgia Plástica em que há a transferência de tecidos bons para áreas que perderam a pele devido a alguma patologia, sendo principalmente usados em situações de câncer ou traumáticas. O retalho é o segmento de pele com suprimento vascular próprio, que será movido de uma área localmente próxima a afetada, permanecendo uma comunicação com a área doadora por meio de um pedículo, o que garantirá sua sobrevivência. Já o enxerto por sua vez, é um pedaço de pele retirado de uma área corpórea e transferido para outra área sem nenhum pedículo, sendo geralmente de locais longes do acometido, sem que haja nenhuma comunicação entre elas.

Nesse sentido o objetivo do estudo em questão foi ofertar e avaliar a evolução do aprendizado dos acadêmicos de medicina, ligantes da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica da Universidade do Rio de Janeiro (LACIP - UFRJ), após preceptoria prática no I Curso de Enxertos e Retalhos,

sendo o primeiro evento deste modelo no RJ. O objetivo também foi verificar o aprendizado teórico imediato após a aula expositiva e criar um modelo para ser repetido nos próximos semestres da liga.

Através de um estudo descritivo; os dados foram obtidos do I Curso de Externos e Retalhos da LACiP - UFRJ, ocorrido no Centro de Ciências da Saúde através de uma aula teórica seguida de uma prática (de cerca de 2 horas cada) com treinamento supervisionado por preceptores capacitados. Antes da explanação teórica, realizou-se através da plataforma Google Forms um Pré-Teste Teórico e após a aula repetiu-se o mesmo teste (Pós-Teste), buscando avaliar o conhecimento teórico do aluno. Como foi o primeiro curso realizado, todos os participantes já tinham conhecimento avançado prévio de suturas e consideramos que todos os alunos nunca tiveram a oportunidade de realizar um enxerto ou retalho antes na prática, não realizando um pré teste nessa seção. Os preceptores assistiram os alunos e registraram o avanço das habilidades e suas derivações dos seguintes retalhos: Retalho de Avanço em V-Y; Romboide; de Limberg; Avanço Simples com Triângulo de Burkon, em Zetaplastia. Quanto ao desenvolvimento da metodologia, para tornar o projeto acessível e desburocratizado, optou-se pela utilização de carne suína - parede abdominal de carne de porco -, pois este material se mostrou muito eficiente, por possuir um espesso subcutâneo e assemelhar-se com a textura da pele humana. O Pós-Teste foi realizado pelos próprios alunos utilizando o Global Rating Scale, usado para avaliação objetiva da aquisição das habilidades cirúrgicas

Dessa forma, observou-se que o I Curso de Enxertos e Retalhos foi de grande valia para o conhecimento dos alunos, principalmente nas técnicas de retalhos do tipo livre, avanço e rotação/transposição. Diante disto, espera-se uma promoção maior das atividades cirúrgicas práticas nesta universidade, levando a uma ascensão da especialidade de Cirurgia Plástica durante a formação da graduação médica.

EQUIPE: CESAR CLAUDIO DA SILVA,ALYSSON SELTON SANTIAGO,CARLOS PORCHAT,JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA,DAIANA TEBALDI MOREIRA,CARLOS JOSE BARBOSA DE CARVALHO,VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO

ARTIGO: 4409

TÍTULO: **DANÇA CONTEMPORÂNEA CARIOXABA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O minicurso Dança Contemporânea Carioxaba é resultante da Parceria do projeto Corpo em Cena do Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DAC - UFRJ), coordenado pela professora Maria Alice Motta, e o Belas Artes Projetos Culturais (São Mateus - ES), dirigido por Marcelo Oliveira. O processo objetiva transitar pelas vivências trocadas nas pontes de extensão e reverberar as experiências do Bailarino e Diretor Marcelo Oliveira, quem irá ministrar o minicurso mediado por Matheus Henrique, discente da UFRJ.

As margens do Rio Cricaré, na localidade do Sítio Histórico Porto, se encontra um povo que vive a beira, a margem, rico de uma manifestação cultural que vem das águas do Rio, dos grandes casarões, da capoeira, mas que se encontra num labirinto distante em afetações do restante da cidade. É desse espaço que Marcelo Oliveira, incomodado com toda essa exclusão elabora sua forma de fazer dança. Afetado com esse povo ribeirinho ele constrói uma forma de dançar que olha para as pessoas daquele espaço e em diálogo viabiliza uma arte que junta, numa grande conferência todas as vivências históricas e culturais desse espaço.

Propõe-se aplicar uma proposta de dança que toma como base as práticas contemporâneas à luz Teoria Fundamentos da Dança, proposta por Helenita de Sá Earp, em diálogo com a cultura do povo Capixaba que se encontra nas margens do Rio Cricaré. Assim, esse minicurso também se apresenta como uma forma de trazer para a universidade os parceiros do projeto, dando maior abertura para manifestação do pensamento e afirmação da possibilidade de espaço para atuação no meio acadêmico.

A dança como linguagem artística atua como proponente e formadora de um pensamento crítico e nosso objetivo enquanto projeto é tonar, em parceria com o Belas Artes, a comunidade mateense questionadora dos seus fazeres e dar ferramentas que capacitem o indivíduo a se tornar um escritor autônomo de sua própria história. Para isso utilizamos da arte como meio para dialogar com a cultura e história dos regionais, garantindo em cada um a sensação de pertencimento a sociedade em questão e construindo no meio uma cultura de participar de apresentações, oficinas, e visitar teatros e espaços de arte. Desse modo, quando falamos em uma dança Carioxaba nos referimos ao encontro das propostas dos Cursos de graduação em Dança da UFRJ, com as danças vividas diariamente pelo povo Capixaba. Desse encontro reverbera uma forma particular de um fazer poético do ser dançante.

EQUIPE: MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA,MATHEUS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA,MARCELO PIRES DE OLIVEIRA

ARTIGO: 4413

TÍTULO: **ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE HIDROLASES POR BACTÉRIAS ASSOCIADAS À ESPONJA MARINHA PLAKINA CYANOROSEA DO LITORAL DE CABO FRIO (RJ).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os membros microbianos de um dos mais bem-sucedidos holobiontes marinhos, o porífero, deparam-se com uma grande quantidade de matéria orgânica na água filtrada pelos hospedeiros, liberando diversas exoenzimas para conversão da mesma em nutrientes energeticamente simples. Assim, os micro-organismos associados às esponjas constituem uma fonte válida para a busca desses biocatalisadores com propriedades únicas, como resistência a pH, temperatura, halotolerância, e potencial ainda pouco aproveitado para uma miríade de setores industriais. *Plakina* é o gênero com o maior número de espécies da família Plakinidae, inclusa na mais nova classe do filo Porifera, Homoscleromorpha. Espécimes de plakinídeos da costa brasileira estão em ampla fase de caracterização taxonômica, com duas novas espécies recentemente descritas, *P. cyanorosea* e *P. cabofriense*, além da análise da estrutura e potencial biotecnológico de sua microbiota bacteriana. O atual estudo objetivou o rastreio da produção de hidrolases por bactérias isoladas da esponja marinha *P. cyanorosea* da região da Poça de Maré do "Carolina" no litoral da cidade de Cabo Frio (RJ). Anteriormente, um total de 683 bactérias foram isoladas nos meios BHI, BHI 1:10, Marine, Marine 1:10 e Gauze I a partir de cinco espécimes da esponja *P. cyanorosea*. Consecutivamente ao cultivo em seu respectivo meio de isolamento a 25°C por 24-96 h, aproximadamente 10⁷ células de cada cultura foram semeadas para crescimento puntiforme nos meios sólidos de triagem para verificação da geração das exoenzimas: agarase (Meio de Hu), amilase (Meio A1), celulase total (Agar CMC), lipase, esterase (Meio de Sierra adicionado de Tween 80 e 20, respectivamente), e protease (SkimMilk Agar). Seguidamente a um período de 96-120 h de incubação a 25°C a leitura dos resultados foi efetuada especificamente para cada meio, com consecutivo cálculo de Índice Enzimático, considerando-se um potencial produtor de exoenzima aquele com o valor de IE ≥ 2.0. Das 210 bactérias avaliadas, as isoladas nos meios Marine e Gauze I destacaram-se quanto à produção de celulasas, sendo a percentagem de isolados com IE ≥ 2.0 de 100, e 93.7%, respectivamente. A detecção de lipase, esterase e protease foi menor perante às carboidrases investigadas, com 31%, 50.4%, 63.9% recuperadas de todos os meios com IE ≥ 2.0, respectivamente. Representantes cultiváveis isolados nos meios BHI e BHI 1:10 exibiram menor potencial para a produção das exoenzimas. De um conjunto de 25 bactérias pré-selecionadas isoladas nos meios Marine, Marine 1:10 e Gauze I, 19 foram capazes de gerar agarases, com 30% apresentando valor de IE ≥ 2.0. Os resultados obtidos evidenciam que o bacterioma cultivável isolado de *P. cyanorosea* é promissor para a geração de polissacaridasas, com as próximas etapas, em execução, focando na produção, purificação e caracterização bioquímica de celulasas e agarases a partir de três estirpes bacterianas isoladas dos meios Gauze I e Marine.

EQUIPE: ISABELLE RODRIGUES LOPES,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY,MARINELLA SILVA LAPORT

ARTIGO: 4421

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM VITILIGO ATENDIDOS NO HUCFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O **vitiligo** é uma doença cutânea adquirida, idiopática, caracterizada por máculas branco-nacaradas de diferentes formas e tamanhos, com tendência a aumentar centrifugamente de tamanho, tornando o seu diagnóstico fundamentalmente clínico (1). O vitiligo costuma ter início na infância ou na idade adulta jovem. Aproximadamente metade das pessoas adquire a doença antes dos 20 anos de idade. Além disso, a incidência reduz com o aumento da idade (2,3,4,5). A frequência dessa dermatose na população mundial varia entre 0,38% e 2,9%, de acordo com a região estudada (6). O vitiligo pode ser classificado como focal, segmentar, acrofacial, generalizado e universal, dependendo da distribuição das lesões. Apesar de ser extremamente complexo definir fatores que desencadeiam o aparecimento do vitiligo, é essencial descobrir detalhes do histórico emocional, uso de medicamentos, infecções e trauma/danos (fenômeno de Koebner) do paciente, o que pode esclarecer a busca pelo gatilho. O objetivo desse estudo é descrever o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com vitiligo, atendidos no Ambulatório de Dermatologia do HUCFF – UFRJ, no período de desenvolvimento da pesquisa, além de explorar a forma como a doença interferiu na qualidade de vida desses pacientes, afetando ou não a vida pessoal, profissional e saúde psíquica.

Esse estudo observacional do **tipo analítico transversal** foi conduzido pelo pelos ambulatórios especializados em dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foram incluídos 131 pacientes atendidos durante o período do estudo, cujo diagnóstico de Vitiligo foi confirmado por exame clínico realizado por um dermatologista, sendo excluídas quaisquer outras doenças de despigmentação da pele. No caso desse estudo, as variáveis epidemiológicas foram avaliadas de acordo com a Escala de Fitzpatrick, que considera o fototipo cutâneo (de I a VI) e a reação cutânea à radiação ultravioleta (de “sempre queima e nunca bronzeia” a “quase nunca queima e bronzeia prontamente”). Um termo de consentimento foi obtido de todos os participantes, e nele foi garantido sigilo quanto às informações pessoais.

Quanto aos resultados, dos 131 pacientes, 98 (74,8%) eram do sexo feminino, com média de idade de 47,85 anos; 29,7% tinham outros casos de vitiligo na família; a maioria (84,7%) apresentava a forma não-segmentar, seguida de focal (9,7%), universal (3%), segmentar (2,2%) e acrofacial (1,5%); lesões em áreas expostas foram verificadas em 120 (91,6%) pacientes; a média da área de superfície corporal acometida foi de 14%; o hipotireoidismo foi associado em 19% dos casos; o tratamento mais prevalente foi o tópico (63,3%).

A partir dos resultados, concluiu-se que os dados encontrados são semelhantes aos dados encontrados por estudos realizados em outros países.

EQUIPE: FELIPE CUPERTINO DE ANDRADE, LETÍCIA CESÁRIO PEREIRA

ARTIGO: 4427

TÍTULO: **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PESCADORES SOBRE OS MACROINVERTEBRADOS ACOMPANHANTES DA PESCA DE ARRASTO DE CAMARÕES EM MACAÉ - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os pescadores artesanais possuem um conjunto de saberes que compõe uma fonte de informações para a conservação e o manejo dos recursos pesqueiros. A etnozootologia constitui um dos campos de estudo que se dedica ao conhecimento tradicional das populações e de suas conexões com a fauna local. Em relação a pesca, a maioria dos trabalhos etnozootológicos têm como principal foco de estudo os (ictiofauna), sendo escassos os trabalhos sobre invertebrados. O **objetivo** deste estudo foi caracterizar o perfil sociodemográfico, a percepção ambiental e o conhecimento etnozootológico dos pescadores sobre os invertebrados acompanhantes da pesca artesanal de camarão em Macaé. A abordagem **metodológica** utilizada foram entrevistas semiestruturadas quali-quantitativa, realizadas entre junho de 2017 e janeiro de 2018. Os dados foram coletados com base em um roteiro com questões fechadas e abertas sobre sociodemografia, atividade pesqueira, percepção ambiental e conhecimento etnozootológico sobre os organismos capturados localmente como fauna acompanhante. Durante as entrevistas, os pescadores foram apresentados à 10 organismos fixados (álcool 70%) pertencentes a fauna acompanhante e comuns nas redes de arrasto local. Os organismos pertenciam a táxons variados: Annelida, Cnidaria, Crustacea, Echinodermata e Mollusca. Um total de 31 entrevistas foram realizadas, transcritas e analisadas através de citações, quadros comparativos, tabelas e gráficos. Os **resultados** indicaram que a idade média dos pescadores é de $41,9 \pm 9,8$, 65% possui o ensino fundamental incompleto, 94% dos pescadores nasceram e residem em municípios do Norte Fluminense, e possuem em média $25,3 \pm 9$ anos, de experiência na pesca. Os pescadores demonstraram possuir conhecimento sobre os impactos antrópicos relacionados à poluição e a sobrepesca. O período do defeso é reconhecido pelos pescadores como uma importante prática conservacionista, embora alguns pescadores afirmaram que praticam a pesca nesta época para beneficiarem-se da lei da oferta-procura praticando preços elevados do quilô do camarão. Em relação aos invertebrados capturados acidentalmente na pesca do camarão, os pescadores reconhecem os principais táxons, mas não associam a captura acidental e o descarte da fauna como sendo um impacto ambiental. Os pescadores também desconhecem a importância econômica para a maioria dos táxons apresentados. **Conclui-se** que a preservação dos recursos pesqueiros e da biodiversidade local podem ser potencializadas através da implementação de medidas para melhor aproveitamento da fauna acompanhante e de ações de manejo com maior participação dos pescadores, principalmente em relação aos registros entre espécie alvo/capturas acessórias.

EQUIPE: MERIANE DOS SANTOS PAULA, GABRIELA FABRÍCIO VIANA, CHRISTINE RUTA

ARTIGO: 4433

TÍTULO: **CRIAÇÃO DE BESOUROS PARA MEDIAÇÃO DIDÁTICA SOBRE O TEMA CICLO DE VIDA DOS INSETOS: VANTAGENS E DESAFIOS NO USO DE ANIMAIS VIVOS EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) é uma organização não-governamental voltada para divulgação científica que, há 35 anos localizada no bairro da Tijuca, atua junto à sociedade fazendo circular diversos conhecimentos e atividades realizadas pelos grupos de mediadores e seus orientadores, contando com permanente interação com a universidade. O grupo atuante neste projeto de extensão envolve o tema Insetos, que tem o principal objetivo disseminar e popularizar este assunto, que comumente é bastante marginalizado e alvo de pré-conceitos por parte dos cidadãos comuns (TRINDADE et al, 2012). Pode-se entender que este comportamento seja resultado de décadas de propagandas contra os insetos, colocando-os como vetores de doenças ou pragas agrícolas e dando pouco espaço para a circulação de conhecimentos globais sobre o grupo, mostrando sua predominância entre os seres vivos, seu papel e importância em processos como polinização das flores, produção de alimentos e diversas interações (MACEDO et al, 2010). A fim de descaracterizar essa visão preconceituosa acerca dos insetos, bem como fazer circular informações científicas da biologia deste grupo, buscou-se escolher insetos cabíveis de serem mantidos vivos em condições simples (caixas, temperatura ambiente e ventilação comum, etc). O grupo realizou visitas técnicas a vários laboratórios e decidiu iniciar uma criação de besouros: o tenébrio comum (*Tenebrio molitor*) e o tenébrio gigante (*Zophobas morio*). Essas espécies foram escolhidas por serem de fácil manuseio e conservação. O desenvolvimento de viveiros deu-se pela necessidade de aliar o formato de ênfase verbal com a experiência através do contato real com animais vivos e suas diferentes fases. Esta estratégia já vinha sendo utilizada nas observações das fases do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). Além disso, tal tipo de atividade auxilia no entendimento de outros conceitos sobre os insetos e artrópodes, como morfologia (padrão corporal), desenvolvimento e reprodução (presença de diversas fases de vida – ovo, larva, pupa e adulto). Enfatiza-se também a questão da ética acerca do uso de animais vivos no ambiente educacional, bem como normas e manuseio durante a atividade. Aliados à criação, são apresentadas ao visitante diversos outros insetos, artrópodes (através de caixas entomológicas e insetos resinados) bem como materiais auxiliares como pranchas e imagens. O manuseio é feito de forma coordenada, atrelado ao uso de lupas estereoscópicas para que as fases de vida do tenébrio possam ser observadas com detalhes. Tem-se notado uma melhora na questão da

superação de obstáculos epistemológicos por parte dos visitantes sobre os insetos, uma vez que eles têm a oportunidade de manusear e perceber que insetos não se tratam somente de animais sujos e transmissores de doenças. O objetivo futuro do grupo é expandir a criação para outros grupos de insetos, como borboletas e baratas, a fim de abranger melhor questões sobre morfologia, ciclo de vida e barreiras sociais.

EQUIPE: RUBEM FIGUEIRA NETO, TÂNIA GOLDBACH, ROBSON COUTINHO-SILVA, THALITA SOARES PAIXÃO DO COUTO E SILVA

ARTIGO: 4434

TÍTULO: **O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

RESUMO

Introdução: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são importantes devido a sua característica heterogênea e peculiar, que podem apresentar riscos graves e imediatos caso não sejam gerenciados e tratados de forma adequada. Os hospitais são os maiores centros de geração de Resíduos de serviços de saúde e a equipe de enfermagem está diretamente ligada a primeira etapa do manejo dos RSS, a segregação. Desta forma, **objetivo** deste estudo é mapear o conhecimento teórico da equipe de enfermagem acerca da legislação vigente sobre o correto manejo dos resíduos. **Método:** Estudo quantitativo, exploratório e de caráter descritivo realizado com 69 profissionais de enfermagem, sendo 18 (26%) de nível superior e 51 (74%) de nível técnico, das unidades de internação de Clínica Médica e Cirúrgica em um Hospital Universitário do município do Rio de Janeiro e aprovado pelo comitê de Ética em pesquisa da instituição sob o número do parecer 884.572, em conformidade com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A coleta de dados se deu por meio de questionários estruturados com perguntas fechadas e escala Likert de três pontos acerca da RDC 306/04 da ANVISA e sobre a prática realizada dentro da instituição. Os profissionais participantes deveriam responder no ato da entrega e sem a possibilidade de consulta em materiais bibliográficos. Em seguida foi realizada a correção por meio de um gabarito e os dados obtidos foram analisados estatisticamente. **Resultados:** Dentre os participantes, 61 (42%) acreditam que os resíduos do grupo D podem ser descartados em qualquer lixeira, 64 (92%) não sabem que o Plano de Gerenciamento de Resíduos é um documento institucional, evidenciando o desconhecimento da total finalidade do PGRSS. Tratando-se da realização de cursos de capacitação a respeito do gerenciamento de resíduos, apenas 24 (35%) profissionais indicaram terem feito algum curso ao longo da carreira profissional. Quando questionados sobre a segregação dos resíduos do Grupo B, 49 (71%) profissionais indicaram, erroneamente, o local ideal para descarte de ampolas de medicamentos vazias, em relação ao preconizado pela ANVISA. E quando questionados sobre o destino dos frascos de soro vazio, apenas 36 (52%) profissionais acertaram. Os participantes têm dificuldade em acertar o descarte de itens que deveriam ser jogados em lixeira comum, mas para itens perfurocortantes o índice de acerto é maior. **Conclusão:** É de grande necessidade a implementação de cursos de capacitação e educação permanente para os profissionais da instituição, além da construção de métodos para a valorização da reciclagem e de práticas sustentáveis no meio assistencial. Melhorias em relação ao fornecimento de coletores adequados, com suas devidas identificações, e atualização do PGRSS do hospital também se fazem necessários para melhorias no gerenciamento de RSS.

Descritores: Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Enfermagem; Educação

EQUIPE: FERNANDA DE PÁDUA SOARES, LIVIA MARIA DE ARAUJO FARIAS, PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 4436

TÍTULO: **VÍDEO POÉTICO: DIÁLOGOS ENTRE DANÇA E ARTES VISUAIS SOB A EXPRESSIVIDADE DOS INFLÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a vídeodança "Diálogo entre dança e artes visuais sob a expressividade dos infláveis" que demonstra os estudos de movimento na base deitada em diversas possibilidades de variações a partir da Teoria de Princípios e Conexões Abertas de Helenita Sá Earp, buscando investigar os atravessamentos da dança em relação com o espaço/público e outras linguagens artísticas.

O conteúdo do vídeo nasce a partir da integração entre a Companhia de Dança Contemporânea e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na instalação 'Ex. Vazios' com infláveis. Sendo fruto de uma parceria que busca estreitar laços de produção artística entre os alunos de dança e arquitetura perante uma perspectiva de artes integradas.

Nessa integração, a obra se dispõe dentro do inflável e se desdobra por entre todo esse espaço. O enfoque de movimento experimenta múltiplas combinações de forma, dinâmica, ritmo e tempo. Trabalhando os movimentos de maneira sucessiva e simultânea, as partes do corpo de modo isolado e combinado, além das variações de intensidade e velocidade que dão densidade poética ao trabalho.

A metodologia se deu a partir de laboratórios e estudos de movimentação no espaço em *site specific* (conceito artístico em que algo é feito para um local específico), buscando elaborar roteiros de movimento que desdobrassem poéticas naquele espaço, juntamente com a gravação que foi feita em plano de sequência, dando maior enfoque ao plano detalhe. A partir, também, de uma pesquisa que perpassa a dança, a música e as artes visuais criando uma interface onde as três expressividades artísticas puderam propor germinações criativas.

Este material será disponibilizado na internet através de links indexados no site - <http://helenitasaearp.com.br/index.html> - para promover uma democratização ao acesso dos estudos da professora emérita Helenita Sá Earp pelos usuários da rede, em particular, estudantes, professores e pesquisadores das demais áreas artísticas e corporais.

EQUIPE: RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA, VITÓRIA PEDRO E ARAUJO, ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 4442

TÍTULO: **PAPEL DA FAMÍLIA E DA REDE DE APOIO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Entende-se que a família e rede de apoio são partes que detêm grande importância e poder nas diversas fases da vida de um indivíduo e tal responsabilidade intensifica-se em momentos de estresse e adversidades. **Objetivo:** analisar as evidências científicas sobre a importância da família no tripé da reabilitação, abordando especificamente os sujeitos mastectomizados, ostomizados e amputados. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, cujos os dados foram coletados no mês de novembro de 2018 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF e SCIELO. Ao final do processo, foram selecionados oito trabalhos para análise. **Resultado:** Alcançou-se o total de 08 artigos que ao analisá-los referem as seguintes categorias: a importância da família e rede de apoio no processo de reabilitação e enfrentamento das dificuldades relacionadas à deficiência. **Conclusão:** Este estudo ratifica a atuação e relevância da família e rede de apoio nos diversos processos de vida, mormente no processo de reabilitação, fazendo-se ponto fulcral para a recuperação e habilitação do sujeito a partir do encorajamento, suporte e apoio emocional.

EQUIPE: JOYCE VON HELD VERÍSSIMO DA SILVA, MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA, ISABELLA DE SOUZA SABROSA, ANDREZA KARLA DO NASCIMENTO LIMA, ANDREIA EDWIRGES DE SAO CARLOS AMORIM MOURAO DE A RAMOS, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 4443

TÍTULO: **VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS E DE TÁTICAS ALIMENTARES ENTRE POPULAÇÕES DE IGUANODECTES GEISLERI GÉRY, 1970 (CHARACIFORMES: IGUANODECTIDAE) DE UM TRIBUTÁRIO DO RIO NEGRO, AMAZÔNIA CENTRAL: RESULTADOS PRELIMINARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Varição intraespecífica é um fenômeno comum em sistemas naturais, ocorrendo em diversos organismos e ambientes, sendo, geralmente, favorecida em ambientes com pressões seletivas divergentes. O rio Unini é um tributário do rio Negro que possui sub-bacias semelhantes, mas com características abióticas com particularidades que podem favorecer variações morfológicas, já observadas para algumas espécies de peixes (Lazzarotto, 2014; Lazzarotto *et al.*, 2017). *Iguanodectes geisleri* Géry, 1970 possui corpo fusiforme, boca ligeiramente prognata e anal longa, sendo capturado em abundância em todas as sub-bacias do rio Unini. O objetivo deste trabalho é verificar as táticas alimentares de *I. geisleri* e o padrão morfológico associado aos gradientes ambientais existentes entre quatro sub-bacias (UN2-UN5) da bacia do rio Unini. Os peixes foram capturados com rapichê e redes de arrasto. 105 exemplares tiveram o lado esquerdo do corpo fotografado sobre papel milimetrado e as fotografias foram utilizadas para avaliar a variação morfológica com técnicas de morfometria geométrica. Cinco exemplares de cada sub-bacia foram medidos (paquímetro - 0,01mm), pesados (balança - 0,001g) e dissecados. O conteúdo estomacal foi analisado com microscópio estereoscópico sendo os itens alimentares identificados ao menor nível taxonômico possível e quantificados por método volumétrico. A variação do tamanho corporal entre sub-bacias foi verificada através de Análise de Variância (ANOVA) com teste Tukey *a posteriori*, enquanto a variação morfológica foi avaliada por Análise de Variáveis Canônicas (CVA). ANOVA utilizando o tamanho do centroide revelou diferenças significativas no tamanho do corpo ($F=7,532$; $P<0,05$). Os dois primeiros eixos da CVA explicaram 89,86% da variação. A variação na forma do corpo no primeiro eixo foi relacionada com posição da boca e altura relativa do corpo; amostras de UN4 e UN5 mostraram corpo mais alto e boca mais superior em relação às de UN2 e UN3. A variação no segundo eixo foi relacionada com posição da nadadeira peitoral e altura relativa do corpo; amostras de UN5 mostraram nadadeira peitoral mais anterior e corpo mais alto em relação às de UN4. Preliminarmente, observou-se que os exemplares da sub-bacia UN5 consumiram principalmente algas filamentosas e material vegetal de outra natureza; os exemplares da sub-bacia UN4 consumiram principalmente material vegetal; os exemplares das sub-bacias UN2 e UN3 consumiram principalmente fragmentos de inseto e insetos de origem alóctone. Ao contrário do esperado, os exemplares com bocas mais inferiores se alimentaram de invertibrados alóctones e aqueles com bocas mais superiores se alimentaram principalmente de itens vegetais autóctones (algas filamentosas) ou de origem desconhecida.

EQUIPE: NATALIA PESSOA, DOUGLAS PEREIRA, THIAGO FONSECA DE BARROS, ÉRICA MARIA PELLEGRINI CARAMASCHI

ARTIGO: 4445

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: a infecção pelo vírus HIV ocasiona uma doença que atinge o sistema imunológico, incurável, progressiva, e ameaçadora da vida, mesmo com a terapia antirretroviral altamente ativa (HAART). Os portadores do HIV são susceptíveis ao desenvolvimento de outras doenças devido à imunossupressão. Devido à cronicidade da infecção, destaca-se a importância do conhecimento do perfil de saúde desses pacientes. **Objetivo:** traçar o perfil clínico-patológico de pessoas com HIV/AIDS em atendimento ambulatorial. **Método:** estudo quantitativo, descritivo, realizado numa instituição pública de saúde no município do Rio de Janeiro. Foram analisados 369 prontuários de pacientes com HIV matriculados no ambulatório entre janeiro de 2014 e dezembro de 2018. Aplicou-se um formulário com variáveis inerentes ao objetivo do estudo. Os dados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva simples, com uso do software SPSS. Obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer número 1.920.588 (CAAE 63443816.8.0000.5238). Está relacionado ao trabalho de conclusão de curso da graduação em enfermagem. **Resultados preliminares:** os dados mostram que 98,1% da amostra investigada já têm o diagnóstico da doença há mais de seis anos; a comorbidade mais dominante com 5,7% do total é a hipertensão arterial sistêmica; e a infecção oportunista que prevalece é a tuberculose, com 8,1%. Um total de 52,3% não tem histórico de internação hospitalar; 91,2% fazem o uso da terapia antirretroviral, tendo como os medicamentos mais utilizados a Lamivudina com 87,8%, o Tenofovir com 83,4% e o Efavirenz com 46,1%; e 90% não fazem uso de drogas ilícitas, tabagismo e/ou etilismo. Apresentam afecções cutâneas 59,1% e apenas 5% da população total possui estoma. **Considerações preliminares:** ressalta-se a importância do conhecimento do perfil de saúde para planejamento assistencial às pessoas que vivem com HIV/AIDS, especialmente por se tratar de uma infecção que sofre constantes alterações de perfis.

EQUIPE: FERNANDA FILGUEIRA FEIJÓ, MARCELLE MIRANDA DA SILVA, KAREN GISELA MORAES ZEPEDA, KAROLINY ALVES SANTOS

ARTIGO: 4449

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS ANTIOXIDANTES EM DENTES CLAREADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A procura pela estética do sorriso ideal tornou-se um procedimento de alta procura devido a estética e a harmonia proporcionada ao paciente. Entretanto, os dentes recém clareados sofrem efeitos oxidantes, devido a presença de oxigênio residual, o qual pode causar alterações na estrutura dentária, que provocaria valores de resistência de união de materiais restauradores adesivos a estrutura dentária significativamente menores quando comparados a estruturas sem o efeito do agente clareador. Com isso, a utilização de antioxidantes em superfícies de dentes clareados previamente aos procedimentos restauradores vem sendo descrita como uma resolução desta variável. Esse trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura para avaliar o efeito de antioxidantes sintéticos e antioxidantes naturais, foram utilizados em dentes clareados, e valores de resistência de união de dentes clareados. Foram realizadas buscas por periódicos em bases de dados (BIREME e SciELO) com os descritores: "clareamento dentário", "resistência de união", "biomateriais" e "antioxidante". Os critérios de inclusão foram: estudos *in vitro*, de maior relevância, publicados entre 2010 a 2019 disponíveis em sua versão completa. Os resultados apresentam aumento relativo na resistência de união dos dentes submetidos ao antioxidante, porém a eficácia varia conforme a concentração e o princípio ativo em questão - determinados casos são favorecidos por biomateriais e outros por antioxidantes sintéticos, como o ascorbato de sódio. Independente da natureza do antioxidante utilizado, mesmo que haja variação de concentração e tempo de aplicação deste material, a resistência de união encontrada tende a apresentar maiores valores de resistência aos materiais restauradores quando comparada a superfícies não clareadas. No entanto, novos estudos devem ser feitos para avaliar o desempenho das abordagens descritas, como também a realização de ensaios clínicos longitudinais que analisem os efeitos antioxidantes destes materiais na estrutura dentária.

EQUIPE: LARISSA FERNANDES DA COSTA, AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS, DANYELLE AMARAL, GABRIELLE PACHECO GOMES

ARTIGO: 4450

TÍTULO: ESTUDO DO CONTEXTO GENÉTICO E LOCALIZAÇÃO DE BLAKPC EM STENOTROPHOMONAS SPP. RECUPERADAS DE ÁGUAS COSTEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A produção de enzimas que hidrolisam aos antimicrobianos é principal mecanismo de resistência descrito em bacilos gram negativos. Dentre essas enzimas, as carbapenemases merecem destaque devido seu alto poder de hidrólise. A mais difundida mundialmente é a KPC (*Klebsiella pneumoniae carbapenemase*), sendo possível relacionar sua disseminação e elevado grau de mobilização à elementos genéticos móveis, como transposons pertencentes a família Tn3 do tipo Tn4401, que atualmente possui 8 isoformas que se diferem por variações deletivas nas seqüências repetidas invertidas (IRL e IRD), nas seqüências de inserção (*ISKpn6* e *ISKpn7*), nos sítios de duplicação (TSD) e nas regiões que codificam uma resolvase (*tnpR*) e uma transposase (*tnpA*). Bactérias carreadoras do gene *blaKPC* têm sido descritas em ambientes clínicos e naturais, como águas costeiras. É razoável sugerir que bactérias ambientais podem se tornar reservatórios e possíveis vetores de genes de resistência, contribuindo com a disseminação desses determinantes entre diferentes espécies. *Stenotrophomonas* spp. é um bacilo gram negativo ubiqüitário, que apresenta importância no cenário hospitalar, por ser um patógeno oportunista e estar relacionado a infecções nosocomiais. É importante destacar o fato dessa bactéria ser intrinsecamente resistente a múltiplos antimicrobianos, incluindo aos carbapenemas. Estudos prévios já descreveram *Stenotrophomonas* spp. carreando o gene *blaKPC* em águas costeiras da cidade do Rio de Janeiro. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar o ambiente genético desse gene e sua localização em 49 amostras de *Stenotrophomonas* spp. isoladas de 5 praias do Rio de Janeiro em um período de 1 ano. A análise do contexto genético foi feita por PCR, utilizando primers específicos que flanqueiam o gene *blaKPC* e regiões adjacentes no transposon. Os resultados parciais de cada reação foram revelados por meio de eletroforese em gel de agarose. A determinação do contexto genético completo foi obtida pela análise dos dados concatenados de cada região amplificada. Para a investigação da localização de *blaKPC*, foi realizada a análise do perfil plasmidial, pela técnica de Kieser. Com base nos resultados obtidos até o momento, é possível demonstrar uma provável relação da mobilização de *blaKPC* ao transposon do tipo Tn4401, com isoformas do tipo A e B e possível localização plasmidial em 10 amostras, que apresentaram até 2 plasmídeos. Nessa conjuntura, analisar o contexto genético de *blaKPC*, sua mobilização e localização se mostra fundamental para entender evolutivamente como se dá a disseminação desse gene no ambiente natural e elucidar possíveis rotas da resistência em uma abordagem *one health*.

EQUIPE: THAÍS PESSANHA FELIX, STELLA CASAS NOVAS MANÇANO, RENATA CRISTINA PICAIO

ARTIGO: 4458

TÍTULO: ESTUDO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As leishmanioses são um complexo de doenças infecciosas negligenciadas, que podem ser encontradas em todos os continentes, causadas por parasitos do gênero *Leishmania*. Esta infecção pode apresentar manifestações clínicas diversas, que variam desde úlceras na pele com cura espontânea, destruição muco-cutânea ou um grave comprometimento visceral, fatal se não tratado adequadamente.

Os fármacos utilizados para o tratamento das leishmanioses são os antimoniais pentavalentes em caso de falha, as opções seguintes são anfotericina B, paromomicina, pentamida, miltefosina ou cetoconazol. Todos esses medicamentos apresentam efeitos adversos, alto custo e o surgimento de cepas resistentes, principalmente por abandono da terapia, embora indução de resistência *in vitro* também tenha sido relatada. Todos esses fatores configuram a urgência de novos estudos para o desenvolvimento de fármacos e/ou terapias para o combate às leishmanioses, de modo não prejudicial ao hospedeiro vertebrado.

As isoflavonas pertencem à classe dos flavonoides e podem ser encontrados em alguns vegetais, como a soja. Efeitos antioxidante e anti-helmíntico já foram descritos para as isoflavonas. As lignanas são fitoquímicos que além de possuir efeitos anti-inflamatório e antiviral, também apresentaram atividade antichagásica.

O objetivo do presente estudo é analisar a atividade leishmanicida de duas isoflavonas, a genisteína e a daidzeína, e duas lignanas, o pinoresinol e o terameprocol em *Leishmania amazonensis* (WHOM/BR/75/Josefa). Nossos resultados demonstram que a genisteína e o terameprocol apresentam atividade anti-promastigota concentração-dependente com um IC₅₀ de 16,2 µM e 3,9 µM, respectivamente, enquanto, a daidzeína e o pinoresinol apresentaram atividade anti-promastigota inferior, ambos com IC₅₀ maior que a concentração de 200 µM.

A avaliação da citotoxicidade em macrófagos de linhagem RAW-264.7 demonstrou que as isoflavonas genisteína e daidzeína apresentam CC₅₀ de 37,7 e >200 µM, respectivamente, enquanto, pinoresinol e terameprocol apresentaram CC₅₀ de 36,4 e >50 µM, respectivamente.

Para avaliar se atividade anti-promastigota observada era mantida nas formas amastigotas, RAW-264.7 infectados foram tratadas com diferentes concentrações das isoflavonas e das lignanas. Nossos dados demonstram que as isoflavonas apresentam atividade anti-amastigota concentração-dependente. A genisteína apresentou ação inibitória de 78% na concentração de 100 µM e daidzeína inibiu 67% dos amastigotas intracelulares na concentração de 200 µM. Em relação às lignanas, o terameprocol apresentou inibição de 80% da viabilidade dos amastigotas na concentração de 50 µM, enquanto, o pinoresinol não apresentou atividade anti-amastigota até a concentração 200 µM.

Com base nos resultados obtidos até agora, o estudo demonstra a importância das lignanas e isoflavonas como fontes para o desenvolvimento de fármacos mais eficientes para o tratamento das leishmanioses.

EQUIPE: VITOR DAMASCENO, JANICE SURAIÁ GOMES, DEIVID COSTA SOARES, ELVIRA MARIA SARAIVA

ARTIGO: 4461

TÍTULO: PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA ACADEMIA CARIOCA DA SAÚDE EM UMA ÁREA PROGRAMÁTICA NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A obesidade caracteriza-se como um evento de proporções globais e de prevalência crescente. No Brasil, o sobrepeso e a obesidade vêm aumentando em todas as faixas etárias, em ambos os sexos e em todos os níveis de renda. Neste contexto, no município do Rio de Janeiro, em 2009, foi iniciado o Programa Academia Carioca da Saúde que tem como perspectivas o aumento da prática regular de atividade física e da efetividade das ações de promoção da saúde na Atenção Básica, além do fortalecimento de ações intersectoriais e a capilarização de conhecimentos sobre estilos de vida saudáveis, corroborando na perspectiva da diminuição das doenças crônicas. O objetivo do trabalho foi investigar o estado nutricional dos usuários do programa da academia Carioca de uma Unidade de Saúde da Área Programática 1.0 do município do Rio de Janeiro. Foi realizado em abril de 2019 um mutirão para avaliação antropométrica envolvendo todos os usuários inscritos no programa, totalizando 46 pessoas. O mutirão foi dividido em estações: avaliação, medição e conversa sobre alimentação. Foram coletados dados demográficos e antropométricos (*estatura, peso, perímetro da cintura e perímetro do quadril*). Foi construído o índice de massa corporal (IMC) e utilizado os pontos de cortes da OMS para a avaliação dos índices e medidas antropométricas. Observou-se que a maioria era do sexo feminino (76,08%), com idade média de 66,4 anos. A prevalência de excesso de peso (sobrepeso+obesidade) foi de 60,86%, sendo maior entre

as mulheres (62,85%). 58,7% apresentaram risco elevado para doenças cardiovasculares em relação ao índice cintura-quadril, sendo a maioria com idade entre 60 e 70 anos. De acordo com o perímetro da cintura, 21,73% dos participantes tiveram risco aumentado para doenças cardiovasculares e 45,65% tiveram risco muito elevado. A caracterização do grupo revela a realidade de grande parte da população que é afetada pelo excesso de peso e todas as complicações trazidas por ele. Os resultados ressaltam ainda a importância do programa Academia Carioca para esse público no que se refere a promoção de saúde.

EQUIPE: MARIANA TORRES PIRES, RAYANNE AZEVEDO PINTO, AMANDA PIRES MELLO, AMANDA ROPPA, ALINE ALVES FERREIRA, VIVIANE MARINHO DA COSTA, AMANA MESQUITA LIMA, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 4463

TÍTULO: **ÓLEOS DE DUAS VARIAÇÕES DE PALMA INDUZEM ESTEATOHEPATITE VIA MODULAÇÃO GENÉTICA EM CAMUNDONGOS: UM ESTUDO DE TRANSCRIPTÔMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Palma Africana (*Elaeisguineensis*) e a palma híbrida (híbrido de *Elaeisguineensis* e *Elaeis oleífera*) são duas variedades de palma que são, atualmente, as fontes de óleo mais cultivadas, extraídas, comercializadas e utilizadas em todo o planeta. Considerando as estimativas de que a doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) afete aproximadamente 25% da população mundial e que evidências experimentais indicam desenvolvimento de DHGNA a partir da ingestão desses óleos, o presente estudo objetivou avaliar os efeitos do consumo de óleo de palma africana (OPA) e óleo de palma híbrida (OPH) sobre o transcriptoma hepático em camundongos em dieta hiperlipídica, mimetizando a dieta ocidental. 18 camundongos machos da linhagem C57BL/6 foram utilizados. Durante 8 semanas, 6 animais foram alimentados com ração controle (GC) (Laboratory Rodent Diet - LabDiet®) e 12 animais foram alimentados com ração hiperlipídica (Pragsoluções Biociências®, SP, Brasil), sendo 6 contendo OPA e 6 contendo OPH. O consumo foi avaliado a partir da pesagem da ração ofertada e pesagem da sobra na gaiola dois dias depois. Ao final o tecido hepático foi coletado para análise de percentual de gordura do fígado (GF) pelo método Bligh-Dyer, para histologia (hematoxilina-eosina) e para transcriptômica (extração do RNA total com kit PrepEase® (Affymetrix) e análise por *microarray*. *Non-Alcoholic Fatty Liver Disease activity score* (NAS) foi feito para diagnosticar e classificar a DHGNA. Foi realizado teste ANOVA e Newman-Keuls para comparação entre grupos. Resultados expressos em média ± erro padrão da média, significância de 5% ($p \leq 0,05$). Projeto aprovado pela CEUA/UFRJ, sob o nº 049/17. Não houve diferença significativa entre o consumo de ração dos grupos. GF foi significativamente diferente entre os grupos (GC=14,57%±0,41; OPA=32,90%±0,86; OPH=44,15%±0,86; $p < 0,0001$). O resultado de NAS do GC foi de 1, enquanto de OPA e de OPH foi de 5, condizente com o diagnóstico de esteatohepatite. Nos grupos OPA e OPH houve hiperexpressão dos genes ACOT9, MRPL32, IRGM1 e expressão reduzida do gene CPT1A. Esse panorama de expressão gênica demonstra aumento de ácidos graxos livres no fígado, aumento da síntese proteica mitocondrial e modulação inflamatória, no entanto diminuição do transporte de ácidos graxos para a mitocôndria. Os grupos OPA e OPH induziram alterações gênicas em resposta adaptativa à ingestão das duas variedades de palma. Essa resposta, no entanto, aumentou a quantidade de ácidos graxos livres no tecido hepático e inibiu seu transporte mitocondrial para a beta-oxidação, contribuindo para o desenvolvimento de esteatohepatite.

EQUIPE: RENAN MAIA DE CASTRO SIMÕES, FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, PEDRO ANDRÉ FILGUEIRAS BARROZO, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, PATRICIA DE VELASCO, RAFAEL CARVALHO SALES, FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA, TARSIS MARINE DA SILVA FERREIRA, PRISCYLLA DA COSTA MEDEIROS, SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA

ARTIGO: 4468

TÍTULO: **PREFERÊNCIAS NUTRICIONAIS E DIFERENÇAS SEXUAIS DAS MITOCÔNDRIAS DO MÚSCULO DE VOO DE DROSOPHILA MELANOGASTER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A mosca *Drosophila melanogaster* é utilizada há décadas como modelo experimental para doenças e desordens metabólicas humanas, sendo um modelo barato, e com alta similaridade genética com mamíferos. Diversas evidências apontam que ocorrem diferenças metabólicas entre os sexos de *D. melanogaster*. A mitocôndria é uma organela central na geração de ATP, através de reações de oxirredução realizadas por enzimas do sistema de transporte de elétrons (ETS). Dessa forma o objetivo deste estudo é investigar as diferenças na fisiologia mitocondrial no músculo de voo de *D. melanogaster* da linhagem W¹¹¹⁸ entre os sexos. Para isso, o consumo de oxigênio foi avaliado mediante a respirometria de alta resolução utilizando o oxígrafo Oroboros. Dessa forma, após a dissecação, os tórax foram transferidos para as câmaras do aparelho contendo 2 mL de tampão de respiração, e permeabilização por agitação magnética. Para avaliar as taxas de consumo de oxigênio, foram utilizados substratos para os complexos I, II, e glicerol-3-fosfato desidrogenase (G3PDH) que fornecem elétrons para a respiração. As metodologias atuais adaptam técnicas utilizadas em mamíferos para a permeabilização química dos tecidos. Observamos que a permeabilização mecânica é suficiente para avaliar a fisiologia mitocondrial de *D. melanogaster*. Utilizando substratos para o complexo I observamos que o incremento do fluxo respiratório foi de aproximadamente 2,5 vezes, indicando a funcionalidade da fosforilação oxidativa. Além disso, observamos que a oxidação de glicerol-3-fosfato representa o principal mecanismo de fornecimento de elétrons para a respiração celular neste tecido. Por fim, verificamos que houve os machos exibem uma maior capacidade respiratória se comparados com as fêmeas. Concluímos que é possível estudar preferências nutricionais e diferenças sexuais nas mitocôndrias de músculo de voo de *D. melanogaster*.

EQUIPE: YAN AVEIRO DOS REIS, MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA, ALESSANDRO GAVIRAGHI, RODIESLEY SANTOS ROSA

ARTIGO: 4478

TÍTULO: **INTERAÇÕES MEDIADAS PELAS TIC: UM ESTUDO DAS FORMAS DE INTERAÇÃO DOS JOVENS EM ESPAÇOS CÍBRIDOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho busca compreender o movimento das interações, em sua complexidade, a partir da concepção social e histórica, encarnada nas mudanças contemporânea. Entende-se que existem formas diversas de interação nos espaços cibernéticos e importa saber se essas interações realizam por completo o processo interativo e, por consequência, a experiência da aprendizagem. O processo interativo possui intensidades de realização e que o aprofundamento dessa intensidade é determinante para a aprendizagem. Justifica-se pela expressiva importância numérica visualizada quando se acompanha o uso das redes sociais; pelas diversas experiências permitidas em cada uma das formas de interação possíveis neste momento técnico e social; e pelas experiências que se revertem em modos de ser e de ver o mundo, e que, por isso, são de interesse dos que se dedicam aos processos educativos.

O principal objetivo é compreender as formas de interação, a partir das novas práticas sociais promovidas pelas tecnologias móveis e cenários cibernéticos, inferindo acerca dos graus de profundidade dessas interações. São ainda objetivos importantes:

1. Indicar quais as formas de interação possíveis mediadas pelas tecnologias digitais;
2. Analisar como as interações acontecem dentro de plataformas digitais diferentes e com diferentes possibilidades midiáticas para realizar a interação;
3. Qualificar as interações a partir de uma escala criada de modo a compreender as diferenças entre as formas de interagir e os graus de

profundidade dessas interações;

4. Indicar possíveis caminhos dessas interações no ensino escolar como lugar de aprendizagem significativa.

São aspectos teóricos relevantes: As relações estabelecidas, mediadas pela tecnologia, nesta sociedade, são relações de poder. (FEENBERG, s/d). A interação é essencial para o desenvolvimento e, portanto, para a aprendizagem (VYGOTSKY, 1988, p. 64). A interação mediada pelas tecnologias depende da evolução das interfaces. Cenário híbrido - no qual a vida humana mistura o ciber das tecnologias do virtual tecnológico com o híbrido do espaço da matéria (DOMINGUES, 2010).

Esta é uma pesquisa qualitativa pela interação do investigador com o campo e o interesse no processo e nos significados dados pelos participantes. São cenários desta pesquisa: Instagram, Whatsapp e YouTube, escolhidas pelas possibilidades diferentes de interação e pelo uso pela faixa etária alvo - 10 a 16 anos. Serão realizados os seguintes passos: Descrever os cenários, mídias e formas de interação possíveis; Fazer uma análise a partir da base teórica, com ênfase nas mediação/interação/interatividade; Produzir uma escala que indique os graus de profundidade das interações; Aplicar a escala a partir do acompanhamento dos jovens participantes ao longo do tempo de pesquisa; Verificar em quais cenários a interação alcança graus elevados de profundidade e quais os sentidos atribuídos pelos jovens a estes cenários e ocasiões.

EQUIPE: RUTINELLI DA PENHA FAVERO, SONIA CRISTINA VERMELHO

ARTIGO: **4483**

TÍTULO: **TÁ COM SEDE? QUER ÁGUA? ENTÃO, NÃO INTERROMPA ESTE FLUXO!**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O Planeta Terra, apelidado por muitos de Planeta Água, tem cerca de 2/3 da sua superfície cobertos por água. Entretanto, a maior parte é representada por água salgada e menos de 3% está disponível como doce. A disponibilidade de água para o consumo humano e a limitação do seu uso em atividades econômicas é uma das grandes questões a serem superadas atualmente. A proteção do ciclo de renovação da água é uma das metas apontadas pela Unesco para resolver esta crise social. O desbalanço na renovação do fluxo hídrico nos ecossistemas está diretamente relacionado à grande extensão do desmatamento, urbanização e industrialização, sendo esta uma realidade facilmente identificável na paisagem do estado do Rio de Janeiro. Desta forma, apesar da alta pluviosidade do nosso estado, temos observado a redução dos reservatórios. Esta proposta tem o objetivo de demonstrar de forma lúdica a importância do ciclo da água nos ecossistemas naturais com ênfase na função das plantas e na presença da vegetação para a manutenção deste processo. Mais além, se propõe a mostrar/evidenciar como os impactos neste ciclo hídrico do ecossistema fluminense afetam a bioeconomia da região. A exposição abrangerá experimentos e outras atividades interativas conduzidas pelos monitores, para demonstrar como a água precipita com a chuva, atravessa diferentes tipos de solo antes de chegar aos rios, lagos ou reservatórios, e finalmente, como a água disponível no solo atravessa o corpo das plantas para retornar ao ambiente, em um ciclo de renovação. A meta é permitir ao interlocutor visualizar o ciclo da água e compreender como os impactos ambientais levam a desvios neste fluxo e afetam a todos os setores da sociedade, sempre que possível, trazendo a interposição de exemplos concretos da escassez hídrica no estado com os aspectos teóricos da compreensão do fluxo hídrico nos ecossistemas. As propostas foram planejadas para conterem a possibilidade de adaptação conforme a idade, a origem e interesse. Isto porque o objetivo essencial da proposta é iniciar e ajustar um diálogo na tentativa de criar um despertar de consciência para o uso e gestão sustentáveis dos recursos hídricos.

EQUIPE: MARIANA MACHADO SAAVEDRA, DULCE MANTUANO, MARCELO TROVÓ LOPES DE OLIVEIRA, AMANDA TURNES PADRÃO, ARON BARBOSA DE OLIVEIRA, BEATRIZ CAMELO BATISTA DA SILVA, GIOVANNI VITA, GIULIA CAVALCANTI OTTINO, HUGO SOUSA, JÚLIA AMARAL VELLOZO, LUCAS AVELINO, MARIA EDUARDA KUDSI FERREIRA GUIMARÃES, SUELLEN NUNES SARMENTO, VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES

ARTIGO: **4484**

TÍTULO: **MECANISMOS DA MODULAÇÃO DA TRADUÇÃO CELULAR EM CÉLULAS HEPÁTICAS INFECTADAS PELO VÍRUS**

OROPOUCHE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Oropouche (OROV) membro da família Peribunyaviridae, gênero Orthobunyavirus (ICTV 2018b) é uma arbovírus transmitida pelo mosquito *Culicoides Paraensis*, que afeta principalmente a região Norte do Brasil. Os sintomas em humanos são, febre, dor de cabeça, dores nas articulações e, em alguns casos, o paciente pode desenvolver um quadro de meningite. Infecções virais podem levar a formação de grânulos citoplasmáticos, grânulos de stress e corpos P, envolvidos na estocagem de mRNAs celulares como uma resposta celular de inibição da tradução de proteínas constitutivas e priorização da tradução de proteínas envolvidas na resposta ao stress. A inibição da tradução de proteínas celulares é uma estratégia de replicação viral que pode ocorrer nesses sítios de stress mediado por um processo chamado "cap-snatching" no qual o vírus sequestra cerca de 12 a 18 nucleotídeos derivados da região CAP dos mRNAs celulares para os seus próprios RNAs virais. Esse processo garante a tradução e replicação do genoma viral e consequente inibição da tradução das proteínas celulares, conhecido como "shutoff". Nesse trabalho avaliamos a ocorrência do processo de "cap-snatching" nunca identificado em OROV. Os nossos resultados demonstram que a infecção por OROV em células de hepatócitos humanos estimula a formação de grânulos de stress como evidenciado pela granulação da proteína DCP2 residentes destes sítios através de estudos de imunofluorescência. Resultados semelhantes de inibição dos corpos P foram obtidos através da localização das proteínas DCP2 marcadores destes sítios. Além disso, os nossos resultados também demonstraram a inibição da tradução de proteínas celulares através da marcação com coomassie blue, corroborando o efeito de "shutoff" induzido pela infecção pelo OROV. Posteriormente devemos realizar experimentos de inibição da tradução utilizando puomicina e anticorpos contra as proteínas. Os nossos resultados demonstram a interferência do vírus OROV no processo de tradução celular e pretendemos explorar o processo de "cap-snatching" monitorando a tradução de mRNAs doadores da região CAP para o RNA viral, além de entender o mecanismo celular que o OROV induz a formação dos grânulos de stress através da ativação de proteínas cinases (PKR) e fosforilação de fatores envolvidos na tradução (EIF-2alpha).

EQUIPE: RAPHAEL MORAGAS DIAS TAVEIRA GONÇALVES, VICTOR EMMANUEL VIANA GEDDES, RENATO SANTANA AGUIAR

ARTIGO: **4486**

TÍTULO: **TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO X ADEQUAÇÃO DE MEIO : ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS TÉCNICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Tratamento restaurador atraumático (TRA) e adequação de meio são conceitos distintos, mas são confundidos por muitos dentistas devido a algumas similaridades. O objetivo deste trabalho é realizar uma breve revisão de literatura para descrever estes métodos, suas semelhanças e diferenças. Dois autores selecionaram 3 artigos encontrados na base de dados Pubmed e BVS sobre o tema em português ou inglês. O TRA é caracterizado pelo acesso e remoção de cárie com instrumentos manuais (machados, cinzéis, colheres de dentina) e a execução de restaurações definitivas com remoção de ionômero de vidro em dentes decíduos e permanentes de acordo com tamanho e retenção da

cavidade. Esta técnica minimamente invasiva reduz a ansiedade do paciente e é de amplo alcance social por poder ser realizada em consultório ou em locais sem equipamentos e dispensar o uso de instrumentos rotatórios, anestesia e isolamento absoluto. A adequação do meio bucal corresponde a um conjunto de medidas realizadas para reestabelecer a condição de saúde oral do paciente e atuar nos fatores etiológicos da doença antes do tratamento restaurador. Estas ações englobam controle da dieta, instrução de higiene oral, uso de fluoretos, terapia periodontal básica, remoção parcial ou total de tecido cariado e restaurações provisórias em massa com cimento de ionômero de vidro ou de óxido de zinco e eugenol. Conclui-se que mesmo com toda a evolução e modernização da Odontologia, os conceitos básicos são importantes para a definição do plano de tratamento de acordo com as necessidades do paciente e a infraestrutura do local.

EQUIPE: JÚLIA DA SILVA MOREIRA, ANDREZZA DO AMARAL COSTA, KATIA REGINA HC DIAS

ARTIGO: 4489

TÍTULO: PESQUISA DE MICOBACTÉRIAS NÃO ASSOCIADAS À TUBERCULOSE EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As micobactérias não associadas à tuberculose (MNT) compreendem espécies amplamente difundidas na natureza, sendo muitas dessas consideradas patógenos oportunistas para humanos e animais. MNT podem estar associadas, entre outras enfermidades, às infecções pulmonares, cutâneas e de tecidos moles, sobretudo em idosos, crianças e indivíduos submetidos a cirurgias. O ambiente tem sido considerado o principal reservatório e a fonte dessas micobactérias, no qual entre os diferentes habitats, destaca-se a água. Diversos estudos relatam a detecção de MNT a partir do sistema público de distribuição de águas, provavelmente devido a complexidade da parede celular, que pode conferir às MNT tolerância/resistência às substâncias microbicidas como o cloro, utilizado amplamente na desinfecção da água. Além disso, a formação de biofilme poderia favorecer a distribuição e a permanência dessas bactérias em diversos ambientes aquáticos. Neste sentido, o presente estudo tem como principal objetivo avaliar a ocorrência e diversidade de MNT em amostras de água residencial da cidade do Rio de Janeiro. Para isso serão avaliadas amostras de 30 logradouros, em que o ponto de amostragem de água para o consumo humano será o chuveiro. Essas serão processadas no Laboratório de Micobactérias IMPG/UFRJ, pelo método de filtração a vácuo. Em seguida as amostras serão descontaminadas com CPC a 0,0025% e SDS-NaOH 0,05%, cultivadas em meio M7H10 e incubadas a 30°C e 37°C em 5% de CO₂, por até 45 dias, com avaliação semanal do crescimento bacteriano. Posteriormente as colônias isoladas serão identificadas por sequenciamento dos genes *mpoB* e *hsp65*. A detecção de MNT a partir de amostras obtidas no chuveiro poderão sugerir este como uma possível fonte de exposição diária a essas micobactérias, possibilitando a ocorrência de infecções oportunistas, tanto em indivíduos imunocomprometidos como em imunocompetentes.

EQUIPE: STEFANY VITÓRIA RODRIGUES DE MORAIS, HENRY MARCEL ZALONA FERNANDES, ALESSANDRA MAGESTE FERNANDES, RAFAEL SILVA DUARTE, ANA CAROLINA DA SILVA CARVALHO, MARLEI GOMES DA SILVA, RUBENS CLAYTON DA SILVA DIAS, KARLA RODRIGUES MIRANDA

ARTIGO: 4492

TÍTULO: CAFÉ BISTRÔ: TRANSGARÇONNE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

TransGarçonne é um projeto de extensão da UFRJ do Curso de Gastronomia inserido no programa transformação das forças produtivas sociais. Tem como objetivo realizar um curso de capacitação voltado para pessoas transgêneras que estejam fora do mercado de trabalho, a fim de proporcionar uma qualificação na área da gastronomia e contribuir para redução das desigualdades. No curso do projeto de extensão TransGarçonne são abordados conteúdos relacionados à disciplina "Café, Bares e Bebidas" do Curso de Gastronomia, sendo o café um dos conteúdos ministrados. O café foi escolhido como tema para a realização de uma oficina na SIAC, que será organizada pelos alunos extensionistas do projeto. O café tem como objetivo divulgar o projeto TransGarçonne a partir do café que é uma bebida bastante popular no Brasil. O conteúdo abordado na oficina tratará dos modos de produção do café, os defeitos do café, a tabela brasileira de classificação, aspectos sensoriais, modos de extração, sustentabilidade, certificação do café e responsabilidade social, etc. Desse modo, o objetivo é realizar uma oficina no CCS para divulgar o projeto e possibilitar que alunas/os extensionistas abordem o tema do café criando atividades interativas. Para isso, terão que desenvolver habilidades de comunicação com a transposição didática do conteúdo, o que contribuirá nas atividades de organização do curso para pessoas transgêneras, no qual atuarão no segundo semestre de 2019. Assim, os alunos extensionistas organizarão uma tenda com exposição de material criando atividades em formato de dinâmicas para interação com o público do SIAC. O tema do café permite que possamos realizar uma ação integrada ao tema da SNCT "Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável", abordando questões relacionadas a diversidade do terrior de café brasileiro, bem como o desenvolvimento sustentável na produção de café como os selos e certificações do setor.

EQUIPE: RENATO MONTEIRO, BRENO CRUZ, ADRIANA FARAH DE MIRANDA PEREIRA, MARIANNA COSTA, MARCELLA DE SOUZA VENDRAMINI BEZERRA, JEFFERSON NUNES, GABRIELLE RODRIGUES DA SILVA, GABRIEL SILVA SANTOS, HELENA OLIVEIRA ANDRADE, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, BARBARA CAROLINE SBRAGIO, LETÍCIA RAMOS DA SILVA

ARTIGO: 4498

TÍTULO: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: MUSCULAÇÃO NA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A educação ensino médio, apresenta características próprias, especialmente as que se referem a atividades físicas e a sua relação com a promoção da saúde. Entre as diversas atividades, uma se destaca, por estar entre as mais utilizadas, nessa fase, é a Musculação, como são conhecidos os trabalhos de exercícios contra resistência para desenvolvimento dos músculos esqueléticos. O objetivo desse estudo, de revisão bibliográfica, é apresentar os possíveis benefícios e prejuízos relacionados à musculação para adolescentes, além dos cuidados e orientações para os professores de Educação Física escolar sobre a valência física força, de tal forma que possam ser utilizadas de maneira segura por esse público. O acompanhamento por profissional formado, a utilização de fármacos e suplementos alimentares, os limites de treinamento, estão entre as diversas informações que o professor da disciplina deve tratar. Os benefícios do trabalho da valência física força vão desde a melhoria da saúde geral através da irrigação sanguínea dos diversos músculos utilizados até a melhoria da imagem corporal do adolescente. Por outro lado, esse mesmos exercícios, podem acarretar prejuízos à saúde, quando acompanhado de uso de fármacos, tais como anabolizantes e os diversos suplementos alimentares muito em voga nesse ambiente. Diversos problemas de ordem metodológica também podem ocorrer, tais como, os excessos de treinamento com objetivo de hipertrofia muscular, que levam a inflamações nas articulações e a distorção da imagem corporal muitas vezes com sérios problemas psicológicos nessa faixa etária tão sensível. Para evitar os danos causados pelas atividades de força é importante que sejam dadas orientações sobre o uso apropriado dos equipamentos na sala de musculação, com a intenção de impedir que ocorram acidentes durante os exercícios e a manipulação do material, tais como, as cargas apropriadas que não levem ao excesso de treinamento, que possam vir a prejudicar o crescimento ósseo e leve a inflamação de tecidos e articulações; alertar que os exercícios, as cargas, series e repetições são específicas para cada aluno e que deve haver uma entrevista, anamnese, para determinar os objetivos e o planejamento do trabalho e, alertar para que trabalhem, apenas, com profissionais formados em Educação Física. Enfim, a informação sobre a musculação deve ser um trabalho desenvolvido na disciplina curricular Educação Física no ensino médio, em função do grande fascínio que esse tipo de atividade exerce entre

os jovens e das distorções que podem ocorrer nas academias, procurando evitar problemas de saúde futuros, tanto físicos e quanto psicológicos, aos alunos.

EQUIPE: ROBSON COSTA DOS SANTOS, ALEX PINA DE ALMEIDA

ARTIGO: 4499

TÍTULO: **ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Úlcera Terminal de Kennedy (UTK) é um tipo de lesão por pressão que ocorre em pessoas que se aproximam do fim da vida. Seu início é repentino e a deterioração tecidual acontece rapidamente, podendo evoluir do estágio I para II, III ou IV entre 24 e 72 horas. O presente estudo objetiva identificar as evidências científicas, através de uma revisão bibliográfica, acerca da temática da UTK, a fim de propor intervenções à prática assistencial de Enfermagem no cuidado às lesões. A metodologia consiste em uma pesquisa do tipo revisão da literatura, método de Revisão Integrativa, realizada nas bases LILACS, MEDLINE e PubMed nos meses de outubro e novembro de 2018 com o descritor "Kennedy Terminal Ulcer". Critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2008 a 2018, escritos em português, inglês e espanhol, apresentados na íntegra e gratuitos, e que contemplassem a questão norteadora "Quais são as evidências científicas acerca da Úlcera Terminal de Kennedy?", foram excluídos apostilas, cartas e editoriais. Os resultados identificaram 4 artigos publicados, 2 deles publicados em 2009, e os demais nos anos de 2017 e 2018, sendo esta uma comorbidade recentemente estudada. Estes estudos apontam que a etiologia, a incidência e os fatores de riscos da UTK não são claros; no entanto, uma hipótese frequente é que eles são devidos a problemas de perfusão sanguínea agravada pelo processo de morte. Nessa perspectiva, o cuidado paliativo configura-se como a melhor proposta de assistência aos pacientes com UTK. Assim a enfermagem deve ser capaz de identificar as necessidades do paciente e propiciar estratégias de cuidados que visem o seu conforto e a sua dignidade. Conclui-se que ainda existem grandes lacunas na literatura sobre a UTK e saber identificá-la é um diferencial na prestação da assistência de melhor qualidade. Assim, fazem-se necessárias novas pesquisas que envolvam a prática de enfermagem baseada em evidências.

EQUIPE: ANDRÉA LAGO DE OLIVEIRA, ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, ALINE MOURA DOS SANTOS, ALINE DIAS, ANA BEATRIZ ALMEIDA LEITÃO DE SOUZA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE

ARTIGO: 4513

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA INTERAÇÃO DA PROTEÍNA BEX3 COM MEDIADORES DA MORTE CELULAR, P75-NTR E SMAC.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína BEX3 (*Brain Expressed X-linked 3*) é encontrada intracelularmente e foi associada a carcinogênese e neurodegeneração. As únicas investigações da função da BEX3 analisaram o homólogo murino (mBEX3), na qual se verificou ligação ao domínio intracelular de morte (ICD) do receptor de neurotrofinas p75 (MUKAI *et al.*, 2000), levando a apoptose. A proteína mBEX3 também interage com a proteína SMAC (*Second Mitochondria-derived Activator of Caspase*), ativadora da apoptose (YOON *et al.*, 2004). São necessárias investigações do papel da BEX3 humana (hBEX3), na qual a principal diferença de sequência primária é a ausência de uma região rica em asparaginas e histidinas que o homólogo murino possui. Essa diferença pode impactar na estrutura e função da hBEX3, sobre a qual não existem estudos que comprovem a interação com os mediadores da morte celular: hp75ICD e hSMAC. O objetivo deste trabalho é verificar a interação das proteínas hBEX3, hp75 e hSMAC, validando com os homólogos murinos que sabidamente interagem. Transformaram-se *E. coli* competentes com o plasmídeo pET25b(+) contendo o cDNA dos genes de interesse. Após seleção das colônias, induziu-se a expressão das proteínas recombinantes em meio Luria-Bertani contendo IPTG 0.2 mM e os respectivos antibióticos. Previamente testou-se a melhor temperatura para a expressão das proteínas. As proteínas hSMAC (20.0 kDa), hp75ICD (13.0 kDa) e mp75ICD (13.3 kDa) foram purificadas por cromatografia de afinidade ao Ni²⁺ (HisTrap™) seguida por filtração em gel (Superdex 75) em tampão fosfato de sódio 20 mM pH 7.4, NaCl 150 mM. Já a proteína hBEX3 (14.0 kDa) foi purificada por troca aniônica (HiTrap Q™) seguida por filtração em gel (Superdex 75) em tampão MES 25 mM pH 7.4, 150 mM de NaCl. Através de eletroforese desnaturante em gel de poliacrilamida à 15%, verificou-se que as proteínas recombinantes se apresentaram puras com os pesos moleculares esperados comparado a padrões (Biorad). Injetaram-se as proteínas purificadas hBEX3, hSMAC e hp75ICD em três concentrações (2.5, 5 e 10 µM), separadamente, em coluna analítica de exclusão por tamanho (SEC-150, Sepax-Tech), previamente calibrada com padrões globulares. Posteriormente, realizou-se incubação da hBEX3 com os possíveis parceiros moleculares, p75ICD e hSMAC, nas razões molares proteicas 1:1, 2:1 e 4:1. A hBEX3 foi eluída em tempo de retenção de 5,57 minutos, já a hSMAC foi eluída em 6,30 minutos, ou seja, formas oligoméricas destas proteínas em solução segundo a curva de calibração. Já a hp75ICD foi eluída da SEC em 8,59 minutos, correspondente a forma monomérica. Após incubação da hBEX3 com hSMAC, o tempo de retenção da proteína hBEX3 aumentou (5,76 min) com estequiometria 1:1. Além disso, a absorvância do pico (280 nm) da hSMAC aumentou comparando as proteínas individuais, indicando possível interação entre as duas proteínas. Pretende-se confirmar as interações proteicas por outras técnicas como *cross-linking* e calorimetria de titulação isotérmica.

EQUIPE: LUCAS ARIEL FREITAS MIRANDA, MARIANA JULIANI DO AMARAL, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA

ARTIGO: 4517

TÍTULO: **PRESENÇA E FUNÇÃO DE QUITINASES EM VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS PELO PATÓGENO FÚNGICO HISTOPLASMA CAPSULATUM.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Histoplasma capsulatum* é um fungo dimórfico e patógeno primário causador da histoplasmose. A capacidade dos fungos em enviar coletivamente proteínas, lipídeos, polissacarídeos e RNA para o meio extracelular através de vesículas extracelulares (VEs) vem sendo associada com o desenvolvimento da infecção. Os possíveis mecanismos utilizados pelas VEs para atravessar a parede celular incluem: a presença de canais, a força da pressão de turgor exercida após a brotamento da membrana plasmática e a atividade de enzimas hidrolíticas carregadas pelas VEs. Dentre os polissacarídeos que formam a parede celular dos fungos a quitina (um polímero de β1,4-GlcNAc) compõe, principalmente, a camada mais próxima a membrana plasmática. A degradação desse polissacarídeo por quitinases é essencial para que ocorra tanto o brotamento como o crescimento fúngico. Nosso projeto tem como objetivo principal investigar a importância das quitinases, enzimas carregadas por VEs, durante a passagem desses compartimentos pela parede celular fúngica. As VEs foram isoladas após etapas de centrifugação e ultracentrifugação e a quantificação realizada pela dosagem de ergosterol utilizando-se o kit de dosagem Amplex Red. A atividade quitinolítica das VEs produzidas por diferentes espécies fúngicas foi determinada através do ensaio de degradação de [4-MU-(GlcNAc)₃] que utiliza como padrão a quitinase de *S. griseus*. A atividade de diferentes derivados de xantina, conhecidos inibidores de quitinases, foi testada em VEs e no crescimento do *H. capsulatum*. Investigamos o efeito da cafeína no tamanho da VEs produzidas por *H. capsulatum* através da análise por espalhamento de luz dinâmico. Através de dosagens químicas também avaliamos a quantidade de VEs produzidas na presença do inibidor. A concentração de esterol e o conteúdo proteico foram determinados. Por último, o efeito da cafeína no remodelamento da parede celular foi avaliado utilizando-se lectinas (dectina-1 e WGA) e sondas (Uvitex) marcadoras de polissacarídeos presentes na parede celular.

Nossos resultados mostram que as VEs de *H. capsulatum* possuem atividade quitinolítica superior a VEs de outras espécies. A atividade

quitinolíticas nas VEs foi drasticamente reduzida pelos inibidores, que também reduzem o crescimento fúngico. A cafeína apresentou uma excelente atividade inibitória quando utilizada em uma concentração de baixa atividade antifúngica, a qual foi utilizada para os ensaios subsequentes. Concentrações subinibitórias de cafeína modificam as VEs, diminuindo seu diâmetro médio, aumentando a concentração de proteína e diminuindo a concentração de ergosterol em relação ao controle. Além disso, o mesmo tratamento provocou um aumento do conteúdo de *b1,3* glucanas na superfície de leveduras de *H. capsulatum*. A completa caracterização dessas mudanças, assim como a quantificação dessas VEs, pode ajudar na elucidação dos mecanismos de secreção das mesmas assim como abrir novos caminhos para o tratamento de infecções fúngicas.

EQUIPE: ALESSANDRO VALDEZ, JOÃO VICTOR FROTA TEIXEIRA PASSOS, LEONARDO NIMRICHTER, TAIANE NASCIMENTO DE SOUZA

ARTIGO: 4518

TÍTULO: **A EPISTEMOLOGIA POÉTICA DA BASE SENTADA EM HELENITA SÁ EARP**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A presente pesquisa busca apresentar os 'Vídeos Didáticos da Base Sentada' com a finalidade de demonstrar os principais resultados pedagógicos nessa produção voltada para o ensino na dança. Os vídeos pretendem difundir os estudos de movimento como produção de conhecimento científico-artístico-cultural dentro da universidade, ampliando e democratizando o acesso à pesquisa da professora emérita Helenita Sá Earp.

Através de uma análise investigativa do corpo procuramos explorar de maneira profunda as variações do movimento das partes e do corpo como um todo com enfoque na base sentada. Trazendo um estudo do parâmetro movimento em relação com os parâmetros espaço, forma, dinâmica, tempo e ritmo que se desdobra em inúmeras possibilidades didáticas e teóricas, abrindo perspectivas diversas sobre cada situação corporal e ampliando o leque criativo de composições, seqüências e exercícios para aula.

A metodologia é composta por duas etapas. Iniciamos com a realização de uma decupagem da base sentada do corpo em suas combinações de movimento anatómicos, combinados e isolados, em contatos e apoios, de maneira sucessiva e simultânea, simétrica e assimétrica, em potencial e em liberado e em relação com as famílias da dança, modos de execução, trajetórias, níveis, sentidos, planos, posições de membros inferiores em posições básicas ou iniciais, linhas euclidianas e topológicas e trabalhos de respiração, som e palavra. Na segunda etapa, a partir da decupagem de movimentos e estudo aprofundado a cima, realizaremos trabalhos desse material com cunho didático, apresentando uma série de vídeos que se completam e serão divulgados através de links indexados no site - <http://helenitasaearp.com.br/index.html> - Serão realizadas também, em paralelo aos vídeos, fotos para compor um livro que servirá como um acervo de consulta e estudo.

A produção desses vídeos se faz necessária para compartilhar e detalhar a ampla pesquisa Teoria de Conexões e Princípios Abertos de Helenita Sá Earp, difundindo a toda a classe artística e estudantes de dança, teatro, artes, fisioterapia, educação física e as demais áreas que proponham ligações com os estudos do corpo e movimento.

EQUIPE: VITORIA PEDRO E ARAUJO, RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA, ANA CELIA DE SÁ EARP, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 4523

TÍTULO: **TRANSGARÇONNE: TRANSFORMANDO FORÇAS PRODUTIVAS LOCAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este projeto de extensão universitária tem como objetivo Geral realizar cursos de qualificação em Gastronomia para inserção de pessoas transgêneras no mercado de trabalho. Como projeto de extensão na área da Gastronomia, buscamos inserir pessoas transgêneras no mercado de trabalho em função deste segmento ser aquele que mais absorve pessoas transgêneras junto com os setores de entretenimento e beleza (FERREIRA, 2009). A palavra transgênero diz respeito às pessoas cuja identidade de gênero diverge da preconizada pelo sistema binário de gênero em vigor na sociedade. Pessoas trans sempre existiram, sendo comum permanecerem à margem da sociedade sem direitos civis e marcadas pelo estigma social. No Brasil a realidade de milhares de transgêneros é permeada por diversas formas de violência, o que acaba por impedir ou limitar o acesso à educação e à formação para o trabalho. Dentro desse complexo cenário, o projeto TransGarçonne tem como público alvo a população trans e como objetivo promover um curso de extensão de "Treinamento e Qualificação Profissional" na linha "Transformação das Forças Produtivas Sociais". Como objetivos específicos, tem-se: (i) multiplicar a cultura do respeito à diversidade de gênero e o compromisso ético e solidário da UFRJ com a população transgênera, (ii) democratizar o acesso de pessoas transgêneras à universidade pública, (iii) contribuir para o fortalecimento das trajetórias de vida e de trabalho de pessoas transgêneras, (iv) fomentar nas/os discentes o interesse pela articulação entre ensino/pesquisa/extensão no contexto das forças produtivas, diversidade de gênero e inclusão social, (v) atuar em ações que contribuam para a inclusão social e a redução das desigualdades sociais e econômicas na comunidade transgênera. Em relação às atividades do projeto elas acontecem à luz de uma perspectiva Freiriana de dialogicidade - situação em que educandos e educadores trocam saberes e experiências simultaneamente, sem hierarquização de saberes, em relação aos objetos de estudo. Desta forma, as ações planejadas e implementadas no Transgarçonne são: (i) Planejamento e preparação da equipe executora do curso, (ii) Seleção das/os participantes do curso - pessoas transgêneras/os e divulgação das mídias sociais, (iii) Curso de qualificação para trabalho em Gastronomia/Café e Bebidas, (iv) Avaliação do curso (equipe/pessoas trans) e elaboração dos relatórios parciais e finais. Por se tratar de um projeto de extensão (e não de Pesquisa), não há apresentação de métodos/metodologia. Como resultado deste conjunto de ações, busca-se ampliar as possibilidades de trabalho para pessoas transgêneras atuando na transformação social e redução da desigualdade.

EQUIPE: RENATO MONTEIRO, MARCELLA DE SOUZA VENDRAMINI BEZERRA, MARIANNA COSTA, GABRIEL SILVA SANTOS, BRENO CRUZ, BARBARA CAROLINE SBRAGIO

ARTIGO: 4527

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE FRUTOS COMERCIALIZADOS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM): INFORMAÇÃO NUTRICIONAL, VIDA DE PRATELEIRA E ESTUDO MICROSCÓPICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) é um fruto produzido por uma palmeira tropical muito comum na região amazônica, distribuída principalmente pelos estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. Os frutos apresentam uma grande importância econômica, sendo usados na alimentação. O mesocarpo (polpa) é uma fonte alimentícia altamente calórica, pelo elevado conteúdo lipídico. Nas feiras, o fruto é vendido *in natura* e sua polpa é extraída pelos próprios vendedores, não seguindo as normas estipuladas pelas Boas Práticas de Fabricação (BPF) - RDC nº275/2002 e a Portaria SVS/MS nº 326/1997. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivos avaliar (i) a vida de prateleira dos frutos *in natura* e da polpa de tucumã fresca e desidratada; (ii) a composição nutricional dos frutos e polpa, em relação à origem e época do ano e (iii) a qualidade do alimento quanto à presença de matérias estranhas e contaminantes. Para tanto, amostras comercializadas em Manaus foram obtidas de diferentes fornecedores, registrando-se sua procedência. No estudo de vida de prateleira, foram avaliados a temperatura de armazenamento, tipo de embalagem e caracteres físico-químicos relacionando-os com a qualidade do alimento. Para a

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

composição nutricional, foram avaliados os teores de umidade, lipídios, proteínas, carboidratos, fibras insolúveis e cinzas, segundo a metodologia do Instituto Adolfo Lutz (IAL). A presença e caracterização de matérias estranhas foi analisada através de microscopia óptica, segundo os critérios estabelecidos pela RDC 14/2014. As informações preliminares indicam que a polpa desidratada mantém suas propriedades nutritivas, independentemente do tipo de embalagem e temperatura de armazenamento, exibindo teores de umidade ($49,10 \pm 0,16$); lipídios ($19,26 \pm 1,15$); proteínas ($4,29 \pm 0,84$); cinzas ($1,83 \pm 0,02$); fibras insolúveis totais ($25,10 \pm 0,34$); carboidratos ($0,4 \pm 0,02$). A análise microbiológica foi determinante na avaliação do tempo de vida de prateleira, mostrando que a contaminação da fruta por coliformes ocorreu desde o primeiro dia para as duas temperaturas analisadas, ou seja, em temperatura ambiente e na conservada em geladeira, indicando o não cumprimento das boas práticas no despolpamento manual, pela presença de *Escherichia coli* (Coliformes a 45°C , $> 10^2$ NMP/mL) sinalizando contaminação fecal. As análises microscópicas preliminares demonstraram que os elementos histológicos eram compatíveis com *A. aculeatum*. A microscopia visou descobrir também se tanto o epicarpo (casca), quanto o mesocarpo (polpa), possuem contaminação de algum modo por vias de veiculação, parasitos ou contaminação nas etapas de extração, armazenamento, conservação e comercialização até o consumo final, dentro dos limites estipulados pela RDC 14/2014. Assim, com os resultados obtidos até o momento, esperamos contribuir com a melhoria da aplicação das BPF e garantir a qualidade e segurança do consumo de tucumã comercializados no país.

EQUIPE: CAMYLA GOMES SIQUEIRA, OSMAN FEITOSA DA SILVA, PAULA DE ALVARENGA BASTOS, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES

ARTIGO: 4539

TÍTULO: RESTAURAÇÕES ADESIVAS EM DENTES POSTERIORES: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Com a evolução dos materiais restauradores e com as novas abordagens minimamente invasivas visando a preservação de tecido dentário sadio, as restaurações adesivas em resina composta tornaram-se as mais utilizadas em dentes posteriores. No entanto, estes procedimentos restauradores podem apresentar algumas desvantagens como infiltração marginal, a sensibilidade pós-operatória e irritação pulpar. Devido a isso, o presente trabalho teve como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, avaliar o comportamento e a durabilidade de dentes posteriores que foram restaurados com resina composta e estudar as novas abordagens que visem a um aumento da durabilidade destes procedimentos restauradores. Para esta revisão, foram realizadas buscas utilizando bases de dados eletrônicas (PubMed e Scielo) com os descritores "Restauração direta", "Adesividade", "Longevidade", "Estética". Como critérios de inclusão, estudos clínicos, publicados com suas versões completas, a partir de 2009 foram selecionados. Os resultados encontrados relataram que independente das técnicas de acabamento superficial todas são eficazes de acordo com a rugosidade admitida pela literatura como aceitável. Em relação a durabilidade, foi observado que maiores valores de resistência de união foram encontrados quando agentes com ação inibitória de metaloproteínas (clorexidina ou EDTA) foram utilizados promovendo uma estabilidade da união restauração-dente. Logo, foi possível concluir que o tratamento restaurador direto é um tratamento com alta previsibilidade, no entanto é necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das vantagens, para alcançar o sucesso clínico a longo prazo.

EQUIPE: DANYELLE AMARAL, GABRIELLE PACHECO GOMES, AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS, LARISSA FERNANDES DA COSTA

ARTIGO: 4543

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN GRAVE: UM ESTUDO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O suporte nutricional é imprescindível para evolução positiva do quadro do paciente grave, sendo necessário um acompanhamento intenso sob o ponto de vista antropométrico, bioquímico e alimentar, principalmente para aqueles com Doença Inflamatória Intestinal (DII) que comumente surgem com intervenções cirúrgicas. Tal fato está relacionado à presença de complicações clínicas geradas pela doença, influenciando negativamente na qualidade de vida do indivíduo já que, o risco de cirurgia é de aproximadamente 50% em 10 anos de duração da DII. Assim sendo, otimizar os cuidados dos pacientes no período peri-operatório é crucial para obter bons resultados cirúrgicos, uma vez que a desnutrição é comum nesta patologia. Desta forma, este trabalho objetivou apresentar evolução clínica do paciente com diagnóstico de Doença de Crohn (DC) grave, bem como ressaltar a importância do acompanhamento nutricional, por meio de planejamento dietético individualizado, visando melhor prognóstico. Trata-se de um estudo retrospectivo, realizado em um indivíduo do sexo masculino, 39 anos, com diagnóstico clínico de DC fistulizante e estenosante, acompanhado no Ambulatório de DII do Setor de Gastroenterologia HUCFF, em parceria com Instituto de Nutrição, do período de 2014 até o presente momento. O paciente em questão iniciou o tratamento nutricional com quadro de suboclusão em intestino delgado em dezembro de 2014, apresentando IMC de $20,5 \text{ kg/m}^2$, eutrófico, porém em risco nutricional. Permaneceu por cerca de 20 meses em acompanhamento clínico-nutricional, com manutenção da medicação e VET de 2000 kcal/d e $1,5 \text{ g/kg}$ proteicas com dieta sem resíduos adaptada, incluindo 4 porções de frutas, 2 porções de vegetal B na consistência branda, 4 porções de cereais, 2 porções de leguminosas, 2 porções de proteína, 3 porções de leite desnatado e suplementação com Nutridrink® e Neutrofer fólico®. Seu quadro clínico agravou-se ao ponto de necessitar ressecção da área estenosada e colocar uma bolsa de ileostomia. No ano seguinte, com bom estado geral e nutricional, o paciente foi encaminhado para cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal e retirada da ileostomia. A intervenção cirúrgica, entretanto, foi mal sucedida, sendo necessária a recolocação da bolsa. Na sequência, o paciente apresentou grave perda de peso, apresentando IMC de $17,3 \text{ kg/m}^2$. A intervenção nutricional incluiu adição de azeite de oliva às grandes refeições além do plano alimentar já proposto e suplementação de metilcobalamina. Após consultas subsequentes, o mesmo recuperou seu estado nutricional atingindo IMC de eutrofia e exames laboratoriais normalizados, que permitiu no ano decorrente uma segunda tentativa de reconstrução, havendo finalmente sucesso cirúrgico. Conclui-se que a recuperação do paciente esteve atrelada ao atendimento clínico-nutricional minucioso, com ênfase na recuperação energético proteica e de micronutrientes, ressaltando a importância do acompanhamento multidisciplinar na abordagem terapêutica.

EQUIPE: KARINA PELIZARO RODRIGUES DA SILVA, LARISSA FRANCO DE ANDRADE BUARQUE, MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES SOARES-MOTA, CYRLA ZALTMAN

ARTIGO: 4556

TÍTULO: HORTA ORGÂNICA COM PANC, DIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O termo PANC, Plantas Alimentícias Não Convencionais, refere-se a todas as plantas que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo elas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. Tais plantas apresentam qualidade nutricional igual ou superior às hortaliças, raízes e frutos que estamos habituadas a comer. O Restaurante Universitário Central (RU) faz parte do Sistema Integrado de Alimentação da UFRJ (SIA/UFRJ), que inclui mais quatro Restaurantes Universitários, a Escola de Educação Infantil, o Colégio de Aplicação da UFRJ e a Residência Estudantil e produz aproximadamente 15.000 refeições por dia. Sendo um Restaurante Escola, fazendo parte de suas diretrizes o tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão. O RU Central possui uma unidade própria, sendo cercado por vasto gramado e jardins ao seu redor. A horta implementada possui Plantas Alimentícias Não Convencionais, hortaliças convencionais e especiarias. A produção da horta potencialmente será incorporada nas refeições produzidas no RU Central e atingirá toda comunidade universitária que

utiliza o SIA/UFRJ. O manejo da horta segue princípios e estratégias agroecológicos de sistemas agrícolas sustentáveis. Os sistemas de produção fundados em princípios agroecológicos são biodiversos, resilientes, eficientes do ponto de vista energético, socialmente justos e constituem os pilares de uma estratégia energética e produtiva fortemente vinculada à noção de soberania alimentar. O espaço dedicado às hortas inclui um pátio de compostagem que, junto às hortas e ao Restaurante, resultam no ciclo sustentável da matéria orgânica: produção, colheita, beneficiamento, consumo, compostagem dos resíduos, produção. A metodologia escolhida para a implementação, manejo e ampliação da horta são cursos de Agroecologia abertos à comunidade acadêmica e externa à UFRJ, em média 1 por semestre, gratuitos e compostos por encontros para palestras, rodas de conversa, atividades práticas na horta e no RU Central e oficinas gastronômicas, com carga horária total de aproximadamente 20h, tendo sido realizados 2 cursos no ano de 2018. Complementarmente, nos períodos sem curso, busca-se a consolidação de um grupo de pessoas que se envolva com a proposta e participe dos mutirões regulares semanais, bem como das ações de articulação, planejamento e de produção de conteúdo para os cursos, oficinas e eventos em geral, junto aos bolsistas. A horta fortalece e conta com o apoio da Rede de Agroecologia da UFRJ e outros projetos parceiros e serve de projeto-piloto para a gestão integrada dos resíduos orgânicos da Cidade Universitária, ao utilizá-los como recurso nas atividades. Futuramente, o projeto visa à implementação de mais hortas integradas junto às demais unidades do SIA/UFRJ bem como maior aproveitamento da produção no cardápio dos restaurantes.

EQUIPE: RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, WILLIAM HESTER, VITOR RODRIGUES KELLERMANN DE CASTRO, THADIA TURON, AVANY FERNANDES PEREIRA, MARCIO MARQUES SILVA, TAÍS DE SOUZA LOPES, MARA LIMA DE CNOP

ARTIGO: 4565

TÍTULO: GILBERTO DE ASSIS: MEMÓRIAS DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Dando segmento às atividades iniciadas em 2018, o Laboratório Grafias do Gesto do DAC/EEFD vem realizando o projeto de pesquisa "Gilberto de Assis: Memórias da Dança Afro-Brasileira", que pretende resgatar a memória da técnica e repertório gestual da dança desenvolvida pelo professor Gilberto de Assis, personagem fundamental na sistematização e difusão da Dança Afro-Brasileira que foi iniciada por Mercedes Baptista na década de 1940 (Lima, 2012). Ela, mobilizada por Abdias do Nascimento e o Teatro Experimental do Negro, agrega sua vasta experiência com a dança clássica e moderna e as práticas vivenciadas com Katharine Dunhan - maior figura da dança afrodescendente dos EUA (Lima, 2012).

O projeto objetiva pesquisar a sistematização da técnica desenvolvida nessa metodologia, bem como uma categorização do repertório gestual que a compõe. Para este fim, analisam-se os elementos gestuais das aulas dessa técnica de dança, através da experiência de oficinas práticas e entrevistas semiestruturadas com os alunos de Gilberto de Assis. Além disso, a apresentação da sistematização da técnica e do vocabulário gestual será grafada em Labanotation (uma partitura em dança).

Já foram realizadas cinco entrevistas e quatro oficinas gravadas em vídeo. Parte do material está sendo analisado, buscando a estrutura que subjaz a metodologia da dança Afro-Brasileira, bem como as categorias gestuais. Após a análise, entende-se que a técnica de preparação do bailarino desta dança compõe-se sobretudo por uma segmentação de principais partes do corpo, que são exploradas em uma grande diversidade gestual, atravessadas por uma rítmica afro-brasileira. Assim, movimentação de cabeça, cintura escapular, cintura pélvica, membros inferiores e movimentações de coluna, além de contração e ondulações de tronco ganham movimentos característicos desse estilo de dança. Entendemos que essa metodologia, diferentemente do balé, busca uma exploração extremamente plural, incluindo o máximo de segmentos corporais, resultando em uma grande diversidade motora e expressiva. Na pesquisa, também já foram grafadas em Labanotation algumas movimentações presentes nessa técnica.

Ainda é importante destacar que o projeto tem também a missão de avaliar, categorizar e digitalizar um acervo de materiais pessoais do professor Gilberto de Assis, que foi doado à universidade, contendo fotos, recortes de jornais e apostilas.

Dando continuidade ao projeto para os próximos meses, pretende-se continuar as ações anteriores e sobretudo incrementar o processo de notação do elemento gestual da dança Afro-Brasileira.

EQUIPE: MAÍRA CARIAS PEREIRA, WALESKA LOPES DE ALMEIDA BRITTO, MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO

ARTIGO: 4574

TÍTULO: INSEGURANÇA ALIMENTAR, PERFIL SOCIOECONÔMICO E DE SAÚDE EM GESTANTES DE RISCO ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico, de saúde e a insegurança alimentar (IA) das gestantes de risco atendidas em um Hospital Universitário.

Métodos: Foram utilizados dados da pesquisa: "Relação entre insegurança alimentar e apoio social com os desfechos de gestações de risco" realizada no ambulatório de pré-natal do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), aprovada pelo comitê de ética em pesquisa sob o código CAAE: 63737316.5.0000.5257. Fazem parte deste trabalho todas as gestantes (n=136) atendidas no ambulatório de pré-natal do HUAP e diagnosticadas com algum risco gestacional, entre março/2017 e fevereiro/2019. Foram descritos os dados sociodemográficos e de saúde das gestantes. Para medir a IA foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) proposta por Segall-Corrêa, et al (2014). As variáveis foram expressas em proporções e respectivos intervalos de confiança (IC95%) e em médias e desvio-padrão (DP). As análises foram realizadas no *software* Stata 13.0.

Resultados: A maioria era casada (71,5%, IC95% 19,6-34,6), referiram cor/raça preta e parda (61,0%, IC95% 52,5-69,0) e possuíam idade ≤ 35 anos (73,5%, IC95% 65,4-80,3), a média de idade do grupo foi 30,1 (DP±5,7 anos). Aproximadamente 28,0% (IC95% 21,6-37,0) das mulheres tinham até um salário mínimo de renda familiar e 64,7% (IC95% 56,2-72,3) recebiam alguma ajuda ou benefício social. Quanto às condições de moradia, todas as gestantes possuíam acesso à rede pública de abastecimento de água e 76,3% (IC95% 68,3-82,8) dos domicílios utilizavam água tratada para consumo. Pavimentação da rua correspondeu a 82,4% (IC95% 74,0-88,5) e o acesso à rede de esgoto (99,2%, IC95% 94,6-99,8) também apresentaram elevadas proporções entre as características dos domicílios das gestantes. Cerca de 20,6% (IC95% 14,5-28,3) das gestantes iniciaram atendimento pré-natal de risco com idade gestacional até 13 semanas, 54,4% (IC95% 45,8-62,6) entre 14-26 semanas e 25% (IC95% 18,3-33,0) com 27-40 semanas gestacional; 80,6% (IC95% 73,0-86,5) das mulheres já apresentaram gestação anterior a atual e 62,4% (IC95% 53,7-70,3) relataram nunca ter sofrido aborto. A IA foi observada em mais da metade das gestantes (60,3%, IC95% 51,6-68,4), sendo as formas mais graves na proporção de 28,2% (IC95% 21,1-36,6) (IA moderada e grave).

Considerações: Observou-se elevado percentual de gestantes que iniciaram acompanhamento no pré-natal de risco tardiamente, prevalência elevada de IA e maior proporção de mulheres com cor da pele preta/parda. Considerando que a amostra incluiu gestantes com gravidez de risco, identificar precocemente a IA pode contribuir para minimizar o comprometimento da saúde materno-infantil.

EQUIPE: ALEXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES, JULLIANA ANTUNES CORMACK, MARIA PAULA SALES PETERSEN MANOEL, BÁRBARA MELO, LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, LETÍCIA DA SILVA SOUZA, TALITA BARBOSA DOMINGOS, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, ANA LÚCIA PIRES AUGUSTO, JULIANA DE BEM LIGNANI, ROSANA SALLES COSTA

ARTIGO: 4575

TÍTULO: **O PROTAGONISMO DOS ALUNOS TRABALHADORES NO ESPAÇO URBANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho aqui exposto é uma análise da etapa inicial do Projeto de Extensão “Os sentidos de viver a cidade: o Rio de Janeiro como espaço vivido pelos trabalhadores”, realizado por estudantes do curso de Pedagogia e Terapia Ocupacional da UFRJ e professores da Faculdade de Educação. O projeto é desenvolvido atualmente com uma turma do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) no Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA), localizado no Centro do Rio de Janeiro, tendo como principal objetivo, por meio de uma aula de campo, possibilitar o acesso ao conhecimento sistematizado sobre a geografia histórica da região central do Rio de Janeiro com base no espaço vivido pelos alunos, fortalecendo o desenvolvimento de identificação com os territórios da cidade. Essa ação é construída inicialmente com os alunos na “oficina pré-campo” por meio da discussão sobre tempo e espaço a partir de fotografias antigas da região central da cidade. Feita a discussão, foram elaborados mapas mentais com indicação dos alunos sobre os locais que sejam significativos em suas vidas. Além disso, foi traçado um questionário, elaborado juntamente com os professores da escola, com temas que abordam os aspectos da vida pessoal e suas ocupações a fim de traçar o perfil dos alunos para uma maior aproximação com esse grupo. Busca-se, entendendo o indivíduo como produtor e produto do espaço urbano, reconhecer e problematizar o protagonismo dos trabalhadores nas diversas transformações da cidade por meio da construção das memórias dos alunos. A partir dos locais marcados nos mapas mentais, foram definidos os locais a serem os pontos do roteiro de campo. Na aula de campo pelo Centro da cidade do Rio de Janeiro, aspectos geográficos e históricos foram abordados pelos extensionistas, de modo que questões como articulação, resistência e sobrevivência dos que ali ocupam ou ocuparam aquele espaço fazem com que eles mesmos inventem e reinventem o seu cotidiano. O estímulo da abordagem histórica e geográfica foi interligada à história de vida dos alunos trabalhadores, proporcionando a construção de sentido dos espaços para eles. As falas dos alunos foram recolhidas a partir de dinâmicas realizadas nas oficinas e durante o próprio trabalho de campo. Uma oficina posterior ao campo foi realizada com o intuito de organizar as informações e o conhecimento construído, assim como sistematizar os resultados derivados do campo, como fotografias, vídeos, etc. Para esta ação, foram utilizadas técnicas e procedimentos próprios da pesquisa qualitativa, da história oral e da história de vida. Assim, o projeto pretende contribuir para que os alunos da EJA se percebam como agentes produtores, pertencentes e transformadores do espaço urbano, a fim de que possam melhor se relacionar com ele, assim como melhor ocupá-lo.

EQUIPE: JULYANA MARQUES DE SOUSA, ENIO JOSÉ SERRA DOS SANTOS

ARTIGO: 4576

TÍTULO: **ENTRE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente trabalho tem o objetivo de discutir a prática corporal e a experimentação artística como produção de conhecimento, que abrange as possibilidades físicas e expressivas do corpo, auxiliando como base os processos de pesquisa do artista da cena. Nesse aspecto, apresentamos as questões do trabalho coreográfico, derivado das pesquisas teóricas e práticas do Projeto de Pesquisa Investigações Sobre o Corpo Cênico (GPICC/CNPq/UFRJ) coordenado pela Professora Maria Inês Galvão, onde buscamos a exploração dos sentidos e da cinestesia, dilatando um corpo-potência que na relação com o outro encontra formas diversas de experimentar a cena e a vida. A luz das interseções artísticas e humanas, elaboramos essa performance que utiliza na sua movimentação coreográfica objetos, palavras, canções, signos, entre outras formas expressivas. A partir de células coreográficas criadas nos processos de laboratórios e do ato de improvisar, compomos uma partitura física que utiliza dos aspectos da dança e do teatro, valorizando a articulação entre as artes para potencializar o sentido da obra no espaço. Esse espaço chamamos de “entre” e é onde tudo acontece. Ceder, se colocar, se permitir, deixar se levar e se “co-mover”.

Assim, buscando na repetição dos movimentos a possibilidade da comunicação e o sentido da atual condição humana, nessa dualidade, tecemos a poética e os signos da obra que se aprofunda no tempo e se dilacera no espaço. Corpos. Entres. Opostos. Separados pela incompletude dos encaixes físicos distintos, que se instauram na cena imbuídos pela necessidade de descobrir as potências de um corpo através do outro. Ser diferente é o meio pelo qual se constrói a comunicação entre nós, onde existe a busca de se integrar no/com outro. Assim, procuramos uma completude vital nessa “con-fluência” dos corpos, em comunhão e criação de outras dimensões da vida.

O trabalho convida o público à reflexão, fomentando opiniões e olhares sensíveis, fazendo-se perceber a necessidade de sermos diferentes para se completar com o que o outro pode oferecer de novo, de inovador, para que juntos construam uma comunicação múltipla e uma ao mesmo tempo.

EQUIPE: ERIVAN BORGES, NAYANNE CAVALCANTE RODRIGUES, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 4579

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO COM O DESENCADEAMENTO DE SEQUELAS APÓS ACOMETIMENTO DA DENTIÇÃO DECÍDUA POR TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado pela Organização das Nações Unidas desde 1993 com o intuito de medir o grau de desenvolvimento por região. Indo de encontro à Teoria Salutogênica (TS) de Antonovsky, o IDH avalia fatores como educação e renda, que também compõem os Recursos Gerais de Resistência (RGR), uma das bases do modelo salutogênico. Uma vez determinado o RGR de um grupo social, estabelece-se o Senso de Coerência, também base da TS, que permite observar o quanto este grupo é capaz de compreender o que está ao seu redor, entender a situação e encontrar sentido nela. O desenvolvimento humano, por sua vez, é fundamental neste processo, já que está altamente relacionado à formação da rede de apoio social a partir de condicionantes que permeiam o cotidiano dos indivíduos. Este trabalho avaliou a relação entre o desenvolvimento humano dos bairros do Rio de Janeiro com o tempo de procura por atendimento odontológico, número de visitas e sequelas nos dentes permanentes (SqP) após traumatismos em dentes decíduos (TDD). Mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, nº 129.234, os autores deste trabalho tabularam e avaliaram os dados de 1.500 crianças (0-8 anos) do Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares da UFRJ entre 2005 e 2018. Incluíram-se crianças que tiveram TDD com acompanhamento até a erupção do sucessor permanente. Excluíram-se os prontuários incompletos e ou de não residentes do município do Rio de Janeiro. Os dados do endereço, registrados no prontuário de cada paciente, foram utilizados e relacionados com o IDH do bairro onde o paciente reside, conforme calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de acordo com dados do último Censo Demográfico. Os componentes de longevidade (IDH-L), educação (IDH-E) e renda (IDH-R), que formam o IDH e variam entre 0 e 1, foram analisados em conjunto e individualmente. Os dados foram submetidos ao teste chi-quadrado de Cochran e Mantel-Haenszel ($p < 0,05$). A amostra final foi de 155 crianças e 165 dentes decíduos traumatizados. Do total, 22,4% dos dentes apresentaram SqP. O IDH geral dos bairros da amostra variou entre 0,722 e 0,963; e os seus componentes L, E e R variaram entre 0,672 e 0,925; 0,826 e 0,993; 0,646 e 1, respectivamente. Os maiores IDH, L, E e R foram associados a uma menor prevalência de SqP ($p < 0,009$, $p < 0,005$, $p < 0,004$, $p < 0,019$), assim como a um menor tempo entre o acidente ($p < 0,0001$) e a busca por atendimento e um maior número de consultas ($p < 0,0001$). Conclui-se que o desenvolvimento humano é um fator relevante nas sequelas pós TDD, e está associado tanto ao tempo entre o acidente e a busca por atendimento quanto para o acompanhamento do trauma.

EQUIPE: LUCAS ALVES JURAL, ANDRESSA RAYANE DA SILVA OLIVEIRA, MARCELA BARAÚNA MAGNO, PATRICIA NADELMAN, MICHELE

LENZI,LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: **4581**

TÍTULO: **PERFIL DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: o nascimento prematuro é um evento inesperado na vida dos pais e da família do recém-nascido pré-termo (RNPT), pois os mesmos não passaram pelo período de consolidação para a chegada do bebê imaginário, além de enfrentar as particularidades de um RNPT e as variáveis de suas próprias vidas, como idade, estado civil, emprego e estado emocional. **OBJETIVOS:** identificar o perfil das mães de RNPT internados em UTIN. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado em uma unidade neonatal do município do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 20 (vinte) mães de recém-nascido pré-termo que obedeceram ao seguinte critério de inclusão: todas as mães que estavam acompanhando seus RNPTs durante a internação, sendo excluídas as que não tiveram seu parto nas dependências das instituições hospitalares pesquisadas e aquelas sem capacidade cognitiva para responder ao formulário e que tivessem alguma contra-indicação para amamentação. A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2017 a agosto de 2018 e contou com um formulário abordando questões sobre pré-natal, parto e nascimento. Os dados foram analisados pela estatística descritiva com o cálculo de médias e porcentagens. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/Universidade Federal do Rio, com o número de parecer 1.997.636. **RESULTADOS:** 55% das entrevistadas são mães solteiras. 60% das mães trabalhavam, sendo 83,1% com carteira assinada. 55% possuem renda de 1 à 2 salários mínimos e 5% possui renda maior que 5 salários mínimos. 10% das mães sofreram algum tipo de intercorrência durante o parto. 90% sentiram-se apoiadas para amamentar durante a internação, sendo dessas, 60% receberam ajuda para amamentar durante a internação e 20% não haviam ainda amamentado durante o período de internação. 95 % sentiram o desejo de amamentar o RNPT. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário ofertar a mãe de bebê recém-nascido pré-termo uma assistência de saúde de forma holística, para identificar as características de sua vida e cotidiano que podem interferir em seu vínculo mãe-bebê e na oferta de aleitamento materno.

EQUIPE: LORENA NOVELINO ANDRADE DE CASTRO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, JULIANA ERMIDA PEDREIRA LUIZ, STÉFANIE RODRIGUES PONTES

ARTIGO: **4586**

TÍTULO: **ACERVO GILBERTO DE ASSIS: MEMÓRIAS DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este projeto integra o Laboratório Grafias do Gesto do DAC/EEFD e pretende resgatar a memória da dança desenvolvida pelo professor Gilberto de Assis, um dos nomes mais representativos da Dança Afro-brasileira (DAF). Gilberto foi o primeiro bailarino da renomada Cia de Mercedes Baptista que é considerada um ícone para a história da dança Afro-brasileira (DAF) (Lima, 2012). Mercedes, mulher afrodescendente, que lutando contra os preconceitos, consegue ingressar no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sendo a primeira mulher negra a ocupar o cargo de bailarina no corpo de baile. Contudo, ela percebe que pouco crescerá nesta companhia, pois raramente era escalada para papéis nas apresentações. Mercedes então, ao se aproximar de Abdias do Nascimento e do Teatro Experimental do Negro, começa a entender a necessidade de defender a cultura negra no panorama artístico nacional e deste fato nasce a DAF.

Após estudar nos EUA com Katharine Dunhan - maior figura da dança afrodescendente de seu país (Lima, 2012) - Mercedes estabelece uma metodologia e cria, em 1952, uma companhia que se apresentou em diversos países. Durante este percurso ela formou diversos bailarinos em sua técnica que rapidamente se expandiu e passou a fazer parte, como disciplina, de algumas escolas importantes de formação de bailarinos, como a Escola Olenewa do Theatro Municipal.

Gilberto de Assis foi aluno da primeira geração de bailarinos de Mercedes. Gilberto se tornou professor em várias escolas de dança no Rio e mais tarde formou uma companhia que fez diversas viagens ao exterior. Ele também ministrou, durante muito tempo, aulas no Centro de Dança Rio, fato que o fez buscar uma organização para estruturar os conteúdos da DAF em anos letivos e em grau de complexidade ascendente que foram empregados para o curso técnico de formação. Contudo, a partir do final dos anos 90, a DAF declinou e começou a apresentar dificuldades de expansão e preservação, motivadas por fundamentalismo religioso e a pouca exploração desta dança pelos cursos de dança das universidades que se voltam mais para modelos estrangeiros como conteúdos das disciplinas.

No ano de 2012, após a morte de Gilberto, preocupados com materiais que ele tinha em posse em sua residência, devido ao risco de descarte do mesmo por parte da família,

por divergências sobre sua religiosidade e orientação sexual, alguns alunos solicitaram que esse material fosse doado. Em posse desse material, eles o doaram para o Laboratório de Grafias do Gesto para ser pesquisado e preservado. Atualmente, o laboratório iniciou um processo de análise, categorização e digitalização desse material, que engloba fotografias, recortes de jornais, apostilas, anotações, premiações. Urge que este legado cultural, de extremo valor para dança nacional, seja pesquisado e conservado, ratificando a importância do projeto porque objetiva preservar nossa memória, afirmando o papel social e histórico da universidade pública.

EQUIPE: MAÍRA CARIAS PEREIRA, WALESKA LOPES DE ALMEIDA BRITTO, MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA, RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO, LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO

ARTIGO: **4590**

TÍTULO: **PANORAMA NACIONAL DE ENCARCERAMENTO DE GESTANTES, LACTANTES E LACTENTES NOS ANOS DE 2014, 2015 E 2016**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O aumento mundial da população carcerária feminina levanta questionamentos quanto à garantia de direitos básicos desse grupo, em especial de gestantes, lactantes e lactentes, pois o sistema prisional não foi desenhado para lidar com especificidades de gênero, incluindo a maternidade. A mídia tem dedicado importante atenção à esta nova realidade, no entanto, a divulgação de relatos isolados não é capaz de elucidar o cenário nacional. Motivado pela ausência de um desenho nacional brasileiro sobre o encarceramento desta população, surgiu este projeto, que tem por objetivos (1) Identificar o número de gestantes, lactantes e lactentes encarceradas e os estabelecimentos penais que as abrigam; (2) Descrever a estrutura destes estabelecimentos quanto à adequação ao abrigo desta população; (3) Apontar as condições de atenção à saúde nestes estabelecimentos, no que concerne a estrutura física e ao número de profissionais de saúde que trabalham nestes locais; (4) Relatar indicadores socioeconômicos dos municípios e estados que abrigam os estabelecimentos penais incluídos neste estudo; (5) Debater possíveis associações entre as variáveis e; (6) Traçar um panorama nacional brasileiro contendo informações com evolução temporal entre 2014, 2015 e 2016. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com uso de dados secundários disponibilizados pelo Ministério da Justiça em todos os estabelecimentos penais brasileiros nos anos de 2014, 2015 e 2016. Os dados referentes à população de interesse deste estudo foram selecionados e reunidos em uma base de dados única no programa Microsoft Excel 2016, com os estabelecimentos penais como unidade de análise e as variáveis divididas em quatro grandes grupos, a saber: informações gerais sobre os estabelecimentos penais que

abrigam a população de interesse no estudo; número de gestantes, lactantes e lactentes e presença de estrutura específica para abrigo destas; número de profissionais de saúde e presença de espaços específicos para o exercício do cuidado e; indicadores socioeconômicos municipais e estaduais. A análise preliminar da base de dados retornou 169 estabelecimentos penais, distribuídos em 150 municípios das 27 unidades federativas brasileiras. O número de gestantes e lactantes variou de 509 em 2014, para 923 em 2015 e 924 em 2016. O número de lactentes, por sua vez, foi de 232 em 2014, 668 em 2015 e 774 em 2016. Em relação às estruturas específicas para abrigo desta população, no último ano pesquisado, 122 estabelecimentos não possuíam cela adequada/dormitório para gestantes, 127 não possuíam berçário e/ou centro de referência materno-infantil e 168 não possuíam creche. Análises subsequentes são necessárias e estão em curso. Preliminarmente, no entanto, é possível concluir que o número de gestantes, lactantes e lactentes aumentou nos três anos pesquisados e que a maior parte dos estabelecimentos penais não se encontrava pronto para receber e abrigar adequadamente esta população.

EQUIPE: FERNANDA BALLARIS, ISME CATUREBA, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 4591

TÍTULO: EFEITOS COMPORTAMENTAIS TARDIOS ASSOCIADOS AO AUTISMO APÓS A EXPOSIÇÃO PERINATAL AO VÍRUS DA ZIKA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O cérebro em desenvolvimento é sensível aos sinais endógenos e exógenos que podem influenciar a trajetória das células e circuitos neurais, resultando em diferentes efeitos comportamentais. Diversas formas de infecção intrauterina têm sido associadas com o aumento da incidência de doenças como o transtorno do espectro autista. O vírus da Zika (ZIKV) é um vírus de fita simples de RNA envelopado da família Flaviviridae. Sabe-se que a infecção por ZIKV durante a gestação está associada ao nascimento de bebês com microcefalia, estima-se que apenas 1 a cada 5 gestantes infectadas dão à luz a bebês com este tipo de malformações. Apesar da possibilidade de mães infectadas com o ZIKV darem à luz a bebês sem anormalidades na circunferência craniana ou atrofia cerebral macroscopicamente notável, distúrbios neuropsiquiátricos podem ser desmascarados de forma tardia, durante a adolescência ou vida adulta. O objetivo neste projeto é estudar o impacto da infecção causada pelo ZIKV em diferentes períodos pós-natais no desenvolvimento de comportamentos autista em camundongos. Desenvolvemos um modelo de infecção por ZIKV em camundongos Swiss no estágio 3 pós natal (um estágio de desenvolvimento do roedor que se assemelha ao final da gestação em humanos), a fim de investigar as consequências tardias da infecção pelo vírus. Observamos que os animais infectados com 10^2 unidades formadoras de placa (PFU) do vírus por via subcutânea apresentam uma tendência ao baixo peso corporal em relação ao meio condicionado de células livres de vírus (MOCK). Foram observados, mortalidade e crises epiléticas espontâneas nos animais infectados com ZIKV durante a infância e adolescência, que diminuem conforme os animais crescem até se tornarem inexistentes em adultos. Para avaliação comportamental, utilizamos os mesmos animais infectados, porém em idade adulta. No Marble burying test, teste que avalia o comportamento do tipo repetitivo, observamos diferença significativa, tanto em machos quanto em fêmeas, entre o grupo infectado com o ZIKV em relação ao grupo controle. Outro comportamento realizado foi o de Interação social, o qual relaciona a aptidão natural em sociabilizar com animais da mesma espécie com o desejo do mesmo por interagir com outro animal após infectado com o ZIKV. Os machos com o ZIKV não demonstraram interesse pelo semelhante, assim o vírus parece estar interferindo no desempenho social. O mesmo resultado não foi observado nas fêmeas. Por fim, realizamos o comportamento de aprendizado reverso no Morris water maze (MWM), que consiste em avaliar a memória espacial recente. Para este teste, observamos um déficit de aprendizado dos machos infectados com ZIKV, em relação ao controle. Nas fêmeas, não foi observado diferença significativa. Estes dados, ainda que preliminares, demonstram que além de efeitos físicos severos como a presença de mortalidade dos animais infectados com o ZIKV, há efeitos relacionados ao comportamento do tipo autista, principalmente em machos.

EQUIPE: JULIA FRANÇA, CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, JULIA CLARKE, CLAUDIA FIGUEIREDO, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA, RÔMULO NERIS, LAYLA RAQUEL RABELO

ARTIGO: 4597

TÍTULO: INSETOS COMO MODELOS DE LIPOGÊNESE E LIPÓLISE: PAPEL DO GENE TCE75 NO METABOLISMO DE LIPÍDEOS DO TRIBOLIUM CASTANEUM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A obesidade é hoje a maior epidemia do mundo, aumentando o risco de desenvolvimento de hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e diabetes no indivíduo. A utilização de organismos modelos multicelulares, porém menos complexos que os mamíferos, é útil no estudo da regulação do metabolismo. Os insetos apresentam um homólogo ao gene *rev-erb*, o receptor nuclear *e75*. O receptor nuclear *Rev-Erb* é um importante regulador do metabolismo dos mamíferos e camundongos nocautes para esse gene apresentam um quadro de dislipidemia e, quando alimentados com uma dieta rica em gordura, ganham mais peso e mais gordura que os animais controle. Nesse trabalho, nós usamos o besouro *Tribolium castaneum* como modelo para o metabolismo de lipídeos. O gene *Tce75* tinha sido previamente anotado no genoma do besouro. Com o objetivo de avaliar a expressão de *Tce75* no *T. castaneum*, insetos em diferentes fases do desenvolvimento foram homogeneizados em TRI reagente (Sigma-Aldrich) e as amostras foram usadas como molde para reação de PCR quantitativo. Os resultados do PCR para as diferentes fases do desenvolvimento não mostraram alteração da expressão gênica. O efeito do silenciamento do gene no acúmulo de triacilglicerol está sendo avaliado através da técnica de RNA de interferência (RNAi) e ensaio enzimático colorimétrico. Posteriormente, a expressão de *Tce75* em insetos com uma dieta rica em gordura será analisada por meio de PCR quantitativo.

EQUIPE: ALESSA DE MACEDO DA SILVA, DAVID MAJEROWICZ

ARTIGO: 4600

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DOS GENES HCT1 E HCT2 EM DUAS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR CONTRASTANTES NO TEOR DE LIGNINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Atualmente, a principal fonte energética utilizada mundialmente é proveniente da queima de combustíveis fósseis, que além de serem recursos não renováveis, são a principal fonte de gases estufa. Em uma realidade de mudanças climáticas, como o aquecimento global, é cada vez mais necessário utilizar fontes de energia renováveis e/ou menos poluentes, como os biocombustíveis, produzidos a partir da biomassa vegetal. No Brasil, a cana-de-açúcar (*Saccharum spp.*) é a principal fonte utilizada na produção de bioetanol, a partir da fermentação de açúcares solúveis. Essa produção pode ser aumentada por meio da fermentação dos açúcares presentes na parede celular do bagaço residual, resultando na produção do etanol conhecido como etanol de segunda geração. Entretanto, a lignina presente na parede celular resulta em uma maior resistência ao processo de fermentação, sendo necessário um pré-tratamento químico-enzimático que aumenta o custo da produção, tornando-a economicamente não competitiva. Neste contexto, uma melhor compreensão da via de biossíntese da lignina é crucial para o desenvolvimento de novas cultivares que tenham menor teor de lignina ou ligninas mais facilmente removíveis, sem danos ao desenvolvimento vegetal. A via de biossíntese de lignina está ligada ao metabolismo dos fenilpropanóides e envolve estágios catalisados por pelo menos 10 enzimas, incluindo a hidroxicinamoil-CoA shikimato/quinato transferase (HCT). Por meio da análise do transcriptoma da cana-de-açúcar, nosso grupo de pesquisa identificou dois genes *HCT* (*HCT1* e *HCT2*), e ambos possuem o padrão de expressão correlacionado com a lignificação do colmo. O principal objetivo deste trabalho é caracterizar os genes *HCT* em duas cultivares de cana-de-açúcar com teor contrastante de lignina (*Saccharum spontaneum* e *Saccharum* híbrido RB86-7515). Os genes *HCT2* de ambas as cultivares foram amplificados por RT-PCR, clonados em vetor pENTR D-TOPO e posteriormente sequenciados. A análise *in-silico* indica que o gene *HCT2* codifica uma

proteína que pode ser direcionada à membrana plasmática ou aos cloroplastos. A análise da sequência de aminoácidos deduzida da proteína HCT2 indica a presença dos resíduos essenciais à atividade de HCT, bem como a assinatura da superfamília BAHD, sugerindo que o HCT2 pode ser um gene funcional relacionado ao processo de lignificação em cana-de-açúcar. Para avaliar a localização subcelular da proteína HCT2, o gene foi clonado no vetor pK7FWG2, fusionado com GFP. Já para avaliar sua funcionalidade, HCT2 foi clonado no vetor de superexpressão pK7WG2, no qual se encontra sob controle do promotor constitutivo CaMV 35S, e será utilizado para a complementação de plantas de *Arabidopsis* com níveis reduzidos de expressão do gene *ATHCT1*, deficientes na produção de lignina. Estas construções foram confirmadas por análise de restrição e inseridas em *Agrobacterium tumefaciens* GV3303, sendo utilizadas para a transformação de protoplastos e plantas de *Arabidopsis*.

EQUIPE: ALLANA FARIA DA SILVA REIS, GABRIELA VALENTE LACERDA DE ALMEIDA, CLARA RODRIGUES FERREIRA, JOYCE CARVALHO, LUCIA BARZILAI, THAIS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 4602

TÍTULO: ASSOCIAÇÕES ENTRE QUALIDADE DO SONO, CARACTERÍSTICAS CIRCADIANAS, PROVÁVEL BRUXISMO NOTURNO, DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E TRAUMATISMO DENTÁRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os distúrbios do sono são queixas frequentes no consultório pediátrico, pois a duração do sono na infância fora do padrão estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) pode acarretar em graves problemas de saúde e bem-estar, além de interferir nas funções cognitivas, habilidades motoras e problemas neurocomportamentais como irritabilidade, hiperatividade e desatenção, ligados ou não ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Abordagens específicas mostram que alterações no sono têm relação com o funcionamento do ritmo circadiano, que por sua vez, está vinculado aos ciclos ambientais e regulam processos biológicos como o bom desempenho físico e mental, logo pode alterar o cronotipo do indivíduo que é a preferência de horários para dormir e acordar. Desta forma, pode-se hipotetizar a associação do bruxismo noturno (BN) com cronotipo e alterações no ciclo circadiano, já que o bruxismo está ligado aos distúrbios do sono. A sonolência diurna e distúrbios do sono parecem estar associados aos sintomas do TDAH e Traumatismo Alvéolo-Dentário, sendo assim, poderia estar também relacionado com cronotipo e alterações no ciclo circadiano. Nesse sentido, a presente revisão de literatura visa avaliar a presença de associação entre qualidade do sono, características circadianas, bruxismo, déficit de atenção e hiperatividade e traumatismos dentários em crianças e adolescentes. Foram selecionados estudos observacionais, caso-controle e revisões de literatura que abordavam alguma associação entre os fatores citados. Os levantamentos bibliográficos foram realizados nas bases de dados Pubmed e Google Academics. Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes termos: "bruxism", "attention deficit/hyperactivity disorder", "chronotype", "circadian cycle". Não houve limite por data ou região. O resultado mostrou 344 artigos, porém 28 foram utilizados nesta revisão. Os resultados relacionaram o cronotipo com o possível bruxismo noturno. O ciclo circadiano também parece estar envolvido nos distúrbios do sono que acontecem em pessoas com TDAH. Um estudo indicou que crianças com TDAH apresentam maior despertar noturno, desordem respiratória do sono e sonolência diurna comparado ao grupo controle. Alguns autores relatam que o sono desregulado e distúrbios no ciclo circadiano estão associados aos sintomas da síndrome. Com relação ao Traumatismo Alvéolo-Dentário, alguns autores encontraram associação significativa com crianças que dormiam menos de 9 horas por noite e que apresentavam sonolência diurna. Estudos verificaram que as crianças que normalmente dormiam menos de 8 horas por noite eram menos protegidas em relação às quedas acidentais, quando comparadas com as crianças que apresentavam mais de 8 horas de sono. A literatura relata uma associação entre alguns dos fatores avaliados nesta revisão. Entretanto, poucos estudos têm relacionado esses fatores entre si, principalmente com o bruxismo noturno, necessitando de mais pesquisas nessa área.

EQUIPE: EMILY CORREA, MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES, CLÁUDIA TAVARES SILVA, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, JUNIA MARIA CHEIB SERRA-NEGRA, GIUSEPPE PASTURA, LUCIANNE COPLÉ MAIA DE FARIA

ARTIGO: 4608

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA PROTEÍNA P67 COMO UM MARCADOR MOLECULAR DOS RESERVOSSOMOS DE *TRYPANOSOMA CRUZI*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário que apresenta três formas distintas de desenvolvimento. Estas se intercambiam dependendo do ambiente em que os parasitas se encontram, de forma a alterar a morfologia e metabolismo para realizar atividades específicas, como divisão celular ou infecção de células hospedeiras. Para manter o seu metabolismo e o ciclo celular, o protozoário depende de estruturas da via endocítica para obter/catabolizar macromoléculas do ambiente. Na forma epimastigota, presente no inseto vetor, a via endocítica está bem caracterizada, sendo formada por um complexo citóstoma-citofaringe, rede túbulo-vesicular até o final onde se apresentam os reservossomos. Essa última estrutura, análoga a lisossomos, não apresenta os marcadores moleculares clássicos de lisossomos em outros eucariotos, como as proteínas do tipo LAMP e Igp120 [1]. A fim de caracterizar um marcador molecular dessa estrutura, utilizamos dados de proteoma dos reservossomos e escolhemos como possível candidata a glicoproteína transmembrana p67 [2]. Para caracterizá-la no *T. cruzi*, utilizamos a técnica de CRISPR-cas9 para a geração de mutantes que apresentassem a proteína com tags endógenos fluorescentes e peptídeo c-myc, que pode ser alvo de imunocitoquímica. Para tal, utilizamos a linhagem Dm28c cas9+/+ e através da técnica de CRISPR, inserimos alterações de interesse no genoma dos parasitos. Utilizando a base de dados "tritypdb", identificamos o gene da proteína e geramos primers através do software "primer3plus". Para a técnica de CRISPR-cas9 é necessário utilizar um RNA-guia para que a proteína cas9 "corte" o genoma na área designada e um DNA-doador que se insere na porção "cortada" do DNA. Através da técnica de PCR foram amplificados os RNAs-guia e DNAs-doadores para ambos os alelos da proteína para gerar knockouts e quatro DNAs-doadores para que o parasita expresse a proteína taggeada em sua porção N ou C-terminal os fluoróforos mNeonGreen ou mScarlet, ambos com o tag de c-myc. Todos os mutantes possuíam também genes de seleção, de forma a deixá-los resistentes às drogas higromicina e/ou blastidina. Utilizando células com passagem de dois dias, foi realizada eletroporação das mesmas com os RNAs-guia e DNAs-doadores específicos de cada mutante. Como resultados, obtivemos que os mutantes knockout da proteína são inviáveis, levando a crer que a proteína é essencial para a manutenção do metabolismo celular. Os mutantes com tags endógenos da porção N-terminal, porção glicosilada da proteína, não apresentaram fluorescência após visualização em microscópio de fluorescência e ainda não foi realizada imuno para análise por microscopia eletrônica. Os mutantes de tag endógeno da porção C-terminal ainda estão no processo de seleção por antibióticos. Em trabalhos anteriores em *T. brucei*, mutantes de tag endógeno na porção C-terminal foram gerados de forma bem sucedida [3]. Os próximos passos dependem da finalização do processo de seleção dos mutantes da porção C-terminal.

EQUIPE: FELIPE SIMPLÍCIO DA SILVA GAMA ALVES, CAROLINA DE LIMA ALCANTARA, ALINE ARAUJO ALVES, NARCISA CUNHA-E-SILVA

ARTIGO: 4613

TÍTULO: TRANS(IN)DISCIPLINARIDADE: BORRANDO LIMITES DO FAZER ACADÊMICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

O presente trabalho tem como objetivo colocar em reflexão a potência que a transdisciplinaridade agrega na produção acadêmica, para tal, apresentamos os caminhos transdisciplinares trilhados na pesquisa "Análise Filogenética na Dança Clássica Indiana", desenvolvida desde março de 2018 no Museu Nacional pela aluna Thaisa Martins (graduanda em Teoria da Dança), com orientação do Prof. Sergio Alex Kugland de Azevedo (LAPID - Museu Nacional/UFRJ) e que conta com a parceria de professores/pesquisadores de diversas áreas do conhecimento como Prof. Marcus Vinicius Machado (Departamento de Arte Corporal/UFRJ), Prof.ª Janine Pimentel (Letras/UFRJ), pesquisador doutorando Leonardo Lobo (PPGZOO) e pesquisador Jorge Roberto Lopes dos Santos (DVI/Instituto Nacional de Tecnologia e PUCRio). Defendemos que essa pluralidade de saberes, nos permite borrar e alargar limites da construção do pensamento de cada campo, dando novas vozes e conduzindo a pesquisa acadêmica para direções inicialmente impensadas. Após o incêndio ocorrido em 02 de setembro de 2018, a presente pesquisa passou por um período de suspensão e, graças a essas conexões transdisciplinares inicialmente improváveis, pôde ser retomada em 2019 com uma nova forma de pensar e conduzir a produção. Apresentaremos nosso exemplo de, como áreas tão diferentes como Dança, Biologia, Letras e Tecnologia trabalham em perfeita sinergia na produção acadêmica e formação dos alunos de graduação.

EQUIPE: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO

ARTIGO: 4617

TÍTULO: **TOXICIDADE E RESPOSTA AO ESTRESSE OXIDATIVO COM PROTÓTIPOS TERAPÊUTICOS CONTRA A DOENÇA DE PARKINSON.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A partir da década de 90, houve grande desenvolvimento de novos modelos animais invertebrados para o estudo de doenças degenerativas e infecciosas, como *Drosophila melanogaster* e a *Caenorhabditis elegans*, contribuindo de forma relevante para a compreensão da patogênese de diversas doenças e da triagem de compostos com atividade terapêutica.

A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no mundo e sua principal característica histopatológica é a presença de agregados proteicos formados por alfa-sinucleína (asyn) e outras proteínas ubiquitinadas. Atualmente, os diversos tratamentos disponíveis estão mais voltados para a redução dos sintomas da doença, em especial os sintomas motores, não tendo efeito significativo em retardar sua progressão.

Baseado nisso, este trabalho tem como o objetivo a avaliação da eficácia e toxicidade de compostos orgânicos previamente avaliados frente a agregação da proteína prion, também envolvida no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. Utilizamos modelos *in vivo*, como o inseto *Galleria mellonella* e a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, a fim de investigar a eficácia desses compostos na redução da agregação da asyn e o seu papel na redução do estresse oxidativo, que exerce um importante papel no aparecimento e na progressão de diversas doenças neurodegenerativas.

A fibrilação e agregação da proteína asyn humana recombinante foram realizadas utilizando-se protocolos pré-estabelecidos. A agregação foi acompanhada pela fluorescência da sonda tioflavina T. As fibras foram caracterizadas por ensaios de fluorescência e microscopia eletrônica de transmissão (TEM). O composto teste (uma chalcona, J8) foi injetado em *G. mellonella* com o objetivo de verificar alterações em seu ciclo de vida e a resposta ao estresse oxidativo, que indicariam toxicidade.

Os resultados preliminares mostraram que os insetos que receberam o composto J8 não apresentaram alterações significativas em seu ciclo de vida. Os ensaios de fluorescência mostraram que J8 é capaz de retardar a agregação da asyn *in vitro*. A morfologia das espécies pós-agregação na presença de J8 foi caracterizada através de TEM. O próximo passo é caracterizar as alterações estruturais das espécies oligoméricas na presença de J8 através de técnicas de difração circular e espectroscopia no infravermelho, assim como a interação asyn:J8 através da técnica de calorimetria, além da resposta ao estresse oxidativo em modelos *in vivo* utilizando-se leveduras.

EQUIPE: GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO, GIOVANA GEMIGNANI MATTOS BARBOZA, LETÍCIA PINTO FELIX VALADÃO, MARCOS PEREIRA, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 4620

TÍTULO: **ANÁLISE DE INDICADORES DE CAUSAS MÚLTIPLAS DE ÓBITOS POR CAUSAS NATURAIS OCORRIDOS NOS ESTADOS BRASILEIROS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A avaliação dos sistemas de informações sobre mortalidade tem sido objeto de estudos em todo o mundo, em especial no que se refere à qualidade da informação sobre as causas dos óbitos. A necessidade de estudos que contemplem as causas múltiplas de morte surgiu com base na crítica à utilização apenas do modelo da causa básica e das vantagens da utilização de todas as causas disponíveis na declaração de óbito (DO). Metodologias que contemplem causas múltiplas são importantes por si mesmas, pela riqueza de informações que oferecem. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo descrever indicadores de causas múltiplas de morte para os óbitos por causas naturais ocorridos em 2014 em amostra selecionada do Brasil.

Os registros existentes nas declarações de óbitos processadas nas secretarias de saúde subsidiaram as análises. Uma amostra aleatória das declarações de óbitos por causas naturais ocorridos em 2014 foi selecionada a partir da base de dados registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) das secretarias estaduais de saúde participantes. Foram contempladas unidades federativas (UFs) de todas as regiões do país. A mortalidade sob o enfoque das causas múltiplas foi analisada por meio de análise descritiva, onde se observou o número de diagnósticos informados na DO. O indicador utilizado para a análise desse tipo de dado foi o número médio de diagnósticos por DO, estratificado por capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) da causa básica e região de ocorrência do óbito. O banco de dados foi elaborado e digitado no programa CSPro e a análise de dados realizada no programa Stata.

Foram analisados 910 óbitos ocorridos nas cinco regiões do país. O número de causas mencionadas por DO variou entre 1 e 9. Observou-se uma maior frequência de DO com 3 causas de morte (27,4%) e uma menor frequência com 8 e 9 causas (0,11%). Para a amostra analisada, observou-se, em média, 2,7 causas de morte mencionadas por DO. A média de causas mencionadas variou entre 1,9 e 3,7, quando a causa básica do óbito referia os capítulos XVIII (causas mal definidas) e IV (doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas) da CID, respectivamente. Na análise por regiões do Brasil observou-se que a região Centro-Oeste obteve a maior média de causas por DO (2,9), e a Região Sul a menor média, 2,3 causas por DO.

O número médio de causas mencionadas nas DOs é utilizado como indicador de qualidade dos dados de mortalidade, considerando que quanto maior o número informado melhor será o conhecimento da história natural de doenças e, conseqüentemente, maiores as possibilidades de prevenção dessas mortes. Mesmo que preliminares, os resultados demonstram que as DOs ainda possuem reduzido número de causas de morte, isso mostra a necessidade de estudos para se alcançar um avanço no sentido do melhor preenchimento de causas de morte nas declarações de óbito.

O apoio financeiro dado aos alunos bolsistas advém das SVS-MS e Fundação Universitária José Bonifácio.

EQUIPE: MATHEUS SANTOS MATOS, FERNANDO DA COSTA FERREIRA, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, LUCIANA FREIRE DE CARVALHO

ARTIGO: 4624

TÍTULO: **OPORTUNIDADE DE MELHORIA IDENTIFICADA EM UM CAPSIII: DESENVOLVIMENTO DE FOLDER INFORMATIVO POR DISCENTES DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência das alunas do 7º período da graduação de enfermagem sobre vivência em estágio supervisionado, no período de final de março a início de maio/2019, em um Centro de Atenção Psicossocial III (CAPS) - serviço de base territorial, que atende as diretrizes propostas pela Reforma Psiquiátrica - no Rio de Janeiro. Como demanda acadêmica curricular pertinente ao período, foi realizado um diagnóstico simplificado de saúde (DSS) da unidade, que tem como objetivo identificar oportunidades de melhoria nos cenários da prática, devolvendo ao campo possíveis soluções e/ou reflexões críticas sobre o diagnóstico realizado. Com isso, o estudo seguiu a seguinte metodologia de construção: 1) realizou-se a ambientação e exploração dos serviços realizados na unidade; 2) apontou-se oportunidade de melhoria em uma atividade oferecida no CAPS; 3) reuniu-se com a direção da unidade; 4) produziu-se material de base para atender a demanda selecionada; 5) levou-se o material para a construção junto a equipe; 6) mostrou-se o folder em reunião de equipe para validação final do material; 7) retornou-se para unidade o material final impresso e online. Deste modo, foi identificada oportunidade de melhoria no Grupo de Recepção, que acontece em formato de roda de conversa entre profissionais e possíveis usuários, tem por objetivo explicar o que é o CAPS, quais tipos de demandas são atendidas na unidade, quais atividades são oferecidas, dirimindo as dúvidas surgidas para aqueles que estão chegando. Sugeriu-se a criação de um folder informativo impresso, em que fosse possível o usuário, levar as principais informações do serviço, como endereço, número de contato, locais de atendimento, atividades oferecidas e como ser atendido no CAPS, por exemplo, para que este pudesse ter a opção de entender melhor todas as informações que são oferecidas no Grupo de Recepção. Após a identificação desta oportunidade de melhoria no serviço, foi colocada a proposta da criação do folder para a direção da unidade, que aprovou num primeiro momento a ideia. Num momento posterior foi produzido um material de base que foi levado para a equipe de profissionais que atuam no grupo de recepção para que estes pudessem criticar o material dando sugestões de adequação ao contexto do Grupo. Na sequência, o material pré-pronto foi impresso, levado para validação de todos da equipe da unidade, que o elogiaram e também sugeriram uma alteração no item "Locais de Atendimento". O momento final correspondeu a entrega do material com a mudança atendida em formato impresso e online para a unidade. Assim, considerando-se a aceitação e composição do material em conjunto com a unidade, retornou-se material validado e legítimo a um serviço público de saúde, o que reforça a relevância da participação da universidade nas unidades do SUS, e corrobora para o fortalecimento da rede de saúde mental que passa por tempos de crise e desmonte em nível nacional.

EQUIPE: KARINA XAVIER DA SILVA CORREIA, ISABELA FERREIRA DA SILVA, LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, BIANCA ROSA FULY, PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA

ARTIGO: 4626

TÍTULO: **PERFIL METABÓLICO E ANTROPOMÉTRICO DE INDIVÍDUOS COM OBESIDADE EXTREMA SEGUNDO EDMONTON OBESITY STAGING SYSTEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As classificações da obesidade mais utilizadas são baseadas no cálculo do Índice de massa corporal (IMC) ou perímetro da cintura (PC)¹. Porém, o excesso de peso corporal, por si só, não necessariamente transmite o cenário real da saúde dos indivíduos, com a presença de possíveis alterações metabólicas². Indivíduos com mesmo IMC podem ter condições de saúde completamente diferentes. Logo, um modelo de classificação da obesidade mais individualizado é necessário para melhorar o controle da obesidade. *Edmonton Obesity Staging System* (EOSS) é um sistema de classificação da obesidade com 5 estágios, que leva em consideração parâmetros metabólicos, físicos e psicológicos. O presente estudo teve objetivo de aplicar a classificação EOSS em indivíduos com obesidade extrema e avaliar o perfil metabólico e antropométrico de acordo com os estágios do EOSS. Trata-se de um estudo descritivo transversal, realizado com indivíduos no pré-operatório de cirurgia bariátrica, de ambos os gêneros, idade 21-59 anos (n=232). Foram avaliados parâmetros metabólicos [pressão arterial, glicose, hemoglobina glicosilada, insulina, HOMA-IR, HOMA-β, colesterol total, triglicérides e ácido úrico] e antropométricos [peso, PC, razão cintura/estatura (RCE), percentual de gordura corporal]. Os indivíduos foram categorizados de acordo com os estágios de EOSS como: estágio 0 (sem fatores de risco), estágio 1 (fatores de risco subclínicos), estágio 2 (presença de doenças crônicas relacionadas a obesidade), estágio 3 (danos estabelecidos em órgãos/significantes limitações funcionais) e estágio 4 (limitações/desabilidades severas). A amostra apresentou uma média de idade de 45.1±19.6 anos. Composta por 76.6% (178) mulheres, sem diferença estatística significativa entre os gêneros para os parâmetros avaliados. A categorização pelos estágios de EOSS foi 1.7% (4), 21.6% (50), 62.5% (145), 14.2% (33), em estágios 0, 1, 2 e 3, respectivamente. Não foram categorizados indivíduos no estágio 4. Elevadas prevalências de resistência à insulina, hipertensão arterial, síndrome metabólica, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e hiperuricemia foram observadas no estágio 2 do EOSS (65.2%, 81.7%, 75.2, 86.0%, 64.0% e 55.3%), respectivamente (p<0.00). Maior média de peso (120.6±16.9Kg; p=0.041), PC (120.7±11.2cm; p=0.033) e percentual de gordura corporal (48.3±9.6%; p=0.014) foi observado no estágio 3, com diferença significativa entre os estágios, já a RCE não apresentou diferença significativa entre os estágios (p=0.078). A partir da utilização de uma ferramenta inovadora para classificação da obesidade, foi observado que já no estágio mediano as alterações metabólicas se apresentavam instaladas, mesmo sem diferença significativa com relação aos parâmetros antropométricos.

Contribuição de M.L. (Bolsista IC) no projeto: Banco de dados, revisão da literatura, participação nas análises estatísticas e conceptualização de resumos e artigos.

EQUIPE: MARIANA MARIA COSTA LUNA, BRUNO CAMPOS RODRIGUES, SILVIA ELAINE PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA, ADRYANA CORDEIRO, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4627

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE CULTURA PRIMÁRIA DE HEPATÓCITO DE CAMUNDONGO PARA ESTUDOS DE BIOENERGÉTICA E INFECÇÃO PELO DENV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A dengue é uma impactante arbovirose causada pelo vírus da dengue (DENV) e seu principal vetor é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Recentemente nosso grupo mostrou que a infecção pelo DENV causa alterações bioenergéticas em hepatocarcinoma (Huh7), mudando a forma de metabolização de diferentes substratos energéticos nesse tipo celular. Apesar desse modelo *in vitro* ser amplamente utilizado e aceito, células derivadas de carcinoma podem apresentar um conjunto de respostas associado ao perfil proliferativo desse modelo, podendo gerar um viés na interpretação dos resultados. Para compreender melhor a resposta do hospedeiro, nosso objetivo foi desenvolver um modelo de cultura primária de hepatócitos de camundongos. Para isso, foi utilizado um protocolo de digestão hepática por collagenase. O camundongo da linhagem 129/SV foi anestesiado e foi feita uma perfusão com uma solução tampão com 0,8 mg/mL de collagenase e o órgão retirado. Os hepatócitos foram filtrados em uma membrana de 40 µm, centrifugados e colocados em placas de cultura com ou sem pré tratamento de colágeno. As células foram avaliadas quanto a viabilidade através de ensaio de integridade de membrana, consumo de oxigênio através de respirometria de alta resolução, análise qualitativa de morfologia mitocondrial e biogênese de gotículas lipídicas através de microscopia ótica de fluorescência. Em nosso experimento piloto, obtivemos um total de 3,15 x 10⁷, com 52,9% de viabilidade, sendo 1,67 x 10⁷ células viáveis.

Uma média de 5 x 10⁴ células/cm² foram plaqueadas. A viabilidade celular nos tempos de 6, 24 e 48h pós aderidas foi, respectivamente, 54%, 83%, 80% nas placas pré tratada com colágeno e 53%, 78% e 63% em placas não tratadas. Foi observado um aumento na biogênese de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

gotículas lipídicas ao longo do tempo e um aumento no alongamento mitocondrial após 6h de aderida. Em relação a respirometria, avaliamos o consumo de oxigênio das células no momento da obtenção (0h) e nos tempos 6, 24 e 48h pós aderidas tanto em meio William's E (WE), repleto de substratos energéticos, como em meio ausente de substratos DMEM Zero (DZ), para avaliar a oxidação dos substratos endógenos. No tempo de 6h foi observado um aumento de 3,5 vezes no consumo de oxigênio associado a síntese de ATP (O_{2ATP}) no WE enquanto no DZ não houve alteração no O_{2ATP} , quando comparados 0h. No tempo 24h, as taxas reduziram, apresentando valores de 1,5 na O_{2ATP} em WE e novamente sem alteração para O_{2ATP} em DZ, comparados ao 0h. Esses valores não mudaram para o tempo 48h. Os resultados mostraram que o protocolo adotado foi eficiente, que as células são viáveis e um bom modelo de estudo até 48h em cultura. Uma alteração importante na dinâmica mitocondrial associada a um aumento na O_{2ATP} foi observado no tempo 6h, podendo representar um importante momento para o metabolismo oxidativo dessas células. Dessa forma, mais estudos devem ser conduzidos para padronização da cultura como modelo de infecção *ex vivo* para o DENV.

EQUIPE: THAYNÁ MARTINS MACARIO, LORENA DE OLIVEIRA FERNANDES SIQUEIRA, ANDREA THOMPSON DA POIAN

ARTIGO: 4630

TÍTULO: O PAPEL DOS ASTRÓCITOS NA DOENÇA DE PARKINSON INDUZIDA POR DOPAL (3,4-DIHIIDROXIFENILACETALDEÍDO)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é a mais comum doença neurodegenerativa de distúrbio de movimento, tendo como principais sintomas bradicinesia, tremores em repouso e rigidez postural. Apesar de etiologia pouco conhecida, associa-se à perda de neurônios dopaminérgicos e agregação intracitoplasmática da proteína α -Sinucleína (α S) - os Corpos de Lewy (CL). Atualmente já são utilizados alguns modelos para indução da DP como 1, 2, 3, 6-tetrahidropiradina (MPTP), 6-hidrodopamina e oligômeros de α S. Diferentemente desses modelos, surge o DOPAL (3,4-dihidroxifenilacetaldéido), um metabólito tóxico do metabolismo de dopamina agindo sobre os neurônios do Sistema Nervoso e promovendo a oligomerização e agregação de α S, proteína intrinsecamente ligada a DP e principal componente dos CL, marcador histopatológico da doença. Acredita-se que essa desregulação ocorrida promove a toxicidade da doença promovendo a ativação da reatividade dos astrócitos. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar a resposta astrocitária ocorrida na DP, utilizando o tratamento com DOPAL como modelo.

Foram testadas por nosso grupo diferentes concentrações de DOPAL, *in vitro*, em cultura de astrócitos murinos, através de ensaio de atividade mitocondrial MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazolium bromide) no intervalo de 24 h e em meio DMEM-F12 sem soro. Nosso grupo observou que o DOPAL induz aumento da atividade mitocondrial de astrócitos primários quando nas concentrações de 50, 75 e 100 μ M, além disso também foi analisada viabilidade celular astrocitária frente ao DOPAL através de ensaio com azul de tripan e foi visto que ele não é citotóxico para os astrócitos murinos, tendo em vista quando tratado nas concentrações de 50 e 100 μ M. Nosso grupo também observou que de fato o DOPAL mantém a seletividade a morte neuronal, sugerindo, assim, que não seria citotóxico aos astrócitos. Sendo assim, o DOPAL seria um bom modelo de reprodução para DP, podendo ser usado em estudos futuros.

Com esses dados preliminares, temos como perspectivas realizar novos tratamentos com concentrações mais altas de DOPAL em astrócitos murinos mesencefálicos (principal região encefálica acometida na DP), através do ensaio de viabilidade por MTT; analisar o perfil de reatividade astrocitária por marcação de GFAP e S100 β frente ao tratamento e, se reativo, se o meio condicionado dos astrócitos tratados promoverá a modulação a um perfil neuroprotetor contra a doença. Também realizaremos experimentos *in vivo* com realização de cirurgia estereotáxica, para injetar DOPAL no núcleo estriado de camundongos, acompanhar a evolução e posteriormente realizar testes comportamentais motores com a finalidade de confirmar se o DOPAL também seria um bom modelo para DP *in vivo*. Portanto, o projeto visa compreender o papel dos astrócitos na DP, induzida por DOPAL, trabalhando com a modulação do perfil de reatividade dele, podendo analisar o papel neuroprotetor, a fim de contribuir para o estudo da DP.

EQUIPE: CINTIA FRANÇA DE SANTANA, BEATRIZ VASCONCELOS FIGUEREDO, JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR, CRISTIAN FOLLMER, VIVALDO MOURA NETO, LUCIANA ROMAO

ARTIGO: 4632

TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE ESPÉCIES DE NONNUS (HYMENOPTERA: ICHNEUMONIDAE) EM MONTANHAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Nonnus Cresson é um gênero neotropical de vespas parasitoides da família Ichneumonidae (Hymenoptera), com 18 espécies, das quais nove ocorrem no Brasil. Esse trabalho visa a contribuir para o conhecimento da distribuição espaço-temporal das espécies de *Nonnus* no estado do Rio de Janeiro. O estudo foi realizado no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO) e Parque Nacional do Itatiaia (PNI). No PNSO, foram colocadas 30 armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise, com 2 m de altura por 1,60 m de largura, em 15 altitudes (duas armadilhas por altitude) entre 130 m e 2170 m, de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto de 2015 (estação seca). No PNI, foram colocadas sete armadilhas em sete altitudes, entre 1070 m e 2250 m, de junho a agosto de 2014 (estação seca) e de novembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa). Todos os indivíduos do gênero *Nonnus* foram triados e identificados a nível específico e o material testemunho foi tombado na coleção do Laboratório de Ecologia de Insetos da UFRJ e no Museu de Zoologia da USP. Foram coletados 328 indivíduos de quatro espécies: *N. niger* (Brullé, 1846) e três espécies. No PNSO, *N. niger* correspondeu a 88% da abundância total de indivíduos, seguida de *Nonnus* sp. 1 (9%), *Nonnus* sp. 2 (1,7%) e *Nonnus* sp. 3 (1,3%). No PNI amostramos, apenas, três espécies, *N. niger* também a mais abundante com 72%, *Nonnus* sp. 1 (21%) e *Nonnus* sp. 3 (7%). No PNSO, *N. niger* e *Nonnus* sp. 1 apresentaram ampla distribuição elevacional, com limite inferior em 130 m e superior em 1810 m. Além disso, observou-se a sobreposição de ocorrência entre as duas espécies de menor amplitude de distribuição, *Nonnus* sp. 2 e *Nonnus* sp. 3, e aquelas de maior amplitude. Entretanto, as duas de amplitude menor não foram encontradas nas mesmas faixas elevacionais. *Nonnus* sp. 2 foi a única espécie que não foi encontrada até 1810 m. No PNI, *N. niger* apresentou limite superior de distribuição similar ao PNSO, *Nonnus* sp. 1 e *Nonnus* sp. 3 tiveram limites diferentes daqueles observados no PNSO: a primeira apresentou uma distribuição limite a 1440 m, e a segunda foi encontrada até 1280 m. No PNSO, as quatro espécies foram coletadas na estação chuvosa, mas apenas *N. niger* e *Nonnus* sp. 1 ocorreram na estação seca, porém ambas em menor abundância. A amplitude de distribuição das espécies na estação seca diminuiu em relação à estação chuvosa, assim como a altitude dos picos de abundância. No PNI, apenas um indivíduo (*Nonnus niger*) foi encontrado na estação seca. Existe então variação nos padrões de distribuição e abundância das espécies ao longo dos gradientes elevacionais estudados e, ainda, entre as montanhas amostradas. É possível que haja diferença não só nos fatores abióticos que afetam as populações nos dois gradientes, mas também que os hospedeiros das espécies de *Nonnus* variem entre essas localidades.

EQUIPE: LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS, HELENA CAROLINA ONODY, RICARDO F. MONTEIRO, MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO

ARTIGO: 4634

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO ENVOLVIMENTO DE ALDOLASE A NA REPOSTA CELULAR AO DANO DE DNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O aumento da conversão de glicose em ácido láctico, mesmo na presença de oxigênio, é uma característica fundamental para o desenvolvimento e progressão de muitas células tumorais [1]. Relatórios recentes mostraram que as enzimas relacionadas ao metabolismo energético participam de uma variedade de processos celulares, as chamadas proteínas não canônicas. Por exemplo, foi relatado que a isoforma A da Aldolase (AldoA) migra para o núcleo das células em proliferação e foi identificada uma interação com uma enzima de reparo de danos ao DNA, a ligase IV (LigIV) que atua na recombinação não homóloga com junção de pontas [2]. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da expressão de ALDOA na proliferação e viabilidade celular em resposta ao tratamento a diferentes agentes indutores de dano ao DNA e sua interação com LigIV. A expressão gênica foi silenciada de forma estável em células HeLa e MDAMB231 utilizando short hairpin RNA (shRNA) contra ALDOA (shALDOA) e o controle negativo (shSCRB). O silenciamento foi confirmado através de ensaios de *immunoblotting*. A localização celular de AldoA em células tratadas com quimioterápicos foi analisada por imunofluorescência. Os níveis proteicos de AldoA foram avaliados por *immunoblotting* utilizando extrato total de proteínas de células HeLa na presença ou ausência de tratamento com quimioterápicos. A expressão de LIGIV foi analisada por PCR-RT a partir de RNA de células MDAMB231 submetidas ou não a irradiação ionizante. A expressão do gene LIGIV foi avaliada, pela técnica de PCR-RT, na linhagem MDAMB231 silenciada contra ALDOA e SCRIB na presença ou ausência de irradiação ionizante. A proliferação celular e a viabilidade após tratamento com quimioterápicos foram avaliadas pelo ensaio colorimétrico de redução de MTT. A expressão de LIGIV apresentou um aumento 60min pós radiação em relação ao controle negativo. Em células tratadas com cisplatina, AldoA translocou-se para o núcleo, o mesmo efeito foi visto com menos intensidade no tratamento com etoposídeo. O silenciamento de ALDOA reduziu significativamente o número de células sob condições normais por 48h em comparação às células controle shSCRIB. Quando submetidas ao tratamento com etoposídeo e cisplatina, o silenciamento de AldoA conferiu mais resistência às células. Em conjunto, nossos resultados demonstram que a expressão de AldoA influencia diferencialmente a resposta aos agentes de dano do DNA, dependendo de seus mecanismos de ação. O papel de AldoA em processos relacionados ao dano ao DNA pode requerer sua interação com a LigIV e a modulação de seu conteúdo em células sob exposição à quimioterapia.

EQUIPE: THAIS MESEQUE PEREIRA, RENATO SAMPAIO CARVALHO

ARTIGO: 4635

TÍTULO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS COM SUSPEITA DE ABUSO SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivo: Identificar na produção científica as publicações sobre a temática da hospitalização por abuso sexual na infância e adolescência. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa com artigos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados informatizadas: MEDLINE, LILACS e PUBMED. Recorte temporal: publicações de 2015 a 2019. Descritores utilizados: "Child, Hospitalized" e "Child Abuse, Sexual". Critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e disponíveis online para acesso livre, artigos que tratassem da temática durante a hospitalização da criança e adolescente e artigos que contemplem os idiomas português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: artigos que não atendiam os critérios de inclusão, repetidos, dissertações, teses, relatos de caso e textos indisponíveis. Foram levantados 232 estudos que, após serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 9 artigos. **Resultados:** Identificou-se 4 publicações nas quais foi possível avaliar os transtornos psiquiátricos como o principal motivo de internação das crianças e adolescentes com histórico de abuso sexual. No que se refere à forte ligação dos indivíduos que tentam suicídio após abuso sexual, foram 2 publicações encontradas. Também evidenciou-se 2 publicações que mostram que a maior parte dos abusos sexuais ocorre com estudantes, afrodescendentes e residentes de locais fora do centro. Foi encontrada apenas 1 publicação sobre a internação hospitalar ter o abuso sexual como motivo inicial. **Conclusão:** É necessário que os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, estejam atentos às características de crianças e adolescentes a fim levantar a suspeita de abuso sexual para, então, diagnosticar e notificar em tempo hábil. **Contribuições para enfermagem:** Este estudo nos possibilitou perceber a importância da enfermagem nessas situações, pois está a todo momento junto dos pacientes e contribui para a detecção de informações precisas conjuntamente com a equipe multiprofissional proporcionando assim um tratamento ainda mais eficaz.

EQUIPE: LIVYA MANSO, THAMIRES DA SILVA PAPER, MONIQUE DE LIMA FREITAS, BIANCA CAVALCANTE DA SILVA, LIA CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES

ARTIGO: 4640

TÍTULO: FARMACANNABIS: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE SEGURANÇA DO TRATAMENTO DE ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS DA INFÂNCIA COM EXTRATOS DE CANNABIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a prescrição de Extratos de Cannabis (EC) para tratamento da epilepsia refratária em 2014 e, em 2015, a Anvisa autorizou a importação de extratos ricos em Canabidiol (CBD). No entanto, o custo elevado do produto importado motivou pais e responsáveis a produzirem EC artesanais. Diante deste cenário, desde 2016, o projeto de extensão Farmacannabis, analisa os teores de CBD e THC dos EC de pacientes com Epilepsia Refratária que têm autorização da Anvisa. Este trabalho tem como foco o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes atendidos pelo projeto.

Objetivo: Descrever as características e as respostas ao tratamento com EC de crianças e adolescentes com epilepsia refratária.

Método: Trata-se de estudo descritivo, cujos participantes foram os responsáveis por pacientes menores de dezoito anos, de ambos os sexos, em uso de EC por prescrição médica e participantes do projeto Farmacannabis. Os dados foram obtidos por meio de questionário autopreenchido com informações sócio demográficas, clínicas, medicamentos em uso e tratamento com EC. Os dados foram apresentados em frequências absolutas e relativas.

Resultados: Foram incluídos 20 participantes, responsáveis por crianças e adolescentes entre 2 e 16 anos, com média de 9 anos, sendo 10 meninas e 10 meninos. As mães eram responsáveis por 17 pacientes e os pais por 3. Em 66% dos casos os medicamentos utilizados no tratamento eram fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os 15 participantes que informaram renda familiar (RF), 06 têm RF \leq 4 salários mínimos (SM), 09 têm RF $>$ 4 SM. Residem no estado do Rio de Janeiro 17 participantes (85%). Todos foram diagnosticados com epilepsia refratária e alguns apresentam comorbidades associadas. Em 50% dos casos a epilepsia está associada ao espectro autista. O número de medicamentos concomitantes utilizados antes do início do tratamento com EC, exceto vitaminas e suplementos minerais, variou de 0 a 10 (média = 4). Após o início do tratamento a média caiu para 2,5 medicamentos. Em todos os casos, o EC foi prescrito devido à falta de controle das crises com o uso de anticonvulsivantes. O EC industrializado e importado é usado por 40% dos pacientes, e 60% utilizam EC artesanais. Dentre estes últimos, 2 participantes manipulam o EC em casa e 10 compram de terceiros. As doses prescritas variaram de 1 a 18 mg/kg/dia, e as doses utilizadas de 0 a 11 mg/kg/dia.

Conclusão: Segundo os relatos dos responsáveis, o EC foi percebido como efetivo no controle das crises. Porém, a inexistência de diretrizes terapêuticas, baseadas em evidências, gera empirismo no tratamento e diversidade de doses. Estudos mais aprofundados poderão prover informações mais robustas. Além disso, o método observacional tem limitações, tendo em vista que a expectativa de melhora do cuidador pode influenciar nos resultados.

EQUIPE: LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, GUACIRA CORRÊA DE MATOS, MARIA ELINE

MATHEUS,IOLANDA SZABO,PAULA PIMENTA DE SOUZA

ARTIGO: 4644

TÍTULO: **A ODONTOLOGIA É PARA TODOS: MITOS E VERDADES SOBRE A SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A odontologia durante muitos anos manteve-se distante da população em geral, sendo acessível apenas para quem possuía condições financeiras para arcar com os custos. Como consequência, surgiram diversos mitos acerca dos produtos odontológicos e de procedimentos, como o clareamento dental. A cadeia de produção de determinados produtos de uso odontológico bem como seu descarte e possíveis prejuízos à saúde quando utilizados de maneira incorreta são considerações importantes para levar ao conhecimento do público. A relação entre odontologia e meio ambiente é pouco explorada, logo, a partir da troca de conhecimentos com estudantes da educação básica, espera-se que essas informações sejam disseminadas a partir desses jovens para seus familiares e amigos. A oficina tem por objetivo apresentar de maneira interativa, através de jogos e brincadeiras, os prejuízos à saúde humana e ambiental gerados a partir do uso indevido de produtos direcionados ou não ao uso odontológico, com enfoque principal na saúde bucal. Além disso, conscientizar sobre práticas populares que podem gerar danos à saúde bucal, como o uso de "aparelho ostentação" e técnicas caseiras de clareamento dentário, respeitando as condições socioeconômicas e culturais que envolvem essas práticas. A aproximação do conhecimento científico sobre o tema, através de atividades lúdicas, permite promover educação em saúde e estimular a autonomia das pessoas, para que elas se sintam capazes de propor e opinar no cuidado individual e coletivo.

EQUIPE: BRUNA CRISTINA RODRIGUES GONÇALVES,FABRINNE SANTOS DE OLIVEIRA,DANILO MOREIRA,ANA CAROLINA SIMOES MEDEIROS,NÚRIA FERREIRA BRITO,GABRIEL MONTEIRO,LUCAS EMANUEL DA FONSECA ZEFIRO,NATASHA NOGUEIRA,WALDER JANSEN DE MELLO LOBÃO,GABRIELA GONÇALVES DE MORAES,RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO,ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

ARTIGO: 4645

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA CLEMASTINA NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA MURINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As Leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Atualmente, os tratamentos disponíveis apresentam efeitos tóxicos associados. O reposicionamento é uma estratégia que emprega a utilização de fármacos já comercializados para o tratamento de outras doenças, acelerando etapas no processo de desenvolvimento do medicamento. A Clemastina, um anti-histamínico, foi identificada como um potencial fármaco anti-leishmanial através de um screening de moléculas para um alvo específico do parasito, a inositol fosforilceramida sintase. Diante disto, o objetivo foi confirmar o potencial efeito anti-*Leishmania in vitro* e avaliar a eficácia na leishmaniose cutânea murina. Promastigotas de diferentes espécies (*Leishmania amazonensis*, *L. infantum*, *L. donovani* e *L. braziliensis*) foram tratadas com diferentes concentrações (0,1 - 100 µM) por 72 horas e a viabilidade do parasito foi avaliada por fluorimetria. No ensaio *in vivo*, camundongos Balb/c foram infectados na orelha com 2x10⁶ promastigotas de *L. amazonensis* GFP. A partir do dia 7 de infecção, os animais foram tratados com clemastina por diferentes vias de administração: intralésional (IL; 1,17 mg/kg; 2x na semana), oral (134 mg/kg; 5x na semana) e intraperitoneal (IP; 11,65 mg/kg; 2x na semana). O fármaco de referência foi o Glucantime[®] por via IP (1,30 g/ kg, 2x na semana). No dia 34, os animais foram eutanasiados e a carga parasitária foi avaliada pelos métodos de diluição limitante (LDA) e fluorimetria. Para as espécies testadas *L. amazonensis*, *L. infantum*, *L. donovani* e *L. braziliensis*, a clemastina apresentou IC₅₀ de 0,03; 0,45; 0,47 e 0,18 µM, respectivamente. Com relação à eficácia, a clemastina por via IP, numa dose 100x menor, foi capaz de reduzir mais a carga parasitária do que o Glucantime[®]. Pela via IL, este efeito foi semelhante ao fármaco de referência. Quanto pela via oral, a clemastina não foi eficaz. Estes resultados demonstram a potencial aplicação de um fármaco reposicionado para o tratamento de uma doença negligenciada.

EQUIPE: MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI,REBECCA CHARLTON,DOUGLAS ESCRIVANI DE OLIVEIRA,PAUL W DENNY,PATRICK G. STEEL,BARTIRA ROSSI BERGMANN

ARTIGO: 4646

TÍTULO: **INCIDÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MORFOLÓGICA DAS DOENÇAS LINFOPROLIFERATIVAS MALIGNAS EM PACIENTES COM TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV NO RIO DE JANEIRO NA ERA PÓS-CART: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A infecção pelo HIV constitui um importante problema de saúde pública mundial. A terapia antirretroviral (TARV) foi a grande responsável por reduzir o número de pessoas que morrem de causas relacionadas ao HIV, no entanto, quem tornou hoje a AIDS uma doença de evolução crônica foi o advento da terapia antirretroviral combinada (cART, *combined Antiretroviral Therapy*). Na América Latina, o Brasil é o país que mais concentra casos de novas infecções pelo HIV, 44% delas, segundo estimativas para 2019. Na população pediátrica, em termos mundiais, mais de 95% das infecções pelo HIV ocorrem por transmissão vertical, que pode se dar em qualquer período da gravidez, durante o parto ou no período pós-natal.

Desde 1994, a classificação internacional de AIDS pediátrica do CDC inclui como categoria C (doenças definidoras de AIDS) neoplasias como linfomas primários do sistema nervoso central, linfoma de Burkitt (LB) e o linfoma difuso de grandes células B (LDGCB). Como já bem estabelecido na literatura, crianças e adolescentes infectados pelo HIV apresentam risco 60 a 200 vezes maior de desenvolver malignidades que a população em geral, sendo os linfomas não-Hodgkin (LNH) o tipo mais comum.

Durante as eras pré-cART e early-cART (ou seja, antes dos anos 2000), a incidência de malignidades em crianças infectadas pelo HIV variou muito entre os estudos. Em países desenvolvidos, mesmo tal incidência tendo diminuído após os anos 2000 (era cART) nessa população, ainda é cerca de 8 vezes maior se comparado a crianças não infectadas. A incidência de neoplasias definidoras de AIDS como o LNH diminuiu em 60% na era cART, mas a de neoplasias não-definidoras de AIDS permaneceu elevada em ambos os períodos. No Brasil, os dados sobre incidência de linfomas nessa população são escassos. Pouco se sabe sobre o impacto do uso da cART na sobrevida global de crianças e adolescentes com HIV/AIDS e o desenvolvimento dessas neoplasias em comparação à era pré-cART. Dessa forma, esse estudo pretende descrever a incidência de doenças linfoproliferativas malignas em crianças e adolescentes infectados verticalmente pelo HIV, acompanhados em 6 instituições de saúde de referência para o tratamento de HIV/AIDS na cidade do Rio de Janeiro.

Quanto aos resultados preliminares, tem-se que a probabilidade cumulativa de evento encontrada na coorte IPPMG foi de 6,5% em 23 anos de acompanhamento na era pré-cART, *versus* zero na era pós-cART, com p valor (logrank) de 0,01. Esse achado confirma a eficácia da cART na redução da incidência de neoplasias relacionadas à imunossupressão pelo HIV a ponto de zerar a incidência de linfomas. A Hazard Ratio entre as eras também foi calculada, sendo de 13,62 (era pré/pós cART; IC=1,84-1.738, 19; p=0,004; n=509). Sobre a análise laboratorial das biópsias, tem-se que, dos 17 linfomas encontrados nessa coorte, temos 15 casos de LNH (10 casos de LB, 4 casos de LDGCB e 1 caso de Linfoma T periférico) e 2 casos de Linfoma de Hodgkin (LH), o que concorda com a literatura.

EQUIPE: JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS,NATHALIA LOPEZ DUARTE,GABRIELLA ALVES RAMOS,HENRIQUE FLORIANO HESS E

ARTIGO: 4647

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA E FITOQUÍMICA COMPARATIVA DAS ESPÉCIES NATIVAS, SWARTZIA FLAEMINGII E SWARTZIA LANGSDORFFII (LEGUMINOSAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As espécies do gênero *Swartzia* têm se destacado por produzirem substâncias bioativas, como as saponinas, reforçando a importância de estudos mais aprofundados destas espécies para um melhor aproveitamento de suas propriedades funcionais na área farmacêutica¹. Com isso, o objetivo deste trabalho foi analisar comparativamente as folhas das espécies *Swartzia flaeamingii* e *S. langsdorffii* a fim de (1) investigar as possíveis estruturas secretoras, caracterizá-las e compará-las entre as duas espécies; e (2) elucidar se a proximidade filogenética exprime semelhanças nas características anatômicas e produção de metabólitos secundários, uma vez que ambas estão inseridas na seção *Acutifoliae*. Para tal, as partes aéreas das duas espécies foram submetidas às técnicas cito-histológicas usuais, análise fitoquímica para saponinas, incluindo análises cromatográficas, em espectrometria de massas, RMN, e teste de atividade hemolítica. As folhas de ambas as espécies são hipostomáticas, apresentam epiderme unisseriada, com parede periclinal interna mucilagínosa na face adaxial, mesófilo dorsiventral e nervura mediana com feixes vasculares colaterais, circundados por fibras. No entanto, em relação às diferenças entre as espécies, *S. flaeamingii* apresenta tricomas tectores distribuídos nas duas faces e *S. langsdorffii* apenas na face abaxial. *S. flaeamingii* apresenta idioblastos na região da nervura mediana e estruturas epidérmicas na região abaxial das nervuras, constituídas por um estômato elevado. Foi observada na análise cromatográfica presença de substâncias polares, além da coloração avermelhada antes da revelação com vanilina sulfúrica sob aquecimento, evidenciando a presença de saponinas, assim como a análise fitoquímica. A análise por espectrometria de massas também evidenciou ocorrência de saponinas em amostras de *S. flaeamingii*, pela presença de substâncias de alto peso molecular tanto no modo positivo (m/z 621, 871, 593 [M+H]⁺) quanto no modo negativo (m/z 745, 959, 793 [M-H]⁻). Apenas nas amostras do extrato bruto e da fração hexano da folha de *S. flaeamingii* foi observada uma atividade hemolítica baixa na concentração de 400 µg/mL (2,6% e 3,6%, respectivamente). A amostra da fração hexano da folha de *S. flaeamingii* foi a única a apresentar atividade hemolítica ainda na concentração de 200 µg/mL (3,6% de hemólise). O caule em estrutura secundária apresenta estruturas secretoras, laticíferos articulados, na região do floema, que produzem um exsudato avermelhado. As características observadas se mostraram úteis para a identificação das espécies próximas filogeneticamente e evidenciaram presença de saponinas em ambas as espécies, revelando seu potencial como fonte alternativa de saponinas, valorizando as espécies da nossa flora. Além disso, o estudo anatômico, focado na elucidação das estruturas secretoras esclareceu a natureza do exsudato avermelhado característico das espécies deste gênero.

EQUIPE: CAROLINA ALCANTARA DE OLIVEIRA, VIDAL DE FREITAS MANSANO, IGOR ALMEIDA RODRIGUES, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, SIMONE DE PÁDUA TEIXEIRA PÁDUA TEIXEIRA, JULIANA VILLELA PAULINO

ARTIGO: 4648

TÍTULO: **ESTUDO MORFOLÓGICO E DE COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DAS SEMENTES DO TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM MEYER)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tucumã da Amazônia é o fruto da palmeira tropical *Astrocaryum aculeatum* Meyer, espécie com até 25 m de altura e 40 cm de diâmetro, de caule simples, com entrenós cobertos por espinhos negros de até 25 cm de comprimento. Pode ser encontrada nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, nas matas de terra firme. Apresenta importância econômica pelo uso de seus frutos, cuja semente é descartada. Entretanto, a polpa é consumida in natura e usada como matéria-prima de diversos produtos alimentícios. Descobriu-se, recentemente, que os óleos da polpa e das sementes de espécies do gênero podem ser usados na produção de cosméticos e biocombustíveis, e o endocarpo, na manufatura de artesanato. O mercado do tucumã é atendido quase exclusivamente pelo extrativismo vegetal. Nas diversas localidades de colheita, os frutos são consumidos ao longo do ano, devido à variação da estação chuvosa. Estima-se que, nas principais feiras e mercados da capital, sejam comercializadas cerca de 400 toneladas de frutos anualmente, indicando a importância do aumento na produção e da qualidade do alimento em todas as suas formas. Entretanto, na maioria dos casos, suas sementes são descartadas sem quase nenhum aproveitamento, tanto o tegumento quanto o embrião. Até onde podemos pesquisar, estudos a respeito das características morfológicas e composição química das sementes são ausentes da literatura, desconhecendo-se, então, os benefícios ou malefícios prováveis de seu uso de forma alimentícia. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar (i) a composição nutricional das sementes, (ii) a qualidade quanto à presença de matérias estranhas e contaminantes no produto comercial, e (iii) a anatomia e a morfologia das sementes para caracterização da matéria-prima. Para tanto, amostras comercializadas em Manaus foram obtidas de diferentes fornecedores, registrando-se sua procedência. No estudo preliminar de composição nutricional, foram avaliados os teores de umidade, lipídios, proteínas, carboidratos, e cinzas, segundo as metodologias descritas pelo Instituto Adolfo Lutz e o teor de fibras insolúveis (Soest, 1963). A presença e a caracterização de matérias estranhas serão determinadas segundo os critérios estabelecidos pela RDC 14/2014 (ANVISA). A caracterização morfológica, anatômica e histoquímica será realizada através de técnicas usuais em microscopia óptica. Os resultados preliminares indicaram percentual de 37,08% de umidade, 29,02% de lipídios, 26,05% de fibras, 4,3% de carboidratos e 0,85% de cinzas para o embrião; para o tegumento indicam 13,98% de umidade, 0,61% de lipídios, 73,84% de fibras, 9,47% de carboidratos e 0,76% de cinzas. Dessa forma, com os resultados obtidos até o momento, esperamos contribuir com informações sobre os potenciais usos das sementes de tucumã comercializadas no país e garantir a qualidade e segurança do consumo.

EQUIPE: RAQUEL PEREIRA DE ANDRADE, OSMAN FEITOSA DA SILVA, PAULA DE ALVARENGA BASTOS, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES

ARTIGO: 4650

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO DE UM MÉTODO DE GENOTIPAGEM PARA O POLIMORFISMO RS67384697 LOCALIZADO NO GENE HLA-C EM AMOSTRAS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O complexo principal de histocompatibilidade (MHC) compreende uma família de genes que exercem um papel importante na resposta imune. Em humanos, os genes do complexo MHC são reconhecidos como antígenos leucocitários humanos (HLA). O complexo HLA localiza-se no braço curto do cromossomo 6 e se subdivide em três classes (I, II e III). Existem pelo menos três genes humanos que pertencem ao HLA de classe I: *HLA-A*, *HLA-B* e *HLA-C*. O papel biológico destas moléculas de HLA envolve tanto a seleção como a apresentação de antígenos às células T citotóxicas.

Por conta de seu alto grau de variabilidade genética e sua importante participação na resposta imunológica, os genes HLA apresentam diversos sítios polimórficos que influenciam sua afinidade pelos antígenos, os quais são frequentemente associados a diferentes desfechos em doenças autoimunes e infecciosas. No que diz respeito a infecções virais, o polimorfismo rs67384697 (C/del) localizado na região 3'UTR do gene *HLA-C*, já foi associado a diferentes desfechos das infecções por HIV e HCV, por exemplo. Este polimorfismo encontra-se em uma região altamente polimórfica e que inclui uma série de deleções, dificultando o processo de genotipagem por meio de sequenciamento convencional (Sanger). Por esta razão, alguns estudos utilizam os polimorfismos de base única (SNPs) rs9264942 e rs1130586 como *tags* para a deleção.

Entretanto, o uso da genotipagem indireta por meio de *tags* depende do conhecimento dos padrões de desequilíbrio de ligação (LD) entre os marcadores na população de interesse. Com o intuito de realizar futuros estudos acerca da relevância deste marcador em infecções virais incluindo dengue, HIV e Zika, o objetivo deste trabalho consiste na padronização de um método para a genotipagem indireta do marcador rs67384697 na população brasileira.

Para isso, inicialmente foram realizadas análises de LD entre a deleção e os SNPs rs9264942 e rs1130586 utilizando dados de diferentes populações do projeto 1000 genomas (nativos americanos, africanos, europeus e asiáticos). Os resultados obtidos indicaram alto grau de LD ($r^2 > 0,8$) apenas para o marcador rs1130586 na maior parte das populações testadas, com exceção apenas da amostra do sul da Ásia ($r^2 = 0,7$). Em seguida, foram desenhados sistemas para a genotipagem dos 3 marcadores em uma amostra de 50 indivíduos provenientes da cidade do Rio de Janeiro. Até o presente momento, 5 amostras foram genotipadas para a deleção utilizando sequenciamento Sanger. Os resultados obtidos sugerem que o SNP rs1130586 podem ser utilizados como *tags* para a deleção de HLA-C. A genotipagem dos SNPs e a determinação dos padrões de LD em uma amostra da população brasileira será essencial para a futura utilização dos *tags* na genotipagem indireta da deleção em HLA-C em nossa população.

EQUIPE: ALANA LOPES SOARES PASSARELI DIAS,ÁTILA DUQUE ROSSI,CYNTHIA CHESTER CARDOSO

ARTIGO: 4657

TÍTULO: **ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE ZANTHOXYLUM MONOGYNUM E METRODOREA NIGRA CONTRA CEPAS PADRÃO ATCC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Zanthoxylum monogynum (Rutaceae) é uma espécie vegetal arbórea conhecida popularmente como laranjeira-do-mato, limão-bravo, limãozinho ou tinguaciba-da-restinga¹, e, no Brasil, é encontrada nos estados de Alagoas, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. A literatura descreve diversas atividades biológicas e propriedades farmacológicas às espécies deste gênero, como por exemplo, atividades larvicida, tripanocida, anti-tumoral, anti-inflamatória e anti-psoriática². Ainda, espécies do gênero são usadas para o tratamento de malária¹. O óleo essencial de folhas da espécie *Z. monogynum* demonstrou ser ativo contra espécies de leveduras do gênero *Cryptococcus* sp. e *Saccharomyces cerevisiae*³, e este é o único estudo sobre atividade biológica dessa espécie, a qual também não possui estudos fitoquímicos relevantes. O gênero *Metrodorea*, também pertencente à família Rutaceae, é um gênero de plantas tropicais que abrange seis espécies⁴. *Metrodorea nigra* é distribuída desde o sul do estado do Piauí até o Paraná, passando pela região Sudeste do Brasil, sendo comum em regiões de Mata Atlântica. É popularmente conhecida como carrapateiro, vira-sarerê, caputuna, laranja selvagem, chupa-ferro e pitaguará². O único estudo químico da espécie descreveu a presença de cumarinas, alcaloides e uma mistura de fitosteróis nos extratos etanólicos de suas folhas². Embora não existam, até o momento, atividades biológicas reportadas para esta planta, as estruturas identificadas possuem atividade biológica descrita na literatura, o que direcionou o estudo da atividade antimicrobiana. Assim, o presente estudo objetiva a avaliação da atividade de extratos etanólicos de folhas das espécies *Z. monogynum* e *M. nigra*, bem como de frações derivadas destes, contra cepas *Staphylococcus aureus*, *S. saprophyticus*, *S. epidermidis*, *Pseudomonas aeruginosa* e enterobactérias. Folhas secas e trituradas de *Z. monogynum* e *M. nigra*, coletadas respectivamente no Parque Nacional de Itatiaia e no arboreto do Jardim Botânico da cidade do Rio de Janeiro, ambos no estado do Rio de Janeiro, foram submetidas a um processo de extração exaustiva, por maceração a frio com etanol. Os extratos etanólicos resultantes foram ressuspensos em uma mistura de etanol:H₂O e submetidos à partição líquido-líquido em hexano, diclorometano e acetato de etila. Os extratos etanólicos, frações em hexano, diclorometano e acetato de etila, bem como o resíduo hidroalcoólico foram submetidos ao teste de microdiluição em caldo³ à 8-512 µg/mL contra as cepas bacterianas mencionadas, com o intuito de verificar inibição do crescimento de cepas padrão ATCC, a saber: 33591, 15305, 25922, 29213, 12228, 27853 e 700603. Tais frações iniciais apresentaram potencial atividade inibitória para os cocos gram-positivos *S. aureus*, *S. saprophyticus*, *S. epidermidis* (CMI 32-512 µg/mL) e a gram negativa *P. aeruginosa* (CMI 16-128 µg/mL), apontando para uma promissora atividade antibacteriana das espécies em estudo.

EQUIPE: AMARYLLIS DE SOUSA ALMEIDA,STEPHANY MENDES LIPORACI,RODRIGO DE SOUZA MIRANDA,IVANA CORREA RAMOS LEAL,ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS

ARTIGO: 4661

TÍTULO: **BRINCANDO E ENSINANDO O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Erro em medicação é definido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento, que por sua vez, poderia lesar ou não o paciente. O erro pode estar ligado a uma má comunicação na prescrição e dispensação do medicamento, ilegitimidade da receita e rótulos com poucas informações. O uso incorreto dos medicamentos pode oferecer risco a população e a ineficiência do tratamento, podendo levar a uma piora no quadro clínico. A organização mundial de saúde (OMS) descreve que existe uso racional de medicamento quando o paciente recebe o medicamento certo para sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades, por um período de tempo adequado e ao menor custo possível para ele e sua comunidade. A informação em saúde é uma ferramenta de suma importância para promoção do uso racional e para sanar o erro em medicação, por democratizar o acesso à informação e promover a autocapacitação. A atividade lúdica constitui-se como um dos possíveis mediadores do processo de ensino aprendizagem, e nessa abordagem a literatura sugere que os jogos aumentam o interesse e a motivação, facilitando a assimilação de conceitos pela estimulação do processo cognitivo, permitindo a expressão de opiniões, esclarecendo conceitos e reforçando a aprendizagem. Com este intuito este trabalho, constituindo-se um recorte do projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio!", tem como objetivo descrever o planejamento e desenvolvimento de material informativo e lúdico para o público atendido na Farmácia Universitária-FU da Faculdade de Farmácia e para escolas onde o projeto será apresentado. A metodologia consistiu da seguinte seqüência: busca dos dados sobre uso correto de medicamentos na ANVISA, e demais fontes bibliográficas; busca por imagens que traduzam o uso correto de medicamentos; planejamento e elaboração de jogos e material lúdico; aplicação e devolutiva das ações. Inicialmente buscou-se na literatura dados e informações sobre o uso racional de medicamentos e a seleção de algumas imagens. No momento com os resultados encontrados está sendo elaborado alguns jogos como caça-palavras, jogo de cartas e jogo de tabuleiro além de material gráfico informativo lúdico para a população atendida pela FU. Almeja-se com este trabalho que as informações a cerca do uso racional de medicamentos se tornem mais acessíveis a população atendida pela FU e para adolescentes das escolas participantes.

EQUIPE: JEFFERSON DUTRA DA SILVA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

ARTIGO: 4663

TÍTULO: **GENÔMICA DE CEPAS DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE: INVESTIGAÇÃO DE GENES ASSOCIADOS À VIRULÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Clostridium difficile* é uma bactéria gram-positiva anaeróbia, toxigenica e formadora de esporos, e está presente na flora

intestinal de cerca de 3% dos adultos e 66% das crianças geralmente sem causar problemas. O aparecimento dos sintomas, como diarreia e febre, depende tanto da virulência da cepa infectante quanto da condição do sistema imunológico do paciente frente à infecção. A utilização de alguns antibióticos como tratamento de outros problemas de saúde pode desequilibrar a flora intestinal, oportunizando a multiplicação da bactéria e a liberação de suas toxinas (TcdA e TcdB), podendo levar ao óbito. Cepas de *C. difficile* são encontradas globalmente e alguns isolados são mais virulentos. O laboratório do nosso colaborador da UNT realiza experimentos com uma variedade de cepas que quando infectadas em camundongos deflagram diversas respostas dos elementos de resposta imune. Portanto, estas respostas podem estar associadas a presença de genes de virulência. **OBJETIVOS:** Investigar a influência genética na diferença de virulência entre as cepas de *Clostridium difficile*, com o intuito de evidenciar os genes responsáveis pelos diferentes níveis de virulência encontradas entre as cepas em estudo. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas treze cepas de *C. difficile* morfologicamente iguais (008, 101-110, 196 e 210), sendo as cepas 107, 108 e 109 as mais virulentas e 101 e 102 menos virulentas. O DNA dessas cepas foi extraído e sequenciado utilizando o kit Nextera XT DNA Library Prep e MiSeq Reagent kit v3 no equipamento Illumina MiSeq. As leituras obtidas foram utilizadas para duas montagens usando MIRA 4.0: 1) mapeamento utilizando o genoma de referência - *C. difficile* cepa 630; e 2) montagem *de novo*. As sequências montadas foram submetidas a anotação *on line* no browser RAST - *Rapid Annotation using Subsystem Technology*, de onde obteve-se um banco de dados com as informações das categorias funcionais de acordo com as anotações de cada cepa, para análise e identificação dos potenciais genes de virulência. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Das treze cepas de *C. difficile* foram obtidas 1.820.504 *reads* em média e noventa e sete genes anotados relacionados à virulência para cada cepa. A partir de Diagramas de Venn, foi encontrado um total de trinta anotações em comum entre as cepas mais virulentas e menos virulentas, duas anotações exclusivas da cepa 102 e três exclusivas das cepas 101, 102, 108 e 109. Os genes de virulência relacionados à resistência a antibióticos estão sendo investigados de forma a ser mais uma fonte de comparação entre as cepas, além da construção de redes metabólicas para melhor compreender mecanismos de virulência. **CONCLUSÃO:** A identificação de genes de virulência em cepas morfologicamente idênticas ajuda a compreender a diferença no nível de patogenicidade e mecanismo de ação, podendo, além de caracterizá-las, descobrir, com o auxílio da elaboração de redes metabólicas, formas alternativas de intervir nas vias de importância.

EQUIPE: ANNA BEATRIZ FERREIRA ROCHA, ROSANE SILVA

ARTIGO: 4664

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS SOBRE SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE: O PIBID NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A questão ambiental tem se tornado um tema contemporâneo no ensino de Ciências diante da preocupação com os impactos socioambientais no planeta. Nesse sentido, a Educação Ambiental torna-se uma ferramenta essencial para a conscientização dos cidadãos. Através dela, a sociedade é capaz de refletir de forma crítica sobre a importância da sustentabilidade. A mudança tem seu início na base, que reflete o futuro da população. Quando o tema abordado é o meio ambiente, a realidade dos alunos torna-se uma boa ferramenta para a aprendizagem. Sendo assim, o projeto em questão tem como objetivo abordar as dimensões de sustentabilidade no Ensino de Ciências com alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Chile.

Para a elaboração deste projeto realizou-se uma reunião com os professores da escola para discutir a Educação Ambiental e a sustentabilidade por meio da interdisciplinaridade. Os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) passaram por uma capacitação intensiva sobre Educação Ambiental, onde o planejamento do projeto foi discutido nos dias 21, 22 e 23 de janeiro de 2019. Três eixos principais estabeleceram-se: atividades em campo, experimentação didática e Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC). A partir desses eixos criaram-se dois subprojetos: Rio Nunes (que passa atrás da escola) e Experimentação Didática. O primeiro projeto permite trabalhar questões de sensibilização, informação e ações com temas de sustentabilidade e impactos socioambientais. Já o segundo tem como foco a educação ambiental e o ensino de ciências por meio de jogos, oficinas e experimentos, a fim de demonstrar que a educação lúdica corrobora com aprendizado teórico, possibilitando o protagonismo do aluno na escola e na sociedade. O terceiro eixo, TIC, perpassa por ambos, sendo possível trazer a tecnologia tão presente no dia a dia dos alunos para a pesquisa, divulgação das atividades e conscientização.

As ações ocorrem no contra turno por meio da disciplina eletiva com a supervisão do professor de Ciências. De modo geral, ainda não foi possível obter resultados conclusivos sobre a disciplina na Escola Municipal Chile. Espera-se que os resultados obtidos a partir das análises da água do Rio Nunes gerem reflexões dos alunos acerca da poluição, descaso do governo e da falta de ações da população. Com isso, propor debates sobre quais atitudes os alunos, como moradores locais, podem realizar com relação a esta problemática. Igualmente, espera-se que os alunos do Clube de Ciências (Experimentação Didática) possam refletir sobre a problemática ambiental e expandir o aprendizado, unindo a prática com a teoria. Além disso, a construção de uma sala que remeta a assuntos relacionados à sustentabilidade, com jogos utilizando materiais reciclados e que contribuam para o legado do colégio e alunos.

Agradecimento: o presente trabalho é realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001.

EQUIPE: VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES, EMANUELLE VETTORAZZI DE ALMEIDA BERUD, DANIEL CARRICA NAZARETH, MYLLENE FERNANDES, ISABELLE AKEMI GONÇALVES TAKEUTI AKEMI, PEDRO PAULO FERREIRA DE CARVALHO, THATIANE REBELO POMBO, LORENA PEREIRA GONÇALVES, FELIPE DE LIMA, LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS

ARTIGO: 4665

TÍTULO: **EXPRESSÃO DA MAQUINARIA DE UPS NA OVOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em animais ovíparos a ovogênese ocorre ao longo do ovariolo, passando por estruturas intermediárias até a formação do ovo. Durante esse processo, o ovo em formação recebe uma reserva de vitelo para garantir que o embrião possa se desenvolver de forma independente fora do corpo materno. Após a ovoposição, o embrião degrada de forma massiva e regulada essa reserva de vitelo para sustentar seu processo metabólico. No entanto, os mecanismos moleculares responsáveis por essa degradação ainda são desconhecidos. A maquinaria de Ubiquitin Proteassome System (UPS), por sua vez, coordena um processo regulado e específico de sinalização de proteínas via ubiquitinação e posterior degradação no proteossoma. Tendo em vista que este sistema é muito conservado, este projeto tem como principal objetivo analisar a expressão dos genes envolvidos na maquinaria de UPS ao longo da ovogênese do inseto *Rhodnius prolixus*. Utilizamos o transcriptoma de *R. prolixus* disponível na plataforma Vector Base (RproC3.3). Neste transcriptoma foram detectadas 9 isoformas de enzimas do tipo E3; 3 subunidades alfa e 5 subunidades beta do proteossoma; duas isoformas de poli-UBQ e outras 6 proteínas ainda não caracterizadas que, com base em seus domínios conservados, provavelmente também estão envolvidas no processo de ubiquitinação. Em uma segunda análise, utilizamos os dados de um RNA-seq feito pelo nosso grupo, e ainda não publicado, de ovócitos de *R. prolixus* em duas etapas diferentes: estrutura do vitelário (que inclui ovócitos pré-vitelogênicos e vitelogênicos) e ovos maduros não fertilizados. Encontramos os mesmos genes já detectados no transcriptoma do Vector Base, porém, observamos que um gene específico de Poli-UBQ (gene ID: RPRC012247) tinha sua expressão especialmente alta no vitelário, e que, ainda assim, este gene era up-regulado em ovos não fertilizados (vitelário x ovos não fertilizados, RPKM 11.997,60 x 14.116,08). Por conta desse aumento endógeno de expressão nas primeiras etapas da embriogênese, elegemos este gene como alvo para nossos primeiros testes de silenciamento. Para isso, desenhamos primers

específicos para 1) detecção deste gene via qPCR e 2) síntese de dsRNA para silenciar este gene via RNAi. Pretendemos investigar os fenótipos de degradação do vitelo em fêmeas silenciadas para este gene para tentar compreender quais processos moleculares regulam o desenvolvimento deste inseto.

EQUIPE: LARISSA MACIEL BOMFIM, RAPHAEL DIAS BARBOSA, ISABELA RAMOS

ARTIGO: 4667

TÍTULO: **PERFIL BACTERIANO E FENOTÍPICO DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM ISOLADOS DE HEMOCULTURA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL (2017)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: o laboratório microbiológico possui suma importância no ambiente hospitalar, pois gerencia o recebimento e o processamento da amostra, visando o isolamento e identificação de patógenos para nortear a terapia antimicrobiana. Nesse contexto, bactérias resistentes e multirresistentes se apresentam como problema de saúde pública mundial, reforçando a adoção de medidas básicas na prevenção e no controle de infecções nosocomiais, bem como a racionalização do uso de antimicrobianos. **Objetivo:** o presente artigo buscou conhecer o perfil bacteriano e fenotípico de sensibilidade aos antimicrobianos em microorganismos isolados através de hemocultura em um hospital público geral de grande porte do município do Rio de Janeiro. **Métodos:** estudo transversal, retrospectivo com caráter exploratório-descritivo. **Resultados:** foram observadas um total de 357 análises de hemoculturas, com crescimento de microorganismos com prevalência de bactérias da espécie *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*. As 10 bactérias mais identificadas, entre elas gram positivas e gram negativas, apresentaram restrições aos antimicrobianos a serem utilizados como terapêutica. **Conclusões:** conclui-se que é necessária adoção de estratégias que minimizem a incidência de infecções associadas à corrente sanguínea, com enfoque na educação permanente de profissionais de saúde, além da implementação de medidas de prevenção, detecção e tratamento das complicações advindas da resistência microbiana, como a sepsé, consequência final de infecções.

EQUIPE: MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, ADRIANA RIBEIRO SILVA, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, THAÍS DE REZENDE BESSA GUERRA

ARTIGO: 4668

TÍTULO: **DESCIDA À MORADA DE HADES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

“Eu permaneci onde estava, até que se aproximou a minha mãe e bebeu do negro sangue turvo. De imediato me reconheceu, e chorando me dirigiu palavras aladas:” (Odisséia, Canto XI, vv. 152-154)

Como transmutar a dor tornando-a potência de criação? A partir desse questionamento, a performance “Descida à morada de Hades” nasce num apanhado de experiências vividas nos últimos dois anos de pesquisa desenvolvida no projeto “Corpo Estranho” com a orientação da professora Ms. Aline Teixeira e em parceria com o projeto “Metodologia de pesquisa em Dança: Etnografia, autoetnografia e outras narrativas” com a orientação da professora Dra Luciane M. Coccaro, ambas professoras do Departamento de Arte Corporal da UFRJ. Debruçada na investigação das agendas/diários deixados por minha falecida mãe, me apropriei de suas memórias desenvolvendo um caminho de pesquisa de movimento. Inicialmente, lendo a agenda passivamente, depois relendo selecionando palavras, frases e imagens que me servissem de estímulo e, por último, transformando esse material em movimento através de laboratórios de movimento, desta forma, o material escrito por minha mãe se torna insumo para movimento e criação artística em dança. Utilizei o método autoetnográfico como suporte na investigação e documentação do processo. Outra fonte de inspiração teórico-prática da pesquisa de movimentação foi a dança Butô de Tatumi Hijikata, que abre caminho para novas estéticas e formas corporais. Essas viagens viscerais, em águas turvas e ventos nem sempre amigáveis fecha um ciclo e abre novos caminhos em minha trilha como pesquisadora e intérprete em dança.

EQUIPE: THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, ALINE TEIXEIRA, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 4669

TÍTULO: **INTERFACE ENTRE O TABAGISMO E SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O tabagismo é um transtorno de comportamento decorrente do uso de substâncias psicoativas deletério à saúde humana, registrado na 10ª Classificação Internacional de Doenças sob o código CID F 17.2. Apresenta alto potencial para gerar dependência química em seus usuários e pode contribuir para outras doenças sistêmicas como câncer de pulmão e enfisema pulmonar. O tabagismo atua ainda como fator de risco para desencadeamento de desordens na cavidade bucal, tais como a doença periodontal e o carcinoma de células escamosas. Este painel informativo é uma ferramenta educativa sobre Tabagismo, e foi elaborado para o Projeto de Extensão “Reorientação da formação profissional em Odontologia - UFRJ - Uma experiências no SUS com ênfase nos determinantes sociais de saúde e fatores de risco para as doenças periodontais” que tem por objetivo conscientizar os usuários da rede SUS (Sistema Único de Saúde) no município do Rio de Janeiro sobre a importância do conhecimento da interrelação entre o Tabagismo e doenças bucais. O objetivo deste trabalho é descrever a ação de extensão que visou produzir material didático-ilustrativo buscando a conscientização de usuários cadastrados em uma Clínica de Saúde da Família (CSF) do município do Rio de Janeiro sobre a relação entre o tabagismo e a saúde bucal. A unidade de saúde selecionada foi a CSF Felipe Cardoso (CSFFC), localizada na zona norte do município e integra um dos cenários de prática do projeto de extensão que está vinculado à disciplina Periodontia II da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Neste âmbito, os alunos de graduação construíram este painel informativo cujo conteúdo foi baseado nas principais dúvidas e anseios apresentados pelos usuários da clínica durante as visitas dos graduandos à CSFFC, que aconteceram ao longo do segundo semestre de 2018. O material produzido adotou a técnica dos “5 R”, descrita pelo *Departamento de Saúde e Direitos Humanos dos Estados Unidos* para a cessação do tabagismo, que recomenda abordar junto ao paciente a importância (relevance); riscos (risk); compensação (rewards); obstáculos (roadblocks) e repetição (repetition). Diante disso, o material desenvolvido elucidou de forma simples e esclarecedora o que é o tabagismo, a sua relação com a saúde bucal e/ou ausência dela e o que um indivíduo ganha ou perde cessando este hábito deletério. Após o planejamento e confecção do painel, o material desenvolvido foi entregue à CSFFC para que seja utilizado em atividades de promoção de saúde executadas pelos graduandos vinculados ao projeto de extensão e nos grupos de cessação de tabagismo realizados nesta unidade básica de saúde da família. Ao final do semestre letivo, permite-se ao graduando extensionista observar a importância desta e outras ações no enfrentamento de doenças que ainda constituem alta prevalência na sociedade, influenciando na sua

longevidade e qualidade de vida.

EQUIPE: LUCAS ALVES JURAL, THAIS GOMES DA SILVA, LARYSSA LOPES DE BARROS, MARCELA FERNANDES DA SILVA, THAYS COSTA MONTEIRO, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, JOSIANNE OLIVEIRA ABREU, CAROLINE GRIJÓ E SILVA, ANGELICA MARIANO, CARMELO SANSONE, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, NARCISO DIAS DE ALMEIDA NETO

ARTIGO: 4673

TÍTULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIIS DA NORCOCLAURINA SINTASE (NCS) DE T. FLAVUN POR RMN: EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proteína Norcoclaurina Sintase (NCS) participa da via de biossíntese de alcaloides benzilisoquinolinos. As NCSs possuem identidade com as PR10 (Pathogen-related 10) e proteínas da família da Bet v 1. Sua estrutura foi resolvida utilizando cristalografia de raio-x, e apresenta estrutura em barril $\alpha+\beta$ com uma cavidade interna hidrofóbica. Essa cavidade possui dimensão de aproximadamente 20 Å e é formado pelas cadeias laterais dos resíduos de aminoácidos lisina, tirosina, ácido aspártico e ácido glutâmico. Utilizaremos as técnicas de espectroscopia de RMN e fluorescência, para a caracterização da estrutura tridimensional dinâmica da proteína e sua interação com ligantes. Nossos dados poderão ajudar a aumentar o rendimento do processo catalítico de compostos com interesse farmacológico. A construção do plasmídeo foi realizada utilizando o pEt28-a, onde a proteína recombinante vem ligada a uma cauda de HisTag no N-terminal e com um sítio de clivagem a trombina, possuindo gene de resistência ao antibiótico kanamicina. A expressão foi realizada em *E. Coli* BL21DE3, em meio mínimo enriquecido com YNB. A indução da expressão da proteína foi feita adicionando 0,5mM de IPTG, por aproximadamente 16 horas a 15°C. Realizamos a purificação em duas etapas, sendo a primeira uma cromatografia de afinidade a níquel, onde a cauda de histidina da proteína se liga fortemente a coluna e depois é eluída utilizando um gradiente de Imidazol. Após isso, a proteína foi clivada por trombina e purificada em coluna de gel filtração para posterior concentração. Através de gel de eletroforese SDS-Page foi possível observar que a proteína foi expressada de forma estável e em grandes concentrações, dado este confirmado através do experimento de RMN ($1D-^1H$). Devido a presença de suas 2 cisteínas que formam ligação dissulfeto, a proteína em solução acaba por formar dímeros, sendo necessário então, a adição de [\$\beta\$ -mercaptoetanol](#), mantendo assim a proteína em seu estado monomérico para a realização dos outros experimentos. A proteína está estável em solução e iniciaremos a marcação com $^{15}N/^{13}C$ para iniciarmos os estudos estruturais. Em paralelo, realizaremos ensaios de fluorescência para analisar a capacidade da NCS de ligar compostos em sua cavidade.

Agradecimentos: FAPERJ, CNPq, INBEB, CNRMN, CAPES, IBqM, CENABIO, BioNMR.

EQUIPE: NATANAEL ALENCAR, KAREN STEPHANIE SANTOS, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 4675

TÍTULO: **MULHERES SUBMETIDAS À GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX APRESENTAM MAIORES INADEQUAÇÕES DE VITAMINA D QUANDO COMPARADA A GESTANTES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo de comparar o estado nutricional de vitamina D, cálcio e concentrações séricas de PTH entre mulheres submetidas à Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux (GRYR) que gestaram ou não em um mesmo período pós-cirúrgico, assim como, impacto dessas alterações sobre a saúde materno-infantil. Trata-se de um estudo longitudinal e retrospectivo realizado com mulheres adultas submetidas previamente à GRYR, pareadas por idade e IMC pré-cirúrgico, divididas em grupo 1 (G1) 79 mulheres que não engravidaram e grupo 2 (G2) 40 mulheres gestantes avaliadas em todos os trimestres. Ambos os grupos foram analisados antes da cirurgia (T0) e no mesmo intervalo após a cirurgia: menor ou igual a 1 ano (T1) ou maior que 1 ano (T2), com um período máximo de 2 anos. Foram avaliadas as concentrações séricas de vitamina D, cálcio, paratormônio (PTH) e variáveis antropométricas, assim como, sucesso cirúrgico, perda de peso e excesso de peso e no caso das gestantes acrescenta-se o ganho de peso gestacional total e/ou semanal. Para intercorrências gestacionais considerando-se as recomendações do Ministério da Saúde. Para intercorrências neonatais foram coletados: peso ao nascimento, classificando o recém-nascido em baixo peso, peso adequado ou macrosômico; idade gestacional ao nascimento, classificando-os em pré-termo, a termo ou pós-termo; e realizado correlação peso/idade gestacional ao nascer, sendo classificados em pequeno para idade gestacional, adequado para a idade gestacional e grande para a idade gestacional. A análise estatística foram realizada no Statistical Package for the Social Sciences 21.0 ($p < 0,05$). Apesar das demandas nutricionais adicionais por ocasião da gestação, as mulheres após o 1º ano da realização da GRYR apresentaram as maiores demandas de vitamina D quando comparada à gestantes no 2º trimestre ($p=0,042$). Além disso, sugere que mulheres com gestação antes do 1º ano da cirurgia bariátrica apresentaram maiores possibilidade de desenvolver infecção do trato urinário, que por sua vez esteve associado com a inadequação de vitamina D no 1º trimestre ($p=0,024$). Encontra ainda, que o estado nutricional de cálcio no 2º e 3º trimestre pode estar alterado em razão do número de gestação ($r=0,877$, $p=0,001$; $r=0,853$, $p=0,003$) e partos ($r=0,783$, $p=0,013$; $r=0,823$, $p=0,006$) anteriores assim como também seu estado nutricional no 1º trimestre pode exercer influência sobre o peso ao nascer ($r=0,816$, $p=0,007$). Tendo em vista que as maiores depleções de vitamina D ocorreram em G1 quando comparado com G2, o estudo sugere que o tempo de suplementação e seus ajustes em caso de gestação pós-bariátricas podem ser benéficos. Além disso, incentiva maiores investigações sobre o número de gestação/parto durante atendimento pré-natal em razão de sua influência sobre o estado nutricional de cálcio e atenta para o fato de que em caso de alterações de suas concentrações a gestante pode ter crianças com alterações do peso nascer.

EQUIPE: LETÍCIA BARBOZA GOMES, PAULO VITOR SILVA JORDAO, LUCYANA SANTOS, SABRINA PEREIRA DA CRUZ, ANDREA MATOS, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4677

TÍTULO: **AVLIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ALDOLASE A NO NÚCLEO DE CÉLULAS SUBMETIDAS A DANO AO DNA E SUAS INTERAÇÕES PROTEICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Grande parte das células tumorais produzem elevados níveis de lactato independentemente da disponibilidade de O₂. Este fenômeno é conhecido como Efeito de Warburg. A aldolase é classicamente reconhecida como uma enzima envolvida no metabolismo da glicose. Entretanto, a sua isoforma AldoA também está envolvida em outros processos biológicos, como em mecanismos de proliferação celular ainda não totalmente esclarecidos [1]. AldoA foi descrita ainda como uma proteína de interação com a DNA ligase IV (LigIV), sugerindo seu envolvimento em processos relacionados a resposta ao dano de DNA [2]. Este trabalho tem como objetivo avaliar a dinâmica de distribuição subcelular de AldoA mediante dano de DNA e identificar novas interações proteicas desta enzima. A relação núcleo/citoplasma de AldoA foi analisada utilizando-se extratos proteicos fracionados de células expostas ou não (controles) a radiação ionizante (20Gy). As extrações foram feitas em diferentes tempos 2h, 6h e 24h pós radiação. Tais extratos foram analisados através de immunoblotting utilizando-se anticorpos anti-AldoA e anti-LigIV. As interações proteicas de AldoA foram avaliadas em extratos proteicos totais de células HEK293FT expostas ou não (controles) a radiação ionizante (20Gy) submetidas a imunoprecipitação. Os complexos proteicos foram resolvidos em eletroforese e, analisadas por espectrometria de massas após digestão triptica. Os resultados obtidos demonstraram que a radiação ionizante foi capaz de alterar a distribuição de AldoA no citoplasma e no núcleo, bem como os níveis proteicos de LigIV. A relação núcleo citoplasma de AldoA

apresentou uma queda 2h pós radiação em relação ao controle, seguida de um progressivo aumento 6h e 24h pós radiação. O comportamento inverso foi observado para Lig IV. A análise da rede de interações de AldoA revelou 13 proteínas nos extratos de células controle e 21 proteínas nos extratos de células irradiadas, dentre elas destacam-se: CBLB, TNIK e HS90B. Dentre as proteínas comuns entre os extratos de células controle e irradiadas obtiveram-se 4. 15 proteínas nos extratos de células irradiadas e 11 proteínas nos extratos de células controle ainda não foram descritas nos bancos de dados biológicos de interações proteicas. Nossos dados sugerem que AldoA é responsiva ao dano ao DNA causado pela radiação ionizante, alterando sua distribuição citoplasma/núcleo. A presença de AldoA no núcleo é inversamente correlacionada com a presença de Lig IV, sugerindo uma possível atuação antagonista entre as proteínas. Foram obtidas diferentes redes de interação proteica de AldoA mediante a exposição a radiação, sugerindo que estes complexos proteicos podem fazer parte da resposta celular ao dano de DNA.

EQUIPE: LARISSA NUNES, RENATO SAMPAIO CARVALHO

ARTIGO: 4679

TÍTULO: **COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E COMPOSTOS BIOATIVOS EM VINAGREIRA ROXA (HIBISCUS ACETOSELLA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As plantas alimentícias não convencionais (PANC) são plantas ou partes de plantas que não são comumente inseridas na alimentação. Dentre essas, a vinagreira roxa (*Hibiscus acetosella*) é comumente encontrada no Estado do Rio de Janeiro. Estudos relacionados a composição nutricional, capacidade antioxidante (CA) e perfil de compostos bioativos das PANC ainda são escassos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a composição centesimal, a CA, o teor de minerais, bem como o perfil e o teor de compostos fenólicos presentes nas folhas da vinagreira roxa. As amostras foram obtidas no Sistema Integrado de Produção Agroecológica em Seropédica - RJ. A composição centesimal foi realizada em triplicata de acordo com métodos oficiais da *Association of Official Analytical Chemists*. As análises dos elementos minerais foram realizadas em triplicata por espectrometria de emissão óptica com plasma individualmente acoplado (ICP-OES) e por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As condições de extração dos compostos fenólicos foram definidas por meio de planejamento experimental ² com ponto central, tendo como variáveis independentes a temperatura (40 °C, 70 °C e 100 °C) e a concentração de metanol em solução aquosa (20%, 50% e 80%) e, como variável de resposta, a CA analisada pelos métodos de *Folin-Ciocalteu*, *Trolox Equivalent Antioxidant Capacity* (TEAC) e *Ferric Reducing Antioxidant Power* (FRAP). O perfil de compostos fenólicos foi avaliado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A quantificação do teor de compostos fenólicos foi realizada com base em curva de calibração externa. Os dados foram submetidos à análise de variância seguida de pós-teste de Tukey (GraphPad Prism). Os maiores valores de CA, em todos os métodos, foram encontrados quando utilizada a condição máxima do planejamento experimental, ou seja, concentração de metanol em solução aquosa a 80% (metanol:água; v/v) em temperatura de 100 °C. A composição centesimal da vinagreira roxa, em base seca, apresentou: 87% de umidade, 18% de resíduo mineral fixo, 0% de lipídios, 17% de proteína, 45% de carboidratos e 17% de fibras totais. Entre os elementos de minerais analisados destacou-se o cálcio, 1396 mg/100 g. Foram identificados e quantificados os seguintes compostos fenólicos: ácido cafeico, quercetina-3-O-sambubiosídeo, kaempferol-7-O-glucosídeo, miricetina-3-O-ramnosídeo, delphinidina-3-O-sambubiosídeo e cianidina-3-O-sambubiosídeo. O teor dos compostos fenólicos foi influenciado pelo método de extração utilizado. Os resultados do presente estudo sugerem o potencial nutricional e funcional dessa PANC, reforçando a importância da inclusão das espécies na alimentação, o que promoveria, também, aumento da diversidade alimentar. Apoio: PIBIC-UFRJ, CNPq, FAPERJ.

EQUIPE: MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, CAIO LEONOR, VITÓRIA HOELZ SCHETTINI, ISABELA ALICE DOS SANTOS BRITO, CAMILA DAS NEVES DIDINI, MARIANA MONTEIRO, MARIA LUCIA MENDES LOPES

ARTIGO: 4682

TÍTULO: **RPATG3 E RPATG8 DURANTE A OVOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O inseto *Rhodnius prolixus* é um dos maiores vetores da Doença de Chagas. Diferentes projetos do nosso grupo têm investigado e caracterizado a presença de autofagossomos sendo formados durante a ovogênese em *R. prolixus*, sugerindo a participação da autofagia no processo de degradação do vitelo (reserva nutricional estocada nos ovócitos) que ocorre durante a embriogênese. A autofagia é um processo conservado de degradação de componentes citoplasmáticos em resposta a estresses nutricionais. Este processo se inicia através da formação de autofagossomos, vesículas de dupla-membrana que sequestram moléculas e organelas celulares e se fusionam a lisossomos, degradando o seu conteúdo. Um dos principais marcadores do fluxo autofágico é a proteína Atg8, que se localiza na membrana dos autofagossomos. As proteínas Atg8 são conjugadas a membrana autofágica por uma cascata semelhante à de ubiquitinação. Os componentes que atuam neste mecanismo são do tipo *ubiquitin-like*; com a participação de enzimas do tipo E1 (Atg7), E2 (Atg3) e E3 (Atg5-Atg12-Atg16). Neste trabalho, pretendemos investigar o papel das proteínas Atg8 e Atg3 na ovogênese do inseto vetor *R. prolixus*. Identificamos a sequência da *RpAtg8* e *RpAtg3* no transcriptoma de *R. prolixus* e observamos que estas são conservadas dentro do grupo Insecta, com mais de 60% de similaridade com a sequência desses Atg8 e Atg3 dos insetos *Drosophila melanogaster* e *Bombyx mori*. A partir dessas sequências, desenhamos primers específicos e detectamos via qPCR que *RpAtg8* é cerca de 5x mais expresso em ovários do que nos outros dois principais órgãos de fêmeas adultas: corpo gorduroso e intestino médio. Atualmente estamos realizando experimentos para investigar os padrões de expressão de Atg3 nos diferentes órgãos e os efeitos do silenciamento deste gene via RNAi durante ovogênese de *R. prolixus*.

EQUIPE: ANNA CAROLINA SANTOS SILVA, ISABELA RAMOS

ARTIGO: 4683

TÍTULO: **AÇÃO DAS TERAPIAS REIKI E FLORAL NA VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS: RELATO DE VIVÊNCIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As terapias complementares Florais de Bach e Reiki são de caráter não invasivo e ausentes de efeitos colaterais danosos, possibilitando a utilização dessas terapias em associação a outros tratamentos, como por exemplo ao tratamento antirretroviral. O presente projeto tem como objetivo verificar a ação das terapias Reiki e Florais na vida de pessoas com HIV/AIDS após o tratamento em um projeto de extensão; O objeto será estudado a partir do método de Narrativas de Vida, no qual serão entrevistados doze PVHA que utilizam as terapias complementares que são atendidos no projeto.

O referencial teórico-metodológico selecionado para o presente estudo foi proposto por Daniel Bertaux, intitulado Narrativas de Vida, que representam um método que permite a análise de uma ação durante o seu curso, visando estudar um fragmento particular da realidade social-histórica. Os dados foram coletados através de entrevistas no período semestre de 2017 no espaço do Programa Integrado Pesquisa Assistência (PIPA), localizado na Escola de Enfermagem Anna Nery. O método designado para a avaliação dos dados coletados foi estabelecido por Laurence Bardin, denominado Análise de Conteúdo, que compreende um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Após assinatura do TCLE, 12 pacientes participaram da pesquisa. O projeto foi submetido, analisado e aprovado pelo Comitê de ética da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob o nº do Parecer: 1.791.731

As terapias complementares podem atuar em distintas esferas na promoção da saúde do ser humano. Diante disso, quando questionados sobre quais foram as modificações na vida dos participantes ao longo de um ano fazendo terapias complementares, identificou-se as seguintes categorias temáticas: Autoestima/Autoconfiança; Interação com a equipe do projeto; Valorização do autocuidado e Mudanças percebidas pelos participantes. Os relatos significativos dos pacientes do projeto mostram a importância das práticas integrativas e complementares na vida dos

pacientes com HIV/Aids, mostrando a eficácia dos tratamentos na qualidade de vida dos pacientes.

De forma geral, o uso das terapias complementares, Reiki e Florais de Bach para PVHA, significou principalmente adquirir um tratamento integral, com foco direcionado na melhora holística do indivíduo. Além disso, também foi identificada a melhora nos campos mentais, emocionais e sociais, levando os participantes da pesquisa a expressarem um sentimento de gratidão pelo projeto de extensão, quando questionados em relação ao significado dessas terapias.

EQUIPE: ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO MENDES, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, ARTHUR FIDELIS DA FELICIDADE

ARTIGO: 4685

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CIDADANIA NA FAVELA DE MANGUINHOS: CONSTRUINDO UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO POLÍTICO-FISIOTERAPÊUTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A educação popular em saúde transcende o trabalho de prevenção de doenças pois visa a construção de um exercício da cidadania pela população, ampliando a visão biomédica reduzida e trabalhando as dimensões econômicas, sociais e culturais que influenciam na saúde das pessoas. Esta ampliação da atuação no processo de saúde e adoecimento permite a participação consciente da sociedade civil nos serviços públicos de saúde e educação, estimulando a luta pela melhora da qualidade de vida dos usuários devido à postura crítica no processo de autocuidado. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência da construção de um novo espaço de educação em saúde e cidadania na favela de Manguinhos para fazer o acolhimento das necessidades de saúde da população com o trabalho na interseção entre a formação política e o cuidado fisioterapêutico por meio da educação popular. Descreve-se de forma analítica o processo de construção de um espaço para desenvolvimento de atividades corporais e de auto cuidado relacionados à fisioterapia que elevem a consciência crítica individual e coletiva. Para isso o projeto de extensão educação, saúde e cultura na periferia urbana articulou-se com o Centro de Referência da Juventude de Manguinhos propondo atividades coletivas que articulem fisioterapia, educação em saúde e cidadania em uma sala desativada. A equipe é composta por professores e discentes dos cursos de Serviço Social, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob coordenação do Laboratório de Estudo das Ciências do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde. As atividades semanais tem a proposta de promover consciência corporal, o desenvolvimento de escuta qualificada dos usuários e a estimulação de rodas de conversas sobre as necessidades coletivas da população na favela. Com a ausência assistencial em fisioterapia no território de Manguinhos houve boa adesão da população às ações realizadas semanalmente, constituindo-se numa rica experiência de construção identitária coletiva a partir dos cuidados em saúde. Essa experiência foi capaz de promover um compartilhamento dos saberes populares e acadêmicos de maneira horizontal, sendo muito potente tanto no processo de formação humana e social dos discentes de graduação como no processo de consciência corporal e formação política da população. Fica claro, portanto, a urgência da desconstrução do modelo hierárquico de educação em saúde em detrimento de uma proposta de educação popular construída em parceria com a comunidade local.

EQUIPE: RENAN VICENTE DA SILVA, CAMILLY VITORIA BARROS SILVA, FABIANA BARBOSA, CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 4699

TÍTULO: REABILITAÇÃO PROTÉTICA ORAL APÓS MAXILECTOMIA PARCIAL DEVIDO A OSTEOSSARCOMA: RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O osteossarcoma (OS) é a neoplasia maligna óssea mais comum. Ocorre normalmente em ossos longos, entre a segunda e terceira década de vida e seu tratamento consiste na remoção cirúrgica radical. É rara nos maxilares, porém, quando ocorre, pode levar à ressecção parcial ou total do maxilar envolvido, prejudicando a função, a estética e a qualidade de vida do paciente. Este trabalho relata a reabilitação protética de uma paciente do gênero feminino, 65 anos, encaminhada à especialização de Prótese Dentária / FO-UFRJ, um ano após maxilectomia parcial devido a um OS na maxila esquerda. Clinicamente, não possuía metade do palato duro, palato mole e rebordo esquerdo, a partir da rafe palatina, e apresentava comunicação bucossinusal. Relatava muita dificuldade para se alimentar e se comunicar. Inicialmente, foi feita uma placa obturadora para melhorar a alimentação e a fala imediatamente. Foram confeccionadas uma prótese obturadora superior e prótese parcial removível inferior, para recuperação da função e estética da paciente. Dificuldades ocorreram na realização da moldagem e na retenção da prótese superior, porém, a paciente adaptou-se rapidamente, relatando grande satisfação estética e funcional, permitindo sua reintegração social. O cirurgião-dentista deve estar incluído nas equipes multidisciplinares envolvidas no tratamento de pacientes oncológicos do complexo maxilofacial.

EQUIPE: JULIA RODRIGUES HEMERLY, CAMILA DE PRETES PEGORARO, ISABELA BAETA SALVADOR VÁRADY, ALINE TANY POSCH, MARCELA RODRIGUES ALVES

ARTIGO: 4706

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE PRECURSOR B

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A leucemia linfoblástica aguda de precursor B (LLA-pB) é a neoplasia mais comum da infância, caracterizada pela proliferação clonal de precursores linfóides B. A citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) é uma ferramenta fundamental no diagnóstico e no acompanhamento dos pacientes com LLA-pB. Recentemente, o Consórcio Euroflow propôs uma estratégia de padronização da detecção de doença residual mínima (DRM) na LLA-pB, aumentou o número de células avaliadas por paciente com um painel desenhado pelo grupo, para aumentar a sensibilidade da técnica e o poder de discriminação das células patológicas frente a contrapartida normal. Dentro desse contexto, a sensibilidade da CFM mostrou-se equiparada à sensibilidade do PCR quando pelo menos 4 milhões de eventos são estudados, chegando-se a uma concordância de 93%. Nosso trabalho teve como objetivo principal observar como essa variação na quantidade de células da medula óssea (MO) adquiridas pode interferir na qualidade da análise da DRM e por consequência pode interferir na avaliação do risco de recaída, utilizando o protocolo de detecção de DRM proposto pelo grupo Euroflow. Amostras de acompanhamento de 39 pacientes (n=156, 1 amostra por paciente para cada dia, incluindo o diagnóstico), nos dias +15, o 15º dia após início do tratamento (n= 39 amostras), +33 (n=39) e +78 (n=39), oriundas do Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira foram incluídas no presente trabalho. Foram adquiridas pelos menos 4 milhões de células por em cada momento. Nas amostras hipocelulares, adquirimos todo o tubo. Nossos resultados mostraram que no dia +15 apenas 92,3% (36 positivos/39 total) dos casos ainda apresentavam DRM+, seguido de 41% (16/39) no dia +33 e 20,5% (08/39) no dia +78, último ponto do tratamento. Cerca de 15% (6 positivos/39 no total) recaíram ao longo do desenvolvimento deste trabalho. A partir de diluições eletrônicas seriadas que variaram de 4 milhões até 10 mil células analisadas, foi possível observar a diminuição no % de casos com DRM+ no ponto D+78 (4 milhões de células analisadas: 8 positivos/39 total; 1 Milhão de células: 7/39; 500 mil células: 6/39; 60 Mil células:

6/39; 10 Mil células: 2/39) na medida em que se diminuía o número de eventos analisados, condição que reforça a importância do aumento do número de células avaliadas na sensibilidade da DRM por CFM. Concluímos, portanto, que é necessário que valores mínimos de eventos sejam analisados para que a eficácia da ferramenta diagnóstica seja efetiva e evite que haja maior risco de recaída.

EQUIPE: IGOR DE OLIVEIRA CARVALHO, ELEN DE OLIVEIRA, ELAINE SOBRAL DA COSTA

ARTIGO: 4708

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL EM PACIENTES COM AVE ATRAVÉS DE CORRENTES ELÉTRICAS SENOIDAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a segunda maior causa de morte e a principal causa de incapacidade no mundo gerando déficits de comunicação, cognitivos, motores e somatossensorial. Não somente desordens motoras, mas também déficits associados com a perda sensorial pode afetar dramaticamente a execução do movimento. Disfunções sensoriais de várias modalidades são comuns em indivíduos com sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) presentes em 60% dos casos e relacionam-se com fatores como mobilidade, independência nas atividades de vida diária e recuperação funcional. Dentre as modalidades sensoriais, a perda da discriminação somatotópica é a mais frequentemente afetada. Apesar da relevância dos testes sensoriais clínicos, existe uma necessidade crescente de meios que mensurem de forma objetiva a sensibilidade, informando com maior exatidão a condição sensorial dos indivíduos com AVE. Desta forma, a medida do limiar elétrico de percepção sensorial (LEPS) vem se mostrando uma alternativa viável para este objetivo. **Objetivo:** Este estudo piloto teve como propósito mensurar o LEPS de indivíduos com AVE com corrente elétrica senoidal para as frequências de 1Hz, 250Hz e 3000Hz, e compará-los com indivíduos saudáveis. **Métodos:** Foram avaliados 16 indivíduos saudáveis, com média de idade de 40 anos e 8 indivíduos diagnosticados com AVE, com média de idade 60 anos. Ambos os grupos tiveram o nervo mediano dos dois membros superiores avaliados com os monofilamento de Semmes-Weinstein e com estimulador elétrico NEUROSTIM para as frequências descritas. Estudo aprovado no Conselho de Ética em Pesquisa do HUCFF sob o parecer nº: 2165429/2015. **Resultados:** O LEPS médio para o grupo controle de ambos os membros superiores foram 1038µA para frequência de 3000Hz, 379µA para 250Hz e 278µA para 1Hz. O membro parético do grupo de pacientes teve resultados médios de 3448µA, 1167µA e 2028µA, respectivamente. Enquanto o membro não parético teve resultados médios de 2669µA, 785µA e 1475µA, respectivamente. No teste de Oneway ANOVA, o grupo controle se difere estatisticamente do membro parético e não parético do grupo de pacientes ($p < 0,05$), enquanto o membro parético não se difere estatisticamente do membro não parético ($p > 0,05$). **Conclusão:** Os resultados preliminares indicam que além do membro parético, o membro não parético também tem valores de LEPS estatisticamente mais elevados do que o grupo controle. Por tanto, faz-se necessário também um maior cuidado e atenção em seu manejo. A mensuração do LEPS em indivíduos após AVE parece ser uma ferramenta promissora para quantificar a alteração sensorial e orientar o profissional no estabelecimento de metas e intervenções.

EQUIPE: DIOGO CORREIA E SILVA, FERNANDA LIRA, CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO, ANA PAULA FONTANA

ARTIGO: 4710

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDITORIAL NA PRODUÇÃO DO LIVRO CORPOS TELÚRICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de projeto gráfico para desenvolvimento do livro criado com base nos resultados do Projeto Corpos Telúricos, coordenado por André Meyer Alves de Lima.

Corpos Telúricos é um projeto que mescla dança, imagem e poesia num contexto de corpo-natureza, se embasando na filosofia da imaginação de Gaston Cachelard e na noção de corpo ambiental da professora emérita Helenita Sá Earp.

A criação de um livro que sintetize parte dos resultados do projeto contribui para a permanência da memória do que foi produzido até então, com um registro organizado que contemple a apreciação visual dos resultados em conjunto com uma análise e reflexão sobre os mesmos.

Do ponto de vista de criação gráfica, o projeto do livro busca conciliar o apelo estético necessário a uma obra de característica artística com a objetividade de um material que busca apresentar um projeto e registrá-lo de forma organizada. Pretende-se manter o *layout* o mais funcional possível, se preocupando tanto com a estética da obra editorial como com a fácil compreensão do conteúdo que nela se encontra, entendendo o caráter de livro ilustrado da obra.

Um dos recursos utilizados para coerência do projeto editorial ao tema do livro é a cor. Seguindo o conceito de cor psicológica proposto por Eva Heller e da teoria das cores de Goethe, a obra busca se organizar em torno de uma paleta de cores que traga o efeito de proximidade com o ambiental, a terra, a natureza em seu estado mais puro.

EQUIPE: GERLAINE ROCHA DA SILVA, RAFAELA MIRANDA, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 4712

TÍTULO: **OBTENÇÃO DE HIDROLISADOS DE FARELO DE AVEIA POR FERMENTAÇÃO COM BACILLUS SPP PARA A APLICAÇÃO COSMÉTICA CAPILAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Beatriz Alves Acacio Cardoso, Alane Beatriz Vermelho

Laboratório: BIOINOVAR - biocatálise, bioprodutos e bioenergia

Email do apresentador: beatrizaacacio@gmail.com

RESUMO

A aveia é um cereal rico em fibras, destacando-se dos outros cereais pelo alto teor de proteínas, que varia de 12 a 24% no grão descascado. A casca corresponde de 25 a 30% do peso do grão, que quando processado industrialmente, se transforma em farelo de aveia que é considerado um resíduo dessa indústria. Este resíduo foi utilizado neste trabalho como matéria prima para obtenção de hidrolisados proteicos com a finalidade de futura aplicação em cosméticos. Uma triagem com diferentes cepas do gênero *Bacillus* da coleção do laboratório Bioinovar foi realizada com o objetivo de buscar uma espécie capaz de catalisar a hidrólise desse substrato. Os microrganismos foram previamente crescidos em meio extrato de levedura e 10% desse meio foi usado para inocular o meio de fermentação contendo 1,5% de farelo de aveia em PBS pH 8,0. O teste foi conduzido a 29°C, 150 rpm por 7 dias, em seguida o meio foi filtrado para retirada do farelo, centrifugado para a separação da biomassa celular, e o sobrenadante clarificado através de membranas de 0,8 e 0,45 µm. As cepas que degradaram melhor o resíduo, serão selecionadas e novos testes serão feitos buscando a otimização de parâmetros como pH, temperatura e composição do meio. As cepas que apresentaram melhores resultados na degradação do farelo foram a de *Bacillus licheniformis* e de *Bacillus subtilis*. Após a obtenção dos hidrolisados em meio otimizado, estes serão analisados quantitativamente através de dosagem de proteínas e dosagem de aminoácidos

por métodos colorimétricos, qualitativamente por eletroforese em gel de poli(acrilamida) (SDS-PAGE) para determinação do peso molecular dos peptídeos e zimografia, além de espectrometria de massas. Em etapas futuras, ocorrerão testes para a avaliação da atividade antioxidante e citotoxicidade in vitro, preparo de nanoemulsões, e a verificação dos efeitos dos hidrolisados proteicos em mechas de cabelo.

Suporte financeiro: PIBIC - CNPQ - FAPERJ

EQUIPE: BEATRIZ ALVES ACACIO CARDOSO, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 4717

TÍTULO: **ESTUDO DA PROTEÍNA TERMOFÍLICA TTHA0849 DE THERMUS THERMOPHILUS POR RMN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As proteínas de organismos termófilos representam um sistema muito interessante para estudarmos as características estruturais pois elas realizam funções semelhantes a proteínas de mesófilos, mas suportando altas temperaturas (40°C a 105°C). Neste trabalho, buscamos compreender como uma proteína de um organismo termófilo, mantém sua estrutura e dinâmica em temperaturas elevadas (> 40°C) e comparar as diferenças com uma proteína de organismo mesófilo semelhante. Nosso modelo será a TTHA0849, uma proteína de *Thermus thermophilus* de 147 resíduos, identificada pelo projeto RIKEN. A estrutura terciária da TTHA0849 foi determinada por cristalografia de difração de Raios-X, que apresentou um arranjo de α hélice e folha β com uma cavidade hidrofóbica no centro da proteína. A função da proteína ainda não é conhecida mas ela possui semelhanças estruturais com as proteínas da superfamília START (StAR-related lipid-transfer) e Bet v 1. Ela possui mais resíduos com cadeias laterais hidrofóbicas e volumosas, como triptofano e fenilalanina e menor espaço disponível para a acomodação de possíveis ligantes. Para a expressão da proteína recombinante, transformamos *E. coli* BL21 DE3 com o vetor pET-30a e crescemos as células transformadas em meio mínimo M9 (com ^{15}N -NH₄Cl e ^{13}C -glicose) na temperatura de 37 °C, até que a DO 600nm atingisse 0,7 no volume final de meio. Assim, induzimos usando 0,5 mM de IPTG durante 18 horas na temperatura de 15 °C. As células contendo a TTHA0849 foram lisadas e, utilizando da propriedade termofílica da proteína, uma pré-purificação do extrato celular solúvel foi realizada, aquecendo a amostra a 60 °C durante 20 minutos. A partir disso, seguimos o protocolo de purificação com a amostra, fazendo cromatografia de troca iônica com gradiente de NaCl, utilizando uma coluna DEAE e uma cromatografia de gel filtração utilizando a coluna superdex 75. Empregando espectroscopia de Fluorescência do triptofano, medimos a temperatura de desdobramento (T_m), que ficou em torno de 85°C, como esperado para uma proteína termofílica e confirmado por dicroísmo circular. Também observamos mudança da intensidade máxima de emissão em função do aumento da concentração de quercetina, naringenina, ANS e ácido retinóico, sugerindo interação com a TTHA0849, similar as proteínas pertencentes a família da Bet v 1. Utilizando experimentos de STD-NMR, observamos que a TTHA0849 se liga de fato ao ANS, enquanto o protocolo com a quercetina e naringenina está sendo otimizado. Também realizamos experimentos bidimensionais $^1\text{H}^{15}\text{N}$ -HSQC, $^1\text{H}^{13}\text{C}$ -HSQC, e tridimensionais HNC0, HNCA, HNCACB, ^{13}C -Noesy, ^{15}N -Noesy, T1, T2 e HNCACO para o assinalamento das ressonâncias e estudo da dinâmica da proteína.

EQUIPE: ORLANDO RODRIGUES RIBEIRO, KAREN STEPHANIE SANTOS, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 4718

TÍTULO: **QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com Doença de Alzheimer (DA) pode oferecer uma medida de satisfação com os tratamentos recebidos e com o estado de saúde. Estudos têm mostrado que nos quadros leves e moderados de demência a capacidade de responder questionários sobre autopercepção da qualidade de vida está preservada (Schölzel-Dorenbos CJ et al, 2007; Fuh e Wang, 2006; Thorgrimsen; Logsdon et al, 2002). O objetivo desta pesquisa foi avaliar a autopercepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com DA leve e moderada. Para isso foi realizado um estudo caso-controle, pareado por idade e gênero. Foram observados placa dental visível, número de dentes presentes e sangramento à sondagem. 50 idosos com Doença de Alzheimer leve e moderada (grupo caso) do Centro de Doenças de Alzheimer do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CDA/IPUB) e 50 cuidadores (grupo controle) foram incluídos. O questionário utilizado foi o "Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI)". As questões poderiam pontuar 1, 2 ou 3, representando "sempre", "às vezes" ou "nunca", respectivamente. Ao final, o somatório das respostas foi contabilizado e, até 30, caracterizava-se como baixa autopercepção relacionada à saúde bucal, entre 31 e 33, moderada e a partir de 34, elevada. 48% do grupo caso apresentou uma elevada autopercepção sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, enquanto 10% a consideraram baixa. 46% dos participantes do grupo controle classificaram como baixa a autopercepção sobre saúde bucal, enquanto apenas 14% a consideraram elevada. O grupo caso, quando comparado ao controle, apresentou melhor autopercepção sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e isso foi observado de forma homogênea em todos os domínios avaliados ($p < 0,001$). Os participantes do grupo caso apresentaram 72% das faces dentárias com presença de biofilme, contrapondo 16% do grupo controle ($p < 0,001$). O mesmo grupo apresentou uma média de 11 dentes presentes e o grupo controle, em contrapartida, apresentou uma média de 20 dentes presentes ($p < 0,001$). A média de sangramento à sondagem foi de 57,1% no grupo caso e de 15,4% no grupo controle ($p < 0,001$). O prejuízo à consciência na DA não ocorre de forma linear, a literatura apresenta resultados semelhantes e opostos aos encontrados no presente estudo (CONDE-SALA et al., 2014; BOWLING et al., 2015). Por um lado, o quadro de demência pode afetar a autopercepção sobre a qualidade de vida, levando a pessoa com DA a superestimá-la, por outro, a sobrecarga geralmente encontrada em cuidadores familiares, que formaram o grupo controle, podem levá-los a ter uma autopercepção sobre a qualidade de vida mais negativa. Conclui-se que os indivíduos com DA apresentaram uma autopercepção sobre qualidade de vida relacionada à saúde bucal mais positiva quando comparados ao grupo controle, apesar de apresentarem piores índices de saúde gengival.

EQUIPE: MELISSA COSSICH UCHOA GOMES, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, GERMAN EDUARDO VILLORIA, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, EDUARDO JORGE FERES FILHO, JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES

ARTIGO: 4719

TÍTULO: **DESDOBRAMENTOS ARTÍSTICOS SOB O PRISMA DO SENTAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo principal apresentar uma vídeo dança intitulada 'Desdobramentos Artísticos Sob o Prisma do Sentar'. Esta é fruto de investigações na base sentada, a partir do estudo dos Fundamentos da Dança, uma Teoria de Princípios e Conexões Abertas de Helenita Sá Earp.

O trabalho busca diversificar o olhar para composições com enfoque na base sentada, originando um leque criativo de possíveis células, seqüências e movimentações para cena em suas diversas significâncias e simbolismos nas múltiplas variações do sentar.

A obra também tem como foco o estudo das relações com a imagem audiovisual, sugerindo um estreitamento entre as duas linguagens para a elaboração de concepções coreográficas que resultem na vídeo dança em questão. Portanto, os movimentos de câmera e luz serão fundamentais para a construção significativa que tece costuras dramáticas entre as duas expressividades artísticas. Almejamos, com isso, esse desvelar corporal a partir da relação entre os parâmetros movimento, espaço, forma, dinâmica tempo e ritmo.

A metodologia é dividida em duas partes. A primeira surge de estudos e laboratórios que propõem a decupagem da base sentada do corpo em suas combinações de movimento anatómicos, combinados e isolados, em contatos e apoios, de maneira sucessiva e simultânea, simétrica e assimétrica, em potencial, em liberado, em relação com as famílias da dança, modos de execução, trajetórias, níveis, sentidos, planos, posições de membros inferiores em básicas ou iniciais, linhas euclidianas e topológicas e trabalhos de respiração, som e palavra, variação de velocidade e intensidade. Esse estudo será realizado em diversos ambientes, tanto naturais, quanto construídos.

A segunda etapa traz a elaboração e a roteirização dessa vídeo dança pontuando e organizando esquemas poéticos de situações experimentadas nos laboratórios de maneira a desenvolver uma trama dramática em uma relação que perpassa as formas de gravação do vídeo e a expressividade do movimento.

O material desenvolvido será divulgado através de links indexados no site - <http://helenitasaearp.com.br/index.html> - com o objetivo de compartilhar e detalhar o viés expressivo na ampla pesquisa da professora emérita Helenita Sá Earp para os diversos cursos de arte, dança, teatro e educação física. Serão realizadas também fotos para compor o livro que servirá como um acervo de consulta à pesquisas e produções práticas.

EQUIPE: VITORIA PEDRO E ARAUJO, RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA, ANA CELIA DE SÁ EARP, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: 4729

TÍTULO: USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (FRP) COMO ALTERNATIVA PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os implantes dentários constituem a melhor opção de tratamento em casos de ausências dentárias. Diversas técnicas e materiais de enxertia têm sido propostos para restaurar o volume ósseo e de tecido conjuntivo quando não existe o suficiente para a instalação desses dispositivos. Uma delas é a utilização de membrana de fibrina rica em plaquetas (FRP) cuja principal vantagem relatada é uma cicatrização tecidual mais eficaz e qualificada. O objetivo dessa revisão da literatura foi identificar as indicações do uso de membrana de FRP na Implantodontia. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e Bireme utilizando os seguintes descritores: regeneração óssea, fibrina rica em plaquetas e implantes dentários. Os critérios de seleção incluíram estudos clínicos e artigos de revisão nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados 10 artigos para síntese qualitativa da informação após leitura dos resumos. Segundo a presente busca, as principais indicações para o uso da FRP na Implantodontia são: tratamento de recessões periimplantares, levantamento de seio maxilar, preenchimento de alvéolo pós-extração, manutenção do volume ósseo em implantes imediatos, aumento de tecido mole e recobrimento de implantes, regeneração óssea guiada e cicatrização tecidual. A literatura sugere que o sucesso dessa técnica deve-se ao envolvimento de fatores de crescimento, como PDGF, TGF e IGF, que aceleram a regeneração óssea precoce através do aumento da angiogênese, quimiotaxia, mitose e proliferação de células tronco. Conclui-se que o uso da FRP constitui uma boa alternativa para regeneração tecidual, que simula o coágulo natural favorecendo a formação de uma matriz de cicatrização coerente e sem excessos inflamatórios.

EQUIPE: JÚLIA LAURENTINO DE SOUZA GUEDES, BRENDA GONÇALVES DE CARVALHO, JETER BOCHNIA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO

ARTIGO: 4730

TÍTULO: RESPOSTA DE CÉLULAS SANGUÍNEAS MONONUCLEADAS PRIMÁRIAS AO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA: INFLUÊNCIA DE DEFICIÊNCIAS EM REPARO DE DNA NA VIABILIDADE CELULAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A doxorubicina (dox) é um quimioterápico utilizado na terapia de neoplasias de origem hematológica, gerando quebras cromossômicas pela ligação com o DNA. Mecanismos de reparo de DNA agem sobre danos induzidos no genoma, com impacto direto na resposta celular a tais agentes. Defeitos em mecanismos de reparo de DNA impactam na resposta ao quimioterápico, mas esse estudo é pioneiro ao avaliar a eficiência da morte celular induzida por dox em células primárias humanas. Objetivo: determinar a viabilidade celular resultante da exposição à dox em células sanguíneas mononucleares humanas primárias em confronto com amostras tumorais primárias e como os polimorfismos de genes de reparo de DNA influenciariam essas respostas. Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo CEP/IPPNG com cadastro 20251913.1.1001.5264 (Plataforma Brasil). Células Mononucleares de sangue periférico foram obtidas de doadores saudáveis e induzidas à cultura primária de 48h. O teste de IC₅₀ da dox foi realizado pelo ensaio de MTT. A viabilidade celular está sendo avaliada por citometria de fluxo, onde são analisados os pontos 0h, 24h e 48h após o início do tratamento com dox, as células são incubadas com Anexina V e PI, a aquisição de dados é feita usando o software FACSDIVA em citômetro de fluxo FACSCANTO II. A genotipagem de polimorfismos (SNP) para as principais funções de reparo de DNA, XPD-Lys751Gln, RAD51-G135C, XRCC1-Arg399Gln e XRCC3-Thr241Met, foi avaliada por PCR-RFLP. Um novo painel de SNPs em avaliação inclui as funções de XPA, APEX1, GSTP1, ABCB1, ABCC2 e CDKN2A por qPCR. Resultados: Os valores de IC₅₀ foram obtidas após a medida de viabilidade para concentrações de dox entre 0,2 e 2µg/ml, sendo 0,85µg/ml o IC₅₀ em células não portadoras dos SNPs em estudo. As culturas de células de três indivíduos saudáveis com genótipos selvagens não apresentaram diferença significativa entre si na viabilidade celular pós tratamento com dox. Em seguida, células de 3 indivíduos normais para os SNPs foram tratadas com 0, 0,1, 0,4, 0,7 e 1µg/ml de dox e a viabilidade foi reduzida após 48h nas concentrações de 0,7 e 1,0µg/ml em comparação com o controle não-tratado. Novas amostras de indivíduos saudáveis e portadores de leucemia LLA-B estão sendo genotipadas. Conclusão: Disfunções de reparo de DNA devem estar relacionadas com falhas no processamento de lesões e quebras cromossômicas em resposta ao dano, e a genotipagem dos pacientes será fundamental para oferecer ao Hematologista a informação sobre qual a capacidade que o paciente terá em reparar (ou não) as lesões induzidas pela quimioterapia. O autor atuou em todas as etapas do estudo.

EQUIPE: CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, ROBERIA MENDONÇA DE PONTES, ELAINE SOBRAL DA COSTA

ARTIGO: 4738

TÍTULO: SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA E ACETILAÇÕES: ELEMENTOS-CHAVE EM ALTERAÇÕES RENAI E CARDÍACAS PROVOCADAS PELA DESNUTRIÇÃO MULTIFATORIAL CRÔNICA EM RATOS ADULTOS MACHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A desnutrição crônica (DC) afeta ~1 bilhão de pessoas no mundo, associada a doenças como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a síndrome cardiorenal (SC), com alterações do sistema renina-angiotensina (SRA) e da homeostasia corporal de Na⁺. Porém, os efeitos da DC no manejo renal e cardíaco de Na⁺ são pouco conhecidos. O desequilíbrio entre histonas acetiltransferases (HATs) e desacetilases (HDACs) promove HAS e o valproato (Val), inibidor de HDACs reverte HAS causada pela DC. O losartan (Los: bloqueador de receptores tipo 1 de Angiotensina II/AT₁R) estimula a atividade das HDACs independente do status nutricional, revertendo o desequilíbrio HAT/HDAC (dados apresentados na SIAC 2018). No entanto, são desconhecidas as vias de sinalização envolvidas.

Hipótese central: a DC suprarregula o SRA e promove desbalanço de HAT/HDAC renal e cardíaco, causando HAS em ratos adultos machos, e esses eventos compartilhariam as mesmas vias de sinalização. Assim, a administração de Los e Val poderia reverter a HAS.

O desenho experimental foi aprovado pela CEUA/UFRJ (007-16). Foram 8 grupos (com números diferentes de animais) de ratos machos do desmame (28 dias) aos 90 dias de idade (adultos jovens): CTR (apenas ração comercial), CTR+Los (ração comercial+30 mg/kg Los, diariamente desde o desmame), CTR+Val (ração comercial+100 mg/kg Val, diariamente a partir do 70º dia de vida), CTR+Los+Val (combinados), DBR (recebendo uma dieta multicarenada que mimetiza os hábitos alimentares em vastas regiões empobrecidas de países em desenvolvimento, a "Dieta Básica Regional"), DBR+Los, DBR+Val e DBR+Los+Val. Investigou-se a abundância da acetil histona H3, HDAC2, HDAC4 e da desacetilase sirtuína 1 (SirT1), assim como a atividade da Na⁺-ATPase e de PKA e PKC em túbulos proximais renais e cardiomiócitos de ventrículo esquerdo (VE). Comparações estatísticas: teste t de Student ou One-way ANOVA seguido do teste de Bonferroni para pares selecionados.

A DC estimula a Na⁺-ATPase no córtex renal (75%, P<0,0001, n=6), assim como inibe essa enzima em VE (30%, P<0,0001, n=6). Em ambos os órgãos, a associação Los e Val restaura a atividade enzimática a níveis controle (P>0,9999). A razão de atividade PKC/PKA (central na via de sinalização de AT₁R) é suprarregulada pela DC (75%, n=4), também revertida por Los+Val. Por fim, DC suprarregula a acetil histona H3 (210%, P=0,0047, n=5) no córtex renal, enquanto que HDAC2 (P=0,1585), HDAC4 (P=0,2901) e SirT1 (P=0,1659) não foram modificadas.

Conclusões. A DC altera o balanço HAT/HDAC suprarregulando acetil histona H3 e inibindo a atividade das HDACs, elevando a razão PKC/PKA e aumentando a atividade da Na⁺-ATPase no córtex renal. A associação Los+Val reverte esses efeitos, prevenindo a HAS (DBR 144±2 vs DBR+Los+Val 101±2 mmHg, P<0,0001; CTR 124±1 mmHg; n=18-22). Assim, a combinação das duas abordagens farmacológicas poderia ser uma opção interessante no tratamento da HAS e da SC.

APOIO FINANCEIRO: CNPq, FAPERJ, INCTs, FINEP, CAPES.

EQUIPE: LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES, ANA CAROLINE DE SOUSA BOUZAN, DANILO SANTOS ALVES BEZERRA, AMAURY PEREIRA ACACIO, GLÓRIA COSTA SARMENTO, HUMBERTO MUZI FILHO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

ARTIGO: 4741

TÍTULO: **FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NA PERSPECTIVA DAS MÃES E DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Fatores relacionados à estrutura da instituição de saúde, ao processo de aleitamento materno e as próprias condições maternas e do recém-nascido pré-termo (RNPT) podem facilitar ou dificultar a prática da amamentação nas unidades de terapia intensiva neonatal refletindo em taxas de desmame precoce ainda dentro das instituições hospitalares. **OBJETIVOS:** analisar os fatores facilitadores e dificultadores do processo de aleitamento materno de RNPT no âmbito da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), na perspectiva das mães e dos profissionais de saúde. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado em dois hospitais universitário do município do Rio de Janeiro. A população do estudo foi constituída por todas as mães e seus recém-nascidos prematuros que tiveram alta hospitalar da UTIN no período de agosto de 2017 a agosto de 2018 e pelos profissionais de saúde. A amostra não probabilística contou com 20 mães de recém-nascidos prematuros e 148 profissionais de saúde que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. Foi utilizado um formulário de coleta de dados. Os dados foram analisados pela estatística descritiva com o cálculo de médias e porcentagens. Estudo aprovado pelo ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/Universidade Federal do Rio, com o número de parecer 1.997.636. **RESULTADOS:** Em relação aos fatores dificultadores, 25% das mães afirmaram que a imaturidade do RNPT dificulta o processo de aleitamento materno, assim como 10% afirmaram que a falta de contato com o RNPT também é um fator dificultador. Quanto aos dados sobre a estrutura, 10% das mães afirmaram que o uso da sonda e copinho dificulta a prática da amamentação, assim como a distância do RNPT e 5% apontaram que o uso de aparelhos no RNPT também dificulta a prática. Sobre os fatores que facilitam a amamentação, 25% das mães afirmaram que estar perto do RNPT favorece a prática da amamentação. Já sobre os fatores relacionados ao processo de aleitamento materno, 15% afirmaram que a estabilidade do RNPT e o apoio dos profissionais de saúde (ajuda prática e orientação). A perspectiva dos profissionais de saúde, as condições clínicas do recém-nascido pré-termo (29,7%) e as condições maternas, dentre as quais se destaca a falta de desejo da mãe, (10,8%), são as mais dificultosas para a amamentação. A falta de orientação e estímulo à mãe também foi apontada por 8,8%. Quanto os facilitadores, 21% afirmaram que o desejo da mãe em amamentar é fundamental; 20,3% indicaram o apoio da equipe multidisciplinar como fomentador e a presença e a disponibilidade materna para amamentar também foram apontadas como facilitadora por 14,2%. **CONCLUSÃO:** É necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados para lidar com os diversos fatores que dificultam a prática da amamentação, oferecendo o apoio necessário para garantir a prática da amamentação dentro das UTIN.

EQUIPE: JULIANA ERMIDA PEDREIRA LUIZ, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, LORENA NOVELINO ANDRADE DE CASTRO, STÉFANIE RODRIGUES PONTES

ARTIGO: 4749

TÍTULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIS DA DEFENSINA HUMANA 4 E SUA INTERAÇÃO COM MICELAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Defensinas são proteínas antimicrobianas e efetoras do sistema imune inato com amplo espectro de atividades. O mecanismo de ação das defensinas está relacionado a interação com receptores da membrana plasmática e sinalização intracelular. Além da atividade antimicrobiana, as defensinas agem de forma similar as quimiocinas, alterando a resposta do sistema imune adaptativo. Esse trabalho visa a compreensão do mecanismo de ação da defensina HBD4 e dos seus processos de interação através das propriedades estruturais e de dinâmica por meio de espectroscopia de RMN. Para isso, adotamos a estratégia de obtenção da proteína recombinante (HBD4+HHHHHH+TRx) usando o vetor pET-32a(+), transformando a cepa BL21-DE3, induzindo a síntese proteica com 0,4mM de IPTG e fazendo a purificação utilizando cromatografia líquida com gradiente de imidazol em coluna de afinidade a Ni, clivagem por enterocina (4U) e cromatografia líquida em HPLC para última purificação. Obtivemos a proteína isolada em uma concentração adequada para estudos em RMN. Paralelamente utilizamos a espectroscopia de fluorescência do triptofano (TRP) para monitoramento de interação com miméticos de membrana. A fluorescência do TRP da HBD4 sofre mudança significativa na presença de micelas de dodecilsulfocolina, indicando interação. O efeito é observado exatamente quando se ultrapassa a concentração micelar crítica (CMC), indicando a interação com a micela de DPC, não com o monômero. Quando se titula o ácido fosfatídico (PA) na solução contendo esse complexo, observa-se que a proteína sofre efeito significativo, pois ocorre uma diminuição da emissão da fluorescência do TRP. Com o intuito de determinar a estrutura tridimensional da proteína em solução, experimentos de tripla-ressonância foram coletados e estão sendo assinalados.

EQUIPE: ORLANDO RODRIGUES RIBEIRO, ANA PAULA VALENTE

ARTIGO: 4750

TÍTULO: TECITURAS CÊNICAS: PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORESMODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Está Oficina surge do encontro entre os Alunos dos Cursos de Dança com os Alunos do Curso de Direção Teatral da UFRJ. Onde os Alunos de Dança fazem a preparação corporal nas peças dos alunos da Direção Teatral. No processo de criação da peça Histórias de A-Aya, utilizamos tecidos tanto como objeto cênico, quanto como instrumento para os exercícios na preparação corporal dos atores. Partindo do sentido da experiência com o veículo para criação, os atores foram levados a um processo de sensibilização corporal para criar uma membrana sensível para criação (CHEKHOV). Se desdobrando em Movimentos coletivos em exercícios baseados no Viewpoints (BOGART).Tendo como referência os parâmetros dos Fundamentos da Dança (EArp) para a transformação do Corpo cênico, tecendo as estruturas e gerando sensações. A oficina pensa também, no diálogo do preparo físico dos atores, a partir de processos laboratoriais e jogos diversos. A partir das ações básicas (Laban), investigamos a ação "torcer", explícita no trabalho de Histórias de A-Aya. A oficina é organizada em três momentos: Sensibilização, Fisicalidade e criação. Primeiramente convidamos os participante a uma breve apresentação, utilizando o ressoar do nome para mover o corpo, e reconhecendo a pele como um grande tecido, e seguindo com um processo de sensibilização das partes e a totalidade corpórea, Para transformar os materiais do corpo liberando seu potencial sensível e criativo é necessário experimentá-lo (TOURINHO; GALVAO). Incitar a criação e o experimento do corpo para encontrar o outro corpo (personagem), com relações diretas e indiretas com seus afetos, um corpo poroso entra em estado de experimentação, buscando suas intenções na sua ações com base na reverberação corporal para criação de cenas improvisadas, com isso a investigação desta oficina parte de como essa preparação corporal se transforma em cena e reverbera na cena.

EQUIPE: LIGIA TOURINHO, MURYELL DANTIE, BRUNO ALEXANDRE TEIXEIRA ALARCON, LILIAN DA SILVA CORRÊA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZAARTIGO: **4750****TÍTULO: TECITURAS CÊNICAS: PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Está Oficina surge do encontro entre os Alunos dos Cursos de Dança com os Alunos do Curso de Direção Teatral da UFRJ. Onde os Alunos de Dança fazem a preparação corporal nas peças dos alunos da Direção Teatral. No processo de criação da peça Histórias de A-Aya, utilizamos tecidos tanto como objeto cênico, quanto como instrumento para os exercícios na preparação corporal dos atores. Partindo do sentido da experiência com o veículo para criação, os atores foram levados a um processo de sensibilização corporal para criar uma membrana sensível para criação (CHEKHOV). Se desdobrando em Movimentos coletivos em exercícios baseados no Viewpoints (BOGART).Tendo como referência os parâmetros dos Fundamentos da Dança (EArp) para a transformação do Corpo cênico, tecendo as estruturas e gerando sensações. A oficina pensa também, no diálogo do preparo físico dos atores, a partir de processos laboratoriais e jogos diversos. A partir das ações básicas (Laban), investigamos a ação "torcer", explícita no trabalho de Histórias de A-Aya. A oficina é organizada em três momentos: Sensibilização, Fisicalidade e criação. Primeiramente convidamos os participante a uma breve apresentação, utilizando o ressoar do nome para mover o corpo, e reconhecendo a pele como um grande tecido, e seguindo com um processo de sensibilização das partes e a totalidade corpórea, Para transformar os materiais do corpo liberando seu potencial sensível e criativo é necessário experimentá-lo (TOURINHO; GALVAO). Incitar a criação e o experimento do corpo para encontrar o outro corpo (personagem), com relações diretas e indiretas com seus afetos, um corpo poroso entra em estado de experimentação, buscando suas intenções na sua ações com base na reverberação corporal para criação de cenas improvisadas, com isso a investigação desta oficina parte de como essa preparação corporal se transforma em cena e reverbera na cena.

EQUIPE: LIGIA TOURINHO, MURYELL DANTIE, BRUNO ALEXANDRE TEIXEIRA ALARCON, LILIAN DA SILVA CORRÊA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZAARTIGO: **4751****TÍTULO: INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA D SOBRE VARIÁVEIS CORPORAIS EM MULHERES**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Mulheres em idade fértil apresentam prevalência de 70 a 90% de inadequação de 25 hidróxi vitamina D (25(OH)D < 30 ng/ml), sendo o tecido adiposo o principal local de depósito desta vitamina. São crescentes os estudos que tentam relacioná-la com a composição corporal, de acordo com o local de depósito dessa gordura, na perspectiva de contribuir para melhor entendimento dos possíveis mecanismos que podem estar envolvidos. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a influência do estado nutricional de vitamina D sobre variáveis corporais em mulheres. Trata-se de um estudo transversal, composto por mulheres em idade fértil atendidas em consultório particular de Nutrição, situado na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. As avaliações antropométricas realizadas foram peso, estatura, circunferências corporais, pregas cutâneas e composição corporal por bioimpedância (BIA). Os níveis plasmáticos de 25(OH)D e também de triglicérides e HDL-colesterol, utilizados para o cálculo do índice de adiposidade visceral (IAV), foram coletados no dia da consulta. Foram calculados o Índice de Massa Corporal (IMC), razão cintura-estatura (RCE), razão cintura-quadril (RCQ), circunferência muscular do braço (CMB), índice de adiposidade corporal (IAC), IAV e o percentual de gordura corporal (%GC). As participantes foram divididas em dois grupos conforme suas concentrações séricas de vitamina D. Grupo 1 (G1): adequação de vitamina D (25(OH)D ≥ 30 ng/ml) e grupo 2 (G2): inadequação de vitamina D (25(OH)D < 30 ng/ml). Realizaram-se testes estatísticos considerando nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). Participaram do estudo 134 mulheres, sendo 35,8% com adequação de vitamina D e 64,2% com inadequação de vitamina D. A média de 25(OH)D no G1 foi de $39,88 \pm 8,08$ e no G2 de $22,07 \pm 4,33$ ($p < 0,01$). Foram observadas diferenças significativas entre as médias dos grupos com relação ao %GC ($p = 0,02$), peso ($p = 0,03$), IMC ($p < 0,01$), circunferência de cintura (CC) ($p = 0,01$), circunferência de quadril ($p = 0,02$), RCE ($p < 0,01$) e IAC ($p < 0,01$). Quanto às demais variáveis, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Os percentuais de inadequação de algumas variáveis corporais também foram avaliados. Segundo o IMC, 20,8% apresentavam excesso de peso no G1, enquanto 44,2% apresentavam no G2 ($p < 0,01$). Quanto a RCE, 27,1% estavam com valores inadequados no G1, e 45,3% no G2 ($p = 0,04$). Nas demais variáveis analisadas (CC, RCQ e %GC) não houve diferenças significativas de inadequação entre os grupos. De acordo com os resultados descritos, sugere-se que a gordura corporal pode influenciar no estado nutricional de Vitamina D, provavelmente pelo seu sequestro pelos adipócitos. Desta forma, sugere-se que a gordura corporal seja considerada ao avaliar as concentrações séricas de 25(OH)D.

Contribuição B.P. (Aluna de IC): Banco de dados, revisão de literatura, participação na análise estatística e concepção do resumo.

EQUIPE: BEATRIZ XAVIER PENICHE, MARIANNE BARROS, ORION ARAUJO CARNEIRO, PAULA MOREIRA MAGALHÃES, MICHELLE TEIXEIRA, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVAARTIGO: **4752****TÍTULO: OBTENÇÃO DE HIDROLISADOS DE FARINHA DE ARROZ POR BACILLUS SPP**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Maria Paula Lopes da Silva, Alane Beatriz Vermelho

Nome do laboratório: BIOINOVAR - biocatálise, bioprodutos e bioenergia

E-mai do apresentador: mariapaula.lopes.98@gmail.com

RESUMO

O Brasil é um dos maiores produtores e consumidores de arroz no mundo, perdendo apenas para o continente asiático. Esse grão é consumido na dieta de praticamente todas as culturas mundiais. Ele apresenta alto valor nutritivo, por ser composto por grandes quantidades de carboidratos, vitaminas e minerais, além do seu alto teor de proteína (20%), sendo ela o foco desta pesquisa. As proporções de proteínas presentes no arroz têm o potencial de oferecer aminoácidos sulfurados, como a metionina e a cisteína. Eles podem ser aproveitados na indústria cosmética, já que estruturas como a pele, unhas e cabelos são constituídas por queratina, que possui em maior parte da sua cadeia polipeptídica os aminoácidos citados anteriormente. Tendo em vista essas características, tornou-se interessante a obtenção de hidrolisados desse resíduo para que sejam, futuramente, utilizadas na produção de cosméticos, mais especificamente, os capilares. Para a produção dos hidrolisados algumas cepas de bactérias do gênero *Bacillus* - produtoras de peptidases - do laboratório BIOINOVAR foram utilizadas, visando selecionar a cepa que resultará no maior rendimento de hidrólise. Em um primeiro momento, a partir de um crescimento em meio de extrato de levedura cada bactéria foi inoculada a 10 % em meio de arroz (1,5 % de farinha de arroz) - tampão PBS, pH 8,0 e submetidas a fermentação por um período de sete dias (648 horas) para que fossem hidrolisadas quantidades suficientes do resíduo em questão. Já em um segundo momento, esses hidrolisados foram centrifugados e filtrados por meio de membranas com poros de 0,8 e 0,45 µm para garantir a clarificação do sobrenadante e a obtenção de peptídeos de menor peso molecular, no qual garante a penetração hidrolisados de forma efetiva na fibra capilar. Outros métodos futuros serão utilizados, como a quantificação de aminoácidos e proteínas por meio de dosagens colorimétricas, eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-page) para a determinação de massa molecular dos peptídeos, zimografia para a atividade enzimática e espectrometria de massas. Por fim, pode-se dizer que o processo utilizado para a obtenção de peptídeos através de microrganismos é vantajoso, pois é um método de alto rendimento, por se tratar de bactérias, microrganismos que em meio adequado podem se reproduzir de maneira exponencial, facilitando todo o processo. É esperado que os resultados desse trabalho descrevam uma cepa de *Bacillus* a ser utilizada na produção de hidrolisados para serem utilizados na indústria cosmética.

Suporte Financeiro: PIBIC-CNPQ- FAPERJ

EQUIPE: MARIA PAULA LOPES, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 4755

TÍTULO: PLASTICIDADE MORFOLÓGICA INDUZIDA POR NUCLEOTÍDEOS CÍCLICOS: PAPEL DOS CANAIS CNG E DA FOSFODIESTERASE 2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A fosfodiesterase 2 (PDE2) é uma enzima que hidrolisa ambos os nucleotídeos cíclicos AMPc e GMPc, importantes em diversas sinalizações celulares, com ampla expressão no SNC, particularmente no córtex, habênula medial, bulbo olfatório, amígdala e estriado, e no hipocampo (van Staaveren et al., 2003). Sua atividade está relacionada com plasticidade sináptica e memória e com neuroproteção em diversos modelos de doenças neurodegenerativas crônicas e agudas, entre elas, o acidente vascular cerebral (AVC). Vários tipos celulares fora do sistema nervoso contêm PDE2 (Sonnenburg et al., 1991), apesar de ser esse um subtipo minoritário entre as diversas PDEs presentes numa mesma célula. Em cardiomiócitos, a PDE2 é importante na modulação de canais iônicos ativados por nucleotídeos (CNG), mas o papel dessa enzima nos canais CNG de outras células foi pouco estudado. As células adrenocorticais são particularmente ricas em PDE2 e nelas a enzima modula a esteroidogênese e alterações do citoesqueleto via AMPc e GMPc (Han e Rubin, 1996). Sabendo que os canais CNG já foram implicados em plasticidade funcional e morfológica de neurônios, nos perguntamos se esses canais também são alvos dos nucleotídeos em células adrenocorticais, modulando sua função. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é verificar se há canais iônicos CNG na membrana das células adrenocorticais e se a PDE2 modula a atividade dos canais em resposta a estímulos esteroidogênicos.

Para o estudo, foi escolhida uma linhagem de células derivadas de um tumor de córtex adrenal de camundongo denominada Y1. Inicialmente, visamos caracterizar a resposta morfológica das células ao aumento do AMPc. Desse modo, fez-se um ensaio da forskolina, uma substância que induz a um aumento de AMPc, estimulando a adenilil ciclase. Realizou-se um plaqueamento de células em três concentrações diferentes e elas foram expostas a cinco concentrações diferentes de forskolina. As células vivas foram imageadas em microscópio óptico invertido com contraste de modulação de Hoffman, para destacar a superfície e o contorno das células. Após uma hora de incubação, observou-se um arredondamento significativo das células, especialmente comparando o grupo controle com aquele em que a forskolina era mais concentrada (3 microM). Com esse resultado preliminar, confirmou-se a sensibilidade do nosso clone das células Y1 ao aumento do AMPc. Assim, realizaremos ensaios de eletrofisiologia para verificar a presença de canais CNG na membrana dessas células, descrever as suas características e estudar sua modulação pela atividade da PDE2. Estes experimentos servirão de modelo para um estudo da interação entre CNG e PDE2 em fenômenos de plasticidade neural.

EQUIPE: MARIANA OMENA, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 4756

TÍTULO: COMPARAÇÃO DO FLUXO DE AR EM RACKS VENTILADOS E ESTANTES COM CAIXAS ABERTAS EM BIOTÉRIO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Animais de laboratório, em geral, são susceptíveis a fatores ambientais. Essas variáveis, por consequência, alteram o metabolismo desses animais e podem interferir diretamente no resultado de pesquisas científicas nas quais esses são utilizados. Dentre estes fatores, a concentração de gases, como amônia (NH₃), no macro e microambientes, é fundamental para o status sanitário e bem estar desses animais e seus manipuladores, por ser bastante tóxica em determinadas concentrações (HÖGLUND & RENSTRÖM, 2001). Um maior fluxo de ar e menor concentração de amônia no ambiente proporcionam melhor bem-estar animal e reduzem risco de problemas de saúde (MERMARZADEH et. al., 2004). Portanto, neste trabalho foi avaliada a velocidade do ar em caixas alojadas em racks (estantes) ventiladas mecanicamente, e comparada caixas em estantes abertas. O fluxo de ar (em m/s) foi mensurado em racks ventilados com caixas fechadas de camundongos (Alesco® - 32x20x21cm), bem como em estantes e caixas abertas (Beirmar® - 30x20x13cm), divididos em cinco caixas/grupo, por meio de um termo-higro-anemômetro (Homiz®). Os dados coletados foram comparados pelo teste T para correlação estatística entre o fluxo de ar entre os grupos. Os resultados preliminares mostraram um maior fluxo de ar em racks ventilados, com ±0.25m/s na saída de ar e 0.02m/s dentro da caixa, do que em estantes e caixas abertas (0.00m/s dentro da caixa, P<0,05). Este aumento do fluxo de ar dentro da caixa no rack ventilado possivelmente remove de forma mais eficiente a amônia produzida pelas fezes e urina dos animais. Essa remoção parece não acontecer nas caixas abertas, já que o fluxo de ar dentro da caixa apresentou um valor de 0,0 ou abaixo do nível de detecção do anemômetro. O próximo passo deste trabalho será a medição dos níveis de amônia nas caixas dos animais bem como no ambiente no qual os técnicos e pesquisadores estão expostos.

EQUIPE: MARCEL FRAJBLAT, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, LUIZ BERBERT, MARIANA BOECHAT DE ABREU

ARTIGO: 4757

TÍTULO: **INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CÂNCER DE MAMA: ANÁLISES SEGUNDO LOCAL DE RESIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Há vários tipos, alguns se desenvolvem rapidamente e outros não. A maioria dos casos responde bem ao tratamento, principalmente quando diagnosticado e tratado precocemente. É um importante problema de Saúde Pública. No Brasil, foram estimados 57.960 casos novos em 2016, que correspondem a cerca de 30% dos cânceres femininos e representam o tipo de câncer mais incidente em mulheres de quase todas as grandes regiões do país, com exceção da região Norte, onde o câncer do colo do útero ocupa a primeira posição (INCA, 2014). Este trabalho tem como objetivo identificar os casos de internações de mulheres com câncer de mama, na faixa etária a partir de 35 anos, no Município do Rio de Janeiro, no ano de 2011. Além de analisar a incidência de internações segundo às áreas programáticas de residência, idade e tempo de internação. Os dados utilizados para a elaboração deste trabalho são oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e SMS/RJ, analisados através de estatísticas descritivas. O grupo realizou a análise abrangendo as dez Áreas de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro, ou seja, com os dados de todos os bairros, analisando a prevalência de Câncer de Mama. Trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla, aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos da Escola de enfermagem Anna Nery (UFRJ), da Resolução do Conselho Nacional de saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Observou-se que, de acordo com os dados desta pesquisa, a incidência de câncer de mama cresce com a idade e, a faixa de idade de 35 a 59 anos apresentou um maior número de internações (54,4%). Porém, apesar do estudo apresentar um menor número de idosos internados (45,6%), é possível observar que os mesmos passam mais tempo hospitalizados. Já em relação às Áreas Programáticas, o estudo revela que os locais que apresentam maior prevalência de câncer de mama são as áreas mais humildes do Rio de Janeiro, marcadas pela AP 3.1. Isso se deve à desigualdade de acesso aos programas de rastreamento e tratamento de câncer. Portanto, os resultados encontrados neste estudo sinalizam problemas nas políticas públicas de saúde no município. Isso ocorre devido à distribuição espacial dos serviços de saúde e distribuição geográfica da população que, é extremamente desuniforme não só no Rio de Janeiro, mas em todo Brasil. Conseqüentemente, ocasiona em um difícil acesso aos serviços de saúde e aos tratamentos oferecidos.

EQUIPE: RACHEL DE ARAUJO COSTA, NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, PÂMELLA CASANOVA, MEIRY HERLEN DE PAULA SOUZA, NATASHA RODRIGUES DOS SANTOS CARVALHO, MARYSILA DE OLIVEIRA DOS SANTOS SILVA, SABRINA SANTOS ROSA, SILVIA REGINA DE MESQUITA DA SILVA, GERSON MARINHO, PRISCILA RODRIGUES DE ALMEIDA

ARTIGO: 4758

TÍTULO: **CIÊNCIA COM MICRÓBIOS: A MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Na 10ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) a oficina do projeto Ciência com Micróbios atuará com os alunos, professores e visitantes, trazendo e fomentando novos métodos para o ensino e divulgação da ciência com base na Microbiologia Geral e sua relação com o homem e meio ambiente. Busca-se desenvolver, de forma clara, objetiva, participativa e atrativa, exposições de conteúdos científicos que agucem a curiosidade do público infantojuvenil. As práticas trabalhadas serão: visualização em microscópio óptico de microrganismos como leveduras (Fermento de Pão) e bactérias; exposição de Placas de Petri contendo desenhos feitos com microrganismos; experimento de lavagem de mãos com tinta fluorescente; quiz de perguntas que abordam fatos curiosos ou relevantes sobre os micróbios, imunologia, vacinas, biotecnologia e afins. A divulgação da ciência, seus métodos e metodologias através de práticas, motiva professores e alunos das escolas, aumentando seu interesse no ensino e aprendizagem da ciência. Iniciativas como as que compõem o projeto acima citado, são fundamentais tanto como estímulo ao atendimento a grade curricular nacional do ensino fundamental e médio, mas principalmente, para a formação dos colaboradores discentes da UFRJ, que consolidam o aprendizado durante a transmissão do conhecimento adquirido na universidade, enriquecendo sua formação cívica. Os resultados do projeto aproximam os conhecimentos desenvolvidos na universidade do cotidiano dos alunos de ensino fundamental e da população que frequenta a SNCT. Dessa forma, visa-se instigar o pensar crítico sobre ciência, saúde e meio ambiente utilizando a microbiologia como tema central.

EQUIPE: JONAS MARQUES, ANA CAROLINA PIRES E SILVA, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 4759

TÍTULO: **VENTO QUE ME DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Em uma pesquisa sobre identidade e transmissão de saber, começo pela minha experiência. Dançar é parte de mim, e meu corpo vibra as danças urbanas *Hip Hop* e *Waacking*. A segunda, tem poucos registros de sua origem, mas alguns antigos dançarinos, com quem conversei, a definem como uma dança dramática, que nasce em clubes LGBTQs de Los Angeles nas décadas de 1960/70. Uma dança sem gênero, explosiva, que mostra a música com braços, mãos e produz vento com elegância e qualidades que afirmam identidade e autoestima. Essa dança faz sentir-me livre, ao menos enquanto corpo dançante, já que a atualidade ainda não favorece a liberdade de nossos corpos negros. Performando o feminino ou o masculino, somos privados de nossa liberdade de maneiras diferentes. O corpo/a corpa negro/a é encarcerado em uma identidade imposta à sua subjetividade. Literal ou figurativamente, estamos todos presos.

Quando comecei a cuidar do meu corpo espiritual, me descobri filha de Oyá. Orixá que representa a força dos ventos e tempestades. Um arquétipo feminino e guerreiro com qualidades que me fizeram entender melhor minha própria identidade e Mãe Marinete – zeladora do centro de Umbanda que frequento – chamou-me de “espírito livre”. Em 2017, fui a uma festa de Candomblé pela primeira vez e ninguém precisou me dizer quem era ela... Oyá entrou dançando e todas as células do meu corpo físico a reconheceram. A força e a dança dessa Yabá entraram no salão me sacudindo por dentro. Eu a vi em mim e me vi nela.

A pesquisa busca encontrar o que há em comum entre *Waacking* e Oyá a partir do improviso que aprendi no ambiente das festas de *Hip Hop*. Não sou iniciada na Umbanda nem no Candomblé, mas o único ambiente religioso que conforta meu espírito desde 2012, quando comecei a frequentar os centros, é o abraço dos Orixás. Assim, traço como objetivo principal do trabalho apresentar uma performance artística como um dos resultados da pesquisa. Em sua construção, entrelaço em laboratórios a linguagem do vídeo, da música – com a colaboração dos demais autores – e do corpo como provocadores criativos de caminhos para composição da cena performática. Em um lugar entre o *Waacking* e a Umbanda, tento traduzir em movimento minha identidade performada com influências diaspóricas ancestrais de Oyá e da cultura das danças urbanas. Compreendendo em meu corpo o significado de ancestralidade, sinto uma nova identificação enriquecendo meu vocabulário na dança. Meu “espírito livre” brinca com a interseção entre as duas culturas tentando traduzir, em movimento, minha identidade e saberes dentro desses dois mundos.

O trabalho encontra-se em processo, mas parcialmente conclui-se que a pesquisa artística ancorado nas experiências do corpo levam a uma melhor compreensão prática, de como o conhecimento pode ser transmitido nos ambientes de celebração de culturas populares e o quanto a identidade dos sujeitos nesses locais é importante na construção de sua autoestima.

EQUIPE: LUCIANA MONNERAT DE FARIA, TATIANA MARIA DAMASCENO, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), PEDRO HENRIQUE MENEZES BRUM

ARTIGO: 4760

TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO RANATRA FABRICIUS, 1790 (INSECTA: HEMIPTERA: NEPIDAE) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nepidae é dividida em duas subfamílias, Netrinae e Ranatrinae, com 15 gêneros e 260 espécies descritas. Indivíduos da família Nepidae possuem corpo subcilíndrico a achatado dorsoventralmente; olhos pequenos; pernas anteriores raptorais, as demais alongadas e delgadas; membrana do hemiélitro com numerosas células; e sifão caudal respiratório não retrátil. O gênero *Ranatra* Fabricius, 1790, cosmopolita, é o único representante de Ranatrinae que ocorre Brasil. Os indivíduos desse gênero são diferenciados pelo corpo cilíndrico, cabeça livre do pronoto e pronoto distintamente mais longo que largo. Frequentemente, na literatura foram descritas espécies baseadas em apenas um dos sexos acarretando dificuldades de identificação do outro sexo. No Estado do Rio de Janeiro são registradas 8 espécies: *Ranatra annulipes* Stål, 1854; *R. brevicauda* Montandon, 1905; *R. chagasi* De Carlo, 1946; *R. costalimai* De Carlo, 1954; *R. horvathi* Montandon, 1910; *R. lanei* De Carlo, 1946; *R. lenti* De Carlo, 1950; e *R. robusta* Montandon, 1905. O presente trabalho visa atualizar o conhecimento acerca da fauna de *Ranatra* que ocorre no Estado do Rio de Janeiro. O material depositado na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ) do Departamento de Zoologia do Instituto de Biologia da UFRJ está sendo estudado, além de material proveniente de coletas recentes no Estado do Rio de Janeiro, realizadas nos municípios de Barra do Pirai, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Frontin, Itaperuna, Mangaratiba, Maricá, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Iguaçu, Pinheiral, Porciúncula, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Ostras, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, Saquarema, Sumidouro, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana, Trajano de Moraes, Valença, Varre-Sai e Vassouras. Os espécimes foram coletados com pucá em D com malha de 1 mm e mantidos em álcool etílico 92%. A identificação foi feita com base em literatura específica. Com base em 118 indivíduos estudados, foram identificadas sete espécies já registradas no estado e que tiveram sua distribuição em municípios ampliada: *Ranatra annulipes* Stal, 1854 (Natividade e Rio Bonito); *R. brevicauda* Montandon, 1905 (Magé, Quissamã, Rio Claro e Santo Antonio de Pádua); *R. costalimai* De Carlo, 1954 (Miracema e Rio das Ostras); *R. horvathi* Montandon, 1910 (Sumidouro e Porciúncula); e *R. robusta* Montandon, 1905 (Barra do Pirai e Vassouras). Ademais, quatro espécies constituem novos registros para o Estado do Rio de Janeiro: *R. heydeni* Montandon, 1909 (Santo Antonio de Pádua); *R. montei* De Carlo, 1946 (Itaguaí, Magé e Maricá); *R. signoreti* Montandon, 1905 (Macaé); e *R. travassoi* De Carlo, 1950 (Maricá, Macaé). Futuramente será desenvolvida a associação entre machos e fêmeas de espécies as quais se conhecem somente um sexo baseada em fragmentos de COI, o que irá auxiliar a identificação dos indivíduos remanescentes.

EQUIPE: VITÓRIA DANTAS, JULIANNA FREIRES BARBOSA, DANIELA TAKIYA

ARTIGO: 4763

TÍTULO: ABORDAGEM DA SEXUALIDADE EM ONCOLOGIA NA LITERATURA CIENTÍFICA - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: embora a prática sexual seja uma das dimensões importantes da sexualidade, esta não deve ser limitada em tal e pode ser entendida como a energia pelo qual se manifesta a capacidade de se ligar às pessoas, ao prazer/desprazer, aos desejos, às necessidades e à vida. Associada à qualidade de vida, a sexualidade pode apresentar alterações ao longo do tratamento oncológico. **Objetivo:** identificar na literatura em ciências da saúde a abordagem acerca da sexualidade em oncologia. **Método:** configura-se um levantamento bibliográfico através de uma revisão integrativa de literatura realizada ao longo do primeiro trimestre do ano de 2019 em que foram acessadas as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), selecionando artigos publicados nos últimos dez anos na temática estabelecida. **Resultados:** a temática ainda é pouco explorada com foco em demasia na mulher que vive com câncer de mama ou câncer de colo do útero. **Conclusão:** conclui-se que a sexualidade em oncologia é negligenciada por parte de profissionais de saúde e cabe a estes reconhecer esta realidade e empreender em ação conjunta e multiprofissional para que a alteração dessa necessidade humana básica seja atendida.

EQUIPE: MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, JOICE ROMANINI PIRES DE SOUSA, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

ARTIGO: 4767

TÍTULO: APERFEIÇOAMENTO DOS PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO DA DOR PARA O MODELO DE CONTUSÃO PULMONAR E LESÃO PODAL EM RATOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Na experimentação animal, o tratamento da dor se torna importante fator de refinamento na pesquisa. A presença de dor pode criar maior variabilidade e menor confiabilidade nos resultados experimentais. O único método validado para a avaliação de dor em roedores é a escala de expressão facial para ratos (Sotocinal et al, 2011). Porém, apesar de ser uma ferramenta útil e confiável, já há dados na literatura que discutem a sua baixa sensibilidade. Por isso, é necessário o desenvolvimento de outras ferramentas para a avaliação de dor em ratos em diferentes modelos experimentais. O objetivo principal deste trabalho foi definir uma ferramenta eficaz para avaliação de dor em modelo de contusão pulmonar.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética para uso de animais. Foram realizados 2 experimentos (48 ratos) independentes com 3 grupos experimentais definidos para avaliar a dor na lesão podal e na contusão pulmonar. Os animais foram lesionados e para a avaliação da dor 1 hora e 24 horas pós-lesão, foram utilizados os métodos de escala de expressão facial (EEFR), teste nociceptivo de Von Frey plantar, teste nociceptivo de Von Frey em tórax e o teste com filamento semi flexível em tórax. Os resultados demonstraram uma baixa sensibilidade da escala de expressão facial para avaliação da dor pós lesão nos dois experimentos. No experimento 1, os dois testes nociceptivos de Von Frey e o teste com o filamento semi flexível, apresentaram redução do limiar de dor, ou seja, resposta positiva nos 3 grupos, mesmo no grupo controle, assim, o experimento não foi útil para avaliar a eficácia das técnicas. No experimento 2, com o refinamento da metodologia, confirmou-se o uso do teste nociceptivo de Von Frey plantar para avaliação da dor em lesões podais, porém, tanto o teste nociceptivo de Von Frey plantar quanto o teste nociceptivo de Von Frey em tórax, não foram ferramentas úteis para avaliação da dor em modelo de contusão pulmonar. O estímulo com o filamento semi flexível em tórax foi capaz de detectar dor em modelo de contusão pulmonar 24 horas após a lesão, porém não 1 hora após contusão. Neste caso, a ampliação do número de animais no estudo poderia ajudar a elucidar se essa ferramenta do estímulo com o filamento semi flexível, pode ser efetivamente útil também para a avaliação da dor em modelo de contusão pulmonar em 1 hora pós-lesão.

Em conclusão, após o experimento 1, observou-se a necessidade de um refinamento na metodologia, como a intensificação do treinamento prévio do avaliador, aclimações no mesmo local da avaliação por mais tempo e com o mesmo avaliador que realizará os testes, dia da coleta dos valores basais no mesmo dia das lesões e menor manipulação do animal antecedendo a semana experimental. Esses fatores interferiram positivamente nos resultados do experimento 2.

EQUIPE: MARIANA BOECHAT DE ABREU, ALÉXIA NASCIMENTO, RENATA GONÇALVES VILLELA BASTOS, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA

ARTIGO: 4770

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DOS GENES COMT1, COMT2 E COMT4 EM DUAS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR CONTRASTANTE NO TEOR DE LIGNINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os biocombustíveis são uma alternativa ao uso de combustíveis fósseis. No Brasil, a produção de etanol a partir da cana-de-açúcar pode ser aumentada pela fermentação dos açúcares contidos na parede celular do bagaço residual, resultando no chamado etanol de segunda geração. Neste contexto, a lignina contida na parede celular dificulta o processo de fermentação, sendo necessária a realização de um pré-tratamento químico-enzimático, que eleva os custos do processo. Dessa forma, um melhor entendimento da via de biossíntese de lignina é um passo importante para a identificação de alvos biotecnológicos que resultem na geração de plantas com lignina mais facilmente hidrolisável. A biossíntese de lignina se relaciona com o metabolismo de fenilpropanóides, exibindo enzimas compartilhadas com outros processos metabólicos, entre elas a cafeato *o*-metiltransferase (COMT). Através de buscas em bancos de ESTs de cana-de-açúcar, nosso grupo identificou 18 genes da família COMT. Análises de qPCR demonstraram que três deles apresentam perfil de expressão correlacionado com o processo de lignificação do colmo (COMT1, COMT2 e COMT4). Para continuar a caracterização funcional desses genes em duas cultivares de cana-de-açúcar com quantidades contrastantes de lignina, *Saccharum spontaneum* (Sspou) e *Saccharum* híbrido RB86-7515, esses genes foram amplificados por RT-PCR e clonados no vetor pENTR D-TOPO, sendo posteriormente sequenciados. Em Sspou foram clonadas cinco variantes de COMT1, uma do COMT2 e três do COMT4. Em RB86-7515, duas variantes de COMT1 e quatro de COMT4 foram obtidas, não sendo possível amplificar o gene COMT2. A análise das sequências de proteínas codificadas por esses genes indica que todos os resíduos essenciais para a atividade de COMT são conservados no gene COMT1 de ambas as cultivares. O gene COMT2 não apresenta a metionina descrita como essencial para o sítio de ligação ao substrato, porém apresenta alguns dos resíduos relacionados com a ligação do grupo metila e resíduos catalíticos. No gene COMT4, em ambas as cultivares, a metionina do sítio de ligação ao substrato está presente, embora faltem outros resíduos descritos como importantes para a atividade COMT. Com o objetivo de confirmar se os genes clonados codificam enzimas funcionais, os clones em pENTR D-TOPO foram recombinados no vetor de superexpressão pK7WG2. Os clones obtidos foram confirmados por análise de restrição e introduzidos em *Agrobacterium tumefaciens* para a transformação de mutantes de *Arabidopsis Atcomt1*, deficientes na produção de lignina. Análises *in silico* indicam que as proteínas codificadas pelos três genes são citoplasmáticas. Para confirmar essa predição, os clones de cDNA iniciais foram re-amplificados sem o códon de parada e clonados no vetor pENTR D-TOPO. Esses clones foram recombinados no vetor pK7FWG2, gerando fusões traducionais com o gene GFP. Estes vetores estão sendo utilizados em experimentos de localização subcelular *in vivo*.

EQUIPE: GABRIELA VALENTE LACERDA DE ALMEIDA, ALLANA FARIA DA SILVA REIS, CLARA RODRIGUES FERREIRA, LUCIA BARZILAI, JOYCE CARVALHO, THAÍS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 4775

TÍTULO: **ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DO COMPOSTO DERIVADO DE 1,4-DISSUBSTITUÍDO-1,2,3-TRIAZOL NAS CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Análise da citotoxicidade do composto derivado de 1,4-dissubstituído-1,2,3-triazóis nas células de Glioblastoma

O Glioblastoma (GBM) é um tumor que acomete o Sistema Nervoso Central (SNC) e apresenta uma sobrevida de apenas um ano. As características que corroboram para a baixa sobrevida do GBM são o alto índice de proliferação, a angiogênese e o caráter infiltrativo desse tumor. Atualmente, o tratamento do GBM é feito com quimioterapia em conjunto com a radioterapia e ressecção cirúrgica da massa tumoral. Entretanto, esse tumor apresenta resistência às formas atuais de tratamento, por isso a importância de se testar novos compostos.

Os triazóis são compostos com propriedades fungicidas, antimicrobianas e antitumorais já descritas na literatura. Analisamos quinze compostos inéditos da família dos triazóis através da técnica de Brometo Tiazolil Azul de Tetrazólio (MTT), afim de observar a sua atividade antitumoral nas linhagens de GBM e nos astrócitos humanos saudáveis (ASTH). O composto 10a foi escolhido para continuarmos o estudo por não promover carcinogenicidade e/ou cardiotoxicidade, resultados obtidos a partir das análises feitas *in silico*. Avaliamos se a redução da viabilidade observada no ensaio de MTT era devido à morte das células e, para isso, foi realizado o teste de viabilidade celular através da técnica de Azul de Tripan, ensaio que avalia a integridade da membrana plasmática corando as células mortas em azul. As células das linhagens GBM02, GBM95 e T98G, foram tratadas com 10 µM, 50 µM e 100 µM do composto 10a por 48 e 72 horas. O composto 10a reduziu a viabilidade das três linhagens, apresentando uma maior redução na concentração de 100 µM. Observamos um IC50 de 81,7 µM e 38,2 µM na linhagem GBM02, 44,0 µM e 30,3 µM na GBM95 e 140,5 µM e 72,4 µM na U87, nos tempos de 48 e 72 horas, respectivamente. O IC50 do ASTH foi de 8753,0 µM em 48 horas e não foi observada redução da viabilidade celular em 72 horas. Analisamos também, através da videomicroscopia, que o composto 10a diminuiu a proliferação e a migração celular das linhagens de GBM02 e T98G.

Além disso, observamos nos vídeos que, após o tratamento com o composto 10a, a maioria das células apresentam uma morfologia redonda, característica de morte celular. Notamos ainda uma redução das células viáveis de 41,33%, 38% e 77% nas linhagens de GBM02, GBM95 e T98G, respectivamente, por 72 horas, na concentração de 100 µM. Dessa forma, nos perguntamos se o composto 10a estaria induzindo autofagia, um mecanismo de resistência à droga. Para isso, foi realizado o ensaio de Laranja de Acrídina, que cora vesículas ácidas, nas linhagens de GBM02, GBM95 e T98G, após o tratamento de 100 µM por 48 e 72 horas. As linhagens de GBM02 e GBM95 apresentaram um aumento de fluorescência em relação ao controle, nos sugerindo autofagia e, portanto, resistência ao tratamento. Nesse sentido, podemos sugerir que o composto 10a induz citotoxicidade às linhagens de GBM.

EQUIPE: FERNANDA PINHEIRO, BRUNA MAFRA DE FARIA, CAMILLA DJENNE BUARQUE MÜLLER, VERÔNICA DINIZ DA SILVA, LUCIANA ROMAO

ARTIGO: 4777

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO GERICINÓ, NILÓPOLIS-RJ, QUANTO AOS EFEITOS DA ARBORIZAÇÃO NA REGIÃO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Com a crescente expansão territorial do ambiente urbano, as cidades demandam de planejamento para a implementação e conservação da arborização urbana a fim de proporcionar, dentre outros, um microclima adequado para a preservação do bem-estar aos seres vivos. Em 2008, a cidade de Nilópolis, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro, recebeu concessão para criação do Parque Natural Municipal do Gericinó, em território do Exército Brasileiro, com o objetivo de conter a expansão das habitações em direção à área militar. A população da cidade, e de localidades adjacentes, logo passou a utilizar o local para variadas atividades: exercícios físicos, lazer, trabalho etc. Esse estudo pretende investigar as percepções dos moradores de Nilópolis quanto a condição da arborização urbana na cidade, entendendo qual a relação dos moradores com a criação do parque e com a presença ou não de espécimes arbóreos no território da cidade. Com o desenvolvimento de questionários semiestruturados, utilizando perguntas com o objetivo de traçar um perfil do munícipe nilopolitano e, entender o nível de conhecimento da população acerca de: táxons arbóreos, serviços ecossistêmicos proporcionados, contribuições para o bem-estar, inclusive psicossocial, da arborização urbana. Desta forma, buscou-se demonstrar a importância da criação do Parque Natural Municipal do Gericinó, e

de que forma o Parque pode ter afetado a compreensão da importância na arborização urbana. Tais como os resultados de NOVAIS et al., 2017, esperamos encontrar discursos que evidenciam a importância da arborização nas cidades. Todavia, conflitos entre a presença de espécimes arbóreos e estruturas urbanas poderão aparecer evidenciando a necessidade de melhorias no planejamento da arborização e diálogos entre os populares e órgãos técnicos. Resultados preliminares apontam para a utilização do parque em inúmeras atividades: bicicleta, caminhada, fotografia, relaxamento do estresse entre outras. Todos os entrevistados foram capazes de reconhecer pelo menos um serviço ecossistêmico proporcionado pela arborização. Redução de temperatura e poluição e a beleza estética da paisagem foram os serviços mais frequentes listados. Embora os desserviços ecossistêmicos como: sujeira e redução da iluminação nas ruas, e conflitos com a rede elétrica tenham sido mencionados, 40% dos entrevistados disseram não ver desvantagens na arborização urbana.

EQUIPE: PAULO ROBERTO PAREDES OLIMPIO, TANIA WENDT

ARTIGO: 4778

TÍTULO: **ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: ASPECTOS PSICOAFETIVOS DOS CLIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E ESTRATÉGIAS DE MANEJO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Afeto é o tom emocional que acompanha uma ideia ou representação mental. A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal. As alterações são de ordem física, mental, social, espiritual e econômica, sobretudo quando há necessidade de tratamento dialítico. Na medicina tradicional, o rim é considerado a sede da emoção, estando envolvido nas alterações psicoemocionais das pessoas com DRC. Por conta das diversas dificuldades em seu dia-a-dia e das alterações emocionais que as acompanham é necessária a compreensão de suas demandas e o uso de estratégias para seu manejo. Objetivos: 1 identificar na literatura alterações psicoafetivas do cliente com DRC; 2 descrever as estratégias para manejo das necessidades psicoafetivas do renal crônico. Metodologia: Estudo qualitativo-descritivo realizado por meio de uma revisão integrativa. Foram realizadas buscas em português, inglês e espanhol nas bases: LILACS, BDNF, SciELO, MEDLINE, com os descritores: doença renal crônica, insuficiência renal, afeto e emoções, conjugados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram excluídos os indisponíveis na íntegra e repetidos. Resultados: De 19 artigos encontrados, apenas 10 foram incluídos. A partir das unidades de análise surgiram 2 categorias, intituladas: Dilema: Entre a vida e a morte; e A doença que deixa marcas no sentido da vida. A primeira retrata a sensação de morte inerente às limitações impostas pela doença e que trazem à tona sentimentos de tristeza, raiva, angústia, desesperança, proximidade e medo da morte, desde o diagnóstico à dependência de máquina. Já a segunda, os diversos impactos trazidos pela doença, onde estão associados o sentimento de inferioridade, vergonha, tristeza e raiva e ameaça do sentido da vida. Discussão: Diversas respostas afetivas resultam dos impactos gerados pela doença no cotidiano, se exacerbando com a negação sobre estar renal e a recusa ao tratamento. Esses mecanismos geram impactos e respostas emocionais desfavoráveis ao enfrentamento da doença. As marcas geradas no corpo podem ser deladoras da doença em diversos contextos, como o social por conta da aparência das fístulas, cateteres e hematomas, que instigam alterações de autoimagem e autoconceito. Para manejar tais condições, é importante haver uma escuta ativa, um olhar treinado para tradução e uso da linguagem verbal e não verbal no cuidado, somadas à promoção do autocuidado, suporte ao enfrentamento da doença e oferta de práticas como a meditação visando o enfrentamento diário e a manutenção do sentido positivo da vida. Tudo isso contribui para o equilíbrio das emoções, pelo cuidado holístico, pautado na singularidade do ser. Conclusão: Viver com a DRC é um desafio, pois exige adaptação intensa às máquinas, novos hábitos, mudanças biopsicossociais. Portanto, o enfermeiro se torna imprescindível na identificação e manejo frente as alterações afetivas para auxiliá-lo no enfrentamento, adaptação e adesão terapêutica

EQUIPE: MATHEUS ISAAC ALMEIDA DE OLIVEIRA, ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO, SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO

ARTIGO: 4779

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em outubro do ano de 2004 a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou a "Aliança Mundial para Segurança do Paciente", que visa à conscientização para melhoria da segurança dos cuidados, além do desenvolvimento de políticas e estratégias na atenção à saúde. Um dos 'Desafios Mundiais para a Segurança do Paciente', que pretende identificar os itens mais significativos do risco à segurança do paciente, é 'Cirurgia Segura Salva Vidas'. Este desafio foi implementado em 2007 e 2008 para reduzir a ocorrência de danos ao paciente cirúrgico e definir padrões de segurança que podem ser aplicados a todos os países membros da OMS.

Os profissionais e instituições de saúde tem como missão principal, a prestação de assistência com nível elevado de efetividade e eficiência, baseando suas condutas na melhor evidência disponível. Isso faz com que a segurança do paciente seja uma componente chave da qualidade dos serviços de saúde para os pacientes, extensivos aos seus familiares.

O método utilizado neste estudo foi do tipo exploratório-descritivo e de natureza qualitativa, com foco no desenvolvimento, na avaliação e no aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas de cuidado e que se destina a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) de Cirurgia Segura ser implementada pela equipe multiprofissional integrante do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário.

Adequar o checklist à realidade é uma necessidade estimulada pela OMS. Este instrumento é baseado em dados científicos e na opinião de especialistas, comprovando sua eficácia em reduzir a probabilidade de eventos adversos. Baseado nesta problemática e aplicado ao ambiente do centro cirúrgico de um Hospital Universitário, surgiu a necessidade de uma adaptação do checklist para a realidade do ambiente e posteriormente implementação com o objetivo de reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto.

Os resultados apontam que a equipe de saúde reconhece a importância e necessidade da implementação do protocolo e do checklist de cirurgia segura; no entanto ressalta-se nos dados a necessidade de maior participação de toda equipe, pois a verificação é realizada em conjunto; ou seja, não somente pelo profissional de enfermagem, mas também por todos envolvidos no ambiente operatório e depende de um trabalho de equipe. A importância em monitorar a segurança do paciente no Centro Cirúrgico vem sendo enfatizada, como sendo uma forma de instrumentalizar as decisões e delinear as tendências para as tomadas de decisões do gerente de enfermagem. A OMS aponta e sugere ajustes no checklist, conforme a rotina de cada instituição de saúde.

EQUIPE: KAREN RACHEL MELO DE ALMEIDA MONTEIRO, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO

ARTIGO: 4780

TÍTULO: **MARCADORES INFLAMATÓRIOS E OBESIDADE EM HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Fundamento: Nos últimos anos a obesidade adquiriu características de uma pandemia, sendo um importante problema de saúde pública e estando fortemente relacionada às doenças cardiovasculares, além de ser responsável pela dificuldade do controle pressórico e metabólico de hipertensos resistentes aparentemente devido ao processo inflamatório que permeia esse contexto desfavorável.

Objetivo: Avaliar a relação entre marcadores inflamatórios e obesidade em uma grande coorte de pacientes com HAR.

Métodos: Estudo transversal que avaliou 423 hipertensos resistentes (30,5% do sexo masculino, idade média 63,9 ± 10,8 anos), dos quais 215 (50,8%) são obesos. Todos foram submetidos à dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Foram registradas as características sócio-demográficas, medidas antropométricas e fatores de risco cardiovasculares (CV). A análise de variância comparou os níveis séricos dos 4 marcadores inflamatórios e a análise bivariada comparou os hipertensos resistentes obesos versus não obesos

Resultados: Pacientes com obesos são mais jovens, com maior prevalência de doença arterial obstrutiva periférica. Não foram encontradas diferenças em relação aos níveis pressóricos nem a lesões subclínicas. Os valores de PAI-1 (123 [107-164] vs 113 [89-138] e de E-selectina (53,2 [34,2-68,6] vs 44,6 [20,8-62,]) foram significativamente mais elevados nos pacientes obesos. Os outros biomarcadores avaliados não mostraram associação com o diagnóstico de obesidade.

Conclusão. Entre os marcadores inflamatórios avaliados os que se correlacionaram fortemente com obesidade foram o PAI-1 e a E-selectina.

EQUIPE: LARISSA DE OLIVEIRA GONCALVES, HUGO FARAH, JOÃO GABRIEL BEZERRA DA SILVA, LUCCA HIROSHI DE SÁ KIMURA, VITOR DE MELO NOLASCO, BRUNO DUSSONI MOREIRA DOS SANTOS, FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS, ARTHUR FERNANDES CORTEZ, BERNARDO FRÔES CHEDIER BARREIRA, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 4790

TÍTULO: **EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO NA MODULAÇÃO DA VIA NAD(P)H OXIDASE E NRF2/KEAP1 NO MIOCÁRDIO EM MODELO EXPERIMENTAL DE INGESTÃO CRÔNICA DE FRUTOSE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O sedentarismo e maus hábitos alimentares são fatores de risco para inúmeras doenças crônicas não transmissíveis, incluindo as doenças cardiovasculares e diabetes, que são causas importantes de mortalidade global especialmente nos países em desenvolvimento. Camundongos alimentados com dieta rica em frutose (10 a 20%) mimetizam o consumo de bebidas ricas em frutose na dieta humana. O exercício aeróbico em intensidade moderada tem demonstrado mitigar a hipertensão arterial e as alterações metabólicas induzidas pela alta ingestão de frutose em humanos e modelos experimentais. No entanto, pouco se conhece sobre os mecanismos pelos quais o exercício físico pode regular enzimas antioxidantes de fase II e a NAD(P)H oxidase no tecido cardíaco de camundongos alimentados com dieta rica em frutose. Assim, este estudo investigou o possível envolvimento da via NRF2/KEAP1 e NAD(P)H oxidase na mediação dos efeitos do exercício aeróbico no miocárdio em um modelo experimental com ingestão crônica de frutose. Camundongos C57BL/6 machos foram randomizados em grupos: Controle, Frutose (20% de frutose na água potável), Exercício (exercício em esteira a moderada intensidade) e Frutose+Exercício (n=10). Após 12 semanas, a ingestão energética e peso corporal nos grupos foram semelhantes. O teste de exercício máximo, gasto energético em repouso, consumo de oxigênio em repouso e produção de dióxido de carbono aumentaram nos grupos que realizaram exercícios (Grupo Exercício e Frutose+Exercício vs. Controle e Frutose, P <0,05). A ingestão crônica de frutose induziu hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia e hiperleptinemia circulante e aumento dos depósitos de tecido adiposo branco (P<0,05), sem alterações na pressão arterial. Este ambiente metabólico aumentou significativamente a IL-6, IL-1β, IL-10 circulante; hipertrofia cardíaca e expressão cardíaca de NFκB-p65 e TNF-α, que foram reduzidas pelo exercício (P<0,05). AT1R e NOX2 no miocárdio foram aumentados pela ingestão de frutose e diminuíram após o exercício (P<0,05). O exercício aumentou a expressão cardíaca da relação NRF2/KEAP1 e os antioxidantes da fase II em animais alimentados com frutose (P <0,05). A expressão da proteína NOX4, GSR e catalase foi semelhante entre os grupos. Esses achados sugerem que o exercício confere efeitos cardíacos modulatórios, melhorando as defesas antioxidantes através da via NRF2/KEAP1 e diminuindo o estresse oxidativo, e é uma abordagem potencialmente não-farmacológica para proteção contra doenças cardiometabólicas induzidas pela frutose.

EQUIPE: LARISSA DE ALMEIDA LAGO, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA, RENATA ALVES

ARTIGO: 4791

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO E EVENTOS ADVERSOS LOCAIS DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama é o tipo da doença mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma. Para 2018, são esperados de acordo com o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) cerca de 60.000 casos novos de câncer de mama no Brasil, sendo uma doença de origem multifatorial. A quimioterapia antineoplásica é uma forma de tratamento bastante utilizada para combater a doença, entretanto gera grande impacto na vida dos usuários dada a variedade de eventos adversos que pode proporcionar, devido às características físico-químicas das drogas utilizadas. **Objetivos:** Identificar o perfil clínico dos usuários com câncer de mama em tratamento antineoplásico por via intravenosa periférica de um ambulatório num hospital universitário do Rio de Janeiro; Conhecer os eventos adversos apresentados na rede venosa periférica destes usuários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, com amostragem por conveniência. Realizado nos meses de agosto de 2016 a fevereiro de 2017, em um ambulatório de oncologia de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa seguiu os aspectos éticos da Resolução 466/2012 e recebeu parecer positivo do comitê de ética da Escola de Enfermagem Anna Nery sob o número CEP/EEAN 1.237.195. Foram utilizados dois formulários para coleta de dados: o primeiro visava analisar o perfil clínico do usuário, bem como sua rede venosa e possíveis eventos adversos apresentados em decorrência da quimioterapia utilizada e o segundo caracterizava o perfil farmacológico dos usuários. **Resultados:** 38 usuários atenderam os critérios de inclusão e participaram do estudo. Destes, 100% dos entrevistados eram mulheres, com idade entre 28 e 75 anos. 13,1% destas mulheres apresentavam metástase e outras 5,2% faziam outro tratamento concomitante para o câncer (radioterapia). 47,3% de usuárias possuíam comorbidades, sendo 23,6% diabetes mellitus; 21,05% hipertensão arterial sistêmica e 2,63% possuíam asma. Em relação ao perfil farmacológico, 36,8% utilizaram o quimioterápico Paclitaxel, 23,6% Herceptin; 18,4% Ciclofosfamida. A droga Epirrubicina foi utilizada por 15,7% usuárias. Quanto aos eventos adversos, os mais apresentados pelas usuárias foram: edema (10,5%), dor (13,1%) e infiltração e/ou extravasamento (15,7%). **Conclusão:** Todo o processo da quimioterapia deve ser documentado, desde o perfil clínico dos usuários, passando pelo preparo da droga até o término da infusão, contribuindo para um cuidado seguro. A orientação no momento da infusão também é de fundamental importância para a intervenção precoce, visto que usuários estarão aptos a informar à equipe qualquer sintoma percebido, como: dor no local, queimação, inchaço, mudança na cor da pele, evitando consequências mais graves.

EQUIPE: MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, THAMÁRA CRISTINA SOUZA DE ALMEIDA, TAINÁ CLARISSA SANTOS DA SILVA DE

OLIVEIRA,JENNIFER AMAZONAS GIANINI,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA

ARTIGO: 4798

TÍTULO: **RISCOS CARDIOMETABÓLICOS EM ADOLESCENTES COM ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ADEQUADO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A adolescência caracteriza-se por intensas modificações hormonais, na composição corporal e estilo de vida que podem associar-se ao fenótipo metabólico não saudável, mesmo em indivíduos eutróficos, segundo o Índice de Massa Corporal (IMC), tendo em vista que esse índice não caracteriza concomitante adequação de parâmetros metabólicos. O presente estudo teve o objetivo de avaliar a relação entre variáveis clínicas, metabólicas, corporais e comportamentais de risco cardiovascular com fenótipos metabolicamente saudável e não saudável, em adolescentes com IMC adequado. Trata-se de um estudo observacional e transversal com adolescentes eutróficos, segundo o IMC. Foram coletadas informações sobre estilo de vida e variáveis corporais, mensurou-se massa corporal, estatura, perímetro da cintura (PC), perímetro do quadril (PQ), dobras cutâneas tricótipal (DCT) e subescapular (DCS) e perímetro do braço (PB). Calcularam-se o índice de massa corporal (IMC), razão cintura/estatura (RCE), razão cintura/quadril (RCQ), perímetro muscular do braço (PMB), área muscular do braço (AMB), área de gordura do braço (AGB), somatório das DCT e DCS (Σ DCT,DCS), percentual de gordura corporal (%GC). Mensurou-se a pressão arterial, concentração séricas de triglicérides (TG), high density lipoprotein cholesterol (HDL-c), leptina, glicemia e perfil lipídico. Para classificar o fenótipo utilizou-se o National Cholesterol Education Program for Adults Treatment Panel III (NCEP-ATP III), ajustado para adolescentes. Foram avaliados 235 indivíduos. Observaram-se 91% de adolescentes metabolicamente saudáveis e 9% metabolicamente não saudáveis, com diferença significativa entre os grupos para a maioria das variáveis analisadas. Dentre os metabolicamente não saudáveis, 45% apresentavam DCT elevada e 95,5% exibiam PC inadequado. 63,6% dos metabolicamente não saudáveis apresentavam %GC elevado e 68,2%, RCE elevada. Avaliando as médias, observou-se que a DCT foi significativamente maior nos não saudáveis quando comparada aos saudáveis, sendo 33,25mm e 20,85mm ($p < 0,01$), respectivamente. Observou-se ainda inadequação de leptina em ambos os sexos, com meninas apresentando maior %GC em relação aos meninos (24,59% e 12,97%, respectivamente. $p < 0,01$). DCT ($p < 0,01$), DCB ($p < 0,01$), DCS ($p < 0,01$) e Σ DCT,DCB,DCS ($p < 0,01$) também foram significativamente maiores no sexo feminino. Nossos resultados demonstram que a classificação dos adolescentes em eutróficos segundo o IMC não protege esses indivíduos do risco cardiometabólico, principalmente no sexo feminino. Recomenda-se associar o IMC a métodos e indicadores complementares para melhor avaliar a saúde do indivíduo, principalmente na adolescência, fase onde doenças precocemente diagnosticadas podem ser evitadas na vida adulta.

Contribuição de B.S. (Bolsista IC) no projeto: Banco de dados, revisão da literatura, participação nas análises estatísticas e conceptualização de resumos.

EQUIPE: BEATRIZ ALMEIDA RIBEIRO DOS SANTOS,CAMILA DE PAULA,FERNANDA FERREIRA BARBOZA,TAÍS DE SOUZA LOPES,REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4801

TÍTULO: **MESTRE GERALDO E SUA ESTRELA D'ALVA - A FOLIA DE REIS QUE ENCANTAVA O ORIENTE, AS RUAS, BECOS E VIELAS DA COMUNIDADE DA VILA CRUZEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

A Folia de Reis Estrela D'alva do Oriente, é uma manifestação popular que se originou na Comunidade da Vila Cruzeiro, na Penha, RJ. E foi comandada por muitos anos pelo saudoso Mestre Geraldo. Um folião que encantou gerações e gerações com suas histórias e apresentações sobre o menino Jesus ao longo de sua vida.

Contar suas histórias, sua personalidade e motivações que o levou a frente desse grupo por muitos anos, in memoriam, é muito importante para manter vivo o seu legado. Pois resgatar a cultura da comunidade e apresentar à população quem foram seus mestres são fundamentais para que a história não se perca.

A pesquisa é realizada diretamente na Comunidade da Vila Cruzeiro, com moradores e familiares que presenciaram as manifestações da Folia de Reis Estrela D'Alva do Oriente. As melhores histórias serão contadas em um vídeo. Acrescentadas de fotos e registros já existentes, tanto do mestre quanto dos outros integrantes .

Após a conclusão da pesquisa, será produzido um documentário, que fará parte do acervo da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, que será distribuído nas escolas da Penha, como forma de possibilitar uma ação pedagógica baseada na cultura local. Este também estará disponível nas plataformas digitais.

Esta ação vai de encontro aos objetivos e diretrizes da Extensão Universitária, pois quando propomos a inclusão de uma pesquisa baseada na sabedoria popular e a introduzimos nos espaços de educação, estamos propiciando um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Falar dos Mestres da Vila Cruzeiro é reviver, conhecer e potencializar a arte desta comunidade.

EQUIPE: RENATA DE ARAUJO BARBOSA,ELEONORA GABRIEL,RITA FÁTIMA ALVES

ARTIGO: 4802

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE CÁLCULOS QUÂNTICOS DE DESLOCAMENTOS QUÍMICOS DE RMN PARA ANÁLISE ESTRUTURAL DE OLIGOPEPTÍDEOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma das técnicas espectroscópicas mais utilizadas para o estudo de estruturas moleculares, principalmente as de biomacromoléculas, como as proteínas. Dentre os diversos parâmetros de RMN que podem ser analisados, os deslocamentos químicos apresentam uma importância ímpar, visto que são um reflexo direto do ambiente químico onde o núcleo se encontra.¹ Uma vez que os espectros de RMN de proteínas geralmente contém um grande número de sinais - muitos deles sobrepostos - sua interpretação pode ser uma tarefa complexa. Nesse cenário, os cálculos teóricos de deslocamentos químicos têm se mostrado uma ferramenta útil para o auxílio à interpretação de espectros de RMN e, consequentemente, para o estudo de estruturas proteicas, já que fornecem uma relação direta entre estes parâmetros e a estrutura secundária das proteínas.²

O objetivo deste trabalho é aplicar um protocolo de cálculos quânticos de deslocamentos químicos de ¹H de peptídeos, criado previamente por nosso grupo de pesquisa, em análogos estruturais do oligopeptídeo zipper de triptofano 1, Trpzp 1 (PDB 1LE0).³

Para a realização deste estudo, foi utilizado um protocolo de cálculos de deslocamentos químicos, que consiste em simulações de Dinâmica Molecular, utilizando o campo de forças CHARMM27 no programa GROMACS, para seleção dos 10 instantâneos que serão utilizados nas etapas posteriores. Cada instantâneo teve sua geometria otimizada, utilizando o nível de teoria HF/3-21G, e seus deslocamentos químicos de ^1H calculados em nível GIAO-B3LYP/D95**, no programa Gaussian09 com a interface CHEMSHELL. Todos os cálculos foram realizados aplicando método de MQ/MM. Os valores de deslocamentos químicos de ^1H de cada instantâneo foram ponderados para obter os deslocamentos químicos calculados finais dos oligopeptídeos.

Dessa forma, foram calculados os deslocamentos químicos de ^1H do Trpzip2 (PDB 1LE1), um peptídeo derivado do Trpzip1, diferindo em uma mutação pontual na sequência primária. Ao final do cálculo, foi obtido um valor de desvio médio absoluto (MAD), em relação aos dados experimentais, de 0,64 ppm, indicando que o protocolo de cálculo estabelecido é capaz de reproduzir com precisão os dados de deslocamentos químicos de ^1H .

O mesmo protocolo também foi aplicado para os cálculos dos deslocamentos químicos de ^1H de 3 outros análogos do Trpzip1, todos derivados de mutações na sequência primária da região correspondente à volta do tipo II'. Ao comparar os deslocamentos químicos calculados desses análogos, é possível observar que, apesar das modificações realizadas nos resíduos, a estrutura do tipo β -hairpin, foi mantida estável.

EQUIPE: ANA CAROLINA FERREIRA DE ALBUQUERQUE, JÉSSICA DE OLIVEIRA MUSSEL, MAURO BARBOSA DE AMORIM, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, GISELE CARDOSO DE AMORIM

ARTIGO: **4804**

TÍTULO: **REPLICAÇÃO E DANO MUSCULAR APÓS TRANSMISSÃO MATERNO-FETAL DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus zika (ZIKV) é um Flavivírus transmitido principalmente através da picada da fêmea de mosquito *Aedes aegypti* infectado. A infecção pelo ZIKV é capaz de induzir um quadro febril brando e autolimitado, porém também pode induzir diferentes complicações neurológicas, como a Síndrome de Guillain-Barré e a Síndrome Congênita do Zika, nos casos de transmissão materno-fetal. Após essas constatações, o neurotropismo do ZIKV vem sendo amplamente estudado, porém pouco se sabe sobre sítios de amplificação periférica, possíveis lesões e disseminação do ZIKV ao sistema nervoso central. Desta forma, nosso objetivo foi investigar a capacidade do ZIKV replicar no tecido muscular fetal e as alterações promovidas após transmissão materno-fetal. Para isso utilizamos camundongos fêmeas da linhagem SV/A129 (IFNAR^{-/-}, deficientes do receptor de IFN do tipo I) em diferentes dias gestacionais (dg) (14 e 18 dias), inoculadas com 2×10^5 pfu de ZIKV, ou volume correspondente de Mock (sobrenadante da cultura não infectada de C636), por via subcutânea (20 microlitros de volume final). As fêmeas foram acompanhadas até o parto e no dia do nascimento o músculo esquelético e o cérebro dos filhotes foram coletados, assim como a placenta da fêmea infectada. O RNA do ZIKV foi detectado nos tecidos analisados por qPCR em tempo real, indicando uma transmissão materno-fetal. Além disso, a prole das fêmeas infectadas no 14º dg, apresentaram uma maior carga viral no músculo e no cérebro no dia do nascimento quando comparados à prole da infecção no 18º dg. As proles das fêmeas infectadas no 14º dg foram significativamente menores (3 animais) do que a 18º dg (7 animais), o qual foi similar a prole do grupo mock (7 animais), sugerindo que a infecção por ZIKV, nos períodos gestacionais mais precoces, leva à morte fetal. Análise histológica dos músculos das proles provenientes de fêmeas infectadas no 14º dg indicaram focos de atrofia e necrose, além da presença de infiltrado celular. Assim, como perspectivas futuras, pretendemos avaliar a expressão nos genes envolvidos nos processos de miogênese e inflamação, bem como avaliar o desenvolvimento muscular desses animais após o nascimento.

EQUIPE: LARYSSA DANIELE MIRANDA PINTO, CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, LETÍCIA BARCELLOS, DANIEL GAVINO, IRANAIA ASSUNÇÃO MIRANDA

ARTIGO: **4805**

TÍTULO: **MODELOS DIDÁTICOS: UMA FERRAMENTA LÚDICA PARA AUXILIAR PROFESSORES E ESTUDANTES NO ENSINO DE BIOLOGIA MOLECULAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo apresentar modelos didáticos desenvolvidos para aulas de regência durante o estágio supervisionado na Licenciatura em Ciências Biológicas, no ano de 2018, em uma escola pública federal da cidade do Rio de Janeiro. A observação das aulas e a avaliação do nível de conhecimento apontaram para dificuldades de abstração dos alunos da primeira série do Ensino Médio, sobre conteúdos de biologia celular e molecular. A opção metodológica partiu dos estudos de Knechtel & Brancalhão (2009) que indicam que a apreensão dos saberes científicos pode ser estimulada a partir de atividades lúdicas. Estabelecemos como estratégia didática, para mediar o processo de aprendizagem, modelos construídos com materiais de fácil reprodução: 1) Bolas de isopor representando enzimas do processo de replicação do DNA; 2) E.V.A. para representação da dupla fita de DNA, os monômeros e as novas fitas de DNA e RNA transportador no processo de transcrição do DNA; 3) Linha de crochê para representar a continuidade do DNA e para "aderir" o aminoácido ao RNA transportador; 4) Fita de velcro para representação da transcrição do DNA, dentre outros. Durante as atividades, os alunos simularam os processos de replicação do DNA, transcrição do RNA e tradução de proteínas, tendo sido possível acompanhar seus conhecimentos prévios, suas dificuldades e explicar os conceitos desejados, avaliando, ao final do processo, a aquisição de conhecimento. Tanto na regência de replicação do DNA quanto na regência de conexões apresentamos aos estudantes o material que seria usado, destacando o que cada peça representava nos processos biológicos. A seguir, os estudantes foram divididos em cinco grupos de aproximadamente seis alunos, de modo que cada grupo teve a orientação de um licenciando. Essa orientação consistiu em formular perguntas que pudessem direcionar para os objetivos da aula, isto é, enfatizar as funções de cada componente celular, sintetizar a comunicação entre as peças e explicar os processos estudados: replicação do DNA, transcrição do RNA e tradução de proteínas. A tarefa dos alunos consistiu em simular esses processos, explicando cada etapa e integrando as diferentes fases para reconstruir o raciocínio abordado nos momentos anteriores de cada aula. Nesse sentido, a atividade proposta para cada grupo demandou a colaboração entre os estudantes, de modo que os processos de replicação, transcrição e tradução pudessem ser simulados e explicados. Concluímos que esses modelos propiciaram: distintas formas de interação - alunos/entidades/processos biológicos; aluno/aluno/licenciando-, a partir do uso coletivo e orientado à aprendizagem, aquisição de linguagem científica, aprendizagem de processos abstratos de grande dificuldade no currículo da disciplina.

EQUIPE: VALQUIRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE, VALMÍRIA MOURA LEONCIO DE ALBUQUERQUE GOMES, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: **4806**

TÍTULO: **A PRESENÇA DE INOSITOL HEXAFOSFATO (IP6) NA DIETA ALTERA O DESENVOLVIMENTO NOCIPTIVO E OS NÍVEIS DE TNF E SOD NA MEDULA DE CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Introdução: O IP6 é um quelante de metais essenciais, tais como zinco, ferro e cobre, íons divalentes que possuem um papel crucial na manutenção da homeostasia. O desequilíbrio destes está relacionado com mudanças na resposta inflamatória, imune e comportamental, processos chaves para o desenvolvimento da dor neuropática (DN) (TAMBA et al., 2013). A DN ocorre em virtude de uma lesão que afeta o sistema somatossensorial, podendo ocasionar mudanças cognitivas e emocionais provocando sintomas como alodínia e hiperalgesia (WOOLF, 2009). Muitos aspectos de sua fisiopatologia permanecem desconhecidos, mas alterações nos níveis de citocinas pró-inflamatórias como TNF e o aumento do estresse oxidativo na medula espinal são fatores relevantes ao seu estabelecimento. **Objetivo:** Investigar o efeito do IP6 no desenvolvimento da DN. **Métodos:** A redução da biodisponibilidade de íons divalentes na dieta foi obtida pela adição de IP6 1% à ração padrão (AIN93) para roedores. Camundongos *Swiss machos* de 21 dias (pós-desmame) foram divididos em 2 grupos experimentais: controle (AIN93) e intervenção (AIN93+IP6), n=6 animais/grupo, durante 8 semanas. A resposta nociceptiva foi avaliada semanalmente pela medida da alodínia mecânica (teste de von Frey) e alodínia térmica a frio (teste de acetona). Interferências na aprendizagem e locomoção foram avaliadas através dos testes de reconhecimento de objetos e o de campo aberto, na 5ª semana e a hiperalgesia ao calor (teste de Hargreaves) na 6ª. O peso e glicemia dos animais foram avaliados semanalmente. Os animais foram eutanaziados na 8ª semana, sendo fígado e gordura abdominal coletados para macroanálise, medula para dosagens de TNF e western blot para detecção de SOD. **Resultados:** Animais do grupo AIN93+IP6 apresentaram redução significativa do limiar mecânico em relação ao grupo AIN93 (3ª e 5ª semanas, *p<0,05; 7ª semana, **p<0,01). Em relação à resposta nociceptiva evocada pelo estímulo térmico, não foram encontradas diferenças significativas. IP6 reduziu o tempo de latência no teste RotaRod (**p<0,01), sugerindo redução da atividade locomotora nessa condição, no entanto, o efeito observado não foi confirmado pelo teste de campo aberto. Não foram observadas diferenças na cognição ou memória. A intervenção não afetou o peso corporal, glicemia, ingestão e excreção de alimentos, dos animais. Contudo, o grupo AIN93+IP6 apresentou um aumento de gordura abdominal quando comparado ao grupo AIN93 (*p<0,05), sugerindo interferência no metabolismo lipídico. Observou-se uma redução dos níveis de TNF (*p<0,05) e aumento da expressão de SOD reativa (**p<0,01) na medula espinal dos animais do grupo AIN93+IP6. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que o IP6 promove alodínia mecânica, mas não hiperalgesia térmica em camundongos. A intervenção reduziu a expressão de TNF, aumentou a SOD reativa na medula espinal e não alterou os parâmetros metabólicos, sugerindo que a resposta dolorosa é consequência da redução de metais essenciais.

EQUIPE: ALINE FRANCA MARTINS, DAIANE OLIVEIRA MATIAS, BRUNA LIMA ROEDEL DOS SANTOS, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA

ARTIGO: 4808

TÍTULO: A TRIÁDE ATUANTE-ESPAÇO-ESECTADOR NA CRIAÇÃO DE MOVIMENTO CÊNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa *A tríade Atuante-Espaço-Espectador na criação de movimento cênico* está inserida dentro da linha de pesquisa “Poéticas e Interfaces da Dança” do Mestrado oferecido pelo Programa de Pós Graduação em Dança da UFRJ e possui como orientadora a Prof a. Dr.a Marina Elias Volpe. Essa linha de investigação abrange trabalhos que pensam e criam a dança em suas dimensões poético-ontológicas e processos de investigação do corpo em movimento e suas conexões com as demais linguagens propondo-se, assim, a Dança em contínua interface com as outras Artes.

Nesse sentido, a pesquisa aqui apresentada procura criar um sistema de geração de movimento cênico partindo das congruências e divergências entre os dois sistemas condutores da pesquisa: o Sistema Laban de Análise do Movimento (LMA) e *Viewpoints Technique*, entendendo o Sistema Laban na maneira como foi desenvolvido pelos pensadores Rudolph Laban e Irmgard Bartenieff, e os *Viewpoints* da maneira como foram ampliados e desenvolvidos por Anne Bogart como maneira de pensar os elementos constituintes da cena.

Um outro ponto norteador da pesquisa é a procura por uma poética cênica que trate da tríade atuante-espaço-espectador como tentativa de responder à necessidade do encontro entre palco/plateia. Isto é, também é um questionamento fundamental deste estudo as maneiras que podemos, como artistas-pesquisadores da cena, construir linguagens e processos de formação que gerem maior espaço de encontro entre os processos criativos e o público. Assim, as ferramentas de trabalho e formação do bailarino entrariam não somente como estudo técnico anterior à composição, mas fariam também parte dela.

Portanto, pretendo ainda refletir com essa pesquisa, de que forma nossos processos criativos e nossa formação lidam com os espectadores e com o que acontece não só no espaço do palco, mas no espaço entre palco/plateia. Pesquisar somente o que, ao longo do tempo, fizemos *no palco* ainda reforça a ideia de um artista detentor do espetáculo e transmissor de uma mensagem, o que acaba por gerar um abismo entre o artista e o espectador, entre arte e cidade.

Dessa forma, entendo que propor um sistema de trabalho para o bailarino que parta da tríade *atuante-espaço-espectador* é também um ato político de compreender a formação do artista da cena como uma formação na arte do encontro e de tentativa de corresponder aos anseios, denúncias e preocupações da cidade. Nada mais significativo do que os processos criativos e a prática artística tenham, de maneira intrínseca e anterior à estreia, uma preocupação de diálogo com os espectadores e tentativa de agir como meio de ação para as questões que enfrentamos como sociedade.

EQUIPE: CAMILA SIMONIN DE MOURA, MARINA FERNANDA ELIAS VOLPE

ARTIGO: 4809

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OBESIDADE GRAVE: UM ESTUDO PILOTO DO PROJETO DE EXTENSÃO “PRÁTICAS CULINÁRIAS E OBESIDADE”

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica de etiologia multifatorial, com impacto na saúde pública por atingir grandes proporções de indivíduos em todo o mundo¹. Tanto a obesidade quanto às complicações associadas à mesma afetam diretamente a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida de pacientes com obesidade grave participantes do projeto de extensão “Práticas culinárias e obesidade”. O público alvo é atendido pelo Programa de Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi aplicado o questionário *Medical Outcomes Short-Form Health Survey* (SF-36), validado para a língua portuguesa, que tem como objetivo a avaliação da qualidade de vida do indivíduo, durante o segundo semestre de 2018. O SF-36 é composto por 36 questões, que abrangem oito componentes: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental avaliadas por 35 questões e mais uma questão comparativa entre a saúde atual e a de um ano atrás². A interpretação dos dados obtidos é feita através da ponderação dos pontos e calculado o *RAW SCALE*, onde o escore varia de 0 a 100, onde 0=pior e 100=melhor para cada domínio. Foram avaliados os dados de 8 mulheres adultas, os quais foram interpretados considerando os domínios presentes no questionário SF-36. Obteve-se a seguinte pontuação de escore para os domínios: 44,37±19,16 (capacidade funcional); 25,00±40,08 (limitação por aspectos físicos); 46,37±12,37 (dor); 40,42±21,25 (estado geral de saúde); 56,25±12,12 (vitalidade); 64,37±20,51 (aspectos sociais); 50,00±35,63 (limitação por aspectos emocionais); 66,00±14,18 (saúde mental). Verificou-se que os aspectos emocionais, sociais e de saúde mental apresentaram melhores escores que os aspectos físicos, que podem ser exemplificados pela capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e dor). Verificou-se baixa pontuação e escore do SF-36, o que demonstra qualidade de vida prejudicada das mulheres com obesidade grave, principalmente quanto aos aspectos físicos. São necessárias ações interdisciplinares com intuito de proporcionar melhor dos indicadores abordados no questionário, o que deve impactar positivamente na qualidade de vida do público com obesidade atendido no referido projeto.

EQUIPE: IASMIN PASSOS CHACON DE ASSIS, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, LORENNIA LOPES DA COSTA, LIGIA MAGALHÃES DE ABREU, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS MAGNO, PRISCILA GARICA, THAINA SCHWAN KARLS, LETÍCIA FERREIRA TAVARES, ELIANE LOPES ROSADO

ARTIGO: 4811

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NA PRODUÇÃO VEGETAL SUSTENTÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Nos ecossistemas terrestres, a maioria das espécies de plantas obtém nutrientes e água do solo através do estabelecimento de simbiose mutualística com fungos micorrízicos. Neste tipo de simbiose, as plantas fornecem açúcares e ou lipídios oriundos do processo fotossintético aos fungos. A ocorrência generalizada desta simbiose, entre as plantas vasculares terrestres, vem desde a linhagem ancestral destas plantas e se dá devido a maior eficiência de aquisição de nutrientes e água, conferida pelo micélio fúngico. Pesquisas científicas vêm elucidando a origem e o papel desta simbiose no desenvolvimento de plantas e na sustentabilidade de ecossistemas naturais e antrópicos. O tipo mais relevante de micorrizas são as arbusculares (MA), do filo Glomeromycota. As micorrizas arbusculares (MA) são as mais ancestrais e também as mais frequentes entre as plantas, além de apresentarem distribuição ampla nos ecossistemas terrestres. Os fungos MA são simbioses obrigatórios, requerendo o estabelecimento da simbiose para seu desenvolvimento e sobrevivência. O fungo coloniza as células do córtex de raízes de plantas vasculares, onde faz as trocas com a planta, o micélio externo às raízes explora o solo na busca por nutrientes. Plantas colonizadas por fungos MA apresentam maior capacidade de aquisição de nutrientes quando comparadas àquelas não micorrizadas. Esses efeitos são mais acentuados para nutrientes que possuem baixa mobilidade no solo, como P, Zn e Cu, mas a simbiose potencializa também a aquisição de N (NH_4^+) e outros nutrientes. Nos últimos anos, a utilização excessiva de fertilizantes sintéticos visando obter maiores produtividades, e suas consequências ao meio ambiente, tem ganhado destaque. Visando a obtenção de níveis de produção sustentáveis, a utilização de fungos MA mostra-se uma vertente promissora em termos econômicos e ambientais. Tendo em vista que atualmente a bioeconomia é dividida em três vertentes (biotecnologia industrial, produção primária e saúde), abordaremos a produção primária. Esta oficina abordará aspectos funcionais, evolutivos e biológicos da simbiose FMA visando demonstrar seu mecanismo de funcionamento e sua importância para a produção sustentável. O público alvo são professores e alunos do ensino médio e fundamental. Serão utilizados modelos para demonstrar o mecanismo de aquisição de nutrientes via micélio fúngico. A diversidade biológica e a integração morfológica e funcional fungo-planta será demonstrada a partir de diagramas, da observação de fragmentos de raízes colonizadas e do exame de culturas *in vitro* entre fungos e raízes em microscópio estereoscópico, bem como, em posters e livros. A abrangência da simbiose nos ecossistemas vegetais terrestres será demonstrada em vídeo, produzido pelos alunos, através de uma história de marionetes. Resultados experimentais da inoculação de fungos MA serão demonstrados.

EQUIPE: CRISTIANE DOS SANTOS PEREIRA, RAFAELA DOS SANTOS POLASTRE, ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE, MATHEUS DE FREITAS JULIÃO MARTINS, ANDREZA PEREIRA DE OLIVEIRA, ROSA MARIA DE ANDRADE RIBEIRO, PEDRO PEREIRA, FRANCISCO ADRIANO DE SOUZA, MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO

ARTIGO: 4812

TÍTULO: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FUNCIONAIS DO ANDROCEU SINALIZAM DIVISÃO DE TRABALHO EM CASSIA FISTULA L. (LEGUMINOSAE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Cassia é um gênero conhecido por apresentar flores com atributos incomuns. A fim de esclarecer a possível divisão de trabalho sugerida pelo aspecto heteromórfico dos estames de *Cassia fistula*, foram analisados: desenvolvimento do androceu, as características estruturais e ultraestruturais das anteras e grãos de pólen, viabilidade dos grãos de pólen, ou seja, sua capacidade de emissão de tubo polínico entre os diferentes morfos, o comportamento do visitante floral e reflectância dos órgãos florais. Para esse fim, anteras de flores e botões em vários estágios de desenvolvimento foram coletadas e analisadas em microscopia de luz; testes de corabilidade e testes de funcionalidade *in vitro* dos grãos de pólen e observações de campo foram efetuados. Em pré-antese, todas as anteras possuem cor amarelo claro, no período de antese adquirem cor âmbar. As anteras dos três morfos são funcionalmente poricidas, embora apresentem linhas de deiscência longitudinal. As anteras do morfo de estames maiores e as duas laterais do morfo de estames menores apresentam abertura maior na região apical e menor na porção basal, enquanto as anteras intermediárias e a central do morfo menor apresentam poros na base. Todos os morfos de estames exibem anteras com duas tecas, unidas longitudinalmente pelo conectivo. Abelhas do gênero *Bombus* visitam comumente as inflorescências de *Cassia fistula*. Na flor, a abelha se posiciona entre os estames maiores e os intermediários e menores, com o dorso voltado para as anteras dos estames maiores, realizando vibrações, que resultam em jatos de grãos de pólen, que aderem ao corpo da abelha. Os grãos de pólen de todos os morfos apresentam conteúdo citoplasmático, entretanto, somente os grãos de pólen das anteras do morfo de estames maiores exibem emissão e crescimento de tubo polínico. Os grãos de pólen dos diferentes morfos de estames apresentam conteúdo de reserva distinto (estames maiores e menores - amiloplastos e oleoplastos; estames intermediários e menor central - predominantemente amiloplastos). A proeminente diferença de tamanho e posição dos morfos de estames, estabelecida durante o desenvolvimento do androceu, as diferenças estruturais e funcionais dos grãos de pólen, o posicionamento da abelha entre os órgãos florais e a emissão de tubo polínico apenas pelos grãos de pólen do morfo de estames maiores indica a ocorrência de divisão de trabalho, sendo os estames intermediários destinados à alimentação do polinizador e, os estames maiores à polinização. A divisão de trabalho associada à deiscência poricida das anteras, com polinização por vibração, compatível com o visitante floral observado, pode ser um meio de contornar o dilema do grão pólen nesta espécie, que fornece apenas pólen como recurso para o polinizador. Os padrões distintos de reflectância encontrados sugerem a hipótese do alvo, com uma perfeita sinalização, indicando uma refinada estratégia de mecanismo de polinização nesta espécie com androceu trimórfico.

EQUIPE: JULIANA VILLELA PAULINO, GABRIELLA DA SILVA SAAB, VIDAL DE FREITAS MANSANO, ANSELMO NOGUEIRA

ARTIGO: 4813

TÍTULO: ESTUDO DA ENZIMA SUBTILISINA DE L. AMAZONENSIS COMO ALVO TERAPÊUTICO PARA A LEISHMANIOSE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A leishmaniose é considerada uma importante doença negligenciada, sendo a *Leishmania amazonensis* e a *Leishmania major* dois dos principais agentes etiológicos. Como o tratamento dessa doença apresenta efeitos adversos severos, é necessário o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas contra esses parasitas, onde as serino proteases surgem como possíveis alvos moleculares. Assim, o trabalho tem como objetivo a análise estrutural das enzimas subtilisina, que pertencem à classe das serino proteases, de *Leishmania amazonensis*, *major* e humana, visando sobretudo caracterizar os seus respectivos sítios ativos, seus mecanismos de ação e potenciais eletrostáticos nas situações de pH 5,2 e 7,2. As enzimas subtilisina humana e de *Leishmania major* foram preparadas na plataforma online ProteinPrepare[1] do site PlayMolecule, que realiza a protonação dos aminoácidos presentes na enzima dependendo do pH do meio a qual essa proteína foi exposta. Para isso, esta plataforma utiliza os programas PROPKA 3.1 e PDB2PQR 2.1. As proteínas foram submetidas ao programa DoGSiteScorer[2], que seleciona possíveis sítios de ligação em cada proteína, organizando os resultados. Ambas as proteínas foram analisadas no programa PyMol, onde foi verificado se os sítios ativos encontrados pelo DoGSiteScorer incluíam a tríade catalítica característica das proteínas estudadas. Depois, foi utilizada uma ferramenta de extensão do próprio PyMol, o PyMol APBS Tools que gerou o mapa

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

eletrostático das duas enzimas separadamente. Adicionalmente a técnica de reposicionamento de fármacos foi utilizada por *docking* molecular para a proteína subtilisina de *Leishmania amazonensis*, com o intuito de avaliar a conformação e orientação de possíveis inibidores competitivos da enzima. Para a realização do *docking* molecular da subtilisina de *Leishmania amazonensis*, será utilizado o programa **Autodock Vina**[3]. No momento de envio deste resumo, foram obtidos a caracterização de ambas as subtilisinas humana e de *Leishmania major* e *amazonensis*. No caso da *Leishmania amazonensis*, a caracterização e análise de sua estrutura e sítio ativo, definiram o sítio catalítico desta enzima, a tríade catalítica de Aspartato10-Histidina43-Serina308, e um potencial eletrostático que atua estabilizando de forma eficiente o intermediário tetraédrico do ligante da enzima e seus aminoácidos que participam da catálise. Adicionalmente, observou-se que o pH de valor 5,2 seria o mais favorável para o funcionamento desta subtilisina, uma vez que nesta faixa o aspartato se encontraria desprotonado e a histidina protonada, condição essencial para o funcionamento da tríade catalítica. Em contrapartida, a análise das subtilisinas de *L. major* e humana definiram o pH 7,2 como crucial para o funcionamento das mesmas. O *docking* molecular ainda será realizado para a subtilisina de *L. amazonensis*.

EQUIPE: JOÃO VITOR MARQUES, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, THAYSSA PINTO RIBEIRO, CARLOS RANGEL RODRIGUES, HERBERT GUEDES

ARTIGO: 4816

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES TIPOS DE MANTENEDORES DE ESPAÇO EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES CARIOSAS: ESTUDO IN VITRO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo do estudo *in vitro* é comparar a diferença da formação de cárie nos dentes onde serão aplicados aparelhos mantenedores de espaço bandado ou adesivo. As etapas da metodologia proposta consistem em: 1) Obtenção e preparo dos espécimes para análise da dureza inicial, distribuição aleatória entre os grupos e testes estatísticos; 2) Preparo dos espécimes, de acordo com a técnica preconizada para cada tipo: G1 - Branco/Bandado G2: Adesivo, G3 - Bandado e G4 - Branco/Adesivo); 3) Desafio cariogênico por formação de biofilme multiespécie (5×10^5 UFC/mL) de *S. mutans* (ATCC 25175), *S. salivarius* (ATCC 7073), *S. sanguinis* (ATCC 20556) e *L. casei* (ATCC 393) na presença de sacarose (2%), por 48 horas; 4) Avaliação das lesões cariosas no esmalte por análise macroscópica visual (ICI=96%), microdureza final e percentual de perda de dureza de superfície (%PDS); 5) Análises estatísticas pertinentes para comparação entre os grupos no SPSS 20.0, com nível de significância de 5%. O estudo encontra-se em andamento e este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais obtidos pela finalização da etapa 1. Dentes bovinos hígidos (n=60) foram desinfetados em formol a 2% (pH 7,0) e seccionados ao longo de seu eixo em espécimes de 8 mm utilizando disco diamantado (Bühler, Uzwil, Suíça) em cortador automático (ISOMET Low Speed Saw Cutting Machine modelo 11-1280-170, Lake Bluff, Estados Unidos). Os espécimes foram polidos em Polythrix (APL4, Arotec, Cotia, Brasil) para verificação microdureza superficial inicial (≥ 300 Kg/mm²) em microdurômetro (Micromet 5104; Buehler, Mitutoyo Corporation, Tóquio, Japão), com penetrador de diamante tipo Knoop e carga de 10 g/ 5 segundos, realizando três identificações espaçadas em 100 μ m entre si. A verificação da normalidade foi feita pelo teste estatístico de Shapiro-Wilk e o teste de ANOVA/Tukey (p<0,05) verificou a similaridade da divisão dos espécimes entre os grupos. A amostra foi considerada normal e a média por grupo foi de G1: 336,8 Kg/mm², G2: 325,5 Kg/mm², G3: 334,1 Kg/mm², G4: 334,5 Kg/mm² (p> 0,05, Tukey), média entre os grupos de 332,7 Kg/mm², DP \pm 21,6. Conclui-se até o momento que as médias das microdurezas iniciais foram similares e distribuídas aleatoriamente entre os grupos permitindo o prosseguimento das etapas seguintes. Espera-se com este estudo verificar a predileção de um dos dispositivos testados pelo acúmulo de biofilme, bem como desenvolvimento de cárie, a fim de embasar a prática clínica no que diz respeito à indicação dos mantenedores e ao rigor na instrução das técnicas de manutenção da higiene bucal. Atuação dos autores: Bruna Silva de Menezes: Execução do estudo, preparo dos dentes e tabulação dos dados; Amanda Souza Nunes Monteiro: Delineamento da etapa 3 e auxílio no laboratório; Camila Silva de Amorim: Orientação do trabalho, delineamento do estudo, análise da microdureza inicial e estatística; Lucianne Cople Maia e Matheus Melo Pithon: Orientação do trabalho e delineamento do estudo.

EQUIPE: BRUNA SILVA DE MENEZES, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA, CAMILA SILVA DE AMORIM, MATHEUS MELO PITHON

ARTIGO: 4817

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA PASTA DE PROVA (TRY-IN) PARA CIMENTAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os cimentos resinosos fotoativados são a primeira escolha para a cimentação de laminados cerâmicos, pois permitem uma correta interação entre a cerâmica e a estrutura dental. No entanto, devido a fina espessura dos laminados cerâmicos a cor do substrato dental pode não ser neutralizada comprometendo o resultado estético final. Dessa forma, pastas de prova (também denominadas try-in) são utilizadas previamente a cimentação, com a finalidade de avaliar a tonalidade das facetas. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência da utilização das pastas de prova sobre a previsibilidade estética do resultado clínico final. Para esta revisão de literatura, foram realizadas buscas por periódicos publicados na última década nas bases de dados eletrônicas (MEDLINE/PubMed e SciELO), com os descritores: "Laminados Cerâmicos", "Cimentação", "Pasta try in". Os critérios de inclusão foram data de publicação e relevância que refinaram a busca a 14 artigos. Após a análise dos trabalhos obtidos, foi concluído que as pastas de prova devem ser utilizadas para a seleção da cor do cimento resinoso, uma vez que estes possibilitam minimizar possíveis erros e podem conferir maior sucesso clínico e satisfação do paciente.

EQUIPE: JULIANA ASSUMPÇÃO MACHADO, AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS

ARTIGO: 4823

TÍTULO: CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE COMPLICAÇÕES POR DIABETES MELLITUS TIPO II NA AP 3.1, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O diabetes mellitus (DM) é uma morbidade que está frequentemente na origem de diversas doenças e o subtipo II configura-se como o mais prevalente. Quando não controlado, pode contribuir para o desenvolvimento de complicações. Considerando a importância do manejo adequado no âmbito da atenção primária para redução de risco de hospitalizações e óbitos, foi elaborado um instrumento para estratificação de risco de complicações de pessoas vivendo com DM tipo II tendo como base o Modelo de Atenção às Condições Crônicas - MACC (MENDÉS, 2011). **Objetivo:** Classificar os casos de DM tipo II da Área de Planejamento (AP) 3.1 do Município do Rio de Janeiro (MRJ) que foram acompanhados no período de maio de 2017 a maio de 2018. **Metodologia:** Estudo descritivo com delineamento transversal realizado com dados extraídos dos prontuários eletrônicos (Prime Saúde) das unidades da AP 3.1 do MRJ de maio de 2017 a maio de 2018. Foram selecionados os casos de DM com cadastro ativo das unidades, que estiveram sob acompanhamento, isto é, ao menos uma consulta médica e uma de enfermagem nos últimos 12 meses. Foram analisadas as distribuições de frequência dos fatores de risco (tabagismo, sobrepeso ou obesidade, idade \geq 60 anos, tempo de diagnóstico > 10 anos), presença de complicações (hipertensão, nefropatia e neuropatia diabética, AVC, retinopatia diabética, dislipidemia, insuficiência cardíaca e doença isquêmica coronariana) e o resultado do último exame de dosagem de Hemoglobina Glicada - HbA1c. As análises foram realizadas no *software* estatístico R. **Resultados:** No período analisado, foram

acompanhados 7.401 casos de DM tipo II, dos quais 5.706 (77%) possuíam dados de HbA1c. Destes, 42,0% (2.400) foram classificados com risco alto ou muito alto (nível 4) de desenvolvimento complicações, e 43,2% (2.465) foram classificados como gestão de caso (nível 5). Adicionalmente, 6,5% (373) apresentavam risco médio (nível 3) e somente 8,2% (468) apresentavam risco classificado como baixo (nível 3). Observou-se a inexistência de pessoas classificadas com quatro a cinco fatores de risco. **Conclusões:** Os achados revelam a gravidade da situação de pessoas vivendo com DM tipo II na AP 3.1, caracterizada pela alta frequência de casos classificados com elevados riscos para desenvolvimento de complicações. Neste contexto, a utilização de uma proposta de estratificação de riscos dos casos prevalentes revela-se como necessária e urgente para reorganização do cuidado prestado ao usuário no âmbito da atenção primária, com vistas ao fortalecimento do vínculo do usuário-equipe para melhor acompanhamento e integralidade do cuidado.

EQUIPE: JESSICA CHAGAS DE ALMEIDA, ÉRIKA DE ALMEIDA LEITE DA SILVA TEIXEIRA DE SOUZA, EDNA FERREIRA SANTOS, TATIANA CLARKSON, AMANDA DE MOURA SOUZA, NATÁLIA PAIVA, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS

ARTIGO: **4825**

TÍTULO: **CÂNCER E SEPSE: A INTERAÇÃO DE DUAS MORBIDADES NA LITERATURA CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Estima-se que o ônus global do câncer tenha aumentado para 18.1 milhões de novos casos e 9.6 milhões de mortes em 2018. Associado a isto, sabe-se que quando comparado à população em geral, sujeitos acometidos pelo câncer possuem risco aumentado de adquirir e subsequentemente morrer de sepse, uma complicação comum e onerosa entre estes. O estudo das particularidades da associação de ambas morbidades ainda é restrito e pouco elucidado. Diante disso, o principal objetivo deste estudo foi revisar a produção científica de trabalhos de sujeitos com as duas morbidades: câncer e sepse. Não utilizamos um marco temporal para seleção dos artigos. Realizamos a abordagem da temática pela produção bibliográfica. Para tal, percorreram-se as seguintes etapas: identificação do tema, da questão de pesquisa e do objetivo de revisão, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos e as informações a serem extraídas dos mesmos, bem como a análise e discussão dos dados. A busca se deu na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)*, com os descritores “câncer” e “sepse” associados pelo operador booleano *and*, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os meses de setembro a dezembro do ano de 2018. A busca através da associação dos termos resultou em 2.248 artigos, onde 27 artigos respondiam ao objetivo do estudo. Conclui-se que a temática é pouco abordada em estudos de caráter experimental, demonstrando raso conhecimento acerca desta interação. Uma aproximação com as morbidades se dá nos estudos epidemiológicos em hospitais de alta complexidade em oncologia, mas que merecem análises mais aprofundadas.

EQUIPE: MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, MELORIE MARANO DE SOUZA, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

ARTIGO: **4828**

TÍTULO: **UM OLHAR INTERDISCIPLINAR AO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Saúde Cidadã, desenvolvido na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, faz parte do Programa de Extensão Universitária “Orientação em Saúde Reprodutora Papo Cabeça” do Departamento de Ginecologia e Obstetria da UFRJ, cuja proposta é baseada na pesquisa-ação interdisciplinar e na observação participante, de forma a proporcionar intensa troca entre os saberes acadêmico e popular. A Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) é uma anomalia de gravidez que engloba formas clínicas benignas (mola hidatiforme com completa e parcial) capazes de evoluir para formas malignas (mola invasora, coriocarcinoma, tumor trofoblástico do sítio placentário e tumor trofoblástico epitelióide). Dentro desse contexto, o projeto objetiva promover um ambiente acolhedor e informativo, abordando temáticas como autoestima, autoconhecimento, alimentação e nutrição, e sexualidade; culminando na promoção de um cuidado integral em saúde. A cada encontro, nessa Sala de Espera, são realizadas dinâmicas de grupo que visam proporcionar atenção biopsicossocial e nutricional pelos extensionistas semanalmente, às quartas-feiras, por cerca de 1h e 30 min; cujo público-alvo são pacientes majoritariamente de formas clínicas benignas da DTG e seus acompanhantes, em média 15 participantes. Ao fim de cada encontro é realizada uma avaliação da ação, onde os participantes preenchem uma ficha de satisfação composta por símbolos smileys, em uma escala de intensidade que varia de muito satisfeito a muito insatisfeito. Além disso, é pedido que se fale uma palavra que exprima o que cada um refletiu a partir da discussão. A análise e planejamento das atividades são feitas em grupo, com a presença dos extensionistas e das coordenadoras do Programa, em supervisões semanais. A partir da análise dos primeiros encontros, os extensionistas consideraram oportuno realizar uma dinâmica denominada como “Balanço na Balança”, na qual, por meio do uso figurativo de uma balança, os participantes relatam como se sentem em relação ao tratamento, aos cuidados que recebem e às ações do programa. De um lado da balança, são escritos os pontos positivos e, do outro, os negativos. O intuito foi ressignificar esse momento de atribuições no qual estão imersas, sensibilizar e conscientizar sobre as condutas adotadas. A partir disso, discutiu-se sobre uma variedade de temas, de acordo com as demandas trazidas pelos participantes; tal como o aprendizado da importância do autocuidado, que perpassa não só o corpo físico (alimentação e atividades físicas, por exemplo), mas também emoções e sentimentos. As palavras escolhidas ao final da dinâmica, tais como gratidão e esperança, demonstraram que a experiência com a ação foi positiva, apresentando a satisfação dos participantes.

EQUIPE: CAROLINA ALVES FERREIRA, MARIANA VIVAS DE OLIVEIRA, THAILA GABRIELA DOS SANTOS, NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO, ANA CRISTINA BARROS CUNHA, EVELISE POCHMANN DA SILVA

ARTIGO: **4829**

TÍTULO: **VARIÁVEIS CORPORAIS ASSOCIADAS À OBESIDADE EM ADULTOS COM OBESIDADE CLASSE III CLASSIFICADOS COMO METABOLICAMENTE SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS APÓS GASTROPLASTIA COM RECONSTITUIÇÃO EM Y DE ROUX.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência das variáveis corporais associadas à obesidade entre indivíduos obesos metabolicamente saudável (OMS) e obesos metabolicamente não saudável (OMNS) no pré-operatório, 6 e 12 meses após Gastroplastia com reconstituição em Y de Roux (GRYR). Trata-se de um estudo prospectivo do tipo analítico e longitudinal realizado com pacientes submetidos à GRYR, que apresentou aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo de Pesquisa nº 011/06 - CEP). Os participantes foram avaliados no pré-operatório (T0) e após 6 (T1) e 12 (T2) meses da realização da GRYR. Após identificação dos indivíduos que atenderam os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos pela pesquisa, os participantes foram classificados de acordo com HOMA-IR no pré-operatório e em seguida distribuídos em dois grupos: OMS e OMNS. Todos foram analisados quanto à avaliação das variáveis corporais: peso e altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), razão cintura-estatura (RCE), índice de adiposidade corporal (IAC), índice de adiposidade visceral (IAV), índice de circularidade corporal (ICC). Não houve diferenças significativas entre os grupos em relação ao gênero ($p=0.568$) e idade ($p=0.174$). Ao avaliar os percentuais de inadequação e médias das variáveis bioquímicas entre os dois grupos foi verificado que a glicemia ($p=0.010$) e concentrações plasmáticas de triglicérides ($p=0.027$) apresentaram médias significativamente mais elevadas nos OMNS. Além disso, foi encontrado correlação do TG com esse fenótipo ($R=0.262$, $p=0.031$). As médias das variáveis corporais entre os grupos nos OMNS foram significativamente maiores e estiveram correlacionados com IMC ($p=0.037$; $R=0.252$, $p=0.038$); CC ($p=0.011$; $R=0.283$, $p=0.019$); RCE ($p=0.013$; $R=0.278$, $p=0.022$); IAV ($p=0.035$; $R=0.243$; $p=0.046$); IAC ($p=0.057$; $R=0.242$; $p=0.047$); ICC ($p=0.013$; $R=0.279$; $p=0.021$). O

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

presente estudo ao avaliar as variáveis corporais complementares ao IMC entre os fenótipos constatou que o IAV, IAC, ICC foram significativamente mais elevados e correlacionados com o fenótipo OMNS. Esse achado ratifica a associação descrita na literatura entre o OMNS e a presença de uma inadequada funcionalidade do tecido adiposo, menor sensibilidade à insulina e maior armazenamento de gorduras ectópicas pelo fato de apresentarem uma menor capacidade lipogênica e angiogênica do que pacientes metabolicamente saudáveis.

EQUIPE: JULIANA CASTELAR LACK VEIGA, LAÍS BITENCOURT, SUELEM PEREIRA DA CRUZ, SABRINA PEREIRA DA CRUZ, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4830

TÍTULO: **CORPO SER: TRAMAS RELACIONAIS DO CONTATO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Trata-se de uma pesquisa teórico-prática que tem como objetivo principal a composição de um trabalho artístico que estuda possibilidades de contatos e apoios entre corpos a partir dos estudos da Teoria de Princípios e Conexões Abertas de Helenita Sá Earp. Durante a performance os dançarinos buscam ampliar os sentidos visuais, auditivos, táteis e proprioceptivos tanto por parte deles como do público. Procurando, assim, salientar as diferentes nuances dos contatos sejam eles físicos, emocionais e/ou simbólicos a fim de desnudar a relação com a corporeidade do outro.

Na composição da cena os dançarinos pretendem descobrir o corpo em sua potência, linguagens e possibilidades. Buscando criar um elo de proximidade entre os três dançarinos que possa gerar conhecimento dos corpos e troca de saberes das alavancas anatômicas que impulsionam e tensionam as forças, colocando em questão a gravidade, o peso e o equilíbrio.

O trabalho propõe também, uma conexão com a terra que estabelece as bases de sustentação, possibilitando contatos em base invertida, combinada, de joelhos e/ou outras. A relação com o solo auxilia na busca pela verticalidade, e através dessas oposições a ausência de contato é facilitada com saltos e/ou pegadas, trabalhando a suspensão, flutuação e sustentação. Também buscaremos incorporar objetos que possam suscitar essas relações de contato em diferentes situações do corpo no espaço.

A outra etapa, que está intrinsecamente ligada as anteriores, é a relação com o outro para investigar os inúmeros contatos possíveis traçando um paralelo com a relação do cotidiano e sociedade, para desta maneira tentar despertar em quem assiste reflexões sobre como esses contatos podem ser experienciados, instigando os afetos e atravessamentos que descendem dessa poética. Apontando o corpo, nessa pesquisa, como principal elemento de estudo e produção de saber, de maneira a afirmar a pesquisa e produção em dança dentro da universidade.

A metodologia se dá a partir de laboratórios e pesquisas de movimento para construir uma linha dramática da performance a partir das três etapas a cima, tendo como ponto central e principal ferramenta de criação a 'TPCA' de Helenita Sá Earp, como dito anteriormente. Além de se fundamentar no aporte dos teóricos Rudolf Laban, Jean Luc Nancy e Hubert Godard.

A ideia nasce a partir da investigação dos desdobramentos possíveis de um contato rotineiro, como o toque entre duas pessoas que dividem o assento no transporte público. Percebendo a banalização dos contatos, onde a pressa e aceleração cotidiana contemporânea tendem a gerar uma desatenção a essa relação de peso e toque. Desta forma, a performance visa sensibilizar os dançarinos que executam a performance e trazer ao espectador à poética do encontro e da escuta aos sentidos e ao corpo.

EQUIPE: VITORIA PEDRO E ARAUJO, GABRIELA TEIXEIRA DA SILVA, ALINE TEIXEIRA, CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANAEL

ARTIGO: 4831

TÍTULO: **FONTE BRASILEIRA DE BIOECONOMIA: O GUARANÁ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O guaraná (*Paullinia cupana* Kunth - Sapindaceae) é conhecido principalmente como uma bebida energética. É recomendado clinicamente como psicoestimulante e para o tratamento da astenia, na dose diária de 15 a 70 mg de metilxantinas expressas em cafeína, vendida sem prescrição médica (Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado, Instrução Normativa nº 02 de 13 de maio de 2014). Nesta oficina apresentaremos nossas experiências de indissociabilidade entre o ensino e a extensão. A oficina será realizada de forma informativa, expositiva e através de jogos lúdicos, com a proposta de mostrar o fruto do guaraná desde os aspectos históricos, culturais, químicos, farmacológicos até conceituais. O público alvo deverá ser formado por estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. A apresentação será iniciada perguntando aos alunos o que eles sabem sobre o guaraná. Provavelmente, a resposta será refrigerante. A partir deste momento, a atividade será desenvolvida visando estimular e expandir a reflexão sobre o folclore brasileiro (dos olhos de um jovem índio morto, nasceram plantas, com frutos vistosos, cujas sementes pareciam como os olhos do bom índio), a etnofarmacologia (uso popular do guaraná), a química através do reconhecimento do que são substâncias puras isoladas (a cafeína, por exemplo) e a farmacologia, mostrando como a pesquisa científica leva ao desenvolvimento de novos medicamentos. Os alunos terão a oportunidade de manusear sementes de guaraná, observar o xarope e localizar em qual frasco a cafeína estará presente. Para a surpresa dos estudantes, a cafeína não é escura como o pó de café e sim caracterizada como pó branco ou cristais aciculares brancos e brilhantes. Nesse momento será interessante explicar que outras bebidas estimulantes como o café, o mate e o chá preto também produzem a cafeína. A oficina será finalizada ressaltando a importância da pesquisa científica para a construção de uma sociedade mais solidária e humanizada.

EQUIPE: MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, ENZO PIRES, CARINA MORGADO, MILLENA SILVA DE OLIVEIRA, JULIA SANTOS DE OLIVEIRA, LARISSA ASSIS DE PAULA, PATRICK SOARES GABRY, FELIPE CARVALHO RODRIGUES DA SILVA, DAVI VICENTE DOS SANTOS, MAÍRA BARCELLOS MARINI, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, IVANA CORREA RAMOS LEAL, NANCY DOS SANTOS BARBI, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, N

ARTIGO: 4832

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA EM UM HOSPITAL ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Em 2007-2008, o segundo desafio global para a segurança do paciente em ambiente cirúrgico, estabeleceu o foco na melhoria da segurança no ambiente cirúrgico: a cirurgia segura. Dentre seus objetivos implementar o Checklist de cirurgia segura é um importante instrumento cuja utilização é essencial no trabalho dentro do centro cirúrgico. O checklist garante que as etapas de segurança no procedimento cirúrgico sejam incorporadas à rotina do setor, evitando erros/danos ao paciente. A assistência à saúde em procedimentos de alta complexidade somadas a complexidade atual dos procedimentos cirúrgicos e anestésicos, tem sido alvo de preocupação mundial em consequência dos elevados índices de eventos adversos ocorridos em sala operatória. Objetivo: Verificar o conhecimento sobre o checklist de cirurgia segura pelos profissionais de saúde do centro cirúrgico. Metodologia: estudo de campo, descritivo e quantitativo composto a primeira

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

etapa do plano de implementação (PDCA), realizado no Centro Cirúrgico de um Hospital Escola no Rio de Janeiro. Para obtenção dos dados aplicou-se um instrumento caracterizando os respondentes e perguntas sobre o conhecimento acerca do protocolo OMS de cirurgia segura. Resultados: No total foram respondidos 87 questionários no período entre 17/05/2018 até 07/06/2018. Dos respondentes enfermeiro/ médicos representaram 46% e demais profissionais 67,8%. Sobre a utilização do checklist em outra instituição, 41,4% responderam que já tinham conhecimento e 58,6% nunca utilizaram em outro ambiente de trabalho. Sobre a importância do checklist, consideraram não importante apenas 1,1%, importante 26,4% e muito importante 72,4%. Questionados se fossem o paciente gostariam que o checklist fosse aplicado na sua cirurgia, responderam sim 98,8% e não 0%. Acerca das dificuldades para aplicação do checklist de cirurgia segura 21,8% consideram muito longo, 60,9% apontam falta de participação da equipe 35,6% consideram que há falta de explicação sobre o checklist e 82,7% consideram o enfermeiro o profissional mais capacitado para implementar o checklist no centro cirúrgico. Conclusão: Os resultados apontam que a equipe de saúde reconhece a importância do checklist de cirurgia segura e que gostariam de ver a checklist empregado na sala de cirurgia caso fossem operados. No entanto ressalta-se nos dados a necessidade de maior participação de toda equipe pois a verificação é realizada em conjunto e depende de um trabalho de equipe. Cirurgiões, anestesistas, enfermeiros e outros membros devem ter um bom relacionamento e uma comunicação efetiva, para que equipe de saúde e pacientes, sejam beneficiados com a segurança cirúrgica durante os procedimentos. Verificou-se que a maioria dos profissionais de saúde entrevistados conhecem o checklist de cirurgia segura e todos consideram esse instrumento uma ferramenta importante no ambiente cirúrgico, embora seja importante que para sua implementação a equipe receba treinamento adequado.

EQUIPE: KAREN RACHEL MELO DE ALMEIDA MONTEIRO, PAMELA PEREIRA DA COSTA, THAMIRES DE ANDRADE PONTES ALVES, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO

ARTIGO: 4834

TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DE UMA FORMULAÇÃO MAGISTRAL DE ESPESANTE ALIMENTÍCIO UTILIZANDO PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO DE MISTURAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Segundo Odderson e MacKenna (1993), a disfagia caracteriza-se por um distúrbio da deglutição de origem congênita ou adquirida, podendo estar associada a complicações, tais como: desnutrição, desidratação, pneumonia aspirativa, penetração de saliva ou restos alimentares no vestíbulo laringeo antes, durante ou após a deglutição.

Agentes espessantes ou hidrocolóides são utilizados para melhorias de textura ou consistência de alimentos ou bebidas. A maioria dos espessantes são carboidratos naturais, como a goma xantana, e carboidratos quimicamente modificados (BYLAITE, 2005; MUNHOZ, 2004).

O planejamento experimental é aplicado para determinar de maneira eficiente o conjunto de condições que são necessárias para obter um produto com características desejáveis. (G.E.P. Box, 1978). Ribeiro (1999) aponta que ao aplicar métodos estatísticos de planejamento de experimentos para misturas, o pesquisador torna o trabalho mais eficiente em comparação à aplicação do método de tentativa e erro.

Objetivo: Otimizar uma formulação de espessante composta por maltodextrina, goma xantana e cloreto de potássio através do planejamento estatístico de misturas.

Material e Métodos: Após o delineamento da matriz do planejamento estatístico com a definição dos pontos, os mesmos serão medidos quanto a sua viscosidade, tendo como parâmetro as faixas estabelecidas pela NDDTF (*National Dysphagia Diet Task Force*).

Resultados: Através das metodologias utilizadas encontrou-se a formulação ótima (P5), dentro das faixas estabelecidas pela NDDTF para as consistências de néctar, mel e pudim, realizando o mínimo de experimentos possíveis.

EQUIPE: LORAYNE VARGAS MACHADO, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, FELIPE DIAS LEAL, ADRIANA SILVEIRA PEREIRA DE MELO

ARTIGO: 4836

TÍTULO: SIMULADOR DE SUTURAS DE BAIXO CUSTO NO ENSINO MÉDICO: MONTAGEM E APLICAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O treinamento de suturas é algo essencial a todo acadêmico de medicina. Tendo em vista esse fato, além de que simuladores de baixo custo vêm ganhando cada vez mais espaço na graduação médica devido aos aspectos éticos envolvendo o treinamento com pacientes reais e animais, nosso estudo objetivou a confecção de modelo sintético inédito, reprodutíveis e de baixo custo para o treinamento na técnica. Utilizando silicone líquido cor branca em kit com ativador, tubetes de corante artificial alimentício com cores variadas, uma Batedeira de Bolo e Tabuleiros de forno não aderentes (80x50cm) e posteriormente levando-os ao forno, em três dias conseguimos diferentes camadas simulando os componentes da pele: epiderme, derme e hipoderme e diferentes formatos para simulação de diferentes partes do corpo.

Os diretores preparam as peles por um preço final de aproximadamente R\$3,84 por peças padrões de 8x8 cm e levam-nas para o laboratório de simulação para que os alunos tenham, primeiramente, uma aula teórica, seguida de aula prática. Utilizando o modelo sintético, os alunos conseguem realizar diferentes tipos de suturas e pontos, que variam de acordo com a camada da pele a ser suturada, tendo disponível um grande acervo de modelos, já que estes são de baixo orçamento. Utilizando o modelo proposto já foram treinados mais de 100 pessoas com uma análise de satisfação de 100%.

Desse modo, com materiais de fácil acesso e preço reduzido, conseguimos construir o simulador proposto e esperamos assim que ele possa ser utilizado em mais cursos e aulas teórico-práticas, auxiliando no desenvolvimento de habilidades como uma alternativa de baixo custo para complementar o aprendizado.

EQUIPE: PAULA BRASIL, CAROLINA GIBSON SILVA, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, JULIANA PIMENTA YAZEJI, ROMINA CARVALHO FERREIRA, JOÃO VICTOR DA COSTA RAMOS, RODRIGO SERAFIM

ARTIGO: 4837

TÍTULO: ADESÃO DA INTERVENÇÃO BREVE NA CONSULTA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À CLIENTELA COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: identificar o perfil socio demográfico da clientela atendida na Unidade de Problemas Relacionados a Álcool e outras Drogas (UNIPRAD) do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) e avaliar a adesão na consulta do enfermeiro que fez uso da técnica de Intervenção Breve (IB) durante as consultas de enfermagem. **Método:** estudo quantitativo transversal descritivo desenvolvido no período de março 2018 a abril de 2019. Foram selecionados 60 prontuários dos pacientes cadastrados no HESFA que foram atendidos pela UNIPRAD, na consulta com o enfermeiro, utilizando a Técnica de Intervenção Breve (IB). Foi considerado adesão da Intervenção Breve àqueles pacientes que comparecem a Unidade a partir de três consultas ou mais. A amostra foi composta por 60 prontuários dos quais 25 foram excluídos por não se

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

encaixarem nos critérios de inclusão. Foram respeitados todos os princípios éticos com relação à pesquisa com seres humanos envolvendo a utilização de dados de prontuários com a finalidade de pesquisa. **Resultados:** verificou-se que dos 35 pacientes, 87% eram homens e 13% mulheres. A faixa etária de maior prevalência foi de 40 a 50 anos e de menor prevalência 62 anos ou mais. Com relação ao estado civil, 41% eram solteiros, 32% casados, 13% divorciados e 1% viúvo. Sobre a religiosidade, 57% dos pacientes possuíam algum tipo de religião, 17% alegaram não ter nenhuma religião em 26% dos prontuários essa informação não foi registrada. Observou-se que 54% estavam desempregados, 23% empregados, 6% aposentado e em 17% dos prontuários não havia esse registro. Considerando-se a moradia, 83% encontravam-se com moradia fixa e 17% moravam em abrigos ou estavam em situação de rua. Notou-se prevalência na adesão da técnica de Intervenção Breve na consulta do enfermeiro, pois 65,7% dos pacientes participaram de 3 ou mais consultas, contra 34,3% que participaram de menos de 3 consultas. Dos 34% que não aderiram a IB, 14% encontravam-se em situação de rua ou residiam em abrigo. **Considerações finais:** conhecer o perfil sociodemográfico da clientela e verificar a efetividade da técnica da Intervenção Breve permitem traçar metas e estratégias que possam aprimorar a prevenção, promoção e proteção da saúde desse público.

EQUIPE: DEBORA DIAS VAZ, ANGELA MARIA MENDES ABREU ABREU

ARTIGO: 4839

TÍTULO: O IMPACTO DE UMA AÇÃO DE PREVENÇÃO EM QUEIMADURAS PROMOVIDA PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UFRJ NOS USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As queimaduras são um problema de saúde pública significativo no Brasil. Porém, existem poucos dados disponíveis para orientar programas de tratamento e prevenção. Com o intuito de preencher esta lacuna, a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica (LACiP) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica atua como uma organização de acadêmicos que prioriza o ensino, pesquisa e extensão, dentro das atribuições que a universidade tanto corrobora de maneira positiva. Além disso, em se tratando de extensão, a liga acadêmica de cirurgia plástica, neste trabalho, conta com o apoio multiprofissional, sendo, portanto, composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais e agentes comunitários de saúde. Em usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), o enfoque é levar para os usuários da Clínica da Família Dr. Felipe Cardoso, localizada no bairro da Penha, informações sobre o que são queimaduras, seus níveis de complexidade, métodos preventivos aplicados ao dia a dia do usuário e quais os cuidados imediatos pós queimadura.

O objetivo desse trabalho é levar para os usuários do Sistema Único de Saúde a importância da prevenção de queimaduras para que assim, os índices apresentados pelo Ministério da Saúde que mostram o aumento dos casos de queimaduras, possam ser minimizados. Além disso, é válido ressaltar que em se tratando de atenção básica, estaremos então, de forma direta, atuando na universalidade, visto que quaisquer usuário poderá ter acesso a campanha de conscientização e também na equidade, no sentido de que abordaremos os usuários de forma individualizada, de acordo com a rotina e o cotidiano destes.

Para alcançá-lo, utilizamos o método de levantamento de informações previamente com os usuários do SUS. Foram realizadas perguntas gerais e de linguagem acessível à comunidade atendida referentes ao entendimento sobre seu próprio corpo para identificação dos limites e abordagens do conteúdo. Posteriormente, foram informadas as medidas necessárias para caso de acidentes envolvendo queimaduras e quais entidades deve-se recorrer para obter maiores informações ou em caso de emergência. Ao final da conversa, foi realizado questionário elaborado pelos alunos de Medicina da Liga Acadêmica para reforço do conteúdo ensinado.

Conclui-se que a ação da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica foi fundamental para encurtar a distância que a falta de informação acerca de queimaduras causa na população. Além disso, vale ressaltar que o impacto positivo para as pessoas ao aceitar participar das rodas de conversa e ter acesso à informação é notório, visto que muitas das informações tidas como básicas pelos acadêmicos são de alguma complexidade para o entendimento dos usuários. Com isso, tendo eles o contato com uma linguagem cotidiana, sem termos técnicos e de fácil aprendizagem, toda a abordagem gerou ganhos interpessoais entre os integrantes da LACiP e a população assistida.

EQUIPE: CARLOS JOSE BARBOSA DE CARVALHO, DAIANA TEBALDI MOREIRA, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO, ALYSSON SELTON SANTIAGO, CESAR CLAUDIO DA SILVA, CARLOS PORCHAT

ARTIGO: 4841

TÍTULO: USO DO MOUSE EMBRYO ASSAY PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE MEIOS DE CULTIVO EMBRIONÁRIO HUMANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O ensaio com embriões de camundongo (Mouse Embryo Assay - MEA) é possivelmente o método de controle de qualidade mais sensível para testar meios de cultivo embrionário humano. Os laboratórios comerciais que produzem meios para reprodução humana constantemente testam seus produtos por meio do MEA. Estes testes são realizados a cada lote mas também podem ser realizados após o envio dos meios por longas distâncias para assegurar a qualidade durante o transporte (o meio é aprovado quando a taxa de blastocisto é maior ou igual a 80%). O MEA também permite a investigação de aspectos morfológicos e moleculares do desenvolvimento embrionário inicial em um modelo animal da classe Mamalia. O objetivo deste trabalho foi realizar o MEA em um meio comercial recentemente introduzido no mercado brasileiro (Gain Medium™, Fertipro) e comparar com um meio já estabelecido no mercado nacional (Early Cleavage Medium^R, Irvine Scientific). A estimulação ovariana foi realizada em vinte fêmeas de camundongo híbridas F1B6BALB com gonadotrofina coriônica equina (eCG, 5UI/IP) e gonadotrofina coriônica humana (hCG, 5UI/IP) em um intervalo de 48 horas. Após a eutanásia, as tubas uterinas foram removidas e lavadas para a obtenção dos embriões. O experimento foi aprovado pela CEUA-UFRJ com o protocolo 120/17. Um total de 156 embriões no estágio de duas células foram coletados e colocados em gotas de 40 µl dos meios testados (Gain Medium, n = 77 e Early Cleavage Medium, n=79) e cultivados em estufa com 5%CO2 sob óleo mineral. O desenvolvimento morfológico *in vitro* dos embriões foi acompanhado e registrado diariamente até o estágio de blastocisto. Não houve diferença entre as taxas de blastocisto nos dois meios testados. Sessenta e quatro embriões do grupo Gain Medium (83%) e 67 do grupo Early Cleavage Medium (85%) alcançaram o estágio de blastocisto. Os dois meios testados apresentaram taxas de blastocisto acima do recomendado pelo MEA o que indica sua qualidade após a importação e transporte para o Brasil. O MEA é um protocolo reconhecido no controle de qualidade de meios de cultivo de embriões, em testes de procedimentos laboratoriais realizados em clínicas de reprodução assistida humana, no desenvolvimento de novos meios de cultivo embrionário e em diversos estudos que investigam os mecanismos envolvidos nas primeiras divisões embrionárias em mamíferos. Portanto, é uma excelente ferramenta para testes de controle de qualidade bem como para estudos na área da biologia do desenvolvimento.

EQUIPE: ANDRESSA MENDES GONÇALVES LEAL, HILLARI SILVA, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, LIVIA GUAPYASSÚ SIQUEIRA, MARCEL FRAJBLAT

ARTIGO: 4845

TÍTULO: CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL: HIGIENIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

O objetivo deste trabalho de extensão é apresentar o material didático-ilustrativo (painel) sobre cuidados com a saúde bucal, disseminando informações sobre as melhores maneiras de cuidar da dentição, manter uma dieta saudável e relacionar a importância entre essa dieta e a saúde bucal. O público alvo é de usuários dos serviços de saúde da Clínica da Saúde da Família (CSF) Felipe Cardoso (área programática AP – 3.1) no município do Rio de Janeiro, incluindo crianças e adultos (faixa etária de 12 a 80 anos) com diferentes níveis de escolaridade. Essa unidade de saúde integra um dos cenários de prática do projeto de extensão “Reorientação da formação profissional em odontologia – UFRJ - experiência no SUS com ênfase nos determinantes sociais de e fatores de risco para as doenças periodontais”. O projeto está vinculado à disciplina Periodontia II da Faculdade de Odontologia da UFRJ oferecida no 5º período do Curso de graduação em Odontologia. A metodologia utilizada é composta de: (1) revisão da literatura; (2) elaboração de material educativo (painel) pelos alunos de graduação constituindo uma estratégia eficiente de comunicação com diferentes segmentos da população, contribuindo com a disseminação do conhecimento sobre a importância da higiene bucal associada a uma dieta balanceada para a manutenção de saúde e sobre os cuidados necessários para o controle da higiene bucal; (3) apresentação do painel em sala de espera (no serviço de saúde). Para o desenvolvimento deste material realizou-se uma adaptação da linguagem científica de maneira que fosse apresentada o mais didaticamente possível. Para tornar o conteúdo de educação em saúde mais receptivo, colocamos ilustrações e ferramentas gráficas que tornassem a comunicação mais fácil e eficiente. Os alunos tiveram como base a interseção de sua experiência com o público da clínica da família Felipe Cardoso com os conhecimentos adquiridos na universidade para a produção do material. Notou-se, durante as visitas à clínica da família, que muitos usuários desconhecem a relação da dieta com a saúde bucal e sistêmica, bem como a importância da higienização adequada da boca. Dessa forma, visando orientar as famílias, desenvolvemos material educativo com instruções de higiene e a relação da alimentação com a saúde oral.

EQUIPE: CÁSSIA FERRAZ FERNANDES LIMA LOPES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, FÁTIMA APARECIDA ROCHA RESENDE, BRUNO JEFFERSON DA SILVA, CLARA SILVA CARNEIRO, GUSTAVO VAZ, MARIANA MENDES ROVERE, MARIANNE CORRÊA DOS PIMENTEL, GABRIEL CESAR COSTA, LARISSA MELLO

ARTIGO: 4847

TÍTULO: **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROCESSO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O uso do tabaco tem sido identificado como um importante fator de risco para doenças bucais e uma das maiores causas de mortes evitáveis no mundo, sendo considerado um grave problema de saúde pública. Profissionais de saúde tem o dever de estimular seus pacientes a pararem de fumar. O objetivo deste trabalho é avaliar, através de uma revisão narrativa da literatura, a atuação do cirurgião-dentista na cessação do tabagismo. As buscas foram realizadas na base de dados MEDLINE/PubMed. Foram incluídos artigos em inglês, publicados na última década, que abordassem as estratégias utilizadas por cirurgiões-dentistas para a cessação do tabagismo. A chave de busca utilizada foi: ["tobacco cessation" OR "smoking cessation" OR "Tobacco intervention" OR "tobaccocounseling"] AND ["dentists" OR "dental professionals" OR "dentistry"], que resultou na identificação de 1327 artigos, dos quais 23 foram incluídos. O tratamento dos 5A's: [Ask (Pergunte), advise (aconselhe), assess (avaliar), assist (auxilie) e arrange (planeje)] é o mais descrito na literatura e mostra resultados positivos para a redução do uso do tabaco. Conclui-se que há estratégias definidas para a atuação do cirurgião-dentista na cessação do tabagismo, porém falta uma educação formal relacionada ao tema, devendo esses serem mais estimulados a oferecer estas intervenções através de orientação e formação adequada.

EQUIPE: CLAUDIA KELLY SILVA NUNES DA MOTA, RAQUEL DE OLIVEIRA ARAUJO, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO

ARTIGO: 4851

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA BERBERINA COMO AGENTE CITOTÓXICO PARA CÉLULAS TUMORAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A berberina e a queleritrina são alcalóides encontrados em diversas plantas, principalmente as da família Papaveraceae, e são consumidos por diversas populações humanas na forma de infusões, principalmente na medicina tradicional chinesa (Colombo & Bosio, 1996; Kumar et al., 2015). Diversos relatos descrevendo ações desses compostos como antitumorais e em diversas patologias são encontrados na literatura (Colombo & Bosio, 1996; Kumar et al., 2015). Nosso grupo descreveu a queleritrina como potente inibidor de diversas ATPases de transporte de íons em membranas celulares, sendo berberina menos eficaz, e estabeleceu que tanto queleritrina (Vieira et al., 2015) quanto berberina exerciam efeito citotóxico em células PBMC provocando apoptose. No entanto, até 72 h de incubação a berberina apresentava efeito parcial sobre as PBMCs, eliminando de 40 a 50 % das células com apenas 2 µM do composto, ao passo que o restante das células sobreviviam a concentrações acima de 500 µM. Isso nos levou a supor que alguns tipos ou populações celulares presentes nos PBMCs (uma mistura de linfócitos T, B, NK, e monócitos) seriam mais sensíveis ao composto. Objetivos: resolvemos testar a susceptibilidade de células da linhagem mielóide K562 à berberina e mais adiante checar se ela atuaria como sensibilizador colateral a drogas antitumorais. Materiais e Métodos: As células K562 foram replicadas em meio RPMI 1640+SFB 10 %, em estufa termostaticada a 37 °C e 5 % CO₂, e após três passagens em 72 h, foram semeadas em placas de 96 poços e desafiadas com concentrações crescentes de berberina por 48 e 72 h. A viabilidade celular foi testada pelo método do MTT, que dosa atividade mitocondrial. Resultados: Nossos resultados mostraram que >90 % das células da linhagem K562 foram inviabilizadas pelo desafio com berberina (até 500 µM) por 72 h, com IC₅₀ ~ 5 µM, provavelmente por indução de apoptose (como determinado para PBMC), e sugerem que berberina poderia ser usado como agente citotóxico seletivo ou sensibilizador colateral para algumas linhagens mielóides. Outros experimentos com PBMC e diferentes células sanguíneas serão necessários para estabelecer os tipos celulares sensíveis ou tolerantes ao alcalóide. Dados adicionais de toxicidade e de caracterização do mecanismo e da via de apoptose são necessários para estabelecer a berberina como um possível fármaco antitumoral para linhagens mielóides.

EQUIPE: JULIO ALBERTO MIGNACO, ANNA KAROLYNE SOUZA DA COSTA

ARTIGO: 4855

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS E ESPECIFICAÇÕES NA EMBALAGEM DE ENXAGUANTES BUCAIS COMERCIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os enxaguantes bucais de uso diário são considerados agentes remineralizantes e de controle do biofilme, no entanto, por não haver necessidade de prescrição odontológica, o mercado comercial pode disponibilizar produtos que estejam desvinculados da finalidade terapêutica. Avaliaram-se diferentes marcas comerciais de enxaguantes bucais quanto às propriedades químicas e informações disponíveis na embalagem. As autoras participaram de todas as etapas experimentais da pesquisa. Os enxaguantes foram selecionados por conveniência. O teor de sólidos solúveis totais (°BRIX) foi obtido por refratômetro portátil e os valores de pH mensurados em pHmetro digital. Verificaram-se informações dos rótulos (n=28) referentes à presença de álcool, flúor, princípio ativo e restrições de uso, e comparou-se com a Resolução-RDC Nº 3 da ANVISA. A média do teor de sólidos solúveis totais foi 12,1 °Bx, sendo Elmex® a menor (1,7 °Bx) e Listerine® (Pro-Gengivas, Cool Mint e Tartar Control) a maior (21,5 °Bx). O menor valor de pH foi apresentado por Hillo® (3,7) e o maior por Colgate Luminous White® (7,9), sendo que 57,1% dos enxaguantes apresentaram valores abaixo do teor crítico de dissolução para o esmalte (5,5) - valores de pH considerados potencialmente erosivos. A ausência de álcool foi verificada em 64,2%, já a presença de flúor foi encontrada em 60,7%, variando entre Listerine® (Cuidado Total Zero e Pro-Gengivas) (100ppmF) e Elmex® (250ppmF). Os princípios ativos encontrados foram Cloreto de Cetilpiridínio (25%), Triclosan (7,1%) e Óleos Essenciais (17,8%). Com relação às indicações terapêuticas, todas as marcas informaram

restrições de uso nas embalagens, entretanto 10,7% não relataram quaisquer informações sobre princípio ativo e flúor. Embora os enxaguantes bucais sejam amplamente utilizados e apresentem restrições de uso contidas em suas embalagens, observou-se não haver padrão nos valores obtidos de sólidos solúveis totais, pH, álcool, flúor e princípio ativo, sinalizando para a necessidade de maior atenção dos mecanismos de vigilância em saúde quanto aos seus reais benefícios.

EQUIPE: FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, CAMILA SILVA DE AMORIM, LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 4857

TÍTULO: **APRENDIZADO ASSOCIATIVO A PARTIR DE ESTÍMULOS VISUAIS EM LARVAS DE LEPIDOPTERA: HELICONIUS ERATO PHYLLIS COMO SISTEMA DE ESTUDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em Lepidoptera, a tomada de decisões é um processo cognitivo com alto impacto para a performance larval, pois as larvas precisam encontrar um ambiente que seja adequado para o seu desenvolvimento (Singer 2016). As larvas da tribo *Heliconiini*, por exemplo, utilizam como hospedeiras as plantas do gênero *Passiflora*, cujas folhas apresentam atributos visuais como forma e cor notavelmente diversos e plásticos (Barp et al. 2006). Portanto, para essas larvas pode ser de grande relevância a capacidade de processar e aprender com os estímulos visuais presentes no ambiente. Contudo, o sistema visual das larvas de lepidópteros, bem como sua importância para a tomada de decisões, seguem pouco estudados. O objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento acerca da ecologia visual de larvas de lepidópteros, utilizando como sistema de estudo *Heliconius erato phyllis*, subespécie neotropical cujos adultos apresentam alta capacidade cognitiva (Barp et al. 2011). Foi testada a preferência inata e a capacidade de aprendizado associativo dos indivíduos imaturos no contexto das cores verde e roxa observadas nas formas de *Passiflora suberosa*, planta hospedeira comumente utilizada pelas larvas de *H. erato phyllis*. Para isso, larvas foram divididas em três tratamentos: condicionamento ao verde (Criação em potes verdes), condicionamento ao roxo (Potes roxos) e ausência de condicionamento (Potes brancos, o que nos permitiu avaliar a preferência inata das larvas). Após atingirem o quinto instar, as larvas foram submetidas a testes de dupla escolha onde as duas cores foram oferecidas. Inicialmente, os testes foram feitos utilizando-se lâmpadas LED (N total = 19 larvas). Entretanto, percebeu-se que as lâmpadas utilizadas distorciam a percepção de cores pelas larvas do que seria ecologicamente relevante. Portanto, fez-se necessária a condução de testes feitos em luz natural (N total preliminar = 10 larvas), os quais seguem em andamento. A comparação dos dados obtidos em luz natural com os dados obtidos com iluminação LED já indica padrões de escolha significativamente distintos, com a cor verde sendo preferida em maior frequência na luz natural do que na luz artificial ($P < 0,001$, Teste Exato de Fisher). Interpretou-se tal diferença entre os padrões de preferência nas duas fontes luminosas como evidência de que larvas de *H. erato phyllis* empregam informações visuais em suas tomadas de decisões, o que pode ser de suma importância para processarem a expressiva diversidade de cores e formas encontradas em passifloráceas. Ademais, larvas condicionadas sob luz natural tanto para o verde como para o roxo tomaram decisões significativamente mais rápidas do que larvas não-condicionadas ($P < 0,001$, Teste t de Student), indicando que o aprendizado larval reduz a latência das respostas comportamentais e acarreta em ganhos na performance dos indivíduos.

EQUIPE: DIEGO HOMEM DE CARVALHO RIBEIRO GOMES, DANIELA RODRIGUES

ARTIGO: 4861

TÍTULO: **ANÁLISE PROTEÔMICA DO EFEITO DE REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) SOBRE CÉLULAS DE CARCINOMA CERVICAL HUMANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO: Os neutrófilos quando estimulados para resposta contra patógenos liberam redes extracelulares de neutrófilo (NETs). O papel destas têm sido demonstrado em diversas doenças inflamatórias, incluindo o câncer. Publicações recentes têm evidenciado o papel das NETs na progressão tumoral e no potencial metastático. Dessa forma, buscamos avaliar a expressão diferencial de proteínas na linhagem celular humana de câncer cervical CaSki na presença e na ausência de NETs. As células CaSki foram plaqueadas na concentração 1×10^6 células/mL em meio DMEM sem soro. Após esse período, adicionou-se 500 ng/mL de NETs, seguido de incubação por 6 ou 24 horas. O controle consistiu nas células CaSki incubada nas mesmas condições, porém na ausência de NETs. Após lavagem das células com PBS, a extração de proteínas foi realizada com o tampão RapiGest SF e a quantificação foi determinada pelo Kit BCA. Em seguida foi realizada a hidrólise das proteínas com tripsina e os peptídeos gerados foram submetidos ao espectrômetro de massas Synapt HDMS no modo MSE. Os dados obtidos foram analisados no software Progenesis Q1, utilizando-se o banco de dados Uniprot humano não revisado versão (2018/10/17; 73101 seqüências). Os parâmetros de busca foram: razão de alteração (fold-change) > 1.5 ; $P < 0.05$. Nas amostras da condição de 6 horas foram quantificadas 627 proteínas, das quais 474 possuíam análise de variância (ANOVA) $\leq 0,05$. Os resultados mostraram 75 proteínas foram mais expressas com fold-change $> 1,5$ nas amostras tratadas por 6 horas com NETs. Foram identificadas 110 proteínas menos expressas nessas amostras em relação ao controle. Na condição de 24 horas, 627 proteínas foram quantificadas, onde 444 proteínas exibiram análise de variância (ANOVA) $\leq 0,05$. Dessas, 44 proteínas foram mais expressas com fold-change $> 1,5$ e 55 proteínas tiveram sua expressão diminuída nas amostras tratadas com NETs. As próximas etapas do estudo visam identificar as proteínas com expressão diferencial na presença de NETs, além de identificar vias que sejam moduladas por estas proteínas nas células tumorais.

EQUIPE: NATALIA MORAES, ROBSON Q. MONTEIRO, KARINA CARDOSO, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, ANA CARVALHO, DÁRIO ELUAN KALUME, AUGUSTO MAGALHÃES

ARTIGO: 4863

TÍTULO: **ANATOMIA APLICADA À ODONTOLOGIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na Odontologia, conhecer a anatomia da região de cabeça e pescoço é fundamental para o profissional exercer suas funções integralmente. Assim, o curso de extensão Anatomia aplicada à Odontologia objetiva aprimorar conhecimentos dos alunos participantes a cerca da anatomia da região descrita, proporcionando uma visão aplicada à prática odontológica. Com interdisciplinaridade em prótese, radiologia, cirurgia e anatomia, explora estruturas ósseas, vasculares, nervosas e musculares a partir da visão odontológica dos professores. Os alunos extensionistas participam ativamente da organização e atividades desenvolvidas em aula, proporcionando uma formação mais integral além de uma atividade complementar. A metodologia de ensino é diferenciada, utilizando, aulas expositivas, apostilas de desenho, plataforma interativa, crânios artificiais personalizados e pintura facial. Aulas no anatómico do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB UFRJ) estão previstas, no formato de metodologia ativa de ensino, onde o aluno é responsável pela aprendizagem, supervisionado e orientado por professores e extensionistas. O curso é gratuito, semestral e iniciará sua quarta turma, composta por 60 alunos, graduandos e profissionais, que buscam educação continuada. Ao final, estes preenchem uma avaliação, que norteia mudanças para o próximo módulo. Através desse questionário, a grande maioria do público alvo afirmou que todo o conhecimento de anatomia transmitido fez com que o aprendizado fosse alcançado e certamente iriam aproveitar esses conhecimentos ao longo da vida acadêmica e profissional. Conclui-se que o curso participa da formação de profissionais mais qualificados e aptos a utilizar conhecimentos anatómicos para aprimorar o atendimento odontológico da população.

EQUIPE: JULIANA BARBOZA VIANNA, LETÍCIA FERRATO, ANA LUIZA BARBOZA VIANNA, GEORGE PATRICK SOTERO STURZINGER, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, GIAN SELMO DE SILVA, ALINE TANY POSCH, RENATO LISBOA DE

SOUZA, PAOLA CASALI ROCHA, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS, YASMIM BARBOSA CORDEIRO DE LIMA, JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES, FABIO RIBEIRO GUEDES, LETICIA SANTOS M

ARTIGO: **4866**

TÍTULO: **PESQUISA DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIVIRAL CONTRA O VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é o patógeno responsável por uma grande epidemia que afetou recentemente muitos países do Pacífico e da América Latina e está associado a microcefalia e outras malformações congênitas e também a síndrome de Guillain-Barré e outras neuropatias em adultos. Apesar da importância na saúde pública, não há vacinas e nem terapias específicas disponíveis até o momento. Neste projeto, propomos caracterizar compostos com atividade anti-ZIKV in vitro. Foram analisados 3 compostos da classe de análogos de nucleosídeos. O efeito dos compostos foi observado na inibição da infecção pelo ZIKV em células hepáticas (HUH7) e renais (VERO), que fornecem importantes informações sobre o metabolismo e a excreção dos compostos, e em células que representam um modelo in vitro de barreira hematoencefálica (HBMEC), que são relevantes para a patogênese da doença. Demonstramos que os compostos MB01-13, MB02-13 e MB03-13 apresentam atividade antiviral anti-ZIKV em células VERO, HUH7 e HBMEC. Os compostos MB01-16 e MB02-17 têm atividade antiviral apenas em células HUH7. Quando analisamos o efeito do tratamento da cloroquina combinada com os compostos MB01 e MB03, observamos um efeito sinérgico, indicando que a terapia combinada foi bem sucedida in vitro. Nosso grupo estabeleceu modelos animais de infecção pelo ZIKV, no qual camundongos neonatos imunocompetentes foram infectados com a cepa africana ou com cepas brasileiras. A infecção pelo ZIKV resultou na morte, na redução do ganho de peso dos animais e na detecção de partículas virais infecciosas nos tecidos dos animais. Os compostos e suas combinações com atividade antiviral em todos os modelos in vitro serão selecionados para os estudos futuros em modelo animal. Dessa forma esperamos identificar compostos e estratégias terapêuticas com potencial de sucesso em futuros testes em animais. A acadêmica autora esteve envolvida no trabalho nas etapas de planejamento, execução e análise, em conjunto com alunos da pós-graduação e professores doutores.

EQUIPE: LÍGIA FONSECA DE SOUZA, AMILCAR TANURI, LUIZA HIGA, RODRIGO DELVECCHIO

ARTIGO: **4868**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE CUIDADO À POPULAÇÃO LGBTQI+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DISCURSIVOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde)/ Interprofissionalidade - UFRJ se organiza como um programa composto por docentes e estudantes de cinco cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva) e preceptores do serviço público, sendo voltado para ações temáticas interprofissionais na Atenção Primária à Saúde (APS). Em uma Clínica da Família da Área Programática 3.1 do município do rio de Janeiro, a temática relevante escolhida em conjunto com os preceptores foi a atenção integral à população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, *Queers*, Intersexuais e etc (LGBTQI+). Segundo a Política Nacional de Atenção Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, as principais ações voltadas para esse grupo devem promover a garantia de acesso à APS, a redução de risco à saúde, a eliminação do preconceito e da discriminação da população LGBTQI+, a garantia do uso do nome social e a inclusão de temáticas relacionadas com estes grupos. O presente trabalho tem como objetivos: compreender a importância da utilização das unidades básicas de saúde como espaço de escuta e de fala pela população LGBTQI+ e criar um espaço de escuta e fala, na forma de um ou mais grupos voltados para a população LGBTQI+ com temáticas relevantes para a promoção da saúde dessa população. A abordagem metodológica será qualitativa, do tipo descritiva. Os participantes serão usuários LGBTQI+ residentes na área adscrita à referida Clínica da Família. Inicialmente, mediante uma interação dialógica entre os estudantes extensionistas e os usuários, será realizado um levantamento das características socioeconômicas, condições de saúde, sexualidade, violência e temas que poderão ser trabalhados em grupos com as pessoas LGBTQI+. A partir das características observadas e narrativas dos usuários, será elaborado um roteiro sobre os assuntos mais recorrentes para a discussão em grupo interprofissional, no qual será aplicado a estratégia metodológica da roda de conversa. Com isso, espera-se estabelecer a criação de um vínculo entre a população LGBTQI+, os profissionais da Clínica da Família e a equipe do PET-Saúde, incluindo alunos, professores e preceptores; mediante a troca de saberes e olhares interprofissionais diferenciados. Portanto, a rede de Atenção Primária à Saúde, através de um trabalho continuado com grupos de usuários, pode constituir-se em um espaço de escuta e fala da população LGBTQI+, útil para a promoção da atenção integral à saúde dessa população.

EQUIPE: CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, ERICK VIEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, MARIA EDUARDA FRANÇA DE LANNES PEREIRA, NATALYE PINTO FERREIRA, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, ANALAURA PEREIRA, ZILMA BAPTISTA DE CARVALHO, LEONARDO GRAEVER, JULIANA LUSTOSA TORRES

ARTIGO: **4871**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO ADMISSIONAL PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NO INSTITUTO DE GINECOLOGIA (IG/UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Incumbe ao profissional enfermeiro a liderança na execução e avaliação do processo de enfermagem, cabendo-lhe privativamente o diagnóstico de enfermagem. Nesse contexto, compreendendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), como a organização do trabalho profissional quanto ao método pessoal e instrumentalizado que garante a operacionalização do processo de enfermagem. O objetivo deste trabalho foi construir um instrumento admissional que atendesse as necessidades do cenário de estudo. Justifica-se a necessidade de instrumento admissional que facilite a construção do diagnóstico de enfermagem e prescrição de cuidados. O cenário de estudo foi o Instituto de Ginecologia da UFRJ e as participantes foram as enfermeiras da unidade hospitalar. Utilizamos como técnica de coleta de informações, o grupo focal, utilizando como estratégia o projeto de intervenção. O referencial teórico utilizado foi 24 artigos tendo como temática SAE, divididos em: I. Ensino de SAE; II. Artigos de revisão; III. Tecnologias aplicadas à SAE e IV. SAE na prática clínica; que possibilitou a construção das principais questões que deveriam conter um instrumento admissional com enfoque na saúde da mulher. Propomos a aplicação do instrumento e a avaliação de sua funcionalidade para a busca das informações necessárias para o reconhecimento da clientela. Espera-se que esse instrumento forneça orientação, planejamento e documentação da prática profissional à equipe de enfermagem de uma clínica cirúrgica com perfil de atenção à saúde da mulher nas complicações da saúde sexual e reprodutiva, bem como em consequência de doenças crônico-degenerativas não transmissíveis, principal procura de primeiro atendimento no cenário do estudo. Desse modo, conclui-se que a SAE deve acompanhar as principais tendências seculares e modernas de atualização para que a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde das pessoas seja evidenciada, aumentando a visibilidade e reconhecimento de tais profissionais.

EQUIPE: MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, MARIA VICTÓRIA LEONARDO DA COSTA, MELORIE MARANO DE SOUZA, RENATA PORTO DOS SANTOS MOHAMED, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS

ARTIGO: 4877

TÍTULO: **ANÁLISE DO VETOR DE BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA (BIVA) NA DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA: MUDANÇAS DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM A PROGRESSÃO DA DOENÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A análise do vetor de bioimpedância (BIVA) permite a obtenção de informações sobre mudanças na hidratação dos tecidos e massa magra, minimizando possíveis influências de edemas ou ascite, comuns na doença hepática crônica (DHC). O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre as variáveis relacionadas ao BIVA e variáveis clínicas em uma população de pacientes portadores com DHC. Estudo com amostra de conveniência com pacientes adultos de ambos os sexos atendidos no Ambulatório do Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ), entre março de 2002 a dezembro de 2004. A amostra foi constituída de pacientes com hepatite crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular (CHC), de diversas etiologias. O diagnóstico da DHC foi realizado mediante exames clínicos, análise histológica e dados laboratoriais e ultrassonográficos. Com os valores de resistência (R) e reatância (Xc) padronizados para altura (H), foi realizada análise vetorial da BIA (BIVA). Os componentes vetoriais R/H e Xc/H foram plotados em elipses de tolerância de 50, 75 e 95% especificadas por sexo. O grupo de hepatite foi utilizado como referência para comparação, dada sua estabilidade clínica em relação às demais gravidades da DHC. As análises estatísticas foram realizadas no pacote estatístico SPSS for windows versão 17.0. Dos 152 pacientes, 50,7% eram do sexo masculino. A maioria apresentou cirrose hepática como diagnóstico (55,5%), seguido de hepatite (31,4%) e CHC (13,1%). Os pacientes portadores de cirrose hepática classificados como Child B (23,5%) apresentaram maior percentual em relação à classificação como A (18,3%) e C (13,7%). A mediana para o ângulo de fase (AF) e para o *Model for End-Stage Liver Disease* (MELD) na amostra total foi de 5,18º e 11 pontos, respectivamente. Os pacientes classificados como Child C apresentaram piores parâmetros em relação ao MELD e com AF mais baixo. Em relação à gravidade da DHC, houve associação negativa significativa do MELD com o AF ($r = -0,247$; $p = 0,002$). Os pacientes com Child A do sexo feminino apresentaram equilíbrio em relação à massa magra, mantendo pequena variação nas elipses do eixo menor. A amostra apresentou um padrão geral dentro das elipses de tolerância, o que demonstra bom estado nutricional geral dos pacientes. Considerando que a avaliação nutricional compõe uma parte importante do tratamento clínico de hepatopatias crônicas, a utilização do BIVA parecer ser uma possível ferramenta na avaliação do estado nutricional desses pacientes.

Contribuição de A.R. (Aluna IC) no projeto: Banco de dados, revisão da literatura, participação nas análises estatísticas e conceptualização de resumos.

EQUIPE: AMANDA RIBAMAR RIBEIRO DOS SANTOS RODRIGUES, CAMILLA DOS SANTOS NASCIMENTO, PATRICIA CARVALHO DE JESUS, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 4879

TÍTULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FAVELA: INVASÃO CULTURAL OU TRANSFORMAÇÃO SOCIAL?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa é fruto da atividade de iniciação científica desenvolvida no Laboratório de Estudo das Ciências do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde. O objetivo é analisar os aspectos relacionados à transformação social nos territórios de periferia onde são desenvolvidas ações de projetos de extensão universitária. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com um corpus de análise composto de 20 artigos científicos criteriosamente selecionados na base de dados Scielo a partir do cruzamento das palavras-chave: Extensão universitária; Favela; Transformação Social; Projeto educativo. A questão de pesquisa aborda qual o ponto de vista de moradores da favela que participam de ações extensionistas procurando compreender se as ações de extensão universitária contribuem para a transformação social naqueles territórios ou se são percebidas como um processo de invasão cultural. Adotando o referencial teórico de Paulo Freire caracterizamos os processos de educação popular descrevendo suas práticas dialógicas e/ou anti-dialógicas. Por outro lado, na perspectiva apontada por Milton Santos, compreendemos o território como uma rede de fixos (instituições, equipamentos, espaços físicos) e fluxos (movimentos, grupos, associações, redes). Além da revisão de literatura, a metodologia é composta por uma etnografia dos projetos de extensão naquelas favelas e pela análise tanto de entrevistas coletivas realizadas em forma de rodas de conversa com os moradores dos territórios, como de entrevistas individuais com alunos de graduação de diferentes cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro que atuam nas ações buscando entender como essa experiência os afeta particularmente como sujeitos sensíveis e, também, como contribuem para sua formação profissional. A pesquisa ainda está em desenvolvimento e a partir dos resultados parciais encontrados até o momento podemos concluir que a relação universidade-favela é composta por inúmeras contradições e, dependendo do modo como a ação extensionista se desenvolve, ela é percebida tanto por moradores como por graduandos como uma prática de invasão cultural ou de transformação social. Nossos próximos passos serão descrever mais detalhadamente o cotidiano destas ações e analisar o discurso dos sujeitos para mapear as potencialidades e fragilidades da extensão universitária na favela.

EQUIPE: CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 4882

TÍTULO: **KEFIR - ALIMENTO VIVO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Esta oficina tem como objetivo elucidar o conceito de probiótico, caracterizar o kefir, sua composição e o processo de cultivo, apresentando ao público os avanços nas pesquisas desenvolvidas pela universidade e evidenciando seus benefícios à saúde em diferentes grupos alvo. A oficina consistirá em etapas de caracterização do público, apresentação de conceitos e parte prática. Por meio de rodas de conversas será realizada uma discussão com o grupo (público) a fim de se investigar/levantar dados sobre o acesso ou conhecimento prévio sobre kefir. Através de recursos audiovisuais, será feita a caracterização do referido alimento, indicando o que preconiza a legislação em relação a padrões de identidade e qualidade. Em uma cozinha experimental ou laboratório, serão realizadas dinâmicas de instrução ao cultivo de grão de kefir, onde todos terão a oportunidade de acompanhar e visualizar o processo de fermentação dos grãos. Em etapa subsequente, serão ofertadas preparações doces e salgadas a base de kefir, para degustação dos participantes. Será elaborado, pelos alunos autores, um material educativo (cartilha) contendo informações transmitidas na oficina, como o conceito de probiótico, preparo para fermentação e receitas. Ao final, será sorteada entre os participantes, uma cepa de grãos de kefir para criação própria, incentivando, a partir desse novo cultivo, uma corrente de doação para os outros participantes. Espera-se que a oficina seja uma ferramenta capaz de tornar acessível o conhecimento gerado dentro da universidade e mostrar que alimentos que contêm bactérias probióticas como o Kefir, podem ser produzidos de forma domiciliar, trazer saúde aos consumidores, serem ofertados em diferentes formas de preparação e, ainda, gerar uma corrente de alimentação saudável através da doação e troca de cepas de kefir.

EQUIPE: ANA LUIZA FAVILLA, NATALIA WERNECK RODRIGUES MOTTA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 4888

TÍTULO: **IMPACTO DE MESAS CLÍNICAS NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Avaliou-se, através da ação “Orientação e educação em saúde aos responsáveis de crianças e adolescentes atendidos nas Clínicas de graduação I e II de Odontopediatria, de Atenção Primária em Odontologia e da Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia da UFRJ, o impacto de mesas clínicas em salas de espera na saúde bucal de crianças/adolescentes (C/A) e de suas famílias”. As mesas clínicas foram apresentadas por alunos de graduação, com o objetivo de orientar, esclarecer e instruir os pais/responsáveis (público-alvo) das C/A a respeito de temas sobre saúde bucal (cárie dentária, dentifrícios com flúor, importância dos dentes de leite, higiene bucal, traumatismo dentário, má oclusão, tabagismo na gestação e patologias bucais). As apresentações (10 minutos) foram realizadas através da exposição de fotos, jogos, cartazes, com explicações sucintas e de fácil compreensão. Ao final da ação, os responsáveis foram convidados a responder um questionário, com o intuito de avaliar o entendimento do público alvo a respeito dos temas e o efeito da ação. A partir de outubro de 2016, a evolução dos tratamentos clínicos das C/A passou a ser observada. O dado “nome da criança” foi incluído nos questionários para acesso aos prontuários, onde foi investigado o retorno dos menores para revisão, avaliando-se futuramente a necessidade ou não de tratamento e, consequentemente, a real eficácia da ação. O questionário foi aplicado a 344 responsáveis entre 14 e 78 anos ($41,00 \pm 11,27$ anos), cujas C/A apresentavam idade entre 1 e 17 anos ($9,00 \pm 3,75$ anos); sendo 54,4% meninos, 66% mães e 24% avós e/ou pais, distribuídos de maneira igual. Dentre os temas apresentados, os que geraram mais interesse e respostas aos questionários foram aqueles sobre prevenção da cárie, dentifrícios com flúor, importância dos dentes de leite, métodos de higiene bucal e trauma, rendendo 53% do total das respostas. Todos os responsáveis consideraram importante as apresentações das mesas clínicas, com apenas 20 (5,8%) reportando terem tido dificuldade de compreensão. Trinta (8,7%) sugeriram mudanças no programa, recomendando apresentação nas escolas ou em sala reservada, além do uso de mais cartazes. Cento e oitenta e cinco respondentes (53,2%) já haviam participado de exposições anteriores e 99,7 apontaram melhoria na qualidade de vida de suas C/A e da família, em virtude dos conhecimentos adquiridos por meio da atividade em questão. Até o momento, 298 questionários possuem o novo dado de acompanhamento mencionado acima, e os prontuários poderão ser avaliados no período de 24 meses, com intervalos semestrais. Já foi observado que o conteúdo simples dos temas abordados nas mesas clínicas é mais fácil de ser compreendido pelo público, além de demonstrar a relevância de programas em salas de espera para a melhoria da saúde bucal e o autocuidado de C/A e suas famílias.

EQUIPE: GIOVANNA BERALDO, LUCIANA POMARICO, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, ANA LÚCIA VOLLÚ

ARTIGO: 4889

TÍTULO: POTENCIAL DA ESPÉCIE MANDEVILLA MORICANDIANA (APOCYNACEAE) NO COMBATE ÀS LARVAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Vetor de doenças importantes no país, o mosquito *Aedes aegypti* tem sido alvo estratégias de controle que, em sua maioria, tem ocasionado graves problemas ambientais. Os vegetais, em co-evolução com os insetos, desenvolveram estratégias para garantir sua sobrevivência biossintetizando substâncias inseticidas que podem ser uma alternativa para o desenvolvimento de larvicidas ambientalmente seguros. Os objetivos do trabalho se baseiam na avaliação da atividade larvicida, perfil fitoquímico e no cálculo da concentração letal para 50% das larvas (CL_{50}) do extrato etanólico do sistema subterrâneo da espécie vegetal *Mandevilla moricandiana*, como também para as subfrações obtidas com biofracionamento do extrato bruto. A metodologia utilizada para o ensaio larvicida segue o Protocolo da OMS e consiste em adicionar concentrações conhecidas da amostra a ser analisada em copos contendo larvas de terceiro estágio de crescimento em água. Os ensaios são realizados em triplicatas, incluindo-se os controles, e após 24 horas, o número de larvas vivas e mortas é contabilizado. O extrato hidroetanólico causou a mortalidade das larvas em concentrações que variaram entre 500 a 15,6 ppm. Calculou-se a CL_{50} , em programa estatístico, encontrando o valor de 43,88 ppm. As frações diclorometânica e hexânica apresentaram atividades mais proeminentes, CL_{50} 9,745 ppm e 27,42 ppm, respectivamente, enquanto que o valor encontrado para a partição em acetato de etila foi CL_{50} no valor de 63,60 ppm. Os resultados obtidos por CG-EM e CG-FID das partições mais ativas (hexânica e diclorometânica) evidenciaram a presença de esteroides e uma mistura mais complexa de substâncias, ainda não identificadas, na partição diclorometânica, o que seria uma possível justificativa para essa partição apresentar uma atividade mais significativa que a hexânica. Por Cromatografia em Camada Fina (CCF) foi possível identificar a presença de terpenóides (revelação em vanilina sulfúrica) na partição fração hexânica e, principalmente, na diclorometânica, esta que também contém substâncias fenólicas semelhantes ao perfil do ácido clorogênico. Já as análises das partições polares por CLAE-DAD e CLAE-ESI-EM evidenciaram um perfil de substâncias derivadas do ácido cafeico. O biofracionamento das frações mais ativas originou subfrações que também foram submetidas às análises, evidenciando uma riqueza de constituintes químicos e um aumento da atividade biológica para algumas das subfrações. Portanto, a espécie *M. moricandiana* possui um elevado potencial larvicida quando comparado à literatura, a qual revela concentrações ativas de extratos em torno de 500 ppm (Coelho *et al.*, 2009¹; Zuharah *et al.*, 2014²; Eze *et al.*, 2014³). Esses resultados favorecem o prosseguimento dos estudos, para que seja possível identificar quais metabólitos secundários estão envolvidos com a atividade larvicida.

EQUIPE: BÁRBARA CAROLINA DE OLIVEIRA PEIXOTO ANDRADE, NAOMI SIMAS, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, CELSO EVANGELISTA DOS SANTOS EVANGELISTA

ARTIGO: 4892

TÍTULO: DIGITAL SMILE DESIGN: UMA METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO VIRTUAL E COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Aumenta a cada dia o grau de exigência estética, as pessoas estão em uma busca incessante pelo o que é considerado socialmente perfeito, e isso se estende à Odontologia. Desta maneira, o cirurgião-dentista não raro apresenta dificuldades para contemplar satisfatoriamente os anseios estéticos do paciente. O planejamento digital, traz ao profissional a oportunidade de realizar a análise do sorriso através de fotografias, e com isso pode-se desenhar um novo sorriso, com proporções ideais para cada caso de forma virtual. A técnica Digital Smile Design (DSD), criada pelo Dr. Christian Coachman, revolucionou o tratamento odontológico tornando-se referência em todo o mundo. O objetivo deste trabalho é apresentar através de um relato de caso o planejamento estético de uma paciente jovem que expressou insatisfação com a cor e forma dos dentes anteriores. No intuito de adequar a condução do caso clínico baseado nas referências científicas foi realizada uma busca na base de dados Medline para fundamentar o planejamento diante de uma revisão de literatura, via PubMed, utilizando-se das palavras-chave: digital smile design e esthetic rehabilitation. Foram critérios de inclusão artigos completos, publicados entre 2012 e 2019. Para o planejamento virtual foi utilizado o software DSDApp e através de um protocolo fotográfico foram realizadas linhas de referências e desenhos com formas dentárias pré-estabelecidas, podendo ser personalizadas. Conclui-se que o planejamento digital amplia a visão diagnóstica e ajuda a avaliar as limitações, fatores de risco, princípios estéticos, melhora a integração interdisciplinar e permite que o paciente confira e participe de maneira ativa do processo de mudança do seu sorriso.

EQUIPE: THAISSA REIS DO CARMO CERQUEIRA, ALINE TANY POSCH, MARIA CLARA MEDEIROS, NARCY SHEILLA GONÇALVES RODRIGUES

ARTIGO: **4893**

TÍTULO: **NOVOS PROTÓTIPOS ANTITUMORAIS PLANEJADOS COMO INIBIDORES DE FOSFATIDILINOSITOL-3-CINASE (PI3K)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer é um dos maiores problemas de saúde pública mundial, com incidência crescente, sérios prejuízos socioeconômicos e elevado índice de mortalidade. Até 2035, a Organização Mundial da Saúde projeta 24 milhões de novos casos de câncer e 14,5 milhões de mortes anuais relacionadas a doença. 1. Dentre as formas de tratamento antitumorais, aquelas baseadas em fármacos alvo dirigidos constituem a principal inovação da área. Dentre os alvos moleculares passíveis de intervenção terapêutica a proteína fosfatidilinositol-3-cinase (PI3K) tem recebido destaque, devido seu relevante papel no desenvolvimento de tumores sólidos e neoplasias hematológicas. 2. Trata-se de um alvo molecular validado através da aprovação pelo FDA de dois importantes fármacos para o tratamento de linfomas, a saber: idelalisib (2014) e copanlisib (2017). Mais recentemente, foi descoberto o gedatolisib, também conhecido como PKI587, que possui como vantagem a inibição dual das vias PI3K/mTOR, fato que amplia seu espectro de ação para o tratamento de tumores sólidos e neoplasias hematológicas. 3. Desta forma, os objetivos do presente trabalho foram desenhar novos análogos estruturais do gedatolisib, sintetizá-los, comparar sua solubilidade aquosa em tampão fosfato e determinar seu efeito citotóxico em linhagens tumorais que super-expressam a proteína PI3K.

Os novos candidatos a inibidores de PI3K foram desenhados a partir de modificações moleculares propostas na estrutura do gedatolisib, baseadas em estratégias de simplificação molecular e bioisosterismo. Em seguida, os novos análogos planejados foram sintetizados, mediante síntese linear em três etapas, utilizando como matéria-prima o cloreto cianúrico (2,4,6-Tricloro-1,3,5-triazina). Os seis novos análogos sintetizados foram obtidos com rendimento global de 45-68% e tiveram sua estrutura química confirmada por técnicas de ressonância magnética nuclear (RMN), infravermelho (IR) e espectrometria de massas de alta resolução. A pureza dos novos análogos foi determinada por calorimetria exploratória diferencial (DSC) e cromatografia líquida de alta eficiência, revelando grau de pureza relativa na faixa de 95,4-99,9%. A solubilidade aquosa em pH=7,4 foi determinada por espectroscopia de ultravioleta visível (UV/VIS)⁴. Os resultados indicaram que os compostos podem ser divididos em dois grupos; os que possuem baixa solubilidade aquosa (0,51-6,03 µM) e aqueles com moderada solubilidade, isto é > 10 µM. No momento, os compostos sintetizados encontram-se em estudo para determinar sua potência citotóxica comparativa ao gedatolisib em linhagem celular de tumor de mama - MCF-7, através do método de MTT.

EQUIPE: JOAO LUCAS AVELAR, THALITA NEVES, BRUNA SIMÕES MOITA, LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO, LUIS EDUARDO GAMBA, CAROLINE MARQUES XAVIER COSTA, ISABEL PORTO-CARREIRO

ARTIGO: **4896**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ARRAIÁ PIRAPOCA NO PARQUE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta apresentação relata o planejamento e execução do Arraiá Pirapoca no Parque, evento realizado no dia 28 de junho de 2018 fruto da parceria entre o Projeto Pirapoca, vinculado ao curso de Gastronomia, e o Parque Tecnológico, localizado no campus da Ilha do Fundão. As festas juninas tradicionalmente compõem o ciclo de junho das comemorações que reverenciam os santos: Santo Antônio (dia 13), São Pedro e São Paulo (dia 29) e mais popularmente de São João (dia 24) - uma das maiores festividades da tradição brasileira, de cunho religioso, junto com o Natal e a Páscoa (RANGEL, 2008). De acordo com Amaral (1998), essas comemorações europeias têm suas raízes no século XII, com a celebração dos solstícios de verão que ocorriam logo na véspera do início das colheitas, enquanto no hemisfério sul, coincide com o solstício de inverno e a colheita do milho. Dançar forró, pular fogueira, beber licor de jenipapo e comer deliciosas comidas feitas principalmente a base de milho compõem o espetáculo folclórico da versão brasileira da exaltação das colheitas. Atualmente, as tradições permanecem, sobretudo no Nordeste, apesar das adaptações (SOBRAL; SANTANA, 2017). Compreendendo a relevância desse ritual na cultura popular brasileira, os integrantes do projeto se mobilizaram para realizar um evento que conectou os participantes tendo como dispositivos a música (um trio de forró), a dança (quadrilha), e as comidas típicas comercializadas por membros da UFRJ que se inscreveram por edital. Os integrantes do projeto também organizaram sua própria barraca que teve como foco alimentos a base de milho, de acordo com a linha de pesquisa do Pirapoca. O Parque Tecnológico disponibilizou toda a infraestrutura e serviços necessários à execução do evento, além da contratação do trio de forró. Ao final da festa, refletimos sobre o processo como um todo, desde a elaboração até a pós-produção, e esta apresentação se propõe a expor os resultados da atividade.

EQUIPE: MATEUS QUEIROZ COSTA SILVA, GIULIA GOLLO PAIVA BARROS DE CARVALHO, NICOLLE DE SOUZA VENTURI, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL, DANIELA ALVES MINUZZO, NINA PINHEIRO BITAR

ARTIGO: **4898**

TÍTULO: **EFEITO DA TOLERÂNCIA TÉRMICA SOBRE GIRINOS DE AMBIENTES TEMPORÁRIOS DE MATA ATLÂNTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As projeções futuras decorrentes das mudanças climáticas no território brasileiro indicam diferenças na temperatura e no regime de chuvas. A temperatura é o fator primário responsável pelo desenvolvimento de muitos organismos, principalmente ectotérmicos. Sendo assim, definir o grau de sensibilidade dos organismos ao aumento de temperatura torna-se importante para o estudo das comunidades. O tamanho corporal é um fator que afeta a sensibilidade dos organismos, sendo indivíduos maiores caracterizados como mais suscetíveis ao aumento da temperatura. No entanto, esses estudos têm como enfoque organismos terrestres e não levam em consideração os diferentes tipos de espécies testadas. Portanto, este estudo pretende buscar, se, e como, a espécie e o tamanho corporal do organismo influenciam na sua temperatura crítica máxima, tendo como foco a forma imatura dos anuros (girinos) que vivem em ambientes aquáticos. Os ensaios de temperatura crítica máxima (temperatura na qual os indivíduos estariam ecologicamente mortos, ou seja, desmaiados e não funcionalmente ativos no ecossistema) foram feitos com girinos (10 indivíduos por espécie de 8 espécies distintas) das poças de baixada da Reserva Ecológica do Guapiaçu (REGUA). Para determinação da tolerância ao aquecimento, os girinos foram expostos a um rápido aumento de temperatura (2,0 °C a cada 5 minutos, a partir de 25°C) em recipientes individuais (tubos Falcon 50 ml) imersos em um banho-maria (Becker de 3L) com temperatura controlada tendo, dessa forma uma rampa de aquecimento e determinando o CTM_{ax} de cada indivíduo coletado. Após o experimento os indivíduos permaneceram em observação por 24h para que a medida fosse considerada válida e, após isso, seu tamanho, biomassa e sua identificação - a nível de espécie - foram realizados. As análises foram feitas a partir de uma análise de variância (ANOVA), ou seja, uma regressão linear que considerou os efeitos principais de duas variáveis preditoras, a espécie e o tamanho do corpo incluindo os efeitos delas juntas e separadas sobre a temperatura crítica máxima dos indivíduos. Encontramos que, ao se tratar dos girinos, a espécie do organismo teve um papel determinante em seu CTM_{ax} (F=7,7344; P=0,7837e-6) enquanto o tamanho corporal não demonstrou uma relação significativa (F= 0,2873; P= 0,5937). É importante que em estudos futuros análises filogenéticas sejam feitas para buscar uma relação entre a distância filogenética e a sensibilidade a temperatura. Além disso, que busquem identificar quais outras características das espécies podem explicar os padrões de sensibilidade a temperatura encontrados.

EQUIPE: ANA LUIZA LIMA FERREIRA, VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA

ARTIGO: **4902**

TÍTULO: **IMPLANTES CURTOS: QUANDO INDICAR? - REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Pacientes cujo edentulismo é existente por vários anos tendem a ter o processo de reabsorção óssea intensificado o que compromete a disponibilidade em altura desse tecido. Nestes casos é necessário a realização de procedimentos, como reconstruções de tecido ósseo, prévios à reabilitação oral visto que a oferta óssea não é compatível à instalação de implantes osseointegráveis convencionais. A realização de tais procedimento de enxertia implica em várias desvantagens ao paciente como: realização de uma técnica cirúrgica invasiva; aumento no tempo de reabilitação; elevação do custo do tratamento; baixa previsibilidade do ganho ósseo; e idade avançada do paciente. Os implantes de tamanho reduzido, então, surgiram como opção de tratamento para casos em que a realização de reconstruções ósseas não são uma opção viável. Quando a geometria dos implantes é respeitada combinando tamanhos reduzidos com amplos diâmetros além de tratamentos de superfície em casos em que a qualidade óssea também é desfavorável, o tratamento com implantes curtos se torna possível. É necessário, nesses casos, um rigoroso protocolo protético a fim de evitar cargas oblíquas e excessivas além de controlar hábitos parafuncionais. Esse trabalho visa evidenciar as vantagens da utilização de implantes osseointegráveis curtos, mostrando suas características e indicações clínicas e anatômicas no tratamento reabilitador.

EQUIPE: GIOVANNA BERVALDO, GIOVANNA PESCE, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, ANA CAROLINA DE PAIVA SANTOS, JETER BOCHNIA, CLARISSA BICHARA MAGALHAES

ARTIGO: 4904

TÍTULO: MARCADORES INFLAMATÓRIOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL REFRACTÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Fundamento: A hipertensão arterial refratária (HARef) definida com a pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos, incluindo a espironolactona é considerada um fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR). Níveis pressóricos elevados levam à estimulação do SRAA, hiperatividade simpática e disfunção endotelial com consequente produção de citocinas pró-inflamatórias.

Objetivo: Avaliar a relação entre marcadores inflamatórios e hipertensão refratária em uma grande coorte de pacientes com HAR.

Métodos: Estudo transversal que avaliou 423 hipertensos resistentes (30,5% do sexo masculino, idade média 63,9 ± 10,8 anos), dos quais 62 (14,6%) tiveram diagnóstico de HA refratária que foram submetidos à dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Foram registradas as características sócio-demográficas, medidas antropométricas e fatores de risco cardiovasculares (CV). A análise de variância comparou os níveis séricos dos 4 marcadores inflamatórios e a análise bivariada comparou pacientes com hipertensão resistente versus hipertensão refratária.

Resultados: Pacientes com hipertensão refratária são mais jovens, com maior prevalência de tabagismo, maiores níveis de albuminúria e maior prevalência de doença cerebrovascular e doença renal crônica estágio 4 e 5. Os valores de PAI-1 (126 [108-162] vs 118 [94-153]) foram mais elevados nos hipertensos refratários, embora não tenham atingido significância estatística. Os outros biomarcadores avaliados não mostraram associação com o diagnóstico de HA refratária.

Conclusão. Entre os marcadores inflamatórios avaliados o que se correlacionou mais fortemente com HA refratária foi o PAI-1.

EQUIPE: HUGO FARAH, LUCCA HIROSHI DE SÁ KIMURA, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

ARTIGO: 4905

TÍTULO: AVALIAÇÃO E MELHORIAS NA OPERAÇÃO DE DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO CSS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A gestão dos resíduos de serviço de saúde (RSS) é uma operação complexa, que requer cuidados específicos devido às características e à natureza dos materiais descartados. No Brasil, é regulamentada pelas normativas federais CONAMA nº 358/05 e RDC ANVISA nº 222/18. Dentre os RSS, os resíduos químicos têm destaque por constituir grande risco à saúde dos manipuladores e ao meio ambiente. Dada a enorme relevância do tema, o presente trabalho visa apresentar os resultados obtidos na 14ª Operação de Descarte de Resíduos Químicos do CCS, organizada pela Coordenação de Biossegurança (CB), que ocorreu entre outubro e dezembro de 2018. Participaram dessa operação 13 unidades internas, além da inclusão do Campus Duque de Caxias, Museu Nacional e Hospital Federal São Francisco de Assis (HESFA). Aliado a isso, a CB desenvolveu com o apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação (TIC-UFRJ) uma interface virtual para que os laboratórios pudessem realizar o cadastro de todos os resíduos a serem descartados na operação. Foram realizados os descartes de resíduos químicos Passivos (não identificado) e resíduos com composição conhecida e segregada, totalizando aproximadamente 20 toneladas de descarte. Do total descartado, 14% não possuíam composição conhecida, o que exigiu mais atenção no processo devido ao maior risco. Os materiais descartados foram categorizados em 4 Grupos: A (inorgânicos); B (orgânicos não halogenados); C (orgânicos halogenados); e D (misturas identificadas). Os Grupos B e D foram as categorias com maior volume descartado. Os problemas identificados na operação foram categorizados em problemas no armazenamento (frascos com mais de 80% da capacidade; bombonas de 100L armazenadas no segundo pavimento, armazenamento de resíduos perigosos em frascos inadequados como de maionese e palmito), avaliação incorreta dos resíduos (resíduos químicos em quantidades superestimadas) nos laboratórios e descarte de materiais que poderiam ser destinados à reciclagem ou reaproveitamento. O desenvolvimento do formulário *online* em parceria com a TIC-UFRJ possibilitou gerenciar a coleta de informações de forma rápida e otimizada facilitando a organização das atividades especialmente no que tange o número de laboratórios que pretendiam descartar, a natureza dos resíduos e uma estimativa da sua quantidade. Além disso, a análise dos processos realizados foi fundamental para a reformulação de processos e implementação de rotinas a fim de garantir maior efetividade nas operações futuras. Como fruto dos resultados obtidos, a Coordenação de Biossegurança reformulou seu processo e adotou novas rotinas para garantir a maior efetividade das futuras operações. Como destaque há a implementação, a partir do ano de 2019, da reciclagem de frascos de vidro de solventes orgânicos. Assim, é possível reduzir a quantidade de material descartado, minimizando o custo para a UFRJ e contribuir com as cooperativas de reciclagem que atuam junto ao CCS.

EQUIPE: FELIPE JONATHAN BISPO, LUCIANA VELASCO MEDANI, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, BIANCA ORTIZ DA SILVA

ARTIGO: 4908

TÍTULO: ANÁLISE CONFORMACIONAL E SÍNTESE DE DERIVADOS N-ACILIDRAZÔNICOS DO PIK-75 PARA A QUIMIOTECA DO LASSBIO®

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Uma estratégia moderna para a descoberta de novos fármacos baseia-se na utilização de coleções de compostos, denominadas Quimiotecas. O Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBIO®) do ICB da UFRJ possui uma [Quimioteca](#) formada por compostos com

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

atividade farmacológica e de perfil farmacocinético compatível com aquele desejado para um fármaco. Dentre os mais de 2200 compostos presentes, ca. 47% são derivados da classe de *N*-acilidrazonas (NAH; Ar'-CONHN=CHAR'), uma estrutura privilegiada para atividade biológica, reconhecida por diversos alvos terapêuticos, representando uma subunidade molecular versátil sob o ponto de vista da Química Medicinal e sintética¹. Isómeros sulfonilidrazônicos (Ar'-SO₂NHN=CHAR'), por sua vez, estão presentes em ca. 10% da Quimioteca do LASSBio[®], merecendo uma ampliação dentre o quantitativo de derivados bioativos. O composto PIK-75 C₁₆H₁₅BrClN₅O₄S, derivado sulfonilidrazônico sintético, é um potente inibidor da isoforma p110α da PI3K (família de proteínas fosfatidilinositol-3-kinase). Em trabalho recente do laboratório² foi evidenciada a existência de uma interação intramolecular do tipo ligação de halogênio envolvendo os substituintes -Br e -NO₂ de PIK-75, possivelmente responsável pela conformação bioativa, em forma dobrada (como "U"). Esta conformação mimetiza aquela do isómero NAH *N*-metilado, embora a *N*-metilação de sulfonilidrazonas não altere sua conformação, conforme evidenciado para correspondentes *N*-acilidrazônicos. Pelo exposto, neste trabalho objetiva-se o estudo comparativo entre sulfonilidrazonas e *N*-acilidrazonas, análogas ao composto PIK-75 de forma a auxiliar na elucidação do seu modo de interação com a proteína PI3K e confirmar a conformação bioativa resultante da interação de halogênio. Desta forma, além da síntese dos derivados mencionados, investigaremos o efeito da ligação de halogênio na eventual indução da conformação bioativa de PIK-75, comparando-a com derivado análogo *N*-acilidrazônico *N*-metilado. Foi planejada a síntese de cinco novos derivados NAH, empregando metodologia clássica de quatro etapas consecutivas, iniciando-se pela esterificação de Fischer de um ácido carboxílico, seguido de uma reação de hidrazinólise para produzir hidrazidas, uma reação de condensação ácido-catalisada para a produção da NAH e finalmente a etapa de *N*-metilação. Os produtos finais foram caracterizados por RMN ¹H, RMN ¹³C, IV e DSC e serão realizados estudos de cristalografia de raio-X para a avaliação das conformações preferenciais. Assim espera-se, determinar comparativamente a distância intramolecular dos grupamentos envolvidos, e.g. Br e NO₂, e dessa forma estabelecer sua contribuição para a interação de halogênio antecipada no caso de PIK-75.

EQUIPE: MYLENA DUTRA, JÚLIA GALVEZ BULHÕES PEDREIRA, ELIEZER JESUS DE LACERDA BARREIRO

ARTIGO: 4912

TÍTULO: INQUÉRITO SOBRE DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS CIDADE UNIVERSITÁRIA: FREQUÊNCIA DE DOADORES E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE DOADORES E NÃO DOADORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A transfusão de sangue e hemocomponentes é um método terapêutico de grande relevância e, quando utilizado dentro das indicações clínicas e de forma segura, é decisiva no tratamento e na sobrevida de pacientes. Dessa forma, a doação periódica de sangue visando abastecer os estoques dos bancos de sangue tem importância notória. Contudo, ainda se mostra um grande desafio para muitos países, inclusive o Brasil, cuja legislação define o ato como inteiramente voluntário e anônimo, não permitindo qualquer tipo de remuneração. Segundo o Ministério da Saúde, em 2016, cerca de 1,8% da população brasileira era doadora de sangue, que é um índice abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de 3 a 5%. No intuito de aumentar o número de doadores, a OMS também propõe que os países busquem concentrar nos jovens a doação voluntária de sangue e não remunerada até o ano de 2020. Este trabalho tem como objetivo estimar a prevalência e caracterizar os perfis de doadores de sangue e não doadores numa população de alunos da faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus cidade universitária, durante os 6 anos da graduação, buscando identificar e analisar os principais fatores críticos do processo de doação de sangue e se há mudanças no padrão e frequência de doadores no decorrer do curso médico. Para isso, foi realizada um inquérito, a partir de um questionário elaborado pelos alunos da Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia da UFRJ. Utilizamos a plataforma online Google Forms e entrevistamos alunos do primeiro ao décimo segundo período. O presente estudo permitirá, através de uma análise quantitativa, observar se há correlação entre informação e doação, além de fornecer ferramentas para campanhas futuras. O inquérito compreende dez perguntas, incluindo questões para a caracterização do perfil social do participante (gênero, faixa etária e período atual do curso) e questões específicas sobre doação: se é doador, frequência de doação, a motivação ou impedimentos informados para esta prática, além de questões sobre o conhecimento em relação ao tema (indicações clínicas dos hemoderivados e a legislação vigente). Utilizamos os pré-requisitos propostos pelo Ministério da Saúde para formular as perguntas relacionadas ao impedimento da doação.

EQUIPE: LARA GALLUCCI, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO, GABRIELA TAKAMITSU ROMERO, JEANE OLIVEIRA DA SILVA, FERNANDA DOS REIS PEREIRA DE OLIVEIRA, MARIA CLARA BASSO, CINTIA DE CARVALHO, ISABELA ALVES, JULIA MEY LIN WO, ANDRE SALGADO MONTEIRO VENTURA, RAFAELA CIARLINI CAMPBELL, JANAINA SANTOS MENDES, LILIAN MARIA DA COSTA GONCALVES GONÇALVES

ARTIGO: 4913

TÍTULO: ENCONTRO SENSORIAL CORPOBAYOMI _ PRÁTICAS DE LEVANTE, TROCAS DE SABERES E SABORES EM MOVIMENTO - INTERSECÇÕES ENTRE DANÇA E SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Para começar, faz-se necessário : o CORpo, o TODO: organizar.

O presente trabalho faz uso de uma linguagem literária marginal/margenow, mesclando referências acadêmicas e fraseadas populares garimpadas nos ensinamentos da tradição oral ao longo das escrituras da Griotagem. Novas e antigas grafias, cartográficas e de resistência, como ferramentas poéticas de comunicação para provocar afeto de mudança nxs curiosxs leitorxs da contemporaneidade, navegantes dos inúmeros guetos sócio-digitais, mas também na dona de casa que ainda não sabe bem como ler e compreender a bula dos remédios/medicamentos que escolhe inserir nos seus processos de curas biopsicossociais.

"O corpo, instigado a desvendar as questões e chegar por elas à imensidão poética, tece, nas inúmeras possibilidades, a linguagem, construindo em sua tessitura a unidade do pensamento que se realiza no tênue movimento, pela fala essencial que se mostra em dança." (CALFA, 2016, p.219)

É sobre correlacionar a literatura de dança à área da saúde, visando abordar a noção de qualidade de vida e manutenção da presença. As tessituras que florescem da encruzilhada: Dança, Saúde, Terapia e Páticas de Autocuidado. Quatro vias de acesso que constroem esta 'encruza de saberes e sabores', em constante movimentação, provocar um start na muDança; o contágio e a conscientização do Nutricídio planejado que vivemos e que a cada dia mais adoce nossa sociedade. Propôr a esquivar.

Acreditamos que cuidando de si, estamos em exercício de cuidado de toda uma nação, partindo da ótica proposta por todo um saber ancestral do continente africano - berço da humanidade, um constante debruçar-se sobre a filosofia do NTU, bantu, na prática assídua do verbo Sankofar(2) os corações atentos e as mentes despertas em relação a importância de colocar-se a sulear as raízes epistêmicas do saber, dando vida a ontologias pretas e assim, articulando novas pretagogias e pretagogias de saberes e promoção de saúde, à favor da vida.

"O corpo negro é criativo em sua existência espiritual - nós damos um significado espiritual a tudo o que a gente faz!" (CARNEIRO, 2006, p.26)

Ao valorizar estas encruzilhadas ontológicas e proporcionadas pela ocupação dos espaços marginalizados, e também dos acadêmicos, a fim de

resgatar ensinamentos matrilineares e ancestrais, sem deixar de ser artístico e ritualístico este fazer, estamos promovendo de fato, saúde através do movimento e exercício da hélice: ensino-pesquisa-extensão. “Uma vez que um tripé passa a ideia de rigidez e não-movimento, uma hélice induz uma ideia de união e vôo.” (GUALTER, apud BRÉTAS, 2019, Partilha oral na Congregação Solene de 80 anos da EEFD.)

Vida, sobrevivência e re-existência cotidiana em tempos de alarmantes índices de desigualdade e adoecimento populacional, com enfoque detalhado aos determinantes sociais, as relações raciais.

Sagrada palavra que nutre, alimenta e fomenta todo o saber.

EQUIPE: ISABELA CRISTINE DE OLIVEIRA CORREIA, KATYA GUALTER, MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA

ARTIGO: 4917

TÍTULO: PREVALÊNCIA DOS CANAIS EM FORMA DE "C" NOS MOLARES INFERIORES EM IMAGENS DE TCFC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O principal objetivo da endodontia é diagnosticar, prevenir e tratar patologias pulpar e perirradicular através da remoção da polpa dentária para posterior limpeza, desinfecção e obturação tridimensional do sistema de canais radiculares. A variação e complexidade da anatomia do canal radicular podem gerar dificuldades clínicas durante o tratamento e comprometer o sucesso em longo prazo do mesmo. A falta de conhecimento anatômico e/ou habilidade técnica pode provocar falhas na identificação de canais e/ou incorreta instrumentação, resultando em um tratamento endodôntico insatisfatório. Portanto, o conhecimento anatômico do canal radicular e imagens diagnósticas de qualidade são fundamentais para um correto diagnóstico e para iniciar o tratamento endodôntico. Existem diversos relatos na literatura sobre a variação da anatomia do sistema de canais radiculares, e, o canal em forma de “C” (C-shape) foi descrito pela primeira vez na literatura por Cookie e Cox em 1979, apesar de outros clínicos terem sinalizado a existência do mesmo anteriormente. Estes canais em forma de C são caracterizados pela presença de um sulco em forma de C que se comunica com um ou mais canais quando observado em seções transversais, sendo esta variação anatômica associada a uma possível falha do desenvolvimento da bainha de raízes epiteliais de Hertwig. O sistema de canais em forma de C foi classificado com base em sua configuração transversal, podendo ser categorizados de C1 a C5. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo determinar a prevalência e a morfologia mais frequente do sistema de canais em forma de C nos molares inferiores de parte da população brasileira. A amostra foi composta por 200 imagens de mandíbula de TCFC (totalizando 800 dentes), avaliadas por dois observadores independentes após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF sob o número de parecer 2.829.144. Os resultados mostraram a presença de sistema de canais em forma de C em 37 dentes, caracterizando 4,625% do total de dentes avaliados, sendo todos os casos encontrados em segundos molares inferiores. Conclui-se que a categoria com maior prevalência foi a C1 (56,76%) e a localização mais frequente do sulco na raiz ocorreu por lingual totalizando 83,78% ($p > 0,05$) dos casos. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os gêneros dos pacientes avaliados ($p > 0,05$) e, não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes em relação à prevalência dos molares em forma de C entre os lados direito e esquerdo dos pacientes da amostra ($p > 0,05$). Desta forma podemos concluir que o exame de TCFC é um excelente método para o correto diagnóstico para o sistema de canais em forma de C.

EQUIPE: THAÍS SANTOS CERQUEIRA, THAMILES GONZALEZ RODRIGUES PASSOS, LUCIANA CAVALCANTI Sá DE GUSMÃO, MARIA AUGUSTA VISCONTI, FABIO RIBEIRO GUEDES

ARTIGO: 4918

TÍTULO: SENSO DE COERÊNCIA DO CUIDADOR E SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. UMA REVISÃO DE LITERATURA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A promoção da saúde tem ênfase nos determinantes sociais, ambientais, psicológicos e culturais envolvidos no desenvolvimento das doenças que acometem indivíduos e populações. Abordagens mais específicas para a promoção da saúde têm sido elaboradas, pautando-a no indivíduo, seu organismo físico, contexto familiar e circunstâncias de vida. Neste contexto, a teoria salutogênica proposta por Antonovsky (1979) tem como objetivo identificar quais fatores sustentam a saúde e o bem-estar, buscando explicar a distinção entre os fatores que promovem a saúde e aqueles que modificam o risco para doenças. Seu foco central é a compreensão da adaptação do organismo diante das adversidades. Um dos pilares do modelo salutogênico se baseia no senso de coerência (SC) que consiste em uma forma individual de pensar, ser e agir com autoconfiança, que leva as pessoas a identificarem e usarem os recursos à sua disposição em benefício próprio, estando relacionado com a capacidade individual das pessoas de entenderem o que está acontecendo ao seu redor, gerenciarem a situação e encontrarem sentido nela. Neste sentido, a presente revisão da literatura visa discutir, tomando-se por base a teoria salutogênica, como o senso de coerência do cuidador e seus recursos de proteção à saúde, dentre eles o coping religioso espiritual interferem na saúde bucal de crianças e adolescentes. A busca eletrônica foi feita no Medline via PubMed e Scopus adotando descritores e palavras chaves relacionadas ao tema em questão, tomando-se por base as normas de sintaxe de cada base. Como resultados verificou-se que quanto maior o SC, melhor o enfrentamento das dificuldades da vida gerando impacto positivo sobre seu bem-estar e vice-versa. Estudos voltados a testar a associação de SC com desfechos clínicos no campo da Odontologia normalmente demonstram que essa associação é mediada por comportamentos favoráveis à saúde bucal. No âmbito individual, essa capacidade estrutura-se na criação de recursos (materiais e simbólicos) que se encontram disponíveis ao longo do curso de vida dos sujeitos. Estes recursos desempenham um papel fundamental no processo de enfrentamento de situações adversas pelos indivíduos. Dentre esses recursos, destaca-se coping religioso-espiritual (CRE) que representa um recurso utilizado pelas pessoas quando elas se voltam para a religião para lidar com estresse. Estudos tem demonstrado a associação entre religião/espiritualidade e saúde, tanto na dimensão física, e mental, quanto no tocante à qualidade de vida. Entretanto, poucos estudos tem se voltado a investigar o papel da religiosidade/espiritualidade materna/do cuidador sobre a saúde bucal de criança. Os resultados desta revisão de literatura possibilitaram criar a base teórico-conceitual para o desenvolvimento de estudos que identifiquem as evidências científicas sobre a correlação entre senso de coerência, coping religioso e a saúde bucal de crianças e adolescentes.

EQUIPE: AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, THAIS RODRIGUES CAMPOS SOARES, MARCELA BARAÚNA MAGNO, LUCAS ALVES JURAL, MICHELE LENZI, PATRÍCIA RISSO, LUCIANNE COPLÉ MAIA DE FARIA

ARTIGO: 4923

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FITOTERAPIA SOB A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS (PNPIC) EM UNIDADES DE SAÚDE DO RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A utilização de plantas com propósito terapêutico é uma prática humana milenar e a história do uso de plantas medicinais se confunde com a própria história da humanidade. O Brasil apresenta grande diversidade vegetal, além de conhecimento tradicional sobre o manejo e o uso desses recursos. Assim, a ampliação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos no contexto das políticas públicas de saúde se apresenta como um meio de melhorar o acesso à atenção básica de saúde no Brasil. O presente trabalho tem como objetivos investigar o grau de implantação da fitoterapia no contexto na PNPIC em Unidades de Saúde de municípios do RJ, identificar fatores que facilitam ou dificultam a implementação da fitoterapia e desenvolver um instrumento de diagnóstico para determinação do estágio de implantação da fitoterapia e indicação dos pontos de melhoria. A população-alvo da pesquisa são os diretores e/ou gestores, médicos que prestam atendimento

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

ambulatorial e profissionais ligados à Farmácia Hospitalar das unidades de saúde (públicas ou conveniadas) com atendimentos pelo SUS. Para tanto, considera-se o planejamento regional integrado da Secretaria Estadual de Saúde do RJ, especialmente o Plano Regional e o Diagnóstico Regional de cada região. A coleta de dados está sendo realizada através de questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, com escala Likert, quantificando o grau de concordância ou conhecimento dos respondentes. Até o presente momento, foram avaliadas 5 unidades de saúde (n=26) da Secretaria Municipal de Saúde de Teresópolis, RJ e o HCTCO, conveniado ao SUS. Além disso, estão previstas também análises no HESFA/UFRJ e no HUCFF/UFRJ. As análises foram conduzidas no contexto do planejamento regional SERRANA, e do município do Rio Janeiro, no contexto do planejamento regional METROPOLITANA I. Os resultados preliminares em relação à percepção, conhecimento e comportamento de profissionais de saúde ligados diretamente à gestão das unidades de saúde da região serrana indicam como principais fatores limitantes à implantação da fitoterapia o conhecimento limitado acerca da PNPIC e reduzidos conhecimento e capacitação profissional dos profissionais de saúde em relação à fitoterapia. Assim, cientes de que cada realidade social é distinta, é necessário o desenvolvimento de instrumentos de gestão que sejam adequados às particularidades de cada região ou contemplando o que diferentes localidades têm em comum. Dessa forma, devem ser desenvolvidos métodos para avaliar a implementação da fitoterapia no PNPIC em unidades de saúde, facilitando a tomada de decisões para a ampliação da fitoterapia no SUS. Esperamos que a continuidade do estudo permita a formulação de uma ferramenta de diagnóstico e represente a base para estudos de caso futuros. Sua compilação permitirá a criação de um manual de gestão que possa auxiliar a implantação da Fitoterapia no âmbito das Secretarias de Saúde, contribuindo para a efetiva inserção na atenção primária.

EQUIPE: ANDRÉ LUIS GUIMARÃES, VERÔNICA DANTAS DE FREITAS, KATHIENE LEITE REIS, CATIANE MENEZES DUARTE VIEIRA, ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS

ARTIGO: 4925

TÍTULO: COMPARANDO QUALIDADE DE DESCRIÇÃO EXPERIMENTAL ENTRE ARTIGOS DAS CIÊNCIAS DA VIDA REVISADOS E NÃO-REVISADOS (COMPARING QUALITY OF REPORTING BETWEEN PREPRINTS AND PEER-REVIEWED ARTICLES FROM LIFE SCIENCES)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Dadas as baixas taxas de reprodutibilidade que foram recentemente apontadas em várias áreas da ciência, dúvidas sobre o nível de controle na qualidade da ciência têm sido levantadas entre pesquisadores. Entre elas, está a eficácia da revisão por pares (*peer-review*) antes da publicação de um estudo, especialmente na medida em que aumenta progressivamente a publicação de trabalhos não-revisados (*preprints*) das ciências da vida. A qualidade de um artigo é uma característica subjetiva e com muitas possíveis dimensões; no entanto, a qualidade da descrição metodológica e experimental (*reporting*) é uma medida mais objetiva, que pode ser resumida em uma lista de informações necessárias sobre um experimento que permite ao leitor avaliar adequadamente os resultados e reproduzi-los, se desejado. Não é provável que a revisão por pares melhore o desenho experimental de um estudo, porém pode modificar o reporting do estudo no momento de sua submissão a um periódico. Com isso em mente, criamos uma lista de itens considerados importantes, com base em diretrizes e outros estudos na área de integridade descritiva experimental e comunicação científica [1]. Na primeira etapa do nosso projeto [2], selecionamos e comparamos a qualidade de reporting de artigos utilizando células, animais não humanos ou humanos como modelos biológicos, publicados em 2016 que foram obtidos aleatoriamente no Pubmed ou no bioRxiv. Nessa etapa, resultados parciais não demonstraram diferenças significativas na qualidade de reporting [3]. Na etapa atual do projeto, selecionamos artigos do bioRxiv que foram publicados posteriormente em um periódico com revisão por pares. Nosso objetivo neste estágio é avaliar diretamente se a revisão por pares afeta a qualidade de reporting dos preprints por meio de comparações pareadas. Cada artigo será avaliado e pontuado por 3 avaliadores independentes, através de questionário online (com os itens selecionados). Esperamos que nossos resultados possam esclarecer se a revisão por pares realmente influencia a qualidade de reporting em artigos publicados e, talvez, guiar futuras iniciativas para melhorar a comunicação científica.

EQUIPE: VICTOR GABRIEL DE SOUZA QUEIROZ, THIAGO MOULIN, CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO, OLAVO BOHRER AMARAL

ARTIGO: 4927

TÍTULO: COLÔNIA DE FÉRIAS NA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ: RELAÇÃO ARTE, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Durante o período de férias, o projeto de extensão “Dança, Arte, Ciência e Criação: Vila em Dança” organiza e produz na Vila Residencial da UFRJ a “Colônia de Férias”. Tal evento tem o intuito de fomentar o encontro e produção artística entre crianças e adultos moradores da Vila Residencial da UFRJ em um período do ano onde não há atividades culturais sendo oferecidas regularmente naquele local. Através da filosofia desenvolvida pela professora Emérita Helenita de Sá Earp, que trata da relação dialógica entre arte, educação e comunidade.

O projeto, através de seus bolsistas regulares e parceiros externos, promove atividades artístico- culturais no espaço denominado “Galpão Dançarte”, nas salas fornecidas pela Associação de Moradores da Vila Residencial (AMAVILA) e nos espaços públicos da comunidade. O evento tem como público-alvo crianças e adolescentes de 03 a 15 anos, moradores da Vila Residencial da UFRJ, na Ilha do Fundão e bairros adjacentes. Através de parcerias com escolas próximas, projetos sociais e artistas locais, o projeto atende, desde 2016 e semestralmente, em volta de 50 crianças por edição.

Entre as atrações, o projeto concretizou oficinas de Dança, Música, Fotografia, Educação Ambiental, Circo, Artesanato, Figurino, Cinema. Tais oficinas culminaram com a produção artística por parte das crianças e adolescentes participantes.

A Colônia de Férias se apóia em pesquisas regulares, organizadas por bolsistas da área de Serviço Social com a finalidade de atender as reais demandas de cursos, atividades artísticas e atrações dos moradores além de servir como ferramenta de avaliação das atividades fornecidas.

EQUIPE: VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO, ANA CELIA DE SÁ EARP, MICHELLE NOGUEIRA LIMA, CAMILA BARBOSA ALVARES DA SILVA, GERLAINE ROCHA DA SILVA, ÍSIS AVELINO DE SOUZA, RAFAELA MIRANDA, ISSACARLA DAS NEVES LAURENTINO, JOSÉ ÉDIPO DA SILVA SANTOS SILVA SANTOS, JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA, JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA, SUELLEN CRISTINE, RAFAEL VEIGA JUNIOR, LEONARDO FERREI

ARTIGO: 4933

TÍTULO: REDUÇÃO DE DANOS NA INTERFACE ARTE/SAÚDE/CULTURA: OFICINA DE MOSAICO PRODUZINDO ARTE E VIDA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As práticas de Redução de Danos existentes no Brasil desde 1989, visam uma diminuição dos malefícios e riscos de natureza diversa - como a psicossocial, econômica, biológica - gerados pelo uso/excesso de substâncias lícitas e ilícitas. Estas ações são realizadas baseando-se que não obrigatoriamente deve haver abstinência do uso. O Projeto de Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência Projad na Interface Arte/Saúde/Cultura, em parceria com a Área Programática 2.1 e o Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas (PROJAD/IPUB), busca inserir-se nas atividades oferecidas no Centro de Convivência com intuito de auxiliar nas trocas, construção de redes e promoção de vida, de acordo com as demandas dos usuários participantes. Uma das frentes do projeto é a Oficina de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Mosaico esta utiliza como técnica a colagem próxima de pequenas peças formando uma representação visual que desperta a criatividade, paciência e desenvolve os laços sociais. **OBJETIVOS:** Retratar as vivências enriquecedoras que se dão durante os encontros da oficina de mosaico e os impactos causados nos usuários do Projad e demais participantes. Analisar as trocas e resultados que esta atividade gera, através da construção dos objetos, dos materiais, das conversas, técnicas, inspiração. Abordar as concepções das peças de mosaico como um fazer terapêutico potencializador, que proporciona autonomia, integração e cuidado, ao descobrirem novas formas de expressar sua existência e produzir laços sociais. **METODOLOGIA:** As informações que serão apresentadas no presente trabalho são oriundas de experiências, relatos, exposição das peças, registradas pelas percepções das extensionistas sobre tais. Assim foi conversado com os participantes da oficina sobre a dinâmica da SIAC para que autorizassem o manuseio das peças para a mesma, havendo um interesse dos próprios não só nas escolhas das peças, mas também da participação no evento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com este trabalho, pretende-se divulgar as intervenções artísticas construídas na oficina de mosaico como colaboradoras na continuidade da produção de saúde, que ampliam os laços sociais dos indivíduos estigmatizados pelo uso/abuso das drogas, valorizar suas capacidades e presença na sociedade. Explicitar efeitos que a oficina proporciona no cuidado a pessoas com problemas relacionados ao uso, que vão além dos muros do Instituto de Psiquiatria, como o bazar realizado com as peças criadas, a inserção dos pacientes no meio social, o despertar do interesse da atividade como entretenimento, podendo vir a ser uma geração de renda e a colocação das extensionistas e demais participantes da equipe como membros deste segmento.

EQUIPE: ANA CLARA REBELLO, JOYCE PATARRAZ, RAMIRES MILENA PORTO COSTA, LEILE SILVIA CANDIDO TEIXEIRA, MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES, MARCELO SANTOS CRUZ, KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS

ARTIGO: 4934

TÍTULO: **HISTOPLASMOSE EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

Há carência de estudos em nosso meio sobre a incidência e o prognóstico da histoplasmose após transplante de órgão sólido (Tx).

Material e Métodos

Descrição de série de casos de histoplasmose, diagnosticados de janeiro 1999 a dezembro de 2016 entre pacientes que receberam Tx renal no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Analisaram-se as características do receptor, do transplante, da doença fúngica e sua evolução. Os casos foram classificados como doença disseminada (pelo menos dois órgãos acometidos ou hemocultura positiva) ou pulmonar localizada.

Resultados

Entre os 924 pacientes analisados, foram identificados 11 casos (1,2%) de histoplasmose em receptores de Tx de rim, incluindo-se um caso em que houve transplante simultâneo de pâncreas. O tempo mediano para diagnóstico da doença foi de 77 meses (variação: 8 - 186 meses) após o transplante. A maioria dos pacientes (n=6) estava em uso de prednisona, micofenolato e tacrolimus no momento da histoplasmose; 3 estavam em uso de esquema duplo (micofenolato+prednisona) e os 2 restantes usavam sirolimus, micofenolato e prednisona. A maior parte dos casos (n=8) apresentou-se na forma disseminada. Houve 4 óbitos (36%) nos 12 meses seguintes ao diagnóstico. Os óbitos tenderam a ser menos frequentes entre pacientes que usavam tacrolimus (1/6; 17%) que nos demais (3/5; 60%).

Conclusão

A histoplasmose é complicação de ocorrência predominantemente tardia após o Tx renal. Embora pouco frequente, associa-se a alta mortalidade em 12 meses. Observou-se tendência não significativa a melhor prognóstico nos pacientes que usavam tacrolimus no seu esquema imunossupressor.

EQUIPE: AMANDA LANA NOLL, GUILHERME SANTORO LOPES

ARTIGO: 4937

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO KIT COMERCIAL PLATELIA DENGUE NS1 AG**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O diagnóstico laboratorial de dengue se faz muito importante, visto que existe dificuldade na confirmação dos casos baseada apenas em dados clínicos, em especial, com arbovírus de sinais e sintomas similares, também como em períodos epidêmicos que ocorrem com certa frequência no país. Atualmente estão disponíveis kits comerciais de captura de antígeno para o diagnóstico laboratorial. A proteína não-estrutural 1 (NS1) produzida pelo vírus dengue na fase aguda e presente em altas doses no soro é um marcador sensível e específico, uma vez que está presente na família viral *Flaviviridae*. Recentemente, com a cocirculação de outros tipos virais foi observado uma inespecificidade no diagnóstico pelo kit Platelia Dengue NS1 Ag, como quando se trata do vírus chikungunya pertencente à família viral *Togaviridae*, na qual não há produção da proteína NS1. Desta forma, a especificidade do kit comercial foi avaliada frente a um banco de 136 amostras, cedidas pelo LACEN-RJ, que são positivas para chikungunya e negativas para dengue, febre amarela e zika. Foi realizado um banco de dados no qual: 62% da população era do sexo feminino e 38% do sexo masculino. Já as faixas etárias mais frequentes foram de 21 a 30 anos representando 23% da população e de 31 a 40 anos que foi de 15%. Quanto a fase da doença 98,5% estavam na fase aguda e 1,5% na fase subaguda. Após a avaliação no kit comercial, 8,03% das amostras foram positivas para NS1 Ag. Resultado que representa uma especificidade de aproximadamente 92,5%, entretanto a especificidade informada pelo fabricante é de 100% num universo de 500 amostras. Visto isso, este estudo demonstra uma especificidade não ideal, uma vez que é preconizado o ideal de 95% para kits diagnósticos, além disso, ainda que de forma inicial, sugere uma reação cruzada ainda não observada para os vírus dengue e chikungunya.

EQUIPE: VANESSA ZAQUIEU DIAS, ISABELLE DE ALMEIDA SILVA, MARCELO DAMIÃO FERREIRA DE MENESES, RENATA CAMPOS AZEVEDO

ARTIGO: 4938

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DAS LIGAS ACADÊMICAS COM FOCO EM SISTEMATIZAÇÃO E PROCESSO DE ENFERMAGEM PELAS MÍDIAS SOCIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: A contemporaneidade é marcada por uma sociedade cada vez mais digital, de rápida propagação do conhecimento e de redes sociais, onde a internet é uma poderosa ferramenta de educação e comunicação. Por intermédio das mídias sociais, as relações se estreitam e as formas de comunicação se expandem (PESSONI, AKERMAN, 2014). Portanto, identificar se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem (PE) têm sido objetos de estudo e interesse das ligas acadêmicas de universidades públicas brasileiras, por meio da divulgação das mesmas em redes sociais, pode contribuir para avaliar a disseminação desse conteúdo na formação e para sociedade. Ressalta-se que as ligas são uma forma de, ainda na graduação, despertar o interesse dos alunos para um tema de extrema relevância para o trabalho do enfermeiro, assim como está estabelecido na Resolução do COFEN Nº 358/2009 para a implementação ou implantação da SAE. Objetivo: Realizar um levantamento de todas as ligas acadêmicas que tenham como foco a SAE e o PE em universidades públicas do Brasil por meio da busca nas redes sociais Instagram e Facebook. Método: Para identificação das universidades públicas brasileiras que possuem ensino superior em enfermagem utilizou-se a lista de universidades federais e estaduais do Cadastro e-MEC. Em seguida, recorreu-se às redes sociais Instagram e Facebook e pesquisou-se por intermédio das siglas SAE e PE associadas aos nomes das Escolas de Enfermagem e/ou Universidades a existência de ligas acadêmicas que abordassem a temática. Para fins de organização dos achados, considerou-se as regiões geográficas do país. Por não manipular diretamente dados de seres humanos, essa pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em

Pesquisa. Resultados/Discussão: Foram avaliadas 153 universidades públicas administradas pelo município, estado ou federação que possuíam ensino superior em Enfermagem, destas foram identificados somente 6 que apresentaram redes sociais vinculadas as ligas acadêmicas que trabalham com a temática SAE e nenhuma configurou relação com PE. Tais achados indicam que um total de 3,9% das universidades pesquisadas utilizavam as mídias sociais para a divulgação das atividades das ligas acadêmicas. As ligas acadêmicas de SAE pertencem, em maioria, as universidades públicas federais da região sudeste, com exceção de uma que pertence à faculdade estadual da região norte do país. Considerações Finais: As ligas acadêmicas oportunizam a divulgação do conhecimento e a aprendizagem de forma mais autônoma e participativa. Ainda são discretas as iniciativas das ligas acadêmicas com foco em SAE e PE que utilizam as mídias sociais. Destaca-se a necessidade de outras estratégias metodológicas para o levantamento das ligas acadêmicas no Brasil, especialmente considerando suas potencialidades e contribuições para formação e aprendizagem de assuntos imperativos para prática profissional.

EQUIPE: JULIANA RAMOS GOMES, RAFAEL OLIVEIRA PITTA LOPES, MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO, ANDREA BARROSO BENEVIDES

ARTIGO: 4941

TÍTULO: LAMININA POLIMERIZADA MODULA PRODUÇÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS POR MACRÓFAGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A polilaminina é um polímero biomimético de laminina capaz de induzir um efeito imunomodulador sobre macrófagos. No presente estudo, investigamos diretamente esse fenômeno, buscando caracterizar os mecanismos de efetivação do efeito imunomodulador da polilaminina. A proposta de trabalho consistiu em investigar a liberação das citocinas pró-inflamatórias, IL-1 β , IL-6 e TNF- α , por macrófagos cultivados in vitro em diferentes condições. Macrófagos peritoniais de rato foram isolados e cultivados sobre vidro, albumina, laminina e polilaminina. Nas primeiras 48 horas de cultivo, as culturas foram lavadas para remoção de células não aderentes. Em seguida as culturas foram estimuladas ou não com LPS e após 24 horas os sobrenadantes foram coletados para quantificação das citocinas por ELISA. A adição de LPS aumentou 2 e 4 vezes a secreção de IL-1 β em células plaqueadas sobre vidro e albumina, respectivamente. Surpreendentemente, quando os macrófagos estavam aderidos sobre laminina, a adição de LPS não levou a qualquer flutuação na quantidade da citocina. Ainda mais interessante foi o resultado encontrado sobre o substrato de polilaminina, onde a adição de LPS levou a uma redução de aproximadamente 80% da quantidade de IL-1 β detectada. A quantificação de IL-6 apresentou resultados semelhantes, tendo havido uma clara redução da produção da citocina na presença de polilaminina. Esse resultado pode ser correlacionado com a observação da morfologia apresentada pelos macrófagos sobre a matriz de polilaminina, que apresentou-se compatível com a de células inativadas, enquanto macrófagos sobre albumina ou vidro apresentaram morfologia de células ativadas. Esses dados confirmam o efeito imunomodulador da polilaminina e sugerem a existência de um mecanismo de sinalização direta dos substratos para os macrófagos.

EQUIPE: JEAN CARLOS SOUZA DO CANTO, TATIANA COELHO-SAMPAIO, MICHELLE BOTELHO CAARLS

ARTIGO: 4942

TÍTULO: VISITA TÉCNICA A LABORATÓRIOS DO CCS COMO PRÁTICA DE MELHORIA CONTÍNUA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária são realizadas dentro de laboratórios universitários, sendo essenciais para o desenvolvimento de científico, tecnológico e da inovação de um país, de tal forma que, as atividades realizadas requerem de conhecimento e técnica de diversas áreas de aplicação. Por este motivo, os laboratórios são considerados locais singulares, em que os indivíduos são expostos a riscos inerentes à execução da própria atividade laboral. Neste contexto, a adoção de métodos e práticas que atuem na determinação da causa e na identificação de agentes de risco é fundamental para proteger a saúde e para garantir a preservação do meio ambiente. Dado este cenário, a Coordenação de Biossegurança do CCS realizou o projeto de vistoria das condições dos laboratórios de pesquisa do centro, com o objetivo de identificar os riscos ambientais e fornecer orientações para a minimização destes fatores através de um plano de priorização das ações. O propósito maior, portanto, seria promover a instrução e orientação para que os laboratórios adequassem suas instalações e reestruturassem suas práticas segundo normas vigentes, prioritariamente RDC 222/2018 e NR's. Utilizando método observacional do tipo relato de experiência, a Equipe de Biossegurança visitou 16 laboratórios do CCS, foram identificados problemas recorrentes, como a ausência de kit de primeiros socorros, de chuveiros de emergência e de certificação das capelas químicas para manipulação dos reagentes, além de problemas no armazenamento e descarte de resíduos perfurocortantes, químicos e biológicos. Um problema crônico identificado foi o desperdício das equipes dos laboratórios para agir em caso de acidente, sugerindo a realização de um novo curso no CCS destinado à atuação nesses casos. Outro problema recorrente no prédio do CCS é o descarte irregular de resíduos em corredores ou caçambas de lixo comuns. Durante as visitas foi observada falta de conhecimento sobre as práticas de descarte que vigoram no CCS através das Normativas nº05/2018 e nº06/2019. Identificada a demanda, a Coordenação de Biossegurança estruturou materiais informativos na forma de fluxogramas, que foram disponibilizados à toda a comunidade para instruir o correto manejo e descarte desses materiais, simplificando as informações contidas nas normativas supracitadas. Quanto ao armazenamento dos resíduos e produtos químicos foi observado em muitos casos a falta de segregação desses materiais segundo suas características e incompatibilidades. Desta forma, a Coordenação de Biossegurança elaborou uma Tabela de Incompatibilidade Química simplificada e uma norma para armazenamento desses materiais, que juntos possibilitam a segregação e armazenamento mais adequados, minimizando os riscos.

EQUIPE: BIANCA ORTIZ DA SILVA, LUCIANA VELASCO MEDANI, FELIPE JONATHAN BISPO

ARTIGO: 4945

TÍTULO: METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA SAÚDE AMBIENTAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Introdução: Este trabalho descreve a atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de Saúde Ambiental. A monitora utilizou metodologia ativa, a partir da experiência com o aplicativo Kahoot. A dinâmica de jogo possibilitou aos acadêmicos inscritos na disciplina buscar respostas e dinamizar a forma de aprendizado. Pelas características do jogo a proposta na disciplina foi dar dinamização, motivação para participação nos exercícios e colocar o estudante no centro do desenvolvimento da aprendizagem, participando efetivamente e ficando responsável pela elaboração de aprendizado. **Objetivo:** descrever a atividade com a ferramenta Kahoot utilizada na monitoria da disciplina de Saúde Ambiental. **Metodologia:** A disciplina contou com 35 acadêmicos do primeiro período do curso de graduação de Saúde Coletiva e utilização da metodologia ativa, na sala de aula. A aplicação das técnicas de gamificação possibilita a criação de ambientes de jogos. Utilizamos o aplicativo Kahoot, que permite realizar um Quiz sobre o conteúdo apresentado em sala. A proposta foi realizada pela monitora da disciplina Saúde Ambiental. **Resultados preliminares:** As perguntas foram realizadas com base na aula de introdução a toxicologia, sendo no total 04 perguntas com 04 alternativas de respostas múltipla escolha. A atividade foi realizada no primeiro semestre de 2019. Os alunos foram divididos em 06 grupos, de acordo com a escolha deles. Obtendo os seguintes resultados: Performance Geral Total de respostas corretas 54,55% e total de respostas incorretas 45,45%. Como resultado final do jogo, por quantidade de acertos, em primeiro lugar o grupo 1, com 03 acertos e 01 erro; em 2º lugar o grupo 2, com 03 acertos e 01 erro; em 3º e 4º lugar com os grupos 3 e 4 sucessivamente, com 02 acertos e 02 erros e em 5º e 6º lugar com os grupos 5 e 6. Com 01 acerto e 02 erros. As respostas foram contabilizadas dentro do prazo de 30s dado pelo jogo. Logo, os últimos colocados não responderam a tempo uma das perguntas. **Conclusão:** A aplicação do Kahoot como ferramenta de auxílio para a

passagem/fixação de conteúdo aos discentes aconteceu de forma interativa, dinâmica e por ser disponível na internet, a interação e respostas são vistas e discutidas com o grupo em tempo real. O Quiz foi respondido através do celular, às perguntas podem ser abertas e/ou questionários, mostrando quem respondeu primeiro e qual foi a porcentagem de acerto por perguntas em tempo real, possibilitando a interação e participação ativa dos discentes de forma dinâmica, colaborativa, criativa e crítica.

EQUIPE: ANA BEATRIZ NARDY, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 4946

TÍTULO: EFEITOS DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NO CONTROLE INIBITÓRIO E NO PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO POR MEIO DE MARCADORES ELETROFISIOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Pesquisas tem evidenciado que a ansiedade afeta a habilidade de regular a atenção, em especial, focando em estímulos ameaçadores. Estados de ansiedade estão relacionados tanto com aumento ineficiente de atividade neural quanto redução de atividade neural. Em estudos sobre pacientes com transtornos de ansiedade observa-se que é possível induzir ansiedade por exposição a estímulos, e que altos níveis de ansiedade afetam o funcionamento cognitivo e levam uma perda de atenção seletiva nesses indivíduos. Assim nota-se a necessidade de pesquisas que investiguem os marcadores eletrofisiológicos no controle inibitório em transtornos de ansiedade, pois implicam na capacidade de controle atencional, ou seja, capacidade de seleção de estímulos no ambiente. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para investigar os marcadores eletrofisiológicos capazes de identificar alterações no controle inibitório dos diferentes transtornos de ansiedade. Pretende-se ainda levantar informações pertinentes que de alguma forma possam contribuir também para a construção de conhecimentos relacionados a eficiência neural.

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de artigos publicados na base de dados PubMed nos últimos dez anos. A busca dos artigos foi realizada nas seguintes etapas: em um primeiro momento utilizou-se as seguintes palavras-chave em inglês: Ansiedade (Anxiety), Transtorno (Disorder), EEG (Eletronecefalography), Controle de estímulo (Stimuli Control). Deu-se continuidade as buscas por meio dos descritores, combinando-os entre si e utilizando os operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, somente (1) estudos cuja população é formada por adultos com transtorno de ansiedade e grupo controle (2) disponíveis na íntegra, (3) com análise eletroencefalográfica, (4) com desenho experimental bem definido foram incluídos. Foram excluídos (1) estudos realizados com crianças e/ou adolescentes, (2) que não especificaram o instrumento de avaliação utilizado para medir processamento de informação e funções executivas. (3) Artigos de revisão.

Os resultados preliminares revelam que um total de 13 artigos preencheram os critérios de inclusão e exclusão para compor este estudo. Os dados mostram que nos últimos anos, entre 2013 e 2018, foram realizadas nove das treze pesquisas, mostrando um interesse crescente na área. Considerações preliminares dos dados desses artigos indicam que medidas neurais podem promover meios particularmente sensíveis de avaliar o processamento atencional de estímulos emocionais, permitindo intervenções mais acuradas (STANGE et al., 2017). Por meio do EEG, medidas neurais são examinadas através de métodos como: frequência de domínio, frequência de função e domínio de análise. Assim, são examinadas, no processamento atencional, os efeitos de estímulos emocionais. Na maioria das vezes utiliza-se uma combinação de bandas e potência absoluta para análises relacionadas a ansiedade (CARVALHO et al, 2013).

EQUIPE: BRUNO DO NASCIMENTO BORBA LOPES, BRUNA BRANDÃO VELASQUES

ARTIGO: 4947

TÍTULO: QUIMIOSSISTEMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA A BUSCA RACIONAL DE PRODUTOS NATURAIS BIATIVOS: ANTI-LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O reino vegetal é uma fonte valiosa de novos fármacos. Dentre as aplicações da quimiosistemática micromolecular destaca-se a busca racional de novos metabólitos secundários e suas respectivas propriedades terapêuticas (KAPLAN et al., 2010). A leishmaniose é considerada uma das doenças negligenciadas, causada por cerca de 20 espécies de parasitas protozoários pertencentes ao gênero *Leishmania* e é transmitida ao homem por mais de 30 espécies diferentes de flebotomíneos (LEON & TORRES-SANTOS, 2017). O objetivo deste trabalho consistiu numa revisão sistemática sobre extratos, frações e moléculas de origem vegetal definidas quimicamente, possuidoras de atividade leishmanicida. Os dados químicos, botânicos e parasitários foram coletados inicialmente na base de dados online Sci-Finder e complementado pelo portal CAPES, após acessar a intranet.ufrj.br. As principais fontes secundárias consultadas foram Web of Science, PUBMED e SciELO através das palavras-chave: natural products and leishmaniasis, natural products and anti-leishmania, natural products and *Leishmania* e medicinal plants and *Leishmania*. Foi dada preferência para os artigos de revisão. Os dados obtidos, segundo a metodologia quimiosistemática (KAPLAN, 2010), foram digitados em planilha eletrônica do programa *Microsoft Excel*, compondo um banco de dados, organizado por informações botânicas (Sistema de Classificação APG III), classes químicas de produtos naturais, substâncias químicas, frações, extratos vegetais, ocorrência geográfica e espécies de *Leishmania*. Os dados analisados revelaram que as Asterales (Asteraceae), Gentianales (Apocynaceae), Lamiales (Lamiaceae), Magnoliales (Annonaceae), Ranunculales (Berberidaceae) e Sapindales (Solanaceae) foram os taxacom maior número de espécies com potencial para o tratamento das leishmanioses. Com relação às classes de produtos naturais com atividades leishmanicida, destacam-se os alcaloides (aporfínicos e indólicos), os triterpenoides, as lactonas, os sesquiterpenoides e os quinoides. Os alcaloides possuem atividade principalmente contra *L. donovani* e *L. amazonensis*. Já os triterpenoides são mais potentes contra *L. donovani*. As lactonas mostraram-se mais efetivas contra *L. amazonensis* e *L. donovani*, enquanto os sesquiterpenoides tiveram atividades contra um maior número de espécies de *Leishmania*, a saber: *L. amazonensis*, *L. braziliensis*, *L. donovani*, *L. major*, *L. mexicana*, *L. tropica* e *L. infantum*. Nessa revisão sistemática, observou-se que poucos ensaios farmacológicos para a descoberta de substâncias antileishmanias foram bioguiados pela etnofarmacologia e, embora esses estudos tenham sido iniciados de forma aleatória, foram conduzidos em países onde a doença é endêmica (Irã, Brasil e Bolívia).

EQUIPE: ENZO PIRES, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS

ARTIGO: 4951

TÍTULO: AVALIAÇÃO AGUDA DOS EFEITOS DA DELTAMETRINA EM CAMUNDONGOS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Pesticidas são utilizados na agricultura visando aumento da produtividade, mas causam problemas ambientais e envenenamento agudo e crônico. A deltametrina (DEL) é um inseticida piretróide sintético do tipo II (PYR) amplamente utilizado e que apresenta baixa persistência no meio. Os efeitos pulmonares da exposição à DEL não foram estudados. **Objetivos:** Avaliar as possíveis modificações morfofuncionais pulmonares ocasionadas pela exposição aguda à DEL. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRJ (A01/18-121-16). 30 camundongos BALB/c machos (30-35g) foram aleatoriamente divididos em 2 grupos, expostos por via inalatória durante 30 min em caixa fechada. O grupo controle (CTRL; n=15) recebeu solução 50% DMSO e 50% NaCl 0,9% e ao grupo deltametrina (DEL; n=15), foram administrados 4,08mg/L de DEL dissolvida na solução controle; segundo Cruz et al (2016) não há efeitos do DMSO frente a animais naive. Ao final da nebulização, animais de ambos os grupos foram separados em três subgrupos, e submetidos a instrumentação cirúrgica e ventilação mecânica 30, 60 ou 360 minutos após o fim da nebulização. Na instrumentação, os animais foram sedados com diazepam (1mg i.p.) e anestesiados com pentobarbital sódico (20mg/kg i.p.), traqueotomizados, paralisados com injeção intravenosa de brometo de pancurônio (0,1mg/kg) e ventilados mecanicamente. Foram avaliados os seguintes parâmetros: resistência

newtoniana (Rn), viscância tecidual (G), elastância tecidual (H) e histeresividade (eta). Após a coleta dos dados funcionais, os animais foram eutanasiados por exsanguinação via seção da veia cava abdominal. Para análise estatística dos dados, os animais dos subgrupos CTRL formaram um único grupo e este foi comparado com os subgrupos DEL. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e foi utilizado teste t-student para comparação entre grupos. Os resultados foram expressos em média \pm DP e considerado significativo quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Os parâmetros de mecânica pulmonar não apresentaram aumento significativo em nenhum dos tempos do grupo deltametrina: 30 min (Rn: $0,2525 \pm 0,1151$ cmH₂O.s/mL; G: $3,818 \pm 0,189$ cmH₂O/mL; H: $39,094 \pm 0,7159$ cmH₂O/mL; eta: $0,121 \pm 0,00802$), 60 min (Rn: $0,3006 \pm 0,1725$ cmH₂O.s/mL; G: $5,222 \pm 1,342$ cmH₂O/mL; H: $43,376 \pm 7,967$ cmH₂O/mL; eta: $0,119 \pm 0,0103$) e 360 min (Rn: $0,3482 \pm 0,3199$ cmH₂O.s/mL; G: $5,495 \pm 0,707$ cmH₂O/mL; H: $43,094 \pm 6,020$ cmH₂O/mL; eta: $0,127 \pm 0,00402$), quando comparados com o grupo controle (n=15) (Rn: $0,204 \pm 0,163$ cmH₂O.s/mL; G: $4,110 \pm 0,811$ cmH₂O/mL; H: $34,480 \pm 7,447$ cmH₂O/mL; eta: $0,121 \pm 0,00808$). **Conclusão:** A exposição aguda à DEL na dose e tempos estudados não foi capaz de causar danos na função pulmonar nos animais estudados. Cabe ainda avaliar se houve alterações estruturais neste modelo experimental para que se possa comparar o efeito deste fármaco no sistema respiratório.

EQUIPE: RAPHAEL MACENA, WALTER ZIN, MARIANA BOECHAT DE ABREU, HANNA FERNANDES, KARINA YEUNG, CAMILLA FERREIRA VALLADARES BARANDAS

ARTIGO: 4953

TÍTULO: SÍNTESE DE FLAVONAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI-INFLUENZA E ANTI-LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Fernanda L. S. Amorim,¹ Guilherme S. Caleffi,¹ Jorge L. O. Domingos,² Paulo R. R. Costa^{1*}

felopes.a@gmail.com; prrcosta2011@gmail.com *

¹LQB, IPPN-UFRJ; ²DQO, UERJ.

Os flavonóides constituem uma vasta classe de substâncias químicas de origem vegetal, onde as flavonas constituem a subclasse mais comum. A atividade antiviral das flavonas está relacionada à possível ação destes compostos como antioxidantes, inibidores enzimáticos, na lise de membranas celulares, entre outros mecanismos.^[1] A agatisflavona (**1**) é uma flavona de estrutura dimérica, identificada como a principal substância bioativa do extrato anti-influenza, obtida das folhas de *Anacardium occidentale* L. Já, a flavona (**2**) foi identificada em uma triagem de produtos naturais com ação contra a Leishmaniose como um potente inibidor da nucleosídeo hidrolase.

O potencial biológico das flavonas mencionadas despertou o interesse do nosso grupo de pesquisa para síntese do monômero da Agatisflavona **1** e seus derivados com diferentes padrões de substituição para a construção de uma biblioteca de compostos visando à realização de um estudo de SAR (Structure-Activity Relationship) em conjunto com outros laboratórios parceiros.

A metodologia proposta para obtenção das flavonas envolve uma rota sintética a partir de chalconas, obtidas pela reação de condensação aldólica entre acetofenonas e benzaldeídos. Já a etapa de ciclização, será promovida pela reação iodação-eliminação, obtendo as flavonas correspondentes.

Em um primeiro momento, foi realizada a otimização da reação de proteção de 3 acetofenonas comerciais poli-hidroxiladas com Mel em meio básico (K₂CO₃) resultando nas acetofenonas O-metiladas em bons rendimentos (62-86%). Em seguida, as mesmas foram submetidas a uma reação de condensação de Claisen-Schmidt com 2 diferentes aldeídos aromáticos empregando KOH em MeOH por 72h para obter as chalconas com rendimentos entre 70 e 85%. Uma etapa de desmetilação seletiva na posição orto empregando BCl₃ se faz necessária antes da etapa de ciclização, levando a formação das 2-hidroxi-chalconas desejadas (34-94%). A etapa de ciclização oxidativa, empregando I₂ em DMSO a 130°C por 4h levou até o momento a obtenção de 4 flavonas em rendimentos de 21 a 46% após purificação. As reações descritas ainda estão sob processo otimização. Além disso, iniciamos recentemente o desenvolvimento uma rota sintética alternativa, empregando cloreto de metoximetila (MOMCl) para proteção das acetofenonas. O emprego deste grupo de proteção permitiu a obtenção de uma 2-hidroxiacetofenona em rendimento quantitativo. A mesma quando submetida à condensação com p-metoxibenzaldeído levou a formação da 2-hidroxi-chalcona em ótimo rendimento (70%). Nas próximas semanas será avaliada a etapa de ciclização destes substratos protegidos com MOM bem como a extensão da série para esta rota sintética. Vale ressaltar, que o grupo MOM pode ser removido sob condições brandas em meio ácido para obtenção de flavonas hidroxiladas.

EQUIPE: FERNANDA LOPES E SOUZA AMORIM, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, JORGE L. O. DOMINGOS, GUILHERME DA SILVA CALEFFI

ARTIGO: 4955

TÍTULO: AMIDAS DE PIPER AMALAGO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Plantas do gênero *Piper* são amplamente utilizadas na medicina tradicional, medicina popular e na culinária^{1,2}. Dentre os metabolitos especiais descritos na literatura para esse gênero as amidas destacam-se por apresentar potencial atividade anestésica³. Este trabalho tem por objetivo a extração de amidas presentes no caule de *Piper amalago*, bem como sua caracterização química.

Caules de *P. amalago* foram coletados em Aracuí, Castelo, ES. O material vegetal foi seco em estufa a 40 °C e fragmentado em pequenos pedaços com tesoura de poda. Os fragmentos (1,854 kg) foram imersos em diclorometano e extraídos, sendo o solvente removido em evaporador rotatório. Foram obtidos 16 g de extrato que foi designado Fase Diclorometânica (FD) dos quais uma alíquota foi submetida a cromatografia de camada delgada (CCD), sobre gel de sílica, usando como eluente hexano/acetato de etila (7:3 em três eluições e 6:4 em duas eluições). A revelação da cromatoplaça foi feita sob irradiação ultravioleta e com borrifração de sulfato cérico, Ce(SO₄)₂, seguida de aquecimento.

O fracionamento foi feito submetendo 1 g de FD à filtração molecular em coluna de Sephadex LH-20, utilizando metanol como eluente isocrático. Esse processo foi repetido 15 vezes, sendo sempre acompanhado por CCD. As frações semelhantes, obtidas do fracionamento de um total de 15 g do extrato, foram reunidas gerando três frações de interesse: Fr1 (2,1825 g), Fr2 (0,1055 g) e Fr3 (0,1194 g). Fr1 apresentou manchas de cor azul sob lâmpada U.V., característica comum a amostras contendo amidas bioativas, previamente analisadas pelo grupo de pesquisa. Assim, essa fração foi selecionada para dar continuidade a separação de suas substâncias. Para tal, o material foi submetido a sucessivos processos de separação por CCD. As faixas contendo as substâncias de interesse foram cortadas e raspadas do suporte de alumínio. A extração das substâncias adsorvidas na sílica foi feita por suspensão desse material na mistura de metanol/clorofórmio seguida de filtração em papel de filtro pregueado. O solvente do filtrado foi evaporado em capela e, após esse processo, foram obtidas três frações semipurificadas: Amida 1 (0,015 g), Amida 2 (0,0520 g) e Amida 3 (0,0241 g), que foram enviadas para análise por técnicas cromatográficas e espectrométricas.

A fase diclorometânica teve rendimento de 0,86 % em relação à massa de caule seco, e apresentou as manchas clássicas, de cor azul, quando expostas à radiação ultravioleta, sugerindo a presença de amidas. Foi possível extrair e obter três amidas semipurificadas a partir do caule de *Piper amalago*. Das substâncias semipurificadas, a Amida 2 foi a que gerou maior quantidade de material. Os resultados indicam que

a espécie *Piper amalago*, coletada no Estado do Espírito Santo, possui potencial como fonte promissora de amidas bioativas.

EQUIPE: MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN, ANDRÉ MESQUITA MARQUES, ALICE STAHRZKY PACHECO, JULIA MAIA GALVÃO DE QUEIROZ

ARTIGO: 4957

TÍTULO: **ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS DA VILA RESIDENCIAL (ILHA DO FUNDÃO) VACINADA CONTRA A GRIPE PELO PROJETO AMBULATORIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Sabe-se que as crianças abaixo de dois anos de idade apresentam morbidade semelhante à observada nos grupos de risco para infecção grave por influenza, caracterizada por elevada taxa de hospitalização, aumento do número de consultas médicas e complicações por infecção secundária. No entanto, nos últimos anos houve o crescimento do movimento antivacinação no Brasil; esse incluído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em seu relatório sobre os dez maiores riscos à saúde global em 2019. Assim, é notória a importância da ampliação da cobertura vacinal na Vila Residencial, local de atuação do Ambulatório de Promoção da Saúde, projeto de extensão da faculdade de Medicina da UFRJ. Ademais, destaca-se a relevância de analisar a situação vacinal das crianças da comunidade, para fins de promoção da saúde em campanhas vindouras e conscientização dos responsáveis acerca da importância dessas.

Materiais e métodos: entrevistas realizadas por alunos do projeto com os responsáveis de crianças residentes da Vila Residencial. Os dados coletados incluem a idade das crianças, a análise da carteira de vacinação das mesmas (ou o motivo de não terem sido analisadas) e o porquê de existirem carteiras incompletas.

Resultados: Foram colhidos dados de 52 crianças, com idade variando de 1 a 10 anos, sendo 48% na faixa de 1 a 4 anos, 25% na faixa > 4 a 6 anos e 27% na faixa > 6 a 10 anos.

44,2% tinha as vacinas em dia, 42,3% não tinha e 13,5% não foi possível avaliar, porque o responsável não trouxe a carteira no dia da entrevista. Quanto à causa da carteira incompleta, 59,1% não sabia da necessidade de dar a respectiva vacina/dose; 13,6% refere que vacina não estava disponível na rede; os motivos restantes dividiram-se entre: não quis dar; esquecimento; responsável não sabia dizer o porquê; deseja fazer exames antes; perdeu data da campanha. Sobre as vacinas não feitas, citam-se: febre amarela fracionada (40,9%) e dose única (13,6%), hepatite A (27,3%) 2o reforço penta/DTP (22,7%), varicela atenuada (31,6%); as demais incluíram rotavírus humano e HPV (ambas as doses).

Conclusões: A partir dos dados apresentados, vê-se um expressivo percentual de carteiras de vacinação incompletas; a maioria por conta do desconhecimento dos responsáveis quanto à necessidade de dar a referida vacina/dose. Isso ressalta a relevância de ações de promoção à voltadas a essa população e a seus responsáveis, educando quanto à maneira correta de administrar as vacinas conforme idade. Ademais, a OMS alertou sobre um possível surto de febre amarela no Brasil entre dez/2018 e jan/2019, e sobre casos de epizootia, incluindo no Rio de Janeiro. Pelos dados colhidos, percebe-se que a vacina menos feita nessa população foi a de febre amarela. Isso torna imprescindível o reforço aos familiares quanto à importância da vacinação dessas crianças contra o vírus, em consonância com as recomendações da OMS.

EQUIPE: RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, BEATRIZ MELLO CARVALHO, PAULA DALASTRA, DANIELLA TEOTÔNIO DE ARAÚJO CARTAXO QUEIROGA, MARINA BOLELI DE SALLES, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, ALEXANDRA CORREIA ANDRADE, LUANA GUIMARAES DE BRITO, BARBARA CORREA RAMOS DE CASTRO SANTOS, ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ALFREDO OLIVEIRA N

ARTIGO: 4958

TÍTULO: **O PROJETO FESTIVAL FOLCLORANDO E A CULTURA POPULAR NAS ESCOLAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente resumo apresenta e analisa uma ação do projeto de extensão Festival Folclorando realizado no CIEP 382 Aspirante Francisco Mega, escola parceira do projeto onde o aluno bolsista realiza residência. As atividades se iniciaram através de oficinas de danças populares a alunos do ensino médio no segundo semestre de 2018, dentro das aulas de Educação Física.

O projeto Festival Folclorando é uma ação direta de multiplicação do saber desenvolvido na Universidade através do diálogo com as redes de ensino pública e privada, a partir da mediação do trabalho desenvolvido pelos integrantes da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, dos alunos de graduação e dos bolsistas de projetos parceiros. É um projeto contínuo, onde, através de uma intervenção de seus bolsistas, desenvolve, em algumas escolas, um trabalho com a cultura popular através das residências, onde estes acompanhados pelo coordenador vão até a escola para ministrar oficinas.

Em um país em que pulsam o samba, o bumba-meu-boi, o maracatu, o frevo, o afoxé, a catira, o xote, o xaxado entre muitas outras manifestações, lamenta-se o fato da Educação Física deter-se majoritariamente à prática de esportes e danças presentes nas mídias, em sua maioria europeias e norte-americanas. A diversidade cultural que caracteriza o país tem na dança uma de suas expressões mais significativas, construindo um amplo leque de possibilidades de aprendizagem. (Parâmetros Curriculares Nacionais em Educação Física pág. 51)

As danças folclóricas, por lidar com o saber popular ampliam as possibilidades interdisciplinares, e tem o potencial de integração enquanto projeto pedagógico em um ambiente escolar. Elas também estimulam a liberdade de expressão, criação, o equilíbrio do indivíduo como um todo, pois elas atingem todos os aspectos do ser, ou seja, o sócio-afetivo, psicológico, motor e cognitivo.

Um dos objetivos do projeto é identificar como este estimula os professores e alunos a trabalhar com a cultura popular nos espaços de educação e identificar a transformação desse aluno no processo de ensino-aprendizagem com a cultura popular.

Na fase inicial foi notória a desmotivação de muitos alunos com a dança, alguns com vergonha, outros por não acharem importante tal trabalho. Porém durante o processo, percebemos a mudança de postura de muitos alunos. O evento máximo aconteceu com a realização de um grande festival da cultura na escola, onde todas as turmas apresentaram trabalhos coreográficos e teatrais. Destes, alguns foram selecionados para a participação no Festival Folclorando realizado na EEFD no dia 09 de novembro.

Pretende-se, nesta etapa, entender um pouco mais como é trabalhada a cultura popular nas escolas e observar se o projeto é visto como um incentivador desses trabalhos. Para tal faremos entrevistas com a comunidade escolar que participam do Festival. A ideia é colher olhares e opiniões diferenciadas para entender a significância do projeto.

EQUIPE: FRANK WILSON ROBERTO, RITA FÁTIMA ALVES, WILLIANG JOSÉ DE SANTANA, ELEONORA GABRIEL

ARTIGO: 4960

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS COMPORTAMENTAIS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE NOVO AGONISTA COLINÉRGICO ALFA4BETA2 E INIBIDOR DE ACETILCOLINESTERASE EM CAMUNDONGOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Trabalho prévio revelou interação sinérgica ao efeito antinociceptivo entre o novo agonista de receptor nicotínico alfa-4 beta-2, Cris-104, com o anticolinérgico, donepezila. Em função do potencial terapêutico desta combinação para o tratamento da dor, este trabalho teve como objetivo avaliar possíveis efeitos adversos comportamentais oriundos desta associação.

METODOLOGIA

Camundongos machos (24-30 g) foram divididos aleatoriamente (n= 10 por grupo). Foram avaliadas a atividade motora em modelo de campo aberto, atividade ansiogênica no teste elevado em cruz (PlusMaze) e alteração da coordenação motora em modelo de rota rod, na ausência (salina 0,9% vo gavagem) ou presença de tratamento com a associação de Cris-104 (1 µmol/kg) e donepezila (1,77 µmol/kg) administrada vo por gavagem. Diazepam na dose de 175 µmol/kg vo foi usado como controle positivo no teste de campo aberto e rota-rod e, na dose de 35 µmol/kg vo no teste PlusMaze.

RESULTADOS

No campo aberto, o número de movimentos medido no controle (325±129 mov/min) não foi significativamente alterado pelo Cris-104 associado a donepezila (312,8 ± 91 mov/min). No entanto, diazepam reduziu (p<0,05) a atividade motora (64,3±58 mov/min). De modo similar, a associação não alterou o tempo de permanência nos braços abertos do PlusMaze medida aos 30 (20,4±1,8 vs 18,8±1,9% e 90 min (16,7±3,6 vs 17,4±2,3%). Por outro lado, o tempo de permanência medido 30 (47,9 ± 8,6%) e 90 min (36,5±9,3%) foi significativamente aumentado (p<0,05) pelo diazepam. O tratamento com a associação não alterou a permanência dos animais no rota-rod nos tempos 30, 60 ou 180 min, o que foi reduzido pelo diazepam.

CONCLUSÃO

A ausência de efeitos adversos comportamentais torna a associação de Cris-104 com a donepezila uma estratégia promissora para o tratamento da dor.

EQUIPE: VICTORIA SOARES VENTURA, FERNANDA BEZERRA DE MELLO MONTE, ROBERTO TAKASHI SUDO

ARTIGO: **4962**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS INTERATIVOS PARA ABORDAGEM DO TEMA HEMOSTASE EM AULAS DE BIOQUÍMICA USANDO A SITUAÇÃO CLÍNICA DO TRAUMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O aprendizado de conceitos bioquímicos é essencial para a boa formação médica. Neste cenário, o projeto tem como objetivo desenvolver um método interativo que permita aumentar o interesse dos alunos de medicina pela bioquímica. O importante neste processo, não é o ganho de conhecimento, mas chamar sua atenção ao tema e despertar o interesse dos alunos, e, por isso, a atividade não é obrigatória no curso. Para isto, um vídeo de simulação do atendimento de uma vítima de acidente foi criado a partir da montagem de cenas de um vídeo cedido pela Liga Acadêmica de Trauma, Emergência (LATES) e de um vídeo de livre acesso, sendo estes intercalados a perguntas, compondo um quiz interativo. Após apresentação para a turma teste (em uma disciplina eletiva), alunos que já haviam cursado o 2º período da faculdade de Medicina, o vídeo passou a ser apresentado para os alunos alvo (M2) com participação presencial não obrigatória e online. Foram realizadas atividades por 5 períodos. Após múltiplas avaliações, optamos por introduzir o vídeo na plataforma Google Classroom. Esta plataforma permite aos alunos acessarem o vídeo a qualquer momento, e respondam ao quiz de maneira mais anônima que o presencial. Acrescentamos também uma vídeo-aula sobre trauma. Além disso o uso da plataforma permitiu disponibilizar uma atividade para treinamento os conhecimentos adquiridos até então. A atividade solicita que os alunos nomeiem cada molécula que aparece no vídeo que participa do processo hemostático. Presencialmente realizamos um estudo dirigido, que se encontrava disponível online desde o primeiro acesso, abordando o conteúdo trabalhado durante a disciplina, associando as perguntas ao caso clínico exposto no vídeo para melhor fixação e compreensão da discussão.

Por fim passamos um questionário de satisfação em uma adaptação do modelo do Likert, onde os alunos de forma anônima podiam avaliar a atividade e sugerir mudanças. A primeira avaliação do quiz foi realizada por 43 alunos de uma disciplina eletiva. Mesmo tendo passado pela disciplina de bioquímica 93% da turma afirmou ser um conteúdo novo para eles. Todos os alunos concordaram que a abordagem era motivadora, sendo que 90% avaliou a atividade como boa ou muito boa. Entre as razões para a motivação foram citadas: correlação teórico-prática e fácil compreensão do conteúdo. Em seguida realizamos a mesma atividade nas turmas de 2º período. Neste caso encontramos resultados semelhantes quanto a motivação gerada pela atividade. O estudo dirigido foi aplicado no último dia da disciplina e teve participação ativa dos alunos. Com uso da plataforma online, tivemos uma grande adesão a atividade, um pouco diferente da atividade presencial no quiz por uma privacidade permitida na mesma que os alunos anteriores relatavam ser um fator de inibição.

EQUIPE: PAULA BRASIL, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI, FELIPE MONTRAZZIO

ARTIGO: **4963**

TÍTULO: EFEITO DA ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA NA CONSERVAÇÃO E NOS TEORES SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS DE MEL DE MELIPONA RUFIVENTRIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As abelhas sem ferrão (ASF), ou meliponíneos, constituem o maior grupo de abelhas eussociais no mundo. Além de sua importância ecológica como polinizadores, as ASF desempenham relevante papel sócio-econômico. Estas abelhas têm sido empregadas na polinização de espécies de plantas cultiváveis, na produção de mel, pólen e própolis/geoprópolis. A abelha *Melipona rufiventris* (Apidae, Meliponinae), integra o grupo das ASF e destaca-se pela boa produção de mel. Assim como para outras espécies sem ferrão, o mel produzido por estas abelhas é conhecido por se diferenciar daquele obtido das abelhas do gênero *Apis* devido a maior presença de umidade, variação da relação glicose/frutose, acidez e atributos organolépticos [1]. Devido ao maior teor de umidade, o mel produzido por *M. rufiventris* necessita de maior cuidado quanto à sua conservação após coleta. Métodos térmicos convencionais, como a pasteurização, podem levar a alterações sensoriais, além de perdas importantes de nutrientes e substâncias com potencial funcional [2]. Desta forma, métodos não térmicos têm sido cada vez estudados de forma a preservar as propriedades nutricionais e funcionais de matrizes alimentares como o mel. A alta pressão hidrostática (APH) é um método não térmico de conservação no qual o alimento é submetido a altas pressões isostáticas (de 100 a 1000 MPa), levando à inativação microbiana e enzimática. O objetivo deste estudo será avaliar o efeito da APH sobre a qualidade microbiológica e o teor de substâncias com potencial bioativo em mel de *M. rufiventris*. Amostras de mel serão submetidas à APH (350 e 600 MPa, *High Pressure Equipment Company*-Erie, PA, EUA) por diferentes tempos (3, 5, 10 e 15 min). A pasteurização será utilizada como metodologia convencional e controle. Para isso, as amostras serão submetidas a 65°C por 30 min em banho de aquecimento (Tecnal - TE 120) e então resfriadas. Após os tratamentos, todas as amostras serão avaliadas quando a presença de micro-organismos (mesófilos aeróbios, bolores e leveduras, coliformes totais e termotolerantes), utilizando técnica de plaqueamento e contagem de colônias. Ainda, serão determinados por espectrofotometria alterações na cor e nos teores de fenólicos (760 nm) e flavonoides (510 nm) totais. Os resultados a serem obtidos neste estudo podem evidenciar a APH como método de conservação efetivo para o mel de *M. rufiventris*.

EQUIPE: RENATA MARQUES NUNES, FLAVIA CONDE LAVINAS PEREIRA, ROSINEIDE COSTA SIMAS, CARLA DA SILVA CARNEIRO, IGOR

ALMEIDA RODRIGUES

ARTIGO: 4965

TÍTULO: **INFOGEST: UM PROTÓTIPO PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO GESTACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O projeto de pesquisa *PIPA UFRJ* e o projeto de extensão *Embarcando na Maternidade* começaram a ser executados conjuntamente na Maternidade Escola (ME) da UFRJ em 2017. No ano atual, a extensão se propôs a pensar atividades inovadoras para as gestantes atendidas na Maternidade Escola e, para isso, está sendo utilizada a abordagem do *Design Thinking* (DT). Essa metodologia nos ajuda a encontrar soluções e possíveis respostas a uma problemática, colocando as pessoas no centro das decisões e envolvendo-as em todo processo (VALDATI, et al, 2017), tendo como pilares uma equipe multiprofissional - colaboração, inovação e empatia no seu processo de construção e execução. Uma oficina de DT foi realizada com alunos extensionistas de diferentes cursos e professores do projeto, com o desafio “Como fomentar atividades inovadoras para gestantes?”. Este trabalho descreve os resultados preliminares de um dos produtos entregues, o *InfoGest*, na oficina DT e a experimentação na ME. O grupo tem como resultado da oficina o protótipo do *InfoGest*, que visa propiciar um ambiente acolhedor para o aprendizado das gestantes e seus familiares, com o objetivo de sanar dúvidas relacionadas às demandas das gestantes quanto, por exemplo, aos temas sobre aleitamento materno, tipos de parto, alimentação, organização da rotina, assistência social, com ênfase em ser complementar ao pré-natal clínico, com um modelo acessível e executável de dispositivo de educação em saúde, levando em consideração que utiliza espaços e profissionais já existentes e uma metodologia de baixo custo para viabilizar o acesso gratuito à informação. O protótipo consiste em reuniões agendadas no mesmo dia das consultas de pré-natal, formadas por grupos de até quatro gestantes e dois acompanhantes de cada, além da equipe multiprofissional e de alunos extensionistas. As reuniões se darão, em formato de rodas de conversa, pela perspectiva da educação em saúde, com metodologias ativas e inovadoras, onde será realizada uma abordagem horizontal através da participação das famílias levantando junto às usuárias suas demandas relacionadas à gestação/maternidade. Com isso a equipe irá promover oficinas, palestras e atividades para viabilizar este aprendizado, além de produzir cartilhas informativas e vídeos disponíveis no formato digital, com o conteúdo dos encontros na ME. Promovendo a aprendizagem nos locais e horários convenientes às usuárias. Dentro da proposta de atuação no projeto os resultados preliminares se concentram no primeiro diamante da abordagem do DT. O grupo está aplicando no campo as atividades de imersão e observação, visando o entendimento, criar empatia com mães e suas famílias, identificar padrões e levantar demandas. A continuidade da abordagem do DT permitirá ao grupo experimentar e reavaliar, sob a ótica das usuárias, a executabilidade do protótipo do *InfoGest*, chegando por fim a uma estrutura ideal, centrada nas usuárias, dentro do objetivo de educação em saúde durante a gestação.

EQUIPE: ANA LUIZA CORREIA RODRIGUES, BEATRIZ DA SILVA SOARES DE SOUZA, GIOVANA HAU DE CARVALHO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES

ARTIGO: 4966

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DE RHINUS CILIATUS (GOULD, 1846) (MOLLUSCA: GASTROPODA): SISTEMA NERVOSO E DARDOS DO AMOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Dentre os moluscos, os gastrópodes pulmonados representam uma das mais bem sucedidas invasões ao ambiente terrestre, com grande diversidade de espécies e habitats ocupados. Parte de seu sucesso deve-se ao desenvolvimento de um pulmão formado pela cavidade palial fechada por uma borda do manto fusionada à base da cabeça e a presença de um pneumóstoma controlando a entrada e saída de ar dessa cavidade. Os pulmonados da família Bulimulidae tem ocorrência registrada para as Américas e Austrália, sendo o Brasil o centro de sua diversidade genérica. Este estudo é parte de um projeto de longo prazo que visa o levantamento da malacofauna terrestre do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), Rio de Janeiro. *Rhinus ciliatus* (Gould, 1846) é uma espécie endêmica da região da Serra dos Órgãos. Sua descrição original é pouco informativa, com descrição conchiliológica imprecisa e escassez de informações anatômicas. O presente estudo tem por objetivo redescobrir *R. ciliatus* com base em dados morfológicos e moleculares a partir de 15 exemplares coletados na área do PARNASO, Sede Guapimirim. Todo material foi relaxado por imersão em água destilada ainda em campo e posteriormente preservado em álcool 70% para análises posteriores. Os resultados da anatomia da cavidade palial, do sistema reprodutor e digestivo foram divulgados na 9ª SIAC (2018). Na atual etapa do trabalho, durante a dissecação do sistema reprodutor foram encontrados dardos do amor, estruturas mineral-proteicas perfurantes, cuja função é estimular hormonalmente a fecundação do parceiro, este dado representa o primeiro registro de dardos do amor para família Bulimulidae. O sistema nervoso de *Rhinus ciliatus* apresenta um anel circuncefálico assimétrico composto por gânglios nervosos altamente fusionados, sendo difícil a sua individualização. Nos gânglios cerebrais se localizam um par de estatocistos, e um par de gânglios pedais ligados aos gânglios cerebrais a partir do conectivo cerebro-pedal e cerebro-pleural, ambos com uma série de nervos que suprem a região cefálica, o teto da cavidade palial e a sola pediosa. Imagens dos fragmentos dos dardos do amor mostram 4 estruturas tubulares afiladas em sua extremidade com uma curvatura suave em formato de gancho. As próximas etapas consistem em análises moleculares visando a caracterização genética de *R. ciliatus* que serão realizadas em parceria com o Laboratório de Malacologia da Fundação Oswaldo Cruz. Os marcadores escolhidos inicialmente serão o COI e rRNA 16S. Com isso, espera-se obter informações anatômicas, conchiliológicas e moleculares que permitam uma redescrição taxonômica precisa e reconhecimento inequívoco desta espécie tipicamente fluminense.

EQUIPE: RICARDO ABSALÃO, CLEO OLIVEIRA, ANNA SALLES

ARTIGO: 4967

TÍTULO: **A ORGANIZAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO POR UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil, o câncer do colo uterino representa a terceira neoplasia mais frequente entre mulheres e a quarta causa de morte por câncer nessa população. Por ser prevenível e curável quando diagnosticada precocemente, o Ministério da Saúde (MS) preconiza o rastreamento dessa neoplasia. Existem dois modelos: o oportunístico e o organizado, o primeiro é o adotado no Brasil e consiste na realização do rastreamento em mulheres que procuram o serviço de saúde por qualquer motivo. Já no organizado, mulheres com indicação de rastreamento são convidadas a realizar o exame na unidade, esse modelo é o recomendado pela OMS e evidências têm demonstrado que primeiro modelo não é capaz de oferecer uma cobertura eficaz.

O objetivo do estudo foi melhorar a qualidade do rastreamento do câncer uterino por meio da implementação do modelo de rastreamento organizado na Estratégia Saúde da Família (ESF).

O estudo foi realizado na Equipe Dois Irmãos inserida no CMS Pindaro de Carvalho. A coleta de dados foi realizada de forma retrospectiva, por consulta direta nos registros no VitaCare. A estatística SPSS. A proposta de intervenção não foi submetida ao comitê de ética em pesquisa por abranger ações que fazem parte das atribuições rotineiras das equipes de saúde da família.

O total foi de 1399 mulheres. Dessas, 709 constava o registro de pelo menos um citopatológico e 690 estavam sem registro. Totalizando um índice de cobertura de 44%. Das 690 sem registro de exame, 451 apresentavam vínculo com a unidade. A faixa etária predominante foi de 51 a 64 anos com 47,75% de rastreamento. Entre 45 a 50 anos, pico de incidência da neoplasia, o total de mulheres foi 41 (2,93%), dessas 20 estavam sem registro de exame, totalizando 28 com necessidade de coleta. Foram realizadas 37 coletas em mulheres acima de 64 anos, todas sem exames prévios suficientes para suspender o rastreamento, dessas houve um caso em que o primeiro e único exame de rastreamento foi realizado aos 64 anos, com resultado anormal de células de significado indeterminado (ASCUS).

O resultado Alterações Benignas correspondeu a 97%, seguido de ASCUS 2,26% e ASCH (células atípicas não podendo excluir lesão de alto grau) 0,71%. As diretrizes recomendam para ASCUS, repetir o exame após seis ou doze meses e para ASCH, encaminhar para colposcopia. Das

21 mulheres com resultado alterado, nenhuma foi manejada conforme as recomendações. Grande parte dos exames realizados na unidade estavam dentro da periodicidade estabelecidas pelo MS correspondendo a 88%. Apenas 5,79% estavam em atraso e 6,21% em excesso. No mutirão de preventivo foi estipulada a meta de 13 mulheres por equipe. Sendo realizada a busca ativa de 65 mulheres. Houve a participação de 32 mulheres, com 29 coletas, correspondendo a 49,2% de adesão.

A atenção primária por ser a porta de entrada do sistema de saúde, é responsável pela vigilância do rastreamento. O grande obstáculo é implantar um programa organizado capaz de recrutar eficientemente as mulheres e estabelecer controles do seguimento.

EQUIPE: RAFAELA ROBERTA CUNHA GOMES, EDUARDO SABINO DE C MAGALHAES, GABRIELA CRISTINA CUNHA GOMES, MARIA CRISTINA AMENDOEIRA, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO

ARTIGO: 4968

TÍTULO: **METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INTENSIVA: APLICAÇÃO DA TEORIA DE WANDA HORTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Sistematizar a assistência de enfermagem no atendimento das metas internacionais de segurança do paciente à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Métodos:** Estudo de caso do tipo múltiplo com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório realizado em duas UTIs (Coronariana e Cirúrgico adulto) de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2018. A meta internacional de número 4 não foi abordada. Foram desenvolvidas as etapas do processo de enfermagem segundo Wanda Horta, dando origem aos Diagnósticos de Enfermagem, ao Plano Assistencial e a um Plano diário de cuidados para obtenção de conformidade em cada uma das metas. **Relevância:** Sistematizar as ações através da metodologia científica do Processo de Enfermagem para alcançar a conformidade das metas avaliadas trazer resultados promissores ao cuidado seguro. **Resultados:** Meta 1: identificação correta. PA: os pacientes deverão ser identificados de duas formas antes da realização de procedimento. Checar a identificação os pacientes; solicitar novas pulseiras de identificação; checar a identificação dos pacientes a cada procedimento. Meta 2- comunicação efetiva. DE: Comunicação, Autorrespeito PA: Orientar a equipe sobre a relevância do handover; utilizar SBAR (Situation, Background, Assessment, Recommendation). PDC: Aplicar instrumentos de recebimento da informação. Meta 3- uso de medicamentos. DE: Terapêutica, Segurança física/ambiente. PA: garantir itens de verificação para a prescrição segura; padronizar símbolos de checagem; destacar os medicamentos potencialmente perigosos; registrar alergias. PDC: Implementar a checagem dos itens de prescrição, conferir os nove certos; registrar a administração do medicamento; Meta 5- Higienização das mãos. DE: Segurança física/meio ambiente PA: Higienizar as mãos antes de entrar em contato com o paciente e de realizar qualquer procedimento PDC: idênticas àquelas apresentadas no PA. Meta 6- Quedas: DE: Regulação neurológica, Percepção dos órgãos dos sentidos PA: avaliar nível de consciência e risco de queda; realizar notificação da queda e avaliar possíveis danos. PDC: aplicar escala de Morse; manter grades do leito elevadas; instalar sinalização visual de risco de queda. Lesão por pressão DE: Hidratação, Integridade física PA: Avaliar os pacientes com a escala específica à Terapia Intensiva; examinar a pele nas regiões de proeminências ósseas; higienizar, hidratar e manejar a unidade da pele; indicar a frequência da mudança de decúbito. PDC: aplicar escala de Cubbin & Jackson; avaliar sinais de dor através da Behavioural Pain Scale. **Considerações finais:** Foram buscados meios e alternativas para ultrapassar as dificuldades evidenciadas, estruturados por meio de um plano assistencial cuja utilização poderia ser considerada nas unidades estudadas. Sistematizar as ações através da metodologia científica do Processo de Enfermagem para alcançar a conformidade das metas avaliadas pode trazer resultados promissores ao cuidado seguro.

EQUIPE: FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA, LARISSA PIMENTEL, ALINE DALPRA CARLOTTO DE AMORIN VON HELD, NATHAN GIL LARCHER, ANNA BEATRIZ SANT'ANNA FERREIRA DE SOUZA, LIVIA MARIA DE ARAUJO FARIAS, THAMIREZ VIEIRA MÁXIMO, SABRINA SANTOS ROSA, KARINA XAVIER DA SILVA CORREIA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA

ARTIGO: 4969

TÍTULO: **SOCIALIZAÇÃO DE RESULTADOS DE PESQUISAS DE INTERVENÇÃO PARA A POPULAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS NA COLÔNIA DE FÉRIAS INTERGERACIONAL E DE INCLUSÃO EM SAÚDE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PROVE - EDIÇÃO 2019**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A experiência teve lugar em uma ação mista de pesquisa e extensão e a potencialidade de unir ciência, lazer, educação e cultura sob ótica dos cuidados de saúde. Com ela buscou-se caracterizar tecnologia ou instrumento de motivação e informação para as áreas de gerontologia e saúde mental, em parceria de laboratórios e instituto de pesquisa da Universidade; e socializar projetos e resultados de pesquisa de forma a estimular a cognição, a memória e a interdisciplinaridade dos saberes.

Para isso foram selecionados dados baseados em evidências de laboratórios parceiros como temática de atividades na forma de gincanas. Assim, participantes de diferentes faixas etárias, muitos deles usuários dos serviços de saúde mental do IPUB, foram divididos em duas equipes. Também os estudantes bolsistas e voluntários, para auxiliar as equipes. No transcorrer da semana ocorreram jogos e desafios individuais ou grupais em saúde, ciência e tecnologia, de forma que um ou outro time pontuou. No último dia foi feita a contagem dos pontos, elaborado um ranking e promulgada a equipe vencedora. Houve o cuidado, no entanto, de criar um clima competitivo saudável e de respeito entre os participantes e a premiação de ser a mesma para todos, independente do resultado. O prêmio do evento foi simbólico e, usualmente, trata-se de um caderno personalizado com o logo do PROVE / UFRJ e um certificado de participação individual. A única diferença foi que a equipe vencedora pode escolher primeiramente as cores dos cadernos oferecidos.

Tivemos como destaque na Edição 2019, em uma tarde destinada à virologia, o pesquisador convidado do departamento, Malouri Curié Cabral e uma doutoranda. Eles apresentaram uma breve aula sobre sua pesquisa e a música "Xote da Dengue", que trazia de forma lúdica informações sobre a doença e seus sintomas. Participantes de todas as idades ficaram muito animados a ponto de levantarem-se e dançarem, mesmo sem o estímulo da equipe para tal. Com isso foi possível perceber que, além do debate sobre questões da manufatura da saúde e da higiene corporal, os participantes por si só também colocaram em pauta discussões sobre a importância do que eles denominaram de "higiene mental". Diziam a respeito de hábitos diários que seriam saudáveis para manter a "mente limpa".

Portanto, a experiência integrada foi produtiva para usuários e estudantes. Como graduandas e bolsistas de pesquisa e de extensão da área de saúde foi possível entrar em contato com um público diferenciado daqueles que comumente lidamos na maioria dos campos de estágio. O público de pessoas em processo de envelhecimento, que em sua maioria envelheceram com agravos em saúde mental, demonstraram-se carentes nas mais diversas áreas do que constituem o ser humano; apresentaram-se à equipe com muita vontade de aprender a exercer um autocuidado eficiente e eficaz; e de compartilhar ideias, experiências e saberes próprios.

EQUIPE: MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA, MAÍTA CUNHA, ÉRICA MIOSSO, ROBSON DE JESUS PAVAO, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, JAQUELINE DA SILVA, ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA

ARTIGO: 4975

TÍTULO: **INFLAMAÇÃO NEUTROFÍLICA E DIABETES MELLITUS EM PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR - UM NOVO EIXO FISIOPATOLÓGICO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Recentemente os neutrófilos vêm sendo reconhecidos como protagonistas na resposta imune contra a *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). Em estudos de coorte, a contagem de segmentados no sangue periférico está relacionada com a carga bacteriana no escarro, o dano tecidual pulmonar e atraso na conversão de cultura. A liberação de espécies reativas de oxigênio e fatores associados às armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs), como a elastase, atacam inespecificamente as células bacterianas e do hospedeiro. Em outras palavras, essas células efetoras são bactericidas, mas também causadoras de dano tecidual na tuberculose. Ao mesmo tempo, há uma crescente prevalência de Diabetes Mellitus (DM), especialmente em países em desenvolvimento. A DM aumenta o risco de tuberculose pulmonar (PTB) e, tal como a neutrofilia, a probabilidade de desfechos desfavoráveis. Nosso estudo busca uma possível conexão entre a inflamação neutrofílica e o desenvolvimento de pré-DM e DM em pacientes com PTB.

Metodologia: Em um estudo de coorte realizado no Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias - RJ, entre setembro de 2016 e abril de 2019, 202 pacientes com sintomas respiratórios - febre e tosse por duas ou mais semanas - foram recrutados. A cultura de Mtb no escarro espontâneo foi utilizada para a separação dessa coorte em dois grupos: pacientes com PTB (PTB) e sintomáticos respiratórios (SR). O diagnóstico de DM e pré-DM foi baseado na dosagem de hemoglobina glicada maior que 6,5% e entre 5,7 e 6,4%, respectivamente. A razão neutrófilos/linfócitos (NLR) foi empregada como fator prognóstico para desfecho desfavorável, como descrito em outras patologias. O software Graphpad Prism v6.0 foi utilizado nas análises estatísticas; o corte de significância foi $p < 0,05$.

Resultados: Na população de estudo, 63,37% são do sexo masculino, 81,35% pretos/pardos; a idade média foi de 44 anos (IQR 20-77) e a prevalência de HIV 6,4%. PTB foi diagnosticada em 102 (48%) dos pacientes. DM foi diagnosticada em 16,7% dos pacientes de PTB contra 18,4% dos pacientes SR ($p = 0,85$). Pré-DM foi mais frequente em PTB do que em SR (59% vs 37%; $p = 0,006$). O hemograma mostrou contagem mais elevada de neutrófilos ($p < 0,0001$) e mais baixa de linfócitos ($p < 0,001$) nos pacientes de TB comparados com SR. A NLR na PTB (média 4,83 e IQR 0,83 - 21,1) foi aproximadamente o dobro do observado em SR (média 2,76 e IQR 1,30 - 11). Da mesma forma, a contagem de neutrófilos foi superior em pacientes de PTB/DM quando comparados com PTB/não-DM (média 8,835 células/mm³ vs 6,682 células/mm³; $p < 0,0001$).

Discussão: Nossos resultados mostram uma associação entre PTB, DM e neutrofilia, sugerindo uma relação possível entre a inflamação mediada por neutrófilos e o desenvolvimento de pré-DM em pacientes de PTB. Tais resultados são consistentes com dados da literatura que mostram a associação entre DM2 e inflamação crônica, assim como valores mais altos de NLR em indivíduos com DM2 quando comparados com controles saudáveis.

EQUIPE: MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO, PEDRO HENRIQUE LIMA VARGAS, ELISANGELA COSTA DA SILVA, AFRANIO LINEU KRITSKI

ARTIGO: **4979**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS: UM ESTUDO MULTICÊNTERO E MULTIREGIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A desnutrição é frequente em pacientes idosos oncológicos, com prevalência entre 25% a 85% [1]. O envelhecimento está associado a alterações fisiológicas que podem ter implicações no estado nutricional (EN). Ferramentas de rastreamento podem ser úteis na identificação do EN nestes pacientes [2]. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de desnutrição e sua associação com variáveis clínicas e nutricionais em pacientes idosos com câncer hospitalizados no Brasil, utilizando a Mini-Avaliação Nutricional-versão reduzida (MNA-VR). Estudo de coorte, multicêntrico, de base hospitalar, que incluiu 44 instituições no Brasil. A Mini Avaliação Nutricional-Versão Reduzida (MAN-VR) foi aplicada em 3061 pacientes idosos com câncer, dentro de 48 horas após admissão hospitalar. A classificação do EN foi realizada de acordo com o escore da ferramenta, em que os pontos de corte são: 0-7 para desnutrido, 8-11 para risco nutricional (RN) e 12-14 para EN normal. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi usado para testar a distribuição da amostra, considerando sexo, faixa etária, circunferência da panturrilha, índice de massa corporal e escore e classificação do MAN-VR. Os dados categóricos foram expressos por frequências (n) e percentagens (%) e comparados pelo teste qui-quadrado ou teste de Tukey. Foram avaliados 3061 pacientes oncológicos a partir de 65 anos, prospectivamente, em 44 hospitais no Brasil entre setembro e outubro de 2014; 1722 (56,3%) eram do sexo masculino, a média de idade foi de 73,4 ($\pm 6,6$ anos) e 33,6% dos pacientes tinham mais de 75 anos de idade. Na amostra total, o escore médio de MNA-VR foi de 8,9 e o Índice de Massa Corporal (IMC) médio de 24,4 kg/m² ($\pm 4,8$ kg). De acordo com os resultados do MAN-VR, 33,4% dos pacientes estavam desnutridos, 39,3% estavam em RN e 27,3% foram classificados como tendo EN normal. Foi observado um tempo significativamente maior de internação hospitalar associado a um pior EN. Além disso, foram observados IMC e Circunferência da Panturrilha (CP) significativamente mais baixos entre pacientes desnutridos, quando comparado aos de EN normal e com RN. O tempo de permanência hospitalar (em dias) foi maior nos pacientes com pior EN (desnutridos: $7,07 \pm 7,58$; com risco de desnutrição: $5,45 \pm 10,73$; status normal: $3,9 \pm 5,84$; $p < 0,001$). A prevalência de desnutrição e RN é alta em pacientes idosos com câncer hospitalizados em todas as regiões do Brasil e um pior EN está associado a um maior tempo de internação hospitalar. O uso de ferramenta de triagem nutricional eficaz e de baixo custo para pacientes idosos com câncer possibilitará intervenções nutricionais especializadas e evitará desigualdades na qualidade do tratamento do câncer em todo o mundo.

EQUIPE: SUZANE LAURA GOMES DE FREITAS LESSA, RENATA BRUM MARTUCCI, NIVALDO PINHO, CRISTIANE D'ALMEIDA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: **4981**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE FEIJÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS ADSCRITAS À UMA ÁREA PROGRAMÁTICA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O arroz e o feijão são alimentos que compõem tradicionalmente a alimentação brasileira¹. Estudos demonstram que há uma relação entre determinantes sociodemográficos e o consumo regular de feijão^{2,3}. **Objetivo:** Testar a associação do consumo regular de feijão entre adolescentes com as características sociodemográficas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no ano de 2016, com 397 adolescentes cursando entre o 5º e o 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas adscritas à área programática da Clínica da Família Santa Marta, zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Foi aplicado um questionário sociodemográfico para obter informações sobre o adolescente: idade, sexo, morador ou não de comunidade vulnerável e recebimento do benefício do Programa Bolsa Família (PBF) e sobre as condições maternas (paridade, escolaridade e trabalho). O Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/I), expresso em escore-z, foi calculado a partir das medidas de peso e estatura, e seguiu os critérios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para classificar o excesso de peso (escore-z ≥ 1). Aplicou-se o Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar do SISVAN. Os adolescentes foram categorizados em: consumiu feijão (1 dia ou mais) ou não consumiu (nunca) na semana anterior. Aplicou-se os testes qui-quadrado e t-Student para avaliar as diferenças entre proporções e das médias das características dos adolescentes, seguindo as duas categorias de frequência de consumo. Utilizou-se regressão logística para testar o efeito das condições sociodemográficas sobre a frequência de consumo do feijão. O modelo foi ajustado para idade e sexo. **Resultados:** A prevalência da frequência diária de consumo de feijão nos últimos sete dias entre os adolescentes foi de 95,5% (n=379). Quanto às características sociodemográficas, a maior parte dos adolescentes que não consumiram feijão nos últimos sete dias era beneficiário do PBF (61,1% [n=11] vs. 38,9% [n=7]; $p = 0,017$). O modelo da regressão logística mostrou que o adolescentes beneficiários do PBF tiveram chance 3,1 vezes maior de não consumir feijão (IC95%: 1,17-8,20, $p = 0,022$) do que os não beneficiários. No modelo ajustado para sexo, idade (adolescente) e paridade (mãe), a chance foi de 2,7 (IC95%: 0,99-7,29, $p = 0,052$). **Considerações finais:** Apesar da alta prevalência

do consumo de feijão entre os adolescentes, é preciso destacar que dentre aqueles que não consumiram feijão nos últimos 7 dias, pouco mais de 60% era beneficiário do PBF. Sugere-se que este fator corrobora a vulnerabilidade nutricional dessa população.

EQUIPE: MARIANNA AZEREDO SANTOS, ESTHÉR VIEIRA DE PAULA, ANDREIA ANDRADE DA SILVA, FERNANDA BISPO DOS SANTOS, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO

ARTIGO: 4983

TÍTULO: ANÁLISE DOS PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA DO HUCFF: COMPARAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA AO DIAGNÓSTICO E NECESSIDADE DE TRATAMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) se categoriza como uma neoplasia derivada da proliferação maligna de células linfóides maduras diferenciadas. Epidemiologicamente, esta é a leucemia mais frequente em países ocidentais e acomete, predominantemente, pessoas com idades mais avançadas. Este trabalho tem como **objetivo** analisar os pacientes e comparar suas características de acordo com a idade, sexo, hemoglobina, leucócito total, linfócitos, número de tratamentos realizados e estadiamento Binet. Foram analisados 41 pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho registrados no serviço de Hematologia, entre os anos de 2006 e 2019, sendo 28 homens e 13 mulheres. Na **descrição** do grupo utilizado, a idade mediana encontrada foi de 71 anos, variando de 37 a 87 anos, enquanto a mediana da sobrevida global foi de 3,6 anos, variando de 0,44 a 11,83 anos. Outras medianas também foram elucidadas: da hemoglobina (12 g/dl, variando de 5 a 15,9 g/dl), dos leucócitos totais ($24600 \times 10^9/L$, variando de 1500 a $201600 \times 10^9/L$), dos linfócitos ($18450 \times 10^9/L$, variando de 105 a $135072 \times 10^9/L$) e do tempo livre de tratamento (0,5 anos variando de 0 a 8,4 anos). Ao todo, 21 pessoas foram submetidas a tratamento; e a mediana foi de 1 tratamento, variando de 0 a 5 tratamentos. Em relação ao estadiamento Binet, 1 paciente foi especificado como A, 33 foram como B, 3 foram como C e 5 não receberam nenhuma especificação. Como **metodologia** para a realização de nossos testes, separamos os pacientes em dois grupos de acordo com a idade mediana: menores e maiores de 71 anos e utilizamos o programa de análise SPSS 21.0. As curvas de sobrevida foram elaboradas com o método Kaplan-Meier comparado com o teste log-Rank. Nas variáveis categóricas, o teste escolhido foi o Qui-quadrado. Como **resultado** não encontramos significância estatística ($p > 0,05$) relacionadas à sobrevida global, sobrevida livre de tratamento, sexo, presença de anemia, contagem total de leucócitos e contagem total de linfócitos, quando comparados aos grupos de maior ou menor faixa etária. Não encontramos diferenças relevantes na sobrevida global entre os pacientes que receberam tratamento e aqueles que não foram tratados, uma vez que a diferença em 3 anos foi de 63% do primeiro grupo contra 70% do segundo ($p = 0,27$). Além disso, não houve nenhuma relação entre a sobrevida global em 3 anos e a idade: dos pacientes mais jovens ela foi de 73%, enquanto dos mais idosos foi de 62% ($p = 0,17$). A partir desse panorama, **concluímos** que as características da LLC não diferem de acordo com a idade e que o tratamento não teve impacto sobre a sobrevida global em 3 anos, posto que muitos pacientes morreram sem serem tratados. É possível, no entanto, que o número restrito de usuários de pesquisa tenham impedido que as diferenças apareçam.

EQUIPE: LARA GALLUCCI, RONY SCHAFFEL

ARTIGO: 4987

TÍTULO: TREINAMENTO DA POLÍCIA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO FRENTE A FERIDAS E HEMORRAGIAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Estima-se que morrem diariamente 16 mil pessoas no mundo por ferimentos. O sangramento é a principal causa de morte após lesão traumática para os pacientes levados aos hospitais, apesar de ser também a mais evitável. Portanto, o objetivo deste trabalho é treinar os policiais do estado do Rio de Janeiro frente a situações de grandes e pequenas hemorragias visto que se feito corretamente, isso pode salvar vidas.

Para tal, utilizaremos a metodologia criada em 2015 pela Casa Branca, em uma iniciativa para abordar o preocupante número de atentados de tiro em massa que assola os Estados Unidos, a partir da implementação da ação educativa (intervenção) que terá duração de 02 horas e serão realizadas aulas teórico-práticas, treinamento de habilidades na compressão direta de hemorragias, uso do torniquete e curativos compressivos. A intervenção será realizada aos sábados pela manhã com um grupo de até 30 profissionais. Todo o material utilizado será cedido com o apoio da Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação da UFRJ (LATES) e uma equipe de cirurgia do trauma liderada pela presidente da Colégio Americano de Cirurgiões (CAC) Brasil. A formação dos instrutores será a partir da formação previa no curso e aprovação como instrutor pelo CAC. A relação de alunos para instrutor deverá ser de 2 monitores por estação divididos em 10 participantes.

O projeto foi submetido ao comitê de ética da HUCFF e posteriormente ao comitê da PMERJ.

Esperamos que com estas ações, possamos habilitar policiais frequentemente submetidos a zonas de risco e que enfrentam diariamente situações de feridas e hemorragias e possamos com isso mudar o prognósticos de muitos, ajudando assim tanto aos policiais feridos em serviço, como a população.

EQUIPE: ROMINA CARVALHO FERREIRA, PAULA BRASIL, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, THALES EDUARDO DE AZEVEDO RODRIGUES, TAGORE MARTINS DE MORAIS LIMA, JULIANA PIMENTA YAZEJI, GABRIEL FONSECA GOMIDE, YARA DE CASTRO PEREIRA, GABRIELA RUBIM RIBEIRO, RODRIGO SERAFIM

ARTIGO: 4989

TÍTULO: OFICINA 5 SENTIDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

[A "Oficina 5 sentidos" visa estimular corpo e mente por meio dos 5 sentidos do sistema sensorial. A proposta parte de exercícios originários do Teatro do Oprimido, que buscam por meio dos sentidos trabalhar o autoconhecimento, aguçar e ampliar suas percepções, ajudar no desenvolvimento do corpo emocional, encontrar novas formas de senti-los e através dessas experimentações ampliar o conhecimento do próprio corpo. Augusto Boal dizia que o olho é a parte mais vulnerável do ser humano. Portanto olhar-se é descobrir suas potencialidades, suas verdades. Cada exercício proposto ajuda nessa busca interna e externa de conhecimento de si, do espaço e do outro. A oficina passa por cada sentido de maneira lúdica. Inicia com exercícios de estímulo a audição e visão, indo até o tato e o olfato, terminando com o paladar, porém em todos os exercícios a idéia é que os sentidos se interliguem e se experimente várias percepções. O teatro, a dança, as artes no geral, são caminhos preciosos para descobertas e também tem o objetivo de relaxar, entreter e socializar. A proposta faz parte da pesquisa em Linguagem e expressão Corporal do projeto "COLIEC" - Travessias do Gesto- da Universidade Federal do Rio de Janeiro.](#)

EQUIPE: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ

ARTIGO: **4990**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS RELAÇÕES TRÓFICAS DA ICTIOFAUNA EM UM LAGO AMAZÔNICO IMPACTADO POR REJEITO DE BAUXITA (LAGO BATATA, PA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Estudos sobre teias tróficas auxiliam na compreensão do funcionamento dos ecossistemas, onde recursos alimentares e predadores são fatores importantes para o entendimento da dinâmica das populações e dos padrões de coexistência e diversidade de espécies. O presente estudo objetivou descrever as relações tróficas da ictiofauna em um lago amazônico (Lago Batata, PA) que recebeu rejeito da exploração de bauxita entre 1979 e 1989, resultando no assoreamento de áreas de vegetação marginal (igapó). Buscando entender como esse impacto afetou a estrutura trófica da ictiofauna, foi caracterizada a alimentação de 40 espécies de peixes coletadas em 2017 em duas áreas: área natural (não assoreada) e área impactada (assoreada). Espera-se que, na área assoreada, os peixes consumam uma menor variedade de itens, resultando em uma menor amplitude de nicho e em uma teia alimentar menos complexa, identificada a partir de algumas métricas. Os peixes foram triados e cada indivíduo foi identificado até o nível de espécie, tendo seu comprimento padrão e peso total mensurados. Em laboratório foi realizada a dissecação e análise do conteúdo estomacal. Os itens foram identificados até o menor nível taxonômico possível e quantificados através do método volumétrico, sob microscópio estereoscópico, com o auxílio de uma placa quadrada de vidro com bordas de 1 mm e uma escala milimétrica colocada em baixo. Para itens grandes, o volume foi medido por deslocamento da coluna d'água em uma proveta. Foi identificado um total de 50 itens alimentares, sendo os itens principais para a ictiofauna, na área natural, detrito/sedimento, peixes, fragmentos de artrópodes e material vegetal, enquanto na área assoreada foram Formicidae, fragmentos de artrópodes, peixes e detrito/sedimento. Foram identificadas seis guildas alimentares: detritívoros, herbívoros, invertívoros, onívoros, piscívoros, planctívoros. Conforme esperado, as teias foram mais complexas na área natural, com maior número de nós (219 na área natural e 43 na assoreada), maior densidade de ligações (4,02 na área natural e 2,33 na área assoreada) e maior robustez (5,21 na área natural e 2,75 na assoreada); A conectância e a amplitude de nicho, porém, foram muito similares entre as áreas. Os resultados sugerem que o assoreamento, quase 30 anos após cessar a entrada de rejeito, ainda acarreta uma redução de complexidade da teia trófica.

EQUIPE: BÁRBARA DOS SANTOS DE ANDRADE, PEDRO PAULO SANTOS DE AGUIAR, MÍRIAM ALBRECHT

ARTIGO: **4994**

TÍTULO: **AURICULOTERAPIA COMO TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A inserção da auriculoterapia no cuidado à saúde tem por objetivo a ampliação da abordagem clínica e das opções terapêuticas ofertadas aos usuários, podendo ser utilizadas como primeira opção terapêutica ou complementar aos tratamentos, seguindo projetos terapêuticos individuais. (1) Este trabalho tem como objetivo divulgar a experiência de alunos na utilização da auriculoterapia como tecnologia aplicada ao cuidado de professores, técnicos administrativos e alunos em um programa de extensão na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este relato se refere a experiência desenvolvida na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) no Programa Integrado de Pesquisa e Assistência (PIPA), onde são realizadas diversas atividades de extensão, como aplicação de Reiki, shiatsu, consultas de enfermagem com terapia floral e auriculoterapia; tendo a participação ativa de alunos de extensão em cada uma das atividades. A consulta em auriculoterapia é realizada juntamente com profissionais enfermeiros da EEAN. A partir de junho de 2016, a auriculoterapia vem sendo utilizada como estratégia de cuidado pelos integrantes do PIPA para intervenção aos julgamentos clínicos realizados durante as consultas. A abordagem terapêutica predominante tem sido fundamentada na escola Chinesa, pois no entendimento dos terapeutas envolvidos no processo, essa se alinha melhor às possibilidades de intervenção às propostas terapêuticas individuais de cada cliente atendido. (2) As principais queixas que motivam a procura da auriculoterapia no projeto são: ansiedade, falta de foco, obesidade, depressão e dores osteomusculares. Após a consulta, o tratamento é realizado por um período de 5 a 10 semanas, variando de acordo com a necessidade de cada caso clínico. O atendimento é feito semanalmente durante este período. Os pacientes que chegaram ao final do tempo terapêutico proposto relatam melhora das queixas que motivaram a procura pelo atendimento.

EQUIPE: FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO MENDES, ARTHUR FIDELIS DA FELICIDADE, HUGO DO ESPIRITO SANTO MOREIRA FRANCISCO

ARTIGO: **4997**

TÍTULO: **JOGOS EDUCATIVOS: SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A sociedade possui diversas formas e meios de comunicação, o que ajuda a desenvolver competências da leitura e compreensão de diferentes linguagens. A ludicidade é uma das estratégias de comunicação que pode auxiliar na superação de modelos tradicionais no processo ensino-aprendizagem, tornando essa relação mais dinâmica dentro de sala de aula, sendo o jogo educativo um importante veículo facilitador nesse processo. Segundo as autoras Grubel e Bez (2006), o simples ato de brincar estimula a criatividade e a compreensão da realidade e nesse contexto o jogo é um rico instrumento de ensino para os educadores na construção do conhecimento, além de aprimorar nos alunos habilidades sociais de trabalho em equipe e desenvolvimento de estratégias de raciocínio lógico. Baseado no pressuposto da introdução, este resumo expõe a elaboração de jogos de educação em saúde, com foco em parasitologia, visando a construção do conhecimento e educação sanitária, vinculados ao projeto de extensão "Construindo o Saber" (UFRJ-IBCCF). Foi elaborado dois jogos pela equipe do projeto, sendo um deles um jogo da memória, com foco nas séries do ensino fundamental e médio, baseado nos modelos tradicionais de imagens duplicadas, com figuras de vetores e agentes causadores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti* (vetor dos vírus da Dengue, Zika e Chikungunya) e Helminthos (*Ascaris lumbricoides* - causador da ascariíase; *Taenia sp.* - causador da Cisticercose e Teníase) e também figuras que representam medidas profiláticas. O jogo da memória foi pensado com base nas teorias de Piaget, que descrevia que as crianças pensam e raciocinam de maneiras diferentes em diferentes períodos de suas vidas, tendo estágios com grandes tarefas cognitivas a serem cumpridas, como: o sensorio motor, pré-operacional, concreto operacional e formal operacional. O outro jogo desenvolvido foi um tabuleiro que mostra a trajetória do verme *A. lumbricoides*, constituída por "casas" contendo curiosidades, patogenia e prevenção da mesma e tendo como representante dos jogadores pinos no formato do parasita, promovendo o reconhecimento tátil e visual macroscópica do verme. Tal jogo tem foco em estudantes do ensino fundamental da primeira série ao nono, já que nessas séries são aprendidas a relação meio ambiente e humano e as possíveis desvantagens e vantagens dessa interação. Após o desfecho do protótipo dos jogos e dos questionários avaliativos dos produtos serão estabelecidas parcerias, sobretudo em oficinas de divulgação científica, a partir do segundo semestre do ano de 2019 e nas visitas agendadas em cinco espaços formais e não formais de educação do estado do Rio de Janeiro.

EQUIPE: DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, JOYCE ALVES DO NASCIMENTO, ANA ROSA DE SOUZA PONTES, KIMBERLY ALVES

FERNANDES

ARTIGO: 5002

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO DE FACILITADORES E PRODUTORES PARA GARANTIA DE QUALIDADE DE ALIMENTOS ORGÂNICOS PROCESSADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A legislação brasileira reconhece três mecanismos de avaliação da conformidade da qualidade orgânica: a certificação por auditoria; o Sistema Participativo de Garantia (SPG) da qualidade orgânica e por meio de uma Organização de Controle Social (OCS) (BRASIL, 2007). No estado do Rio de Janeiro aproximadamente 75% das unidades produtivas são certificadas pelo SPG, que ocorre por meio de visitas de verificação da conformidade e qualidade orgânica nas unidades de produção/processamento, realizadas por uma comissão formada por produtores/processadores, por consumidores e técnicos e o relatório da visita é apresentado a todos, que avaliam se o produtor/processador está cumprindo os regulamentos. A ação teve por objetivo realizar um curso de extensão para a formação de membros do SPG da Associação de Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro (ABIO) para a avaliação da qualidade de alimentos orgânicos processados. A primeira turma foi realizada com 26 cursistas no dia 10 de maio de 2019 no Instituto de Nutrição da UFRJ com duração de 9 horas e 30 minutos. Os materiais didáticos utilizados no curso foram desenvolvidos pelos alunos e professores na etapa de planejamento. Foram realizadas aulas dialogadas e atividades práticas de metodologias ativa. Inicialmente foi realizado o acolhimento, onde foram apresentados os objetivos do curso e os acordos de convivência. Posteriormente seguiu-se o programa: (I) Dinâmica de apresentação dos participantes e expectativas para o curso, (II) Apresentação e discussão do Perfil do SPG ABIO para alimentos orgânicos processados; (III) Legislação sobre rotulagem geral de alimentos embalados; (IV) Atendimento aos critérios técnicos para alimentos orgânicos; (V) Uso do selo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg); (VI) Apresentação do instrumento de avaliação de rótulos de alimentos orgânicos (VII) Aplicação do instrumento e apresentação de exemplos de rótulos aplicando a legislação. Para avaliação final do curso, os participantes responderam a questionário de avaliação e uma dinâmica de palavras para a avaliação foi realizada no encerramento. Foi observado durante o curso grande motivação e interesse dos participantes, com participação de todos com muitas dúvidas e relatos de experiências, possibilitando uma grande troca de conhecimento e saberes entre os cursistas e os extensionistas. Foram avaliados entre bom e excelente os quesitos conteúdo do curso, material didático, atividades de ensino, instrumentos utilizados e palestrantes. Quanto à localização, instalação e adequação da carga horária a avaliação foi entre regular e bom. Logo, modificações no programa serão realizadas para as próximas edições.

EQUIPE: BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES, MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL, MARIANNE TAYLOR, CAROLINA MUNIZ PESSANHA D'ALMEIDA DE BRITO, LARISSA PAULINO GAMA, THADIA TURON, VERÔNICA OLIVEIRA FIGUEIREDO, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5008

TÍTULO: **QUAL A RELAÇÃO ENTRE O TAMANHO DO CORPO E A TOLERÂNCIA AO AQUECIMENTO ENTRE ESPÉCIES?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Antecipar quais espécies, em uma comunidade, devem ser mais sensíveis à temperatura é uma tarefa essencial para predizermos se estas terão capacidade de persistir sob os cenários futuros de aquecimento global. Sendo assim, existe evidência de que o tamanho corporal pode estar diretamente relacionado à sensibilidade termal das espécies, de forma que espécies com tamanho menor seriam menos sensíveis à temperatura do que aquelas de maior tamanho – uma relação positiva entre o tamanho do corpo e a sensibilidade termal (Brown et al. 2004).

Todavia, grande parte dos testes feitos sobre essa hipótese focam em organismos terrestres, com pouca informação acerca de imaturos de invertebrados aquáticos, principalmente em regiões tropicais (Bennett et al. 2018). Este estudo tem como objetivo avaliar se, e de que forma, a tolerância termal varia de acordo com a identidade e o tamanho do corpo das espécies. Nós conduzimos uma série de ensaios fisiológicos para determinar o limite termal máximo (CTM_{max}; a temperatura a partir da qual os indivíduos perdem sua consciência, mas não morrem) de ninfas de Odonata encontradas em riachos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Teresópolis/RJ). Cada indivíduo capturado foi acondicionado dentro de um tubo tipo Falcon com uma das pontas cortadas e coberta com rede de malha de 63 µm, que foi então incubado dentro de um banho-maria ligado a um sistema de controle de temperatura. Utilizamos uma técnica de ensaio dinâmico para a determinação do CTM_{max} de cada indivíduo, iniciando cada ensaio à uma temperatura de 25°C e mantendo uma rampa de aumento de temperatura de 0,3°C/minuto. Registramos o CTM_{max} de cada indivíduo, bem como a sua morfoespécie, tamanho corporal e, após secagem em estufa a 60°C por 24 horas, sua biomassa seca, e mantivemos cada indivíduo sob observação por 24 horas a fim de validar a medida do CTM_{max}. Utilizamos modelos lineares simples para testar o efeito da identidade da morfoespécie e do tamanho corporal sobre o CTM_{max}, incluindo tanto os efeitos principais daquelas variáveis preditoras quanto a interação entre elas, e avaliando sua significância através de uma Soma dos Quadrados do Tipo 3.

Encontramos variações nos valores de CTM_{max} de acordo com o tamanho do corpo das espécies, mas este efeito dependeu da identidade das mesmas (uma interação entre a identidade da espécie e o tamanho do corpo: $F_{8,47} = 2,95$; $p = 0,009$); para 3 das 9 espécies avaliadas o CTM_{max} aumentou com o tamanho do corpo, enquanto nenhuma relação foi observada para as outras espécies. Ao contrário das expectativas iniciais, encontramos uma relação negativa entre o tamanho do corpo e a sensibilidade termal de ninfas de Odonata. Apesar disto, observamos que esta relação parece não ser uma regra, mas um fenômeno dependente da identidade da espécie. É importante que pesquisas futuras busquem identificar que outras características das espécies podem explicar de forma consistente esta sensibilidade diferencial à temperatura.

EQUIPE: LETÍCIA SILVEIRA AZEVEDO, NICHOLAS DOS ANJOS CRISTIANO MARINO, LEANDRO TALIONE SABAGH, VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA

ARTIGO: 5020

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE DEGUSTAÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

A Oficina de Degustação surgiu do Projeto de Extensão da Horta Terapêutica para os usuários do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB).

Objetivos:

Mostrar para os usuários que é possível se ter uma alimentação saudável e ao mesmo tempo saborosa, trazendo benefícios para saúde;

Engajar os usuários no cuidado diário com a horta terapêutica;

Evidenciar os benefícios dos alimentos cultivados na Horta Terapêutica.

Método: Relato de experiência de Educação em Saúde e investimento na qualidade de vida dos usuários de um Serviço de Saúde Mental.

Descrição do relato: No dia 9 de Julho de 2018 foi realizada a segunda Oficina de Degustação de alimentos da Horta terapêutica para 30 usuários do IPUB. A Oficina de Degustação foi elaborada com auxílio dos alunos do PCI X, no campo prático, com definição do cardápio e seus benefícios para saúde dos usuários, propondo assim, interação social, sentimento de pertencimento e produtividade. Durante a dinâmica foram ofertados para os usuários alimentos como: Pasta de tomate e manjerico; Pasta de queijo com orégano e salsinha; Guacamole; Chips de abóbora com tomilho; Chips de batata com alecrim; Suco de abacaxi com hortelã; Suco de laranja, couve, cenoura, hortelã e gengibre; Chás variados. Antes da oferta de cada alimento eram expostos seus benefícios e depois de degustados, era anotado no mural o número de usuários que gostaram ou não dos mesmos e que com isso, adotariam na sua rotina. Relatos como “Eu pensei que não iria gostar”, foram comuns durante a degustação.

Discussão: A horticultura terapêutica na saúde mental traz sentimentos positivos para os usuários, proporcionando a oportunidade de se sentirem autônomos e interação com a natureza, criando assim, um vínculo com as plantas e tendo o bom crescimento delas como estímulo. Ao contribuírem com o crescimento da horta, muitos desenvolvem uma sensação de pertencimento ao jardim. A integração grupal na oficina de degustação mostrou um espaço de construção de comportamentos saudáveis, de cuidado de si, descontração e ajuda mútua (ensinando outras receitas), descoberta de novas possibilidades de preparo de alimentos antes recusados e investimento no potencial de usuários dos Hospital Dia e Internação psiquiátrica. A interação social é um fator muito importante para a reintegração de indivíduos com transtornos mentais na sociedade durante o seu processo de reabilitação, e a Horta terapêutica surge como método de intervenção e auxílio para eles, permitindo que se aproximem uns dos outros, conversando sobre as plantas e a vida cotidiana. Considerações finais: Na Experiência da Oficina de Degustação fica evidente a importância da Educação em Saúde dos usuários dos Serviços de Saúde Mental. E ainda, a potência desta atividade para potencializar a proposta terapêutica proposta após a Reforma Psiquiátrica.

EQUIPE: JULIA AGRELOS DOS SANTOS,VIRGINIA FARIA DAMASIO DUTRA

ARTIGO: 5021

TÍTULO: **É FATO OU FAKE? UMA PESQUISA SOBRE DESINFORMAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: As mudanças no campo da informação com a disseminação acelerada e o compartilhamento de conteúdo pelas mídias digitais, trazem novos desafios às ciências sociais e à democracia. As notícias relacionadas à saúde são as que mais geram fake news. A desinformação é definida por Fallis (2015) e Floridi (1995) como informação que tem a função de enganar. Há uma crescente insegurança em relação à legitimidade e veracidade de fatos e argumentos. **Objetivos:** A pesquisa “Valores e argumentos na assimilação e propagação de desinformação: uma abordagem dialógica” tem por objetivo compreender e descrever como se dão os processos de recepção e transmissão de informações mediados pelo WhatsApp; de que forma as pessoas interagem com essas informações; e o que as leva a disseminá-las ou não. **Metodologia:** O projeto prevê a aplicação de questionário, monitoramento de plataformas de redes/mídias digitais (Facebook, Twitter) e a realização de Grupos de Diálogo. A fase atual do estudo é aplicação do questionário, dividido em quatro blocos com 38 questões que tratam sobre a experiência do usuário com o uso do Whatsapp, o uso da internet, o uso da informação e o perfil socioeconômico. Para se chegar a essa etapa, realizou-se revisão bibliográfica a partir dos descritores “desinformação”, “Whatsapp”, “Internet” e “mídias sociais digitais”. Foram realizados testes piloto com cerca de 40 participantes nos municípios do Rio de Janeiro e Recife, onde ocorrerão as entrevistas. Entre junho e julho de 2019, serão entrevistados 1000 evangélicos das denominações Assembléia de Deus e Batista, por representarem 50% dos cristãos no Brasil. O questionário será aplicado dentro das igrejas em dia e horário previamente agendado. A decisão por esses grupos se deu principalmente pela identificação de sites religiosos como um dos principais canais de veiculação de fake news durante o processo eleitoral de 2018. Além disso, entre os segmentos religiosos, as trocas simbólicas e de vivências se dão de forma mais rápida porque tais grupos se reúnem com regularidade e possuem organicidade. O interesse é pensar sobre os valores envolvidos na produção, recepção e encaminhamento de mensagens. **Considerações Finais:** Entender como o WhatsApp é usado, coletiva e individualmente, e sua relação com a desinformação são questões norteadoras deste trabalho. O acesso à informação é direito humano, correlato ao conceito de autonomia e liberdade de expressão. Este é o primeiro passo para compreender a relevância da transparência na informação e o seu poder na tomada de decisão e capacidade de escolhas indivíduo. Freire (1971) parte do diálogo como base para comunicação na construção de conhecimentos com a co-participação e reciprocidade dos sujeitos. Por meio da pesquisa, espera-se aprofundar as percepções sobre o uso do WhatsApp para o enfrentamento da desinformação.

EQUIPE: ESTELLA MARINA KLEIN FARAH,GABRIELLA DA SILVA MENDES,TAMIRIS PEREIRA RIZZO,VALENTINA CARRANZA WEIHMULLER,ISIS PEREIRA COUTINHO,ELLIZ CELESTRINI MANGABEIRA,MYRLA MOURIÑO NOBILE,WELLINTON SILVA DE OLIVEIRA,ALINE GUARANY IGNACIO LIMA,JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO,ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA

ARTIGO: 5023

TÍTULO: **ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS INTESTINAIS DO AEDES AEDYPTI E CARACTERIZAÇÃO DO SEU PAPEL NA FISIOLOGIA DO INSETO E NA TRANSMISSÃO DO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O *Aedes aegypti* é um inseto de grande importância para a saúde pública mundial, pois é vetor de uma série de doenças virais, dentre elas a dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Estudos anteriores já demonstraram a importância da microbiota bacteriana desse culicídeo para o seu desenvolvimento e susceptibilidade em transmitir arbovírus. Porém, o conhecimento que existe acerca do microbioma (fungos que habitam o trato gastrointestinal) do mosquito, e o seu papel para a sua adaptabilidade ao ambiente e competência em transmitir arbovírus, ainda é muito limitado. Portanto, o presente estudo tem como objetivo isolar e identificar fungos do trato gastrointestinal do mosquito *A. aegypti*. Para isso, foram isolados alguns fungos obtidos do intestino médio de indivíduos *A. aegypti* de campo e laboratório, através da dissecação dos mosquitos, maceração do intestino médio, plaqueamento do conteúdo intestinal utilizando os meios Sabouraud ágar e PDA ágar, e subsequente isolamento. Após análise macro, microscópica e bioquímica dos fungos, foi possível obter 13 isolados da microbiota do *A. aegypti*, sendo que 12 desses isolados são fungos leveduriformes e um deles é filamentosos. Análises moleculares de DNA (18S rDNA) e proteína identificaram oito desses 13 isolados fúngicos ao nível de espécie, sendo quatro deles *Candida guilliermondii* (Aaf1, Aaf5, Aaf7 e Aaf10), dois *Candida intermedia* (Aaf8 e Aaf11), uma *Kodamaea ohmeri* (Aaf6) e uma *Penicillium citrinum* (Aaf4). Os métodos de utilizados também identificaram 3 desses isolados a nível de gênero, dois deles sendo *Candida spp.* (Aaf2 e Aaf3) e um sendo *Kodamaea sp.* (Aaf13). Dois isolados ainda não foram identificados (Aaf9 e Aaf12). O microbioma e os 13 isolados fúngicos estão sendo utilizados em experimentos que visam entender o papel dos fungos para a fisiologia e susceptibilidade do *A. aegypti* em transmitir arbovírus. Sabemos do potencial da microbiota dos insetos e acreditamos os fungos isolados neste trabalho (e suas moléculas) podem ser futuramente utilizados no desenvolvimento de novas estratégias para o controle de arbovíroses.

EQUIPE: CAIO HENRIQUE CERBINO OLIVEIRA, INGRID OLIVEIRA GARRIDO, MARIANNE DA SILVA NUNES, SUSANA FRASES CARVAJAL, ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO

ARTIGO: 5029

TÍTULO: **QUALIDADE DE VIDA DA FAMÍLIA COM FILHOS EM REABILITAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Cuidadores de pessoas com deficiência – representados geralmente por familiares, principalmente mães – abdicam de deveres, afazeres e interesses para cuidar do outro – o que resulta em sobrecarga e estresse – e, através destas renúncias, ocorre a fragilização do autocuidado e esquecimento de si enquanto indivíduo. Por conta da necessidade de atenção além da primeira infância, ocorre a sobrecarga do cuidador, o qual por vezes abandona o trabalho formal – para ganhar mais tempo – e, consequentemente, diminui a própria renda. Trata-se de um relato de experiência no projeto “Qualidade de vida dos Familiares”, realizada por acadêmicas de enfermagem do sétimo período durante o trabalho de campo no Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAD), a fim de evidenciar a importância de ações para estimular o autocuidado de mães de pessoas com deficiência, que há muito esqueceram da própria saúde e vaidade. Durante os dias de trabalho de campo, os estudantes de enfermagem entram em contato com pessoas com deficiência e suas famílias, verificam as carências dos cuidadores desses que estão em reabilitação e promovem atividades a fim de promover um ambiente terapêutico e o resgate da autoestima e do autocuidado. As mães que participam das atividades demonstraram extrema felicidade, também narrada oralmente por elas, junto do sentimento de serem ouvidas, cuidadas, e da vontade de repetir o encontro. A experiência mostrou que durante a reabilitação de pessoas com deficiência, as mães devem ser lembradas para além do papel de cuidadoras e formadoras de rede de cuidado com os filhos, mas também enquanto indivíduos que necessitam de atenção e cuidado específico.

EQUIPE: MARIANA BURGOS WALTZ, LORENA FAGUNDES LADEIA VITÓRIA REGIS

ARTIGO: 5031

TÍTULO: **ALTERAÇÕES FUNCIONAIS NA LEISHMANIOSE MUCOSA: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, que afeta a pele e mucosas, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Classicamente, a doença se manifesta sob duas formas: leishmaniose cutânea (LC) e leishmaniose mucosa (LM). A forma mucosa da leishmaniose pode ser causada por disseminação hematogênica das leishmânias inoculadas na pele para as mucosas nasal, orofaríngea, palatos, lábios, língua, laringe e, excepcionalmente, traquéia e árvore respiratória superior. Cerca de 3% a 5% dos pacientes diagnosticados com LC, que vivem em uma área de transmissão de *Leishmania (Viannia) braziliensis*, desenvolvem concomitantemente ou posteriormente a doença mucosa. A mucosa nasal, isolada ou associada a outras localizações, está envolvida na quase totalidade dos casos de LM. O objetivo é relatar a avaliação de um paciente com LM no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI-FIOCRUZ/RJ), pelas equipes de otorrinolaringologia (ORL) e fonoaudiologia. O paciente é participante do projeto “Estudo prospectivo intervencional de fonoterapia em pacientes com a forma mucosa da leishmaniose tegumentar americana” com o número 0043.0.009.000-10.

AAM, 50 anos, sexo masculino, natural Minas Gerais, município de Ubá, procurou atendimento apresentando como queixa principal disfagia progressiva para consistência sólida, líquida e disfonia. Há mais de oito anos teve ferida em membro inferior esquerdo que demorou a cicatrizar (meses) e há dois anos iniciou com disfonia, tendo feito fonoterapia, sem melhora.

No momento da avaliação ORL pré-diagnóstico, observou-se na orofaringoscopia lesão úlcero-destrutiva de fundo granuloso acometendo palato mole, úvula, pilares tonsilares anteriores e posteriores. Lesões semelhantes foram notadas na orofaringe e hipofaringe. Na videolaringoscopia constatou-se fenda irregular, assimetria de fase, espessamento do espaço interaritenóideo. O paciente foi diagnosticado com LM e o tratamento com antimoníato de meglumina foi iniciado.

Dois meses após início do tratamento, na anamnese fonoaudiológica, relatou como queixa principal dificuldade respiratória devido à obstrução nasal, bem como respiração predominantemente oral. Negou alterações de deglutição. Quanto ao tempo máximo de fonação (TMF), apresentou TMF reduzido com relação *s/z* sugestiva de falta de coaptação correta das pregas vocais; quanto à qualidade vocal característica de voz rouco áspero de grau moderado. Na análise dos parâmetros vocais acústicos obtidos através do programa Vox Metria, pôde-se verificar que este paciente apresentou alteração em Jitter, Shimmer e *Glottal-to-Noise Excitation Ratio* (GNE), pois os valores se apresentaram fora dos padrões de normalidade, o que pode ser justificado pelas lesões em laringe, orofaringe e dificuldades respiratórias.

Portanto, observamos que as alterações mucosas na LM em vias aéreas e digestivas superiores podem impactar negativamente nas funções de voz, respiração, deglutição e fala.

EQUIPE: JEFFERSON VILELA DA SILVA LIMA, CLÁUDIA MARIA VALETE ROSALINO, ANANDA DUTRA DA COSTA, ANA RUAS, MARCIA MENDONÇA LUCENA

ARTIGO: 5032

TÍTULO: **APLICAÇÃO CLÍNICA DA CITOMETRIA DE FLUXO MULTIPARAMÉTRICA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO LINFOMA PEDIÁTRICO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Linfomas pediátricos são considerados o terceiro tipo de câncer mais frequente na infância. Embora a citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) seja um método altamente específico e sensível para o diagnóstico e acompanhamento de neoplasias hematológicas com envolvimento da medula óssea, estudos sobre linfomas não-leucêmicos na prática clínica precisam de padronização. Este estudo tem como objetivo estabelecer um protocolo padronizado para diagnóstico e acompanhamento de suspeita de linfoma pediátrico. Para tanto, um total de 186 amostras foi obtido a partir de 130 pacientes com suspeita de linfoma pediátrico. As amostras foram coletadas no momento do diagnóstico ou durante o acompanhamento do paciente no período entre novembro de 2009 à janeiro de 2019. Todas as amostras foram analisadas por CFM de 8 cores paralelamente com a histopatologia mais imuno-histoquímica (HP mais IMH). Durante o período do estudo, otimizamos o projeto em um painel de orientação/classificação para o diagnóstico de tumores sólidos reativos/inflamatórios versus hematopoiéticos. Setenta e oito (60%) pacientes apresentaram câncer e os outros 52 (40%) apresentaram doenças inflamatórias/reactivas. A taxa de concordância global entre as duas abordagens (HP mais IMH vs CFM) foi de 92,3% (156/169) quando considerada a identificação de amostras não infiltradas (livres de doença, reativas ou inflamatórias) versus amostras infiltradas (tumor sólido hematopoiético) com um kappa de 0,888 e intervalo de confiança de 0,831 - 0,944, excluindo 15 amostras de sangue periférico. Todas as amostras reativas/inflamatórias foram corretamente diagnosticadas com 100% de concordância, com apenas 11 casos falso-negativos diagnosticados como: linfoma de Hodgkin (8/14), linfoma anaplásico (1/6) e linfoma difuso de grandes células B (1/6). De acordo com a classificação da OMS, pudemos identificar corretamente 6 grupos de doenças de tumores sólidos hematopoiéticos: linfoma anaplásico de grandes células (CD45+/CD56/CD2+/CD30+/CD7-/CD3-/CD5-/CD4-/CD8-); Linfoma linfoblástico T (CD45+/CD2+/CD7-/cyCD3+/CD5-/); Linfoma linfoblástico B (CD45-/CD19+/CD34-/SMIgM-/cyIgM-/CD20-/CD10-/CD81+/CD38+); Linfoma de Burkitt (CD45+/CD19+/CD20+/CD38+/CD10+/cyBcl2-/CD24+); Linfoma difuso de grandes células B (CD45+/CD19+/CD20+/CD38+/CD10-/cyBcl2+/) e Doença de Hodgkin (CD45-/CD56-/CD15-/CD30+/smCD3-/CD19-/CD20-). Em resumo, este estudo estabelece um protocolo padronizado para CFM na prática clínica de rotina do linfoma não-Hodgkin pediátrico e abre novas abordagens de pesquisa para um melhor diagnóstico da doença de Hodgkin por CFM.

EQUIPE: ENRICO BRUNO RISCAROLLI, CLARA CARMONA DOS SANTOS DA CUNHA, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, ELAINE SOBRAL DA COSTA, CRISTIANE FERREIRA-FACIO

ARTIGO: 5035

TÍTULO: **RELAÇÃO DO ÁCIDO RETINÓICO COM PARÂMETROS CLÍNICOS EM PACIENTES COM CIRROSE CHILD A**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O fígado é o principal órgão envolvido no metabolismo de ácidos retinóicos (AR). O AR atua em diversos processos biológicos, atuando como antioxidante e no controle da imunidade¹. Sugere-se uma relação entre o aumento da formação de AR e a fibrogênese hepática, uma vez que o AR relaciona-se com o fator de crescimento TGF- β^2 . Dito isso, o objetivo do presente estudo foi analisar a associação entre o AR sérico com a evolução e mortalidade de pacientes com cirrose hepática Child A, sabendo que AR contribui para lesão hepática.

Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal que incluiu pacientes com diagnóstico de cirrose hepática de etiologia viral, alcoólica e criptogênica atendidos no Ambulatório do Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ no período de outubro de 2007 a março de 2010. O diagnóstico de tal doença foi realizado por meio da análise histopatológica e achados clínicos, selecionando-se pacientes classificados com Child A. O AR foi obtido por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massa. Avaliou-se, através de testes bioquímicos, bilirrubina, TGO e TGP (marcados de dano hepático). O estado nutricional (EN) foi avaliado por medidas de circunferência muscular do braço e dobra cutânea tricipital. A análise da ocorrência de óbito foi realizada por meio de consulta a prontuários, datados até dezembro de 2017. A análise estatística foi realizada utilizando software estatístico SAS® System, versão 6.11. De acordo com a distribuição das variáveis foram utilizados os testes não paramétricos, coeficiente de correlação de Spearman e Mann-Whitney considerando significativo p valor <5%. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro HUCFF/UFRJ nº 068/01.

A amostra foi composta por 57 pacientes, sendo 64,9% do sexo masculino. A mediana da idade foi de 57,5 anos. Em relação ao EN, 60,4% dos pacientes apresentavam desnutrição protéico-calórica, com maior prevalência para o sexo feminino 73,7%. Não houve diferença significativa entre concentrações de AR sérico nos diferentes grupos de idade e no desfecho óbito. Todavia, encontrou-se diferença significativa entre as concentrações basais de AR sérico e o sexo (p=0,029). Dentre as variáveis bioquímicas avaliadas, notou-se correlação inversa entre AR e TGO (r=-0,292 e p=0,025). O AR foi inversamente relacionado a TGP (r=-0,090 e p=0,501) e com a bilirrubina (r=-0,242 e p=0,078).

Parâmetros de função e lesão hepática relacionaram-se com AR, conforme os resultados demonstrados. A mortalidade, enzimas de lesão hepática e bilirrubina associaram-se ao AR, evidenciando a importância da avaliação do metabólito na doença hepática crônica (DHC). Ainda que haja tal associação, existem poucos estudos que elucidem tal relação, evidenciando a necessidade de novos estudos para esclarecer a utilização terapêutica do AR na DHC.

EQUIPE: ALICIA COSTA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, FERNANDA VAZ, CAMILA BENINCÁ, NATHALIA FERREIRA PESSANHA

ARTIGO: 5036

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DE MÍDIA SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE PESQUISA EM MICRONUTRIENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A divulgação de informações científicas tem sido ampliada para além dos espaços formais de educação, atingindo as diferentes mídias sociais. Tal prática promove melhor comunicação entre instituições de ensino e pesquisa e o público em geral, facilitando o acesso à informação em ciência e tecnologia. O presente trabalho aborda a utilização de mídia social com a finalidade de divulgar e ampliar o acesso às atividades de pesquisa e produções científicas oriundas de reuniões, treinamentos, elaboração de artigos, dissertações e teses, participação em congressos e outorga anual do Prêmio de Excelência Científica, desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa em Micronutrientes (NPqM) do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de rede social acessível. O perfil oficial do NPqM no Instagram foi criado em março de 2018 e conta com a realização de 3 postagens semanais fixas, divididas em: divulgação das reuniões científicas do núcleo, abordagem de tópicos discutidos nas referidas reuniões, disponibilização das referências bibliográficas que embasam as discussões científicas e divulgação de resumos curtos e de fácil compreensão de artigos produzidos pelo NPqM e publicados em revistas nacionais e internacionais. Além disso, também são realizadas postagens relacionadas à participação do NPqM em congressos nacionais e internacionais, dando visibilidade tanto ao conteúdo ministrado como aos seus apresentadores. É publicado também o perfil científico dos ganhadores do "Prêmio NPqM de Excelência Científica", textos relacionados às datas comemorativas em saúde e nutrição e de outros eventos de relevância na área. Para avaliação do número de seguidores, perfil e alcance da conta, foram utilizadas as ferramentas da própria rede social. Em maio de 2019, a página contava com 204 publicações e 3031 seguidores, com um alcance médio de 900 usuários a cada 15 dias. A publicação de maior visibilidade alcançou um total de 1653 visualizações. Com relação ao público, a maioria (72%) era do sexo feminino. O público adolescente (13-17 anos) alcançado pelo nosso trabalho foi de 1%, enquanto de adultos jovens (18-24 anos), 25%; aqueles entre 25 e 44 anos representaram 61% do total alcançado e aqueles com idade ≥ 45 anos, responderam a 13% dos seguidores, independente do gênero apresentado. Através dos resultados

apresentados, pode-se observar que a utilização de mídias sociais, como o Instagram, possibilitou a expansão do público alcançado para fins de divulgação de informação científica, promovendo maior visibilidade das atividades de ensino e pesquisa realizadas dentro de uma instituição pública de ensino superior.

Contribuição alunos de IC: Conceptualização da página, elaboração de posts e levantamento bibliográfico.

EQUIPE: AMANDA BHEATRIZ ROCHA DA SILVA, RÔMULLO DE LIMA DE SOUZA LEITE, LUANA COSTA, MARIANA MARIA COSTA LUNA, PATRICIA DE CARVALHO CRUZ, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 5037

TÍTULO: **CORRELAÇÃO ENTRE OS LIPÍDIOS DIETÉTICOS E OS LIPÍDIOS TOTAIS DE ERITRÓCITOS DE PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) é uma condição caracterizada pelo acúmulo de lipídeos, a partir de triglicerídeos (TG) no interior dos hepatócitos, em indivíduos sem ingestão etílica significativa, e é atualmente a causa mais comum de doença hepática crônica no mundo. Sendo assim, torna-se relevante conhecer o consumo alimentar e o perfil de ácidos graxos (AG) de eritrócitos, visando possíveis intervenções dietéticas que possam contribuir para postergar ou regredir a progressão da DHGNA. OBJETIVO: Verificar se há correlação entre os correspondentes lipídeos da dieta (R24h) e de membrana de eritrócitos (CG) em pacientes com DHGNA. MÉTODOS: Um total de 80 indivíduos atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com diagnóstico de DHGNA confirmado por ultrassonografia foram incluídos no estudo entre janeiro de 2014 a janeiro 2015. Para avaliação dos lipídeos dietéticos foram utilizados 3 recordatórios de 24 horas aplicados em tempos distintos, e os ácidos graxos de eritrócitos foram quantificados pela cromatografia gasosa. Na análise descritiva de dados foi utilizada mediana e intervalo interquartil (IIQ), frequência para variáveis numéricas e percentual para categóricas. A correlação entre os lipídeos dietéticos observados no R24h com os correspondentes ácidos graxos de eritrócitos foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Spearman utilizando o software estatístico SPSS® versão 21.0. Foram aplicados métodos não paramétricos. O nível de significância adotado foi o nível de 5%. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, nº 080434/2013. RESULTADOS: A amostra foi composta por 80 pacientes com mediana de idade de 61 anos e IIQ de 56-67 anos, com predominância de indivíduos do sexo feminino 86%. A mediana de IMC observado foi de 31,9 kg/m² e IIQ de 29,3-36,3 kg/m². Com relação aos marcadores de lesão hepática, a mediana observada foi de 60 U/L (33,3-49,0 U/L) e 40,6 U/L (28,5-34,0 U/L) para ALT e AST, respectivamente. A albumina sérica utilizada como marcador de função hepática apresentou mediana de 3,85 g/d (3,60-4,18 g/dL) e o marcador do metabolismo glicídico HOMA-IR apresentou mediana de 4,85 (3,25-8,47). Adicionalmente, observou-se uma correlação significativa positiva entre o ácido araquidônico (AA) dietético e de eritrócito. (r = 0,251; p = 0,025; n = 80). CONCLUSÃO: O presente estudo demonstrou uma correlação positiva entre AA dietético e de eritrócitos em pacientes com DHGNA.

EQUIPE: AMANDA SOARES OLIVEIRA, TATIANA TRINDADE BINKELMANN, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5040

TÍTULO: **PREFERÊNCIA POR PARCEIRO EM FÊMEAS DA ESPÉCIE ONCOPELTUS FASCIATUS (DALLAS, 1852) (INSECTA, HEMIPTERA, LYGAEIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Oncopeltus fasciatus (Dallas, 1852) é um hemíptero fitófago da família Lygaeidae, hospedeiro natural do tripanossomatídeo monoxênico *Leptomonas wallacei* Romeiro et al., 2000. Tal inseto é um modelo amplamente utilizado na pesquisa científica por apresentar ciclo de vida relativamente curto, de fácil manutenção em laboratório, alta taxa de fecundidade e possuir diversos aspectos de sua biologia conhecidos. O presente trabalho tem como objetivo analisar aspectos da seleção sexual pré-copulatória em fêmeas de *O. fasciatus* infectadas e não infectadas com o tripanossomatídeo. Para isso, ninfas de 5º estágio (n=36) infectadas e não infectadas foram separadas por sexo até realizarem a muda para a fase adulta e atingirem maturidade sexual. O trabalho foi dividido em duas etapas: na primeira, cada fêmea foi pareada com um macho virgem (M1) em um total de 12 casais (6 casais não infectados e 6 casais infectados), identificados no pronoto com tinta atóxica de cor específica para cada casal. Os casais foram deixados juntos, sendo confirmada a cópula. Após esse período, os casais foram novamente separados e os indivíduos isolados. Na segunda etapa, cada fêmea foi acondicionada novamente com seu respectivo M1 e também com um novo macho virgem (M2), durante o período de uma hora, onde foram anotados dados sobre cópula, assédio dos machos, rejeição e preferência da fêmea. O comportamento de rejeição se caracteriza pela fuga da fêmea diante do assédio do macho, inclusive por meio de chutes e movimentação vigorosa do corpo, dificultando ou mesmo inviabilizando a cópula. Nos insetos não infectados, 83,3% das fêmeas copularam com o novo macho enquanto os 16,7% restantes copularam com o macho M1, apesar de apresentarem forte rejeição ao mesmo. Tal comportamento sugere que fêmeas de *O. fasciatus* tem preferência por novos parceiros nas cópulas seguintes, em detrimento do parceiro anterior. O fato de fêmeas de insetos frequentemente acasalarem com outros machos mesmo já tendo esperma suficiente para fertilizar os óvulos, pode estar relacionado a obtenção de diversidade genética e em reduzir a incompatibilidade genética na prole. Já nos insetos infectados, 50% das copularam com o macho M1 mesmo apresentando forte rejeição a ele, 33,3% copularam com o macho M2 e 16,7% não copularam com nenhum dos machos. Tal alteração no comportamento reprodutivo da espécie pode ser uma evidência de que o parasita interfere de maneira significativa na seleção sexual desse inseto, reduzindo a seletividade da fêmea. Alterações no padrão de seleção sexual pré-copulatória devido ao parasitismo já foram registradas em outros grupos de insetos, como em algumas espécies de grilos (*Gryllus lineaticeps*) atacados por moscas parasitoides (*Ormia ochracea*).

EQUIPE: ARIANE JANE DA SILVA GAMA, INÊS CORRÊA GONÇALVES, ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES

ARTIGO: 5041

TÍTULO: **AS AÇÕES EDUCATIVAS NO TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DAS UNIDADES DE SAÚDE: PAPEL DO ENFERMEIRO COMO AGENTE PROMOTOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A produção de resíduos passou a crescer continuamente pelos novos padrões de consumo serem empregados na sociedade industrial. Essa produção vem crescendo cada vez mais, além da capacidade de absorção da natureza. Isso não acontece diferente no ambiente hospitalar, onde o descarte incorreto só aumenta essa problemática. A preocupação com a questão ambiental torna o gerenciamento de resíduos um processo de extrema importância na preservação da qualidade de saúde e do meio ambiente. A RDC ANVISA Nº 306/04 dispõe do Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, classifica os Resíduos Hospitalares em 5 grupos (A, B, C, D e E). O descarte correto de resíduos hospitalares minimiza a geração de resíduos e proporciona aos mesmos um manejo seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde, dos recursos naturais e do meio ambiente. Além disso, é possível promover o reaproveitamento da grande parte dos mesmos pela segregação de boa parte dos materiais recicláveis, reduzindo os custos de seu tratamento e disposição final que normalmente são altos.

O trabalho em questão foi realizado na Disciplina Didática Aplicada à Enfermagem que utilizou a ação educativa como estratégia para o alcance dos objetivos: identificar os prejuízos que traz o descarte incorreto dos resíduos hospitalares, reconhecer o descarte correto de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

materiais hospitalares e desenvolver a auto-avaliação acerca do descarte de resíduos hospitalares. O trabalho seguiu a metodologia de planejamento de atividades educativas, com plano de aula, dramatização para exploração do conteúdo e avaliação da atividade proposta. Os resultados demonstram a necessidade de maiores discussões sobre a temática durante a formação do enfermeiro, bem como na de todos os profissionais de saúde, visto que a educação ambiental promove a saúde, previne os agravos e minimiza os custos com o tratamento dos resíduos das unidades de saúde.

EQUIPE: GISELE GOMES PEREIRA, IGOR MEDEIROS DA CRUZ, LETÍCIA LUIZA CARDOSO FRANCO, PÂMELLA CASANOVA, CLAUDIA REGINA GONÇALVES COUTO DOS SANTOS, HANNAH DE MELO DOS SANTOS, ANDREZA MORENO DE CARVALHO

ARTIGO: 5043

TÍTULO: **MUSEU ITINERANTE DE NEUROCIÊNCIAS: A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO POR MEIO DA ITINERÂNCIA NAS ESCOLAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: As neurociências têm muito a contribuir para a sociedade na construção dos conhecimentos em nosso dia-a-dia. Neste sentido, o Museu Itinerante de Neurociências (MIN) foi criado em 2009 por Ciências e Cognição - Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (CeC-NuDCEN), sendo um projeto de extensão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ, em colaboração com a Organização Ciências e Cognição. Desde 2010 este projeto tem desenvolvido várias atividades relacionadas à divulgação e ensino de neurociências no Estado do Rio de Janeiro.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de atividades do MIN no ano de 2018, na difusão e popularização das neurociências para o público em geral, durante o Dia do Cérebro e Parasito em escolas do Rio de Janeiro e Grande Rio.

Métodos: O MIN leva aos municípios do Rio de Janeiro e da região do Grande Rio um conjunto de atividades práticas. As inscrições das escolas são realizadas online a partir de um edital específico (www.cienciasecognicao.org/min). Após preenchimento dos formulários é feita a seleção dos locais a serem visitados conforme critérios estabelecidos e a programação de cursos e atividades para o ano seguinte é divulgada. As atividades começam com os cursos de formação de mediadores (fevereiro/março) e continuam com as atividades relacionadas ao Dia do Cérebro e Parasito. Cada atividade é precedida por visitas técnicas, organização das oficinas, recrutamento de voluntários, treinamento e planejamento para o dia do evento. Desenvolvemos, durante a visita técnica, um mapa de distribuição das oficinas de acordo com a disponibilidade de espaço, quantidade de voluntários e respeitando uma sequência lógica entre os conteúdos a serem abordados. O recrutamento de voluntários é feito pelo doity, e a divulgação por meio de mídias sociais (sites/blogs/facebook) e material impresso (panfletos/cartazes). Os participantes selecionados são distribuídos nas oficinas buscando uma proximidade com sua área de conhecimento e um treinamento é oferecido antes do evento começar na própria escola.

Resultados: Em 2018, o Museu Itinerante de Neurociências visitou 6 escolas, atingindo aproximadamente 6.299 pessoas, dentre as quais eram alunos de ensino fundamental e ensino médio, professores e voluntários internos e externos da UFRJ. Em cada evento foram oferecidas cerca de 20 oficinas, que trabalham de forma lúdica utilizando conceitos básicos de neurociências.

Conclusão: O Museu Itinerante de Neurociências é capaz de levar o conhecimento científico adquirido na universidade a um número expressivo de pessoas da nossa sociedade, sobretudo crianças, adolescentes e professores, componentes fundamentais da sociedade. Ao empregar estratégias lúdicas para difundir neurociências, o MIN promove a alfabetização e educação científica, conceitos necessários para a construção de uma sociedade informada.

EQUIPE: VINICIUS DE CASTRO E SILVA, ALAN CARDOSO DO NASCIMENTO, HUGO RODRIGUES MARINS, ALFRED SHOLL-FRANCO, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, GLÁUCIO ARANHA

ARTIGO: 5044

TÍTULO: **METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA TERAPIA INTENSIVA: RESULTADOS DE UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

No Brasil em 1º de abril de 2013 foi instituído pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Segurança do Paciente, suas ações se articulam com os objetivos da Aliança Mundial e contemplam as seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente, estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde e preconizadas pela Joint Commission International. **Objetivo:** Realizar diagnóstico situacional da aplicação das metas internacionais de segurança em duas UTIs. **Métodos:** Estudo de caso com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório realizado no Centro de Terapia Intensiva e na Unidade Coronariana de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2018, por meio de instrumentos aplicados e elaborados pelos discentes. A meta internacional de número 4 não foi abordada, considerando-se que esses procedimentos não são realizados neste cenário. **Resultados:** Meta 1: Identificação correta: O uso da pulseira de identificação ocorreu nos dois cenários, todas possuíam ao menos 2 identificadores, cor branca, letra legível. Meta 2: Comunicação efetiva: Sobre a passagem de plantão, nos cenários não havia presença de técnicas para facilitar a comunicação ou protocolos do handover. Foram considerados como fatores limitantes: tom de voz por vezes inaudível do profissional; a presença de ruídos e conversas paralelas. Meta 3: Uso de medicamentos: Itens em conformidade nas prescrições medicamentosas. Meta 5: Higiene das mãos - nenhum profissional atendeu as recomendações em relação aos cinco momentos de higienização das mãos ou a técnica correta, realizando-a apenas depois do contato com o paciente ou simplesmente não o fazendo. Meta 6: Reduzir risco de quedas e lesões por pressão: Em ambos os setores não há identificação dos pacientes com risco de queda, as grades dos leitos costumam sempre ser elevadas. A escala de Morse é aplicada no momento de admissão ou alteração do quadro clínico. A avaliação das lesões por pressão e/ou seu risco é realizada diariamente pelo enfermeiro e registrada, quando indicado os pacientes recebem Parecer da Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele. **Considerações finais:** Em todas as metas estudadas, foram percebidas oportunidades de melhoria, desde questões que demandam menos estruturalmente, como identificar corretamente o paciente antes de administrar uma medicação e um tom de voz adequado na passagem de plantão a tópicos mais complexos, como a atual ocupação dos setores. Avaliar a rotina dos cenários nos permitiu deparar com características humanas, estruturais e materiais a partir das quais destacamos a relevância das enfermeiras (os) realizarem uma efetiva ambiência no setor de trabalho e traçar estratégias para modificar o que está em desacordo com o preconizado.

EQUIPE: FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA, LIVIA MARIA DE ARAUJO FARIAS, LARISSA PIMENTEL, NATHAN GIL LARCHER, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, ALINE DALPRA CARLOTTO DE AMORIN VON HELD, SABRINA SANTOS ROSA, KARINA XAVIER DA SILVA CORREIA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA

ARTIGO: 5045

TÍTULO: **ANÁLISE FITOQUÍMICA DE ACMELLA OLERACEA E ISOLAMENTO DO ESPILANTOL POR CROMATOGRÁFIA CONTRACORRENTE (CCC)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Acmella oleracea (Asteraceae) é uma planta conhecida no norte do Brasil pelas suas propriedades medicinais, principalmente a atividade anestésica, e pelo seu uso alimentício em pratos típicos da região como tacacá e o tucupi. O marcador químico da espécie é uma alquilamida conhecida como espilantol uma N-isobutil-2E,6Z,8E-decatrienamida. Essa substância possui diversas atividades biológicas – larvicidas, fungicidas e antimicrobianas, além do seu efeito anestésico (Barbosa et al. 2016). Tendo em vista o potencial das alquilamidas, esse trabalho busca isolar o espilantol pela técnica de cromatografia contracorrente com o objetivo de investigar sua atividade anti-inflamatória. As inflorescências de *A. oleracea* foram submetidas a maceração em metanol. O extrato bruto das flores obtido foi fracionado em aparelho de cromatografia contracorrente (CCC) Multilayer Coil Separator Extractor (P. C. Inc., Potomac, MD, EUA). As frações obtidas no fracionamento foram reunidas de acordo com o perfil cromatográfica (F1, F2, F3, F4, F5), sendo monitoradas por cromatografia em camada delgada (CCD), cromatografia em fase gasosa com detecção por ionização de chama (CG-FID) e cromatografia em fase gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (CG-EM). A fração enriquecida com espilantol (F5) foi reinjetada para purificação no CCC. O rendimento obtido no processo extrativo das flores para obtenção do extrato metanólico bruto foi de 9,36%. O trabalho de Silva et al. em 2010 obteve um rendimento de 9,22% de extrato metanólico de flores de jambú. Esse resultado confirma que a maceração é uma técnica de extração eficaz e reproduzível para extração das substâncias de *A. oleracea*. De acordo com a análise CG-EM do extrato bruto das flores foi possível verificar o pico majoritário no cromatograma com tempo de retenção de 16 minutos característico do espilantol conforme o espectro de massas confirmando o íon molecular de m/z de 221. O processo de fracionamento do extrato bruto de flores por CCC proporcionou a recuperação de cerca de 95,2% do material injetado. De acordo com o monitoramento por CCD foi possível reunir 5 frações (P1-P5) provenientes do extrato bruto de flores. Na fração P5 podemos encontrar a amida majoritária (137,4 mg), a qual foi reinjetada para purificação do espilantol, onde obteve-se uma fração semi-purificada (12,7 mg). Entretanto, a análise de CG-FID dessa fração semi-purificada resultou num teor de pureza abaixo de 50%. Com base nos resultados parciais podemos concluir que o espilantol é a alquilamida majoritária nas flores de *A. oleracea*. Além disso a técnica de CCC se mostrou eficiente no fracionamento dessas frações. Entretanto, não foi possível obter uma fração com alto teor de pureza de espilantol com o método de CCC usado. É necessário revisar o melhor método aplicado a esse isolamento para obtermos frações mais puras e em menos etapas e prosseguir com os testes farmacológicos de nocicepção.

EQUIPE: MATHEUS FERREIRA, RAÍSSA MARA KAO YIEN, NAOMI SIMAS

ARTIGO: 5046

TÍTULO: VOLUME DA TIREÓIDE EM GRAVIDEZ AUMENTA COM IDADE GESTACIONAL E ISSO ESTÁ ASSOCIADO COM O NÚMERO DE GESTAÇÕES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: durante a gestação, a alta demanda da tireoide leva ao aumento do seu volume. Porém, não é bem estabelecido se este efeito no surgimento do bócio seria um impacto a longo prazo.

Objetivos: Comparar o volume da tireoide (VT) e a frequência de bócio nodular (BN) entre mulheres grávidas e não grávidas. Além disso, avaliar se a idade gestacional e o número prévio de gestações influencia o volume da tireóide. Por fim determinar os percentuais 2,5- 97,5 do VT em grávidas com função tireoidiana normal e sem anticorpos tireoidianos circulantes.

Métodos: Foram avaliadas grávidas saudáveis de 4 diferentes unidades públicas de atenção primária de regiões urbanas com nível adequado de iodo. Foi incluído um grupo controle de mulheres não grávidas da mesma idade, habitando a mesma região e que desconheciam terdoenças tireoideana. Ultrassonografia da tireóide foi utilizado para avaliar presença nódulos e determinar VT.

Resultados: 319 mulheres (217 grávidas) foram avaliadas. Estas não apresentavam diferenças de idade (28 anos nos dois grupos $p=0,192$) nem em frequência de sobrepeso. A média de TSH sérico foi mais baixa em grávidas (1,3 vs 2,0 mUI/L; $p<0,001$). O VT foi maior entre as grávidas (8,6 vs 6,7 cm³; $p<0,001$), associando-se positivamente com a idade gestacional ($r_s=0,221$; $p=0,001$). O VT foi menor para mulheres na primeira gestação (7,8 vs 8,9; $p<0,001$) e associado positivamente com o número de gestações prévias. Os percentis 2,5-97,5 de distribuição de VT foram 4,3 e 17,1 cm³ respectivamente. A frequência de BN, número e volume de nódulos não diferiu entre os grupos.

Conclusão: VT mostrou-se maior em grávidas e os maiores volumes estiveram associados positivamente com o número de gestações prévias e idade gestacional.

EQUIPE: GABRIELA ASSAYAG, RICARDO BOTLER, MARIO VAISMAN, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA

ARTIGO: 5047

TÍTULO: OFICINA DE PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Os três cursos de Dança e o curso de Artes Cênicas: Direção Teatral (DT), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolvem parceria para a efetivação da disciplina de "Preparação Corporal para Atores", onde os alunos da Dança realizam a preparação do elenco dos espetáculos de finalização de curso dos alunos da Direção Teatral. O projeto surgiu dentro do Grupo de Pesquisa Dramaturgias do Corpo (consolidado no segundo semestre de 2010), e tem a Coordenação da Profa. Dra Lígia Tourinho, e vice-coordenação da Profa. Dra. Maria Inês Galvão, ambas do Departamento de Arte Corporal (DAC), da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). A parceria com a DT acontece através dos Projetos de Extensão Mostra Mais e Mostra do Curso de Bacharelado em Direção Teatral da UFRJ.

Atualmente, diante da complexidade para a efetivação das atividades, a disciplina possibilita uma bolsa de monitoria. Sobre as características das realizações das atividades, os alunos encaram na prática a aplicação de técnicas de dança e teatro, exercícios, jogos corporais, laboratórios, etc, que são absorvidos durante as aulas da disciplina e do seu caráter de orientação individual e coletiva. Isso gerou nos alunos um acúmulo de metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação corporal de atores, na medida que cada trabalho e diretor possui suas peculiaridades, assim como os preparadores suas individualidades criativas.

Nesse sentido, essa proposta de oficina tem como intenção apresentar práticas de preparação corporal, através das experiências na monitoria da disciplina "Preparação Corporal para Atores". Durante um ano venho experimentando a prática pedagógica de acompanhamento dos projetos dos alunos, que junto ao meu processo constroem metodologias de trabalho direcionadas à preparação corporal. Nesse sentido, a oficina oferecerá três jogos corporais, selecionadas de processos de criação aplicadas na Direção Teatral, como maneira de apresentar caminhos desenvolvidos por alunos do projeto. Nossa intenção é, além de compartilhar metodologias de trabalho, apresentar de forma prática a atuação de estudantes de Dança da UFRJ e futuros profissionais na preparação corporal de atores, expandindo as pesquisas experimentais acadêmicas e o campo de trabalho.

EQUIPE: LIGIA TOURINHO, MARIANA DESTRO NOMEINI, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 5054

TÍTULO: **SELECIONANDO MOSQUITOS PARA TOLERÂNCIA A ENTOMOPATÓGENOS: UM EXPERIMENTO DE EVOLUÇÃO EM LABORATÓRIO NO ESTUDO DE COMPETÊNCIA VETORIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resistência e tolerância representam estratégias de defesa importantes na relação hospedeiro-patógeno. A primeira consiste na capacidade do hospedeiro de eliminar o patógeno, enquanto a segunda é definida como a capacidade de reduzir o impacto negativo da infecção. Tendo isso em vista, o estudo desses mecanismos no mosquito *Aedes aegypti*, contribui para o melhor entendimento de sua competência vetorial, o que é crucial para a transmissão de arboviroses de grande impacto para a saúde pública, como a Dengue, Zika e Chikungunya. Com isso, o projeto que propomos busca, por meio de infecções com diferentes patógenos, como *Listeria monocytogenes*, *Photobacterium luminescens* e *Strigomonas culicis*, estabelecer um modelo de evolução experimental. Este modelo representa uma importante ferramenta de estudo acerca das mudanças nos mecanismos de defesa de uma população gerada a partir da seleção de populações resistentes à infecções orais. Para a realização do processo de evolução experimental, inicialmente foi necessário estabelecer um modelo de infecção, selecionando assim, um patógeno modelo. Com isso, foram realizadas infecções orais a partir de uma dieta artificial, onde eram adicionadas diferentes concentrações dos patógenos testados. Após alimentação dos mosquitos, acompanhamos sua sobrevivência ao longo do tempo por meio da contagem de mosquitos mortos a cada dia. Os resultados obtidos até o momento nos mostram que a bactéria *P. luminescens* e o protozoário *S. culicis* representaram potenciais patógenos, visto que interferem negativamente na sobrevivência do mosquito a medida que aumentamos sua concentração. A partir dos resultados, foram estabelecidos os modelos de infecção que serão utilizados para o processo de evolução experimental, tendo sido elucidados os patógenos de interesse e a dose mais adequada para selecionar a população. Com isso, temos como perspectiva selecionar os indivíduos sobreviventes ao estresse biológico e utilizar seus ovos para a manutenção da colônia, repetindo tal procedimento ao longo de algumas gerações. Dessa forma, os mosquitos selecionados serão usados para que possamos estudar as mudanças que ocorrem em seus mecanismos imunes bem como sua interação com os arbovírus por eles transmitidos, tendo, portanto, como hipótese que o estudo destas populações poderá contribuir para identificar mecanismos moleculares que controlem a competência vetorial a partir da modificação dos parâmetros de resistência e tolerância.

EQUIPE: CLARA LUÍZA RULFF DA COSTA, OCTAVIO AUGUSTO TALYULI CUNHA, JOSÉ HENRIQUE M. OLIVEIRA, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5055

TÍTULO: **APLICAÇÃO DA ESCALA DE AUTOEFICÁCIA NA AMAMENTAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O aleitamento materno é uma ação que vai além do ato de colocar a criança ao peito da mãe. É um processo complexo, que envolve experiências culturais, sociais, psíquicas e biológicas da mulher. Portanto, conhecer a disposição das mães para o aleitamento pode servir de base para o profissional de saúde identificar dificuldades e fragilidades e estabelecer intervenções de apoio. Este estudo tem como objetivo avaliar a autoeficácia da amamentação de mães de recém-nascidos com até 15 dias de vida, por meio da escala de autoeficácia da amamentação. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, será realizado em 10 Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em quatro regiões do Brasil que realizam o pré-natal de gestantes de baixo risco, acolhimento mãe-bebê e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção básica. Como instrumento de coleta de dados, será utilizada a escala de autoeficácia da amamentação (BSES) para entrevista com as mães de recém-nascidos atendidos nas ESF após a primeira consulta após a alta hospitalar. Visto que, esta escala é um instrumento de fácil aplicação, além de ser considerada um método confiável na avaliação da percepção e autoeficácia do aleitamento materno. Resultados esperados: A partir da coleta de dados durante as entrevistas com as gestantes, espera-se medir e diagnosticar a confiança das mães no aleitamento materno e no seu potencial para amamentar.

EQUIPE: NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, THAYNÁ SILVA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, GISELE GOMES PEREIRA, VICTÓRIA MAGALHAES WAIANDT, PÂMELLA CASANOVA, BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ANA LUIZA CORREIA RODRIGUES, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, LAIRA MARIA SEVILHA DE MOURA

ARTIGO: 5058

TÍTULO: **AValiação DO EFEITO ANSIOLÍTICO DE PREPARADOS TRADICIONAIS EMPREGADOS NO CANDOMBLÉ EM MODELO DE PEIXE-ZEBRA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Candomblé é uma religião brasileira de matriz africana originada a partir da chegada dos negros ao país. Tradicionalmente, ervas são a base dos rituais religiosos, podendo ser utilizadas com finalidade de preparação, purificação e cura, dentre outras. O agbo é um preparado de ervas que, além dos componentes vegetais, é composto de outros elementos que não podem ser revelados aos não iniciados na religião. Dentre as inúmeras etnoespécies utilizadas estão presentes: *Gossypium barbadense*, *Amaranthus viridis*, *Miconia albicans*, *Tetrapleura tetráptera*, *Talinum triangulare*, *Afelandra sp.*, *Ficus gomelleira*, *Dracaena*. Os ingredientes que compõem o agbo variam de acordo com o Orixá para o qual ele é preparado, diferindo também nos constituintes utilizados. Desse modo, não há uma composição padronizada e podem ocorrer também variações dentre as diferentes casas e vertentes da religião. Por ser empregado, muitas vezes, com intuito curativo nos ritos de iniciação, é de grande interesse avaliar o potencial dessas composições sobre a modulação de padrões comportamentais, correlacionando com possíveis efeitos sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). O peixe-zebra (*Danio rerio*) foi escolhido como modelo, em face de suas vantagens em relação aos modelos mamíferos. Além de ser pequeno, de baixo custo e fácil manipulação, apresenta similaridades significativas com SNC humano, sendo uma ferramenta valiosa para identificação e avaliação de moléculas e preparados que interfiram na atividade locomotora, comportamento exploratório, ansiedade, medo e memória. O repertório comportamental do peixe-zebra é bem definido e complexo, podendo ser utilizado como comparativo para os comportamentos humanos. Nesse contexto, o foco desse trabalho foi avaliar o comportamento do peixe-zebra após a exposição a diferentes preparações de agbo obtidas em uma casa de Candomblé no RJ. Peixes-zebra adultos foram separados aleatoriamente em grupos, expostos aos diferentes tratamentos, por 20 minutos, e as respostas avaliadas em ensaio de tanque novo. Como controles comparativos de efeito ansiolítico e psicoestimulante foram utilizados fluoxetina 50 mg/L e cafeína 100mg/L, respectivamente. A distância total percorrida (cm) e a velocidade média (cm/s) para os peixes tratados com o agbo de Oya, em diferentes momentos após a preparação (Q, 1 dia e 17 dias), foram similares ao grupo controle e a fluoxetina e diferentes da cafeína, na qual observa-se longos tempos em congelamento com hiperventilação. O tempo no terço inferior (s/min) foi semelhante ao controle, enquanto fluoxetina e cafeína produziram redução e aumento no tempo de nado no fundo, respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que, nas condições avaliadas, o agbo de Oya não exerce efeito modulador sobre o comportamento de peixe-zebra. Análises adicionais e comparações com outros preparados de agbo devem ser feitas para confirmar esses achados.

EQUIPE: ISABELLA GOMES PAIVA, CLARA OLIVEIRA FREIRE, JONATAS JOSÉ LUIZ SOARES DA SILVA, DANILLO OLIVEIRA MARTINS DA SILVA, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO, ALOA MACHADO DE SOUZA

ARTIGO: 5059

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto extensionista Construindo o Saber promove a educação em saúde e Parasitologia, através da alfabetização/ divulgação científica, abordando temas transversais ao currículo da educação básica. Ações como oficinas são realizadas em espaços formais e não formais de educação (visitas em escolas, ou espaços como museus que são acompanhadas por diferentes oficinas visando passar conhecimento aos alunos sobre os temas que o projeto aborda como saúde e educação), cartilhas, jogos e folders auxiliam a divulgação do conteúdo científico para sociedade em geral. O referido projeto tem como objetivos mostrar a interdisciplinariedade entre as áreas biológicas e artísticas/gráficas no desenvolvimento de diferentes materiais (banners, folders, jogos, cartilhas e livreto) onde há uma troca de conhecimentos entre as áreas; avaliar métodos de pesquisa e transposição de textos para ilustração e facilitar a compreensão do conteúdo pelo leitor; avaliar métodos de pesquisa. A elaboração dos diferentes materiais (livreto, jogo da memória e ilustrações de arte sequencial) foi realizada através de encontros semanais entre docente de Parasitologia e graduando de licenciatura em educação artística e design; onde houve discussões de conteúdo específicos e delineamento do processo de elaboração. A confecção do livreto "Conversa entre Parasitos", cujo o tema central, aborda o comportamento humano em uma ambiente de proliferação de parasitos, com reuniões quinzenais, para o acompanhamento do andamento do trabalho e discussão de todo processo. A designação de palavras-chave; definição de um conceito para nortear os aspectos físicos e lúdicos do livreto; elaboração do "como?" e "para quem?", como seria disposto o texto graficamente - arte e comunicação visual - e o público-alvo do projeto. Foi elaborado um jogo da memória com conteúdo de maus e bons hábitos (comer com as mãos sujas, tirar água dos pneus, caixa de água aberta etc.), forma de prevenção (lavar as mãos, não comer muito doce, usar repelente etc.) e tipo de parasitas (*lombrigas*, *tênias* entre outros), as cartas foram trabalhadas para haver texto e imagem assim, permitindo uma maior absorção de conteúdo facilitando, a leitura e aprendizagem. A adaptação do texto para aproximação do conteúdo abordado do público-alvo pretendido e a confecção final do livreto junto a gráfica para obtenção de um produto final pronto para leitura. Atendendo a divulgação científica sobre um dos problemas de saúde pública uma narrativa visual sobre *Aedes aegypti* foi elaborada através da designação de quatro cores em canetas comuns, a escolha do estilo gráfico para narrativa, foi a arte sequencial/quadrinhos. Os resultados esperados são que estes problemas de saúde pública sejam trabalhados pela sociedade como todo, principalmente em espaços formais e não formais de educação, que estas literaturas possibilitem o desenvolvimento do senso crítico e a percepção de todos os fatores sociais, econômicos e ambientais envolvidos.

EQUIPE: JESSICA NASCIMENTO DA COSTA, DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS, LUCAS FERREIRA SANTOS

ARTIGO: 5074

TÍTULO: **GESTÃO DE ENFERMAGEM NA POLIFARMÁCIA DE PACIENTES IDOSOS DE AMBULATÓRIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O organismo de pessoas idosas exibe maior sensibilidade aos efeitos terapêuticos e adversos dos fármacos. A polifarmácia é comum na prática clínica e é importante fator no aumento/gravidade das doenças nos mais idosos e pela maior utilização dos serviços de saúde por esse grupo etário. Na insuficiência cardíaca, uma razão para a dificuldade de adesão a medicamentos é definida por várias particularidades no esquema medicamentoso do paciente, para além do quantitativo de drogas usados. **Objetivos:** identificar as medicações utilizadas em pacientes idosos de um serviço ambulatorial de insuficiência cardíaca e descrever as combinações terapêuticas medicamentosas destes pacientes. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo realizado em ambulatório de enfermagem especializado de insuficiência cardíaca de um hospital universitário. A amostra foi por conveniência composta por adultos de meia idade e idosos de ambos os sexos, na faixa etária entre 50 e 81 anos de idade, com diagnóstico médico de insuficiência cardíaca em qualquer classe funcional da New York Heart Association. Este estudo foi aprovado pelo parecer nº307071227 CAAE: 02873918.0.0000.5238, referente a um projeto de pesquisa intitulado: "O gerenciamento do autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca". **Resultados:** A faixa etária da população idosa prevalente no estudo se apresenta entre 61 e 70 anos (52,94%) seguida de idosos entre 71 e 81 anos (23,5%) e entre 50 e 60 anos (23,5%). A idade média encontrada corresponde a 64 anos. De 34 pacientes, 15 são do sexo feminino e 19 do sexo masculino. Entre os medicamentos mais utilizados no ambulatório estão Diuréticos (29,2%), Betabloqueadores (BB) (18,6%) Inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) (12,5%), Estatinas (11,7%) e Bloqueador do Receptor da Angiotensina (BRA) (7,4%) e Vasodilatadores diretos (VD) (7,4%). Dentre as combinações medicamentosas de Diuréticos estão Furosemida e Espironolactona (n=14); Espironolactona e Hidroclorotiazida (n=2); Hidroclorotiazida e Furosemida (n=2); ressalta-se que dentre o total de idosos, 11 não apresentam combinações medicamentosas e 5 não fazem uso de diuréticos. As combinações de outros medicamentos mais representados nas prescrições foram IECA e BB (n=12); IECA, BB e Nitrato (n=6); BRA e BB (n=9); IECA, BB e Hidralazina (n=4); BRA, BB e Hidralazina (n=2); Hidralazina, Nitrato e BB (n=1). Tais dados inferem na necessidade de acompanhamento do enfermeiro com atenção aos riscos de efeitos indesejados como a hipotensão, alterações hidroeletrólíticas e consideração pelo risco de intoxicação pela faixa etária idosa. O enfermeiro é capacitado para auxiliar o paciente no aprimoramento da função cardíaca através da relação com os medicamentos e a conciliação entre os mesmos, na busca pela redução da morbidade e mortalidade e, portanto, para alcançar melhor qualidade de vida.

EQUIPE: JULIA SOUZA FERNANDES, MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP

ARTIGO: 5076

TÍTULO: **FATORES LIMITANTES NA REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES INFANTOJUVENIS PORTADORES DE DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA: REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Displasia Ectodérmica Hipodrótica (DEH) faz parte de um grupo heterogêneo de doenças hereditárias que acometem as estruturas derivadas do folheto ectodérmico. Dentre as manifestações orais comuns, observa-se a hipodontia, gerando a necessidade de uma reabilitação protética. O objetivo desse trabalho é apresentar as principais dificuldades na reabilitação oral dos pacientes com DEH na faixa etária de 0 a 16 anos. A pesquisa utilizou artigos publicados entre 2004 e 2018 na base de dados Pubmed, utilizando os termos Hipohidrotic Ectodermal Dysplasia e Dental Rehabilitation. Os principais fatores limitantes encontrados nesses pacientes são: hipossalivação, rebordo alveolar atrófico, diminuição da dimensão vertical de oclusão e níveis variados de hipodontia. O constante crescimento ósseo do paciente infanto-juvenil também limita as opções protéticas reabilitadoras e aumenta o índice de desadaptação das próteses confeccionadas. Além disso, fatores psicológicos e sociais devem ser considerados, pois é preciso promover um tratamento em que o paciente jovem consiga se adaptar e mantê-lo. É importante que o profissional saiba reconhecer as características clínicas da DEH e entenda os fatores limitantes na reabilitação protética do indivíduo, para que ocorra sucesso no resultado final do tratamento.

EQUIPE: CLARA SILVA CARNEIRO, LORRANE SALVADOR DE MELLO, RENATO GOMES DA ROCHA FILHO, ALINE TANY POSCH, KÁTIA RODRIGUES REIS D'ADDARIO, CLARA ROSALBA BORBA, LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 5079

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO NO PROJETO COI (CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES) E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A ação extensionista é fundamental para a formação acadêmica e compõe os 3 pilares das Universidades públicas brasileiras: Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades de extensão em cursos voltados para a área de saúde, como a Odontologia, contribuem de maneira relevante para a formação e aprendizado do graduando ao permitir que os alunos tenham um contato maior com as reais necessidades e problemas da sociedade, bem como ajudam no planejamento e implementação de soluções para essas necessidades e problemas. Nesse sentido, é possível incluir o COI (Consultórios Odontológicos Itinerantes) como um projeto de extensão que visa o enriquecimento dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Iniciado em 2015, o COI é um projeto que visa atender escolares da rede pública de ensino do município do Rio de Janeiro, atuando na promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e assistência qualificada. Além disso, o COI oferece cursos de aperfeiçoamento em odontopediatria no âmbito da saúde pública para cirurgiões-dentistas e assistentes de saúde bucal que atuam no setor público. Os alunos de graduação realizam atividades em diferentes frentes, incluindo a gestão da informação e banco de dados dos escolares, coordenação do fluxo de atendimento clínico, atuação em ações de promoção de saúde bucal junto aos escolares e suas famílias na sala de espera e durante ações coletivas nas escolas, e ainda no auxílio dos cirurgiões-dentistas durante as consultas clínicas realizadas. Como aluna voluntária desse projeto desde o início do terceiro período de graduação em Odontologia, no início de 2019, já foi possível perceber uma mudança na minha perspectiva sobre a profissão e sobre o poder de atuação do SUS. Ao permitir a participação de graduandos de períodos iniciais e finais, como bolsistas e voluntários, o COI possibilita a eles um maior contato com a odontologia aprendida em sala de aula, maior humanização e compreensão do nosso papel como agentes de saúde na sociedade. Ao iniciar a extensão como voluntária, tive a oportunidade de manter um contato com uma odontologia que a grade curricular do período (ciclo básico) normalmente não permitiria, auxiliando em consultas de rotina, cirurgias e manejo dos pacientes. Além de gerar um incentivo na carreira odontológica, o COI permite uma bagagem de conhecimento que vai muito além dos livros e valoriza o grande potencial e a importância da manutenção de uma rede pública de saúde para a sociedade. Ao ajudar a cumprir um dos pilares da formação universitária, a atividade de extensão no COI permite um contato prático e humanizado com a odontologia, agregando aos graduandos experiência acadêmica, profissional e pessoal, além de levar à sociedade o conhecimento adquirido dentro da universidade.

EQUIPE: MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 5085

TÍTULO: O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E AS CONDICIONALIDADES EM SAÚDE: DISCURSOS DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivo: Analisar os discursos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no que concerne às ações das condicionalidades de saúde voltadas aos participantes do Programa Bolsa Família. **Métodos:** O estudo faz parte de uma pesquisa de doutoramento que pretende analisar, por meio de entrevistas, os discursos de profissionais de saúde sobre o acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Rio de Janeiro. As entrevistas ocorreram no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019 com nove ACS. As entrevistas permitiram aos ACS discursar sobre suas percepções em relação às ações de cuidado à saúde direcionadas aos participantes do PBF. A análise de conteúdo foi utilizada para a análise das entrevistas. **Resultados:** O grupo de profissionais entrevistados foi constituído principalmente por mulheres (oito do sexo feminino e um do sexo masculino). O tempo de serviço na UBS variou de três a nove anos. As ações mais citadas realizadas pelos ACS foram: o cadastro das famílias, a busca ativa e as visitas domiciliares, priorizando grupos de risco (crianças até dois anos, gestantes, idosos, tuberculosos, diabéticos e hipertensos). As ações de cuidado à saúde direcionadas aos participantes do PBF apareceram de forma discreta e, esse questionamento causou estranheza para alguns profissionais. Em seus discursos, o acompanhamento da condicionalidade de saúde foi relatado como mera atribuição administrativa como o preenchimento dos dados dos participantes do programa para o alcance de metas sobre a cobertura do programa. A averiguação da quantidade de consultas pré-natal, a verificação do peso das crianças e a conferência da caderneta de vacinação também apareceram, mas reforçados pelo entendimento que essas ações ocorrem independentemente da família ser participante do PBF. **Conclusão:** Por meio dos discursos dos ACS, no território da UBS estudada, percebeu-se que as condicionalidades de saúde exigidas às famílias são incorporadas às ações características da Atenção Primária à Saúde e não de forma focalizada à população participante do programa. O acompanhamento da condicionalidade de saúde, realizada pelos ACS é realizada de forma mais burocrática. Assim, existe a pressuposição que as condicionalidades de saúde realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde não funcionam como mecanismo para o desenvolvimento do autocuidado em saúde para famílias participantes do PBF, atributo reforçado no arcabouço do programa como justificativa para a existência da condicionalidade.

EQUIPE: LETÍCIA DA SILVA SOUZA, ANA ALICE TABORDA, ROSANA SALLES COSTA, LÍVIA GOMES DE OLIVEIRA, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5086

TÍTULO: PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL GERAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A pessoa com transtorno mental tem direito ao tratamento na rede pública de saúde sem condutas excludentes. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo descrever as práticas assistenciais da enfermagem em uma enfermaria psiquiátrica de um hospital geral. **MÉTODOS:** Estudo documental, retrospectivo, de abordagem qualitativa, realizado no serviço de internação psiquiátrica de um hospital geral universitário. Os dados foram coletados de prontuários, em março de 2019. Foram consultadas as prescrições de enfermagem de 13 pacientes correspondendo ao período de internação do mês de janeiro de 2018. A análise temática foi aplicada para a interpretação dos dados. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que existem dificuldades para a realização das prescrições e ações de enfermagem voltadas às demandas psiquiátricas. Observa-se que as especificidades do usuário de saúde mental não são referenciadas em prescrições de enfermagem, exceto em casos de intercorrências, tais como agitação psicomotora, administração de medicamentos em emergências e contenções quando há prescrições médicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se preliminarmente que a equipe de enfermagem se preocupa com os cuidados fundamentais e não implementa nenhuma ação de cuidado em psiquiatria e saúde mental, o que relaciona-se com a ausência de capacitação dos profissionais do hospital geral para atuar na especialidade.

EQUIPE: CARINE FELIX DE OLIVEIRA, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 5088

TÍTULO: TRANSTORNOS FONOAUDIOLÓGICOS E DERMATOMIOSITE: UM ESTUDO DE REVISÃO NÃO SISTEMÁTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A dermatomiosite (DM) é uma doença de causa desconhecida, considerada idiopática, que acomete o tecido conjuntivo e possui associação da miopatia às manifestações cutâneas características. Pacientes portadores de DM possuem, mais comumente, lesões cutâneas em áreas fotoexpostas e as manifestações são sistêmicas. A incidência da doença é de dois a sete novos casos por milhão de habitantes ao ano e a prevalência de dez a sessenta novos casos por milhão de habitantes ao ano, sendo mais comum em mulheres, sem predileção por etnia. Pacientes com DM podem ter comprometimento fonoaudiológico na mobilidade e na realização das funções orais, em especial na dificuldade de deglutição, pela presença de fraqueza muscular e alteração na musculatura respiratória. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica de artigos com foco na correlação da dermatomiosite e suas implicações fonoaudiológicas. Levantamento não sistemático da literatura. DeCS/MeSH - descritor principal: dermatomiosite com as palavras-chaves “disfagia” e “fonoaudiologia”. Critério de inclusão: textos completos que versavam sobre o assunto em língua portuguesa. Critério de exclusão: artigo em outras línguas, resumos e textos de acesso restrito. Foram selecionados após os filtros aplicados 5 artigos, os quais 100% abordavam disfagia como manifestação fonoaudiológica, 30% disfonía e 10% alteração de mobilidade dos órgãos fonatórios. Em relação ao tipo de estudo, 3 deles eram relato de caso, 1 revisão de literatura e 1 estudo de coorte. Observa-se na literatura estudada o predomínio de transtornos de deglutição e voz associados a complicações do quadro de dermatomiosite. Poucas publicações relacionadas aos transtornos motores da face, prováveis causadores de distúrbios fonéticos. Há também a tendência que tais manifestações ocorram em mulheres se comparado aos homens. O presente estudo sinaliza a necessidade de aprofundar o conhecimento da associação dermatomiosite e transtornos fonoaudiológicos, ainda pouco estudada.

EQUIPE: FLÁVIA FERREIRA FLORIANO, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 5096

TÍTULO: **TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Os transtornos de ansiedade configuram os transtornos psiquiátricos mais comuns, possuem sintomas físicos que provocam grande demanda nos serviços de saúde. Esses transtornos estão associados a uma série de desfechos negativos como menor produtividade no trabalho, maiores taxas de utilização dos serviços de saúde, um risco aumentado de ideação suicida o que os torna um importante problema de saúde pública. É preciso estar atento aos sinais de alerta para a detecção precoce, assegurando o atendimento e a sua continuidade, dessa forma esse estudo tem como objetivo analisar os transtornos de ansiedade na atenção primária através de um relato de caso e elucidar o vínculo necessário entre profissional da saúde e o paciente para um tratamento contínuo e distribuir para os pacientes já diagnosticados, um folder explicativo sobre a doença e as principais dúvidas e crenças por trás dos distúrbios de saúde mental. Esse trabalho foi realizado durante o internato em Medicina da Família e Comunidade, Saúde Mental e Saúde Coletiva. Para coleta de dados, após a consulta na unidade, foi realizada a análise do prontuário da paciente e elaboração de um folder explicativo para pacientes com transtorno de ansiedade. Caso: RMPS, fem, 38 anos, casada, 2 filhos, doméstica, moradora da Penha, nascida em Pernambuco. Paciente relata que em agosto após perda de familiares começou a ter sensação de morte, taquicardia, dispnéia e procurou 2 vezes o UPA e lá foi indicada a procurar a clínica da família. A mesma por questões de greve preferiu procurar um médico particular onde foi iniciado o tratamento para transtorno de ansiedade. Em dezembro após sentir uma melhora suspende por conta própria a medicação. Em fevereiro volta a ter ataques de pânico e evitando ficar sozinha, desenvolve uma dependência com sua filha mais nova e dessa forma a mesma começa a ter algumas queixas na creche, como estar mais chorosa e não querer interagir com os colegas. Paciente se sente angustiada pois pensa estar interferindo no desenvolvimento de sua filha. Encontra-se sem trabalhar, ansiosa, alerta, com discurso acelerado, movimentos repetitivos, em alguns momentos chorosa, principalmente quando fala sobre os filhos. Conclusão: A ansiedade é cada vez mais frequente no sistema de saúde, em especial na atenção primária que é a principal porta de entrada dos pacientes no sistema de saúde existente no Brasil. Logo, precisa estar preparada para identificar e manejar de forma eficaz os pacientes ansiosos, pois ela tem a possibilidade de identificar precocemente os transtornos de ansiedade minimizando as repercussões negativas na vida do paciente e o sofrimento dessa população. A elaboração do panfleto é uma forma educativa e simples de desmistificar o Transtorno de Ansiedade, colaborando para uma melhor qualidade de vida do paciente além de orientar o que fazer em ataques de pânico. O folder estará acessível para as Equipes para que o mesmo tenha continuidade dentro da Clínica da Família Felipe Cardoso.

EQUIPE: PÂMELLA SIMÕES, JOSÉ HENRIQUE CUNHA FIGUEIREDO, IGOR MACHADO COSTA

ARTIGO: 5097

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE AFLATOXINAS EM AMOSTRAS DE ARROZ E O RISCO PARA A SAÚDE DO CONSUMIDOR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por algumas cepas de fungos do gênero *Aspergillus* (*A. flavus* e *A. parasiticus*), os quais se desenvolvem naturalmente em produtos alimentícios, como amendoim, milho e arroz, dentre outros. Essas micotoxinas são substâncias lipofílicas que possuem baixo peso molecular e podem permanecer no alimento após a morte do fungo que as produzem, podendo apresentar-se em alimentos onde não são verificadas alterações visíveis. Elas são mutagênicas, carcinogênicas, teratogênicas e altamente tóxicas para grande número de animais. A aflatoxicose pode ser aguda ou crônica, não havendo tratamentos específicos para combatê-la. Por serem absorvidas no trato gastrointestinal e biotransformadas primariamente no fígado, este é o órgão mais afetado, podendo ocasionar necrose celular, hemorragias, lesões, fibrose e cirrose. Apresentam grande variedade em suas estruturas químicas podendo afetar o metabolismo de carboidratos e lipídios e a síntese de esteróides, proteínas e ácidos nucleicos. A aflatoxina B1 (AFB1) é a que apresenta maior poder toxigênico, seguida de G1, B2 e G2. O presente estudo teve como objetivo, avaliar a presença de aflatoxinas em amostras de arroz integral, parboilizado, negro e vermelho, adquiridas no comércio da cidade do Rio de Janeiro por cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografia bidimensional em gel de sílica. Em 50 g de cada uma das amostras de arroz, foram adicionados 30 ml de solução de cloreto de potássio a 4% e 270 ml de metanol. Após agitação mecânica o conteúdo foi filtrado e 10 ml desse filtrado foram adicionados 15 ml de uma solução de sulfato de amônio a 30% e cerca de 50 g de celite, até formação de precipitado. Após filtração do sobrenadante, 100 ml do filtrado foram transferidos para um funil de separação e particionados com cerca de 50 ml de hexano (x 2). A fração hexânica foi descartada e a fração aquosa foi novamente particionada utilizando-se 10 ml de clorofórmio (x 2). A fração em clorofórmio foi recolhida e seu volume reduzido em banho-maria a 40°C. As análises das frações foram realizadas por CCD, em cromatoplacas, tendo sílica como fase estacionária e fase móvel composta por uma mistura de clorofórmio/metanol (9:1). A detecção das aflatoxinas foi realizada por comparação da fluorescência, desenvolvida sob luz UV a 366 nm, de cada uma das amostras com os respectivos padrões (AFB1, AFB2, AFG1 e AFG2). Das vinte e quatro amostras de arroz analisadas, duas apresentaram níveis de contaminação, detectáveis pelo método utilizado, após revelação das placas. As amostras que apresentaram contaminação foram submetidas à cromatografia bidimensional em gel de sílica indicando a presença de quantidades de aflatoxina B1 e B2 acima dos limites permitidos pela ANVISA. Nas outras amostras analisadas não foi identificada nenhuma das aflatoxinas acima mencionadas, o que pode apontar para boas práticas na cadeia de produção.

EQUIPE: NANCY DOS SANTOS BARBI, BEATRIZ MAGIOLE SOARES

ARTIGO: 5099

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE RHODNIUS PROLIXUS - CONSTRUINDO UM ATLAS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O *Rhodnius prolixus* é um dos principais vetores da doença de Chagas. Pesquisas sobre *Rhodnius prolixus* são consideradas uma oportunidade para encontrar soluções para o controle da doença. Além disso, essa espécie é modelo para estudos em fisiologia de insetos, em ovogênese e em biologia reprodutiva. A literatura relata estudos realizados para entender a embriogênese de *R. prolixus*, entretanto, um atlas mais detalhado do desenvolvimento embrionário de *R. prolixus* é necessário para atender abordagens experimentais modernas, tais como em Nunes da Fonseca et al (2017).

Objetivo: O objetivo deste trabalho é obter embriões bem conservados, usando essa técnica de permeabilização para introduzir soluções fixadoras e usá-las para construir um atlas detalhado do desenvolvimento do *R. prolixus*.

Metodologia: No trabalho de Bonfim et al (2017), constatou-se que o pré-tratamento do ovo fertilizado com etanol (98%) permitiu que diferentes agentes farmacológicos chegassem ao embrião através de aeropilos. Esta técnica está sendo adaptada para introduzir agentes fixadores para preservar o conteúdo do ovo para posterior análise e para construir um atlas de desenvolvimento de embriões de *R. prolixus*. Ovos fertilizados foram coletados em diferentes estágios embrionários e fixados em diferentes protocolos para encontrar o melhor procedimento de preservação do conteúdo do ovo, incluindo o embrião. Os embriões foram incubados por alguns minutos por imersão em etanol (98%) seguido por incubação em solução pré-fixadora (0,1 M PBS-pH 7,2; 10% sacarose; 3% paraformaldeído; 12% formaldeído; glutaraldeído (1% de cloreto de sódio) durante diferentes períodos de tempo, a incubação em ácido acético para a remoção do córion e incubado na solução fixadora final (0,1 M PBS-pH 7,2; 3,5% sacarose; paraformaldeído 3%; formaldeído 3%; glutaraldeído 3%; cloreto sódico 1%).

Resultados: Os resultados mostram que a técnica de permeabilização, utilizando etanol durante o pré-tratamento, permite a entrada de soluções fixadoras e mantém as estruturas brutas bem preservadas. Após o período do pré-fixador e o tratamento com ácido acético, o córion foi removido e as amostras tratadas de diferentes maneiras. Os resultados mostram que a técnica de permeabilização, utilizando etanol durante o pré-tratamento, permite a entrada de soluções fixadoras e mantém as estruturas brutas bem preservadas. O ácido acético ajuda no enfraquecimento do córion que será removido. A pré-fixação no desenvolvimento embrionário, sem remover o córion é, de fato, uma boa possibilidade, mas detalhes para a fixação eficiente ainda devem ser trabalhados. A vantagem desta abordagem experimental é que o embrião não é afetado mecanicamente como ocorre quando o opérculo é removido antes de se fixar. Este protocolo parece ser bom o suficiente para mostrar macroestruturas embrionárias, mas para mostrar as microestruturas novos procedimentos de fixação deverão ser trabalhados.

EQUIPE: LUCIANA ALVES PAIXÃO, PAULA SANTOS DE SOUZA FERREIRA, HATISABURO MASUDA

ARTIGO: 5102

TÍTULO: **MAPEAMENTO PRELIMINAR DA FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: REGIÃO CENTRO-OESTE EM FOCO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa apoiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que tem por objetivo mapear a formação de professores nos cursos de Licenciatura em Educação Física de 20 universidades federais do Brasil considerando a perspectiva inclusiva. Para este recorte, apresentaremos o mapeamento que está em andamento e foi iniciado pela região centro-oeste do Brasil com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Consideramos que o professor tem um papel relevante no sentido de respeitar e valorizar as questões que constituem a diversidade dessa sociedade. Esta pesquisa nos permite conhecer o cenário relativo à formação docente e seus processos de inclusão/exclusão. Para a problematização sobre o conceito de inclusão em educação apoiamos-nos em um referencial teórico amplo, contínuo, dinâmico e infundável que envolve muitas mudanças objetivando aumentar a aprendizagem e participação plena de todos (SAWAIA, 2014; SANTOS et al, 2009). Esse conceito de inclusão não contempla apenas pessoas com deficiência, mas também outras exclusões de toda ordem que abrangem questões étnicas, culturais, de gênero, religião dentre outras, e essas diferenças são tão marcadas e discriminadas quanto à deficiência. Temos como norteadores das nossas discussões 3 dimensões: construção de culturas, do desenvolvimento de políticas, da orquestração de práticas de inclusão (BOOTH e AINSCOW, 2012). A pesquisa é considerada quali-quantitativa com o intuito de obter uma análise mais profunda referente ao assunto da pesquisa. A análise documental é a nossa principal fonte de coleta de dados utilizada neste estudo; os documentos analisados são as ementas das disciplinas obrigatórias que compõem o currículo. Utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (2016) para subsidiar a análise desses documentos que são oficiais e nos permitem considerar o âmbito do ensino que norteia o currículo e a formação dos professores. Consideramos as categorias pré-definidas com base no referencial teórico acima explicitado: culturas, políticas e práticas de inclusão. A quarta categoria (biológica do ser humano) emergiu a partir da leitura flutuante que compõe a fase da análise, portanto foi pós definida, contemplando o modelo misto. Assim, analisamos 49 disciplinas obrigatórias da UFMS, 45 da UFG e 49 da UFMT. Como resultados temos uma prevalência na dimensão das práticas (UFMS e UFMT) e das culturas (UFG). A dimensão política é claramente minoritária nos cursos das 3 universidades. Verificamos que há muita possibilidade de discutir processos inclusivos/excludentes com base no que está previsto nos documentos norteadores dos cursos pesquisados, mesmo em disciplinas que historicamente não tratam da diversidade ou inclusão diretamente.

EQUIPE: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, SILVANA DOS SANTOS FERREIRA, SAMARA OLIVEIRA SILVA

ARTIGO: 5103

TÍTULO: **O PAPEL DAS DROGAS XEROGÊNICAS NO FLUXO SALIVAR DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente as articulações sinoviais, sendo muitas vezes acompanhada por diferentes manifestações extra-articulares, como hipossalivação e xerostomia. Cerca de 20% dos pacientes com AR manifestam síndrome de Sjogren secundária (sSS), que compromete o fluxo salivar. Alguns medicamentos utilizados para o tratamento da AR e de outras comorbidades são considerados xerogênicos, pois podem afetar a produção salivar. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de drogas xerogênicas com a produção salivar de indivíduos com AR soropositiva. Foram incluídos neste estudo pacientes com AR em pesquisa diagnóstica para síndrome de sSS, encaminhados para avaliação bucal. Foram excluídos os pacientes com outras doenças que afetassem o fluxo salivar, pacientes sob tratamento para hipossalivação e aqueles com dados incompletos. A coleta de dados demográficos, história médica e medicamentos em uso foi realizada por meio de questionário. Os participantes também responderam questões sobre autopercepção da função salivar, a frequência da ingestão de líquidos e hábitos diários. Todos os pacientes foram submetidos a exame oral e sialometria total, em repouso e estimulada. Foram avaliados 38 pacientes, sendo 94,7% do sexo feminino. Dentre os hábitos que poderiam influenciar o fluxo salivar, 27,3% dos pacientes eram tabagistas, 10,5% etilistas, 71,1% tinham hábito de tomar café diariamente e 58,3% dos pacientes ingeriam menos que um litro de líquido de água por dia. Pelo questionário, 25% dos pacientes apresentavam xerostomia há menos de um ano e 38,9% há mais de um ano; 15,8% apresentavam história de aumento de volume das glândulas salivares maiores e 36,8% precisavam ingerir líquidos durante as refeições para ajudar a deglutir os alimentos. A hipossalivação foi observada em 26,3% e 31,6% dos

pacientes, pelas técnicas em repouso e estimulada, respectivamente. Houve associação significativa entre o quadro de hipossalivação em repouso e o uso de medicamentos xerogênicos. O quadro de hipossalivação medido pelo fluxo mecanicamente estimulado não foi associado a medicamentos xerogênicos. Estes resultados sugerem que a redução do fluxo salivar em repouso apresentado por pacientes com AR, pode ser devido à ação de medicamentos xerogênicos e não à condição sistêmica propriamente dita.

EQUIPE: MARIANNE CORRÊA DOS PIMENTEL, JANAINA BARBIERI DOS SANTOS HELMS, BLANCA ELENA BICA, SANDRA REGINA TORRES

ARTIGO: 5106

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL AUTORREFERIDOS POR ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, BRASIL, 2013

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A carga de doenças crônicas vem aumentando em todos os lugares e atinge todos os segmentos de uma sociedade as ocorrências se relacionam ao processo de envelhecimento. No Brasil, a hipertensão arterial atinge aproximadamente 21,4% dos adultos. O presente estudo tem como objetivo analisar a ocorrência de hipertensão referida por profissionais de saúde com foco nos enfermeiros. Trata-se de um estudo descritivo realizado com dados oriundos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013). A partir da amostra de pessoas entrevistadas foram selecionadas aquelas que atuavam em uma das 14 categorias profissionais da área da saúde e idade maior ou igual a 40 anos (N = 1.257, dos quais 25,2% eram enfermeiros). A ocorrência de Hipertensão Arterial foi comparada entre os enfermeiros e os demais profissionais, observando-se diferenças segundo local de residência (regiões do Brasil), aspectos demográficos e socioeconômicos (sexo, idade, cor ou raça, renda mensal *per capita*, situação conjugal, responsabilidade pelo domicílio), e de condições de trabalho (número de trabalhos, carga horária semanal, trabalho noturno, tempo de trabalho). Observou-se que a ocorrência de hipertensão referida por enfermeiros (40,1%) foi quase o dobro daquela observada entre os demais profissionais (26,3%). O impacto deste agravamento foi mais expressivo para os enfermeiros do sexo masculino, mais jovens (40 a 59 anos) e da região Norte. Os enfermeiros com os menores rendimentos tiveram cinco vezes mais chances de serem hipertensos em comparação aos demais profissionais de renda mais baixa (OR = 5,05 IC95% 4,86;5,25). O estresse causado por acúmulo de jornada de trabalho, condições desfavoráveis para ações laborais, alimentação inadequada, sedentarismo, podem ser fatores desencadeantes de H.A assim como fatores genéticos. Há que se promover ações que melhorem a qualidade de vida dos enfermeiros sendo necessário uma participação mais efetiva dos profissionais envolvidos e entidades de classe.

EQUIPE: LAERTE BRUNO DOS SANTOS, GERSON MARINHO, LIANE GACK GHELMAN

ARTIGO: 5109

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE PÓS-OPERATÓRIO EM CASOS DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Porcentagens de sucesso após tratamento endodôntico são superiores para casos de dentes que não apresentam lesão periapical crônica, quando comparadas com as de dentes portadores de tais lesões. É provável que a diferença esteja relacionada às condições encontradas no ambiente apical radicular e periapical, como, a quantidade de endotoxinas ou de colônias de bactérias junto à superfície externa da raiz ou na intimidade da lesão. Um dos fatores que pode influenciar no reparo dessas lesões é a propagação bacteriana para o sistema de canais radiculares, pois a limpeza e a dilatação proporcionadas pelo preparo biomecânico atingem principalmente o canal principal.

O propósito deste trabalho é identificar na literatura atual o tempo adequado de acompanhamento pós-operatório em casos de tratamento endodôntico com lesão periapical que possa indicar o sucesso ou não do tratamento. Além de compreender as patologias envolvidas nestes casos.

Foram relatados dois casos clínicos semelhantes, com necrose pulpar e lesão periapical associada a incisivos inferiores. No primeiro caso clínico, houve evidência radiográfica da regressão da lesão periapical após 6 meses do tratamento endodôntico ter sido realizado, caracterizando o sucesso do caso. No segundo caso clínico, dentro de 1 ano de acompanhamento, também foi observada regressão da lesão periapical. Entretanto, após 2 anos de acompanhamento, o retorno da lesão periapical foi radiograficamente evidente. A partir desses relatos, foi realizada uma busca bibliográfica através de bancos de dados Google acadêmico e Scielo analisando artigos em língua portuguesa e em língua inglesa, buscando aqueles que tratavam de insucessos do tratamento endodôntico, tempo de acompanhamento, e os fatores etiológicos das patologias endodônticas.

Dentre as principais causas do insucesso do tratamento endodôntico estão as infecções intraradiculares. Estas são caracterizadas pela persistência ou pelo surgimento da periodontite apical após a obturação do canal radicular. A microbiota de um dente com insucesso endodôntico e lesão periapical mostra-se diferente daquela encontrada em dentes com necrose pulpar, predominando bactérias anaeróbias facultativas Gram-positivas. A particularidade da microbiota encontrada nos canais de dentes com insucesso endodôntico deve-se a um processo de seleção dependente da resistência específica de determinados micro-organismos ao preparo químico-mecânico e à medicação intracanal. É muito importante a preservação dos tratamentos para a avaliação do sucesso da técnica endodôntica e do selamento coronário. Na literatura, encontramos diversos pontos de vista sobre o tempo de preservação, sendo uma média de 1 a 4 anos entre os autores.

Com base na literatura atual e nos casos clínicos aqui relatados, um tempo mínimo de dois anos parece ser adequado para o controle pós-operatório em casos de tratamento endodôntico com presença de lesão perirradicular.

EQUIPE: TATIANA SIQUEIRA DA SILVA, PAMELA DOS SANTOS ACIOLI, BRUNA PANTOJA WOLL, CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA, NILO GULIBERTO MARTINS CHAVARRY, AMARA EULALIA CHAGAS SANTOS, ANE POLY DA ROCHA

ARTIGO: 5110

TÍTULO: OS CAMINHOS DA PREPARAÇÃO CORPORAL PARA A PEÇA "QUE TODOS LOS HOMBRES SE VAYAN A IRAK".

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

"Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar." - é a fala que intitula a entrevista concedida pelo filósofo, Zygmunt Bauman, à revista *Isto é*. É o ponto chave para a construção do texto, *Que todos los hombres se vayan a Irak* de Nicolás Lange, que intitula o nome da peça dirigida pelo aluno do curso de Direção Teatral da UFRJ, Henrique Bueno. O texto dividido em três blocos (*Desejo, Morte e Pornó*) traz personagens que buscam incisivamente uma forma de permanecer. Diante da virtualidade, nos tornamos perfis de informação. É possível existir sem corpo? O projeto de pesquisa e criação artística "Preparação Corporal para Atores" é desenvolvido com parceria dos três cursos de Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) e do curso de Artes Cênicas: Direção Teatral, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os alunos dos cursos de Dança atuam na preparação corporal do elenco das criações dos alunos/diretores, além de atividades que também se expandem para a prática de direção de movimento. O trabalho corporal acontece semanalmente. Está sempre em diálogo com as demandas da peça e das intérpretes. Nesse momento inicial do processo de criação, a proposta é experimentar o próprio corpo e investigar as possibilidades de movimento. As práticas para conscientização do movimento têm como objetivo aprofundar a percepção de si mesmo. Durante nossos encontros, escolho partes específicas do corpo para serem exploradas e pensar no movimento através do tato, visão, articulação, ossos e músculos. Uso os exercícios do *Viewpoints*, que é um sistema de improvisação, para trabalhar a atenção, o estado de presença, sensibilizar a escuta do corpo e estabelecer relações com o espaço e com o outro. Além de despertar os sentidos, também é uma ferramenta para estimular a criatividade. Na preparação corporal é preciso entender que corpos são esses que irão compor a cena. Como se relacionam e como se acolhem. Para a peça, *Que todos los hombres se vayan a Irak*, pretende-se investigar o corpo físico na sociedade contemporânea, atravessada pelas tecnologias de comunicação em rede. Que fisicalidade é essa que se tornou quase dispensável diante dos perfis de informação? O corpo se tornou estranho,

distante. Um corpo quase destituído de vida.

EQUIPE: BÁRBARA PEREIRA SARAIVA DA SILVA, LIGIA TOURINHO, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 5122

TÍTULO: VALIDADE CONCORRENTE ENTRE DOIS PERFIS DE TAXA DE ULTRAFILTRAÇÃO DIALÍTICA SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Pacientes com doença renal crônica (DRC) são frequentemente submetidos ao tratamento de hemodiálise (HD). A disfunção autonômica cardíaca é uma complicação indesejada, e pode contribuir para complicações cardiovasculares e morte súbita. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) representa um método não invasivo para avaliar a modulação autonômica. A reduzida VFC reflete maior instabilidade de adaptação cardíaca às alterações hemodinâmicas. Porém, há escassez na literatura quanto a resposta aguda da modulação autonômica cardíaca ao longo da HD e na estratégia de ultrafiltração (UF) sanguínea. Isso poderia subsidiar a importância clínica da VFC como potencial indicador para controle e segurança na HD. **Objetivos:** Avaliar o efeito de dois perfis de taxa de ultrafiltração (TUF) sobre o sistema nervoso autônomo em pacientes com DRC ao longo da HD. **Métodos:** Foram selecionados 14 pacientes com DRC em tratamento regular de HD ambulatorial de alto fluxo, que realizavam sessões de 4 horas, três vezes por semana, no qual foram submetidos à 2 perfis distintos de TUF: (i) linear ou convencional (definido pela mesma TUF em todas as quatro horas de HD) e (ii) platô (que consistia na ultrafiltração de 20% na primeira e quarta hora e 30% na segunda e terceira hora). A frequência cardíaca (FC) instantânea foi medida por meio do cardiofrequencímetro Polar/V800 ao longo de toda 1ª HD da semana. Para análise da VFC foi selecionado o trecho de 10min pré-HD e os últimos 30' de cada hora do procedimento (1HD, 2HD, 3HD, 4HD). Analisamos a VFC pelos índices lineares do domínio do tempo e frequência e não-lineares. **Resultados:** Avaliamos 14 pacientes (48±16 anos, índice de massa corporal de 26±6 kg/m² e média de objetivo de UF em perfil linear e platô, respectivamente, de 2.490±940ml/h e 2.852±904ml/h). Em relação ao domínio de tempo, houve redução significativa da FC no perfil platô entre a pré-HD (84±13bpm) e 1HD (77±13bpm) (p<0,001) e aumento significativo da média R-R entre a pré-HD (726±120ms) com a 1HD (726±132ms) (p=0,003) e com 2HD (792±125ms) (p=0,012). Na comparação entre os dois perfis de TUF, no domínio da frequência, durante 3HD, foi observado aumento significativo da HFms (p=0,017), assim como redução significativa do LF/HF (p=0,018) no perfil platô (54±21Hz e 1,1±1,0Hz) quando comparados com o perfil convencional (63±21Hz e 3,2±3,7Hz). Em relação aos índices não-lineares, houve aumento significativo da modulação autonômica, através da relação SD1/SD2, no perfil platô na 1HD (p=0,007), 2HD (p=0,008), 3HD (p<0,001) e 4HD (p<0,001) (1,6±0,5Hz; 1,9±0,7Hz; 1,8±0,7Hz e 1,8±0,6Hz) quando comparados com o perfil convencional (2,9±1,6Hz; 3,2±1,9Hz; 3,8±2,2Hz e 3,9±2,1Hz). Sendo assim, foi observado que o perfil platô apresentou uma melhor predominância vagal na 3HD e uma melhor modulação simpato-vagal ao longo de toda HD. Nesse contexto, a HD com perfil de TUF em platô, analisada através da VFC, parece ser uma estratégia mais segura para prevenir eventos adversos relacionados a disfunção autonômica cardíaca quando comparada com o formato convencional de diálise.

EQUIPE: JOSÉ ALBUQUERQUE, NATALIA GARBETO, BRUNO MEDEIROS GUIO GUIO, MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 5124

TÍTULO: OFICINA CORPO TOPOLÓGICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

[O estudo sobre o "Corpo Topológico" tem como base as infinitas possibilidades das formas, suas diferenças e descobertas no corpo. O processo foi dividido em pedaços, que é como foi pesquisado no corpo, parte por parte, assim dominando cada parcela corporal individualmente visando uma junção e um entendimento do corpo como um todo. O começo foi com os dedos, trabalhando bastante questões sobre educação somática; dos dedos evoluiu para a mão, das mãos para os braços, depois os ombros e assim a cabeça, coluna cervical e torácica, então a ordem mudou e vieram os pés e aos poucos as pernas e os quadris. No avanço da pesquisa o movimento não determinado foi o que mais resultou em diferentes formas, ocasionando então um mapa sem direções e movimentações não comuns a alguns corpos, um mapa como de um labirinto, cheio de caminhos desconhecidos. O pensamento desse corpo é visto como duas extremidades, em cima e embaixo indo de encontro ao centro do corpo, nessas pontas existem fragmentos que são importantes serem trabalhados individualmente até ter uma parcela de controle para conseguir ligar todas as partes de uma só vez, chegando assim a uma conexão única do corpo. A oficina e sua forma de movimentação tem grande influência da natureza, todas as suas formas e transformações naturais, suas deformações diversas, além da sua singularidade. A Coreógrafa Regina Miranda no livro Corpo-Espaço em 2008 diz "\(...\) as geometrias não euclidianas, são exatamente os processos de transformação que ocupam lugar de destaque \(a topologia é inclusive informalmente chamada de "geometria de borracha"\), e as questões sobre as semelhanças topológicas entre figuras aparentemente diversas propõem uma abordagem geométrica de natureza mais qualitativa do que quantitativa". A topologia tem um mundo de caminhos a serem trabalhados, e muitos formas a serem descobertas, diferente da Geometria Euclidiana a topologia é mais maleável a processos distintos de transformação. Além da liberdade de Torção, encolhimento, dobras e outras alternativas, sem a obrigação de uma definição imposta de dança. A proposta de oficina tem como foco principal a soltura e o controle do corpo em partes, trazendo a superfície o movimento puro na sua essência e acordando a consciência para as possibilidades de formas que existem corporalmente. Esse processo faz parte da pesquisa de Linguagem e Expressão Corporal "COLIEC" do projeto Travessias do Gesto.](#)

EQUIPE: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, ANNE LOISE CRUZ DA SILVA

ARTIGO: 5126

TÍTULO: A REALIDADE DA SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA REGIÃO AMAZÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O termo Promoção de Saúde tem sido empregado para discutir questões do setor saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. Assim, baseia-se em aspectos relacionados a alimentação e nutrição adequadas, condições de trabalho, educação, habitação e saneamento, apoio social e cuidados com a saúde. Entretanto, as desigualdades regionais e deficiências de cobertura de serviços são ainda realidades nacionais, e os direitos sociais constitucionais continuam sendo "metas a serem alcançadas". A região Norte do país, em especial, o Estado do Amazonas, carece de serviços básicos de saúde, entre eles odontológico, principalmente nas comunidades ribeirinhas. O "Novo sorriso da Amazônia" é um projeto da Junta de Missões Nacionais que desenvolve ações de prevenção e educação como instruções de higiene oral; remoção de placa bacteriana e cálculo supragengival e/ou subgengival; reabilitações como restaurações diretas com o objetivo de restaurar saúde, função e estética e cirurgia oral menor em casos que são impossibilitados de mater o elemento dentário intra bucal. Haja vista a escassez de estudos direcionados às condições de saúde das comunidades ribeirinhas e a importância destes para direcionamento e estabelecimento de políticas públicas, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da participação enquanto estudante de odontologia nesse projeto, apresentando constatações da condição de saúde bucal nas comunidades visitadas. Conclui-se que, serviços básicos como os de saúde, não chegam a esses locais, sendo necessário implementar políticas públicas para intervir nos determinantes do processo saúde doença.

EQUIPE: PAOLA CASALI ROCHA, VANESSA GUIMARÃES DA CONCEIÇÃO, MARCELA RODRIGUES ALVES, ALINE TANY POSCH

ARTIGO: 5130

TÍTULO: EFEITO DE MIOCINAS E DO BAIBA SOBRE A RESPOSTA CELULAR AO DANO DE DNA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estudos anteriores demonstraram que a prática regular de atividade física está relacionada com a prevenção de várias doenças crônico-degenerativas, entre elas vários tipos de câncer. Alguns mecanismos já foram propostos para explicar os efeitos benéficos do exercício físico, entre os quais estão a ativação do sistema nervoso simpático, a secreção de hormônios e a modulação do balanço entre citocinas pró- e anti-inflamatórias. Contudo, esses mecanismos são propostos com base em estudos prospectivos e epidemiológicos sendo estes ainda pouco detalhados e tendo pouca base experimental, o que torna relevante e necessária uma avaliação mais aprofundada dos mecanismos bioquímicos e moleculares envolvidos nesse processo. O objetivo desse trabalho é avaliar como o exercício físico está relacionado com a inibição da transformação das células e prevenção do desenvolvimento de tumores. Mais especificamente, nos perguntamos como miocinas, hormônios produzidos pelo músculo esquelético em resposta ao exercício físico, podem impactar o crescimento de células tumorais e a resposta celular a danos de DNA. Para isso, foram feitos experimentos utilizando culturas de células das linhagens HeLa e MV3. Após as células serem plaqueadas, cada placa foi tratada com 5mM da miocina ácido β -isoaminobutírico (BAIBA), diariamente durante 10 dias, com o intuito de reproduzir a condição de exercício físico. Após o tratamento, foram feitos ensaios de MTT para avaliar o crescimento celular. Observamos que as células tratadas com BAIBA tiveram um crescimento menor em comparação às células controle, sugerindo que essa miocina é capaz de interferir com a proliferação de células tumorais. Mais recentemente, realizamos experimentos para definir as concentrações ótimas de diferentes indutores de dano de DNA, como a mitomicina, peróxido de hidrogênio e cisplatina. Nós também produzimos um sobrenadante rico em miocinas a partir de culturas de células musculares humanas da linhagem CHQ. Essas células foram tratadas com AICAR, um ativador da AMPK, que induz a produção de miocinas por células musculares em cultura. Esse meio condicionado rico em miocinas será usado para tratar as células HeLa e MV3. Esses experimentos serão a nossa base para, futuramente, avaliar o efeito de miocinas sobre a resposta celular ao dano de DNA induzida por radiação ionizante ou diferentes indutores químicos. Pretendemos, portando, descrever o efeito de hormônios produzidos em resposta ao exercício físico sobre a capacidade celular de resposta e reparo de danos de DNA.

EQUIPE: JÚLIA BARBOLO ALONSO DEIRÓ, FÁTIMA GERPE, IGOR VILELA DE SOUSA, ARYANNA ANTUNES, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO

ARTIGO: 5131

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA VIA SUBCUTÂNEA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES NOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS (2002), "Cuidados Paliativos é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual". A infusão de fluidos isotônicos e/ou medicamentos por via subcutânea é denominada hipodermoclise ou terapia subcutânea e tem como objetivo a reposição hidroeletrólítica e/ou terapia medicamentosa. A hipodermoclise em Cuidados Paliativos Oncológicos é um procedimento que envolve diversos aspectos, e necessita estar interligada a conhecimentos anatômicos, fisiológicos, farmacológicos. Sabendo que a via intravenosa geralmente se encontra bastante afetada devido a diversas condições clínicas e uso de certos medicamentos, é necessário optar por vias alternativas para fornecer essa assistência. Além de também ser uma opção para os pacientes sem possibilidade de punção de um acesso venoso periférico, como idosos, crianças ou bastante debilitados. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa e possui os seguintes objetivos: Caracterizar as evidências científicas sobre o uso da via subcutânea para administração de fluidos e/ou medicamentos em pacientes em cuidados paliativos; Identificar as principais indicações clínicas da via subcutânea em cuidados paliativos; Descrever os principais efeitos da hipodermoclise nesses pacientes. Espera-se sintetizar as pesquisas disponíveis sobre a temática para melhor direcionar a prática, através de evidências científicas justificar a escolha do método, bem como as indicações, contra indicações, vantagens do método, possíveis complicações. A utilização do tecido subcutâneo tem sido uma alternativa aos pacientes oncológicos por trazer benefícios não produzindo nenhuma complicação grave quando comparado ao intravenoso, por ser uma técnica de fácil aplicabilidade, assegura o controle sintomático, além do custo benefício. Pode ser realizado por qualquer membro da equipe de enfermagem e até mesmo o cuidador na própria residência do paciente melhorando a sua autonomia e qualidade de vida, já que esse é o objetivo primordial em cuidados paliativos. Existe também um fator que limita bastante o seu uso que é a restrição no número de fármacos que podem ser administrados por essa via. É importante que o enfermeiro conheça sua importância na execução e manutenção da terapia subcutânea, sendo imprescindível ter o conhecimento necessário para atuar. Recomenda-se que seja amplamente divulgada na prática clínica paliativa entre a equipe multiprofissional.

EQUIPE: VANESSA LEITÃO SOUZA, MARCELLE MIRANDA DA SILVA

ARTIGO: 5134

TÍTULO: IMPACTAÇÃO DE CANINOS PERMANENTES SUPERIORES NA CLÍNICA ORTODÔNTICA: ESTUDO PILOTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi realizar levantamento epidemiológico e analisar o grau de severidade de casos com impacção de caninos permanentes superiores no acervo da clínica de pós-graduação em Ortodontia, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O levantamento foi realizado através da investigação de documentações solicitadas para fins de tratamento e/ou acompanhamento ortodônticos, inicialmente, por meio das fichas de exame clínico e, em seguida, confirmada em exames de imagem (radiografia panorâmica ou tomografia computadorizada de feixe cônico - TCFC). Como fatores de exclusão da amostra, foram consideradas documentações de pacientes com síndromes ou politraumatizados e documentações incompletas ou danificadas. A partir de 515 prontuários, 10 foram considerados elegíveis para inclusão na amostra com o objetivo de avaliar o grau de impacção de caninos permanentes superiores neste estudo piloto, totalizando 11 elementos impactados. Foi realizada análise com medidas lineares e angulares na reconstrução panorâmica em dois tempos: T1 (inicial) e T2 (após 7 dias). As mensurações utilizadas foram: distância da ponta da cúspide do canino impactado até o plano oclusal (d); ângulo formado entre o longo eixo do canino impactado e a linha média (ângulo α), e os setores que determinam a localização da ponta da cúspide do canino impactado em relação aos dentes adjacentes. A análise estatística foi realizada com a descrição das variáveis incluindo média e desvio padrão dos valores de (d) e (ângulo α); valores de frequência dos setores de localização e coeficiente de correlação intraclassa (ICC). A média e o desvio padrão de (d) em T1 foi $11,4 \pm 4,8$ mm respectivamente, enquanto em T2 foi $11,8 \pm 4,9$ mm. A média e o desvio padrão de (ângulo α) em T1 foi $38,8 \pm 14,5$ respectivamente, enquanto em T2 foi $39,1 \pm 14,2$. A frequência dos setores se manteve igual em T1 e T2. Os valores de ICC encontrados foram: 0,97 em (d); 0,99 em (ângulo α) e 1,00 referente aos setores de localização dos caninos permanentes superiores impactados. Conclui-se, portanto, que o método adotado no presente estudo mostrou-se reprodutível, reafirmando-se a grande importância de estudos epidemiológicos para agregar informações sobre prevalência de condições clínicas e proporcionar melhor orientação aos pacientes em relação à conduta terapêutica a ser adotada.

EQUIPE: PAOLA CASALI ROCHA, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO, LINCOLN ISSAMU NOJIMA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAÚJO, TERESA CRISTINA

PEREIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5135

TÍTULO: **PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA COLONOSCOPIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A colonoscopia consiste na exploração do interior do reto, do cólon e dos últimos centímetros do intestino delgado por um aparelho chamado colonoscópio, que é introduzido no ânus. Este consiste, basicamente, em um tubo flexível dotado de um sistema de fibra ótica, provendo iluminação e visão. O exame detecta, entre outras coisas, câncer, doenças inflamatórias intestinais e pólipos.

A partir de diagnóstico situacional realizado por grupo de acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery no Serviço de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), ficou evidenciada uma lacuna nas referências bibliográficas e métodos definidos nos cuidados prestados à população dependente dos serviços, com enfoque nos procedimentos colonoscópicos. Tal situação abre possibilidade para uma assistência com qualidade prejudicada, além de falta de coesão entre os profissionais envolvidos nos cuidados. A partir dessa problemática, foi elaborada uma proposta de um Procedimento Operacional Padrão (POP), a fim de se estabelecer uma metodologia definida nos cuidados de Enfermagem ao paciente submetido à colonoscopia, buscando maior uniformidade, respaldo científico e qualidade na assistência à comunidade.

O trabalho em questão consiste em uma proposta de um POP de assistência de enfermagem a colonoscopia para pacientes que realizarão o exame no HUCFF. Foi construído a partir de uma revisão bibliográfica, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto (MENDES, 2008). Envolve profissionais e técnicos de enfermagem afim de padronizar as ações da assistência de enfermagem aos pacientes que realizarão o procedimento endoscópico, diminuindo erros durante a assistência e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Em vista disso, são expostos os cuidados de enfermagem específicos antes, durante e após o exame.

EQUIPE: FLÁVIA HELEN FERREIRA VIANA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, GISELE GOMES PEREIRA, FERNANDA ALVES DINIZ CRUZ, LIANA AMORIM CORREA TROTTE

ARTIGO: 5136

TÍTULO: **ATUAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA FISCALIZAÇÃO DE POSTOS DE SAÚDE E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, DE ABRIL A NOVEMBRO DE 2017.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Vigilância Sanitária é a área da Saúde Coletiva que visa a prevenção de agravos decorrentes de irregularidades relacionadas a produtos e serviços. Foram analisados os Termos de Intimação (T.I.) emitidos pela Subgerência de Serviços de Análises Clínicas e Hemoterapia da Subsecretaria de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses do Município Rio de Janeiro. O período avaliado foi de Abril a Novembro de 2017 com o objetivo de identificar as inconformidades relacionadas ao armazenamento e transporte de material biológico e seus desdobramentos.

O armazenamento e transporte são etapas de suma importância no processamento pré-analítico das amostras biológicas para que as propriedades destas sejam mantidas e o resultado final não seja comprometido. Os dados coletados foram analisados com o auxílio do programa Microsoft Excel 2010 e do software estatístico SPSS, versão 20, para a análise descritiva das variáveis. Foram realizadas 299 inspeções, destas 60,9 % foram de monitoramento, ou seja, o estabelecimento já havia sido inspecionado anteriormente e foi detectada alguma inconformidade que nesta oportunidade foi verificada; 2,7 % das inspeções foram motivadas por denúncia e 36,4 % foram para obtenção da licença sanitária. A análise descritiva dos dados mostrou que 55,9% dos estabelecimentos estavam em inconformidade com as normas vigentes e a inconformidade mais frequente foi a ausência de Responsável Técnico (31,8%), seguida do acondicionamento e medição da temperatura da amostra biológica inadequados (20,7%) e não correspondência das atividades realizadas com as descritas no alvará de funcionamento (8,4%). Os desdobramentos observados foram: a emissão de Termo de Intimação para 37,5% dos estabelecimentos, quando as inconformidades ferem as normas, mas não são consideradas graves; emissão de Edital de Interdição (13,7%) quando as atividades realizadas não eram condizentes com o alvará e Auto de Infração (1%) quando a inconformidade era grave como a ausência do responsável técnico somada ao acondicionamento e medição da temperatura inadequados. Em 44,1% dos estabelecimentos não foram encontradas inconformidades ou os mesmos já haviam cumprido exigências impostas por inspeções anteriores. O que se observa é que atualmente a Vigilância Sanitária no município do RJ tem aplicado com maior ênfase sua função educativa orientando e estipulando prazos para adequações as normas e proteção da saúde do cidadão, ao contrário das ações repressivas, típicas do poder de polícia sanitária como a ênfase no pagamento de multas, características de tempos pretéritos.

EQUIPE: JULIENE NEVES ALVES, MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO

ARTIGO: 5137

TÍTULO: **METAGENOMA DO HOLOBIONTE ESPONJA ARENOSCLERA AMAZONENSIS DO GARS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Pesquisas recentes comprovam que na foz do rio Amazonas ocorre ampla variedade de esponjas, corais, peixes de águas rasas e outros organismos associados a recifes, formando um habitat de alta complexidade desconhecido (Moura et al., 2016; Francini-Filho et al., 2018). O objetivo deste estudo foi caracterizar a biodiversidade inexplorada presentes no novo bioma recifal amazônico (Great Amazon Reef System; GARS). Para a identificação taxonômica e funcional das comunidades microbianas presentes em uma das esponjas mais abundantes no GARS, Arenosclera amazonensis, foi feita a extração dos ácidos nucleicos e sequenciamento Illumina. Sequências metagenômicas foram submetidas à anotação no Mg-Rast. A maioria dos vírus encontrados são bacteriófagos amplamente distribuídos. A proporção de vírus (3,2%) em relação à de bactérias é mais baixa, embora a análise funcional revele alta porcentagem de genes de fagos, o que pode indicar a presença, na verdade, de profagos. A proporção de archaeas metanogênicas (0,3%) é fisiologicamente diversa, indicando que o oxigênio pode ser um fator limitante no ambiente. O domínio Bacteria responde por 33,8% das sequências metagenômicas, com pequena proporção (cerca de ~1,9%) de bactérias capazes de degradar compostos tóxicos ou recalcitrantes (Pseudomonas, Marinobacter, Alcanivorax, Alteromonas e Colwellia). A caracterização da composição microbiana das esponjas associadas a esse novo ecossistema recifal permite compreender a ecologia desses organismos tão importantes na constituição do recife e, inclusive, inferir a possibilidade de resposta a perturbações ambientais, tais como a estimulação da microbiota degradadora de óleo na presença do mesmo em caso de dano ambiental. Este estudo é uma primeira tentativa de elucidar o papel ecológico dos microrganismos simbioses de esponja através da ecogenômica.

EQUIPE: ANA CAROLINA COSTA GOMES, MARIANA ESTEVES CAMPEÃO, CRISTIANE THOMPSON, FABIANO LOPES THOMPSON

ARTIGO: 5138

TÍTULO: **NÍVEIS DE ESTRESSE DE MULHERES NEGRAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA : UMA ANÁLISE SOCIOECONÔMICO- CULTURAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A Alta taxa de morbimortalidade em mulheres no Brasil deve-se a manifestação de agravos oriundos das doenças cardiovasculares, como a Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo as mulheres negras mais vulneráveis a esta patologia, consequência da interação de fatores genéticos, com as desigualdades socioeconômicas, de gênero e de raça. Objetivo: Descrever as características socioeconômico-culturais e sua relação com os níveis de estresse de mulheres negras com hipertensão arterial. Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa realizado em uma Unidade de Cuidados Básicos de um dos Institutos de Atenção à Saúde que faz parte do Complexo Hospitalar da UFRJ. Participaram do estudo 21 usuárias do serviço, mulheres, negras, com hipertensão arterial diagnosticada, atendidas no período de junho a agosto de 2018. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: Questionário de Dados Socioeconômico-Culturais e o Inventário de Sintomas de Estresse de Adultos de Lipp. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Ana Nery (Nº parecer: 2.657.790). Resultados: As participantes tinham idade entre 47 a 88 anos; 81% se autodeclararam pretas; 85,7% possuem filhos; 33,3% são solteiras; 33,3% casadas; 62% trabalham; 81% possuem renda de 1 a 2 salários mínimos; 4,8% de 3 a 4 salários mínimos; e 4,8% valor inferior a 1 salário mínimo; 95,2% afirmaram ter ou já ter tido dificuldade de acesso aos serviços do SUS e 87% das usuárias apresentaram sintomas de estresse: 47,6% Fase de Resistência, 28,6% Fase de Quase-Exaustão, 9,5% na Fase de Exaustão. Conclusão: A partir dos resultados evidencia-se a importância do olhar biopsicossocial sobre a saúde das mulheres negras sob a perspectiva de interseccionalidade de gênero e raça, visto que tais questões afetam a saúde física e mental das mulheres negras. Destaca-se a necessidade de implementação da temática nos Processos de Educação Permanente aos profissionais de Saúde inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de promover uma assistência qualificada, equânime, atendendo às especificidades de saúde das mulheres negras.

EQUIPE: PAOLLA PINHEIRO MATHIAS, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 5139

TÍTULO: **EVA ATEMPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

"Eva atemporal" é um solo performático que se desenvolve a partir da figura da "Eva", a imagem da mulher projetada sobre o cristianismo que desde o medievo é designada a um símbolo negativo, onde esta é responsável pela entrada da pecaminosidade no mundo, uma incubência que ressoa na construção, no processo de interação social, na percepção do feminino e nos discursos de justificação da dominação masculina na sociedade. Eva é vista como culpada e carrega consigo uma penitência que tange até a feminilidade contemporânea. Dentro desse aspecto a coreografia/performance traz as relações do corpo feminino nesse espaço patriarcal, limitado e cheio de signos, que na performance é delimitado por maças, trazendo a simbologia de Eva, do pecado e da bruxaria, e quais são as possibilidades e relações das maças e da mulher nesse espaço, investigando de qual maneira que ela pode se manifestar e existir.

A pesquisa surgiu na disciplina de Técnica Geral da Dança e vem se desenvolvendo na investigação da relação entre arte, performance e política que vem se construindo sobre a orientação da docente Mariana Trotta no Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), que é um projeto de pesquisa e extensão com enfoque na experimentação e criação de obras coreográficas e audiovisuais, a partir de uma metodologia que possibilita a autonomia do aluno em suas criações artísticas e na atuação como intérprete e pesquisador acadêmico. A pesquisa, ressalta e problematiza questões de relevância para a sociedade, conduz esses debates para extramuros da universidade, promovendo os processos de extensão no diálogo com outras linguagens artísticas e ocupação de espaços, em formatos de apresentação de performances e debates, conjuntamente proporcionando a formação de plateia no alcance de diferentes públicos, e na minha formação acadêmica/profissional como estudante da graduação em dança - autora do trabalho- e dos demais participantes do projeto, concebendo a públicos o acesso ao conhecimento, estudo e reflexão produzidos na universidade e auxiliando na continuidade e desdobramento dessa pesquisa.

Como integrante do projeto, desde 2018, participei como intérprete do espetáculo "Ensaio Sobre o Corpo Exposto" (2017/2018), espetáculo de dança contemporânea que foi contemplado por editais importantes na cena artística carioca, como o do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (CCO), da Ocupação Ovárias, do Festival Art in Process, e no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, onde lhe foi concedido a MENÇÃO HONROSA na 9ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, e na programação do ENTREDANÇAS 2018, no SESC Copacabana.

EQUIPE: CAMILA GONZALEZ REIS, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 5140

TÍTULO: **ATIVIDADE ENZIMÁTICA APRESENTADA POR MICRO-ORGANISMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Gregorio Nepomuceno Queiroz, Alane Beatriz Vermelho

Nome do laboratório: Bioinivar - Biotatálise, bioprodutos e bioenergia

Email do aluno: greg47bro@gmail.com

No presente trabalho, enzimas da classe das hidrolases incluindo as celulases, amilases, gelatinases e queratinases foram detectadas qualitativamente em espécies de fungos e bactérias usando do método de placas de ágar com substrato incorporado. Nesse procedimento, o microrganismo a ser testado é inoculado no meio sólido com o substrato específico para cada enzima a ser testada (meio 1: Extrato de levedura 0,1%, NaCl 0,85%, Ágar 2%, Gelatina 1%; meio 2: Extrato de levedura 0,1%, NaCl 0,85%, Ágar 2%, CMC 0,2%; meio 3: Extrato de levedura 0,1%, NaCl 0,85%, Ágar 2%, Amido 0,2%; meio 4: Extrato de levedura 0,1%, NaCl 0,85%, Ágar 2%, Pena de franco picada 1,5%; meio 5 Peptona 1%, NaCl 0,5%, Coleto de Cálcio 2H2O 0,01% e Ágar 1,8%) O resultado positivo é verificado pela presença de um halo de degradação em torno do crescimento dos microrganismos. Os seguintes substratos foram usados: carboximetilcelulose, amido, penas de frango picadas, Tween 20 e gelatina para a detecção de celulase, amilase, queratinase, lipase e gelatinase, respectivamente. Para a detecção de celulase e amilase, é necessário o uso do corante lugol e para as peptidases, o corante coomassie blue. O teste de detecção enzimática foi feito com cinco microrganismos diferentes: duas cepas do fungo *Lasiodiplodia theobromae* (cepas 6432 e 5386), o fungo *Schizophyllum commune* e as bactérias *Agrobacterium tumefaciens* e *Glucanoacetobacter xylinus*. Os microrganismos foram incubados em uma estufa a 37°C, por dois dias (bactérias) e cinco dias (fungos). Os resultados demonstraram que nas duas cepas *Lasiodiplodia theobromae* foram detectadas celulases, amilases, gelatinases e lipases. O *Schizophyllum commune* apresentou celulases e amilases e na bactéria *Agrobacterium tumefaciens* celulases e lipases estavam presentes o no *Glucanoacetobacter xylinus* forma encontradas gelatinases, celulases e amilases.

Suporte financeiro : Esse trabalho foi financiado pelo projeto "Desenvolvimento de biopolímeros para aplicação em recuperação avançada de petróleo" (UFRJ/Shell Brasil/ANP)

EQUIPE: GREGÓRIO NEPOMUCENO QUEIROZ, ALANE BEATRIZ VERMELHO

ARTIGO: 5144

TÍTULO: IMPACTOS DAS ENCHENTES, INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Brasil é um país vulnerável a desastres de origem natural, especialmente os relacionados à água, seja por eventos extensivos, como nas secas e estiagens, ou por eventos intensivos, como nas enchentes e inundações. A percepção de risco ainda precária e a dificultosa sistematização de ações de governança deste problema são desafios contemporâneos a serem enfrentados, uma vez que tais situações são comumente desconsideradas, subestimadas e naturalizadas. Contudo, a ocorrência frequente destes eventos, bem como os riscos e vulnerabilidades correlatas, vêm ocasionando sérias consequências. No Município do Rio de Janeiro, no primeiro trimestre de 2018 e de 2019, aconteceram fortes chuvas que ocasionaram diversas situações de enchentes, inundações e alagamentos, chegando a comprometer a estrutura de diversos estabelecimentos de saúde, impactando diretamente no seu funcionamento, tanto em relação à continuidade da assistência, quanto ao atendimento de emergências provenientes das demandas desses eventos. Objetivou-se analisar os impactos imediatos dos desastres hidrológicos a estabelecimentos de saúde do Município do Rio de Janeiro, nos últimos dois anos. Trata-se de estudo documental, do tipo exploratório, cujas fontes de evidência são reportagens veiculadas pela mídia nos dias em que aconteceram os eventos de interesse, e em dias subsequentes. Foram selecionadas reportagens veiculadas pela mídia nos trimestres iniciais de 2018 e 2019, período em que comumente são registrados eventos dessa natureza no referido Município, que tivessem como foco o impacto dos desastres hidrológicos em instituições de saúde. Os dados foram categorizados em classes, de acordo com os temas apresentados, e estão em tratamento por meio de análise de conteúdo temático-categorial. A discussão é sustentada pelo Marco de Sendai 2015-2030 para a Redução de Risco de Desastres, e pela Política Hospitalar Seguros diante Desastres, da Organização Pan-americana de Saúde. Por ora, os resultados demonstram que os desafios enfrentados estiveram relacionados a danos estruturais dos estabelecimentos de saúde; ao comprometimento funcional destes, os quais se relacionam à necessidade emergencial de realocar setores e pacientes; e ao acometimento de instalações básicas, como fornecimento de luz elétrica. Para além dos limites impostos pela metodologia traçada, a pesquisa vem revelando o quão útil pode ser a aplicação da mídia jornalística na abordagem de certos assuntos, que envolvem nexos entre o cuidado, o cotidiano e a segurança da população, especialmente em contexto de desastres, inclusive quando há sub-registro ou quando não há notificações institucionais acessíveis em relação ao fenômeno em estudo.

EQUIPE: CLARISSA ALMEIDA PACHECO, CAMILLA FIGUEIREDO DE SOUZA, ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5145

TÍTULO: A INTERFERÊNCIA CANABINOIDE NA DINÂMICA MELANOMA-MASTÓCITO IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O interesse no uso de canabinoides terapeuticamente tem aumentado nos últimos anos. Tal interesse neste modelo se dá pela gama de patologias que o sistema endocanabinoide vem sendo deflagrado como modulador: anafilaxia, doenças auto imunes, epilepsia e, o objetivo deste estudo, câncer. O projeto visa investigar a possível capacidade canabinoide de interferir na progressão tumoral do melanoma, especificamente em sua capacidade proliferativa e em seu escape imune através do recrutamento de mastócitos para o microambiente tumoral. Dessa forma, este trabalho será focado na etapa atual do projeto, a etapa de proliferação celular.

Por seu caráter diversificado, o projeto faz uso de uma variedade de técnicas. Para os ensaios que envolvem mastócitos, usou-se uma cultura primária de células da medula estimuladas com IL-3 por quatro semanas, diferenciadas assim em mastócitos. Os ensaios de proliferação celular foram feitos com a linhagem B16F10 de melanoma, sendo tratadas com os canabinoides em doses variadas e, por três dias, foram marcadas com DAPI e contadas no aparelho Cytation 5. O ensaio de degranulação foi realizado em FACScalibur com estímulos de SCF e do ionóforo de cálcio A23187 para que as células degranulassem, logo em seguida sendo administrados os canabinoides com o intuito de observar se o tratamento teria a capacidade de inibir a degranulação. O ensaio de Western Blot e de Imunostaining foram realizados com anticorpos específicos para CB1 e CB2, em B16F10, em TM1 e TM5.

O Western Blot e o Imunostaining confirmaram que as linhagens trabalhadas possuem um sistema endocanabinoide expresso, tendo ambos CB1 e CB2. O ensaio de proliferação demonstrou uma menor proliferação da B16F10 quando tratada com os endocanabinoides. No ensaio de degranulação observou-se que os canabinoides são capazes de inibir a degranulação de mastócitos disparada pelo ionóforo.

Diante dos dados obtidos, é possível concluir que os canabinoides possuem a capacidade de interferir na capacidade proliferativa e na degranulação de mastócitos oriunda de estímulo. Com isso, parte da pergunta é respondida. De fato, individualmente os componentes do sistema de feedback positivo melanoma-mastócito são inibidos pelos canabinoides, entretanto novos ensaios devem ser realizados em um desenho experimental que una a linhagem B16F10 aos mastócitos. Assim, poderá se observar se os canabinoides são capazes de interferir no recrutamento e na ativação de mastócitos por parte da B16F10.

EQUIPE: LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA, BRUNO LOURENÇO DIAZ, CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO

ARTIGO: 5149

TÍTULO: NOCAUTE DO GENE CODIFICANDO UM RECEPTOR PUTATIVO DE LECTINA TIPO C EM T. CRUZZI USANDO A TECNOLOGIA CRISPR/CAS9

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Nocaut do gene codificando um receptor putativo de lectina tipo C em *T. cruzi* usando a tecnologia CRISPR/Cas9

A Doença de Chagas é uma doença tropical negligenciada causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, responsável por cerca de 6 milhões de pessoas infectadas em 21 países da América. Apesar de vários programas de controle vetorial e dos esforços dos diversos órgãos responsáveis pela saúde pública para combater a doença nos países da América Latina - onde é endêmica -, a doença de Chagas esta em plena expansão. Essa globalização da doença durante as últimas décadas é a consequência direta dos fluxos migratórios e do alto índice de transmissão congênita e por transfusão de sangue contribuindo na sua disseminação. Além disto, a ausência de vacina e o fato de que as únicas drogas disponíveis têm efeitos colaterais graves torna remoto o controle dessa doença. Esforços para gerar novas terapias são dificultados por limitações na nossa compreensão da biologia do parasita e patogênese da doença. Neste contexto, o uso recente da técnica de edição gênica por CRISPR/Cas9 (clustered regularly interspaced short palindromic repeat associated protein 9) aplicada neste parasita está revolucionando a abordagem direta por genética reversa de genes de função desconhecida. O objetivo deste trabalho é realizar um nocaut gênico dos dois alelos codificando um receptor putativo de lectina tipo C de *T. cruzi* usando a técnica CRISPR/Cas9. Nesta meta realizamos a

expressão e a purificação da SaCas9 recombinante (Cas9 de *Staphylococcus aureus*) por afinidade sobre coluna de níquel. Uma análise preliminar da edição gênica do receptor putativo *in vitro* usando o RNA guia e a proteína recombinante SaCas9 está sendo usada para avaliar a eficácia de clivagem do molde de DNA pela endonuclease SaCas9 e realizar o nocaute gênico do receptor putativo em *T. cruzi*.

EQUIPE: JULIANA MORAES, DESIRÉE OLIVEIRA, DIDIER SALMON

ARTIGO: 5150

TÍTULO: MENARCA PRECOCE, INADEQUAÇÃO DE LEPTINA SÉRICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL ESTÃO ASSOCIADAS AO FENÓTIPO METABOLICAMENTE NÃO SAUDÁVEL EM ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A ausência ou presença de complicações cardiometabólicas, em indivíduos com índice de massa corporal (IMC) distintos, constituem os fenótipos metabolicamente saudável (MS) e não saudável (MNS), recentemente discutidos na literatura. Acredita-se que fatores hormonais e corporais, como leptina sérica, menarca e adiposidade visceral relacionem-se ao desenvolvimento de ambos¹. Contudo, não há estudos que abordem esta temática em adolescentes. O estudo teve o objetivo de avaliar a associação entre idade da menarca, leptina sérica e composição corporal com os fenótipos MS e MNS, em adolescentes eutróficos e com excesso de massa corporal. Trata-se de um estudo observacional e transversal constituído por adolescentes do sexo feminino, atendidas no Centro de Referência do adolescente, em Macaé, Rio de Janeiro. O estágio de maturação sexual e a idade da menarca foram analisados a partir da autodeclaração das participantes do estudo. Considerou-se menarca precoce (MP) quando a primeira menstruação ocorreu até os 11 anos de idade; menarca normal (MN), entre 12 e 14 anos; e menarca tardia, após 15 anos de idade². Foram mensuradas a massa corporal e estatura, para cálculo do IMC, concentrações séricas de leptina e variáveis corporais, além de perímetro da cintura (PC), relação cintura/estatura (RCE), percentual de gordura (%G), índice de massa de gordura (IMG) e massa livre de gordura (IMLG), índice de adiposidade visceral (IAV). As adolescentes foram classificadas em MS e MNS segundo critérios do NCEP-ATP III³, adaptado para esta faixa etária. Participaram do estudo 139 adolescentes, sendo 82% (n=114) MS e 18% (n=25) MNS. Nestes grupos, 30,7% (n=35) apresentou IMC \geq p 85 e 28% (n=7) foram classificadas como eutróficas, respectivamente. Houve maior frequência de MP (57,1%, n=20), inadequação de leptina sérica (75,8%, n=25), PC (28,6%, n=10), RCE (48,6%, n=17) e %G (91,4%, n=32) entre as adolescentes MS que apresentavam elevado IMC, quando comparadas à eutróficas MS ($p \leq 0,01$). Entre MNS, dados similares foram encontrados para concentrações séricas de leptina (94,4%, n=17) e RCE (77,8%, n=14) ($p < 0,05$). Nesse mesmo grupo, encontrou-se forte correlação entre idade da menarca e %G ($r = -0,63$ $p < 0,01$); IAV e TG ($r = 0,87$ $p < 0,01$), %G ($r = 0,63$ $p < 0,01$) e IMLG ($r = 0,61$ $p < 0,01$). Idade da menarca, leptina sérica e variáveis corporais devem ser investigadas na prática clínica, pois apresentam significativa associação com o fenótipo MNS, em adolescentes. A identificação precoce desse perfil metabólico pode auxiliar na formulação de estratégias para prevenção de complicações cardiometabólicas na idade adulta.

Contribuição do A.S. : Banco de dados, revisão de literatura, participação na análise estatística e concepção de resumos.

Contribuição dos alunos de IC no projeto: levantamento e atualização da bibliografia, organização do banco de dados e elaboração de resumos

EQUIPE: ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES, MARIANA ROSENZWEIG, PATRICIA CARVALHO DE JESUS, ANA CARLA LEOCADIO DE MAGALHÃES, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, REJANE ANDRÉA RAMALHO NUNES DA SILVA

ARTIGO: 5151

TÍTULO: VOCÊ SABE REALMENTE O QUE SÃO ALIMENTOS ORGÂNICOS?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Alimentos orgânicos são aqueles obtidos em um sistema de produção onde não são utilizados adubos químicos, medicamentos veterinários, conservantes, aditivos, antibióticos, agrotóxicos e transgênicos, além de possuírem responsabilidades social e ambiental¹. Nos últimos anos, houve um aumento da produção de sistemas orgânicos, entretanto, ainda se observa a permanência de dúvidas na população sobre esses alimentos.

O presente trabalho foi realizado em uma atividade interdisciplinar de Higiene dos Alimentos e Bromatologia, disciplinas oferecidas no 4º período do curso de graduação de nutrição da UFRJ. O objetivo foi fazer um diagnóstico inicial sobre o conhecimento da população sobre alimentos orgânicos para a seguir elaborar um material educativo, esclarecendo as principais dúvidas detectadas e a importância desse sistema de produção para a sociedade.

Utilizando-se a ferramenta *Google Forms*, foi elaborado um questionário contendo perguntas para avaliar o conhecimento sobre alimentos orgânicos, a periodicidade de seu consumo, seus principais benefícios e em relação aos pontos de vendas. Este questionário foi divulgado nas principais mídias sociais e ao final da coleta de dados obtivemos 230 questionários respondidos por pessoas de ambos os sexos e de diversas idades.

A análise dos questionários evidenciou que 75,7% das pessoas que responderam já haviam consumido algum alimento orgânico, apenas 30,4% das pessoas que responderam sabiam identificar se um alimento é orgânico. Mais da metade dos entrevistados (57,1%) nunca havia comprado alimentos orgânicos alegando altos preços como motivo. Este último resultado nos levou a realizar algumas pesquisas de campo adicionais em supermercados e feiras livres, a fim de comparar preços e disponibilidade dos produtos.

Como material educativo gerado a partir das pesquisas, foi elaborado um vídeo de 8 minutos, utilizando-se o sítio online *Powtoon*, com narrativa simples sincronizada com animações e imagens, onde são apresentados esclarecimentos para os principais questionamentos da sociedade sobre alimentos orgânicos. Buscou-se apresentar as vantagens desses alimentos, destacar pesquisas que relacionam uso de agrotóxicos com incidência de câncer² e como o consumidor pode identificar esses produtos com segurança. Além disso, o vídeo dá dicas das melhores alternativas para o consumidor realizar sua compra de orgânicos de forma mais econômica.

Como perspectivas pretendemos divulgar o vídeo nas mesmas redes sociais utilizadas e avaliar o potencial do vídeo em transmitir informações sobre alimentação orgânica e em incentivar a aquisição e incorporação desses alimentos nas rotinas alimentares.

Acreditamos que a atividade em si foi importante para a formação dos alunos como futuros nutricionistas e o vídeo produzido é um bom objeto educacional para popularização de conhecimentos científicos, podendo transformar hábitos alimentares e promover uma vida mais saudável e ambientalmente e socialmente mais responsável.

EQUIPE: GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO, BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES, LARISSA PAULINO GAMA, MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, LUANA TEIXEIRA GHIGGINO, FABIANO VINAGRE DA SILVA, DENISE MARIE BOUTS, MARIA LUCIA MENDES LOPES

ARTIGO: 5152

TÍTULO: PERFIL CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DE PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), ACOMPANHADOS PELO IPPMG

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular progressiva, ligada ao cromossomo X, com herança recessiva, que afeta 1:5.000 nascidos-vivos do sexo masculino¹. A DMD é causada por mutações no gene da distrofina, que é formado por 79 regiões codificadas denominadas éxons. As mutações genéticas mais comuns são a deleção ou duplicação de éxons e as mutações ponto, em que apenas uma das bases nitrogenadas que compõe o éxon está alterada. A DMD possui diagnóstico entre 4-5 anos (média mundial)². A definição precoce é importante para delineamento do tratamento, acompanhamento por equipe multidisciplinar, bem como aconselhamento genético e orientações relativas às terapias genético-específicas². **METODO:** Estudo observacional descritivo, retrospectivo, de variáveis clínicas (idade do diagnóstico e dos primeiros sintomas) e diagnósticas (creatinquinase sérica - CPK, definição diagnóstica por biópsia muscular, teste genético ou história familiar e perfil de mutações genéticas) extraídas de prontuários médicos e planilhas eletrônicas, entre 1998 a 2018. Variáveis numéricas foram expressas por medidas de tendência central (média, moda e mediana) e variáveis categóricas em percentuais. **RESULTADOS:** As médias de idade encontradas no período avaliativo (1998-2018), entre um total de 174 pacientes, correspondem a idade de diagnóstico, 7,2 anos ($\pm 2,7$); idade dos primeiros sintomas, 3,6 anos ($\pm 1,9$); idade de chegada ao Serviço de Neurologia, 7,2 anos ($\pm 2,4$). O valor de CPK encontrado entre os pacientes foi de, em média, 11.850 μL (± 7.580). A definição do diagnóstico dos 174 pacientes foi feita por meio de exame genético em 67,2% dos casos, biópsia em 20% dos casos e história familiar em 15,5% dos casos. As mutações genéticas mais frequentes observadas foram Deleção (74%), Mutação de ponto (16%) e Duplicação (9%). **DISCUSSÃO:** No período avaliado (1998-2018), a idade de percepção dos primeiros sintomas pela família ocorreu aos 3,6 anos similar ao que é descrito na literatura mundial². Entretanto, nossa idade média de diagnóstico foi de 7,2 anos, bem mais tardia que a média mundial (5 anos), demonstrando a dificuldade de suspeição da doença e encaminhamento para o especialista. Araújo³ e colaboradores fizeram análise semelhante sobre a idade de percepção dos sintomas e idade do diagnóstico na mesma amostra no período de 1989 a 2005, e verificaram as médias de 3 anos e 10 meses e 6 anos e 10 meses, respectivamente. Passados 13 anos, ainda mantemos a mesma média tardia para diagnóstico da DMD. **CONCLUSÃO PARCIAL:** Os primeiros sinais/sintomas são percebidos precocemente pela família, mas parecem não ser valorizados pelo médico da assistência básica, retardando o encaminhamento e por conseguinte, o diagnóstico. Ressalta-se o papel fundamental do pediatra geral no acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor para um delineamento mais precoce do tratamento especializado e consequente melhora no prognóstico dos pacientes.

EQUIPE: LAURA RIBEIRO C.DA SILVA, FLÁVIA NARDES, ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO, LARA QUARESMA FRANCO RAMOS

ARTIGO: **5153**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV), instituição pioneira na criação de museu interativo na cidade do Rio de Janeiro, tem contribuído com iniciativas visando uma mudança de paradigma do ensino de ciências. As ações desenvolvidas no espaço são voltadas para as necessidades atuais da sociedade e permitem que um público diversificado entre em contato com a ciência através de oficinas interativas e lúdicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão "Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida" e tem como objetivos (I) mediação de atividades com professores e escolas do ensino fundamental e médio que visitam o ECV ao longo da semana, (II) a produção de mostras científicas mensais abertas à comunidade, (III) desenvolver novas oficinas que relacionam alimentação e qualidade de vida, e (IV) a elaboração de pequenos vídeos que popularizem conhecimentos científicos com potencial para gerar aumento na qualidade de vida ao mesmo tempo que promova as práticas do ECV. Entre outubro de 2018 e maio de 2019 um total de 1.991 estudantes do ensino fundamental e médio participaram de oficinas no ECV em visitas ocorridas em dias de semana e foram produzidas mostras científicas com temas específicos, com média de 300 visitantes por evento. Durante este período foram desenvolvidas 8 oficinas envolvendo o tema alimentação, tais como: "Tipos de processamento dos alimentos", "Alimentação e envelhecimento", "Desvendando os Rótulos", "Prato Saudável", "Pirâmide Alimentar magnética", "Higiene dos alimentos- você enxerga algum perigo?", "Nutrição e amamentação" e "Açúcar nos alimentos", sendo, as oficinas mais requisitadas a "pirâmide alimentar", "prato saudável" e "higienização das mãos". Estas atividades com os visitantes evidenciaram, entre outras coisas, um consumo excessivo de alimentos industrializados. Esses resultados justificaram a produção de um pequeno vídeo, a ser divulgado nas redes sociais, visando alertar a população sobre os riscos para a saúde dos alimentos ultra processados e incentivar o consumo de produtos in natura. Durante o período descrito, os discentes autores do presente trabalho estiveram envolvidos em todas estas atividades relatadas. Além disso, a primeira autora realizou um levantamento e organização de todos os roteiros de mediação das oficinas envolvendo o tema "Alimentação e Saúde" já realizadas no ECV e também se envolveu na elaboração de novas oficinas que serão realizadas nos próximos eventos que irão ocorrer até o final do ano, como a oficina "Como a nossa língua nos engana?", que visa brincar com o paladar, os sabores e os sentidos. Espera-se que estes materiais e atividades ajudem na difusão de conhecimento sobre estes temas específicos, provocando a escolha de hábitos alimentares mais saudáveis, e promovam a popularização de práticas educativas mais interativas (Castro 2007; Santos, 2005).

EQUIPE: MARIANA BUSTAMANTE DE MAGALHÃES ARAUJO, URI DUARTE DE OLIVEIRA RAMOS, BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS, ELEONORA KURTENBACH, FABIANO VINAGRE DA SILVA

ARTIGO: **5159**

TÍTULO: **CINÉTICA DE BIOACUMULAÇÃO DO MERCÚRIO EM MICROPOGONIAS FURNIERI DA BAÍA DE GUANABARA, RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Resumo

A baía de Guanabara recebe diariamente efluentes domésticos e industriais, conhecidos como fontes de poluentes persistentes como o Mercúrio (Hg), capaz de bioacumular e biomagnificar pela teia trófica. O objetivo foi avaliar a cinética da bioacumulação do Hg em uma espécie de peixe comercial (*Micropogonias furnieri*), oriunda da baía de Guanabara, com a realização de projeções das concentrações para diferentes cenários. Os peixes (n=113) foram coletados na região noroeste da baía, variando desde 76mm até 473mm, sendo sua maioria jovens. A determinação do Hg total foi realizada em amostras de músculos liofilizadas e homogeneizadas, utilizando um espectrofotômetro de absorção atômica (Lumex). A partir da estatística descritiva dos dados (média, intervalo) de Hg e do comprimento total (CT), os espécimes foram agrupados em 8 faixas de tamanho, estabelecendo para cada faixa uma média das concentrações de Hg, realizando uma regressão polinomial. A equação derivada da regressão foi aplicada para a predição das concentrações de Hg em CT importantes para gestão: a) tamanho mínimo

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

para captura e venda; b) tamanho na maturidade sexual; c) tamanho máximo registrado para a espécie. Adicionalmente, para transformar a curva sigmóide em uma relação linear, os valores foram convertidos para probabilidade, a partir da metodologia descrita por Nascimento et al. 2016, utilizando o PROBIT. Foi calculada a taxa de incorporação (IR) do Hg pelos organismos, onde a cinética da IR corresponde a cinética do metal no organismo. A concentração média de Hg foi de $147,4 \pm 76,7$ ng/g, variando de 76 a 473 ng/g. A equação obtida pela regressão polinomial foi $y = -0,00001x^3 + 0,0094x^2 - 1,7403x + 119,64$; $R^2 = 0,9163$, onde x e y são: y = concentração de Hg (ng/g) e x = CT (mm). Os resultados das projeções para diferentes valores de CT foram: 1) para y = 280mm, relativo ao CT da maturidade sexual, obteve-se 149,8ng/g; 2) para y = 250mm, relativo ao CT mínimo para captura e venda comercial, obteve-se 115,8 ng/g; 3) para y = 710mm, relativo ao CT máximo registrado para a espécie, obteve-se 43,5 ng/g. Utilizando o PROBIT, o valor de CT_{50} (comprimento total em que teoricamente metade dos indivíduos coletados se encontrariam) foi de 39 mm, correspondente a uma concentração de Hg igual a 65,4ng/g. Todas as concentrações medidas e projeções realizadas estão abaixo do limite estipulado para consumo humano (500ng/g). A regressão linear obtida pela relação IR x CT foi decrescente, mostrando oscilações no IR ao longo do tempo (maior em espécimes mais jovens e menor no espécime com maior CT), indicando a tendência de biodiluição, ou seja, menores concentrações em indivíduos maiores. Esta diferença de velocidade na acumulação pode ocorrer por diversos fatores, como fonte de alimento do animal, metabolismo, migração, entre outros. Por isto estudos a respeito da cinética de bioacumulação são importantes para fornecer dados mais concretos e subsidiar a gestão de recursos pesqueiros.

EQUIPE: JÉSSICA COSTA MOREIRA CAMPOS, ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, RODRIGO GUERRA CARVALHEIRA, ZULEICA CARMEN CASTILHOS, EDISON DAUSACKER BIDONE

ARTIGO: 5161

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE OMISSÃO DO ALMOÇO E JANTAR E O RENDIMENTO ESCOLAR DE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS EM UMA ÁREA PROGRAMÁTICA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Estudos têm demonstrado que hábitos alimentares estão associados ao rendimento escolar (RE)¹, e que o aporte de nutrientes na idade escolar é essencial para o desenvolvimento cognitivo². Nesse contexto, a realização de grandes refeições, como o almoço e o jantar, é fundamental para a alimentação e nutrição das crianças e adolescentes. **Objetivo:** Analisar a associação entre a omissão do almoço e do jantar com o rendimento escolar de adolescentes matriculados em escolas públicas. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 266 adolescentes do ensino fundamental de duas escolas públicas adscritas à área programática da Clínica da Família Santa Marta, zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Aplicou-se em sala de aula um questionário sociodemográfico semi-estruturado e o Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar³, o qual identifica a frequência de consumo (FC) nos últimos 7 dias. Considerou-se regular a FC em mais de 5 dias na semana para os marcadores da alimentação saudável (MAS) salada crua, legumes/verduras cozidos e feijão. Os alunos responderam sim (não omissão) ou não (omissão) sobre a realização do almoço e do jantar diariamente. A informação sobre o RE (nota média anual) foi fornecida pela escola e categorizada em alto ($\geq 7,0$) ou baixo ($< 7,0$). Os testes qui-quadrado e t-Student avaliaram as diferenças entre proporções e médias das características do consumo alimentar e sociodemográficas dos adolescentes, segundo o RE. Utilizou-se regressão logística para testar o efeito da omissão do almoço e jantar e da FC dos MAS (variáveis explicativas), sobre o RE (desfecho). Os modelos foram ajustados por: sexo, idade, cor da pele, recebimento do benefício do Programa Bolsa Família, residir em comunidade vulnerável e paridade (mãe). Adotou-se como nível de significância o valor de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no software estatístico Stata versão 12.0. **Resultados:** Entre os adolescentes, a prevalência de alto RE foi 30,8% (n=82) e de baixo RE 69,2% (n=184). A prevalência de consumo diário de almoço e jantar foi de 87,2% (n=232) e 86,5% (n=230), respectivamente. Dentre aqueles que omitiam essas refeições, a maior prevalência foi de baixo RE (16,3% [n=30] vs. 4,9% [n=4], $p=0,010$; 16,3% [n=30] vs. 7,3% [n=6], $p=0,048$), em relação aos alunos com alto RE. Após ajustes, os modelos de regressão logística mostraram que a chance dos adolescentes que omitem almoço e jantar terem baixo RE foi 3,21 (IC95%: 1,04-9,92, $p=0,042$) e 3,06 (IC95%: 1,10-8,55, $p=0,032$) vezes maior. Observou-se, ainda, maiores chances de baixo RE entre os alunos com FC irregular de salada crua (2,35, IC95%: 1,04-5,29, $p=0,039$) e de vegetais cozidos (2,53, IC95%: 1,08-5,91, $p=0,033$), após ajustes. **Considerações finais:** Inicialmente o estudo aponta que a frequência irregular de almoço e jantar e o consumo não usual de alimentos marcadores da alimentação saudável influenciam no rendimento escolar, sendo necessários outros estudos nesse sentido a fim de esclarecer esta relação.

EQUIPE: LORRANNA AMORIM PEREIRA MATHIAS, MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO, ANDREIA ANDRADE DA SILVA, FERNANDA BISPO DOS SANTOS

ARTIGO: 5163

TÍTULO: MAPA DE ACESSIBILIDADE DA UFRJ - CIDADE UNIVERSITÁRIA FUNDÃO, REGIÃO BRT, TERMINAL, EEI, CCS, EEFD, RU.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Finalmente, após ratificação da Lei Brasileira de Inclusão, a UFRJ adotou novas ações afirmativas para as pessoas com deficiência (PcD), através da reserva de vagas. Desde 2017, temos celebrado o ingresso de mais alunos com várias deficiências em vários cursos e centros. No entanto, o acesso é apenas uma das barreiras para inclusão das PcD. Mais crítico e desafiador, é garantir a permanência dos alunos, até eles se formarem. Isso significa qualificar o pessoal para atender as necessidades de adaptações curriculares e didáticas; dispor de recursos de tecnologia assistiva; e ainda condições arquitetônicas adequadas. Desde o 1o Fórum de Acessibilidade Universitária (2013), o projeto ReAbitArte reuniu uma equipe transdisciplinar, com alunos de vários cursos, e voluntários parceiros da sociedade civil -, para elaborar um mapa aberto, colaborativo e atualizado das condições de acessibilidade nos campi, escolas, museus e espaços da nossa universidade pública.

Os objetivos são imediatos: 1) sensibilizar os alunos com as "diferenças", promovendo a humanização dos serviços nos quais estes irão atuar profissionalmente; 2) orientar a locomoção das pessoas com mobilidade reduzida nas condições atuais; 3) diagnosticar e monitorar a acessibilidade das instalações; 4) oferecer estratégias para a UFRJ poder otimizar o uso dos recursos através dos seus órgãos institucionais (DIRAC, Prefeitura, ETU, Pró-Reitorias de Finanças e Planejamento, e de Assistência Estudantil).

Considerando nosso universo de 50.000 alunos cursando umas 100 carreiras diferentes, ministradas em campi e centros espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, a tarefa é gigantesca. Portanto, limitamos esta versão do mapa as informações sobre mobilidade (relevantes para cadeirantes, idosos, obesos, gestantes, acidentados) e a região "BRT, Terminal, EEI, CCS, EEFD, RU", que representa o maior ponto de acesso ao campi pelos transportes públicos, contém as Escolas de Educação Infantil e de Desportos, o Restaurante Central e os entornos do Hospital, todos locais de grande circulação.

O mapa representa as rotas, prédios e serviços, indicando seu nível de acessibilidade conforme uma escala inspirada do Índice de Funcionalidade Brasileiro (Reis, 2015). Os graduandos bolsistas (HA, HS, LA, MD, RS) e voluntários, sem ou com deficiências (GN, HM, RP, VA), organizaram mutirões de mapeamento, enquanto os demais registravam as informações no mapa que, a seguir, era novamente verificado pelo grupo inteiro. O CSS, onde são formados todos os alunos do mercado da Saúde, deveria ser um exemplo de acessibilidade, embora o mapa revela que muitas adaptações ainda se fazem necessárias. Colaboramos com a Comissão de Acessibilidade do CCS para implementá-las.

Sem recursos, o desenho universal ficará apenas um sonho. Mas, através de ações colaborativas, aproveitando tecnologias gratuitas, podemos mobilizar alunos sensibilizados e dedicados a realizar ações que promovem o crescimento de uma universidade pública aberta a todos.

EQUIPE: LUCIANE AZEVEDO DE ALMEIDA, GABRIELE DE LACERDA NEVES, ROSIMERI DE OLIVEIRA SOUZA PROENÇA, HIGOR JOSE DE ALVARENGA BENTO, RAFAELA SENCEITE, HELEN CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SILVA, VANESSA ANDRESSA ABREU, ANA BEATRIZ

PERES,VIRGINIA MARTINS GOUVEIA DA SILVA,LARISSA DAS NEVES CUSTODIO,MARIA EDUARDA DE ARAÚJO MONTEIRO,MARCELA DE ARAUJO,JULIANA REIS CORTIN

ARTIGO: 5166

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E EFICIÊNCIA VENTILATÓRIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CHAGÁSICA: COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução. A insuficiência cardíaca (IC) de etiologia chagásica determina alteração na performance hemodinâmica-cardíaca resultando em menor tolerância ao exercício. Essa intolerância pode estar associada a uma disfunção muscular periférica e ineficiência ventilatória, que resulta na redução da capacidade funcional - que reflete o prejuízo na execução das atividades de vida diária - e na qualidade de vida dos pacientes. Para avaliação e acompanhamento da doença, o teste cardiopulmonar (TCP) é uma ferramenta segura, que proporciona respostas fisiológicas durante o exercício, e possivelmente, não apareceria em condições de repouso. Parâmetros importantes são obtidos a partir do TCP para avaliar o prognóstico e o acompanhamento da doença, entre os principais, o consumo máximo de oxigênio ($VO_{2\text{pico}}$) e a ventilação/produção de dióxido de carbono (VE/VCO_2) são usados para fornecer o risco de estratificação dos pacientes. **Objetivo:** Comparar a capacidade funcional de pacientes com cardiopatia chagásica crônica com a de indivíduos saudáveis (INS) através do teste cardiopulmonar.

Métodos: Foram avaliados 8 pacientes com doença de Chagas (dCh) (idade: $62,6 \pm 11,2$; IMC: $27,9 \pm 4,5$ kg/h²) recrutados do ambulatório de Doença de Chagas do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, com IC crônica com fração de ejeção preservada, NYHA II-III e medicação otimizada. Adicionalmente, 8 voluntários saudáveis, pareados por idade, foram recrutados. Inicialmente, os voluntários foram submetidos ao teste cardiopulmonar em cicloergômetro com protocolo do tipo rampa e incrementação da carga de acordo com a capacidade funcional relatada (5-10W/min). O teste foi conduzido até a exaustão máxima ou interrompido por sinais e/ou sintomas de intolerância ao exercício físico. Por fim, foi determinado parâmetros como consumo de oxigênio pico ($VO_{2\text{pico}}$), o limiar aeróbico (LA) e a VE/VCO_2 slope. **Resultados:** Os resultados mostraram uma diferença significativa no $VO_{2\text{pico}}$ relativo (dCh x INS, $12,1 \pm 2,3$ x $22,4 \pm 2,9$ ml/kg/min; $p=0,0002$) e no $VO_{2\text{pico}}$ absoluto (dCh x INS, $0,9 \pm 0,3$ x $1,6 \pm 0,2$ L/min; $p=0,0027$). Entretanto, esse comportamento não foi observado quando avaliado o VO_2 relativo no LA (dCh x INS, $9,6 \pm 2,1$ x $11,7 \pm 1,9$ ml/kg/min; $p=0,0927$) e o VO_2 absoluto no LA (dCh x INS, $0,7 \pm 0,3$ x $0,8 \pm 0,1$ ml/kg/min; $p=0,3920$). Interessantemente, apesar de menor VO_2 pico, os dCh apresentaram VE/VCO_2 slope normal ($22,8 \pm 5,4$). **Limitações:** as dificuldades encontradas para a execução dos TCP foram: i) não adesão a terapia medicamentosa da Doença de Chagas por alguns pacientes; ii) pacientes com disfunções ortopédicas que dificultaram a realização do TCP; e, iii) pacientes que não se adaptaram com os instrumentos da coleta. **Conclusão:** Embora com importante limitação na capacidade funcional, os pacientes com IC chagásicas estudados não apresentaram ineficiência ventilatória, o que poderia sugerir menor congestão pulmonar ao exercício e maior gravidade da doença.

EQUIPE: YAN NERY,JULIANA AMORIM,DIOGO VAN BAVEL BEZERRA,MICHEL SILVA REIS

ARTIGO: 5170

TITULO: **RESTRICÇÃO DE ZINCO PROMOVE DISFUNÇÃO NA HOMEOSTASE DE ZINCO E DISFUNÇÃO PANCREÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Diabetes mellitus (DM) não é considerada como uma única doença isolada, mas sim como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum, principalmente, a hiperglicemia resultada de efeitos na ação e/ou secreção de insulina. O zinco é o segundo micronutriente mais abundante no organismo, desempenha papel fundamental no organismo pois regula diversas funções de proteínas incluindo fatores de transcrição, fatores de crescimento, receptores, enzimas e outros. Além disso, o zinco é capaz de neutralizar os efeitos prejudiciais do estresse oxidativo contribuindo para aumentar a resistência à insulina.

Dois grupos de camundongos suíços recém desmamados foram submetidos por 28 dias e 14 dias a dieta normo (30 mg/kg de ração) e hipozincêmica (20 mg/kg de ração) para análise de efeitos funcionais e quantificação de proteínas e enzimas relacionadas a diabetes.

Nos animais submetidos a dieta com restrição de zinco observou-se uma alteração no lipidograma, com diminuição dos níveis de colesterol, triglicerídeos, VLDL e HDL-c, e com acentuada queda nos níveis de LDL para o grupo de 14 dias. Além disso, o grupo de 28 dias também apresentou uma baixa nos níveis de lipase. Na dosagem das enzimas pancreáticas, observou-se um aumento no nível de amilase do grupo submetido a dieta hipozincêmica por 14 dias. Ainda, pela histologia observou-se uma redução do tamanho da ilhota pancreática do grupo intervenção (com uma dieta hipozincêmica por 14 dias) em relação ao grupo controle.

Suporte: CNPq, FAPERJ, CENABIO, PIBIC-UFRJ, CAPES

EQUIPE: THAYANA BENINATTO MOULIN,THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA,CLEVERTON KLEITON FREITAS DE LIMA,MARIANA JULIANI DO AMARAL,NATÁLIA DE LEÃO ALVES,LEANDRO MIRANDA-ALVES,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA

ARTIGO: 5172

TITULO: **QUAL A MELHOR MEDIDA ELETRFISIOLÓGICA PARA IDENTIFICAR ALTERAÇÃO EMOCIONAL/COMPORMENTAL EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As emoções são respostas comportamentais e cognitivas automáticas, geralmente inconscientes, disparadas quando o encéfalo detecta um estímulo significativo, positiva ou negativamente carregado (Kandel, 2014). Atletas de elite estão mais expostos a situações de estresse (competições) mantendo um nível ótimo de performance motora, isso se explica principalmente devido a uma menor reatividade as alterações emocionais (Costanzo et al, 2016). Além disso, segundo Del Percio (2010) é esperado que especialistas, incluindo atletas de elite, demonstrem padrões de atividades electrocorticais diferentes em uma tarefa relacionada a sua especialidade, quando comparado à não especialistas submetidos a mesma tarefa. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as medidas eletrofisiológicas utilizadas para identificar alterações emocionais/comportamentais em atletas de alto rendimento. Para tal, foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave em inglês, português e espanhol: atletas, atletas de elite, especialistas, esportes, alto rendimento, exercício físico, atividade física, EEG, eletrofisiologia, eletroencefalografia, sedentários, não atletas, sujeitos saudáveis, emoção, reatividade emocional e controle emocional; assim como a combinação entre elas. Foram excluídos artigos que avaliaram sujeitos com distúrbios cognitivos ou motores, artigos de revisão bibliográfica, estudos que utilizaram medidas qualitativas, com crianças e adolescentes e estudos com animais. Inicialmente encontramos 104 artigos, 3 na base Scielo, 14 na PubMed e 97 na Lilacs. Até o momento foram excluídos, por não estarem dentro dos itens de inclusão (avaliação em atletas de elite, uso da eletroencefalografia, tarefa emocional/comportamental e comparação entre grupos): 3 artigos da base Scielo, 8 do PubMed e 31 do Lilacs. Somente 7 artigos até o momento abordaram alguma medida eletrofisiológica, as principais medidas abordadas foram: no domínio tempo-frequência, sincronização relacionado ao evento (SRE) e dessincronização relacionada ao evento (DRE); e no domínio da frequência, potência absoluta e coerência. Destes artigos, a maioria relaciona-se com eficiência neural, avaliando principalmente a banda de frequência alfa. A

estudo sugere então, a princípio, uma necessidade de procura em outros portais e/ou mais pesquisas com avaliações eletrofisiológicas das alterações emocionais/comportamentais.

EQUIPE: TAIS PACHECO, BRUNA BRANDÃO VELASQUES, ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA

ARTIGO: 5174

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA SOBRE O METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus envelopado pertencente à família *Flaviviridae*. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e mosquitos, mantendo um ciclo eficiente apesar de diferentes características lipídicas nestas células. A arquitetura complexa da membrana celular é mantida por meio do equilíbrio dinâmico entre o tráfego de membrana, a síntese de lipídios e catabolismo, sendo regulada em vários níveis de forma a garantir a homeostase da membrana. No entanto, tem sido observado que em alguns casos a infecção viral é capaz de modular a concentração de lipídios e remodelar membranas celulares e organelas que são importantes durante o processo de replicação viral. O estudo do efeito da infecção sobre a síntese e captação de lipídios tanto em células de mamífero quanto em células de mosquitos permite compreender o ciclo eficiente que os arbovírus mantêm em vertebrados e invertebrados.

O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da infecção do ZIKV na organização da membrana de suas células hospedeiras, considerando hospedeiros vertebrados e invertebrados. Tal como o efeito da infecção sobre a composição lipídica dessas células.

O efeito da infecção do ZIKV na composição lipídica das células foi avaliado em células Vero (rim de macaco verde) ou C6/36 (*Aedes albopictus*) por cromatografia de camada delgada, cromatografia de camada delgada de alto desempenho. Mudanças do metabolismo energético celular durante a infecção viral foram acompanhadas através de imagens de tempo de vida de fluorescência de NADH em células vivas, utilizando um microscópio de excitação multifotônica. A análise do tempo de vida permite acompanhar as mudanças em tempo real, desenhando uma trajetória das mudanças do metabolismo energético ao longo do processo de infecção. O trabalho também visa analisar em qual dia de infecção há uma maior viremia. Assim, podendo identificar em qual dia acontece o pico de infecção. Tais dados são obtidos através de experimentos de titulação utilizando placas de 6 poços contendo células Vero. Essas células posteriormente serão infectadas com diluições seriadas de amostras virais, sendo possível determinar o número de unidades formadoras de placa (PFU) através de uma análise visual.

Os resultados da análise de lipídios mostraram que as células C6/36 infectadas apresentaram enriquecimento evidente de fosfolipídios totais e lipídios neutros, principalmente triacilglicerol. Enquanto as células Vero infectadas apresentaram um discreto aumento na concentração de fosfolipídios totais e colesterol. Os resultados obtidos por tempo de vida mostram que a infecção pelo ZIKV diminui a fração de NADH livre nas células infectadas a partir do terceiro dia de infecção em ambas linhagens celulares, sugerindo que a infecção induz uma característica oxidativa no metabolismo dessas células. Após os primeiros resultados obtidos, já é possível notar que diferentes tipos celulares possuem os picos de infecção em dias diferentes.

EQUIPE: IGOR PINTO SILVA DA COSTA, VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA, SAMIR PEREIRA DA CAMPOS, RENATA TRAVASSOS DE LIMA, CARLOS HENRIQUE DUMARD, DAVIS FERREIRA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO, JERSON LIMA DA SILVA, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, GEORGIA CORREA ATELLA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES

ARTIGO: 5175

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMETASTÁTICA INDEPENDENTE DE P-SELECTINA DE UMA HEPARINA COM BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A heparina é usada como anticoagulante no tratamento da trombose associada ao câncer e estudos clínicos indicam que sua utilização prolonga a sobrevivência dos pacientes. Evidências experimentais sugerem que o efeito da heparina no câncer está associado principalmente a sua capacidade de inibição da interação das células tumorais com a P-selectina de plaquetas, evento crucial para a metástase hematogênica. No entanto, o efeito hemorrágico da heparina limita seu uso como antimetastático. Recentemente, isolamos um derivado de heparina bovina com 10% do efeito anticoagulante da heparina suína (utilizada nas preparações farmacêuticas). Esse derivado - *LABH (low anticoagulant bovine heparin)* - mostrou atividade inibitória promissora em um modelo experimental de metástase induzida por células de melanoma murino B16F10. Quando o mesmo modelo foi realizado em camundongos nocaute de P-selectina (P-sel^{-/-}), tanto a heparina suína quanto a *LABH* foram capazes de produzir um efeito inibitório mesmo na ausência de P-selectina, sugerindo que a heparina também pode atuar na metástase através de outros alvos moleculares. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o potencial antimetastático da *LABH* e investigar seu mecanismo de ação. Para avaliar o efeito antimetastático das heparinas, camundongos C57/Bl6 selvagens (wt) e P-sel^{-/-} foram injetados por via i.v. com PBS ou com as diferentes heparinas (dose de 4mg/kg) seguido por injeção de 3x10⁵ células de melanoma (B16F10) 10 minutos depois. Após 21 dias, os camundongos foram sacrificados e os pulmões avaliados para contagem do número de focos metastáticos. Tanto nos animais wt quanto nos animais P-sel^{-/-}, a eficiência das heparinas na inibição da metástase foi similar. Os animais wt não tratados, apresentaram uma média de 80 focos metastáticos e o tratamento com heparina suína e *LABH* diminuiu esse número para 11. Nos animais nocaute, a média de focos metastáticos nos animais não tratados foi de 27, enquanto nos animais tratados com ambas as heparinas, observamos uma média de 5 focos por animal. Para analisar a interação entre as diferentes heparinas e a P-selectina, utilizamos a técnica de ressonância plasmônica de superfície (SPR). Essa técnica permite uma análise direta e quantitativa, em tempo-real, de interações moleculares. Os resultados mostraram que, diferente da heparina suína, a *LABH* não foi capaz de se ligar a P-selectina. Como perspectiva, pretendemos avaliar o efeito da *LABH* sobre a interação célula tumoral-plaqueta via integrina $\alpha 11\beta 3$ e também a interação célula tumoral-endotélio, via VLA-4/VCAM-1. Além disso, o modelo de metástase experimental será repetido com células de adenocarcinoma de colon murino (MC38), para avaliar o efeito da *LABH* em outra linhagem de células tumorais que expressam uma quantidade menor de ligantes de P-selectina. Conclui-se assim que *LABH* é uma heparina com potencial antimetastático significativo, que atua através de um mecanismo independente de P-selectina.

EQUIPE: KAYENE VITÓRIA DE ANDRADE MICHELI, CARLOS ROBERTO FERNANDES, JULIA MOREIRA DE ABREU XAVIER, ANA MARIA FREIRE TOVAR, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, PAULO A. S. MOURÃO, MARIANA SA PEREIRA

ARTIGO: 5186

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ARBOVIROSES A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Objetivos: Identificar o conjunto de sinais e sintomas que caracterizem as infecções por Dengue e Zika a fim de promover o diagnóstico diferencial baseado em manifestações clínicas nos serviços de Vigilância Epidemiológica. **Metodologia:** O presente trabalho é vinculado ao projeto “Desenvolvimento de modelos de classificação para apoio ao diagnóstico diferencial da infecção pelo vírus Zika: contribuição para o aprimoramento da vigilância epidemiológica das arboviroses no estado do Amazonas, Brasil”, aprovado na chamada MCTICNPq/ MEC-CAPES/MS-DECIT Nº 14/2016 - Prevenção e Combate ao vírus Zika, admitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IESC/UFRJ em 12/07/2017 (CAAE 67172017.9.0000.5286; parecer 2.170.432). Foram levantados todos os trabalhos disponíveis nas bases de dados PUBMED, BVS e Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol, realizados em seres humanos com os descritores “Infecção pelo Zika Vírus”, “Dengue” e “Diagnóstico Diferencial”, que descrevessem a sintomatologia das arboviroses Dengue e Zika com finalidade no diagnóstico diferencial publicados até maio de 2019. A seleção dos trabalhos ocorreu mediante a leitura de títulos e resumos pelo avaliador principal, constando nas próximas etapas a conferência de trabalhos por outro avaliador, leitura na íntegra dos artigos eleitos e identificação de possíveis duplicidades. Em caso de discordâncias, os títulos serão reanalisados por um terceiro avaliador. A revisão poderá ser ampliada com a inclusão de trabalhos citados pelos artigos selecionados nas bases bibliográficas e publicações disponíveis nas bases de dados de teses e dissertações, tais como ARCA e BDTD. A busca segue em consonância com as recomendações propostas pelo guia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). **Resultados preliminares:** No PUBMED foram encontrados 98 artigos, dos quais 17 seguem para análise, 41 foram descartados e 20 estão sob julgamento de outro avaliador. No BVS foram encontrados 21 artigos, onde somente 7 seguem para estudo e os demais foram descartados. A busca na base Scielo resultou em 2 achados, os quais não foram relevantes para a revisão. **Considerações:** Após o estabelecimento da seleção final de trabalhos, a revisão prosseguirá com a análise das manifestações clínicas de cada arbovirose, tabulando os achados para comparação. O diagnóstico diferencial de arboviroses baseado em manifestações clínicas colabora com as ações nos serviços de Vigilância Epidemiológica onde o diagnóstico laboratorial e molecular se faz, por vezes, ineficiente, inviável ou ausente.

EQUIPE: NATHALIA SANTOS SIMONETTI, SHEYLA MARIA TORRES GOULART CITRANGULO, ANTONIO JOSE LEAL COSTA

ARTIGO: 5188

TÍTULO: CURSO DE EXTENSÃO EM BIOÉTICA PARA RESIDENTES E PRECEPTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Bioética e a Ética aplicada são importantes áreas transdisciplinares do conhecimento, apresentam e discutem temas atuais de grande relevância, tais como ética em pesquisa, início e fim de vida, cuidados paliativos, entre outros. Especificamente na área da saúde, promove o debate dos dilemas morais que esses profissionais encontram em sua prática de trabalho, sendo assim, uma temática imprescindível para uma formação plena na área.

Com isso, esse projeto do Núcleo de Bioética e Ética Aplicada - NUBEA, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, visa formar no tema alunos da residência médica, da residência multiprofissional, estagiários dos diversos cursos de graduação da área de saúde vinculados à SMS/RJ e seus preceptores, profissionais da atenção básica compreendida pela SMS/RJ. A equipe envolve 8 professores, 1 técnico-administrativo e três alunos de pós-graduação do NUBEA.

No segundo semestre de 2018 foram oferecidas 172 horas de formação divididas em 14 turmas de alunos com 8 horas de curso e uma turma com 50 preceptores de 60 horas. Foi determinado que o curso dos preceptores seria mais aprofundado devido à complexidade da posição que eles ocupam na atenção básica, sendo assim, formulado com enfoque especial e maior carga horária. Foram abordados os seguintes tópicos: correntes da bioética, ética em pesquisa, confidencialidade e autonomia, gênero e raça, justiça e alocação de recursos e ética nas relações de trabalho e ensino.

O curso foi avaliado pelos participantes por meio de um questionário e, no geral, teve desempenho avaliado de Bom a Excelente. Dentre os apontamentos feitos, foi solicitada a continuidade do mesmo e que pudesse ter mais horas de conteúdo, identificado pelos alunos a carência e a necessidade dessa formação.

Por fim, compreendemos que o objetivo de formação e fomento do debate acerca da Bioética foi atingido com êxito. E já está sendo realizada a segunda edição do curso no 1º semestre de 2019.

EQUIPE: MARISA PALACIOS DA CUNHA E MELO DE ALMEIDA REGO, GABRIELA BERTTI DA ROCHA PINTO

ARTIGO: 5189

TÍTULO: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICAS EM CAMUNDONGOS COM TOXOPLASMOSE ENCEFÁLICA CRÔNICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Toxoplasma gondii é um protozoário parasito que infecta 1/3 da população mundial. Em indivíduos com comprometimento imunológico, a toxoplasmose encefálica crônica é frequentemente acompanhada por sintomas neurológicos e transtornos psiquiátricos, como esquizofrenia ou transtorno bipolar, dentre outros. Para entender melhor a relação entre infecção encefálica crônica pelo *T. gondii* e as alterações cognitivas, caracterizamos aqui o impacto do protozoário sobre performances comportamentais e sobre a ativação das vias glutamatérgicas no cérebro de roedores. Camundongos fêmeas adultas C57/Bl6 foram infectadas por via intraperitoneal com 50 cistos da cepa avirulenta ME-49 do *T. gondii*. (infectados, n=23) ou injetados com salina (controles, n=13). Nas 2ª e 3ª semanas após injeção dos cistos, observamos uma perda acentuada de peso (cerca de 22% do peso inicial), correspondente à fase aguda da infecção, seguida por uma suave recuperação, condizente com a cronificação da infecção. Após 8 semanas, os animais foram submetidos ao teste de suspensão pela cauda (avaliando o estado avolitivo), teste de aproximação social (indicador de comportamento ansioso e interesse pelos congêneres), e teste de inibição por pré-pulso do reflexo de sobressalto induzido (PPI, que avalia o processamento sensorial; este teste sendo realizado antes e após a infecção). Não houve diferença significativa entre os grupos nos testes de suspensão pela cauda, ou de aproximação social. No entanto, resultados preliminares do PPI sugerem que a infecção crônica induz uma redução do PPI, sugerindo alterações no processamento sensorial. Após os testes, os animais foram eutanasiados e tiveram seus cérebros dissecados para separar amostras de córtex pré-frontal (CPF), hipocampo, corpo estriado e cerebelo, para dosagem dos níveis de neurotransmissores da via glutamatérgica (glutamato, glutamina, d-serina e l-serina) por cromatografia líquida de alta performance (HPLC). No CPF dos animais infectados, houve redução significativa de glutamato e d-serina (cerca de 12,5% e 43% de redução em relação aos controles, respectivamente), enquanto que as moléculas precursoras, glutamina e l-serina, estavam elevadas (cerca de 31% e 40% de aumento, respectivamente). No hipocampo, as diferenças foram menos expressivas. As análises das demais regiões estão em andamento. Com base no conjunto atual de resultados, parece que a infecção crônica por *T. gondii* não causa sintomas avolitivos ou de ansiedade social, mas poderia ser relacionada com sintomas cognitivos, condizente com a redução dos níveis de glutamato e d-serina no Córtex Pré-Frontal.

EQUIPE: ANANDA FERREIRA PEROZZO, MARIANA ACQUARONE, JEAN CHRISTOPHE HOUZEL, ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA POLETO, GILDA NEVES, ROGERIO PANIZZUTTI, HELENE SANTOS BARBOSA

ARTIGO: 5193

TÍTULO: **O USO DO SOFTWARE CHIC NO ENSINO DE BIOLOGIA POR INVESTIGAÇÃO: SÍNTESE DE INDICADORES DE APRENDIZAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A aprendizagem em Ciências Naturais e Biologia necessita de mudanças e ações motivacionais que agreguem significado investigativo sobre o ultrapassado modelo demonstrativo. Assim sendo, buscou-se implementar aulas investigativas com a adoção do Estudo Dirigido (ED) a fim de construir conceitos relacionados às características gerais dos seres vivos, sobretudo a compreensão do processo evolutivo e da história natural de eucariontes e procariontes. O instrumento de aprendizagem (ED) foi desenvolvido na perspectiva ausubeliana e waloniana da significação representacional, conceitual e proposicional. Tal instrumento partiu da problematização das ideias de senso comum e sua mutação numa sequência didática em quatro aulas de Biologia do Ensino Médio, abrangendo cada uma das séries, num total de dez classes. Foram selecionadas competências e habilidades requeridas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a MAP-SP (Matriz de Avaliação Processual do Estado de São Paulo) e a Matriz de Referência para Avaliação do SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), tendo como suporte parâmetros de biologia celular a serem transpostos e ressignificados pela ação investigativa dos discentes. Os dados foram analisados via metodologia mista. Foi utilizado o *software* CHIC® versão 7.0 para verificação da coesão entre os conceitos, com entrada de dados em formato CSV, via codificação em linguagem binária, ou seja, para presença (1) e ausência (0) de indicadores, sejam eles compreendidos como competências e habilidades no rol delimitado. Houve acentuada dependência para diferenciação entre componentes celulares específicos, sob hierarquização de conceitos, a respeito das características dos organismos vivos, subordinados às características intrínsecas à vida. Em séries finais do EM, os conceitos mais complexos se fizeram presentes em maior frequência, mas sem diferenciação específica em detrimento das demais séries, tanto na categorização intraespecífica (numa mesma série) quanto na interespecífica (entre séries diferentes). As concepções sobre vida permaneceram em qualidade ingênua (senso comum) à teorização inicial do Ensino Fundamental I e II, ainda no conjunto dito como sobreordenados (conceitos gerais), mas pouco ou nada subordinados (conceitos novos, ditos específicos) e combinatórios (conceitos que surgem pela comparação entre conteúdos, textos e contextos diversos). Contudo, observou-se no gráfico implicativo, sob o nível de significância de 0,72, a permanência do conjunto de variáveis mais significativas interespecíficas e intraespecíficas. O emprego do método misto mostrou-se promissor. Essa combinação de estratégias revelou padrões de senso comum, numa perspectiva alfabético-científica em progressão e corroborou ainda reflexões acerca da prática docente, suavizando o subjetivismo sobre o modo de fomentar, significativamente, os investimentos em aprendizagem por investigação numa perspectiva interdisciplinar.

EQUIPE: ADEILSON BATISTA LINS, KATIA CARNEIRO

ARTIGO: 5195

TÍTULO: **EXCESSO DE PESO E RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS (RU) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os Restaurantes Universitários (RU) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) têm como objetivo melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde dos seus usuários, os quais sejam estudantes, professores e funcionários que passam a maior parte do tempo no Campus¹. Refeições elaboradas por nutricionistas visam, além de uma alimentação saudável e com qualidade, a contribuição para o controle de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT). A doença cardiovascular está entre os principais grupos das DCNT, tendo associado a uma série de fatores de risco, dentre eles, o excesso de peso. O presente estudo buscou descrever a prevalência de excesso de peso e risco de doenças cardiovasculares em usuários de dois RUs da UFRJ (RU Central e RU da Faculdade de Letras), em novembro de 2018. Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foi realizada uma amostra por conveniência de usuários, e coletados dados de massa corporal, estatura, perímetro da cintura (PC) e percentual de gordura corporal (%GC) meio de bioimpedância elétrica. Calculou-se o índice de massa corporal (IMC) e utilizaram-se os pontos de corte recomendados pela Organização Mundial da Saúde, sendo IMC < 18,5 Kg/m² Baixo peso, ≥ 18,5 Kg/m² e < 25 Kg/m² Peso adequado, ≥ 25 Kg/m² e < 30 Kg/m² Sobrepeso e ≥ 30 Kg/m² Obesidade². Foram avaliados 298 usuários, com a média de idade 22 anos (DP± 6,7). Verificou-se que a prevalência de excesso de peso (sobrepeso e algum grau de obesidade) foi de 30,2%. Uma maior prevalência de excesso de peso no sexo masculino (37,2%) foi observada. Entretanto, a prevalência de risco de complicações metabólicas, visualizada por PC > 80 cm, foi mais elevada em usuários do sexo feminino (15,7 %). O risco de doenças associadas à obesidade visto por meio da aferição do %GC acometeu 25,8% dos usuários. O sexo feminino apresentou os maiores valores percentuais desse risco (30,1%). A prevalência de excesso de peso não foi considerada alta, quando comparado aos valores encontrados para a população brasileira, que segundo dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2017, a prevalência de excesso de peso é de 54%³. Contudo, as prevalências dos riscos para doenças cardiovasculares requerem atenção. As políticas adotadas pelo Sistema para implementação do Restaurante Universitário, pautadas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição, podem contribuir para os achados do presente estudo, mas ainda se faz necessário uma visualização e atenção à esses usuários para além das refeições principais fornecidas pelo RU. Ressalta-se, então, a importância da vigilância nutricional e direcionamento de políticas institucionais voltadas para a promoção de saúde dos usuários, informando sobre os riscos relacionados ao excesso de peso, além de montar e incentivar estratégias, que permitam a adoção de práticas de estilo de vida saudáveis, capazes de contribuir para prevenção e controle dessas doenças.

EQUIPE: TALITA MARINE SOARES, MILENA MAÇANO DA COSTA MACEDO MARTINS, IURI MATHEUS CABRAL, ALINE APARECIDA DA SILVA, ALINE ALVES FERREIRA, CAMILA BENAİM RODRIGUEZ, LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES

ARTIGO: 5196

TÍTULO: **O USO DO CORPO DO OFICINEIRO BRINCANTE NO BRINCAR DA CRIANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente estudo decorre da pesquisa-intervenção realizada pelo Projeto Brincante na sala de espera dos ambulatórios do IPPMG-UFRJ. Através da psicomotricidade, sustentada pela psicanálise, o Projeto atua com sua equipe de oficinairos em contato direto com as crianças, buscando, através da brincadeira espontânea, atenuar as tensões geradas no ambiente hospitalar. Nesse espaço lúdico, aberto pelo Projeto, a criança é o sujeito da ação e, os oficinairos, em sua grande maioria, estudantes de Educação Física da EEFD-UFRJ, os facilitadores desse modo peculiar de brincar. Partimos da premissa que ao vivenciar e repetir de forma lúdica experiências desprazerosas, vinculadas ou não aos cuidados médicos, a criança encontra meios de tratar da própria angústia ao ser o agente dessa ação. Movidos pelo desejo de identificar se o uso do corpo do oficinairo influencia na brincadeira das crianças, foram analisados 108 relatórios que descrevem as atividades realizadas nas oficinas da sala de espera dos ambulatórios, no ano de 2018. Para tal, o estudo se baseou em uma estratégia qualitativa de pesquisa, de caráter descritivo e no aporte teórico trazido por autores contemporâneos e estudos de Vygotsky (1991), que traz o adulto como instrumento da brincadeira, e Winnicott (1975) que o inclui como um possível objeto transicional, onde a criança pode depositar suas angústias. A partir dessas orientações, identificamos nas diferentes oficinas, que as crianças utilizaram o corpo do adulto como instrumento facilitador do brincar. Esse uso foi evidenciado nas brincadeiras que envolviam temas tais como: lutar, matar/morrer, reproduzir situações do cotidiano familiar, escolar e de cuidados médicos. A função mediadora do oficinairo ficou explicitada quando a criança submetia o adulto a uma situação de sofrimento ou de passividade dentro da brincadeira. Essa interação viabiliza um brincar diferenciado, onde o mal-estar inerente à doença ou sua história de vida se vê modificado pelo tratamento imaginário-simbólico proporcionado pelo prazer lúdico.

EQUIPE: THATIANE BAIENSE CERQUEIRA, CLARA SALES SERAFIM, THAYNÁ MAIA SANTOS, MARIANA SILVA DE OLIVEIRA, YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS, MARCIA REGINA LIMA COSTA, RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL, RAIZA SANTA RITA DOS SANTOS

ARTIGO: **5197**

TÍTULO: **SIMULAÇÃO COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NA POPULAÇÃO HANSENIANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo levar informação ao público sobre a Hanseníase, doença ainda tão estigmatizada e discriminada, de caráter crônico, que pode causar diversas incapacidades físicas. Dessa forma, espera-se colaborar na desconstrução de preconceitos que foram formados a partir de um desconhecimento sobre a doença. Além disso, outro importante propósito é demonstrar aos presentes um pouco do trabalho realizado pela equipe multiprofissional no ambulatório de Hanseníase do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, que desenvolve um importante papel social, prestando assistência à saúde dos indivíduos hansenianos e realizando estudos com essa população.

Nessa perspectiva, as informações serão passadas para as pessoas em forma de uma apresentação cênica interativa. Assim, o público poderá se identificar com as personagens e interagir, esclarecendo as suas dúvidas. Nesse contexto, a peça teatral será realizada por alunas do Curso de Fisioterapia da UFRJ que participam do ambulatório de Hanseníase-Pé, na modalidade PINC, no Projeto (des)mancha Brasil. Certamente, as alunas, estando em constante contato com os pacientes e suas possíveis incapacidades nas diversas atividades do ambulatório, assim como, seus estigmas, poderão passar sentimentos reais, observados em suas práticas, na interpretação teatral.

Diante do exposto, nota-se que é imprescindível ações educativas como a supracitada, levando em consideração que a Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, o que ainda causa insegurança nas pessoas. Por conseguinte, há uma influência na redução da interação social dos pacientes com o Báculo de Hansen, sendo um problema de saúde pública que já vem sendo combatido, de forma assídua, pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Portanto, urge que essas ações sejam ampliadas, para que alcancem a população em geral, sendo acessíveis em todos os municípios federais, corroborando, assim, com as metas da OMS.

EQUIPE: ANNA CLARA RODRIGUES VIEIRA DOS SANTOS, MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA, THAMIRES ARAÚJO DO MONTE KALICHEWCKI, LAÍS ANDRADE DA SILVA, DIANE MANHÃES DE FIGUEIREDO, DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, ANA LARISSA SANTOS DE SOUSA, SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA, CÍCERO LUIZ DE ANDRADE, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: **5198**

TÍTULO: **E AGORA: O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE EMERGÊNCIA E TRAUMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As redes sociais são ferramentas ainda pouco exploradas na promoção da saúde da população brasileira apesar da sua grande cobertura populacional e as informações sobre saúde disponíveis online não são sempre fidedignas ou corretas de um ponto de vista científico.

Este estudo tem como objetivos analisar o alcance das postagens multimídias na página da Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação (LATES) referente desde instruções protocoladas de Prevenção e Primeiros Socorros (PPS), acessíveis a público técnico e/ou leigo; até condutas de atendimento intra-hospitalares (AIH) na emergência - tema pouco abordado na faculdade e de grande relevância para a área da saúde - além de estudar o público a quem essas postagens chegam mais facilmente.

Para tanto, utilizamos a página oficial da LATES na plataforma Facebook® e Instagram®, que coordena essas informações e apresentam dados atualizados dia-a-dia sobre o alcance de tais publicações. Nessa página, postamos vídeos gravados pelos diretores sobre temas de PPS, como atendimento primário na parada cardiorrespiratória e temas mais avançados relacionados também a atendimento pré-hospitalar (APH) e AIH, todos sob o slogan "E agora?", que dá nome ao projeto. A liga diariamente elabora uma enquete no Instagram®, principalmente sobre tópicos relacionados ao atendimento no trauma, cujo gabarito é instantâneo após a resposta, favorecendo o conhecimento rápido. Há também postagem periódica de cartões informativos que trazem, em um primeiro quadro, uma pergunta e no próximo, a resposta justificada, tendo como referência os principais protocolos e guidelines. Também é postado nas mídias sociais da LATES projetos de extensão e simpósios próprios, cursos, vídeos de simulações e calendários semanais das aulas ministradas abertas a todo o público da área da saúde.

Desde a implementação dessas atividades propostas, houve aumento de 8,4 mil no número de alcance da página no último mês, incluindo até mesmo outros países como Portugal e Estados Unidos e atingindo principalmente mulheres (68%) em idade de 25-34 anos. As visualizações dos posts e vídeos, por sua vez, ultrapassam o número de 100 mil. Com o progresso do estudo, nota-se que as redes sociais constituem ferramentas primordiais na comunicação com os seus seguidores que, mesmo não pertencendo à LATES, podem visualizar e usufruir das informações postadas para complementar os ensinamentos adquiridos durante a graduação ou fora dela.

Espera-se que este projeto continue ampliando o acesso às principais atualizações (respaldadas cientificamente) referentes a PPS, APH e AIH, de forma lúdica e dinâmica, utilizando-se das tecnologias disponíveis nas plataformas sociais em forma de informações pontuais (como enquetes e cartões informativos), levando em conta as defasagens do ensino nessas áreas.

EQUIPE: CAROLINA GIBSON SILVA, RODRIGO SERAFIM, PAULA BRASIL, DAIANE DE OLIVEIRA SOARES, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA, JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS

ARTIGO: **5199**

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO DE MÉTODO PRESUNTIVO PARA DIFERENCIAÇÃO DE VARIEDADES DE CÂNHAMO E MACONHA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A identificação química de plantas do gênero *Cannabis* é realizada pela detecção de canabinoides que são estruturas compostas por 21 átomos de carbono e 3 anéis aromáticos conjugados, sendo os mais abundantes os Δ^9 -tetrahydrocannabinol (THC), o canabinol (CBN) e o canabidiol (CBD). A maconha, uma das drogas de abuso mais consumidas no mundo, apresenta maiores teores de THC em relação ao CBD. O THC confere efeitos alucinógeno e euforizante sendo sua concentração utilizada para determinar a potência da droga. Por outro lado, o cânhamo apresenta teores de CBD superiores ao de THC sendo o mais empregado na preparação de extratos medicinais destinados ao controle de epilepsia. Embora a legislação internacional reconheça as propriedades medicinais tanto do cânhamo quanto da maconha, esta última está também associada ao uso abusivo e ao tráfico de drogas justificando sua diferenciação em âmbito forense. Assim, o objetivo deste estudo é padronizar um método presuntivo para identificação de variedades de cânhamo. Foram levantados os testes colorimétricos mais empregados presuntivamente na identificação de *Cannabis* e selecionado o Teste Fast Blue B que apresenta coloração vermelho-violácea na presença de canabinoides e o Teste de Beam, específico para CBD, sendo o reativo composto por solução etanólica de hidróxido de sódio cujo resultado positivo é indicado pela coloração violácea.

Para padronização dos testes foram empregadas soluções-padrão de THC, CBD e CBN e amostras pulverizadas de plantas do gênero *Cannabis*, cuja identificação dos canabinoides foram confirmadas por espectrometria de massas, GC-MS descrito por Mariotti et al., 2016 e quantificados

por HPLC-DAD descrito por DeBacker et al.,2009. Os testes foram padronizados em papel de filtro qualitativo, sendo as amostras aplicadas diretamente seguida da adição do reativo colorimétrico. O reagente Fast Blue B apresentou resultados positivos para no mínimo 1 mg de amostra de folha pulverizada com 80 µg de canabinoides e não foi capaz de diferenciar amostras de cânhamo e maconha. Ao contrário, o reativo de Beam foi capaz de diferenciar amostras de cânhamo e maconha apresentando limite de detecção de 650 µg de CBD quando aplicado 10 mg de amostra vegetal. O reativo de Beam apresentou resultado negativo para amostras vegetais de maconha com teores de CBD de até 180 µg.

Pode-se concluir com os testes realizados que o reagente Fast Blue B foi efetivo na identificação do gênero *Cannabis* com limite de detecção de 80 µg de canabinoides, enquanto o reativo de Beam foi o teste presuntivo de escolha para diferenciação de amostras vegetais de *Cannabis* classificadas como cânhamo e maconha.

EQUIPE: FERNANDA CARDOSO DOS SANTOS PEREIRA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO

ARTIGO: 5203

TÍTULO: **POSSIBILIDADES DE CONSUMO CONSCIENTE: APROXIMAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Estudos têm caracterizado um distanciamento e sugerido a necessidade de uma maior aproximação entre universidade e escola da educação básica. Essa confluência demanda de um caráter de pesquisa mais elaborada. Com isso,o GT NUTES, parceria do NUTES com a 11a CRE iniciada em 2017, reúne professores, licenciandos e estudantes de pós-graduação com o objetivo de propor metodologias horizontais que permitam a criação de programas colaborativos. Essa confluência demanda um caráter de pesquisa mais elaborada. Estas atividades se realizam através de encontros mensais, visitas às escolas e reuniões de estudo e socialização de experiências. Em 2019, as discussões do GT focam na análise da natureza do conhecimento e das controvérsias em torno da disseminação da informação científica. Apresentamos aqui elementos iniciais do planejamento de uma de suas ações, a saber, o trabalho a ser realizado junto à Escola Municipal Lavínia de Oliveira Escragnole Dória, em colaboração com o professor Gabriel Balardino. Em discussões com professores das escolas foi destacada a importância dos temas consumo e sustentabilidade, bem como sua recorrência em âmbitos sociais, acadêmicos, políticos e econômicos. Foram identificadas também divergências e controvérsias no que diz respeito à comunicação de informações sobre o direito ao consumo, seus impactos ambientais e sociais, e à conscientização da população quanto às possibilidades de consumo. Neste contexto de colaboração, propomos uma série de atividades explorando estas temáticas junto a turmas de Ensino Fundamental. Essas ações foram elaboradas ações a partir de bases teóricas que foram propostas em ambiente acadêmico. A primeira atividade, tem como foco as turmas de 9º ano e prevê a criação de uma sequência didática envolvendo um mapa-fluxo. O objetivo é chamar atenção para o consumo de produtos eletrônicos, especificamente, devido à sua presença no cotidiano, e mostrar que são formados por peças de diferentes continentes. Tal abordagem tem potencial interdisciplinar e permite discutir a disponibilidade e circulação de matéria prima, condições e objetivos do desenvolvimento tecnológico, questões ambientais e conceitos de química, questões relacionadas à exploração do trabalho, integração do mercado entre os países, a globalização, entre outros. Na segunda etapa, as observações dos alunos são sistematizadas e relacionadas a conteúdos curriculares de diferentes disciplinas. Além disso, as controvérsias e os distintos pontos de vista sobre a questão serão explorados. Na terceira etapa, prevemos desdobramentos das atividades, que possuem caráter motivador e constituem-se em potenciais contextos para estender e ampliar as discussões realizadas. São exemplos a realização de oficinas de artesanato com materiais recicláveis e rodas de conversa sobre alimentação como estratégias de disseminação das atividades e de interação com a comunidade. O projeto encontra-se em andamento e apresentaremos um detalhamento das ações realizadas.

EQUIPE: FELIPE HENRIQUE BELO BRAZ,FERNANDA GUIMARÃES DE ALMEIDA FERRAZ,ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS

ARTIGO: 5204

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA PIGMENTAÇÃO DA ZIRCÔNIA TRANSLÚCIDA NA PASSAGEM DE LUZ E NA CONVERSÃO DO CIMENTO RESINOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A translucidez de restaurações de cerâmica pura é um fator importante que afeta a aparência final e o resultado estético da restauração. O crescimento das demandas estéticas dos pacientes e dos clínicos nos últimos anos conduziu à busca pelo desenvolvimento das zircônias translúcidas para a confecção de coroas totais e próteses parciais fixas. Esse tipo de material é esteticamente mais favorável do que a metalocerâmica, além de apresentar maior resistência que as demais cerâmicas puras. Além disto, a zircônia translúcida pode ser submetida a um processo de pigmentação intrínseca com o objetivo de mimetizar a coloração natural dos dentes. No entanto, questiona-se se esses pigmentos alteram a passagem de luz através da estrutura de zircônia, a qual é fundamental no processo de fotoativação e conversão dos monômeros do cimento resinoso. A fotoativação adequada é crucial na obtenção de propriedades físicas ideais e no desempenho clínico satisfatório dos cimentos de resina.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é verificar se o uso de pigmentos intrínsecos para a coloração da zircônia translúcida altera a passagem de luz através do material e consequentemente o grau de conversão do cimento resinoso.

METODOLOGIA

Foram confeccionadas 18 amostras quadradas (0,5 mm x 0,5mm) com espessura de 1,3 mm de zircônia translúcida estabilizada por ítrio (Ceramill Zolid Fx White®; Amann Girschbach AG®). Essas amostras foram divididas em 3 grupos com 6 amostras cada. Um grupo sem pigmento (G1), um grupo com pigmento na cor A2 (G2) e um grupo com pigmento A3,5 (G3). Os grupos amostrais foram sinterizados com o programa de sinterização número 1 (taxa de aquecimento de 8°C por minuto, até a temperatura de 1450°C, permanecendo nessa temperatura por 2 horas, a partir de onde ocorreu o resfriamento até a temperatura ambiente). A passagem de luz através da estrutura de zircônia será observada no radiômetro de LED Bluephase Meter II Ivoclar Vivadent®. A conversão do cimento resinoso será avaliada após a fotoativação através do teste de microdureza Vickers.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES

Dois graduandos e uma mestranda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro participam do estudo no levantamento de referências bibliográficas, na metodologia e na análise dos resultados.

RESULTADOS ESPERADOS

A hipótese nula é de que o processo de pigmentação da zircônia translúcida afete a passagem de luz através de sua estrutura e influencie na conversão dos monômeros do cimento resinoso durante e fotoativação.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Preliminarmente considera-se que a bibliografia levantada relata que a translucidez dos grãos de óxido de zircônia é afetada pelo

procedimento de coloração em cores específicas. Em relação ao cimento resinoso dual, especificamente, foi relatado que a fotoativação do mesmo foi influenciada em função das cores selecionadas.

EQUIPE: GIOVANNA MARCONATO SANTI, PATRICK MACHADO GUIMARÃES, IVO CARLOS CORREA, SILVANA SPYRIDES, ANDREIA MIRANDA SPYRIDES

ARTIGO: 5205

TÍTULO: **DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTERIOCINAS (DIFFOCINAS) EM RIBOTIPOS DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Clostridioides difficile é um bastonete anaeróbio, gram-positivo, formador de esporos e o principal causador da colite pseudomembranosa associada ao uso de antimicrobianos, podendo causar também o megacólon tóxico. O principal fator de virulência associado a doença são duas toxinas que algumas cepas produzem: TcdA e TcdB. Além disso, algumas cepas podem produzir uma terceira toxina, a binária (CDT). No ano 2000, houve um aumento no número de casos da doença na Europa e nos Estados Unidos, que foi vinculado a cepa BI/NAP1 ribotipo 027, que é resistente aos fluorquinolonas, produz grandes quantidades de toxina e apresenta altas taxas de esporulação. Este ribotipo causou uma grande mortalidade e morbidade, e hoje acredita-se que existem 300 ribotipos diferentes circulantes no mundo inteiro. No Brasil, outros ribotipos estão envolvidos nas infecções, como RT 133, RT 135 e RT 106. O tratamento da doença, envolve o uso de dois antimicrobianos, principalmente metronidazol e vancomicina, além do restabelecimento da microbiota intestinal com o uso de probióticos. Devido aos surtos que ainda vêm ocorrendo no mundo e causam um grande impacto na saúde pública e muitos gastos, muitos tratamentos alternativos vem sendo sugeridos, como o uso de novos fármacos e o transplante fecal. Além disso, estudos anteriores apontam a existência de bacteriocinas (diffocinas) que conseguem atuar na morte celular de alguns ribotipos de *C. difficile*. Desta forma, este trabalho tem como objetivo detectar e caracterizar as diffocinas produzidas por diversos ribotipos de *C. difficile* pertencentes a coleção de cultura do nosso laboratório, e avaliar o seu efeito nos diferentes ribotipos. Para isto, cerca de 300 cepas serão reativadas em meio BHI-PRAS e semeadas em ágar sangue suplementado para obtenção de colônias puras. Para a obtenção das diffocinas, as cepas serão cultivadas em meio líquido Brucella até alcançarem a D.O₆₀₀ de 0,3, e o antimicrobiano Mitomicina C será adicionado para a indução do sistema SOS de reparo do DNA e produção das diffocinas. Para a obtenção destas, as culturas serão centrifugadas, o sobrenadante coletado e ultracentrifugado. Ao final, o sedimento será ressuspensionado em 10mM Tris-HCl e 50mM NaCl. Um gel SDS-PAGE para avaliarmos e compararmos o perfil dos peptídeos isolados de cada cepa e o teste da atividade das diffocinas pelo método de spot, frente as cepas de *C. difficile*. Caso seja detectada a atividade frente as cepas, estas serão identificadas por espectrometria de massas. Em seguida, métodos analíticos seguidos da identificação por espectrometria de massas será feito para isolar e identificar as diffocinas. As bacteriocinas têm recebido grande atenção nos últimos anos e já vem sendo utilizada na indústria alimentícia no controle do crescimento bacteriano. Portanto, o uso de uma bacteriocina específica para *C. difficile* pode ser uma promissora medida profilática, visando evitar a colonização dos pacientes hospitalizados.

Suporte financeiro: FAPERJ e CNPq

EQUIPE: ANDRESSA AZEVEDO, FELIPE MICELI DE FARIAS, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, ELIANE FERREIRA

ARTIGO: 5210

TÍTULO: **EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO E O DESEMPENHO ESPORTIVO DE ATLETAS?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Suplementos alimentares são produtos de ingestão oral com o objetivo de complementar a alimentação de indivíduos saudáveis com nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos, isolados ou combinados (ANVISA, 2018). Essas formulações químicas geralmente complementam a dieta habitual de alguns atletas, que os utilizam com a finalidade de obter maior aporte energético, melhoria da recuperação muscular, aperfeiçoamento do metabolismo e da absorção de nutrientes, a fim de obter vantagens sobre seus oponentes. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre o consumo de suplementos e o desempenho em competições esportivas de judô e natação. **Materiais e Métodos:** 33 atletas vinculados às federações de Judô (N=7) e natação (N=26) do Rio de Janeiro, de ambos os sexos (45,45% feminino), com idades entre 12 e 24 anos. Aplicamos um questionário sobre a utilização de suplementos nutricionais e colocações em competições estaduais, nacionais e internacionais do último ano. Analisamos a relação por qui-quadrado de Pearson, no software SPSS 20.0. **Resultados:** Os sujeitos apresentaram média de idade de 15,96 (\pm 3,05), a faixa etária que mais utilizou os produtos foi entre 12 a 15 anos (33,3%) e a que menos utilizou foi a de 20 a 24 (10%). 20 atletas (60,6%), no total faziam uso de suplementos, os mais citados foram: BCAA(45%), Whey Protein(30%), Maltodextrina(25%) e Blend - Carboidrato + proteína(25%). Este quadro possivelmente se dá pela busca de ganho de massa muscular, que se feito de forma inadequada, a suplementação pode ser ineficiente. Os sujeitos participaram de um total de 88 competições com uma média de 3,14 competições por atleta, sendo 6 internacionais (6,81%), 21 nacionais (23,86%) e 61 estaduais (69,32%). As análises estatísticas demonstraram associação entre a utilização de suplementos e as classificações dos indivíduos em competições esportivas (P valor= $<$ 0,001), entre a colocação e consumo de diferentes tipos de suplementos (P valor=0,007). Quanto ao volume de suplementos, os sujeitos que consumiam de 3 ou 4 diferentes tipos de suplemento foram os que tiveram maior associação (P valor= $<$ 0,001). **Conclusão:** A maior parte dos atletas consumiam suplementos, sendo que a faixa etária de 12 a 15 anos apresentou a maior frequência de consumo. A utilização de suplementos se mostrou relacionada ao resultado positivo em competições, sendo a utilização de 3 ou mais tipos com maior correlação. Porém, a prescrição desses suplementos devem respeitar a especificidade e individualidade do atleta e da modalidade e deve ser feita por profissional habilitado.

EQUIPE: VICTOR LUCAS MORAES DE AZEVEDO, GABRIEL FEIJÓ, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA

ARTIGO: 5213

TÍTULO: **MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA EM AGRICULTORAS DA REGIÃO SUL E CENTRO OESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE BASEADO EM CERTIFICADO DE ÓBITO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer de mama (CM; CID-10: C50), é considerado uma doença multifatorial, onde fatores genéticos, hábitos de vida e fatores ambientais são responsáveis por uma parcela variável de risco para o seu desenvolvimento. Agrotóxicos são classificados como potenciais fatores de risco ambientais, uma vez que alguns inseticidas organopersistentes possuem efeito hormonal estrogênico, possivelmente impactando o risco do desenvolvimento de CM hormônio dependente.

O estudo tem por objetivo avaliar a associação entre a exposição a agrotóxicos e câncer de mama em agricultoras das regiões Sul e Centro Oeste do Brasil.

Foi conduzido um estudo de caso-controle de mortalidade para CM baseado em certificado de óbito. Foram incluídos todos os óbitos de mulheres com 20 anos ou mais, residentes das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil do período de 2006 a 2014. Os casos foram definidos como aqueles cuja causa de morte foi CM. Os controles foram pareados por faixa etária entre aqueles cuja causa básica de morte não era câncer. Regressão logística foi utilizada para estimar odds ratios (OR) e intervalos de confiança (IC) de 95% ajustados por sexo, região de residência,

escolaridade e raça para avaliar o risco de CA.

Associações inversas e significativas foram observadas entre a ocupação de agricultor e CM (ORaj= 0,75; IC95%: 0,71-0,79) após ajuste por faixa etária, região de residência, raça e escolaridade. Nos modelos estratificados e ajustados para todas as outras variáveis, a mesma relação foi verificada para trabalhadoras agrícolas mais velhas, por regiões de residência, raça e entre aquelas com maior escolaridade. Adicionalmente, análises por coorte de nascimento, especialmente as mais antigas, também indicaram associações inversas e significativas entre a ocupação de agricultora e CM.

Neste estudo exploratório de base de dados a mortalidade por câncer de mama foi negativamente associada à ocupação de agricultora.

EQUIPE: GABRIELA ALMEIDA CHAVES DOS SANTOS, ARMANDO MEYER, ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS

ARTIGO: 5214

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE A MODULAÇÃO DA ATIVIDADE SECRETÓRIA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EXPOSTAS A SEGMENTOS DE TECIDO NEURAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Sistema Nervoso está sujeito a lesões que comprometem o seu funcionamento mas possui mecanismos de regeneração naturais para a manutenção e homeostase do tecido. Em muitos casos, a regeneração é ineficaz devido ao tamanho e local da lesão. Além disso, o Sistema Nervoso Central apresenta baixa capacidade regenerativa, se comparado ao Sistema Nervoso Periférico, devido às diferenças estruturais entre eles. Logo, estratégias para indução e otimização da regeneração do Sistema Nervoso são alvos de estudo, por meio de terapias celulares com o uso de células-tronco, por exemplo. As células-tronco mesenquimais (MSC, do inglês Mesenchymal Stem Cells) tem sua origem em diversos tecidos, como medula óssea, que apresenta o tecido hematopoiético, e o tecido adiposo. Elas possuem potencial de diferenciação nos tipos celulares do mesoderma. No entanto, o potencial regenerativo das células-tronco é associado não apenas a diferenciação em outras células, mas também a sua atividade parácrina. Esta é devida também ao secretoma, formado por neurotrofinas, citocinas e microvesículas. Já foi observado que o secretoma destas células-tronco apresenta potencial de regeneração quanto ao Sistema Nervoso Periférico. Devido a isto, este trabalho se propôs a caracterizar e quantificar a presença de VEGF (do inglês, Vascular Endothelial Growth Factor) quanto a co-cultura indireta de células estromais mesenquimais e fragmentos de tecidos nervosos, por meio do Sistema de Transwell. Além disso, foi também analisado o comportamento das células estromais. Para tal, foram realizadas culturas primárias de células estromais mesenquimais derivadas da medula óssea de ratos Wistar, em terceira passagem, e estas foram caracterizadas por meio de morfologia fibroblastoide e marcação CD90+, característica de MSC. Em seguida, foi realizada a co-cultura indireta de MSC com os fragmentos de tecido: pele, nervo ciático, córtex cerebral e medula espinal, ao longo de 48 horas. O meio condicionado das MSC foi coletado ao final do experimento para análise de VEGF, e foram realizados ensaios demonstrando a morfologia e proliferação destas células. Foi observado que MSC em co-cultura indireta não apresentaram viabilidade alterada; entretanto, a morfologia de células expostas à medula espinal demonstrou diferenças. A densidade celular de MSC diminuiu na condição exposta ao córtex cerebral e aumentou naquela exposta à medula espinal. A proliferação celular não sofreu alterações, quando comparadas as condições ao controle. O meio condicionado avaliado não demonstrou diferença significativa entre os grupos; porém, há uma tendência dos tecidos do Sistema Nervoso Central em apresentar maiores níveis de VEGF-A quando em co-cultura com MSC, o que corrobora com as condições que apresentaram alterações morfológicas de MSC.

EQUIPE: ISABELA FAVORITO SANTOS, VICTOR TÚLIO RIBEIRO DE RESENDE

ARTIGO: 5215

TÍTULO: SER CIENTISTA: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A utilização da experimentação no ensino de ciências constitui um grande desafio para os professores da educação básica. Pesquisas apontam que o uso desta estratégia pode contribuir para uma aprendizagem significativa, através de uma participação ativa do aluno, onde o mesmo é conduzido à reflexão, fazendo-o buscar explicações para os eventos que ele observa, favorecendo assim mudanças conceituais e de atitude. O projeto Ser Cientista busca estimular a vivência da construção do conhecimento através da experimentação, como forma de aprender e ensinar ciências. Ele pode ser levado a escolas, museus de ciências e outras instituições que desejam proporcionar uma oportunidade de entender como a ciência funciona e por quê. As oficinas científicas possuem temas variados, tais como alimentos, plantas, insetos, microrganismos, e podem ser adaptadas a outros temas de interesse. A divulgação do projeto e a inscrição das escolas é feita através do site

www.sercientista.com.br, tendo como público alvo alunos e professores da educação básica, preferencialmente de escolas públicas. As etapas do projeto incluem (I) treinamento prévio de monitores, com foco na metodologia e nos experimentos da oficina; (II) execução dos experimentos com os alunos ou professores, dependendo do grupo participante; (III) desenvolvimento de estratégias de coleta de dados, antes e após a intervenção pedagógica e (IV) avaliação em grupo do desempenho da equipe, dos participantes e da efetividade dos experimentos realizados. As oficinas já foram aplicadas em diversas localidades, incluindo escolas no Estado do Rio de Janeiro e no Pará. Em 2018 e 2019 (primeiro quadrimestre) foram realizadas um total de treze oficinas científicas e um curso de treinamento de 22 novos monitores, incluindo alunos de graduação e pós-graduação da UFRJ. Foram abordados os temas “Fotossíntese”, “O Mundo Invisível dos Microrganismos”, “Para onde vai o que comemos?” e “O Fator da Cura do Wolverine” e contaram com a participação de 325 estudantes, 09 professores, abrangendo os municípios do Rio de Janeiro (Escola Sá Pereira e Escola Municipal Álvaro Moreira), de Niterói (Colégio Gauss Itaipu, Passo a Passo Creche Escola e Pensi Lobo Torres), de Itaboraí (Escola Municipal Genesio da Costa Cotrim) e Duque de Caxias (Escolas Municipais Coração de Jesus e Santa Rita, localizadas em área rural). Além disso, duas das edições foram realizadas em Salcedo e Santo Domingo (República Dominicana) durante o *III Campamento de Verano Innovador*. O grupo faz parte da Rede Nacional de Educação e Ciência desde 2008 e busca novos caminhos para a educação em ciências no Brasil através do estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade através da vivência da metodologia científica. Fomento: CNPq, FAPERJ, RNEC.

EQUIPE: TATIANE VITACZIK CAMPANUCCI, CAROLINA BRAGA, LUISA ANDREA KETZER, ANDREA THOMPSON DA POIAN, RENATA CAMILA VIEIRA CALIXTO DA SILVA V DA SILVA

ARTIGO: 5216

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NANOCOMPÓSITOS DE POLIVINILPIRROLIDONA E ARGILA COM CARBONATO DE LÍTIU PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DO MAL DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A doença de Alzheimer é uma enfermidade que causa o progressivo decréscimo de funções cerebrais importantes. O fármaco carbonato de lítio apresenta um efeito neuroprotetor contra o mal de Alzheimer, com isso, cresce a necessidade da pesquisa de novas formulações para que o fármaco promova o melhor efeito terapêutico possível¹. A utilização de sistemas poliméricos nanoestruturados na área farmacêutica pode promover um melhor efeito terapêutico. A polivinilpirrolidona (PVP) é um polímero vinílico, com alta solubilidade em água, é inerte no organismo humano e pode ser utilizado, como excipiente, em diversos medicamentos. A argila é uma nanocarga inorgânica, muito utilizada na área farmacêutica². **Objetivo:** O projeto tem como objetivo desenvolver e caracterizar nanocompósitos de polivinilpirrolidona com nanopartículas de argila e carbonato de lítio, para ser utilizado no tratamento do Mal de Alzheimer. **Materiais:** Polivinilpirrolidona K-30 (Mw 40.000) - Fornecedor Sigma Aldrich, carbonato de lítio - fornecedor Sigma Aldrich e argila montmorillonita. **Metodologia:** Os nanocompósitos desenvolvidos continham 5% de PVP e argila nas respectivas concentrações de 1%, 2,5% e 5%, em relação à massa da PVP, e carbonato de lítio na concentração de 30% em relação à massa do polímero. O sistema foi homogeneizado em ultra turrax, com velocidade de 15.000 rotações por minuto, durante 30 minutos. Após essa etapa, o sistema foi levado ao Spray dryer nas seguintes condições: Pressão: 1,65 kgf/cm²; Vazão do líquido na bomba: 0,49 ml/min; Temperatura de secagem: 120°C. Os pós obtidos foram caracterizados por Ressonância magnética nuclear de baixo campo, Difração de raios X (DRX), Microscopia eletrônica de varredura (MEV), Análise termogravimétrica (TGA), microscopia de força atômica e espectroscopia de ultravioleta. **Resultados:** Os nanocompósitos PVP/Argila, com 1%, 2,5% e 5% apresentaram os seguintes T₁H: 260 ms, 276 ms e 223 ms. Os DRX mostrou o desaparecimento do pico característico da argila em todas as concentrações. Portanto, o sistema que a argila apresentou melhor dispersão na matriz polimérica foi PVP/Argila 5%. A análise de TGA mostrou que não houve mudança na temperatura inicial e final de degradação do PVP com a dispersão da argila. A análise de MEV com EDS confirmaram a formação de partículas de PVP e argila, pela confirmação da presença de silício no sistema. Com a incorporação do carbonato de lítio na matriz o T₁H foi para 245 ms. A microscopia de força atômica mostrou que as partículas de argila estavam dispersas na matriz de PVP com tamanho médio de 110 nm e após a incorporação do fármaco as argilas apresentaram tamanho de 300 nm na matriz. **Considerações Finais:** Espera-se desenvolver uma matriz polimérica modificada para a liberação do fármaco carbonato de lítio.

EQUIPE: MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MARIA INÊS BRUNO TAVARES, MATHEUS DOS SANTOS FARIAS

ARTIGO: 5218

TÍTULO: RACIOCÍNIO CLÍNICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O processo de raciocínio clínico embora internalizado por estudantes de Medicina e médicos, apresenta qualidade sub-ótima, uma vez que comumente o seu ensino nas academias é pouco teórico. Como consequência, esses profissionais atuais e futuros passam a desconhecer as peculiaridades das formas de pensamento e, em virtude disso, deixam de valer-se das suas maiores vantagens e se configuram mais vulneráveis aos seus engodos. Diante disso, é imperativo estudar e, mais ainda, passar a ensinar sistematicamente nas Faculdades de Medicina Neste, o raciocínio clínico trabalho, com vistas a formar médicos com senso crítico mais aprimorado. Nesse contexto, nosso objetivo é abordar o raciocínio clínico e organizar uma abordagem metodológica baseada no reconhecimento de padrões, oferecendo ao estudante e ao médico um roteiro para facilitar a compreensão das facetas deste processo, bem como para melhor estudá-las.

Este roteiro sumariza os pontos mais importantes deste processo, incluindo a) teoria de processamento dual, b) aquisição de variáveis (como chegar a anamnese e exame físicos mais efetivos), c) processamento de variáveis individualmente e em conjunto, d) heurísticas, e) hermenêutica (interpretação dos contextos macro, como laboral, familiar, econômico, social, dos contextos micro, isto é, do paciente enquanto sistema complexo, sigular, aberto, dinâmico e adaptativo, interpretação do interpretados, considerando seu estado psicológico, emocional, contrarreferência etc), f) utilização de ferramentas de apoio, como escores, aplicativos, dispositivos à beira-leito, g) formulação de padrões (hipóteses diagnósticas anatômicas, funcionais, sindrômicas), h) reconhecimento desses padrões (utilização de fluxogramas, raciocínio epidemiológico, reconhecimento de padrões estereotipados), i) solicitação racional de exames complementares (sensibilidade, especificidade, razão de probabilidades, probabilidades pré- e pós-teste), j) decisão.

Diante do exposto, fica evidente que o raciocínio clínico é complexo; trata-se de um espectro intuição-pensamento analítico. Deve ser estudado para se conhecer as vantagens e desvantagens de cada uma de suas facetas. Para tanto, é preciso estabelecer um modo sistemático de ensino desta seara aos médicos em formação em diversos momentos durante a graduação, de modo a incorporar este processo reflexivo no cotidiano. Desta maneira, pode-se aumentar eficiência e eficácia das decisões clínicas com vistas a maximizando benefícios e minimizando riscos ao paciente.

EQUIPE: ROBERTO PEREIRA SANTOS, NAYARA MONTEIRO DA ROCHA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI

ARTIGO: 5220

TÍTULO: FORMAÇÃO DE CIENTISTAS INOVADORES NO BRASIL: MAPEANDO O PERFIL DAS DISCIPLINAS DOS PROGRAMAS DE EXCELÊNCIA DAS PÓS-GRADUAÇÕES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A formação de cientistas inovadores, explicitado no modelo conhecido como Tríplice Hélice, proposto por Etzkowitz & Leydesdorff (1995), diz respeito a um estudante que é qualificado para atuar profissionalmente em um ambiente de interação constante e articulado entre a Universidade, o Governo e o Setor Privado. A implantação deste modelo, no entanto, exige uma ampla discussão e, necessariamente, uma mudança de paradigma sobre os papéis de cada um destes atores. Considerando o contexto atual da educação no Brasil, onde o principal *lôcus* de formação de pesquisadores são os programas de pós-graduação, o presente projeto parte da seguinte questão de pesquisa: a estrutura curricular dos cursos de pós-graduação está desenhada para a formação de um cientista inovador? Ao focar no currículo dos cursos, o projeto tem como objetivo mapear, coletar e analisar as ementas das disciplinas de todos os programas de pós-graduação em Ciências Biológicas brasileiros, uma das áreas que mais recebe recursos para pesquisa das agências de fomento federal. A ideia central é verificar a ocorrência de conteúdos que possam estimular os pós-graduandos a seguirem carreira como cientistas inovadores. É um estudo de natureza qualitativa descritivo-exploratória, cuja coleta de dados foi feita a partir da documentação oficial dos 312 programas de pós-graduação em Ciências Biológicas e Biodiversidade, incluindo ementas de disciplinas extraídas da Plataforma Sucupira e outros documentos disponíveis nos cadernos indicadores da Capes. Para este trabalho, foram analisadas as ementas de todas as disciplinas (n=2995) dos 64 programas de excelência, ou seja, aqueles com conceito 6 ou 7 na avaliação da Capes referente ao período de 2013-2016. As ementas foram classificadas em Ciências Humanas (abordam aspectos humanos individuais e sociais), Ciências Exatas (abordam ensinamento de análises quantitativas, previsões e medições quantificáveis, formulação de hipóteses e linguagem de programação) e Ciências da Natureza e da Saúde (relacionadas ao estudo das leis e características gerais e fundamentais da natureza e da vida). A análise destas disciplinas revelou que a estrutura curricular da maior parte dos programas não oferece ou oferece um número reduzido de disciplinas voltadas aos temas de empreendedorismo ou inovação. A maior parte destes espaços oferece disciplinas classificadas como Ciências da Natureza e da Saúde, ou seja, eles reforçam o conteúdo tecnocientífico específico da área da Pós-Graduação. A partir desta análise, observa-se que a formação dos futuros cientistas no conjunto de pós-graduações de excelência está direcionada para que atuem como especialistas na pesquisa acadêmica, havendo pouco espaço para uma formação ampliada, como seria na formação de cientista inovador. Após uma análise sistemática de todo o material, será possível construir um primeiro quadro sobre o direcionamento para a inovação na formação de futuros cientistas das Ciências Biológicas no Brasil.

EQUIPE: REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, LARISSA MEDEIROS, JACQUELINE LETA

ARTIGO: 5222

TÍTULO: AS PROTEÍNAS E A DIVERSIDADE DOS CABELOS BRASILEIROS: A BIOQUÍMICA NA PLURALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O estudo sobre as fibras capilares, sua composição, como resistem a situações de estresse e a diferentes tratamentos, permite a correlação de conceitos bioquímicos básicos que podem explicar a diversidade de cabelos da população brasileira. A maior parte do cabelo é constituída pela proteína denominada queratina, que possui uma estrutura organizada e modelada por diferentes ligações químicas (iônicas, de hidrogênio e dissulfeto) responsáveis por manter a integridade do fio. A forma como a queratina e outros componentes do fio estão organizados estruturalmente determinam a forma do cabelo. Atualmente, tratamentos químicos para alterar a forma do fio, principalmente o alisamento, são amplamente difundidos, no entanto, seu uso exacerbado e indiscriminado pode resultar em danos significativos na estrutura capilar. Os princípios ativos contidos nos produtos para alisamento capilar danificam o fio rompendo a sua integridade, resultando na perda do brilho, maciez e na dificuldade para pentear. Diferentes alisantes compostos por hidróxidos metálicos (hidróxido de sódio, lítio e de guanidina) e não metálicos (tioglicolato) são utilizados há anos para esses procedimentos. Apesar do enorme sucesso destes produtos no mercado de cosméticos capilar, produtos com formol em sua composição ganharam destaque nos anos 1990 com a promessa de alisar as madeixas de forma "natural", com brilho e fibras alinhadas. Muitos produtos clandestinos que contêm em sua composição formol, ainda são usados nas escovas progressivas, não respeitando muitas vezes a concentração permitida pela ANVISA (igual a 0,2%). Nesta oficina objetivamos trabalhar com os estudantes do ensino fundamental e médio alguns aspectos bioquímicos das fibras capilares, fazendo demonstrações práticas de como estas se organizam em diferentes tipos de cabelos. Faremos demonstrações práticas de métodos utilizados para modificação da fibra capilar, focando em técnicas para alisamento dos fios. A partir destas estratégias, desejamos envolver os visitantes na compreensão de que todos os cabelos, independentemente da cor ou forma, são compostos pelas mesmas proteínas. Será apontado como a disposição destas proteínas na fibra capilar resulta na diversidade morfológica capilar. Também pretendemos conscientizar o público visitante sobre procedimentos danosos realizados aos cabelos que podem ter efeito nocivo ao nosso organismo, trabalhando, portanto, com a questão de segurança e orientação à leitura dos rótulos dos produtos cosméticos. Em suma, pretendemos levar esclarecimento sobre os diferentes cabelos, de forma científica e as hipóteses trazidas pelos visitantes poderão ser avaliadas *in situ* com o uso de lupa/microscópio e com diferentes produtos capilares para fazermos as devidas demonstrações. Esta atividade será coordenada por docentes da Faculdade de Farmácia e terá como colaboradores discentes do curso de Graduação em Farmácia.

EQUIPE: YNGRID MORAES FERREIRA PASSOS, KAREN CARVALHO ALBUQUERQUE, AMANDA DE SOUZA ROCHA, EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR, ESTHER FELIX MENDES, ESTEFANE THEOPHILO DE FREITAS PEREIRA, THAÍS DA SILVA BASTOS, JONATAN FAGUNDES DO CARMO, LUANA XAVIER SOARES GOMES MOURA FÉ, EVELIN ANDRADE MANOEL, DIEGO ALLONSO, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 5223

TÍTULO: INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NOS DISTÚRBIOS ALIMENTARES EM PACIENTE COM ALTERAÇÕES NEUROSENSORIAIS GLOBAIS: RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância (ECNPI), caracteriza-se por apresentar um conjunto de desordens motoras, e envolver alterações de tônus, postura e movimentação voluntária. A ECNPI também pode estar associada a distúrbios como alterações sensoriais, distúrbios de linguagem e deglutição. Podem existir comorbidades e associações com outros quadros, um deles é o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), caracterizado por uma tríade de alterações comportamentais: limitação ou ausência de habilidades comunicativas, alteração na interação social, interesses e atividades estereotipadas, com alterações no sistema sensorial. O paladar pode estar alterado, com impacto direto na relação desses indivíduos com o apetite e a introdução de novos alimentos. A fonoaudiologia possui recursos para reabilitar alterações relacionadas ao desenvolvimento das funções mastigação e deglutição bem como os distúrbios alimentares através da sua especialização Motricidade Orofacial. Com relação aos distúrbios alimentares, alguns métodos podem ser aplicados como facilitadores do processo de introdução alimentar, como, por exemplo, o BLW (BABY-LED WEANING), através do qual as experiências vividas pelo indivíduo, na construção da sua boa relação com o alimento, favorecem o desenvolvimento da propriocepção intra-oral do bolo alimentar. **METODO:** Relato de caso com o objetivo de relatar os resultados da intervenção fonoaudiológica em um paciente com transtornos alimentares advindos de alterações neurosensoriais globais. Além de descrever as intervenções fonoaudiológicas e verificar a eficácia do acompanhamento fonoaudiológico. Paciente do sexo masculino, nove anos de idade, com alterações neurosensoriais globais, advindas de ECNPI e comorbidade com o espectro autista, com distúrbios alimentares, acompanhado pelo serviço de fonoaudiologia, do ambulatório de Motricidade Orofacial no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, RJ. CEP: 89113918.7.0000.5261. O acompanhamento fonoaudiológico foi realizado semanalmente, com sessões de 40 minutos de terapia, no período de março a dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Na avaliação paciente fazia uso apenas de dieta oral com líquidos engrossados através de seringa. Com muita resistência a introdução de outras texturas. Métodos de estimulação intra-oral e introdução alimentar foram utilizados, família foi frequentemente orientada e o paciente começou a usar copinhos para ingestão de líquidos e a aceitar outras texturas e sabores em sua dieta. O ganho do paciente em diversos aspectos das funções antes alteradas mostrou a importância da utilização de técnicas adequadas e da adesão da família a terapia fonoaudiológica. **CONCLUSÃO:** Os resultados da intervenção fonoaudiológica em paciente com transtornos alimentares advindos de alterações neurosensoriais globais por meio de práticas da motricidade orofacial foram relatados neste estudo, bem como o impacto positivo destes resultados na melhora da qualidade de vida do paciente.

EQUIPE: GIOVANNA DETTIMANN CARNEVALE, PRISCILLA CAROLINE SOUZA DE ABREU, MARCIA MENDONÇA LUCENA

ARTIGO: 5224

TÍTULO: ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E TRABALHO INTERDISCIPLINAR PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FAVELA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este relato se desenvolve no âmbito do projeto de extensão “Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana” (NUTES/CCS), com o desafio de contribuir para a articulação de uma rede intersectorial entre os equipamentos públicos de saúde, educação e cultura existentes na favela, uma equipe composta por estudantes de graduação de serviço social, psicologia e fisioterapia trabalha de forma interdisciplinar junto com lideranças populares identificando as necessidades da população do local e propondo ações que potencializem encontros e atividades colaborativas entre as redes sociais existentes. O trabalho é orientado por uma equipe composta por professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Fundação Oswaldo Cruz. As ações do projeto de extensão se fundamentam na teoria da ação dialógica de Paulo Freire para reconstruir estratégias de educação popular num modelo mais horizontal e participativo; no conceito de território-vivo proposto por Milton Santos quando destaca a importância das redes sociais e das relações interpessoais e interinstitucionais que movimentam o cotidiano do território na complexa relação entre as instituições públicas, os movimentos sociais e o sujeito morador da favela. Por fim, recorremos à Michael Foucault para o entendimento das noções de biopoder e biopolítica para compreender a correlação de micro-forças sociais, o conflito entre os discursos oficiais e populares além da microfísica que constitui as relações de poder no território concreto da periferia urbana. No planejamento de ações intersectoriais junto com a população, construímos parcerias com o setor cultural a partir da Biblioteca Parque Manguinhos Marielle Franco, onde acontecem os encontros e as reuniões semanais da equipe no território, e com o setor saúde, articulando com o Centro de Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública, a clínica da família Victor Valla e o Centro de Atenção Psicossocial CAPS-Magal. A partir destas instituições foi possível fazer novas articulações com os Movimentos Sociais do território como o grupo Fala Manguinhos, a Federação de Favelas do Estado do Rio de Janeiro e a Roda do Paquistão que é responsável pelo movimento de hip-hop em Manguinhos. Este relato de experiência analisa a realidade concreta dos profissionais da área da cultura e da área da saúde, identificando as demandas existentes e registrando as consequências da situação de exclusão social de Manguinhos. Também analisaremos uma ação coletiva concreta de articulação que desenvolvemos a partir do tema “promoção da saúde e democratização de Direitos” buscando mobilizar os moradores para colocar em prática um processo de resistência cultural e organização social para a luta por direitos de cidadania. Constatamos com nosso trabalho a viabilidade do fortalecimento de redes capazes de comunicar e construir novas possibilidades de relação entre a Universidade e a favela capazes de promover efetivas mobilizações para a transformação social.

EQUIPE: CARLOS HENRIQUE DANTAS CARDOZO, GUSTAVO FIGUEIREDO, BRUNA LUNA, GILBERTO DE OLIVEIRA REIS, RENAN VICENTE DA SILVA, LETÍCIA NOGUEIRA DOS SANTOS MONTENEGRO, VINÍCIUS DE FREITAS FERRAZ

ARTIGO: 5226

TÍTULO: FOTO POÉTICA E INSTALAÇÃO: CORPOS TELÚRICOS - UM OLHAR SOBRE A SERRA DA MANTIQUEIRA - VISCONDE DE MAUÁ/RJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Exposição Artística

RESUMO:

O Projeto Corpos Telúricos une dança, poesia e imagem, visando a produção de materiais audiovisuais - baseados na relação corpo-natureza, realização de espetáculos e performances interativas, além da publicação de artigos sobre os processos de criação e experimentação. “Corpos Telúricos” está pautado nesta transpóética, tendo a vídeo dança como o suporte da ecoarte e como polo teóricos-metodológicos principais a filosofia da imaginação de Gaston Bachelard e a noção de corpo ambiental presente nas concepções de dança da professora Emérita Helenita Sá Earp.

Em 2019 o foco da proposta envolve a interação entre homem e natureza, buscando explorar diversos elementos, sendo eles: araucárias, vegetação rasteira, cipós, lama, pedras, insetos, águas e riachos, seguindo a proposta da poética através desta interação.

A conclusão se dará pela realização de uma exposição que irá abordar os temas telúricos, apresentando imagens, performances coreográficas, instalações, elementos de figurino e indumentária além de possuir um caráter sonoro, somado a elementos audiovisuais marcantes, como vídeo danças e teasers sobre estes elementos.

Dito isso, procura-se responder como esse processo de interação entre o humano e a natureza é capaz de trazer uma nova visão para a composição visual e a foto poética dos envolvidos na produção e composição de imagens.

EQUIPE: CAMILA BARBOSA ALVARES DA SILVA, GERLAINE ROCHA DA SILVA, RAFAEL VEIGA JUNIOR, ÍSIS AVELINO DE SOUZA, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5227

TÍTULO: CURSO DE SUTURA LACIP: O TREINAMENTO TEÓRICO PRÁTICO ASSISTIDO PARA A EVOLUÇÃO DA HABILIDADE EM SUTURA ENTRE ACADÊMICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O ato cirúrgico é uma arte manual que exige do artesão destreza, perícia e treino. A sutura é o resultado das habilidades auferidas com anos de preparo, os quais prescindem à graduação médica. Essa aptidão é vital ao generalista, que se defronta rotineiramente com emergências ou procedimentos usuais à prática. A vista disso, oficinas extracurriculares podem exercer ofício ímpar no desenvolvimento desta habilidade.

Nesse sentido o objetivo do estudo em questão foi ofertar e avaliar a evolução do aprendizado dos graduandos da área da saúde, participantes do III Simpósio da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica (LACIP - UFRJ), após preceptoria prática de sutura manual e instrumental.

Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram coletados do Workshop de Sutures promovido no evento, que se deu através de uma aula teórico-prática, de cerca de 1 hora e meia, com treinamento supervisionado por preceptores capacitados. O evento ocorreu no Salão Nobre do IPPMG. Durante o Simpósio, foi realizado um pré e um pós teste através da plataforma Google Forms, com o intuito de avaliar o conhecimento prévio e adquirido do estudante. Cada preceptor assistiu dois ou três alunos e registrou o avanço das habilidades e suas derivações. No Pré-Teste, o aluno foi questionado sobre o seu conhecimento em realizar as suturas, retirar pontos e segurar corretamente os instrumentos. O Pós-Teste apresentava duas partes: a primeira em que foi avaliado se os pontos foram ensinados para o aluno, sendo igual ao pré-teste; e a segunda parte, constituída por uma avaliação objetiva da aquisição das habilidades cirúrgicas através do Global Rating Scale.

Foram ensinados cerca de 60 alunos, sendo a maioria do sexo feminino (70,4%) e na faixa etária de 19 a 21 anos. Os cursos englobados foram das áreas de enfermagem, odontologia e medicina. Todos os participantes estavam abaixo do 4 período da faculdade e, portanto, demonstravam pouco conhecimento prévio de sutura. Em relação aos nós manuais, foram ensinados o pouchet palmar e o pouchet indicador. Já os pontos instrumentais, os mais ensinados foram os pontos Simples, Donachi, Chuleio Simples, em X e Intradérmico, respectivamente na

ordem crescente. A pontuação 32 na Global Rating Scale foi a principal alcançada com 19,2% dos alunos.

Dessa forma, observou-se com esse estudo que a maior evolução entre as habilidades demonstrou-se nos pontos básicos. Em vista de tornar o projeto acessível, optou-se pela utilização de língua de carne de boi para o desenvolvimento da metodologia, já que este material se mostrou muito eficiente e assemelhar-se com a textura da pele humana. Assim, os alunos puderam adquirir conhecimento de sutura que geralmente é negligenciado pela grade curricular durante esses períodos da graduação. Com isso, espera-se uma promoção maior das atividades cirúrgicas práticas nesta universidade, que a atual discrepância seja mitigada e que haja uma maior ascensão da especialidade durante a formação da graduação médica.

EQUIPE: JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, DAIANA TEBALDI MOREIRA, CARLOS JOSE BARBOSA DE CARVALHO, ALYSSON SELTON SANTIAGO, RAISA MANUELA SENA MOURA, VINICIUS CRAHIM DE ARAUJO, DIEGO OLIVEIRA MACIEL, GABRIEL MARIN VIEIRA, CARLOS PORCHAT, CESAR CLAUDIO DA SILVA

ARTIGO: 5228

TÍTULO: **PAPEL DO HORMÔNIO JUVENIL E DA MICROBIOTA NA REGULAÇÃO DA HOMEOSTASE INTESTINAL DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os mosquitos da espécie *Aedes aegypti*, são importantes vetores de arboviroses, dentre elas a Dengue, Zika e Chikungunya, que afetam milhões de pessoas no mundo. As fêmeas deste mosquito são capazes de viver com uma dieta à base de carboidratos. Entretanto, a realização da hematofagia é uma condição essencial para a produção de ovos. Sabe-se que nos primeiros dias da fase adulta, o intestino do mosquito sofre um processo de amadurecimento que o capacita para a ingestão do sangue. No entanto, os processos celulares responsáveis por este evento ainda não são conhecidos na literatura. O objetivo deste projeto é identificar os fenômenos que envolvem o controle da homeostase intestinal na fase que precede a alimentação sanguínea, tais como proliferação e crescimento celular. Além disso, pretendemos determinar o papel da microbiota e do hormônio juvenil (JH), na manutenção da homeostase, pois estes são fatores já descritos como moduladores intestinais, isto é, a microbiota e o hormônio Juvenil são capazes de alterar as etapas do ciclo celular em *Drosophila melanogaster*. Por imunofluorescência, determinamos que existe um aumento transiente do número de células em mitose no período pré-alimentação sanguínea e que este efeito é inibido em fêmeas previamente alimentadas com antibióticos ou em fêmeas não copuladas. Considerando que a homeostase intestinal é obtida por um balanço equilibrado entre os eventos do ciclo celular sobre as células intestinais do hospedeiro, e a sua relação com a microbiota. Estes resultados então sugerem diretamente que haja um envolvimento da microbiota e do JH no processo de manutenção da homeostase. Como perspectivas, pretendemos investigar o envolvimento do JH no controle da microbiota e as vias celulares responsáveis pela proliferação celular do epitélio intestinal deste vetor.

EQUIPE: MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES, GABRIELA DA SILVA, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA, GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA SILVA

ARTIGO: 5230

TÍTULO: **MAPEAMENTO DAS POTENCIALIDADES TERRITORIAIS PRODUTORAS DE SAÚDE NO ALEMÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho refere-se a um relato de experiência do projeto da UFRJ do edital Pet-Saúde/Interprofissionalidade (2018), do Ministério da Saúde, realizado na Clínica da Família Zilda Arns, no Complexo do Alemão. O projeto consiste em relatar discussões sobre o conceito de território, acompanhar a construção da Cartografia Viva da área e, por fim, traçar estratégias pautadas nas dimensões socioeconômicas, culturais, ambientais e epidemiológicas do território.

No Brasil, a Política Nacional de Atenção Básica tem como diretriz a territorialização, que consiste em reconhecer que cada região possui singularidades e características diversas, sendo estas cruciais para a qualidade da produção do cuidado junto à população.

Pautando a discussão teórica e as formas de organização de trabalho no campo, considera-se a importância do ACS na organização da Estratégia de Saúde da Família, haja visto seu conhecimento empírico do território e seu potencial no estabelecimento de vínculo entre comunidade e equipe. Considera-se também o conceito de saúde ampliada e o quanto este integra entre seus determinantes e condicionantes os aspectos sociais, culturais, econômicos, políticos e históricos.

Assim, o intuito foi realizar observação-participante, enquanto pesquisa qualitativa produzida na interface da etnografia e Saúde Coletiva, buscando acompanhar os agentes comunitários de saúde no processo de recadastramento da população atendida e na realização da Cartografia Viva, que realiza um estudo da história e da identidade do local, ao mesmo tempo que faz levantamento de diversos fatores que constituem o território. Tratando-se de pesquisa em etapa inicial, tem-se como resultados preliminares: a violência torna-se tanto produtora de sofrimento, como desafio a ser enfrentado para ações no território, sendo área de tráfico deflagrado; identificação de potenciais parceiros para ações de promoção de saúde, como grupos de dança, luta, rádio comunitária e fotografia; necessidade de maior articulação intersetorial, seja com atores comunitários, seja com equipamentos da assistência e saúde mental; necessidade de promover maior acesso a idosos e pessoas com dificuldade de locomoção, com maior dificuldade após da desativação do teleférico; bem como outras necessidades específicas como aumento do índice de gravidez na adolescência e dificuldade de identificação e adesão ao tratamento de tuberculose. Por fim, destaca-se que a pesquisa está em andamento e que uma das estratégias que se mostra potente refere-se a ações comunitárias que gerem um maior protagonismo da população. Neste sentido, serão realizados encontros para contagem de histórias acerca do Alemão, agregando aspectos lúdicos e de memória social. Observa-se o quanto um território socialmente tão marcado pela violência, pode encontrar nesses espaços possibilidade para demonstrar outras facetas, contribuindo para o olhar mais diverso e acolhedor na atuação em saúde.

EQUIPE: FRANCISCO JOSE FERREIRA RODRIGUES, GEAN MASCARANHAS GOMES, EVELLYN PAIXAO DE OLIVEIRA, JOSÉ GUILHERME SILVA ALVES, DÂMARIS RAMOS, GISELLE DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, WAGNER BRITO DE BARROS, THIAGO MELICIO, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, NAYARA MONTEIRO DA ROCHA, THIAGO PIMENTA ALVES

ARTIGO: 5234

TÍTULO: **OFICINA VERDE DA VIDA: PLANTANDO SONHOS E COLHENDO SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Considerando o conceito ampliado de saúde, a oficina horta 'Verde da Vida' busca utilizar os artefatos de horticultura na melhoria do bem-estar social, emocional, educacional, psicológico e físico de pessoas com sofrimento psíquico usuários dos serviços ligados ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

OBJETIVOS: Realizar atividade oficina terapêutica do tipo horticultura; Produzir temperos, chás e alimentos que enriqueçam a ingesta cotidiana dos participantes; realizar oficinas de educação em saúde e alimentação saudável; Discutir sobre alimentação saudáveis e escolhas mais saudáveis dos alimentos

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A experiência da horta desvelou outras demandas de cuidados dos envolvidos. Portanto faz necessários aprofundar nas intervenções, bem como fortalecer o espaço para trocas e construções de ambiente sustentável. A discussão sobre alimentação saudáveis e escolhas mais saudáveis dos alimentos, a partir da própria produção da horta foi profícua e muito interessante. Porém faz necessário avançar para a apreensão destas informações para a vida. A produção de temperos, chás e alimentos aconteceu com dificuldades: insuficiência do sol no canteiro; adubação de difícil manejo; "pessoas que ainda arrancam ou colhe precocemente". A oficinas ligada a horticultura terapêutica: experimentação sensorial de diferentes temperos e chás; preparo e degustação de alimentos colhidos e educação em saúde sobre modos mais saudáveis de vida aconteceram com 30 participantes cada uma, com avaliação muito positivas. Nos usuários que participaram assiduamente observamos melhora na adesão ao serviço, melhora nos cuidados pessoais, socialização com outros usuários. Os alunos participantes inicialmente desconfiaram do potencial terapêutico da horta, mas pouco verbalizaram os benefícios para os usuários, os benefícios para eles e outras possibilidades de intervenção em diagnósticos de enfermagem ligados aos projetos terapêuticos dos usuários atendidos por eles. A equipe de execução avaliada dificuldades ligadas a horta ligadas a assumir a responsabilidade com a escala de molhar, desejo de cuidar do ambiente onde vivem, sentimento de comunidade, continuidade dos acordos terapêuticos e acompanhar o tempo de crescer e colher. O que nos sugere processo natural de enfrentamento de histórias de sofrimento psíquico e social desta clientela. Avaliamos que precisamos incrementar as intervenções de cuidado de si, junto a estes usuários. Entendemos que é uma cultura de cuidados e co-responsabilização a ser construída com usuários com históricos de abandono e descuidados. Outro agravante são dificuldades institucionais em reunir os usuários de diferentes unidades do IPUB.

EQUIPE: VIRGINIA FARIA DAMASIO DUTRA, JULIA AGRELOS DOS SANTOS, ROSANE MARA PONTES DE OLIVEIRA, JULIA CRISTINA TOSTO LEITE

ARTIGO: 5235

TÍTULO: MODELOS DIGITAIS: UMA ALTERNATIVA REPRODUTÍVEL AOS MODELOS DE GESSO NA ANÁLISE DA DENTIÇÃO MISTA? ESTUDO PILOTO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste estudo piloto foi determinar a reprodutibilidade da análise da dentição mista realizada em modelos digitais em comparação aos modelos de gesso, bem como a performance dos participantes em relação a reprodutibilidade dos métodos utilizados. Foram recrutados aleatoriamente 10 alunos do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ). Os voluntários realizaram a análise da dentição mista nos modelos de gesso (método convencional), com compasso de pontas secas e fio de latão, e no programa *3D Slicer* 4.8.1 (*Slicer Solutions, Massachusetts, Estados Unidos*) (método digital) com modelos digitais. As análises foram realizadas em dois modelos pré-selecionados com diferentes graus de apinhamento: modelo 1 (M1) com apinhamento leve (-2 mm) e modelo 2 (M2) com apinhamento moderado (-5 mm), reproduzidos em gesso e digitalizados com o *scanner* de bancada *Optical 3D Scanner - Standard Level (Open Technologies, Itália)*. O cálculo do espaço avaliado (EA) consistiu em medir 6 segmentos da arcada dentária inferior, sendo 3 em cada hemiarcada: mesial do incisivo central à distal do incisivo lateral; distal do incisivo lateral à distal do canino; distal do canino à mesial do primeiro molar permanente, tanto no método convencional com compasso de pontas secas, quanto no método digital com a ferramenta *Ruler* no programa *3D Slicer*. Com a ferramenta de extensão *Curve maker* do referido programa, foi obtido o valor da curvatura da base óssea entre as faces mesiais dos primeiros molares permanentes inferiores, correspondendo à medida obtida tradicionalmente com o fio de latão no modelo de gesso. Para a medição do espaço requerido (ER), foram medidos os diâmetros méso-distais dos incisivos permanentes inferiores com compasso de pontas secas e com a ferramenta *Ruler* nos modelos de gesso e digitais, respectivamente. As mensurações nos modelos foram realizadas em dois tempos distintos, T1 e T2, com intervalo de 30 dias. A análise estatística foi realizada com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC). As medidas do ER foram mais reprodutíveis no M1 com a análise digital e no M2 com a análise convencional. Tendência inversa foi observada nas medidas do EA em segmentos, apresentando melhor reprodutibilidade no M1 com análise convencional e no M2 com análise digital. Considerando-se a medição do EA com fio de latão e a ferramenta *Curve maker*, ambos os modelos mostraram-se mais reprodutíveis na análise digital. Conclui-se que o grau de apinhamento exerceu influência na resposta quanto à reprodutibilidade nos métodos analisados. Dentre os participantes, a análise digital se revelou mais reprodutível na medição do ER, e no EA utilizando-se a ferramenta *Curve maker*.

EQUIPE: MANUELA DERENNE CUPOLILLO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, KELLY GALISTEU LUIZ

ARTIGO: 5236

TÍTULO: RECEPTOR MERTK REGULA A ABUNDÂNCIA DE MACRÓFAGOS E NEUTRÓFILOS DURANTE A SILICOSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As mucosas pulmonares são microambientes em constante renovação celular e portanto, ricos em células apoptóticas; em exposição simultânea à antígenos inalados e da microbiota residente. Desta forma, macrófagos residentes precisam equilibrar a habilidade de prevenir respostas inflamatórias à grande diversidade de antígenos inócuos com a de combater patógenos, para promover a homeostase pulmonar. A eferocitose mediada pelos receptores da família TAM, Axl e MerTk, regula a internalização de células apoptóticas e a inflamação em macrófagos, através da supressão das vias de sinalização de citocinas e de TLRs. Desta forma, o objetivo do presente estudo é elucidar o papel do receptor MerTk no desenvolvimento/reversão de lesão pulmonar, utilizando como modelo experimental de inflamação, a silicose. **Material e Métodos:** Camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e MerTk^{-/-} (6-8 semanas), foram instilados com partículas de sílica (20 mg/50 µL) ou PBS (50 µL), de acordo com as normas estabelecidas pela CEUA CCS/UFRJ (Licença 041/17). Células do lavado broncoalveolar (BAL) foram marcadas com anticorpos e analisadas por citometria de fluxo multicolor. **Resultados:** Quinze dias após a instilação de sílica, observamos que camundongos MerTk^{-/-} apresentaram maior perda de peso e aumento do peso dos pulmões, no entanto, nenhuma alteração na sobrevivência foi observada em ambos os grupos. Além disso, o número de células totais presentes no BAL de animais MerTk^{-/-} estava aumentado se comparados aos BALs de animais WT. Por citometria de fluxo, observamos uma redução na frequência AMs, e aumento da frequência e número absoluto da população de neutrófilos nos BALs de camundongos MerTk^{-/-} se comparados aos WT. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o receptor MerTk possui um papel importante na regulação da inflamação pulmonar, controlando a frequência de AMs e neutrófilos para as mucosas pulmonares durante a silicose.

EQUIPE: GIOVANNA RIBEIRO TREBISACCE, MONIQUE DOS SANTOS LEANDRO, KAMILA GUIMARÃES PINTO, ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY

ARTIGO: 5237

TÍTULO: **COMUNIDANÇA E PIBIAC: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho analisa a construção de conhecimento resultante das ações artísticas e culturais desenvolvidas pelo Projeto Comunidança. Há 15 anos, este projeto oferece diversas modalidades de dança à comunidade interna e externa da UFRJ, na EEDF e em algumas localidades parceiras. Além das aulas, promovemos eventos e manifestações artístico-culturais e através deles, adquirimos a vivência no meio artístico-cultural, transformamos a experiência em pesquisa, ensino, planejamento e organização e, conseqüentemente, em conhecimento acadêmico, artístico e profissional que são avaliados/redimensionados durante as reuniões semanais com a equipe. São eles: os Bailes (mensais), a Mostra Coreográfica e o Seminário (anuais). Através deles, estreitamos laços sociais entre os alunos internos e externos, aplicamos e avaliamos metodologias para evidenciar/partilhar resultados e desenvolvemos todas as ações pertinentes à organização e divulgação de um evento. Com os bailes, possibilitamos aos alunos o acesso a um espaço artístico-cultural e neles praticamos os conhecimentos técnicos e artísticos desenvolvidos nas aulas. No seminário Inter Projetos, disponibilizamos atividades culturais durante o dia inteiro, e nele planejamos uma Mesa Redonda, oficinas artísticas ministradas por professores e técnicos da instituição e a Mostra Entre Projetos: Articulações e Tessituras composta por trabalhos realizados pelos projetos PIBIAC dos Cursos de Dança. A realização desses eventos implica na construção coletiva de conhecimentos acadêmicos e profissionais como a divulgação nas mídias sociais do projeto, a busca dos contatos com os convidados e parceiros e a produção dos espaços físicos para as ações teóricas e artísticas. Também elaboramos as ações da Mostra Coreográfica anual do projeto proveniente da ação artística e pedagógica dos bolsistas e colaboradores e, com isso, os alunos entram em contato com ensino da arte e com o universo do espetáculo. Há toda uma preparação pedagógica e crítica na composição coreográfica a partir da Metodologia Triangular de ensino da arte de Ana Mae Barbosa: a contextualização, a experimentação e a apreciação da dança. É o fechamento de um ciclo de aprendizado. A celebração de um semestre/ano dedicado ao estudo daquela dança, seus conceitos e movimentos potencializando corpos e subjetividades. Figurinos, ensaios, cenas coreográficas carregam mensagens críticas que se contrapõe à cultura do espetáculo, tecendo reflexões sobre a sociedade contemporânea. Também é o momento em que o aluno convida, para o meio artístico, seus entes queridos como familiares e amigos e, em muitos casos, pessoas que não tem acesso à arte para vivenciar e apreciar a arte e a cultura. Assim, contribuimos também para a formação da plateia. Podemos concluir que a participação no Projeto potencializa a nossa formação acadêmica e nos capacita ao antecipar ações que serão desenvolvidas no campo profissional.

EQUIPE: GABRIELA MANCINI MAINARDES,LISSA SCARLET DE OLIVEIRA LOUCHARD,THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE,RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA,LUIZA FARIA FERNANDES DE CASTRO,GABRIELA PEREIRA DE JESUS,DENISE MARIA QUELHA DE SÁ

ARTIGO: 5238

TÍTULO: **COMPARAÇÃO ENTRE REPLICAÇÃO VIRAL E ATIVAÇÃO CELULAR INDUZIDA POR DIFERENTES ISOLADOS DE VÍRUS ZIKA EM CÉLULAS DO ENDOTÉLIO MICROVASCULAR CEREBRAL HUMANO**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) pertence à família *Flaviviridae* e foram identificadas três linhagens filogeneticamente distintas do vírus: uma asiática e duas africanas, sendo a primeira associada a epidemia recente nas Américas, onde foram relatadas manifestações neurológicas e demonstrada a presença do vírus em tecido cerebral e líquido cefalorraquidiano. Esses dados indicam que o ZIKV atinge o sistema nervoso central e sugerem que seja capaz de atravessar a barreira hematoencefálica (BBB). Demonstramos que ZIKV das linhagens asiática (ZIKV_{PE243}) e africana (ZIKV_{MR766}) infectam células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMECs), um modelo de BBB in vitro. Dados preliminares sugeriram que ZIKV_{MR766} induziu maior expressão de IFN- β em relação a ZIKV_{PE243} nessas células. Uma infecção de camundongos deficientes em IFNAR (A129) com ZIKV_{MR766}, mas não com ZIKV_{PE243}, levou os animais a óbito, associado a permeabilidade da BBB. Nesse projeto, pretendemos comparar a eficiência de infecção e os efeitos induzidos em HBMECs infectadas com as cepas ZIKV_{PE243} e ZIKV_{MR766}, avaliando: (i) a cinética de replicação viral e quantidade de partículas infecciosas geradas; (ii) cinética e níveis de IFN-I produzidos; (iii) a eficiência no escape a resposta ao IFN; (iv) mecanismos moleculares envolvidos nas diferenças observadas. Para avaliar a cinética de replicação das cepas, HBMECs foram cultivadas com ZIKV_{PE243} ou ZIKV_{MR766} por 2h a 4°C para adsorção viral. Após 8, 16, 24, 48 e 72 horas de infecção, foram recolhidos o sobrenadante e células para dosagem de partículas infecciosas por ensaio de plaque e a expressão de RNA viral por qPCR. Confirmamos que ambas as cepas possuem níveis de replicação semelhantes nos pontos iniciais da infecção. Entretanto, observamos um aumento de 5 vezes da expressão de RNA e título de ZIKV_{MR766} em relação ao ZIKV_{PE243} a partir de 48hpi, sugerindo maior eficiência de replicação dessa cepa. A expressão de mRNA de IFN- β nas células foi avaliada por qRT-PCR e foi observado que a cepa ZIKV_{MR766} induz uma cinética mais rápida e níveis 10 vezes maiores de mRNA da citocina, sendo que ZIKV_{MR766} induziu a expressão de IFN- β a partir de 16h enquanto ZIKV_{PE243} induz só 24h após a infecção. A concentração da citocina nos sobrenadantes será avaliada utilizando células repórter pISRE-HBMECs_{luc}, que apresentam o gene da luciferase controlado pelo promotor de genes estimulados por IFN. Para avaliar a resposta ao IFN, pISRE-HBMECs_{luc} serão infectadas com ambas as cepas na presença ou ausência de IFN- β e a resposta ao IFN será avaliada pela atividade da luciferase. Para determinar os mecanismos moleculares envolvidos nas diferenças entre as cepas, a expressão de Toll-3, RIG-I e MAVS será quantificada por qPCR e Western Blotting. Espera-se com esses dados determinar como as diferenças genéticas entre cepas de ZIKV podem influenciar na replicação viral e resposta induzida em células da BBB, o que pode estar relacionado a proteção ou doença in vivo.

EQUIPE: LUAN ROCHA,YASMIN MUCUNA MUSTAFA,LUCIANA BARROS DE ARRUDA

ARTIGO: 5239

TÍTULO: **OFICINA DE INGLÊS E MOVIMENTO**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto Inglês e Movimento tem como objetivo proporcionar à Vila Residencial uma experiência integrada de arte e linguagem, através do movimento lúdico e da organização espacial, busca criar um ambiente de aprendizado da língua inglesa ao mesmo tempo em que trabalha com a consciência corporal, musicalidade e coletividade.

Em um mundo globalizado, a vida de uma criança no Brasil é constantemente afetada pela influência da cultura norte-americana. Desde brinquedos, jogos, desenhos, cinema e música, a mídia tem uma forte influência na construção sócio-cultural das crianças brasileiras. Sendo assim, no mundo globalizado atual, construir uma base de prática e estudo coletivo da língua inglesa, fortalece um entendimento crítico e não passivo da informação recebida. Possibilitando um diálogo com o mundo.

Baseado nos princípios filosóficos da professora Helenita Sá Herp, de maneira lúdica, divertida e que dialogue com a vivência e prática corporal das e dos estudantes, o movimento é também um ato de fala e pesquisa das possibilidades do corpo em si e com o outro no espaço. Entender comandos espaciais e de conversar com outros corpos sem o uso da língua materna. Dessa forma, os entrelaços pedagógicos entre o movimento e a língua inglesa quebram paradigmas estagnados de uma única forma de ensino. Visando expandir para outras formas de pesquisa e educação em dança e linguagem.

Em conclusão, a combinação de movimento e linguagem possibilita um estudo de si e do mundo.

EQUIPE: LEONARDO FERREIRA BENTO DA SILVA,ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5243

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO ÓLEO DE PALMA HÍBRIDA EM COMPARAÇÃO COM O ÓLEO DE PALMA AFRICANA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O óleo de palma híbrida (*Elaeis oleifera* x *Elaeis guineenses*) apresenta maior teor de ácido oleico (18:1n-9) do que o óleo de palma africana, podendo apresentar mais benefícios para a saúde. No entanto, por apresentar maior teor de ácidos graxos insaturados, a estabilidade do óleo de palma híbrida (OPH) frente aos processos de oxidação é fator crucial para que seja um potencial substituto do óleo de palma africana (OPA), amplamente utilizado no setor alimentício. O objetivo deste trabalho foi investigar a estabilidade oxidativa do óleo de palma híbrida em comparação com o óleo de palma africana em oxidação acelerada a 65 °C por 7 dias e a 180 °C por 24 horas, em estufa ao abrigo da luz. Aliquotas de 50 ml de ambos óleos de palma, em duplicata, foram removidas nos dias 1, 3, 5 e 7, e nas horas 3, 6, 12 e 24, respectivamente. Óleo fresco foi utilizado como controle. A estabilidade oxidativa foi monitorada por meio de índice de acidez (IA) e índice de peróxido (IP) e os resultados foram expressos como mg KOH/g de óleo e meq O₂/Kg de óleo, respectivamente. Antes da oxidação, o IA do OPH e do OPA não apresentaram diferença significativa (em média 0,77 ± 0,15 mg KOH/g de óleo). No entanto, a 65 °C, o IA aumentou 70% (Δ = 0,61) no OPA entre 0-7 dias. Já no OPH, o índice permaneceu constante ao longo do período monitorado (IA médio = 0,74 ± 0,06 mg KOH/g de óleo). Durante oxidação a 180 °C, o OPA apresentou um incremento total de 72% (Δ = 0,63), especialmente entre 12 - 24 horas (Δ = 0,30), enquanto o OPH apresentou aumento de 69% entre 0 - 3 horas (Δ = 0,42), permanecendo constante até o final da oxidação. Quanto ao IP, o OPA apresentou, em média, valor 24% maior (4,08 ± 0,54 meqO₂/Kg) do que OPH (3,29 ± 0,01 meqO₂/Kg) antes da oxidação. A 65 °C, o IP do OPA aumentou 25% (Δ = 1,1) apenas entre 5-7 dias, enquanto, no OPH, permaneceu constante (IP médio = 3,29 ± 0,005 meqO₂/Kg). A 180 °C, o OPA apresentou inicialmente valores mais elevados do que o OPH, com aumento de 89% (Δ = 3,6) até 6 horas, seguido de uma redução de 24% (Δ = 1,8) até o final das 24 horas. Já o OPH apresentou um aumento gradual após as 3 horas, sendo o valor de IP final (7,70 ± 0,01 meqO₂/Kg) 134% (Δ = 4,4) maior do que o IP inicial (3,29 ± 0,01 meqO₂/Kg). Sendo assim, mesmo apresentando maior teor de ácidos graxos insaturados, o óleo de palma híbrida mostrou ser mais estável do que o óleo de palma africana em todos testes de estabilidade oxidativa realizados até o presente momento, indicando sua possível aplicabilidade em diversos setores industriais, sendo um potencial substituto de melhor composição nutricional.

EQUIPE: LUANA OEBY DE OLIVEIRA, RAFAEL CARVALHO SALES, FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, PATRICIA DE VELASCO, VANESSA NACIUK CASTELO BRANCO

ARTIGO: 5244

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO PROJETO “APRENENDO A SORRIR” EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Aprendendo a Sorrir “é um programa de estímulo à formação de práticas sustentáveis em saúde bucal, através da integração de letramentos e práticas sociais de saúde no currículo de alfabetização de crianças de 6 e 7 anos de idade realizadas por extensionistas e orientadores. O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas por esse projeto na Escola Municipal Cruzeiro do Sul, em Mesquita - RJ. Os alunos tiveram uma palestra de 50 min de duração na qual os extensionistas expuseram conteúdos relacionados a cuidados em saúde bucal. As principais questões abordadas foram: 1- Escovação dentária; 2- Uso de escova, pasta fluoretada e água limpa; 3- Comer refeições sem comer guloseimas; 4- Visitar o dentista; 5- Não chupar dedo ou chupeta; 6- Tomar conta do seu dente; 7- Ficar longe do fumo e do álcool. Os hábitos de escovação dentária, a importância do dente de leite e o impacto do consumo excessivo de alimentos açucarados para ocorrência e progressão da cárie dentária, também foram assuntos abordados. O programa incluiu uma mesa demonstrativa com experimentos científicos para mostrar o papel da saliva na mastigação, deglutição e digestão dos alimentos. Ensaios lúdicos mostraram a importância do flúor e do uso do selante dentário, também com o objetivo de desmistificar o atendimento odontológico. Ao final, os alunos desenharam sorrisos felizes, tristes, com raiva e com dor. Foi fornecido lápis de cor, além de escova de dentes e creme dental em estojo transparente e uma cartilha contendo ilustrações sobre os sete passos para obtenção da saúde bucal. A abordagem desses assuntos usando as metodologias descritas estimula o aprendizado de ciência, tendo boa aceitação pelas crianças. Além disso, o elo entre professor e aluno pode despertar a consciência até mesmo para outros assuntos, relacionados a aspectos como a importância da água para a vida do planeta, por exemplo, e outras questões sobre sustentabilidade. Todas as atividades descritas foram desenvolvidas pelos extensionistas e orientadores de forma conjunta. A criação e o desenvolvimento deste projeto contribuirão efetivamente também para o treinamento dos professores, que ficam capacitados a treinar mais escolas, induzindo comportamentos saudáveis em seus alunos e em toda a comunidade escolar. Desse modo, de acordo com as visões atuais da política educacional, esse projeto possibilita uma transformação efetiva dos alunos, visando o desenvolvimento integral das crianças para a conquista da cidadania.

EQUIPE: ARIEL DAS NEVES DIEDERICH NUNES RIBEIRO, ALINE DOS SANTOS LETIERI, CLAUDIO FERNANDES, MÔNICA FERNANDES, ANA PAULA VALENTE, LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES, TATIANA KELLY SILVA FIDALGO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 5247

TÍTULO: **SÍNTESE DE ISOFLAVANONAS NATURAIS E DERIVADOS: NOVAS SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTIPROLIFERATIVA FRENTE A CÂNCERES HORMÔNIO-DEPENDENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento descontrolado de células geneticamente modificadas. Em alguns tipos de cânceres, como o de mama, útero e próstata, ocorre um aumento na proliferação celular estimulada por hormônios estrogênicos e, com isso, são tratados com inibidores dos receptores estrogênicos ou inibidores da enzima aromatase. Os produtos naturais são uma importante alternativa na busca por novos alvos farmacológicos para tratamentos mais específicos para certos tipos de cânceres. Entretanto, são produtos isolados, em geral, em pequenas quantidades, dificultando os estudos biológicos. A obtenção por síntese orgânica é essencial para estudar as relações entre estrutura e propriedades biológicas (SAR).

Os isoflavonóides apresentam diversas propriedades farmacológicas, como antiparasitária, antiviral, antiproliferativa, antibacteriana e ação estrogênica. O objetivo desta pesquisa é desenvolver novas estratégias sintéticas para a preparação de isoflavanonas naturais e seus derivados em suas formas racêmicas e enantiopuras, com ação antiproliferativa em cânceres sensitivos a estrogênicos.

A metodologia proposta para obtenção das isoflavanonas envolve uma série de reações, sendo estas: bromação de acetofenonas, O-alquilação de derivados do resorcinol com acetofenonas bromadas, preparação das cianoidrinas correspondentes e sua ciclização as Isoflavanonas.

Como resultados preliminares, foi realizada a preparação de intermediários o-alquilados em 82% de rendimento, através da reação entre 3-Metoxifenol e a 2-Bromoacetofenona. Em seguida, realizou-se a reação de cianossilação racêmica catalisada pelo N-óxido de N-metilmorfolina, na presença do cianeto de trimetilsilila, obtendo-se a respectiva cianoidrina em 85% de rendimento.

A etapa de ciclização intramolecular foi realizada através de duas metodologias distintas, dependendo do substrato utilizado. Para substratos não halogenados foi utilizada a ciclização intramolecular de Houben-Hoesch com o uso de HCl e ZnCl₂, enquanto que para substratos

halogenados utilizou-se a troca halogênio-metal com *n*-BuLi. A Isoflavanona correspondente foi obtida em 72% de rendimento em meio ácido e em 50% de rendimento em meio básico. Em um segundo momento, pretende-se construir uma biblioteca de compostos destinados a testes de avaliação da atividade antineoplásica nos laboratórios que conosco colaboram nesta área.

Agradecimentos:

AAMSR agradece ao FAPERJ pela bolsa de iniciação científica. PRRC agradece a FAPERJ, CNPq e CAPES pelo auxílio financeiro.

EQUIPE: AMANDA AZEREDO MARINHO DE SENA ROSA, KARINA PENA DEL RIO, JORGE L. O. DOMINGOS, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA

ARTIGO: 5249

TÍTULO: MONTAGEM DE UM CONSÓRCIO BMC DE MUSSISMILIA HISPIDA E O PAPEL DA HIDROXIECTOÍNA NA PROTEÇÃO DA ZOOXANTELA CONTRA O ESTRESSE TÉRMICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os recifes de corais surgiram há milhões de anos atrás e lentamente começaram a construir e alterar o assoalho oceânico, promovendo ecossistemas muito importantes que atualmente ocupam 2% da área dos oceanos e são habitat para cerca de 25% de toda vida marinha. Os recifes possuem alto valor econômico para diversos países através da geração de milhares de empregos no turismo e por ser alvo de indústrias farmacêuticas para produção de novas drogas no combate a diversas doenças. No entanto, esses ambientes vêm sofrendo constantemente com as mudanças climáticas como o aumento da temperatura dos oceanos, devido às emissões de dióxido de carbono na atmosfera que por consequência leva ao aquecimento global. O processo de branqueamento dos corais, ou seja, perda de uma alga simbiótica intracelular do gênero *Symbiodinium* faz com que os corais percam sua principal fonte de carbono e, conseqüentemente, acarreta na morte de corais levando ao declínio de suas áreas nos oceanos. Recentes pesquisas demonstraram que além da simbiose com zooxantelas os corais possuem uma grande e diversa população de outros microrganismos, dos quais alguns podem desempenhar um papel fundamental para sobrevivência desses organismos. Os microrganismos que desempenham funções benéficas são conhecidos como BMC (do inglês Beneficial Microorganisms for Corals). As relações existentes entre os corais e sua microbiota são de grande importância para a sua resiliência a fatores de estresse ambiental. Corais resistentes a mudanças ambientais apresentam diferentes microbiotas quando comparados aos corais mais frágeis ou susceptíveis a tais mudanças. A partir de colônias do coral *Mussismilia hispida* resistentes a altas temperaturas, foram isoladas e selecionadas bactérias para montagem de um consórcio visando a proteção de corais frente ao estresse térmico. Além disso, alguns desses microrganismos procarióticos simbiotes do coral conseguem produzir hidroxiectoina, composto utilizado para regulação osmótica de bactérias em ambientes de extrema hipertonia, mas que podem apresentar um importante papel na resistência contra diversos estresses, tais como térmico e oxidativo. Com base nisso, experimentos em laboratório visando a redução dos efeitos negativos do estresse térmico foram realizados para determinar a eficácia de ambas as metodologias (BMC e hidroxiectoina). Sendo assim, 15 estirpes bacterianas foram caracterizadas como potenciais BMC e identificadas via sequenciamento pelo método de Sanger, porém 8 foram descritas como potenciais patógenos e, portanto, apenas 7 foram selecionadas para a montagem final do consórcio. Em paralelo, experimentos preliminares de toxicidade com hidroxiectoina demonstraram que não houve efeito negativo à zooxantelas com concentrações de até 50mg/L e que são necessários experimentos futuros mais longos para conseguir observar efeitos benéficos da hidroxiectoina *in vitro* com zooxantelas.

EQUIPE: FERNANDA SALLES JAMEL, ÉRIKA PEÇANHA SANTORO, PHILLIPE ROSADO, RAQUEL PEIXOTO

ARTIGO: 5251

TÍTULO: SAÚDE, TERRITÓRIO E TDIC: SABERES E VIVÊNCIAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO AMPLIADA DE SAÚDE NA ESCOLA A PARTIR DA ABORDAGEM FREIREANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Considerando a escola como espaço de formação para a cidadania, é importante que o aprendizado se realize de maneira situada, questionadora e crítica. Embora a saúde esteja prevista nos PNCs como tema transversal, sabe-se que, de uma maneira geral, sua abordagem ainda mantém uma perspectiva ancorada em uma visão essencialmente biomédica e preventivista. Este trabalho relata um projeto fruto de parceria entre o LTC/NUTES/UFRJ e professores do Solar Meninos de Luz, localizado na comunidade do Pavão-Pavãozinho-Cantagalo (Copacabana, RJ), que foi desenvolvido com objetivo de construir uma visão ampliada de saúde junto a 20 alunos do primeiro ano do ensino médio. Tendo em vista a importância de partir dos saberes e vivências dos alunos em relação à temática, promover um espaço de reflexão, diálogo e transformação, assim como a necessidade de situar suas visões a partir do território em que vivem, o projeto está sendo orientado pela Abordagem Temática Freireana (ATF) (Freire, 1987). Além disso, as diferentes atividades desenvolvidas têm integrado o potencial das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Este trabalho apresenta as atividades realizadas até a presente data, que contemplam os momentos de "Aproximação com o campo e identificação das situações-problema" e de "Análise das situações levantadas", segundo a ATF. No momento de aproximação com o campo, além de conversas com gestores, professores da escola e criação de vínculo com a turma, foram realizados dois encontros para identificar as visões iniciais dos alunos sobre saúde. Provocados pela questão "Quando penso em saúde, o que me vem à cabeça?" as respostas reforçaram a precariedade da mesma com palavras como "banalizada" e "desordem". Ao vincular em saúde à escola, percebeu-se uma referência ao cuidado por parte de atores como a "psicóloga" e a "enfermeira" e na articulação de saúde com o território (comunidade em que vivem) foi forte a perspectiva negativa, sobressaindo termos como "ratos", "HIV", "apagão" e "tiros". Após este momento, foi realizada uma atividade baseada na construção de um mapa colaborativo com o Google Maps, em que os alunos deviam pesquisar na Internet, selecionar e anexar elementos do território (imagens de espaços, personagens, etc) relacionados à saúde. Novamente, prevaleceram elementos negativos, com destaque para o lixo. Com base na análise das visões trazidas pelos alunos e pensando um reforço da importância de se pensar saúde a partir de determinantes sociais, foi desenvolvida uma trilha de QR codes espalhados pela escola. Esta atividade será a disparadora para o momento de "Diálogos e definição dos temas geradores". E com base na definição dos temas geradores que se conduzirá, portanto, em parceria com professores das diferentes disciplinas da escola, os projetos pedagógicos relacionados à saúde e mediados por TDIC.

EQUIPE: DENIZE DE SOUZA AMORIM, LIANDRA MARQUES SILVA, RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, ROSILAINE DE FÁTIMA WARDENSKI, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, RAMON TEODORO DO PRADO, TELMA DE ALMEIDA SOUZA, LEANDRO BARBOSA CAMPOS, ESTER SUELI DO NASCIMENTO CADENGO, TAÍS RABETTI GIANNELLA, MIRIAM STRUCHINER, PAULA RAMOS

ARTIGO: 5254

TÍTULO: FARMACOVIGILÂNCIA EM FARMÁCIA COM MANIPULAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Farmacovigilância é definida como "a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos". A farmácia com manipulação é o estabelecimento de produção de fórmulas magistrais e oficinais, por meio de um conjunto de operações farmacotécnicas, com a finalidade de elaborar

medicamentos personalizados ao paciente ou medicamentos não disponíveis no mercado farmacêutico industrial (Brasil, 2007).

Objetivo: descrever o perfil de registros de ocorrências relacionadas aos medicamentos, em uma Farmácia com Manipulação, para melhorar o sistema de gerenciamento de risco e rastreabilidade para este ambiente.

Método: Estudo descritivo retrospectivo no período de 1998-2019, a partir dos registros contidos no Livro de ocorrências da Farmácia. Todas as ocorrências com os medicamentos manipulados são registrado com dados do paciente, do prescritor, descrição do produto, número de registro da formulação no Livro de Receituário, natureza do evento, ficando o farmacêutico responsável pela investigação, tomada de medidas corretivas e esclarecimentos ao reclamante, efetuando também os registros das providências tomadas. As ocorrências foram ordenadas considerando a classificação em farmacovigilância como Reação adversa a medicamentos, Eventos Adversos e Queixas Técnicas. **Resultados e Discussão:** No período foram atendidos 66.000 pacientes/ano, e um total de 58 ocorrências de diversas naturezas, obtendo 0,9 ocorrências/1000 pacientes-ano. Dentre as quais, 10 foram reações adversas a medicamentos, 9 eventos adversos a medicamentos e 33 queixas técnicas. Esse baixo índice de ocorrência pode denotar dentre outras situações a subnotificação de registro. As principais queixas técnicas observadas foram troca de rótulo e diferença na quantidade de produto embalado e rotulado. Os principais eventos adversos foram erros na dispensação como troca de nome do paciente na rotulagem e troca do medicamento. Tais erros são caracterizados por eventos evitáveis que resultam em uso inapropriado do medicamento com dano, ou não, ao paciente. Dentre as reações adversas de maior relevância clínica foram as reações relacionadas a queimaduras devido ao uso irracional do metoxaleno, medicamento que é fotossensibilizante, e prevê a utilização de fotoproteção concomitante ao tratamento. Sendo de fundamental importância a orientação do médico e do farmacêutico sobre seus riscos, que envolvem a exposição ao sol, a utilização de alimentos e outros medicamentos que podem favorecer a vulnerabilidade aos fótons da luz ultra violeta.

Conclusão: A farmacovigilância é fundamental no ambiente magistral, uma vez que permite, a detecção precoce de problemas de segurança desconhecidos, identificação de fatores de riscos na operacionalização da obtenção do medicamento manipulado, e de sua utilização, prevenindo que os usuários sejam afetados desnecessariamente por tais problemas.

EQUIPE: MARCELLE DE QUEIROZ GUIMARÃES, THAMIRES LEMOS PIMENTA, VANESSA BRANDAO DE BELMIRO, RENATO PEREIRA DIAS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS

ARTIGO: 5255

TÍTULO: **INSERÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos diferenciam-se fundamentalmente do modelo curativista por focar no cuidado integral do indivíduo, através da prevenção e do controle de sintomas, para o enfrentamento de doenças graves fora de possibilidade de cura. Em consonância com seus princípios têm-se as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICs), que visam a assistência à saúde do indivíduo, considerando os aspectos físicos, emocionais e espirituais além de promover uma melhor sensação de bem-estar e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Conhecer a produção científica acerca da utilização de práticas integrativas e complementares de saúde em cuidados paliativos. **MÉTODO:** Pesquisa de revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, com os descritores "cuidados paliativos", "terapias complementares" e "enfermagem", publicados entre 2009 a 2019. Foram incluídos artigos de pesquisa científica, empíricas e de revisões integrativas e sistemáticas, acesso gratuito, em português, inglês ou espanhol. **RESULTADOS:** Identificou-se nove publicações, sendo a amostra composta por sete artigos. Evidencia-se pouca publicação sobre o tema, que mostram distintas modalidades de terapias complementares com resultados benéficos ao paciente em cuidados paliativos, proporcionando melhora da qualidade de vida, do bem-estar, no autocuidado e alívio dos sinais e sintomas. **CONCLUSÃO:** Observa-se a necessidade de incremento nas produções para gerar evidências a serem incorporadas no cuidado às pessoas em cuidados paliativos, visto que o uso das PICs contribuem para a melhora da condição de saúde do paciente de forma global.

EQUIPE: ISABELA FERREIRA DA SILVA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA

ARTIGO: 5263

TÍTULO: **ISOLAMENTO DA ARISTOLACTAMA PIPEROLACTAMA C A PARTIR DE CAULES DE PIPER AMPLUM KUNTH - UMA ESPÉCIE NATIVA DO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A família Piperaceae possui cerca de 3.600 espécies distribuídas em 5 gêneros: *Manekia*, *Peperomia*, *Piper*, *Verhuellia* e *Zippelia*¹. O gênero *Piper* apresenta boa representatividade comercial e medicinal, suas espécies têm sido objeto de diversos estudos químico-farmacológicos, com o intuito de isolar e identificar substâncias bioativas². As aristolactamas são substâncias que pertencem a um importante grupo de alcalóides e possuem o cromóforo fenantrenico. Atualmente mais de 20 substâncias pertencentes a essa classe química já foram encontradas em várias espécies de *Piper*³.

Piper amplum, uma espécie nativa do Brasil com um pequeno número de estudos realizados², foi coletada no município de Teresópolis, RJ. Primeiramente, o material vegetal foi submetido à secagem em estufa com circulação de ar a 60°C, por 3 dias. Em seguida, o extrato metanólico de caules de *Piper amplum* foi preparado através da extração por maceração estática em metanol. Este extrato foi fracionado, utilizando diferentes solventes, através de partição líquido-líquido. A fração hexânica de caules de *P. amplum* (PaFH₆) (3,5g) foi fracionada por cromatografia em coluna de adsorção de gel de sílica (42,0cm de altura e 3,5cm de diâmetro) utilizando-se como fase móvel misturas binárias dos solventes, hexano, acetato de etila e metanol, assim como os solventes puros, em gradiente de polaridades crescentes obtendo 100 frações. Após a análise dessas frações por cromatografia em camada delgada (CCD) e visualização com os reveladores radiação ultravioleta e sulfato cérico seguido de aquecimento, pode-se destacar as frações 45-53 (78,0mg) que foram reunidas e submetidas à cromatografia de filtração molecular em coluna de Sephadex utilizando como fase móvel metanol/diclorometano 20% obtendo 20 frações.

A fração 19 (10,0mg) foi analisada por CG-EM e RMN constatando o isolamento da aristolactama piperolactama C codificada como PAC05. O precipitado amarelado com fluorescência azul claro sob irradiação UV 365nm foi isolado, analisado e identificado como sendo a aristolactama piperolactama C (2,3,4-trimetoxi-aristolactama).

EQUIPE: LARISSA DA ROCHA TEIXEIRA, ANA CLARISSA CARDOSO PEIXOTO, MARIA AUXILIADORA COELHO KAPLAN

ARTIGO: 5264

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO DE PEIXES ONÍVOROS E HERBÍVOROS EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE REGENERAÇÃO DA MATA DE IGAPÓ EM UM LAGO AMAZÔNICO (LAGO BATATA, PA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Interações entre peixes e as matas alagadas sazonalmente já são conhecidas de longa data. Os peixes podem se alimentar de diversos recursos fornecidos pela floresta, como artrópodes, folhas, flores, sementes e frutos, que se tornam mais disponíveis durante a época de chuvas. Os peixes tropicais podem apresentar plasticidade alimentar frente a diferentes disponibilidades de recursos e, em situações de baixa disponibilidade, as populações tendem a apresentar maior sobreposição de nicho alimentar. O objetivo do presente estudo foi investigar alterações na dieta de peixes onívoros e herbívoros em resposta a regeneração da mata de igapó em um lago amazônico impactado pelo rejeito não tóxico da extração de bauxita. O Lago Batata (PA) recebeu aporte de rejeito durante 10 anos, até 1989, resultando no assoreamento de 1/3 lago, suprimindo o igapó na área impactada e afetando a riqueza e abundância dos organismos aquáticos. Foi analisada a dieta de nove espécies de peixes nas áreas de regeneração natural e de regeneração facilitada por plantio em dois momentos: 2013, logo após o início do plantio, e 2017. Espera-se que, por dependerem da vegetação como alimento direto (plantas) ou indireto (insetos associados), apresentem aumento do consumo desses itens, bem como aumento da amplitude de nicho e diminuição da sobreposição, em estágio posterior e/ ou na área de plantio. Os peixes foram identificados e, em laboratório, foi realizada a análise do conteúdo estomacal. Os itens alimentares foram identificados até o menor nível taxonômico possível e quantificados. A importância de cada item foi dada por um índice (IA_i) que combina volume e frequência de ocorrência. Foram calculadas a amplitude de nicho (índice de Shannon) e a sobreposição de nicho entre as espécies (índice de Pianka, comparado com modelos nulos). Foi identificado um total de 40 itens alimentares, sendo 35 na área de regeneração natural e 17 na área de plantio. Na última, sementes/ frutos (IA_i = 0,43), material vegetal (IA_i = 0,28) e larvas aquáticas de Coleoptera (IA_i = 1,21) foram os mais importantes em 2013, enquanto em 2017 foram Isoptera (IA_i = 0,54), Lepidoptera terrestre (IA_i = 0,23) e fragmentos de insetos (IA_i = 0,81). Essa área apresentou menor amplitude de nicho em 2017 em relação a 2013 (H' = 1,4 e H' = 1,7, respectivamente). Já na área de regeneração natural, em 2013, os itens mais importantes foram sementes/frutos (IA_i = 0,4), detrito/sedimento (IA_i = 0,28) e material vegetal (IA_i = 0,16); em 2017, foram fragmentos de insetos (IA_i = 0,53), detrito/sedimento (IA_i = 0,16) e sementes/frutos (IA_i = 0,13). Apenas a comunidade da área de regeneração natural em 2013 apresentou sobreposição de nicho maior de que esperado ao acaso (0,07; p<0,001). A alimentação do conjunto dessas espécies não demonstrou, até o momento, através dos parâmetros analisados, respostas marcantes em relação à regeneração acelerada pelo plantio.

EQUIPE: ARTUR MALECHA TEIXEIRA, SUZANE DE BARBOZA, PEDRO PAULO SANTOS DE AGUIAR, MÍRIAM ALBRECHT

ARTIGO: 5268

TÍTULO: **DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE NO ATENDIMENTO EM PRÓTESE DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A reabilitação oral do paciente edêntulo total superior e inferior se dá para além da confecção de uma prótese bem adaptada, é necessária a assimilação e cooperação do paciente na manutenção da mesma. Logo, a instrução deve ser transmitida de forma que motive e eduque o portador da prótese quanto a sua manutenção, a fim de prolongar sua longevidade. Neste contexto, o Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Universidade Federal do Rio de Janeiro atendeu um paciente, o qual seus determinantes sociais em saúde requisaram uma instrução pós confecção protética específica, que se adequasse as suas limitações sociais e educacionais. Para a elaboração deste trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica na base de dados BVS e Google Acadêmico, com as palavras chaves “prótese dentária”, “determinantes

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

sociais em saúde”, “analfabetismo” e “edêntulo”, os critérios de inclusão foram artigos disponíveis em sua versão completa a partir de 2011, em português ou inglês. Ademais, compõe o trabalho a apresentação do caso clínico do Sr D. que foi atendido na disciplina de prótese parcial removível 2, cujo analfabetismo solicitou adequação do material utilizado para educação em saúde. Conclui-se a relevância dos determinantes sociais no atendimento em prótese dentária e a adequação do atendimentos aos mesmos.

EQUIPE: RAFAELA COSTA,ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO,ALINE TANY POSCH,MARCELA RODRIGUES ALVES,JULIANNA GARCIA LOPES

ARTIGO: 5272

TÍTULO: UM ELEMENTO IRES INSERIDO NO GENOMA DO HIV-1 REDUZ O FITNESS VIRAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o agente etiológico da AIDS. As infecções por HIV-1 representam um problema de saúde pública, atingindo 37 milhões de pessoas em todo o mundo. Existem vários clones infecciosos do HIV-1 que são utilizados para geração de vírus e sua caracterização biológica. Um dos mais utilizados é o pNL4-3, que gera partículas virais selvagens (monocistrônico) quando transfectados em células permissivas. A partir desse clone, foi desenvolvido o vetor bicistrônico pNL4-3-IRES-GFP, que possui a estrutura secundária de RNA IRES inserida no terminal 3' do gene nef e em seguida, a sequência do gene repórter gfp. Embora Nef seja uma proteína acessória viral, é um fator importante para a evolução e estabelecimento da infecção. Também está descrito que Nef pode regular negativamente a atividade da protease viral, interferindo na maturação da partícula viral. Até o momento, não há estudo de caracterização desse clone infeccioso quanto à capacidade replicativa, nem quanto ao impacto nos níveis de Nef. Assim, nosso objetivo inicial era responder a essas questões. Para isso, transfectamos em células HEK293-T os clones virais citados e coletamos o sobrenadante (SB) e o lisado após 24h. O SB foi utilizado para infectar células TZM-bl no ensaio de infecciosidade e para avaliar o perfil proteico no Western Blot (WB). O lisado foi submetido ao WB e ao RT-qPCR para avaliar a expressão dos transcritos virais. Além disso, o SB foi centrifugado em gradiente usando sacarose/iodixanol. Como resultado, o vírus bicistrônico mostrou uma redução de 2,5 vezes na infecciosidade viral e uma diminuição de 2 vezes no processamento de Gag, representado pela relação p24/Gag. Também comparado ao vírus selvagem, embora o vírus bicistrônico libere níveis semelhantes de partículas virais (medidas por p24 no WB), a fração de partículas maduras foi menor quando estas foram isoladas por centrifugação com sacarose/iodixanol. Os níveis de Nef aumentaram em 2 vezes no vírus bicistrônico, o que sugere uma explicação para os resultados acima, considerando a regulação de Protease por Nef. Uma vez que o IRES-GFP foi introduzido terminal 3' do gene nef, repetimos os experimentos com vetores mono e bicistrônicos sem Nef, para verificar uma possível dependência dessa proteína nos eventos observados. Todos os resultados seguiram o mesmo padrão em menor intensidade, e isso pode indicar que Nef seja um fator adjuvante nesses eventos. Em precipitação com gradiente de iodixanol, os bicistrônicos apresentaram menor conteúdo de Integrase e Retrotranscriptase viral. IRES parece ser uma outra causa, uma vez que causa alterações na estrutura secundária do RNA genômico, evidenciados em dados de bioinformática de predição. Assim, os vetores bicistrônicos possuem diferenças intrínsecas que precisam ser consideradas e, embora seja um estudo metodológico, conseguimos caracterizar melhor a interação de duas proteínas virais. Este trabalho foi financiado pela CAPES e pelo CNPq.

EQUIPE: PEDRO TELLES CALIL,LUCIANA COSTA,SARA MESQUITA COSTA

ARTIGO: 5274

TÍTULO: ARTE E CUIDADO: AMPLIAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL DE USUÁRIOS DE TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA PERSPECTIVA DA REDUÇÃO DE DANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A estratégia de Redução de Danos orienta-se por um conjunto de políticas e práticas inclusivas voltadas ao resgate da cidadania e construção da autonomia, considerando que a prática de cuidado aos usuários de álcool e outras drogas está muito além somente do tratamento medicamentoso. Partindo dessa perspectiva ampliada de cuidado trago um relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido no Núcleo de Atividades Culturais (NAC) enquanto dispositivo do projeto de extensão: “Redução de Danos, Rede e Território: Conexões do Centro de Convivência PROJAD na interface arte/saúde/cultura” ocorrida no período de Maio de 2018 até a presente data. Esta oficina atua com usuários da Rede de Atenção Psicossocial que fazem uso prejudicial de substâncias, promovendo passeios coletivos a espaços culturais da cidade. Visa à ampliação da identidade social, formação de laços e redução de estigmas. Reconhecendo a arte como recurso propiciador da desconstrução e reconstrução das identidades com sentido emancipatório. O NAC oferece espaços que possibilitam a alterização do sujeito, abordando o uso de drogas a partir de uma perspectiva panorâmica e multidisciplinar. Dessa forma as intervenções do NAC compreendem a função do tratamento como promotor de cidadania e justiça social às pessoas que sofrem violações dos direitos humanos, e são marcadas pelo estigma e discriminação, tanto dentro quanto fora das instituições psiquiátricas.

EQUIPE: VITÓRIA RICCIARDI,LEILIANA SANTOS,KERONLAY DA SILVA MACHADO SIMAS,MARIA PAULA CERQUEIRA GOMES,MARCELO SANTOS CRUZ

ARTIGO: 5279

TÍTULO: O ENSINO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de extensão Educação Física escolar na perspectiva inclusiva, vinculado à Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem desenvolvido suas ações desde 2017 em parceria com docentes da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro lotados na Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. O projeto é uma ação desenvolvida pelo Laboratório de estudos e pesquisas sobre inclusão e diferenças na educação física escolar (LEPIDEFE) da EEFD/UFRJ e tem como objetivo proporcionar ações mais inclusivas nas aulas de Educação Física, buscando ampliar a participação efetiva de todos e minimizar exclusões de toda ordem. O trabalho é desenvolvido por 9 estudantes extensionistas que atuam em parceria com 3 professores de Educação Física em todas as aulas. O público atendido é de aproximadamente 300 alunos do 6º ao 9º ano. O presente resumo objetiva apresentar a percepção dos professores participantes do projeto de extensão considerando o ensino colaborativo como estratégia pedagógica de inclusão. Apoiamo-nos no conceito amplo de inclusão como um processo dialético e infundável que abrange à todas as pessoas, independentemente de classe social, raça, gênero, idade, deficiência, orientação sexual, dentre outros marcadores sociais. A relação entre professores e extensionistas se dá por meio da proposta do ensino colaborativo, que para Damiani (2008) é um conjunto de ações desenvolvidas pelos professores participantes em que não há uma hierarquia na relação, mas sim, um trabalho coletivo baseado em corresponsabilidades e liderança compartilhada para atingir objetivos comuns, mas que comumente é proporcionada por um professor regente e um professor especialista em educação especial. A metodologia utilizada no projeto é a Pesquisa-ação. Os dados aqui apresentados foram coletados por meio de entrevista com 3 docentes de Educação Física da citada escola na reunião ocorrida em abril de 2019. A partir das percepções dos docentes, destacam-se dois pontos: a importância da troca de saberes entre docentes já formados e estudantes em formação; e a possibilidade de diversificação de conteúdos nas aulas de Educação Física que trouxe o protagonismo dos estudantes, resultando no estreitamento das relações. Apesar dos docentes relatarem suas inseguranças com relação a alguns conteúdos e situações novas, estes reconhecem a contribuição da extensão possibilitando diálogos

para proporcionar uma ação de fato inclusiva nas aulas, impactando na realidade local, na construção da identidade docente e dos estudantes em formação. Um ponto fundamental é que, ao contrário de estudos recentes sobre ensino colaborativo, não foi necessária a presença de um profissional especialista em educação especial para que estratégias inclusivas fossem adotadas, mas sim a parceria de estudantes e professores para viabilizar uma educação democrática com vistas a diminuir os fenômenos da desigualdade social.

EQUIPE: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, TATIANNIA MATTOS PEREIRA DO NASCIMENTO, FABIO FERREIRA MARQUES, BEATRIZ LEAL, TATIANNE FILGUEIRA DA NÓBREGA

ARTIGO: 5281

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DOS TECIDOS ORAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Comumente os dentistas se preocupam em realizar um correto planejamento e confecção de próteses totais e parciais removíveis e acabam negligenciando sua consulta de entrega e instalação. Esse último contato deveria ser tão importante quanto as demais etapas pois é a partir dali que o paciente assume a função de higienização e de manutenção de sua prótese, assegurando a longevidade da sua saúde oral. A falta de instrução pode fazer com que o paciente acabe por desenvolver lesões orais que poderiam ser evitadas com os devidos cuidados. Este trabalho tem por objetivo relatar as principais formas de higienização de próteses removíveis buscando informar sobre as vantagens e desvantagens de cada método de higiene. Existem diversos métodos, dentre os meios de desinfecção mecânica estão as escovas e ultrassons e dentre os químicos estão os peróxidos, hipocloritos, ácidos, desinfetantes e enzimas. Utilizar somente a escova não é suficiente para assegurar a total higienização de tais aparelhos ainda podendo ocasionar desgastes nas próteses de resina causando microporosidades que contribuem para a colonização bacteriana. Sendo assim, para a correta higienização dessas próteses é preciso combinar métodos além de usar escovas compatíveis de acordo com cada planejamento executado pelo cirurgião-dentista.

EQUIPE: GIOVANNA PESCE, MILENA ALMEIDA, FERNANDA DE SOUZA

ARTIGO: 5283

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL COM A MORTALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O câncer de laringe é o mais prevalente dos tumores do trato aerodigestivo superior, com prevalência em torno de 33.9% considerando todos os tumores de cabeça e pescoço e apresenta alta taxa de recorrência (TORRE, 2015). A perda acelerada de peso corporal e a desnutrição são os diagnósticos secundários mais frequentes em doentes com câncer de cabeça e pescoço (CCP). A desnutrição é descrita em mais de 60% dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço e a razão é multifatorial (GOURIN, 2014). Existe relação entre o estado nutricional pré-operatório e as complicações pós-operatórias no câncer, embora poucos estudos tenham avaliado os fatores de risco clínicos e nutricionais relacionados às complicações pós-cirúrgicas no câncer de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Verificar a associação entre as variáveis nutricionais de pacientes com tumores de cabeça e pescoço, submetidos a laringectomia total com a mortalidade. **Metodologia:** O presente estudo foi retrospectivo, incluindo 243 prontuários de pacientes submetidos a laringectomia total, acompanhados pelo Serviço de Nutrição e Dietética e Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA/HCI, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. Para avaliação do estado nutricional dos pacientes foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), Índice de Risco Nutricional (IRN) e Avaliação Subjetiva Global produzida pelo próprio paciente (ASG-PPP). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do INCA sob número 2165873. A análise estatística foi processada pelo software estatístico SAS ® System, versão 6.11 (SAS Institute, Inc., Cary, North Carolina). O critério de determinação de significância adotado foi o nível de 5%. **Resultados:** Foi observado que os pacientes que foram a óbito eram majoritariamente do sexo masculino, ao qual representava 84,8% da amostra total (n=206). A mediana de idade foi de 61 anos (30-88). O tipo de tumor estudado foi o de laringe, com enfoque específico para os pacientes que passaram pela cirurgia de laringectomia total. Foi avaliado que 34% dos pacientes eram desnutridos segundo o IMC, 43% eram desnutridos segundo o IRN e 53% eram desnutridos segundo a ASG-PPP. Segundo o IRN um dos fatores preditores independentes para sobrevida foi a desnutrição. Tais achados ressaltam a necessidade da avaliação desses fatores nutricionais rotineiramente, no tratamento dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a laringectomia total, enfatizando a importância de um acompanhamento nutricional prévio reduzindo a incidência de desnutrição no pré-operatório, a fim de contribuir para melhora do prognóstico após a cirurgia.

EQUIPE: AMANDA PIRES MELLO, NATHALIA MURATORI, ADRIANA SANTOS, KÁTIA CANSANÇÃO CORREA DE OLIVEIRA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 5287

TÍTULO: TRAUMATISMO DENTÁRIO CAUSADO POR AGRESSÃO À MULHER: RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Na atualidade, há um aumento da frequência de casos de agressão à mulher no Brasil, que é caracterizado pelo controle da mulher pelo homem: que se expressa como afirmação irrestrita de posse, igualando a mulher a um objeto, quando cometido por parceiro ou ex-parceiro; como subjugação da intimidade e da sexualidade da mulher. A agressão física é um dos fatores etiológicos do traumatismo dentário sendo a avulsão uma modalidade de alta complexidade que consiste na saída total do dente do alvéolo dentário. A maior taxa de sucesso em casos de avulsão é o reimplante em até 45 minutos após traumatismo com o elemento armazenado em meio isotônico, visando a manutenção do ligamento periodontal. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de traumatismo dentário provocado por agressão à mulher. Paciente do sexo feminino, caucasiana, 20 anos, baixa condição sócio-econômica, compareceu ao serviço de emergência da disciplina de Clínica Integrada do Departamento de Clínica Odontológica da FO/ UFRJ, 72 horas após ter sofrido violência conjugal. A paciente relatou ter sido atendida em hospital da rede pública no dia da agressão onde foi realizada uma espiplintagem rígida do dente 34 ao 44. Ao exame clínico e radiográfico observou-se luxação lateral dos dentes 31, 41, 42 e avulsão do dente 32, que encontrava-se fora do alvéolo, armazenado em meio seco. Dessa forma, de acordo com o protocolo da American Association of Endodontists, optou-se pelo reimplante tardio do elemento 32 submetido ao tratamento endodôntico extra-oral, seguido de curetagem alveolar, reimplante e espiplintagem rígida. Por se tratar de um reimplante tardio e armazenamento do dente em meio inadequado, sabe-se que a manutenção do ligamento periodontal não é viável, logo espera-se que ocorra uma reabsorção radicular. Apesar do prognóstico desfavorável em relação ao elemento dentário avulsionado, o protocolo foi escolhido visando que a reabsorção substitutiva (anquilose) mantenha a arquitetura óssea para posterior reabilitação funcional e estética da paciente.

EQUIPE: ROBERTA SAIZE DA PENHA, LARYSSA LOPES DE BARROS, MARCELA FERNANDEZ, JUSTINE MONTEIRO MONNERAT TINOCO, ANE POLY DA ROCHA, AMARA EULALIA CHAGAS SANTOS, NARCISO DIAS DE ALMEIDA NETO, CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA

ARTIGO: 5291

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO DOMÍNIO C-TERMINAL DO RECEPTOR P2X7**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O receptor P2X7 faz parte de uma família de receptores purinérgicos chamados P2X. Esta família é constituída por sete membros (P2X1-7) e, quando em presença de ATP extracelular, estão envolvidos na abertura de canais cátions seletivos (Na⁺, Ca⁺, K⁺). O P2X7 é principalmente expresso em células do sistema imunológico, tais como: linfócitos, macrófagos e neutrófilos. Tem sido apontado como sensor molecular à resposta imunológica devido ao seu envolvimento em processos inflamatórios, de estresse, de hipóxia, bem como em doenças infecciosas, como as desencadeadas por vírus e na resposta às doenças crônicas como a esclerose lateral amiotrófica, artrite reumatóide e câncer. O receptor P2X7 tem como diferencial um domínio C-terminal mais extenso que os demais membros da família P2X, o qual parece estar correlacionado a abertura de um poro não seletivo, que é desencadeado por altas concentrações de ATP (na ordem de mM).

Como altas concentrações de ATP extracelular são encontradas em condições patológicas, acredita-se que a abertura do poro tenha um papel deletério para a célula. Contudo, devido a limitada informação sobre os mecanismos que levam a abertura do poro, não existem medicamentos específicos para o seu bloqueio. Para tal, o objetivo geral desse projeto consiste em desvendar o papel do domínio C-terminal na abertura do poro que ocorre em altas concentrações de ATP extracelular. Os objetivos específicos seriam (1) Determinar a estrutura do domínio C-terminal do receptor P2X7 por Ressonância Magnética Nuclear no estado líquido e (2) Realizar ensaios funcionais *ex vivo* com células HEK293T transfectadas, e expressando o C-terminal.

Inicialmente, células BL21(DE3) foram transformadas com vetor o pET28a_C-term P2X7. Este vetor apresenta a sequência que codifica o domínio C-terminal do receptor P2X7. A expressão desse domínio foi realizada em meio LB e induzida na presença de IPTG por um período de 4h. Durante este tempo, a cada 1h, foi retirada uma alíquota de 1mL da amostra induzida. Dessa forma, o crescimento bacteriano foi acompanhado pela aferição da densidade ótica à 600nm. Em paralelo, a expressão foi verificada por meio da técnica de eletroforese em gel de poliacrilamida na presença de SDS (SDS-PAGE). Os resultados mostraram que a densidade ótica não aumentou durante as 4h de indução com IPTG. Tal fato indicou que as bactérias pararam de crescer, o que poderia condizer que elas morreram. Corroborando com esta hipótese, não foi observada a presença da proteína de interesse no gel SDS-PAGE, indicando a ausência de sua expressão provavelmente devido a morte celular. Logo, o próximo passo será a transformação de células Transetta (DE3) com o vetor pET28a_C-term P2X7, e Rosetta Gami B com o vetor pET32a_C-term P2X7, vetor que contém a proteína Trx fusionada. Desta forma, esperamos verificar se a toxicidade do C-terminal foi célula dependente, para então iniciarmos novas otimizações para aumentar o rendimento da expressão do C-terminal.

EQUIPE: JULIANA MO NG, MÔNICA SANTOS DE FREITAS

ARTIGO: 5297

TÍTULO: **FATORES RELACIONADOS À ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES QUE REALIZARAM ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA (EHT) COM CONTROLLED ATTENUATED PARAMETER (CAP) NO HUCFF-UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma epidemia mundial e sua prevalência elevada se relaciona também com o aumento na prevalência da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA). É importante que se conheça os fatores se associam à esteatose hepática, um dos espectros da DHGNA, para melhor se avaliar esta população.

Objetivo: Avaliar os fatores associados a presença de esteatose pelo *Controlled Attenuation Parameter* (CAP) acoplado ao Fibroscan a partir de um questionário feito com pacientes que realizaram elastografia hepática transitória (EHT) com CAP no período de 27/8/18 a 8/4/19

Materiais e Métodos: Estudo transversal em pacientes pertencentes a grupos de risco para DHGNA (Síndromes de Turner e de ovários policísticos e filhos de pacientes com Diabetes Mellitus) que realizaram o exame de EHT no HUCFF. Foram excluídos portadores de outras hepatopatias crônicas. Realizou-se Elastografia Hepática Transitória (EHT) (FibroScan®502, Paris, Fr) com análise da esteatose pelo CAP. Foi realizado questionário avaliando estilo de vida (atividade física, consumo de álcool, café, tabagismo, alimentação e uso de suplementos/vitaminas), além de dados clínicos tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), dislipidemia, uso de estatinas e de metformina. Foi considerado presença de esteatose pelo CAP valores ≥ 238 dB/m. Para avaliação dos fatores independentes associados à esteatose foi realizada regressão binária logística; $p < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados: Até o momento foram incluídos 76 pacientes (idade 52 ± 15 anos; 71% feminino, peso 86 ± 21 kg e IMC 32 ± 6 kg/m²). DM2 foi observada em 41%, 58% eram hipertensos, 31% dislipidêmicos, 39% usavam estatina e 44% faziam uso de medicamento para diabetes. Quanto ao estilo de vida, 67% eram sedentários, 81% ingeriam café diariamente e 20% faziam uso de suplemento (multivitamínicos, vitamina D e cálcio). A mediana da elastografia foi de 5,5 kPa (4,1) e a média do CAP 283 ± 58 dB/m. 60% dos exames de foram realizados com a sonda M. A esteatose pelo CAP foi identificada em 75% dos pacientes e 69% apresentavam elastografia $< 7,9$ (sonda M) ou 7,2 (sonda XL), afastando a presença de fibrose avançada. Na análise multivariada as variáveis que se associaram de forma independente à esteatose pelo CAP quando controladas para idade e sexo foram apenas o IMC (OR 1,73 IC95% 1,24-2,4; $p < 0,001$) e a prática de exercício (OR 0,008 IC95% 0-0,28; $p = 0,008$), com uma tendência para o uso de estatinas (OR 0,12 IC95% 0,012-1,178; $p = 0,069$) e suplementos (OR 0,076 IC95% 0,006-1,055; $p = 0,055$).

Conclusão: O IMC está associado à presença de esteatose hepática. A prática de exercício físico se apresentou como um fator protetor. Outros fatores, como o consumo de café, não apresentaram relação significativa com o grau de esteatose. No entanto, esses dados precisam de uma maior coorte para serem validados.

EQUIPE: MARIA FERNANDA DI GUIMARÃES GONÇALVES MELO, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, NATHALIE CARVALHO LEITE

ARTIGO: 5312

TÍTULO: **ANÔNIMO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Indo na contra lógica acadêmica que inviabiliza a afetação e posterior afecção com os conhecimentos que nos passam, o projeto de extensão Laboratório de Sensibilidades e Devires - LSD da UFRJ - propõe se constituir como um articulador de redes, romper com a macroestrutura hegemônica e criar narrativas-outras que se tornem linhas de fuga para o esgotamento. Assim, o projeto pretende criar uma fissura na insensibilização, cisão e defesa cotidiana, alargando o sensível e o possível, ao mesmo tempo em que oportuniza oferecer recursos-formas para lidar com tal ampliação. O LSD propõe cinco modalidades de ações estando a interferência-performance "Anônimo" incluída na "Corpo e Aura a Céu Aberto - interferências e experiências de arte". Ela é uma dinâmica de interferência nos corpos que circulam na universidade, colocando-os como matéria para uma possível sensibilização e reflexão sobre as relações que produzem e compõem esse lugar. Uma antropofagia da percepção cotidiana do espaço acadêmico. Para tal, "Anônimo" vai precisar somente de passantes dispostos a romperem com as lógicas identitárias e que queiram micropoliticamente insurgir uma potência de vida que parte da possibilidade de criar novas formas de expressão de si no mundo. Ao abnegar o rosto, abrimos um entre que passa por uma desterritorialização de um eu. Criamos outros modos de perceber a materialidade que nos cerca. As afecções desse acontecimento mudam nossa maneira de pensar, perceber, agir e sentir? Retirando esse *a priori* imposto pelo rosto, possibilidades de novas subjetivações se apresentam e abre-se espaço para devir-outro. A interferência-performance será realizada com sacos de papel pardo enfiados na cabeça, com pequenas aberturas para os olhos e o nariz. Numa barraca, ofereceremos os sacos que serão companheiros de um turno de atividade no espaço acadêmico com exercício passivo e ativo de anonimato. Uma deriva sem apropriação do quem. Espaço privado/público de liberdade, constrangimento e/ou poder. É um convite à desintegração da

identidade e cartografia de novos relevos de ocupação dos espaços que podem ser vitais/existenciais. Como experiência, desvela-se na sociedade de vigilância para o anonimato e a perda do poder identitário na academia. Ao final, convidaremos os participantes a devolverem os sacos com qualquer coisa que queiram colocar em seu interior. Sabemos que isso será produto da afecção gerada por esse dia sem um eu e veremos o que fazer dessa coleta.

EQUIPE: ANA PAULA AGUIAR DE MACEDO, BEATRIS MARIA CARVALHO MADY, JULIANA BUENO GARCIA, LORENA ZIKAN FRÓES, GABRIELLA ALOE, VICTÓRIA BENFICA MARRA PASQUAL, MARIA CLARA GERMANO QUINTINO CONFORTO TELDESCHI, RAFAEL GRILLO FERNANDES DE OLIVEIRA, MONICA MOREIRA ROCHA, DENISE DA SILVA MATTOS, NATHALIA MASSI PIRES, ISABELA FERNANDES PRADO DIAS

ARTIGO: 5313

TÍTULO: O INSTANTE DO MOVIMENTO: OFICINA INTEGRADA DE DANÇA, FOTOGRAFIA E SOM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A apresentação tem como intenção discorrer sobre as atividades da Oficina Integrada de Dança, Fotografia e Som, oferecida pelo Projeto Vila em Dança do LiCrid (Laboratório de Criação em Dança) da EEFD. A oficina, ministrada por bolsistas das áreas de dança e fotografia que compõem este projeto, tem como proposta a integração entre as linguagens das artes cênicas e das artes visuais, assim como a busca de novos olhares para o corpo em movimento e seu registro fotográfico; para isso foram realizados encontros semanais no Galpão das Artes, na Vila Residencial. Com um olhar atento à diversidade cultural da comunidade e à relação do indivíduo com a natureza e o ambiente em que vive e transita, a oficina pretende utilizar a dança como uma forma de vivenciar o movimento e conta com a fotografia como um recurso para enxergar esse movimento pelo lado de fora, com interesse em buscar novas formas de observar o movimento do corpo em dança e em contato com o ambiente ao seu redor, respeitando os princípios humanos universais e relacionando-os com os Parâmetros do Movimento de Helenita Sá Earp, professora Emérita, fundadora do curso de Dança na Universidade Pública do Brasil. Espera-se que a oficina gere impacto socio-cultural e estimule o interesse da comunidade da Vila Residencial por enxergar novas possibilidades artísticas, explorar o ambiente, o movimento, o som e a imagem de forma criativa. Tem-se ainda o objetivo de haver uma produção conjunta entre os participantes da oficina e as bolsistas por ela responsável, criando material fotográfico de dança e movimento, que exponha os resultados do que foi construído ao longo da oficina. E, a posteriori, pretende-se apresentar os resultados, tanto do ponto de vista social quanto de produção artística, observados ao longo da aplicação da oficina integrada.

EQUIPE: MICHELLE NOGUEIRA LIMA, GERLAINE ROCHA DA SILVA, SUELLEN CRISTINE, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5315

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES RETIDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

No que tange a exodontia de terceiros molares não irrompidos, prática usual na clínica de cirurgia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, o cirurgião dentista deverá avaliar se há oportunidade cirúrgica para o caso, sendo muitos os fatores que influenciam nesta decisão, sendo um dos principais a classificação de posição do dente. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise comparativa de variados artigos, elucidando as classificações de terceiros molares inferiores retidos, destacando as melhores abordagens de extração. A pesquisa bibliográfica foi feita nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando as palavras chaves: "Pell e Gregory"; "Winter" e "terceiros molares", com artigos disponíveis e publicados nos últimos 10 anos. As classificações mais usadas são a de Winter (que classifica os terceiros molares de acordo com a inclinação de seu longo eixo em relação aos segundos molares) e a de Pell e Gregory (que classifica em posição A, B e C de acordo com a profundidade do elemento e classe I, II e III relacionando o terceiro molar com a margem anterior do ramo da mandíbula). Esta é uma condição que possui prevalência no sexo feminino e na faixa etária entre 20 e 25 anos, sendo válido ressaltar que a incidência de complicações cirúrgicas aumenta consideravelmente com a idade. De um universo amostral de 1689 terceiros molares inferiores (avaliados pela radiografia panorâmica) observou-se de acordo com a classificação de Winter 813 dentes em posição mesioangular (48,13%), 508 dentes verticais (30,07%), 217 dentes distoangulares (12,85%), 139 dentes horizontais (8,23%) e 03 dentes em vestibuloversão (0,18%) e 09 dentes que não se enquadravam na classificação (0,54%), e de acordo com a classificação de Pell e Gregory foram encontrados 825 na posição A (48,84%), 570 na posição B (33,75%) e 294 na posição C (17,41%), ademais 778 em classe I (46,06%), 641 em classe II (37,95%) e 270 em classe III (15,99%). Conclui-se que a classificação é de suma importância para a comunicação entre profissionais, além de mostrar a complexidade da exodontia dos dentes retidos, auxiliando no planejamento pré-operatório apropriado, avaliando a necessidade de ostectomia e/ou odontoseção, o que em consonância a combinação de técnicas e princípios cirúrgicos é de grande relevância para a diminuição da incidência de complicações trans e pós cirúrgicas.

EQUIPE: ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, JULIANNA GARCIA LOPES, GERSON HAYASHI

ARTIGO: 5317

TÍTULO: PROJETO COMUNIDANÇA/EXTENSÃO: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto Comunidança atua há quinze anos oferecendo oficinas de diferentes modalidades de dança para o público interno e externo ao Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para atender as Cinco Diretrizes da Extensão Universitária foram criadas três parcerias com Unidades da Rede Municipal de Educação aonde os colaboradores do projeto experienciam a prática docente e desenvolvem pesquisas a partir de uma interação dialógica e indissociabilidade de ensino - pesquisa e extensão com a direção da unidade e seus alunos do ensino Fundamental e da Educação Infantil. São elas o Núcleo de Arte Nise da Silveira (NANS), Clube Escolar Fundão e a Escola Municipal Noel Rosa. Nosso processo pedagógico é construído a partir da interação entre: a Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, os Fundamentos Universais da Dança e a concepção pedagógica de Paulo Freire. Dessa base teórica direcionamos nossas ações para responder a seguinte questão: Como conceber uma aula de dança para esse contexto complexo (as unidades atendem crianças da Maré, de Mangueiras, do Jacaré, do Jacarezinho, do Complexo do Alemão e do Morro do Macaco) e aonde a maior parte das crianças (com exceção do NANS) estão tendo o primeiro contato com a dança? Montamos as aulas adaptadas às faixas etárias, mas esse plano se modifica após o contato com as diferentes realidades de cada criança. Estabelecemos uma conversa de troca para conhecê-los e nortear as nossas atividades de acordo com os interesses e necessidades. Muitos dos alunos passam diariamente por dificuldades para frequentar as aulas como: operações policiais, problemas familiares e até por não ter quem os leve para atividades que ocorrem fora do horário escolar (como as do Clube Escolar e do NANS). Esses fatores nos sensibilizam, e apesar do sentimento de vulnerabilidade que temos, para chegar no NANS e na E.M. Noel Rosa, ele nos impulsiona para a construção crítica e pertinente da abordagem temática na elaboração de mecanismos para incentivar a criatividade e a autoestima nos alunos. Mesmo com as ações ainda em andamento já podemos perceber a necessidade de: fortalecer as parcerias e troca de informações, afinar nossas ações com o planejamento da escola e adversidades das comunidades. Percebemos que essas ações nos possibilitam uma experiência docente crítica, inclusiva e acolhedora e outro dado importante a enfatizar é que a nossa atuação funciona como capacitação para professores de Educação Física que atuam nesses espaços com pouquíssima experiência e formação em dança. Em nossas reuniões do projeto buscamos novas soluções e ferramentas pedagógicas constituindo referências teóricas para alunos e pesquisadores da área.

EQUIPE: DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO, JACKELINE KAREN CALDAS GABRIEL SIMOES, NATÁLIA MIRIAM DO AMARAL, RHAIANE DE SOUZA FERREIRA SILVESTRE SILVESTRE, LENICE SILVA VIEGAS, GABRIELA MANCINI MAINARDES, VITÓRIA DE VASCONCELOS NAVARRO, TAYNÁ PESSOA BOTELHO, CAMILA DE SANTANA DA ROCHA

ARTIGO: **5322**

TÍTULO: **REDESENHO E ATUALIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE CURSOS E ATIVIDADES ONLINE: CONSTRUCTORE 2.0**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O trabalho trata da implementação da versão 2.0 da ferramenta Constructore (<http://ltc-ead.utes.ufrj.br/constructore>), que se encontra disponível na rede do Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC/NUTES) desde 2007. Sua finalidade é facilitar a construção e gerenciamento de atividades educativas online, sem necessidade de dominar programação computacional. Confere, assim, autonomia aos professores para construir e gerenciar atividades de ensino-aprendizagem. Sua interface simples e clara facilita a criação de cursos em seis etapas e a construção de atividades educativas, enriquecidas por recursos de criação, edição, gestão, avaliação e análise das atividades dos alunos.

A reformulação da Constructore propõe acrescentar novas facilidades de uso, aprimorar a interface com usuários e modernizar sua arquitetura computacional e, com isso, manter-se atualizada diante dos avanços tecnológicos em termos de flexibilidade, interatividade e portabilidade, visando sua disseminação no ensino público e gratuito.

A partir da experiência com a Constructore 1.0, que acumula cerca de 80 docentes e sete mil alunos usuários em cerca de 120 cursos e atividades educativas online, foi feita a avaliação de seu uso e das necessidades dos professores em atividades acadêmicas e extensionistas, que arcarretaram em demandas planejadas para a versão 2.0: (1) **Espaço de Inserção de Recursos:** será oferecido espaço ampliado para inserção de recursos como textos, imagens, vídeos (500 Mb.); caso necessite de mais espaço, cada situação será analisada; (2) **Formatação de Texto:** possibilidade de formatação de texto em todos os lugares e inserção de texto, como fórum, blog, chat, criação de módulos, correção de formulários, respostas dos formulários por parte dos alunos etc; (3) **Módulos:** o professor terá a opção de escolher entre módulo, tema, área ou aula. Terá a opção de escolher quando um módulo ficará visível ou não para o aluno; (4) **Número de professores em um mesmo curso:** Um curso poderá ter vários professores participando da sua criação.

A reformulação da Constructore iniciou no final do 2º semestre de 2018, com a vinculação de um bolsista de extensão do Curso de Ciência da Informação, primeiro autor deste trabalho, e a versão 2.0 está prevista para ficar pronta no início do segundo semestre de 2019, quando passará por testes antes da definitiva implementação. Professores usuários e iniciantes serão convidados a conhecer a ferramenta Constructore 2.0 e serão apoiados pela equipe do LTC/NUTES no processo de familiarização, retomando, assim, iniciativas de formação online, seja presencial, semipresencial ou a distância no contexto da UFRJ, em atividades acadêmicas e, principalmente, no fortalecimento da relação com a sociedade. Ao longo de 2019 e 2020, a Constructore 2.0 será aperfeiçoada com base no seu uso efetivo. Projeto, recursos, facilidades e funcionamento da Constructore 2.0 serão apresentados visualmente na SIAC 2019. Atuamos na análise e programação da Constructore.

EQUIPE: RODRIGO DAMASCENO, CHRIS GODSGOOD CHINEDOZIE, RAUL DOS NETO, ANA MARIA PEREIRA RANGEL, WALLACE GONCALVES PEREIRA, SILVIA ESTEVES DUARTE, MIRIAM STRUCHINER, TAÍS RABETTI GIANNELLA, DIANA CIANNELLA MARTINS DE OLIVEIRA

ARTIGO: **5323**

TÍTULO: **TENDÊNCIAS NA MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO ENTRE 1980 E 2015 NO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis pela maioria dos óbitos hoje no Brasil, o comportamento dessas entidades variou durante os anos e mudou de comportamento em cada estado, a análise desses dados tem como finalidade principal orientar ações de prevenção e promoção da saúde. Seja por subregistro dos dados, ou por mudança de padrão na sociedade, o comportamento dessas moléstias contam a história do país. No caso específico da Doenças do Aparelho Circulatório, exibem-se as taxas brutas e padronizadas por idade. As doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de morte no Brasil e no mundo.

Objetivos: Avaliar as tendências de mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório por unidade da federação no Brasil entre 1960 e 2015.

Métodos: Análise das séries temporais das causas de morte no Brasil entre 1980 e 2016. Os dados relativos à população e óbitos foram obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS / MS). Taxas brutas anuais de mortalidade por 100.000 habitantes foram calculadas. As taxas padronizadas foram estimadas de acordo com a estrutura etária da população brasileira no ano 2000. As taxas de mortalidade foram avaliadas em todas as unidades federais, que compõem as regiões brasileiras de transição (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Resultados: As mortes por doença do aparelho circulatório vem diminuindo no período analisado em todas as Unidades da Federação, apresentando uma tendência significativamente decrescente, o que pode ser atribuído à melhoria no PIB, ao diagnóstico precoce, as campanhas de promoção de saúde, advento e solidificação das Clínicas da Família, realizando prevenção primária e secundária. O decréscimo poderá ser melhor observado nos gráficos, assim como o comportamento dos óbitos nesse período.

EQUIPE: DANIELLA TEOTÔNIO DE ARAÚJO CARTAXO QUEIROGA, GLÁUCIA MARIA MORAES DE OLIVEIRA

ARTIGO: **5324**

TÍTULO: **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA: LUTAS COMO ESTRATÉGIA DE DIVERSIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Educação Física escolar na perspectiva inclusiva (PEFEPI) é um projeto de extensão vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ), realizado pelo LÉPIDEFE (Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física escolar), juntamente com professores de Educação Física da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ). O objetivo do projeto é promover ações mais inclusivas nas aulas de Educação Física, buscando ampliar a participação efetiva de todos/as envolvidos/as e minimizar exclusões, sejam elas de gênero, raça, deficiência, habilidade, entre outros. Suas bases norteadoras abrangem um conceito amplo de inclusão, dentro de um contexto processual, dialético e contínuo, que não se limita à inserção ingênua de pessoas rotuladas como "excluídas", mas sim, busca atingir todas as pessoas (SAWAIA, 2014, SANTOS et al, 2009). Além disso, buscamos minimizar o histórico excludente presente nas aulas de Educação Física que privilegia o rendimento e a performance. O presente resumo objetiva relatar a experiência dos estudantes e professores que participam do PEFEPI no bloco de conteúdos relativo à Lutas, com as turmas de 8º e 9º ano da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, no 2º bimestre de 2018. O PEFEPI opta por diversificar os conteúdos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

como estratégia pedagógica numa perspectiva inclusiva para impulsionar a participação de todos/as e ampliar os interesses na aula. A metodologia utilizada pelo projeto é a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011). Nesse recorte, utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário. Foram ministradas 6 aulas no total, divididas em 2 módulos. Huka-Huka (luta indígena) foi aplicado para todas as turmas, além de Judô para o 8º e Boxe para o 9º. Na última aula, o questionário foi respondido por estudantes do 8º e 9º ano e as professoras regentes. Dentre os 61 questionários, sendo 57 válidos, 49 nunca tinham tido o conteúdo Lutas na Educação Física escolar, 57 não conheciam o Huka-Huka como patrimônio cultural brasileiro e acharam importante ter esse conteúdo nas aulas. Os conteúdos nos suscitaram discutir questões de gênero, demarcação de terras indígenas, respeito às diferenças e aspectos culturais. A partir dos dados coletados podemos notar uma lacuna no que tange a diversidade de conteúdos ofertados na Educação Física escolar. Assim, este trabalho se apresenta como uma experiência relevante tanto para estudantes de graduação quanto para os/as estudantes da Escola Municipal que participaram. Isto posto, pretende-se dar continuidade a trabalhos comuns a estes, que promovam a diversidade de conteúdos e participação efetiva de todas/os envolvidas/os numa perspectiva inclusiva.

EQUIPE: MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA, MARIANA PERES DA ROCHA, JULY ROBERTA AMORIM, RAQUEL LUDOVINO ALVES SILVA, GUILHERME GETÚLIO BALDUINO FARIAS, BEATRIZ COUTINHO SANT' ANNA

ARTIGO: 5328

TÍTULO: ENTREVISTAS E DOCUMENTÁRIO - PROJETO CORPOS TELÚRICOS: AMANTES DA MANTIQUEIRA - VISCONDE DE MAUÁ/RJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O documentário "Corpos Telúricos: Amantes da Mantiqueira", produzido em Visconde de Mauá - cidade localizada no sul do estado do Rio de Janeiro - explora - através de entrevistas e performances artísticas - a relação dialógica entre a sociedade civil e as políticas públicas de preservação do meio ambiente, além do impacto disso na prática artística e economia local. Este documentário está inserido num conjunto de ações no contexto do Projeto Corpos Telúricos - a Videodança com Suporte da Ecoarte.

"Corpos Telúricos" em sua primeira edição, estava centrado na pesquisa, roteirização e produção de duas videodanças e de uma vídeo-performance-instalação, intituladas respectivamente de "Água das Origens - Eau des Origines" (2005); "Passo Passo - Pas à Pas" (2006) e "Projeção Telúrica - Projection Tellurique" (2007). Estas obras participaram de expressivos eventos artísticos nacionais e internacionais.

O projeto foi retomado com a pesquisa e produção da videodança "A partir da Terra" (2017). Este ensaio audiovisual nasceu de um estudo onde uma intérprete-criadora gradualmente se verticaliza em um ambiente não controlado, modificando e sendo modificada pela chuva, areia e vento, numa atmosfera de integração entre corpo e natureza.

A pesquisa atualmente se desempenha na produção do documentário em tela com artistas da região de Visconde de Mauá. Até o presente momento foram realizadas dezessete entrevistas - as quais já estão sendo transcritas e editadas - com pessoas ligadas a produção artística, empresários com ações afirmativas nas áreas: educacional, ambiental e cultural; representantes do poder público e moradores politicamente atuantes. As entrevistas abordaram as seguintes questões: 1) trajetória biográfica; 2) *expertises* artísticas e iniciativas de fomento voltadas preservação ambiental e 3) impacto do meio ambiente da Serra da Mantiqueira em geral e do entorno do Parque Nacional de Itatiaia em particular, nas suas vidas e obras.

Juntamente com a produção e tratamento das entrevistas citadas, foram gravados cerca de trinta laboratórios de movimento envolvendo práticas de imersão em ecoperformatividade - dança na natureza - integrados à produção de ensaios fotopoéticos. A ideia é de que este material sirva para a produção de futuras videodanças e exposições fotográficas.

Nesta perspectiva, cabe ressaltar que um *teaser* promocional do documentário foi aprovado para integrar a programação do Festival Internacional de Fotografia de Paraty - Paraty em Foco 2019.

Nesta nova fase do projeto, estão previstas a gravação de novas entrevistas juntamente com a decupagem de todo material filmado do documentário. Nesta perspectiva ainda se elenca a finalização de videodanças, tratamento de fotografias e início da pós-produção do documentário, com foco na elaboração da narrativa de edição, visando o lançamento do produto em 2020 em festivais de cinema alternativo e eventos artísticos relacionados com a pauta ambiental.

EQUIPE: CAMILA BARBOSA ALVARES DA SILVA, GERLAINE ROCHA DA SILVA, ÍSIS AVELINO DE SOUZA, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5329

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE UM COLUTÓRIO DE PRÓPOLIS VERMELHA CONTENDO FLÚOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a atividade antibiofilme *in vitro* de um colutório de própolis vermelha 0,8% (CPV), contendo ou não flúor (NaF), frente a um biofilme oral misto. Discos de membrana de celulose (13 mm, N=30) foram utilizados para formação de biofilme, a partir do inóculo misto de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus sanguinis* (ATCC 10556), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus casei* (ATCC 393). O inóculo foi quantificado por meio do espectrofotômetro, cujas absorbâncias para os microrganismos testados variaram de 0,08 a 0,13A. Alíquotas (20 µL) do inóculo foram semeadas em membranas sobre BHI ágar para formação de biofilme (microaerofilia, 37°C). Após 24h, as membranas/biofilme foram tratados (1 min) com: CPV 0,8%, jPV 0,8% + NaF 0,05%, colutório com NaF 0,05%, base de colutório e Clorexidina 0,12% (CHX). O controle de crescimento (CC) não recebeu nenhum tratamento. Avaliou-se o potencial antibacteriano e a viabilidade de microrganismos totais e de *Streptococcus* spp. (Log 10 UFC/mL) do biofilme por meio da contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Utilizou-se testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha=5\%$). Todos os grupos estudados foram capazes de reduzir a viabilidade dos microrganismos totais (UFC/mL) quando comparados ao grupo controle ($p<0,05$). Porém, os biofilmes tratados com CPV 0,8% + NaF 0,05% ($1,47 \times 10^8$) reduziram significativamente o número de microrganismos totais, sendo similar a CHX ($1,08 \times 10^8$) ($p>0,05$). Tanto o CPV 0,8% ($1,84 \times 10^7$) quanto o CPV 0,8% + NaF 0,05% ($4,55 \times 10^7$) exibiram menor quantidade de *Streptococcus* spp. viáveis que a CHX ($7,88 \times 10^7$) ($p<0,05$). O colutório de própolis vermelha contendo flúor foi eficaz na redução da colonização de microrganismos totais e de *Streptococcus* spp.

EQUIPE: JULI EMILY COSTA GUIMARÃES, MARIANA LEONEL MARTINS, AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, PEDRO AMÉRICO FELIZARDO DOS SANTOS, RAPHAEL FERREIRA DA SILVA, LUCIANNE COPLÉ MAIA DE FARIA, YURI WANDERLEY CAVALCANTI, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES

ARTIGO: 5336

TÍTULO: AZEITE DE OLIVA INDUZ ESTEATOSE HEPÁTICA E ÓLEO DE PALMA HÍBRIDA INDUZ ESTEATOHEPATITE NÃO-ALCOÓLICA EM CAMUNDONGOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O óleo de palma híbrida (OPH) é um óleo extraído do híbrido de *Elaeis guineensis* e *Elaeis oleifera* cultivado na América do Sul. É uma planta mais resistente e com maior rendimento por hectare do que a palma africana tradicional, além de proporcionar um óleo com menor teor de ácidos graxos saturados e maior teor de ácidos graxos monoinsaturados. Esse perfil de ácidos graxos levou a alguns pesquisadores considerarem-no o "equivalente tropical do azeite de oliva". Apesar disso, são escassos os estudos que avaliaram os efeitos biológicos do OPH. Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar os efeitos do OPH e do azeite de oliva (AO) sobre o tecido hepático de camundongos em dieta hiperlipídica. 18 camundongos machos da linhagem C57BL/6 foram utilizados. Durante 8 semanas, 6 animais foram alimentados com ração controle (GC) (Laboratory Rodent Diet - LabDiet®) e 12 animais foram alimentados com ração hiperlipídica (Pragsoluções Biotécnicas®, SP, Brasil), sendo 6 contendo OPH e 6 contendo AO. Ao final o soro foi coletado para análise de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA) e gama-glutamil transferase (GGT). Considerando que não existe valor de referência para exames laboratoriais de camundongos, considera-se como padrão os valores apresentados pelo GC, conforme recomendam as normas de pesquisa experimental. Coletou-se tecido hepático para análise de percentual de gordura do fígado (GF) pelo método Blich-Dyer e para histologia (hematoxilina-eosina). NAFLD activity score (NAS) foi feito para diagnosticar e classificar a doença hepática gordurosa não-alcóolica (DHGNA). Foi realizado teste ANOVA e Newman-Keuls para comparação entre grupos. Resultados expressos em média±erro padrão da média, significância em $p \leq 0,05$. Projeto aprovado pela CEUA/UFRJ, sob o nº 049/17. Não houve diferença significativa entre as concentrações de AST e ALT dos grupos. Já FA foi significativamente maior no grupo OPH comparado a GC e AO (GC=5,70UI/L±1,04; AO=6,82UI/L±0,72; GPH=46,53UI/L±12,09; $p < 0,0001$), enquanto GGT foi menor em AO comparada a GC (GC=9,98UI/L±0,83; AO=5,93UI/L±0,36; GPH=7,96UI/L±0,76; $p < 0,01$). GF foi significativamente diferente (GC=14,57%±0,41; AO=16,37%±0,09; OPH=44,15%±0,86; $p < 0,0001$). O resultado de NAS do GC foi de 1, enquanto de AO foi de 3 e de OPH foi de 5. Dessa forma, o grupo AO condiz com esteatose e o grupo OPH condiz com esteatohepatite. Esses dados sugerem que o OPH induziu esteatohepatite, com possível dano colestativo, enquanto AO gerou esteatose, podendo ter a participação de GGT e glutatona na prevenção da progressão da DHGNA. OPH induziu esteatohepatite, enquanto AO induziu esteatose. Os dados do presente estudo questionam, portanto, a hipótese de que o OPH seja o equivalente tropical do AO e demonstram consequências hepáticas graves a partir da ingestão de OPH.

EQUIPE: PEDRO ANDRE FILGUEIRAS BARROZO, RENAN MAIA DE CASTRO SIMÕES, FERNANDA KELLY AGOSTINHO GONÇALVES, MARIA DAS GRAÇAS TAVARES DO CARMO, PATRICIA DE VELASCO, RAFAEL CARVALHO SALES, TARSIS MARINE DA SILVA FERREIRA, FÁTIMA LÚCIA DE CARVALHO SARDINHA, PRISCYLLA DA COSTA MEDEIROS, SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA

ARTIGO: 5338

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA INGESTÃO AGUDA DE CARBOIDRATO, ISOLADO PROTEICO DE ERVILHA, PROTEÍNA DO SORO DE LEITE E ÁGUA SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO EM RATOS WISTAR.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A prática de exercícios físicos pode gerar estresse oxidativo e, conseqüentemente, dano no músculo esquelético (Pingitore, 2015). Desde 2010 vem se discutindo a eficácia da suplementação de carboidrato (CHO) e/ou proteína do soro do leite (WP) na recuperação muscular (BLACKER et al. 2010). Com a evolução da tecnologia empregada no desenvolvimento de alimentos, o isolado proteico vegetal, em especial o concentrado proteico de ervilha (CPE), demonstrou excelentes resultados quando comparados ao Whey no ganho de massa magra (BABAULT et al. 2015). Entretanto, nenhum trabalho avaliou a utilização do CPE com foco no desempenho físico. Neste sentido, o objetivo foi comparar o efeito entre o consumo agudo de CHO, CPE, WP e água sobre o desempenho de ratos wistar em exercício de força e aptidão cardiorrespiratória. O estudo foi duplo cego, randomizado, cruzado, com quatro tratamentos experimentais ($n = 16$), sendo CPE (concentrado proteico de ervilha), WP (whey protein), CHO (carboidrato) e PLA (placebo constituído de água). Os animais machos não treinados, com idades de 7 meses, foram separados em 4 caixas, sendo cada caixa com 4 animais. Estes animais foram suplementados 30 minutos antes do exercício por meio de gavagem com a concentração de 0,5g/kg de suplemento diluído em 3mL de água. A suplementação foi realizada com dose única em 1 dia. Após, foram submetidos ao teste de *Grip Strength (GS)*, sendo avaliado o tempo de duração da força. Finalizado o teste, os ratos realizaram exercício de natação durante 60 min para adaptação. Posteriormente, realizou-se o GS para avaliar se houve perda de força após natação, comparado com o primeiro. Ao término do teste, prendeu-se, à base do rabo, o peso referente a 5% da massa corporal total para realização do exercício de exaustão, sendo avaliado o tempo de resistência à exercícios de alta demanda cardiorrespiratória. Como critério de retirada do animal da água, adotou-se o tempo de 10 segundos contínuos de imersão. O tempo de *washout* entre os experimentos foi de 6 dias. O consumo de água e comida, em todos os dias, foi *ad libitum*. A análise de variância de dois fatores foi utilizada no tratamento dos dados com o software Prism versão 7. O tempo médio, de todos os grupos, no teste de GS foi de 16,03s±11,41 para o momento pré e de 16,71s±13,48 para o pós natação. O resultado não teve diferença significativa quando estratificado por grupos. Analisando os deltas (diferença entre tempo pós e pré), os grupos CHO (-1,53s±2,74), WP (0,75s±6,33), CPE (2,37s±4,39) e PLA (0,93s±0,38) não diferiram estatisticamente. Para o exercício de exaustão o tempo médio nos grupos CHO, WP, CPE e PLA: 448,08s±291,12, 437,92s±243,82, 608,67s±421,34, 469,92s±227,62, respectivamente. Assim como o teste de força, o teste de natação não teve diferença significativa quando comparado aos grupos. Este resultado pode ser conseqüência da capacidade física dos animais e/ou a necessidade de uma suplementação crônica para a avaliação efetiva do desempenho.

EQUIPE: NATALIA WERNECK RODRIGUES MOTTA, ANA CLARA RODRIGUES DE ASSUMPCAO, MARIA FERNANDA PIO PEREIRA FERREIRA DIAS, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, LUIZ LANNES LOUREIRO, DIEGO VIANA GOMES, LUAN RIBEIRO DE BRITO

ARTIGO: 5342

TÍTULO: ANÁLISE IN VIVO DO PAPEL DO FATOR TECIDUAL (TF) NA PROGRESSÃO TUMORAL DO CARCINOMA MAMÁRIO MEDIADA PELA INTERLEUCINA-8: ENXERTO DE CÉLULAS TUMORAIS NO EMBRIÃO DE PEIXE-ZEBRA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A interleucina-8 (IL-8) contribui para vários aspectos da progressão tumoral, em diferentes tipos de câncer, incluindo o câncer de mama. O TF, principal ativador da coagulação sanguínea, também é expresso em diversos tipos tumores, entre os quais os carcinomas mamários, sendo a sua alta expressão correlacionada à maior agressividade tumoral e pior prognóstico. Além de conferir atividade pró-coagulante, o TF também é capaz de induzir uma via de sinalização intracelular que se inicia pela ativação do receptor ativado por protease do tipo 2 (PAR2, para Protease-activated receptor 2) e culmina na produção de IL-8 em diversas células tumorais e não-tumorais. Resultados prévios do grupo baseados na análise da linhagem de carcinoma mamário humano MDA-MB-231, altamente agressiva, que expressa altos níveis de TF (TF-WT), PAR2 e IL-8 e de uma linhagem dela derivada, na qual a deleção de TF foi obtida por Crispr-Cas9 (TF-KO) mostram que o silenciamento do TF inibe drasticamente a produção de IL-8 nas células MDA-MB-231.

Objetivamos avaliar *in vivo* o crescimento primário, a capacidade metastática e o recrutamento intratumoral de neutrófilos associados as células das duas linhagens MDA-MB-231 TF-WT e TF-KO após o seu enxerto no embrião de peixe zebra.

Os peixes adultos são mantidos a 28°C, alimentados por ração própria e artemias. Os ovos são obtidos em tanques de fertilização e em seguida lavados com água sanitária para evitar a proliferação de fungos. A microinjeção necessita a retirada prévia do córion. Em seguida, os embriões são levados para uma água contendo tricaina para impedir que movimentos do peixe e posicionados em sulcos de um molde de agarose. O auxílio do micromanipulador acoplado a um capilar de vidro permite perfuração do saco vitelino, sítio de injeção frequente para modelos de enxerto de células tumorais, e subsequente injeção de cerca de 100-200 células por embrião. Os parâmetros de injeção utilizados são de 80Kpa de pressão e 0,03 segundos de duração, resultando em um volume estimado manualmente de cerca 60 nL.

Obtivemos taxas de sobrevivência pós-retirada de córion de cerca de 65% para embriões com 48 horas de vida e 52% para embriões com 24 horas de vida. Em testes preliminares, todos os embriões injetados com meio de injeção ausente de células tumorais sobreviveram por pelo menos três dias. Estamos atualmente desenvolvendo um protocolo *in vitro* de marcação fluorescente das células tumorais prévia a injeção.

Crescimento primário e recrutamento intratumoral de neutrófilos, bem como o espalhamento metastático das células tumorais serão avaliados respectivamente três e cinco dias após a injeção das células MDA-MB-231.

O enxerto das duas linhagens humanas de carcinoma mamário no embrião de peixe zebra deve nos permitir de reproduzir em um modelo *in vivo* dados obtidos *in vitro* que sugerem que a presença de células tumorais com altos níveis de TF podem contribuir, através de secreções no microambiente, à progressão da massa tumoral mediada por IL-8.

EQUIPE: JOÃO ALBERTO SAADE PANTOJA, ARACI MARIA DA ROCHA RONDON, ROBSON Q. MONTEIRO, SANDRA KONIG, MANOEL LUIS COSTA

ARTIGO: 5345

TÍTULO: **OFICINA MULTILETRAMENTOS: EXPRESSÕES E CONHECIMENTOS DOS JOVENS NA CULTURA DIGITAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho é uma iniciativa do projeto de extensão “Promovendo a extensão universitária na área das ciências e da saúde com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação”. Trata-se do relato da “Oficina Multiletramentos: Expressões e conhecimentos dos jovens na cultura digital” com a temática da adolescência, desenvolvida e implementada em parceria com uma escola municipal de ensino fundamental. Sua finalidade foi introduzir diferentes recursos e ferramentas baseados nas Tecnologias Digitais de forma a contribuir para a inclusão e consolidação da cultura digital na escola e, principalmente, para estimular estudantes e professores a valorizarem o multiletramento como abordagem intrínseca tanto na vida social, quanto nas formas de ensinar e aprender. A oficina ocorreu nas aulas de português e educação física com 34 alunos do 8º ano e contou com o auxílio de seis monitores (alunos de extensão, iniciação científica e pós-graduação, onde a autora se inclui) do LTC/NUTES. As ações se desenvolveram em duas etapas: (1) rodízio de alunos, em grupos, que circularam entre seis estações (Imagem, Escrita, Vídeo, Áudio, Memes e Historinhas em Quadrinhos), criando representações a partir de uma pergunta sobre adolescência, envolvendo aspectos biológicos, sociais, culturais, familiares e escolares, em cada uma das estações; para isto usaram *notebooks*, *tablets*, celulares e aplicativos como o *Pixton*, *Spreaker Studio*, *Meme Generator* e *WhatsApp* e outros materiais de desenho e colagem; (2) produção de memes para a representação da adolescência baseada na pergunta “E você, como representa este momento de transição?” utilizando o *Meme Generator* em *tablets*, *notebooks* ou celulares. Por conta do interesse demonstrado pelos alunos na primeira etapa, a Estação Memes foi selecionada para os alunos expressarem suas representações sobre a adolescência. Os participantes se sentiram motivados com a dinâmica das estações e utilizaram suas habilidades tecnológicas explorando distintos modos e meios conforme seus contextos para expressar e significar temas como família, amizade, autoestima, *bullying* etc. Na segunda etapa, as representações pautaram dilemas envolvendo a passagem da infância para a adolescência, autonomia financeira, autoestima, críticas relacionadas ao corpo e às dificuldades com avaliações escolares (entre outros). As tecnologias, com as potencialidades de cada modo e *software* utilizado, permitiram que os alunos criassem suas representações sobre a fase que estão vivendo, expressando em suas produções que a adolescência vai além da puberdade, sendo uma fase muito complexa, cheia de dilemas. É importante que a escola esteja atenta a essas questões de seus alunos para compreender tais dificuldades que, certamente, interferem no seu processo de aprendizagem.

EQUIPE: JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, MARCELO BERNARDO, LARISSA BARUQUE PEREIRA, ESTHER FARIAS DA ROCHA, BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, WALLACE GONCALVES PEREIRA, MIRIAM STRUCHINER, DIANA CIANNELLA MARTINS DE OLIVEIRA, TAÍS RABETTI GIANNELLA

ARTIGO: 5346

TÍTULO: **POTENCIAL DE ESPÉCIES VEGETAIS DA FAMÍLIA ASTERACEAE NO COMBATE ÀS LARVAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya são as principais comorbidades que afetam a saúde de grande parte da população atualmente. É comum, encontrar nas cidades focos de criação do mosquito *Aedes aegypti* que é o principal vetor destas doenças, principalmente nas brasileiras por conta do clima tropical ser propício a sua reprodução. A água parada é uma fonte fundamental de criadouros na qual o mosquito procura para depositar seus ovos. Por conta disso, há uma demanda grande de estudos que possam combatê-los desde o seu desenvolvimento até a sua proliferação, de forma mais ecológica do que os inseticidas e pesticidas. Por isso, extratos de plantas oriundas da família Asteraceae, como *Sphagnetocola trilobata*, *Achyrocline satureioides* e *Cyrtocymura scorpioides* que visto na literatura possuem um potencial de atividade larvicida contra o *Aedes*, e provavelmente contra outros como *Anopheles* e *Culex*, que também transmitem malária e filariose. Com isso, justifica-se testá-los em larvas em terceiro estágio de crescimento para verificar se seu desenvolvimento vai ser inibido ou causará mortalidade dos mesmos. Esses extratos são ricos em substâncias como ácidos graxos, monoterpenos, esteróides e triterpenos. Os mesmos foram concentrados com o auxílio do rotaevaporador e submetidos ao teste de atividade larvicida de acordo com o método adaptado da OMS (1970), nas concentrações de 100, 50, 10 e 5 ppm. De acordo com a pesquisa realizada na literatura e testes feitos no laboratório até o momento, o extrato de *S. trilobata* é o que obteve maior atividade. Não há dados suficientes em relação às outras espécies. Alguns artigos afirmam que o ácido caurenóico é indicado como sendo possivelmente a substância com propriedade larvicida. Em espécies do gênero *Chrysanthemum* têm-se observado uma composição química variada que se distribuiu em regiões distintas do cromatograma, como monoterpenos (α -pineno como majoritário) com tempo de retenção menor, seguido de esteróides (sitosterol) e triterpenos (α -amirina, β -amirina, lupeol, acetato de β -amirina e acetato de lupeol) respondendo pelas atividades larvicidas. Estes resultados, indicam que extratos de espécies de Asteraceae podem exercer uma atividade inibidora do desenvolvimento ou larvicida que poderá ser do tipo sinérgica entre os constituintes terpenoidais dos extratos. Estudos do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ) apontam que os mosquitos estão ficando resistentes ao uso de inseticidas químicos. Por isso, o uso de produtos naturais na forma de extratos é uma alternativa ecológica, potencialmente benéfica a biodegradação e de fácil acesso em grande parte do mundo como umas das principais frentes de batalha do combate ao vetor. Justifica-se também a continuação dos estudos e testes para poder identificar quais partições dos extratos possuem maior atividade.

EQUIPE: LARISSA RIBEIRO MANHÃES, NAOMI SIMAS, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, ALICE SATO, SANDRA ZORAT CORDEIRO

ARTIGO: 5349

TÍTULO: **REVISÃO TAXONÔMICA DA ESPÉCIE CICHLOCOLAPTES LEUCOPHRUS (JARDINE & SELBY, 1830) (PASSERIFORMES: FURNARIIDAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Cichlocolaptes leucophrus é uma espécie endêmica da Mata Atlântica. Ocorre do sul da Bahia até o nordeste do Rio Grande do Sul, habitando as regiões de mata alta, com especialização no forrageamento de bromélias. Observações de variações na coloração da plumagem e morfometria levaram a descrição da subespécie *C. l. holti* por Pinto em 1941, ocorrendo desde o nordeste do estado de São Paulo até o nordeste do Rio Grande do Sul. Estudo prévio publicado em resumo, com detalhamento metodológico não disponível, indica haver diagnose entre a subespécie nominal e *C. l. holti*, baseados em caracteres de plumagem e morfométricos. Estudo de descrição da espécie *C. mazarbarnetti* Barnett & Buzzetti, 2014 aponta diferenças na frequência (kHz) dos cantos e chamados entre as subespécies, embora com amostragem pequena. O objetivo do trabalho é analisar detalhadamente as variações morfométricas, da coloração de plumagem e de vozes, verificando a validade das subespécies, bem como o número de espécies presentes no complexo. Para tal, serão realizadas análises de

plumagem e morfometria de 62 espécimes depositados em museus brasileiros, mais análise de caracteres bioacústicos de gravações depositadas em bancos de dados públicos online de sons. Até o momento 27 espécimes depositados no Museu Nacional do Rio de Janeiro tiveram cúlmen exposto, altura e largura do bico, comprimento da asa esquerda (corda) e comprimento da cauda medidos, bem como variações de plumagem registradas de acordo com codificação Munsell (1994), considerando principalmente cor da borda e do centro (estriação) das penas do pileo, do dorso e do peito, cor da cauda e largura da estriação nas penas supra caudais limitadas à raque ou extra raque. No geral, foram identificados dois padrões dentre os espécimes analisados que correspondem às descrições das subespécies, em tamanho e colorido da plumagem. Cor da cauda se mostrou o caráter mais relevante para possível diagnose (marrom-escuro avermelhado 5YR 3/4 em *C. l. holti* e castanho-claro alourado 7.5YR 5/8 em *C. l. leucophrus*) devido à ocorrência de apenas um espécime intermediário, enquanto outros caracteres tais como cor do dorso, ventre e tamanho apresentam muitos espécimes intermediários, ou não condizentes com o padrão constituído pelos demais caracteres no espécime, ou ainda com o padrão esperado para localidade. Entretanto, posterior análise morfométrica é requerida. As próximas etapas do trabalho consistem em conclusão da coleta de dados de morfometria e plumagem, escolha de caracteres para análise bioacústica e realização de análise morfométrica e de teste de hibridização.

EQUIPE: TALITA DE ANDRADE FERREIRA, MARCOS ANDRÉ RAPOSO FERREIRA

ARTIGO: 5350

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOEMULSÃO CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE BIOFILME PERIODONTAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A terapia fotodinâmica (TFD) é um método de tratamento clínico, no qual há emprego de um fotossensibilizante (FS) hidrofóbico no tecido alvo e aplicação de irradiação com comprimento de onda específico, a qual ativa o FS, gerando espécies reativas de oxigênio. Vários estudos têm descrito que sistemas nanoestruturados, como a nanoemulsão (NE), possui um papel relevante no processo de ativação fotodinâmica, além de transportar fármacos hidrofóbicos no sangue e possibilitar seu direcionamento e liberação controlada. A doença periodontal ou periodontite é uma doença crônica induzida por biofilme microbiano, a qual conduz à destruição da periodonto estrutura de sustentação dos dentes; induzindo à danos sistêmicos e a perda do dente. A remoção mecânica do biofilme e a utilização de antimicrobianos são ineficazes no tratamento da doença periodontal, portanto novas estratégias terapêuticas vêm sendo investigadas como a utilização da TFD associada a nanossistemas. Neste trabalho, desenvolvemos e caracterizamos uma nanoemulsão contendo a ftalocianina de zinco (FtZn) encapsulada para uso na TFD antimicrobiana para tratamento da doença periodontal. A NE foi obtida através do método de alta energia utilizando um processador ultrassônico. No desenvolvimento da formulação, foi utilizado óleo de cravo, solução padrão de FtZn e solução aquosa de Pluronic® F-127. A NE foi produzida e caracterizada com sucesso apresentando tamanho de gotícula nanométrico, com tamanho médio de gotícula de 30 nm e baixo valor de IPD (índice de polidispersividade), sendo este de 0,145. O estudo de estabilidade indicou que a NE foi estável por 180 dias em temperatura de geladeira (8° C) e temperatura ambiente (25° C). A NE associada com a luz, em um comprimento de onda de 660 nm, foi eficiente no ensaio fotobiológico, com redução de 50% da viabilidade celular do *Enterococcus faecalis*, bactéria Gram negativa comumente encontrada em casos de resistência antimicrobiana no tratamento da doença periodontal e com concentração inibitória mínima de 1 µg/mL, apresentando um resultado *in vitro* positivo em cultura de *Enterococcus faecalis*. Novos dados devem ser produzidos para um projeto de aplicação deste sistema nanoestruturado para redução da carga microbiana na formação de biofilmes mistos no tratamento da doença periodontal.

EQUIPE: ÁGATA CEZZA MOUTA QUINTANILHA, SANDRO PINHEIRO DA COSTA, DAIANE CHAGAS, SAMUNEL FERNANDES VALADÃO, VERÔNICA DA SILVA CARDOSO, EDUARDO RICCI JUNIOR, ALANE BEATRIZ VERMELHO, RAPHAELA APARECIDA SCHUENCK RODRIGUES, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE, ANA PAULA COLOMBO

ARTIGO: 5356

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DE CORPOS DE PROCESSAMENTO (P-BODIES) EM TRYPANOSOMA CRUZI NA FASE EPIMASTIGOTA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A regulação da expressão gênica em tripanossomatídeos é feita majoritariamente de forma pós-transcricional, através de mecanismos que controlam a estabilidade do RNA mensageiro maduro (mRNA) e o acesso do mesmo à maquinaria de tradução [1]. O *Trypanosoma cruzi* possui como particularidade morfofuncional a existência de mRNAs não traduzidos que, vinculados às proteínas, formam complexos ribonucleoprotéicos chamados de *Processing bodies* (P-bodies) [1]. Os P-bodies atuam nas rotas de degradação e armazenamento do mRNA induzidas durante estresse fisiológico, incluindo o estresse nutricional [1]. A proteína DHH1 é uma RNA helicase DEAD-box associada aos P-bodies em diferentes modelos celulares [1]. Em *T. cruzi*, sua homóloga TcDHH1 encontra-se mais expressa em formas epimastigotas, sendo estas usadas como modelo de estudo [1]. Imunofluorescência utilizando anticorpos anti-TcDHH1 mostram marcações intracelulares pontuais características de compartimentos envolvidos por membrana (organelas ou vesículas) [2], embora a localização subcelular dos P-bodies, assim como sua organização estrutural no *T. cruzi* não sejam conhecidas. Isso se deve em parte ao limite de resolução da microscopia de fluorescência, que não permite a observação de ribossomos individualizados, e aos artefatos gerados durante o preparo de amostras para microscopia eletrônica. Estes incluem a deformação de organelas devido a variações osmóticas resultantes da fixação química e a extração/mobilização de moléculas e íons durante etapas de desidratação e inclusão em resina, que podem potencialmente provocar a desagregação dos P-bodies. Por esse motivo, imagens de microscopia eletrônica mostram localização difusa dos ribossomos e marcação também difusa para DHH1, quando utilizadas técnicas de imunocitoquímica. Por outro lado, resultados obtidos por nosso grupo mostram que células submetidas à técnicas de congelamento (criofixação) apresentam um padrão de organização dos ribossomos bem distinto, formando complexos em regiões bem definidas, aderindo à superfície de organelas ou se associando à perfis de membrana [3]. Dessa forma, o objetivo deste estudo é realizar a caracterização ultraestrutural dos P-bodies em *T. cruzi* e elucidar sua localização subcelular. Para estimular o aumento da formação de P-bodies, epimastigotas foram submetidas à estresse nutricional e submetidas à imunolocalização utilizando anti-TcDHH1. Os resultados mostraram um aumento significativo de P-bodies (33%) em células submetidas à privação de nutrientes, com padrão de marcação pontual e reticular distribuído por todo o citoplasma. Experimentos de microscopia correlativa estão sendo realizados em parasitos sob estresse nutricional, submetidos às técnicas de criofixação para posterior análise por diferentes técnicas de microscopia eletrônica 3D. Esperamos estabelecer potenciais relações morfofuncionais dos P-bodies com outras organelas do *T. cruzi*, contribuindo assim para a melhor compreensão da biologia básica deste parasito.

EQUIPE: INGRID DE ALMEIDA, INGRID AUGUSTO, WENDELL GIRARD DIAS, WANDERLEY DE SOUZA, KILDARE MIRANDA

ARTIGO: 5358

TÍTULO: ENZIMA EZH DE Aedes Aegypti COMO POTENCIAL NOVO ALVO DE CONTROLE DO VETOR - EFEITO DE DROGAS EPIGENÉTICAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

ENZIMA EZH DE Aedes Aegypti COMO POTENCIAL NOVO ALVO DE CONTROLE DO VETOR - EFEITO DE DROGAS EPIGENÉTICAS

JUAN DIEGO YASUMURA, ISABEL CAETANO DE ABREU DA SILVA E MARCELO ROSADO FANTAPPIE

LABORATÓRIO DE HELMINTOLOGIA E ENTOMOLOGIA MOLECULAR

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA LEOPOLDO DE MEIS - UFRJ

O mosquito *Aedes aegypti* é o vetor da Febre amarela, Dengue, Zika e Chikungunya e, portanto, representa um importante problema de saúde pública. Até hoje, apenas a Febre amarela conta com uma vacina eficaz. Nesse contexto, o combate ao vetor ainda tem sido considerado a melhor estratégia de controle dessas doenças. A epigenética é definida pelas modificações químicas que ocorrem no DNA e/ou na cromatina, sem mudança de bases. Enzimas com atividade de modificação da cromatina, via acetilação ou metilação de histonas, controlam a expressão gênica. Drogas epigenéticas que tem como alvos essas enzimas vêm sendo utilizadas no controle do câncer e de diversas parasitoses, tendo como objetivo final a morte da célula ou dos parasitas. O presente projeto visa testar drogas epigenéticas contra a enzima Enhancer of Zeste Homolog (EZH) de *A. aegypti* (AaEZH). Enzimas EZH contêm a atividade de metilação de histona, mais especificamente a tri-metilação da lisina 27 da histona H3 (H3K27me3). Como essa modificação está envolvida com a repressão gênica, uma possível inibição da AaEZH poderá interferir no fino controle da expressão gênica no *A. aegypti*, comprometendo a homeostase e a sobrevivência do mosquito. Identificamos um ortólogo do gene *EZH* em *A. aegypti* no banco de dados VectorBase. O alinhamento de sua sequência de aminoácidos com a enzima humana revelou a presença de todos os domínios funcionais e apresentou alta porcentagem de similaridade. Células Aag2 serão submetidas ao tratamento com a droga GlaxoSmithKline 343 (GSK343), que tem como alvo específico a enzima EZH e que atualmente encontra-se em fase de testes clínicos, e sua viabilidade celular medida por dosagem de ATP. O nível de toxicidade de GSK343 frente a células Aag2 será determinada. Análises de Western blot com anticorpo monoclonal para a marca H3K27me3 serão realizadas, adotando a concentração de GSK343 identificada no ensaio de toxicidade celular. Esses ensaios permitirão relacionar a morte celular com a inibição da EZH de *A. aegypti*. Esses resultados trarão importantes informações sobre a possibilidade de adotar a EZH de *A. aegypti* como alvo de controle do vetor.

EQUIPE: JUAN DIEGO DE PAULA LI YASUMURA, MARCELO FANTAPPIE

ARTIGO: 5359

TÍTULO: ESTUDOS DE ADSORÇÃO PASSIVA DE PROTEÍNAS À SUPERFÍCIE DE PARTÍCULAS DE PLGA: EFEITO DO PH DA SOLUÇÃO DE REAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A funcionalização de micropartículas (MP) com anticorpos é uma estratégia utilizada para direcionamento alvo-específico de um fármaco microencapsulado. Este trabalho avaliou a eficiência de adsorção passiva de proteínas (PTN) à superfície de MP-PLGAs em função do pH da reação, sem a adição de moléculas heterólogas ao sistema. Inicialmente, MP-PLGAs vazias foram preparadas pelo método da dupla-emulsão ($W_1/O/W_2$) com evaporação do solvente. Emulsificaram-se 250 μ L de H₂O em 4 mL de CH₂CL₂ contendo 400 mg do PLGA a 24000 rpm por 2 min. Em seguida, a primeira emulsão foi transferida para uma solução aquosa contendo PVA a 2% e novamente emulsificada a 12500 rpm por mais 2 min formando a segunda emulsão, a qual foi submetida a evaporação do solvente por 3 h. As MPs foram lavadas 2X, coletadas por centrifugação, congeladas, liofilizadas e mantidas em geladeira. Formaram-se MPs de tamanhos variando de 3-17 μ m analisadas por microscopia ótica calibrada. Para a reação de adsorção, inicialmente, foram testadas duas diferentes soluções de reação com pHs 5 e 6 para ativação dos grupamentos químicos das MPs e das PTNs. Por ser um estudo preliminar, utilizou-se OVA como PTN modelo que, segundo a literatura, tem PI ao redor de 5,5. A avaliação da eficiência de adsorção foi realizada pela dosagem das PTNs não adsorvidas por métodos espectrofotométricos diretos (λ 280 nm) e colorimétricos (Lowry). Curvas-padrão com concentrações de PTNs variando de 50-1000 μ g/mL foram preparadas, para as quais se obtiveram as seguintes equações: $y=0,7601x+0,078$ e $r^2=0,9912$ (280 nm) e $y=1,2595x+0,0211$ e $r^2=0,9683$ (Lowry). 5,0 mg de MPs foram adicionadas às soluções-tampão PBS ajustadas para pH 5 e 6 contendo 1,0 mg/mL de OVA e, sob agitação leve e contínua, permitiu-se o contato overnight. Após esse tempo, as suspensões foram centrifugadas a 2500 rpm por 10 minutos e os sobrenadantes foram coletados para dosagem das PTNs. Foi realizada uma lavagem do sedimento (MPs) com PBS para retirada de PTNs remanescentes, cujo sobrenadante também foi analisado. Todos os experimentos foram realizados em triplicata e acompanhados dos controles (brancos). Verificou-se que a metodologia para avaliação da adsorção é um fator crítico, pois, interessantemente, a verificação da adsorção utilizando Lowry como método de dosagem indicou 65% de adsorção de PTN em solução pH 6 e 75% em pH 5. Inversamente, a verificação da adsorção utilizando o método direto UV à λ 280 nm indicou 11,5% de adsorção de PTN em solução pH 6 e 5% em pH 5. Constatou-se, preliminarmente, que não apenas o pH exerce efeito na adsorção das PTNs às superfícies das micropartículas, mas o método de dosagem selecionado poderá indicar valores discordantes. Nas próximas seguintes do estudo, além de aumentar a variação do pH (4, 7, 8 e 9) nas soluções de reação testadas, também serão estudadas as influências específicas dos métodos de dosagem para avaliar a interdependência da capacidade de adsorção.

EQUIPE: JOHANNA DE CARVALHO GIRÃO, REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE

ARTIGO: 5369

TÍTULO: CULTURA ALIMENTAR BRASILEIRA DOS ENLATADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A comida enlatada representa hoje uma grande parcela do mercado de alimentos. Segundo Standage (2010), desde o século XIX, Nicolas Appert criou o processo de conservar alimentos, atendendo a necessidade de alimentar as tropas de Napoleão. Inaugurando um novo caminho tanto para o consumo de alimentos industrializados como para novos modos de vida. Nesta espécie de "revolução" vale acrescentar que, a comensalidade vinculada às práticas de produção de alimentos foram radicalmente transformadas.

Antes da criação da comida em lata e de sua disponibilidade em ambientes urbanos, a cozinha e o cozinhar mantiveram-se quase sempre como uma prática feminina e artesanal. A partir da Revolução Industrial no século XVIII, cada vez mais a casa e o universo doméstico determinou-se socialmente como o lugar do feminino (MELCHIOR, 2016). Com a entrada da mulher no mercado de trabalho, os alimentos enlatados auxiliaram bastante os afazeres domésticos. O lado positivo dessa alimentação seria a de permitir "liberdade" e acesso ao espaço público para as mulheres. E o negativo seria a perda de tradições e homogeneização alimentar. Temos então o confronto entre lógicas alimentares distintas: praticidade e utilitarismo, versus minúcia, prazer e conforto. Interessa-nos apontar, que tal dialética não deve ter sido comum naquela época e que por estarmos em outro momento, quando a alimentação passou a ser objeto de interesse, o assunto tornou-se sensível. Na verdade, é preciso sublinhar que a passagem de uma alimentação -tradicional- a outra -industrializada- não foi uma tarefa fácil como o senso comum poderia acreditar. No Brasil, na década de 1950, foi preciso conscientizar e encaminhar o gosto e as expectativas dos consumidores. Débora oliveira (2010) nos mostra que a indústria de alimentos buscou angariar a confiança dos consumidores através de conselhos dos profissionais de saúde. Neste aspecto, vemos que a homogeneização alimentar promovida pelas indústrias transnacionais promoveu "alicerces" para mudar os hábitos tradicionais, assim os alimentos enlatados e da indústria estabeleceram-se como mais seguros para a saúde. E então, geléias, sopas, caldos, leite condensado e entre outros alimentos enlatados, integrantes da nova dieta alimentar, ao serem apresentados na infância, com o tempo, tornam-se parte da memória afetiva. Constituinte um paradoxo, a absorção de um produto industrial acomodou-se no gosto popular e hoje está ameaçada por novos discursos alimentares.

Nosso objetivo principal é investigar a absorção e influência da indústria alimentar nas tradições alimentares brasileiras. Este texto faz parte do trabalho de conclusão de curso em andamento com o título: *Doçaria brasileira e uma breve análise da cultura do leite condensado*. A partir de pesquisa bibliográfica e interpretação dos dados, buscamos entender a importância do leite condensado enquanto ingrediente enlatado e de grande participação na doçaria, em que se constituiu enquanto cultura e memória.

EQUIPE: FRANCISCA ANDRESSA OTAVIANO DO VALE, MYRIAM ELISA MELCHIOR PIMENTEL

ARTIGO: 5375

TÍTULO: AUMENTO DA INTERNALIZAÇÃO DE NANOCÁPSULAS DE NÚCLEO LIPÍDICO (LNCS) POR MACRÓFAGOS OCASIONADO PELA INFEÇÃO POR LEISHMANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As leishmanioses são um grupo de doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Esses parasitos, em sua forma promastigota, são transmitidos para o hospedeiro mamífero através da picada do inseto vetor. Uma vez na pele, as promastigotas infectam células do sistema fagocitário, como macrófagos, tornam-se formas amastigotas e se proliferam dentro do vacúolo parasitóforo. Nesse processo, a *Leishmania* modula a célula hospedeira a fim de favorecer a internalização de nutrientes e partículas, direcionando-os para o vacúolo parasitóforo. Utilizando essa característica da infecção como ferramenta, o encapsulamento de moléculas anti-*Leishmania* em nanopartículas levava ao direcionamento diferencial destas moléculas para as células infectadas em detrimento das células saudáveis. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi comparar a capacidade de internalização de nanocápsulas de núcleo lipídico fluorescentes por marcação de rodamina (LNC-F) contendo uma nitrochalcona (CH8), com comprovada atividade antileishmanial entre macrófagos infectados e não infectados. Para tal, macrófagos murinos derivados de medula óssea (BMDM) foram plaqueados (1×10^5 /poço) em placas de 24 poços sobre lamínulas de vidro, durante 24h a 37°C. Após este tempo, as células foram infectadas ou não com promastigotas de *L. amazonensis* GFP (10:1) durante 4h a 34°C, lavadas, e mantidas a 37°C por mais 24h, para a diferenciação em amastigotas. Em seguida, LNC-F-CH8 contendo 5 µM de CH8 foram adicionadas por diferentes tempos (0', 7,5', 15', 30', 60', 120', 240') a 37°C ao abrigo da luz, e a internalização da LNC-F-CH8 foi monitorada por microscopia de fluorescência. Alternativamente, após a adição das LNC-F-CH8, as células foram destacadas e coletadas para determinação da porcentagem de células fluorescentes por citometria de fluxo por análise de granulocidade e fluorescência vermelha. Os resultados mostraram que as células infectadas foram capazes de internalizar LNC-F-CH8 mais rapidamente que as não infectadas (7,5% e 1% de células fluorescentes, respectivamente) após 7,5 minutos de incubação, e também uma quantidade superior de LNC-F-CH8 por célula. O perfil de internalização se manteve constante durante todo o tempo de incubação. Em tempos mais longos (240') as amastigotas começam a perder sua fluorescência (verde) e toda a fluorescência vermelha referente à LNC-F-CH8 encontra-se próxima às amastigotas, evidenciando um direcionamento da LNC-F-CH8 para o vacúolo parasitóforo e o parasito, sugerindo captação das nanopartículas pelas amastigotas. Esses resultados indicam uma potencial influência do parasito sobre a célula hospedeira a fim de direcionar a captação de moléculas e mesmo partículas para o vacúolo parasitóforo, interessante para vetorização de fármacos.

EQUIPE: MATHEUS MEIRELLES FERREIRA, BARTIRA ROSSI BERGMANN, Douglas Escrivani Oliveira, ADRIANA RAFFIN POHLMANN RAFFIN POHLMANN, SILVIA STANISÇUASKI GUTERRES

ARTIGO: 5381

TÍTULO: TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O suicídio é um tema importante na atualidade por ser a terceira principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos (OPAS, 2018), relacionado ao aumento da tentativa de suicídio que é classificada como violência auto-infligida pelo Relatório Mundial sobre Violência e Saúde da OMS (2002). Problemas familiares, sentimentos confusos, depressão, traumas e outros fatores levam o adolescente a enxergar o suicídio como uma saída. Desse modo, é necessário focar na prevenção desse fenômeno com a assistência de profissionais qualificados que promovam o bem-estar, saúde física e mental. Os objetivos são identificar a produção científica acerca das intervenções de enfermagem frente a tentativa de suicídio realizada pelos adolescentes e analisar essas intervenções com vista a promoção da saúde e a prevenção do fenômeno tentativa de suicídio. Trata-se de um Estudo de Revisão Integrativa da Literatura. Foram desenvolvidas as seis etapas metodológicas empregando a estratégia PIO. Dessa forma, tem-se como pergunta da pesquisa "Quais são as estratégias utilizadas no cuidado de enfermagem na tentativa de suicídio por adolescentes?". Adotou-se como critérios de exclusão: teses, dissertações, manuais, monografias, blogs, artigos repetidos e não articulados ao objeto de pesquisa; e os Critérios de inclusão: artigos com textos completos; publicados nos idiomas inglês, português e espanhol entre os anos de 2014 e 2019; no grupo humano adolescente (13 a 18 anos). Na estratégia de busca, utilizou-se a base de dados eletrônica BVS e PubMed no período de abril de 2019 e os descritores: cuidados de enfermagem AND tentativa de suicídio. A seleção dos estudos foi amparada no diagrama PRISMA. Foram selecionados cinco artigos, respeitando os critérios preestabelecidos. Dessa forma, constata-se a escassez das pesquisas feitas acerca da temática abordada. Foi possível observar que a estratégia utilizada pelos enfermeiros, conversas mediante consultas, oferece ao adolescente um maior conforto e entendimento sobre as dificuldades que os levaram a tentar o suicídio, entretanto, a maioria dos profissionais de enfermagem não tiveram qualificação e não se sentiam preparados para cuidar de um adolescente que tentou suicídio, atrelado a isso o cuidado é permeado de julgamentos e mitos face às pessoas que cometeram ou tentaram suicídio. Evidenciou-se a vontade e necessidade dos profissionais para que a qualidade da prestação de cuidados avance. Diante disso, há o despreparo dos profissionais de enfermagem para lidar com adolescentes que tentaram suicídio, convergindo para insegurança nas estratégias utilizadas na sua assistência ao adolescente que tentou suicídio. Assim, requer uma qualificação profissional frente a este fenômeno, com vistas a diminuir a ocorrência de novas tentativas de suicídio. E recomenda-se uma maior atenção a referida temática aos enfermeiros, com vistas a produções científicas acerca do assunto, com vistas a amparar a qualificação na área de enfermagem.

EQUIPE: ISABELLE BARRETO GONCALVES, FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO, THÁIS NADINE CARDOSO FRANCISCO, AMANDA MATIAS NUNES MENDONÇA

ARTIGO: 5383

TÍTULO: DESGASTE DO ESMALTE ANTAGÔNICO A CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS MONOLÍTICAS: DISSILICATO DE LÍTIO E ZIRCÔNIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Materiais cerâmicos são comumente usados para restaurações posteriores da cor do dente. Seu uso aumentou após a demanda por próteses dentárias não metálicas. Substrato cerâmico é conhecido por sua alta biocompatibilidade, sua resistência e, especialmente, sua excelente estética, já que pode imitar naturalmente as características da estrutura dental humana. No entanto, a abrasividade desses materiais contra um antagonista do esmalte ainda é uma preocupação clínica. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o desgaste do esmalte em oposição a cerâmicas odontológicas monolíticas: dissilicato de lítio e zircônia. Para isto, foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se a base de dados PubMed - Medline, utilizando-se das palavras-chave: ("Tooth Abrasion"[Mesh] OR "tooth wear"[Mesh]) AND ("zirconium" [Mesh] AND "Dental Porcelain"[Mesh]). Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2013 e 2019, em sua versão completa, em inglês. Foram selecionados artigos que possuíam foco no tema proposto, excluindo-se os relatos de caso. A zircônia monolítica demonstrou menor profundidade de desgaste do esmalte em relação ao dissilicato de lítio. Já o dissilicato de lítio apresentou desgaste equivalente ao esmalte natural. Concluiu-se que a zircônia monolítica produz menor desgaste que o dissilicato de lítio. A abrasividade do substrato cerâmico

contra o esmalte é influenciada pela condição superficial da cerâmica sendo que o polimento superficial promove menor desgaste do esmalte oposto.

EQUIPE: SAYENE GARCIA BATISTA, ANDREIA MIRANDA SPYRIDES, SILVANA SPYRIDES

ARTIGO: 5385

TÍTULO: TRAJETÓRIA DAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO (PROVE) E PARTICIPAÇÕES NA SIAC (SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA) - PERÍODO 2008 A 2018

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Com a proposta de ampliar o conhecimento sobre a população idosa, o Projeto de Valorização do Envelhecimento (PROVE), criado pela psicóloga Dra. Lígia Py, no ano de 1995, mantém-se em atividade desde então. O projeto visa informação, reflexão, discussão, tematização e intervenção na dinâmica social; e tem atuação diversa em vertentes de extensão, pesquisa e ensino, com foco no protagonismo de pessoas em processo de envelhecimento. Por meio de parcerias firmadas ao longo dos anos, as ações do projeto culminaram com a criação da disciplina Psicologia Social do Envelhecimento - frequentada também pelos idosos da Associação de Moradores e Amigos da Lauro Müller (ALMA) - e com o oferecimento de aulas de informática para idosos. Outras importantes entregas foram a publicação de uma revista temática e o lançamento do primeiro livro-texto sobre envelhecimento no Brasil, além da realização de seminários anuais com diferentes temáticas. Por fim, a Colônia de Férias Intergeracional, que também foi outra construção derivada do projeto, e une participantes de 5 a 105 anos em gincanas educativas. Metodologia: Pesquisa documental, retrospectiva, corte-temporal, feita por voluntárias de iniciação científica e de extensão, por bolsistas de iniciação científica e de extensão e Equipe do PROVE através de busca virtual nos anais da Semana de Integração Acadêmica (SIAC) disponíveis na plataforma. A análise de todas as produções do projeto publicadas envolveu o período de 2008 a 2018 e teve como objeto de estudo principal as diferentes edições das Colônias de Férias Intergeracional e de Inclusão em Saúde, Ciência e Tecnologia. Objetivos: Mapear as principais atividades executadas nas edições da Colônia de Férias e listar as ações do projeto. Resultados: Foram encontrados 22 resumos do PROVE no período estipulado, dentre os quais cinco abordavam as Colônias. Após coleta das informações publicadas pelos participantes, bolsistas e voluntários identificou-se que o foco do projeto é promover e valorizar o processo de envelhecimento por meio de ações informativo-educativas tais como oficinas semanais de memória e saúde e atividades em geral que promovam a autoeficácia e autoestima dos participantes. Com o mesmo enfoque, as Colônias são realizadas anualmente e visam a socialização dos integrantes com participação em gincanas voltadas a temáticas em saúde. Durante as atividades, os participantes são divididos em grupos e são colocados diante de situações onde são incentivados a exercitar suas funções psíquicas e cognitivas. Conclusão: Constatou-se a importância da atuação do PROVE junto à sociedade na disseminação de informações sobre os processos - social, físico e mental - do envelhecimento; bem como a enorme relevância da colônia de férias, e suas diferentes abordagens, no sentido de promover inclusão social, interação entre extremos de idade, atividades lúdico-recreativas e atuar, diretamente, na prevenção de agravos e na motivação para o autocuidado.

EQUIPE: ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA, ÉRICA MIOSSO, MAÍTA CUNHA, JAQUELINE DA SILVA, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ

ARTIGO: 5386

TÍTULO: ATUALIZAÇÃO FARMACOTERAPEUTICA DA ANEMIA FALCIFORME E SUAS INTERAÇÕES COM A FARMACOTERAPIA CLÁSSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A elucidação dos múltiplos mecanismos fisiopatológicos que levam a vaso-oclusão e lesão tecidual na doença falciforme (DF) influenciam o esforço crescente para identificar novas modalidades de tratamento para prevenir ou amenizar as consequências da doença. O desenvolvimento de novos fármacos, assim como a investigação de fármacos previamente utilizados em outros contextos, tem sido extremamente encorajador.

Objetivo: O objetivo deste estudo é investigar a ocorrência de possíveis interações medicamentosas (IM) entre novos fármacos (NF) e a farmacoterapia clássica (FC) para DF.

Metodologia: Foram realizadas pesquisas no Pubmed, com restrição de período para os dez últimos anos e sem restrição de idiomas, utilizando os termos em associação "new drugs", "new therapy" e "sickle cell disease". Foram encontrados 255 artigos, nos quais incluem-se revisões bibliográficas. O critério de escolha dos artigos utilizados para revisão foi a relevância dos assuntos tratados, sendo utilizados apenas os artigos que traziam em seu escopo informações sobre novos fármacos no tratamento da doença falciforme.

Os NF citados foram: ácido butírico, decitabina, L-glutamina, poloxamer 188 e sulfato de magnésio. Utilizou-se o DrugBank para verificar possíveis interações medicamentosas, mecanismo de ação e interações com CYP450, comparando-os com a FC: hidroxiureia, ácido fólico, penicilina V, paracetamol e diclofenaco.

Resultados e Discussão: Sabe-se que a decitabina e o ácido butírico agem aumentando os níveis de HbF (hemoglobina fetal), a L-glutamina como uma suplementação de aminoácidos, o poloxamer 188 melhora a dinâmica do fluxo sanguíneo e o sulfato de magnésio aumenta a vasodilatação.

A CYP450 é uma importante família de monooxigenases envolvida no metabolismo de medicamentos, portanto medicamentos com atividade sobre a mesma família de CYP450, podem interagir entre si, afetando a efetividade ou toxicidade dos mesmos.

A decitabina está correlacionada com a hidroxiureia, onde a decitabina pode aumentar os efeitos adversos deste fármaco quando utilizados em conjunto, e o sulfato de magnésio possui interação com o diclofenaco, podendo gerar casos de hipercalemia.

Conclusão: Em relação ao ácido butírico, há a necessidade de doses altas para atingir o efeito esperado. A decitabina apresenta bons resultados para o tratamento da DF mas possui algumas desvantagens. A L-glutamina foi aprovada pelo FDA e licenciada para essa finalidade. O Poloxamer 188 e o sulfato de magnésio se mostraram promissores para melhora e diminuição das crises vaso-oclusivas.

EQUIPE: MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, MARIA ELINE MATHEUS, BEATRIZ COUTO REIS, MARCIA SANTOS, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO

ARTIGO: 5387

TÍTULO: ANGIOTENSINA-(3-4) NAS ALTERAÇÕES PROVOCADAS PELA DESNUTRIÇÃO CRÔNICA NO BALANÇO CORPORAL DE NA+, NA NA+-ATPASE RENAL E NA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS ADULTOS MACHOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A desnutrição crônica multifatorial (DC) resulta da ingestão insuficiente de variados nutrientes necessários para suprir as demandas necessárias do organismo. Promove alterações estruturais e funcionais de órgãos e tecidos com destaque para lesões cardiovasculares e renais. É frequente a gênese precoce de quadros como o de hipertensão arterial sistêmica (HAS), associado à suprarregulação do Sistema Renina-Angiotensina (SRA). Nos últimos anos, nosso laboratório caracterizou efeitos Angiotensina-3-4 (Ang-(3-4)), o menor dos peptídeos derivados da Angiotensina II (Ang II) e com efeitos contrapostos a esta. Esse dipeptídeo é um estimulador de receptores tipo 2 de Ang II (AT₂R), com efeito antihipertensivo exercido quando há suprarregulação do SRA e estímulo das vias acopladas a receptores do tipo 1 (AT₁R), sensíveis a losartan (Los: antagonista de AT₁R).

O objetivo do trabalho foi de investigar o efeito da Ang-(3-4) nas alterações provocadas pela DC no manejo renal de Na⁺ e na HAS.

O desenho experimental foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais em Pesquisas da UFRJ (007-16). Foram 8 grupos de ratos machos do desmame (ocorrido aos 28 dias) aos 90 dias de idade (adultos jovens): CTR (apenas ração comercial), CTR+Los (ração comercial+30 mg/kg Los, diariamente desde o desmame), CTR+Ang-(3-4) (ração comercial+1 dose de 80 mg/kg de Ang-(3-4) por gavagem), CTR+Los+ Ang-(3-4) (combinados), DBR (recebendo uma dieta multicarregada que mimetiza os hábitos alimentares em vastas regiões empobrecidas de países em desenvolvimento, a "Dieta Básica Regional"), DBR+Los, DBR+Ang-(3-4) e DBR+Los+Ang-(3-4). Foram avaliados [Na⁺]_{plis} e [Na⁺]_{ur}, atividade da Na⁺-ATPase de túbulos proximais e pressão arterial sistólica (PAS).

A DC não altera o [Na⁺]_{plis} (140 mequiv/L, P=0,4028, n=5-8), mas reduz a [Na⁺]_{ur} (25%, P=0,0030, n=5-7). Ang-(3-4), associada ou não ao Los, não reverte a redução da [Na⁺]_{ur}: (i) DBR 68±12 vs DBR+Ang-(3-4) 80±8 mequiv/L, P=0,1441; (ii) DBR vs DBR+Los+Ang-(3-4) 61±4 mequiv/L, P=0,2984 (n=5-7), mas reduz a [Na⁺]_{plis}: (iii) DBR 140±2 vs DBR+Ang-(3-4) 115±2 mequiv/L, P<0,0001; (iv) DBR vs DBR+Los+Ang-(3-4) 106±1 mequiv/L, P<0,0001 (n=5-8). DC suprarregula a Na⁺-ATPase (75%, P<0,0001, n=4), e Ang-(3-4), associada ou não a Los, restaura a atividade enzimática a níveis controle (P=0,0604 e P=0,9971, respectivamente). Ang-(3-4) reduz a PAS (mmHg) suprarregulada na DC: (v) DBR 147±0,3 vs CTR 123±0,4, P<0,0001; (vi) DBR vs DBR+Ang-(3-4) 133±0,6, P<0,0001; (vii) DBR vs DBR+Los+Ang-(3-4) 134±1,3 mmHg, P<0,0001 (n=9-24).

Conclusões: Ang-(3-4) reverte as alterações provocadas pela DC no manejo renal de Na⁺ e na PAS, de maneira independente de vias acopladas a AT₁R, possivelmente através de mecanismos que envolvem AT₂R. Adicionalmente, a Ang-(3-4) pode estar induzindo mobilização de Na⁺ de compartimentos tissulares osmoticamente inativos para o plasma e, finalmente, para a urina.

APOIO FINANCEIRO: CNPq, FAPERJ, INCTs, FINEP, CAPES.

EQUIPE: HUMBERTO MUZI FILHO, ANA CAROLINE DE SOUSA BOUZAN, LARISSA BARRETO JANNUZZI RODRIGUES, GLÓRIA COSTA SARMENTO, AMAURY PEREIRA ACACIO, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA

ARTIGO: 5388

TÍTULO: INGESTÃO DE NUTRIENTES ANTI-INFLAMATÓRIOS E MARCADORES DE INFLAMAÇÃO EM MULHERES COM OBESIDADE GRAVE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A obesidade é uma doença complexa de etiologia multifacetada, com sua própria fisiopatologia, comorbidades e capacidades desabilitantes, caracterizada pelo acúmulo exacerbado de tecido adiposo, estando fortemente relacionada com o perfil inflamatório do indivíduo. Neste cenário, algumas citocinas e adipocinas produzidas pelo tecido adiposo vêm ganhando crescente relevância na literatura nos últimos anos, como a interleucina 6 (IL-6), que se relaciona tanto com a obesidade quanto ao perfil alimentar. O objetivo deste trabalho foi descrever e avaliar a associação entre a ingestão de nutrientes anti-inflamatórios e marcador de inflamação em mulheres com obesidade grave. Trata-se de um estudo descritivo, realizado em mulheres adultas com obesidade grave em um ambulatório de cirurgia bariátrica de um hospital no Rio de Janeiro. Após mensuração de massa corporal e estatura, o IMC (índice de massa corporal) foi calculado e analisado de acordo com a OMS (1998). O consumo alimentar foi estimado por meio da média de três registros alimentares em dias não-consecutivos. O IMC foi categorizado tendo por base a mediana (46,56 kg/m²) e as participantes foram classificadas nas seguintes faixas etárias: 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Os resultados são apresentados como média (desvio-padrão). Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis para comparar as médias de ingestão de nutrientes segundo a faixa etária e o teste U de Mann-Whitney, segundo as categorias de IMC. Considerou-se significância estatística quando p<0,05. Para análise de IL-6, foram escolhidas amostras de sangue da primeira e última coleta, as quais foram enviadas ao Laboratório Especializado em Análises Clínicas (LEAC) em São Paulo e analisadas por meio do kit comercial Lincoplex, Millipore, utilizando a tecnologia Luminex Corporation's xMAP™ (MAP=Multiple Analyte Profiling, x= analitos). Participaram do estudo 69 mulheres (20 a 49 anos de idade; IMC entre 40 e 60 kg/m²). Mulheres com IMC mais elevado apresentaram maior concentração de IL-6 (6,32±6,25 pg/mL) quando comparadas com as de menor IMC (4,81± 3,21; p<0,05). A ingestão média de ácidos graxos poli-insaturados foi de 16,84g (±5,43g), a de vitamina A foi de 1245mg (±1766mg) e de vitamina C 91,44 mg (±97,30mg) e, as mulheres de 20 a 29 anos apresentaram ingestão mais baixa desses nutrientes quando comparadas àquelas com idade mais avançada (p<0,05). Nenhuma diferença significativa foi observada entre a ingestão de nutrientes e IMC. As mulheres do estudo apresentaram marcador de inflamação significativamente elevado. Além disso observou-se relação direta entre IMC e inflamação. As participantes tiveram baixa ingestão de nutrientes anti-inflamatórios, o que foi mais significativo em mulheres de 20 a 29 anos. A baixa ingestão de nutrientes anti-inflamatórios por indivíduos com obesidade pode agravar ainda mais o quadro de inflamação característico da doença.

EQUIPE: SOPHIA FERNANDES, BRENO FRAGA DA FONSECA SA, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS MAGNO, ELIANE LOPES ROSADO, TAÍS DE SOUZA LOPES

ARTIGO: 5391

TÍTULO: SAMUZINHO NA ESCOLA: EDUCANDO PARA TRANSFORMAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) é um dos mais eficientes serviços de apoio à vida, sendo responsável pelo transporte/salvamento de inúmeras vidas. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, em 2018, o SAMU-RJ registou que cerca de 24,7% de suas chamadas eram 'trotes', e esses dados aumentam para 33,9% no período de férias escolares. O problema ocorre em todo o país, dessa forma, visando reduzir o número de trotes, a Coordenação Geral de Urgência/Emergência de Brasília implantou o projeto Samuzinho; que informa, através de atividades direcionadas aos estudantes, a importância do atendimento em casos de urgências/emergência. Por conseguinte, este projeto objetiva sensibilizar estudantes da educação básica (ensino fundamental e médio) quanto à utilização adequada do 192 e quanto a noções de suporte básico de vida. Entendendo os problemas decorrentes de trotes, o referido projeto será executado por meio de uma pesquisa-ação que possibilitará à equipe de trabalho uma intervenção dentro da problemática específica. O projeto será executado em duas escolas públicas (Colégio Estadual Souza Aguiar e Colégio Estadual Julia Kubitschek) por meio de quatro fases: exploratória, principal, ação e avaliação, e envolverá 300 estudantes das duas escolas, além de docentes das escolas selecionadas e docentes/estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Participarão do projeto estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental (11 a 12 anos) e estudantes do 3º ano do Ensino Médio (16 a 17 anos). A equipe executora será composta por estudantes e docentes da UFRJ. A participação dos estudantes da educação básica em todas as etapas do projeto permitirá a experimentação de vivências que estimulará a

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

criatividade e curiosidade, além de aquisição de novas habilidades. No momento, as atividades do projeto encontram-se em fase de treinamento da equipe executora. Dentre as atividades que serão realizadas destacam-se: laboratórios de simulação realística acerca dos cuidados prestados em situações de queimadura, crise convulsiva, intoxicação exógena, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, reanimação cardiopulmonar, epistaxe, hipoglicemia, afogamento. Além disso, na escola, os estudantes serão informados dos prejuízos ocasionados pelos trotes ao SAMU. Espera-se, por meio desse projeto, estimular os estudantes à reflexão sobre a importância do SAMU no nosso cotidiano. Ao trabalhar na implantação e manutenção do projeto Samuzinho, os estudantes estarão abrangendo três frentes de construção do conhecimento: uma que passa pelo processo científico de pesquisa, desenvolvimento e avaliação de resultados da proposta; uma que abrange a aplicação do conhecimento construído sobre sua própria vida e de sua família, por meio das questões relacionadas à saúde e mudanças de hábitos; e outra que ressalta as questões socioculturais como fator preponderante para a melhoria do processo educacional.

EQUIPE: ALANA SILVA DE LIRA, NATHÁLIA VIEIRA MEDELLA DA CONCEIÇÃO, VANESSA VIEIRA DA SILVA, BARBARA ABRAO DE LIMA, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, BRUNA MARIA DE CARVALHO DE LUCA, RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES

ARTIGO: **5392**

TÍTULO: **ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS: A CONTRIBUIÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO EM SEUS 10 ANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão universitária Alunos Contadores de Histórias atua, desde 2008, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, instituição de ensino, pesquisa e extensão em saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que presta atendimento a crianças e adolescentes. Os alunos participantes são estudantes da graduação e pós-graduação que realizam a atividade de contar histórias infantis para os pacientes atendidos na instituição. O principal objetivo do projeto é contribuir para a humanização hospitalar, como forma de minimizar o desconforto causado pelo adoecimento e hospitalização. A cada semestre, 70 alunos de diferentes cursos da UFRJ são selecionados e passam por um processo de capacitação. Ao fim desse período, é concluída a quantidade mínima de horas necessárias, os alunos podem optar em continuar como “aluno apoiador”, participando de reuniões semanais com as coordenadoras e ajudando a definir rumos, diretrizes e organização do projeto. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a evolução estrutural do projeto ao longo dos seus dez anos, mediante a contribuição de alunos dos mais variados cursos da UFRJ. Baseando-se numa organização horizontalizada, na qual a coordenação e os alunos apoiadores dialogam e constroem caminhos para o melhor funcionamento do projeto, viu-se a necessidade de uma estruturação e divisão de tarefas conforme visões, experiências e demandas de diferentes áreas de conhecimento, que constituem o perfil dos estudantes de diferentes cursos, participantes do projeto. Tendo em vista que a interdisciplinaridade tenta superar a dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais as ações se desenvolvem, o trabalho teve como metodologia as Diretrizes de Extensão Universitária atrelando o conceito de interdisciplinaridade, de FAZENDA, JANTSCH & BIANCHETTI, à análise da evolução estrutural do projeto. Foi feita comparação qualitativa das tabelas de organização do projeto ao longo dos últimos 10 anos com a quantificação dos setores e especificação dos cursos dos alunos apoiadores de cada grupo. Os resultados mostram que essa troca de saberes promove o enriquecimento tanto dos alunos envolvidos, tornando-os profissionais mais completos, quanto numa organização mais abrangente e integrada, quando comparado a uma estrutura vertical, restrita à visão da coordenação. A avaliação dos alunos sobre sua participação como apoiador aponta presença de características como iniciativa, criatividade, responsabilidade, autonomia e liderança, construídos na troca entre pares. Uma possível conclusão mostra que a interdisciplinaridade, quando propriamente fomentada, convergindo diferentes perspectivas e conhecimentos técnicos para um mesmo propósito, pode ser caminho importante de crescimento tanto individual quanto coletivo nas organizações de trabalho.

EQUIPE: LIANA KLEIN DA CONCEIÇÃO, LUIZA GONÇALVES IBAÑEZ RIBEIRO, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, CLARA OLIVEIRA FREIRE, CATARINA FERREIRA DA SILVA, ALINE GUILHERME PIMENTEL, JOÃO GABRIEL FRANCO DA SILVA, ANA CRELIA PENHA DIAS, VERÔNICA PINHEIRO VIANA, SAMI MASSALAMI MOHAMMED ELMASSALAMI AYAD

ARTIGO: **5396**

TÍTULO: **AS INTERSEÇÕES ENTRE A ARTE-EDUCAÇÃO E A ARTETERAPIA NAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO: "EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA EM TERRITÓRIOS DA PERIFERIA URBANA"**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão “Educação, Saúde e Cultura em Territórios da Periferia Urbana” coordenado pelo Laboratório de Estudo das Ciências do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde da UFRJ desenvolve ações na favela da Maré buscando articular esses três setores. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades na Escola Municipal Bahia através do relato de experiência de atuação integrada de alunos de graduação dos cursos de História da Arte e Terapia Ocupacional. De acordo com a metodologia do projeto, foi realizado um diagnóstico comunitário para identificarmos no território as questões e demandas apontadas pelos atores sociais locais, através de visitas aos equipamentos públicos. Uma das falas que nos chamou atenção foi a necessidade de trabalhar com os alunos considerados “problemáticos” pela equipe de direção da escola. A partir disto desenvolvemos uma proposta de atuar por meio de atividades artísticas e terapêuticas abordagens que contemplem os eixos do projeto. Criou-se um espaço acolhedor para um grupo de 15 alunos com o objetivo de explorar as interseções possíveis entre a arte-educação e a arteterapia. Estamos desenvolvendo um “curso de arte” que se dará ao longo do ano de 2019 por meio de encontros semanais com temas geradores disparadores e um recorte artístico que aborda o desenvolvimento da linguagem da arte urbana, especialmente o grafite que foi uma solicitação dos próprios alunos. Além disso, ao longo dos encontros será realizado um acompanhamento individual e longitudinal dos alunos à medida que suas particularidades sejam identificadas. Neste sentido, a arte terá uma função não só educativa, mas também, terapêutica. Buscamos criar novos espaços para construção de ações dialógicas e o debate de temas contemporâneos transversais ao currículo escolar como as questões de raça, gênero, sexualidade e participação política. Abordamos questões socioculturais presentes no território da favela e que impactam na vida dos participantes dentro de uma perspectiva dialógica que vise não apenas a sublimação dos problemas, mas caminhos possíveis para a solução dos mesmos. A medida que a ação dialógica sobre os temas geradores apontarem demandas particulares dos participantes, essas serão acompanhadas de forma mais individual de maneira que possamos utilizar as expressões criadas para dialogarmos e pensarmos possíveis estratégias para atuarmos e se necessário, junto a família e professores. Foi estabelecido também uma parceria com a organização comunitária *Museu da Maré*, visando a curadoria com os alunos de uma exposição das obras produzidas por eles. Tudo no intuito de fomentar a sensação de pertencimento a esse espaço cultural, ampliando a sua difusão dentro do território como parte de uma rede de afeto e conhecimento, sempre tendo em vista que a arte é uma potente ferramenta que permite o indivíduo expressar suas subjetividades e se reconstruir, desenvolvendo-se como ser humano, sensível, no mundo.

EQUIPE: LETICIA MARCELINO DA SILVA, ISLY SILVA DE OLIVEIRA, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: **5398**

TÍTULO: **MEDIAÇÕES DAS CIÊNCIAS, DA SAÚDE E DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Processos de mediações, compreensão da vivência educativa e do contexto de formação da juventude com a inferência da mídia, da ciência e da saúde como campos de conhecimentos são fundamentais para alcançar a emancipação e a autonomia e para a possibilidade de uma

transformação social. Nessa perspectiva, desde 2015, alunas de doutorado e mestrado do Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde produziram atividades científicas comprometidas com o desenvolvimento de ações/intervenções que promoveram o pensamento crítico sobre o cotidiano de uma escola pública no bairro de Manguinhos e com os desafios enfrentados tanto pelos professores como pelos alunos e a comunidade escolar em contextos de vulnerabilidade social. Ao longo dessa pesquisa foram realizados 6 projetos distribuídos de acordo com as seguintes temáticas: 2 relacionados à mídia-educação, 1 relacionado à leitura e atividades na biblioteca, 2 ao ensino-aprendizagem atrelados à formação do professor, e 1 relacionado à horta medicinal. Todas as pesquisas caracterizaram-se de forma empírica por meio da técnica de observação na modalidade de pesquisa participante (STRECK, 2013), apoiados pelo uso de questionários, registrados em diário de campo e entrevista como instrumentos de coleta de dados. Um dos projetos ligados a mídia-educação foi a Oficina de Fotografia e Audiovisual. Buscou-se estabelecer uma aproximação com a comunidade e corpo escolar, analisando as potencialidades e as limitações de temas relacionados à saúde. No viés das mídias foi investigado a capacidade das redes sociais como potencial motivador ao interesse e o pensamento crítico em relação aos conteúdos de ciências dos estudantes do ensino fundamental.

Foi investigada a importância da leitura por meio de atividades mediadas pelos professores e pela bibliotecária, onde buscou-se alcançar uma (re) significação do espaço para a promoção da construção do conhecimento científico e tecnológico crítico e emancipador. No quesito sala de aula, a relação do professor de ciências com o processo de ensino-aprendizagem foi abordada, assim como o desenvolvimento de um estudo bibliográfico sobre práticas pedagógicas em locais de vulnerabilidade social para identificar suas potencialidades e limitações. Na imersão emancipadora, optamos por elaborar uma oficina que consistiu na produção de uma horta nas dependências da escola, objetivando problematizar o conteúdo escolar de Ciências e as limitações em relação à contextualização feita pelos alunos. Três projetos ainda estão em andamento, sem resultados completos. As três ações finalizadas proporcionaram como resultado uma vivência significativa para as pesquisadoras e os sujeitos no que tange à troca de experiências entre a favela e a universidade, que permitiu averiguar as limitações e potencialidades características do contexto escolar referentes à promoção de práticas diferenciadas no ensino de ciências que visem à articulação dos conteúdos formais apresentados na sala de aula.

EQUIPE: ALINE SILVA DEJOSI NERY, MARINA MALDONADO MARINS LOPES, CHREIVA MAGALHÃES MALICK, ANDREA OLIVEIRA DA FRAGA GOULART, JÉSSICA DA CONCEIÇÃO DE BRITO, SABRINE LINO PINTO, SONIA CRISTINA VERMELHO

ARTIGO: **5400**

TÍTULO: **IMPACTO DO TRATAMENTO COM ANTIOXIDANTE SOBRE A CAPACIDADE METASTÁTICA DE MELANOMA MURINO B16F10**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A diabetes é fator de risco para diversos tipos de câncer. O aumento da glicose intracelular promove a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), e a produção excessiva de ROS esgota os antioxidantes intracelulares. Estudos sobre o papel das ROS e os efeitos de antioxidantes em câncer são bastante controversos, visto que se observa a inibição do crescimento tumoral em determinados tipos de câncer e o aumento da proliferação celular em outros tipos. Neste estudo, nosso objetivo foi investigar o impacto da suplementação com antioxidante em um modelo de metástase hematogênica de melanoma. **Metodologia:** Camundongos C57BL/6 machos de 8 semanas tiveram diabetes induzida por meio da injeção (i.v) de 65 mg/kg de aloxana. Após 14 dias da indução, os animais foram inoculados com células B16F10 i.v (2×10^5 células/animal) na veia caudal, com o intuito de investigar a capacidade metastática. Os animais receberam a dieta suplementada com hidroxianisol butilado (BHA) 7,5 g/kg ou a dieta controle. Em seguida, com o objetivo de avaliar o papel de glicocorticoides endógenos, os animais foram tratados com o antagonista do receptor de esteroide RU486 (20 mg/kg) ou o veículo por via oral durante 25 dias consecutivos. Adicionalmente, a fim de analisarmos as alterações no órgão-alvo, realizamos o tratamento com o BHA por 12 dias antes da inoculação das células tumorais ou após a inoculação. A análise estatística foi realizada por meio do teste one-way ANOVA e pós-teste Newman-Keuls, considerado como significativo quando $p \leq 0,05$. **Resultados:** Primeiramente, o tratamento com o BHA não foi capaz de alterar a capacidade metastática da B16F10 em animais diabéticos. No entanto, os animais normoglicêmicos apresentaram aumento de nódulos metastáticos quando comparados com o controle. Em segunda análise, observamos que não houve diferença significativa no crescimento tumoral subcutâneo entre os animais. Posteriormente, avaliamos o desbalanço hormonal do eixo HPA a partir da quantificação dos níveis plasmáticos de corticosterona. Observamos que os animais tratados com o BHA apresentam níveis plasmáticos elevados de corticosterona quando comparados com os animais controle. Além disso, verificamos a redução de nódulos pulmonares em animais tratados com BHA que receberam RU 486 em relação ao controle. Observamos, também, que o pré-tratamento com o antioxidante levou a um aumento da capacidade metastática da B16F10 quando comparado com o controle. O tratamento com BHA realizado após a inoculação das células tumorais não foi capaz de alterar a capacidade metastática, sugerindo a formação do nicho pré-metastático. Em suma, o desbalanço hormonal decorrente da suplementação do antioxidante contribui para o aumento da capacidade metastática de melanoma. Assim, compreender os mecanismos da formação do nicho pré-metastático nesse contexto é importante para entender a progressão tumoral e para o desenvolvimento de terapias que melhorem o prognóstico dos pacientes.

EQUIPE: JOÃO IVO NUNES TENÓRIO, ALMAIR FERREIRA DE ARAUJO, RAFAEL CARVALHO TORRES, BRUNO LOURENÇO DIAZ

ARTIGO: **5403**

TÍTULO: **O DESAFIO DA MUDANÇA DE MODELO NA PORTA DE ENTRADA NA CLÍNICA DA FAMÍLIA ZILDA ARNS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A observação relatada neste trabalho versa sobre a importância dos serviços de porta de entrada na qualidade do atendimento aos usuários na saúde na clínica da Família Zilda Arns-Complexo do Alemão. Essa análise é realizada por discentes, docentes e preceptores da área da saúde (odontologia, medicina, enfermagem, psicologia e saúde coletiva) aderidos ao projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade (Programa de Educação pelo Trabalho). Um dos principais debates relacionados à dinâmica das equipes de saúde é o serviço de porta de entrada na interface usuário-equipe-clínica.

As estratégias que envolvem a problemática na porta de acesso são diversas, desde a chegada e ingresso até a distribuição da demanda ao setor responsável. Visto a importância dessa resolutividade da eficiência e qualidade de serviço, foi feita uma busca na literatura sobre a mudança do protocolo de atendimento na porta e suas repercussões nas rotinas de serviços. Esse trabalho visa debater o modelo de acesso avançado e programado que responda a necessidade dos usuários e garantindo acesso qualificado à população.

O modelo de acesso programado é pautado em ações planejadas, de modo a reorganizar serviços e direcionar demandas, assegurando a promoção da saúde e prevenção de agravos. A ferramenta de trabalho desse modelo é o agendamento dos profissionais, com datas específicas de planos e atuações.

Já o modelo de acesso avançado tem como princípio o atendimento de demanda espontânea, sem a necessidade de agendamento, permitindo a redução do tempo de espera, aumentando a satisfação e fortalecimento o vínculo paciente-unidade.

Atualmente, a Clínica Zilda Arns apresenta o modelo de porta de acesso programado realizado por agentes comunitários. E apesar de ser um modelo eficaz, existe insatisfação dos usuários e longas filas de espera, com abandono de consulta, além de inviabilizar a demanda espontânea que chega à clínica. Depois de uma investigação com a gestão da clínica, foi informado que as unidades do SUS vem enfrentando uma redução do número de equipes de saúde e uma diminuição do número de Agentes comunitários (de 15 pra 10) impactando o atendimento na porta de entrada, provocando novo direcionamento dos territórios, remodelamento de demandas e criação de vínculos com os pacientes. Além disso a clínica está implantando uma plataforma digital de cadastro interno junto com o preenchimento de outro formulário. O preenchimento desses três documentos digitais têm sido uma das problemáticas da demora dos atendimentos e aumento das filas.

Através dessa observação teórico-prático, é possível inferir que as esferas de resolução à problemática de porta de entrada à saúde vai além

de qual metodologia é implantada, ela abarca um estudo ampliado e observância a todas as arestas dos setores da clínica. O programa PET-saúde busca o levantamento dessas análises críticas e assim junto com a equipe da clínica minimizar a problemática atual.

EQUIPE: ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, WAGNER BRITO DE BARROS, VANESSA VIEIRA DA SILVA, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, THAÍS NOGUEIRA RIBEIRO DOS SANTOS, ALFREDO OLIVEIRA NETO, TATIANA DOS SANTOS MODESTO KUNTZE, TATIANA CLARKSON

ARTIGO: 5409

TÍTULO: CAUSAS MÚLTIPLAS DE MORTE RELACIONADAS A PNEUMONIAS NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

As estatísticas de mortalidade usualmente tomam como base apenas as causas básicas de morte. Esse método possui limitações no cenário atual de transição epidemiológica, cuja redução da mortalidade por doenças infecciosas e o envelhecimento populacional contribuem para maior prevalência das doenças crônico-degenerativas e sobreposição de comorbidades na cadeia de eventos patológicos que levam à morte. A análise dos óbitos a partir das causas múltiplas permite avaliar todas as causas mencionadas na declaração de óbito e é uma alternativa que complementa a análise por causa básica, aumentando o potencial epidemiológico dos atestados de óbito. O objetivo deste projeto foi estudar a mortalidade relacionada à pneumonia no Brasil segundo causas múltiplas de morte. Foram analisados os óbitos ocorridos no Brasil, em 2016, que tiveram menção de pneumonia como causa básica ou causa associada nas declarações de óbitos. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponível pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram consideradas todas as pneumonias codificadas no agrupamento J09-J18 segundo a Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. Os dados foram analisados a partir de estatísticas descritivas através do software STATA®. O número médio de diagnósticos por declaração de óbito foi 3,6. A razão entre óbitos por pneumonia como causa associada e causa básica foi 2,8. A pneumonia foi considerada causa básica em 84.097 óbitos ocorridos no Brasil, em 2016, com distribuição semelhante em ambos os sexos e proporção de quase 82% em pessoas com 60 anos ou mais. Como causa associada, a pneumonia apareceu em 232.938 mortes, ou seja, em 17,7% dos óbitos do país no ano estudado, com um discreto predomínio nos homens (52%) e maior proporção também em pessoas idosas. As principais causas básicas (46%) quando a pneumonia foi informada como causa associada foram as doenças do aparelho respiratório. A análise da mortalidade por pneumonia através das causas múltiplas identificou um número maior de menções dessa patologia quando comparado quando a mesma foi selecionada como causa básica, ressaltando a importância dessa metodologia para descrever os padrões de mortalidade que consideram as associações entre doenças e a sobreposição de comorbidades na população.

EQUIPE: MATHEUS VARGAS VIEIRA, ERIKA FONSECA CAMARGO MARSICO, ANTONIO JOSE LEAL COSTA

ARTIGO: 5418

TÍTULO: PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE PAINÉIS COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Painéis constituem um importante material educacional para auxiliar na construção do conhecimento, de maneira horizontal e não hierarquizada, podendo ser utilizado em diferentes segmentos da população. Por meio desse instrumento pode-se compartilhar conhecimento de uma forma dinâmica, permitindo uma melhor interação entre usuários, estudantes e profissionais do sistema de saúde. Esse trabalho objetiva a discussão do processo de confecção de um painel ilustrativo em saúde bucal, pelos alunos do projeto de extensão "PAPO DE SAÚDE: a saúde começa pela boca". Este projeto visa construir e trocar conhecimentos sobre saúde sistêmica e bucal com os usuários e seus acompanhantes atendidos num hospital universitário, visando fortalecer o autocuidado em saúde. A ideia da confecção do painel surgiu a partir da experiência dos estudantes nas práticas em sala de espera no hospital, onde observou-se a necessidade de um meio para facilitar a apreensão do conhecimento compartilhado. Por conta disso, buscou-se analisar se essa necessidade também era sentida por aqueles que participaram do projeto anteriormente. Para isso, procurou-se ler os relatórios de prática dos discentes disponibilizados em um banco de dados do projeto, observando-se ser essa uma preocupação comum. Em seguida buscou-se, na literatura científica, fundamentação sobre o tema. Após o período de consolidação da ideia inicial elaborou-se um cronograma de ação constituído de três fases: diagnóstica, elaboração inicial e testagem. A primeira objetiva conhecer as dúvidas e curiosidades dos pacientes, a partir dos dados coletados nos relatos de prática e de entrevistas nas salas de espera. Na fase de elaboração inicial objetiva-se a coleta de imagens dos temas mais recorrentes nas falas dos usuários, e para os conteúdos a utilização de uma linguagem de fácil entendimento pelo público alvo. Com auxílio do programa power point versão 2010 será então confeccionado o painel procurando-se dar ênfase às imagens e conteúdos que possam desencadear questionamentos a partir das dúvidas e preocupações levantadas pelos usuários. Na fase de testagem, será projetado o resultado final nos encontros coletivos com outros membros da equipe e com os usuários realizados a cada semestre, e a partir das sugestões dos mesmos e de outros profissionais elaborar a versão final para plotagem. Como resultados preliminares, constatou-se que o planejamento e a execução desse material escrito e visual proporcionou aos alunos envolvidos um avanço na construção do conhecimento, além de um exercício para a adequação da comunicação, que será utilizada futuramente na interação com os usuários. Espera-se que o material que está em processo de elaboração possa contribuir como um instrumento facilitador para a interação e construção de um aprendizado em educação para a saúde com foco na autonomia do usuário.

EQUIPE: NATÁLIA MAGNO VON HELDE, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, MICHELLE AGOSTINI, SANDRA REGINA TORRES, CELSO OLIVEIRA DE SOUSA, TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA, MILLENE DE OLIVEIRA DIAS, ALINE GAMA

ARTIGO: 5420

TÍTULO: A REITORIA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS: UMA QUESTÃO DE GÊNERO?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A Universidade é provavelmente a instituição social mais antiga em funcionamento até hoje. No século XIX, a ciência foi incorporada às finalidades das Universidades, mudando, assim, o paradigma em torno esta instituição, que, em pouco tempo, tornou-se o principal locus da ciência mundial. A Universidade passou por várias transformações, inclusive no público alvo para o qual ela se destinava: inicialmente composto exclusivamente por homens e, a partir do século XIX, as mulheres passam a integrar os quadros discente e docente. No Brasil, a entrada de mulheres nas Universidades também ocorreu tardiamente, pois, de certo modo, foram renegadas à uma posição social e econômica inferiores ao longo de todo o período colonial. Nos anos de 1980, observamos que, no Brasil, as universidades passaram a contar com um número cada vez maior de mulheres em seus quadros. Tal como ocorre de forma generalizada no mundo, as mulheres docentes de universidades se concentram em algumas áreas do conhecimento, ascendem menos na carreira e ocupam posições e cargos de menor prestígio e hierarquia. É sobre este último aspecto, que aponta para um contexto de desigualdade nas relações de gênero e poder na Universidade, que o presente projeto se debruça e investiga como mulheres e homens ocupam os cargos de maior prestígio e poder em universidades públicas brasileiras e estrangeiras, os cargos de reitor (a) e de vice-reitor (a). Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem quantitativa, cuja coleta de dados considera documentos oficiais das universidades, extraídos de seus sites. Foram coletados manualmente os dados da atual gestão e indicadores do perfil acadêmico dos reitores e vice-reitores, como: o curso de graduação, a titulação máxima e o ano da titulação. Para as instituições brasileiras, foram consideradas as 103 universidades públicas federais e estaduais, listadas pelo site do MEC; já para as estrangeiras, considerou-se as 100 melhores universidades do mundo no ano de 2018, segundo QS World University Rankings.

Todas as informações foram organizadas em um arquivo em formato Excel, nomeado “Reitores e Vice-reitores das Universidades Públicas do Brasil”. Uma análise preliminar revela que dentre as Universidades brasileiras, na gestão 2018, 72% dos cargos de reitores e 63% de vice-reitores são ocupados por homens. A fração de reitores homens é ainda maior nas universidades das regiões norte (73%) e sudeste (78%). Nas Universidades estrangeiras, observou-se que 84% de homens ocupam o cargo de reitor (para este grupo foi analisado somente o cargo de reitor). Estes resultados sugerem que, mesmo com o aumento de mulheres nas universidades, elas ainda não estão devidamente representadas nos cargos de comando destas instituições. A comparação destes cargos permitirá identificar se o poder e comando nessas instituições está concentrado nas mãos de um dos sexos ou se mudanças na direção da igualdade de gênero vêm ocorrendo neste cenário.

EQUIPE: REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, JACQUELINE LETA

ARTIGO: 5423

TÍTULO: IMPACTO NA VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS APÓS O USO DAS TERAPIAS REIKI E FLORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O projeto de extensão “Pessoas vivendo com HIV/Aids e Terapia Sutil Floral e Reiki: Ações para potencializar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento” teve início em março de 2013 e possibilita o acesso de pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA) a receberem atendimento quinzenal das terapias Florais e Reiki. Os participantes do projeto devem estar realizando tratamento regular do HIV em unidade de saúde e participarem de forma voluntária. O objetivo deste trabalho é verificar a ocorrência de alterações na vida destes pacientes que participam do projeto.

Periodicamente os pacientes que participam do projeto preenchem um formulário de avaliação sobre o projeto e as terapias utilizadas. Os dados analisados mostram a percepção dos pacientes sobre alguma melhora clínica após a utilização das terapias reiki e floral. Abordam também a avaliação do projeto e do atendimento recebido.

Foram identificados através deste levantamento que houve melhoras clínicas consideráveis, diminuição de níveis de ansiedade, tristezas e melhora significativa do nível de satisfação. De acordo com os registros dos pacientes, os efeitos das práticas integrativas e complementares apresentam resultados surpreendentes e tiveram mudanças importantes como comportamento mais calmo diante dos conflitos do cotidiano. Relatam uma interação saudável com o grupo que atua no projeto e maior capacidade para enfrentar os problemas do dia a dia.

A participação inicialmente como voluntário e posteriormente como bolsista proporcionou uma contribuição importante para minha formação acadêmica. É importante adquirir conhecimentos para aplicação de práticas integrativas e complementares em saúde, ainda pouco conhecidas por muitos estudantes.

EQUIPE: ARTHUR FIDELIS DA FELICIDADE, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO MENDES, HUGO DO ESPIRITO SANTO MOREIRA FRANCISCO, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO

ARTIGO: 5426

TÍTULO: INTEGRAÇÃO ENTRE O PROJETO AMBULATORIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Ilha do Fundão foi escolhido para servir de suporte à construção da ponte Rio-Niterói em 1969. Após o término da obra em 1974 e devolução do terreno à UFRJ, 60 das 180 residências precárias permaneciam ocupadas pelos trabalhadores e seus familiares. Posteriormente, muitos funcionários da UFRJ foram ocupando essas residências. Atualmente, muitos estudantes fazem locação de imóveis na antiga vila operária que permanece sem a infra-estrutura necessária para acompanhar esse crescimento populacional. A Associação dos Moradores da Vila Residencial (AMAVILA) foi criada em 1980 a partir de um movimento de resistência às ameaças de remoção e permanece como força agregadora das reivindicações da população local. A relação, hoje, entre a AMAVILA e a Universidade é de parceria através da atuação de diversos projetos de extensão, a fim de incentivar a integração do seu corpo docente e discente com os grupos sociais desse território que ainda é invisível a grande parte dos que frequentam a Cidade Universitária. O Ambulatório de Promoção da Saúde é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina e se insere no Programa de Inclusão da Vila Residencial da UFRJ. Desde 2008, atua com atividades de promoção de saúde, atendimento ambulatorial e visita domiciliar, estabelecendo uma parceria com a AMAVILA. O projeto foi renovado com a entrada de quatro professores da área de Medicina de Família e Comunidade em 2016 e o estabelecimento de uma comunicação com a Clínica da Família (CF) Adib Jatene que havia sido recentemente inaugurada no Complexo da Maré. O principal canal era conduzido por uma das professoras que compunha uma das equipes. A dificuldade mais relevante entre a população da Vila e o acesso ao atendimento médico na CF Adib Jatene era o cenário de violência do entorno, o que era um fator limitante para o deslocamento dos pacientes que o projeto havia previamente atendido e orientado a buscar o apoio da CF para realização de acompanhamento, exames e demais encaminhamentos. Mediante as reclamações levantadas pela AMAVILA e pela necessidade de ampliação da rede para outras regiões do Complexo da Maré, foi inaugurada a CF Diniz Batista dos Santos, no início de 2018. A questão relacionada ao acesso melhorou substancialmente, mas sucederam-se obstáculos, associados a criação das novas matrículas dos usuários na unidade, que começaram a serem superados no início de 2019. O objetivo desse trabalho é documentar a relação entre a associação, a Universidade e a Clínica da Família e como esses atores sociais interferem na vida e no acesso à saúde dos moradores. Como metodologia, estão sendo feitas entrevistas com os professores, alunos e o presidente da associação acerca dos momentos vivenciados durante a execução do projeto. O resultado é a construção de um relato sobre os revesses encontrados e como foi possível contorná-los, delineando seus reflexos positivos para a comunidade e analisar as adversidades presentes.

EQUIPE: ISABELA LABARBA CARVALHO DE ALMEIDA, RENATA ESCOSTEGUY MEDRONHO, AMANDA MIRANDA POTIGUARA PATARO, JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA, GIOVANNA AMARAL DE CARVALHO, GIOVANNA NERI FERREIRA, JORGE ESTEVES TEIXEIRA JUNIOR, ALFREDO OLIVEIRA NETO

ARTIGO: 5427

TÍTULO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS A PESSOA EM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HÉRNIA INGUINAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A hernioplastia, atualmente é o procedimento cirúrgico mais realizado no mundo, sendo submetidos à cirurgia de hernioplastia inguinal, anualmente, mais de 800 mil pacientes nos Estados Unidos da América. O tratamento definitivo de todas as hérnias é o cirúrgico e, geralmente, os resultados são excelentes, com rápida recuperação ao estado de saúde pré-cirúrgico, porém, alguns pacientes podem apresentar queixas de dor crônica, parestesia ou desconforto por meses após a cirurgia. Objetiva-se descrever o estado clínico do paciente e associá-lo a seu histórico, realizar a evolução durante todo o período perioperatório, descrever os diagnósticos de enfermagem segundo os problemas identificados, apresentar as prescrições e os cuidados de Enfermagem e citar os resultados esperados. Trata-se de um relato de caso utilizado para descrever e analisar uma determinada situação observada na prática clínica, na assistência de enfermagem, em que se pretende evidenciar problemas, observar mudanças e investigar causas, acrescentando conhecimento ao profissional de saúde. O caso selecionado por acadêmicas de enfermagem foi um paciente de 63 anos, peso: 62 Kg, altura: 1,72m, com atividade laboral de grande esforço e histórico prévio de cirurgias. Permaneceu internado na clínica cirúrgica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho após o diagnóstico de

hérnia inguinal bilateral. A escolha desse cliente se deu a partir de uma entrevista durante a visita pré-operatória e foi selecionado aquele que teria a maior possibilidade de complicações pós-cirúrgicas. A coleta de dados deu-se por meio de diálogos e contatos direto com o paciente em todo o período operatório, além de dados colhidos no prontuário físico e eletrônico. O desenvolvimento deste estudo está fundamentado na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). Apesar de não ser rotina no hospital em estudo, o grupo se empenhou na tentativa da realização do processo de enfermagem, pertencente à SAEP, através das suas cinco fases: visita pré-operatória, planejamento da assistência perioperatória, implementação da assistência, avaliação (visita pós-operatória) e reformulação da assistência de enfermagem. Além disso, o grupo utilizou de mecanismos ilustrativos como a entrega de um folder durante a visita pós-operatória, que resume e orienta o paciente sobre os principais cuidados no pós-operatório mediato, promovendo, assim, o autocuidado. O presente estudo pretende contribuir na área assistencial de forma em que a prática clínica dos profissionais de enfermagem possa ser mais específica diante dessa patologia; na pesquisa, fornecendo uma base para mostrar evidências quanto aos cuidados durante todo o período perioperatório da cirurgia de hernioplastia inguinal; e no ensino, promovendo um maior meio de discussão acerca desse tema para um tratamento mais ampliado e humanizado com esse tipo de paciente desde a formação.

EQUIPE: JENIFFER DOS SANTOS RODRIGUES PEREIRA, ANA CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA, MARIANA BURGOS WALTZ, JULIA AGRELOS DOS SANTOS, BIANCA CAVALCANTE DA SILVA, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA, THAMIRES DA SILVA PAPER, CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, RENATA DA SILVA ANGELO

ARTIGO: 5430

TÍTULO: ANÁLISE IN SILICO DA INTERAÇÃO ENTRE A DEFENSINA DE ERVILHA PSD1 E A PROTEÍNA DO CICLO CELULAR CICLINA F

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os Peptídeos Antimicrobianos (PAMs) são compostos produzidos pelo sistema imune inato de diversas classes de seres vivos, auxiliando-os no combate à infecções causadas por microorganismos patogênicos. Eles são divididos em classes, tais como as defensinas. A Psd1, uma defensina isolada inicialmente da ervilha *Pisum sativum*, é um PAM catiônico com atividade antifúngica, contendo 46 resíduos de aminoácidos e apresentando em sua estrutura terciária uma hélice- α e três folhas- β estabilizadas por quatro pontes dissulfeto. Estudos experimentais já demonstraram que este PAM interage tanto com compostos fúngicos extracelulares como intracelulares, sendo seus principais alvos os lipídeos glucosilceramida e ergosterol na membrana celular, e a proteína nuclear ciclina F, cuja função é permitir a progressão do ciclo celular da fase S para a fase G2/M. Esta proteína possui 1010 resíduos de aminoácidos e dois domínios estruturais: O domínio *F-box*, com atividade pseudocatalítica e o domínio de repetição-WD, caracterizado pela repetição dos resíduos de triptofano (W) e aspartato (D). Embora já se saiba que a interação da Psd1 com a Ciclina F inibe a função biológica desta última, os detalhes moleculares desse processo não são conhecidos. Sendo assim, o objetivo deste projeto foi o de utilizar a técnica de ancoramento molecular para prever a possível estrutura tridimensional do complexo Psd1-Ciclina F e elucidar a natureza das interações presentes na interface entre esses compostos. Para isso, tanto a proteína como o peptídeo foram submetidos ao servidor ClusPro, onde as todas conformações amostradas foram separadas em *clusters* estruturais e ranqueadas de acordo com o número de estruturas em cada um deles. Os resultados preliminares mostraram que há uma prevalência de contatos hidrofóbicos no complexo. A interface de interação peptídeo-proteína envolve todas as alças da Psd1 e algumas regiões distintas da Ciclina F; Elas estão espacialmente próximas uma das outras e são as porções iniciais e finais do domínio *F-box*, um pequeno intervalo localizado a cerca de 50 aminoácidos de distância do final da *F-Box*, na direção C-terminal e várias alças presentes no domínio de repetição-WD. Por fim, a Psd1 se insere em uma pequena cavidade entre as regiões previamente citadas. Juntos, estes resultados levantam a hipótese que a Psd1 inibe a atividade da Ciclina F impedindo a ligação de substratos aos domínios *F-box* e de repetição-WD. Como perspectiva, será realizado simulações de Dinâmica Molecular do complexo em solvente explícito, a fim de promover um melhor refinamento do modelo.

EQUIPE: NILTON SILVA JUNIOR, PEDRO PASCUTTI, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 5435

TÍTULO: SUPORTE BÁSICO DE VIDA: ABORDAGEM PEDIÁTRICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O suporte básico de vida (SBV) compreende etapas que podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar e realizadas por leigos, devidamente capacitados e informados, aumentando a sobrevivência e diminuindo as sequelas. A simples atuação de um leigo que rapidamente reconhece uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) e chama por socorro especializado previne a deterioração miocárdica e cerebral. Dessa forma, este curso objetiva habilitar professores da rede básica de ensino para o manejo de urgências/emergências pediátricas, por meio de SBV. Os treinamentos serão realizados em três escolas (Escola Municipal Calouste Gulbenkian, Colégio Estadual Souza Aguiar e Colégio Estadual Júlia Kubitschek), nos meses de agosto/2019 a abril/2020. Serão realizados 16 encontros com duração de aproximadamente 5 horas (cada turma), com aulas teóricas e práticas. O curso envolverá 150 professores das três escolas selecionadas, além de docentes/estudantes da UFRJ. Antes do início dos treinamentos os participantes responderão a um questionário com 10 questões de múltipla escolha acerca de suporte básico de vida (pré-teste). Nas atividades teóricas, primeiramente, será realizada uma exposição oral acerca do tema e, após, serão distribuídos panfletos com o algoritmo de atendimento da PCR e demais urgências/emergências pediátricas. O curso será desenvolvido conforme etapas do modelo ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation), uma vez que este modelo traz uma abordagem mais clara do processo de ensino-aprendizagem e permite uma implementação mais efetiva das instruções. Essas fases estão distribuídas em dois grandes momentos: concepção e execução, que permitem dinamizar todo o processo de ensino-aprendizagem. Este curso de capacitação, que se constitui em uma estratégia para a formação e desenvolvimento de professores da educação básica, assume a educação como um processo de aprendizagem permanente, descobertas, reflexões e ações. Dentre as atividades que serão realizadas destacam-se: laboratórios de simulação realística acerca dos cuidados de SBV prestados em situações de queimaduras, crise convulsiva, intoxicação exógena, náuseas e vômitos, obstrução de vias aéreas por corpo estranho, reanimação cardiopulmonar, epistaxe, hipoglicemia, afogamento e parada respiratória. Esperar-se que os participantes do projeto possam ser capacitados para o adequado manejo das situações de urgências/emergências pediátricas supracitadas, além de saber comunicar adequadamente uma situação de urgência/emergência ao SAMU-192 e auxiliar no processo de difusão de conhecimentos acerca do SBV direcionado à criança.

EQUIPE: AJEROAN MACEDO, ALANA SILVA DE LIRA, LORAINY SIDRIM COSTA, RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, AMANDA PONTES SANT'ANA, LARYSSA DE VASCONCELOS BRITO DA SILVA, BRUNA MARIA DE CARVALHO DE LUCA

ARTIGO: 5437

TÍTULO: CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS PARA AUXILIAR A ANÁLISE DE REAÇÕES ADVERSAS A ANTIINFECIOSOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Pacientes pediátricos são mais vulneráveis a ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAM) devido aos seguintes fatores: constantes mudanças fisiológicas durante o seu desenvolvimento; escassez de estudos sobre a segurança do uso de medicamentos em crianças e adolescentes; e incertezas sobre risco-benefício do uso de medicamentos *off-label* e medicamentos não licenciados [1]. O estudo dos fatores de risco relacionados a ocorrência das RAM, bem como a causalidade e evitabilidade, são relevantes para a sua prevenção. Uma revisão da literatura demonstrou que 35% das RAM podem ser evitadas [2]. Os antimicrobianos são a classe de medicamentos mais relacionada a

ocorrência de RAM. Esses medicamentos são amplamente utilizados em pediatria, pois a imaturidade do sistema imunológico torna as crianças mais susceptíveis a patologias causadas por microorganismos [1].

O estudo tem como objetivo a construção de um banco de dados para auxiliar na interpretação dos resultados de um futuro estudo de coorte multicêntrico, o qual irá investigar a ocorrência de RAM a anti-infecciosos em crianças hospitalizadas.

Foi realizada uma revisão da literatura para busca de informações acerca das indicações principais, posologia, reações adversas, interações medicamentosas, precauções e observações de 57 medicamentos codificados como antibacterianos e antifúngicos de uso sistêmico (grupos J01 e J02 da classificação anatomoterapêutica - WHO ATC/DDD) utilizados em três hospitais brasileiros: Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Teixeira (IPPMG), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). As bases de dados consultadas foram o aplicativo MedSUS, no qual pode-se encontrar o Formulário Terapêutico Nacional com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais; e o livro *Pediatric & Neonatal Dosage Handbook*, Carol K. Taketomo, 19ª edição (2012). Os dados coletados foram organizados em uma tabela do programa Microsoft Excel®.

As principais RAMs identificadas na literatura para os 57 antimicrobianos investigados (49 antimicrobianos e 8 antifúngicos) são diarreia, náusea e vômito, alterações hepáticas, cardiovasculares, neurológicas e reações de hipersensibilidade. As quatro primeiras podem ser prevenidas e minimizadas com a associação de outros medicamentos, redução da dose e monitoramento cuidadoso do paciente com o auxílio de protocolos clínicos específicos.

É esperado que o estudo contribua para o aumento da segurança da farmacoterapia em pediatria, tendo como a principal motivação a prevenção de RAM. Além disso, os dados podem auxiliar na capacitação e no treinamento da equipe multiprofissional acerca do uso de medicamentos, desde a prescrição, preparo e administração.

EQUIPE: JULIANA FREIRE DE LIMA, THAIS DE BARROS FERNANDES, ELISANGELA DA COSTA LIMA DELLAMORA

ARTIGO: 5438

TÍTULO: ANÁLISE TOXICOLÓGICA IN SÍLICO DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DA ROTIGOTINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio de movimento caracterizado pela perda de neurônios dopaminérgicos na substância negra e a formação de inclusões intraneuronais chamadas corpos de Lewy, que são compostos principalmente de α -sinucleína (α -syn). Atualmente, essa doença representa a segunda maior incidência no sistema nervoso central (SNC). Além disso, representa uma taxa de morbidade que afeta de 1 a 2 a cada mil pessoas, sendo o grupo de faixa etária mais afetada é acima 60 anos. Somente na década de 1960, após a identificação das alterações patológicas e bioquímicas no cérebro de pacientes com DP, surgiu o primeiro tratamento com sucesso, consequentemente abriu caminho para o desenvolvimento de novas terapias efetivas. Um medicamento que vem sendo muito utilizado desde 2006 por via transdérmica é a Rotigotina. Esse fármaco é administrado uma vez ao dia e tem o seu uso de forma crônica. Entretanto, nenhum estudo de análise toxicológica dos seus produtos de degradação foi realizado. De acordo com as diretrizes da Conferência Internacional de Harmonização (ICH Q3A [1] e Q3B[2]), é de fundamental importância a identificação e caracterização de potenciais toxicidades de produtos de degradação de medicamentos de uso crônico. Na ausência de dados na literatura, métodos *in silico* podem ser utilizados para a avaliação da segurança dos produtos de degradação (PD) [3]. Nesse cenário, é preconizado o uso de duas metodologias *in silico* complementares para a classificação da segurança dos PDs. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo a avaliação da segurança dos produtos de degradação do rotigotina por métodos *in silico*. Inicialmente, estamos realizando uma análise minuciosa dos metabólitos de degradação empregando o programa ADMET predictor™ [4] juntamente com o mapeamento de programas gratuitos para análises toxicológicas *in silico*. Essas novas ferramentas de avaliação de risco toxicológico utilizam modelos que são capazes de prever parâmetros toxicológicos *in vivo* com base numa combinação de dados obtidos de estudos *in vitro* e *in silico*, visando alcançar os objetivos de redução de ensaios em animais, otimização de recursos financeiros e otimização do tempo de pesquisa, permitindo também uma maior compreensão sobre efeitos tóxicos. Com a integração dos dados obtidos nos métodos, espera-se classificar os produtos de degradação do rotigotina de acordo com as diretrizes do ICH.

EQUIPE: SABRINA SANALLES SOUSA, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS, THAMARA DE CARVALHO MENDES, VALERIA PEREIRA DE SOUSA, LUCIO MENDES CABRAL, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 5440

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO, CLONAGEM E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DOS GENES CCR1, CCR7 E CCR9 EM DUAS CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR CONTRASTANTE NO TEOR DE LIGNINA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os combustíveis fósseis são os principais responsáveis pelas emissões de gases-estufa, e em um contexto em que as mudanças climáticas são um dos principais desafios do século XXI, a procura por fontes limpas e renováveis de energia têm aumentado. Atualmente, o etanol é o principal biocombustível produzido no mundo, e sua produção pode ser otimizada por meio da fermentação de carboidratos contidos no material lignocelulósico. Porém, a presença de lignina é um empecilho pois introduz a necessidade de um pré-tratamento químico-enzimático, o que eleva os custos da produção. Nesse contexto, o estudo de genes relacionados com a biossíntese de lignina pode contribuir para a obtenção de plantas menos lignificadas ou com ligninas facilmente removíveis. A biossíntese de lignina está relacionada com o metabolismo de fenilpropanóides, no qual a enzima cinamoil-CoA redutase (CCR) catalisa um passo crucial. Através da análise do banco de EST de cana-de-açúcar (SUCEST) e do perfil de expressão gênica, nosso grupo identificou 3 genes CCR com perfil de expressão correlacionado com a lignificação do colmo (CCR1, CCR7 e CCR9). O objetivo desse trabalho é a caracterização funcional desses genes em duas variedades de cana-de-açúcar com teores contrastantes de lignina: *Saccharum spontaneum* e *Saccharum* híbrido RB86-7515. Os genes selecionados foram amplificados por meio de RT-PCR e clonados do vetor pENTR-D-TOPO, sendo sequenciados. No genótipo *Saccharum spontaneum* foi possível a clonagem dos genes CCR7 e CCR9. Já para o cultivar *Saccharum* híbrido RB86-7515 foram clonados os genes CCR1 e CCR9. Análises filogenéticas demonstraram que dentre esses genes, CCR1 se agrupa com outros genes CCR já previamente caracterizados como envolvidos no processo de lignificação em outras espécies de monocotiledôneas. A análise da proteína codificada por CCR1 mostra a presença de todos os resíduos de aminoácidos descritos como essenciais para a atividade CCR, além da sequência de assinatura CCR "NWYCY". Já os genes CCR7 e CCR9 não apresentam a assinatura característica de CCR "NWYCY", além da ausência de resíduos descritos como essenciais para a interação com substrato. Predições de localização subcelular *in silico* indicam que as proteínas CCR1 e CCR7 possivelmente se localizam no citoplasma, enquanto a predição para CCR9 é menos específica, indicando possíveis localizações no citoplasma, cloroplasto ou no meio extracelular. Para confirmar a localização subcelular das proteínas, estes genes foram clonados no vetor pK7FWG2, fusionados com o gene GFP, e serão utilizados para estabelecer sua localização subcelular *in vivo*. Já para confirmar se os genes clonados codificam enzimas CCR funcionais, os clones foram recombinados no vetor de superexpressão pK7FWG2, sob o controle do promotor CaMV 35S. As construções obtidas foram confirmadas por análise de restrição, e estão sendo utilizadas para a transformação de mutantes nulos de *Arabidopsis atccr1-3*, deficientes na produção de lignina.

EQUIPE: YURI AIUBE, THAIS FELIX CORDEIRO DA CRUZ, LUCIA BARZILAI, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS

ARTIGO: 5441

TÍTULO: **RELAÇÃO DE NEUTRÓFILO, INFLAMAÇÃO E ANEMIA EM PACIENTES DE TUBERCULOSE PULMONAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Resultados Preliminares

Racional: Em 2017, a tuberculose ativa (TB) acometeu 10,4 milhões de pessoas. A imunopatogênese associada a TB reflete a delicada relação entre o homem e *M. tuberculosis*. Diversas desordens metabólicas podem ser observadas no curso da doença, como Diabetes Mellitus, depressão, anemia e outros. Dados recentes sinalizam que o tratamento anti-TB (TAT) diminui a proporção de anemia e a resposta inflamatória, mas pouco se sabe acerca da relação entre anemia, níveis séricos de ferro ou de ferritina e resposta inflamatória ao tratamento da TB.

Método: Uma coorte transversal de 185 pacientes foram avaliados quanto a infecção por *MtB* e classificados como pacientes de TB pulmonar (TBP) e não TBP- NTBP, estes foram recrutados de setembro de 2016 a abril de 2019. A cultura de *MtB* no escarro espontâneo foi utilizada para a separação dessa coorte em dois grupos: pacientes com TBP e NTBP. Os níveis séricos de ferro, ferritina, proteína C-reativa (PCR) e velocidade de hemossedimentação (VHS) foram utilizados para avaliação de inflamação, no dia 0 do TAT. Foi considerado o corte de Hemoglobina menor ou igual a 12g/dL, na definição de anemia. Todas as análises foram realizadas utilizando o software GraphPad Prism 6.0. Os testes não paramétricos (Mann-Whitney) foram utilizados nas análises, significância $p < 0.05$.

Resultados: 185 pacientes com provável TB pulmonar foram arrolados, 119 (64,3%) homens, mediana de idade de 44 anos (IQR 19-81), 153 (93%) cor não branca. 90 pacientes tiveram diagnóstico positivo para TBP. Em relação a neutrofilia foi observada principalmente no grupo TBP ($p < 0.0001$), enquanto a linfocitose estava presente nos pacientes NTBP ($p < 0.0001$). Nos pacientes com TBP observou-se elevada relação de neutrófilos/linfócitos (NLR) (Mediana 4,22, IQR 1,07-22,49), enquanto NTBP apresentou NLR 2,2 (0,38-11); trombocitose, PCR e VHS aumentados. Anemia foi observada em 47% dos pacientes com TBP, 13,3% com anemia microcítica. Entre casos NTBP, anemia ocorreu em 13,9% e 2,1% anemia microcítica. O ferro sérico estava diminuído nos pacientes de TBP quando comparados com os NTBP ($p < 0.0001$). Por outro lado, ferritina estava aumentada nos pacientes de TBP ($p < 0.001$). Neutrofilia (≥ 7500 cels/mm³) ocorreu em 23,1% dos pacientes com TBP e em apenas 4% dos casos não TB.

Conclusão: A anemia em pacientes com TBP condiz com o fenótipo de anemia inflamatória PCR, VHS e ferritina aumentados, VGM e RDW normais. Pacientes com anemia/TB apresentaram trombocitose e neutrofilia, com aumentado NLR, sugerindo relação entre esses parâmetros. Plaquetas e neutrófilos interagem e esta interação leva a alças de amplificação de resposta neutrofilica e eventos trombóticos. Por fim, esses dados sugerem que pacientes de TB desenvolvem anemia inflamatória, sugerida por níveis característicos de ferro, ferritina e NLR; essa anemia pode estar ligada a resposta neutrofilica e pode levar a desfechos de tratamento desfavoráveis, como óbito e dano tecidual pulmonar grave.

EQUIPE: PEDRO HENRIQUE LIMA VARGAS, ELISANGELA COSTA DA SILVA, AFRANIO LINEU KRITSKI, MAYLA GABRYELE MIRANDA DE MELO, RAFAEL MELLO GALLIEZ

ARTIGO: 5443

TÍTULO: **OH ABRE ALAS QUE EU VOU RECICLAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta os pressupostos orientadores para realização da Oficina "Oh Abre Alas que eu Vou Reciclar" e os resultados alcançados tendo por base a sustentabilidade numa perspectiva transdisciplinar. Buscando assim uma nova fronteira para as Artes e para Educação Física e o desenvolvimento de uma cultura e de uma estética de sustentabilidade.

O trabalho visou um estudo de reflexão-ação, ou seja, para além da pesquisa bibliográfica e logo após foram implementadas atividades práticas (oficinas) que utilizaram do conceito dos três R's do consumo consciente - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Buscando sensibilizar e conscientizar o público-alvo para mudanças de valores e atitudes, almejando um mundo mais sustentável para todos através de práticas corporais e lúdicas, valorizando a cultura e a diversidade do carioca.

A metodologia utilizada se deu a partir da revisão de alguns documentos - tais como os 17 Objetivos Sustentáveis (2015) traçados pela ONU, a Abordagem Triangular de Ana Mae (2010 apud PRESTO et. al, 2017), além da consulta a textos científicos disponíveis relacionando Arte, Sustentabilidade e Educação Física. Nas oficinas os participantes eram convidados a brincar ao som de músicas de carnaval visando resgatar a sua história e também eram ratificadas posturas importantes para conservação do meio ambiente durante os festejos carnavalescos, tais como utilizar banheiros públicos, não jogar lixo no chão, purpurina caseira sem metal e outros. Após este momento, o público eram estimulados a construir máscaras, fantasias e instrumentos musicais se utilizando de objetos recicláveis que estavam presentes na exposição Biodiversidade e Saúde na Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Como resultado, tivemos a participação de 33 crianças e em três horas de oficina com participação de alguns pais em determinadas atividades e a finalização da atividade com o bloco *Oh Abre alas que Eu Vou Reciclar* onde as crianças foram convidadas a criar sons usando a voz, percussão corporal, utilizar as fantasias, máscaras e instrumentos musicais produzidos na oficina.

Concluimos que as manifestações artísticas e seus processos de criação são de extrema importância para desenvolvimento da percepção crítica do mundo, tanto no campo das sensações como no campo das ideias. A arte impulsiona os processos de percepção, sensibilidade, cognição, expressão e criação. Tem o poder de sensibilizar e proporcionar uma experiência estética, transmitindo emoções ou ideais. Ela pode propagar e questionar estilos de vida, preparar uma nova consciência sustentável por meio da sensibilização, alertando e gerando reflexões.

EQUIPE: ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO, ANA CAROLINA SANTA ANNA

ARTIGO: 5444

TÍTULO: **COMPOSIÇÃO CORPORAL, CONSUMO ALIMENTAR E DESEMPENHO DE MILITARES DA MARINHA DO BRASIL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Realizar análise exploratória de parâmetros da composição corporal, consumo alimentar e desempenho físico de militares candidatos ao curso de especialização de comandos anfíbios (COMANF) da Marinha do Brasil. **Métodos:** Participaram do estudo 37 homens adultos com idades entre 24 e 33 anos. A massa corporal foi aferida por balança de escala digital (marca Filizola), a estatura com estadiômetro AlturaExata, a composição corporal por DXA, o consumo alimentar por recordatório alimentar de 24 horas, sendo a composição de nutrientes analisada com base na tabela de composição USDA(2015) e confrontada às recomendações nutricionais (DRI, 2006). O desempenho físico foi avaliado por meio de teste de força com dinamômetro e salto em distância, antes (T1) e após (T2) uma corrida de 2,4km contra-relógio (COOPER, 1968). Os resultados foram apresentados em mediana (mín-máx). **Resultados:** A massa corporal foi de 77kg (61,20-109,70), estatura de 1,76m (1,66-1,88), massa magra de 59,78kg (46,67-85,18) e massa gorda de 12,82kg (8,48-26,43). A análise da ingestão alimentar demonstrou que o valor energético ingerido foi de 3.036,38kcal (1.009,54-8.098,97), proteínas, 1,76g/kg (0,69-4,36), carboidratos, 5,62g/kg (1,63-11,50) e lipídios de 26,07% (13,36-59,98). As melhores medianas para os testes de força, T1, foram 42kg (31,1-59,3) para a mão direita, e 41,9kg (27,7-56,4) para a mão esquerda. Após a corrida, as melhores medianas para testes de força foram 42,8kg (23,9-61)

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

para a mão direita, e 42,5kg (23,9-58,7) para a mão esquerda. A mediana de salto em distância foi de 213cm (159-240) no T1 e 213cm (161-254) no T2. Por fim, a mediana do tempo de corrida foi de 10,53min (9,25-11,88). **Discussão:** A distribuição da composição corporal apresentada está dentro da faixa de adequação. A ingestão energética média do grupo se deu um pouco abaixo do recomendado (3.790,66kcal), sendo 23 indivíduos com menor consumo calórico, 4 dentro da adequação e 10 acima. A ingestão de macronutrientes ficou dentro do recomendado para proteínas (1,2-1,7g/kg), carboidratos (5-10g/kg) e lipídios (20-35%). Com relação ao desempenho, constatou-se que os melhores valores para o teste de força foram obtidos após a corrida. Por outro lado, os valores de salto em distância foram os mesmos antes e após a corrida, com maior variação no T2. **Considerações:** A ingestão energética não parece estar associada ao desempenho apresentado pelos militares. Em contrapartida, a ingestão de macronutrientes e a composição corporal se apresentaram adequados, o que pode explicar o desempenho dos militares nos testes de força, salto e corrida. Contudo, estes são dados referentes a um estudo longitudinal em andamento, portanto, dados futuros permitirão uma melhor conclusão acerca das variáveis de estudo.

EQUIPE: CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO, DIEGO VIANA GOMES, HALLINY SIQUEIRA RUELA, ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 5449

TÍTULO: ANÁLISE PROTEÔMICA DA SUPERFÍCIE DE ESPOROS DE CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE GERADOS SOB CONCENTRAÇÕES SUBINIBITÓRIAS DE ANTIMICROBIANOS DE USO HOSPITALAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Clostridioides difficile é um bacilo gram-positivo, anaeróbico estrito, formador de esporos [1], e o principal agente causador da colite pseudomembranosa e da diarreia associada ao uso de antimicrobianos [2]. Devido a grande liberação de esporos nas fezes dos pacientes durante a infecção por *Clostridioides difficile* (CDI) e sua alta resistência ao ambiente e fatores externos, os esporos se tornam essenciais para a manutenção e transmissão da doença. Portanto, como representam um importante fator de disseminação deste patógeno, este trabalho tem como objetivo caracterizar as proteínas das camadas mais externas dos esporos (*exosporium* e capa do esporo) das cepas 630 (RT 012), utilizada para comparação e não envolvida em surtos, e da cepa BI/NAP1 (RT 027), epidêmica e responsável por diversos surtos. Para a obtenção dos esporos de *C. difficile*, um meio de cultura que induz a esporulação composto por bacto peptona, protease peptona, extrato de levedura, Tris Base, NH₄SO₄, ágar e BHI foi utilizado sem a adição de antimicrobianos (controle) e adicionando concentrações sub letais dos antimicrobianos clindamicina e levofloxacino, amplamente utilizados na clínica médica. Para clindamicina foi utilizado a concentração final de 75 µL/mL para a cepa 630 e 25 µL/mL para a cepa BI/NAP1. Já para o levofloxacino foi utilizado a concentração final de 10 µL/mL para a cepa 630 e 320 µL/mL para a cepa BI/NAP1. Após a obtenção dos esporos e posteriormente suas proteínas [3], estas tiveram seu perfil avaliado por géis de poliacrilamida (SDS-PAGE) para comparar as três condições. Para a identificação das proteínas, foi realizada a análise a partir da excisão das bandas das proteínas do gel de SDS-PAGE e em seguida, foi feita a etapa de tripsinização, concentração e dessalinização em colunas C18 (Zip-Tip). Os peptídeos foram analisados por espectrometria de massas (MS) do *nano-HPLC tipo eletrospray ionization* (ESI) – Orbitrap e os espectros obtidos (arquivos *raw*) passaram pelo programa Peaks Studio utilizando o banco de dados contendo as proteínas do *C. difficile* cepa 20291 (RT 027), com validação realizada pelo programa Scaffold. Os peptídeos de *C. difficile* RT 027 já foram analisados na plataforma da Proteômica da Fiocruz e a princípio as proteínas identificadas exibem diferenças entre as 3 condições, no entanto, a etapa de análise e comparação entre cada uma delas está sendo realizada para esclarecer melhor as distinções de cada uma. Quanto ao RT 012, as proteínas já foram obtidas, e brevemente serão tripsinizadas. Poucos estudos avaliam a influência dos antimicrobianos nas proteínas dos esporos de *C. difficile*, porém, sabe-se que estes desempenham um papel fundamental na disseminação da espécie e no início da colonização no cólon intestinal. Portanto, a caracterização destas proteínas pode ajudar a elucidar a fisiopatologia da espécie e também ser um possível alvo para o desenvolvimento de novas linhas de tratamento para a CDI.

EQUIPE: ANA CAROLINE ANTONIETO GOMES, KARINNE MOTTA DE OLIVEIRA LIMA DE SOUZA, JONAS ENRIQUE PERALES AGUILAR, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES, ELIANE FERREIRA

ARTIGO: 5451

TÍTULO: EXPRESSÃO E AFETO: O FAZER ARTÍSTICO NO GRUPO DE PESQUISA INVESTIGAÇÕES SOBRE O CORPO CÊNICO (GPICC)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho de exploração artística desenvolvido no Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico teve como critério inicial a atenção às manifestações expressivas dos seus participantes e encontrou de forma orgânica tanto sua expressão coletiva quanto parte de sua metodologia. Com uma câmera ligada e através de jogos, escolha primária e assertiva para gatilho de interação cênica, conseguimos acessar, um lugar de despreensão, mas de plena atenção ao trânsito de acontecimentos e estímulos do corpo, um fruir enérgico coletivo que passamos a explorar. É importante pontuar que nenhuma entrega seria possível sem o desejo de compor de tal experimento, onde dança, canto, atuação, declamação, gestual, improvisação e toda possibilidade expressiva que considerássemos capazes de realizar em nosso encontro era aceita. A cada chegada, iniciávamos com as conversas sobre experiências dos mais variados temas e pontos de vista, que se aprofundavam em importância conforme conquistávamos intimidade. Temas estes que subitamente apareciam nas nossas experimentações, resultando em momentos de muita conexão e um fruir coletivo que dava corpo às nossas conversas. Este 'contágio' (dos temas nas práticas) passou a nos chamar a atenção, uma vez que nada do que eclodia nos era descartado, todas as possibilidades eram consideradas. Notamos que conforme maior entrosamento ficava cada vez mais fácil pular no escuro, se lançar em experiências em conjunto, a fim de significar ou resignificar nossas questões das conversas que inauguram cada dia em que nos reunimos. Embora a escrita sintetize rapidamente nossa investigação, leva tempo para que todos possam estar disponíveis à entrega necessária para tal fruir e estarmos em acordo sobre o êxito da nossa criação. O alcance do êxito, dada a sua complexidade em detectá-lo, seria quando todo o conjunto se sentisse parte integrante do fazer expressivo, o fruir então mencionado. Esses momentos poderiam ser breves ou duradouros, oscilar durante horas de prática, acontecer entre todos do grupo ou uma pequena parte do todo, mas sempre cooptando a atenção dos outros, reconhecendo-se ali uma latência/significância expressiva. A manifestação expressiva de afetos dos participantes resultante dos processos investigativos de criação, nos fez entender a importância do momento em que uma carga emocional se manifesta no corpo e se dá a ver, convidando outros integrantes a participar da manifestação. Convide que sugere comunicação, extração de sentido, mesmo que não decodificado, como uma comunicação abstrata, se assim for possível descrever. Estes temas tratados nos atraem, pois acreditamos que, através da experiência, descobrimos modos de potencializarmos o nosso fazer. Segundo Bondiá, "o saber da experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana" (2002, p. 26), assim, aguçamos como indivíduos nossos sentidos para o mundo, alargando as possibilidades de interação da nossa arte com nossos pares em cena e com o público.

EQUIPE: YURI ALVES DIAS PEREIRA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 5456

TÍTULO: EM DEFESA DO SUS: REFLEXÕES ACADÊMICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Projeto de Extensão de que faço parte, "Movimentos Sociais e Promoção do Direito à Saúde e Contra a Privatização e Mercantilização da Vida" aproxima a academia e os movimentos sociais em defesa do SUS. O Projeto publica boletins periódicos, direcionados aos movimentos

sociais, associando a mais relevante produção científica com as notas e os posicionamentos dos diferentes sujeitos políticos da Saúde. Selecionamos os textos de maior destaque sobre a temática e os apresentamos através de resumos, com os devidos links para os textos originais. Ao longo do Projeto, eu tive a oportunidade de acompanhar ideias e publicações sobre políticas públicas de Saúde em alguns órgãos e instituições, como o Instituto Coalizão, o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial, a Federação dos Médicos do Brasil e o Conselho Federal de Medicina, e de participar de atividades e encontros promovidos pelo Fórum de Saúde do Rio de Janeiro e da Conferência Municipal de Saúde de 2019, do município de Duque de Caxias.

Dentre os textos trabalhados, selecionei um em especial para o meu Projeto da SIAC, "*NHS Activism: The limits and Potencialities of a New Solidarity, Piyus Pushkar*", no qual o autor descreve os processos políticos e sociais que o mesmo tem acompanhado em torno do renomado Sistema de Saúde do Reino Unido, o NHS (*National Health System*). Através de uma análise qualitativa deste texto extraio reflexões que possam ser relevantes e úteis para o caso brasileiro e para os nossos movimentos sociais, considerando as semelhanças que o SUS tem com o NHS britânico, do ponto de vista dos valores fundantes: a universalização, a equidade e a integralidade.

Do texto, restringi minha reflexão sobre a postura e o comportamento dos médicos ingleses em defesa do NHS, extraíndo algumas considerações sobre o Currículo Médico, o Código de Ética Médica, e sobre a relação dos médicos com outros profissionais da Saúde e com os ativistas do NHS.

EQUIPE: RAFAEL ZABELLI NOBRE, MARIA DE FÁTIMA SILIANSKY ANDREAZZI

ARTIGO: 5462

TÍTULO: ANÁLISE DE FORÇA E TÔNUS MUSCULAR COM DINAMÔMETRO ISOCINÉTICO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado por uma restrição do fluxo sanguíneo cerebral por um processo isquêmico ou hemorrágico, que resulta na morte neuronal devido à falta de oxigênio. O AVC configura a quinta maior causa de morte no mundo e a principal causa de incapacidade permanente em adultos. A hemiparesia pode ser caracterizada, entre outros déficits neurológicos, pela perda de força muscular do hemicorpo acometido. É uma seqüela comum após AVC e contribui para limitação da independência funcional do indivíduo. O dinamômetro isocinético, apesar de ser um recurso de avaliação e tratamento considerado padrão ouro para avaliar e treinar força muscular ainda é pouco explorado na literatura sua aplicabilidade na recuperação funcional após AVC. **Objetivo:** Avaliar de forma quantitativa, força e tônus muscular em membro superior de indivíduos com sequelas crônicas após AVC utilizando o dinamômetro isocinético. **Metodologia:** pacientes > 6 meses de AVC, entre 18-65 anos, com grau de força muscular (FM) mínimo de 3, tônus baseado na Escala Modificada de Ashworth (EAM) 1+, não afásicos (CAAE:09347419.3.0000.5257). O protocolo foi aplicado no ambulatório de fisioterapia neurofuncional após AVC/HUCFF utilizando o dinamômetro isocinético como instrumento avaliador de força. A variável pico de torque (PT) em Newton (N) foi testada para os movimentos de flexão e extensão de cotovelo do membro superior parético (MSP) e não-parético (MSNP) em três condições experimentais: isocinética concêntrica (IC), isométrica (I) e passiva (P), sendo a ordem destes randomizada. No modo I foi testado apenas flexão. Os testes eram iniciados com uma ambientação no modo IC pelo lado não afetado. A relação agonista/antagonista na condição passiva também foi testada. Os indivíduos eram solicitados a realizar o máximo de força possível, exceto no teste P. **Resultado:** Foram avaliados 4 pacientes hemiparéticos (1E e 3D), tipo isquêmico, do sexo masculino, com idade de 62±7,8 anos e tempo de lesão de 5,3±4,5 anos. Médias PT no MSNP e no MSP, respectivamente: IC para flexão de cotovelo 43,85±4,2N e 22,1±11,1N (p=0,01); IC para extensão do cotovelo 19,45±4,3N e 7,2±7,5N (p=0,02); P para flexão 2,5±0,5N e 2,3±1,1N; P para extensão 3,1±0,6N e 2,8±0,4N; I para flexão 15,35±19,1N e 13,7±15,3N; test-t pareado unicaudal. Em relação ao tônus, não foi encontrada diferença da relação agonista/antagonista para IC ou P. **Conclusão:** Os dados retrataram a diminuição da geração de torque no MSP e MSNP de pacientes com sequelas motoras após AVC o que pode justificar, em parte, as incapacidades funcionais do mesmo. O dinamômetro isocinético demonstrou ser um instrumento aplicabilidade relativamente fácil, após treinamento dos avaliadores, e capaz de oferecer medidas objetivas de força muscular no paciente hemiparético crônico.

EQUIPE: SUZANA VIEIRA, NATHÁLIA CARDOSO FERNANDES, WESLEY CAMARA DA SILVA, VINÍCIUS CARVALHO, ANA PAULA FONTANA, GIL FERNANDO SALLES, ALEXANDRE VISINTAINER PINO

ARTIGO: 5463

TÍTULO: USO DE CLOROQUINA DURANTE A GESTAÇÃO DE PACIENTE COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA: ESTUDO DE CASO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Zika é um flavivírus transmitido predominantemente pelo mosquito *Aedes aegypti*, e causa uma infecção cujos sintomas clínicos são semelhantes aos do vírus da Dengue e Chikungunya. No entanto, sua manifestação no Brasil chamou a atenção do Ministério da Saúde, que foi pioneiro em apontar a associação entre a infecção congênita do vírus Zika (ZIKV) e microcefalia. As crianças acometidas com a Síndrome Congênita do Zika (SCZIKV) podem apresentar, além de microcefalia, manifestações motoras como a Encefalopatia Crônica Não Progressiva da Infância (que abrange diversos distúrbios e acarreta principalmente alterações de movimento, postura, equilíbrio) e, em alguns casos, alterações musculoesqueléticas (pé torto congênito, por exemplo) e sensoriais combinadas. [1]

Ainda não há vacina ou antiviral específico para evitar ou tratar infecções por ZIKV disponíveis no mercado. Porém, foi descoberto o potencial terapêutico da Cloroquina em modelos celulares e animais. Esta droga é aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) e pode ser utilizada por gestantes para tratar malária, lúpus e artrite reumatoide. A Cloroquina age como um bloqueador de endocitose capaz de inibir a infecção do ZIKV em células do SNC, em diferentes estágios do ciclo de replicação viral. Sua conformação química permite uma ampla distribuição aos tecidos do corpo, sendo capaz de atravessar a barreira placentária; diminuindo assim, o número de células infectadas, e protegendo as células sadias de infecções por ZIKV. [2]

Nosso objetivo é descrever o caso clínico de um paciente com SCZIKV nascido em 2016, cuja mãe fez uso de Cloroquina (400 mg) uma vez ao dia durante a gestação. O diagnóstico materno de infecção por ZIKV ocorreu na oitava semana gestacional a partir de sinais clínicos de exantema cutâneo. Entretanto, somente aos oito meses de vida o bebê foi encaminhado ao neuropediatra por suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). O exame de ressonância nuclear magnética indicou sinais típicos de SCZKV, confirmada por positividade em exame sorológico realizado no paciente. Desde então, o paciente passou a ser estimulado por sessões de fisioterapia e apresenta boa resposta.

O objetivo deste estudo é a descrição deste caso clínico a partir de uma avaliação transversal, utilizando testes com enfoque no desenvolvimento e função motora (GMFM - Medida da Função Motora Grossa [3] e GMFCS - Sistema de Classificação da Função Motora Grossa Ampliado & Revisto [4]; Escala de Desenvolvimento Motor [5]), classificando sua funcionalidade com base na CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade [6].

De acordo com observação clínica até o momento, a criança parece apresentar desempenho motor superior ao descrito na literatura para outras crianças acometidas pela SCZKV, o que nos desperta para uma discussão acerca de um possível papel protetor da Cloroquina neste

caso.

EQUIPE: JULIANA DE MENEZES REZENDE, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, MICHELE LOURENÇO, PATRICIA PESTANA GARCEZ

ARTIGO: 5464

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO NO RISCO DE CÂNCER DE TIREOIDE EM NÓDULOS INDETERMINADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As incidências de Tireoidite de Hashimoto (TH) e Câncer de Tireoide (CT) estão crescendo, conforme publicado por Baloch. [1] A associação entre TH e risco de CT foi proposta, particularmente em nódulos tireoidianos indeterminados (NTI), mas ainda não está completamente elucidada, conforme demonstrado por Silva de Moraes. [2] Foram considerados NTI aqueles classificados citologicamente em Bethesda III e IV.

Objetivos: Avaliar a influência da TH no risco de malignidade (RM) de NTI. Descrever achados demográficos e laboratoriais (iodúria e Hormônio Estimulante da Tireoide plasmático - TSH) possivelmente relacionados à associação reportada. Avaliar a influência da subcaracterização citológica, especialmente a presença de Atípias Nucleares (AN), no impacto da TH sobre o RM.

Métodos: Realizado coorte prospectiva (2016-2018), sendo incluídos 204 NTI com desfechos confirmados histologicamente, como benigno ou maligno. Esses NTI foram analisados quanto a desfecho, presença de TH, subcaracterização citológica, TSH plasmático, iodúria, idade, gênero, entre outras características. Em seguida, os dados obtidos foram correlacionados estatisticamente ao RM. Neoplasia Tireoidiana Folicular Não Invasiva com Núcleo Papilífero-Símile (NIFTP) foi considerado não-maligno (sendo incluído no grupo benigno), conforme publicado por Nikiforov. [3] Câncer foi confirmado histologicamente. A definição de TH incluiu: (1) positividade de Anticorpo Antiperoxidase Tireoidiana (ATPO), (2) positividade de Anticorpo Antitireoglobulina (ATG), e/ou (3) critérios histopatológicos.

Resultados: RM geral foi maior em NTI com TH (48.5% x 34.1% em NTI sem TH, OR=1.8, IC=1.03-3.31). Esse achado foi reforçado quando Câncer Diferenciado de Tireoide (CDT) foi analisado separadamente (48.5% x 31.6%, OR=2.03, IC=1.11-3.74). No grupo de NTI com TH e AN, RM foi ainda mais notável, sendo encontrado 55% de malignidade (OR=4.9, IC=1.2-20.3, p=0.02). Observou-se também que pacientes com TH tinham TSH mais elevado (2.5 x 1.7, p=0.04) e idade mais jovem (41.5 x 48.7, p<0.01). A iodúria foi semelhante entre os grupos. Na análise multivariada, controlada para idade, gênero e TSH, a associação entre TH e CDT se tornou limítrofe (OR=2.5, IC=0.95-6.66, p=0.06). TSH não foi associado como fator independente a CT.

Conclusões: TH aumentou RM em NTI, especialmente o risco de CDT. RM foi ainda maior quando presentes achados de AN na citologia de NTI com TH, o que tem importante impacto na prática clínica, já que TH com AN aumentou o risco de câncer em quase 5 vezes. TSH plasmático elevado em TH pode contribuir para o risco, mas não foi relacionado independentemente ao RM.

EQUIPE: ALINE MACHADO LARCHER DE ALMEIDA, ANA CAROLINA LOPES SANTIAGO, MARIO VAISMAN, DENISE PIRES DE CARVALHO, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA

ARTIGO: 5465

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: MORTE DOMICILIADA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma das portas de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS) e a assistência aos usuários estende-se também ao processo de morte. Um cenário comum na ESF é a ocorrência de morte domiciliada, que pode ser definida como o óbito no local de residência do indivíduo. Nota-se, que é importante que o profissional de saúde esteja preparado e apto a lidar com esses casos, a fim de amenizar a experiência de morte.

O presente trabalho objetiva demonstrar a importância da vivência de morte domiciliada na atenção primária à saúde (APS) e a relevância do médico de família nesse processo.

Em uma Clínica de Família (CF) do município do Rio de Janeiro foi solicitada a realização de uma visita domiciliar a uma usuária de 89 anos, cujo óbito havia sido relatado pelos familiares. O atendimento foi realizado por meio de uma equipe da CF composta de 1 médico preceptor, 1 médica residente, 2 alunas de medicina e 1 agente comunitário de saúde. No local a equipe examinou a paciente, avaliando ectoscopia, presença de pulsos centrais, resposta pupilar, ao estímulo doloroso e ausculta cardíaca/respiratória. Buscou-se ativamente por alterações cadavéricas, como o livor e rigor mortis, assim como a coleta de dados sobre a história do óbito. Ao final, foi preenchida a declaração de óbito. Na ectoscopia, observou-se paciente idosa em decúbito dorsal, ausência de movimentos respiratórios e lábios levemente edemaciados. A palpação dos pulsos centrais, notou-se ausência dos mesmos e resposta pupilar com midríase fixa bilateral. Havia ausência de resposta motora ou verbal ao estímulo doloroso, de ruídos respiratórios e de batimento cardíaco na ausculta. Ainda havia presença de livor e rigor mortis. A família relatou internação prévia por 2 semanas após cirurgia abdominal devido a quadro sugestivo de abdome agudo. Familiares negaram comorbidades prévias e intercorrências na internação. A usuária havia recebido alta há 3 dias e queixava-se de alguns episódios de "falta de ar" apenas. Os familiares encontravam-se surpresos e inconsoláveis pela morte inesperada.

A partir do relato dos familiares e dos achados no exame físico, foi possível comprovar o óbito e a declaração de óbito foi então preenchida. Além disso, o médico preceptor, que era o responsável por acompanhar a paciente em vida, informou à família da confirmação da morte e prováveis causas. Por fim, os profissionais consolaram os presentes, bem como colocaram-se à disposição em caso de outras necessidades, de modo muito empático e entendendo a importância da vivência de cada fase do luto naquele momento.

Desse modo, é possível perceber a relevância desse tipo de assistência para a população, mas também da necessidade de se ofertar esse tipo de treinamento para os atuais e futuros profissionais da APS. Além disso, nota-se a importância do médico de família oferecendo a integralidade no cuidado aos usuários e familiares em cada fase da vida e também no processo de morte.

EQUIPE: MARILIA DANIELA SILVEIRA DA SILVA, RIANE WANZELER DE OLIVEIRA, MICHELE LOPES PEDROSA, MICHELE PEDROSA, JULIO CESAR ARRUDA CANUTO JUNIOR, JOSÉ HENRIQUE CUNHA FIGUEIREDO, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, OLIVEIRA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO

ARTIGO: 5469

TÍTULO: ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A cirurgia de extração dos terceiros molares é o procedimento mais frequente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, além de ser executada por muitos cirurgiões dentistas clínicos e prática rotineira na clínica da Faculdade de Odontologia da UFRJ. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura analisando as complicações e acidentes nas exodontias de terceiros molares, enfatizando o papel do profissional na prevenção e resolução destes quadros, visando sempre a saúde do paciente. A pesquisa bibliográfica foi feita nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando as palavras chaves: "third molar"; "extraction of third molar" e "terceiros molares", com artigos publicados nos últimos 10 anos. As taxas de intercorrências podem variar de 2,6% a 30,9%, sendo influenciadas por

diferentes fatores como: idade do paciente, história médica, grau de impactação dentária, experiência do cirurgião, uso de medicação anticoncepcional, técnica cirúrgica, quadros prévios de pericoronarite, qualidade da higiene oral, tabagismo, tempo cirúrgico, uso ou não de antibióticos e antissépticos tópicos, entre outros. Observou-se que dor pós operatória é relatada pela maioria dos pacientes (77,2%), podendo também ocorrer trismo (3% a 15,5%), alveolite (5% a 10%), hemorragias (2,38% a 54%), parestesia no nervo língual (0,95% a 8,4%), parestesia no nervo alveolar inferior (0,4% a 13,4%), fratura radicular (1,9% a 5,1%), infecção (0,8% a 4,3%) e comunicações bucosinusais (0,008% a 1%). Previamente a qualquer procedimento cirúrgico, o paciente deverá ser informado das possíveis situações não planejadas que possam ocorrer durante todo o tratamento. A forma mais adequada de prevenção dos acidentes e das complicações é o planejamento do procedimento cirúrgico desde a correta indicação de extração, precisa terapêutica medicamentosa, o preparo do paciente, a assepsia, o manejo cuidadoso dos tecidos, o controle da força aplicada com o instrumental, o controle da hemostasia e as adequadas instruções pós-operatórias. Conclui-se que a remoção de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações de morbidade variada e que o conhecimento destas pelo cirurgião é de suma importância, visando diminuir a incidência de acidentes e complicações durante e após os procedimentos operatórios, além de permitir que estes estejam prevenidos e aptos para atuar, caso aconteçam.

EQUIPE: JULIANNA GARCIA LOPES, GERSON HAYASHI, ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO

ARTIGO: 5470

TÍTULO: EFICÁCIA DE DIFERENTES TÉCNICAS DE ATIVAÇÃO DE IRRIGANTES NA REMOÇÃO DE SMEAR LAYER: ESTUDO POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O sistema de canais radiculares (SCR) apresenta uma anatomia complexa, com a presença de istmos e canais laterais, o que dificulta a remoção de smear layer pelos irrigantes após a limpeza e modelagem dos canais. Com isso, novos dispositivos e técnicas têm sido desenvolvidas para melhorar a penetração e a eficácia dos irrigantes. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes sistemas de ativação do irrigante na remoção de detritos e smear layer do SCR. Trinta dentes pré-molares inferiores permanentes humanos extraídos, com raiz e canal únicos e com curvatura de 0 a 15° foram utilizados nesse estudo. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética com o número do Parecer: 3.077.302. Os canais radiculares foram preparados através do sistema rotatório, o preparo químico-mecânico, nesse sistema, consiste em utilizar instrumentos de níquel-titânio com movimentos rotatórios para uma modelação rápida e eficaz dos SCR. Utilizamos as limas ProDesign S, respeitando o protocolo passado pelo fabricante. Os canais foram irrigados com 5mL de hipoclorito de sódio 5,25%. Em seguida, os dentes foram divididos em três grupos (n=10) de acordo com as técnicas de ativação da irrigação final: irrigação ultrassônica (IU), XP-Endo Finisher (XP) e lima plástica (LM), e foram irrigados com 1mL de EDTA 17%, com trocas durante 3 minutos, totalizando 3mL de EDTA. Após os procedimentos de ativação, os espécimes de todos os grupos foram irrigados com 5mL de água destilada. Para avaliação por microscopia eletrônica de varredura (MEV), foram feitas canaletas por disco de carborundum ao longo do eixo do dente e os mesmos foram clivados em dois segmentos com auxílio de um martelo. Em seguida, as amostras foram submetidas a avaliação por MEV. Foram realizadas duas imagens por terço, totalizando 60 imagens por grupo e as imagens foram avaliadas por um sistema de escores, que variou de 1- ausência de smear layer até 5- túbulos completamente cobertos por smear layer. Os dados foram avaliados pelo teste de Dunn ($p < 0,05$). A partir dos resultados, observou-se que o uso da LM permitiu menor formação de SL, seguida da IU ($p > 0,05$). O grupo XP apresentou os piores resultados, demonstrando maior quantidade de SL ($p < 0,05$). No terço cervical, a IU apresentou melhor remoção de SL do que os grupos XP e LP. Concluiu-se que nenhum protocolo de irrigação foi capaz de eliminar 100% da SL e o grupo XP mostrou os piores resultados quando comparado aos outros grupos.

EQUIPE: CATARINA SAMBIASE, CAROLINA OLIVEIRA DE LIMA, MAIRA PRADO, RENATA SIMAO, ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO

ARTIGO: 5482

TÍTULO: DESAFIOS DA AÇÃO CULTURAL PARA A LIBERDADE: A ARTE COMO DISPOSITIVO DIALÓGICO E TERAPÊUTICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação Artística

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo a análise visual da produção artística (desenhos, pinturas, escultura, colagem...) e textual (poemas, anotações, crítica visual...) desenvolvida por estudantes da Escola Municipal Bahia, na favela da Maré através da participação nas oficinas realizadas na escola com alunos no âmbito do projeto de extensão "Educação, Saúde e Cultura em Territórios da Periferia Urbana". De acordo com a metodologia do projeto, foi realizado junto a direção e coordenação pedagógica da escola um grupo de alunos indicados a participarem da oficina de arte e outros que mostraram um interesse particular, que abordará o grafite como sugestão dada pelos próprios alunos como eixo norteador das atividades enquanto linguagem plástica para a abordagem de temas históricos dentro das artes (como os motivos sociais que implicam o surgimento das pinturas murais no México) e questões sociais que apresentam a necessidade de serem abordados de forma transversal ao currículo escolar partindo de uma análise do território desenvolvida durante as visitas de campo. Os estudantes possuem a faixa etária entre 12 e 15 anos. O projeto realizou diversas visitas aos equipamentos sociais do território da Maré e teve um aprofundamento maior nas relações estabelecidas com o Colégio e a Organização não-governamental Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (CEASM - Museu da Maré), onde pretendemos que parte dos trabalhos venham a se tornar uma exposição, a fim da promoção de pertencimento desses alunos a esse espaço cultural do território e de suas redes de afeto. Durante as oficinas dialógicas e de criação, consideramos o esquema proposto por Paulo Freire no livro Ação cultural para a liberdade, para identificarmos os níveis de consciência social (Ingênua; Transitivo-Ingênua; Crítica) e podermos a partir daí, criar relações mais individuais com cada aluno e sua questão considerando e respeitando o seu nível de consciência social e dentro de um espaço acolhedor e terapêutico. Neste processo de fazer arte, dialogar e refletir sobre a realidade e distopias, o movimento contínuo do fazer-refletir será explorado, tanto em obras individuais como em processos coletivos. No desenvolvimento do trabalho funcionam como suporte teórico-metodológico os conceitos sobre território-processo de Milton Santos, os conceitos de corpo e biopoder de Michael Foucault e os conceitos de opressão, conscientização e libertação de Paulo Freire. A apresentação do trabalho contará também com uma instalação com os registros do processo vivenciado e com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do ensino fundamental desta escola pública. Esperamos a partir desse material, mostrar a potencialidade da arte enquanto ferramenta dialógica, de autoconhecimento e de alteridade. Podendo assim nos nortear nas áreas necessárias para um cuidado de si e para um cuidado do outro.

EQUIPE: ISLY SILVA DE OLIVEIRA, LETICIA MARCELINO DA SILVA, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 5486

TÍTULO: I SIMPÓSIO DE ODONTOGERIATRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ: A IMPORTÂNCIA E IMPACTO DO CONHECIMENTO SOBRE GERIATRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

É sabido que a população do Brasil e do mundo tem aumentado em ritmo acelerado. Os estudos voltados à população mundial realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram um crescimento acentuado do número de idosos, o que ocasionou uma mudança das pirâmides populacionais, possuindo uma quantidade maior de idosos em seu topo. As alterações da pirâmide etária e o crescente número da parcela da população idosa tornam necessárias ações voltadas aos cuidados em saúde a esse grupo. Este trabalho visa expor a importância e os impactos da difusão do primeiro simpósio de odontogeriatría na Faculdade de Odontologia Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ). O primeiro simpósio de odontogeriatría na FOUFRJ se constituiu em cinco palestras e uma oficina, abordando assuntos atuais sobre a geriatria alinhada à odontologia, como a psicologia do envelhecimento, o atendimento ao paciente sistemicamente comprometido, o atendimento domiciliar em odontologia, o câncer de boca em idosos, as interações medicamentosas e os cuidados paliativos ao idoso. O

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

evento foi estruturado sob uma perspectiva de proporcionar o debate a respeito da importância em tratar o paciente em sua totalidade, e não apenas “dente” e “boca”, com a difusão do conhecimento da geriatria e da gerontologia aplicadas à odontologia, através da multidisciplinaridade. O cirurgião dentista deve estar capacitado ao manejo de pacientes idosos, a fim de realizar o cuidado completo de sua saúde bucal considerando as condições sistêmicas desse grupo da população. Isso é importante pois a saúde bucal possui uma relação de viés duplo com a saúde sistêmica. Pacientes idosos são mais frágeis e suscetíveis a alterações de ordem sistêmica, além de variações de ordem psicológica e social. Alterações psicossociais, que envolvam prioritariamente a face influenciam principalmente na autoestima e qualidade de vida, de modo em que a ausência de elementos dentários é uma perda muito maior do que só o insucesso da capacidade de sorrir. No momento da anamnese realizada em uma consulta com um paciente idoso, o cirurgião dentista deve considerar as suas condições físicas, mentais, médicas e sociais. O profissional não deve poupar tempo, mas sim ouvir o paciente e dedicar a sua atenção ao aparecimento de alterações bucais inerentes ao avanço da idade e que, muitas vezes, podem também estar relacionadas à condição de saúde sistêmica. A odontogeriatrics não se limita a uma disciplina específica, mas sim a um completo estudo voltado ao tratamento de pacientes idosos que possuem alterações na cavidade oral e estruturas associadas, bem como a prevenção dessas alterações. Diante da importância do estudo da geriatria no âmbito da odontologia, destacando uma maior importância ao olhar o paciente geriátrico de forma mais integral, o primeiro simpósio de odontogeriatrics na FOUFRJ foi criado de modo a suprir essa carência institucional e incentivar a difusão de conhecimento coletivo sobre geriatria.

EQUIPE: MELISSA COSSICH UCHOA GOMES, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, ALINE TANY POSCH

ARTIGO: 5487

TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL DOS PACIENTES DE EPILEPSIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA - IPPMG/UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Epilepsia é uma doença cerebral crônica, temporária e reversível, marcada por desarranjos elétricos em determinados locais do cérebro. É causada por diversas etiologias e associada a crises epiléticas não provocadas, não tendo relação com distúrbios metabólicos, drogas e febre. As descargas elétricas irregulares caracterizam crises focais, quando ocorrem em uma região cerebral específica, ou generalizada, quando há envolvimento dos dois hemisférios cerebrais. A síndrome epilética atinge mais de 50 milhões de pessoas no mundo, cerca de 3 milhões de brasileiros, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), e pode surgir desde o período neonatal, sendo infantes um dos grupos com maior número de diagnósticos. Grande parte delas tem início na infância e cerca de 50% dos casos de epilepsia ocorrem em crianças menores de 5 anos de idade. Etiologicamente, as epilepsias dividem-se em idiopáticas, que são síndromes eletroclínicas, idade-dependentes, de etiologia genética na maioria das vezes, como a Epilepsia Rolândica e a Síndrome de West, e sintomáticas, com a presença de lesões estruturais na Ressonância Nuclear Magnética de Encéfalo. As causas lesionais com maior frequência das epilepsias focais sintomáticas são esclerose temporal mesial, neoplasias cerebrais primárias, anomalias vasculares e malformações do desenvolvimento corticocerebral. Objetivamos com o nosso projeto científico descrever o perfil das crianças que apresentam epilepsia e são acompanhadas e recebem tratamento no IPPMG. Através da organização de dados de prontuários dos pacientes do ambulatório de epilepsia do IPPMG de janeiro de 2018 até julho de 2019, definiremos o perfil epidemiológico da epilepsia na instituição quanto às formas clínicas, comorbidades, tratamento, exames complementares. Através desta análise, esperamos conhecer o perfil da população atendida para aumentar a eficiência do tratamento e controle da epilepsia dos pacientes atendidos no serviço de neurologia infantil da UFRJ.

EQUIPE: GUILHERME DUTRA DOS SANTOS, VICTOR DE ARAUJO NASR, BARBARA CORREA RAMOS DE CASTRO SANTOS, ALINE CHACON, LARISSA LEAL DE SOUZA

ARTIGO: 5492

TÍTULO: A INDUÇÃO DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA NA COMPOSIÇÃO DA SUPERFÍCIE CELULAR DE ASPERGILLUS FUMIGATUS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nas últimas décadas, com o surgimento da imunossupressão causada por doenças como HIV e os tratamentos de funcionamento celular, como a quimioterapia, os quadros de infecções fúngicas ganharam uma substancial importância clínica devido à gravidade das consequências acarretadas por micoses oportunistas. Nesse contexto, *Aspergillus fumigatus* se apresenta como um importante patógeno fúngico filamentosos envolvido em diversas infecções oportunistas humanas. A aderência microbiana é um pré-requisito para a colonização e um passo essencial para o estabelecimento bem sucedido da infecção. A composição da superfície celular fúngica é de importância primária no desenvolvimento da resposta celular hospedeira. Baseado nisso, o fungo *A. fumigatus* foi crescido em quatro diferentes meios de cultura-padrão em laboratório, e as composições de superfície celular distintas foram analisadas por diferentes metodologias químicas, como extração e purificação de glicolipídios por coluna de fracionamento, e extração de glicoproteínas e polissacarídeos por coluna de refluxo. Nossos resultados preliminares apontam para uma diferença, tanto na composição quanto na proporção, de monossacarídeos presentes nas glicoproteínas da parede celular fúngica. Sabe-se que as condições de cultivo, como a escolha do meio de cultura, podem levar à alteração dos antígenos de superfície. Com isso, o estudo das possíveis modificações nas características das moléculas de superfície faz-se necessário para uma melhor elucidação da relação estrutura-função.

EQUIPE: THUANY MACEDO DE SOUZA, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, ANDRESSA DE JESUS MARQUES, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO, ANDRÉ SANTOS, ELIANA BARRETO-BERGTER, LIVIA CRISTINA LIPORAGI-LOPES

ARTIGO: 5493

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO, CLIENTE E CUIDADOR DURANTE A CAPACITAÇÃO PARA DIÁLISE PERITONEAL: REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Objetivo: Identificar as evidências científicas sobre a comunicação do enfermeiro, cliente e cuidador durante a capacitação para diálise peritoneal. **Método:** Revisão integrativa de literatura, que utilizou como questão de busca: de que forma a comunicação do enfermeiro, cliente e cuidador durante a capacitação para DP está sendo tratada no mundo? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDNF; PubMed; Portal de Periódicos da Capes, nas bases SCOPUS e CINAHL, no mês de junho de 2018. **Resultados:** As articulações em tríades e diádes dos descritores resultaram em 112 artigos, porém somente 01 artigo indexado na Pubmed e Scopus foi encontrado relacionado a temática, sendo este intitulado “Continuous ambulatory peritoneal dialysis: Nurses' experiences of teaching patients”, o qual revelou que a maior barreira para as enfermeiras durante o ensino da DP aos pacientes foi a falta dos profissionais de enfermagem falando no idioma árabe. **Conclusão:** A literatura científica captada ressalta a necessidade da melhoria no fluxo da comunicação no processo de capacitação para DP, de modo que as barreiras existentes sejam diminuídas. **Contribuições para a Enfermagem:** O conhecimento advindo desse estudo poderá possibilitar ao enfermeiro exercer sua competência clínica considerando a comunicação como elemento que interfere para uma assistência segura e eficaz.

EQUIPE: LIDIANE PASSOS CUNHA, SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO, ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO, FRANCES VALÉRIA COSTA E SILVA

ARTIGO: 5496

TÍTULO: ESTUDO FITOQUÍMICO DA CASCA DA MANGA: UM IMPORTANTE SUBPRODUTO AGROINDUSTRIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

De acordo com estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, são produzidas aproximadamente 100 toneladas de frutas tropicais ao ano [1]. Levando em conta o aumento da demanda de consumidores pela alimentação saudável e diversificada, as perspectivas são ainda maiores [2]. A manga (*Mangifera indica* L.), pertencente à família Anacardiaceae, destaca-se dentre as frutas tropicais mais produzidas, devido às excelentes condições para seu desenvolvimento e produção [3].

No Brasil é muito apreciada por apresentar grande quantidade de polpa adocicada e com pouca acidez, sendo comercializada quase exclusivamente *in natura*. Sua produção industrial para sucos e polpa gera o descarte do caroço e das cascas, resultando em resíduos que correspondem a 28 a 43% do peso total da fruta e que muitas vezes são descartados no meio ambiente, sem qualquer aproveitamento ou tratamento adequado [4].

A casca da manga é um resíduo fonte potencial de antioxidantes e compostos bioativos, para uso na indústria de alimentos, na elaboração de alimentos funcionais ou fitoterápicos, destacando-se a mangiferina [5]. Também já foram isolados polifenóis (catequina), flavonoides (quercetina-3D-galactosídeo, quercetina-3-glicosídeo), ácido gálico e xantonas c-glicosídeos [6]. Tais substâncias apresentam potencialidades biológicas importantes para o homem. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo o estudo fitoquímico da casca da manga com a finalidade de avaliar essas atividades e agregar valor a este importante resíduo agroindustrial.

As cascas de mangas foram obtidas na CEASA, da empresa NF Horti Fruti, situada no bairro Parquelândia, Fortaleza (CE). As extrações foram realizadas na EMBRAPA, utilizando sistema de líquido pressurizado em equipamento Dionex ASE 350, usando uma mistura de etanol e água deionizada 50% v/v como solvente e terra de diatomáceas como agente dispersante [7]. Foram obtidos 248,9 g de extrato bruto com rendimento de 48,2%. O extrato foi solubilizado em água e submetido a agitação por 24 horas, para retirada dos açúcares. Ao término do procedimento foi obtido um precipitado que foi separado do extrato por centrifugação. Em seguida o extrato foi particionado em acetato de etila, sendo reservada a partição orgânica e descartada a aquosa. O precipitado e a partição orgânica foram avaliados preliminarmente por cromatografia de camada delgada, para observação das substâncias presentes na casca. A utilização do eluente acetato de etila: acetona: água (25: 8: 2 v/v/v) permitiu a visualização de aproximadamente nove substâncias na partição orgânica e três substâncias no precipitado quando revelada com vanilina sulfúrica e luz UV (254 e 365 nm). O trabalho prossegue com a análise por CLAE-UV para posterior isolamento, identificação e avaliação da atividade destes metabólitos.

EQUIPE: FERNANDA DAS NEVES COSTA, ALINE CAMARGO JESUS DE SOUZA WUILLDA, MARINA BARILLARI

ARTIGO: 5499

TÍTULO: PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRADÉRMICA: CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A administração de medicamentos por via intradérmica é pouco usual na clínica, sendo fundamental sua observação para garantia do Terceiro Desafio Global de segurança do paciente, intitulado “medicação sem danos”. **Objetivo:** Identificar o perfil de conhecimento técnico dos profissionais de enfermagem quanto a administração e preparo de medicamentos para administração por via intradérmica e discutir no âmbito da segurança medicamentosa e de segurança do paciente. **Método:** Estudo descritivo e de tipologia transversal. Foi aplicado um questionário contendo questões gerais e específicas sobre administração intradérmica a 70 profissionais de enfermagem de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. **Resultados:** Os destaques significativos envolvem a baixa realização do procedimento (34,29%). Os itens referente aos conhecimentos da técnica de administração intradérmica, possui dados que também se destacam como: apenas 40% informaram o volume máximo da via, 47,14% informaram a alteração dérmica local correta, 10% dos entrevistados indicaram a medida de agulha correta e nenhum dos entrevistados indicou corretamente o local ideal da administração intradérmica. **Conclusão:** Para garantia da segurança do paciente no processo de preparo e administração de medicamentos por via intradérmica, é vital a capacitação dos profissionais de enfermagem e também a educação continuada da equipe. Além disso a implementação de uma cultura de segurança que encoraja e recompensa a identificação, notificação e a resolução de problemas relacionados a segurança.

EQUIPE: LUCY ANA MIGUERES DO NASCIMENTO, NATÁLIA DA CONCEIÇÃO ANDRADE MONTEIRO, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 5503

TÍTULO: O HANDOVER DA ENFERMAGEM NA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES DA UTI PARA ENFERMARIA: UM ESTUDO DE CAMPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Durante a transferência de pacientes entre setores ocorre o handover, um processo que envolve a comunicação específica de informações do paciente e possibilita a continuidade do cuidado. Neste processo, há riscos de eventos adversos relacionados à esta comunicação. **Objetivo:** Analisar as características da comunicação da equipe de enfermagem durante o handover na transferência de pacientes entre a Unidade de Terapia Intensiva e a enfermaria na perspectiva da segurança do paciente. **Metodologia:** Pesquisa de campo em andamento, qualitativa, de cunho observacional, desenvolvida na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público federal com membros da equipe de enfermagem que atuavam na assistência ao paciente e participavam do handover. A produção de dados ocorreu a partir da observação sistemática e gravação de áudio do handover, para captar os conteúdos da comunicação verbal dos participantes. Os dados estão sendo analisados quanto à efetividade da comunicação, a partir da descrição das características das suas etapas e do seu conteúdo. **Resultados parciais:** Até o momento foram acompanhadas sete transferências de pacientes da terapia intensiva para enfermaria, as quais tiveram as seguintes características: em todas as observações houve comunicação prévia à transferência das informações sobre o paciente, sendo o enfermeiro o membro da equipe que realizou esta comunicação via telefone no posto de enfermagem. Os técnicos de enfermagem foram os profissionais responsáveis por fazer a transferência interunidades. Em todas as observações, o enfermeiro não utilizou um roteiro padronizado de handover para nortear a comunicação, o que acarretou esquecimento de dados clínicos que precisariam ser informados. A enfermaria não estava preparada para receber o paciente na maioria das transferências, com problemas estruturais que

geraram intercorrências nesse processo. **Conclusões:** A transferência do paciente de um setor para outro necessita de atenção da equipe de enfermagem quanto à efetividade da comunicação, assim como conhecer a estrutura da instituição a fim de evitar intercorrências. A utilização de um instrumento para nortear a comunicação no handover pode ser uma estratégia para a comunicação efetiva da equipe de enfermagem da terapia intensiva com a equipe da enfermaria.

EQUIPE: LARA MARIANA MONTEIRO DE SANTA ROSA, RAFAEL SILVA

ARTIGO: 5506

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA MICBIOTA INTESTINAL DE TRIATOMÍNEOS E ESTUDO PRELIMINAR DO POTENCIAL DE FUNGOS COMO VETORES PARATRANSGÊNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Chagas é uma doença tropical, endêmica das Américas e considerada uma das maiores endemias da América Latina. Classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma doença negligenciada, é responsável por cerca de 6 milhões de pessoas infectadas em 21 países da América Latina, e estima-se que 70 milhões de pessoas estejam em risco de contrair a doença (Drugs for Neglected Diseases initiative). Ainda que vários programas de controle vetorial, como a iniciativa Cone Sul, tenham contribuído para eliminar o principal vetor, *Triatoma infestans*, da região endêmica do Brasil, a doença de Chagas ainda não apresenta avanços significativos para o seu controle. Existem muitos estudos genômicos recentes que utilizam o DNA ribossomal 16S de bactérias para caracterizar a microbiota bacteriana do trato digestivo de diferentes espécies de triatomíneos. No entanto, a caracterização da microbiota intestinal desses vetores é totalmente desconhecida. Sendo assim, o objetivo do projeto é caracterizar a microbiota presente no intestino dos triatomíneos, para determinar as relações ecológicas que os fungos possuem com os insetos e, posteriormente, analisar se fungos podem ser utilizados como agentes eficientes na interrupção do ciclo de vida do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Para caracterizar a microbiota natural de triatomíneos, foram realizadas reações em cadeia da polimerase (PCR) sobre o DNA extraído do trato digestivo de diferentes espécies de triatomíneos (*T. pseudomaculata*, *T. brasiliensis*, *Rhodnius nasutus* e *Panstrongylus lutzii*) capturados no estado do Ceará, usando os iniciadores NL-1 e NL-4, que amplificam um fragmento da subunidade maior do DNA ribossomal 26S de fungos ascomicetos de acordo com o protocolo Kurtzman & Robnett (1998). De 227 amostras analisadas, 17 se revelaram positivas e foram encontrados oito gêneros de fungos: *Setomelanomma*, *Aspergillus*, *Lecanicillium*, *Purpureocillium*, *Cordyceps*, *Talaromyces*, *Collariella* e *Chaetomium*. Os resultados preliminares indicam que cerca de 90% dos fungos são entomopatogênicos e apenas 10% sem relação ecológica conhecida. Esse mesmo protocolo de PCR foi realizado para ampliar o tamanho da nossa amostragem, a partir de insetos da espécie *T. brasiliensis* coletados em um estado vizinho, o Rio Grande do Norte, em uma área endêmica da doença. A análise de 85 amostras, até o momento, revelou que metade delas foram positivas para a presença de fungos. Iniciamos em paralelo um estudo visando a análise do uso de leveduras como vetor transgênico, para interromper o ciclo do parasita no trato digestivo do inseto (paratransgênese). Nossa primeira abordagem foi determinar se um ascomiceto dimórfico (*Yarrowia lipolytica*) consegue se manter no trato digestivo dos insetos (*R. prolixus*) do primeiro estágio até o adulto, sem ser entomopatogênico. Essa abordagem deve determinar se fungos não-patogênicos poderiam ser utilizados como vetores transgênicos para interromper a transmissão vetorial.

EQUIPE: ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO, DIDIER SALMON, HELENA KEIKO TOMA, MONICA MONTERO LOMELI, VANESSA LIMA NEIVA, JANE COSTA

ARTIGO: 5513

TÍTULO: O USO DE VIDEOGRAVAÇÃO NA ANÁLISE DE JOGOS ADAPTADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A Terapia Ocupacional tem como objeto de estudo a atividade humana e a participação em atividades significativas, usadas como meio e como fim em si, para promover saúde e bem estar. O envolvimento em atividades possibilita, a crianças e jovens, desenvolver habilidades, melhorar o desempenho ocupacional e aumentar a participação ativa e autonomia. Com intuito de promover a participação de crianças e jovens com Síndrome de Down foram propostas adaptações para jogos disponíveis comercialmente por meio de estratégias para facilitar o entendimento (uso de regras adaptadas com símbolos gráficos) e a ação em jogos de tabuleiro (uso de adaptações para facilitar a apreensão, manuseio de peças e visualização de imagens do tabuleiro e cartas). A pesquisa qualitativa com uso de videografações permite capturar e rever aspectos diversos da ação dos participantes em uma atividade, com análise por vários observadores. **Objetivo:** Contribuir na discussão sobre as potencialidades e desafios da análise de vídeos como metodologia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa na qual usamos como método a análise de vídeos. Foram realizadas 24 videografações de 3 grupos de crianças em atendimentos de Terapia Ocupacional, durante atividade lúdica com 4 jogos diferentes, em versão não adaptada e adaptada. Para determinação de novas categorias de análise, ampliando a análise dos comportamentos dos participantes, foram realizadas descrições das videografações, registrando-se momento de início do jogo em si, quantidade de jogadas e acontecimentos ou situações relevantes para identificação de categorias de análise. **Resultado:** As videografações variaram de quatorze a quarenta e oito minutos. As descrições envolveram a apresentação do jogo, quantidade variada de jogadas por tempo de jogo, necessidade de assistência com objetos dos jogos, necessidade de estímulo, interações positivas, saber a vez e a ação esperada no jogo, estratégias facilitadoras durante o jogo e finalização. **Discussão:** Com a descrição e análise detalhada das videografações a equipe do projeto definiu através de discussões categorias de análise do comportamento dos participantes em relação aos jogos adaptados e não adaptados, contemplando suas habilidades motoras; cognitivas e psicossociais. Categorias como manuseio de itens do jogo, compreensão de regras, interação com os outros participantes, concentração e raciocínio lógico foram algumas das categorias definidas. A análise de videografações é desafiadora na sistematização do registro como garantir que a descrição por tempo seja fiel e exige atenção contínua do observador, porém permite a investigação do comportamento infantil e juvenil. **Conclusão:** A análise de videografações contribui na formação de estudantes de iniciação científica, desenvolvendo a observação e análise crítica em situações reais de intervenção, podendo ser considerado um instrumento adequado para estudo das intervenções em Terapia Ocupacional.

EQUIPE: ANA PAULA AGUIAR DE MACEDO, HIGOR JOSE DE ALVARENGA BENTO, VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA, MIRYAM BONADIU PELOSI

ARTIGO: 5514

TÍTULO: CAMINHOS DA EXTENSÃO: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA EM DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho propõe apresentar e suscitar questões acerca do fazer extensionista no contexto de formação dos discentes do curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); em diálogo com sua constituinte curricular que toma como base a Teoria Fundamentos da Dança (TFD), proposta por Helenita de Sá Earp.

A habilitação que comemora, no ano de 2019, seus 25 anos de implementação nessa universidade é a resultante de anos de trabalho árduo para a garantia de uma legitimidade da Dança como importante campo do saber e da construção do indivíduo. Nesse sentido, o trabalho da professora emérita Helenita foi de grande importância para o enraizamento dessa área de formação e pesquisa dentro desse campus universitário, um dos maiores do país.

Entendo a extensão como um importante espaço de troca entre a academia e a sociedade, os caminhos que são trilhados pelos discentes no seu fazer se tornam experiências que promovem a abertura para a aplicação dos conceitos apreendidos durante a graduação. Nesse sentido, para a construção desse trabalho tomaremos como recorte as reverberações que se deram através do evento de extensão UniversiEncontro de Dança Carióxaba, uma realização do Projeto Corpo em Cena (UFRJ) em parceria com a Belas Artes Projetos Culturais, que tem sua sede na cidade de São Mateus (ES) e é uma escola informal de cunho artístico e social do ensino da dança.

O evento em questão é realizado anualmente nos espaços das Belas Artes e promove a ida de graduandos dos mais diversos cursos da UFRJ para uma troca de saberes e experiências com o povo Capixaba. Esse processo se dá na forma de oficinas, mostras artísticas e rodas de conversa formalizadas no evento ou nos passadinhos ocorridos durante o mesmo. Nesse interstício extensionista são encontrados, também, espaços para a atuação pós-graduação, ou seja, a Belas Artes tem se apresentado como um espaço para a atuação de formandos e egressos dessa unidade.

No período de dezembro de 2018 à fevereiro de 2019 estive, a convite, na cidade São Mateus para uma aplicação das questões inerentes a minha formação. Na oportunidade pude projetar, planejar e aplicar planos de aula, que tomavam como base o entendimento de uma "Lição Completa", proposta na (TFD), e vivenciar outros métodos de construção de ensino e o dia a dia de uma escola de dança, ambiente de grande atuação do Bacharel em Dança. Essa experiência além de fomentar a minha graduação, também afetou a minha construção enquanto indivíduo, pois as "dimensões críticas, reflexivas e o propósito emancipatório" (THIOLLENT, 2002), proposto no fazer extensionista, promovem um saber em rede, onde ensinamos e aprendemos mutuamente, ou seja, crescemos juntos à medida que caminhamos juntos.

EQUIPE: MATHEUS HENRIQUE DA SILVA OLIVEIRA, MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA

ARTIGO: 5517

TÍTULO: **PRODUÇÃO RECOMBINANTE E CARACTERIZAÇÃO DO PEPTÍDEO LUNASINA COM POTENCIAL APLICAÇÃO TERAPÊUTICA CONTRA O CÂNCER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A lunasina consiste em um peptídeo de origem vegetal o qual tem sido apontado como um potencial agente preventivo e terapêutico contra diferentes tipos de câncer, com resultados promissores em estudos in vitro e com animais. Esse peptídeo ainda possui como características a seletividade para células cancerígenas, ausência de efeitos tóxicos relatados, boa capacidade de internalização nas células e de distribuição pelo corpo, além de atividades adicionais que potencializam a sua ação contra o câncer como possibilitam a sua utilização contra outras doenças. Tendo em vista a potencial utilização terapêutica e o desenvolvimento de produtos contendo lunasina, torna-se necessário sua obtenção em quantidades adequadas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um novo método para expressão recombinante do peptídeo lunasina em *E. coli* e purificação por cromatografia de afinidade por íons metálicos imobilizados (IMAC). Para isso, um gene responsável por codificar a Lunasina, adicionada de uma cauda de histidina, um domínio de solubilidade GB1 e um sítio de clivagem por TEV (Tobacco etch virus) no seu N-terminal, foram inseridos em um vetor pET-25b(+). A transformação de células de *E. coli* BL21 (DE3) competentes com o plasmídeo por choque térmico se mostrou eficiente pelo aparecimento de banda relativa a proteína fusionada após indução com IPTG por SDS-PAGE. Teste de expressão em meio Luria-Bertani (LB) utilizando IPTG e lactose em diferentes concentrações indicou maior eficiência de expressão com IPTG 1 mM após 5 horas de indução. Expressão em meio LB seguida de purificação por IMAC resultou em boa recuperação da proteína fusionada com rendimento de 64,125 mg/L de meio. Caracterização da proteína fusionada por espectrometria de massas (MS) indicou massa adequada e cobertura da sequência inicial por fragmentação. Teste de clivagem utilizando TEV em diferentes concentrações pelos tempos de reação de 14, 24 e 48 horas apontaram a condição de 4 µg/mL de enzima por 48 horas como a mais adequada. Clivagem da proteína fusionada com purificação final por IMAC seguida de diálise para água e liofilização resultaram em um rendimento médio de 6,5 mg de peptídeo em pó. Análises de SDS-PAGE do peptídeo obtido mostraram ausência de bandas detectáveis de contaminantes. Análise por gel filtração mostrou cromatograma com mesmo perfil e tempo de retenção do peptídeo sintético, indicando a pureza da amostra e mesmas propriedades hidrodinâmicas. Caracterização por MS indicou massa de 5024,4 Da. Análise do conteúdo de estrutura secundária por dicroísmo circular mostrou o mesmo perfil do espectro que a sintética, indicando estrutura desordenada. Como conclusão, obtivemos um novo método simples e eficaz de produção recombinante de lunasina em *E. coli* e purificação por IMAC, tornando possível obtê-la em grandes quantidades e com alto grau de pureza, além de massa, conteúdo de estrutura secundária e propriedades hidrodinâmicas adequadas.

EQUIPE: LARISSA DUARTE DE ARAÚJO NUNES, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, YRAIMA CORDEIRO

ARTIGO: 5528

TÍTULO: **ANÁLISE DE PRONTUÁRIO DO PERFIL SOCIAL, DEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DAS GESTANTES INTERNADAS NA MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING COM HIPERTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No ciclo de vida da mulher, a gravidez é um período de intensas alterações fisiológicas que favorecem a ocorrência de intercorrências na gestação, como a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), influenciada por estresse, má alimentação, a falta de apoio familiar, comorbidades, paridade, idade e outros. A hipertensão na gestação é a doença com maior prevalência de morte materna e perinatal, trata-se de uma doença multissistêmica que acontece ao final do período gestacional e se apresenta em várias formas clínicas. A hipertensão gestacional é considerada quando a pressão arterial sistólica (PAS) atinge valor de 140 mmHg e/ou a pressão arterial diastólica (PAD) atinge valor 90 mmHg, em duas medidas com intervalo de pelo menos quatro horas. **OBJETIVO:** Realizar uma análise do perfil social, demográfico e obstétrico das gestantes internadas com pico hipertensivo da Maternidade Alexander Fleming. **METODOLOGIA:** Pesquisa retrospectiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos prontuários durante o período de Janeiro a Dezembro de 2018 e utilizou-se um instrumento estruturado para coleta dos dados. A amostra constituiu-se de 20 prontuários e para a composição foram selecionadas as gestantes internadas com diagnóstico de HA e que atenderam aos critérios de elegibilidade. Esta pesquisa contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do RJ e no momento, o estudo encontra-se em andamento, na fase de análise dos dados. **RESULTADOS:** Verificou-se uma maior prevalência de HA das gestantes na faixa etária entre 21-28 anos, em 40%; a maioria das gestantes são solteiras, 70%; segundo à escolaridade, 45 % encontram com ensino médio completo; 65% são do lar e 90% são residentes do município do Rio de Janeiro. Observa-se que 35% das gestantes encontravam-se na primeira gestação; sendo que das gestantes, 20% são multiparas. Quanto ao número de consulta, 30% tiveram 10 ou mais consultas de pré-natal. Quanto a variável hipertensão, 30% encontravam-se com aproximadamente 40 semanas; dessas gestantes apresentaram durante o seu atendimento na emergência uma média PAS entre 140-159, em (65%) e PAD entre 90-99, em (50%), sendo que 85% não tinham HA prévia. Das gestantes com níveis tensionais altos e mantidos tiveram como desfecho o parto cesáreo, em 60%. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que é importante e necessário um acompanhamento da mulher desde o início da gravidez, considerando que no decorrer pode desenvolver HA que coloca em risco a vida da mãe e do feto. É fundamental que o enfermeiro esteja apto para o manejo das gestantes com pico hipertensivo de modo a prevenir agravos materno e infantil e estabelecer uma assistência de saúde com qualidade.

EQUIPE: ELIANE CIBEL MONTEIRO DOS SANTOS, ANGELA MARIA SILVA, MARIA ALICE TAVARES

ARTIGO: 5530

TÍTULO: VELOCIDADE DA MARCHA E TESTE TIMED UP&GO EM 10 PACIENTES HANSENIANOS COM ÚLCERAS PLANTARES NO HUCFF DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica decorrente da ação do bacilo *Mycobacterium Leprae* no organismo. Pode apresentar alto grau de incapacidade devido a propensão do bacilo sobre a pele e nervos periféricos. O presente estudo concentra-se nas deficiências secundárias da hanseníase, como o mal perfurante plantar objetivando por avaliar a capacidade de deslocamento na posição bípede comparando com os elementos antropométricos e principais características da úlcera. Os pacientes selecionados são 10 Hansenianos, termo adotado pelo Ministério da Saúde, com úlceras plantares no Hospital universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ. Incluindo apenas adultos, sem amputações, sequelas de traumas, com presença de úlcera plantares, sem comprometimento da visão e outras doenças que afetam o aparelho locomotor.

A atuação dos autores na modalidade PINC no projeto Desmancha Brasil da Universidade Federal do Rio de Janeiro ocorre através da colaboração na coleta e análise de dados em pesquisas envolvidas neste programa no ambulatório de pé com aplicação de testes e questionários, confecção de palmilhas e tratamento de úlceras.

Neste contexto, as seguintes variáveis foram utilizadas como: gênero, idade, peso, altura e IMC, lateralidade, valor médio dos três testes de velocidade em 10 metros e do Timed Up&Go (TUG). Sendo assim, espera-se que os pacientes que tenham comprometimentos relacionados a aumento do IMC, maior velocidade de marcha, restrição da ADM, desequilíbrio das forças musculares apresentem maiores comprometimentos de úlceras plantares. Assim como também, a influência da lateralidade na predominância dessas lesões no segmento correspondente. O respectivo estudo encontra-se em andamento em fase de análise no serviço de Fisioterapia de acordo com o item E do edital, no ambulatório de hanseníase pé no HUCFF da UFRJ.

EQUIPE: DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, DIANE MANHÃES DE FIGUEIREDO, ANA LARISSA SANTOS DE SOUSA, ANNA CLARA RODRIGUES VIEIRA DOS SANTOS, THAMIRES ARAÚJO DO MONTE KALICHEWCKI, LAÍS ANDRADE DA SILVA, MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA, CÍCERO LUIZ DE ANDRADE, SILVANA TEIXEIRA DE MIRANDA, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 5531

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CLAE-DAD-EM/EM E CG-EM NA DETECÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM *JATROPHA MULTIFIDA L. (EUPHORBIACEAE)*

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Jatropha multifida L. (Euphorbiaceae) conhecida como flor-de-coral é um arbusto de tronco único com folhas grandes e inflorescências vermelhas, com flores pequenas e amareladas no centro. Para algumas espécies de *Jatropha* atribuiu-se atividades antibacteriana e cicatrizante (VALE *et al.*, 2006). Em revisão sobre sua constituição química foram identificados diterpenos, triterpenos, lignanas, flavonoides, alcaloides e outros (Zhang *et al.*, 2009). O objetivo do trabalho é promover uma análise comparativa do perfil químico de extratos de diferentes órgãos de *J. multifida* pelo método de desrepleção, com enfoque para a classe dos diterpenos macrocíclicos e biflavonas. A espécie foi identificada pelo botânico Pereira, O. J. e a exsiccata foi depositada no herbário da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) sob o número de registro VIES 23404. Os órgãos frescos da espécie (raízes, caules, folhas, cascas e pecíolos) foram pesados, separadamente, secos em estufa de circulação de ar à 40°C, novamente pesados, triturados e submetidos a extração contínua por maceração estática com as misturas de solventes: CHCl₃:MeOH 1:1 (maceração 1) e MeOH:H₂O 8:2 (maceração 2). Essas soluções extrativas foram filtradas, concentradas sob pressão reduzida em evaporador rotatório, liofilizadas, pesadas para cálculo de rendimento e analisadas por CLAE-DAD-EM/EM para caracterização dos perfis químicos. Cada extrato liofilizado foi solubilizado em cerca de 400mL de MeOH:H₂O (8:2) e, alguns destes, já particionados em: hexano, CH₂Cl₂, AcOEt e *n*-BuOH, tendo sido obtido o resíduo aquoso ao final da partição. As frações mais polares estão sendo analisadas por CLAE-DAD-EM/EM enquanto que as mais apolares por CG-EM. Os extratos das folhas 1 e 2 apresentaram maiores rendimentos, 15,24 % e 37,59 %, respectivamente. Os extratos foram analisados por CCD a fim de investigar o perfil químico dos diferentes órgãos. Utilizou-se como eluente o BAW (8:1:1) e como reveladores o anisaldeído sulfúrico e o NP-PEG, sendo constatada a presença de esqueletos terpênicos e compostos fenólicos, respectivamente. Os cromatogramas obtidos por CLAE-DAD-EM/EM estão sendo analisados a fim de propor possíveis substâncias presentes nos diferentes órgãos, até o momento, constatou-se a presença de isovitexina, cujo m/z 433,00[M+H]⁺ no Tr= 7,5 min com o λ_{máx} de 234, 271, 337 nm, nas folhas 1 e 2 e na raiz 1 e 2, cujo m/z 315,00 [M+H]⁺ no Tr= 15,8 min com o λ_{máx} de 250 e 255 nm, condizente com a classe de diterpenos (Pereira *et al.*, 2005; Sthivaiyakit *et al.*, 2009) A partição líquido-líquido está em andamento, onde as frações obtidas foram concentradas em evaporador rotatório e estão sendo analisadas por CLAE-DAD-EM/EM e CG-EM de acordo com o perfil da fração. E, posteriormente, serão isoladas e submetidas a elucidação estrutural utilizando a técnica de RMN mono e bidimensionais.

EQUIPE: JULIA SANTOS DE OLIVEIRA, POLLYANA FELIX DE OLIVEIRA, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 5533

TÍTULO: A ELABORAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “JOGO DA ÁGUA” E SUA APLICAÇÃO EM TURMA DE EJA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A ELABORAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “JOGO DA ÁGUA” E SUA APLICAÇÃO EM TURMA DE EJA**RESUMO**

O seguinte trabalho trás o relato de experiência sobre o desenvolvimento de um jogo didático como ferramenta didática para abordar a temática de recursos hídricos em aulas de ciências. O jogo objetiva trazer a problemática do desperdício dos recursos hídricos e auxiliar no processo de conscientização do aluno sobre esta de forma lúdica através de um jogo de tabuleiro, onde o aluno irá administrar uma cidade fictícia bem como seus recursos hídricos.

INTRODUÇÃO

De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) a necessidade de usar o espaço e os recursos naturais vão se tornando um conflito conforme o crescimento populacional, o avanço da agricultura e da tecnologia. Com isto gera-se uma discussão sobre o uso dos recursos renováveis e não renováveis como por exemplo o uso e a contaminação da água.

Para trazer esta discussão para uma turma de EJA adotamos o uso do jogo didático como ferramenta lúdica, já que os jogos didáticos promovem situações de ensino aprendizagem de forma espontânea e divertida, favorecendo a construção do conhecimento.

... O jogo é para a criança um fim em si mesmo, ele deve ser para nós um meio (de educar), de onde seu nome educativo que toma cada vez mais lugar na linguagem da pedagogia maternal. (GIRARD, 1908, p. 199).

METODOLOGIA

Para a elaboração deste jogo foi criado um tabuleiro em papel A3 com a imagem de uma cidade com quarteirões vazios, onde o aluno irá colocar suas construções, um conjunto de cartas contendo: 42 de construção, 6 de tratamento e 20 eventos, além de moedas com 3 valores (1, 5 e 10) de cada uma das 3 variáveis do jogo: quantidade de dinheiro, água e poluição.

Além disso há um manual contendo as regras do jogo e o conteúdo listado.

CONCLUSÕES FINAIS

Após a aplicação do jogo o professor poderá trazer uma discussão sobre desenvolvimento sustentável e como a má administração dos recursos pode trazer problemas e trazer alguns dos resultados obtidos no jogo para exemplificar isso.

Apesar dos bons resultados experimentados com a turma de EJA na Escola Municipal Capitão de Fragata Didier Barbosa Vianna o jogo requer uma certa paciência por parte do professor na hora de explicar as regras, pois no primeiro contato o aluno pode achar o jogo complexo, mas ao jogar uma primeira vez os alunos conseguiram entender a dinâmica do jogo.

EQUIPE: LEONARDO DOS REIS RAMOS, THIAGO RANNIERY

ARTIGO: 5537

TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA RELACIONADA AO RECEPTOR DE LIPOPROTEÍNA DE BAIXA DENSIDADE (LRP1) NA DPOC

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução

A exposição à fumaça do cigarro é prejudicial ao pulmão, levando ao aumento da produção de proteases, destruição do parênquima e apoptose das células do septo alveolar, culminando na DPOC (BARNES et al., 2003). A proteína relacionada ao receptor de lipoproteína de baixa densidade (LRP1) é um receptor transmembrana que tem a capacidade de se ligar e internalizar rapidamente diferentes proteínas, dentre elas MMPs. Acreditamos que o LRP1 possa estar envolvido na patogênese da DPOC, e como tal, representar um alvo terapêutico potencial para o tratamento da doença.

Objetivo

Avaliar o papel do LRP1 no desenvolvimento da DPOC em camundongos, elucidando se a associação LRP1/MMP é um alvo molecular de interesse na progressão dessa doença.

Metodologia

Camundongos C57BL/6, fêmeas foram expostos à fumaça de cigarro (CS), com três inalações diárias (manhã, meio dia e fim de tarde), totalizando 12 cigarros por dia, sendo a exposição diária. Os animais foram distribuídos em grupos, de acordo com o tempo, em dia, de exposição à CS: CS5d, CS30d, CS60d, ex-CS. Os animais do grupo controle apenas inalaram ar ambiente. (CEUA- CSS/UFRJ) 006/2016).

Resultados

O grupo ex-smoker apresentou diminuição significativa de LRP1. Pulmões do grupo controle apresentaram intensa marcação positiva para LRP1, tanto em região de parênquima pulmonar quanto no epitélio brônquico, sendo neste último a marcação foi bastante evidente no domínio apical das células epiteliais. Ambos os grupos com DPOC (CS60d e ex-CS) apresentaram marcação reduzida para LRP1 observada por imunohistoquímica. Os níveis de ROS foram aumentados nos grupos CS30d e CS60d em relação ao controle. A A contagem de leucócitos no BAL evidenciou aumento de leucócitos totais no grupo CS60, havendo aumento significativo de macrófagos e neutrófilos nos grupos CS30d e CS60d. Análise por citometria de fluxo do pulmão dissociado revelou aumento de neutrófilos no tecido pulmonar do grupo CS60d. Não foram observados aumentos significativos na atividade das MMPs 2 e 9, embora a MMP-9 apresente forte tendência em aumentar sua atividade nos animais expostos à fumaça de cigarro a partir de 30 dias (CS30 e CS60).

EQUIPE: LAURA VALERIANO, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS, SAMUEL DOS SANTOS VALENÇA, FRANCISCA DE FÁTIMA DOS ANJOS

ARTIGO: 5541

TÍTULO: PROJETO DOS MESTRES A UNIVERSIDADE - UM DIÁLOGO DE SABERES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Durante meu processo de ensino médio realizado no Centro Educacional Anísio Teixeira (CEAT), fui instigada a aprender com mestres da cultura popular, assim construindo tanto uma valorização sobre esse universo quanto a formação de meu pensamento crítico.

Nesse período vivenciei aulas e processos de criação com diversos mestres. Itaércio Rocha e Cacau integram a gama de guardiões de saberes, com esses participei da realização do Boi Muleque Garboso (produzido no espaço do CEAT), um festejo típico junino brasileiro. Neste processo desenvolvemos um estudo sobre o Mestre Humberto Maracanã, um dos maiores cantadores do boi do Maranhão. Através de trabalhos de campo, visitamos mestres do jongo de Paraty, caiçaras da Praia do Sono, comunidades do MST e congadas de MG. Após sair do colégio, continuei a viajar, onde conheci: Ronaldo do Carimbó de Marajó (PA) e Ulisses Careteiro (BA).

Diante de todas essas influências, formei minha personalidade. Alguns ensinamentos permeiam minha vida como: o respeito ao chegar em qualquer cultura, pedir licença e agradecer. A valorização da terra e seus frutos, o culto à mandioca, ao milho, ao açaí, aos frutos do mar e do rio, as frutas nativas, ao jeito de plantar, cozinhar, e a resistência desta tradição. A devoção a cultura, que é a origem, que nos une, que é eterna e se transforma. A cultura que se expande para todos os lados, do mesmo modo o mestre tudo realiza, canta, dança, toca, é pescar, borda, constrói e planta. A participação política ativa pela declaração de terras indígenas, quilombolas e pelo turismo de base comunitária.

Perante tais aprendizados, acredito no diálogo entre a academia e os guardiões da cultura popular como chave para a troca de

ensinamentos, aproximação e pesquisa. Os mestres são um mar de saber, este reconhecimento pela parte acadêmica é essencial, pois esta, blindada da cultura popular, se distancia da sociedade. Por parte dos mestres nota-se a realização de ver o seu trabalho reconhecido por uma instituição, a qual muitas vezes não obteve-se a oportunidade de adentrar e que possui um peso social grande. O ingresso no projeto "Dos Mestres a Universidade - Um Diálogo de Saberes", projeto parceiro da Companhia Folclórica da UFRJ me possibilitará dar continuidade a minha pesquisa no âmbito acadêmico de formação profissional, visando o diálogo como ferramenta base de estudo e indo até as comunidades para conhecer de fato os seus modos de vida. Meu objetivo é tanto buscar quais são os fatores que interferem e formam a cultura de cada lugar, quanto entender o vocabulário que é construído a partir disso. O modo de investigação será experiencial, participando dos ritos e vivenciando-os sem distanciamento, acredito que esse seja o jeito mais eficiente de se aproximar dos hábitos.

EQUIPE: LUIZA PARANHOS DOS SANTOS,ELEONORA GABRIEL,FRANK WILSON ROBERTO,RITA FÁTIMA ALVES

ARTIGO: 5548

TÍTULO: LINHAS DE CONSTRUÇÕES DRAMATURGICAS DA CDC-UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho visa refletir esteticamente sobre os processos de criação do da coreografia "InFluxos" que foi apresentada na 6ª Reunião Científica da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA) realizada no Goethe -Institut (Instituto Cultural Brasil - Alemanha) de Salvador na Bahia.

O trabalho faz parte das linhas de ação da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ no marco do Edital do PROART/ GARIN 2019 do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

"InFluxos" é um roteiro-improvisação baseado nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança). Como instalação efêmera, a obra une troca de figurinos, reciclagem e ritmos de percussão que se mistura no público participante numa trama existencial em jogos de alinhamentos e desalinhamentos para doze intérpretes-criadores, explorando temas de movimento em relações de aproximação e afastamento, paralelismos e perpendicularidades, contatos, quedas, duos e mudanças de base.

Antes da apresentação em Salvador, como obra em processo "InFluxos" foi realizada no Largo do Machado na abertura do II Festival Interuniversitário de Cultura - FestFic 2017, na Vila Residencial da UFRJ, no Evento Cultural "Rio + Pedestres" em Frente a Estação do Metro São Francisco Xavier na Praça Carlos Paolera na Tijuca, na Escola Municipal Tenente Antônio João e no Largo da Carioca, esta última em parceria com a Mosaico - Companhia de Dança Contemporânea da Universidade Federal de Viçosa.

Os espaços cotidianos, quando postos em sua potencialidade cênica, possibilita com que a performance artística adquira outra qualidade em seu contato com o público transeunte, que será afetado de diferentes maneiras, de acordo com suas próprias vivências; e com o espaço, que será ressignificado através da relação entre a dramaturgia desenvolvida e sua própria expansão pelos corpos e espaços.

O processo de criação se realizou em três principais eixos: 1) interação corpo-olhar-espaço; 2) relação corpo-som, tendo como base as diversas linhas rítmicas produzidas por diferentes fontes sonoras presentes na trilha sonora e 3) diálogo entre movimento, palavra, figurino e instalação, a partir de temas poéticos que norteiam os conceitos da obra.

Outro aspecto do trabalho é o aprofundamento investigativo na relação intérprete-espectador a partir das ações expressivas e efêmeras que surgem durante da realização da ação performática. Deste modo a dramaturgia inter-relaciona questões abstratas e figurativas, construindo uma narrativa, também, política.

Tendo em vista a importância das intervenções urbanas em espaços públicos, que acabam por ressignificar o sentido e o uso do próprio corpo no espaço urbano, a Companhia, pretende aproximar o vínculo entre universidade e cidade. A pesquisa se estrutura na interação de diferentes linguagens artísticas, como música, teatro, poesia, dança e artes visuais na construção de dramaturgias do coreográfico na cena contemporânea.

EQUIPE: MARCOS VINICIUS DE MORAES LIMA PEREIRA,CAMILA GONZALEZ REIS,VITORIA PEDRO E ARAUJO,THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA,YASMIN MOREIRA,JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA,GIULIA LUCAS SILVA,EDUARDO DE MENEZES QUINTINO,RAQUEL ALEXANDRE,ANA CAROLINA CASTRO BOECHAT MAGALHÃES,RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO,ANDRÉ MEYER,VICTORIA PINHEIRO DE CASTRO

ARTIGO: 5560

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM GESTANTES E NUTRIZES: ESTUDO LONGITUDINAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente projeto é um subprojeto do projeto multicêntrico "Aleitamento materno exclusivo: Determinantes sócios culturais no Brasil", realizado em parceria entre a Escola de Enfermagem Anna Nery e a Universidade do Kentucky (EUA). Apesar de reconhecidamente benéfica, a prática da amamentação ainda se encontra, na maioria dos países, aquém do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nos países de baixa e média renda, apenas 37% das crianças menores de idade são exclusivamente amamentadas. A ampliação da amamentação a um nível quase universal poderia prevenir 823.000 mortes a cada ano em crianças menores de 5 anos e 20.000 mortes maternas por câncer de mama (VICTORA, et al 2016). Diversos fatores podem interferir no aleitamento materno dentre eles a depressão pós-parto. Estudo realizado na região nordeste do Brasil, demonstrou que a depressão pós-parto interfere no aleitamento materno exclusivo. Os autores recomendam que esse transtorno seja incluído nas orientações de apoio desde o pré-natal e nos primeiros meses pós-parto, especialmente em mulheres de baixo nível socioeconômico. A depressão pós-parto é uma condição de tristeza profunda, falta de esperança e desespero que acontece logo após o parto. Essa situação traz diversos aspectos negativos na relação mãe-bebê, e pode comprometer o aleitamento materno. Esse rompimento no afeto traz sequelas graves e prolongadas na infância e adolescência. A mulher que está em depressão pós-parto, normalmente, amamenta pouco e não cumpre o calendário vacinal dos bebês. As causas para depressão pós-parto podem ser associadas à fatores físicos, emocional, estilo ou qualidade de vida, assim como à queda abrupta de hormônio pela decorrência do término da gravidez. A Escala de Edimburg é um questionário de auto-avaliação que mostrou a elevada sensibilidade para a identificação de depressão pós-parto, na maioria das investigações. Sendo assim o objetivo deste estudo é avaliar a ocorrência de depressão pós-parto em um grupo gestantes e nutrizas através da aplicação da Escala de Edimburg. Trata-se de um estudo prospectivo, longitudinal. As participantes do estudo serão 150 gestantes/puérperas inseridas no projeto multicêntrico "Aleitamento materno exclusivo: Determinantes sócios culturais no Brasil" a ser realizado no período de agosto de 2019 a junho de 2020. Os critério de inclusão das participantes são : gestantes: maior ou igual 30 semanas de gestação; que tenham 18 anos; gestação sem complicações aparentes e as mesmas quando, puérperas: sem complicação no parto e puerpério, as quais serão acompanhadas até o sexto mês de vida do lactente. Os cenários do estudo serão um centro municipal de saúde e duas clínicas da família do município do Rio de Janeiro. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa HESFA/EEAN/UFRJ CAAE Nº 80711517.8.1001.5238

EQUIPE: GISELE GOMES PEREIRA,THAYNÁ SILVA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,PÂMELLA CASANOVA,GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA,VICTORIA MAGALHAES WAIANDT,THAIS STEPHANI DIAS CRUZ,BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA,NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA,VANESSA VIEIRA DA SILVA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL,MARIA

ESTELA DINIZ MACHADO, ANA L

ARTIGO: 5561

TÍTULO: CAMINHOS PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE - PROVOCAÇÕES A PARTIR DO PET-SAÚDE UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Provocados pela proposta do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), professores de cinco graduações da área de saúde da UFRJ – Enfermagem, Medicina, Psicologia, Odontologia e Saúde Coletiva se reuniram junto à Gestão da Saúde do Município do Rio de Janeiro para escrever um projeto de formação integrada dessas graduações na Atenção Primária em Saúde (APS). O PET tem como temática nessa versão a interprofissionalidade – integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS. A educação interprofissional nos convoca a todos a pensarmos nos projetos político-pedagógicos dos currículos das graduações de saúde e os caminhos de integração das experiências de aulas, atividades teórico-práticas, estágio, internato, entre outros. Além disso, temos como desafio produzir esse trabalho de forma conjunta aos profissionais das equipes de saúde nos territórios da atenção primária.

Nos propomos entrar em três Unidades de Saúde da Coordenação de Área de Planejamento (CAP) 3.1 da SMS/RJ: Clínica da Família Zilda Arns (Complexo do Alemão), Clínica da Família Dr. Felipe Cardoso (Penha) e Clínica da Família Wilma Costa (Ilha do Governador). Três equipes formadas por professores e alunos das cinco graduações e preceptores dessas três clínicas (gerentes, médicos, enfermeiros, dentistas e psicólogos) apontaram para temas que gostariam de ser trabalhados junto as suas unidades: acesso, álcool e outras drogas, saúde da mulher, violência doméstica, NASF, saúde da população LGBT.

Nessa primeira etapa do projeto PET-Saúde os alunos, professores e preceptores têm se encontrado semanalmente na unidade e conhecido sua dinâmica de funcionamento. Entrevistas foram realizadas com os profissionais e usuários para compreender o papel das equipes de saúde na APS. Temas têm sido caros ao debate: territorialização, diagnóstico de saúde, acompanhamento do cuidado da população adscrita, acolhimento na porta de entrada, as filas e a máquina de produção de consulta, o enfoque biomédico, a dificuldade de realizar grupos de educação e cuidado em saúde, a fragmentação do trabalho das equipes, o lugar dos ACS, o cuidar de quem cuida, o cuidado integral, entre outros.

Muitos são os desafios a experimentação da interprofissionalidade, mesmo as equipes multiprofissionais de saúde enfrentam no cotidiano de seu trabalho a desintegração de suas ações, bem marcadas pelas delimitações do território de ação de cada categoria profissional, conformando quadro muitas vezes de disputa e tensão. Descobrimos, então, que caminhos dessa integração interprofissional ainda estão por ser inventados, mas os encontros alegres e afetivos que temos vivenciado – alunos, professores, preceptores e equipes de saúde, tem nos permitido produzir espaço comum de fala e reflexão, propício a invenção de arranjos de melhoria do cuidado. Pistas, quem sabe, de um caminho que fortaleça o encontro e a formação conjunta das graduações da UFRJ e dos profissionais da Rede de Saúde.

EQUIPE: TATIANA CLARKSON, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, THIAGO MELICIO, ANALAURA PEREIRA, ALFREDO OLIVEIRA NETO, CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO, MARIA KATIA GOMES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, JULIANA LUSTOSA TORRES, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, ANGELA RODRIGUES SOU

ARTIGO: 5563

TÍTULO: APROXIMAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM PROFESSORES NA SALA DE AULA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Projeto de extensão “Terapia Ocupacional no contexto escolar: ação integrada na educação infantil e no ensino fundamental” vem sendo realizado desde 2010 em escolas municipais. Em junho/2018 foi feita a aproximação com a Escola de Educação Infantil-EEI/UFRJ, escola que tem como eixo norteador a valorização das interações e brincadeiras. A proposta da Terapia Ocupacional visa realizar ações colaborativas com a equipe da escola e familiares de crianças com necessidades específicas, favorecendo a participação no brincar e nas atividades escolares. **Objetivo:** Relatar a aproximação e contribuição da Terapia Ocupacional no contexto escolar na perspectiva do processo de inclusão. **Metodologia:** Em 2018, o projeto foi realizado duas vezes na semana, com três extensionistas e uma docente de Terapia Ocupacional, acompanhando os professores dos seis grupos da escola. Após cada turno, os extensionistas registravam no diário de campo as observações e impressões. Em 2019, o projeto envolveu seis extensionistas, sendo um bolsista PROFAEX 2018-19. A equipe do projeto se reúne semanalmente com a equipe pedagógica para acompanhamento e supervisão. Em outro turno semanal, os extensionistas discutem textos e confeccionam materiais adaptados. **Resultado:** As demandas referiram-se a crianças com autismo, deficiência visual e atraso no desenvolvimento. Os professores perguntavam sobre a atuação do terapeuta ocupacional, qual a possibilidade de intervenção em certas situações, se as atitudes das professoras ajudavam as crianças e se determinado comportamento eram sinais de transtorno/deficiência. Foram feitos esclarecimentos e orientações, implantação do uso de símbolos gráficos e de prancha de comunicação, estímulos sensoriais e estratégias para interação e participação da criança nas brincadeiras. Foram confeccionados livros sensoriais, para a discriminação de texturas e conceitos básicos; e com cenários texturizados para contação de história. **Discussão:** O valor do trabalho colaborativo do terapeuta ocupacional com professores ficou evidenciado pelo pedido de ampliação de extensionistas por parte da escola. A atuação da Terapia Ocupacional no contexto escolar foi reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO, Resolução nº 500, de 26/12/2018. O terapeuta ocupacional pode discutir, exercitar e demonstrar estratégias para facilitar a participação das crianças e favorecer a capacitação dos professores no reconhecimento de necessidades específicas e no uso de recursos como a Comunicação Alternativa. **Conclusão:** A presença do terapeuta ocupacional no contexto escolar propicia ações colaborativas e a formação dos professores na perspectiva da inclusão. Para os extensionistas, o projeto permite vivenciar o trabalho interdisciplinar e participar da tomada de decisão conjunta sobre estratégias de atuação frente às necessidades educacionais das crianças, experienciam a importância do brincar e da mediação durante as atividades lúdicas.

EQUIPE: JOYCE ANDRADE DE MESQUITA, RAFAELA SALLES DOS SANTOS, JESSYCA SANTOS, SEVERINO GUILHERME FERREIRA NETO, CAROLINE SILVA DOS SANTOS, VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA, MIRYAM BONADIU PELOSI, VANIA MEFANO

ARTIGO: 5567

TÍTULO: DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

As doenças crônicas na infância constituem em um dos maiores problemas de saúde pública e geralmente estão relacionadas a diversas alterações no cotidiano familiar de caráter biopsicossociais, que se acentuam quando a família não conta com o suporte de uma rede social. O presente trabalho constitui em uma das atividades do Projeto de extensão: "Promovendo a saúde na perspectiva da interação social" e teve o objetivo de caracterizar os tipos de doenças crônicas na infância e identificar a ocorrência de tais doenças entre crianças atendidas por equipes de saúde da família e estabelecer um espaço de discussão entre profissionais, docentes, estudantes extensionistas, de iniciação científica e familiares, sobre a otimização da assistência à família da criança com doença crônica. A abordagem metodológica foi de uma revisão documental, cujos dados foram coletados nos catálogos da décima edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial de Saúde. Posteriormente, será realizada uma consulta aos prontuários eletrônicos de crianças atendidas em uma Clínica da Família do Município do Rio de Janeiro, a fim de verificar a prevalência desses agravos por equipe de saúde da família e mediante uma interação dialógica serão criados grupos de discussão acerca da importância da rede social e otimização da assistência às famílias de crianças com doenças crônicas. Como esse projeto de extensão apresenta aspectos relacionados a pesquisa, o mesmo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery e Hospital São Francisco de Assis, com anuência e aprovação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, mediante parecer de número 20659448 de 16/05/2017 e CAAE 66603317.2.0000.5238. Todos os participantes serão convidados a assinarem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os resultados preliminares mostraram que na infância a criança pode ser acometida por 52 tipos de distúrbios crônicos, sendo estes oriundos de alterações em diversos sistemas ou órgãos. Espera-se, que com este trabalho, possibillitamos ampliar o conhecimento da prevalência de crianças com doenças crônicas, atendidas em uma unidade de saúde da família; favorecer a troca de saberes entre a equipe, profissionais e usuários; evidenciar a importância do caráter indissociabilidade entre o ensino, pesquisa, extensão e a articulação entre ensino-serviço. Desta forma, acredita-se que tal conhecimento contribui para a implementação de estratégias de fortalecimento das relações de rede de apoio e otimização da assistência, voltadas para o cuidado e promoção da saúde infantil.

EQUIPE: RAYSSA VASCONCELLOS, ALANA SILVA DE LIRA, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, NATHÁLIA VIEIRA MEDELLA DA CONCEIÇÃO, MONIQUE MIYAHIRA

ARTIGO: 5568

TÍTULO: INIBIDOR DE SERINO PEPTIDASES 2 (ISP2) DE LEISHMANIA BRAZILIENSIS: GERAÇÃO DE LINHAGEM TRANSGÊNICAS E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

As leishmanioses humanas são causadas por mais de 20 espécies de *Leishmania* que são transmitidas através da picada de mosquitos flebotomíneos. Dentre as manifestações clínicas da doença, as formas cutânea e mucocutânea se caracterizam pelo surgimento de ulcerações em áreas expostas da pele como face, braços e pernas, mas que podem se alastrar até as mucosas do nariz, orofaringe e laringe. Seus principais agentes etiológicos são a *L. tropica* e *L. major* no Velho mundo e a *L. mexicana* e *L. braziliensis* no Novo mundo, sendo esta última a responsável pelo acometimento de 10% dos pacientes infectados no Brasil. Considerados fatores de virulência do parasito, os inibidores de peptidases (ISP) consistem numa classe de componentes com potencial aplicação farmacêutica. Em *Leishmania sp.* são encontrados três genes denominados de ISP1, ISP2 e ISP3 (Inibidores de Serino Peptidases) similares à ecotina de *Escherichia coli*, que apresenta potente atividade inibitória sobre serino peptidases da família S1A como a tripsina, a elastase neutrofílica (NE) e a catepsina G. Em estudos anteriores o nosso grupo observou que a ISP2 em *L. major* inativa a NE da célula hospedeira e previne a ativação dos receptores tipo Toll (TLR4 e TLR2) durante a fagocitose, garantindo a sobrevivência do parasito no interior dos macrófagos, o seu crescimento e a manutenção da infecção. Por *Western blotting*, observamos que a expressão da ISP2 em *L. braziliensis* é maior do que em *L. major*. Objetivando compreender o papel funcional do ISP2 também em *L. braziliensis* nos propusemos a desenvolver uma linhagem mutante nulo para ISP2, que serão avaliados quanto à infectividade *in vitro* e *in vivo* em comparação com os parasitas selvagens. Para isso, oligonucleotídeos senso e antisenso contra as sequências das regiões flanqueadoras à jusante (5' RF) e à montante (3' RF) da fase aberta de leitura do ISP2 foram desenhados e utilizados em reações de polimerase em cadeia (PCR). Os fragmentos amplificados foram clonados em vetores, flanqueando os genes de resistência à higromicina ou puromicina e dando origem a dois plasmídeos distintos a serem usados na geração dos parasitos nulos em ISP2 por recombinação homóloga. Além disso, oligonucleotídeos dirigidos contra o início e fim da fase aberta de leitura do ISP2 de *L. braziliensis* foram desenhados e usados para amplificação e clonagem do gene em vetor para expressão em bactérias da proteína de fusão com cauda de polihistidina. A indução da expressão está sendo feita na presença de IPTG e, após purificada em coluna de níquel-agarose, a ISP2 recombinante será utilizada na obtenção do anticorpo policlonal anti-ISP2 e terá sua funcionalidade avaliada bioquímica e enzimaticamente.

EQUIPE: FELIPE CASSEMIRO, ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA, SILVIA NUNES

ARTIGO: 5569

TÍTULO: BIBLIOTEUCORPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O termo BiblioTeuCorpo é inspirado na palavra biblioteca, ele traz o conceito do corpo como um campo aglutinador de experiências e singularidades próprias, grafadas em sua memória corporal. Nasce da vontade de reunir, catalogar, perceber palavras e histórias inscritas nos corpos. A oficina BiblioTeuCorpo é um projeto de pesquisa e extensão que acontece regularmente no sarau IntegrArtes e reúne a comunidade da vila para apreciação das oficinas Multiartes, desenvolvidas pelo LICRID - Laboratório de Criação em Dança do Curso de Dança da EEFD da UFRJ. A pesquisa tem como objetivos acessar, mapear, cocriar e compartilhar o que chamamos de "Acervo Corporal da Vila Residencial." Pretende gerar uma documentação viva, dinâmica e transformadora composta de memórias e histórias comuns a estes moradores e residentes. A Vila Residencial é o local onde residem as famílias de pescadores e trabalhadores do ramo da hospedagem, que abrigam estudantes universitários. Possui uma um trânsito diário de pessoas diversas. O projeto pretende também investigar como essa diversidade perpassa esses corpos, como se inserem, interagem e modificam este espaço; é também um dos objetos de estudo deste projeto que se desenvolve em módulos. Compreender como este corpo coletivo e individual se organiza, se articula, memoriza, assimila, indexa e compartilha este trânsito de experiências, sensações, sentimentos e através de gestos únicos, como em um "Acervo Corporário" na contemporaneidade; possibilitará a criação de um banco de dados moventes, a serem disponibilizados para a consulta de seus próprios "escritores." Acreditamos que a leitura deste LivroCORPOLugar a partir da dança sensibilizará os participantes para a compreensão de si através de seu espaço, movimento, cultura e diversidade, integrando-os socioafetivamente, através de contribuições intrínsecas e promotora de sentidos a esta comunidade e ao local onde está inserida. Este projeto de pesquisa busca a valorização e reconhecimento da Vila e sua gente, seu modo de vida, suas origens, curiosidades, sonoridades, paisagens e peculiaridades. A cada encontro, uma nova página a ser lida, uma nova história a ser contada, um movimento a ser expressado, um olhar que se surpreende e se modifica, que afeta e é afetado e que se transforma, em uma autodescoberta do próprio acervo corporal, descritos neste caso na pele e no corpo como um todo como um livro a ser aberto, apreciado e lido.

EQUIPE: MICHELLE NOGUEIRA LIMA, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 5571

TÍTULO: MORFOGÊNESE DO VACÚOLO DIGESTIVO E DE CRISTAIS DE HEMOZOÍNA EM P. BERGHEI SOB A LUZ DA

CRIOPRESERVAÇÃO E MICROSCOPIA ELETRÔNICA TRIDIMENSIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A malária é uma doença parasitária que atinge grande parte da população mundial, sendo endêmica na África e América do Sul. Ela está entre os problemas mais sérios da saúde pública mundial uma vez que é responsável por mais de um milhão de óbitos por ano. O *Plasmodium spp.* desenvolve o seu ciclo assexuado no interior das hemácias, sendo observados os estágios característicos de desenvolvimento de anel, trofozoíto e esquizonte. Já foi descrito que durante o seu ciclo intraeritrocítico o parasita internaliza grande parte do citoplasma da hemácia, que posteriormente é degradada em uma organela, denominada de vacúolo digestivo (VD). Ao fim da degradação da hemoglobina (HB), o grupo heme é armazenado na forma de um polímero cristalino, chamado de cristal de hemozoina (CH). Esse mecanismo é essencial para o desenvolvimento do parasito. O *P. berghei* é um importante modelo de malária em murinos devido a sua capacidade de causar malária cerebral nos camundongos infectados. Esta patologia também é observada em humanos infectados com o *P. falciparum*, que é uma das principais causas de morte associadas à malária. Embora o *P. berghei* seja extensivamente utilizado como modelo com grande similaridade fisiopatológica ao *P. falciparum*, não há muitos dados na literatura sobre a morfogênese dos sistemas de captação e degradação de HB neste parasito. Neste trabalho, observamos os mecanismos de captação e degradação de HB nos estágios de anel e trofozoíto de *P. berghei* criofixados. Para isso, eritrócitos infectados com *P. berghei* foram congelados por alta pressão, submetidos à substituição à frio e incluídos em resina epóxi. Seções ultrafinas (70nm) foram montadas em grades de cobre e contrastadas com acetato de uranila e citrato de chumbo e observadas no microscópio eletrônico de transmissão, enquanto seções semifinas (200nm) foram utilizadas para a obtenção de séries tomográficas. A criofixação proporcionou uma melhor preservação dos parasitos, enquanto que a tomografia permitiu a obtenção de modelos tridimensionais para a análise mais detalhada da ultraestrutura do parasito. Inicialmente, foi observado o estágio de anel, onde notamos um grande vacúolo de HB no interior do parasito, indicando que nos estágios iniciais de desenvolvimento o parasito engloba um grande volume de HB. A partir do modelo 3D constatamos que este vacúolo de hemoglobina corresponde a cerca de 30% do volume total do parasito. Durante o estágio de trofozoíto, notamos diversos vacúolos de hemoglobina dispersos pelo citoplasma do parasito, bem como pequenos VD contendo CH no seu interior. Além disso, em alguns parasitos observamos mecanismos de captação de hemoglobina (CHB) através dos citóstomas. Juntos esses dados fornecem novas evidências dos mecanismos de CHB em *P. berghei*. O uso de modelos 3D permitiu uma análise tridimensional do parasito e das organelas no seu interior, facilitando a observação dos citóstomas bem como da dispersão dos vacúolos de hemoglobina no interior do parasito.

EQUIPE: ALINE PEREIRA DE AZEREDO, CAMILA HÜBNER COSTABILE WENDT, WANDERLEY DE SOUZA, KILDARE MIRANDA

ARTIGO: 5576

TÍTULO: **LESÕES ORAIS CAUSADAS POR PRÓTESES REMOVÍVEIS - REVISÃO DE LITERATURA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As próteses dentárias removíveis surgiram para solucionar problemas causados pelas ausências dentárias e perda de tecido de suporte adjacente, principalmente em pacientes idosos, melhorando todo o sistema estomatognático, assim como seu convívio social e bem-estar físico e mental. Seu objetivo é o de reestabelecer estética, função, fonação e oclusão além de serem um ótimo recurso aos pacientes que não podem ser reabilitados por próteses fixas convencionais ou sobre implantes. Dessa forma, próteses removíveis são dependentes de seus usuários para uma correta manutenção de sua vida útil além de higienização adequada. Uma vez confeccionada dentro dos padrões e ajustada perfeitamente aos tecidos moles, sua remoção diária e correta higienização evitam a ocorrência de problemas orais que podem vir a prejudicar na saúde do paciente. Este trabalho tem como objetivo evidenciar as principais lesões orais, sua etiologia e características clínicas, causadas pelo uso de próteses removíveis mal adaptadas ou mal higienizadas mostrando sua prevenção e tratamento adequados. Além de conscientizar o cirurgião-dentista sobre a importância de confeccionar boas próteses do ponto de vista funcional de oclusão assim como instruir o paciente sobre os cuidados necessários com as próteses removíveis a partir da consulta de entrega. A metodologia utilizada foi selecionar estudos observacionais, caso-controle e revisões de literatura que abordavam alguma associação entre patologia oral e prótese removível. Os levantamentos bibliográficos foram realizados nas bases de dados Pubmed e Google Academics. Como estratégia de busca foram utilizados os seguintes termos: "removable dental prosthesis", "oral lesion", "hygiene of prostheses". Não houve limite por data ou região. Os resultados relacionaram a higiene deficiente e lesões orais à má adaptação de próteses. A literatura relata associação entre patologias avaliadas nesta revisão.

EQUIPE: EMILY CORREA, DARA BEATRIZ, ALINE TANY POSCH, SILVANA SPYRIDES, LORRANE SALVADOR DE MELLO, GIOVANNA PESCE

ARTIGO: 5583

TÍTULO: **PNEUMONIA E ENCEFALOPATIA: UMA DESCRIÇÃO DOS CASOS PEDIÁTRICOS DO IPPMG**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é descrever os casos de pneumonia e pacientes pediátricos com e sem encefalopatias, descrevendo variáveis de risco, como derrame pleural, a presença de fumantes em casa e doenças alérgicas dos pais dos pacientes. Trata-se de estudo descritivo retrospectivo com dados de crianças internadas no IPPMG-UFRJ no período de 1993 a 2018. Foram excluídos aqueles com a ficha médica incompleta (ausência de informações quanto à idade do paciente, imagem do tórax, tempo de internação e fatores de risco supracitados). A análise dos dados foi feita por estatística descritiva com frequência, percentual, média/desvio padrão. Para as medidas de associação foi empregado o teste exato de Fisher ($p < 0,05$ com significância estatística). O projeto foi aprovado pelo CEP do IPPMG-UFRJ em 2011 (CEP: 21941-912). A faixa etária média das crianças com neuropatias foi de 57,20 (DP = 43,84) e sem neuropatia foi de 52,56 semanas (DP = 99,30). O tempo médio de internação, das com neuropatias foi de 13 dias e sem a doença de 11 dias. Nos pacientes com neuropatias, houve maior ocorrência de: derrame pleural ($F = 0,014$); existência de fumantes em casa ($F = 0,177$) e de doença alérgica dos pais ($F = 0,040$). Podemos verificar que as variáveis de risco citadas foram mais frequentes entre crianças com neuropatias, sugerindo ocorrência de casos mais graves, como é o caso da pneumonia com derrame pleural.

EQUIPE: LAURA PEROBA, ISABELA HACAR VERONESE DE MELLO JULIAO, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: 5586

TÍTULO: **QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: ASPECTOS MOTORES E AUTONÔMICOS EM QUESTÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os cursos de graduação, por sua natureza, representam um fator de estresse na vida dos estudantes. Nesse cenário, a qualidade de vida e o bem-estar subjetivo, que incluem domínios psicológicos, fisiológicos, sociais e ambientais, podem ser afetados pela exigência acadêmica atual. Assim, o objetivo desse estudo foi investigar a associação entre a qualidade de vida, os aspectos motores (controle postural) e autonômicos (a variabilidade da frequência cardíaca) de estudantes de graduação em Educação Física. Foram avaliados 12 universitários (7 mulheres), com média de idade de 20,83 ($\pm 0,93$) anos. Inicialmente, os participantes responderam um questionário sócio-demográfico e depois questionários sobre qualidade de vida (WHOQOL-bref) e possíveis transtornos emocionais (SRQ-20). Na etapa seguinte, para a aquisição do sinal de variabilidade da frequência cardíaca em repouso,

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

foi registrado o sinal eletrocardiográfico (ECG) na postura deitado durante 5 minutos, com frequência de amostragem de 100 Hz (BIOPAC system). Finalmente, os voluntários permaneceram na postura ereta por 60 segundos, nas condições de olhos abertos e fechados, sobre uma plataforma de força (AMTI) para o registro das oscilações posturais. Para analisar a associação entre as os relatos subjetivos e os registros fisiológicos dos sinais investigados foram calculadas as correlações entre as diferentes medidas. Na amostra analisada, 75% dos estudantes praticavam atividade física regularmente e a renda familiar de 58% deles era de 1 a 3 salários mínimos. Os resultados da associação entre os aspectos subjetivos e os dados fisiológicos mostraram somente correlação estatisticamente significativa entre a pontuação total do questionário de qualidade de vida e os parâmetros posturais: velocidade média e área de oscilação ($r > -0,58$; $p < 0,05$). Além disso, as correlações foram baixas entre a variabilidade da frequência cardíaca e os questionários SRQ-20 e WHOQOL ($p < 0,35$). Dessa maneira, mesmo em uma amostra reduzida de estudantes de graduação, os impactos da avaliação subjetiva da qualidade de vida dos universitários parecem estar relacionados com os aspectos motores envolvidos na regulação da postura ereta nesse grupo específico de estudantes de Educação Física, mas sem evidências importantes da relação entre os aspectos emocionais e o controle da variabilidade da frequência cardíaca desses estudantes.

EQUIPE: MAYARA DA COSTA LEMMERMANN, LARA MUNIZ PEREIRA SOARES, JÉSSICA BARBOSA DE LIMA, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA, KARINE DA SILVA VERDOORN, MIILENA DA SILVA QUEIROZ

ARTIGO: 5589

TÍTULO: O PAPEL DA OXITOCINA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta mais de 40 milhões de pessoas em todo o mundo. Dentre suas características fisiopatológicas estão a perda sináptica e a deposição de proteínas amiloidogênicas em estado agregado, especialmente em regiões associadas à memória (por exemplo, hipocampo), o que culmina no déficit cognitivo. Sabe-se hoje que o peptídeo beta-amiloide (Ab), que gera agregados solúveis tóxicos conhecidos como oligômeros (AbOs), interage com sinapses e desencadeiam mecanismos que causam perda de memória. Neste sentido, buscar estratégias que possam ter efeito terapêutico na DA é de grande interesse. A oxitocina (OXT) é um conhecido hormônio que atua na regulação de comportamentos sociais e de ansiedade. No entanto, seu papel na DA ainda está pouco esclarecido. Assim, buscamos caracterizar se há alterações de OXT relacionadas à patogênese da DA. Para tal, analisamos os níveis de OXT por ELISA e de receptores de OXT (RcOXT) por Western blotting em amostras de líquido e de hipocampus de pacientes DA de ambos os sexos. Camundongos Swiss machos de 3 meses de idade foram injetados com AbOs (10 pmol por injeção) por via intracerebroventricular por 5 dias e também tiveram seus hipocampus analisados. Nossos resultados mostraram que os níveis de OXT estavam significativamente aumentados no líquido, assim como os níveis de RcOXT estavam aumentados no hipocampo de pacientes do sexo masculino. Camundongos Swiss também tiveram uma tendência não-significativa de aumento de RcOXT. Estes dados sugerem que há disfunção da sinalização por oxitocina no cérebro de pacientes DA e podem apontar um interessante caminho a ser explorado na fisiopatologia dessa forma de demência.

Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq, CAPES.

Protocolo CEUA: 049/18

EQUIPE: PAULO HENRIQUE JESUS DE MENDONÇA, YASMIN PEREIRA RICARDO DE FARIA, JULIANA TIEMI SATO FORTUNA, MARIA CLARA SELLES, FERNANDA G DE FELICE, MYCHAEL LOURENCO, SERGIO T FERREIRA

ARTIGO: 5595

TÍTULO: DIFERENTES ALTERNATIVAS DIGITAIS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS OCLUSAIS COMPARADAS AO PADRÃO-OURO EM MICRO-CT. ESTUDO PILOTO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Neste estudo o objetivo foi comparar fotografias digitais, com e sem fluorescência, e radiografias digitais, no diagnóstico de lesões cariosas oclusais, em relação ao padrão-ouro em micro-CT. Três terceiros molares extraídos, obtidos através de um biorrepositório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com diagnóstico de lesão cariiosa oclusal, em esmalte e/ou dentina, previamente definido por um examinador externo experiente, foram incluídos no estudo. A aquisição das imagens foi feita com a câmera intraoral SoproLife® (Acteon Group, França), em estativa, no modo luz branca (MLB) e diagnóstico e tratamento (MDT), com distância de 0 e 5 mm de altura em relação ao dente, com foco ajustado para observação da doença. As imagens radiográficas digitais foram adquiridas utilizando o aparelho de raios X intraoral Focus® (Instrumentarium Imaging, Tuusula, Finlândia) e um sistema digital semi-direto Kavø Express® (DK Equipamentos, São Paulo, Brasil). As imagens foram exportadas em “.jpeg” e posteriormente organizadas em um template em PowerPoint® (Office 365, Microsoft Corporation, Estados Unidos) para que pudessem ser examinadas através de um monitor, nas mesmas condições de amplitude e luminosidade. Cinco cirurgiões-dentistas, pertencentes ao serviço público-privado de saúde, foram escolhidos aleatoriamente e convidados a comporem o estudo. Os mesmos foram orientados quanto aos métodos de diagnóstico por fotografias e radiografias digitais e a pontuarem as superfícies oclusais de acordo com os escores: (0) ausência de lesão cariiosa, (1) lesão cariiosa em esmalte, e (2) lesão cariiosa em esmalte e dentina. Os dados foram analisados pelo SPSS 21 (IBM Statistics) e os resultados foram apresentados de forma descritiva. A partir do escaneamento por micro-CT, o dente 1 foi categorizado como escore 1 e os dentes 2 e 3 como escore 2. Nas imagens fotográficas, no MLB, 60% dos examinadores pontuaram o dente 1 com escore 2, e 100% com o mesmo escore nos dentes 2 e 3. Para o MDT, 80% dos examinadores pontuaram o dente 1 com escore 2, e 60 e 100% com o mesmo escore os dentes 3 e 2, respectivamente. Os cinco examinadores concordaram que do MLB para o MDT houve perda de nitidez nas imagens. Para a radiografia digital, 60% pontuaram o dente 3 com o escore 2. Já para o dente 1, somente 20% pontuaram escore 2, e para o dente 2, não houve pontuação para nenhum dos profissionais. Os resultados mostraram uma maior concordância em relação ao padrão-ouro em lesões cariosas mais avançadas, quando comparadas às lesões somente em esmalte. O uso de fotografias como uma ferramenta de diagnóstico pode ser útil, porém, tal benefício não foi encontrado no presente estudo piloto. Com isso, sugere-se que mais pesquisas, testando diferentes alternativas para auxiliar no diagnóstico de cárie, sejam realizadas utilizando um maior tamanho amostral.

EQUIPE: CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, LUCIANA PEREIRA DA SILVA, RICARDO TADEU LOPES, MARIA AUGUSTA VISCONTI, MICHELLE MIKHAEL AMMARI, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, LUCIANA POMARICO, ALINE DE ALMEIDA NEVES

ARTIGO: 5599

TÍTULO: ESTRUTURAÇÃO DO EPIGENOMA POR HISTONA DESACETILASE EM GLIOBLASTOMA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do Sistema Nervoso Central com baixo prognóstico e baixa sobrevida após a intervenção cirúrgica e a heterogeneidade tumoral é um dos fatores que contribuem para a quimio e radioresistência desse tipo tumoral. A literatura científica tem indicado que o processo de transformação celular pode ocorrer devido à reativação de vias de sinalização típicas do

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

desenvolvimento embrionário, podendo ter como consequência a proliferação celular descontrolada, por exemplo. Uma estratégia que tem se mostrado promissora para reverter este quadro é a utilização de fármacos que têm como alvo o Epigenoma tumoral. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar se a atividade da enzima remodeladora da cromatina, Histona Desacetilase (HDAC), poderia ser um putativo alvo terapêutico para controlar o comportamento e plasticidade de GBM. Metodologia: Células de GBM (U87-MG) foram submetidas à desdiferenciação celular com meio de cultura DMEM na ausência de soro, mas suplementado com os fatores de desdiferenciação B27 (50X), G5 (100 X) e N2 (100X), na presença dos inibidores da atividade HDAC (iHDAC), Tricostatina (TSA, 100nM) e ácido hidroxâmico suberoilânida (SAHA, 500 nM) ou DMSO (grupo controle) por 7 dias. Após esse período, as células foram submetidas à rediferenciação por um período de mais 7 dias em meio de cultura DMEM + soro fetal bovino (SFB 10%). Após esse período, os mRNAs foram extraídos e realizou-se PCR convencional e PCR em tempo real para análise da expressão gênica dos marcadores de pluripotência OCT4, Klf-4, Myc, CD133, SOX e NANOG. Durante todo o período de cultivo as células foram fotografadas em microscópio invertido Olympus CKX41 para análise das propriedades morfológicas dos esféróides. Resultados alcançados: Através do PCR em tempo real observamos que a expressão de *Klf-4* foi significativamente diminuída somente no grupo DMSO desdiferenciado quando comparado com os grupos iHDACs. Análises morfológicas dos esféróides, no entanto, não revelaram nenhuma diferença significativa da área entre os esféróides controle e tratados, nem durante a desdiferenciação nem durante a rediferenciação. Considerações preliminares: Nossos resultados sugerem que a atividade HDAC é necessária durante o processo de desdiferenciação celular para regular os níveis de expressão do gene *Klf-4*, mas não é necessária para o estabelecimento de propriedades morfológicas, como a área dos esféróides durante a desdiferenciação. Nossos resultados sugerem que a atividade HDAC tem potencial para ser explorada como putativo alvo terapêutico em futuros estudos, pois regula a expressão de genes envolvidos na desdiferenciação como *Klf-4*, podendo assim, regular o comportamento e plasticidade do tumor.

EQUIPE: ANA BEATRIZ DOS SANTOS GOMES, KATIA CARNEIRO, ALINE CRISTINA MENEZES

ARTIGO: 5600

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS E OFERTA DE SERVIÇOS ÀS PESSOAS TRANS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Enunciada legalmente como principal estratégia de ampliação do acesso de primeiro contato aos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem explicitado, desde antes de sua formulação enquanto política nacional, os desafios na implementação de um sistema de saúde universal, integral e equânime. No que diz respeito às pessoas trans e suas necessidades de saúde, políticas de alcance nacional e estadual foram prescritas, de modo a garantir os direitos destas nos serviços de saúde, contudo sempre com caráter especialista e supondo alta complexidade. Deste modo, partindo das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade-UFRJ), o presente trabalho tem por objetivos: investigar a participação de profissionais da Atenção Primária na formulação de políticas e ofertas de serviços à população trans e descrever as representações destes profissionais acerca da natureza dos serviços prestados à população trans e sua (des)articulação com esse nível de cuidado. Tal investigação envolve docentes e estudantes de cinco cursos da área da saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Saúde Coletiva) e preceptores que atuam em uma Clínica da Família do município do Rio de Janeiro, buscando a qualificação da formação e do trabalho em saúde. A abordagem metodológica foi a da pesquisa documental, onde realizou-se uma análise de portarias e resoluções relacionadas à atenção à saúde da população trans, assim como a prerrogativas de participação profissional em sua formulação, a saber: a Política Nacional de Saúde Integral da População LGBT (PNSIPLGBT), instituída pela Portaria nº 2.836, de 01/12/2011; a Portaria 2803 de 19/11/2013, que redefine e amplia o Processo Transexualizador no SUS; a Resolução SES nº 918 de 02/05/2014, que constitui o Comitê Técnico de Saúde da População LGBT do estado do Rio de Janeiro; e as atas de reuniões deste no período de agosto de 2014 - a partir de sua reformulação enquanto tal - a setembro de 2018. Análises preliminares do levantamento realizado pelos estudantes extensionistas indicam modalidades distintas de atendimento à população trans, sempre indicando a Atenção Primária como responsável pelo acolhimento e atendimento humanizado e atribuindo serviços como hormonioterapia, acompanhamento clínico, pré e pós-operatório de redesignação sexual a ambulatórios e hospitais especializados. A participação de movimentos sociais e representantes de órgãos diversos em um espaço de ordem consultiva - como um Comitê Estadual - na formulação de políticas e orientações aos profissionais de saúde parece efetiva, ratificando a importância de tal ambiente de discussão. Contudo, a não implementação do Comitê Municipal, previsto na mesma resolução, parece dificultar a colaboração dos profissionais da porta de entrada do sistema de saúde no processo de formulação de novas políticas e direcionamentos na atenção à população trans.

EQUIPE: ERICK VIEIRA, CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, MARIA EDUARDA FRANÇA DE LANNES PEREIRA, NATALYE PINTO FERREIRA, JULIANA LUSTOSA TORRES, ANALAURA PEREIRA, ZILMA BAPTISTA DE CARVALHO, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA, LEONARDO GRAEVER

ARTIGO: 5604

TÍTULO: PROJETO TERRITÓRIO E SAÚDE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Território e Saúde busca fortalecer profissionais de saúde, usuários e comunidade através de ações de educação popular em territórios adscritos da estratégia de saúde da família. A educação popular em Saúde se configura como uma poderosa interface de contribuição com metodologias, tecnologias e saberes para a constituição de novos sentidos e práticas no âmbito do SUS. Tem fundamental importância nos princípios éticos orientadores de novas posturas de cuidado, na gestão, na formação e na participação social em saúde e no que diz respeito à transformação das práticas de educação em saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde têm um papel de destaque no fortalecimento do vínculo de equipes com usuários, famílias e comunidade na cartografia viva do território e a presente ação busca fortalecer seu papel na ESF/ABS como articulador e facilitador na comunicação em saúde e desenvolvimento de processos locais de educação em saúde. Através do Curso de Educação Popular em Saúde são potencializadas ações promotoras de saúde com usuários da Clínica de Saúde da Família Zilda Arns no Complexo do Alemão.

EQUIPE: GABRIELLE CARVALHO BRITO, THIANIA DOS SANTOS LUZ DA SILVA, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, MARCELLE NASCIMENTO, MARIANGELA REBELO MAIA

ARTIGO: 5605

TÍTULO: PERFIL SOROLÓGICO PARA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM UMA AMOSTRA DE PARTICIPANTES DO ERICA - ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A recente emergência dos vírus Zika (ZIKV) e chikungunya (CHIKV) em contextos de alta endemicidade para os vírus dengue (DENV) impôs grandes desafios para os serviços de vigilância no Brasil, em especial devido à sobreposição de sintomas associada a limitada retaguarda laboratorial, configurando-se como um importante problema de saúde pública. **Objetivo:** conhecer o perfil sorológico de infecções progressivas para dengue, Zika e chikungunya em uma amostra de adolescentes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ERICA. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório transversal conduzido em uma amostra de adolescentes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ERICA, recrutados para uma nova avaliação em 2018 como parte de uma nova etapa do estudo. As amostras de soro foram testadas para IgG anti-DENV, IgG anti-ZIKV e IgG anti-CHIKV utilizando Kit comercial (Euroimmun, Lübeck, Germany). A análise descritiva do

perfil sorológico segundo as características sociodemográficas foi realizada com o programa STATA. **Resultados:** Os resultados sorológicos indicaram 83,4% de positividade para dengue, 49,3% de positividade para Zika e 15,2% de positividade para chikungunya, proporções que se mantiveram semelhantes nas três faixas etárias (16-18; 19-21; 22-23) e após estratificação por cor/raça autorreferida. Houve maior frequência de positivos para dengue e Zika em jovens do sexo feminino, enquanto no sexo masculino observou-se maior frequência de positivos para chikungunya. Os perfis sorológicos mais frequentes foram o de adolescentes que testaram positivo simultaneamente para dengue e Zika, e negativo para chikungunya (35,5%), assim como o de adolescentes que testaram positivo apenas para dengue (34,1%). Adicionalmente, 11,5% testaram negativo para as três arboviroses e 10,6% testaram positivo para as três arboviroses. Quando combinado aos relatos de diagnóstico anterior por essas arboviroses, os testes indicaram uma frequência de assintomáticos e/ou oligossintomáticos de 83,1% para dengue, 13,1% para chikungunya e 45,1% para Zika. Dentre os que relataram vacinação anti-amarela, 48,0% testaram positivo para a Zika, enquanto no grupo que relatou não ter sido vacinado, 59% testaram positivo para essa mesma arbovirose. **Conclusão:** Os achados sugerem circulação ampla e “silenciosa” dos vírus dengue e Zika, evidenciada pela frequência expressiva de participantes com sorologia positiva sem relato de diagnóstico prévio de doença aguda. Neste sentido, o escasso conhecimento sobre as repercussões clínicas em episódios de infecções sequenciais por diferentes arbovírus em populações expostas a vacinação anti-amarela reforça a necessidade de estudos que busquem caracterizar o perfil sorológico para essas arboviroses e dimensionar a magnitude da população ainda susceptível.

EQUIPE: TAINARA MELO, MARCUS VINÍCIUS AQUINO DANTAS JUNIOR, VANIA ALMEIDA, THIAGO LUIZ NOGUEIRA DA SILVA, TAUANNE DO NASCIMENTO SANTOS, KATIA BLOCH, LUÍS CRISTÓVÃO PORTO, GUILHERME LOUREIRO WERNECK, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS

ARTIGO: 5608

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E GLICÍDICO DE OVOLACTOVEGETARIANOS E VEGANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte em todo mundo e um dos fatores de risco para estas doenças são a dislipidemia e diabetes mellitus. Diferentes tipos de dietas são utilizadas para a prevenção da DCV e nos últimos anos estudos apontam que a dieta vegetariana é uma delas, apesar destes achados ainda há incerteza quanto seus benefícios.

Objetivo: Identificar e comparar o perfil lipídico e glicídico de ovolactovegetarianos e veganos.

Métodos: Resultados parciais de um estudo transversal de série, com adultos de ambos os sexos, com idade entre 19 e 57 anos, adeptos por mínimo 6 meses a dieta vegana (não consumiam carne, ovos, leite e/ou seus derivados) ou ovolactovegetariana (não consumiam carne, porém consumiam ovos e leite e/ou seus derivados). Foram submetidos a exame de perfil lipídico e glicídico. Empregou-se teste de Mann-Whitney para distribuição de dados não normais com variáveis independentes, considerando nível de significância de 5% no SPSS v25.

Resultados: A amostra foi constituída de 28 veganos sendo 82,1% do sexo feminino, 11 ovolactovegetarianos sendo 91% do sexo feminino, obtendo os seguintes resultados para ovolactovegetarianos e veganos respectivamente: **HOMA-IR:** 2,23 + 1,51 e 1,83 + 1,47 (P=0,48); **glicemia** (mg/dL): 85,8 + 6,76 e 86,1 + 7,53 (P=0,77); **insulina** (µU/mL): 10,18 + 6,50 e 8,64 + 6,82 (P=0,56); **triglicerídeos:** 97,1 + 32,45 e 79,2 + 25,16 (P=,072); **colesterol total** (mg/dL): 184,2 + 25,45 e 150,75 + 30,0 (P=0,02); **LDL-c** (mg/dL): 104,2 + 27,44 e 76,6 + 22,67 (P=0,004); **HDL-c** (mg/dL): 61 + 10,98 e 58,2 + 15,37 (P=0,43); **VLDL-c** (mg/dL): 19,4 + 6,56 e 15,8 + 5,04 (P=0,63); **ICAST I:** 3,12 + 0,77 e 2,67 + 0,53 (P=0,11); **ICAST II:** 1,79 + 0,73 e 1,38 + 0,44 (P=0,89)

Conclusão: Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa no perfil glicídico, para o perfil lipídico somente o colesterol total e o LDL-c apresentaram nos níveis mais adequados nos veganos em relação aos ovolactovegetarianos, porém o ICAST e o HDL também não apresentaram diferença nos grupos. Este achado indica que a exclusão de ovos, leite e seus derivados realizada pelos veganos pode auxiliar no controle do LDL-c em relação aos ovolactovegetarianos, conseqüentemente é uma dieta que pode prevenir a DCV.

EQUIPE: PAULA SANTOS, GLORIMAR ROSA, BIANCA DA SILVA OLIVEIRA

ARTIGO: 5609

TÍTULO: IMPACTO NA FORMAÇÃO: A AÇÃO DE EXTENSÃO - ENCONTRO DE LÁ PRA CÁ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho relata a importância da ação de extensão - Encontro De Lá Pra Cá na formação do licenciando ao longo de sua trajetória. Bem como, a importância das disciplinas parceiras para a aproximação do mesmo com os alunos da educação básica, refletindo sobre a função da universidade.

O Encontro De Lá pra Cá faz parte do eixo de divulgação do projeto e o foco deste trabalho tem como objetivo principal a interação entre licenciandos e alunos da educação básica, com as atividades ligadas a divulgação científica e da cultura corporal. Uma ação que leva as crianças das escolas que o projeto atua até a UFRJ para participar de oficinas que contemplem as manifestações da cultura corporal. Nota-se que durante o curso, são poucas as vezes que os licenciandos tem contato com alunos da educação básica. O projeto identificou esse déficit na formação, sentiu-se a necessidade de inverter a lógica: universidade/escola, levando alunos das escolas até a Universidade.

O projeto busca parcerias com disciplinas do curso, e estas enriquecem tanto a experiência das crianças quanto as discussões sobre como aplicar na prática os conhecimentos sobre o corpo como conteúdo da educação física escolar. Os professores em formação participantes planejam atividades e pensam em formas de relacionar o que aprenderam com a forma como devem ensinar, evidenciando a potência do projeto como importante alavanca na formação.

A metodologia utilizada foram as oficinas com tematização de atividades ligadas à cultura corporal: Jogos e Brincadeiras, Lutas, Danças, Ginásticas, Esportes e Conhecimento sobre o Corpo. Foram 310 participações dos alunos do ensino médio. Com relação aos licenciandos envolvidos na construção e tematização das aulas tivemos um total de 517 participações no ano de 2018. Pela primeira vez na história do EDLPC o quantitativo de licenciandos superou o de alunos.

Conclui-se que houve uma amplitude do Encontro, ao longo de sua trajetória, bem como, no processo de formação do licenciando, possibilitando-os organizar e lecionar aulas, fortalecendo valorosamente, o processo formativo.

EQUIPE: FÁBIO JUNIOR DA SILVA CONCEIÇÃO, RENATO SARTI DOS SANTOS, RAQUEL MEDEIROS DE OLIVEIRA, GABRIEL CARNEIRO, DAIANA DA SILVA CEZARIO, DANIELLE MACHADO

ARTIGO: 5613

TÍTULO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ESCOPO DO TRABALHO DO CENTRO ACADÊMICO SANDRA CRISTINA FEITOSA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Centro Acadêmico (CA) é uma entidade com fins políticos, representativos de estudantes da graduação regulamentado pela lei federal nº 7.395 de 31 de outubro de 1985 e reconhecido pelo Código Civil Brasileiro como associação sem fins lucrativos. Propõe-se a reivindicar os direitos estudantis, com a finalidade de organizar atividades direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino superior, de realizar confraternizações, de elaborar e implementar projetos acadêmicos. No curso de Enfermagem, em especial, busca reunir força estudantil e profissional para defesa da educação e saúde pública de qualidade e, para alcançar este ideal, usa de artifícios como a divulgação e realização de eventos políticos e científicos, dentro e fora da universidade, junto de outras entidades representativas e de classe. Objetiva-se divulgar as incumbências da entidade, a fim de revelá-lo enquanto uma extensão universitária, visto que adota o escopo de ser "um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade", como contextualizado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) (2012). Trata-se de um relato de experiência que demonstra a série histórica de eventos produzidos pela entidade e o estabelecimento de articulações para dar visibilidade as suas ações. Para tanto utilizaremos os documentos do CA e os registros dos movimentos mais recentes da entidade. O Centro Acadêmico de Enfermagem Sandra Cristina Feitosa (CAEnf), em sua história, realiza eventos científicos de baixo custo e aberto à comunidade, a fim de promover o conhecimento de estudantes de baixa renda; elabora eventos pensados para o cuidado com a saúde mental dos estudantes; se articula com outras entidades para promover a luta por melhores condições de trabalho e salário para a Enfermagem e para lutar politicamente pela saúde e educação públicas; e, não menos importante, defende os direitos estudantis dentro da micropolítica de seu curso. Espera-se mostrar como o empenho estudantil dentro do CA demanda tempo e vínculo, dentro e fora da universidade, para que seja possível alcançar seus ideais de justiça social.

EQUIPE: MARIANA BURGOS WALTZ, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, THAMIRES DA SILVA PAPERNA, ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, CARINE FELIX DE OLIVEIRA, ANNE ELIZABETH SOARES RODRIGUES, INGRID BEMFICA RAMOS, ANDRESSA LEAL DO NASCIMENTO REIS

ARTIGO: **5619**

TÍTULO: USO DE CICLOFOSFAMIDA ENDOVENOSA EM PACIENTES PORTADORAS DE LUPUS DE INICIO JUVENIL E RESULTADO GESTACIONAL NA VIDA ADULTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução A Ciclofosfamida (CYC) foi introduzida no mercado como quimioterápico que passou a ser usado no tratamento de diversos acometimentos autoimunes. Era a terapia de escolha, em conjunto com glicocorticóides, para o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) com acometimento renal ou de sistema nervoso central (1). Hoje damos preferência a outras drogas para a manutenção, devido ao perfil de toxicidade apresentado pela CYC, que é diretamente correlacionada a dose cumulativa (2). Como principais efeitos colaterais da CYC temos: aumento de predisposição a infecções e neoplasias, toxicidade hematológica, vesical e gonadal, que pode culminar em infertilidade e Falência Ovariana Prematura (FOP).

Objetivo Avaliar os resultados gestacionais de uma amostragem inicial de 14 pacientes lúpicas de início juvenil que receberam CYC em seu manejo clínico.

Métodos Prontuários médicos de 14 pacientes do sexo feminino com LES que acompanham ou acompanharam no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho foram avaliados e tais dados foram analisados: idade, tempo de doença, número de critérios diagnósticos, indicação de uso da CYC, a via e protocolo de administração, o número de pulsos, a dose cumulativa, o tempo de uso, os efeitos adversos, o número de gestações após o uso da medicação, partos e abortos, a presença do diagnóstico de FOP, a última pontuação do Índice de Atividade de Doença do Lúpus Eritematoso Sistêmico (SLEDAI) e se segue em acompanhamento.

Resultados 14 pacientes com idade média de 30,8 anos, tempo médio de doença de 16,6 anos e idade média do início da doença sendo 14,1 foram submetidas ao tratamento com CYC. O SLEDAI médio na última avaliação clínica foi de 5,2. O protocolo NIH foi utilizado em 11 pacientes, enquanto o EuroLupus em 3. A motivação para o uso da CYC foi a presença de Nefrite Lúpica em atividade em 13 pacientes e Hipertensão Arterial Pulmonar em 1 paciente. A dose cumulativa variou de 1,5 g a 29 g, sendo a dose cumulativa média de 10,83 g. 8 pacientes engravidaram, dando a luz a 11 RN e 2 abortos. Das 6 pacientes sem prole constituída, 2 relataram virgindade nos últimos registros, 2 fazem método contraceptivo e 2 não temos informações específicas de prevenção de gestação. Nenhum prontuário constava informações referente a dificuldade para engravidar e não foi encontrado o diagnóstico de FOP em nenhuma delas pela avaliação ginecológica.

Discussão Os dados da literatura não são claros sobre a incidência de FOP em pacientes portadoras de doenças reumáticas, especialmente naquelas de início juvenil. Um estudo brasileiro demonstrou que a reserva ovariana estava reduzida em pacientes portadoras de LES comparadas com controles normais, independente do tratamento com CYC (3). Embora não tenhamos avaliado as questões hormonais específicas, as pacientes descritas não apresentaram redução da fertilidade com o uso da ciclofosfamida prévio.

Conclusão As pacientes não apresentaram sinais de FOP, nem foram encontradas referências claras à infertilidade.

EQUIPE: RAPHAEL NEVES DOS SANTOS MOSQUEIRA GOMES, FERNANDA VIEIRA LEÃO, BLANCA ELENA BICA

ARTIGO: **5620**

TÍTULO: BROMATOLOGIA E HIGIENE DOS ALIMENTOS: INTEGRAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução. A ciência dos alimentos utiliza as ciências biológicas, físicas, químicas e a engenharia para o estudo da composição dos alimentos, das causas de sua alteração e dos princípios em que se baseia o processamento de alimentos¹. Devido à amplitude dessa ciência e peculiaridades de cada alimento torna-se complexa a realização do seu estudo completo e integrado dentro de um único componente curricular. Atualmente, o curso de graduação em nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro possui disciplinas na grade curricular que abordam a temática de forma compartimentada, no entanto, tem-se uma proposta de reforma curricular que inclui a abordagem de conteúdos de forma integrada para a construção do conhecimento. Nesse sentido, as disciplinas de bromatologia e higiene de alimentos do 4º semestre vêm desenvolvendo, nos últimos períodos, projetos integrando os conteúdos apresentados no decorrer do período. O objetivo da atividade integrada é a realização de projetos pelos alunos com abordagem científica de temas atuais na área de ciência de alimentos que são alvos de debates, polêmicas e questionamentos em meio à sociedade em geral^{2,3}. **Métodos.** Para o desenvolvimento dos projetos, os alunos são organizados em grupos de cinco ou seis integrantes que cursam uma ou ambas as disciplinas envolvidas, tendo como critério que pelo menos dois alunos em cada grupo cursam simultaneamente as disciplinas. A atividade é construída ao longo do período letivo, incluindo as etapas de pesquisa de artigos científicos e material técnico, elaboração de roteiro, interação com consumidores ou empresas de alimentos, debate com os colegas e professores. Em todas as etapas envolve a orientação dos professores e monitores das disciplinas incentivando abordagens dos temas sob os diferentes aspectos da ciência de alimentos. Ao final da elaboração dos projetos, os alunos são avaliados a partir de uma apresentação e debate com a turma. Nesta avaliação, observa-se o domínio dos alunos acerca do tema, clareza, objetividade e sequência lógica ao apresentar utilizando-se de linguagem apropriada e termos técnicos, além da utilização de fontes confiáveis e a qualidade da apresentação. **Resultados.** A partir do embasamento científico construído ao longo do período, o tema é apresentado à turma verbalmente, o grupo constrói um posicionamento a respeito do tema e são realizados debates construtivos. Além disso, um vídeo educativo com linguagem acessível e conteúdo esclarecedor é produzido para apresentação à turma e à sociedade em plataformas digitais. Após isso, a avaliação do desempenho é realizada pelos professores envolvidos na atividade. **Conclusão.** A integração entre as disciplinas por meio da atividade em equipe tem despertado interesse e maior envolvimento dos alunos nas aulas, demonstrando ser uma ferramenta importante na construção e formação do conhecimento na área de controle de qualidade, legislação e segurança dos alimentos.

EQUIPE: MARIA LETÍCIA LEITE DOS SANTOS, JULIANY RIBEIRO, FABIANO VINAGRE DA SILVA, ELLEN LACERDA, MARIA LUCIA MENDES

LOPES

ARTIGO: 5623

TÍTULO: **REFLEXÕES SOBRE O CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS BAILARINOS NO PROJETO "ARRISCADO": UM DIÁLOGO ENTRE DANÇA E ACROBACIAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto "Arriscado" - um diálogo entre dança e acrobacia, está inserido no Departamento de Arte Corporal da UFRJ e tem como objetivo pesquisar a interação entre dança contemporânea e a acrobacia; atualmente é composto por nove alunos dos cursos da graduação de Licenciatura em Dança e Bacharelado em Dança, sendo oito intérpretes criadores e uma produtora, sob a coordenação da professora Isabela Buarque.

Os intérpretes do projeto, em sua maioria, não possuem experiência prévia em acrobacias ao ingressarem, já que suas vivências corporais se dão, principalmente, através da dança; cabe ao projeto promover esse contato com técnicas acrobáticas através de aulas e laboratórios.

Nossos encontros ocorrem duas vezes na semana com duração de três horas, dividindo-se em aulas de técnicas variadas de dança e/ou acrobacia e a realização de laboratórios de criação e/ou ensaios. O calendário de aulas do projeto é construído com base na Teoria Fundamentos da Dança, criada pela professora emérita Helenita Sá Earp, teoria esta que é a base de estudo dos cursos de Dança da UFRJ. No projeto Arriscado, além da TFD, as aulas são elaboradas e construídas a partir de valências (força, flexibilidade, equilíbrio, por exemplo). Também utilizamos as famílias da dança (voltas, saltos, quedas e elevações, locomoções, transferências) proporcionando o trabalho de condicionamento físico para a execução de acrobacias.

O preparo físico dos bailarinos é realizado a todo momento em diálogo com a dança, ampliando a percepção corporal de cada um e despertando o lado criativo e artístico. Acreditamos que esse esquema de aula de técnica onde a criação e a análise dos movimentos executados proporcionam a descoberta de inúmeras potências corporais, ampliando o vocabulário de movimento de cada integrante, facilitando, dessa forma, a aprendizagem e incorporação de técnicas acrobáticas a corpos que não possuem contato nessa área, mas que já alcançam um entendimento corporal.

Os integrantes do projeto, em sua maioria, antes de participarem do Arriscado não possuíam vivência com acrobacias e coube, então, ao projeto promover esse contato a partir de aulas e laboratórios para preparar e inserir as técnicas acrobáticas nos corpos dos intérpretes criadores.

Chegamos à conclusão que conhecendo o nosso corpo, através das práticas de exercícios e experimentações em sala de aula, acabamos tendo um conhecimento melhor dos limites dos nossos corpos e da capacidade para realizar tais acrobacias ou movimentações. Isto é, um autoconhecimento para além do que já estamos habituados, pois ele já está preparado e disponível para realizar o que for solicitado.

EQUIPE: JÉSSICA GARCEZ AMARO DA SILVA, LENICE SILVA VIEGAS, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 5626

TÍTULO: **AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DA SELA TÚRCICA DE PACIENTES COM DIFERENTES PADRÕES ESQUELÉTICOS FACIAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sela túrcica é uma concavidade óssea localizada na face superior do osso esfenoide, abrigando a glândula pituitária. É variável em tamanho e forma, sendo classificada de diversas formas. Na Ortodontia exerce importância pois um dos principais pontos para a realização dos traçados cefalométricos, o ponto S ou ponto Sela, é localizado no centro geométrico da sela túrcica. Diversos estudos realizados com radiografias cefalométricas laterais relatam que existe uma correlação entre os tipos morfológicos de sela túrcica e as anomalias dento-esqueléticas ântero-posteriores. Essa correlação se deve pelo fato da área da sela túrcica ser o ponto principal de migração das células da crista neural para regiões de desenvolvimento fonto-nasal e maxilar. Os estudos realizados até o presente momento utilizaram radiografias cefalométricas laterais durante suas avaliações, entretanto, o exame radiográfico utilizado é bidimensional e com sobreposições de imagens, apresentando limitações. O objetivo do presente trabalho foi avaliar por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) a morfologia da sela túrcica de pacientes ortodônticos brasileiros com diferentes padrões esqueléticos faciais sagitais. A TCFC apresenta reconstruções tridimensionais, multiplanares, sem distorções e sobreposições de imagens, apresentando grande precisão na avaliação de estruturas anatômicas. A amostra foi composta por 250 TCFC, sendo que a sela túrcica de cada imagem foi avaliada subjetivamente e classificada de acordo com 10 padrões morfológicos distintos. Para avaliação do padrão esquelético facial sagital foi utilizada a medida do ângulo ANB obtida através de análise cefalométrica. O banco de dados foi transferido para o programa de análise estatística SPSS® (SPSS Statistics for Windows, Version 25. Chicago USA.) As variáveis qualitativas foram representadas pela frequência absoluta e relativa e foram comparadas por meio do teste qui-quadrado. Os resultados mostraram que 70,4% da amostra apresentou sela túrcica com aspecto normal e entre as selas com morfologia alterada, verificou-se que as alterações mais encontradas foram a calcificação do ligamento interclinoidal (18,8%), seguida pelo aspecto piramidal do dorso da sela (2,8%) e pelo contorno oblíquo de seu assoalho (2,8%). Pacientes Classe III apresentaram uma maior frequência de calcificação do ligamento interclinoidal (24,9%), apesar de não terem sido encontradas diferenças estatisticamente significativas para as três classes esqueléticas estudadas. Também não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o aspecto morfológico da sela em relação ao gênero e a idade. É importante para o cirurgião-dentista estar familiarizado com as características morfológicas da sela túrcica, pois acredita-se que a avaliação detalhada da morfologia da sela túrcica possa ser de grande utilidade no estudo do crescimento e desenvolvimento de indivíduos com anomalias craniofaciais.

EQUIPE: DANIELLE MIRANDA CHARLES, ISABELA BAETA SALVADOR VÁRADY, LÍLIAN SIQUEIRA DE LIMA, JOSE VINICIUS MACIEL, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA

ARTIGO: 5632

TÍTULO: **FORÇA DE PRENSÃO MANUAL NA DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho consiste em um braço do projeto de doutorado de Thiago Paz, executado pelo mesmo e a aluna de iniciação científica Elizangela Ambrósio, sob a orientação do Professor Clynton Correa, pertencentes ao Grupo de estudos na doença de Parkinson (GEDOPA). A doença de Parkinson (DP) consiste na segunda doença neurodegenerativa mais comum na população idosa, cursando com sinais e sintomas bastante incapacitantes, como o tremor de repouso, a bradicinesia, a rigidez e a instabilidade postural. Outra característica presente na DP é a fraqueza muscular de uma forma geral, que também acomete os membros superiores. A força de prensão manual tem se mostrado uma variável importante para desfechos físico-funcionais em idosos, assim como na população com DP. Muito estudos têm desvendado aspectos interessantes acerca da fisiopatologia, avaliação e tratamento da fraqueza muscular avaliada pela dinamometria manual. O presente estudo tem como objetivo estabelecer o estado da arte sobre a força de prensão manual na doença de Parkinson, através de um desenho de revisão sistemática. A pesquisa foi executada de maneira independente, por dois revisores, nas bases de dados NCBI Pubmed, Scielo, Lilacs, Scopus, usando os seguintes descritores: Hand Strength, Parkinson Disease, Handgrip, Grip force, Parkinson's Disease, Força da Mão, Doença de

Parkinson; Fuerza de la Mano, Enfermedad de Parkinson, Fuerza de Prension. Os artigos foram incluídos para a corrente revisão sistemática se obedecessem aos seguintes critérios: correlação temática; artigos que englobem indivíduos com diagnóstico de doença de Parkinson; artigos em inglês, português ou espanhol; e artigos completos. Artigos com doenças neurológicas associadas, em idiomas diferentes de inglês, português e espanhol, com resumos apenas, realizados em animais e artigos de revisão, foram excluídos. Após essa etapa um total de 6806 artigos foram encontrados nas bases de dados a partir dos grupos de descritores citados acima. Após a remoção dos duplicados, filtragem de títulos, 101 potenciais artigos foram qualificados para leitura dos resumos. Após essa seleção, 67 artigos restaram para a leitura na íntegra. Foram então excluídos 42 estudos, restando 25 artigos. Como resultados do presente estudo, foi possível identificar quais os métodos e instrumentos validados, são utilizados para a avaliação da força de prensão manual, assim como sua fisiopatologia e estratégias de tratamento para a fraqueza muscular. Dessa forma, será possível entender como melhor manejar essa variável tão importante, nas atividades de vida diárias de indivíduos com DP.

EQUIPE: CLYNTON LOURENÇO CORREA, ELISANGELA FERNANDES AMBROSIO, THIAGO DA SILVA ROCHA PAZ

ARTIGO: 5635

TÍTULO: ESTABELECIMENTO DA CULTURA DE ASTRÓCITOS SV-NRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOMODELO IN VITRO VISANDO UM DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O autismo é um distúrbio no neurodesenvolvimento que afeta a capacidade do indivíduo de se comunicar, interagir e de se comportar socialmente. Durante décadas o conceito de autismo sofreu modificações até ser definido como transtorno do espectro autista (TEA). Por se tratar de uma alteração no neurodesenvolvimento, os astrócitos, células do sistema nervoso, responsáveis por sustentar e nutrir os neurônios estão sendo estudadas no presente trabalho. Diante do exposto, o estudo tem como objetivo estabelecer uma cultura de células SV-NRAS, oriundas de ratos recém nascidos que foram congeladas na França e doadas para o Laboratório de Bioensaios Farmacêuticos (LaBioFar), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Como metodologia, foram utilizadas para o descongelamento das células tubo falcon de 15ml e nele foi acrescentado 4ml de meio DMEM (Dulbecco's Modified High) e 1ml de células SV-NRAS. Como segunda etapa de descongelamento, o falcon foi centrifugado a 900rpm por 8 minutos, o sobrenadante descartado, sendo acrescentado ao precipitado 5ml de meio que foi complementado com 10% de Soro Fetal Bovino, 1% de Penicilina e Streptomomicina e 1% de L-glutamina (Glutamax). As células foram ressuspensas e colocadas em garrafas de 25cm². A manutenção foi feita três vezes na semana em dias alternados, aonde era retirado o meio antigo e acrescentado 5ml de meio novo com o auxílio de uma pipeta. Embora o descongelamento e a manutenção das células tenham sido realizadas de acordo com o protocolo padrão, observou-se que as garrafas utilizadas para cultivo desse tipo específico de célula precisavam ser tratadas com poly-L-Lisina, porém, ainda assim a aderência é baixa e consequentemente a multiplicação é ineficiente para formação do tapete celular, indicando a necessidade de estudos complementares acerca de novas metodologias de descongelamento e cultivo dessa linhagem celular.

EQUIPE: LETÍCIA DE ALMEIDA CARNEIRO, THAMIRES GOMES DA SILVA AMARAL LESSA, GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA, VIVIANE DE OLIVEIRA FREITAS LIONE

ARTIGO: 5642

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA NEUROMOTOR PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma condição prevalente na população mundial e suas principais características, como falta de atenção, hiperatividade e impulsividade, interferem no comportamento, na vida acadêmica e nos relacionamentos familiares e sociais da criança. Para além disso, o transtorno tem sido correlacionado com déficits do desenvolvimento perceptivo-motor. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa interativo de exercícios físicos (IPEP) nos desenvolvimentos motor e atencional de crianças com TDAH, com idade entre 6 e 7 anos. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (HUCFF/UFRJ n. 517.483), participaram deste estudo 80 crianças, divididas em quatro grupos, de acordo com o diagnóstico ou não de TDAH e a realização ou não do IPEP, a saber: A1, (TDAH-/IPEP-); A2, (TDAH-/IPEP+); B1, (TDAH+/IPEP-); B2, (TDAH+/IPEP+). O IPEP foi construído a partir de 3 exergames interativos do Nintendo Wii (Futebol, Sempre 10 e Hola Hoop). Estes jogos utilizam a movimentação corporal como estratégia, e não o emprego de um controle manual. Desta forma, foram utilizados como ferramentas interativas para a realização de uma atividade física sistemática. Após a avaliação em um grupo piloto, com testes de percepção do esforço de Borg, o protocolo final do IPEP foi definido em 12 sessões totais de 15 minutos cada, ao longo de 4 semanas. A melhora do desempenho motor foi avaliada através do tempo de reação motora (TRM), obtido através do teste de processamento mental de dupla escolha (DMCPT), realizado em três momentos: antes do treinamento (AV1), depois do treinamento (AV2) e após 4 meses, sem realização do treinamento no período (AV3). As crianças dos grupos IPEP- (A1 e B1) não evidenciaram melhora de desempenho entre nenhuma das avaliações, demonstrando que a simples repetição da tarefa não foi capaz de melhorar o TRM. Destaca-se que, na AV1, as crianças do grupo B1 (TDAH+; TRM 3,264 ± 0,638) apresentaram TRM maior em 67% do que as do grupo A1 (TDAH-; TRM 1,069 ± 0,165). Em relação aos grupos que realizaram o IPEP, observou-se no grupo A2 (TDAH-) uma melhora no TRM de 25% (AV1: 1,030 ± 0,223; AV2: 0,768 ± 0,223; p < 0,01), mantida na AV3 (0,752 ± 0,090), indicando a manutenção desta redução mesmo após 4 meses da execução do IPEP. No grupo B2 (TDAH+), observou-se uma redução ainda maior do TRM, de 38% (AV1: 3,178 ± 0,587; AV2: 1,961 ± 0,454; p < 0,001), sendo esta redução mantida na AV3 (1,576 ± 0,506). Assim, a partir dos resultados apresentados, podemos sugerir que o IPEP é capaz de melhorar a performance de TRM no DMCPT, tanto em crianças com TDAH quanto típicas, tendo sido observada maior redução nas crianças com TDAH. Tal resultado se manteve 4 meses após a realização do IPEP e sugere benefícios a longo prazo da intervenção. Dessa forma, o uso de um programa de exercícios físicos sistematizados pode impactar no desenvolvimento perceptivo-motor, que é importante para os âmbitos escolar e social.

EQUIPE: ALINY DOS SANTOS CARVALHO, JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES, FABRÍCIO BRUNO CARDOSO, ALFRED SHOLL-FRANCO

ARTIGO: 5645

TÍTULO: O ROSTO TRANSFIGURÁVEL EM UM PROCESSO DE CRIAÇÃO EM DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Um corpo estranho, em processo de criar uma dança atravessada por afetos do corpo em relação aos outros, tece caminhos de composição para um acontecimento cênico que localiza no rosto uma zona de trocas pontenciais de estados da presença.

Partindose uma residência artística realizada no Projeto Corpo Estranho em 2017 e orientado pela Professora Aline Teixeira, abre-se um diálogo entre as experiências dessa trajetória que se desdobram em um TCC ainda em desenvolvimento. A dança foi apresentada como performance na SIAC de 2018, um espaço importante de compartilhamento da pesquisa e reflexão sobre possíveis transformações e aprofundamento na mesma.

No decorrer das investigações de um corpo desviante em meio às normas de estruturas sociais, busca-se caminhos de fuga que potencializem forças de existência através do movimento, da dança. Uma pesquisa que não se concentra apenas no ambiente dos encontros do projeto, mas se estende e se alimenta das vivências cotidianas, dentro e fora da universidade.

As experiências do trabalho permeiam, então, passagens por onde o corpo transita, percebe incômodos e magnetismos, aversões e afinidades, sensações através do rosto, afeta e é afetado nas interconexões com o outro em uma conversa entre faces. Os estados de presença que se constroem com o rosto são exercitados como ferramenta de provocação nesses encontros, considerando que ele possui paisagens de identificação codificadas e estereotipadas na percepção do outro mas, também, uma zona que agrupa todos os sentidos e passível de transfigurações decodificadas, podendo causar estranhamentos. " É uma operação muito mais inconsciente e maquinica que faz passar todo o corpo pela superfície esburacada, e onde o rosto não tem o papel de modelo ou de imagem, mas o de sobrecodificação para todas as partes decodificadas. (DELEUZE E GUATTARI: 1996) " .

Essa concentração de práticas somada às leituras e discussões com parcerias de pesquisa são materiais imprescindíveis de reflexão e de criação de uma dança que se atualiza a cada acontecimento. Dança que abre um espaço de troca, cava buracos, digere o que passa : engole e vomita, se esconde e se mostra. Um corpo que em meio a partilha expõe suas múltiplas faces e se apropria das sutilezas das ressonâncias para intensificar seus movimentos.

Das potencialidades que surgem nessas experiências não cristalizadas nasce o desejo de aprofundar mais as questões de pesquisa fluindo em direção ao percurso de criação do TCC. Uma dilatação da pesquisa de uma dança tendo em vista a brecha que ela possui para desdobramentos e o preenchimento que ela vem ocupando no corpo, transbordando as fronteiras deste.

EQUIPE: OTAVIO GAMA CONCEIÇÃO, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 5646

TÍTULO: ANÁLISE DE DADOS DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E SUAS RELAÇÕES COM O ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer colorretal (CCR) é um problema de saúde pública, sendo a quarta principal causa de morte por câncer no Brasil. É considerada uma doença multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e de estilo de vida. O estado nutricional é um fator de expressiva relevância, uma vez que o CCR pode levar a alterações fisiopatológicas que comprometem a ingestão, digestão e absorção de nutrientes. Assim, o trabalho tem como objetivo investigar a relação entre os fatores demográficos e socioeconômicos com o estado nutricional em pacientes diagnosticados com CCR. Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram obtidos através da análise de prontuário sendo incluídos na pesquisa, pacientes com diagnóstico de CCR confirmado pelo laudo histopatológico, em pré-tratamento, com faixa etária a partir de 20 anos, de ambos os sexos, matriculados no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes d Silva, entre Janeiro de 2008 até Dezembro de 2012. O Índice de massa corporal (IMC) foi classificado de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde. A perda de peso (PP) foi classificada segundo a proposta de Blackburn et al. Para alcance dos dados estatísticos foi utilizado o teste de Qui-Quadrado, considerados estatisticamente significativos quando $p \leq 0.05$. O software Stata 13.0 foi utilizado para a análise dos dados. Dos 185 pacientes elegíveis na pesquisa, cerca de 51.89% eram do sexo masculino com média de idade de ambos os sexos de 63 anos. Referente ao nível de escolaridade, os dados mostraram que 54.05% dos pacientes tinham o ensino fundamental incompleto e rendimento de até 1 salário mínimo 64.36%. O estadiamento IV é o mais observado entre os pacientes, representando 57.30%. Também foi possível verificar que a maior parte dos pacientes não eram etilistas 54.59% ou tabagistas 76.76%. Em relação ao IMC, os dados revelam que indivíduos com 60 anos ou mais encontravam-se desnutridos ($p=0.007$). A partir dos elementos analisados, observou-se que a PP grave foi estatisticamente significativa no sexo masculino ($p=0.041$). No entanto, o excesso de peso não foi significativo nesse sexo ($p=0.825$). Também não foi expressiva a relação entre IMC com o nível de escolaridade ($p=0.803$) e renda familiar ($p=0.753$). Os resultados não apresentaram valor estatístico na relação entre os fatores socioeconômicos e o estado nutricional ($p=0.753$). As variáveis sexo e idade, demonstraram relação significativa com o diagnóstico nutricional dos pacientes avaliados. Os resultados obtidos sugerem as implicações de sexo na suscetibilidade do estado nutricional, visto que os homens apresentam menor tendência de cuidados com a saúde e alimentação, e que pacientes com o diagnóstico de desnutrição pertencentes a classe de idosos devem ser melhor assistidos. Os dados supracitados denotam a relevância do controle do peso concomitantemente com o cuidado nutricional em pacientes idosos do sexo masculino com CCR.

EQUIPE: HANELLE LYSIAS DA SILVA, ÉRICA RIBEIRO PIRES, LARISSA ALVES SOARES DE BARROS, THIAGO HUAYTALLA SILVA, LEONARDO BORGES MURAD, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 5651

TÍTULO: PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ADULTOS DISÁRTRICOS EM REABILITAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br) é o protocolo que oferece um modelo unificado para a formação de banco dados. Ele se divide em sete domínios e apresenta quarenta e uma atividades para o indivíduo adulto e idoso. Estas são medidas por pontuações e tem como base a classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). O objetivo dessa proposta é descrever o perfil socioeconômico de pacientes com disartria atendidos no Ambulatório de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Os dados socioeconômicos foram obtidos através do protocolo do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-Br). Os critérios de busca foram: dados pessoais e o perfil socioeconômico tais como escolaridade, trabalho, rendimento mensal residencial e o tempo para o transporte público mais próximo de sua casa. Todos os pacientes entrevistados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido sob o comitê de ética CEP/CONEP 41332815.6.0000.5257. Obteve-se um total de 20 pacientes entrevistados no ambulatório de fonoaudiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Deste total, foram encontrados os resultados a seguir: a média de idade dos pacientes é de 62,5 anos. Além disso, o sexo predominante é o masculino (80%). Em relação à escolaridade, obteve-se resposta de 95%. Entre estes, 21% eram analfabetos e sem acesso à escolaridade; 15,6% possuíam o ensino fundamental incompleto; 5,2%, o ensino médio incompleto e 31,2%, o ensino médio completo. Além disso, 5,2% responderam que têm a graduação incompleta e 21%, a graduação completa. Outro fator questionado foi o tempo de casa até o ponto de transporte público mais próximo. Nesse quesito, 15% não responderam. Entre os 85% que responderam 52,2% demoram até cinco minutos; 29% demoram de seis a dez minutos; 11,7% falaram que precisam de onze a trinta minutos e 5,8% responderam entre trinta e um e sessenta minutos. Em relação ao trabalho, obteve-se a resposta de 100% dos entrevistados. Desta forma, 70% encontram-se aposentados, enquanto 30% estão ativos. O rendimento mensal residencial total obteve 65% de resposta, enquanto 35% não responderam. O resultado foi que 15,2% recebem até mil reais por mês; 22,8% possuem rendimento entre mil e um e mil e quinhentos reais; 30,4% estão entre mil quinhentos e um e três mil reais; 15,3% apresentam entre três mil e um e seis mil reais e 15,2% possuem um rendimento entre seis mil e dez mil reais. Vale considerar a aproximação de determinados valores para a melhor compreensão da pesquisa. Com os dados obtidos estamos traçando o perfil de nossa unidade, para adequações do setor e do serviço prestado a essas pessoas.

EQUIPE: MARIANNE VIEIRA ADEGAS, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO, ANTONIO JOSE LEAL COSTA, CARLA YASMIN ABREU

ARTIGO: 5652

TÍTULO: AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA DEFESA INDUZIDA EM MICROCYSTIS AERUGINOSA (CYANOBACTERIA) CONTRA O PREDADOR DAPHNIA GESSNERI (CLADOCERA)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As mudanças morfológicas e a produção de metabólitos bioativos em cianobactérias podem conferir defesa contra a predação, sendo estes mecanismos sugeridos para compreender o sucesso e dominância desses organismos em diversos ecossistemas aquáticos. Tais defesas podem ser estimuladas por infoquímicos liberados por seus predadores, como o zooplâncton herbívoro. Apesar dessa conhecida capacidade de produção de defesa, permanece ainda desconhecido qual o valor adaptativo gerado por essa mudança fenotípica. Sendo assim, o presente trabalho objetivou avaliar as respostas de defesa da linhagem da cianobactéria tóxica *Microcystis aeruginosa* (LETC-MC-02) exposta aos infoquímicos do zooplâncton *Daphnia gessneri*. O experimento consistiu do estabelecimento de culturas em meio ASM-1 preparado em filtrado de cultivo (4 dias) de indivíduos adultos de *D. gessneri* (100 ind L⁻¹). Foram avaliados os parâmetros de crescimento em biovolume, formação de colônias (volume médio de células e agregados celulares) e produção de toxina (microcistina-LR; MC-LR) a cada dois dias por 6 dias. A eficiência da defesa induzida foi avaliada através de um ensaio de herbivoria com *Daphnia gessneri* submetida à dieta mista com a alga verde *Selenastrum capricornutum* e *Microcystis aeruginosa* induzida (I) e não induzida (NI). Foi utilizada uma biomassa final de 1 mgC/L (25S:75M) e avaliada a taxa de filtração e seletividade do zooplâncton. Não foram observados efeitos dos infoquímicos de *Daphnia* na formação de colônia na cianobactéria. Em contrapartida, o biovolume ($I=32,41\pm 5,48$ mm³/L e $NI=54,51\pm 14,18$ mm³/L; $p<0,05$) e a produção de toxina (MC-LR (I) = $40,55\pm 7,60$ ng/mm³ e MC-LR (NI) = $19,8\pm 8,83$ ng/mm³; $p<0,05$) aumentaram significativamente ao 2º dia de incubação em resposta aos infoquímicos do predador. Não foram observadas diferenças significativas na taxa de filtração e seletividade de *D. gessneri* sob dieta de *M. aeruginosa* pós-indução de defesas. Apesar da produção diferencial de microcistinas, tal resposta não limitou a capacidade de predação de *D. gessneri*, uma vez que a amostra de cultura utilizada nesse ensaio foi proveniente do 4º dia de cultivo, no qual a concentração de toxina por biovolume já não era diferente entre tratamentos. É possível que o valor dessas defesas seja observado em uma escala de tempo maior, podendo ser avaliado em um contexto de toxicidade aguda ou crônica, afetando o sucesso reprodutivo do zooplâncton. Por fim, outros cianometabólitos, que não a microcistina, devem estar envolvidos nessa resposta à presença do predador, sendo a toxicidade avaliada mais adequadamente em um contexto multifatorial e complexo.

EQUIPE: THIAGO RODRIGUES, LUAN DE OLIVEIRA SILVA, MAURO VILAR, SANDRA M F O AZEVEDO

ARTIGO: 5654

TÍTULO: ANÁLISE DE MICROVESÍCULAS DE MEMBRANA EXTERNA (OMVS) PRODUZIDAS POR VIBRIO CHOLERAEE SOB LIMITAÇÃO E ABUNDÂNCIA DE FOSFATO INORGÂNICO E SUA RELAÇÃO COM A PATOGENICIDADE DA BACTÉRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A cólera é causada pela bactéria *Vibrio cholerae*, que é transmitida ao homem por ingestão de água ou alimentos contaminados e é considerada pela OMS um problema de saúde pública mundial. *V. cholerae* coloniza a mucosa do trato intestinal, secreta a toxina da cólera que leva à perda de eletrólitos para o lúmen, causando diarreia profusa e vômitos, que podem levar à morte. Além da toxina, outros fatores são importantes à patogenicidade da bactéria. O fosfato inorgânico (Pi) é essencial para todos os organismos. Nos meios aquáticos doce e marinho, que a bactéria habita, a concentração de Pi é considerada baixa e, nesta condição, *V. cholerae* e outras espécies expressam um conjunto de genes (o regulon Pho), regulados pelo sistema de dois componentes PhoB/R, com funções no transporte e metabolismo de Pi, dentre outros processos. Já mostramos, por exemplo, que produtos de genes regulados por PhoB/R, tais como a proteína PhoB e a porina VCA1008, são essenciais à colonização intestinal pela bactéria. Portanto, limitação de Pi é uma condição que a bactéria encontra em vários ambientes que habita. *V. cholerae* produz vesículas de membrana externa (OMVs), que são liberadas de sua superfície durante o crescimento. OMVs contêm fosfolipídios, proteínas e lipopolissacarídeos da membrana externa e proteínas do citoplasma e periplasma, além de DNA e RNA. Já foi demonstrado que algumas dessas moléculas são importantes para o estabelecimento da infecção. Objetivos: Verificar se OMVs de *V. cholerae* produzidas *in vitro*, em baixa concentração de Pi, carregam fatores essenciais à patogenicidade da bactéria. Metodologia e Resultados: *V. cholerae* cepas N16961 (selvagem) e WK10 (mutante, com gene *phoB* inativado, que não expressa genes do regulon Pho) foram cultivadas em condições limitantes de Pi, e as OMVs foram purificadas. SDS-PAGE mostrou diferenças na composição proteica das OMVs das cepas N16961 e WK10. Análise das proteínas das OMVs por espectrometria de massas permitiu identificar algumas proteínas exclusivas das OMVs da cepa selvagem N16961, entre elas a porina aniónica VCA1008. Análise por espectrometria de massas também revelou que a composição relativa dos lipídios das OMVs de ambas as cepas difere da observada nas células que as originaram. Além disso, detectamos grande quantidade de lipídios contendo ornitina nas OMVs de ambas as cepas. Testes preliminares do potencial patogênico dessas OMVs, usando o modelo da larva de *Galleria mellonella*, mostraram que as derivadas da cepa N16961 são mais letais que as do mutante WK10. Conclusão: Esses resultados confirmam a relação da atividade do sistema PhoB/R com a patogenicidade de *V. cholerae* e o potencial envolvimento de OMVs no processo. Perspectivas: Microscopia eletrônica de transmissão (contrastação negativa) será usada para visualização das OMVs o número de OMVs/mL de cada cultura será determinado por rastreamento de nanopartículas.

EQUIPE: MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA, LIVIA CARVALHO BARBOSA, PAULO MASCARELLO BISCH, WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER

ARTIGO: 5660

TÍTULO: INTERAÇÃO MICROBIOTA ORAL-INTESTINAL COMO FATOR DE CONTROLE DE DISBIOSE DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: A SAÚDE BUCAL SOB O VIÉS DA POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O microbioma humano é um ecossistema polimicrobiano diversificado com estrutura e atividade microbiota oral existe cerca de 700 espécies disposta em sítios específicos, como língua, dentes, sulcos e mucosas. Alterações na microbiota humana têm sido associadas a doenças sistêmicas inflamatórias, e nesse cenário, a doença periodontal tem um papel de destaque. Uma possível hipótese para essa interação é a ingestão oral de uma quantidade significativa de patógenos periodontais gerando uma disbiose na microbiota intestinal e levando a outras doenças. Nesse sentido, no contexto de tratamento de toxicomaníacos, o uso de álcool e outras drogas gera consequências inflamatórias influentes de caráter sistêmico. O uso de drogas ingeridas, fumadas, e inaladas/aspiradas, além dos efeitos diversos, acaba por elevar a quantidade de patógenos periodontais na cavidade oral. O presente estudo tem como objetivo mostrar aspectos microbiológicos relacionados ao controle do uso de álcool e outras drogas, sob o viés da política de redução de danos, visto que o uso prejudicial dessas substâncias pode afetar diretamente o sistema digestivo, cardiovascular, endócrino, além de elevar a incidência de distúrbios neuropsiquiátricos. Este trabalho é uma revisão de literatura. A busca consistiu em um viés qualitativo, nos idiomas inglês e português, por meio de uma análise da literatura atual nas plataformas: Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. O uso de outras drogas como a maconha, cocaína, crack, solventes e benzodiazepínicos, se manifestam como sinais e sintomas em efeitos euforizantes, físicos e psíquicos, e acabam por gerar disbioses nas microbiotas do organismo, podendo resultar em condições sistêmicas e degradação do sujeito. Dessa forma, a adoção da política de redução de danos como elemento de controle de saúde bucal se identifica por conter a disbiose gerada por patógenos periodontais, podendo reduzir as manifestações sistêmicas causadas pelo uso de álcool e outras drogas. O controle do biofilme oral é papel do cirurgião dentista na redução e

prevenção de danos, que, de modo geral, não se trata de uma cura, mas de adjunto ao tratamento de toxicomaniacos, a fim de devolver o sujeito a si mesmo e inseri-lo na sociedade novamente.

EQUIPE: MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, ALINE TANY POSCH, TALITA GOMES BAETA LOURENÇO, IVO AURELIO LIMA JUNIOR, VIVIANE TINOCO MARTINS

ARTIGO: 5661

TÍTULO: **AÇÕES EDUCATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR PARA FORTALECIMENTO DA ADEÇÃO À IMUNIZAÇÃO ENTRE CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As ações educativas de promoção à saúde vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) visam articular e integrar as informações sobre o autocuidado, prevenção e redução de danos à saúde dos estudantes. Essas intervenções contribuem para formação educacional e para o empoderamento do conhecimento do público-alvo, assim como contribuem para que o saber adquirido a partir desta ação dissemine-se para sua comunidade. O contexto de recente baixa da adesão vacinal tem sido motivo de preocupação internacional, mas também das entidades e autoridades brasileiras. Este trabalho articula as ações do PSE à importância da adesão à imunização e tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa desenvolvida em uma escola pública de ensino fundamental 1.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir de uma ação educativa desenvolvida por acadêmicas de Enfermagem do Programa Curricular Interdepartamental IV da UFRJ. A atividade foi realizada no mês de abril/2019, vinculada ao Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira, no contexto do PSE, em uma instituição escolar da rede pública de ensino.

Resultados: O planejamento da ação educativa considerou o público alvo de crianças na faixa etária de 4 a 8 anos, levando à construção de atividade coerente com a compreensão do conteúdo sobre a importância da adesão à imunização entre o público. A metodologia de escolha para a ação foi o desenvolvimento de uma peça teatral com a temática da imunização. Participaram desta ação 100 alunos de uma instituição escolar, situada no bairro do Corcovado. Notou-se que os alunos possuíam noções básicas sobre o assunto abordado. Entretanto, nem todos identificaram qual a importância da vacinação. Ao longo da realização da ação educativa, pudemos perceber o interesse das crianças em querer participar com conhecimentos próprios de suas vivências enquanto usuários dos serviços de saúde, especificamente das salas de imunização. A interação com a atividade desenvolvida e o entusiasmo em relação ao tema, tornaram visível a importância de atividades semelhantes nas escolas, independentemente do tema a ser apresentado.

Considerações finais: Essa prática de ação educativa no cotidiano escolar gera um envolvimento de toda a comunidade escolar e da equipe de saúde. Evidencia-se como a atuação do enfermeiro da estratégia de saúde da família é indispensável no PSE para a promoção do autocuidado, da noção de saúde em comunidade e prevenção de doenças. O incremento na adesão à imunização como estratégia das autoridades se voltam em geral para os responsáveis pelas crianças, no entanto, esta experiência chama a atenção e aponta a necessidade de reflexão sobre as atividades desenvolvidas no contexto do PSE sobre a temática da imunização, visto que esse tipo de atividade pode ser um importante catalizador de práticas de cuidado e de adesão à imunização entre as crianças escolares.

EQUIPE: MARINA ABIB BARQUETE, PAMELA LIMA DIAS LINS, GEANNY DE ALMEIDA SILVA, EDMARA SIMONIA MOREIRA MONTEIRO, JULIANA PEREIRA DOMINGUES, ANDREZA RODRIGUES NAKANO

ARTIGO: 5662

TÍTULO: **AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DAS COPAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente estudo teve objetivo avaliar o aspecto higiênico-sanitário das copas dos andares do serviço de alimentação do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), a fim de verificar a existência de não conformidades que pudessem comprometer a qualidade das refeições servidas aos pacientes. Para isso, foi elaborado um instrumento para avaliação das condições higiênico-sanitárias das copas dos andares (RACHCA), tomando por base a RDC nº 216/2004. O instrumento, composto por 51 itens, foi aplicado por 3 avaliadores, nas copas de cinco andares do HUCFF. Para cada item do RACHCA foi calculada a frequência de ocorrência de conformidades e não conformidades e foram classificadas considerando as não conformidades (NC), em: Grupo 1: 80 a 100% de NC; Grupo 2: de 60 a 79%; Grupo 3: 40 a 59%; Grupo 4: 20 a 39% e Grupo 5: 0 a 19%. Dentro de cada grupo, os itens foram também classificados de acordo com a natureza, em: Processo/Conduta ou Estrutura. Não houve diferenças entre os 3 instrumentos aplicados e 33,3%, 9,8%, 3,9%, 13,7% e 33,3% dos itens foram classificados nos grupos 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente. 6% não foram observados. Em média, os avaliadores identificaram 42,7% de inadequação em estrutura e 38,18% em Processo/Conduta. Sendo, condições de conservação de paredes e piso, e revestimento de bancadas, prateleiras e armários com acabamento impermeável, as não conformidades mais frequentes relacionadas à estrutura. Já as mais frequentes relacionadas à processo/conduta, foram condições de limpeza de paredes, pisos, bancadas, prateleiras e armários. Este instrumento auxiliou na identificação das não conformidades e poderá ser utilizado pela equipe do serviço e estagiários contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das refeições servidas e a saúde dos pacientes.

EQUIPE: AMANDA SOARES OLIVEIRA, MARIANA MARIA COSTA LUNA, THAISSA SANTANA VIEIRA LIMA, ISIS CASTRO GOMES DA COSTA, THADIA TURON, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5667

TÍTULO: **EFEITO DA COMBINAÇÃO ENTRE O PEPTÍDEO ANTIMICROBIANO PSD2 E DROGAS ANTIFÚNGICAS CLÁSSICAS EM ASPERGILLUS NIDULANS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Anualmente, cerca de dois milhões de pessoas são acometidas por infecções fúngicas invasivas, causadas em sua maioria por fungos dos gêneros *Cryptococcus*, *Candida* e *Aspergillus*, e cujas taxas de mortalidade podem chegar até 90%. Pacientes imunocomprometidos são mais suscetíveis a estas infecções, que podem se agravar devido à formação de biofilmes em cateteres e sondas utilizadas durante o tratamento. O biofilme é caracterizado pela formação de comunidades estruturadas e funcionais protegidas por uma matriz extracelular. Por ser considerado uma forma de resistência dos fungos quando expostos a condições de estresse, o tratamento com os antifúngicos tradicionais se torna muito difícil e ineficiente. Uma alternativa para combater a formação do biofilme é o uso combinado de compostos com diferentes mecanismos de ação, que possam atuar sinergicamente ou somatoriamente. Os peptídeos antimicrobianos (PAMs) são moléculas produzidas por uma vasta gama de organismos sendo ativos principalmente contra fungos e bactérias. As defensinas representam uma classe de PAMs, formada por peptídeos de caráter catiônico, com uma estrutura característica contendo três folhas β , uma α -hélice e, frequentemente, quatro pontes de sulfeto, importantes para a estabilidade do peptídeo e atividade biológica. A defensina de ervilha Psd2, isolada e caracterizada em nosso laboratório, possui 5,4 kDa sendo ativa contra diversos fungos, como por exemplo *A. niger* e *N. crassa*, apresentando concentração inibitória para matar 50% dos fungos (IC50) de 1,9 μ M e abaixo de 0,5 μ M, respectivamente (Almeida et al. 2000). O objetivo deste trabalho foi avaliar o

efeito da combinação do uso de Psd2 e itraconazol em células planctônicas de *A. nidulans* GR5. O itraconazol inibe a síntese de ergosterol, um componente da membrana fúngica, enquanto a Psd2 interage com domínios de membrana ricos em glicosilceramida e ergosterol, desestabilizando a membrana fúngica. Psd2 foi expressa em *Pichia pastoris* GS115 por indução com metanol e purificada por cromatografia de gel filtração e fase reversa. Ensaios de dupla microdiluição foram realizados variando as concentrações de Psd2 (0,03 a 40 µM) por meio de diluição seriada combinado com concentrações de itraconazol (0,15 e 0,20 µM) na presença de um inoculo inicial de 1x10⁴ conídios/mL de *A. nidulans* GR5. Os dados de porcentagem de inibição mostraram que 40 µM de Psd2 inibiu 60 % do crescimento do fungo enquanto 0,20 µM de itraconazol inibiu 75%. A combinação entre os dois compostos nas concentrações citadas resultou em 100% de inibição, indicando um efeito aditivo. Na formação de biofilme de *A. nidulans* mostramos que Psd2 na concentração de 10 µM, foi capaz de reduzir em 50% a viabilidade e massa celular total do biofilme. A avaliação do efeito da Psd2 combinado a itraconazol na etapa de formação de biofilme de *A. nidulans* GR5 está em andamento.

EQUIPE: ALOISIO ALMEIDA DE SOUZA, CAROLINE CORRÊA DE ALMEIDA, VIRGINIA SARA GRANCIERI DO AMARAL, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 5669

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES DA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISES DE MEMES DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL À LUZ DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A estimativa para o ano 2030 é de 1,9 bilhões de adolescentes completarem 15 anos, tornando-se a maior geração de jovens na história. Tal dado demanda uma compreensão da fase da adolescência que ocorre sob diversas influências atreladas ao cotidiano, não apenas como um processo biológico, mas cultural, social e econômico dos jovens. Além disso, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação influenciam os processos de construção de significados, recepção e propagação de conceitos. Este estudo objetivou identificar e analisar a forma como alunos expressam as problemáticas e dilemas enfrentados sobre diversas questões bio-psico-socioculturais durante a adolescência, com base no referencial da teoria da semiótica social (HODGE; KRESS, 1988). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e participante, realizada em parceria com uma escola municipal do Rio de Janeiro, onde se desenvolveu a “Oficina Multiletramentos: Expressões e conhecimentos dos jovens na cultura digital” que visou introduzir aos alunos diferentes aplicativos, possibilitando distintas linguagens e modos de expressão. Na primeira etapa, os alunos percorreram seis estações (Imagem, Escrita, Vídeo, Audio, Memes e História em Quadrinhos), a partir de uma pergunta sobre adolescência, envolvendo aspectos biológicos, sociais, culturais, familiares e escolares; utilizaram *notebooks*, *tablets*, celulares e aplicativos como *Pixton*, *Meme Generator* e *WhatsApp*, além de outros materiais para desenho e colagem. A segunda etapa envolveu a Estação de Memes para a representação da adolescência baseada na pergunta “E você, como representa este momento de transição?”, utilizando o *Meme Generator* em dispositivos móveis e uma seleção de imagens (banco de imagens, fotografias ou desenhos). A oficina contou com seis monitores e foi realizada durante as aulas de Português e Educação Física com 34 alunos do 8º ano, entre os quais 19 participaram da etapa final, resultando em 19 projetos de memes. Os Memes foram analisados com base na Gramática do Design Visual (GDV), uma ferramenta para refletir acerca dos processos sociais e os modos de representação, pautada em três metafunções: representacional, interacional e composicional. Os resultados mostraram que os alunos usaram predominantemente imagens de filmes, animações e *reality show* (n=13), representando a adolescência por meio de processos narrativos com ênfase em reações dos personagens (n=17), apontando dilemas enfrentados como conflitos e imposições de padrões sociais (n=18), vinculado aos aspectos bio-psico-socioculturais. Foi possível identificar distintos significados por meio das configurações das imagens e das legendas dos memes. Portanto, a GDV permitiu observar como os alunos representam este momento de transição, oferecendo elementos para a construção de propostas pedagógicas ativas que dialoguem com as representações dos alunos, relacionando com o aprendizado escolar. Participei deste trabalho realizando a análise dos memes.

EQUIPE: BRUNA MOTTA, JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, MARCELO BERNARDO, WALLACE GONCALVES PEREIRA, MIRIAM STRUCHINER, JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, DIANA CIANNELLA MARTINS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 5672

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AGUDA AO MATERIAL PARTICULADO FINO ORIUNDO DA AVENIDA BRASIL: EFEITO DA POLUIÇÃO NO SISTEMA RESPIRATÓRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Avenida Brasil é uma das principais vias expressas do Rio de Janeiro com 58,5 quilômetros de extensão, atravessando 27 bairros. A relação entre a poluição do ar e o aumento de doenças respiratórias tem sido relatada em estudos epidemiológicos e experimentais, sendo o tráfego e as indústrias consideradas as principais fontes de poluentes. No entanto, o impacto das partículas finas (PM_{2.5}) da Avenida Brasil na saúde da população local ainda é pouco explorado. Pretendemos avaliar pela primeira vez avaliar o impacto da inalação aguda de PM_{2.5} da Avenida Brasil na mecânica pulmonar.

MÉTODOS: Foram utilizados 15 camundongos BALB / c (25-30 g) receberam instilação intratraqueal de forma aleatória de 40 µL de salina (CTRL, n = 7) ou 20 µg de PM_{2.5} diluídas em 20 µL de salina (PM_{2.5}; n = 8). Após 24 horas, foram sedados, anestesiados, intubados, paralisados e ventilados mecanicamente. A mecânica pulmonar foi determinada pelo método de fase constante de 4 parâmetros. O pulmão esquerdo foi coletado, para posteriores análises histológicas. O pulmão direito foi coletado para posteriores análises bioquímicas. O estudo foi aprovado pelo Comissão de Ética para Uso de Animais (código 096/18).

RESULTADOS: A resistência de vias aéreas apresentou um p < 0,060 sendo o grupo PM_{2.5} e controle, respectivamente (0,263 ± 0,0409 e 0,151 ± 0,0169). A elastância e a complacência até o presente estudo não apresentaram alterações estatísticas.

CONCLUSÃO: O material particulado de PM_{2.5} proveniente da Avenida Brasil gerou alterações na resistência das vias aéreas.

EQUIPE: HANNA FERNANDES, RAPHAEL MACENA, KARINA YEUNG, WALTER ZIN

ARTIGO: 5675

TÍTULO: **OFICINAS DE SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Educação Física, Arte e Meio Ambiente. Grandes vertentes e poderes questionadores. Educar, informar e entreter? Essa é talvez a mais polêmica questão que envolve essas três áreas do conhecimento - e não há respostas fechadas. Mas o importante é a relação entre a Educação Física e a Arte e como elas exercem papel questionador das nossas ações e capaz de criar mudanças de comportamento.

Com objetivo de trabalhar o corpo, a ludicidade e a diversidade cultural brasileira o projeto Faz e Acontece traz a proposta de oficina de Educação Física e Sustentabilidade numa perspectiva transdisciplinar unindo Arte e Educação Física, buscando desenvolvimento de uma cultura de cooperação em prol da sustentabilidade. Buscando sensibilizar o público alvo para mudanças de valores e atitudes, almejando um mundo mais sustentável para todos através de oficinas de jogos cooperativos e sustentáveis com valorização de práticas corporais e lúdicas.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A metodologia utilizada se deu a partir da revisão de alguns documentos - como os objetivos Sustentáveis traçados pela ONU, pesquisa sobre jogos cooperativos com materiais reciclados, além da consulta a textos científicos. A partir daí buscou-se entender as relações entre arte, sustentabilidade e educação física e jogos cooperativos de forma transdisciplinar. Logo após, foi feita a pesquisa para construção de material lúdico utilizando-se da política dos 3Rs.

O público alvo será levado a construir o seu próprio material e depois ser vivenciar e experimentar de forma coletiva o uso do mesmo.

Como resultado, criamos o Ciclo de oficinas Sustentáveis e cooperativas que buscarão legitimar o lugar do humano na natureza propondo atividade de Educação Física aliadas a atividades artísticas e a jogos cooperativos.

Concluímos que com relação ao tema da sustentabilidade a questão recai sobre o consumo consciente e que isso tem ligação com as relações humanas que são estabelecidas e trabalhadas e que a Educação Física contribui para que os indivíduos possam praticar a sustentabilidade em seu cotidiano. Educar para a sustentabilidade é, essencialmente, educar para uma vida sustentável, que significa, entre outras coisas, educar para conscientizar para cuidado com o outro e para com o meio ambiente.

EQUIPE: ANA CAROLINA SANTA ANNA, ANA CLARA DE SOUZA PEREIRA SEMEÃO, DÉBORA LEMOS, ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO

ARTIGO: 5677

TÍTULO: DIVERSIDADE DE VAGA-LUMES (COLEOPTERA: LAMPYRIDAE) DA ILHA GRANDE (ANGRA DOS REIS), UMA ILHA CONTINENTAL DA MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE BRASILEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A Ilha Grande é uma ilha continental no Bioma da Mata Atlântica localizada no sudeste brasileiro, com uma área total de 193Km², separada do continente por cerca de 12km, sendo 62% de sua área protegida por unidades de conservação de diferentes tipos. Vaga-lumes carecem de informações biológicas pois a maioria das espécies é conhecida pelas descrições taxonômicas originais, e apresenta um hiato importante sobre conhecimentos acerca de hábitos e nichos fundamentais para a compreensão de sua biodiversidade. Neste trabalho, investigamos a diversidade, distribuição e abundância de vagalumes da Ilha Grande, buscando promover estudos sobre sistemática, taxonomia, ecologia e conservação, além de fornecer uma linha de base para o monitoramento de mudanças ambientais na região. As amostragens foram realizadas ao longo de 13 meses (entre agosto/17 e setembro/18) utilizando-se de armadilhas do tipo malaise e busca ativa em 10 pontos ao longo de um gradiente altitudinal entre 160 e 858m. Todas as subfamílias neotropicais foram observadas na ilha - Lampyrinae, Amydetinae e Photurinae. Dezessete gêneros e doze espécies foram registradas pela primeira vez para a Ilha Grande, além de coletadas 20 espécies e 6 gêneros desconhecidos. Esses números, ainda em ascensão, se mostram altamente relevantes quando comparados aos aproximados 35 gêneros relatados para todo o país, evidenciando que a Ilha Grande é um importante *hotspot* de biodiversidade de vagalumes, em comunhão com outras áreas do sudeste brasileiro - como Serra dos Órgãos e Itatiaia. Nós também fornecemos uma chave ilustrada para a identificação de gêneros e espécies presentes na Ilha Grande, além de uma diagnose para cada espécie registrada. Além disso, lampírideos neotropicais são extremamente sensíveis à variações de temperatura e umidade, apresentando alta taxa de endemismo. Neste contexto, apontamos que três dos gêneros desconhecidos e três dentre as espécies novas (*Amydetes sp. nov.*; *Luciuranus sp. nov.*; *Ybytyramoan sp. nov.*) nunca foram observadas em coletas remotas em áreas neotropicais ou observadas em coleções pelo mundo pela nossa equipe, sendo assim possivelmente endêmicos da Ilha Grande. Ademais dois dos gêneros inéditos e *Amydetes sp. nov.*, ambos endêmicos da Ilha, são tidos até o momento como espécies raras. A distribuição elevacional e a sazonalidade das espécies ainda estão sendo investigadas. Tendo em vista que a biodiversidade insular tem estado sujeita principalmente a uma intensa pressão causada por espécies invasoras, impactos antrópicos decorrentes do turismo e consequentemente alterações na biodiversidade, entre outros; o estudo da diversidade, distribuição e movimentações faunísticas são de fato indispensáveis para a formulação de uma política de gestão a longo prazo para esses ecossistemas. Concluímos então que a Ilha Grande destaca-se em relação à biodiversidade de vagalumes ao redor do mundo, o que reforça a urgência de medidas efetivas de conservação nesta região.

EQUIPE: LUCAS CAMPELLO GONÇALVES, RAQUEL QUEIROZ, JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES, RICARDO F. MONTEIRO, LUIZ SILVEIRA

ARTIGO: 5683

TÍTULO: APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA: ATUAÇÃO COM AGRICULTORAS(ES) FAMILIARES DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A Agricultura Familiar Camponesa (AFC) e seu trabalho são invisibilizados, atualmente vemos pouco conhecimento sobre isso sendo difundido para a sociedade, o que acarreta em distanciamento da população para com a origem e produção de seu alimento. Buscando o fortalecimento da AFC e da produção de alimentos saudáveis o Projeto Capim Limão identificou duas ações que unidas amparam o setor sendo os principais objetivos: Aproximação produtor-consumidor e Suporte e sistematização do manejo das culturas. Para execução da primeira os integrantes do projeto atuam quinzenalmente com uma barraca na Feira Agroecológica da UFRJ no ponto do CCS, dialogando com a comunidade universitária acerca da origem dos produtos, como eles foram produzidos, dos benefícios socioambientais em comprar diretamente dos agricultores e agricultoras que produziram esse alimento. Através de jogos, notícias, cartilhas, elementos como sementes crioulas e PANCs podemos abordar questões centrais da agroecologia como a questão agrária, segurança alimentar, soberania alimentar, feminismo, agrotóxicos, transgênicos, medicina tradicional, entre outros. Ou seja, além de facilitar o diálogo entre o produtor e consumidor, instigamos uma reflexão nas pessoas que passam na feira sobre como este é um espaço de resistência agroecológica.

Por seu caráter a 2ª ação ocorre na AFOJO (Associação de Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo) em Guapimirim, RJ. Visando sua realização etapas foram identificadas onde: (1) visitas técnicas para identificação de demandas e (2) revisão bibliográfica e seleção de uma ou mais demandas a serem abordadas indicaram o café agroflorestal como foco, usando como modelo o Sítio do Café, devido sua importância no local. Atualmente a atividade encontra-se na 3ª etapa (aprofundamento da bibliografia). Percebemos que antes da realização de qualquer interferência é necessário diagnosticar e sistematizar o conhecimento dos agricultores no seu modo de cultivo tradicional. Fatores como sazonalidade de podas, grau de luminosidade nas espécies de cultivo, magnitude da ciclagem de nutrientes, quantidade de matéria orgânica presente nos solos, composição e distribuição de espécies consorciadas, entre outros, estão sendo contextualizados em um modelo conceitual para definir parâmetros que possam ajudar no entendimento dos fundamentos do manejo tradicional da cultura do café.

Da atividade na feira percebemos conhecimento superficial das pessoas acerca dos modelos de produção agrícola e suas consequências e que a maioria nunca ouviu falar do tema mas ao dialogar demonstra interesse. Para identificar o público informações como primeiro contato com o tema e conhecimento da Feira serão coletados e futuramente analisados visando aprimorar a abordagem. Acerca da ação na AFOJO ainda não é possível tirar conclusões sólidas pois o trabalho encontra-se em fase de estudos que antecede a coleta de dados que viabilizarão um diagnóstico com base nos fatores a serem observados.

EQUIPE: VITOR RODRIGUES KELLERMANN DE CASTRO, LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 5685

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE PRODUTOS DE TRANSESTERIFICAÇÃO OBTIDOS POR VIA BIOCATALÍTICA**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A resistência antimicrobiana é considerada pela OMS uma emergência de saúde global que compromete seriamente o progresso da medicina, por ser a causa de infecções graves e causar elevada mortalidade¹. A eficácia limitada dos agentes terapêuticos existentes atualmente no mercado para o tratamento de infecções justifica as inúmeras pesquisas destinadas ao desenvolvimento e aprimoramento de novos agentes antibacterianos. Sendo assim, metabólitos secundários de plantas, como as cumarinas e seus derivados, têm sido de grande interesse para indústria farmacêutica por apresentarem atividade antibacteriana, atuando preferencialmente contra bactérias gram-positivas^{2,3}. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo avaliar a ação antibacteriana e sinérgica de ésteres de umbiliferona (7-hidroxicumarina) obtidos por nosso grupo de pesquisa através de reações biocatalíticas de transesterificação com diferentes ésteres vinílicos (propionato de vinila, butirato de vinila, decanoato de vinila e laurato de vinila e anidrido acético). Para avaliação da atividade antimicrobiana dos ésteres de umbiliferona (EU) foram utilizadas cepas clínicas e padrão ATCCTM de bactérias gram-positivas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591 e ATCC 29213) e gram-negativas como *Acinetobacter spp.* (OXA51 e 55a), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 700603), *Escherichia coli* (ATCC 25922) e *Shigella*, consideradas alvos prioritários pela OMS para pesquisa e o desenvolvimento de novos antimicrobianos², além de outras do gênero *Staphylococcus ssp.* sensíveis e multirresistentes (CC 601, CC 517, CC 551, CC 527, CC 664, ATCC 12228, ATCC 27844, ATCC 27851, ATCC 15305). Realizou-se os ensaios para determinar a Concentração Mínima Inibitória (CMI) pelo ensaio de microdiluição em caldo nas concentrações de 0,25- 2 mM da umbiliferona e de 0,25 - 1 mM dos EU frente as cepas bacterianas citadas. Foram ainda testadas as atividades dos ésteres vinílicos (de 0,25 à 1 mM) frente a estas mesmas cepas. Os EU tiveram uma atividade inibitória promissora em comparação a umbiliferona, com destaque para os produtos da reação com laurato e decanoato de vinila, que apresentaram CMI de 0,5-1 mM, enquanto a umbiliferona teve 1->2 mM. Os ésteres vinílicos não apresentaram atividade nas concentrações testadas. As CMIs dos antibióticos utilizados como controle no método, a saber: vancomicina, oxacilina, imipinem ou ciprofloxacina estão sendo determinadas e consideradas a cada experimento. Para análises da ação antimicrobiana quanto ao modo de ação, bactericida ou bacteriostático, serão realizados ensaios de determinação da Concentração Mínima Bactericida (CMB). Para fins de análise da atividade sinérgica dos antibióticos comerciais com os derivados mais ativos da umbiliferona, serão realizados testes pelo método de *checkerboard* a fim de propor possíveis terapias combinatórias.

EQUIPE: LARISSA ASSIS DE PAULA, AMARYLLIS DE SOUSA ALMEIDA, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, MAÍRA BARCELLOS MARINI, IVANA CORREA RAMOS LEAL

ARTIGO: 5686

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DA LARVA E PUPA DE RUTELA HISTRIO SAHLBERG, 1822 (COLEOPTERA, SCARABAEIDAE, RUTELINAE)**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os Rutelíneos adultos (Scarabaeidae: Rutelinae) são besouros de corpo oval, geralmente alongado e robusto, podendo medir entre 5,0 e 40 mm e possuem coloração variada, como tons metálicos e iridescência. Diferem-se das outras subfamílias por apresentarem meso e metatarsos com garras assimétricas e independentemente móveis. O gênero *Rutela* Latreille, 1802 é endêmico da região neotropical, possui 16 espécies, com sete destas com registro no Brasil. Entretanto, só há descrição da larva de *R. formosa* Burmeister, 1844, e das larvas e pupas de *R. dorcyi* Oliver, 1789 e *R. lineola* Linnaeus, 1767. *Rutela histrio* Sahlberg, 1823 é uma espécie altamente variável em coloração e padrões no entanto, pode ser diagnosticada pela borda posterior do metatrocânter, que não é produzida. A espécie é amplamente distribuída em toda América do Sul tropical, a Leste dos Andes. O presente trabalho tem como objetivos descrever as formas imaturas da espécie (larva e pupa), adicionar novos registros para o Brasil e produzir uma chave de identificação para as larvas de *Rutela*. O autor do trabalho recebeu os espécimes já coletados presentes na Coleção Professor José Alfredo Pinheiro Dutra, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - DZRJ, identificou e descreveu os estágios imaturos seguindo livros textos sobre morfologia larval e artigos com descrições de larvas do mesmo gênero. Como resultados temos as descrições da larva de 3º ínstar e da pupa: Descrição da larva de 3º ínstar: Em repouso, corpo arqueado, semi cilíndrico, escarabeiforme. Coloração creme. Cabeça castanho-avermelhada, pernas brancas. Porção dorsal do tórax e abdômen com leve pubescência, comprimento entre 10 e 20mm. Cápsula cefálica: Comprimento máximo 2mm, largura máxima 2mm. Esclerizada, arredondada. Tegumento levemente reticulado, cor castanho-avermelhada. Sutura epicranial curta e sinuosa. Fronte levemente pontuada com oito cerdas posteriores e seis cerdas anteriores próximas à base do clipeo. Lista das peças bucais: Epifaringe, mandíbulas, maxilas e lábio. Descrição do tórax: Protórax com uma placa supraespiracular (PS), pouco definida de cor castanho-amarelada, par de espiráculos em posição distal. Pernas ligeiramente curvadas para frente. Descrição da pupa: Comprimento aproximadamente 2cm, largura aproximadamente 8mm. Forma oval, adética e exarata. Cor castanho. Asas e pernas bem desenvolvidas. Asas próximas e pressionadas ao redor do corpo, curvadas ventralmente. Pernas sem tarsômeros distintos. Abdome com oito segmentos bem definidos em vista dorsal, quatro pares de espiráculos dorso-lateralmente, bem definidos e esclerosados nos segmentos 1-4. Porção distal do abdome com numerosas cerdas finas e curtas, exceto no meio. Escutelo curto, cobrindo apenas metade da placa metatorácica. Com este trabalho esperamos contribuir com a bibliografia de morfologia de imaturos de *Rutela*, bem como incluir novos registros da espécie no Brasil.

EQUIPE: JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES, GIOVANE CAPUTO DA COSTA

ARTIGO: 5688

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO CONTINUADO DE UMA OFICINA INTERATIVA SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM DIFERENTES NÍVEIS E CONTEXTOS DE ENSINO**MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho em parceria com o Espaço Ciência Viva (ECV) há 35 anos desenvolve uma série de projetos de extensão que visam a produção e as melhorias de módulos experimentais para uso em ambientes de ensino formal e não-formal de ciências. Nesse contexto, o presente projeto se propõe a dar continuidade ao processo de aprimoramento de uma oficina interativa já existente, cujo tema é o sistema digestório (SD). Pretendemos ampliar os benefícios educacionais proporcionados pela oficina, tanto no contexto das ações não-formais desenvolvidas pelo ECV, quanto no ensino formal do tema - realizado em ambientes escolares - que podem ser complementado nas visitas realizadas ao ECV e à Casa da Ciência, espaço que se constituiu como um novo parceiro institucional do projeto e do ECV. Quanto a temática SD, observa-se na literatura que indivíduos que já tiveram contato com o tema na Educação Básica (EB) apresentam conhecimentos em desacordo com a literatura contemporânea, sobretudo no que se refere às funções do estômago e dos intestinos. Ademais, verifica-se que os órgãos anexos e suas ações em geral são desconhecidos pela população. Trabalhos recentes apontam que tanto o desconhecimento relacionado a tais órgãos como os conhecimentos inadequados supracitados, que apresentam grande resistência à mudança, constituem-se como possíveis obstáculos epistemológicos à aprendizagem dos processos digestivos. Como consequência, os alunos passam pelas diversas etapas de escolarização - Ensinos Fundamental, Médio e Superior - sem que esses saberes sejam devidamente reconstruídos. Diante desse cenário, uma série de adaptações foram produzidas na oficina, com base nos conhecimentos prévios e nas principais dificuldades de reconstrução apresentados por grupos de alunos da EB e do Ensino Superior. Tais adaptações foram testadas nos Ensinos Médio e Superior, como descrito na dissertação de mestrado elaborada por nosso laboratório de pesquisa (FEIJÓ, 2019). O objetivo, agora, é analisar a oficina como atividade de ensino no contexto da extensão, com foco nas relações existentes entre as melhorias já realizadas e as aprendizagens do tema. A coleta de dados se dará por meio de anotações de pesquisa (caderno de campo) e gravações em áudio das oficinas realizadas nos diferentes espaços educacionais já mencionados. A análise dos dados se dará segundo metodologia interpretativa hermenêutica. Esperamos que a atividade seja capaz de facilitar e otimizar o processo de (re)construção dos conceitos do tema. Os resultados em questão serão

utilizados para projetar novos aprimoramentos na dinâmica da atividade nos diferentes contextos educacionais de suas aplicações. Os próximos passos serão diversificar a aplicação na EB, sobretudo nos diferentes segmentos do Ensino Fundamental, com intuito de universalizar a oficina como um recurso pedagógico de aplicação adaptável para diferentes níveis e modalidades de ensino.

EQUIPE: EDUARDO DE LIMA FONSECA, ROBSON COUTINHO-SILVA, LARISSA MATTOS FEIJÓ, VIVIANE ABREU DE ANDRADE, LIVIA MASCARENHAS DE PAULA

ARTIGO: 5694

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA FAUNA DE NEPOMORPHA (INSECTA: HEMIPTERA: HETEROPTERA) DO ESTADO DO MATO GROSSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os heterópteros apresentam como características principais: o aparelho bucal picador com os estiletos formados pelas mandíbulas e maxilas envoltos pelo lábio, e glândulas de cheiro com abertura no metatórax nos adultos. São cosmopolitas, sendo a maioria das espécies de vida terrestre, mas com uma representativa quantidade de insetos semi-aquáticos e aquáticos. A infraordem Nepomorpha é um grupo de heterópteros altamente especializados na vida aquática, com o ciclo de vida completo dentro da água. Suas espécies conseguem viver em diferentes tipos de ambientes, desde lagos com pouco fluxo de água a riachos e grandes rios. O grupo engloba 10 famílias, 52 gêneros e aproximadamente 730 espécies na região Neotropical, que abriga 30% da diversidade global. No Estado do Mato Grosso são registradas 73 espécies, enquanto no Brasil já foram registradas aproximadamente 300 espécies. Este trabalho visa realizar um levantamento das espécies de Nepomorpha dos municípios de Chapada dos Guimarães, Cuiabá e Poconé. Os espécimes foram coletados com auxílio de rede D e acondicionados em álcool etílico 70%. O material foi triado e identificado utilizando-se microscópio estereoscópico e literatura específica para cada grupo. A família Helotrephidae (*Neotrephes* sp.) é registrada pela primeira vez no estado do Mato Grosso. Além disso, constituem novos registros no estado: *Buenoa tibialis* Truxal, 1957, *B. pseudomutabilis* Barbosa, Ribeiro & Nessimian, 2010 (Notonectidae), *Heterocorixa hesperia* (White, 1879) e *H. lundbladi* Hungerford, 1948 (Corixidae). Outras seis espécies já registradas para a região foram encontradas: *Carvalhoiella acuminata* Rodrigues, Sites & Giehl, 2016, *Buenoa salutis* Kirkaldy, 1904, *Martarega bentoi* Truxal, 1949, *Notonecta disturbata* Hungerford, 1926, *Pelocoris bipunctulus* (Herrich-Schäffer, 1853) e *Tenagobia incerta* Lundblad, 1929.

EQUIPE: KELLI PESSANHA, JULIANNA FREIRES BARBOSA, JORGE LUIZ NESSIMIAN

ARTIGO: 5700

TÍTULO: **OFICINA EM MOVIMENTO: EXU E O TAMBOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

O universo do candomblé dispõe de um amplo número de imagens, gestos, significados, sensações, histórias e práticas rituais. Esse conteúdo cultural-religioso é extremamente relevante à formação político-social e cultural dos países afrodescendentes (SANTOS, 2015). Em função disso, propomos uma oficina de dança com uma metodologia exploratória na busca por diversas respostas corporais na relação com o tambor. A oficina será norteada pela percepção do orixá Exú como representação dos elementos da natureza estimulando acesso à memórias e percepções dos participantes através de toques e cantigas referentes ao orixá (SABINO; LODY, 2011). Dessa forma, propondo outras possibilidades de criação em dança, garantindo uma rica experiência e um maior envolvimento com a temática. A partir da experimentação dos estímulos musicais e corporais trabalhados na oficina, serão elaborados relatórios com o intuito de levantar dados para aprimoramento, tanto da oficina quanto da possibilidade de um método científico na produção e criação na área das artes cênicas. Classificamos essa abordagem como qualitativa por acreditar nas subjetividades dos sujeitos, na potência de cada corpo e em uma dança plural. Uma dança que não está presa à noção de certo ou errado e que permite ao corpo livre expressão como resposta às propostas e dinâmicas. É fundamental para esse trabalho e para os corpos que dele farão parte, compreender que a relação entre corpo e tambor se dá de forma indissociável (PRANDI, 2005). Assim sendo, nossa tríade Corpo/Tambor/Exú são elementos de uma mesma estrutura de expressão cultural, aqui na forma de dança. A temática é rica para fortalecimento da identidade afrodescendente, que sempre é desvalorizada e invisibilizada. O corpo negro e seus saberes ainda são pouco referenciados nos grandes eventos e nas grandes criações, sejam artísticas ou literárias. Em decorrência disso torna-se necessária a proposta de oferecer uma experiência com o tambor e com os contos do orixá Exú. A interação com esses elementos do candomblé é de suma importância para reconhecimento e valorização da nossa afrodescendência.

EQUIPE: TATIANA MARIA DAMASCENO, MIRIAN BARBARA MIRALLES TORRES, LUIZ GUSTAVO SANTOS

ARTIGO: 5702

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS PARA CARACTERIZAR A ATIVIDADE DE CHALCONAS COM PROMISSOR EFEITO ANTIPRIÓN**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As encefalopatias espongiformes transmissíveis, doenças neurodegenerativas incuráveis, têm como característica patofisiológica principal a conversão da proteína príon celular (PrP^C), rica em α -hélices, à forma scrapie (PrP^{Sc}), organizada em agregados amiloides ricos em folhas- β . Essa conversão pode ocorrer espontaneamente ou pode ser induzida por partículas de PrP^{Sc} pré-existentes, que atuam como sementes. A PrP^C possui uma porção N-terminal intrinsecamente desovelada que contempla os resíduos 23 a 120 e uma porção C-terminal globular que se estende do resíduo 121 ao 231. Enquanto a PrP^C é solúvel e sensível à digestão por proteinase K (PK), a PrP^{Sc} é insolúvel e parcialmente resistente à degradação proteolítica. Os alvos terapêuticos propostos por nosso grupo envolvem a estabilização da PrP^C impedindo a conversão à forma agregada. Nosso grupo padronizou métodos de agregação da PrP recombinante (rPrP) *in vitro* e demonstrou a resistência dos agregados formados à ação da PK, fornecendo um importante modelo de estudo. Nosso grupo identificou a chalcona J8 com atividade antiprion e caracterizou extensivamente seu mecanismo de ação. A partir dessa molécula líder, foi sintetizada uma série de derivados — série LC — com perfil físico-químico, farmacocinético e farmacodinâmico potencialmente aperfeiçoado. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a interação desses derivados com a PrP, mais especificamente com seu domínio globular isolado (rPrP¹²¹⁻²³¹). Expressaremos e purificaremos a rPrP¹²¹⁻²³¹ e caracterizaremos espectroscopicamente os compostos da série LC para futuros ensaios de interação e modulação da agregação da rPrP¹²¹⁻²³¹. Para tal, padronizaremos métodos para analisar a taxa de agregação *in vitro* da rPrP, a fim de avaliar a capacidade de esses derivados impedirem a conversão em espécies tipo-scrapie. Como resultados preliminares, realizamos análise de varredura de absorvância dos compostos LC em solvente aquoso (tampão fosfato, pH 7,4), em que observamos um máximo de absorção na faixa de 380 a 410 nm. Em

seguida, caracterizamos o perfil de emissão de fluorescência dos derivados LC para possível aplicação em ensaios de anisotropia de fluorescência e incremento de fluorescência, a fim de caracterizar a interação entre os compostos e a rPrP¹²¹⁻²³¹. Além disso, estamos padronizando um método de quantificação de agregados da rPrP com o corante vermelho do Congo, uma sonda estabelecida para amiloides. Esse método leva em conta a alteração do perfil de absorvância desse corante quando ligado a estrutura amiloides. Estamos também refinando o método de digestão de agregados de rPrP com proteinase K seguida por eletroforese desnaturante e coloração com azul de Coomassie, para quantificar o conteúdo de espécies resistentes à digestão proteolítica após um ensaio de conversão. Esses ensaios de quantificação seriam então utilizados para observar a modulação pelos compostos LC da conversão da rPrP *in vitro* induzida por semente.

EQUIPE: FELIPE BRUNORO BRAVIM, LUCAS MACHADO ASCARI, YRAIMA CORDEIRO, NATÁLIA DO CARMO FERREIRA, LUCAS CARUSO ARAUJO BEZERRA, ARTHUR EUGEN KÜMMERLE

ARTIGO: 5704

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL NA INGESTÃO DIETÉTICA EM ATLETAS ADOLESCENTES DE JUDÔ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O conhecimento nutricional pode ter impacto sobre as escolhas alimentares de atletas adolescentes e pode favorecer a adoção de práticas alimentares que promovam saúde. Especialmente em atletas de lutas olímpicas, como o judô, modalidade esportiva em que a massa corporal total é um parâmetro de enquadramento nas diferentes categorias competitivas. A relação entre o conhecimento sobre nutrição e a ingestão de nutrientes em atletas adolescentes ainda é pouco conhecida e pode contribuir para um melhor direcionamento de atividades de educação alimentar e nutricional. Avaliar o impacto do conhecimento nutricional na adequação dietética de atletas adolescentes de judô. O estudo transcorreu durante dois meses de treinos em período pré-competitivo para o campeonato Brasileiro de Judô. As sessões de treino duravam uma hora e meia sendo intercalados entre treinos técnicos e handori. A amostra de sujeitos foi constituída de 12 atletas de uma equipe filiada à Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ), com idade entre 9 e 15 anos, de ambos os sexos. Foi aplicado um questionário validado para avaliação do nível de conhecimento nutricional. A ingestão dietética foi investigada utilizando a média dos três dias de registro alimentar, sendo a conversão das medidas caseiras em medidas de peso/volume feita com o auxílio da Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseiras (TACO) e a composição nutricional do consumo alimentar avaliada de acordo com a base de dados de nutrientes da tabela norte-americana do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2015). A média de acertos foi de 30 pontos (17-43) Dentre os indivíduos todos apresentaram ingestão calórica inadequada e oito não se encontraram adequados na ingestão de proteína, sendo sete consumindo acima da recomendação. Metade deles se encontram em inadequação na ingestão de carboidrato e apenas um indivíduo atingiu a adequação de lipídios. Não foi estabelecida uma pontuação ideal à ser atingida. Apesar da maioria dos indivíduos atingirem o score médio não se refletiu em uma ingestão dietética adequada para a manutenção das atividades diárias. As perguntas com menores índices de erro envolviam questões como hidratação, classificação e importância de macronutrientes. Entretanto, questões que aprofundaram funções específicas de suplementos, gordura e proteína tiveram altos índices de erro. Demonstrando que há uma deficiência sobre questões específicas da nutrição a serem supridas. Pode se concluir que o questionário avalia efetivamente o conhecimento nutricional e que pode estar relacionado com a inadequação da dieta dos indivíduos. Desta forma, é imprescindível a realização de atividades de extensão com o objetivo de levar conhecimento nutricional até aos atletas, gerando possibilidade de melhores escolhas alimentares.

EQUIPE: ANA CLARA RODRIGUES DE ASSUMPÇÃO, MARIA EDUARDA CALÇADA PACHECO, CHRISTINE KATHARINE ALVES ZAGO GONÇALVES LIMA, PAULA ALBUQUERQUE PENNA FRANCA, VIRGINIE DA CUNHA MAYOR, CHRISTIAN HENRIQUE DIAS DA SILVA, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA, CRISTIANA PEDROSA, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI

ARTIGO: 5705

TÍTULO: CRIAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS SOBRE TROMBOSE E O USO DE ANTICONCEPCIONAIS COMO FATOR DE RISCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) promove a divulgação científica há mais de 30 anos, desenvolvendo projetos em diferentes áreas da ciência. Dentre estes, destacamos o projeto "Sangue-Ciência e Cidadania", resultado de uma parceria entre a UERJ-HLA e UFRJ, que tem como objetivo principal construir um diálogo junto à sociedade sobre o tema sangue a partir da discussão de conceitos científicos. Diversas oficinas experimentais foram desenvolvidas, como tipagem sanguínea, dosagem bioquímica e extração de medula óssea. No intuito de estreitar a participação do público visitante do ECV em nossas atividades, foi iniciada a aplicação de questionários para identificar as demandas sobre o tema. Aplicou-se um questionário online, onde de 87 participantes, mais de 50% mostraram interesse sobre trombose. A trombose é um distúrbio da coagulação sanguínea caracterizado pela formação de trombos que acomete em geral os vasos de membros inferiores. Diversos estudos apontam a baixa atividade física, idade, tabagismo e o uso de anticoncepcionais orais (AO) como fatores de risco para esta doença. Aponta-se que mulheres que fazem o uso de AO apresentam de 2 a 6 vezes maior risco de ter trombose em comparação às mulheres que não os utilizam. Este risco aumentado depende de fatores genéticos, idade, tipo de pílula utilizada, tempo de uso, entre outros. Assim, este trabalho teve como objetivo difundir o conhecimento acerca das causas, sintomas, tratamento e prevenção da trombose. Para tal, foi iniciada a construção de modelos didáticos de vasos sanguíneos, com e sem o estabelecimento da trombose, utilizando tubos de PVC cortados longitudinalmente para possibilitar a interatividade com público. Simultaneamente foram confeccionados modelos representativos dos diferentes elementos do sangue importantes para a formação do trombo. Em um segundo questionário físico com perguntas abertas e fechadas, aproximadamente 43% dos entrevistados na faixa etária de 14 a 35 anos, não identificaram a correlação entre o uso de AO e a ocorrência de trombose. A partir disto, desenvolvemos um modelo de membro inferior de tamanho real seccionado, contendo tubos flexíveis de diferentes calibres para simulação do sistema circulatório, onde o visitante bombeia o "sangue", observa o processo de formação do trombo e seu posterior deslocamento pela rede venosa, através do uso de imãs. Desta forma é possível abordar complicações como o tromboembolismo venoso e discutir a relação com o uso de AO. A utilização destes modelos permite olhares macro e microscópicos ampliando sobremaneira a discussão a nível fisiológico, celular e molecular do fenômeno. Os dados obtidos na pesquisa direta com o público reforçam a importância da difusão deste tema, principalmente para jovens adultos, considerando questões de autonomia, uso e escolha de métodos contraceptivos, e, além disto, salienta a importância da divulgação para prevenção de trombose e promoção em saúde a partir das discussões abordadas nesta oficina.

EQUIPE: LETÍCIA IGNÁCIO DE GOUVÊA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 5706

TÍTULO: **TRANSITÓRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar uma performance artística sobre um corpo que questiona a sua desconstrução de gênero, muda suas características físicas, percebe-se de forma diferente nos espaços onde vivencia suas atividades, e se altera de acordo com a forma que o outro percebe a sua postura. Aládia Medina (2010) destaca: "Não há como definir um momento de afirmação da constituição dos gêneros, um momento fundador da masculinidade ou da feminilidade. Eles se fazem e refazem ao longo da existência, varia segundo a cultura." Partindo desses apontamentos utilizo como procedimento metodológico de trabalho a revisão de literatura e uma pesquisa corporal que parte de um processo: como identifico o meu corpo? Através dessa questão de um corpo que não se identifica com sua roupagem passa-se a observar o corpo, intérprete-criado negro, periférico que transita entre a repressão oriunda da recepção de outros corpos, e que se revela como um ser resistência. Deste modo, retorno às memórias de infância assim como a percepção da família em relação ao meu corpo para desenvolver a criação de uma performance que utiliza a memória corporal como um ponto de partida para questionar o corpo e suas relações entre e sua posição social no mundo. O trabalho encontra-se em processo, mas parcialmente conclui-se que a pesquisa artística ancorada nas experiências do corpo contribui para o fortalecimento da identidade e a autoestima e sedimenta no estudo cênico prático conhecimentos acumulados em salas de aula formais, já que permite a ampliação de diversos conteúdos desenvolvidos na graduação.

EQUIPE: HENRIQUE BELLAS, TATIANA MARIA DAMASCENO, WENDELL RODRIGUES DE SOUZA

ARTIGO: 5712

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM ÁREAS DE QUEIMA DE BIOMASSA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica caracterizada por sinais e sintomas de obstrução de vias aéreas, sendo certamente a principal doença respiratória crônica da criança e do adolescente. As vias aéreas dos asmáticos são mais sensíveis aos estímulos diversos, podendo ser desencadeados por interações entre fatores genéticos e ambientais, como a poluição do ar e as mudanças climáticas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo transversal sobre a frequência de sinais e sintomas de asma em crianças e adolescentes na Amazônia Brasileira que descreve resultados de estudos realizados em áreas de queima de biomassa no ano de 2008. Os estudos foram realizados em 3 diferentes áreas de queima de biomassa, a citar: (1) Tangará da Serra - cidade localizada na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso que possui uma extensa área de cana-de-açúcar e desenvolvimento de produção Sucroalcooleira; (2) Porto Velho - é a principal área urbana do estado de Rondônia e caracteriza-se por cenários distintos de desenvolvimento econômico, com área de queima de floresta e crescente frota de veículos. Nessa localidade foram incluídas as crianças e adolescente residentes em área ribeirinha, periurbana e urbana; e (3) Rio Branco - é a capital do estado do Acre, caracterizada pelo aumento da emissão de poluentes resultantes da queima de biomassa florestal durante o período de estiagem. Os dados sobre sinais e sintomas de asma foram obtidos com base na metodologia do International Study on Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). Este instrumento é um questionário escrito padronizado internacionalmente para identificação de asma, composto por 8 questões relacionadas à ocorrência e frequência de sibilância, dispneia e tosse em crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos. As variáveis socioeconômicas, demográficas e ambientais foram obtidas por meio de questionário semiestruturado aplicado aos pais ou responsáveis pela criança ou adolescente. Resultados: A idade média das crianças e adolescentes que participaram do estudo foi de 12 anos (13,5%), a maioria do sexo feminino (55,8%). Das 753 crianças e adolescentes que participaram do estudo, 34,5% é de Rio Branco, 29,3% de Tangará da Serra, 16,3% da área rural de Rondônia, 10,9% da área ribeirinha de Rondônia e 8,9% da área periurbana de Rondônia. A prevalência de "sibilos no último ano" foi de 15,8% em Tangará da Serra, 9,4% na área periurbana e rural de Rondônia, 22% na área urbana de Rondônia e 18,8% em Rio Branco. Conclusão: A distribuição percentual de asmáticos foi maior em áreas de queima de floresta e na área urbana de Porto Velho.

EQUIPE: MARIANA DA SILVA COSTA, BEATRIZ FÁTIMA ALVES OLIVEIRA

ARTIGO: 5717

TÍTULO: **EXPRESSÃO DO PEPTÍDEO AB1-40 E PRODUÇÃO DE FIBRAS AMILÓIDES MENOS POLIMÓRFICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A expectativa de vida da população tem aumento, de forma, significativa, nas últimas décadas. Em paralelo, tem se observado um aumento dos casos de doenças associadas ao envelhecimento, tais como: doença de Alzheimer (DA) e doença de Parkinson (DP). Tais doenças estão associadas ao mal enovelamento protéico, que resulta na formação de fibras amilóides, as quais são encontradas nos cérebros de pacientes acometidos pela doença. No caso da DA e DP, as fibras são formadas, predominantemente, pelo peptídeo β -amilóide (A β) e proteína α -sinucleína (α -SIN), respectivamente. Entretanto, depósitos de co-agregados de peptídeo A β e proteína α -SIN podem ser encontrados na demência de corpo de Lewy (DCL), a qual é a segunda maior causa de demência no mundo. Nesse contexto, visando uma maior compreensão da formação desses co-agregados, optamos por utilizar a técnica de ressonância magnética nuclear para acompanhar, atomicamente, a interação entre o peptídeo A β e a proteína α -SIN, durante a formação dos co-agregados. Dessa forma, o nosso objetivo inicial foi expressar e purificar o peptídeo AB₁₋₄₀, não marcado e marcado com ¹⁵N. Em seguida, visamos a produção de fibras, menos polimórficas do peptídeo AB₁₋₄₀, não marcado isotopicamente. Os resultados mostraram que o peptídeo AB₁₋₄₀ apresentava grau de pureza superior a 95%, quando analisado pela técnica de gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). Na etapa seguinte, as fibras menos polimórficas foram formadas, por meio de formações sucessivas de fibras amilóides, utilizado como semente as fibras formadas no ciclo anterior. As fibras formadas foram analisadas por microscopia eletrônica de transmissão, e mostraram um padrão homogêneo. Contudo, para atestarmos a redução do polimorfismo existiria a necessidade da obtenção das informações atômicas, das estruturas das fibras, por meio de ressonância magnética de estado sólido. Para tal, o peptídeo AB₁₋₄₀ precisaria ser expresso em meio mínimo. Atualmente, o protocolo de expressão em meio mínimo marcado com ¹⁵N foi estabelecido. Contudo, visando melhorar o rendimento da produção da amostra, isotopicamente marcada, estamos expressando o peptídeo na célula transseta (DE3). Desse modo, o nosso trabalho apresenta como perspectivas, contribuir com informações estruturais, dos co-agregados do peptídeo A β e α -SIN, de modo a permitir inovações no campo de novos compostos que possam promover melhoria na qualidade de vida de pacientes de DCL.

EQUIPE: GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES, MÔNICA SANTOS DE FREITAS

ARTIGO: 5718

TÍTULO: **A AGRESSIVIDADE NA ESCOLA PÚBLICA COMO REFLEXO DA EXCLUSÃO SOCIAL NA FAVELA E DA VIOLÊNCIA ESTRUTURAL DO ESTADO NEOLIBERAL CONTEMPORÂNEO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As atividades do projeto de extensão "Educação, Saúde e Cultura em territórios da periferia urbana", coordenado pelo Laboratório de Estudo das Ciências do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde na Universidade Federal do Rio de Janeiro possibilitou a integração de estudantes de graduação em serviço social, pedagogia, história da arte e terapia ocupacional no território da favela da Maré. As atividades são desenvolvidas na Escola Estadual Bahia, no turno da noite. Sob um contexto de intensa exclusão social em que se vive na favela, foi possível identificar que tanto os professores como a direção enfatizaram muito a importância de se promover ações educativas que abordem a violência no contexto escolar. A comunidade escolar frequentemente reduz este fenômeno à agressividade dos alunos sem problematizar o contexto mais amplo de que a violência é um tema complexo que possui diversas facetas, que vão desde a agressividade, passando pela violência psicológica e chegando inclusive à violência física. Entretanto, a agressividade é consequência da violência estrutural do Estado e uma forma de resistência frente à pobreza e à exclusão social. A agressividade é, portanto, reflexo de problemas mais amplos que necessitam de maior organização comunitária para seu enfrentamento e a experiência de um processo de (trans)formação política para o exercício da cidadania de forma coletiva. Chamando atenção para o fato de que os alunos da escola não são os únicos agentes de violência, percebemos a necessidade de fazer um trabalho que ampliasse a percepção dessas questões. Assim demos início ao planejamento das atividades com a comunidade escolar local, no intuito de problematizar a realidade concreta que se vive na escola e na favela, com o objetivo de construir novos espaços educacionais que permitam a troca de afetos, no sentido de se afetar individualmente para transformar coletivamente já que para haver a troca de experiências e o diálogo é necessário uma colaboração de todos os envolvidos, desde o corpo docente, os funcionários, até os alunos e seus familiares. Na intenção de nos aproximar em um primeiro contato com as turmas, propomos rodas de conversa sobre a importância de ocupar espaços públicos como a escola e a universidade. Sem um caráter salvacionista promovemos uma ação dialógica a pensar na importância de se construir uma perspectiva de futuro, abordando desde temas relacionados à sobrevivência diária trazidos pelos alunos até a necessidade de luta contra a exclusão social e a opressão que o sistema impõe à favela. Sempre com o cuidado de entender a situação de vulnerabilidade social em que os alunos se encontram, buscou-se valorizar o potencial que cada um daqueles jovens possui além de promover a difusão coletiva dos seus direitos sociais à educação, à saúde e à cultura. Para isso estamos desenvolvendo novas práticas pedagógicas, formais e não-formais, como rodas de conversa, sarau, rodas de hip hop, práticas corporais e teatro, entre outros.

EQUIPE: THAYANE TEIXEIRA, LUANA VALLE, HELENA CÍCERO, GUSTAVO FIGUEIREDO

ARTIGO: 5720

TÍTULO: **A PELE FALA: COMO O SISTEMA NERVOSO CENTRAL PODE PARTICIPAR NA ETIOPATOGENIA DA PSORÍASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A participação do sistema nervoso central (SNC) na patogênese e na manifestação de doenças autoimunes ou inflamatórias ainda é pouco esclarecida. A observação clínica sugere uma importante influência do SNC na apresentação clínica da psoríase, uma doença multifatorial autoimune Th1 dependente. Essa influência *top-down* do SNC central na psoríase é sustentada pelo agravamento e recorrência das lesões em vigência de transtornos psiquiátricos e estresse, pelos padrões simétricos de placas psoriásicas e a remissão ou a diminuição das placas após denervação (Zhu et al., 2016). Com o intuito de verificar se a atividade do SNC (*top-down*) sobre as manifestações clínicas da psoríase são levadas em consideração ou abordadas nos estudos sobre psoríase, realizamos uma pesquisa sistemática na database PubMed com as palavras chaves *psoriasis* e *central nervous system* (#269) limitados a língua inglesa (#242). Os resumos foram analisados e selecionados com o software *Abstrackr* por 2 investigadores. Utilizamos como critérios de seleção a abordagem direta à psoríase em correlação com o SNC, alterações neurológicas, psiquiátricas e estresse de qualquer tipo. Apenas 35 estudos foram selecionados. Os restantes foram descartados por falta de resumo, por serem limitados ao resultado de tratamentos e seus efeitos adversos ou por não serem relacionados à psoríase. Entre os estudos selecionados, 21 eram revisões e 8 eram estudos clínicos. Destes, 3 eram relatos de caso. Apenas 2 utilizavam modelos animais. Nota-se que, apesar de um aparente consenso sobre a contribuição psicogênica para a doença, ainda são poucos os estudos que abordam os mecanismos patogênicos *top-down* na psoríase. Por exemplo, nenhum dos estudos abordou os circuitos cerebrais envolvidos com a resposta ao estresse. No conjunto, as evidências sugerem que o efeito *top-down* pode ter múltiplas vias para a influência sobre as lesões psoriásicas: mediado pelo eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal, pela secreção de corticotropina e receptores CRH (hormônio liberador de corticotropina) da pele, por terminações nervosas do sistema autonômico simpático, secreção de prolactina, indução da secreção de múltiplas citocinas e mecanismos de geração, modulação e percepção de prurido. Acreditamos que a doença psoriásica e seus modelos animais têm um potencial ainda negligenciado para elucidar os mecanismos cerebrais que, em resposta ao estresse socioambiental, podem desencadear a série de fatores que determinam o agravamento e/ou reincidência das lesões de pele características.

EQUIPE: BRENDA LEANDRO DOS SANTOS, JOAO RICARDO LACERDA DE MENEZES

ARTIGO: 5722

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DOS PARÂMETROS DE FIBROSE E ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES CURADOS DA INFECÇÃO PELO VÍRUS C DA HEPATITE C CRÔNICA, ATRAVÉS DE MEDIDAS NÃO INVASIVAS COMO ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA, CAP (CONTROLLED ATTENUATION PARAMETER) E APRI (AST TO PLATELET RATIO INDEX).**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O tratamento da Hepatite C crônica com os antivirais de ação direta (DAA's), resultam atualmente em taxas de cura superiores a 90%, tem gerado curiosidade sobre impactos ainda desconhecidos na história natural da doença. Métodos clínicos não invasivos como o APRI e de imagem como a elastografia hepática transitória (EHT- FibroScan®), com a medida do CAP tem demonstrado boa acurácia na quantificação dos níveis de fibrose e esteatose hepática.

Objetivo: Comparar os valores de rigidez hepática pela EHT e do CAP através da elastografia hepática transitória, bem como os valores do APRI em pacientes com resposta virológica sustentada (RVS), no ambulatório de Hepatologia, antes e após o tratamento com DAA's.

Pacientes e métodos: Foi realizada a revisão de prontuários de 202 pacientes com RVS, tratados com DAA's no ambulatório de Hepatologia do HUCCF de Novembro de 2015 a Dezembro de 2018. Foram analisados os valores de rigidez hepática e do CAP, obtidos através da realização da elastografia hepática transitória (FibroScan®), além de parâmetros laboratoriais (Aspartato Aminotransferase - AST, Alanina Aminotransferase - ALT, plaquetas), para o cálculo do APRI, através da calculadora HCV-CALC, validada pela Sociedade Brasileira de Hepatologia. A análise estatística foi realizada com o programa SPSS24.0.

Resultados: Na análise comparativa dos valores da elastografia hepática transitória antes e após o tratamento, houve redução dos níveis de rigidez hepática pela EHT [12,3kPa (3,3-75) vs. 8,8kPa (2,9-46,4), p<0,001]. Os valores de APRI também sofreram redução após o tratamento [3,14 vs. 0,45, p<0,001]. Por outro lado, houve aumento comparativo dos valores do CAP com significância estatística [226,59dB/m (100-375) vs. 232,96dB/m (78-385), p=0,022].

Conclusão: Após o tratamento da Hepatite crônica C, com RVS, observa-se importante redução nos valores da EHT pelo FibroScan® e do APRI, podendo se associar a uma melhora da fibrose hepática ainda não comprovada. Os maiores valores do CAP após o tratamento demonstram que embora os pacientes sejam curados da infecção, apresentam maiores graus de esteatose hepática pelo CAP, o que pode representar um fator de mau prognóstico a longo prazo.

EQUIPE: AMANDA TALHO, CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA, HELENA RIBEIRO PEIXOTO, THANE TIMBO SOUSA

ARTIGO: 5726

TÍTULO: MENSURANDO A GRAVIDADE DA PSORÍASE E DA ARTRITE PSORIÁTICA NUM AMBULATÓRIO DE DOENÇAS CUTÂNEO-ARTICULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A doença psoriásica é uma doença inflamatória e imunológica comum que acomete homens e mulheres igualmente. Tem dois picos de incidência, o primeiro aos 25 anos e outro entre 50-60 anos. A doença compreende o acometimento cutâneo, ungueal, do couro cabeludo e das articulações e muitas vezes se acompanha de síndrome metabólica e outras comorbidades.

Objetivo: Identificar a gravidade da doença psoriásica no ambulatório de doenças cutâneo-articulares do Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, dentro do programa de iniciação científica.

Métodos: Sob supervisão do orientador e do mestrando responsável pelo projeto, foram aplicados os diferentes índices e questionários usados na avaliação da gravidade da doença psoriásica. Para a extensão e gravidade das lesões cutâneas foram aplicados o PASI "psoriasis area and severity index" e o BSA, "body surface area". O primeiro mede a intensidade do eritema, da infiltração e da descamação presentes nas lesões, com uma escala de 0-4 e a extensão dos mesmos parâmetros com uma escala de 0 a 6, na diferentes áreas do corpo humano (cabeça, tronco, membros superiores e inferiores). O segundo avalia a extensão do comprometimento corporal utilizando-se a palma da mão do paciente que corresponde a 1% da área. Outra medida de gravidade é a repercussão da psoríase na qualidade de vida do paciente, denominada "dermatology life quality index" (DLQI) que contém 10 questões relacionadas às experiências vividas pelo paciente, na semana anterior. Os escores podem variar entre os valores de 0 a 30, e quanto maior o valor, maior é o comprometimento psicológico, social, escolar ou profissional do paciente. Para detecção da artrite psoriásica, aplicou-se o critério CASPAR (inflamação articular, tendínea ou axial estabelecida e pelo menos 3 pontos em critérios como história pessoal ou familiar de psoríase, distrofia ungueal, dactilite ou alteração radiológica típica com fator reumatóide negativo). Para avaliar a extensão e gravidade da artrite foram contadas as articulações dolorosas e as edemaciadas num boneco padrão e também as ênteses acometidas e os dedos com dactilite. Para avaliação das unhas, usou-se a ectoscopia armada para ver "pitting", ceratose ungueal, onicólise e manchas salmão ou manchas de óleo.

Resultados: Foram avaliados 35 pacientes com psoríase e/ou artrite, com idade média de 45 anos, com 1,2 mulheres: 1 homem. O DLQI médio foi de 8,9. Setenta por cento dos pacientes apresentaram algum tipo de comprometimento ungueal. O PASI médio foi 8,4 e a média das articulações dolorosas foi de 30 e das articulações edemaciadas de 28.

Conclusão: Tem sido muito útil no aprendizado na iniciação científica. Os questionários levam à revisão da literatura, e aprimoram os relacionamentos entre médicos e pacientes, realizando uma abordagem com delicadeza e respeito. Para exemplificar, apresentamos um caso de psoríase grave com PASI 32, BSA e DLQI > 10 além de pitting e artrite.

EQUIPE: JOYCE AMORA SOUZA, CLARA COCHLAR, RAFAEL DIAS, PATRICIA MEDEIROS GUSMÃO ACIOLY, MARA DIANE LISBOA TAVARES MAZZILLO, VIRGINIA FERNANDA JANUARIO, SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO, MARCIA RAMOS-E-SILVA

ARTIGO: 5728

TÍTULO: POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO USO DE PRODUTOS NATURAIS PARA MANEJO DA DOR NA DOENÇA FALCIFORME

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O manejo da dor na Doença Falciforme é uma das principais estratégias terapêuticas disponíveis e acessíveis às pessoas com DF. Dentre estas alternativas, existem os produtos naturais (PN), categorizados como nutricionais, fitoterápicos e fitomedicinais, que são mais estudados por sua influência etnobotânica decorrente do seu uso no continente africano.

Este trabalho objetivou revisar estudos com PN's que apontam atividade farmacológica sob eritrócitos falcêmicos para manejo de crises de dor, e os possíveis benefícios e malefícios que podem apresentar, principalmente, nas interações medicamentosas (IM's).

Metodologia: Seguindo a classificação proposta por Imaga (2013), foram selecionados estudos utilizando: (1) PN's nutricionais e (2) PN's fitoterápicos/fitomedicinais. Os estudos foram avaliados considerando: base de dados; espécie pesquisada; origem da espécie e adaptabilidade; uso tradicional (sim/não); metodologia de extração; resultados obtidos in vitro e/ou mecanismo farmacológico; resultados obtidos in vivo e/ou em ensaios clínicos; reações adversas; possíveis IM's, através do perfil de metabolização de CYP3A4 e a ligação à proteína plasmática em comparação a farmacoterapêutica clássica para a DF. A busca pelos artigos foi feita pelo PubMed, utilizando as palavras-chave "sickle cell disease" em associação a "extract", tendo como filtro "new best match sort order", para restringir o número de resultados aos mais relevantes de acordo com a plataforma. A busca foi realizada no período Maio/2019, sem restrição de idiomas. Foram encontrados 129 ocorrências, das quais, 32 estudos relacionavam DF aos PN's.

Resultados: Dos artigos elegíveis, 26 reportavam estudos in vitro com background etnobotânico, 6 estudos in vivo, sendo que somente um artigo sugeriu possibilidade de hepatotoxicidade. Nenhum artigo abordou a possível interação medicamentosa com fármacos comumente usados por pacientes com a DF.

Conclusão: Houve atividade farmacológica para eritrócitos pelos PN's. No entanto, nenhum estudo demonstrou interação medicamentosa entre os fármacos estudados para a DF.

EQUIPE: DéSIRÉE CHRISTINE GONÇALVES DA CRUZ, PAULO HENRIQUE MARTINS, FABIA MICHELLY FERREIRA, MARIA CLARA CANELLAS DA SILVA, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MARCIA SANTOS, BEATRIZ COUTO REIS

ARTIGO: 5730

TÍTULO: AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS EXPOSTAS AO ZIKA VÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo é parte de um projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento de crianças expostas ao Zika vírus gestacional, cujo nascimento das mesmas se deu na Maternidade Escola dessa Universidade. Tais crianças passaram pelo programa de Triagem Auditiva Neonatal, por meio do teste de Emissões Otoacústicas, entre 24 e 48 horas de vida, e por avaliação eletrofisiológica, por meio do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico, entre dois e doze meses de idade cronológica. O objetivo do presente estudo, portanto, é caracterizar a função auditiva dessas crianças expostas ao Zika Vírus, durante a gestação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número 2.247.511. Estudo de casos, observacional, descritivo, prospectivo. A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Ambulatório de Audiologia, entre os meses de janeiro a abril do ano de 2019. A amostra foi representada por 18 crianças, de ambos os sexos, com idade entre dois anos e quatro meses a três anos e um mês. Foram incluídas as crianças com síndrome congênita, com ou sem microcefalia. Foram excluídas as crianças cujos pais não manifestaram interesse em participar da pesquisa ou que não foi possível estabelecer contato com eles. As crianças incluídas no estudo foram submetidas à anamnese e avaliação otorrinolaringológica, assim como à avaliação audiológica, por meio de medidas eletroacústicas e comportamentais. A escolha do procedimento foi relacionada ao desenvolvimento maturacional da criança. Observamos que, dentre os 16 participantes avaliados por meio da Audiometria Tonal Condicionada, apenas um apresentou uma indicação de perda auditiva condutiva leve; os demais participantes apresentaram respostas até o nível mínimo de resposta adequado - 20 dBNA (decibel Nível de Audição). A avaliação do comportamento auditivo foi realizada apenas em uma participante, único caso com microcefalia, com resposta incompatível à sua idade cronológica. Apenas com um participante não foi possível realizar nenhum dos exames, pois a criança não colaborou com os procedimentos. A Logoaudiometria foi realizada com 17

participantes, sob comandos verbais e reconhecimento de ordens simples, com exceção da participante com microcefalia, devido ao seu comprometimento neuromotor para responder aos comandos verbais. Os resultados obtidos foram concordantes com o nível mínimo de resposta para tom puro. No exame de Imitanciométrica, seis participantes apresentaram alterações, tanto na curva timpanométrica como no reflexo estapédico. Tais achados sugerem presença de alterações condutivas. Consideramos importante, continuar os estudos e pesquisas nessa população, para acompanhar o desenvolvimento de fala, linguagem e audição, a fim de se estabelecer protocolos de atendimento específico aos casos citados.

EQUIPE: MAYARA FURTADO SOARES RIBEIRO, CAROLINE SILVA TAVARES DE MELO, CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA, MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA, SUZANA DO COUTO MENDES, ARNALDO PRATA-BARBOSA

ARTIGO: 5735

TÍTULO: INCORPORAÇÃO DA TRIGONELINA EM RESINAS COMPOSTAS EXPERIMENTAIS DE BAIXA VISCOSIDADE E SEU EFEITO ANTIMICROBIANO: UM ESTUDO IN VITRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O objetivo deste estudo *in vitro* foi testar o efeito antimicrobiano de um novo compósito restaurador, de baixa viscosidade, contendo trigonelina, considerada uma substância antibacteriana presente no café. Foram confeccionados 48 discos (diâmetro=6mm; altura =1 mm) de compósitos experimentais (n=6; SiO₂ com nanoporos hexagonais e sílica pré silanizadas) com diferentes concentrações (2%, 4% e 6%) de trigonelina, que foram divididos em 2 grandes grupos (G) respeitando o tipo de incorporação da substância: G1 (partícula mesoporosa impregnada por trigonelina: G1A - 2%; G1B - 4%; G1C - 6%) e G2 (trigonelina incorporada diretamente à matriz: G2A - 2%; G2B - 4% e G2C - 6%). G3 representou o controle negativo (sem trigonelina) e G4 o grupo de referência comercial - Filtek Flow (3M ESPE). A matriz orgânica foi Bis-GMA/TEGDMA + canforquinona/etil N,N-dimetil-4aminobenzoato. Sobre os discos inseridos em placas de poliestireno, foi formado um biofilme (37° C, 5% CO₂) a partir de um inóculo misto (5x10⁵ UFC/mL) de cepas de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175); *Streptococcus Sanguinis* (ATCC 20556), *Streptococcus Salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus Casei* (ATCC 431). Após 48h, a aderência do biofilme aos espécimes de resina foi aferida através da contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) desse biofilme, considerando microrganismos totais e *Streptococcus mutans*. Os resultados foram expressos em Log₁₀UFC/mL e tais dados foram analisados no programa SPSS, versão 20.0, através dos testes ANOVA/Tukey, com nível de significância de 95%. Quanto à aderência de *Streptococcus mutans*, G3 e G4 não diferiram (p=0,182), porém apresentaram menor ação (p<0,05) em relação aos demais grupos com trigonelina. Os grupos foram similares (p>0,05) quanto a microrganismos totais. O novo compósito apresentou ação antibacteriana frente ao *Streptococcus mutans*, independente da incorporação da trigonelina. No entanto, seu efeito em relação ao número total de microrganismos do biofilme misto formado, não foi observado.

EQUIPE: AMANDA SOUZA NUNES MONTEIRO, LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, KÁIRON RIBEIRO DIAS

ARTIGO: 5737

TÍTULO: OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE EXPRESSÃO DAS TOXINAS THREE-FINGER BRASILEIRAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As toxinas da família Three-Fingers (3FTXs) são um grupo de proteínas não-enzimáticas presentes nos venenos de serpentes da família Elapidae, como as corais brasileiras do gênero *Micrurus*. Essas proteínas se caracterizam pela presença de, no mínimo, 4 pontes dissulfeto que unem seu centro estrutural pequeno, hidrofóbico e globular que se projeta em 3 loops de folhas betas. Classicamente, toxinas são moléculas de grande interesse farmacológico por conta da grande diversidade de estrutura e função. No Brasil, diversas proteínas da família 3FTX foram identificadas, porém sua estrutura e função ainda não foram exploradas e, consequentemente, seu potencial farmacológico. O presente trabalho visa a otimização do protocolo de expressão de toxinas 3FTX, uma vez que obtivemos sucesso na expressão porém com baixa quantidade de proteínas solúveis. O sistema de expressão escolhido foi a bactéria *E. coli* Rosetta B DE3, que possui um ambiente menos redutor facilitando a formação de pontes dissulfeto. Foi utilizado o plasmídeo pET 25b, com o gene de interesse, que foi inserido na bactéria pela técnica "heat shock". O cultivo foi iniciado em Placas de Petri e um arraste de células da placa foi utilizado para a realização do pré-inóculo em meio LB sob agitação overnight a 37°C. Na fase de inoculação, 5% do pré-inóculo foi transferido para 1L de meio LB com devidos antibióticos. A expressão foi induzida com 1M de IPTG e se deu sob agitação overnight a 15°C. A etapa de lise celular foi realizada no sonificador na presença de tampão de lise (fosfato de sódio, 150mM de NaCl, pH 6.5), cellytic e inibidor de protease. O lisado foi centrifugado e a proteína encontrada parte no solúvel e parte do pellet. A partir deste protocolo de expressão, foi possível obter uma pequena quantidade de proteína solúvel. Desta forma, outras condições estão sendo testadas para otimização da expressão, como: ajuste da temperatura e da solução para lise. Após otimização da expressão e obtenção de maior quantidade de proteínas solúveis, seguiremos com a purificação da proteína em cromatografia de troca iônica e gel filtração.

EQUIPE: EDSON TRAJANO, JESSICA KLEIZ, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, RUSSOLINA BENEDETA ZINGALI

ARTIGO: 5738

TÍTULO: OBSERVAÇÕES E VIVÊNCIAS DE ALUNOS BOLSISTAS, PROFESSORES E PRECEPTORES NO PROGRAMA PET-SAÚDE: INTERPROFISSIONALIDADE E UM INTERNO DE MEDICINA QUE PRODUZ OFICINAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este trabalho se propõe a relatar as experiências vividas por bolsistas do projeto da UFRJ do edital Pet-Saúde/Interprofissionalidade (Programa de Educação pelo Trabalho, 2018), do Ministério da Saúde, realizado na Clínica da Família Zilda Arns, no Complexo do Alemão. As discussões se darão a partir das vivências ocorridas em oficinas musicais promovidas por um interno de medicina. Considerando a restituição à condição do estado de saúde integral dos usuários, os funcionários da Clínica de Família Zilda Arns situam-se em um dos territórios da zona norte do RJ onde se desfecha o resultado de uma histórica carência de recursos fundamentais, o Complexo do Alemão. Esses funcionários aprendem a crer nos princípios ideológicos do SUS que, para serem aplicados em prática, dependem de uma determinada eficiência da equipe de saúde. O bom relacionamento da equipe de saúde é fator determinante para que se atinja os ideais de integralidade, longitudinalidade e universalidade nesse cenário de cuidado.

O processo de trabalho de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família visa o estabelecimento do vínculo entre a equipe e o usuário para um trabalho vivo e democrático, porém ao dialogar com diferentes grupos de profissionais, e de distintos backgrounds culturais, percebeu-se que existe uma ineficiência na comunicação que vem causando conflitos por meio de reuniões de equipes, levando ao mal-estar nas dinâmicas de trabalho e impactando negativamente na saúde mental dos profissionais e na experiência do usuário do SUS.

Além de ser um obstáculo para o fornecimento de serviços de saúde sob uma perspectiva integral, essa divisão do trabalho impede que o diálogo ocorra. Em uma oficina de música inicialmente idealizada para usuários da CF, que por orientação de uma das preceptoras da clínica, tornou-se cenário para os agentes comunitários de saúde, temas como a falta de escuta nas reuniões surgiram como um problema chave no processo de trabalho das equipes de saúde da família.

Nessa dinâmica de grupo, a música é utilizada como um patrimônio igualmente comum a todos os participantes. Nesses encontros cria-se

um espaço onde o despertar de emoções coletivas nas dinâmicas musicais facilita o diálogo das questões que envolvem o dia-a-dia da CF ou simplesmente atenua as tensões cotidianamente geradas. O espaço serviu como uma proposta cuidadora para dar voz aos incômodos e trabalhar o empoderamento dos próprios ACS.

Diante do contexto de coletividade que se formou através desses encontros, o objetivo desse projeto propõe a expansão de dinâmicas voltadas para a mediação entre as Equipes de Saúde da Família com a finalidade de criação de vínculo para um processo de trabalho mais harmônico e democrático. Essa necessidade se dá não apenas como uma proposta para o reconhecimento do papel que os profissionais de saúde exercem na comunidade do Complexo do Alemão, serve também para a sensação de inclusão desses profissionais no local de trabalho.

EQUIPE: JOSÉ GUILHERME SILVA ALVES, CARLA DA ROCHA FERNANDEZ, RENATO SILVA DE PAULA, TATIANA CLARKSON, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA

ARTIGO: 5745

TÍTULO: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE E A FORMAÇÃO AO NÍVEL DE GRADUAÇÃO: VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A seleção do tema para realização deste estudo se dá devido à importância da incorporação das Prática Integrativas e complementares em saúde (PICS) no processo de formação de profissionais na área de saúde. O estudo tem como objetivo compreender como a participação no Projeto Integrado de Pesquisa-Assistência (PIPA), que oferece práticas integrativas e complementares em saúde, impacta na vida e na formação do estudante de graduação. Estudo qualitativo com referencial teórico metodológico de Daniel Bertaux. Nove entrevistados responderam a seguinte pergunta: "Para o seu processo de formação, o que significou estar atuando no projeto de extensão que utiliza as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde?". A análise dos dados foi feita através do método proposto por Bardin, denominado Análise de Conteúdo. O projeto foi submetido, analisado e aprovado pelo Comitê de ética da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob o nº do Parecer: 1.791.731. A análise de dados permitiu classificar as narrativas dos entrevistados em quatro categorias de significação: a transformação como estudante de enfermagem e como pessoa, a importância da participação no projeto de extensão por trazer a visão integrativa da saúde, os benefícios para a população atendida no projeto de extensão e as perspectivas sobre o uso das PICS na vida profissional. Por se tratar de tema recente no processo de formação de estudantes, torna-se fundamental a disseminação de informações acerca das PICS, demonstrando que elas consistem em práticas que o enfermeiro pode atuar de forma autônoma em benefício da clientela. Verificou-se que a possibilidade da participação de estudantes de enfermagem em projetos em que tem a aplicação prática das PICS proporcionou uma maior possibilidade na visão holística do paciente. A vivência com a utilização e aplicação do Reiki e Terapia Floral propiciou que os estudantes, para além da aplicação nos pacientes, experimentasse a ação destas terapias nas próprias vidas. Conclui-se que a possibilidade de oferta de experiências para os estudantes durante o processo de formação contribuem para a aproximação e vivência com as PICS; e, conseqüentemente para a consolidação das PICS no SUS.

EQUIPE: HUGO DO ESPIRITO SANTO MOREIRA FRANCISCO, CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA, CAROLINE OLIVEIRA DE SOUZA, ANTÔNIO CARLOS CORDEIRO MENDES, ARTHUR FIDELIS DA FELICIDADE

ARTIGO: 5750

TÍTULO: **RUMOS DA POLÍTICA CARIOCA DE SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução :A atual política de Saúde Brasileira foi concebida no dia 19 de setembro de 1990 com a Lei 8080 que institucionalizou o Sistema Único de Saúde delegando a ele a tarefa da garantia da saúde universal, equânime, integral e socialmente referenciada com horizonte na emancipação humana. No entanto, nosso sistema de saúde muitas vezes se mostra insuficiente. Nesse sentido cabe analisar os grandes conglomerados de saúde privada, que se organizam intencionando o aumento de seus lucros em detrimento da política de saúde popular e gratuita. Por isso, avaliamos o papel fundamental desses setores privatistas ao lado de atores responsáveis pelo orçamento público e suas aplicações, além, também dos movimentos sociais por uma saúde para todos na organização do SUS. O trabalho parte de reflexões ocorridas no âmbito do projeto de extensão e busca analisar a conjuntura da saúde no Rio de Janeiro nos anos de 2018 e 2019.

Metodologia: Na análise foram considerados artigos de divulgação científica que versavam sobre o avanço progressivo do privatismo sobre a política de saúde de diversos países e no Brasil identificados em revisão bibliográfica nacional e internacional nos anos de 2018 e 2019 (até fevereiro). Também foram consideradas notícias veiculadas por entidades dos conglomerados da saúde privada brasileira onde foram identificadas suas principais estratégias e ações. Com isso soma-se a participação dos membros da extensão em determinadas organizações como o "Fórum de Saúde do RJ", debatendo as informações coletadas traçando estratégias no fortalecimento da política pública de saúde.

Discussão: No âmbito micropolítico carioca percebemos uma movimentação na organização da saúde que converge com as intenções do setor suplementar brasileiro. Há o aumento progressivo da atenção primária na agenda da rede privada de saúde, de forma a baratear seus custos e oferecerem planos mais baratos a preços "populares", aumentando sua receita. E no mínimo questionável que, quando começa essa transição dos planos de saúde, o governo carioca corta o orçamento da saúde em 300 milhões na rede de atenção básica comprometendo o atendimento a população e a compra de insumos pertinentes à assistência em saúde e, ainda, restringe o tamanho das equipes nas UBS's diminuindo as equipes de ACS, entre outras medidas que comprometem a garantia de saúde.

Conclusão: Nesse sentido a extensão se mostra como uma ferramenta fundamental na agenda de lutas dos movimentos sociais uma vez que apresenta análises que possam munir tais iniciativas de elementos importantes para a formulação de estratégias na garantia da política pública. Também traça uma metodologia prática e eficiente no aprendizado dos extensionistas sobre a construção dessa política e das forças e atores que a costuram e tecem seu arcabouço na sociedade, definindo a quem a mesma servirá e qual seu propósito na forma em que é apresentada.

EQUIPE: ACHILLE FRANCESCO MARTINO, MARIA DE FÁTIMA SILIANSKY ANDREAZZI, MARIA INÊS PEREIRA GUIMARÃES

ARTIGO: 5751

TÍTULO: **COBERTURA DO ATENDIMENTO DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO BÁSICA EM UMA ÁREA DA ILHA DO GOVERNADOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Este é um trabalho de conclusão de curso, apresentado ao final de estágio obrigatório (internato) para acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro com foco em Atenção Primária. Trata-se de um estudo sobre a cobertura do atendimento de puericultura na equipe Praia da Bandeira da Clínica da Família Wilma Costa localizada no bairro do Cocotá, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro/RJ. Os dados coletados avaliam o percentual de crianças cadastradas em uma equipe que, estão sendo acompanhadas na linha de cuidado de puericultura, adequação do número de consultas no último ano ao número mínimo preconizado para a faixa etária pelo Ministério da Saúde e a situação do cartão vacinal. Esta análise revela o desafio de promover uma cobertura ampla e de qualidade neste seguimento por questões práticas multifatoriais, resultando em mais um desafio no cenário atual de déficit orçamentário da cidade do Rio de Janeiro e, portanto, de difícil prognóstico com relação aos investimentos na prevenção e promoção de saúde pública.

EQUIPE: PRISCILA MACHADO DE MATOS, MARIA KATIA GOMES

ARTIGO: 5756

TÍTULO: EFEITO DA HEPARINA BOVINA E DE SEU DERIVADO DE BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE NO CRESCIMENTO TUMORAL PRIMÁRIO EM MODELO DE MELANOMA MURINO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A associação clínica entre câncer e tromboembolismo venoso (TVE) é bem conhecida e, nesse contexto, a heparina e a heparina de baixo peso molecular (LMWH) são o medicamento de escolha no tratamento e prevenção da TVE associada ao câncer. Além da melhora no quadro trombótico dos pacientes, o tratamento com heparina promove uma melhora na sobrevida e ainda uma diminuição da incidência de metástases. Estudos em modelos animais mostram que a heparina apresenta efeito significativo na inibição da metástase e que esse efeito independe da sua atividade anticoagulante. No entanto, trabalhos sobre o efeito da heparina no crescimento primário do tumor mostram resultados controversos. Recentemente, nosso grupo isolou e caracterizou um derivado de heparina bovina com baixa atividade anticoagulante (LABH). A LABH apresenta apenas 10% da potência anticoagulante da heparina de origem suína, princípio ativo das preparações farmacêuticas. Em um modelo de metástase hematogênica com células de melanoma murino, a LABH mostrou resultados promissores. O objetivo desse trabalho é avaliar o efeito da heparina de origem bovina e de seu derivado de baixa atividade anticoagulante, no crescimento tumoral primário. Para esse fim, camundongos C57/Bl6 (8-12 semanas de idade, n=3) foram inoculados subcutaneamente com 5×10^5 células de melanoma murino (B16-F10) na região dorsal. Os animais foram tratados diariamente com uma injeção i.p. de heparina suína ou LABH na dose de 8mg/kg ou PBS. Ao final de 15 dias, os tumores foram excisados e pesados. Após a pesagem, os tumores foram fixados com formol 4%, emblocados em parafina e corados por H.E. para posterior análise histológica. Nosso resultados preliminares mostram que tanto a heparina quanto a LABH foram eficientes em diminuir o crescimento do tumor, causando uma redução na massa tumoral de 52% e 75% em relação aos animais não tratados, respectivamente. As análises histológicas estão em andamento. Como perspectivas, pretendemos aumentar o número amostral e incluir a heparina bovina intacta e a LMWH no modelo experimental. Pretendemos também realizar imunohistoquímica para avaliar a densidade vascular e a presença de VEGF nos tumores, uma vez que é descrito que a heparina modula a ligação de vários fatores de crescimento com seus respectivos receptores e é capaz de inibir a angiogênese. Além de estudar os possíveis efeitos dessa nova heparina (LABH) na progressão tumoral, nosso trabalho visa acrescentar informações sobre a heparina de origem bovina que, recentemente, teve sua monografia aprovada pela ANVISA, abrindo a perspectiva para a comercialização desse tipo de heparina no país

EQUIPE: MARIANA SA PEREIRA, MICHELLE HERMSDORFF BRANDT, CARLOS ROBERTO FERNANDES, PAULO A. S. MOURÃO, ANA MARIA FREIRE TOVAR, JULIANA MARIA MOTTA

ARTIGO: 5760

TÍTULO: CONEXÕES MEMORIAIS DA NOSSA GASTRONOMIA - APRENDIZADO TRANSDISCIPLINAR EM ACESSIBILIDADE CULTURAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Desde 2015, eventos gastronômicos de sensibilização para a acessibilidade têm sido realizados na Universidade Federal do Rio de Janeiro por alunos do Curso de Bacharelado em Gastronomia no Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural. Em 2018, o evento aconteceu no dia 09 de novembro encerrando o VI ENAC, coordenado pelos alunos da disciplina "Acessibilidade em Gastronomia". O incêndio do Museu Nacional motivou a escolha da temática "Conexões Memoriais da Nossa Gastronomia". O objetivo foi o de sensibilizar os participantes a uma reflexão crítica sobre memória, patrimônio, identidade e invisibilidade, a partir da ancestralidade alimentar do povo brasileiro: apesar de inscrita em nossa história também pelas culinárias indígena e africana, são raros os documentos científicos sobre ambas, bem como os estudos nos Cursos de Gastronomia, inclusive no da UFRJ, onde estas culinárias ainda não integram a grade curricular. A fim de promover um momento de comensalidade equânime para pessoas com ou sem deficiências, o evento obedeceu às normas de acessibilidade e contou consultores com deficiência, validando a premissa "Nada sobre nós, sem nós" a qual preconiza que tudo o que seja proposto em relação a estas pessoas seja feito com a participação delas. A acessibilidade comunicacional foi garantida por meio de convites sonoros e em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - e, no evento, por meio da audiodescrição ao vivo e Libras Tátil. O salão foi montado com mobiliário adequado para bem acolher cadeirantes. Para melhor vivenciar as conexões memoriais, os convidados passaram as três horas de realização com os olhos vendados. A decoração remeteu à simplicidade e à circularidade: mesas redondas foram cobertas por chitão colorido e centros de mesa transparentes foram preenchidos por pipoca. Comidas e bebidas em pequenas porções enalteceram nossas raízes ancestrais e foram servidas em potes de coco e folhas de bananeira. Os 80 convidados brindaram com licores e "xocoalts" de especiarias maceradas: professores, estudantes e agentes culturais de diversos estados brasileiros, dedicados à acessibilidade. A concepção, produção e realização foi responsabilidade dos alunos do curso de Bacharelado em Gastronomia, com o apoio de alunos da Terapia Ocupacional e da Nutrição. Entre os depoimentos dos comensais, destaque para a relevância da realização de um evento gastronômico acessível desenvolvido com vistas à inclusão social em conexão com a reflexão crítica sobre memória e patrimônio gastronômicos brasileiros. A competência dos alunos gastacada pelos convidados na condução de todo o evento evidenciou a relevância do aprendizado transdisciplinar: em um mesmo evento, observando aspectos de Comunicação em Gastronomia, Etiqueta e Comensalidade, Acessibilidade em Gastronomia, Gestão de Eventos Gastronômicos e Memória Social, os alunos aprenderam, na prática, como se faz uma produção cultural acessível e inclusiva para todos!

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

EQUIPE: MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, ANDRÉ ARANTES ASSUMPÇÃO, BEATRIZ CARVALHO TAVARES, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, MARCELO HENRIQUE FERREIRA DE OLIVEIRA, MARIA DO CARMO SANTOS DE SOUZA SANTOS DE SOUZ

ARTIGO: 5763

TÍTULO: **PREVENÇÃO DE QUEDAS E CUIDADO DE ENFERMAGEM CENTRADO NO IDOSO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Durante o desenvolvimento do Projeto de Extensão Cuidando do Idoso e de seu Cuidador (PROECIC/ EEAN/ UFRJ) identificou-se a ocorrência de situações de queda dentre os idosos hospitalizados, relacionadas à resistência quanto a utilização de dispositivos para prevenção de quedas. Desta forma, este estudo tem como **objetivo** identificar a percepção do idoso quanto às medidas de segurança utilizados pela equipe de enfermagem na prevenção de quedas. **Método:** Estudo qualitativo e descritivo. Cenário: Clínica Médica de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Participantes: 31 idosos hospitalizados. Coleta dos dados: entrevistas semi-estruturadas no período de julho a setembro de 2018. Análise dos dados: análise de conteúdo temática, emergindo 3 categorias. Projeto de Pesquisa aprovado pelo CEP, parecer 2.738.658 de 26/06/2018 (proponente); e parecer 2.779.583 de 20/07/2018 (coparticipante). **Resultados:** Os 31 idosos entrevistados possuíam idade média de 71 anos, 55% eram homens, 42% não concluíram o ensino fundamental, 87% eram aposentados. Comorbidades associadas ao risco de queda: 75% possuíam Hipertensão Arterial Sistêmica, 36% Diabetes e cardiopatias. Categorias: 1. Situações de queda vivenciadas pelo idoso hospitalizado, sendo quedas fora do ambiente hospitalar relacionadas às atividades da vida diária e efeitos adversos de medicamentos, e quedas no ambiente hospitalar relacionadas a tentativa de deambular sozinho, independente do cuidador; 2. Percepção do idoso hospitalizado sobre o risco de quedas, onde os idosos que já sofreram queda buscam dispositivos de segurança, como sapatos adequados, uso bengalas e andadores, enquanto os que nunca sofreram queda não consideram tais cuidados necessários; 3. Estratégias no cuidado de enfermagem para a redução do risco de quedas, destacando-se que as orientações de enfermagem não são percebidas pelos idosos como cuidados a serem praticados. **Conclusões:** Os resultados deste estudo contribuem para subsidiar estratégias para a prevenção de quedas a partir da visão do idoso hospitalizado, envolvendo-o como participante ativo, assim como os cuidadores e acompanhantes, contribuindo para a segurança do paciente.

EQUIPE: SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, PRISCILLA VALLADARES BROCA, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, MAYARA SANTOS MEDEIROS DA SILVA, MARTA DA CONCEIÇÃO ROSA, ALLAN CORREA XAVIER, CASSIA AMORIM

ARTIGO: 5764

TÍTULO: **PERDA PRECOCE APÓS TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Lesões traumáticas em dentes decíduos (LTd) podem resultar na perda prematura (PP) destes dentes anteriores. Essa perda pode ocorrer devido à avulsão imediata do dente, ou em decorrência da extração por prognóstico desfavorável ou complicações tardias. As consequências negativas da PP podem afetar a estética, a socialização da criança, a alimentação, a fonação, e o desenvolvimento e erupção dos sucessores permanentes.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência da PP após LTd, e relacioná-la à idade, gênero, sequelas nos dentes sucessores, e experiência/queixa do cuidador e da criança. Os pesquisadores avaliaram os dados de 1.500 crianças (0-8 anos) atendidas no Centro de Traumatismos da UFRJ entre os anos de 2005 e 2018. Foram incluídas crianças que tiveram LTd e acompanhamento até erupção do sucessor. A experiência dos cuidadores foi relacionada à alterações emocionais, estéticas, funcionais e sociais. Os dados foram submetidos ao teste chi-quadrado e de Equações de Estimativas Generalizadas ($p \leq 0,05$).

A amostra final foi de 154 crianças com 272 decíduos traumatizados. A prevalência da PP foi de 37,1% ($n=101$), destas 13% ($n=36$) foram causadas por avulsão. A PP foi associada à idade de 3 anos ($p=0,014$), ao gênero masculino ($p=0,03$) e à queixa estética do cuidador ($p=0,019$). Não foi encontrada associação entre a PP e a presença de sequelas nos dentes sucessores.

Conclui-se que a PP em dentes decíduos foi relacionada principalmente às crianças com idade de 3 anos no momento do trauma, afetando especialmente meninos e levando à queixa estética dos cuidadores. Entretanto as sequelas nos dentes sucessores permanentes não foram relacionadas a PP.

EQUIPE: LUCAS ALVES JURAL, ANDRESSA RAYANE DA SILVA OLIVEIRA, MARCELA BARAÚNA MAGNO, PATRICIA NADELMAN, MICHELE LENZI, LUCIANNE COPPE MAIA DE FARIA

ARTIGO: 5766

TÍTULO: **CONEXÕES MEMORIAIS DA NOSSA GASTRONOMIA: QUANDO A COMIDA EVOCA, NA BOCA, O PATRIMÔNIO BRASILEIRO ESQUECIDO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

“Conexões Memoriais da Nossa Gastronomia” foi um evento gastronômico realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro por alunos do Curso de Bacharelado em Gastronomia no dia 09 de novembro de 2018 para encerrar o VI Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural. O incêndio do Museu Nacional motivou a escolha da temática pelos alunos da disciplina “Acessibilidade em Gastronomia”, afinal, nos traços de Luzia revela-se a diversidade da constituição deste nosso Brasil plural. O evento foi elaborado para honrar a ancestralidade alimentar brasileira com ênfase nas culinárias indígenas e africanas: desde o “descobrimento” pelos colonizadores europeus, 518 anos se passaram e, ainda hoje, muito de nossa identidade continua invisível, vulnerável e marginalizada, inclusive no Curso de Bacharelado em Gastronomia da UFRJ, onde estas culinárias ainda não integram a grade curricular. O objetivo foi o de eliciar nos 80 participantes do VI ENAC o sabor de uma reflexão crítica acerca dos conceitos de memória, patrimônio, identidade e invisibilidade. Alunos da disciplina “Acessibilidade em Gastronomia”, uma aluna do Curso de Nutrição e outros alunos do Curso de Gastronomia participaram das etapas relacionadas ao cardápio do evento: concepção; pesquisa histórica; levantamento de receitas e fichas técnicas; elaboração de lista de compras; levantamento de preços; compras; preparação dos itens e serviço. Todos os insumos foram fornecidos pela Coordenação do VI ENAC. Com os olhos vendados, os comensais degustaram um pãozinho de milho com recheio de mandioca com carne seca e um pãozinho de mandioca com recheio de milho com alho. Seguiu-se uma sopa creme de batata doce com inhame e chips de coco servida na cuia do coco. Sobre folhas de bananeira, foram servidas costeletas de tambaqui com molho pesto de jambu. Uma “Muamba Angolana” encerrou os itens alimentares: composta por um guisado de frango, quiabo, berinjela e abóbora foi servida sobre uma polenta de milho. A sobremesa trouxe o gosto da lenda do índio Piripiri numa cestinha à base de cacau recheada por massa de mandioca com leite de coco queimado e perfume de priprioca. Durante todo o serviço, mate com abacaxi e chá de cacau. Os convidados brindaram com dois licores o final do evento: um de paçoca de amendoim e outro de chocolate. Para recordar, levaram pra casa uma barrinha de “xocoalt” com especiarias da biodiversidade brasileira maceradas na pedra. A participação dos alunos em todas as etapas referentes ao cardápio de um evento gastronômico de sensibilização para acessibilidade cultural oportunizou a eles rico aprendizado transdisciplinar fundamentado nos três eixos que norteiam o Plano Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gastronomia: gestão,

hospitalidade e prática. Oportunidade de grande relevância humana para a vida profissional futura numa sociedade que se pretende mais acessível e inclusiva!

EQUIPE: VINICIUS VILLALBA, MARIA EDUARDA MARTINS SILVA, ANA CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS TORRES, ANDRÉ ARANTES ASSUMPÇÃO, BEATRIZ CARVALHO TAVARES, BRUNNA LOUISE DUARTE PEIXOTO REIS DA SILVEIRA E SILVA, CAIO MARCELO DA SILVA PADULA, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO, MARCELO HENRIQUE FERREIRA DE OLIVEIRA, MARIA DO CARMO SANTOS DE SO

ARTIGO: 5768

TÍTULO: **O ENSINO DE DANÇA EM ESCOLAS: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROJETO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte da minha pesquisa de conclusão do curso de Licenciatura em Dança e propõe discutir o ensino de dança através da prática cotidiana em sala de aula, a partir da experiência no projeto "Balé da Vila", que oferece atividades extracurriculares para escolas particulares da cidade do Rio de Janeiro e propõe um ensino em dança que não esteja limitado às técnicas codificadas.

O ensino de dança está presente em diversos espaços de ensino: nas escolas particulares ou públicas, academias e projetos, sejam estes sociais ou não. Sendo assim, torna-se sempre importante falar do professor que desenvolve atividades para um corpo dançante em diferentes espaços - formais e não formais de ensino. Especificamente, as experiências a serem compartilhadas são processo de mais de um ano e meio de investigação, observando que no ano de 2018 exerci a função de auxiliar de professor de ballet e no ano de 2019, minha atuação é como professora de ballet.

O professor de dança que atua em escolas particulares tem a facilidade de ter um espaço próprio para esta atividade, com alunos e pais que desejam a aprendizagem desta linguagem, mas ao mesmo tempo, percebe em minha prática que a dança ainda ocupa mais os espaços informais que os formais, não fazendo parte da grade horária das escolas, e, sim, atuando como atividade de lazer.

A partir da pesquisa e experiências expostas, a escrita pode contribuir para o fortalecimento da dança na escola a partir do pensamento que ultrapassa a visão dessa área artística como aula recreativa. Por meio de referências como Isabel Marques e Marcia Strazzacappa, é possível enxergar a dança como área de conhecimento que proporciona ao aluno relação com uma outra linguagem artística que apresenta, pensa e movimenta o corpo de maneira diferenciada das outras disciplinas.

Diante do contexto exposto, a pesquisa aqui proposta, em fase de desenvolvimento, procura apontar como resultados iniciais a importância que o trabalho do professor de dança na escola, que atua com atividades não formais, tem na busca pelo fortalecimento do campo da dança e educação.

EQUIPE: EMANUELLE ROCHA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 5772

TÍTULO: **PROTOCOLO DE COLETA SALIVAR EM BEBÊS: ANÁLISE EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O objetivo foi avaliar uma modificação no protocolo de coleta salivar de bebês, através da realização da limpeza da cavidade bucal, e verificar se haveria interferência nos metabólitos observados pela Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Foi realizada coleta inicial da saliva total não estimulada, com uso de pipeta automática e ponteiros estéreis, em 7 bebês. Em seguida foi feita a limpeza da cavidade bucal utilizando-se 5 ml de água filtrada, dispensada com auxílio de seringas descartáveis sem agulha, na tentativa de eliminar a maior quantidade possível de resquícios de leite que pudessem estar presentes na mucosa dos participantes. Cinco minutos após a lavagem, foi realizada uma nova coleta salivar, seguindo a mesma técnica da coleta inicial. Foi feito exame clínico da cavidade bucal dos bebês e obtenção de informações com os responsáveis sobre hábitos de higiene, dieta e dados de saúde dos participantes. Foi realizada centrifugação e análise das amostras em um espectrômetro de 500 MHz a 25°C. Os espectros de ¹H foram submetidos à análise multivariada (PCA, PLS-DA, e O-PLS-DA) no programa MetaboAnalyst 4.0 e univariada (teste t), adotando-se p<0,05. Os participantes tinham idades entre 9 e 30 meses e 5 deles eram meninas (71,5%). Todos eram sistematicamente saudáveis e apenas um fazia uso de medicação no momento. Dois bebês faziam aleitamento materno, enquanto 5 usavam mamadeira e apenas 1 fazia ingestão de alimentos líquidos e pastosos como sua fonte de alimentação principal, sendo a alimentação do tipo sólida a principalmente ingerida por todos os demais participantes. Todos os responsáveis relataram realizar a escovação dos dentes da criança, porém só 2 relataram ter escovado os dentes após a última refeição. Em 3 bebês foi verificada a presença de cárie, com ceo-d médio de 3,67. Não houve distinção entre o perfil global dos metabólitos antes e após a limpeza da cavidade bucal (acurácia=0,07). Entretanto, quando analisados individualmente, houve variações nos níveis de sacarose, lactose e etanol entre as coletas, porém sem diferença estatisticamente significativa (p<0,05). Verificou-se que a limpeza da cavidade bucal dos bebês não causou alterações significativas nos metabólitos salivares, podendo ser instituída em futuros estudos.

EQUIPE: GABRIELA PEREIRA FONTES, ALINE DOS SANTOS LETIERI, LIANA BASTOS FREITAS FERNANDES, TATIANA KELLY SILVA FIDALGO, ANA PAULA VALENTE, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: 5776

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA RNA POLIMERASE DO ZIKV**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Vírus da Zika (ZIKV) contém um RNA de fita única não segmentada, sendo processado em proteína capsídica C, proteína M, proteína do envelope E, bem como sete proteínas não estruturais, NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5. A NS5 possui um domínio N-terminal metiltransferase e guaniltransferase, responsável pelo capeamento de RNA, e um domínio C-terminal RNA polimerase dependente de RNA (RdRp) responsável pela síntese do genoma viral. O domínio RdRp apresenta grande potencial como alvo terapêutico por ser ausente no genoma do hospedeiro, atuando especificamente na RNA polimerase viral. Por conseguinte, a presente pesquisa tem como objetivo a identificação e caracterização de 13 derivados quinolônicos, potenciais fármacos inibidores da RdRp do ZIKV, denominados acilonucleosídicos fosforados (ANPs). Para isso os cDNAs referentes a proteína NS5 *full-length* e do domínio RdRp foram subclonados no vetor pET 28a para expressão em células de *E. coli* BL21 (DE3). Após expressão recombinante, as proteínas foram purificadas por cromatografia de afinidade por níquel (HisTrap HP - GE Healthcare), seguida de cromatografia de exclusão por tamanho (Sephacryl S-100 - GE Healthcare). A purificação das proteínas de interesse foi confirmada por eletroforese em gel SDS-PAGE. Uma vez estabelecido o protocolo de produção do domínio RdRp e da proteína NS5, foi possível dar continuidade com a caracterização estrutural das mesmas por Dicroísmo Circular e Fluorescência Intrínseca do Triptofano. Além disso, confirmamos que o domínio RdRp produzido exibe atividade polimerásica através da realização de um ensaio *in vitro* com o kit *Viral RNA-dependent RNA Polymerase Assay Kit* (ProFoldin). Esta caracterização confirmou que as proteínas foram produzidas com estrutura tridimensional preservada em sua forma ativa. Prosseguimos avaliando a capacidade de ligação dos ANPs com o RdRp através de experimentos de diferença da transferência de saturação (STD-NMR). Assim, comprovamos que os compostos analisados interagem com o

domínio. Esta técnica permite ainda o mapeamento dos epítomos envolvidos no reconhecimento molecular, essencial para o desenvolvimento de fármacos mais eficazes e específicos, consequentemente com menor probabilidade de indução de efeitos adversos. No momento, estamos analisando a atividade da NS5-FL para comparação com o domínio RdRp para futuramente caracterizar a interação das mesmas com as ANPs por Ressonância de Plasmons de Superfície (SPR) para obtenção de parâmetros cinéticos, essenciais para avaliação do potencial inibitório dos compostos. Além disso, estamos iniciando estudos *in vivo* visando a avaliação da citotoxicidade e atividade inibitória da replicação viral pelas ANPs. Apoio: CNPq, FAPERJ, CAPES.

EQUIPE: FELIPE DUARTE REZENDE, TALITA STELLING DE ARAUJO, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, Maria Cecília Bastos V. de Souza, JERSON LIMA DA SILVA, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, LETÍCIA VILLAFRANCA FARO

ARTIGO: 5778

TÍTULO: **BR-040 TRAJETÓRIAS POSSÍVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Este não é um vídeo documentário. O presente trabalho, "BR-040 - Trajetórias Possíveis" é um modo de produzir e atualizar paisagens e temporalidades. Um ensaio videográfico, que ativa na imagem a construção de uma linha do tempo não linear, que possa falar de uma dança de muitas possibilidades registrando na materialidade das ações novos modos de pensamento nas interlocuções com as coisas do mundo. O fio que nos conduz por essa estrada-pensamento é a corporeidade. A Corporeidade é um soco no estômago, nos coloca frente ao espanto, ao desconhecido, nos arrebatava. É sobre tocar e experienciar, ruir certezas e trazer a dor como processo de escrita no corpo. É dançar, estar e ser outro chão.

Nos perguntamos incessantemente, como trilhar esse caminho? Como documentar um arquivo de memória corpo para que ele possa trazer a paisagem de um passado que se presentifica? Como nos colocamos diante de situações aparentemente estáticas, mas que ao primeiro passo em direção a elas se abrem fendas como o chão de Jardim Primavera em Duque de Caxias. Essas e outras inquietações nos levam a tocar as quinquilharias do Laboratório de Arte Educação (LAE), revirar a poeira e elaborar no labor, a perspectiva existencial, corpos e paisagens que começam a tomar novos rumos que não se cristalizam, que abrem fendas na pele-terra-pensamento. O trabalho é atravessado por uma obscuridade, porque nos colocamos frente às incertezas.

O vídeo é produzido em laboratórios de olhar, um processo que passa por uma elaboração da precariedade e experimentação de muitos corpos que habitam um só corpo. Nos colocamos entre os muitos outros e as muitas coisas que habitam não só o espaço físico e institucional do LAE, mas e principalmente, nos colocamos nos limites. Friccionamos questões e corpos à palavras e fotografias antigas, para que seja possível dar conta de outros modos de encostar nos arquivos, trajetórias e pontos de vista.

O estudo da Corporeidade é o ponto de partida do trabalho do LAE, nesse sentido, documentar a história deste espaço linearmente é quase impossível. Mexer, revirar, mudar os objetos de lugar, sentir o cheiro dos cantos escuros, escrever e começar tudo outra vez. Operamos metodologicamente na circularidade para emergir da precariedade da pesquisa o opaco e vulnerável. Tratamos de uma conexão e também uma desconexão de tempo- espaço, e enquanto produzimos sinuosidades vamos sendo arrastados por paisagens e encontros inapreensíveis. Não podemos reter o tempo, mas de entendimento da qualidade líquida que traz; onde somos convidados nesta dinâmica ao processo da relação. Os corpos se misturam e encontram maneiras de não temer a proximidade com o próprio e com os muitos outros corpos. Este vídeo documento é um convite ao pensamento dialógico, modo que encontramos de cartografar nossas experiências em ensino, pesquisa e extensão criando uma outra plataforma de produção de desejos e sentidos.

EQUIPE: MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA, NATHALIA CHRISTINE SILVA, THAIS PEIXOTO DE SOUZA, ISABELA PEIXOTO DE SOUZA, NATANAEL RODRIGUES ARGENIO

ARTIGO: 5779

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DO LEVANTAMENTO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL NOS ANOS 70 E 80**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As fichas CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação) utilizadas na pesquisa, aplicadas durante a Ditadura Militar tinham como objetivo de fomentar a mudança de percepção da sociedade sobre as populações indígenas particularmente em um período marcado por violência e desmatamento com "obras faraônicas" ocasionando desastres irreversíveis. Assim sendo, foram coletados dados extra território Amazônico a respeito de diversos tópicos, abrangendo questões de saúde à conflitos no território. **OBJETIVO:** Descrever a situação jurídica da terra indígena, projetos de desenvolvimento econômico e fontes de subsistência dos povos indígenas no Brasil, nos anos 70 e 80, a partir das fichas CEDI. **METODO:** Trata-se de um estudo ecológico, em fase inicial, das informações das Fichas CEDI de perspectiva qualitativa que são de domínio público no site do ISA (Instituto Socioambiental). Nessa fase inicial da pesquisa, foram selecionadas algumas das 59 variáveis presentes no questionário, tais como, situação jurídica da terra indígena, ano, estado e município, projetos de desenvolvimento econômico e fontes de subsistência. Foram analisadas até o momento dentre todas as outras etnias, 13 grupos distribuídos pelo território nacional da etnia Yanomami. As fichas foram digitadas no formulário criado no Google Forms e analisadas no software estatístico R versão 3.5.1. **RESULTADOS:** Até o mês de Maio foram analisadas as 13 fichas da etnia Yanomami. Dos 13 grupos Yanomami, cujas fichas foram analisadas, temos que 53,9% (n=7) dos grupos viviam nas proximidades do município de Boa Vista (RR) e os outros 6 grupos (46,1%) em Caracarái (RR). Os dados sobre os grupos foram preenchidos por pesquisadores ou missionários em diferentes anos, sendo 7,7% (n=1) para o ano 1980 e 1986, 15,4% (n=2) em 1979, seguidos por 23,1% (n=3) em 1982 e por fim, 46,1% (n=6) em 1981. A respeito da Situação da Terra Indígena, 8 (61,5%) grupos foram classificados como "Interditada parcialmente", 30,8% (n=4) como "Delimitadas" e apenas uma (7,7%) como "Demarcada". O projeto de desenvolvimento econômico que mais afetou, seja diretamente ou indiretamente, os grupos indígenas foi a mineração (n=3; 23,1%), seguida da pecuária (n=2; 15,4%) e pesquisas minerais (n=2; 15,4%) além do extrativismo (n=1; 7,7%). Já as fontes de subsistência organizadas por ordem de importância foram: agricultura, caça, pesca e coleta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Até o momento, observou-se que os Yanomami se distribuíam no próprio estado de Roraima de forma homogênea entre os municípios no estado. As fichas foram preenchidas majoritariamente no ano de 1981. Grande parcela das Terras Indígenas são classificadas como Interditadas parcialmente. Além disso, percebeu-se que dentre as atividades econômicas as enunciadas são a mineração e a pecuária. Futuramente serão analisadas as fichas CEDI das demais etnias, tais como Xerente, Surui, Paiteer, Nambikwara, além da análise das outras variáveis.

EQUIPE: CAROLINA M. MAMEDE DE OLIVEIRA, BRUNO GUIMARÃES, NATÁLIA PAIVA

ARTIGO: 5783

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E AS DOENÇAS PERIODONTAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão "Reorientação da formação profissional em Odontologia - UFRJ - experiência no SUS com ênfase nos determinantes sociais e fatores de risco para as doenças periodontais", que tem como um dos objetivos conscientizar os usuários do serviço de saúde da Clínica da Família Felipe Cardoso (área programática AP 3.1) acerca das doenças

periodontais como fatores de riscos para doenças sistêmicas e sua inter-relação com fatores ambientais e comportamentais. A metodologia utilizada foi composta de: (1) revisão da literatura; (2) elaboração de material educativo (painel) pelos alunos de graduação constituindo uma estratégia eficiente de comunicação com diferentes segmentos da população, contribuindo com a disseminação do conhecimento sobre a relação entre as doenças periodontais e as doenças cardiovasculares; (3) apresentação do material informativo em forma de painel educativo em sala de espera (no serviço de saúde). O painel é apresentado regularmente para os usuários em sala de espera através de uma linguagem mais didática, a fim de estabelecer discussões com os usuários acerca do tema Relação entre as Doenças Cardiovasculares e as Doenças Periodontais, criando a oportunidade de troca entre a academia e a comunidade. Os resultados esperados são o entendimento por parte da população sobre a importância da saúde periodontal e sua relação com outras partes do corpo. O usuário tem a oportunidade de compreender relação entre as doenças bucais e as doenças cardiovasculares, bem como a importância de prevenir as doenças periodontais e cardiovasculares, considerando que a condição bucal pode interferir diretamente no resto do corpo. Espera-se uma maior conscientização acerca da importância da boa higiene oral, cessação do fumo, dieta saudável e realização de atividades físicas como peças-chaves para o bem-estar do indivíduo.

EQUIPE: MILENNA FULY, INGRID CRISTINA PINTO DA COSTA, MAINARA ALVES BARBOSA, TAMMY ANDRADE, YURI SOARES DA SILVA, RICARDO MARAGONI, VICTOR BUARQUE MACIAL ANDRADE, MARIANA RIBEIRO GOMES, NARCISO DIAS DE ALMEIDA NETO, BÁRBARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 5785

TÍTULO: MINICURSO QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Minicurso (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um Minicurso oferecido pelo 'Grupo de Pesquisa e Extensão Qualidade do Cuidado em Saúde e Segurança do Paciente' e relacionado ao Projeto de Extensão 'Formação Permanente em Saúde para o Ensino, a Pesquisa e a Assistência', da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Objetivo: Contextualizar os aspectos introdutórios da qualidade do cuidado de saúde e da segurança do paciente. Método: Através de uma metodologia crítico-reflexiva, serão realizadas discussões e reflexões sobre a temática abordada, considerando-se o seguinte conteúdo programático: Breve histórico sobre a Qualidade do Cuidado em Saúde e a Segurança do Paciente e os principais conceitos relacionados; Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e as Metas Internacionais de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde (OMS); Cuidado Centrado no Paciente; Dinâmicas de interação e discussão de casos reais por meio de rodas de conversa, identificando-se os incidentes e erros relacionados a partir da aplicação do Protocolo de Londres para análise e investigação de eventos adversos. Público-alvo: estudantes de graduação dos cursos da área da saúde. O Minicurso será oferecido durante a SIAC, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Espera-se que os participantes do minicurso possam refletir acerca das bases da qualidade do cuidado e segurança do paciente, considerando-se a importância de uma formação profissional em saúde embasada por preceitos de qualidade e segurança do paciente, convergindo com as políticas nacionais e internacionais. Considerações Finais: Ao cuidar do paciente, os profissionais de saúde devem ter o cuidado seguro como meta, sabendo identificar e prevenir os fatores contribuintes para a ocorrência de incidentes, além de contribuir para um ambiente organizacional embasado pela Cultura Justa.

EQUIPE: SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, ALINE MIRANDA DA FONSECA MARINS, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, PRISCILLA VALLADARES BROCA, CASSIA AMORIM, ALLAN CORREA XAVIER, MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, CRISTIANA MARIA DE OLIVEIRA LEITE VAL, IZABEL ROCHA DOS SANTOS, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO

ARTIGO: 5786

TÍTULO: MEU CORPO TERREIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os primeiros laboratórios práticos/teóricos de criação em Dança para a produção do espetáculo *Meu Corpo Terreiro*, como parte de minha dissertação de Mestrado, na linha de Performance e Performatividade, no Programa de Pós-Graduação em Dança da UFRJ.

Minha investigação inicia-se a partir do Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE, sob minha coordenação, do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos. Oficialmente no quadro de projetos de extensão desde 2012, o projeto busca no encontro entre a Comunidade de Terreiro e a Universidade promover trocas de conhecimentos e experiências, ampliar a percepção do sentido identitário dos membros das Comunidades de Terreiro e o repertório acadêmico corporal dos estudantes com objetivo de contribuir para a superação do ambiente de preconceito e de Intolerância Religiosa presente em nossa sociedade.

No candomblé, a dança de terreiro é a atualização de uma memória ancestral, individual e coletiva. É um canal de socialização, de encontro, de devoção, de festa, seja em cerimônias internas ou públicas, que se apresentam como princípios que despertam o corpo para a dança.

Desta forma, apresento um roteiro inicial com três cenas que compõem os primeiros experimentos que estimulam o aprofundamento da pesquisa:

1º Fragmento - O encontro com a dança de terreiro: *Oyá*, um vento que me conduz a dançar.

2º Fragmento - Narrativas de um corpo discriminado: cenas do cotidiano, onde as ações de preconceito e discriminação afetam negativamente, deslocam, violentam e buscam silenciar o corpo do terreiro em trânsito. Relatos de atores sociais e bailarinos da graduação em Dança da UFRJ e membros da Comunidade de Terreiro.

3º Fragmento - Cortejo Funfun: onde o corpo se equilibra entre os saberes ancestrais, se atualiza e propõe uma reflexão sobre o conhecimento produzido e resguardado no corpo terreiro.

A arte como linguagem possibilita caminhos na investigação das performances do cotidiano do terreiro, produz reflexão e um olhar positivo para essa cultura resguardada nestes espaços. *Meu Corpo Terreiro* é a reverberação dos saberes ancestrais e acadêmicos.

EQUIPE: ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), TATIANA MARIA DAMASCENO, KATYA GUALTER, IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA

ARTIGO: 5789

TÍTULO: **ARTE CIENTÍFICA: A OBSERVAÇÃO MICROSCÓPICA SOB O OLHAR DO ARTISTA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O homem registra suas vivências desde a pré história. Esses registros, materializados nos diferentes meios de comunicação, não deixam de ser uma estratégia de salvaguardar a futuras gerações, o legado de grupos. As memórias culturais preservadas são fonte de investigação científica. Através da análise de feitos passados é possível estudar os meios sociais sob todos os aspectos da vida. A temática do Sistema de Informação Acadêmica - SIAC, em 2019, se encaixa ao eixo ensino-pesquisa-extensão sobre a ciência da Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pelo viés da memória. Como se faz necessário revisitar o passado para planejar o futuro, coordenadora e alunas de graduação se debruçam sobre uma pintura aquarelada representativa de uma observação microscópica. As linhas de ação são: reestruturação dos fragmentos documentais; análise das informações científicas manuscritas no documento e planejamento de disseminação dessa arte científica. A bioeconomia se alinha ao projeto extensionista porque a temática busca promover desenvolvimento sustentável na sociedade contemporânea. Nesse contexto, novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) podem ser exploradas, de modo que se possibilite acessar, extra-muros, o fazer na universidade de ontem e de hoje em prol do desenvolvimento científico, cultural e educacional da humanidade. Através das redes sociais, comunidade acadêmica e sociedade terão acesso a uma arte de cunho científico, que usada em tempos passados, torna-se inspiração para outros processos inovativos.

EQUIPE: ANA PAULA ALVES TEIXEIRA, VICTÓRIA TRINDADE MALLER CARVALHO, ANA CAROLINA SOUZA DE LIMA, ANA BEATRIZ MENESES ARES BORGES DA SILVA

ARTIGO: 5791

TÍTULO: **CHAYA: USO DE PANC NO CARDÁPIO DO RESTURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As Plantas Alimentícias não convencionais (PANC) são todas as que possuem uma ou mais partes comestíveis, que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. A Chaya é um exemplo de PANC nativa do México, cultivada em escala doméstica na América Central e América do Sul. Além disso, a literatura científica destaca propriedades benéficas das folhas como: atividade hipoglicemiante, anti-inflamatória e antimicrobiana. A utilização dessas PANC na alimentação pode melhorar o valor nutricional e aumentar a diversidade da dieta. O objetivo deste trabalho é avaliar a introdução da chaya no cardápio dos Restaurantes Universitários (RU) da cidade universitária da UFRJ como parte da Jornada Universitária da Reforma Agrária - JURA em abril de 2019. Foi planejada uma receita contendo chaya para ser oferecida como preparação vegana nos RU durante um almoço. Foi selecionada pela equipe de planejamento dietético o prato torta de batata doce com chaya, sendo esta última o ingrediente principal. A colheita da chaya foi realizada na véspera no campus da UFRJ, pelas equipes voluntárias do MUDA (Movimento Urbano de Agroecologia) e da ReAU (Rede de Agroecologia da UFRJ), parceiras do RU na proposta. Do total de refeições oferecidas no almoço, 12,9% (n=504) usuários optaram pela opção vegana com chaya, acima da média usual de 10%. Alguns alunos deram depoimento à equipe após a refeição e relataram ter gostado da preparação e que a chaya lembrava o espinafre e alguns não conheciam e queriam experimentar. Foi uma experiência satisfatória por inserir um alimento de consumo não usual, estimulando a diversidade alimentar e fomentando o trabalho dos grupos de agroecologia. A chaya teve boa aceitação, o que pode ser um estímulo para introdução de PANC no cotidiano alimentar das pessoas, contribuindo para promoção da alimentação saudável, consciente e sustentável.

EQUIPE: MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS, KAUÊ ABRAHÃO MAIA DE SOUZA, ISABELLA LOPES DE BRITTO, PAMELA BARCELOS, PEDRO PAULO LEAL LADEIRA PINHO RODRIGUES, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, LAURA KIYOKO IDE, JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO, GISELE FERREIRA SANTOS

ARTIGO: 5796

TÍTULO: **PRECEPTORIA NO PROJETO DE EXTENSÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O contexto para atuação do preceptor descrito nesse estudo se dá em dois colégios estaduais do município do Rio de Janeiro. Inserido no Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes, o preceptor é um facilitador e mediador no processo de aprendizagem e produção de saberes. Nessa perspectiva, assume papel fundamental, levando os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo eles bolsistas e voluntários da graduação ou Residentes multiprofissionais em Saúde da Mulher a problematizarem a realidade do mundo do adolescente, refletirem sobre as possíveis soluções e agirem para responder as demandas desse público. O trabalho em tela tem como objetivo relatar a experiência da preceptoria do projeto de extensão em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes nos colégios estaduais. Para a realização das atividades do projeto de extensão é indispensável a participação dos idealizadores do projeto, bem como os atores que possibilitam o exercício da preceptoria, por exemplo, os estudantes que além de estarem em formação profissional planejam e executam as atividades sob a supervisão da preceptoria. Também participam os adolescentes, principais atores sociais que impulsionam a equipe para uma busca da prática criativa ao ambiente de ensino-aprendizagem ao apontarem suas demandas temáticas sobre saúde sexual e reprodutiva. Anualmente, a preceptoria acompanha em média 12 residentes multiprofissionais e 6 graduandos que desenvolvem as atividades educativas em saúde em turmas com pelo menos 30 alunos, sendo 4 turmas ao ano. Ações mais frequentes do preceptor são: orientar no planejamento das atividades educativas, fortalecer o embasamento teórico por meio de recomendações de textos pertinentes às atividades que ocorrem semanalmente, supervisionar a atividade no próprio local, refletir, avaliar e identificar com a equipe os aspectos positivos e aspectos que precisam ser aprimorados. O espaço escolar onde o projeto de extensão acontece favorece um aprendizado único para a preceptoria e para o grupo, pela possibilidade de desenvolver competências de comunicação, de linguagem, e, especialmente pelo estabelecimento de relações mais horizontais, sem o peso e poder representados pelo "jaleco branco". Além disso, aponta a necessidade de reavaliar constantemente as práticas e a contribuição com a formação pela troca de saberes em momentos de aprendizagem coletiva.

EQUIPE: GABRIELA SILVA DOS SANTOS, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, CARINA BULCÃO PINTO, MARIANNA MENEZES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA

ARTIGO: 5809

TÍTULO: **ESTUDO DE INTERAÇÃO DE CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE E PNEUMÓCITOS HUMANOS A-549**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Difteria é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Corynebacterium diphtheriae* e apresenta como principais locais de colonização a via respiratória superior e a pele. A patogenicidade do microorganismo se dá principalmente devido à toxina diftérica e os principais sintomas incluem a pseudomembrana na região das tonsilas, dificultando a respiração, febre baixa, dor de garganta e gânglios linfáticos inchados na região do pescoço. A transmissão da doença ocorre através do contato direto com as secreções respiratórias por meio de espirros, tosses ou fala. A difteria foi uma das doenças mais temidas no mundo, com grandes epidemias, afetando, em maioria, crianças. Com a vacinação o

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

número de casos de difteria reduziu drasticamente. Entretanto, a doença permanece um problema de saúde significativo em países onde a rotina de cobertura de vacinação é fraca. Além disso, movimentos antivacina, o surgimento de cepas mais virulentas, e infecções por amostras não produtoras de toxina, alertam para a relevância do estudo do patógeno e dos mecanismos de infecção. Pouco se sabe a respeito da interação do *C. diphtheriae* com células do trato respiratório humano. Nesse sentido, o objetivo foi investigar a interação do *C. diphtheriae* com pneumócitos humanos, A-549. Para isso, células A-549 foram cultivadas em placas de 24 poços contendo meio F12 acrescido de 2% SFB e de 1% de antibióticos penicilina e streptomina. Antes da infecção, as células foram lavadas com PBS pH7,2 e a amostra de *C. diphtheriae* 27012 foi adicionada ($1,0 \times 10^7$ UFC/mL) aos tapetes que foram incubados 1, 2, 4h e 6h a 37°C 5%CO₂ em meio F12 2% SFB sem antibióticos. Após o período de incubação, as células foram lavadas e alguns poços tratados com gentamicina 150 µg/mL por 1h. Destes, alguns foram lavados e lisados com Triton X100 0,1% e os restantes incubados novamente com meio acrescido ou não de gentamicina por 24h. Também foram realizados ensaios de interação bactéria com as células cultivadas em lamínulas de vidro para obtenção de imagens. Foi possível observar que as bactérias interagiram com o tapete de forma tempo dependente com detecção de CFUs a partir de 1h de incubação e maior contagem de CFUs em 6h; células apresentaram aderência difusa. O tratamento dos tapetes com gentamicina revelou a presença de bactérias intracelulares após 2 e 4h de incubação, sugerindo a capacidade invasiva da bactéria. Foi observado também que as células infectadas por 4h e tratadas com gentamicina por 1h foram destruídas pela bactérias após 24h de incubação, sugerindo que, após a internalização, as bactérias foram capazes de se multiplicar e lisar os tapetes celulares. Nossos dados preliminares sugerem que o bacilo é capaz de aderir e lisar pneumócitos humanos A549, o que pode contribuir para o estabelecimento da infecção e disseminação do microrganismo. Com este estudo, espera-se abranger o conhecimento acerca dos mecanismo de infecção do *C. diphtheriae*.

EQUIPE: LILIAN OLIVEIRA MOREIRA, FERNANDA BARRETO LOPES, BRUNA FIGUEIREDO DIAS, VINICIUS MENDES VIDAL

ARTIGO: 5810

TÍTULO: **DANÇANDO E FOLCLORANDO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DA UFRJ NAS ESCOLAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho tem como proposta apresentar em formato de Pôster, uma das ações de pesquisa do projeto Festival Folclorando, que tem como objetivo incentivar espaços educacionais a práticas pedagógicas que proporcionem vivências de danças e folguedos brasileiros em suas diversas formas e motivações.

Esse projeto é realizado há quase duas décadas em parceria com a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, projeto acadêmico que trata das questões da cultura popular no meio acadêmico universitário, como elemento de ensino-pesquisa e com grande potencial extensionista.

Acreditamos que, quando a Universidade, através de suas ações, incentiva e valoriza as expressões multiculturais, está fortalecendo os laços com a sociedade e demonstrando a necessidade de abordarmos nos espaços acadêmicos temas referentes à inclusão social, abrindo possibilidades da inserção da arte e da cultura popular na educação, visando fortalecer as identidades e a cidadania brasileira. Essa pluralidade artística e cultural cria regras de convivência, éticas, solidárias, de pertencimento, auto estima e respeito à riqueza patrimonial identitária, que precisam ser valorizadas para enfrentar o mundo contemporâneo. Para Hall (2002), vivemos num supermercado cultural da aldeia global, que inventa desejos homogêneos de estilos, lugares e imagens, buscando uma massificação que auxilia a dinâmica incontrolável do capitalismo.

Com este trabalho, pretendemos relatar as pesquisas e as ações realizadas na Escola Municipal Pará e no Núcleo de Artes Copacabana, neste ano de 2019 com as danças folclóricas brasileiras em parceria com o Festival Folclorando, um projeto de extensão que promove uma ação de valorização da dança folclórica dentro e fora da UFRJ.

EQUIPE: FRANK WILSON ROBERTO, RITA FÁTIMA ALVES, MONICA FERREIRA LUQUETT, DEIVISON GARCIA BRAGA

ARTIGO: 5811

TÍTULO: **UMA OFICINA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS: ERA UMA VEZ...**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Desde 2008, o projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias atua no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, unidade assistencial da UFRJ que presta atendimento a crianças e adolescentes. O projeto conta com a participação de estudantes de cursos de graduação e pós-graduação que desenvolvem semanalmente a atividade de contar histórias infantis para a clientela atendida no Instituto. A cada semestre, após um processo de inscrição, 70 alunos dos diferentes cursos da UFRJ são selecionados e passam por uma capacitação teórico-prática composta por palestras com profissionais da área da saúde e especialistas em literatura infanto-juvenil, além de Oficina de Contação de Histórias e estágio supervisionado. Após a formatura, quando recebe seu jaleco colorido, o aluno participará do projeto durante seis meses, contando histórias nos diversos setores do Instituto, duas horas por semana. Nesse sentido, propomos aqui a criação de uma Oficina de Contação de Histórias para até vinte participantes, com duração de uma hora, na 10ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. O objetivo da Oficina é fazer um breve resgate histórico-cultural da Literatura infanto-juvenil, retomando em cada participante a figura do contador de histórias, além de despertar uma experiência de leitura que promova sensações e vivências capazes de fomentar a reflexão acerca da percepção do espaço hospitalar humanizado. Quanto à metodologia da oficina, com base nas reflexões do autor Paul Zumthor, adotamos suas perspectivas teóricas através da realização de dinâmicas que buscarão trabalhar elementos como a entonação e os gestos, essenciais no momento da contação. Além disso, as dinâmicas irão estimular a criatividade dos participantes, aproximando-os do universo da criança que ouve histórias. O trabalho tem como foco incentivar a vivência, reflexão e troca de opiniões acerca da prática e da arte de contar histórias, além de propiciar o entendimento da importância de introduzir o imaginário dos contos infantis no espaço hospitalar e as consequências dessa experiência para narrador e ouvinte.

EQUIPE: VERÔNICA PINHEIRO VIANA, LIANA KLEIN DA CONCEIÇÃO, JORGE GOMES MASSENA, ALINE GUILHERME PIMENTEL, CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA, CLARA OLIVEIRA FREIRE, BRENDA CAROLINE DA SILVA CARDOZO, LUIZA GONÇALVES IBAÑEZ RIBEIRO, SONIA STEINAHUSER MOTTA, REGINA DE ALMEIDA FONSECA, ANA CRELIA PENHA DIAS

ARTIGO: 5812

TÍTULO: **A BUSCA DE CAMINHOS PARA UM ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA DECOLONIAL: (RES)SIGNIFICANDO SABERES E PRÁTICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Essa proposta é parte integrante do projeto de pesquisa de doutorado em Educação em Ciências e Saúde, em fase inicial, no qual se propõe discutir a formação de professores de matemática baseada na Pedagogia Decolonial desenvolvida por Walsh (2015). Nessa perspectiva, a autora considera a ação pedagógica como uma ação facilitadora que estimula a construir, suscitar outros questionamentos críticos, outras compreensões e acionar outras maneiras de *saberes e fazeres*. Enquanto professor, o fazer decolonial requer uma transformação da prática em sala de aula, mas também fora dela. A pedagogia decolonial se alinha ao pensamento freiriano e outros autores que darão suporte à pesquisa. A colonialidade do poder gerou desigualdades e injustiças que perpetuam no mundo atual, 'justificou' a escravização e a classificação social por meio da 'racialização', trazendo efeitos severos aos povos colonizados (QUIJANO, 2010). Walsh (2017) nos leva a

refletir sobre as diversas formas de resistir e (re)existir e como esse novo fazer pedagógico pode transformar realidades, reconhecer saberes outros, dar voz e diminuir as desigualdades. Pergunta-se: Que discursos, significações e deslocamentos podem emergir dos textos e atividades produzidas por professores que ensinam Matemática, numa formação de professores, na qual são expostos às discussões, sobre *saberes e fazeres* numa perspectiva decolonial? Como construir, juntos, caminhos para um ensino de matemática que reconheça e valorize saberes outros? Busca-se identificar nos discursos, significações e deslocamentos que emergem na formação docente em que, estes, são estimulados a se aproximar de discussões que permeiam o pensamento decolonial buscando obter habilidades para discutir a matemática, seu ensino e suas origens a partir de práticas que valorizem saberes outros dos diversos grupos sociais e étnicos presentes na escola. A metodologia da pesquisa inicia-se nas reflexões acerca da (de)colonialidade e suas implicações nas aulas de matemática. Assim, estamos elaborando cursos e diversas atividades onde serão discutidos: a formação de professores, políticas públicas e impactos na formação e na sala de aula, atividades de matemática nessa perspectiva e outros. Os conteúdos de matemática a serem discutidos nesse processo serão selecionados a partir de propostas dos professores participantes. As atividades dos cursos e entrevista com quatro participantes possibilitarão a coleta de dados para a análise dessa pesquisa qualitativa. Espera-se que a pesquisa nos aponte meios para conhecer a matemática desenvolvida nos diversos contextos culturais, e então, construir elementos para incluir esses modos de fazer matemática nas atividades de ensino e aprendizagem de alunos da educação básica. Além disso, aponte possibilidades para atuar na formação inicial e continuada na perspectiva de formar professores que provoquem o questionamento crítico, estimule novas compreensões da realidade e valorize novas formas de pensar e fazer.

EQUIPE: BRUNO ANDRADE PINTO MONTEIRO, JULIO OMAR DA SILVA LOURENCO, DÉBORA SANTOS DE ANDRADE DUTRA

ARTIGO: **5816**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE L-ASPARAGINASE II DE ESCHERICHIA COLI PARA FINS TERAPÊUTICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A L-asparaginase tipo II de *E-coli* (Eca2) é uma enzima utilizada no tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA), o câncer infantil mais comum, responsável por 11% dos diagnósticos em indivíduos com menos de 20 anos. Esta enzima catalisa a reação de hidrólise da L-asparagina (L-Asn) a aspartato e amônia. Desta forma, a sua administração intravenosa acarreta na diminuição da L-Asn sérica, fundamental para as células tumorais, que não são capazes de produzir este aminoácido, prejudicando a síntese proteica, levando a apoptose e consequentemente a regressão do tumor. O fornecimento de L-Asparaginase II no Brasil é realizado pelo Sistema Único de Saúde. Somente em 2017, foram investidos R\$ 7,7 milhões na importação deste medicamento com o nome de Leuginase®. Entretanto problemas de abastecimento e evidências de variação na qualidade do produto importado têm sido muito comuns. Nesse sentido, o desenvolvimento de uma metodologia eficiente de produção de um biossímilar de Eca2 torna-se interessante, visando a redução dos gastos do tratamento de LLA. Com isso, o objetivo do projeto é desenvolver métodos escalonáveis de produção recombinante e purificação da Eca2. O desenho do gene se baseou na sequência anotada madura. Visando a otimização da produção recombinante, foram testadas variáveis de crescimento e indução como temperatura, velocidade de agitação, tempo de expressão e meio de cultura utilizado. A fim de avaliar o rendimento de expressão, foi realizada a quantificação da proteína produzida pela técnica de densitometria de banda através da análise por eletroforese em gel SDS-PAGE. O melhor resultado obtido rendeu uma produção de cerca de 460 mg de proteína por litro de meio de cultura. A avaliação da atividade da enzima produzida foi realizada através da análise em espectros 1D de ¹H por Ressonância Magnética Nuclear, onde observou-se o decaimento dos sinais de hidrogênio amídicos da L-asparagina, demonstrando sua conversão pela Eca2, confirmando que a enzima produzida está ativa. Neste trabalho, demonstramos o sucesso na expressão de Eca2 em alto conteúdo. Além disso, está sendo avaliada a atividade por método colorimétrico monitorando a produção de amônia, para obtenção das constantes cinéticas da enzima produzida em nosso laboratório, para posterior comparação com enzimas comerciais.

EQUIPE: GIOVANA ARAUJO FOLENA DE OLIVEIRA, TALITA STELLING DE ARAUJO, RAFAEL ALVES DE ANDRADE, JÉSSICA MOREIRA DE AZEVEDO, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA

ARTIGO: **5818**

TÍTULO: **FALAR PELA BOCA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Desenvolvido com foco em uma crítica à sociedade, a performance "Falar pela Boca" tem a pretensão de analisar e criticar o lugar da fala. Tentando atingir todos os tipos de falas e discursos, o título tem o intuito de fazer uma metáfora as formas, jeitos e modos de se dizer algo a alguém, e aos tipos diferentes de dizer e expressar uma ideia ou um discurso com o corpo, sem ou com o uso de palavras. O tema teve sua origem a partir de uma dificuldade pessoal que vem sendo aprimorada no corpo e na forma de pensar o falar. Existe um grande avanço nesse problema relacionado à fala e principalmente no falar em público, foram feitos exercícios de criação e execução de personagens no teatro gente e na dança; porém nunca havia surgido a ideia de discorrer sobre esse assunto com o corpo dentro da dança, pensando nele livre pra falar de um jeito mais interno e investigativo. Os autores Pierre Weil e Roland Tompakow falam sobre o corpo falar sem palavras no livro "O Corpo Fala" questionando os jeitos e formas distintas de comunicação: "Pela Linguagem do corpo você diz muitas coisas aos outros. E eles tem muito a dizer sobre você. Também nosso corpo é antes de tudo um centro de informações para nós mesmos". Os movimentos de estudo são elaborados para seguir uma crescente, com o intuito de transmitir os estágios de sentimentos que eu passo conforme o que eu ia dizer não sai como planejado ou qual é a minha forma de movimento que mais passa o que eu sinto, tentando ir direto na sua essência da minha verdadeira dança sem moldes. A criação começou com laboratórios e pesquisas teóricas, a performance estuda a movimentação lenta no início como uma pausa para pensar e planejar o que dizer, logo depois vieram as tentativas, o sentimento de angústia, os rompantes de certeza que você consegue, essa crescente que explode. Além das dúvidas de como meu corpo vai falar e expressar o que pensa, o borbulho da mente e a rapidez de pensamento, a calma e diversos sentimentos que vem e vão e passam despercebidos e não são sempre questionados. A performance tem seu objetivo em expressar e ouvir o que o corpo tem a dizer, incitando outros corpos a pensar e perpassar por todas as suas minúcias, seus pontos fortes e os que ainda não foram explorados; trazendo então para a cena a questão do se escutar e como você como corpo lida com o que ele te diz, como ele se excita e o que isso provoca.

EQUIPE: ANNE LOISE CRUZ DA SILVA, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: **5822**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE CLORIDRATO DE AMINOGUANIDINA E COMPOSTOS DERIVADOS NOS PROCESSOS DE AGREGAÇÃO DA P53**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A P53 é uma das proteínas fundamentais para o metabolismo celular. Esta apresenta uma atividade regulatória, inibindo o ciclo celular em casos de dano ao DNA. A inibição serve para que a proteína possa corrigir o genoma celular ou, em casos que não sejam possíveis a correção do material genético, leve a célula a apoptose. Quando a P53 sofre mutação, é incapaz de realizar sua funcionalidade, resultando na replicação de células com erros genéticos. Assim, além de perder sua função supressora de tumores, apresenta um ganho de função oncogênica. Observa-se esta proteína, na forma mutante, e seus agregados em aproximadamente 50% dos cânceres. Por essa razão, há estudos que buscam obter opções terapêuticas do tratamento do câncer que consistem em prevenção de agregação da proteína e recuperação de sua

atividade regulatória. A utilização de desnaturantes, nessas opções terapêuticas, é muito estudada, pois esses agentes atuam na proteína, de uma forma que não afeta a sequência dos aminoácidos, mas causam uma mudança na conformação na molécula, rompendo ligações que estabilizam essa conformação, causando um desenrolamento das cadeias peptídicas, modificando a estrutura agregada para o aspecto nativo da proteína. Os objetivos desse trabalho são: expressar e purificar a P53 selvagem e mutante, avaliar se o cloridrato de aminoguanidina também poderia ser utilizado como um desnaturante, levando em consideração que esse composto apresenta uma estrutura semelhante a outros desnaturantes: ureia e guanidina, e também estudar compostos derivados de cloridrato de aminoguanidina como agentes que inibam a agregação de P53. Estes estudos serão realizados através da utilização do fluorímetro que permite a medição dos parâmetros da fluorescência, sendo estes: a intensidade e distribuição de comprimentos de onda do espectro de emissão depois da excitação por espectro de luz. Através dos resultados obtidos pelas análises de fluorescência, será possível examinar como os derivados de cloridrato de aminoguanidina podem interferir nos processos de agregação da proteína. Ademais, a utilização de microscopia eletrônica também pode vir a ser usada para a visualização das estruturas dos possíveis agregados.

EQUIPE: ADRIELLY DE BARCELLOS FERNANDES FERREIRA, JERSON LIMA DA SILVA, ELAINE DA CONCEIÇÃO PETRONILHO

ARTIGO: 5823

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIENVELHECIMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS: ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ESPÉCIES DO GÊNERO SOLANUM (SOLANACEAE)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O envelhecimento da pele pode ser dividido entre intrínseco (relacionado à passagem natural do tempo) e extrínseco (fotoenvelhecimento, associado à exposição à radiação solar). O segundo gera um processo inflamatório local mediado pela produção de radicais livres, levando a dano oxidativo e consequente modulação na expressão de metaloproteínas da matriz (MMPs)¹. As MMPs agem degradando colágeno e outras proteínas da matriz extracelular da derme, o que é sucedido pelo processo de síntese e reparo imperfeito, o que altera a organização da matriz extracelular e, a longo prazo, leva ao acúmulo de matriz alterada e fotoenvelhecimento observável (rugas e sinais). O gênero *Solanum* é o maior da família Solanaceae, com ampla distribuição em todo o mundo, sendo o Brasil um dos centros de diversidade genética. Muitas espécies de *Solanum* são utilizadas na medicina tradicional brasileira e estudos comprovam, para várias espécies, as atividades anticarcinogênica, antimicrobiana, moluscicida, mosquitocida², etc. Esse gênero é conhecido pelo seu rico conteúdo em glicoalcaloides esteroidais e flavonoides (ex. quercetina, kaempferol, afzelina e astragalina)³, estes últimos, substâncias fenólicas com grande capacidade antioxidante. Não há estudos avaliando o potencial antienvhecimento das espécies nativas desse gênero. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial antioxidante de extratos de espécies do gênero *Solanum* coletadas na região amazônica. Para isso, folhas de *Solanum asperum*, *S. distichophyllum*, *S. leucocarpon* e *S. tegore* foram coletadas na Floresta Nacional do Tapajós-FLONA, no município de Belterra-PA, Amazônia Central. O material vegetal foi seco e moído, e posteriormente macerado em etanol 70% durante sete dias. Os extratos brutos foram evaporados à secura. As amostras foram avaliadas frente à atividade antioxidante pelo método do DPPH (1,1-difenil-2-picril-hidrazila). Como resultados preliminares, foi observado que os extratos etanólicos de *S. tegore*, *S. distichophyllum* e *S. leucocarpon* apresentaram potencial antioxidante, com CE₅₀ de 24,4, 26,2 e 51,1 µg/ml, respectivamente. *S. asperum* foi considerada inativa, com CE₅₀>100 µg/ml. Análise fitoquímica preliminar de *S. leucocarpon* por cromatografia em camada de delgada (CCD) e espectrometria de massas evidenciou a presença de flavonoides nos extratos (dados não apresentados), o que poderia justificar o potencial antioxidante destas espécies. Estes resultados foram considerados promissores e motivam a investigação da ação antienvhecimento. Futuramente, pretende-se avaliar a inibição de enzimas envolvidas no processo de envelhecimento, assim como caracterizar a composição química dos extratos ativos e quantificar o teor de flavonoides.

EQUIPE: RODRIGO SILVA, LEANDRO LACERDA GIACOMIN, RODRIGO REZENDE KITAGAWA, LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO

ARTIGO: 5826

TÍTULO: **EFEITO DO JEJUM INTERMITENTE E DA DIETA HIPERLIPÍDICA SOBRE A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO NO TECIDO ADIPOSE BRANCO DE RATOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O jejum intermitente (*intermittent fasting*, IF) é um protocolo alimentar em que se intercalam períodos de alimentação com períodos de jejum. Tal protocolo parece promover a perda de peso e melhorar a saúde metabólica [1]. Já a dieta hiperlipídica (*high fat diet*, HFD), pode gerar o quadro de obesidade e aumento do conteúdo lipídico, o que pode levar ao estresse oxidativo e à disfunção celular [2]. Assim, é importante esclarecer o impacto da HFD e do JI sobre a geração de H₂O₂, um tipo de espécie reativa de oxigênio (ERO), no tecido adiposo branco.

Objetivo: Este trabalho visa avaliar o efeito do JI sobre a geração de H₂O₂ em diferentes compartimentos de tecido adiposo branco de ratos Wistar alimentados com dieta padrão ou HFD.

Métodos: Foram utilizados ratos Wistar machos adultos, que foram separados em quatro grupos diferentes: dieta regular *ad libitum* (DRAL), dieta regular com IF (DRIF: 24h de jejum total, seguido de disponibilidade de ração *ad libitum* por 48h, em ciclos sucessivos), dieta hiperlipídica *ad libitum* (HFDAL) e dieta hiperlipídica oferecida em regime de jejum intermitente (HFDIF). O tratamento durou 30 dias e, ao final deste período, os animais foram eutanasiados e o tecido adiposo branco coletado (compartimentos: subcutâneo, gonadal e retroperitoneal). Os tecidos foram processados e a geração de H₂O₂ NADPH oxidase-dependente foi medida pelo método do Amplex red, na presença e na ausência de cloreto de cálcio, com exceção do compartimento subcutâneo, o qual não parece possuir qualquer NADPH oxidase com atividade cálcio-dependente. Os resultados foram expressos como média±EPM, tendo como unidade nmoles de H₂O₂.h⁻¹.mg⁻¹ de proteína.

Resultados: No tecido adiposo branco subcutâneo, não encontramos diferenças relevantes na geração de H₂O₂ (DRAL=6,84±0,81; DRIF=5,903±1,42; HFDAL=7,645±1,80; HFDIF=6,589±0,58). No tecido adiposo branco gonadal, a geração de H₂O₂ também foi muito semelhante entre os grupos, não havendo qualquer tendência à modificação na presença (DRAL=23,16±4,67; DRIF=32,7±5,35; HFDAL=20,74±2,5; HFDIF=28,05±1,6) ou na ausência de cálcio (DRAL=19,19±2,49; DRIF=24,12±5,72.; HFDAL=20,1±2,35; HFDIF=26,27±2,91). Também não houve diferença significativa entre os grupos na geração de H₂O₂ no tecido adiposo branco retroperitoneal, tanto na ausência (DRAL=27,96±17,34; DRIF=60,7±13,62.; HFDAL=49,08±6,79; HFDIF=58,35±4,17), quanto na presença de cálcio (DRAL=37,5±20,33; DRIF=106,8±25,21.; HFDAL=94,77±22,4; HFDIF=109±11,42), embora haja uma tendência ao aumento, tanto em função da dieta hiperlipídica, quanto do jejum intermitente.

Conclusão: Nossos dados, embora bastante preliminares, sugerem que o compartimento retroperitoneal parece ser afetado pelo tipo de dieta e pela mudança no padrão de alimentação. Entretanto, é necessário que se aumente o "n" experimental para que possamos confirmar ou descartar tais alterações.

EQUIPE: ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, ANA LUISA PAES DIAS, LUANA LOPES DE SOUZA, LEONARDO MATTA PEREIRA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, RODRIGO SOARES FORTUNATO, LEANDRO MIRANDA-ALVES, DENISE PIRES DE CARVALHO, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS

ARTIGO: 5829

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CASAL PORTADOR DE DEFICIÊNCIA VISUAL NO ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A enfermagem toma como prioridade em seu exercício a equidade e a integralidade da assistência, de forma que todos sejam englobados pelos seus serviços e cuidados. Entretanto, a assistência apresenta comprometimento quando se depara com situações que fogem do cotidiano do atendimento. No Brasil, 23,9% da população apresentam pelo menos uma das deficiências: visual, auditiva, motora, mental ou intelectual, sendo em primeiro lugar a deficiência visual afetando em 18,6%. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 57% das pessoas cegas no mundo, são mulheres. Os portadores de deficiência visual apresentam dificuldades de comunicação escrita e corporal, entretanto, possui capacidade de adaptação através dos outros sentidos. A visão tem um papel relevante no processo de comunicação, por perceber os movimentos articulatórios da fala, expressões faciais, movimentos e posturas corporais. Nos serviços de saúde, o deficiente visual nem sempre é assistido por profissionais capacitados para atuar junto à pessoa com a deficiência, principalmente quando se trata de casal deficientes visuais que necessitam de desenvolver habilidades quanto aos cuidados com o bebê no alojamento conjunto. Durante prática assistencial oferecida ao casal deficiente visual, pode-se observar uma inadequação e despreparo no atendimento por parte dos profissionais da saúde para acolher e proporcionar ajuda para gerenciamento do cuidado ao recém-nascido e ao autocuidado da mulher. O trabalho desenvolvido teve por objetivo relatar a experiência que visa compartilhar a vivência da prática da assistência em enfermagem, enquanto acadêmico, ao casal portador de deficiência visual inseridos no Alojamento Conjunto da Maternidade Escola/UFRJ. Oferecer a assistência qualificada ao casal deficiente visual nos levou a reflexão para a prática da maternidade protagonizada pela mãe e o pai onde requer uma atenção mais peculiar ao seu papel. Esse papel maravilhoso, com ou sem deficiência, é um período de adaptação e integração entre o binômio MÃE e BEBÊ, momento em que os cuidados de enfermagem podem ser muito valiosos. Essa vivência nos levou a perceber a necessidade e a importância da inserção do ensinamento da prática assistencial ao deficiente visual ao longo das disciplinas curriculares durante a formação acadêmica do curso de graduação de enfermagem, de forma que os estudantes saíssem preparados para prática. Conclui-se, que deficiente visual ou qualquer outro comprometimento, tem o direito à saúde. A assistência acolhedora e diferenciada por parte dos profissionais de saúde atribuídas ao casal deficiente visual no alojamento conjunto, promove adaptação na unidade, promove vínculo familiar, possibilita os pais saírem da maternidade conhecendo os principais cuidados indispensáveis ao recém-nascido e a mãe, o seu autocuidado. Marca-se ainda, a capacitação dos profissionais envolvidos na assistência que se faz necessária para proporcionar um atendimento resolutivo e promover saúde da futura família.

EQUIPE: MARLLON FORTUNATO PATRICIO, ANGELA MARIA SILVA, MONIQUE MIYAHIRA, LETICIA NOVAES RODRIGUES, KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA, MARIA CAROLINA SILVEIRA MEDEIROS, SABRINA MACHADO

ARTIGO: 5833

TÍTULO: **DESFECHOS MOTORES RELACIONADOS AOS MEMBROS INFERIORES EM PACIENTES CONGELANTES E NÃO CONGELANTES COM DOENÇA DE PARKINSON**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônico-degenerativa que resulta em acometimento do sistema motor, resultando em lentidão dos movimentos, rigidez muscular, tremor de repouso e instabilidade postural. Além desses acometimentos motores, os pacientes podem experimentar o congelamento da marcha que dificulta a locomoção e, conseqüentemente, favorece a restrição da participação social.

Objetivo: Avaliar desfechos motores relacionados aos membros inferiores em pacientes com DP que congelam e não congelam

Método: Foram selecionados 35 pacientes, com DP idiopática atestado por um neurologista, de ambos os sexos, em tratamento medicamentoso, classificados nos estágios entre 1 e 4 na escala de Hoehn & Yar Modificada e avaliados clinicamente pela Unified Parkinson's Disease Rating Scale™ (UPDRS), capacidade para caminhar por, no mínimo, 6 minutos. A coleta dos dados foi realizada no ambulatório de Fisioterapia de Síndromes Parkinsonianas e Transtornos do Movimento, localizado no Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC). Os pacientes foram divididos em dois grupos, congelantes e não congelantes de acordo com a presença ou não do congelamento da marcha, avaliados por meio do Questionário de congelamento da marcha (FOG-Q). Foram excluídos do estudo pacientes com comprometimento cognitivo grave com dificuldade de obedecer comandos verbais por meio da avaliação pela Montreal Cognitive Assessment (MoCA), pacientes com outras doenças/desordens neurológicas e/ou complicações cardiovasculares e/ou, respiratórias e/ou musculoesqueléticas que pudessem afetar a caminhada. Os pacientes realizaram o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), velocidade da marcha (10m), Timed Up and Go test (TUG), One leg stance (OLS) test.

Resultados: Comparando os desfechos motores observou-se que não houve diferenças estatisticamente significativas para as seguintes variáveis: velocidade da marcha, distância percorrida pelo TC6M, VM habitual e rápida.

Conclusão: Os desfechos motores para membros inferiores foram semelhantes nos pacientes que congelam e não congelam com DP. Nossos dados sugerem que as estratégias fisioterapêuticas sejam semelhantes nos pacientes com DP considerando o fenômeno do congelamento.

EQUIPE: FABIANA BARBOSA, CLYNTON LOURENÇO CORREA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, ANDRÉ RICARDO SILVA DE MACÊDO

ARTIGO: 5846

TÍTULO: **ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE NANOSSISTEMAS ANTIMICROBIANOS VISANDO O PREPARO DE NOVOS MATERIAIS OBTURADORES PARA CANAIS RADICULARES DE DENTES DECÍDUOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Nas últimas décadas, numerosos estudos demonstraram que o uso de nanossistemas tem sido promissor para o desenvolvimento de novos sistemas de liberação de fármacos. Isto porque eles possuem capacidade de modificar a distribuição de fármacos no organismo por meio da proteção contra a degradação e/ou inativação do ativo, liberação no sítio de ação desejado e redução de efeitos colaterais. Relatos evidenciaram que o efeito antimicrobiano da Clorexidina está relacionado à ligação de sua molécula catiônica às paredes celulares bacterianas carregadas negativamente, alterando assim o equilíbrio bacteriano osmótico. Dessa maneira, esse ativo vem sendo amplamente utilizado como uma importante ferramenta para novas abordagens terapêuticas na área odontológica. Nesse sentido, o principal objetivo do estudo é desenvolver, caracterizar e avaliar a eficácia terapêutica de nanossistemas biocompatíveis a base de Clorexidina intercalada em dois tipos de silicatos lamelares, a Halloysita (HAL) e a Montmorilonita Sódica (MMTNa), visando sua aplicação como ativo em cimentos odontológicos, inovando em novos produtos para obturação de canal radicular de dentes decíduos. Para otimizar o preparo dos nanossistemas, foi desenvolvido um planejamento experimental, onde diferentes condições reacionais foram investigadas, sendo elas a concentração de Clorexidina que variou em 60%, 80%, 100%, 120% e 140% em relação à Capacidade de Troca Catiônica (CTC); e o tempo reacional adotado, variando em 1h, 18h, 24h, 48h e 72h. Foram avaliadas as proporções fármaco/silicato e o solvente utilizado foi a água. Os experimentos de intercalação, foram submetidos à agitação magnética, nos mesmos tempos estabelecidos no planejamento. Ao final do tempo, o produto foi centrifugado e o precipitado foi liofilizado. Visando obter as melhores condições experimentais os nanossistemas foram caracterizados através de rendimento reacional (RR), eficiência de encapsulação (EE) por teor indireto em espectroscopia no ultravioleta visível (UV-VIS), espessamento interlamelar (EI) por difração de raios-X (DRX) e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Com este trabalho, espera-se obter os três melhores pontos de cada planejamento experimental que apresente os melhores valores de RR, EE e EI, para

seu posterior uso na formulação do cimento odontológico. Sendo assim, esse trabalho contribuirá para desenvolver uma nova alternativa terapêutica de formulação de cimento odontológico para o mercado. Como perspectivas futuras, pretende-se realizar o desenvolvimento e caracterização do cimento odontológico, utilizando as melhores proporções de clorexidina encontradas no planejamento experimental através de sua viscosidade, pH, estabilidade e liberação; e consequentemente, avaliar a sua eficácia terapêutica *in vitro* frente aos dentes decíduos.

EQUIPE: JEANY RIBEIRO DA SILVA MELO, RAPHAEL FERREIRA DA SILVA, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: **5849**

TÍTULO: **ENCONTROS COM MESTRES E FOLCLORANDO: UM FESTIVAL DE SABERES.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O FESTIVAL FOLCLORANDO é um projeto que trabalha na linha de pesquisa e extensão voltado para arte-educação tendo como objetivo pensar recursos pedagógicos, artísticos, sociais e políticos sobre a cultura popular brasileira nos seus afazeres, aproximando a universidade de outras instituições de ensino, a fim de difundir a cultura e tradições do povo brasileiro.

A ação acontece através de assessorias para pesquisas, reuniões e oficinas com os profissionais das instituições de ensino, e uma Mostra dentro da universidade, promovendo assim a democratização dos espaços e criando um momento de troca de saberes entre, alunos, professores e universidade.

Desde o início de sua criação, o projeto vem crescendo e a cada ano alcançando mais crianças, adolescentes e jovens.

Em 2016 o *Fórum de Ciência e Cultura-UFRJ*, criou um movimento chamado “*Encontro de saberes*”, que propõe uma formação intercultural na grade curricular com Mestres e Mestras tradicionais na docência, após entender que o modelo universitário brasileiro é quase que monodisciplinar e com isso a busca de descolonizar esse modelo de aulas, saberes e transmissão de conhecimento.

Unindo os pensamentos do projeto FESTIVAL FOLCLORANDO e *Encontro de saberes*, o trabalho **Encontros com Mestres e Folclorando: um festival de saberes**, traz uma proposta de aulas e oficinas, promovendo encontros dos Mestres e Mestras populares com crianças, adolescentes e jovens, tendo como objetivo o conhecimento, reconhecimento e a valorização dos fazeres populares e artísticos de quem os faz, fomentando as aproximações de ambos.

EQUIPE: DEIVISON GARCIA BRAGA, RITA FÁTIMA ALVES, FRANK WILSON ROBERTO, ELEONORA GABRIEL

ARTIGO: **5850**

TÍTULO: **PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES EM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A partir do diálogo entre os núcleos de Dança e Direção Teatral, da UFRJ, temos como objetivo nessa pesquisa desenvolver práticas corporais fundamentadas nas minhas experiências como aluno do curso de dança do Departamento de Arte Corporal da EEFD/UFRJ na preparação corporal da montagem da peça *A Capital Federal*, de Arthur Azevedo. As montagens do curso de Direção Teatral têm a participação de uma equipe de professoras e alunos dos cursos de dança que integram um projeto de pesquisa e extensão intitulado *Preparação Corporal para Atores*. As atividades orientadas nessa pesquisa especificamente são planejadas em função do espaço cênico em que a montagem se realiza e do contexto da obra de Arthur Azevedo. Essa montagem é da aluna-diretora Beatriz Santa Rita Silva de Carvalho, do curso de Direção Teatral/ECO/UFRJ.

O espetáculo traz em notas bem humoradas os ares mais cariocas do Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa do século passado, ainda como Capital do Brasil, com uma crítica dinâmica, satírica e bem humorada das dicotomias de uma grande cidade em um período de europeização, segregacionismo e crescimento desenfreado, experienciada por uma família do interior em seu primeiro contato com esse universo distinto. Dessa forma, é desejável para o formato de montagem escolhido, aplicar estratégias de composição de um corpo brincante, bem aos moldes da palhaçaria, além de sagaz, com potência característica da ação cênica cabível ao modelo teatral em cada personagem. Precisamos trabalhar qualidades de movimentos que façam com que esse corpo seja capaz de personificar a sátira da crítica. Ainda mais, tem-se como desafio principal, alcançar uma multiplicidade de corpos, tendo em vista que cada ator deverá representar a maioria, senão todas, as pessoas da obra em constante sintonia com a caracterização do coletivo.

A meta principal é trabalhar elementos como sincronismo, dinamicidade cômica e capacidade crítica de um corpo presente em cena. Procurarmos em primeira instância referenciar ferramentas cruciais para a composição corporal da obra. Partindo de exercícios e estudos já em curso, de velocidade, exploração articular, intensidade e peso, nossa prática busca um passeio virtualmente linear por sobre esses conceitos, partindo de uma construção psico-imagética da qualidade específica desejada, já procurando propor o entendimento de uma correlação entre as mesmas. Em um segundo momento introduziremos as práticas e jogos de interação, onde os intérpretes serão chamados a construir em coletivo representações de todas as qualidades previstas, fluindo entre papel de diretor e dirigido em constante movimento. Por último, serão trazidas questões de afinação para palco, como produção de uma voz como corpo, e o deslocamento previsto pela direção.

EQUIPE: THALES MANDELLI, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, LIGIA TOURINHO

ARTIGO: **5856**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇA RESPIRADORA ORAL PÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA - ESTUDO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Partindo do princípio de que o nariz é responsável pelo aquecimento, pela filtração e umidificação do ar, a respiração nasal é fisiologicamente ideal para o ser humano. No entanto, diversos fatores podem modificar este padrão ventilatório adequado, tornando a respiração oral. Tal mudança desencadeia diversas alterações que podem interferir no dia a dia da criança. Por esse motivo, foi realizada abordagem cinesioterapêutica na criança respiradora oral com o intuito de avaliar os benefícios dessa intervenção nas alterações respiratórias, posturais, comportamentais e na qualidade de vida. Foi realizada, antes e depois do tratamento, avaliação por foto e entrevista com a criança e o responsável utilizando questionário validado QVRO (Questionário de Qualidade de Vida do Respirador Oral, Ribeiro, 2012). O atendimento a uma criança de 11 anos encaminhada pela pneumologista do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) para o ambulatório de fisioterapia pediátrica com o diagnóstico de respirador oral, consistiu na aplicação de 10 sessões de um protocolo de exercícios criado para o estudo, e que se baseia nos princípios da RPG, onde constam: pompage, alongamento da cadeia respiratória e correção postural estática e dinâmica. A partir da análise das principais variáveis com maior índice de queixa no questionário de qualidade de vida foi possível identificar grandes melhoras no aparelho respiratório, como menor incomodo com a respiração, diminuição da frequência do nariz congestionado, coriza e espirros. Foi relatado que ocorreu cessação do ronco e “coceira” na garganta, com benefício significativo no sono e fim da sialorreia - principal queixa do paciente quando chegou ao ambulatório. Outro resultado bem significativo foi o aumento do tempo de brincar, pois diminuiu o cansaço e falta de ar ao realizar atividade física. Conclui-se então que a intervenção cinesioterapêutica foi de grande relevância na qualidade de vida da criança respiradora oral.

EQUIPE: FERNANDA HELENA MUNIZ ARAÚJO, THAÍS SANTOS VIEIRA, WALESKA SILVEIRA, LORENA LIMA COELHO, LUIGI DA SILVA

SANCI, MARIANNA DA SILVA GOMES

ARTIGO: 5857

TÍTULO: **O PERFIL DAS GESTANTES COM SÍFILIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO EM 2017**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A OMS (2015) estima que há cerca de um milhão de gestantes afetadas pela sífilis por ano, levando além de centenas de mortes fetais e neonatais no mundo. Atualmente o Brasil vem sofrendo o aumento constante dos casos de sífilis, percebido como um problema de saúde pública, servindo de alerta aos órgãos governamentais para investigar os possíveis motivos desse aumento e traçar estratégias mais efetivas. O Rio de Janeiro faz parte do grupo de estados brasileiros que apresentou taxa de detecção de sífilis em gestantes, por 1000 nascidos vivos, superior à média nacional em 2017 estando em primeiro lugar no ranking dentre os estados. A capital carioca também segue liderando em relação à sífilis em gestantes (BRASIL, 2018). O objetivo deste trabalho é descrever o perfil sociodemográfico e obstétrico das gestantes com sífilis, por área programática, através das variáveis disponíveis no SINAN municipal do Rio de Janeiro no ano de 2017. Através de um estudo quantitativo, os dados foram coletados no período de março a junho de 2019 do SINAN municipal do Rio de Janeiro referente ao ano de 2017 por se tratar do último ano com dados atualizados. Foram selecionadas as seguintes variáveis: UF de Notificação e Resid: Rio de Janeiro, Município de Notificação e Resid: Rio de Janeiro, Fx Etária: 5-51 anos, Escolaridade: Todas as categorias, Cor: Todas as categorias, Trim gestação: Todas as categorias, Teste não Trep: Todas as categorias, Teste Trep: Todas as categorias, Esquema de tratam: Todas as categorias e Parceiro Tratado: Todas as categorias. As ocorrências foram agrupadas segundo as Áreas Programáticas do município carioca: 1.0, 2.1, 2.2, 3.1, 3.2, 3.3, 4.0, 5.1, 5.2 e 5.3. Foram excluídas as variáveis Faixa Etária de 0 a 4 anos, por não se enquadrar na idade reprodutiva da mulher, Classificação Clínica e Motivo de Não Tratamento do Parceiro, por não apresentarem informações sólidas. Os resultados preliminares indicaram que na AP 3.3 esteve presente a maior parte dos casos (16,1%), as mulheres pardas foram maioria (49,2%) dentre o total, a faixa etária mais afetada foi de 15-24 anos (60,3%), as mulheres com ensino médio incompleto foram as mais atingidas (17,9%), a maioria dos diagnósticos se deram no 1º trimestre de gestação (60,5%), o teste não treponêmico não foi realizado na grande parte dos casos (49,6%), o teste treponêmico foi reativo no maior número de casos (80,9%), a Penicilina G benzatina 7200000UI foi a mais utilizada (93,2%) como esquema de tratamento e a maioria dos parceiros foram tratados (43,1%). As considerações preliminares são de que mulheres que integram parte do subúrbio carioca, pardas, jovens e com escolaridade reduzida são as mais suscetíveis a sífilis na gestação, a identificação da IST no primeiro trimestre da gestação indica a importância de um pré-natal adequado. A Penicilina G benzatina 7200000UI pode indicar que a maioria dos diagnósticos são na fase terciária. A baixa utilização do teste não treponêmico pode dificultar a análise da efetividade do tratamento, visto que o teste indica a titulação.

EQUIPE: BRÍGIDA RODRIGUES PEREIRA DE SOUZA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO

ARTIGO: 5861

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA MUDANÇA NO PADRÃO DO RECEPTOR EPIDERMAL HUMANO TIPO 2 EM METÁSTASES DE NEOPLASIA MAMÁRIA TRIPLO-NEGATIVO EM CAMUNDONGOS E HUMANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O câncer de mama é o 2º mais incidente em mulheres no Brasil e no mundo, perdendo apenas para o câncer de pele não melanoma. O subtipo molecular Triplo Negativo é responsável por 10-20% dos casos. A denominação "triplo-negativo" refere-se ao fato de esse tipo de tumor não apresentar nenhum dos três biomarcadores mais empregados na classificação do câncer de mama: receptor de estrogênio, receptor de progesterona e proteína HER-2. Além disso, até 30% das mulheres com câncer de mama irão desenvolver metástase independentemente do momento de descoberta do tumor primário. Estudos têm demonstrado uma re-expressão do HER-2 em metástases, o que nos motivou a pesquisar lâminas de 01/01/2007 a 29/10/2018 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e investigar se isto se reproduziria no modelo experimental murino. Fatores influenciam no processo oncogênico, como ambiente, alimentação, genética, etc. Dentre estes, a Galectina-3 foi determinada como uma molécula importante no desenvolvimento tumoral com papel importante na angiogênese e metástase a distância, ou seja, é capaz de modular a biologia tumoral, porém ainda não bem elucidados. Logo, é um possível foco de estudo no que tange ao desenvolvimento de marcadores prognósticos e alvos terapêuticos. Em vista disso, temos o objetivo de avaliar a possível re-expressão do receptor epidermal humano tipo 2 (HER2) em tumores mamários humanos e tumores murinos primários de mama induzidos por células 4T1 scramble (SC) e knockdown (SH) para Galectina-3 e respectivas metástases para cérebro, fígado e baço. Em laboratório, o carcinoma mamário triplo-negativo foi mimetizado por meio da injeção de células da linhagem 4T1 em camundongos. Injetamos 10.000 células SC na 4ª mama inferior esquerda de 2 camundongos e 10.000 células silenciadas para galectina-3 em 3 camundongos. Foram sacrificados com 28 dias e foram coletados: tumor primário, cérebro, baço e fígado. Os tecidos foram clivados, processados e emblocados. Os animais foram cedidos pelo Laboratório de Proliferação e Diferenciação Celular. O grupo humano está em fase de busca de blocos, lâminas e prontuários. Na análise das lâminas dos camundongos, foi notado que o fígado dos animais inoculados com células SH para Galectina-3 estavam mais esteatóticos e possuíam infiltrado inflamatório exuberante em comparação com o fígado dos animais inoculados com células SC. Foi percebido que o fígado dos camundongos inoculados com células SH possuíam menos ninhos de células em mitose quando comparado ao fígado dos animais inoculados com células SC. Semiquantitativamente, constatamos que o baço dos animais inoculados com células SH possuíam maior quantidade de megacariócitos e apresentavam menos células mitóticas, menos células atípicas e menos células segmentadas quando comparado aos SC. A busca de marcadores moleculares contribuem com a definição prognóstica e a Galectina-3 desempenha papéis nesse processo, tornando-se um alvo interessante para estudo.

EQUIPE: CAMILA DE SOUZA SILVA, THAÍS CANUTO, DAIANA TEBALDI MOREIRA, LUCAS DE ARAUJO BARROS, NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO, MARCIA CURY EL CHEIKH EL-CHEIKH

ARTIGO: 5862

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SELA TÚRCICA DE PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A sela túrcica é uma concavidade óssea localizada na face superior do osso esfenóide, abrigando a glândula pituitária. Alterações da forma e tamanho da sela túrcica podem estar associadas às alterações glandulares, assim como podem estar relacionadas às anomalias craniofaciais. O objetivo no presente estudo foi avaliar a sela túrcica de pacientes portadores de Neurofibromatose Tipo 1, com diferentes padrões esqueléticos faciais, a partir de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico A amostra foi composta por 94 exames tomográficos, sendo 47 de indivíduos do grupo 1 (com Neurofibromatose) e 47 de indivíduos do grupo 2 (indivíduos saudáveis), pareados por gênero, idade e biotipos semelhantes. A sela túrcica de cada exame foi avaliada qualitativamente e classificada de acordo com dez padrões morfológicos distintos. Também foi realizada uma análise dimensional (quantitativa) abrangendo o comprimento, largura, profundidade e diâmetros de cada sela. Para avaliação do padrão esquelético facial sagital foi utilizada a medida do ângulo ANB obtida através de análise cefalométrica. Já para a avaliação esquelética vertical foi utilizada a medida do ângulo FMA. Observou-se que para ambos os grupos houve uma predominância do aspecto normal da sela (53,2% da amostra para o grupo controle e 66% para o grupo experimental). Entre as selas com morfologia alterada, verificou-se que a alteração mais encontrada foi a calcificação parcial do ligamento interclinoidal (21,3% da amostra para o grupo controle e 14,9% para o grupo experimental), embora não tenham sido encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Em relação às dimensões da sela túrcica, as distribuições dos grupos para as variáveis comprimento e largura foram diferentes ($p = 0,033$ e

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

p=0,018 respectivamente). Os valores do grupo 2 foram menores quando comparados com os valores do grupo 1. Quanto ao estudo dos padrões esqueléticos faciais, este foi realizado somente para o grupo 1. Os pacientes classificados como Classe I corresponderam a 48,9% da amostra, seguidos pelos pacientes Classe II (46,8%) e Classe III (4,3%). As anomalias relacionadas à ponte selar (tipos B, C e D) prevaleceram (36,3%) nos pacientes Classe II em relação aos demais. Já na avaliação do padrão esquelético vertical, não houve diferença estatisticamente significativa entre as dimensões da sela túrcica para os pacientes braquicéfalo, mesocéfalo e dolicocefalo. Concluiu-se que pacientes com Neurofibromatose tipo 1 apresentaram um aumento no comprimento e largura de sua sela túrcica. Acredita-se que as alterações dimensionais da sela encontradas neste estudo provavelmente não estejam ligadas a processos patológicos na glândula pituitária, uma vez que pacientes portadores da referida doença raramente apresentam alguma desordem de origem endócrina. Uma haploinsuficiência genética na região da base do crânio é a provável causa destas alterações dimensionais.

EQUIPE: MILENNA FULY, JORGE ANTONIO MENDES JUNIOR, KARIN CUNHA, JOSE VINICIUS MACIEL, SAYENE GARCIA BATISTA, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA

ARTIGO: 5864

TÍTULO: **CICLO DO ALIMENTO: COMPOSTAGEM, PLANTIO E DEGUSTAÇÃO COM PANC**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Alimentação é um ato indispensável para a sobrevivência de qualquer espécie, inclusive a humana, porém não precisa ser a razão do desaparecimento e esquecimento de outras. A produção intensiva e monocultural atual é nociva para as espécies nativas e para o meio ambiente como um todo. A agroecologia é uma ciência que pode proporcionar um equilíbrio onde se produza o alimento humano e não se agrida o meio onde esse alimento é produzido, e nem o mesmo. Além disso, a maior parte dos alimentos que consumimos provém de uma quantidade ínfima de gêneros alimentícios se comparada ao potencial biodiverso imenso que temos e não cultivamos. As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são exemplos dessa biodiversidade pouco aproveitada, ou, por vezes esquecida ou substituída por consequência da monotonia alimentar na qual nos encontramos. As PANCs são plantas ou parte de plantas que podem ser utilizadas em nossa alimentação, contendo qualidade igual ou por vezes até superior às hortaliças cotidianas.

Desde o início do projeto, em março de 2018, têm sido desenvolvidos vários cursos e oficinas como estratégia de desenvolvimento da horta e de envolvimento de uma maior diversidade de pessoas com o projeto. As atividades são gratuitas e abertas ao público, com metodologias participativas unindo teoria e prática sobre o ciclo do alimento (compostagem, plantio e beneficiamento), apresentando desde soluções para pequenos espaços até para maiores escalas como é o caso da horta do projeto.

Essa oficina tem por finalidade fazer uma demonstração prática do ciclo dos alimentos. Haverá demonstração de como reutilizar os resíduos orgânicos através da compostagem, como montar hortas em potes e serão apresentadas algumas receitas com alimentos provenientes da horta do projeto e PANCs para degustação. Tal oficina será ministrada com bases nos conceitos de agroecologia, alimentação saudável e soberania alimentar, fazendo com que o participante saia com uma noção básica do processo pelo qual o alimento passa até chegar ao seu prato, bem como seus impactos ambientais.

EQUIPE: RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA, WILLIAM HESTER, VITOR RODRIGUES KELLERMANN DE CASTRO, PEDRO PAULO LEAL LADEIRA PINHO RODRIGUES

ARTIGO: 5865

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E ANÁLISE METABÓLICA DA ESTIRPE MG02.2A ENTEROBACTER SP. ISOLADA DE SOLOS AGRÍCOLAS COM A CAPACIDADE DE DEGRADAR O HERBICIDA ÁCIDO 2,4-DICLOROFENOXIACÉTICO (2,4-D)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A estirpe bacteriana MG02.2A foi obtida através da coleção de Direito (2009), que fez a bioprospecção de bactérias capazes de degradar o herbicida 2,4-D. No Brasil, a classe mais utilizada de pesticidas é dos herbicidas, destacando-se em segundo lugar do *ranking* o 2,4-D, ficando somente atrás do glifosato. Objetivo deste trabalho foi à caracterização morfológica, análise morfológica, identificação e caracterização do crescimento das células da estirpe MG02.2A. A estirpe foi ativada em Luria-Bertani (LB), depois semeada em placa de Petri contendo o mesmo meio para obter colônias isoladas e, então incubadas à 30°C por 24 horas. Em seguida, foi realizada a técnica de coloração de Gram para caracterização morfológica em Microscopia Óptica de campo claro. A análise morfológica foi realizada através da microscopia de contraste interferencial diferencial (DIC). Em uma lâmina foi inserido 10 µL de salina 0,85% e feito esfregão com a amostra, colocado a laminula, e observado no microscópio. Para identificação da estirpe bacteriana usou-se espectrometria de massas através da técnica MALDI-TOF. Na técnica do MALDI-TOF *Scores Values* confiáveis variam entre 2.300 a 3.000 para alta possibilidade da espécie identificada, já o valores 2.000 a 2.299 apresenta uma identificação segura do gênero. Para curva de crescimento, dois frascos contendo 30 mL de meio LB foram inoculados por 12h a 30°C (pré-inóculo). Após o tempo, os dois pré-inóculos foram passados para novos dois *erlenmeyers* contendo 300 mL de meio LB estéril e incubados à 30°C. Um *erlenmeyer* foi colocado sob agitação e outro não, para saber se este fator causa alguma alteração no seu crescimento. A cada duas horas, alíquotas foram retiradas dos dois *erlenmeyers* (sob agitação e estático) para determinação do crescimento. Crescimento foi acompanhado por leitura no espectrofotômetro (D.O.600nm) e contagem de UFC. O plaqueamento foi realizado pela técnica *drop plate* em quadruplicata. A estirpe apresentou ser uma bactéria Gram-negativa, em formato de bastonete. Na identificação, a estirpe MG02.2A apresentou *Scores Values* 2.258 apresentando similaridade ao gênero *Enterobacter*, pertencente ao complexo *Enterobacter cloacae*. O crescimento da estirpe foi maior sob agitação. Os inóculos (*erlenmeyers*) iniciaram com a concentração celular de 3,0 x 10⁶ UFC/mL, ambos chegaram na fase log no tempo de 4 horas, entretanto, o *erlenmeyer* sob agitação obteve mais células (1,27 x 10⁹ UFC/mL) em relação ao sem agitação (8,75 x 10⁸ UFC/mL). A fase estacionária inicia a partir de 12 horas em ambos os *erlenmeyers*. Porém, o frasco com agitação apresentou 2,40 x 10⁹ UFC/mL, enquanto que no frasco sem agitação 1,27 x 10⁹ UFC/mL. Não foi possível ver tempo de declínio das células dos dois *erlenmeyers*. Assim, com base nas informações de identificação do gênero e caracterização do crescimento da bactéria será possível realizar novos experimentos para quantificar o potencial de degradação do herbicida pela MG02.2A.

EQUIPE: ANTONIO ANDRÉ LOPES TAVARES DO COUTO FILHO, BARBARA ALVARENGA PECKLE, ANDREW MACRAE, IDA CAROLINA NEVES DIREITO

ARTIGO: 5866

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO RISCO ABSOLUTO DE FRATURAS EM 10 ANOS PELO FRAX®-NOGG EM PACIENTES COM INCIDENTALOMA ADRENAL NÃO-FUNCIÓNANTE E SECREÇÃO AUTÔNOMA DE CORTISOL ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS ADRENAIS DO HUCFF**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: Avaliação do risco absoluto de fraturas em 10 anos em pacientes com incidentaloma adrenal (IA) não-funçãoante (IANF) em comparação com os que apresentam secreção autônoma de cortisol (SAC). **Metodologia:** Estudo transversal com avaliação de 76 pacientes com IANF e 46 com SAC oriundos do HUCFF. Pacientes foram avaliados quanto à secreção hormonal de acordo com as diretrizes vigentes. Dados clínicos (idade, gênero, etnia, menopausa, tabagismo, etilismo, osteoporose secundária, história pessoal de fraturas por fragilidade e de

fratura de quadril dos pais), laboratoriais e exame físico foram coletados. Usuários de glicocorticoide foram excluídos. Estimou-se o risco absoluto de fraturas em 10 anos para as fraturas osteoporóticas maiores (fratura vertebral clínica, fêmur, antebraço ou úmero) e de quadril através do *Fracture Risk Assessment* (FRAX®) validada para a população brasileira e, em seguida, aplicou-se o *NOGG-UK* (*National Osteoporosis Guideline Group - United Kingdom*) que estabelece limite de intervenção para terapia farmacológica independente do resultado da densidade mineral óssea pela densitometria óssea. O resultado do FRAX-NOGG para fraturas osteoporóticas maiores e de quadril foi dado de três formas: 1) sem indicação de terapia farmacológica; 2) indicação para densitometria e; 3) indicação de terapia farmacológica. O aluno participou no acompanhamento dos atendimentos dos pacientes, revisão de prontuário e interpretação dos dados. A análise estatística foi feita no programa SPSS. **Resultados:** A proporção homem/mulher não foi diferente entre os grupos. A mediana (mínimo-máximo) de idade nos pacientes IANF e SAC foi, 61 (51-84) e 63 (50-79), respectivamente ($p=0,57$) e IMC 32 (23-40) e 31 (21-41), respectivamente ($p=0,86$). Demais características clínicas e os resultados dos exames laboratoriais foram similares em ambos os grupos. Considerando, em conjunto, toda nossa casuística, na avaliação do FRAX-NOGG para fraturas osteoporóticas maiores, observamos que 69% dos pacientes necessitavam de densitometria para indicar ou não tratamento; enquanto para fraturas de quadril, o resultado foi 55%. Analisando separadamente pacientes com IANF vs. SAC, o FRAX-NOGG para fratura de quadril mostrou que 36,4% dos pacientes com SAC apresentaram indicação de terapia farmacológica vs. 13,2% nos IANF ($p=0,012$). **Considerações finais:** FRAX-NOGG foi capaz de indicar terapia farmacológica nos pacientes com IA, sobretudo no grupo SAC, condições diagnosticadas em um cenário de indivíduos “aparentemente” assintomáticos. Esses dados mostram a grande utilidade destas ferramentas em qualquer unidade de saúde. Apesar da maioria dos pacientes necessitar de densitometria, ele foi útil na definição de conduta em alguns pacientes, quando não temos densitometria disponível pelo SUS. O estudo ainda reforça a importância de identificar pacientes para tratamento farmacológico levando a diminuição do risco de fraturas de quadril e, consequentemente, da morbi-mortalidade.

EQUIPE: ADELMO DE OLIVEIRA FONSECA, ALINE BARBOSA MORAES, FERNANDA DAMASCENO JUNQUEIRA, LEONARDO VIEIRA NETO, JULIA CRISTINA DAUMAS CALDAS

ARTIGO: 5869

TÍTULO: **ATIVIDADE DE SIMULAÇÃO DE SÍNTESE PROTEICA: O PROCESSO COOPERATIVO DOS ORGANISMOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O campo da Biologia é amplo quanto à abordagem de conceitos relativos ao mundo microscópico, referente às estruturas celulares, às moléculas orgânicas, aos processos metabólicos dentre outros conceitos. A aplicação desses conteúdos ocorre principalmente no final do Ensino Fundamental e durante o Ensino Médio, sendo a Síntese Proteica um dos primeiros temas abordados. Embora instigante para alguns, muitos possuem dificuldades de compreensão dos temas biológicos mais minuciosos como o citado. Como fatores causadores dessa problemática, consideramos o método de ensino-aprendizagem que negligencia a ludicidade como uma forma válida de aquisição de conhecimento para turmas de Ensino Médio; falhas no desenvolvimento da capacidade de abstração dos alunos; e a competitividade enquanto princípio norteador da capacidade de obtenção de conhecimento ao invés da compreensão de forma cooperativa. Nossas estratégias para contornar esses fatores limitantes do processo de ensino-aprendizagem foram expressas por meio de uma atividade de simulação para o ensino da Síntese Proteica, realizada após as aulas teóricas sobre o tema na 1ª série do Ensino Médio do Colégio Pedro II – Campus Tijuca II. No planejamento, buscamos utilizar materiais de fácil acesso para criar modelos em escala maior de moléculas orgânicas, com o objetivo de facilitar a capacidade de abstração dos alunos por meio de assimilação de imagens em um aspecto macro com o conceito e função de cada molécula. Ao longo da atividade, outros fatores facilitadores foram explicitados: um roteiro de prática adaptado à uma linguagem de fácil entendimento; e a nossa atuação como monitores e iniciantes à docência, possibilitando uma melhor troca com os alunos. Ademais, o aspecto cooperativo e lúdico da atividade permitiu criar uma analogia com o processo de síntese proteica, isto é, os alunos contribuíram para a formação de um produto final, assim como funcionam as enzimas de uma célula, as quais medeiam os processos de transcrição e tradução cujo produto final consiste em uma proteína. A partir da aplicação de um questionário anônimo, foi possível avaliar a atividade em quesitos como níveis de diversão, de interesse, de entendimento e de instrução proporcionada durante a atividade. A utilização dessa abordagem de ensino demonstrou-se positiva, visto que 93,4% dos alunos apontaram um maior interesse acerca do tema e 77,7%, um melhor entendimento do conteúdo. Mesmo enfrentando algumas dificuldades em relação à manipulação de alguns itens do material escolhido, o que consideramos ter dificultado a cadência esperada do ritmo da atividade, a maioria dos discentes considerou a atividade divertida (60%). Analisando os resultados e as variáveis ocorridas ao longo de toda a atividade, podemos concluir que a simulação lúdica e cooperativa é uma alternativa eficiente para aproximar o aluno do entendimento do processo de síntese proteica e sanar as lacunas deixadas pela abstração teórica dessa temática no Ensino Médio.

EQUIPE: GABRIEL CAILLEAUX DAMASCENO, LÍVIAN CARDOSO, BRENDA LEE FELIX NUNES FERREIRA, JAIRO ALVES, LAIS LEITE FUTURO, ROSANA CONRADO LOPES, CLAUDIA LINO PICCININI

ARTIGO: 5878

TÍTULO: **HUMAAIYE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente resumo propõe contextualizar a performance intitulada *HUMAAIYE* que objetiva abrir caminhos para uma reflexão acerca da terra enquanto um importante elemento da natureza em constante atravessamento com o corpo, enquanto unidade poética. Esses que se entrelaçam, através do movimento dançado, propõem imagens poéticas que percorrem o conceito de corporeidade, permitindo penetrar o espaço de forma convidativa e configurando amalgamas, onde o elemento terra não se sobrepõe ao corpo e o mesmo não se aplica ao inverso.

O entendimento da natureza enquanto formada pelos quatro elementos, tem sua base fundante nos primórdios da humanidade, contudo a aplicação conceitual dessa teoria é datada na Grécia antiga, quando os filósofos pré-socráticos, ou filósofos da natureza, tinha como objetivo entender e descobrir qual o elemento que originava todas as coisas. Nesse contexto, Tales de Mileto acreditava que a origem estava na água, já Anaximenes acreditava no Ar como elemento fundante; e Heráclito tinha o fogo como agente criador. Mas foi Empedócles que além de propor a terra como item relevante para a vida, concluiu que tudo era formado por quatro elementos, sendo eles: Água, Ar, Fogo e Terra.

Através da estética da dança contemporânea enquanto linguagem que toma o indivíduo como agente em constante habitação poética e seguindo o pensamento de Empedócles, a pesquisa envereda na busca pelo entendimento da terra enquanto proponente de uma movimentação que carrega no seu cerne todo um caráter simbólico. Como metodologia de processo a pesquisa utiliza de laboratório corporais com a natureza, investigações do corpo em diferentes espaços urbanos, visionamento de vídeos e revisão de literatura.

Nesse sentido, a pesquisa que ainda em processo, utiliza das movimentações obtidas através da memória corporal, para transmitir as reverberações que atingem o ser em sua totalidade no diálogo com o elemento terra, fazendo assim desabrochar sua potência criadora. Conclui-se então que essa pesquisa se dá com o corpo em interação constante com a terra em suas características de densidade, rigidez, temperatura e textura, com o objetivo de construir um trabalho coreográfico a partir dos parâmetros encontrados na Teoria Fundamentos da Dança, proposta por Helenita de Sá Earp.

EQUIPE: LUCAS SANTOS DA SILVA, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 5882

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DA GRAVIDADE DE SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E IMOBILIDADE TÔNICA COM O COMPROMETIMENTO DA ATENUAÇÃO DA REATIVIDADE CARDÍACA EM CONTEXTO DE SEGURANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A habilidade de identificar pistas de segurança e de ameaça é fundamental para a sobrevivência e para a saúde mental de um indivíduo. O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) pode estar associado a uma falha do engajamento nessas pistas. Estudos prévios têm demonstrado que o contexto de segurança é capaz de atenuar a desaceleração cardíaca para imagens de corpos mutilados. No presente estudo, investigamos a influência dos sintomas de TEPT nessa atenuação. Para tanto, foram recrutados participantes saudáveis expostos a trauma. Foram apresentadas figuras de corpos mutilados e neutras pareadas em dois contextos distintos. No contexto "real", um texto informou que as imagens correspondiam a cenas da vida real, seguido de fotos profissionais de reportagens de acidentes. No contexto "seguro", um texto informou que as imagens eram fictícias, seguido de fotos de profissionais aplicando maquiagem representando feridas em atores. A frequência cardíaca foi registrada durante a apresentação das imagens e a gravidade dos sintomas de TEPT e a magnitude da imobilidade tônica (IT) foram avaliados. Foi observada uma desaceleração da frequência cardíaca para as imagens de corpos mutilados no contexto real. A atenuação dessa reatividade cardíaca para corpos mutilados no contexto seguro foi inversamente correlacionada com as escalas de sintomas de TEPT e de IT. Confirmando evidências anteriores, a atenuação da reatividade cardíaca refletiu a redução da aversividade de estímulos desagradáveis no contexto de segurança. Adicionalmente, pode haver falha do engajamento no contexto de segurança em indivíduos saudáveis expostos a trauma com sintomas mais graves de TEPT e com maiores sinais de IT. Participação: Silva, L. M.; Ferreira, B. S. N. - realização dos experimentos; Silva, L. M. - análise dos dados; Silva, L. M.; Vaccariello C.; Mozart, D. - discussões dos dados.

EQUIPE: LUANA MELLO DA SILVA, BRUNA STEPHANNIE NASCIMENTO FERREIRA, CAMILLA VACCARIELLO DE CARVALHO, DAVI MOZART, LUISA ALENCAR SANTOS LAGE, JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA, ALINE BASTOS, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL, ELIANE VOLCHAN

ARTIGO: **5884**

TÍTULO: PROPOSTA DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA DESINFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A literatura evidencia que as condições bucais interferem na incidência de Pneumonias Associadas a Ventilação Mecânica, e por conseguinte, no tempo de internação em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), custos Hospitalares e risco de morbi-mortalidade. Compreendendo a formação do biofilme bucal e a colonização de peças protéticas como um processo natural, apesar de vasta literatura, no *bundle* da Odontologia Hospitalar, permanece escassa a menção dos cuidados específicos com as diferentes próteses encontradas nos pacientes com necessidade de entubação oro-taqueal por rebaixamento de nível de consciência. Foram consideradas as próteses como reservatórios de microrganismos, e representativo risco para infecção cruzada, tanto no fluxo de recolhimento para o setor de arrecadação Hospitalar, para entrega à família, quanto no armazenamento para posterior retorno ao paciente após melhora clínica. Através da análise da literatura e da observação de diferentes produtos e protocolos de higiene bucal em UTIs, foi formulada uma sequência de eventos necessários para a correta desinfecção e armazenamento dessas próteses dentárias. O objetivo deste trabalho é propor um Protocolo Operacional Padrão (POP) para desinfecção de próteses dentárias de pacientes internados em UTIs desenvolver treinamento de capacitação para Equipes de Odontologia Hospitalar e Enfermagem intensivas e aplicar o treinamento em Hospitais da rede Pública. As capacitações serão realizadas em loco, pelos alunos do Mestrado Profissional em Clínica Odontológica da UFRJ por meio de palestras. O panorama atual da revisão de literatura e da observação direta de condutas em Hospitais Públicos revela ausência de critérios ideais de biossegurança para desinfecção, armazenamento e arrecadação das próteses referidas, desta forma conclui-se que o desenvolvimento da pesquisa, a implementação do POP e aplicação dos treinamentos, serão de extrema relevância para prevenir a infecção cruzada, manter e preservar as condições de saúde das populações envolvidas com o manuseio das próteses recolhidas: pacientes, familiares, profissionais de saúde e administrativos do serviço de arrecadação. Dentre os achados, a clorexidina, in vivo e in vitro, demonstrou menor toxicidade aos tecidos e tem sido adotada com predileção por diversas instituições, porém foram observadas Tecnologias promissoras, como terapias fotodinâmicas e substâncias fotossensíveis têm demonstrado resultados meritorios de atenção para pesquisas futuras.

EQUIPE: CLARA ROSALBA BORBA, LORRANE SALVADOR DE MELLO, FERNANDA DA FONSECA RIOS, MARCOS SCHROEDER

ARTIGO: **5887**

TÍTULO: ORIGEM DA MATÉRIA ORGÂNICA EM UM PERFIL SEDIMENTAR DE MANGUEZAL NA BAÍA DE GUANABARA-RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Baía de Guanabara possui em sua bacia de drenagem o segundo maior parque industrial do país, além de receber quantidades diárias de efluentes domésticos. Uma das consequências da grande carga de efluentes despejados diariamente em sua bacia de drenagem é o processo de eutrofização antropogênica em suas áreas de estuário desde meados do século XX. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade vertical dos efeitos da eutrofização na dinâmica de matéria orgânica presente no sedimento de manguezal da margem do rio Estrela - importante por drenar grande parte do complexo industrial presente na área de drenagem da baía de Guanabara-RJ. Um perfil sedimentar de 42 cm foi amostrado com o auxílio de tubos de acrílico previamente descontaminados em outubro de 2018 em área de manguezal florestada, sendo seccionado a cada 2 cm. Adicionalmente, amostras de folhas e raízes da espécie de mangue dominante (*Rhizophora mangle*) foram coletadas com auxílio de uma pá de plástico em trincheiras de 30cm de profundidade. Realizaram-se análises de: granulometria por difração a laser; determinação de matéria orgânica por perda por ignição; e análise elementar e isotópica de $\delta^{13}C$ e $\delta^{15}N$ em espectrômetro de massa. Dados secundários sobre a assinatura isotópica algal foram utilizados para identificar as frações ligadas a matéria orgânica algal (Carreira et al., 2002; Machado et al., 2016) e a matéria orgânica terrestre (manguezal). A taxa de sedimentação foi estimada por ^{210}Pb em 1cm/ano, tendo o registro de 42 anos no perfil sedimentar. O perfil é basicamente lamoso, com mais de 85% de silte em todas as profundidades. O percentual de matéria orgânica variou de 9,4% (profundidade=40cm) a 36,5% (profundidade=32cm), tendo a tendência de aumento da MO da base para o topo do perfil. A razão C/N variou de 13,3 a 22,2, sendo os menores valores encontrados na base do perfil (fim da década de 70 e início da década de 80), indicando prevalência de material de origem terrestre. O $\delta^{13}C$ variou de -27,4 a -25,1‰ - assinatura próxima ao esperado para plantas C3, enquanto o $\delta^{15}N$, de 2,6 a 5,6‰, mostrando a mistura de fontes de nitrogênio para o sedimento. A fração da matéria orgânica com origem em vegetação de *Rhizophora mangle* tem maior representatividade ao longo de todo o perfil (>70% da matéria orgânica) do que a fração de origem algal. Entretanto, essa fração ligada ao manguezal é menor tanto no topo quanto na base do perfil, representando distintas fases da área de estudo quanto à dinâmica da matéria orgânica. Não foi observado efeito claro da eutrofização nas assinaturas isotópicas ou nas frações ligadas ao material algal, como visto anteriormente para um manguezal de Cubatão-SP (Machado et al. 2016). Para obter uma observação mais clara dos efeitos da eutrofização no sedimento de manguezal faz-se necessário continuar as análises de perfis sedimentares de outros manguezais da baía de Guanabara, em áreas mais afetadas por efluentes domésticos, como os rios Iguçu e Meriti.

EQUIPE: KATERINE NUNEZ MACHULIS, ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, EDISON DAUSACKER BIDONE, WILSON MACHADO

ARTIGO: 5890

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTE COM DISTROFIA MIOTÔNICA DE STEINERT: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é trazer o relato de uma condição incomum para a clínica fonoaudiológica. Evidenciar a escassez de relatos semelhantes ao nosso, no contexto da reabilitação de casos de distrofia como apresentado. É descrito o caso clínico de Distrofia Miotônica de Steinert (Doença de Neurônio Motor Inferior) em um paciente de 51 anos, sexo masculino, com histórico familiar. A doença se manifestou aos 33 anos, sendo acompanhado no ambulatório de motricidade orofacial com disartria mista de componentes flácido e atáxico. O paciente apresenta atualmente alterações de marcha e equilíbrio, dificuldade para deglutir sólidos e líquidos, alterações respiratórias compatíveis com as descrições de outros casos, na literatura. Por se tratar de uma doença familiar, o diagnóstico desse paciente foi fechado por avaliação genética ainda na infância. As avaliações constaram de análises acústicas de formantes através do programa Fonoview versão 2.0, o protocolo do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-BR), além das avaliações clínicas de rotina em motricidade orofacial e de deglutição. O programa Fonoview, é utilizado na clínica fonoaudiológica para rastreamento de alterações de fala, modificações de ponto articulatório e análise de qualidade vocal. O Índice de Funcionalidade Brasileiro (IF-BR) é um instrumento desenvolvido nesta universidade que tem como objetivo avaliar funcionalidade seguindo os preceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). A avaliação de funcionalidade deve contemplar o aspecto biopsicossocial e não somente biológico. O paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido do projeto aprovado do CEP/CONEP 41332815.6.0000.5257. As avaliações descritas no método, evidenciam transtornos da deglutição e alterações motoras da fala. Na avaliação através da aplicação do formulário do Índice de Funcionalidade Brasileiro - IF-BR, foi percebido que entre os anos de 2017 e 2019 o paciente apresentou melhora no quesito produção de mensagens e de conversação, com variação da média do Índice de 80,0 para 95,0. Na avaliação acústica foram feitas análises das frequências dos formantes /a/, /i/ e /u/, nas frequências F1, F2 e F3. Nota-se que os formantes estão abaixo do padrão de normalidade para o sexo masculino, nesta faixa etária. Evidenciando padrão de fraqueza muscular sem compensação da função.

EQUIPE: FERNANDA CARVALHO, YASMIN SILVA SALES DE ARAGÃO, YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO

ARTIGO: 5892

TÍTULO: **CARDÁPIOS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DE AMBIENTE ALIMENTAR UNIVERSITÁRIO SAUDÁVEL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Uma refeição diversificada na oferta de alimentos propicia uma alimentação balanceada em nutrientes e permite o atendimento às recomendações para o pleno desenvolvimento do indivíduo, mantendo o organismo saudável e contribuindo para melhor qualidade de vida, quando conjugado aos hábitos alimentares e aspectos culturais, além de acessível em termos de preço. Sistema de Alimentação da UFRJ, através de sua equipe técnica adota princípios técnico-científicos no processo de elaboração de cardápios para que os mesmos sejam elementos facilitadores para o princípio da educação alimentar. O objetivo de evidenciar as estratégias científicas e aplicação das políticas públicas de alimentação e nutrição para elaboração de cardápios promotores de ambientes alimentares saudáveis. São utilizados no planejamento as diretrizes previstas na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), reforçando que também no âmbito da coletividade é viável promover alimentação saudável quando se utilizam cardápios equilibrados como estratégia. Para elaboração dos cardápios adota-se fluxo para um planejamento mensal, que contemple a caracterização da clientela. São aplicadas ferramentas instrumentais como: frequência de prato proteico, Guia Alimentar para a População Brasileira, as recomendações nutricionais, segundo FAO e o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e também ferramentas de avaliação de qualidade como a Análise Qualitativa do Planejamento de Cardápio (AQPC) e Avaliação Quali-quantitativa do cardápio para o mesmo período. Ao serem analisados os cardápios oferecidos verifica-se o atendimento a diversos parâmetros das recomendações como a oferta equilibrada de fibras, sódio, gorduras e açúcares, uma vez que é restrito o uso de produto industrializados contemplados, não são conjugadas preparações como fritura e doce na mesma refeição, a oferta de frutas e folhosos é prioritária, assim como a inclusão de gêneros de todos os grupos alimentares, que facilitam o equilíbrio na oferta de nutrientes essenciais no cotidiano. Com início do novo contrato de prestação de serviço, foram incluídos no programa alimentar do almoço e jantar: arroz integral; a opção vegetariana de prato proteico; opção de bebida não adoçada, com disponibilização de adoçantes; e a opção *diet* ou fruta para sobremesa doce. Capacitações e testes dietéticos e culinários estão sendo realizados de modo a se obter opções de receitas diversificadas para molhos e preparações vegetarianas e sem glúten, de modo a contemplar os comensais que possuem restrições específicas como veganos, diabéticos e celíacos. Seguindo de forma responsável as orientações para saúde alimentar da coletividade, unindo saberes acadêmico, com criatividade, inovação e de forma contínua, espera-se inscrever o Sistema de Alimentação da UFRJ como colaborador na prática das políticas públicas para a qualidade de vida e o direito constitucional à alimentação saudável.

EQUIPE: RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, GISELE FERREIRA SANTOS, LARA DE ARARIPE DE PAULA FONSECA, JULIA RAMALHO, RENATA DIAS, RAQUEL ZACARIAS DOS PILARES MATOS, VIVIANE FRANÇA DE OLIVEIRA VIDAL, ISABELLA LOPES DE BRITTO, MARIANNA ESTEVES DOS SANTOS, KAUÊ ABRAHÃO MAIA DE SOUZA, PAMELA BARCELOS

ARTIGO: 5893

TÍTULO: **O SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIO E O SARAMPO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivos: Desenvolver estratégias utilizando-se de ações educativas lúdicas para demonstrar a importância da vacinação para o público infantil e analisar o efeito de ações educativas para crescimento do vínculo entre as famílias e os serviços de saúde. De modo mais ampliado, buscou-se compreender a importância do lúdico como estratégia para aumento da adesão às campanhas de vacinação infantil. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da participação no dia "D" na Campanha de Vacinação da Tríplix Viral, no CMS Manoel José Ferreira, no dia 22 de setembro de 2018. O planejamento da ação educativa considerou o público alvo de crianças na faixa etária de cobertura da campanha (menores de 6 anos), levando à construção de atividade coerente com a compreensão do conteúdo sobre a importância da imunização entre o público. **Resultados:** A ação educativa consistiu na elaboração de um roteiro com personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo e uma enfermeira, o qual aborda o conceito de vacina e sua ação no corpo e a importância desta, os riscos da não adesão às vacinas, do mesmo modo que trabalhou a ideia da dor decorrente do momento da imunização. O teatro envolveu a caracterização dos alunos envolvidos (autores desta proposta) seguida de apresentação para as crianças que estavam na unidade de saúde. O desenvolvimento da ação educativa também serviu para dar destaque ao trabalho do enfermeiro frente às campanhas de vacinação. Percebeu-se que a interação entre os personagens e as crianças tornaram o aprendizado em relação ao tema vacinação muito mais atraente e de melhor compreensão ao público. O público infantil presente, se mostrava muito atento às explicações e respondia corretamente às perguntas, quando questionados sobre algo relacionado ao conteúdo do teatro. A ação também se mostrou eficaz em preparar as crianças e os pais para o momento da vacinação, pois algumas crianças que estavam temerosas e inseguras, conseguiram se tranquilizar logo após assistirem ao teatro, ou após uma interação com os personagens. **Considerações finais:** O presente trabalho considera de extrema necessidade o desenvolvimento de estratégias que permitam ao público infantil compreender a importância das vacinas para ele próprio e para o restante dos membros da sociedade. O uso do lúdico como uma das ferramentas para criar um elo de aprendizado entre as crianças e o profissional de saúde se mostra efetivo na formação de uma geração que desenvolva maior adesão às campanhas de imunização, passando este mesmo aprendizado para as gerações posteriores. Formar indivíduos conscientes sobre como a vacinação é um grande avanço científico e fundamental para a saúde dos povos, será capaz de contrapor e/ou reduzir a força dos movimentos anti-vacinas que têm sido um dos maiores responsáveis pelas quedas nas taxas de vacinação no Brasil.

EQUIPE: NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, WINI MIGUEL, RAFAELA MOURA, ANDREZA RODRIGUES NAKANO, JULIANA PEREIRA DOMINGUES

ARTIGO: 5896

TÍTULO: **ESCOLARIDADE DAS MÃES DE LACTENTES EXPOSTOS AO HIV E ASPECTOS RELACIONADOS AO PREPARO DE FÓRMULAS LÁCTEAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Na contraindicação formal do aleitamento materno, é recomendado o uso de fórmulas lácteas infantis. Estudos prévios mostram dificuldades enfrentadas pelas mães no preparo da fórmula, devido à falta de orientação ou dificuldades em sua aquisição. **Objetivo:** Avaliar distribuição de condutas no preparo da fórmula infantil segundo escolaridade materna. **Métodos:** Estudo observacional transversal com lactentes menores de 6 meses expostos ao HIV acompanhados no ambulatório de doenças infecto-parasitárias de um hospital universitário pediátrico no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi feita por meio de questionário contendo dados antropométricos da criança, dados sociodemográficos da mãe/cuidador e sobre o preparo da fórmula infantil. Foi calculado o escore-z (EZ) do índice de massa corporal, sendo categorizado em baixo peso (< -2 EZ), eutrofia (-2 a +2 EZ) e excesso de peso (sobrepeso/obesidade: >+2EZ). Os resultados foram descritos por meio de análises descritivas clássicas (médias, desvio-padrão, mediana, intervalo de confiança e frequências relativas e absolutas). Os dados foram digitados e analisados no programa SPSS versão 21. Estudo aprovado em comitê de ética e mães assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** A amostra foi composta por 23 lactentes, sendo 56,5% de meninas, média de idade de 2,76 meses, 9,1% de baixo peso e 4,5% com excesso de peso. As mães eram as principais cuidadoras e 69,6% delas tinham apenas ensino fundamental. Sobre o preparo das fórmulas, 73,9% higienizaram as mãos antes do preparo da fórmula e 60,9% utilizaram água fervida. Mulheres com ensino fundamental, comparadas com as que tinham ensino médio ou mais, apresentaram maior frequência de uso da água fervida no preparo da mamadeira (50% vs 10%) e de higienização das mãos antes do preparo (87,5% vs 43%). **Conclusão:** Foi observada alta percentual de mulheres com aspectos inadequados do preparo da mamadeira, e em alguns deles a inadequação foi menor em mulheres de baixa escolaridade. As orientações sobre o preparo da fórmula infantil devem ser realizadas a todas as mulheres que têm indicação de substituir o aleitamento materno pela fórmula infantil no 1º semestre de vida do lactente, independente de nível socioeconômico.

EQUIPE: MARIA CLARA MARQUEZ RATTON, TATIANA TRINDADE BINKELMANN, ANA CAROLINA VIMERCATI XIMENES, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

ARTIGO: 5908

TÍTULO: **IMPACTO DO JEJUM INTERMITENTE SOBRE A GLÂNDULA TIREOIDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O jejum intermitente (JI) é uma estratégia nutricional que visa ao emagrecimento. A técnica vem sendo sugerida para tratar casos de obesidade, já que parece ser eficaz para a perda de peso e diminuição da pressão arterial, quando associada à restrição calórica (Keysel et al., 2018). Uma vez que a função tireoideia pode ser alterada pela restrição alimentar, é importante avaliar o efeito do JI sobre esta glândula.

Objetivo: Avaliar o impacto do JI na glândula tireoide de ratos Wistar machos adultos, alimentados com ração normal ou hiperlipídica.

Metodologia: Os ratos foram separados em 4 grupos: dieta regular ad libitum (RDAL), Dieta regular com JI (RDJI): 24h de jejum total, seguido de disponibilidade de ração ad libitum por 48h, em ciclos sucessivos), dieta hiperlipídica ad libitum (HFDAL) e dieta hiperlipídica oferecida em regime de jejum intermitente (HFDJI). O tratamento durou 30 dias e os ratos foram pesados semanalmente. Ao final do tratamento, a glicemia de jejum foi mensurada e quantificou-se a ingestão calórica até 2h após a injeção de insulina. Os animais foram eutanasiados e suas tireoides foram obtidas para a medida da geração de peróxido de hidrogênio pelo método do Amplex Red, assim como dos níveis proteicos da tireoperoxidase (TPO) e do receptor de tireotrofina (TSHr) por Western blot. Os resultados foram expressos como média±EPM e as diferenças consideradas significativas quando $p < 0,05$.

Resultados: O grupo HFDAL apresentou ganho de peso corporal relativo significativamente maior que o grupo controle, o que foi prevenido pelo JI (RDAL: $1,07 \pm 0,02$; RDJI: $1,01 \pm 0,02$; HFDAL: $1,17 \pm 0,03^*$; HFDJI: $1,07 \pm 0,02$). A dieta hiperlipídica promoveu aumento da glicemia de jejum, porém o jejum intermitente não foi capaz de prevenir este aumento (RDAL: $79,5 \pm 1,3$; RDJI: $89,3 \pm 6,8$; HFDAL: $95,0 \pm 10,8^*$; HFDJI: $95,2 \pm 2,7^*$ mg/dl). A ingestão calórica 2h após a injeção de insulina foi aumentada no grupo HFDJI (RDAL: $26,8 \pm 5,6$; RDJI: $40,3 \pm 12,2$; HFDAL: $25,3 \pm 4,1$; HFDJI: $60,3 \pm 13,3^*$ kcal/2h). A geração tireoideia de H2O2 e os níveis proteicos de TPO não foram alterados, enquanto a expressão de TSHr foi aumentada pelo JI, independentemente da dieta (RDAL: $1,3 \pm 0,3$; RDJI: $3,1 \pm 0,4^*$; HFDAL: $1,7 \pm 0,2$; HFDJI: $2,2 \pm 0,8^*$).

Conclusão: Embora o JI tenha prevenido o aumento do ganho de peso corporal nos animais submetidos à dieta hiperlipídica, ele não foi capaz de normalizar a glicemia de jejum, sugerindo possível resistência à insulina no grupo HFDJI, o que pode estar relacionado à hiperfagia encontrada após a injeção de insulina nestes animais. O aumento dos níveis proteicos do receptor de TSH em ambos os grupos JI sugere aumento da responsividade da tireoide a este hormônio, o que pode alterar alguns parâmetros desta glândula.

EQUIPE: LETICIA SERRA, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS, ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, ANA LUISA PAES DIAS, LUANA LOPES DE SOUZA, LEONARDO MATTA PEREIRA, CARMEN CABANELAS PAZOS DE MOURA, RODRIGO SOARES FORTUNATO, LEANDRO MIRANDA-ALVES, DENISE PIRES DE CARVALHO

ARTIGO: 5909

TÍTULO: **AMPLIANDO POSSIBILIDADES ARTÍSTICAS DE ATORES E ACROBATAS A PARTIR DO CORPO QUE DANÇA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A dança, enquanto campo artístico que estuda o corpo e suas possibilidades de movimento expressivo, tem a capacidade de fornecer ferramentas para alcançar resultados significativos quanto à realização de atividades que dependam do desempenho corporal. Ao entender dança como área que produz conhecimento, há a possibilidade deste campo dialogar com outros meios artísticos, auxiliando no despertar de caminhos do corpo, contribuindo para ampliar o fazer artístico em suas execuções específicas. Essa pesquisa se debruçará na interação entre dança e teatro e dança e circo, investigando como a mesma pode ajudar atores e acrobatas em “seu fazer” nas suas áreas. Assim, esse trabalho tem o intuito de apresentar a dança como linguagem potente na formação (e preparação) corporal de atores e acrobatas.

A preparação de artistas que pretendem criar uma partitura de movimentos ou presentificar um personagem em cena é um processo que ocorre a partir dos riscos, as possibilidades aparecem de forma a construírem seus próprios caminhos. Pensar nesses inusitados caminhos que

desencadeiam processos expressivos, poéticos e humanos é desafiadores e, por isso, instigante. (TOURINHO; GALVÃO, 2016, p. 178)

O corpo que dança é aquele que entende de si, que conhece suas capacidades e limites, que pode contribuir para a cena a partir dos seus conhecimentos. A possibilidade de ampliar as visões acerca do uso do corpo na cena pode, pela preparação corporal, surgir da dança e de seus saberes.

Quando se pensa em preparação corporal pra atores é importante salientar o que a cena pede para o artista; é necessário acessar lugares no corpo que deverão ser trabalhados e são neles que a dança atuará; isso acontece através das noções de corpo e movimento que a dança oferece, bem como suas noções de tempo, espaço, forma, qualidade de movimento, ritmo. Ou seja, os conteúdos encontrados na dança vão de encontro às necessidades de preparação que o artista precisa.

No caso dos artistas circenses, a preparação corporal, através da dança, também acontece por meio dos saberes que ela possui, só que a mesma usa de seus conhecimentos físicos para dar suporte aos seus artistas para realizarem os movimentos acrobáticos.

“O corpo que dança está exposto a distintas formas de preparação corporal e, ainda, a distintas instruções que disparam o processo de criação. Corpos em movimento na dança expõem peculiaridades e refletem sobre o seu fazer” (SETENTA, 2008, p. 43)

A metodologia usada nesta pesquisa é teórico empírica. Além de fundamentações teóricas, há a aplicação de oficinas a atores e acrobatas. Após a aplicação, como resultado parcial da pesquisa em andamento, é possível afirmar que o corpo que dança tem muitas possibilidades, mesmo que não esteja inserido no contexto de um bailarino, por exemplo, justamente porque a dança propõe ao corpo uma pluralidade que pode levá-lo a potencializar o seu fazer em qualquer área, graças a completude de seus estudos sobre o corpo.

EQUIPE: DANDARA FERREIRA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 5912

TÍTULO: ANÁLISE DE SULFONAMIDAS DE USO VETERINÁRIO EM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO AGRÍCOLA NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Dentre as principais classes de antibióticos veterinários, as sulfonamidas (SAs) são amplamente difundidas na avicultura para o tratamento e profilaxia da coccidiose, uma infecção causada por protozoários do gênero *Eimeria* spp. Após o ciclo de produção de frangos de corte, o esterco avícola (cama de aviário) contaminado com SAs, é utilizado como fertilizante em solos agrícolas. Devido às suas características físico-químicas, as SAs podem ser mobilizadas através de lixiviação e escoamento superficial para ambientes aquáticos, como rios e lagos, podendo comprometer a qualidade de recursos hídricos. Além disso, atualmente é de grande preocupação do meio científico e da Organização Mundial da Saúde a relação entre a contaminação ambiental por antibióticos veterinários e a emergência de cepas bacterianas resistentes à antibióticos. Neste trabalho, serão analisadas as sulfonamidas (sulfametazinas, sulfametoxatol e sulfadiazinas) em amostras de dez (10) reservatórios de água para irrigação agrícola situados no município de São José do Vale do Rio Preto (Região Serrana), principal polo de produção avícola do estado do Rio de Janeiro. A identificação dos compostos será feita através de cromatografia líquida de ultra performance acoplado à espectrometria de massas (UPLC - MS/MS). Os resultados da determinação de antibióticos serão comparados com a análise de genes de resistência à sulfonamidas presentes nas amostras de água realizados pelo Laboratório de Genética Microbiana, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (UFRJ). Espera-se com este estudo gerar importantes informações sobre a dinâmica de contaminação ambiental de AVs utilizados na avicultura da Região Serrana, RJ.

EQUIPE: CAROLINA RODRIGUES VENTURA, CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE, JOÃO PAULO MACHADO TORRES, OLAF MALM

ARTIGO: 5928

TÍTULO: SÍNTESE E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA 2-CLOROBENZALDOXIMA SOBRE BACTÉRIAS DE INTERESSE MÉDICO E ASSOCIADAS A BIOTERRORISMO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A resistência antimicrobiana é um problema de saúde pública, pois dificulta o tratamento de infecções e é associada ao aumento na morbidade e mortalidade. Adicionalmente, antissépticos e desinfetantes são extensivamente empregados em unidades de tratamento de saúde, constituindo-se parte essencial para práticas de controle de infecção. A síntese de novas substâncias com atividade anti-microbiana permite o desenvolvimento de novos fármacos, antissépticos ou desinfetantes.

O atentado nos Estados Unidos em 2001 com *Bacillus anthracis* tornou real a ameaça de bioterrorismo na era moderna. No Brasil, sede de grandes eventos políticos e esportivos a partir dos anos 2000, houve uma preocupação em estabelecer estratégias de prevenção, detecção e remediação, incluindo o desenvolvimento de contra respostas médicas pré e pós-exposição. Embora não existam relatos na literatura científica de atentados no Brasil, há protocolos de operação conjunta incluindo forças militares e civis, bem como linhas de pesquisa e desenvolvimento de produtos de defesa nesta área. A síntese de substâncias com atividade sobre microrganismos considerados armas biológicas pode permitir o desenvolvimento de fármacos e descontaminantes.

Oximas são importantes materiais de partida para a síntese de compostos biologicamente ativos com importância agroquímica e farmacêutica, e são um grupo funcional comum no esqueleto das cefalosporinas. A incorporação de um grupo oxima em fluoroquinolonas, através de hibridação, pode aumentar a atividade antibacteriana e melhorar os padrões farmacocinéticos destas, o que enfatiza a importância, no que tange a atividade biológica, do grupo incorporado.

Numa etapa anterior do presente estudo, foi realizada a avaliação qualitativa da atividade de 32 oximas sobre 6 espécies bacterianas empregando-se a técnica de disco difusão. Nove destas substâncias foram selecionadas para a avaliação quantitativa da atividade antimicrobiana, e destas destaca-se a MC001 (2-clorobenzaldoxima), que apresentou atividade sobre Gram-positivas e Gram-negativas no screening.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade antibacteriana da substância MC001. Para tal, foi realizada a síntese, purificação, confirmação da obtenção da estrutura desejada por GC-MS e RMN. Posteriormente, foi realizada a avaliação da atividade anti-bacteriana sobre *Staphylococcus aureus*, *B. anthracis*, *Salmonella* sp e *Shigella* sp, determinando-se a concentração mínima inibitória - CMI (pelo método da microdiluição em placa) e a concentração mínima bactericida CMB.

Os ensaios experimentais demonstraram valores de CMI de 300µg/mL a 1200µg/ml e de CMB de 600 a 2400µg/ml para a substância, com atividade sobre Gram-positivas e Gram-negativas e apontam ser a substância um "hit compound". O desdobramento do presente trabalho, inclui a realização de modificações estruturais na substância e avaliação da atividade anti-microbiana, a fim de se obter substâncias com menores valores de CMI e CMB.

EQUIPE: MUNIQUE CRISTINA, THIAGO NUNES DA SILVA, RAFAEL BORGES RODRIGUES, DANIEL ANTONIO SHIMIZU KITAGAWA, SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA, ALESSANDRO SIMAS

ARTIGO: 5930

TÍTULO: **LIMPANDO O ABEBÉ: CARTOGRAFIAS DE NARRATIVAS INFANTO-JUVENIS NA PEQUENA ÁFRICA - RJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

RESUMO:

Ao constatar que mais de 50% da população brasileira se autodeclara negra (IBGE, 2010) e, observar a invisibilização, ou baixo impacto, da difusão e circulação de produções artístico-culturais afro-diaspóricas nas instituições de arte e cultura do país, o projeto Identidades Abertas surge com intuito de promover ações voltadas à valorização da cultura africana e/ou afro-diaspóricas em equipamentos culturais da cidade do Rio de Janeiro. Mais especificamente, no território da Gamboa, situado no Circuito Histórico, Arqueológico de Celebração da Herança Africana, que contempla o Cais do Valongo reconhecido pela UNESCO no ano de 2017 como Patrimônio Histórico da Humanidade. As ações desenvolvidas no projeto visam contemplar a cultura africana, como estratégias de afirmar a dignidade humana da população negra brasileira, em especial, dos residentes desse território onde se localiza o Cais do Valongo, ou seja, o porto onde mais recebeu Africanos escravizados no Brasil e, que até hoje é perceptível no cotidiano de vida de pessoas negras do país os resquícios da violência do período colonial. Nesse sentido, promover ações que favoreçam estratégias de restituição, ou de reparação histórica, ou ainda, ações que promovam processos de reontologização africana do negro no Brasil faz-se mais do que urgente na atualidade. O objetivo deste trabalho é apresentar uma exposição com os registros fotográficos de algumas das ações desenvolvidas no Museu da História e Cultura Afro-Brasileira - MUHCAB, desde novembro de 2018 junto à população infanto-juvenil negra e não-negra, com e sem deficiência, moradores deste território. A exposição é estruturada a partir de narrativas das crianças e adolescentes participantes da oficina de experimentação artístico-cultural desenvolvida às sextas-feiras no MUHCAB, por meio de registros escritos e imagens fotográficas que serão acompanhadas por recursos de acessibilidade voltado para pessoas com deficiência visual, visando sensibilizar os equipamentos culturais sobre a importância de promover acesso a cultura afro-brasileira para pessoas com deficiência. A exposição apresenta as narrativas escritas e imagéticas do público-alvo expressando a ressignificação do valor da cultura africana no Brasil e, no cotidiano de vida dessa das crianças e adolescentes do projeto. Pretende-se com essa exposição incitar reflexões sobre o lugar da pessoa negra no país e de apontar a urgência de ações que promovam processos de subjetivação afro-referenciada a esse grupo populacional de maior representatividade numérica no Brasil, contudo, ainda sem representação valorativa proporcional ao número que ocupam territorialmente. Visa, sobretudo, incitar o público da exposição a urgência da criação de ações culturais que promovam processos de restituição e subjetivação afro-referenciado inerentes às necessidades das pessoas negras do país.

EQUIPE: ANNA CAROLINA DOS SANTOS, MARCIA DA COSTA, JULI CABRAL DA COSTA, SARAH RODRIGUES FREIRE, JEAN VITAL DE SOUZA

ARTIGO: 5936

TÍTULO: **SÍNTESE DE DEOXBENZOINAS CATALISADAS POR ÁCIDO TRIFLÚICO: PRECURSOR CHAVE PARA A OBTENÇÃO DE ISOFLAVONOIDES E DERIVADOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Isoflavonas fazem parte do subgrupo de isoflavonoides, contendo diversos produtos naturais com interessantes atividades biológicas¹.

Diversas metodologias são descritas na literatura para a obtenção de isoflavonoides e derivados, entretanto até o momento não existe um método suficientemente robusto para a obtenção de um grande variedade de forma enantiosseletiva¹.

Tendo isso em vista a necessidade de acessar esse arcabouço estrutural de forma prática e econômica, buscamos o emprego da reação de acilação para a preparação de deoxibenzoínas. Estas são intermediários chaves na síntese de isoflavonoides e podem ser preparadas com diversos padrões de substituição pela acilação de fenóis por ácidos fenilacéticos^{2,3}.

Inicialmente avaliamos o emprego de BF₃(OEt₂) como catalisador e solvente na reação de acilação. Entretanto, foi obtido produtos em baixíssimo rendimento, O uso de HCl 2M em éter também não levou à formação considerável de produto. Os melhores rendimentos foram obtidos empregando ácido triflúico 3 eq. sem solvente a 80°C em 1 hora, diversos padrões de deoxibenzoínas com rendimentos moderados a bons foram obtidos. As reações subsequentes de metilação, condensação aldólica e redução levaram a 3 isoflavonas em apenas 3 etapas com rendimentos globais de 15% à 26%.

O desenvolvimento de novas metodologias para a transformação de isoflavonas em outros produtos naturais como, pterocarpanos, isoflavanonas e isoflavanos estão em andamento e serão posteriormente descritas.

EQUIPE: PAULO CÉSAR TRAJANO DA COSTA JÚNIOR, PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA, FRANCISCO VILAÇA GASPAR

ARTIGO: 5939

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE EROSIÃO DENTÁRIA E A HIPOSSALIVAÇÃO EM PACIENTES GERIÁTRICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A saliva é descrita na literatura como o fator biológico mais relevante para a prevenção da erosão dentária, por atuar como um diluente do agente erosivo, como também por formar a película adquirida, que tem uma ação protetora reduzindo a desmineralização. No entanto, alterações nas condições orais podem ser observadas com o envelhecimento. A hipossalivação apresenta grande incidência em pacientes idosos, podendo aumentar o risco de erosão dentária devido ao baixo fluxo salivar. Além disso, a reduzida salivação apresenta capacidade tampão insuficiente permitindo o aumento do tempo de depuração de ácidos e períodos com baixo pH intraoral. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica usando o critério de inclusão com as palavras chaves "hipossalivação", "pacientes idosos" e "erosão dentária" sendo empregados oito (n=8) artigos em sua versão completa a partir do ano de 2014. Dentro desse contexto, foram analisadas recentes evidências científicas disponíveis sobre o tratamento e prevenção da incidência de lesões erosivas associadas a hipossalivação. Como resultado, foi observado que pacientes com hipossalivação associada ou não ao uso de medicamentos como: antidepressivos tricíclicos e diuréticos possuem alto risco de apresentarem erosão dentária, podendo assim ser indicado o uso de substitutos de saliva altamente viscosos. No entanto, deve-se evitar a indicação de substitutos da saliva com pH baixo ou contendo ácido cítrico, pois estes produtos podem apresentar maior potencial erosivo. De acordo com a revisão bibliográfica realizada pode-se concluir que estes pacientes, com hipossalivação, deveriam empregar compostos artificiais com pH neutro, consumirem alimentos como ameixa, maçã, queijo, fazerem uso controlado de goma de mascar sem açúcar e acompanhamento odontológico com maior frequência, a fim de reduzir o provável aumento na incidência de lesões de cárie e por erosão dentária.

EQUIPE: ARYNIC IGLESIAS, ESTER JENNIFER TAVARES RODRIGUES, AMANDA ALVES, MARTA CLÉA COSTA DANTAS

ARTIGO: 5942

TÍTULO: **O ACESSO AO EXAME DE RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O câncer do colo do útero é uma das maiores ameaças à saúde da mulher, pois está entre os cânceres mais letais, ocupando a posição da quarta doença que mais mata as mulheres ao redor do mundo, apesar dos avanços tecnológicos no cuidado da saúde da mulher. No Brasil, é o terceiro tipo de câncer que mais acomete as mulheres, ficando atrás somente dos cânceres de mama e de intestino. Essa doença tem desenvolvimento lento e pode facilmente ser detectada precocemente, por meio de exame de rastreamento, tornando incoerente as altas taxas de mortalidade de mulheres por essa doença. Embora a história recente apresente melhorias significativas no trato dessa questão, ainda há muito a ser feito para diminuir as altas taxas dessa doença que é prevenível e evitável. Tais ações de prevenção são implementadas e coordenadas pela Atenção Primária à Saúde, que no cumprimento da efetivação do Sistema Único de Saúde deve promover acesso integral, universal e equânime propiciando às mulheres ações que diminuam a ocorrência de doenças, minimizem o impacto e os agravos com a sua saúde, além de auxiliarem na promoção de saúde. O objetivo será analisar o acesso ao exame de rastreio do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo transversal como projeto de trabalho de conclusão de curso da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher. Será realizada análise descritiva das ações de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero desenvolvidas nas unidades de Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro. Os dados serão obtidos através da Secretaria Municipal de Saúde, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Serão utilizadas as seguintes variáveis: o número de mulheres adscritas na área; a proporção de mulheres com a faixa etária entre 25 a 64 anos cadastradas nas unidades; o número de consultas e a regularidade do exame de rastreio; a mediana do tempo entre o exame e o recebimento do resultado; a proporção de resultados com lesão precursora; e o número de mulheres encaminhadas para o seguimento. Espera-se identificar o padrão da cobertura do rastreamento do câncer do colo do útero no município.

EQUIPE: ANDRIE LUIZ FELIPE, DANIELLE AMARAL DE FREITAS

ARTIGO: 5946

TÍTULO: **A IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM PSORÍASE E ARTRITE PSORIÁSICA DURANTE PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A psoríase é uma doença inflamatória crônica que acomete predominantemente a pele e as articulações afetando cerca de 2 a 3% da população mundial. Surge igualmente em homens e mulheres e possui dois picos de incidência: entre os 20 e 30 anos e entre os 50 e 60 anos. Apresenta diferentes formas clínicas: vulgar com lesões cutâneas em placa eritematodescamativas, ungueal, gutata, pustulosa, eritrodérmica e artropática. É passível de acometimento de toda a superfície corporal. É imunomediada e pode ter fundo genético.

Vários estudos mostram a relação entre psoríase e doenças cardiovasculares. A síndrome metabólica é caracterizada por uma combinação de desordens como obesidade, diabetes, dislipidemia e hipertensão arterial sistêmica. Quando essas desordens ocorrem simultaneamente, há um grande aumento do risco de aterosclerose e doença cardiovascular.

O objetivo é a busca por mensurar todos os dados que permitam o diagnóstico de síndrome metabólica nos pacientes de psoríase e artrite psoriásica e a procura por verificar visualmente que a psoríase, como doença multifatorial, apresenta diversas manifestações cutâneas, possibilitando uma gama de classificação dessa enfermidade.

Em relação aos métodos, foi submetido à pesquisa um critério observacional, de caráter analítico e transversal do tipo caso-controle, pareados por gênero e por idade, variando entre 30 e 74 anos sem doença cardiovascular prévia. O estudo foi realizado nos ambulatórios de doenças cutâneo-articulares do Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ. Ademais, os pacientes foram submetidos à medida da pressão arterial, peso e altura, medida da circunferência abdominal com fita métrica flexível (a meia distância entre a crista ilíaca e a décima segunda costela) e revisão dos parâmetros laboratoriais de exames de sangue contidos no prontuário (exames de colesterol total, LDL, HDL e glicose).

Os resultados pretendidos foram o auxílio na possível identificação precoce do paciente de um risco maior de falecer ou adoecer por deficiências cardiovasculares, bem como a orientação e o encaminhamento para o médico especialista para tratamento adequado.

Por conseguinte, na temática do trabalho foi possibilitada a enriquecedora experiência de não só aumentar o campo visual das questões corpórea-psico-sociais que acometem o paciente, mas também aprender a aferir pressão e sobre o termo de consentimento do trabalho, além de desenvolver técnicas de entrevistas. Outrossim, esse processo permitiu angariar noções básicas de uma anamnese, possuir o reconhecimento de um prontuário e avaliar determinados parâmetros de um hemograma. Nesse viés, constata-se que o acompanhamento das consultas ambulatoriais nos diversos aspectos científicos é de extremo valor pessoal, fora a possibilidade de possuir o contato com os pacientes e a oportunidade de aprender as medidas antropológicas.

EQUIPE: CLARA COCHLAR, JOYCE AMORA SOUZA, RAFAEL DIAS, MARA DIANE LISBOA TAVARES MAZZILLO, PATRICIA MEDEIROS GUSMÃO ACIOLY, VIRGINIA FERNANDA JANUARIO, SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO, MARCIA RAMOS-E-SILVA

ARTIGO: 5948

TÍTULO: **PINTANDO A VIDA DE FORMA SUSTENTÁVEL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Ao observarmos o ambiente ao nosso redor, vemos uma enorme variedade de cores capazes de provocar diferentes sensações e emoções, influenciando no nosso estado psicológico. As indústrias alimentícia, têxtil, farmacêutica e de cosméticos empregam corantes ou pigmentos sintéticos na grande maioria de seus produtos. O Brasil possui um forte setor têxtil, representando uma parte importante da economia do país, porém existe uma ausência da responsabilidade ambiental dos descartes dos efluentes gerados por esse setor. Calcula-se que quase toda a carga orgânica de corantes que entram no meio ambiente seja através dos efluentes industriais têxteis. A presença de substâncias em corantes sintéticos, contendo em suas estruturas anéis aromáticos, grupos aminas e azos, grupos sulfônicos e metais tóxicos como chumbo e cádmio, conferem baixa biodegradabilidade, fazendo com que permaneçam no meio ambiente por um longo período de tempo. Além disso esses metais, que podem estar presentes em tinturas de cabelos, cosméticos e em vários tipos de tintas, estão relacionados ao desenvolvimento de câncer e outras patologias, colocando em risco a saúde do consumidor. Na indústria de alimentos com o objetivo de tornar o alimento mais atraente ou restaurar a aparência original afetada durante as etapas de processamento, estocagem e transporte, adicionam-se normalmente, corantes, que podem ser tanto de origem sintética (na sua maioria), quanto natural. Alguns dos corantes sintéticos são capazes de provocar reações alérgicas dentre outros efeitos. Desta forma, o uso de pigmentos naturais obtidos de vegetais e micro-organismos, para a produção de vários produtos, vem ganhando uma grande importância nas indústrias, devido a maior segurança para a saúde dos consumidores e degradação no ambiente. O tema desta atividade objetiva informar e despertar o interesse de estudantes do ensino fundamental e médio, assim como o público de forma geral, sobre os benefícios oferecidos pelos pigmentos naturais ao meio ambiente e à saúde do homem, mostrando as suas diferentes fontes, processos extrativos e aplicabilidade. Para o desenvolvimento desta atividade, que será realizada em forma de oficina, pretende-se utilizar uma maquete mostrando as espécies vegetais e fungos e o uso dos pigmentos deles extraídos ao longo do tempo, começando com o pau-brasil e urucum, pelos índios, chegando até a atualidade com a aplicação na indústria alimentícia, cosmética e têxtil. De forma a contextualizar os conceitos abordados e estimular o aprendizado, serão realizadas extrações a partir

de plantas conhecidas, permitindo a interação dos visitantes neste processo. Além disso, serão oferecidos chocolates coloridos com os pigmentos naturais obtidos. Esta atividade busca usar o binômio ensino-aprendizagem, atribuindo conhecimentos científicos e culturais que perpassam épocas e valorizam hábitos, de forma lúdica, colocando o visitante diante de fontes sustentáveis que podem ser utilizadas em bioeconomia.

EQUIPE: NANCY DOS SANTOS BARBI, PAULO MURILLO NEUFELD, BEATRIZ MAGIOLE SOARES, PAULA DE SOUZA SOARES, LARISSA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA, RAYANE ALBINO, TWOANY R. SANCHES, MIGUEL ZIDAN, ÁGUIDA SALES

ARTIGO: 5949

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NO CONTEXTO DO ZIKA VÍRUS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

No âmbito da comunicação em saúde com a população no contexto zika, as estratégias preponderantes correspondem à distribuição de folhetos explicativos e campanhas baseadas em mutirões comunitários em busca de e com o intuito de eliminar focos do mosquito. Tais estratégias, remetem à culpabilização da população pelos criadouros de larvas do *Aedes aegypti* e apostam na disseminação de informações como meio privilegiado, ou mesmo ímpar, para mudança de comportamentos inadequados.

Os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Vigilância em Saúde, profissionais da Atenção Básica que têm dentre as suas funções o apoio ao controle das arboviroses, ainda reproduzem modelos de intervenção às arboviroses que reproduzem diversas tecnologias de educação em saúde pouco efetivas, dado não conseguirem o envolvimento da população.

Descrever o processo de participação de agentes comunitários de saúde (ACS) em projeto de extensão que visa o desenvolvimento de tecnologia social de educação em saúde, para a construção de propostas inovadoras de promoção da saúde e prevenção aos agravos do Zika vírus.

Desenvolveram-se 2 oficinas (5 encontros cada), com ACS de uma clínica da família do Rio de Janeiro. Privilegiou-se o conhecimento dos ACS sobre território na construção de ações de educação em saúde que afinadas com as necessidades e realidade territoriais, não apenas reproduzindo o modelo tradicional campanhista. Tendo a proposta freireana como referência, o processo constou de 3 etapas: leitura, codificação e decodificação da realidade, análise crítica e construção do inédito viável.

Segundo depoimentos dos ACS, as ações de educação em saúde se restringiam a campanhas pontuais e padronizadas, propostas por outras instâncias, não estando familiarizados com a metodologia participativa e problematizadora. Conforme esperado na proposta pedagógica, à medida que as atividades foram apresentadas, aderiram à mesma, participando ativamente, aprimorando as práticas de discussão e de decisões coletivas. As propostas de ação foram aderentes com a noção de inédito viável.

Os ACS puderam levantar seus próprios questionamentos acerca dos fatores ambientais e sociais que interferem na proliferação do vetor transmissor do vírus zika e um potencial surto de zika e de outras arboviroses no território. Não obstante o sucesso no processo de construção das propostas, estas não chegaram a ser implementadas, por diversas ordens de problemas e um dos desafios é repensar como dar maior sustentabilidade ao projeto.

A sustentabilidade da proposta depende da sua discussão nas esferas responsáveis pela sua legitimação e viabilização. O processo mostrou o potencial da valorização e agregação de saberes pois, mesmo sem um conhecimento específico sobre zika e pedagogia da problematização, os ACS construíram propostas plenamente afinadas com as especificidades do território, com seus hábitos e costumes, tão caros à compreensão e intervenções na saúde.

EQUIPE: VICTÓRIA MONTEIRO, CESAR AUGUSTO PARO, NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA

ARTIGO: 5950

TÍTULO: **PRODUÇÃO BIOTECNOLÓGICA DE ÉSTERES DE UMBELIFERONA COM IMPORTÂNCIA FARMACÊUTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As cumarinas constituem uma classe de metabólitos secundários com diferentes tipos de atividades biológicas, destacam-se: a ação antimicrobiana, anticoagulante, estrogênica, anti-inflamatória, anti-HIV, antioxidante, entre outras [1]. Visto a importância biológica das cumarinas, a umbeliferona (UMB) foi escolhida como substrato reacional de transesterificação biocatalisadas pela Novozym 435. A modificação estrutural da UMB tem por objetivo melhorar suas características físico-químicas e potencializar seus possíveis efeitos farmacológicos. As condições reacionais para transesterificação da UMB ocorreram da seguinte forma: 15 mg da UMB, 1 mL de éster vinílico e solvente (acetona:THF) proporção de 1:3 ou 1:9, a depender do tamanho da cadeia hidrocarbônica do éster vinílico e, 94 mg (1350 U / g) de Novozym® 435. As reações foram realizadas em frascos de vidro em duplicata a 60 °C, 150 rpm por até 168 h. Como controle reacional, cada sistema foi incubado sem o biocatalisador, mantendo a mesma proporção de reagentes. As alíquotas reacionais foram coletadas a cada 24 h e analisadas por CCD (cromatografia em camada delgada) em gel de sílica com a fase móvel constituída por uma mistura de hexano e acetato de etila, e por cromatografia com fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM). O isolamento dos produtos de melhor conversão foi feito em coluna aberta de vidro (40 cm x 1 cm) contendo gel de sílica flash e o solvente hexano e acetato de etila como fase móvel. Ésteres purificados de umbeliferona foram caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN) e espectrometria de massa de alta resolução (HRMS). Os espectros de RMN foram registrados num espectroscópio Varian VNMRSYS 500 MHz (Varian Inc., Palo Alto, CA, EUA) trabalhando a 499,78 (1H) e a 125,68 MHz (13C). Para as reações de transesterificação com a UMB e os ésteres vinílicos foram obtidas as conversões por CG-EM após 168 h de reação: acetato de UMB - 67,2%, propionato de UMB - 89,7%, butirato de UMB - 93,2%, decanoato de UMB - 27,4%, laurato de UMB - 15,9%. As misturas reacionais foram purificadas por cromatografia em coluna aberta e as frações obtidas analisadas por CCD. Os produtos purificados foram analisados por RMN e as estruturas dos produtos comprovadas. Segue um exemplo de RMN do produto obtido com o acetato de vinila: ¹H RMN (CDCl₃, 500 MHz): d 6.40 (d, J= 9.5Hz, H-3), 7.69 (d, J= 9.5Hz, H-4), 7.49 (d, J= 8.4 Hz, H-5), 7.06 (dd, J= 8.4, 2.1 Hz, H-6), 7.12 (d, J= 2.1 Hz, H-8), 2.34 (s, J= 7.5 Hz, H-2'). ¹³C RMN (CDCl₃, 125 MHz): 160.54 (C2), 116.30 (C3), 143.05 (C4), 128.77 (C5), 118.61 (C6), 153.37 (C7), 110.66 (C8), 154.90 (C9), 116.88 (C10), 168.92 (C1'), 21.32 (C2'). Estudo de reciclo com o melhor tempo reacional será realizado a fim de avaliar a capacidade de reuso da enzima em reações sequenciais, sem perda significativa da atividade. Os produtos isolados serão encaminhados para realização de ensaios biológicos, como de atividade antibacteriana e anticoagulante.

EQUIPE: PATRICK SOARES GABRY, IVANA CORREA RAMOS LEAL, VICTOR SOARES, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA, MAÍRA BARCELLOS MARINI

ARTIGO: 5954

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE ADIPONUTRIA (PATATIN-LIKE PHOSPHOLIPASE-PNPLA3) EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELITUS TIPO 2 (DM2) E SUA PROLE, CORRELACIONANDO COM GRAVIDADE DA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA (DHGNA)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Avaliação do polimorfismo do gene da adiponutrina (Patatin-Like Phospholipase - PNPLA3) em indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e sua prole, correlacionando com gravidade da doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA)

Autor: Luíza Carvalho Ambrozino
Raíssa Pontes Chaves
Orientador: Natália Balassiano (mestranda)
Nathalie Carvalho Leite (médica)
Cristiane Alves Villela Nogueira

Introdução:

O aumento progressivo na prevalência de DHGNA vem sendo relacionado à maior incidência de DM2, considerado um dos seus principais fatores de risco. Estudos que avaliam a prole de pacientes com alto risco de desenvolver DHGNA são escassos.

Objetivo:

Avaliar se história familiar materna ou paterna de DM2 confere maior risco de DHGNA expressa pela presença de esteatose hepática e/ou fibrose hepática, correlacionando com genótipos do PNPLA3.

Materiais e métodos:

Estudo observacional seccional na prole de pacientes portadores de DM2 (GRUPO 1) acompanhados no HUCFF-UFRJ comparados a um grupo controle pareados por sexo e idade. Realizou-se Elastografia hepática transitória (EHT) (FibroScan®502, Echosens, Fr) com análise da esteatose pelo Controlled Attenuated Parameter (CAP). Foram coletados dados antropométricos, clínicos e laboratoriais. Pacientes anti-HCV positivo ou HBsAg positivo e ingestão alcoólica > 30 g/dia foram excluídos. EHT>8,7 kPa e CAP>252dBm/min foram considerados como fibrose avançada e esteatose moderada, respectivamente. O polimorfismo no gene da adiponutrina (PNPLA3) (Real-time Polymerase Chain Reaction and Taqman assay-Life Technologies) identificou os genótipos CC, CT e GG. Os dados foram coletados e analisados com o programa SPSS (Chicago, Il, v.20.0).

Resultados

Até o momento foram incluídos 134 filhos de DM2 (idade 32,31 +/-8,7 anos; 60,2% femininos, peso 83,9 +/- 23,4 kgs e IMC 29,6 +/- 7,3) e 47 controles. Na análise comparativa preliminar entre os dois grupos observou-se uma tendência à maior proporção de HAS no G1 em relação ao G2 (13,5% VS 4,3%; p=0,08) com maior proporção de fibrose significativa (>= F2) pela EHT (32,8% vs 10,6%; p=0,003) e esteatose pelo CAP (53,7 no G1 vs 29,8 no G2 ;p=0,005). Dentre os filhos de DM2 com genotipagem do PNPLA-3 (64 pacientes), 39,1% são CC e 60,9% são CG-GG. A genotipagem no grupo controle foi realizada apenas em 2 indivíduos até o momento e os dois são genótipo CC. Quanto às variáveis laboratoriais, observou-se que a média da hba1c foi maior no G1 (5,5 +/- 0,8 vs 5,3 +/- 0,3 p=0,016) bem como a ALT [21,5 UI (16) vs 17 UI (10) p= 0,001], GGT (24,5 (19) vs 17 (6) -p< 0,001) e Triglicérides (108 (72) vs 71 (47) p=0,005).

Conclusão:

Apesar da baixa proporção de DM2 na prole de pacientes diabéticos (G1) observa-se que esta população tem maiores níveis de hemoglobina glicada, ALT, GGT e maior frequência de esteatose moderada e fibrose significativa pela EHT com CAP. A maior proporção do alelo G neste grupo pode ser um dos mecanismos relacionados a este achado nesta população

EQUIPE: LUIZA CARVALHO AMBROZINO,RAÍSSA PONTES CHAVES,CRISTIANE ALVES VILLELA NOGUEIRA

ARTIGO: 5960

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL NO ENVELHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada "Participação sociocultural da população idosa". Esta foi iniciada no segundo semestre de 2018, construída em consonância com as atuais políticas públicas dirigidas à população idosa, tendo por objetivo entender as dificuldades no acesso deste grupo aos espaços culturais. De acordo com Marcellino (1996), os idosos são, comparativamente às pessoas de outras faixas etárias, os que menos frequentam equipamentos de lazer ou participam de atividades culturais. Os participantes do presente estudo são pessoas idosas de diferentes regiões do Rio de Janeiro, frequentadoras de coletivos de idosos ou grupos constituídos a partir de projetos de extensão e pesquisa. A pesquisa de caráter qualitativo, desenvolve-se a partir de atividades disparadoras, que propiciam a discussão de temas relacionados à Cultura. Na sequência, são realizados grupos focais e/ou entrevistas individuais com base em um roteiro semi-estruturado. Ocasionalmente, são combinadas visitas a alguns espaços culturais para posteriormente serem feitas análises sobre as experiências. Os resultados, ainda parciais, englobam: acerca do entendimento do que significa espaço cultural por parte do público idoso, associado até o momento pela maioria dos entrevistados, com a ideia de aprendizado e conhecimento; os espaços culturais referidos como os mais frequentados são os cinemas, museus e bailes. Sobre os fatores que facilitam a frequência aos espaços culturais, o único fator referido como facilitador foi a própria vontade dos idosos. Em contrapartida, a falta de dinheiro, de companhia, problemas relacionados à acessibilidade e à violência na cidade foram citados como motivos que os afastam dos espaços culturais. Os benefícios previstos na legislação mostram-se confusos para os idosos, pois há dúvidas quanto a idade correta para usufruí-los. Dessa forma, espera-se dessa busca, entender aspectos importantes sobre as relações que os idosos estabelecem com a cultura e analisar o que os afastam do envolvimento com a vida cultural da cidade. Ademais, a pesquisa irá contribuir na produção de conhecimento na formação de recursos humanos em Gerontologia, Cultura e áreas afins.

EQUIPE: THAIS MARQUES DOS SANTOS,JOSÉ VALDIR NOGUEIRA DA SILVA JUNIOR,CLARA ARAÚJO DE OLIVEIRA,NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA,DAIANE VIANA,CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO

ARTIGO: 5961

TÍTULO: CULTURA DE FEIRA: COMIDA E SOCIEDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Cultura de Feira é um projeto de extensão do Curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que visa compreender as práticas gastronômicas realizadas na Feira de São Cristóvão, localizada na cidade do Rio de Janeiro. O projeto se iniciou no ano de 2017 e tem o intuito de conhecer as atividades dos comerciantes, produtores e fornecedores de alimentos que ali trabalham. A metodologia utilizada na primeira etapa do projeto de extensão, foi a pesquisa exploratória, e pesquisa-ação na feira. Com o apoio de questionário semi-estruturado, os estudantes realizaram entrevistas com os pequenos produtores e empreendedores da Feira de São Cristóvão, de forma que a coleta de dados fosse mais natural e permitisse que os entrevistados ficassem mais confortáveis para compartilhar suas narrativas. A partir dessas entrevistas, procuramos entender como foi a chegada dos comerciantes na Feira e de onde eles vieram, como e onde os entrevistados produzem seus alimentos, de onde vêm os insumos utilizados, o que mudou no ambiente de trabalho desde que eles chegaram e quais conhecimentos, na forma de cursos, oficinas e palestras, estes comerciantes desejam adquirir. Dos 51 comerciantes entrevistados, observamos que 86,5% são nordestinos ou descendentes, sendo a maioria do Ceará (35,3%) e da Paraíba (19,6%). Ao questionar quais eram os alimentos mais vendidos, a grande maioria respondeu carne de sol, baião de dois e outros pratos-chefe de muitos dos estados nordestinos, como buchada, galinhada e sarapatel. Também foi informado que os alimentos, em 95,5% dos estabelecimentos, são produzidos de acordo com suas tradições e no próprio restaurante ou bar, inclusive suas próprias carnes de sol. E, além disso, a maioria dos insumos típicos do nordeste são comprados de fornecedores de lá. Os feirantes também relataram a falta de infraestrutura oferecida pela administração, quanto à coleta de lixo e higiene, e falhas de gestão na presidência da Feira, porém mesmo assim haveria interesse em cursos como de técnicas de manipulação de alimentos, de administração, hospitalidade e também de marketing, como forma de aprimorar os serviços e produtos por eles oferecidos. Após essa primeira etapa, que foi fundamental para mapear os produtores de alimentos, analisar as demandas levantadas pelo público alvo e fazer uma primeira aproximação com os envolvidos, partiu-se para a segunda fase do projeto. Esta consistiu em retornar à Feira de São Cristóvão oferecendo os cursos que os comerciantes relataram como de maior prioridade, dentre os primeiros estão: administração de

custos, hospitalidade e empreendedorismo. Durante os cursos, realizados pelos alunos, em parceria com outros professores do curso de gastronomia, foram utilizados materiais observados como de extrema utilidade para os comerciantes, como fichas técnicas, noções de cálculo de custo e administração de finanças, além de ter sido empregada também linguagem adequada ao total entendimento dos ouvintes.

EQUIPE: ANA CAROLINA FERNANDES, LEONARDO SENA, MOACIR RIBEIRO BARRETO SOBRAL, MARCELLA SULIS

ARTIGO: 5967

TÍTULO: O SEGUIMENTO DE MULHERES COM MAMOGRAFIA ALTERADA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução:

O câncer de mama constitui-se da maior causa de óbitos por câncer em mulheres no Brasil, sendo, portanto, uma questão de extrema importância em termos de rastreamento em saúde pública. O programa atual brasileiro preconiza a realização do rastreamento em mulheres assintomáticas com mamografia bienal. Hoje, com o estabelecimento da Atenção Primária, a oferta de exames e encaminhamento para rede terciária, é de função da Unidade Básica de Saúde (UBS), por se constituir de porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). É nesse nível de atenção à saúde em que se estabelecem articulações e que se coordenam os fluxos de cuidado entre diferentes serviços ofertados pelo SUS. Os profissionais da UBS, como coordenadores de cuidado, são encarregados de traçar condutas a partir do resultado pela classificação BI-RADS proposta pelo American College of Radiology, que vai de 0 a 6.

Objetivo:

Avaliar se as mulheres com mamografia alterada atendidas em sua Clínica de Família de referência foram submetidas a recomendações estabelecidas de acordo com o sistema BI-RADS.

Pacientes e Métodos:

Estudo descritivo, transversal e quantitativo feito com a população do sexo feminino em indicação de rastreamento (faixa etária de 50 a 69 anos) pelo Ministério da Saúde atendidas no CMS Pindaro de Carvalho Rodrigues, localizado na AP 2.1, no município do Rio de Janeiro - RJ, Brasil. Por meio da análise de prontuário virtual pelo sistema VITACARE, foram coletados dados dos resultados de mamografias classificadas como inconclusivas, provavelmente benignas, suspeitas e altamente sugestivas de malignidade (BIRADS 0, 3, 4 e 5). Foram analisados os prontuários individualmente para verificar o seguimento da paciente, classificando-o como adequado ou não. Os BIRADS 1 e 2 (sem achados ou achados benignos) não foram incluídos por se tratarem de exames normais, bem como os classificados como 6, pela paciente já ter o diagnóstico de neoplasia maligna.

Resultados:

De 1116 mulheres com resultados inseridos no sistema VITACARE, 160 (14,33%) apresentaram mamografias com BIRADS 0, 3, 4 e 5. Dessas, 33% não tiveram seguimento adequado, sendo a principal falha presente nas BIRADS 3 (75% de inadequação), que indicação repetição do exame em 6 meses, sendo esquecido ou ultrapassado o período de tempo preconizado.

Discussão:

A pesquisa se propõe a discutir problemas no seguimento, que poderiam ser atribuídos, dentre outras causas, à fragmentação do cuidado e falta de articulação entre os diferentes níveis de atenção à saúde. Ao trazer à discussão possíveis falhas, espera-se proporcionar reflexão em estratégias para melhorar a resolutividade em programa de rastreamento de câncer de mama.

Conclusão:

O cuidado fragmentado, envolvendo diferentes níveis de atenção em saúde, e a falha no papel coordenador da APS pode ter efeitos negativos na qualidade do programa de rastreamento preconizado pelo SUS.

EQUIPE: FERNANDA VIEIRA LEÃO, RAFAELA REBOLLAL BRIGATTO MEDEIROS, JONAS ZONIS NEPOMUCENO, MARIA CRISTINA AMENDOEIRA, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO

ARTIGO: 5969

TÍTULO: O SEGUIMENTO DE MULHERES COM CITOPATOLÓGICO ALTERADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Taxas de incidência e mortalidade brasileiras em relação ao câncer de colo de útero são elevadas quando comparadas às de países desenvolvidos com programas de detecção precoce bem estruturados.¹ A falta de rastreamento organizado reflete na morbidade e mortalidade das mulheres brasileiras. No contexto da APS, cabe à Unidade Básica de Saúde (UBS) ofertar o exame de rastreio, identificar os casos positivos e fazer o acompanhamento longitudinal, que inclui conduzir a paciente da maneira preconizada pelo Ministério da Saúde (MS). É papel da UBS identificar quaisquer falhas que ocorram nesse fluxo.² As diretrizes brasileiras constituem um sistema de rastreamento organizado, mas na prática, o rastreamento ainda é frequentemente oportunístico.³ Além da baixa cobertura, outro obstáculo é a falha na condução dos casos positivos. Essas falhas são onerosas ao sistema de saúde e às pacientes, que sofrem atraso do tratamento ou sobretreamento, levando ao insucesso das ações de rastreamento.

Objetivo: Analisar se as mulheres rastreadas na clínica com citopatológico alterado são submetidas ao seguimento preconizado pelo MS, por parte da UBS de referência.

Metodologia: Realizado sobre a população do sexo feminino com indicação de rastreio de uma UBS localizada na AP 2.1, no município do Rio de Janeiro. Foram analisados os prontuários virtuais das pacientes que tiveram última coleta com resultado alterado (ASC-US, LSIL, ASC-H, HSIL, AGC, adenocarcinoma in situ, adenocarcinoma invasor e carcinoma invasor). Essas informações foram organizadas em planilha para facilitar a verificação do seguimento conforme as recomendações do MS. Foi checado nas plataformas do SISREG se as mulheres foram encaminhadas para colposcopia, conforme necessidade. Foram analisadas as proporções de seguimentos em conformidade ou não com o protocolo do MS. Submetido ao CEP da SMS sob o registro CEEP 15052719.8.0000.5279, aguardando aprovação.

Resultados: A cobertura de citopatológicos da unidade foi de 46,8%. Foram encontrados 83 resultados alterados de citopatológicos coletados entre agosto/2011 e abril/2019. 38,5% tiveram o seguimento inadequado, de acordo com as diretrizes nacionais.

Discussão: A cobertura de citopatológico de colo uterino ainda está distante da meta de 75% para o ano de 2021, estipulada pela SES, seguindo orientações da OMS. A proporção de seguimentos em não conformidade é compatível com a literatura encontrada, porém estes geram atrasos no tratamento, ônus para o sistema de saúde e para as usuárias.

Conclusão: Nem todas as mulheres tiveram o seguimento em conformidade com as condutas indicadas pelo MS. O cuidado fragmentado e a falha no papel coordenador da APS pode ter efeitos negativos na qualidade do programa de rastreamento preconizado pelo SUS. Sugere-se que as equipes da unidade compartilhem experiências e busquem estratégias para melhorar a resolutividade do programa de rastreamento de câncer de colo uterino.

EQUIPE: RAFAELA REBOLLAL BRIGATTO MEDEIROS, FERNANDA VIEIRA LEÃO, JONAS ZONIS NEPOMUCENO, MARIA CRISTINA AMENDOEIRA

ARTIGO: 5970

TÍTULO: **PAPEL DE CISTEINIL LEUCOTRIENOS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA À INFECÇÃO POR *L. AMAZONENSIS* MEDIADA PELA ATIVAÇÃO DE RECEPTORES P2**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução e objetivo: A ativação da sinalização purinérgica vem sendo reportada por ser envolvida na resistência da infecção por *L. amazonensis*. Nosso grupo vem estudando o papel do receptor P2X7 no controle da infecção por *L. amazonensis*. A ativação dos receptores P2X7 está associada com a produção das espécies reativas de oxigênio (ROS), leucotrieno B₄ (LTB₄) e ativação do inflamassoma NLRP3. Thorstenberg et al, (2018) mostrou que os efeitos anti-parasitários exercidos por nucleotídeos purinérgicos (ATP e UTP) são devidos a um efeito colaborativo entre os receptores P2Y₂ e P2X7, produção de LTB₄ e da ativação da enzima 5-lipoxigenase (5-LO) em macrófagos infectados com *L. amazonensis*. A produção de leucotrieno ocorre após a enzima PLA₂ hidrolisar fosfolípidos de membrana formando assim ácido araquidônico, que então é oxigenado pelo 5-LO, formando LTA₄ (precursor instável de LTs). O LTA₄ pode ser convertido em LTB₄ ou LTC₄, podendo estes dois últimos serem exportados para o meio extracelular. O LTC₄ no meio extracelular é então convertido em LTD₄ e LTE₄ (cisteinil leucotrienos) - Cys-LTs. Alguns relatos da literatura vêm reportando que Cys-LTs podem ativar a via de sinalização de receptores P2Y (como aumento de PLC e dos níveis de Ca⁺⁺ intracelular) (Nonaka et al, 2005). Adicionalmente foi mostrado que a ativação do receptor P2X7 está envolvida na produção de Cys-LTs (Ballerini P et al, 2005). O objetivo deste estudo foi avaliar o papel de Cys-LTs em mediar o “cross-talk” entre receptores purinérgicos em macrófagos infectados por *L. amazonensis*.

Metodologia: Macrófagos peritoneais (BALB/c e C57Bl/6) foram plaqueados em uma densidade de 2x10⁵ sobre lamínula circular por poço. Após 24 horas, os macrófagos foram infectados com promastigotas de *L. amazonensis* (10:1) por 4 h e após lavados com PBS estéril (3X). Após 24h de infecção a cultura foi tratada com (LTB₄, LTC₄ e LTD₄) 100 nM por 30 minutos, e após 24h do tratamento as células foram coradas com Kit panótico rápido Laborclim[®]. Avaliamos o índice de infectividade (% infecção x número de amastigotas/número total de células infectadas/100) por microscopia ótica.

Resultados: Observamos que o tratamento com LTB₄, LTC₄ e LTD₄ tendeu à redução da carga parasitária sendo esta de: (1,4 ± 0,2) para os animais não tratados e, (1,0 ± DP 0,4), (0,6 ± DP 0,1) e (0,7 ± 0,1) para LTB₄, LTC₄ e LTD₄ respectivamente, (experimento feito em triplicata). Um efeito similar foi observado em células de camundongos BALB/c no qual também houve uma tendência de redução da carga parasitária para o tratamento com LTB₄ (0,485 ± 0,007), LTC₄ (0,3 ± 0,2) e LTD₄ (0,56 ± 0,06) em relação ao grupo controle (1,1 ± 0,5) (experimento feito em triplicata).

Conclusão: Nossos resultados iniciais sugerem que os mediadores lipídicos cisteinil leucotrienos - Cys-LTs podem contribuir para o controle da infecção por *L. amazonensis* em macrófagos peritoneais murinos.

EQUIPE: MONIQUE DAIANE ANDRADE MARTINS, MARIA LUIZA PRATES THORSTENBERG, ROBSON COUTINHO-SILVA, CLAUDIO CANETTI, CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA

ARTIGO: 5979

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O Projeto de Extensão COI (Consultórios Odontológicos Itinerantes e Programa Saúde Na Escola: Uma Estratégia de Atenção à Saúde Bucal com Integralidade, Multidisciplinaridade, Ação Social e Cidadania) é uma iniciativa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação. O projeto faz parte da Coordenação de Área Programática (CAP 3.1) que é uma subárea programática para a área da saúde e da Décima primeira e quarta Coordenadoria Geral da Educação. O projeto traz soluções para necessidades de tratamento odontológico de forma integral de alunos de escolas públicas municipais. Dispõe de uma unidade para atendimento clínico composta por 2 consultórios odontológicos, que está instalada na prefeitura da Cidade Universitária da UFRJ desde de março de 2017. Oferece atendimento odontológico individualizado de baixa e média complexidade aos alunos das escolas cobertas pelo projeto. A equipe conta com 1 professora titular, 5 odontólogos, 4 bolsistas, 3 voluntários, 10 odontólogas e 3 assistentes de saúde bucal do curso de aperfeiçoamento em odontopediatria no âmbito da saúde pública da FOUFRJ e alunos de graduação da disciplina de periodontia 2. Quando o Projeto começou em 2015, atuava na escola municipal CIEP Henfil com mutirões de saúde e fazia parte da CAP 1.0. No ano de 2016 o projeto se expandiu, tendo sido realizados mutirões de saúde bucal na Escola Municipal Tenente Antônio João, localizada na Ilha do Fundão. Foi observada a necessidade de diminuir a idade das crianças que estavam sendo atendidas para se obter uma prevenção mais precoce, pois as crianças mais velhas já apresentavam um alto nível de cárie. Sendo assim, no ano seguinte, mais uma escola foi incluída no nosso projeto, a Escola Municipal Medalhista Olímpico Lucas Saatkamp, localizada na Maré, com crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Devido a dificuldade de acesso as escolas e a violência, nos mutirões, as crianças já saíam com consultas marcadas. Visando atender crianças ainda menores, mais uma escola foi incluída, o Espaço de Desenvolvimento Infantil Tenente Pedro de Lima Mendes, na Ilha do Governador, com alunos pré-escolares. A exceção do CIEP Henfil, todas essas escolas permanecem em parceria com o COI. Ao longo dos anos, foram examinados mais de 1000 alunos, sendo que 523 dessas encaminhadas para atendimento clínico no COI. O projeto, além de promover saúde bucal e oferecer atendimento odontológico integral, vem contribuindo para a diminuição da demanda reprimida de tratamento odontológico e tem levado à melhoria das condições de saúde bucal desses escolares. Além disso, colabora diretamente para aproximar o público acadêmico da realidade de uma parcela significativa da população, permitindo a alunos de graduação e pós-graduação uma formação mais crítica e humanitária, com uma perspectiva mais ampliada de visão de mundo.

EQUIPE: JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, BEATRIZ CORDEIRO, STEPHANIE COELHO, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA

ARTIGO: 5988

TÍTULO: **TABAGISMO E SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Este trabalho possui caráter informativo e atuante na conscientização de pacientes sobre os malefícios do uso do tabaco para a saúde sistêmica e para a saúde bucal, sendo ele responsável pelo aumento da severidade, incidência e dificuldade no tratamento da doença periodontal. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases do Pubmed e Medline sobre a correlação do tabagismo à doença periodontal e outras patologias associadas. Estudantes de graduação em Odontologia atuarão na conscientização dos usuários cadastrados na Clínica de

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Saúde da Família Felipe Cardoso, localizada na área de planejamento 3.1, que abrange as regiões de entorno do campus da Cidade Universitária da UFRJ. Durante a apresentação do trabalho, espera-se a discussão e o debate entre os estudantes da UFRJ e os pacientes da CSF Felipe Cardoso, bem como com sua equipe multidisciplinar. Após isso, almeja-se a conscientização dos pacientes acerca dos malefícios do tabaco para a saúde como um todo, mas com um enfoque na periodontal. A influência do tabagismo na saúde bucal deve ser considerada por clínicos e pacientes tanto durante tratamento de patologias quanto na promoção de saúde. Sempre deve-se informar e orientar o paciente fumante sobre o risco de vida e as doenças advindas do uso do tabaco a longo prazo, demonstrando-lhe a importância da mudança de hábito e do acompanhamento odontológico.

EQUIPE: LUISA DA COSTA SOARES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, GIOVANNA MARCONATO SANTI, GABRIELLA ALFRADIQUE, JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, TAMMY MARTINS DE OLIVEIRA, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS

ARTIGO: 5991

TÍTULO: ANÁLISE DO REPERTÓRIO DE CÉLULAS B DO CENTROS GERMINATIVOS FRENTE À IMUNIZAÇÃO COM PARTÍCULAS VIRAIS NÃO REPLICANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Durante as respostas imunes contra antígenos vacinais ou patógenos, além de imunoglobulinas “específicas”, são geradas imunoglobulinas “inespecíficas” que não reagem com o antígeno usado para a imunização ou antígenos relacionados aos patógenos. Contudo, ainda faltam estudos que quantifiquem e caracterizem o repertório genético (genes variáveis de IgH e IgL) e de especificidade dessas imunoglobulinas. A falta de uma metodologia eficiente de cultivo e expansão de células B estimuladas previamente *in vivo*, como células B de centros germinativos (B-GC), dificulta esses estudos. Nós desenvolvemos um método alternativo para o estudo do repertório de imunoglobulinas baseado em culturas em diluição limitante e culturas de clonagem a partir de células únicas, para caracterização simultânea dos genes variáveis de Igs a partir do mRNA, a quantificação do tamanho clonal e a identificação rápida da especificidade antigênica, sem a necessidade de expressão dos genes de Igs em linhagens celulares *in vitro*. No presente estudo, adaptamos essa metodologia de cultivo para o estudo das células B-GC, utilizando fibroblastos 3T3 expressando BAFF (fator de ativação de linfócitos B) e CD40-ligante, um componente fundamental para geração de GC em respostas T-dependentes (células 40LB). Assim, a frequência de células responsivas e a eficiência das culturas de clonagem de células B em “estado de ativação” *in vitro* foram testadas em diferentes protocolos de estímulos policlonais (LPS, LPS+IL4 ou LPS+IL4+IL21). As células B-GC foram obtidas de linfonodos drenantes de camundongos imunizados com partículas tipo viral não replicantes (VLP) de Zika associados a diferentes adjuvantes (Alum, CpG, LPS e R848), sendo cultivadas por 7 dias em uma camada de células 40LB. A eficiência das culturas de clonagem variou de 8-63% de células secretantes de IgG, sendo que menos de 0.1% das células B-GC foram específicas para VLP. Uma vez estabelecida a melhor condição de cultivo, avaliamos a especificidade das células B-GC após duas doses de imunização e posterior estímulo *in vitro* com LPS+IL21. Obtivemos uma frequência de 55% de células secretantes de IgG, sendo que 3% dessas células se mostraram específicas ao antígeno vacinal, um aumento de 30x. Essa metodologia será aplicada para avaliação de imunogenicidade vacinal e caracterização do repertório de células B ativadas *in vivo*, definindo a frequência de células B “específicas” e “inespecíficas” geradas frente a protocolos de vacinação ou infecção experimental.

EQUIPE: LUCAS TOSTES COSTA VAZ, ANDRE VALE, CECILIA BATAGLIOLI CAVAZZONI, LEDA DOS REIS CASTILHO, BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS, HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO, VICTOR ASSIS KERSTEN

ARTIGO: 5992

TÍTULO: ABORDAGEM PEDAGÓGICA :JOGOS COOPERATIVOS UMA ESTRATEGIA DE SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste presente trabalho será apresentar uma análise sobre abordagens jogos cooperativos e a sua importância como estratégia pedagógica, na educação física escolar o docente tem como possibilidade aplicar diversas abordagens durante suas aulas e

uma delas e jogos cooperativos que pode ser oportuno como método pedagógico visando a participação de todos os discentes, jogos cooperativos são atividades em grupo com o objetivo de estímulo à cooperação, união, empatia e superação de eventuais desafios além de promover a socialização de todos os envolvidos.

baseando-se nisso, o presente trabalho será desenvolvido com base em especialistas como João Batista Freire e Fabio Brotto.

A metodologia deste trabalho será voltado para uma pesquisa de campo teórico empírica, através de questionários aplicados a docentes da rede pública municipal do estado do rio de janeiro no 1º semestre de 2019.

com o resultado do questionário pretendo expor que o docente não utiliza apenas uma abordagem em suas aulas entretanto a abordagem em jogos cooperativos suporte às necessidades que encontram atualmente no educação física escolar.

EQUIPE: ANDREZA SANTANA CANUTO, JOSE JAIRO VIEIRA

ARTIGO: 6002

TÍTULO: DISSECÇÃO CADAVERICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA OBSOLETA SOBRE A ÓTICA DO ENSINO E PESQUISA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A dissecação cadavérica, prática muito antiga é uma importante ferramenta de estudo da anatomia, usada para estudo e pesquisa desde 300 A.C., contribui para o conhecimento geral da anatomia humana e permite novas descobertas.¹ O desenvolvimento de novas tecnologias, em particular de imagens, permitiram nova abordagem da estrutura do corpo, sobretudo em pessoas vivas. O que se reflete pela multiplicação das publicações de anatomia e enriquecimento com abordagens mais sofisticadas. Entretanto isso pode tornar a dissecação uma prática obsoleta? **Objetivo:** O objetivo do presente projeto consiste em associar a prática da dissecação as ferramentas de ensino oferecidas para melhor analisar o seu impacto na formação. **Métodos:** Preparamos um projeto de dissecação na região da nuca, com a intenção de expor os músculos superficiais e profundos dessa região, com um cadáver do sexo masculino de 50 anos de idade, 170 cm de altura e de raça negra. **Resultados:** A exposição do músculo trapézio necessitou a projeção de janelas de acesso e o desenvolvimento da técnica necessária para uma percepção adequada da incisão e da retirada das camadas de tela subcutânea e camada posterior da fáscia da nuca. A Durante esse processo de exposição do músculo trapézio foi revelada uma projeção superficial de fibras musculares transversais do terço superior do músculo esternocleidomastoideo ao músculo trapézio, fibras descendentes, apresentando-se como uma variação anômica muscular nesta região da nuca. Mais pesquisas deverão ser realizadas para uma abordagem mais profunda sobre o impacto biomecânico dessa variação anômica, além da possibilidade de correlações com possíveis doenças na região cervical. Uma única projeção de fibras musculares na região posterior da nuca pode ter grande relevância clínica para os profissionais da saúde, mas principalmente cirurgiões, médicos e fisioterapeutas. O relato da presente descoberta associada à prática de dissecação cadavérica demonstra a importância dessa ferramenta na educação em saúde como prática pedagógica em ensino e pesquisa para a vivência do aluno, permitindo o aprofundamento da anatomia humana e de novas descobertas que são atreladas ao estudo clínico.

EQUIPE: GUILHERME BUSTAMANTE DE MAGALHÃES ARAUJO, SANDRA KONIG, LUIZ ALBERTO DINIZ NASCIMENTO

ARTIGO: 6003

TÍTULO: INDICAÇÕES DA TOXINA BOTULÍNICA EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Ao longo dos anos, pôde-se observar uma grande mudança de padrões de beleza da população e crescimento da demanda estética, revolucionando a área da saúde. A face permanece como o elemento de maior importância nesse âmbito, pois representa grande influência social na vida do indivíduo. Sendo assim, a aplicação de toxina botulínica vem sendo cada vez mais utilizada pelos médicos e cirurgiões dentistas. Apesar de ser mais conhecida por seus efeitos cosméticos, a aplicação dessa toxina compreende diversas indicações terapêuticas. O uso da toxina botulínica para fins odontológicos foi regulamentado pela resolução CFO-112/2011 e vem ganhando cada vez mais espaço na odontologia. Em 2019 a resolução CFO-198/2019 reconheceu a harmonização orofacial como especialidade odontológica e definiu suas áreas de competência. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, analisar o uso da toxina botulínica na odontologia, compreendendo suas indicações. Foram critérios de inclusão artigos publicados em inglês, extraídos das bases de dados Pub Med-Medline e Google Acadêmico com as palavras chave: Botulinum toxin e Dentistry, publicados após 2010. Verificou-se que a toxina botulínica é produzida por uma bactéria chamada Clostridium botulinum e apresenta 7 sorotipos que vão de A-G, sendo o sorotipo A (BTX-A), o mais utilizado. Promove redução da contração muscular, proporcional à dose administrada, sem que haja efeitos sistêmicos. Entretanto, seu efeito é temporário e reversível. O bloqueio da liberação de acetilcolina não altera a sua produção, portanto o músculo inicia a formação de novos receptores de acetilcolina. Em relação ao uso odontológico existem inúmeras indicações, dentre elas: Bruxismo, hipertrofia do masseter, disfunções temporomandibulares, dor orofacial, sialorréia, assimetria do sorriso, exposição gengival acentuada e queilite angular. Foi possível concluir que a aplicação de toxina botulínica para fins odontológicos está em crescimento e tende a se ampliar cada vez mais. É um procedimento minimamente invasivo, viável e seguro, cujo uso de forma consciente e conservadora gera grande benefício na qualidade de vida do paciente, abrangendo tanto sua saúde física como mental.

EQUIPE: LUISA SOBRINO REIS LIMA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: 6004

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE UM LIVRO DE RECEITAS PARA USUÁRIOS DO PROGRAMA ACADEMIA CARIOCA DA SAÚDE DE UM CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Brasil tem conduzido diversas iniciativas a fim de investir no incentivo a práticas de atividade física, sendo guiado principalmente pelo marco de referência da promoção da saúde e pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). No município do Rio de Janeiro, em 2009, foi iniciado o Programa Academia Carioca da Saúde que tem como perspectivas o aumento da prática regular de atividade física e da efetividade das ações de promoção da saúde na Atenção Básica, além do fortalecimento de ações intersetoriais e a capilarização de conhecimentos sobre estilos de vida saudáveis, sendo aberto à participação de todos, com prioridade à modalidade aparelho para pessoas idosas, portadoras de hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, e excesso de peso. Entretanto, com relação à nutrição, no Brasil, encontram-se inúmeros desafios para que a população alcance um nível adequado do mesmo, notando uma evolução da desnutrição, permanência das anemias e incremento da obesidade e dos agravos relacionados a ela. Sendo assim, a proposta de promoção da saúde deve ir além e garantir um caminho promissor para o campo da alimentação e nutrição. Contudo, o objetivo do trabalho é elaborar um livro de receitas e orientações nutricionais para usuários do Programa Academia Carioca da Saúde de um Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O livro de receitas foi elaborado a partir de um caderno de receitas já existente na Academia Carioca, porém não mais usado pelos componentes. O trabalho foi realizado no período de março a maio de 2019. O novo livro foi desenvolvido com um número maior de receitas e orientações dos principais ingredientes destas, tendo como sua proposta estimular os alunos a colocarem em prática as receitas, levando o material para a residência e devolvendo no próximo encontro do grupo com o relato da experiência, além de compartilharem preparações novas. O livro é dividido em três categorias. A primeira consiste em 18 receitas, separadas pelas categorias salgados, doces e bebidas, contendo as informações das propriedades dos principais alimentos usados nas preparações. Na segunda e terceira categorias foram abordadas orientações nutricionais e rótulos de alimentos respectivamente, com o intuito de instrumentalizar os alunos para adoção de práticas alimentares mais saudáveis, facilitando escolhas mais conscientes. A intenção é a promoção de novas atividades com o grupo com base no livro de receitas. Observou-se que dentro do contexto da promoção da saúde no Programa Academia Carioca da Saúde, a prática do nutricionista se torna importante para contribuir na construção de uma proposta de atuação interprofissional capaz de agregar para a redução das iniquidades em saúde e a melhora da qualidade de vida da população assistida.

EQUIPE: MARIANA TORRES PIRES, AMANDA ROPPA, AMANDA PIRES MELLO, RAYANNE AZEVEDO PINTO, ALINE ALVES FERREIRA, VIVIANE MARINHO DA COSTA, AMANA MESQUITA LIMA, PAULO CÉSAR CASTRO

ARTIGO: 6005

TÍTULO: PROJETO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO ITINERANTES: ESTRATÉGIAS E RESULTADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) é uma iniciativa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FOUFRJ), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Nele, atuam 5 odontólogos da FOUFRJ, odontólogas e assistentes de saúde bucal e alunos do curso de aperfeiçoamento em odontopediatria no âmbito da saúde pública, e 7 alunos de graduação da FO-UFRJ, sendo 4 bolsistas e 3 voluntários. O Projeto atualmente opera em 3 escolas municipais, escolhidas pela SMS e SME, que fazem parte Área Programática 3.1. O foco do trabalho está na realização de levantamentos epidemiológicos, mutirões de saúde, e atendimento clínico nos consultórios odontológicos. Os levantamentos epidemiológicos incluem a aferição de índices que medem (i) história de cárie (ceod/CPOD), severidade das consequências da cárie (pufa/PUFA), e defeitos de mineralização do esmalte dentário (HMI/HSMD). A partir desses levantamentos, podemos verificar quais alunos necessitam de atendimento clínico nos consultórios odontológicos, e quais podem ser atendidos durante os Mutirões de Saúde para realização do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). O TRA é um procedimento clínico de tratamento de cáries pequenas que pode ser feito nas próprias escolas. Ele inclui a remoção de tecido cariado através de instrumentos manuais e posterior selamento da cavidade com cimento ionômico de vidro. Nos Mutirões de Saúde acontecem também atividades educativas com os escolares incluindo instrução de higiene oral e escovação supervisionada, que são realizadas pelos alunos de graduação (bolsistas e voluntários). A demanda por atendimento odontológico nos consultórios diminuiu significativamente após a realização dos TRAs, sendo encaminhados para atendimento nos consultórios do COI apenas os alunos que necessitam de procedimentos mais complexos. Esses alunos são atendidos através de bilhetes, via comunicação direta com os diretores das escolas e através de ligações telefônicas, realizadas pelos alunos de graduação. Desde 2017, foram atendidos mais de 1.000 escolares, sendo 523 encaminhados para atendimento nos consultórios do COI. Foram realizadas até o momento 292 aplicações profissionais de flúor gel, 256 restaurações em dentes decíduos (TRA e restauração de resina composta), 231 selantes, 151 exodontias de dentes decíduos, 83 radiografias, e 10 pulpotomias. Foram realizadas ainda dezenas de palestras para pais e professores, assim como atividades diárias de educação em saúde na sala de espera. Como resultados do trabalho realizado pelo COI, espera-se diminuir a demanda de atendimento odontológico nas clínicas da família responsáveis pelo atendimento dos escolares atendidos pelo projeto, além de oferecer atendimento especializado em Odontopediatria não disponível em boa parte do município, além de capacitar profissionais da odontologia para atenderem de maneira mais efetiva o público infantil.

EQUIPE: STEPHANIE COELHO, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, BEATRIZ CORDEIRO, JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA

ARTIGO: 6006

TÍTULO: ENCONTRO DE FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE: ATRAVESSAMENTOS SOB A PERSPECTIVA DOS LICENCIANDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Projeto de extensão, "Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento" promove ações de aproximação entre a escola e a universidade, com destaque para a construção de cenários formativos no contexto do ensino da Educação Física. O projeto tem as ações de extensão organizadas em 3 eixos, dentre eles Formação Docente (FD), onde está localizado o presente trabalho. O objetivo é trazer relatos de licenciandos do 1º período sobre o Encontro de Formação e Profissão Docente (EFPD), levantando possíveis olhares desse Encontro, a fim de valorizar a identidade, a formação, a atuação e a prática docente.

A primeira deve ser revista para além da teoria e dos conteúdos aprendidos nas disciplinas da graduação. Nóvoa (2006) e Tardif e Raymond (2000) concordam que é essencial a presença da prática nesse processo, assim os futuros professores gozem, em sua formação, a vivência da escola.

O eixo FD conta com o contributo de professores da educação básica, pesquisadores e licenciandos, principalmente durante o EFPD onde são convidados docentes em diferentes fases da carreira para debater com os alunos a respeito de suas trajetórias enquanto professores da educação básica, propiciando aos protagonistas uma aproximação do que seria a ação e reflexão docente, visando criar a identidade do professor, diferindo da crítica do distanciamento que ocorre na graduação da Escola de Educação Física e Desportos.

No 11º encontro realizado em 2018.2, foi possível obter as respostas contidas no questionário aplicado ao final deste, a fim de entender os atravessamentos dos que os alunos trouxeram do momento de confluência. Após análise das 62 respostas à principal questão, "Destaque temas/questões no encontro que foram relevantes para você e sua formação", notou-se que: a) relações de ensino; e b) debate sobre questões político-sociais, foram os principais tópicos que apareceram.

Algumas falas (F) dos alunos foram marcadoras para o tópico A, por exemplo: "A questão de como lidar com o aluno para que ele possa participar das aulas e se sentir interessado" (F1); No tópico B, "O posicionamento dos professores sobre Escola sem Partido (...)" (F2) foi bem interessante.

Notou-se que o objetivo de criar um espaço que propicie a junção entre os saberes da experiência e os saberes pedagógicos; e a aproximação do processo de ação e reflexão docente, foi atingindo no Encontro, quando analisadas as respostas dos questionários. Além da grande contribuição no repensar e modificar a prática docente de todos os envolvidos no processo.

EQUIPE: CAROLINE AMANAJÁS CATTAN, CÁSSIA BARBOSA, RENATO SARTI DOS SANTOS, MARIANNA SILVA, THAMARA PERRONE DA SILVA, TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, NATÁLIA SOARES

ARTIGO: 6008

TÍTULO: PAISAGENS URBANAS E TRANSDISCIPLINARIDADE: ARTE, CIÊNCIA, URBANISMO E EDUCAÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Padrões nos cercam a todo tempo. São tão comuns em nosso dia-a-dia que não notamos sua existência, e treinar o olhar para tal percepção e transformá-la em trabalhos artísticos pode ser uma forma de trazer o cotidiano às práticas educacionais, dando às mesmas um valor significativo. Nesse contexto, a pesquisa objetiva traçar comparações entre áreas distintas urbanas por tipologias arquitetônicas e padrões visuais de intervenções artísticas em ambientes urbanos, inicialmente apontando semelhanças e consequentemente ligando esses espaços distintos. Uma pesquisa bibliográfica acerca do tema proposto tem a intenção de traçar a confluência entre as visões padronística, urbanística e artística, visando exaltar a prática transdisciplinar no âmbito educacional, uma vez que exemplos práticos do dia-a-dia ressignificam o conhecimento, retirando-o do lugar abstrato e trazendo-o para um contexto real e conhecido. Para tanto, nos utilizaremos de imagens obtidas através de capturas de tela do *Google Street View* pela página do *Google Maps* e de perfis no *Instagram* de artistas *graffiteiros* em diferentes pontos da cidade do Rio de Janeiro, além de imagens geradas com a câmera de um celular Motorola modelo G5 plus, de 12 megapixels. Pretende-se exaltar a força da linguagem artística visual e com isso gerar uma reflexão sensibilizadora acerca das intervenções artísticas urbanas presentes em nossas paisagens diárias.

EQUIPE: ANDERSON PEREIRA, ERICKA GUIMARÃES TELLES, DENISE LANNES

ARTIGO: 6010

TÍTULO: PROJETO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A demanda por atendimento odontológico a crianças nos serviços de saúde pública é grande. Muitas vezes, os cirurgiões-dentistas não se sentem aptos a atenderem esse público e não têm a opção de encaminhar os casos mais difíceis para os Centros de Especialidade Odontológica, já que estes não possuem odontopediatria. Com objetivo de qualificar profissionais já formados, em especial os que atuam no Sistema Único de Saúde, o Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) criou o Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública, voltado a cirurgiões-dentistas e assistentes de saúde bucal (ASB) da Prefeitura do Rio de Janeiro, que atuam na Atenção Básica. O curso é essencialmente prático, oferecendo a oportunidade aos alunos de atenderem pacientes pediátricos com diferentes necessidades, sempre sob supervisão de odontopediatras com alta qualificação. Oferece também momentos teóricos de aprendizagem focados nas principais dúvidas dos alunos, como manejo de crianças com dificuldade de comportamento e procedimentos complexos como o tratamento endodôntico. Os alunos têm a oportunidade de apresentarem seminários sobre temas relevantes, além de realizarem diversas ações coletivas de promoção de saúde e levantamentos epidemiológicos em escolas atendidas pelo Projeto. A primeira turma (de agosto de 2017 a julho de 2018) contou com 4 dentistas. A segunda (de agosto de 2018 a julho de 2019), também teve 4 dentistas. Em 2019, com a ampliação do projeto pela contratação de novos odontólogos para o Projeto, o curso conta com 7 dentistas. Durante o processo, foi observada a necessidade de capacitar também as ASBs dos odontólogos selecionados para que a atenção odontopediátrica pudesse ser mais efetiva, já que depende de um trabalho em equipe, sendo o trabalho da ASB essencial para o sucesso do atendimento pediátrico. Assim sendo, na turma de 2019 foram incluídas 3 ASBs que atuam com algumas das dentistas selecionadas para o curso. A atuação dos extensionistas se dá em várias frentes, sendo as principais: (i) gerenciamento de dados, (ii) apoio a levantamentos epidemiológicos e mutirões de saúde nas escolas, (iii) auxílio no atendimento clínico das crianças e (iv) participação em seminários e aulas teóricas junto com os alunos do curso. Essa experiência tem possibilitado aos extensionistas oportunidades únicas de aprendizagem que não estão disponíveis dentro dos conteúdos oferecidos nas aulas da graduação como o manejo de pacientes pediátricos, a organização da atenção odontológica a grupos populacionais

socialmente vulneráveis e a importância fundamental do autocuidado no controle da doença cárie. Até o momento, o retorno recebido por parte dos alunos e dos serviços de saúde onde atuam tem sido muito positivo. Esperamos nos próximos anos conseguir criar uma massa crítica de profissionais de saúde bucal plenamente capacitados para atuarem efetivamente na atenção odontopediátrica a crianças no município do Rio de Janeiro.

EQUIPE: BEATRIZ CORDEIRO, JULIA DE BRAGANÇA CARDOSO, STEPHANIE COELHO, MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, THOMAZ KAUARK CHIANCA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA

ARTIGO: **6012**

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DO OLHAR INCLUSIVO ATRAVÉS DE PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS E INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA - ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE APRENDIZAGEM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Após a entrada em vigor da Convenção sobre Direito das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, cada vez mais as pessoas com deficiência tem tido apoio e proteção dos direitos humanos, o que caracteriza uma grande vitória, porém ainda é necessário um estímulo cada vez maior às práticas inclusivas. Com esse pensamento, o trabalho a seguir tem como objetivo apresentar o Projeto Saúde e Educação para a Cidadania (CCS-UFRJ) focando primordialmente para a atuação fonoaudiológica a qual o autor principal atua. Fazem parte do projeto, profissionais e bolsistas das seguintes áreas: Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Serviço Social e Psicologia. Esse grupo multiprofissional atua de maneira integrada na escola de Educação Infantil Olga Benário localizada em Niterói/RJ e busca colaborar e auxiliar os professores, diretores e a todos os profissionais atuantes da creche a oferecer um ambiente acolhedor para as crianças com necessidades especiais de aprendizagem que podem estar sofrendo com questões familiares, sociais, pedagógicas ou psicológicas. Nossa atuação se dá por meio da observação e análise dos rendimentos das crianças em sala de aula, pelo depoimento dos professores e por encontro com os familiares. Cada profissional avalia com base na sua área de atuação: a situação comportamental do aluno, se o ambiente onde ele vive influencia diretamente no seu comportamento etc. Assim usa-se de todas as informações colhidas, destacando cada conclusão a fim de se chegar a um consenso com todos os profissionais/bolsistas do projeto para oferecer um atendimento específico e pessoal para cada um. Na parte fonoaudiológica, damos assistência a crianças com distúrbios de linguagem e da fala. Dentre alguns casos pode-se especificar a Disgrafia, um distúrbio de linguagem. Para auxiliar as crianças com essa alteração são feitos exercícios grafomotores que irá incentivá-la a desenvolver a habilidade de consciência textual que estimula a criança a assimilar uma estrutura de texto a uma estrutura mental, dentre outros. No atendimento aprendemos a respeitar as diferenças e compreendermos o cotidiano escolar. O projeto semeia uma ótima relação dos bolsistas com o ramo profissional, ou seja, traz para a prática aquilo que inicialmente ficaria apenas no papel dentro de uma sala de aula, ampliando o olhar clínico. Também demonstra aos bolsistas os obstáculos diariamente enfrentados pelos docentes e profissionais da área da saúde e nos prepara para futuros desafios. Por fim contribuindo para a formação de profissionais mais preparados que não são baseados em estruturas terapêuticas, robóticas e metódicas, mas sim em diálogos e relações humanas pautadas na empatia e inclusão dos seus pacientes com o meio social.

EQUIPE: ANDERSON DE OLIVEIRA, RAFAEL SANTOS DA COSTA, YARA PEREIRA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ARTIGO: **6015**

TÍTULO: DETECÇÃO DE REABSORÇÕES RADICULARES INTERNAS EM IMAGENS TOMOGRÁFICAS COM A PRESENÇA DE FILTROS DE REALCE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O diagnóstico correto das reabsorções radiculares internas é de fundamental importância para o bom prognóstico do elemento dentário envolvido. A tomografia computadorizada de feixe cônico tem sido muito utilizada na Endodontia para avaliações diversas, dentre elas, as reabsorções radiculares internas. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do filtro Sharpen (20%, 40%, 60%, 80% e 100%) na detecção de reabsorções radiculares internas provocadas por ácido em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Houve a segmentação dos 50 dentes componentes da amostra, que foram divididos em grupo experimental (n=25) e grupo controle (n= 25). No interior das raízes dos dentes do grupo experimental foram inseridos: ácido nítrico a 5% por 12 horas, seguido de água destilada, hipoclorito de sódio a 8% por 10 minutos e novamente ácido nítrico a 5% por mais 12 horas durante 4 dias. O intuito foi promover a formação de reabsorções radiculares internas. Posteriormente, com um dispositivo de acrílico, que também simula tecidos moles, as imagens foram obtidas. Todas as imagens foram avaliadas quanto à presença ou ausência de reabsorção radicular interna por dois radiologistas, previamente treinados, que utilizaram uma escala composta por cinco escores. Os maiores valores de sensibilidade foram encontrados para as imagens sem filtro (100%) e com filtro Sharpen 20% (100%). Os maiores valores de especificidade, por sua vez, também foram apresentados pelas imagens sem filtro (100%). Quando comparamos as proporções de respostas corretas para cada avaliador em relação ao padrão-ouro, observamos que para o avaliador 2, as proporções de respostas corretas utilizando-se o filtro Sharpen 100% foi maior que a proporção de respostas corretas com as imagens sem filtro (p<0,001), sendo que esta diferença não foi vista para o avaliador 1. O percentual de acertos foi igual ou superior a 80% para os dois avaliadores para todas as imagens avaliadas. Concluiu-se, portanto, que em termos de aplicabilidade clínica, os filtros avaliados não influenciaram no diagnóstico das reabsorções radiculares internas.

EQUIPE: SAYENE GARCIA BATISTA, IANCA DE BRITO LIRA PEREIRA, JOHANNA RUBEM TEIXEIRA MIRANDA ZUCHITOR IGNEZ, JÉSSICA MUNIZ LOUREIRO, MARIA AUGUSTA VISCONTI, ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS VIEIRA DOMINGOS VIEIRA

ARTIGO: **6018**

TÍTULO: O QUE PODE O CORPO? RE(PENSANDO) AS SUBJETIVIDADES, PRODUÇÕES IDENTITÁRIAS E POLÍTICAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS NOS COTIDIANOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROEJA: CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS E ATRAVESSAMENTOS CURRICULARES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Tecemos a escrita desse projeto com os alunos, professores e gestores que atuam no Programa de Educação de Jovens e Adultos - Proeja no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, compondo com o conceito foucaultiano do "cuidado de si" (1985), reconhecimento do "outro como legítimo outro na convivência" de Humberto Maturana (2009), artes de ser/fazer e reinventar-se dos "sujeitos ordinários do cotidiano" de Certeau (1994), *Enactment*: atuação de/em política de Stephen Ball (2016), maneiras de sentir e inventar o "currículo vivido nos cotidianos" de Ferrazo (2008), e fragmentos da obra literária de Exupéry (2015).

Enredando palavras e sentidos, busca-se:

Mapear o perfil dos múltiplos sujeitos que frequentam as aulas de Educação Física no Programa de Educação de Jovens e Adultos - Proeja/Ifes;

Compreender as dinâmicas curriculares implementadas pelos sujeitos do cotidiano;

Cartografar as formas de micro resistências criadas/inventadas pelos alunos na perspectiva de escapar aos processos de

identificação/rotulação;

Problematizar as experimentações de cada corpo, dentro de seus limites e possibilidades;

Identificar quais os processos de subjetivação atravessam os corpos dos alunos e suas possíveis relações com a busca pela saúde;

Potencializar e discutir os discursos sobre saúde que atravessam o currículo de Educação Física no Proeja.

Perceber como as políticas curriculares são atuadas no contexto da prática.

E assim, pensar as *políticas práticas* educacionais nos cotidianos das aulas de Educação Física do Proeja, suas construções discursivas, atravessamentos curriculares, produções identitárias dos alunos e subjetividades.

Nosso caminho metodológico é permeado pelo método cartográfico e pela pesquisa com os cotidianos, tendo por referencial a narrativa, que tem como foco a experiência humana e trata-se de um estudo de colaboração entre pesquisador e participantes.

As narrativas, as descrições e os relatos orais são caminhos que dão acesso à experiência de ser, tecer junto a escrita, dar-se à conversa e seguir os fluxos apontados pelas palavras e expressões corporais.

O uso destes aportes metodológicos de forma conjunta nos proporcionam caminhos que ora se afastam, ora se entrecruzam dependendo dos 'mapas' de onde partimos, por onde andamos e aonde desejamos aportar - ainda que não haja nunca a certeza apriorística de aonde vamos chegar.

Trata-se de encontros não com o "objeto" da pesquisa, mas com sujeitos que protagonizam, organizam idéias, se expressam, trazem à tona narrativas carregadas de singularidades que são tecidas em meio às conversas (que mesmo sendo conduzidas pelo pesquisador, tem contornos de infinitas possibilidades e não se prendem a protocolos rígidos).

Algumas possibilidades/des(caminhos) que se mostram são trabalhar conceitos de produção de uma vida bonita; vivências corporais; currículo vivo; políticas encenadas pelos estudantes; resignificação; contexto: descrição, interpretação e tradução; invisibilidade e resistência.

EQUIPE: DANUSA SIMON ROBERS, RITA VILANOVA

ARTIGO: 6020

TÍTULO: VÍTIMAS DE SPRAY DE PIMENTA: COMO CUIDAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Apresentação de Vídeo

RESUMO:

Vítimas de spray de pimenta: como cuidar

Ana Maria Valente Teixeira, Juliana Batoca Pinto, Mariana Burgos Waltz, Mariana Soares Bronziado dos Santos, Suelen Maria de Oliveira, Thamires Vieira Máximo, Deyse Conceição Santoro

Devido à insatisfação popular em relação a determinadas atitudes tomadas por governos, atos como manifestações e protestos são organizados pela população para reivindicarem seus direitos e/ou demonstrarem insatisfação com medidas do Estado. Nessas manifestações, apesar de em sua maioria serem pacíficas, sem violência por parte dos manifestantes, é comum haver confronto com as forças armadas, como a polícia militar, enviadas pelo Estado para dispersar e/ou controlar o ato, e, dentro desse confronto, é corriqueiro o uso de gás e spray de pimenta com esse fim. Ao entrar em contato com as mucosas, como a ocular, esse spray gera como consequência da ação de seu componente químico, a capsaicina, sintomas como queimação, ardência e dor. Na tentativa de aliviar esses sintomas, os indivíduos usam como ferramenta a água, o que pela ausência de interação química entre as moléculas da água e da capsaicina, gera uma piora dos sintomas. Tendo isso em vista, este trabalho tem como objetivo mostrar as formas corretas de aliviar esses sintomas, para que assim o indivíduo atingido pela arma supracitada possa ter condições de proteger sua integridade física e se for de sua vontade, continuar na manifestação lutando por seus direitos e/ou expressando seu descontentamento com determinada situação. O trabalho, parte da avaliação final da disciplina "Socorro em Urgência" foi realizado pelas acadêmicas através de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, a fim de levantar informações de fontes confiáveis na área, e da confecção de um vídeo educativo.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Pública; Promoção da Saúde; Educação em saúde

EQUIPE: JULIANA BATOCA PINTO, MARIANA BURGOS WALTZ, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO, SUELEN MARIA DE OLIVEIRA, ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, MARIANA SOARES BRONZIADO DOS SANTOS

ARTIGO: 6021

TÍTULO: MANEJO ODONTOLÓGICO PARA TRATAMENTO DE PACIENTES ADULTOS QUE FAZEM USO DE CANNABIS E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE SUAS REPERCUSSÕES ORAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O uso crônico de cannabis pode causar repercussões orais de relevância para a saúde oral do indivíduo, logo, é de competência do cirurgião dentista saber a correta conduta e orientação desse paciente. Por conter substâncias psicoativas, a cannabis é uma planta amplamente utilizada para fins recreativos e medicinais, alcançando, por conseguinte, o patamar de um assunto de magnitude pública. Esse trabalho visa explorar estratégias de redução de danos a serem adotadas pelo cirurgião dentista no acompanhamento de pacientes que utilizam cannabis e discutir sobre as principais repercussões orais decorrentes disso: halitose, xerostomia, doenças periodontais, leucoedemas, leucoplasia e câncer. Para tanto, realizou-se uma busca de artigos relacionados ao tema na base de dados Medline e consultas ao Guia de Referência Rápida (SMSDC, 2016). Para elaboração de propostas de cuidado, devem ser levados em consideração a composição química da planta e sua interação com o organismo, a via de administração e o estilo de vida associado ao uso, uma vez que são componentes determinantes no processo saúde-doença. Nesse sentido, se faz necessária a formação de trabalhadores em saúde bucal capazes de compreender os indivíduos em sua totalidade biopsicossocial uma vez que se depararão com esses sujeitos no decorrer de suas atividades profissionais. Pode-se concluir que as Universidades, enquanto espaços de produção de conhecimento, tem uma importante contribuição para a difusão de informações que podem reduzir significativamente riscos à saúde dos indivíduos e coletividades.

EQUIPE: MARCELA NASCIMENTO LUCIANO DE OLIVEIRA, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, ALINE TANY POSCH, IVO AURELIO LIMA JUNIOR, VIVIANE TINOCO MARTINS

ARTIGO: 6027

TÍTULO: ABORDAGEM DE HISTOPLASMOSE EM PACIENTES REUMÁTICOS IMUNOSSUPRIMIDOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Histoplasmose é uma infecção micótica sistêmica provocada pelo fungo dimórfico saprófita *Histoplasma capsulatum*. Mais comumente relacionada a exploração de cavernas, essa infecção também possui relação com a avicultura. Além disso, surtos urbanos já foram descritos, sendo associados com indivíduos com perda de imunocompetência. O atual estudo tem como objetivo associar a Histoplasmose com o quadro de doença reumática crônica, a Espondilite Anquilosante, cuja terapia com anti-TNF alfa pode promover um quadro grave de Síndrome de Ativação Macrofágica.

Como metodologia, foi utilizado instrumento de pesquisa "Pubmed", com os descritores "Histoplasma capsulatum", "Histoplasmose", "Histoplasmosis", "Espondilite Anquilosante", "Síndrome de Ativação Macrofágica", "Macrophagic Activation Syndrome".

Dos resultados, tem-se a descrição da infecção pelo *Histoplasma capsulatum* a partir da inalação de esporos, ocasionando em acometimento pulmonar e hepático. Devido à perda de imunocompetência, a Histoplasmose pode vir a constituir um quadro grave e, em raras oportunidades, desencadear a Síndrome de Ativação Macrofágica.

O diagnóstico deve ser realizado a partir de cultura e exames de amostras de urina, sangue e expectoração, sendo enviados a Fiocruz. A radiografia de tórax também é de grande valia para diagnosticar o acometimento pulmonar.

Por fim, a Histoplasmose em associação à terapia anti-TNF alfa como causa de Síndrome de Ativação Macrofágica em pacientes acometidos por doença crônica reumática deve ser considerada como potencialmente grave, uma vez que, por sua raridade, pode ser dificilmente diagnosticada. O caso clínico descrito no Departamento de Clínica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho ilustra a dificuldade em chegar a esse diagnóstico.

EQUIPE: ROBERTO FREITAS DE ASSIS PEREIRA ROSA, RAFAEL DA SILVA HENRICH, ARIANYS VITÓRIA NASCIMENTO FERNANDES FERNANDES, MARIA JOSÉ CONCEIÇÃO

ARTIGO: **6029**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA IMAGEM VISUAL PARA A INVESTIGAÇÃO DA ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL NA AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM NARRATIVA ORAL EM CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM: APLICAÇÃO DE TESTE-RETESTE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Desde o início da civilização, as representações visuais vêm assumindo um papel importante na educação, aprendizado e correlação com o cotidiano das crianças. Partindo das imagens e textos, o mundo está cheio de signos e códigos. Ouvir e produzir ou recontar histórias se constitui como uma prática cultural e humana que tem como alvo central a linguagem e a comunicação, para assim compartilhar fatos, ideias, acontecimentos, experiências e narrativas do dia a dia. As alterações fonológicas podem estar presentes em alguns transtornos do desenvolvimento da linguagem oral, como no atraso de linguagem, no distúrbio fonológico, no desvio fonético-fonológico e no transtorno do desenvolvimento da linguagem. A linguagem narrativa pode ser avaliada mediante tarefas e materiais diversos, como auxílio de desenhos ou ilustrações. A relevância da avaliação da linguagem narrativa oral diversificada tem implicações clínicas importantes seja para a construção do diagnóstico diferencial, seja para seleção de estratégias terapêuticas. O objetivo foi verificar a qualidade da compreensão e relato de história sem e com figuras, comparando os desempenhos das crianças. Em um estudo de caso descritivo de caráter qualitativo e quantitativo, que tem como instrumento o Discurso Narrativo Oral Infantil, para avaliação da narrativa oral em crianças. Foi aplicado teste-reteste (teste - auditivo; reteste - auditivo e visual), em onze crianças de 6 a 12 anos com alterações fonológicas de linguagem; no teste foi utilizado a mesma história, tanto em teste como em reteste. A avaliação contempla a produção narrativa oral de relato parcial e integral da história ouvida, questões de compreensão, interrogativa de título para a história e inferência. O acadêmico teve contato a todo tempo com a prática do projeto, desde a idealização até os resultados obtidos. Todas as informações foram colocadas e analisadas no programa IBM SPSS Statistics 22. Foram listadas as medidas finais das crianças sem e com imagens. É notório que as representações em desenhos afeta a produção de narrativa da história em todos os aspectos positivamente. Quando é ofertado mais de um estímulo sensorial (auditivo-visual) pôde perceber a facilitação para o desencadeamento da fala, sendo um facilitador à qualidade de macro e microestrutura narrativas. A linguagem e imagem visual se juntam para desenvolver comunicação, nesse caso, narrativa. A utilização de estímulos facilitadores (auditivo, visual, tátil) na prática da terapia, nas avaliações e no dia a dia da criança deve ser incentivada como estratégia para alcançar efetivamente a aprendizagem, sendo um gatilho provocador de imaginação, curiosidade e estimulação. A partir da utilização e/ou produção de imagens com significado específico a determinada criança ou faixa etária é possível avaliar verdadeiramente a sua capacidade linguística e zona de desenvolvimento proximal, sem expoentes na memória de trabalho ou acesso lexical.

EQUIPE: TIAGO VEIGA, GLADIS DOS SANTOS, LÍVIA MARIA SANTIAGO, ANDRÉIA MENDES TAVARES

ARTIGO: **6030**

TÍTULO: **RECURSOS DIDÁTICOS PARA INCLUSÃO DE DEFICIENTES EM UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Esse trabalho traz a compreensão dos editais de ingresso de uma universidade do Rio de Janeiro dos anos 2016-2017, no qual foi possível a inclusão de acesso de estudantes com deficiência por meio de ações afirmativas do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). No entanto, as universidades não se encontravam totalmente preparadas para a recepção dos estudantes, sendo encontradas barreiras atitudinais, pedagógicas e arquitetônicas. Neste sentido, percebe-se a necessidade de alocação de mais recursos e tecnologias assistivas na Universidade, no intuito de incluir e minimizar as barreiras. **Objetivo:** Elaborar um material informativo que aborde novas propostas tecnológicas de ensino para sensibilização de estudantes com deficiência e coordenadores de curso de uma universidade pública do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de estudo com abordagem metodológica qualitativa, desenvolvido em duas etapas: 1. levantamento bibliográfico; 2. construção de um material informativo para universitários com deficiência e coordenadores de curso sobre os direitos acadêmicos desses estudantes e os recursos e tecnologias assistivas que podem auxiliar o processo de ensino/aprendizagem deles. **Resultados e Discussão:** Através da Busca na literatura emergiu três categorias temáticas sobre os desafios para uma educação inclusiva: As dificuldades das instituições de ensino superior se adequarem às propostas de inclusão preconizadas pela legislação vigente; A necessidade de eliminação das barreiras arquitetônicas; e O despreparo dos profissionais das instituições para lidar com os estudantes com deficiência. Estes serviram de subsídio para se compreender o que era importante abordar no material. A partir desse levantamento bibliográfico e o aprofundamento do conhecimento na legislação brasileira a respeito da pessoa com deficiência foi possível desenvolver a cartilha. Esta foi organizado em 3 domínios com os seguintes subtítulos: Definição de pessoa com deficiência, Direitos acadêmicos da pessoa com deficiência e Recursos e tecnologias assistivas que auxiliam o processo de ensino/aprendizagem. **Conclusão:** Este trabalho busca contribuir com informações aos coordenadores de curso como uma forma de facilitar e agilizar os processos acadêmicos.

EQUIPE: ANDRESSA MONTEIRO DA SILVA, LORENA FAGUNDES LADEIA VITÓRIA REGIS

ARTIGO: **6031**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE EXTENSÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) realiza atendimento ao público externo através de clínicas de especialidades odontológicas, nas quais trabalham alunos de graduação e pós-graduação orientados por professores. O perfil do paciente que procura o serviço abrange de crianças a idosos com diferentes perfis socioeconômicos, entretanto, todos tem em comum a busca pelo tratamento de excelência que é fornecido pelas equipes. Foi a partir desta demanda que no início de 2016 foi iniciado o projeto de extensão promovido através da parceria institucional entre a Faculdade de Odontologia (FO), o Departamento de Ciências da Computação (DCC) e o Instituto Tércio Pacitti de Pesquisas e Aplicações Computacionais (NCE), objetivando a criação, implementação e certificação digital do Prontuário eletrônico único para a Faculdade de Odontologia, visando promoção de saúde bucal de acordo com a demanda do público alvo, integração, organização, otimização e humanização dos atendimentos prestados aos pacientes atendidos na FO-UFRJ. O projeto teve apoio de recursos financeiros do MEC e da Reitoria, e atualmente encontra-se em fase avançada do desenvolvimento. Fazem parte da equipe executora docentes da UFRJ e alunos extensionistas da FO e do NCE, sendo três bolsistas PROFAEX. O público-alvo é o paciente atendido na Unidade, que participa de rodas de conversa e trocas de saberes, auxiliando no direcionamento e desenvolvimento das ações do projeto. O presente trabalho tem como objetivo expor as experiências adquiridas através da participação dos discentes na ação e o impacto em sua formação acadêmica. A criação de um software tem sido multiprofissional e integra as diversas especialidades odontológicas, respeitando as necessidades de cada disciplina. Até o presente momento, pode-se concluir que implementação do prontuário eletrônico único na FO-UFRJ não é simples, visto que muitos são os desafios encontrados ao longo do desenvolvimento do projeto. Além disso, a constante troca de saberes com os pacientes faz com que o projeto tenha impacto não somente na formação acadêmica do estudante, mas também traga uma nova reflexão para o meio odontológico sobre a importância do atendimento mais humanizado e da integração entre os diversos profissionais que o atendem durante o tratamento de sua doença.

EQUIPE: RENATO GOMES DA ROCHA FILHO, ALINE TANY POSCH, PAMELA DOS SANTOS ACIOLI, JAYZON STEPHAN BROOKS, STEPHANIE MELINO, SAYENE GARCIA BATISTA, JÉSSICA KEROLYN PEREIRA DE QUEIROZ, BRUNO JEFFERSON DA SILVA

ARTIGO: 6032

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO REFERENCIAL METODOLÓGICO DE REDE SOCIAL NA ÁREA DA ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho constitui em uma das atividades do Projeto de extensão: "Promovendo a saúde na perspectiva da interação social" e teve o objetivo de caracterizar o tipo de estudo e discutir as implicações do saber produzido acerca da utilização do referencial metodológico de rede social de Lia Sanicola na área da enfermagem. A abordagem metodológica foi de uma revisão documental cujos dados foram coletados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Científica, Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), considerando o recorte temporal de 2013 a 2019. Os resultados preliminares mostraram que durante o recorte temporal estudado foram produzidos 16 artigos sobre a temática da rede social de apoio. A maioria dos estudos foi do tipo descritivo, com uma abordagem qualitativa e realizados nas regiões: Sudeste, Nordeste e Sul do país. Tais pesquisas mostraram que a rede social familiar é significativa para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e a falta do suporte dos membros da rede social incluindo os profissionais de saúde pode contribuir para a insegurança da família no cuidado integral à saúde. Espera-se que com este trabalho ampliar o conhecimento sobre as possibilidades de utilização do referencial de rede social, promover a troca de saberes sobre a temática, entre profissionais, docentes, estudantes extensionistas e usuários e: evidenciar a importância do caráter da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Ao evidenciar os aspectos mais relevantes ou as fragilidades mostradas nas produções científicas será possível propor intervenções voltadas para o fortalecimento das relações da rede de apoio e otimização da assistência prestada pelos enfermeiros à população.

EQUIPE: MONIQUE MIYAHIRA, RAYSSA VASCONCELLOS, NATHÁLIA VIEIRA MEDELLA DA CONCEIÇÃO, ALANA SILVA DE LIRA, MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA

ARTIGO: 6033

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO SOCIAL DE GESTANTES NO PROCESSO E NA ADESÃO DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente estudo está vinculado ao projeto Aleitamento materno exclusivo: determinantes socioculturais na América Latina. O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e assim, constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. A implementação das ações de proteção e promoção do aleitamento materno depende da assistência interdisciplinar e não menos importante, o apoio da rede familiar, auxiliando no suporte emocional e configurando segurança e manutenção dessa prática. A rede de apoio social pode ser entendida como um sistema constituído por diferentes indivíduos pertencentes à esfera social, que fornecem apoio, em diferentes âmbitos, tais como, emocional, material, educacional, psicológico. Assim, o apoio dado à mulher por familiares, amigos, profissionais de saúde, durante o processo gravídico é de suma importância, podendo ser um determinante na adesão, na manutenção e no sucesso da amamentação. (Prates LA, Schmalfuss JM, Lipinski JM, 2015). **Objetivos:** Identificar os aspectos positivos e negativos da relação íntima primária utilizando a escala "Qualidade de la relación íntima con su persona cercana (ARI)"; Analisar a influência da rede de apoio social das gestantes na prática da amamentação. **Metodologia:** estudo descritivo, quantitativo, será realizado em 10 Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em quatro regiões do Brasil que realizam o pré-natal de gestantes de baixo risco, acolhimento mãe-bebê e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção básica. Como instrumento de coleta de dados será utilizada a escala ARI que busca avaliar a qualidade da relação com pessoas mais próximas e mediar os aspectos positivos e negativos da relação íntima primária. A entrevista será realizada com as gestantes a partir de 30 semanas de idade gestacional durante o pré-natal. **Resultados esperados:** A partir da coleta dos dados e das entrevistas com a gestantes espera-se a identificação e a descrição de como a rede de apoio interfere na adesão do aleitamento materno exclusivo. **Considerações preliminares:** A identificação e o conhecimento da rede de apoio social da gestante é uma ferramenta de extrema relevância para a prestação de um cuidado integral e holístico, de modo que os profissionais possam atuar de forma eficaz para fortalecer essa rede.

EQUIPE: THAYNÁ SILVA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, MARIA ESTELA DINIZ MACHADO, NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, GISELE GOMES PEREIRA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, VICTORIA MAGALHAES WAIANDT, VANESSA VIEIRA DA SILVA, BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, PÂMELLA CASANOVA

ARTIGO: 6039

TÍTULO: UMA REFLEXÃO SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFRJ: OS IMPACTOS DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Os cursos de licenciatura no Brasil sempre foram muito questionados e hoje, com os deliberados ataques a professores por meio de chefes de Estado, a procura por eles vem caindo. Segundo uma pesquisa da IG de São Paulo, o número de alunos que entram em cursos de licenciatura caiu 10% de 2010 a 2016, como aponta uma pesquisa do Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior. Isso reforça a ideia de que a procura tem sido cada vez menor. O que por sua vez acarreta no fim de programas institucionais de grande importância para as formações. O programa institucional de bolsas de iniciação a docência (PIBID) proporciona aos professores em formação um contato mais próximo com sua área de atuação, atribuições e dificuldades.

Segundo apresenta Bernadete Gatti as taxas altas de desistência do curso de licenciatura coloca uma questão muito recorrente: a qualidade da estrutura curricular dos cursos de licenciatura. Ela diz em uma publicação do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA), "Sem uma formação inicial coerente o professor já adentra a sala de aula com dificuldades". Trazendo assim uma reflexão sobre o impacto de uma boa formação no desenvolvimento da profissão.

Tendo como objetivo ressaltar a importância do projeto e, além de desmistificar até mesmo para alunos (professores em formação) algumas ideias enraizadas sobre o curso de licenciatura em educação física e ressaltar a importância de elementos da cultura corporal. Isso se faz necessário pois em sua grande maioria existe uma defasagem do currículo de educação física quando se trata do âmbito escolar. Usando como exemplo a UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) que, oferece esse contato só na segunda metade do curso, faz com que exista essa deficiência de familiarização com a escola.

Em contrapartida do que é visto comumente em diversas escolas nas aulas de educação física. O PIBID opta por uma melhor utilização de todo o conteúdo da cultura corporal, não só ficando restrito ao quadrado mágico (Futebol, Voleibol, Handebol e Basquete), fazendo com que contemplem a todos e desenvolva uma noção pertencimento. Inicialmente o PIBID desenvolve aspectos técnicos como a imersão, tematização e grupos de trabalhos que, são desenvolvidos durante o período letivo nas escolas.

A partir da afirmação de Gatte, usamos uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso de Nathália Freire, A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO BÁSICA: APROXIMAÇÃO OU AFASTAMENTO, para observar se a escola está presente durante a formação de licenciatura na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Ao analisar a ementa do curso conclui-se que pouca coisa mudou e que, conteúdos específicos voltados ao curso de licenciatura não foram encontrados na primeira metade do curso. Por isso, o PIBID tem sido para os participantes do projeto, uma maneira de driblar essa deficiência do currículo os inserindo na escola durante essa etapa.

EQUIPE: LUCIANO DA SILVA TELES, BRUNO DE SOUSA RIPARDO, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 6043

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NO ENSINO SUPERIOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Levando em consideração a Base Nacional Comum Curricular (2017), a qual explicita em seu texto algumas recomendações que podem ser seguidas, dentro do que diz respeito ao currículo, é destacado a preocupação em construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.

Sendo assim, a necessidade de ser criativo quanto aos métodos avaliativos na educação, inclusive no ensino superior, aonde o uso de práticas de avaliação alternativas, como os portfólios, vem sendo mais utilizadas, melhorando a eficiência da aprendizagem dos alunos. (PEREIRA & FLORES, 2013).

Este trabalho tem como objetivo avaliar o processo ensino aprendizagem do Fund. da Ginástica Artística no ensino superior. O estudo ocorrerá durante o semestre de 2019.2, turmas mistas, do curso de Licenciatura em Educação Física da EEFD da UFRJ. Participarão da amostra todos os alunos matriculados na disciplina que aceitarem o convite e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Será aplicado 11 questionários de forma online (Google Forms), a fim de avaliar se o que está sendo ensinado e usado como método avaliativo está sendo eficiente. Será esclarecido aos alunos que os questionários não servirão como nota.

O 1º questionário trata-se de uma avaliação diagnóstica cognitiva e psicomotora, em relação aos conhecimentos prévios sobre a GA, os demais serão autoavaliações com perguntas relacionadas aos aspectos cognitivos e motores de cada fundamento abordado em aula. Estas autoavaliações terão perguntas como: se o fundamento foi de fácil entendimento, se o aluno se sente seguro em reproduzir, se sente apto em identificar o fundamento caso outra pessoa esteja realizando, e quanto se sente seguro em ensinar pra outra pessoa o que foi aprendido, pra finalizar, o que poderia ser acrescido para o melhoramento da aula.

No fim do semestre será aplicada outra avaliação cognitiva e psicomotora, a fim de comparar os níveis de retenção e aproveitamento dos conteúdos com os níveis apresentados antes do início das aulas.

O uso do Google Forms se dá pelo fácil acesso, e pela facilidade na hora da obtenção dos números gerados. Esses dados obtidos pelo Google Forms servirão de base para a elaboração de novos métodos avaliativos, caso seja comprovado a ineficaz do método atual, ou até mesmo o aproveitamento do que está dando certo. Além disso os dados obtidos no fim do semestre, servirão tanto para que os alunos possam construir o portfólio e constatar a sua evolução, sendo ela positiva ou não. Quanto para que a profª possa pensar a construção das aulas seguintes. Por fim saber em qual ponto seu método avaliativo está sendo eficaz, e qual precisa ser melhorado.

EQUIPE: BRUNO BARBOSA CARVALHO, REBECA PEDROZA LEAL, ANDRÉA FERREIRA JOAO

ARTIGO: 6044

TÍTULO: NA RODA: EDUCAÇÃO FÍSICA EM DEBATE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na Roda: Educação Física em Debate

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente, Educação, Debate, Educação Física

O atual trabalho é referente ao "Na Roda: Educação Física em Debate", realizado dentro do subprojeto de Educação Física da UFRJ, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), criado em 2007, promovendo o contato dos docentes com a prática escolar, que é pouco vista no currículo.

O "Na Roda" se trata de um espaço de debate entre os integrantes do projeto, e qualquer um que queira participar, acerca de livros de extrema importância para a formação docente do professor de educação física. Estes acontecem uma vez no mês durante o PIBID, em espaços

abertos e de fácil acesso dentro da EEFD (Escola de Educação Física e Desportos), para que se torne viável a participação de pessoas que não fazem parte subprojeto.

No ano de 2018, dentro do PIBID foram debatidos os seguintes livros: Metodologia do Ensino de Educação Física - Coletivo de Autores; Prática de Ensino em Educação Física - Jorge Gallardo; Parâmetros Curriculares Nacionais; Educação Física Cultural - Marcos Neira.

Contudo, o presente trabalho tem o objetivo e a proposta de não só levantar questionamentos sobre a Educação Física brasileira atual, mas também refletir na forma de atuação dos professores em formação neste mercado que estão inseridos.

Portanto, o principal objetivo deste trabalho é expor e apresentar as discussões e reflexões que emergem as reuniões do Subprojeto de Educação Física - UFRJ; "Na Roda: Educação Física em Debate", com o intuito de aproximar os licenciandos de referências bibliográficas de suma importância em sua trajetória acadêmica.

A dinâmica do "Na Roda" é feita pelos próprios alunos, de maneira simples e divertida através de jogos, para que o entendimento dos conteúdos se dê mais facilmente. Sendo assim, podemos concluir que os espaços de debates dentro da formação acadêmica são de suma importância, e devem ser feitos constantemente desde o início da graduação.

REFERENCIAL TEÓRICO:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1997

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Gallardo, J.S. **Prática de ensino em Educação Física: A criança em movimento**. FTD, 2010.

EQUIPE: TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, LARYSSA CRISTINE MAGALHÃES TORRES, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 6046

TÍTULO: MODELO DE ATENÇÃO NA APS: O CASO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Diante da expansão da Atenção Primária à Saúde (APS) no município do Rio de Janeiro desde 2009, saindo de 3,5% para cerca de 70% de cobertura em cerca de 7 anos, houve a necessidade de se imprimir um modelo de atenção para uma demanda de saúde reprimida. O atributo do acesso na APS é um parâmetro valioso para se pensar o equilíbrio entre a oferta e a demanda em saúde. Na APS brasileira, a Equipe de Saúde da Família é responsável por oferecer um cuidado multiprofissional para a população adscrita ao ofertar promoção, prevenção, assistência e reabilitação. No início, a gestão responsável pela expansão adotou algumas ferramentas já utilizadas nos municípios de Curitiba e Florianópolis, ambos com ampla cobertura de APS. O desacoplamento das linhas de cuidado às agendas de atendimento, a noção do acesso avançado e suas variantes e uma maior valorização do cenário ambulatorial do médico foram modelos adotados pela gestão carioca, a qual, inclusive, trouxe daqueles municípios grande número de pessoas para compor a gestão. Importante frisar que a expansão da APS no Rio de Janeiro se deu no modelo de gestão do contrato entre município e Organizações Sociais em Saúde, modelo este em que, teoricamente, possui como vantagem maior tempo disponível para a administração pública planejar ações e utilizar ferramentas gerenciais sem sofrer a sobrecarga de trabalho referente à gestão de recursos humanos e de materiais, insumos e infraestrutura das unidades.

A implantação da Residência de Medicina de Família e Comunidade (MFC) da Secretaria Municipal de Saúde, em 2012, ratificou do ponto de vista do ensino as premissas adotadas pela gestão e investiu no cenário ambulatorial do médico, tanto na dimensão clínica, exame clínico e método clínico centrado na pessoa, quanto na comunicação clínica e na relação médico paciente, ou seja na dimensão indivíduo da medicina de família e comunidade.

Esta oficina tem como objetivo construir um debate sobre modelos de atenção na APS e analisar os avanços e desafios da estratégia do município do Rio de Janeiro referente às escolhas obtidas pela gestão principalmente relacionado às funções de cada componente da equipe de saúde da família.

EQUIPE: ALFREDO OLIVEIRA NETO, ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, TATIANA CLARKSON, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA, THIAGO MELICIO, GEAN MASCARANHAS GOMES, LETICIA SANTOS MACIEL, GISELLE DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, WAGNER BRITO DE BARROS, VANESSA VIEIRA DA SILVA, FRANCISCO JOSE FERREIRA RODRIGUES, JOSÉ GUILHERME SILVA ALVES, DÂMARIS RAMOS, EVELLYN PAIXAO DE OLIVEIRA,

ARTIGO: 6047

TÍTULO: PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE MULHERES COM SÍFILIS GESTACIONAL NA ÁREA PROGRAMÁTICA 5.3: 2015-2017

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A sífilis é uma doença infectocontagiosa curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. No Brasil, teve incidência de 3,3 casos por 1.000 nascidos vivos, no ano de 2011. A sífilis gestacional, de diagnóstico simples e tratamento eficaz, tornou-se uma das principais causas de morte em recém-nascidos. A ação para controle mais consistente está na garantia de uma assistência pré-natal ampla e de qualidade. O presente trabalho teve como objetivo descrever o perfil sócio demográfico de mulheres que tiveram sífilis gestacional notificadas na área programática 5.3 do município do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2017. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados para este estudo foram extraídos pela ferramenta TABNET- Municipal, agrupados para a AP 5.3, entre os anos 2015 a 2017. Os resultados foram analisados por estatística descritiva, expressos em frequência relativa (porcentagem). No período foram notificados 11.123 casos de sífilis gestacional no município do Rio de Janeiro, e 1151 casos na área programática 5.3, a maioria das gestantes estava no primeiro trimestre de gestação quanto obtiveram o diagnóstico, eram pardas e pretas, com ensino fundamental incompleto e com idade entre 15 a 24 anos. Concluiu-se por meio do estudo que a assistência de pré-natal é uma importante ferramenta na detecção e tratamento da sífilis gestacional, preservando a saúde da mulher e neonato, especialmente para as mulheres que vivenciam vulnerabilidade social.

EQUIPE: THAINÁ JUSTINO DE SOUZA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, DIANA GONÇALVES

ARTIGO: 6052

TÍTULO: EFEITO DA ILEX PARAGUARIENSIS (ERVA MATE) ASSOCIADO COM HIIT NA REDUÇÃO DO GANHO DE PESO CORPORAL EM RATAS OVARIECTOMIZADAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução

A menopausa é um processo caracterizado pela redução da produção dos hormônios ovarianos (estrogênio e progesterona). Tal quadro pode ocasionar diversos distúrbios metabólicos, como: dislipidemias, resistência insulínica e obesidade. Diante desta situação, algumas abordagens vêm sendo utilizadas para amenizar este quadro. Uma estratégia é a utilização da erva *Illex paraguayensis* (erva mate) conhecida como potente termogênico tendo seus efeitos relacionados à redução de peso. Além disso, o exercício intervalado de alta intensidade (HIIT) pode também ser uma ferramenta fundamental no combate a doenças relacionadas à obesidade. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição corporal em ratas ovariectomizadas que fizeram HIIT e o tratamento com a *Illex paraguayensis*.

Metodologia

22 ratas Wistar, divididas em 6 grupos: SHAM (cirurgia simulada) (SHAM, N=5); SHAM + MATE (n=5); SHAM + MATE + HIIT (SMH, N=3); Ovariectomia (OVX, n=4), OVX +MATE (n=4) e ovariectomia + MATE + HIIT (OMH, N=6). Duas semanas após a cirurgia os animais foram adaptados ao meio aquático por uma semana e gavadados 5 vezes por semana durante 4 semanas com dosagem de 1g/kg por peso corporal de mate diluído em 1ml de água. Trinta minutos após a gavagem, os animais foram submetidos ao treinamento de natação seguindo o protocolo de HIIT, que consistia em 14 séries de 20 segundos de exercício com 10 segundos de intervalo com carga inicial de 6% do peso corporal, sendo a carga aumentada em 2% a cada duas semanas. O treinamento foi realizado 5 vezes por semana. O peso corporal foi avaliado semanalmente.

Resultados:

Foi observado que, a partir da primeira semana de tratamento, o grupo OVX já apresentou aumento significativo em relação ao SHAM, SHAM + MATE e SME (P=0,0046). Além disso, a partir da segunda semana até o final do tratamento, os grupos OVX + MATE e OMH tiveram uma redução significativa no ganho de peso corporal em relação ao grupo OVX (P<0,01).

Conclusão

A partir dos dados avaliados, podemos concluir que, o ganho de peso nas ratas ovariectomizadas foi atenuado no grupo que fez a ingestão da erva mate e no grupo que além da erva mate, também foram submetidos ao protocolo de exercício de alta intensidade. No entanto, não houve diferença significativa entre eles.

EQUIPE: VICTOR MACHADO DE MELLO ANDRADE, KATLEN DA COSTA CHAVES, AMANDA FERNANDES, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS, VERONICA SALERNO PINTO

ARTIGO: 6056

TÍTULO: PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM CRIANÇAS COM HIV/SIDA EXPOSTAS OU NÃO AO TABAGISMO PASSIVO INTERNADAS NO IPPMG-UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM CRIANÇAS COM HIV/SIDA EXPOSTAS OU NÃO AO TABAGISMO PASSIVO INTERNADAS NO IPPMG-UFRJ

Sávio Batista, Clemax Sant'Anna
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Medicina (FM, UFRJ)

RESUMO

OBJETIVO

Descrever a possível influência do tabagismo passivo em pacientes com HIV/SIDA e sem comorbidades em pacientes pediátricos em relação ao tempo de internação.

MÉTODO

Estudo transversal retrospectivo feito em pacientes pediátricos com idades de 0 a 12 anos, atendidos com pneumonia adquirida na comunidade (PAC) no período de 2003 a março de 2011, a partir de dados coletados no prontuário médico. Foram estudados 285 pacientes, sendo 150 (52%) do sexo masculino e 135 (48%) do sexo

feminino. O total de 101 (35%) pacientes eram tabagistas passivos: 10 com HIV/SIDA e 91 sem comorbidades. O grupo sem tabagismo passivo somava 184 (65%) pacientes: 11 com HIV/SIDA e 173 sem comorbidades.

Critérios de inclusão: todos os pacientes internados com PAC.

Critérios de exclusão: foram excluídos todos os pacientes que não apresentaram os dados sobre consumo de cigarro em ambiente domiciliar; pacientes sem uso de antirretrovirais (TARV); pacientes com pneumonia intra-hospitalar; que estiveram internados em outro hospital por mais de 48 horas antes da transferência para o IPPMG ou com alta hospitalar recente (menos de 48 horas de internação) e aqueles cujo prontuário não foi encontrado. O tempo de internação foi dividido em 1 (maior que 7 dias) e 2 (menor ou igual a 7 dias), e os grupos em A (tabagismo passivo e com HIV/SIDA), B (tabagismo passivo e sem comorbidade), C (sem tabagismo passivo e com HIV/SIDA) e D (sem tabagismo passivo e sem comorbidade).

Análise dos dados: descritiva (frequência e percentuais) e medidas de associação quando oportuno com emprego do Teste de Fisher (significância $p < 0,05$).

O projeto original foi aprovado pelo CEP do IPPMG - UFRJ em 13/08/1998 e atende às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, de acordo com a resolução 196/96 (CNS).

RESULTADOS

O grupo A teve sua maioria no tempo 2 (77%) e o grupo B no tempo 1 (70%), com $p=0.005$, enquanto que o grupo C teve maioria de seus pacientes no tempo 2 (55%) e o grupo D maioria no tempo 1 (65%), com $p=0.128$.

CONCLUSÃO

Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sugerindo que o Tratamento Antirretroviral (TARV) promoveu equivalência no quadro de Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) entre os pacientes HIV positivos e sem comorbidades. Esses resultados

vistos no Instituto de Pediatria (IPPMG-UFRJ) vêm de acordo com as tendências mundiais e servem para ratificar o ganho na melhora do tratamento da PAC entre pacientes HIV positivos pediátricos, que possuem um sistema imunológico menos desenvolvido e estão mais sujeitos à infecções.

EQUIPE: SÁVIO BATISTA DOS REIS, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: 6061

TÍTULO: LABORATÓRIO ALFABETIZAÇÃO CORPORAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Projeto de extensão com caráter socioeducativo que reúne docentes e discentes da UFRJ e instituições parceiras da Rede Faetec — Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) e Centro de Apoio Especializado à Educação Profissionalizante Favo de Mel (CAEP Favo de Mel) —, para a intervenção e investigação de práticas não excludentes voltadas às pessoas com deficiência intelectual. O projeto nomeado “Corpo, Cultura e Alfabetização Corporal” é um trabalho de apoio à educação com o intuito de atender alguns alunos do CAEP Favo de Mel, no que diz respeito às práticas para a inclusão de adultos com deficiência intelectual que possuem alto nível de comprometimento cognitivo. São realizados encontros práticos e teóricos as segundas-feiras no turno da tarde, nos quais os envolvidos compartilham saberes e experiências, o que enriquece as práticas educacionais realizadas com teorias e metodologias que promovem desenvolvimentos cognitivos nos alunos deficientes intelectuais. O trabalho desenvolvido no Laboratório Corpo, Movimento e Alfabetização Corporal tem como objetivo agregar conhecimento e tornar-se aliado do espaço de ensino, promovendo assim uma melhor formação dos profissionais da educação e da comunidade, trazendo novas práticas de ensino, onde o corpo é o centro do conhecimento.

EQUIPE: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, RAQUEL BIBIANA FARIA, ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA, AMANDA BARBOSA MARTINS FERREIRA, LIDIANE JEANE LIMA CEZARIO, THAIANE GOMES DA SILVA, WANIA MARIEN PENEDO

ARTIGO: 6062

TÍTULO: SE LIGA NA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA: A EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST'S DA UNIVERSIDADE PARA A ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O projeto de extensão foi organizado pela diretoria da LAGO (Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia) que convidou ligantes para participar de uma roda de conversa sobre educação sexual na unidade Tijuca do colégio Pedro II. O público-alvo foram adolescentes do primeiro ano do ensino médio e as atividades foram organizadas em dois espaços: um grupo se destinou à sala de aula e outro, para um auditório. O primeiro grupo realizou um quiz de verdadeiro ou falso com os alunos. Eram expostas frases pré determinadas baseadas nas dúvidas dos alunos - previamente discutidas com a direção da escola -, tais como “O uso de anticoncepcional previne ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)?”, e os alunos respondiam se a afirmação era verdadeira ou falsa e o porquê.

A partir do conhecimento prévio dos alunos, foi permitido expandir a conversa ao introduzir novos conceitos sobre educação sexual e explicar certos tabus que podem ser confusos, principalmente para adolescentes. A participação dos alunos foi interessante e promissora, uma vez que a maior parte deles se comprometeu com a atividade e expuseram suas dúvidas e suas crenças a respeito do assunto. O projeto planejou levar conscientização e entendimento sobre educação sexual, propositalmente para um público-alvo que, ao começar sua vida sexual, muitas vezes não recebe esclarecimento nenhum por parte da família ou da escola. Como esse assunto é ainda pouco debatido por muitos grupos tradicionais, faz-se ainda mais importante trazê-lo ao ambiente escolar, o que configura antes de tudo uma atividade em saúde preventiva.

Baseado nas informações recolhidas em modelo de formulário, pode-se concluir que o esclarecimento desses jovens foi positivamente crescente nos assuntos propostos. Principalmente se tivermos em vista um desfecho positivo na propagação de conhecimento, entre as mais diversas camadas da população, nos pontos que tangem a prevenção contra ISTs, a gravidez precoce, o reconhecimento da violência sexual, dentre outros indicadores.

EQUIPE: LUCAS DE ARAUJO BARROS, GABRIELA GIANNINI DE SOUSA, JULIANA VITORIA MAGRE DA SILVA TAVARES, MARIA CAROLINA MARQUES PEREIRA L'HOTELLIER, RAQUEL ALMEIDA CRESPO, MICHELE LOPES PEDROSA MICHELE PEDROSA, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO

ARTIGO: 6063

TÍTULO: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO HISTÓRICO-EVOLUTIVA DOS LIVROS DE ANATOMIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A anatomia humana é estudada desde o século III antes de Cristo. Os cursos na área da saúde exigem de grande conhecimento acerca do conteúdo teórico-prático sobre anatomia. Os métodos de ensino e pesquisa na temática vem se multiplicando, em paralelo com a ampliação das novas tecnologias e materiais didáticos. Em busca dos processos relacionados a ensino-aprendizagem houve grande evolução na quantidade e qualidade das ferramentas para que a transposição didática chegue de forma clara para o aluno.² No objetivo de melhor visualizar esta evolução, este projeto pretende avaliar o perfil evolutivo dos principais livros que abordam, exclusivamente, anatomia humana disponíveis no Brasil desde 1990 até a atualidade. Realizamos levantamento dos títulos nas principais editoras atuantes no Brasil que comercializam livros de anatomia humana. Baseados nos dados coletados, analisamos a evolução, ao longo das três últimas décadas, tanto do número de livros quanto do tipo de abordagem e também da contribuição dos autores brasileiros. Observamos um aumento significativo do número de títulos disponibilizados, da contribuição dos autores brasileiros e, sobretudo, do perfil de apresentação do conteúdo. Enquanto livros-texto e atlas de autores clássicos estrangeiros se apresentaram muito tempo como os únicos suportes didáticos para o estudo da anatomia humana no Brasil, surgiram mais recentemente livros de variados autores com abordagens diferentes, dentre esses, além de novas versões de livros-texto e atlas de anatomia, livros de dissecação, de anatomia palpatória e superfície, de anatomia humana orientada para a clínica, de anatomia para colorir, de anatomia com foco em exames de imagem e sobretudo, livros integrando essas diversas abordagens. A avaliação histórico-evolutiva dos livros de anatomia disponibilizados no Brasil ao longo das três últimas décadas revela uma transformação significativa dos processos relacionados a ensino-aprendizagem da anatomia humana e aponta o estudo da estrutura do corpo humano como uma ciência decididamente dinâmica da qual autores brasileiros vem construindo mais e mais.

EQUIPE: GUILHERME BUSTAMANTE DE MAGALHÃES ARAUJO, SANDRA KONIG, LUCAS TELLES MACHADO MACHADO

ARTIGO: 6069

TÍTULO: ESTIGMA E CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ELETROCONVULSOTERAPIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Uma técnica que sobrevive em tempos de reforma psiquiátrica no Brasil é a eletroconvulsoterapia (ECT), o que leva a equipe de enfermagem que atua em serviços de saúde mental a prestar cuidados a pessoas submetidas a mesma. O objetivo dessa pesquisa é analisar o cuidado de enfermagem à pessoas com transtornos mentais que realizam ECT, considerando o estigma associado a essa técnica. Estudo em desenvolvimento, financiado por bolsa de iniciação científica (PIBIC). Metodologia: Pesquisa descritiva, qualitativa, para a qual foram realizadas entrevistas com três enfermeiros e dois técnicos de enfermagem que trabalham em uma enfermaria psiquiátrica de hospital geral. O projeto foi aprovado em CEP pelo Parecer nº. 2.458.580, de 30/12/2017. A análise, por categorização temática, foi norteada pelo conceito de estigma de Goffman. Resultados: a técnica de ECT é realizada em uma sala dentro da enfermaria e segue o protocolo do Conselho Federal de Medicina para a sua aplicação. Os usuários que fazem a ECT permanecem no setor por até 5 dias e são acompanhados por um técnico de enfermagem deslocado, exclusivamente, para esta atividade. As fases pré e pós ECT são acompanhadas pela equipe de enfermagem de plantão nos horários em que o referido técnico, que é diarista, não está. Evidenciou-se que há, por parte da equipe de enfermagem, a escolha por não prestar cuidados no momento trans ECT, bem como de associar o tratamento a uma condição pior do usuário em relação aos demais. Ao informarem o motivo que os leva a não envolverem-se na aplicação da ECT, os profissionais alegaram falta de tempo e de preparo técnico. Considerações Finais: O estigma em relação à ECT interfere na forma como os usuários são percebidos pela equipe de enfermagem e inferioriza este usuário diante da não compreensão da equipe de enfermagem sobre os critérios utilizados para sua indicação. Assim, são geradas relações de poder resultantes da estigmatização da ECT, que podem ser eliminadas com a devida capacitação da equipe de enfermagem.

EQUIPE: ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA, TATIANA MARQUES DOS SANTOS, JULIANA CABRAL DA SILVA GUIMARÃES, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: 6070

TÍTULO: A RELAÇÃO PAIS, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E AMBIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Observa-se sistematicamente que os pais sustentam expectativas e suposições antes mesmo da concepção do filho, consequentemente montando uma imagem, que atenderá as questões do casal. No entanto, o nascimento de uma criança com deficiência física dilapida as fantasias parentais, visto que a família real ocupa o lugar até então ocupado psicologicamente pela família idealizada. **Objetivo:** Compreender as reações dos pais frente à deficiência. E apontar meios que facilitem o processo de aceitação e empoderamento. **Metodologia:** A pesquisa deu-se por busca bibliográfica nas bases de dados Lilacs e BDEF no período de maio a junho de 2019. Para a seleção dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Deficiência física e relação pais-crianças. **Resultado:** Por meio dos descritores selecionados foi obtido um total de quinze arquivos de textos completos aplicados em português. No entanto apenas três atenderam o objetivo proposto, e destes surgiram duas categorias: a discussão da parentalidade e a construção de uma imagem, antes mesmo do nascimento do filho; E a importância de oferecer um suporte e esclarecimentos sobre o desenvolvimento para os pais perante aos seus filhos com deficiência. **Discussão:** Segundo SILVA E HERZBERG (2017), o ambiente em que a pessoa se encontra inserida pode influenciar de maneira positiva ou negativa. Em consonância a isso, observa-se que a superproteção dos pais perante ao seu filho com deficiência física ocasiona efeitos negativos para ambos os lados. Esse sentimento é gerado devido a dificuldade dos pais para resistir aos sentimentos e reações de tristeza, medo, adaptação e negação, que acabam por permear as relações, nem sempre de forma constitutiva para a criança, influenciando no desconhecimento acerca da capacidade e habilidades dos filhos. Afim de diminuir esses impactos, há a necessidade de um melhor manejo no processo de adaptação e de atenção, trabalhando juntamente com a autonomia das pessoas deficientes e favorecendo seu desenvolvimento. Em conformidade com Marques GMV; Santos NA; Junior FGR; et al (2018) a intervenção precoce no âmbito familiar é de suma importância, de certa forma tão útil e necessária quanto o atendimento direto ao deficiente. Desta maneira, é necessário que os profissionais especialistas se foquem no atendimento familiar e que ao longo do desenvolvimento da criança haja o estímulo de atividades que viabilize tanto os pais, quanto os filhos no entendimento das limitações. **Conclusão:** Este estudo, portanto ressalta a importância de se trabalhar com os pais questões sentimentais (angústias e medos) e reações parentais de forma que eles se sintam seguros e assim possam contribuir de forma mais eficaz no processo de desenvolvimento do filho com deficiência, possibilitando que essa criança seja capaz de explorar todas as suas capacidades e aptidões. Trabalhando assim, o tripé da reabilitação: Família, indivíduo e ambiente.

EQUIPE: LUANA CARLA MONTEIRO, ANDRESSA MONTEIRO DA SILVA, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS

ARTIGO: 6072

TÍTULO: EMOÇÕES, HUMOR E SENTIMENTOS DO CORPO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade apresentar uma performance aberta, que utiliza como base de pesquisa as emoções, o humor e os sentimentos do corpo. Como metodologia, utilizo leitura de textos, visionamento de vídeos e laboratórios corporais, que venho desenvolvendo para observar a maneira que as emoções, os sentimentos e o humor interferem na criação do movimento.

Trata-se de um trabalho desenvolvido por um corpo negro, que na prática artística fortalece sua ancestralidade se reconhecendo como singular e que, ao mesmo tempo, possui muitos dentro de si. Traçando consigo uma bagagem enorme de emoções, desejos, intenções e saberes que transbordam através de ações no cotidiano vida e no fazer dança. Esse sou eu!

Segundo William James (1884) "As alterações corporais são tidas como sendo a "manifestação" dessas várias emoções, a sua "expressão" ou "linguagem natural", e essas mesmas emoções, sendo tão fortemente caracterizadas tanto como vindo de dentro como de fora". O corpo está num processo constante de contato, comunicação, relação ou convívio com tudo que consiste no mundo, que de forma direta ou indireta deixam marcas nos sujeitos e vestígios físicos e emocionais, a ponto de modificar ou influenciar ações e pensamentos (LÉ BRETON, 2006).

Sendo assim, o trabalho artístico procura destacar que na vida e na arte não existe um molde ou uma forma única de se expressar. Existe a possibilidade do corpo ser o que ele quer ser e se expressar da forma que ele queira, abrindo uma escuta para estímulos internos e externos. A partir do reconhecimento de minha identidade em movimento, o estudo das emoções e dos sentimentos e a perspectiva aberta de se expressar desenvolvo um processo prático para criar uma performance onde tudo pode acontecer mas, baseada em alguns pontos de apoios como por exemplo:

localização no espaço, utilização de alguns objetos, movimentos e figurinos e adereços.

Observo que meu corpo alcança diversos ânimos devido influências constantes como o tempo, clima, espaço, público, acontecimentos entre outras informações. Questiono até que ponto esses dispositivos me influenciam e até que ponto eu posso influenciá-los? Entre esses extremos a performance vai ganhando dinâmica. Há uma grande preocupação que o espectador sinta e interprete a performance conforme suas percepções, sensações e lembranças. O trabalho encontra-se em processo mas, parcialmente conclui-se que o procedimento de pesquisa artística amplia os conhecimentos acumulados em sala de aula formais, já que permite a aplicação de conteúdos desenvolvidos na graduação.

EQUIPE: CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANAEL, TATIANA MARIA DAMASCENO

ARTIGO: 6074

TÍTULO: ISOLAMENTO E PURIFICAÇÃO DE CALISTEGINAS DE SOLANUM TUBEROSUM L.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Calisteginas são alcaloides nortropânicos que contém de três a cinco grupos hidroxila.¹ São fortes inibidores de glicosidases com potencial terapêutico.² No entanto, são constituintes de alimentos e rações com possíveis efeitos tóxicos.³ O presente estudo busca desenvolver um método para o isolamento e purificação de alcaloides do tipo calistegina a partir da casca de *Solanum tuberosum* L. (cv Agata), uma vez que as metodologias disponíveis para purificação desses compostos são complexas e métodos alternativos não estão disponíveis.¹ A primeira etapa do processo foi a extração com metanol/água (1:1, v/v, 20 mL) em banho ultrassônico por 30 min. Em seguida o material foi filtrado sob pressão reduzida através de meio filtrante (Celite 545) e submetida à troca iônica em resina fortemente ácida (Dowex AG 50W X8). As frações que continham calisteginas foram identificadas por cromatografia em camada delgada, reveladas com ninidrina, reunidas e evaporadas à 60°C. A fração resultante, rica em calisteginas, seguirá para separação e purificação desses substratos por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) semipreparativa. Adicionalmente, a identificação e caracterização estão sendo realizadas por cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM), após derivatização com MSTFA/piridina. Em análises preliminares por CG/EM das frações ricas obtidas foi possível identificar a presença das calisteginas A₅, A₃, B₂, B₃, B₄, N₁ e C₁. Cabe também destacar que o uso da cromatografia em fase líquida com sílica como fase estacionária retirou grande parte dos aminoácidos e açúcares presentes no extrato, impurezas que dificultam a purificação desses alcaloides via CLAE. As próximas etapas do trabalho estarão voltadas para o isolamento e purificação das três calisteginas majoritária sem *Solanum tuberosum* L. (B₂, A₃ e B₄, respectivamente) presentes no extrato enriquecido.

Palavras-chave: alcaloides nortropânicos, inibidor de glicosidase, análise fitoquímica

Jackson Gonçalves da Silva Neto é o autor do resumo e executor da atividade de pesquisa sob supervisão de Luís Fernando Lira Souto. O professor Antônio Jorge Ribeiro da Silva é o orientador do projeto.

EQUIPE: JACKSON GONÇALVES DA SILVA NETTO, LUÍS FERNANDO LIRA SOUTO, ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA

ARTIGO: 6085

TÍTULO: SUSCETIBILIDADE AO POLEROVIRUS COTTON LEAFROLL DWARF VIRUS PODE ESTAR RELACIONADA A SUPRESSÃO DE ETHYLENE RESPONSIVE FACTOR (ERF VII) PELO MIRNA172

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Ao considerar os diversos mecanismos de defesa de vegetais contra fatores bióticos e abióticos destacam-se as vias de resposta que se iniciam com sinalização hormonal. Os Fatores de Resposta ao Etileno (ERFs) são fatores transcricionais conhecidos por estarem envolvidos em diferentes vias metabólicas em plantas, incluindo respostas a estresses bióticos e abióticos. A subfamília ERFVII, representada pelos genes RAP 2.2, RAP 2.3 e RAP 2.12, especificamente, é alvo da Arginil-t-RNA transferase (ATE), uma proteína N-and rule, que leva o fator de transcrição à via proteolítica. Em contrapartida, estes genes podem induzir a transcrição de ATE. Os ERFs são regulados pelo miRNA172 durante o desenvolvimento da flor de *Arabidopsis*. O objetivo deste trabalho foi verificar se o miR172 pode estar silenciando o ERFVII e consequentemente levando à repressão da ATE durante uma infecção viral. Estudos anteriores do nosso grupo mostraram que durante a infecção de algodoeiro pelo *Cotton leafroll dwarf virus* (CLRVDV), um membro do gênero Polerovirus, um aumento drástico da expressão do miR172 é observado nas primeiras horas de infecção em plantas suscetíveis. Em contrapartida, uma drástica queda nos níveis de transcritos de ATE é observada. O CLRVDV é o agente causador da Doença do Algodão Azul (CBD), que é transmitida pelo pulgão *Aphis gossypii* Glover. Os sintomas são: nanismo causado por um encurtamento da região internodal, curvatura das folhas, coloração verde intensa e amarelecimento das veias. Para entender como a modulação de ATE pode influenciar a resistência do vírus, utilizamos a planta modelo *Arabidopsis thaliana*. Sementes de *Arabidopsis* tipo selvagem e transgênicas 35S:ATE, que superexpressam ATE foram germinadas em meio MS (Murashige e Skoog 1962), transplantadas para terra e divididas em três grupos: controle(C), inoculado(I) e pulgão(P), onde o grupo P recebeu pulgões sem o vírus, e o grupo (I) recebeu pulgões virulíferos. As folhas sistêmicas foram coletadas em 12hpi, 24hpi e 5dpi, o RNA total foi extraído, seguido de Nested RT-PCR para diagnóstico de infecção. A avaliação da expressão gênica foi realizada por PCR em tempo real. Foi observado que enquanto os níveis de expressão do gene para o miRNA172 aumentam fortemente nos tempos iniciais após a infecção, os níveis da expressão de ATE e ERFVII diminuem drasticamente em plantas do tipo selvagem. Em plantas 35S:ATE os níveis de miRNA172 não apresentam esse padrão de alteração, nos levando a acreditar que ERFVII também pode apresentar níveis de expressão alterados neste genótipo. Estes resultados sugerem que o miR172 pode estar silenciando ERFVII e, consequentemente, levando ao decaimento da expressão ATE, permitindo a replicação e disseminação do vírus.

EQUIPE: BEATRIZ RODRIGUES DA SILVA VIEIRA THOMENY, ANNA KAROLINE FAUSTO DA SILVA, VANESSA SALES DA ROCHA, MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA

ARTIGO: 6089

TÍTULO: ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO CONSUMO NO CIRCUITO CARIOCA DE FEIRAS ORGÂNICAS DA ILHA DO GOVERNADOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo compreender o processo de construção de significados do saudável por feirantes e consumidores que emerge no contexto os de redes alimentares alternativas. As redes alimentares alternativas, como são conhecidas na literatura internacional

(GOODMAN et. al., 2012), são uma categoria de análise para o estudo de alternativas ao modelo agroalimentar industrial. As características centrais que incluem: cooperação social e parcerias entre produtores e consumidores; reconexão entre produção e consumo dentro de padrões sustentáveis; dinamização de mercados locais com identidade territorial e revalorização da circulação de produtos de qualidade diferenciada, como é o caso de produtos de base ecológica. As redes alimentares alternativas são muito diversas e privilegiam os circuitos curtos de comercialização, definidas como um "sistema de interrelações entre atores que estão diretamente engajados na produção, transformação, distribuição e consumo de alimentos" (RENTING et al., 2012). O Circuito Carioca de Feiras Orgânicas nasceu de uma parceria entre organizações da sociedade civil e a Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico Solidário da Prefeitura do Rio de Janeiro. Com o objetivo de ofertar produtos orgânicos, livres de agrotóxicos, à população de maneira direta e por valores mais acessíveis, o Circuito reúne produtores do setor orgânico em feiras localizadas em diversos bairros da cidade. Buscou estudar a experiência desses feirantes e consumidores na rede para entender de que forma ocorre o processo de significação durante as práticas de consumo. Selecionou-se o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas da Ilha do Governador. Utilizou-se para coleta de dados o método etnográfico, com observação participante, que incluiu registro em diário de campo, fotografias, entrevistas com frequentadores. A partir dos dados, buscou-se compreender o processo de construção de significado do saudável que emergiu do contexto por meio de aspectos como o significado das trocas de conhecimento, os simbolismos atribuídos ao alimento, as formas de escolha e consumo dos alimentos e aspectos de sociabilidade entre as pessoas. Emergiram cinco categorias de análise: comer orgânico é se alimentar é investir em saúde; comer orgânico é se alimentar sem veneno; confiança; do quintal do agricultor ao prato do consumidor; feira como espaço de divulgação do alimento orgânico. Essas categorias reúnem diferentes significações estabelecidas pelas interações sociais que tangenciam aspectos de construção do saudável, contribuindo para o entendimento da alimentação contemporânea. A percepção do que é uma alimentação saudável é fortemente identificada no discurso dos produtores e consumidores. A pesquisa permitiu constatar que o campo da alimentação e redes alimentares alternativas oferecem interessantes perspectivas para se pensar o consumo a partir das interações sociais e simbólicas apresentadas nesse contexto.

EQUIPE: THAIS ESTRELLA, FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO

ARTIGO: **6090**

TÍTULO: **A INVISIBILIDADE DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo. A cada 7,2 segundos uma mulher sofre violência física, e a cada duas horas uma mulher é vítima de feminicídio. Apesar de existirem leis que protegem as mulheres e punem seus agressores, os números ainda não refletem o desejado amparo. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, alertar sobre o quanto a violência contra a mulher tem sido despercebida nos serviços odontológicos. Também é objetivo sugerir uma reflexão sobre o papel do cirurgião dentista no atendimento às mulheres vítimas de violência, desde a identificação das lesões, notificação compulsória e orientação das pacientes, elaborando como produto final, um protocolo de atendimento a ser disponibilizado para os cirurgiões-dentistas. Foi realizado um levantamento bibliográfico, nas bases de dados Scielo e PubMed no período de 2007 a 2018, através das palavras-chave "violência contra a mulher", "cirurgião-dentista", "bucamaxilofacial", "violence against woman" e "dentistry" e selecionados 32 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa e inglesa, em sua versão completa e gratuita, diretamente relacionados ao tema. Verificou-se que uma média de 4 mil mulheres foram assassinadas todos os anos na última década, mesmo após todas as conquistas legislativas que as protegem. Desta maneira, considera-se enorme o desafio em garantir que as mulheres em situação de violência, de fato, tenham acesso à justiça e a serviços adequados de acolhimento. Os casos de violência contra a mulher são uma realidade nos serviços de saúde e as regiões da face e da boca estão entre as mais atingidas. Muitas vezes resultam em danos abruptos ou sintomatologia dolorosa intensa, e requerem atendimento odontológico imediato, sendo assim, é fundamental que os cirurgiões-dentistas saibam como proceder e não fiquem restritos ao tratamento das sequelas. A criação do protocolo com o fluxo de atendimento e orientações básicas é viável e necessária.

EQUIPE: CLARA HERRERA, RAFAEL PEREIRA DA CUNHA VASCONCELLOS, ANDREIA CRISTINA BREDI DE SOUZA, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS

ARTIGO: **6092**

TÍTULO: **A CULTURA CORPORAL: UM CAMINHO DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE TODOS OS DISCENTES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A CULTURA CORPORAL: UM CAMINHO DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DE TODOS OS DISCENTES

PALAVRAS-CHAVE: *cultura corporal, inclusão, escola*

A CULTURA CORPORAL: UM CAMINHO DE PROMOÇÃO PARA INCLUSÃO DOS DISCENTES

PALAVRAS-CHAVE: *cultura corporal, inclusão, escola*

O objetivo do presente trabalho é apresentar um relatório de uma experiência pedagógica, oportunizando a reflexão acerca da cultura corporal como um caminho de promoção da inclusão de todos os alunos, que de acordo com Fonseca (2010) refere-se a participação ativa de todos durante a aula, sendo considerado e respeitado as individualidades de cada aluno.

A referida experiência foi desenvolvida em 3 turmas de 1º ano do ensino médio, com aproximadamente 40 alunos por turmas; no Colégio Estadual Marechal João Baptista de Mattos - Rj, no contexto do subprojeto educação física PIBID/UFRJ.

Após o processo de entrada dos integrantes do subprojeto na escola, iniciamos a etapa de tematização dos componentes da Cultura Corporal, com duração total de 7 encontros com cada turma, que ocorriam somente nas aulas de Educação Física. Os temas ministrados foram: expressão corporal e mímica, danças brasileiras: coco, frevo, passinho e charme, a dança americana hip-hop e ginástica artística.

Nossas aulas eram compostas por 3 etapas: a contextualização histórica, apresentação dos movimentos de uma determinada prática corporal, e a produção de coreografia e movimentos; e finalizamos com a culminância dos conteúdos com a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos.

Ao longo dos encontros foi possível perceber que alunos que normalmente ficavam à margem das aulas esportivas por apresentarem dificuldades como a inadequação a padrões comuns de comportamento, timidez e deficiências, passaram a participar ativamente.

Ao longo do desenvolvimento dos planejamentos da disciplina de EF, o presente grupo baseou-se na metodologia crítico superadora, tendo em vista o referencial teórico do Coletivo de Autores e do PCN (SOARES ET AL, 1992; PCN, 1997).

Com isso, é de suma importância pensar a metodologia e a significância que as temáticas abordadas em aulas têm, e se há ligação direta com a realidade dos alunos, para assim, torná-los indivíduos críticos em seu meio, tendo em vista uma escola que se pretende democrática,

universal, gratuita, obrigatória e laica.

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

FONSECA, Michele Pereira de Souza. *Pesquisando a temática inclusão na formação*

inicial de professores de Educação Física. Buenos Aires: EF DEPORTES, Revista Digital, 2010.

EQUIPE: TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, MARCELA LIMA, BEATRIZ RIOS CASTANHEIRA, TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA, RENATO SARTI DOS SANTOS, MARCOS MESQUITA

ARTIGO: 6093

TÍTULO: PREDITORES DE SOBREVIDA EM PACIENTES PORTADORES DE METÁSTASES ÓSSEAS DE CÂNCER DE PULMÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer pulmonar é uma das neoplasias malignas mais frequentes e figura como a principal causa de óbito associada à malignidade. O osso é um dos sítios mais frequentes de metástases, que resultam em reduzida sobrevida e qualidade de vida nestes pacientes. A identificação de preditores de sobrevida é importante para determinar quais pacientes mais se beneficiariam com o tratamento cirúrgico da metástase óssea devido à maior sobrevida estimada. O presente estudo objetiva avaliar a sobrevida de pacientes com metástase óssea de câncer de pulmão e determinar possíveis preditores de prognóstico.

Foi realizado um estudo retrospectivo com 413 pacientes diagnosticados com câncer de pulmão entre 2003 e 2012, dos quais foram considerados 407 com tipos histológicos pertinentes. As variáveis avaliadas como possíveis preditores de sobrevida foram: nº de metástases ósseas, nº de metástases extra-ósseas, eventos esqueléticos, fraturas patológicas, concentração plasmática de hemoglobina, Performance Status (PS), histologia do tumor, idade, gênero e tabagismo. As curvas de sobrevida após o diagnóstico do câncer de pulmão, da metástase óssea e da fratura patológica foram calculadas pelo método de Kaplan-Meier e comparadas pelo teste do log-rank. O teste χ^2 foi aplicado para comparação das variáveis categóricas.

A prevalência de metástase óssea foi de 28,2% (n=105) na população estudada, cujas variáveis demográficas evidenciaram média de idade de 61,7 anos, sendo majoritariamente do sexo masculino (64,2%), de cor parda (45,7%) e tabagista com carga tabágica ≥ 40 maços/ano (49,5%). Em relação à sobrevida, os resultados obtidos são os apresentados a seguir. A mediana do tempo de sobrevida após o diagnóstico de câncer de pulmão e após o diagnóstico da metástase óssea foi de 6 e 4 meses, respectivamente. A mediana após o diagnóstico de 4 ou mais metástases ósseas foi de 2,5 meses e entre os indivíduos com 3 metástases ou menos foi de 4,3 meses. A sobrevida foi de 2 meses nos pacientes com 3 ou mais metástases extra-ósseas e de 3 meses nos que tiveram apenas 1 ou 2 metástases. As variáveis que interferiram com significância estatística na sobrevida dos pacientes com metástases ósseas foram: fratura patológica (mediana de sobrevida: 3 meses x 4 meses nos que não tiveram p-valor: 0,79), eventos esqueléticos (4 meses x 3,5 meses p-valor: 0,31), concentração plasmática de Hb inferior a 10,5g/dl (2,5 meses x 5 meses p-valor: 0,044) e PS 3 ou 4 (2,5 meses x 7 meses em PS 0,1 e 2 p-valor < 0,001). Fatores como histologia do tumor, idade, gênero e tabagismo não promoveram diferença estatisticamente significativa na sobrevida dos pacientes portadores de metástase óssea.

Conclui-se que a fratura patológica foi considerada complicação terminal da doença. Neste grupo de pacientes com a sobrevida reduzida, o PS, a concentração plasmática de hemoglobina e a extensão das metástases ósseas e extra-ósseas foram variáveis que impactaram significativamente na sobrevida.

EQUIPE: AMANDA MARTA LEITE DA COSTA, DIEGO OLIVEIRA MACIEL, MARCELO BRAGANÇA DOS REIS OLIVEIRA, GUSTAVO SOBRAL, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MARCOS EDUARDO MACHADO PASCHOAL

ARTIGO: 6096

TÍTULO: HIIT NÃO ALTERA O COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE EM RATOS WISTAR INDEPENDENTE DA FREQUÊNCIA DE TREINAMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ansiedade, por definição, é um estado psicológico, fisiológico e comportamental, que leva ao sentimento de medo constante, apreensão e insegurança em situações cotidianas, podendo ocorrer em animais e seres humanos. O exercício físico, em contrapartida, possui diversos benefícios, como a melhora da composição corporal, aptidão física, e emocional, incluindo o efeito redutor desse estado ansioso em humanos e roedores, sem efeitos colaterais para a saúde. **OBJETIVO:** Desse modo, o presente estudo tem como objetivo a avaliação do nível de ansiedade em ratos Wistar machos submetidos a diferentes frequências de treinamento. **MÉTODOS:** 22 ratos machos foram divididos em 3 grupos: Controle (n=7), Treinados 3 vezes por semana (3x) (n=8) e Treinados 7 vezes por semana duas vezes ao dia (7x2) (n=7). Exceto no grupo controle, todos os outros animais realizaram um protocolo de 8 semanas de treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) utilizando o método Tabata, que consistiu em 14 série de 20 segundos com 10 segundos de intervalo entre elas. Após 8 semanas, todos os animais realizaram o teste de labirinto em cruz elevado, para análise comportamental. O teste foi realizado em todos no mesmo dia, com duração de 5 minutos para cada, e foi analisado o tempo de permanência em campo aberto, tempo de permanência em campo fechado e número de entradas em campo fechado de cada indivíduo. **RESULTADOS:** Não foi visto diferença significativa (p<0,05) entre os grupos em nenhum dos parâmetros analisados. **CONCLUSÃO:** As alterações em frequência de exercícios intervalado de alta intensidade não afetam o comportamento ansioso de ratos Wistar.

EQUIPE: EDUARDO FELLIPE MELO SANTOS SOARES, MICHELE XAVIER, CAMILLI FERNANDA MARTINS DOS SANTOS, VERONICA SALERNO PINTO, LUCIANE CLAUDIA BARCELLOS

ARTIGO: 6097

TÍTULO: ENCRUZILHADA E COMUNHÃO: O PROCESSO DE CRIAÇÃO EM DANÇA NA VISÃO DE UMA DANÇARINA INTÉRPRETE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A performance, assim como uma festa, se inicia bem antes da apresentação ao público. As conversas, os laboratórios, as escolhas de figurino, a criação do cenário são como os preparativos que ocorrem para um festejo. O processo de criação de uma performance é tão rico quanto a cena que o público presencia no palco, na rua ou em qualquer outro espaço. Este trabalho tem por objetivo relatar o processo de criação em dança da performance Corpo Macumba. O interesse é contar sobre a relação processo-produto que se deu para a construção da performance. A metodologia utilizada durante o trabalho foi observação participante.

Corpo Macumba é o trabalho de conclusão de curso (TCC) de Fábio Costta em que fui uma das dançarinas intérpretes junto com Giovanna Lo Bianco, Giselle Alves, Muryel Danttie e o próprio Fábio. Embora não seja a primeira autora dessa performance, o sentimento de pertencimento e comprometimento com este trabalho é tanto que trouxe esse relato. Fábio partia das memórias, das vivências na rua. Possuía um domínio que tornava cada dançarino criatura e criador da performance. Os laboratórios de fala, movimentação, ausência de movimentação trouxeram à tona memórias e certeza de que somos cacos, retalhos e encruzilhadas de pessoas, vivências, lugares e olhares que nos atravessaram em algum momento das nossas vidas. O que se montava para a performance não eram falas, movimentações, cenas fragmentadas. Cada laboratório trazia uma questão a ser respondida, e que se ligava ao todo. Quando um laboratório permitia a chegada à resposta, o ensaio seguinte era uma reafirmação dessa resposta. A composição comunal vivida nos laboratórios tornou-se tão forte que no dia da apresentação do TCC, nas dependências da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), se deu também com os outros corpos presentes como público. Até mesmo a equipe de limpeza da EEFD, participou da desconstrução da cena, e assim fizeram porque também viu sentido no que a performance apresentava.

A conclusão que tive do espetáculo Corpo Macumba foi a vivência de um processo metodológico criado e direcionado pelo Fábio Costta em que não havia distanciamento do criador e do intérprete. Esses papéis se misturavam, e trouxeram um comprometimento dos dançarinos intérpretes com a obra. Vivenciei e aprendi sobre o processo de criação de uma performance.

EQUIPE: TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, MARIA IGNEZ DE SOUZA CALFA

ARTIGO: 6098

TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES VEGETAIS OCORRENTES NA ÁREA DA “OCUPAÇÃO VERDE” (PROJETO DE AGROECOLOGIA CAPIM LIMÃO), NO CAMPUS DA ILHA DO FUNDÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Atualmente com aproximadamente 6000m², a área da Ocupação Verde, cedida pela Prefeitura Universitária ao Projeto de Extensão de Agroecologia Capim Limão do Instituto de Biologia, originou-se a partir de manejos realizados desde 2006, pelos alunos do curso de Ciências Biológicas. A área, dividida em 22 setores, funciona como campo experimental de recuperação com base no manejo agroecológico. A área inicialmente era um grande gramado tomado pela espécie *Panicum maximum* Jacq. (capim colônia). Após 13 anos, a área hoje já possui várias espécies arbustivas e arbóreas, incluindo algumas árvores de grande porte, com mais de 10m de altura, indicando um caminho para uma área verde florestal. Trilhas ecopedagógicas são realizadas neste local, sendo um importante espaço didático dentro do *Campus* da Ilha do Fundão. São recebidos alunos da educação básica, da graduação e da pós graduação, assim como toda a comunidade acadêmica e de moradores do entorno do *Campus*, para atividades dialógicas sobre sua biodiversidade e ecologia. O objetivo do trabalho é verificar qual dos 22 setores possui a maior biodiversidade de espécies, assim como a abundância total de plantas em cada um dos setores, propondo a partir disso uma trilha dentro da área onde as espécies possam ser observadas. O atual levantamento das espécies, se faz importante pelo constante manejo da área com aproximadamente 140 espécies de plantas diferentes. As espécies possuem abundâncias diferentes, e algumas espécies apresentam apenas um único indivíduo dentro da Ocupação Verde. Dessas 140 espécies, pelo menos 30 espécies pertencem à família Fabaceae, importantes elementos dentro de um sistema agroflorestal, que pela adubação verde feita a partir da poda dessas espécies, fornecem nitrogênio e matéria orgânica para o solo. Outras 16 espécies de outras famílias também são muito abundantes. Além disso, foram identificadas 13 espécies de potencial terapêutico (medicinais), 25 frutíferas, 38 PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais) e 58 espécies são plantas ornamentais. Para o testemunho de ocorrência de cada espécie, foram coletadas as que apresentaram flores, e as que não apresentaram flores durante o período de estudo (Setembro de 2017 a Dezembro de 2018), sendo depositadas na forma de exsiccatas no Herbário RB do Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da UFRJ. Com a identificação dessas espécies, o projeto vai poder continuar com o manejo agroecológico, sabendo o que fazer com cada um dos 22 setores, e as espécies que ocorrem em cada setor.

EQUIPE: MATHEUS BLEZER PLUMM, CASSIA M. SAKURAGUI

ARTIGO: 6103

TÍTULO: COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O trabalho trata do *round* multiprofissional como estratégia de comunicação interpessoal no Centro de Terapia Intensiva (CTI) sob a ótica da equipe de saúde. O *round*, consiste na reunião de toda a equipe multidisciplinar à beira do leito onde cada profissional expõe o que observa no tratamento, propõe condutas e novas abordagens que possam levar à melhora do estado do paciente. O presente estudo tem como objetivo descrever os seus aspectos positivos e negativos, identificar barreiras que interferiram na comunicação eficaz e analisar o *round* como estratégia para a comunicação da equipe multiprofissional. O estudo teve abordagem qualitativa. O cenário foi o CTI de um Hospital Federal de Ensino, no Rio de Janeiro. Participam do *round* no CTI médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas. Participaram da pesquisa 3 médicos, 3 enfermeiros e 4 fisioterapeutas. Utilizou-se um roteiro com questões abertas. A análise temática se desdobrou nos aspectos positivos e negativos do *round* multiprofissional; barreiras de comunicação e o *round* multiprofissional como estratégia para comunicação no âmbito do CTI. O Projeto foi aprovado pelo comitê de ética nº do Parecer 2.257.858. Observou-se que áreas com saberes diferentes, especialidades e propostas distintas, podem ser complementadas com o *round* e representa a possibilidade de troca de informações objetiva, direta e interativa, no mesmo ambiente promovendo a reavaliação dos processos de trabalho. Outro aspecto positivo foi a preocupação com a comunicação seja homogênea e não de forma isolada. Diversos pontos negativos se destacaram. A ausência de áreas profissionais, o horário, a perda da atenção e do foco durante a realização do *round* e o papel central do médico na condução e tomada das decisões. O tempo de duração foi um fator desfavorável para que a comunicação ocorresse de forma direta e objetiva. Em relação as barreiras da comunicação, a administração do espaço físico, tempo disponível para o cuidado e tarefas *versus* tempo para participar do *round*, distanciamento, o planejamento e possíveis instrumentos foram citados como deletérias. As barreiras de personalidade e as pessoais como a desmotivação profissional pela falta de recursos básicos foi comentada. O estudo proporcionou a maior aproximação com a comunicação multiprofissional em CTI e permitiu trazer essa temática para discussão. É possível contribuir para as reformulações no processo de comunicação da equipe de saúde, através da identificação de barreiras que dificultam a propagação da mensagem e entendimento do meio em que ela está inserida. O estímulo à comunicação eficaz e perpetuação permite a coesão do processo de trabalho, sendo fundamental para qualquer organização. Isso permitirá que as mensagens cheguem ao receptor final, no caso, os pacientes, de maneira uniforme, seguindo uma linha contínua, que o possibilite receber intervenções de forma progressiva, visando seu melhor cuidado.

EQUIPE: JOÃO VICTOR HENRIQUES SANMARTIN, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 6104

TÍTULO: TRABALHO EM GRUPO: ROLA OU NÃO ROLA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho visa discutir potencialidades e desafios da realização de trabalhos em grupo no contexto da Atenção Primária em Saúde, tendo como analisador os relatos de experiência de grupos realizados na Clínica da Família Zilda Arns, Rio de Janeiro/RJ. A entrada neste cenário de práticas ocorre por meio de grupos tutoriais do projeto da UFRJ aprovado no edital do Programa de Educação pelo Trabalho do Ministério da Saúde (Edital Pet-Saúde/Interprofissionalidade, 2018). Ao levantarmos um breve histórico da constituição do grupo enquanto espaço terapêutico e/ou de promoção de saúde e de cuidado, temos que autores como Lewin, Freud, Pratt, Pichon-Riviere, entre outros, desenvolveram a base da compreensão grupal como dispositivo potente para a produção de reflexões e para a criação de estratégias de enfrentamento das necessidades e adversidades sociais, físicas e ambientais. Nesse sentido, reconhecendo o trabalho em grupo como importante instrumento para resolução de conflitos e superação de problemas, o mesmo torna-se uma alternativa para as práticas assistenciais, constituindo-se como uma das atribuições da equipe na Estratégia de Saúde da Família. Todavia, esta modalidade de organização do trabalho em saúde nem sempre alcança a efetividade e a continuidade desejadas. Nas revisões bibliográficas é apontada ampla multiplicidade nas formas de organização dos grupos, bem como dificuldades na adesão dos participantes e na condução por parte dos profissionais. No âmbito da CF Zilda Arns, os trabalhos em grupos têm apresentado histórico de funcionamento intermitentes, alternando momentos com maior e menor adesão. Partindo de observações, diários de campo e relatos dos preceptores participantes no PET, constatou-se que o trabalho em grupo tem apresentado dificuldades relacionadas à ausência de maior debate sobre os conceitos e ferramentas teórico-metodológicas de grupos; dificuldade de agenda dos profissionais em função da alta carga proveniente da demanda espontânea, bem como a falta de espaços alternativos para grupos permanentes com data e horário fixo, já que a clínica possui apenas um auditório e abrange um território amplo, portanto, com muitas equipes com suas demandas de grupos. Apesar dos pontos elencados acima, é importante ressaltar que o trabalho em equipe é crucial para a qualidade do serviço em questão. Sendo assim, a equipe vem buscando alternativas de melhoria na comunicação, tais como: debates, sugestões de ideias, aumentar a frequência dos encontros, meios de contatos virtuais, entre outros. Os membros do projeto estão empenhados em aprender e a superar essas diferenças, e todos estão no mesmo propósito, que é contribuir significativamente para a melhoria da qualidade na saúde e interação usuário-clínica.

EQUIPE: VANESSA VIEIRA DA SILVA, ANGELA RODRIGUES SOUZA E SILVA, DANIELLE SIRIMARCO RODRIGUES, GABRIELE ALVES DA SILVA, FABRICIO NUNES RODRIGUES, THIAGO PIMENTA ALVES, THIAGO MELICIO

ARTIGO: 6106

TÍTULO: ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS NO ESTUDO DE DETERIORAÇÕES DE UM AFRESCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Com vistas a conhecer detalhadamente uma obra antes de sua restauração, bem como os processos de deterioração, uma série de exames e análises são realizadas pelo restaurador bem como especialistas de distintas áreas do conhecimento científico, dentre elas, a microbiologia. Esse estudo se insere no contexto do trabalho de conclusão de curso intitulado “Exames Técnico-Científicos em Projetos de Restauração de Afrescos: Estudo de uma Pintura dos Alunos de Edson Motta” orientado pela professora Marilene Corrêa Maia, realizado no LARP - Laboratório de Pesquisa em Técnicas, Linguagens, Conservação e Restauração de Pinturas na Escola de Belas Artes e co-orientado por Roberto Carlos da Conceição Ribeiro do Laboratório de Conservação e Alterabilidade de Materiais de Construção (LACON) do CETEM.

A presença de microorganismos e fungos em uma pintura afresco pode causar manchas indesejáveis e indicar umidade excessiva do ambiente, como outros fatores ambientais prejudiciais à obra. A análise microbiológica é necessária para assegurar a segurança do conservador-restaurador, auxiliar na escolha do método de limpeza adequado, e no controle do ambiente.

As amostras foram tiradas e mapeadas da frente e do verso da pintura por esfregação de um *swab*, e depositadas em placas Petri contendo meio Batata Dextrose Agar (BDA). As amostras foram encaminhadas para o laboratório de fungos filamentosos da Fiocruz para cultura. As placas foram mantidas em estufa a 30°C durante sete dias, e depois as colônias foram isoladas em tubos, em triplicatas, com meio Extrato de Malte (MEA) e mantidas na estufa por mais sete dias. Depois se iniciou o processo de identificação por meio de lâminas para visualização macroscópica para caracterizar em nível de gênero os fungos presentes e depois em nível de espécie.

Foram identificados dois gêneros de fungos: *Aspergillus* e o *Rhizopus*. A partir do reconhecimento do gênero, foi feita a identificação da espécie *Aspergillus niger*, porém a espécie de *Rhizopus* não foi identificada. Os resultados serão utilizados para a elaboração de uma proposta de limpeza e ambientação adequada à obra.

EQUIPE: JESSICA GONÇALVES BONDARCZUK, MARILENE CORREA MAIA

ARTIGO: 6108

TÍTULO: A INCIDÊNCIA DE PROBLEMAS DE SAÚDE EM BEBÊS DE 2 A 6 MESES QUE NÃO TIVERAM AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O presente trabalho é um subprojeto da pesquisa intitulada “Aleitamento materno exclusivo: determinantes socioculturais no Brasil” aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa EEN/HESFA. A Organização Mundial de Saúde (OMS), endossada pelo Ministério da Saúde do Brasil, recomenda aleitamento materno por dois anos ou mais, sendo exclusivo nos primeiros seis meses. Não há vantagens em se iniciar os alimentos complementares antes dos seis meses, podendo, inclusive, haver prejuízos à saúde da criança (MS, 2015). Essa recomendação se apoia nos benefícios que o leite materno pode trazer à saúde da criança, da mulher, da família e ao meio ambiente. Para a saúde da criança, o leite materno atua como um fator de proteção imunológica, pois contém a Imunoglobulina A, que protege o neonato contra infecções intestinais, alergias e outras afecções (SILVA et al. 2018). Tem como objetivo comparar os principais problemas de saúde em bebês de 2 a 6 meses de idade que tiveram e não tiveram amamentação exclusiva. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, será realizado em 10 Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em quatro regiões do Brasil que realizam o pré-natal de gestantes de baixo risco, acolhimento mãe-bebê e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção básica. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um formulário com perguntas abertas e fechadas para realização de entrevista com mães de crianças de 6 meses. Resultados esperados: espera-se que os bebês que não tiveram amamentação exclusiva até os seis meses de idade desenvolvam processos alérgicos, internações, processos infecciosos ou outro tipo de problema de saúde no período de 2 a 6 meses de idade. Já está devidamente comprovada, por estudos científicos, a superioridade do leite materno sobre os leites de outras espécies. Mas, apesar de todas as evidências científicas provando a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentar, as prevalências de aleitamento materno no Brasil, em especial as de amamentação exclusiva, estão bastante aquém das recomendadas, e o profissional de saúde tem papel fundamental na reversão desse quadro.

EQUIPE: VANESSA VIEIRA DA SILVA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, GISELE GOMES PEREIRA, NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, VICTORIA MAGALHAES WAIANDT, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, THAYNÁ SILVA, ANA LUIZA CORREIA RODRIGUES, BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, PÂMELLA CASANOVA, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, MARI

ARTIGO: 6109

TÍTULO: **PERCEÇÃO DA REDE DE APOIO PARA AMAMENTAÇÃO DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O apoio do profissional de saúde a prática do aleitamento materno durante a internação hospitalar pode ser um fator determinante para a sua adesão e manutenção.

OBJETIVO: Identificar a percepção da puérpera sobre o apoio ao aleitamento materno oferecido pela equipe de saúde no momento do nascimento.

METODOLOGIA: estudo descritivo, quantitativo, será realizado em 10 Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em quatro regiões do Brasil que realizam o pré-natal de gestantes de baixo risco, acolhimento mãe-bebê e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na atenção básica. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um formulário com perguntas fechadas para realização de entrevista com puérperas na primeira consulta mãe-bebe (até 15 dias vida do recém-nascido). Os dados serão digitados em Planilha Excel com dupla checagem e transportados para o Programa SPSS versão maior ou igual a 22 para análise estatística. Também será utilizada a estatística descritiva obtendo-se as frequências e proporções.

Resultados esperados: espera-se que os profissionais de saúde ofereçam apoio a prática da amamentação durante a internação hospitalar a fim de aumentar a prevalência da amamentação exclusiva

Considerações preliminares: É necessário que as mães e os profissionais de saúde conheçam a rede de apoio durante o processo de amamentação.

EQUIPE: BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, GISELE GOMES PEREIRA, NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, VICTORIA MAGALHAES WAIANDT, VANESSA VIEIRA DA SILVA, THAIS STEPHANI DIAS CRUZ, THAYNÁ SILVA, ANA LUIZA CORREIA RODRIGUES, PÂMELLA CASANOVA, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL

ARTIGO: 6113

TÍTULO: **REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA TUBERCULOSE PULMONAR EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Tuberculose (TB) é uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil já foi denominada como “Calamidade Negligenciada” pelas iniquidades sociais como barreiras dificultando a erradicação da doença. Apesar dos avanços tecnológicos, da descentralização dos serviços nas redes de saúde públicas e conquistas efetividade metas internacionais como Objetivo de Desenvolvimento Milênio, nos deparamos com carências de intersetorialidade. A elevada concentração de casos, que ficam acima da média nacional, afeta as populações específicas denominadas populações vulneráveis (Indígenas, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua e portadores de vírus da imunodeficiência humana). O objetivo deste trabalho foi identificar a contribuição de pesquisas sobre a prática do enfermeiro ao lidar aos pacientes com tuberculose e a populações vulneráveis a doença. Trata-se de revisão integrativa conduzida nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Saúde (BVS). Para levantamento dos artigos utilizou-se os descritores: consulta de enfermagem, cuidados de enfermagem, tratamento, enfermagem, tuberculose e populações vulneráveis, indígenas, população privada de liberdade, população de rua. Foram incluídos os artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas, publicados no período entre 2008 a 2018, disponíveis na íntegra, em português ou inglês, artigos que tratavam questões sobre a tuberculose na consulta de enfermagem e populações vulneráveis. Foram excluídos os artigos de reflexão, resumos, cartas ao editor, teses, monografias, dissertações, artigos que se referem a recém-nascidos, artigos de tuberculose extrapulmonar, amostras duplicadas e relato de experiência. O agrupamento dos descritores foi realizado com o operador booleano AND, da seguinte forma: tuberculose AND tratamento AND “cuidado de enfermagem” (N 177); tuberculose AND indígenas AND Tratamento (N 51), Tuberculose AND População privada de liberdade (N 182). Aplicando - se os critérios de inclusão, 16 artigos resultaram na discussão sobre a tuberculose nas populações vulneráveis: indígenas, privadas de liberdade, em situação de rua e pessoas que convivem com HIV e na gestão do cuidado pelo enfermeiro: ações de enfermagem para tuberculose pulmonar em populações vulneráveis. Observou-se que os artigos sobre as populações vulneráveis foram baseados em caracterização epidemiológico de uma região e a dinâmica da doença em alguns ambientes. Os cuidados de enfermagem foram abordados a partir de diferentes perspectivas: o embasamento teórico, as condutas e perspectivas do profissional para com o paciente, estudo abordando a qualidade de vida do doente coinfetado e o impacto da doença para o doente e seus familiares. Os resultados evidenciam aspectos que podem melhorar a qualidade e mostrar a importância da pesquisa para apoiar as práticas de cuidado nessa população.

EQUIPE: MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, MARIA DE FATIMA BARCELLOS SILVA, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO

ARTIGO: 6119

TÍTULO: **ARTEFATO DE ENDURECIMENTO DE FEIXE E SUA INFLUÊNCIA NO DIAGNÓSTICO POR IMAGENS TOMOGRÁFICAS EM ENDODONTIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) está sendo muito utilizada para análise da morfologia dos canais radiculares, visto que, entre todos os exames de imagem disponíveis, é o único que permite uma visualização tridimensional do objeto. Entretanto, tal modalidade apresenta limitações que podem comprometer o correto diagnóstico. Uma delas consiste na presença de artefatos gerados por inúmeros fatores, no qual pode-se destacar o fenômeno do endurecimento de feixe. O presente estudo foi realizado com o objetivo de abordar o impacto dos artefatos causados por esse fenômeno em TCFC no diagnóstico por imagem em Endodontia. Foi realizada revisão de literatura com artigos completos publicados entre os anos 2015 e 2019. A pesquisa foi realizada nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os descritores: “tomografia computadorizada de feixe cônico”; “artefatos”; “endurecimento de feixe”; “endodontia”. Diante dos trabalhos apresentados, conclui-se que existem vantagens na utilização da TCFC pela possibilidade de uma análise tridimensional que pode favorecer um diagnóstico mais preciso e, por conseguinte, um melhor planejamento e prognóstico em Endodontia, porém também apresenta suas limitações e ainda há necessidade de mais pesquisa para elaborar algoritmos capazes de minimizar ou eliminar tais limitações.

EQUIPE: ARTHUR MEDEIROS AGUIRRE NERY, FABIO RIBEIRO GUEDES, LUCIANA CAVALCANTI Sá DE GUSMÃO, THAÍS SANTOS CERQUEIRA

ARTIGO: 6120

TÍTULO: **APLICAÇÃO DA PLANTA CHRYSOPOGON ZIZANIOIDES NA REMOÇÃO DE POLUENTES DE LIXIVIADO DE ATERRO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A gramínea Vetiver (*Chrysopogon zizanioides*) é uma planta nativa da Índia e já foi levada para diversos continentes pelo potencial econômico e ambiental que esta possui. Atualmente, distribui-se no sudoeste da Ásia e África tropical, Sul da África e América latina. É capaz de tolerar pHs variados de 3,3 a 9,5 e solos de alta salinidades e contaminados com diversos metais pesados.

Isso ocorre pelos variados mecanismos de defesas da planta como proteínas e compostos fenólicos que servem de quelantes de metal. Além disso, os metais são acumulados na parede celular das células de *C. zizanioides* na forma de cristais ou complexados com compostos fenólicos ligados à parede, que são derivados do metabolismo secundário da planta e participam da síntese de seu óleo essencial, tem sua produção amplificada na presença de metais no solo. Isso torna a *C. zizanioides* uma planta com excelente potencial para biorremediação. Ademais, o óleo essencial extraído da raiz da planta possui, entre outras propriedades, atividade microbiana e a composição do óleo sofre influência de fatores bióticos e abióticos.

Sabe-se também que o lixiviado de aterro - resultante da combinação do chorume com infiltração pluvial - que é altamente poluente, é composto por matéria orgânica e metais pesados. Logo, é um potencial alvo para uso de *C. zizanioides* em sua atividade biorremediadora. O objetivo deste estudo é propor uma alternativa econômica e eficiente ao tratamento de lixiviado de aterro, e também avaliar o potencial antimicrobiano do óleo essencial da planta contra coliformes e microrganismos de interesse clínico.

Os primeiros experimentos foram feitos a fim de estabelecer a melhor diluição (caso necessário) de lixiviado para tratamento - por diluição seriada - e analisar a capacidade de remoção de poluentes do lixiviado pela planta. O que será possível pela medição dos parâmetros Demanda Química de Oxigênio, nitrogênio amoniacal, turbidez, Carbono Orgânico Total e pH. Além da influência desse tratamento no potencial antimicrobiano do extrato raticular da planta, por meio de antibiogramas.

Considerando os resultados obtidos pela gramínea em outras aplicações, esperamos que *C. zizanioides* seja capaz de inativar o lixiviado de aterro com alta eficiência, simultaneamente potencializar a atividade antimicrobiana do seu óleo essencial.

EQUIPE: ANDRESSA CARDOSO HENRIQUE MORAES, ENRICO SOUZA NOGUEIRA, BIANCA RAMALHO QUINTAES, MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL

ARTIGO: 6121

TÍTULO: **EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER E O PROJETO DE EXTENSÃO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO, RODA DE CONVERSA SOBRE DESIGUALDADE SOCIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A temática "Desigualdade Social" surgiu como proposta dos adolescentes para a realização da roda de conversa. No Brasil, os arranjos sociais desiguais refletem contextos de saúde diferenciados, no qual, os profissionais de saúde devem se atentar às vulnerabilidades e riscos associados a cada indivíduo. Este relato de experiência tem por objetivo descrever, pela perspectiva das residentes em saúde da mulher UFRJ/HESFA, a atividade de educação em saúde inserida no Projeto de Extensão Saúde Reprodutiva e Sexual do Adolescente: aconselhamento em planejamento familiar e DST em comunidades escolares do Município do Rio de Janeiro. Sob a forma de roda de conversa, a ação foi desenvolvida em um Colégio da rede Estadual com adolescentes, de 10 a 19 anos. A Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher engloba três especialidades, Psicologia, Serviço Social e Enfermagem, atuando de forma interdisciplinar e em conjunto com bolsistas do curso de graduação em Enfermagem da Escola Ana Nery/UFRJ. De acordo com Gayatto (1989), tomando como base o Processo Educacional em Paulo Freire, este se dá de forma dialética entre educador e educando, culminando em um processo de humanização através da troca de saberes. Neste sentido, a proposta das atividades busca horizontalizar a relação de aprendizagem. A metodologia utilizada neste encontro foi da problematização, baseando-se na "construção compartilhada do conhecimento" (ACIOLI et al. 2002). Cerca de 15 adolescentes participaram do encontro, onde abordou-se o tema Desigualdade Social. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica, na qual foi solicitado aos alunos que se dividissem em grupos e, em cartolinas, desenhassem o seu "Bairro Ideal". Posteriormente, os alunos apresentaram os desenhos, refletiram e discutiram junto aos residentes e bolsistas, comparando o que apresentaram à realidade vivenciada no cotidiano. As representações traziam escolas, hospitais, lazer, saneamento básico e segurança pública de qualidade, além de acesso à moradia e alimentação dignas. Em um segundo momento, ocorreu outra dinâmica, na qual as residentes forneceram cartões onde os estudantes expressaram em uma palavra como essas políticas públicas impactam em suas vidas. Nesta ocasião, saneamento básico, segurança pública e educação foram predominantes em relação a experiências negativas relatadas pelos adolescentes. A partir de suas falas, foram discutidas estratégias de acesso e reivindicação de seus direitos no que condiz com as políticas citadas. No momento final da atividade, realizou-se uma avaliação do referido encontro, onde foi utilizado como método avaliativo cartões de "curti e não curti" entregues aos alunos. Como conceito final, a resposta positiva foi unânime. Conclui-se que há necessidade de se ampliar a discussão acerca da temática, visando que o ambiente escolar é propício para a minimização de vulnerabilidades sociais. Neste sentido, a área da saúde possui papel estratégico para criação de espaços de trocas e diálogo.

EQUIPE: RAÍNE NAZARETH, CARINA FERNANDES, MARIANA ALMEIDA RIBEIRO, MILENA CONSTANTINO, CHRISLLEY DO NASCIMENTO FERRAZ, DALILA PEREIRA RODRIGUES, CARINA BULÇÃO PINTO, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ

ARTIGO: 6125

TÍTULO: **ESTUDO FITOQUÍMICO DE TOCOYENA BULLATA COM ÊNFASE EM SAPONINAS TRITERPENÓIDAI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A espécie vegetal *Tocoyena bullata* Mart.: (Rubiaceae), conhecida popularmente como *marmelada da praia*, é encontrada principalmente em restingas de determinados estados brasileiros [1]. Estudos prévios do nosso grupo de pesquisa permitiram a identificação de classes de substâncias do metabolismo secundário presentes nessa espécie, tais como flavonoides, triterpenos e diversos compostos fenólicos [2]. Como por exemplo, foi isolado e caracterizado, o ácido 3-O-β-D-quinovopiranosil-28-O-β-glicopiranosilquinóico, saponina encontrada na fração em acetato de etila, que demonstrou uma excelente atividade frente à desgranulação de mastócitos, mostrando o potencial antialérgico da espécie [3]. Assim, o presente trabalho visa a identificação e isolamento de substâncias provenientes dessa espécie.

Desse modo, foi realizado o preparo do extrato etanólico bruto das folhas (465,54 g) através do processo de maceração estática em etanol absoluto (1000 mL) à temperatura ambiente, por 7 dias. Esse processo foi repetido (remaceração) a partir de 12 renovações com etanol (600 mL), a cada 7 dias. A solução extrativa etanólica obtida foi filtrada e concentrada em um rotaevaporador e o extrato obtido foi posteriormente ressuspenso em 400 mL de uma solução metanol/água (9:1). O extrato bruto das folhas (69,15 g) foi submetido a partição líquido-líquido com solventes de polaridade crescente, a saber: hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol, obtendo-se as respectivas frações. Todo esse processo foi monitorado por técnicas de Cromatografia em Camada Delgada (CCD), Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada ao Detector de Arranjo de Diodos e Espectrometria de Massas (CLAE-DAD-EM), com o intuito de se avaliar o perfil químico das substâncias presentes nos extratos e partições. Um estudo de atividade anti-inflamatória *in vitro* bioguiado será realizado com as partições e, as que apresentarem uma potencial atividade biológica serão purificadas através de técnicas cromatográficas. Com o auxílio de RMN será realizada a elucidação estrutural das substâncias isoladas.

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Até o presente momento, obteve-se a partição hexânica seca com cerca de 2,85 g com 4 % de rendimento e a partição em acetato de etila com 0,76 g correspondendo a um rendimento de 1 % sendo necessário a continuidade quanto a obtenção das demais partições. O monitoramento pela CCD foi feito através de dois eluentes: BAW (Butanol: Acido Acético: Água) na proporção 4:2:4 e Acetato de Etila: Acido Fórmico: Acido Acético: Água (100:11:11:27). Os reveladores químicos específicos utilizados foram NP-PEG para detecção de compostos fenólicos e Vanilina Sulfúrica para compostos terpenóides. Pelas análises iniciais do CLAE-DAD-EM, observou-se a presença de classes de metabólitos secundários com características fenólicas e terpenóides, necessitando de uma análise mais refinada a fim de, futuramente, isolar e caracterizar esses compostos para futura investigação da atividade biológica.

EQUIPE: FELIPE CARVALHO RODRIGUES DA SILVA, FABIANA MAIA SANTOS, MICHELLE FRAZÃO MUZITANO, IVANA CORREA RAMOS LEAL, CAMILA RODRIGUES ADÃO MALAFAIA

ARTIGO: 6127

TÍTULO: **ATENDIMENTO DE CIRURGIA ORAL MENOR EM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UMA PRÁTICA DE REDUÇÃO DE DANOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

É notório o problema de saúde pública que representa o uso prejudicial de álcool e outras drogas. No SUS, as propostas de cuidados devem se dar na perspectiva da redução de danos e o acompanhamento pode ser realizado tanto pelas equipes de saúde da família na atenção primária à saúde, quanto pelos Centros de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPSAd) entre outros dispositivos na rede de atenção psicossocial. Trata-se de uma abordagem que não se orienta pela prescrição de comportamentos ideais e tampouco pela abstinência como "ponto de partida ou chegada" dos tratamentos. Os cuidados em saúde bucal podem se configurar como parte importante dos projetos terapêuticos e são realizados pelas equipes de saúde bucal. Todavia, muitos profissionais destas equipes desconhecem as principais repercussões para a saúde oral do uso prejudicial de álcool e outras drogas, estratégias clínicas para redução de danos e riscos associados à realização de alguns procedimentos. As ações em saúde bucal para estas pessoas podem demandar conhecimento interdisciplinar devido a via oral ser um dos principais meios para utilização destas substâncias. Além disso, a evolução das manifestações orais pode premeditar a extração de dentes por fatores como lesões que predispõem ao câncer bucal, doença periodontal avançada e cárie. Assim, este projeto teve como um de seus objetivos apresentar estratégias clínicas em cirurgia oral menor pautadas pela redução de danos para um público formado por dentistas e estudantes de odontologia. Foram discutidos aspectos relativos à abordagem cirúrgica, técnicas e substâncias anestésicas, prescrição de medicamentos, interações medicamentosas e planejamento de tratamentos odontológicos em pessoas que utilizam álcool e outras drogas de forma prejudicial. Espera-se que os participantes do curso, apropriados destas concepções e saberes, possam desenvolver práticas que permitirão uma abordagem mais ajustada às especificidades e necessidades daquele público. Não negligenciar tratamento é reconhecer o contexto daqueles que convivem com este problema e trabalhar para promover a reabilitação e reinserção social dos usuários. Desta forma, o papel do cirurgião dentista será o de contribuir para produção de autonomia, corresponsabilização e qualidade de vida para esses indivíduos a partir de uma abordagem clínica que permita o estabelecimento de estratégias singulares, seguras e focadas na prevenção e redução de danos durante todas as etapas do tratamento odontológico.

EQUIPE: JOÃO VICTOR FRANÇA MOURA, MARCUS VINICIUS MANHÃES RIBEIRO DO NASCIMENTO, CAROLINE GRIJÓ E SILVA, ALINE TANY POSCH, IVO AURELIO LIMA JUNIOR, VIVIANE TINOCO MARTINS

ARTIGO: 6130

TÍTULO: **ALFACORPO - LABORATÓRIO ALFABETIZAÇÃO CORPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

RESUMO:

Laboratório Alfabetização Corporal é um núcleo de pesquisa e extensão que tem como objetivo a investigação e desenvolvimento de práticas corporais não excludentes associadas às tecnologias assistivas (leves e duras) para os trabalhos educacionais voltados à potencialização da capacidade de aprendizagem das pessoas com deficiência intelectual. Seu surgimento se deu a partir do Projeto Alfabetização Corporal, que começou em 2012 no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) conjuntamente com o Centro de Apoio Especializado à Educação Profissional (Caep) / Escola Especial Favo de Mel, tendo como parceiro o Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica da Universidade de Brasília (UNB). Em 2013 o projeto foi cadastrado na Pró-reitoria de Extensão (PR5/UFRJ) pelo Departamento de Arte Corporal (DAC) da Escola de Educação Física e Desporto (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), passando a pertencer ao Programa de Extensão dessa universidade. Em 2018 foi aprovado pela Pró-reitoria de Pesquisa (PR2/UFRJ), quando se tornou Laboratório.

Os estudos ancoram-se **nos princípios da conscientização pelo movimento e da educação sensorial** aplicados por meio de atividades lúdicas que visam ao estímulo das funções somatossensoriais, somatomotoras e dos processos cognitivos, objetivando a potencialização da capacidade de aprendizagem do por meio de práticas corporais não excludentes, com bases interdisciplinares. Os métodos de trabalho vêm sendo construídos a partir das vivências laboratoriais e dos estudos compartilhados entre os pesquisadores do grupo. Trata-se de um sistema que reúne práticas corporais não excludentes.

Por meio de jogos lúdicos e recreativos, dos trabalhos de conscientização do movimento, a **metodologia** desenvolvida pelo laboratório estimula três estilos de aprendizagens:

A aprendizagem somatomotora/somatossensorial — estimulada através das artes corporais, das artes plásticas e musicais;

A aprendizagem interpessoal — estimulada através das atividades de convívio social, de trocas de experiências e compartilhamentos;

A aprendizagem intrapessoal — estimulada através das atividades individuais, com foco na atenção, concentração, na construção simbólica e na significação, tendo como perspectivas a pró-atividade e a autonomia.

EQUIPE: MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS, CRISTINA MARIA CORDEIRO RAMOS, KELI CRISTINA DE MATTOS, MÁRCIA MACEDO DO NASCIMENTO, WANIA MARIEN PENEDO, FELIPE MACEDO

ARTIGO: 6133

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES NO INGRESSO E DESENVOLVIMENTO DOS PRIMEIROS PERÍODOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O objetivo deste estudo é relatar a experiência de estudantes de graduação em enfermagem acerca das experiências vivenciadas no ingresso e desenvolvimento dos primeiros períodos do curso. Trata-se de um relato de experiência de estudantes construído por meio de reuniões de membros que integram o projeto de extensão Formação Permanente em Saúde para o Ensino, a Pesquisa e a Assistência em saúde, ocorridas em março de 2019 e moderadas por duas docentes do curso. Registramos como resultados da discussão que nos três primeiros períodos de graduação, os estudantes desenvolvem disciplinas do ciclo básico, programas curriculares que contextualizam a saúde da criança, do

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

adolescente e do adulto e ações de extensão. Tais atividades estão distribuídas diariamente, ocupando integralmente a grade curricular semanal do estudante. Destaca-se que muitos estudantes iniciam o curso com certas incertezas de permanência, outros vem de diferentes cidades do contexto nacional, lidam com a distância de seus familiares e necessitam moradia e subsídios financeiros para se sustentarem na cidade do Rio de Janeiro e desenvolverem a formação sem prejuízos. Estas situações, somadas ao desenvolvimento de disciplinas específicas com carga horária extensa, em diferentes cenários, assim como à necessidade de cumprir todas as atividades, com um bom desempenho acadêmico, implicam um cotidiano estudantil permeado por adoção de estratégias para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser e aprender a sobreviver. Concluímos que ainda que se dê a prática da tutoria por docentes do curso, muitos estudantes se queixam da falta de acolhimento e apoio docente, os quais poderiam ser agentes facilitadores mais implicados no processo de formação dos estudantes. Este relato contribui com o ensino de enfermagem pois valoriza pensamentos e sentimentos de estudantes, que podem indicar a necessidade de planejamento e promoção de ações de apoio estudantil no processo de formação.

EQUIPE: MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, CAMILLA COUTINHO DE OLIVEIRA ROMERO, IZABEL ROCHA DOS SANTOS, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE

ARTIGO: 6138

TÍTULO: NOVAS TENDÊNCIAS DA VITIVINICULTURA BRASILEIRA: A EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS VITIVINÍCOLAS NO PAÍS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A história da viticultura brasileira iniciou bem depois dos países europeus, aproximadamente no século XVI, quando a primeira muda chegou, trazida de navio por portugueses. Na época, a videira europeia *Vitis vinifera*, apropriada para a elaboração de vinhos finos, não foi bem adaptada por sua sensibilidade a doenças fúngicas. Porém, com a chegada de fungicidas sintéticos, em meados do século XX, e através de manejos adequados, essa espécie bem como suas diferentes cepas puderam ser cultivadas e utilizadas para a fabricação da bebida no estado do Rio Grande do Sul (PROTAS et al., 2006). Os cuidados com os modelos de produção trazidos do Vêneto por imigrantes italianos no sul do país, impulsionados pelo uso de alta tecnologia foram o ponto de partida para a viticultura nacional. O presente trabalho tem como objetivo mostrar como regiões anteriormente sem visibilidade para a produção de vinho puderam modificar paisagens rurais do país a partir de manejo com novas técnicas de produção e cultivo da videira. A questão do uso de enxertia de variedades de uvas *Vitis vinifera* sobre mudas americanas resistentes a pragas como floxera, bem como o desenvolvimento de técnicas pela EPAMIG como a dupla poda são marcos importantes no que chamamos de "Expansão das fronteiras vinícolas no Brasil". Através de busca na literatura buscamos subsídios teóricos que nos mostrassem a efetividade desse manejo na produção de vinhos finos no Brasil. Nossa intenção foi mostrar que de fato nos dias de hoje podemos fazer vinho de qualidade em qualquer região do mundo, e não apenas dentro do paralelo anteriormente desenhado. Dessa forma desmistificando essa ideia e apoiado na evolução da tecnologia, temos a intenção de mostrar que não existe apenas um terror, mas vários. Assim, regiões anteriormente impensadas na produção vitivinícola hoje podem gerar uma bebida de excelente padrão, de qualidade similar aos vinhos do chamado Velho Mundo. Até o presente momento a pesquisa mostra a relevância na produção de vinhos no País, seja ela onde já está consolidada, através do surgimento de diversas pequenas vinícolas-butique na Região Sul, como em regiões novas como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás.

EQUIPE: FERNANDO SILVA DOS SANTOS, GILDA LEITAO

ARTIGO: 6140

TÍTULO: A PREPARAÇÃO CORPORAL NA MONTAGEM DO ESPETÁCULO "MEDEAMATERIAL"

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

"Margem Abandonada Medeamaterial Paisagem com Argonautas" é uma peça escrita de forma fragmentar, com uma narrativa fortemente poética, por Heiner Müller e publicada em 1980. A obra é uma releitura da história de Medeia, um clássico transformado em tragédia grega por Eurípedes em 431 a.C., sobre a anti heroína que mata seus filhos para se vingar da traição do marido, Jasão, que a trocou pela princesa de Corinto, filha de Creonte, sendo expulsa da cidade com seus dois filhos. A montagem é dirigida por Cecília Hadassa e com preparação corporal de Igor Capanema, fazendo parte do Projeto de Encenação do Curso de Direção VI da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para a proposta corporal das atrizes, a diretora pretende trabalhar com os elementos da natureza para diferenciar os universos em que os personagens estão inseridos. A preparação corporal caminha em constante fricção com a direção para que as energias opostas dos elementos se tornem possíveis de serem identificadas e internalizadas nesses corpos, se tornando um caminho de construção por parte do elenco.

EQUIPE: IGOR CAPANEMA, LIGIA TOURINHO, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: 6142

TÍTULO: VISITA A UNIDADE DE MICROSCOPIA MULTIUSUÁRIO SOUTO-PADRÓN & LINS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

A atividade tem como objetivo apresentar a microbiologia para alunos e docentes de escolas e da universidade através da observação de amostras biológicas de tecidos, bactérias e protozoários nos microscópios eletrônicos e de luz disponíveis na Unidade de Microscopia Multiusuário Souto-Pradrón & Lins. Uma breve explicação sobre as diferentes abordagens científicas que podem ser utilizadas através de técnicas de microscopia para a aquisição de dados científicos será feita. Essa atividade também tem o intuito de enaltecer o caráter multiusuário da unidade, demonstrando os equipamentos e o tipo de pesquisa que já foi, e que ainda pode ser desenvolvida por pesquisadores interessados em utilizar as instalações da Unidade de Microscopia Multiusuário Souto-Pradrón & Lins (UniMicro). Professores, técnicos administrativos, alunos de graduação e pós graduação estarão disponíveis durante a oficina para responder qualquer pergunta sobre a aplicação da microscopia na microbiologia.

A atividade será executada na Unidade de Microscopia Multiusuário Souto-Pradrón & Lins (UniMicro) localizada no CCS - Bloco I, sala 029 no subsolo do Instituto de Microbiologia Paulo de Goes.

EQUIPE: PEDRO ERNESTO LOPES LEÃO, FERNANDA DE AVILA ABREU, TARCISIO NASCIMENTO CORREA, GABRIELE VARGAS CESAR, JEFFERSON BOMFIM SILVA CYPRIANO, EDUARDO MONTEIRO DE RESENDE, MARIANA VERDAN DE MATTOS NUNES, IGOR NUNES TAVEIRA

ARTIGO: 6145

TÍTULO: RISCO DE SARCOPENIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A sarcopenia é uma doença muscular e está relacionada a diversos riscos adversos como quedas, fraturas, redução da capacidade funcional e mortalidade 1 . Sua etiologia é multidimensional, a idade é considerada a causa primária, mas outros fatores intrínsecos e extrínsecos estão relacionados como: alteração neuromuscular e hormonal, doenças crônicas, ingestão e absorção inadequadas de nutrientes, sedentarismo 2 . Objetivos: Triar a sarcopenia utilizando o questionário SARC-F (*Strength, Assistance with walking, Rise from a chair, Climb stairs, Falls*) associado a mensuração do perímetro da panturrilha (PP) e correlacionar com os fatores associados. Métodos: Estudo transversal, em idosos com ≥ 60 anos, de ambos os sexos, atendidos em um ambulatório de geriatria do Hospital Naval Marclício Dias e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do mesmo em 09/05/2017. Foi aplicado o questionário SARC-F+ PP para triar a sarcopenia 3 . O escore maior ou igual a onze (≥ 11) indicava sarcopenia. A avaliação dos fatores associados foi feita através da aplicação de um questionário com as características sociodemográficas e clínicas dos idosos. A Mini Avaliação Nutricional versão reduzida (MNA-SF: *Mini Nutritional Assessment Short-Form*) foi utilizada para caracterizar o estado nutricional. Resultados: A amostra final consistiu em 100 idosos, desses 73% ($n=73$) eram idosos longevos e a idade média foi de $82,54 \pm 6,02$ anos, sendo 64% de mulheres e 36% de homens. O risco de sarcopenia foi de 45% ($n = 45$). Dos participantes, 74% moravam em companhia de outrem, 77% eram hipertensos, 94% eram sedentários e faziam uso de polifarmácia. Não se verificou correlação significativa entre o SARC-F + PP e as variáveis sócio demográficas e clínicas. A média do MNA-SF foi de $10,01 \pm 3,34$, indicativo de risco nutricional. Conclusão: O risco de sarcopenia foi elevado. Os idosos são o principal grupo de risco para sarcopenia, logo devem ser triados precocemente na prática clínica, de preferência com ferramentas de baixo custo e de fácil aplicabilidade. Apesar da importância clínica dos fatores associados, não se verificou correlação significativa com o SARC-F + PP.

EQUIPE: IASMIN PASSOS CHACON DE ASSIS, PATRÍCIA HANAKO RIBEIRO SATO, ELIANE LOPES ROSADO

ARTIGO: **6146**

TÍTULO: **PERFIL DE SAÚDE MENTAL DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY / UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO: Este estudo objetiva caracterizar o perfil de saúde mental dos graduandos em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro e descrever a importância do atendimento psicossocial e multiprofissional durante o período da graduação em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e desenho exploratório-explicativo. O resultado esperado é identificar a probabilidade de presença de transtorno não-psicótico (TMC), nos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, através dos sintomas avaliados pelo Self Reporting Question (SRQ-20). Os dados serão processados e analisados através do programa *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 21.0. A saúde mental dos estudantes universitários é tema de relevância para a área da saúde e merece investimento em ações preventivas. Além disso, este estudo pretende contribuir para o âmbito do ensino, que engloba as atividades educativas para os futuros profissionais da enfermagem e pode vir a fomentar novas políticas de saúde para a população universitária, diminuindo risco de adoecimentos psíquico.

EQUIPE: THAMIRIS SALVADOR DE ABREU, MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES

ARTIGO: **6147**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PARA SAÚDE ORAL SEM FRONTEIRAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Apesar dos avanços da ciência na identificação da etiologia da doença cárie e seus fatores de risco, os cirurgiões-dentistas ainda atuam prioritariamente no tratamento das sequelas da doença. É nesse contexto que o Projeto "Uso da Diplomacia Para Promoção de Saúde Bucal Através da Aliança Para Saúde Oral Sem Fronteiras", integrando o tripé Extensão, Ensino e Pesquisa, tem o objetivo de capacitar alunos de graduação, especialização, mestrado e intercâmbio a atuarem na prevenção e na intercepção da evolução da doença cárie, levando conhecimento e tratamento básico à comunidade. Os alunos participantes das ações de campo são capacitados através de aulas teóricas e calibração, realizadas nas dependências da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As ações práticas ocorrem em escolas da rede municipal de São Gonçalo e Maricá, no Campus da UFRJ, além da sede da associação Saúde Criança, e do Instituto Nacional de Educação de Surdos, tendo como público alvo professores, alunos e seus familiares. A metodologia utilizada consiste na educação em saúde bucal através de palestras, jogos, e atividades lúdicas, além de escovação supervisionada e Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). Durante o exame clínico também é realizado um levantamento epidemiológico, com a finalidade de produção de conhecimento científico. Em cada ação os participantes recebem um kit de higiene com escova e pasta de dente, um folheto informativo, e um sabonete, destacando a importância de se lavar as mãos, promovendo o cuidado com a saúde bucal e sistêmica. Desde a implantação do projeto o que se comprova é a importância da extensão na formação de profissionais mais capacitados e humanizados, atentos às necessidades da comunidade e conscientes da importância da atenção primária em saúde oral. Também como resultado das ações percebe-se a motivação e empoderamento do público alvo no autocuidado com a higiene bucal. De maio de 2017 a maio de 2019, 1.628 crianças e adultos foram atendidos, sendo realizadas 498 restaurações provisórias, com Cimento de Ionômero de Vidro, em cavidades rasas e médias. O projeto tem demonstrado grande efetividade, atendendo os princípios da extensão de privilegiar questões de grande abrangência como a cárie dental, que é um dos principais problemas de saúde pública do Brasil, e levando benefício social através da atuação na causa da doença, evitando seu desenvolvimento e evolução. Atuar na atenção primária é a principal estratégia para promover saúde e reduzir custos com tratamentos de maior complexidade, é aplicar a ciência para reduzir as desigualdades, impedindo a instalação da doença.

EQUIPE: LARISSA GOUVEIA GUSMÃO DE CARVALHO, SONIA GROISMAN, RAFAELA LOIS FELIPPE, CAROLINE GONZALEZ

ARTIGO: **6148**

TÍTULO: **DOR CRÔNICA: AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NA ABORDAGEM E SEGUIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O estudo de vivência ativa e análise documental "dor crônica: as estratégias utilizadas na abordagem e seguimento na atenção primária a saúde" consistiu na observação da autora aluna do internato de medicina da família e comunidade, saúde comunitária e saúde mental da faculdade de medicina da UFRJ e seu relato de experiência referentes aos atendimentos médicos acompanhados e realizados compreendendo a demanda das queixas algóicas crônicas no contexto socioeconômico e temporal como também o seguimento do núcleo NASF (núcleo de apoio a saúde da família) para com tais pacientes em uma clínica de saúde da família no Rio de Janeiro. Dentro do objetivo deste relato de experiência, também se encontra a descrição da autora em relação às possíveis intervenções a serem realizadas para endossar o processo de abordagem multiprofissional para com os pacientes com dor crônica da unidade. Foram obtidos resultados da análise observacional de janeiro de 2019 a maio de 2019 que perpassaram desde terapêuticas de curso horizontal e longo prazo com enfoque médico até as terapêuticas com enfoque multiprofissional (fisioterapeuta, psicóloga, educadora física, assistente social). Também constam as dificuldades técnicas e seus desdobramentos relacionados à reestruturação na atenção primária.

EQUIPE: LETICIA BENADUCCI GLERIAN, RAFAEL MARQUES DE MESQUITA, MARIA CRISTINA DIAS DA SILVA SILVA, MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS, EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES

ARTIGO: 6152

TÍTULO: REDE DE CUIDADOS AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas que possuem demandas de cuidados específicos, contínuos e de longa duração dos setores da saúde, da educação e social, que vão além das exigidas por outras crianças. Estas representam um grande desafio para os profissionais de saúde, devido constituir uma clientela emergente, que demanda múltiplos cuidados especializados. Há, mundialmente, uma valorização dos cuidados direcionados a essa clientela, em especial no gerenciamento das demandas de cuidados no domicílio em detrimento da hospitalização e institucionalização. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da rede de cuidados as crianças com necessidades especiais de saúde em âmbito mundial. **Método:** revisão integrativa de literatura, produzida nos meses de jan-mar de 2019. Para a pergunta de pesquisa utilizou-se a estratégia PVO. A busca foi realizada nas seguintes bibliotecas e bases de dados: BVS, LILACS e PUBMED, com os descritores: Enfermagem Pediátrica; Saúde da Criança; Doença Crônica; Serviços de Saúde; Enfermagem. Foram encontrados ao total 3.035 artigos, que após a aplicação dos filtros, critérios de inclusão/exclusão e eliminação dos estudos duplicados resultaram em 15 artigos. **Resultados:** Os cuidadores juntamente com as CRIANES necessitam percorrer diversos serviços de atendimento à saúde, como a unidade básica de saúde, os serviços de pronto-atendimento, e a universidade como referência para atendimento ambulatorial e para acompanhamento em diversas especialidades médicas. Além disso, evidenciou-se que o cuidado é exclusivamente familiar. Muitas CRIANES têm apenas um cuidador principal ou que divide o cuidado com alguns familiares mais próximos. Também percebeu-se que devido a fragilidade do quadro clínico da criança, os familiares cuidadores procuram os pronto-atendimentos ao invés de uma unidade básica de saúde em qualquer situação de agravamento. **Conclusão:** Faz-se necessária a reorganização dos serviços de apoio existentes a essas crianças a fim de tornar a assistência mais qualificada e integradora. Além disso, é indispensável melhorar os serviços de suporte visando apoiar essas famílias na continuidade do cuidado em todos os níveis de complexidade.

EQUIPE: THAMIRES GOULART LAMBRANHO DE AZEVEDO, MATHEUS KIRTON DOS ANJOS, GRACIELE OROSKI PAES

ARTIGO: 6153

TÍTULO: PAPEL DO FATOR NEUROTRÓFICO CEREBRAL DOPAMINA DEPENDENTE (CDNF) COMO AGENTE CARDIOPROTETOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: As doenças isquêmicas do coração são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e tem como resultado o estresse do retículo sarcoplasmático (RS) após o infarto e a revascularização, podendo levar a morte celular. O CDNF é uma proteína de 163 aminoácidos com peso molecular de 17 kDa e possui sequências de DNA homólogas a proteína MANF, já descrita em estudos anteriores como agente cardioprotetor. Sendo assim, novos estudos estão sendo iniciados para testar se a proteína CDNF poderia também atuar como uma cardioquina protegendo cardiomiócitos contra isquemia-reperfusão (I/R).

Objetivos: Caracterizar os efeitos do CDNF quanto a sua atividade cardiovascular e cardioprotetora.

Metodologia: Foram utilizados corações isolados de ratos wistar machos no aparelho de Langendorff em solução de Krebs a fluxo e temperatura constantes. Os corações foram submetidos a 30 minutos de isquemia e 60 minutos de reperfusão (I/R), para simular um infarto e revascularização. A condição com CDNF (1µM e 0,5 µM) foi diluída em 50mL de solução de Krebs e perfundida no coração antes de iniciar a isquemia. Foram mensuradas a pressão diastólica final (PDFVE) e a pressão sistólica do ventrículo esquerdo (PSVE). A diferença entre PDFVE e PSVE foi atribuída à pressão desenvolvida pelo ventrículo esquerdo (PDVE) e foram utilizados 16 animais no total. Para a determinação do tamanho do infarto do miocárdio, as porções ventriculares foram seccionadas transversalmente e incubadas por 4 minutos em solução corante de TTC (cloreto de trifêniltetrazólio) 1% a 37°C. As imagens foram analisadas no programa ImageJ (NIH), para determinação planimétrica do tamanho da área infartada. Os dados da mensuração foram analisados no programa GraphPad Prism.

Resultados e discussão: Os resultados obtidos do experimento de Langendorff demonstraram que o CDNF pode proporcionar uma recuperação após os corações serem expostos a I/R, levando ao entendimento de que o CDNF possui um efeito cardioprotetor, foi possível observar que após os 30 minutos de isquemia e 60 minutos de reperfusão o CDNF recuperou os corações da injúria de I/R quando comparados com o controle (CTRL 21,85 ± 5,365%; CDNF 0,5 48,29 ± 5,948%; CDNF1,0 66,22 ± 6,740%; p < 0,0001). Assim, também aconteceu com a pressão diastólica final, onde o CDNF protegeu a função cardíaca levando a recuperação pós isquemia a valores similares ao período basal comparados com o grupo controle, demonstrando que o CDNF foi capaz de proteger a função cardíaca (CTRL 52,68 ± 6,400%; CDNF 0,5 40,64 ± 2,897%; CDNF1,0 35,95 ± 2,876%; p < 0,0001). Com relação a área de infarto, o CDNF protegeu os corações contra as injúrias de I/R, e na concentração 1µM ocorre uma maior proteção do tecido cardíaco após a I/R (CTRL 45,78 ± 5,371%; CDNF 0,5 20,76 ± 5,341%; CDNF1,0 19,27 ± 1,449%; p < 0,0001). Assim, o CDNF tem se mostrado um bom agente cardioprotetor e novos estudos precisam ser realizados a fim de confirmar essa cardioproteção e compreender quais vias podem estar envolvidas.

EQUIPE: FLAVIA NATALE BORBA, DAHIENNE FERREIRA DE OLIVEIRA, DEBORA FOGUEL

ARTIGO: 6154

TÍTULO: ESTUDOS VISANDO A SÍNTESE DE γ -LACTAMAS A PARTIR DE α -NITROCETONAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O desenvolvimento de métodos eficientes para reações de rara ocorrência na natureza é um tópico amplamente discutido na área da síntese orgânica, talvez o mais clássico exemplo seja a clivagem de ligações C-C, uma vez que estas costumam ser relativamente inertes em suas formas encontradas na natureza². Entram recentemente para a discussão as α -nitrocetonas como uma classe emergente de intermediários a qual vem encontrando amplo uso na síntese orgânica. Sabe-se que a ligação C(CO)-C(NO₂) é muito facilmente clivada devido à presença de dois grupos adjacentes fortemente retiradores de elétrons que fornece um novo padrão reacional peculiar a esta classe de moléculas¹. Outra classe de moléculas que desperta grande interesse em síntese orgânica e química medicinal são as γ -lactamas. Constituem-se de anéis lactâmicos de cinco membros que estão presentes em uma variedade de produtos naturais biologicamente ativos além de fármacos. No entanto, a importância que reside no estudo deste esqueleto se tornou ainda mais evidente após a observação de que cepas bacterianas

desenvolviam resistência cada vez maior aos tradicionais antibióticos β -lactâmicos. Observou-se que era necessário manter uma ligação de amida ativada apropriada, já que esta é conhecidamente necessária para a atividade biológica do fármaco³. Assim, a presente pesquisa objetiva utilizar a-nitrocetonas, obtidas via uma reação nitroaldólica, seguida de oxidação, na síntese de γ -lactamas.

Iniciamos nossos objetivos investigando a reação nitroaldólica entre butanal (**4**) e benzaldeído (**5**) com 1-nitropropano (**1**), 2-nitropropano (**2**) e o nitrometano (**3**). As reações nitroaldólicas que foram realizadas em presença de **3** forneceram uma mistura de produtos de difícil separação e identificação. Por outro lado, nas reações com os nitroalcanos **1** e **2**, os produtos correspondentes foram formados com rendimentos de 50% quando formados a partir de **4** e 70% quando formados a partir de **5**. A etapa seguinte consistiu na oxidação dos nitroálcoois previamente obtidos, utilizando variados agentes de oxidação. A oxidação com H_2O_2 , catalisada por PCC suportado em resina (PV-PCC) se revelou mais eficiente. Os nitroálcoois obtidos foram reagidos por 7 dias em CH_3CN , à t.a. sem agitação. As respectivas nitrocetonas com rendimentos de 60% para o nitro álcool derivado de **4** e 70% para o nitro álcool derivado do **5** foram obtidas. As α -nitrocetonas correspondentes estão sendo transformadas em diferentes γ -lactamas, via reação de Emmons-Horner com 2-fosfonopropionato de trietila, redução do grupo nitro, seguida de lactamização.

EQUIPE: ANDRE COUTINHO, VERA LÚCIA PATROCINIO PEREIRA

ARTIGO: 6155

TÍTULO: SABERDOR : O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE TIPOS , AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA DOR .

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

SABERDOR : O que você precisa saber sobre conceitos, avaliação e tratamento da dor

A Sociedade Brasileira para Estudos da Dor em 2015, constatou-se que a dor é um sintoma subtratado no Brasil, fato identificado em estudo no qual 47% entrevistados relataram algum tipo de dor e destes 37% disseram conviver com ela por pelo menos seis meses. A dor se consolida como fenômeno multifatorial com razões que perpassam questões emocionais, físicas, sociais e culturais. A experiência da dor é sempre subjetiva, variando a partir da singularidade do indivíduo. Neste contexto, a oficina propõe-se a: apresentar os aspectos anatomo-fisiológicos que participam na geração dos sintomas dolorosos; relacionar os principais métodos de avaliação e apresentar a proposta da OMS/IASP/SBED para tratamento farmacológico e não-farmacológico visando controle do sintoma. O evento pretende apresentar o conteúdo de forma dinâmica e participativa estimulando o aprendizado com a participação de acadêmicas de enfermagem como facilitadoras do processo. Espera-se contribuir para ampliar o conhecimento acerca dos principais conceitos de dor além de descrever os principais recursos para avaliação e tratamento discutindo seus impactos à qualidade de vida dos pacientes e favorecendo a uma melhor compreensão do contexto da dor e sofrimento.

EQUIPE: CECÍLIA MARIA IZIDORO PINTO, MARIANA BURGOS WALTZ, THAMIRES DA SILVA PAPER, THAMIRES VIEIRA MÁXIMO

ARTIGO: 6156

TÍTULO: EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTE : UMA CONVIVÊNCIA SUSTENTÁVEL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Este trabalho busca apresentar a pesquisa e as ações feitas para construção de oficinas do Projeto Faz e Acontece unindo Arte e Educação Física numa perspectiva transdisciplinar. Tal trabalho tem um papel importante na construção de um futuro sustentável, pois promove a criatividade, inovação, cooperação e pensamento crítico, capacidades fundamentais para uma cultura emancipadora, de igualdade e responsabilidade social, condições essenciais para o desenvolvimento da sustentabilidade. O grupo World Arts Alliance desde 2006 (Eça Teresa, p. 13-25, 2008), falava para novos e mais adequados paradigmas da educação que transmitissem e transformassem a cultura através das linguagens humanistas da arte, baseadas nos princípios da cooperação e não da competição. Os objetivos das oficinas serão envolver e sensibilizar o público-alvo através de práticas corporais, lúdicas e jogos cooperativos incentivando o público-alvo a praticar as atividades sustentáveis no seu cotidiano.

A metodologia utilizada se deu a partir da revisão de alguns documentos - como os objetivos Sustentáveis traçados pela ONU, a Abordagem Triangular de Ana Mae e textos de corporeidade e jogos cooperativos. A partir daí buscou-se entender as relações entre Arte, Sustentabilidade e Educação Física para além da pesquisa bibliográfica. Após serão implementadas atividades práticas (oficinas) que utilizarão do conceito dos três R's do consumo consciente - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Em outras palavras, os participantes das oficinas irão construir alguns dos materiais lúdicos que utilizarão nestas oficinas fazendo com que haja uma conscientização sobre a importância da educação ambiental para a preservação e manutenção do mundo em que vivemos.

Essa proposta estará acontecendo ao longo de todo ano de 2019, com crianças e jovens das escolas públicas do Rio de Janeiro. Esperamos pela natureza holística destas ações, educar para cidadania transformando as escolas por meio do Projeto Faz e Acontece, em espaços de aprendizagem, fruição em arte e práticas corporais significadoras. No entanto, para que tal aconteça é preciso rever e reformular os paradigmas atuais da educação e as abordagens da Educação Física e da Arte e, sobretudo, apostar mais na formação qualificada de educadores e professores.

EQUIPE: ANA CAROLINA SANTA ANNA, ANA LÚCIA ALMEIDA COELHO

ARTIGO: 6157

TÍTULO: A EFICÁCIA DO PLAY AND STAY NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO: O objetivo do estudo foi comparar os golpes de fundo com as bolas vermelha e laranja no tênis. Participaram do estudo 10 crianças (9,1 \pm 1,9 anos; 1,35 \pm 0,08 m; 29,8 \pm 5,2 kg). Foram realizados 10 *forehands* e 10 *backhands* para cada tipo de bola. Cada contato entre bola e raquete foi considerado 1 ponto e dependendo da região onde a bola quicasse era atribuído o ponto correspondente. Para a análise estatística, foram utilizadas medidas de tendência central e medidas de dispersão. O golpe que obteve maior pontuação foi *forehand* com bolas vermelhas (\bar{x} = 26,2 \pm 6,66), seguido do *forehand* com bolas laranjas (\bar{x} = 25,4 \pm 7,18), *backhand* com bolas vermelhas (\bar{x} = 25,0 \pm 6,23) e *backhand* com bolas laranjas (\bar{x} = 23,1 \pm 7,63). A pontuação mínima atingida: *backhand* com bolas laranjas (12 pontos) e a máxima: *forehand* com bolas vermelhas e o *backhand* com bolas laranjas (36 pontos). Dos 400 golpes, 190 (47,5%) receberam nota 1; 79 (19,75%) nota 4; 68 (17%) nota 5; 39 (9,75%) nota 3; 17 (4,25%) nota 2; e 7 (1,75%) nota 0. É possível concluir que a adaptação da quadra, bolas e raquetes são importantes para o melhor desenvolvimento motor no tênis.

EQUIPE: GABRIELA BARBOSA FERREIRA, AMANDA BROWN

ARTIGO: 6166

TÍTULO: **AMAMENTAÇÃO COMO MEDIDA NÃO FARMACOLÓGICA NO ALÍVIO DA DOR EM RECÉM NASCIDOS A TERMO: REVISÃO INTEGRATIVA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Recém-nascidos são expostos a diversas experiências dolorosas que causam desordens no neurodesenvolvimento. A dificuldade em avaliar a dor durante o período neonatal, e a falta de conhecimento sobre os tipos de medidas não farmacológicas existentes podem ser considerados como obstáculos para a realização da analgesia apropriada. Portanto, surge a necessidade da avaliação em especial, durante procedimentos dolorosos, atrelada a utilização da amamentação como medida não-farmacológica visando planejar estratégias de prevenção e tratamento adequado da dor neonatal. **Objetivo:** Identificar e analisar produções científicas sobre a amamentação como medida não-farmacológica no alívio da dor em recém-nascidos a termo. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, cujos os dados foram coletados no mês de abril de 2019 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Os descritores utilizados foram: alojamento conjunto, amamentação, recém-nascido e dor. Foram incluídos trabalhos no formato de artigos; cujos textos completos encontram-se disponíveis online nos idiomas inglês espanhol e português; que possibilitasse responder pergunta de pesquisa, sendo o recorte atemporal. Os critérios de exclusão foram duplicidade de artigos e trabalhos que não foram encontrados nem o resumo e nem o texto na íntegra; que não atendiam o formato estabelecido e aqueles que não respondessem a pergunta de pesquisa. **Resultados:** De um total de 57 artigos, obtiveram-se os seguintes resultados: quinze artigos selecionados na MEDLINE, quatro na LILACS e oito na BDNF, totalizando vinte e sete artigos para o corpus do estudo. **Conclusão:** O estudo visa contribuir para melhorar a assistência prestada pelos profissionais aos recém-nascidos submetidos a diversos procedimentos dolorosos dentro do alojamento conjunto, partindo de uma prática mais humanizada.

EQUIPE: JOYCE VON HELD VERÍSSIMO DA SILVA, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL CHRISTOFFEL, BRUNA NUNES MAGESTI

ARTIGO: 6167

TÍTULO: **O PAPEL DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: A MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O PAPEL DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: A MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

Ismê Catureba Santos, Diana Maul de Carvalho, Joffre Amim Junior, Antonio Jose Ledo Alves da Cunha

INTRODUÇÃO: os hospitais passaram a ser vinculados às escolas médicas como uma das recomendações do relatório *Flexner* (1910). A partir desta época inicia-se um novo conceito de hospital, o hospital de ensino, que quando está vinculado a uma Universidade, também é denominado como Hospital Universitário (HU) e incorporada às atividades de ensino, pesquisa e assistência. No Brasil, os HU são centros de formação de recursos humanos e de desenvolvimento tecnológico para a área da saúde prestando serviços à população, possibilitando o aprimoramento do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos, oferecendo atualização aos profissionais de saúde através da educação continuada, garantindo padrões de eficiência à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS). Partindo deste princípio o hospital perdeu sua característica meramente assistencial e também passou a ser um local de formação e cenário de prática para o ensino médico. A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possui nove HU, dentre eles temos a Maternidade Escola, cuja missão é promover o ensino, através do desenvolvimento de modelos de gestão clínica, pesquisa e inovação tecnológica em saúde perinatal, visando a formação de profissionais com compromisso social. Ela se relaciona com várias Unidades Acadêmicas através da graduação e pós-graduação na geração e produção do conhecimento para o SUS. Dentro desta perspectiva, este trabalho possui o seguinte OBJETIVO: Pactuar a interlocução entre as Unidades Acadêmicas e os Hospitais Universitários da UFRJ, tendo como base o respeito as suas competências, visando a construção de um Protocolo de Relacionamento institucionalizado. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva, do tipo estudo de caso, de abordagem qualitativa, que será realizada por meio de análise documental e história oral. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Nas três entrevistas realizadas com ex-diretores da Faculdade de Medicina e uma com ex-diretor da Maternidade, foi recorrente a necessidade de uma melhor interlocução nas atividades do ensino e pesquisa entre as Unidades Acadêmicas (FM) e os Hospitais Universitários (ME). **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:** Sendo assim, espera-se que com esta pactuação, se consiga mostrar as áreas de interlocuções/interseções existentes entre as Unidades Acadêmicas e os Hospitais Universitários, com vistas a fortalecer as relações e com isso cumprir com excelência sua missão de ensino, pesquisa e assistência para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Palavras-Chave: hospitais universitários; hospitais de ensino; ciências da saúde; história.

EQUIPE: ISME CATUREBA, DIANA MAUL DE CARVALHO, JOFFRE AMIM JR, ANTONIO JOSE LEDO ALVES DA CUNHA

ARTIGO: 6171

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO DE UM CORPO CÊNICO ATRAVÉS DA PREPARAÇÃO CORPORAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Preparação Corporal Para Atores é desenvolvido com parceria dos três cursos de Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) e do curso de Artes Cênicas: Direção Teatral, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sob a Coordenação da Profa. Dra Ligia Tourinho, e vice-coordenação da Profa. Dra. Maria Inês Galvão. Os alunos da disciplina de Preparação Corporal dos cursos de Dança atuam, desde 2014, em parceria com os diretores das criações para a preparação corporal do elenco, além de atividades que também se expandem para a prática da direção de movimento. As discentes Ana Mello e Dandara Ferreira estão realizando a preparação do espetáculo "Eu Vou Tirar Você Desse Lugar", dirigido pela aluna de direção teatral Daniella Fiaux, a peça visa discutir de forma íntima e sensível a questão complexa da prostituição no Brasil (eixo rj-sp). Três prostitutas com questões pessoais e diferentes interagem dentro do mesmo espaço e passam por um conflito de violência extrema. A intenção da preparação corporal pra peça é trabalhar a presença cênica através da ativação do centro e do tônus muscular, bem como o despertar da sensualidade das atrizes. Dessa forma, a proposta será: entender o corpo de cada um dos atores, através de exercícios de aquecimento e alongamento, para que se possa atender a necessidade de cada um dentro da proposta corporal da peça. Essas ações acontecerão a partir de propostas corporais com, e sem, objetos, trabalhando o leve e o pesado (teoria dos esforços), com as linhas corporais, as extremidades do corpo e ativação da musculatura, estado de jogo. Há a ênfase no tônus. Também será realizado um trabalho específico que busca a sensualidade das atrizes através de oficinas de stiletto e de atividades corporais

que tem como objetivo despertar a sensualidade já existente em cada corpo e aflorá-las, conectando-se ao tema do espetáculo. Uma vez que entendemos que a preparação é fundamental para auxiliar o ator/atriz na construção e concepção do personagem, é necessário investir na mesma. Sendo assim, o trabalho do preparador é investigar qual o melhor método para atender a demanda da peça e ajudar em toda a construção cênica.

EQUIPE: ANA CLAUDIA DE MELLO SILVA, DANDARA FERREIRA, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA, LIGIA TOURINHO

ARTIGO: 6172

TÍTULO: EFEITOS DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA DE SINTERIZAÇÃO NA MICROESTRUTURA E TRANSLUCIDEZ DA ZIRCÔNIA MONOLÍTICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Atualmente a zircônia vem sendo um dos principais materiais utilizados para finalidade protética. Devido as suas propriedades mecânicas, as cerâmicas de zircônia parcialmente estabilizadas com ítria desempenham uma melhor resistência, quando comparadas às cerâmicas vítreas. Entretanto, como desvantagem, a zircônia apresenta-se como um material opaco e isso limita a sua aplicação em regiões estéticas. A grande procura pela estética preconizada pela sociedade moderna conduziu o desenvolvimento de melhorias do material, proporcionando uma melhor translucidez, as denominadas zircônias translúcidas. Estudos recentes demonstram que a alteração dos parâmetros de sinterização da zircônia, como a temperatura, possui efeito no conteúdo cristalino, tornando possível uma maior translucidez do material e, com isso, abrindo a possibilidade da aplicação dessa cerâmica em regiões estéticas.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é analisar a influência da temperatura na microestrutura e translucidez das zircônias translúcidas. A hipótese nula é de que o aumento da temperatura de sinterização da zircônia promova modificações na sua microestrutura levando a um aumento na translucidez do material.

METODOLOGIA

Para o estudo, foram confeccionadas 21 amostras quadradas (0,5 mm x 0,5mm) com espessura de 1,0 mm de zircônia translúcida estabilizada por ítria (Ceramill Zolid Fx White®; Amann Girrbach AG®). As amostras foram divididas em 3 grupos amostrais, com 7 amostras cada. O grupo controle foi sinterizado a 1450°C (G1), outro a 1490°C (G2) e um grupo com temperatura de 1530°C (G3). Todos grupos amostrais foram sinterizados com o programa de sinterização padrão número 1 (taxa de aquecimento de 8°C por minuto, até as temperaturas de 1450°C ou 1490°C ou 1530°C). Os grupos mantiveram o mesmo padrão de sinterização, alterando apenas a temperatura do patamar, onde permaneceram por 2 horas, a partir de onde ocorreu o resfriamento até a temperatura ambiente. A análise das alterações na microestrutura do material será realizada através de microscópio eletrônico de varredura (MEV) e a translucidez será avaliada através de espectrofotômetro.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A bibliografia levantada relata que a translucidez dos grãos de óxido de zircônia é afetada pelo procedimento de sinterização em diferentes temperaturas. Uma melhor translucidez do material está relacionado ao aumento no tamanho dos grãos, à diminuição de poros por entre os grãos e a maior densidade do material.

ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES

Graduando e Mestranda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro participam do estudo no levantamento de referências bibliográficas, na metodologia e na análise dos resultados.

EQUIPE: PATRICK MACHADO GUIMARÃES, ANDREIA MIRANDA SPYRIDES, IVO CARLOS CORREA, MARIA ELIZA STELING REGO, SILVANA SPYRIDES

ARTIGO: 6176

TÍTULO: A VIBRAÇÃO JUNTO À FOLHA EM BRANCO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

A proposta da performance que pretendo demonstrar, parte do contato com o projeto "O despertar da sensibilidade corporal: por uma prática de si", coordenado pela professora e mestra Leticia Teixeira desde 2016.1. Tendo início, portanto, o meu processo em 2015.2, quando cursei a disciplina "Introdução aos estudos da corporeidade". O contato e a vivência com essa prática me fez ter mais consciência corporal e percepção integral do meu corpo, a partir das atividades desenvolvidas pela professora. Pois, de acordo com Vianna (2008, p.99), "[...] Ao trabalhar isoladamente uma articulação, ao dissociar as partes do corpo, pouco a pouco recuperei a percepção total da totalidade [...]".

Durante as aulas desenvolvidas, surgiu o meu interesse nos movimentos vibratórios e, com isso, a pesquisa se desenvolveu a partir dessa movimentação. Sendo, assim, levado para o trabalho coletivo de criação, chamado "TRANSMOÇÃO" (TRANS = atravessamento; MOÇÃO = movimento - sensação). Desde então, marco, em meu corpo, a experiência da vibração por reverberação.

Segundo Jorge Larrosa, a ação do corpo deve ser por reverberação e não por imposição, ou seja, o indivíduo deve deixar o corpo falar por ele mesmo, deixar reagir aos afetos de intensidade. Então, o ato de criar neste processo da prática corporal, se dá, a partir dos resultados dos movimentos improvisados, da intensidade dos movimentos livres, da energia corporal e do fluxo corporal.

Em um segundo momento, tive o contato com a folha de papel, durante uma prática corporal com o projeto. com isso, surgiu um novo interesse de processo criativo a partir da união corpo-objeto como descoberta corporal. E, assim, me descobri uma nova artista, na qual as sensações corporais são colocadas para fora através do contato com a folha de papel, e como a folha de papel se transforma a partir do contato com o corpo, junto com a liberação de energia corporal por meio dos movimentos vibratórios. "A experimentação é o desvelar da

pesquisa. É no 'fazer/realizar' que os atributos de toda vivência emergirão." (TEIXEIRA, 2018, p. 03).

Surge, dessa forma, "A vibração junto à folha em branco". Pois, a folha em branco pode ter muitos significados, pode representar o vazio, mas também pode representar as possibilidades que um corpo pode expressar. A folha pode ter diversas possibilidades de dobraduras, e, assim, o corpo também expressa essas possibilidades no movimento. Quando o movimento se torna intenso, portanto, o corpo, e a folha de papel vibram. Assim, a performance estabelece o diálogo entre a folha/objeto e o corpo/folha.

EQUIPE: ELISABETE ARCANJO OLIVEIRA, LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA

ARTIGO: 6182

TÍTULO: GRADUAÇÕES EM DANÇA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho apresenta um panorama sobre a formação do acadêmico em Dança por meio da descrição das três graduações em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Bacharelado em dança, Licenciatura em dança e Bacharelado em Teoria da dança. O objetivo é realizar uma análise comparada das especificidades e diferenças de cada curso, seus campos de trabalho, a interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos e, também, apresentar os grupos de pesquisa e extensão do Departamento de Arte Corporal da UFRJ. Ao investigar estes aspectos que compõem os três cursos busco refletir, questionar e abrir possibilidades de análise dos cursos, a fim de conhecer melhor e, na busca de suas especificidades, instigo uma reflexão acerca da formação de cada curso. Os resultados da pesquisa em andamento são os dados mostrados e analisados neste trabalho que versam sobre a estrutura curricular e a composição de projetos de pesquisa existentes. Ao lançar uma observação a respeito das palavras grade curricular, disciplina, ensaiar e estudar, venho por meio deste trabalho explicitar algumas dúvidas que aparecem e surgiram ao longo do percurso partindo de uma necessidade minha e dos estudantes das três graduações em Dança.

EQUIPE: TAYNA BERTOLDO, LUCIANE MOREAU COCCARO

ARTIGO: 6186

TÍTULO: ATIVIDADES AUTOFÁGICA E APOPTÓTICA DOS EXTRATOS DE MANILKARA HUBERI EM LINHAGEM DE CÉLULAS DE CÂNCER DE PULMÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O uso plantas medicinais amazônicas para tratar diversas patologias, incluindo o câncer, tem sido relatado. Mais de 60% das drogas em uso clínico derivam de produtos naturais. Apesar do grande número de agentes anti-tumorais já conhecidos, a resistência a múltiplas drogas justifica a busca de novas substâncias mais eficientes e menos tóxicas. Devido à importância terapêutica da indução tanto da autofagia quanto da apoptose em diversas patologias, identificar produtos naturais com essa capacidade, em termos de desenvolvimento tecnológico, poderá gerar um produto derivado diretamente de plantas para uso adjuvante ou de primeira linha no tratamento do câncer. A identificação de *Manilkara huberi* com esse potencial é uma possibilidade promissora. O gênero *Manilkara*, família *Spotaceae* possui várias espécies com atividade biológica estudada. *M. huberi* é uma espécie pertencente à Amazônia brasileira cuja atividade biológica nunca foi descrita. Os extratos vegetais obtidos da *M. huberi* foram avaliados quanto a atividade antitumoral na linhagem celular de câncer de pulmão de não pequenas células H460. Uma diminuição significativa na viabilidade celular, analisada pelo método de MTT, foi observada nas células H460 na concentrações de 50 e 100 µg/mL, enquanto que em culturas de linfócitos não houve alteração. A fração metanólica dos extratos de *M. huberi*, foi capaz de induzir autofagia em células H460 sem induzir morte celular, em concentrações (10-100 µg/mL) em que drogas isoladas, como a cisplatina, induzem morte celular. Alterações morfológicas com a presença de estruturas semelhantes a vesículas autofágicas foram observadas nas células tratadas com a fração metanólica nas concentrações de 25, 50 µg/mL e 100 µg/mL. A inibição por pepstatina-A reforça a indicação morfológica que essa fração induz autofagia. A via autofágica também foi confirmada pela presença das proteínas LC3I/II e ATG12 por Western Blot e Beclina por imunofluorescência. A fração acetato de etila, do extrato da mesma planta, induziu apoptose, analisada por citometria de fluxo com iodoeto de propídeo, nas mesmas células tumorais, levando a morte celular semelhante a quimioterápicos de uso comercial como a cisplatina. Nas células H460 tratadas com 50 µg/mL da fração metanólica observou-se um aumento da proteína LC3I, comparado com as demais concentrações e o controle e da proteína LC3II nos tratamentos com 25, 50 e 100 µg/mL em comparação com o controle. A presença da fragmentação do DNA foi confirmada com 100 µg/mL da fração, onde ocorreu o maior índice de morte celular provavelmente pela interação entre autofagia e apoptose. Estudos atuais sugerem que a ativação da apoptose por meio da caspase 8 é facilitada pelo acúmulo da proteína LC3. As frações de extratos vegetais obtidos da espécie *Manilkara huberi* poderão fornecer subsídios para o desenvolvimento de fitomedicamentos, além da identificação de novas moléculas isoladas com potencial quimioterápico.

EQUIPE: MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, THAYANE CARVALHO VIEIRA, ANA CAROLINE FRAZÃO SOARES, JOSIANE BENTES LOPES, JANAINA FERNANDES, MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA, ALBERTO CARDOSO ARRUDA

ARTIGO: 6188

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE TRABALHAM COM REFORÇO ESCOLAR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Saúde e Educação para a Cidadania (CCS-UFRJ) atua na 11ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro), localizado na Ilha do Governador, e conta com equipes multidisciplinares de bolsistas nas áreas de Fonoaudiologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Licenciatura em Ciências Biológicas. Buscamos caminhos formativos com os professores, afim de colaborar para a promoção da saúde, onde a dificuldade de aprendizagem é o desafio central de atuação. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Os problemas mais típicos das pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem pode ser descrito, como salienta Martinelli (2001), por falhas na escola, certas desorientações e deficiências na leitura e linguagem. **JUSTIFICATIVA:** Há Diversos fatores que podem ser determinantes para as dificuldades de aprendizagem, como currículos escolares e os sistemas de avaliações, tipos de metodologias e materiais didáticos ultrapassados, tendo também falta de infraestrutura. Docentes evocam que os estudantes têm diversos problemas sociais; violência na localidade da escola; transtornos emocionais; fatores econômicos; falta de interação social com a família; problemas físicos ou neurológicos, entre outros. **OBJETIVO:** É importante que os professores possam compreender os diversos fatores que levam as dificuldades de aprendizagem e como poderão ajudar as crianças que chegam até o reforço escolar. **METODOLOGIA:** Ajudar a formação colaborativa e continuada, onde se buscam em grupos dialógicos, escutar os desafios pedagógicos dos docentes, que trabalham com estudantes que não estão alcançando o sucesso de aprendizagem e como fazer para que se alcance o objetivo que é aprender, qualificar os professores a identificar e trabalhar melhor esses estudantes. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Os resultados esperados permitirão um entendimento melhor das dificuldades de aprendizagem e as concepções dos professores da educação básica no que diz respeito às dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Na formação apresentamos aos professores definições e abordagens sobre as temáticas, enfatizando a sensibilidade e tolerância com as diversas manifestações das dificuldades e distúrbios de aprendizagem. **CONCLUSÕES:** Como os professores fazem suas intervenções pedagógicas específicas para cada distúrbio? Como fazê-la? Assim, no âmbito de formação continuada foram traçadas possibilidades de estudo de casos, e visitas às escolas para o acompanhamento dos caminhos pedagógicos discutidos nos encontros mensais. Para o projeto, a escuta dos professores é um caminho que facilita as escolhas de temáticas e visibiliza sua criação diante dos desafios do insucesso escolar.

EQUIPE: RAFAEL SANTOS DA COSTA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA

ARTIGO: 6194

TÍTULO: PERCEPÇÃO SOBRE O USO DOS MEMORIAIS PARA AS AÇÕES DE EXTENSIONISTAS NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA EM TERAPIA OCUPACIONAL E FONOAUDIOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A disciplina de Tecnologia Assistiva (TA) em Terapia Ocupacional (TO) e Fonoaudiologia faz parte da grade curricular obrigatória do curso de graduação de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo opcional para os graduandos em fonoaudiologia. Segundo PELOSI (2011) a TA é uma área de conhecimento de caráter interdisciplinar com o objetivo de possibilitar o aumento da funcionalidade e participação de pessoas com alguma incapacidade, e dessa maneira, favorecer maior qualidade de vida, inclusão social e autonomia. A disciplina apresenta carga horária de 120 horas com grande número de atividades práticas, sendo indispensável a colaboração do monitor, que auxilia os alunos com o conteúdo teórico, na realização das atividades práticas e na organização do laboratório. Para cada recurso de Tecnologia Assistiva construído pelos alunos, é elaborado um memorial, que contém os materiais utilizados, o modo de fazer, indicação, cuidados a serem tomados quanto ao uso e fotografias do processo de construção e do produto pronto, é elaborado. **Objetivo:** Descrever a importância dos registros das atividades práticas nos memoriais. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o uso dos memoriais nas atividades extensionistas da disciplina de TA em TO e Fonoaudiologia do Curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. **Resultados:** Os memoriais são organizados em um catálogo e disponibilizados gratuitamente no site Portal Assistiva, depósito de recursos de Tecnologia Assistiva do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. A maior parte da produção dos discentes no decorrer do semestre gerará um memorial, o que mantém este banco de dados alimentado e atualizado com uma produção variada, construída com supervisão dos professores e de baixo custo. Os memoriais destacam-se por seu caráter extensionista, uma vez que muitos profissionais recorrem a este acervo buscando soluções de TA que atendam as necessidades de seus clientes, que muitas vezes não possuem os recursos de TA necessários para o seu desempenho ocupacional. A consulta ao banco de dados não está restrita aos profissionais que acompanham as pessoas com limitações funcionais, mas, também, seus familiares. **Conclusão:** Esta experiência revela as relações entre o ensino e a extensão, pois o material produzido no ambiente da sala de aula extrapola os limites da universidade e pode ser acessado, de maneira detalhada, pela comunidade.

EQUIPE: ELIEL PRUEZA DE OLIVEIRA, LAÍS DA SILVA PONTES, CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM, MIRYAM BONADIU PELOSI

ARTIGO: 6200

TÍTULO: SORRIA - PROJETO SOCIAL DE ORIENTAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O Projeto SORRIA (Projeto Social de Orientação em Atividades Físicas e Esportivas) é baseado em uma experiência de 15 anos de resultados positivos e bem sucedidos, propõe-se a melhorar a qualidade de vida dos alunos do Instituto Presbiteriano Alvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), através de atividade física, cultural, esportiva e ações educativas para melhorar a degradação dos bens ambientais. **Objetivos:** estimular nas crianças, adolescentes, jovens e adultos a capacidade de desenvolvimento na sua formação plena como cidadão; oferecer qualidade de vida através da ampliação do repertório de práticas corporais e culturais; proporcionar vivências em eventos esportivos; articular uma abordagem crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações; e impactar o contexto educacional através dos meios culturais. A metodologia aplicada no projeto tem alicerce numa perspectiva cultural para promover uma Educação Física Contemporânea através do desenvolvimento das manifestações da cultura corporal do movimento, sempre respeitando experiências culturais dos alunos. São vivenciados os conteúdos de: Lutas, Danças, Brincadeiras, Esportes e Ginásticas. É desenvolvido um trabalho interdisciplinar, com a prática corporal de aventura Orientação, que por meio de sua especificidade, proporciona o desenvolvimento de diversas disciplinas e promove a Educação Ambiental de forma contextualizada, auxiliando desta forma a implementação de um conteúdo da Base Nacional Comum Curricular. Promove iniciativas de respeito às individualidades por meio do acolhimento sem distinção de gênero, cor/raça/etnia ou religião, incentiva a autonomia, a cooperação e a responsabilidade, valorizando as identidades e saberes populares, gerando desta forma, impactos sociais no que concerne às atividades educativas e culturais. As ações avaliativas do projeto se apresentam como ferramentas para dialogar com a comunidade, mensurar as atividades do projeto e a sua capacidade de atender essa população, além da qualidade dos recursos acadêmicos, educacionais, sociais, culturais, e humanos. Deste modo, os seguintes aspectos são observados e avaliados: qualidade de vida, autoestima, rendimento escolar, relacionamento com a família, relacionamento com a comunidade, percepção dos problemas socioambientais, responsabilidade e maturidade, desenvoltura nas diversas atividades, capacidade de comunicação, superação, interesse pelo ensino/aprendizado, capacidade de propagar, conceito e reconhecimento social, interesse e orgulho pelo próprio bairro, percepção de si próprio. Assim, o Projeto SORRIA em sinergia com as políticas públicas, especialmente nas áreas de Esporte, Educação e Cultura, tem como principal resultado a promoção e transformação socioambiental e cultural dos indivíduos atendidos.

EQUIPE: CLAUDIA CARDOSO SILVA, JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, LUCIANA BERNADES VIEIRA DE REZENDE HERSEN MONTEIRO, BERNADES VIEIRA DE REZENDE HERSEN MONTEIRO

ARTIGO: 6202

TÍTULO: O PAPEL DAS PROFESSORAS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE COMUNITÁRIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Este trabalho tem origem no projeto de extensão "Rede território e atenção psicossocial para crianças e adolescentes", que vem desenvolvendo ações sistemáticas de promoção de saúde mental em territórios vulneráveis da cidade do Rio de Janeiro desde 2017. Compreendemos que além de cuidar de quem precisa há urgência em se criar espaços que possibilitem a convivência e a ampliação de pertencimento social e comunitário. Apresentaremos uma das ações desenvolvidas pelo projeto em uma creche comunitária na comunidade do Pavão-Pavãozinho-Cantagalo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, a partir do acompanhamento próximo e regular das atividades desenvolvidas pelas professoras da creche. **Objetivo:** O presente trabalho visa compreender como a ação das professoras auxilia no cuidado e desenvolvimento integral dessas crianças, a partir da experiência das extensionistas. **Metodologia:** Para colher as informações utilizaremos os relatos em diário de campo produzidos pelas extensionistas, após a participação nas atividades desenvolvidas na creche. Nesse período serão observadas as mudanças e evolução semanal de três crianças, que foram escolhidas por viverem em situação de vulnerabilidade e dificuldade para se adaptar à rotina da creche, o que se apresenta por choro intenso e dificuldade em participar das brincadeiras propostas. Resultados alcançados: No presente momento, algumas mudanças de comportamento já são visíveis. As professoras incentivam brincadeiras em conjunto e tentam fazer com que as crianças fiquem mais confortáveis. Com acompanhamento semanal em sala de aula percebemos como as professoras têm um cuidado especial com cada criança e um relacionamento que, muitas vezes, ultrapassa a relação aluno/professor, sendo uma relação familiar. O que diferencia e auxilia o cuidado. **Considerações preliminares:** Tendo em vista que essas crianças passam a maior parte do seu dia na creche, as professoras têm um papel fundamental na percepção de mudança de comportamento e das necessidades de cada criança.

EQUIPE: BEATRIZ MONTEIRO DE PONTES, STEFFANY DA SILVA PAIXAO FARIAS, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA

ARTIGO: 6205

TÍTULO: **O USO DE COMPOSTEIRA COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VISANDO A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) em parceria com instituições públicas de ensino e pesquisa desenvolvem atividades de divulgação científica, cujo objetivo é a popularização da ciência, bem como a melhoria na qualidade do ensino por meio de exposições, cursos, oficinas interativas e eventos temáticos dirigidos desde o público escolar até o público em geral. Nesse contexto, apresentamos o presente projeto que tem como objetivo a divulgação de atividades interdisciplinares sobre os temas qualidade de vida e meio ambiente, com a participação da comunidade participante e visitantes do ECV. O projeto encontra-se em fase intermediária de desenvolvimento e melhorias das atividades experimentais. O **Jardim Didático Lourdes Silveira Barreto** localizado na área externa ao galpão de exposição, apresenta cerca de 30 espécimes adequados ao terreno e identificados por placas. Os canteiros são divididos de forma a representar os diferentes tipos de ecossistemas brasileiros e favorecer a visualização das diferenças fitofisiográficas destes. Há também cinco jardineiras de alvenarias, hortas orgânicas, que são utilizadas para o cultivo de plantas medicinais temperos e PANCS, para a realização de oficinas nos atendimentos escolares e sábados da ciência, eventos temáticos e gratuitos aberto ao grande público. O módulo **Composteira** também localizado no jardim didático, é alimentado por sobras orgânicas que tem como finalidade a produção do próprio adubo para uso nos canteiros do Jardim. Os mediadores, professores e voluntários durante o preparo das refeições em suas residências, separam as sobras orgânicas para sua transformação em húmus na composteira. Duas composteiras foram alimentadas com o mesmo tipo e quantidade de sobras orgânicas, na ausência ou presença de cerca de aproximadamente 400 minhocas, durante 90 dias. Estas foram mantidas no mesmo local, e sob as mesmas condições climáticas. Os resultados obtidos mostraram que na composteira contendo minhocas californianas houve a aceleração do processo de produção do húmus líquido, observado pela quantidade de líquido produzido. Observou-se também que o húmus sólido das duas composteiras apresentou diferenças em relação à cor e a textura, sugerindo diferentes estágios de decomposição. Estes dados reforçam aqueles da literatura de que a presença de minhocas acelera a decomposição do lixo orgânico. A aplicação deste experimento teve como objetivo principal apresentar o princípio do preparo do solo, permitindo explorar diversos conceitos científicos sobre a reutilização de materiais orgânicos e não orgânicos. Estas composteiras são utilizadas nas oficinas oferecidas aos visitantes do ECV e também foram apresentadas nos cursos de formação de mediadores em ensino não formal (ECV 2019), e na Reunião Anual da (SBPC de 2018). Por fim, as compreensões das variáveis importantes na decomposição das sobras orgânicas podem constituir-se como ferramentas importantes para conservação do meio ambiente e qualidade de vida.

EQUIPE: RACHEL SANTOS CASTILHO DE ASSIS, EDUARDO DE LIMA FONSECA, GABRIELA ALLIL, WLADIMIR CALIXTO BRAGA DA ROSA, ELEONORA KURTENBACH

ARTIGO: 6206

TÍTULO: **SEMENTES DE LACTUCA SATIVA COMO BIOINDICADOR DE TOXICIDADE DE SUBSTÂNCIAS DERIVADAS DE PLANTAS COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O uso em larga escala de drogas com efeito antimicrobiano é algo global e que biólogos indagam o seu efeito nocivo ao meio ambiente, principalmente à flora. A ecotoxicologia é a ciência que estuda os efeitos adversos das substâncias químicas (naturais ou sintéticas) nos ecossistemas e a sua ação nos organismos, onde um dos testes realizados é o ensaio de fitotoxicidade. Essa metodologia consiste na avaliação da ação tóxica ou reação adversa que uma substância presente no meio provoca nas plantas, a qual pode ser determinada pela germinação das sementes, alongamento da raiz e crescimento da muda (LABRE; SILVA; MILLIOLI; CARVALHO, 2008). Nesse contexto, o estudo elabora como objetivo geral, padronizar a metodologia para avaliar a influência das substâncias com potencial fitoterápico estudadas em nosso laboratório na germinação e comprimento de raiz em sementes de *Lactuca sativa* (alface). A toxidez foi avaliada após o cultivo, segundo Brasil (2009), de 45 sementes dispostas sobre uma camada dupla de papel de filtro previamente umedecida com 5 ml de água deionizada, em placa de Petri (90 mm de diâmetro) mantida em saco hermético e incubada na estufa a 25°C, 3800 lumens com 8h de fase clara e 16h de fase escura por 4 dias. Algumas variações do protocolo foram realizadas como: utilização de uma ao invés de duas camadas de papel de filtro; inclusão de um controle negativo de germinação utilizando 5 ml de salina acidificada (pH 2,0); utilização de placas de Petri menores (60 mm de diâmetro), 1 filtro de fibra de vidro, 15 sementes e 2ml de líquido utilizado para umedecer os sistemas. A substância fitoterápica com potencial antimicrobiano utilizada no teste foi o álcool perílico (5µl/ml) em água deionizada. Ao final do experimento, observou-se germinação em todas as placas controle que continham apenas água deionizada. Esse resultado foi submetido a uma contagem para determinar o índice de germinação(%) e crescimento das raízes (mm). A placa tratada com álcool perílico (5µl/ml) não apresentou germinação assim como o controle negativo (salina acidificada a pH 2,0), tanto na placa de 60 quanto na de 90 mm de diâmetro. Como continuidade dos experimentos, faremos diluições do álcool perílico para determinação da concentração máxima não fitotóxica.

EQUIPE: KATHYLEEN GOMES DE MELO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO

ARTIGO: 6207

TÍTULO: **ATENÇÃO À CRISE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) II: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O cuidado em saúde mental dialoga com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira: noção de território, organização da atenção em rede, intersetorialidade, reabilitação psicossocial, interdisciplinaridade, desinstitucionalização, promoção da cidadania e construção da autonomia possível de usuários e familiares. Considerando que Rio das Ostras apresenta a menor taxa de cobertura de Estratégia de Saúde da Família (em torno de 16%), possui o maior índice de crescimento populacional da região, não tem leitos de saúde mental no território e possui uma Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) frágil, esse município foi selecionado para estudo de como vem ocorrendo a atenção à crise do portador de transtornos mentais no único CAPS (II) do município, cenário de prática da pesquisadora e a parceria do Programa de Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial, o trabalho descreve subsídios produzidos em atividade de pesquisa precedendo à questão extensão. OBJETIVO GERAL: Analisar desafios e possibilidades no acolhimento e manejo da crise do paciente portador de transtorno mental grave, que chega ao CAPS II de Rio das Ostras. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Dar voz a equipe do CAPS II de Rio das Ostras sobre desafios, possibilidades e estratégias no atender na crise; Discutir desafios, possibilidades e estratégias no atender na crise. Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, com observação participante. METODOLOGIA: O método selecionado para orientar o estudo foi Etnografia e os participantes, gestores e técnicos do CAPS II de Rio das Ostras (CAPS II-RO). As técnicas de coleta de dados foram entrevista etnográfica, observação e diário de campo. RESULTADOS: Foram feitas 12 entrevistas semiestruturadas. A partir da listagem dos códigos livres, foi realizado agrupamento por comparação e contraste. Os depoimentos revelaram dimensões particulares da atenção à crise no CAPS-RO, apresentadas em quatro categorias centrais, (1) A RAPS; (2) O CAPS-RO; (3) Crise; e (4) Atenção na Crise. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES: A fragilidade da RAPS em RO foi evidenciada em nível de gestão e da ponta. Dentre os aspectos desafiadores na atenção à crise, ainda estão um manejo fortemente centrado na medicação, precária intersetorialidade; falta de treinamento da equipe de saúde no Pronto Atendimento e Hospital Geral que acolhem as pessoas em crise de saúde mental quando o CAPS-RO está fechado. Nas relações na equipe, se por um lado os profissionais são parceiros, por outro, o longo tempo e convivência pode ter levado à acomodação. Destarte, a partir da voz dos participantes, as fragilidades e desafios apontados são subsídios para inspirar o desenvolvimento de possibilidades e potências da RAPS em RO e municípios brasileiros de médio porte.

EQUIPE: GEYSA MULLER, PRISCILA DE AZEREDO MUNIZ, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: 6210

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO RISCO NUTRICIONAL DE ACORDO COM A ESTRATIFICAÇÃO ETÁRIA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O processo do envelhecimento pode comprometer o estado nutricional (EN) do indivíduo (PEREIRA; SPYRIDES; ANDRADE, 2016). Portanto o objetivo do estudo foi avaliar o risco nutricional de acordo com a estratificação etária de idosos internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Trata-se de estudo transversal retrospectivo realizado a partir de dados obtidos do prontuário de pacientes internados entre 2014 e 2018. Foram incluídos idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, avaliados em até 72h de internação nas clínicas médica e cirúrgica do HUCFF. Na avaliação nutricional foi aplicado o questionário da Mini Avaliação Nutricional (MAN) e realizada as medidas de massa corporal, estatura e perímetro de panturrilha (PP) e foi calculado o Índice de massa corporal (IMC). De acordo com a pontuação obtida pelo MAN, o idoso classificou-se como eutrófico (MAN ≥ 24 pontos), desnutrido (MAN < 17 pontos) ou em risco de desnutrição (MAN entre 17 e 23,5 pontos) (GUIGOZ; VELLAS; GARRY, 1994). O IMC (kg/m^2) foi classificado de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS, 2001), de modo que o indivíduo foi classificado com baixo peso (IMC ≤ 23), peso normal (> 23 e < 28), pré-obesidade (≥ 28 e < 30) e obesidade (≥ 30). O PP foi considerado adequado quando $\geq 31\text{cm}$ (WHO, 1995). Os resultados foram expressos como frequência, média e desvio-padrão. Foram avaliados 302 idosos, de modo que a amostra foi estratificada de acordo com as seguintes faixas etárias: 60 a 69 anos ($n = 146$) - 55,5% do sexo feminino, com média de idade $64,5 \pm 3,3$ anos, 50% internados na clínica cirúrgica, 39,7% em risco de desnutrição (segundo a MAN), 21,9% apresentou baixo peso e 6,8% apresentou depleção de massa muscular; 70 a 79 anos ($n = 126$) - 54,3% do sexo feminino, média de idade de $74,5 \pm 3,04$ anos, 57,5% na clínica médica, 48,8% sob risco de desnutrição, 39,4% com baixo peso e 24,4% com depleção de massa muscular; e ≥ 80 anos ($n = 30$) - 60% do sexo feminino, média de idade $84 \pm 3,92$ anos, 60% na clínica médica, 33,3% sob risco de desnutrição, 30% com baixo peso e 36,7% com depleção de massa muscular. Constatou-se alta prevalência de indivíduos sob risco de desnutrição de acordo com a MAN, principalmente nas faixas etárias entre 70 e 79 anos e superior ou igual a 80 anos, bem como depleção de massa muscular e baixo peso, segundo o PP e o IMC, respectivamente.

EQUIPE: LARISSA JORGE DA SILVA, IVY JANNUZZI DE OLIVEIRA, TAMILLES VIEIRA DA SILVA, AVANY FERNANDES PEREIRA, ANDRÉA ABDALA FRANK, WILZA ARANTES FERREIRA PERES

ARTIGO: 6212

TÍTULO: **ANÁLISE DA OFERTA DE ÁGUA EM LACTENTES EXPOSTOS AO HIV EM USO DE FÓRMULAS LÁCTEAS INDUSTRIALIZADAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Lactentes expostos ao HIV devem receber, em substituição ao aleitamento materno, fórmulas lácteas industrializadas até os seis meses de idade. Tal conduta dispensa a complementação com água ou qualquer outro alimento, uma vez que atende às necessidades nutricionais e é adequada ao grau de maturidade fisiológica do lactente. A oferta de água pode ocasionar uma redução da ingestão de leite devido à maior saciedade, gerando déficit energético. 2 A oferta desnecessária e excessiva de água aumenta o risco de intoxicação hídrica e de contaminação pelo manuseio inadequado. **Objetivo:** Avaliar a frequência de consumo e qualidade da água oferecida ao lactente menor de 6 meses alimentado exclusivamente com fórmula láctea e fatores associados à oferta hídrica precoce. **Métodos:** Estudo observacional transversal com lactentes menores de 6 meses expostos ao HIV, aos quais se recomenda o uso de fórmulas lácteas, acompanhados no ambulatório de doenças infectoparasitárias de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário contendo dados sociodemográficos da mãe/cuidador, preparo da fórmula infantil e oferta de outros alimentos. Os resultados foram descritos por meio de análises descritivas clássicas (médias, desvio-padrão, mediana, intervalo de confiança e frequências relativas e absolutas), sendo as análises realizadas no programa SPSS versão 21. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa e todas as mães assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** A amostra foi composta por 23 lactentes, com idade média de 2,3 meses. Uma proporção de 73,9% das mães das crianças tinha apenas o ensino fundamental (completo ou incompleto). A prevalência de oferta de água em algum momento até a data da entrevista foi de 87% ($n = 20$). Em 55% dos casos a água foi prescrita por profissionais de saúde ($n = 10$), em 27,8% a oferta foi por decisão da própria mãe ($n = 5$) e em 16,7% ($n = 3$) por indicação familiar. Também se observou que 39,1% ($n = 9$) das crianças não possuíam filtro de água no domicílio. **Conclusão:** É elevada a proporção de lactentes menores de 6 meses em uso de fórmula láctea que recebem água desnecessariamente, sendo ela oferecida por prescrição de profissional ou por conta própria. Essa prática pode comprometer o estado de saúde da criança, situação agravada ao se considerar a ausência de filtro de água no domicílio, tornando-se um foco potencial de contaminação. É importante que profissionais de saúde e cuidadores de lactentes sejam orientados sobre as recomendações sobre alimentação nos primeiros seis meses de vida.

EQUIPE: TATIANA TRINDADE BINKELMANN, MARIA CLARA MARQUEZ RATTON, ANA CAROLINA VIMERCATI XIMENES, ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA

ARTIGO: 6224

TÍTULO: **AGENTES ANTIOXIDANTES REDUZEM A CARGA PARASITÁRIA DE CARDIOMIÓCITOS INFECTADOS POR T. CRUZI DE DIFERENTES DTUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. O *Trypanosoma cruzi*, agente causador da doença de Chagas e que apresenta uma ampla diversidade genotípica ilustrada por diversas DTUs (unidades discretas de tipagem), infecta cardiomiócitos, levando à produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Embora já tenha sido descrito que ROS representam um mecanismo microbicida, na infecção de macrófagos por *T. cruzi* ROS promovem a infecção. Nosso grupo demonstrou que a administração de cobalto protoporfirina (CoPP), droga antioxidante que controla expressão de hemoxygenase-1 (HO-1) via ativação de Nrf2, reduz a parasitemia e a carga parasitária cardíaca e de macrófagos em camundongos C57BL/6 infectados com a cepa Y (DTU II). Demonstramos ainda que agentes pro-oxidantes aumentam o parasitismo de MΦ. Ainda não sabemos se ROS interferem com a proliferação de outras DTUs ou em outros tipos celulares, como cardiomiócitos. Como objetivos do presente trabalho, temos: (1) Determinar se ROS agem para promover a infecção de MΦ por *T. cruzi* DTU I (cepa Colombiana), da mesma forma que agem para promover DTU II (cepa Y); (2) Determinar se ROS promove a infecção por diferentes DTUs também em cardiomiócitos. **MATERIAIS E MÉTODOS.** Células de cardiomiócitos, fibroblastos e macrófagos (H9C2, LLCMK2 e THP-1, respectivamente) foram infectadas com *T. cruzi* cepa Y (DTU II) e Colombiana (DTU I) e tratadas com diversos agentes antioxidantes. Ensaios *in vitro* foram realizados em lamínulas de vidro e 12 horas após a infecção por tripomastigotas, as células foram tratadas por 48 h com antioxidantes (CoPP, resveratrol, tempol, apocianina, GSH, NAC, tBHQ) e fixadas para contagem de amastigotas. **RESULTADOS.** Conforme esperado, CoPP, resveratrol, tempol, apocianina, tBHQ reduziram a carga parasitária em cardiomiócitos, assim como em células de fibroblastos e linhagem macrófágica, infectados com *T. cruzi* DTU II (cepa Y). A redução do número de parasitos também foi evidenciada em cardiomiócitos infectados com DTU I (cepa Colombiana). Além disso, superóxido de hidrogênio induziu a proliferação dos parasitos em ambas células. **CONCLUSÃO.** Nossos resultados demonstraram que o estresse oxidativo promove a carga parasitária de cardiomiócitos infectados por *T. cruzi* de diferentes DTUs. Em suma, acreditamos que entender as

lacunas relacionadas ao efeito de ROS sobre a proliferação de *T. cruzi* nos permitirá determinar se drogas são adequadas para serem utilizadas como estratégia terapêutica na doença de Chagas causada por diferentes DTUs.

EQUIPE: ROSINALDO ALELUIA DOS SANTOS MORAIS, CAMILA VICTORIA SOUSA OLIVEIRA, HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS, MARCELO TORRES BOZZA, CLAUDIA NETO PAIVA

ARTIGO: 6233

TÍTULO: MATRIZ: PROTAGONISMO DO CORPO NEGRO NO SESC COPACABANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho relata a importância da apresentação da performance "Matriz" na quarta edição do Festival de Dança "Entredança" no espaço SESC Copacabana. O protagonismo do corpo negro como pauta do festival inspirou a minha participação, fomentando minhas indagações acerca do corpo negro e a subalternização deste. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva e usa o relato de experiência como ferramenta metodológica, visando através dela o discorrer sobre a participação no festival com a performance "Matriz". O trabalho, ainda embrionário, será exposto oralmente devido sua característica metodológica, que entende como estratégia de pesquisa, a capacidade do sujeito agente captar do meio as subjetividades por ele experienciadas. Para dela elaborar dados que pretendem servir para futuros estudos, tanto como fonte de pesquisa quanto de inspiração. É um trabalho artístico auto biográfico que aborda a construção e a fluidez da minha identidade, tendo em conta o conflito, assim como o choque cultural depois da vinda ao Brasil. Questiona os principais aspectos de congruência entre a cultura afro religiosa cubana e brasileira, assim como as suas divergências. Trabalha no mapeamento de elementos que influenciam a construção do feminino que se expressa na dança a partir das vivências com ambas culturas afrodiáspóricas. Nessa perspectiva, encontro braços que fortalecem minha caminhada de descoberta e permite trilhar percursos que tornam possíveis tais objetivos acima citados. O Laboratório de Linguagens do corpo (LALIC/UFRJ) é um projeto de experimentação, pesquisa e criação de obras coreográficas e audiovisuais que integram diferentes linguagens: dança, cinema e música. O projeto considera de suma importância a criação artística e sua divulgação cultural no âmbito acadêmico. Entende que a criação e apresentação de obras inéditas são maneiras de transformação social. O LALIC/UFRJ dispõe ferramentas práticas e teóricas que impulsionam o desejo de dar seguimento à descoberta do "eu" enquanto artista, mas também enquanto sujeito. Foi através da parceria do LALIC/UFRJ com o SESC, coincidindo com o tema do festival deste ano, que tive a oportunidade de apresentar a performance Matriz. Dando protagonismo e visibilidade ao corpo negro na cena.

EQUIPE: MIRIAN BARBARA MIRALLES TORRES, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 6235

TÍTULO: ORIENTAÇÕES PARA PLANO DE ALTA EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO VISANDO UMA ASSISTÊNCIA MATERNA SEGURA: ELABORAÇÃO DE UM FOLDER EDUCATIVO COMO PROJETO DE INTERVENÇÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A escolha da elaboração de um folder educativo, como um projeto de intervenção, baseou-se no entendimento de que durante o período de internação e no momento da alta são explanadas diversas informações novas, portanto passíveis de esquecimento. Além disso, os altos índices de complicações relacionadas ao puerpério e seu impacto em custos com a saúde e na mortalidade materna denuncia a necessidade de se aprimorar e atualizar o conhecimento dos profissionais de saúde, principalmente os profissionais de enfermagem, sendo estes os que mais se envolvem no cuidado e educação em saúde. Através da observação da prática, foi percebido que as puérperas retornavam à unidade com diversas demandas que poderiam ter sido evitadas com orientações e esclarecimentos no momento da alta, como por exemplo perda do prazo para retirada dos pontos da cesárea e infecção de sítio cirúrgico. Nesse sentido, o referido estudo teve como objetivo elaborar um folder com as principais orientações no período do puerpério, esclarecendo dúvidas e identificando as complicações mais comuns acerca da temática, para que assim haja a proposição de intervenções de enfermagem relacionadas às complicações identificadas no setor do Alojamento Conjunto em uma Maternidade Escola do município do Rio de Janeiro. No processo elaborativo do folder de orientações para plano de alta, foram utilizados manuais do Ministério da Saúde, protocolos assistenciais da própria maternidade bem como literatura científica atualizada. Com este estudo, espera-se que a implementação de um folder educativo como ferramenta para orientação das puérperas contribua para uma maior adesão às consultas de revisão de parto, além de evitar possíveis complicações com a ferida cirúrgica nos casos de parto cesáreo e com a episiotomia nos casos de parto vaginal. Além disso, espera-se que as principais dúvidas das puérperas sejam sanadas, tal como retorno às atividades sexuais, implantação e revisão de dispositivo intrauterino.

EQUIPE: MELORIE MARANO DE SOUZA, JULIANA MELO JENNINGS

ARTIGO: 6236

TÍTULO: DO QUE É FEITO O CHÃO - COMO A PERFORMANCE ATIVA A MEMÓRIA E A POLÍTICA NA CIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa que, desde março de 2019, desenvolvo no Mestrado em Dança da UFRJ (linha Performance e Performatividades), e que pretendo apresentar na 10ª SIAC, investiga o modo como proposições artísticas que performam com o chão da cidade podem ativar memórias silenciadas na região portuária do Rio de Janeiro.

Com esse objetivo, realizei algumas ações no chão desta região que, a partir de 2011, foi palco das grandes obras de reurbanização do Porto Maravilha, projeto de parceria pública-privada da prefeitura do Rio. Além disso, tenho buscado artistas cuja produção abra possibilidades de diálogo com minha pesquisa e teóricos que transitam em áreas como dança, performance, arte, história, antropologia e urbanidade com o intuito de enriquecer o debate que proponho.

De que é feito o chão – como nomeie minha ação – pode ser descrita como uma cartografia das falhas no calçamento de pedra portuguesas da cidade. Ao marcar "janelas arqueológicas" com uma fita adesiva colorida que circunda buracos nas calçadas, pretendo interpelar a movimentação apressada dos passantes e chamar a atenção para o chão que pisamos. A região portuária vem sendo, nos últimos anos, constantemente escavada em função das obras de reurbanização, causando, como "feito colateral" o descobrimento de ossadas de pessoas que foram escravizadas. São histórias silenciadas que, nos últimos anos, estão a fomentar debates fundamentais para a cidade e seus habitantes.

As obras do Porto Maravilha, assim como todas as reformas urbanas anteriores realizadas no centro da cidade, trataram de esconder sob camadas e camadas de terra, pedra, cimento e asfalto o passado desumano, cruel e vergonhoso da região que recebeu aproximadamente um milhão de africanos para serem escravizados. Ali homens, mulheres e crianças eram vendidos, ali muitos viveram e trabalharam, ali tiveram seus corpos enterrados de forma precária.

Hoje, este passado está sendo revisto (ou de novo abafado) pelas diversas narrativas que circulam pela região, trazendo novas questões que,

durante minha pesquisa, tenho me deparado. Como propostas artísticas podem se relacionar com o atual contexto?

Estas são algumas reflexões que me disponho a tratar em minha comunicação oral na SIAC.

EQUIPE: SILVIA CHALUB, SÉRGIO PEREIRA ANDRADE

ARTIGO: 6237

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO IN VITRO DE NUTRIENTES (NITROGÊNIO OU FÓSFORO) NA ABUNDÂNCIA DO BACTERIOPLÂNCTON FOTOAUTOTRÓFICO DA BAÍA DE GUANABARA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Despejo de efluentes é um dos problemas que mais afeta negativamente a conservação de ecossistemas aquáticos pois intensifica a eutrofização ambiental levando, dentre outros, a alterações em biodiversidade. Isto afeta diretamente os microrganismos que são muito importantes em estuários, como na estruturação de teias tróficas. O monitoramento destes ecossistemas e o desenvolvimento de experimentos *in vitro*, que simulam e/ou manipulam algumas de suas condições naturais, são as principais abordagens que permitem entender os processos naturais e o dimensionamento do impacto humano. Isto pode ser, ainda, a chave para o estabelecimento de perspectivas futuras. O objetivo deste estudo é responder como um potencial aumento no lançamento de esgoto na Baía de Guanabara, simulado pela adição *in vitro* de nutrientes (nitrogênio e fósforo) em diferentes concentrações em microcosmos (pequenos ecossistemas em contêineres), influenciará a abundância do bacterioplâncton fotoautotrófico, que pode ser dividido em dois grupos (um rico no pigmento ficoeritrina e outro não). Além disso, trata-se de um tipo de estudo pioneiro sobre esses microrganismos nessa região. Os microcosmos foram montados com amostras de água coletadas e filtradas (20 µm) em dois pontos da Baía distintos quanto à eutrofização nos períodos do ano seco e chuvoso. Os experimentos duraram cerca de três dias, em que periodicamente foram avaliadas as concentrações de nutrientes por colorimetria, e abundâncias do bacterioplâncton fotoautotrófico por citometria de fluxo. Estão disponíveis dados de 13 experimentos referentes a ambos os pontos durante os períodos seco e chuvoso. Foi observado que ambos os nutrientes influenciaram a abundância do grupo, embora o efeito da adição de nitrogênio tenha sido maior. Apesar dessa influência do nitrogênio ter sido maior, os efeitos são variáveis para os dois grupos do bacterioplâncton fotoautotrófico, ou seja, ora aumentando, ora favorecendo negativamente o crescimento dos grupos. Contudo, para um entendimento mais robusto, entretanto, da influência da adição de nutrientes no bacterioplâncton fotoautotrófico, considerando a Baía como um ambiente heterogêneo no espaço e no tempo, parece ser interessante relacionar os dados de monitoramento do grupo e de nutrientes no estuário com os resultados de adições de nutrientes *in vitro*.

EQUIPE: ALEXANDRE BUZZANI PACHECO DE MEIRELLES, RODOLFO PARANHOS, MARIANNE PATARO, ANDERSON DE SOUZA CABRAL

ARTIGO: 6239

TÍTULO: A AUSÊNCIA DE LEGISLAÇÃO PARA PESTICIDAS EM FLORES PODE AFETAR A SAÚDE HUMANA?

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O comércio mundial de flores movimentava bilhões de dólares anualmente e envolve muitos países, o que faz com que seja extremamente dinâmico. Devido às flores serem muito sensíveis a doenças e pragas, faz-se necessário o uso de agrotóxicos durante o cultivo e antes do transporte. Contudo, culturas florícolas não possuem uma legislação determinando diretrizes e limites máximos de resíduos (LRM) de agrotóxicos, o que contribui para que estes sejam utilizados em altas doses. Logo, o objetivo deste trabalho é relacionar a ausência legislação para o uso de agrotóxicos em culturas florícolas com possíveis implicações à saúde humana. Para isto, foi realizado um levantamento bibliográfico através de plataformas (Periódicos Capes, ScienceDirect e GoogleAcadêmico) e sites governamentais (Rabobank, European Commission, European Union, entre outros). A pesquisa demonstrou que, as altas doses de agrotóxicos utilizadas nas culturas florícolas estão relacionadas a elevada exigência do mercado internacional quanto a qualidade do produto, assim como à ausência de regulamentação de LRM para agrotóxicos e intervalos de segurança entre aplicações. O regulamento nº 316 da comunidade europeia de 1968 estabelece que as flores devem estar "isentas de resíduos de produtos pesticidas ou de outras substâncias estranhas que possam afetar o aspecto do produto". Além disso, o LRM é descrito apenas para flores destinadas a infusões. Uma alternativa a ausência de legislação têm sido a implementação de certificações internacionais, contudo, estas não têm foco no uso de agrotóxicos e os órgãos responsáveis não realizam inspeções para determinar os níveis de resíduos das culturas quando estas chegam ou saem de um país. Além disso, tais certificações não são obrigatórias. A intoxicação por agrotóxicos pode ocorrer pelas vias dérmicas e respiratórias, sendo assim, toda a cadeia de trabalhadores pode ser exposta a tais compostos uma vez que se têm o hábito de aplicar agrotóxicos pouco antes do transporte. Trabalhadores são expostos aos agrotóxicos não apenas durante o cultivo das flores (aplicação e manejo), mas também durante a preparação de buquês. Alguns estudos identificaram que trabalhadores da cadeia florícola estariam sofrendo com redução da fertilidade (1), problemas respiratórios e dérmicos (2). Também foi observada uma diminuição da enzima acetilcolinesterase em crianças que moram próximas as plantações, o que poderia induzir alterações fisiológicas e no desenvolvimento (3). Sendo assim, conclui-se que a ausência de legislação para o uso de agrotóxicos em culturas florícolas pode ser um fator que contribui para o aumento da exposição humana a agrotóxicos, contudo, estudos mais aprofundados são necessários.

EQUIPE: PATRÍCIA CHRISTINA GENÁZIO PEREIRA, CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE, RODRIGO ORNELLAS MEIRE, OLAF MALM

ARTIGO: 6243

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PREPAROS DENTÁRIOS PARA COROAS TOTAIS EM IMAGENS OBTIDAS POR CAD INDIRETO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Os sistemas CAD/CAM (computer aided design/computer aided manufacturing) vêm sendo aplicados no meio odontológico cada vez mais, sobretudo na última década, em que conciliou materiais resistentes às forças exercidas pelo sistema estomatognático, técnicas que restabelecem estética e função e técnicas de rápida e fácil execução. Com o uso dessa tecnologia, os cirurgiões dentistas visam aumentar a qualidade das peças protéticas através da uniformidade de material, da diminuição do custo de produção e da padronização do processo produtivo. Dentre os materiais utilizados para a fresagem da estrutura protética, os materiais cerâmicos são os mais indicados para restaurações indiretas estéticas principalmente pela sua excelente translucidez e por cumprirem bem as exigências desses padrões de qualidade da odontologia atual. Entretanto, a literatura relata que o diâmetro das ferramentas de fresagem pode influenciar na reprodução dos detalhes dos preparos. O objetivo desse projeto é avaliar a qualidade dos preparos dentários para coroas totais unitárias cerâmicas anteriores e posteriores fresadas por CAD/CAM que chegam nos laboratórios de prótese dentária do Rio de Janeiro. A hipótese nula é de que a qualidade dos preparos para coroas totais cerâmicas fresadas, enviados aos laboratórios de prótese dentária, não seguem as recomendações que a bibliografia levantada relata. Está sendo realizada uma análise crítica de uma amostra de imagens 3D dos casos finalizados de reconstrução protética com coroas totais unitárias monolíticas ou com infraestrutura de zircônia ou dissilicato de lítio, obtidas por escaneamento indireto, selecionados de forma aleatória da base de dados dos sistemas CAD/CAM de 7 laboratórios. O projeto obteve aprovação do comitê de ética do hospital universitário Clementino Fraga Filho (CAAE 91217218.6.0000.5257 da Plataforma Brasil, parecer consubstanciado nº 2.996.098) e encontra-se, atualmente, na fase de coleta de dados. O cálculo amostral, o sorteio dos casos finalizados por laboratório e a análise quantitativa dos dados foram realizados através do software estatístico R versão 3.3.1 (2016). Os parâmetros que estão sendo analisados na coleta de dados são término cervical (seu formato nas regiões vestibular, disto-vestibular, distal, disto-lingual, lingual, mesio-lingual, mesial e mesio-lingual) ângulo de convergência (vestibulo-lingual e mesio-distal), presença de áreas retentivas, redução oclusal (somente para dentes posteriores) ou borda incisal aguda (somente para dentes anteriores) e quantidade de desgaste das paredes axiais e oclusal. Essa análise vem sendo realizada, através de inspeção visual, por uma mestranda e uma graduanda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do

Rio de Janeiro conjuntamente, para evitar viés. O resultado parcial da coleta de dados aponta que a hipótese nula está correta.

EQUIPE: ANDREIA MIRANDA SPYRIDES, PAOLA CASALI ROCHA, NATÁLIA PAIVA, SILVANA SPYRIDES, IVO CARLOS CORREA

ARTIGO: **6244**

TÍTULO: **A COMUNICAÇÃO COMO INDICADOR DE QUALIDADE DO CUIDADO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A comunicação é um processo mediado pela compreensão e o compartilhamento de ideias e mensagens transmitidas e recebidas, as quais influenciam o comportamento das pessoas. No contexto da saúde mental, a comunicação assume uma importância fundamental na relação entre um profissional e uma pessoa, grupo, família ou comunidade, sendo fundamental que os profissionais de saúde sejam detentores de conhecimentos, habilidades e recursos que lhes permitam utilizar a comunicação como estratégia de ajuda ao outro, de forma a maximizar os ganhos em saúde. Com base na temática, o referido relato de experiência foi desenvolvido entre os meses de agosto e setembro de 2018, tendo como objetivo a descrição dos processos de comunicação e a discussão da comunicação como parte da potência terapêutica como parte de um serviço psicossocial dentro de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de modalidade III no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. Foi identificado que a comunicação acontece por três eixos estruturais: comunicação entre equipe e usuário através do acolhimento, assembleias dos usuários, grupos e oficinas terapêuticas; entre equipe-equipe, por meio de reuniões para discutir o planejamento e implementação de ações assistenciais para os usuários; e a comunicação entre a equipe, familiares, comunidade e outros serviços da rede de atenção psicossocial. Tendo em vista os aspectos relacionados à importância da comunicação no do serviço de saúde mental inserido em um CAPS, é notório que os diferentes tipos de comunicação identificados no cotidiano do serviço são primordiais na continuidade do cuidado prestado ao usuário de saúde mental, onde o ato de comunicar-se deve ser usado de forma a auxiliar os profissionais em saúde mental para a comunicação multidisciplinar e com os usuários do serviço.

EQUIPE: ALLAN CORREA XAVIER, DANIELA BORGES DUARTE, JESSICA MARIA DE ALMEIDA ROSA, LARA MARIANA MONTEIRO DE SANTA ROSA, MELORIE MARANO DE SOUZA, VIRGINIA FARIA DAMASIO DUTRA

ARTIGO: **6245**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO COLORINDO VIDAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os asilos, orfanatos e afins trazem, historicamente, uma marca de desigualdade social e de exclusão. Durante o período colonial de 1500 a 1822, houve um aumento significativo de crianças 'abandonadas', que, na verdade, foram separadas de suas mães quando estas se viram obrigadas a servirem de amas de leite para seus senhores. Os colonizadores engravidavam índias e escravas, o que resultava num grande número de filhos ilegítimos comumente abandonados. Muito tempo se passou até a época atual. Porém, o histórico sempre pesou na forma como a sociedade enxerga esses indivíduos, tratando-os como infratores, ou 'coitadinhos'. Hoje, as políticas públicas para este seguimento, buscam revalorizar sua história, onde as crianças se integrem à vida social e comunitária. Assim, a presente proposta trata do desenvolvimento de atividades extensionistas com ênfase em ações de educação em saúde, por docentes da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Funcionário Técnico Administrativo e discentes dos Cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Odontologia e Psicologia em instituições que acolhem órfãos no Município do Rio de Janeiro. Têm-se como objetivos: avaliar as condições de saúde dos internos nos orfanatos; desenvolver orientações de saúde junto aos funcionários, crianças e adolescentes; discutir temas de interesse com as adolescentes e crianças de forma lúdica; formação de agentes multiplicadores do conhecimento e fortalecer o vínculo destes com o serviço de saúde local. Utilizaremos o modelo de Pesquisa-ação, como recurso de desenvolvimento educacional para o protagonismo e a crítica social. A participação dos estudantes universitários se dará, primeiramente, no levantamento das necessidades de saúde dos indivíduos acolhidos na instituição. Com base neste levantamento, poder-se-á, dentro de cada área de saber dos estudantes, criar e implementar ações de educação em saúde. Intenciona-se multiplicar as possibilidades de intercâmbio de saberes entre a academia e o público, dando relevo à potência criativa e transformadora que reside nesta troca. Conhecer o estado de saúde destes indivíduos, intervir com orientações pertinentes, realizar encaminhamentos quando a situação assim exigir, munir as crianças e adolescentes sobre questões relativas à higiene, cuidados com o próprio corpo, prevenção de acidentes na infância, primeiros socorros, alimentação saudável, dentre outros, são tópicos que pretendem ser explorados nos encontros com as crianças e os adolescentes. Tudo isso converge para a área temática da saúde e para a linha de extensão, também da saúde, sendo estes dois eixos principais em que apoiam esta proposta. A equipe do projeto Colorindo Vidas espera ter potencial transformador melhorando a qualidade de vida destas crianças a partir de trabalhos que exercitem a autoestima, confiança e protagonismo em suas próprias vidas.

EQUIPE: RACHEL LIBERATO, THAYNÁ VASCONCELOS, THALITA MEE EIS MARTINS, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRO, LORENA FAGUNDES LADEIA VITORIA REGIS, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES FAGUNDES

ARTIGO: **6250**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DOCUMENTOS NORMATIVOS REFERENTES À EMERGÊNCIA EM SAÚDE OCASIONADA PELA EPIDEMIA DE MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: Em novembro de 2015 o Ministério da Saúde decretou situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em virtude da mudança no padrão de ocorrência da microcefalia no Brasil associada a infecção pelo vírus Zika, uma das epidemias de maior impacto na história da saúde pública. Os desafios impostos ao país revelaram-se ainda mais complexos no contexto da cidade do Rio de Janeiro, com notificação simultânea de casos de Zika, dengue e chikungunya e com a proximidade de realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos na cidade. **Objetivo:** Analisar os documentos normativos emitidos pela instância federal, estadual e municipal do Rio de Janeiro referentes à organização dos serviços de saúde em resposta a declaração de situação de ESPIN ocasionada pela epidemia de microcefalia associada ao vírus Zika. **Metodologia:** Estudo descritivo baseado em pesquisa de documentos normativos publicados no período de 2015 a 2017 em resposta à declaração de situação de ESPIN pelo Ministério da Saúde. Foram consultados os acervos das bibliotecas digitais dos sites do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores e Procuradoria Geral, além dos sites do Ministério da Saúde, CONASEMS, Rio com Saúde, Casa Civil, SES-RJ e SMS-RJ. Os documentos foram analisados observando duas dimensões principais, a da vigilância em saúde e da assistência. **Resultados:** Foram identificados 16 documentos normativos jurídicos, que por sua vez orientaram a publicação de 12 documentos normativos complementares (técnico-operativos) expedidos pelas instâncias nacional, estadual e municipal no período de vigência da ESPIN. No âmbito da vigilância, os documentos traziam orientações gerais sobre definição de casos, critérios de diagnóstico, notificação, fluxo laboratorial, além de orientações para vigilância e controle de mosquitos vetores em ambientes urbanos. No âmbito da assistência, os documentos abordavam a reorganização dos serviços de pré-natal, de atenção ao parto e puerpério, e que regulamentavam a concessão de benefícios sociais às famílias com crianças acometidas por Síndrome Congênita do Zika -SCZV, expedidos pelas instâncias nacional, estadual e municipal. **Conclusões:** De forma geral, observou-se pouca atuação intersectorial nas ações previstas no âmbito da vigilância e assistência, assim como pouca articulação entre ações curativas, preventivas e de promoção. Adicionalmente, observou-se baixo grau de institucionalização das ações de resposta no município do Rio de Janeiro.

EQUIPE: FERNANDA PRADO MANSUR, MIRIAM VENTURA DA SILVA, GERUSA BELO GIBSON DOS SANTOS

ARTIGO: 6252

TÍTULO: POSSIBILIDADES DE AFETAÇÃO DO ECOSISTEMA DO MANGUEZAL NA INTERPRETAÇÃO EM DANÇA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, o ecossistema Manguezal apresenta intenso processo de degradação. Ainda assim, é interessante constatar que inúmeras espécies de aves vivem no entorno da Cidade Universitária da UFRJ. Neste sentido, a proposta deste trabalho é de elaborar uma videodança baseada nos movimentos das aves - gaivotas, garças, pelicanos cor de rosa e gaviões - que vivem neste ecossistema. Este estudo tem como objetivo pesquisar como podem ser feitos processos de interpretação dos movimentos destas aves pela dança a partir do seu diálogo com a imagem videográfica.

O trabalho tem como polo teórico-metodológico a Teoria de Princípios e Conexões Abertas na Dança de Helenita Sá Earp (2017), onde a corporeidade se manifesta numa rede de originação interdependente que se constrói e se desfaz a cada instante a partir de interações do corpo do indivíduo, do corpo grupal e do corpo ambiental em relações plurais que permitem com que se estabeleçam inúmeros poéticas pautadas na relação do ser humano com a natureza.

Metodologicamente, a perspectiva que se abre é de unir ciência e arte da dança a partir dos seguintes processos de criação: a) estudo bibliográfico sobre o ecossistema do Manguezal, com especial enfoque nas espécies de aves que serão tematizadas no ensaio videográfico; b) Trabalho de campo envolvendo observação e registro em foto e vídeo do comportamento das aves; c) Seleção dos principais tipos de ações das aves; d) Pesquisa de movimento a partir da Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança de Helenita Sá Earp (Fundamentos da Dança) para fins de interpretação poética dos principais movimentos das aves; e) Elaboração e filmagem de práticas de movimento no Manguezal e em sala utilizando a técnica de Chroma key; f) Elaboração do argumento e roteiro da videodança e g) Edição e finalização da ensaio audiovisual.

A partir da finalização desta videodança, as principais linhas de ação do trabalho serão: 1) exibir o vídeo, 2) Realizar performances com os temas de movimentos pesquisados e 3) Realizar debates sobre a preservação do ecossistema do Manguezal. Estas ações serão desenvolvidas em pelo menos cinco (05) escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, no sentido de enfatizar uma nova e fraterna relação - há muito tempo almejada - do ser humano com o meio ambiente.

Como resultados, a pesquisa pretender demonstrar como diferentes formas de interação do corpo humano com movimentos de aves presentes no ecossistema do Manguezal podem ser utilizadas como estratégias pedagógicas em Arte-Educação Contemporânea.

EQUIPE: ANA CELIA DE SÁ EARP, YASMIN MOREIRA, JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA, SUELLEN CRISTINE

ARTIGO: 6253

TÍTULO: AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA ATIVIDADE ANTIMUSCARÍNICA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS MULTI-ALVOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo que causa complicações na cognição e no comportamento e acomete indivíduos idosos. A acetilcolina (ACh) é um ator fundamental no aprendizado, memória e cognição, e a deficiência colinérgica contribui de maneira marcante para a deterioração mental precoce na DA. Atualmente a hipótese de deficiência colinérgica fundamenta a principal estratégia terapêutica para DA, que se baseia no uso de substâncias, como galantamina, donepezila e rivastigmina, capazes de inibir a enzima acetilcolinesterase (AChE) e aumentar a concentração de ACh. Entretanto, devido ao alto valor dos medicamentos e a grande presença de efeitos colaterais, principalmente pela ativação de receptores muscarínicos periféricos, se fez necessária a procura de fármacos alternativos. A partir deste conceito, substâncias derivadas do líquido da casca da castanha de caju (LCC), um subproduto da indústria do caju de baixo valor de mercado, foram planejadas e sintetizadas, buscando, além de atividade anticolinesterásica, outras atividades benéficas na DA, pela interação com outros alvos. Um dos objetivos seria a inibição de receptores muscarínicos M3 e M2, os principais mediadores de efeitos adversos periféricos. **RESULTADOS:** Implementamos ensaios de fluorimetria de cálcio para determinar a possível ação antagonista sobre o receptor muscarínico M3 em células epiteliais de intestino humano (linhagem HT-29). Utilizando o fluoróforo fura-2, analisamos a variação do Ca^{2+} intracelular frente à adição de carbacol. Avaliamos o possível efeito antagonista pré-incubando as células com os derivados do LCC antes da adição do carbacol. Dentre 5 derivados do LCC previamente caracterizados como inibidores de AChE, somente a substância LDT532 a 10 microM foi capaz de inibir em 40% a ativação M3. Para avaliar o efeito sobre o receptor M2, foi utilizada a metodologia de átrio isolado em ratos Wistar. Nela verificamos o possível efeito antagonista de nossas substâncias sobre a atividade marca-passo do nodo sinoatrial, região onde há grande concentração de receptores M2. A substância LDT532 também a 10 microM inibiu 80% da bradicardia provocada por carbacol e, além disso, demonstrou um perfil de antagonismo não-superável resistente a lavagem frente ao aumento da concentração de agonista. **PERSPECTIVAS E CONCLUSÃO:** Visamos ainda realizar curvas concentração-resposta para o receptor M3, além de averiguar os mecanismos de inibição em M3 e M2. O efeito inibitório pode indicar uma capacidade da substância de diminuir efeitos colaterais relevantes na clínica, como hipermotilidade gastrointestinal e alterações da atividade cardíaca, o que pode reduzir a evasão do tratamento.

EQUIPE: DAVID RIBEIRO, MARCOS JORGE ROCHA GUIMARÃES, NEWTON G CASTRO

ARTIGO: 6256

TÍTULO: PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES AMBULATORIAIS COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS, ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

As doenças inflamatórias intestinais (DII) caracterizam-se por diversos sintomas que afetam o trato digestório e, conseqüentemente, podem interferir sobre o estado nutricional. Este trabalho objetivou avaliar o perfil antropométrico e o consumo alimentar de pacientes ambulatoriais com DII, atendidos em hospital universitário no município do RJ, por meio de estudo transversal realizado no ambulatório de nutrição, previamente aprovado pelo Comitê de Ética (HUCFF-UFRJ 1627417), incluindo dados da história clínica, condições socioeconômicas, avaliação antropométrica, nutricional e de consumo alimentar. O projeto obteve uma amostra de 20 pacientes de ambos os sexos, média de idade de 39 ± 10,7 anos, a maioria casados, com baixa renda e ensino médio completo. Entre os pacientes avaliados, 65% apresentavam doença de Crohn e 35% retocolite ulcerativa. Em relação ao IMC, verificou-se que 20% dos pacientes apresentavam sobrepeso e 45% eram obesos. Além disso, foi estimada a porcentagem de gordura corporal que atingiu significativamente 50% da amostra, apresentando risco de doenças associadas à obesidade. Analisando o consumo alimentar, observou-se que a ingestão de leite e derivados foi inferior ao recomendado em 95% dos pacientes e que o consumo de legumes e verduras mostrou-se baixo em 70% da amostra. A ingestão de açúcar e carboidratos simples foi superior à recomendação em 60% dos pacientes. Pode-se concluir que o excesso de peso corporal, associado ao acúmulo de tecido adiposo, foi elevado nesta amostra. Adicionalmente, o consumo alimentar mostrou-se deficiente em relação à ingestão de leite e derivados, bem como, de

frutas, legumes e verduras. Enquanto que de óleos, gorduras e açúcares simples mostrou-se excessivo.

EQUIPE: MARIANA ROQUE COELHO, LARISSA BARROS PINTO FRANCO, KARINA PELIZARO RODRIGUES DA SILVA, CYRLA ZALTMAN, MÁRCIA SOARES DA MOTA E SILVA LOPES SOARES-MOTA, LORENNALOPES DA COSTA, MOISES PINHEIRO

ARTIGO: 6257

TÍTULO: **FOTOEDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O câncer de pele é o tipo mais comum de câncer no mundo e também no Brasil. Seu principal fator etiológico é a exposição à radiação ultravioleta natural. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer de pele não melanoma possui a maior incidência no Brasil, representando cerca de 30% do total dos tumores malignos diagnosticados no país no ano de 2018. Diante desse quadro e o fato das taxas de câncer de pele permanecerem elevadas, foi desenvolvido o projeto de extensão universitária chamado "Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?" em parceria com a equipe de saúde da Farmácia Universitária da UFRJ, na qual conta com a participação de graduandos dos cursos de Farmácia e da Escola de Enfermagem Anna Nery e da Escola de Belas Artes, pós-graduandos, farmacêuticos e docentes da área. **Objetivos:** Empreender ações de educação em saúde voltadas para a população, por meio de campanhas educativas que incentivem a prevenção do câncer de pele, esclarecendo sobre etiologia, conceito e fotodermatoses mais comuns, medicamentos fotossensibilizantes, fatores de risco, medidas de proteção e autoexame. **Métodos:** Inicialmente, foi realizada rodas de conversa com as equipes de saúde e da Escola de Belas Artes para adequar a linguagem a ser utilizada nos jogos interativos, informativos, quizzes e banners, visando facilitar melhor interação com a população; o material elaborado foi utilizado em palestras para os alunos de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery e para a população em geral. **Resultados Esperados:** Espera-se que o método de compartilhamento de saberes e fazeres com a comunidade, esclarecendo a exemplo dos horários que requerem maior cuidado com a exposição solar, sobre o uso de medidas de proteção da pele, principais medicamentos que causam sensibilidade ao sol, sinais e sintomas na pele causados por reações de fotossensibilidade e entre outras informações diminuam a ocorrência do câncer de pele. Para que assim, a população por meio dos conhecimentos perpassados pelos profissionais de saúde possa ser protagonista das suas próprias ações em saúde. **Considerações Finais:** O entrosamento entre as equipes multidisciplinares foi fundamental para consolidar a linguagem e a disseminação do conhecimento, que possibilitou o acesso a informação pela população com linguagem lúdica e criativa.

EQUIPE: KAROLLYNE SILVA MARQUES, GLENDA DUARTE, LARISSA RODRIGUES MORGADO OLIVEIRA, AGATHA CRISTINY BARROS BASTOS, JULIA VICTÓRIA AZEVEDO COSTA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA MARIA FARIA DE FREITAS, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, FIAMMETTA NIGRO, PRISCILA ELIAS ALVES, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO, MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS, DALIL

ARTIGO: 6261

TÍTULO: **ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADE SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

Introdução: É notório que hoje em dia muitas crianças e adolescentes estão inseridas num cenário de violência e vulnerabilidade social, principalmente em comunidades mais pobres, como a comunidade do Pavão-Pavãozinho-Cantagalo. O projeto de extensão: "Rede, Território e Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes" desenvolve ações sistemáticas de promoção de saúde mental no ambiente escolar, auxiliando na ampliação do sentido de pertencimento, de solidariedade e a construção de reconhecimento social, imprescindível para o enfrentamento das dificuldades encontradas na vida desses meninos e meninas. **Objetivo:** Relatar experiência das extensionistas em ação com crianças e adolescentes em situação de violência e vulnerabilidade social, e como estas afetam a saúde mental das crianças e adolescentes, atravessando-as em seus fazeres e relações interpessoais, perceptível através das atividades feitas dentro e fora de sala de aula. **Metodologia:** As informações serão colhidas dos diários de campo registrados pelas extensionistas, com atenção principal para relatos de violência acompanhados durante as brincadeiras com as crianças. Os registros serão realizados semanalmente, após cada atividade realizada na escola. **Resultados e discussão:** Tendo em vista que essas crianças e adolescentes estão inseridas num ambiente que possuem situações de violência e vulnerabilidade social, percebe-se a ação de extensão na escola como uma rede de cuidado, onde algumas sentem-se livres para expressar-se. **Considerações preliminares:** Como extensionistas deste projeto, compreendemos a importância em conhecer e nos aproximar do território de vida dessas crianças e adolescentes, percebemos que este é o caminho para a construção de propostas que dialoguem com a realidade dessas crianças e adolescentes. Esta experiência nos ensinou que é importante nos desconstruirmos de pré-conceitos e vivências e entrarmos ali dispostos a aprender e trocar com eles, por ser importante para nossa formação: ouvir, observar e brincar.

EQUIPE: LÍVIA MACHADO SANTOS DE ALMEIDA, MARIA EDUARDA DE ARAÚJO MONTEIRO, ANANDA VILAÇA CABRAL, INGRIDY VIDAL NOGUEIRA, ALÍCIA ROCHA SILVA DE OLIVEIRA, ANA BEATRIZ PERES, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA

ARTIGO: 6262

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SISTEMAS DE FOTOINICIADORES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA DENTINA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Uma polimerização eficaz, proporcionando um maior grau de conversão monomérica, resulta em propriedades mecânicas satisfatórias para a adesão. Alterações na formulação dos materiais resinosos têm sido propostas com intuito de solucionar os problemas relacionados à polimerização desses sistemas, desta forma, fotoiniciadores diferentes da canforquinona e que relatam maior grau de conversão têm sido utilizados. No entanto, o uso inadvertido de sistemas adesivos associados a compostos odontológicos com diferentes sistemas de fotoiniciadores pode ocasionar uma redução na eficácia da presa e, como consequência, da resistência adesiva. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência dos fotoiniciadores na resistência à microtração de sistemas adesivos e resinas compostas a dentina bovina. Quarenta fragmentos dentais, com superfícies em dentina planificadas e lisas, obtidos da face vestibular coronária de incisivos bovinos hígidos, foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10) de acordo com os diferentes sistemas adesivos e resinas compostas utilizados: Grupo AAPS + VAPS (Ambar APS + Vittra APS); Grupo AAPS + O (Ambar APS + Opallis); Grupo A + VAPS (Ambar + Vittra APS); Grupo A + O (Ambar + Opallis). Após restauração com compósito, as amostras foram seccionadas para obtenção de palitos que foram submetidos ao teste de microtração (1,0 mm/min). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística. O teste de Kruskal-Wallis revelou não haver diferenças significativas entre os grupos (p<0,05). Valores em MPa foram: AAPS + VAPS - 19,56 MPa; AAPS + O - 19,77 MPa; A + VAPS - 17,78 MPa; A + O - 22,44 MPa. O resultado do teste de Mann-Whitney mostrou não haver diferenças significativas em função do adesivo (Ambar Universal- 19,11 MPa, Ambar APS Universal- 21,70 MPa) e da resina composta utilizada (Vittra APS- 18,75 MPa, Opallis- 23,75 MPa). Concluiu-se que a utilização de diferentes fotoiniciadores na composição dos sistemas adesivos e compostos restauradores não influenciou seus valores de resistência adesiva devido à padronização dos fatores que influenciam o padrão de polimerização dos mesmos.

EQUIPE: RENATA AGUIAR COSTA DI LETA GREGORIO, GISELE DAMIANA PEREIRA, SUELEM CHASSE

ARTIGO: 6263

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA HÚMICA DE AMBIENTE NATURAL EM COMPARAÇÃO À SUBSTÂNCIA HÚMICA ARTIFICIAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A matéria orgânica dissolvida (MOD) é inerente aos sistemas aquáticos e desempenha um papel fundamental nos processos ecossistêmicos e na estruturação das comunidades, graças à sua composição molecular variável e versátil. Em ambientes marinhos, cerca de 25 % da MOD é caracterizada (Thomas, 1997), em relação a maior ou menor incorporação de materiais orgânicos e/ou inorgânicos, reatividade e absorção luminosa. Em ambientes aquáticos continentais, o principal componente da MOD é o carbono orgânico dissolvido (COD), majoritariamente composto por substâncias húmicas (SH), moléculas de ocorrência natural, biogênicas e heterogêneas, com elevado peso molecular e propriedades refratárias, mas pouco conhecidas quanto a suas características e papel nestes ambientes. A caracterização da MOD, quanto a sua absorbância e reatividade, é crucial para entender sua função nos ambientes aquáticos, uma vez que ela afeta coloração da água, absorção da luz, produção primária, e estruturação da comunidade ativa e dormente de consumidores aquáticos. Nesse sentido, o presente estudo busca caracterizar a MOD de um ecossistema aquático, em comparação às SH comerciais, usualmente utilizadas em experimentos com organismos aquáticos. A identidade da SH de um ambiente de restinga com altíssimo teor de COD (acima de 150 mg C L⁻¹), denominado Atoleiro, no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba - Quissamã-RJ e da SH artificial - Merk HA - foi analisada em um espectrofluorímetro (JASCO UV-Vis) utilizando-se cubeta de quartzo de 1 cm e água Milli-Q como controle. Foram obtidos espectros de varredura sincronizada ($\Delta\lambda = 18$ nm) e matriz excitação-emissão, com varredura de 200 a 500 nm de excitação e de 300 a 600 nm de emissão, sendo os espectros das amostras subtraídos do espectro da água Milli-Q e normalizados pelo carbono orgânico dissolvido (mg L⁻¹), obtido por meio de um analisador de carbono (TOC-L). Foi utilizada uma regressão linear múltipla para analisar a relação entre os resultados obtidos, sendo encontrada uma diferença nas faixas de excitação dos tratamentos ($p < 0,0001$), mas não sendo encontrada uma diferença estatística significativa entre os tratamentos artificial e natural. Entretanto, observando a comparação entre as origens da reta graficamente foi constatado que há diferença quanto a composição fenólica, demonstrando assim que os compostos húmicos podem variar quanto a sua absorção luminosa e reatividade, ou seja, é necessário avaliar a qualidade dos compostos húmicos utilizados em experimentos a fim de garantir que a extrapolação dos resultados sejam aplicáveis ao ambiente real de exposição dos organismos.

EQUIPE: LUIZA COSTA, REINALDO LUIZ BOZELLI, CLARICE CASA NOVA, ANDERSON LUIZ VARGAS FERREIRA

ARTIGO: 6265

TÍTULO: **O CURRÍCULO DE FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA E O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O currículo de formação profissional em Odontologia no Brasil tem sido uma das questões debatidas no ambiente acadêmico por diversos autores (QUEIROZ, 2006; COSTA NETO, 2006). Diante da dinâmica de demandas sociais, mas também da própria legislação que determina (em parte) como deve ser a formação em Odontologia, emergem questões com significância para estudo. Atualmente, todos os cursos de Odontologia do Brasil deveriam ter passado por um processo de reformulação curricular por exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais 03/2002, homologadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). As mudanças propostas com estas diretrizes estão relacionadas à estratégias de reorientação, tendo por perspectivas três abordagens de análise do currículo: (1) orientação teórica, (2) orientação pedagógica e (3) cenários de práticas que, na sua maioria, integraram experiências das políticas indutoras Pró-Pet Saúde em universidades brasileiras. Assim, com base na perspectiva teórica de currículo de Silva (2002), o objetivo do presente estudo foi verificar como o Curso de Odontologia da UFRJ se apresenta em relação às determinações curriculares estabelecidas pela legislação vigente. Os resultados demonstraram preliminarmente uma proposta de formação ainda muito aproximada das tradicionais existentes e uma não-adequação às diretrizes curriculares de 2002. A Matriz Curricular se apresenta constituída de disciplinas isoladas e baseadas no currículo mínimo oficial - precedente do chamado ciclo básico, pré-clínico e clínico, definidamente distintos - e ainda, aparentemente, com a ausência de integração à rede de serviços de saúde; *quicã* pautada em referências advindas com a teoria de currículo. O estudo aponta para a possibilidade necessária de promover reformas no curso de odontologia da UFRJ para além da herança cultural de pensar e fazer currículo.

EQUIPE: ÂNGELA AZEVEDO, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA

ARTIGO: 6266

TÍTULO: **CONHECENDO O CENABIO - CIÊNCIA, ARTE & EDUCAÇÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: O Centro Nacional de Biologia Estrutura e Bioimagem (CENABIO) é uma unidade da UFRJ, do CCS/UFRJ. O CENABIO tem como missão promover a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Este centro multiusuário conta com uma infraestrutura única na América Latina, além de constituir um centro de referência na pesquisa biomédica cumpre seu papel na propagação de uma educação inovadora, criativa e na divulgação da ciência ao grande público. O estudo das ciências possibilita ao indivíduo conhecer o universo, o mundo, a si próprio, e desvendar os fenômenos que se manifestam no meio ambiente. O professor de Ciências precisa promover o aprofundamento do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico. Para que isto aconteça existe pelo menos um grande desafio: contribuição dos centros de pesquisa para que o conhecimento científico seja acessível a todos, estando inserido no processo de formação dos cidadãos. O CENABIO se propõe desenvolver atividades direcionadas a docentes e discentes promovendo uma aproximação da comunidade acadêmica universitária e a escola. **Objetivos:** Oferecer oficinas que promovem uma educação inovadora e integrativa baseada em 4 pilares: Ciência, Arte, Inteligência Emocional e Ação Social para alunos do ensino básico da rede pública e privada, levando a universidade para fora de seus muros. Os temas centrais das oficinas são trabalhados de forma transdisciplinar através de experimentos científicos, jogos e dinâmicas de grupo, criação colaborativa de projetos e vivências. **Materiais e métodos:** Foram realizadas 3 ações de extensão. Uma no C. E. Martins Costa, na qual foi recebida toda a rede pública de São Pedro da Serra na região serrana do RJ, atendendo a aproximadamente 250 crianças e jovens. A segunda oficina em rede pública foi feita no C. M. Compositor Luiz Gonzaga, um colégio que em sua maioria é composto por alunos residentes na Cidade de Deus, comunidade no município do RJ, onde foi atendido aproximadamente 100 alunos. A terceira oficina foi realizada nas dependências do CENABIO, onde os alunos puderam vivenciar a rotina científica experimental do corpo técnico do CENABIO. Nesta oficina foi recebido um pequeno grupo de estudantes do Colégio Francisca Paula de Jesus, da rede privada de ensino, localizado no Cachambi. **Resultados:** Através da elaboração de oficinas de 'Ultrassom: Vendo por dentro do Corpo', 'DNA: Vendo o Invisível', 'Microscopia: O grande pequeno mundo', 'The X-Cell: Câncer, Causas, Tratamento e Prevenção', 'Viagem-Sonora-Imaginativa Por Dentro do Corpo' e 'Palestra Vivencial sobre Inteligência Emocional'. Uma nova abordagem educacional de arte e ciência foi levada para a sala de aula de centenas de alunos que puderam conhecer um pouco da universidade. **Considerações finais:** Concluímos que as oficinas foram de grande adesão e participação dos alunos. Ademais, temos o intuito de voltar de tempos em tempos para realizar novas oficinas nas escolas que já puderam receber o projeto uma vez.

EQUIPE: THAÍ S SANTOS VIEIRA, DANIEL MEIRA DOS ANJOS, TULA CELESTE WILMART GONÇALVES, LANUZA ALABY PINHEIRO FACCIOLI, KARINA DUTRA ASENSI, ANDRÉIA DE VASCONCELOS DOS SANTOS, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, EMILIANO HORACIO MEDEI

ARTIGO: 6267

TÍTULO: VIDEO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM DE FAMILIARES CUIDADORES NA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL DE CRIANÇAS COM TRAQUEOSTOMIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

VIDEO COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM DE FAMILIARES CUIDADORES NA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL DE CRIANÇAS COM TRAQUEOSTOMIA

Dalila Freitas de Almeida, Isabela Ferreira da Silva, Juliana Batoca Pinto, Ivone Evangelista Cabral

O trabalho em questão tem por objetivo identificar e analisar vídeos que retratam o cuidado a criança que respira por traqueostomia com necessidade de aspiração, disponíveis numa mídia social. O mesmo consiste em um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em ambiente virtual, do YOUTUBE, no recorte temporal de 2013-2018. Para a seleção dos vídeos utilizou-se o "Buscador" do Google Vídeos. As ferramentas da busca na página (<https://www.google.com/videohp>) aplicou-se os filtros de curta duração (0-4 minutos) postados entre 2013-2018, disponíveis em inglês e português, com os termos "traqueostomia" AND "criança"; "tracheostomy" AND "child". A ficha de avaliação de Gomes¹ determinou a qualidade do vídeo a ser analisado. Dos 280 vídeos encontrados, 20 tratavam de aspiração endotraqueal de crianças com traqueostomia. Quanto a origem dos vídeos, 10 foram produzidos nos Estados Unidos e seis no Brasil e quatro por outros países (Reino Unido, Emirados Árabes e Paquistão). Os cenários de produção foram o domicílio (10) e hospitais (10). Sobre os personagens, destacam-se em sete vídeos os profissionais de saúde (enfermeiro, fisioterapeuta) no manejo desse cuidado em um simulador infantil com traqueostomia para uma audiência virtual; 13 vídeos incluem familiares cuidadores e crianças reais com ou sem a presença de um profissional de saúde. Os vídeos produzidos com crianças apresentaram maior número de visualizações do que com simuladores. Dezesete em 20 vídeos apresentam conteúdos descritivos da aspiração endotraqueal, sendo três vivenciais, refletindo a necessidade real de a criança ser aspirada. A partir do exposto, inferimos que vídeos produzidos com crianças reais, com necessidades reais e demandas procedimentais realizadas pelos próprios familiares cuidadores, com o apoio e acompanhamento dos profissionais despertam mais a atenção da audiência virtual.

Palavras-chave: Doença Crônica; Enfermagem Pediátrica; Traqueostomia; Cuidado

EQUIPE: JULIANA BATOCA PINTO, DALILA FREITAS DE ALMEIDA, ISABELA FERREIRA DA SILVA, IVONE EVANGELISTA CABRAL

ARTIGO: 6270

TÍTULO: ESTUDO DO PAPEL DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL-LIKE 2 E 4 NA ELETROGÊNESE CARDÍACA NO ENVELHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Um dos grandes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares é o envelhecimento. Estudos na área da imunocardiologia vêm indicando o papel importante do sistema imune na fisiopatologia do miocárdio envelhecido. Já foi demonstrado que, durante o envelhecimento, citocinas pró-inflamatórias apresentam-se em níveis elevados no músculo cardíaco, sendo a interleucina 1 β (IL-1 β) uma das moléculas chave. A IL-1 β necessita de dois sinais para sua secreção por macrófagos: a primeira via é mediada, principalmente, por receptores do tipo Toll-like, principalmente os do tipo 2 e 4 (TLR2 e TLR4); a segunda via pode ser mediada pela ação da ativação de inflamassomas, tal como o NLRP3-ASC-CASP1, ocorrendo clivagem da citocina para a forma madura de IL-1 β .

OBJETIVO: Entender o papel da ativação dos TLR2 e TLR4 nos parâmetros eletrocardiográficos, durante o processo de envelhecimento cardíaco em camundongos.

MÉTODOS: Para o estudo, foram utilizados camundongos machos C57BL/6j Wild-Type, e knock-out para TLR2 (TLR2^{-/-}) e TLR4 (TLR4^{-/-}). O registro de eletrocardiograma (ECG) foi realizado sob a derivação DI aos 02, 06, 12 e 18 meses de vida dos animais. Foram analisados os intervalos QJ e RR. Dois eletrodos foram inseridos de modo que o ECG fosse feito sob a derivação DI. Diante do sabido efeito bradicárdico do anestésico, nenhum animal teve seu ECG registrado menos de 24h após fixação dos eletrodos. Todos os registros foram realizados com os animais acordados.

RESULTADOS: Os grupos WT e TLR2^{-/-} apresentaram tendência de aumento de ambos os intervalos analisados, o que parece ter sido evitado no grupo TLR4^{-/-}. RR WT MACHOS: 90,34 \pm 1,53 (02 Meses); 96,53 \pm 3,93 (06 Meses); 91,14 \pm 1,69 (12 Meses); 167,80 \pm 11,15 (18 Meses); p < 0,05. RR TLR2 MACHOS: 101,34 \pm 3,53 (02 Meses); 98,93 \pm 3,78 (06 Meses); 99,33 \pm 2,39 (12 Meses); 143,10 \pm 12,25 (18 Meses); p < 0,05. RR TLR4 MACHOS: 83,23 \pm 5,97 (02 Meses); 91,26 \pm 4,27 (06 Meses); 84,47 \pm 1,36 (12 Meses); 92,81 \pm 8,93 (18 Meses); p > 0,05. QJ WT MACHOS: 21,50 \pm 1,37 (02 Meses); 24,50 \pm 0,37 (06 Meses); 26,56 \pm 0,51 (12 Meses); 26,33 \pm 0,40 (18 Meses); p < 0,05. QJ TLR2 MACHOS: 20,34 \pm 2,63 (02 Meses); 22,30 \pm 2,18 (06 Meses); 25,97 \pm 3,09 (12 Meses); 25,92 \pm 5,49 (18 Meses); p < 0,05. QJ TLR4 MACHOS: 20,94 \pm 2,31 (02 Meses); 23,44 \pm 0,45 (06 Meses); 24,11 \pm 0,71 (12 Meses); 23,98 \pm 2,15 (18 Meses); p > 0,05.

CONCLUSÃO: A partir dos dados apresentados, é possível concluir que o TLR2 e TLR4 tem papéis importantes nos intervalos RR e QJ durante o processo de envelhecimento cardíaco em machos. Futuros estudos precisam ser realizados visando ampliar os dados dos TLR2^{-/-} e TLR4^{-/-}, focando nos parâmetros eletrocardiográficos, a fim de entender melhor qual o papel destes receptores na função elétrica cardíaca, levando em consideração que estes vivem aproximadamente 24 meses.

EQUIPE: GUILHERME MURADAS PIRES, EMILIANO HORACIO MEDEI

ARTIGO: 6285

TÍTULO: PARALISIA DE BELL PÓS PAROTIDECTOMIA E DISFUNÇÃO DA ATM: ESTUDO DE 3 CASOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

- Introdução: Cerca de 80% a 85% dos tumores das glândulas salivares ocorrem na parótida, sendo cirurgia, a principal forma de tratamento. Nesse sentido, algumas complicações pós operatórias são observadas nos pacientes submetidos à remoção de parótida, como exemplo a Paralisia Facial Periférica, também chamada de Paralisia de Bell. Além disso, tal quadro clínico é responsável por malefícios que podem gerar Disfunção Temporomandibular (DTM), um termo que descreve uma gama de alterações dos músculos da mastigação e da própria articulação temporomandibular. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi apresentar os resultados obtidos com um programa de reabilitação fisioterapêutica aplicado a pacientes submetidos a parotidectomia e posterior paralisia no Serviço de Fisioterapia DTM do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.
- Métodos: Estudo retrospectivo de 3 prontuários de pacientes portadores de DTM causadas por Paralisia de Bell que foram submetidos à parotidectomia. Os pacientes compareciam ao Serviço uma vez por semana e as sessões tinham duração de 1 hora, nas quais eram realizadas manobras como liberação cicatricial e miofascial, mobilização intra-oral, tração cervical, alongamento de ECOM e trapézio, desprogramação de pontos de gatilho e exercícios resistidos de abertura bucal e mímica facial.
- Resultados: A abordagem fisioterapêutica promoveu melhora clínica quanto à amplitude de movimento da ATM, sendo em torno de 23% a

melhora avaliada em uma das pacientes durante cada sessão. Além disso, a sensibilidade da hemiface acometida, bem como aumento de força dos músculos da mímica nas pacientes analisadas foram perceptíveis durante o tratamento. Ademais, foi notória a melhora da tensão muscular ao longo das sessões realizadas.

• **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica proposta neste trabalho mostrou-se eficaz e com resultados significativos no tratamento da Disfunção Temporomandibular associada à paralisia de Bell. Todavia, os estudos demonstraram que se faz necessária a produção de novas pesquisas sobre o tema.

EQUIPE: FERNANDA GALVÃO MAGALHÃES, MARIA VITÓRIA SARAIVA DE ANDRADE, JULIO GUILHERME SILVA, THAÍS PIONÓRIO OMENA, DANIELA DANTAS, ALEXANDRE CORRÊA

ARTIGO: **6286**

TÍTULO: **A SITUAÇÃO DA ATENÇÃO ONCOLÓGICA NA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO: SUBSÍDIOS À GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudo vinculado ao Projeto de Extensão Promoção da Vida e Saúde: a Enfermagem na atenção oncológica na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro (BLRJ), cadastro SIGMA/UFRJ 13151. Está em alinhamento com Plano Estadual de Atenção Oncológica (2017-2021), que visa instrumentalizar o planejamento de ações e serviços necessários ao cuidado coordenado e integral em oncologia no Estado do Rio de Janeiro. O enfoque nessa região se justifica pela alta taxa migratória e de crescimento populacional, com expressivo aumento da densidade demográfica na última década. **OBJETIVO:** analisar dados demográficos e epidemiológicos do câncer na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro e suas implicações para o planejamento de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas na perspectiva da integralidade do cuidado. **METODOLOGIA:** estudo inserido na fase 2 do projeto de pesquisa "Rede de Atenção Oncológica na Baixada Litorânea do Rio de Janeiro: proposição de estratégias de cuidado e apoio a pessoa com câncer e família na atenção básica" (parecer 571.039 do Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ). As informações estão sendo obtidas a partir de dados publicados nos documentos: Informação em Saúde do Rio de Janeiro - Região Baixada Litorânea: Planejamento Regional, Realinhamento do Plano Estadual de Saúde 2016-2019, além de acesso ao Registro Hospitalar de Câncer para informações acerca de incidência, morbidade, mortalidade, procedimentos para prevenção, diagnóstico e assistência especializada. **RESULTADOS PRELIMINARES:** A população estimada da BLRJ é de 768.941 habitantes. A mortalidade proporcional por neoplasias é de 16,96, com maior ocorrência nos municípios de Arraial do Cabo, Armação de Búzios e São Pedro da Aldeia. O câncer ocupa a segunda posição nas taxas de internação por causas selecionadas (19,06 internações por 10.000 habitantes), com destaque para os municípios de Iguaba Grande (10,94%), Armação de Búzios (10,85%), Arraial do Cabo (8,03%) e São Pedro da Aldeia (7,83%). Os procedimentos para diagnóstico precoce e rastreamento dos cânceres de mama, colo de útero, próstata e cólon/reto precisam ser ampliados. As redes pactuadas de média e alta complexidade para tratamento oncológico na região são: cirurgia e quimioterapia - Cabo Frio (UNACON); radioterapia e hematologia - Niterói (Metropolitana II) serviço de radioterapia iniciado em 2015 está em avaliação do Ministério da Saúde para credenciamento; pediatria - Rio de Janeiro (Metropolitana I); polo de referência ao paciente ostomizado - Cabo Frio. **CONCLUSÃO:** Está em andamento análise da relação entre os dados demográficos/epidemiológicos e as implicações para o planejamento de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas na perspectiva da integralidade do cuidado. O que possibilitará evidenciar a situação da atenção oncológica na região e subsidiar a tomada de decisão que favoreça a equidade e integralidade na gestão do cuidado em enfermagem e saúde.

EQUIPE: ANA LUIZA NUNES, MARLÉA CHAGAS MOREIRA, NEREIDA PALKO, WINI MIGUEL, ANDRESSA PEDREIRA MORAES

ARTIGO: **6287**

TÍTULO: **A SALA DE ESPERA NO AMBULATÓRIO DE PATOLOGIA CERVICAL NO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ COMO PROPOSTA DE PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E DA SAÚDE DA MULHER**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O câncer do colo uterino se apresenta como importante problema de saúde pública devido às elevadas taxas de incidência e mortalidade. O tratamento do câncer de colo de útero é mais efetivo quando a doença é diagnosticada na fase inicial, antes do aparecimento dos sintomas clínicos. Esse fato justifica a importância de estratégias para a detecção precoce desse tipo de câncer e de suas lesões precursoras.

Tendo em vista o desconhecimento das pacientes frente às informações sobre o câncer cervical, bem como sobre as alterações apresentadas por elas em seus exames preventivos, a educação se põe como protagonista para desvelar essas. Diante dessa perspectiva, a sala de espera se torna um ambiente adequado para tal fim.

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma dinâmica de sala de espera no Ambulatório de Patologia Cervical no Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IG-UFRJ), avaliando o conhecimento e as dúvidas a respeito da lesão precursora e do câncer do colo uterino por parte das mulheres que iriam ser atendidas.

MÉTODOS

Foi desenvolvido um projeto de sala de espera, que envolvia 10 a 15 pacientes no ambulatório de patologia cervical do IG-UFRJ, com a duração de aproximadamente uma hora, com participação dos alunos de medicina e uma enfermeira do serviço. São feitas indagações às pacientes, perguntando se elas sabem o porquê de estar lá, o que é exame preventivo e o que desencadeia o câncer de colo de útero, no intuito de dinamizar a discussão. A dinâmica transcorria sempre com a demanda das pacientes do dia.

RESULTADOS

Com a dinâmica evoluindo, percebemos que as pacientes não sabiam o porquê de frequentarem o ambulatório de patologia cervical, demonstravam insegurança e timidez em fazer parte da conversa. Algumas delas manifestavam inúmeras dúvidas sobre a saúde da mulher e suas particularidades. Ao longo dos esclarecimentos feitos pelos acadêmicos, as mulheres passaram a se sentir mais à vontade para expor suas dúvidas. Após cada reunião, foi analisado que as mulheres participantes da discussão se sentiram mais aliviadas frente às desconstruções de muitas hipóteses erroneamente formuladas por elas, principalmente sobre o câncer do colo uterino. Muitas pacientes demonstraram gratidão pela realização do projeto, afirmando que se não fossem os esclarecimentos feitos pelos acadêmicos, elas não conseguiriam obter tais conhecimentos, visto a acentuada lotação do ambulatório e a rapidez que são feitas as consultas médicas, não dispondo de tempo suficiente para eventuais dúvidas. Notamos que as pacientes que passavam pela sala de espera ficavam mais tranquilas no decorrer da consulta.

CONCLUSÃO

O projeto de desenvolvimento da sala de espera no ambulatório de patologia cervical IG-UFRJ foi de grande contribuição no âmbito informacional para as pacientes, trouxe esclarecimentos sobre o câncer de colo, além de salientar sobre o porquê das pacientes precisarem estar ali.

EQUIPE: LARISSA MOREIRA VAILATI, NILKELY APARECIDA DOS SANTOS, JANE DE SOUZA PAULINO MORATELI, BERNARDO AMORIM PEREIRA DE CARVALHO MOURA, VANESSA FERREIRA MARTINS, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO

ARTIGO: 6292

TÍTULO: **MODULAÇÃO DO METABOLISMO LIPÍDICO DO CORPO GORDUROSO DE DO AEDES AEGYPTI INFECTADO COM STRIGOMONAS CULICIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Aedes aegypti (Diptera: Culicidae) é um inseto de grande importância para saúde pública, pois é o vetor de arboviroses como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Esse inseto também aloja em seu intestino o protozoário monoxênico *Strigomonas culicis*, que apresenta ciclo de vida restrito à forma epimastigota, morfologia fusiforme, cinetoplasto anterior próximo ao núcleo, presença de membrana ondulante e flagelo livre. Após sete dias de infecção, *S. culicis* coloniza o intestino médio do inseto, permanecendo até o 17º dia pós-infecção nas microvilosidades das células epiteliais. Depois de 32 dias de infecção, os protozoários atravessam o espaço entre as células epiteliais e atingem a hemocele do inseto, podendo assim infectar outros órgãos, como glândulas salivares e corpo gorduroso. Lipídios são moléculas importantes em diversos processos celulares, como a formação de membranas celulares, sinalizadores celulares, moléculas de resposta inflamatória, precursores de hormônios esteróides, reserva energética, entre outras. Uma vez que *S. culicis* não é capaz de sintetizar todos os lipídios necessários para sua sobrevivência e proliferação, torna-se necessário captá-los de seu hospedeiro invertebrado. Contudo, é plausível que a aquisição de lipídios pelo parasita possa comprometer a obtenção de lipídios pelo inseto. Por isso, este projeto tem por objetivo avaliar o metabolismo lipídico do corpo gorduroso de *A. aegypti* infectado por *S. culicis*. Para isso, fêmeas recém-emergidas foram infectadas com 10⁷ células de *S. culicis* e no sétimo dia após a infecção elas foram injetadas com ácido palmítico tritiado (H 3) e dissecadas após 5, 15, 20, 60 e 120 minutos para isolamento do corpo gorduroso. As amostras foram submetidas à extração de lipídios e caracterização das principais classes lipídicas por cromatografia de camada delgada. Os resultados mostraram que insetos infectados apresentam aumento na quantidade de triacilglicerol (654 vs 1343 cpm), diacilglicerol (1165 vs 4976 cpm), ácido graxo (26818 vs 203340 cpm), fosfolipídios totais (935,715 vs 3866 cpm) e um lipídio não identificado (563 vs 4576 cpm) em relação ao grupo controle. Assim, a partir do lipídio precursor ácido palmítico- H 3, o parasita é capaz de modular o metabolismo lipídico do inseto em benefício próprio. Provavelmente, essa modulação está servindo para suprir os parasitas com lipídios essenciais para sua sobrevivência.

EQUIPE: CINARA LIMA OLIVEIRA, GEORGIA CORREA ATELLA

ARTIGO: 6299

TÍTULO: **CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO ESTÁ "INCORPORADO" NA ESCOLA?: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Em algumas áreas a discussão do conhecimento sobre o corpo na escola tem ganhado bastante espaço nos últimos anos, principalmente quando se discute seu conceito, levando em conta seu processo de construção social.

Tendo em vista o aumento no interesse acerca do tema, seria importante debater os caminhos que o corpo vem percorrendo no meio educacional. Por isso, o presente estudo é uma revisão sistemática que procurou identificar a presença, tanto quantitativa quanto qualitativa, sobre as visões de corpo e como ele é abordado na educação física escolar.

Na escola, o corpo pode ser estudado por diversos pontos de vista, mas deve-se entender que o mesmo é um objeto integrado e não apenas com um caráter biológico. Segundo Brasil (1997), o corpo deve ser compreendido como um organismo integrado, do biológico ao psicológico, onde, na escola, deve ser abordado os conhecimentos biomecânicos, fisiológicos, anatômicos e psicológico.

Dessa maneira, foi realizada uma revisão sistemática da literatura até o ano de 2018, selecionando os periódicos mais bem avaliados no portal WebQualis, do CAPES na área de Educação Física. Os pré-requisitos foram: publicar assuntos referentes à Educação Física, estar classificado nos extratos A2 e B1 e estar disponível na língua portuguesa. Na pesquisa dos artigos, foi determinado como critério de seleção: estudos que envolviam o corpo na esfera escolar; que tinham disponibilização gratuita e na língua portuguesa. Foram usadas as seguintes palavras chaves: escola, corpo, conhecimento, cultura, ensino, educação. Além disso, houve inclusão de materiais a partir dos artigos selecionados.

Os resultados possibilitaram a divisão dos artigos em dois grupos: "Estudos conceituais sobre o corpo" e o "Estudos sobre a prática pedagógica do conhecimento sobre o corpo".

Com 9 artigos, o grupo "Estudos conceituais sobre o corpo" mostrou que há uma visão muito fragmentada sobre o corpo, tratado quase que exclusivamente de maneira biológica. Por exemplo, Isse (2011) questiona, por meio de uma entrevista, alunas do ensino médio e concepções sobre o corpo. Uma das alunas definiu que é aquele que poderia ser conhecido por sua anatomia, bem como suas características morfológicas e fisiológicas.

Já os "Estudos sobre a prática pedagógica do conhecimento sobre o corpo" contou com 18 artigos, onde a temática de corpo biológico também é a mais abordada pelos professores. Por exemplo, Filho, Bandeira e Brandão (2005) reforçam que a educação do corpo ainda está muito vinculada às áreas biológicas.

Essa revisão procurou entender o panorama sobre como os conhecimentos sobre o corpo são debatidos na escola, em relação ao seu conceito e formas de abordagens. Como resultado, encontramos uma visão de corpo muito presa às origens da Educação Física escolar, com viés exclusivamente biológico. Apesar disso, houve um aumento do interesse, levando em conta que a maioria dos estudos foram produzidos nos últimos 10 anos.

EQUIPE: JHONY COELHO, GABRIEL FUTEMA, LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA

ARTIGO: 6303

TÍTULO: **ESTRATÉGIA DE SALA DE ESPERA SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O trabalho de campo com o enfoque na atenção de Enfermagem em Saúde Pública teve como premissa a aplicação dos conhecimentos dos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

acadêmicos para com o público alvo através de folders e orientações dialogadas, sendo um recurso que favorece e proporciona um espaço dinâmico para a ação educativa. Expor a experiência de alunas do quarto período do curso de Enfermagem da UFRJ na realização da ação em saúde em sala de espera desenvolvida no campo prático de Cuidados Básicos em Saúde. A ação em saúde ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no município do Rio de Janeiro, no mês de Maio de 2019. A sala de espera configura-se como um local de educação e promoção da saúde. Para a realização da ação educativa, foi feita a distribuição de um folder informativo elaborado pelas acadêmicas sobre o câncer de mama e do colo de útero, para mulheres que se encontravam na sala de espera da UBS, principalmente aquelas que aguardavam pela consulta ginecológica. A atividade ocorreu pela manhã, e foi articulada com a disciplina Programa Curricular Interdepartamental (PCI) IV. O folder produzido pelas acadêmicas de enfermagem esclarecia o que era o câncer de mama e do colo uterino, instruía sobre a prevenção, dando enfoque ao exame Papanicolau e à vacinação contra o HPV, e informava acerca dos sinais e sintomas de alerta dos mesmos. Além disso, enfatizou-se a importância da mulher conhecer o seu próprio corpo e saber identificar o que não é normal. As mulheres abordadas mostraram-se solícitas e receptivas às orientações educativas, demonstrando possuírem um conhecimento básico sobre o exame preventivo, as quais as acadêmicas usaram como base para abordar a importância do mesmo para o diagnóstico de inflamações e do câncer do colo do útero. Durante o diálogo houve alguns questionamentos e dúvidas com relação às formas de prevenção, mais especificamente relacionados à vacina que previne contra os principais tipos de vírus do HPV que causam o câncer do colo uterino. O trabalho com as usuárias da UBS é imprescindível, uma vez que promove o conhecimento sobre o câncer de mama e do colo do útero a elucidar a importância do autoconhecimento sobre o seu corpo, do exame preventivo e da vacinação contra o HPV.

EQUIPE: ANDREZA MOREIRA ARRABAL, MARIA ALVES DO NASCIMENTO, BIANCA ASSUCENA, CRISTIANE FERRAZ COLONESE

ARTIGO: 6306

TÍTULO: EDUCAÇÃO FÍSICA PARA IDOSOS COM DEMÊNCIA: AÇÕES DO PROAPTIVA - PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade, (PROAPTIVA) do Instituto de Psiquiatria da UFRJ busca promover um espaço de intervenção profissional e de serviço à comunidade para atingir idosos e cuidadores participantes do Centro Dia do Centro de Doenças de Alzheimer e outros Transtornos Mentais na Velhice. Estudos do nosso laboratório mostram que o exercício físico melhora o funcionamento cerebral, favorece as respostas clínicas de pacientes com Transtornos Mentais. Os objetivos desta ação extensionista são: contribuir para melhora da qualidade de vida de pacientes através de atividades físicas; avaliar a função motora, cognitiva e comportamental destes pacientes; orientar o treinamento físico de idosos dentro da UFRJ, em locais públicos e domicílios; capacitar profissionais de saúde para atuar na prescrição e avaliação motor; contribuir na formação dos estudantes de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Medicina através do enriquecimento teórico e metodológico; associar a ação de extensão ao processo de formação de pessoas e à geração de conhecimento, fortalecendo a diretriz ensino-pesquisa-extensão; Disseminar o conhecimento sobre o tema através de palestras para a comunidade e para profissionais da área de saúde. A partir desses objetivos específicos, ministramos aulas duas vezes na semana para pacientes e cuidadores, objetivando desenvolver resistência, força, flexibilidade e equilíbrio, atrelando a atividade de dupla tarefa para melhor desempenho cognitivo, além de estimular um ambiente lúdico e prazeroso, com música e atividades motivantes. Buscando a integração com a sociedade e a redução do estigma, realizamos atividades extramuros, como as ações integradas com a Colônias de Férias do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSI) - CARIM, caminhadas na pista Claudio Coutinho, atividades de meditação e Capoeira. Promovemos novos ambientes de cuidado, a utilização de locais de lazer na cidade. Nos dias de testes e avaliações funcionais do projeto, organizamos aulas temáticas como o "Aulão de Forró" e o "Café da Manhã Saudável" para que os momentos de avaliações funcionais sejam um dia de confraternização, além de um momento para dialogar sobre novas atividades e estilos de vida saudáveis. A metodologia aplicada nas aulas será divulgada em um manual de exercícios físicos para idosos com demência, que será disponibilizado em material impresso e no ambiente virtual. Os objetivos estão sendo alcançados e buscamos a ampliação das ações e dos beneficiados com a atividade para os próximos anos. Com as ações do PROAPTIVA, a UFRJ contribui para a promoção do estilo de vida ativo e do cuidado especializado em saúde mental do idoso. Esperamos que este modelo seja ampliado para outros centros e que as práticas realizadas contribuam para o desenvolvimento de novas políticas de cuidado em saúde mental da rede.

EQUIPE: JULIA SILVA DE ALMEIDA, ANDREA DESLANDES, EVELIN MENDES ARAUJO, CASSIA LUDMILA PAULO VICENTE

ARTIGO: 6308

TÍTULO: RESPEITANDO A DIVERSIDADE PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MAIS JUSTAS E INCLUSIVAS.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Falar sobre educação inclusiva é falar de diversidade, de diferença, de direitos humanos, de solidariedade. O paradigma inclusivo introduziu mudanças e novas reflexões relacionadas à função social da escola. Nessa ótica, desafios são vivenciados pela escola com a chegada dos alunos com deficiência nas modalidades escolares. Diante disso, foi pensada a oficina de sensibilização "Aprendendo a lidar com a diversidade e inclusão" que buscamos sensibilizar professores, discentes, técnicos administrativos e toda comunidade escolar a respeito de práticas pedagógicas inclusivas e do respeito à diversidade escolar. A sensibilização tem duração de 60 minutos com aproximadamente de 5 a 30 pessoas. A oficina é desenvolvida com metodologia que promove a integração, a expressão e a reflexão sobre a pessoa com deficiência. Através desta sensibilização, desejamos que o grupo refletisse sobre a diversidade e práticas pedagógicas mais inclusivas, pois quando o projeto didático não leva em conta as particularidades de cada aluno, as estratégias pedagógicas podem constituir uma das principais barreiras de inclusão educacional de alunos com e sem deficiência. Esperamos que o grupo participante refletisse sobre as singularidades das pessoas com deficiência no processo de ensino-aprendizagem, a fim de encontrar meios de garantir a inclusão efetiva de qualquer estudante, promover o respeito à diversidade escolar e a inclusão. Acreditamos que ações como esta podem gerar reflexões em torno da inclusão e a diversidade escolar.

EQUIPE: PATRICIA DORNELES, FELIPE DE OLIVEIRA MIGUEL, CAROLINA PASSOS

ARTIGO: 6310

TÍTULO: PROTAGONISMO DO USUÁRIO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NO PROCESSO DE CUIDADO E CIDADANIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

Os objetivos do estudo se baseiam em verificar e evidenciar os estudos científicos na literatura sobre o protagonismo do usuário dos serviços de saúde mental no processo de cuidado e cidadania, além de subsidiar a prática do profissional de saúde enquanto enfermeiro de saúde mental. Dessa forma, o seguinte trabalho consistirá em uma revisão integrativa, que se propõe a, dentro do recorte temporal de 2009 a 2019, levantar dados de artigos científicos com vista a sintetizar as pesquisas sobre a temática em questão. A revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: estabelecimento do objetivo, dos descritores de assunto e da pergunta norteadora; busca na literatura sobre a temática nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e BDEF e determinação dos critérios de inclusão e exclusão da amostra; coleta de dados e seleção dos artigos para amostra científica; análise crítica dos estudos incluídos e extração dos dados relevantes ao desenvolvimento da RI; síntese das informações e discussão dos resultados; apresentação das evidências científicas sintetizadas. A Questão Norteadora da RI foi: "Quais são os estudos científicos referentes ao protagonismo do usuário dos serviços de saúde mental no processo de cuidado e cidadania?" No momento, o trabalho encontra-se em processo, já havendo sido realizada a análise inicial de dados. O tema do estudo foi escolhido a partir da vivência das acadêmicas da Escola de Enfermagem Anna Nery no campo prático da saúde mental, no Centro de Atenção Psicossocial Lima Barreto. Lá, após

a participação de reuniões de equipe e de eixo, de fóruns e assembleias de usuários e oficinas terapêuticas, foi possível conhecer melhor sobre a luta antimanicomial travada que possibilitou a reforma psiquiátrica, além de ter ciência também dos dilemas e obstáculos que a área da saúde mental enfrenta atualmente. Espera-se, com este estudo, disseminar mais informação e reflexão sobre a história do indivíduo em sofrimento psíquico na sociedade, além de incentivar maneiras de diminuir o estigma e a marginalização sofrida por eles.

EQUIPE: MARIANA DO PATROCÍNIO REZENDE, ANA CLAUDIA RODRIGUES DA SILVA, TALITA DO COUTO SARDINHA, WALCYR DE OLIVEIRA BARROS

ARTIGO: 6311

TÍTULO: ESTUDO DA ESTABILIDADE ENZIMÁTICA DA NOVOZYME 435 NA REAÇÃO DE HIDRÓLISE DO P-NITROFENIL LAURATO NA PRESENÇA DE LÍQUIDOS IÔNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Os bioprocessos industriais tem estimulado o desenvolvimento de biocatalises estáveis em sistemas verdes. Por essa razão, a utilização de líquidos iônicos como forma de evitar a utilização de solventes orgânicos tem sido investigada (1). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo estudar a estabilidade funcional da Novozyme 435, uma lipase comercial, na hidrólise de p-nitrofenil laurato em tampão fosfato após contato da enzima com diferentes líquidos iônicos (LIs). A enzima foi utilizada por 15 vezes e foram analisadas as atividades nos tempos de 0,5, 1, 4, 6 e 12 horas, em diferentes temperaturas, 30 e 40°C. Os LIs utilizados foram baseados em diferentes grupos de cátion e ânions, incluindo os 1-butil-3-metilimidazólio (BMIM) com [BF₄] e [PF₆], muito citados na literatura (2). Inicialmente, como experimento controle, foi quantificada a atividade da Novozyme 435 na ausência de LIs e o resultado obtido foi 8,5 U/g. A incubação da lipase em diferentes LIs e temperaturas mostrou mudanças em sua atividade. A exposição aos LIs [BMIM][BF₆] e C6 min PF₆ por 2 horas a 40°C resultou no aumento da atividade da Novozyme 435 para 11,8 e 10,4 U/g, respectivamente. Já a 30°C a maioria dos LIs estudados não influenciou a atividade da enzima. O aumento da temperatura não variou a atividade da lipase quando utilizado [BMIM][BF₄]. No entanto, na presença de 4-metil-N-butil-piridina tetrafluorborate e C6 min N(CN)₂ a atividade da lipase decresceu levemente. A Novozyme 435 apresentou a maior queda de atividade após 12 horas de incubação a 40°C. Finalmente, quando comparado com hexano o [BMIM][BF₆] e o C6 min PF₆, os LIs apresentaram melhor atividade na hidrólise do p-nitrofenil laurato, com valores de 11,8 e 10,4 U/g, respectivamente. Como futuros experimentos, pretende-se conduzir reações de esterificação e hidrólise, em presença dos LIs selecionados a partir dos resultados supracitados, a fim de produzir moléculas de interesse farmacológico sem a necessidade de utilização de solventes orgânicos.

EQUIPE: LARISSA COUTO PROENÇA RIBEIRO, BERNARDO DIAS RIBEIRO, MARIA ALICE ZARUR COELHO, EVELIN ANDRADE MANOEL, MARCELA PENNA FRANÇA RIBEIRO

ARTIGO: 6313

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE MANUAIS DE TREINAMENTO FÍSICO PARA IDOSOS COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Apesar do grande aumento da prevalência das doenças neuropsiquiátricas do idoso, não existem em nosso sistema de saúde equipamentos direcionados para a atenção primária e secundária especializados na saúde mental da população idosa. Sabe-se que o custo das doenças mentais é maior do que de doenças como os Cânceres e o HIV, mas o investimento em pesquisas nesta área é muito inferior. Nosso projeto pretende, a partir das evidências científicas sobre o tema, elaborar manuais que contribuam para a divulgação do conhecimento sobre a avaliação e intervenção motora em idosos com Depressão e Demências. O PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade, realizado com os paciente e cuidadores do Centro-Dia do Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais na Velhice é a base onde todas as atividades do Manual são inspiradas. A partir da demanda dos alunos participantes, formulamos e aplicamos as atividades propostas, desde exercícios físicos resistidos aos exercícios de dupla tarefa. Pretendemos desenvolver vídeos, folders e manuais para a orientação de técnicas de intervenções motoras para a população idosa com transtornos neuropsiquiátricos. Serão produtos para idosos, cuidadores e profissionais de saúde. Espera-se transformar o conhecimento gerado em nosso laboratório sobre o exercício físico no tratamento de idosos com transtornos neuropsiquiátricos em material de divulgação, com linguagem fácil e objetiva, facilitando assim a implementação do conhecimento científico sobre prevenção e tratamento de doenças mentais e a redução do estigma. Nossa metodologia se baseia nas atividades do Programa de Extensão PROAPTIVA e nas produções do Laboratório de Neurociência do Exercício da UFRJ. A partir do conhecimento das técnicas e testes de avaliação e intervenção, sintetizaremos os resultados principais da nossa prática para o desenvolvimento do material didático direcionado para os idosos, profissionais da área de saúde e cuidadores. Entendemos que, faz-se necessário transformar este conteúdo científico e prático que obtemos ao longo dos anos com a prática extensionistas do Programa em manuais e textos informativos para a divulgação do conhecimento para a população e profissionais da área de saúde saindo dos muros da universidade. Esperamos, com o desenvolvimento deste material, realizar cursos e palestras para a disseminação do conhecimento gerado e capacitação de discentes da Universidade e profissionais da área de saúde.

EQUIPE: JULIA SILVA DE ALMEIDA, ANDREA DESLANDES, EVELIN MENDES ARAUJO, CASSIA LUDMILA PAULO VICENTE

ARTIGO: 6315

TÍTULO: A COMUNIDADE VIRTUAL DO FACEBOOK NA INTERFACE COM INDIVÍDUOS OSTOMIZADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A pesquisa desenvolvida apresenta a análise de interações e narrativas das pessoas ostomizadas na comunidade "Ostomia em foco" da mídia social Facebook. O objetivo da pesquisa foi analisar as interações das pessoas ostomizadas da comunidade virtual "Ostomia em foco" da mídia social Facebook a fim de identificar quais as representações coletivas sobre essa condição, sobretudo em relação ao estigma e à ruptura biográfica.

A metodologia utilizada para esta pesquisa seguiu a perspectiva qualitativa e empregou o método da etnografia, uma adaptação do método etnográfico para os ambientes *on-line* que permite a análise detalhada das relações nos espaços virtuais. O método é fundamentado no trabalho de campo *on-line* que utiliza as comunicações mediadas por computador como fonte de dados para compreender e representar um fenômeno cultural ou comunal.

A coleta de dados foi realizada por meio de capturas de tela de algumas publicações e através da cópia (na íntegra) de mensagens publicadas pelo administrador e pelos membros da comunidade durante um ano (agosto de 2017 a agosto de 2018). A página da referida comunidade é pública e, portanto, o acesso ao conteúdo publicado é livre.

Foram analisadas 56 postagens publicadas pelo administrador da página e 682 comentários direcionados a essas postagens. A análise dos dados se deu de acordo com categorias temáticas. A partir disso foi possível organizar os temas recorrentes em 4 categorias: jocosidades,

Ostomia a “Cirurgia da Vida”, gestão do cuidado e “Respeite a minha Ostomia” - a luta pelos direitos. A partir da organização das categorias citadas, ficou claro que o administrador convoca os seguidores de sua comunidade virtual a refletirem e discutirem temas relevantes para o dia a dia dos ostomizados.

A trama de inter-relações e interações de grupos sociais na internet reúne indivíduos que buscam intercambiar informações, discutir estratégias e formar uma rede de apoio. No espaço virtual de apoio mútuo, que caracteriza a comunidade “Ostomia em foco”, é engendrada uma nova cadeia de sentidos para a condição de ostomizado. Portanto, a interação dos ostomizados no ambiente virtual da “ostomia em foco” contribui para elaboração da representação, que confere a ostomia um sentido de “cirurgia da vida”.

Através da divulgação dos resultados dessa pesquisa, pretende-se contribuir para o debate sobre as comunidades virtuais dentre os profissionais da área de ciências sociais e humanas em saúde. Além disso, objetiva-se o exercício metodológico de pesquisas sobre saúde e doença na internet.

EQUIPE: MARINA FAGUNDES GUEIROS, JAQUELINE TERESINHA FERREIRA

ARTIGO: 6322

TÍTULO: GALPÃO DANÇARTE: ARTES INTEGRADAS E COMUNIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Galpão Dançarte é um espaço físico localizado Vila Residencial da UFRJ e é parte integrante do Projeto Vila em Dança. Desde 2015, hospeda oficinas de artes integradas para um público composto, em sua maioria, por crianças e mulheres, numa ampla faixa etária (de 03 a 75 anos). As oficinas são oferecidas por bolsistas de extensão de diversas áreas da Arte, como Dança, Artes Plásticas, Música, Letras, Cinema, Fotografia, Circo e etc.

Dentro da filosofia do projeto, no ano de 2019, busca-se, intensamente, a formação de parcerias com unidades da UFRJ, bem como grupos externos aos muros da universidade. Podemos citar, atualmente, o grupo Teatro do Oprimido, A escola Tenente Antônio João, o Projeto Social Manoel e Tereza, em Nova Iguaçu, além de trabalhos em conjunto com a Escola de Belas Artes e Escola de Música.

Para este ano, estão sendo ministradas as seguintes oficinas, as quais foram criadas após uma pesquisa junto à comunidade para descobrirmos suas demandas: Ginástica Artística, Jogos Corporais Criativos, Teatro e Poesia, Alongamento e Meditação, Ginástica Integral e Pilates, Inglês e Artes Integradas, Jazz Criativo, Desenho e Natureza, Cenário, Corpo e Objeto, Pintura e Grafitti, Corpo, Movimento e Natureza e Encadernação. Todas estas visam o desenvolvimento artístico dos participantes, bem como o trabalho em conjunto e integrado entre as diversas linguagens artísticas.

EQUIPE: MICHELLE NOGUEIRA LIMA, ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 6325

TÍTULO: INVESTIGANDO TENDÊNCIAS NAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS "MAINSTREAM" SOBRE A RELAÇÃO VACINAÇÃO TRÍPLICE-AUTISMO: DESDOBRAMENTOS NA INTERFACE CIÊNCIA-PÚBLICO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Em 1998, um artigo publicado no periódico The Lancet, um dos mais prestigiosos na área médica, sugeriu uma associação entre a tríplice viral - MMR (measles, mumps, and rubella - sarampo, caxumba e rubéola) e o desenvolvimento de autismo (Wakefield et al, 1998; GODLEE, 2011). Após controvérsias científicas, com forte impacto na interface ciência-público, especialmente no Reino Unido, o artigo foi retratado 12 anos após a publicação. Até hoje há repercussão na percepção pública sobre a vacinação.

Este projeto explora essa temática e está organizado em uma etapa de revisão narrativa da literatura científica associada (Etapa 1) e em uma outra (Etapa 2), com “pesquisa de campo” (ainda não iniciada). A Etapa 1, explorada nesta apresentação, tem como objetivo central oferecer um panorama sobre as publicações em “mainstream science” que delineiam a abordagem científica sobre a relação da vacinação tríplice com o autismo, estabelecida a partir da publicação do estudo publicado no The Lancet, por Wakefield e colaboradores. Esse panorama explora as principais críticas científicas e questões éticas que delineiam essa abordagem no The Lancet; New England Journal of Medicine (NEJM); The British Medical Journal (BMJ); and the Journal of the American Medical Association (JAMA), selecionados a partir do Scimago Journal & Country Rank, 2017, <http://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=2701>. A partir dos descritores autism mmr vaccination (sem aspas e operadores lógicos) e com os critérios de inclusão pesquisa original (PO) e revisão sistemática (RS), 29 documentos distribuídos entre os quatro periódicos foram identificados. Desses, 22 atenderam aos critérios de inclusão. O conteúdo desses 22 artigos científicos foi explorado de forma a identificar questões científicas e éticas. Os resultados corroboram a fragilidade dos resultados apresentados no artigo de Wakefield et al (1998), no âmbito ético e científico. Nesta apresentação, essas questões científicas e éticas serão discutidas, apontando possíveis relações que estabelecem com a divulgação de notícias sobre a relação MMR-autismo na interface ciência-público. No projeto em curso, essa interface é explorada não apenas no contexto do Reino Unido, mas em outros países da Europa e também da América Latina.

EQUIPE: ANA PATRICIA MENDONCA ARAUO, SONIA VASCONCELOS, ALEXANDRE DA SILVA COSTA

ARTIGO: 6333

TÍTULO: INSTALAÇÃO AUDIOVISUAL DO LEGADO DE HELENITA SÁ EARP - A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DANÇA DA UFRJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Instalação Artística

RESUMO:

Visando tecer um panorama profissional de atuação dos egressos em Dança e das influências da Teoria de Princípios e Conexões de Helenita Sá Earp, a pesquisa “Mapeamento da influência do legado de Helenita Sá Earp no perfil profissional de egressos dos cursos de graduação em dança da UFRJ” (Siac 2018) teve em sua maturação o desenvolvimento de um documentário que almeja apresentar este ano uma instalação audiovisual (fotos e áudios das entrevistas com egressos). O documentário servirá para demonstrar como o legado tem se propagado e sua pluralidade através da atuação dos egressos do Programa de Ensino de Graduação em Dança da UFRJ - Bacharelado, Licenciatura e Bacharelado em Teoria da Dança - que utilizam os Parâmetros em suas atuações profissionais tanto no ensino como na criação em academias, projetos sociais, companhias de dança, grupos comunitários, espaços alternativos, escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental, médio e em universidades sediadas no Estado do Rio de Janeiro e outras regiões do país. Nesta instalação audiovisual, alguns dos egressos selecionados partilham acerca de suas diversas facetas profissionais nas quais carregam o legado em seu cotidiano e perpassam a seus alunos, intérpretes e companheiros de ofício. Este projeto tem como objetivo demonstrar a importância da pesquisa dos Fundamentos da Dança da professora Helenita Sá Earp para a qualidade e profundidade de exercício profissional e suas consequências para o desenvolvimento cultural da Dança no âmbito do Rio de Janeiro.

EQUIPE: FABIANA DE ARAÚJO TOMÁZ, ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP, MICHELLE NOGUEIRA LIMA

ARTIGO: 6334

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO DIGITAL SMILE DESIGN (DSD) PARA O APERFEIÇOAMENTO ESTÉTICO EM PRÓTESE TOTAL - SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O Planejamento digital do sorriso ou *Digital Smile Design (DSD)* auxilia o cirurgião-dentista na elaboração de uma reabilitação oral que contemple um sorriso harmônico e de acordo com as necessidades biológicas, funcionais e emocionais do paciente, visto que permite posicionar as próteses dentárias de acordo com a harmonia facial do paciente. O DSD vem sendo amplamente utilizado na Odontologia para reabilitações estéticas fixas, nas quais se utilizam laminados cerâmicos e facetas, porém poucos são os relatos nos quais o uso dessa ferramenta é feito durante o planejamento de reabilitação oral utilizando próteses removíveis em pacientes edentados totais.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma série de casos clínicos, nos quais o DSD foi empregado para seleção dos dentes artificiais de próteses totais removíveis, utilizando, para isso, 23 novos *templates* desenvolvidos em trabalho anterior, com base na anatomia de modelos de dentes artificiais da marca comercial Trilux® (VIPI). Foram selecionados 7 pacientes do sexo feminino (60 - 70 anos), da clínica de Prótese Removível da Faculdade de Odontologia da UFRJ, que necessitavam ser reabilitados com próteses totais removíveis na arcada superior.

A participação discente ocorreu em todas as etapas do estudo, desde a criação dos *templates* dos dentes da marca comercial Trilux®, passando pelas fases de fotografia e atendimento clínico dos pacientes reabilitados sob supervisão docente, até a entrega final das próteses finalizadas.

Durante o atendimento clínico, foi realizado um protocolo fotográfico inicial desses pacientes, incluindo fotos intra e extra-orais sem as próteses e com os planos de cera ajustados. Tais fotografias foram manipuladas no software PowerPoint (Microsoft®, EUA) utilizando a técnica DSD, com a finalidade de determinar, por meio da análise facial do paciente, o *template* Trilux mais adequado para cada paciente. Tais dentes foram montados nos planos de cera com o auxílio do DSD e as próteses novas foram acrilizadas, instaladas, e os pacientes tiveram alta do tratamento.

Após análise qualitativa, foi observado coincidência em 90% dos casos. Pôde-se concluir que o DSD pode ser uma ferramenta auxiliar na seleção de dentes e planejamento estético de próteses totais removíveis, sendo necessário ampliação do estudo, para que possa ser efetivamente considerado um método confiável para seleção de dentes artificiais. Para isso, também seria necessário o desenvolvimento de outros novos *templates*, que contemplem outras marcas de dentes artificiais, ampliando as possibilidades de escolha. Assim, os *templates* criados para emprego em casos de reabilitação com próteses totais podem permitir uma avaliação prévia do sorriso e facilitar a comunicação paciente-profissional-laboratório, inclusive para orientação da montagem dos dentes artificiais dessas próteses, oferecendo previsibilidade estética para o tratamento reabilitador protético com próteses totais.

EQUIPE: DAYANNE MARTINS DOS SANTOS RANGEL, ALINE TANY POSCH, MARCELA RODRIGUES ALVES, ABRAHÃO SOUZA

ARTIGO: 6338

TÍTULO: **A PESQUISA EM DANÇA A PARTIR DO OLHAR DO OUTRO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Na necessidade de me entender e me reconhecer como um corpo estranho precisei recorrer aos adjetivos que eram colocados sobre o meu corpo quando me viam dançar: corpo sem osso, mola, lacraia e lombriga eram os mais comuns. O olhar do outro me fez reconhecer essa estranheza que já habitava em mim, mas da qual eu não tinha consciência.

Essa estranheza foi a potência criadora que deu início a pesquisa do corpo dançante nos moldes estranhos, que se deu dentro do Projeto Corpo Estranho dirigido pela Ms. Aline Teixeira, a partir dos quais consegui trazer a tona esses adjetivos que me fizeram enxergar possibilidades de movimentos viscosos, moles e fluidos. E tudo isso foi o ponto de partida para a investigação do "corpo lagartixa", um adjetivo familiar proferido a mim pela minha irmã e minha mãe por conta da minha aparência física. O presente resumo tem como objetivo apontar as possibilidades da pesquisa em dança a partir de estereótipos colocado sobre um corpo.

Com essas memórias, começo então a pesquisar novas formas de movimentação inspirados na imagem do animal lagartixa iniciando um processo de criação dentro do projeto que possui encontros semanais de duas vezes na semana com quatro horas de duração, utilizo a pesquisa laboratorial como metodologia investigativa, tendo como ponto inicial essas imagens, numa busca por um estado anímico, trazendo uma organicidade ao movimento, me despindo de padrões corporais e explorando variadas formas de locomoções, torções, contrações, interrupções e variações na velocidade e intensidade traçando uma relação direta com os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp1.

Esse processo laboratorial ganha força investigativa mais potente quando utilizado o Parâmetro Dinâmica do qual faço uma relação da imagem da água em seus três estados físicos: Líquido, sólido e gasoso, que uso para qualificar minha movimentação, reconhecendo a lagartixa como uma persona que me estimula a trabalhar essas qualidades, ora fluida e distorcida, ora seca e interrompida.

Essa contínua reverberação do processo me permitiu enxergar novas possibilidades de se pensar o corpo lagartixa como estímulo para criação do movimento, o que me levou como artista/criador ao meu trabalho "Reptile" que reflete de forma clara e objetiva a relação deste corpo nas nuances dinâmicas dos estados físicos da água e que se tornou um momento de exposição dos movimentos que foram trabalhados ao longo da minha vivência no Projeto Corpo Estranho.

[1]: Os Fundamentos da Dança apresentam parâmetros que são eixos norteadores no estudo da dança e se dividem em Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo.

EQUIPE: THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE, ALINE TEIXEIRA

ARTIGO: 6340

TÍTULO: **FESTIVAL DANÇAS E PARTILHAS EDUCATIVAS UFRJ & MACACU**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Festival Danças e Partilhas Educativas; é uma Imersão Artística em Dança Contemporânea e suas ramificações, que acontece na Casa da Arte Wellington Lyra, em Cachoeiras de Macacu. Suas atividades estão destinadas a atender e integrar o fazer em dança e público. Possibilita o encontro entre intérpretes criadores, universitários, pesquisadores, professores e artistas locais, e é câmbio de conhecimentos, de caráter científico, pedagógico, expositivo e tecnológico.

O Festival estrutura-se em uma ação Anual e Vivencial com vistas a possibilitar o contato máximo entre seus agentes, durante todo o evento.

O projeto cria relações da Dança com os campos da Saúde, Turismo Cultural, Promoção da Cidadania e da Educação, tornando-se um importante laboratório que investiga e dispõe ferramentas de construção do trabalho artístico em Dança, apontando ensaios, caminhos e considerações sobre a contribuição da Dança no contexto socioafetivo, individual e coletivo.

O público potencial do evento são estudantes da rede pública de ensino, bem como público em geral. Todas as apresentações são gratuitas.

Nesta edição, buscamos consolidar o Projeto em âmbito regional e estadual e ampliar seu acesso; estreitando laços entre Produção Local, Universidade Federal do Rio de Janeiro e Casa da Arte Wellington Lyra.

EQUIPE: MICHELLE NOGUEIRA LIMA, MARIA ALICE MONTEIRO MOTTA

ARTIGO: 6347

TÍTULO: HIPERTIREOIDISMO DE GRAVES: ANÁLISE DOS NÍVEIS DE T4 LIVRE EM HOMENS E MULHERES NÃO-TRATADOS E ASSOCIAÇÃO DE TABAGISMO COM OFTALMOPATIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A doença de Graves (DG), forma mais frequente (60-80%) de hipertireoidismo, afeta mais mulheres do que homens em uma proporção de 5/1 com pico de incidência em indivíduos entre 40-60 anos (1). No hipertireoidismo de Graves há um aumento de número de plasmócitos que produzem autoanticorpos anti-receptor do TSH (TRAb), os quais mimetizam a ação deste hormônio. Consequentemente, ocorre um aumento da síntese de hormônios tireoidianos T3 e T4 que por retroalimentação diminuem os níveis circulantes de TSH (2). Dados do nosso laboratório mostraram que, em hipertireoidismo fictício induzido em camundongos, há aumento da diferenciação de plasmócitos (3). Tais dados sugeriram que quanto mais tarde um paciente com DG inicie o tratamento, mais grave pode ser seu estado reacional. Neste trabalho, avaliamos inicialmente os níveis de T4 livre, de acordo com a idade, em 97 pacientes recém-chegados no Setor de Endocrinologia do HUCFF/UFRJ e diagnosticados com DG. Nossas análises preliminares realizadas a partir dos prontuários de 45 pacientes com dados completos mostraram que os níveis de T4 livre não alteraram nesses indivíduos conforme a idade (coeficiente de correlação $r = -0,0175$). Ainda verificamos que os níveis de T4 livre são mais altos em mulheres que em homens ($p=0,09694$). Além disso, identificamos dentre os 97 pacientes, 22 tabagistas ou ex-tabagistas que receberam tratamento com drogas anti-tireoideanas. Dentre os 22 pacientes tabagistas, um total de 15 pacientes (68,18%) apresentou oftalmopatia ou outras doenças oculares, incluindo diminuição da acuidade visual, proptose ou estrabismo. Pretendemos analisar o perfil linfocitário e os níveis circulantes de auto-anticorpos em pacientes com DG, antes e durante o tratamento com drogas anti-tireoideanas, buscando correlacionar com o tempo de tratamento para alcançar o eutireoidismo.

EQUIPE: ULRICH MICHAËL SÈDJRO TITO, VALERIA DE MELLO COELHO, MARCUS VINICIUS LEITÃO DE SOUZA

ARTIGO: 6348

TÍTULO: A DESCIDA DO OLIMPO: CONFLITOS, PODER E (IN)VISIBILIDADE NO ABANDONO DA ESTÉTICA CORPORAL DE UMA MULHER FISCULTURISTA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

RESUMO

A pesquisa possui natureza qualitativa com o objetivo de apresentar a narrativa de uma professora atleta de fisiculturismo sobre o processo de estranhamento e não reconhecimento da sua própria imagem, a negação de si naquela forma corporal "imensa", a necessidade da alteridade para situá-la em uma imagem ligada ao referente e, por fim, os conflitos no deslizamento e circulação nos espaços sociais a partir de uma nova condição corporal.

INTRODUÇÃO

"o corpo, de certa maneira, é o traço mais tangível do sujeito, visto que se distendem a trama simbólica e os laços que prendem os sujeitos a um sentido de dever com os membros de sua comunidade" (Lipovetsky, 1994; Le Breton, 1995). Tal fenômeno se coaduna a uma série de complexas e aceleradas transformações vividas no imaginário social das sociedades modernas capitalistas.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de natureza qualitativa. Para Jovchelovich e Bauer (2002), as narrativas estão sempre inseridas em um contexto socio-histórico sem a qual não se compreende suas formulações. Esse relato narra o processo de estranhamento e não reconhecimento da imagem de uma fisiculturista, assim como os conflitos no deslizamento e circulação nos espaços sociais a partir de uma nova condição corporal.

RESULTADOS

A análise nos levou até O Olimpo, O portal entre dois mundos e O mundo dos mortais (ou iguais).

O Olimpo considerado a morada exclusiva dos deuses e aqui se aproxima do mundo vivido pelos atletas culturistas sobretudo pelas mulheres, cuja forma corporal rompe radicalmente com os estereótipos femininos e caminha numa indiferenciação da anatomia.

No portal entre os dois mundos residem os conflitos e tensões em torno do abandono da forma corporal que garantia o Olimpo: *a cada dia eu perdia poder!*

No mundo dos mortais a diminuição do volume corporal e ressignificação de muitas relações que se constituíam de forma extremamente complexas a partir da aparência corporal.

Considerações finais

No universo feminino do fisiculturismo as tensões e os enfrentamentos que as mulheres atletas lidam na cena social, tem sido nosso foco de investigação. Aqui uma mulher se confronta com sua imagem "monstra".

Percebemos um reinado no Olimpo, como um espaço restrito compartilhado por uma elite que se distingue pela disciplina, perseverança e aparência corporal que confere distinção social mesmo no universo dos marombeiros. Após o dolorido rito de passagem e a entrada no mundo dos "mortais" ou iguais, apesar de uma aparência corporal reconfigurada, no melhor estilo deste corpo como uma identidade móvel, modular, em perene reconstrução e matéria prima para rearranjos intermináveis como diria Le Breton (1995), os conflitos em torno deste não cessam. Perde-se sentimentos de Poder a cada músculo que "desaparece" ganhando circulação na cena pública, sem os riscos de ser hostilizada por não estar em um padrão de gênero.

EQUIPE: AMANDA COSTA, SIMONE FREITAS CHAVES

ARTIGO: 6350

TÍTULO: **DANÇA CLÁSSICA INDIANA ODISSI: ITEM MANGALACHARAM NAMAMI**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O projeto de pesquisa Biomecânica, Filogenia e Biogeografia na Dança, em parceria com o Laboratório de Processamento de Imagem Digital - Museu Nacional vêm desde 2018 em um processo de investigação das Danças Clássicas Indianas. Esta tem se dado nos vieses da pesquisa de movimento - utilizando como ferramenta a Teoria Fundamentos da Dança, de Helena Pabst de Sá Earp - e da história destas danças, utilizando as bases da filogenia e da biogeografia como ferramentas para estabelecer relações de proximidade em tempo e espaço, com bases nos diferentes movimentos utilizados por cada estilo. Estes estudos visam trazer um olhar para a rica e vasta cultura indiana, fomentando a pesquisa e a escrita em dança. A vontade de fazer parte desta pesquisa nasce do imenso amor que devoto às Danças Clássicas Indianas e do desejo de me aprofundar no estudo desta forma de arte. O Mangalacharam é o primeiro item do repertório clássico a ser aprendido no estilo Odissi, sendo este uma peça invocatória que abre as apresentações, onde o dançarino homenageia Jagannath, uma das formas do deus Krishna, que é o patrono deste estilo. O Mangalacharam Namami, coreografado pelo guru Kelucharan Mohapatra, traz uma invocação também a Ganesha - deidade a qual se atribui a remoção dos obstáculos físicos, mentais e emocionais - promovendo uma apresentação auspiciosa. A performance deste item visa apresentar o estilo Odissi ao público, promovendo o contato com esta forma de dança.

EQUIPE: ISABELA SOARES BARBOSA, SERGIO ALEX KUGLAND DE AZEVEDO

ARTIGO: 6358

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE ESTABILIDADE DE SOLUÇÃO MAGISTRAL DE L-CARNITINA DESTINADA AO TRATAMENTO DE DOENÇAS METABÓLICAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Certos distúrbios de natureza genética são capazes de implicar na interrupção de uma via metabólica. Estes são defeitos enzimáticos e são conhecidos por erros inatos do metabolismo (EIM). O rápido diagnóstico e tratamento das patologias associadas aos EIM podem evitar danos irreversíveis neurológicos e cognitivos, podendo fornecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes, e a suplementação com L-carnitina é largamente utilizada nesse perfil de tratamento. Geralmente a L-carnitina é dispensada sob a forma de sachê. Esta forma farmacêutica é de difícil pesagem e manipulação visto que apresenta alta higroscopicidade. A necessidade de multidoses diárias a pacientes pediátricos com problemas cognitivos evidenciou a necessidade de se desenvolver uma solução magistral de L-carnitina. Porém, a escolha dos excipientes utilizados para esse público alvo, que apresenta uma série de restrições e alterações metabólicas, é um grande desafio. Além disso, a L-carnitina é um excelente substrato para microrganismos, gerando problemas em sua estabilidade. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo desenvolver uma formulação líquida oral de L-Carnitina, com excipientes que atendam ao público alvo garantindo boa estabilidade físico-química e microbiológica, visto que as formulações a base de L-Carnitina existentes no mercado nacional são suplementos esportivos, e os pacientes alvo desta terapia não podem consumir este produto. Oito formulações foram desenvolvidas, com 10% e 20% de concentração de L-carnitina e combinações de acidulante, conservante e agente de viscosidade, por conta da restrição da adição de alguns adjuvantes que são impróprios para este grupo de indivíduos. Destas, duas apresentaram os melhores resultados nos testes microbiológicos de contagem padrão em placas, de leveduras e fungos, presença de *Escherichia coli* (Brasil, 2005), e melhores características físico-químicas, como: pH, limpidez da solução, perda de peso de conteúdo e teor do princípio ativo (HPLC - USP, 41) e organolépticas foram conduzidas ao estudo de estabilidade completo, do tipo "em uso", em que se retira alíquotas diárias mimetizando a tomada do paciente e as condições de uso. As amostras foram armazenadas em embalagens de vidro âmbar e PET leitoso, em condições controladas de temperatura (5°C, 30°C, 40°C) e umidade (75% ±5%), e foram analisadas nos tempos 0, 15, 30, 45 e 60 dias após suas manipulações. Para a avaliação de produtos de degradação, as formulações foram expostas a condições de estresse como aquecimento, solução ácida, básica e oxidativa. Os resultados encontrados mantiveram-se dentro das especificações durante os 60 dias de estudo de estabilidade, não apresentando variações significativas (p<0,05). E a formulação contendo benzoato de sódio como conservante e acidificada até pH 5, apresentou melhor estabilidade microbiana quando mantida em temperatura ambiente, sendo a mais indicada para ser disponibilizada na farmácia universitária da UFRJ.

EQUIPE: LARISSA DOS SANTOS RODRIGUES, MAYRA C L BODART, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS

ARTIGO: 6362

TÍTULO: **A ARTE PARA (OU NA?) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa surge a partir de reflexões na prática docente de oficina de Dança na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV - Fiocruz), observando-se que o alunado da EJA em sua grande maioria são trabalhadores. Neste trabalho, apropria-se da Dança compreendendo que o corpo que dança é visto como um ser que pensa/sente e age no mundo; neste contexto a dança torna-se potente na EJA se compreendida como possibilidade de exercitar a cidadania, valorizando a realidade e o cotidiano do aluno. O corpo que dança ganha contornos onde se torna possível que o trabalhador crie uma relação dialógica com a realidade à sua volta seja ela histórica, ambiental ou social, ou todas essas, sem distinção. Dentre muitas modalidades de danças, propõe-se trabalhar com danças populares brasileiras, principalmente as que revelam uma relação de comunidades tradicionais com suas respectivas atividades de trabalho, uma vez que encontram-se similaridades entre as corporeidades. Desta forma, a dança popular torna-se uma ferramenta pedagógica potente no trabalho com o referido público na medida em que se apropria da Dança como linguagem artística inscrevendo no corpo as relações de ensino/aprendizagem trazidas pelos alunos-proponentes. Objetiva-se nesta pesquisa, identificar as estratégias de ensino e salientar a afirmação de autonomia da Dança como produção de conhecimento na EJA; apresentar as questões do corpo do estudante da EJA nas aulas de dança; demarcar possíveis dificuldades encontradas. Propõe-se orientar a pesquisa neste contexto sob os referenciais da Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA) na qual os pesquisadores incorporam os próprios processos e produtos artísticos aos procedimentos e ao relato de uma investigação. Esse modo de vincular arte e pesquisa no campo da Educação configura-se como metodologia que utiliza processos e produtos artísticos, estéticos por natureza, para investigar, problematizar e compreender questões educacionais. Sob as definições teóricas da PEBA a Artografia nasce como uma sistematização instrumental para realização da PEBA, um método este método incorpora especificamente os procedimentos e as atividades artísticas - fazer artístico - no processo de investigação das pesquisas desse campo, de forma epistemológica e metodológica (CARVALHO, 2017; IMMIAOVSKY, 2017). O método artográfico pressupõe ir além das produções artísticas na investigação proposta, admite o desdobramento das próprias práticas artísticas complexificando, argumentando, pesquisando e fomentando as produções de conhecimento. Nesse caso, o resultado esperado é a constatação de que a inclusão da Dança na EJA por meio das danças folclóricas visa estabelecer um percurso de aprendizagem que possibilite reconhecimento das artes como formação, no que tange também o auto entendimento de ser potente na produção e consumo de artes mesmo sendo um trabalhador, periférico e oriundo de territórios vulnerabilizados.

EQUIPE: JESSICA GONÇALVES LIMA, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

ARTIGO: 6367

TÍTULO: ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE IMIDAZÓIS TRISSUBSTITUÍDOS PARA ENSAIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA FRENTE A LARVAS DE AEDES AEGYPTI

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Compostos contendo anéis heterocíclicos representam uma das classes mais interessantes e importantes dentro da química. Os heterocíclicos estão incluídos em mais da metade de todos os compostos orgânicos já conhecidos. Entre eles, os derivados do imidazol ocupam um lugar muito especial, já que são conhecidos como suporte em moléculas significativas, como por exemplo, produtos naturais, sistemas biológicos e fármacos entre outras. Por outro lado, o mosquito *Aedes aegypti* é o transmissor das mais comuns arboviroses como a dengue, a chikungunya e a zika, às quais a população brasileira está exposta. Uma das estratégias mais amplamente adotada para diminuir a incidência dessas doenças consiste em controlar a população das larvas do mosquito, inibindo assim, o seu crescimento ainda em sua fase inicial e por consequência, uma diminuição de pessoas contaminadas pelos vírus. Assim, este trabalho tem como objetivo elencar imidazóis trissubstituídos (preparados anteriormente via reação de Radziszewski, análogos à lofina), que possam ser utilizados no combate às larvas de *Aedes aegypti*. Inicialmente, soluções de seis imidazóis foram preparadas na concentração de 50,0 ppm utilizando EtOH:Tween 20 (9:1) ou (8:2) para a realização do teste larvicida. Apesar dos compostos apresentarem boa solubilidade no solvente de preparo da amostra, durante o teste larvicida, onde o meio utilizado é aquoso, os compostos apresentaram precipitação dificultando em alguns casos a leitura do resultado. Diante desse problema, as estruturas dos compostos testados foram submetidas a programas de desenho químico e quimiinformática (ChemSketch e AdmetSAR), com o intuito de estudar as propriedades físico-químicas dos substituintes presentes em cada composto, bem como o seu posicionamento, prever seu coeficiente de partição, escolher o solvente adequado ao ensaio larvicida e, posteriormente, prever outros tipos de atividade e comportamento farmacocinético que essas amostras podem apresentar. Dessa forma, os imidazóis substituídos foram analisados e todos apresentaram Log P acima de 6,40, confirmando a baixa solubilidade em água, observada na avaliação larvicida. Essa dificuldade é atribuída não apenas à presença de anéis aromáticos, como também aos substituintes alquílicos (metila e etila) e halogênio (Cl), que acabaram dificultando os ensaios que são realizados em água, mesmo assim, os resultados apresentados pelos imidazóis avaliados demonstraram o potencial larvicida dessa classe de substâncias, já que todas as amostras avaliadas apresentaram mortalidade entre 8 e 100%. Dessa forma, outros sistemas de solventes devem ser testados, para o preparo das amostras, visando a solubilidade dos imidazóis no meio aquoso, frente às larvas de *Aedes aegypti*.

EQUIPE: LUANNY NASCIMENTO DA SILVA SANTOS, NAOMI SIMAS, JULY ANDREA HERNÁNDEZ MUÑOZ, ERIKA MARTINS DE CARVALHO, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE

ARTIGO: 6368

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE FERTILIZANTE A PARTIR DE RESÍDUOS VEGETAIS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

No Brasil, são gerados mais de 36,5 milhões de toneladas de resíduos orgânicos por ano provenientes de descarte de alimentos ricos em fibras e antioxidantes (restos vegetais, entre outros). Esses resíduos são considerados passivos ambientais. Por possuírem altos valores nutricionais, resíduos vegetais podem ser reutilizados como adubos com o intuito de melhorar a produção vegetal e/ou melhorar as características nutricionais desses alimentos. Além disso, solos ricos em fibras podem absorver mais água, diminuindo o consumo de água para produção agrícola. Sendo assim, nossa hipótese é que farinhas de resíduos de hortaliças e frutas, quando usados como adubos, possam melhorar as taxas nutricionais de hortaliças (aumentar o teor de antioxidantes em hortaliças, por exemplo), e, adicionalmente, por serem rico em fibras, diminuir a quantidade de água necessária para irrigação. Para testar essa hipótese, foram produzidas farinhas a partir de resíduos de: (i) casca de cebola (*Allium Cepa L.* - FCC) e (ii) frutas e hortaliças variadas (FFH). Essas farinhas foram utilizadas para o cultivo de alface. Para isso, as sementes de alface foram plantadas em sementeiras contendo: (i) solo misturado com 10% de FCC (FCC), (ii) solo misturado com 3% de FFH (FFH) e (iii) solo sem adição de farinha (SP). Os três grupos foram incubados em duas estufas diferentes: (a) estufa com irrigação temporal (IT) e (b) estufa com irrigação às 8h e às 17h (I). A germinação da semente e o crescimento da alface foi acompanhado durante 35 dias. Análises da respiração basal e do pH dos solos foram realizadas semanalmente. Além disso, foram analisados temporalmente a Capacidade de Campo (CC), a Umidade e a taxa de perda/retenção de água entre as irrigações de todos os solos. Os resultados mostraram que o pH e a respiração basal dos solos não foram alteradas pela adição de FFH e FCC. Nos solos incubados na estufa (I) a umidade variou de 15,88% ($\pm 2,56$) para 21,50% ($\pm 0,98$) no final de 35 dias; por outro lado, na estufa IT, a maior umidade do solo foi observada na amostra que recebeu FCC (47,6% $\pm 0,76$), seguido de FFH (38,03% $\pm 1,81$) e SP (30,23% $\pm 3,21$). Em geral, a CC dos solos não variou nas duas estufas. Entretanto, o crescimento das alfaves somente foi observado nas sementeiras inoculada na estufa IT. O melhor desenvolvimento da alface ocorreu nos solos adicionados de FFH (atingindo uma média de 3,21 cm de tamanho). Posteriormente, serão realizadas análises microbiológicas dos solos, incluindo as análises de atividades enzimáticas de CMCase e β -glucanase (responsáveis pela degradação da celulose e liberação dos nutrientes para as plantas). Adicionalmente, a modulação da comunidade microbiana do solo ao longo do experimento será analisada através de PCR seguindo de Eletroforese em Gel de Gradiente Desnaturante (DGGE). Os resultados obtidos nesse projeto poderão ser utilizados para melhorar a produção e/ou qualidade nutricional de vegetais.

EQUIPE: VINÍCIUS SOARES DE ABREU SILVA, TAMARA RIGHETTI TUPINI CAVALHEIRO, RAQUEL DE OLIVEIRA ALCOFORADO, ELISA D'AVILA CAVALCANTI OLIVEIRA, ÉDIRA CASTELLO BRANCO DE ANDRADE GONÇALVES, DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS

ARTIGO: 6369

TÍTULO: SOLIDAGENONA NO CONTROLE DA DENGUE: POTENCIAL FRENTE A LARVAS DE AEDES AEGYPTI.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Solidago chilensis Meyen (SCM), popularmente conhecida como arnica brasileira é utilizada externamente no tratamento de feridas, traumatismos e contusões, além de possuir propriedade anti-helmíntica e anti-diurética. Suas ações farmacológicas são atribuídas principalmente aos flavonoides derivados da quercetina e ao diterpeno solidagenona. Entre as principais arboviroses que acontecem em grande escala em países tropicais encontram-se: dengue, chikungunya e zika cujos vírus são transmitidos pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. Atividades de controle a essas arboviroses apresentaram resistência do mosquito aos inseticidas químicos; portanto, o uso de extratos vegetais, assim como de substâncias isoladas dos mesmos, vem ganhando destaque como meio alternativo de controle de insetos vetores e por não serem prejudiciais ao meio ambiente, atuando como um novo meio de prevenção e eliminação de criadouros de larvas nas áreas urbanas. Assim este trabalho tem como objetivo verificar o potencial larvicida do extrato bruto (EB) de inflorescências de SCM e do diterpeno solidagenona, isolado deste como um novo possível meio de prevenção e eliminação de criadouros de larvas nas áreas urbanas para o controle da dengue usando. A SCM foi extraída de inflorescências de *S. chilensis* por maceração dinâmica (monitorada por CLAE) seguida de coluna de cromatografia líquida com gradiente de hexano e acetato de etila para seu isolamento. A estrutura do diterpeno SCM foi confirmada pelo ponto de fusão (130,5-131,0°C) e técnicas de RMN. A avaliação da atividade larvicida foi realizada seguindo uma adaptação do teste preconizado pela OMS. Para avaliação do potencial larvicida da solidagenona foram preparadas diferentes soluções em EtOH absoluto em concentrações entre 5 e 50ppm e aplicadas em quintuplicata, em recipientes contendo larvas do mosquito *Aedes aegypti*. As larvas (3º estágio) foram criadas em laboratório sob fotoperíodo controlado a 27°C e 80 \pm 10% umidade relativa. Após 24 horas, o número de larvas mortas foi verificado. Os

resultados obtidos até o momento, mostraram que a maior atividade larvicida da solidagenona foi obtida na concentração de 35ppm, com 46% de mortalidade. Entretanto, outros testes serão realizados para a determinação do CL₅₀.

EQUIPE: MARIA LUISA FERREIRA DO AMARAL, NAOMI SIMAS, SIMONE SACRAMENTO VALVERDE, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, JULY ANDREA HERNÁNDEZ MUÑOZ

ARTIGO: 6371

TÍTULO: **ESTUDO DA FREQUÊNCIA DE AGENTES ETIOLÓGICOS VIRAIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DIAGNOSTICADAS COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

As infecções respiratórias agudas (IRA) são importante causa de internação hospitalar, podendo ser responsável por até 30% de todos os óbitos infantis nos países em desenvolvimento. Uma grande variedade de vírus pode estar associada a diferentes síndromes respiratórias da IRA, entre estes agentes podemos citar os RV, MPV, AdV e o RSV, este último é reconhecido como um dos mais importantes agentes etiológicos virais em crianças, sendo responsável por quadros de bronquiolite que requerem internação. Sendo assim foi objetivo deste estudo descrever a frequência destes quatro vírus citados anteriormente em amostras clínicas de secreção respiratória proveniente de crianças menores de cinco anos atendidas no serviço de emergência do IPPMG no período entre agosto de 2017 e abril de 2019. Foi coletado de cada paciente um Swab flocado de Nasofaringe, e a partir deste espécime clínico foram obtidos os ácidos nucleicos com o auxílio do Kit de extração RTP DNA/RNA vírus minikit (Strattec), seguido da etapa de transcrição reversa do RNA realizada com o Kit High Capacity (Life). A detecção dos vírus foi feita através da técnica de PCR em tempo real sistema SYBR Green com iniciadores previamente descritos. Em 109 amostras detectamos 24 RV (22%), 19 RSV (17%), 14 MPV (13%) e 3 AdV (3%), ou seja 55% de positividade. Destas, em 30 amostras detectamos dois vírus na mesma amostra (6 RV+RSV; 5 RV+MPV; 3 RSV+AdV e 1 RSV+MPV). Sendo assim neste estudo encontramos uma frequência de 14 % de infecção mista e 28% de monoinfecção. Concluindo este estudo ainda precisa ser complementado com os dados clínicos dos pacientes para determinarmos a importância de cada vírus relacionado a IRA, assim como também se há alguma relação entre monoinfecção e infecção dupla com aumento de gravidade clínica. Ainda assim vimos que neste estudo, o RV foi o vírus de maior frequência detectado na IRA, seguido do RSV.

EQUIPE: MARIA ANGELICA A MARANDINO GUIMARAES, BEATRIZ PERES DE ARAUJO, GABRIELLA RIBEIRO MACHADO DA COSTA, LEANDRO MAGALHÃES DE SOUZA, CLEMAX COUTO SANT'ANNA

ARTIGO: 6372

TÍTULO: **COMO MOLÉCULAS SÃO CONSTRUÍDAS: DO DESENHO PARA A BANCADA/FÁBRICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)**

RESUMO:

A capacidade de produzir substâncias químicas/materiais necessários à sociedade tem sido parte integrante do desenvolvimento humano. Isto só foi possível graças ao desenvolvimento da Química como Ciência, especialmente a partir do século XIX. Tal desenvolvimento, que se acelerou intensamente na segunda metade do século XX, tornou possível a preparação artificial (Síntese Química) de praticamente qualquer substância química de interesse. Dentre essas substâncias citamos fármacos, inseticidas, precursores de plásticos e materiais eletrônicos, explosivos, detergentes.

Nesta atividade, serão apresentados os passos (Posters, demonstrações) que compõem o processo de manipulação molecular e de desenvolvimento de sínteses químicas, passos esses que vão do trabalho intelectual (Planejamento, avaliação de hipóteses) à execução real (Experimentação). Serão apresentados os modelos gráficos para estruturas, ferramentas essenciais para a compreensão sobre a estrutura química; o exercício do planejamento das sínteses; elementos do trabalho experimental, que inclui reações químicas, análise e isolamento das substâncias preparadas.

Para uma crítica social e cultural do desenvolvimento científico e tecnológico, que induza ao desenvolvimento humano, é preciso dotar os cidadãos leigos de conhecimentos científicos mínimos, ou seja, cultura científica. O ensino de Ciências na educação pública, para o qual as universidades podem contribuir, deverá ser um protagonista nestes esforços.

EQUIPE: JULIANA DE JESUS FELIX FAGUNDES, HYRO ARAUJO GUIMARAES OLIVEIRA MOREIRA MATTOS, GABRIEL WERNECK MIGLIONICO, BARBARA DA SILVA MASCRENHAS DE JESUS, FELIPE LOPES NUNES DA SILVA, ALESSANDRO SIMAS

ARTIGO: 6376

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE HEPARINAS SOBRE A ATIVAÇÃO E AGREGAÇÃO PLAQUETÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A heparina é utilizada como anticoagulante no tratamento e prevenção da trombose há mais de 65 anos. É extraída de tecidos animais e, atualmente, a mucosa intestinal suína constitui a principal fonte de heparina farmacêutica. Um estudo do nosso laboratório comparando heparinas de origem suína e bovina mostrou que a heparina intestinal bovina é mais heterogênea estruturalmente, menos sulfatada e apresenta metade da potência anticoagulante da heparina suína. Em outro trabalho, fracionamos a heparina bovina obtendo duas populações distintas. A fração denominada LABH (*low anticoagulant bovine heparin*) é enriquecida em cadeias com atividade anticoagulante muito baixa. Esse derivado é um potencial candidato para novas aplicações farmacológicas da heparina, dissociadas do seu potente efeito hemorrágico. Em 2016, no Brasil, foi aprovada pela ANVISA a monografia para heparina de origem bovina, abrindo a perspectiva para a comercialização desse tipo de heparina no país. Dessa forma, qualquer informação adicional sobre possíveis efeitos colaterais dessa nova heparina, torna-se relevante. Um dos efeitos colaterais do uso de heparina é a trombocitopenia induzida por heparina (HIT). Na maioria dos casos, a HIT é uma resposta imune ao complexo heparina/PF4. No entanto, tem sido descrito que a heparina é capaz de potencializar a agregação plaquetária induzida por agonistas fracos, como ADP. Esse efeito não-imunológico da heparina é observado em doses terapêuticas e pode ser prejudicial, porque torna as plaquetas mais reativas aos estímulos fisiológicos. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito da heparina de mucosa intestinal bovina e da LABH sobre a ativação e agregação plaquetária. Para esse fim, a agregação plaquetária induzida por diferentes agonistas fisiológicos será avaliada na ausência ou presença das heparinas suína, bovina e seu derivado LABH, em um agregômetro automático (Chronolog). O ensaio de agregação será realizado também sem adição de agonistas, com o intuito de avaliar o efeito direto das heparinas sobre as plaquetas. Resultados preliminares mostram que somente a adição das heparinas (1UI/mL) ao PRP (plasma rico em plaquetas) não é capaz de induzir a agregação plaquetária. O ADP em baixa dose, não foi capaz de induzir a agregação, no entanto, a adição das heparinas na presença do agonista potencializou a ação do ADP, promovendo ~90% de agregação. Na dose utilizada (0,5UI/mL), as heparinas suína, bovina e a LABH tiveram o mesmo efeito. O ensaio será repetido em doses mais baixas, para investigar uma possível diferença de efeito entre as heparinas. Como perspectiva, pretendemos avaliar o efeito das heparinas na presença de outros agonistas fisiológicos como colágeno, adrenalina e trombina. Esperamos com nossos resultados, esclarecer se essas novas heparinas apresentam efeito sobre a ativação plaquetária e/ou efeito na potencialização da ativação das plaquetas na presença dos agonistas fisiológicos.

EQUIPE: WANDERSON LUCAS OHENES, PEDRO AUGUSTO ARANTES SOUZA DE ARAUJO, PAULO A. S. MOURÃO, MARIANA SA PEREIRA

ARTIGO: 6378

TÍTULO: **ECAPLAY - VOCÊ CONHECE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A Lei n. 8069/90 (ECA) assegurou à criança e ao adolescente inúmeras prerrogativas e mecanismos de proteção. A fim de propiciarmos aos alunos reflexões sobre as garantias de direitos trazida pelo ECA, construímos um jogo educativo sobre esse tema, com o objetivo de facilitar o acesso e a discussão de alunos do ensino fundamental sobre informações e questões do ECA de forma lúdica e descontraída (CUNHA, 1988). Visto sob uma perspectiva construcionista, o jogo favorece a construção do conhecimento, estimulando o estudante a rever suas concepções prévias, além de criar ambientes de interação e produção de conceitos. O objetivo deste trabalho é analisar a percepção de um grupo de 25 alunos de uma escola municipal do Rio de Janeiro sobre o uso do ECAPLAY, como estratégia para mobilizar os conteúdos do ECA. Trata-se de um estudo exploratório de base qualitativa, que analisa a percepção dos sujeitos envolvidos sobre a utilização do jogo. Para Silva e Menezes (2005), este tipo de pesquisa pressupõe a coleta de dados a partir de observação, entrevistas, grupos focais, entre outros. Participaram da aplicação do jogo em sala de aula e do estudo, uma professora de Ciências e alunos do 6º ao 9º do Ensino Fundamental. A primeira versão do ECAPLAY foi desenvolvida no Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ), entre uma aluna de IC, uma de Extensão e os demais de pós graduação, para integrar as atividades em comemoração ao Dia Mundial da Saúde em uma escola municipal do Rio de Janeiro, que esse ano teve como tema: "Sustentabilidade, respeito e ética - uma questão de educação". Na presente pesquisa, alguns recursos tecnológicos foram adaptados para integrar o jogo, como celulares e tablets, com aplicativo para leitor de QRcodes instalados para a leitura das cartas que continham os códigos. Trata-se de um jogo do tipo trilha composto por um tabuleiro de 0,80m x 0,60m, quatro botões, um dado, 31 cartas, sendo 25 cartas com perguntas/respostas e seis cartas com QR Codes, que remetiam a vídeos e memes relativos ao temas do ECA. Os dados foram coletados por meio de observação participante, entrevistas ao final da atividade e de uma sessão de discussão com alunos ao longo do jogo. Elaborou-se um roteiro para auxiliar a coleta, o registro e a análise de dados que apontaram para uma avaliação positiva onde 95% dos alunos responderam que o uso do jogo contribuiu para despertar o interesse e a construção de conhecimentos sobre o ECA. Os depoimentos coletados reforçam que o jogo pode contribuir efetivamente para a construção de conhecimento sobre o ECA em uma perspectiva abrangente, ao criar ambiente favorável ao debate aberto.

EQUIPE: ELIANE CRISTINA TENÓRIO CAVALCANTI, JUDITH BUSTAMANTE BAUTISTA, ESTHER FARIAS DA ROCHA, ESTER SUELI DO NASCIMENTO CADENGO, FÁBIO DE PAULA, MIRIAM STRUCHINER, TAÍS RABETTI GIANNELLA, PAULA RAMOS, DIANA CIANNELLA MARTINS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6380

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: MÉTODO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A extensão da longevidade tem como decorrência a presença mais intensiva dos idosos e suas necessidades de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse sentido, a Doença de Alzheimer assume importância como problema de saúde pública por ser prevalente na população idosa, sendo fundamental que os enfermeiros da APS aprendam a planejar e a desenvolver estratégias de cuidado clínico e psicossocial. Descrever o caso clínico de uma usuária portadora de Doença de Alzheimer, suas necessidades assistenciais e as ações desenvolvidas por enfermeiros de um Projeto de Extensão Universitária, e propor um plano de cuidados gerontogerítricos são objetivos deste trabalho. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo método de caso. As informações foram extraídas do prontuário de uma idosa de 86 anos, viúva e com 8 anos de escolaridade máxima mediante um instrumento de coleta de dados previamente elaborado. Foram identificados os seguintes problemas: memória prejudicada, depressão, polifarmácia, comprometimento da mobilidade, dores articulares, risco para quedas, constipação intestinal, dependência para realização de Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) prejudicadas. O plano de cuidados incluiu ações direcionadas aos problemas identificados, tais como: participação da idosa/família/cuidador nas oficinas integradas de estimulação cognitiva; inserção da usuária em atividades grupais estimuladoras do bem-estar para reduzir o sedentarismo e o isolamento; acompanhamento das prescrições medicamentosas e manejo das complicações da polifarmácia; avaliação da mobilidade física, flexibilidade articular, e da funcionalidade global; medidas de alívio das dores; prevenção de quedas; incentivo a deambulação; sugestões para aumento da ingestão hídrica, alimentação saudável e anticonstipante; orientações a família/cuidador para estimular e supervisionar a idosa na realização das AVDs e das AIVDs. A identificação dos problemas e a elaboração do plano de cuidados na perspectiva do modelo de caso, revelou-se uma estratégia eficaz no planejamento e operacionalização do cuidado gerontogerítrico na APS, especificamente no caso da pessoa em processo demencial. O estudo é parte de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem - Hospital Escola São Francisco de Assis, Protocolo nº 1.578.477.

EQUIPE: SUELY FRANCISCO DA SILVA, JOYCE VON HELD VERÍSSIMO DA SILVA, JULIA SOUZA FERNANDES, ANA MARIA DOMINGOS

ARTIGO: 6382

TÍTULO: **MÉTODO CORRETO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE INSULINA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O presente trabalho foi realizado pelos discentes do curso de graduação Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) como proposta de atividade curricular na Disciplina de Didática Aplicada à Enfermagem. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, a insulina está entre os medicamentos que estão mais propensos a serem envolvidas em erros, colocando em risco a segurança do paciente. A insulina nunca deve ser exposta a temperaturas acima de 8°C e inferiores a 2 °C, e quando conservada sob refrigeração, a insulina ou a caneta descartável em uso deverá ser retirada da geladeira entre 15 a 30 minutos antes da aplicação, para prevenir dor e risco de irritação no local de aplicação (SBD, 2015). A fim de se conservar o medicamento, deve-se estar atento a sinais de aquecimento, congelamento, precipitação ou mudança na cor, que podem significar diminuição da potência. Diante da necessidade de orientação e treinamento em serviço destacamos como **objetivos** elaborar um plano de ações educativas de forma a levar conhecimento aos graduandos e principalmente aos profissionais de saúde sobre o princípio de conservação da insulina e como executar o manejo correto para a identificação adequada da insulina. **Metodologia:** elaborou-se um plano de ações educativas como atividade didática junto aos acadêmicos de enfermagem, a partir de uma revisão bibliográfica, que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e melhoria da prática clínica (MENDE, 2008), como fundamento teórico para realização em sala de aula, juntamente com orientação da monitora, da atividade de simulação nas demonstrações sobre como realizar o manejo de insulina dentro dos postos de enfermagem. **Resultados:** A formação do enfermeiro implica no desenvolvimento da capacidade de observação da realidade, na minimização dos riscos de erro e na preservação da integridade física dos pacientes, a fim de melhorar os processos de administração do cuidado prestado à clientela assistida. Assim uma das formas deste controle

está relacionada aos treinamentos em serviço e atualizações acerca do correto manejo de medicamentos e equipamentos. O trabalho trouxe a experiência do planejamento educativo na ação do enfermeiro e no exercício da formação em serviço para graduandos, profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem. A excelência na assistência prestada está diretamente relacionada à capacidade de treinamento/ formação em serviço.

EQUIPE: BEATRIZ MUNIZ DE OLIVEIRA, EDLA MOREIRA CLAUDINO, LUANA CRISTINA MONTEIRO GOES, MARIA EDUARDA SALES DE SOUZA, MEIRY HERLEN DE PAULA SOUZA, CAMILA GOMES DE SOUZA, GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, ALEXANDRA SCHMITT RASCHE, VANESSA VIEIRA DA SILVA

ARTIGO: **6387**

TÍTULO: **A FISIOTERAPIA EM IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS - UMA RELAÇÃO PSICOSSOCIAL PROMOVENDO MOTIVAÇÃO, ADESÃO E QUALIDADE DE VIDA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Trabalho desenvolvido no Instituto de Psiquiatria da UFRJ / IPUB, no Centro de Doenças de Alzheimer e outras Desordens Mentais da Velhice /CDA. Serviço de Fisioterapia especializado e diferenciado dos demais Serviços oferecidos na Rede de Saúde do Município do Rio de Janeiro. Voltado para a prevenção e manutenção do quadro motor dos idosos acometidos por um possível quadro demencial, ou por outro quadro que traga sofrimento psíquico a essa clientela. Dentre as ações desenvolvidas no Serviço, destacam-se: Avaliação multidimensional individualizada; Grupos de Estimulação cognitiva lúdico-funcional; e Grupos de Estimulação cognitiva e psicomotora. Serviço com propostas e resultados diferenciados que deram origem ao presente estudo. Pesquisa de intervenção de abordagem qualitativa, na perspectiva do método etnográfico, utilizando como principal técnica de coleta de dados, entrevistas seguindo roteiro semiestruturado, sobre a relação do corpo e movimento, como é o serviço de Fisioterapia do CDA, como é ser atendido nesse serviço, o que é bom e como ele poderia melhorar. Os resultados preliminares apontam que os idosos gostam de participar das atividades desenvolvidas nos grupos, com destaque para eventos culturais nos grupos lúdico-funcionais e psicomotores. Os participantes reivindicam ampliação do serviço e do número de fisioterapeutas para que possam realizar as atividades mais vezes por semana. Considerações: Com a evolução do quadro clínico dos participantes, ocorre redução da mobilidade, aumento da fragilidade e dos riscos de quedas. Para atender a demandas específicas e crescentes, é fundamental a criação de serviços fisioterapia e qualificação de profissionais - inspirados em experiências bem-sucedidas - para atender a demandas clínicas e psicossociais do crescente número de indivíduos que envelhecem. Dentre os aspectos a destacar na relevância do estudo está o documentar a experiência do Serviço de Fisioterapia do CDA-IPUB UFRJ que conta com 20 anos de história. Local onde o pesquisador atua desde seu projeto de criação, passando por todas as etapas e fases de desenvolvimento, estabelecendo relações interpessoais e promovendo atenção psicossocial com os usuários que já passaram pelo serviço, bem como os que permanecem em atendimento por longo período. O estudo da voz à experiência de usuários idosos, cuidadores e familiares atendidos pelo serviço de fisioterapia; e a partir de suas perspectivas, produziu subsídios para (i) organização e avaliação de serviços e (ii) formação / treinamento de profissionais da área da saúde e afins.

EQUIPE: ROBSON DE JESUS PAVAO, JAQUELINE DA SILVA

ARTIGO: **6389**

TÍTULO: **SAÚDE E SUSTENTABILIDADE: QUAL A RELAÇÃO COM O NOSSO COTIDIANO?**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Existe uma relação inseparável entre a saúde e o meio ambiente. Um ambiente sustentável centrado no uso inovador e inteligente de recursos biológicos renováveis é fundamental para viver uma vida saudável. Especificamente, nos grandes centros urbanos, por exemplo, inúmeras doenças são causadas pelo excesso de lixo em locais públicos; por outro lado, o consumo exacerbado cria uma cultura de desperdício, em que o descarte de produtos e alimentos é naturalizado. A sustentabilidade, assim, ocupa um papel de destaque na agenda global. Como, então, podemos estimular que crianças e adolescentes compreendam a importância de um desenvolvimento científico-tecnológico sustentável, repensem o espaço em que vivem e, também, possam rever suas práticas para promoção de um ambiente saudável? Diante desses desafios, tendo como objetivo promover a reflexão sobre sustentabilidade e saúde na vida cotidiana, esta oficina propõe três atividades centrais: **(1) EcoPlay:** jogo de tabuleiro articulado com tecnologia digital, por meio de cartas com QR Codes, baseado no princípio da sustentabilidade, sob a temática dos 3 R: reduzir, reutilizar e reciclar; **(2) Sem desperdício: aproveitamento integral dos alimentos:** atividade lúdica, com uso de diferentes recursos audiovisuais, que apresenta outras formas de preparar os alimentos, aproveitando partes que, em geral, são considerados lixo (como talos, sementes e cascas) e os benefícios que esta prática pode gerar; **(3) Imag(em)inando a sustentabilidade e a saúde:** produção de narrativas digitais (memes) como resposta às questões “Quando penso em sustentabilidade o que vem à minha cabeça?” e “O que posso fazer para contribuir com a sustentabilidade do planeta e melhorar minha saúde?”. Os memes, construídos no Meme Generator, serão publicados no Instagram. Dessa forma, partir do uso de diferentes tecnologias digitais, as atividades exploram a relação do meio ambiente com a saúde, promovendo a reflexão e a autoria dos jovens sobre a vida contemporânea e as possibilidades de integrar hábitos saudáveis e sustentáveis. Pretende-se, ainda, que a oficina contribua para estimular os professores a trabalharem de forma integrada, articulando suas disciplinas na perspectiva da transversalidade.

EQUIPE: MIRIAM STRUCHINER, ESTHER FARIAS DA ROCHA, BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS, JHENIFER KELLY SILVA FAGUNDES DE OLIVEIRA, BRUNA MOTTA, LIANDRA MARQUES SILVA, RODRIGO OLIVEIRA DUTRA, RODRIGO DAMASCENO, CHRIS GODSGOOD CHINEZOZIE, MARCELO BERNARDO, LARISSA BARUQUE PEREIRA, LEONARDO ALVES E SILVA, LUIZ SERGIO VIEIRA FARIA, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, RO

ARTIGO: **6391**

TÍTULO: **OFICINA GASTRONOMIA ACESSÍVEL E ACESSÁVEL NO VI ENAC: COMENSALIDADE PARA TODOS!**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Desde 2015, alunos do Curso de Bacharelado em Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro têm sido convidados a realizar eventos gastronômicos de sensibilização para a acessibilidade no Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural realizado pelo Fórum de Ciência e Cultura. Em 2018, além do já tradicional Happy Hour Sensorial que encerrou o evento no dia 09 de novembro, também na abertura, no dia 05 de novembro, foi oferecida aos participantes do VI ENAC uma Oficina de Gastronomia Acessível e Acessável. O incêndio do Museu Nacional motivou a escolha da temática de ambos eventos: “Conexões Memorais da Nossa Gastronomia”. A oficina foi desenvolvida em parceria com alunos e ex-alunos das disciplinas “Etiqueta e Comensalidade” e “Acessibilidade em Gastronomia” dos cursos de Gastronomia, Nutrição e Engenharia de Alimentos. Desenvolvida pela perspectiva de pessoas com deficiência visual, as quais representam o maior percentual de pessoas com deficiência no Brasil, a Oficina

teve por objetivo sensibilizar os participantes do VI ENAC para a relevância da acessibilidade comunicacional relacionada tanto ao ensino/aprendizado da Gastronomia como ciência quanto na realização de eventos gastronômicos. A oficina obedeceu às normas de acessibilidade e contou com a participação de consultores com deficiência validando a premissa “Nada sobre nós, sem nós”. Com todos os participantes de olhos vendados desde a chegada, a oficina foi realizada durante três horas, em três etapas. A primeira, às cegas, foi um bate papo sobre memória, patrimônio, identidade e invisibilidade, a partir dos conceitos de gastronomia, comensalidade, família, diversidade cultural e inclusão social. A segunda foi o momento de comensalidade propriamente dito, no qual os participantes, sem as vendas, degustaram produtos gastronômicos elaborados pelos alunos a partir de suas “Receitas de Família”. Propositivamente, os produtos estavam apresentados em embalagens individuais que não permitia que fossem vistos: a ideia era questionar a máxima “Primeiro a gente come com os olhos”. A terceira foi a observação detalhada dos aspectos conceituais iniciais inseridos em cada “Receita de Família” e dos elementos de acessibilidade comunicacional utilizados para tornar um evento gastronômico acessível a todos: audiodescrição ao vivo, QR Code e braile. Dos 32 inscritos, 12 participantes do VI ENAC compareceram à Oficina e foram brindados por produtos gastronômicos elaborados a partir de receitas das famílias dos alunos, os quais representaram culinárias da trilogia cultural brasileira composta por indígenas, africanos e portugueses. O compartilhar do afeto dos alunos por meio de suas receitas de família despertou nos participantes o interesse por também compartilhar com eles as suas. Assim, surgiu a ideia de gerar um livro acessível e acessível com as receitas da Oficina, o qual será apresentado e compartilhado com os participantes da 10ª SIAC.

EQUIPE: BEATRIZ CARVALHO TAVARES, ANDRÉ ARANTES ASSUMPÇÃO, ISABELA DE JESUS GUERRA, JÉSSICA CARDOSO FERREIRA, MATEUS ALVES ALMEIDA CASTANHO, PATRÍCIA NICOLAU, NATHÁLIA CARVALHO DE VASCONCELOS, VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO, PATRÍCIA DORNELES

ARTIGO: 6392

TÍTULO: “O DOUTOR DISSE QUE É VIROSE...”: CONHEÇA MELHOR OS VÍRUS, ESSES VILÕES INDESEJADOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

Sabe quando ficamos doentes, vamos ao médico e após uma avaliação clínica perguntamos: “O que eu tenho, doutor?” E ele rapidamente responde: “é VIROSE...” Ficamos muitas vezes chateados, mas de fato as viroses fazem parte da nossa vida... A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que quase 2/3 das infecções que acometem o homem são causadas por vírus. Mas você sabe o que é um vírus? Sabe como se proteger e a importância das vacinas antivirais? Vírus são agentes infecciosos microscópicos, que apresentam um genoma constituído de uma ou mais moléculas de ácido nucleico (DNA ou RNA), os quais são revestidos por um envoltório proteico, podendo ser ainda cobertos por um envelope formado por uma bicamada lipídica. Dentre alguns exemplos, temos o vírus da Zika, Dengue, Febre Amarela e Chikungunya, os quais vêm sendo muito comentados nas mídias devido a surtos epidêmicos recentes e à preocupação da população frente à sua importância médica. Os vírus são extremamente pequenos, porém capazes de gerar diversas doenças apresentando uma diversidade de sintomas e que variam quanto à sua gravidade, tais como gripe (vírus Influenza) ou até casos de microcefalia em recém-nascidos associadas à infecção por Zika. Nesta atividade, durante a SNCT deste ano, pretendemos demonstrar para os alunos alguns exemplos de como podemos estudar e conhecer melhor esses agentes, sua diversidade, lembrando que eles são vilões para todos, uma vez que podem atingir todas as classes sociais da população e todos temos o direito de conhecê-los e nos protegermos. Abordaremos a importância da vacinação da população para proteção contra diversos vírus, uma das estratégias importantes para controle e erradicação de muitas doenças e que precisa ser reforçada especialmente em países mais pobres. Pretendemos abordar técnicas importantes para o estudo de vírus, permitindo que conheçamos melhor essas partículas, na tentativa de desenvolver novas vacinas e terapias antivirais. Por exemplo, a partir de um ensaio de formação de placa é possível obtermos informações, tais como: 1- a eficiência de um vírus, 2- o número de partículas infecciosas, 3- a atividade de compostos antivirais. Os alunos poderão utilizar o microscópio para visualização de células nas quais os vírus são cultivados, além de elaborarmos jogos didáticos com materiais recicláveis para explorar esse tema de extrema importância para a população chamando a atenção para a sustentabilidade.

Suporte financeiro: CNPq, Capes, FAPERJ, INCT-INBEB

EQUIPE: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO, VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA, VANESSA LOPES DE AZEVEDO BRAGA, RUANA ARAGÃO MACHADO, IGOR PINTO SILVA DA COSTA, SUELLEN MOURA, MARCELLA MOREIRA CALDEIRA, FABIANA PESTANA ALBERNAZ, ANDRÉ MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6396

TÍTULO: **ESQUETES TEATRAIS, EXPOSIÇÃO DIALOGADA E JOGO DO TABULEIRO COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA ABORDAR O TEMA USO ABUSIVO DO ÁLCOOL E SEUS EFEITOS NO ORGANISMO: UMA ATIVIDADE IDEALIZADA A PARTIR DE UMA RELAÇÃO DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O uso abusivo de bebidas alcoólicas é considerado um grave problema de saúde pública e está associado ao aumento da frequência de morbidades, como cirrose e alguns tipos de câncer, entre outras. A conscientização em espaços escolares sobre os efeitos do álcool no organismo, acompanhada de discussões sobre desdobramentos sociais de sua utilização excessiva, pode levar à promoção da saúde. Este trabalho teve como objetivo elaborar, executar e divulgar, conjuntamente com estudantes e professores do Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral, atividades relacionadas ao uso abusivo do álcool com enfoque na promoção da saúde. O desenvolvimento da proposta esteve associada ao projeto de extensão “Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia/UFRJ”, cujo o nome fantasia é “Sinergia Farmacêutica-UFRJ”, a partir de demandas suscitadas pela comunidade escolar da própria instituição de Educação Básica. A atividade envolveu ativamente discentes da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio regular e do segundo módulo da Educação de Jovens e Adultos, bem como de estudantes de graduação da Faculdade de Farmácia e de professores do Colégio e da instituição universitária. A atividade foi produzida em parceria a partir de reuniões para discussão dos conteúdos, formatos e estratégias pedagógicas que permitissem a integração de toda a equipe e enxergassem os estudantes como futuros multiplicadores da informação. Sob a perspectiva didática, acionamos a teatralização e a produção de um jogo para a construção coletiva de conhecimentos e a apresentação de diferentes conceitos. O roteiro foi elaborado por um aluno do colégio, co-autor deste trabalho. Situações representadas pelos atores nas encenações que envolviam diferentes estados de embriaguez foram relacionadas às alterações moleculares no organismo, as quais foram apresentadas e discutidas em uma apresentação simultânea realizada por estudantes de graduação. Na semana seguinte, um jogo de tabuleiro elaborado pela equipe no qual as peças eram os próprios alunos participantes culminou em uma avaliação do processo de ensino-aprendizado criativa e interativa. Os estudantes necessitavam refletir e responder questões relacionadas à temática alvo sob diferentes

enfoques para se moverem. Em últimas reuniões, foram acertadas iniciativas visando o estabelecimento da realização periódica e permanente desta atividade pelos professores de Ciências Naturais da escola como recurso para suscitar e debater ludicamente conceitos de Química e Biologia em interlocução com cultura e sociedade.

Apoio: FAPERJ e PR5-UFRJ

EQUIPE: THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, CLEITON MARTINS DA SILVA BORGES, RODRIGO CERQUEIRA DO NASCIMENTO BORBA

ARTIGO: 6398

TÍTULO: CADERNO DE RECEITAS: UMA EXPERIÊNCIA DO MERCADO VIVO PARA DENTRO DE CASA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: O Projeto de Extensão A Experiência do Mercado VIVO na promoção da Segurança Alimentar atua, dentre outras coisas, desenvolvendo criações gastronômicas e nutricionais acessíveis, que facilitem substituir produtos industrializados e ultraprocessados. Para tal, além de oficinas culinárias realizadas diretamente com mulheres em vulnerabilidade social, profissionais de saúde e alunos do CMS Madre Tereza de Calcutá no Bancários, há também a confecção de Cadernos de Receitas, nos quais, todas as receitas testadas e aprovadas ganham espaço para divulgação, tanto na plataforma online quanto na física.

Objetivo: Objetiva-se, com a criação do Caderno de Receitas, que o Mercado VIVO leve a prática de uma alimentação saudável para dentro das lares das participantes. Para tanto, a elaboração do suplemento foi pensada de modo a preencher todas as possíveis dúvidas e inseguranças, contendo assim, informações tanto de valor nutricional quanto sazonal, possibilitando uma comunicação bastante completa com o leitor. Nota-se, por fim, o objetivo final da criação do Caderno: sobrepor alimentos industrializados e ultraprocessados por iguarias de alto valor nutricional, com propriedades funcionais, livre de toxinas e processamentos.

Metodologia: Foram desenvolvidas, semanalmente, oficinas culinárias em paralelo a diálogos focados na educação nutricional acerca de hábitos alimentares saudáveis. Com cerca de 10 participantes regulares, o projeto contou com diversas opiniões, posições, ideias e avaliações sobre as receitas propostas, repassando muitas informações e obtendo novas perspectivas a respeito do que estaria por vir. Assim, o caminho construído foi pautado em cima do parecer de todas as participantes, que sugeriram insumos, técnicas e métodos, enquanto os alunos reproduziam as preparações e explicavam as mais saudáveis formas de cocção e valor nutricional contido, visando a educação alimentar através de um consumo colaborativo e sustentável. Por fim, quando o ciclo concluiu-se, a elaboração do Caderno aconteceu, não contando apenas com as receitas trabalhadas, mas também com todas as orientações e aprendizados que ocorreram durante as aulas.

Resultados: Pode-se apontar como resultado da confecção do caderno de receitas, a melhor utilização dos alimentos in natura, assim como o aproveitamento integral dos alimentos, destacando o uso de partes dos alimentos que até então eram descartadas. Além disso, pode-se afirmar também que, as receitas contidas no caderno abarcam algumas técnicas gastronômicas que por meio das oficinas foram transmitidas às participantes. O Caderno de Receitas contribui para incentivar uma alimentação mais saudável do ponto de vista nutricional.

Considerações Finais: Diante dos resultados apontados, considera-se que, o desenvolvimento de receitas para posterior formação dos cadernos favorece a promoção de receitas nutritivas de baixo custo e que demonstrem novas formas de utilização dos ingredientes.

EQUIPE: ROSANA SALLES COSTA, VALESKA DA SILVA XAVIER, CAMILLA CHRISTINE DE SOUZA CHEROL, TALITA BARBOSA DOMINGOS, ARIADNE CASSARO DE OLIVEIRA, IVANA SANTOS MACHADO, ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6399

TÍTULO: PRODUÇÃO DE VÍDEO NO PROJETO “EMBARCANDO NA MATERNIDADE” PARA PROMOVER CONHECIMENTO SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA MÃES E GESTANTES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PipaUFRJ) é um estudo longitudinal que desenvolve atividades de pesquisa e extensão com gestantes e mães atendidas na Maternidade Escola da UFRJ. O projeto de extensão “Embarcando na maternidade: Empoderando famílias para o cuidado de suas crianças - o ambiente e a saúde” é vinculado ao PIPA com a proposta de desenvolver ações educativas visando o empoderamento da população/comunidade envolvida. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas para o desenvolvimento de vídeo com temática amamentação, como estratégia de educação em saúde para gestantes.

Para a criação do vídeo algumas etapas foram realizadas: 1. A construção do roteiro, utilizando os dados pesquisados; 2. Validação do roteiro com a supervisão de professores do projeto e profissionais da sala de amamentação; 3. Gravação e edição; 4. Validação com usuárias; 5. Iteração e edição final. Os roteiros dos vídeos foram elaborados por alunos de graduação de Medicina, e a gravação e edição pelas alunas de Comunicação Visual e Design, com o intuito de transmitir conhecimentos da literatura sobre amamentação. A estrutura de gravação consiste em ilustração em lousa branca acelerada e locução acrescentada na edição final. As formas de transmissão escolhidas foram sala de espera e portal online. A duração é de até 2 minutos em linguagem acessível e atualizada, com formato mp4 podendo ser assistido em tela ou projetor.

Como resultados preliminares: reuniões entre os graduandos dos dois cursos e os profissionais da supervisão e da amamentação, para troca de experiências e orientação quanto à elaboração de quatro vídeos com os temas: 1. Pega e Posição, 2. Posições para amamentar, 3. Dez passos, 4. Mitos e verdades. Roteiros foram finalizados e gravação iniciada.

Como resultados esperados: as gestantes assistirão aos vídeos que abordam temas sobre amamentação produzidos pelo projeto. No pós-natal, as mães de crianças nascidas na Maternidade Escola voltam à sala de amamentação para visualizar o vídeo educativo sobre amamentação. No intuito de promover a difusão do conhecimento desta temática, o vídeo será disponibilizado no portal do projeto Pipa. No decorrer das apresentações do vídeo, espera-se resolução de dúvidas e angústias comuns ao início da amamentação.

A estratégia educativa de vídeo com temática amamentação pode sensibilizar esse grupo quanto ao tema e promover comunicação-informação-reflexão, incentivando-o a procurar respostas para os primeiros dias da amamentação. A veiculação do conteúdo em um meio de comunicação audiovisual proporciona a disseminação de informação confiável online, reforça a informação que as participantes receberam presencialmente, e online elas poderão rever e refletir em momento mais oportuno. A estratégia online abrange também ao público em geral que acessar o portal do projeto e redes sociais.

EQUIPE: THALES EDUARDO BIAGIONI SILVA, MARCOS VINICIUS RABELO, GIOVANA ROZA MELO, FERNANDA IRIS ARNAUT BENEVOLO, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, CARMEN FROES ASMUS

ARTIGO: 6400

TÍTULO: A CULTURA CORPORAL: O CONTEÚDO JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho é a cerca das experiências vivenciadas por alunos que fazem parte do PIBID (Programa institucional de bolsas de iniciação à Docência). O projeto tem como objetivo, valorizar a ação e a reflexão pedagógica dos bolsistas de iniciação à docência, fortalecendo os componentes da cultura corporal como o conteúdo da educação física escolar, bem como os espaços de construção de conhecimento dos estudantes da educação básica. A estrutura do projeto conta com três ações: Imersão, tematização e problematização. A imersão é um conjunto de atividades executadas no início do projeto com o objetivo de entender em profundidade o cenário do que será realizado. É uma etapa extremamente importante. Constitui no desenvolvimento de ações e estudos de socialização dos professores em formação na comunidade escolar, proporcionando a vivência das inúmeras relações tecidas entre os sujeitos. A tematização é a segunda fase, onde, os professores em formação tematizam o conteúdo da cultura corporal de movimento (jogos e brincadeiras populares). Dessa forma, buscando a reflexão sobre as manifestações corporais e seus aspectos práticos, biológicos, psicológicos, emocionais, econômicos, sociais e históricos. A última etapa conta com a problematização e a valorização da produção de conhecimento dos estudantes do ensino médio.

Dentre as diversas formas de pensar Educação Física, parte-se do pressuposto que a educação física é entendida como uma disciplina curricular que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transforma-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, entende-se que o conteúdo jogos e brincadeiras populares tem a sua importância nesse processo e deve ser apresentado aos alunos.

Em sua metodologia o trabalho teve como referencial a bordagem metodológica de ensino crítica superadora que entende a educação física como uma disciplina que trata de um tipo de conhecimento chamado cultura corporal, que tem como conteúdo os jogos, os esportes, as ginásticas, as lutas e as danças. O objetivo do trabalho é mostrar por meio de fotos e anotações do diário de campo as experiências vivenciadas através das práticas dos alunos do Colégio Estadual Central do Brasil por meio dos jogos e das brincadeiras populares.

EQUIPE: TATIANY MARGARIDO, RENATO SARTI DOS SANTOS, GABRIEL CARNEIRO, DANIELLE MACHADO

ARTIGO: 6402

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE TRABALHO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS PARTICIPANTES DO ERICA E ASSOCIAÇÃO DA JORNADA COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE OBESIDADE E HIPERTENSÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 havia 3,4 milhões de crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade trabalhando em áreas urbanas e rurais.¹ O trabalho desenvolvido precocemente por adolescentes pode ser fator decisivo em suas vidas, podendo ter consequências positivas e também negativas ao seu desenvolvimento físico e psicossocial.² O Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) foi desenvolvido com o objetivo de traçar o perfil de fatores de risco para doenças cardiovasculares.³ O presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil de adolescentes brasileiros que trabalham com remuneração ou sem remuneração participantes do ERICA, e a associação de jornada de trabalho com obesidade e hipertensão, segundo macrorregião do país. Trata-se de um inquérito de base escolar de abrangência nacional com amostra representativa de adolescentes de 12 a 17 anos de idade, que estudavam em escolas públicas ou privadas, em municípios com mais 100 mil habitantes em todo o Brasil, realizado em 2013 e 2014. Foram estimadas prevalências e razões de prevalências (modelos de Poisson) de hipertensão arterial e de obesidade, e respectivos intervalos de confiança de 95%, brutos e ajustados por sexo, idade e cor da pele, segundo trabalhar, ser remunerado ou não e duração da jornada de trabalho (trabalha até 6 horas; trabalha de 7-20 horas; trabalha de 21-40 horas). As associações de hipertensão e obesidade com trabalhar ou não foram analisadas segundo macrorregiões do país. Foram avaliados 73.399 adolescentes e 26,1% (IC 95% 24,9-27,4) relataram ter trabalhado no último ano. Destes, trabalham com remuneração (80,9%) e sem remuneração (19,2%). Dentre os adolescentes que trabalham, 11% trabalham entre 20 e 40 horas por semana. Adolescentes do sexo masculino trabalham mais do que as adolescentes. Em relação à cor da pele, 31,4% (IC95% 28,3-34,6) dos adolescentes que referiram ter cor da pele preta trabalham, dos que referiram cor da pele branca ou parda, 25,0% (IC95% 23,4-26,6) e 26,0% (IC95% 24,4-27,6) respectivamente relataram trabalhar. Hipertensão arterial e obesidade não se associaram com trabalhar tendo ou não remuneração ou com a duração da jornada de trabalho em modelos brutos e ajustados. A análise segundo macrorregiões também não mostrou associações após ajuste dos modelos. O estudo mostrou que mais de um quarto dos adolescentes brasileiros trabalham, mais meninos do que meninas e a grande maioria trabalha de forma remunerada. Não observamos associação de trabalhar com obesidade ou com hipertensão arterial no país como um todo e em todas as regiões. Análises que levem em conta o tipo de trabalho e a atividade física no trabalho podem contribuir para o entendimento dessas relações.

EQUIPE: NATHALIA RANGEL LIRA DA SILVA, THIAGO LUIZ NOGUEIRA DA SILVA, AMANDA DE MOURA SOUZA, KATIA BLOCH

ARTIGO: 6404

TÍTULO: CAMINHOS DINÂMICOS - INVESTIGAÇÕES POÉTICAS DAS FORÇAS CORPORAIS À LUZ DOS ENSINAMENTOS DE HELENITA SÁ EARP

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Partindo do duo “Dois Corpos Estranhos”, criado em 2018 através das pesquisas individuais e coletivas no projeto “Corpo Estranho” pelos intérpretes Thaisa Martins (graduanda em Teoria da Dança) e Thiago Nunes (graduando em Licenciatura em Dança) e orientados pela professora Ms Aline Teixeira (Departamento de Arte Corporal), a oficina “Caminhos Dinâmicos - Investigações poéticas das forças corporais à luz dos ensinamentos de Helenita de Sá Earp” traz um apanhado das experiências desses intérpretes, numa sinergia entre as modalidades de dança Tribal Fusion e Danças Urbanas, as pesquisas de movimentação desenvolvidas no projeto e pelo estudo do Parâmetro Dinâmica dos Fundamentos da Dança de Helenita de Sá Earp. Exploraremos de forma investigativa, diversos caminhos para os modos de execução de movimentos ondulantes e alterações pontuais na intensidade da força gerando acentos. Nosso objetivo é levar os participantes a experimentar caminhos trilhados pelos proponentes e proporcionar que encontrem caminhos próprios nas múltiplas possibilidades do fazer dança.

EQUIPE: ALINE TEIXEIRA, THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS, THIAGO NUNES DE ALBUQUERQUE

ARTIGO: 6418

TÍTULO: PRÓPOLIS REVERTE ENFISEMA PULMONAR CAUSADO POR FUMAÇA DE CIGARRO EM MODELO MURINO ATRAVÉS DE UMA VIA INDEPENDENTE DE NRF2

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

INTRODUÇÃO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença respiratória incurável e progressiva. Segundo estudos, em 2020 será a terceira principal causa de mortes no mundo. Caracteriza-se por uma inflamação crônica das vias aéreas e do parênquima pulmonar com destruição dos septos alveolares. A fumaça de cigarro (CS) contém milhares de compostos químicos que podem levar a um aumento de oxidantes no microambiente pulmonar, além de conter oxidantes exógenos. Um dos principais fatores de transcrição associado a resposta celular antioxidante é o Nrf2, que quando ativado leva ao aumento da expressão de enzimas antioxidantes como NQO1, GCL e HO-1. O própolis é um metabólito derivado de abelhas que contém em sua composição flavonóides capazes de neutralizar radicais livres e eletrófilos, e reduzir a quantidade de ROS.

OBJETIVOS: Nosso objetivo foi avaliar se o potencial antioxidante e anti-inflamatório do própolis seria capaz de reverter o enfisema pulmonar causado por fumaça de cigarro.

METODOLOGIA: Esse projeto foi aprovado pela CEUA-CCS, nº DFBCICB073-05/16. Camundongos C57BL/6 foram expostos a CS durante 60 dias e, posteriormente, tratados com própolis (200mg/kg/dia) por mais 60 dias. No dia 121 eles foram eutanasiados e foi coletado o lavado broncoalveolar (BAL) assim como seus pulmões. O pulmão esquerdo foi separado e direcionado para análises histológicas enquanto o direito foi devidamente homogeneizado para ensaios bioquímicos e biomoleculares.

RESULTADOS: A análise histológica mostrou melhora significativa na histoarquitetura do parênquima pulmonar, resultante da recuperação dos septos alveolares que foram destruídos no grupo CS sem tratamento, assim como componentes da matriz extracelular (MEC) como fibras elásticas e colagenosas. O tratamento com própolis aumentou a expressão de MMP-2 e reduziu a de MMP-12, favorecendo o processo de reparo tecidual, sem incremento na liberação de ROS. Não houve diferença significativa na expressão de Nrf2 ao longo do tratamento, deste modo, todas as enzimas relacionadas a essa via tiveram sua expressão reduzida, com exceção da NQO1, que parece ter sido transcrita por uma via alternativa. Além disso, o própolis foi capaz de preservar os níveis de IGF1 dos animais expostos a fumaça de cigarro sem modular a expressão de TGF-β.

CONCLUSÃO: O tratamento com própolis promoveu reparo tecidual pulmonar em modelo murino de enfisema através de uma via que independe de Nrf2.

EQUIPE: NATÁLIA ORLANDI, SAMUEL DOS SANTOS VALENÇA, MANUELLA LANZETTI DAHER DE DEUS, LYCIA DE BRITO GITIRANA, MARINA VALENTE BARROSO, ISABELLA CATTANI PINTO CAVALIERI

ARTIGO: 6420

TÍTULO: **O MAPEAMENTO DE AÇÕES DE RESISTÊNCIAS: A CARTOGRAFIA SOCIAL NO COMPLEXO DO ALEMÃO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto de extensão 'Vamos pro Rolê? Juventude(s): mobilidade urbana e direito à cidade' desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ de forma interdisciplinar promove interferências estético-culturais com abordagem educacional no cotidiano de jovens moradores de áreas conflagradas no Rio de Janeiro como o Complexo do Alemão. Este trabalho tem como proposta identificar os sujeitos resilientes, suas ações de resistência e dar visibilidade à sua distribuição espacial dentro e fora deste território. **Objetivo:** Representar cartograficamente as diferentes práticas artístico-culturais de grupos socialmente segregados que protagonizam ações de resistência nos espaços formais e não-formais de educação além de entidades públicas de saúde que existem dentro desta Comunidade, ao mesmo tempo em que se aprofunda a discussão sobre o uso não-hegemônico do espaço urbano. **Método:** Baseia-se em imagens e relatos de experiências dos grupos subalternizados na cartografia dita oficial assim como as anotações de campo semanais, incluindo um dia para o (re)conhecimento e realização das oficinas e outro, para a reunião da equipe. **Resultado e Discussão:** Embora o caráter itinerante possa apresentar muitos desafios, a cartografia social que se propõe é a da relação do serviço prestado pelo espaço visitado com a realidade da juventude local justamente onde se revela o encontro das diferenças e o confronto com a ordem dominante. **Conclusão Preliminar:** Produzir uma cartografia capaz de alcançar todos os espaços visitados, assim como suas conexões em rede existentes neste território viabilizando o acesso à informação e oportunizando maior visibilidade destes lugares.

EQUIPE: TATIANA PORTES DA SILVA PEREIRA, PAULO VIEIRA FILHO, LUIZ RAFAEL BEZERRA NETO, YANN DE CICCIO PINNA, JÚLIA SANT'ANNA DE SOUZA SCHWARZ, RAQUEL CARVALHO DOS SANTOS, AMANDA REGINA FONTES DO LAGO, BEATRIZ AKEMI TAKEITI, MONICA VILLAGA GONÇALVES

ARTIGO: 6421

TÍTULO: **PROJETO PIPAUF RJ: SAÚDE AMBIENTAL E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O projeto PipaUFRJ será uma coorte de nascimentos que avaliará o impacto da exposição aos poluentes ambientais no desenvolvimento das crianças, do nascimento até os 4 anos de idade, através de monitoramento biológico e ambiental. O monitoramento biológico será realizado na gestante durante o pré-natal, no nascimento e no seguimento dos bebês. Serão avaliados metais e agrotóxicos no monitoramento biológico. Uma exposição que se mostra relevante para o desenvolvimento fetal/infantil é a poluição do ar. Por isso, o monitoramento ambiental será importante para correlacionar com o monitoramento biológico. Visando formas de captar os níveis de poluentes, emerge o conceito de Internet das Coisas (IoT) e cidades inteligentes (CI), tendência frente a disponibilização de tecnologias para o monitoramento da emissão de gases. Utilizar a grande capacidade de captura e processamento de dados que essas tecnologias proporcionam, através de sensores de baixo custo da qualidade do ar, viabiliza projetos usuários destes dados. Assim, para captar e identificar os poluentes ambientais se faz necessário seu monitoramento, demandando soluções tecnológicas que permitam a instalação e utilização de unidades de monitoramento nas diferentes regiões do município do Rio. Neste caso, o paradigma de IoT e uma infraestrutura de CI podem facilitar a materialização do projeto. Este trabalho descreve as etapas de implantação de um sistema de monitoramento ambiental - da poluição atmosférica - utilizando sensores de baixo custo baseado em IoT para o projeto PipaUFRJ. Como resultado prévio temos a primeira versão do sistema (MVP 1), que nos mostrou a viabilidade desta proposta para a realização da avaliação da exposição ambiental do componente poluição do ar no projeto PipaUFRJ. O próximo passo é construir novas unidades de sensoriamento e avaliar o funcionamento do sistema a fim de identificar correções necessárias para a produção da segunda versão do sistema (MPV 2). Na segunda versão, teremos a realização de um exercício de calibração e validação do sistema para que esteja adequado às demandas projeto PipaUFRJ

EQUIPE: GUILHERME FRANÇA, LUCAS SANTOS DE PAULA, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, ANTONIO AZEREDO, GUILHERME HORTA TRAVASSOS, CARMEN FROES ASMUS, TAISA GUIDINI GONÇALVES

ARTIGO: 6424

TÍTULO: **TÍTULO: BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS (BIO): DO ESPAÇO AO LUGAR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O projeto quero ser cirurgião dentista iniciou em maio de 2017 e desde então vem recebendo material odontológico doado com o objetivo de atender os alunos de Odontologia em vulnerabilidade socioeconômica, por meio do Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO) necessários

para cursar as disciplinas obrigatórias. A princípio, o recebimento dos instrumentais, acondicionamento e entrega dos mesmos e acolhimento dos alunos, eram realizados na sala do Serviço Social (SESO). A parceria continua, sendo o SESO apenas responsável pelo acolhimento detectando essa vulnerabilidade, a equipe do projeto é responsável por receber as doações, fazer a desinfecção e separação do material através da lista entregue pelo aluno na entrevista pelo SESO. Dada a importância do Projeto como ferramenta de permanência dos alunos e como fomentador da participação deste aluno em atividades pedagógicas, em março de 2019, o BIO ganhou sala própria, saindo do espaço na sala do SESO para um local próprio. O objetivo do presente trabalho é trazer essa valorização do local, que outrora era apenas espaço socialmente construído e espaço físico ocupado no SESO para o lugar conquistado que a nossa interpretação, baseada no conceito de espaço como construção social, sustenta que foi, sobretudo, a consistência do projeto e a interação entre a comissão organizadora e discentes, objetos da ação que determinaram essa conquista visto a identificação e construção de elo através da equipe executora e discente. Conclui-se que o lugar próprio para o BIO gera uma relação de identidade da comunidade acadêmica, causando impactos positivos em diversos âmbitos e perspectivas.

EQUIPE: SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, MARCELA RODRIGUES ALVES

ARTIGO: 6430

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO E SUAS PRÁTICAS ATRAVÉS DE VISITA GUIADA NO LABORATÓRIO VIVO OCUPAÇÃO VERDE DO PROJETO CAPIM-LIMÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: VISITA GUIADA (Atividade complementar: 13h às 14h30 ou final de semana)

RESUMO:

O projeto Capim-Limão foi criado em 2006, a partir da iniciativa de alunos de graduação do Instituto de Biologia da UFRJ. Durante os 13 anos de existência, o projeto foi crescendo e expandindo suas frentes de atuação, que hoje são: manejo agroecológico, educação ambiental no Complexo de favelas da Maré, articulação produtor-consumidor e produção de materiais didáticos. Nossas ações tem suas bases firmes na Educação Ambiental crítica e nos conceitos da Agroecologia, baseados na interação entre a ciência ecológica, os conhecimentos tradicionais e da agricultura familiar camponesa.

Propomos uma visita guiada na SIAC. Nosso objetivo será alertar sobre a importância da nossa soberania e segurança alimentares, entender que recuperação de áreas degradadas é possível, resgatar a conexão com os ciclos da natureza, e importância dos saberes tradicionais. Abordaremos esses temas de forma prática e lúdica em nosso Laboratório Vivo Ocupação Verde na Ilha do Fundão ao lado da Educação Física.

Realizaremos uma trilha ecopedagógica de 90min, onde diferentes elementos práticos serão utilizados. Nas estações ao longo da trilha ecopedagógica trataremos de diversos temas a partir de diferentes abordagens, com objetivo de instigar os participantes a se apropriarem do conhecimento, estabelecendo conexões e relações próprias entre os conceitos. Entrando na Ocupação Verde os participantes observarão o ambiente ao redor, a fim de identificar processos naturais que os cercam. Através de uma amostra de solo iniciaremos o debate sobre temas como recuperação de áreas degradadas e sistemas agroflorestais sucessionais, contextualizando o Laboratório Vivo, que já se transformou muito dentro de 13 anos de existência. Posteriormente, através de um jogo de identificação de plantas introduziremos questões sobre soberania e segurança alimentar, e o papel das sementes crioulas como resistência biocultural. Na estação seguinte apresentaremos personificações de mulheres que são protagonistas na agroecologia, que vivem a luta por seus direitos e bem viver e finalizaremos com um plantio de plantas medicinais. Desse modo artístico e prático, exaltaremos o protagonismo da mulher e refletiremos sobre o machismo ainda impregnado em nossa sociedade, principalmente no campo. Em nossa última estação buscaremos integrar o que foi abordado através de notícias e exemplos, enfatizando os serviços ecológicos prestados tanto pela natureza, quanto pelos protagonistas da luta pela agroecologia.

Um debate final entre os participantes será realizado, onde buscaremos incentivá-los a revelarem suas conexões mentais e afetivas vivenciadas ao longo da atividade. A complementaridade das abordagens propicia maneiras distintas de aprendizagem. Propomos que através de atividades práticas e lúdicas onde os participantes interagem de diferentes formas com a natureza e os conceitos que queremos abordar, conseguiremos desenvolver uma maior compreensão da agroecologia de forma concreta e interdisciplinar.

EQUIPE: LUISA ALBUQUERQUE FERRER PINHEIRO, TAMMY MALDONADO MACHADO MARTINS, ISABELA MACIEL FONTÃO PEREIRA, MATHEUS DOMINGUES CREMONA, THÁLLITA SANCHES GOMES, EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS

ARTIGO: 6433

TÍTULO: DOCUMENTÁRIO FIO: PERCURSOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO FÍSICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O referido trabalho traz a criação de um documentário como trabalho de conclusão de curso (TCC) para 2019.2. Com o auxílio do projeto de extensão EEFD-Baixada: Autonomia e Construção de Conhecimento, será construído o documentário com professores da educação básica, no intuito de servir como ferramenta de aproximação entre esses professores e os licenciandos. Neste documentário eles falarão sobre os saberes adquiridos e desenvolvidos na profissão e, trazendo um pouco sobre sua experiência na carreira. Para tal fim, realizaremos as entrevistas com diversos professores de diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro (região metropolitana, Serrana, Norte Fluminense, Médio Paraíba, Costa Verde e Baixadas Litorâneas). Os professores escolhidos devem possuir no mínimo 15 anos de magistério (HUBERMAN, 1995) e terem uma prática pedagógica crítica em suas aulas. Assim sendo, o documentário tem como objetivo valorizar o saber docente construído ao longo dos anos e como é relevante para a formação de professores ter esse contato com outros docentes. A intenção é que tal interação aproxime o licenciando de sua área de atuação e esse reconhecimento influencie na formação de professores. Para embasar essa proposta é necessário trazer alguns autores para a discussão, como Tardif e Raymond (2000) e Antonio Nóvoa. Os primeiros irão evidenciar os saberes provenientes da profissão docente, separando os saberes pelos: "saberes pessoais do professor; saberes provenientes da formação escolar anterior; saberes provenientes da formação profissional para o magistério; saberes provenientes dos livros didáticos e por último, saberes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola" (p. 215). Com o olhar atento para a formação inicial do professor da educação básica, Nóvoa (2006) apresenta cinco teses principais: Estudo de casos concretos; Dimensões pessoais da profissão; Valorização do trabalho em equipe; Princípio de responsabilidade social; Aquisição de uma cultura profissional, que tem professores experientes com papel fundamental da formação dos mais jovens. Nesta última tese, o autor compara a formação de médicos e a formação de professores, defendendo uma presença mais sólida do professor da educação básica no processo formativo do licenciando, aproximando-se da relevância e presença do médico dentro do curso de medicina. É na prática, ou seja, no ambiente escolar que o discente passará por situações que não serão apresentadas em livros e muito menos as suas soluções. Em suma, o documentário busca aproximar o contato dos professores da educação básica com os licenciandos e valorizar os professores da educação básica, auxiliando também na construção da identidade profissional.

EQUIPE: CÁSSIA BARBOSA, TIAGO CERQUEIRA PINHEIRO, RENATO SARTI DOS SANTOS

ARTIGO: 6440

TÍTULO: PERFIS MUTACIONAIS DO GENE ID3 NO LINFOMA DE BURKITT: BUSCANDO UMA ASSINATURA MEDIADA PELA ENZIMA AID (ACTIVATION-INDUCED CYTIDIN DEAMINASE)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: O linfoma de Burkitt (LB) é um linfoma que se origina pela transformação maligna de células B do centro germinativo. É uma neoplasia altamente proliferativa, que é frequente em crianças e adolescentes, mas que também afeta adultos. O LB é caracterizado pela translocação do oncogene *MYC* para um dos genes das imunoglobulinas. Recentemente, pesquisas utilizando sequenciamento do genoma total mostraram que outros genes além de *MYC* estão mutados em LB, sendo ID3 o gene com maior taxa de mutação. ID3 é membro da família de inibidores de proteínas de ligação ao DNA e não existe relatos do estado e perfil das mutações desse gene no Brasil. O LB mantém o aparelho de hipermutação somática ativado, com expressão da enzima citidina desaminase induzida por ativação (AID), que além do seu papel nos processos de diversificação do repertório imune, tem papel patogênico por induzir mutações em outros genes, além das imunoglobulinas. Nosso objetivo foi realizar um estudo mutacional do gene ID3, identificando assinaturas moleculares, potencialmente relacionadas com a ação da enzima AID. **Metodologia:** 36 pacientes diagnosticados com LB no Instituto Nacional do Câncer (INCA) foram incluídos. O DNA foi extraído com o QIAamp DNA FFPE tissue kit (Qiagen). Três segmentos sobrepostos que cobrem os exons 1 e 2 do gene ID3 foram amplificados por PCR e submetidos a sequenciamento bidirecional de Sanger. Utilizando-se do programa BioEdit, as seqüências foram editadas e alinhadas. A análise mutacional foi realizada manualmente, fazendo-se a busca visual de cada base mutada, utilizando os seis tipos de substituição referidas pela pirimidina de Watson-Crick e adicionando os nucleotídeos 3' e 5' adjacentes para criar os perfis de mutação que geram a assinatura mutacional. Além disso, foram analisados os motivos canônicos e não canônicos da AID. **Resultados:** Foram encontradas 19 mutações *sinônimas*, 21 mutações *missense*, duas mutações *nonsense* e sete indels (inserção ou deleção de bases), totalizando 49 mutações, 31 das quais foram patogênicas. Nas 42 variações de nucleotídeo único (SNV) analisados, as transições (TS) foram mais frequentes que as transversões (TV (28:14), tanto nas mutações patogênicas como nas sinônimas, como esperado para processo mutacional em eucariotos. Dentre as TS, a classe C>T foi super-representada, mostrando um marcado viés de cadeia (muito mais frequente que G>A). TVs não mostraram um padrão preferencial, sugerindo uma assinatura mutacional mediada por AID. Das mutações, 14 ocorreram em motivos canônicos e 12 em motivos não canônicos da enzima AID (26/42; 62%). A criação de um perfil mutacional de ID3, além de uma análise estatística entre os motivos de AID estão sendo realizadas. Os resultados preliminares mostram uma alta taxa mutacional no gene ID3 no LB, como descrito em outras regiões geográficas, assim como um perfil potencialmente associado com a atividade mutacional da AID.

EQUIPE: THIAGO DE LIMA PEREIRA, MARIANA TAVARES DE SOUZA MONTEIRO BIZARRO, PAULA DANIELA SOUZA ALVES, HELIO DOS SANTOS DUTRA, CLAUDIA ESTHER ALICIA ROCIO HASSAN

ARTIGO: 6446

TÍTULO: **PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: SALA DE AULA, CENÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos que são transmitidos através do contato sexual, seja por via oral, genital ou anal sem o uso de camisinha e através de pessoas já infectadas. Na adolescência e juventude ocorre o processo de transição do ser humano onde há início da vida sexual do indivíduo. Nesse contexto, com o aumento de incidência de IST's entre jovens e adultos (14-39 anos), faz-se necessário um investimento mais amplo em educação em saúde, como forma de prevenção após tratamento realizado na atenção básica de que aborde o tema e atinja o público alvo de maneira simples, objetiva e lúdica facilitando o entendimento e aumentando a adesão à utilização do preservativo. Trata-se de um relato de experiência de alunos de Enfermagem do 4º período, a partir da proposta de treinamento para campo prático realizada em sala de aula na Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. A proposta pautada nos princípios acadêmicos de ensino e pesquisa teve como norteador a estratégia de aplicar atividades lúdicas, com uma metodologia ativa, que envolvam as informações desejadas para entendimento facilitado e a partir dessa ferramenta, capacitar os alunos para que apliquem no campo prático as informações de forma que se obtenha o retorno do público de maneira eficiente e simplificada. Ao propor o tema de IST's a atividade consiste em utilizar copos com água, vinagre, chá de repolho roxo e duas ou três camisinhas (masculinas e femininas) distribuídas para o público e paralelamente a explicação das formas de contágio e de prevenção é explicada pelos estudantes. O público troca de forma indiscriminada o conteúdo dos copos, menos os que se encontram com o preservativo (estes devem "brindar" com o copo dos outros). Ao fim da palestra utiliza-se o reagente (chá de repolho) para dimensionar os "indivíduos infectados", impactá-los quanto a facilidade de transmissão e persuadi-los a utilizar o preservativo em todas as relações sexuais. Acredita-se que a metodologia ativa facilita a interação profissional-usuário e o objetivo seja alcançado de maneira sutil, eficiente e descontraída. Além de ser uma ferramenta de baixo custo, para ser utilizada em qualquer momento do atendimento, aumentando a autonomia e o conhecimento do usuário, sendo a ação educativa o destaque da atenção primária em saúde. A presente experiência conferiu aos acadêmicos envolvidos uma enriquecedora oportunidade de empregar o conhecimento científico de forma traduzida e dinâmica a um determinado grupo, melhorando a destreza no planejamento e execução de ações educativas, habilidades importantes na formação teórico-prático-profissional na área da saúde.

EQUIPE: MARIANA BAIENSE GONÇALVES DA SILVA, JESSICA LINS DE MORAES, ANY LUCIA BAPTISTA DE OLIVEIRA, LAERTE BRUNO DOS SANTOS, MARCIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS GUARIENTO, CRISTIANE FERRAZ COLONESE, JULIANA PEREIRA DOMINGUES

ARTIGO: 6449

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA EM MODELO DE PEIXE-ZEBRA.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado por desequilíbrio dos eventos sinápticos neuronais. Atualmente, a abordagem terapêutica para a epilepsia consiste no uso de fármacos antiepiléticos (DAEs) que diminuam a excitabilidade da membrana, aumentem a inibição pós-sináptica e/ou alterem a sincronização de redes neurais, reduzindo a excitabilidade neuronal excessiva. Embora existam diferentes DAEs, cerca de 30% dos pacientes são refratários ao tratamento, acarretando um alto grau de falha terapêutica. Nesse contexto, o canabidiol (CBD) obteve uma grande visibilidade pelo seu efeito no tratamento de casos de epilepsia refratária e vem sendo empregado na clínica, a despeito das questões legais e socioculturais relacionadas ao seu uso. Apesar do crescente conhecimento das redes neurais e empenho na pesquisa para compreensão dos mecanismos fisiopatológicos da epilepsia, o sucesso terapêutico ainda está distante do desejado. Desse modo, se faz necessária a validação de novos modelos experimentais que possibilitem elucidar os mecanismos complexos da epilepsia, bem como avaliar substâncias para identificação de novos DAEs. O peixe zebra, dentre outras características, apresenta similaridades organizacional e regulatória com humanos, além de alta homologia genética. Nesse cenário, o foco do presente projeto é a validação do modelo de epilepsia induzida por pentilenotetrazol (PTZ) em peixe zebra adulto para elucidação dos efeitos de canabinoides no tratamento da epilepsia. Peixes adultos serão pré-tratados com extratos de Cannabis ou diazepam, por via intraperitoneal, após anestesia com tricaina 0,024%. Decorridos 40 minutos, serão expostos individualmente ao PTZ 10 mM e filmados por 20 minutos. Os peixes serão mantidos em observação até o retorno ao score normal. Os softwares VirtualDub e ImageJ serão empregados para aquisição e análise de vídeo, respectivamente. Os parâmetros de score de comportamento convulsivo serão analisados de acordo com tabelas da literatura de referência e comparados entre os diferentes grupos de tratamento. As vias de sinalização serão investigadas utilizando abordagens farmacológicas e moleculares e o mapeamento das vias neurais envolvidas será realizado por técnicas de imunofluorescência. A quantificação dos neurotransmissores de interesse no cérebro dos animais será realizada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) acoplada ao detector de diodos (DAD). Com esse trabalho, nós esperamos: 1) validar o modelo de epilepsia induzida por PTZ em peixe zebra para avaliação dos efeitos terapêuticos e tóxicos dos canabinoides e 2) elucidar os mecanismos moleculares envolvidos no efeito terapêutico de diferentes canabinoides. Desse modo, será possível nortear o desenho de esquemas terapêuticos eficientes, com menos riscos e efeitos indesejados. Além de contribuir para o esclarecimento acerca do uso medicinal da Cannabis e redução da resistência sociocultural.

EQUIPE: JONATHAN JERÔNIMO, CLARA OLIVEIRA FREIRE, VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO, ALOA MACHADO DE SOUZA

ARTIGO: **6450**

TÍTULO: **AMBIENTE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM PACIENTES DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (IPUB)**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Os transtornos psiquiátricos de maior prevalência são a depressão e a ansiedade, afetando aproximadamente 10% da população mundial (676 milhões de pessoas) (OMS, 2016). Além disso, das dez doenças que mais causam deficiências no mundo, cinco são transtornos psiquiátricos (depressão, esquizofrenia, transtorno bipolar, problemas relacionados ao álcool e transtorno obsessivo-compulsivo) (VOS et al., 2013). Porém, quando se fala em pacientes psiquiátricos, pouco se discute acerca do comportamento alimentar e das doenças relacionadas a ele. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das intervenções no ambiente alimentar do Instituto de Psiquiatria da UFRJ/ IPUB. A pesquisa envolveu o Instituto de Nutrição Josué de Castro e o Serviço de Nutrição e Dietética (SND) onde são fornecidas 6 refeições/dia (desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia) para um total aproximado de 130 pacientes em regime de internação e na modalidade Hospital-Dia. O fornecimento é realizado por empresa terceirizada e as intervenções se deram em virtude da reestruturação do SND, a partir de novembro de 2018. Foi realizada a elaboração de um cardápio adequado as necessidades nutricionais dos pacientes e ajustado aos termos estabelecidos em contrato. Posteriormente, a sua implantação foi realizada análise dos exames bioquímicos dos pacientes internados. O cardápio apresentou redução de doces como sobremesas diárias; aumento da oferta de frutas e legumes; redução de 50% de açúcar nas bebidas e 30% de sal nas preparações; incorporação de agentes laxativos naturais na dieta; adaptação de receitas tradicionais para dietas restritivas reduzindo a rejeição pelas mesmas e substituição de refrescos aromatizados artificialmente por polpa de frutas pasteurizadas. Foi observado um maior consumo per capita de frutas. Em novembro de 2018, o per capita no almoço, jantar e colação era de 97, 104 e 93g respectivamente, em abril de 2019 o per capita passou para 148, 162 e 152 g. Aumento da ingestão de fibras, 0,04 no almoço, 0,2 no jantar e 1,1 na colação. Dos 70 pacientes, somente 6 foram internados em períodos anteriores às intervenções e permanecem na instituição. Desses, 4 pacientes apresentaram no exame bioquímico redução dos níveis de glicose, colesterol total e triglicerídeos, 1 paciente redução da glicose e 1 paciente redução da glicose e colesterol. Portanto, ao montar o cardápio dos pacientes foi de extrema importância enxergá-los em suas diversas dimensões, independente do tipo de transtorno que ele possui, sendo possível perceber que é possível promover uma alimentação saudável, de qualidade, trazendo bem-estar físico e psicológico.

EQUIPE: GABRIELLA MACHADO E SILVA, DAIANE NASCIMENTO DIAS, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA, MARTA MOECKEL AMARAL LUSTOSA, DENISE CALDAS DE JESUS

ARTIGO: **6453**

TÍTULO: **GESTANTES DIABÉTICAS E SAÚDE BUCAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A gestação é um período repleto de mudanças físicas, emocionais, e comportamentais. No entanto, este deve ser um período trilhado com boa saúde, uma vez que suas repercussões podem ter impacto ao longo de toda uma vida para mãe e filho. Na concepção atual de saúde global, preconiza-se o atendimento multiprofissional integrado, em que a gestante deve ser encorajada e encaminhada como rotina, a consultar um dentista. O objetivo deste trabalho é avaliar se gestantes diabéticas melhoram sua saúde bucal através da utilização de guias de orientação materno infantil e adequação do meio bucal. Todas as gestantes receberão guias de orientações materno-infantis para higiene oral (Global Child Dental Fund) e também receberão um diário de consumo de alimentos para fins de conhecermos a rotina alimentar das mulheres. As gestantes serão atendidas na Maternidade Escola da UFRJ, todas serão examinadas e submetidas à avaliação: fluxo de secreção, capacidade tampão, presença de EGM, placa visível, sangramento gengival e profilaxia para avaliação da atividade cariosa através do índice de Cast e reavaliação nos momentos baseline (três meses, seis meses e um ano). Os resultados esperados com o uso dos livretos de saúde oral é promover conhecimento das gestantes sobre autocuidado da saúde oral diminuindo o índice de sangramento gengival e a atividade de lesões de cárie dentária, podendo influenciar na qualidade de saúde oral do binômio mãe-filho. Assim, as ações de educação e promoção de saúde oral, devem ser incluídas no Programa de Atenção à Saúde da Mulher, em especial o grupo de gestantes.

EQUIPE: RAFAELA LOIS FELIPPE, SONIA GROISMAN

ARTIGO: **6454**

TÍTULO: **IDEO: PROMOÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O projeto de Iniciação e Difusão do Esporte Orientação (IDEO) tem como finalidade fomentar a prática do Esporte Orientação e o desenvolvimento psicomotores em crianças do ensino infantil no contexto educacional durante as aulas de Educação Física na Escola Municipal Tenente Antônio João (EMTAJ). O Esporte Orientação compreende corrida guiada por mapa cartográfico e bússola, realizada em ambientes de vegetação e urbano.

Tendo em vista que o campo do jogo é a flora, uma das preocupações da organização e dos participantes é com a preservação da natureza e a higienização do ambiente. A partir de uma perspectiva integradora, este projeto permite contextualizar o ensino escolar por meio de distintas aplicações interdisciplinares possibilitando a articulação curricular prevista nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para Educação Física e do Currículo Escolar do Município do Rio de Janeiro. O objetivo deste estudo é relatar o desenvolvimento da proposta integradora em Esporte Orientação, desenvolvida pelo IDEO na EMTAJ em 2019, por meio da observação comportamental dos alunos e dos resultados obtidos das propostas apresentadas em aula, o estudo deu-se por meio de caso naturalístico e qualitativo, na averiguação de resultados satisfatórios e apreciativos de melhor compreensão e conhecimento dos alunos. A dinâmica estabelecida consistiu de aulas práticas e teóricas em turmas do ensino infantil e fundamental I, com cerca de vinte e cinco a trinta alunos, nos turnos da tarde, com duração de cinquenta minutos, uma vez por semana durante o período letivo de 2019 determinado pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME). Monitores e alunos confeccionaram instrumentos pedagógicos a partir de materiais recicláveis, no intuito de promover nos alunos a necessidade da reutilização e preservação ambiental, desenvolvendo habilidades de forma concreta e exploratória, a partir do trabalho lúdico e criativo durante a prática de exercícios físicos psicomotores e a prática desportiva de Orientação. Desta forma, a atuação conjunta de monitores e professores oportuniza interdisciplinaridade entre os conteúdos de básicos do curricular da escola e Educação Física, articulando associação e consolidação de conhecimentos na escola com o Esporte Orientação, elencando a importância da união de diferentes conteúdos na ampliação da ciência, visto em diferentes proporções e práticas, sensibilização a conduta diversificada do aprender do aluno, com isso, atuando na formação de indivíduos autônomos e críticos. Logo, observamos a prática interdisciplinar está conexa diretamente no desenvolvimento preservação ambiental, sensibilização à temática do lixo e doenças, com isso, atuando na formação de indivíduos críticos. Sendo assim, a prática do esporte está conectada diretamente ao bem-estar individual e coletivo.

EQUIPE: NEMA CARDINOT DA SILVA, JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA

ARTIGO: **6456**

TÍTULO: **EFEITOS DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DA FOTOSSÍNTESE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO: Com mudanças mediadas por tecnologias que aceleram e transformam os processos de informação e de produção do conhecimento,

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

a escola tem sido desafiada a repensar suas formas de ensinar, para despertar um maior interesse e mudar o ensino de transmissão-recepção para um ensino onde a interação social e o engajamento do aluno na produção de seu conhecimento se tornem peças chave do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, partindo da noção de aprendizagem significativa, ou seja, levando-se em consideração os interesses e conhecimentos pré-existentes no cognitivo do aprendiz para o alicerçamento e construção de novos saberes, o presente trabalho objetivou relatar a construção e a análise de uma aula experimental com atividade de recriação controlada do processo fotossintético (experimento com discos de folhas) e, posteriormente, uma simulação da primeira e da segunda etapa da fotossíntese, etapa fotoquímica e química, onde os alunos, utilizando kits moleculares de Química e materiais recicláveis, puderam reproduzir o papel e o momento exato em que determinadas moléculas participavam no processo. É importante ressaltar que durante a simulação, os alunos eram questionados e estimulados, para que juntos pudessem entender o mecanismo do processo fotossintético. O trabalho foi realizado com turmas da primeira série do ensino médio regular de um colégio público do Rio de Janeiro durante o módulo sobre metabolismo energético - fotossíntese. Tal tema foi escolhido devido a sua complexidade e em decorrência da notável dificuldade de assimilação do processo como um todo pelos alunos. Utilizamos diagnósticos prévios à atividade prática com o intuito de analisar os conhecimentos pré-existentes que os alunos traziam de séries escolares anteriores, e até mesmo do senso comum. Esses diagnósticos serviram como base para a elaboração da atividade prática. Foi elaborado também um diagnóstico posterior a atividade, sendo este um segundo questionário que visava mensurar o cumprimento da atividade enquanto uma aula de aprendizagem significativa. As respostas obtidas nos diagnósticos foram analisadas utilizando-se o método de análise de conteúdo, no qual codificou-se em categorias pré-estabelecidas os padrões de respostas que se mostraram mais expressivos dentre a amostragem de alunos. Após a análise e comparação dos padrões de respostas, foi observado um relativo sucesso da proposta. Como exemplo, tem-se que o índice de padrões de respostas com a associação, conceitualmente equivocada, da finalidade da fotossíntese com a liberação de O₂, caiu mais do que pela metade. Portanto, sob a ótica da aprendizagem significativa, a aula sobre fotossíntese cumpriu com seu papel didático-pedagógico, de modo que o raciocínio foi construindo-se gradativamente, sobretudo na segunda etapa da atividade, onde os alunos, munidos de seus conhecimentos prévios, puderam chegar juntos às conclusões que eram esperadas ao final do processo.

EQUIPE: ERICK ARRUDA DA SILVA, ALICE ROCHA, ANA CAROLINA OLIVEIRA GOULART, KAREN CRUZ LOPES DA SILVA, CLAUDIA LINO PICCININI, ROSANA CONRADO LOPES, LAIS LEITE FUTURO

ARTIGO: 6462

TÍTULO: SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: ASPECTOS SOBRE COMPREENSÃO E ENTENDIMENTO QUANTO À RELEVÂNCIA DO TEMA SOB A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UMA CLÍNICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

A saúde da população negra é fomentada à medida em que governo, intelectuais e a sociedade reconheceram com o passar dos anos as desvantagens materiais e simbólicas sofridas pelos negros (Maio MC, 2005). A partir do entendimento sociológico da pobreza e da justiça social se fez e faz necessário repensar o país como uma população heterogênea uma vez que as desigualdades raciais interferem na saúde pública, desse modo, devem ser objeto de ação governamental para que se possa superá-las. Em 13 de maio de 2009 o ministério da saúde instituiu a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra reconhecendo e assumindo a necessidade da instituição de mecanismos de promoção da saúde integral da população negra e do enfrentamento ao racismo institucional no SUS, com vistas à superação das barreiras estruturais e cotidianas que incidem negativamente nos indicadores de saúde dessa população - precocidade dos óbitos, altas taxas de mortalidade materna e infantil, maior prevalência de doenças crônicas e infecciosas e altos índices de violência. (Ministério da Saúde, 2009). Desse modo é imperativo que os profissionais do SUS trabalhem, segundo a premissa da vulnerabilidade e do reconhecimento do racismo como determinante social de saúde. Este trabalho visa analisar a compreensão acerca do tema de funcionários da Clínica Municipal de Saúde João Barros Barreto, localizada em Copacabana, bairro do Rio de Janeiro, incluindo enfermeiros, médicos e agentes comunitários. Para isso, foi realizado um inquérito, a partir de um questionário em forma de entrevista, com cinco perguntas abertas acerca do tema, além da análise do cargo que ocupa, gênero e cor. O presente estudo permitirá, através de uma análise qualitativa, observar se há conhecimento por todos da Política Nacional de Saúde da População Negra, se há compreensão do que é a saúde da população negra, bem como a influência do conhecimento ou da ausência dele na rotina do seu trabalho.

EQUIPE: ANDRE SALGADO MONTEIRO VENTURA, MARIA KATIA GOMES, JACQUELINE FERNANDES DE CINTRA SANTOS

ARTIGO: 6464

TÍTULO: COMPOSTOS ORGÂNICOS EMERGENTES NATURAIS EM TUBARÃO-AZUL (PRIONACE GLAUCA) DA REGIÃO DO NORDESTE DO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Os produtos naturais têm sido amplamente estudados pela ciência que, apesar de conhecer sua origem e síntese, ainda não compreende bem seus efeitos biológicos. Sabe-se até o momento que, devido às suas características físico-químicas, tais compostos podem bioacumular e biomagnificar ao longo da cadeia trófica, sendo os organismos do topo de cadeia os, possivelmente, mais acometidos com a presença destes químicos, seja de maneira benéfica ou prejudicial. Este trabalho pretende analisar as concentrações de compostos orgânicos emergentes de origem natural em amostras de tecido muscular de tubarões azul (*Prionace glauca*) da região do nordeste do Brasil. Serão analisadas as concentrações de metoxilados de bromados e polihalogenados metil bipirroles em amostras de 34 indivíduos, sendo 17 machos e 17 fêmeas da espécie *Prionace glauca*, coletadas em Natal, Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. Para a realização dos procedimentos analíticos, as amostras foram inicialmente liofilizadas e homogeneizadas. A extração foi realizada a partir de 2 g de tecido liofilizado, com uma solução (1:1) de n-hexano e diclorometano. A determinação dos lipídios foi realizada a partir de métodos gravimétricos. Em seguida, foi realizada a purificação dos extratos com ácido sulfúrico e coluna de alumina e sulfato de sódio. A identificação e quantificação dos compostos serão realizadas através de cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS) em modo de ionização química negativa (NCI) em uma coluna de 15cm. Para todas as baterias serão realizados brancos analíticos, que serão submetidos aos mesmos procedimentos pelos quais passaram as amostras. Para a quantificação dos compostos será utilizada a técnica de padronização interna, adicionando padrões cromatográficos aos extratos antes da extração e da injeção. Além disso, serão realizadas curvas de calibração e testes de recuperação do método, onde padrões dos compostos alvo foram adicionados em amostras triplicatas e quantificadas para avaliar suas recuperações. Também serão obtidos os limites de quantificação do método (LOQ) e limite de detecção do método (LOD). No primeiro semestre de 2019 foram realizados os procedimentos analíticos de extração e purificação de 15 amostras, tendo outras 19 ainda em fase de extração. No segundo semestre de 2019 serão realizados os procedimentos cromatográficos para determinação dos produtos naturais, com o uso de um software específico. Por fim, serão feitas as análises estatísticas e a interpretação dos resultados. Os resultados iniciais das análises de metoxilados de bromados mostram uma maior concentração de 2-MeO-BDEs-68, seguido do 6-MeO-BDEs-47, 4-MeO-BDEs-49, 5-MeO-BDEs-47 e 4-MeO-BDEs-103, respectivamente.

EQUIPE: CAROLINA RODRIGUES VENTURA, DHOONE MENEZES DE SOUSA, MARIANA BATHA ALONSO, OLAF MALM

ARTIGO: 6473

TÍTULO: ACHADOS DA AVALIAÇÃO E TERAPIA DE MOTRICIDADE OROFACIAL NA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO LEVE: RELATO DE CASO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A Apnéia Obstrutiva do Sono é caracterizada pelo recorrente colapso completo ou parcial da via aérea superior, por obstrução da

mesma. O estreitamento ou colapso das paredes das vias aéreas superiores durante o sono constitui evento principal que caracteriza a AOS. A apnéia caracteriza-se pela redução ou cessação do fluxo respiratório por pelo menos 10 segundos ou mais. Fatores anatômicos e funcionais estão ligados ao estreitamento e ao colapso na AOS, às relações físicas e espaciais; e às alterações neuromusculares da Via Aérea Superior são apontadas como componentes fundamentais na etiologia da AOS. Objetivo: Demonstrar as alterações na avaliação miofuncional de uma paciente com AOS de grau leve. Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF da UFRJ, número de parecer 1.834.436. Trata-se de um estudo de caso, com corte temporal seccional, realizado em um indivíduo do sexo feminino, 59 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial resistente e AOS de grau leve, diagnosticada pelo exame de polissonografia noturna realizado no Laboratório do Sono do HUCFF. A paciente não apresenta doença neurológica, respiratória, câncer de cabeça e pescoço ou malformação craniofacial que pudessem interferir nos resultados encontrados. A paciente queixava-se de ronco e engasgos. A terapia fonoaudiológica consistiu do emprego de exercícios isométricos e isotônicos, de motricidade orofacial, englobando técnicas para ganho de tônus e diminuição da flacidez da musculatura supra-hióidea, de orbicular da boca, de bucinador, da língua, região velo-faríngea, bem como de sopro, de controle respiratório e da deglutição, com o objetivo de melhora estrutural do mecanismo fisiológico, reduzindo o ronco e o colapso da orofaringe e o consequente colapamento da VAS. Constatou-se de 12 sessões de fonoterapia que aconteceram uma vez por semana com duração de 40 minutos. A paciente foi orientada a realizar os exercícios da terapia em sua residência todos os dias. Resultados: Após a fonoterapia a paciente referiu não ter mais as queixas de ronco e engasgos. Avaliação da VAS: circunferência cervical diminuiu de 42cm para 40cm. Na classificação de Mallampati a paciente regrediu de classe 4 para classe 2, que demonstra aumento da área luminal faríngea, e assim, desfavorecendo o colapso. Palato mole passou a se apresentar alto, ausência de marcas internas nas bochechas, dorso de língua mudou para baixo, e espessura de língua normalizou oferecendo um maior equilíbrio das estruturas, resultando na diminuição da escala da Classificação de Mallampati. Observou-se melhora na mastigação bilateral que passou de simultânea para alternada, superando a dificuldade na deglutição que passou a ser adequada na reavaliação. Conclusão: A fonoterapia trouxe evidentes benefícios à paciente refletindo em uma melhor apresentação e equilíbrio de suas estruturas orofaciais anatômica e funcionalmente. Estes achados corroboram com os encontrados em outros estudos na literatura.

EQUIPE: RENATA PASCHOA, MARIANA BRENDIM, ALESSANDRA BASTOS DE SOUSA

ARTIGO: 6477

TÍTULO: PROFILAXIA ANTIBIÓTICA NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES INCLUSOS: UMA REVISÃO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A profilaxia antibiótica em cirurgia de extração de terceiros molares inclusos é comumente aplicada por clínicos e cirurgiões que realizam o procedimento. Doses pré e pós-operatórias de amoxicilina são empregadas na maior parte dos protocolos sugeridos na literatura, contudo, estudos clínicos longitudinais tem apresentado resultados conflitantes quanto à real eficácia do emprego profilático de antibióticos para essa finalidade. Este trabalho objetiva revisar a literatura quanto à efetividade da profilaxia antibiótica na extração de terceiros molares mandibulares inclusos. Para obtenção dos dados foi realizada uma busca nas bases Pubmed/MEDLINE utilizando os termos antibiotic AND third molar surgery OR third molar extraction OR wisdom tooth. Inicialmente foram obtidos 270 artigos, sendo considerados 15 artigos na revisão após aplicados critérios de inclusão e exclusão. Dentre os estudos selecionados, 11 não encontraram diferença estatisticamente significantes entre o uso de antibiótico em comparação ao placebo ou entre a administração do antibiótico pré-operatório com ou sem seguimento pós-operatório e 2 estudos encontraram benefícios no emprego da profilaxia. A amoxicilina foi o antibiótico mais utilizado em doses pré-operatórias variando entre 500 e 2000 mg com ou sem seguimento pós-cirúrgico, que variou entre 3 e 7 dias. Com base nos trabalhos revisados concluiu-se que não existem evidências científicas suficientes para se recomendar a profilaxia antibiótica na prevenção de quadros infecciosos na extração de terceiros molares mandibulares impactados.

EQUIPE: AYLÁ DO VALLE NOGUEIRA, RAFAEL MÉROLA CORRÊA, OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO, JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES

ARTIGO: 6484

TÍTULO: EVASÃO DO PRÉ-UNIVERSITÁRIO COMUNITÁRIO RUBEM ALVES CCS-UFRJ (PURA-CCS): A INTERPRETAÇÃO DO ALUNO EVADIDO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Projeto de Extensão - Pré-Universitário Comunitário Rubem Alves CCS-UFRJ (PURA-CCS) é um curso preparatório totalmente gratuito e tem a proposta de preparar, sobretudo, os estudantes de baixa renda para o ingresso e a permanência nas universidades públicas. O projeto funciona aos sábados e alguns domingos das 8 horas às 18 horas, ampliando o acesso ao ensino para aqueles que trabalham em horário comercial. Em relação aos demais Pré-Universitários, o PURA-CCS se diferencia por ser um projeto de extensão vinculado à UFRJ e por ser formado por profissionais dispostos a experienciar trocas de ensinamentos com os próprios alunos durante as aulas. Todos os professores, coordenadores e pedagogos são extensionistas e estão envolvidos no projeto de maneira voluntária, sendo, então, motivados pela possibilidade de participar da construção de uma educação igualitária. Nessa perspectiva, o PURA-CCS torna-se um importante mecanismo de integração da universidade com a sociedade, colaborando com o processo de democratização da educação. Neste ano, 210 alunos foram matriculados. No entanto, apenas 80 alunos comparecem às atividades de forma regular. Diante disso, e no que se relaciona aos nossos desafios, destacamos a evasão - definida pela desistência do aluno em frequentar o curso (Silva et al, 2010:70) - como o nosso principal obstáculo. Segundo Queiroz (2004:1), "a evasão escolar está dentre os principais temas que historicamente faz parte dos debates e reflexões no âmbito da educação pública brasileira" e muitas vezes é passivamente assimilada e tolerada pelo sistema de ensino (Moraes, 2010:16). A partir disso, nota-se que, independente da escala de estudo, o abandono escolar é uma questão recorrente no cenário educacional, e não uma adversidade (Silva et al, 2010:70). Dessa forma, este trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos alunos evadidos do Pré-Universitário Comunitário Rubem Alves, assim como investigar a razão que os levaram a evadir, pois, entende-se que, a partir do diagnóstico desses motivos, medidas preventivas podem ser tomadas a fim de garantir a permanência dos alunos no curso. A pesquisa será realizada em duas fases: entrevistas por telefone com os alunos que evadiram durante o ano letivo de 2019 para identificar as causas da evasão, e traçar o perfil socioeconômico dos alunos evadidos. Logo, a partir da análise dos dados coletados, espera-se compreender os motivos da desistência (família, renda, escolaridade, distância etc.). Conhecidas as causas do abandono, o próximo passo será a implementação de medidas que contenham a evasão dos alunos durante o ano letivo.

EQUIPE: CLARA FROSSARD DO PATROCÍNIO, GEORGIA CORREA ATELLA, LUCAS ORQUISA PEREIRA, LUCAS DOS SANTOS CAVALCANTE

ARTIGO: 6485

TÍTULO: ATUAÇÃO DAS CIANIDINAS PARA A REGENERAÇÃO E PREVENÇÃO DAS LESÕES EROSIVAS NA DENTINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A erosão dentária é um processo químico caracterizado pela dissolução crônica e patológica dos tecidos duros dentais devido à exposição de ácidos não bacterianos. Este processo pode ser causado por agentes extrínsecos ou intrínsecos. Assim, fatores relacionados a alterações nos hábitos alimentares e/ou comportamentais podem agravar este processo, promovendo o aumento dessas lesões, exigindo tratamentos que atuem sobre os fatores causais da lesão, no sentido de impedir sua formação ou progressão, e/ou terapêuticos, buscando a restituição da forma, função e estética. Abordagens de origem natural, de baixo custo e de uso tópico foram descritas como alternativas promissoras para o tratamento dessas lesões. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização das

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

cianidinas, que são polifenóis encontrados em vegetais com capacidade de inibir a degradação erosiva da dentina. Foram realizadas buscas em bases de dados (PubMed) utilizando palavras chave como "restorative polyphenol" AND "polyphenol biomodification" AND "dentin biomodification" AND "proanthocyanidins cranberry". Como critérios de inclusão foram utilizados estudos de maior relevância disponíveis em suas versões completas publicados a partir de 2001. Foram selecionados ao todo dez trabalhos. Como resultado, tais estudos demonstraram que as cianidinas podem atuar sobre metaloproteinases e cisteínas - catepsinas (enzimas envolvidas no processo de degradação da dentina) sendo alternativas menos tóxicas e biocompatíveis com o tecido dentinários. Logo, conclui-se que tais agentes apresentam resultados promissores como alternativas promissoras para a prevenção e terapêutica da erosão dentária, no entanto novos trabalhos devem ser realizados para a análise e caracterização deste polifenol a longo prazo nos materiais odontológicos

EQUIPE: MARTA CLÉA COSTA DANTAS, AMANDA ALVES, MONIQUE FARIAS DA SILVA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6492

TÍTULO: **RAVEN: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE USANDO MACHINE LEARNING PARA PREDIÇÃO DE AFINIDADE PROTEÍNA-LIGANTE VISANDO A DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A descoberta de novos fármacos é muitas vezes dependente da afinidade entre o ligante e seu alvo. Possuindo previamente esta informação, o desenvolvimento de compostos funcionais é facilitado, além de possibilitar melhores resultados com dados mais relevantes. Alguns estudos [1], utilizando métodos *in silico*, comprovam que a arrecadação destas informações é crucial para a obtenção de novos compostos, pois estes métodos reduzem os custos operacionais, tempo e o impacto ambiental de diversas pesquisas. Para tal, o uso da técnica computacional *Machine Learning* (Aprendizado de Máquina) tem se tornado mais frequente, visto que a previsão de dados, como a afinidade ligante-alvo, é um diferencial na produção de princípios ativos [1]. Para confirmar tal afirmação, no período de 2015 a 2019 foram redigidos 264 artigos sobre o assunto, número recuperado na ferramenta de busca Scopus, com as palavras-chave "Machine Learning", "Drug Discovery" e "Drug Development". Neste período, o ano de 2018 apresentou o maior número (90 publicações), demonstrando um rápido crescimento no uso de Machine Learning na descoberta de novos fármacos. A técnica supracitada baseia-se na obtenção de informações iniciais, providas de bancos de dados, que servirão de objeto de estudo para o algoritmo. Este algoritmo computará esses dados, organizando-os em conjuntos e generalizando-os, fazendo com que a previsão de novos dados, futuramente solicitados, seja possível, sem ser explicitamente programado. Tendo isto em mente, o presente trabalho foi desenvolvido utilizando de Supervised Machine Learning (SML), visando incrementar o cenário brasileiro de pesquisa, pois programas similares têm um alto custo, o qual se torna impraticável na realidade do país. Com o uso da linguagem de programação Python e do banco de dados PDB (Protein Data Bank), métodos de Random Forest e Clustering estão sendo aplicados aos dados, usando o pipeline InterPred como caso de estudo [2,3]. Desta forma, é possível afirmar que a elaboração *in silico* de novos fármacos será facilitada com o uso desta ferramenta, auxiliando com a predição de afinidade dos ligantes.

EQUIPE: JOÃO VITOR RABELLO DE ARAUJO, RÔMULO PEREIRA DE JESUS, LETÍCIA DE SOUZA FRAGA, ANA CAROLINE VASCONCELOS OLIVEIRA, BARBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA

ARTIGO: 6498

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA DE MÃO PÓS AVC COM BASE NO EMG E ESCALAS FUGL MEYER DE MEMBRO SUPERIOR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a quinta maior causa de morte no mundo (Heart Disease and Stroke Statistics, 2019), podendo causar diversos tipos de incapacidades físicas, dentre as quais 65% estão relacionadas a incapacidade funcional de membro superior (PAZ *et al.*, 2012). Tais sequelas possuem um grande impacto na qualidade de vida e participação social do indivíduo, uma vez que o membro superior, especialmente a mão, estão envolvidos em atividades de exploração do ambiente, manipulação de objetos e diversos tipos de interação com o meio. Além de hemiparesia e alteração de tons, indivíduos que sobreviveram ao AVC podem apresentar perda ou diminuição do controle muscular e aumento da co-contracção, ou seja, da contracção simultânea entre músculos agonistas e antagonistas. A eletromiografia de superfície tem sido o principal método para investigar os níveis de co-contracção em indivíduos com AVC. O uso de sinais biológicos correlacionados a escalas funcionais já aplicadas por profissionais envolvidos com o tratamento de sequelas motoras de AVC podem resultar em novos achados que melhor caracterizem seu comportamento motor e que respaldem o desenvolvimento de terapêuticas e tecnologias assistivas. Objetivos: Correlacionar os índices de co-contracção da musculatura envolvida na abertura e fechamento dos dedos em indivíduos hemiparéticos com suas pontuações no sub-item C (item específico para mão) da escala Fugl Meyer de Membro Superior. Método: 10 indivíduos pós-AVC com idade entre 18 e 65 anos pontuação no Sub item c da escala Fugl Meyer de Membro Superior maior ou igual a 7. Foram localizados os músculos Extensor Comum dos Dedos (ECD), Primeiro Interósseo Dorsal (PID), Extensor Curto do Polegar (ECP), Flexor Superficial dos Dedos (FSD), Flexor Profundo dos Dedos (FPD) e Flexor Longo do Polegar (FLP) do membro parético e então posicionados os eletrodos para a realização da eletromiografia de superfície. Para a aquisição dos sinais de EMG realizou-se: repouso por 1 a 2 minutos para aquisição de sinais de movimento involuntário, 3 sessões de extensão (abertura) dos dedos da mão seguidos por 3 sessões de flexão (fechamento) dos dedos da mão. Os sinais das sessões de abertura e fechamento foram filtrados e foram obtidas as energias das componentes espectrais de músculos antagonistas e agonistas (Cunha, 2016) obteve-se Índice de Co-contracção durante o Movimento (ICM), o Índice de Co-contracção durante o Relaxamento (ICR) e a relação entre ICM(f) e ICR(f), o Índice de Co-contracção Dual (ICD). Resultados: Foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson para analisar a intensidade e a direção da relação entre a pontuação do sub item c e o ICM, ICR E ICD para cada par de músculos testado. Houve correlação significativa ($p < 0,05$) e negativa ($r = -0,9310$) entre a pontuação do sub item C e o ICM para o par de músculos ECD/FSD.

EQUIPE: INAIACY BITTENCOURT SOUTO, ANA PAULA FONTANA, CARLOS JULIO TIERRA CRIOLLO

ARTIGO: 6499

TÍTULO: **PERFIL DOS PACIENTES ODONTOLÓGICOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O estado bucal pode impactar a saúde do indivíduo, do mesmo modo que o tratamento de infecções bucais pode melhorar alguns marcadores de doenças sistêmicas. Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes permite nortear as ações odontológicas preventivas e terapêuticas nesses pacientes. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil dos pacientes atendidos numa equipe de odontologia hospitalar, bem como os procedimentos odontológicos a que foram submetidos. Este é um estudo retrospectivo descritivo sobre o trabalho realizado por uma equipe de odontologia em um hospital universitário, durante o período de maio de 2016 à agosto de 2018. Os dados foram coletados com base nos dados sociodemográficos e médicos dos prontuários dos pacientes no hospital, e nos dados dos exames intra e extraorais e procedimentos odontológicos realizados. Após cada consulta os dados foram preenchidos na planilha do serviço. No referido período, houve 950 atendimentos. A doença mais encontrada entre os pacientes foi a doença cardíaca (28%), seguida da diabetes (13,1%) e das condições malignas (11,2%). As alterações orais mais frequentes foram as úlceras (1,9%), a hiperplasia reacional (1,8%), a hipossalivação (1,3%) e as tumorações de tecidos moles (1,3%). Estes dados evidenciam a importância do cirurgião dentista como integrante da equipe interdisciplinar de saúde em ambiente hospitalar.

EQUIPE: CAIO ALMEIDA MOREIRA LOPES, SANDRA REGINA TORRES, ARLEY SILVA JUNIOR, CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON, CELSO OLIVEIRA DE SOUSA, ELISABETH LIMA DA SILVA, JANAINA BARBIERI DOS SANTOS HELMS, MICHELLE AGOSTINI, SILVIA PAULA DE OLIVEIRA, TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA, YRIAN GREICE DALLA RIVA MOTHÉ SEIXAS

ARTIGO: **6504**

TÍTULO: **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE EXPOSIÇÃO AMBIENTAL EM GESTANTES DE UMA COORTE DE NASCIMENTO EM ÁREA URBANA - ESTUDO PILOTO PROJETO PIPA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é um estudo longitudinal que visa investigar os efeitos individuais e combinados de poluentes químicos ambientais, sobre o desenvolvimento e saúde das crianças no município do Rio de Janeiro (MRJ) - Brasil. A população estudada na coorte serão as crianças nascidas na Maternidade Escola do Rio de Janeiro (ME/UFRJ) no período de 12 meses. A população estimada é de 2000 crianças. O estudo piloto foi realizado no período entre setembro de 2017 e agosto de 2018 com 142 gestantes inscritas.

O objetivo é descrever o perfil sócio demográfico de gestantes que aceitaram participar do estudo piloto comparando com o perfil das gestantes que se recusaram e com dados existentes para o MRJ. O estudo piloto teve duração de 10 meses. A população foi composta por gestantes e suas crianças nascidas na ME/UFRJ no período de outubro de 2017 a janeiro de 2018. O protocolo do estudo incluiu investigações no terceiro trimestre da gestação, no nascimento e seguimento até o 6º mês. Foram colhidas amostras biológicas da mãe e do bebê e feitas avaliações clínicas nas crianças, por meio de questionários aplicados e analisados pela autora.

De 209 gestantes elegíveis, 142 (67,5%) aceitaram participar, as participantes eram provenientes das 5 Áreas de Planejamento (AP) do município do RJ, com a maioria (61,8%) da AP 2 que abrange Zona Sul e Tijuca. A média de idade foi de 27,5 anos (DP8,05), resultado semelhante ao observado nas recusas. Entre as gestantes que aceitaram participar 24,4% (34) eram brancas, entre as recusas 12,9% (10) ($p < 0,01$). A escolaridade foi maior entre as participantes onde 22% (30) tem mais de 12 anos de estudo, entre as recusas 14,8% (11) ($p < 0,05$). Entre as participantes 58,9% (86) estão no mercado de trabalho, entre as recusas 47,2% (35). No MRJ 35,0% são brancas, idade média 27 anos e 20% tem pelo menos 12 anos de estudo.

Os resultados do estudo permitem conhecer melhor o perfil de gestantes que fazem parte da população alvo e traçar estratégias para o desenvolvimento do estudo de coorte.

EQUIPE: MARCELLA ALECRIM PEREIRA, CARMEN FROES ASMUS, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO

ARTIGO: **6505**

TÍTULO: **INTERFACES DA POÉTICA DA DANÇA: INTERAÇÃO COM O PÚBLICO E COM A OBRA EX-VAZIO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

Esta pesquisa se baseia nas relações de interação da dança com outras linguagens artísticas: música, instalação, performance, fotografia e suas possíveis reverberações poéticas e atravessamentos no diálogo entre os intérpretes e o público. Na pesquisa tivemos experiências com as relações interperossais e dialógicas através da interação com o projeto EX-VAZIO da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, com orientação das professoras Adriana Sansão e Ayara Pérez (FAU/UFRJ) e do artista plástico Sergi Arbusà, do coletivo Penique Productions. Estes produziram um projeto-intervenção no espaço que abrigava a biblioteca Lúcio Costa, no mezanino da Faculdade com uma instalação intitulada "Infláveis", obra feita de plástico e preenchida de ar. A construção do inflável tem como pressuposto a possibilidade do público penetrar na obra em um espaço de encontro e acolhimento tão pouco visto no cotidiano da universidade, criando uma dialética e transformando o abandono, o vazio, em um espaço poético e de múltiplas possibilidades, onde o nihilismo do abandono é superado pelo Vazio criador.

No desenvolvimento da performance, investigamos as qualidades de improvisação dos intérpretes baseados nos estudos e fundamentos da dança- Teoria de Princípios e Conexões Abertas em dança de Helenita de Sá Earp. Nos laboratórios de improvisação trouxemos o enfoque nos movimentos expansivos e de expressividade, com relações de contato, percepção e presença; e a exploração das diferentes temáticas corporais se diversificaram de acordo com a estruturação do espaço e a integração dos intérpretes entre si e com o espectador. A participação do músico Cláudio Pereira e do fotógrafo Matheus Paiva contribuíram na ampliação expressiva da cena e da performance espontânea e efêmera. Em consequência a performance afirmou a importância de uma construção poética a partir do vínculo entre o artista e espectador resignificando o espaço.

EQUIPE: CAMILA GONZALEZ REIS, MARCOS VINICIUS DE MORAES LIMA PEREIRA, VITORIA PEDRO E ARAUJO, THAYNÃ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA, JÉSSICA RODRIGUES MOREIRA, YASMIN MOREIRA, GIULIA LUCAS SILVA, RAQUEL ALEXANDRE, EDUARDO DE MENEZES QUINTINO, ANA CAROLINA CASTRO BOECHAT MAGALHÃES, ANDRÉ MEYER

ARTIGO: **6509**

TÍTULO: **EFEITOS DO COMPOSTO ORTO-IMINOQUINONA NA FORMAÇÃO DE BIOFILME E NA VIRULÊNCIA RELACIONADA À PSMS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução

Staphylococcus aureus é um causador frequente de infecções hospitalares e adquiridas na comunidade. A maioria das infecções persistentes causadas por *S. aureus* estão relacionadas à sua capacidade de formar biofilme. A formação de biofilmes e liberação de fatores de virulência são características reguladas pelo gene acessório regulador quorum sensing system (Agr). A recentemente descoberta família de peptídeos chamada de phenol soluble modulins (PSMs) está sob regulação do Agr. Os PSMs são capazes de formar fibras extracelulares similares a fibras amilóides, e são componentes importantes da matriz extracelular. Além do seu papel na arquitetura do biofilme, os PSMs causam lise de várias células humanas incluindo leucócitos e eritrócitos, e estimulam o sistema imune.

PSMs podem assumir vários papéis nas interações patógeno-hospedeiro dependendo das formas fibrilares presentes. Nós demonstramos que o composto orto-iminoquinona (IQ) é capaz de impedir a agregação e remodelar fibras amilóides da proteína amiloidogênica alfa-sinucleína, relacionada a doença de Parkinson.

Objetivos

Nós buscamos investigar os efeitos da IQ em biofilmes de *S. aureus* focando na modulação dos PSMs em estado solúvel.

Materiais e metodos

Os experimentos foram feitos usando a cepa de *S.aureus* BMB9393. Foram feitas microscopias eletrônicas e ensaios de cristal violeta para medir a aderência do biofilme à superfície. Experimentos com agar-sangue foram usados para testar o efeito hemolítico dos PSMs sobre os eritrócitos.

Discussão e resultados

Começamos os experimentos testando diferentes concentrações de IQ para descobrir a concentração mínima inibitória. A seguir, buscamos descobrir sob quais concentrações havia a inibição da formação do biofilme. Estes valores foram determinados por leitura de densidade óptica a 570nm, medindo a D.O do meio líquido e do biofilme aderido no fundo dos poços das placas de 96 poços. Testamos também se havia alteração da ação hemolítica do meio líquido e o perfil de crescimento da BMB9393 tratada com a droga.

O biofilme formado pela BMB9393 tratado com a IQ tinha aderência fraca à placa, e podia ser lavado com facilidade. O meio de cultura gasto tratado e não tratado com IQ teve o mesmo efeito lítico em eritrócitos no agar sangue. Estamos agora investigando o papel destas fibras amilóides presentes no biofilme na resposta imune, especificamente na ativação de neutrófilos.

Conclusão

A IQ é capaz de diminuir a adesão do biofilme de *S.aureus* à superfícies, o que pode ser útil no desenvolvimento de novos caminhos para enfrentar infecções persistentes.

EQUIPE: GUILHERME GERLA, DEBORA FOGUEL, AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO

ARTIGO: 6513

TITULO: NOSSA BIODIVERSIDADE AUXILIANDO NA DESCOBERTA DE NOVOS TRATAMENTOS PARA A DOR: REAPROVEITANDO E INVESTINDO EM SAÚDE.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina**

RESUMO:

A dor é o sintoma mais comum para o qual os pacientes procuram atendimento. A dor crônica é uma grande preocupação de saúde pública devido ao alto custo do tratamento médico e sua característica debilitante, levando à perda de produtividade laboral. Segundo a definição da Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) (2010), "a dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada ou relacionada a uma lesão real ou potencial dos tecidos como consequência direta de uma lesão ou doença afetando o sistema somatossensorial" (Treede *et al.*, 2008; Parsadaniantz *et al.*, 2015). A dor crônica é uma doença multifatorial prevalente em até 10% da população em geral que pode ter na origem diversas doenças degenerativas, desordens metabólicas, uso de agentes quimioterápicos e traumas (van Hecke *et al.*, 2014), envolvendo processos de sensibilização periférica e central, caracterizado por neuroinflamação e estresse oxidativo (Scholz e Woolf, 2007). As estratégias para tratar a dor ainda dependem de modalidades terapêuticas que têm eficácia limitada e/ou efeitos adversos importantes, como opioides e antiinflamatórios não esteroidais (AINEs). Portanto, a busca por novas alternativas para prevenção e tratamento da dor é importante. Buscando a valorização da biodiversidade brasileira e o reaproveitamento de rejeitos de nossa "cozinha" como ponto de partida para obtenção de novos tratamentos para a dor, principalmente a dor crônica, vimos estudando os efeitos de diversos produtos naturais e fontes alimentícias em processos dolorosos, assim como o estudo dos constituintes químicos presentes. A presente proposta visa oferecer uma oficina onde demonstraremos o processo de descoberta de novos tratamentos para a dor e outras doenças crônicas, desde a planta, alimento ou rejeito, passando pelos processos de obtenção dos extratos e frações até o estudo da atividade biológica, transmitindo conceitos de reaproveitamento, sustentabilidade, benefícios terapêuticos e econômicos, responsabilidade social e de educação alimentar na prevenção de doenças, através da construção de uma espécie de maquete/jogo da linha do tempo das ações envolvidas no processo de descoberta de novos produtos com fins terapêuticos. A presente proposta encontra-se em total consonância com o tema da SNCT 2019 que trata da bioeconomia, diretamente ligada "ao desenvolvimento e ao uso de produtos e processos biológicos nas áreas da saúde humana". Apresentaremos os estudos sobre dor que realizamos com o óleo de maracujá obtidos do reaproveitamento do rejeito das sementes, suco da cana de açúcar, frutos da juçara (palmitero *Euterpe edulis Martius*), óleo de peixe e a capuchinha (*Tropaeolum majus* L), esta última como antitrombótico.

EQUIPE: ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA, NAOMI SIMAS, VANESSA DOMITILA DE CASTRO SOARES DA SILVA, DAIANE OLIVEIRA MATIAS, MARIANA ALVES SOARES, CARLA MARIAH OLIVEIRA FUJIMAKI, ANNE KATHERINE CANDIDO GOMES, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO, BRUNA LIMA ROEDEL DOS SANTOS, ANDRÉ AMORIM, IVANA CORREA RAMOS LEAL, DANIELA CIANNELLA AMARO

ARTIGO: 6518

TITULO: O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO FRÁGIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

O idoso pode ser acometido por doenças e agravos crônicos não transmissíveis, doenças essas que demandam cuidados constantes. Essas condições crônicas tendem a se manifestar de forma expressiva na idade mais avançada e, frequentemente, estão associadas. E, além disso, podem gerar um processo incapacitante, afetando a funcionalidade das pessoas idosas. Desse modo, a enfermagem tem um papel importante diante dessa população ao orientar e atuar junto a eles para evitar essas incapacidades ou ajudá-lo a melhor lidar com essa realidade. O objetivo deste relato é descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem na assistência ao idoso no âmbito hospitalar, que está em processo avançado de envelhecimento, com uma comorbidade aparente (Doença Renal Crônica) e possui grandes demandas de cuidados de enfermagem. A vivência descrita refere-se ao acompanhamento e prestação da assistência de enfermagem a uma paciente idosa durante o campo prático do Programa Curricular Interdepartamental VII (PCIVII), no período de dois dias, onde foram avaliadas as questões referentes ao processo de envelhecimento e as demandas de saúde referentes ao cuidado de Enfermagem, que tem sua assistência centrada em cuidados psicobiológicos e socioculturais. A partir das demandas apresentadas foi possível identificar diversos problemas tais como: desorientação, sarcopenia e síndrome do idoso frágil, necessidade de nutrição enteral, risco de broncoaspiração, necessidade de higienização corporal no leito, úlcera Terminal de Kennedy e demanda de cuidados paliativos. De acordo com a problemática descrita foi elaborado um plano de cuidados e estratégias para o manejo das mesmas. Diante dos cuidados, interações e intervenções prestadas à paciente no período da assistência enquanto acadêmicos de enfermagem notou-se uma melhora nas suas respostas, como a comunicação, orientação e interação com o ambiente. No entanto, após alguns dias a paciente apresentou um agravamento no seu quadro clínico, mas a assistência prestada cumpriu o objetivo do cuidado de Enfermagem, ou seja, de prover o conforto, alívio dos sintomas e diminuir o sofrimento da pessoa e da família no momento terminal.

EQUIPE: HANNAH DE MELO DOS SANTOS, JOYCI ROCHA SANTOS, IGOR MEDEIROS DA CRUZ, LETÍCIA LUIZA CARDOSO FRANCO, PRISCILLA VALLADARES BROCA, LUANA CRISTINA MONTEIRO GOES, JOYCE CRISTINA MEIRELES SILVA

ARTIGO: 6532

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA - REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A prótese total imediata permite ao paciente que submeteu-se à exodontia de todos os elementos dentários remanescentes o restabelecimento de necessidades estéticas, sociais, psicológicas, e principalmente, funcionais logo após a cirurgia. Entretanto é observado na prática clínica um planejamento ineficaz e uma má execução de tais próteses.

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a correta execução e importância dessas próteses no âmbito clínico, esclarecer as respectivas vantagens e desvantagens, levando em avaliação suas indicações e contra-indicações, classificá-las quanto os tipos existentes e os seus respectivos passos para obtenção.

Para isto, foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se a base de dados PubMed - Medline, utilizando-se das palavras-chave: ("Total immediate prosthesis" [Mesh]) ("Total immediate prosthesis [Mesh] AND "importance and functionality" [Mesh]). Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2019, em sua versão completa, em inglês. Foram selecionados artigos que possuíam foco no tema proposto, excluindo-se os relatos de caso.

Sendo assim, conclui-se que é necessário cuidados pré/pós operatório, como a realização de exames clínicos completos e registro correto das relações maxilo-mandibulares. Foi observado também a necessidade de um correto passo-a-passo para obtenção do dispositivo ideal para cada paciente, individualizando o planejamento e tornando-o mais funcional.

EQUIPE: DARA BEATRIZ, EMILY CORREA, GIOVANNA PESCE, SILVANA SPYRIDES, LORRANE SALVADOR DE MELLO

ARTIGO: **6541**

TÍTULO: O EXAME DE TOMOGRAFIA NA PRÁTICA DA ODONTOLOGIA PREVENTIVA DO RISCO DE PARESTESIA EM EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A parestesia é uma situação de risco após exodontia de terceiro molar inferior (ETMI) e a prática da odontologia preventiva pode minimizar os fatores de risco. O objetivo do presente trabalho é evidenciar a relevância do uso da tomografia e outros fatores de prevenção da parestesia em caso de ETMI, a partir do relato de dois casos clínicos. O paciente com parestesia pode apresentar falta de sensibilidade na região inervada pelo nervo alveolar inferior, além de alteração da sensibilidade ao frio e calor, dormência, formigamento, coceira, dor ou pontadas de dor. Os pacientes dos dois casos clínicos, com idade entre 20 e 25 anos, foram atendidos em uma mesma universidade pública para realizar exodontia do elemento 38. Os trataremos como pacientes 1 e 2. Enquanto no paciente 1, atendido por um professor doutor em bucomaxilo, fez-se uso da tomografia como exame de imagem, no paciente 2, atendido por um aluno do primeiro ano de residência em bucomaxilo, o uso foi da radiografia panorâmica para diagnóstico e planejamento. De acordo com Lopes e Freitas (2013), o uso da tomografia no planejamento cirúrgico oferece imagem mais precisa que a panorâmica na relação entre terceiro molar e canal mandibular. Com base em revisão de literatura realizada, a prevenção da parestesia requer associar o uso da (a)tomografia com a (b)habilidade técnica do profissional demarcada pela (c)utilização adequada de instrumentos e (d)controle do stress e ansiedade de profissionais menos experientes. Nos dois pacientes, o procedimento para remover o dente foi demorado, sendo necessário realizar retalho de espessura total, ostectomia e odontosseção. O paciente 2 teve ocorrência de hemorragia e um pós-operatório doloroso, com edema extenso e assistência precária do profissional se comparado com o paciente 1. Com este, não ocorreu hemorragia, apresentando-se um pós-operatório sem dor e edema, tendo sido assistido e monitorado por contato telefônico pelo profissional nas primeiras 72h. Ambos apresentaram sinais de parestesia com ausência de sensibilidade no lábio e na bochecha inferior do lado da cirurgia e fizeram aplicação de laser de baixa intensidade (GaAlAs 820nm). Enquanto que o paciente 2 apresentou sensação de dormência em parte do lábio inferior após 10 meses da cirurgia, o paciente 1 já apresenta tais resultados com menos de dois meses da remoção do seu dente. O relato do caso clínico do paciente 2 apresenta mais indicativos da possibilidade de que todos os fatores descritos (a, b, c, d) estejam associados a não prevenção para a incidência da parestesia e a demora do aparecimento de sinais de retorno da sensibilidade, embora só se tenha como afirmar que foi desconsiderado o uso da tomografia (fator a). Diante do exposto, na prática da odontologia preventiva destacam-se o uso da tomografia como exame de imagem necessário de ser realizado em ETMI, além de segura capacitação técnica operatória e pós-operatória do profissional para minimizar intercorrências de parestesia.

EQUIPE: ÂNGELA AZEVEDO, MIRELLA GIONGO GALVÃO DA SILVA

ARTIGO: **6548**

TÍTULO: BRASÍ INVISÍVEIS: O TERREIRO DE SANTO COMO LUGAR DA CULTURA BRASILEIRA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva dar visibilidade ao anverso da moeda mostrada na TV, nos cartazes, nos vídeos publicitários sobre o país e o Rio de Janeiro mostrando que, além de um país *feliz*, temos problemas e questões graves como o genocídio da população negra e jovem, feminicídio, homofobia etc. Nossa proposta consiste na apresentação de uma cena retirada de um espetáculo, que está em montagem, em que sua trama gira em torno das faces escondidas - o povo negro que carregou e carrega esse país no braço - e o entrelaçamento das histórias do Rio de Janeiro e do Brasil. Nela as noites inacabáveis da zona norte, os dias quentes e cheios da zona oeste, o medo da baixada e as favelas da zona sul ganham o palco.

A cena proposta faz referência ao terreiro de santo, aqui considerado como integrante indissociável da sociedade carioca. Nossa intenção é trazer ao palco uma amostragem do universo rico da mitologia iorubá, presente no nosso dia-a-dia. Dessa cosmologia afro, destacamos para a nossa performance Exu, com o intuito de desmistificar a imagem ocidental para ele constituída a partir do sincretismo religioso. Para nós, ele é mensageiro, é a nossa ligação com o orun (céu). Seres terrenos, que passaram por essa terra que pisamos, e que assim como nós: erraram, acertaram, amaram, brigaram. Para fugir de estereótipos, aprofundamos as propostas de estudo do movimento em laboratórios para buscar a corporificação dessas entidades através de um conto de uma pombo-gira e seus dois amores.

Este trabalho está metodologicamente pautado nos fundamentos de Helenita Sá Earp e nos ensinamentos de Mercedes Baptista. A movimentação cênica parte do samba no pé carioca, terreno de experimentação e fala histórica e cultural desse lugar. Lugar que comumente vinha da continuidade do sagrado, dos batuques religiosos onde os exus se manifestavam e que ao seu término se transformavam na festa profana do povo negro. Nosso objetivo é trazer através da performance a desmistificação e a reflexão crítica sobre a importância da cultura negra, da liberdade de expressão e do desenvolvimento de mecanismos que combatam todos os tipos de intolerância para a consolidação democrática do nosso país.

EQUIPE: THAYNÁ FABIANO DO ROSÁRIO VIEIRA, MAYARA BOMFIM ANTONIO, MIRIAN BARBARA MIRALLES TORRES, DENISE MARIA QUELHA DE SÁ, FRANK WILSON ROBERTO

ARTIGO: **6550**

TÍTULO: IEWÁ PADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

IEWÁ é um grupo artístico que, através da cultura popular brasileira afro-diaspórica, relaciona temas transversais como o feminismo, racismo e africanidade a ritmos percussivos presentes na cultura afro-brasileira. Surgindo a partir da interação de seus integrantes com o Projeto em Africanidade na Dança Educação - PADE/UFRJ, ligado ao Departamento de Arte Corporal, na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que discute sobre religiões de matrizes africanas os saberes ancestrais da cultura afro-brasileira e o respeito à diversidade através de pesquisas artísticas e ações extensionistas. A partir de tais ações, o IEWA surge buscando investigar a musicalidade existente no diálogo entre os corpos e os instrumentos percussivos, interagindo os campos da cena artística. Tocando ritmos da cultura popular oriundos e/ou influenciados pelos saberes das comunidades de terreiro, como coco, jongo, samba, ijexá, entre outros, criando então composições musicais autorais. Dialogando a proposta desse trabalho com o cenário musical da atualidade, entendendo que a cultura popular também compõe a cena contemporânea, o objetivo do IEWA é tornar acessíveis os discursos que resultam dessa interação que está para além de um entretenimento, mas como um campo investigativo de produção de conhecimento. Expondo que os saberes mantidos e movimentados nas Comunidades de Terreiro contribuem para a formação artística e a abordagem de temas sociais relevantes. Trazendo para a cena as reverberações geradas a partir do contato das alunas com as ações extensionistas proporcionadas pelo projeto PADE.

EQUIPE: SIMONNE SILVA ALVES, IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA, NATHÁLIA LEITE GOMES, TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA, ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS (ORIENTADOR), MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE

ARTIGO: 6556

TÍTULO: PEÇA TEATRAL COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLA PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O trabalho aborda a pediculose na infância e a educação em saúde através do teatro. A peça teatral pode ser usada como uma estratégia metodológica para educação em saúde do escolar e pré-escolar, sendo uma alternativa lúdica de aprendizado. O objetivo é descrever uma peça teatral como estratégia adotada para o desenvolvimento da educação em saúde em escola pública. Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de planejamento e execução de uma peça teatral com o tema pediculose na infância desenvolvido durante o campo prático do Programa Curricular Interdepartamental IV pelos acadêmicos de enfermagem junto com as professoras e uma agente comunitária de saúde. A atividade desenvolvida faz parte do Programa Saúde na Escola e não foi necessária a submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa. A apresentação teve como público 4 turmas de escolares na faixa etária de 4 a 6 anos, de uma escola pública municipal do território adstrito de um Centro Municipal de Saúde (CMS) localizado no Rio de Janeiro. O enredo conta a história de uma menina vaidosa, que compartilha pentes e utensílios de cabelo com as amigas, culminando em uma infestação de piolhos, porém, o capitolino pente fino aparece para acabar com a infestação e orientar sobre prevenção e cuidados contra a pediculose. O processo de desenvolvimento da ação educativa se deu em 8 etapas: 1) Temática definida - Pediculose na infância; 2) Estratégia metodológica adotada: Peça teatral, método lúdico, para atrair a atenção das crianças e transmitir as informações necessárias a elas; 3) Levantamento de dados na literatura científica e sistematização desse conteúdo: Realizou-se a pesquisa na literatura científica sobre a pediculose e a organização dos conteúdos que seriam abordados; 4) Produção de um material informativo para os responsáveis dos alunos: Através do conteúdo pesquisado, foi elaborado uma cartilha com informações sobre a prevenção e cuidados com a pediculose; 5) Desenvolvimento da dinâmica da apresentação: Onde ocorreu o desenvolvimento de personagens lúdicos para serem interpretados na peça teatral; 6) Execução da peça teatral; 7) Inspeção do couro cabeludo dos alunos: Com o objetivo de identificar a presença do parasita *Pediculus humanus corporis* e dar um retorno para a escola e a unidade de saúde; 8) Resultados esperados: contribuir para o desenvolvimento do autocuidado dos alunos e fortalecer o vínculo da escola com o CMS. Concluiu-se que os resultados esperados foram alcançados, principalmente, devido à participação ativa dos alunos, o que demonstrou uma resposta positiva imediata à atividade, indicando que as informações transmitidas foram compreendidas. O processo de desenvolvimento dessa ação educativa auxiliou no pensamento lógico e criativo dos graduandos de enfermagem, fortalecendo a capacidade de adaptar o conteúdo encontrado na literatura científica para o público infantil e reconhecer a importância da articulação dos setores saúde e educação na promoção da saúde.

EQUIPE: CARLOS JOSÉ PESSANHA PEQUENO JUNIOR, JULIANA PEREIRA DOMINGUES, ANDREZA RODRIGUES NAKANO, ROSILENE ROCHA PALASSON, RAYSA ANDRÉ DA SILVA, LARISSA RANGEL, NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, AMANDA MARIA CLARO BARCELLOS, JULIANA GUIMARAES DANTAS, WINI MIGUEL, RAFAELA MOURA, KATLYN CAMILA, ANDRESSA PEDREIRA MORAES, MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES

ARTIGO: 6557

TÍTULO: ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E DE ESTRESSE MENTAL EM TRABALHADORES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Título: Análise do nível de atividade física e de estresse mental em trabalhadores da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O estresse é uma síndrome geral de adaptação, na qual o organismo visa readquirir a homeostase perdida diante de certos estímulos. Porém, quando acima dos limiares psicofisiológicos considerados normais, o estresse pode se transformar em um risco para o indivíduo. Por outro lado, a atividade física pode ter impacto positivo sobre o nível de estresse e qualidade de vida. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar o nível de atividade física e estresse mental em trabalhadores da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Cento e vinte e dois voluntários foram submetidos a avaliação do nível de atividade física e do estresse mental, além de uma investigação socioeconômica. Em relação aos resultados do perfil dos trabalhadores foram encontrados um média de zero a 10 anos de tempo de trabalho, com carga horária semanal de 20 horas de atividades laborativas e duas folgas semanais. O meio de transporte mais utilizado pelos trabalhadores é carro próprio e, com média de 30 minutos de tempo para se deslocar de casa até o trabalho. Em relação a percepção da saúde, a maioria dos funcionários a consideram boa e, sobre o estilo de vida, encontramos uma predominância em trabalhadores que não tem o hábito de etilismo, tabagismo e que praticam duas ou mais modalidades de exercício físico com frequência média de três sessões semanais. Sendo assim, é possível concluir que os trabalhadores da EEFD da UFRJ são ativos ou muito ativos, com baixo a moderado nível de estresse, o que pode ter reflexos positivos em relação a qualidade de vida e de trabalho na instituição.

O presente estudo foi realizado em visita única, na qual os voluntários assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram submetidos a avaliação do nível de atividade física e do estresse mental, além de uma investigação socioeconômica. O nível de atividade física foi verificado através do questionário *International Physical Activity Questionnaire* - IPAQ versão curta. Para a análise do nível de estresse, os voluntários foram submetidos a Escala de Estresse Percebido de Cohen (1983) validado por Trigo *et al.*

Por fim, responderam a um questionário semiestruturado para verificação de aspectos socioeconômicos relacionados ao exercício laborativo.

Todos os instrumentos de coleta de dados foram entregues aos funcionários da EEFD, de acordo com os critérios de inclusão e mediante a autorização prévia da diretoria da mesma instituição.

O pesquisador responsável permaneceu no ambiente da coleta para maiores esclarecimentos durante o preenchimento dos questionários. Após o término, todos os instrumentos foram devolvidos ao pesquisador, dentro de um envelope, para garantir o anonimato dos participantes.

EQUIPE: MATEUS DE SOUZA MONTEIRO, MONIKY ANDRADE DA SILVA MARTINS, AMANDA BROWN

ARTIGO: 6560

TÍTULO: **DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D AUMENTA REABSORÇÃO PLACENTÁRIA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

São crescentes as evidências relatando a influência da vitamina D na reprodução humana. Tanto a enzima ativadora de vitamina D (Cyp27b1) quanto seu receptor (VDR) são encontrados na placenta. A deficiência deste hormônio pode levar a sérias comorbidades no período gestacional, tais como: parto prematuro, restrição do crescimento fetal e abortos. Entretanto, a Organização Mundial de Saúde ainda não recomenda sua suplementação durante o período gestacional, devido a escassez de estudos elucidando seus mecanismos de ação na fisiologia placentária. Nosso trabalho tem como objetivo avaliar a ação da vitamina D na placenta, para no futuro, discutir a suplementação na gravidez. De tal forma, foram oferecidas variações da dieta murina padrão AIN93G para fêmeas C57Bl/6 com 12 a 16 semanas de idade: dieta controle (1.000 UI vitamina D3 - valor recomendado de vitamina D3 à murinas) - grupo controle (CTR), dieta suplementada (10.000 UI vitamina D3) - grupo experimental (SUPL) e dieta deficiente (sem vitamina D3) - grupo deficiente (DEF). As dietas foram oferecidas por 14 dias para um aumentar ou reduzir dos níveis séricos de vitamina D3 no grupo SUPL e DEF, respectivamente. O acasalamento foi realizado no 16º dia de oferta da ração. No 14º dia de gestação, as fêmeas foram pesadas e eutanaziadas; os discos placentários e fetos pesados e as placentas foram coletadas e processadas para realização de imunohistoquímica e qPCR. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética local sob protocolo 153/16. Nossos dados são apresentados como média ± desvio padrão de ao menos 3 experimentos independentes. O consumo alimentar e o peso das fêmeas não apresentaram diferenças entre os grupos SUPL e DEF quando comparados ao CTR. A eficiência placentária (peso fetal/peso placentário) e o número de pontos de abortos presentes por ninhada, também não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. No entanto, observamos aumento no número de reabsorções no grupo DEF em relação ao CTR (ctr: $0,7 \pm 0,5$; def: $3,3 \pm 0,8$). Para analisar a viabilidade celular na área total placentária, na área labiríntica e do espongiotrofoblasto utilizamos o método TUNEL, porém não foram observadas diferenças significativas em nenhuma das regiões analisadas. No qPCR, investigamos um dos genes responsáveis pela angiogênese, o *Vegf2*, este responde positivamente à vitamina D em outros tecidos. Apesar dos tratamentos não observamos diferença significativa na expressão do *Vegf2* entre os grupos. Considerando os dados de reabsorção e sucesso gestacional, sugerimos que a deficiência de vitamina D pode impedir o prosseguimento da gestação em fase anterior a analisada, porém não altera a eficiência e a viabilidade celular no E14,5. Desse modo, acreditamos que a vitamina D tem um papel relevante no estabelecimento e manutenção gestacional, necessitando de mais estudos para elucidar o mecanismo associado.

EQUIPE: CLARA AMARAL SILVA PERINI FIOROT, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, HANAILLY RIBEIRO GOMES, NATÁLIA LIACONE DA SILVA, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA

ARTIGO: 6566

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO POPULAR: UMA ANÁLISE SOBRE O PROGRAMA RAP DA SAÚDE APLICADO A UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: A iniciação sexual precoce e o uso de drogas pelos adolescentes trazem prejuízos à saúde, geram conflitos sociais e devem ser amplamente discutidos entre pesquisadores (JIMENEZ e TUCCI, 2017). Como agravante, sabe-se que dentre a rotina dos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, observa-se baixa frequência pela busca de assistência pelos adolescentes (FERRARI; THOMSON; MELCHIO, 2006). Objetivo: Descrever uma ação de educação e saúde do projeto Rede de Adolescentes Promotores de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da atividade desenvolvida por jovens que integraram o projeto em 2018, ano da extinção deste pela prefeitura. A ação aconteceu em uma Escola da Rede Pública de ensino em área adjacente à Clínica da Família Felipe Cardoso, Penha, Zona Norte da cidade, onde alunos do curso de Medicina da UFRJ acompanharam o trabalho dos adolescentes que fizeram parte do projeto. Além da observação da estratégia educativa, foi realizada revisão de trabalhos científicos e notícias de jornais. Resultados: Foi observado que os estudantes que participaram da atividade demonstraram desconhecer questões básicas sobre sexualidade e consequências oriundas do uso de drogas. A estratégia dialógica adotada pelos visitantes propiciou discussões reflexivas e esclarecedoras sobre os temas, percebendo-se um grande interesse por mais conhecimentos entre os alunos. Conclusão: O projeto mostrou ser um mecanismo eficiente para a Participação Popular, Diretriz do Sistema Único de Saúde e um importante canal de comunicação entre estudantes e o Sistema de Saúde Público. Entende-se que a atuação da Rede de Adolescentes Promotores de Saúde pode ter grande impacto na saúde dos adolescentes. Assim, considera-se primordial a retomada do projeto pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro por promover a aproximação entre alunos e unidades de Atenção Primária de Saúde, facilitando ações de prevenção e promoção de saúde.

EQUIPE: GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, THALITA DOS SANTOS DE SOUZA, LUIZ HENRIQUE TINOCO BRAGA, DENISE DA SILVA MATTOS, GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA OLIVEIRA

ARTIGO: 6569

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DO MÉTODO DE DISSOLUÇÃO PARA SUSPENSÕES ORAIS DE NIMESULIDA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A nimesulida, segundo o Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB) é um fármaco pertencente à classe II, ou seja, apresenta uma baixa solubilidade e alta permeabilidade (Amidon et al., 1995). Atenção quanto aos estudos de dissolução de suspensões orais são importantes pela necessidade de análise quanto a velocidade de dissolução dos fármacos a partir desta forma farmacêutica (Aulton, 2016). Atualmente, poucas monografias farmacopeicas abordam ensaios de dissolução de suspensões orais (USP 28, 2005). Nestas condições, torna-se importante propor o desenvolvimento de métodos de dissolução com a capacidade de discriminar parâmetros do fármaco que influenciem diretamente na biodisponibilidade. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento do método de dissolução para suspensões orais de nimesulida, com a capacidade discriminativa de diferentes parâmetros relacionados ao insumo farmacêutico. Caracterizações foram realizadas em termos de tamanho de partícula para a nimesulida como fornecida, moída utilizando o moinho de bolas e empregando tamises de malha 40 e 70, respectivamente. Para a seleção dos meios de dissolução foram escolhidos meios variando o pH nos valores entre 1,2 - 7,4 e variando a concentração de tenso ativos utilizando polissorbato 80 ou laurilsulfato de sódio nas concentrações de 0,5 a 2% (p/v) em água, pH 6,8 e 7,4. Foi utilizado o aparelho de dissolução de cubas com *apparatus* pá nas velocidades de 50, 75 e 100 rpm. A adição da nimesulida às cubas (N=6) foi realizada com uma mistura entre a dose de nimesulida no valor de 175 mg e os meios de dissolução em estudo no valor de 5 mL. As alíquotas foram retiradas em intervalos de tempo específicos variando de 5 a 60 minutos. Os dados de dissolução foram determinados por espectrofotometria UV-Vis no comprimento de onda de 392 nm. A partir do valor de absorvância encontrado para cada alíquota, foram calculados os dados de dissolução por uma equação da reta, previamente preparada. Foi observado uma capacidade discriminativa referente ao tamanho de partícula utilizando uma velocidade de agitação de 100 rpm com o meio de dissolução utilizando 2% de polissorbato 80 em água nas diferentes condições estudadas.

EQUIPE: RAIANE MONTEIRO, LUCIO MENDES CABRAL

ARTIGO: 6572

TÍTULO: **PROJETO DE PESQUISA SOBRE OS POSSÍVEIS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO QUÍMICA NO CICLO VIGÍLIA SONO DE**

POPULAÇÃO EXPOSTA A RESÍDUOS INDUSTRIAIS EM CONDOMÍNIO HABITACIONAL DE VOLTA REDONDA, RJ.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

O município de Volta Redonda, localizado na região do Vale do Paraíba do Estado do Rio de Janeiro, possui cerca população de 263.659 habitantes, com uma área territorial de 182km² (IBGE, 2016). Na década de 40, a região foi escolhida para receber a instalação da Usina Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Volta Redonda possui também em seu território a CSN Cimentos (do grupo CSN).

O conjunto habitacional Volta Grande IV, localizado no bairro de mesmo nome situado no município de Volta Redonda, foi construído pela Caixa Econômica Federal no final da década de 90, em terreno doado ao Sindicato dos Metalúrgicos pela CSN.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda (2016), entre as décadas de 80 e 90, a Companhia Nacional Siderúrgica depositou resíduos industriais em duas células localizadas no interior de empresa situada em área adjacente ao terreno onde foi erguido o conjunto habitacional Volta Grande IV. Por causa da localização, o solo e a água dos poços foram contaminados e comprovados em estudos realizados pela CSN. Agravos a saúde da população detectados geraram a suspeita que essas provocações pudessem estar relacionados à contaminação da área. Diante desses episódios, observou-se a necessidade e importância da realização de análises sobre a exposição da população aos metais da contaminação do solo, ar e água provenientes, quais os efeitos para saúde decorrentes destas exposições, de modo a subsidiar as políticas públicas e a tomada de decisão governamental, o que desencadeou este projeto de pesquisa.

OBJETIVOS:

- 1- Caracterizar as condições de vida, saúde e sono dos sujeitos pesquisados incluindo os hábitos de sono, duração do sono e os aspectos relativos à matutuidade - vespertinidade.
- 2- Avaliar os efeitos da exposição química no ciclo vigília sono de população exposta a resíduos industriais em Volta Grande IV, RJ;

METODO:

Trata-se de estudo descritivo, transversal e ecológico que utiliza levantamento bibliográfico e pesquisa em banco de dados secundários de acesso público e de acesso restrito (tutela da orientadora).

Passos metodológicos: Coleta de informações dos residentes em Volta Redonda/RJ. As informações obtidas, serão digitadas em planilha de dados e os arquivos, preparados para tratamento estatístico.

Os dados serão apresentados em tabelas e gráficos com exposição dos métodos estatísticos e de cruzamento de dados relevantes para análise. Será utilizado o software SPSS.

RESULTADOS ESPERADOS:

- 1- Identificação da influência da exposição química no sono da população.
- 2- Identificação dos principais determinantes sociais e ambientais da saúde para a população estudada.

EQUIPE: MARIA CAROLINA REIS DOS SANTOS, LILIANE TEIXEIRA, MARIA DE LOURDES TAVARES CAVALCANTI

ARTIGO: **6578**

TÍTULO: **NATURANÇA: UM ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA PARA CRIANÇAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance Artística**

RESUMO:

Neste trabalho o processo de investigação acontece por meio da relação do corpo com a natureza. O olhar atento e sensível para dentro de cada corpo e a relação dele com o entorno conduziu nossa experiência criativa. Realizamos laboratórios com imersão na natureza buscando abertura dos canais sensíveis, permitindo ao corpo interagir e criar artisticamente movimentações resgatando nossas memórias e afetos, bem como construir novos saberes.

A urbanização e a tecnologia nos trouxeram muitas oportunidades e recursos facilitadores, mas também acabaram por vezes nos sugando e fazendo-nos desvencilhar de outros aspectos tão importantes. Tendo em vista que a nossa proposta é a criação de um espetáculo voltado para crianças e tendo como um dos atravessamentos o filme *Tainá*, tivemos como ponto norteador as tensões e diferenças entre a criança que vive na cidade e a que vive no campo. No entanto, não queremos demonizar a tecnologia, mas buscamos lançar questões que nos levem a reflexões acerca da forma como a utilizamos. E a nossa principal questão é: Como religar as crianças à natureza?

Então, busca-se na construção cênica enfatizar as descobertas e redescobertas do corpo-infância imbricado na natureza, despertando novas maneiras de estar e se relacionar com o meio. Nosso objetivo é mostrar uma cena do espetáculo, que no momento encontra-se em construção. A ideia desta cena é apresentar as relações entre tecnologia e a natureza, a transição do urbano para a natureza e como esses corpos se constroem nos respectivos meios a partir de uma atmosfera lúdica. "O espaço, nesse caso, não é um arcabouço simplesmente físico e geográfico onde nós localizamos. Trata-se de um meio ambiente ativo, dinâmico e estimulante, que existe dentro e fora de nós." (FERNANDES, 2028, p.177)

Esse entendimento do espaço nos levou a ampliar nosso olhar para vida e para as nossas relações enquanto grupo e esperamos dialogar com o público no espaço da cena com a mesma intensidade que estamos vivendo o processo de criação. Essa experiência tem nos proporcionado a redescoberta de si por meio da interação entre a natureza própria corpo, do espaço e como isso se transforma em dança.

EQUIPE: LÍVIA CITELLI NASCIMENTO, PATRÍCIA GOMES PEREIRA, YOHANA DE SOUZA GUIMARÃES, DÉBORA SAMPAIO VIDAL DE BARROS, VANIA MOURA BIZONI, LAYLA MONCORES S DE PAULA, PEDRO GOMES

ARTIGO: **6586**

TÍTULO: DILEMA BIOÉTICO FRENTE AS TERMINALIDADES DA VIDA: O CASO DA ORTOTANÁSIA E DISTANÁSIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **e-Pôster**

RESUMO:

A ética e a bioética trazem questionamentos pertinentes no que diz respeito à vida, a morte e suas bifurcações, mas ainda existem dilemas que, muitas vezes, os profissionais de saúde não sabem em que direção seguir. Por isso, é imprescindível a discussão sobre o impasse entre métodos artificiais para prolongar a vida e a atitude de deixar a doença seguir sua história natural, com destaque para a distanásia e a ortotanásia. O trabalho em questão tem por objetivos compreender os conceitos de ortotanásia e distanásia e analisar o papel da enfermagem, baseada em uma reflexão bioética, diante destas questões. Trata-se de um trabalho de reflexão construído a partir de um seminário apresentado na disciplina de Ética Profissional, do curso de enfermagem, de modo a levar os estudantes a pensar sua prática profissional diante dos conflitos bioéticos frente à terminalidade da vida. O enfermeiro atua de maneira positiva através da assistência de enfermagem oferecendo conforto e bem estar para os pacientes e seus familiares, sendo que esse cuidado precisa ser pautado nos princípios, valores, crenças e responsabilidade social que norteiam a bioética e assim, oferecer um suporte adequado em todas as etapas da doença, uma vez que a concepção de cuidado integral prevê que todas as fases da vida humana são importantes e devem ser valorizadas. Dessa maneira, o paciente e a família possuem todo o apoio necessário caso optem por permanecer juntos até que haja o desenlace natural da vida. A partir do estudo, foi possível compreender as características relacionadas aos dilemas bioéticos frente à terminalidade da vida. Isto é, para cada caso específico, os profissionais de saúde devem prover ao indivíduo a autonomia e o tratamento mais adequado a sua necessidade, respaldando-se sempre na Legislação. Ressalta-se a importância do enfermeiro durante esse estágio final da vida, que possui como prioridade promover o cuidado e conforto do paciente a fim de garantir uma morte digna, respeitando sempre os aspectos transculturais, sociais e religiosos da pessoa e família.

EQUIPE: GABRIELA MALINOSKY SEPULVIDA, ANNE DE PAULA TSUBOI, CAMILA GOMES DE SOUZA, MEIRY HERLEN DE PAULA SOUZA, ISABELA DE FRANÇA SOUZA, DOUGLAS OLIVEIRA DOS SANTOS, ANE MARTINS DA SILVA SANTANA, MARYANA BRUCKER DA SILVA, THAMÍRIS GOMES PONTES DA SILVA, PRISCILLA VALLADARES BROCA, MARTA SAUTHIER, FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO

ARTIGO: **6587**

TÍTULO: **PREPARAÇÃO CORPORAL PARA ATORES EM: 12 DIAS EM SODOMA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

12 dias em Sodoma é um monólogo escrito pelo autor baiano Uarlen Becker, inspirado em um Serial Killer que realmente existiu no Brasil: Marcelo Costa de Andrade, vulgo Vampiro de Niterói. Acusado de ter matado cerca de catorze meninos nas redondezas de Itaboraí, cerca de 30 quilômetros de Niterói, no Rio de Janeiro, em 1991. Marcelo teve uma infância e adolescência conturbada por falta de estrutura familiar, abuso sexual e forte influência religiosa. Acreditava que matando as crianças elas iriam direto pro céu, e que por isso estava fazendo algo bom.

A peça faz parte do projeto de montagem de espetáculo referente à disciplina Direção VI do aluno-diretor Wesley C. Calcanho, do curso de Direção Teatral e será apresentada no primeiro semestre de 2019 na Mostra Mais em julho desse mesmo ano. Esta pesquisa integra o projeto de Preparação Corporal para Atores, do Departamento de Arte Corporal.

Tendo como referência estética para o espetáculo o Expressionismo Alemão, um estudo sobre o caso em conversas com psicólogos e consulta a arquivos (jornais da época), Marcelo vivia um quadro de esquizofrenia. Desta forma, o trabalho de preparação corporal se debruça em como criar, a partir do filme: "O Gabinete do Dr. Caligari" uma corporeidade para o personagem, partindo das técnicas de Etienne Decroux, passando pelos parâmetros de Helenita Sá Earp. Como treinamento para a construção do ator, partimos dos efeitos piramidais, equilíbrio e desequilíbrio, abstração, inquietações, tensões, torções e na segmentação do corpo e do movimento. Um elemento importante também, é o trabalho do olhar na relação com o espaço e com o público. Os movimentos dos olhos são usados para direcionar alguma informação. Contudo, pensar nesse corpo e voz como forças ocultas que controlam seu destino, sem que esses movimentos atrapalhem a voz do ator, e que seja algo natural do corpo desse personagem, mesmo que movimentos naturais do cotidiano são evitados, substituindo por gestos escarpados abruptos, bruscos. O trabalho de preparação corporal se dá a partir dessas referências, assim trás para o corpo um trabalho de investigação e, sobretudo, de potencialização do corpo do ator.

EQUIPE: THÁBATA RIBEIRO DA MOTTA, MAURICIO LIMA, LIGIA TOURINHO, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA

ARTIGO: **6599**

TÍTULO: **APRENDENDO OS PADRÕES CLÍNICOS DAS LESÕES DE PELE EM PACIENTES COM PSORÍASE**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

APRENDENDO OS PADRÕES CLÍNICOS DAS LESÕES DE PELE EM PACIENTES COM PSORÍASE

Rafael Oliveira Dias de Freitas, Joyce Amora Souza, Clara Cochlar, Márcia Ramos-E-Silva, Sueli Carneiro, Virginia Januário.

Introdução:

A psoríase é uma doença sistêmica, imunomediada, multifatorial, que acomete principalmente a pele e as articulações. Acomete a cerca de 2 a 3% da população mundial, sendo distribuídas igualmente entre homens e mulheres.

Estima-se que cerca de 30% das pessoas acometidas desenvolvem artrite psoriásica. Além disso, as formas moderada e grave da psoríase vêm sendo associadas ao desenvolvimento de doença aterosclerótica e síndrome metabólica.

O diagnóstico da psoríase é basicamente clínico e o reconhecimento das características predominantes em cada forma da doença é essencial para estabelecer a adequada terapêutica.

Objetivo:

Apresentar os padrões clínicos de apresentação da psoríase, usando as técnicas da semiologia.

Método:

Revisão da literatura, observação e prática supervisionada no atendimento aos pacientes do Ambulatório de Doenças Cutâneo-degenerativas do Serviço de Dermatologia do HUCFF/UFRJ, dentro do Programa de Iniciação Científica da FM/UFRJ.

Resultados:

O quadro abaixo mostra os padrões clínicos dos principais tipos de psoríase:

Tipos

Características

Sinais/Sintomas

Localização

Psoríase vulgar ou em placas	Placas eritematosas e elevadas, bem delimitadas com escamas branco nacaradas que se destacam em escamas de vela	Frequentes: prurido, ardência e/ou dor. Ocasionais: sangramentos	Tronco, face extensora dos membros, couro cabeludo
Psoríase gutata	Lesões em gotas com escamas prateadas	Prurido frequente	Tronco, membros superiores e inferiores
Psoríase ungueal	Alteração da lâmina ungueal, distrofia e até anoníquia	Unhas em dedal, descolamento do leito, ceratoses subungueais, manchas de óleo	Unhas das mãos e dos pés
Psoríase do couro cabeludo	Áreas eritematosas com escamas espessas branco-prateadas	Prurido e descamação	Couro cabeludo
Psoríase invertida	Lesões eritematosas com pouca descamação	Ardência, aumento da umidade local	Áreas de dobras: regiões axilares, inguinais, interglútea e inframamárias
Psoríase pustulosa	Pústulas disseminadas ou localizadas	Dor, ardência e crostículas	Tronco, membros: região palmar e plantar
Psoríase eritrodérmica	Eritema e descamação fina	Prurido, ardência e sintomas gerais	Em mais de 85% da superfície corporal
Psoríase artropática ou artrite psoriásica	Dor e inflamação das articulações	Dor, rigidez, edema e calor de uma, algumas ou várias articulações periféricas e/ou dor e rigidez da coluna ou deformidades articulares	

Conclusão:

Várias são as formas de apresentação da doença. Uma anamnese bem feita e exames semiológicos e semiotécnico primorosos favorecem o diagnóstico precoce.

EQUIPE: RAFAEL DIAS, JOYCE AMORA SOUZA, CLARA COCHLAR, MARCIA RAMOS-E-SILVA, SUELI COELHO DA SILVA CARNEIRO, VIRGINIA FERNANDA JANUARIO

ARTIGO: 6601

TÍTULO: PÓS-OPERATÓRIO DE TROCA DE VALVA EM ESTENOSE MITRAL: UM RELATO DE CASO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Estenose mitral distúrbio cardíaco ocasionado pelo estreitamento do orifício mitral, dificultando o fluxo sanguíneo atrioventricular, sendo endocardite reumática a principal causa. A substituição valvar é o tratamento quando os folhetos se encontram imobilizados por calcificações, o que inviabiliza a valvuloplastia. Este estudo de caso visa a aplicação do processo de enfermagem segundo Wanda Horta (WH) para a cliente S.G.S.A., internada num Hospital Público no Rio de Janeiro para troca de prótese mitral. Tem por objetivo relatar a assistência de enfermagem oferecida à paciente neste pós-operatório. Trata-se de um estudo descritivo, realizado em um Hospital Público, durante as atividades práticas do Programa Curricular Interdepartamental IX, em abril de 2019. Houve autorização da responsável pela paciente. Utilizou-se como referencial teórico a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) com aplicação das etapas do processo de enfermagem de WH: Histórico e Diagnóstico de Enfermagem no pós-operatório, Plano de Cuidados, Evolução e o Prognóstico de Enfermagem. Os resultados decorreram do Histórico de Enfermagem e das evoluções diárias, sendo identificadas as seguintes NHB afetadas no pós-operatório: oxigenação, regulação vascular, integridade física, regulação hídrica, atividade física e segurança/meio ambiente. No diagnóstico de enfermagem observou-se: ferida operatória infectada, cateter venoso central (CVC), edema em membros superiores e inferiores, dieta por sonda enteral (SNE), diurese por cateter vesical de demora e dispneia. O Plano de Cuidados consiste no FAOSE, ou seja, Fazer: verificar sinais vitais, administrar medicação e alimentação por SNE, curativo de ferida operatória e CVC, realizar controle térmico e hídrico, manter cabeceira elevada a 30 graus e calcâneos elevados, realizar higiene oral, manter grades do leito elevadas; Ajudar: mudança de decúbito; Orientar: quanto ao procedimento cirúrgico, deambulação, elevação de membros; Supervisionar: eliminações, dispneia, dor, nível de consciência, coloração das extremidades e Encaminhar: odontologia. O prognóstico foi o agravamento do quadro por mediastinite e infecção por enterobactérias produtoras da enzima carbapenemas - **ERC**, evoluindo com dependência total. Conclui-se que no cuidado pós-operatório de troca valvar mitral com complicações, o enfermeiro tem como atividade principal tomar decisões, diante de condições clínicas adversas, visando melhores respostas hemodinâmicas. O conhecimento e a detecção precoce dos diagnósticos de enfermagem apontam as necessidades da assistência, facilitando a escolha de intervenções prioritárias e tornando o cuidado direcionado. O cuidado da enfermagem deve ser sistematizado, visando atender as NHB

afetadas. Através da aplicação do processo de enfermagem de WH, pôde-se aprofundar o conhecimento científico acerca da sistematização da assistência de enfermagem e obter maior conhecimento sobre a patologia e as NHB prejudicadas da paciente.

EQUIPE: BEATRIZ MARQUES DA SILVA KIND, CLARISSA ALMEIDA PACHECO, ALINE DIAS, DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS BASTOS

ARTIGO: 6604

TÍTULO: A PROEMINÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O SERVIÇO SOCIAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente trabalho se propõe a discorrer acerca da relevância teórico-prática que a inserção em um projeto de extensão pode propiciar para o estudante de Serviço Social. Tendo ciência de que enquanto componente da tríade *ensino, pesquisa e extensão*, visa contribuir para uma formação de excelência do estudante em questão.

Como objetivo, pretende-se indicar os resultados obtidos ao longo do processo vivenciado na extensão “Dança, Arte, Ciência e Criação: Vila em Dança” e como esta relação tem amadurecido a prática a partir da instrumentalização teórica do Serviço Social e da busca pela implementação das dimensões técnico-operativa, teórico-metodológica e ético-política na prática..

O trabalho desenvolvido apresenta caráter quali-quantitativo e se pautará na pesquisa de dados documentais relacionados ao projeto, que servirá de base para dar conta das citações empíricas e de referências bibliográficas que norteiam a prática.

A atuação como bolsista consiste na participação direta em todas as atividades desenvolvidas pelo projeto, tais como: oficinas, saraus, excursões, colônias de férias, acompanhamento em censos, procura de parcerias, levantamento de dados, entre outros. O instrumento utilizado no levantamento de dados é a visita domiciliar, tendo a entrevista como meio de conexão com os usuários e não-usuários do projeto, apresentando diversas finalidades em uma mesma ação, entre elas a investigação do perfil da Vila Residencial, tal como suas demandas, a elucidação acerca do projeto, o estreitamento de vínculos com aqueles que frequentam o projeto e a criação de estratégias que estimulem o debate comum acerca de questões relacionadas aos direitos sociais.

Desde a inserção do Serviço Social no projeto, a mediação com a comunidade tem propiciado ensejos de democratização do saber, o fomento de debates a respeito de temáticas relacionadas ao cotidiano vivenciado pela comunidade e uma participação mais ampla em relação às atividades realizadas.

A proposta para o primeiro semestre de 2019 é concretizarmos o levantamento já realizado, com o objetivo de analisarmos as demandas mais imediatas da comunidade e estabelecer condições para darmos início às demandas a médio e longo prazo.

O projeto é norteado pela concepção teórica de Helenita Sá Earp, sendo uma proposta da finalidades Escola de Educação Física e Desportos no fomento à cultura e à arte por seu viés filosófico.

EQUIPE: JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 6606

TÍTULO: O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DE ÓBITOS EM UNIDADES DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Sabe-se que morte e finitude são estágios intrínsecos dos sistemas vivos. Ao surgimento da medicalização da vida e do modelo biomédico, que fundamentam-se na busca da cura e na preservação da vida, a morte se torna um oponente e simboliza o maior fracasso dos esforços de profissionais de saúde. Sendo assim, o objetivo da pesquisa é identificar o processo de comunicação de óbitos/ notícias difíceis através da revisão de literatura. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo que através da revisão de literatura investiga como é o preparo dos profissionais e como se dá o processo de comunicação de notícias difíceis em âmbito hospitalar. Foram selecionados 18 artigos, dos quais sete eram da base de dados LILACS e onze Pubmed com os seguintes descritores: Relações profissional-família, morte e comunicação e revelação da verdade e morte. Diante das informações coletadas nos artigos, fica explícito que a abordagem do assunto em ambiente acadêmico é de suma importância, pois deixa o futuro profissional de saúde mais preparado para lidar com a situação que envolve tanto o paciente como seus familiares situados no processo de finitude humana e o auxilia a transmitir a informação de declaração de óbito com empatia, veracidade e de forma humanizada ao familiar, deixando a informação de fácil entendimento para o mesmo poder assimilar a notícia.

EQUIPE: FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA, FABRÍCIO CLAUSSEN DE OLIVEIRA DIOGO, ANA CLÁUDIA WEKMULLER FRANCA, LUANA CRISTINA MONTEIRO GOES

ARTIGO: 6615

TÍTULO: COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E TEOR MINERAL EM SEIS ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS ENCONTRADAS NO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

As hortaliças, em geral, são fontes de vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos. Assim, seu consumo em quantidades adequadas é um fator protetor contra doenças crônicas não transmissíveis, como câncer e doenças cardiovasculares. A inclusão das plantas alimentícias não convencionais (PANC) na alimentação da população auxilia na promoção da diversidade alimentar e colabora para que se atinja o consumo diário mínimo recomendado de hortaliças. O objetivo do presente estudo foi avaliar a composição centesimal e os teores de minerais de seis espécies de PANC. As PANC foram selecionadas tomando como base levantamento prévio realizado por associações de produtores do Estado sendo escolhidas: caruru (*Amaranthus viridis*), major gomes (*Talinum paniculatum*), ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), taioba (*Xanthosoma sagittifolium*), trapoeraba (*Commelina erecta*) e vinagreira roxa (*Hibiscus acetosella*). As amostras foram obtidas no Sistema Integrado de Produção Agroecológica em Seropédica - RJ. Todas as análises da composição centesimal foram realizadas em triplicata de acordo com métodos oficiais da *Association of Official Analytical Chemists*. As análises dos elementos minerais foram realizadas em triplicata por espectrometria de emissão ótica com plasma individualmente acoplado (ICP OES) e espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). Entre as espécies de PANC, a major gomes destacou-se dentre as demais por apresentar os maiores teores de resíduo mineral fixo (26%), lipídios (1%), proteínas (23%) e fibras totais (12%) e pelo baixo valor calórico (177 kcal/100 g) em base seca. Quando comparados a uma hortaliça convencional, como a rúcula, o teor de cinzas foi superior nas PANC destacando o potencial de minerais nessas espécies. Entre os elementos de minerais analisados em base seca destacou-se o cálcio (941 mg/100 g a 2030 mg/100 g) e o potássio (1104mg/100 g a 5532 mg/ 100 g) em todas as espécies de PANC. Os resultados do presente estudo demonstram que em comparação com a rúcula, a maioria das espécies de PANC analisadas apresentou valores superiores de cálcio, ferro, magnésio, e menores concentrações de manganês e potássio. Os resultados obtidos demonstram o potencial nutricional das PANC e a importância da inclusão das espécies estudadas na alimentação da população. Apoio: PIBIC-UFRJ, CNPq, FAPERJ.

EQUIPE: CAIO LEONOR, MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE, ISABELA ALICE DOS SANTOS BRITO, VITÓRIA HOELZ SCHETTINI, MARIA LUCIA MENDES LOPES, MARIANA MONTEIRO, CAMILA DAS NEVES DIDINI

ARTIGO: **6616**

TÍTULO: **MICROSCOPIA CONFOCAL PARA AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO CUTÂNEA DA PPIX EM MICROEMULSÃO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Introdução: Microemulsões (MEs) são sistemas carreadores de fármacos formados por tensoativo (TA), co-tensoativo (Co-TA), fase aquosa (FA) e fase oleosa (FO), podendo ser óleo em água (O/A), água em óleo (A/O) ou bicontínuas (BC). Possuem gotas de diâmetro em escala nanométrica, apresentando alta taxa de penetração no estrato córneo (EC). Devido às suas propriedades, são utilizadas na Terapia Fotodinâmica (TFD) do câncer de pele, na qual geralmente se deseja atingir camadas mais profundas do tecido. A TFD é uma modalidade terapêutica usada para destruição seletiva de um tecido, sendo considerada uma forma de fotoquimioterapia, na qual se utiliza um fotossensibilizante (FS), a luz e o oxigênio. Entre os FSs utilizados na TFD está a Protoporfirina IX (PpIX) que apresenta dificuldades de penetração na pele devido a sua alta lipofilia. Estudos prévios mostraram que ME bicontínua apresentou maior retenção cutânea da PpIX em testes de permeabilidade *in vitro*. Neste trabalho, a PpIX foi incorporada em ME bicontínua, cujas gotículas apresentaram tamanho médio ~ 300 nm. A Microscopia Confocal é uma ferramenta que permite a visualização e quantificação da fluorescência emitida pela PpIX nas diferentes camadas da pele. **Objetivo:** avaliação *in vitro* da profundidade de penetração da PpIX em ME comparada ao controle contendo PpIX em Polietilenoglicol 300 (PEG 300) utilizando Microscopia Confocal. **Metodologia:** No preparo da ME foi utilizado Tween 80 como tensoativo, Álcool isopropílico como co-tensoativo, Ácido Oléico como fase oleosa e água destilada como fase aquosa. A PpIX foi solubilizada em Dimetilsulfóxido (DMSO) e então incorporada a formulação. No preparo da amostra controle, a PpIX foi solubilizada em PEG 300. ME e Controle foram submetidos ao ensaio *in vitro* de permeabilidade cutânea em células de Franz, na qual foi utilizada pele de orelha suína, utilizando formulação (ME) e controle. Cada célula de Franz (n=3) foi preenchida com solução receptora (SR) e então inseridas num banho termostatizado a 37 °C com agitação a 300 rpm. Após o período de 4 horas, os fragmentos de pele foram retirados das células de Franz e lavados com água destilada. Foram cortados retângulos do centro de cada fragmento com auxílio de lâminas e colocados em pequenos compartimentos de papel alumínio preenchidos por Tissue-Tek® O.C.T. Compound. As amostras foram levadas ao equipamento criostato Leica para serem congeladas e cortadas a -20°C. Foram obtidos cortes de 10 micrômetros de espessura com criostato e montadas lâminas para análise no Microscópio Confocal para a visualização das imagens de fluorescência da PpIX. **Resultados e Discussão:** a partir das fotomicrografias, observou-se que a fluorescência da PpIX na Epiderme + Derme foi semelhante para ambos os grupos. **Conclusão:** esta avaliação inicial mostrou que a ME pode ser promissora para sua aplicação na TFD do câncer de pele. Entretanto, o ensaio deve ser repetido (maior número de amostras) para melhor conclusão do estudo.

EQUIPE: PAULA LEITE, MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE, NADIA CAMPOS DE OLIVEIRA MIGUEL

ARTIGO: **6617**

TÍTULO: **PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM ADOLESCENTES-REVISÃO SISTEMÁTICA**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Objetivo: identificar na produção científica como a enfermagem atua na prevenção de acidentes de indivíduos que compreendem a faixa de 12 (doze) a 18 (dezoito) anos, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, de artigos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados informatizadas: LILACS, BDNF, MEDLINE. Recorte temporal: publicações de 2010 a 2018. Descritores utilizados: enfermagem, prevenção de acidentes e adolescentes. Critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra e disponíveis online para acesso livre, artigos de pesquisa que contemplem o tema nos idiomas português e inglês. Critérios de exclusão: artigos que não atendiam aos critérios de inclusão e repetidos. Foram localizados ao total 8 (oito) artigos. Após análise de títulos e resumos, 3 (três) foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão e 2 (dois) por serem repetidos. Então, foram selecionados 3 (três) artigos que atendiam os critérios de inclusão, permanecendo mesmo após leitura minuciosa do artigo na íntegra. **Resultados:** dos 3 (três) artigos, os temas recorrentes causadores de acidentes são o consumo de álcool, a falta de equipamentos de proteção, lesões e envenenamento. **Conclusões:** verifica-se que na faixa compreendida a morbimortalidade por causas externas mais citadas dentre os artigos é o envenenamento, podendo ser por produtos químicos, álcool e drogas, mas principalmente pela automedicação. Nestes casos, cabe ao enfermeiro a prestação do cuidado, mas também a prevenção de tais acidentes por meio da educação em saúde, que deve ser de forma acessível e clara, para que haja compreensão das informações de forma que índices - como, 467 óbitos no ano de 2016, compreendendo crianças e adolescentes, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria - sejam reduzidos.

EQUIPE: MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, YAN DO ROSARIO NUNES, LETÍCIA PINHEIRO, PATRICK BRANDÃO, TAMIREZ DINIZ, TIAGO OLIVEIRA DE AGUIAR, RAFAELA FERREIRA MENDES FREIRE

ARTIGO: **6618**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE PROCESSOS DE REATIVIDADE CRUZADA ENTRE ANTÍGENOS DA MICROBIOTA E DO HOSPEDEIRO.**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

A interação entre organismos multicelulares e unicelulares é ubíqua na natureza e, nos mamíferos mandibulados, os linfócitos B constituem um dos tipos celulares mais importantes na manutenção do equilíbrio necessário para que esta ocorra de forma mutuamente benéfica. Isto se dá pela capacidade destas células de secretar imunoglobulinas (Ig) que podem interagir com moléculas de microorganismos. Os segmentos gênicos que codificam as regiões variáveis das imunoglobulinas passam por um processo de recombinação somática, permitindo que cada linfócito expresse receptores antigênicos únicos. Na presença dos sinais moleculares adequados, o linfócito B ativado pelo reconhecimento do antígeno sofrerá expansão clonal e cópias dessas imunoglobulinas serão secretadas como anticorpos. Apesar de possuírem alta afinidade e especificidade por um determinado antígeno, é possível que anticorpos reconheçam outras moléculas em um processo conhecido como reatividade cruzada. Em indivíduos dotados de determinadas predisposições genéticas, esse processo pode ser amplificado e resultar em afecções auto-ímmunes. Sabe-se que anticorpos reativos contra certas moléculas bacterianas podem reconhecer também estruturas do hospedeiro [1], mas ainda faltam estudos em larga escala para a identificação desse tipo de reatividade. Sabe-se também que patógenos podem levar a manifestações de autoimunidade em camundongos e em humanos [2], mas não foi estudado se esse processo está relacionado a imunoreatividade cruzada. O objetivo inicial do presente projeto será identificar e caracterizar o reconhecimento cruzado de moléculas bacterianas e murinas por imunoglobulinas secretadas por diferentes subpopulações de linfócitos B. Estes linfócitos B foram obtidos através da necropsia de linfonodos mesentéricos, placas de Peyer, cavidade peritoneal e zona marginal do baço dos animais, sendo subsequentemente fenotipados e separados por citometria de fluxo para cultivo *in vitro*. Os sobrenadantes dessas culturas, ricos em Ig de especificidade singular, serão utilizados em ensaios de imunoblot contra extratos de bactérias e de tecidos autólogos, a fim de avaliar o perfil de reatividade cruzada. No presente momento estamos padronizando os sistemas de co-cultura de alta eficiência de clonagem, que permitirão a obtenção de Igs das diferentes subpopulações de linfócitos B. Dados preliminares do nosso grupo mostram que as frequências de clonagem e secreção de Igs das dessas culturas variam de 15 a 60%, dependendo da subpopulação de linfócitos B estudada. Perspectivas futuras incluem: ensaios de imunoblot para identificação e quantificação das imunoreatividades cruzadas; caracterização dos antígenos de interesse por espectrometria de massas; sequenciamento de Igs envolvidas em processos de reatividade cruzada; e análises de culturas bacterianas em diferentes condições para determinar o contexto de expressão das moléculas de interesse.

EQUIPE: GUSTAVO MEIRA CHAVES DE ASSIS PEREIRA, ANDRÉ VALE, LEANDRO ARAUJO LOBO, REGINA MARIA CAVALCANTI PILOTTO DOMINGUES

ARTIGO: 6620

TÍTULO: PRODUÇÃO DE EMBRIÕES DE CAMUNDONGOS COMO APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA NA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A produção de embriões de camundongos (*Mus musculus*) representa uma importante área de apoio às pesquisas científicas que utilizam animais. Um grande número de linhagens isogênicas e geneticamente modificadas é utilizado em diversas áreas do conhecimento como oncologia, imunologia, microbiologia e neurologia.

Desta forma, o congelamento de embriões e espermatozoides é a melhor estratégia para preservação destas linhagens. Esta tecnologia é útil para assegurar o patrimônio genético quando este é alterado naturalmente por mutações espontâneas ou por contaminações genéticas, bem como quando há óbito de animais por acidentes ou doenças que dizimam a população. Embriões e gametas também são produzidos para facilitar o transporte do patrimônio genético pelo mundo, enriquecendo a cooperação científica entre grupos de pesquisa.

A produção de embriões também é cada vez mais aplicada para a limpeza sanitária de linhagens onde os embriões de fêmeas matrizes positivas para patógenos específicos são lavados com o objetivo de retirada dos microrganismos da zona pelúcida. Esses embriões são então transferidos para fêmeas receptoras negativas, resultando na recuperação sanitária da linhagem. Por fim, estes embriões são fundamentais para a produção de novas linhagens geneticamente modificadas que é um processo complexo, passando por uma microinjeção no interior de um embrião.

Uma das linhas de trabalho do Laboratório de Reprodução Assistida Experimental (LARAE) da UFRJ é a produção de embriões de camundongos para o desenvolvimento das tecnologias associadas. Com o objetivo de maximizar a produção de embriões de uma colônia da linhagem isogênica C57BL/6, 23 fêmeas com mais de oito semanas foram submetidas ao protocolo hormonal padrão, sendo testadas três horários diferentes para início do mesmo, 10:00 (n=7), 13:30 (n=6) e 16:30 (n=10) horas. Desta forma, foram superovuladas com 5UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) e após 46-48hrs a ovulação foi induzida com 5UI de gonadotrofina coriônica humana (hCG), ambas via intraperitoneal. As fêmeas foram colocadas com machos na proporção 1:1 e o plug vaginal, confirmatório da cópula, foi visualizado no dia seguinte pela manhã. As fêmeas foram eutanasiadas 48 horas após o contato com os machos e as tubas uterinas foram removidas e lavadas para a coleta de embriões.

Um total de 309 estruturas foram coletadas das 23 fêmeas em todos os horários com uma média de 13,4 estruturas/fêmea. Um aumento não estatisticamente significativo foi observado quando o protocolo começou às 13:30 comparado aos outros horários 16:30 e 10:00 (17,5±9,1; 11,0±8,7 e 13,4±9,8; respectivamente). Estes resultados indicam uma estimulação ovariana adequada e uma capacidade de produção de embriões que permite a realização dos serviços de apoio necessários à pesquisa biomédica.

O laboratório continuará na busca de um refinamento na estimulação ovariana com o objetivo de obter um maior número de embriões para cada grupo específico de pesquisa.

EQUIPE: HILLARI SILVA, ISABEL ROUSSOULIÈRES SOARES, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, CAROLINE DOS SANTOS DA FONSECA

ARTIGO: 6626

TÍTULO: APLICABILIDADE DA ESCALA DE FUGULIN COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: Este trabalho relata a experiência construída no período de 04/04/2019 à 16/05/2019 com a aplicação de um Sistema de Classificação de Pacientes (SCP), ferramenta que foi sugerida e atualizada pelo COFEN em 2017, no processo de ensino-aprendizagem do curso de graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sobre o SCP, é uma classificação gerada por ferramenta de gestão para elencar o grau de dependência dos cuidados de enfermagem, auxiliando no quantitativo de profissionais para assistência ao paciente de forma segura, de qualidade, focando também na redução da carga de trabalho sobre o profissional. Esta ferramenta tem como objetivo de atingir o padrão de excelência do cuidado de enfermagem de uma instituição (COFEN, 2017). A escala de Fugulin é uma das ferramentas disponíveis para elencar o SCP e assim o planejamento, alocação, distribuição do pessoal de enfermagem (Fugulin, 2002). A direção eficaz do processo de ensino e aprendizagem depende do trabalho sistematizado do professor, por meio da escolha de métodos de ensino e estratégias didáticas adequadas aos conteúdos de aprendizagem, onde se objetiva promover a articulação entre teoria e prática (Cortez, 2013). **Objetivo:** Classificar a clientela a ser assistida no campo prático de estágio a partir da aplicação observacional da escala de Fugulin na Clínica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. **Materiais e métodos:** O referencial pedagógico foi ancorado na concepção construtivista, onde a aprendizagem parte da premissa de que aprender não é reproduzir a realidade, mas ser capaz de promover situações didáticas através da participação ativa do sujeito (Solé, 2001). **Análise:** Em relação a classificação da dependência dos cuidados de enfermagem, a maioria dos pacientes foram classificados em cuidados mínimos 58% (N=128), 21% (N= 47) em cuidados intermediários, 10% (22) em alta dependência, 6% (N=13) em cuidados semi intensivos e 4% (N=9) em cuidados intensivos. Ao refletir sobre essa experiência, houve a percepção de que há uma alta demanda de cuidados diários da equipe de enfermagem, que exigem tempo e capacitação para execução efetiva com objetivo de evitar ações iatrogênicas. Essa reflexão também constrói o aprendizado por meio da identificação de falhas no dimensionamento de pessoal de enfermagem e suas implicações no cuidado direto ao paciente. Por fim foi possível a partir desse exercício, fomentar a capacidade crítica e reflexiva do aluno, a partir da problematização de situações cotidianas do trabalho na enfermagem. **Considerações finais:** O uso de SCP conforme Fugulin pode ser um instrumento de estratégia pedagógica no desenvolvimento de competência dos discentes de enfermagem na área de clínica médica e cirúrgica.

EQUIPE: LUCAS MALTA SOUZA ANTUNES, JAQUELINE DA SILVA, CAROLINA PEREIRA, ANDREZA MORENO DE CARVALHO, GISELE GOMES PEREIRA, STÉFANIE RODRIGUES PONTES, CAMILLA FIGUEIREDO DE SOUZA, VANESSA VIEIRA DA SILVA, THAMYRES MICHELLE FERREIRA LEAL, MARIANNA MENEZES DA SILVA, ANA MARIA VALENTE TEIXEIRA, LETÍCIA DOS SANTOS NASCIMENTO, LIVYA MANSO, HANNAH DE MELO DOS SANTOS,

ARTIGO: 6636

TÍTULO: REABILITAÇÃO TOTAL COM PROTOCOLO CARGA IMEDIATA: 4 ANOS DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE EXTENSÃO EM IMPLANTODONTIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia da UFRJ oferece, há 4 anos, o curso de Extensão em Treinamento e Qualificação Profissional em Implantodontia, no qual são atendidos pacientes oriundos das clínicas de prótese da graduação e

pós-graduação. Alguns destes indivíduos apresentam quadro de edentulismo total ou poucos remanescentes dentários em condições precárias, o que ainda é um desafio para o protesista devido à baixa condição de estabilidade mecânica das próteses totais convencionais em determinados casos e seus impactos psicossociais negativos. Uma alternativa de reabilitação de inválidos orais é a confecção de uma prótese total fixa por implantes osseointegrados, tradicionalmente, com um período de 6 meses entre a cirurgia de instalação dos implantes e a fase protética. Porém, uma vez estes implantes atingido um bom travamento inicial no momento de sua instalação no osso, possibilita a realização da carga imediata, com a entrega da prótese definitiva em até uma semana após a cirurgia. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é divulgar este serviço dentro da Universidade, apresentando alguns dados e um exemplo de caso clínico que ilustre esta técnica. Os dados foram obtidos de uma base de dados do curso de implante e as imagens realizadas com consentimento do paciente. O protocolo de tratamento consistiu em uma fase de planejamento, com etapas de confecção de uma prótese total e do guia multifuncional, realizada pelos alunos das disciplinas de prótese, análise da tomografia computadorizada e procedimento cirúrgico pelos alunos do curso de implante e fase protética pós cirúrgica novamente realizada pelos alunos de prótese. Como resultado, até o último levantamento, 23 indivíduos edêntulos já foram beneficiados pelo serviço, sendo em 14, realizado o protocolo tardio (10 em maxila e 4 em mandíbula) e 9 com carga imediata (8 mandibulares e 1 maxilar), tendo em 15 casos trabalhado com 4 implantes, em 6, com 6 implantes e apenas 1 caso com 5. A grande vantagem da utilização da carga imediata em protocolo é a possibilidade de devolver a função e estética do paciente, com reduzido tempo de tratamento e diminuição da morbidade, sem o comprometimento dos implantes. Contudo, concluiu-se que este serviço contribui para o bem estar e saúde de usuários, além de permitir aos alunos ampliar o aprendizado na realização de procedimentos clínicos diferenciados. Por fim, pode-se ressaltar que a ação dos estudantes de graduação neste projeto de extensão ocorre por meio de avaliações, planejamento, auxílio às cirurgias e confecção das próteses e dos guias multifuncionais, além de seminários semanais com abordagens teóricas sobre os mais variados temas aplicados durante os procedimentos cirúrgicos.

EQUIPE: MYLLENA FARIA, SAYENE GARCIA BATISTA, CLARISSA BICHARA MAGALHAES, JETER BOCHNIA, OSMAR DE AGOSTINHO NETO, ELSON BRAGA DE MELLO

ARTIGO: 6640

TÍTULO: A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM RELAÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

INTRODUÇÃO: alguns estudos têm demonstrado que as condições socioeconômicas apresentam um papel relevante nos desfechos em saúde e atividades físicas. Nesse sentido, torna-se relevante estudar tais relações. **OBJETIVO:** o objetivo do presente estudo é identificar as associações entre as condições socioeconômicas e a prática de atividades físicas e a ocorrência de agravos à saúde. **MÉTODO:** foram investigados 92 trabalhadores do Tribunal de Contas da União, sendo 55 servidores públicos e 37 não servidores públicos, e idade média de 41,3 anos (desvio padrão de 12,7). Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, elaborado especificamente para o presente estudo. O instrumento foi aplicado no local do trabalho após consentimento prévio do próprio participante e da chefia. O consentimento foi obtido dias antes da aplicação do questionário, quando foi agendado o dia da coleta. Todos os participantes consentiram em participar de forma voluntária do estudo. A associação entre as variáveis observadas e o desfecho foi testada a partir do teste de Qui-quadrado. Foi adotado o nível de significância (p) menor que 0,05. **RESULTADOS:** os dados revelaram que os servidores fazem mais atividades físicas no lazer quando comparados aos não servidores (p= 0,006). Além disso, os servidores se caracterizaram como sendo de classe social mais elevada (p= 0,000). Contudo, esse grupo (de servidores) manifestou maior prevalência de hipertensão arterial (p= 0,081), embora possivelmente isto seja decorrente da maior idade (p= 0,000). Os trabalhadores não servidores, por outro lado, manifestaram maior intensidade nas atividades físicas ocupacionais. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o grupo profissional de classe social mais elevada (servidores públicos do Tribunal) apresenta maior envolvimento com a prática de atividades físicas no lazer.

EQUIPE: RAPHAELA FEITOSA RODRIGUES PINHEIRO, JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, ALEXANDRE PALMA DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6643

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DE DENTIFRÍCIOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES EROSIVAS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

A erosão dentária é um processo químico, caracterizado pela dissolução crônica e patológica dos tecidos duros dentais devido à exposição de ácidos não bacterianos. A prevalência de lesões erosivas (LE) tem aumentado significativamente nos últimos anos, exigindo novas abordagens preventivas e terapêuticas. Novos materiais, como os dentifrícios têm sido testados com o intuito de prevenir a erosão dentária, devido a sua composição a base de fluoretos e estanho. O objetivo deste trabalho é demonstrar a ação do fluoreto de estanho, cloreto de estanho e fluoreto de sódio sobre a superfície de dentes bovinos com a presença de película adquirida, após alguns ciclos erosivos com ácido cítrico a 0,3% em pH = 2,6. Será coletada saliva de 5 doadores do sexo masculino com idade entre 20 a 30 anos, que não façam o uso de medicamentos, sejam sistematicamente saudáveis, sem cárie e sem doença periodontal escolhidos entre os alunos da faculdade de odontologia da UFRJ. Esta saliva após a coleta será centrifugada e removido o sobrenadante. Após esta homegeinização, a saliva será armazenada em ambiente refrigerado. Serão empregados 12 faces vestibulares de incisivos bovinos que serão separados em grupos n=5 que serão e escovados com os dentifrícios a serem testados por tempo a ser determinado. Posteriormente, estas amostras serão imersas em saliva natural e posteriormente submetidas ao procedimento de ciclagem. Antes e após o processo erosivo os dentes serão levados a microscopia eletrônica de varredura (MEV-EDS), como também a análise da microdureza (Knoop). De posse dos dados de cada avaliação, separadamente, os mesmos serão submetidos à análise estatística adequada à distribuição dos valores originais de cada experimento, para interpretação dos resultados.

EQUIPE: ESTER JENNIFER TAVARES RODRIGUES, ARYNIC IGLESIAS, MARTA CLÉA COSTA DANTAS, AMANDA ALVES

ARTIGO: 6645

TÍTULO: ATIVIDADE FÍSICA E PRÁTICAS CORPORAIS NO MAR NO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: PROAPTIVA- PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A prevalência de crianças e adolescentes com transtorno mental (TM) pode variar de 10 a 20%. Neste cenário, a saúde mental ganha atenção e torna-se agenda em um panorama global (KIELING et al. 2014). Quando o transtorno está associado ao neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista, pode gerar atrasos no desenvolvimento motor, na linguagem e prejuízos na interação social (APA, 2015). Por este motivo, torna-se imperativo que crianças e adolescentes com TM tenham oportunidade de desenvolver suas habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. As atividades físicas realizadas no mar, como o Surf e o Stand up Padlle (SUP), vem sendo utilizadas como ferramentas para desenvolver tais habilidades, assim como, promover a redução do estigma, melhora da autoestima e da saúde física e mental (MATOS et al., 2017). O projeto de extensão **PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade** do Instituto de Psiquiatria-UFRJ, tem como objetivo principal a promoção da saúde física e mental de idosos, crianças e adolescentes com TM's. As práticas corporais realizadas no mar para crianças e adolescentes com TM's são as atividades mais recentes do projeto de extensão PROAPTIVA. Desde janeiro de 2019, estão sendo oferecidas aulas de Surf e SUP para usuários do Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi) CARIM, na Praia Vermelha. As aulas de Surf e SUP acontecem em duas praias: Vermelha e Barra da Tijuca. As aulas acontecem a cada 15 dias, às segundas-feiras, desde janeiro de 2019. Os alunos praticam as atividades com uma equipe multidisciplinar de profissionais voluntários das seguintes áreas: Educação Física, Psicologia, Atletas de Surf, os quais são capacitados mediante treinamentos na praia da Barra da Tijuca realizados a cada 3 meses. Com a intenção de minimizar a sobrecarga da

família, os pais ou responsáveis são convidados a participar de todas as atividades em conjunto com seus filhos. O projeto tem como objetivos: a promoção do senso de competência tanto dos alunos quanto dos pais e responsáveis, proporcionar a harmonia nas relações familiares estabelecidas no cotidiano, o desenvolvimento das funções cognitivas e habilidades socioemocionais de ambos. Entendemos que o PROAPTIVA pode ampliar as relações sociais das crianças e adolescentes por intermédio de tais práticas corporais realizadas na natureza. Assim, tais aulas podem se tornar uma ferramenta facilitadora da inclusão social pelo esporte, além de minimizar os estigmas da população com TM. O projeto torna-se imprescindível na medida em que se apresenta como uma ferramenta de inclusão social de baixo custo a ser desenvolvido nas ações de cuidado à saúde mental. O PROAPTIVA, contribui para fortalecer o papel da Universidade no atendimento às necessidades da sociedade, por intermédio de atividades de ensino-pesquisa-extensão que sejam desenvolvidas baseadas na integração de evidências científicas atreladas a prática.

EQUIPE: VICTOR HUGO BARBOSA LINS, VALTER DA ROCHA FERNANDES, ANDREA DESLANDES

ARTIGO: 6646

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA VOZ E FALA EM UM PROFISSIONAL DA VOZ: RELATO DE CASO**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

RESUMO

Introdução: Pode-se definir profissionais da voz como qualquer pessoa que utilize a voz como seu instrumento de trabalho dependendo desta para desempenhar sua profissão, tanto diretamente quanto indiretamente. **Objetivo:** O presente trabalho valeu-se da descrição de dados referentes aos impactos de fala e respiração provenientes de um relato de caso de um profissional da voz cuja alta demanda vocal é bem específica de seu local de trabalho. **Método:** O presente relato teve seu conteúdo apresentado integralmente para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, sendo aprovado sob número de parecer 3.081.290. Trata-se de um estudo observacional descritivo do tipo relato de caso, em que o paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido. Para tal, o método expositivo utilizou-se de anamnese e das seguintes avaliações: percepto-auditiva vocal, avaliação dos aspectos temporais da emissão da fala, avaliação qualitativa da respiração e questionário de qualidade de vida em voz (QVV). **Resultados:** O ambiente de trabalho deste profissional se dispõe de um local coberto, porém com as laterais amplas e parcialmente abertas, ruidoso, havendo necessidade de intensidade vocal excessiva para conseguir manter a atenção dos ouvintes. Observamos qualidade vocal rouca/tensa, ressonância com foco laringo-faríngeo, abafada; ataque vocal brusco, loudness forte e pitch grave, a média do Tempo Máximo de Fonação foi de 11s, tendo relação s/z de 1. O modo respiratório foi o costal-superior e tipo oral. O escore total do Questionário de Qualidade de Vida em Voz foi 87,5, o domínio emocional teve escore 100 e o domínio físico obteve menor valor: 79,17. O paciente em questão foi avaliado com objetivo de manter o acompanhamento ambulatorial, visando adequação e aprimoramento vocal. Todavia, não foi possível descrever o tratamento previsto devido à não adesão do paciente, impossibilitando inclusive uma reavaliação vocal. **Discussão:** Na avaliação vocal, realizada antes do início do tratamento, observou-se resultados significativamente aquém do esperado para o padrão de normalidade previsto na literatura. Apesar destes valores encontrados nos instrumentos de avaliação, o QVV indica uma baixa percepção do impacto vocal na profissão do paciente, fato que também ocorre na classe de professores e, além disso, o escore de 100 no domínio emocional, sugere um baixo impacto, podendo ser um fator de influência na baixa adesão à fonoterapia. Outro fato que atribuímos como determinante à baixa adesão seria a intensa carga horária demandada no trabalho, havendo dificuldade para frequentar às sessões de fonoterapia. **Conclusão:** A fonoaudiologia deve aumentar sua atenção às demandas vindas de qualquer trabalhador que utilize a voz profissionalmente ou não. Ressalta-se a atuação fonoaudiológica não apenas na prevenção e no tratamento de alterações vocais, mas também em benefício de aprimorar a comunicação.

EQUIPE: DAYANE DA ROCHA DE ABREU, LUANA PEDRO, ANA RUAS, ALESSANDRA BASTOS DE SOUSA

ARTIGO: 6661

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES MOLECULARES E CELULARES ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Malformações congênitas no sistema nervoso foram associadas à infecção pelo vírus Zika (ZIKV), incluindo a microcefalia pronunciada, com redução da espessura do córtex cerebral e hipoplasia do corpo caloso, hipoplasia do cerebelo, além de anormalidades no nervo óptico e na retina. No entanto, pouco se sabe sobre a extensão das alterações morfológicas, anatômicas e principalmente sobre os mecanismos celulares e moleculares que levam à formação das microcefalias e as demais malformações do sistema nervoso durante a gravidez. A microcefalia está associada a uma falha ou redução da neurogênese e modificações na migração neuronal durante a formação do sistema nervoso. Mutações em diferentes loci de MCPH1-MCPH11 e infecções por agentes do grupo STORCH durante a gravidez são as principais causas de microcefalia. Microcefalias estão associadas frequentemente a perdas cognitivas. Quando associadas a outras malformações, ou em casos de danos cerebrais acentuados, podem levar o feto ou recém-nascido a óbito. O uso de modelos animais apresenta limitações pela pouca reprodutibilidade do que ocorre em humanos. De fato, cerca de 1/3 dos estudos realizados em animais não são replicados em humanos por meio de estudos randomizados, com cerca de apenas 10% das intervenções sendo posteriormente aprovadas para uso em pacientes. Na última década, o advento das células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPS) e a sofisticação do cultivo de organoides cerebrais permitiram a criação de modelos complexos que simulam os primeiros estágios do neurodesenvolvimento humano. Diante disso, o objetivo do projeto é analisar a ação do ZIKV sobre as células tronco neurais (NSCs) e astrócitos, ambos derivados de células tronco humanas de pluripotência induzida (hiPSCs). As células foram incubadas com ZIKV por 2 horas (MOI 1) e analisadas 72 horas pós-infecção. A viabilidade foi avaliada pelo ensaio de MTT e o percentual de infecção foi avaliado por imunofluorescência através da marcação da proteína viral NS1. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foram avaliadas pelas sondas DHE (ROS total) e mitoSOX (ROS mitocondrial) no Operetta High-content Imaging System (PerkinElmer). Os resultados mostraram uma redução significativa na viabilidade celular nos astrócitos em relação ao controle (8,04 ± 9,34 %), o mesmo não sendo observado nas NSCs (88,5 ± 9,13%). O percentual de infecção pelo ZIKV também foi maior nos astrócitos do que nas NSCs (90% vs 10%, respectivamente). Foi observado aumento de ROS em ambos os tipos celulares na presença do ZIKV, sendo significativo apenas para os astrócitos (aproximadamente 2,5x para DHE e 3,0x para mitoSOX em relação ao MOCK). Nossos resultados indicam que o ZIKV provoca morte celular e aumento de ROS intracelular em NSCs e astrócitos humanos, com preferência pelos astrócitos. O apoio financeiro do projeto conta com a participação da FAPERJ, CAPES, CNPq, BNDES, FINEP e IDOR.

EQUIPE: THAYANA CRISTINA QUINTELA TORQUATO, IGOR IGOR NORONHA NERY PINHEIRO, STEVENS KASTRUP REHEN, LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA, KARINA BENTO GIRÃO KARMIRIAN, LUIZA HIGA, AMILCAR TANURI, CAROLINA DA SILVA GOUVEIA PEDROSA, PITIA FLORES LEDUR

ARTIGO: 6663

TÍTULO: **SABERES E OCUPAÇÕES TRADICIONAIS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

“Motivações para iniciação no Candomblé e a relação do corpo com a espiritualidade.”

O presente trabalho faz parte da pesquisa de iniciação científica, vinculado à pesquisa Saberes e Ocupações Tradicionais. Esta pesquisa pretende identificar os modos de organização para o desenvolvimento local, produção de memórias e sistematização das ocupações tradicionais produzidas individual e coletivamente nas comunidades tradicionais do Rio de Janeiro.

Este recorte da pesquisa se debruça sobre os povos de terreiros e tem como proposta a identificação ocupacional do sujeito em seu cotidiano de atribuições dentro das tradições do culto de matriz africana Candomblé e a suas motivações para iniciação, e como este sujeito se reconhece nas relações com o seu corpo e a espiritualidade.

O trabalho de campo acontece em uma casa espírita ou Ilé Ashé, de nação Ketu Engenho Velho, que fica localizada na zona Norte do Rio de Janeiro. Como metodologia, trata-se de uma pesquisa narrativa e como norteador para os resultados foram feitas perguntas direcionadoras aos objetivos. As narrativas são memórias e relatos livres da experiência individual de cada entrevistado.

Os participantes são convidados a participar de modo espontâneo e colaborativo, mantendo a integridade de sua fala por sigilo, ou seja, utilizando codinomes. São informados da importância e da grandeza da sua contribuição, na pesquisa através das suas experiências em sua comunidade participante, desta forma mantendo viva a tradição através deste resgate de memórias e compartilhamento dos saberes. Segundo COSTA, a Terapia Ocupacional Social compreende as relações dos sujeitos e coletivos com o mundo a partir da "complexidade das trocas sociais e dos contextos sócio históricos(...) que ampliem a potência das atividades do cotidiano como formadoras e reguladoras das relações entre pessoas, ambientes e contextos" (2012, p. 44)

O trabalho de campo segue em andamento, sendo efetuados os encontros marcados com os participantes. Os resultados esperados serão obtidos através das narrativas dos participantes, suas motivações e o reconhecimento do sujeito em seu papel ocupacional no seu cotidiano e a interiorização do corpo, espiritualidade e ambiente dentro das tradições do culto de matriz africana Candomblé.

EQUIPE: SHIRLENE DE ARAUJO ROLEMBERG, SAMIRA LIMA DA COSTA

ARTIGO: 6664

TÍTULO: EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA A ASMA NO BRASIL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica não transmissível que afeta o sistema respiratório. Configura-se como um grave problema de saúde pública, caracterizado principalmente pela hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e redução parcial do fluxo aéreo. O controle da doença pode ser alcançado através da educação em saúde (auxiliando aos indivíduos asmáticos e seu círculo social a como evitar a exposição aos fatores riscos, principalmente os ambientais) e com a terapia medicamentosa. Este trabalho busca acompanhar a evolução das políticas de assistência à saúde destinada a indivíduos vivendo com a doença. **Objetivo:** Descrever a evolução das políticas de saúde para cuidado às pessoas que vivem com asma no Brasil. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas de artigos, armazenados na BVS e Scielo, que versavam sobre a temática. Também foram selecionadas as principais portarias, protocolos e diretrizes brasileiras voltadas para a assistência e manejo clínico da doença. Para a análise dos dados, utilizou-se a abordagem documental e buscou-se interpretar os principais fatos que marcaram a evolução histórica destas políticas. **Resultados:** Os principais avanços ocorreram nas técnicas para diagnósticos e classificação da doença, na assistência farmacêutica e na lista de medicamentos oferecidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e, por fim, na política educação permanente dos profissionais da atenção primária, das pessoas portadoras de asma e de seus familiares. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços alcançados, as políticas de assistência a pessoas vivendo com asma ainda podem ser aperfeiçoadas e melhor aproveitadas pelo SUS e pela comunidade em geral.

EQUIPE: ANNA MAYSE FEITOSA DA SILVA, HENRIQUE RABELLO DE CARVALHO

ARTIGO: 6668

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A INGESTÃO DE AÇÚCAR DE ADIÇÃO E A QUALIDADE DOS CARBOIDRATOS DA DIETA COM MARCADOR BIOQUÍMICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre a ingestão de açúcar de adição, índice glicêmico (IG) e carga glicêmica (CG) da dieta, com os teores séricos de BNP (*B-type natriuretic peptide*), um marcador bioquímico da insuficiência cardíaca.

Foram analisados dados do DIGITALIS, estudo transversal com amostra probabilística da população de 45 a 99 anos de idade assistida pelo Programa Médico de Família da prefeitura de Niterói, Rio de Janeiro. Neste estudo, foram investigados indivíduos com informações sobre ingestão alimentar, avaliada através de questionário de frequência alimentar, e que tiveram o BNP dosado pelo método da quimioluminescência. Estimou-se a ingestão diária de açúcar de adição, a CG e o IG globais da dieta relatada. A glicose foi a referência utilizada para a estimativa do IG e CG dietéticos. Foram desenvolvidos modelos multivariados de regressão gama com link de log para as variáveis de interesse ajustadas para: sexo, idade, índice de massa corporal, cor da pele, escolaridade, presença de hipertensão arterial sistêmica, *diabetes mellitus* e valor energético total. Foram considerados significativos os valores de $p \leq 0,05$.

Foram incluídos 414 participantes, com média de idade de 58,6 anos ($\pm 9,5$), sendo 63% mulheres e 25% negros. O valor médio do BNP foi de 32,31pg/dl ($\pm 119,3$). A contribuição média do açúcar de adição para a ingestão diária de energia foi de 15%. O IG e CG médios estimados foram 53,5 (± 4) e 206,3 ($\pm 104,2$), respectivamente. Na análise ajustada foi demonstrado que a cada grama de açúcar de adição ingerido, o valor do BNP aumenta em 0,2% (Exp (β) = 1,002; $p < 0,01$) e a cada incremento de uma unidade na CG da dieta, há elevação de 0,4% (Exp (β) = 1,004; $p < 0,01$) nos teores séricos de BNP com significância estatística. O IG dietético não foi associado com o BNP sérico.

Os resultados sugerem que o açúcar de adição e a CG dietética podem contribuir para a elevação dos níveis séricos de BNP nesta população.

EQUIPE: LUCIANA GUERRA CARDOSO, EDNA MASSAE YOKOO, MARIA LUIZA GARCIA ROSA, MARINA CAMPOS ARAÚJO, ROSÂNGELA ALVES PEREIRA

ARTIGO: 6669

TÍTULO: MEDICAMENTOS E EMBALAGENS NA NATUREZA: BIOECONOMIA NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, DA BIODIVERSIDADE E DA SAÚDE HUMANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

O descarte incorreto de medicamentos, assim como de materiais de embalagens, pode causar impactos negativos ambientais e na saúde pública. Estudos têm indicado efeitos adversos na fisiologia de espécies animais, como, por exemplo, a feminização de peixes relacionada à exposição das substâncias, em especial aos hormônios como aqueles presentes em anticoncepcionais, podendo afetar de forma significativa a

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

biodiversidade. Antibióticos na natureza também representa uma preocupação, visto que, por exemplo, alguns micro-organismos podem criar resistência a esses fármacos, promovendo o desenvolvimento de bactérias resistentes. A Bioeconomia envolve a biotecnologia relacionada à agricultura (economia do bioetanol e dos biocombustíveis, produtos transgênicos e nutracêuticos); à saúde e farmacêutica (pesquisas de células-tronco, medicina genômica, biofármacos), e ao meio ambiente (biorremediação, biosensores, diminuição de impactos ambientais), além da biotecnologia industrial (enzimas, bioquímicos). Nesta oficina, pretendemos apresentar e discutir, de forma lúdica, como a bioeconomia e o melhor aproveitamento de produtos naturais pode auxiliar na preservação do meio ambiente, da biodiversidade e da saúde humana. Os impactos do descarte inadequado de medicamentos e de embalagens serão debatidos, assim como a importância da utilização de materiais biodegradáveis e de produtos naturais. Neste sentido, também iremos comparar fármacos, biofármacos e nutracêuticos, do ponto de vista da sustentabilidade, visto que os dois últimos podem ser advindos de processos biotecnológicos. A interação com o público-alvo será através de jogos didáticos, de materiais informativos, pequenas experimentações, animações e ilustrações. Por fim, pretendemos despertar no público-alvo para questões importantes da ciência e tecnologia, neste contexto, de forma a promover bons hábitos para preservação do meio ambiente, da biodiversidade e da saúde humana.

EQUIPE: DÉBORA VIRGINIA FERREIRA PEIXOTO, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, LARISSA DUARTE DE ARAÚJO NUNES, LUCIENE SOUZA MARTINS, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA, GLÓRIA MARIA MARINS SCIAMMARELLA, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, MICHELLE RIBEIRO DE GOIS, MARCOS FELIPE MACIEL

ARTIGO: 6673

TÍTULO: O PAPEL DO RECEPTOR P2X7 NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O vírus da Zika é um arbovírus que pertence à família Flaviviridae. Uma associação entre infecção por ZIKV e malformações congênitas de fetos tem sido descrita, como microcefalia e anormalidades cerebrais e oculares (Ana Paula Lopes de Melo et al, 2017). Os nucleotídeos extracelulares podem sensibilizar receptores purinérgicos, sendo que o subtipo P2X7 é o mais relevante no contexto imunológico (Savio et al. 2018). A ativação do receptor P2X7 durante um processo inflamatório pode induzir a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-1 β e IL-18, bem como a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e nitrogênio (NO). Assim, este estudo tem como objetivo verificar o envolvimento deste receptor purinérgico nas alterações neurológicas induzidas pela infecção pelo ZIKV. Camundongos C57BL/6 geneticamente deficientes para o receptor (P2X7^{-/-}) e selvagens (WT) foram inoculados no 3º dia pós-natal por via subcutânea com ZIKV (5x10⁶ pfu) ou com mock (um controle que consiste no veículo usado para a replicação do vírus). No 6º e 12º dia pós-infecção os animais foram submetidos à eutanásia, o tecido cerebral foi coletado e realizado RT-PCR para análise da expressão de citocinas inflamatórias e da oxido nítrico sintase induzível. Além disso foram realizados ensaios bioquímicos para dosagem de ROS e NO, bem como para avaliar atividade de enzimas antioxidantes: superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx). Nossos resultados mostraram uma expressão gênica aumentada do receptor P2X7 no cérebro de animais WT infectados com ZIKV quando comparado ao grupo mock e controle. Além disso, a sobrevivência desses animais infectados foi monitorada e verificamos que os camundongos P2X7^{-/-} foram mais suscetíveis ao ZIKV do que os WT, apresentando uma maior taxa de mortalidade e maior carga viral. A oxidação do DCF aumentou em ambos os grupos WT P2X7^{-/-} infectados tanto em 6 quanto em 12 dias pós-infecção. Os níveis de nitrito também aumentaram nos grupos infectados, sendo significativamente maiores no grupo P2X7^{-/-} quando comparado com o grupo WT infectado 12 dias pós-infecção. Avaliando o potencial antioxidante enzimático, as atividades da SOD e CAT foram inibidas nos grupos infectados (WT e P2X7^{-/-}), enquanto a atividade da GPx foi inibida somente nos animais WT infectados. Já a expressão de IL-6, TNF- α , IFN- β , IFN- γ e da enzima óxido nítrico sintase induzível aumentaram em ambos os grupos infectados, porém esse aumento foi significativamente mais expressivo nos animais P2X7^{-/-} infectados 12 dias pós-infecção em relação ao grupo WT infectado. Por outro lado, a expressão de IL-1 β , que também aumentou em ambos os grupos infectados, mostrou-se mais elevada no grupo WT infectado 12 dias pós-infecção. Nossos resultados sugerem que o receptor P2X7 pode ter um papel protetor contra a infecção pelo ZIKV.

EQUIPE: ROBERTA CIARLINI DELGADO MAGALHÃES, LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO, ROBSON COUTINHO-SILVA

ARTIGO: 6674

TÍTULO: EVIDÊNCIAS DE PESQUISAS SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PERITONITE NA DIÁLISE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: Tendo em vista que a peritonite é uma das complicações que mais ocorre na diálise peritoneal, reiteramos aqui a importância deste estudo para proporcionar evidências que possam contribuir com reflexões importantes que subsidiem o planejamento e a abordagem profissional durante a assistência de saúde isenta de riscos para infecção em pacientes com insuficiência renal crônica. **Objetivos:** identificar as evidências de pesquisas relativas à peritonite em diálise peritoneal e analisar as práticas de enfermagem na prevenção da peritonite em pacientes submetidos à diálise peritoneal. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e da MEDLINE Complete (EBSCO) seguindo as seis etapas mencionadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): (1) escolha do tema ou questão de estudo; (2) estabelecimento de critérios para a seleção das pesquisas; (3) categorização dos estudos; (4) análise dos estudos incluídos; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão. Os descritores utilizados foram: cuidados de enfermagem, diálise peritoneal, peritonite. Como critério de delimitação temporal foram considerados os artigos publicados em revistas científicas no período de 2013 a 2018. O período de coleta dos dados foi entre os meses de abril e julho de 2018. O filtro para busca nas Plataformas foram: **texto completo:** disponível; **assunto principal:** cuidados de enfermagem; **limite da pesquisa:** humanos; **idioma:** português, espanhol; **assunto da revista:** Enfermagem, Prestação de Cuidados de Saúde, Saúde Pública, Serviços de Saúde; **tipo de documento:** artigo; **ano de publicação:** dentro do período delimitado na busca avançada. No total de dez artigos selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, 03 da BVS foram incluídos como pertinentes para a análise e 01 excluído por não tratar do cuidado de enfermagem. Na base de dados MEDLINE Complete (EBSCO) foram selecionados 6 artigos, sendo incluídos 3 pertinentes e excluídos 3 que estavam repetidos. **Resultados:** Foram evidenciados que: o uso de tiras Multistix[®] 10 A SG Siemens possui excelente validade como teste diagnóstico para detecção de infecção peritoneal; o conhecimento das causas da peritonite é importante devido à frequência do uso de medicamentos no tratamento; orientações para o controle das complicações da peritonite devem ser transmitidas aos pacientes com o emprego da Teoria do autocuidado de Orem; a prevenção e diminuição das taxas de peritonite está relacionada a melhoria da assistência de enfermagem. **Conclusão:** As evidências dos estudos revelam que a diálise peritoneal é um bom recurso. Os casos de complicações e mortes por peritonite podem ser minimizados através da melhoria da qualidade da assistência aos pacientes, por meio da supervisão e orientações constantes da equipe de enfermagem durante o manuseio do cateter de diálise e seu sítio de inserção.

EQUIPE: SUELY FRANCISCO DA SILVA, GABRIELLE SILVA MELO, MAURÍCIO CAVALCANTI DA SILVA, SÍLVIA TERESA CARVALHO DE ARAUJO

ARTIGO: 6679

TÍTULO: LASER DE BAIXA INTENSIDADE ASSOCIADO À MATRICARIA RECUTITA E CALENDULA OFFICINALIS NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

A mucosite oral (MO) é uma inflamação comum em pacientes com neoplasias malignas, submetidos à terapia antineoplásica. Sua fisiopatologia ocorre pela regulação inicial de espécies reativas de oxigênio que podem lesar as células adjacentes, assim como ativar as vias de sinalização celular que podem intensificar as lesões da mucosa. É caracterizado pela inflamação da mucosa oral, que pode evoluir para extensas úlceras, provocar dor ao deglutir, edema, eritema, aumento do risco de infecção secundária, bacteremia e aumento da taxa de mortalidade devido à sepse. Estudos têm sido realizados para investigar o melhor método para prevenção e tratamento da mucosite oral, entretanto, nenhum estudo aborda o uso terapêutico do laser de baixa intensidade associado à *Matricaria recutita* e *Calendula officinalis*, este fato justifica a realização do presente estudo, considerando os efeitos benéficos sobre o processo de reparo tecidual advindos tanto do laser quanto dos extratos da *Matricaria recutita* e *Calendula officinalis*. O presente estudo objetiva avaliar os efeitos da laserterapia de baixa intensidade associada a extratos vegetais (*Matricaria recutita* e *Calendula officinalis*) para o tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia em crianças. Trata-se de um estudo clínico prospectivo, randomizado, duplo cego e controlado. O estudo será realizado no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) Participação deste estudo, 100 pacientes com idades entre 1 ano a 12 anos 11 meses e 29 dias. Os participantes serão divididos em 5 grupos, que serão submetidos a experimentos em situação controlada. Os tratamentos que serão realizados em cada grupo envolverão o uso associado ou individual do laser. Nos grupos laser (associado ou não à camomila ou à calêndula) serão realizadas irradiações pontuais do laser de baixa intensidade. A eficácia dos tratamentos será avaliada por meio de análise de citocinas inflamatórias, termografia, escala de graduação da MO, escala de dor, escala de disfagia, avaliação clínica e avaliação de qualidade de vida. O projeto foi submetido à Plataforma Brasil, e em seguida direcionado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e encontra-se em avaliação. No momento (enquanto aguarda parecer do CEP), a equipe de pesquisa está realizando o alinhamento de bases teóricas para realização posterior da pesquisa. Como resultados esperados do estudo, almeja-se produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e novas tecnologias voltados ao tratamento da criança oncológica.

EQUIPE: LORAINY SIDRIM COSTA, RAIMUNDO NONATO SILVA GOMES

ARTIGO: 6683

TÍTULO: RODA DE SAÚDE BUCAL

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Esse projeto visa levar informação a adolescentes e jovens de modo a incentivar hábitos e ações preventivas em relação à saúde oral. A demonstração de causas e efeitos de doenças bucais e a desmistificação de mitos relacionados à Odontologia são de grande importância para a verdadeira educação sanitária. Alunos da disciplina de Odontologia Social da FO-UFRJ levam informações atualizadas e válidas para a construção de uma sociedade cada vez mais consciente dos fatores que podem levar à doenças orais. A intervenção, denominada "Roda de Saúde Bucal", se iniciou em 2017 nas dependências do Colegiu Aplicação da UFRJ durante o horário de intervalo das aulas, sem interferência no andamento do programa acadêmico da Instituição, permitindo que toda a comunidade escolar - alunos, funcionários e professores - fossem alcançados por essa atividade. Para o desenvolvimento desse trabalho os discentes são divididos em 6 grupos e supervisionados pelo professor responsável pela disciplina e por sua equipe de monitoria, e as informações para a educação em saúde do público alvo versam sobre os seguintes temas: 1) Cárie Dental, 2) Doença Periodontal, 3) Câncer Bucal, 4) Manifestações Oraís de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), 5) Ortodontia / Estética e 6) Técnicas de Escovação. Desde 2017 centenas de membros da Comunidade Acadêmica local participaram ativamente das atividades propostas, e os discentes da disciplina de Odontologia Social, que em sua grande maioria ainda estão no primeiro ano do curso de graduação, desenvolveram suas habilidades criativas na elaboração dos materiais didáticos e também de interação e comunicação, ministrando conhecimentos científicos para o público leigo.

EQUIPE: ELSON CORMACK, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, LAIS OHANA DE MATTOS JUSTO

ARTIGO: 6690

TÍTULO: GÊNERO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA FEMININA NEGRA BRASILEIRA SOB UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL (COMO MARIA FIRMINA DOS REIS, CAROLINA MARIA DE JESUS E CONCEIÇÃO EVARISTO CONTRIBUEM PARA A DISCUSSÃO DE GÊNERO)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Este trabalho se propõe a discutir gênero em uma perspectiva decolonial, partindo de obras literárias femininas e negras do Brasil dos séculos XIX, XX, XXI, representados, respectivamente, por Maria Firmina dos Reis, Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo. Essas escolhas foram feitas como consequência dos livros utilizados para estudo no projeto de extensão "Literatura e decolonialismo", coordenado pela professora Susana de Castro, sendo estes Úrsula (1859), Quarto de Despejo (1960) e Ponciá Vicêncio (2003).

Teorizado e desenvolvido por Aníbal Quijano, o conceito de decolonialismo propõem analisar e entender, principalmente, mas não somente, a América Latina numa perspectiva distanciada da visão etnocêntrica, imperialista e colonizante europeia que por muito tempo dominou os estudos sociais latinos, reduzindo a produção de conhecimento e entendimento de culturas e conjunturas tão ricas e complexas. A questão de gênero é então introduzida na discussão por Maria Lugones, socióloga argentina, que mostra a impossibilidade de dissociar classe, raça e gênero nas análises sociológicas.

Associando essa base teórica a obras literárias latino-americanas, surge o projeto de extensão anteriormente citado que, por sua vez, propõe como ação de extensão a execução de rodas de leitura e conversa públicas acerca das obras escolhidas para discussão, com o objetivo de promover debates heterogêneos e enriquecedores acerca de questões sempre presentes como poder, dominação, raça, classe e gênero.

A partir da integração dos sociólogos que dissertam sobre a decolonialidade e os diálogos proporcionados pelas rodas de conversa, pretende-se observar, analisar e entender a importância das contribuições das autoras negras e brasileiras para uma discussão decolonial a respeito de gênero.

EQUIPE: CECÍLIA GAMEIRO DE SOUZA, SUSANA DE CASTRO AMARAL VIEIRA

ARTIGO: 6692

TÍTULO: COMPARAÇÃO DOS EFEITOS IMUNOMODULATÓRIOS DO SEVOFLURANO E PROPOFOL EM MODELO DE SEPSE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Objetivos: Avaliar os efeitos do Sevoflurano e do Propofol na capacidade de fagocitose de macrófagos/monócitos e expressão de genes inflamatórios assim como a migração de neutrófilos e seus genes relacionados à mobilização, obtidos do sangue e lavado broncoalveolar de

animais com sepse.

Metodologia: Nove ratos Wistar machos ($290 \pm 20g$) foram divididos em dois grupos: 1) grupo SHAM ($n=3$); e 2) grupo de ligadura e punção do ceco (CLP) para indução de sepse ($n=6$). O grupo SHAM teve a exposição do ceco e seu retorno à cavidade abdominal. O antibiótico imipenem ($10mg/kg$) foi administrado 6 e 24 horas após a cirurgia. Após 48 horas, ambos os grupos SHAM e CLP foram eutanasiados e a extração primária de macrófagos e neutrófilos obtidos do sangue e fluido do lavado broncoalveolar (BALF) foi realizada. 105 células foram expostas a: 1) concentração alveolar média (CAM) de 1 de sevoflurano (SEVO); ou 2) $50 \mu M$ de Propofol (PROP), o que representa a concentração clínica; ou 3) veículo (SAL). Após 1 hora de exposição, as células foram lisadas. Ensaio de capacidade de fagocitose nos macrófagos/monócitos por imunofluorescência e de migração neutrofílica por gradiente de interleucina (IL)-8 foram realizados. Além disso, RT-PCR foi realizado em macrófagos/monócitos para quantificar a expressão de IL-10, IL-6, IL-1 β , assim como a proteína macrófágica inflamatória (MIP)-2. Em relação aos neutrófilos, níveis de RNAm para IL-1 β , assim como para receptores celulares associados à retenção (CXCR4) e mobilização de neutrófilos (CXCR2) foram mensurados.

Resultados: Nas células obtidas de animais com sepse, a capacidade de fagocitose de monócitos sanguíneos e expressão de IL-10 aumentaram após a exposição de 1 hora de SEVO em relação ao PROP ($7,8 \times 10^8$ vs $1,5 \times 10^8$; $3,5 \pm 0,9$ vs $0,7 \pm 0,4$, $p < 0,05$ para ambos). Além disso, as expressões de IL-6, IL-1 β e MIP-2 reduziram após a exposição de 1 hora de SEVO em relação ao PROP. No BALF, SEVO aumentou a expressão de IL-10, enquanto reduziu IL-1 β de macrófagos em comparação ao PROP. Tanto em neutrófilos sanguíneos quanto do BALF, SEVO reduziu a expressão de CXCR2 e IL-1 β . Além disso, SEVO aumentou a expressão de CXCR4 em relação ao PROP ($3,0 \pm 0,7$ vs $2,1 \pm 0,7$, $p = 0,001$), que está associado à retenção de neutrófilos na medula óssea.

Conclusão: A partir de células obtidas de extração primária após a indução de sepse, o Sevoflurano aumentou a capacidade de fagocitose de monócitos sanguíneos e reduziu a expressão de mediadores inflamatórios em mesmo intervalo de exposição comparado ao propofol. Sevoflurano apresentou características mais protetoras em quadro de sepse, quando comparado ao propofol.

Apoio: CNPq, CAPES, FAPERJ, Instituto Mériex

EQUIPE: REBECCA LEAO DE PAULA BOSE MADUREIRA, TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA, CASSIA LISBOA BRAGA, PEDRO LEME SILVA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, FERNANDA FERREIRA CRUZ

ARTIGO: 6697

TÍTULO: OS OBJETOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

RESUMO:

Analisando a metodologia que é desenvolvida com os alunos matriculados na EJA, verificou-se a possibilidade de uma formação para que o aluno torne-se um cidadão autônomo e crítico. O objetivo desse trabalho é proporcionar uma metodologia adaptada a de Souza (2017) que venha ao encontro de características necessárias a construção de capacidade de leitura de mundo e que o mesmo possa exercer sua cidadania de forma plena. Para desenvolvimento desta adequada formação, se faz necessário sensibilização de sua consciência uma vez que ao ser transformado conscientemente, o cidadão passa a formar a sociedade que vive. Paulo Freire (2013) salienta que "[...] A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas são quem transformam o mundo." Levantando-se em conta essa premissa, este trabalho em relação a sua abordagem apresenta-se de cunho qualitativo e, ao mesmo tempo, exploratório, pois a partir deste, abrisse um precedente a novas investidas em metodologias embriçadas que venham favorecer tanto as pesquisas, quanto a aprendizagem na EJA. O método adotado tem por finalidade evidenciar novas perspectivas sobre a "cultura corporal corporal de movimento" (SOUZA, 2017) como um dos possíveis recursos nesse processo de integração no binômio: aprendizagem e cidadania; uma vez que propicia a inserção desses indivíduos em nosso mundo letrado e na *práxis* dos elementos da educação física. Para tanto, revisitando Paulo Freire, o autor afirma que a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou exposição mais de dentro para fora pelo alfabetizado, sendo somente ajustado pelo educador (FREIRE, 1979, p. 72). Posto isto, essa foi a razão pela qual procurou-se um método facilitador de aprendizagem para o educando. Nesta perspectiva, a escola precisa disponibilizar meios que proporcione a todos a capacidade de codificar e decodificar nosso sistema de letras, tanto por meio da leitura como também da escrita. Entretanto, o que difere os processos de alfabetização é o seu público, uma vez que há uma necessidade de adequação nos processos cognitivos de um indivíduo para o outro. Freire, sustenta que as semelhanças estão no processo ativo de cada indivíduo, por meio da construção e reconstrução de hipóteses sobre a escrita. Durante muito tempo, a aprendizagem foi concebida de forma única e assim, a EJA não havia, ainda, pensado a necessidade de aprendizagem de um olhar adequado aos seus sujeitos. Desta forma, venho desenvolvendo em minha turma de uma escola da rede municipal de educação lotada na 4ª CRE/Rio de Janeiro, onde atuo como professora de ensino fundamental, atividades utilizando os elementos da cultura corporal de movimento para possibilitar de forma prazerosa a alfabetização desses sujeitos que não tiveram acesso a escolarização na idade regular. Ressalta-se que nessa escola, desenvolve-se de forma interdisciplinar atividades que incorporem a cultura corporal de movimento para assim, difundir a mesma.

EQUIPE: MARCELA NASCIMENTO DA SILVA DE SOUZA, RENATO SARTI DOS SANTOS, JOÃO LANZELLOTTI NETO

ARTIGO: 6698

TÍTULO: ADAPTAÇÃO DO TESTE DE NOMEAÇÃO AUTOMÁTICA RÁPIDA - NAR PARA A POPULAÇÃO CEGA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O teste de Nomeação Automática Rápida - NAR é uma das formas de avaliar o acesso lexical. Estudos mostram que a velocidade de nomeação de estímulos encontra-se diretamente ligada à velocidade de acesso à memória de curto prazo e à nomeação fonológica, influenciando o desenvolvimento da escrita e da leitura.

Em função da escassez de testes que ajudem a identificar dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita em populações com deficiência visual, nosso objetivo foi adaptar o NAR para esta população.

Nosso estudo foi realizado no Instituto Benjamin Constant - IBC, com um grupo de 20 escolares do 2º ao 6º ano do ensino fundamental, divididos em grupo pesquisa - GP e grupo controle - GC. O GP é composto de alunos com cegueira total ou parcial com queixa de dificuldades de aprendizagem e o GC de alunos com cegueira total ou parcial sem queixa de aprendizagem.

As tarefas aplicadas foram de leitura de palavras e acesso lexical.

O acesso lexical foi testado por meio de uma adaptação para a população cega do teste de Nomeação Automatizada Rápida - NAR (Denckla, 1976). As pranchas de letras e números seguiram o modelo proposto por Ferreira et al (2003), sendo apresentadas em braille ou em tinta, dependendo do tipo de cegueira apresentada pelo aluno. A prancha de cores foi substituída por uma prancha de texturas. Já a prancha de objetos foi substituída por uma de formas geométricas. Nas pranchas de cores e texturas, os alunos com cegueira parcial foram vendados para que estes realizassem o teste utilizando apenas o tato, como os alunos com cegueira total.

A leitura de palavras foi testada por meio de uma lista de 30 palavras que foram selecionadas com o objetivo de abarcarem diferentes critérios psicolinguísticos, tais como frequência, regularidade e extensão. A lista de palavras foi apresentada em braille para os alunos com cegueira total e em tinta para os com cegueira parcial.

Foi realizado, inicialmente, um projeto piloto com 4 alunos cegos sem queixa de aprendizagem, a fim de definir quais as texturas e formas que

se mostrariam mais eficazes para esta pesquisa, assim como as nomenclaturas para designá-las. Com este piloto foi definido o padrão das pranchas de texturas e formas que foi utilizado na pesquisa. As nomenclaturas escolhidas para as texturas foram: macio, áspero, ondulado, liso e pontudo. E para as formas foram: quadrado, triângulo, retângulo, círculo e cruz.

A análise dos dados foi realizada com o pacote estatístico SPSS. O trabalho encontra-se em fase de descrição e discussão de resultados. Com essa pesquisa, esperamos demonstrar que o NAR Adaptado, tem eficácia e sensibilidade para detectar os problemas linguísticos da população cega.

EQUIPE: KETLEN FLORENCIO DAS CHAGAS SILVA, RAFAEL RAMOS, VANIA PAVAO DA SILVEIRA

ARTIGO: 6700

TÍTULO: A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: PROAPTIVA: PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O exercício físico contribui para a melhora da saúde mental, desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar (Booth *et al.*, 2013). Segundo Portugal *et al.* (2013), a atividade física aumenta a liberação de neurotransmissores e de fatores tróficos que favorecem a neuroplasticidade e ativa áreas cerebrais relacionadas ao movimento, atenção e aprendizado. Crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento apresentam déficits motores, piores valências físicas e maior prevalência de estilo de vida sedentário. Neste sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias que promovam a inclusão através da prática de exercício físico e de esporte. A IV Conferência Nacional de Saúde Mental reafirmou o campo da saúde mental como intrinsecamente multidimensional, interdisciplinar, interprofissional e intersetorial, e como componente fundamental da integralidade do cuidado social e da saúde em geral. Trata-se de um campo que se insere no campo da saúde e ao mesmo tempo o transcende, com interfaces importantes e necessárias reciprocamente entre ele e os campos dos direitos humanos, assistência social, educação, justiça, trabalho e economia solidária, habitação, cultura, lazer e esportes. O projeto de extensão **PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade** do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ) tem como objetivo principal a promoção da saúde física e mental de idosos, crianças e adolescentes com transtornos mentais. Buscamos promover a integração de ensino-pesquisa-extensão na área de exercício físico e saúde mental, oferecendo um programa de atividades onde o brincar auxiliou a promoção do desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo de crianças e adolescentes usuários dos Centros de Atenção psicossocial da Infância e Adolescência (CAPSi CARIM e CAPSi Maurício de Sousa). Como meta futura, esperamos desenvolver manuais de atividades físicas com a metodologia das atividades propostas para nortear o trabalho do professor de Educação Física na saúde mental. As atividades do projeto de extensão acontecem no campus universitário em dois espaços distintos: um campo de futebol e uma sala com espelhos. São realizadas atividades físicas coletivas, jogos e brincadeiras que envolvem tarefas motoras, sensoriais e cognitivas. O projeto acontece uma vez por semana, com quatro turmas em horários separados de acordo com a faixa etária (5 a 10 anos e 11 a 17 anos) e duração de 30 a 40 minutos. Além disso, com o intuito de melhor auxiliar a compreensão dos exercícios e a percepção do movimento das crianças, foi desenvolvido um mascote digital (Neurinho) para servir como um recurso de suporte visual durante as aulas. Um dos elementos centrais do trabalho é fortalecer as atividades extramuros, utilizando a educação física nos espaços públicos de lazer com pacientes psiquiátricos, a fim de reduzir uma barreira social importante na vida desses sujeitos: o estigma.

EQUIPE: THAUANE SILVA DOS SANTOS, JULIANA DIAS DE LIMA, RONALDO FRANCISCO DE OLIVEIRA, VALTER DA ROCHA FERNANDES, VICTOR HUGO BARBOSA LINS, PAULO HENRIQUE FREIRE BOURDETTE FERREIRA FREIRE, LEONARDO GASPAR AMOEDO, ANDREA DESLANDES, IAGO IGUATEMY, CARLOS FRED GOULART NUNES MAMEDE, LUANA BOUZON MACHADO DE ANDRADE SALES

ARTIGO: 6701

TÍTULO: A PERCEÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS DESAFIOS DAS BARREIRAS ATITUDINAIS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA- ESCUTA SENSÍVEL E RECONHECIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Procuramos através do presente trabalho apresentar os desafios enfrentados por pessoas com deficiências e seus cuidadores nas instituições públicas e privadas frequentadas por crianças e adultos com deficiência. O Projeto de Extensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC) atualmente pertencente ao NUTES, nos seus 13 anos de atuação no RJ e 9 anos na cidade de Niterói vem atuando em Unidades de Educação públicas valorizando a observação, a escuta e a vivência com os profissionais educacionais, responsáveis e estudantes com deficiência ou não. O PROSAEC atualmente conta com profissionais e bolsistas da área de fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, terapia ocupacional e serviço social, mantendo seu perfil multidisciplinar, interdisciplinar, multiprofissional e intersetorial. Através da escuta dos profissionais e bolsistas do projeto aos familiares que acompanham a pessoa com deficiência, podemos ouvir relatos de situações que impediram seu ingresso e permanência nos espaços institucionais. Essas barreiras se expressam principalmente na comunicação, na acessibilidade, no desconhecimento das deficiências e doenças, nos estigmas e metodologias. Com base na Constituição Federal e na Lei Brasileira de Inclusão, procuramos através do nosso trabalho contribuir para o desenvolvimento e autonomia da pessoa com deficiência e de seus familiares na superação dos desafios e reconhecimento da pessoa com deficiência como de sujeito de direitos.

EQUIPE: ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, RAFAEL SANTOS DA COSTA, ANDERSON DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6705

TÍTULO: SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - DIVULGANDO PRIMEIROS SOCORROS

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Introdução: Muitos estudos mostram que o alto índice de mortalidade por situações de urgência e emergência se deve ao atendimento inadequado recebido pelas vítimas no local do evento. Muitas situações poderiam ter um desfecho mais favorável se o conhecimento básico sobre primeiros socorros fosse incorporado ao ensino como ato de cidadania. Objetivo: O objetivo do projeto é levar o conhecimento básico de primeiros socorros à comunidade, mostrando que qualquer pessoa (adulto ou criança) é capaz de ajudar a reduzir a gravidade e/ou mortalidade por situações de urgência e emergência. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma atividade de extensão que reúne acadêmicos da área da saúde que tenham interesse em desenvolver esclarecer, orientar e treinar a comunidade acerca das ações de atendimento em situações de urgência e emergência, clínicas ou traumáticas. Os acadêmicos envolvidos no projeto recebem orientações e treinamento através de aulas teóricas e práticas a fim de capacitá-los para atuarem como monitores/instrutores nas atividades desenvolvidas com a comunidade. As atividades são desenvolvidas em escolas públicas e privadas, centros comunitários, empresas, eventos públicos na praia, praças, igrejas e outros. Recursos utilizados: As atividades podem ser desde palestras sobre condutas diante de situações de risco: tempestades, enchentes, incêndios, palestras educativas sobre efeitos de drogas ilícitas e álcool, prática de tatuagens e piercings, uso do extintor de incêndio e direção defensiva; até treinamento de ações básicas em nível de primeiros socorros diante de feridas e hemorragias, fraturas, queimaduras e ataque cardíaco com utilização de recursos lúdicos. Uma vez definida a clientela e as temáticas a serem desenvolvidas, os monitores recebem a capacitação necessária e as atividades são realizadas em forma de estações práticas com recursos

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

materiais como bonecos e simuladores e/ou recursos audio-visuais ilustrativos. A clientela é estimulada a participar ativamente, fazendo as simulações, discutindo os temas e retirando dúvidas. Principais resultados: O projeto está em desenvolvimento desde 1995 e já foi possível computar mais de 7.000 pessoas, entre adultos e crianças, que já receberam orientações sobre primeiros socorros. Algumas escolas mantiveram as atividades de orientação e treinamento em sua programação. Em geral, as pessoas terminam as atividades se sentindo capazes de ajudar em situações de urgência e emergência, e estimuladas a continuar aprendendo. Conclusão: A ampliação do conhecimento de primeiros socorros como uma ação de cidadania é possível com o envolvimento de acadêmicos da área de saúde, que por sua vez, desenvolvem e amadurecem seu espírito de responsabilidade social.

EQUIPE: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, LORENA FONTENELE LIMA, ANDREZA MORENO DE CARVALHO, SORAIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS BASTOS, CAROLINA PEREIRA, ANDREA BARROSO BENEVIDES, RAYANNE FONSECA DE JESUS, FERNANDA DE PÁDUA SOARES, TAMARA BUNHEIRÃO MONTEIRO, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO, ANGELA MARIA SILVA, BRUNA MARIA DE CARVALHO DE LUCA, MAYARA MENECHINI MAZOTTO

ARTIGO: 6708

TÍTULO: FERVO-MULHER

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Performance Artística

RESUMO:

Foi pedido, em uma aula de técnica, que os alunos fizessem um experimento coreográfico a partir do parâmetro Movimento (criado por Helena Sá Earp), dando enfoque a uma parte do corpo e trazendo questões do universo pessoal de cada criador para a coreografia. Tendo essa base, a criação coreográfica foi feita lembrando a infância da intérprete, as danças que perpassam o imaginário nordestino e que por ela foram vivenciadas, os pés doloridos e calejados, a força dos membros inferiores tão rejeitados por um padrão bailarínico, o equilíbrio concreto e subjetivo, a dor e a alegria de ser mulher. Fervo-mulher surgiu como um tímido trabalho coreográfico e foi abraçado pelo Lalic/UFRJ (Laboratório de Linguagens do Corpo). Neste grupo de pesquisa, que investe na experimentação das linguagens no corpo, o trabalho foi se aprofundando e deixando de ser apenas uma sequência coreográfica para brotar em um ato performático onde uma mulher nordestina tem voz e corpo forte. Uma menina namorada de xote, uma Maria Bonita do cangaço, uma rendeira, uma bailarina de frevo, uma mulher de luas e lutas que gera o mundo.

EQUIPE: EDJA CAMILA GOMES DE ARAUJO, MARIANA TROTTA

ARTIGO: 6711

TÍTULO: FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO HISTÓRICA E BIBLIOGRÁFICA SOBRE A VACINA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Atualmente, descrita como uma doença infecciosa aguda não contagiosa, causada por um arbovírus do gênero *Flavivirus* da família *Flaviviridae* e, transmitida pelos vetores do gênero *Haemagogus* e *Sabethes*, na forma silvestre, e pelo vetor do gênero *Aedes aegypti*, na forma urbana, a febre amarela tem sido uma doença que assola a população brasileira desde sua colonização. Porém, somente após o surto da doença no Rio de Janeiro, em 1849, que estudos sobre esta patologia começam a ser realizados. Os primeiros estudos demonstraram que a febre amarela era uma doença miasmática mas, somente em 1885, ocorre o primeiro achado bibliográfico, apresentado a Academia de Medicina Imperial, que levanta a idéia que a patologia é transmitida por um vetor. Pesquisas se seguiram e, propostas de medidas profiláticas vieram em 1900. A partir do ano de 1931, vieram propostas de vacinas para controlar a propagação da doença. Desta forma, foi elaborada uma revisão bibliográfica sistemática, que abarca um breve histórico das vacinas criadas e testadas para a patologia, dando enfoque na vacina utilizada atualmente e sua ação imunológica. Como resultado, a vacina 17DD, cultivada em ovo de galinha, apresentada na forma de pó liofilizado, contribuiu para a resposta imunológica humoral do ser humano, protegendo-o contra a febre amarela. Por conclusão, o presente estudo demonstra a evolução da vacina da febre amarela e constata que ela tem oferecido proteção eficaz e segura contra a doença. Sendo assim, a ampla cobertura vacinal comprova que a menor ocorrência da doença acontece em regiões com o programa de imunização efetivo, sendo essa uma estratégia eficaz de prevenção (Campi-Azevedo et al., 2012).

EQUIPE: SUELEN CALAZANS DE ARAÚJO, CAMILLA FIGUEIREDO DE SOUZA, THAYNÁ SILVA, REGINA ZEITOUNE, ALINE DIAS

ARTIGO: 6714

TÍTULO: MONITORAMENTO EXTERNO DE QUALIDADE DE CITOPATOLOGIA CERVICAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: A PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO DE GINECOLOGIA DA UFRJ

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A realização periódica do exame citopatológico do colo uterino, ou Papanicolaou, é uma das estratégias mais efetivas, seguras e de baixo custo para detecção precoce deste câncer, desde que executado com qualidade. Variações na especificidade e sensibilidade são observadas por diversos fatores, como, por exemplo, experiência dos escrutinadores, realização por profissionais habilitados e qualificados, condições adequadas de trabalho e qualidade das amostras nas fases pré-analíticas e analítica. O objetivo deste estudo foi analisar o resultado do monitoramento externo de controle de qualidade pelos laboratórios de citologia que prestam serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS) mediante acompanhamento de consultas, análise de prontuários e estudo do caso de pacientes, no Instituto de Ginecologia da UFRJ (IG-UFRJ).

Métodos: Estudo de corte transversal em que são analisados os prontuários de mulheres encaminhadas para o Ambulatório de Patologia Cervical do IG-UFRJ, cujos exames foram revisados pelo monitoramento externo (realizado de maio/2017 a maio/2018), e, como houve mudança de diagnóstico dos laudos iniciais, foram encaminhadas para exame de colposcopia e, caso fosse necessário, realização de biópsia para exame histopatológico. Cada caso foi avaliado para se ver a concordância do exame colposcópico com a histopatologia (nos casos de biópsia) e a mudança do laudo do monitoramento.

Resultados: Total de 113 mulheres foram encaminhadas no período de maio/2017 a maio/2018, sendo que 11 mulheres compareceram às consultas no IG-UFRJ, com taxa de absenteísmo de 90,2%. Das mulheres que foram atendidas, 8 apresentavam citologias iniciais com células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US) ou lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) e no monitoramento mudaram os resultados para células glandulares atípicas (AGC), células escamosas atípicas de significado indeterminado quando não pode excluir lesão de alto grau (ASC-H) ou propriamente lesão de alto grau (HSIL); as outras 3 citologias tinham laudos iniciais negativos para neoplasia e mudaram após monitoramento para AGC/ASC-H. Já foram realizadas 3 biópsias dirigidas pela colposcopia e o resultado histopatológico foi neoplasia cervical grau III (NIC III). Restantes aguardam ainda o laudo da biópsia ou estão em seguimento ambulatorial.

Conclusão: O monitoramento externo tem permitido melhor controle de qualidade do programa de rastreamento para câncer do colo uterino, encaminhando mulheres com mudanças de laudo e permitindo rápida abordagem e tratamento para evitar a evolução para câncer do colo uterino.

EQUIPE: MANUELLA JESSYCA DUTRA LIMA, YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO, MAYARA ALVES SILVEIRA DE MENDONÇA

ARTIGO: 6719

TÍTULO: VIOLÊNCIA E SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA AÇÃO EDUCATIVA NA CAPACITAÇÃO PARA O CAMPO PRÁTICO-RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A violência, sob suas diferentes formas, está presente em todas as sociedades, não fazendo distinção de idade, raça e nível social. De acordo com a OMS, violência é o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Considerando a amplitude do conceito, é necessário pensar violência não só no aspecto físico, mas também em suas demais manifestações, como psicológica, patrimonial, doméstica e sexual. Um dos aspectos mais graves do conceito é a questão da intencionalidade. Já a subjetividade causa problemas para o registro, notificação e acompanhamento específico e adequado, uma vez que, muitas situações são classificadas como acidentais, podendo mascarar atos que tenham sido provocados de forma intencional. De acordo com o Dossiê Mulher 2018, publicado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), as mulheres continuam sendo as maiores vítimas dos crimes de estupro (84,7%) e assédio sexual (97,7%). Embora não seja um problema específico da área da saúde, a violência é considerada um problema de saúde pública, já que a mesma afeta a saúde do indivíduo e sua rede social (Opas, 1993). A violência, pelo número de vítimas e a magnitude de sequelas orgânicas e emocionais que produz, adquiriu um caráter endêmico e se converteu num problema de saúde pública em vários países. Tendo em vista a importância do tema, este relato de experiência teve por objetivo mostrar a experimentação de acadêmicos do 4º período letivo, sob a disciplina PCI IV, da Escola Enfermagem Anna Nery da UFRJ. Nesse sentido, a proposta foi um treinamento para campo prático, através do preparo de ação educativa, como metodologia ativa, pautada nos princípios acadêmicos de ensino e pesquisa. Com a escolha do tema e metodologia, foi necessário que se envolvessem as informações desejadas, conteúdo necessário e domínio do tema para entendimento facilitado do público. Foram trazidos à reflexão notícias reais, dados estatísticos e possíveis intervenções para cada relato. Assim, foi possível treinar o pensamento clínico acerca do tipo de abordagem, conduta pós atendimento, resolutividade e potenciais estratégias da Enfermagem e equipe multiprofissional para o combate da violência. Concluiu-se que a metodologia ativa facilita a interação estudante-usuário a fim de que objetivo seja alcançado. Partindo disso, notou-se que o conhecimento é construído de forma sutil e eficiente. Além de ter baixo custo, pode ser usada a qualquer momento do atendimento e em qualquer ambiente, aumentando a autonomia do profissional e do usuário.

EQUIPE: ANA CAROLINE DA SILVA BARBARA, TAINÁ PEREIRA, BIANCA ASSUCENA, CRISTIANE FERRAZ COLONESE

ARTIGO: 6720

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE CORONARIANA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

As síndromes coronarianas agudas (SCA) são causadas por obstrução coronariana decorrente da interação entre fenômenos de trombose e vasoespasmos, resultando em uma constelação de sintomas clínicos que são compatíveis com isquemia do miocárdio, englobando angina instável e infarto agudo do miocárdio, com ou sem supradesnívelamento do segmento de ST. Sabe-se que a maneira mais eficaz de reduzir o impacto das doenças cardiovasculares, em nível populacional, é o desenvolvimento de ações de prevenção e tratamento dos seus fatores de risco. A enfermagem deve conhecer os fatores de risco implicados no desencadeamento de síndromes coronarianas agudas, e quais os mais presentes na sua área de atuação, a fim de atuar de forma mais incisiva no desenvolvimento de programas capazes de reduzir a morbidade e mortalidade. Assim, este estudo teve por objetivo caracterizar o perfil do paciente portador de SCA atendido na Unidade Coronariana de um hospital público e geral da cidade do Rio de Janeiro, no que se refere aos fatores de risco para o desenvolvimento desta síndrome. Estudo retrospectivo, cuja população constou de pacientes que ingressaram com SCA na Unidade Coronariana no período compreendido entre agosto de 2017 a dezembro de 2018, totalizando 68 pacientes. A coleta de dados foi realizada por meio de análise de prontuário eletrônico. O instrumento utilizado foi um formulário elaborado pelo próprio pesquisador para obter informações relacionadas ao perfil sociodemográfico dos pacientes e fatores de risco identificados durante sua internação no setor. As variáveis consideradas para este estudo foram: sexo, idade, tempo de instrução e os seguintes fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e diabetes mellitus. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, em concordância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e a anuência do Serviço de Cardiologia do referido Hospital. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) 12.0. As variáveis categóricas foram expressas com frequências absolutas e relativas, as contínuas como média \pm desvio padrão. Os resultados foram apresentados em tabelas, de acordo com as informações.

EQUIPE: DEYSE CONCEIÇÃO SANTORO, GUILHERME DO NASCIMENTO TEIXEIRA, DEUSIANE REIS MURUCI DO NASCIMENTO

ARTIGO: 6721

TÍTULO: AS EXPERIÊNCIAS DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DA CRIANÇA SUBMETIDA À CIRURGIA NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O estudo tem como objeto as experiências do familiar/acompanhante da criança submetida à cirurgia no período pré-operatório. Objetivo: analisar as experiências do familiar/acompanhante da criança submetida à cirurgia no pré-operatório e as implicações para a enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo cenário foi a unidade de internação cirúrgica de um hospital universitário de referência em ensino, pesquisa e extensão localizado no município do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo foram 9 familiares / acompanhantes de crianças que foram submetidas a procedimento cirúrgico. Os procedimentos metodológicos foram a entrevista semiestruturada e o formulário de caracterização dos acompanhantes e das crianças. Os dados da caracterização dos acompanhantes e das crianças foram

organizados num quadro. Para análise dos depoimentos, foi realizada a análise temática. O projeto foi aprovado pelo CEP da instituição (CAAE nº 84797518.6.3001.5267). Resultados: Os nove participantes tinham a idade entre 23 a 46 anos, sendo que oito eram do sexo feminino. Seis participantes eram mães e a maioria possuía o ensino médio completo. A faixa etária das crianças era entre três a doze anos de idade e o tempo de internação variou entre 1 a 3 dias. Os tipos de cirurgia foram alongamento de tendões, frenectomia da língua, adenoamigdalectomia, entre outros. Os familiares/acompanhantes mencionaram o cuidado acerca do vestuário adequado da criança na recepção pré-operatória. Os sentimentos dos familiares/acompanhantes no pré-operatório foram (in)tranquilidade e preocupação. Quatro participantes relataram o atendimento satisfatório da equipe no cuidado com a criança, destacando a interação com a criança e o acompanhante. Conclusões: Os depoimentos indicaram que os familiares/acompanhantes observam e valorizam os cuidados da equipe de saúde com a criança. Os depoentes encontraram dificuldades para identificar os profissionais de saúde do centro cirúrgico não sabendo informar a categoria profissional. A maioria dos familiares/acompanhantes sentiram-se acolhidos pela equipe e confiantes durante o período pré-operatório. Considerando a escassez de estudos, torna-se necessário que a realização de novas pesquisas que abordem a temática.

EQUIPE: ANDRESA MARIA LIMA DA SILVA RIBEIRO ANDRESA RIBEIRO, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS OLIVEIRA

ARTIGO: 6722

TÍTULO: A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS REALIZADA POR PROFISSIONAIS EM FORMAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

Introdução: A higienização das mãos (HM) consiste na remoção química e mecânica temporária da microbiota local, sendo uma ação básica e reconhecida mundialmente, para o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (ANVISA, 2009). **Objeto:** Em um hospital-escola, o ensino e fiscalização da higienização das mãos devem ser considerados com seriedade e rigor a fim de promover a conscientização dos estudantes e evitar danos aos pacientes. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a prática da higienização das mãos realizada por acadêmicos e residentes atuantes na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, com buscas realizadas na base eletrônica de dados PubMed, visando artigos que abordassem a temática da higienização das mãos por estudantes de enfermagem, medicina e/ou fisioterapia, utilizando-se os descritores: "Hand Hygiene" e "Students". Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos cinco anos (2014-2019), nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos cujo foco foi centrado nos profissionais de saúde já formados e não naqueles em processo de formação, e estudos em outras categorias de profissionais da saúde. **Resultados:** A busca, efetuada em janeiro de 2019, resultou em 56 artigos, sendo eleitos 37 para este estudo. **Discussão:** Os achados E1 e E32 apontam que a higienização das mãos é uma medida básica, rotineira, simples, de baixo custo e eficaz na prevenção da transmissão de microorganismos. No entanto, apesar da HM parecer muitas vezes óbvia no cenário hospitalar, E17 prova que ainda há desconhecimento acerca das recomendações da *World Health Organization* (WHO) acerca da prática, evidenciando más condutas que certamente promovem a disseminação de agentes patogênicos. De acordo com E9, a grande demanda de trabalho conferida aos profissionais de Enfermagem exerce importante influência no que tange à realização e qualidade da higienização das mãos, bem como a personalidade individual dos profissionais, conforme citado em E16, e a não valorização do ensino e prática da HM por alunos de graduação em Medicina, como relatado em E19. Desta forma, nota-se que diversos aspectos estão envolvidos na cultura e comportamento de HM de estudantes e profissionais de saúde. **Considerações finais:** Entende-se que, apesar dos esforços advindos da WHO e ANVISA, a adesão aos cinco momentos para a higienização das mãos ainda está abaixo do desejado. Percebe-se, ainda, que o conhecimento científico por trás da HM, bem como a qualidade técnica para realização do procedimento, são insatisfatórios para a segurança do paciente. É necessário o incentivo à cultura de higienização das mãos desde os momentos iniciais da graduação em saúde, assim como o treinamento e fiscalização rigorosos ao longo dos cursos de formação e da rotina profissional.

EQUIPE: ISABELLA DE SOUZA SABROSA, FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA

ARTIGO: 6724

TÍTULO: ANÁLISE DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO EM UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O câncer de colo de útero é o quarto câncer mais comum entre as mulheres no mundo. O rastreamento por meio do exame do citopatológico continua sendo a estratégia mais utilizada para o diagnóstico precoce. Em países com alta cobertura de rastreio a taxa de mortalidade caiu proporcionalmente. A territorialização e o cadastramento das famílias favorece que se identifique as mulheres que nunca realizaram o exame ou que estão há mais de três anos sem fazê-lo. **Objetivo:** Analisar a situação de rastreio das mulheres em idade alvo de uma equipe de estratégia de saúde da família. **Metodologia:** Estudo transversal, com construção de uma tabela de mulheres e seus respectivos resultados de colpocitopatológicos, além de busca ativa daquelas sem exame ou com último exame há mais de 3 anos. Os resultados foram analisados e comparados com os dados da literatura. **Resultados:** 1083 mulheres cadastradas, 42,5% das mulheres em idade elegível para o rastreio foram adequadamente rastreadas; 9% das mulheres rastreadas estavam fora da idade recomendada para rastreio; 3% tiveram alteração no exame; 103 mulheres que realizaram pelo menos um preventivo estão atrasadas na realização do próximo. Embora os resultados apresentados sejam acima da média para o estado do Rio de Janeiro, eles estão aquém das metas internacionais para a redução da mortalidade. Portanto, é preciso que se ampliem os instrumentos de captação e adesão dessas mulheres para a realização do preventivo. Para tanto, novos estudos para avaliar as barreiras dessas mulheres a realização do exame devem ser considerados futuramente.

EQUIPE: CAMILA VIRTUOSO, MICHELE LOPES PEDROSA MICHELE PEDROSA

ARTIGO: 6728

TÍTULO: COMPARAÇÃO DO TEMPO EM ALTA E BAIXA INTENSIDADE EM ROUNDS DE ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA) EM FUNÇÃO DO RESULTADO.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O MMA é uma atividade de tarefa aberta composta por diferentes esportes de combate o que determina uma ênfase maior sobre as análises notacionais em competições, sobretudo em razão da estrutura temporal para obter informações sobre o esforço específico e o plano estratégico de atletas bem sucedidos, de acordo com as demandas do combate. Por isso, o objetivo do presente estudo é demonstrar a diferença no tempo de esforço entre atletas vencedores e vencidos. A amostra foi composta por gravações de 1712 performances em combate de 2014 da organização Ultimate Fighting Championship (UFC). A análise da estrutura de esforço em combate foi realizada observando três componentes principais: i) tempo total com ações classificadas como de baixa intensidade; ii) tempo total de ações classificadas como de alta intensidade, e; iii) tempo total de combate. Para estatística descritiva foram realizados cálculos da média e desvios padrão (DP) das variáveis. Para verificar as diferenças entre os grupos utilizou-se o teste t de Student, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise estatística

mostrou diferença no tempo de alta intensidade ($F = 193,617$, $p < 0,001$, $\eta^2 = 193,617$), no qual os vencedores, com $84 \pm 81,7$ s apresentaram períodos mais longos que atletas vencidos, com $37 \pm 55,9$. Não houve diferença estatística para as variáveis tempo de baixa intensidade, com $152 \pm 89,5$ s e tempo total de combate, com $273,4 \pm 65,6$ s. Esses resultados podem auxiliar treinadores para aplicação prática de treinamentos com tempos similares na preparação física de lutadores.

EQUIPE: CHAMON LIMA, BIANCA MIARKA

ARTIGO: 6729

TÍTULO: ASPECTOS DA DINÂMICA CURRICULAR NO ENSINO DO ESPORTE NA ESCOLA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O esporte é um dos conteúdos da Educação Física (EF) mais ministrado na Educação Básica, sendo decorrente no processo ensino-aprendizagem uma abordagem pedagógica de cunho tecnicista. Segundo Saviani (1999), na abordagem pedagógica tecnicista a preocupação central é com o saber fazer. No presente trabalho, apresentamos dados e análise preliminares de uma pesquisa que investiga aspectos da dinâmica curricular do ensino do esporte na escola a partir do depoimento de professores de EF. O objetivo é contribuir para um fazer pedagógico crítico com fundamento político na prática docente. Para tanto, realizamos uma revisão de literatura em periódicos, como a Revista Pensar a Prática e a Movimento, sobre o ensino do Esporte, das quais destacamos os artigos de Mello (2018) e Rizzo *et al* (2016), dentre o total de vinte levantados. Posteriormente, foi aplicado um questionário piloto com dez professores de EF de escolas do município do Rio de Janeiro. Os dados coletados demonstraram que o conteúdo esporte é abordado nas aulas de EF de todos os professores em todos os bimestres/trimestres do ano letivo, sendo que a maioria atua no ensino fundamental. Além do esporte, são oferecidos durante o ano letivo conteúdos como jogos, dança, capoeira, promoção da saúde e primeiros socorros. No entanto, o conteúdo esporte é abordado horizontalmente, perpassando todos os bimestres/trimestres (denominado por etapas por alguns dos respondentes) do ano letivo, enquanto que os outros conteúdos são abordados um por cada bimestre/trimestre, demonstrando a preponderância do conteúdo esporte oferecido aos alunos. De acordo com um dos respondentes, o esporte é ensinado “em 3 etapas com objetivo de proporcionar em cada etapa os esportes de marca, precisão, campo e taco, esportes de rede e parede”. Já outro respondente afirma que o conteúdo esporte abordado é limitado ao ensino do futebol e voleibol, predominantemente. Além disso, parece ser predominante modelos reprodutivistas no ensino do esporte na ótica tecnicista trazida por Saviani (1999). Cabe discutir e ampliar a oferta do ensino do esporte numa perspectiva crítica e emancipatória de formação humana para a construção de valores para um mundo mais igual e de maior acesso aos bens culturais, como o esporte, para toda a humanidade.

EQUIPE: RODOLFO RODRIGUES, BRUNO PIRES PAES BARRETTO, ÂNGELA AZEVEDO, ANDRÉ MALINA

ARTIGO: 6735

TÍTULO: OFICINA TEATRO POESIA E MOVIMENTO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

O trabalho visa discorrer sobre a Oficina Teatro Poesia e Movimento, oferecida pelo Projeto Vila em Dança do LICRID (Laboratório de Criação em Dança) da EEF, os encontros ocorrem semanalmente no Galpão das Artes, na Vila Residencial. A oficina é ministrada pelas bolsistas das áreas de Teatro, Letras e Dança. A atividade tem por objetivo estimular poéticas dadas pela dicotomia escrita-fala quando articuladas a um corpo em movimento que pode vir a ganhar potências. Tais potências perpassam a voz e abarcam complexidades que dizem respeito a oralidade do indivíduo, alertando para um corpo que busca uma sensibilidade sonora e uma escuta presente.

Atentando para o diálogo entre a poesia, o teatro e a dança, explora-se, a cada oficina, o trabalho efetivo da palavra, do corpo e da voz. A partir de jogos cênicos atentamos para um olhar mais vivo ao que diz respeito às vivências corporais cotidianas, tais como o balanço do corpo no transporte público, numa caminhada, numa fila de banco. É importante salientar também que tal consciência é pensada também a partir do meio ao qual estão inseridos os moradores da Vila Residencial. Assim, a oficina tem por outro fundamento promover intervenções artísticas sobre o ecossistema característico do manguezal e reflexões sobre natureza, sustentabilidade e poluição.

A partir do entrelaçamento entre os três elementos: palavra, corpo e voz, entende-se que a palavra faz referência a poesia enquanto campo poético presente; o corpo em movimento revela a totalidade da consciência espacial e de estímulos provenientes do meio pelo qual esse corpo transita; o uso da voz é trabalhado através da teatralidade que pontua tanto os campos sonoros-corporais quanto os da memória.

O objetivo das oficinas ocorre pela promoção do diálogo entre a sensibilidade corporal de forma afetiva, e traz a importância da consciência corporal em relação ao espaço cotidiano-ambiental da Vila Residencial. Queremos, com isso, evidenciar os princípios filosóficos de Helenita Sá Earp, com o foco na arte, na educação e na noção de comunidade relacionada com a natureza.

EQUIPE: RAFAELA MIRANDA, ISSACARLA DAS NEVES LAURENTINO, ANA CELIA DE SÁ EARP

ARTIGO: 6739

TÍTULO: INTERCÂMBIO ENTRE ENGENHARIA E MEDICINA: GERANDO DADOS DE QUALIDADE

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

Introdução: A coleta, o armazenamento e a análise de dados estão cada vez mais facilitados pela tecnologia. Sob tais aspectos, o uso de formulários em papel é ineficiente e ultrapassado. São escassos nos países dos BRICS uso informatizado de processos no controle de tuberculose, doença do estudo de caso do projeto. Demonstra-se, assim, a necessidade de estudos que evidenciem novas formas de armazenamento de informação.

Objetivo: Criar formulários digitais, baseados em fichas já utilizadas fisicamente, de pacientes com tuberculose e guardar esses dados de forma a ter todas as informações do acompanhamento do paciente durante o tratamento ordenada e de fácil acesso em um mesmo lugar.

Metodologia: Utilizamos a ferramenta “XLSForms” para criar uma ficha idêntica ao modelo padrão comumente utilizado em hospitais, usando, entretanto, uma linguagem simples de Excel. Para hospedar a ficha na nuvem e torná-la disponível ao acesso, o serviço escolhido foi o “ona.io”, através do qual podemos criar usuários e permitir o acesso. Além disso, o “ona.io” conta com o suporte de outro serviço, chamado “Enketo”, responsável por traduzir a ficha criada com base no “XLSforms” e apresentá-la ao usuário na forma de perguntas e campos a serem preenchidos. A escolha por esses serviços se dá pelo fato de serem gratuitos, utilizarem linguagem simples, possuírem código aberto e serem exportáveis para serviços semelhantes.

Durante o período, utilizamos 12 formulários em 139 pacientes com tuberculose. À medida que esta coorte mostrou-se mais complexa e passou a envolver novas perspectivas para o estudo, como saúde mental e novos biomarcadores, o instrumento revelou-se demasiadamente complexo para a unificação de todos os dados coletados e para futuras análises e, portanto, ineficaz. Na busca por novas tecnologias para

suprir tais demandas, incorporou-se ao projeto a plataforma RedCap, responsável por solucionar parte crítica do problema encontrado, sendo necessário desenvolver ferramentas para o suporte à migração.

De modo a facilitar o processo de transição e eliminar trabalho repetitivo, além de visar maior escalabilidade do projeto, a linguagem de programação Elixir foi selecionada, uma vez que já era familiar à parte da equipe técnica. Procura-se, também, contribuir para um futuro no qual o processo de migração de dados entre plataformas será automatizado.

Resultado: Foi desenvolvido o banco espelho na nova plataforma do RedCap. Utilizando as ferramentas desenvolvidas, a transição entre plataformas foi realizada com sucesso, sem perda de dados. A única ressalva, entretanto, relaciona-se às mídias que um dos formulários utilizava. Já que a hospedagem foi feita em servidores diferentes, as mídias deveriam ser reenviadas manualmente para o novo servidor. Porém, ao final do processo, permitimos o melhor controle dos processos de gestão de dados dos pacientes. Demonstra-se, assim, como a parceria entre a engenharia e a clínica permite a melhoria da qualidade da pesquisa.

EQUIPE: JOÃO PAULO SANTOS OLIVEIRA, HELENA DO AMARAL BARRETO, AFRANIO LINEU KRITSKI, RAFAEL MELLO GALLIEZ

ARTIGO: 6744

TÍTULO: COMPARAÇÕES DE TEMPO RELATIVO ÀS FASES DO COMBATE DE JUDÔ EM LUTAS OLÍMPICAS E NÃO OLÍMPICAS DE MULHERES.

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Pôster

RESUMO:

A excelência nos confrontos de judô está vinculada a um conjunto de fatores físicos, técnico-táticos e com o desenvolvimento de habilidades psicológicas, perceptivas e cognitivas que podem ser descritas por lutadoras Olímpicas. Por ser um esporte situacional, componentes estratégicos da luta exigem estados psicológicos ótimos a fim de garantir tomadas de decisões eficazes. A introdução dessa modalidade nos Jogos Olímpicos ocorreu a longo prazo, e a consolidação do judô como esporte olímpico se deu apenas três décadas após o falecimento de seu criador. O judô feminino, em específico, tem recebido pouca atenção não só no meio acadêmico brasileiro, mas também mundial, apesar da crescente participação das mulheres na modalidade. Houve como o aumento da expressividade dos resultados obtidos por mulheres em competições internacionais representando o Brasil, atrelado a esta questão o trabalho teve como objetivo comparar os combates de judô feminino de competições internacionais e dos Jogos Olímpicos. A amostra consistiu em 642 performances de combate (518 de competições internacionais e 124 de Jogos Olímpicos) realizadas por 14 mulheres, de cada categoria de peso, classificadas como as melhores do mundo e qualificadas para os Jogos Olímpicos. As fases de combate foram observadas de acordo com a frequência e transições entre as respectivas fases. O protocolo incluiu como fases: i) aproximação, ii) agarre, iii) ataque separado em quatro orientações e por pontuação, iv) defesa, v) combate no solo, e vi) pausa, separada por pontuação. Comparações com Mann-Whitney ou teste t de Student foram feitas para cada nível, $p < 0.05$. Combates olímpicos e competições internacionais apresentaram diferenças de aproximação ($5,7s \pm 2,6s$ e $7,0s \pm 5,1s$), agarre ($3,6s \pm 4,4s$ e $4,4s \pm 2,3s$), ataque à direita ($1,2s \pm 1,9s$ e $1,7s \pm 2,4s$), ataque para trás ($1,0s \pm 1,0s$ e $1,6s \pm 2,0s$), ataque à esquerda ($0,5s \pm 0,9s$ e $1,5s \pm 2,4s$), defesa ($2,4s \pm 2,6s$ e $1,8s \pm 1,6s$), luta de solo ($4,1s \pm 4,8s$ e $8,0s \pm 5,8s$) e pausa ($6,6s \pm 5,1s$ e $10,7s \pm 4,9s$) respectivamente. Esses dados são importantes para desenvolvimento de treinamentos em circuitos próximos ao que ocorre nos combates competitivos de judô no sexo feminino.

EQUIPE: CHAMON LIMA, BIANCA MIARKA

ARTIGO: 6745

TÍTULO: ASSENTAMENTO DANDARA DOS PALMARES: REGISTROS DE UMA LUTA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Exposição Artística

RESUMO:

Este trabalho trata-se de parte um relatório de ambiência, desenvolvido para projeto de pesquisa de mestrado em Saúde Coletiva na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ), intitulado: CUIDADOS DE SAÚDE DE MULHERES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST): UMA QUESTÃO PARA SAÚDE COLETIVA. As fotos foram produzidas durante as visitas e tem como objetivo registrar um Assentamento Rural do (MST), apresentam o cotidiano do grupo, aproximando o público da realidade vivida pelas pessoas que pertencem ao local. As imagens documentam o processo de produção agrícola, cuidados em saúde e o trabalho do Coletivo Harmonia da Terra, os lotes, as plantações, os animais, as reuniões, o transporte, e as condições sanitárias. A metodologia se baseou nas propostas de Johanna W. Smit, para a qual a fotografia tem uma função e também um conteúdo informacional, que muitas vezes se sobrepõe. Smit categoriza três parâmetros de análise: o que a fotografia mostra; como a fotografia mostra; onde a fotografia mostra, considerando que a fotografia é também um documento. E como documento, cada registro pode ainda responder as perguntas: quem ou o que, onde (espaço), quando, o que e como, e ainda o que indica e quais os principais elementos contém. No caso, tais informações reportam a análise da importância que o ambiente possui e sua relação direta e indireta na saúde podendo mostrar o impacto das condições sociais na saúde dos habitantes do local. O Assentamento Dandara dos Palmares está localizado na divisa entre os municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco de Itabapoana ao norte do Estado do Rio de Janeiro, a 60 km do centro de Campos dos Goytacazes. Como resultado espera-se que as imagens apresentadas valorizem o trabalho dos integrantes do MST, aproximem a cidade e o campo, desmistifique o grupo, e proporcione aos visitantes da exposição uma imersão no Assentamento Rural.

EQUIPE: DENISE CONSUELLO ARAUJO DOS SANTOS, ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ

ARTIGO: 6752

TÍTULO: O EFEITO DEMONSTRAÇÃO DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS FRENTE AOS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E DA LUTA DE CLASSES

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oral

RESUMO:

O presente estudo é proveniente do trabalho de conclusão do curso de extensão em Didática Crítica da Educação Física, aprovado pela Pró Reitoria de Extensão sob o processo nº 333286.1806.129634.13052019 na quarta turma (2018) e coordenado pelo professor Dr. Paulo Roberto Monteiro Peres na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A investigação teve por objetivo verificar se o efeito demonstração dos megaeventos esportivos, que visam aumentar as práticas corporais das pessoas, tornou-se efetivo, no Brasil, após a realização destes. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa. Para tanto, procurou-se fazer essa análise considerando o contexto socioeconômico e a luta de classes que a população participa. Os resultados permitem considerar que apenas gostar de praticar atividades físicas não é o suficiente para manter um nível de atividade, pois fatores individuais e coletivos estão associados à adesão delas, tais como a renda total da família, o nível de escolaridade, a jornada de trabalho, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) onde as pessoas residem, a segurança pública, dentre outros. Sendo assim, os megaeventos parecem despertar o interesse das pessoas para ingressarem em programas de treinamento ou prática de exercícios físicos, mas devido às condições socioeconômicas e à classe social a que elas pertencem este desejo não se efetiva, principalmente nas classes mais baixas. Neste cenário, além dos eventos, os países também devem promover políticas intersetoriais que proporcionem o acesso ao esporte e ao lazer junto aos demais benefícios básicos garantidos pela Constituição, como a saúde, a educação e segurança pública. Desse modo, sugere-se novos estudos que visem investigar essas questões, sobretudo no Brasil que, na última década, realizou 4 megaeventos, a saber: Jogos Pan-Americanos (2007); Jogos Mundiais Militares (2011); Copa do Mundo de Futebol (2014) e; Jogos Olímpicos Rio (2016).

EQUIPE: JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE, RAPHAELA FEITOSA RODRIGUES PINHEIRO, PAULO ROBERTO MONTEIRO PERES

ARTIGO: 6754

TÍTULO: DIALOGANDO SOBRE SEXUALIDADE NUM MUSEU DE CIÊNCIAS INTERATIVO

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu de ciências interativo dedicado à divulgação científica nas diferentes áreas do saber, cujo trabalho é desenvolvido por equipes multidisciplinares. Dentre estas, destaca-se a equipe da sexualidade que desenvolve o projeto “Sexualidade, Arte e Ciência na Sociedade”, que criou vários módulos experimentais para apresentação do tema ao grande público. Apresentamos aqui o trabalho sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST’s). Desenvolve suas atividades em parceria com o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - UFRJ. O presente trabalho está sendo desenvolvido através de módulos no ECV, que versam sobre diversos temas e módulos, como modelos anatômicos dos genitais masculino e feminino, fecundação e concepção, reprodução e desenvolvimento embriológico, métodos contraceptivos e IST’s. Considerando as dificuldades e o constrangimento que os familiares ou responsáveis têm em abordar o tema sexualidade com os adolescentes e a incidência de infecções sexualmente transmitidas (ISTs) no grupo jovem, acrescidas pela constatação de que os adolescentes têm iniciado sua vida sexual cada vez mais cedo e sem os devidos cuidados, constituindo-se reconhecidamente um grupo de risco, a equipe sexualidade decidiu por desenvolver um jogo que explorasse o tema e funcionasse como uma porta de entrada para um diálogo aberto. O jogo tem como público-alvo adolescentes e adultos em geral. Possui como objetivo compartilhar significados sobre o tema sexualidade de forma interativa, sanando dúvidas e questões trazidas pelos participantes. O “Jogo das IST’s” é composto por 130 cartas divididas em 4 grupos: objetivo, quiz, proteja - se e doença. Pode ser jogado por 3 a 14 pessoas. Ao longo do jogo são levantadas diversas questões envolvendo museu, família, sociedade mediador e aluno tendo, em vista à grande diversidade de alunos que passam pelo ECV. As discussões levam em conta o fato da quantidade de meninas e de meninos, e principalmente em como lidar com dois sexos sem causar constrangimentos a ambos. De fevereiro de 2017 até o início de março de 2018, foram registrados 73 atendimentos, desse total, o módulo sexualidade foi responsável por cerca de 18 atendimentos. Tivemos a presença de 40 escolas distintas e de diferentes localidades do Rio de Janeiro, dentre as quais possuíam 7705 alunos, sendo os mesmos de escolas privadas e públicas. O jogo foi bem aceito e os participantes apresentam satisfação e ficam à vontade de tratar do tema na dinâmica do jogo. Durante essas discussões o público sempre se mostrou receptivo aos assuntos abordados, participando com perguntas e mostrando o interesse em retornar em uma outra oportunidade para participar de outras atividades.

EQUIPE: MARIANA DO PATROCÍNIO REZENDE, PÂMELA DE OLIVEIRA SOARES REIS, ROBSON COUTINHO-SILVA, SÔNIA SIMÕES CAMANHO

ARTIGO: 6757

TÍTULO: O BIOCONTROLE SUSTENTÁVEL DE PRAGAS COMO UMA MEDIDA DE SAÚDE PÚBLICA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: Oficina

RESUMO:

Os agrotóxicos são substâncias químicas usadas indiscriminadamente na agricultura brasileira, como fertilizantes e praguicidas. Porém, a utilização desse tipo de substâncias não somente aumenta os rendimentos das colheitas e é agressiva às pragas, como também afeta os consumidores e o equilíbrio meio ambiental. Análises vêm demonstrando quantidades de resíduos de agrotóxicos excessivas em alimentos vegetais, em especial frutas e legumes. Os agrotóxicos classificam-se segundo o seu grau de toxicidade, muitas vezes relacionada com a sua estrutura química, e estes são classificados em ordem decrescente, sendo os mais tóxicos os de grau I e os menos tóxicos os de grau IV. Estes agrotóxicos quando aplicados em campo são absorvidos pelas plantas e frutos, e o seu consumo junto com os alimentos tem efeitos negativos sobre a saúde humana, dado o seu potencial cancerígeno. Uma alternativa para substituir o uso de agrotóxicos como pesticidas é o biocontrole de pragas, que consiste na utilização de microrganismos ou seus metabólitos que naturalmente afetam as pragas e os patógenos das lavouras limitando sua propagação. Os microrganismos utilizados como agentes de biocontrole se classificam em entomófagos e entomopatógenos. Espécies de *Trichoderma sp.*, *Beauveria sp.*, *Fusarium sp.* e *Metharizium sp.* estão entre os principais microrganismos utilizados como agentes de biocontrole. Para realização das atividades serão desenvolvidos um vídeo, dois pôsteres, um jogo didático de cruza palavras e um quiz interativo sobre os alimentos com maior grau de absorção dos agrotóxicos. O público alvo será de duas faixas etárias, dos 7 aos 12 anos e a outra dos 12 aos 17 anos. O objetivo desta apresentação será conscientizar os estudantes sobre a presença e o perigo da utilização de agrotóxicos na saúde humana, assim como apresentar uma alternativa ecologicamente factível para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável.

EQUIPE: DANIEL ERNESTO RODRIGUEZ FERNANDEZ, MURILO LAMIM BELLO, BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS, ANNE CHEREM PEIXOTO DA SILVA, CAROLINE DE ALMEIDA FREITAS, ELDIO GONÇALVES DOS SANTOS, JOÃO VICTOR GOMES, JULIANA PEREIRA DA COSTA, GUSTAVO ALENCAR DOS SANTOS, KAMILA MOREIRA MATTOS

ARTIGO: 6758

TÍTULO: CUIDADOS DE SAÚDE DE MULHERES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST): UMA QUESTÃO PARA SAÚDE COLETIVA

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: e-Pôster

RESUMO:

O Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) é um dos mais importantes movimentos sociais do Brasil, tendo como foco as questões do trabalhador do campo, principalmente no tocante à luta pela reforma agrária brasileira. Se organizou oficialmente em janeiro de 1984, e atualmente está organizado em 24 estados nas cinco regiões do país, com cerca de 350 mil famílias assentadas e mais de 120 mil famílias acampadas. No que se refere às mulheres integrantes desse movimento, vemos que pertencem a um grupo que sofre um contínuo processo de exclusão social e se identificam com as características da vida no campo. Essas mulheres se orgulham da militância pela posse da terra, pois trouxe empoderamento, ainda que estejam sujeitas a violência, baixa escolaridade, exaustiva carga de trabalho, e muitas vezes invisibilidade dentro do sistema de saúde. Objetivo: conhecer os cuidados de saúde de mulheres do MST-RJ por meio de suas histórias de vida; identificar as práticas tradicionais em saúde desenvolvidas dentro do território; descrever os cuidados de saúde de mulheres do MST a partir das histórias de vida e discutir de que modo os saberes e práticas tradicionais se articulam com o SUS. O tema justifica-se pela pouca vivência do trabalho em saúde, particularmente de enfermagem, em contextos de vida diferentes daqueles observados em áreas urbanas, também por contemplar a Agenda de Prioridades para Pesquisa em Saúde (ANPPS) e pela pouca produção científica e de enfermagem sobre as condições de saúde desse grupo, o que torna esse estudo original e com contribuição sobre o atual modelo de saúde oferecido, principalmente na Atenção Básica à Saúde, podendo ser um importante elemento na discussão de uma assistência à saúde integral, ampliando a qualidade de vida, promovendo à saúde e reduzindo agravos. Metodologia: estudo de natureza qualitativa, voltada à compreensão de uma realidade social específica tendo história de vida como método de pesquisa. Resultados esperados: ações assistenciais e de enfermagem que estabeleçam, ou restabeleçam, os princípios da equidade na atenção à saúde, integralidade, universalidade com qualidade no conjunto da oferta das ações, considerando as peculiaridades dessa população dentro dos princípios do SUS.

EQUIPE: DENISE CONSUELLO ARAUJO DOS SANTOS, ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ

ARTIGO: 6762

TÍTULO: **PROGRAMA ESPORTE E LAZER: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÓTICA DOS DISCENTES MONITORES**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A educação superior no Brasil, em sua história, sempre foi elitista. A partir de políticas implementadas nas últimas décadas, em especial o Plano de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a Política de Ações Afirmativas, é lançado um enorme desafio às instituições públicas de ensino superior no sentido de ampliar o acesso, e principalmente, a permanência de estudantes de baixa renda. O marco regulatório da assistência estudantil ocorre com a instituição do PNAES através do Decreto nº 7234/2010. A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) regulamentou sua Política de Assistência Estudantil neste ano. O Programa Esporte e Lazer (PEL) faz parte da política, sendo um programa de oferta gratuita de atividades físico-esportivas, artísticas, culturais e de lazer para todo o corpo discente. A Divisão de Esporte, Cultura e Lazer (Decult/PR-7) tem estruturado o referido programa desde 2016.2 com editais semestrais. O PEL vem se consolidando como elemento propulsor de promoção de saúde, socialização e bem-estar, contribuindo positivamente para a permanência de estudantes afetados por questões contemporâneas, como o sedentarismo, a depressão e a ansiedade. As atividades desenvolvidas são conduzidas por monitores-bolsistas dos cursos de Educação Física, Música e Artes Plásticas. Em 2018.2, o PEL torna-se um campo de estágio curricular a partir do parecer favorável da Coordenação de Estágio da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD). O presente trabalho tem como objetivo averiguar a opinião dos discentes do programa sobre sua participação, experiências e mudanças na sua formação acadêmica a partir de sua inserção no PEL. Para a estruturação do estudo, destacamos as questões: O que o PEL acrescenta na formação acadêmica dos bolsistas? A experiência no programa colabora no seu crescimento profissional e humano?. Nossa metodologia tem caráter qualitativo e pretende utilizar relatos de experiências dos discentes ativos no programa via e-mail. Espera-se com este estudo, entender como tais discentes enxergam a contribuição do PEL em suas vidas e se ocorrem mudanças positivas em sua trajetória acadêmica após sua inserção como bolsista no programa. Além disso, busca-se entender se a prática no PEL é uma boa oportunidade de estágio curricular e se existe contribuição do programa na formação profissional/acadêmica de seus participantes. Entende-se também a necessidade da expansão de estudos que investiguem a relação entre assistência estudantil e o assistido, reconhecendo as políticas de assistência oferecidas pela UFRJ na permanência de seu corpo discente em seus cursos escolhidos, com toda a qualidade e excelência de uma universidade pública e gratuita que percebe o estudante como o coração que pulsa o sangue do corpo universitário.

EQUIPE: LEANDRO DA SILVA FERNANDES, VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO

ARTIGO: 6765

TÍTULO: **IMPACTO DA CLASSIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL NA SOBREVIDA GLOBAL DOS PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

O câncer colorretal (CCR) é a terceira neoplasia maligna mais incidente e a quarta principal causa de morte por câncer no Brasil. Alterações provocadas pelo câncer levam a modificações no metabolismo protéico-energético e afetam a capacidade de ingestão de alimentos ou absorção de nutrientes adequados. Tal efeito pode gerar perda de peso (PP) e desnutrição. Por sua vez, o estado nutricional depletado pode impactar de maneira deletéria a sobrevida dos indivíduos acometidos pela doença. Dessa forma, o presente trabalho objetiva avaliar a influência do estado nutricional sob sobrevida em pacientes com CCR. Trata-se de uma coorte retrospectiva realizada no Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. A coleta de dados secundária foi baseada nos prontuários dos pacientes acompanhados entre o período de Janeiro de 2008 à Dezembro de 2012, aprovada pelo Comitê de Ética da instituição. A população do estudo foi composta por pacientes com diagnóstico de CCR, em pré-tratamento, a partir de 20 anos de idade, de ambos sexos. As variáveis independentes relacionadas ao estado nutricional avaliadas foram a classificação do índice de massa corporal (IMC) e a classificação de PP. A variável dependente foi o óbito em 5 anos. A análise estatística foi feita por meio de regressão logística univariada, na qual foram estimados valores de *odds ratio* (OR) e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95%. As funções de sobrevida global (SG) foram calculadas por meio do método Kaplan-Meier e o teste Log-rank. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. A análise dos dados foi realizada no programa *Statistical Package for Social Sciences*, versão 22. Entre os 148 pacientes com CCR incluídos, a média de idade foi de 62 ($\pm 12,8$) anos, com predomínio do sexo masculino (52,0%) e estadiamento III e IV (71,6%). O estado nutricional mais prevalente, avaliado pelo IMC, foi o de excesso de peso (43,2%) e, pela PP, foi o de perda grave (27,0%). Pacientes com excesso de peso apresentaram menor taxa de óbito ($p = 0,002$) e tiveram uma chance de 69% de não intercorrer com este desfecho (OR = 0,31; IC 95%: 0,12 - 0,78). Outrossim, indivíduos sem PP tiveram um percentual de óbito menor que os demais ($p = 0,024$), apresentando menor chance de óbito (OR = 0,25; IC 95%: 0,08 - 0,78). Houve uma maior SG para os pacientes com excesso de peso (teste de log rank - $p = 0,002$) e uma menor SG entre os indivíduos com classificação de PP grave (teste de log rank - $p = 0,009$). Em conclusão, nosso estudo mostra dados que apoiam que o estado nutricional influencia SG em pacientes com CCR. Sendo de suma importância estabelecer uma estratégia nutricional para indivíduos com PP grave, com o intuito de auxiliar nas perspectivas de sobrevida nesta coorte de pacientes.

EQUIPE: THIAGO HUAYTALLA SILVA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, LEONARDO BORGES MURAD

ARTIGO: 6766

TÍTULO: **COREOGRAFIA DE TERROR OU HISTÓRIAS LATINO-AMERICANAS**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

RESUMO:

A coreografia, no escopo dessa pesquisa, é compreendida não apenas como tecnologia de construção de eventos espetaculares de dança, mas como tecnologia performativa de orquestração de performances sociais. A análise coreográfica se torna, assim, um meio de reconhecimento da reprodução inquestionada de paródias sociais, revelando perversidades policiais sedimentadas nos arranjos coletivos. Em outras palavras, a análise coreográfica se torna campo de denúncia política e potencial plataforma ativista para a construção de rupturas e desvios de padrões estratificados.

Em "Coreografia de Terror ou Histórias Latino-americanas", Carolina Nóbrega irá apresentar parte de sua pesquisa de mestrado "A Carne Mole e Os Tanques de Guerra", dedicada ao estudo dos agenciamentos coreográficos neoliberais no contexto latino-americano, especialmente brasileiro. Em outras palavras, irá propor um caminho de compreensão dos acontecimentos sociais contemporâneos como retomada da Doutrina do Choque (KLEIN, 2008), utilizada durante os regimes militares da América do Sul, como mecanismo social para a implantação de regimes econômicos predatórios.

Interessa tanto observar a utilização direta da dança como instrumental de ação política, como foi o caso das flash mobs coreográficas feitas ao longo do processo do impeachment de 2016, quanto para o processo de eleição de Jair Bolsonaro, em 2018; quanto lançar olhar sobre os rearranjos comunitários e éticos propostos a partir das novas políticas armamentistas, que criam uma pulverização social do papel da polícia compondo um necropoder civil - uma sociedade miliciana -; quanto da utilização de temas de gênero, sexualidade e raça como plataforma para a coerção corporal e a alienação da diferença - como é o caso da campanha internacional "con mis hijos no te metas" presente em diversos países latino-americanos, que absorveu o combate à chamada "ideologia de gênero" e na qual se integra o projeto "escola sem partido" concebido pela OSCIP brasileira Instituto Millenium.

EQUIPE: CAROLINA NÓBREGA SILVA, FELIPE KREMER RIBEIRO

